

PALAVRAS DIÁRIAS DE DEUS

DE "A PALAVRA MANIFESTA EM CARNE"

EDIÇÃO PARA DEVOCIONAIS



IGREJA DE DEUS TODO-PODEROSO

Table of Contents

Introdução

Primeira parte: Uma vida cristã

I. Os três estágios da obra

II. A aparição e obra de Deus

III. O julgamento nos últimos dias

IV. A encarnação

V. Conhecendo a obra de Deus

Conhecendo a obra de Deus 1

Conhecendo a obra de Deus 2

VI. O caráter de Deus e o que Ele tem e é

VII. Mistérios sobre a Bíblia

VIII. Expondo noções religiosas

IX. Expondo a corrupção da humanidade

Expondo a corrupção da humanidade 1

Expondo a corrupção da humanidade 2

X. Entrada na vida

Entrada na vida 1

Entrada na vida 2

Entrada na vida 3

Entrada na vida 4

Entrada na vida 5

Entrada na vida 6

XI. Destinos e desfechos

Segunda parte: Conhecendo Deus

Conhecendo Deus 1

Conhecendo Deus 2

[Conhecendo Deus 3](#)

[Conhecendo Deus 4](#)

[Conhecendo Deus 5](#)

Introdução

Na Era do Reino, Deus usa palavras para introduzir a nova era, mudar o meio pelo qual Ele opera e fazer a obra de toda a era. Esse é o princípio pelo qual Deus opera na Era da Palavra. Ele Se tornou carne para falar de diferentes perspectivas, de modo que o homem pudesse verdadeiramente ver Deus, que é a Palavra manifesta na carne, e pudesse contemplar Sua sabedoria e maravilha. Tal obra é feita para melhor atingir os objetivos de conquistar, aperfeiçoar e eliminar o homem, que é o verdadeiro significado do uso de palavras para operar na Era da Palavra. Por meio dessas palavras, as pessoas chegam a conhecer a obra de Deus, o caráter de Deus, a essência do homem e aquilo em que o homem deve entrar. Por meio de palavras, a obra que Deus deseja fazer na Era da Palavra é trazida à consecução em sua totalidade. Por meio dessas palavras, as pessoas são expostas, eliminadas e provadas. As pessoas viram as palavras de Deus, ouviram essas palavras e reconheceram a existência dessas palavras. Como resultado, elas vieram a acreditar na existência de Deus, na onipotência e sabedoria de Deus, bem como no amor de Deus pelo homem e em Seu desejo de salvar o homem. O termo “palavras” pode ser simples e comum, mas as palavras ditas pela boca do Deus encarnado sacodem o universo, transformam o coração das pessoas, transformam suas noções e seus velhos caracteres, e transformam o modo como o mundo inteiro costumava parecer. Através das eras, somente o Deus de hoje tem operado dessa forma e só Ele fala assim e dessa maneira vem salvar o homem. Desde então, o homem vive sob a orientação das palavras de Deus, pastoreado e suprido por Suas palavras. As pessoas vivem no mundo das palavras de Deus, em meio às maldições e às bênçãos das palavras de Deus, e há ainda mais seres humanos que vieram viver sob o julgamento e castigo de Suas palavras. Essas palavras e essa obra são todas para a salvação do homem, para o cumprimento da vontade de Deus e para mudar a aparência original do mundo da velha criação. Deus criou o mundo utilizando palavras, Ele conduz as pessoas por todo o universo utilizando palavras e Ele as conquista e as salva utilizando palavras. Finalmente, Ele usará palavras para levar o mundo inteiro de outrora ao fim, assim completando todo o Seu plano de gerenciamento.

Extraído de ‘A Era do Reino é a Era da Palavra’ em “A Palavra manifesta em carne”

Nesta era, entre vocês, Deus produzirá o seguinte fato: que toda pessoa há de viver as palavras de Deus, de ser capaz de colocar a verdade em prática e de amar a Deus com sinceridade; que todas as pessoas hão de usar as palavras de Deus como um fundamento e como sua realidade, e hão de ter um coração que reverencia a Deus; e que, por meio da

prática das palavras de Deus, o homem, então, há de exercer o majestoso poder com Deus. Essa é a obra a ser realizada por Deus. Você consegue ficar sem ler as palavras de Deus? Hoje, há muitos que acham que não conseguem passar nem um ou dois dias sem ler as Suas palavras. Eles têm de ler Suas palavras todos os dias e, se o tempo não permitir, ouvi-las será suficiente. Esse é o sentimento que o Espírito Santo dá às pessoas, e é a maneira como Ele começa a movê-las. Isto é, Ele governa as pessoas por meio das palavras, de modo que elas possam entrar na realidade das palavras de Deus. Se, depois de apenas um dia sem comer e beber das palavras de Deus, você sentir escuridão e sede, e não puder suportá-lo, isso mostra que você foi tocado pelo Espírito Santo e que Ele não Se afastou de você. Você é, então, alguém que está nesta corrente. No entanto, se depois de um dia ou dois sem comer e beber das palavras de Deus, você não sente nada, se você não tem sede, não é nem um pouco tocado, isso mostra que o Espírito Santo Se afastou de você. Isso significa, então, que há algo errado com o estado dentro de você; você não entrou na Era da Palavra e é um daqueles que ficaram para trás. Deus usa as palavras para governar as pessoas; você se sente bem se comer e beber das palavras de Deus e, se não o fizer, não terá uma senda a seguir. As palavras de Deus se tornam o alimento das pessoas e a força que as impulsiona. A Bíblia diz que “nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus”. Hoje, Deus trará esta obra à completude e Ele há de realizar esse fato em vocês. Como é que, no passado, as pessoas conseguiam passar muitos dias sem ler as palavras de Deus e ainda assim eram capazes de comer e trabalhar como de costume, mas esse não é o caso hoje? Nesta era, Deus usa principalmente as palavras para governar tudo. Por meio das palavras de Deus, o homem é julgado e aperfeiçoado, e então, é finalmente levado ao reino. Só as palavras de Deus podem suprir a vida do homem, e só as palavras de Deus podem dar ao homem uma luz e uma senda para a prática, especialmente na Era do Reino. Enquanto você não se desviar da realidade das palavras de Deus, comendo e bebendo Suas palavras cada dia, Deus será capaz de torná-lo perfeito.

Extraído de ‘A Era do Reino é a Era da Palavra’ em “A Palavra manifesta em carne”

Estou fazendo a Minha obra por todo o universo e, no Oriente, trovões estrondosos soam incessantemente, sacudindo todas as nações e denominações. É a Minha voz que trouxe todos os homens para o presente. Farei com que todos os homens sejam conquistados pela Minha voz, caiam nessa corrente, e submetam-se diante de Mim, pois há muito tempo recuperei a Minha glória de toda a terra e a emanei novamente no Oriente. Quem não deseja ver a Minha glória? Quem não espera ansiosamente pelo Meu retorno? Quem não tem sede do Meu reaparecimento? Quem não tem saudades da

Minha beleza? Quem não viria para a luz? Quem não veria a riqueza de Canaã? Quem não anseia pelo retorno do Redentor? Quem não adora o Grande Todo-Poderoso? A Minha voz se espalhará pela terra; desejo, diante do Meu povo escolhido, falar mais palavras para eles. Como os poderosos trovões que abalam montanhas e rios, Eu falo Minhas palavras para todo o universo e para a humanidade. Portanto, as palavras na Minha boca se tornaram o tesouro do homem, e todos os homens apreciam as Minhas palavras. O raio ilumina do Oriente até o Ocidente. Minhas palavras são tais que o homem reluta em abrir mão delas e, ao mesmo tempo, as considera insondáveis, mas se regozija com elas ainda mais. Todos os homens estão contentes e alegres, celebrando a Minha vinda como um bebê que acaba de nascer. Por intermédio da Minha voz, trarei todos os homens diante de Mim. Daí em diante, Eu entrarei formalmente na raça dos homens para que venham Me adorar. Com a glória que Eu irradio e com as palavras da Minha boca, farei com que todos os homens venham diante de Mim e vejam que o relâmpago ilumina desde o Oriente e que desci também no Monte das Oliveiras, no Oriente. Eles verão que já há muito tempo estou na terra, não mais como o Filho dos judeus, mas como o Relâmpago do Oriente. Pois há muito que ressuscitei e saí do meio da humanidade, e reapareci com glória entre os homens. Eu sou Aquele que foi adorado por incontáveis eras antes de agora, e também sou o bebê abandonado pelos israelitas, incontáveis eras antes de agora. Além disso, Eu sou o todo-glorioso Deus Todo-Poderoso da era presente! Que todos cheguem diante do Meu trono e vejam Meu semblante glorioso, ouçam a Minha voz e contemplem as Minhas obras. Essa é a totalidade da Minha vontade; é o fim e o clímax do Meu plano, assim como o propósito do Meu gerenciamento. Que toda nação Me adore, que toda língua Me reconheça, que todo homem tenha fé em Mim, que todos os povos se sujeitem a Mim!

Extraído de ‘O ressoar dos sete trovões: profetizando que o evangelho do reino se expandirá por todo o universo’
em “A Palavra manifesta em carne”

Deus certa vez disse que, mesmo no Reino Milenar, as pessoas ainda devem seguir as declarações que Ele der adiante e, no futuro, as declarações de Deus orientarão ainda mais diretamente a vida do homem na boa terra de Canaã. Quando Moisés estava no deserto, Deus o instruiu e lhe falou diretamente. Do céu, Deus enviou alimento, água e maná para as pessoas desfrutarem, e ainda hoje é assim: Deus pessoalmente tem enviado coisas de comer e beber para as pessoas desfrutarem, e também tem enviado pessoalmente maldições para castigar as pessoas. E assim, cada etapa de Sua obra é executada pessoalmente por Deus. Hoje, as pessoas anseiam pela ocorrência de fatos, buscam sinais e maravilhas, e é possível que todas essas pessoas sejam rejeitadas, pois a

obra de Deus está se tornando cada vez mais prática. Ninguém sabe que Deus desceu do céu; as pessoas também não se aperceberam de que Deus tem enviado alimentos e fortificantes do céu — mas Deus realmente existe e as cenas extraordinárias do Reino Milenar que as pessoas imaginam são também as declarações pessoais de Deus. Isso é fato, e só isso é reinar com Deus na terra. Reinar com Deus na terra se refere à carne. O que não é da carne não existe na terra, e assim todos aqueles que têm como foco ir ao terceiro céu o fazem em vão. Um dia, quando o universo inteiro retornar para Deus, o centro de Sua obra através do cosmo seguirá as declarações de Deus; em outros lugares, algumas pessoas telefonarão, umas pegarão um avião, outras embarcarão em um navio para atravessar o mar e outras ainda usarão lasers para receber as declarações de Deus. Todas estarão adorando e, desejosas, se aproximarão de Deus e congregarão em direção a Deus, e todas O adorarão — tudo isso serão os feitos de Deus. Lembre-se disso! Deus certamente nunca começará de novo em outro lugar. Deus cumprirá este fato: Ele fará com que todas as pessoas em todo o universo venham para diante Dele e adorem o Deus na terra, e Sua obra em outros lugares cessará, e as pessoas serão forçadas a buscar o caminho verdadeiro. Será como José: todos o procuraram em busca de comida e se curvaram diante dele, pois ele tinha coisas para comer. Para evitar a fome, as pessoas serão forçadas a buscar o caminho verdadeiro. A comunidade religiosa inteira sofrerá uma fome intensa, e só o Deus de hoje é a fonte da água viva, possuidor dos mananciais perenes providos para o deleite do homem, e as pessoas virão e dependerão Dele. Será o tempo em que os feitos de Deus serão revelados e Deus será glorificado; todas as pessoas em todo o universo adorarão esse “ser humano” pouco notável. Não será esse o dia da glória de Deus? Um dia, velhos pastores enviarão telegramas em busca da água da fonte de água viva. Estarão idosos, mesmo assim virão para adorar essa pessoa a quem desprezaram. Eles O reconhecerão em palavras, e no coração sentirão confiança — e isso não é um sinal e uma maravilha? O dia da glória de Deus será quando todo o reino se regozijar, e todos que vierem a vocês e receberem as boas novas de Deus serão abençoados por Deus, e os países e as pessoas que fizerem isso serão abençoados e cuidados por Deus. A orientação futura será esta: aqueles que ganharem as declarações da boca de Deus terão uma senda a trilhar na terra e, sejam empresários ou cientistas, educadores ou donos de indústrias, aqueles que não tiverem as palavras de Deus terão dificuldade de dar um simples passo e serão forçados a buscar o caminho verdadeiro. É isso que significa “Com a verdade, você caminhará o mundo inteiro; sem a verdade, não chegará a lugar nenhum”. Os fatos são os seguintes: Deus usará o Caminho (que significa todas as Suas palavras) para comandar o universo todo, para governar e conquistar a humanidade. As pessoas sempre esperam uma grande mudança nos meios

pelos quais Deus opera. Falando claramente, é através das palavras que Deus controla as pessoas, e você deve fazer o que Ele diz, querendo ou não; esse é um fato objetivo e deve ser obedecido por todos, assim como é também inexorável e conhecido por todos.

Extraído de 'O Reino Milenar chegou' em "A Palavra manifesta em carne"

As palavras de Deus se espalharão entre inúmeros lares, se tornarão conhecidas por todos e só então Sua obra se espalhará pelo universo. Ou seja, se a obra de Deus deve se espalhar pelo universo inteiro, então Suas palavras devem ser espalhadas. No dia da glória de Deus, as palavras de Deus mostrarão Seu poder e Sua autoridade. Cada uma de Suas palavras, dos tempos imemoriais até hoje, será cumprida e realizada. Dessa forma, será dada glória a Deus na terra — ou seja, Suas palavras reinarão sobre a terra. Todos os iníquos serão castigados pelas palavras proferidas por Sua boca, todos os justos serão abençoados pelas palavras da boca de Deus, e todos serão edificados e tornados completos por Suas palavras. Ele não mostrará quaisquer sinais nem maravilhas; tudo se cumprirá por Suas palavras, e Suas palavras produzirão fatos. Todos na terra celebrarão as palavras de Deus, sejam adultos ou crianças, homens, mulheres, velhos ou jovens, todas as pessoas se submeterão às palavras de Deus. As palavras de Deus se manifestam na carne, permitindo que as pessoas as vejam na terra, vívidas e realísticas. É isso que significa a Palavra tornar-Se carne. Deus veio para a terra primeiramente para cumprir o fato de que “a Palavra tornou-Se carne”, ou seja, Ele veio para que Suas palavras pudessem ser emitidas a partir da carne (não como no tempo de Moisés, no Antigo Testamento, quando a voz de Deus foi emitida diretamente do céu). Depois disso, todas as Suas palavras serão cumpridas durante a Era do Reino Milenar, se tornarão fatos visíveis aos olhos das pessoas, e as pessoas as contemplarão com os próprios olhos sem a menor disparidade. Esse é o significado supremo da encarnação de Deus. O que significa dizer que a obra do Espírito é realizada por meio da carne e por meio de palavras. Esse é o verdadeiro significado de “a Palavra tornou-Se carne” e “a aparição da Palavra na carne”. Só Deus pode expressar a vontade do Espírito, e só Deus na carne pode falar em nome do Espírito; as palavras de Deus são claras no Deus encarnado, e todas as outras pessoas são guiadas por elas. Ninguém está isento, todos existem dentro desse escopo. Só a partir dessas declarações é que as pessoas podem vir a saber; as que não ganham dessa forma estão sonhando acordadas se pensam que podem ganhar as declarações do céu. Tal é a autoridade demonstrada na carne encarnada de Deus, fazendo com que todos creiam nela com total convicção. Nem os especialistas mais respeitáveis nem os pastores mais religiosos podem expressar essas palavras. Todos devem submeter-se a elas, e ninguém será capaz de criar outro começo. Deus

usará palavras para conquistar o universo. Ele fará isso não por meio de Sua carne encarnada, mas usando as declarações da boca do Deus tornado carne para conquistar todas as pessoas do universo inteiro; somente isso é o que significa o Verbo tornado carne e somente isso é a aparição da Palavra na carne. Talvez, para os humanos, pareça que Deus não tenha feito tanta obra — mas Deus só tem de declarar Suas palavras para que as pessoas fiquem completamente convencidas e por elas sejam intimidadas. Sem fatos, as pessoas gritam e bradam; com as palavras de Deus, elas se calam. Certamente Deus cumprirá esse fato, pois este é o plano de Deus há muito estabelecido: realizar o fato da chegada da Palavra à terra. Na verdade, não há necessidade de Eu explicar — a chegada do Reino Milenar à terra é a chegada das palavras de Deus à terra. A descida da Nova Jerusalém vinda do céu é a chegada das palavras de Deus para viver entre os homens, para acompanhar todas as ações e todos os pensamentos mais íntimos do homem. Esse também é um fato que Deus realizará e o cenário maravilhoso do Reino Milenar. Este é o plano preparado por Deus: Suas palavras aparecerão na terra por mil anos, manifestarão todos os Seus feitos e completarão toda a Sua obra na terra, após o que esse estágio da humanidade chegará ao fim.

Extraído de ‘O Reino Milenar chegou’ em “A Palavra manifesta em carne”

Primeira parte: Uma vida cristã

I. Os três estágios da obra

Palavras diárias de Deus Trecho 1

Todo o Meu plano de gerenciamento, o plano de gerenciamento de seis mil anos, consiste em três etapas, ou três eras: a Era da Lei do início, a Era da Graça (que também é a Era da Redenção) e a Era do Reino dos últimos dias. Minha obra nessas três eras difere em conteúdo de acordo com a natureza de cada uma, mas em cada estágio essa obra beneficia as necessidades do homem — ou, para ser mais preciso, é feita de acordo com as artimanhas que Satanás emprega na guerra que Eu travo contra ele. O propósito da Minha obra é derrotar Satanás, tornar manifestas Minha sabedoria e onipotência, expor todas as artimanhas de Satanás e, assim, salvar a raça humana inteira, que vive sob o império de Satanás. É mostrar Minha sabedoria e onipotência e revelar a monstruosidade inaceitável de Satanás; mais que isso ainda, é permitir que todos os seres criados discriminem entre o bem e o mal, saibam que sou o Governante de todas as coisas, vejam claramente que Satanás é o inimigo da humanidade, um degenerado, o maligno, e permitir que digam, com absoluta certeza, a diferença entre o bem e o mal, a verdade e a falsidade, a santidade e a impureza, o que é extraordinário e o que é desprezível. Assim, a humanidade ignorante será capaz de testemunhar de Mim, que não sou Eu quem corrompe a humanidade, e somente Eu — o Criador — posso salvar a humanidade, posso conceder às pessoas as coisas de que podem desfrutar; e elas passarão a saber que Eu sou o Governante de todas as coisas e Satanás é simplesmente um dos seres que criei e que mais tarde se voltou contra Mim. O Meu plano de gerenciamento de seis mil anos está dividido em três etapas, e Eu opero assim para alcançar o resultado de capacitar os seres criados a darem testemunho de Mim e compreenderem a Minha vontade e entenderem que Eu sou a verdade. Assim, durante a obra inicial do Meu plano de gerenciamento de seis mil anos, realizei a obra da lei, que foi a obra em que Jeová liderou o povo. A segunda etapa introduziu a obra da Era da Graça nas aldeias da Judeia. Jesus representa toda a obra da Era da Graça; Ele foi encarnado em pessoa, pregado na cruz e também iniciou a Era da Graça. Ele foi crucificado a fim de completar a obra da redenção, para terminar a Era da Lei e iniciar a Era da Graça e, assim, Ele foi chamado de “Comandante Supremo”, a “Oferta pelo Pecado” e o “Redentor”. Como resultado, a obra de Jesus diferiu em conteúdo da obra de Jeová, embora em princípio elas fossem as mesmas. Jeová começou a Era da Lei, estabelecendo a base — o ponto de origem — para a obra de Deus na terra e decretando as leis e os mandamentos. Essas são as duas partes da obra que Ele executou e representam a Era da Lei. A obra que Jesus realizou na Era da Graça não foi a de

decretar leis, mas cumpri-los, dessa forma introduzindo a Era da Graça e concluindo a Era da Lei, que tinha durado dois mil anos. Ele foi o pioneiro, que veio a fim de iniciar a Era da Graça, mas a parte principal de Sua obra estava na redenção. E, assim, Sua obra também foi dupla: abrir uma nova era e completar a obra da redenção por meio de Sua crucificação, após a qual, Ele partiu. A partir daí, a Era da Lei estava encerrada e começou a Era da Graça.

Extraído de 'A verdadeira história por trás da obra da Era da Redenção' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 2

Os 6.000 anos da obra de gerenciamento de Deus são divididos em três etapas: a Era da Lei, a Era da Graça e a Era do Reino. Esses três estágios da obra são todos para a salvação da humanidade, quer dizer, são para a salvação da humanidade que foi severamente corrompida por Satanás. Ao mesmo tempo, porém, também são para que Deus possa combater Satanás. Assim, da mesma maneira como a obra de salvação está dividida em três estágios, também a batalha contra Satanás está dividida em três estágios, e esses dois aspectos da obra de Deus são realizados ao mesmo tempo. A batalha contra Satanás é, na realidade, para a salvação da humanidade, e, já que a obra de salvação da humanidade não é algo que pode ser concluído com sucesso num único estágio, a batalha contra Satanás também está dividida em fases e períodos, e a luta contra Satanás é travada de acordo com as necessidades do homem e a extensão da sua corrupção por Satanás. Talvez, em sua imaginação, o homem acredite que, nesta batalha, Deus utilizará armas para combater Satanás, da mesma maneira como dois exércitos batalhariam um contra o outro. Isso é apenas algo que o intelecto do homem é capaz de imaginar, e é uma ideia extremamente vaga e irreal; no entanto, é isso em que o homem acredita. E, porque Eu digo aqui que o meio da salvação do homem é a batalha contra Satanás, o homem imagina que é assim que a batalha é conduzida. Há três estágios na obra de salvação do homem, o que significa que a batalha contra Satanás foi dividida em três estágios a fim de derrotá-lo de uma vez por todas. No entanto, a verdade essencial de toda a obra de batalha contra Satanás é que seus efeitos são obtidos por meio de várias etapas da obra: outorgando graça ao homem, tornando-se a oferta pelo pecado do homem, perdoadando seus pecados, conquistando o homem e aperfeiçoando-o. Aliás, a batalha contra Satanás não é tomar armas contra ele, mas salvar o homem, trabalhar na vida do homem e mudar o caráter do homem de tal modo que ele possa dar testemunho de Deus. É dessa maneira que Satanás é derrotado. Satanás é derrotado por meio da mudança no caráter corrupto do homem. Quando

Satanás tiver sido derrotado, ou seja, quando o homem tiver sido completamente salvo, então o Satanás humilhado estará completamente atado e, desse modo, o homem terá sido completamente salvo. Portanto, a substância da salvação do homem é a batalha contra Satanás, e essa guerra reflete-se basicamente na salvação do homem. O estágio dos últimos dias, no qual o homem deve ser conquistado, é o estágio final na batalha contra Satanás e também a obra da completa salvação do homem do império de Satanás. O significado interior da conquista do homem é o retorno da encarnação de Satanás — o homem que foi corrompido por Satanás — para o Criador após ter sido conquistado; assim, ele abandonará Satanás e retornará completamente para Deus. Desse modo, o homem terá sido completamente salvo. Assim, a obra de conquista é a obra final na batalha contra Satanás e o estágio final na gestão de Deus para a derrota de Satanás. Sem esta obra, a plena salvação do homem seria, em última instância, impossível, a completa derrota de Satanás também seria impossível, e a humanidade nunca seria capaz de entrar no maravilhoso destino nem de se ver livre da influência de Satanás. Por conseguinte, a obra de salvação do homem não pode ser concluída antes que a batalha contra Satanás seja concluída, pois o cerne da obra de gerenciamento de Deus é em prol da salvação da humanidade. A humanidade inicial estava nas mãos de Deus, mas, por causa da tentação e corrupção de Satanás, o homem foi capturado por Satanás e caiu nas mãos do maligno. Desse modo, Satanás tornou-se o objeto a ser derrotado na obra de gerenciamento de Deus. Como Satanás se apossou do homem, e porque o homem é o bem que Deus utiliza para realizar todas as coisas, o homem deve ser tomado de volta das mãos de Satanás a fim de ser salvo, o que equivale a dizer que ele deve ser tomado de volta depois de ter sido mantido cativo por Satanás. Assim, Satanás precisa ser derrotado por meio de mudanças no velho caráter do homem, mudanças que restauram seu senso original de razão. Dessa forma, o homem, que foi levado cativo, pode ser tomado de volta das mãos de Satanás. Se o homem for liberto da influência e servidão de Satanás, Satanás ficará envergonhado, o homem enfim será tomado de volta, e Satanás será derrotado. E, como o homem terá sido liberto da sombria influência de Satanás, ele se tornará o despojo de toda essa batalha, e Satanás se tornará o objeto a ser punido assim que a batalha for encerrada, após a qual a obra inteira de salvação da humanidade terá sido completada.

Extraído de 'Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 3

Deus não tem malícia para com os seres da criação; Ele apenas deseja derrotar Satanás. A totalidade de Sua obra — seja ela de castigo ou julgamento — é dirigida contra Satanás; ela é executada para a salvação da humanidade. Tudo é feito a fim de derrotar Satanás e tem somente um objetivo: batalhar contra Satanás até o final! E Deus jamais descansará até ser vitorioso sobre Satanás! Ele só descansará depois de ter derrotado Satanás. Como toda a obra de Deus é dirigida a Satanás, e como aqueles que foram corrompidos por Satanás estão todos sob o controle do império de Satanás e vivem sob o seu império, sem batalhar contra ele e romper com ele, Satanás não afrouxaria seu jugo sobre essas pessoas, e elas não poderiam ser ganhas. Se elas não fossem ganhas, isso provaria que Satanás não foi derrotado, que ele não foi vencido. Com isso, no plano de gestão de Deus de 6.000 anos, durante o primeiro estágio, Ele fez a obra da lei; durante o segundo estágio, Ele fez a obra da Era da Graça, quer dizer, a obra da crucificação; e, durante o terceiro estágio, Ele faz a obra de conquista da humanidade. Toda essa obra é conduzida na mesma extensão em que Satanás corrompeu a humanidade; ela é toda voltada a derrotar Satanás, e todos os estágios visam a derrotar Satanás. A substância da obra de gerenciamento de 6.000 anos de Deus é a batalha contra o grande dragão vermelho, e a obra de gerenciar a humanidade também é a obra de derrotar Satanás, a obra de batalhar contra Satanás. Deus tem lutado nos últimos 6.000 anos e, portanto, trabalhado por 6.000 anos para, no final, conduzir o homem ao novo reino. Quando Satanás for derrotado, o homem será completamente liberto. Não é essa justamente a direção da obra de Deus hoje? Essa é precisamente a direção da obra de hoje: a completa libertação e liberação do homem para que ele não esteja sujeito a regra alguma nem limitado por quaisquer amarras ou restrições. Toda esta obra é feita de acordo com a estatura de vocês e de acordo com suas necessidades, o que quer dizer que a vocês é proporcionado tudo que puderem realizar. Não é o caso de tentar ensinar um porco a cantar nem de impor nada a vocês; ao invés disso, toda a obra é executada de acordo com as reais necessidades de vocês. Cada estágio da obra é realizado de acordo com as reais necessidades e exigências do homem e tem o propósito de derrotar Satanás. Na realidade, no início, não havia barreiras entre o Criador e Suas criaturas. Todas estas barreiras foram causadas por Satanás. O homem tornou-se incapaz de ver ou tocar qualquer coisa em decorrência de como Satanás o perturbou e corrompeu. O homem é a vítima, aquele que foi enganado. Assim que Satanás for derrotado, os seres criados contemplarão o Criador, e o Criador olhará os seres criados e poderá conduzi-las pessoalmente. Somente essa é a vida que o homem deveria ter na terra. Portanto, a obra de Deus é basicamente voltada a derrotar Satanás, e, assim que Satanás for derrotado, tudo estará resolvido.

Palavras diárias de Deus Trecho 4

A obra de todo o plano de gerenciamento de Deus é realizada pessoalmente pelo próprio Deus. A primeira etapa — a criação do mundo — foi realizada pessoalmente pelo próprio Deus, e, se não tivesse sido, ninguém teria sido capaz de criar a humanidade; a segunda etapa foi a redenção de toda a humanidade e também foi realizada pessoalmente pelo próprio Deus; a terceira etapa não necessita de descrição: há uma necessidade ainda maior de que o fim de toda a obra de Deus seja realizado pelo próprio Deus. A obra de redenção, conquista, ganho e aperfeiçoamento de toda a humanidade é realizada pessoalmente pelo próprio Deus. Se Ele não realizasse pessoalmente essa obra, então Sua identidade não poderia ser representada pelo homem, nem Sua obra poderia ser realizada por ele. A fim de derrotar Satanás, ganhar a humanidade e dar ao homem uma vida normal na terra, Deus pessoalmente conduz o homem e pessoalmente opera em meio ao homem; para o bem de todo o Seu plano de gerenciamento e por toda a Sua obra, Ele deve realizar pessoalmente esta obra. Se o homem acredita apenas que Deus veio para ser visto por ele e fazê-lo feliz, tais crenças não têm qualquer valor, qualquer significado. O entendimento do homem é superficial demais! Apenas realizando esta obra por Si mesmo é que Deus pode realizar esta obra plena e completamente. O homem é incapaz de realizá-la em nome de Deus. Por não ter a identidade nem a substância de Deus, ele é incapaz de realizar a Sua obra; mesmo que realizasse, tal obra não teria efeito algum. A primeira vez que Deus Se tornou carne foi em prol da redenção, para redimir toda a humanidade do pecado, para tornar o homem capaz de ser purificado e perdoado de seus pecados. A obra da conquista também é feita pessoalmente por Deus em meio ao homem. Caso, durante essa etapa, Deus pronunciasse apenas profecias, então um profeta ou alguém com o dom poderia ser encontrado para tomar o lugar Dele; caso apenas profecias fossem proferidas, o homem poderia substituir Deus. Se o homem tentasse realizar pessoalmente a obra de Deus e tentasse operar na vida do homem, seria impossível que ele realizasse essa obra. Ela deve ser realizada pessoalmente pelo próprio Deus: Deus precisa pessoalmente Se tornar carne para realizar esta obra. Durante a Era da Palavra, se apenas profecias fossem proferidas, então Isaías ou o profeta Elias serviriam para realizar esta obra, sem que houvesse necessidade de o próprio Deus realizá-la pessoalmente. Uma vez que a obra realizada nesta etapa não se trata apenas de proferir profecias, e uma vez que é de importância maior que a obra das palavras seja usada para conquistar o homem e derrotar Satanás, tal obra não pode ser

feita pelo homem e deve ser realizada pessoalmente pelo próprio Deus. Durante a Era da Lei, Jeová realizou parte de Sua obra e depois proferiu algumas palavras e realizou alguma obra por intermédio dos profetas. Isso aconteceu porque o homem podia substituir Jeová em Sua obra e porque os videntes conseguiam predizer acontecimentos e interpretar alguns sonhos em nome Dele. A obra realizada no início não foi uma obra de transformação direta do caráter do homem e não tinha relação com o pecado do homem e, portanto, exigia-se apenas que o homem obedecesse à lei. Desse modo, Jeová não Se tornou carne nem revelou-Se ao homem; em vez disso, Ele falou diretamente a Moisés e a outros e fez com que falassem e realizassem a obra em nome Dele, fazendo com que operassem diretamente em meio à humanidade. A primeira etapa da obra de Deus foi liderar o homem. Era o começo da batalha contra Satanás, mas esta batalha ainda estava por começar oficialmente. A guerra oficial contra Satanás começou com a primeira encarnação de Deus e continua até os dias de hoje. A primeira batalha desta guerra aconteceu quando o Deus encarnado foi pregado à cruz. A crucificação do Deus encarnado derrotou Satanás e foi a primeira etapa bem-sucedida da guerra. Quando o Deus encarnado começou a operar diretamente na vida do homem, este foi o início oficial da obra de ganhar o homem de volta e, porque esta foi a obra de mudar o antigo caráter do homem, foi a obra de batalhar contra Satanás. A etapa da obra realizada por Jeová no início foi apenas a liderança da vida do homem na terra. Foi o início da obra de Deus e, ainda que não houvesse qualquer batalha envolvida nem alguma obra maior, ela serviu de fundação para a obra da batalha vindoura. Mais tarde, a segunda etapa da obra durante a Era da Graça consistiu em transformar o antigo caráter do homem, o que significa dizer que o próprio Deus forjou a vida do homem. Tal obra teve de ser pessoalmente realizada por Deus: era necessário que Deus pessoalmente Se tornasse carne. Se Ele não tivesse encarnado, ninguém mais poderia tê-Lo substituído nessa etapa da obra, uma vez que ela representava a obra da luta direta contra Satanás. Caso o homem tivesse realizado essa obra em nome de Deus, quando se colocasse de pé diante de Satanás, este não teria se submetido, e, assim, teria sido impossível derrotá-lo. Era necessário que Deus encarnado viesse derrotá-lo, porque a substância do Deus encarnado ainda é Deus, Ele ainda é a vida do homem e Ele ainda é o Criador; aconteça o que acontecer, Sua identidade e substância não mudam. Deus, portanto, assumiu a carne e realizou a obra para causar a completa submissão de Satanás. Durante a etapa da obra dos últimos dias, caso o homem realizasse essa obra e fosse levado a dizer diretamente as palavras, ele não seria capaz de proferi-las, e, se uma profecia fosse dita, esta seria incapaz de conquistar o homem. Ao assumir a carne, Deus vem para derrotar Satanás e causar sua completa submissão. Quando Deus derrotar totalmente Satanás,

conquistar inteiramente o homem e ganhar completamente o homem, essa etapa da obra será completada, e o sucesso será alcançado. No gerenciamento de Deus, o homem não pode substituí-Lo. Mais especificamente, a obra de liderar a era e inaugurar uma nova obra tem uma necessidade ainda maior de ser pessoalmente realizada pelo próprio Deus. Dar a revelação ao homem e provê-lo com profecias pode ser feito pelo homem, mas, quando se trata de obra que precisa ser realizada pessoalmente por Deus, a obra da batalha entre o próprio Deus e Satanás, ela não pode ser realizada pelo homem. Durante a primeira etapa da obra, quando não havia batalha contra Satanás, Jeová liderou pessoalmente o povo de Israel usando a profecia falada pelos profetas. Depois, a segunda etapa da obra consistiu na batalha contra Satanás e, assim, o próprio Deus pessoalmente Se tornou carne e veio à carne para realizar essa obra. Qualquer coisa que envolva a batalha contra Satanás também envolve a encarnação de Deus, o que significa que tal batalha não pode ser travada pelo homem. Se o homem tivesse de lutar, ele seria incapaz de derrotar Satanás. Como ele teria a força para lutar contra Satanás ainda estando sob seu império? O homem está no meio: se você se inclina na direção de Satanás, então pertence a Satanás; porém, se você satisfaz a Deus, então pertence a Deus. Caso tentasse substituir Deus na obra da batalha, o homem conseguiria? Se tivesse agido assim, não teria perecido há muito tempo? Ele não teria entrado no mundo dos mortos muito tempo atrás? Portanto, o homem é incapaz de substituir Deus na Sua obra, o que equivale a dizer que o homem não tem a substância de Deus e, caso batalhasse contra Satanás, você seria incapaz de derrotá-lo. O homem só consegue realizar algum trabalho; ele consegue conquistar algumas pessoas, mas não consegue substituir Deus na obra do próprio Deus. Como o homem poderia batalhar contra Satanás? Satanás o levaria cativo antes mesmo de você começar. Apenas quando o próprio Deus batalha contra Satanás e o homem segue e obedece a Deus com base nisso é que o homem pode ser ganho por Deus e escapar das amarras de Satanás. As coisas que o homem consegue alcançar com sua própria sabedoria e suas habilidades são limitadas demais; ele é incapaz de tornar o homem completo, de liderá-lo e, acima de tudo, de derrotar Satanás. A inteligência e a sabedoria humanas são incapazes de frustrar os estratagemas de Satanás; portanto, de que forma o homem conseguiria batalhar contra ele?

Extraído de 'Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 5

A obra de gerenciar a humanidade está dividida em três estágios, o que significa que a obra de salvar a humanidade está dividida em três estágios. Esses três estágios não incluem a obra de criar o mundo, mas sim os três estágios da obra da Era da Lei, a Era da Graça e a Era do Reino. A obra de criar o mundo foi a obra de produzir toda a humanidade. Não foi a obra de salvar a humanidade, e não tem qualquer relação com a obra de salvar a humanidade, pois quando o mundo foi criado a humanidade não havia sido corrompida por Satanás, e assim não havia necessidade de realizar a obra de salvação da humanidade. A obra de salvar a humanidade só começou quando a humanidade foi corrompida por Satanás, e assim a obra de gerenciar a humanidade também só começou depois que a humanidade foi corrompida. Em outras palavras, a gestão do homem por Deus começou como resultado da obra de salvar a humanidade e não surgiu da obra de criar o mundo. Foi somente depois que a humanidade adquiriu um caráter corrupto que a obra da gestão passou a existir, e assim a obra de gerenciar a humanidade inclui três partes, ao invés de quatro estágios, ou quatro eras. Somente essa é a maneira correta de se referir à gestão da humanidade por Deus. Quando a era final chegar ao término, a obra de gerenciar a humanidade terá chegado a um fim completo. A conclusão da obra de gestão significa que a obra de salvar toda a humanidade foi completamente concluída e que a humanidade chegou ao fim de sua jornada. Sem a obra de salvação de toda a humanidade, a obra de gerenciar a humanidade não existiria, nem haveria os três estágios da obra. Foi precisamente por causa da depravação da humanidade, e porque a humanidade estava em tão urgente necessidade de salvação, que Jeová concluiu a criação do mundo e começou a obra da Era da Lei. Só então começou a obra de gerenciar a humanidade, o que significa que somente então começou a obra de salvar a humanidade. “Gerenciar a humanidade” não significa orientar a vida da humanidade, recém-criada na terra (isto é, uma humanidade que ainda não tinha sido corrompida). Pelo contrário, é a salvação de uma humanidade que foi corrompida por Satanás, o que significa dizer que é para transformar essa humanidade corrupta. Esse é o significado de gerenciar a humanidade. A obra de salvar a humanidade não inclui a obra de criar o mundo, e assim a obra de gerenciar a humanidade não inclui a obra de criar o mundo, e inclui apenas três estágios da obra que são separados da criação do mundo. Para entender a obra de gerenciar a humanidade, é necessário estar ciente da história dos três estágios da obra — é disso que todos devem estar cientes para serem salvos. Como criaturas de Deus, vocês deveriam reconhecer que o homem foi criado por Deus e deveriam reconhecer a fonte da corrupção da humanidade e, além disso, deveriam reconhecer o processo da salvação do homem. Se vocês só sabem como agir de acordo com a doutrina numa tentativa de obter o favor de Deus, mas não têm a

menor ideia de como Deus salva a humanidade, ou da fonte da corrupção da humanidade, então isso é o que lhes falta como criaturas de Deus. Você não deveria ficar satisfeito apenas com entender as verdades que podem ser colocadas em prática, permanecendo ignorante do escopo mais amplo da obra de gerenciamento de Deus; se esse for o caso, então você é muito dogmático. Os três estágios da obra são a história interna da gestão do homem por Deus, o advento do evangelho de todo o universo, o maior mistério entre todos os seres humanos, e também a base da expansão do evangelho. Se você se concentra apenas na compreensão de verdades simples que se relacionam com a sua vida, e não sabe nada disso, o maior de todos os mistérios e visões, então a sua vida não é parecida com um produto defeituoso, que serve apenas para ser observado?

Se o homem se concentra apenas na prática e vê a obra de Deus e o conhecimento do homem como secundários, então isto não é o mesmo que ficar obcecado com detalhes irrelevantes e, ao mesmo tempo, ignorar as coisas mais importantes? Aquilo que você deve saber, você deve saber, e aquilo que você deve colocar em prática, você deve colocar em prática. Somente então você será alguém que sabe perseguir a verdade. Quando chegar o dia para você expandir o evangelho, se você é apenas capaz de dizer que Deus é um grande e justo Deus, que Ele é o Deus supremo, um Deus com quem nenhum grande homem pode se comparar, e que Ele é um Deus acima de quem não há ninguém..., se você sabe apenas dizer essas palavras irrelevantes e superficiais, enquanto permanece totalmente incapaz de falar palavras de importância crucial e que têm substância; se você não tem nada a dizer sobre conhecer Deus, ou a obra de Deus, e, além disso, não pode explicar a verdade, ou fornecer o que está faltando no homem, então alguém como você é incapaz de desempenhar bem o seu dever. Dar testemunho de Deus e expandir o evangelho do reino não é uma questão simples. Você deve primeiro estar equipado com a verdade e as visões que devem ser entendidas. Quando você está claro a respeito das visões e a verdade dos diferentes aspectos da obra de Deus, no seu coração você passa a conhecer a obra de Deus e, independentemente do que Deus faz — seja julgamento justo ou refinamento do homem — você possui a visão maior como sua base, e possui a verdade correta para colocar em prática, e então você será capaz de seguir Deus até o fim. Você deve saber que, independentemente da obra que Ele faça, o objetivo da obra de Deus não muda, o coração de Sua obra não muda, e Sua vontade para com o homem não muda. Não importa quão severas sejam Suas palavras, não importa quão adverso seja o ambiente, os princípios de Sua obra não mudarão, e Sua intenção de salvar o homem não mudará. Desde que não seja a revelação do fim do

homem ou o destino do homem, e não seja a obra da fase final, ou a obra de levar todo o plano de gestão de Deus a um fim, e desde que seja durante o tempo em que Ele opera o ser humano, então o coração de Sua obra não mudará: será sempre a salvação da humanidade. Esse deve ser o fundamento da sua crença em Deus. O objetivo dos três estágios da obra é a salvação de toda a humanidade — o que significa a salvação completa do homem do império de Satanás. Embora cada um dos três estágios da obra tenha um objetivo e um significado diferentes, cada um é parte da obra de salvar a humanidade, e é uma obra de salvação diferente, realizada de acordo com as exigências da humanidade. Uma vez que você esteja ciente do objetivo desses três estágios da obra, então você estará ciente de como apreciar o significado de cada estágio da obra e reconhecerá como agir a fim de satisfazer o desejo de Deus. Se você puder alcançar esse ponto, então essa, a maior de todas as visões, se tornará a base de sua crença em Deus. Você não deve buscar apenas as maneiras fáceis de praticar, ou verdades profundas, mas deve combinar visões com a prática, de modo que haja tanto verdades que possam ser colocadas em prática, quanto conhecimento baseado em visões. Só então você será alguém que busca totalmente a verdade.

Extraído de ‘Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 6

Os três estágios da obra estão no coração de toda a gestão de Deus, e neles estão expressos o caráter de Deus e o que Ele é. Aqueles que não conhecem os três estágios da obra de Deus são incapazes de perceber como Deus expressa o Seu caráter, nem conhecem a sabedoria da obra de Deus, e permanecem ignorantes das muitas maneiras em que Ele salva a humanidade, e de Sua vontade para toda a humanidade. Os três estágios da obra são a expressão completa da obra de salvar a humanidade. Aqueles que não conhecem os três estágios da obra serão ignorantes dos vários métodos e princípios da obra do Espírito Santo; aqueles que apenas se apegam rigidamente à doutrina que permanece de um estágio da obra são pessoas que limitam Deus à doutrina e cuja crença em Deus é vaga e incerta. Tais pessoas nunca receberão a salvação de Deus. Somente os três estágios da obra de Deus podem expressar completamente a totalidade do caráter de Deus e expressar completamente a intenção de Deus de salvar toda a humanidade e todo o processo de salvação da humanidade. Essa é a prova de que Ele derrotou Satanás e ganhou a humanidade, é a prova da vitória de Deus e é a expressão do caráter inteiro de Deus. Aqueles que entendem apenas um estágio dos três estágios da obra de Deus só conhecem uma parte do caráter de Deus. Nas noções do homem, é fácil para esse único

estágio de obra tornar-se doutrina; torna-se provável que o homem estabeleça regras sobre Deus e use essa única parte do caráter de Deus como representação do caráter inteiro de Deus. Além disso, grande parte da imaginação do homem é misturada em seu íntimo, de tal modo que ele restringe rigidamente o caráter, o ser e a sabedoria de Deus, bem como os princípios da obra de Deus, dentro de parâmetros limitados, acreditando que se Deus foi assim uma vez, então Ele permanecerá o mesmo para sempre e nunca mudará. Somente aqueles que conhecem e apreciam os três estágios da obra podem conhecer Deus de maneira plena e precisa. No mínimo, eles não definirão Deus como o Deus dos israelitas, ou dos judeus, e não O verão como um Deus que ficará pregado na cruz para sempre pelo bem do homem. Se uma pessoa vem a conhecer Deus com base em um estágio de Sua obra, então seu conhecimento é muito, muito pequeno e equivale a apenas uma gota no oceano. Se não, por que muitos da velha guarda religiosa pregariam Deus à cruz vivo? Não é porque o homem confina Deus dentro de certos parâmetros? Muitas pessoas não se opõem a Deus e obstruem a obra do Espírito Santo porque não conhecem a variada e diversificada obra de Deus, e, além disso, porque possuem apenas uma pequena quantidade de conhecimento e doutrina para medir a obra do Espírito Santo? Embora as experiências de tais pessoas sejam superficiais, elas são arrogantes e indulgentes por natureza, e consideram a obra do Espírito Santo com desprezo, ignoram as disciplinas do Espírito Santo e, além disso, usam seus antigos argumentos triviais para confirmar a obra do Espírito Santo. Elas também encenam um ato, e estão totalmente convencidas de sua própria aprendizagem e erudição, e que são capazes de viajar pelo mundo. Não são essas as pessoas desprezadas e rejeitadas pelo Espírito Santo, não serão elas eliminadas pela nova era? Não são aquelas pessoas pequenas que, ignorantes e mal informadas, vêm diante de Deus e se opõem abertamente a Ele, e estão apenas tentando mostrar como são brilhantes? Com um conhecimento escasso da Bíblia, elas tentam atravessar para a “academia” do mundo; com uma doutrina superficial para ensinar as pessoas, elas tentam reverter a obra do Espírito Santo e tentam fazê-la girar em torno do próprio processo de pensamento. Míopes como são, tentam contemplar de relance seis mil anos da obra de Deus. Essas pessoas não têm nenhuma razão digna de se mencionar! De fato, quanto maior o conhecimento das pessoas sobre Deus, mais lentas elas são para julgar Sua obra. Além disso, elas só falam um pouco de seu conhecimento da obra de Deus hoje, e não são precipitadas em seus julgamentos. Quanto menos as pessoas sabem de Deus, mais arrogantes e presunçosas elas são, e mais arbitrariamente proclamam o ser de Deus; no entanto, elas só falam de teoria e não oferecem nenhuma evidência real. Essas pessoas não têm valor algum. Aqueles que veem a obra do Espírito Santo como uma brincadeira

são frívolos! Aqueles que não são cautelosos quando encontram a nova obra do Espírito Santo, que são grosseiras, rápidas para julgar, que dão rédea livre ao seu instinto natural de negar a retidão da obra do Espírito Santo e que também a insultam e blasfemam contra ela — essas pessoas desrespeitosas não são ignorantes quanto à obra do Espírito Santo? Não são, além disso, de grande arrogância, inerentemente orgulhosas e ingovernáveis? Mesmo que chegue o dia em que essas pessoas aceitem a nova obra do Espírito Santo, ainda assim Deus não as tolerará. Não apenas elas desprezam aqueles que trabalham por Deus, mas também blasfemam contra o Próprio Deus. Essas pessoas imprudentes não serão perdoadas, seja nesta era ou na era vindoura, e perecerão para sempre no inferno! Essas pessoas desrespeitosas e indulgentes estão fingindo acreditar em Deus e, quanto mais são assim, mais provável é que ofendam os decretos administrativos de Deus. Não é que todos esses arrogantes, inatamente desenfreados e que nunca obedeceram a ninguém andam por essa senda? Eles não se opõem a Deus dia após dia, Aquele que é sempre novo e nunca é velho?

Extraído de ‘Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 7

Os três estágios da obra são um registro de toda a obra de Deus, são um registro da salvação da humanidade por Deus e não são imaginários. Se vocês realmente desejam buscar um conhecimento do caráter inteiro de Deus, então devem conhecer os três estágios da obra realizada por Deus, e, além disso, não devem omitir nenhum estágio. Isso é o mínimo que deve ser alcançado por quem procura conhecer Deus. O próprio homem não pode inventar um verdadeiro conhecimento de Deus. Isso não é algo que o próprio homem possa imaginar, nem é consequência de um favor especial do Espírito Santo concedido a uma pessoa. Em vez disso, é um conhecimento que vem depois que o homem experimentou a obra de Deus, e é um conhecimento de Deus que só vem depois de ter experimentado os fatos da obra de Deus. Tal conhecimento não pode ser alcançado por um capricho, nem é algo que pode ser ensinado. Está totalmente relacionado com a experiência pessoal. A salvação da humanidade por Deus está no centro desses três estágios de obra, mas dentro da obra de salvação estão incluídos vários métodos de operação e meios pelos quais o caráter de Deus é expresso. Isso é o mais difícil para o homem identificar, e é isso que é difícil para o homem entender. A separação das eras, mudanças na obra de Deus, mudanças na localização da obra, mudanças no destinatário dessa obra, e assim por diante, tudo isso está incluído nos três estágios da obra. Em particular, a diferença no modo de operar do Espírito Santo, bem

como as alterações no caráter de Deus, em Sua imagem, nome, identidade ou outras mudanças, todas fazem parte dos três estágios da obra. Um estágio da obra pode representar apenas uma parte e é limitado dentro de determinado escopo. Não envolve a separação das eras ou mudanças na obra de Deus, muito menos os outros aspectos. Esse é um fato claramente óbvio. Os três estágios da obra são a totalidade da obra de Deus para salvar a humanidade. O homem deve conhecer a obra de Deus e o caráter de Deus na obra da salvação e, sem esse fato, seu conhecimento de Deus não passa de palavras vazias, nada mais do que um dogmatismo de poltrona. Tal conhecimento não pode convencer nem conquistar o homem; esse conhecimento está fora de sintonia com a realidade, e não é a verdade. Pode ser muito abundante e agradável aos ouvidos, mas se estiver em desacordo com o caráter inerente de Deus, então Deus não poupará você. Não somente Ele não elogiará seu conhecimento, como Ele também castigará você por ser um pecador que blasfemou contra Ele. As palavras sobre conhecer Deus não são ditas com leviandade. Embora você possa ser falastrão e eloquente, e suas palavras possam ser tão espertas de modo que você consiga argumentar o preto como sendo branco e branco como sendo preto, você ainda está fora de sua área quando se trata de falar do conhecimento de Deus. Deus não é alguém que você pode julgar precipitadamente, ou casualmente elogiar ou denegrir com indiferença. Você elogia todos e qualquer um, mas luta com as palavras certas para descrever a grande virtuosidade e generosidade de Deus, e isso é o que todo perdedor aprende. Embora haja muitos especialistas em linguagem capazes de descrever Deus, a exatidão do que descrevem é apenas um centésimo da verdade dita por pessoas que pertencem a Deus e têm apenas um vocabulário limitado, mas possuem uma experiência rica. Assim, pode-se ver que o conhecimento de Deus reside na exatidão e na realidade, e não no uso inteligente de palavras ou em um vocabulário rico, e que o conhecimento do homem e o conhecimento de Deus são completamente desvinculados. A lição de conhecer Deus é mais elevada do que qualquer uma das ciências naturais da humanidade. É uma lição que só pode ser alcançada por um número extremamente pequeno daqueles que buscam conhecer Deus, e não pode ser alcançada por qualquer pessoa de talento. E por isso vocês não devem ver o conhecer a Deus e o perseguir a verdade como se pudessem ser alcançados por uma mera criança. Talvez você tenha sido completamente bem-sucedido em sua vida familiar, em sua carreira ou em seu casamento, mas, quando se trata da verdade e da lição de conhecer Deus, você não tem resultados para mostrar quanto a si mesmo, você não conseguiu nada. Colocar a verdade em prática, pode-se dizer, é de grande dificuldade para vocês, e conhecer Deus é um problema ainda maior. Essa é a dificuldade de vocês e é também a dificuldade enfrentada por toda a humanidade. Entre

aqueles que obtiveram algumas conquistas no percurso de conhecer Deus, quase não há quem esteja à altura do padrão. O homem não sabe o que significa conhecer Deus, ou por que é necessário conhecer Deus, ou a que nível chegar para conhecer Deus. Isso é o que é tão confuso para a humanidade, e é simplesmente o maior enigma enfrentado pela humanidade — e ninguém é capaz de responder a essa pergunta, nem ninguém está disposto a responder a essa pergunta porque, até hoje, ninguém entre a humanidade teve qualquer sucesso no estudo desta obra. Talvez, quando o enigma dos três estágios da obra seja dado a conhecer à humanidade, apareça em sucessão um grupo de pessoas talentosas que conhecem Deus. Claro, espero que seja o caso, e, o que é mais, Eu estou no processo de realizar essa obra, e espero ver o surgimento de mais pessoas talentosas assim no futuro próximo. Elas se tornarão aqueles que darão testemunho do fato desses três estágios da obra e, é claro, também serão as primeiras a dar testemunho desses três estágios da obra. Nada será mais estressante e lamentável do que se essas pessoas talentosas não emergirem no dia em que a obra de Deus chegar ao fim, ou se houver apenas uma ou duas que aceitaram pessoalmente ser aperfeiçoadas por Deus encarnado. Entretanto, este é apenas o pior cenário possível. Seja qual for o caso, Eu ainda espero que aqueles que realmente buscam possam ganhar essa bênção. Desde o início dos tempos, nunca houve uma obra como esta; tal empreendimento nunca ocorreu na história do desenvolvimento humano. Se você pode realmente se tornar um dos primeiros daqueles que conhecem Deus, esta não seria a maior honra entre todas as criaturas? Alguma criatura entre a humanidade seria mais elogiada por Deus? Tal obra não é fácil de alcançar, mas, no final, ainda colherá recompensas. Independentemente de seu gênero ou nacionalidade, todos aqueles que são capazes de alcançar o conhecimento de Deus irão, no final, receber a maior honra de Deus e serão os únicos que possuem a autoridade de Deus. Essa é a obra de hoje e também é a obra do futuro; é a última e mais elevada obra a ser realizada em seis mil anos de obra e é uma maneira de operar que revela cada categoria de homem. Através da obra de fazer com que o homem conheça Deus, os diferentes níveis do homem são revelados: aqueles que conhecem Deus estão qualificados para receber as bênçãos de Deus e aceitar Suas promessas, enquanto aqueles que não conhecem Deus estão desqualificados para receber as bênçãos de Deus e aceitar Suas promessas. Aqueles que conhecem Deus são os íntimos de Deus, e aqueles que não conhecem Deus não podem ser chamados de íntimos de Deus; os íntimos de Deus podem receber qualquer uma das bênçãos de Deus, mas aqueles que não são Seus íntimos não são dignos de nenhuma de Suas obras. Sejam tribulações, refinamento ou julgamento, tudo é em prol de permitir que o homem alcance finalmente o conhecimento de Deus, e para que o homem possa se submeter a

Deus. Esse é o único efeito que será finalmente alcançado. Nada dos três estágios da obra está oculto, e isso é vantajoso para o conhecimento do homem sobre Deus, e ajuda o homem a obter um conhecimento mais completo e cabal de Deus. Toda essa obra é benéfica para o homem.

Extraído de ‘Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 8

A obra do Próprio Deus é a visão que o homem deve conhecer, pois a obra de Deus não pode ser realizada pelo homem e não é possuída pelo homem. Os três estágios da obra são a totalidade da gestão de Deus, e não há visão maior que deva ser conhecida pelo homem. Se o homem não conhece essa poderosa visão, então não é fácil conhecer Deus, e não é fácil entender a vontade de Deus e, além disso, a senda pela qual o homem caminha se torna cada vez mais árdua. Sem visões, o homem não teria sido capaz de chegar tão longe. São as visões que salvaguardaram o homem até hoje e que proporcionaram a maior proteção ao homem. No futuro, seu conhecimento deve se tornar mais profundo, e vocês devem conhecer a totalidade de Sua vontade e a substância de Sua sábia obra nos três estágios da obra. Só essa é sua verdadeira estatura. O estágio final da obra não se sustenta sozinho, mas é parte do todo formado com os dois estágios anteriores, o que significa dizer que é impossível completar toda a obra da salvação apenas fazendo um dos três estágios da obra. Mesmo que o estágio final da obra seja capaz de salvar totalmente o homem, isso não significa que seja necessário apenas realizar este único estágio isoladamente, e que os dois estágios anteriores da obra não sejam necessários para salvar o homem da influência de Satanás. Nem um único estágio dos três estágios pode ser considerado como a única visão que deve ser conhecida por toda a humanidade, pois a totalidade da obra de salvação são os três estágios da obra, não um único estágio dentre eles. Enquanto a obra da salvação não tiver sido realizada, a gestão de Deus será incapaz de chegar a um fim completo. O ser, o caráter e a sabedoria de Deus são expressos na totalidade da obra da salvação, não revelada ao homem no início, mas foram gradualmente expressos na obra da salvação. Cada estágio da obra da salvação expressa uma parte do caráter de Deus e uma parte de Seu ser; nem todo estágio da obra pode expressar direta e completamente a totalidade do ser de Deus. Como tal, a obra de salvação só pode ser totalmente concluída uma vez que os três estágios da obra tenham sido completados, e assim o conhecimento do homem sobre a totalidade de Deus é inseparável dos três estágios da obra de Deus. O que o homem obtém de um estágio da obra é meramente o caráter de Deus que é

expresso em uma única parte de Sua obra. Não pode representar o caráter e o ser que é expresso nas etapas anteriores ou posteriores. Isso ocorre porque a obra de salvar a humanidade não pode ser concluída imediatamente durante um período, ou em um local, mas gradualmente se torna mais profunda de acordo com o nível de desenvolvimento do homem em diferentes momentos e lugares. É a obra que é levada a cabo em estágios, e não é completada em uma única fase. E, assim, toda a sabedoria de Deus é cristalizada nos três estágios, e não em um estágio individual. Todo o Seu ser e toda a Sua sabedoria estão expostos nesses três estágios, e cada estágio contém Seu ser e é um registro da sabedoria de Sua obra. O homem deve conhecer todo o caráter de Deus expressa nesses três estágios. Tudo isso do ser de Deus é de suma importância para toda a humanidade e, se as pessoas não têm esse conhecimento quando adoram Deus, então elas não são diferentes daquelas que adoram Buda. A obra de Deus entre o homem não é oculta ao homem e deveria ser conhecida por todos aqueles que adoram Deus. Como Deus realizou os três estágios da obra da salvação entre os homens, o homem deve conhecer a expressão do que Ele tem e é, durante esses três estágios de obra. Isso é o que deve ser feito pelo homem. O que Deus esconde do homem é aquilo que o homem é incapaz de alcançar, e aquilo que o homem não deveria conhecer, enquanto o que Deus mostra ao homem é aquilo que o homem deveria conhecer, e aquilo que o homem deveria possuir. Cada um dos três estágios da obra é realizado com base no estágio anterior; não é realizado de modo independente, separado da obra da salvação. Embora existam grandes diferenças na era e no tipo de obra realizada, em seu âmago ainda está a salvação da humanidade, e cada estágio da obra de salvação é mais profundo do que o último.

Extraído de ‘Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 9

A obra de Deus entre o homem não é oculta ao homem e deveria ser conhecida por todos aqueles que adoram Deus. Como Deus realizou os três estágios da obra da salvação entre os homens, o homem deve conhecer a expressão do que Ele tem e é, durante esses três estágios de obra. Isso é o que deve ser feito pelo homem. O que Deus esconde do homem é aquilo que o homem é incapaz de alcançar, e aquilo que o homem não deveria conhecer, enquanto o que Deus mostra ao homem é aquilo que o homem deveria conhecer, e aquilo que o homem deveria possuir. Cada um dos três estágios da obra é realizado com base no estágio anterior; não é realizado de modo independente, separado da obra da salvação. Embora existam grandes diferenças na era e no tipo de

obra realizada, em seu âmago ainda está a salvação da humanidade, e cada estágio da obra de salvação é mais profundo do que o último. Cada estágio da obra prossegue com base no último estágio, que não é abolido. Dessa maneira, em Sua obra que é sempre nova e nunca antiga, Deus está constantemente expressando aspectos de Seu caráter que nunca antes foram expressos ao homem, e está sempre revelando ao homem Sua nova obra e Seu novo ser e, embora a velha guarda religiosa faça o máximo para resistir a isso, e se oponha abertamente a isso, Deus sempre faz a nova obra que Ele pretende fazer. Sua obra está sempre mudando e, por causa disso, sempre encontra a oposição do homem. Assim também, Seu caráter está sempre mudando, assim como a era e os destinatários de Sua obra. Além disso, Ele está sempre fazendo uma obra que nunca foi feita antes, mesmo realizando uma obra que parece ao homem estar em contradição com a obra feita antes e se opor a ela. O homem só é capaz de aceitar um tipo de obra ou uma maneira de praticar. É difícil para o homem aceitar a obra, ou modos de praticar, que estejam em desacordo com ela, ou sejam superiores a ela. Mas o Espírito Santo está sempre fazendo novas obras, e assim aparecem sucessivos grupos de especialistas religiosos que se opõem à nova obra de Deus. Essas pessoas se tornaram especialistas precisamente porque o homem não tem conhecimento de como Deus é sempre novo e nunca velho, e não tem conhecimento dos princípios da obra de Deus e, além disso, não tem conhecimento das muitas maneiras pelas quais Deus salva o homem. Como tal, o homem é totalmente incapaz de dizer se a obra vem do Espírito Santo, e se é obra do Próprio Deus. Muitas pessoas se apegam a uma atitude que, se algo corresponde às palavras que vieram antes, então elas o aceitam e, se há diferenças com a obra de antes, então elas se opõem a ele e o rejeitam. Hoje, todos vocês não seguem esses princípios? Os três estágios da obra da salvação não tiveram grande efeito sobre vocês, e há aqueles que acreditam que os dois estágios anteriores da obra são um fardo que é simplesmente desnecessário conhecer. Eles acham que esses estágios não deveriam ser declarados às massas e deveriam ser retirados o mais rápido possível, para que as pessoas não se sintam sobrecarregadas pelos dois estágios anteriores dos três estágios da obra. A maioria acredita que tornar os dois estágios anteriores da obra conhecidos é um passo longe demais e não ajuda em nada para conhecer Deus — isso é o que vocês pensam. Hoje, todos vocês acreditam que é certo agir dessa maneira, mas chegará o dia em que perceberão a importância da Minha obra: saibam que não faço nenhuma obra que não tenha significado. Desde que estou declarando os três estágios da obra para vocês, então eles devem ser benéficos para vocês; como esses três estágios da obra estão no coração da gestão inteira de Deus, devem se tornar o foco de todos, por todo o universo. Um dia, todos vocês perceberão a importância desta obra. Saibam que vocês se opõem à obra de

Deus ou usam suas próprias noções para medir a obra de hoje porque não conhecem os princípios da obra de Deus e porque não levam a obra do Espírito Santo suficientemente a sério. Sua oposição a Deus e a obstrução da obra do Espírito Santo são causadas por suas noções e por sua arrogância inerente. Não é porque a obra de Deus está errada, mas porque vocês são naturalmente muito desobedientes. Depois de encontrarem sua crença em Deus, algumas pessoas nem conseguem dizer com certeza de onde o homem veio, mas ousam fazer pronunciamentos públicos avaliando os erros e os acertos da obra do Espírito Santo. E eles até ensinam os apóstolos que têm a nova obra do Espírito Santo, fazendo comentários e falando fora de hora; sua humanidade é muito baixa, e não há o menor sentido neles. Não chegará o dia em que tais pessoas serão rejeitadas pela obra do Espírito Santo e queimadas pelo fogo do inferno? Elas não conhecem a obra de Deus, em vez disso, a criticam, e também tentam instruir Deus como operar. Como pessoas tão irracionais podem conhecer Deus? O homem conhece Deus durante o processo de buscá-Lo e experimentá-Lo; não é criticando Deus por impulso que ele passa a conhecê-Lo por meio da iluminação do Espírito Santo. Quanto mais preciso o conhecimento das pessoas sobre Deus se torna, menos elas se opõem a Ele. Em contrapartida, quanto menos as pessoas conhecem Deus, maior a probabilidade de se oporem a Ele. Suas noções, sua antiga natureza e sua humanidade, caráter e perspectiva moral são o “capital” com o qual você resiste a Deus e, quanto mais corrupto, degradado e vil você se torna, mais inimigo de Deus você é. Aqueles que têm noções fortes e um caráter hipócrita são ainda mais inimigos de Deus encarnado; tais pessoas são os anticristos. Se suas noções não forem corrigidas, elas sempre estarão contra Deus; você nunca será compatível com Deus e sempre estará separado Dele.

Extraído de ‘Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 10

Os três estágios da obra foram feitos por um só Deus; essa é a maior visão e é a única senda que leva a conhecer Deus. Os três estágios da obra só poderiam ter sido feitos pelo Próprio Deus, e nenhum homem poderia fazer essa obra em Seu nome — o que significa dizer que somente o Próprio Deus poderia ter feito Sua própria obra, desde o início até hoje. Embora os três estágios da obra de Deus tenham sido realizados em diferentes eras e locais, e embora a obra de cada um seja diferente, tudo isso é feito por um só Deus. De todas as visões, essa é a maior visão que o homem deveria conhecer e, se puder ser completamente entendida pelo homem, então ele será capaz de permanecer firme. Hoje, o maior problema enfrentado por várias religiosas e denominações é que

elas não conhecem a obra do Espírito Santo, e são incapazes de diferenciar entre a obra do Espírito Santo e a obra que não é do Espírito Santo — e assim não sabem dizer se este estágio da obra é, como os dois últimos estágios, também feito por Deus Jeová. Embora as pessoas sigam Deus, a maioria ainda é incapaz de dizer se esse é o caminho correto. O homem se preocupa se esse é o caminho pessoalmente conduzido pelo Próprio Deus, e se a encarnação de Deus é um fato, e a maioria das pessoas ainda não tem ideia de como discernir tais coisas. Aqueles que seguem Deus são incapazes de determinar o caminho, e assim as mensagens que são faladas têm apenas um efeito parcial entre essas pessoas e são incapazes de serem totalmente eficazes, e então isso afeta a entrada de tais pessoas na vida. Se o homem pode ver nos três estágios da obra que eles foram realizados pelo Próprio Deus em momentos diferentes, em lugares diferentes, e em pessoas diferentes; se o homem puder ver que embora a obra seja diferente, tudo é feito por um só Deus, e já que é uma obra feita por um Deus, então deve ser correta e sem erro e que, embora esteja em desacordo com as noções do homem, não há como negar que é obra de um só Deus — se o homem pode dizer com certeza que é obra de um só Deus, então as noções do homem serão reduzidas a meras trivialidades, indignas de menção. Porque as visões do homem não são claras, e o homem só conhece Jeová como Deus, e Jesus como o Senhor, e está com a mente dividida sobre o Deus encarnado de hoje, muitas pessoas permanecem devotadas à obra de Jeová e de Jesus, e são assoladas pelas noções sobre a obra de hoje; a maioria das pessoas está sempre desconfiada e não leva a obra de hoje a sério. O homem não tem noções sobre os dois últimos estágios da obra, que eram invisíveis. Isso porque o homem não entende a realidade dos dois últimos estágios da obra e não os presenciou pessoalmente. É porque eles não podem ser vistos que o homem imagina como lhe apetece; independentemente do que ele venha a conceber, não há fatos para provar essas imaginações e ninguém para corrigi-las. O homem dá asas ao seu instinto natural, jogando a cautela pela janela e liberando sua imaginação, pois não há fatos para verificar suas imaginações, e assim elas se tornam “fatos”, independentemente de haver alguma prova para elas. Assim, o homem acredita em seu próprio Deus, imaginado em sua mente, e não busca o Deus da realidade. Se uma pessoa tem um tipo de crença, então entre cem pessoas existem cem tipos de crença. O homem crê nessas coisas porque ele não viu a realidade da obra de Deus, porque ele só a ouviu com seus ouvidos e não a viu com os olhos. O homem ouviu lendas e histórias, mas raramente ouviu o conhecimento dos fatos da obra de Deus. É assim que pessoas que foram crentes por apenas um ano acreditam em Deus por meio de suas noções. O mesmo é verdadeiro para aqueles que acreditaram em Deus durante toda a sua vida. Aqueles que não podem ver os fatos nunca serão capazes de escapar de uma fé na qual

eles têm noções de Deus. O homem acredita que ele se libertou dos laços de suas antigas noções e entrou em novo território. O homem não sabe que o conhecimento daqueles que não podem ver a verdadeira face de Deus não é nada além de noções e boatos? O homem pensa que suas noções são corretas e sem erros, e pensa que essas noções vêm de Deus. Hoje, quando o homem testemunha a obra de Deus, ele libera as noções que se acumularam ao longo de muitos anos. As imaginações e as ideias do passado se tornaram uma obstrução à obra deste estágio, e tornou-se difícil para o homem abandonar tais noções e refutar essas ideias. As noções de muitos daqueles que seguiram Deus até hoje em relação a esta obra feita passo a passo tornaram-se cada vez mais penosas, e essas pessoas gradualmente formaram uma inimidade teimosa contra Deus encarnado. A fonte desse ódio está nas noções e nas imaginações do homem. Elas se tornaram os inimigos da obra de hoje, obra que está em desacordo com as noções do homem. Isso aconteceu precisamente porque os fatos não permitem que o homem dê asas à sua imaginação e, além disso, não podem ser facilmente refutados pelo homem, e as noções e as imaginações do homem não toleram a existência de fatos e, além disso, porque ele não dá atenção à exatidão e veracidade dos fatos, e simplesmente solta suas noções, e emprega sua própria imaginação. Só se pode dizer que isso é culpa das noções do homem, e não se pode dizer que seja culpa da obra de Deus. O homem pode imaginar o que ele quiser, mas não pode disputar livremente qualquer estágio da obra de Deus ou qualquer parte dela; o fato da obra de Deus é inviolável pelo homem. Você pode dar asas à sua imaginação e até mesmo compilar boas histórias sobre a obra de Jeová e de Jesus, mas você não pode refutar o fato de cada estágio da obra de Jeová e de Jesus; esse é um princípio, e também é um decreto administrativo, e vocês devem entender a importância dessas questões. O homem acredita que esta etapa da obra é incompatível com suas noções, e que esse não é o caso das duas etapas anteriores da obra. Em sua imaginação, o homem acredita que a obra dos dois estágios anteriores certamente não é a mesma que a obra de hoje, mas alguma vez você já considerou que os princípios da obra de Deus são todos iguais, que Sua obra é sempre prática, e que, independentemente da era, sempre haverá um dilúvio de pessoas que resistem e se opõem ao fato de Sua obra? Todos aqueles que hoje resistem e se opõem a esta etapa da obra, indubitavelmente, também se opuseram a Deus no passado, pois essas pessoas sempre serão inimigas de Deus. As pessoas que conhecem o fato da obra de Deus verão os três estágios da obra como a obra de um só Deus e abandonarão suas noções. Essas são pessoas que conhecem Deus, e essas pessoas são aquelas que realmente seguem Deus. Quando toda a gestão de Deus estiver chegando ao fim, Deus classificará todas as coisas de acordo com a espécie. O homem foi feito pelas mãos do Criador, e no final Ele deve devolver

completamente o homem ao Seu domínio; essa é a conclusão das três etapas da obra. O estágio da obra dos últimos dias e os dois estágios anteriores em Israel e na Judeia são o plano da gestão de Deus em todo o universo. Ninguém pode negar isso, e esse é o fato da obra de Deus. Embora as pessoas não tenham experimentado ou testemunhado grande parte dessa obra, os fatos ainda são os fatos, e isso é inegável por qualquer homem. As pessoas que acreditam em Deus em todas as terras do universo aceitarão os três estágios da obra. Se você conhece apenas um estágio particular da obra e não entende os outros dois estágios da obra, não entende a obra de Deus em tempos passados, então você é incapaz de falar toda a verdade de todo o plano de gerenciamento de Deus, e seu conhecimento de Deus é unilateral, pois em sua crença em Deus você não O conhece nem entende, e então você não está apto a dar testemunho de Deus. Independentemente de o seu conhecimento atual dessas coisas ser profundo ou superficial, no final, vocês devem ter conhecimento e estar completamente convencidos, e todas as pessoas verão a totalidade da obra de Deus e se submeterão ao domínio de Deus. No final desta obra, todas as religiões se tornarão uma, todas as criaturas retornarão ao domínio do Criador, todas as criaturas adorarão o único Deus verdadeiro, e todas as religiões malignas não darão em nada, para nunca mais aparecerem novamente.

Extraído de ‘Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 11

Por que essa referência contínua aos três estágios da obra? A passagem das eras, o desenvolvimento social e a mudança da face da natureza seguem alterações nas três etapas da obra. A humanidade muda no ritmo da obra de Deus e não se desenvolve por si mesma. A menção dos três estágios da obra de Deus é para trazer todas as criaturas e pessoas de cada religião e denominação ao domínio de um único Deus. Independentemente de qual religião você pertença, no final todos se submeterão ao domínio de Deus. Somente o Próprio Deus pode realizar esta obra; não pode ser feito por nenhum chefe religioso. Existem várias religiões importantes no mundo, e cada uma tem seu próprio chefe, ou líder, e os seguidores estão espalhados por diferentes países e regiões em todo o mundo; todo país, seja grande ou pequeno, tem diferentes religiões dentro dele. No entanto, independentemente de quantas religiões existam em todo o mundo, todas as pessoas dentro do universo, em última instância, existem sob a orientação de um Deus, e sua existência não é guiada por chefes ou líderes religiosos. Isso significa dizer que a humanidade não é guiada por um chefe ou líder religioso em particular; em vez disso, toda a humanidade é conduzida pelo Criador, que criou os

céus, a terra e todas as coisas, e também criou a humanidade — e isso é um fato. Embora o mundo tenha várias religiões principais, independentemente de quão grandes sejam, todas elas existem sob o domínio do Criador, e nenhuma delas pode exceder o escopo desse domínio. O desenvolvimento da humanidade, o progresso social, o desenvolvimento das ciências naturais — cada um destes é inseparável dos arranjos do Criador, e essa obra não é algo que possa ser feito por um determinado chefe religioso. Os chefes religiosos são meramente os líderes de uma religião em particular, e não podem representar Deus ou Aquele que criou os céus e a terra e todas as coisas. Chefes religiosos podem liderar todos os que pertencem à religião inteira, mas não podem comandar todas as criaturas sob os céus; esse é um fato universalmente reconhecido. Chefes religiosos são meros líderes e não podem ser iguais a Deus (o Criador). Todas as coisas estão nas mãos do Criador e, no final, todas elas retornarão às mãos do Criador. A humanidade foi originalmente criada por Deus e, independentemente da religião, cada pessoa retornará ao domínio de Deus — isso é inevitável. Somente Deus é o Altíssimo dentre todas as coisas, e o governante supremo dentre todas as criaturas também deve retornar sob Seu domínio. Não importa quão elevado seja o status do homem, ele não pode levar a humanidade a um destino adequado, e ninguém é capaz de classificar todas as coisas de acordo com sua espécie. O Próprio Jeová criou a humanidade e classificou cada um de acordo com sua espécie, e quando o tempo do fim chegar Ele Mesmo ainda fará Sua própria obra, classificando todas as coisas de acordo com sua espécie — essa obra não pode ser feita por ninguém a não ser Deus. Os três estágios da obra realizada desde o início até hoje foram todos realizados pelo Próprio Deus e foram realizados pelo único Deus. O fato dos três estágios da obra é o fato da liderança de Deus de toda a humanidade, um fato que ninguém pode negar. No final dos três estágios da obra, todas as coisas serão classificadas de acordo com sua espécie e voltarão a estar sob o domínio de Deus, pois em todo o universo existe apenas este único Deus, e não há outras religiões. Aquele que é incapaz de criar o mundo será incapaz de trazê-lo ao fim, enquanto Aquele que criou o mundo certamente o levará a um fim. Portanto, se alguém for incapaz de acabar com uma era e é meramente capaz de ajudar o homem a cultivar sua mente, então ele certamente não será Deus, e certamente não será o Senhor da humanidade. Ele será incapaz de fazer uma obra tão grande; existe apenas um que pode realizar tal obra, e todos os que são incapazes de realizá-la são certamente inimigos e não Deus. Todas as religiões malignas são incompatíveis com Deus e desde que são incompatíveis com Deus, são inimigas de Deus. Toda a obra é feita por este único Deus verdadeiro, e o universo inteiro é comandado por este único Deus. Independentemente de estar trabalhando em Israel ou na China, independentemente de a obra ser realizada

pelo Espírito ou pela carne, tudo é feito pelo Próprio Deus, e não pode ser feito por mais ninguém. É precisamente porque Ele é o Deus de toda a humanidade que Ele trabalha livremente, sem restrições por quaisquer condições — e essa é a maior de todas as visões. Como uma criatura de Deus, se você deseja cumprir o dever de uma criatura de Deus e entender a vontade de Deus, você deve entender a obra de Deus, deve entender a vontade de Deus para as criaturas, deve entender Seu plano de gerenciamento e deve entender todo o significado da obra que Ele faz. Aqueles que não entendem isso não estão qualificados para serem criaturas de Deus! Como uma criatura de Deus, se você não entende de onde veio, não entende a história da humanidade e toda a obra feita por Deus e, além disso, não entende como a humanidade se desenvolveu até hoje, não entende quem comanda toda a humanidade, então você é incapaz de cumprir o seu dever. Deus conduziu a humanidade até hoje e, desde que criou o homem sobre a terra, Ele nunca o abandonou. O Espírito Santo nunca para de operar, nunca parou de liderar a humanidade e nunca deixou a humanidade. Mas a humanidade não percebe que existe um Deus, muito menos conhece Deus. Existe algo mais humilhante do que isso para todas as criaturas de Deus? Deus pessoalmente conduz o homem, mas este não entende a obra de Deus. Você é uma criatura de Deus, mas você não entende sua própria história, e não tem consciência de quem o guiou em sua jornada, está inconsciente da obra feita por Deus, e assim você não pode conhecer Deus. Se você não sabe disso agora, então nunca estará qualificado para dar testemunho de Deus. Hoje, o Criador pessoalmente conduz todas as pessoas novamente, e faz com que todas as pessoas contemplem Sua sabedoria, onipotência, salvação e maravilha. Contudo, você ainda não percebe ou compreende — você não é, portanto, aquele que não receberá a salvação? Aqueles que pertencem a Satanás não entendem as palavras de Deus, e aqueles que pertencem a Deus podem ouvir a voz de Deus. Todos aqueles que percebem e compreendem as palavras que Eu falo são aqueles que serão salvos e darão testemunho de Deus; todos aqueles que não entendem as palavras que Eu falo não podem dar testemunho de Deus, e são aqueles que serão eliminados. Aqueles que não entendem a vontade de Deus e não percebem a obra de Deus são incapazes de alcançar o conhecimento de Deus, e tais pessoas não darão testemunho de Deus. Se você deseja dar testemunho de Deus, então você deve conhecê-Lo, e o conhecimento de Deus é alcançado por meio da obra de Deus. Em suma, se você deseja conhecer Deus, então deve conhecer a obra de Deus: conhecer a Sua obra é da máxima importância. Quando os três estágios da obra chegarem ao fim, será feito um grupo daqueles que dão testemunho de Deus, um grupo daqueles que O conhecem. Todas essas pessoas O conhecerão e serão capazes de colocar a verdade em prática. Elas possuirão humanidade

e sentido, e conhecerão os três estágios da obra de salvação de Deus. Essa é a obra que será realizada no final, e essas pessoas são a cristalização da obra de seis mil anos de gerenciamento, e são o mais poderoso testemunho da derrota final de Satanás. Aqueles que puderem dar testemunho de Deus poderão receber a promessa e a bênção de Deus, e serão o grupo que permanece no final, que possui a autoridade de Deus e presta testemunho de Deus. Talvez todos dentre vocês possam se tornar membros desse grupo, talvez apenas metade, ou apenas alguns — isso depende de sua vontade e de sua busca.

Extraído de ‘Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 12

O plano de gerenciamento de seis mil anos é dividido em três estágios de obra. Nenhum estágio sozinho pode representar a obra das três eras, mas pode representar apenas uma parte de um todo. O nome Jeová não pode representar todo o caráter de Deus. O fato de que Ele realizou uma obra na Era da Lei não prova que Deus só pode ser Deus sob a lei. Jeová estabeleceu leis para o homem e proferiu mandamentos, pedindo ao homem que construísse o templo e os altares; a obra que Ele fez representa apenas a Era da Lei. A obra que Ele fez não prova que Deus é só um Deus que pede ao homem para respeitar a lei, nem que Ele é o Deus no templo nem que Ele é o Deus diante do altar. Dizer isso não seria verdade. A obra realizada sob a lei só pode representar uma era. Portanto, se Deus fizesse apenas a obra na Era da Lei, o homem confinaria Deus dentro da seguinte definição: “Deus é o Deus no templo. Para servir a Deus, devemos usar vestes sacerdotais e entrar no templo”. Se a obra na Era da Graça nunca tivesse sido realizada e a Era da Lei tivesse continuado até o presente, o homem não saberia que Deus é também misericordioso e amoroso. Se a obra na Era da Lei não tivesse sido feita e, em vez disso, somente a obra na Era da Graça, tudo o que o homem saberia é que Deus só pode redimir o homem e perdoar-lhes os pecados. O homem só saberia que Ele é santo e inocente, que Ele pode se sacrificar e ser crucificado em benefício do homem. O homem só saberia dessas coisas, mas não teria entendimento de qualquer coisa mais. Portanto, cada era representa uma parte do caráter de Deus. Quanto a que aspectos do caráter de Deus são representados na Era da Lei, quais na Era da Graça, e quais neste estágio presente: somente quando todos os três estágios tiverem sido integrados em um todo elas poderão revelar o caráter de Deus inteiramente. Somente quando o homem conhecer todos os três estágios ele poderá entendê-lo plenamente. Nenhum dos três estágios pode ser omitido. Você só verá o caráter de Deus em sua totalidade depois de conhecer esses três estágios da obra. O fato de que Deus completou Sua obra na Era da

Lei não prova que Ele é somente o Deus sob a lei, e o fato de que Ele completou Sua obra de redenção não significa que Deus sempre redimirá a humanidade. Essas são todas conclusões tiradas pelo homem. A Era da Graça tendo chegado ao fim, você não pode, então, dizer que Deus pertence apenas à cruz e que a cruz sozinha representa a salvação de Deus. Fazer isso seria definir Deus. No estágio atual, Deus está fazendo principalmente a obra da palavra, mas você não pode dizer, então, que Deus nunca foi misericordioso com o homem e que tudo o que Ele trouxe é castigo e julgamento. A obra nos últimos dias revela a obra de Jeová e de Jesus e todos os mistérios não compreendidos pelo homem, de modo a revelar o destino e fim da humanidade e concluir toda a obra de salvação entre a humanidade. Esse estágio da obra nos últimos dias encerra tudo. Todos os mistérios não compreendidos pelo homem precisam ser desvendados para permitir que o homem os sonde até sua profundidade e tenha uma compreensão completamente clara em seu coração. Só então a raça humana pode ser classificada de acordo com seus tipos. Somente depois que o plano de gerenciamento de seis mil anos tiver sido completado, o homem chegará a entender o caráter de Deus em sua totalidade, pois Sua gestão terá então chegado ao fim.

Extraído de 'O mistério da encarnação (4)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 13

Toda a obra feita ao longo do plano de gerenciamento de seis mil anos só agora chegou ao fim. Somente depois que toda essa obra tiver sido revelada aos homens e realizada entre a humanidade, a humanidade conhecerá todo o caráter de Deus e o que Ele tem e é. Quando a obra deste estágio tiver sido totalmente concluída, todos os mistérios não compreendidos pelo homem terão sido revelados, todas as verdades anteriormente não compreendidas terão sido esclarecidas, e a raça humana terá sido informada de sua senda e destino futuros. Essa é toda a obra que deve ser feita no atual estágio. Embora a senda que o homem percorre hoje seja também a senda da cruz e do sofrimento, o que o homem de hoje pratica, come, bebe e desfruta é muito diferente daquilo que coube ao homem sob a lei e na Era da Graça. O que se pede do homem neste dia é diferente do que se pedia no passado e ainda mais diferente do que se pedia do homem na Era da Lei. Bem, e o que foi solicitado ao homem sob a lei quando Deus estava fazendo Sua obra em Israel? Foi solicitado apenas que guardasse o sábado e as leis de Jeová. Ninguém deveria trabalhar no sábado ou transgredir as leis de Jeová. Mas esse não é o caso hoje. No sábado, o homem trabalha, se reúne com outros e ora como de costume, e nenhuma restrição é imposta. Os homens na Era da Graça tinham que ser

batizados; não só isso, foi solicitado que jejuassem, partissem o pão, bebessem vinho, cobrissem a cabeça e lavassem os pés. Agora, essas regras foram abolidas, mas exigências maiores são feitas ao homem, pois a obra de Deus se aprofunda cada vez mais, e a entrada do homem alcança alturas cada vez maiores. No passado, Jesus impôs as mãos sobre o homem e orou, mas agora que tudo foi dito, qual é o uso da imposição de mãos? Palavras sozinhas podem alcançar resultados. Quando Ele impunha Suas mãos sobre o homem no passado, era para abençoar e curar o homem de suas enfermidades. Foi assim que o Espírito Santo operou naquele tempo, mas não é assim agora. Agora, o Espírito Santo utiliza palavras para operar e para alcançar resultados. Suas palavras foram esclarecidas para vocês, e vocês deveriam colocá-las em prática exatamente como lhes foi dito. Suas palavras são Sua vontade; elas são a obra que Ele deseja fazer. Por meio de Suas palavras, você entenderá Sua vontade e aquilo que Ele lhe pede para alcançar, e você pode apenas colocar Suas palavras em prática diretamente, sem a necessidade da imposição de mãos. Alguns podem dizer: “Coloque Tuas mãos sobre mim! Coloque Tuas mãos sobre mim para que eu possa receber a Tua bênção e participar de Ti”. Essas são todas práticas desatualizadas do passado, agora obsoletas, pois a era mudou. O Espírito Santo opera de acordo com a era, nem aleatoriamente nem em conformidade com regras estabelecidas. A era mudou, e uma nova era necessariamente traz consigo uma nova obra. Isso é verdade em todos os estágios da obra, e assim Sua obra nunca é repetida. Na Era da Graça, Jesus fez uma boa quantidade desse tipo de obra, como curar enfermidades, expulsar demônios, impor as mãos sobre o homem para orar pelo homem e abençoar o homem. No entanto, agir assim novamente não teria sentido nos dias atuais. O Espírito Santo operou dessa maneira naquele tempo, pois era a Era da Graça, e havia graça suficiente para o homem desfrutar. Não lhe foi pedido qualquer tipo de pagamento e enquanto ele tivesse fé, ele receberia a graça. Todos foram tratados com muita gentileza. Agora, a era mudou e a obra de Deus progrediu ainda mais; é por meio de Seu castigo e julgamento que a rebeldia do homem e as coisas impuras dentro do homem serão purificadas. Como aquele era o estágio da redenção, coube a Deus operar daquela forma, mostrando ao homem graça suficiente para o homem desfrutar, para que o homem pudesse ser redimido do pecado e, por meio da graça, ter seus pecados perdoados. Este estágio atual é para revelar as injustiças dentro do homem através do castigo, julgamento, do golpear com as palavras, bem como a disciplina e revelação de palavras, para que a humanidade possa ser salva depois. Esta é uma obra mais profunda que a redenção. A graça na Era da Graça foi suficiente para o desfrute do homem; agora que o homem já experimentou essa graça, ele não a desfrutará mais. Essa obra agora está desatualizada e não mais será

feita. Agora, o homem deverá ser salvo por meio do julgamento pela palavra. Depois de o homem ser julgado, castigado e refinado, seu caráter é, portanto, alterado. Isso não é tudo por causa das palavras que proferi? Cada estágio da obra é feito de acordo com o progresso de toda a humanidade e com a era. A obra é toda importante e é toda feita em benefício da salvação final, para que a humanidade tenha um bom destino no futuro e para que a humanidade possa ser classificada de acordo com a espécie no final.

Extraído de 'O mistério da encarnação (4)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 14

Cada estágio da obra do Espírito Santo exige também o testemunho do homem. Cada estágio da obra é uma batalha entre Deus e Satanás; Satanás é o alvo da batalha, enquanto o homem é aquele que a obra tornará perfeito. Se a obra de Deus pode ou não frutificar depende da maneira do testemunho que o homem dá de Deus. Esse testemunho é o que Deus exige daqueles que O seguem; é o testemunho feito diante de Satanás e também a prova dos efeitos de Sua obra. O gerenciamento integral de Deus é dividido em três estágios e em cada estágio são feitas exigências apropriadas ao homem. Além disso, à medida que as eras passam e avançam, as exigências que Deus faz a toda a humanidade se tornam cada vez mais elevadas. Assim, passo a passo, a obra de gerenciamento de Deus se aproxima do clímax, até que o homem contemple o "surgimento da Palavra na carne", e assim as exigências feitas ao homem se tornam ainda mais elevadas, como o fazem as exigências para que o homem dê testemunho. Quanto mais o homem é capaz de verdadeiramente colaborar com Deus, mais ele glorifica Deus. A colaboração do homem é o testemunho que dele se exige, e o testemunho que ele dá é a prática do homem. Portanto, se a obra de Deus é ou não capaz de surtir o devido efeito, se há ou não um testemunho verdadeiro são questões inextricavelmente ligadas à colaboração e ao testemunho do homem. Quando a obra estiver terminada, isto é, quando o gerenciamento integral de Deus chegar ao fim, o dever do homem será prestar um testemunho mais elevado, e quando a obra de Deus chegar ao fim, a prática e a entrada do homem atingirão seu apogeu. No passado, exigia-se que o homem cumprisse a lei e os mandamentos e que fosse paciente e humilde. Hoje, exige-se que o homem obedeça a todos os arranjos de Deus e tenha amor supremo a Deus e que, finalmente, siga amando a Deus em meio à provação. Esses três estágios são exigências de Deus ao homem, passo a passo, ao longo de todo o Seu gerenciamento. Cada estágio da obra de Deus é mais denso do que o anterior, e em cada estágio as exigências feitas ao homem são mais densas do que as anteriores, e dessa maneira o

gerenciamento integral de Deus pouco a pouco toma forma. É precisamente porque as exigências feitas ao homem são cada vez mais elevadas que o caráter do homem se aproxima cada vez mais dos padrões exigidos por Deus, e só então a humanidade toda começa a se afastar gradativamente da influência de Satanás até que, quando a obra de Deus estiver totalmente concluída, a humanidade inteira terá sido salva da influência de Satanás. Quando chegar essa época, a obra de Deus terá chegado ao fim, e a colaboração do homem com Deus para realizar mudanças em seu caráter não existirá mais, e a humanidade toda viverá à luz de Deus e a partir de então não haverá rebeldia ou oposição a Deus. Deus também não fará mais exigências ao homem e haverá uma colaboração mais harmoniosa entre o homem e Deus, que será a vida do homem e de Deus juntos, a vida que vem depois da conclusão definitiva do gerenciamento de Deus e depois que Deus tenha salvado o homem completamente das garras de Satanás. Aqueles que não conseguem seguir de perto os passos de Deus são incapazes de alcançar tal vida. Eles se rebaixarão à escuridão onde vão chorar e ranger os dentes; são pessoas que creem em Deus, mas não O seguem, que creem em Deus, mas não obedecem a toda Sua obra.

Extraído de 'A obra de Deus e a prática do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 15

Durante toda a obra de gerenciamento, a obra mais importante é a salvação do homem da influência de Satanás. A obra principal é a completa conquista do homem corrupto, assim restaurando a reverência original de Deus no coração do homem conquistado, permitindo-lhe alcançar uma vida normal, ou seja, a vida normal de uma criatura de Deus. Essa obra é crucial e é o cerne da obra de gerenciamento. Nos três estágios da obra de salvação, o primeiro estágio da obra da Era da Lei estava longe do cerne da obra de gerenciamento; apenas tinha uma leve aparência da obra de salvação, e não foi o início da obra de Deus de salvar o homem do império de Satanás. O primeiro estágio da obra foi feito diretamente pelo Espírito, porque, sob a lei, o homem só sabia cumprir a lei e não tinha mais verdade, porque a obra na Era da Lei dificilmente envolvia mudanças no caráter do homem, muito menos era referente à obra de como salvar o homem do império de Satanás. Assim, o Espírito de Deus completou de maneira suprema esse simples estágio da obra que não dizia respeito à disposição corrupta do homem. Esse estágio da obra teve pouca relação com o cerne do gerenciamento e não tinha grande correlação com a obra oficial da salvação do homem, assim sendo, não exigia que Deus Se tornasse carne para pessoalmente realizar Sua

obra. A obra realizada pelo Espírito é implícita, insondável, e é deveras assustadora e inacessível ao homem; o Espírito não é adequado para fazer diretamente a obra da salvação e não é adequado para fornecer vida diretamente ao homem. O mais adequado para o homem é transformar a obra do Espírito em uma abordagem que seja mais próxima do homem, ou seja, o que mais se adequa ao homem é Deus Se tornar uma pessoa normal, comum, para fazer a Sua obra. Isso requer que Deus seja encarnado para substituir o Espírito em Sua obra, e, para o homem, não há um modo mais adequado para Deus operar. Entre esses três estágios da obra, dois são realizados pela carne, e esses dois estágios são as fases centrais da obra de gerenciamento. As duas encarnações são mutuamente complementares e complementam uma à outra perfeitamente. O primeiro estágio da encarnação de Deus lançou o fundamento para o segundo estágio, e pode-se dizer que as duas encarnações de Deus formam um todo e não são incompatíveis uma com a outra. Esses dois estágios da obra de Deus são realizados por Deus em Sua identidade encarnada, porque são muito importantes para todo o gerenciamento da obra. Quase se poderia dizer que, sem a obra das duas encarnações de Deus, toda a obra de gerenciamento teria estagnado e a obra de salvação da humanidade não seria nada mais do que conversa vazia. Se essa obra é ou não importante, isso se baseia nas necessidades da humanidade, a realidade da depravação dessa humanidade, a severidade da desobediência de Satanás e sua perturbação da obra. A pessoa certa que está apta para essa tarefa é baseada na natureza da obra desempenhada pelo trabalhador e na importância da obra. Quando se trata da importância dessa obra, em termos de qual método de obra adotar — obra realizada diretamente pelo Espírito de Deus, ou a obra realizada pelo Deus encarnado, ou ainda a obra realizada pelo homem — a primeira a ser eliminada é a obra realizada pelo homem, e, com base na natureza da obra e a natureza da obra do Espírito contra a da carne, é finalmente decidido que a obra realizada pela carne é mais benéfica para o homem do que a obra realizada diretamente pelo Espírito, e que ela oferece mais vantagens. Esse era o pensamento de Deus quando decidiu se a obra seria realizada pelo Espírito ou pela carne. Há uma importância e um fundamento para cada estágio da obra. Não são imaginações infundadas, tampouco são executadas de maneira arbitrária; há certa sabedoria nelas. Tal é a verdade por trás de toda a obra de Deus. De modo particular, há ainda muito mais dos planos de Deus em uma obra tão grandiosa quanto a obra do Deus encarnado operando pessoalmente no meio dos homens. Portanto, a sabedoria de Deus e a totalidade do Seu ser são refletidas em cada uma de Suas ações, pensamentos e ideias na obra Dele; esse é o ser de Deus que é mais concreto e sistemático. Esses pensamentos e ideias sutis são difíceis para o homem imaginar, também difíceis para o homem

acreditar e, mais ainda, difíceis para o homem conhecer. A obra realizada pelo homem é feita de acordo com princípios gerais, o que, para o homem, é altamente satisfatório. Entretanto, se comparada com a obra de Deus, é simplesmente grande demais a disparidade; embora os feitos de Deus sejam grandes e a obra de Deus seja de uma escala magnífica, atrás deles há muitos planos e arranjos minuciosos e precisos que são inimagináveis para o homem. Cada etapa de Sua obra não é apenas executada de acordo com princípios, mas cada estágio contém também muitas coisas que não podem ser articuladas pela linguagem humana, e essas são coisas invisíveis para o homem. Não importa se é a obra do Espírito ou a obra do Deus encarnado, cada uma contém os planos de Sua obra. Ele não opera de maneira infundada e não faz uma obra insignificante. Quando o Espírito opera diretamente, é com Suas metas, e quando Ele Se torna homem (ou seja, quando Ele transforma Sua casca exterior) para operar, é ainda mais com Seu propósito. Por que razão Ele prontamente mudaria Sua identidade? Por que razão Ele prontamente Se tornaria uma pessoa considerada humilde e perseguida?

Extraído de 'A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 16

A obra de hoje tem movido adiante a obra da Era da Graça; isto é, a obra que está totalmente sob o plano de gerenciamento de seis mil anos tem avançado. Embora a Era da Graça tenha terminado, a obra de Deus tem apresentado progresso. Por que Eu digo repetidamente que este estágio da obra é construído sobre a Era da Graça e a Era da Lei? Porque a obra deste dia é uma continuação da obra feita na Era da Graça e é um avanço em relação ao que foi feito na Era da Lei. Os três estágios estão intimamente interconectados, cada elo na corrente estando firmemente atado ao próximo. Por que Eu também digo que este estágio da obra é construído sobre o que foi feito por Jesus? Supondo que este estágio não foi construído sobre o que foi feito por Jesus, outra crucificação teria que ocorrer neste estágio, e a obra redentora do estágio anterior teria de ser toda feita novamente. Isso não teria sentido. E, assim, não é que a obra esteja completamente terminada, mas que a era avançou, e o nível da obra foi elevado ainda mais do que antes. Pode-se dizer que este estágio da obra foi construído sobre o fundamento da Era da Lei e sobre a rocha da obra de Jesus. A obra de Deus é construída estágio após estágio, e este estágio não é um novo começo. Somente a combinação dos três estágios da obra pode ser considerada o plano de gerenciamento de seis mil anos. A obra deste estágio é feita sobre o fundamento da obra da Era da Graça. Se estes dois estágios da obra não estivessem relacionados, então, por que a crucificação não foi

repetida neste estágio? Por que Eu não carrego os pecados do homem, mas, em vez disso, venho para julgar e castigar o homem diretamente? Se a Minha obra de julgar e castigar o homem e Minha vinda agora não pela concepção pelo Espírito Santo não seguissem a crucificação, Eu não estaria qualificado para julgar e castigar o homem. É precisamente porque sou um com Jesus é que Eu venho diretamente para castigar e julgar o homem. A obra neste estágio é construída inteiramente sobre a obra do estágio precedente. É por isso que somente a obra deste tipo pode levar o homem, passo a passo, à salvação. Jesus e Eu viemos de um Espírito. Embora não tenhamos relação nas Nossas carnes, os Nossos Espíritos são um; mesmo que o conteúdo daquilo que fazemos e a obra que assumimos não sejam os mesmos, Nós somos iguais em essência; as Nossas carnes tomam formas diferentes, mas isso é devido à mudança na era e nos diferentes requisitos da Nossa obra; os Nossos ministérios não são semelhantes, por isso, a obra que Nós produzimos e os caracteres que Nós revelamos ao homem também são diferentes. É por isso que o que o homem vê e entende neste dia é diferente do passado, o que se dá por causa da mudança na era. Por tudo isso, Eles são diferentes no gênero e na forma das carnes Deles, e Eles não nasceram da mesma família, ainda menos no mesmo período de tempo, os Espíritos Deles são, mesmo assim, um. Embora as carnes Deles não compartilhem nem sangue nem parentesco físico de tipo algum, não pode ser negado que Eles são as carnes de Deus em pessoa em dois períodos de tempo diferentes. Que Eles são as carnes de Deus em pessoa é uma verdade irrefutável, embora não sejam da mesma linhagem e não compartilhem de uma língua humana comum (uma era um homem que falava a língua dos judeus; e a outra, uma mulher que fala somente chinês). É por essas razões que Eles viveram em diferentes países para fazerem a obra que convinha a cada um fazer e também em períodos diferentes de tempo. A despeito do fato de que Eles são o mesmo Espírito, que possuem a mesma essência, não há semelhanças absolutas, de modo algum, entre as cascas externas das carnes Deles. Tudo o que eles compartilham é a mesma humanidade, mas no que se refere à aparência externa das carnes Deles e às circunstâncias do nascimento Deles, Eles não são semelhantes. Essas coisas não têm impacto sobre a respectiva obra Deles nem sobre o conhecimento que o homem tem Deles, pois, em última análise, Eles são o mesmo Espírito, e ninguém pode separá-los. Embora não sejam relacionados por sangue, todo o ser Deles está encarregado do Espírito Deles, que Lhes aloca diferentes obras em diferentes períodos de tempo; e à carne Deles, diferentes linhagens. O Espírito de Jeová não é o pai do Espírito de Jesus, e o Espírito de Jesus não é o filho do Espírito de Jeová: Eles são um e o mesmo Espírito. Semelhantemente, o Deus encarnado de hoje e Jesus não estão relacionados por sangue, mas Eles são um; isso se dá porque Seus Espíritos são um.

Deus pode fazer a obra de misericórdia e de amabilidade, assim como a de julgamento justo e a de castigo do homem e a de invocar maldições sobre o homem; e, no final, Ele pode fazer a obra de destruir o mundo e de punir o ímpio. Ele não faz tudo isso Ele Mesmo? Essa não é a onipotência de Deus? Ele foi capaz de promulgar as leis para o homem e de emitir mandamentos para ele, e Ele também foi capaz de levar os primeiros israelitas a viver suas vidas na terra e a guiá-los na construção do templo e dos altares, mantendo todos os israelitas sob o domínio Dele. Por causa de Sua autoridade, Ele viveu na terra com o povo de Israel por dois mil anos. Os israelitas não ousaram se rebelar contra Ele; todos reverenciaram a Jeová e observaram os mandamentos Dele. Tal foi a obra que foi feita em virtude de Sua autoridade e onipotência. Então, durante a Era da Graça, Jesus veio para redimir toda a humanidade caída (e não somente os israelitas). Ele demonstrou misericórdia e benignidade para com o homem. O Jesus que o homem viu na Era da Graça era cheio de amabilidade e sempre foi amoroso em relação ao homem, pois Ele tinha vindo para salvar a humanidade do pecado. Ele foi capaz de perdoar os homens de seus pecados até que a Sua crucificação redimiu completamente a humanidade do pecado. Durante esse período, Deus apareceu diante do homem com misericórdia e amabilidade; isto é, Ele Se tornou uma oferta pelo pecado para o homem e foi crucificado pelos pecados do homem de modo que eles pudessem, para sempre, ser perdoados. Ele foi misericordioso, compassivo, paciente e amoroso. E todos os que seguiram a Jesus na Era da Graça, do mesmo modo buscaram ser pacientes e amorosos em todas as coisas. Eles foram longânimos e nunca revidaram, mesmo quando eram espancados, amaldiçoados ou apedrejados. Porém, durante o estágio final, isso não pode mais ser assim. A obra de Jesus e de Jeová não foi inteiramente igual, embora fossem de um só Espírito. A obra de Jeová não encerrou a era, mas a orientou, introduzindo a vida da humanidade na terra, e a obra de hoje é conquistar os que estão nas nações gentias que foram corrompidos profundamente, e liderar não somente o povo escolhido por Deus na China, mas o universo inteiro e toda a humanidade. Pode parecer para você que esta obra está sendo feita somente na China, mas, de fato, ela já começou a se espalhar no exterior. Por que é que as pessoas fora da China buscam o caminho verdadeiro repetidas vezes? É porque o Espírito já se pôs a operar e as palavras que estão sendo faladas agora são direcionadas para o povo no universo todo. Com isso, metade da obra já está em andamento. Desde a criação do mundo até o presente, o Espírito de Deus tem colocado esta grande obra em movimento e, além disso, tem feito uma obra diferente em diferentes eras e entre diferentes nações. As pessoas de cada era veem um caráter diferente Dele, que é naturalmente revelado por meio da diferente obra que Ele faz. Ele é Deus, cheio de misericórdia e amabilidade; Ele é a oferta pelo pecado para o homem e

o pastor do homem; mas Ele também é o julgamento, o castigo e a maldição do homem. Ele pôde levar o homem a viver na terra por dois mil anos, e Ele também pôde redimir a humanidade corrupta do pecado. Hoje, Ele também é capaz de conquistar a humanidade, que não O conhece, e fazê-la prostrar-se sob o Seu domínio, de modo que todos se submetam a Ele completamente. No final, Ele queimará totalmente tudo o que é impuro e injusto dentro das pessoas no universo todo, para mostrar a elas que Ele não é somente um Deus misericordioso e amoroso, não somente um Deus de sabedoria e maravilhas, não somente um Deus santo, mas, além disso, um Deus que julga o homem. Para os malignos dentre a humanidade, Ele é queima, julgamento e punição; para aqueles que devem ser aperfeiçoados, Ele é tribulação, refinamento e provações, assim como conforto, sustento, a provisão de palavras, tratamento e poda. E para aqueles que são eliminados, Ele é punição e retribuição.

Extraído de 'As duas encarnações completam o significado da encarnação' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 17

Depois de ter realizado Seus seis mil anos de obra até o dia de hoje, Deus já revelou muitos de Seus atos, cujo propósito primário é derrotar Satanás e trazer salvação a toda a humanidade. Ele usa essa oportunidade para permitir que tudo no céu, na terra, tudo nos mares, assim como todos os últimos objetos da criação de Deus na terra possam ver a onipotência de Deus e todos os atos de Deus. Ele aproveita a oportunidade de derrotar Satanás para revelar todos os Seus atos à humanidade, e para permitir que ela possa louvá-Lo e exaltar Sua sabedoria em derrotar a Satanás. Tudo na terra, no céu e nos mares traz a Ele glória, louva Sua onipotência, louva todos os Seus atos e grita Seu santo nome. Essa é a prova da Sua derrota de Satanás; é a prova da Sua conquista de Satanás; mais importante ainda, é a prova da Sua salvação da humanidade. Toda a criação de Deus traz glória a Ele, louva-O por derrotar Seu inimigo e por voltar vitorioso, e O louva como o grande Rei vitorioso. Seu propósito não é meramente derrotar Satanás, e por isso Sua obra tem continuado há seis mil anos. Ele usa a derrota de Satanás para salvar a humanidade; Ele usa a derrota de Satanás para revelar todos os Seus atos e toda a Sua glória. Ele obterá glória, e toda a multidão de anjos verá toda a Sua glória. Os mensageiros no céu, os humanos na terra e toda a criação sobre a terra verão a glória do Criador. Essa é a obra que Ele faz. Toda a Sua criação no céu e na terra verá a Sua glória, e Ele retornará triunfante depois de derrotar Satanás completamente e consentir que a humanidade O louve, realizando assim essa dupla vitória em sua obra. No final, toda a

humanidade será conquistada por Ele, e Ele eliminará qualquer um que resista ou se rebelde; em outras palavras, Ele erradicará todos aqueles que pertencem a Satanás.

Extraído de ‘Você deveria saber como toda a humanidade se desenvolveu até hoje’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 18

A obra que Jeová fez sobre os israelitas estabeleceu em meio à humanidade o local terreno de origem de Deus, que também era o local sagrado onde Ele estava presente. Ele confinou Sua obra ao povo de Israel. Inicialmente, Ele não operou fora de Israel, mas, em vez disso, escolheu pessoas que considerou adequadas a fim de restringir o escopo da Sua obra. Israel é o lugar onde Deus criou Adão e Eva, e do pó desse lugar Jeová fez o homem; esse lugar se tornou a base da Sua obra na terra. Os israelitas, que eram descendentes de Noé e também descendentes de Adão, foram a fundação humana da obra de Jeová na terra.

Naquele momento, o significado, o propósito e as fases da obra de Jeová em Israel foram para iniciar a Sua obra em toda a terra, que, tomando Israel como centro, se espalhou gradualmente às nações gentias. Este é o princípio segundo o qual Ele opera em todo o universo — estabelecer um modelo e depois ampliá-lo até que todas as pessoas do universo tenham recebido o Seu evangelho. Os primeiros israelitas eram os descendentes de Noé. Essas pessoas eram dotadas somente do sopro de Jeová e entendiam o suficiente para cuidar das necessidades básicas da vida, mas não sabiam que tipo de Deus era Jeová, nem qual era a Sua vontade para o homem; muito menos sabiam como deveriam reverenciar o Senhor de toda a criação. Quanto a se havia regras e leis a obedecer,^[a] ou se havia um dever que os seres criados deveriam desempenhar para o Criador, os descendentes de Adão nada sabiam sobre essas coisas. Tudo o que sabiam era que o marido deveria suar e labutar para prover para sua família, e que a esposa deveria se submeter a seu marido e perpetuar a raça de humanos que Jeová havia criado. Em outras palavras, tais pessoas, que tinham apenas o sopro de Jeová e a Sua vida, nada sabiam sobre como seguir as leis de Deus ou sobre como satisfazer o Senhor de toda criação. O que entendiam era bem pouco. Assim, mesmo que não houvesse nada de tortuoso ou desonesto em seus corações, e mesmo que ciúme e discórdia raramente surgissem em seu meio, elas não tinham conhecimento ou entendimento de Jeová, o Senhor de toda criação. Esses ancestrais do homem sabiam apenas comer as coisas de Jeová e desfrutar as coisas de Jeová, mas não sabiam reverenciar Jeová; não sabiam que Jeová é Aquele a quem deveriam adorar de joelhos

dobrados. Então, como eles poderiam ser chamados Suas criaturas? Se assim fosse, como ficariam as palavras “Jeová é o Senhor de toda a criação” e “Ele criou o homem a fim de que o homem pudesse manifestá-Lo, glorificá-Lo e representá-Lo” — elas não teriam sido faladas em vão? Como um povo que não tinha reverência por Jeová poderia se tornar um testemunho da Sua glória? Como poderiam se tornar manifestações da Sua glória? As palavras de Jeová, “Eu criei o homem à Minha imagem”, não se tornariam, então, uma arma nas mãos de Satanás, o maligno? Essas palavras não se tornariam, então, um marco de humilhação à criação do homem por Jeová? A fim de concluir esse estágio da obra, Jeová, após criar a humanidade, não os instruiu nem os guiou da época de Adão até a época de Noé. Ao contrário, foi somente depois que o dilúvio destruiu o mundo que Ele começou a guiar formalmente os israelitas, que eram descendentes de Noé e também de Adão. Sua obra e Suas declarações em Israel proveram direção a todo o povo israelita enquanto eles viviam sua vida por toda a terra de Israel, mostrando assim à humanidade que Jeová não só era capaz de soprar fôlego no homem, para que ele pudesse ter vida proveniente Dele e se erguer do pó como ser humano criado, mas que Ele também poderia incinerar a humanidade, amaldiçoar a humanidade e usar Seu cajado para governar a humanidade. Assim também eles viram que Jeová podia dirigir a vida do homem na terra, bem como falar e operar em meio à humanidade de acordo com as horas do dia e da noite. Ele fez a obra somente para que Suas criaturas soubessem que o homem veio do pó que Ele apanhou e, além disso, que o homem havia sido feito por Ele. Não apenas isso, mas a obra que Ele começou em Israel tinha por propósito que outros povos e nações (que na verdade não estavam apartados de Israel, mas haviam se ramificado dos israelitas, embora fossem ainda descendentes de Adão e Eva) pudessem receber o evangelho de Jeová a partir de Israel, a fim de que todos os seres criados do universo pudessem ser capazes de reverenciar Jeová e tê-Lo como grandioso. Se Jeová não tivesse começado a Sua obra em Israel, mas, em vez disso, tendo criado a humanidade, a deixasse viver uma vida despreocupada sobre a terra, então, nesse caso, devido à natureza física do homem (natureza significa que o homem nunca é capaz de saber das coisas que não consegue ver, isto é, que ele não saberia que foi Jeová quem criou a humanidade, tampouco saberia por que Ele o fez), ele nunca saberia que foi Jeová quem criou a humanidade, nem que Ele é o Senhor de toda a criação. Se Jeová tivesse criado o homem e o colocado na terra e simplesmente tivesse removido o pó das Suas mãos e ido embora, em vez de permanecer em meio à humanidade para orientá-la por um período de tempo, então, nesse caso, toda a humanidade teria voltado ao nada; até o céu e a terra e toda a miríade de coisas por Ele criadas e toda a humanidade teriam voltado ao nada e, além disso, teriam sido

espezinhados por Satanás. Dessa forma, o desejo de Jeová de que “Sobre a terra, isto é, em meio a Sua criação, Ele deveria ter um lugar para ficar, um lugar santo” teria sido destruído. E assim, após criar a humanidade, que Ele fosse capaz de permanecer em seu meio para guiá-la em sua vida e falar a ela estando em seu meio — tudo isso foi para cumprir Seu desejo e para realizar Seu plano. A obra que Ele fez em Israel foi destinada somente a executar o plano que Ele havia instituído antes de criar todas as coisas, portanto Sua obra, inicialmente entre os israelitas, e Sua criação de todas as coisas não estavam em discordância uma com a outra, mas foram ambas feitas em prol de Seu gerenciamento, da Sua obra e da Sua glória, e também a fim de aprofundar o significado da Sua criação da humanidade. Ele guiou a vida da humanidade sobre a terra por dois mil anos depois de Noé, período durante o qual ensinou a humanidade a entender como reverenciar Jeová, o Senhor de toda a criação, como conduzir suas vidas, como prosseguir vivendo e, principalmente, como agir como testemunha de Jeová, prestar obediência a Ele e reverenciá-Lo, louvando-O com música, como Davi e seus sacerdotes faziam.

Extraído de ‘A obra na Era da Lei’ em “A Palavra manifesta em carne”

Nota de rodapé:

a. O texto original não contém a frase “a obedecer”.

Palavras diárias de Deus Trecho 19

Antes dos dois mil anos durante os quais Jeová fez a Sua obra, o homem nada sabia, e quase toda a humanidade havia caído em depravação, até que, antes da destruição do mundo pelo dilúvio, eles haviam atingido uma profundidade de promiscuidade e de corrupção em que seus corações estavam vazios de Jeová e mais vazios ainda de Seu caminho. Eles nunca entendiam a obra que Jeová ia fazer; não dispunham de raciocínio e tinham ainda menos conhecimento, e, como uma máquina que respira, eram absolutamente ignorantes do homem, de Deus, do mundo, da vida e afins. Na terra, eles se envolviam em muitas seduções, como a da serpente, e diziam muitas coisas ofensivas a Jeová, mas porque eram ignorantes, Jeová não os castigava nem disciplinava. Somente após o dilúvio, quando Noé tinha 601 anos, Jeová apareceu formalmente a Noé e o guiou juntamente com sua família, conduzindo os pássaros e os animais que haviam sobrevivido ao dilúvio junto com Noé e seus descendentes, até o fim da Era da Lei, num total de 2.500 anos. Ele operou em Israel, isto é, operou formalmente por um total de 2.000 anos, e operou simultaneamente em Israel e fora de Israel por 500 anos, perfazendo 2.500 anos. Durante esse período, Ele instruiu os israelitas dizendo que,

para servir a Jeová, eles deveriam construir um templo, usar vestes sacerdotais e andar descalços no templo ao amanhecer, para que seus sapatos não manchassem o templo e fogo não fosse enviado do topo do templo sobre eles e os queimasse até a morte. Eles realizavam seus deveres e se submetiam aos planos de Jeová. Eles oravam a Jeová no templo e, depois de receber a revelação de Jeová, isto é, depois que Jeová falasse, conduziam as multidões e as ensinavam que elas deveriam mostrar reverência a Jeová — seu Deus. E Jeová lhes disse que deveriam construir um templo e um altar e, no tempo determinado por Jeová, isto é, na Páscoa, deveriam preparar bezerras e cordeiros recém-nascidos para colocar no altar como sacrifícios para servir a Jeová, a fim de restringi-los e colocar reverência por Jeová em seus corações. Obedecer ou não a essa lei tornou-se a medida de sua lealdade a Jeová. Jeová também lhes ordenou o dia do Sábado, o sétimo dia de Sua criação. O dia após o Sábado, Ele fez o primeiro dia, um dia para louvar a Jeová, oferecer sacrifícios a Ele e fazer música para Ele. Nesse dia, Jeová conclamou todos os sacerdotes a se reunir para dividir os sacrifícios do altar a fim de que as pessoas comessem e para que pudessem desfrutar dos sacrifícios do altar de Jeová. E Jeová disse que eles eram abençoados, que tinham parte com Ele e que eram o Seu povo escolhido (que era a aliança de Jeová com os israelitas). É por isso que, até hoje, o povo de Israel ainda diz que Jeová é Deus somente deles, e não o Deus dos gentios.

Extraído de ‘A obra na Era da Lei’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 20

Durante a Era da Lei, Jeová estabeleceu muitos mandamentos para Moisés transmitir aos israelitas que o seguiram ao sair do Egito. Esses mandamentos foram dados por Jeová aos israelitas e não tinham nenhuma relação com os egípcios; eles eram destinados a restringir os israelitas, e Ele usou os mandamentos para exigir deles. Se eles observavam o Sábado, se respeitavam seus pais, se adoravam ídolos, e assim por diante — esses eram os princípios pelos quais eles eram julgados pecadores ou justos. Entre eles, houve alguns que foram atingidos pelo fogo de Jeová, alguns que foram apedrejados até a morte, e alguns que receberam a bênção de Jeová, e isso era determinado segundo se obedeciam ou não a esses mandamentos. Aqueles que não observassem o Sábado seriam apedrejados até a morte. Os sacerdotes que não observassem o Sábado seriam atingidos pelo fogo de Jeová. Aqueles que não mostrassem respeito aos pais também seriam apedrejados até a morte. Tudo isso era elogiado por Jeová. Jeová estabeleceu os Seus mandamentos e leis para que, enquanto

Ele os conduzia em suas vidas, o povo ouviria e obedeceria à Sua palavra e não se rebelaria contra Ele. Ele usou essas leis para manter a raça humana recém-nascida sob controle, para melhor estabelecer a fundação de Sua futura obra. Assim, com base na obra que Jeová fez, a primeira era foi chamada Era da Lei. Embora Jeová tenha feito muitas declarações e operado muito, Ele só guiou o povo positivamente, ensinando essas pessoas ignorantes a ser humanas, a viver, a entender o caminho de Jeová. Em sua maior parte, a obra que Ele realizou foi fazer com que as pessoas observassem o Seu caminho e seguissem as Suas leis. A obra foi feita nas pessoas que eram superficialmente corrompidas, não se estendendo a ponto de transformar o caráter ou o progresso na vida delas. Ele estava interessado apenas em usar as leis para restringir e controlar as pessoas. Para os israelitas daquela época, Jeová era simplesmente um Deus no templo, um Deus nos céus. Ele era uma coluna de nuvens, uma coluna de fogo. Tudo o que Jeová requeria que eles fizessem era obedecer àquilo que as pessoas conhecem hoje como Suas leis e Seus mandamentos — poder-se-ia até dizer regras — porque o que Jeová fez não pretendia transformá-los, mas dar a eles mais coisas que o homem deve ter, instruí-los de Sua própria boca, porque, após ser criado, o homem não tinha nada do que deveria possuir. Assim, Jeová deu ao povo as coisas que eles deveriam possuir para suas vidas na terra, fazendo as pessoas que Ele havia conduzido superar seus ancestrais, Adão e Eva, porque o que Jeová deu a eles excedia o que Ele havia dado a Adão e Eva no início. Não obstante, a obra que Jeová fez em Israel foi apenas guiar a humanidade e fazê-la reconhecer seu Criador. Ele não os conquistou nem os transformou, simplesmente os guiou. Esta é a suma da obra de Jeová na Era da Lei. É o pano de fundo, a história verdadeira, a essência da Sua obra em toda a terra de Israel e o início dos Seus seis mil anos de obra — manter a humanidade sob o controle da mão de Jeová. Fruto disso, sobreveio mais obra em Seu plano de gestão de seis mil anos.

Extraído de ‘A obra na Era da Lei’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 21

No início, orientar o homem durante a Era da Lei do Antigo Testamento era como orientar a vida de uma criança. A mais antiga humanidade era recém-nascida de Jeová; eles eram os israelitas. Eles não tinham entendimento de como reverenciar a Deus ou de como viver na terra. Em outras palavras, Jeová criou a humanidade, isto é, criou Adão e Eva, mas não lhes deu as faculdades para entender como reverenciar a Jeová ou seguir as leis de Jeová na terra. Sem a orientação direta de Jeová, ninguém poderia saber disso diretamente, pois no princípio o homem não possuía tais faculdades. O homem sabia

apenas que Jeová era Deus, mas no que diz respeito a reverenciá-Lo, que tipo de conduta poderia ser chamada de reverenciá-Lo, com que tipo de mente alguém deveria reverenciá-Lo, ou o que oferecer em reverência a Ele, o homem não fazia ideia. O homem sabia apenas como desfrutar daquilo que poderia ser desfrutado entre todas as coisas criadas por Jeová, mas quanto a que tipo de vida na terra era digno de uma criatura de Deus, o homem não tinha a menor ideia. Sem alguém para instruí-la, sem alguém para guiá-la pessoalmente, essa humanidade nunca teria levado uma vida apropriadamente adequada à humanidade, mas teria sido apenas furtivamente mantida em cativeiro por Satanás. Jeová criou a humanidade, isto é, criou os antepassados da humanidade, Eva e Adão, mas não lhes concedeu qualquer intelecto ou sabedoria a mais. Embora já estivesse vivendo na terra, ela não entendia quase nada. E assim, a obra de Jeová de criar a humanidade havia sido realizada apenas pela metade, e estava longe de estar completa. Ele havia apenas formado um modelo do homem a partir do barro e lhe dado Seu fôlego, mas sem conceder ao homem disposição suficiente para reverenciá-Lo. No início, o homem não pensava em reverenciá-Lo ou temê-Lo. O homem só sabia ouvir Suas palavras, mas ignorava o conhecimento básico da vida na terra e das regras normais para a vida humana. Assim, embora Jeová tenha criado homem e mulher e concluído o projeto de sete dias, Ele de modo algum completou a criação do homem, pois o homem era apenas uma casca, e carecia da realidade de ser humano. O homem sabia apenas que foi Jeová quem criou a humanidade, mas não tinha a menor ideia de como obedecer às palavras ou às leis de Jeová. Assim, depois que a humanidade surgiu, a obra de Jeová estava longe de terminar. Ele ainda tinha que guiar a humanidade por completo para vir diante Dele, para que eles pudessem ser capazes de viver juntos na terra e reverenciá-Lo, e para que eles pudessem, com Sua orientação, entrar no caminho certo de uma vida humana normal na terra. Só dessa forma a obra que tinha sido realizada principalmente sob o nome de Jeová foi totalmente completada; isto é, só dessa forma a obra de Jeová de criar o mundo foi totalmente concluída. E assim, tendo criado a humanidade, Ele teve que guiar a vida da humanidade na terra por vários milhares de anos, a fim de que a humanidade pudesse cumprir Seus decretos e leis e participar de todas as atividades de uma vida humana normal na terra. Só então a obra de Jeová foi totalmente concluída.

Extraído de 'A visão da obra de Deus (3)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 22

A obra que Jesus fez estava de acordo com as necessidades do homem naquela era. Sua tarefa era redimir a humanidade, perdoá-la de seus pecados, e assim Seu caráter era totalmente de humildade, paciência, amor, piedade, tolerância, misericórdia e benignidade. Ele trouxe à humanidade graça e bênçãos abundantes e todas as coisas de que as pessoas poderiam desfrutar, Ele lhes deu para o seu deleite: paz e felicidade, Sua tolerância e Seu amor, Sua misericórdia e benignidade. Naquele tempo, a abundância de coisas para desfrutar com as quais as pessoas se deparavam — a sensação de paz e segurança dentro de seu coração, o sentimento de tranquilidade dentro de seu espírito e a dependência em Jesus, o Salvador — eram todas devidas à era em que viviam. Na Era da Graça, o homem já havia sido corrompido por Satanás e, assim, alcançar a obra de redimir toda a humanidade requereu uma abundância de graça, tolerância e paciência infinitas e, ainda mais do que isso, uma oferta suficiente para expiar os pecados da humanidade, a fim de ter um resultado. O que a humanidade viu na Era da Graça foi meramente Minha oferta de expiação pelos pecados da humanidade: Jesus. Tudo que as pessoas sabiam era que Deus poderia ser misericordioso e tolerante, e tudo que elas viram foi a misericórdia e a benignidade de Jesus. Isso ocorreu totalmente porque elas nasceram na Era da Graça. E assim, antes que pudessem ser redimidas, tinham que desfrutar dos muitos tipos de graça que Jesus lhes concedia para se beneficiar disso. Dessa forma, elas poderiam ser perdoadas de seus pecados pelo gozo da graça e também poderiam ter a chance de ser redimidas por desfrutar da tolerância e paciência de Jesus. Somente por meio da tolerância e paciência de Jesus é que elas ganharam o direito de receber perdão e desfrutar da abundância da graça concedida por Jesus. Exatamente como Ele disse: Eu vim não para redimir os justos, mas os pecadores, para permitir que os pecadores sejam perdoados de seus pecados. Se, quando Ele Se tornou carne, Jesus tivesse trazido o caráter do julgamento, da maldição e da intolerância às ofensas do homem, o homem nunca teria tido a chance de ser redimido e teria permanecido pecador para sempre. Se assim fosse, o plano de gerenciamento de seis mil anos teria parado na Era da Lei, e a Era da Lei teria sido prolongada por seis mil anos. Os pecados do homem só teriam se tornado mais numerosos e mais dolorosos, e a criação da humanidade teria sido por nada. Os homens só teriam sido capazes de servir a Jeová sob a lei, mas seus pecados teriam excedido os dos primeiros seres humanos criados. Quanto mais Jesus amava a humanidade, perdoadando-a de seus pecados e trazendo-lhe misericórdia e benignidade suficientes, mais as pessoas tinham o direito de serem salvas por Jesus e de serem chamadas de os cordeiros perdidos que Jesus comprou de volta por um grande valor. Satanás não conseguiu se intrometer nessa obra, pois Jesus tratava Seus seguidores como uma mãe amorosa trata o bebê em seu seio. Ele não ficava

irado nem desdenhoso para com eles, mas estava repleto de consolo; Ele nunca ficava furioso entre eles, mas tolerava os pecados deles e fazia vista grossa à sua insensatez e ignorância, a ponto de dizer: “Perdoe os outros setenta vezes sete”. Dessa forma, o coração dos outros era transformado pelo Seu coração, e só dessa maneira é que as pessoas receberam o perdão dos seus pecados através da Sua tolerância.

Extraído de ‘A verdadeira história por trás da obra da Era da Redenção’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 23

Embora estivesse totalmente sem emoção em Sua encarnação, Jesus sempre consolou Seus discípulos, proveu para eles, os ajudou e os apoiou. Por mais obra que fizesse ou por mais sofrimento que suportasse, Ele nunca fez exigências excessivas às pessoas, mas sempre foi paciente e tolerante com seus pecados, de modo que as pessoas da Era da Graça O chamavam carinhosamente de “o amável Salvador Jesus”. Para as pessoas daquele tempo — para todas as pessoas — o que Ele tinha e era foram misericórdia e benignidade. Ele nunca Se lembrou das transgressões das pessoas, e o tratamento que lhes deu nunca se baseava nas transgressões delas. Porque aquela foi uma era diferente, Ele frequentemente dava comida abundante às pessoas para que elas se saciassem. Ele tratava todos os Seus seguidores com graça, curando os doentes, expulsando os demônios, ressuscitando os mortos. Para que as pessoas pudessem acreditar Nele e ver que tudo que Ele fazia era feito com sinceridade e de coração aberto, Ele chegou até o ponto de ressuscitar um cadáver em decomposição, mostrando-lhes que em Suas mãos até os mortos poderiam voltar à vida. Desse modo, Ele resistiu silenciosamente e executou a Sua obra de redenção entre elas. Mesmo antes de ser pregado na cruz, Jesus já havia tomado sobre Si os pecados da humanidade e Se tornara uma oferta pelo pecado do homem. Mesmo antes de ser crucificado, Ele havia aberto o caminho para a cruz a fim de redimir a humanidade. Por fim, Ele foi pregado na cruz, sacrificando-Se por causa da cruz, e concedeu toda a Sua misericórdia, benignidade e santidade à humanidade. Para com a humanidade, Ele sempre foi tolerante, nunca vingativo, perdoando-a de seus pecados, exortando-a a se arrepender e a ensinando a ter paciência, tolerância e amor, a seguir Seus passos e sacrificar a si mesma por causa da cruz. Seu amor por irmãos e irmãs excedia o Seu amor por Maria. A obra que Ele fez tinha como princípio curar os doentes e expulsar os demônios, tudo por causa de Sua redenção. Não importa aonde Ele fosse, tratava a todos os que O seguiam com graça. Ele fazia os pobres ficarem ricos, os coxos andarem, os cegos verem e os surdos ouvirem. Ele até convidava os mais humildes, os destituídos, os pecadores, a sentarem à mesma mesa

com Ele, nunca os evitando, mas sempre sendo paciente, até dizendo: quando um pastor perde uma das cem ovelhas, ele deixará para trás as noventa e nove para buscar a única ovelha perdida e, quando a encontrar, se alegrará muito. Ele amava Seus seguidores como uma ovelha ama seus cordeiros. Embora fossem insensatos e ignorantes, fossem pecadores aos Seus olhos e, além disso, fossem os membros mais humildes da sociedade, Ele considerava esses pecadores — homens que os outros desprezavam — como a menina dos Seus olhos. Como os favoreceu, Ele deu a vida por eles, como um cordeiro que era oferecido sobre o altar. Ele andava dentre eles como se fosse seu servo, permitindo que O usassem e O abatessem, submetendo-Se a eles incondicionalmente. Para Seus seguidores Ele era o amável Salvador Jesus, mas para os fariseus, que instruíam as pessoas de um pedestal alto, Ele não mostrava misericórdia nem benignidade, mas aversão e ressentimento. Ele não fez muita obra entre os fariseus, só ocasionalmente os instruindo e repreendendo. Ele não andou no meio deles fazendo a obra da redenção, nem realizou sinais e maravilhas. Ele concedeu toda a Sua misericórdia e benignidade aos Seus seguidores, sofrendo pelo bem desses pecadores até o fim, quando foi pregado na cruz, e sofrendo toda humilhação até que Ele tivesse redimido completamente toda a humanidade. Essa foi a soma total de Sua obra.

Sem a redenção de Jesus, os seres humanos sempre teriam vivido em pecado e se tornariam a progenitura do pecado, os descendentes de demônios. Continuando desse modo, a terra inteira teria se tornado a terra onde Satanás mora, o lugar de sua habitação. A obra de redenção, no entanto, requeria mostrar misericórdia e benignidade para com a humanidade; só por esses meios, a humanidade poderia receber perdão e, finalmente, ganhar o direito de ser completada e plenamente ganha por Deus. Sem esse estágio da obra, o plano de gerenciamento de seis mil anos não teria sido capaz de prosseguir. Se Jesus não tivesse sido crucificado, se tivesse apenas curado doentes e exorcizado demônios, as pessoas não poderiam ter sido completamente perdoadas de seus pecados. Nos três anos e meio que Jesus passou fazendo Sua obra na terra, Ele completou apenas metade de Sua obra de redenção; depois, ao ser pregado na cruz e Se tornar a semelhança da carne pecaminosa, ao ser entregue ao maligno, Ele completou a obra da crucificação e dominou o destino da humanidade. Somente depois de ser entregue nas mãos de Satanás é que Ele redimiou a humanidade. Por trinta e três anos e meio Ele sofreu na terra, sendo ridicularizado, caluniado e abandonado, até o ponto de não ter onde reclinar a cabeça, nem um lugar de descanso, e mais tarde Ele foi crucificado, com todo o Seu ser — um corpo santo e inocente — pregado na cruz. Ele suportou todo tipo de sofrimento que há. Aqueles que estavam no poder zombaram Dele

e O chicotearam, e os soldados até cuspiram em Seu rosto; todavia, Ele permaneceu em silêncio e aguentou até o fim, submetendo-Se incondicionalmente até o ponto de morrer, momento em que redimiu toda a humanidade. Só então foi-Lhe permitido descansar. A obra que Jesus fez representa apenas a Era da Graça; não representa a Era da Lei, nem é uma substituta para a obra dos últimos dias. Essa é a essência da obra de Jesus na Era da Graça, a segunda era pela qual a humanidade passou — a Era da Redenção.

Extraído de ‘A verdadeira história por trás da obra da Era da Redenção’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 24

Após a obra de Jeová, Jesus Se tornou carne para fazer Sua obra entre os homens. Sua obra não foi realizada isoladamente, mas foi edificada sobre a obra de Jeová. Foi uma obra para uma nova era que Deus fez depois que Ele tinha concluído a Era da Lei. Semelhantemente, depois que a obra de Jesus terminou, Deus continuou Sua obra para a próxima era, porque o gerenciamento completo de Deus está sempre avançando. Quando a era antiga passar, ela será substituída por uma nova era e, uma vez que a obra anterior for completada, haverá uma nova obra para continuar o gerenciamento de Deus. Esta encarnação é a segunda encarnação de Deus, que segue após a obra de Jesus. Naturalmente, esta encarnação não ocorre independentemente; ela é o terceiro estágio da obra após a Era da Lei e a Era da Graça. Cada vez que Deus inicia um novo estágio da obra, deve sempre haver um novo começo e esse deve sempre trazer uma nova era. Assim, também há mudanças correspondentes no caráter de Deus, na maneira em que Ele opera, na localização de Sua obra e em Seu nome. Não é de admirar, então, que seja difícil para o homem aceitar a obra de Deus na nova era. Mas, independentemente de como o homem se opõe a Ele, Deus está sempre fazendo Sua obra e sempre está liderando a humanidade inteira adiante. Quando veio para o mundo do homem, Jesus introduziu a Era da Graça e encerrou a Era da Lei. Durante os últimos dias, Deus mais uma vez Se tornou carne e, com esta encarnação, Ele encerrou a Era da Graça e introduziu a Era do Reino. Todos aqueles que são capazes de aceitar a segunda encarnação de Deus serão conduzidos para a Era do Reino e, além disso, se tornarão capazes de aceitar pessoalmente a orientação de Deus. Embora tenha feito muita obra entre os homens, Jesus apenas completou a redenção de toda a humanidade e tornou-Se oferta pelo pecado do homem; Ele não livrou o homem de todo o seu caráter corrupto. Salvar o homem plenamente da influência de Satanás não exigiu apenas que Jesus Se tornasse a oferta pelo pecado e carregasse os pecados do homem, mas também exigiu

que Deus fizesse uma obra maior ainda para livrar o homem completamente de seu caráter satanicamente corrompido. E assim, agora que o homem teve seus pecados perdoados, Deus voltou para a carne para guiar o homem até a nova era e começou a obra de castigo e julgamento. Esta obra tem trazido o homem a um reino superior. Todo aquele que se submete ao Seu domínio há de desfrutar de uma verdade maior e de receber bênçãos maiores. Eles não de viver verdadeiramente na luz e de ganhar a verdade, o caminho e a vida.

Extraído do Prefácio em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 25

Se as pessoas permanecerem presas à Era da Graça, então nunca se livrarão de seu caráter corrupto, muito menos conhecerão o caráter inerente de Deus. Se as pessoas viverem sempre em meio a uma abundância de graça, mas não tiverem o caminho da vida, que lhes permite conhecer Deus ou O satisfazer, elas nunca O ganharão verdadeiramente na sua crença Nele. Esse tipo de crença é realmente lamentável. Quando você tiver terminado de ler este livro, quando tiver experimentado cada passo da obra do Deus encarnado na Era do Reino, você sentirá que os desejos que teve por muitos anos foram finalmente realizados. Sentirá que só agora você viu verdadeiramente Deus face a face, só agora você olhou para o Seu semblante, ouviu Suas declarações pessoais, apreciou a sabedoria da Sua obra e verdadeiramente sentiu quão real e poderoso Ele é. Você sentirá que ganhou muitas coisas que as pessoas nos tempos passados nunca haviam visto nem possuído. Nesse momento, você saberá claramente o que é acreditar em Deus e o que é se conformar à Sua vontade. Naturalmente, se você se apegar às opiniões do passado e rejeitar ou negar o fato da segunda encarnação de Deus, então permanecerá de mãos vazias, não adquirirá nada e finalmente será declarado culpado de opor-se a Deus. Aqueles que são capazes de obedecer à verdade e se submeter à obra de Deus não de ser reivindicados sob o nome do segundo Deus encarnado — o Todo-Poderoso. Eles serão capazes de aceitar a orientação pessoal de Deus, ganhando verdades superiores e maiores, assim como a vida real. Eles contemplarão a visão jamais vista pelas pessoas do passado: “E voltei-me para ver quem falava comigo. E, ao voltar-me, vi sete candeeiros de ouro, e no meio dos candeeiros um semelhante a Filho de homem, vestido de uma roupa talar, e cingido à altura do peito com um cinto de ouro; e a Sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve; e os Seus olhos como chama de fogo; e os Seus pés, semelhantes a latão reluzente que fora refinado numa fornalha; e a Sua voz como a voz de muitas águas. Tinha Ele na

Sua destra sete estrelas; e da Sua boca saía uma aguda espada de dois gumes; e o Seu rosto era como o sol, quando resplandece na sua força” (Apocalipse 1:12-16). Essa visão é a expressão do completo caráter de Deus e a expressão de Seu caráter completo é também a expressão da obra de Deus em Sua presente encarnação. Nas torrentes dos castigos e julgamentos, o Filho do homem expressa Seu caráter inerente por meio das declarações, permitindo a todos aqueles que aceitam Seu castigo e julgamento que vejam o rosto verdadeiro do Filho do homem, o qual é uma representação fiel do rosto do Filho do homem visto por João. (É claro que tudo isso será invisível àqueles que não aceitam a obra de Deus na Era do Reino.) O verdadeiro rosto de Deus não pode ser plenamente articulado usando linguagem humana e assim Deus usa o meio pelo qual Ele expressa Seu caráter inerente para mostrar Seu verdadeiro rosto ao homem. Ou seja, todos os que apreciaram o caráter inerente do Filho do homem viram o verdadeiro rosto do Filho do homem, pois Deus é grande demais e não pode ser plenamente articulado usando linguagem humana. Uma vez que tenha experimentado cada passo da obra de Deus na Era do Reino, o homem conhecerá o verdadeiro significado das palavras de João quando ele falou do Filho do homem entre os castiçais: “E a Sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve; e os Seus olhos como chama de fogo; e os Seus pés, semelhantes a latão reluzente que fora refinado numa fornalha; e a Sua voz como a voz de muitas águas. Tinha Ele na Sua destra sete estrelas; e da Sua boca saía uma aguda espada de dois gumes; e o Seu rosto era como o sol, quando resplandece na sua força”. Nesse momento, você há de saber sem dúvida alguma que essa carne comum que falou tanto é inegavelmente o segundo Deus encarnado. Além do mais, você há de sentir verdadeiramente o quanto é abençoado e sentirá que é o mais afortunado. Você não está disposto a aceitar essa bênção?

Extraído do Prefácio em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 26

A obra dos últimos dias é proferir palavras. Grandes mudanças podem ser efetuadas no homem por meio das palavras. As mudanças ora efetuadas nessas pessoas, na aceitação dessas palavras, são muito maiores do que as efetuadas nas pessoas na aceitação dos sinais e maravilhas da Era da Graça. Pois, na Era da Graça, os demônios eram expulsos do homem com a imposição das mãos e pela oração, mas os caracteres corruptos dentro do homem ainda permaneciam. O homem foi curado de sua doença e teve seus pecados perdoados, mas quanto a como exatamente o homem seria purificado dos caracteres satânicos corruptos dentro dele, essa obra ainda estava por ser feita. O

homem foi apenas salvo e teve seus pecados perdoados por sua fé, mas a natureza pecaminosa do homem não foi extirpada e ainda permaneceu dentro dele. Os pecados do homem foram perdoados por meio da agência do Deus encarnado, mas isso não significou que o homem não tivesse mais pecado dentro de si. Os pecados do homem podiam ser perdoados através da oferta pelo pecado, mas quanto a como exatamente se pode fazer o homem não pecar mais, e como sua natureza pecaminosa pode ser extirpada completamente e transformada, ele não tem como resolver esse problema. Os pecados do homem foram perdoados, e isso foi por causa da obra da crucificação de Deus, mas o homem continuou a viver no seu caráter satânico corrupto antigo. Sendo assim, o homem deve ser completamente salvo de seu caráter satânico corrupto para que a natureza pecaminosa do homem seja completamente extirpada para nunca mais se desenvolver, permitindo, assim, que o caráter do homem seja transformado. Isso requer que o homem entenda a senda do crescimento na vida, entenda o caminho da vida e entenda o caminho para mudar seu caráter. Além disso, requer que o homem aja de acordo com essa senda, para que o caráter do homem possa ser mudado paulatinamente e que ele possa viver sob o brilho da luz, para que tudo o que ele faça esteja de acordo com a vontade de Deus, para que ele possa eliminar o seu caráter satânico corrupto e para que possa libertar-se da influência das trevas de Satanás, emergindo, assim, completamente do pecado. Só então o homem receberá a salvação completa. Quando Jesus estava fazendo Sua obra, o conhecimento do homem sobre Ele ainda era vago e obscuro. O homem sempre acreditou que Ele era o filho de Davi e proclamou que Ele era um grande profeta, o benevolente Senhor que redimiu os pecados do homem. Alguns, na força de sua fé, foram curados só por tocar a borda de Suas vestes; o cego podia enxergar e até mesmo os mortos podiam ser trazidos de volta à vida. No entanto, o homem era incapaz de descobrir o caráter satânico corrupto profundamente enraizado dentro de si mesmo, nem sabia como eliminá-lo. O homem recebeu muita graça, tal como a paz e a felicidade da carne, a fé de um membro trazendo a bênção para toda uma família, a cura de doenças, e assim por diante. O restante foram as boas ações do homem e sua aparência piedosa; se alguém fosse capaz de viver baseado nisso, ele seria considerado um crente aceitável. Somente crentes desse tipo poderiam entrar no Céu após a morte, o que significava que eram salvos. Mas, durante o tempo de sua vida, não entenderam nada do caminho da vida. Tudo o que faziam era cometer pecados e então confessá-los em um ciclo constante, sem nenhuma senda para mudar seu caráter: tal era a condição do homem na Era da Graça. O homem recebeu a salvação completa? Não! Portanto, depois da conclusão desse estágio, ainda restava a obra de julgamento e castigo. Esse estágio é para tornar o homem puro por meio da

palavra e, desse modo, dar ao homem uma senda para seguir. Esse estágio não seria frutífero ou significativo se continuasse com a expulsão de demônios, pois falharia em extirpar a natureza pecaminosa do homem, e o homem chegaria a uma paralização no perdão dos pecados. Através da oferta pelo pecado, o homem foi perdoado por seus pecados, pois a obra da crucificação já chegou ao fim e Deus prevaleceu sobre Satanás. Mas o caráter corrupto do homem ainda permanece dentro dele, o homem ainda pode pecar e resistir a Deus, e Deus não ganhou a humanidade. É por isso que neste estágio da obra, Deus utiliza a palavra para revelar o caráter corrupto do homem e fazer com que ele pratique de acordo com a senda correta. Este estágio é mais significativo do que o anterior e mais frutífero também, pois agora é a palavra que supre diretamente a vida do homem e permite que o caráter do homem seja completamente renovado; é uma etapa mais completa de obra. Portanto, a encarnação nos últimos dias completou o significado da encarnação de Deus e concluiu por completo o plano de gerenciamento de Deus para a salvação do homem.

Extraído de 'O mistério da encarnação (4)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 27

Na obra dos últimos dias, a palavra é mais poderosa que a manifestação de sinais e maravilhas, e a autoridade da palavra supera a dos sinais e maravilhas. A palavra revela todos os caracteres corruptos no coração do homem. Você é incapaz de reconhecê-los por conta própria. Quando eles forem revelados para você por meio da palavra, você os descobrirá naturalmente; você não poderá negá-los e ficará totalmente convencido. Não é essa a autoridade da palavra? Esse é o resultado alcançado pela presente obra da palavra. Portanto, o homem não pode ser totalmente salvo de seus pecados pela cura da doença e expulsão de demônios e não pode ser totalmente completado pela manifestação de sinais e maravilhas. A autoridade para curar doenças e expulsar demônios apenas dá graça ao homem, mas a carne do homem ainda pertence a Satanás e o caráter satânico corrupto ainda permanece dentro do homem. Em outras palavras, aquilo que não foi purificado ainda pertence ao pecado e à imundície. Somente após o homem ter sido limpo através da agência da palavra, o homem pode ser ganho por Deus e se tornar santificado. Quando os demônios foram expulsos do homem e ele foi redimido, isso significou apenas que ele foi arrancado das mãos de Satanás e devolvido a Deus. No entanto, sem ter sido limpo ou mudado por Deus, e ele continua como homem corrupto. Dentro do homem ainda existe sujeira, oposição e rebeldia; o homem só retornou a Deus através de Sua redenção, mas o homem não tem o menor conhecimento

de Deus e ainda é capaz de resistir e de trair Deus. Antes de o homem ser redimido, muitos dos venenos de Satanás já estavam plantados dentro dele e, depois de milhares de anos de ser corrompido por Satanás, o homem já tem dentro de si uma natureza estabelecida que resiste a Deus. Portanto, quando o homem foi redimido, isso não é nada mais do que um caso de redenção, na qual o homem é comprado por um alto preço, mas a natureza venenosa dentro dele não foi eliminada. O homem que é contaminado assim deve sofrer uma mudança antes de ser digno de servir a Deus. Por meio dessa obra de julgamento e castigo, o homem conhecerá por completo a substância imunda e corrupta dentro de si mesmo, e ele poderá mudar completamente e se tornar limpo. Só assim o homem pode se tornar digno de retornar diante do trono de Deus. Toda a obra feita neste dia é para que o homem possa ser limpo e mudado; através do julgamento e castigo pela palavra, bem como por meio do refinamento, o homem pode remover sua corrupção e ser purificado. Em vez de considerar este estágio da obra como sendo o da salvação, seria mais apropriado dizer que é a obra de purificação. Na verdade, este estágio é o da conquista, assim como o segundo estágio na obra da salvação. É através do julgamento e castigo pela palavra que o homem chega a ser ganho por Deus; e é através do uso da palavra para refinar, julgar e revelar, que todas as impurezas, noções, motivos e aspirações individuais dentro do coração do homem são reveladas por completo. Embora o homem possa ter sido redimido e perdoado de seus pecados, isso só pode ser considerado como Deus não se lembrar das transgressões do homem e não tratar o homem de acordo com as suas transgressões. No entanto, quando o homem, que vive num corpo de carne, não foi liberto do pecado, ele só pode continuar pecando, revelando infinitamente o caráter satânico corrupto. Essa é a vida que o homem leva, um ciclo interminável de pecar e ser perdoado. A maioria da humanidade peca de dia apenas para confessar à noite. Desse modo, embora a oferta pelo pecado seja para sempre efetiva para o homem, ela não será capaz de salvar o homem do pecado. Apenas metade da obra da salvação já foi concluída, pois o homem ainda tem caráter corrupto. Por exemplo, quando as pessoas souberam que eram descendentes de Moabe, proferiram palavras de queixa, pararam de buscar a vida e se tornaram totalmente negativas. Isso não mostra que a humanidade ainda é incapaz de se submeter completamente sob o domínio de Deus? Não é exatamente esse o caráter satânico corrupto? Quando você não estava sendo submetido a castigo, suas mãos estavam erguidas acima de todas as outras, mesmo as de Jesus. E você gritou em voz alta: “Seja um filho amado de Deus! Seja íntimo de Deus! Preferimos morrer a nos submeter a Satanás! Revolte-se contra o velho Satanás! Revolte-se contra o grande dragão vermelho! Que o grande dragão vermelho caia completamente do poder! Que Deus nos

complete!” Seus clamores eram mais altos que todos os outros. Mas então veio o tempo do castigo e, mais uma vez, o caráter corrupto das pessoas foi revelado. Então, seus clamores cessaram e a resolução delas fracassou. Essa é a corrupção do homem; correndo mais fundo que o pecado, ela é algo plantado por Satanás e profundamente enraizado no homem. Não é fácil para o homem tomar consciência de seus pecados; ele não tem como reconhecer sua própria natureza profundamente enraizada e deve confiar no julgamento pela palavra para alcançar esse resultado. Só assim o homem pode ser mudado paulatinamente desse ponto em diante. O homem clamou assim no passado porque não tinha compreensão de seu caráter corrupto original. Essas são as impurezas dentro do homem. Durante um período de julgamento e castigo tão longo, o homem viveu em uma atmosfera de tensão. Isso não foi conseguido através da agência da palavra? Você também não clamou com uma voz muito alta antes da provação dos servidores? “Entre no reino! Todos aqueles que aceitam esse nome entrarão no reino! Todos participarão de Deus!” Quando a provação dos servidores chegou, você não clamou mais. No começo, todos clamaram: “Ó Deus! Onde quer que Tu me coloques, eu me submeterei a ser guiado por Ti”. Ao ler as palavras de Deus: “Quem será Meu Paulo?”, as pessoas disseram: “Estou disposto!” Então viram as palavras: “E quanto à fé de Jó?” Então disseram: “Estou disposto a tomar sobre mim a fé de Jó. Deus, por favor, teste-me!” Quando a provação dos servidores chegou, elas desfaleceram de imediato e quase não conseguiram mais se levantar. Depois disso, as impurezas em seu coração diminuíram gradualmente. Isso não foi conseguido através da palavra? Então, o que vocês experimentaram no presente são resultados alcançados através da palavra, ainda maiores do que os alcançados através de Jesus operar sinais e maravilhas. A glória de Deus que você vê e a autoridade do Próprio Deus que você vê não são meramente vistas por meio da crucificação, por meio da cura da doença e da expulsão de demônios, mas, mais ainda, por meio do julgamento da Sua palavra. Isso mostra que a autoridade e o poder de Deus não consistem apenas na operação dos sinais, na cura da doença e na expulsão dos demônios, mas o julgamento da palavra de Deus é mais capaz de representar a autoridade de Deus e revelar Sua onipotência.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 28

Na Era do Reino, Deus usa palavras para introduzir a nova era, mudar o meio pelo qual Ele opera e fazer a obra de toda a era. Esse é o princípio pelo qual Deus opera na Era da Palavra. Ele Se tornou carne para falar de diferentes perspectivas, de modo que o

homem pudesse verdadeiramente ver Deus, que é a Palavra manifesta na carne, e pudesse contemplar Sua sabedoria e maravilha. Tal obra é feita para melhor atingir os objetivos de conquistar, aperfeiçoar e eliminar o homem, que é o verdadeiro significado do uso de palavras para operar na Era da Palavra. Por meio dessas palavras, as pessoas chegam a conhecer a obra de Deus, o caráter de Deus, a essência do homem e aquilo em que o homem deve entrar. Por meio de palavras, a obra que Deus deseja fazer na Era da Palavra é trazida à consecução em sua totalidade. Por meio dessas palavras, as pessoas são expostas, eliminadas e provadas. As pessoas viram as palavras de Deus, ouviram essas palavras e reconheceram a existência dessas palavras. Como resultado, elas vieram a acreditar na existência de Deus, na onipotência e sabedoria de Deus, bem como no amor de Deus pelo homem e em Seu desejo de salvar o homem. O termo “palavras” pode ser simples e comum, mas as palavras ditas pela boca do Deus encarnado sacodem o universo, transformam o coração das pessoas, transformam suas noções e seus velhos caracteres, e transformam o modo como o mundo inteiro costumava parecer. Através das eras, somente o Deus de hoje tem operado dessa forma e só Ele fala assim e dessa maneira vem salvar o homem. Desde então, o homem vive sob a orientação das palavras de Deus, pastoreado e suprido por Suas palavras. As pessoas vivem no mundo das palavras de Deus, em meio às maldições e às bênçãos das palavras de Deus, e há ainda mais seres humanos que vieram viver sob o julgamento e castigo de Suas palavras. Essas palavras e essa obra são todas para a salvação do homem, para o cumprimento da vontade de Deus e para mudar a aparência original do mundo da velha criação. Deus criou o mundo utilizando palavras, Ele conduz as pessoas por todo o universo utilizando palavras e Ele as conquista e as salva utilizando palavras. Finalmente, Ele usará palavras para levar o mundo inteiro de outrora ao fim, assim completando todo o Seu plano de gerenciamento. Ao longo da Era do Reino, Deus usa palavras para fazer a Sua obra e para alcançar os resultados de Sua obra. Ele não opera maravilhas nem realiza milagres, mas simplesmente faz a Sua obra por meio das palavras. Por causa dessas palavras, o homem é alimentado e suprido e ganha conhecimento e experiência verdadeira. Na Era da Palavra, o homem tem sido excepcionalmente abençoado. Ele não sofre dor física e simplesmente desfruta da generosa provisão das palavras de Deus; sem precisar buscar ou peregrinar cegamente, desde seu conforto, ele vê a aparição de Deus, O ouve falar com a Própria boca, recebe aquilo que Ele provê e O observa fazer pessoalmente a Sua obra. Essas são coisas que as pessoas das eras passadas foram incapazes de desfrutar, e essas são bênçãos que eles jamais poderiam receber.

Extraído de ‘A Era do Reino é a Era da Palavra’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 29

A humanidade, tão profundamente corrompida por Satanás, não sabe que existe um Deus e parou de adorar a Deus. No princípio, quando Adão e Eva foram criados, a glória e o testemunho de Jeová estavam sempre presentes. Mas após ser corrompido, o homem perdeu a glória e o testemunho, pois todos se rebelaram contra Deus e pararam completamente de reverenciá-Lo. A obra de conquista de hoje é recuperar todo o testemunho e toda a glória e ter todos os homens adorando a Deus, para que haja testemunho entre as criaturas; essa é a obra a ser feita neste estágio. Como, exatamente, a humanidade vai ser conquistada? Ao usar a obra das palavras deste estágio para convencer plenamente o homem; ao usar revelação, julgamento, castigo e maldição impiedosa para trazê-lo à submissão absoluta; ao revelar a rebeldia do homem e julgar sua resistência de modo que ele possa conhecer a injustiça e a imundície da humanidade, e assim usar essas coisas como um contraste para o caráter justo de Deus. É sobretudo através dessas palavras que o homem é conquistado e plenamente convencido. As palavras são os meios para a conquista final da humanidade, e todos que aceitarem a conquista de Deus devem aceitar o golpe e o julgamento de Suas palavras. O processo de falar hoje é precisamente o processo de conquistar. E exatamente como as pessoas deveriam cooperar? Ao saber como comer e beber essas palavras e alcançar um entendimento delas. Quanto a como as pessoas são conquistadas, isso não é algo que elas possam fazer por si mesmas. Tudo que você pode fazer é, por comer e beber essas palavras, passar a conhecer sua corrupção e imundície, sua rebeldia e sua injustiça e prostrar-se diante de Deus. Se, após captar a vontade de Deus, você for capaz de colocá-la em prática, e se tiver visões e for capaz de submeter-se completamente a essas palavras e não fazer quaisquer escolhas por si mesmo, então você terá sido conquistado — e o terá sido como um resultado dessas palavras. Por que a humanidade perdeu o testemunho? Porque ninguém tem fé em Deus, porque Deus não tem lugar no coração das pessoas. A conquista da humanidade é a restauração da fé da humanidade. As pessoas sempre querem correr apressadas para o mundo mundano, abrigam esperanças demais, querem demais para seu futuro e têm demandas extravagantes demais. Elas estão sempre pensando na carne, planejando para a carne e não têm interesse em buscar o caminho de acreditar em Deus. Seu coração foi arrebatado por Satanás, elas perderam a reverência a Deus e estão obcecadas por Satanás. Mas o homem foi criado por Deus. Assim, o homem perdeu o testemunho, o que significa que ele perdeu a glória de Deus. O propósito de conquistar a humanidade é recuperar a glória da reverência do homem a Deus. Isso pode ser colocado da seguinte forma: há muitas pessoas que não buscam a

vida; mesmo que haja algumas que busquem a vida, são apenas uma mancha em número. As pessoas estão preocupadas com o seu futuro e não prestam atenção na vida. Algumas se rebelam contra Deus e Lhe resistem, O julgam pelas Suas costas e não praticam a verdade. Essas pessoas são ignoradas por ora; no momento, nada é feito para esses filhos da rebeldia, mas no futuro você viverá nas trevas, chorando e rangendo os dentes. Você não sente a preciosidade da luz quando está vivendo nela, mas perceberá essa preciosidade uma vez que estiver vivendo na noite escura e você se lamentará então. Você se sente bem agora, mas virá o dia em que se lamentará. Quando esse dia vier, e a escuridão descer e a luz não mais existir, será tarde demais para arrependimentos. É por ainda não entender a obra de hoje que você deixa de apreciar o tempo que tem agora. Uma vez que a obra de todo o universo começar, quer dizer, quando tudo que estou dizendo hoje se tornar realidade, muitas pessoas irão segurar a cabeça e chorar lágrimas de angústia. E, ao fazer isso, elas não terão caído nas trevas com choro e ranger de dentes? Todas que verdadeiramente buscam a vida e são completadas podem ser usadas, enquanto todos os filhos da rebeldia, que são impróprios para serem utilizados, cairão nas trevas. Eles estarão privados da obra do Espírito Santo e incapacitados de dar sentido a qualquer coisa. Assim, eles serão atormentados com soluços, tendo sido mergulhados na punição. Se estiver bem equipado nesta fase da obra, e tiver crescido em sua vida, então você está apto a ser usado. Se estiver mal equipado, mesmo que seja convocado para a próxima fase da obra, você estará inapto para uso — nesse ponto, você não terá outra chance mesmo que deseje se equipar. Deus terá partido; então, aonde você poderia ir para encontrar o tipo de oportunidade que está diante de você agora? Aonde você poderia ir para receber o exercício que é pessoalmente provido por Deus? Naquela altura, Deus não estará falando nem dando a Sua voz pessoalmente; tudo que você será capaz de fazer é ler as coisas que hoje estão sendo ditas — como o entendimento virá fácil então? Como a vida no futuro poderia ser melhor que é hoje? Nesse ponto, você não sofrerá uma morte em vida enquanto chora e range os dentes? Bênçãos lhe estão sendo concedidas agora, mas você não sabe como desfrutar delas; você está vivendo em bem-aventurança, mesmo assim permanece alheio. Isso prova que você está condenado a sofrer! Hoje, algumas pessoas resistem, algumas se rebelam, algumas fazem isso e aquilo. Eu simplesmente ignoro você, mas não pense que não estou ciente do que vocês são capazes. Eu não entendo a essência de vocês? Por que continuar Me confrontando? Você não acredita em Deus a fim de buscar vida e bênçãos para o seu próprio bem? Não é por seu próprio bem que você tem fé? No presente momento, Eu estou apresentando a obra de conquista

apenas falando e, uma vez que essa obra de conquista chegue ao fim, o seu fim será óbvio. Preciso falar de modo mais claro?

Extraído de ‘A verdade interna da obra de conquista (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 30

A obra de conquista de hoje é destinada a tornar óbvio qual será o fim do homem. Por que Eu digo que o castigo e julgamento de hoje são julgamento diante do grande trono branco dos últimos dias? Você não vê isso? Por que a obra de conquista é a fase final? Não é precisamente para tornar manifesto que tipo de fim cada classe de homem encontrará? Não é para permitir que todos, no decurso da obra de conquista de castigo e julgamento, mostrem suas cores verdadeiras e então, na sequência, seja classificado de acordo com sua espécie? Em vez de dizer que isso é conquistar a humanidade, talvez seja melhor dizer que é mostrar que tipo de fim haverá para cada classe de pessoa. Isso é para julgar os pecados das pessoas e, então, revelar as várias classes de pessoas, decidindo, desse modo, se são malignas ou justas. Após a obra de conquista, vem então a obra de recompensar o bom e punir o mau. As pessoas que obedecem completamente — o que significa as conquistadas plenamente — serão colocadas no próximo passo de espalhar a obra de Deus para o universo inteiro; as não conquistadas serão colocadas nas trevas e encontrarão a calamidade. Assim, o homem será classificado de acordo com a espécie, os malfeitores agrupados com o mal, para ficar sem a luz do sol sempre de novo, e os justos agrupados com o bem, para receber a luz e viver para sempre na luz. O fim está próximo para todas as coisas; o fim do homem foi claramente mostrado aos seus olhos, e todas as coisas serão classificadas de acordo com a espécie. Como, então, as pessoas podem escapar da angústia de cada uma ser agrupada de acordo com a espécie? Os diferentes fins de cada classe de homem são revelados quando o fim estiver próximo para todas as coisas, e isso é feito durante a obra de conquista do universo inteiro (incluindo toda a obra de conquista, começando com a obra atual). A revelação do fim de toda a humanidade é feita diante do trono de julgamento, no decurso do castigo e no decurso da obra de conquista dos últimos dias. Classificar as pessoas de acordo com a espécie não é retorná-las para as suas classes originais, pois, quando o homem foi criado no tempo da criação, havia apenas uma espécie de humanos, a única divisão sendo entre homem e mulher. Não havia muitas espécies diferentes de pessoas. Foi somente após vários milhares de anos de corrupção que diferentes classes de humanos emergiram, com algumas sob o império de diabos imundos, algumas sob o império de diabos malignos e algumas, as que buscam o caminho da vida, sob o domínio do Todo-

Poderoso. Só dessa forma surgem gradualmente as classes entre as pessoas, e só assim as pessoas são separadas em classes dentro da grande família do homem. Todas as pessoas vêm a ter “pais” diferentes; não é o caso que todas estejam completamente sob o domínio do Todo-Poderoso, pois o homem é rebelde demais. O julgamento justo revela o verdadeiro eu de cada tipo de pessoa, sem deixar nada escondido. Todos mostram a sua verdadeira face na luz. Nesse ponto, o homem não é mais do jeito que era originalmente, a semelhança original de seus ancestrais há muito desapareceu, porque incontáveis descendentes de Adão e Eva há muito têm sido capturados por Satanás, para nunca mais conhecerem o sol celestial, e porque as pessoas têm sido preenchidas com todas as formas do veneno de Satanás. Assim, as pessoas têm seus destinos apropriados. Além disso, é com base nos seus diferentes venenos que elas são classificadas de acordo com a espécie, o que significa que elas são separadas pela extensão com que são conquistadas hoje. O fim do homem não é algo que foi predestinado desde a criação do mundo. É porque, no princípio, havia apenas uma classe, a qual coletivamente era chamada de “humanidade”, e no início o homem não havia sido corrompido por Satanás, e todas as pessoas viviam na luz de Deus, sem a escuridão caindo sobre elas. Mas, depois que o homem foi corrompido por Satanás, todos os tipos e espécies de pessoas se espalharam por toda a terra — todos os tipos e espécies de pessoas que vieram da família coletivamente chamada de “humanidade”, que consistia de homens e mulheres. Todos eles foram guiados por seus ancestrais para se desviarem de seus ancestrais mais antigos — a humanidade que consistia de homem e mulher (isto é, os originais Adão e Eva, seus mais antigos ancestrais). Na época, os israelitas eram as únicas pessoas cuja vida na terra era guiada por Jeová. Os vários tipos de pessoas que emergiram do todo de Israel (ou seja, do clã familiar original) então perderam a guia de Jeová. Esse povo primitivo, completamente ignorante de questões do mundo humano, seguiu, subsequentemente, seus ancestrais para viver nos territórios que reivindicou, o que continuou até o presente dia. Assim, eles permanecem ignorantes de como se desviaram de Jeová e de como vêm sendo corrompidos até hoje por toda forma de diabos imundos e espíritos malignos. Aqueles que têm sido profundamente corrompidos e envenenados até agora — os que no fim não podem ser resgatados — não terão escolha senão ir com seus ancestrais, os diabos imundos que os corromperam. Aqueles que no fim podem ser resgatados irão para o destino apropriado da humanidade, quer dizer, para o fim reservado aos salvos e conquistados. Tudo será feito para salvar aqueles que podem ser salvos — mas para as pessoas que são insensíveis e incuráveis, a única escolha será seguir seus ancestrais ao poço do abismo de castigo. Não pense que o seu fim foi predestinado no princípio e só agora foi revelado. Se você pensa dessa forma,

então esqueceu que, durante a criação inicial da humanidade, nenhuma classe satânica foi criada à parte? Esqueceu que só uma humanidade composta por Adão e Eva foi criada (quer dizer, só homem e mulher foram criados)? Se você tivesse sido um descendente de Satanás no princípio, isso não significaria que, quando criou o homem, Jeová incluiu um grupo satânico em Sua criação? Ele poderia ter feito algo assim? Ele criou o homem pelo bem de Seu testemunho; Ele criou o homem pelo bem de Sua glória. Por que Ele teria criado intencionalmente uma classe de prole de Satanás para deliberadamente resistir a Ele? Como Jeová poderia ter feito tal coisa? Se tivesse feito, quem diria que Ele é um Deus justo? Quando Eu digo agora que alguns de vocês irão com Satanás no final, isso não significa que você estava com Satanás desde o princípio; em vez disso, significa que você afundou tanto que, mesmo se Deus tentasse salvá-lo, você ainda assim não conseguiu ganhar aquela salvação. Não há outra escolha a não ser classificá-lo com Satanás. Isso é só porque você está fora da salvação, não porque Deus seja injusto com você e intencionalmente fixou o seu destino como uma personificação de Satanás e então o classifica com Satanás e propositalmente quer que você sofra. Essa não é a verdade interna da obra de conquista. Se é isso que você acredita, então seu entendimento é muito parcial! O estágio final da conquista pretende salvar as pessoas e também revelar seus fins. É para revelar a degeneração das pessoas através do julgamento, fazê-las, com isso, se arrepender, levantar e buscar a vida e a senda correta da vida humana. É para despertar o coração das pessoas entorpecidas e obtusas e para mostrar, através do julgamento, sua rebeldia interior. Contudo, se as pessoas ainda são incapazes de se arrepender, ainda incapazes de buscar a senda correta da vida humana e incapazes de se desfazer dessas corrupções, então elas estão fora da salvação e serão devoradas por Satanás. Este é o significado da conquista de Deus: salvar as pessoas e também mostrar o fim delas. Fins bons, fins maus — todos eles são revelados pela obra de conquista. Se as pessoas serão salvas ou amaldiçoadas, isso tudo é revelado durante a obra de conquista.

Extraído de 'A verdade interna da obra de conquista (1)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 31

Os últimos dias são quando todas as coisas serão classificadas de acordo com a espécie através da conquista. A conquista é a obra dos últimos dias; em outras palavras, julgar os pecados de cada pessoa é a obra dos últimos dias. Caso contrário, como as pessoas poderiam ser classificadas? A obra de classificação que é feita entre vocês é o começo de tal obra no universo inteiro. Após isso, aquelas de todas as terras e de todos

os povos também estarão sujeitas à obra de conquista. Isso significa que cada pessoa na criação será classificada de acordo com a espécie, vindo diante do trono de julgamento para ser julgada. Nenhuma pessoa e nenhuma coisa pode escapar de sofrer esse castigo e julgamento, nem qualquer pessoa ou coisa deixa de ser classificada por espécie; cada pessoa será classificada, pois o fim de todas as coisas se aproxima, e tudo que está nos céus e sobre a terra chegou à sua conclusão. Como o homem poderia escapar dos dias finais da existência humana? E, assim, por quanto tempo mais seus atos de desobediência podem continuar? Vocês não veem que seus últimos dias são iminentes? Como aqueles que reverenciam a Deus e anseiam por Ele aparecer podem não ver o dia da aparição da justiça de Deus? Como eles podem não receber a recompensa final pela bondade? Você é alguém que faz o bem ou alguém que faz o mal? Você é alguém que aceita o julgamento justo e então obedece ou é alguém que aceita o julgamento justo e então é amaldiçoado? Você vive perante o trono de julgamento na luz ou você vive no Hades em meio à escuridão? Você mesmo não é aquele que sabe com mais clareza se o seu fim será de recompensa ou de punição? Você não é aquele que sabe com mais clareza e entende mais profundamente que Deus é justo? Assim, como são exatamente a sua conduta e o seu coração? Conforme Eu o conquisto hoje, você realmente precisa que Eu fale com todas as letras se o seu comportamento é bom ou mau? De quanto você desistiu por Mim? Quão profundamente você Me adora? Você mesmo não sabe com muita clareza como se comportar Comigo? Você deveria saber melhor que ninguém que fim terá no final! Verdadeiramente, Eu estou lhe dizendo: Eu só criei a humanidade, e Eu criei você, mas não os entreguei a Satanás; nem intencionalmente os fiz se rebelarem contra Mim ou resistirem a Mim e, portanto, serem punidos por Mim. Todas essas calamidades e aflições não são porque o coração de vocês é duro demais e sua conduta desprezível demais? Então, o fim que vocês receberão não é determinado por vocês mesmos? Vocês sabem melhor que ninguém, em seu coração como vocês acabarão? A razão de Eu conquistar as pessoas é para revelá-las e para melhor trazer a salvação a você. Não é para fazer você cometer maldade, nem é deliberadamente para fazê-lo caminhar ao inferno da destruição. Quando a hora chegar, todos os seus muitos sofrimentos, o seu choro e ranger de dentes — isso tudo não será por causa dos seus pecados? Portanto, não é a sua bondade ou a sua maldade o seu melhor julgamento? Não é a melhor prova de qual será o seu fim?

Extraído de ‘A verdade interna da obra de conquista (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 32

Nos últimos dias, Deus veio principalmente para proferir Suas palavras. Ele fala da perspectiva do Espírito, da perspectiva do homem e da perspectiva da terceira pessoa; Ele fala de maneiras diferentes, usando uma maneira para um período de tempo, e Ele usa o método de falar para mudar as noções do homem e remover a imagem do Deus vago do coração do homem. Essa é a principal obra realizada por Deus. Porque o homem acredita que Deus veio para curar os doentes, expulsar demônios, realizar milagres e conceder bênçãos materiais ao homem, Deus realiza este estágio da obra — a obra de castigo e julgamento — a fim de remover tais coisas das noções do homem, para que o homem possa conhecer a realidade e a normalidade de Deus e para que a imagem de Jesus possa ser removida de seu coração e substituída por uma nova imagem de Deus. Assim que a imagem de Deus dentro do homem envelhece, ela se torna um ídolo. Quando Jesus veio e realizou aquele estágio da obra, Ele não representou a totalidade de Deus. Ele realizou alguns sinais e maravilhas, falou algumas palavras e foi crucificado no final. Ele representou uma parte de Deus. Ele não podia representar tudo o que é de Deus, mas representou Deus ao fazer uma parte da obra de Deus. Isso é assim porque Deus é tão grande e tão maravilhoso e é insondável, e porque Deus apenas realiza uma parte de Sua obra em cada era. A obra realizada por Deus durante esta era é principalmente a provisão das palavras para a vida do homem; a exposição da natureza-essência e do caráter corrupto do homem; e a eliminação de noções religiosas, do pensamento feudal, do pensamento antiquado e do conhecimento e da cultura do homem. Todas essas coisas devem ser purificadas por meio da exposição através das palavras de Deus. Nos últimos dias, Deus utiliza palavras e não sinais e maravilhas para aperfeiçoar o homem. Ele usa Suas palavras para expor o homem, para julgá-lo, para castigá-lo e para aperfeiçoá-lo, a fim de que, nas palavras de Deus, o homem venha a ver a sabedoria e amabilidade de Deus e venha a entender o caráter de Deus, de modo que, por meio das palavras de Deus, o homem contemple os feitos de Deus. Durante a Era da Lei, Jeová conduziu Moisés para fora do Egito com Suas palavras e proferiu algumas palavras aos israelitas; naquela época, uma parte dos feitos de Deus foi esclarecida, mas porque o calibre do homem era limitado e nada poderia completar seu conhecimento, Deus continuou a falar e a operar. Na Era da Graça, o homem mais uma vez viu parte dos feitos de Deus. Jesus pôde mostrar sinais e maravilhas, curar os doentes e expulsar demônios e ser crucificado. Três dias depois disso, Ele ressuscitou e apareceu na carne diante do homem. De Deus, o homem não sabia mais do que isso. O homem sabe tanto quanto lhe é mostrado por Deus e, se Deus não mostrasse nada mais ao homem, então tal seria a extensão da delimitação do homem por Deus. Assim, Deus continua a operar, para que o conhecimento do homem sobre Ele possa se tornar mais profundo e para que

o homem venha a conhecer gradualmente a substância de Deus. Nos últimos dias, Deus utiliza Suas palavras para aperfeiçoar o homem. Seu caráter corrupto é revelado pelas palavras de Deus, e suas noções religiosas são substituídas pela realidade de Deus. Deus encarnado dos últimos dias veio principalmente para cumprir as palavras “a Palavra torna-Se carne, a Palavra vem para a carne, e a Palavra aparece na carne”, e se vocês não têm completo conhecimento disso, então ainda não são capazes de ficar firmes. Durante os últimos dias, Deus pretende principalmente realizar um estágio de obra em que a Palavra aparece na carne, e essa é uma parte do plano de gerenciamento de Deus. Assim, o conhecimento de vocês deve ser claro; independentemente de como Deus opere, Deus não permite que o homem O delimite. Se Deus não realizasse essa obra durante os últimos dias, o conhecimento do homem sobre Ele não poderia ir mais longe. Você só saberia que Deus pode ser crucificado e pode destruir Sodoma, e que Jesus pode ser ressuscitado dentre os mortos e aparecer para Pedro... Mas você nunca diria que as palavras de Deus podem realizar tudo e conquistar o homem. Somente experimentando as palavras de Deus você pode falar de tal conhecimento, e quanto mais da obra de Deus você experimentar, mais completo se tornará o seu conhecimento sobre Ele. Só então você deixará de delimitar Deus dentro de suas próprias noções. O homem vem a conhecer Deus ao experimentar a Sua obra; não existe outra maneira correta de conhecer a Deus.

Extraído de ‘Conhecer a obra de Deus hoje’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 33

Nesta fase final da obra, os resultados são alcançados através da agência da palavra. Através da palavra, o homem vem a entender muitos mistérios e a obra que Deus tem feito através das gerações passadas; através da palavra, o homem é iluminado pelo Espírito Santo; através da palavra, o homem vem a entender os mistérios nunca antes desvendados por gerações passadas, bem como a obra de profetas e apóstolos do passado, e os princípios pelos quais eles trabalhavam; através da palavra, o homem também vem a entender o caráter do Próprio Deus, bem como a rebeldia e a resistência do homem, e ele vem a conhecer sua própria substância. Através dessas etapas de obra e de todas as palavras faladas, o homem vem a conhecer a obra do Espírito, a obra que a carne encarnada de Deus realiza e, além disso, todo o Seu caráter. Seu conhecimento da obra de gestão de Deus ao longo de seis mil anos também foi ganho através da palavra. Seu conhecimento de suas noções anteriores e seu sucesso em colocá-las de lado também não foi alcançado através da palavra? No estágio anterior, Jesus operou sinais e

maravilhas, mas não há sinais e maravilhas neste estágio. O seu entendimento da razão de Deus não revelar sinais e maravilhas também não foi alcançado pela palavra? Portanto, as palavras faladas neste estágio superam a obra feita pelos apóstolos e profetas de gerações passadas. Mesmo as profecias feitas pelos profetas não poderiam ter alcançado esse resultado. Os profetas falaram apenas profecias, falaram do que aconteceria no futuro, mas não da obra que Deus desejava fazer naquele tempo. Nem falavam para conduzir a humanidade em sua vida, nem para conferir verdades à humanidade nem revelar mistérios a ela, e, muito menos, para conceder vida. Das palavras ditas neste estágio, há profecia e verdade, mas principalmente elas servem para dar vida ao homem. No presente, as palavras são diferentes das profecias dos profetas. Este é um estágio da obra para a vida do homem, para mudar o caráter de vida do homem, e não em benefício de falar profecia. O primeiro estágio foi a obra de Jeová: Sua obra era preparar uma senda para o homem adorar a Deus na terra. Foi a obra de início para encontrar um lugar de origem para a obra na terra. Naquela época, Jeová ensinou os israelitas a observar o sábado, honrar seus pais e viver pacificamente com os outros. Isso foi porque as pessoas daquela época não entendiam o que constituía o homem, nem entendiam como viver na terra. Foi necessário que Ele, no primeiro estágio da obra, guiasse a humanidade em levar sua vida. Tudo o que Jeová lhes falou não havia sido conhecido anteriormente pela humanidade nem estava em sua posse. Naquela época, Deus levantou muitos profetas para falarem profecias, e todos o fizeram sob a direção de Jeová. Isso foi simplesmente um item na obra de Deus. No primeiro estágio, Deus não Se tornou carne, então Ele falou a todas as tribos e nações através dos profetas. Quando Jesus fez Sua obra naquele tempo, Ele não falou tanto quanto nos dias atuais. Esta obra da palavra nos últimos dias nunca foi feita em eras e gerações passadas. Embora Isaías, Daniel e João fizessem muitas profecias, tais profecias eram totalmente diferentes das palavras proferidas agora. O que eles disseram foram apenas profecias, mas as palavras agora não as são. Se Eu transformasse tudo de que falo agora em profecias, vocês seriam capazes de entender? Supondo-se que o que Eu falasse fosse sobre assuntos depois de Eu ter ido embora, como você poderia ganhar entendimento? A obra da palavra nunca foi feita no tempo de Jesus ou na Era da Lei. Talvez alguns digam: “Jeová não proferiu palavras também no tempo de Sua obra? Além de curar doenças, expulsar demônios e trabalhar sinais e maravilhas, Jesus não falava palavras naquela época em que operava?” Existem diferenças em como as palavras são faladas. Qual foi a substância das palavras proferidas por Jeová? Ele estava apenas guiando a humanidade em levar sua vida na terra, o que não tocava em assuntos espirituais na vida. Por que se diz que quando Jeová falava era para instruir as pessoas de todos os lugares? A palavra

“instruir” significa falar explicitamente e mandar diretamente. Ele não supriu vida ao homem; antes, Ele simplesmente pegou o homem pela mão e ensinou ao homem como reverenciá-Lo, sem muito em termos de parábolas. A obra que Jeová realizou em Israel não era para disciplinar ou lidar com o homem, nem para trazer juízo e castigo; era para guiá-lo. Jeová mandou que Moisés dissesse a Seu povo para recolher o maná no deserto. Todas as manhãs, antes do nascer do sol, deviam recolher o maná, apenas o suficiente para ser comido naquele dia. O maná não podia ser guardado até o dia seguinte, pois mofaria. Ele não repreendeu as pessoas nem expôs sua natureza, nem expôs suas ideias e pensamentos. Ele não mudou as pessoas, mas as guiou em levar sua vida. As pessoas daquele tempo eram como crianças; não entendendo nada e só capazes de alguns movimentos mecânicos básicos, e assim, Jeová apenas decretou leis para liderar as multidões.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 34

Deus profere Suas palavras e faz Sua obra de acordo com eras diferentes e, em eras diferentes, profere palavras diferentes. Deus não obedece a regras, nem repete a mesma obra, nem sente saudade das coisas do passado; Ele é um Deus que é sempre novo, nunca velho, e todo dia Ele profere palavras novas. Você deveria obedecer àquilo que deveria ser obedecido hoje; isso é responsabilidade e dever do homem. É fundamental que a prática seja centrada em torno da luz e das palavras de Deus nos dias atuais. Deus não obedece a regras e pode falar a partir de muitas perspectivas diferentes para tornar clara Sua sabedoria e onipotência. Não importa se Ele fala a partir da perspectiva do Espírito, ou do homem, ou da terceira pessoa — Deus é sempre Deus, e você não pode dizer que Ele não é Deus por causa da perspectiva do homem a partir da qual Ele fala. Entre algumas pessoas surgiram noções resultantes das diferentes perspectivas a partir das quais Deus fala. Essas pessoas não têm conhecimento de Deus e não conhecem Sua obra. Se Deus sempre falasse a partir de uma só perspectiva, o homem não estabeleceria regras a respeito de Deus? Deus poderia permitir que o homem agisse de tal maneira? Independentemente da perspectiva a partir da qual Deus fala, Ele tem Seus motivos para agir assim. Se Deus fosse sempre falar a partir da perspectiva do Espírito, você seria capaz de se envolver com Ele? Assim, Ele fala, às vezes, na terceira pessoa para fornecer Suas palavras para você e guiá-lo à realidade. Tudo o que Deus faz é apropriado. Em suma, tudo é feito por Deus, e você não deveria duvidar disso. Ele é Deus, e assim não importa a partir de qual perspectiva Ele fale, Ele sempre será Deus.

Essa é uma verdade imutável. Não importa como trabalhe, Ele ainda é Deus e Sua essência não mudará! Pedro amou muito a Deus e foi um homem segundo o Próprio coração de Deus, mas Deus não o testemunhou como o Senhor ou Cristo, pois a essência de um ser é o que é, e nunca pode mudar. Em Sua obra, Deus não cumpre regras, mas emprega diferentes métodos para tornar Sua obra eficaz e aumentar o conhecimento do homem sobre Ele. Todos os seus métodos de operar ajudam o homem a conhecê-Lo e buscam tornar o homem perfeito. Não importa qual método de operar Ele empregue, cada um objetiva edificar o homem e torná-lo perfeito. Embora um de Seus métodos de operar possa ter durado muito tempo, o objetivo disso foi fortalecer a fé do homem Nele. Assim, não deveria haver dúvida em seu coração. Essas são todas as etapas da obra de Deus, e devem ser obedecidas por vocês.

Extraído de ‘Tudo é realizado pela palavra de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 35

Deus veio à terra principalmente para proferir Suas palavras; aquilo com o que você se envolve é a palavra de Deus, o que você vê é a palavra de Deus, o que você ouve é a palavra de Deus, o que você obedece é à palavra de Deus, o que você vivencia é a palavra de Deus, e esta encarnação de Deus utiliza principalmente a palavra para tornar o homem perfeito. Ele não mostra sinais e maravilhas, e, sobretudo, não faz a obra que Jesus fez no passado. Embora sejam Deus, e ambos encarnados, Seus ministérios não são os mesmos. Quando Jesus veio, Ele também fez parte da obra de Deus e proferiu algumas palavras, mas qual foi a principal obra que Ele realizou? Sua principal realização foi a obra da crucificação. Ele Se tornou a semelhança da carne pecaminosa para concluir a obra de crucificação e redimir toda a humanidade, e foi por causa de todo o pecado da humanidade que Ele serviu como oferta pelo pecado. Essa é a principal obra que Ele realizou. No fim, Ele forneceu o caminho da cruz para guiar os que vieram depois. Quando Jesus veio, foi principalmente para completar a obra de redenção. Ele redimiu toda a humanidade e trouxe o evangelho do reino dos céus ao homem; além disso, criou a senda para o reino dos céus. Como resultado, todos aqueles que vieram depois disseram: “Deveríamos percorrer a senda da cruz e nos sacrificar pela cruz”. Claro que, no início, Jesus também fez algumas outras obras e proferiu algumas palavras para fazer o homem se arrepender e confessar seus pecados. Mas Seu ministério ainda era a crucificação, e os três anos e meio que Ele passou pregando o caminho foram em preparação para a crucificação que veio depois. As várias vezes que Jesus orou também foram em prol da crucificação. A vida de homem normal que Ele

levou e os trinta e três anos e meio que Ele viveu na terra foram principalmente para concluir a obra da crucificação; eles serviram para dar-Lhe força para empreender essa obra; como resultado disso, Deus confiou a obra da crucificação a Ele. Hoje, qual obra o Deus encarnado realizará? Hoje, Deus Se tornou carne primordialmente para completar a obra da “Palavra que aparece na carne”, para usar a palavra para tornar o homem perfeito e fazê-lo aceitar o tratamento e o refinamento da palavra. Em Suas palavras, Ele faz com que você receba provisão e ganhe vida; em Suas palavras, você vê Sua obra e feitos. Deus utiliza a palavra para castigá-lo e refiná-lo e, assim, se você sofre dificuldades, é também por causa da palavra de Deus. Hoje, Deus não opera com fatos, mas com palavras. Somente depois de Sua palavra chegar a você, o Espírito Santo pode operar dentro de você e fazer com que você sofra dor ou sinta doçura. Somente a palavra de Deus pode trazê-lo à realidade, e somente a palavra de Deus é capaz de torná-lo perfeito. Assim, você deve no mínimo entender isso: a obra feita por Deus durante os últimos dias é principalmente o uso de Sua palavra para tornar cada pessoa perfeita e guiar o homem. Toda a obra que Ele faz é através da palavra; Ele não utiliza fatos para castigar você. Há momentos em que algumas pessoas resistem a Deus. Deus não causa grande desconforto para você, sua carne não é castigada nem você sofre dificuldades — mas assim que Sua palavra recai sobre você e o refina, ela lhe é insuportável. Não é assim? Na época dos servidores, Deus disse para jogar o homem no poço sem fundo. O homem realmente chegou ao poço sem fundo? Simplesmente, através do uso de palavras para refinar o homem, o homem entrou no poço sem fundo. Assim, durante os últimos dias, quando Deus Se torna carne, Ele utiliza principalmente a palavra para realizar tudo e deixar tudo claro. Somente em Suas palavras você pode ver o que Ele é; apenas em Suas palavras você pode ver que Ele é o Próprio Deus. Quando Deus encarnado vem à terra, Ele não faz outra obra a não ser proferir palavras, portanto, não há necessidade de fatos; as palavras bastam. Isso porque Ele veio principalmente para fazer esta obra, para permitir ao homem contemplar Seu poder e supremacia em Suas palavras, para permitir que o homem veja em Suas palavras como Ele humildemente Se esconde e para permitir que o homem conheça Sua totalidade em Suas palavras. Tudo o que Ele tem e tudo o que Ele é estão em Suas palavras. Sua sabedoria e maravilha estão em Suas palavras. Isso faz com que você veja os muitos métodos pelos quais Deus profere Suas palavras. A maior parte da obra de Deus durante todo este tempo foi provisão, revelação e tratamento para o homem. Ele não amaldiçoa uma pessoa com leviandade, e mesmo quando o faz, é através da palavra que Ele a amaldiçoa. Assim, nesta era de Deus encarnado, não procure ver Deus novamente curar os enfermos e expulsar demônios, e pare de procurar sinais o tempo todo — isso não faz sentido! Esses

sinais não podem tornar o homem perfeito! Para ser claro: hoje, o verdadeiro Próprio Deus encarnado só fala e não age. Essa é a verdade! Ele usa palavras para tornar você perfeito e para o alimentar e regar. Ele também usa palavras para operar e usa palavras em vez de fatos para fazer com que você conheça a realidade Dele. Se você for capaz de perceber esta maneira de Deus operar, então será difícil permanecer passivo. Em vez de se concentrar em coisas negativas, você deveria focar apenas naquilo que é positivo — ou seja, independentemente de as palavras de Deus serem cumpridas, ou se há ou não o advento dos fatos, Deus faz o homem ganhar vida a partir de Suas palavras, e esse é o maior de todos os sinais; e, mais ainda, é um fato indiscutível. Essa é a melhor evidência através da qual se pode conhecer a Deus e é um sinal ainda maior do que os milagres. Somente estas palavras podem tornar o homem perfeito.

Extraído de ‘Tudo é realizado pela palavra de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 36

Assim que a Era do Reino iniciou, Deus começou a liberar Suas palavras. No futuro, estas palavras serão paulatinamente cumpridas e, naquele tempo, o homem crescerá em vida. O uso que Deus faz da palavra para revelar o caráter corrupto do homem é mais real, e mais necessário, e Ele não usa nada além da palavra para realizar Sua obra a fim de aperfeiçoar a fé do homem, pois hoje é a Era da Palavra, e ela requer a fé, resolução e cooperação do homem. A obra do Deus encarnado dos últimos dias é o uso de Sua palavra para servir e prover para o homem. Somente depois de Deus encarnado terminar de proferir Suas palavras é que elas começarão a ser cumpridas. Durante o tempo que Ele fala, Suas palavras não são cumpridas, porque quando Ele está no estágio encarnado, Suas palavras não podem ser cumpridas. Isso é para que o homem possa ver que Deus é carne e não Espírito, para que o homem possa contemplar a realidade de Deus com os próprios olhos. No dia em que Sua obra estiver completa, quando todas as palavras que deveriam ser proferidas por Ele na terra tiverem sido proferidas, Suas palavras começarão a se cumprir. Esta não é a era do cumprimento das palavras de Deus, porque Ele não terminou de proferir Suas palavras. Então, quando você vir que Deus ainda está proferindo Suas palavras na terra, não espere o cumprimento delas; quando Deus deixar de proferir Suas palavras e quando Sua obra na terra tiver sido concluída, será então que Suas palavras começarão a se cumprir. Nas palavras que Ele profere na terra, há, em um aspecto, a provisão de vida, e em outro, há profecia — a profecia das coisas por vir, das coisas que serão feitas e das coisas que ainda têm de ser realizadas. Também houve profecia nas palavras de Jesus. Em um sentido, Ele supriu

vida, em outro, proferiu profecia. Hoje, não se fala em realizar palavras e fatos ao mesmo tempo, pois a diferença entre aquilo que pode ser visto pelos próprios olhos do homem e aquilo que é feito por Deus é muito grande. Só se pode dizer que, uma vez concluída a obra de Deus, Suas palavras serão cumpridas e os fatos virão após as palavras. Durante os últimos dias, Deus encarnado realiza o ministério da palavra, e na execução do ministério da palavra, Ele apenas profere palavras e não Se preocupa com outros assuntos. Assim que a obra de Deus mudar, Suas palavras começarão a ser cumpridas. Hoje, as palavras são usadas primeiramente para tornar você perfeito; quando Ele ganhar a glória em todo o universo, Sua obra estará completa — todas as palavras que deveriam ser ditas terão sido ditas, e todas as palavras terão se tornado fatos. Deus veio à terra durante os últimos dias para realizar o ministério da palavra para que o homem possa conhecê-Lo e para que o homem possa ver o que Ele é e ver a Sua sabedoria e todas as Suas façanhas maravilhosas a partir da Sua palavra. Durante a Era do Reino, Deus usa principalmente a palavra para conquistar toda a humanidade. No futuro, Sua palavra também cairá sobre todas as religiões, setores, nações e denominações; Deus usa a palavra para conquistar, para fazer todos os homens verem que Sua palavra carrega autoridade e poder e, assim, hoje, você enfrenta apenas a palavra de Deus.

As palavras proferidas por Deus nesta era são diferentes daquelas proferidas durante a Era da Lei e, assim, também diferem das palavras proferidas durante a Era da Graça. Na Era da Graça, Deus não fez a obra da palavra, mas simplesmente descreveu como Ele seria crucificado a fim de redimir toda a humanidade. A Bíblia apenas descreve por que Jesus deveria ser crucificado, os sofrimentos a que Ele foi submetido na cruz, e como o homem deveria ser crucificado por Deus. Durante aquela era, toda a obra feita por Deus centrou-se em torno da crucificação. Durante a Era do Reino, Deus encarnado profere palavras para conquistar todos aqueles que Nele creem. Esta é “a Palavra que aparece na carne”; Deus veio durante os últimos dias para fazer esta obra, o que significa dizer que Ele veio para realizar o real significado da Palavra que aparece na carne. Ele só profere palavras, e raramente há o advento de fatos. Esta é a própria substância da Palavra que aparece na carne, e quando Deus encarnado profere Suas palavras, esta é a aparição da Palavra encarnada, e é a Palavra que vem em carne. “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus, e o Verbo Se fez carne.” Esta (a obra do aparecimento da Palavra na carne) é a obra que Deus realizará nos últimos dias, é o capítulo final de todo o Seu plano de gerenciamento e, assim, Deus tem de vir à terra e manifestar Suas palavras encarnado. Aquilo que é feito hoje, aquilo

que será feito no futuro, aquilo que é realizado por Deus, o destino final do homem, aqueles que serão salvos, aqueles que serão destruídos, e assim por diante — esta obra que deve ser alcançada no final foi declarada com clareza, e é tudo para realizar o verdadeiro significado da Palavra que aparece na carne. Os decretos administrativos e a constituição que foram emitidos anteriormente, aqueles que serão destruídos, aqueles que entrarão em repouso — essas palavras devem todas ser cumpridas. Esta é principalmente a obra realizada por Deus encarnado durante os últimos dias. Ele faz as pessoas entenderem onde pertencem os predestinados por Deus e onde pertencem aqueles que não são predestinados por Deus, como Seu povo e filhos serão classificados, o que acontecerá com Israel, o que acontecerá com o Egito — no futuro, cada uma dessas palavras será cumprida. O ritmo da obra de Deus está-se acelerando. Deus usa a palavra como o meio para revelar ao homem o que deve ser feito em cada era, o que deve ser feito pelo Deus encarnado dos últimos dias e Seu ministério que deve ser realizado, e estas palavras são todas para realizar o verdadeiro significado da Palavra que aparece na carne.

Extraído de ‘Tudo é realizado pela palavra de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 37

Deus faz Sua obra em todo o universo. Todos os que Nele creem devem aceitar Sua palavra e comer e beber a Sua palavra; ninguém pode ser ganho por Deus por ver os sinais e maravilhas mostrados por Deus. Ao longo das eras, Deus sempre usou a palavra para tornar o homem perfeito. Assim, você não deveria dedicar toda sua atenção a sinais e maravilhas, mas sim buscar ser aperfeiçoado por Deus. Na Era da Lei do Antigo Testamento, Deus proferiu algumas palavras, e na Era da Graça, Jesus também proferiu muitas palavras. Depois que Jesus disse muitas palavras, os apóstolos e discípulos posteriores levaram as pessoas a praticar de acordo com os mandamentos emitidos por Jesus e experimentaram de acordo com as palavras e os princípios proferidos por Jesus. Nos últimos dias, Deus usa principalmente a palavra para tornar o homem perfeito. Ele não usa sinais e maravilhas para oprimir ou convencer o homem; isso não pode tornar claro o poder de Deus. Se Deus apenas mostrasse sinais e maravilhas, então seria impossível tornar clara a realidade de Deus e, assim, impossível tornar o homem perfeito. Deus não torna o homem perfeito por meio de sinais e maravilhas, mas usa a palavra para regar e pastorear o homem, e depois disso é alcançada a completa obediência do homem e o conhecimento do homem sobre Deus. Esse é o objetivo da obra que Ele faz e das palavras que Ele profere. Deus não usa o método de mostrar

sinais e maravilhas para tornar o homem perfeito — Ele usa palavras e muitos métodos diferentes de operar para tornar o homem perfeito. Quer seja o refinamento, o lidar, a poda ou provisão de palavras, Deus fala a partir de muitas perspectivas diferentes para tornar o homem perfeito e para dar ao homem um conhecimento maior da obra, sabedoria e maravilha de Deus. Quando o homem for completado no momento em que Deus concluir a era nos últimos dias, ele estará qualificado para ver sinais e maravilhas. Quando você chegar a conhecer a Deus e for capaz de obedecer a Deus, não importa o que Ele faça, você não terá mais noções sobre Ele quando você vir sinais e maravilhas. No momento, você é corrupto e incapaz de obedecer completamente a Deus — você acha que está apto para ver sinais e maravilhas? Quando Deus mostrar sinais e maravilhas será quando Deus punirá o homem, e também quando a era mudará e, sobretudo, quando a era terminará. Quando a obra de Deus está sendo realizada normalmente, Ele não mostra sinais e maravilhas. Mostrar sinais e maravilhas é extremamente fácil, mas esse não é o princípio da obra de Deus, nem é o objetivo da gestão do homem por Deus. Se o homem visse sinais e maravilhas, e se o corpo espiritual de Deus aparecesse para o homem, todas as pessoas não acreditariam em Deus? Eu disse anteriormente que se ganha um grupo de vencedores no Oriente, vencedores que saíram da grande tribulação. Qual é o significado de tais palavras? Elas querem dizer que essas pessoas que foram ganhas só obedeceram verdadeiramente depois de passarem por julgamento e castigo e depois de serem lidadas e podadas e de passarem por todos os tipos de refinamento. A crença de tais pessoas não é vaga e abstrata, mas real. Elas não viram sinais e maravilhas, nem milagres; elas não falam de letras e doutrinas abstrusas, nem de percepções profundas; em vez disso, têm a realidade e as palavras de Deus e um verdadeiro conhecimento da realidade de Deus. Um grupo assim não é mais capaz de tornar claro o poder de Deus? A obra de Deus durante os últimos dias é uma obra real. Durante a era de Jesus, Ele não veio para tornar o homem perfeito, mas para redimir o homem, e assim Ele mostrou alguns milagres para fazer com que as pessoas O seguissem. Pois Ele veio principalmente para completar a obra da crucificação, e mostrar sinais não fazia parte da obra de Seu ministério. Tais sinais e maravilhas foram a obra que foi feita para tornar eficaz Sua obra; foram obras extras e não representavam a obra de toda a era. Durante a Era da Lei do Antigo Testamento, Deus também mostrou alguns sinais e maravilhas — mas a obra que Deus faz hoje é uma obra real, e Ele definitivamente não mostraria sinais e maravilhas agora. Se Ele mostrasse sinais e maravilhas, Sua verdadeira obra seria lançada em desordem, e Ele seria incapaz de continuar a operar. Se Deus dissesse que a palavra deveria ser usada para tornar o homem perfeito, mas também mostrasse sinais e maravilhas, poderia verdadeiramente

ficar claro que o homem crê Nele? Assim, Deus não faz essas coisas. Há religião demais dentro do homem; Deus veio durante os últimos dias para expulsar todas as noções religiosas e coisas sobrenaturais de dentro do homem e fazer o homem conhecer a realidade de Deus. Ele veio para remover uma imagem de um Deus que é abstrata e fantasiosa — uma imagem de um Deus que, em outras palavras, não existe de forma alguma. Então, agora, a única coisa preciosa é que você tenha um conhecimento da realidade! A verdade sobrepõe-se tudo. Quanta verdade você possui hoje? Tudo o que mostra sinais e maravilhas é Deus? Espíritos malignos também podem mostrar sinais e maravilhas; eles são todos Deus? Em sua crença em Deus, o que o homem procura é a verdade, o que ele busca é a vida, em vez de sinais e maravilhas. Esse deveria ser o objetivo de todos aqueles que acreditam em Deus.

Extraído de ‘Tudo é realizado pela palavra de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 38

Na época, a obra de Jesus foi para redimir toda a humanidade. Os pecados de todos que acreditavam Nele foram perdoados; contanto que você acreditasse Nele, Ele o redimiria; se você acreditasse Nele, não era mais um pecador e estava livre de seus pecados. É isso o que significava ser salvo e ser justificado pela fé. No entanto, naqueles que acreditavam ainda restava o que era rebelde e se opunha a Deus e que ainda precisava ser removido lentamente. A salvação não significava que o homem havia sido completamente ganho por Jesus, mas sim que o homem não era mais do pecado, que ele havia sido perdoado de seus pecados: se você acreditasse, nunca mais seria do pecado. À época, Jesus fez muitas obras que eram incompreensíveis para Seus discípulos e disse muitas coisas que as pessoas não entenderam. Isso porque, na época, Ele não deu explicações. Assim, vários anos depois que Ele partiu, Mateus criou Sua genealogia, e outros também fizeram muitas obras que eram da vontade do homem. Jesus não veio para aperfeiçoar e ganhar o homem, mas sim para realizar um estágio da obra: trazer o evangelho do reino dos céus e completar a obra da crucificação. E, assim, depois que Jesus foi crucificado, Sua obra chegou completamente ao fim. Entretanto, no estágio atual — a obra de conquista — mais palavras devem ser ditas, mais obra deve ser feita, e deve haver muitos processos. Assim também devem os mistérios da obra de Jesus e Jeová ser revelados, para que todas as pessoas possam ter entendimento e clareza em sua crença, pois esta é a obra dos últimos dias, e os últimos dias são o fim da obra de Deus, o momento da conclusão desta obra. Este estágio da obra elucidará para você a lei de Jeová e a redenção de Jesus, e é principalmente para que você possa entender toda a

obra do plano de gerenciamento de seis mil anos de Deus e aprecie todo o significado e substância desse plano e compreenda o propósito de toda a obra feita por Jesus, as palavras que Ele falou, e até mesmo sua crença cega na Bíblia e sua adoração a ela. Isso permitirá que você entenda completamente todas essas coisas. Você passará a entender tanto a obra feita por Jesus quanto a obra de Deus hoje; você entenderá e contemplará toda a verdade, a vida e o caminho. No estágio da obra feita por Jesus, por que Jesus partiu sem fazer a obra de conclusão? Porque o estágio da obra de Jesus não foi a obra de conclusão. Quando Ele foi pregado na cruz, as palavras Dele também chegaram ao fim; depois de Sua crucificação, Sua obra terminou completamente. O estágio atual é diferente: somente depois das palavras serem ditas até o fim e toda a obra de Deus ser concluída terá Sua obra terminado. Durante o estágio da obra de Jesus, muitas palavras permaneceram não ditas ou não foram plenamente articuladas. No entanto, Jesus não se importava com o que Ele disse ou não, pois Seu ministério não era um ministério de palavras e, assim, depois de ser pregado na cruz, Ele partiu. Aquele estágio da obra foi principalmente pela questão da crucificação, e é diferente do estágio atual. Este estágio da obra é principalmente para completar, esclarecer e concluir toda a obra. Se as palavras não forem ditas até o fim, não haverá como concluir esta obra, pois nesta etapa da obra toda a obra é concluída e realizada utilizando palavras. Na época, Jesus fez muita obra que era incompreensível para o homem. Ele partiu em silêncio, e ainda hoje há muitos que não entendem Suas palavras, cujo entendimento é errôneo, mas ainda acreditam estar correto, que não sabem que estão errados. No final, este estágio atual trará a obra de Deus a um final completo e levará à sua conclusão. Todos entenderão e conhecerão o plano de gerenciamento de Deus. As noções dentro do homem, suas intenções, sua compreensão errônea, suas noções em relação à obra de Jeová e de Jesus, suas opiniões sobre os gentios e todos seus outros desvios e erros serão corrigidos. E o homem entenderá todos os caminhos corretos da vida, toda a obra feita por Deus e toda a verdade. Quando isso acontecer, este estágio da obra chegará ao fim. A obra de Jeová foi a criação do mundo, foi o início; este estágio da obra é o fim e a conclusão da obra. No início, a obra de Deus foi realizada entre os escolhidos de Israel e ela foi o alvorecer de uma nova época no mais santo de todos os lugares. O último estágio da obra é realizado no mais impuro de todos os países, para julgar o mundo e levar ao fim da era. No primeiro estágio, a obra de Deus foi feita no mais brilhante de todos os lugares, enquanto o último estágio é realizado no mais tenebroso de todos os lugares, e essas trevas serão expulsas, a luz surgirá e todo o povo conquistado. Quando as pessoas deste lugar mais impuro e mais tenebroso de todos tiverem sido conquistadas e toda a população tiver reconhecido que existe um Deus, que é o verdadeiro Deus, quando cada

pessoa tiver sido totalmente convencida, esse fato será utilizado para realizar a obra de conquista em todo o universo. Este estágio da obra é simbólico: uma vez concluída a obra desta era, a obra de seis mil anos de gerenciamento chegará a um fim completo. Uma vez que aqueles que estão no mais tenebroso de todos os lugares tiverem sido conquistados, é evidente que também será assim em todos os outros lugares. Como tal, apenas a obra de conquista na China carrega um simbolismo significativo. A China incorpora todas as forças das trevas, e o povo da China representa todos aqueles que são da carne, de Satanás e de carne e sangue. O povo chinês foi o mais corrompido pelo grande dragão vermelho, que tem a mais forte oposição a Deus, cuja humanidade é mais baixa e impura e, por isso, ele é o arquétipo de toda a humanidade corrupta. Isso não quer dizer que os outros países não tenham problema nenhum; as noções do homem são todas iguais e, embora as pessoas desses países possam ser de bom calibre, se não conhecem a Deus, então devem se opor a Ele. Por que os judeus também se opuseram e desafiaram a Deus? Por que os fariseus também se opuseram a Ele? Por que Judas traiu Jesus? Na época, muitos dos discípulos não conheciam Jesus. Por que, depois que Jesus foi crucificado e ressuscitou, as pessoas ainda não acreditaram Nele? A desobediência do homem não é toda igual? É só que as pessoas da China são utilizadas como exemplo, e quando elas forem conquistadas, se tornarão exemplo e modelo e servirão de referência para os outros. Por que Eu sempre disse que vocês são um adjunto do Meu plano de gerenciamento? É nas pessoas da China que a corrupção, a impureza, a injustiça, a oposição e a rebeldia se manifestam mais completamente e se revelam em todas as suas variadas formas. Por um lado, elas são de baixo calibre e, por outro, sua vida e mentalidade são atrasadas, e seus hábitos, ambiente social, família de nascimento — todos são baixos e os mais atrasados. Seu status também é baixo. A obra é simbólica neste lugar, e após esta obra de teste ter sido realizada em sua totalidade, a obra subsequente de Deus será muito melhor. Se este estágio da obra puder ser concluído, então a obra subsequente, nem é preciso dizer. Uma vez que esta etapa da obra tiver sido realizada, um grande êxito terá sido plenamente alcançado, e a obra de conquista por todo o universo terá chegado totalmente ao fim.

Extraído de 'A visão da obra de Deus (2)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 39

A Era da Graça começou com o nome de Jesus. Quando Jesus começou a realizar Seu ministério, o Espírito Santo começou a testemunhar o nome de Jesus, e o nome de Jeová não foi mais mencionado; em vez disso, o Espírito Santo empreendeu a nova obra

principalmente sob o nome de Jesus. O testemunho dado por aqueles que Nele criam foi de Jesus Cristo, e o trabalho que fizeram também foi por Jesus Cristo. A conclusão da Era da Lei do Antigo Testamento significava que a obra conduzida principalmente sob o nome de Jeová havia chegado ao fim. Dali em diante, o nome de Deus já não era mais Jeová; em vez disso, Ele foi chamado de Jesus e, a partir disso o Espírito Santo iniciou a obra principalmente sob o nome de Jesus. Assim, as pessoas que ainda hoje comem e bebem as palavras de Jeová e ainda fazem tudo de acordo com a obra da Era da Lei — você não está se conformando cegamente a regras? Você não está preso no passado? Agora vocês sabem que os últimos dias chegaram. Será que quando Jesus vier, Ele ainda será chamado de Jesus? Jeová disse ao povo de Israel que um Messias viria e, no entanto, quando Ele veio, Ele não foi chamado de Messias, mas de Jesus. Jesus disse que Ele voltaria e que Ele chegaria da forma como Ele havia partido. Essas foram as palavras de Jesus, mas você viu a maneira pela qual Jesus partiu? Jesus saiu em uma nuvem branca, mas será que Ele retornará pessoalmente para entre os homens em uma nuvem branca? Se assim fosse, Ele ainda não seria chamado de Jesus? Quando Jesus voltar, a era já terá mudado, então Ele ainda poderia ser chamado de Jesus? É possível que Deus só possa ser conhecido pelo nome de Jesus? Ele não pode ser chamado por um novo nome em uma nova era? Pode a imagem de uma pessoa e um nome em particular representar Deus em Sua totalidade? Em cada era, Deus faz uma nova obra e é chamado por um novo nome; como Ele poderia fazer a mesma obra em diferentes épocas? Como Ele poderia se agarrar ao velho? O nome de Jesus foi usado pelo bem da obra da redenção, então Ele ainda seria chamado pelo mesmo nome quando retornasse nos últimos dias? Ele ainda estaria fazendo a obra da redenção? Por que Jeová e Jesus são um, todavia Eles são chamados por nomes diferentes em eras diferentes? Não é porque as eras de sua obra são diferentes? Poderia um único nome representar Deus em Sua totalidade? Sendo assim, Deus deve ser chamado por um nome diferente em uma era diferente, e Ele deve utilizar o nome para alterar a era e representar a era. Pois nenhum nome pode representar totalmente o Próprio Deus, e cada nome só é capaz de representar o aspecto temporal do caráter de Deus em uma determinada era; tudo que ele precisa fazer é representar Sua obra. Portanto, Deus pode escolher qualquer nome apropriado a Seu caráter para representar a era inteira. Não importa se é a era de Jeová ou a era de Jesus, cada era é representada por um nome. No final da Era da Graça, a era final chegou, e Jesus já veio. Como Ele ainda poderia ser chamado de Jesus? Como Ele ainda poderia assumir a forma de Jesus entre os homens? Você esqueceu que Jesus não passava da imagem de um nazareno? Você esqueceu que Jesus foi apenas o Redentor da humanidade? Como Ele poderia assumir a obra de conquistar e aperfeiçoar o homem

nos últimos dias? Jesus saiu sobre uma nuvem branca — isso é fato — mas como Ele poderia voltar em uma nuvem branca entre os homens e ainda ser chamado de Jesus? Se Ele realmente chegou em uma nuvem, como o homem fracassaria em reconhecê-Lo? Pessoas em todo o mundo não O reconheceriam? Nesse caso, Jesus sozinho não seria Deus? Nesse caso, a imagem de Deus seria a aparência de um judeu e, além disso, seria a mesma para sempre. Jesus disse que Ele chegaria como Ele partiu, mas você conhece o verdadeiro significado de Suas palavras? Pode ser que Ele tenha falado sobre vocês a esse grupo? Tudo o que você sabe é que Ele chegará como Ele partiu, em uma nuvem, mas você sabe exatamente como o Próprio Deus faz a obra Dele? Se você fosse realmente capaz de ver, como se explicam as palavras que Jesus proferiu? Ele disse: “Quando o Filho do homem vier nos últimos dias, Ele mesmo não saberá, os anjos não saberão, os mensageiros no céu não saberão e toda a humanidade não saberá. Só o Pai saberá, isto é, somente o Espírito saberá”. Mesmo o Próprio Filho do homem não sabe, mas você é capaz de ver e saber? Se você fosse capaz de saber e ver com seus próprios olhos, essas palavras não teriam sido ditas em vão? E o que Jesus disse na época? “Daquele dia e hora, porém, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, senão só o Pai. Pois como foi dito nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem. [...] Por isso ficai também vós apercebidos; porque numa hora em que não penseis, virá o Filho do homem.” Quando esse dia chegar, o Próprio Filho do homem não saberá. O Filho do homem se refere à carne encarnada de Deus, uma pessoa normal e comum. Nem mesmo o Próprio Filho do homem sabe, então como você pode saber? Jesus disse que Ele chegaria como Ele partiu. Quando Ele chegar, nem mesmo Ele saberá, então Ele pode informar você de antemão? Você é capaz de ver Sua chegada? Isso não é uma piada?

Extraído de ‘A visão da obra de Deus (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 40

Toda vez que Deus vem à terra, Ele muda Seu nome, Seu gênero, Sua imagem e Sua obra; Ele não repete Sua obra. Ele é um Deus que é sempre novo e nunca velho. Quando Ele veio anteriormente, Ele foi chamado de Jesus; Ele ainda pode ser chamado de Jesus quando voltar dessa vez? Quando Ele veio antes, Ele era do sexo masculino; Ele pode ser do sexo masculino novamente desta vez? Quando Ele veio durante a Era da Graça, Sua obra era ser pregado na cruz; quando Ele voltar, poderá Ele ainda redimir a humanidade do pecado? Ele pode ser pregado na cruz novamente? Isso não seria repetir Sua obra? Você não sabia que Deus é sempre novo e nunca velho? Há quem diga que Deus é

imutável. Isso está correto, mas tem a ver com a imutabilidade do caráter de Deus e Sua substância. Mudanças em Seu nome e obra não provam que Sua substância mudou; em outras palavras, Deus sempre será Deus, e isso nunca mudará. Se você dissesse que a obra de Deus é imutável, Ele poderia terminar Seu plano de gerenciamento de seis mil anos? Você só sabe que Deus é para sempre imutável, mas você sabe que Deus é sempre novo e nunca velho? Se a obra de Deus é imutável, Ele poderia ter conduzido a humanidade até os dias de hoje? Se Deus é imutável, por que Ele já fez a obra de duas eras? Sua obra nunca deixa de avançar, o que significa dizer que Seu caráter é revelado gradualmente ao homem, e o que é revelado é Seu caráter inerente. No início, o caráter de Deus estava oculto do homem; Ele nunca revelou abertamente Seu caráter ao homem, e o homem simplesmente não tinha conhecimento Dele. Por isso, Ele utiliza Sua obra para revelar gradualmente Seu caráter ao homem, mas trabalhar dessa maneira não significa que o caráter de Deus muda em todas as eras. Não é o caso de que o caráter de Deus mude constantemente porque Sua vontade está sempre mudando. Pelo contrário, porque as eras de Sua obra são diferentes, Deus toma Seu caráter inerente em sua totalidade e o revela ao homem passo a passo para que o homem seja capaz de conhecê-Lo. Mas isso não é de forma alguma prova de que Deus não tem um caráter em particular originalmente, ou que Seu caráter tenha mudado gradativamente com o passar dos séculos — tal entendimento seria errado. Deus revela ao homem Seu caráter inerente e particular — o que Ele é — de acordo com o passar dos séculos; a obra de uma única era não pode expressar todo o caráter de Deus. Assim, as palavras “Deus é sempre novo e nunca velho” se referem à Sua obra, e as palavras “Deus é imutável” se referem ao que Deus tem e é inerentemente. Independentemente disso, você não pode fazer a obra de seis mil anos depender de um único ponto, ou circunscrevê-la com palavras mortas. Tal é a estupidez do homem. Deus não é tão simples como o homem imagina, e Sua obra não pode permanecer em uma só era. Jeová, por exemplo, não pode sempre significar o nome de Deus; Deus também pode fazer Sua obra sob o nome de Jesus. Esse é um sinal de que a obra de Deus está sempre progredindo numa direção adiante.

Deus sempre será Deus, Ele e nunca se tornará Satanás; Satanás sempre será Satanás, e ele nunca se tornará Deus. A sabedoria de Deus, a maravilha de Deus, a justiça de Deus e a majestade de Deus nunca mudarão. Sua essência e o que Ele tem e é nunca mudarão. Sua obra, no entanto, está sempre seguindo adiante e sempre indo mais fundo, pois Ele é sempre novo e nunca velho. Em cada era Deus assume um nome novo, em cada era Ele faz uma obra nova e em cada era Ele permite que Suas criações vejam

Sua nova vontade e Seu novo caráter. Se não virem a expressão do caráter novo de Deus na nova era, as pessoas não O pregarão na cruz para sempre? E, ao fazer isso, não definiriam Deus? Se Ele fosse encarnado apenas como um varão, as pessoas O definiriam como homem, como o Deus dos homens, e nunca acreditariam Nele como o Deus das mulheres. Os homens acreditariam que Deus pertence ao mesmo gênero deles, que Deus é o cabeça dos homens. E as mulheres? Isso é injusto; não é um tratamento preferencial? Se esse fosse o caso, então todos a quem Deus salvou seriam homens como Ele e não haveria salvação para as mulheres. Quando criou a humanidade, Deus criou Adão e criou Eva. Ele não criou apenas Adão, mas criou os dois, homem e mulher, à Sua imagem. Deus não é só o Deus dos homens: também é o Deus das mulheres. Deus está fazendo uma nova obra nos últimos dias. Ele revelará mais do Seu caráter e tal não será a compaixão e o amor da época de Jesus. Como Ele tem uma obra nova, essa nova obra será acompanhada por um caráter novo. Assim, se essa obra fosse feita pelo Espírito — se Deus não Se tornasse carne e, em vez disso, o Espírito falasse diretamente através do trovão, de modo que o homem não tivesse como ter contato com Ele — o homem conheceria Seu caráter? Se só o Espírito fizesse a obra, o homem não teria como conhecer Seu caráter. As pessoas só podem contemplar o caráter de Deus com os próprios olhos quando Ele Se torna carne, quando a Palavra aparece na carne e Ele expressa todo Seu caráter através da carne. Deus de fato vive dentro a humanidade. Ele é palpável. O homem de fato pode se engajar com Seu caráter e com o que Ele tem e é, só assim o homem pode conhecê-Lo de fato. Ao mesmo tempo, Deus também completou a obra de “Deus ser o Deus de homens e mulheres”, e alcançou a totalidade de Sua obra na carne.

Extraído de ‘A visão da obra de Deus (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 41

A obra de Deus em toda a Sua gestão é perfeitamente clara: a Era da Graça é a Era da Graça, e os últimos dias são os últimos dias. Há diferenças distintas entre cada era, pois em cada era Deus faz uma obra representativa de tal era. Para que a obra dos últimos dias seja feita, deve haver queima, julgamento, castigo, ira e destruição para pôr fim à era. Os últimos dias referem-se à era final. Durante a era final, Deus não levará a era a um final? Para terminar a era, Deus deve trazer castigo e julgamento com Ele. Apenas desta forma Ele poderá encerrar a era. O propósito de Jesus era que o homem continuasse a sobreviver, a viver, e que pudesse existir de uma maneira melhor. Ele salvou o homem do pecado para que ele pudesse cessar sua queda à depravação e não

mais viver no Hades e no inferno, e, ao salvar o homem do Hades e do inferno, Jesus permitiu que ele continuasse vivo. Agora, os últimos dias chegaram. Deus aniquilará o homem e destruirá a raça humana por completo, isto é, Ele transformará a rebelião da humanidade. Por essa razão, seria impossível, com o caráter compassivo e amoroso do passado, que Deus terminasse a era ou levasse a bom termo Seu plano de gerenciamento de seis mil anos. Cada era traz uma representação especial do caráter de Deus, e cada era contém uma obra que deve ser feita por Deus. Assim, a obra realizada pelo Próprio Deus em cada era contém a expressão de Seu verdadeiro caráter, e tanto Seu nome quanto a obra que Ele faz mudam juntamente com a era — são todos novos. Durante a Era da Lei, a obra de guiar a humanidade foi feita sob o nome de Jeová, e a primeira etapa da obra foi iniciada na terra. Nessa fase, a obra consistia em construir o templo e o altar, em usar a lei para guiar o povo de Israel e trabalhar no meio deles. Ao guiar o povo de Israel, Ele estabeleceu uma base para Sua obra na terra. A partir dessa base, Ele expandiu Sua obra para além de Israel, o que significa que, partindo de Israel, Ele expandiu Sua obra para fora, para que gerações posteriores gradualmente soubessem que Jeová era Deus, e que foi Jeová quem criou os céus e a terra e todas as coisas, e que foi Jeová quem fez todas as criaturas. Por meio do povo de Israel, Ele espalhou Sua obra para além deles. A terra de Israel foi o primeiro lugar sagrado da obra de Jeová na terra, e foi na terra de Israel que Deus iniciou Sua obra na terra. Essa foi a obra da Era da Lei. Durante a Era da Graça, Jesus foi o Deus que salvou o homem. O que Ele tinha e era foi graça, amor, compaixão, indulgência, paciência, humildade, cuidado e tolerância, e uma boa parte da obra que Ele fez foi em benefício da redenção do homem. Seu caráter era de compaixão e amor, e porque Ele era compassivo e amoroso, Ele tinha que ser pregado na cruz pelo homem, a fim de mostrar que Deus amava o homem como a Ele mesmo, tanto que Ele ofereceu a Si mesmo em Sua totalidade. Durante a Era da Graça, o nome de Deus era Jesus, isto é, Deus foi um Deus que salvou o homem, e Ele foi um Deus compassivo e amoroso. Deus estava com o homem. Seu amor, Sua compaixão e Sua salvação acompanharam cada pessoa. Somente ao aceitar o nome de Jesus e Sua presença o homem era capaz de ganhar paz e alegria, receber Sua bênção, Suas vastas e numerosas graças e Sua salvação. Através da crucificação de Jesus, todos aqueles que O seguiram receberam a salvação e foram perdoados pelos seus pecados. Durante a Era da Graça, Jesus foi o nome de Deus. Em outras palavras, a obra da Era da Graça foi feita principalmente sob o nome de Jesus. Durante a Era da Graça, Deus foi chamado de Jesus. Ele empreendeu um estágio da nova obra além do Antigo Testamento e Sua obra terminou com a crucificação. Essa foi a totalidade de Sua obra. Portanto, durante a Era da Lei, Jeová era o nome de Deus e, na Era da Graça, o nome de Jesus representava

Deus. Durante os últimos dias, Seu nome é Deus Todo-Poderoso — o Todo-Poderoso, que utiliza Seu poder para guiar o homem, conquistar o homem e ganhar o homem e, no final, trazer a era ao seu fim. Em cada era, em todas as etapas de Sua obra, o caráter de Deus é evidente.

Extraído de ‘A visão da obra de Deus (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 42

Poderia o nome de Jesus — “Deus conosco” — representar o caráter de Deus em sua totalidade? Poderia ele expressar Deus completamente? Se o homem diz que Deus só pode ser chamado de Jesus e não pode ter outro nome porque Deus não pode mudar Seu caráter, essas palavras são blasfêmia de fato! Você acredita que o nome Jesus, Deus conosco, sozinho, pode representar Deus em Sua totalidade? Deus pode ser chamado por muitos nomes, mas entre esses muitos nomes, não há um que seja capaz de resumir tudo de Deus, nem um que possa representar totalmente a Deus. Assim, Deus tem muitos nomes, mas esses muitos nomes não podem expressar completamente o caráter de Deus, pois o caráter de Deus é tão rico que simplesmente excede a capacidade do homem de conhecê-Lo. Não há como o homem, utilizando a linguagem da humanidade, resumir Deus completamente. A humanidade tem apenas um vocabulário limitado para resumir tudo o que ela sabe a respeito do caráter de Deus: grande, honrado, maravilhoso, insondável, supremo, santo, justo, sábio e assim por diante. Tantas palavras! Este vocabulário limitado é incapaz de descrever o pouco que o homem testemunhou do caráter de Deus. Com o tempo, muitos outros acrescentaram palavras que acharam mais capazes de descrever o fervor em seus corações: Deus é tão grande! Deus é tão santo! Deus é tão amável! Hoje, dizeres humanos como esses chegaram ao seu ponto máximo, mas o homem ainda é incapaz de se expressar claramente. E assim, para o homem, Deus tem muitos nomes, mas Ele não tem um único nome, e isso é porque o ser de Deus é tão abundante, e a linguagem do homem é tão pobre. Uma palavra ou nome em particular não é capaz de representar Deus em Sua totalidade, então você acha que o nome Dele pode ser fixo? Deus é tão grande e tão santo, mas você não permitirá que Ele mude Seu nome em cada nova era? Portanto, em todas as eras em que Deus faz Sua própria obra pessoalmente, Ele utiliza um nome que convém à era de forma a resumir a obra que Ele pretende fazer. Ele utiliza esse nome em particular, que possui significado temporal, para representar Seu caráter naquela era. Isso é Deus utilizando a linguagem da humanidade para expressar Seu próprio caráter. Mesmo assim, muitas pessoas que tiveram experiências espirituais e viram Deus pessoalmente

ainda sentem que esse nome em particular é incapaz de representar Deus em Sua totalidade — infelizmente, não é possível evitar isso — assim, o homem não mais se dirige a Deus por qualquer nome, mas simplesmente O chama de “Deus”. É como se o coração do homem estivesse cheio de amor e, no entanto, também atormentado por contradições, pois o homem não sabe explicar Deus. O que Deus é é tão generoso que simplesmente não há como descrevê-lo. Não existe um único nome que possa resumir o caráter de Deus, e não há um único nome que possa descrever tudo o que Deus tem e é. Se alguém Me perguntar: “Que nome, exatamente, Tu utilizas?” Eu direi: “Deus é Deus!” Não é esse o melhor nome para Deus? Essa não é o melhor encapsulamento do caráter de Deus? Sendo assim, por que vocês gastam tanto esforço buscando o nome de Deus? Por que você deveria quebrar a cabeça, ficar sem comer e dormir, tudo por causa de um nome? Chegará o dia em que Deus não será chamado de Jeová, Jesus ou de Messias — Ele será simplesmente o Criador. Naquele tempo, todos os nomes que Ele assumiu na terra chegarão ao fim, pois Sua obra na terra terá terminado, e depois disso Seus nomes não existirão mais. Quando todas as coisas estiverem sob o domínio do Criador, que necessidade Ele terá de ter um nome altamente apropriado, ainda que incompleto? Você ainda está buscando o nome de Deus agora? Você ousa ainda dizer que Deus é chamado apenas de Jeová? Você ousa ainda dizer que Deus pode ser chamado apenas de Jesus? Você pode suportar o pecado da blasfêmia contra Deus? Você deve saber que, originalmente, Deus não tinha nome. Ele só assumiu um, dois ou muitos nomes porque tinha obra a fazer e tinha que gerenciar a humanidade. Seja qual for o nome pelo qual Ele é chamado — Ele não o escolheu Ele mesmo livremente? Ele precisaria de você — uma de Suas criações — para decidir isso? O nome pelo qual Deus é chamado é um nome que está de acordo com o que o homem é capaz de apreender, com a linguagem da humanidade, mas esse nome não é algo que o homem possa abranger. Você só pode dizer que existe um Deus no céu, que Ele é chamado de Deus, que Ele é o Próprio Deus com grande poder, que é tão sábio, tão exaltado, tão maravilhoso, tão misterioso e tão todo-poderoso, e então você não consegue dizer mais nada; esse pouquinho é tudo que você consegue saber. Sendo assim, o mero nome de Jesus pode representar o Próprio Deus? Quando os últimos dias chegarem, embora ainda seja Deus quem faz Sua obra, Seu nome tem que mudar, pois é uma era diferente.

Extraído de ‘A visão da obra de Deus (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 43

Quando Jesus veio para fazer Sua obra, foi sob a direção do Espírito Santo; Ele fez conforme o Espírito Santo desejava e não estava de acordo com a Era da Lei do Antigo Testamento ou com a obra de Jeová. Embora a obra que Jesus veio fazer não fosse obedecer às leis de Jeová ou aos mandamentos de Jeová, Sua fonte era única e a mesma. A obra que Jesus fez representou o nome de Jesus e representou a Era da Graça; quanto à obra feita por Jeová, ela representava a Jeová e representava a Era da Lei. Sua obra foi a obra de um Espírito em duas eras diferentes. A obra que Jesus fez só representou a Era da Graça, e a obra que Jeová fez só podia representar a Era da Lei do Antigo Testamento. Jeová apenas orientou o povo de Israel e do Egito e de todas as nações além de Israel. A obra de Jesus na Era da Graça do Novo Testamento foi obra de Deus sob o nome de Jesus enquanto Ele orientava a era. Se você disser que a obra de Jesus foi baseada na de Jeová, que Ele não iniciou nenhuma nova obra, e que tudo o que Ele fez foi segundo as palavras de Jeová, segundo a obra de Jeová e as profecias de Isaías, então Jesus não seria Deus Se tornando carne. Se Ele tivesse conduzido Sua obra dessa maneira, Ele teria sido um apóstolo ou um trabalhador da Era da Lei. Se é como você diz, então Jesus não poderia ter lançado uma era, nem poderia ter feito qualquer outra obra. Da mesma forma, o Espírito Santo deve principalmente fazer Sua obra através de Jeová, e exceto através de Jeová, o Espírito Santo não poderia ter feito qualquer nova obra. É errado o homem entender a obra de Jesus dessa maneira. Se o homem acreditar que a obra feita por Jesus foi feita de acordo com as palavras de Jeová e as profecias de Isaías, então Jesus era o Deus encarnado ou Ele foi um dos profetas? Segundo essa visão, não haveria a Era da Graça, e Jesus não seria a encarnação de Deus, pois a obra que Ele realizou não poderia representar a Era da Graça e só poderia representar a Era da Lei do Antigo Testamento. Só poderia haver uma nova era quando Jesus viesse para fazer uma nova obra, para lançar uma nova era, romper a obra feita anteriormente em Israel e conduzir Sua obra não de acordo com a obra feita por Jeová em Israel, ou com Suas antigas regras, ou em conformidade com quaisquer regulamentos, mas sim para fazer a nova obra que Ele deveria fazer. O Próprio Deus vem para lançar uma era, e o Próprio Deus vem para levar a era ao fim. O homem é incapaz de fazer o trabalho de começar a era e concluir a era. Se Jesus não levasse a obra de Jeová a um fim depois que Ele veio, isso seria prova de que Ele era apenas um homem e incapaz de representar a Deus. Exatamente porque Jesus veio e concluiu a obra de Jeová, continuou a obra de Jeová e, além disso, cumpriu Sua própria obra, uma nova obra, isso prova que aquela era uma nova era e que Jesus era o Próprio Deus. Eles fizeram dois estágios distintamente diferentes da obra. Um foi realizado no templo e o outro fora do templo. Um estágio era levar a vida de homem de acordo com a lei, e o outro era oferecer uma

oferta pelo pecado. Esses dois estágios da obra eram marcadamente diferentes; isso divide a nova era da antiga, e é absolutamente correto dizer que são duas eras diferentes. A localização da obra deles era diferente, e o conteúdo da obra deles era diferente e o objetivo da obra deles era diferente. Assim, eles podem ser divididos em duas eras: o Novo e o Antigo Testamentos, isto é, a nova e antiga eras. Quando Jesus veio, Ele não entrou no templo, o que prova que a era de Jeová havia terminado. Ele não entrou no templo porque a obra de Jeová no templo havia terminado e não precisava ser feita novamente, e fazê-la novamente seria repeti-la. Somente saindo do templo, iniciando uma nova obra e lançando uma nova senda fora do templo, Ele conseguiu levar a obra de Deus até o zênite. Se Ele não tivesse saído do templo para fazer Sua obra, a obra de Deus teria estagnado nas fundações do templo, e nunca teriam ocorrido novas mudanças. Assim, quando Jesus veio, Ele não entrou no templo e não fez Sua obra no templo. Ele fez Sua obra fora do templo e, conduzindo os discípulos, realizou Sua obra livremente. A partida de Deus do templo para fazer Sua obra significou que Deus tinha um novo plano. Sua obra deveria ser realizada fora do templo, e deveria ser uma nova obra, uma que fosse irrestrita na maneira de sua implementação. Assim que Jesus chegou, Ele levou a obra de Jeová durante a era do Antigo Testamento a um fim. Embora fossem chamados por dois nomes diferentes, foi o mesmo Espírito que realizou ambos os estágios das obras, e a obra que foi feita foi contínua. Como o nome era diferente e o conteúdo da obra era diferente, a era era diferente. Quando Jeová chegou, aquela foi a era de Jeová, e quando Jesus veio, aquela foi a era de Jesus. Assim, a cada vinda, Deus é chamado por um nome, Ele representa uma era e Ele lança uma nova senda; e em cada nova senda, Ele assume um novo nome, que mostra que Deus é sempre novo e nunca velho, e que Sua obra nunca deixa de progredir. A história está sempre seguindo em frente, e a obra de Deus está sempre seguindo em frente. Para que Seu plano de gestão de seis mil anos chegue ao fim, ele deve continuar avançando. Cada dia Ele deve fazer uma nova obra, a cada ano Ele deve fazer uma nova obra; Ele deve lançar novas sendas, lançar novas eras, começar uma obra nova e maior e, junto com elas, trazer novos nomes e novas obras.

Extraído de 'A visão da obra de Deus (3)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 44

“Jeová” é o nome que assumi durante Minha obra em Israel e significa o Deus dos israelitas (o povo escolhido de Deus) que pode se apiedar do homem, amaldiçoar o homem e guiar a vida do homem; o Deus que possui grande poder e é cheio de

sabedoria. “Jesus” é Emanuel, o que significa a oferta pelo pecado que é repleta de amor, repleta de compaixão e que redime o homem. Ele fez a obra da Era da Graça e representa a Era da Graça e só pode representar uma parte da obra do plano de gerenciamento. Isso significa, somente Jeová é o Deus do povo escolhido de Israel, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus de Jacó, o Deus de Moisés e o Deus de todo o povo de Israel. E assim, na era atual, todos os israelitas, exceto o povo judeu, adoram Jeová. Eles fazem sacrifícios a Ele no altar e O servem usando vestes sacerdotais no templo. O que eles esperam é a reparação de Jeová. Somente Jesus é o Redentor da humanidade, e Ele é a oferta pelo pecado que redimiu a humanidade do pecado. Ou seja, o nome de Jesus veio da Era da Graça e veio a existir por causa da obra da redenção na Era da Graça. O nome de Jesus veio a existir para permitir que as pessoas da Era da Graça renascessem e fossem salvas e é um nome específico para a redenção de toda a humanidade. Assim, o nome de Jesus representa a obra da redenção e denota a Era da Graça. O nome Jeová é um nome específico para o povo de Israel que viveu sob a lei. Em cada era e em cada estágio da obra, Meu nome não é infundado, mas tem um significado representativo: cada nome representa uma era. “Jeová” representa a Era da Lei e é o título honorífico para o Deus adorado pelo povo de Israel. “Jesus” representa a Era da Graça e é o nome do Deus de todos aqueles que foram redimidos durante a Era da Graça. Se o homem ainda deseja a chegada de Jesus, o Salvador, durante os últimos dias e ainda espera que Ele chegue à imagem que Ele tinha na Judeia, então todo o plano de gerenciamento de seis mil anos teria parado na Era da Redenção e não poderia ter prosseguido. Os últimos dias, além disso, jamais chegariam, e a era jamais seria encerrada. Isto se dá porque Jesus, o Salvador, é somente para a redenção e a salvação da humanidade. Assumi o nome de Jesus para o bem de todos os pecadores da Era da Graça, mas não é esse o nome pelo qual porei fim a toda humanidade. Embora todos, Jeová, Jesus, e o Messias, representem Meu Espírito, esses nomes apenas denotam as diferentes eras de Meu plano de gerenciamento e não Me representam em Minha totalidade. Os nomes pelos quais as pessoas da terra Me chamam não podem articular todo o Meu caráter e tudo o que sou. Eles são meramente nomes distintos pelos quais Eu sou chamado durante diferentes eras. Assim, quando a era final — a era dos últimos dias — chegar, Meu nome mudará novamente. Não serei chamado de Jeová, nem de Jesus, e menos ainda de Messias — mas serei chamado de o potente Próprio Deus Todo-Poderoso, e sob tal nome porei um fim a toda a era. Já fui conhecido como Jeová. Também já fui chamado de Messias, e as pessoas no passado Me chamaram de Jesus o Salvador porque elas Me amavam e respeitavam. Hoje, porém, não sou o Jeová nem o Jesus que as pessoas conheceram nos tempos passados; sou o Deus que voltou nos

últimos dias, o Deus que encerrará esta era. Sou o Próprio Deus que Se ergue da extremidade da terra, repleto de todo o Meu caráter e pleno de autoridade, honra e glória. As pessoas nunca se envolveram Comigo, nunca Me conheceram e sempre foram ignorantes do Meu caráter. Desde a criação do mundo até hoje, nem uma só pessoa Me viu. Este é o Deus que aparece ao homem durante os últimos dias, mas que está oculto entre os homens. Ele reside entre os homens, verdadeiro e real, como o sol ardente e a chama flamejante, cheio de poder e transbordante de autoridade. Não há uma única pessoa ou coisa que não será julgada por Minhas palavras nem uma única pessoa ou coisa que não será purificada pelo fogo ardente. No fim, todas as nações serão abençoadas por causa de Minhas palavras e também esmagadas em pedaços por causa de Minhas palavras. Dessa forma, todas as pessoas durante os últimos dias verão que Eu sou o Salvador que retornou e que Eu sou o Deus Todo-Poderoso que conquista toda a humanidade. E todos verão que já fui a oferta pelo pecado para o homem, mas que, nos últimos dias, Eu também Me torno as chamas do sol que queimam todas as coisas, bem como o Sol da justiça que revela todas as coisas. Essa é a Minha obra dos últimos dias. Eu assumi esse nome e possuo esse caráter para que todas as pessoas possam ver que Eu sou um Deus justo, e o sol ardente, a chama flamejante, para que todos possam Me adorar, o único Deus verdadeiro, e para que possam ver Minha verdadeira face: não sou apenas o Deus dos israelitas e não sou apenas o Redentor; Eu sou o Deus de todas as criaturas nos céus, na terra e nos mares.

Extraído de ‘O Salvador já voltou sobre uma “nuvem branca” em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 45

Se o Salvador chegasse durante estes últimos dias, se Ele ainda fosse chamado de Jesus e uma vez mais nascesse na Judeia e lá fizesse a Sua obra, então isso provaria que Eu somente criei o povo de Israel e somente redimi o povo de Israel e que Eu nada tenho a ver com os gentios. Isso não contradiria as Minhas palavras de que “Eu sou o Senhor que criou os céus e a terra e todas as coisas”? Eu deixei a Judeia e faço Minha obra entre os gentios porque não sou simplesmente o Deus do povo de Israel, mas o Deus de todas as criaturas. Eu apareço entre os gentios durante os últimos dias porque não sou somente Jeová, o Deus do povo de Israel, mas, além disso, porque Eu sou o Criador de todos os Meus escolhidos dentre os gentios. Eu não só criei Israel, o Egito e o Líbano, mas todas as nações gentias além de Israel. Por isso, Eu sou o Senhor de todas as criaturas. Eu meramente usei Israel como ponto de partida para Minha obra, usei a Judeia e a Galileia como fortalezas de Minha obra redentora e agora uso as nações

gentias como base a partir da qual encerrarei toda a era. Realizei dois estágios de obra em Israel (os dois estágios da obra da Era da Lei e da Era da Graça) e tenho realizado dois outros estágios de obra (a Era da Graça e a Era do Reino) pelas terras além de Israel. Dentre as nações gentias, farei a obra de conquista e assim concluirei a era. Se o homem sempre Me chama de Jesus Cristo, mas não sabe que Eu iniciei uma nova era durante os últimos dias e comecei uma nova obra, e se o homem continua a aguardar obsessivamente a chegada de Jesus, o Salvador, então Eu denominarei pessoas assim como aquelas que não creem em Mim; são pessoas que não Me conhecem, e sua crença em Mim é falsa. Poderiam tais pessoas testemunhar a chegada de Jesus o Salvador do céu? O que elas aguardam não é a Minha chegada, mas a chegada do Rei dos Judeus. Elas não anseiam que Eu aniquile este mundo antigo e impuro, mas, em vez disso, anelam pela segunda vinda de Jesus, pela qual serão redimidas. Elas anseiam ver Jesus redimindo uma vez mais toda a humanidade desta terra pervertida e injusta. Como tais pessoas podem se tornar aquelas que completam a Minha obra durante os últimos dias? Os desejos do homem são incapazes de cumprir os Meus desejos ou de realizar a Minha obra, pois o homem simplesmente admira ou preza a obra que Eu fiz anteriormente e não faz ideia de que Eu seja o Próprio Deus que é sempre novo e nunca velho. O homem sabe somente que Eu sou Jeová e Jesus e não faz ideia de que Eu seja o Último que irá pôr fim à humanidade. Tudo o que o homem anseia e sabe vem de suas próprias noções e é meramente o que ele pode ver com seus próprios olhos. Isso não está alinhado com a obra que Eu faço, mas está em desarmonia com ela. Se Minha obra fosse conduzida de acordo com ideias do homem, quando ela terminaria? Quando a humanidade entraria no descanso? E como Eu poderia entrar no sétimo dia, no sábado? Eu opero de acordo com o Meu plano e de acordo com o Meu objetivo — não de acordo com as intenções do homem.

Extraído de ‘O Salvador já voltou sobre uma “nuvem branca” em “A Palavra manifesta em carne”

II. A aparição e obra de Deus

Palavras diárias de Deus Trecho 46

Louvores vieram a Sião, e a morada de Deus apareceu. O santo nome glorioso, louvado por todos os povos, está se espalhando. Ó, Deus Todo-Poderoso! O Cabeça do universo, o Cristo dos últimos dias — Ele é o Sol brilhante que despontou sobre o Monte Sião, que se eleva em majestade e grandeza sobre o universo inteiro...

Deus Todo-Poderoso! Nós clamamos a Ti em júbilo, dançamos e cantamos. Tu és verdadeiramente nosso Redentor, o grande Rei do universo! Tu criaste um grupo de vencedores e cumpriste o plano de gerenciamento de Deus. Todos os povos afluirão a esse monte. Todos os povos se ajoelharão perante o trono! Tu és o único Deus verdadeiro e mereces glória e honra. Toda a glória, todo o louvor e toda a autoridade sejam dadas ao trono! A primavera da vida flui do trono, regando e alimentando as multidões do povo de Deus. Mudanças surgem diariamente na vida; nova luz e revelações nos seguem, proporcionando constantemente novas ideias sobre Deus. Adquire-se certeza sobre Deus por meio de experiência. Suas palavras estão se tornando manifestas constantemente, se manifestam naqueles que são retos. De fato, somos muito abençoados! Encontramos Deus face a face diariamente, nos comunicamos com Deus em todas as coisas e concedemos a soberania a Deus sobre tudo. Ponderamos cuidadosamente a palavra de Deus, nosso coração se acalma em Deus e, dessa maneira, entramos na presença de Deus, onde recebemos a Sua luz. Todos os dias, em nossa vida, ações, palavras, pensamentos e ideias, vivemos dentro da palavra de Deus, somos capazes de discriminar a cada momento. A palavra de Deus guia a linha pela agulha; inesperadamente, as coisas ocultas por dentro de nós vêm à luz uma após a outra. A comunhão com Deus não admite vacilo algum. Nossos pensamentos e ideias são expostos por Deus. A todo momento estamos vivendo diante do assento de Cristo, onde somos submetidos a julgamento. Cada uma das regiões dentro do nosso corpo permanece ocupada por Satanás. Hoje, a fim de recuperar a soberania de Deus, Seu templo precisa ser purificado. Para sermos completamente possuídos por Deus, devemos nos engajar numa luta de vida ou morte. Somente quando nosso velho ego tiver sido crucificado, a vida ressuscitada de Cristo poderá reinar suprema.

Agora, o Espírito Santo prepara um ataque em cada recanto nosso para travar uma batalha pela nossa recuperação! Enquanto estivermos prontos para negar a nós mesmos e para estarmos dispostos a cooperar com Deus, Ele certamente nos iluminará e purificará por dentro a cada momento e reclamará de novo o que Satanás ocupou, para

que possamos ser completados por Deus o mais rápido possível. Não perca tempo — viva cada momento dentro da palavra de Deus. Seja edificado juntamente com os santos, seja trazido para dentro do reino e entre na glória junto com Deus.

de ‘Capítulo 1’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 47

A igreja da Filadélfia tomou forma, o que se deve inteiramente à graça e à misericórdia de Deus. Amor por Deus surge no coração das miríades de santos, que não vacilam em sua jornada espiritual. Eles se agarram à sua crença de que o único Deus verdadeiro Se tornou carne e de que Ele é o Cabeça do universo que comanda todas as coisas. Isso é confirmado pelo Espírito Santo, é tão imóvel quanto as montanhas! E isso nunca mudará!

Ó, Deus Todo-Poderoso! Hoje, és Tu quem abriu nossos olhos espirituais, permitindo que os cegos enxerguem, os coxos andem e os leprosos sejam curados. És Tu quem abriu a janela para o céu, permitindo que percebêssemos os mistérios do reino espiritual. Sendo permeados por Tuas santas palavras e salvos da nossa humanidade, que foi corrompida por Satanás — tal é Tua grande obra inestimável e Tua grande misericórdia inestimável. Nós somos Tuas testemunhas!

Tu tens permanecido oculto por muito tempo, em humildade e silêncio. Passaste pela ressurreição da morte, pelo sofrimento da crucificação, pelas alegrias e tristezas da vida humana e por perseguição e adversidade; experimentaste e provaste a dor do mundo humano, e foste abandonado pela era. O Deus encarnado é o Próprio Deus. Por causa da vontade de Deus, Tu nos salvaste do monturo, segurando-nos com a Tua destra e dando-nos gratuitamente a Tua graça. Sem poupar esforços, Tu introduziste Tua vida em nós; o preço que pagaste com o Teu sangue, suor e lágrimas está cristalizado nos santos. Somos o produto de^[a] Teus esforços meticulosos; somos o preço que Tu pagaste.

Ó, Deus Todo-Poderoso! É por causa da Tua benignidade e misericórdia, da Tua justiça e majestade, da Tua santidade e humildade que todos os povos se curvarão diante de Ti e Te adorarão por toda a eternidade.

Hoje, Tu completaste todas as igrejas — a igreja da Filadélfia — e assim cumpriste Teu plano de gerenciamento de seis mil anos. Os santos podem humildemente submeter-se diante de Ti, ligados em espírito e seguindo em amor, unidos à nascente da fonte. A água viva da vida flui sem cessar, lavando e purgando toda a lama e toda a água imunda na igreja, purificando mais uma vez o Teu templo. Nós viemos a conhecer o

verdadeiro Deus prático, caminhamos dentro de Suas palavras, reconhecemos nossas funções e deveres, e fizemos tudo que pudemos para nos despendar para o bem da igreja. Sempre em silêncio diante de Ti, devemos estar atentos à obra do Espírito Santo para que a Tua vontade não seja obstruída em nós. Entre os santos, existe amor recíproco, e as forças de uns compensarão as falhas de outros. Eles são capazes de caminhar no espírito em todos os momentos, esclarecidos e iluminados pelo Espírito Santo. Eles põem a verdade em prática imediatamente ao entendê-la. Eles acompanham o ritmo da nova luz e seguem as pegadas de Deus.

Cooperar ativamente com Deus; deixar que Ele tome o controle é andar com Ele. Todas as nossas ideias, noções, opiniões e envolvimento seculares desaparecem no ar como fumaça. Deixamos Deus reinar supremo em nosso espírito, caminhamos com Ele e assim ganhamos transcendência, superando o mundo, e nosso espírito voa livre e alcança a libertação: esse é o resultado quando Deus Todo-Poderoso Se torna Rei. Como poderíamos não dançar e cantar em louvor, oferecendo nossos louvores, oferecendo novos hinos?

Há verdadeiramente muitas maneiras de louvar a Deus: chamando Seu nome, aproximando-se Dele, pensando Nele, lendo em oração, empenhando-nos em comunhão, contemplando e ponderando, em oração e cânticos de louvor. Nesses tipos de louvor, há prazer e há unção; no louvor, há poder e também há um fardo. No louvor, há fé e há nova percepção.

Coopere ativamente com Deus, coordene em serviço e torne-se um, cumpra as intenções de Deus Todo-Poderoso, apresse-se para se tornar um santo corpo espiritual, esmague Satanás e dê fim ao destino de Satanás. A igreja da Filadélfia foi arrebatada para a presença de Deus e se manifesta em Sua glória.

de 'Capítulo 2' das Declarações de Cristo no princípio em "A Palavra manifesta em carne"

Nota de rodapé:

a. O texto original não contém a frase "o produto de".

Palavras diárias de Deus Trecho 48

O Rei triunfante está sentado em Seu trono glorioso. Ele realizou a redenção e levou todo o Seu povo a aparecer em glória. Ele segura o universo em Suas mãos, e, com Sua sabedoria e força divinas, Ele construiu e firmou Sião. Com Sua majestade, Ele julga o mundo pecaminoso; Ele julgou todas as nações e todos os povos, a terra e os mares e todos os seres vivos neles, bem como aqueles que estão embriagados com o vinho da

promiscuidade. Deus certamente os julgará, e Ele certamente ficará irado com eles, e nisso será revelada a majestade de Deus, cujo julgamento é instantâneo e executado sem demora. O fogo da Sua ira incinerará certamente seus crimes hediondos e calamidade cairá sobre a eles a qualquer momento; eles não conhecerão nenhuma via de escape e não terão lugar para se esconder, eles gemerão e rangerão os dentes e trarão destruição sobre si mesmos.

Os filhos triunfantes, amados de Deus, certamente permanecerão em Sião, para nunca partir dela. As multidões de povos escutarão atentamente a Sua voz, atentarão cuidadosamente às Suas ações, e os sons de seus louvores a Ele nunca cessarão. O único Deus verdadeiro apareceu! Nós teremos certeza Dele em espírito e O seguiremos de perto; avançaremos como toda força e não hesitaremos mais. O fim do mundo está se desdobrando diante de nós; uma vida correta da igreja, bem como as pessoas, assuntos e coisas que nos cercam estão, neste momento, intensificando nosso treinamento. Apressemos-nos para retomar nosso coração que ama tanto o mundo! Apressemos-nos para retomar nossa visão que está tão obscurecida! Interrompemos nossos passos para não ultrapassarmos os limites. Refreemos nossas línguas para que possamos andar na palavra de Deus e não brigemos mais por nossos próprios ganhos e perdas. Ah, deixem isso — sua predileção pelo mundo secular e pela riqueza! Ah, libertem-se disso — de seu apego a marido e filhas e filhos! Ah, abandonem seus pontos de vista e preconceitos! Ah, acordem, pois o tempo é curto! Olhem para cima, olhem para cima a partir do espírito e deixem Deus assumir o controle. Não importa o que aconteça, não se torne outra mulher de Ló. Como é lamentável ser posto de lado! Como é mesmo lamentável! Ah, acordem!

de ‘Capítulo 3’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 49

Montanhas e rios mudam, águas fluem ao longo de seu curso e a vida do homem não dura como duram a terra e o céu. Somente Deus Todo-Poderoso é vida eterna e ressuscitada, que continua, geração após geração, para sempre! Todas as coisas e todos os eventos estão em Suas mãos e Satanás está sob Seu pé.

Hoje, é pela seleção predeterminada de Deus que Ele nos livra das garras de Satanás. Ele é verdadeiramente o nosso Redentor. A vida eterna e ressuscitada de Cristo foi de fato lavrada dentro de nós, destinando-nos a nos conectar com a vida de Deus, para que de fato sejamos capazes de estar cara a cara com Ele, comê-Lo, bebê-Lo e desfrutar Dele. Essa é a oferta abnegada que Deus fez ao preço do sangue de Seu coração.

As estações vão e vêm, passando por vento e geada, deparando com tantos sofrimentos, perseguições e tribulações da vida, com tantos repúdios e calúnias do mundo, com tantas acusações falsas do governo, mesmo assim nem a fé de Deus nem a Sua resolução são diminuídas nem um pouco. De todo o coração dedicado à vontade de Deus, e ao gerenciamento e plano de Deus, para que eles possam ser realizados, Ele põe de lado a Sua própria vida. Por toda a multidão de Seu povo, Ele não poupa dores, alimentando-o e regando-o cuidadosamente. Não importando quão ignorantes nós somos, nem quão difíceis nós somos, precisamos apenas submeter-nos perante Ele, e a vida ressuscitada de Cristo mudará a nossa velha natureza... Por todos esses filhos primogênitos, Ele labora incansavelmente, renunciando a comida e descanso. Quantos dias e noites, por quanto calor escaldante e frio congelante, Ele vigia de todo o coração em Sião.

O mundo, o lar, o trabalho e tudo, renunciados totalmente, alegremente, voluntariamente, e os prazeres mundanos não têm nada a ver com Ele... As palavras da Sua boca nos atingem, expondo as coisas escondidas no fundo do nosso coração. Como podemos não estar convencidos? Cada sentença que vem da Sua boca pode tornar-se realidade em nós a qualquer momento. O que quer que façamos, em Sua presença ou escondido Dele, não há nada que Ele não saiba, nada que Ele não entenda. Tudo de fato será revelado diante Dele, a despeito dos nossos planos e arranjos próprios.

Sentados diante Dele, sentindo alegria dentro de nosso espírito, tranquilos e calmos, mas nos sentindo sempre vazios e verdadeiramente em débito com Deus: essa é uma maravilha inimaginável e impossível de alcançar. O Espírito Santo é suficiente para provar que Deus Todo-Poderoso é o único Deus verdadeiro! É prova incontestável! Nós, deste grupo, somos indescritivelmente abençoados! Se não fosse pela graça e misericórdia de Deus, só poderíamos ir para a perdição e seguir Satanás. Só Deus Todo-Poderoso pode nos salvar!

Ah! Deus Todo-Poderoso, o Deus prático! És Tu que abriste nossos olhos espirituais, permitindo-nos contemplar os mistérios do mundo espiritual. As perspectivas do reino são ilimitadas. Deixa-nos estar alertas enquanto esperamos. O dia não pode estar muito longe.

As chamas da guerra redemoinham, a fumaça de canhão enche o ar, o tempo fica quente, o clima vira, uma praga se espalhará e as pessoas podem apenas morrer, sem esperança de sobrevivência.

Ah! Deus Todo-Poderoso, o Deus prático! Tu és nossa fortaleza inabalável. Tu és nosso refúgio. Nós nos aconchegamos sob Tuas asas e a calamidade não pode nos alcançar. Tais são Tua proteção e Teu cuidado divinos.

Todos nós elevamos nossas vozes em canção; cantamos em louvor e o som do nosso louvor ressoa por todo o Sião! Deus Todo-Poderoso, o Deus prático, preparou para nós esse destino glorioso. Fique alerta — ah, esteja em alerta! Por enquanto, não é tarde demais.

de ‘Capítulo 5’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 50

Desde que Deus Todo-Poderoso — o Rei do reino — foi testemunhado, o escopo da gestão de Deus se desdobrou inteiramente por todo o universo. Não só a aparição de Deus foi testemunhada na China, como o nome de Deus Todo-Poderoso foi testemunhado em todas as nações e em todos os lugares. Todos estão chamando esse santo nome, buscando ter comunhão com Deus por todos os meios possíveis, compreendendo a vontade de Deus Todo-Poderoso e O servindo cooperativamente na igreja. Essa é a maneira maravilhosa pela qual o Espírito Santo opera.

As línguas das várias nações são diferentes entre si, mas existe apenas um Espírito. Esse Espírito une as igrejas por todo o universo e é um com Deus, sem a menor diferença. Isso é algo que está acima de qualquer dúvida. O Espírito Santo agora as chama e Sua voz as desperta. É a voz da misericórdia de Deus. Todas elas estão chamando o santo nome de Deus Todo-Poderoso! Elas também louvam e cantam. Nunca pode haver qualquer desvio na obra do Espírito Santo; essas pessoas não medem esforços para avançar pela senda certa, elas não recuam — maravilhas se acumulam sobre maravilhas. Isso é algo que as pessoas acham difícil imaginar e impossível de especular a respeito.

Deus Todo-Poderoso é o Rei da vida no universo! Ele Se senta no trono glorioso e julga o mundo, domina tudo e governa todas as nações; todas as pessoas dobram os joelhos para Ele, oram para Ele, chegam perto Dele e se comunicam com Ele. Não importa há quanto tempo você acredita em Deus, quão elevado é o seu status ou quão grande é a sua senioridade, se for contra Deus em seu coração, você precisa ser julgado e precisa prostrar-se perante Ele, emitindo sons de súplica dolorosa; isso é de fato colher os frutos das próprias ações. Esse som lamentoso é o som de ser atormentado no lago de

fogo e enxofre, e é o grito de ser castigado pelo cajado de ferro de Deus; esse é o julgamento perante o assento de Cristo.

Extraído de ‘Capítulo 8’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 51

A aparição de Deus já se deu em todas as igrejas. É o Espírito que fala; Ele é um fogo consumidor, Ele porta majestade e está julgando. Ele é o Filho do homem, vestido com um traje que chega aos pés, e cingido no peito por um cinturão dourado. Sua cabeça e Seus cabelos são brancos como a lã, e Seus olhos como chama de fogo; e Seus pés, como bronze reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha; e Sua voz como a voz de muitas águas. Em Sua mão direita Ele tem sete estrelas; uma afiada espada de dois gumes sai de Sua boca e Sua fisionomia é como o Sol, quando brilha com sua força resplandecente!

O Filho do homem foi testemunhado, e o Próprio Deus foi abertamente revelado. A glória de Deus foi emitida, brilhando intensamente como o sol ardente! Seu glorioso semblante brilha com luz deslumbrante; que olhos ousam tratá-Lo com resistência? A resistência leva à morte! Não há a mínima porção de misericórdia para qualquer coisa que vocês pensem em seu coração, para qualquer palavra que digam ou qualquer coisa que façam. Todos vocês entenderão e verão o que obtiveram — nada além do Meu julgamento! Posso Eu tolerar isso quando vocês não se esforçam em comer e beber Minhas palavras, mas interrompem arbitrariamente e destroem Minha edificação? Eu não facilitarei para esse tipo de pessoa! Se o seu comportamento ficar ainda pior, você será consumido por chamas! O Deus todo-poderoso Se manifesta em um corpo espiritual, sem a mínima porção de carne ou sangue conectando da cabeça aos pés. Ele transcende o mundo-universo, sentado no trono glorioso no terceiro céu, gerenciando todas as coisas! O universo e todas as coisas estão em Minhas mãos. Se Eu falar, assim será. Se Eu ordenar, assim será. Satanás está sob Meus pés, no poço sem fundo! Quando Minha voz for emitida, o céu e a terra passarão e serão reduzidos a nada! Todas as coisas serão renovadas e essa é uma verdade inalterável e absolutamente correta. Eu venci o mundo, bem como todos os malvados. Estou sentado aqui, falando com vocês; todos os que têm ouvidos devem ouvir e todos os que vivem devem aceitar.

Os dias chegarão ao fim; todas as coisas neste mundo serão reduzidas a nada e todas as coisas nascerão de novo. Lembrem-se disso! Não se esqueçam! Não pode haver ambiguidade! O céu e a terra passarão, mas Minhas palavras jamais passarão! Deixem-Me exortá-los mais uma vez: não corram em vão! Acordem! Arrependam-se e a salvação

está próxima! Eu já apareci no meio de vocês e Minha voz se fez ouvir. Minha voz se fez ouvir diante de vocês, cara a cara com vocês todos os dias, viçosa e nova todos os dias. Você Me vê e Eu vejo você, Eu falo com você constantemente, cara a cara com você. E ainda assim você Me rejeita, você não Me conhece; Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e ainda assim vocês hesitam! Vocês hesitam! Seu coração está endurecido, seus olhos foram cegados por Satanás, e vocês não podem ver Meu semblante glorioso — que lamentável! Que lamentável!

Os sete Espíritos que estão diante do Meu trono são enviados a todos os cantos da terra, e Eu enviarei o Meu Mensageiro para falar às igrejas. Eu sou justo e fiel, Eu sou o Deus que examina as partes mais profundas do coração do homem. O Espírito Santo fala às igrejas, e são as Minhas palavras que fluem de dentro do Meu Filho; todos aqueles que têm ouvidos devem ouvir! Todos aqueles que vivem devem aceitar! Simplesmente comam e bebam delas, e não duvidem. Todos aqueles que se submetem e atendem às Minhas palavras receberão grandes bênçãos! Todos aqueles que procuram sinceramente pela Minha face certamente terão nova luz, novo esclarecimento e novas ideias; tudo será viçoso e novo. Minhas palavras aparecerão para você a qualquer momento e elas abrirão os olhos do seu espírito para que você possa ver todos os mistérios do reino espiritual e que o reino está no meio dos homens. Entre no refúgio e toda a graça e bênçãos estarão sobre você; fome e praga não serão capazes de afetá-lo; lobos, serpentes, tigres e leopardos serão incapazes de causar-lhe dano. Você irá Comigo, caminhará Comigo e entrará na glória Comigo!

Extraído de 'Capítulo 15' das Declarações de Cristo no princípio em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 52

Deus Todo-Poderoso! Seu corpo glorioso aparece abertamente, o santo corpo espiritual surge, e Ele é o Próprio Deus completo! O mundo e a carne, ambos mudaram, e Sua transfiguração no monte é a pessoa de Deus. Ele tem a coroa dourada em Sua cabeça, Seu traje é de um branco puro, cruzando o peito está um cinturão dourado, e todas as coisas do mundo são estrado para Seus pés. Seus olhos são como chama de fogo, uma espada afiada de dois gumes sai de Sua boca, e Ele tem as sete estrelas em Sua mão direita. O caminho até o reino é ilimitadamente brilhante, e Sua glória aparece e brilha; as montanhas estão felizes, e as águas riem; o sol, a lua e as estrelas todos giram ordenadamente em seus arranjos, dando as boas-vindas ao único e verdadeiro Deus cujo retorno triunfal anuncia a conclusão de Seu plano de gerenciamento de seis mil anos. Todos saltam e dançam com alegria! Viva! O Deus todo-poderoso está em Seu trono

glorioso! Cantem! A vitoriosa bandeira do Todo-Poderoso está içada bem alto no majestoso e magnífico Monte Sião! Todas as nações estão celebrando, todos os povos estão cantando, o Monte Sião ri de contentamento, e a glória de Deus surgiu! Nem em sonhos pensei que veria a face de Deus, mas hoje a vi. Cara a cara com Ele todos os dias, desnudo meu coração para Ele. Ele generosamente fornece comida e bebida. Vida, palavras, ações, pensamentos, ideias — Sua luz gloriosa ilumina todos eles. Ele conduz cada passo do caminho, e Seu julgamento cairá imediatamente sobre qualquer um que tiver o coração rebelde.

Comer com Deus, morar, viver e estar com Ele, caminhar e desfrutar juntos, ganhar glórias e bênçãos juntos, compartilhar o reinado com Ele e existir junto com Ele no reino — ó, que prazer! Ó, como isso é bom! Face a face todos os dias, falando com Ele diariamente, falando constantemente, tendo novos esclarecimentos e novas ideias todos os dias. Nossos olhos espirituais estão abertos e vemos tudo; todos os mistérios do espírito nos são revelados. A vida santa é tão despreocupada! Corra rápido e não pare, siga em frente continuamente — há uma vida mais maravilhosa à frente. Não se satisfaça apenas com um sabor doce, mas sempre procure entrar em Deus. Ele é todo-abrangente e abundante e tem todos os tipos de coisas que nos faltam. Coopere proativamente, entre Nele, e nada mais voltará a ser o mesmo. Nossa vida será transcendente, e nenhuma pessoa, matéria ou coisa poderá nos perturbar.

Transcendência! Transcendência! Verdadeira transcendência! A vida transcendente de Deus está no interior, e todas as coisas se tornaram verdadeiramente tranquilas! Nós transcendemos o mundo e as coisas mundanas, não sentindo mais apego a maridos ou filhos. Nós transcendemos o controle de doenças e ambientes. Satanás não ousa nos perturbar. Transcendemos completamente todos os desastres — isso é permitir que Deus assuma o reinado! Espezinhamos Satanás, testificamos pela igreja e expomos completamente a face feia de Satanás. A edificação da igreja está em Cristo, o corpo glorioso surgiu — isso é viver em arrebatamento!

Extraído de ‘Capítulo 15’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 53

Deus Todo-Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz, nosso Deus é Rei! Deus Todo-Poderoso coloca Seus pés sobre o Monte das Oliveiras. Como é bonito! Ouçam! Nós, atalaias, alçamos nossas vozes; com nossas vozes cantamos juntos, pois Deus retornou a Sião. Vemos com os nossos próprios olhos a desolação de Jerusalém. Exultem de alegria e cantem todos juntos, pois Deus nos trouxe consolo e redimiou Jerusalém. Deus

desnudou Seu santo braço perante os olhos de todas as nações, a verdadeira pessoa de Deus apareceu! Todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.

Ó, Deus Todo-Poderoso! Os sete Espíritos foram enviados do Teu trono para cada igreja para revelar todos os Teus mistérios. Assentado no Teu trono de glória, Tu tens gerenciado Teu reino e o fizeste firme e estável com justiça e retidão e subjugaste todas as nações diante de Ti. Ó, Deus Todo-Poderoso! Tu soltaste a cinta de reis, Tu fizeste os portões da cidade se escancararem diante de Ti para nunca mais fecharem. Porque a Tua luz chegou e Tua glória surge e emite seu esplendor. A escuridão cobre a terra e densas trevas estão sobre os povos. Ó Deus! Tu, no entanto, apareceste a nós e brilhaste Tua luz sobre nós, e Tua glória será vista em nós; todas as nações virão para a Tua luz; e os reis, para o Teu resplendor. Tu levantas os Teus olhos e olhas em volta: Teus filhos se congregam diante de Ti e eles vêm de longe; Tuas filhas são carregadas nos braços. Ó, Deus Todo-Poderoso! Teu grande amor nos envolve; és Tu que lideras nosso avanço pela estrada até o Teu reino, e são as Tuas santas palavras que nos permeiam.

Ó, Deus Todo-Poderoso! Nós Te damos graças e Te louvamos! Permite que levantemos os olhos para Ti, que testemunhemos a Ti, que Te exaltemos e cantemos para Ti com um coração sincero, calmo e íntegro. Faze com que sejamos unânimes e edificamos juntos e que Tu logo nos transformes naqueles que são segundo o Teu coração, que são usados por Ti. Nós desejamos que a Tua vontade seja levada a termo desimpedidamente em toda a terra.

de 'Capítulo 25' das Declarações de Cristo no princípio em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 54

Deus Todo-Poderoso é onipotente, o Deus verdadeiro e completo que tudo alcança! Ele não apenas leva as sete estrelas, porta os sete Espíritos, tem sete olhos, abre os sete selos e o pergaminho, como também, mais do que isso, Ele gerencia as sete pragas e as sete taças e descarrega os sete trovões; há muito tempo, Ele também fez soar as sete trombetas! Todas as coisas criadas e completadas por Ele devem louvá-Lo, glorificá-Lo e exaltar Seu trono. Oh, Deus Todo-Poderoso! Tu és tudo. Tu realizaste tudo, e Contigo tudo fica completo, claro, emancipado, livre, forte e poderoso! Não há nada oculto ou escondido; Contigo, todos os mistérios são revelados. Além disso, Tu julgaste as multidões de Teus inimigos, Tu mostras Tua majestade; manifestas Teu fogo consumidor, exibes Tua ira e, mais ainda, mostras Tua glória duradoura, inteiramente infinita e sem precedentes! Todos os povos devem despertar, comemorar e cantar sem reservas, exaltando o todo-poderoso, o todo-verdadeiro, o sempre vivo, abundante,

glorioso e legítimo Deus que dura de eternidade a eternidade. Seu trono deve ser exaltado constantemente; Seu santo nome, louvado e glorificado. Essa é a Minha — de Deus — eterna vontade, e é uma bênção infinita que Ele nos revela e concede! Quem entre nós não herda isso? Para herdar as bênçãos de Deus, é preciso exaltar o santo nome de Deus e vir a adorar circundando o trono. Todos aqueles que comparecerem diante Dele com outros motivos e outras intenções serão consumidos por Seu fogo devorador. Hoje é o dia em que Seus inimigos serão julgados, e é também neste dia que eles perecerão. Ademais, esse é também o dia em que Eu, Deus Todo-Poderoso, serei revelado e ganharei glória e honra. Ó, todos os povos! Levantem-se rapidamente para exaltar e dar as boas-vindas a Deus Todo-Poderoso, que, de tempos imemoriais até a eternidade, nos envia benignidade, implementa salvação e concede bênçãos sobre nós, completa Seus filhos e alcança com sucesso Seu reino! Esse é o feito maravilhoso de Deus! Esses são a predestinação e o arranjo eternos de Deus — que Ele Mesmo vem para nos salvar, para nos completar e nos levar à glória.

Todos aqueles que não se levantam e testemunham são os ancestrais dos cegos, os reis da ignorância, e eles se tornarão os eternamente ignorantes, eternos tolos; os mortos eternamente cegos. É por esse motivo que nossos espíritos deveriam despertar! Todas as pessoas deveriam se levantar! Deem vivas, louvem e exaltem sem fim o Rei da glória, o Pai da misericórdia, o Filho da redenção, os sete Espíritos abundantes, o Deus Todo-Poderoso que traz o majestoso fogo devorador e o julgamento justo, e que é todo-suficiente, abundante, onipotente e completo. Seu trono será exaltado para sempre! Todas as pessoas deveriam ver que essa é a sabedoria de Deus; é o Seu maravilhoso caminho de salvação e a realização da Sua vontade gloriosa. Se não nos levantarmos e testemunharmos, assim que o momento tiver passado, não haverá como voltar atrás. Se ganharemos bênçãos ou desventura, isso vem sendo decidido no estágio atual da nossa jornada, de acordo com o que fazemos, pensamos e vivemos neste momento. Como vocês deveriam agir? Deem testemunho e exaltem a Deus para sempre; exaltem a Deus Todo-Poderoso, Cristo dos últimos dias — o eterno, único e verdadeiro Deus!

De agora em diante, você deveria ver claramente que todos aqueles que não dão testemunho de Deus — que não dão testemunho do Deus único e verdadeiro, aqueles que nutrem dúvidas sobre Ele — estão todos doentes e mortos, e são aqueles que desafiam Deus! As palavras de Deus já foram comprovadas desde os tempos antigos: todos os que não ajuntam Comigo espalham, e os que não estão Comigo estão contra Mim; essa é uma verdade inalterável esculpida em pedra! Aqueles que não dão testemunho de Deus são lacaios de Satanás. Tais pessoas vêm para perturbar e enganar

os filhos de Deus, e para interromper o gerenciamento de Deus; elas devem ser entregues à espada! Todos aqueles que mostram boas intenções para com elas buscam a própria destruição. Vocês deveriam ouvir e crer na fala do Espírito de Deus, andar pela senda do Espírito de Deus, e viver as palavras do Espírito de Deus. Ademais, vocês deveriam exaltar o trono do Deus todo-poderoso até o fim dos tempos!

Deus Todo-Poderoso é o Deus dos sete Espíritos! Aquele dos sete olhos e das sete estrelas também é Ele; Ele abre os sete selos, e todo o pergaminho foi desenrolado por Ele! Ele tocou as sete trombetas, e as sete taças e as sete pragas estão sob Seu controle, para serem liberadas quando Ele quiser. Ó, os sete trovões que sempre estiveram selados! Chegou a hora de liberá-los! Aquele que vai liberar os sete trovões já apareceu diante dos nossos olhos!

Deus Todo-Poderoso! Contigo, tudo é emancipado e livre; não há dificuldades, e tudo flui suavemente! Nada ousa Te obstruir ou impedir, e todos se submetem a Ti. Qualquer um que não se submeter morrerá!

Deus Todo-Poderoso, o Deus com sete olhos! Tudo está perfeitamente claro, tudo é brilhante e descoberto, tudo está revelado e exposto. Com Ele, tudo é cristalino, e não só o Próprio Deus é assim, mas igualmente Seus filhos também são assim. Ninguém, nenhum objeto, nenhuma matéria pode ser ocultada diante Dele e de Seus filhos!

As sete estrelas de Deus Todo-Poderoso são brilhantes! A igreja foi aperfeiçoada por Ele, Ele estabelece os mensageiros da Sua igreja, e toda a igreja está dentro de Sua provisão. Ele abre todos os sete selos, e Ele Mesmo completa Seu plano de gerenciamento e Sua vontade. O pergaminho é a linguagem espiritual arcana de Seu gerenciamento, e Ele o abriu e revelou!

Todo o povo deve ouvir Suas sete trombetas retumbantes. Com Ele, tudo se torna conhecido, para nunca mais ser escondido, e não há mais pesar. Tudo é revelado e tudo é vitorioso!

As sete trombetas de Deus Todo-Poderoso estão abertas, gloriosas e vitoriosas trombetas! Elas são também as trombetas que julgam Seus inimigos! Em meio a Sua vitória, Seu poder vem sendo exaltado! Ele governa todo o universo!

Ele preparou as sete taças de pragas, Seus inimigos estão na mira, e elas são derramadas numa torrente extrema, e esses inimigos serão consumidos nas chamas de Seu fogo devorador. Deus Todo-Poderoso mostra o poder de Sua autoridade, e todos os Seus inimigos perecem. Os sete trovões finais não devem continuar selados diante de

Deus Todo-Poderoso; estão todos liberados! Estão todos liberados! Ele entrega Seus inimigos à morte com os sete trovões, estabilizando a terra, fazendo com que ela preste serviço a Ele, para nunca mais ser devastada!

O justo Deus Todo-Poderoso! Nós Te exaltamos para sempre! Tu mereces louvor sem fim, aclamação e exaltação sem fim! Teus sete trovões não são somente para ser usados para o Teu julgamento, mas mais ainda para a Tua glória e autoridade, para completar todas as coisas!

Todos os povos celebram perante o trono, exaltando e louvando Deus Todo-Poderoso, Cristo dos últimos dias! Suas vozes abalam todo o universo como trovões! Absolutamente todas as coisas existem por causa Dele e surgem por causa Dele. Quem ousa não atribuir toda a glória, honra, autoridade, sabedoria, santidade, vitória e revelações inteiramente a Ele? Essa é a realização da Sua vontade e é a conclusão final da construção do Seu gerenciamento.

de 'Capítulo 34' das Declarações de Cristo no princípio em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 55

Sete trovões saem do trono, abalam o universo, transtornam céu e terra e ressoam através dos céus! O som perfura o ouvido e as pessoas não podem escapar dele, nem podem se esconder dele. Trovão e relâmpago estouram adiante e, em um instante, céu e terra se transformam, e as pessoas se encontram à beira da morte. Então, com a rapidez de um relâmpago, o cosmo inteiro é envolvido em uma tempestade violenta que cai do céu! Nos recantos mais remotos da terra, tão completamente quanto um chuveiro, ela não tolera mancha à medida que lava tudo da cabeça aos pés; nada pode estar escondido dela, nem qualquer pessoa pode se retrair dela. Os estrondos de trovões, assim como os lampejos de relâmpagos, brilham com luz gélida e fazem os homens tremer de medo! A espada afiada de dois gumes derruba os filhos da rebelião e o inimigo encara a catástrofe, sem ter onde se esconder; eles ficam atordoados no assalto de vento e chuva e, abalados pelo golpe, tombam mortos de vez na torrente de águas e são arrastados para longe. Existe apenas a morte e não há como eles sobreviverem. Os sete trovões provêm de Mim e transportam a Minha intenção, que é derrubar os filhos mais velhos do Egito, punir os perversos e purificar Minhas igrejas, de modo que todos possam ter afinidade uns com os outros, agir verdadeiramente consigo mesmos e ser de um só coração Comigo, e de modo que todas as igrejas no cosmo possam ser edificadas como uma só. Esse é o Meu propósito.

O trovão ressoa e os sons de lamento rolam em seu rastro. Alguns são despertados da sua dormência e, muito alarmados, investigam profundamente em sua alma e voltam correndo para diante do trono. Eles interrompem suas fraudes desenfreadas e seus atos ultrajantes; não é demasiado tarde para que tais pessoas sejam despertadas. Do trono Eu observo. Eu olho no fundo do coração dos homens. Eu salvo aqueles que Me desejam sincera e fervorosamente e tenho piedade deles. Salvarei para a eternidade aqueles que, em seu coração, Me amam mais do que todas as coisas, aqueles que compreendem a Minha vontade e Me seguem até o fim da estrada. Minha mão os manterá a salvo, de modo que eles não encontrarão esta cena e não causarão danos. Alguns, quando veem essa imagem de relâmpagos reluzindo, têm angústia inexprimível em seu coração e se arrependem ao extremo. Se persistirem em se comportar dessa maneira, será tarde demais para eles. Ó, todos e todas as coisas! Tudo será feito. Esse, também, é um dos Meus meios de salvação. Eu salvo aqueles que Me amam e derrubo os perversos, Eu faço Meu reino firme e estável na terra e faço com que todas as nações e todos os povos, todos no universo e nos confins da terra saibam que Eu sou majestade, Eu sou fogo devastador, Eu sou o Deus que busca o íntimo do coração de cada homem. Deste tempo em diante, o julgamento do grande trono branco é abertamente revelado às massas, e para todas as pessoas, é anunciado que o julgamento começou! Não há dúvida de que todos cujas palavras não são sinceras, os que duvidam e ousam não ter certeza, os que desperdiçam o tempo, que entendem os Meus desejos, mas não estão dispostos a pô-los em prática — eles todos devem ser julgados. Vocês devem ter o cuidado de examinar suas intenções e seus motivos próprios e assumir seu devido lugar; pratiquem Minhas palavras com seriedade, avaliem a sua experiência de vida e não ajam com entusiasmo superficial, mas façam a sua vida crescer, madura, estável e experiente — só então vocês serão segundo o Meu coração.

Digam não aos adutores de Satanás e aos espíritos malignos que perturbam e destroem o que Eu edifico em qualquer oportunidade para explorar as coisas em seu benefício. Eles devem ser limitados severamente e restringidos; só se pode lidar com eles por meio de uma espada afiada. Os piores devem ser erradicados imediatamente, para evitar problema futuro. E a igreja será aperfeiçoada, livre de toda deformidade, e ela será saudável, cheia de vitalidade e energia. O reluzir dos relâmpagos será seguido pelo estrondo de trovões. Vocês não devem ser negligentes e não devem desistir, mas façam o melhor para alcançar, e vocês certamente serão capazes de ver o que a Minha mão faz, o que Eu pretendo ganhar, o que Eu pretendo descartar, o que Eu pretendo

aperfeiçoar, o que Eu pretendo erradicar, o que Eu pretendo derrubar — tudo isso se desenrolará diante dos seus olhos, permitindo-lhes claramente ver a Minha onipotência.

Do trono até o universo e os confins da terra ecoam os sete trovões. Um grande grupo de pessoas será salvo e se submeterá diante do Meu trono. Seguindo essa luz da vida, as pessoas buscam uma maneira de sobreviver e não podem fazer nada a não ser vir a Mim, para ajoelhar-se em adoração e com sua boca clamar o nome do poderoso Deus verdadeiro e expressar suas súplicas. Mas os que resistem a Mim, aqueles que endurecem seu coração, o trovão ressoa em seus ouvidos, e sem uma dúvida eles devem perecer. Este é simplesmente o desfecho que os aguarda. Meus filhos amados que são triunfantes ficarão em Sião, e todas as pessoas verão o que eles obterão, e uma glória imensa aparecerá diante de vocês. Verdadeiramente, essa é uma grande bênção e é uma doçura difícil de descrever.

O estrondo dos sete trovões vindo adiante é a salvação daqueles que Me amam, que Me desejam com coração verdadeiro. Todos que pertencem a Mim e a quem Eu predestinei e escolhi são capazes de estar sob o Meu nome. Eles conseguem ouvir a Minha voz, que é Deus os chamando. Que aqueles que estão nos confins da terra vejam que Eu sou justo, que Eu sou fiel, que Eu sou benignidade, que Eu sou compaixão, que Eu sou majestade, que Eu sou fogo devastador e que, enfim, Eu sou juízo sem misericórdia.

Que todos no mundo vejam que Eu sou o Próprio Deus real e completo. Todos os homens estão plenamente convencidos e nenhum ousa Me resistir novamente, nem Me julgar ou mais uma vez Me difamar. Caso contrário, maldições vêm imediatamente sobre eles e o desastre recai sobre eles. Eles só podem chorar e ranger os dentes, tendo causado a própria destruição.

Que todos os povos saibam, que seja conhecido pelo universo e nos confins da terra, em cada lar e por todas as pessoas: Deus Todo-Poderoso é o único Deus verdadeiro. Todos, um após o outro, cairão de joelhos e Me adorarão, e até crianças que acabaram de aprender a falar exclamarão “Deus Todo-Poderoso”! Aqueles oficiais que exercem poder também verão com os próprios olhos o Deus verdadeiro aparecendo diante deles e eles também se prostrarão em adoração, rogando por misericórdia e perdão, mas será realmente tarde demais, pois o tempo de sua morte chegou. Eles só podem ser encerrados e sentenciados ao abismo insondável. Eu porei fim à era inteira e fortalecerei tanto mais o Meu reino. Todas as nações e todos os povos se submeterão diante de Mim por toda a eternidade!

Palavras diárias de Deus Trecho 56

O todo-poderoso Deus verdadeiro, o Rei entronado, governa o universo inteiro, encarando todas as nações e todos os povos, e tudo sob o céu brilha com a glória de Deus. Todas as coisas vivas no universo e até os confins da terra verão. As montanhas, os rios, os lagos, os territórios, os oceanos e todos os seres vivos abriram suas cortinas à luz do semblante do Deus verdadeiro e reviveram, como se despertando de um sonho, como se fossem renovos irrompendo através do solo!

Ah! O único Deus verdadeiro aparece diante do mundo. Quem ousa aproximar-se Dele com resistência? Tudo treme de medo. Tudo está totalmente convencido e tudo implora perdão repetidas vezes. Todos os povos caem de joelhos diante Dele e todas as bocas O adoram! Os continentes e os oceanos, as montanhas, os rios — todas as coisas O louvam sem cessar! A primavera chega com suas brisas mornas, trazendo a agradável chuva primaveril. Como as pessoas todas, as correntes dos riachos fluem com tristeza e alegria, vertendo lágrimas de endividamento e autocensura. Os rios, os lagos, as ondas e as vagas estão todos cantando, enaltecendo o santo nome do Deus verdadeiro! Os sons de louvor ecoam com tanta clareza! As coisas velhas que antes foram corrompidas por Satanás — cada uma e todas elas serão renovadas e mudadas e entrarão em um reino inteiramente novo...

Esta é a trombeta santa e ela começou a soar! Ouça-a com atenção. Esse som, tão doce, é a declaração do trono, anunciando a todas as nações e a todos os povos que a hora chegou, que o fim último chegou. Meu plano de gestão está terminado. Meu reino apareceu abertamente na terra. Os reinos do mundo se tornaram o reino Meu, que sou Deus. Minhas sete trombetas soam do trono e coisas tão maravilhosas acontecerão! Pessoas nos confins da terra acorrerão juntas de todas as direções com a força de uma avalanche e o poder de raios. [...]

Eu olho com alegria para o Meu povo, que ouve a Minha voz e se reúne vindo de todas as nações e territórios. Todas as pessoas, mantendo sempre o Deus verdadeiro em sua boca, louvam e pulam sem parar de alegria! Elas dão testemunho para o mundo e o som do seu testemunho ao Deus verdadeiro é como o som trovejante de muitas águas. Todas as pessoas se aglomerarão em Meu reino.

Minhas sete trombetas soam, despertando aqueles que dormitam! Levante-se rápido, não é tarde demais. Examine a sua vida! Abra os olhos e veja que a hora é agora.

O que há para buscar? O que há para pensar a respeito? E o que há para se agarrar? Você nunca considerou a diferença de valor entre ganhar a Minha vida e ganhar tudo que ama e em que se agarra? Não seja mais voluntarioso nem gaiato. Não perca esta oportunidade. Este momento não voltará! Levante-se agora, pratique o exercício do seu espírito, use ferramentas variadas para ver com clareza e frustrar cada plano e truque de Satanás, para triunfar sobre Satanás, de modo que sua experiência de vida possa ser aprofundada e você possa viver o Meu caráter, de modo que sua vida possa se tornar madura e experiente e você possa sempre seguir os Meus passos. Intrépido, não fraco, seguindo sempre adiante, passo a passo, direto até o fim da estrada!

Quando as sete trombetas soarem outra vez, será o chamado para o julgamento, o julgamento dos filhos da rebelião, o julgamento de todas as nações e todos os povos e, cada nação se renderá perante Deus. O semblante glorioso de Deus certamente aparecerá diante de todas as nações e todos os povos. Todos estarão convencidos totalmente e clamarão sem cessar ao Deus verdadeiro. O Deus todo-poderoso será mais glorioso, e Meus filhos compartilharão da glória e compartilharão o reinado Comigo, julgando todas as nações e todos os povos, punindo o mal, salvando e tendo misericórdia daqueles que pertencem a Mim e tornando o reino forte e estável. Através do som das sete trombetas, um grande número de pessoas será salvo, retornando diante de Mim para ajoelhar-se e adorar em constante louvor!

Quando as sete trombetas soarem mais uma vez, será a coda da era, o sopro de trombeta da vitória sobre o demônio Satanás, a saudação que anuncia o princípio da vida abertamente no reino sobre a terra! Quão alto som, esse som reverberando ao redor do trono, esse sopro de trombeta estremecendo céu e terra, que é o sinal da vitória do Meu plano de gestão, que é o julgamento de Satanás; ele condena este velho mundo inteiramente à morte, a retornar ao poço do abismo! Esse sopro de trombeta significa que o portão da graça está prestes a fechar, que a vida do reino começará na terra, o que é certo e adequado. Deus salva aqueles que O amam. Assim que retornarem para o Seu reino, os povos na terra enfrentarão fome e pestilência, e as sete taças e as sete pragas de Deus vigorarão em sucessão. Céu e terra morrerão, mas não a Minha palavra!

Extraído de 'Capítulo 36' das Declarações de Cristo no princípio em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 57

Cristo dos últimos dias traz vida e traz o duradouro e perpétuo caminho de verdade. Essa verdade é a senda pela qual o homem ganha vida e a única senda pela qual o homem há de conhecer Deus e ser aprovado por Deus. Se você não busca o caminho de

vida providenciado por Cristo dos últimos dias, então jamais ganhará a aprovação de Jesus e nunca estará qualificado para adentrar a porta do reino dos céus, pois é tanto um fantoche quanto um prisioneiro da história. As pessoas controladas por regulamentos, pela letra, e agrilhoadas pela história jamais serão capazes de ganhar vida e de ganhar o caminho perpétuo de vida. Isso porque tudo o que elas têm é água turva à qual se agarraram por milhares de anos em vez da água de vida que flui do trono. Aqueles que não são abastecidos de água de vida continuarão a ser cadáveres para sempre, brinquedos de Satanás e filhos do inferno. Como, então, podem contemplar Deus? Se você só tenta se agarrar ao passado, se só tenta manter as coisas do jeito que estão ficando parado e não tenta mudar o status quo e descartar a história, não estará sempre contra Deus? Os passos da obra de Deus são vastos e poderosos, como vagalhões e trovões encapelados — ainda assim você senta e espera passivamente a destruição, persistindo na sua tolice e nada fazendo. Desse modo, como você pode ser considerado alguém que segue os passos do Cordeiro? Como pode justificar o Deus ao qual você se apega como um Deus que é sempre novo e nunca velho? E como as palavras de seus livros amarelados podem transportá-lo para uma nova era? Como elas podem levá-lo a buscar os passos da obra de Deus? E como podem elevá-lo aos céus? O que você tem em suas mãos é a letra que só pode proporcionar conforto passageiro, não as verdades capazes de dar vida. As escrituras que você lê são aquelas que só podem enriquecer sua língua, e não são palavras de sabedoria capazes de ajudar você a conhecer a vida humana, muito menos as sendas que podem levá-lo à perfeição. Essa discrepância não lhe dá motivo para reflexão? Ela não lhe permite compreender os mistérios contidos no interior? Você é capaz de, por si próprio, levar a si mesmo ao céu para encontrar Deus? Sem a vinda de Deus, você pode levar a si mesmo ao céu para desfrutar a felicidade de família com Ele? Você ainda está sonhando agora? Então, Eu sugiro que pare de sonhar e olhe para quem está operando agora, para quem está realizando a obra de salvar o homem nos últimos dias. Se não o fizer, você jamais ganhará a verdade e jamais ganhará vida.

Aqueles que querem ganhar vida sem depender da verdade dita por Cristo são as pessoas mais ridículas na terra, e aqueles que não aceitam o caminho de vida trazido por Cristo estão perdidos na fantasia. Por isso, Eu digo que quem não aceitar Cristo dos últimos dias será eternamente desprezado por Deus. Cristo é a porta de entrada do homem para o reino durante os últimos dias, e não há ninguém que possa se desviar Dele. Ninguém pode ser aperfeiçoado por Deus, exceto por meio de Cristo. Você crê em Deus, então deve aceitar as palavras Dele e obedecer ao Seu caminho. Não deve pensar

só em ganhar bênçãos enquanto se mostra incapaz de receber a verdade e incapaz de aceitar a provisão de vida. Cristo vem durante os últimos dias para que todos que acreditam verdadeiramente Nele possam ser supridos com vida. Sua obra é dedicada a concluir a era antiga e a entrar na nova, e Sua obra é a senda que deve ser tomada por todos aqueles que entrarem na nova era. Se você é incapaz de reconhecê-Lo e, em vez disso, O condena, blasfema ou até O persegue, está fadado a queimar pela eternidade e nunca entrará no reino de Deus. Pois esse Cristo é Ele Próprio a expressão do Espírito Santo, a expressão de Deus, Aquele que Deus incumbiu de fazer a Sua obra na terra. E assim Eu digo que, se você não pode aceitar tudo o que é feito por Cristo dos últimos dias, então você blasfema contra o Espírito Santo. A retribuição a ser recebida por todos que blasfemam contra o Espírito Santo é autoexplicativa para todos. Eu também lhe digo que, se você se opõe a Cristo dos últimos dias e O nega, não há quem possa suportar as consequências em seu lugar. Além do mais, desse dia em diante você não terá outra oportunidade de ganhar a aprovação de Deus; mesmo se você tentar redimir a si mesmo, nunca mais contemplará a face de Deus. Pois ao que você se opõe não é um homem, o que você nega não é qualquer ser insignificante, mas Cristo. Você está ciente dessas consequências? Você não terá cometido um pequeno erro, mas um crime atroz. E assim recomendo a todos a não mostrar as presas diante da verdade nem fazer críticas imprudentes, pois só a verdade pode lhe trazer vida, e nada exceto a verdade pode permitir que você renasça e contemple novamente a face de Deus.

Extraído de 'Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 58

O fato de Meus mistérios estarem revelados e abertamente manifestos, e não mais ocultos, deve-se inteiramente à Minha graça e misericórdia. Ademais, o fato de Minha palavra aparecer entre os homens e não estar mais encoberta também se deve à Minha graça e misericórdia. Amo todos os que sinceramente se despendem por Mim e se devotam a Mim. Odeio todos os que são nascidos de Mim, mas que não Me conhecem e até resistem a Mim. Eu não abandonarei ninguém que seja sinceramente por Mim; antes, dobrarei as bênçãos dessa pessoa. Punirei duplamente aqueles que forem ingratos e violarem Minha bondade, e Eu não os pouparei facilmente. Em Meu reino, não há desonestidade ou engano, e nem mundanismo; isto é, não há cheiro dos mortos. Antes, tudo é retidão e justiça; tudo é pureza e sinceridade, nada está oculto ou encoberto. Tudo é fresco, tudo é prazer e tudo é edificação. Qualquer pessoa que ainda feda a mortos não pode de forma alguma permanecer em Meu reino e, em vez disso, será

governada por Minha vara de ferro. Todos os infinitos mistérios, desde tempos imemoriais até o presente, estão totalmente revelados a vocês — o grupo de pessoas que são ganhas por Mim nos últimos dias. Vocês não se sentem abençoados? Os dias em que tudo é abertamente revelado são, inclusive, os dias em que vocês compartilham Meu reinado.

O grupo de pessoas que realmente reinam como reis depende de Minha predestinação e seleção, e não há absolutamente nenhuma vontade humana nisso. Qualquer um que ouse tomar parte nisso deve sofrer um golpe de Minha mão, e tais pessoas serão objetos de Meu fogo impetuoso; esse é outro lado de Minha justiça e majestade. Eu disse que Eu governo todas as coisas, Eu sou o Deus sábio que exerce plena autoridade, e Eu não sou leniente com ninguém; sou absolutamente implacável, completamente destituído de sentimentos pessoais. Eu trato qualquer um (independentemente de quão bem ele fale, Eu não o pouparei) com Minha justiça, retidão e majestade, enquanto capacito todos a verem melhor a maravilha de Minhas ações, bem como o que Minhas ações significam. Um a um, Eu puni os espíritos maus por todo tipo de atos que cometem, lançando cada um deles no abismo sem fundo. Essa obra Eu terminei antes do início dos tempos, deixando-os sem posição, deixando-os sem lugar para fazer a obra deles. Nenhuma das Minhas pessoas escolhidas — aquelas predestinadas e escolhidas por Mim — pode jamais ser possuída por espíritos maus, em vez disso, elas sempre serão santas. Quanto àquelas que não predestinei nem escolhi, Eu as entregarei a Satanás e não mais permitirei que fiquem. Em todos os aspectos, Meus decretos administrativos envolvem Minha justiça e Minha majestade. Não liberarei nem um sequer daqueles em quem Satanás opera, mas os lançarei juntamente com seus corpos no Hades, pois Eu odeio Satanás. De maneira alguma Eu o pouparei facilmente, mas o destruirei por completo, não permitindo a ele nem a menor oportunidade de fazer sua obra. Aqueles a quem Satanás corrompeu até certo ponto (isto é, aqueles que são objetos de desastre) estão sob o sábio arranjo de Minha própria mão. Não pense que isso aconteceu como resultado da ferocidade de Satanás; saiba que Eu sou o Deus Todo-Poderoso que governa o universo e todas as coisas! Para Mim, não há problemas que não possam ser resolvidos, e muito menos há algo que não possa ser realizado ou qualquer palavra que não possa ser proferida. Os humanos não devem agir como Meus conselheiros. Cuidado para não ser derrubado por Minha mão e lançado no Hades. Eu lhe digo isso! Aqueles que estão cooperando Comigo proativamente hoje são os mais inteligentes, e eles evitarão perdas e escaparão da dor do julgamento. Todos esses são Meus arranjos, predestinados por Mim. Não faça comentários indiscretos e não fale

bombasticamente, pensando que você é tão maravilhoso. Isso tudo não é por meio de Minha predestinação? Vocês, que seriam Meus conselheiros, não sabem o que é vergonha! Vocês não conhecem a sua própria estatura; quão pateticamente pequena ela é! Mesmo assim, vocês pensam que isso não tem importância e não conhecem a si mesmos. Vez após vez, vocês se fazem de surdos para Minhas palavras, fazendo com que Meus meticulosos esforços sejam em vão e não percebendo de forma alguma que eles são manifestações da Minha graça e misericórdia. Ao contrário, vocês tentam exibir sua própria inteligência repetidas vezes. Vocês se lembram disso? Que castigo as pessoas devem receber, as que pensam ser tão inteligentes? Indiferentes e infiéis a Minhas palavras e não as gravando em seus corações, vocês Me usam como um pretexto para fazer isso e aquilo. Malfeitores! Quando vocês serão capazes de considerar plenamente o Meu coração? Vocês não têm consideração por ele, então chamá-los de “malfeitores” não é maltratar vocês. Combina perfeitamente com vocês!

Hoje Eu estou mostrando a vocês, uma por uma, coisas que uma vez estavam ocultas. O grande dragão vermelho é lançado no abismo sem fundo e totalmente destruído, pois mantê-lo não teria utilidade alguma; isso significa que ele não pode fazer serviço para Cristo. De agora em diante, coisas vermelhas não mais existirão; gradualmente, elas devem minguar até desaparecer. Eu faço o que digo; essa é a conclusão de Minha obra. Remova noções humanas; tudo o que Eu disse, Eu fiz. Quem tenta ser inteligente só está trazendo destruição e desprezo sobre si mesmo, e não quer viver. Portanto, Eu satisfarei você e definitivamente não mantereis tais pessoas. De agora em diante, a população crescerá em excelência, enquanto todos os que não cooperam proativamente Comigo serão varridos para o nada. Aqueles que Eu aprovei são os que Eu aperfeiçoarei, e Eu não lançarei fora nem um sequer. Não há contradições no que digo. Aqueles que não cooperam proativamente Comigo sofrerão mais castigo, embora, no final, Eu certamente os salvarei. Nessa época, contudo, a extensão de suas vidas será bastante diferente. Você quer ser uma pessoa assim? Levante-se e coopere Comigo! Eu certamente não tratarei de forma indigna ninguém que com sinceridade se despenda por Mim. Quanto àqueles que se devotam a Mim seriamente, Eu concederei todas as Minhas bênçãos a você. Ofereça-se inteiramente a Mim! O que você come, o que você veste e o seu futuro, tudo está em Minhas mãos; Eu arranjaréi tudo adequadamente, para que você possa ter infinito prazer, o qual você jamais esgotará. Isso é porque Eu disse: “Aquele que sinceramente se despende por Mim, Eu certamente o abençoarei muito”. Todas as bênçãos virão a cada pessoa que sinceramente se despende por Mim.

de ‘Capítulo 70’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 59

As multidões gritam vivas para Mim, as multidões Me louvam; todas as bocas mencionam o único Deus verdadeiro, todas as pessoas levantam seus olhos para assistir aos Meus feitos. O reino desce sobre o mundo dos homens, Minha pessoa é rica e abundante. Quem não se regozijaria diante disso? Quem não dançaria de alegria? Ó, Sião! Levante seu estandarte triunfante para Me celebrar! Entoe sua triunfante canção de vitória para propagar Meu santo nome! Toda a criação até aos confins da terra! Apressem-se a se purificar para que vocês possam ser feitos como ofertas a Mim! Constelações no céu acima! Apressem-se a voltar aos seus lugares para mostrar a Minha poderosa força no firmamento! Ouço com atenção as vozes das pessoas na terra que derramam seu infinito amor e reverência por Mim em cântico! Neste dia, quando toda a criação volta à vida, Eu desço ao mundo dos homens. Neste momento, nesta exata ocasião, todas as flores explodem em vibrante florescer, todas as aves cantam como que a uma só voz, todas as coisas palpitam de alegria! Ao som das salvas do reino, o reino de Satanás cai, aniquilado pelo trovejar do hino do reino para nunca mais se erguer!

Quem na terra ousa levantar-se e resistir? Porque descendo à terra, Eu trago fogo, trago ira, trago catástrofes de todo tipo. Os reinos terrenos são agora o Meu reino! No alto céu, as nuvens revolteiam e ondulam; sob o céu, lagos e rios agitam-se e alegremente produzem uma comovente melodia. Animais em repouso emergem de suas tocas e todas as pessoas são despertadas de seu sono por Mim. O dia esperado pelas multidões de pessoas finalmente chegou! Elas Me oferecem as mais belas canções!

Neste belo momento, nesta hora excitante,

louvares ressoam por toda parte, nos céus acima e na terra abaixo. Quem não se animaria com isso?

O coração de quem não se iluminaria? Quem não choraria diante dessa cena?

O céu já não é o céu antigo, agora é o céu do reino.

A terra já não é a terra que era, agora é a terra santa.

Passada a chuva torrencial, o antigo e sujo mundo é completamente renovado.

As montanhas estão mudando... as águas estão mudando...

as pessoas também estão mudando... todas as coisas estão mudando...

Ah, montanhas silenciosas! Levantem-se e dancem para Mim!

Ah, águas paradas! Sigam fluindo soltas!

Homens sonhadores! Levantem-se e persigam!

Eu vim... Eu sou Rei...

Toda a humanidade verá Minha face com os próprios olhos, ouvirá Minha voz com os próprios ouvidos,

viverá por si mesma a vida do reino...

Como é doce... como é bela...

Inesquecível... impossível de esquecer...

No fogo da Minha ira, o grande dragão vermelho se debate;

no Meu julgamento majestoso, os diabos mostram suas verdadeiras formas;

às Minhas duras palavras, todas as pessoas sentem vergonha profunda, e não têm onde se esconder.

Elas relembram o passado, de como zombaram de Mim e Me escarneceram.

Nunca houve um tempo em que não se exibiram, nunca houve um tempo em que não Me desafiaram.

Hoje, quem não chora? Quem não sente remorso?

O mundo-universo inteiro está cheio de choro...

repleto dos sons de júbilo... cheio de vozes risonhas...

Incomparável alegria... alegria sem igual...

A chuva leve repenicando... pesados flocos de neve esvoaçante...

Dentro das pessoas, pesar e alegria se misturam... algumas rindo...

algumas soluçando... e algumas dando vivas...

Como se todos tivessem esquecido... se agora é primavera carregada de chuva e nuvens,

um verão de flores explodindo em desabrochar, um outono de colheitas ricas,

ou um inverno frio como geada e gelo, ninguém sabe...

No céu, as nuvens estão passando, na terra, os mares se revoltam.

Os filhos acenam com os braços... as pessoas movem os pés dançando...

Os anjos estão operando... os anjos estão pastoreando...

As pessoas na terra estão todas em alvoroço, e todas as coisas na terra se multiplicam.

Extraído de 'Hino do Reino' das Palavras de Deus para todo o universo em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 60

Toda pessoa na humanidade deveria aceitar ser analisado por Meu Espírito, deveria inspecionar de perto cada palavra e ação sua e, além disso, deveria olhar para as Minhas ações maravilhosas. Como vocês se sentem no momento da chegada do reino na terra? Quando Meus filhos e Meu povo correrem para o Meu trono, Eu formalmente começarei o julgamento perante o grande trono branco. Isso quer dizer que, quando Eu, em pessoa, começar a Minha obra na terra e, quando a era do julgamento se aproximar de seu fim, Eu começarei a direcionar as Minhas palavras para todo o universo e libertarei a voz do Meu Espírito para todo o universo. Através das Minhas palavras, Eu limparei todas as pessoas e as coisas dentre tudo o que estiver no céu e na terra para que a terra não seja mais imunda e licenciosa, mas seja um reino santo. Eu farei novas todas as coisas de modo que sejam supridas para uso Meu, de modo que não mais terão o fôlego da terra e não mais se sujarão mais com o sabor do solo. Na terra, o homem tem tateado em busca do objetivo e das origens de Minhas palavras e tem observado as Minhas ações, contudo, ninguém jamais conheceu de verdade as origens das Minhas palavras e ninguém jamais notou a maravilha nas Minhas ações. Só hoje, quando Eu venho pessoalmente entre os homens e profiro as Minhas palavras, é que o homem tem um pouco de conhecimento de Mim, removendo o lugar ocupado por "Mim" em seus pensamentos e criando, em vez disso, um lugar para o Deus prático em sua consciência. O homem tem noções e está cheio de curiosidade; quem não iria querer ver Deus? Quem não desejaria se encontrar com Deus? Todavia, a única coisa que ocupa um lugar definitivo no coração do homem é o Deus que o homem sente ser vago e abstrato. Quem perceberia isso se Eu não o dissesse claramente? Quem acreditaria verdadeiramente, com certeza e sem um pinga de dúvida, que Eu, de fato, existo? Há uma grande diferença entre o "Eu" no coração do homem e o "Eu" da realidade, e ninguém é capaz de fazer comparações entre eles. Se Eu não Me tornasse carne, o homem nunca Me conheceria e, mesmo se viesse a Me conhecer, tal conhecimento ainda não seria uma

noção? Todos os dias, Eu caminho entre o fluxo incessante de pessoas e, todos os dias, Eu opero dentro de cada pessoa. Quando o homem vir a Mim verdadeiramente, ele será capaz de Me conhecer em Minhas palavras e compreenderá os meios pelos quais Eu falo, bem como as Minhas intenções.

Quando o reino chegar formalmente à terra, o que, dentre todas as coisas, não estará em silêncio? Quem, dentre todas as pessoas, não fica com medo? Eu caminho por todos os lugares do mundo-universo, e todas as coisas são pessoalmente arranjadas por Mim. Nesse momento, quem não sabe que as Minhas ações são maravilhosas? Minhas mãos sustentam todas as coisas, ainda assim, Eu estou acima de todas as coisas. Hoje, não são a Minha encarnação e a Minha presença pessoal entre o homem o verdadeiro significado da Minha humildade e ocultabilidade? Externamente, muitas pessoas Me aplaudem como bom e Me exaltam como belo, porém, quem Me conhece de verdade? Hoje, por que Eu peço que vocês Me conheçam? Meu objetivo não é envergonhar o grande dragão vermelho? Eu não quero forçar o homem a Me exaltar, mas fazê-lo conhecer-Me, através do que, ele passará a Me amar e, assim, Me louvar. Tal louvor é digno de ser assim chamado e não é conversa vã; somente um louvor como esse pode chegar ao Meu trono e subir aos céus. Porque o homem foi tentado e corrompido por Satanás, porque ele foi tomado por noções e pensamentos, Eu Me tornei carne a fim de conquistar pessoalmente toda a humanidade, expor todas as noções do homem e destruir o pensamento do homem. Como resultado, o homem não se exhibe mais na Minha frente e não Me serve mais utilizando suas próprias noções e, assim, o “Eu” nas noções do homem é dissipado por completo. Quando o Reino chegar, Eu, a primeira coisa que farei é começar esse estágio da obra e o fazer entre o Meu povo. Como Meu povo que nasce no país do grande dragão vermelho, por certo, não há apenas um pouco, nem uma parte, do veneno do grande dragão vermelho dentro de vocês. Assim, esse estágio da Minha obra está principalmente focado em vocês, e esse é um aspecto da significância da Minha encarnação na China. A maioria das pessoas é incapaz de compreender sequer um fragmento das palavras que Eu profiro e, quando compreendem, sua compreensão é obscura e confusa. Esse é um ponto decisivo no método pelo qual Eu falo. Se todas as pessoas fossem capazes de ler as Minhas palavras e compreender seu significado, então, quem dentre o homem poderia ser salvo, e não ser lançado ao Hades? Quando o homem Me conhecer e Me obedecer, esse será o tempo em que Eu descansarei e esse será o exato momento em que o homem será capaz de entender o significado das Minhas palavras. Hoje, sua estatura é extremamente pequena

— é quase lamentavelmente pequena, nem sequer digna de ser levantada — para não falar de seu conhecimento sobre Mim.

Extraído de ‘Capítulo 11’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 61

Quando o relâmpago surge do Oriente — que também é precisamente o momento em que começo a proferir Minhas palavras —, quando o relâmpago surge, todo o empíreo é iluminado e uma transformação acontece em todas as estrelas. É como se toda a raça humana tivesse sido classificada. Sob o brilho desse feixe de luz do Oriente, toda a humanidade é revelada em sua forma original, com os olhos ofuscados, inseguros quanto ao que fazer, e ainda menos capazes de ocultar suas feias feições. São também como animais que fogem da Minha luz e se refugiam nas cavernas da montanha — mas nenhum dentre eles pode ser apagado do interior da Minha luz. Todos os seres humanos estão atônitos, todos estão esperando, todos estão observando; com o advento da Minha luz, todos se regozijam com o dia em que nasceram e, da mesma forma, todos amaldiçoam o dia em que nasceram. Emoções conflitantes são impossíveis de se articular; lágrimas de autopunição formam rios e são levadas na arrebatadora torrente, que se vai sem deixar vestígios, em um piscar de olhos. Mais uma vez, o Meu dia está se aproximando de toda a humanidade, mais uma vez despertando a raça humana, proporcionando à humanidade um novo começo. Meu coração bate e, seguindo a cadência de batimentos de Meu coração, as montanhas pulam de alegria, as águas dançam com alegria e as ondas, acompanhando o ritmo, batem nos recifes rochosos. É difícil expressar o que está no Meu coração. Eu quero que todas as coisas impuras queimem em cinzas sob o Meu olhar, quero fazer com que todos os filhos da desobediência desapareçam de diante dos Meus olhos, que nunca mais permaneçam na existência. Não só criei um novo começo no lugar da morada do grande dragão vermelho como iniciei uma nova obra no universo. Logo, os reinos da terra se tornarão o Meu reino; logo, os reinos da terra deixarão de existir para sempre por causa do Meu reino, porque já alcancei a vitória, porque voltei triunfante. O grande dragão vermelho esgotou todos os meios concebíveis para interromper o Meu plano, esperando apagar a Minha obra na terra, mas Eu posso ficar desanimado por conta de seus estratagemas enganosos? Posso ficar com medo de perder a confiança por suas ameaças? Nunca existiu um único ser, nem no céu nem na terra, que Eu não tenha segurado na palma da Minha mão; quanto mais isso é verdadeiro em relação ao grande dragão vermelho, esse

instrumento que serve como um contraste para Mim? Não é também um objeto para ser manipulado pelas Minhas mãos?

Durante Minha encarnação no mundo humano, a humanidade, sob a minha orientação, chegou, sem perceber, a este dia e sem perceber Me conheceu. Mas, em se tratando de como trilhar a senda que jaz adiante, ninguém tem a mínima noção, ninguém está ciente, e ninguém muito menos tem um indício quanto à direção em que essa senda o levará. Só com o Todo-Poderoso o observando é que alguém será capaz de trilhar a senda até o fim; só guiado pelo relâmpago do Oriente, alguém será capaz de cruzar o limiar que leva ao Meu reino. Entre os homens, nunca houve quem tivesse visto a Minha face, quem tivesse visto o relâmpago no Oriente; quanto menos houve quem tivesse ouvido as expressões do Meu trono? De fato, desde os tempos antigos, nenhum ser humano entrou diretamente em contato com a Minha pessoa; só hoje, quando Eu vim ao mundo, é que os homens têm uma oportunidade de Me ver. Mas, mesmo agora, os homens ainda não Me conhecem, já que apenas olham para o Meu rosto e ouvem apenas a Minha voz, sem entender o que quero dizer. Todos os seres humanos são assim. Sendo alguém do Meu povo, vocês não sentem um orgulho profundo quando veem o Meu rosto? E não sentem uma vergonha abjeta por não Me conhecerem? Eu caminho entre os homens e vivo entre os homens, pois Me tornei carne e entrei no mundo humano. Meu objetivo não é simplesmente capacitar a humanidade para olhar a Minha carne; mais importante que isso é permitir que a humanidade Me conheça. Além disso, através da Minha carne encarnada, condenarei a humanidade por seus pecados; através da Minha carne encarnada, vencerei o grande dragão vermelho e aniquilarei seu covil.

Extraído de ‘Capítulo 12’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 62

Em todo o universo, as pessoas celebram a chegada do Meu dia e há anjos andando entre todo o Meu povo. Quando Satanás causa problemas, os anjos, em virtude do serviço que prestam no céu, sempre ajudam Meu povo. Eles não são enganados pelo diabo por causa da fraqueza humana, mas, como resultado do ataque das forças das trevas, se esforçam muito mais para encontrar a vida do homem através do nevoeiro. Todas as Minhas pessoas se submetem ao Meu nome e jamais alguma delas se levanta para opor-se abertamente a Mim. Por causa dos trabalhos dos anjos, o homem aceita Meu nome e todos estão na corrente da Minha obra. O mundo está desabando! A Babilônia está paralisada! Oh, o mundo religioso! Como ele poderia não ser destruído

pela Minha autoridade na terra? Quem ainda ousa Me desobedecer e opor-se a Mim? Os escribas? Todos os ministros religiosos? Os governantes e as autoridades da terra? Os anjos? Quem não celebra a perfeição e a plenitude do Meu corpo? Dentre todos os povos, quem não canta louvores a Mim sem cessar? Quem não está infalivelmente feliz? Vivo na terra onde está o covil do grande dragão vermelho, mas isso não Me faz tremer de medo ou sair correndo, porque todo o seu povo já começou a detestá-lo. Jamais qualquer coisa fez o seu “dever” diante do dragão em prol do dragão; em vez disso, todas as coisas agem como acham adequado e cada uma segue o próprio caminho. Como poderiam não perecer os países da terra? Como poderiam não cair os países da terra? Como poderia Meu povo não gritar vivas? Como poderia ele não cantar de alegria? Isso é obra do homem? Isso é feito pelas mãos do homem? Dei ao homem a raiz de sua existência e o supri com coisas materiais, mas ele está insatisfeito com suas atuais circunstâncias e pede para ingressar no Meu reino. Porém, como ele poderia ingressar no Meu reino tão facilmente, sem ter pago um preço, e sem que esteja disposto a oferecer sua devoção abnegada? Em vez de cobrar alguma coisa do homem, Eu faço exigências a ele, de modo que Meu reino na terra possa se encher de glória. O homem tem sido guiado por Mim até a presente era, ele existe nesse estado e sua vida é guiada pela Minha luz. Se não fosse assim, quem dentre as pessoas da terra conheceria suas perspectivas? Quem entenderia Minha vontade? Acrescento Minhas provisões às exigências do homem; isso não está em sintonia com as leis da natureza?

Extraído de ‘Capítulo 22’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 63

No reino, as miríades de coisas criadas começam a reviver e a reaver sua força vital. Devido a mudanças no estado da terra, os limites entre uma terra e outra também começam a mudar. Outrora, Eu profetizei: quando terra se dividir de terra, e terra se unir com terra, é quando Eu esmagarei todas as nações em pedacinhos. Nesse momento, renovarei toda a criação e repartirei o universo inteiro, colocando o universo em ordem, transformando seu velho estado em um novo. Esse é o Meu plano. Essas são Minhas obras. Quando todas as nações e todos os povos do mundo voltarem e se apresentarem diante do Meu trono, Eu então tomarei toda a abundância do que há no céu e a conferirei ao mundo humano, de modo que, graças a Mim, ele ficará repleto de inigualável abundância. Mas enquanto o velho mundo continuar existindo, Eu lançarei Minha raiva sobre suas nações, promulgando abertamente os Meus decretos administrativos por todo o universo, e enviando castigo sobre quem quer que os viole:

Quando Eu volto a Minha face ao universo para falar, toda a humanidade ouve a Minha voz e então vê todas as obras que Eu realizei por todo o universo. Aqueles que forem contrários à Minha vontade, isto é, que se opõem a Mim com os feitos do homem, cairão sob o Meu castigo. Eu tomarei as numerosas estrelas dos céus e as farei de novo e, graças a Mim, o sol e a lua serão renovados — os céus não serão mais como eram; as miríades de coisas na terra serão renovadas. Tudo se tornará completo mediante Minhas palavras. As muitas nações do universo serão redivididas e substituídas pelo Meu reino, de modo que as nações sobre a terra desaparecerão para sempre e tudo se tornará um reino que Me adora; todas as nações da terra serão destruídas e deixarão de existir. Dos seres humanos do universo, todos aqueles que pertencem ao diabo serão exterminados; todos os que adoram Satanás serão abatidos pelo Meu fogo ardente — isto é, exceto aqueles que agora estão na corrente, o resto será transformado em cinzas. Quando Eu castigar os muitos povos, aqueles que estiverem no mundo religioso, em extensões diferentes, voltarão para o Meu reino, conquistados por Minhas obras, porque terão visto o advento do Santo vindo numa nuvem branca. Toda a humanidade seguirá a própria espécie e receberá castigos que variam conforme suas ações. Aqueles que se levantaram contra Mim irão todos perecer; quanto àqueles cujos feitos na terra não Me envolveram, por causa da maneira como se absolveram, continuarão a existir na terra sob a governança dos Meus filhos e do Meu povo. Eu Me revelarei à miríade de povos e à miríade de nações, ressoando com Minha própria voz sobre a terra, proclamando a completude da Minha grande obra, para que toda humanidade veja com os próprios olhos.

Conforme Minha voz aumenta em intensidade, Eu vou também observando o estado do universo. Através das Minhas palavras, as miríades de coisas criadas são todas renovadas. O céu muda, assim como a terra. A humanidade fica exposta em sua forma original e, lentamente, cada um de acordo com sua espécie, encontra, de modo inconsciente, seu caminho de volta ao seio de sua família. Nisso, ficarei muito satisfeito. Estou livre de interrupções e, imperceptivelmente, Minha grande obra é realizada, e todas as miríades de coisas da criação são transformadas. Quando criei o mundo, Eu modelei todas as coisas de acordo com sua espécie, colocando todas as coisas com formas junto à sua espécie. À medida que o fim do Meu plano de gerenciamento se aproxima, restaurarei o antigo estado da criação, restaurarei tudo ao modo como era originalmente, mudando profundamente todas as coisas, de maneira que tudo vai retornar ao seio do Meu plano. A hora chegou! A última etapa do Meu plano está prestes a ser cumprida. Ah, velho mundo impuro! Você certamente cairá sob Minhas palavras!

Você certamente será reduzido a nada pelo Meu plano! Ah, miríades de coisas criadas! Vocês todas ganharão vida nova em Minhas palavras — vocês terão seu Senhor Soberano! Ah, novo mundo puro e imaculado. Você certamente reviverá em Minha glória! Ah, Monte Sião! Não se cale mais. Eu voltei em triunfo! Do centro da criação, Eu escrutino toda a terra. Na terra, a humanidade começou uma vida nova, ganhou esperança nova. Ah, Meu povo! Como vocês podem não voltar à vida na Minha luz? Como podem não pular de alegria sob a Minha direção? As terras estão gritando de júbilo, as águas ruidosas riem felizes! Ah, o Israel ressuscitado! Como você pode não sentir orgulho por causa da Minha predestinação? Quem chorou? Quem lamentou? O Israel antigo deixou de existir e o Israel de hoje se ergueu, ereto e muito alto no mundo, levantou-se no coração de toda a humanidade. O Israel de hoje certamente alcançará a fonte da existência através do Meu povo! Ah, Egito odioso! Certamente você não está mais contra Mim? Como você pode tirar vantagem da Minha misericórdia e tentar escapar do Meu castigo? Como você pode não existir em Meu castigo? Todos os que Eu amo com certeza viverão pela eternidade, e todos aqueles que estão contra Mim certamente serão castigados por Mim pela eternidade. Por Eu ser um Deus zeloso, não pouparei levemente os homens por tudo que fizeram. Eu zelarei por toda a terra e, aparecendo no Oriente do mundo com justiça, majestade, ira e castigo, Me revelarei à miríade de multidões da humanidade!

Extraído de ‘Capítulo 26’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 64

Quando os anjos tocam música em louvor a Mim, isso não pode deixar de suscitar a Minha compaixão pelo homem. No mesmo instante, Meu coração fica cheio de tristeza, e é impossível Me livrar dessa emoção dolorosa. Nas alegrias e nas tristezas de ser separado e depois reunido com o homem, somos incapazes de trocar sentimentos. Separados no céu acima e na terra abaixo, raras são as vezes em que o homem e Eu podemos nos encontrar. Quem consegue se libertar da saudade dos sentimentos antigos? Quem consegue deixar de lembrar o passado? Quem não desejaria a continuação dos sentimentos do passado? Quem não ansiaria o Meu retorno? Quem não almejava a Minha reunião com o homem? Meu coração está profundamente perturbado e o espírito do homem está extremamente preocupado. Embora parecidos em espírito, muitas vezes não podemos estar juntos e muitas vezes não podemos nos ver. Assim, a vida de toda a humanidade está repleta de tristeza e carente de vitalidade, pois o homem sempre ansiou por Mim. É como se os seres humanos fossem objetos derrubados do

céu; eles gritam o Meu nome na terra e do chão erguem o olhar para Mim — mas como podem escapar das mandíbulas do lobo voraz? Como podem se libertar de suas ameaças e tentações? Como os seres humanos podem não se sacrificar por causa da obediência ao arranjo do Meu plano? Quando suplicam em voz alta, Eu viro o rosto; não suporto olhar nem mais um instante; mas como Eu poderia não ouvir seu clamor repleto de lágrimas? Corrigirei as injustiças do mundo humano. Farei a Minha obra com as Próprias mãos em todo o mundo, proibindo Satanás de prejudicar o Meu povo outra vez, proibindo os inimigos de outra vez fazer o que lhes agrada. Eu Me tornarei Rei na terra e mudarei Meu trono para lá, fazendo todos os Meus inimigos caírem no chão e confessarem seus crimes diante de Mim. Em Minha tristeza, misturada com raiva, irei pisotear todo o universo até que fique achatado, não poupando ninguém e espalhando terror no coração dos Meus inimigos. Reduzirei a terra inteira a ruínas e farei com que Meus inimigos caiam nessas ruínas, para que doravante não possam mais corromper a humanidade. Meu plano já está determinado e ninguém, não importa quem seja, será capaz de mudá-lo. Enquanto Eu vago em pompa majestosa sobre o universo, toda a humanidade será renovada e tudo será revivido. O homem não vai mais chorar nem clamar mais pela Minha ajuda. Então Meu coração se regozijará e as pessoas voltarão a Mim celebrando. Todo o universo, de cima a baixo, vai estremecer de júbilo...

Hoje, entre as nações do mundo, estou fazendo a obra que planejei realizar. Eu Me movo de um lugar para outro em meio à humanidade, fazendo toda a obra dentro do Meu plano, e toda a humanidade está dividindo as várias nações do mundo segundo a Minha vontade. As pessoas na terra têm a atenção voltada para o próprio destino, pois o dia está realmente se aproximando e os anjos estão soando suas trombetas. Não haverá mais atrasos e, nesse momento, toda a criação começará a dançar em júbilo. Quem pode prolongar o Meu dia como desejar? Um terráqueo? Ou as estrelas do céu? Ou os anjos? Quando faço uma declaração para iniciar a salvação do povo de Israel, o Meu dia pressiona toda a humanidade. Todo homem teme o retorno de Israel. Quando Israel voltar, esse será o Meu dia de glória, e também será o dia em que tudo vai mudar e se tornar renovado. À medida que um julgamento justo se aproxima iminentemente de todo o universo, todos os homens se tornam tímidos e temerosos, porque no mundo humano a justiça é inaudita. Quando o Sol da justiça aparecer, o Oriente será iluminado e então, por sua vez, iluminará todo o universo, alcançando toda e qualquer pessoa. Se o homem pode mesmo realizar a Minha justiça, o que haveria a temer? Todo o Meu povo espera a chegada do Meu dia, todos anseiam pela vinda do Meu dia. Eles esperam que Eu traga retribuição para todos da humanidade e que arranje o destino da humanidade

em Meu papel de Sol da justiça. Meu reino está se formando em todo o universo e Meu trono prevalece no coração de centenas de milhões de pessoas. Com a ajuda dos anjos, Minha grande realização será logo completada com sucesso. Todos os Meus filhos e o Meu povo esperam ansiosamente o Meu retorno, desejando Meu reencontro com eles, para nunca mais sermos separados. Como poderia a multidão da população de Meu reino não correr um para o outro em alegre celebração pelo fato de Eu estar com eles? Poderia ser essa uma reunião pela qual não se tem de pagar nada? Eu sou honrado aos olhos de todos, sou proclamado nas palavras de todos. Além disso, quando Eu voltar, conquistarei todas as forças inimigas. A hora chegou! Vou colocar Minha obra em ação, reinarei como Rei entre os homens! Estou prestes a voltar! E estou quase partindo! Isso é o que todos esperam, o que todos desejam. Permitirei que toda a humanidade veja a chegada do Meu dia, e todos receberão com alegria a sua chegada!

Extraído de ‘Capítulo 27’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 65

No dia em que todas as coisas foram ressuscitadas, Eu cheguei entre os homens e passei dias e noites maravilhosos com eles. Apenas nesse ponto o homem sente um pouco da Minha acessibilidade e, na medida em que a interação dele Comigo se torna mais frequente, ele vê um pouco do que Eu tenho e sou — como resultado, ele adquire certo conhecimento sobre Mim. Em meio a todas as pessoas, ergo a Minha cabeça e observo, e todas elas Me veem. No entanto, quando o desastre sobrevém ao mundo, elas ficam imediatamente ansiosas e a Minha imagem desaparece do coração delas; em pânico pela chegada do desastre, elas não prestam atenção nas Minhas exortações. Passei muitos anos entre o homem, mas ele sempre permaneceu alheio e nunca Me conheceu. Hoje, Eu lhe falo isso com a Minha própria boca, e Eu faço com que todas as pessoas venham diante de Mim para receber algo de Mim, mas ainda assim elas mantêm distância e não Me conhecem. Quando Meus passos atravessarem o universo e os confins da terra, o homem começará a refletir sobre si mesmo, todas as pessoas virão a Mim, se curvarão diante de Mim e Me adorarão. Esse será o dia da Minha glorificação, o dia do Meu retorno e também o dia da Minha partida. Agora, Eu comecei a Minha obra dentre toda a humanidade, embarquei formalmente, em todo o universo, na conclusão do Meu plano de gerenciamento. Deste momento em diante, aquele que não for cauteloso está sujeito a mergulhar em um castigo impiedoso, e isso pode acontecer a qualquer momento. Isso é assim não porque Eu não tenha coração; antes, é um passo do Meu plano de gerenciamento; todos devem proceder de acordo com os passos do Meu

plano e homem algum pode mudar isso. Quando começo formalmente a Minha obra, todos se movem conforme Eu Me movo, de modo que as pessoas em todo o universo se ocupam em harmonia Comigo, há um “júbilo” em todo o universo e o homem é impulsionado adiante por Mim. Como consequência, o próprio grande dragão vermelho é açoitado até um estado de frenesi e perplexidade por Mim, ele serve à Minha obra, e, apesar de relutar, ele é incapaz de seguir os próprios desejos, ficando sem outra escolha senão a de se submeter ao Meu controle. Em todos os Meus planos, o grande dragão vermelho é o Meu contraste, o Meu inimigo e também o Meu servo; como tal, nunca relaxei os Meus “requisitos”. Portanto, a etapa final da obra da Minha encarnação é completada em seu lar. Dessa forma, o grande dragão vermelho é mais capaz de fazer serviço adequado para Mim, através do qual Eu irei conquistá-lo e completar o Meu plano. Enquanto Eu opero, todos os anjos embarcam na batalha decisiva Comigo e resolvem cumprir os Meus desejos na etapa final, de modo que as pessoas na terra se rendam diante de Mim como os anjos, não desejem opor-se a Mim e não façam nada que se rebele contra Mim. Essas são as dinâmicas da Minha obra em todo o universo.

O propósito e significado da Minha chegada dentre o homem é salvar a humanidade toda, trazer toda a humanidade de volta ao Meu lar, reunir céu com terra e fazer o homem transmitir os “sinais” entre o céu e a terra, pois tal é a função inerente do homem. No tempo em que criei a humanidade, Eu tinha preparado todas as coisas para ela e, mais tarde, permiti que a humanidade recebesse, segundo as Minhas exigências, as riquezas que Eu lhe dei. Assim, digo que é sob a Minha orientação que a humanidade toda alcançou a época atual. E tudo isso é o Meu plano. Entre a humanidade toda, um número incontável de pessoas existe sob a proteção do Meu amor e um número incontável vive sob o castigo do Meu ódio. Embora todas orem para Mim, as pessoas ainda são incapazes de mudar suas circunstâncias atuais; uma vez que tenham perdido a esperança, elas só podem deixar a natureza seguir seu curso e parar de desobedecer a Mim, pois isso é tudo que pode ser realizado pelo homem. Quando se trata da situação da vida humana, o homem ainda precisa descobrir a vida real, ele ainda não discerniu a injustiça, a desolação e as condições miseráveis do mundo — e assim, não fosse pelo advento do desastre, a maioria das pessoas ainda abraçaria a Mãe Natureza, ainda se imergiria nos sabores da “vida”. Não é essa a realidade do mundo? Não é essa a voz da salvação que Eu dirijo ao homem? Por que, entre a humanidade, ninguém jamais Me amou de verdade? Por que o homem só Me ama quando está em meio a castigo e provações, mas ninguém Me ama quando está sob a Minha proteção? Muitas vezes apliquei o Meu castigo sobre a humanidade. As pessoas o observam, mas então o

ignoram, não o estudam nem o contemplam neste momento, e assim tudo que recai sobre o homem é um julgamento impiedoso. Esse é apenas um dos Meus métodos de agir, mas ainda é para mudar o homem e fazê-lo Me amar.

Extraído de ‘Capítulo 29’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 66

Eu reino no reino e, além disso, reino em todo o universo; sou tanto o Rei do reino quanto a Cabeça do universo. Daqui em diante, congregarei todos aqueles que não são os escolhidos e começarei a Minha obra entre os gentios, anunciarei os Meus decretos administrativos a todo o universo, para que Eu possa embarcar no próximo passo da Minha obra. Usarei o castigo para espalhar a Minha obra entre os gentios, o que significa dizer que usarei de força contra todos os que são gentios. Naturalmente, essa obra será realizada ao mesmo tempo que Minha obra dentre os escolhidos. Quando o Meu povo governar e exercer poder sobre a terra, esse será também o dia em que todas as pessoas na terra foram conquistadas e, mais do que isso, será o tempo do Meu descanso — e só então aparecerei para todos os que foram conquistados. Eu apareço para o reino sagrado e Me escondo da terra da imundície. Todos os que foram conquistados e se tornaram obedientes diante de Mim são capazes de ver o Meu rosto com os próprios olhos e de ouvir a Minha voz com os próprios ouvidos. Essa é a bênção daqueles que nascem nos últimos dias, essa é a bênção predestinada por Mim e é inalterável por homem algum. Hoje, Eu opero dessa maneira por causa da obra do futuro. Toda a Minha obra está inter-relacionada, em toda ela há um chamado e uma resposta: nunca houve um passo interrompido de repente e nunca houve um passo que não dependeu de algum outro. Não é assim? A obra do passado não é a base da obra de hoje? As palavras do passado não são as precursoras das palavras de hoje? Os passos do passado não são a origem dos passos de hoje? Quando desenrolo formalmente o pergaminho, esse é o momento em que as pessoas por todo o universo são castigadas, quando as pessoas por todo o mundo estão sujeitas a provações, e é o clímax da Minha obra; todas as pessoas vivem em uma terra sem luz, todas as pessoas vivem em meio às ameaças representadas pelo seu ambiente. Em outras palavras, é a vida que o homem nunca experimentou desde o momento da criação até os dias atuais, e ninguém ao longo das eras jamais “desfrutou” desse tipo de vida, e por isso digo que tenho feito uma obra que nunca foi feita antes. Essa é a situação verdadeira, esse é o sentido interior. Porque o Meu dia se aproxima para toda a humanidade, porque não parece distante, mas está bem diante dos olhos do homem, quem, por consequência, não estaria apavorado? E

quem não se deleitaria com isso? A cidade imunda da Babilônia chegou ao fim; o homem encontrou novamente um mundo novo em folha, céu e terra foram mudados e renovados.

Quando Eu apareço para todas as nações e todos os povos, as nuvens brancas se agitam no céu e Me envolvem. Assim também os pássaros na terra cantam e dançam de alegria por Mim, realçando o ambiente na terra e fazendo assim com que todas as coisas na terra se tornem cheias de vida, que não mais “flutuem lentamente para baixo” e sim que vivam em meio a uma atmosfera de vitalidade. Quando estou entre as nuvens, o homem mal percebe o Meu rosto e os Meus olhos, e nesse momento ele se sente um pouco temeroso. No passado, ele ouviu registros históricos sobre Mim em lendas e por isso ele está só meio crédulo e meio indeciso em relação a Mim. Ele não sabe onde Eu estou nem o quanto o Meu rosto é amplo — é tão vasto quanto o mar ou tão ilimitado quanto os pastos verdejantes? Ninguém sabe dessas coisas. É só quando vê o Meu rosto nas nuvens hoje que o homem sente que o Eu da lenda é real e assim ele se torna um pouco mais favoravelmente disposto para Comigo, e é só por causa dos Meus feitos que a admiração dele por Mim se torna um pouco maior. Mas o homem ainda não Me conhece e só vê uma parte de Mim nas nuvens. Depois, Eu estendo os braços e os mostro ao homem. Ele fica atônito e junta as mãos diante da boca, com um receio profundo de ser derrubado pela Minha mão, acrescentando assim certa reverência à sua admiração. O homem fixa os olhos em cada movimento Meu, profundamente temeroso de que seja atingido por Mim quando não estiver prestando atenção — mas Eu não sou tolhido por ser observado pelo homem e continuo a fazer a obra com as Minhas mãos. Só em todos os feitos que realizo é que o homem manifesta certa simpatia para Comigo e assim, aos poucos, se aproxima para se associar a Mim. Quando Eu for revelado ao homem em Minha totalidade, o homem verá o Meu rosto, e daí em diante não irei mais Me esconder nem Me obscurecer para ele. Por todo o universo, vou aparecer publicamente para as pessoas e todos os que são de carne e osso contemplarão todos os Meus feitos. Todos os que são do espírito certamente vão habitar na paz do Meu lar e sem dúvida vão desfrutar de bênçãos maravilhosas junto a Mim. Todos com quem Me importo seguramente escaparão do castigo e certamente evitarão a dor do espírito e a agonia da carne. Vou aparecer em público para todas as pessoas, vou dominar e exercer poder, de modo que o cheiro dos cadáveres não permeará mais o universo; em vez disso, a Minha fragrância fresca se espalhará pelo mundo todo, porque o Meu dia está se aproximando, o homem está despertando, tudo na terra está em ordem e os dias de sobrevivência na terra não existem mais, pois Eu cheguei!

Extraído de ‘Capítulo 29’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 67

Eu encherei o empíreo com as manifestações das Minhas ações e farei com que tudo na terra caia prostrado sob o Meu poder, implementando, assim, o Meu plano para a “unidade global” e realizando esse desejo Meu de modo que a humanidade não “andarás mais a esmo” sobre a superfície da terra, mas encontrará um destino adequado sem demora. Eu reflito sobre a raça humana em todos os sentidos, fazendo com que toda humanidade passe, em breve, a viver em uma terra de paz e felicidade, para que os dias de sua vida não sejam mais tristes e desolados e para que Meu plano não seja malsucedido na terra. Porque o homem existe lá, Eu edificarei Minha nação sobre a terra, pois uma parte da manifestação da Minha glória está na terra. Acima no céu, Eu colocarei a Minha cidade corretamente, tornando, assim, todas as coisas novas tanto acima como em baixo. Eu tornarei tudo o que existe acima e abaixo do céu em uma unidade de modo que todas as coisas na terra estejam unidas a tudo que está no céu. Esse é o Meu plano; é o que Eu realizarei na era final — que ninguém interfira nessa parte da Minha obra! Espalhar a Minha obra entre as nações gentias é a última parte da Minha obra na terra. Ninguém é capaz de sondar a obra que Eu farei e, por causa disso, as pessoas estão bem confusas. E como Eu estou arduamente ocupado com a Minha obra na terra, as pessoas aproveitam a oportunidade para “se divertirem”. Para impedi-las de serem extremamente insubordinadas, Eu, em primeiro lugar, as coloquei sob o Meu castigo para suportarem a disciplina do lago de fogo. Esse é um passo na Minha obra, e Eu usarei o poder do lago de fogo para realizar esta etapa da Minha obra; do contrário, seria impossível realizar a Minha obra. Eu farei com que os seres humanos de todo o universo se submetam perante o Meu trono, dividindo-os em diferentes categorias de acordo com o Meu julgamento, classificando-os de acordo com essas categorias e, depois, separando-os em suas famílias de modo que toda a humanidade irá parar de Me desobedecer, caindo, em vez disso, em um arranjo ordenado e organizado de acordo com as categorias que Eu nomeei — que ninguém se mova de modo aleatório! Por todo o universo, Eu fiz nova obra; por todo o universo, toda a humanidade está aturdida e estupefata pela Minha súbita aparição, seu horizonte se expandiu grandemente pela Minha aparição às claras. Hoje, não é exatamente assim?

Extraído de ‘Capítulo 43’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 68

Estou expandindo Minha obra entre as nações dos gentios. A Minha glória brilha por todo o universo; Minha vontade é incorporada nas pessoas estrela-estrela-ponto-ponto, todas dirigidas por Minha mão e iniciando as tarefas que já lhes atribuí. Desse ponto em diante, Eu entrei numa nova era, levando todos os homens para outro mundo. Quando voltei para a Minha “pátria”, comecei ainda outra parte da obra no Meu plano original, de modo que o homem viesse a Me conhecer de maneira mais profunda. Considero o universo em sua totalidade e vejo que^[a] é um momento oportuno para a Minha obra, então Eu corro para frente e para trás, executando Minha nova obra sobre o homem. Esta é uma nova era, afinal de contas, e Eu trouxe uma nova obra para levar mais pessoas novas para a nova era e para pôr de lado mais daquelas que vou eliminar. Na nação do grande dragão vermelho, tenho realizado um estágio da obra insondabilidade aos seres humanos, levando-os a oscilar com o vento, depois do que muitos calmamente se afastam com o sopro do vento. Verdadeiramente, essa é a “eira” que estou prestes a limpar; é o que Eu anseio e é também o Meu plano, pois muitos ímpios têm se infiltrado enquanto estou trabalhando, mas não tenho pressa para afastá-los. Pelo contrário, Eu os dispersarei quando for a hora certa. Somente então é que serei a fonte da vida, permitindo que aqueles que verdadeiramente Me amam recebam de Mim o fruto da figueira e a fragrância do lírio. Na terra onde Satanás permanece, a terra de pó, não resta ouro puro, apenas areia, e assim, experimentado essas circunstâncias, Eu realizo esse estágio da obra. Você deve saber que o que Eu ganho é ouro puro, refinado, não areia. Como podem os ímpios permanecer em Minha casa? Como posso permitir que raposas sejam parasitas em Meu paraíso? Eu emprego todos os métodos possíveis para expulsar essas coisas. Antes de Minha vontade ser revelada, ninguém está ciente do que Eu estou prestes a fazer. Aproveitando a oportunidade, Eu afasto esses ímpios, e eles são forçados a sair da Minha presença. Isso é o que Eu faço para os ímpios, mas ainda haverá um dia para que eles façam serviço para Mim. O desejo dos homens por bênçãos é muito forte; portanto, Eu viro o Meu corpo e mostro Meu rosto glorioso aos gentios, para que os homens possam todos viver em seu próprio mundo e julgar a si mesmos, enquanto Eu continuo a dizer as palavras que devo dizer, e a suprir os homens com o que eles necessitam. Quando os homens caírem em si, já terei há muito tempo espalhado a Minha obra. Expressarei, então, Minha vontade aos homens, e começarei a segunda parte da Minha obra sobre os homens, deixando todos os homens Me seguirem de perto, de modo a se coordenarem com a Minha obra, deixando os homens fazerem tudo ao seu alcance para realizar Comigo a obra que devo executar.

Extraído de ‘O ressoar dos sete trovões: profetizando que o evangelho do reino se expandirá por todo o universo’
em “A Palavra manifesta em carne”

Nota de rodapé:

a. O texto original não contém a frase “vejo que”.

Palavras diárias de Deus Trecho 69

Nenhum deles tem fé que verá a Minha glória, e Eu não vou obrigá-los, mas, sim, remover a Minha glória de entre a humanidade e levá-la para outro mundo. Quando os homens mais uma vez se arrependem, então tomarei Minha glória e mostrá-la-ei para ainda mais dos que têm fé. Esse é o princípio segundo o qual Eu opero. Porque há um momento em que a Minha glória deixa Canaã e há também um momento em que a Minha glória deixa os escolhidos. Além disso, há um momento em que a Minha glória deixa a terra inteira, fazendo-a escurecer e mergulhando-a nas trevas. Até mesmo a terra de Canaã não verá a luz do sol; todos os homens perderão a sua fé, mas ninguém aguenta deixar a fragrância da terra de Canaã. Somente quando Eu entrar no novo céu e na nova terra Eu tomarei a outra parte da Minha glória e a revelarei primeiro na terra de Canaã, fazendo com que um raio de luz resplandeça por toda a terra, afundada no breu das trevas da noite, para permitir que a terra inteira venha para a luz. Que os homens de toda a terra venham extrair forças do poder da luz, permitindo que Minha glória cresça e apareça de novo para todas as nações. Que toda a humanidade perceba que Eu há muito tempo vim para o mundo humano e há muito tempo trouxe Minha glória de Israel para o Oriente; porque a Minha glória resplandece desde o Oriente, de onde foi trazida desde a Era da Graça até o dia de hoje. Mas foi de Israel que parti e foi de lá que cheguei ao Oriente. Somente quando a luz do Oriente gradualmente se tornar branca é que as trevas do outro lado da terra começarão a se voltar para a luz, e só então o homem descobrirá que há muito tempo Eu saí de Israel e estou ressurgindo de novo no Oriente. Tendo uma vez descido a Israel e depois partido de lá, não posso mais nascer de novo em Israel porque a Minha obra conduz todo o universo e, sobretudo, os raios brilham diretamente do Oriente para o Ocidente. Por essa razão, desci no Oriente e trouxe Canaã para o povo do Oriente. Desejo trazer pessoas de todo o mundo para a terra de Canaã, e assim continuo a proferir declarações na terra de Canaã para controlar todo o universo. Neste momento, não há luz em toda a terra além de Canaã, e todos os homens estão ameaçados pela fome e pelo frio. Dei a Minha glória a Israel e então a retirei; depois levei os israelitas para o Oriente e toda a humanidade para o Oriente. Trouxe-os todos para a luz para que possam se reunir a ela e estar associados a ela, e não mais precisar procurá-la. Farei com que todos os que estão buscando vejam a luz novamente e vejam a glória que tive em Israel; deixarei que vejam que há muito tempo desci sobre uma nuvem branca em meio à humanidade; deixarei que vejam as inúmeras nuvens brancas

e os frutos em seus abundantes cachos e, sobretudo, que vejam Deus Jeová de Israel. Eu os deixarei contemplar o Mestre dos Judeus, o tão esperado Messias e a Minha plena aparição que fui perseguido pelos reis ao longo das eras. Trabalharei por todo o universo e realizarei uma grande obra, revelando toda a Minha glória e todas os Meus feitos ao homem nos últimos dias. Mostrarei Meu glorioso semblante em sua plenitude àqueles que esperaram muitos anos por Mim, àqueles que desejaram que Eu viesse numa nuvem branca, a Israel que desejou que Eu aparecesse uma vez mais, e a toda a humanidade que Me persegue, para que todos saibam que há muito tempo retirei a Minha glória e a trouxe para o Oriente, de modo que ela não está mais na Judeia. Pois os últimos dias já chegaram!

Estou fazendo a Minha obra por todo o universo e, no Oriente, trovões estrondosos soam incessantemente, sacudindo todas as nações e denominações. É a Minha voz que trouxe todos os homens para o presente. Farei com que todos os homens sejam conquistados pela Minha voz, caiam nessa corrente, e submetam-se diante de Mim, pois há muito tempo recuperei a Minha glória de toda a terra e a emanei novamente no Oriente. Quem não deseja ver a Minha glória? Quem não espera ansiosamente pelo Meu retorno? Quem não tem sede do Meu reaparecimento? Quem não tem saudades da Minha beleza? Quem não viria para a luz? Quem não veria a riqueza de Canaã? Quem não anseia pelo retorno do Redentor? Quem não adora o Grande Todo-Poderoso? A Minha voz se espalhará pela terra; desejo, diante do Meu povo escolhido, falar mais palavras para eles. Como os poderosos trovões que abalam montanhas e rios, Eu falo Minhas palavras para todo o universo e para a humanidade. Portanto, as palavras na Minha boca se tornaram o tesouro do homem, e todos os homens apreciam as Minhas palavras. O raio ilumina do Oriente até o Ocidente. Minhas palavras são tais que o homem reluta em abrir mão delas e, ao mesmo tempo, as considera insondáveis, mas se regozija com elas ainda mais. Todos os homens estão contentes e alegres, celebrando a Minha vinda como um bebê que acaba de nascer. Por intermédio da Minha voz, trarei todos os homens diante de Mim. Daí em diante, Eu entrarei formalmente na raça dos homens para que venham Me adorar. Com a glória que Eu irradio e com as palavras da Minha boca, farei com que todos os homens venham diante de Mim e vejam que o relâmpago ilumina desde o Oriente e que desci também no Monte das Oliveiras, no Oriente. Eles verão que já há muito tempo estou na terra, não mais como o Filho dos judeus, mas como o Relâmpago do Oriente. Pois há muito que ressuscitei e saí do meio da humanidade, e reapareci com glória entre os homens. Eu sou Aquele que foi adorado por incontáveis eras antes de agora, e também sou o bebê abandonado pelos israelitas,

incontáveis eras antes de agora. Além disso, Eu sou o todo-glorioso Deus Todo-Poderoso da era presente! Que todos cheguem diante do Meu trono e vejam Meu semblante glorioso, ouçam a Minha voz e contemplem as Minhas obras. Essa é a totalidade da Minha vontade; é o fim e o clímax do Meu plano, assim como o propósito do Meu gerenciamento. Que toda nação Me adore, que toda língua Me reconheça, que todo homem tenha fé em Mim, que todos os povos se sujeitem a Mim!

Extraído de 'O ressoar dos sete trovões: profetizando que o evangelho do reino se expandirá por todo o universo' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 70

Por milhares de anos, o homem tem desejado poder testemunhar a chegada do Salvador. O homem tem desejado contemplar Jesus, o Salvador, sobre uma nuvem branca, descendo pessoalmente entre aqueles que têm anelado e ansiado por Ele há milhares de anos. O homem também tem desejado que o Salvador retorne e seja reunido com ele, isto é, que Jesus, o Salvador, volte para o povo de quem Ele tem estado separado por milhares de anos e realize novamente a obra de redenção que realizou entre os judeus, seja compassivo e amoroso para com o homem, perdoe os pecados do homem, tome sobre Si os pecados do homem e até mesmo tome sobre Si todas as transgressões do homem e o liberte do pecado. O que o homem deseja é que Jesus, o Salvador, seja o mesmo que antes: um Salvador amável, afável e venerável, que jamais se ira contra o homem e que jamais o repreende, mas que perdoa e toma sobre si todos os pecados do homem e que até mesmo morre na cruz pelo homem como antes. Desde que Jesus partiu, os discípulos que O seguiram e todos os santos que foram salvos em Seu nome têm ansiado e aguardado desesperadamente por Ele. Todos aqueles que foram salvos pela graça de Jesus Cristo durante a Era da Graça têm ansiado por esse dia exultante durante os tempos finais, quando Jesus, o Salvador, desce numa nuvem branca e aparece diante de todas as pessoas. Evidentemente, esse também é o desejo coletivo de todos aqueles que aceitam o nome de Jesus, o Salvador, hoje. Todos no universo que conhecem a salvação de Jesus, o Salvador, têm desesperadamente ansiado pela súbita chegada de Jesus Cristo para cumprir o que Jesus disse quando estava na terra: "Eu virei assim como parti". O homem crê que, após a crucificação e ressurreição, Jesus voltou ao céu sobre uma nuvem branca para assumir o Seu lugar à destra do Altíssimo. O homem imagina que, semelhantemente, Jesus descera novamente sobre uma nuvem branca (essa nuvem se refere à nuvem sobre a qual Ele voltou para o céus), em meio àqueles que têm desesperadamente ansiado por Ele há milhares de anos, e que Ele portará a imagem e vestirá as roupas dos judeus. Depois de aparecer aos homens,

Ele lhes concederá comida, fará com que água viva jorre para eles e que habitará entre eles, cheio de graça e amor, vívido e real. Todas essas noções são o que as pessoas acreditam. Mas Jesus, o Salvador, não fez isso; Ele fez o oposto do que o homem imaginou. Ele não chegou entre aqueles que haviam ansiado por Sua volta e não apareceu sobre a nuvem branca a todas as pessoas. Ele já chegou, mas o homem não O conhece e permanece ignorante sobre Ele. O homem simplesmente O está aguardando sem propósito, inconsciente de que Ele já desceu sobre uma “nuvem branca” (a nuvem que é o Seu Espírito, as Suas palavras, todo o Seu caráter e tudo que Ele é), e está agora entre um grupo de vencedores que Ele formará durante os últimos dias. O homem não sabe disto: a despeito de todo amor e afeição que o santo Salvador Jesus tem pelo homem, como Ele pode operar naqueles “templos” habitados por imundície e espíritos impuros? Embora o homem estivesse aguardando a Sua volta, como Ele poderia aparecer àqueles que comem a carne dos injustos, bebem o sangue dos injustos e usam as roupas dos injustos, que creem Nele, mas não O conhecem, e que constantemente O extorquem? O homem sabe apenas que Jesus, o Salvador, é cheio de amor e transborda de compaixão e que Ele é a oferta pelo pecado, repleta de redenção. Mas o homem não faz ideia de que Ele também seja o Próprio Deus, que transborda de justiça, majestade, ira e julgamento e que possui autoridade e é pleno de dignidade. Portanto, mesmo que o homem anseie ardentemente e deseje a volta do Redentor, e mesmo que suas orações movam o céu, Jesus o Salvador não aparece àqueles que creem Nele, mas não O conhecem.

Extraído de ‘O Salvador já voltou sobre uma “nuvem branca” em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 71

O plano de gerenciamento de Deus de seis mil anos se aproxima do fim e a porta do reino já se abriu para todos que buscam Sua aparição. Caros irmãos e irmãs, o que vocês estão esperando? O que vocês procuram? Aguardam Deus aparecer? Procuram Suas pegadas? Como se anseia pela aparição de Deus! E como é difícil encontrar as pegadas de Deus! Numa era como esta, em um mundo como este, o que devemos fazer para testemunhar o dia em que Deus aparecer? O que devemos fazer para acompanhar o ritmo das pegadas de Deus? Perguntas desse tipo são confrontadas por todos que aguardam Deus aparecer. Todos vocês já refletiram sobre essas perguntas mais de uma vez — mas qual foi o resultado? Onde Deus aparece? Onde estão as pegadas de Deus? Vocês já receberam as respostas? Muitos responderiam da seguinte maneira: Deus aparece entre aqueles que O seguem e Suas pegadas estão entre nós; é simples assim!

Qualquer um pode oferecer uma resposta convencional, mas vocês compreendem o que significa a aparição de Deus ou Suas pegadas? A aparição de Deus diz respeito à Sua chegada à terra para realizar Sua obra em pessoa. Com Sua identidade e Seu caráter próprios, e de um jeito que Lhe é inato, Ele desce entre os homens para conduzir a obra de iniciar uma era e terminar uma era. Esse tipo de aparição não é uma forma de cerimônia. Não é um sinal, uma imagem, um milagre nem algum tipo de visão grandiosa, muito menos algum tipo de processo religioso. É um fato real e genuíno que pode ser tocado e contemplado por qualquer um. Esse tipo de aparição não tem por objetivo agir por agir nem é pelo bem de um empreendimento de curto prazo, antes, é pelo bem de uma etapa da obra em Seu plano de gerenciamento. A aparição de Deus é sempre significativa e sempre traz alguma relação com Seu plano de gerenciamento. O que aqui é chamado de “aparição” é completamente diferente do tipo de “aparição” na qual Deus guia, lidera e esclarece o homem. Deus realiza uma etapa de Sua grande obra a cada vez que Se revela. Esta obra é diferente daquela realizada em qualquer outra era. É inimaginável para o homem e jamais foi experimentada pelo homem. É uma obra que inicia uma nova era e conclui a era antiga, é uma forma nova e aprimorada da obra de salvação da humanidade; além disso, é uma obra que traz a humanidade para a nova era. É isso o que a aparição de Deus significa.

Quando vocês tiverem compreendido o que a aparição de Deus significa, como deveriam procurar as pegadas de Deus? Essa pergunta não é difícil de explicar: onde quer que Deus apareça, ali vocês encontrarão Suas pegadas. Tal explicação parece bastante simples, mas não se mostra tão fácil na prática, pois muitas pessoas não sabem onde Deus aparece, muito menos onde Ele está disposto aparecer ou onde deveria fazê-lo. Alguns creem impulsivamente que onde o Espírito Santo está operando, ali Deus aparece. Ou então acreditam que onde há personagens espirituais, Deus aparece. Ou então acreditam que onde quer que haja pessoas de alta reputação ali Deus aparece. Por ora, não vamos discutir se essas crenças estão certas ou erradas. Para explicar tal questão, primeiramente temos de ter um objetivo claro: estamos buscando as pegadas de Deus. Não estamos buscando personagens espirituais, muito menos perseguindo personagens famosos; estamos perseguindo as pegadas de Deus. Por essa razão, uma vez que estamos buscando as pegadas de Deus, cabe a nós buscar a vontade de Deus, as palavras de Deus, Suas declarações — pois onde quer que haja novas palavras ditas por Deus, a voz de Deus está ali, e onde quer que haja passos de Deus, os feitos de Deus estão ali. Onde quer que haja a expressão de Deus, ali Deus aparece, e onde quer que Deus apareça, ali existem o caminho, a verdade e a vida. Na busca pelas pegadas de

Deus, vocês ignoraram as palavras de que “Deus é o caminho, a verdade e a vida”. Assim, mesmo quando recebem a verdade, muitas pessoas não acreditam que tenham encontrado as pegadas de Deus e muito menos reconhecem a aparição de Deus. Que grave erro! A aparição de Deus não pode ser acomodada às concepções do homem, e muito menos Deus irá aparecer por ordem do homem. Deus faz Suas escolhas próprias e tem Seus planos próprios quando realiza Sua obra; além disso, Ele tem Seus objetivos próprios e Seus métodos próprios. Qualquer que seja a obra que realiza, Ele não tem necessidade de discuti-la com o homem nem de buscar o seu conselho, muito menos de informar a toda e qualquer pessoa sobre Sua obra. Esse é o caráter de Deus, que deve, aliás, ser reconhecido por todos. Se vocês desejam testemunhar a aparição de Deus, se desejam seguir as pegadas de Deus, então devem antes se afastar de suas próprias noções. Você não deveria exigir que Deus faça isso ou aquilo e menos ainda deveria encerrá-Lo em seus limites próprios e restringi-Lo a suas próprias noções. Em vez disso, vocês deveriam se perguntar como devem buscar as pegadas de Deus, como devem aceitar a aparição de Deus e como devem se submeter à nova obra de Deus; isso é o que o homem deveria fazer. Como o homem não é a verdade e não possui a verdade, ele deve buscar, aceitar e obedecer.

Extraído de ‘A aparição de Deus inaugurou uma nova era’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 72

Não importa se você é norte-americano, britânico ou de qualquer outra nacionalidade, você deveria ultrapassar as restrições de sua própria nacionalidade, transcendendo a si mesmo, e ver a obra de Deus pela perspectiva de um ser criado. Dessa forma, você não irá impor limitações às pegadas de Deus. Isso ocorre porque hoje, muitos imaginam ser impossível que Deus apareça em determinada nação ou entre um certo povo. Quão profundo é o significado da obra de Deus e como é importante a aparição de Deus! Como as noções e os pensamentos do homem podem avaliá-los? Portanto, digo que você deveria romper com suas noções de nacionalidade e etnia de modo a poder buscar a aparição de Deus. Somente assim você não ficará limitado às próprias noções; somente dessa forma você estará qualificado para acolher a aparição de Deus. Do contrário, você permanecerá na escuridão eterna e não ganhará nunca a aprovação de Deus.

Deus é o Deus de toda a raça humana. Ele não Se considera propriedade privada de nenhuma nação ou povo, mas vai realizando Sua obra como planejou, livre de restrições impostas por qualquer forma, nação ou povo. Talvez você nunca tenha imaginado essa

forma, ou talvez sua atitude para com essa forma seja de negação, ou talvez a nação em que Deus Se revele e o povo entre o qual o faça sejam simplesmente discriminados por todos e aconteça de simplesmente eles serem os mais retrógrados da terra. No entanto, Deus tem Sua sabedoria. Com Seu grande poder e por meio de Sua verdade e Seu caráter, Ele verdadeiramente ganhou um grupo de pessoas que são de uma só mente com Ele, e um grupo de pessoas que Ele desejou tornar completo — um grupo conquistado por Ele, que, tendo enfrentado toda sorte de provações e tribulações e todo tipo de perseguição, é capaz de segui-Lo até o fim. O objetivo da aparição de Deus, livre das restrições de qualquer forma ou nação, é permitir que Ele possa completar a obra como a planejou. Isso é igual a quando Deus Se tornou carne na Judeia; Seu objetivo era completar a obra da crucificação para redimir toda a raça humana. No entanto, os judeus acreditavam que era impossível para Deus fazer isso, achavam impossível que Deus pudesse Se tornar carne e assumir a forma do Senhor Jesus. O “impossível” deles tornou-se a base na qual condenaram Deus e se opuseram a Ele e, por fim, levou à destruição de Israel. Muitas pessoas, hoje, cometeram um erro semelhante. Elas proclamam com todas as forças a aparição iminente de Deus, mas, ao mesmo tempo, condenam Sua aparição; o “impossível” delas mais uma vez restringe a aparição de Deus aos limites da imaginação delas. E assim tenho visto muitas pessoas caírem na risada ao se depararem com as palavras de Deus. Mas tal riso é de algum modo diferente da condenação e blasfêmia dos judeus? Vocês não são reverentes na presença da verdade, muito menos sua atitude é de anseio pela verdade. Tudo que fazem é examinar negligentemente e esperar com uma despreocupação displicente. O que vocês podem ganhar por examinar e aguardar assim? Acham que vão receber orientação pessoal de Deus? Se você não é capaz de discernir as declarações de Deus, como pode estar qualificado para testemunhar a aparição de Deus? Onde quer que Deus apareça, ali a verdade é expressada, e ali estará a voz de Deus. Apenas os que são capazes de aceitar a verdade podem ouvir a voz de Deus e apenas tais pessoas estão qualificadas para testemunhar a aparição de Deus. Deixe de lado suas noções! Aquiete-se e leia estas palavras cuidadosamente. Se você anseia pela verdade, Deus o iluminará e você entenderá Sua vontade e Suas palavras. Deixem de lado suas opiniões sobre o “impossível”! Quanto mais as pessoas acreditam que algo é impossível, mais provável é que isso ocorra, pois a sabedoria de Deus se eleva acima dos céus, os pensamentos de Deus são mais elevados que os pensamentos do homem e a obra de Deus transcende os limites do pensamento e das noções do homem. Quanto mais algo for impossível, mais há verdade para ser buscada; quanto mais algo estiver além das noções e da imaginação do homem, mais irá conter a vontade de Deus. Pois onde quer que Deus Se revele, Deus

ainda é Deus e Sua substância nunca mudará por conta do local ou modo de Sua aparição. O caráter de Deus continua o mesmo, onde quer que estejam Suas pegadas; não importa onde estejam as pegadas de Deus, Ele é o Deus de toda a humanidade, assim como o Senhor Jesus não é apenas o Deus dos israelitas, mas é também o Deus de todos os povos da Ásia, Europa e América e, mais ainda, é o único Deus em todo o universo. Vamos então buscar a vontade de Deus, descobrir Sua aparição em Suas declarações e manter o ritmo de Seus passos! Deus é o caminho, a verdade e a vida. Suas palavras e Sua aparição existem simultaneamente, e Seu caráter e pegadas estão abertos para a humanidade o tempo todo. Caros irmãos e irmãs, espero que vocês possam ver a aparição de Deus nestas palavras, que comecem a seguir Seus passos à medida que caminham adiante rumo a uma nova era e entrem no lindo e novo céu e na linda e nova terra que Deus preparou para aqueles que aguardam Sua aparição.

Extraído de 'A aparição de Deus inaugurou uma nova era' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 73

Deus está em silêncio e nunca apareceu para nós, mas a Sua obra nunca parou. Ele observa toda a terra, comanda todas as coisas e contempla todas as palavras e ações do homem. Ele conduz Sua gestão com passos mensurados e de acordo com Seu plano, em silêncio, sem efeitos dramáticos, mas Seus passos se aproximam, um por um, da humanidade, e Seu trono de julgamento é instalado no universo à velocidade de um raio, imediatamente seguido pela descida de Seu trono entre nós. Que cena majestosa é essa, que quadro imponente e solene! Como uma pomba e como um leão que ruga, o Espírito vem em nosso meio. Ele é sabedoria, justiça e majestade, e vem sorridente em nosso meio, exercendo autoridade e cheio de amor e compaixão. Ninguém está ciente da Sua vinda, ninguém saúda a Sua vinda e, além disso, ninguém sabe tudo o que Ele está prestes a fazer. A vida do homem continua como sempre; seu coração não está diferente, e os dias passam como de costume. Deus vive entre nós, um homem como outros homens, como um dos seguidores mais insignificantes e um crente comum. Ele tem as próprias buscas, os próprios objetivos; e, além disso, tem divindade que os homens comuns não possuem. Ninguém percebeu a existência de Sua divindade, e ninguém percebeu a diferença entre Sua substância e a do homem. Vivemos juntos com Ele, sem restrições e sem medo, pois, aos nossos olhos, Ele nada mais é do que um crente insignificante. Ele observa cada movimento nosso, e todos os nossos pensamentos e ideias são expostos diante Dele. Ninguém se interessa por Sua existência, ninguém imagina qualquer coisa sobre Sua função e, além disso, ninguém tem a mínima suspeita

sobre Sua identidade. Apenas prosseguimos com nossas buscas, como se Ele não tivesse nada a ver conosco...

Por acaso, o Espírito Santo expressa uma passagem de palavras “através” de Si e, embora pareça bastante inesperado, mesmo assim a reconhecemos como uma declaração vinda de Deus e prontamente a aceitamos de Deus. Isso porque, independentemente de quem expressa essas palavras, desde que venham do Espírito Santo, devemos aceitá-las, e não podemos negá-las. A declaração seguinte poderia vir através de mim, através de você ou através de outro. Seja quem for, tudo é a graça de Deus. Ainda que não importe quem seja, não devemos adorar essa pessoa, pois, apesar de tudo mais, ela não pode ser Deus, tampouco, de modo algum, escolheríamos uma pessoa comum como esta para ser nosso Deus. Nosso Deus é tão grande e honrado; como alguém tão insignificante poderia ocupar o Seu lugar? Além disso, estamos esperando que Deus chegue e nos leve de volta para o reino dos céus, e como alguém tão insignificante estaria qualificado para uma tarefa tão importante e árdua? Se o Senhor vier novamente, deve ser sobre uma nuvem branca, para que todas as multidões o vejam. Quão glorioso será! Como é possível que Ele consegue se esconder sorrateiramente em meio a um grupo de pessoas comuns?

E, no entanto, é essa pessoa comum, escondida no meio das pessoas, que está fazendo a nova obra de nos salvar. Ele não nos dá explicações, nem nos diz por que veio, mas simplesmente faz a obra que pretende fazer com passos mensurados e de acordo com o Seu plano. Suas palavras e declarações se tornam cada vez mais frequentes. Desde consolar, exortar, lembrar e advertir, a reprovar e disciplinar; desde um tom que é gentil e amável a palavras que são intensas e majestosas — tudo isso confere misericórdia ao homem e instila nele tremor. Tudo o que Ele diz acerta em cheio os segredos profundamente escondidos dentro de nós; Suas palavras pungem nosso coração, aguilhoam nosso espírito e nos preenchem de vergonha insuportável, e mal sabemos onde nos esconder. Começamos a nos perguntar se o Deus no coração dessa pessoa realmente nos ama, e o que exatamente Ele pretende fazer. Talvez só possamos ser arrebatados depois de suportar tais sofrimentos? Em nossa cabeça, calculamos... o destino que está por vir e nossa sina futura. Ainda assim, como antigamente, nenhum de nós acredita que Deus já assumiu a carne para operar entre nós. Mesmo que tenha nos acompanhado por tanto tempo, embora Ele já tenha falado tantas palavras face a face conosco, continuamos indispostos a aceitar alguém tão comum como o Deus do nosso futuro, e estamos menos ainda dispostos a confiar o controle do nosso futuro e destino a essa pessoa tão insignificante. Dele, desfrutamos de um suprimento inesgotável de água

viva, e por meio Dele vivemos face a face com Deus. Mas somos gratos apenas pela graça do Senhor Jesus no céu, e nunca prestamos a menor atenção aos sentimentos dessa pessoa comum, possuidora de divindade. Ainda assim, como antes, Ele faz a Sua obra, humildemente escondido na carne, expressando a voz de Seu coração mais íntimo, como se insensível a ser rejeitado pela humanidade, como se perdoando eternamente a infantilidade e a ignorância do homem, e sempre tolerando a atitude irreverente do homem para Consigo.

Sem que soubéssemos, esse homem insignificante nos conduziu para um passo após o outro da obra de Deus. Passamos por incontáveis provações, suportamos inumeráveis castigos e somos testados pela morte. Aprendemos sobre o caráter justo e majestoso de Deus, desfrutamos também de Seu amor e misericórdia, apreciamos o grande poder e sabedoria de Deus, testemunhamos a amabilidade de Deus e contemplamos o ávido desejo de Deus de salvar o homem. Nas palavras dessa pessoa comum, chegamos a conhecer o caráter e a essência de Deus, a entender Sua vontade, a natureza-essência do homem, e vemos o caminho da salvação e da perfeição. Suas palavras nos fazem “morrer” e nos fazem “renascer”; Suas palavras nos trazem conforto, mas também nos deixam arruinados pela culpa e por um senso de endividamento; Suas palavras nos trazem alegria e paz, mas também dor infinita. Às vezes, somos como cordeiros para o abate em Suas mãos; às vezes, somos como a menina dos Seus olhos e desfrutamos de Seu tenro amor; às vezes, somos como Seu inimigo e, sob Seu olhar, somos transformados em cinzas por Sua ira. Somos a raça humana salva por Ele, somos os vermes aos Seus olhos, e somos os cordeiros perdidos que Ele está determinado a procurar dia e noite. Ele é misericordioso para conosco, Ele nos despreza, Ele nos eleva, Ele nos conforta e nos exorta, Ele nos guia, Ele nos ilumina, Ele nos castiga e disciplina e até nos amaldiçoa. Ele Se preocupa conosco noite e dia, nos protege e cuida de nós dia e noite, nunca sai do nosso lado, mas derrama o sangue do Seu coração por nós e paga qualquer preço por nós. Dentro das declarações desse corpo de carne pequeno e comum, temos desfrutado a totalidade de Deus e contemplado o destino que Deus nos concedeu. Apesar disso, a vaidade ainda incita problemas em nosso coração, e ainda não estamos dispostos a aceitar ativamente uma pessoa como essa como nosso Deus. Embora Ele nos tenha dado tanto maná, tanto para desfrutar, nada disso pode usurpar o lugar do Senhor em nosso coração. Honramos a identidade e o status especial dessa pessoa somente com grande relutância. Enquanto Ele não abrir Sua boca para pedir que reconheçamos que Ele é Deus, nunca assumiremos a responsabilidade de reconhecê-Lo como o Deus que está prestes a vir, mas que tem operado entre nós por tanto tempo.

Deus continua Suas declarações, empregando vários métodos e perspectivas para nos admoestar sobre o que fazer, ao mesmo tempo que dá voz ao Seu coração. Suas palavras carregam o poder da vida, nos mostram o caminho que devemos trilhar e nos permitem entender o que é a verdade. Começamos a ser atraídos por Suas palavras, começamos a nos concentrar no tom e na maneira de Sua fala e subconscientemente começamos a nos interessar pelos sentimentos mais íntimos dessa pessoa normal. Ele chega a cuspir o sangue do Seu coração ao trabalhar por nós, perde o sono e o apetite por nossa conta, chora por nós, suspira por nós, geme em doença por nós, sofre humilhações para o bem do nosso destino e salvação, e nosso entorpecimento e rebeldia fazem Seu coração sangrar e chorar. Esse modo de ser e ter não pertence a uma pessoa comum, tampouco pode ser possuído ou alcançado por nenhum ser humano corrompido. Ele demonstra tolerância e paciência que nenhuma pessoa comum possui, e Seu amor é algo de que nenhum ser criado é dotado. Ninguém além Dele pode conhecer todos os nossos pensamentos, ou ter tal compreensão de nossa natureza e substância, ou julgar a rebeldia e a corrupção da humanidade, ou falar conosco e operar entre nós dessa maneira em nome de Deus do céu. Ninguém além Dele é dotado da autoridade, a sabedoria e a dignidade de Deus; o caráter de Deus e o que Ele tem e é se revelam Nele em sua totalidade. Ninguém além Dele pode nos mostrar o caminho e nos trazer a luz. Ninguém além Dele pode revelar os mistérios que Deus não revelou desde a criação até hoje. Ninguém além Dele pode nos salvar da escravidão de Satanás e de nosso caráter corrupto. Ele representa Deus. Ele expressa o coração mais íntimo de Deus, as exortações de Deus e as palavras de julgamento de Deus para toda a humanidade. Ele iniciou uma nova era e trouxe um novo céu e uma nova terra, uma nova obra, e nos trouxe esperança, encerrando a vida que levávamos na incerteza e capacitando todo o nosso ser a contemplar, em total clareza, a senda da salvação. Ele conquistou todo o nosso ser e ganhou nosso coração. Daquele momento em diante, nossa mente se tornou consciente, e nosso espírito parece reavivado: essa pessoa comum e insignificante, que vive entre nós e há muito tem sido rejeitada por nós — não é ela o Senhor Jesus, que está sempre em nossos pensamentos, estejamos acordados ou sonhando, e por quem ansiamos noite e dia? É Ele! É realmente Ele! Ele é nosso Deus! Ele é o caminho, a verdade e a vida! Ele nos permitiu viver novamente, ver a luz e impediu nosso coração de se vaguear. Voltamos para a casa de Deus, retornamos diante de Seu trono, estamos face a face com Ele, testemunhamos Seu semblante e vimos a estrada à frente. A essa altura, nosso coração foi completamente conquistado por Ele; não duvidamos mais de quem Ele é, não mais nos opomos à Sua obra e palavra, e nos prostramos diante Dele. Não desejamos nada além de seguir as pegadas de Deus pelo

resto de nossa vida, de sermos aperfeiçoados por Ele, de retribuir Sua graça e Seu amor por nós, de obedecer às Suas orquestrações e arranjos e de cooperar com a Sua obra, fazendo tudo que pudermos para completar o que Ele nos confia.

Extraído de ‘Contemplando a aparição de Deus em Seu julgamento e Seu castigo’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 74

Não se pode falar de Deus e do homem em termos iguais. Sua essência e Sua obra são sumamente insondáveis e incompreensíveis ao homem. Se Deus não fizer a Sua obra e falar as Suas palavras pessoalmente no mundo do homem, então o homem jamais seria capaz de compreender a vontade de Deus. E, assim, mesmo aqueles que têm devotado sua vida inteira a Deus não seriam capazes de receber a Sua aprovação. Se Deus não Se puser a operar, então, independentemente de quão bem o homem vá, será tudo em vão, porque os pensamentos de Deus serão sempre mais altos que os do homem e a sabedoria de Deus está além da compreensão do homem. E assim Eu digo que aqueles que clamam que “entendem plenamente” a Deus e Sua obra são um bando de ineptos; todos são arrogantes e ignorantes. O homem não deveria definir a obra de Deus; mais ainda, o homem não pode definir a obra de Deus. Aos olhos de Deus, o homem é tão insignificante quanto uma formiga; como, então, um homem pode sondar a obra de Deus? Aqueles que gostam de declamar: “Deus não opera desta ou daquela forma” ou “Deus é deste ou daquele jeito” — não estão todos falando arrogantemente? Deveríamos todos saber que o homem, que é da carne, foi corrompido por Satanás. A própria natureza da humanidade é de se opor a Deus. A humanidade não pode estar a par com Deus, muito menos pode esperar aconselhar a obra de Deus. Quanto a como Deus guia o homem, essa é obra do Próprio Deus. É apropriado que o homem deva se submeter, sem expressar esta ou aquela opinião, pois o homem não é nada mais que pó. Uma vez que nossa intenção é buscar a Deus, não deveríamos superimpor nossas noções à Sua obra para a consideração de Deus, menos ainda deveríamos empregar nosso caráter corrupto ao máximo para, deliberadamente, nos opormos à obra de Deus. Isso não faria de nós anticristos? Como tais pessoas poderiam crer em Deus? Já que acreditamos que há um Deus e já que desejamos satisfazê-Lo e vê-Lo, devemos buscar o caminho da verdade e devemos procurar um caminho para ser compatíveis com Deus. Não devemos permanecer em teimosa oposição a Ele. Que proveito poderia vir talvez de tais ações?

Hoje, Deus fez uma nova obra. Você pode não ser capaz de aceitar estas palavras, e elas podem lhe parecer estranhas, mas Eu o aconselharia a não expor a sua naturalidade, pois só aqueles que realmente têm fome e sede de justiça diante de Deus podem obter a verdade e só aqueles que são verdadeiramente devotos podem ser esclarecidos e guiados por Ele. Os resultados são obtidos pela busca da verdade com sóbria tranquilidade, não com brigas e contendas. Quando Eu digo que “hoje, Deus fez uma obra nova”, estou Me referindo à questão do retorno de Deus para a carne. Talvez estas palavras não o incomodem; talvez você as despreze; ou talvez até mesmo elas sejam de grande interesse para você. Qualquer que seja o caso, Eu espero que todos aqueles que verdadeiramente anseiam que Deus apareça possam encarar esse fato e dar-lhe seu cuidadoso exame, em vez de tirar conclusões precipitadas sobre ele; isso é o que uma pessoa sábia deveria fazer.

Não é difícil inquirir tal coisa, mas requer que cada um de nós conheça esta única verdade: Aquele que é Deus encarnado há de possuir a essência de Deus e Aquele que é Deus encarnado há de possuir a expressão de Deus. Uma vez que Se torna carne, Deus há de levar adiante a obra que intenciona fazer, e, já que Deus Se torna carne, Ele há de expressar o que Ele é e de ser capaz de trazer a verdade ao homem, de conceder-lhe vida e de lhe indicar o caminho. A carne que não contém a essência de Deus decididamente não é o Deus encarnado; disso não há dúvida. Se o homem pretende inquirir se é a carne de Deus em pessoa, então deve corroborar isso a partir do caráter que Ele expressa e das palavras que Ele profere. O que quer dizer que, para corroborar se é ou não a carne de Deus em pessoa e se é ou não o verdadeiro caminho, é preciso discriminar com base em Sua essência. E assim, ao determinar se é a carne do Deus em pessoa, a chave está em Sua essência (Sua obra, Suas declarações, Seu caráter e muitos outros aspectos), em vez de na aparência exterior. Se o homem examina apenas a Sua aparência exterior e, como resultado, ignora a Sua essência, isso demonstra que o homem é inculto e ignorante. A aparência exterior não pode determinar a essência; e mais, a obra de Deus nunca pode se conformar às noções do homem. A aparência exterior de Jesus não ia contra as noções do homem? Seu semblante e Suas roupas não eram incapazes de fornecer quaisquer pistas quanto à Sua verdadeira identidade? Os primeiros fariseus não se opuseram a Jesus exatamente porque só olharam para a Sua aparência externa e não levaram a sério as palavras de Sua boca? É Minha esperança que cada irmão e irmã que busca a aparição de Deus não repita a tragédia da história. Vocês não devem se tornar os fariseus dos tempos modernos nem pregar Deus na cruz novamente. Vocês deveriam considerar cuidadosamente como receber o retorno de Deus e deveriam ter uma mente

clara a respeito de como ser alguém que se submete à verdade. Essa é a responsabilidade de todos que estão esperando que Jesus retorne montado em uma nuvem. Deveríamos esfregar nossos olhos espirituais para torná-los claros e não ficar atolados nas palavras de fantasia exagerada. Deveríamos refletir sobre a obra prática de Deus e dar uma olhada no aspecto prático de Deus. Não se deixem levar nem se percam em devaneios, sempre ansiando pelo dia em que o Senhor Jesus, montado numa nuvem, desça subitamente entre vocês e leve vocês que nunca O conheceram nem O viram e que não sabem como fazer a Sua vontade. É melhor pensar em questões mais práticas!

Extraído do Prefácio em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 75

Vocês desejam conhecer a raiz do motivo pelo qual os fariseus se opunham a Jesus? Desejam conhecer a substância dos fariseus? Eles tinham muitas fantasias sobre o Messias. E mais, eles criam somente que o Messias viria, mas não buscavam a vida-verdade. Assim, até hoje eles ainda aguardam o Messias, pois não têm conhecimento do caminho da vida, e não sabem qual é o caminho da verdade. Como, dizem vocês, poderia um povo tão tolo, obstinado e ignorante ganhar a bênção de Deus? Como poderia contemplar o Messias? Ele se opunha a Jesus porque não conhecia a direção da obra do Espírito Santo, porque não conhecia o caminho da verdade do qual Jesus falava e, além disso, porque não entendia o Messias. E como nunca havia visto o Messias e nunca havia estado na companhia do Messias, cometera o erro de se agarrar em vão ao nome do Messias enquanto se opunha à substância do Messias através de qualquer meio possível. Esses fariseus eram obstinados, arrogantes em substância e não obedeciam à verdade. O princípio de sua crença em Deus era: não importa quão profunda seja a Sua pregação, não importa quão elevada seja Sua autoridade, Você não é Cristo a menos que seja chamado o Messias. Essas opiniões não são absurdas e ridículas? Perguntarei a vocês também: não é extremamente fácil para vocês cometerem os erros dos antigos fariseus, já que vocês não têm o menor entendimento de Jesus? Você consegue discernir o caminho da verdade? Consegue se certificar verdadeiramente de que não irá se opor a Cristo? Consegue acompanhar a obra do Espírito Santo? Se não sabe se irá ou não se opor a Cristo, então digo que você já está vivendo à beira da morte. Aqueles que não conheciam o Messias eram todos capazes de se opor a Jesus, ou de rejeitar a Jesus, de difamá-Lo. As pessoas que não entendem Jesus são todas capazes de rejeitá-Lo e de injuriá-Lo. Ademais, são capazes de ver a volta de Jesus como engano de Satanás, e mais pessoas irão condenar Jesus de volta à carne. Isso tudo não os deixa com medo? O que

vocês enfrentarão será blasfêmia contra o Espírito Santo, a ruína das palavras do Espírito Santo às igrejas; e o desdém de tudo isso é expresso por Jesus. O que vocês podem ganhar de Jesus se estão tão atordoados? Como vocês podem entender a obra de Jesus quando Ele voltar à carne sobre uma nuvem branca, se vocês se recusam obstinadamente a perceber seus erros? Digo-lhes isto: as pessoas que não recebem a verdade, mas aguardam cegamente a vinda de Jesus sobre nuvens brancas, certamente blasfemarão contra o Espírito Santo, e elas são a categoria que será destruída. Vocês simplesmente desejam a graça de Jesus e simplesmente desejam desfrutar o ditoso reino dos céus, mas vocês nunca obedeceram às palavras proferidas por Jesus e nunca receberam a verdade expressa por Jesus quando Ele voltar à carne. O que vocês entregarão em troca pelo fato de Jesus voltar sobre uma nuvem branca? É a sinceridade na qual vocês repetidamente cometem pecados e depois fazem suas confissões, uma vez após outra? O que vocês oferecerão em sacrifício a Jesus, que volta sobre uma nuvem branca? Seriam os anos de trabalho pelos quais vocês se exaltam? O que vocês irão entregar para fazer o Jesus regressado confiar em vocês? Seria essa natureza arrogante de vocês, que não obedece a nenhuma verdade?

Extraído de 'Quando você contemplar o corpo espiritual de Jesus, Deus terá feito novo céu e nova terra' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 76

A lealdade de vocês é apenas de palavra, seu conhecimento é meramente intelectual e conceitual, seus labores são pelo bem de ganhar bênçãos do céu; então como deve ser a fé de vocês? Até hoje, vocês se fazem de surdos para toda e qualquer palavra da verdade. Vocês não sabem o que Deus é, não sabem o que Cristo é, não sabem como reverenciar Jeová, não sabem como entrar na obra do Espírito Santo e não sabem como distinguir entre a obra do Próprio Deus e os enganos do homem. Você sabe apenas condenar qualquer palavra de verdade expressa por Deus que não se conforme a seus próprios pensamentos. Onde está sua humildade? Onde está sua obediência? Onde está a sua lealdade? Onde está o seu desejo de buscar a verdade? Onde está a sua reverência a Deus? Eu lhes digo: aqueles que creem em Deus por causa dos sinais são certamente a categoria que será destruída. Aqueles que são incapazes de aceitar as palavras de Jesus que voltou à carne são certamente a progênie do inferno, os descendentes do arcanjo, a categoria que será sujeita à destruição eterna. Muitas pessoas podem não se importar com o que digo, mas ainda quero contar a todo assim chamado santo que segue a Jesus que, quando virem Jesus descer dos céus sobre uma nuvem branca com seus próprios olhos, isso será a aparição pública do Sol da justiça. Talvez esses sejam tempos de

grande empolgação para você, mas você deve saber que o tempo em que você testemunhar Jesus descendo dos céus é também o tempo em que você descerá ao inferno para ser punido. Esse será o tempo do fim do plano de gestão de Deus e será quando Deus recompensará os bons e punirá os perversos. Pois o juízo de Deus terá terminado antes que o homem veja sinais, quando houver apenas a expressão da verdade. Aqueles que aceitarem a verdade e não buscarem sinais, e assim foram purificados, terão regressado diante do trono de Deus e entrado no abraço do Criador. Somente aqueles que persistirem crendo que “o Jesus que não vem sobre uma nuvem branca é um falso cristo” estarão sujeitos à punição eterna, pois eles somente creem no Jesus que mostra sinais, mas não reconhecem o Jesus que proclama o rigoroso juízo e libera o verdadeiro caminho da vida. E assim, só pode ser que Jesus lide com eles quando Ele voltar abertamente sobre uma nuvem branca. Eles são obstinados demais, confiantes demais em si mesmos, arrogantes demais. Como tais degenerados poderiam ser recompensados por Jesus? A volta de Jesus é uma grande salvação para aqueles que são capazes de aceitar a verdade, mas para aqueles que são incapazes de aceitar a verdade, é um sinal de condenação. Vocês devem escolher sua própria senda e não devem blasfemar contra o Espírito Santo nem rejeitar a verdade. Vocês não devem ser pessoas ignorantes e arrogantes, mas pessoas que obedecem a direção do Espírito Santo e almejam e buscam a verdade; somente assim vocês serão beneficiados. Eu os advirto a trilhar a senda da fé em Deus com cuidado. Não tirem conclusões precipitadas; e mais, não sejam casuais e imprudentes em sua crença em Deus. Vocês devem saber que, no mínimo, aqueles que acreditam em Deus devem ser humildes e reverentes. Aqueles que ouviram a verdade e ainda assim desdenham dela são tolos e ignorantes. Aqueles que ouviram a verdade e ainda assim negligentemente tiram conclusões precipitadas ou a condenam estão tomados de arrogância. Ninguém que crê em Jesus está qualificado a amaldiçoar ou condenar outros. Todos vocês devem ser pessoas com razão e que aceitem a verdade. Talvez, tendo ouvido o caminho da verdade e tendo lido a palavra da vida, você creia que somente uma em dez mil dessas palavras estejam de acordo com suas convicções e a Bíblia, e então você deve continuar a buscar naquele décimo milésimo dessas palavras. Ainda advirto você a ser humilde, a não ser confiante demais e a não se exaltar alto demais. Com seu coração tendo tão parca reverência por Deus, você ganhará maior luz. Se examinar estas palavras cuidadosamente e as contemplar repetidamente, você irá entender se elas são ou não a verdade, e se elas são vida ou não. Talvez, tendo lido apenas algumas sentenças, certas pessoas condenem cegamente estas palavras, dizendo: “Isso nada mais é do que algum esclarecimento do Espírito Santo” ou “Esse é um falso cristo vindo para enganar as pessoas”. Aqueles que dizem tais coisas

foram cegados pela ignorância! Você entende muito pouco da obra e da sabedoria de Deus, e Eu o aconselho a começar novamente do zero! Vocês não devem condenar cegamente as palavras expressas por Deus por causa da aparição de falsos cristos durante os últimos dias e não devem ser pessoas que blasfemem contra o Espírito Santo por temer o engano. Não seria uma grande pena? Se, após muito examinar, você ainda crer que estas palavras não sejam a verdade, não sejam o caminho e não sejam a expressão de Deus, então você finalmente será punido e ficará sem bênçãos. Se não consegue aceitar tal verdade falada de modo tão simples e tão claro, então você não é inapto para a salvação de Deus? Você não é alguém que não é abençoado o suficiente para retornar diante do trono de Deus? Pense nisso! Não seja imprudente e impetuoso, e não trate a crença em Deus como um jogo. Pense em prol de seu destino, em prol de suas perspectivas, em prol de sua vida; e não brinque consigo mesmo. Você pode aceitar essas palavras?

Extraído de 'Quando você contemplar o corpo espiritual de Jesus, Deus terá feito novo céu e nova terra' em "A Palavra manifesta em carne"

III. O julgamento nos últimos dias

Palavras diárias de Deus Trecho 77

Antes de o homem ser redimido, muitos dos venenos de Satanás já estavam plantados dentro dele e, depois de milhares de anos de ser corrompido por Satanás, o homem já tem dentro de si uma natureza estabelecida que resiste a Deus. Portanto, quando o homem foi redimido, isso não é nada mais do que um caso de redenção, na qual o homem é comprado por um alto preço, mas a natureza venenosa dentro dele não foi eliminada. O homem que é contaminado assim deve sofrer uma mudança antes de ser digno de servir a Deus. Por meio dessa obra de julgamento e castigo, o homem conhecerá por completo a substância imunda e corrupta dentro de si mesmo, e ele poderá mudar completamente e se tornar limpo. Só assim o homem pode se tornar digno de retornar diante do trono de Deus. Toda a obra feita neste dia é para que o homem possa ser limpo e mudado; através do julgamento e castigo pela palavra, bem como por meio do refinamento, o homem pode remover sua corrupção e ser purificado. Em vez de considerar este estágio da obra como sendo o da salvação, seria mais apropriado dizer que é a obra de purificação. Na verdade, este estágio é o da conquista, assim como o segundo estágio na obra da salvação. É através do julgamento e castigo pela palavra que o homem chega a ser ganho por Deus; e é através do uso da palavra para refinar, julgar e revelar, que todas as impurezas, noções, motivos e aspirações individuais dentro do coração do homem são reveladas por completo. Embora o homem possa ter sido redimido e perdoado de seus pecados, isso só pode ser considerado como Deus não se lembrar das transgressões do homem e não tratar o homem de acordo com as suas transgressões. No entanto, quando o homem, que vive num corpo de carne, não foi liberto do pecado, ele só pode continuar pecando, revelando infinitamente o caráter satânico corrupto. Essa é a vida que o homem leva, um ciclo interminável de pecar e ser perdoado. A maioria da humanidade peca de dia apenas para confessar à noite. Desse modo, embora a oferta pelo pecado seja para sempre efetiva para o homem, ela não será capaz de salvar o homem do pecado. Apenas metade da obra da salvação já foi concluída, pois o homem ainda tem caráter corrupto. Por exemplo, quando as pessoas souberam que eram descendentes de Moabe, proferiram palavras de queixa, pararam de buscar a vida e se tornaram totalmente negativas. Isso não mostra que a humanidade ainda é incapaz de se submeter completamente sob o domínio de Deus? Não é exatamente esse o caráter satânico corrupto? Quando você não estava sendo submetido a castigo, suas mãos estavam erguidas acima de todas as outras, mesmo as de Jesus. E você gritou em voz alta: “Seja um filho amado de Deus! Seja íntimo de Deus! Preferimos

morrer a nos submeter a Satanás! Revolte-se contra o velho Satanás! Revolte-se contra o grande dragão vermelho! Que o grande dragão vermelho caia completamente do poder! Que Deus nos complete!” Seus clamores eram mais altos que todos os outros. Mas então veio o tempo do castigo e, mais uma vez, o caráter corrupto das pessoas foi revelado. Então, seus clamores cessaram e a resolução delas fracassou. Essa é a corrupção do homem; correndo mais fundo que o pecado, ela é algo plantado por Satanás e profundamente enraizado no homem. Não é fácil para o homem tomar consciência de seus pecados; ele não tem como reconhecer sua própria natureza profundamente enraizada e deve confiar no julgamento pela palavra para alcançar esse resultado. Só assim o homem pode ser mudado paulatinamente desse ponto em diante.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 78

Quando a palavra “julgamento” é mencionada, provavelmente você pensa nas palavras que Jeová disse em todos os lugares e nas palavras de repreensão que Jesus disse aos fariseus. Apesar de toda a severidade delas, essas palavras não foram o julgamento do homem feito por Deus, foram apenas palavras ditas por Deus dentro de diferentes ambientes, isto é, em contextos diferentes; tais palavras não são como as palavras ditas por Cristo ao julgar o homem nos últimos dias. Nos últimos dias, Cristo usa uma variedade de verdades para ensinar o homem, expor a essência do homem e dissecar suas palavras e ações. Essas palavras abrangem várias verdades: o dever do homem, como o homem deveria obedecer a Deus, como o homem deveria ser leal a Deus, como o homem deve viver a humanidade normal, bem como a sabedoria e o caráter de Deus e assim por diante. Essas palavras são todas dirigidas à essência do homem e ao seu caráter corrupto. Em especial, essas palavras que expõem como o homem desdenha de Deus são faladas em relação a como o homem é a corporificação de Satanás e uma força inimiga contra Deus. Ao realizar Sua obra de julgamento, Deus não torna clara a natureza do homem simplesmente com algumas palavras; Ele também expõe, trata e poda a longo prazo. Esses métodos de exposição, tratamento e poda não podem ser substituídos por palavras comuns, mas pela verdade que o homem absolutamente não possui. Apenas métodos desse tipo podem ser chamados de julgamento; só por meio de julgamento desse tipo é que o homem pode ser subjugado e completamente convencido a se submeter a Deus e, além disso, ganhar verdadeiro conhecimento de Deus. O que a obra de julgamento produz é o entendimento do homem da verdadeira face de Deus e da verdade sobre a própria rebelião. A obra de julgamento

permite que o homem ganhe bastante entendimento da vontade de Deus, do propósito da obra de Deus e dos mistérios que lhe são incompreensíveis. Também permite que o homem reconheça e conheça sua substância corrupta e as raízes de sua corrupção, bem como descubra a fealdade do homem. Esses efeitos são todos produzidos pela obra de julgamento, pois a substância dessa obra é, de fato, a obra de revelar a verdade, o caminho e a vida de Deus a todos aqueles que têm fé Nele. Essa obra é a obra de julgamento realizada por Deus. Se você não considera essas verdades como importantes e só pensa em evitá-las ou em encontrar um novo caminho que não seja por elas, então digo que você é um pecador atroz. Se você tem fé em Deus, mas não busca a verdade ou a vontade de Deus, nem ama o caminho que o leva para mais perto de Deus, digo que você é alguém que está tentando se esquivar do julgamento, um fantoche e um traidor que foge do grande trono branco. Deus não poupará nenhum rebelde que fuja de Sua vista. Tais homens irão receber punição ainda mais severa. Aqueles que comparecerem perante Deus para ser julgados, e que, além disso, tiverem sido purificados, viverão para sempre no reino de Deus. Evidentemente, isso é algo que pertence ao futuro.

Extraído de 'Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 79

A obra de julgamento é a própria obra de Deus, portanto ela deve ser naturalmente realizada pelo Próprio Deus; não pode ser realizada pelo homem em Seu lugar. Como o julgamento é a conquista da raça humana por meio da verdade, é inquestionável que Deus ainda apareça como imagem encarnada para realizar essa obra entre os homens. Isto é, nos últimos dias, Cristo usará a verdade para ensinar os homens do mundo todo e revelar todas as verdades a eles. Essa é a obra de julgamento de Deus. Muitos têm uma sensação ruim a respeito da segunda encarnação de Deus, pois as pessoas acham difícil crer que Deus Se torne carne para realizar a obra de julgamento. No entanto, devo lhe dizer que muitas vezes a obra de Deus excede em demasia as expectativas do homem e aceitá-la é difícil para a mente humana. Pois os homens são simples vermes sobre a terra, enquanto Deus é o Supremo que preenche o universo; a mente do homem é comparável a um poço de água suja, que dá origem apenas a vermes, enquanto cada etapa da obra dirigida pelos pensamentos de Deus é o destilar da sabedoria de Deus. As pessoas estão sempre tentando contender com Deus, ao que digo que é evidente quem irá sofrer a perda no final. Exorto todos vocês a não se considerem mais importantes do que o ouro. Se outros podem aceitar o julgamento de Deus, então por que você não pode? Quanto você está acima dos outros? Se outros podem abaixar a cabeça diante da

verdade, por que você também não pode fazê-lo? A obra de Deus tem um impulso irrefreável. Ele não repetirá a obra de julgamento mais uma vez só por causa da “contribuição” que você fez, e você será dominado pelo arrependimento de deixar escapar uma oportunidade tão boa. Se você não acredita em Minhas palavras, então espere só até que o grande trono branco no céu julgue você! Você provavelmente sabe que todos os israelitas desprezaram e negaram Jesus e, mesmo assim, o fato da redenção da humanidade por Jesus se estendeu por todo o universo e até os confins da terra. Não é essa uma realidade que Deus criou há muito tempo? Se você ainda está esperando que Jesus o leve para o Céu, então digo que você é um obstinado pedaço de árvore morta.^[a] Jesus não reconhecerá um seguidor falso como você, que é desleal à verdade e busca apenas bênçãos. Ao contrário, Ele não mostrará misericórdia ao lançá-lo no lago de fogo para queimar por dezenas de milhares de anos.

Extraído de ‘Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade’ em “A Palavra manifesta em carne”

Nota de rodapé:

a. Um pedaço de árvore morta: expressão idiomática chinesa que significa “que não tem mais jeito”.

Palavras diárias de Deus Trecho 80

Você entende agora o que é julgamento e o que é verdade? Se tiver entendido, exorto você a se submeter obedientemente a ser julgado, caso contrário jamais terá a oportunidade de ser elogiado por Deus ou de ser trazido por Ele ao Seu reino. Aqueles que só aceitam o julgamento, mas nunca são purificados, isto é, aqueles que fogem da obra de julgamento, não de ser para sempre detestados e rejeitados por Deus. Os pecados deles são mais numerosos e mais graves que os dos fariseus, pois eles traíram a Deus e são rebeldes contra Deus. Tais pessoas, que não são dignas nem mesmo de prestar serviço, irão receber punição mais severa, uma punição que, além disso, é eterna. Deus não irá poupar nenhum traidor que antes tenha manifestado lealdade com palavras, mas que depois O tenha traído. Pessoas assim irão receber retribuição por meio da punição do espírito, da alma e do corpo. Não é essa precisamente uma revelação do caráter justo de Deus? Não é o propósito de Deus ao julgar o homem e revelá-lo? Deus consigna todos aqueles que realizam todo tipo de atos perversos durante o período do julgamento a um lugar infestado de espíritos malignos, deixando esses espíritos malignos destruírem livremente seus corpos carnis, os quais exalam o mau cheiro de cadáveres. Essa é a adequada retribuição a eles. Deus escreve no livro de registros deles cada um dos pecados desses falsos crentes, falsos apóstolos e falsos trabalhadores desleais; então, no devido tempo, Ele os lança no meio de espíritos imundos, deixando

esses espíritos imundos profanarem o corpo inteiro deles à vontade, para que jamais possam ser reencarnados e jamais vejam a luz novamente. Aqueles hipócritas que prestam serviço por algum tempo, mas que são incapazes de permanecer leais até o fim, são contados por Deus dentre os perversos, para que andem no conselho dos ímpios e se tornem parte de sua corja desordenada; no fim, Deus os aniquilará. Deus descarta e desconsidera aqueles que nunca foram leais a Cristo nem dedicaram qualquer esforço e aniquilará a todos na mudança das eras. Eles não existirão mais na terra, muito menos ganharão acesso ao reino de Deus. Aqueles que nunca foram sinceros para com Deus e que são forçados pelas circunstâncias a lidar superficialmente com Ele são contados entre aqueles que prestam serviços a Seu povo. Só um pequeno número de pessoas como essas sobreviverão, enquanto a maioria irá perecer com aqueles que não são qualificados nem para prestar serviço. Por fim, Deus trará a Seu reino todos os que forem unos com Ele em pensamento, o povo e os filhos de Deus, bem como aqueles predestinados por Deus a serem sacerdotes. Eles serão a destilação da obra de Deus. Quanto àqueles que não puderem ser enquadrados em nenhuma categoria estabelecida por Deus, esses serão contados entre os descrentes — e vocês certamente podem imaginar qual será o desfecho deles. Eu já disse a vocês tudo que deveria dizer; a estrada que vocês escolherem será uma decisão sua. O que vocês devem entender é o seguinte: a obra de Deus nunca espera por alguém que não possa acompanhar Seus passos e o caráter justo de Deus não mostra nenhuma misericórdia para com homem algum.

Extraído de 'Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 81

Deus não duplica Sua obra a cada era. Tendo chegado os últimos dias, Ele fará a obra dos últimos dias e revelará todo o Seu caráter nos últimos dias. Os últimos dias são uma era à parte, aquela na qual Jesus disse que vocês devem enfrentar desastres, enfrentar terremotos, fome e pragas, o que mostrará que essa é uma nova era, não mais a antiga Era da Graça. Supondo que, como dizem as pessoas, Deus é eternamente imutável, que Seu caráter é sempre compassivo e amoroso, que Ele ama o homem como a Si mesmo, se oferece a salvação a cada pessoa e nunca odeia o homem, então Ele poderia algum dia completar Sua obra? Quando veio, Jesus foi pregado na cruz e Se sacrificou por todos os pecadores ao Se oferecer no altar. Ele já tinha completado a obra de redenção e já tinha levado a Era da Graça ao fim; portanto, qual seria o objetivo de repetir a obra daquela época nos últimos dias? Fazer a mesma coisa não seria uma negação da obra de Jesus? Se não fizer a obra de crucificação quando chegar nessa

etapa, mas continuar sendo amoroso e compassivo, Deus será capaz de levar a era a um fim? Um Deus amoroso e compassivo poderia concluir a era? Em Sua obra final de concluir a era, o caráter de Deus é o de castigo e julgamento, o qual revela tudo que é injusto, julga publicamente todas as pessoas e aperfeiçoa as que O amam de verdade. Só um caráter como esse pode levar a era a um fim. Os últimos dias já chegaram. Todas as coisas serão separadas segundo sua espécie e divididas em categorias diferentes com base em sua natureza. Esse é o momento em que Deus revela o desfecho e o destino das pessoas. Se as pessoas não passarem por castigo e julgamento, não haverá como revelar a desobediência e a injustiça delas. Só através do castigo e do julgamento é que o fim de todas as coisas pode ser revelado. O homem só mostra quem realmente é quando é castigado e julgado. O mal deve ser colocado com o mal, o bom com o bom, e as pessoas serão separadas de acordo com a sua espécie. Através do castigo e do julgamento, o fim de todas as coisas será revelado, de modo que o mal será punido e o bem será recompensado, e todas as pessoas se tornarão submissas sob o domínio de Deus. Toda a obra deve ser realizada através de castigo e julgamento justos. Como a corrupção humana atingiu o ápice e a desobediência tem sido grave demais, só o caráter justo de Deus, que é principalmente o de castigo e julgamento e revelado durante os últimos dias, pode transformar e completar o homem plenamente. Só esse caráter pode expor o mal e dessa forma punir severamente todos os injustos. Portanto, um caráter como esse é imbuído da significância da era, e a revelação e a exibição de Seu caráter se dão por causa da obra de cada nova era. Deus não revela Seu caráter de forma arbitrária e sem significado. Se, quando o fim do homem é revelado durante os últimos dias, Deus ainda lhe conceder compaixão e amor inesgotáveis, se Ele ainda amar o homem, se não o sujeitar a um julgamento justo, mas lhe demonstrar tolerância, paciência e perdão, se Ele ainda perdoar não importando que pecados graves o homem comete, sem qualquer julgamento justo: quando, então, haveria algum dia um fim para todo o gerenciamento de Deus? Quando um caráter como esse seria capaz de levar a humanidade ao destino certo? Considere, por exemplo, um juiz sempre amoroso, bondoso e gentil. Ele ama as pessoas sem considerar os crimes que cometeram, é amoroso e tolerante seja com quem for. Quando esse juiz será capaz de chegar a um veredicto justo? Durante os últimos dias, só o julgamento justo pode separar o homem e trazê-lo para um novo reino. Dessa forma, toda a era é levada a um fim através do justo caráter de Deus de julgar e castigar.

Extraído de 'A visão da obra de Deus (3)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 82

Sua obra na carne é de fundamental importância, o que é dito com respeito à obra, e Aquele que finalmente conclui a obra é o Deus encarnado, e não o Espírito. Alguns acreditam que Deus pode, daqui a algum tempo, vir à terra e aparecer ao homem, quando julgará pessoalmente toda a humanidade, testando-os, um por um, sem omitir ninguém. Aqueles que assim pensam não conhecem esse estágio da obra da encarnação. Deus não julga o homem um por um, e não o testa um por um; fazer isso não seria a obra do julgamento. A corrupção de toda a humanidade não é a mesma? A substância de toda a humanidade não é a mesma? O que é julgado é a substância corrupta da humanidade, a substância do homem corrompida por Satanás e todos os pecados do homem. Deus não julga as faltas sem valor e insignificantes do homem. A obra de julgamento é representativa e não é realizada de forma especial para certa pessoa. Ao contrário, é a obra na qual um grupo de pessoas é julgado com o intuito de representar o julgamento de toda a humanidade. Ao executar pessoalmente Sua obra em um grupo de pessoas, Deus na carne usa Sua obra para representar a obra de toda a humanidade, e depois disso ela é gradualmente espalhada. A obra do julgamento é também assim. Deus não julga certo tipo de pessoa ou certo grupo, mas julga os ímpios de toda a humanidade — a oposição do homem a Deus, por exemplo, ou a irreverência do homem contra Ele, ou a perturbação do homem contra a obra de Deus, e assim por diante. O que é julgado é a substância de oposição da humanidade a Deus, e essa obra é a obra de conquista dos últimos dias. A obra e a palavra do Deus encarnado testemunhado pelo homem são a obra do julgamento diante do grande trono branco durante os últimos dias, que foi concebido pelo homem em tempos passados. A obra que atualmente está sendo realizada pelo Deus encarnado é exatamente o julgamento diante do grande trono branco. O Deus encarnado de hoje é o Deus que julga toda a humanidade durante os últimos dias. Essa carne e Sua obra, Sua palavra e todo o Seu caráter são Sua totalidade. Embora o escopo de Sua obra seja limitado e não envolva diretamente todo o universo, a essência da obra de julgamento é o julgamento direto de toda a humanidade — não apenas para o bem do povo escolhido da China nem para o bem de um pequeno grupo de pessoas. Durante a obra de Deus na carne, embora o escopo dessa obra não envolva todo o universo, ela representa a obra de todo o universo, e depois que concluir a obra dentro do escopo da obra de Sua carne, Ele expandirá imediatamente essa obra ao universo inteiro, da mesma forma que o Evangelho de Jesus se expande por todo o universo seguindo Sua ressurreição e ascensão. Tanto se for obra do Espírito ou obra da carne, é obra que é realizada dentro de um escopo limitado, mas que representa a obra do universo inteiro. Durante os últimos dias, Deus executa Sua obra aparecendo em Sua identidade encarnada, e Deus na carne é o Deus que julga o homem diante do grande

trono branco. Tanto se for o Espírito ou a carne, quem faz a obra de julgamento é o Deus que julga a humanidade durante os últimos dias. Isso é definido com base em Sua obra, e não de acordo com Sua aparência externa ou vários outros fatores. Embora o homem tenha noções sobre essas palavras, ninguém pode negar o fato do julgamento do Deus encarnado e a conquista de toda a humanidade. Tanto faz o que o homem pensa disso; fatos são, afinal, fatos. Ninguém pode dizer que “a obra é realizada por Deus, mas a carne não é Deus”. Isso é absurdo, porque essa obra não pode ser realizada por ninguém exceto Deus na carne. Como essa obra já foi concluída, após essa obra, a obra do juízo de Deus sobre o homem não aparecerá uma segunda vez; Deus em Sua segunda encarnação já concluiu toda a obra do gerenciamento inteiro, e não haverá um quarto estágio da obra de Deus. Porque quem é julgado é o homem, o homem que é da carne e foi corrompido, e não é o espírito de Satanás que é julgado diretamente, a obra do juízo não é concluída, portanto, no mundo espiritual, mas entre os homens.

Extraído de ‘A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 83

Ninguém está mais adequado e qualificado do que Deus na carne para a obra de julgar a corrupção da carne humana. Se o julgamento fosse realizado diretamente pelo Espírito de Deus, então não seria tão abrangente. Além do mais, tal obra seria difícil para o homem aceitar, pois o Espírito é incapaz de vir face a face com o homem, e, por causa disso, os resultados não seriam imediatos, muito menos seria o homem capaz de contemplar o caráter inofensivo de Deus mais claramente. Satanás só pode ser plenamente derrotado se Deus na carne julgar a corrupção da humanidade. Sendo igual ao homem possuído de humanidade normal, o Deus na carne pode diretamente julgar a injustiça do homem; essa é a marca de Sua santidade inata e Sua extraordinariedade. Somente Deus é qualificado e tem condição para julgar o homem, pois possui toda a verdade e a justiça e, por isso, é capaz de julgar o homem. Aqueles que não possuem a verdade e a justiça não servem para julgar os outros. Se essa obra fosse realizada pelo Espírito de Deus, então não seria uma vitória sobre Satanás. O Espírito é inerentemente mais exaltado do que os seres mortais, o Espírito de Deus é inerentemente santo e triunfante sobre a carne. Se o Espírito fizesse essa obra diretamente, Ele não seria capaz de julgar toda a desobediência do homem e não poderia revelar toda a iniquidade da humanidade. Pois a obra do julgamento é também realizada através das noções do homem sobre Deus, e o homem nunca teve noção alguma sobre o Espírito, assim sendo, o Espírito é incapaz de melhor revelar a iniquidade do homem, muito menos de mostrar

completamente sua iniquidade. O Deus encarnado é o inimigo de todos aqueles que não O conhecem. Ao julgar as noções e oposições do homem contra Deus, Ele revela toda a desobediência da humanidade. Os resultados de Sua obra na carne são mais aparentes do que aqueles da obra do Espírito. E assim, o julgamento de toda a humanidade não é realizado diretamente pelo Espírito, mas é a obra do Deus encarnado. Deus na carne pode ser visto e tocado pelo homem, e Deus na carne pode completamente conquistar o homem. Em sua relação com Deus na carne, o homem progride da oposição para a obediência, da perseguição para a aceitação, da noção para o conhecimento e da rejeição para o amor. Esses são os efeitos da obra do Deus encarnado. O homem só é salvo por meio da aceitação do Seu julgamento, somente vindo a conhecê-Lo, gradualmente, por meio das palavras de Sua boca, é conquistado por Ele durante sua oposição a Deus e recebe Dele o suprimento da vida durante a aceitação de Seu castigo. Toda essa obra é a obra de Deus na carne, e não a obra de Deus em Sua identidade como Espírito. A obra realizada pelo Deus encarnado é a maior e a mais profunda das obras, e a parte crucial dos três estágios da obra de Deus são os dois estágios da obra de encarnação. A profunda corrupção do homem é um grande obstáculo da obra do Deus encarnado. De maneira particular, a obra realizada nas pessoas dos últimos dias é tremendamente difícil, o ambiente é hostil e o calibre de cada tipo de pessoa é muito pobre. Entretanto, ao final dessa obra, ela ainda alcançará o resultado apropriado, sem quaisquer falhas; esse é o resultado da obra na carne, e ele é mais persuasivo do que a obra do Espírito. Os três estágios da obra de Deus serão concluídos na carne e devem ser concluídos pelo Deus encarnado. A obra mais importante e crucial é realizada na carne, e a salvação do homem deve ser pessoalmente realizada pelo Deus na carne. Embora toda a humanidade sinta que o Deus na carne parece não estar relacionado com o homem, de fato essa carne refere-se ao destino e à existência de toda a humanidade.

Extraído de 'A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 84

Hoje, Deus os julga, castiga e condena, mas saiba que o sentido da sua condenação é para que você possa se conhecer. Ele condena, amaldiçoa, julga, castiga para que você se conheça, para que seu caráter possa mudar e, além disso, para que você possa conhecer seu valor e ver que todas as ações de Deus são justas e de acordo com Seu caráter e as necessidades de Sua obra, que Ele opera de acordo com Seu plano para a salvação do homem, e que Ele é o Deus justo que ama, salva, julga e castiga o homem. Se você sabe apenas que é de status inferior e que é corrupto e desobediente, mas não sabe

que Deus deseja deixar clara a Sua salvação mediante o julgamento e o castigo que hoje Ele faz em você, você não tem como ganhar experiência, muito menos é capaz de seguir adiante. Deus não veio para matar nem para destruir, mas para julgar, amaldiçoar, castigar e salvar. Antes da conclusão de Seu plano de gestão de 6.000 anos — antes de Ele expor o fim de cada categoria de homens — a obra de Deus na terra é para o bem da salvação; seu propósito é puramente tornar completos aqueles que O amam — minuciosamente — e trazê-los para a submissão ao Seu domínio. Não importa como Deus salva pessoas, tudo é feito levando-as a se libertar de sua velha natureza satânica; isto é, Deus as salva fazendo com que elas busquem a vida. Se não buscarem a vida, elas não terão como aceitar a salvação de Deus. A salvação é a obra do Próprio Deus, e a busca de vida é algo que todo homem deve possuir para aceitar a salvação. Aos olhos do homem, a salvação é o amor de Deus, e o amor de Deus não pode ser castigo, julgamento e maldição; a salvação deve conter amor, compaixão e, ademais, palavras de consolo, bem como deve conter as ilimitadas bênçãos concedidas por Deus. As pessoas creem que, quando Deus salva o homem, Ele o faz tocando-o e fazendo com que ele Lhe entregue o coração por meio de Suas bênçãos e Sua graça. Ou seja, Seu tocar o homem é Sua salvação dele. Esse tipo de salvação se dá por fazer um acordo. Só quando Deus lhe conferir cem vezes mais, o homem virá a se submeter diante do nome de Deus e se esforçar para fazer o bem por Ele e trazer-Lhe glória. Essa não é a vontade de Deus para a humanidade. Deus veio operar na terra para salvar a humanidade corrupta — não há falsidade nisso; não fosse assim, Ele certamente não teria vindo fazer Sua obra em pessoa. No passado, Seu meio de salvação foi mostrar extremo amor e compaixão, tanto que Ele deu tudo de Si a Satanás em troca da humanidade inteira. O presente em nada se parece com o passado: a salvação concedida a vocês hoje ocorre no tempo dos últimos dias, durante a classificação de todos conforme a espécie; o meio de sua salvação não é amor nem compaixão, mas castigo e julgamento a fim de que o homem possa ser salvo de forma mais completa. Assim, tudo o que vocês recebem é castigo, julgamento e golpes implacáveis, mas saibam disto: nesses golpes impiedosos não há a mais ligeira punição. Não importa quão duras sejam as Minhas palavras, o que recai sobre vocês são apenas algumas palavras que lhes podem parecer sumamente cruéis, e não importa quão enraivecido Eu fique, o que chove sobre vocês ainda são palavras de ensinamento, e Eu não tenho intenção de feri-los nem de causar-lhes a morte. Tudo isso não é um fato? Saibam que, hoje, quer se trate de julgamento justo ou de refinamento e castigo implacáveis, tudo é para o bem da salvação. Independentemente de hoje haver ou não a classificação de todos conforme a espécie ou a exposição das categorias do homem, todas as declarações e a obra de Deus são para salvar aqueles que realmente amam a

Deus. O julgamento justo visa purificar o homem, o refinamento implacável visa limpar o homem, palavras duras ou castigos visam purificar e são para o bem da salvação. Portanto, o método de salvação de hoje é distinto daquele do passado. Hoje, o julgamento justo os salva e é um bom instrumento para classificar cada um de vocês conforme a espécie. Ademais, o castigo impiedoso lhes traz a suprema salvação — e o que vocês têm a dizer em face de tal castigo e julgamento? Não desfrutaram sempre da salvação do início ao fim? Vocês viram Deus encarnado e perceberam Sua onipotência e Sua sabedoria; além disso, experimentaram repetidos golpes e disciplina. Contudo, não receberam também graça suprema? Não são suas bênçãos maiores que as de quaisquer outros? Suas graças são mais fartas do que a glória e as riquezas desfrutadas por Salomão! Pensem nisto: se Minha intenção ao vir aqui fosse condená-los e puni-los, e não salvá-los, seus dias poderiam ter durado tanto? Poderiam vocês, esses seres pecaminosos de carne e osso, ter sobrevivido até hoje? Se fosse só para puni-los, por que teria Eu Me tornado carne e embarcado em tamanho empreendimento? Punir vocês, meros mortais, não poderia ser feito simplesmente ao pronunciar uma única palavra? Eu ainda precisaria destruir vocês depois de condená-los de propósito? Vocês ainda não acreditam nessas Minhas palavras? Poderia Eu salvar o homem só por meio de amor e compaixão? Ou poderia Eu valer-Me apenas da crucificação para salvar o homem? Meu caráter justo não é mais conducente a tornar o homem completamente obediente? Não é mais apto para salvar o homem completamente?

Extraído de 'Vocês deveriam pôr de lado as bênçãos do status e entender a vontade de Deus de trazer a salvação ao homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 85

Embora Minhas palavras possam ser severas, todas são ditas para a salvação do homem, pois só estou falando palavras e não punindo a carne do homem. Essas palavras fazem o homem viver na luz, saber que a luz existe, saber que a luz é preciosa e, ainda mais, saber quão benéficas elas são para ele e saber que Deus é salvação. Ainda que Eu tenha dito muitas palavras de castigo e julgamento, elas não foram de fato aplicadas a vocês. Vim fazer a Minha obra, dizer Minhas palavras, e, embora possam ser severas, elas são ditas em julgamento da corrupção e da rebeldia de vocês. O propósito de Eu fazer isso continua sendo salvar o homem do império de Satanás; estou usando as Minhas palavras para salvar o homem. Meu propósito não é fazer mal ao homem com as Minhas palavras. Minhas palavras são severas para alcançar resultados na Minha obra. Somente operando dessa forma é que o homem poderá conhecer a si mesmo e se libertar de seu caráter rebelde. O maior significado da obra das palavras é permitir que

as pessoas ponham a verdade em prática depois de a terem compreendido, alcancem mudanças em seu caráter e adquiram o conhecimento de si mesmas e da obra de Deus. Somente o meio de operar através da fala pode capacitar a comunicação entre Deus e o homem, e somente palavras podem explicar a verdade. Operar dessa forma é a melhor maneira de conquistar o homem; salvo a declaração de palavras, nenhum outro método é capaz de dar ao homem uma compreensão mais clara da verdade e da obra de Deus. Assim, na etapa final de Sua obra, Deus fala ao homem de modo a lhe revelar todas as verdades e mistérios que ele não entende, permitindo-lhe ganhar de Deus o verdadeiro caminho e a vida e, com isso, satisfazer a vontade de Deus. O propósito da obra de Deus no homem é que ele possa satisfazer a vontade de Deus, e tudo é feito para salvar o homem, portanto, durante o tempo de Sua salvação do homem, Ele não faz a obra de puni-lo. Durante o tempo da salvação do homem, Deus não pune o mal, não recompensa o bem nem revela os destinos para todas as diferentes espécies de pessoas. Em lugar disso, somente quando a etapa final de Sua obra estiver completa, Ele então fará a obra de punir o mal e recompensar o bem, e somente então revelará o fim de todas as diferentes espécies de pessoas. Os que são punidos serão aqueles que realmente são incapazes de serem salvos, ao passo que os que são salvos serão aqueles que tiverem obtido a salvação de Deus durante o tempo de Sua salvação do homem. Durante o período da obra de salvação de Deus, todos os que podem ser salvos serão salvos ao limite extremo, e nenhum deles será descartado, pois o propósito da obra de Deus é salvar o homem. Todos aqueles que, durante o tempo da salvação do homem por Deus, são incapazes de alcançar uma mudança em seu caráter — bem como todos aqueles que são incapazes de se submeter a Deus completamente — se tornarão objetos de punição. Essa etapa da obra — a obra das palavras — revela ao homem todos os caminhos e mistérios que ele não compreende, para que o homem possa compreender a vontade de Deus e as exigências de Deus ao homem, de modo que possam ter condições de pôr as palavras de Deus em prática e alcançar mudanças em seu caráter. Deus usa apenas palavras para fazer Sua obra e não pune as pessoas por serem um pouco rebeldes, porque agora é o tempo da obra de salvação. Se todos os rebeldes fossem punidos, ninguém teria oportunidade de ser salvo; todos seriam punidos e cairiam no Hades. O propósito das palavras que julgam os homens é permitir que eles conheçam a si mesmos e se submetam a Deus; não é puni-los com tal julgamento. Durante o tempo da obra das palavras, muitas pessoas exporão sua rebeldia e provocação, bem como sua desobediência ao Deus encarnado. Todavia, Ele não punirá todas essas pessoas por essa razão, mas, em vez disso, apenas lançará fora aquelas que são totalmente corruptas e não podem ser salvas. Ele entregará a carne dessas pessoas a Satanás e, em alguns

poucos casos, dará fim à sua carne. Aquelas que restarem continuarão a seguir e a experimentar tratamento e poda. Se, enquanto seguirem, elas ainda não conseguirem aceitar tratamento e poda e se tornarem cada vez mais degeneradas, então essas pessoas terão perdido sua chance de salvação. Cada pessoa que tiver aceitado a conquista pelas palavras terá ampla oportunidade de salvação; a salvação por Deus de cada uma dessas pessoas mostrará a Sua extrema leniência. Em outras palavras, lhes será mostrada a suprema tolerância. Desde que as pessoas retornem da senda errada, desde que possam se arrepender, Deus lhes dará a oportunidade de obterem Sua salvação. Quando as pessoas se rebelam contra Deus pela primeira vez, Deus não tem desejo de matá-las, mas faz tudo o que pode para salvá-las. Se alguém realmente não tiver espaço para a salvação, Deus o lançará fora. Deus tarda a punir alguém porque Ele quer salvar todos aqueles que podem ser salvos. Ele julga, ilumina e guia as pessoas somente com palavras e não usa um cajado para matá-las. Usar palavras para levar os homens à salvação é o propósito e o significado da etapa final da obra.

Extraído de 'Você deveriam pôr de lado as bênçãos do status e entender a vontade de Deus de trazer a salvação ao homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 86

Deus realiza a obra de julgamento e castigo para que o homem possa ganhar conhecimento Dele e em favor de Seu testemunho. Sem o Seu julgamento do caráter corrupto do homem, o homem não poderia quicá conhecer o Seu caráter justo, que não tolera ofensa, nem seria capaz de transformar seu antigo conhecimento de Deus em um novo. Para o bem de Seu testemunho e para o bem de Seu gerenciamento, Ele torna pública a Sua totalidade, assim permitindo ao homem, por meio de Sua aparição pública, chegar ao conhecimento de Deus, ser transformado em seu caráter e dar testemunho retumbante de Deus. A transformação do caráter do homem é alcançada por meio de diferentes tipos de obra de Deus; sem tais mudanças em seu caráter, o homem seria incapaz de dar testemunho de Deus e de ser segundo o coração de Deus. A transformação do caráter do homem significa que ele se libertou da escravidão de Satanás e da influência das trevas e se tornou verdadeiramente um modelo e uma amostra da obra de Deus, uma testemunha de Deus e alguém que é segundo o coração de Deus. Hoje, Deus encarnado veio para realizar a Sua obra na terra e Ele exige que o homem alcance conhecimento Dele, obediência a Ele, testemunho Dele, que conheça Sua obra prática e normal, obedeça a todas as Suas palavras e obra que não estejam de acordo com as noções do homem e dê testemunho de toda a obra que Ele realiza para salvar o homem, bem como de todos os feitos que Ele realiza para conquistar o homem.

Aqueles que dão testemunho de Deus devem ter conhecimento Dele; somente esse tipo de testemunho é preciso e real e somente esse tipo de testemunho pode envergonhar Satanás. Deus usa aqueles que vieram a conhecê-Lo por submeter-se ao Seu julgamento e castigo, a Seu tratamento e poda, para dar testemunho Dele. Ele usa aqueles que foram corrompidos por Satanás para dar testemunho Dele e também usa aqueles cujo caráter mudou, e que, assim, ganharam Suas bênçãos, para dar testemunho Dele. Ele não precisa que o homem O louve com sua boca, tampouco precisa do louvor e testemunho dos da laia de Satanás, que não foram salvos por Ele. Somente aqueles que conhecem a Deus são qualificados para dar testemunho de Dele e somente aqueles que foram transformados em seu caráter são qualificados para dar testemunho Dele. Deus não permitirá que o homem envergonhe intencionalmente o Seu nome.

Extraído de ‘Somente aqueles que conhecem a Deus podem dar testemunho Dele’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 87

Por quais meios o aperfeiçoamento do homem por Deus é realizado? É realizado por meio de Seu caráter justo. O caráter de Deus consiste principalmente em justiça, ira, majestade, julgamento e maldição, e Ele aperfeiçoa o homem principalmente por meio do Seu julgamento. Algumas pessoas não entendem e perguntam por que Deus só é capaz de aperfeiçoar homem por meio do julgamento e da maldição. Dizem: “Se Deus amaldiçoasse o homem, ele não morreria? Se Deus julgasse o homem, ele não estaria condenado? Como, então, ele ainda pode ser aperfeiçoado?” Tais são as palavras das pessoas que não conhecem a obra de Deus. O que Deus amaldiçoa é a desobediência do homem e o que Ele julga são os pecados do homem. Embora Ele fale dura e implacavelmente, Ele revela tudo o que está dentro do homem, revelando por meio dessas palavras severas o que é essencial dentro do homem, mas, por meio de tal julgamento, Ele proporciona ao homem um profundo conhecimento da essência da carne e, assim, o homem se submete diante de Deus. A carne do homem é do pecado e de Satanás, ela é desobediente e objeto do castigo de Deus. Assim, a fim de permitir que o homem se conheça, as palavras do julgamento de Deus devem vir sobre ele, e todo tipo de refinamento deve ser empregado; só então a obra de Deus pode ser eficaz.

A partir das palavras proferidas por Deus, é possível ver que Ele já condenou a carne do homem. Essas palavras, então, não são palavras de maldição? As palavras proferidas por Deus revelam as cores verdadeiras do homem, e por meio de tal revelação ele é julgado, e quando ele vê que não consegue satisfazer a vontade de Deus, por

dentro, ele sente tristeza e remorso, sente que está tão endividado com Deus e que não consegue alcançar a vontade de Deus. Há momentos em que o Espírito Santo disciplina você internamente, e essa disciplina vem do julgamento de Deus; há momentos em que Deus o reprova e esconde Seu rosto de você, quando Ele não lhe dá atenção e não opera em você, castigando-o silenciosamente a fim de refiná-lo. A obra de Deus no homem é principalmente para tornar claro o Seu justo caráter. Por fim, qual é o testemunho que o homem dá de Deus? O homem testifica que Deus é o Deus justo, que Seu caráter é justiça, ira, castigo e julgamento; o homem testifica o justo caráter de Deus. Deus utiliza Seu julgamento para aperfeiçoar o homem, Ele amou e salvou o homem — mas o quanto está contido em Seu amor? Há julgamento, majestade, ira e maldição. Embora Deus tenha amaldiçoado o homem no passado, Ele não o lançou completamente no abismo sem fundo, mas usou esse meio para refinar a fé do homem; Ele não matou o homem, mas agiu para aperfeiçoá-lo. A essência da carne é aquilo que é de Satanás — Deus disse isso exata e corretamente — mas os fatos realizados por Deus não são completados de acordo com Suas palavras. Ele o amaldiçoa para que você O ame e conheça a essência da carne; Ele o castiga para que você possa despertar, para que conheça suas deficiências interiores e conheça a absoluta indignidade do homem. Assim, as maldições de Deus, Seu julgamento, Sua majestade e ira — são todos apenas para aperfeiçoar o homem. Tudo que Deus realiza hoje e o justo caráter que Ele esclarece dentro de vocês — tudo é para aperfeiçoar o homem. Tal é o amor de Deus.

Extraído de ‘Somente experimentando provações dolorosas é que você pode conhecer a amabilidade de Deus’ em
“A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 88

Em suas noções tradicionais, o homem acredita que o amor de Deus é Sua graça, misericórdia e simpatia pela fraqueza do homem. Embora essas coisas sejam também o amor de Deus, elas são muito unilaterais e não são os principais meios pelos quais Deus aperfeiçoa o homem. Algumas pessoas começaram a acreditar em Deus por causa de uma doença. Essa doença é a graça de Deus para você; sem ela, você não acreditaria em Deus, e se não acreditasse em Deus, você não teria chegado tão longe — e, assim, até essa graça é o amor de Deus. No tempo da crença em Jesus, as pessoas fizeram muitas coisas que Deus não amava porque elas não entendiam a verdade, mas Deus tem amor e misericórdia e Ele trouxe o homem até aqui e, embora o homem não entenda nada, ainda assim Deus permite que o homem O siga e, além disso, Ele guiou o homem até hoje. Não é esse o amor de Deus? O que se manifesta no caráter de Deus é o amor de Deus — isso é absolutamente certo! Quando a edificação da igreja atingiu seu auge, Deus

realizou o passo da obra dos servidores e lançou o homem no abismo sem fundo. As palavras do tempo dos servidores eram todas maldições: as maldições de sua carne, as maldições de seu caráter satânico corrupto e as maldições das suas coisas que não satisfazem a vontade de Deus. A obra realizada por Deus naquele passo foi manifestada como majestade, após a qual Deus logo realizou o passo da obra do castigo, e depois veio a provação da morte. Em tal obra, o homem viu a ira, a majestade, o julgamento e o castigo de Deus, mas ele também viu a graça de Deus, Seu amor e misericórdia. Tudo que Deus fez e tudo que se manifestou como Seu caráter, foi o amor de Deus para o homem, e tudo que Deus fez foi capaz de satisfazer as necessidades do homem. Ele fez isso para aperfeiçoar o homem e proveu ao homem de acordo com sua estatura. Se Deus não tivesse feito isso, o homem seria incapaz de comparecer perante Deus e não teria como conhecer a verdadeira face de Deus. Desde o tempo em que o homem começou a acreditar em Deus até hoje, Deus proveu gradualmente ao homem de acordo com a sua estatura, de modo que, internamente, o homem gradualmente passou a conhecê-Lo. Apenas por ter chegado até hoje, o homem percebe o quão maravilhoso é o julgamento de Deus. O passo da obra dos servidores foi a primeira incidência da obra de maldição desde o momento da criação até hoje. O homem foi amaldiçoado para o abismo sem fundo. Se Deus não tivesse feito isso, hoje o homem não teria um verdadeiro conhecimento de Deus; foi somente por meio da maldição de Deus que o homem encontrou oficialmente o Seu caráter. O homem foi revelado por meio da provação dos servidores. Ele viu que sua lealdade era inaceitável, que sua estatura era muito pequena, que ele era incapaz de satisfazer a vontade de Deus e que suas alegações de satisfazer a Deus em todos os momentos não passavam de palavras. Embora Deus tenha amaldiçoado o homem no passo da obra dos servidores, em retrospectiva, esse passo da obra de Deus foi maravilhoso: ele trouxe uma grande reviravolta para o homem e causou uma grande mudança em seu caráter de vida. Antes do tempo dos servidores, o homem não entendia nada sobre a busca da vida, o que significa acreditar em Deus ou a sabedoria da obra de Deus, e nem entendia que a obra de Deus pode testar o homem. Desde o tempo dos servidores até hoje, o homem vê quão maravilhosa é a obra de Deus — ela é insondável para o homem. O homem, usando seu cérebro, é incapaz de imaginar como Deus opera, e ele também vê quão pequena é sua estatura e que uma grande parte dele é desobediente. Quando Deus amaldiçoou o homem, Ele o fez para causar um efeito e Ele não matou o homem. Embora Ele tenha amaldiçoado o homem, Ele fez isso por meio de palavras, e Suas maldições não assolaram realmente o homem, pois o que Deus amaldiçoou foi a desobediência do homem, e as palavras de Suas maldições também foram ditas para aperfeiçoar o homem. Se Deus julga o homem ou o amaldiçoa, ambos

aperfeiçoam o homem: ambos são feitos para aperfeiçoar o que é impuro dentro do homem. Por esse meio, o homem é refinado, e o que falta dentro do homem é aperfeiçoado através de Suas palavras e obra. Cada passo da obra de Deus — sejam palavras severas ou julgamento ou castigo — aperfeiçoa o homem e é absolutamente apropriado. Nunca, ao longo das eras, Deus realizou uma obra como essa; hoje, Ele opera em seu interior para que vocês apreciem Sua sabedoria. Embora tenham sofrido alguma dor por dentro, seu coração se sente firme e em paz; é sua bênção serem capazes de desfrutar deste estágio da obra de Deus. Independentemente do que vocês possam ganhar no futuro, tudo o que veem da obra de Deus em vocês hoje é amor. Se o homem não experimentar o julgamento e o refinamento de Deus, suas ações e seu fervor sempre permanecerão num nível superficial e seu caráter sempre permanecerá inalterado. Isso conta como ter sido ganho por Deus? Hoje, embora ainda haja muito dentro do homem que é arrogante e presunçoso, o caráter do homem é muito mais estável do que antes. O tratamento que Deus dá a você é feito para salvá-lo, e embora você possa sentir alguma dor no momento, virá o dia em que ocorrerá uma mudança em seu caráter. Naquele momento, você olhará para trás e verá quão sábia é a obra de Deus, e naquele momento você será capaz de compreender verdadeiramente a vontade de Deus. Atualmente, há algumas pessoas que dizem que entendem a vontade de Deus, mas isso não é muito realista. Na verdade, elas estão dizendo falsidades, porque no presente ainda precisam entender se a vontade de Deus é salvar ou amaldiçoar o homem. Talvez você não possa vê-lo claramente agora, mas o dia virá em que você verá que o dia da glorificação de Deus chegou e verá o quanto é significativo amar a Deus, para que você venha a conhecer a vida humana, e então sua carne viverá no mundo do amor a Deus, de modo que seu espírito será liberado, sua vida será cheia de alegria, e você sempre estará perto de Deus e sempre olhará para Ele. Naquele momento, você realmente saberá o quanto é valiosa a obra de Deus hoje.

Extraído de ‘Somente experimentando provações dolorosas é que você pode conhecer a amabilidade de Deus’ em
“A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 89

A obra que está sendo feita agora é para fazer com que as pessoas renunciem a Satanás, seu velho antepassado. Todos os julgamentos pela palavra objetivam expor o caráter corrupto da humanidade e capacitar as pessoas para entender a essência da vida. Esses julgamentos repetidos trespassam o coração das pessoas. Cada julgamento se relaciona diretamente com seu destino e é feito para ferir o coração delas, de modo que elas consigam deixar todas essas coisas e, assim, cheguem a conhecer a vida, a conhecer

este mundo asqueroso e, também, a sabedoria e a onipotência de Deus, e a conhecer essa humanidade, a qual é corrompida por Satanás. Quanto mais o homem receber esse tipo de castigo e de julgamento, mais o seu coração poderá ser ferido e mais desperto ficará seu espírito. Despertar o espírito dessas pessoas extremamente corruptas e profundamente enganadas é o objetivo desse tipo de julgamento. O homem não tem espírito, isto é, seu espírito morreu há muito tempo e ele não sabe que há o céu, não sabe que há um Deus e, certamente, não sabe que está lutando no abismo da morte; como ele poderia saber que está vivendo nesse inferno maligno na terra? Como poderia saber que esse seu corpo putrefato caiu no Hades da morte por causa da corrupção de Satanás? Como poderia saber que tudo o que há na terra foi há muito danificado irreparavelmente pela humanidade? Como poderia saber que o Criador veio à terra hoje e está buscando um grupo de pessoas corruptas que Ele possa salvar? Mesmo depois de o homem experimentar todo refinamento e julgamento possíveis, sua consciência entorpecida ainda mal se agita e está virtualmente insensível. Como a humanidade está degenerada! Embora esse tipo de julgamento seja como o granizo cruel que cai do céu, ele é extremamente benéfico para o homem. Se não fosse por julgar as pessoas assim, não haveria resultado e seria absolutamente impossível salvar as pessoas do abismo da miséria. Se não fosse por essa obra, seria muito difícil para as pessoas emergirem do Hades, porque seu coração morreu há muito tempo e seu espírito há muito tempo foi pisoteado por Satanás. Salvar vocês que afundaram até os mais profundos níveis de degeneração requer chamá-los bem alto, julgá-los tenazmente; somente então será possível acordar seu coração congelado.

Extraído de ‘Somente os aperfeiçoados podem viver uma vida significativa’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 90

Deus Se tornou carne no lugar mais retrógrado e imundo de todos e só dessa maneira é que Deus é capaz de mostrar claramente a totalidade de Seu caráter santo e justo. E através do que o Seu caráter justo é mostrado? É mostrado quando Ele julga os pecados do homem, quando julga Satanás, quando abomina o pecado e quando despreza os inimigos que se opõem a Ele e se rebelam contra Ele. As palavras que falo hoje são para julgar os pecados do homem, julgar a injustiça do homem, amaldiçoar a desobediência do homem. A desonestidade e a enganação do homem, as palavras e ações do homem — tudo que está em divergência com a vontade de Deus precisa ser submetido a julgamento e a desobediência do homem precisa ser denunciada como pecado. Suas palavras giram em torno dos princípios do julgamento; Ele usa o

juízo da injustiça do homem, a maldição da rebeldia do homem e a exposição das faces feias do homem para manifestar Seu caráter justo. A santidade é uma representação de Seu caráter justo, e de fato a santidade de Deus é efetivamente Seu caráter justo. Os caracteres corruptos de vocês são o contexto das palavras de hoje — Eu os uso para falar e julgar, para executar a obra de conquista. Isso por si só é a obra real e por si só faz brilhar a santidade de Deus. Se não houver nenhum traço de caráter corrupto em você, Deus não o julgará, nem lhe mostrará Seu caráter justo. Já que você tem um caráter corrupto, Deus não o deixará impune e através disso é que Sua santidade é mostrada. Se Deus visse que a imundície e a rebeldia do homem fossem grandes demais, mas não falasse nem julgasse você, nem o castigasse por sua injustiça, então isso provaria que Ele não é Deus, pois não teria ódio do pecado; Ele seria tão imundo quanto o homem. Hoje, é por causa da sua imundície que Eu o julgo e é por causa da sua corrupção e rebeldia que Eu o castigo. Não estou ostentando o Meu poder a vocês nem oprimindo vocês deliberadamente; Eu faço essas coisas porque vocês, que nasceram nesta terra de imundície, foram tão severamente contaminados pela imundície. Vocês simplesmente perderam a sua integridade e humanidade e se tornaram como porcos nascidos nos cantos mais sujos do mundo, e é por isso que são julgados e que deixo fluir a Minha ira sobre vocês. É precisamente por causa desse julgamento que vocês foram capazes de ver que Deus é o Deus justo e que Deus é o Deus santo; é precisamente por causa de Sua santidade e Sua justiça que Ele julga vocês e deixa fluir a Sua ira sobre vocês. Por Ele poder revelar o Seu caráter justo quando vê a rebeldia do homem e por Ele poder revelar a Sua santidade quando vê a imundície do homem, isso é suficiente para mostrar que Ele é o Próprio Deus, que é santo e imaculado, e mesmo assim vive na terra da imundície. Se uma pessoa chafurda na lama com outros e não há nada santo nela, e ela não tem um caráter justo, então ela não está qualificada para julgar a iniquidade do homem, nem é apta para executar o julgamento do homem. Se uma pessoa fosse julgar outra, não seria como se elas estivessem se estapeando a cara? Como as pessoas que são igualmente imundas umas com as outras poderiam estar qualificadas para julgar aquelas que lhes são iguais? Só o Próprio Deus santo é capaz de julgar toda a humanidade imunda. Como o homem poderia julgar os pecados do homem? Como o homem poderia ver os pecados do homem e como o homem poderia estar qualificado para condenar esses pecados? Se Deus não fosse qualificado para julgar os pecados do homem, então como Ele poderia ser o Próprio Deus justo? Quando os caracteres corruptos das pessoas são revelados, Deus fala a fim de julgar as pessoas, e só então as pessoas veem que Ele é santo. Conforme Ele julga e castiga o homem por seus pecados, tudo enquanto expõe os pecados do homem,

nenhuma pessoa ou coisa pode escapar desse julgamento; tudo que é imundo é julgado por Ele e só assim é que se pode dizer que Seu caráter é justo. Se fosse de outro modo, como se poderia dizer que vocês são contrastes tanto de nome quanto de fato?

Extraído de 'Como são alcançados os efeitos do segundo passo da obra de conquista' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 91

Há uma grande diferença entre a obra feita em Israel e a obra de hoje. Jeová guiava a vida dos israelitas e não havia tanto castigo e julgamento, porque na época as pessoas entendiam pouquíssimo do mundo e tinham poucos caracteres corruptos. Naqueles tempos, os israelitas obedeciam a Jeová completamente. Quando Ele lhes disse para construir altares, eles rapidamente construíram altares; quando lhes disse para usarem os mantos dos sacerdotes, eles obedeceram. Naqueles dias, Jeová era como um pastor cuidando de um rebanho de ovelhas, com as ovelhas seguindo a orientação do pastor e comendo a grama no pasto; Jeová guiava a vida deles, conduzindo-os no modo como comiam, se vestiam, moravam e viajavam. Não era a hora de elucidar o caráter de Deus, pois a humanidade daquela época era recém-nascida; havia poucos que eram rebeldes e antagônicos, não havia muita imundície entre a humanidade, e assim as pessoas não podiam atuar como um contraste para o caráter de Deus. É através das pessoas que vêm da terra da imundície que a santidade de Deus é mostrada; hoje, Ele usa a imundície exposta nessas pessoas da terra da imundície e julga, e assim o que Ele é revela-se em meio ao julgamento. Por que Ele julga? Ele é capaz de falar as palavras de julgamento porque despreza o pecado; como poderia ficar tão furioso se Ele não abominasse a rebeldia da humanidade? Se não houvesse náusea dentro Dele, nem repugnância, se Ele não desse atenção à rebeldia das pessoas, então isso provaria que Ele é tão imundo quanto o homem. Por abominar a imundície é que Ele pode julgar e castigar o homem, e o que abomina está ausente Nele. Se também houvesse oposição e rebeldia Nele, Ele não desprezaria os que são antagônicos e rebeldes. Se a obra dos últimos dias estivesse sendo executada em Israel, não haveria sentido nela. Por que a obra dos últimos dias está sendo feita na China, o lugar mais sombrio e retrógrado de todos? É para mostrar a Sua santidade e justiça. Em resumo, quanto mais sombrio o lugar mais claramente a santidade de Deus pode ser mostrada. De fato, tudo isso é para o bem da obra de Deus. Só hoje vocês percebem que Deus desceu do céu para ficar entre vocês, anunciado pela imundície e rebeldia de vocês, e só agora vocês conhecem Deus. Essa não é a maior exaltação? De fato, vocês são um grupo de pessoas na China que foram escolhidas. E por serem escolhidas e terem desfrutado da graça de Deus, e por não estarem aptas a

desfrutar de tão grande graça, isso prova que tudo isso é a suprema exaltação de vocês. Deus apareceu a vocês e lhes mostrou Seu caráter santo em sua totalidade, Ele deu tudo isso a vocês e os fez desfrutar de todas as bênçãos que acaso poderiam desfrutar. Vocês não só saborearam o caráter justo de Deus, mas, além disso, saborearam a salvação de Deus, a redenção de Deus e o amor ilimitado e infinito de Deus. Vocês, os mais imundos de todos, desfrutaram de tão grande graça — vocês não são abençoados? Isso não é Deus erguendo vocês? Vocês, pessoas, têm os status mais baixos de todos; são inerentemente indignos de desfrutar de uma bênção tão grande, mas Deus abriu uma exceção ao elevá-lo. Você não se sente envergonhado? Se for incapaz de cumprir o seu dever, então no fim você ficará envergonhado de si mesmo e se punirá. Hoje, você não é disciplinado, nem é punido; sua carne está sã e salva — mas, no fim, essas palavras lhe causarão vergonha. Até hoje, ainda tenho de castigar alguém abertamente; as Minhas palavras podem ser severas, mas como Eu ajo em relação às pessoas? Eu as conforto, as exorto e as faço lembrar. Faço isso por nenhuma outra razão senão para salvá-los. Vocês não entendem mesmo a Minha vontade? Deveriam entender o que Eu digo e ser inspirados por isso. Somente agora há muitas pessoas que entendem. Essa não é a bênção de ser um contraste? Ser um contraste não é a coisa mais abençoada? No fim, quando forem espalhar o evangelho, vocês dirão: “Somos contrastes típicos”. Perguntarão a você: “O que significa ser um contraste típico?”. E você dirá: “Somos um contraste para a obra de Deus e para Seu grande poder. A totalidade do caráter justo de Deus é trazida à luz pela nossa rebeldia; somos os objetos de serviço da obra dos últimos dias de Deus, somos os apêndices de Sua obra e também as ferramentas dela”. Quando ouvirem isso, eles ficarão intrigados. Em seguida, você dirá: “Somos as amostras e os modelos para a conclusão da obra do universo inteiro por parte de Deus e para a Sua conquista de toda a humanidade. Se formos santos ou imundos, em suma, ainda somos mais abençoados que vocês, pois vimos Deus e, pela chance de Sua conquista de nós, o grande poder de Deus é mostrado; só por sermos imundos e corruptos é que Seu caráter justo foi realçado. Vocês são capazes de testemunhar assim a obra dos últimos dias de Deus? Vocês não estão qualificados! Isso nada mais é que a exaltação de Deus para nós! Embora não sejamos arrogantes, podemos louvar a Deus com orgulho, pois ninguém pode herdar uma promessa tão grande e ninguém pode desfrutar de uma bênção tão grande. Sentimo-nos tão gratos que nós, que somos tão imundos, podemos trabalhar como contrastes durante o gerenciamento de Deus”. E, quando perguntarem: “O que são amostras e modelos?”, você diz: “Somos os mais rebeldes e os mais imundos da humanidade; fomos os mais profundamente corrompidos por Satanás e somos os mais retrógrados e vis da carne. Somos exemplos clássicos daqueles que foram usados por

Satanás. Hoje, fomos escolhidos por Deus como os primeiros dentre a humanidade a serem conquistados, contemplamos o caráter justo de Deus e herdamos Sua promessa; estamos sendo usados para conquistar mais pessoas, por isso somos amostras e modelos daqueles que são conquistados dentre a humanidade”. Não há melhor testemunho que essas palavras e essa é a sua melhor experiência.

Extraído de ‘Como são alcançados os efeitos do segundo passo da obra de conquista’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 92

A obra de conquista feita em vocês, pessoas, é da mais profunda importância: em um sentido, o propósito dessa obra é aperfeiçoar um grupo de pessoas, o que quer dizer aperfeiçoá-las para que elas possam se tornar um grupo de vencedores — como o primeiro grupo de pessoas completadas, significando as primícias. Em outro sentido, é permitir que os seres criados desfrutem do amor de Deus, recebam a plena e maior salvação de Deus, permitir que o homem desfrute não apenas da misericórdia e bondade amorosa, mas, mais importante, do castigo e julgamento. Desde a criação do mundo até agora, tudo que Deus tem feito na Sua obra é amor, sem nenhum ódio pelo homem. Até o castigo e julgamento que você viu também são amor, um amor mais verdadeiro e mais real, um amor que conduz as pessoas para a senda certa da vida humana. Em mais outro sentido, é dar testemunho perante Satanás. E, em outro ainda, é estabelecer o fundamento para espalhar a futura obra do evangelho. Toda a obra que Ele tem feito é com o propósito de conduzir as pessoas para a senda certa da vida humana, para que elas possam viver como pessoas normais, pois as pessoas não sabem viver, e, sem essa orientação, você só viverá uma vida vazia; sua vida será desprovida de valor e significado e no fim você será incapaz de ser uma pessoa normal. Esse é o significado mais profundo de conquistar o homem. Vocês todos são descendentes de Moabe; quando a obra de conquista é executada em vocês, é uma grande salvação. Todos vocês vivem em uma terra de pecado e licenciosidade e todos são licenciosos e pecadores. Hoje, vocês não só são capazes de olhar para Deus, mas, mais importante, receberam castigo e julgamento, receberam salvação verdadeiramente profunda, o que quer dizer que receberam o maior amor de Deus. Em tudo que faz, Deus é verdadeiramente amoroso para com vocês. Ele não tem má intenção. É por causa dos seus pecados que Ele os julga, de modo que vocês examinarão a si mesmos e receberão essa salvação tremenda. Tudo isso é feito com o propósito de completar o homem. Do início ao fim, Deus fez o melhor que pôde para salvar o homem e não tem o desejo de destruir completamente os homens que Ele criou com Suas mãos. Hoje, Ele veio entre vocês para operar, e tal salvação não é ainda maior?

Se odiasse vocês, Ele ainda faria uma obra de tal magnitude a fim de guiá-los pessoalmente? Por que Ele sofreria assim? Deus não odeia vocês nem tem quaisquer más intenções para com vocês. Vocês deveriam saber que o amor de Deus é o amor mais verdadeiro. Só porque as pessoas são desobedientes é que Ele tem de salvá-las através do julgamento; se não por isso, salvá-las seria impossível. Por vocês não saberem como viver e não estarem nem conscientes de como viver, e por viverem nessa terra licenciosa e pecadora e serem vocês mesmos diabos licenciosos e imundos, Ele não pode suportar deixá-los se tornar ainda mais depravados, Ele não pode suportar vê-los vivendo nessa terra imunda como vivem agora, sendo pisoteados à vontade por Satanás, e Ele não pode suportar deixá-los cair no Hades. Ele só quer ganhar esse grupo de pessoas e salvá-las completamente. Esse é o propósito principal de fazer a obra de conquista em vocês — é só pela salvação. Se não consegue ver que tudo feito em você é amor e salvação, se acha que é só um método, uma maneira de atormentar o homem e é algo não confiável, então você poderia também voltar para o seu mundo para sofrer dor e dificuldade! Se você está disposto a estar nessa corrente e a desfrutar desse julgamento e dessa imensa salvação, a desfrutar de todas essas bênçãos, bênçãos que não podem ser encontradas em lugar nenhum do mundo humano, e a desfrutar desse amor, então seja bom: fique nessa corrente para aceitar a obra de conquista, para que possa ser aperfeiçoado. Hoje, você pode sofrer um pouco de dor e refinamento por causa do julgamento de Deus, mas há valor e significado em sofrer essa dor. Embora as pessoas sejam refinadas e impiedosamente expostas pelo castigo e julgamento de Deus — o objetivo é puni-las por seus pecados, punir sua carne —, nada dessa obra pretende condenar sua carne à destruição. Todas as revelações severas pela palavra têm o propósito de conduzi-lo para a senda certa. Vocês experimentaram pessoalmente tanto dessa obra e, claramente, ela não os levou a uma senda maligna! É tudo para fazê-lo viver uma humanidade normal e é tudo alcançável pela sua humanidade normal. Cada passo da obra de Deus é baseado nas suas necessidades, de acordo com as suas fraquezas e de acordo com a sua verdadeira estatura, e nenhum fardo insuportável é colocado sobre vocês. Isso não está claro para você hoje, e você acha que estou sendo severo com você, e de fato sempre acredita que a razão de Eu castigá-lo, julgá-lo e repreendê-lo todos os dias é porque Eu o odeio. Mas, embora o que você sofra seja castigo e julgamento, na verdade, isso é amor por você e é a maior proteção. Se você não consegue compreender o significado mais profundo dessa obra, será impossível para você continuar experimentando. Essa salvação deveria lhe trazer conforto. Não se recuse a recobrar a consciência. Tendo chegado tão longe, a importância da obra de conquista deveria ser clara para você e você não deveria mais defender opiniões sobre isso de uma maneira ou de outra!

Palavras diárias de Deus Trecho 93

Aqueles que forem capazes de permanecer firmes durante a obra de julgamento e castigo de Deus durante os últimos dias — quer dizer, durante a obra final de purificação — serão aqueles que entrarão no descanso final juntamente com Deus; como tais, todos aqueles que entrarão no descanso terão se libertado da influência de Satanás e terão sido obtidos por Deus depois de terem sido submetidos à Sua obra final de purificação. Esses humanos que terão sido finalmente obtidos por Deus entrarão no descanso final. O propósito essencial da obra de castigo e julgamento de Deus é purificar a humanidade e prepará-la para seu descanso final; sem tal purificação, ninguém da humanidade poderia ser classificado em categorias diferentes de acordo com sua espécie nem de entrar no descanso. Essa obra é a única senda da humanidade para entrar no descanso. Somente a obra de purificação de Deus purificará os humanos de sua injustiça, e somente Sua obra de castigo e julgamento trará à luz aqueles elementos desobedientes da humanidade, separando, dessa maneira, os que podem ser salvos dos que não podem ser salvos, os que permanecerão dos que não permanecerão. Quando findar essa obra, aquelas pessoas que receberem a permissão de permanecer serão todas purificadas e entrarão em um estado de humanidade mais elevado, no qual desfrutarão de uma segunda vida humana mais maravilhosa sobre a terra; em outras palavras, elas iniciarão seu dia do descanso humano e coexistirão com Deus. Depois que aqueles que não tiverem a permissão de permanecer tiverem sido castigados e julgados, suas cores verdadeiras serão totalmente expostas, depois disso, todos eles serão destruídos e, como Satanás, não terão mais permissão para sobreviver na terra. A humanidade do futuro não incluirá mais ninguém desse tipo de pessoas; tais pessoas não são aptas a entrar na terra do último descanso nem são aptas a se unir no dia do descanso que Deus e a humanidade compartilharão, pois elas são o alvo da punição e são pessoas perversas e, injustas. Elas foram redimidas uma vez e também foram julgadas e castigadas; elas também prestaram serviço a Deus no passado. No entanto, quando vier o dia final, ainda assim serão eliminadas e destruídas devido à sua maldade e como resultado de sua desobediência e incapacidade de serem redimidas; elas nunca mais voltarão a existir no mundo do futuro e não viverão mais entre a raça humana do futuro. Não importa se sejam espíritos dos mortos ou pessoas que ainda vivem na carne, todos os malfeitores e todos aqueles que não foram salvos serão destruídos uma vez que os santos dentre a humanidade entrarem no descanso. Quanto àqueles espíritos e humanos malfeitores ou aos espíritos das pessoas justas e àqueles que praticam a justiça, independentemente da

era em que estejam, todos aqueles que cometem o mal serão destruídos no fim, e todos aqueles que são justos sobreviverão. Se uma pessoa ou um espírito receberá a salvação não é decidido inteiramente com base na obra da era final; ao contrário, isso é determinado por terem ou não resistido a Deus ou terem sido desobedientes ou não a Deus. Pessoas da era anterior que cometeram o mal e não puderam alcançar a salvação serão, sem dúvida alguma, alvos da punição, e aquelas na era atual que cometem o mal e não podem ser salvas certamente também serão alvos da punição. Os humanos são categorizados com base no bem e no mal, não com base na época em que vivem. Uma vez categorizadas dessa forma, elas não serão punidas ou recompensadas imediatamente; ao contrário, Deus apenas executará Sua obra de punir o mal e recompensar o bem depois que Ele tiver terminado de executar Sua obra de conquista nos últimos dias. Na realidade, Ele tem separado os humanos em bons e maus desde que começou a fazer a Sua obra entre eles. É só que Ele recompensará os justos e punirá os iníquos apenas após Sua obra tiver chegado ao fim; não é que Ele os separe em categorias ao completar Sua obra e então se dedicará imediatamente à tarefa de punir os maus e recompensar os bons. Todo o propósito por trás da obra final de Deus de punir o mal e recompensar o bem é inteiramente para purificar completamente todos os humanos, para que Ele possa levar uma humanidade puramente santa ao descanso eterno. Esse estágio de Sua obra é a mais crucial de todas; é o estágio final de toda a Sua obra de gerenciamento. Se Deus não destruísse os maus, mas, em vez disso, permitisse que permanecessem, então cada humano ainda seria incapaz de entrar no descanso, e Deus não seria capaz de levar toda a humanidade para um reino melhor. Tal obra não estaria completa. Quando Sua obra terminar, a humanidade inteira será completamente santa; somente dessa maneira Deus será capaz de viver em descanso pacificamente.

Extraído de 'Deus e o homem entrarão em descanso juntos' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 94

Meus passos atravessam o universo e até os confins da terra, Meus olhos estão constantemente examinando cada pessoa e, além disso, Eu observo o universo como um todo. Minhas palavras estão realmente operando em cada recanto do universo. Quem quer que ouse não prestar serviço a Mim, quem quer que ouse ser desleal a Mim, quem quer que ouse fazer julgamento ao Meu nome e quem quer que ouse injuriar e difamar Meus filhos — todos os que verdadeiramente são capazes de tais coisas devem passar por um julgamento severo. Meu julgamento sobrevirá na sua totalidade, o que significa que agora é a era do julgamento e, por meio de cuidadosa observação, você descobrirá

que Meu julgamento se estende por todo o mundo-universo. É claro que a Minha casa não está isenta; o julgamento virá sobre aqueles cujos pensamentos, palavras ou ações não forem conformes à Minha vontade. Entenda isso! O Meu julgamento é direcionado a todo mundo-universo, não somente a um grupo de pessoas ou coisas. Você chegou a perceber isso? Se, lá no fundo, você tiver conflitos em seus pensamentos sobre Mim, então você será julgado internamente de imediato.

O Meu julgamento vem em todos os feitios e formas. Saibam disso! Eu sou o único e sábio Deus do mundo-universo. Nada está além do Meu poder. Meus julgamentos foram todos revelados para vocês: se você tiver algum conflito sobre Mim em seus pensamentos, Eu vou esclarecer você, como um aviso. Se você não escutar, Eu o abandonarei imediatamente (nisso, não Me refiro a duvidar do Meu nome, mas aos comportamentos exteriores que se relacionam aos prazeres carnis). Se os seus pensamentos para Comigo são desafiadores, se você reclamar para Mim, se você repetidamente aceitar as ideias de Satanás e se você não seguir os sentimentos da vida, seu espírito estará em trevas e sua carne sofrerá dor. Você deve estar mais perto de Mim. Você não tem como restaurar sua condição normal em apenas um ou dois dias, e a sua vida ficará visivelmente muito para trás. Quanto àqueles que forem dissolutos na fala, Eu disciplinarei sua boca e língua e submeterei sua língua a tratamento. Aqueles que forem desenfreadamente dissolutos no fazer, Eu os avisarei em seu espírito e castigarei severamente aqueles que não ouvirem. Aqueles que abertamente Me julgam e desafiam, os que demonstram desobediência em palavras ou em atos, Eu eliminarei e abandonarei totalmente, fazendo-os perecer e perder as bênçãos mais elevadas; esses são os que serão eliminados depois de serem escolhidos. Aqueles que são ignorantes, aqueles cuja visão não está clara, Eu ainda iluminarei e salvarei; entretanto, aqueles que entendem a verdade, mas não a praticam, serão administrados de acordo com as regras mencionadas acima, sejam eles ignorantes ou não. Quanto àquelas pessoas que têm intenções errantes desde o começo, Eu as tornarei para sempre incapazes de compreender a realidade e, no final, elas serão eliminadas gradualmente, uma a uma. Não restará nem uma, embora elas permanecem agora pelo Meu arranjo (pois Eu não faço as coisas apressadamente, mas, antes, de forma ordenada).

Meu julgamento está completamente revelado; ele se dirige a várias pessoas, que devem assumir seus lugares apropriados. Eu administrarei e julgarei as pessoas de acordo com as regras que tiverem quebrado. Quanto àqueles que não estão neste nome e que não aceitam o Cristo dos últimos dias, somente uma regra se aplica: tomarei imediatamente o espírito, a alma e o corpo de qualquer um que Me desafie e os lançarei

no Hades; quem não Me desafiar, esperarei que vocês amadureçam antes de efetuar um segundo julgamento. Minhas palavras explicam tudo com absoluta clareza, e nada fica escondido. Eu só espero que vocês sejam capazes de mantê-las em mente o tempo todo!

Extraído de 'Capítulo 67' das Declarações de Cristo no princípio em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 95

Os últimos dias são quando todas as coisas serão classificadas de acordo com a espécie através da conquista. A conquista é a obra dos últimos dias; em outras palavras, julgar os pecados de cada pessoa é a obra dos últimos dias. Caso contrário, como as pessoas poderiam ser classificadas? A obra de classificação que é feita entre vocês é o começo de tal obra no universo inteiro. Após isso, aquelas de todas as terras e de todos os povos também estarão sujeitas à obra de conquista. Isso significa que cada pessoa na criação será classificada de acordo com a espécie, vindo diante do trono de julgamento para ser julgada. Nenhuma pessoa e nenhuma coisa pode escapar de sofrer esse castigo e julgamento, nem qualquer pessoa ou coisa deixa de ser classificada por espécie; cada pessoa será classificada, pois o fim de todas as coisas se aproxima, e tudo que está nos céus e sobre a terra chegou à sua conclusão. Como o homem poderia escapar dos dias finais da existência humana? E, assim, por quanto tempo mais seus atos de desobediência podem continuar? Vocês não veem que seus últimos dias são iminentes? Como aqueles que reverenciam a Deus e anseiam por Ele aparecer podem não ver o dia da aparição da justiça de Deus? Como eles podem não receber a recompensa final pela bondade? Você é alguém que faz o bem ou alguém que faz o mal? Você é alguém que aceita o julgamento justo e então obedece ou é alguém que aceita o julgamento justo e então é amaldiçoado? Você vive perante o trono de julgamento na luz ou você vive no Hades em meio à escuridão? Você mesmo não é aquele que sabe com mais clareza se o seu fim será de recompensa ou de punição? Você não é aquele que sabe com mais clareza e entende mais profundamente que Deus é justo? Assim, como são exatamente a sua conduta e o seu coração? Conforme Eu o conquisto hoje, você realmente precisa que Eu fale com todas as letras se o seu comportamento é bom ou mau? De quanto você desistiu por Mim? Quão profundamente você Me adora? Você mesmo não sabe com muita clareza como se comportar Comigo? Você deveria saber melhor que ninguém que fim terá no final! Verdadeiramente, Eu estou lhe dizendo: Eu só criei a humanidade, e Eu criei você, mas não os entreguei a Satanás; nem intencionalmente os fiz se rebelarem contra Mim ou resistirem a Mim e, portanto, serem punidos por Mim. Todas essas calamidades e aflições não são porque o coração de vocês é duro demais e sua conduta

desprezível demais? Então, o fim que vocês receberão não é determinado por vocês mesmos? Vocês sabem melhor que ninguém, em seu coração como vocês acabarão? A razão de Eu conquistar as pessoas é para revelá-las e para melhor trazer a salvação a você. Não é para fazer você cometer maldade, nem é deliberadamente para fazê-lo caminhar ao inferno da destruição. Quando a hora chegar, todos os seus muitos sofrimentos, o seu choro e ranger de dentes — isso tudo não será por causa dos seus pecados? Portanto, não é a sua bondade ou a sua maldade o seu melhor julgamento? Não é a melhor prova de qual será o seu fim?

Extraído de 'A verdade interna da obra de conquista (1)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 96

Uma voz trovejante surge, sacudindo todo o universo. É tão ensurdecedor que as pessoas não conseguem desviar a tempo. Algumas são mortas, algumas são destruídas e outras são julgadas. É verdadeiramente um espetáculo jamais visto por ninguém. Ouçam bem: os estouros de trovão são acompanhados pelo som de choro, e esse som vem do Hades, ele vem do inferno. É o som amargo daqueles filhos da rebelião que foram julgados por Mim. Aqueles que não ouviram o que Eu digo e não colocaram em prática as Minhas palavras foram severamente julgados e receberam a maldição da Minha ira. A Minha voz é julgamento e ira; não trato a ninguém com gentileza e não mostro misericórdia a ninguém, pois Eu sou o Próprio Deus justo e possuo a ira; possuo o fogo, a purificação e a destruição. Em Mim, nada é oculto nem emocional, mas, ao contrário, tudo é aberto, justo e imparcial. Porque Meus filhos primogênitos já estão Comigo no trono, governando sobre todas as nações e todos os povos, aquelas coisas e pessoas que são iníquas e injustas estão agora começando a ser julgadas. Eu as sondarei uma a uma, sem deixar nada passar e revelando-as completamente. Pois o Meu julgamento foi totalmente revelado e totalmente aberto, e Eu não retive nada de maneira alguma; expulsarei tudo que não estiver de acordo com a Minha vontade e o deixarei perecer por toda a eternidade no abismo sem fundo. Permitirei que arda lá para sempre. Essa é a Minha justiça, e essa é a Minha retidão. Ninguém pode mudar isso, e tudo deve estar sob Meu comando.

A maioria das pessoas ignora Minhas declarações, pensando que palavras são apenas palavras e que fatos são fatos. Elas são cegas! Não sabem que Eu sou o Próprio Deus fiel? Minhas palavras e fatos ocorrem simultaneamente. Isso não é genuinamente o caso? As pessoas simplesmente não compreendem as Minhas palavras, e só as que foram iluminadas conseguem realmente entender. Isso é um fato. Tão logo veem as

Minhas palavras, as pessoas ficam apavoradas e correm para todos os lados para se esconder. Isso vale ainda mais quando Meu julgamento recai. Quando criei todas as coisas, quando destruo o mundo e quando torno completos os filhos primogênitos — todas essas coisas são realizadas por uma única palavra da Minha boca. Isso é assim porque a Minha palavra em si é a autoridade, é o julgamento. Pode-se dizer que a pessoa que Eu sou é o julgamento e a majestade; isso é um fato inalterável. Esse é um aspecto dos Meus decretos administrativos; essa é apenas uma maneira em que Eu julgo as pessoas. Aos Meus olhos, tudo — incluindo todas as pessoas, todos os assuntos e todas as coisas — está em Minhas mãos e sob Meu julgamento. Nada nem ninguém ousa se comportar de forma desenfreada ou voluntariosa, e tudo deve ser realizado conforme as palavras que Eu professo. A partir das noções humanas, todos creem nas palavras da pessoa que Eu sou. Quando o Meu Espírito ganha voz, todos são suspeitos. As pessoas não têm o menor conhecimento da Minha onipotência e até fazem imputações contra Mim. Eu lhe digo agora, quem quer que duvide das Minhas palavras e quem quer que despreze as Minhas palavras, esses são os que serão destruídos; são os perpétuos filhos da perdição. A partir disso, pode-se ver que há pouquíssimos que são filhos primogênitos, porque é assim que Eu opero. Como Eu já disse antes, eu realizo tudo sem mexer um dedo; uso apenas as Minhas palavras. Isso, então, é onde se encontra a Minha onipotência. Em Minhas palavras, ninguém pode encontrar a fonte e o propósito daquilo que digo. As pessoas não conseguem alcançar isso e só podem agir seguindo a Minha liderança e fazem tudo em conformidade com a Minha vontade segundo a Minha justiça, fazendo com que a Minha família tenha justiça e paz, viva para sempre e seja eternamente firme e resoluto.

Meu julgamento vem para todos, Meus decretos administrativos concernem a todos, e Minhas palavras e Minha pessoa são reveladas a todos. Essa é a hora para a grande obra do Meu Espírito (nesse momento, os que serão abençoados e os que sofrerão infortúnio são distinguidos uns dos outros). Tão logo Minhas palavras são emitidas, Eu distingo aqueles que serão abençoados como também aqueles que sofrerão infortúnio. Isso é tudo claro como cristal, e Eu posso ver tudo com um único olhar. (Estou dizendo isso em relação à Minha humanidade, portanto, essas palavras não contradizem Minha predestinação e seleção.) Eu vagueio pelas montanhas, rios e entre todas as coisas, pelos espaços do universo, observando e purificando cada lugar, de modo que os locais impuros e aquelas terras promíscuas deixarão todos de existir e serão incinerados a nada como resultado das Minhas palavras. Para Mim, tudo é fácil. Se agora fosse o tempo que Eu tinha predeterminei para a destruição do mundo, Eu

poderia engoli-lo com a declaração de uma única palavra. No entanto, esta não é a hora. Tudo deve estar pronto antes de Eu fazer essa obra, Meu plano não seja perturbado e Minha gestão não seja interrompida. Eu sei como fazer isso sensatamente: tenho Minha sabedoria e tenho Meus arranjos. As pessoas não devem mexer um dedo; tenham cuidado para não serem mortos à Minha mão. Isso já tem tocado Meus decretos administrativos. Disto pode-se ver a severidade dos Meus decretos administrativos como também os princípios por trás deles, que apresentam dois lados: de um lado, Eu mato todos os que não estão alinhados com a Minha vontade e que violaram os Meus decretos administrativos; por outro, em Minha ira, Eu amaldiçoo todos os que violam os Meus decretos administrativos. Esses dois aspectos são indispensáveis e são os princípios executivos por trás dos Meus decretos administrativos. Cada pessoa é manejada de acordo com esses dois princípios, sem emoção, independentemente de quão leal uma pessoa possa ser. Isso basta para mostrar a Minha justiça, Minha majestade e Minha ira, que incinerarão todas as coisas terrenas, todas as coisas mundanas e todas as coisas que não estão alinhadas com a Minha vontade. Em Minhas palavras, há mistérios que permanecem ocultos, e também em Minhas palavras, há mistérios que foram revelados. Assim, de acordo com noções humanas e na mente humana, as Minhas palavras são para sempre incompreensíveis, e o Meu coração é para sempre insondável. Isto é, devo expulsar os humanos de suas noções e pensamento. Esse é o item mais importante do Meu plano de gerenciamento. Devo fazê-lo desse modo a fim ganhar os Meus filhos primogênitos e realizar as coisas que quero fazer.

Extraído de ‘Capítulo 103’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 97

Sião! Regozije-se! Sião! Cante alto! Eu retornei triunfante, Eu retornei vitorioso! Todos os povos! Apressem-se a perfilar-se em ordem! Todas as coisas da criação! Venham agora para uma pausa, pois a Minha pessoa encara o universo inteiro e aparece no Oriente do mundo! Quem ousa não se ajoelhar em adoração? Quem ousa não Me chamar de o Deus verdadeiro? Quem ousa não levantar o olhar com reverência? Quem ousa não dar louvor? Quem ousa não se regozijar? Meu povo ouvirá a Minha voz, e Meus filhos sobreviverão em Meu reino! Montanhas, rios e todas as coisas darão vivas infundáveis e saltarão sem cessar. Nesse momento, ninguém ousará recuar e ninguém ousará levantar em resistência. Esse é o Meu feito maravilhoso e, ainda mais que isso, é o Meu grande poder! Eu farei todas as coisas Me reverenciarem em seu coração e, até além disso, terei todas as coisas Me louvando! Esse é o objetivo último do Meu plano de

gerenciamento de seis mil anos e é o que Eu ordenei. Nem uma pessoa, nem objeto, nem evento ousa se levantar para resistir a Mim nem se opor a Mim. Todo o Meu povo afluirá à Minha montanha (em outras palavras, o mundo que criarei mais tarde) e se submeterá diante de Mim, porque Eu tenho majestade e juízo e porto autoridade. (Isso se refere a quando estou no corpo. Eu também tenho autoridade na carne, mas, porque as limitações de tempo e espaço não podem ser transcendidas na carne, não se pode dizer que Eu obtive a glória completa. Embora Eu obtenha os filhos primogênitos na carne, não se pode dizer que obtive a glória. Somente quando Eu retornar a Sião e mudar a Minha aparência é que se pode dizer que Eu porto autoridade — isto é, que obtive a glória.) Nada será difícil para Mim. Pelas palavras da Minha boca, tudo será destruído, e, pelas palavras da Minha boca, tudo virá à existência e será completado. Tal é Meu grande poder e tal é Minha autoridade. Porque Eu estou cheio de poder e repleto de autoridade, nenhuma pessoa poderia ousar Me obstruir. Eu já triunfei sobre todas as coisas e já obtive vitória sobre todos os filhos da rebelião. Eu estou trazendo os Meus filhos primogênitos Comigo para retornar a Sião. Não estou retornando a Sião sozinho. Portanto, todos verão Meus filhos primogênitos e assim desenvolverão um coração reverente a Mim. Esse é o Meu objetivo ao obter os filhos primogênitos e esse foi o Meu plano desde a criação do mundo.

Quando tudo estiver pronto, será o dia do Meu retorno a Sião, e esse dia será comemorado por todos os povos. Quando Eu retornar a Sião, todas as coisas na terra ficarão em silêncio e todas as coisas sobre a terra estarão em paz. Quando Eu retornar a Sião, todas as coisas retomarão sua aparência original. Então, começarei Minha obra em Sião. Eu punirei os maus e recompensarei os bons, e farei vigorar a Minha justiça, e executarei o Meu julgamento. Usarei Minhas palavras para realizar tudo, para fazer todas as pessoas e todas as coisas experimentarem a Minha mão castigadora, e farei todas as pessoas verem a Minha glória plena, a Minha sabedoria plena e a Minha fartura plena. Ninguém ousará se erguer em julgamento, pois, em Mim, todas as coisas estão completadas; e, aqui, deixo cada homem ver a Minha dignidade plena e experimentar a Minha vitória plena, pois em Mim todas as coisas são manifestadas. A partir disso, é possível ver Meu grande poder e Minha autoridade. Ninguém ousará Me ofender e ninguém ousará Me obstruir. Em Mim, tudo é tornado aberto. Quem ousa ocultar alguma coisa? Certamente Eu não mostro misericórdia a essa pessoa! Esses miseráveis têm de receber Minha punição severa e essa escória deve ser purgada da Minha vista. Eu os governarei com vara de ferro e usarei Minha autoridade para julgá-los, sem a menor misericórdia e sem poupar seus sentimentos de jeito nenhum, pois Eu sou o Próprio

Deus, que é desprovido de emoção, que é majestoso e não pode ser ofendido. Todos devem entender e ver isso, para que não cheguem a ser derrubados e aniquilados por Mim “sem causa nem razão”, pois Minha vara derrubará todos os que Me ofendem. Não Me importo se eles conhecem Meus decretos administrativos; isso não terá consequência para Mim, já que Minha pessoa não tolera ser ofendida por ninguém. Essa é a razão por que se diz que Eu sou um leão; todo aquele que Eu toco, Eu derrubo. É por isso que se diz que agora é blasfêmia dizer que Eu sou o Deus da compaixão e da benignidade. Em essência, não sou um cordeiro, mas um leão. Ninguém ousa Me ofender; todo aquele que Me ofender, Eu punirei com a morte, imediatamente e sem misericórdia! Isso basta para mostrar Meu caráter. Por isso, na era final, um grande grupo de pessoas se retirará, e isso será difícil para as pessoas suportarem, mas, de Minha parte, estou relaxado e feliz e não vejo isso como uma tarefa difícil de jeito nenhum. Tal é o Meu caráter.

Extraído de ‘Capítulo 120’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 98

No reino, as miríades de coisas criadas começam a reviver e a reaver sua força vital. Devido a mudanças no estado da terra, os limites entre uma terra e outra também começam a mudar. Outrora, Eu profetizei: quando terra se dividir de terra, e terra se unir com terra, é quando Eu esmagarei todas as nações em pedacinhos. Nesse momento, renovarei toda a criação e repartirei o universo inteiro, colocando o universo em ordem, transformando seu velho estado em um novo. Esse é o Meu plano. Essas são Minhas obras. Quando todas as nações e todos os povos do mundo voltarem e se apresentarem diante do Meu trono, Eu então tomarei toda a abundância do que há no céu e a conferirei ao mundo humano, de modo que, graças a Mim, ele ficará repleto de inigualável abundância. Mas enquanto o velho mundo continuar existindo, Eu lançarei Minha raiva sobre suas nações, promulgando abertamente os Meus decretos administrativos por todo o universo, e enviando castigo sobre quem quer que os viole:

Quando Eu volto a Minha face ao universo para falar, toda a humanidade ouve a Minha voz e então vê todas as obras que Eu realizei por todo o universo. Aqueles que forem contrários à Minha vontade, isto é, que se opõem a Mim com os feitos do homem, cairão sob o Meu castigo. Eu tomarei as numerosas estrelas dos céus e as farei de novo e, graças a Mim, o sol e a lua serão renovados — os céus não serão mais como eram; as miríades de coisas na terra serão renovadas. Tudo se tornará completo mediante Minhas palavras. As muitas nações do universo serão redivididas e substituídas pelo

Meu reino, de modo que as nações sobre a terra desaparecerão para sempre e tudo se tornará um reino que Me adora; todas as nações da terra serão destruídas e deixarão de existir. Dos seres humanos do universo, todos aqueles que pertencem ao diabo serão exterminados; todos os que adoram Satanás serão abatidos pelo Meu fogo ardente — isto é, exceto aqueles que agora estão na corrente, o resto será transformado em cinzas. Quando Eu castigar os muitos povos, aqueles que estiverem no mundo religioso, em extensões diferentes, voltarão para o Meu reino, conquistados por Minhas obras, porque terão visto o advento do Santo vindo numa nuvem branca. Toda a humanidade seguirá a própria espécie e receberá castigos que variam conforme suas ações. Aqueles que se levantaram contra Mim irão todos perecer; quanto àqueles cujos feitos na terra não Me envolveram, por causa da maneira como se absolveram, continuarão a existir na terra sob a governança dos Meus filhos e do Meu povo. Eu Me revelarei à miríade de povos e à miríade de nações, ressoando com Minha própria voz sobre a terra, proclamando a completude da Minha grande obra, para que toda humanidade veja com os próprios olhos.

Conforme Minha voz aumenta em intensidade, Eu vou também observando o estado do universo. Através das Minhas palavras, as miríades de coisas criadas são todas renovadas. O céu muda, assim como a terra. A humanidade fica exposta em sua forma original e, lentamente, cada um de acordo com sua espécie, encontra, de modo inconsciente, seu caminho de volta ao seio de sua família. Nisso, ficarei muito satisfeito. Estou livre de interrupções e, imperceptivelmente, Minha grande obra é realizada, e todas as miríades de coisas da criação são transformadas. Quando criei o mundo, Eu modelei todas as coisas de acordo com sua espécie, colocando todas as coisas com formas junto à sua espécie. À medida que o fim do Meu plano de gerenciamento se aproxima, restaurarei o antigo estado da criação, restaurarei tudo ao modo como era originalmente, mudando profundamente todas as coisas, de maneira que tudo vai retornar ao seio do Meu plano. A hora chegou! A última etapa do Meu plano está prestes a ser cumprida. Ah, velho mundo impuro! Você certamente cairá sob Minhas palavras! Você certamente será reduzido a nada pelo Meu plano! Ah, miríades de coisas criadas! Vocês todas ganharão vida nova em Minhas palavras — vocês terão seu Senhor Soberano! Ah, novo mundo puro e imaculado. Você certamente reviverá em Minha glória! Ah, Monte Sião! Não se cale mais. Eu voltei em triunfo! Do centro da criação, Eu escrutino toda a terra. Na terra, a humanidade começou uma vida nova, ganhou esperança nova. Ah, Meu povo! Como vocês podem não voltar à vida na Minha luz? Como podem não pular de alegria sob a Minha direção? As terras estão gritando de

júbilo, as águas ruidosas riem felizes! Ah, o Israel ressuscitado! Como você pode não sentir orgulho por causa da Minha predestinação? Quem chorou? Quem lamentou? O Israel antigo deixou de existir e o Israel de hoje se ergueu, ereto e muito alto no mundo, levantou-se no coração de toda a humanidade. O Israel de hoje certamente alcançará a fonte da existência através do Meu povo! Ah, Egito odioso! Certamente você não está mais contra Mim? Como você pode tirar vantagem da Minha misericórdia e tentar escapar do Meu castigo? Como você pode não existir em Meu castigo? Todos os que Eu amo com certeza viverão pela eternidade, e todos aqueles que estão contra Mim certamente serão castigados por Mim pela eternidade. Por Eu ser um Deus zeloso, não pouparei levemente os homens por tudo que fizeram. Eu zelarei por toda a terra e, aparecendo no Oriente do mundo com justiça, majestade, ira e castigo, Me revelarei à miríade de multidões da humanidade!

Extraído de 'Capítulo 26' das Palavras de Deus para todo o universo em "A Palavra manifesta em carne"

IV. A encarnação

Palavras diárias de Deus Trecho 99

O significado de “encarnação” é que Deus aparece na carne; Ele opera entre os homens de Sua criação na imagem de uma carne. Assim, para Deus Se encarnar, Ele precisa primeiro ser carne, carne com humanidade normal; esse é o pré-requisito mais básico. De fato, a implicação da encarnação de Deus é que Deus vive e opera na carne, Deus, em Sua essência, Se torna carne, Se torna um homem. Sua vida e obra encarnadas podem ser divididas em dois estágios. Primeiro vem a vida que Ele vive antes de exercer o Seu ministério. Ele vive numa família humana comum, numa humanidade totalmente normal, obedecendo à moral e às leis normais da vida humana, com necessidades humanas normais (comida, roupas, abrigo, sono), fraquezas humanas normais e emoções humanas normais. Em outras palavras, durante esse primeiro estágio, Ele vive em humanidade não divina, completamente normal, engajando-se em todas as atividades humanas normais. O segundo estágio é a vida que Ele vive depois de começar a exercer Seu ministério. Ele ainda habita na humanidade comum, com uma casca humana normal, não mostrando qualquer sinal exterior do sobrenatural. Contudo, Ele vive puramente para o bem do Seu ministério, e, durante esse tempo, Sua humanidade normal existe inteiramente para sustentar a obra normal de Sua divindade; pois, até então, a Sua humanidade normal amadureceu a ponto de ser capaz de exercer o Seu ministério. Assim, o segundo estágio de Sua vida é exercer o Seu ministério em Sua humanidade normal; é uma vida tanto de humanidade normal quanto de completa divindade. A razão pela qual, durante o primeiro estágio de Sua vida, Ele vive em humanidade completamente comum é que Sua humanidade ainda não é capaz de manter a totalidade da obra divina, ainda não está madura; somente depois que Sua humanidade amadurece, torna-se capaz de assumir o Seu ministério, Ele pode começar a exercer o ministério que deve realizar. Uma vez que, como carne, Ele precisa crescer e amadurecer, o primeiro estágio de Sua vida é o de humanidade normal, enquanto no segundo estágio, porque a Sua humanidade é capaz de empreender a Sua obra e exercer o Seu ministério, a vida que o Deus encarnado vive é tanto de humanidade como de completa divindade. Se, a partir do momento de Seu nascimento, o Deus encarnado começasse seriamente o Seu ministério, fazendo sinais e maravilhas sobrenaturais, então Ele não teria essência corpórea. Portanto, Sua humanidade existe para o bem de Sua essência corpórea; não pode haver carne sem humanidade, e uma pessoa sem humanidade não é um ser humano. Dessa forma, a humanidade da carne de Deus é uma propriedade intrínseca da carne encarnada de Deus. Dizer que “quando Deus Se torna

carne, Ele é totalmente divino, mas de forma alguma humano” é uma blasfêmia, porque essa declaração simplesmente não existe e viola o princípio da encarnação. Mesmo depois que começa a realizar o Seu ministério, Ele ainda vive em Sua divindade com uma casca humana exterior quando Ele faz a Sua obra; é só que, na época, Sua humanidade serve o propósito único de permitir que Sua divindade realize a obra na carne normal. Então, o agente da obra é a divindade que habita Sua humanidade. É a Sua divindade, não Sua humanidade, que opera, mas é uma divindade escondida dentro de Sua humanidade; Sua obra é, em essência, feita por Sua completa divindade, não por Sua humanidade. Mas o executor da obra é a Sua carne. Pode-se dizer que Ele é um homem e também é Deus, pois Deus Se torna um Deus que vive na carne, com uma casca humana e uma essência humana, mas também com a essência de Deus. Porque Ele é um homem com a essência de Deus, Ele está acima de qualquer um dos humanos criados, acima de qualquer homem que pode realizar a obra de Deus. E assim, entre todos aqueles que possuem uma casca humana como a Dele, entre todos aqueles que possuem humanidade, somente Ele é o Próprio Deus encarnado — todos os outros são humanos criados. Ainda que todos tenham humanidade, os humanos criados não têm nada além de humanidade, enquanto o Deus encarnado é diferente: em Sua carne Ele não apenas tem humanidade, mas, o que é mais importante, tem divindade. Sua humanidade pode ser vista na aparência externa de Sua carne e em Sua vida diária, mas Sua divindade é difícil de perceber. Porque Sua divindade somente é expressa quando Ele tem humanidade e não é tão sobrenatural quanto as pessoas a imaginam ser, é extremamente difícil que as pessoas a vejam. Mesmo hoje é muito difícil que as pessoas entendam a verdadeira essência do Deus encarnado. Mesmo após ter falado sobre isso tão extensamente, Eu espero que isso ainda seja um mistério para a maioria de vocês. Na verdade, essa questão é muito simples: uma vez que Deus Se torna carne, Sua essência é uma combinação de humanidade e divindade. Essa combinação é chamada de Próprio Deus, o Próprio Deus na terra.

Extraído de ‘A essência da carne habitada por Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 100

A vida que Jesus viveu na terra era uma vida normal da carne. Ele viveu na humanidade normal da Sua carne. Sua autoridade — para fazer Sua obra e pronunciar Sua palavra, ou para curar enfermos e expulsar demônios, para fazer tais coisas maravilhosas — não se manifestou, em sua maioria, até que Ele começou o Seu ministério. Sua vida antes dos vinte e nove anos de idade, antes de Ele exercer o Seu

ministério, foi prova suficiente de que Ele era simplesmente uma carne normal. Por causa disso, e porque Ele ainda não tinha começado a realizar o Seu ministério, as pessoas não viam nada divino Nele, não viam nada mais do que um ser humano normal, um homem comum — assim como, naquele tempo, algumas pessoas acreditavam que Ele era o filho de José. As pessoas pensavam que Ele era o filho de um homem comum, não tinham como saber que Ele era a carne de Deus em pessoa; mesmo quando, no decorrer de realizar o Seu ministério, Ele operou muitos milagres, a maioria das pessoas ainda dizia que Ele era o filho de José, pois Ele era o Cristo com a casca exterior de humanidade normal. Tanto a Sua humanidade normal como a Sua obra existiram para cumprir o significado da primeira encarnação, para provar que Deus havia entrado totalmente na carne, que Ele tinha-Se tornado um homem totalmente comum. O fato de que Ele teve humanidade normal antes de começar Sua obra era prova de que Ele era carne comum; e o fato de que Ele operou posteriormente também provou que Ele era carne comum, pois Ele realizou sinais e maravilhas, curou doentes e expulsou demônios na carne com humanidade normal. A razão pela qual Ele podia operar milagres era que Sua carne tinha a autoridade de Deus, era a carne da qual o Espírito de Deus estava revestido. Ele possuía essa autoridade por causa do Espírito de Deus, e isso não significava que Ele não era uma carne. Curar doentes e expulsar demônios era a obra que Ele precisava realizar em Seu ministério, uma expressão de Sua divindade escondida em Sua humanidade, e não importava quais sinais Ele mostrasse ou como Ele demonstrasse Sua autoridade, Ele ainda vivia em humanidade normal e continuava a ser carne normal. Até o ponto em que Ele foi ressurreto depois de ter morrido na cruz, Ele habitou dentro de uma carne normal. Conceder graça, curar enfermos e expulsar demônios, tudo isso fazia parte de Seu ministério, era tudo obra que Ele realizou em Sua carne normal. Antes de ir para a cruz, Ele nunca Se apartou de Sua carne humana normal, independentemente do que estivesse fazendo. Ele era o Próprio Deus, fazendo a própria obra de Deus, mas porque Ele era a carne encarnada de Deus, Ele comia alimentos, usava roupas, tinha necessidades humanas normais, tinha razão humana normal e uma mente humana normal. Tudo isso era prova de que Ele era um homem normal, o que provou que a carne encarnada de Deus era uma carne com humanidade normal, não sobrenatural. Sua tarefa era completar a obra da primeira encarnação de Deus, cumprir o ministério que primeira encarnação tinha de realizar. A importância da encarnação é que um homem comum e normal realiza a obra do Próprio Deus; isto é, que Deus realiza a Sua obra divina na humanidade e assim derrota Satanás. Encarnação significa que o Espírito de Deus Se torna carne, isto é, Deus Se torna carne; a obra que a carne faz é a obra do Espírito, que é realizada na carne, expressa pela carne. Ninguém,

exceto a carne de Deus, pode cumprir o ministério do Deus encarnado; isto é, somente a carne encarnada de Deus, essa humanidade normal — e ninguém mais — pode expressar a obra divina. Se, durante a Sua primeira vinda, Deus não tivesse humanidade normal antes da idade dos vinte e nove anos — se, assim que nascesse, Ele pudesse fazer milagres, se, tão logo aprendesse a falar, pudesse falar a língua do céu, se, no momento em que pusesse os pés na terra pela primeira vez, Ele pudesse apreender todos os assuntos mundanos, discernir os pensamentos e intenções de cada pessoa — então tal pessoa não poderia ser chamada um homem normal, e tal carne não poderia ser chamada carne humana. Se esse fosse o caso com Cristo, então o significado e a essência da encarnação de Deus estariam perdidos. Que Ele possui a humanidade normal prova que Ele é Deus encarnado na carne; o fato de que Ele passa por um processo de crescimento humano normal demonstra ainda que Ele é uma carne normal; além disso, Sua obra é prova suficiente de que Ele é a Palavra de Deus, o Espírito de Deus que tornou-Se carne. Deus Se torna carne por causa das necessidades da obra; em outras palavras, este estágio da obra precisa ser feito na carne, feito na humanidade normal. Esse é o pré-requisito para “o Verbo Se tornar carne”, para “a Palavra Se manifestar na carne”, e é a verdadeira história por trás das duas encarnações de Deus. As pessoas podem acreditar que Jesus realizou milagres por toda a Sua vida, que Ele não demonstrou nenhum sinal de humanidade até que Sua obra na terra terminasse, que Ele não tinha necessidades humanas normais ou fraquezas ou emoções humanas, não exigia as necessidades básicas da vida nem entretinha os pensamentos humanos normais. Elas imaginam que Ele tinha apenas uma mente sobre-humana, uma humanidade transcendente. Elas acreditam que, uma vez que Ele é Deus, Ele não deveria pensar e viver como fazem os humanos normais, que apenas uma pessoa normal, um ser humano genuíno, pode pensar pensamentos humanos normais e viver uma vida humana normal. Todas essas são ideias e noções do homem que vão contra as intenções originais da obra de Deus. O pensamento humano normal sustenta a razão humana normal e a humanidade normal; a humanidade normal sustenta as funções normais da carne; e as funções normais da carne permitem a vida normal da carne em sua totalidade. Somente ao operar nesta carne é que Deus pode cumprir o propósito de Sua encarnação. Se o Deus encarnado possuísse apenas a casca exterior da carne, mas não raciocinasse com pensamentos humanos normais, então essa carne não possuiria a razão humana, muito menos a humanidade genuína. Como uma carne assim, sem humanidade, poderia cumprir o ministério que o Deus encarnado deve realizar? Uma mente normal sustenta todos os aspectos da vida humana; sem uma mente normal, não se seria humano. Em outras palavras, uma pessoa que não tem pensamentos normais está mentalmente

doente. E um Cristo que não tem humanidade, mas apenas divindade, não pode ser considerado carne encarnada de Deus. Então, como poderia a carne encarnada de Deus não ter uma humanidade normal? Não é blasfêmia dizer que Cristo não tem humanidade? Todas as atividades em que os humanos normais se envolvem dependem do funcionamento de uma mente humana normal. Sem ela, os humanos se comportariam de maneira aberrante; eles seriam até incapazes de diferenciar entre preto e branco, bem e mal; não teriam ética e princípios morais humanos. Semelhantemente, se o Deus encarnado não pensasse como um humano normal, então Ele não seria carne genuína, uma carne normal. Tal carne não pensante não seria capaz de assumir a obra divina. Ele não seria capaz de se envolver normalmente nas atividades normais da carne, muito menos conviver com os humanos na terra. E assim, o significado da encarnação de Deus, a própria essência de Deus entrar na carne, teria sido perdido. A humanidade de Deus encarnado existe para manter a obra divina normal na carne; Seu pensamento humano normal sustenta Sua humanidade normal e todas as Suas atividades corporais normais. Pode-se dizer que Seu pensamento humano normal existe para sustentar toda a obra de Deus na carne. Se essa carne não possuísse uma mente humana normal, então Deus não poderia operar na carne, e o que Ele precisa fazer na carne nunca poderia ser realizado. Embora o Deus encarnado possua uma mente humana normal, Sua obra não é adulterada pelo pensamento humano; Ele empreende a obra na humanidade com uma mente normal, sob a precondição de que Ele possui a humanidade com uma mente, não pelo exercício do pensamento humano normal. Não importa quão elevados sejam os pensamentos de Sua carne, Sua obra não carrega a marca da lógica ou do raciocínio. Em outras palavras, Sua obra não é concebida pela mente de Sua carne, mas é uma expressão direta da obra divina em Sua humanidade. Toda a Sua obra é o ministério que Ele precisa cumprir, e nada disso é concebido pelo Seu cérebro. Por exemplo, curar enfermos, expulsar demônios e a crucificação não eram produtos de Sua mente humana, não poderiam ter sido alcançados por qualquer homem com uma mente humana. Semelhantemente, a obra de conquista de hoje é um ministério que deve ser realizado pelo Deus encarnado, mas não é a obra da vontade humana, é a obra que Sua divindade deve fazer, obra da qual nenhum humano carnal é capaz. Assim, o Deus encarnado deve possuir uma mente humana normal, deve possuir humanidade normal, porque Ele deve realizar Sua obra na humanidade com uma mente normal. Essa é a essência da obra do Deus encarnado, a própria essência do Deus encarnado.

Extraído de 'A essência da carne habitada por Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 101

Antes de realizar a obra, Jesus simplesmente viveu em Sua humanidade normal. Ninguém conseguia notar que Ele era Deus, ninguém descobriu que Ele era o Deus encarnado; as pessoas apenas O conheciam como um homem completamente comum. Sua humanidade totalmente ordinária e normal era prova de que Deus estava encarnado em pessoa e que a Era da Graça era a era da obra do Deus encarnado, não a era da obra do Espírito. Isso era prova de que o Espírito de Deus foi realizado completamente na carne, que, na era da encarnação de Deus, Sua carne realizaria toda a obra do Espírito. O Cristo com humanidade normal é uma carne na qual o Espírito é realizado, possuindo humanidade normal, senso normal e pensamento humano. “Ser realizado” significa Deus Se tornando homem, o Espírito se tornando carne. Para ser claro, é quando o Próprio Deus habita uma carne com humanidade normal e através dela expressa a Sua obra divina — isso é o que significa ser realizado ou encarnado. Durante a Sua primeira encarnação, foi necessário que Deus curasse os doentes e expulsasse os demônios, porque a Sua obra era redimir. A fim de redimir toda a raça humana, Ele precisava ser compassivo e perdoador. A obra que Ele fez antes de ser crucificado foi curar os enfermos e expulsar os demônios, o que pressagiava a Sua salvação do homem do pecado e da imundície. Por ser a Era da Graça, foi necessário que Ele curasse os doentes, mostrando por meio disso sinais e maravilhas, que eram representativos da graça naquela época; pois a Era da Graça centrava-se em torno da concessão da graça, simbolizada pela paz, pela alegria e pelas bênçãos materiais, todos sinais da fé das pessoas em Jesus. Quer dizer, curar os doentes, expulsar os demônios e conceder graça eram habilidades instintivas da carne de Jesus na Era da Graça, eles eram a obra do Espírito realizada na carne. Mas enquanto Ele estava realizando tal obra, Ele estava vivendo na carne, Ele não a transcendeu. Não importa que curas tenha Ele realizado, Ele ainda possuía a humanidade normal, ainda vivia uma vida humana normal. A razão pela qual Eu digo que, durante a era da encarnação de Deus, a carne realizou toda a obra do Espírito é que, não importa qual obra Ele fez, Ele a fez na carne. Mas por causa de Sua obra, as pessoas não consideravam Sua carne como tendo uma essência completamente corpórea, pois essa carne podia operar maravilhas e, em certos momentos especiais, podia fazer coisas que transcendiam a carne. Naturalmente, todos esses acontecimentos ocorreram depois que Ele iniciou Seu ministério, como quando foi testado por quarenta dias ou quando foi transfigurado no monte. Assim, com Jesus, o significado da encarnação de Deus não foi completado, mas apenas parcialmente cumprido. A vida que Ele viveu na carne antes de iniciar Sua obra foi absolutamente normal em todos os

aspectos. Depois que Ele começou a obra, Ele reteve apenas a casca exterior de Sua carne. Porque Sua obra era uma expressão da divindade, ela excedia as funções normais da carne. Afinal, a carne de Deus em pessoa era diferente dos humanos de carne e osso. Naturalmente, em Sua vida diária, Ele precisava de comida, roupa, sono e abrigo, Ele precisava de todas as necessidades normais, tinha a razão de um ser humano normal e pensava como tal. As pessoas ainda O consideravam um homem normal, exceto que a obra que Ele fazia era sobrenatural. Na verdade, não importa o que Ele fazia, Ele vivia numa humanidade comum e normal, e na medida em que realizava a obra, Seu raciocínio era particularmente normal, Seus pensamentos eram especialmente lúcidos, mais do que os de qualquer outro homem normal. Era necessário que o Deus encarnado pensasse e raciocinasse dessa maneira, pois a obra divina precisava ser expressa por uma carne cujo raciocínio era muito normal e cujos pensamentos eram muito lúcidos — somente assim Sua carne podia expressar a obra divina. Ao longo dos trinta e três anos e meio que Jesus viveu na terra, Ele reteve Sua humanidade normal, mas, por causa de Sua obra durante Seu ministério de três anos e meio, as pessoas pensavam que Ele era muito transcendente, que Ele era muito mais sobrenatural do que antes. Na verdade, a humanidade normal de Jesus permaneceu inalterada antes e depois de Ele começar Seu ministério; Sua humanidade foi a mesma durante todo o tempo, mas por causa da diferença entre antes e depois de começar Seu ministério, dois pontos de vista diferentes surgiram a respeito de Sua carne. Não importa o que as pessoas pensavam, o Deus encarnado reteve Sua humanidade original e normal o tempo todo, pois já que Deus era encarnado, Ele viveu na carne, na carne que tinha humanidade normal. Independentemente de Ele estar realizando Seu ministério ou não, a humanidade normal de Sua carne não podia ser apagada, pois a humanidade é a essência básica da carne. Antes de Jesus realizar Seu ministério, Sua carne permaneceu completamente normal, engajando-se em todas as atividades humanas comuns; Ele não parecia nem um pouco sobrenatural, não mostrou nenhum sinal milagroso. Naquele tempo, Ele era simplesmente um homem muito comum que adorava a Deus, embora Sua busca fosse mais honesta, mais sincera do que a de qualquer outra pessoa. Foi assim que Sua humanidade totalmente normal se manifestou. Porque Ele não fez nenhuma obra antes de assumir Seu ministério, ninguém estava ciente de Sua identidade, ninguém tinha como saber que Sua carne era diferente de todas as outras, pois Ele não operou nem mesmo um único milagre, não executou nem um pouco da obra própria de Deus. No entanto, depois que Ele começou a realizar Seu ministério, Ele reteve a casca externa da humanidade normal e ainda vivia com a razão humana normal, mas porque Ele havia começado a fazer a obra do Próprio Deus, a assumir o ministério de Cristo e fazer coisas

que os seres mortais humanos de carne e osso eram incapazes de fazer, as pessoas supuseram que Ele não tinha humanidade normal e não era uma carne completamente normal, mas uma carne incompleta. Por causa da obra que Ele realizou, as pessoas disseram que Ele era um Deus na carne que não tinha humanidade normal. Essa é uma compreensão errônea, pois as pessoas não captaram o significado da encarnação de Deus. Esse engano surgiu do fato de que a obra expressa por Deus na carne era a obra divina, expressa em uma carne que tinha humanidade normal. Deus estava vestido em carne, Ele habitou dentro da carne, e Sua obra em Sua humanidade obscureceu a normalidade de Sua humanidade. Por essa razão, as pessoas acreditavam que Deus não tinha humanidade, mas apenas divindade.

Extraído de 'A essência da carne habitada por Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 102

Deus em Sua primeira encarnação não completou a obra da encarnação; Ele apenas completou o primeiro passo da obra que era necessário que Deus fizesse na carne. Então, para terminar a obra da encarnação, Deus voltou para a carne mais uma vez, vivendo toda a normalidade e realidade da carne, isto é, fazendo a Palavra de Deus manifesta em uma carne inteiramente normal e comum, concluindo assim a obra que Ele deixou incompleta na carne. A segunda encarnação é, em essência, semelhante à primeira, mas é ainda mais real, ainda mais normal do que a primeira. Como consequência, o sofrimento que a segunda encarnação suporta é maior do que o do primeiro, mas esse sofrimento é um resultado de Seu ministério na carne, que é diferente do sofrimento do homem corrompido. Ele também provém da normalidade e realidade de Sua carne. Porque Ele realiza Seu ministério em carne totalmente normal e real, a carne deve suportar muitas dificuldades. Quanto mais normal e real for essa carne, mais Ele sofrerá no desempenho de Seu ministério. A obra de Deus se expressa em uma carne muito comum, que não é nada sobrenatural. Porque Sua carne é normal e deve também suportar a obra de salvar o homem, Ele sofre em medida ainda maior do que uma carne sobrenatural sofreria — todo esse sofrimento deriva da realidade e da normalidade de Sua carne. A partir do sofrimento que as duas encarnações experimentaram enquanto realizavam Seus ministérios, pode-se ver a essência da encarnação. Quanto mais normal a carne, maior a dificuldade que Ele deve suportar enquanto empreende a obra; quanto mais real a carne que empreende a obra, mais duras são as noções que as pessoas obtêm, e mais numerosos os perigos que são prováveis de O acometer. E, no entanto, quanto mais real é a carne e quanto mais a

carne possui as necessidades e o senso completo de um ser humano normal, mais capaz é de assumir a obra de Deus na carne. Foi a carne de Jesus que foi pregada à cruz, Sua carne que Ele deu como oferta pelo pecado; foi por meio de uma carne com humanidade normal que Ele derrotou Satanás e salvou completamente o homem da cruz. E é como uma carne completa que Deus em Sua segunda encarnação realiza a obra de conquista e derrota Satanás. Apenas uma carne que é completamente normal e real pode realizar a obra de conquista em sua totalidade e dar um testemunho vigoroso. Isso quer dizer que a conquista do homem é efetivada através da realidade e da normalidade de Deus na carne, não através de milagres e revelações sobrenaturais. O ministério deste Deus encarnado é falar e, assim, conquistar e aperfeiçoar o homem; em outras palavras, a obra do Espírito realizada na carne, o dever da carne, é falar e assim conquistar, revelar, aperfeiçoar e eliminar o homem completamente. E assim, é na obra de conquista que a obra de Deus na carne será realizada na íntegra. A obra redentora inicial foi apenas o começo da obra de encarnação; a carne que faz a obra de conquista completará toda a obra de encarnação. Em gênero, um é masculino e o outro feminino, completando, assim, o significado da encarnação de Deus e dissipando as noções do homem sobre Deus: Deus pode Se tornar tanto masculino quanto feminino e, em essência, o Deus encarnado é sem gênero. Ele fez tanto o homem como a mulher e, para Ele, não há divisão de gênero. Neste estágio da obra, Deus não realiza sinais e maravilhas, para que a obra alcance seus resultados por meio de palavras. A razão disso, além do mais, é que a obra de Deus encarnado desta vez não é curar os doentes e expulsar os demônios, mas conquistar o homem por meio da fala, o que equivale a dizer que a habilidade inata possuída por essa encarnação de Deus é falar palavras e conquistar o homem, não curar os doentes e expulsar os demônios. Sua obra em humanidade normal não é realizar milagres, não é curar doentes e expulsar demônios, mas falar, e assim a segunda encarnação parece às pessoas muito mais normal que a primeira. As pessoas veem que a encarnação de Deus não é mentira; mas esse Deus encarnado é diferente de Jesus encarnado, e embora ambos sejam Deus encarnado, Eles não são completamente os mesmos. Jesus possuía humanidade normal, humanidade comum, mas Ele estava acompanhado por muitos sinais e maravilhas. Neste Deus encarnado, os olhos humanos não verão sinais ou maravilhas, nem cura de enfermos nem expulsão de demônios, nem a caminhada sobre o mar, nem jejum por quarenta dias... Ele não faz a mesma obra que Jesus fez, não porque Sua carne é em essência diferente da de Jesus, mas porque não é Seu ministério curar enfermos e expulsar demônios. Ele não destrói a Sua própria obra, não perturba Sua própria obra. Já que Ele conquista o homem através de Suas palavras reais, não há necessidade de subjugá-lo com milagres, e assim este estágio é para

completar a obra da encarnação. O Deus encarnado que você vê hoje é completamente uma carne, e não há nada de sobrenatural Nele. Ele fica doente como os outros, precisa de comida e roupas exatamente como os outros, sendo completamente uma carne. Se, desta vez, Deus encarnado realizasse sinais e maravilhas sobrenaturais, se Ele curasse os doentes, expulsasse os demônios, ou pudesse matar com uma palavra, como a obra de conquista poderia ser realizada? Como a obra poderia ser espalhada entre as nações gentias? Curar doentes e expulsar demônios foi a obra da Era da Graça, o primeiro passo na obra redentora, e agora que Deus salvou o homem da cruz, Ele não realiza mais essa obra. Se, nos últimos dias, aparecesse um “Deus” igual a Jesus, que curasse doentes, expulsasse demônios e fosse crucificado pelo homem, esse “Deus”, embora idêntico à descrição de Deus na Bíblia e de fácil aceitação pelo homem, não seria, em sua essência, a carne usada pelo Espírito de Deus, mas por um espírito maligno. Pois é o princípio da obra de Deus nunca repetir o que Ele já completou. E assim a obra da segunda encarnação de Deus é diferente da obra da primeira. Nos últimos dias, Deus realiza a obra de conquista numa carne comum e normal; Ele não cura os doentes, não será crucificado para o homem, mas simplesmente fala palavras na carne, conquista o homem na carne. Somente essa carne é carne de Deus em pessoa; somente essa carne pode completar a obra de Deus na carne.

Extraído de ‘A essência da carne habitada por Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 103

Se, neste estágio, Deus encarnado está suportando dificuldades ou realizando Seu ministério, Ele o faz para completar o significado da encarnação, pois essa é a última encarnação de Deus. Deus só pode encarnar duas vezes. Não pode haver uma terceira vez. A primeira encarnação era masculina, a segunda feminina, e assim a imagem da carne de Deus é completada na mente do homem; além disso, as duas encarnações já terminaram a obra de Deus na carne. A primeira vez, Deus encarnado possuía humanidade normal a fim de completar o significado da encarnação. Desta vez, Ele também possui uma humanidade normal, mas o significado desta encarnação é diferente: é mais profundo, e Sua obra é de importância mais profunda. A razão pela qual Deus Se tornou carne novamente é completar o significado da encarnação. Quando Deus tiver terminado completamente essa etapa de Sua obra, todo o significado da encarnação, isto é, a obra de Deus na carne, estará completo, e não haverá mais obra a ser feita na carne. Isto é, a partir de agora, Deus nunca mais entrará na carne para fazer a Sua obra. Deus faz a obra de encarnação só para salvar e aperfeiçoar a humanidade.

Em outras palavras, não é de modo algum usual Deus entrar na carne, exceto pelo bem da obra. Ao entrar na carne para operar, Ele mostra a Satanás que Deus é uma carne, uma pessoa normal, uma pessoa comum — e ainda assim Ele pode reinar triunfante sobre o mundo, pode vencer Satanás, redimir a humanidade, conquistar a humanidade! O objetivo do trabalho de Satanás é corromper a humanidade, enquanto o objetivo de Deus é salvá-la. Satanás prende o homem em um abismo sem fundo, enquanto Deus o resgata de lá. Satanás faz com que todos os homens o adorem, enquanto Deus os faz sujeitos ao Seu domínio, pois Ele é o Senhor da criação. Toda essa obra é alcançada através das duas encarnações de Deus. Sua carne é em essência a união de humanidade e divindade e possui humanidade normal. Assim, sem a carne de Deus em pessoa, Deus não poderia alcançar os resultados de salvar a humanidade e, sem a humanidade normal de Sua carne, Sua obra na carne ainda não poderia alcançar esses resultados. A essência da encarnação de Deus é que Ele deve possuir humanidade normal; pois ser de outro modo contrariaria a intenção original de Deus de ser encarnado.

Extraído de ‘A essência da carne habitada por Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 104

Por que digo que o significado da encarnação não foi completado na obra de Jesus? Porque o Verbo não Se tornou inteiramente carne. O que Jesus fez foi apenas uma parte da obra de Deus na carne; Ele só fez a obra redentora e não fez a obra de ganhar completamente o homem. Por essa razão, Deus Se tornou carne novamente nos últimos dias. Esse estágio da obra também é feito em uma carne comum, feito por um ser humano totalmente normal, cuja humanidade não é nem um pouco transcendente. Em outras palavras, Deus Se tornou um ser humano completo, e é uma pessoa cuja identidade é a de Deus, um ser humano completo, uma carne completa que está realizando a obra. Os olhos humanos veem um corpo de carne que não é nem um pouco transcendente, uma pessoa muito comum que pode falar a língua do céu, que não mostra sinais milagrosos, não faz milagres, muito menos expõe a verdade interior sobre religião em grandes salas de reunião. Para as pessoas, a obra da segunda encarnação parece totalmente diferente da obra da primeira, tanto que as duas parecem não ter nada em comum, e nada da obra da primeira pode ser visto desta vez. Embora a obra da segunda encarnação seja diferente da obra da primeira, isso não prova que a fonte das encarnações não é exatamente a mesma. Se a fonte Delas é a mesma depende da natureza da obra feita pelas carnes e não das Suas cascas externas. Durante os três estágios de Sua obra, Deus encarnou duas vezes, e ambas as vezes a obra de Deus

encarnado inaugura uma nova era, inicia uma nova obra; as encarnações se complementam. É impossível ao olho humano saber que as duas carnes realmente vêm da mesma fonte. Nem é preciso dizer que isso está além da capacidade do olho humano ou da mente humana. Mas, em Sua essência, Elas são as mesmas, pois a Sua obra se origina do mesmo Espírito. Se as duas encarnações surgem da mesma fonte não pode ser julgado pela era e pelo lugar em que nasceram, ou por outros fatores semelhantes, mas pela obra divina expressa por Elas. A segunda encarnação não realiza nenhuma das obras que Jesus fez, pois a obra de Deus não adere à convenção, mas a cada vez abre um novo caminho. A segunda encarnação não visa aprofundar ou solidificar a impressão da primeira carne na mente das pessoas, mas complementá-la e aperfeiçoá-la, aprofundar o conhecimento do homem sobre Deus, quebrar todas as regras que existem no coração das pessoas e apagar as imagens falaciosas de Deus em seu coração. Pode-se dizer que nenhum estágio individual da própria obra de Deus pode dar ao homem um conhecimento completo Dele; cada um dá apenas uma parte, não o todo. Embora Deus tenha expressado Seu caráter na totalidade, por causa das faculdades limitadas de compreensão do homem, seu conhecimento de Deus ainda permanece incompleto. É impossível, usando a linguagem humana, transmitir a totalidade do caráter de Deus; quanto menos pode um único estágio de Sua obra expressar plenamente a Deus? Ele opera na carne sob o manto de Sua humanidade normal, e só se pode conhecê-Lo pelas expressões de Sua divindade, não por Sua casca corporal. Deus entra na carne para permitir que o homem O conheça por meio de Sua variada obra, e não há dois estágios de Sua obra parecidos. Só assim o homem pode ter um conhecimento completo da obra de Deus na carne, não confinada a uma única faceta. Embora a obra das duas encarnações seja diferente, a essência das carnes e a fonte de Sua obra são idênticas; é apenas que Elas existem para realizar dois estágios diferentes da obra e que surgem em duas eras diferentes. Não importa o que seja, as carnes encarnadas de Deus compartilham a mesma essência e a mesma origem — essa é uma verdade que ninguém pode negar.

Extraído de ‘A essência da carne habitada por Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 105

O Deus encarnado é chamado de Cristo, e Cristo é a carne vestida pelo Espírito de Deus. Essa carne é diferente de qualquer homem que é da carne. Essa diferença existe porque Cristo não é de carne e sangue, mas é a encarnação do Espírito. Ele tem tanto uma humanidade normal como uma divindade completa. Sua divindade não é possuída

por nenhum homem. Sua humanidade normal sustenta todas as Suas atividades normais na carne, enquanto Sua divindade realiza a obra do Próprio Deus. Seja Sua humanidade ou divindade, ambas se submetem à vontade do Pai celestial. A substância de Cristo é o Espírito, isto é, a divindade. Portanto, Sua substância é a do Próprio Deus; essa substância não interromperá Sua obra, e Ele não poderia fazer qualquer coisa que destruía Sua obra, e jamais pronunciaria palavras que fossem contra Sua vontade. Portanto, o Deus encarnado absolutamente nunca realizaria nenhuma obra que interrompesse o Seu próprio gerenciamento. Isso é o que todas as pessoas deveriam entender. A essência da obra do Espírito Santo é salvar o homem, e é pelo bem do próprio gerenciamento de Deus. Da mesma forma, a obra de Cristo também é salvar o homem, e é pelo bem da vontade de Deus. Dado que Se torna carne, Deus alcança Sua substância dentro de Sua carne, de modo que ela é suficiente para cumprir Sua obra. Portanto, toda a obra do Espírito de Deus é substituída pela obra de Cristo durante o tempo da encarnação, e no cerne de cada obra durante o tempo da encarnação está a obra de Cristo. Ela não pode ser misturada à obra de qualquer outra era. E já que Se torna carne, Deus opera na identidade de Sua carne; uma vez que vem na carne, Ele termina, na carne, a obra que deve realizar. Seja o Espírito de Deus ou o de Cristo, ambos são o Próprio Deus, e Ele realiza a obra que deve realizar e desempenha o ministério que deve desempenhar.

Extraído de 'A substância de Cristo é obediência à vontade do Pai celestial' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 106

A própria substância de Deus exerce autoridade, mas Ele é capaz de submeter-Se plenamente à autoridade que vem Dele. Seja a obra do Espírito ou a da carne, nenhuma entra em conflito com a outra. O Espírito de Deus é a autoridade sobre toda a criação. A carne com a substância de Deus é também possuída de autoridade, mas Deus na carne pode realizar toda obra que obedece à vontade do Pai celestial. Isso não pode ser alcançado ou concebido por qualquer homem. O Próprio Deus é autoridade, mas Sua carne pode submeter-se a Sua autoridade. É isso que se implica quando se diz que "Cristo obedece a vontade de Deus, o Pai". Deus é um Espírito e pode realizar a obra da salvação, da mesma forma que Deus pode tornar-Se homem. De qualquer maneira, Deus Mesmo realiza Sua obra; Ele não interrompe nem interfere, muito menos realiza obra que contradiz a si mesma, pois a substância da obra realizada pelo Espírito e pela carne é semelhante. Seja o Espírito ou a carne, ambos operam para cumprir uma vontade e gerenciar a mesma obra. Embora o Espírito e a carne tenham duas qualidades

dísparos, Suas substâncias são as mesmas; ambos têm a substância e a identidade do Próprio Deus. O Próprio Deus não possui elementos de desobediência; Sua substância é bondade. Ele é a expressão de toda beleza e bondade e também de todo amor. Mesmo na carne, Deus não realiza nada que desobedece a Deus, o Pai. Ainda que fosse à custa de sacrificar Sua vida, Ele Se comprometeria de todo coração e não faria qualquer outra escolha. Deus não possui elementos de hipocrisia e de importância, ou prepotência e arrogância; Ele não tem elementos de desonestidade. Tudo que desobedece a Deus vem de Satanás; este é a fonte de tudo que é feio e de toda maldade. A razão pela qual o homem tem qualidades semelhantes às de Satanás é porque foi corrompido e processado por Satanás. Cristo não foi corrompido por Satanás e por isso tem apenas as características de Deus, e nenhuma das características de Satanás. Não importa quão árdua a obra ou fraca a carne, Deus, enquanto vive na carne, nunca realizará qualquer coisa que interrompa a obra do Próprio Deus e muito menos abandonará a vontade de Deus, o Pai, em desobediência. Ele preferiria sofrer as dores da carne a trair a vontade de Deus, o Pai; como Jesus disse na oração: “Pai, se for possível, afasta de Mim esse cálice: mas não seja como Eu quero, mas como Tu queres”. As pessoas fazem suas escolhas, mas Cristo não. Embora tenha a mesma identidade do Próprio Deus, Ele ainda procura a vontade de Deus, o Pai, e cumpre o que Lhe foi confiado por Deus, o Pai, da perspectiva da carne. Isso é algo inalcançável para o homem. O que vem de Satanás não pode ter a substância de Deus, apenas uma substância que desobedece e resiste a Deus. Ele não pode obedecer completamente a Deus, muito menos voluntariamente obedecer à vontade de Deus. Todos os homens separados de Cristo são capazes de fazer algo que resiste a Deus, e nem um homem sequer pode empreender diretamente a obra confiada por Deus; ninguém pode considerar o gerenciamento de Deus como obrigação própria a desempenhar. A substância de Cristo é submissão à vontade de Deus, o Pai; desobedecer a Deus é a característica de Satanás. Essas duas qualidades são incompatíveis, e qualquer um que tenha as qualidades de Satanás não pode ser chamado de Cristo. A razão pela qual o homem não pode realizar a obra de Deus em Seu lugar é porque não possui nada da substância de Deus. O homem trabalha para Deus por causa de seus interesses pessoais e de suas perspectivas futuras, mas Cristo opera para fazer a vontade de Deus Pai.

Extraído de ‘A substância de Cristo é obediência à vontade do Pai celestial’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 107

A humanidade de Cristo é regida por Sua divindade. Embora Ele esteja na carne, Sua humanidade não é inteiramente semelhante à de um homem de carne. Ele tem Seu caráter único, e isso também é regido por Sua divindade. Sua divindade não tem fraqueza; a fraqueza de Cristo refere-se à Sua humanidade. Até certo ponto, essa fraqueza restringe Sua divindade, mas esses limites estão dentro de certo escopo e tempo, e não são ilimitados. Quando chega a hora de realizar a obra de Sua divindade, ela é feita independentemente de Sua humanidade. A humanidade de Cristo é inteiramente dirigida por Sua divindade. Além da vida normal de Sua humanidade, todas as outras ações de Sua humanidade são influenciadas, afetadas e dirigidas pela divindade de Deus. Embora Cristo tenha humanidade, ela não interfere na obra de Sua divindade, e isso é precisamente porque a humanidade de Cristo é dirigida por Sua divindade; embora Sua humanidade não seja madura em Sua conduta perante os outros, isso não afeta a obra normal de Sua divindade. Quando digo que a humanidade Dele não foi corrompida, quero dizer que a humanidade de Cristo pode ser diretamente comandada por Sua divindade e que Ele possui um sentido superior ao do homem comum. Sua humanidade é mais adequada para ser dirigida pela divindade em Sua obra; Sua humanidade é mais capaz de expressar a obra da divindade, e mais capaz de Se submeter a essa obra. Enquanto opera na carne, Deus nunca perde de vista a obrigação que um homem na carne deve cumprir; Ele é capaz de adorar a Deus no céu com um coração verdadeiro. Ele tem a substância de Deus, e Sua identidade é a do Próprio Deus. É só que Ele veio à terra e Se tornou um ser criado com a casca exterior de um ser criado, porém agora tendo uma humanidade que não tinha antes. Ele é capaz de adorar a Deus no céu; esse é o ser do Próprio Deus e é inimitável para o homem. Sua identidade é o Próprio Deus. É da perspectiva da carne que Ele adora Deus, e, portanto, as palavras “Cristo adora Deus no céu” não estão incorretas. O que Ele pede ao homem é precisamente o Seu próprio ser; Ele já alcançou tudo o que pede aos homens antes de lhes pedir. Ele nunca faria exigências aos outros enquanto Ele Mesmo é livre delas, pois tudo isso constitui Seu ser. Independentemente de como realiza Sua obra, Ele não agiria de maneira que desobedecesse a Deus. Não importa o que Ele peça ao homem, nenhuma demanda excede o que o homem é capaz de alcançar. Tudo o que Ele faz é aquilo que faz a vontade de Deus para o bem de Sua gestão. A divindade de Cristo está acima de todos os homens; portanto, Ele é a mais elevada autoridade de todos os seres vivos. Essa autoridade é Sua divindade, isto é, o caráter e o ser do Próprio Deus que determina Sua identidade. Portanto, não importa quão normal seja Sua humanidade, é inegável que Ele tem a identidade do Próprio Deus; não importa de que perspectiva Ele fala e de como obedece a vontade de Deus, não se pode dizer que Ele não é o Próprio Deus. Homens

insensatos e ignorantes geralmente consideram a humanidade normal de Cristo como uma falha. Não importa como Ele expressa e revela o ser de Sua divindade, o homem é incapaz de reconhecer que Ele é Cristo. E quanto mais Cristo demonstra Sua obediência e humildade, mais os homens tolos consideram a Cristo levianamente. Existem até aqueles que adotam uma atitude de exclusão e desprezo em relação a Ele, porém colocam aqueles “grandes homens” de imagens sublimes sobre o pedestal para serem adorados. A resistência e a desobediência do homem a Deus vêm do fato de que a substância do Deus encarnado Se submete à vontade de Deus, bem como da humanidade normal de Cristo; essa é a fonte da resistência do homem e de sua desobediência a Deus. Se Cristo não tivesse a aparência de Sua humanidade nem buscasse a vontade de Deus, o Pai, da perspectiva de um ser criado, mas fosse revestido de uma super-humanidade, então provavelmente não haveria desobediência entre os homens. A razão pela qual o homem está sempre disposto a acreditar em um Deus invisível no céu é porque Deus no céu não tem humanidade e não possui nenhuma qualidade sequer de ser criado. Portanto, o homem sempre O considera com a maior estima, mas mantém uma atitude de desprezo em relação a Cristo.

Extraído de ‘A substância de Cristo é obediência à vontade do Pai celestial’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 108

Embora Cristo na terra seja capaz de operar em nome do Próprio Deus, Ele não vem com a intenção de mostrar a todos os homens Sua imagem na carne. Ele não vem para que todos os homens O vejam; Ele vem para permitir que o homem seja conduzido por Sua mão, e assim o homem entra na nova era. A função da carne de Cristo é para a obra do Próprio Deus, isto é, para a obra de Deus na carne, e não para permitir que o homem compreenda plenamente a substância de Sua carne. Não importa como Ele opera, nada que Ele faz vai além daquilo que a carne é capaz de alcançar. Não importa como Ele opera, Ele o faz na carne com uma humanidade normal e não revela completamente ao homem o verdadeiro semblante de Deus. Além disso, Sua obra na carne nunca é tão sobrenatural ou inestimável como o homem concebe. Embora Cristo represente o Próprio Deus na carne e execute pessoalmente a obra que o Próprio Deus deve realizar, Ele não nega a existência de Deus no céu, nem proclama febrilmente as próprias obras. Em vez disso, Ele permanece humildemente oculto dentro de Sua carne. Exceto Cristo, aqueles que afirmam falsamente ser Cristo não possuem Suas qualidades. Quando justaposto contra o caráter arrogante, que exalta a si mesmo, daqueles falsos cristos, torna-se evidente que tipo de carne é verdadeiramente a de Cristo. Quanto mais

falsos, mais esses falsos cristos se exibem, e mais capazes são de realizar sinais e maravilhas para enganar o homem. Os falsos cristos não têm as qualidades de Deus; Cristo não está contaminado por qualquer elemento pertencente aos falsos cristos. Deus Se torna carne apenas para completar a obra da carne, não apenas para permitir que todos os homens O vejam. Em vez disso, Ele deixa Sua obra afirmar Sua identidade e permite que o que Ele revela comprove Sua substância. Sua substância não é sem fundamento; Sua identidade não foi tomada pela mão Dele, ela é determinada por Sua obra e Sua substância. Embora tenha a substância do Próprio Deus e seja capaz de realizar a obra do Próprio Deus, Ele ainda é, apesar de tudo, carne diferente do Espírito. Ele não é Deus com as qualidades do Espírito; Ele é Deus com uma casca de carne. Portanto, não importa quão normal e quão fraco Ele seja e de que maneiras busque a vontade de Deus, o Pai, Sua divindade é inegável. Dentro do Deus encarnado, existe não apenas uma humanidade normal e suas fraquezas; existe também a maravilha e a insondabilidade de Sua divindade, assim como todos os Seus feitos na carne. Portanto, tanto a humanidade quanto a divindade existem de fato e praticamente dentro de Cristo. Isso não é de nenhuma forma algo vazio ou sobrenatural. Ele vem à terra com o objetivo principal de executar uma obra; é imperativo ser revestido de uma humanidade normal para realizar a obra na terra; caso contrário, por maior que seja o poder de Sua divindade, Sua função original não pode ser bem utilizada. Embora Sua humanidade seja de grande importância, não é Sua substância. Sua substância é a divindade, e, portanto, o momento em que Ele começa a realizar Seu ministério na terra é o momento em que Ele começa a expressar o ser de Sua divindade. Sua humanidade existe unicamente para sustentar a vida normal de Sua carne, de modo que Sua divindade possa executar uma obra igualmente normal na carne; é a divindade que norteia inteiramente Sua obra. Quando completar Sua obra, Ele terá cumprido Seu ministério. O que o homem deve conhecer é a totalidade de Sua obra, e é por meio dessa obra que Ele permite ao homem conhecê-Lo. Ao longo de Sua obra, Ele expressa plenamente o ser de Sua divindade, que não é um caráter manchado pela humanidade, ou um ser manchado pelo pensamento e o comportamento humano. Quando chegar a hora em que todo o Seu ministério terá chegado ao fim, Ele já terá expressado perfeita e plenamente o caráter que deveria expressar. Sua obra não é guiada pelas instruções de homem nenhum; a expressão de Seu caráter é também bastante livre, e não é controlada pela mente ou processada pelo pensamento, mas revelada naturalmente. Isso é algo que nenhum homem pode alcançar. Mesmo que o ambiente seja duro, ou as condições, desfavoráveis, Ele pode expressar Seu caráter no momento apropriado. Aquele que é o Cristo expressa o ser de Cristo, enquanto os que não são não têm o caráter de Cristo.

Portanto, mesmo que todos resistam a Ele ou tenham noções Dele, ninguém pode negar, com base nessas noções, que o caráter expressado por Cristo é o de Deus. Todos aqueles que buscam a Cristo com um coração verdadeiro ou buscam Deus com intenção admitirão que Ele é Cristo de acordo com a expressão de Sua divindade. Eles nunca negariam a Cristo com base em qualquer aspecto Dele que não esteja de acordo com as noções do homem. Embora o homem seja muito tolo, todos sabem exatamente o que é a vontade do homem e o que é originário de Deus. É simplesmente que muitas pessoas deliberadamente resistem a Cristo, como resultado de suas intenções. Se não fosse por isso, nenhum homem teria razão para negar a existência de Cristo, pois a divindade expressa por Cristo realmente existe e Sua obra pode ser testemunhada por todos a olhos nus.

Extraído de ‘A substância de Cristo é obediência à vontade do Pai celestial’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 109

A obra e a expressão de Cristo determinam Sua substância. Ele é capaz de completar, com um coração verdadeiro, o que Lhe foi confiado. Ele é capaz de adorar a Deus no céu com um coração verdadeiro e com um verdadeiro coração buscar a vontade de Deus, o Pai. Tudo isso é determinado por Sua substância. E assim também é Sua revelação natural determinada por Sua substância; a razão pela qual Sua “revelação natural” é assim chamada é porque Sua expressão não é uma imitação ou o resultado da educação dada pelo homem ou o resultado de muitos anos de cultivo pelo homem. Ele não a aprendeu nem Se adornou com ela; ao contrário, ela é inerente a Ele. O homem pode negar Sua obra, expressão, humanidade e a vida inteira de Sua humanidade normal, mas ninguém pode negar que Ele adora Deus no céu com um coração verdadeiro, ninguém pode negar que Ele veio para cumprir a vontade do Pai celestial, e ninguém pode negar a sinceridade com que Ele busca a Deus, o Pai. Embora Sua imagem não seja agradável aos sentidos, Seu discurso não possua um ar extraordinário e Sua obra não surpreenda nem abale os céus tanto quanto o homem imagina, Ele é de fato Cristo que cumpre a vontade do Pai celestial com um coração verdadeiro, Se submete completamente ao Pai e é obediente até a morte. Isso é porque Sua substância é a substância de Cristo. É difícil para o homem acreditar nessa verdade, mas ela é fato. Quando o ministério de Cristo for completamente concluído, o homem poderá ver a partir de Sua obra que Seu caráter e Seu ser representam o caráter e o ser de Deus no céu. Naquele dia, a soma de toda Sua obra poderá declarar que Ele é de fato a carne em que o Verbo Se torna, e não é semelhante àquela de um homem de carne e sangue. Cada

etapa da obra de Cristo na terra tem seu significado representativo, mas o homem que experimenta a obra verdadeira de cada etapa é incapaz de compreender o significado de Sua obra. Isso vale especialmente para as várias etapas da obra realizada por Deus em Sua segunda encarnação. A maioria daqueles que só ouviram ou viram as palavras de Cristo, mas nunca O viram, não tem noção de Sua obra; aqueles que viram Cristo e ouviram Suas palavras e também experimentaram Sua obra acham difícil aceitá-la. Isso não é porque a aparência e a humanidade normal de Cristo não são agradáveis para o homem? Aqueles que aceitam Sua obra depois que Cristo Se foi não terão tais dificuldades, pois apenas aceitam Sua obra e não entram em contato com a humanidade normal de Cristo. O homem não consegue abandonar suas noções de Deus e, em vez disso, O examina intensamente; isso é porque o homem se concentra apenas em Sua aparência e é incapaz de reconhecer Sua substância com base em Sua obra e Suas palavras. Se o homem fechar os olhos para a aparência de Cristo ou evitar discutir a humanidade de Cristo e falar apenas de Sua divindade, cuja obra e palavras são inalcançáveis para qualquer homem, então as noções do homem diminuirão pela metade, a ponto de todas as dificuldades do homem serem resolvidas.

Extraído de 'A substância de Cristo é obediência à vontade do Pai celestial' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 110

Aquele que é Deus encarnado há de possuir a essência de Deus e Aquele que é Deus encarnado há de possuir a expressão de Deus. Uma vez que Se torna carne, Deus há de levar adiante a obra que intenciona fazer, e, já que Deus Se torna carne, Ele há de expressar o que Ele é e de ser capaz de trazer a verdade ao homem, de conceder-lhe vida e de lhe indicar o caminho. A carne que não contém a essência de Deus decididamente não é o Deus encarnado; disso não há dúvida. Se o homem pretende inquirir se é a carne de Deus em pessoa, então deve corroborar isso a partir do caráter que Ele expressa e das palavras que Ele profere. O que quer dizer que, para corroborar se é ou não a carne de Deus em pessoa e se é ou não o verdadeiro caminho, é preciso discriminar com base em Sua essência. E assim, ao determinar se é a carne do Deus em pessoa, a chave está em Sua essência (Sua obra, Suas declarações, Seu caráter e muitos outros aspectos), em vez de na aparência exterior. Se o homem examina apenas a Sua aparência exterior e, como resultado, ignora a Sua essência, isso demonstra que o homem é inculto e ignorante. A aparência exterior não pode determinar a essência; e mais, a obra de Deus nunca pode se conformar às noções do homem. A aparência exterior de Jesus não ia contra as noções do homem? Seu semblante e Suas roupas não eram incapazes de fornecer

quaisquer pistas quanto à Sua verdadeira identidade? Os primeiros fariseus não se opuseram a Jesus exatamente porque só olharam para a Sua aparência externa e não levaram a sério as palavras de Sua boca? É Minha esperança que cada irmão e irmã que busca a aparição de Deus não repita a tragédia da história. Vocês não devem se tornar os fariseus dos tempos modernos nem pregar Deus na cruz novamente. Vocês deveriam considerar cuidadosamente como receber o retorno de Deus e deveriam ter uma mente clara a respeito de como ser alguém que se submete à verdade. Essa é a responsabilidade de todos que estão esperando que Jesus retorne montado em uma nuvem. Deveríamos esfregar nossos olhos espirituais para torná-los claros e não ficar atolados nas palavras de fantasia exagerada. Deveríamos refletir sobre a obra prática de Deus e dar uma olhada no aspecto prático de Deus. Não se deixem levar nem se percam em devaneios, sempre ansiando pelo dia em que o Senhor Jesus, montado numa nuvem, desça subitamente entre vocês e leve vocês que nunca O conheceram nem O viram e que não sabem como fazer a Sua vontade. É melhor pensar em questões mais práticas!

Extraído do Prefácio em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 111

O Deus tornado carne só Se manifesta a uma porção das pessoas que O seguem durante este período em que Ele executa Sua obra pessoalmente, e não para todas as criaturas. Ele Se tornou carne apenas para completar um estágio da obra, não para mostrar ao homem Sua imagem. No entanto, Sua obra deve ser realizada por Ele Mesmo, portanto, é necessário que Ele faça isso na carne. Quando esta obra terminar, Ele partirá do mundo humano; Ele não pode permanecer por longo prazo entre a humanidade por medo de atrapalhar a obra por vir. O que Ele manifesta à multidão é apenas Seu justo caráter e todas as Suas ações, e não a imagem de quando Ele Se tornou carne duas vezes, pois a imagem de Deus só pode ser demonstrada por Seu caráter, e não substituída pela imagem de Sua carne encarnada. A imagem de Sua carne só é mostrada a um pequeno número de pessoas, somente para aqueles que O seguem enquanto Ele opera na carne. É por isso que a obra que está sendo realizada agora é feita tão secretamente. Da mesma forma, Jesus só Se mostrou aos judeus quando fez Sua obra, e nunca Se mostrou publicamente a nenhuma outra nação. Dessa forma, assim que Ele concluiu Sua obra, partiu prontamente do mundo humano e não permaneceu; depois, não foi Ele, essa imagem de homem, que mostrou a Si Mesmo ao homem, mas o Espírito Santo, que executou a obra diretamente. Uma vez que a obra do Deus tornado carne estiver terminada por completo, Ele partirá do mundo mortal e nunca mais fará

qualquer obra semelhante àquela que fez quando Ele estava na carne. Depois disso, a obra é toda feita diretamente pelo Espírito Santo. Durante este período, o homem dificilmente é capaz de ver a imagem de Seu corpo carnal; Ele não Se mostra ao homem de modo algum, mas permanece para sempre escondido. O tempo para a obra do Deus tornado carne é limitado. Ela é executada em uma era, período, nação e povo específicos. Esta obra representa apenas a obra durante o período da encarnação de Deus, e é particular à era; ela representa a obra do Espírito de Deus em uma era particular, e não a totalidade de Sua obra. Portanto, a imagem do Deus tornado carne não será mostrada para todos os povos. O que é mostrado para a multidão é a justiça de Deus e Seu caráter em sua totalidade, em vez da Sua imagem quando Ele Se tornou carne duas vezes. Não é nem a única imagem que é mostrada ao homem, nem as duas imagens combinadas. Portanto, é imperativo que a carne encarnada de Deus deixe a terra após a conclusão da obra que Ele precisa fazer, pois Ele vem apenas para fazer a obra que deve fazer e não para mostrar às pessoas Sua imagem. Muito embora o significado da encarnação já tenha sido cumprido por Deus tornar-Se carne duas vezes, ainda assim Ele não Se manifestará abertamente a qualquer nação que nunca O tenha visto antes. Jesus nunca mais Se mostrará aos judeus como o Sol da justiça, nem subirá ao Monte das Oliveiras e aparecerá a todos os povos; tudo que os judeus viram é o retrato Dele durante Seu tempo na Judeia. Isso é porque a obra de Jesus em Sua encarnação terminou dois mil anos atrás; Ele não retornará à Judeia na imagem de um judeu, muito menos mostrará a Si Mesmo na imagem de um judeu para qualquer uma das nações gentias, pois a imagem do Jesus tornado carne é meramente a imagem de um judeu, e não a imagem do Filho do homem que João viu. Embora Jesus tenha prometido aos Seus seguidores que Ele retornaria, Ele não Se mostrará simplesmente na imagem de um judeu para todos aqueles nas nações gentias. Vocês devem saber que a obra do Deus tornado carne é abrir uma era. Essa obra é limitada a alguns anos, e Ele não pode realizar toda a obra do Espírito de Deus. Da mesma forma, a imagem de Jesus como judeu pode representar apenas a imagem de Deus enquanto Ele operava na Judeia, e Ele só podia fazer a obra da crucificação. Durante o período em que Jesus esteve na carne, Ele não pôde fazer a obra de terminar uma era, nem de destruir a humanidade. Portanto, depois de ser crucificado e concluir Sua obra, Ele ascendeu ao alto e para sempre Se ocultou do homem. A partir de então, aqueles crentes fiéis das nações gentias foram incapazes de ver a manifestação do Senhor Jesus, mas apenas o retrato Dele que eles tinham colado na parede. Esse retrato é apenas um desenho feito pelo homem, e não a imagem que o Próprio Deus mostrou ao homem. Deus não Se mostrará abertamente à multidão na imagem de quando Ele Se tornou carne duas vezes.

A obra que Ele faz entre a humanidade é para permitir que ela entenda Seu caráter. Tudo isso é mostrado ao homem por meio da obra das eras diferentes; isso é realizado por meio do caráter que Ele tornou conhecido e da obra que Ele fez, em vez de através da manifestação de Jesus. Isto quer dizer que a imagem de Deus é dada a conhecer ao homem não através da imagem encarnada, mas sim pela obra realizada pelo Deus encarnado que tem tanto imagem como forma; e através de Sua obra, Sua imagem é mostrada e Seu caráter é dado a conhecer. Esse é o significado da obra que Ele deseja fazer na carne.

Quando a obra das duas encarnações de Deus chegar ao fim, Ele começará a mostrar Seu justo caráter por todas as nações gentias, permitindo que a multidão veja Sua imagem. Ele manifestará Seu caráter e, por esse meio, tornará claro os fins das diferentes categorias dos homens, desse modo dando fim, por completo, à velha era. A razão por que Sua obra na carne não se estende por uma grande expansão (assim como Jesus operou somente na Judeia, e hoje opero somente entre vocês) é porque Sua obra na carne tem demarcações e limites. Ele está meramente realizando um curto período de obra à imagem de uma carne normal e comum; Ele não está usando essa carne encarnada para fazer a obra da eternidade ou a obra de aparecer a todos os povos das nações gentias. A obra na carne só pode ser limitada em sua abrangência (como operar apenas na Judeia ou apenas entre vocês), e então, por meio da obra executada dentro desses limites, sua abrangência pode ser expandida. É claro que a obra de expansão é para ser realizada diretamente pelo Seu Espírito e não será mais, então, a obra de Sua carne encarnada. Pois a obra na carne tem limites e não se estende a todos os cantos do universo — isso ela não pode realizar. Através da obra na carne, Seu Espírito realiza a obra que está para seguir. Portanto, a obra feita na carne é de uma natureza inaugural que é executada dentro de certos limites; depois disso, é o Seu Espírito que continua com essa obra e Ele o faz, além do mais, numa abrangência expandida.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (2)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 112

A obra que Deus vem fazer nesta terra é apenas para guiar a era; para abrir uma nova era e acabar com a antiga. Ele não veio para viver o curso da vida de um homem na terra, para experimentar por Si Mesmo as alegrias e tristezas da vida do mundo humano, ou para aperfeiçoar uma certa pessoa pelas Suas mãos ou observar pessoalmente alguém à medida que ela cresce. Essa não é Sua obra; Sua obra é apenas iniciar a nova era e dar fim à antiga. Isto é, Ele iniciará, em pessoa, uma era, em pessoa

acabará com a outra e derrotará Satanás realizando Sua obra em pessoa. Cada vez que Ele realiza Sua obra pessoalmente, é como se estivesse colocando um pé no campo de batalha. Ele primeiro derrota o mundo e prevalece sobre Satanás enquanto na carne; Ele toma posse de toda a glória e revela toda a obra dos dois mil anos, fazendo com que todas as pessoas na terra tenham a senda certa para trilhar e uma vida de paz e alegria para viver. Contudo, Deus não pode viver com o homem na terra por muito tempo, pois, afinal das contas, Deus é Deus e diferente do homem. Ele não pode viver o tempo de vida de uma pessoa normal, isto é, Ele não pode residir na terra como uma pessoa que não é nada fora do comum, pois Ele tem apenas uma parte mínima da humanidade normal de uma pessoa normal para sustentar Sua vida humana. Em outras palavras, como Deus poderia começar uma família, ter uma carreira e criar filhos na terra? Isso não seria uma desgraça para Ele? Que Ele possua uma humanidade normal é apenas com o propósito de realizar a obra de uma maneira normal, não para capacitá-Lo a ter uma família e uma carreira como uma pessoa normal faria. Seu sentido normal, mente normal, o alimentar e o vestir Sua carne são suficientes para provar que Ele tem uma humanidade normal; não há necessidade de que Ele tenha uma família nem uma carreira para provar que Ele é provido de uma humanidade normal. Isso seria totalmente desnecessário! A vinda de Deus à terra é o Verbo Se tornando carne; Ele está simplesmente permitindo que o homem entenda Sua palavra e veja Sua palavra, isso é, permitindo que o homem veja a obra realizada pela carne. Sua intenção não é que as pessoas tratem Sua carne de uma determinada maneira, mas somente que o homem seja obediente até o fim, isso é, obedeça a todas as palavras que saem de Sua boca e se submeta a toda a obra que Ele faz. Ele está meramente operando na carne; Ele não está intencionalmente pedindo ao homem para exaltar a grandeza e a santidade de Sua carne, mas, em vez disso, está simplesmente mostrando ao homem a sabedoria de Sua obra e toda a autoridade que Ele exerce. Portanto, muito embora tenha uma humanidade extraordinária, Ele não faz anúncios e foca apenas na obra que deve fazer. Vocês devem saber por que Deus Se tornou carne, mas não publica nem testifica Sua humanidade normal, mas, sim, simplesmente realiza a obra que Ele deseja fazer. Portanto, tudo o que vocês podem ver do Deus encarnado é o que Ele é divinamente; isso é porque Ele nunca proclama o que Ele é humanamente para o homem imitar. Somente quando o homem lidera as pessoas, ele fala do que Ele é humanamente, para melhor ganhar a admiração e submissão deles e, por meio disso, alcançar a liderança de outros. Em contraste, Deus conquista o homem por meio de Sua obra somente (ou seja, obra inatingível para o homem); não há a menor questão de Ele ser admirado pelo homem, nem de fazer com que o homem O adore. Tudo o que Ele faz é inculcar no

homem um sentimento de reverência por Ele ou um sentido de Sua inescrutabilidade. Deus não precisa impressionar o homem. Tudo o que Ele precisa é que você O reverencie uma vez que tenha testemunhado Seu caráter. A obra que Deus faz é só Dele; não pode ser feita pelo homem em Seu lugar, nem pode ser alcançada pelo homem. Somente o Próprio Deus pode fazer Sua própria obra e inaugurar uma nova era para levar o homem a uma nova vida. A obra que Ele faz é para capacitar o homem para vir a possuir uma nova vida e entrar em uma nova era. O restante da obra é entregue àqueles com uma humanidade normal que são admirados pelos outros. Portanto, na Era da Graça, Ele concluiu a obra de dois mil anos em apenas três anos e meio dos Seus trinta e três anos na carne. Quando Deus vem à terra para realizar a Sua obra, Ele sempre completa a obra de dois mil anos ou de uma era inteira dentro do período mais curto de uns poucos anos. Ele não Se atrasa e não para; Ele simplesmente condensa a obra de muitos anos para que ela seja concluída em apenas alguns anos curtos. Isso ocorre porque a obra que Ele faz pessoalmente é inteiramente pelo bem de abrir uma nova saída e guiar uma nova era.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (2)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 113

Quando Deus realiza Sua obra, Ele não vem Se envolver em nenhuma construção ou movimento, mas para cumprir Seu ministério. Cada vez que Ele Se torna carne, é apenas para realizar um estágio de obra e lançar uma nova era. Agora a Era do Reino chegou, como também o treinamento para o reino. Esse estágio da obra não é a obra do homem e não é para operar no homem até um certo ponto, mas é apenas para completar uma porção da obra de Deus. O que Ele faz não é a obra do homem, não é para alcançar um certo resultado em operar no homem antes de deixar a terra; é para cumprir Seu ministério e terminar a obra que Ele deve fazer, que é fazer os arranjos apropriados para Sua obra na terra, tornando-Se assim glorificado. A obra do Deus encarnado é diferente da obra das pessoas usadas pelo Espírito Santo. Quando Deus vem fazer Sua obra na terra, Ele está preocupado apenas com o cumprimento do Seu ministério. Quanto a todos os outros assuntos não relacionados ao Seu ministério, Ele praticamente não participa, chegando até ao ponto de fazer vista grossa para eles. Ele simplesmente realiza a obra que deve fazer e, menos ainda está Ele preocupado com o trabalho que o homem deve fazer. A obra que Ele faz é apenas aquilo que está relacionado à era em que Ele está e ao ministério que Ele deve cumprir, como se todos os outros assuntos estivessem fora de Sua competência. Ele não provê para Si mesmo mais conhecimento

básico sobre como viver como alguém entre a humanidade, e Ele não aprende mais habilidades sociais nem qualquer outra coisa que o homem entenda. Tudo o que o homem deve possuir não Lhe diz respeito de modo algum e Ele simplesmente faz a obra que é Seu dever. E assim, como o homem o vê, o Deus encarnado é tão deficiente que Ele nem presta atenção a muitas das coisas que o que o homem deve possuir e Ele não tem compreensão de tais assuntos. Tais coisas como o conhecimento comum sobre a vida, assim como os princípios que governam a conduta pessoal e a interação com os outros, parecem não ter relação com Ele. Mas você simplesmente não consegue sentir no Deus encarnado a menor indicação de anormalidade. Em outras palavras, Sua humanidade só mantém Sua vida como uma pessoa normal e o raciocínio normal do cérebro Dele, dando a Ele a habilidade de discernir entre certo e errado. No entanto, Ele não é provido de qualquer outra coisa, tudo isso é o que somente o homem (seres criados) deveria possuir. Deus Se torna carne apenas para cumprir Seu próprio ministério. Sua obra é voltada para uma era inteira, não para qualquer pessoa ou lugar, mas para o universo inteiro. Essa é a direção de Sua obra e o princípio pelo qual Ele opera. Ninguém pode alterar isso, e o homem não tem como se tornar envolvido nisso. Cada vez que Deus Se torna carne, Ele traz Consigo a obra daquela era e não a intenção de viver ao lado do homem por vinte, trinta, quarenta ou mesmo setenta, ou oitenta anos, para que o homem possa entender melhor e ganhar discernimento sobre Ele. Não há necessidade disso! Fazer isso em nada aprofundaria o conhecimento que o homem tem do caráter inerente de Deus; ao contrário, isso só acrescentaria a suas noções e faria com que suas noções e pensamentos se tornassem fossilizados. Portanto, cabe a todos vocês entender exatamente qual é a obra do Deus encarnado. Certamente que vocês não podem ter deixado de entender as palavras que lhes disse: “Não foi para experimentar a vida de um humano normal que Eu vim”? Vocês esqueceram as palavras: “Deus vem à terra não para viver a vida de um humano normal”? Vocês não entendem o propósito de Deus em Se tornar carne, nem conhecem o significado de “como Deus poderia vir à terra com a intenção de experimentar a vida de um ser criado?”. Deus vem à terra apenas para completar Sua obra, e assim Sua obra na terra é de curta duração. Ele vem à terra não com a intenção de fazer com que o Espírito de Deus cultive Seu corpo carnal para Se tornar uma pessoa superior que liderará a igreja. Quando Deus vem à terra, é o Verbo tornado carne; o homem, no entanto, não sabe de Sua obra e forçosamente atribui coisas a Ele. Mas todos vocês devem perceber que Deus é o Verbo tornado carne, não um corpo carnal cultivado pelo Espírito de Deus para assumir o papel de Deus para este momento. O Próprio Deus não é o produto do cultivo, mas é o Verbo, a Palavra tornada carne, e hoje Ele realiza oficialmente Sua obra entre todos vocês. Todos vocês conhecem

e reconhecem que a encarnação de Deus é uma verdade factual, mas agem como se a entendessem. Da obra do Deus encarnado ao significado e à substância de Sua encarnação, vocês são incapazes de entender o mínimo sobre isso e apenas seguem os outros em recitar fluentemente as palavras ditas de memória. Você acredita que o Deus encarnado é como você imagina?

Extraído de 'O mistério da encarnação (3)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 114

Deus Se torna carne apenas para liderar a era e colocar em movimento uma nova obra. É necessário que você entenda esse ponto. Isso é muito diferente da função do homem, e os dois não podem ser mencionados no mesmo fôlego. O homem precisa ser cultivado e aperfeiçoado por um longo período antes que possa ser utilizado para realizar a obra, e o tipo de humanidade que é necessária é de uma ordem especialmente elevada. Não apenas o homem deve ser capaz de sustentar seu senso de humanidade normal, mas ele deve também entender melhor muitos dos princípios e regras que governam sua conduta em relação aos outros e, além disso, deve dedicar-se a estudar ainda mais sobre a sabedoria e o conhecimento ético do homem. É disso que o homem deve ser provido. No entanto, isso não é assim para o Deus tornado carne, pois Sua obra não representa o homem nem é o trabalho do homem; é, ao contrário, uma expressão direta de Seu ser e uma implementação direta da obra que Ele deve fazer. (Naturalmente, Sua obra é realizada no tempo apropriado, não casual nem aleatoriamente, e é iniciada quando é hora de cumprir Seu ministério.) Ele não participa da vida do homem ou do trabalho do homem, isso é, Sua humanidade não é provida de nada disso (embora isso não afete Sua obra). Ele só cumpre Seu ministério quando chega a hora de fazê-lo; qualquer que seja Seu status, Ele simplesmente segue em frente com a obra que Ele deve fazer. Seja o que for que o homem saiba sobre Ele ou qualquer que seja sua opinião sobre Ele, Sua obra não é afetada de modo algum. Por exemplo, quando Jesus executou Sua obra, ninguém sabia exatamente quem Ele era, mas Ele simplesmente seguiu em frente em Sua obra. Nada disso O impediu de realizar a obra que Ele deveria fazer. Portanto, a princípio, Ele não confessou ou proclamou Sua própria identidade, e apenas fez com que o homem O seguisse. Naturalmente, essa não foi apenas a humildade de Deus, mas foi também o modo como Deus operou na carne. Ele só podia operar dessa maneira, pois o homem não tinha como reconhecê-Lo a olho nu. E mesmo se o homem O tivesse reconhecido, não teria sido capaz de ajudar em Sua obra. Além disso, Ele não Se tornou carne para que o homem conhecesse Sua carne; foi

para realizar a obra e cumprir Seu ministério. Por essa razão, Ele não deu importância a tornar pública a Sua identidade. Quando Ele completou toda a obra que Ele deveria fazer, toda a Sua identidade e status naturalmente se tornaram claros para o homem. O Deus tornado carne Se mantém em silêncio e nunca faz qualquer proclamação. Ele não presta atenção nem ao homem nem a como o homem está se dando em segui-Lo, mas Ele simplesmente avança no cumprimento do Seu ministério e na realização da obra que Ele deve fazer. Ninguém pode ficar no caminho da Sua obra. Quando chegar a hora de que Ele conclua a Sua obra, ela será certamente concluída e levada ao fim. Ninguém pode ditar o contrário. Somente depois que Ele Se afastar do homem após a conclusão de Sua obra, o homem entenderá a obra que Ele faz, embora ainda não de forma inteiramente clara. E levará muito tempo para o homem compreender plenamente a intenção com a qual Ele realizou Sua obra em primeiro lugar. Em outras palavras, a obra da era do Deus encarnado é dividida em duas partes. Uma parte consiste na obra que a carne encarnada do Próprio Deus faz e nas palavras que a carne encarnada do Próprio Deus profere. Uma vez que o ministério de Sua carne esteja completamente cumprido, a outra parte da obra permanece para ser realizada por aqueles que são utilizados pelo Espírito Santo. É nessa hora que o homem deveria cumprir sua função, pois Deus já abriu o caminho, e ele necessita ser percorrido pelo próprio homem. Isso quer dizer que o Deus tornado carne realiza uma parte de Sua obra, e então o Espírito Santo e aqueles utilizados pelo Espírito Santo sucederão nessa obra. Assim, o homem deveria saber qual é a obra que deve ser realizada primariamente pelo Deus tornado carne neste estágio, deve entender exatamente qual é o significado de Deus Se tornar carne e qual é a obra que Ele deve fazer, e não fazer exigências a Deus de acordo com as demandas feitas ao homem. Aqui encontram-se o erro do homem, sua noção e, mais ainda, sua desobediência.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 115

Deus Se torna carne não com a intenção de permitir ao homem conhecer a Sua carne, ou de permitir ao homem distinguir as diferenças entre a carne do Deus encarnado e a do homem; nem Deus Se torna carne para treinar o poder de discernimento do homem, muito menos com a intenção de permitir ao homem adorar a carne encarnada de Deus, dessa forma ganhando grande glória. Nenhuma dessas coisas é a intenção original de Deus em Se tornar carne. Nem Deus Se torna carne para condenar o homem, nem deliberadamente para revelar o homem nem para dificultar as

coisas para ele. Nenhuma dessas coisas é a intenção original de Deus. Toda vez que Deus Se torna carne, é uma forma de operar que é inevitável. É pelo bem de Sua obra maior e Sua gestão maior que Ele age como faz, e não pelas razões que o homem imagina. Deus vem à terra apenas conforme Sua obra exige, e somente quando necessário. Ele não vem à terra com a intenção de simplesmente olhar ao redor, mas para realizar a obra que Ele deve fazer. Por que outro motivo Ele assumiria um fardo tão pesado e assumiria tamanhos riscos para realizar essa obra? Deus Se torna carne somente quando Ele tem que fazê-lo, e sempre com uma importância única. Se fosse apenas pelo bem de permitir que as pessoas olhassem para Ele e abrissem seus horizontes, então Ele, com absoluta certeza, nunca viria tão levemente entre as pessoas. Ele vem à terra pelo bem de Sua gestão e de Sua obra maior e para que Ele possa obter mais da humanidade. Ele vem para representar a era, Ele vem para derrotar Satanás e Ele se reveste de carne para derrotar Satanás. Sobretudo, Ele vem para guiar toda a raça humana em como viver sua vida. Tudo isso diz respeito à Sua gestão, e diz respeito à obra do universo inteiro. Se Deus Se tornou carne meramente para permitir que o homem conheça Sua carne e para abrir os olhos das pessoas, por que Ele não viajaria para todas as nações? Essa não seria uma questão de extrema facilidade? Mas Ele não o fez. Em vez disso, escolheu um lugar adequado para Se estabelecer e começar a obra que Ele deveria fazer. Apenas essa carne sozinha é de grande significado. Ele representa uma era inteira e também realiza a obra de uma era inteira; Ele tanto traz o fim da era anterior como introduz a nova. Tudo isso é o assunto importante que diz respeito ao gerenciamento de Deus, e tudo isso é o significado de um estágio da obra que Deus vem à terra para realizar.

Extraído de 'O mistério da encarnação (3)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 116

A salvação do homem por Deus não é feita diretamente usando o método do Espírito e a identidade do Espírito, pois o Seu Espírito não pode ser tocado nem visto pelo homem, nem pode o homem se aproximar. Se Ele tentasse salvar o homem diretamente, na maneira do Espírito, o homem seria incapaz de receber Sua salvação. E Deus não se vestisse com a forma externa de um homem criado, não haveria como o homem receber essa salvação. Pois o homem não tem como se aproximar Dele, assim como ninguém podia chegar perto da nuvem de Jeová. Somente por Se tornar um ser humano criado, isto é, colocando Sua palavra no corpo de carne em que Ele está para Se tornar, pode Ele pessoalmente introduzir a palavra em todos os que O seguem. Só então o homem pode ver e ouvir pessoalmente Sua palavra e, além disso, entrar na posse de

Sua palavra, e por esse meio, ser totalmente salvo. Se Deus não Se tornasse carne, ninguém de carne e osso seria capaz de receber tal grande salvação, nem uma única pessoa seria salva. Se o Espírito de Deus operasse diretamente entre os homens, toda a humanidade seria golpeada, senão, sem ter como entrar em contato com Deus, ela seria levada cativa por completo por Satanás. A primeira encarnação foi para redimir o homem do pecado, para redimi-lo por meio do corpo de carne de Jesus, isto é, Ele salvou o homem da cruz, mas o caráter satânico corrupto ainda permaneceu dentro do homem. A segunda encarnação não é mais para servir como uma oferta pelo pecado, mas, em vez disso, salvar totalmente aqueles que foram redimidos do pecado. Isso é feito de modo que aqueles que são perdoados possam ser libertos de seus pecados e ser completamente limpos, e por alcançar um caráter transformado, libertar-se da influência das trevas de Satanás e retornar para diante do trono de Deus. Só dessa maneira o homem pode ser plenamente santificado. Depois que a Era da Lei tinha terminado e começando com a Era da Graça, Deus começou a obra da salvação, a qual continua até os últimos dias quando, ao julgar e castigar a raça humana por sua rebeldia, Ele purificará completamente a humanidade. Só então Deus concluirá Sua obra de salvação e entrará em descanso. Portanto, nos três estágios da obra, somente duas vezes Deus Se tornou carne para realizar Ele Mesmo Sua obra entre os homens. Isso porque apenas um dos três estágios da obra é para guiar o homem em levar sua vida, enquanto os outros dois consistem na obra da salvação. Somente por Se tornar carne Deus pode viver ao lado do homem, experimentar o sofrimento do mundo e viver num corpo normal de carne. Só assim Ele pode suprir os homens com o caminho prático de que eles necessitam como seres criados. É por meio da encarnação de Deus que o homem recebe a salvação completa de Deus e não diretamente do céu em resposta às suas orações. Pois, sendo o homem da carne, ele não tem como ver o Espírito de Deus e muito menos como se aproximar de Seu Espírito. Tudo com que o homem pode entrar em contato é com a carne encarnada de Deus; e somente por meio disso o homem é capaz de entender todos os caminhos e todas as verdades e receber a salvação completa. A segunda encarnação será suficiente para remover os pecados do homem e purificá-lo completamente. Daí, com a segunda encarnação, toda a obra de Deus na carne será concluída e a importância da encarnação de Deus será completada. Daí em diante, a obra de Deus na carne terá chegado completamente ao fim. Após a segunda encarnação, Ele não Se tornará carne uma terceira vez para Sua obra. Pois toda Sua gestão terá chegado a um fim. A encarnação dos últimos dias terá ganhado plenamente Seu povo escolhido, e a humanidade nos últimos dias terá toda sido classificada de acordo com o

tipo. Ele não fará mais a obra da salvação, nem retornará à carne para realizar qualquer obra.

Extraído de 'O mistério da encarnação (4)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 117

O que o homem alcançou agora — a estatura do homem hoje, seu conhecimento, amor, lealdade, obediência, e percepção — esses são os resultados alcançados por meio do julgamento da palavra. Que você seja capaz de ter lealdade e permanecer em pé até que este dia é alcançado através da agência da palavra. Agora, o homem vê que a obra de Deus encarnado é de fato extraordinária e há muito nela que não pode ser alcançado pelo homem e que são mistérios e maravilhas. Portanto, muitos se submeteram. Alguns nunca se submeteram a nenhum homem desde o dia de seu nascimento, mas quando veem as palavras de Deus hoje, submetem-se completamente sem perceber que o fizeram, e não se arriscam a escrutinar ou dizer qualquer outra coisa. A humanidade caiu sob a palavra e jaz prostrada sob o julgamento da palavra. Se o Espírito de Deus falasse diretamente aos homens, toda a humanidade se submeteria à voz, caindo sem palavras de revelação, algo muito parecido com o modo como Paulo caiu no chão em meio à luz em sua jornada para Damasco. Se Deus continuasse a trabalhar dessa maneira, o homem nunca seria capaz de conhecer sua própria corrupção através do julgamento da palavra e, por meio disso, de alcançar a salvação. Somente por meio de tornar-Se carne, Deus pode entregar pessoalmente Suas palavras aos ouvidos de cada e de todos os seres humanos, para que todos os que têm ouvidos possam ouvir Suas palavras e receber Sua obra de julgamento pela palavra. Somente isso é o resultado alcançado por Sua palavra, ao invés de o Espírito Se tornar manifesto para assustar o homem para que ele fique em submissão. É somente através dessa obra prática, mas extraordinária, que o velho caráter do homem, oculto por muitos anos dentro dele, pode ser plenamente revelado para que o homem possa reconhecê-lo e o faça mudar. Essas coisas são todas a obra prática do Deus encarnado, na qual, falando e executando o juízo de maneira prática, Ele alcança os resultados do julgamento sobre o homem pela palavra. Essa é a autoridade do Deus encarnado e o significado da encarnação de Deus. Ela é feita para tornar conhecida a autoridade do Deus encarnado, tornar conhecidos os resultados alcançados pela obra da palavra e tornar conhecido que o Espírito veio na carne e demonstra Sua autoridade por meio de julgar o homem pela palavra. Embora Sua carne seja a forma exterior de uma humanidade comum e normal, são os resultados que Suas palavras alcançam que mostram ao homem que Ele está repleto de autoridade,

que Ele é o Próprio Deus e que Suas palavras são a expressão do Próprio Deus. Por este meio mostra-se a toda a humanidade que Ele é o Próprio Deus, o Próprio Deus que Se tornou carne, que Ele não deve ser ofendido por ninguém e que ninguém pode superar Seu julgamento pela palavra, e nenhuma força das trevas pode prevalecer sobre Sua autoridade. O homem se submete a Ele inteiramente porque Ele é o Verbo que Se tornou carne, por causa de Sua autoridade e por causa de Seu julgamento pela palavra. A obra trazida por Sua carne encarnada é a autoridade que Ele possui. Ele Se torna carne porque a carne também pode possuir autoridade, e Ele é capaz de realizar Sua obra entre os homens de uma maneira prática, de tal modo que é visível e tangível ao homem. Essa obra é muito mais realista do que a obra feita diretamente pelo Espírito de Deus, que possui toda a autoridade, e seus resultados também são aparentes. Isso é porque a carne encarnada de Deus pode falar e operar de maneira prática; a forma externa de Sua carne não tem autoridade e o homem pode se aproximar dela, enquanto a Sua substância carrega autoridade, mas Sua autoridade não é visível por ninguém. Quando Ele fala e opera, o homem é incapaz de detectar a existência de Sua autoridade; isso facilita que Ele faça uma obra de natureza prática. Toda essa obra prática pode alcançar resultados. Embora nenhum homem perceba que Ele detém autoridade, ou veja que Ele não deve ser ofendido, ou veja Sua ira, Ele alcança os resultados pretendidos de Suas palavras através de Sua autoridade velada, de Sua ira oculta e das palavras que diz abertamente. Em outras palavras, através de Seu tom de voz, a severidade do discurso e toda a sabedoria de Suas palavras, o homem é totalmente convencido. Desse modo, o homem se submete à palavra do Deus encarnado, que aparentemente não tem autoridade, atingindo, assim, o objetivo de Deus de salvar o homem. Este é outro aspecto da importância de Sua encarnação: falar de maneira mais realista e permitir que a realidade de Suas palavras tenha efeito sobre os homens, de modo que eles testemunhem o poder da palavra de Deus. Portanto, se essa obra não fosse feita por meio da encarnação, ela não alcançaria os menores resultados e não seria capaz de salvar totalmente os pecadores. Se Deus não Se tornasse carne, Ele permaneceria o Espírito que é tanto invisível como intangível para o homem. O homem, sendo uma criatura de carne, ele e Deus pertencem a dois mundos diferentes e possuem naturezas diferentes. O Espírito de Deus é incompatível com o homem, que é de carne, e simplesmente não há como estabelecer relações entre eles, sem mencionar que o homem é incapaz de se transformar em um espírito. Sendo assim, o Espírito de Deus deve Se tornar um ser criado para fazer Sua obra original. Deus pode tanto ascender ao lugar mais alto quanto Se humilhar tornando-Se uma criatura humana, operando entre a humanidade e vivendo em seu meio, mas o homem não pode ascender ao lugar mais

alto e se tornar um espírito e, muito menos, descer ao lugar mais baixo. Essa é a razão pela qual Deus deve Se tornar carne para realizar Sua obra. Do mesmo modo, durante a primeira encarnação, somente a carne do Deus encarnado poderia redimir o homem através da Sua crucificação, ao passo que não haveria como o Espírito de Deus ser crucificado como oferta pelo pecado pelo homem. Deus poderia Se tornar carne diretamente para servir como oferta pelo pecado do homem, mas o homem não poderia ascender diretamente ao céu para receber a oferta pelo pecado que Deus preparara para ele. Sendo assim, tudo o que é possível seria pedir a Deus que viajasse de um lado para o outro umas poucas vezes entre o céu e a terra, não fazer o homem ascender ao céu para tomar essa salvação, pois o homem havia caído e, além do mais, simplesmente não poderia ascender ao céu, muito menos obter a oferta pelo pecado. Portanto, era necessário que Jesus viesse entre a humanidade e fizesse pessoalmente a obra que simplesmente não poderia ser realizada pelo homem. Toda vez que Deus Se torna carne, é de absoluta necessidade. Se qualquer um dos estágios pudesse ser realizado diretamente pelo Espírito de Deus, Ele não teria Se submetido à indignidade de ser encarnado.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 118

Deus Se tornou carne porque o objeto de Sua obra não é o espírito de Satanás, ou qualquer coisa incorpórea, mas o homem, que é da carne e tem sido corrompido por Satanás. Exatamente porque a carne humana tem sido corrompida é que Deus fez do homem carnal o objeto de Sua obra; mais ainda, porque o homem é o objeto da corrupção, Ele fez do homem o único objeto de Sua obra através de todos os estágios da obra de Salvação. O homem é um ser mortal, é feito de carne e sangue, e Deus é o único que pode salvar o homem. Dessa forma, Deus deve Se tornar uma carne que possua os mesmos atributos que o homem com o intuito de realizar Sua obra, para que Sua obra possa atingir melhores resultados. Deus deve Se tornar carne para fazer Sua obra exatamente porque o homem é da carne, incapaz de superar o pecado ou despojar-se da carne. Embora a essência e a identidade do Deus encarnado difiram grandemente da essência e da identidade do homem, ainda assim Sua aparência é idêntica à do homem. Ele tem a aparência de uma pessoa normal, leva a vida de uma pessoa normal, e aqueles que O veem não conseguem discernir diferença alguma de uma pessoa normal. Essa aparência e humanidade normais são suficientes para Ele realizar Sua obra divina na humanidade normal. Sua carne Lhe permite realizar Sua obra na humanidade normal e

O ajuda a realizar Sua obra entre os homens, e Sua humanidade normal O ajuda, ainda mais, a realizar a obra de salvação entre os homens. Embora Sua humanidade normal tenha causado muito tumulto entre os homens, tal tumulto não impactou os resultados normais de Sua obra. Em suma, a obra de Sua carne normal é de benefício supremo ao homem. Embora muitas pessoas não aceitem Sua humanidade normal, Sua obra ainda pode alcançar resultados, e esses resultados são alcançados graças à Sua humanidade normal. Quanto a isso não há dúvidas. Com base em Sua obra na carne, o homem ganha dez ou doze vezes mais coisas do que as noções que há entre os homens a respeito de Sua humanidade normal, e tais noções serão no final tragadas por Sua obra. E o resultado que Sua obra tem alcançado, ou seja, o conhecimento que o homem tem a respeito Dele, supera em muito as noções do homem a respeito Dele. Não há como imaginar ou mensurar a obra que Ele faz na carne, pois Sua carne é diferente de qualquer carne humana; embora a casca exterior seja semelhante, a essência não é a mesma. Sua carne produz entre os homens muitas noções a respeito de Deus, entretanto Sua carne pode também permitir que o homem adquira muito conhecimento e pode até mesmo conquistar qualquer homem possuidor de uma casca exterior semelhante. Pois Ele não é meramente um homem, mas é Deus com a casca de um homem, e ninguém pode sondá-Lo ou entendê-Lo completamente. Um Deus invisível e intangível é amado e bem-vindo por todos. Se Deus fosse apenas um espírito invisível ao homem, seria tão fácil para o homem crer em Deus. O homem pode dar rédeas soltas à sua imaginação, pode escolher qualquer imagem de Deus que queira e que mais lhe agrade e o faça feliz. Desse modo, o homem pode fazer o que quer que seu próprio Deus mais goste e deseje que ele faça, sem escrúpulos. Ademais, o homem pode acreditar que ninguém é mais devoto e leal do que ele em relação a Deus, e que todos os demais são cães gentios e desleais a Deus. Pode-se dizer que isso é o que é buscado por aqueles cuja crença em Deus é vaga e baseada em doutrina; o que eles buscam é a mesma coisa, com pequenas variações. Isso acontece porque as imagens de Deus em suas imaginações são diferentes, no entanto sua substância é na verdade a mesma.

Extraído de 'A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 119

O único motivo pelo qual o Deus encarnado Se faz carne são as necessidades do homem corrupto. É por causa das necessidades do homem, não de Deus, e todos os Seus sacrifícios e sofrimentos são em favor da humanidade, e não em benefício do Próprio Deus. Não existem prós e contras ou recompensas para Deus; Ele não colherá alguma

colheita futura, exceto aquilo que Lhe é originalmente devido. Tudo o que Ele faz e sacrifica pela humanidade não é para que Ele possa ganhar grandes recompensas, mas simplesmente para o bem da humanidade. Embora a obra do Deus na carne envolva muitas dificuldades inimagináveis, os resultados que finalmente alcança excedem, em muito, as obras realizadas diretamente pelo Espírito. As obras da carne implicam muita dificuldade, e a carne não pode possuir a mesma grande identidade do Espírito e não pode realizar os mesmos feitos sobrenaturais do Espírito, muito menos pode possuir a mesma autoridade do Espírito. Entretanto, a substância da obra realizada por essa carne sem importância é muito superior à obra realizada diretamente pelo Espírito, e essa carne por Si mesma é a resposta para as necessidades de toda a humanidade. Para aqueles que serão salvos, o valor de uso do Espírito é bem inferior ao valor da carne: a obra do Espírito é capaz de cobrir todo o universo, através de todas as montanhas, rios, lagos e oceanos, no entanto a obra da carne relaciona-se de maneira mais eficaz a todas as pessoas com a quais Ele tem contato. Além disso, a carne de Deus com forma tangível, o homem a entende melhor e confia mais nela, ela pode aprofundar o conhecimento que o homem tem de Deus e pode deixar no homem uma impressão mais profunda dos feitos reais de Deus. A obra do Espírito é envolta em mistério, é difícil para seres mortais compreenderem, ainda mais difícil para eles verem, e por isso eles podem apenas confiar em imaginações vãs. A obra da carne, contudo, é normal, baseada na realidade, possui uma rica sabedoria e é um fato que pode ser visto pelo olho físico do homem; um homem pode pessoalmente experimentar a sabedoria da obra de Deus, e não há necessidade de aplicar sua imaginação generosa. Esse é o valor real e preciso da obra de Deus na carne. O Espírito somente pode fazer coisas que são invisíveis para o homem, difíceis de imaginar para o homem, por exemplo, o esclarecimento do Espírito, o mover do Espírito e a direção do Espírito, mas para um homem que tem uma mente, essas coisas não fornecem nenhum significado claro. Apenas fornecem mobilização, ou um significado amplo, e não são capazes de dar instruções com palavras. A obra de Deus na carne, contudo, é deveras diferente: ela envolve a orientação precisa e clara das palavras, tem vontade clara e metas necessárias claras. E assim o homem não precisa tatear ou empregar sua imaginação, muito menos tentar adivinhar. Essa é a clareza da obra da carne, sua grande diferença da obra do Espírito. A obra do Espírito é apenas adequada para um escopo limitado e não pode substituir a obra da carne. A obra da carne dá ao homem metas muito mais exatas e necessárias e conhecimentos muito mais reais e valiosos do que a obra do Espírito. A obra que é de maior valor para o homem corrupto é aquela que fornece palavras precisas, metas claras a serem seguidas, e que podem ser vistas e tocadas. Somente obras realísticas e orientações oportunas são

adequadas ao gosto do homem, somente uma obra verdadeira pode salvar o homem de seu caráter corrupto e depravado. Isso pode somente ser alcançado pelo Deus encarnado; somente o Deus encarnado pode salvar o homem de seu caráter anteriormente corrupto e depravado. Embora o Espírito seja a substância inerente de Deus, obras como esta podem somente ser realizadas por Sua carne. Se o Espírito operasse sozinho, então não seria possível que Sua obra fosse eficaz — essa é uma verdade plena. Embora a maioria das pessoas tenha se tornado inimiga de Deus por causa dessa carne, quando Ele concluir Sua obra, aqueles que são contra Ele não apenas deixarão de ser Seus inimigos, mas, ao contrário, tornar-se-ão Suas testemunhas. Tornar-se-ão as testemunhas que foram conquistadas por Ele, testemunhas compatíveis com Ele e inseparáveis Dele. Ele fará com que o homem saiba da importância de Sua obra na carne para o homem, e o homem conhecerá a importância dessa carne para o significado da existência do homem, conhecerá Seu verdadeiro valor para o crescimento da vida do homem, mais ainda, saberá que essa carne tornar-se-á uma fonte de vida da qual o homem não suportará se afastar. Embora a encarnação de Deus esteja longe de corresponder à identidade e à posição de Deus e pareça ao homem ser incompatível com Seu status verdadeiro, essa carne, que não possui a verdadeira imagem de Deus ou a verdadeira identidade de Deus, pode fazer a obra que o Espírito de Deus é incapaz de fazer diretamente. Tais são a verdadeira importância e o valor da encarnação de Deus, e são essa importância e esse valor que o homem é incapaz de apreciar e reconhecer. Embora todos os homens admirem o Espírito de Deus e desprezem a carne de Deus, não importa como veem ou pensam, o real significado e o valor da carne excedem em muito os do Espírito. Claro, isso é somente com relação à humanidade corrupta. Para todo aquele que busca a verdade e anseia pela aparição de Deus, a obra do Espírito pode fornecer somente mobilização ou revelação, e um senso de deslumbramento que é inexplicável, inimaginável, um senso que é grande, transcendente, admirável, no entanto, também inalcançável e inacessível a todos. O homem e o Espírito de Deus só podem se olhar de longe, como se houvesse uma grande distância entre eles e nunca pudessem ser semelhantes, como se o homem e Deus estivessem separados por uma barreira invisível. Na verdade, isso é uma ilusão dada ao homem pelo Espírito, porque o Espírito e o homem não são da mesma espécie, e o Espírito e o homem nunca coexistirão no mesmo mundo, e porque o Espírito não possui nada do homem. Então, o homem não necessita do Espírito, pois o Espírito não pode realizar diretamente a obra de que o homem mais necessita. A obra da carne oferece ao homem objetivos reais para perseguir, palavras claras e um senso de que Ele é real e normal, que Ele é humilde e corriqueiro. Embora o homem possa temê-Lo, para a maioria das pessoas, é fácil se

relacionar com Ele: o homem pode contemplar Sua face e ouvir Sua voz e não necessita olhar para Ele de longe. Essa carne parece acessível ao homem, não distante ou insondável, mas visível e palpável, pois essa carne está no mesmo mundo que o homem.

Extraído de 'A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 120

Para todos aqueles que vivem na carne, mudar seu caráter exige metas para perseguir, e conhecer Deus exige testemunhar os fatos reais e a verdadeira face de Deus. Ambos podem somente ser alcançados pela carne encarnada de Deus, ambos podem apenas ser realizados pela carne normal e verdadeira. É por isso que a encarnação é necessária, e por isso toda a humanidade corrupta precisa dela. Uma vez que se requer que as pessoas conheçam a Deus, as imagens de deuses vagos e sobrenaturais devem ser dissipadas de seu coração, e uma vez que se lhes exige que abandonem seu caráter corrupto, elas devem primeiro conhecer seu caráter corrupto. Se somente o homem fizer a obra para dissipar as imagens dos deuses vagos do coração das pessoas, então ele não alcançará o resultado esperado. As imagens dos deuses vagos no coração das pessoas não podem ser expostas, banidas ou completamente expulsas apenas com palavras. Ao fazer isso, no fim, ainda não seria possível dissipar das pessoas essas coisas que estão profundamente arraigadas. Somente pela substituição dessas coisas vagas e sobrenaturais pelo Deus prático e a imagem verdadeira de Deus, e fazendo as pessoas gradualmente as conhecerem, pode o devido resultado ser alcançado. O homem reconhece que o Deus que ele buscou no passado é vago e sobrenatural. O que pode alcançar esse efeito não é a liderança direta do Espírito, muito menos os ensinamentos de certo indivíduo, mas o Deus encarnado. As noções do homem são descobertas quando o Deus encarnado realiza Sua obra, porque a normalidade e a realidade do Deus encarnado são a antítese do Deus vago e sobrenatural na imaginação do homem. As noções originais do homem somente podem ser reveladas quando contrastadas com o Deus encarnado. Sem a comparação do Deus encarnado, as noções do homem não poderiam ser reveladas; em outras palavras, sem o contraste da realidade, as coisas vagas não poderiam ser reveladas. Ninguém é capaz de usar palavras para fazer essa obra e ninguém é capaz de enunciar essa obra usando palavras. Somente o Próprio Deus pode fazer Sua Própria obra e ninguém mais pode fazer essa obra no lugar Dele. Não importa quão rica seja a linguagem do homem, ele é incapaz de enunciar a realidade e a normalidade de Deus. O homem apenas pode conhecer a Deus mais praticamente e vê-Lo mais claramente se Deus operar pessoalmente entre os homens e mostrar-lhes de

forma completa Sua imagem e Seu ser. Esse resultado não pode ser alcançado por nenhum homem carnal. Claro, o Espírito de Deus é também incapaz de alcançar esse resultado. Deus pode salvar o homem corrupto da influência de Satanás, mas essa obra não pode ser completamente realizada pelo Espírito de Deus; ao contrário, pode ser realizada apenas pela carne que o Espírito de Deus veste, pela carne encarnada de Deus. Essa carne é um homem e é também Deus, é um homem possuído da humanidade normal, e é também Deus possuído da divindade plena. E assim, embora essa carne não seja o Espírito de Deus e difira grandemente do Espírito, ainda assim é o Próprio Deus encarnado que salva o homem, que é o Espírito e também a carne. Não importa como Ele é chamado, afinal, ainda é o Próprio Deus quem salva a humanidade. Pois o Espírito de Deus é indivisível da carne, e a obra da carne é também a obra do Espírito de Deus; é que essa obra não é realizada apenas usando a identidade do Espírito, mas é realizada usando a identidade da carne. A obra que necessita ser realizada diretamente pelo Espírito não exige a encarnação, e a obra que exige que a carne a faça não pode ser realizada diretamente pelo Espírito, e só pode ser realizada pelo Deus encarnado. Isso é o que se exige para essa obra e o que é exigido para a humanidade corrupta. Nos três estágios da obra de Deus, somente um estágio foi realizado diretamente pelo Espírito; os dois estágios restantes são realizados pelo Deus encarnado, e não diretamente pelo Espírito. A obra da Era da Lei realizada pelo Espírito não envolveu mudar o caráter corrupto do homem, tampouco teve qualquer relação com o conhecimento que o homem tem de Deus. A obra da carne de Deus na Era da Graça e na Era do Reino, contudo, envolve o caráter corrupto do homem e seu conhecimento de Deus, e é uma parte importante e crucial da obra de salvação. Portanto, a humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado e necessita ainda mais da obra direta do Deus encarnado. A humanidade necessita que o Deus encarnado a pastoreie, a apoie, a regue, a alimente, a julgue e castigue, ela necessita de mais graça e uma redenção maior do Deus encarnado. Somente o Deus na carne pode ser o confidente do homem, o pastor do homem, a ajuda sempre presente do homem. Tudo isso é a necessidade da encarnação hoje e em tempos passados.

Extraído de 'A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 121

O homem foi corrompido por Satanás e é superior a todas as criaturas de Deus, então o homem precisa da salvação de Deus. O objeto da salvação de Deus é o homem, e não Satanás, e aquilo que será salvo é a carne do homem e a alma do homem, e não o

diabo. Satanás é objeto da aniquilação de Deus, o homem é objeto da salvação de Deus, e a carne do homem foi corrompida por Satanás, portanto a primeira a ser salva deve ser a carne do homem. A carne do homem foi profundamente corrompida, se tornou algo que se opõe a Deus, tanto que se opõe abertamente e nega a existência de Deus. Essa carne corrupta é simplesmente intratável demais, e nada é mais difícil de lidar e mudar do que o caráter corrupto da carne. Satanás entra na carne do homem para provocar perturbações, usa a carne do homem para perturbar a obra de Deus, prejudicar o plano de Deus, dessa forma o homem se tornou Satanás e o inimigo de Deus. Para que o homem seja salvo, deve primeiro ser conquistado. É por causa disso que Deus enfrenta o desafio e vem na carne para fazer a obra que pretende fazer e lutar contra Satanás. Seu objetivo é a salvação da humanidade que foi corrompida e a derrota e a aniquilação de Satanás, que se rebela contra Ele. Ele derrota Satanás por meio de Sua obra de conquista do homem, enquanto, ao mesmo tempo, salva o homem corrupto. Dessa forma, é uma obra que alcança dois alvos de uma vez. Ele opera na carne, fala na carne, empreende toda obra na carne a fim de melhor Se envolver com o homem e melhor conquistá-lo. Na última vez em que Deus Se tornar carne, Sua obra dos últimos dias será concluída na carne. Ele classificará todos os homens de acordo com a espécie, concluirá todo o Seu gerenciamento e também toda a Sua obra na carne. Após finalizar toda a Sua obra na terra, Ele será completamente vitorioso. Operando na carne, Deus terá conquistado plenamente a humanidade e terá ganhado a raça humana por completo. Isso não significa que todo o Seu gerenciamento terá chegado ao fim? Quando Deus concluir Sua obra na carne, tendo derrotado Satanás completamente e sido vitorioso, Satanás não mais terá a oportunidade de corromper o homem. A obra da primeira encarnação de Deus foram a redenção e o perdão dos pecados do homem. Agora, é a obra de conquistar e ganhar plenamente a humanidade, de forma que Satanás não mais tenha maneira alguma de fazer sua obra, tenha perdido definitivamente, e que Deus tenha sido completamente vitorioso. Essa é a obra da carne e é a obra realizada pelo Próprio Deus.

Extraído de 'A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 122

A obra inicial dos três estágios da obra de Deus foi realizada diretamente pelo Espírito, e não pela carne. A obra final dos três estágios da obra de Deus, contudo, é realizada pelo Deus encarnado e não diretamente pelo Espírito. A obra da redenção do estágio intermediário foi também realizada por Deus na carne. Durante toda a obra de

gerenciamento, a obra mais importante é a salvação do homem da influência de Satanás. A obra principal é a completa conquista do homem corrupto, assim restaurando a reverência original de Deus no coração do homem conquistado, permitindo-lhe alcançar uma vida normal, ou seja, a vida normal de uma criatura de Deus. Essa obra é crucial e é o cerne da obra de gerenciamento. Nos três estágios da obra de salvação, o primeiro estágio da obra da Era da Lei estava longe do cerne da obra de gerenciamento; apenas tinha uma leve aparência da obra de salvação, e não foi o início da obra de Deus de salvar o homem do império de Satanás. O primeiro estágio da obra foi feito diretamente pelo Espírito, porque, sob a lei, o homem só sabia cumprir a lei e não tinha mais verdade, porque a obra na Era da Lei dificilmente envolvia mudanças no caráter do homem, muito menos era referente à obra de como salvar o homem do império de Satanás. Assim, o Espírito de Deus completou de maneira suprema esse simples estágio da obra que não dizia respeito à disposição corrupta do homem. Esse estágio da obra teve pouca relação com o cerne do gerenciamento e não tinha grande correlação com a obra oficial da salvação do homem, assim sendo, não exigia que Deus Se tornasse carne para pessoalmente realizar Sua obra. A obra realizada pelo Espírito é implícita, insondável, e é deveras assustadora e inacessível ao homem; o Espírito não é adequado para fazer diretamente a obra da salvação e não é adequado para fornecer vida diretamente ao homem. O mais adequado para o homem é transformar a obra do Espírito em uma abordagem que seja mais próxima do homem, ou seja, o que mais se adequa ao homem é Deus Se tornar uma pessoa normal, comum, para fazer a Sua obra. Isso requer que Deus seja encarnado para substituir o Espírito em Sua obra, e, para o homem, não há um modo mais adequado para Deus operar. Entre esses três estágios da obra, dois são realizados pela carne, e esses dois estágios são as fases centrais da obra de gerenciamento. As duas encarnações são mutuamente complementares e complementam uma à outra perfeitamente. O primeiro estágio da encarnação de Deus lançou o fundamento para o segundo estágio, e pode-se dizer que as duas encarnações de Deus formam um todo e não são incompatíveis uma com a outra. Esses dois estágios da obra de Deus são realizados por Deus em Sua identidade encarnada, porque são muito importantes para todo o gerenciamento da obra. Quase se poderia dizer que, sem a obra das duas encarnações de Deus, toda a obra de gerenciamento teria estagnado e a obra de salvação da humanidade não seria nada mais do que conversa vazia. Se essa obra é ou não importante, isso se baseia nas necessidades da humanidade, a realidade da depravação dessa humanidade, a severidade da desobediência de Satanás e sua perturbação da obra. A pessoa certa que está apta para essa tarefa é baseada na natureza da obra desempenhada pelo trabalhador e na importância da obra. Quando se trata da

importância dessa obra, em termos de qual método de obra adotar — obra realizada diretamente pelo Espírito de Deus, ou a obra realizada pelo Deus encarnado, ou ainda a obra realizada pelo homem — a primeira a ser eliminada é a obra realizada pelo homem, e, com base na natureza da obra e a natureza da obra do Espírito contra a da carne, é finalmente decidido que a obra realizada pela carne é mais benéfica para o homem do que a obra realizada diretamente pelo Espírito, e que ela oferece mais vantagens. Esse era o pensamento de Deus quando decidiu se a obra seria realizada pelo Espírito ou pela carne. Há uma importância e um fundamento para cada estágio da obra. Não são imaginações infundadas, tampouco são executadas de maneira arbitrária; há certa sabedoria nelas. Tal é a verdade por trás de toda a obra de Deus. De modo particular, há ainda muito mais dos planos de Deus em uma obra tão grandiosa quanto a obra do Deus encarnado operando pessoalmente no meio dos homens. Portanto, a sabedoria de Deus e a totalidade do Seu ser são refletidas em cada uma de Suas ações, pensamentos e ideias na obra Dele; esse é o ser de Deus que é mais concreto e sistemático. Esses pensamentos e ideias sutis são difíceis para o homem imaginar, também difíceis para o homem acreditar e, mais ainda, difíceis para o homem conhecer. A obra realizada pelo homem é feita de acordo com princípios gerais, o que, para o homem, é altamente satisfatório. Entretanto, se comparada com a obra de Deus, é simplesmente grande demais a disparidade; embora os feitos de Deus sejam grandes e a obra de Deus seja de uma escala magnífica, atrás deles há muitos planos e arranjos minuciosos e precisos que são inimagináveis para o homem. Cada etapa de Sua obra não é apenas executada de acordo com princípios, mas cada estágio contém também muitas coisas que não podem ser articuladas pela linguagem humana, e essas são coisas invisíveis para o homem. Não importa se é a obra do Espírito ou a obra do Deus encarnado, cada uma contém os planos de Sua obra. Ele não opera de maneira infundada e não faz uma obra insignificante. Quando o Espírito opera diretamente, é com Suas metas, e quando Ele Se torna homem (ou seja, quando Ele transforma Sua casca exterior) para operar, é ainda mais com Seu propósito. Por que razão Ele prontamente mudaria Sua identidade? Por que razão Ele prontamente Se tornaria uma pessoa considerada humilde e perseguida?

Extraído de ‘A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 123

Sua obra na carne é de fundamental importância, o que é dito com respeito à obra, e Aquele que finalmente conclui a obra é o Deus encarnado, e não o Espírito. Alguns acreditam que Deus pode, daqui a algum tempo, vir à terra e aparecer ao homem,

quando julgará pessoalmente toda a humanidade, testando-os, um por um, sem omitir ninguém. Aqueles que assim pensam não conhecem esse estágio da obra da encarnação. Deus não julga o homem um por um, e não o testa um por um; fazer isso não seria a obra do julgamento. A corrupção de toda a humanidade não é a mesma? A substância de toda a humanidade não é a mesma? O que é julgado é a substância corrupta da humanidade, a substância do homem corrompida por Satanás e todos os pecados do homem. Deus não julga as faltas sem valor e insignificantes do homem. A obra de julgamento é representativa e não é realizada de forma especial para certa pessoa. Ao contrário, é a obra na qual um grupo de pessoas é julgado com o intuito de representar o julgamento de toda a humanidade. Ao executar pessoalmente Sua obra em um grupo de pessoas, Deus na carne usa Sua obra para representar a obra de toda a humanidade, e depois disso ela é gradualmente espalhada. A obra do julgamento é também assim. Deus não julga certo tipo de pessoa ou certo grupo, mas julga os ímpios de toda a humanidade — a oposição do homem a Deus, por exemplo, ou a irreverência do homem contra Ele, ou a perturbação do homem contra a obra de Deus, e assim por diante. O que é julgado é a substância de oposição da humanidade a Deus, e essa obra é a obra de conquista dos últimos dias. A obra e a palavra do Deus encarnado testemunhado pelo homem são a obra do julgamento diante do grande trono branco durante os últimos dias, que foi concebido pelo homem em tempos passados. A obra que atualmente está sendo realizada pelo Deus encarnado é exatamente o julgamento diante do grande trono branco. O Deus encarnado de hoje é o Deus que julga toda a humanidade durante os últimos dias. Essa carne e Sua obra, Sua palavra e todo o Seu caráter são Sua totalidade. Embora o escopo de Sua obra seja limitado e não envolva diretamente todo o universo, a essência da obra de julgamento é o julgamento direto de toda a humanidade — não apenas para o bem do povo escolhido da China nem para o bem de um pequeno grupo de pessoas. Durante a obra de Deus na carne, embora o escopo dessa obra não envolva todo o universo, ela representa a obra de todo o universo, e depois que concluir a obra dentro do escopo da obra de Sua carne, Ele expandirá imediatamente essa obra ao universo inteiro, da mesma forma que o Evangelho de Jesus se expande por todo o universo seguindo Sua ressurreição e ascensão. Tanto se for obra do Espírito ou obra da carne, é obra que é realizada dentro de um escopo limitado, mas que representa a obra do universo inteiro. Durante os últimos dias, Deus executa Sua obra aparecendo em Sua identidade encarnada, e Deus na carne é o Deus que julga o homem diante do grande trono branco. Tanto se for o Espírito ou a carne, quem faz a obra de julgamento é o Deus que julga a humanidade durante os últimos dias. Isso é definido com base em Sua obra, e não de acordo com Sua aparência externa ou vários outros fatores. Embora o homem

tenha noções sobre essas palavras, ninguém pode negar o fato do julgamento do Deus encarnado e a conquista de toda a humanidade. Tanto faz o que o homem pensa disso; fatos são, afinal, fatos. Ninguém pode dizer que “a obra é realizada por Deus, mas a carne não é Deus”. Isso é absurdo, porque essa obra não pode ser realizada por ninguém exceto Deus na carne. Como essa obra já foi concluída, após essa obra, a obra do juízo de Deus sobre o homem não aparecerá uma segunda vez; Deus em Sua segunda encarnação já concluiu toda a obra do gerenciamento inteiro, e não haverá um quarto estágio da obra de Deus. Porque quem é julgado é o homem, o homem que é da carne e foi corrompido, e não é o espírito de Satanás que é julgado diretamente, a obra do juízo não é concluída, portanto, no mundo espiritual, mas entre os homens.

Extraído de ‘A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 124

Ninguém está mais adequado e qualificado do que Deus na carne para a obra de julgar a corrupção da carne humana. Se o julgamento fosse realizado diretamente pelo Espírito de Deus, então não seria tão abrangente. Além do mais, tal obra seria difícil para o homem aceitar, pois o Espírito é incapaz de vir face a face com o homem, e, por causa disso, os resultados não seriam imediatos, muito menos seria o homem capaz de contemplar o caráter inofensivo de Deus mais claramente. Satanás só pode ser plenamente derrotado se Deus na carne julgar a corrupção da humanidade. Sendo igual ao homem possuído de humanidade normal, o Deus na carne pode diretamente julgar a injustiça do homem; essa é a marca de Sua santidade inata e Sua extraordinariedade. Somente Deus é qualificado e tem condição para julgar o homem, pois possui toda a verdade e a justiça e, por isso, é capaz de julgar o homem. Aqueles que não possuem a verdade e a justiça não servem para julgar os outros. Se essa obra fosse realizada pelo Espírito de Deus, então não seria uma vitória sobre Satanás. O Espírito é inerentemente mais exaltado do que os seres mortais, o Espírito de Deus é inerentemente santo e triunfante sobre a carne. Se o Espírito fizesse essa obra diretamente, Ele não seria capaz de julgar toda a desobediência do homem e não poderia revelar toda a iniquidade da humanidade. Pois a obra do julgamento é também realizada através das noções do homem sobre Deus, e o homem nunca teve noção alguma sobre o Espírito, assim sendo, o Espírito é incapaz de melhor revelar a iniquidade do homem, muito menos de mostrar completamente sua iniquidade. O Deus encarnado é o inimigo de todos aqueles que não O conhecem. Ao julgar as noções e oposições do homem contra Deus, Ele revela toda a desobediência da humanidade. Os resultados de Sua obra na carne são mais aparentes

do que aqueles da obra do Espírito. E assim, o julgamento de toda a humanidade não é realizado diretamente pelo Espírito, mas é a obra do Deus encarnado. Deus na carne pode ser visto e tocado pelo homem, e Deus na carne pode completamente conquistar o homem. Em sua relação com Deus na carne, o homem progride da oposição para a obediência, da perseguição para a aceitação, da noção para o conhecimento e da rejeição para o amor. Esses são os efeitos da obra do Deus encarnado. O homem só é salvo por meio da aceitação do Seu julgamento, somente vindo a conhecê-Lo, gradualmente, por meio das palavras de Sua boca, é conquistado por Ele durante sua oposição a Deus e recebe Dele o suprimento da vida durante a aceitação de Seu castigo. Toda essa obra é a obra de Deus na carne, e não a obra de Deus em Sua identidade como Espírito. A obra realizada pelo Deus encarnado é a maior e a mais profunda das obras, e a parte crucial dos três estágios da obra de Deus são os dois estágios da obra de encarnação. A profunda corrupção do homem é um grande obstáculo da obra do Deus encarnado. De maneira particular, a obra realizada nas pessoas dos últimos dias é tremendamente difícil, o ambiente é hostil e o calibre de cada tipo de pessoa é muito pobre. Entretanto, ao final dessa obra, ela ainda alcançará o resultado apropriado, sem quaisquer falhas; esse é o resultado da obra na carne, e ele é mais persuasivo do que a obra do Espírito. Os três estágios da obra de Deus serão concluídos na carne e devem ser concluídos pelo Deus encarnado. A obra mais importante e crucial é realizada na carne, e a salvação do homem deve ser pessoalmente realizada pelo Deus na carne. Embora toda a humanidade sinta que o Deus na carne parece não estar relacionado com o homem, de fato essa carne refere-se ao destino e à existência de toda a humanidade.

Extraído de 'A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 125

Cada estágio da obra de Deus é implementado para o bem de toda a humanidade e é direcionado a toda a humanidade. Embora seja Sua obra na carne, mesmo assim é direcionada a toda a humanidade; Ele é o Deus de toda a humanidade, é o Deus de todos os seres criados e não criados. Embora Sua obra na carne esteja dentro de um escopo limitado e o objeto dessa obra seja também limitado, cada vez que Se torna carne para realizar Sua obra Ele escolhe um objeto de Sua obra que seja extremamente representativo; Ele não seleciona um grupo de pessoas simples e insignificantes no qual operar, mas, em vez disso, escolhe, como objeto de Sua obra, pessoas capazes de serem os representantes de Sua obra na carne. Esse grupo de pessoas é escolhido porque o escopo de Sua obra na carne é limitado, é preparado especialmente para Sua encarnação

e é escolhido especialmente para Sua obra na carne. A seleção de Deus dos objetos de Sua obra não é sem base, mas feita de acordo com princípios. O objeto da obra deve ser para o benefício da obra de Deus na carne e deve ser capaz de representar toda a humanidade. Por exemplo, os judeus foram capazes de representar toda a humanidade ao aceitar a redenção pessoal de Jesus, e os chineses são capazes de representar toda a humanidade ao aceitar a conquista pessoal do Deus encarnado. Há uma base para a representação dos judeus de toda a humanidade, e há também uma base para a representação do povo chinês de toda a humanidade ao aceitar a conquista pessoal de Deus. Nada revela a importância da redenção mais do que a obra da redenção realizada no meio dos judeus, e nada revela mais a meticulosidade e o sucesso da obra da conquista do que a obra de conquista ser feita entre o povo chinês. A obra e a palavra do Deus encarnado parecem ser destinadas a um pequeno grupo de pessoas, mas, na verdade, Sua obra nesse pequeno grupo é a obra de todo o universo, e Sua palavra é dirigida a toda a humanidade. Depois que Sua obra na carne terminar, aqueles que O seguem começarão a expandir a obra que foi realizada no meio deles. A melhor coisa a respeito de Sua obra na carne é que Ele pode deixar palavras e exortações precisas, e Sua vontade específica para a humanidade àqueles que O seguem, de modo que, posteriormente, Seus seguidores possam transmitir de maneira mais precisa e concreta toda a Sua obra na carne e Sua vontade para toda a humanidade àqueles que aceitarem esse caminho. Somente a obra do Deus na carne em meio aos homens verdadeiramente cumpre o fato de Deus estar junto e viver junto com o homem. Somente essa obra preenche o desejo do homem de contemplar o rosto de Deus, testemunhar a obra de Deus e ouvir a palavra pessoal de Deus. O Deus encarnado encerra a era em que somente as costas de Jeová apareciam à humanidade, e também conclui a era da crença da humanidade no Deus vago. De modo particular, a obra do último Deus encarnado traz toda a humanidade para dentro de uma era que é mais realista, mais prática e mais bela. Ele não somente conclui a era da lei e da doutrina, mas, mais importante, Ele revela à humanidade um Deus que é verdadeiro e normal, que é justo e santo, que destrava a obra do plano de gerenciamento, e que demonstra os mistérios e o destino da humanidade, que criou a humanidade e encerra a obra do gerenciamento, e que permanece escondido há milhares de anos. Ele encerra de vez uma era de incertezas, Ele conclui a era na qual toda a humanidade desejava ver a face de Deus, mas era incapaz disso, Ele encerra a era na qual toda a humanidade servia a Satanás, e conduz toda a humanidade diretamente para uma era completamente nova. Tudo isso é o resultado da obra de Deus na carne em vez do Espírito de Deus. Quando Deus opera em Sua carne, aqueles que O seguem não mais buscam e tateiam à procura daquelas coisas que

parecem tanto existir como não existir, e deixam de adivinhar a vontade do Deus vago. Quando Deus expandir Sua obra na carne, aqueles que O seguem transmitirão a obra que Ele fez na carne para todas as religiões e denominações, e elas comunicarão todas as Suas palavras aos ouvidos de toda a humanidade. Tudo que foi ouvido por aqueles que recebem Seu evangelho serão os fatos de Sua obra, serão coisas vistas e ouvidas pelo homem pessoalmente, serão fatos, e não boatos. Esses fatos são as evidências com as quais Ele expande a obra e são também as ferramentas que Ele usa para expandi-la. Sem a existência de fatos, Seu evangelho não seria expandido por todos os países e lugares; sem os fatos, mas somente com a imaginação humana, Ele nunca seria capaz de realizar a obra de conquistar todo o universo. O Espírito é intangível e invisível ao homem, e a obra do Espírito é incapaz de deixar qualquer maior evidência ou fatos da obra de Deus ao homem. O homem nunca contemplará a verdadeira face de Deus e sempre acreditará em um Deus vago que não existe. O homem nunca contemplará a face de Deus, nem ouvirá palavras ditas por Deus pessoalmente. As imaginações do homem são, afinal, vazias e não podem substituir a verdadeira face de Deus; o caráter inerente de Deus e a obra do Próprio Deus não podem ser imitados pelo homem. O Deus invisível no céu e Sua obra só podem ser trazidos à terra pelo Deus encarnado, que pessoalmente realiza Sua obra no meio dos homens. Esse é o modo mais ideal para Deus aparecer para o homem, no qual o homem vê a Deus e chega ao conhecimento da verdadeira face de Deus, e não pode ser alcançado por um Deus não encarnado. Tendo Deus executado Sua obra até este estágio, Sua obra já alcançou o efeito ótimo e foi um completo sucesso. A obra pessoal de Deus na carne já completou noventa por cento da obra de todo o Seu gerenciamento. Essa carne forneceu um melhor começo para toda a Sua obra, um resumo para toda a Sua obra, promulgou toda a Sua obra e fez o último reabastecimento completo para toda essa obra. A partir daí, não haverá outro Deus encarnado para fazer o quarto estágio da obra de Deus, e jamais haverá qualquer obra maravilhosa de uma terceira encarnação de Deus.

Extraído de ‘A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 126

Cada estágio da obra de Deus na carne representa Sua obra de toda a era, e não representa certo período, como o faz o trabalho do homem. E assim o fim da obra de Sua última encarnação não significa que Sua obra chegou ao fim completamente, pois Sua obra na carne representa a era toda, e não representa apenas o período no qual Ele realiza Sua obra na carne. É somente que Ele conclui Sua obra de toda uma era durante

o tempo em que está na carne, após o qual ela se expande por todos os lugares. Depois que o Deus encarnado cumprir Seu ministério, Ele confiará Sua obra futura àqueles que O seguem. Desse modo, Sua obra de toda uma era continuará intacta. A obra de toda a era da encarnação só será considerada completa assim que estiver espalhada por todo o universo. A obra do Deus encarnado inicia uma nova era, e aqueles que continuam a Sua obra são aqueles que são usados por Ele. A obra realizada pelo homem é toda dentro do ministério de Deus na carne, e é incapaz de seguir além desse escopo. Se Deus encarnado não viesse realizar Sua obra, o homem não seria capaz de dar fim à era antiga, tampouco de introduzir uma nova era. A obra realizada pelo homem está meramente dentro do alcance de seu dever, que é humanamente possível de realizar, e não representa a obra de Deus. Somente o Deus encarnado pode vir e completar a obra que deveria fazer, e, fora Ele, ninguém pode fazer essa obra em Seu lugar. É claro que falo em relação à obra de encarnação. Esse Deus encarnado realiza primeiro um passo da obra que não está em conformidade com as noções humanas, e depois disso faz mais obras que não estão em conformidade com as noções do homem. O objetivo dessa obra é a conquista do homem. Por um lado, a encarnação de Deus não se conforma com as noções do homem; além disso, Ele faz mais obra que não se conforma com as noções do homem, e então o homem desenvolve opiniões ainda mais críticas sobre Ele. Ele faz apenas a obra da conquista em meio aos homens que têm miríades de noções a respeito Dele. Independentemente de como eles O tratam, uma vez que Ele tenha cumprido Seu ministério, todos os homens terão se tornado sujeitos ao Seu domínio. O fato dessa obra não é apenas refletido entre o povo chinês, mas também representa como toda a humanidade será conquistada. Os resultados alcançados nessas pessoas são um precursor dos resultados que serão alcançados em toda a humanidade, e os resultados da obra que Ele faz no futuro excederão, cada vez mais, até os resultados nessas pessoas. A obra de Deus na carne não envolve grande fanfarra, tampouco é coberta de obscuridade. Ela é verdadeira e atual, é a obra na qual um mais um é igual a dois. Ela não está oculta nem engana ninguém. O que as pessoas veem são coisas reais e genuínas, o que o homem ganha é uma verdade e um conhecimento reais. Quando a obra terminar, o homem terá novo conhecimento Dele, e aqueles que verdadeiramente buscaram não mais terão quaisquer noções Dele. Isso não é apenas o resultado de Sua obra sobre o povo chinês, mas também representa o resultado de Sua obra na conquista de toda a humanidade, pois nada é mais benéfico à obra de conquista de toda a humanidade do que essa carne, a obra dessa carne bem como tudo dessa carne. Elas são benéficas à Sua obra hoje e também à Sua obra no futuro. Essa carne conquistará e ganhará toda a humanidade. Não há obra melhor por meio da qual a humanidade

inteira contemplará, obedecerá e conhecerá a Deus. O trabalho realizado pelo homem apenas representa um escopo limitado, e quando Deus realiza Sua obra Ele não fala a certa pessoa, mas fala a toda a humanidade e a todos os que aceitam Suas palavras. O fim que Ele proclama é o fim de todos os homens, não apenas o fim de certa pessoa. Ele não dá tratamento especial a ninguém, tampouco vitimiza alguém, e opera e fala para toda a humanidade. Esse Deus encarnado, portanto, já classificou toda a humanidade de acordo com a espécie, já julgou toda a humanidade, já arranhou um destino adequado para toda a humanidade. Embora Deus só faça Sua obra na China, na verdade Ele já resolveu a obra de todo o universo. Ele não pode esperar até que Sua obra seja expandida por toda a humanidade antes de fazer Suas declarações e arranjos passo a passo. Não seria muito tarde para isso? Agora Ele é plenamente capaz de completar a obra futura antecipadamente. Porque Quem está operando é Deus na carne, Ele está fazendo uma obra sem limite dentro de um escopo limitado, e depois Ele fará o homem exercer a função que lhe foi incumbida — esse é o princípio de Sua obra. Ele só pode viver com o homem por um tempo e não pode acompanhá-lo até que a obra de toda a era seja concluída. É por ser Deus que Ele prevê Sua obra futura com antecedência. Depois disso, Ele classificará a humanidade inteira de acordo com a espécie por meio de Suas palavras, e a humanidade entrará em Sua obra passo a passo de acordo com Suas palavras. Ninguém escapará, e todos devem praticar de acordo com isso. Assim, a era futura será conduzida por Suas palavras, e não pelo Espírito.

Extraído de 'A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 127

A carne do homem foi corrompida por Satanás, mais profundamente cegada e seriamente ferida. A razão mais fundamental pela qual Deus opera pessoalmente na carne é porque o objeto de Sua salvação é o homem, que é da carne, e porque Satanás também usa a carne do homem para atrapalhar a obra de Deus. A luta contra Satanás é na verdade a obra da conquista do homem, ao mesmo tempo que o homem é também o objeto da salvação de Deus. Dessa maneira, a obra do Deus encarnado é fundamental. Satanás corrompeu a carne do homem, o homem tornou-se a personificação de Satanás, e tornou-se o objeto a ser derrotado por Deus. Assim, a obra de lutar contra Satanás e salvar a humanidade ocorre na terra, e Deus deve tornar-Se humano para poder lutar contra Satanás. Essa é uma obra da maior praticidade. Quando está operando na carne, Deus está realmente lutando contra Satanás na carne. Quando opera na carne, Ele está fazendo Sua obra no reino espiritual, e torna toda a Sua obra no reino espiritual real na

terra. Quem é conquistado é o homem, que é desobediente a Ele, e aquele que é derrotado é a corporificação de Satanás (claro, ele também é o homem), que é o inimigo Dele, e aquele que é finalmente salvo também é o homem. Assim sendo, é ainda mais necessário para Ele tornar-Se um homem que tem uma casca de criatura para que seja capaz de ter uma luta real contra Satanás, conquistando o homem, que é desobediente a Ele e possuidor da mesma casca exterior que Ele, e salvar o homem, que é da mesma casca exterior que Ele e que foi ferido por Satanás. Seu inimigo é o homem, o objeto de Sua conquista é o homem, e o objeto de Sua salvação é o homem que foi criado por Ele. Ele deve tornar-Se homem, e, desse modo, Sua obra torna-se mais fácil. Ele é capaz de derrotar Satanás e conquistar a humanidade, e, mais ainda, é capaz de salvar a humanidade. Embora essa carne seja verdadeira e normal, Ele não é carne comum: não é carne que é só humana, mas carne que é ao mesmo tempo humana e divina. Essa é a Sua diferença para com o homem, e é a marca da identidade de Deus. Somente uma carne como essa pode realizar a obra que Ele pretende realizar, cumprir o ministério de Deus na carne e completar plenamente Sua obra no meio dos homens. Se não fosse assim, Sua obra entre os homens seria sempre vazia e falha. Mesmo que Deus possa lutar contra o espírito de Satanás e emergir vitorioso, a velha natureza corrompida do homem nunca pode ser resolvida, e aqueles que são desobedientes a Ele e se opõem a Ele nunca podem verdadeiramente sujeitar-se ao Seu domínio, quer dizer, Ele nunca pode conquistar a humanidade e ganhar a humanidade inteira. Se Sua obra na terra não puder ser resolvida, então Sua gestão nunca chegará a um fim e a humanidade inteira não será capaz de entrar no descanso. Se Deus não puder entrar no descanso com todas as Suas criaturas, então nunca haverá um resultado para tal obra de gestão, e a glória de Deus conseqüentemente desaparecerá. Embora Sua carne não tenha autoridade, a obra que Ele faz terá alcançado seu resultado. Essa é a direção inevitável de Sua obra. Mesmo se Sua carne possuir ou não autoridade, contanto que Ele seja capaz de fazer a obra do Próprio Deus, então Ele é o Próprio Deus. Não importa quão normal e comum é essa carne, Ele pode realizar a obra que deve realizar, pois essa carne é Deus, e não apenas um homem. O motivo pelo qual essa carne é capaz de fazer a obra que o homem não pode fazer é porque Sua essência interior é diferente da de qualquer homem, e a razão pela qual Ele pode salvar o homem é porque Sua identidade é diferente da de qualquer homem. Essa carne é tão importante à humanidade porque Ele é homem e, mais ainda, é Deus, porque Ele pode fazer a obra que nenhum homem comum na carne pode fazer e porque pode salvar o homem corrupto que vive com Ele na terra. Embora Ele seja idêntico ao homem, o Deus encarnado é mais importante para a humanidade do que qualquer pessoa de valor, pois Ele pode fazer a obra que não pode ser realizada pelo

Espírito de Deus, é mais capaz do que o Espírito de Deus de dar testemunho do Próprio Deus, e é mais capaz do que o Espírito de Deus de ganhar plenamente a humanidade. Como resultado, embora essa carne seja normal e comum, Sua contribuição para a humanidade e Sua importância para a existência da humanidade O tornam altamente precioso, e o real valor e a importância dessa carne são imensuráveis para qualquer homem. Ainda que essa carne não possa destruir diretamente Satanás, Ele pode usar Sua obra para conquistar a humanidade e derrotar Satanás e fazê-lo se submeter plenamente ao Seu domínio. É pelo fato de Deus ser encarnado que Ele pode derrotar Satanás e é capaz de salvar a humanidade. Ele não destrói Satanás diretamente, mas torna-Se carne para fazer a obra de conquistar a humanidade, que foi corrompida por Satanás. Desse modo, Ele é mais capaz de dar testemunho de Si mesmo entre as criaturas e mais apto para salvar o homem corrompido. A derrota de Satanás pelo Deus encarnado dá maior testemunho e é mais persuasiva do que a destruição direta de Satanás pelo Espírito de Deus. Deus na carne é mais capaz de ajudar o homem a conhecer seu Criador e mais capaz de dar testemunho de Si Mesmo entre as criaturas.

Extraído de ‘A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 128

Deus veio à terra para fazer Sua obra em meio aos homens, para revelar-Se pessoalmente ao homem e permitir ao homem contemplá-Lo; isso é algo pequeno? Realmente não é nada simples! Não é como o homem imagina: que Deus veio para que o homem pudesse olhá-Lo, para que o homem pudesse compreender que Deus é real, e não vago ou vazio, e que Deus é elevado, mas também humilde. Poderia ser tão simples assim? É justamente porque Satanás corrompeu a carne do homem, e o homem é aquele que Deus pretende salvar, que Deus deve assumir a carne para lutar contra Satanás e pastorear o homem pessoalmente. Somente isso é benéfico para Sua obra. As duas encarnações de Deus existiram para derrotar Satanás e também para melhor salvar o homem. Isso acontece porque quem batalha contra Satanás só pode ser Deus, quer seja o Espírito de Deus ou o Deus encarnado. Para resumir, quem batalha contra Satanás não pode ser os anjos nem, muito menos, o homem, que foi corrompido por Satanás. Os anjos não têm o poder para travar essa batalha, e o homem é ainda mais impotente. Portanto, se Deus deseja operar na vida do homem, se Ele deseja vir pessoalmente à terra para salvar o homem, então precisa pessoalmente Se tornar carne — isto é, Ele precisa pessoalmente assumir a carne e, com Sua identidade inerente e com a obra que Ele deve realizar, vir entre os homens e salvá-los pessoalmente. Caso contrário, se fosse

o Espírito de Deus ou o homem que realizasse essa obra, então nada jamais resultaria desta batalha, e ela nunca teria fim. Apenas quando Deus Se faz carne para ir pessoalmente à guerra contra Satanás em meio ao homem é que o homem tem chance de salvação. Além disso, só assim Satanás é humilhado e deixado sem oportunidades para explorar e sem planos para executar. A obra realizada pelo Deus encarnado é inalcançável para o Espírito de Deus e seria ainda mais impossível de ser realizada por qualquer homem carnal em nome de Deus, pois a obra que Ele realiza é voltada à vida humana e a transformar o caráter corrupto do homem. Se fosse participar dessa batalha, o homem simplesmente acabaria fugindo numa desordem lastimável, sendo incapaz de transformar seu caráter corrupto. Ele seria incapaz de salvar o homem da cruz ou de conquistar toda a humanidade rebelde; só seria capaz de realizar um pouco de obra antiga que não vai além dos princípios ou então uma obra não relacionada à derrota de Satanás. Portanto, por que se incomodar? Qual é o significado da obra que não é capaz de ganhar a humanidade, muito menos de derrotar Satanás? Assim, a batalha contra Satanás só pode ser travada pelo próprio Deus, e seria simplesmente impossível ao homem realizá-la. O dever do homem é obedecer e seguir, pois ele é incapaz de trabalhar de forma semelhante à criação dos céus e da terra e, muito mais, de executar a obra de batalhar contra Satanás. O homem só consegue satisfazer o Criador sob a liderança do próprio Deus, por meio da qual Satanás é derrotado; esta é a única coisa que o homem é capaz de fazer. Desse modo, sempre que uma nova batalha se inicia, quer dizer, toda vez que a obra da nova era começa, esta obra é pessoalmente realizada pelo próprio Deus, por meio da qual Ele lidera toda a era e abre um novo caminho para toda a humanidade. O amanhecer de cada nova era é um novo começo na luta contra Satanás, por meio da qual o homem entra em um reino mais novo e mais belo e em uma nova era conduzida pessoalmente pelo próprio Deus. O homem é o senhor de todas as coisas, mas aqueles que foram ganhos serão os frutos de todas as batalhas contra Satanás. Satanás é o corruptor de todas as coisas, ele é o derrotado ao final de todas as batalhas e também é aquele que será punido após estas batalhas. Entre Deus, o homem e Satanás, apenas Satanás é quem será detestado e rejeitado. Aqueles que foram ganhos por Satanás, mas não são retomados por Deus, no entanto, se tornam os que receberão a punição em nome de Satanás. Dos três, apenas Deus deve ser adorado por todas as coisas. Aqueles que foram corrompidos por Satanás, mas que são retomados por Deus e seguem o caminho de Deus, entretanto, se tornam os que receberão as promessas de Deus e julgarão os malignos para Deus. Deus decerto será vitorioso, e Satanás certamente será derrotado, mas, em meio aos homens, haverá aqueles que vencerão e aqueles que perderão. Aqueles que vencerem farão parte dos vencedores e aqueles que

perderem farão parte dos perdedores; esta é a classificação de cada um de acordo com o tipo, é a conclusão final de toda a obra de Deus. Este também é o objetivo de toda a Sua obra, e isso jamais irá mudar. O cerne da obra principal do plano de gerenciamento de Deus está focado na salvação do homem, e Deus Se torna carne principalmente pelo bem deste cerne, pelo bem desta obra e para derrotar Satanás. A primeira vez que Deus Se tornou carne também foi para derrotar Satanás: Ele Se tornou carne pessoalmente e foi pessoalmente pregado à cruz para completar a obra da primeira batalha, que foi a obra da redenção da humanidade. Do mesmo modo, esta etapa da obra também é realizada pessoalmente por Deus, que Se tornou carne para realizar Sua obra em meio aos homens, para falar pessoalmente Sua palavra e permitir que o homem O veja. É claro que é inevitável que Ele também faça alguma outra obra ao longo do caminho, mas o principal motivo de Ele realizar a obra pessoalmente é derrotar Satanás, conquistar toda a humanidade e ganhar essas pessoas. Assim, a obra de encarnação de Deus realmente não é simples. Se o propósito Dele fosse apenas mostrar ao homem que Deus é humilde e oculto, e que Deus é real, ou se fosse apenas em prol de realizar essa obra, então não haveria necessidade de tornar-Se carne. Ainda que Deus não tivesse Se tornado carne, Ele poderia revelar Sua humildade e ocultação, Sua grandeza e santidade, diretamente ao homem, mas tais coisas nada têm a ver com a obra de gerenciar a humanidade. Elas são incapazes de salvar o homem ou de fazê-lo completo, tampouco de derrotar Satanás. Se a derrota de Satanás envolvesse apenas o Espírito lutando contra um espírito, então tal obra teria um valor ainda menos prático, seria incapaz de ganhar o homem e arruinaria sua sina e suas expectativas. Portanto, a obra atual de Deus tem profundo significado. Trata-se não só de permitir que o homem O veja, de permitir que os olhos do homem sejam abertos ou de dar a ele um pouco de emoção e encorajamento; uma obra assim não teria significado. Se você só consegue falar acerca desse tipo de conhecimento, isso prova que você não conhece o verdadeiro significado da encarnação de Deus.

Extraído de 'Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 129

Cada estágio da obra feita por Deus tem seu próprio significado prático. No passado, quando Jesus veio, Ele era homem, mas quando Deus vem desta vez, Ele é mulher. A partir disso, você pode ver que Deus criou tanto o homem quanto a mulher para o bem da Sua obra e, para Ele, não há distinção de gênero. Quando o Seu Espírito vem, Ele pode assumir qualquer tipo de carne que quiser, e tal carne pode representá-

Lo; seja homem ou mulher, ela pode representar a Deus, contanto que seja a Sua carne em pessoa. Se Jesus tivesse aparecido como mulher quando Ele veio, em outras palavras, se uma menina, não um menino, tivesse sido concebida pelo Espírito Santo, aquele estágio da obra teria sido completado da mesma maneira. Se isso tivesse sido o caso, então o estágio atual da obra teria que ser completado por um homem em vez disso, porém, a obra teria sido completada da mesma maneira. A obra feita em ambos os estágios é igualmente significativa; nenhum estágio da obra é repetido nem conflita com o outro. Naquela época, Jesus, ao fazer a Sua obra, foi chamado de Filho unigênito, e “Filho” implica o gênero masculino. Por que o Filho unigênito não é mencionado neste estágio atual? Porque os requisitos da obra necessitaram uma alteração em gênero diferente do de Jesus. Para Deus, não há distinção de gênero. Ele faz a Sua obra como Ele deseja e, ao fazer a Sua obra, Ele não está sujeito a quaisquer restrições, mas é especialmente livre. Entretanto, cada estágio da obra tem seu próprio significado prático. Deus Se tornou carne duas vezes, e é evidente que a Sua encarnação durante os últimos dias é a última vez. Ele veio para tornar conhecidos todos os Seus feitos. Se, neste estágio, Ele não tivesse Se tornado carne para, de modo pessoal, fazer a obra para o homem testemunhar, o homem se agarraria para sempre à noção de que Deus é somente homem, não mulher. Antes disso, toda a humanidade cria que Deus podia ser somente homem e que uma mulher não poderia ser chamada de Deus, pois toda a humanidade considerava os homens como tendo autoridade sobre as mulheres. Eles criam que nenhuma mulher poderia assumir autoridade, somente o homem. E mais, eles até diziam que o homem era a cabeça da mulher e que a mulher devia obedecer ao homem, não podendo ultrapassá-lo. Em tempos passados, quando se dizia que o homem era a cabeça da mulher, isso se referia a Adão e Eva, que tinham sido enganados pela serpente — não ao homem e à mulher como tinham sido criados por Jeová no início. Evidentemente, a mulher deve obedecer e amar seu marido, e o marido deve aprender a alimentar e sustentar a sua família. Essas são as leis e os decretos estabelecidos por Jeová aos quais a humanidade deve obedecer durante sua vida na terra. Jeová disse à mulher: “E o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará”. Ele falou assim somente para que a humanidade (isto é, tanto o homem como a mulher) pudessem viver vidas normais sob o domínio de Jeová e para que a vida da humanidade pudesse ter uma estrutura e não saísse da ordem certa. Portanto, Jeová fez regras apropriadas para como o homem e a mulher deveriam agir, embora isso tenha sido somente em relação a todos os seres criados que vivem na terra e não tivesse nenhuma relação com a carne de Deus em pessoa. Como Deus poderia ser igual aos Seus seres criados? Suas palavras se dirigiam somente à humanidade da Sua criação; foi para que a

humanidade vivesse vidas normais que Ele estabeleceu regras para o homem e a mulher. No princípio, quando Jeová criou a humanidade, Ele fez dois tipos de seres humanos: homem e mulher; e, assim, existe a divisão entre homem e mulher em Suas carnes em pessoa. Ele não decidiu Sua obra com base nas palavras que Ele falou a Adão e Eva. As duas vezes em que Ele Se tornou carne foram determinadas inteiramente de acordo com o Seu raciocínio no momento em que Ele criou a humanidade pela primeira vez; isto é, Ele completou a obra das Suas duas encarnações com base no homem e na mulher, antes de serem corrompidos. Se a humanidade tomasse as palavras faladas por Jeová a Adão e Eva, que tinham sido enganados pela serpente, e as aplicassem à obra da encarnação de Deus, Jesus também não teria que amar a Sua esposa como deveria? Desse modo, Deus continuaria sendo Deus? E se assim fosse, Ele ainda seria capaz de completar a Sua obra? Se fosse errado para a carne de Deus em pessoa ser mulher, então não teria também sido um erro da maior magnitude Deus ter criado a mulher? Se as pessoas ainda acreditam que seria errado Deus encarnar como mulher, então não estaria Jesus, que não Se casou e, portanto, foi incapaz de amar a Sua esposa, tão errado quanto a encarnação presente? Uma vez que você usa as palavras faladas por Jeová a Eva para medir a verdade da encarnação de Deus no dia atual, então você deveria utilizar as palavras de Jeová a Adão para julgar o Senhor Jesus, que Se tornou carne na Era da Graça. Esses não são o mesmo? Uma vez que você toma a medida do Senhor Jesus de acordo com o homem que não tinha sido enganado pela serpente, então, você não pode julgar a verdade da encarnação de hoje de acordo com a mulher que foi enganada pela serpente. Isso seria injusto! Medir Deus dessa maneira prova que você carece de racionalidade. Quando Jeová Se tornou carne duas vezes, o gênero da Sua carne foi relacionado ao homem e à mulher que não tinham sido enganados pela serpente; foi de acordo com o homem e a mulher que não tinham sido enganados pela serpente que Ele Se tornou carne duas vezes. Não pense que a masculinidade de Jesus foi a mesma de Adão, que foi enganado pela serpente. As duas não apresentam nenhuma relação, eles são homens de duas naturezas diferentes. Com certeza, não pode ser que a masculinidade de Jesus prove que Ele é somente a cabeça de todas as mulheres, mas não de todos os homens? Ele não é o Rei de todos os judeus (incluindo os homens e as mulheres)? Ele é o Próprio Deus, não somente a cabeça das mulheres, mas a cabeça dos homens também. Ele é o Senhor de todas as criaturas e cabeça de todas as criaturas. Como você poderia determinar que a masculinidade de Jesus fosse o símbolo da cabeça das mulheres? Não seria uma blasfêmia? Jesus é um homem que não foi corrompido. Ele é Deus; Ele é Cristo; Ele é o Senhor. Como Ele poderia ser um homem como Adão, que foi corrompido? Jesus é a carne vestida pelo mais santo Espírito de

Deus. Como você poderia dizer que Ele é um Deus que possui a masculinidade de Adão? Nesse caso, toda a obra de Deus não estaria errada? Teria Jeová sido capaz de incorporar dentro de Jesus a masculinidade de Adão, que foi enganado pela serpente? A encarnação do tempo atual não é outro exemplo da obra de Deus encarnado, que é diferente de Jesus em gênero, mas semelhante a Ele em natureza? Você ainda ousa dizer que Deus encarnado não poderia ser mulher porque a mulher foi a primeira a ser enganada pela serpente? Você ainda ousa dizer que, visto que a mulher é a mais impura e a fonte da corrupção da humanidade, é impossível que Deus Se tornasse carne como uma mulher? Você ousa persistir em dizer que “a mulher sempre obedecerá ao homem e nunca poderá manifestar ou diretamente representar a Deus”? Você não entendeu no passado, mas agora você pode continuar a blasfemar a obra de Deus, especialmente a carne de Deus em pessoa? Se isso não está claro para você, é melhor tomar cuidado com a sua língua para que a sua tolice e ignorância não sejam reveladas e a sua feiura não seja exposta. Não pense que você entende tudo. Eu digo a você que tudo o que você tem visto e experimentado é insuficiente para que você entenda até mesmo uma milésima parte do Meu plano de gerenciamento. Por que, então, você age com tanta soberba? Esse pouquinho de talento e pouquinho de conhecimento que você tem são insuficientes para que Jesus os utilize até mesmo num único segundo da Sua obra! Quanta experiência você realmente possui? O que você tem visto e tudo o que você tem ouvido na sua vida e o que você tem imaginado são menos do que a obra que Eu faço em um único momento! Seria melhor você não procurar defeito e encontrar falha. Você pode ser tão arrogante quanto quiser, mas você nada mais é do que uma criatura que nem chega a ser igual a uma formiga! Tudo o que você tem na sua barriga é menos do que está na barriga de uma formiga! Não pense que, só porque você ganhou alguma experiência e senioridade, isso lhe dá o direito de gesticular desenfreadamente e se gabar. A sua experiência e a sua senioridade não são produtos das palavras que Eu tenho professado? Você crê que foram em troca de sua própria labuta e esforço? Hoje, você vê que Eu Me tornei carne, e só por causa disso, existe em você um excesso de conceitos e não há fim às noções a partir deles. Se não fosse pela Minha encarnação, mesmo se possuísse talentos extraordinários, você não teria tantos conceitos; e não é deles que surgem as suas noções? Se Jesus não tivesse Se tornado carne naquela primeira vez, você saberia da encarnação? Não é porque a primeira encarnação deu a você conhecimento que você tem o descaramento de tentar julgar a segunda encarnação? Por que, em vez de ser um seguidor obediente, você a está sujeitando a estudo? Quando você tiver entrado nessa corrente e vier para diante do Deus encarnado, Ele permitirá que você O pesquise? Você pode pesquisar a história da sua própria família, mas se você tentar pesquisar a “história

da família” de Deus, o Deus de hoje permitiria que você conduzisse tal estudo? Você não está cego? Você não traz desprezo sobre si mesmo?

Extraído de ‘As duas encarnações completam o significado da encarnação’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 130

Jesus e Eu viemos de um Espírito. Embora não tenhamos relação nas Nossas carnes, os Nossos Espíritos são um; mesmo que o conteúdo daquilo que fazemos e a obra que assumimos não sejam os mesmos, Nós somos iguais em essência; as Nossas carnes tomam formas diferentes, mas isso é devido à mudança na era e nos diferentes requisitos da Nossa obra; os Nossos ministérios não são semelhantes, por isso, a obra que Nós produzimos e os caracteres que Nós revelamos ao homem também são diferentes. É por isso que o que o homem vê e entende neste dia é diferente do passado, o que se dá por causa da mudança na era. Por tudo isso, Eles são diferentes no gênero e na forma das carnes Deles, e Eles não nasceram da mesma família, ainda menos no mesmo período de tempo, os Espíritos Deles são, mesmo assim, um. Embora as carnes Deles não compartilhem nem sangue nem parentesco físico de tipo algum, não pode ser negado que Eles são as carnes de Deus em pessoa em dois períodos de tempo diferentes. Que Eles são as carnes de Deus em pessoa é uma verdade irrefutável, embora não sejam da mesma linhagem e não compartilhem de uma língua humana comum (uma era um homem que falava a língua dos judeus; e a outra, uma mulher que fala somente chinês). É por essas razões que Eles viveram em diferentes países para fazerem a obra que convinha a cada um fazer e também em períodos diferentes de tempo. A despeito do fato de que Eles são o mesmo Espírito, que possuem a mesma essência, não há semelhanças absolutas, de modo algum, entre as cascas externas das carnes Deles. Tudo o que eles compartilham é a mesma humanidade, mas no que se refere à aparência externa das carnes Deles e às circunstâncias do nascimento Deles, Eles não são semelhantes. Essas coisas não têm impacto sobre a respectiva obra Deles nem sobre o conhecimento que o homem tem Deles, pois, em última análise, Eles são o mesmo Espírito, e ninguém pode separá-los. Embora não sejam relacionados por sangue, todo o ser Deles está encarregado do Espírito Deles, que Lhes aloca diferentes obras em diferentes períodos de tempo; e à carne Deles, diferentes linhagens. O Espírito de Jeová não é o pai do Espírito de Jesus, e o Espírito de Jesus não é o filho do Espírito de Jeová: Eles são um e o mesmo Espírito. Semelhantemente, o Deus encarnado de hoje e Jesus não estão relacionados por sangue, mas Eles são um; isso se dá porque Seus Espíritos são um. Deus pode fazer a obra de misericórdia e de amabilidade, assim como a de julgamento

justo e a de castigo do homem e a de invocar maldições sobre o homem; e, no final, Ele pode fazer a obra de destruir o mundo e de punir o ímpio. Ele não faz tudo isso Ele Mesmo? Essa não é a onipotência de Deus?

Extraído de 'As duas encarnações completam o significado da encarnação' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 131

Deus, sendo o maior em todo o universo e no reino acima, poderia Ele Se explicar completamente utilizando a imagem de uma carne? Deus Se veste com essa carne para fazer um estágio de Sua obra. Não há um significado especial nessa imagem da carne, ela não tem relação com a passagem das eras, nem tem algo a ver com o caráter de Deus. Por que Jesus não permitiu que a imagem Dele permanecesse? Por que Ele não deixou o homem pintar Sua imagem para que ela pudesse ser passada às gerações posteriores? Por que Ele não permitiu que as pessoas reconhecessem que Sua imagem era a imagem de Deus? Embora a imagem do homem tenha sido criada à imagem de Deus, teria sido possível a aparência do homem representar a imagem exaltada de Deus? Quando Deus Se torna carne, Ele simplesmente desce do céu para uma determinada carne. É o Seu Espírito que desce em uma carne, através da qual Ele faz a obra do Espírito. É o Espírito que é expresso na carne, e é o Espírito que faz Sua obra na carne. A obra feita na carne representa plenamente o Espírito, e a carne é para o bem da obra, mas isso não significa que a imagem da carne seja um substituto da verdadeira imagem do Próprio Deus; esse não é o propósito ou a importância de Deus Se tornar carne. Ele Se torna carne somente para que o Espírito possa encontrar um lugar para residir que seja adequado para Sua obra, para melhor realizar Sua obra na carne, para que as pessoas possam ver Seus feitos, entender Seu caráter, ouvir Suas palavras e conhecer a maravilha de Sua obra. Seu nome representa Seu caráter, Sua obra representa Sua identidade, mas Ele nunca disse que Sua aparência na carne representa Sua imagem; isso é meramente uma noção do homem. E assim, os aspectos cruciais da encarnação de Deus são Seu nome, Sua obra, Seu caráter e Seu gênero. Estes são utilizados para representar Sua gestão nesta era. Sua aparência na carne não tem relação com Sua gestão, sendo meramente por causa de Sua obra na época. No entanto, é impossível Deus encarnado não ter nenhuma aparência em particular, assim Ele escolhe a família apropriada para determinar Sua aparência. Se a aparência de Deus tivesse importância representativa, todos aqueles que possuem características faciais semelhantes a Ele também representariam a Deus. Esse não seria um erro notório? O retrato de Jesus foi pintado pelo homem para que o homem pudesse adorá-Lo. Na época, o Espírito Santo não deu instruções especiais, e

assim o homem repassou aquele retrato imaginado até hoje. Na verdade, de acordo com a intenção original de Deus, o homem não deveria ter feito isso. É apenas o zelo do homem que fez com que o retrato de Jesus permanecesse até hoje. Deus é Espírito, e o homem nunca será capaz de abranger o que Sua imagem é em última análise. Sua imagem só pode ser representada por Seu caráter. Quanto ao aspecto do Seu nariz, de Sua boca, de Seus olhos e de Seus cabelos, esses estão além da sua capacidade de cobrir. Quando a revelação veio a João, ele viu a imagem do Filho do homem: De Sua boca saía uma afiada espada de dois gumes, Seus olhos eram como chamas de fogo, Sua cabeça e cabelo eram brancos como lã, Seus pés eram como bronze polido, e havia uma faixa dourada ao redor de Seu peito. Embora suas palavras fossem extremamente vívidas, a imagem de Deus que ele descreveu não era a imagem de um ser criado. O que ele viu foi apenas uma visão, e não a imagem de uma pessoa do mundo material. João havia tido uma visão, mas não havia testemunhado a verdadeira aparência de Deus. A imagem da carne encarnada de Deus, sendo a imagem de um ser criado, é incapaz de representar o caráter de Deus em sua totalidade. Quando Jeová criou a humanidade, Ele disse que Ele fez isso à Sua imagem e criou homens e mulheres. Naquela época, Ele disse que Ele fez homem e mulher à imagem de Deus. Embora a imagem do homem se assemelhe à imagem de Deus, isso não pode ser interpretado como a aparência do homem ser a imagem de Deus. Nem pode você utilizar a linguagem da humanidade para sintetizar totalmente a imagem de Deus, pois Deus é tão exaltado, tão grande, tão maravilhoso e insondável!

Extraído de 'A visão da obra de Deus (3)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 132

Desta vez, Deus vem para operar não em um corpo espiritual, mas em um corpo muito comum. Além disso, não somente é o corpo da segunda encarnação de Deus, como também é o corpo por meio do qual Deus retorna à carne. É uma carne muito comum. Você não consegue ver nada que O faça Se destacar dos outros, mas pode ganhar Dele verdades jamais ouvidas. Esta carne insignificante é o que incorpora todas as palavras da verdade que vem de Deus, que assume a obra de Deus nos últimos dias e expressa todo o caráter de Deus para que o homem entenda. Você não deseja imensamente ver o Deus no céu? Não deseja imensamente entender o Deus no céu? Não deseja imensamente ver o destino da humanidade? Ele lhe contará todos esses segredos — segredos que nenhum homem tem sido capaz de lhe contar, e Ele lhe contará também as verdades que você não entende. Ele é a sua porta para o reino e seu guia para a nova

era. Uma carne tão comum comporta muitos mistérios insondáveis. Seus feitos podem ser inescrutáveis para você, mas todo o objetivo da obra que Ele faz é suficientemente bastante para permitir que você veja que Ele não é, como as pessoas creem, uma simples carne. Pois Ele representa a vontade de Deus e o cuidado demonstrado por Deus para com a humanidade nos últimos dias. Embora você não possa ouvir Suas palavras que parecem abalar céus e terra nem ver os Seus olhos como chamas flamejantes e embora não consiga sentir a disciplina de Sua vara de ferro, mesmo assim, você pode ouvir de Suas palavras que Deus está irado e saber que Deus está demonstrando compaixão pela humanidade; você pode ver o caráter justo de Deus e Sua sabedoria e, mais ainda, perceber como Deus é solícito para com toda a humanidade. A obra de Deus nos últimos dias é para permitir que o homem veja o Deus no céu vivendo entre os homens na terra e capacitar o homem para que conheça, obedeça, reverencie e ame a Deus. É por isso que Ele voltou à carne pela segunda vez. Embora o que o homem veja hoje seja um Deus que é igual a um homem, um Deus com um nariz e dois olhos e um Deus pouco notável, no final, Deus mostrará a vocês que, se este homem não existisse, o céu e a terra sofreriam uma tremenda mudança; se este homem não existisse, os céus se escureceriam, a terra afundaria no caos e a humanidade toda viveria em meio a fome e pragas. Ele mostrará a vocês que, se Deus encarnado não viesse para salvá-los nos últimos dias, então, Deus teria, há muito tempo, destruído toda humanidade no inferno; se esta carne não existisse, vocês seriam arquipecadores para sempre e seriam sempre cadáveres. Vocês deveriam saber que, se esta carne não existisse, toda a humanidade enfrentaria uma inelutável calamidade e acharia impossível escapar da ainda mais severa punição que Deus infligirá à humanidade nos últimos dias. Se esta carne comum não tivesse nascido, vocês todos estariam em um estado em que implorariam pela vida sem ser capazes de viver e orariam pedindo a morte sem poder morrer; se essa carne não existisse, vocês não seriam capazes de ganhar a verdade e se colocar diante do trono de Deus hoje. Em vez disso, seriam punidos por Deus devido a seus pecados atroz. Vocês sabiam que, se não fosse pela volta de Deus à carne, ninguém teria uma chance de salvação? Que, se não fosse pela vinda desta carne, Deus teria há muito tempo dado fim à era antiga? Assim sendo, vocês ainda conseguem rejeitar a segunda encarnação de Deus? Já que vocês podem tirar tantos benefícios deste homem comum, então por que não O aceitariam de bom grado?

Extraído de 'Você sabia? Deus fez uma grande coisa entre os homens' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 133

A obra de Deus é algo que você não pode compreender. Se você não consegue nem captar plenamente se sua escolha é correta nem saber se a obra de Deus pode prosperar, por que então não tentar a sorte e ver se este homem comum pode ser de grande ajuda para você e se Deus tem feito, de fato, uma grande obra? No entanto, tenho de dizer-lhe que, na época de Noé, os homens comiam e bebiam, se casavam e se davam em casamento a tal ponto que isso se tornou insuportável para Deus testemunhar, então Ele fez descer um grande dilúvio para destruir a humanidade, poupando somente as oito pessoas da família de Noé e todos os tipos de pássaros e animais. Nos últimos dias, porém, serão poupados por Deus todos aqueles que forem leais a Ele até o fim. Embora ambas as eras tenham sido épocas de grande corrupção insuportável para Deus testemunhar e embora a humanidade em ambas as eras se tornasse tão corrupta a ponto de negar que Deus era seu Senhor, Deus só destruiu o povo na época de Noé. A humanidade nas duas eras causou grande tristeza a Deus, mas Ele se manteve paciente com os homens dos últimos dias até agora. Por quê? Vocês nunca se perguntaram por quê? Se vocês verdadeiramente não sabem, então deixem-Me dizer-lhes. A razão por que Deus consegue conceder graça aos homens nos últimos dias não é por serem menos corruptos do que as pessoas na época de Noé, nem por terem mostrado arrependimento a Deus e, menos ainda, porque a tecnologia nos últimos dias seja tão avançada que Deus não tenha a determinação para destruir os homens. Antes, é porque Deus tem uma obra a realizar em um grupo de pessoas nos últimos dias e porque Deus deseja fazer esta obra Ele Mesmo, em Sua encarnação. Além disso, Ele deseja escolher uma parte desse grupo para que se torne objetos de Sua salvação e o fruto de Seu plano de gerenciamento e levar essas pessoas para a próxima era. Portanto, não importa o que aconteça, esse preço pago por Deus foi inteiramente em preparação para a obra que Sua carne encarnada fará nos últimos dias. O fato de vocês terem chegado ao dia de hoje é graças a essa carne. É porque Deus vive na carne que vocês têm a chance de sobreviver. Todas essas bem-aventuranças foram ganhas por conta deste homem comum. Não apenas isso, mas, no fim, todas as nações adorarão este homem comum, bem como darão graças e obedecerão a este homem insignificante, porque é a verdade, a vida e o caminho que Ele trouxe que salvou toda a humanidade, atenuou o conflito entre o homem e Deus, encurtou a distância entre eles e abriu uma conexão entre os pensamentos de Deus e o homem. Também é Ele quem obteve glória ainda maior para Deus. Um homem comum como este não é digno de sua confiança e adoração? Uma carne assim comum não está apta a ser chamada de Cristo? Um homem comum assim não pode se tornar a expressão de Deus entre os homens? Tal homem, que poupou a humanidade de sofrer desastre, não merece seu amor e seu desejo de se apegar a Ele? Se vocês rejeitarem as verdades

expressadas pela Sua boca e detestarem a Sua existência no meio de vocês, então o que será de vocês no fim?

Toda a obra de Deus nos últimos dias é feita por meio deste homem comum. Ele concederá tudo a você e, mais ainda, Ele poderá decidir tudo a seu respeito. Pode tal homem ser como vocês acreditam que Ele seja: um homem tão simples que não seja digno de menção? Sua verdade não é suficiente para convencê-los completamente? O testemunho de Seus feitos não é suficiente para convencê-los completamente? Ou a senda pela qual Ele os conduz não é digna de que vocês andem nela? No final das contas, o que é que faz com que vocês O abominem, O rejeitem e se mantenham distantes Dele? É este homem quem expressa a verdade, é este homem quem provê a verdade e é este homem quem lhes oferece uma senda a seguir. Será que vocês ainda não conseguem encontrar os traços da obra de Deus nessas verdades? Sem a obra de Jesus, a humanidade jamais poderia ter descido da cruz, mas, sem a encarnação de hoje, aqueles que descem da cruz jamais poderiam ganhar a aprovação de Deus ou entrar na nova era. Sem a vinda deste homem comum, vocês jamais teriam a oportunidade de ver o verdadeiro semblante de Deus nem seriam qualificados para tanto, pois todos vocês são objetos que deveriam ter sido destruídos há muito tempo. Por causa da vinda da segunda encarnação de Deus, Deus lhes perdoou e mostrou misericórdia para com vocês. De qualquer maneira, as palavras que devo deixar para vocês no final ainda são estas: este homem comum, que é Deus encarnado, é de vital importância para vocês. Essa é a coisa mais grandiosa que Deus já fez entre os homens.

Extraído de ‘Você sabia? Deus fez uma grande coisa entre os homens’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 134

O que você deveria saber sobre o Deus prático? O Espírito, a Pessoa e a Palavra constituem o Próprio Deus prático, e esse é o verdadeiro significado do Próprio Deus prático. Se você conhece apenas a Pessoa — se conhece Seus hábitos e Sua personalidade —, mas não conhece a obra do Espírito nem o que o Espírito faz na carne, e se só presta atenção no Espírito e na Palavra e apenas ora ante o Espírito, mas não conhece a obra do Espírito de Deus no Deus prático, então isso ainda assim prova que você não conhece o Deus prático. O conhecimento do Deus prático inclui conhecer e experimentar Suas palavras e compreender as regras e os princípios da obra do Espírito Santo, e como o Espírito de Deus opera na carne. Também inclui saber que toda ação de Deus na carne é dirigida pelo Espírito e que as palavras que Ele fala são a expressão direta do Espírito. Assim, para conhecer o Deus prático, é fundamental saber como Deus opera em

humanidade e em divindade; isso, por sua vez, diz respeito às expressões do Espírito com as quais todo mundo se envolve.

Quais são os aspectos das expressões do Espírito? Às vezes, Deus opera em humanidade e outras vezes em divindade — mas, em ambos os casos, o Espírito está no comando. Seja qual for o espírito dentro das pessoas, assim será a expressão exterior delas. O Espírito opera normalmente, mas há duas partes para Sua direção pelo Espírito: uma parte é Sua obra em humanidade e a outra é Sua obra em divindade. Você deveria saber isso com clareza. A obra do Espírito varia de acordo com as circunstâncias: quando Sua obra humana é exigida, o Espírito dirige essa obra humana, e quando Sua obra divina é exigida, a divindade aparece diretamente para realizá-la. Porque Deus opera na carne e aparece na carne, Ele opera tanto em humanidade quanto em divindade. A Sua obra em humanidade é dirigida pelo Espírito e feita de modo a satisfazer as necessidades carnis das pessoas, facilitar seu envolvimento com Ele, permitir que elas contemplem a realidade e a normalidade de Deus e permitir que elas vejam que o Espírito de Deus veio na carne e está entre os homens, vive junto com os homens e Se engaja com os homens. A Sua obra em divindade é feita de modo a prover a vida das pessoas e guiá-las em tudo no lado positivo, modificando seu caráter e permitindo-lhes contemplar verdadeiramente a manifestação do Espírito na carne. Em sua maior parte, o crescimento na vida do homem é alcançado diretamente por meio da obra e das palavras de Deus em divindade. Apenas se as pessoas aceitarem a obra de Deus em divindade, elas poderão alcançar as mudanças em seu caráter, só então elas poderão ser saciadas no espírito; só se, acrescentada a isso, houver a obra em humanidade — o pastoreio, o apoio e a provisão de Deus em humanidade — os resultados da obra de Deus podem ser alcançados plenamente. O Próprio Deus prático a respeito do qual hoje se fala opera tanto em humanidade quanto em divindade. Por meio da aparição do Deus prático, Sua obra e Sua vida humanas normais e Sua obra completamente divina são alcançados. Sua humanidade e divindade combinam-se como uma e a obra de ambas é realizada mediante palavras; quer em humanidade, quer em divindade, Ele profere palavras. Quando Deus opera em humanidade, Ele fala a língua da humanidade de modo que as pessoas possam se envolver e compreender. Suas palavras são ditas com simplicidade e são fáceis de entender, de tal modo que podem ser transmitidas a todas as pessoas; independentemente de elas possuírem conhecimento ou serem pouco educadas, todas podem receber as palavras de Deus. A obra de Deus em divindade também é realizada por meio das palavras, mas é plena de provisão, plena de vida, não é contaminada por ideias humanas, não envolve preferências humanas e é sem

limites humanos, está fora das fronteiras de qualquer humanidade normal; ela também é realizada na carne, mas é a expressão direta do Espírito. Se as pessoas aceitarem somente a obra de Deus em humanidade, então elas se confinarão a um certo escopo e, assim, precisarão de tratamento, poda e disciplina perenes, para que haja uma ligeira mudança nelas. Sem a obra ou a presença do Espírito Santo, contudo, elas sempre recorrerão aos seus velhos caminhos; somente por meio da obra de divindade é possível retificar essas mazelas e deficiências, só então as pessoas podem ser feitas completas. Em lugar de tratamento e poda constantes, o que é necessário é provisão positiva, usar palavras para compensar toda imperfeição, usar palavras para revelar todo estado das pessoas, usar palavras para dirigir suas vidas, todas as suas declarações, todas as suas ações, para expor suas intenções e motivações; essa é a verdadeira obra do Deus prático. Sendo assim, em sua atitude para com o Deus prático, você deveria submeter-se imediatamente ante Sua humanidade, reconhecendo-O e admitindo-O e, além do mais, deveria também aceitar a obra e as palavras divinas e obedecer a elas. A aparição de Deus na carne significa que a totalidade da obra e das palavras do Espírito de Deus é feita por intermédio de Sua humanidade normal e por meio de Sua carne encarnada. Em outras palavras, o Espírito de Deus ao mesmo tempo dirige Sua obra humana e realiza a obra de divindade na carne, e no Deus encarnado você pode ver tanto a obra de Deus em humanidade quanto Sua obra completamente divina. Esse é o significado real da aparição do Deus prático na carne. Se puder ver isso claramente, você conseguirá conectar todas as diversas partes de Deus e deixará de atribuir valor em demasia à Sua obra em divindade e de ser tão indiferente à Sua obra em humanidade, e também não irá a extremos nem tomará quaisquer desvios. No geral, o significado do Deus prático é que a obra de Sua humanidade e de Sua divindade, como dirigida pelo Espírito, se expressa através de Sua carne, para que as pessoas possam ver que Ele é vívido e realístico, real e verdadeiro.

A obra do Espírito de Deus em humanidade tem fases de transição. Ao tornar a humanidade perfeita, Ele capacita Sua humanidade a receber a orientação do Espírito, após o que Sua humanidade é capaz de prover e pastorear as igrejas. Essa é uma expressão da obra normal de Deus. Assim, se você puder ver claramente os princípios da obra de Deus em humanidade, então será improvável que venha a ter noções sobre a obra de Deus em humanidade. Independentemente de qualquer outra coisa, o Espírito de Deus não pode estar errado. Ele é correto e isento de erro; Ele não faria nada de forma incorreta. A obra divina é a expressão direta da vontade de Deus sem interferência da humanidade. Ela não é submetida a aperfeiçoamento, mas vem

diretamente do Espírito. No entanto, o fato de Ele poder operar em divindade resulta de Sua humanidade normal; não é sobrenatural de modo algum e parece ser realizada por uma pessoa normal; Deus veio do céu à terra principalmente para expressar as palavras de Deus mediante a carne, para concluir a obra do Espírito de Deus usando a carne.

Extraído de ‘Você deveria saber que o Deus prático é o Próprio Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 135

Hoje, o conhecimento das pessoas sobre o Deus prático continua a ser muito unilateral e a compreensão que elas têm do significado da encarnação ainda é parca demais. Com a carne de Deus, as pessoas veem por meio de Sua obra e de Suas palavras que o Espírito de Deus inclui muita coisa, que Ele é muito rico. Porém, independentemente, o testemunho de Deus vem, finalmente, do Espírito de Deus: o que Deus faz na carne, os princípios pelos quais Ele opera, o que Ele faz em humanidade e o que faz em divindade. As pessoas devem ter conhecimento disso. Hoje, você é capaz de adorar essa pessoa, embora na verdade esteja adorando o Espírito. Isso é o mínimo que se deveria alcançar quanto ao conhecimento das pessoas sobre o Deus encarnado: conhecer a substância do Espírito por meio da carne, conhecer a obra divina do Espírito na carne e a obra humana na carne, aceitar todas as palavras e declarações do Espírito na carne e ver como o Espírito de Deus dirige a carne e demonstra Seu poder na carne. Ou seja, o homem conhece o Espírito no céu por intermédio da carne; a aparição do Próprio Deus prático entre os homens dissipou o Deus vago nas noções das pessoas; a adoração das pessoas ao Próprio Deus prático aumentou sua obediência a Deus; e, por meio da obra divina do Espírito de Deus na carne e de Sua obra humana na carne, o homem recebe revelação e é pastoreado, e ocorrem mudanças em seu caráter de vida. É esse o significado real do advento do Espírito na carne, cujo principal objetivo é que as pessoas possam se envolver com Deus, contar com Deus e atingir o conhecimento de Deus.

Qual é a atitude que as pessoas deveriam ter, em geral, com relação ao Deus prático? O que você sabe da encarnação, da aparição da Palavra na carne, da aparição de Deus na carne, dos feitos do Deus prático? Quais são hoje os principais tópicos de discussão. A encarnação, o advento da Palavra na carne e a aparição de Deus na carne — são questões que devem ser todas entendidas. Com base em sua estatura e na era, ao longo de suas experiências de vida, vocês devem chegar paulatinamente a compreender essas questões e a ter um conhecimento claro delas. O processo pelo qual as pessoas experimentam as palavras de Deus é o mesmo pelo qual elas ficam cientes da aparição

das palavras de Deus na carne. Quanto mais as pessoas experimentam as palavras de Deus, mais elas conhecem o Espírito de Deus; ao experimentar as palavras de Deus, as pessoas entendem os princípios da obra do Espírito e passam a conhecer o Próprio Deus prático. Com efeito, quando Deus aperfeiçoa as pessoas e as ganha, Ele está fazendo com que elas conheçam os feitos do Deus prático; Ele está usando a obra do Deus prático para mostrar às pessoas o significado real da encarnação e para lhes mostrar que o Espírito de Deus realmente apareceu perante o homem. Quando as pessoas são ganhas por Deus e aperfeiçoadas por Ele, as expressões do Deus prático as conquistaram, as palavras do Deus prático as modificaram e lhes deram Sua vida interiormente, preenchendo-as com o que Ele é (quer seja o que Ele é em Sua humanidade ou em Sua divindade), preenchendo-as com a substância de Suas palavras e fazendo as pessoas viverem Suas palavras. Quando Deus ganha as pessoas, Ele o faz principalmente usando as palavras e declarações do Deus prático como forma de lidar com as deficiências delas e para julgar e revelar seu caráter rebelde, fazendo com que ganhem o que precisam e mostrando-lhes que Deus veio entre os homens. O mais importante de tudo é que a obra feita pelo Deus prático está salvando todas as pessoas da influência de Satanás, tirando-as do território da imundície e dissipando seu caráter corrupto. O significado mais profundo de ser ganho pelo Deus prático é viver a humanidade normal tendo o Deus prático como exemplo e modelo, ser capaz de praticar de acordo com as palavras e exigências do Deus prático sem o mínimo desvio ou afastamento, praticando não importa em que caminho Ele disser e sendo capaz de conseguir o que Ele pedir. Assim, você terá sido ganho por Deus. Quando você é ganho por Deus, você não só possui a obra do Espírito Santo; principalmente, você é capaz de viver as exigências do Deus prático. Meramente ter a obra do Espírito Santo não significa que você tem vida. O ponto crucial é você ser capaz de agir conforme o que o Deus prático exige de você, o que está relacionado a você ser ou não capaz de ser ganho por Deus. Essas coisas são o significado maior da obra do Deus prático na carne. Ou seja, Deus ganha um grupo de pessoas aparecendo de forma real e concreta em carne e sendo vívido e realístico, sendo visto pelas pessoas, fazendo realmente a obra do Espírito na carne e servindo como exemplo para pessoas na carne. O advento de Deus na carne visa em primeiro lugar permitir que as pessoas vejam os reais feitos de Deus, materializar o Espírito informe na carne e permitir que as pessoas O vejam e toquem. Assim, aqueles que são feitos completos por Ele O viverão, serão ganhos por Ele e serão segundo Seu coração. Se Deus só falasse no céu e não viesse realmente à terra, as pessoas continuariam incapazes de conhecê-Lo, conseguiriam apenas pregar Seus feitos valendo-se de teoria vazia e não teriam as palavras de Deus como realidade. Deus veio à terra principalmente para agir

como exemplo e modelo para aqueles a quem ganhará; somente assim as pessoas podem de fato conhecer Deus, tocar Deus, e ver Deus, e só então elas podem ser verdadeiramente ganhas por Ele.

Extraído de ‘Você deveria saber que o Deus prático é o Próprio Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 136

A obra de Deus encarnado inclui duas partes. Quando Ele Se tornou carne pela primeira vez, as pessoas não acreditaram Nele e nem O conheceram e pregaram Jesus na cruz. Então, quando se tornou carne pela segunda vez, as pessoas também não acreditaram, muito menos O conheceram e, mais uma vez, pregaram Cristo na cruz. O homem não é inimigo de Deus? Se o homem não O conhece, como pode ser íntimo de Deus? E como pode ser qualificado para dar testemunho de Deus? As alegações de que ele ama a Deus, serve a Deus e glorifica a Deus não são todas mentiras enganosas? Se você dedica sua vida a essas coisas pouco realistas e impraticáveis, você não está trabalhando em vão? Como você pode ser íntimo de Deus quando nem mesmo sabe quem é Deus? Essa busca não é vaga e abstrata? Não é enganosa? Como alguém pode ser íntimo de Deus? Qual é o significado prático de ser íntimo de Deus? Você pode ser íntimo do Espírito de Deus? Você consegue ver o quão grande e exaltado é o Espírito? Ser íntimo de um Deus invisível e intangível — isso não é vago e abstrato? Qual é o significado prático dessa busca? Não é tudo mentira enganosa? O que você busca é tornar-se íntimo de Deus, no entanto, você é o cachorrinho de colo de Satanás, pois você não conhece Deus e busca o inexistente “Deus de todas as coisas”, que é invisível, intangível e produto de suas próprias noções. Vagamente falando, tal “Deus” é Satanás, e praticamente falando, é você mesmo. Você procura ser íntimo de si mesmo, mas ainda diz que busca tornar-se íntimo de Deus — isso não é blasfêmia? Qual é o valor dessa busca? Se o Espírito de Deus não Se tornar carne, a substância de Deus é meramente um espírito de vida invisível e intangível, sem forma e amorfo, do tipo não material, inacessível e incompreensível para o homem. Como o homem poderia ser íntimo de um Espírito incorpóreo, maravilhoso e insondável como esse? Isso não é uma piada? Tal raciocínio absurdo é inválido e impraticável. O homem criado é de um tipo inerentemente diferente do Espírito de Deus, como, então, os dois poderiam ser íntimos? Se o Espírito de Deus não se realizasse na carne, se Deus não Se tornasse carne e Se humilhasse tornando-Se um ser criado, o homem criado seria desqualificado e incapaz de ser íntimo Dele, e fora aqueles crentes piedosos que podem ter a possibilidade de ser íntimos de Deus depois que suas almas entrarem no céu, a maioria

das pessoas não conseguiria se tornar íntima do Espírito de Deus. E se as pessoas desejam tornar-se íntimas de Deus no céu sob a orientação de Deus encarnado, não são elas não humanos incrivelmente tolos? As pessoas buscam apenas “fidelidade” a um Deus invisível e não prestam a mínima atenção ao Deus que pode ser visto, pois é tão fácil buscar um Deus invisível, A pessoa que busca podem fazê-lo como lhes interessar, mas a busca do Deus visível não é tão fácil assim. A pessoa que busca um Deus vago é absolutamente incapaz de ganhar Deus, pois as coisas vagas e abstratas são todas imaginadas pelo homem e incapazes de ser ganhas por ele. Se o Deus que veio entre vocês fosse um Deus elevado e exaltado, inacessível para vocês, como vocês poderiam entender Sua vontade? E como poderiam conhecê-Lo e entendê-Lo? Se Ele apenas realizasse a Sua obra e não tivesse contato normal com o homem, ou não possuísse humanidade normal e fosse inacessível aos meros mortais, mesmo que Ele tenha operado muito para vocês e vocês não tivessem contato com Ele e não conseguissem vê-Lo, como vocês poderiam conhecê-Lo? Se não fosse por essa carne possuída de humanidade normal, o homem não teria como conhecer Deus; é somente por causa da encarnação de Deus que o homem está qualificado para ser íntimo desse Deus na carne. As pessoas se tornam íntimas de Deus porque entram em contato com Ele, porque vivem junto com Ele e Lhe fazem companhia e assim vêm a conhecê-Lo gradualmente. Se não fosse assim, a busca do homem não seria em vão? Ou seja, não é completamente devido à obra de Deus que o homem pode ser íntimo de Deus, mas por causa da realidade e da normalidade de Deus encarnado. É somente porque Deus Se torna carne que as pessoas têm a chance de cumprir seu dever e de adorar o verdadeiro Deus. Essa não é a verdade mais realista e prática? Agora, você ainda deseja ser íntimo de Deus no céu? Somente quando Deus Se humilha até certo ponto, isto é, somente quando Deus Se torna carne, o homem pode ser íntimo e confidente Dele. Deus é do Espírito: como as pessoas são qualificadas para serem íntimas desse Espírito, que é tão exaltado e insondável? Somente quando o Espírito de Deus desce na carne e Se torna uma criatura com a mesma forma exterior que o homem, as pessoas podem entender Sua vontade e, de fato, ser ganhas por Ele. Ele fala e opera na carne, compartilha as alegrias, tristezas e tribulações da humanidade, vive no mesmo mundo que a humanidade, protege a humanidade e a orienta, e, por meio disso, Ele a purifica e lhe permite ganhar a Sua salvação e Sua bênção. Tendo ganhado essas coisas, as pessoas realmente entendem a vontade de Deus, e só então elas podem ser íntimas de Deus. Somente isso é prático. Se Deus fosse invisível e intangível para as pessoas, como elas poderiam ser íntimas Dele? Isso não é doutrina vazia?

Palavras diárias de Deus Trecho 137

Quando vem à terra, Deus só faz a Sua obra dentro da divindade, que é o que o Espírito celestial confiou ao Deus encarnado. Quando vem, Ele apenas fala através da terra, para dar voz às Suas declarações por meios diferentes e de perspectivas diferentes. Ele adota principalmente suprir o homem e instruir o homem como Seus objetivos e princípio de operar e não Se preocupa com coisas como relacionamentos interpessoais ou detalhes da vida das pessoas. Seu ministério principal é falar pelo Espírito. Isto é, quando aparece de modo tangível na carne, o Espírito de Deus só provê para a vida do homem e libera a verdade. Ele não Se envolve no trabalho do homem, o que significa que Ele não compartilha do trabalho da humanidade. Os humanos não podem fazer a obra divina e Deus não compartilha da obra humana. Em todos os anos desde que veio para esta terra realizar Sua obra, Deus sempre a fez por meio de pessoas. Essas pessoas, porém, não podem ser consideradas Deus encarnado — apenas aquelas que são usadas por Deus. O Deus de hoje, entretanto, pode falar diretamente da perspectiva da divindade, enviando a voz do Espírito e operando em nome do Espírito. Todas aquelas que Deus tem usado ao longo das eras são, igualmente, exemplos do Espírito de Deus operando dentro de um corpo carnal — por que, então, não podem ser chamadas de Deus? Mas o Deus de hoje é também o Espírito de Deus operando diretamente na carne e Jesus também foi o Espírito de Deus operando na carne; Eles dois são chamados de Deus. Qual, então, é a diferença? As pessoas que Deus tem usado ao longo das eras todas foram capazes de pensamento e raciocínio normais. Todas elas entenderam os princípios da conduta humana. Tiveram ideias humanas normais e apossaram-se de todas as coisas que as pessoas normais deveriam possuir. A maioria teve um talento excepcional e uma inteligência inata. Ao operar nessas pessoas, o Espírito de Deus aproveita seus talentos, que são seus dons dados por Deus. O Espírito de Deus põe os talentos delas em jogo, usando suas qualidades no serviço de Deus. Mas a substância de Deus é sem ideias ou pensamento, não adulterada por intenções humanas, e até carece do que os humanos normais possuem. O que significa que Ele nem está familiarizado com os princípios da conduta humana. É assim que é quando o Deus de hoje vem à terra. Sua obra e Suas palavras não são adulteradas por intenções humanas ou pelo pensamento humano, mas são uma manifestação direta das intenções do Espírito, e Ele opera diretamente em nome de Deus. Isso significa que o Espírito fala diretamente, isto é, a divindade faz a obra diretamente, sem misturar nem um pouco das intenções

humanas. Em outras palavras, o Deus encarnado incorpora a divindade diretamente, está sem ideias ou pensamento humanos e não tem entendimento dos princípios da conduta humana. Se apenas a divindade estivesse operando (ou seja, se apenas o Próprio Deus estivesse operando), não haveria como a obra de Deus ser executada na terra. Assim, quando vem à terra, Deus precisa ter um pequeno número de pessoas que Ele usa para operar dentro da humanidade em conjunto com a obra que Deus faz na divindade. Em outras palavras, Ele usa o trabalho humano para sustentar Sua obra divina. Se não, não haveria como o homem se engajar diretamente com a obra divina. Foi assim com Jesus e Seus discípulos. Durante Seu tempo no mundo, Jesus aboliu as leis antigas e estabeleceu novos mandamentos. Ele também falou muitas palavras. Toda essa obra foi feita na divindade. Os outros, como Pedro, Paulo e João, todos basearam seu trabalho subsequente no fundamento das palavras de Jesus. O que significa que Deus lançou Sua obra naquela era, marcando o início da Era da Graça; isto é, Ele marcou o início de uma nova era, abolindo a antiga, e também cumprindo as palavras: “Deus é o Início e o Fim”. Em outras palavras, o homem precisa executar o trabalho humano sobre o fundamento da obra divina. Uma vez que disse tudo que precisava dizer e encerrou Sua obra na terra, Jesus deixou o homem. Depois disso, todas as pessoas, ao trabalhar, o faziam de acordo com os princípios expressos em Suas palavras e praticaram de acordo com as verdades das quais Ele falou. Todas essas pessoas trabalharam para Jesus. Se tivesse sido só Jesus fazendo a obra, não importa quantas palavras falasse, as pessoas não teriam tido meios de se engajar com Suas palavras, porque Ele estava operando na divindade e só podia falar palavras de divindade, e Ele não poderia ter explicado as coisas ao ponto de as pessoas normais poderem entender Suas palavras. E assim Ele precisou ter apóstolos e profetas que vieram depois Dele para suplementar Sua obra. Esse é o princípio de como Deus encarnado faz a Sua obra — usando a carne encarnada para falar e operar a fim de completar a obra da divindade, para então usar algumas poucas, ou talvez mais, pessoas segundo o próprio coração de Deus para suplementar Sua obra. Isto é, Deus usa pessoas segundo o Seu coração para fazer a obra de pastorear e regar a humanidade de modo que o povo escolhido de Deus possa entrar na verdade-realidade.

Se, quando veio para a carne, Deus só fizesse a obra da divindade e não houvesse pessoas segundo Seu coração para trabalhar em conjunto com Ele, então o homem seria incapaz de entender a vontade de Deus ou se engajar com Deus. Deus precisa usar pessoas normais que sejam segundo o Seu coração para completar essa obra, para proteger e pastorear as igrejas, de modo que o nível que os processos cognitivos do

homem, seu cérebro, sejam capazes de imaginar possa ser alcançado. Em outras palavras, Deus usa um pequeno número de pessoas que são segundo o Seu coração para “traduzir” a obra que Ele faz dentro de Sua divindade para que ela possa ser aberta — transformar a língua divina em língua humana, para que as pessoas possam compreendê-la e entendê-la. Se Deus não fizesse isso, ninguém entenderia a língua divina de Deus, pois as pessoas segundo o coração de Deus são, afinal de contas, uma pequena minoria, e a capacidade do homem de compreender é fraca. É por isso que Deus escolhe esse método apenas quando opera na carne encarnada. Se houvesse apenas obra divina, não haveria como o homem conhecer ou se engajar com Deus, porque o homem não entende a língua de Deus. O homem é capaz de entender essa língua apenas pela mediação das pessoas segundo o coração de Deus, que esclarecem Suas palavras. No entanto, se houvesse apenas tais pessoas operando dentro da humanidade, isso só conseguiria manter a vida normal do homem; não conseguiria transformar o caráter do homem. A obra de Deus não poderia ter um novo ponto de partida; haveria apenas os mesmos cânticos antigos, as mesmas trivialidades velhas. Apenas pela mediação do Deus encarnado, que diz tudo que precisa ser dito e faz tudo que precisa ser feito durante o período de Sua encarnação, após a qual as pessoas trabalham e experimentam de acordo com as Suas palavras, apenas assim seu caráter de vida será capaz de mudar e apenas assim elas serão capazes de fluir com os tempos. Aquele que opera dentro da divindade representa Deus, enquanto aqueles que trabalharam dentro da humanidade são pessoas usadas por Deus. O que significa que o Deus encarnado é substancialmente diferente das pessoas usadas por Deus. O Deus encarnado é capaz de fazer a obra da divindade, enquanto as pessoas usadas por Deus não são. No início de cada era, o Espírito de Deus fala pessoalmente e lança a nova era para trazer o homem a um novo início. Quando Ele termina de falar, isso significa que a obra de Deus dentro de Sua divindade está feita. Depois disso, todas as pessoas seguem a direção daquelas usadas por Deus para entrar em sua experiência de vida. Da mesma forma, essa é também a etapa em que Deus traz o homem para a nova era e dá às pessoas um novo ponto de partida — momento em que a obra de Deus na carne termina.

Extraído de ‘A diferença essencial entre o Deus encarnado e as pessoas usadas por Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 138

Deus não vem à terra para aperfeiçoar Sua humanidade normal, nem para executar a obra da humanidade normal. Ele vem apenas para fazer a obra da divindade na humanidade normal. O que Deus fala da humanidade normal não é como as pessoas

imaginam. O homem define a “humanidade normal” como ter uma esposa, ou um marido, e filhos e filhas, que são a prova de que alguém é uma pessoa normal; Deus, no entanto, não o vê dessa forma. Ele vê a humanidade normal como tendo pensamentos humanos normais, vidas humanas normais e nascer de pessoas normais. Mas Sua normalidade não inclui ter uma esposa, ou um marido, e filhos no sentido que o homem fala da normalidade. Isto é, para o homem, a humanidade normal da qual Deus fala é aquilo que o homem consideraria a ausência de humanidade, quase carente de emoção e aparentemente desprovida de necessidades carnis, como Jesus, que tinha apenas o exterior de uma pessoa normal e assumiu a aparência de uma pessoa normal, mas, em essência, não possuía inteiramente tudo que uma pessoa normal deveria possuir. A partir disso pode-se ver que a substância do Deus encarnado não abrange a totalidade da humanidade normal, mas apenas uma porção das coisas que as pessoas deveriam possuir, a fim de suportar as rotinas da vida humana normal e sustentar os poderes de raciocínio humano normais. Mas essas coisas nada têm a ver com o que o homem considera uma humanidade normal. São o que Deus encarnado deveria possuir. Existem, porém, aqueles que afirmam que só se pode dizer que Deus encarnado possui uma humanidade normal apenas se Ele tiver uma esposa, filhos e filhas, uma família; sem essas coisas, dizem eles, Ele não é uma pessoa normal. Então pergunto a você: “Deus tem uma esposa? É possível que Deus tenha um marido? Deus pode ter filhos?”. Essas não são falácias? Mas o Deus encarnado não pode brotar de uma fenda entre rochas ou cair do céu. Ele só pode nascer de uma família humana normal. É por isso que Ele tem pais e irmãs. Essas são as coisas que a humanidade normal do Deus encarnado deveria ter. Esse foi o caso com Jesus; Jesus teve um pai e uma mãe, irmãs e irmãos, e tudo isso era normal. Mas se Ele tivesse tido uma esposa e filhos e filhas, então Ele não teria tido a humanidade normal que Deus pretendia que o Deus encarnado possuísse. Se esse fosse o caso, Ele não teria sido capaz de operar em nome da divindade. Foi precisamente por não ter uma esposa ou filhos, mas ter nascido de pessoas normais numa família normal, que Ele foi capaz de fazer a obra da divindade. Para esclarecer isso ainda mais, o que Deus considera uma pessoa normal é uma pessoa nascida numa família normal. Apenas tal pessoa é qualificada para fazer a obra divina. Se, por outro lado, a pessoa tivesse uma esposa, filhos, ou um marido, essa pessoa não seria capaz de fazer a obra divina, pois possuiria apenas a humanidade normal que os humanos exigem, mas não a humanidade normal que Deus exige. O que é considerado por Deus e o que as pessoas entendem são, muitas vezes, muito diferentes, milhas distantes um do outro. Nessa etapa da obra de Deus, existe muito que vai contra e diverge completamente das noções das pessoas. Pode-se dizer que esta etapa da obra de Deus

consiste inteiramente de a divindade operar de forma ativa, com a humanidade representando um papel coadjuvante. Porque Deus vem à terra para executar Ele Mesmo a Sua obra, em vez de permitir que o homem coloque sua mão nela, Ele Se encarna na carne (numa pessoa normal e incompleta) para fazer a Sua obra. Ele usa essa encarnação para presentear a humanidade com uma nova era, para falar à humanidade sobre o próximo passo em Sua obra e para pedir que as pessoas pratiquem em acordo com a senda descrita em Suas palavras. Assim a obra de Deus na carne é concluída; Ele está prestes a partir da humanidade, não residindo mais na carne da humanidade normal, mas, ao contrário, Se afastando do homem para proceder com outra parte de Sua obra. Então, usando pessoas segundo o Seu coração, Ele continua Sua obra na terra entre esse grupo de pessoas, mas na humanidade delas.

Extraído de ‘A diferença essencial entre o Deus encarnado e as pessoas usadas por Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 139

O Deus encarnado não pode permanecer com o homem para sempre porque Deus tem muita outra obra a fazer. Ele não pode ficar amarrado à carne; Ele precisa Se despír da carne para fazer a obra que precisa fazer, mesmo que Ele faça essa obra na imagem da carne. Quando vem à terra, Deus não espera até alcançar a forma que uma pessoa normal deveria atingir antes de morrer e deixar a humanidade. Não importa a idade de Sua carne, quando Sua obra estiver terminada, Ele vai e deixa o homem. Não existe tal coisa como idade para Ele, Ele não conta Seus dias segundo a duração da vida humana; em vez disso, Ele termina Sua vida na carne de acordo com os passos de Sua obra. Pode haver aqueles que sentem que Deus, ao entrar na carne, precisa amadurecer até determinado nível, precisa tornar-Se adulto, alcançar a idade avançada e partir apenas quando aquele corpo definhara. Essa é a imaginação do homem; Deus não opera assim. Ele entra na carne apenas para fazer a obra que deveria fazer, não para viver a vida de um homem normal de nascer de pais, crescer, formar uma família, iniciar uma carreira, ter e criar filhos ou experimentar os altos e baixos da vida — todas as atividades de um homem normal. Quando Deus vem à terra, esse é o Espírito de Deus revestindo-Se de carne, entrando na carne, mas Deus não vive a vida de uma pessoa normal. Ele só vem para realizar uma parte de Seu plano de gestão. Depois disso, Ele deixará a humanidade. Quando entra na carne, o Espírito de Deus não aperfeiçoa a humanidade normal da carne. Antes, numa hora predeterminada por Deus, a divindade passa a operar diretamente. Então, após fazer tudo que precisa fazer e completar plenamente o Seu ministério, a obra do Espírito de Deus nessa etapa está feita, momento em que a vida do

Deus encarnado também termina, independentemente de Seu corpo carnal ter esgotado sua duração de longevidade. Isso significa que qualquer que seja a fase de vida que o corpo carnal alcance, qualquer que seja o tempo que ele viva na terra, tudo é decidido pela obra do Espírito. Isso nada tem a ver com o que o homem considera ser humanidade normal. Tome Jesus como exemplo. Ele viveu na carne por trinta e três anos e meio. Em termos de duração de vida de um corpo humano, Ele não deveria ter morrido naquela idade, Ele não deveria ter partido. Mas essa não era uma preocupação para o Espírito de Deus. Tendo encerrado Sua obra, àquela altura Seu corpo foi retirado, desaparecendo com o Espírito. Esse é o princípio pelo qual Deus opera na carne. E assim, em termos estritos, a humanidade de Deus encarnado não é de importância primordial. Para reiterar, Ele vem à terra não para viver a vida de um ser humano normal. Ele não estabelece primeiro uma vida humana normal para então começar a operar. Antes, contanto que nasça de uma família humana normal, Ele é capaz de fazer obra divina, obra que não está manchada pelas intenções do homem, que não é carnal, que certamente não adota os caminhos da sociedade nem envolve os pensamentos ou as noções do homem e, mais que isso, que não envolve as filosofias de viver do homem. Essa é a obra que Deus encarnado pretende fazer e é também o significado prático de Sua encarnação. Deus entra na carne primariamente para fazer uma etapa da obra que precisa ser feita na carne, sem passar por outros processos triviais, e, no que diz respeito às experiências de um homem normal, Ele não as tem. A obra que a carne encarnada de Deus precisa fazer não inclui experiências humanas normais. Assim, Deus entra na carne para o bem de realizar a obra que Ele precisa realizar na carne. O resto nada tem a ver com Ele; Ele não passa por tantos processos triviais. Uma vez que Sua obra está feita, a importância de Sua encarnação também termina. Encerrar essa etapa significa que a obra que Ele precisa fazer na carne foi concluída e que o ministério de Sua carne está completo. Mas Ele não pode continuar operando indefinidamente na carne. Ele precisa passar para outro lugar para operar, para um lugar fora da carne. Apenas assim Sua obra pode ser executada plenamente e avançar para um efeito maior. Deus opera segundo Seu plano original. A obra que precisa fazer e a obra que concluiu, Ele as conhece tão bem quanto a palma da Sua mão. Deus guia cada indivíduo a trilhar uma senda que Ele já predeterminou. Ninguém pode escapar disso. Apenas aqueles que seguem a orientação do Espírito de Deus serão capazes de entrar em descanso. É possível que, numa obra posterior, não será Deus falando na carne para guiar o homem, mas um Espírito com forma tangível que guiará a vida do homem. Apenas então o homem será capaz de tocar Deus concretamente, olhar para Deus e entrar melhor na realidade que Deus exige, de modo a ser aperfeiçoado pelo Deus prático. Essa é a obra

que Deus pretende realizar e o que Ele planejou há muito tempo. A partir disso, todos vocês deveriam ver a senda que devem seguir!

Extraído de ‘A diferença essencial entre o Deus encarnado e as pessoas usadas por Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 140

Deus tornado carne é chamado de Cristo, e assim o Cristo que pode dar a verdade às pessoas é chamado de Deus. Não há nada de excessivo nisso, pois Ele possui a substância de Deus e possui o caráter de Deus e sabedoria em Sua obra, que não podem ser alcançadas pelo homem. Aqueles que chamam a si mesmos de Cristo, mas não podem fazer a obra de Deus são fraudes. Cristo não é meramente a manifestação de Deus na terra, mas também a carne específica assumida por Deus enquanto Ele realiza e conclui Sua obra entre os homens. Essa carne não pode ser suplantada por qualquer homem, mas é uma carne capaz de suportar adequadamente a obra de Deus na terra, de expressar o caráter de Deus, de representar bem a Deus e de fornecer vida ao homem. Cedo ou tarde, todos aqueles que personificam Cristo cairão porque, embora aleguem ser Cristo, nada possuem da substância de Cristo. E assim Eu digo que a autenticidade de Cristo não pode ser definida pelo homem, mas é respondida e decidida pelo Próprio Deus. Desse modo, se você deseja verdadeiramente buscar o caminho de vida, deve primeiro reconhecer que é vindo para a terra que Deus realiza a obra de conceder o caminho de vida ao homem, e deve reconhecer que é durante os últimos dias que Ele vem para a terra para conceder o caminho de vida ao homem. Isso não é o passado, isso está acontecendo hoje.

Cristo dos últimos dias traz vida e traz o duradouro e perpétuo caminho de verdade. Essa verdade é a senda pela qual o homem ganha vida e a única senda pela qual o homem há de conhecer Deus e ser aprovado por Deus. Se você não busca o caminho de vida providenciado por Cristo dos últimos dias, então jamais ganhará a aprovação de Jesus e nunca estará qualificado para adentrar a porta do reino dos céus, pois é tanto um fantoche quanto um prisioneiro da história. As pessoas controladas por regulamentos, pela letra, e agrilhoadas pela história jamais serão capazes de ganhar vida e de ganhar o caminho perpétuo de vida. Isso porque tudo o que elas têm é água turva à qual se agarraram por milhares de anos em vez da água de vida que flui do trono. Aqueles que não são abastecidos de água de vida continuarão a ser cadáveres para sempre, brinquedos de Satanás e filhos do inferno. Como, então, podem contemplar Deus? Se você só tenta se agarrar ao passado, se só tenta manter as coisas do jeito que

estão ficando parado e não tenta mudar o status quo e descartar a história, não estará sempre contra Deus? Os passos da obra de Deus são vastos e poderosos, como vagalhões e trovões encapelados — ainda assim você senta e espera passivamente a destruição, persistindo na sua tolice e nada fazendo. Desse modo, como você pode ser considerado alguém que segue os passos do Cordeiro? Como pode justificar o Deus ao qual você se apega como um Deus que é sempre novo e nunca velho? E como as palavras de seus livros amarelados podem transportá-lo para uma nova era? Como elas podem levá-lo a buscar os passos da obra de Deus? E como podem elevá-lo aos céus? O que você tem em suas mãos é a letra que só pode proporcionar conforto passageiro, não as verdades capazes de dar vida. As escrituras que você lê são aquelas que só podem enriquecer sua língua, e não são palavras de sabedoria capazes de ajudar você a conhecer a vida humana, muito menos as sendas que podem levá-lo à perfeição. Essa discrepância não lhe dá motivo para reflexão? Ela não lhe permite compreender os mistérios contidos no interior? Você é capaz de, por si próprio, levar a si mesmo ao céu para encontrar Deus? Sem a vinda de Deus, você pode levar a si mesmo ao céu para desfrutar a felicidade de família com Ele? Você ainda está sonhando agora? Então, Eu sugiro que pare de sonhar e olhe para quem está operando agora, para quem está realizando a obra de salvar o homem nos últimos dias. Se não o fizer, você jamais ganhará a verdade e jamais ganhará vida.

Aqueles que querem ganhar vida sem depender da verdade dita por Cristo são as pessoas mais ridículas na terra, e aqueles que não aceitam o caminho de vida trazido por Cristo estão perdidos na fantasia. Por isso, Eu digo que quem não aceitar Cristo dos últimos dias será eternamente desprezado por Deus. Cristo é a porta de entrada do homem para o reino durante os últimos dias, e não há ninguém que possa se desviar Dele. Ninguém pode ser aperfeiçoado por Deus, exceto por meio de Cristo. Você crê em Deus, então deve aceitar as palavras Dele e obedecer ao Seu caminho. Não deve pensar só em ganhar bênçãos enquanto se mostra incapaz de receber a verdade e incapaz de aceitar a provisão de vida. Cristo vem durante os últimos dias para que todos que acreditam verdadeiramente Nele possam ser supridos com vida. Sua obra é dedicada a concluir a era antiga e a entrar na nova, e Sua obra é a senda que deve ser tomada por todos aqueles que entrarem na nova era. Se você é incapaz de reconhecê-Lo e, em vez disso, O condena, blasfema ou até O persegue, está fadado a queimar pela eternidade e nunca entrará no reino de Deus. Pois esse Cristo é Ele Próprio a expressão do Espírito Santo, a expressão de Deus, Aquele que Deus incumbiu de fazer a Sua obra na terra. E assim Eu digo que, se você não pode aceitar tudo o que é feito por Cristo dos últimos

dias, então você blasfema contra o Espírito Santo. A retribuição a ser recebida por todos que blasfemam contra o Espírito Santo é autoexplicativa para todos. Eu também lhe digo que, se você se opõe a Cristo dos últimos dias e O nega, não há quem possa suportar as consequências em seu lugar. Além do mais, desse dia em diante você não terá outra oportunidade de ganhar a aprovação de Deus; mesmo se você tentar redimir a si mesmo, nunca mais contemplará a face de Deus. Pois ao que você se opõe não é um homem, o que você nega não é qualquer ser insignificante, mas Cristo. Você está ciente dessas consequências? Você não terá cometido um pequeno erro, mas um crime atroz. E assim recomendo a todos a não mostrar as presas diante da verdade nem fazer críticas imprudentes, pois só a verdade pode lhe trazer vida, e nada exceto a verdade pode permitir que você renasça e contemple novamente a face de Deus.

Extraído de 'Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna' em "A Palavra manifesta em carne"

V. Conhecendo a obra de Deus

Conhecendo a obra de Deus 1

Palavras diárias de Deus Trecho 141

Conhecer a obra de Deus nestes tempos é, em sua maior parte, conhecer qual é o principal ministério de Deus encarnado nos últimos dias e o que Ele veio fazer na terra. Mencionei anteriormente em Minhas palavras que Deus veio à terra (durante os últimos dias) para estabelecer um exemplo antes de partir. Como Deus estabelece esse exemplo? Ele o faz proferindo palavras, operando e falando por toda a terra. Essa é a obra de Deus nos últimos dias; Ele apenas fala para que a terra se torne um mundo de palavras, para que cada pessoa seja suprida e esclarecida pelas Suas palavras, e para que o espírito do homem seja despertado e ele ganhe clareza sobre as visões. Durante os últimos dias, Deus encarnado chegou à terra principalmente para proferir palavras. Quando Jesus veio, Ele difundiu o evangelho do reino dos céus e realizou a obra de redenção da crucificação. Ele encerrou a Era da Lei e aboliu tudo que era velho. A chegada de Jesus concluiu a Era da Lei e inaugurou a Era da Graça. A chegada de Deus encarnado dos últimos dias encerrou a Era da Graça. Ele veio principalmente para proferir Suas palavras, para usar palavras para aperfeiçoar, iluminar e esclarecer o homem e remover o lugar do Deus vago dentro do coração do homem. Esta não é a etapa da obra que Jesus realizou quando Ele veio. Quando Jesus veio, Ele realizou muitos milagres, curou enfermos e expulsou demônios e realizou a obra de redenção da crucificação. Como consequência, em suas noções, as pessoas acreditam que é assim que Deus deveria ser. Pois, quando Jesus veio, Ele não realizou a obra de remover a imagem do Deus vago do coração do homem; quando Ele veio, Ele foi crucificado, curou os doentes e expulsou demônios e difundiu o evangelho do reino dos céus. Em um aspecto, a encarnação de Deus nos últimos dias remove o lugar ocupado pelo Deus vago nas noções do homem, de modo que não existe mais a imagem do Deus vago no coração do homem. Por meio de Suas palavras reais e de Sua obra real, Seu movimento por todas as terras e a obra excepcionalmente real e normal que Ele realiza entre os homens, Ele faz com que o homem conheça a realidade de Deus e remove o lugar do Deus vago no coração do homem. Em outro aspecto, Deus usa as palavras ditas por Sua carne para completar o homem e realizar todas as coisas. Essa é a obra que Deus realizará nos últimos dias.

O que vocês devem saber:

1. A obra de Deus não é sobrenatural e vocês não devem abrigar noções sobre isso.
2. Vocês devem entender a obra principal que Deus encarnado veio realizar desta vez.

Ele não veio curar os doentes, nem expulsar demônios, nem realizar milagres e também não veio difundir o evangelho do arrependimento ou conceder redenção ao homem. Isso porque Jesus já realizou essa obra, e Deus não repete a mesma obra. Hoje, Deus veio para encerrar a Era da Graça e banir todas as práticas da Era da Graça. O Deus prático veio principalmente para mostrar que Ele é real. Quando Jesus veio, Ele proferiu poucas palavras; Ele principalmente exibiu milagres, realizou sinais e maravilhas, curou os doentes e expulsou demônios ou então falou de profecias para convencer as pessoas e fazer com que elas vissem que Ele realmente era Deus e era um Deus desapaixonado. Em última análise, Ele completou a obra da crucificação. O Deus de hoje não mostra sinais e maravilhas, nem cura os doentes, nem expulsa demônios. Quando Jesus veio, a obra que Ele realizou representou uma parte de Deus, mas desta vez Deus veio para realizar o estágio da obra que é devida, pois Deus não repete a mesma obra; Ele é o Deus que é sempre novo e nunca velho, assim tudo o que você vê hoje são as palavras e a obra do Deus prático.

Extraído de 'Conhecer a obra de Deus hoje' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 142

Deus encarnado dos últimos dias veio principalmente para proferir Suas palavras, para explicar tudo o que é necessário para a vida do homem, para apontar aquilo em que o homem deve entrar, para mostrar ao homem as ações de Deus e para mostrar ao homem a sabedoria, a onipotência e a maravilha de Deus. Por meio das várias formas pelas quais Deus fala, o homem vê a supremacia de Deus, a Sua magnitude e, além disso, a humildade e a ocultabilidade de Deus. O homem vê que Deus é supremo, mas que Ele é humilde e oculto e que pode Se tornar o menor de todos. Algumas de Suas palavras são faladas diretamente da perspectiva do Espírito; algumas, diretamente da perspectiva do homem; e algumas, a partir da perspectiva da terceira pessoa. Nisso, pode-se ver que a forma da obra de Deus varia muito, e é por meio das palavras que Ele permite que o homem a veja. A obra de Deus durante os últimos dias é tanto normal quanto real e, assim, o grupo de pessoas nos últimos dias é submetido à maior de todas as provações. Por causa da normalidade e da realidade de Deus, todas as pessoas entraram nessas provações; que o homem tenha descido às provações de Deus é por causa da normalidade e da realidade de Deus. Durante a era de Jesus, não houve noções nem provações. Porque a maior parte da obra realizada por Jesus estava de acordo com as noções do homem, as pessoas O seguiam e não tinham noções sobre Ele. As provações de hoje são as maiores jamais enfrentadas pelo homem e, quando se diz que

essas pessoas saíram da grande tribulação, esta é a tribulação a que se refere. Hoje, Deus fala para criar fé, amor, aceitação de sofrimento e obediência nessas pessoas. As palavras faladas por Deus encarnado dos últimos dias são ditas de acordo com a natureza-essência do homem, com o comportamento do homem e com aquilo em que o homem deveria entrar hoje. Suas palavras são tanto reais como normais: Ele não fala do amanhã nem olha para ontem; Ele fala apenas daquilo em que se deveria entrar, que deveria ser posto em prática e compreendido hoje. Se, durante o dia de hoje, surgir uma pessoa que seja capaz de mostrar sinais e maravilhas, expulsar demônios, curar os doentes e realizar muitos milagres e, se essa pessoa afirmar que ela é Jesus que veio, então isso seria uma fraude produzida pelos espíritos malignos que imita Jesus. Lembre-se disso! Deus não repete a mesma obra. O estágio da obra de Jesus já foi concluída, e Deus nunca mais realizará aquele estágio da obra. A obra de Deus é irreconciliável com as noções do homem; por exemplo, o Antigo Testamento predisse a vinda de um Messias, e o resultado dessa profecia foi a vinda de Jesus. Isso já tendo acontecido, seria errado se outro Messias viesse novamente. Jesus já veio uma vez, e seria errado se Jesus viesse novamente desta vez. Existe um nome para cada era, e cada nome contém a caracterização daquela era. Nas noções do homem, Deus deve sempre mostrar sinais e maravilhas, deve sempre curar os doentes e expulsar demônios e deve ser sempre ser igual a Jesus. Mas desta vez, Deus não é nada assim. Se, durante os últimos dias, Deus ainda mostrasse sinais e maravilhas e ainda expulsasse demônios e curasse os doentes — se Ele fizesse exatamente o mesmo que Jesus — então Deus estaria repetindo a mesma obra, e a obra de Jesus não teria significado nem valor. Assim, Deus realiza um estágio de obra em cada era. Uma vez que cada estágio de Sua obra foi concluída, logo ele é imitado por espíritos malignos e, depois que Satanás começa a seguir os passos de Deus, Deus adota um método diferente. Uma vez que Deus completou um estágio de Sua obra, ele é imitado por espíritos malignos. Isso deve estar claro para vocês. Por que a obra de Deus hoje é diferente da obra de Jesus? Por que Deus hoje não mostra sinais e maravilhas, não expulsa demônios e não cura os doentes? Se a obra de Jesus fosse a mesma que a obra realizada durante a Era da Lei, poderia Ele ter representado o Deus da Era da Graça? Ele poderia ter completado a obra da crucificação? Se, como na Era da Lei, Jesus tivesse entrado no templo e guardado o sábado, Ele não teria sido perseguido por ninguém e teria sido abraçado por todos. Se fosse assim, Ele poderia ter sido crucificado? Ele poderia ter completado a obra de redenção? Qual seria o sentido se Deus encarnado dos últimos dias mostrasse sinais e maravilhas como Jesus? Somente se Deus realizar outra parte da Sua obra nos últimos dias, a qual represente parte do Seu plano de gerenciamento, o homem poderá ganhar

um conhecimento mais profundo de Deus e somente então o plano de gerenciamento de Deus poderá ser completado.

Extraído de 'Conhecer a obra de Deus hoje' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 143

Nos últimos dias, Deus veio principalmente para proferir Suas palavras. Ele fala da perspectiva do Espírito, da perspectiva do homem e da perspectiva da terceira pessoa; Ele fala de maneiras diferentes, usando uma maneira para um período de tempo, e Ele usa o método de falar para mudar as noções do homem e remover a imagem do Deus vago do coração do homem. Essa é a principal obra realizada por Deus. Porque o homem acredita que Deus veio para curar os doentes, expulsar demônios, realizar milagres e conceder bênçãos materiais ao homem, Deus realiza este estágio da obra — a obra de castigo e julgamento — a fim de remover tais coisas das noções do homem, para que o homem possa conhecer a realidade e a normalidade de Deus e para que a imagem de Jesus possa ser removida de seu coração e substituída por uma nova imagem de Deus. Assim que a imagem de Deus dentro do homem envelhece, ela se torna um ídolo. Quando Jesus veio e realizou aquele estágio da obra, Ele não representou a totalidade de Deus. Ele realizou alguns sinais e maravilhas, falou algumas palavras e foi crucificado no final. Ele representou uma parte de Deus. Ele não podia representar tudo o que é de Deus, mas representou Deus ao fazer uma parte da obra de Deus. Isso é assim porque Deus é tão grande e tão maravilhoso e é insondável, e porque Deus apenas realiza uma parte de Sua obra em cada era. A obra realizada por Deus durante esta era é principalmente a provisão das palavras para a vida do homem; a exposição da natureza-essência e do caráter corrupto do homem; e a eliminação de noções religiosas, do pensamento feudal, do pensamento antiquado e do conhecimento e da cultura do homem. Todas essas coisas devem ser purificadas por meio da exposição através das palavras de Deus. Nos últimos dias, Deus utiliza palavras e não sinais e maravilhas para aperfeiçoar o homem. Ele usa Suas palavras para expor o homem, para julgá-lo, para castigá-lo e para aperfeiçoá-lo, a fim de que, nas palavras de Deus, o homem venha a ver a sabedoria e amabilidade de Deus e venha a entender o caráter de Deus, de modo que, por meio das palavras de Deus, o homem contemple os feitos de Deus. Durante a Era da Lei, Jeová conduziu Moisés para fora do Egito com Suas palavras e proferiu algumas palavras aos israelitas; naquela época, uma parte dos feitos de Deus foi esclarecida, mas porque o calibre do homem era limitado e nada poderia completar seu conhecimento, Deus continuou a falar e a operar. Na Era da Graça, o homem mais uma vez viu parte

dos feitos de Deus. Jesus pôde mostrar sinais e maravilhas, curar os doentes e expulsar demônios e ser crucificado. Três dias depois disso, Ele ressuscitou e apareceu na carne diante do homem. De Deus, o homem não sabia mais do que isso. O homem sabe tanto quanto lhe é mostrado por Deus e, se Deus não mostrasse nada mais ao homem, então tal seria a extensão da delimitação do homem por Deus. Assim, Deus continua a operar, para que o conhecimento do homem sobre Ele possa se tornar mais profundo e para que o homem venha a conhecer gradualmente a substância de Deus. Nos últimos dias, Deus utiliza Suas palavras para aperfeiçoar o homem. Seu caráter corrupto é revelado pelas palavras de Deus, e suas noções religiosas são substituídas pela realidade de Deus. Deus encarnado dos últimos dias veio principalmente para cumprir as palavras “a Palavra torna-Se carne, a Palavra vem para a carne, e a Palavra aparece na carne”, e se vocês não têm completo conhecimento disso, então ainda não são capazes de ficar firmes. Durante os últimos dias, Deus pretende principalmente realizar um estágio de obra em que a Palavra aparece na carne, e essa é uma parte do plano de gerenciamento de Deus. Assim, o conhecimento de vocês deve ser claro; independentemente de como Deus opere, Deus não permite que o homem O delimite. Se Deus não realizasse essa obra durante os últimos dias, o conhecimento do homem sobre Ele não poderia ir mais longe. Você só saberia que Deus pode ser crucificado e pode destruir Sodoma, e que Jesus pode ser ressuscitado dentre os mortos e aparecer para Pedro... Mas você nunca diria que as palavras de Deus podem realizar tudo e conquistar o homem. Somente experimentando as palavras de Deus você pode falar de tal conhecimento, e quanto mais da obra de Deus você experimentar, mais completo se tornará o seu conhecimento sobre Ele. Só então você deixará de delimitar Deus dentro de suas próprias noções. O homem vem a conhecer Deus ao experimentar a Sua obra; não existe outra maneira correta de conhecer a Deus.

Extraído de ‘Conhecer a obra de Deus hoje’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 144

Hoje, deveria estar claro para todos vocês que, nos últimos dias, é especialmente o fato de que “a Palavra Se torna carne” que é realizada por Deus. Por meio de Sua obra real na terra, Ele faz com que o homem O conheça, se envolva com Ele e veja Seus feitos reais. Ele faz com que o homem veja claramente que Ele é capaz de exhibir sinais e maravilhas e que também existem momentos em que Ele é incapaz de fazê-los; isso depende da era. Desse modo, você pode ver que Deus não é incapaz de mostrar sinais e maravilhas, mas, em vez disso, que Ele muda Seu modo de operar de acordo com Sua

obra a ser feita e de acordo com a era. No estágio atual da obra, Ele não mostra sinais e maravilhas; o fato de Ele ter mostrado alguns sinais e maravilhas na era de Jesus foi porque Sua obra naquela era foi diferente. Deus não realiza aquela obra hoje, e algumas pessoas acreditam que Ele é incapaz de mostrar sinais e maravilhas ou então pensam que, se Ele não mostra sinais e maravilhas, Ele não é Deus. Isso não é uma falácia? Deus é capaz de mostrar sinais e maravilhas, mas Ele está operando em uma era diferente e, assim, Ele não realiza tal obra. Porque esta é uma era diferente e porque este é um estágio diferente da obra de Deus, os feitos elucidados por Deus também são diferentes. A crença do homem em Deus não é a crença em sinais e maravilhas, nem a crença em milagres, mas a crença em Sua obra real durante a nova era. O homem vem a conhecer Deus por meio da maneira como Ele opera, e esse conhecimento produz no homem a crença em Deus, quer dizer, a crença na obra e nos feitos de Deus. Neste estágio da obra, Deus fala principalmente. Não espere ver sinais e maravilhas; você não verá nenhum! Pois você não nasceu durante a Era da Graça. Se tivesse nascido nela, poderia ter visto sinais e maravilhas, mas você nasceu nos últimos dias e, assim, pode ver apenas a realidade e a normalidade de Deus. Não espere ver o Jesus sobrenatural nos últimos dias. Você só pode ver o Deus prático encarnado, que não é diferente de qualquer ser humano normal. Em cada era, Deus elucida feitos diferentes. Em cada era, Ele elucida parte dos feitos de Deus, e a obra de cada era representa uma parte do caráter de Deus e uma parte dos feitos de Deus. Os feitos que Ele elucida variam com a era em que Ele opera, mas todas elas proporcionam ao homem um conhecimento de Deus que é mais profundo, uma crença em Deus que é mais realista e mais verdadeira. O homem acredita em Deus por causa de todos os feitos de Deus, porque Deus é tão maravilhoso, tão grandioso, porque Ele é todo-poderoso e insondável. Se você acredita em Deus porque Ele é capaz de realizar sinais e maravilhas e pode curar os doentes e expulsar demônios, sua visão é errada, e algumas pessoas lhe dirão: “Os espíritos malignos também não podem fazer essas coisas?” Isso não equivale a confundir a imagem de Deus com a de Satanás? Hoje, a crença do homem em Deus é por causa de Seus muitos feitos e da grande quantidade de obra que Ele faz e as muitas formas pelas quais Ele fala. Deus utiliza Suas declarações para conquistar o homem e aperfeiçoá-lo. O homem acredita em Deus por causa de Seus muitos feitos, não porque Ele é capaz de mostrar sinais e maravilhas; as pessoas só conhecem Deus testemunhando Seus feitos. Somente conhecendo os feitos reais de Deus, como Ele opera, que métodos sábios Ele utiliza, como Ele fala e como Ele aperfeiçoa o homem — apenas conhecendo esses aspectos — você pode compreender a realidade de Deus e entender o Seu caráter, saber do que Ele gosta, o que Ele detesta e como Ele opera no homem. Ao entender os gostos e desgostos

de Deus, você pode diferenciar o que é positivo e o que é negativo e, por meio do seu conhecimento de Deus, existe progresso real em sua vida. Resumindo, você deve ganhar um conhecimento da obra de Deus e deve corrigir seu ponto de vista sobre a crença em Deus.

Extraído de 'Conhecer a obra de Deus hoje' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 145

Independentemente de como busca, você deve, acima de tudo, entender a obra que Deus realiza hoje e deve conhecer o significado dessa obra. Você deve entender e saber qual obra Deus traz quando Ele vem nos últimos dias, que caráter Ele traz e o que será completado no homem. Se você não conhece nem compreende a obra que Ele veio fazer na carne, como pode entender Sua vontade e como pode se tornar íntimo Dele? Na verdade, ser íntimo de Deus não é complicado, mas tampouco é simples. Se as pessoas podem entender isso completamente e colocá-lo em prática, então isso se torna descomplicado; se as pessoas não conseguem entender isso completamente, então isso se torna muito mais difícil e, além disso, elas se tornam propensas a serem levadas para o vago por sua busca. Se, na busca de Deus, as pessoas não têm uma posição própria em que possam permanecer e não sabem a qual verdade elas devem se apegar, isso significa que elas não têm fundamento e assim torna-se difícil permanecer firmes. Hoje, existem tantos que não entendem a verdade, que não conseguem distinguir entre o bem e o mal ou dizer o que devem amar ou odiar. Essas pessoas dificilmente podem permanecer firmes. Fundamental para a crença em Deus é ser capaz de colocar a verdade em prática, se importar com a vontade de Deus, conhecer a obra de Deus no homem quando Ele vem na carne e os princípios pelos quais Ele fala. Não siga as multidões. Você deve ter princípios nos quais deve entrar e aos quais deve se apegar. Apegar-se firmemente a essas coisas dentro de você que são ocasionadas pelo esclarecimento de Deus será uma ajuda para você. Se não fizer isso, hoje você se voltará para um lado, amanhã se voltará para outro e nunca ganhará nada real. Ser assim não é benéfico para sua própria vida. Aqueles que não entendem a verdade sempre seguem os outros: se as pessoas dizem que essa é a obra do Espírito Santo, você também diz que essa é a obra do Espírito Santo; se as pessoas dizem que é a obra de um espírito maligno, você também fica em dúvida ou também diz que essa é a obra de um espírito maligno. Você sempre repete as palavras dos outros e é incapaz de distinguir qualquer coisa por si mesmo, nem é capaz de pensar por si mesmo. Isso é alguém sem uma posição, alguém que é incapaz de diferenciar — tal pessoa é um miserável sem valor! Você sempre repete

as palavras dos outros: hoje, dizem que essa é a obra do Espírito Santo, mas é provável que um dia alguém diga que não é a obra do Espírito Santo e que nada mais é do que os feitos do homem — mas você não pode discernir isso, e quando testemunha que isso é dito por outros, você diz a mesma coisa. Na verdade, é a obra do Espírito Santo, mas você diz que é a obra do homem; será que você não se tornou uma daquelas pessoas que blasfemam contra a obra do Espírito Santo? Dessa forma, você não se opôs a Deus porque não consegue diferenciar? Quem sabe, um dia talvez apareça algum tolo que diz que “essa é a obra de um espírito maligno” e, quando você ouvir essas palavras, você ficará perplexo e mais uma vez preso pelas palavras dos outros. Toda vez que alguém gera distúrbios, você é incapaz de manter sua posição, e tudo isso porque você não possui a verdade. Acreditar em Deus e buscar conhecer a de Deus não é uma questão simples. Essas coisas não podem ser alcançadas simplesmente reunindo-se e ouvindo uma pregação, e você não pode ser aperfeiçoado apenas pela paixão. Você deve experimentar, conhecer, ter princípios em suas ações e ganhar a obra do Espírito Santo. Quando você tiver passado por experiências, será capaz de diferenciar muitas coisas — você será capaz de distinguir entre o bem e o mal, entre justiça e maldade, entre o que é de carne e sangue e o que é da verdade. Você deve ser capaz de distinguir entre todas essas coisas e, ao fazê-lo, independentemente das circunstâncias, você nunca se perderá. Apenas essa é a sua verdadeira estatura.

Extraído de ‘Somente aqueles que conhecem Deus e Sua obra podem satisfazer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 146

Conhecer a obra de Deus não é uma questão simples. Você deve ter padrões e um objetivo em sua busca, deve saber como buscar o verdadeiro caminho e como avaliar se esse é ou não o verdadeiro caminho e se é ou não a obra de Deus. Qual é o princípio mais básico na busca do caminho verdadeiro? Você deve ver se há ou não a obra do Espírito Santo nesse caminho, se essas palavras são ou não a expressão da verdade, quem está sendo testificado e o que isso pode lhe trazer. Distinguir entre o caminho verdadeiro e o caminho falso requer vários aspectos de conhecimento básico, e o mais fundamental é saber se a obra do Espírito Santo está ou não presente nisso. Pois a substância da crença das pessoas em Deus é a crença no Espírito de Deus e até a sua crença em Deus encarnado é porque essa carne é a encarnação do Espírito de Deus, o que significa que essa crença ainda é a crença no Espírito. Existem diferenças entre o Espírito e a carne, mas porque essa carne vem do Espírito e é a Palavra tornada carne, o que o homem crê é ainda a substância inerente de Deus. E assim, ao distinguir se é ou

não o verdadeiro caminho, acima de tudo você deve ver se é ou não a obra do Espírito Santo e depois ver se existe verdade nesse caminho. Essa verdade é o caráter de vida da humanidade normal, isto é, o que era exigido do homem quando Deus o criou no início, ou seja, a humanidade normal em sua totalidade (incluindo o sentido humano, a percepção, a sabedoria e o conhecimento básico de ser homem). Isto é, você deve ver se esse caminho pode levar o homem a uma vida de humanidade normal, se a verdade da qual se fala é exigida ou não de acordo com a realidade da humanidade normal, se essa verdade é ou não prática e real, e se é ou não oportuna. Se existe verdade, ela é capaz de levar o homem a experiências normais e reais; as pessoas, além disso, se tornam cada vez mais normais, seu sentido humano se torna cada vez mais completo, sua vida na carne e a vida espiritual se tornam cada vez mais ordenadas, e suas emoções se tornam cada vez mais normais. Esse é o segundo princípio. Existe um outro princípio, que é se as pessoas têm ou não um conhecimento crescente de Deus, se experimentar ou não essa obra e verdade pode inspirar um amor a Deus nelas e aproximá-las ainda mais de Deus. Nisso se pode avaliar se esse caminho é ou não o caminho verdadeiro. O mais fundamental é se esse caminho é realista em vez de sobrenatural e se é ou não capaz de prover para a vida do homem. Se estiver em conformidade a esses princípios, pode-se concluir que esse caminho é o verdadeiro caminho. Eu não digo essas palavras para que vocês aceitem outros caminhos em suas experiências futuras, nem como uma previsão de que haverá a obra de uma nova era no futuro. Eu digo isso para que vocês estejam certos de que o caminho de hoje é o caminho verdadeiro, de modo que vocês não tenham apenas meias certezas em suas crenças em relação à obra de hoje nem sejam incapazes de ganhar percepção disso. Existem até mesmo muitos que, apesar de terem certeza, continuam confusos; essa certeza não tem nenhum princípio, e tais pessoas devem ser eliminadas mais cedo ou mais tarde. Mesmo aqueles que são especialmente ardentes em suas crenças, são três partes seguros e cinco partes inseguros, o que mostra que eles não têm fundamento. Visto que os calibres de vocês são muito pobres e seus alicerces são muito rasos, vocês não têm compreensão de diferenciação. Deus não repete Sua obra, Ele não realiza uma obra que não é realista, Ele não faz exigências excessivas ao homem e Ele não realiza obra que esteja além do sentido do homem. Toda a obra que Ele realiza está dentro do escopo do sentido normal do homem e não excede o sentido da humanidade normal, e Sua obra é realizada de acordo com os requisitos normais do homem. Se é a obra do Espírito Santo, o homem se torna cada vez mais normal, e sua humanidade se torna cada vez mais normal. As pessoas ganham um conhecimento cada vez maior de seu caráter satânico corrompido e da essência do homem, e elas também ganham um anseio cada vez maior pela verdade. Ou seja, a vida do homem cresce e

crece, e o caráter corrupto do homem se torna cada vez mais capaz de mudar — sendo que todas são o significado de Deus tornar-Se a vida do homem. Se um caminho é incapaz de revelar aquelas coisas que são a essência do homem, é incapaz de mudar o caráter do homem e, além disso, é incapaz de trazê-lo para diante de Deus ou de lhe dar uma verdadeira compreensão de Deus e até faz com que sua humanidade se torne cada vez mais baixa e seu sentido cada vez mais anormal, esse não deve ser o caminho verdadeiro e pode ser a obra de um espírito maligno ou o caminho antigo. Resumindo, não pode ser o trabalho atual do Espírito Santo. Vocês acreditaram em Deus durante todos esses anos, mas não têm ideia dos princípios para diferenciar entre o caminho verdadeiro e o caminho falso ou para buscar o caminho verdadeiro. A maioria das pessoas sequer está interessada nesses assuntos; elas simplesmente vão aonde a maioria vai e repetem o que a maioria diz. Como isso é alguém que busca o verdadeiro caminho? E como tal pessoa pode encontrar o verdadeiro caminho? Se vocês compreenderem esses vários princípios fundamentais, então, o que quer que aconteça, vocês não serão enganados. Hoje, é crucial que as pessoas sejam capazes de fazer distinções; isso é o que a humanidade normal deve possuir e o que as pessoas devem possuir em sua experiência. Se, mesmo hoje, as pessoas ainda não distinguem nada em seu processo de seguir e seu sentido humano ainda não cresceu, as pessoas são tolas demais, e sua busca é equivocada e desviada. Não há a menor diferenciação em sua busca hoje, e embora seja verdade que, como você diz, você encontrou o verdadeiro caminho, você o ganhou? Você conseguiu distinguir algo? Qual é a substância do caminho verdadeiro? No caminho verdadeiro, você não ganhou o caminho verdadeiro; você nada ganhou da verdade. Ou seja, você não alcançou o que Deus exige de você e, portanto, não houve mudanças na sua corrupção. Se continuar a buscar dessa forma, você será eliminado. Tendo seguido até hoje, você deve ter certeza de que o caminho que você tomou é o caminho certo e não deve ter mais dúvidas. Muitas pessoas são sempre incertas e param de buscar a verdade por causa de pequenas questões. Tais pessoas são aquelas que não têm conhecimento da obra de Deus; são aquelas que seguem Deus em confusão. As pessoas que não conhecem a obra de Deus são incapazes de ser íntimos Dele ou de dar testemunho Dele. Eu recomendo àqueles que só buscam bênçãos e só buscam o que é vago e abstrato, que busquem a verdade o mais rápido possível para que suas vidas possam ter significado. Não se enganem mais!

Extraído de ‘Somente aqueles que conhecem Deus e Sua obra podem satisfazer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

A totalidade da obra conduzida ao longo dos seis mil anos mudou gradualmente com o passar das diferentes eras. As mudanças nessa obra ocorreram de acordo com as circunstâncias do mundo inteiro e nas tendências de desenvolvimento da humanidade como um todo; a obra de gestão apenas mudou gradualmente de acordo. Ela não foi planejada de todo no início da criação. Antes que o mundo fosse criado, ou logo depois disso, Jeová ainda não havia planejado o primeiro estágio da obra, o da lei; o segundo estágio da obra, o da graça; ou o terceiro estágio da obra, o da conquista, no qual Ele começaria primeiro com alguns dos descendentes de Moabe, e por meio disso conquistaria o universo inteiro. Ele não falou essas palavras depois de criar o mundo; Ele não falou essas palavras depois de Moabe, muito menos antes de Ló. Toda a Sua obra foi feita espontaneamente. Foi exatamente assim que toda a Sua obra de gestão de seis mil anos se desenvolveu; de modo algum Ele havia, antes de criar o mundo, escrito tal plano sob a forma de algo como o “Resumo Gráfico para o Desenvolvimento da Humanidade”. Na obra de Deus, Ele expressa diretamente o que Ele é; Ele não quebra Sua cabeça para formular um plano. É claro, muitos profetas proferiram muitas profecias, mas ainda não se pode dizer que a obra de Deus sempre foi de planejamento preciso; as profecias foram feitas de acordo com a obra atual de Deus. Toda a Sua obra é o trabalho mais atual. Ele realiza a Sua obra de acordo com o desenvolvimento de cada era, e a baseia em como as coisas mudam. Para Ele, conduzir a obra é como administrar remédios para tratar uma doença; enquanto faz a Sua obra, Ele observa e continua Sua obra de acordo com Suas observações. Em cada estágio da Sua obra, Ele é capaz de expressar Sua ampla sabedoria e capacidade; Ele revela Sua ampla sabedoria e ampla autoridade de acordo com a obra daquela era em particular, e permite que qualquer uma daquelas pessoas trazidas de volta por Ele durante aquelas eras vejam todo o Seu caráter. Ele supre as necessidades das pessoas e realiza a obra que deveria fazer de acordo com a obra que deve ser feita em cada era. Ele supre as necessidades das pessoas de acordo com o grau em que Satanás as corrompeu. Foi assim quando Jeová inicialmente criou Adão e Eva para permitir que eles manifestassem Deus sobre a terra e para ter testemunhas de Deus em meio à criação. Contudo, Eva pecou depois de ser tentada pela serpente, e Adão fez o mesmo; no jardim, ambos comeram o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Assim, Jeová teve uma obra adicional para realizar entre eles. Ele viu sua nudez e cobriu seus corpos com vestes feitas de peles de animais. Depois disso, disse a Adão: “Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei dizendo: Não comerás dela; maldita é a terra por tua causa [...] até que tornes à terra, porque dela foste tomado; porquanto és pó, e ao pó tornarás”. Para a mulher, disse: “Multiplicarei grandemente a dor da tua conceição; em

dor darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará”. A partir de então, Ele os banuiu do Jardim do Éden e os fez viver fora do jardim, como o homem moderno faz agora na terra. Quando Deus criou o homem, bem no começo, Ele não planejara deixar o homem ser tentado pela serpente após ser criado e, depois, amaldiçoar o homem e a serpente. Na verdade, Ele não tinha esse tipo de plano; foi simplesmente o desenvolvimento das coisas que deu a Ele uma nova obra para fazer em meio à Sua criação. Depois que Jeová realizou essa obra entre Adão e Eva na terra, a humanidade continuou a se desenvolver por vários milhares de anos, até que “Viu Jeová que era grande a maldade do homem na terra, e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era má continuamente. Então se arrependeu Jeová de haver feito o homem na terra, e isso Lhe pesou no coração. [...] Noé, porém, achou graça nos olhos de Jeová”. Nessa época, Jeová teve mais obra nova, pois a humanidade que Ele criara tinha se tornado pecaminosa demais depois de ser tentada pela serpente. Dadas essas circunstâncias, Jeová selecionou a família de Noé dentre essas pessoas, poupou-a e realizou a Sua obra de destruir o mundo com um dilúvio. A humanidade continuou a se desenvolver dessa maneira até hoje, tornando-se cada vez mais corrupta, e quando o desenvolvimento da humanidade atingir seu pico, também será o fim dela. Desde os primórdios até o fim do mundo, a verdade interior da Sua obra sempre foi assim. É igual a como as pessoas serão classificadas de acordo com sua espécie; está longe de ser o caso de que toda e qualquer pessoa é predestinada bem no começo a pertencer a certa categoria; em vez disso, todas são gradativamente categorizadas somente depois de passarem por um processo de desenvolvimento. No final, qualquer um que não possa ser salvo por completo será devolvido aos seus antepassados. Nenhuma das obras de Deus em meio à humanidade já estava preparada na criação do mundo; ao contrário, foi o desenvolvimento das coisas que permitiu que Deus realizasse Sua obra passo a passo de maneira mais realista e prática em meio à humanidade. Por exemplo, Deus Jeová não criou a serpente para tentar a mulher. Não era Seu plano específico, tampouco era algo que Ele tinha predestinado intencionalmente; pode-se dizer que foi inesperado. Assim, foi por causa disso que Jeová expulsou Adão e Eva do Jardim do Éden e prometeu nunca mais criar o homem. Mas as pessoas apenas descobrem a sabedoria de Deus sobre esse fundamento. É como eu disse antes: “Minha sabedoria é exercida com base nas intrigas de Satanás”. Não importa quanto a humanidade ficou corrupta nem como a serpente a tentou, Jeová ainda tinha Sua sabedoria; desse modo, Ele tem se empenhado em obra nova desde que criou o mundo, e nenhum dos passos dessa obra jamais se repetiu. Satanás tem, continuamente, executado intrigas, a humanidade tem sido corrompida continuamente por Satanás, e

Deus Jeová também tem continuamente realizado a Sua sábia obra. Ele jamais falhou, e Ele nunca cessou Sua obra desde a criação do mundo até agora. Depois que a humanidade foi corrompida por Satanás, Ele trabalhou continuamente entre as pessoas para derrotar Seu inimigo, que era a fonte da corrupção. Essa batalha continuará do começo até o fim do mundo. Ao fazer toda essa obra, Ele não apenas permitiu que a humanidade, que foi corrompida por Satanás, recebesse Sua grande salvação, mas também permitiu que ela visse Sua sabedoria, onipotência e autoridade. Ademais, no final, Ele permitirá que a humanidade veja Seu justo caráter — punindo os maus e recompensando os bons. Ele tem lutado contra Satanás até hoje e nunca foi derrotado, porque Ele é um Deus sábio, e Sua sabedoria é exercida com base nas intrigas de Satanás. Portanto, Ele não apenas faz que tudo no céu se submeta à Sua autoridade, mas também faz com que tudo sobre a terra descansa sob o estrado dos Seus pés e, não por último, faz com que os ímpios, que invadem e perturbam a humanidade, caiam em Seu castigo. Todos os resultados da obra são ocasionados por causa da Sua sabedoria. Ele nunca havia revelado Sua sabedoria antes da existência da humanidade, porque não tinha inimigos no céu, na terra ou no universo inteiro, e não havia forças das trevas que invadissem qualquer coisa em meio à natureza. Depois que o arcanjo O traiu, Ele criou a humanidade sobre a terra, e foi por causa da humanidade que Ele iniciou formalmente Sua guerra de milênios com Satanás, o arcanjo — uma guerra que se torna mais acirrada a cada estágio sucessivo. Sua onipotência e sabedoria estão presentes em cada um desses estágios. Somente então tudo no céu e na terra testemunhou a sabedoria, a onipotência e, especialmente, a realidade de Deus. Ele ainda conduz Sua obra da mesma maneira realista até hoje; além disso, ao realizar Sua obra, Ele também revela Sua sabedoria e onipotência. Ele permite que vocês vejam a verdade interior de cada estágio da obra, que vejam exatamente como explicar a onipotência de Deus, e, ademais, que vejam uma explicação definitiva da realidade de Deus.

Extraído de ‘Você deveria saber como toda a humanidade se desenvolveu até hoje’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 148

A obra do Espírito Santo sempre é feita espontaneamente; em qualquer momento em que Ele planejar Sua obra, o Espírito Santo a executará. Por que Eu sempre digo que a obra do Espírito Santo é realista, e que é sempre nova, nunca velha, e sempre a mais recente? Sua obra não estava planejada quando o mundo foi criado; não foi isso que aconteceu, de modo algum! Cada passo da obra alcança seu efeito adequado para o seu tempo respectivo, e eles não interferem uns com os outros. Boa parte do tempo, planos

que você tem em mente simplesmente não estão à altura da obra mais recente do Espírito Santo. Sua obra não é tão simples como o raciocínio das pessoas, nem é tão complexa quanto as imaginações das pessoas — ela consiste em suprir as pessoas em qualquer momento e em qualquer lugar de acordo com suas necessidades atuais. Ninguém é mais claro quanto à substância das pessoas do que Ele, e é precisamente por essa razão que nada pode se adequar às reais necessidades das pessoas tão bem como a Sua obra. Portanto, de uma perspectiva humana, Sua obra foi planejada com vários milênios de antecedência. Ao operar entre vocês agora, o tempo todo operando e falando ao observar os estados em que vocês estão, Ele tem as palavras exatas para dizer ao encontrar cada tipo de estado, e fala palavras que são precisamente aquilo de que as pessoas precisam. Pense no primeiro passo da Sua obra: o tempo do castigo. Depois deste, as pessoas exibiam certo comportamento, agiam com rebeldia de certas formas; vários estados positivos emergiam, bem como certos estados negativos. Elas alcançaram um ponto em sua negatividade, e mostravam os limites mais baixos aos quais cairiam. Deus conduziu Sua obra com base em todas essas coisas e, assim, as aproveitou para obter um resultado muito melhor para a Sua obra. Ou seja, Ele está simplesmente realizando Sua obra de provisão entre as pessoas de acordo com as condições atuais delas; Ele realiza cada passo da Sua obra de acordo com os estados reais das pessoas. Toda a criação está em Suas mãos; Ele poderia não conhecê-las? Deus realiza o próximo passo da obra que deveria ser feita, a qualquer hora e em qualquer lugar, de acordo com os estados das pessoas. De maneira alguma essa obra foi planejada com milhares de anos de antecedência; essa é uma noção humana! Ele opera enquanto observa os efeitos da Sua obra, e Sua obra se aprofunda e se desenvolve continuamente; ao observar os resultados da Sua obra, Ele realiza o próximo passo da Sua obra. Ele usa muitas coisas para fazer uma transição gradual e para tornar Sua nova obra visível para as pessoas ao longo do tempo. Esse tipo de obra é capaz de suprir as necessidades das pessoas, pois Deus conhece as pessoas bem demais. É assim que Ele realiza a Sua obra do céu. Semelhantemente, o Deus encarnado faz a Sua obra da mesma forma, planejando de acordo com a realidade e operando em meio à humanidade. Nada da Sua obra foi planejado antes que o mundo fosse criado, nem foi meticulosamente planejado de antemão. Dois mil anos após o mundo ser criado, Jeová viu que a humanidade havia se tornado tão corrupta que usou a boca do profeta Isaías para profetizar que, após o fim da Era da Lei, Ele realizaria a Sua obra de redenção da humanidade na Era da Graça. Esse era o plano de Jeová, é claro, mas esse plano também foi feito de acordo com as circunstâncias que Ele observou na época; Ele certamente não pensou nisso imediatamente após criar Adão. Isaías apenas profetizou, mas Jeová não tinha feito

preparativos antecipados para essa obra durante a Era da Lei; em vez disso, Ele Se dedicou a essa obra no início da Era da Graça, quando o mensageiro apareceu no sonho de José e o iluminou, dizendo-lhe que Deus Se tornaria carne, e somente então começou Sua obra de encarnação. Deus não Se preparou, como as pessoas imaginam, para Sua obra de encarnação depois de criar o mundo; isso só foi decidido de acordo com o grau de desenvolvimento da humanidade e o status da Sua guerra contra Satanás.

Extraído de ‘Você deveria saber como toda a humanidade se desenvolveu até hoje’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 149

Quando Deus se torna carne, Seu Espírito desce sobre um homem; em outras palavras, o Espírito de Deus veste um corpo físico. Ele faz a Sua obra na terra não para trazer Consigo certas etapas limitadas; Sua obra é absolutamente ilimitada. A obra que o Espírito Santo opera na carne ainda é determinada pelos resultados da Sua obra, e Ele usa tais coisas para determinar o período de tempo em que fará a obra enquanto estiver na carne. O Espírito Santo revela diretamente cada passo da Sua obra; Ele examina a Sua obra enquanto prossegue; não é nada tão sobrenatural a ponto de estender os limites da imaginação humana. É como a obra de Jeová na criação dos céus, da terra e de todas as coisas; Ele planejou e trabalhou simultaneamente. Ele separou a luz das trevas, e a manhã e a noite vieram a existir — isso levou um dia. No segundo dia, Ele criou o céu, que também levou um dia, e então criou a terra, os mares e as coisas que os povoavam, também levando outro dia. Isso continuou até o sexto dia, quando Deus criou o homem e permitiu que ele administrasse todas as coisas na terra. Então, no sétimo dia, quando tinha acabado de criar todas as coisas, Ele descansou. Deus abençoou o sétimo dia e o designou como um dia santo. Ele decidiu sobre esse dia santo após ter criado todas as coisas, não antes de criá-las. Essa obra também foi realizada espontaneamente; antes de criar todas as coisas, Ele não decidiu criar o mundo em seis dias e descansar no sétimo; os fatos não são assim de modo algum. Ele não disse isso, nem planejou isso. De maneira alguma Ele disse que a criação de todas as coisas estaria completa no sexto dia e que Ele descansaria no sétimo; em vez disso, Ele criou de acordo com o que parecia bom para Ele na época. Quando terminou de criar tudo, já era o sexto dia. Se fosse o quinto dia quando Ele terminou de criar tudo, Ele teria designado o sexto dia como um dia santo. No entanto, Ele acabou de criar tudo no sexto dia, e assim o sétimo dia se tornou um dia santo, o que tem sido passado adiante até hoje. Portanto, Sua obra atual é realizada da mesma maneira. Ele fala e supre as necessidades de vocês de acordo com as condições de vocês. Isto é, o Espírito fala e opera de acordo com as

circunstâncias das pessoas; o Espírito vigia tudo e opera em qualquer hora e lugar. Aquilo que Eu faço, digo, coloco sobre vocês e concedo a vocês é, sem exceção, o que vocês precisam. Assim, nada da Minha obra é separado da realidade; é tudo real, pois todos vocês sabem que “o Espírito de Deus vigia tudo”. Se tudo isso tivesse sido resolvido de antemão, não seria tudo claro e decidido demais? Você acha que Deus operou seis milênios inteiros e então destinou a humanidade a ser rebelde, resistente, desonesta e enganosa, a possuir a corrupção da carne, o caráter satânico corrupto, a concupiscência dos olhos e suas indulgências. Nada disso foi destinado por Deus, mas, em vez disso, tudo ocorreu como resultado da corrupção de Satanás. Alguns dirão: “Satanás também não estava ao alcance de Deus? Deus havia destinado que Satanás corromperia o homem dessa maneira, e depois disso Ele realizaria a Sua obra entre os homens”. Será que Deus realmente destinaria Satanás a corromper a humanidade? Ele é ávido demais por permitir que a humanidade tenha uma vida normal, então Ele realmente interferiria em sua vida? Se fosse assim, derrotar Satanás e salvar a humanidade não seria um esforço fútil? Como a rebeldia da humanidade poderia ser destinada? Foi, de fato, algo que aconteceu devido à importunação de Satanás, então como pode ter sido destinado por Deus? O Satanás nas mãos de Deus que vocês concebem é muito diferente do Satanás nas mãos de Deus de que eu falo. De acordo com as afirmações de vocês, de que “Deus é todo-poderoso e Satanás está em Suas mãos”, Satanás jamais poderia traí-lo. Você não disse que Deus é todo-poderoso? O conhecimento de vocês é abstrato demais e está fora de sintonia com a realidade; o homem não pode nunca sondar os pensamentos de Deus, nem pode jamais entender Sua sabedoria! Deus é todo-poderoso; isso não é falso de modo algum. O arcanjo traiu Deus porque, inicialmente, Deus lhe deu uma porção de autoridade. Naturalmente, isso foi um evento inesperado, como o de Eva sucumbindo à tentação da serpente. No entanto, não importa como Satanás realiza sua traição, ao contrário de Deus, ele não é todo-poderoso. Como vocês disseram, Satanás é poderoso; não importa o que ele faça, a autoridade de Deus sempre o derrota. Esse é o verdadeiro significado por trás do ditado: “Deus é todo-poderoso e Satanás está em Suas mãos”. Portanto, Sua guerra com Satanás deve ser realizada um passo por vez; além disso, Ele planeja Sua obra em resposta às artimanhas de Satanás — ou seja, de acordo com as eras, Ele salva as pessoas e revela a Sua sabedoria e onipotência. Da mesma forma, a obra dos últimos dias não foi destinada desde cedo, antes da Era da Graça; destinações não são feitas de maneira ordenada deste modo: primeiro, fazer com que o caráter externo do homem mude; segundo, sujeitar o homem ao Seu castigo e provações; terceiro, fazer com que o homem passe pela provação da morte; quarto, fazer com que o homem

experimente o tempo de amar a Deus e de expressar a resolução de um ser criado; quinto, permitir que o homem veja a vontade de Deus e O conheça completamente, e, por fim, completar o homem. Ele não planejou todas essas coisas durante a Era da Graça; em vez disso, começou a planejá-las na era atual. Satanás está operando, como Deus também está. Satanás expressa seu caráter corrupto, enquanto Deus fala diretamente e revela algumas coisas substanciais. Essa é a obra que está sendo feita hoje, e esse mesmo tipo de princípio de operação foi usado há muito tempo, depois que o mundo foi criado.

Extraído de 'Você deveria saber como toda a humanidade se desenvolveu até hoje' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 150

Primeiro, Deus criou Adão e Eva, e também criou uma serpente. De todas as coisas, a serpente era a mais venenosa; seu corpo continha veneno, que Satanás utilizou para dele tirar proveito. Foi a serpente que tentou Eva a pecar. Adão pecou depois de Eva, e os dois passaram a poder discernir o bem do mal. Se Jeová soubesse que a serpente tentaria Eva e que Eva tentaria Adão, por que colocou todos eles dentro de um jardim? Se Ele foi capaz de predizer essas coisas, por que criou uma serpente e a colocou dentro do Jardim do Éden? Por que o Jardim do Éden continha frutos da árvore do conhecimento do bem e do mal? Ele tinha a intenção de que eles comessem a fruta? Quando Jeová veio, nem Adão nem Eva se atreveram a confrontá-Lo, e foi somente nesse momento que Jeová soube que eles haviam comido o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal e que caíram como presa no embuste da serpente. No final, Ele amaldiçoou a serpente e amaldiçoou Adão e Eva, também. Quando os dois comeram do fruto da árvore, Jeová não estava de modo algum consciente de que eles o estavam fazendo. A humanidade se tornou corrupta a ponto de ser má e sexualmente promíscua, a ponto de as coisas que ela abrigava no coração serem todas más e injustas; era tudo imundície. Assim, Jeová lamentou-Se de ter criado a humanidade. Depois disso, Ele realizou Sua obra de destruir o mundo com um dilúvio, a que Noé e seus filhos sobreviveram. Algumas coisas não são, na realidade, tão avançadas e sobrenaturais quanto as pessoas imaginam. Alguns perguntam: "Visto que Deus sabia que o arcanjo O trairia, por que Ele o criou?". Estes são os fatos: quando a terra ainda não existia, o arcanjo era o maior dos anjos do céu. Tinha jurisdição sobre todos os anjos no céu; essa era a autoridade que Deus lhe concedera. Com exceção de Deus, era o maior dos anjos do céu. Quando, mais tarde, Deus criou a humanidade, o arcanjo levou a cabo uma maior traição a Deus sobre a terra. Eu digo que ele traiu a Deus porque queria

administrar a humanidade e ultrapassar a autoridade de Deus. Foi o arcanjo que tentou Eva a pecar, e agiu assim porque desejava estabelecer seu reino sobre a terra e fazer a humanidade trair a Deus para obedecer a ele. O arcanjo viu que havia muitas coisas que lhe obedeciam — os anjos lhe obedeciam, assim como as pessoas da terra. Os pássaros e os animais, as árvores, as florestas, as montanhas, os rios e todas as coisas sobre a terra estavam sob os cuidados do homem — isto é, de Adão e Eva — enquanto Adão e Eva obedeciam ao arcanjo. O arcanjo, portanto, desejava superar a autoridade de Deus e traí-Lo. Mais tarde, ele levou muitos anjos a traírem a Deus, que então se tornaram vários tipos de espíritos imundos. O desenvolvimento da humanidade, até hoje, não foi causado pela corrupção do arcanjo? A humanidade é apenas o que é hoje porque o arcanjo traiu a Deus e corrompeu a humanidade. Essa obra passo a passo está longe de ser tão abstrata e simples quanto as pessoas talvez imaginem. Satanás realizou sua traição por uma razão, mas as pessoas são incapazes de compreender um fato tão simples. Por que Deus criou os céus e a terra e todas as coisas e também criou Satanás? Visto que Deus despreza tanto Satanás, e Satanás é Seu inimigo, por que Ele criou Satanás? Ao criar Satanás, Ele não estava criando um inimigo? Deus, na verdade, não criou um inimigo; em vez disso, Ele criou um anjo e, mais tarde, o anjo O traiu. Seu status era tão grande que ele desejou trair a Deus. Pode-se dizer que isso foi uma coincidência, mas também foi uma tendência inevitável. É semelhante a como, inevitavelmente, alguém morrerá em certa idade; as coisas já se desenvolveram até esse estágio. Há algumas pessoas tolas e absurdas que dizem: “Como Satanás é o Teu inimigo, por que Tu o criaste? Tu não sabias que o arcanjo Te trairia? Tu não vês de eternidade a eternidade? Tu não conheces a natureza dele? Uma vez que Tu claramente sabias que ele Te trairia, por que Tu o fizeste um arcanjo? Não somente ele Te traiu, ele também levou muitos anjos consigo e desceu ao mundo dos mortais para corromper a humanidade; até hoje, Tu não conseguiste completar o Teu plano de gerenciamento de seis mil anos”. Essas palavras estão corretas? Quando você pensa assim, você não está se fazendo passar por mais problemas do que o necessário? Outros ainda dizem: “Se Satanás não tivesse corrompido a humanidade até os dias atuais, Deus não teria salvado a humanidade dessa maneira. Nesse caso, a sabedoria e a onipotência de Deus teriam sido invisíveis; onde Sua sabedoria se manifestaria? Deus criou, assim, uma raça humana para Satanás, para que ele pudesse, mais tarde, revelar Sua onipotência — caso contrário, como o homem descobriria a sabedoria de Deus? Se o homem não resistisse a Ele e agisse de modo rebelde contra Ele, seria desnecessário que Seus atos se manifestassem. Se toda a criação fosse adorá-Lo e obedecê-Lo, Ele não teria obra a fazer”. Isso é ainda mais distante da realidade das coisas, pois não há nada impuro com

relação a Deus e, portanto, Ele não pode criar a impureza. Ele revela Seus atos, agora, apenas para derrotar Seu inimigo, para salvar a humanidade, que Ele criou para derrotar os demônios e Satanás, que O odeiam, O traem e resistem a Ele, que estavam sob Seu domínio e pertenciam a Ele bem no início. Deus quer derrotar esses demônios e, ao fazer isso, revelar Sua onipotência a todas as coisas. A humanidade e todas as coisas na terra estão, agora, sob o império de Satanás e sob o império dos ímpios. Deus quer revelar Seus atos a todas as coisas para que as pessoas possam conhecê-Lo e, assim, derrotar Satanás e vencer completamente Seus inimigos. A totalidade dessa obra é realizada por meio da revelação dos Seus atos. Todas as Suas criaturas estão sob o império de Satanás, por isso Ele deseja revelar Sua onipotência a elas, derrotando, com isso, Satanás. Se não houvesse Satanás, Ele não precisaria revelar Seus atos. Não fosse pela importunação de Satanás, Ele teria criado a humanidade e a teria levado a viver no Jardim do Éden. Por que Ele nunca revelou todos os Seus atos para os anjos ou para o arcanjo antes da traição de Satanás? Se os anjos e o arcanjo O conhecessem e também obedecessem a Ele, no princípio, então, Ele não teria realizado aqueles atos da obra sem sentido. Por causa da existência de Satanás e dos demônios, as pessoas resistem a Ele e estão cheias até a borda com um caráter rebelde, e por isso Deus deseja revelar Seus atos. Porque deseja guerrear com Satanás, Ele deve usar a própria autoridade para derrotar Satanás e deve usar todos os Seus atos para derrotar Satanás; dessa forma, Sua obra de salvação, que Ele realiza em meio à humanidade, permitirá que as pessoas vejam Sua sabedoria e onipotência. A obra que Deus faz hoje é significativa, e de modo algum se assemelha ao que algumas pessoas dizem: “A obra que Tu fazes não é contraditória? Essa sucessão da obra não é apenas um exercício para incomodar a Ti mesmo? Tu criaste Satanás, permitiste que ele Te traísse e resistisse a Ti. Tu criaste a humanidade e depois a entregou a Satanás, e permitiu que Adão e Eva fossem tentados. Já que Tu fizeste todas essas coisas intencionalmente, por que Tu detestas a humanidade? Por que Tu detestas Satanás? Essas coisas não são de Tua autoria? O que há ali para que Tu odeies?”. Muitas pessoas insensatas dirão isso. Elas desejam amar a Deus, mas no coração se queixam de Deus. Que contraditório! Você não entende a verdade, tem demasiadas ideias sobrenaturais e até afirma que Deus cometeu um erro — que insensato você é! É você quem está brincando com a verdade; não foi que Deus cometeu um erro! Algumas pessoas até se queixam repetidamente: “Foste Tu quem criou Satanás e quem lançou Satanás no mundo do homem e deu a humanidade a ele. Quando a humanidade possuía caráter satânico, Tu não a perdoavas; em vez disso, Tu a detestavas até certo ponto. A princípio, Tu amavas a humanidade até certo ponto, mas agora Tu a detestas. Foste Tu quem detestou a humanidade, entretanto foste Tu também

quem amou a humanidade. O que exatamente está acontecendo aqui? Isso não é uma contradição?”. Apesar do modo com que vocês veem, foi isso que aconteceu no céu; o arcanjo traiu a Deus dessa maneira, a humanidade foi corrompida dessa maneira e continua até hoje dessa maneira. A despeito de como vocês o digam, essa é a história toda. No entanto, vocês devem entender que Deus faz a obra de hoje para salvar vocês e para derrotar Satanás.

Extraído de ‘Você deveria saber como toda a humanidade se desenvolveu até hoje’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 151

Deus usa a Sua gestão de pessoas para derrotar Satanás. Ao corromper as pessoas, Satanás põe fim ao destino delas e perturba a obra de Deus. Por outro lado, a obra de Deus é a salvação da humanidade. Qual etapa da obra de Deus não tem a intenção de salvar a humanidade? Qual etapa não pretende purificar as pessoas, fazê-las ter comportamento justo e viver sendo a imagem de pessoas que podem ser amadas? Satanás, no entanto, não faz isso. Ele corrompe a humanidade; ele realiza continuamente sua obra para corromper a humanidade em todo o universo. Claro, Deus também faz a Sua obra, ignorando Satanás. Não importa quanta autoridade Satanás tem, sua autoridade ainda foi dada por Deus; na verdade, Deus simplesmente não deu toda a Sua autoridade, e, portanto, não importa o que faça, ele não pode sobrepujar a Deus e está sempre ao alcance Dele. Deus não revelou nenhum dos Seus atos enquanto estava no céu. Ele simplesmente deu a Satanás uma pequena porção de autoridade para permitir que ele exercesse controle sobre os outros anjos. Portanto, não importa o que faça, ele não pode ultrapassar a autoridade de Deus, porque a autoridade que Deus originalmente lhe deu é limitada. Enquanto Deus opera, Satanás incomoda. Nos últimos dias, sua importunação terá fim; da mesma forma, a obra de Deus será terminada, e o tipo de pessoa que Deus deseja completar será completado. Deus conduz as pessoas de modo positivo; Sua vida é água viva, imensurável e sem limites. Satanás corrompeu o homem até certo grau; no final, a viva água da vida completará o homem, e será impossível para Satanás interferir e realizar a sua obra. Assim, Deus poderá ganhar essas pessoas completamente. Agora mesmo, Satanás ainda se recusa a aceitar o fato; ele continuamente se opõe a Deus, mas Deus não presta atenção. Deus disse: “Serei vitorioso sobre todas as forças das trevas de Satanás e sobre todas as influências das trevas”. Essa é a obra que deve ser feita agora na carne, e também é o significado da encarnação: ou seja, para completar o estágio da obra de derrotar Satanás nos últimos dias, para erradicar todas as coisas que pertencem a Satanás. A vitória de Deus sobre

Satanás é uma tendência inevitável! Na verdade, Satanás já fracassou há muito tempo. Quando o evangelho começou a se espalhar pela terra do grande dragão vermelho — isto é, quando o Deus encarnado começou a operar e esta obra estava em andamento — Satanás foi totalmente derrotado, pois o propósito da encarnação era derrotar Satanás. Assim que Satanás viu que Deus havia novamente Se tornado carne e começado a executar Sua obra, que nenhuma força poderia parar, ele ficou perplexo quando viu essa obra e não se atreveu a fazer mais travessura alguma. A princípio, Satanás pensou que também possuía muita sabedoria e interrompeu e perturbou a obra de Deus; contudo, não esperava que Deus novamente Se tornaria carne, e que em Sua obra Deus usaria sua rebeldia para servir como revelação e julgamento para a humanidade, e assim conquistar a humanidade e derrotá-lo. Deus é mais sábio do que ele, e a Sua obra o ultrapassa em muito. Portanto, como afirmei anteriormente: “A obra que Eu faço é realizada em resposta às artimanhas de Satanás; no final, revelarei a Minha onipotência e a impotência de Satanás”. Deus fará Sua obra na linha de frente, enquanto Satanás ficará para trás, até que, no fim, será finalmente destruído — ele nem saberá o que o atingiu! Só perceberá a verdade uma vez que já tenha sido destroçado e esmagado, e, a essa altura, já terá sido incinerado no lago de fogo. Ele não será completamente convencido, então? Pois ele não terá mais planos para utilizar!

Extraído de ‘Você deveria saber como toda a humanidade se desenvolveu até hoje’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 152

A obra de Deus entre os homens é inseparável do homem, pois o homem é o objeto dessa obra e a única criatura feita por Deus que pode dar testemunho de Deus. A vida do homem e todas as atividades do homem são inseparáveis de Deus e são todas controladas pelas mãos de Deus, e pode-se até dizer que nenhuma pessoa é capaz de existir independentemente de Deus. Ninguém pode negar isso, pois é fato. Tudo o que Deus realiza é para o benefício da humanidade e se dirige contra os esquemas de Satanás. Tudo o que o homem necessita vem de Deus e Deus é a fonte da vida do homem. Assim, o homem é incapaz de se separar de Deus. Ademais, Deus nunca teve a intenção de Se separar do homem. A obra que Deus realiza é para o bem de toda a humanidade e Seus pensamentos são sempre bondosos. Para o homem, então, a obra e os pensamentos de Deus (isso é, a vontade de Deus) são “visões” que ele deve conhecer. Tais visões são também o gerenciamento de Deus e obra que o homem é incapaz de fazer. Por outro lado, as exigências que Deus faz ao homem durante Sua obra são chamadas de a “prática” do homem. As visões são a obra do Próprio Deus ou são Sua

vontade para os homens, ou os objetivos e significado de Sua obra. As visões também podem ser consideradas parte do gerenciamento, pois essa gestão é a obra de Deus e é direcionada ao homem, o que significa que é a obra que Deus realiza entre os homens. Essa obra é a prova e a senda através das quais o homem vem a conhecer Deus, e é de extrema importância para o homem. Se, ao invés de dar atenção ao conhecimento da obra de Deus, as pessoas derem atenção apenas às doutrinas da crença em Deus, ou a detalhes insignificantes e sem importância, elas simplesmente não conhecerão Deus e, além disso, não serão segundo o coração de Deus. A obra de Deus que é extremamente útil para que o homem conheça Deus é chamada de visões. Essas visões são a obra de Deus, a vontade de Deus e os objetivos e o significado da obra de Deus; são todas benéficas para o homem. A prática diz respeito ao que deve ser feito pelo homem, o que deve ser feito pelas criaturas que seguem Deus e é também o dever do homem. O que o homem deve fazer não é algo que ele tenha compreendido desde o início, e sim as exigências que Deus faz ao homem durante Sua obra. Essas exigências tornam-se gradualmente mais profundas e mais elevadas conforme Deus opera. Por exemplo, durante a Era da Lei, o homem tinha de obedecer à lei e, durante a Era da Graça, ele tinha de suportar a cruz. A Era do Reino é diferente: as exigências feitas ao homem são maiores do que aquelas durante a Era da Lei e a Era da Graça. À medida que as visões se tornam mais elevadas, as exigências feitas ao homem se tornam cada vez maiores e cada vez mais claras e reais. Da mesma forma, as visões também se tornam cada vez mais reais. Essas muitas visões reais não favorecem apenas a obediência do homem a Deus, mas também o seu conhecimento de Deus.

Extraído de 'A obra de Deus e a prática do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 153

Em comparação com as eras anteriores, a obra de Deus durante a Era do Reino é mais prática, mais direcionada à substância do homem e às mudanças em seu caráter, e mais capaz de dar testemunho do Próprio Deus a todos que O seguem. Em outras palavras, ao realizar Sua obra durante a Era do Reino, Deus mostra mais de Si para o homem do que em qualquer momento do passado, o que significa que as visões que o homem deve conhecer são mais elevadas do que em qualquer era anterior. Como a obra de Deus entre os homens entrou em um território inédito, as visões conhecidas pelo homem durante a Era do Reino são as mais elevadas entre todas da obra de gerenciamento. A obra de Deus entrou em um território inédito e, portanto, as visões a serem conhecidas pelo homem tornaram-se as mais elevadas de todas as visões, e a

prática resultante do homem também é mais elevada do que em qualquer era anterior, pois a prática do homem muda junto com as visões e a perfeição das visões marca também a perfeição das exigências feitas ao homem. Assim que todo o gerenciamento de Deus cessar, cessará também a prática do homem e, sem a obra de Deus, o homem não terá escolha a não ser aderir à doutrina dos tempos passados, caso contrário, simplesmente não terá a que recorrer. Sem novas visões, não haverá nova prática do homem; sem visões completas, não haverá prática perfeita do homem; sem visões mais elevadas, não haverá prática mais elevada do homem. A prática do homem muda juntamente com os passos de Deus e, da mesma forma, o conhecimento e a experiência do homem também mudam juntamente com a obra de Deus. Por mais capaz que o homem seja, ele ainda é inseparável de Deus e, se Deus deixasse de operar por um só minuto, o homem imediatamente morreria por Sua ira. O homem não tem nada a se vangloriar, pois, por maior que seja seu conhecimento hoje, por mais profundas as suas experiências, ele é inseparável da obra de Deus — pois a prática do homem e aquilo que ele deve procurar em sua crença em Deus são inseparáveis das visões. Em cada instância da obra de Deus há visões que o homem deve conhecer, e, depois delas, exigências cabíveis são feitas ao homem. Sem essas visões como alicerce, o homem simplesmente seria incapaz de realizar a prática e de seguir Deus inabalavelmente. Se o homem não conhece Deus ou não compreende a vontade de Deus, então tudo que ele faz é em vão e não pode ser aprovado por Deus. Por mais abundantes que sejam os dons do homem, ele ainda é inseparável da obra de Deus e da orientação de Deus. Não importa quão boas sejam as ações do homem ou quantas ações ele realize, elas ainda não podem substituir a obra de Deus. Assim, em nenhuma circunstância, a prática do homem é separável das visões. Aqueles que não aceitam as novas visões não têm nova prática. A prática deles não tem relação com a verdade porque eles seguem a doutrina e obedecem à lei morta; eles não têm absolutamente nenhuma visão nova, e, conseqüentemente, não põem nada da nova era em prática. Eles perderam as visões e, ao fazê-lo, perderam também a obra do Espírito Santo e a verdade. Aqueles que não têm a verdade são a progênie do absurdo, são a personificação de Satanás. Não importa que tipo de pessoa alguém seja, ele não pode ficar sem as visões da obra de Deus e desprovido da presença do Espírito Santo; assim que ele perde as visões, desce imediatamente para o Hades e vive em meio à escuridão. As pessoas sem visões são aquelas que seguem Deus insensatamente, elas estão desprovidas da obra do Espírito Santo e vivendo no inferno. Essas pessoas não perseguem a verdade, mas, em vez disso, penduram o nome de Deus feito uma tabuleta. Os que não conhecem a obra do Espírito Santo, que não conhecem o Deus encarnado, que não conhecem as três etapas da obra na inteireza do gerenciamento de Deus, não

conhecem as visões e, assim, não possuem a verdade. E os que não possuem a verdade não são todos malfeitores? Aqueles que estão dispostos a colocar a verdade em prática, que estão dispostos a buscar um conhecimento de Deus e que realmente colaboram com Deus, são pessoas para quem as visões funcionam como um alicerce. Eles são aprovados por Deus porque colaboram com Ele, e é essa colaboração que deve ser posta em prática pelo homem.

Extraído de 'A obra de Deus e a prática do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 154

Nas visões há várias sendas para a prática. As visões contêm também as exigências práticas feitas ao homem, bem como a obra de Deus que o homem deve conhecer. No passado, durante as reuniões especiais ou reuniões grandiosas que eram realizadas em vários lugares, falava-se apenas de um aspecto da senda da prática. Tal prática era o que deveria ser praticado durante a Era da Graça e quase não tinha relação com o conhecimento de Deus, pois a visão da Era da Graça era apenas a visão da crucificação de Jesus e não havia visões mais elevadas. O homem não tinha de conhecer mais do que a Sua obra de redenção da humanidade através da crucificação e, portanto, durante a Era da Graça não havia outras visões para o homem conhecer. Dessa forma, o homem tinha apenas um escasso conhecimento de Deus e, além do conhecimento do amor e da compaixão de Jesus, havia apenas algumas coisas simples e lamentáveis para ele pôr em prática, coisas que estavam muito distantes do que existe hoje. No passado, independentemente da forma que sua reunião tomasse, o homem era incapaz de falar sobre um conhecimento prático da obra de Deus, muito menos alguém foi capaz de dizer claramente qual era a senda de prática mais adequada para o homem entrar. O homem apenas acrescentou alguns detalhes simples a um alicerce de tolerância e paciência; simplesmente não houve mudança alguma na substância de sua prática, pois naquela mesma era Deus não realizou nenhuma obra mais nova e as únicas exigências que Ele fazia ao homem eram tolerância e paciência, ou suportar a cruz. Além de tais práticas, não havia visões mais elevadas do que a crucificação de Jesus. No passado, não havia menção de outras visões porque Deus não fez muita obra e porque Ele só fez exigências limitadas ao homem. Dessa forma, independentemente do que o homem fizesse, ele não conseguia transgredir esses limites, limites que se resumiam a algumas coisas simples e superficiais para o homem pôr em prática. Hoje, Eu falo de outras visões porque hoje mais obra tem sido realizada, obra que excede muitas vezes a Era da Lei e a Era da Graça. As exigências feitas ao homem também são muito maiores do que em épocas

passadas. Se o homem for incapaz de conhecer plenamente tal obra, então ela não terá grande significado; pode-se dizer que o homem terá dificuldade em conhecer plenamente tal obra se não dedicar o esforço de uma vida inteira a isso. Na obra de conquista, falar apenas da senda de prática inviabilizaria a conquista do homem. O mero falar das visões, sem fazer quaisquer exigências ao homem, também inviabilizaria a conquista do homem. Se nada fosse mencionado além da senda de prática, seria impossível atingir o calcanhar de Aquiles do homem ou dissipar as noções do homem, e seria também impossível conquistar totalmente o homem. As visões são o principal instrumento da conquista do homem, mas se não houvesse uma senda de prática além das visões, o homem não teria forma alguma de seguir, muito menos teria algum meio de entrar. Este tem sido o princípio da obra de Deus do começo ao fim: as visões contêm o que pode ser posto em prática, e assim há também visões além da prática. O grau de mudanças tanto na vida quanto no caráter do homem acompanha as mudanças nas visões. Se o homem fosse depender apenas de seus próprios esforços, seria impossível para ele alcançar qualquer grau alto de mudança. As visões falam da obra do Próprio Deus e do gerenciamento de Deus. A prática diz respeito à senda de prática do homem e ao caminho de existência do homem; em todo o gerenciamento de Deus, a relação entre visões e prática é a relação entre Deus e o homem. Se as visões fossem removidas ou se delas se falasse sem mencionar a prática, ou se houvesse apenas visões e a prática do homem fosse erradicada, então tais coisas não poderiam ser consideradas como gerenciamento de Deus e muito menos se poderia dizer que a obra de Deus é feita para o bem da humanidade; dessa forma, não só o dever do homem seria removido, como também isso seria uma negação do propósito da obra de Deus. Se, do princípio ao fim, do homem se exigisse apenas a prática, sem o envolvimento da obra de Deus, e, além disso, se do homem não se exigisse conhecer a obra de Deus, tal obra poderia ainda menos ser chamada de gerenciamento de Deus. Se o homem não conhecesse Deus e ignorasse a vontade de Deus, e realizasse cegamente sua prática de forma vaga e abstrata, ele jamais se tornaria uma criatura plenamente qualificada. Assim, as duas coisas são indispensáveis. Se houvesse apenas a obra de Deus, ou seja, se houvesse apenas as visões e não houvesse colaboração ou prática por parte do homem, então tais coisas não poderiam ser chamadas de gerenciamento de Deus. Se houvesse apenas a prática e a entrada do homem, por mais elevada que fosse a senda pela qual o homem entrasse, isso também seria inaceitável. A entrada do homem deve mudar gradativamente em sintonia com a obra e as visões; não pode mudar por capricho. Os princípios de prática do homem não são livres e irrestritos, mas são estabelecidos dentro de certos limites. Tais princípios mudam em compasso com as visões da obra. Portanto,

em última análise, o gerenciamento de Deus resume-se à obra de Deus e à prática do homem.

Extraído de 'A obra de Deus e a prática do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 155

A obra de gerenciamento só veio a existir por causa da humanidade, o que significa dizer que só surgiu por causa da existência da humanidade. Não havia gestão anterior à humanidade, ou no início, quando os céus e a terra e todas as coisas foram criadas. Se, em toda a obra de Deus, não houvesse prática que fosse benéfica para o homem, ou seja, se Deus não fizesse as devidas exigências à humanidade corrupta (se na obra realizada por Deus não houvesse uma senda apropriada para a prática do homem), então essa obra não poderia ser considerada gerenciamento de Deus. Se a totalidade da obra de Deus se limitasse a dizer à humanidade corrupta como realizar sua prática, e Deus não cumprisse nada de Seu próprio empreendimento e não exibisse um mínimo de Sua onnipotência ou sabedoria, então não importa quão elevadas fossem as exigências de Deus ao homem, não importa quanto tempo Deus vivesse entre os homens, o homem não conheceria nada do caráter de Deus; se fosse esse o caso, então esse tipo de obra seria ainda menos digno de ser chamado de gerenciamento de Deus. Simplificando, a obra de gerenciamento de Deus é a obra realizada por Deus e toda a obra realizada sob a orientação de Deus por aqueles que foram ganhos por Deus. Essa obra pode ser resumida como gerenciamento. Em outras palavras, a obra de Deus entre os homens, bem como a colaboração com Ele de todos os que O seguem, são coletivamente chamados de gerenciamento. Aqui, a obra de Deus é chamada de visões e a colaboração do homem é chamada de prática. Quanto mais elevada a obra de Deus (isto é, quanto mais elevadas as visões), mais o caráter de Deus se torna claro para o homem e em desacordo com suas noções, e mais elevadas são a prática e a colaboração do homem. Quanto mais elevadas as exigências ao homem, mais a obra de Deus está em desacordo com as noções do homem e, conseqüentemente, as provações do homem e os padrões que ele deve alcançar também se tornam mais elevados. Na conclusão dessa obra, todas as visões terão sido realizadas, e o que o homem deve colocar em prática alcançará o auge da perfeição. Esse será também o momento em que cada um será qualificado de acordo com seu tipo, pois o que se requer que o homem saiba terá sido mostrado a ele. Portanto, quando as visões alcançarem o apogeu, em conformidade, a obra se aproximará de seu fim e a prática do homem terá atingido seu zênite. A prática do homem baseia-se na obra de Deus e o gerenciamento de Deus só é plenamente expresso

graças à prática e à colaboração do homem. O homem é a peça principal da obra de Deus, é tanto o objeto quanto o produto do gerenciamento integral de Deus. Se Deus trabalhasse sozinho, sem a colaboração do homem, então não haveria nada que pudesse servir como a cristalização de toda Sua obra, então o gerenciamento de Deus não teria a menor importância. Além da obra de Deus, somente pelo fato de Deus escolher objetos apropriados para expressar Sua obra e provar Sua onipotência e sabedoria, Deus pode alcançar o objetivo do Seu gerenciamento e alcançar o objetivo de usar toda essa obra para derrotar Satanás em definitivo. Portanto, o homem é uma parte indispensável da obra de gerenciamento de Deus e o único capaz de fazer o gerenciamento de Deus frutificar e alcançar seu objetivo final; além do homem, nenhuma outra forma de vida pode desempenhar tal papel. Para que o homem se torne a verdadeira cristalização da obra de gerenciamento de Deus, a desobediência da humanidade corrupta deve ser completamente erradicada. Isso exige que o homem receba práticas adequadas para tempos diferentes e que Deus realize a obra correspondente entre os homens. Somente assim será ganho, no final, um grupo de pessoas que são a cristalização da obra de gerenciamento de Deus. A obra de Deus entre os homens não pode dar testemunho do Próprio Deus apenas pela obra de Deus; para ser alcançado, tal testemunho requer também seres humanos vivos que sejam adequados para a Sua obra. Deus primeiramente operará nessas pessoas, através das quais Sua obra será expressa, e assim o testemunho Dele será dado entre as criaturas, e com isso Deus terá alcançado o objetivo de Sua obra. Deus não age sozinho para derrotar Satanás porque Ele não pode dar testemunho direto de Si mesmo entre todas as criaturas. Se o fizesse, seria impossível convencer o homem totalmente, então Deus deve realizar Sua obra com o homem para conquistá-lo, e só então Ele será capaz de obter testemunho entre todas as criaturas. Se fosse apenas Deus que operasse, sem a colaboração do homem, ou se a colaboração do homem não fosse exigida, o homem nunca poderia conhecer o caráter de Deus e seria eternamente ignorante da vontade de Deus; então a obra de Deus não poderia ser considerado a obra de gerenciamento de Deus. Se apenas o homem se esforçasse, buscasse e trabalhasse duro, sem o entendimento da obra de Deus, então o homem estaria apenas pregando peças. Sem a obra do Espírito Santo o que o homem faz é de Satanás, ele é rebelde e um malfeitor; Satanás se revela em tudo o que é feito pela humanidade corrupta e não há nada que seja compatível com Deus, e tudo o que o homem faz é a manifestação de Satanás. Nada do que foi mencionado é exclusivo das visões e da prática. Sobre o alicerce das visões o homem encontra a prática e a senda da obediência, para que possa deixar de lado suas noções e conquistar as coisas que não possuía no passado. Deus exige que o homem colabore com Ele, que o homem se

submeta inteiramente às Suas exigências, e o homem pede para enxergar a obra realizada pelo Próprio Deus, para vivenciar o poder supremo de Deus e conhecer o caráter de Deus. Nisso consiste, em resumo, o gerenciamento de Deus. A união de Deus com o homem é gerenciamento e é o gerenciamento supremo.

Extraído de 'A obra de Deus e a prática do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 156

Aquilo que envolve as visões diz respeito basicamente à obra do Próprio Deus e aquilo que envolve a prática deve ser realizado pelo homem e não tem qualquer relação com Deus. A obra de Deus é concluída pelo Próprio Deus e a prática do homem é realizada pelo próprio homem. O que deve ser realizado pelo Próprio Deus não precisa ser realizado pelo homem, e o que deve ser praticado pelo homem não tem relação com Deus. A obra de Deus é Seu próprio ministério e não tem relação com o homem. Essa obra não precisa ser realizada pelo homem e, além disso, o homem seria incapaz de realizar a obra a ser realizada por Deus. A prática exigida do homem deve ser realizada pelo homem, seja ela o sacrifício de sua vida ou sua entrega a Satanás para ser testemunha; tais coisas devem ser realizadas pelo homem. O Próprio Deus conclui toda a obra que deve realizar, e o que o homem deve fazer é mostrado ao homem e o trabalho restante é deixado para o homem fazer. Deus não realiza nenhuma obra adicional. Ele realiza somente a obra dentro da competência de Seu ministério e apenas mostra o caminho ao homem, realiza somente a obra de abrir o caminho e não a obra de pavimentar o caminho; isso deve ser compreendido por todos. Colocar a verdade em prática significa colocar as palavras de Deus em prática, e tudo isso é o dever do homem, é o que deve ser feito pelo homem e não tem nada a ver com Deus. Se o homem exige que Deus também passe por tormento e refinamento na verdade, assim como o homem, então o homem está sendo desobediente. A obra de Deus é realizar Seu ministério e o dever do homem é obedecer toda a orientação de Deus, sem qualquer resistência. O homem tem o dever de cumprir o que lhe é exigido, não importa como Deus realize sua obra ou viva. Somente o Próprio Deus pode fazer exigências ao homem, ou seja, somente o Próprio Deus está apto a fazer exigências ao homem. O homem não deve ter nenhuma escolha e não deve fazer nada além de se submeter e praticar plenamente; esse é o sentido que o homem deve ter. Quando a obra a ser realizada pelo Próprio Deus for concluída, o homem deve experimentá-la, passo a passo. Se, ao final, quando o gerenciamento integral de Deus estiver concluído, o homem ainda não tiver cumprido o que é exigido dele por Deus, então o homem deverá ser punido. Se o homem não

cumpra as exigências de Deus, isso se deve à desobediência do homem; não significa que Deus não tenha realizado plenamente a Sua obra. Aqueles que são incapazes de pôr em prática as palavras de Deus, aqueles que são incapazes de cumprir as exigências de Deus e aqueles que são incapazes de dar a sua lealdade e cumprir seu dever serão todos punidos. O que vocês devem realizar hoje não são exigências adicionais, mas o dever do homem e aquilo que deve ser feito por todas as pessoas. Se vocês são incapazes de fazer o seu dever ou de fazê-lo corretamente, não estão criando problemas para si mesmos? Não estão cortejando a morte? Como podem ainda esperar ter um futuro e perspectivas? A obra de Deus é para o bem da humanidade e a colaboração do homem é dada para o bem do gerenciamento de Deus. Quando Deus tiver realizado tudo o que Ele deve realizar, requer-se que o homem não poupe esforços na sua prática e colabore com Deus. Na obra de Deus o homem não deve poupar esforços, deve oferecer sua lealdade e não se entregar a múltiplas noções, nem sentar-se passivamente esperando a morte. Deus pode se sacrificar pelo homem, por que o homem não pode oferecer a sua lealdade a Deus? Deus é uno de coração e mente para com o homem, então, por que o homem não pode oferecer um pouco de colaboração? Deus realiza Sua obra para a humanidade, então por que o homem não pode realizar parte de seu dever para ajudar o gerenciamento de Deus? A obra de Deus alcançou o estágio atual e mesmo assim vocês veem, mas não agem, vocês ouvem, mas não se movem. Pessoas assim não são objetos de perdição? Deus já Se dedicou inteiramente ao homem, então por que, hoje, o homem é incapaz de realizar o seu dever com seriedade? Para Deus, Sua obra é Sua primeira prioridade, e a obra de Seu gerenciamento é da maior importância. Para o homem, colocar as palavras de Deus em prática e cumprir as exigências de Deus são sua primeira prioridade. Vocês todos devem compreender isso. As palavras que lhe foram ditas atingiram o âmago da sua essência e a obra de Deus penetrou em território inédito. Muitas pessoas ainda não entendem a verdade ou a falsidade desse caminho; ainda estão esperando e observando, sem cumprir seus deveres. Em vez disso, ficam examinando cada palavra e ação de Deus, se concentram no que Ele come e veste, e suas noções se tornam cada vez mais penosas. Não estarão fazendo muito barulho por nada? Como podem ser essas as pessoas que procuram Deus? E como podem ser essas as pessoas que têm a intenção de se submeterem a Deus? Elas deixam a lealdade e dever em segundo plano para se concentrar no paradeiro de Deus. Eles são ultrajantes! Se o homem entendeu tudo o que deveria entender e colocou em prática tudo o que deveria praticar, então Deus certamente abençoará o homem, pois o que Ele exige do homem é o dever do homem e deve ser feito pelo homem. Se o homem for incapaz de compreender o que ele deve entender e incapaz de pôr em prática o que ele deve praticar, então o

homem será punido. Os que não colaboram com Deus tem inimidade com Deus, os que não aceitam a nova obra se opõem a ela, mesmo que não façam nada abertamente contrário a ela. Os que não praticam a verdade exigida por Deus são pessoas que se opõem deliberadamente às palavras de Deus e as desobedecem, mesmo que deem atenção especial à obra do Espírito Santo. Os que não obedecem às palavras de Deus e não se submetem a Deus são rebeldes e estão em oposição a Deus. Os que não cumprem seu dever são aqueles que não colaboram com Deus, e os que não colaboram com Deus são os que não aceitam a obra do Espírito Santo.

Extraído de 'A obra de Deus e a prática do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 157

Quando a obra de Deus e Seu gerenciamento atingem um determinado estágio, os que estão em harmonia com Ele são capazes de cumprir Suas exigências. Deus faz exigências ao homem de acordo com Seus próprios padrões e de acordo com o que o homem é capaz de realizar. Ao falar de Seu gerenciamento, Ele ao mesmo tempo mostra o caminho para o homem e fornece a ele uma senda para a sobrevivência. O gerenciamento de Deus e a prática do homem fazem parte do mesmo estágio da obra e são realizados simultaneamente. Falar do gerenciamento de Deus se refere a mudanças no caráter do homem, e falar sobre o que deve ser feito pelo homem e sobre as mudanças no caráter do homem se refere à obra de Deus; não há momento em que possam estar separados. A prática do homem está mudando, passo a passo. Isso ocorre porque as exigências que Deus faz ao homem também estão mudando, e porque a obra de Deus está sempre mudando e progredindo. Se a prática do homem permanece presa à doutrina, isso prova que ele está desprovido da obra e da orientação de Deus; se a prática do homem nunca muda ou se aprofunda, isso prova que a prática do homem é realizada de acordo com a vontade do homem e não é a prática da verdade; se o homem não tem caminho para seguir, então ele já caiu nas mãos de Satanás e está sendo controlado por Satanás, o que significa que está sendo controlado por espíritos malignos. Se a prática do homem não se aprofunda, a obra de Deus não se desenvolve, e se não há mudança na obra de Deus, a entrada do homem é interrompida; isso é inevitável. Ao longo de toda a obra de Deus, se o homem respeitasse sempre a lei de Jeová, a obra de Deus não poderia progredir, e muito menos seria possível concluir uma era inteira. Se o homem sempre se apegasse à cruz e praticasse paciência e humildade, seria impossível a obra de Deus continuar progredindo. É impossível concluir um gerenciamento de seis mil anos entre pessoas que apenas obedecem à lei, ou que apenas

se apegam à cruz e praticam paciência e humildade. Ao contrário, a obra de gerenciamento integral de Deus só pode ser concluída entre aqueles dos últimos dias, que conhecem Deus, que foram resgatados das garras de Satanás e que se despojaram completamente da influência de Satanás. Essa é a direção inevitável da obra de Deus. Por que se diz que a prática daqueles nas igrejas religiosas está desatualizada? É porque o que eles colocam em prática está divorciado da obra da atualidade. Na Era da Graça, o que eles colocavam em prática era correto, mas como essa era passou e a obra de Deus mudou, a prática deles ficou gradativamente desatualizada. Foi superada pela nova obra e pela nova luz. Com base em seu alicerce original, a obra do Espírito Santo progrediu penetrando vários degraus. No entanto, essas pessoas ainda permanecem presas ao estágio original da obra de Deus, e ainda se apegam às práticas antigas e à luz antiga. A obra de Deus pode mudar significativamente em três ou cinco anos, não poderiam ocorrer transformações ainda maiores ao longo de 2.000 anos? Se o homem não tem nenhuma luz ou prática nova, isso significa que ele não acompanhou a obra do Espírito Santo. Essa é a falha do homem; a existência da nova obra de Deus não pode ser negada porque, hoje, aqueles que antes tiveram a obra do Espírito Santo ainda seguem práticas desatualizadas. A obra do Espírito Santo está sempre avançando e todos aqueles que estão na corrente do Espírito Santo também deveriam estar progredindo e mudando intensamente, passo a passo. Não deveriam parar em um único estágio. Somente aqueles que não conhecem a obra do Espírito Santo ficariam presos à Sua obra original e não aceitariam a nova obra do Espírito Santo. Somente aqueles que são desobedientes seriam incapazes de ganhar a obra do Espírito Santo. Se a prática do homem não acompanha a nova obra do Espírito Santo, então a prática do homem está certamente dissociada da obra de hoje, e é certamente incompatível com a obra de hoje. Pessoas assim desatualizadas são simplesmente incapazes de realizar a vontade de Deus, muito menos poderiam se tornar as pessoas que, no fim, darão testemunho de Deus. Além disso, a obra de gerenciamento integral não poderia ser concluída entre tal grupo de pessoas. Se aqueles que um dia obedeceram à lei de Jeová e aqueles que sofreram pela cruz não puderem aceitar a estágio da obra dos últimos dias, então tudo o que fizeram terá sido em vão e inútil. A expressão mais clara da obra do Espírito Santo é abraçar o aqui e agora, não se agarrar ao passado. Aqueles que não acompanharam a obra de hoje e se separaram da prática de hoje são os que se opõem à obra do Espírito Santo e não a aceitam. Essas pessoas desafiam a obra atual de Deus. Embora se apeguem à luz do passado, não se pode negar que eles desconhecem a obra do Espírito Santo. Qual o propósito de toda essa conversa sobre as mudanças na prática do homem, sobre as diferenças da prática do passado e de hoje, sobre como a prática foi realizada na era

anterior e como é realizada hoje? Tais divisões na prática do homem são sempre mencionadas porque a obra do Espírito Santo está em constante progresso e, portanto, a prática do homem deve mudar constantemente. Se o homem permanece preso a um estágio, isso prova que ele é incapaz de acompanhar a nova obra de Deus e a nova luz; isso não prova que o plano de gerenciamento de Deus não mudou. Aqueles que estão fora da corrente do Espírito Santo imaginam sempre que estão certos, mas a verdade é que a obra de Deus neles cessou há muito tempo e a obra do Espírito Santo está ausente deles. A obra de Deus foi há muito transferida para outro grupo de pessoas, um grupo em quem Ele pretende completar Sua nova obra. Já que aqueles na religião são incapazes de aceitar a nova obra de Deus e se apegam apenas à obra do passado, Deus abandonou essas pessoas e realiza Sua nova obra nas pessoas que aceitam essa nova obra. São pessoas que colaboram com Sua nova obra e só assim Seu gerenciamento poderá ser realizado. O gerenciamento de Deus está em constante progresso e a prática do homem está em constante elevação. Deus está constantemente operando e o homem está em constante carência, de modo que ambos atingem seu apogeu, e Deus e o homem alcançam união total. Essa é a expressão da realização da obra de Deus e é o resultado final do gerenciamento integral de Deus.

Extraído de 'A obra de Deus e a prática do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 158

A cada estágio da obra de Deus correspondem exigências feitas ao homem. Os que estão dentro da corrente do Espírito Santo possuem a presença e a disciplina do Espírito Santo, e aqueles que não estão dentro da corrente do Espírito Santo estão sob o comando de Satanás e desprovidos de qualquer parte da obra do Espírito Santo. Os que estão na corrente do Espírito Santo são aqueles que aceitam a nova obra de Deus e que colaboram com a nova obra de Deus. Se os que estão dentro dessa corrente forem incapazes de colaborar e de colocar em prática a verdade requerida por Deus durante essa era, nesse caso serão disciplinadas e, na pior das hipóteses, abandonados pelo Espírito Santo. Os que aceitam a nova obra do Espírito Santo viverão dentro da corrente do Espírito Santo, e eles receberão o cuidado e a proteção do Espírito Santo. Os que estão dispostos a colocar em prática a verdade são iluminados pelo Espírito Santo, e os que não estão dispostos a colocar em prática a verdade são disciplinados pelo Espírito Santo, e podem até ser punidos. Independentemente do tipo de pessoa que são, se estiverem dentro da corrente do Espírito Santo, Deus assumirá a responsabilidade por todos que aceitam Sua nova obra para o bem de Seu nome. Os que glorificam Seu nome

e estão dispostos a colocar Suas palavras em prática receberão Suas bênçãos; os que O desobedecerem e não colocarem Suas palavras em prática receberão Sua punição. As pessoas que estão na corrente do Espírito Santo são aquelas que aceitam a nova obra e, ao aceitarem a nova obra, devem cooperar apropriadamente com Deus e não agir como rebeldes que não cumprem seu dever. Essa é a única exigência que Deus faz ao homem. O mesmo não ocorre com as pessoas que não aceitam a nova obra: estão fora da corrente do Espírito Santo e a disciplina e a reprovação do Espírito Santo não se aplicam a elas. Todos os dias essas pessoas vivem na carne, vivem em sua mente e só agem de acordo com a doutrina produzida pela análise e pesquisa de seu próprio cérebro. Isso não é o que a nova obra do Espírito Santo exige, muito menos é cooperação com Deus. Os que não aceitam a nova obra de Deus são privados da presença de Deus e, ademais, desprovidos das bênçãos e proteção de Deus. A maior parte de suas palavras e ações se prendem a exigências passadas da obra do Espírito Santo; são doutrina, não verdade. Tais doutrina e normas bastam para provar que a reunião dessas pessoas não passa de religião; não são os escolhidos ou os objetos da obra de Deus. A reunião deles só pode ser considerada um grande congresso religioso e não uma igreja. Esse é um fato inalterável. Eles não têm a nova obra do Espírito Santo; o que fazem se assemelha a religião, o que vivem parece ser pleno de religião; eles não possuem a presença e a obra do Espírito Santo, muito menos são dignos de receber a disciplina ou a iluminação do Espírito Santo. Essas pessoas são cadáveres inertes e vermes desprovidos de espiritualidade. Não têm conhecimento da rebeldia e oposição do homem, não têm conhecimento de todos os malfeitos do homem, muito menos sabem tudo sobre a obra de Deus e a vontade atual de Deus. São pessoas ignorantes, reles, e são escória indigna de ser chamada de crente! Nada do que fazem tem qualquer relação com o gerenciamento de Deus, nem pode prejudicar os planos de Deus. Suas palavras e ações são repugnantes demais, patéticas demais e indignas de menção. Nada feito por aqueles que não estão dentro da corrente do Espírito Santo tem a ver com a nova obra do Espírito Santo. Consequentemente, não importa o que façam, estão desprovidos da disciplina do Espírito Santo e, além disso, desprovidos da iluminação do Espírito Santo. Pois são pessoas que não têm amor pela verdade e que foram detestadas e rejeitadas pelo Espírito Santo. São chamadas de malfeitores porque andam na carne e fazem o que lhes agrada debaixo da tabuleta de Deus. Enquanto Deus opera, elas são deliberadamente hostis a Ele e correm na direção contrária a Ele. O fracasso do homem em colaborar com Deus é em si um ato de extrema rebeldia, então aquelas pessoas que correm contrárias a Deus deliberadamente não receberão especialmente a sua justa retribuição?

Palavras diárias de Deus Trecho 159

Vocês devem chegar a conhecer as visões da obra de Deus e captar a direção geral da Sua obra. Essa é uma entrada positiva. Tendo dominado com precisão a verdade das visões, sua entrada será segura; não importa como a obra de Deus mude, você permanecerá firme em seu coração, terá clareza das visões e terá um objetivo para a sua entrada e sua busca. Desse modo, todo o conhecimento e experiência em você se aprofundarão e se tornarão mais detalhados. Tendo compreendido o quadro maior em sua inteireza, você não sofrerá perdas na vida nem se desviará. Se não chegar a conhecer esses passos da obra, você há de sofrer perda a cada passo, e levará mais do que uns poucos dias para que você reverta as coisas, nem você será capaz de se firmar na trilha certa nem mesmo em algumas semanas. Isso não causará atrasos? Há muitas coisas no caminho da entrada e da prática positivas que vocês precisam dominar. Quanto às visões da obra de Deus, você precisa compreender os seguintes pontos: o significado da Sua obra de conquista, a senda futura para ser aperfeiçoado, o que deve ser alcançado ao experimentar provações e tribulações, o significado do julgamento e castigo, os princípios detrás da obra do Espírito Santo e os princípios detrás da perfeição e conquista. Tudo isso pertence à verdade das visões. O restante são os três estágios da obra na Era da Lei, na Era da Graça e na Era do Reino, assim como o testemunho futuro. Também são a verdade das visões e o que é mais fundamental, assim como mais crucial. No momento, há tanto em que vocês deveriam entrar e praticar, e agora está mais estratificado e mais detalhado. Se não tiver conhecimento dessas verdades, isso prova que você ainda tem de alcançar a entrada. Na maioria das vezes, o conhecimento da verdade que as pessoas têm é superficial demais; elas são incapazes de colocar em prática certas verdades básicas e não sabem como lidar nem mesmo com questões triviais. A razão pela qual as pessoas são incapazes de praticar a verdade é porque o caráter delas é rebelde e porque seu conhecimento da obra de hoje é muito superficial e parcial. Desse modo, não é uma tarefa fácil que as pessoas sejam aperfeiçoadas. Você é rebelde demais, você retém coisas demais do seu velho eu; você é incapaz de permanecer do lado da verdade, é incapaz de praticar até a mais óbvia das verdades. Tais pessoas não podem ser salvas e são as que não foram conquistadas. Se sua entrada não tem detalhes nem objetivos, o crescimento será lento em chegar até você. Se não houver um pingote de realidade em sua entrada, então sua busca será em vão. Se não estiver ciente da substância da verdade, você permanecerá sem mudança. O crescimento na vida do homem e as mudanças em seu caráter são alcançados pela entrada na realidade e, além

disso, pela entrada nas experiências detalhadas. Se você tiver muitas experiências detalhadas durante a sua entrada e se tiver muito conhecimento e entrada reais, o seu caráter mudará rapidamente. Mesmo se, no presente, não tiver completa clareza sobre a prática, você precisa, no mínimo, ter clareza sobre as visões da obra de Deus. Se não, você será incapaz de entrar; a entrada só é possível uma vez que você tenha conhecimento da verdade. Somente se o Espírito Santo o esclarecer em sua experiência, você ganhará um entendimento mais profundo da verdade e uma entrada mais profunda. Vocês precisam chegar a conhecer a obra de Deus.

Extraído de ‘A diferença entre o ministério de Deus encarnado e o dever do homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 160

No princípio, depois da criação da humanidade, foram os israelitas que serviram como a base da obra de Deus. Todo o Israel era a base da obra de Jeová na terra. A obra de Jeová era liderar e pastorear o homem diretamente ao estabelecer as leis, de modo que o homem pudesse viver uma vida normal e adorar Jeová de uma maneira normal na terra. Deus, na Era da Lei, não podia ser visto nem tocado pelo homem. Porque tudo que Ele fez foi guiar as primeiras pessoas corrompidas por Satanás, ensinando-as e pastoreando-as, Suas palavras não continham senão leis, estatutos e as normas do comportamento humano, e não provia as pessoas com as verdades da vida. Os israelitas sob Sua liderança não tinham sido profundamente corrompidos por Satanás. Sua obra da lei era apenas o primeiríssimo estágio na obra de salvação, o princípio exato da obra de salvação, e não tinha praticamente nada a ver com mudanças no caráter de vida do homem. Portanto, no início da obra de salvação não havia necessidade de que Ele assumisse um corpo de carne para Sua obra em Israel. Foi por isso que Ele necessitou de um meio — um instrumento — por meio do qual Se engajasse com o homem. Assim, surgiram entre os seres criados aqueles que falaram e trabalharam em nome de Jeová, que é como os filhos dos homens e os profetas vieram a trabalhar entre os homens. Os filhos do homem trabalhavam entre os homens em nome de Jeová. Ser chamado de “filhos do homem” por Jeová significa que tais pessoas anunciaram as leis em nome de Jeová. Também eram sacerdotes entre o povo de Israel, sacerdotes que foram cuidados e protegidos por Jeová e em quem o Espírito de Jeová operava; eram líderes entre o povo e serviam diretamente a Jeová. Os profetas, por outro lado, eram dedicados a falar, em nome de Jeová, às pessoas de todas as terras e tribos. Também profetizavam a obra de Jeová. Fossem filhos do homem ou profetas, todos foram levantados pelo Próprio Espírito de Jeová e tinham em si a obra de Jeová. Entre o povo, eles eram os que

representavam Jeová diretamente; faziam seu trabalho só porque foram levantados por Jeová, não porque eram a carne na qual o Próprio Espírito Santo estava encarnado. Portanto, embora fossem parecidos ao falar e trabalhar em nome de Deus, aqueles filhos do homem e profetas, na Era da Lei, não eram a carne de Deus encarnado. A obra de Deus na Era da Graça e no último estágio foi exatamente o oposto, pois a obra de salvação e julgamento do homem foram ambas feitas pelo Próprio Deus encarnado, e então simplesmente não havia necessidade de levantar mais uma vez os profetas e os filhos do homem para trabalhar em Seu nome. Aos olhos do homem, não há diferenças importantes entre a substância e o método da obra deles. E é por essa razão que as pessoas estão constantemente confundindo a obra de Deus encarnado com a dos profetas e filhos do homem. A aparência de Deus encarnado era basicamente a mesma dos profetas e dos filhos do homem. E Deus encarnado era ainda mais normal e mais real que os profetas. Conseqüentemente, o homem é incapaz de distinguir entre eles. O homem se concentra apenas nas aparências, completamente inconsciente de que, embora os dois sejam parecidos ao estar operando e falando, há uma diferença importante entre eles. Porque a habilidade do homem de distinguir as coisas é muito pobre, ele é incapaz de distinguir questões simples, muito menos algo tão complexo. Quando os profetas e aquelas pessoas usadas pelo Espírito Santo falaram e trabalharam, foi para executar os deveres do homem, foi para servir à função de um ser criado e foi algo que o homem devia fazer. Entretanto, as palavras e a obra de Deus encarnado foram para executar Seu ministério. Embora a Sua forma externa fosse a de um ser criado, a Sua obra não foi executar a Sua função, mas o Seu ministério. O termo “dever” é usado em relação aos seres criados, ao passo que “ministério” é usado em relação à carne de Deus encarnado. Existe uma diferença essencial entre os dois; eles não são intercambiáveis. O trabalho do homem é apenas fazer seu dever, ao passo que a obra de Deus é gerenciar e executar Seu ministério. Portanto, embora muitos apóstolos tenham sido usados pelo Espírito Santo e muitos profetas estivessem cheios Dele, suas obras e palavras foram apenas para desempenhar o dever deles como seres criados. Suas profecias talvez tenham excedido o caminho da vida falado por Deus encarnado e talvez a humanidade deles tenha até transcendido a de Deus encarnado, mas eles ainda estavam fazendo seu dever e não cumprindo um ministério. O dever do homem se refere à função do homem; é o que é alcançável pelo homem. Entretanto, o ministério executado por Deus encarnado está relacionado à Sua gestão e é inalcançável pelo homem. Seja falando, operando ou manifestando maravilhas, Deus encarnado está fazendo uma grande obra em meio a Sua gestão, e tal obra não pode ser feita pelo homem no lugar de Deus. A obra do homem é apenas fazer o seu dever como um ser

criado em dado estágio da obra de gerenciamento de Deus. Sem o gerenciamento de Deus, isto é, se o ministério de Deus encarnado se perdesse, o dever de um ser criado se perderia. A obra de Deus em executar Seu ministério é gerenciar o homem, ao passo que o desempenho do homem de seu dever é a realização da sua obrigação própria de atender as exigências do Criador, e não pode, de forma alguma, ser considerado a execução do ministério da pessoa. Para a essência inerente de Deus — para Seu Espírito — a obra de Deus é Seu gerenciamento, mas para Deus encarnado, que veste a forma externa de um ser criado, Sua obra é a execução do Seu ministério. Qualquer obra que Ele faça é para executar Seu ministério; tudo que o homem pode fazer é dar o melhor de si dentro do âmbito da gestão de Deus e sob a Sua orientação.

Extraído de ‘A diferença entre o ministério de Deus encarnado e o dever do homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 161

Na Era da Graça, Jesus também falou muitas palavras e fez muita obra. Como Ele foi diferente de Isaías? Como Ele foi diferente de Daniel? Ele foi um profeta? Por que se diz que Ele é o Cristo? Quais são as diferenças entre eles? Eram todos homens que falavam palavras e suas palavras pareciam mais ou menos as mesmas para o homem. Todos falavam palavras e faziam a obra. Os profetas do Antigo Testamento falaram profecias e, similarmente, Jesus também. Por que isso é assim? A distinção aqui é baseada na natureza da obra. Para discernir essa questão, você não deve considerar a natureza da carne, nem deveria considerar a profundidade ou a superficialidade das palavras deles. Você sempre deve primeiro considerar o trabalho deles e os efeitos que seu trabalho alcança no homem. As profecias faladas pelos profetas, na época, não supriam a vida do homem, e as inspirações recebidas por aqueles como Isaías e Daniel eram apenas profecias e não o caminho da vida. Se não fosse a revelação direta de Jeová, ninguém poderia ter feito essa obra, a qual não é possível para os mortais. Jesus também falou muitas palavras, mas tais palavras eram o caminho de vida pelo qual o homem poderia encontrar uma senda para a prática. O que quer dizer que, primeiro, Ele pôde suprir a vida do homem, pois Jesus é vida; segundo, Ele pôde reverter os desvios do homem; terceiro, a Sua obra pôde suceder a de Jeová para continuar a era; quarto, Ele pôde compreender as necessidades no interior do homem e entender o que falta ao homem; quinto, Ele pôde introduzir uma nova era e concluir a antiga. É por isso que Ele é chamado de Deus e Cristo; não só é diferente de Isaías, mas também de todos os outros profetas. Tome Isaías como comparação para a obra dos profetas. Primeiro, ele não pôde suprir a vida do homem; segundo, ele não pôde introduzir uma nova era. Ele

estava trabalhando sob a liderança de Jeová e não para introduzir uma nova era. Terceiro, as palavras que ele falou eram difíceis para ele mesmo entender. Ele estava recebendo revelações diretamente do Espírito de Deus, e os outros não entenderiam, mesmo depois de tê-las escutado. Essas poucas coisas, por si só, são suficientes para provar que suas palavras não passavam de profecias, não eram mais que um aspecto da obra feita no lugar de Jeová. Ele não pôde, no entanto, representar Jeová completamente. Ele era o servo de Jeová, um instrumento na obra de Jeová. Ele estava apenas fazendo a obra dentro da Era da Lei e dentro da extensão da obra de Jeová; ele não operou além da Era da Lei. Inversamente, a obra de Jesus era diferente. Ele ultrapassou o escopo da obra de Jeová; Ele operou como Deus encarnado e passou pela crucificação a fim de redimir toda a humanidade. O que quer dizer que Ele realizou nova obra fora da obra feita por Jeová. Essa foi a introdução de uma nova era. Além disso, Ele foi capaz de falar daquilo que o homem não podia alcançar. Sua obra foi uma obra dentro do gerenciamento de Deus e envolveu toda a humanidade. Ele não operou somente em uns poucos homens, nem liderar um número limitado de homens era a Sua obra. Quanto a como Deus foi encarnado como homem, como o Espírito deu revelações naquele tempo e como o Espírito desceu sobre um homem para fazer a obra — essas são questões que o homem não pode ver nem tocar. É totalmente impossível que essas verdades sirvam de prova de que Ele é Deus encarnado. Sendo assim, a distinção só pode ser feita entre as palavras e a obra de Deus, que são tangíveis ao homem. Somente isso é real. Isso é porque as questões do Espírito não são visíveis para você e são claramente conhecidas apenas pelo Próprio Deus, nem mesmo a carne de Deus em pessoa conhece tudo; você só pode verificar se Ele é Deus pela obra que fez. A partir de Sua obra, pode-se ver que, primeiro, Ele é capaz de inaugurar uma nova era; segundo, Ele é capaz de suprir a vida do homem e mostrar ao homem o caminho a seguir. Isso é suficiente para estabelecer que Ele é o Próprio Deus. No mínimo, a obra que Ele faz pode representar totalmente o Espírito de Deus, e de tal obra pode-se ver que o Espírito de Deus está dentro Dele. Como a obra feita por Deus encarnado foi principalmente introduzir uma nova era, liderar uma nova obra e revelar um novo reino, essas coisas por si só são suficientes para estabelecer que Ele é o Próprio Deus. Isso, portanto, O diferencia de Isaías, de Daniel e dos outros grandes profetas. Isaías, Daniel e os outros eram todos de uma classe de homens altamente instruídos e cultos; eles eram homens extraordinários sob a liderança de Jeová. A pessoa de Deus encarnado também era instruída e não carecia de senso, mas Sua humanidade era particularmente normal. Ele era um homem comum e o olho nu não conseguia discernir qualquer humanidade especial Nele nem detectar qualquer coisa em Sua humanidade que fosse diferente da

dos outros. Ele não era, de forma alguma, sobrenatural nem único, e Ele não possuía nenhuma educação, conhecimento ou teoria superiores. A vida da qual Ele falou e a senda que Ele seguiu não foram ganhas por meio de teoria, por meio de conhecimento, por meio de experiência de vida, nem por meio de educação familiar. Pelo contrário, elas eram a obra direta do Espírito, que é a obra da carne em pessoa. É porque o homem tem grandes noções de Deus e principalmente porque essas noções são feitas de um excesso de elementos vagos e sobrenaturais que, aos olhos do homem, um Deus normal com fraqueza humana, que não pode operar sinais e maravilhas, certamente não é Deus. Não são essas as noções errôneas do homem? Se a pessoa de Deus encarnado não era um homem normal, então como se poderia dizer que Ele Se tornou carne? Ser da carne é ser um homem comum e normal; se Ele tivesse sido um ser transcendente, então não teria sido da carne. Para provar que Ele é da carne, Deus encarnado precisou possuir a carne normal. Isso era simplesmente para completar o significado da encarnação. No entanto, esse não foi o caso dos profetas e dos filhos do homem. Eles eram homens dotados usados pelo Espírito Santo; aos olhos do homem, sua humanidade era particularmente grandiosa, e eles desempenhavam muitos atos que ultrapassavam a humanidade normal. Por essa razão, o homem os considerava como Deus. Agora, todos vocês devem entender isso claramente, pois essa tem sido a questão mais facilmente confundida por todos os homens nas eras passadas. Além disso, a encarnação é a mais misteriosa de todas as coisas, e Deus encarnado é o mais difícil para o homem aceitar. O que Eu digo os leva a cumprir sua função e a entender o mistério da encarnação. Tudo isso está relacionado com o gerenciamento de Deus, com as visões. Sua compreensão disso será mais benéfica para ganhar conhecimento das visões, isto é, a obra de gerenciamento de Deus. Dessa forma, vocês também obterão muita compreensão do dever que diferentes tipos de pessoas devem desempenhar. Embora essas palavras não mostrem diretamente o caminho a vocês, elas ainda são de grande ajuda para a sua entrada, pois suas vidas, no momento, carecem muito de visões e isso se tornará um obstáculo significativo que impedirá sua entrada. Se vocês não forem capazes de entender essas questões, não haverá motivação impulsionando a sua entrada. E como tal busca pode capacitá-los para que cumpram melhor o seu dever?

Extraído de 'A diferença entre o ministério de Deus encarnado e o dever do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 162

Algumas pessoas perguntarão: "Qual é a diferença entre a obra feita pelo Deus encarnado e a dos profetas e apóstolos do passado? Davi também foi chamado de

Senhor, como também o foi Jesus; embora a obra que fizeram fosse diferente, eles eram chamados da mesma coisa. Diga-me, por que suas identidades não eram as mesmas? O que João testemunhou foi uma visão, que também veio do Espírito Santo, e ele pôde proferir as palavras que o Espírito Santo pretendia dizer; por que a identidade de João era diferente da de Jesus?” As palavras proferidas por Jesus conseguiram representar plenamente a Deus e representaram plenamente a obra de Deus. O que João viu foi uma visão e ele foi incapaz de representar completamente a obra de Deus. Por que João, Pedro e Paulo proferiram muitas palavras — como o fez Jesus — mas não tinham a mesma identidade de Jesus? É principalmente porque a obra que fizeram foi diferente. Jesus representou o Espírito de Deus e era o Espírito de Deus operando diretamente. Ele fez a obra da nova era, a obra que ninguém havia feito antes. Ele abriu um novo caminho, representou a Jeová e representou o Próprio Deus, enquanto que no caso de Pedro, Paulo e Davi, independentemente de como fossem chamados, representavam apenas a identidade de uma criatura de Deus, e foram enviados por Jesus ou por Jeová. Portanto, não importa quantas obras fizeram, por maiores que fossem os milagres realizados, eles ainda eram criaturas de Deus e incapazes de representar o Espírito de Deus. Trabalharam em nome de Deus ou trabalharam depois de serem enviados por Deus; além disso, trabalharam nas eras iniciadas por Jesus ou Jeová e não fizeram outro trabalho. Eram, afinal de contas, apenas criaturas de Deus. No Antigo Testamento, muitos profetas proferiram previsões ou escreveram livros de profecia. Ninguém disse que eram Deus, mas assim que Jesus começou a operar, o Espírito de Deus deu testemunho Dele como Deus. Por quê? A essas alturas você já deve saber! Antes, os apóstolos e profetas escreveram várias epístolas e fizeram muitas profecias. Mais tarde, as pessoas escolheram algumas delas para colocar na Bíblia, e algumas foram perdidas. Já que há pessoas que dizem que tudo o que falam vem do Espírito Santo, por que algumas são consideradas boas e outras ruins? E por que algumas foram escolhidas e outras não? Se fossem de fato as palavras ditas pelo Espírito Santo, seria necessário que as pessoas as escolhessem? Por que os relatos das palavras proferidas por Jesus e a obra que Ele fez diferem em cada um dos quatro evangelhos? Isso não é culpa de quem os registrou? Algumas pessoas perguntarão: “Uma vez que as epístolas escritas por Paulo e outros autores do Novo Testamento e a obra que fizeram surgiram em parte da vontade do homem e foram adulteradas pelas noções do homem, não existe impureza humana nas palavras que Tu (Deus) proferes hoje? Elas realmente não contêm nenhuma das noções do homem?” Este estágio da obra feita por Deus é completamente diferente da obra feita por Paulo e pelos muitos apóstolos e profetas. Não apenas há uma diferença de identidade, mas, principalmente, uma diferença na obra que é realizada. Depois que

Paulo foi derrubado e caiu diante do Senhor, ele foi guiado pelo Espírito Santo para realizar a obra, e ele se tornou alguém que tinha sido enviado. Portanto, ele escreveu epístolas às igrejas, e todas essas epístolas seguiram os ensinamentos de Jesus. Paulo foi enviado pelo Senhor para trabalhar em nome do Senhor Jesus, mas quando o Próprio Deus veio, Ele não trabalhou em nome algum, e representou somente o Espírito de Deus em Sua obra. Deus veio para fazer Sua obra diretamente: Ele não foi aperfeiçoado pelo homem, e Sua obra não foi realizada com base nos ensinamentos de homem nenhum. Neste estágio da obra, Deus não lidera falando de Suas experiências pessoais, ao contrário, realiza Sua obra diretamente, de acordo com o que Ele tem. Por exemplo, a provação dos servidores, o tempo de castigo, a provação da morte, o tempo de amar a Deus... Tudo isso é uma obra que nunca foi feita antes, e é uma obra que é da era atual, e não das experiências do homem. Nas palavras que proferi, quais são as experiências do homem? Elas não vêm todas diretamente do Espírito e não são emitidas pelo Espírito? É só que o seu calibre é tão fraco que você não consegue enxergar a verdade! O caminho de vida prático de que falo é o de guiar o caminho, e ele nunca foi proferido por ninguém antes, nem ninguém jamais vivenciou esse caminho, ou conheceu essa realidade. Antes de Eu proferir estas palavras, ninguém jamais as havia falado. Ninguém nunca havia falado de tais experiências, nem nunca haviam falado de tais detalhes, e, além disso, ninguém jamais havia apontado tais estados para revelar essas coisas. Ninguém jamais liderou o caminho que Eu lidero hoje, e se fosse liderado pelo homem, então não seria um caminho novo. Considere Paulo e Pedro, por exemplo. Eles não tiveram suas próprias experiências antes de Jesus liderar a senda. Foi somente depois de Jesus liderar a senda que vivenciaram as palavras proferidas por Jesus e a senda conduzida por Ele; a partir disso, tiveram muitas experiências e escreveram as epístolas. E assim, as experiências do homem não são a mesma coisa que a obra de Deus, e a obra de Deus não se iguala ao conhecimento descrito pelas noções e experiências do homem. Eu tenho dito, repetidas vezes, que hoje estou conduzindo uma nova senda, e fazendo uma obra nova, e Minha obra e declarações são diferentes daquelas de João e de todos os outros profetas. Nunca Eu ganho experiências primeiro e depois falo sobre elas para vocês — este realmente não é o caso. Se fosse, isso não teria atrasado vocês muito tempo atrás? No passado, o conhecimento a respeito do qual muitos falavam também era exaltado, mas todas as suas palavras eram proferidas apenas com base naquelas das chamadas figuras espirituais. Eles não guiavam o caminho, mas baseavam-se em suas experiências derivadas do que tinham visto e de seu conhecimento. Algumas eram noções suas, algumas consistiam em experiências que eles haviam resumido. Hoje, a natureza de Minha obra é totalmente diferente da natureza da obra deles. Não vivenciei ser liderado

por outros, nem aceitei ser aperfeiçoado por outros. Além disso, tudo o que tenho dito e comunicado é diferente daquilo de qualquer outra pessoa, e isso nunca foi falado por mais ninguém. Hoje, independentemente de quem vocês são, seu trabalho é realizado com base nas palavras que Eu profiro. Sem essas declarações e obra, quem seria capaz de vivenciar essas coisas (a provação dos servidores, o tempo de castigo...), e quem seria capaz de falar de tal conhecimento? Você realmente é incapaz de enxergar isso? Não importa qual seja a etapa da obra, assim que Minhas palavras são proferidas, vocês começam a comunicar de acordo com Minhas palavras, e trabalham de acordo com elas, e esse não é um caminho que qualquer um de vocês pensou. Tendo chegado até aqui, você é incapaz de enxergar uma pergunta tão clara e simples? Não é um caminho que alguém inventou, nem é baseado em qualquer figura espiritual. É um novo caminho, e até mesmo muitas das palavras uma vez proferidas por Jesus não mais se aplicam. O que Eu falo é a obra de abrir uma nova época, e é uma obra que existe por si mesma; a obra que faço e as palavras que digo são todas novas. Essa não é a nova obra de hoje? A obra de Jesus também foi assim. Sua obra também era diferente daquela das pessoas no templo, diferia também da obra dos fariseus nem tinha qualquer semelhança com a obra feita por todo o povo de Israel. Depois de testemunhá-la, as pessoas não conseguiram se decidir: “Ela foi realmente feita por Deus?” Jesus não Se ateu à lei de Jeová; quando Ele veio ensinar o homem, tudo o que Ele disse era novo e diferente do que havia sido dito pelos antigos santos e profetas do Antigo Testamento e, por isso, as pessoas permaneceram incertas. É isso que faz o homem ser tão difícil de lidar. Antes de aceitar esta nova etapa da obra, o caminho no qual a maioria de vocês trilhou foi praticar e entrar no fundamento daquelas figuras espirituais. Mas a obra que faço hoje é muito diferente, por isso vocês são incapazes de decidir se ela está certa ou não. Não Me importo com o caminho que você trilhou antes, também não estou interessado em saber de quem era a “comida” que você comeu ou quem você considerava “pai”. Como vim e trouxe novas obras para guiar o homem, todos os que Me seguem devem agir de acordo com o que digo. Não importa quão poderosa seja a “família” da qual você veio, você deve Me seguir, não deve agir de acordo com suas práticas anteriores, seu “pai adotivo” deve renunciar e você deve comparecer perante seu Deus para buscar sua parte legítima. Sua totalidade está em Minhas mãos, e você não deve dedicar muita crença cega ao seu pai adotivo; ele não pode controlar você por completo. A obra de hoje é existe por si só. Obviamente, tudo o que digo hoje não se baseia em uma fundação do passado; é um novo começo, e se você diz que isso é criado pela mão do homem, então você é alguém tão cego a ponto de não haver salvação para você!

Palavras diárias de Deus Trecho 163

Isaías, Ezequiel, Moisés, Davi, Abraão e Daniel foram líderes ou profetas entre o povo escolhido de Israel. Por que eles não foram chamados de Deus? Por que o Espírito Santo não deu testemunho deles? Por que o Espírito Santo deu testemunho de Jesus assim que Ele iniciou Sua obra e começou a proferir Suas palavras? E por que o Espírito Santo não deu testemunho dos outros? Eles, homens que eram de carne, eram todos chamados de “Senhor”. Independentemente da denominação que recebiam, sua obra representa seu ser e substância, e seu ser e substância representam sua identidade. Sua substância não está relacionada às suas denominações; é representada pelo que expressaram e pelo que viveram. No Antigo Testamento, não havia nada fora do comum em ser chamado de Senhor, e uma pessoa poderia ser chamada de qualquer forma, mas sua substância e identidade inerentes eram imutáveis. Entre aqueles falsos cristos, falsos profetas e enganadores, também não há aqueles que são chamados de “Deus”? E por que eles não são Deus? Porque eles são incapazes de fazer a obra de Deus. Em suas raízes, eles são humanos, enganadores de pessoas, não Deus, e por isso eles não têm a identidade de Deus. Davi também não foi chamado de Senhor entre as doze tribos? Jesus também foi chamado de Senhor; por que Jesus só foi chamado de Deus encarnado? Jeremias também não foi conhecido como o Filho do homem? E Jesus não foi conhecido como o Filho do homem? Por que Jesus foi crucificado em nome de Deus? Não é porque Sua substância era diferente? Não é porque a obra que Ele fez era diferente? Um título importa? Embora Jesus também fosse chamado de o Filho do homem, Ele foi a primeira encarnação de Deus; Ele havia vindo para assumir o poder e realizar a obra da redenção. Isso prova que a identidade e a substância de Jesus eram diferentes das de outras pessoas que também eram chamadas de o Filho do homem. Hoje, quem dentre vocês se atreve a dizer que todas as palavras ditas por aqueles que foram usados pelo Espírito Santo vieram do Espírito Santo? Alguém se atreve a dizer essas coisas? Se você diz tais coisas, por que o livro de profecia de Esdras foi descartado, e por que a mesma coisa foi feita com os livros daqueles santos e profetas antigos? Se todos vieram do Espírito Santo, por que vocês ousam fazer escolhas tão caprichosas? Você está qualificado para escolher a obra do Espírito Santo? Muitas histórias de Israel também foram descartadas. E se você acredita que todos esses escritos do passado vieram do Espírito Santo, por que alguns dos livros foram descartados? Se todos vieram do Espírito Santo, todos deveriam ter sido guardados e enviados aos irmãos e irmãs das igrejas para serem lidos. Eles não deveriam ter sido escolhidos ou descartados pela

vontade humana; é errado fazer isso. Dizer que as experiências de Paulo e João estavam misturadas com suas percepções pessoais não significa que suas experiências e conhecimentos vieram de Satanás, mas apenas que continham coisas que vieram de suas experiências e percepções pessoais. O conhecimento deles estava alinhado com o pano de fundo de suas experiências reais à época, e quem poderia dizer com confiança que tudo veio do Espírito Santo? Se os quatro evangelhos vieram do Espírito Santo, por que Mateus, Marcos, Lucas e João disseram algo diferente sobre a obra de Jesus? Se vocês não acreditam nisso, então vejam os relatos na Bíblia sobre como Pedro negou ao Senhor três vezes: eles são todos diferentes, e cada qual tem suas próprias características. Muitos que são ignorantes dizem: “O Deus encarnado também é um homem, então, as palavras que Ele proferiu podem vir completamente do Espírito Santo? Se as palavras de Paulo e João estavam misturadas com a vontade humana, então, as palavras que Ele proferiu não estão realmente misturadas com a vontade humana?” As pessoas que dizem essas coisas são cegas e ignorantes! Leia atentamente os quatro evangelhos; leia o que eles registraram sobre as coisas que Jesus fez e as palavras que Ele proferiu. Cada relato é simplesmente diferente e cada um apresenta sua própria perspectiva. Se o que foi escrito pelos autores desses livros veio do Espírito Santo, tudo deveria ser igual e consistente. Então por que há discrepâncias? O homem não é extremamente tolo, ao ser incapaz de ver isso? Se for solicitado que você dê testemunho a Deus, que tipo de testemunho você pode dar? Pode tal modo de conhecer a Deus dar testemunho a Ele? Se outros lhe perguntarem: “Se os registros de João e Lucas foram mesclados com a vontade humana, então as palavras proferidas pelo Deus de vocês não se misturam com a vontade humana?”, você conseguiria dar uma resposta clara? Depois que Lucas e Mateus ouviram as palavras de Jesus e viram a obra Dele, falaram a partir de seu próprio conhecimento, na forma de reminiscências que detalhavam alguns dos fatos da obra realizada por Jesus. Você pode dizer que o conhecimento deles foi revelado completamente pelo Espírito Santo? Fora da Bíblia, existiram muitas figuras espirituais com conhecimento superior ao deles, por que, então, suas palavras não foram absorvidas pelas gerações posteriores? Também eles não foram usados pelo Espírito Santo? Saibam que na obra de hoje, não estou falando da Minha Própria percepção baseada no fundamento da obra de Jesus, nem estou falando do Meu Próprio conhecimento no contexto da obra de Jesus. Que obra fez Jesus naquele tempo? E que obra estou fazendo hoje? Não há precedentes para o que faço e digo. O caminho que trilho hoje nunca foi trilhado antes, nunca foi percorrido pelas pessoas de eras e gerações passadas. Hoje, ele foi lançado, e não é esta a obra do Espírito? Mesmo tendo sido a obra do Espírito Santo, todos os líderes do passado realizaram suas obras

em cima da fundação de outros; entretanto, a obra do Próprio Deus é diferente. O estágio da obra de Jesus era o mesmo: Ele inaugurou um novo caminho. Quando Ele veio, Ele pregou o evangelho do reino dos céus e disse que o homem deveria se arrepender e confessar. Depois que Jesus concluiu Sua obra, Pedro, Paulo e outros passaram a continuar a obra de Jesus. Depois que Jesus foi pregado na cruz e ascendeu ao céu, eles foram enviados pelo Espírito para disseminar o caminho da cruz. Embora as palavras de Paulo fossem exaltadas, elas também se baseavam no fundamento estabelecido pelo que Jesus disse, tal como paciência, amor, sofrimento, cobertura da cabeça, batismo ou outras doutrinas a serem seguidas. Tudo isso foi dito com base no fundamento das palavras de Jesus. Eles não foram capazes de abrir um novo caminho, pois eram todos homens usados por Deus.

Extraído de ‘Sobre denominações e identidade’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 164

Naquela época, as declarações e a obra de Jesus não se apegaram à doutrina, e Ele não realizou Sua obra de acordo com a obra da lei do Antigo Testamento. Ela foi executada de acordo com aquela que deveria ser feita na Era da Graça. Ele operou de acordo com a obra que Ele havia criado, de acordo com Seu Próprio plano e de acordo com Seu ministério; Ele não trabalhou de acordo com a lei do Antigo Testamento. Nada do que Ele fez foi de acordo com a lei do Antigo Testamento, e Ele não veio trabalhar para cumprir as palavras dos profetas. Cada estágio da obra de Deus não foi realizado expressamente para cumprir as predições dos profetas antigos, e Ele não veio para respeitar a doutrina ou deliberadamente realizar as previsões dos profetas antigos. No entanto, Suas ações não interromperam as previsões dos profetas antigos, nem perturbaram a obra que Ele havia feito anteriormente. O ponto saliente de Sua obra não era obedecer a nenhuma doutrina e, em vez disso, era fazer a obra que Ele Mesmo deveria fazer. Ele não era um profeta ou um vidente, mas sim um realizador que realmente veio para fazer a obra que deveria fazer, e veio para lançar Sua nova era e realizar Sua nova obra. Naturalmente, quando Jesus veio para fazer Sua obra, Ele também cumpriu muitas das palavras proferidas pelos antigos profetas no Antigo Testamento. Assim também a obra de hoje cumpriu as previsões dos antigos profetas do Antigo Testamento. É só que não levanto aquele “almanaque velho e amarelado”, só isso. Pois há mais trabalho que devo fazer, há mais palavras que devo proferir para vocês, e essa obra e essas palavras são de importância muito maior do que explicar passagens da Bíblia, porque obras como essa não têm grande significado ou valor para

vocês e não podem ajudá-los ou mudá-los. Pretendo fazer uma nova obra, mas não para cumprir qualquer passagem da Bíblia. Se Deus veio à terra apenas para cumprir as palavras dos antigos profetas da Bíblia, então quem é maior, Deus encarnado ou aqueles antigos profetas? Afinal das contas, os profetas são responsáveis por Deus ou Deus está no comando dos profetas? Como você explica essas palavras?

Extraído de 'Sobre denominações e identidade' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 165

Cada etapa da obra de Deus segue uma única e mesma corrente e, assim, no plano de gestão de seis mil anos de Deus, cada passo foi seguido de perto pelo próximo, desde a fundação do mundo até os dias de hoje. Se não houvesse ninguém para preparar o caminho, não haveria ninguém para vir depois; já que há aqueles que vêm depois, há aqueles que preparam o caminho. Desta forma, a obra foi repassada de um para outro, passo a passo. Um passo segue o outro, e sem alguém para abrir o caminho, seria impossível começar a obra, e Deus não teria meios para levar Sua obra adiante. Nenhum passo contradiz o outro, e cada um segue o outro em sequência para formar uma corrente; tudo isso é feito pelo mesmo Espírito. Mas, independentemente de alguém abrir o caminho ou exercer a obra de outro, isso não determina sua identidade. Não é verdade? João abriu o caminho e Jesus continuou sua obra, então isso prova que a identidade de Jesus é inferior à de João? Jeová realizou a Sua obra antes de Jesus, então você pode dizer que Jeová é maior que Jesus? Não importa se eles prepararam o caminho ou continuaram a obra de outros; o mais importante é a substância de Sua obra e a identidade que ela representa. Não é verdade? Como Deus pretendia trabalhar entre os homens, Ele teve que levantar aqueles que poderiam fazer a obra de preparar o caminho. Quando João tinha apenas começado a pregar, ele disse: "Preparai o caminho do Senhor, endireitai as Suas veredas." "Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus". Ele disse isso desde o início, e por que ele foi capaz de dizer estas palavras? Com relação à ordem em que essas palavras foram ditas, foi João quem primeiro proferiu o evangelho do reino dos céus, e Jesus foi quem proferiu depois. De acordo com as noções do homem, foi João quem abriu o novo caminho e assim, é claro, João foi maior do que Jesus. Mas João não disse que ele era Cristo, e Deus não deu testemunho dele como o amado Filho de Deus, mas apenas o usou para abrir e preparar o caminho para o Senhor. Ele abriu o caminho para Jesus, mas não pôde trabalhar em nome de Jesus. Todo o trabalho do homem também foi mantido pelo Espírito Santo.

Na era do Antigo Testamento, foi Jeová quem liderou o caminho e a obra de Jeová representou toda a era do Antigo Testamento e toda a obra realizada em Israel. Moisés meramente sustentou essa obra na terra, e seus trabalhos são considerados a cooperação providenciada pelo homem. À época, foi Jeová quem falou, convocando Moisés e Ele levantou Moisés dentre o povo de Israel e fez com que ele conduzisse o povo ao deserto e depois para Canaã. Esta não foi a obra do próprio Moisés, mas uma que foi dirigida pessoalmente por Jeová, portanto Moisés não pode ser chamado de Deus. Moisés também estabeleceu a lei, mas essa lei foi decretada pessoalmente por Jeová. Só que Ele fez Moisés expressá-la. Jesus também fez mandamentos, Ele aboliu a lei do Antigo Testamento e estabeleceu os mandamentos para a nova era. Por que Jesus é o Próprio Deus? Porque existe uma diferença. À época, a obra feita por Moisés não representava a era, nem abriu um novo caminho; ele foi dirigido por Jeová e era meramente alguém que era usado por Deus. Quando Jesus veio, João já havia dado um passo para abrir o caminho e começado a disseminar o evangelho do reino dos céus (o Espírito Santo havia começado isso). Quando Jesus veio, Ele realizou Sua própria obra diretamente, mas havia uma grande diferença entre Sua obra e a obra de Moisés. Isaías também proferiu muitas profecias, mas por que ele não era o Próprio Deus? Jesus não proferiu tantas profecias, mas por que Ele era o Próprio Deus? Ninguém se atrevia a dizer que a obra de Jesus naquela época veio toda do Espírito Santo, nem ousaram dizer que tudo veio da vontade do homem, nem que foi totalmente a obra do Próprio Deus. O homem não tinha como analisar tais coisas. Pode-se dizer que Isaías fez tal obra e proferiu tais profecias, e todas elas vieram do Espírito Santo; não vieram diretamente do próprio Isaías, mas foram revelações de Jeová. Jesus não fez uma obra muito extensiva, e não proferiu muitas palavras, nem proferiu muitas profecias. Para o homem, Sua pregação não parecia muito exaltada, mas Ele era o Próprio Deus, e o homem não pode explicar isso. Ninguém jamais acreditou em João, Isaías ou Davi, e ninguém jamais os chamou de Deus, ou o Deus Davi, o Deus João; ninguém nunca falou assim, e somente Jesus já foi chamado de Cristo. Essa classificação é feita de acordo com o testemunho de Deus, a obra que Ele empreendeu e o ministério que Ele realizou. Com relação aos grandes homens da Bíblia — Abraão, Davi, Josué, Daniel, Isaías, João e Jesus — através da obra que fizeram, você consegue distinguir quem é o Próprio Deus, e que tipos de pessoas são profetas e quais são os apóstolos. Quem foi usado por Deus e quem foi o Próprio Deus são diferenciados e determinados pela substância e pelo tipo de obra que fizeram. Se você não consegue fazer essa distinção, isso prova que você não sabe o que significa crer em Deus. Jesus é Deus porque Ele proferiu tantas palavras, e fez tanto trabalho, em particular Sua demonstração de muitos milagres. Da mesma forma, João

também trabalhou muito e proferiu muitas palavras, assim como Moisés; por que eles não foram chamados de Deus? Adão foi criado diretamente por Deus; por que ele não foi chamado de Deus, em vez de ser chamado de criatura? Se alguém lhe dissesse: “Hoje, Deus fez tanto trabalho e proferiu tantas palavras; Ele é o Próprio Deus. Então, uma vez que Moisés proferiu tantas palavras, ele também deve ter sido o Próprio Deus!”, você deve perguntar a eles em retorno: “Naquele tempo, por que Deus deu testemunho de Jesus, e não a João, como o Próprio Deus? João não veio antes de Jesus? Qual foi maior, a obra de João ou a de Jesus? Para o homem, a obra de João parece maior que a de Jesus, mas por que o Espírito Santo deu testemunho de Jesus, e não de João?” A mesma coisa está acontecendo hoje! Na época, quando Moisés liderou o povo de Israel, Jeová falou com ele de dentre as nuvens. Moisés não falou diretamente, mas foi guiado diretamente por Jeová. Essa foi a obra da Israel do Antigo Testamento. Dentro de Moisés não havia o Espírito nem o ser de Deus. Ele não podia fazer essa obra, portanto, há uma grande diferença entre o trabalho feito por ele e a obra feita por Jesus. E isso é porque a obra que fizeram era diferente! É possível discernir entre alguém usado por Deus, um profeta, um apóstolo, ou o Próprio Deus pela natureza de sua obra, e isso dará fim às suas dúvidas. Na Bíblia está escrito que somente o Cordeiro pode abrir os sete selos. Através dos tempos, tem havido muitos expositores das escrituras entre essas grandes figuras, e por isso você pode dizer que eles são todos do Cordeiro? Você pode dizer que todas as suas explicações vêm de Deus? Eles são meramente expositores; eles não têm a identidade do Cordeiro. Como eles poderiam ser dignos de abrir os sete selos? É verdade que “Somente o Cordeiro pode abrir os sete selos”, mas Ele não vem apenas para abrir os sete selos; essa obra não é necessária, ela é feita incidentalmente. Ele é perfeitamente claro sobre Sua Própria obra; é necessário que Ele passe muito tempo interpretando as escrituras? A “Era do Cordeiro que interpreta as Escrituras” deve ser acrescentada aos seis mil anos de obra? Ele vem para fazer uma nova obra, mas também faz algumas revelações sobre a obra de tempos passados, fazendo com que as pessoas entendam a verdade de seis mil anos de obra. Não há necessidade de explicar muitas passagens da Bíblia; é a obra de hoje que é fundamental, que é importante. Você deve saber que Deus não vem especialmente para quebrar os sete selos, mas para fazer a obra da salvação.

Extraído de ‘Sobre denominações e identidade’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 166

Na Era da Graça, João preparou o caminho para Jesus. João não poderia fazer a obra do Próprio Deus, mas simplesmente cumpriu o dever do homem. Embora João fosse o precursor do Senhor, ele não podia representar Deus; ele era apenas um homem usado pelo Espírito Santo. Depois que Jesus foi batizado, o Espírito Santo desceu sobre Ele como uma pomba. A partir daí, Ele começou a Sua obra, isto é, Ele começou a realizar o ministério de Cristo. Foi por isso que Ele assumiu a identidade de Deus, porque Ele veio de Deus. Não importa como era Sua fé antes disso — talvez fosse fraca algumas vezes ou forte outras vezes — tudo isso era Sua vida humana normal antes de realizar Seu ministério. Depois de ter sido batizado (isto é, ungido), o poder e a glória de Deus estavam com Ele imediatamente, e assim começou a realizar Seu ministério. Ele podia fazer sinais e maravilhas, realizar milagres, Ele tinha poder e autoridade, pois operava diretamente da parte do Próprio Deus; Ele fez a obra do Espírito em Seu lugar e expressou a voz do Espírito. Portanto, Ele era o Próprio Deus. Isso é incontestável. João foi alguém que foi usado pelo Espírito Santo. Ele não podia representar Deus e não era possível que ele representasse Deus. Se ele o tivesse desejado fazer, o Espírito Santo não o teria permitido, pois ele não podia fazer a obra que o Próprio Deus pretendia realizar. Talvez houvesse muito nele que era da vontade humana ou houvesse algo distorcido; em nenhuma circunstância ele poderia representar Deus. Seus erros e incorreções representavam somente a si mesmo, mas sua obra era representativa do Espírito Santo. Mesmo assim, você não pode dizer que todo ele representava Deus. Poderiam sua distorção e incorreções representar Deus também? Ser incorreto ao representar o homem é normal, mas se ele tivesse distorções ao representar Deus, isso não desonraria a Deus? Não seria uma blasfêmia contra o Espírito Santo? O Espírito Santo não permite levianamente que o homem tome o lugar de Deus, mesmo que seja exaltado pelos outros. Se ele não fosse Deus, então seria incapaz de permanecer firme no fim. O Espírito Santo não permite que o homem represente Deus como apraz ao homem! Por exemplo, foi o Espírito Santo quem deu testemunho a João e também foi o Espírito Santo quem o revelou como o que prepararia o caminho para Jesus, mas a obra feita nele pelo Espírito Santo tinha medida certa. Tudo o que foi requerido de João foi que ele fosse o pavimentador do caminho para Jesus, para preparar o caminho para Ele. Equivale a dizer que o Espírito Santo só sustentou seu trabalho de pavimentar o caminho e lhe permitiu apenas fazer esse trabalho e nenhum outro trabalho. João representava Elias e, ele representava um profeta que pavimentou o caminho. Isso foi sustentado pelo Espírito Santo; enquanto o seu trabalho fosse pavimentar o caminho, o Espírito Santo o sustentaria. No entanto, se ele afirmasse ser o Próprio Deus e viesse a concluir a obra de redenção, o Espírito Santo teria tido que discipliná-lo. Não importa

quão grande fosse o trabalho de João, e muito embora fosse sustentado pelo Espírito Santo, seu trabalho não era sem limites. É realmente verdade que seu trabalho era sustentado pelo Espírito Santo, mas o poder que lhe foi outorgado naquele tempo estava limitado a pavimentar o caminho. Ele não podia, de forma alguma, fazer qualquer outro trabalho, porque ele era apenas o João que pavimentava o caminho, e não Jesus. Portanto, o testemunho do Espírito Santo é fundamental, mas o trabalho que o Espírito Santo permite que homem faça é ainda mais crucial. João não tinha recebido um testemunho retumbante naquele tempo? Seu trabalho não foi igualmente grande? Mas o trabalho que ele realizou não poderia ultrapassar o de Jesus, porque ele não foi mais do que um homem usado pelo Espírito Santo e não podia diretamente representar Deus e, assim, o trabalho que fez foi limitado. Depois que terminou de realizar o trabalho de preparar o caminho, o Espírito Santo não sustentou mais o seu testemunho, não foi seguido de nenhum trabalho novo e partiu quando a obra do Próprio Deus começou.

Há alguns que estão possuídos por espíritos malignos e clamam vociferantemente: “Eu sou Deus!”. Mas, no fim, eles são revelados, porque estão errados no que representam. Eles representam Satanás e o Espírito Santo não lhes presta atenção. Por mais alto que você se exalte ou por mais forte que você grite, você ainda é um ser criado que pertence a Satanás. Eu nunca grito: “Eu sou Deus, Eu sou o amado Filho de Deus!”. Mas a obra que Eu realizo é a obra de Deus. Preciso gritar? Não há necessidade de exaltação. Deus faz a Sua obra Ele Mesmo e não necessita que o homem Lhe confira um status ou título honorífico: Sua obra representa Sua identidade e status. Antes de Seu batismo, Jesus não era o Próprio Deus? Não era a carne encarnada de Deus? Não é certo que não se pode dizer que Ele só Se tornou o único Filho de Deus depois que testificaram Dele? Já não havia um homem com o nome de Jesus muito antes que Ele começasse a Sua obra? Você não pode gerar novas sendas ou representar o Espírito. Você não pode expressar a obra do Espírito ou as palavras que Ele profere. Você é incapaz de fazer a obra do Próprio Deus, e a do Espírito, também não. A sabedoria, a maravilha e a insondabilidade de Deus e a plenitude do caráter pelo qual Deus castiga o homem — todas essas estão além de sua capacidade de expressar. Portanto, seria inútil tentar afirmar ser Deus; você teria apenas o nome, mas nada da substância. O Próprio Deus veio, mas ninguém O reconhece, mesmo assim Ele continua em Sua obra e a faz representando o Espírito. Se você O chama de homem, Deus, o Senhor ou Cristo, ou O chama de irmã, não importa. Mas a obra que Ele faz é a do Espírito e representa a obra do Próprio Deus. Ele não Se importa com o nome pelo qual o homem O chama. Pode o nome determinar Sua obra? Independentemente do que você O chame, no que se refere

a Deus, Ele é a carne encarnada do Espírito de Deus; Ele representa o Espírito e é aprovado por Ele. Se você é incapaz de abrir caminho para uma nova era ou de fazer terminar a era antiga, ou de introduzir uma nova era ou de fazer uma nova obra, então você não pode ser chamado de Deus!

Extraído de 'O mistério da encarnação (1)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 167

Até mesmo um homem que é usado pelo Espírito Santo não pode representar o Próprio Deus. Isso não é só dizer que tal homem não pode representar Deus, mas, também, que o trabalho que realiza não pode diretamente representar Deus. Em outras palavras, a experiência humana não pode ser colocada diretamente dentro do gerenciamento de Deus e ela não pode representar a gestão de Deus. A obra que o Próprio Deus faz é inteiramente a obra que Ele pretende fazer em Seu próprio plano de gerenciamento e diz respeito ao grande gerenciamento. O trabalho feito pelo homem consiste em suprir a sua experiência individual. Consiste em encontrar uma nova senda de experiência além daquela trilhada pelos que o precederam e em liderar seus irmãos sob a direção do Espírito Santo. O que essas pessoas suprem é a sua experiência individual ou escritos espirituais das pessoas espirituais. Embora essas pessoas sejam usados pelo Espírito Santo, o trabalho que fazem não se relaciona à grande obra de gerenciamento no plano dos seis mil anos. São meramente aquelas que foram elevadas pelo Espírito Santo em épocas diferentes para liderar as pessoas na corrente do Espírito Santo, até que tenham cumprido suas funções ou suas vidas cheguem ao final. O trabalho que eles fazem é apenas para preparar uma senda apropriada para o Próprio Deus ou para continuar um certo aspecto da gestão do Próprio Deus na terra. Por si mesmas, essas pessoas são incapazes de realizar a obra maior de Sua gestão, nem podem abrir novos caminhos, muito menos pode qualquer um deles concluir toda a obra de Deus da era passada. Portanto, o trabalho que fazem representa apenas um ser criado realizando sua função e não pode representar o Próprio Deus realizando Seu ministério. Isto é porque o trabalho que eles fazem é diferente do que é feito pelo Próprio Deus. A obra de introduzir uma nova era não é algo que pode ser feito pelo homem no lugar de Deus. Não pode ser realizada por ninguém mais a não ser o Próprio Deus. Todo o trabalho feito pelo homem consiste em cumprir seu dever como ser criado e é feito quando ele é movido ou esclarecido pelo Espírito Santo. A orientação que tais pessoas proveem consiste inteiramente em mostrar a senda da prática na vida diária e como o homem deveria agir em harmonia com a vontade de Deus. O trabalho do homem nem

envolve a gestão de Deus nem representa a obra do Espírito. Como exemplo, a obra de Witness Lee e de Watchman Nee era a de mostrar o caminho. Seja o caminho novo ou antigo, o trabalho tinha como premissa o princípio de permanecer dentro da Bíblia. Se fosse para restaurar a igreja local ou construir a igreja local, o trabalho deles tinha a ver com estabelecer igrejas. O trabalho que fizeram deu continuidade à obra que Jesus e Seus apóstolos tinham deixado sem terminar ou não tinham desenvolvido mais na Era da Graça. O que fizeram em seu trabalho foi restaurar o que Jesus havia pedido, em Sua obra primitiva, das gerações que viessem depois Dele, tal como manter suas cabeças cobertas, receber o batismo, partir o pão ou tomar o vinho. Poder-se-ia dizer que o seu trabalho era ater-se à Bíblia e buscar sendas dentro da Bíblia. Eles não fizeram nenhum avanço novo de qualquer tipo. Portanto, pode-se ver no trabalho deles apenas a descoberta de novos caminhos dentro da Bíblia, assim como uma prática melhor e mais realista. Mas não se pode achar no trabalho deles a atual vontade de Deus, muito menos encontrar a nova obra que Deus planeja fazer nos últimos dias. Isto ocorre porque a senda que trilharam ainda era a antiga — não houve qualquer renovação nem progresso. Eles continuaram a se agarrar ao fato da crucificação de Jesus, a observar a prática de pedir às pessoas que se arrependessem e confessassem seus pecados, a acatar os ditos que aquele que perseverar até o fim será salvo e que o homem é o cabeça da mulher, e que a mulher deve obedecer ao seu marido e, mais ainda, a noção tradicional de que as irmãs não podem pregar e só podem obedecer. Se tal modo de liderança continuasse a ser observado, o Espírito Santo jamais teria sido capaz de executar obra nova, de libertar as pessoas da doutrina ou de guiá-los para um reino de liberdade e de beleza. Portanto, esta etapa da obra que muda a era deve ser feita e falada pelo Próprio Deus; de outra forma, nenhum homem pode fazê-lo em Seu lugar. Até aqui, toda a obra do Espírito Santo fora desta corrente chegou a uma paralisação e aqueles que eram usados pelo Espírito Santo perderam o rumo. Portanto, uma vez que o trabalho das pessoas usadas pelo Espírito Santo é diferente da obra do Próprio Deus, suas identidades e os sujeitos em nome de quem agem são semelhantemente diferentes. Isso é assim porque a obra que o Espírito Santo pretende fazer é diferente, e por conta disso, aos que semelhantemente trabalham são conferidos status e identidades diferentes. As pessoas usadas pelo Espírito Santo também podem fazer algum trabalho que é novo e também podem eliminar algum trabalho realizado na era anterior, mas o que eles fazem não pode expressar o caráter e a vontade de Deus na nova era. Eles trabalham apenas para retirar a obra da era anterior, não para fazer uma nova obra com o propósito de representar diretamente o caráter do Próprio Deus. Assim, não importa quantas práticas antiquadas eles consigam abolir ou quantas práticas novas possam introduzir, eles ainda

representam o homem e os seres criados. Quando, porém, o Próprio Deus executa a obra, Ele não declara abertamente a abolição das práticas da era antiga nem diretamente declara o início de uma nova era. Ele é direto e objetivo em Sua obra. Ele é direto ao realizar a obra que pretende fazer; isto é, Ele expressa diretamente a obra que realizou, diretamente faz Sua obra como pretendida originalmente, expressando Seu ser e caráter. Da forma como o homem vê, Seu caráter e também Sua obra são diferentes daqueles das eras passadas. Entretanto, da perspectiva do Próprio Deus, isso é apenas uma continuação e desenvolvimento posterior de Sua obra. Quando o Próprio Deus opera, Ele expressa Sua palavra e diretamente realiza a nova obra. Em contraste, quando o homem trabalha, é por meio de deliberação e estudo ou é uma extensão do conhecimento e uma sistematização da prática fundamentados no trabalho dos outros. Equivale a dizer que a essência do trabalho feito pelo homem é seguir uma ordem estabelecida e “trilhar as velhas sendas com sapatos novos”. Isso significa que até a senda trilhada pelas pessoas usadas pelo Espírito Santo é construída sobre aquela que o Próprio Deus lançou. Assim, ao final de contas, o homem ainda é homem e Deus ainda é Deus.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 168

João nasceu por uma promessa, muito como Isaque nasceu a Abraão. Ele pavimentou um caminho para Jesus e realizou muito trabalho, mas ele não era Deus. Em vez disso, ele era um dos profetas, porque ele somente pavimentou o caminho para Jesus. Seu trabalho também foi grande e só depois que ele preparou o caminho foi que Jesus oficialmente começou a Sua obra. Em essência, ele simplesmente trabalhou para Jesus e seu trabalho foi a serviço da obra de Jesus. Depois que ele terminou de pavimentar o caminho, Jesus começou Sua obra, obra que era mais nova, mais concreta e mais detalhada. João fez apenas a porção inicial da obra; a maior parte da nova obra foi feita por Jesus. João fez nova obra também, mas não foi ele que introduziu a nova era. João nasceu de uma promessa e seu nome foi dado por um anjo. Naquele momento, alguns quiseram dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias, mas sua mãe se manifestou dizendo: “O menino não poderá ter esse nome. Ele será chamado de João”. Isso tudo foi a mando do Espírito Santo. Jesus também recebeu Seu nome a mando do Espírito Santo e Ele nasceu do Espírito Santo e foi prometido pelo Espírito Santo. Jesus era Deus, Cristo e o Filho do Homem. A obra de João também foi grandiosa, mas por que não foi chamado de Deus? Exatamente qual era a diferença entre a obra feita por Jesus e a feita

por João? A única razão foi que João foi quem preparou o caminho para Jesus? Ou porque isso tinha sido predestinado por Deus? Embora João também dissesse: “Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus”, e também pregasse o evangelho do reino dos céus, seu trabalho não foi desenvolvido além disso e constituiu apenas um começo. Em contraste, Jesus introduziu uma nova era e trouxe fim à antiga, mas Ele também cumpriu a lei do Antigo Testamento. A obra que Ele fez foi maior do que a de João e, além do mais, Ele veio para redimir toda a humanidade — Ele cumpriu aquela etapa da obra. João só preparou o caminho. Embora seu trabalho tivesse sido grande, proferisse muitas palavras e fossem numerosos os discípulos que o seguiam, seu trabalho não fez mais do que trazer para o homem um novo começo. Os homens nunca receberam dele a vida, o caminho ou verdades mais profundas e nem ganharam, por intermédio dele, uma compreensão da vontade de Deus. João foi um grande profeta (Elias) que inaugurou um novo terreno para a obra de Jesus e preparou os escolhidos; ele foi o precursor da Era da Graça. Tais assuntos não podem ser discernidos simplesmente pela observação de suas aparências humanas normais. Isso é ainda mais adequado porque João realizou um trabalho muito grandioso e, além do mais, ele recebeu a promessa do Espírito Santo e seu trabalho foi sustentado pelo Espírito Santo. Sendo assim, é somente por meio da obra que eles fazem que se pode distinguir entre as suas respectivas identidades, pois não há como determinar a substância de um homem a partir de sua aparência externa, nem há como o homem garantir o que é o testemunho verdadeiro do Espírito Santo. O trabalho feito por João e a obra feita por Jesus eram diferentes e de naturezas distintas. É a partir disso que se pode determinar se João era ou não Deus. A obra de Jesus foi começar, continuar, concluir e completar. Ele executou cada um desses passos, enquanto o trabalho de João não foi mais do que fazer um começo. No princípio, Jesus divulgou o evangelho e pregou o caminho do arrependimento, depois continuou batizando homens, curando os enfermos e expulsando demônios. No final, Ele redimiou a humanidade do pecado e completou a Sua obra para a era inteira. Ele também foi por todos os lugares, pregando ao homem e divulgando o evangelho do reino dos céus. Nesse sentido, Ele e João foram semelhantes, com a diferença de que Jesus introduziu uma nova era e trouxe a Era da Graça para o homem. De Sua boca veio a palavra sobre o que o homem deveria praticar e o caminho que o homem deveria seguir na Era da Graça, e no fim, Ele terminou a obra de redenção. Tal obra jamais poderia ter sido executada por João. Assim, foi Jesus quem fez a obra do Próprio Deus e é Ele que é o Próprio Deus e diretamente representa Deus. As noções do homem dizem que aqueles que nasceram pela promessa, que nasceram do Espírito, que foram sustentados pelo Espírito Santo e que abriram novos caminhos são Deus. De

acordo com essa forma de pensar, João também seria Deus e Moisés, Abraão e Davi... também seriam todos Deus. Isso não é uma grande piada?

Extraído de 'O mistério da encarnação (1)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 169

Alguns se perguntam: "Por que a era deve ser iniciada pelo Próprio Deus? Um ser criado não pode assumir Seu lugar?" Vocês estão todos cientes de que Deus Se torna carne expressamente com o propósito de introduzir uma nova era e, é claro, quando introduz a nova era, Ele conclui a era anterior ao mesmo tempo. Deus é o Princípio e o Fim; é Ele Mesmo quem põem Sua obra em movimento e, portanto, deve ser Ele Mesmo que conclui a era anterior. Essa é a prova da derrota e Satanás por Ele e de Sua conquista do mundo. Cada vez que Ele Mesmo opera entre os homens é o início de uma nova batalha. Sem o início de uma nova obra, naturalmente, não haveria a conclusão da antiga. E quando não há conclusão da antiga, isso é prova de que a batalha com Satanás ainda terá que chegar ao fim. Só se o Próprio Deus vier e executar uma nova obra entre os homens poderá o homem libertar-se completamente do império de Satanás e ganhar uma vida nova e um novo começo. De outro modo, o homem viverá para sempre na era antiga e para sempre sob a velha influência de Satanás. Com cada era liderada por Deus, uma parte do homem é libertada e, assim, o homem avança junto com a obra de Deus para a nova era. A vitória de Deus é uma vitória para todos aqueles que O seguem. Se a raça dos seres humanos criados recebesse o encargo de concluir a era, seja do ponto de vista do homem ou de Satanás, isso não seria mais do que um ato de oposição ou traição a Deus, não um ato de obediência a Deus, e a obra do homem se tornaria um instrumento para Satanás. Somente se o homem obedecer e seguir a Deus numa era introduzida pelo Próprio Deus, Satanás poderá ficar completamente convencido, pois esse é o dever de um ser criado. Portanto, Eu digo que vocês necessitam somente seguir e obedecer e não se pede mais nada de vocês. É isso o que significa que cada um cumpra seu dever e cada um desempenhe sua respectiva função. Deus faz Sua própria obra e não necessita que o homem faça Sua obra em Seu lugar, nem participa da obra dos seres criados. O homem cumpre seu próprio dever e não participa da obra de Deus; somente isso é a obediência e a prova da derrota de Satanás. Depois que o Próprio Deus tiver terminado de introduzir a nova era, Ele não descerá mais para operar Ele Mesmo entre os homens. É só então que o homem oficialmente entra na nova era para cumprir seu dever e executar sua missão como um ser criado. Esses são os princípios pelos quais Deus opera, os quais ninguém pode transgredir. Só operar desse jeito é sensato e

razoável. A obra de Deus é para ser feita pelo Próprio Deus. É Ele quem põe a Sua obra em movimento e também Ele é quem a conclui. É Ele quem planeja a obra e também Ele é quem a gerencia e, mais que isso, é Ele quem completa a obra. Como está escrito na Bíblia: “Eu sou o Princípio e o Fim; Eu sou o Semeador e o Ceifeiro”. Tudo que se relaciona com a obra de Seu gerenciamento é feito por Ele Mesmo. Ele é o Governante do plano de gerenciamento de seis mil anos; ninguém pode fazer Sua obra em Seu lugar e ninguém pode levar a Sua obra a um término, pois é Ele quem segura tudo em Suas mãos. Tendo criado o mundo, Ele levará o mundo inteiro a viver em Sua luz e Ele também concluirá a era inteira, assim completando todo o Seu plano.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 170

Todo o caráter de Deus foi revelado ao longo do plano de gerenciamento de seis mil anos. Ele não é revelado apenas na Era da Graça, nem somente na Era da Lei, nem, menos ainda, somente neste período dos últimos dias. A obra feita nos últimos dias representa julgamento, ira e castigo. A obra feita nos últimos dias não pode substituir a obra da Era da Lei ou a da Era da Graça. No entanto, os três estágios, interconectando-se, formam uma entidade, e são todos a obra de um só Deus. Naturalmente, a execução dessa obra é dividida em eras separadas. A obra feita nos últimos dias encerra tudo; a que foi feita na Era da Lei foi a obra de início; e a que foi feita na Era da Graça foi a obra de redenção. Quanto às visões da obra em todo esse plano de gerenciamento de seis mil anos, ninguém pode ganhar entendimento ou compreensão e essas visões permanecem enigmas. Nos últimos dias, apenas a obra da palavra é feita para inaugurar a Era do Reino, no entanto, ela não é representativa de todas as eras. Os últimos dias não são mais do que os últimos dias e não são mais que a Era do Reino e não representam a Era da Graça ou a Era da Lei. É só que, nos últimos dias, toda a obra no plano de gerenciamento de seis mil anos é revelada a vocês. Esse é o desvelar do mistério. Esse tipo de mistério é algo que não pode ser desvelado por homem nenhum. Não importa quão grande seja o entendimento que o homem tenha da Bíblia, ele permanece não sendo mais do que palavras, pois o homem não entende a substância da Bíblia. Quando o homem lê a Bíblia, ele pode receber algumas verdades, explicar algumas palavras ou sujeitar algumas passagens e capítulos famosos ao seu escrutínio mesquinho, mas ele nunca será capaz de desprender o significado contido nessas palavras, pois tudo o que o homem vê são palavras mortas, não as cenas das obras de Jeová e de Jesus, e o homem não tem como desvendar o mistério dessa obra. Portanto, o mistério do plano de

gerenciamento de seis mil anos é o maior, o mais oculto e o mais absolutamente inconcebível mistério para o homem. Ninguém pode entender diretamente a vontade de Deus, a menos que o Próprio Deus a explique e revele ao homem; caso contrário, essas coisas permanecerão para sempre um enigma para o homem e para sempre mistérios selados. Não se importem com os que estão no mundo religioso; se a vocês não fosse dito, hoje, vocês também não as entenderiam. Essa obra de seis mil anos é mais misteriosa do que todas as profecias dos profetas. Ela é o maior mistério desde a criação, e nem um dentre os profetas por todas as eras foi jamais capaz de sondá-la, pois esse mistério é desvendado apenas na era final e nunca foi revelado antes. Se vocês puderem compreender esse mistério e forem capazes de recebê-lo plenamente, então todas as pessoas religiosas serão conquistadas por esse mistério. Somente essa é a maior das visões; é aquilo que o homem deseja mais intensamente compreender, mas também aquilo que é mais obscuro para ele. Quando vocês estavam na Era da Graça, não sabiam o que eram a obra feita por Jesus nem a feita por Jeová. As pessoas não entendiam por que Jeová estabeleceu leis, por que Ele pediu ao povo que obedecessem às leis ou por que o templo tinha que ser construído, e muito menos as pessoas entendiam por que os israelitas foram levados do Egito para o deserto e depois para Canaã. Não foi até hoje que essas questões foram reveladas.

Extraído de 'O mistério da encarnação (4)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 171

Ninguém é capaz de viver de maneira independente, exceto os que recebem especial instrução e orientação do Espírito Santo, pois as pessoas requerem o ministério e o pastoreio dos que são usados por Deus. Assim, em cada era Deus levanta diferentes pessoas que passam a se ocupar de pastorear as igrejas em benefício da Sua obra. O que equivale dizer que a obra de Deus deve ser feita por intermédio daqueles a quem Ele olha favoravelmente e aprova; o Espírito Santo deve usar a parte que está dentro deles que seja digna de uso para que o Espírito Santo possa operar e eles são tornados aptos para o uso de Deus através do aperfeiçoamento pelo Espírito Santo. Por ter uma capacidade de entendimento muito deficiente, o homem deve ser pastoreado por aqueles que são usados por Deus; foi assim com o uso que Deus fez de Moisés, em quem Ele encontrou muito que era adequado para ser usado na época e que usou para fazer a obra de Deus durante aquele estágio. Neste estágio, Deus usa um homem enquanto também aproveita a parte dele que pode ser usada pelo Espírito Santo para operar, e o

Espírito Santo tanto o dirige quanto, ao mesmo tempo, aperfeiçoa a parte restante e não usável.

O trabalho realizado por quem é usado por Deus tem o propósito de colaborar com a obra de Cristo ou do Espírito Santo. Esse homem é levantado por Deus dentre os homens e está ali para liderar todos os escolhidos de Deus; ele também é levantado por Deus para fazer a obra de cooperação humana. Por intermédio de alguém assim, capaz de fazer a obra de cooperação humana, mais podem ser alcançadas tanto as exigências de Deus em relação ao homem quanto a obra que o Espírito Santo deve fazer dentre os homens. Outra forma de colocar isso é a seguinte: o objetivo de Deus ao usar esse homem é para que todos os que O seguem possam compreender melhor a Sua vontade e alcançar mais as Suas exigências. Como as pessoas são incapazes de entender diretamente as palavras ou a vontade de Deus, Deus levantou alguém que é usado para realizar tal obra. Essa pessoa que é usada por Deus também pode ser descrita como um meio pelo qual Deus guia as pessoas, como um “tradutor” na comunicação entre Deus e o homem. Assim, tal homem é diferente de todos os outros que trabalham na casa de Deus ou que são Seus apóstolos. Como os demais, pode-se dizer que ele é alguém que serve a Deus; mas, na substância de seu trabalho e no contexto de seu uso por parte de Deus, ele difere muito de outros obreiros e apóstolos. Em termos da substância de seu trabalho e do contexto de seu uso, o homem usado por Deus é levantado por Ele, é preparado por Ele para a obra de Deus e ele coopera na obra do Próprio Deus. Ninguém jamais poderia fazer seu trabalho em seu lugar — essa é a cooperação humana que é indispensável junto com a obra divina. O trabalho realizado por outros obreiros ou apóstolos, por sua vez, é apenas a transmissão e a implementação dos muitos aspectos dos arranjos para as igrejas ao longo de cada período, ou então a obra de alguma provisão vital simples a fim de sustentar a vida da igreja. Esses obreiros e apóstolos não são designados por Deus, muito menos podem ser chamados como aqueles que são usados pelo Espírito Santo. Eles são escolhidos dentre as igrejas e, após terem sido treinados e cultivados por certo tempo, os que estão aptos são mantidos, enquanto os que não se qualificam são enviados de volta para o lugar de onde vieram. Como essas pessoas são escolhidas dentre as igrejas, algumas mostram sua verdadeira índole após se tornarem líderes e outras até fazem muitas coisas más e acabam sendo eliminadas. Por outro lado, o homem que é usado por Deus é alguém que foi preparado por Deus, que tem um determinado calibre, e tem humanidade. Ele foi previamente preparado e tornado perfeito pelo Espírito Santo, é completamente conduzido pelo Espírito Santo e, especialmente quando se trata de sua obra, é guiado e comandado pelo Espírito Santo; o

resultado disso é que não existe desvio algum na senda de conduzir os escolhidos de Deus, pois Deus certamente assume a responsabilidade por Sua própria obra e sempre faz Sua própria obra.

de 'Quanto ao uso que Deus faz do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 172

A obra na corrente do Espírito Santo, seja a própria obra de Deus ou o trabalho de pessoas sendo usadas, é a obra do Espírito Santo. A substância do Próprio Deus é o Espírito, que pode ser chamado de Espírito Santo ou Espírito sete vezes intensificado. Em suma, Eles são o Espírito de Deus, embora o Espírito de Deus tenha recebido nomes diferentes em eras diferentes. Mas a substância Deles ainda assim é uma só. Portanto, a obra do Próprio Deus é a obra do Espírito Santo, enquanto a obra do Deus encarnado é nada menos do que o Espírito Santo em ação. O trabalho dos homens que são usados também é a obra do Espírito Santo. No entanto, a obra de Deus é a expressão completa do Espírito Santo, que é absolutamente verdadeiro, enquanto o trabalho das pessoas que são usadas é misturada com muitas coisas humanas e não é a expressão direta do Espírito Santo, muito menos é a expressão completa Dele. A obra do Espírito Santo é variada e não é limitada por quaisquer condições. A obra do Espírito Santo varia em pessoas diferentes; ela manifesta essências diferentes e difere por era como também por país. Naturalmente, embora o Espírito Santo realize Sua obra de várias maneiras diferentes e de acordo com muitos princípios, não importa como a obra seja realizada ou em que tipo de pessoas, sua essência é sempre diferente; toda a obra realizada em pessoas diferentes tem seus princípios, e toda ela é capaz de representar a essência de seus objetos. Isso ocorre porque a obra do Espírito Santo é bastante específica em Seu escopo e bastante controlada. A obra realizada na carne encarnada não é a mesma que a obra conduzida em pessoas, e a obra varia, também, de acordo com o calibre da pessoa em que é conduzida. A obra realizada na carne encarnada não é realizada em pessoas, e não é a mesma obra que é realizada nas pessoas. Em suma, não importa como ela seja feita, a obra realizada em objetos diferentes nunca é a mesma, e os princípios pelos quais Ele opera diferem de acordo com o estado e a natureza das pessoas diferentes na quais Ele opera. O Espírito Santo opera em pessoas diferentes baseado na substância inerente delas e não faz exigências a elas que excedam aquela substância, tampouco realiza obra nelas que exceda seu calibre inerente. Portanto, a obra do Espírito Santo no homem permite que as pessoas vejam a essência daquele objeto da obra. A essência inerente do homem não muda; seu calibre inerente é limitado. O Espírito Santo usa

peessoas ou opera nelas de acordo com as limitações do seu calibre, para que possam se beneficiar disso. Quando o Espírito Santo opera nas pessoas que são usadas, os dons e o calibre inerente daquelas pessoas são liberados e não retidos. O calibre inerente delas é aplicado em serviço à obra. Pode-se dizer que Ele utiliza as partes dos homens que podem ser usadas em Sua obra a fim de alcançar resultados naquela obra. Em contraste, a obra realizada na carne encarnada a obra expressa diretamente a obra do Espírito e não é adulterada pela mente e pensamentos humanos; nem os dons do homem, nem a experiência do homem, nem a condição inata do homem podem alcançá-la. Toda a obra incontável do Espírito Santo pretende beneficiar e edificar o homem. No entanto, algumas pessoas podem ser aperfeiçoadas enquanto outras não possuem as condições para o aperfeiçoamento, o que significa que elas não podem ser aperfeiçoadas e dificilmente podem ser salvas, e embora possam ter tido a obra do Espírito Santo, acabam sendo eliminadas. Isso significa que, embora a obra do Espírito Santo seja edificar as pessoas, não se pode dizer que todos aqueles que tiveram a obra do Espírito Santo serão completamente aperfeiçoados, porque a senda que muitas pessoas seguem em sua busca não é a senda do aperfeiçoamento. Eles têm apenas a obra unilateral do Espírito Santo, não a colaboração humana subjetiva nem a busca humana correta. Assim, a obra do Espírito Santo nessas pessoas vem a servir àqueles que estão sendo aperfeiçoados. A obra do Espírito Santo não pode ser vista diretamente pelas pessoas nem pode ser diretamente tocada pelas próprias pessoas. Ela só pode ser expressa por aqueles que têm o dom de trabalhar, o que significa que a obra do Espírito Santo é fornecida aos seguidores através das expressões feitas pelas pessoas.

Extraído de 'A obra de Deus e a obra do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 173

A obra do Espírito Santo é realizada e concluída através de diversos tipos de pessoas e muitas condições diferentes. Embora a obra de Deus encarnado possa representar a obra de uma era inteira e também a entrada das pessoas em uma era inteira, o trabalho nos detalhes da entrada das pessoas ainda assim precisa ser realizado por homens que são usados pelo Espírito Santo e não por Deus encarnado. Assim, a obra de Deus ou o próprio ministério de Deus é a obra da carne encarnada de Deus, que o homem não pode realizar em Seu lugar. A obra do Espírito Santo é concluída através de muitos tipos de pessoas diferentes, nenhuma pessoa sozinha pode alcançá-la inteiramente e nenhuma pessoa sozinha pode expressá-la completamente. Aqueles que lideram as igrejas também não podem representar completamente a obra do Espírito

Santo; só podem realizar algum trabalho de liderança. A obra do Espírito Santo pode, então, ser dividida em três partes: a própria obra de Deus, a trabalho das pessoas que são usadas e a obra realizada em todos aqueles que estão na corrente do Espírito Santo. A própria obra de Deus é liderar a era inteira; o trabalho daqueles que são usados é, sendo enviados ou recebendo comissões após Deus ter feito Sua própria obra, é liderar todos os seguidores de Deus, e esses são os que colaboram com a obra de Deus; a obra realizada pelo Espírito Santo naqueles que estão na corrente é preservar toda a Sua própria obra, isto é, preservar Sua a gestão integral e Seu testemunho, aperfeiçoando ao mesmo tempo aqueles que podem ser aperfeiçoados. Juntas, essas três partes são a obra completa do Espírito Santo, mas sem a obra do Próprio Deus, a obra de gestão estagnaria em sua totalidade. A obra do Próprio Deus envolve o trabalho de toda a humanidade e também representa a obra da era inteira, o que significa que a própria obra de Deus representa cada dinâmica e tendência da obra do Espírito Santo, enquanto o trabalho dos apóstolos vem depois e segue da própria obra de Deus, e ela não lidera a era nem representa tendências da obra do Espírito Santo numa era inteira. Eles realizam apenas o trabalho que o homem deve realizar, que nada tem a ver com a obra de gestão. A obra que o Próprio Deus faz é um projeto dentro da obra de gestão. O trabalho do homem é apenas o dever que as pessoas que são usados cumprem e não tem qualquer relação com a obra de gestão. Apesar do fato de que ambos sejam obra do Espírito Santo, devido a diferenças em identidades e representações da obra, existem diferenças claras e substanciais entre a própria obra de Deus e o trabalho do homem. Além disso, a extensão da obra realizada pelo Espírito Santo varia em objetos com identidades diferentes. Esses são os princípios e o escopo da obra do Espírito Santo.

Extraído de 'A obra de Deus e a obra do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 174

O trabalho do homem significa sua experiência e sua humanidade. O que o homem fornece e o trabalho que ele realiza o representam. A percepção do homem, o raciocínio do homem, a lógica do homem e sua rica imaginação estão todos incluídos em seu trabalho. A experiência do homem é particularmente capaz de significar o seu trabalho, e as experiências de uma pessoa se tornam os componentes de seu trabalho. O trabalho do homem é capaz de expressar sua experiência. Quando algumas pessoas vivenciam de modo negativo, a maior parte da linguagem de sua comunhão consistirá em elementos negativos. Se sua experiência por um período de tempo é positiva e elas possuem especialmente uma senda no aspecto positivo, sua comunhão é muito encorajadora, e as

peças podem obter delas provisões positivas. Se um trabalhador se torna negativo por um período de tempo, sua comunhão carregará sempre elementos negativos. Esse tipo de comunhão é deprimente, e outros ficarão inconscientemente deprimidos após sua comunhão. O estado dos seguidores muda de acordo com o estado de seu líder. O que quer que um trabalhador seja por dentro, é isso que ele expressa, e a obra do Espírito Santo frequentemente muda com o estado do homem. Ele opera de acordo com a experiência das pessoas e não as obriga, mas faz exigências às pessoas de acordo com o curso normal de sua experiência. Isso significa que a comunhão do homem difere da palavra de Deus. O que as pessoas comunicam transmite suas percepções e experiência individuais, expressando suas expressões e experiência com base na obra de Deus. Sua responsabilidade é descobrir, após Deus operar ou falar, o que disso elas devem praticar ou em que devem entrar e, depois, transmitir isso aos seguidores. Portanto, o trabalho do homem representa sua entrada e sua prática. Naturalmente, a esse trabalho se misturam lições e experiências humanas ou alguns pensamentos humanos. Não importa como o Espírito Santo opere, seja no homem ou em Deus encarnado, os trabalhadores sempre expressam o que são. Embora seja o Espírito Santo que opera, a obra é fundamentada naquilo que o homem é inerentemente, porque o Espírito Santo não opera sem fundamento. Em outras palavras, a obra não vem do nada, mas é sempre feita de acordo com circunstâncias e condições reais. Só assim o caráter do homem pode ser transformado e suas noções e pensamentos antigos podem ser mudados. O que o homem expressa é o que ele vê, vivencia e é capaz de imaginar e o que é alcançável ao pensamento do homem, mesmo que sejam doutrinas ou noções. O trabalho do homem não pode exceder o escopo da experiência do homem, nem o que o homem vê, nem o que o homem é capaz de imaginar ou conceber, independentemente do tamanho daquele trabalho. Tudo que Deus expressa é o que o Próprio Deus é, e isso é inalcançável para o homem — isto é, está além do alcance do pensamento do homem. Ele expressa Sua obra de liderar toda a humanidade, e isso não está relacionado aos detalhes da experiência humana, mas, em vez disso, diz respeito à Sua própria gestão. O que o homem expressa é sua experiência, enquanto o que Deus expressa é Seu ser, que é Seu caráter inerente, que está fora do alcance do homem. A experiência do homem é sua percepção e seu conhecimento que ele adquire com base na expressão de Deus de Seu ser. Essa percepção e esse conhecimento são chamados o ser do homem, e a base de sua expressão é o caráter e calibre inerentes do homem — é por isso que são chamados também o ser do homem. O homem é capaz de comunicar o que ele vivencia e vê. Ninguém é capaz de comunicar o que ele não vivenciou ou viu ou o que seu pensamento não consegue alcançar, estas sendo coisas que ele não tem dentro de si. Se o que o

homem expressa não vem de sua experiência, então é sua imaginação ou doutrina. Em termos simples, não há realidade em suas palavras. Se você nunca tivesse contato com as coisas da sociedade, não poderia comunicar claramente os relacionamentos complexos da sociedade. Se você não tivesse família, quando outros estivessem falando sobre questões familiares, você não entenderia a maior parte do que eles dissessem. Portanto, o que o homem comunica e o trabalho que ele realiza representam seu ser interior. Se alguém comunicasse seu entendimento de castigo e julgamento, mas você não tivesse nenhuma experiência disso, você não ousaria negar o conhecimento dele, muito menos ousaria estar absolutamente seguro nele. Isso é assim porque a comunicação dele é algo que você nunca vivenciou, que você nunca conheceu, e sua mente é incapaz de imaginá-la. Você só consegue extrair do conhecimento dessa pessoa uma senda para passar por castigo e julgamento no futuro. Mas essa senda só pode ser uma de conhecimento doutrinal; não pode assumir o lugar de seu próprio entendimento, muito menos de sua experiência. Talvez você ache que o que ela diz é bastante correto, mas, em sua própria experiência, você descobre que é impraticável de muitas maneiras. Talvez sinta que parte daquilo que você ouve é totalmente impraticável; você cultiva noções sobre isso naquele momento e, embora possa aceitá-lo, você só o faz com relutância. Mas em sua própria experiência, o conhecimento do qual você derivou noções se torna seu modo de prática, e quanto mais pratica, mais você entende o verdadeiro valor e significado das palavras que ouviu. Depois de ter sua própria experiência, você pode então falar sobre o conhecimento que deveria ter daquilo que vivenciou. Além disso, você também é capaz de distinguir entre aqueles cujo conhecimento é real e prático e aqueles cujo conhecimento é baseado em doutrina e é inútil. Portanto, se o conhecimento que você professa está ou não de acordo com a verdade depende em grande parte de sua experiência prática dele. Onde houver verdade em sua experiência, seu conhecimento será prático e valioso. Através de sua experiência, você é capaz também de ganhar discernimento e percepção, de aprofundar seu conhecimento e ampliar sua sabedoria e bom senso sobre como você deve se comportar. O conhecimento expressado por pessoas que não possuem a verdade é doutrina, por mais altivo que possa ser. Esse tipo de pessoas pode muito bem ser muito inteligente quando se trata de questões da carne, mas não consegue fazer distinções quando se trata de questões espirituais. O motivo é que essas pessoas não têm nenhuma experiência de questões espirituais. Elas são pessoas que não são esclarecidas sobre questões espirituais e não entendem assuntos espirituais. Seja qual for o tipo de conhecimento que você expressa, contanto que seja seu ser, então é sua experiência pessoal, seu conhecimento real. O que as pessoas que falam apenas de doutrina discutem — sendo

essas aquelas pessoas que não possuem nem a verdade nem realidade — também pode ser chamado o ser deles, pois chegaram à sua doutrina só através de profunda contemplação e é resultado de profunda ruminção. No entanto, é apenas doutrina, nada mais do que imaginação!

Extraído de 'A obra de Deus e a obra do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 175

As experiências de todos os tipos de pessoas representam as coisas dentro delas. Ninguém que não têm experiência espiritual pode falar de conhecimento da verdade nem de conhecimento correto sobre diversas coisas espirituais. O que o homem expressa é o que ele é por dentro — isso é certo. Alguém que deseje ter conhecimento de coisas espirituais e conhecimento da verdade deve ter experiência real. Se você é incapaz de falar claramente sobre o bom senso na vida humana, quanto menos será capaz de falar sobre coisas espirituais? Aqueles que podem liderar igrejas, prover as pessoas com vida e ser apóstolos para o povo devem ter experiência real; devem ter uma compreensão correta de coisas espirituais e um apreço e experiência corretos da verdade. Apenas tais pessoas estão qualificadas para serem trabalhadores ou apóstolos que lideram as igrejas. Caso contrário, só podem seguir como os menores e não podem liderar, muito menos ser apóstolos que são capazes de prover as pessoas com vida. Isso acontece porque a função dos apóstolos não é correr por aí ou lutar; é fazer o trabalho de ministrar vida e liderar os outros na transformação do seu caráter. Aqueles que desempenham essa função são convocados a assumir uma responsabilidade pesada, uma que uma pessoa qualquer não pode assumir. Esse tipo de trabalho só pode ser realizado por aqueles cujo ser é vida, isto é, aqueles que têm experiência da verdade. Não pode ser realizado meramente por qualquer um consiga renunciar, correr por aí ou deseje se despender; pessoas que não têm experiência da verdade, que não foram podadas ou julgadas, são incapazes de fazer esse tipo de trabalho. Pessoas sem experiência, que são pessoas sem realidade, são incapazes de enxergar claramente a realidade porque elas mesmas carecem desse tipo de ser. Portanto, esse tipo de pessoa não só é incapaz de realizar o trabalho de liderança, mas, se ele permanecer sem a verdade por muito tempo, se tornará um objeto de eliminação. A percepção que você expressa pode servir como prova das dificuldades que você vivenciou na vida, das coisas pelas quais você foi castigado e das questões pelas quais você foi julgado. Isso vale também para as provações: onde alguém é refinado, onde alguém é fraco — essas são áreas em que ele tem experiência, em que ele tem uma senda. Por exemplo, se alguém

sofre frustrações no casamento, ele vai comunicar com frequência: “Graças a Deus, louvado seja Deus, devo satisfazer o desejo do coração de Deus e oferecer toda a minha vida, e devo colocar meu casamento inteiramente nas mãos de Deus. Estou disposto a dedicar toda a minha vida a Deus”. Todas as coisas que o homem tem por dentro podem demonstrar o que ele é por meio da comunhão. A velocidade da fala de uma pessoa fala, se seu tom de voz é alto ou baixo — tais questões não são questões de experiência e não podem representar o que ela tem e é. Essas coisas só podem indicar se o caráter de uma pessoa é bom ou ruim ou se sua natureza é boa ou má, mas não podem ser equiparadas a se alguém tem experiência. A capacidade de se expressar quando fala ou a habilidade ou velocidade da fala é apenas uma questão de prática e não pode substituir a experiência de alguém. Quando você fala de suas experiências individuais, você comunica o que considera importante e todas as coisas que você tem por dentro. Minha fala representa Meu ser, mas o que Eu digo está fora do alcance do homem. O que Eu digo não é o que o homem vivencia e não é algo que o homem possa ver; também não é algo que o homem possa tocar, mas é o que Eu sou. Algumas pessoas reconhecem apenas que o que Eu comunico é o que Eu vivenciei, mas não reconhecem que é a expressão direta do Espírito. O que Eu digo é, naturalmente, o que Eu vivenciei. Fui Eu quem realizou a obra de gestão por seis mil anos. Eu vivenciei tudo desde o começo da criação da humanidade até o presente; como Eu poderia ser incapaz de discutir isso? Quando se trata da natureza do homem, Eu vi claramente; Eu a observei muito tempo atrás. Como Eu seria incapaz de falar sobre ela claramente? Tendo visto claramente a essência do homem, Eu estou qualificado a castigar o homem e a julgá-lo, porque o homem veio inteiramente de Mim, mas foi corrompido por Satanás. Evidentemente, Eu também estou qualificado para avaliar a obra que Eu realizei. Embora essa obra não seja realizada por Minha carne, ela é a expressão direta do Espírito, e é isso o que Eu tenho e o que Eu sou. Portanto, Eu estou qualificado para expressá-la e realizar a obra que Eu devo realizar. O que as pessoas dizem é o que elas vivenciaram. É o que eles viram, o que suas mentes conseguem alcançar e o que seus sentidos conseguem detectar. Isso é o que são capazes de comunicar. As palavras proferidas pela carne de Deus em pessoa são a expressão direta do Espírito, e elas expressam a obra que foi realizada pelo Espírito, Que a carne não a vivenciou nem viu, mas ainda assim Ele expressa Seu ser, pois a substância da carne é o Espírito, e Ele expressa a obra do Espírito. É obra já realizada pelo Espírito, embora esteja fora do alcance da carne. Depois da encarnação, por meio da expressão da carne, Ele capacita as pessoas a conhecerem o ser de Deus e verem o caráter de Deus e a obra que Ele realizou. O trabalho do homem dá às pessoas uma clareza maior sobre em que devem entrar e o que devem compreender; ele leva as

peessoas a compreenderem e vivenciarem a verdade. O trabalho do homem é amparar as pessoas; a obra de Deus é abrir novas sendas e novas eras para a humanidade e revelar às pessoas aquilo que não é do conhecimento dos mortais, capacitando-as a conhecerem Seu caráter. A obra de Deus é liderar toda a humanidade.

Extraído de 'A obra de Deus e a obra do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 176

Toda a obra do Espírito Santo é realizada para o benefício das pessoas. É toda para edificar as pessoas; não há obra que não beneficie as pessoas. Seja a verdade profunda ou superficial, e seja qual for o calibre daqueles que aceitam a verdade, tudo que o Espírito Santo faz beneficia as pessoas. Mas a obra do Espírito Santo não pode ser realizada diretamente; deve ser expressada por meio das pessoas que colaboram com Ele. Somente assim os resultados da obra do Espírito Santo podem ser obtidos. Naturalmente, quando o Espírito Santo opera diretamente, ela não é adulterada de forma alguma; mas quando o Espírito Santo opera através do homem, ela se torna bastante manchada e não é a obra original do Espírito Santo. Assim sendo, a verdade muda em graus distintos. Os seguidores não recebem a intenção original do Espírito Santo, mas uma combinação da obra do Espírito Santo e da experiência e do conhecimento do homem. A parte daquilo que os seguidores recebem que é a obra do Espírito Santo é correta, enquanto a experiência e o conhecimento do homem que recebem variam porque os trabalhadores são diferentes. Trabalhadores com a iluminação e orientação do Espírito Santo terão experiências com base nessa iluminação e orientação. Nessas experiências, estão combinadas a mente e a experiência do homem, bem como o ser da humanidade, e, depois, recebem o conhecimento ou a percepção que deveriam ter. Esse é caminho de prática do homem após vivenciar a verdade. Esse caminho de prática nem sempre é o mesmo porque as pessoas vivenciam de modos diferentes e as coisas que as pessoas vivenciam são diferentes. Assim, a mesma iluminação do Espírito Santo resulta em conhecimento e prática diferentes, pois aqueles que recebem a iluminação são diferentes. Algumas pessoas cometem pequenos erros durante a prática, enquanto outras cometem erros maiores, e outras não fazem nada além de cometer erros. Isso é assim porque as pessoas diferem em sua capacidade de compreensão e também porque seus calibres inerentes diferem. Algumas pessoas têm um tipo de entendimento ao ouvir uma mensagem, e outras têm outro ao ouvir uma verdade. Algumas pessoas se desviam um pouco, enquanto outras não entendem nada do verdadeiro significado da verdade. Assim, o entendimento de uma pessoa dita como

liderará os outros; essa é a verdade exata, pois seu trabalho é simplesmente uma expressão de seu ser. As pessoas lideradas por aqueles que têm uma compreensão correta da verdade também terão uma compreensão correta da verdade. Mesmo que haja pessoas com erros em sua compreensão, existem pouquíssimas delas e nem todos terão erros. Se alguém tiver erros em seu entendimento da verdade, aqueles que o seguem sem dúvida alguma também estarão errados, e essas pessoas estarão erradas em todos os sentidos da palavra. O grau em que os seguidores entendem a verdade depende em grande parte dos trabalhadores. Naturalmente, a verdade de Deus é correta e livre de erros, e ela é absolutamente certa. Os trabalhadores, porém, não estão totalmente certos e não podem ser considerados totalmente confiáveis. Se os trabalhadores tiverem uma maneira muito prática de colocar a verdade em prática, então os seguidores também terão uma maneira de praticar. Se os trabalhadores não tiverem uma maneira de praticar a verdade, mas apenas doutrina, então os seguidores não terão nenhuma realidade. O calibre e a natureza dos seguidores são determinados pelo nascimento e não estão associados aos trabalhadores, mas até que ponto os seguidores entendem a verdade e conhecem Deus depende dos trabalhadores (isso vale apenas para algumas pessoas). Assim como é um trabalhador, assim serão seus seguidores que ele lidera. O que um trabalhador expressa é seu próprio ser, sem reservas. As exigências que ele faz àqueles que o seguem são as que ele mesmo está disposto a realizar ou é capaz de alcançar. A maioria dos trabalhadores usa o que eles mesmo fazem como uma base para fazer exigências aos seus seguidores, embora haja muito que seus seguidores não possam alcançar — e aquilo que não podem alcançar se torna um obstáculo à entrada delas.

Extraído de 'A obra de Deus e a obra do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 177

Há muito menos desvio na obra daqueles que se submeteram à poda, ao tratamento, ao julgamento e ao castigo, e a expressão de seu trabalho é muito mais precisa. Aqueles que dependem de sua naturalidade para trabalhar cometem erros bastante grandes. O trabalho de pessoas não aperfeiçoadas expressa demais de sua própria naturalidade, o que representa um grande obstáculo para a obra do Espírito Santo. Por melhor que seja o calibre de uma pessoa, ela também deve passar por poda, tratamento e julgamento antes que possa fazer o trabalho da comissão de Deus. Se não for submetida a tal julgamento, seu trabalho, por melhor que seja feito, não poderá estar de acordo com os princípios da verdade e sempre será um produto de sua própria

naturalidade e bondade humanas. O trabalho daqueles que foram podados, tratados e julgados é muito mais preciso do que o trabalho daqueles que não foram podados, tratados e julgados. Os que não passaram por julgamento nada mais expressam do que carne e pensamentos humanos, misturados com muita inteligência humana e talento inato. Essa não é a expressão exata do homem da obra de Deus. Aqueles que seguem tais pessoas são trazidos para diante delas por seu calibre inato. Como expressam demais da percepção e experiência do homem, que são quase desconectadas da intenção original de Deus e se desviam demais dela, o trabalho desse tipo de pessoa não pode trazê-los para diante de Deus, mas os traz, em vez disso, para diante do homem. Portanto, aqueles que não passaram por julgamento e castigo não estão qualificados para realizar o trabalho da comissão de Deus. O trabalho de um trabalhador qualificado é capaz de trazer as pessoas para o caminho certo e conceder-lhes uma entrada maior na verdade. Seu trabalho pode trazer as pessoas para diante de Deus. Além disso, o trabalho que ele realiza pode variar de um indivíduo para outro e não está sujeito a regras, permitindo liberação e liberdade às pessoas e a capacidade de crescer na vida e a ter uma entrada mais profunda na verdade. O trabalho de um trabalhador não qualificado fica muito aquém disso. Sua obra é tola. Ele só é capaz de trazer as pessoas para regras, e o que ele exige das pessoas não varia de um indivíduo para outro; ele não realiza o trabalho de acordo com as necessidades reais das pessoas. Nesse tipo de trabalho, há regras e doutrinas demais, e ele é incapaz de trazer as pessoas para a realidade e para a prática normal de crescimento na vida. Pode apenas capacitar as pessoas a aderirem a algumas regras sem valor. Tal orientação só pode desviar as pessoas. Ele guia você a tornar-se igual a ele; ele só pode trazê-lo para o que ele tem e é. Para que os seguidores possam identificar quais líderes são qualificados, a chave é observar a senda em que eles lideram e os resultados de seu trabalho e ver se os seguidores recebem princípios de acordo com a verdade e se recebem maneiras de prática adequadas para sua transformação. Você deve distinguir os trabalhos diferentes dos diferentes tipos de pessoas; você não deve ser um seguidor tolo. Isso afeta a questão da entrada das pessoas. Se você não consegue distinguir se a liderança de uma pessoa tem um caminho e se não tem, você será facilmente enganado. Tudo isso tem influência direta sobre sua própria vida. Há naturalidade demais no trabalho de pessoas não aperfeiçoadas; ele está misturado a um excesso de vontade humana. O ser delas é naturalidade — aquilo com que nasceram. Não é a vida depois de tratada ou a realidade depois de transformada. Como tal pessoa pode amparar aqueles que estão buscando a vida? A vida que esse homem tem originalmente é sua inteligência ou talento inato. Esse tipo de inteligência ou talento está muito longe das exigências rigorosas que Deus faz ao homem. Se um homem não

foi aperfeiçoado e seu caráter corrupto não foi podado e tratado, haverá uma grande diferença entre o que ele expressa e a verdade; o que ele expressa estará misturado com coisas vagas, como sua imaginação e experiência unilateral. Além disso, independentemente de como ele realiza seu trabalho, as pessoas sentem que não há um objetivo geral nem uma verdade adequada à entrada de todas as pessoas. A maioria daquilo que se exige das pessoas está além da capacidade delas, como se patos fossem forçados a sentar em poleiros. Esse é o trabalho da vontade humana. O caráter corrupto do homem, seus pensamentos e suas noções permeiam todas as partes de seu corpo. O homem não nasce com o instinto de praticar a verdade, nem tem o instinto de entender a verdade diretamente. Acrescente a isso o caráter corrupto do homem — quando esse tipo de pessoa natural trabalha, ele não causa interrupções? Mas um homem que foi aperfeiçoado tem experiência da verdade que as pessoas devem entender e conhecimento de seus caracteres corruptos, de modo que as coisas vagas e irreais em seu trabalho diminuem gradativamente, as adulterações humanas se tornam mais raras e seu trabalho e serviço se aproximam cada vez mais dos padrões exigidos por Deus. Assim, seu trabalho entrou na verdade-realidade e também se tornou realista. Os pensamentos na mente do homem bloqueiam em particular a obra do Espírito Santo. O homem tem imaginação rica e lógica razoável e tem uma longa experiência em manusear assuntos. Quando esses aspectos do homem não passam por poda e correção, todos eles viram obstáculos para o trabalho. Portanto, o trabalho do homem é incapaz de alcançar o maior grau de precisão, especialmente o trabalho de pessoas não aperfeiçoadas.

Extraído de 'A obra de Deus e a obra do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 178

O trabalho do homem permanece dentro de certo alcance e é limitado. Uma pessoa só pode realizar o trabalho de uma determinada fase e não pode fazer a obra da era inteira — caso contrário, ela conduziria as pessoas para o meio de regras. O trabalho do homem só pode se aplicar a um determinado período ou fase. Isso porque a experiência do homem tem seu escopo. Não se pode comparar o trabalho do homem à obra de Deus. As maneiras de prática do homem e seu conhecimento da verdade só são aplicáveis em um escopo específico. Não é possível dizer que a senda que o homem trilha é integralmente a vontade do Espírito Santo, porque o homem só pode ser iluminado pelo Espírito Santo e não pode ser completamente preenchido pelo Espírito Santo. As coisas que o homem é capaz de vivenciar estão todas dentro do escopo da humanidade normal

e não podem exceder o alcance dos pensamentos da mente humana normal. Todos aqueles que podem viver a verdade-realidade vivenciam dentro dessa extensão. Quando vivenciam a verdade, é sempre uma experiência da vida humana normal iluminada pelo Espírito Santo; não é uma maneira de vivenciar que se desvia da vida humana normal. Eles vivenciam a verdade iluminados pelo Espírito Santo com base na vivência de sua vida humana. Além disso, essa verdade varia de uma pessoa para outra, e sua profundidade está relacionada ao estado da pessoa. Pode-se dizer apenas que a senda que trilham é a vida humana normal de alguém que busca a verdade e que pode ser chamada a senda trilhada por uma pessoa normal iluminada pelo Espírito Santo. Não se pode dizer que a senda que trilham é a senda tomada pelo Espírito Santo. Na experiência humana normal, já que as pessoas que buscam não são iguais, a obra do Espírito Santo também não é igual. Além disso, como os ambientes que as pessoas vivenciam e as extensões de sua experiência tampouco são iguais, e por causa da mistura de suas mente e pensamentos, sua experiência é misturada em diferentes graus. Cada pessoa entende uma verdade de acordo com suas condições individuais diferentes. Sua compreensão do verdadeiro significado da verdade não é completa e é apenas vários aspectos dela. O escopo da verdade que o homem vivencia é diverge de uma pessoa para outra de acordo com as condições de cada pessoa. Assim, o conhecimento da mesma verdade, como expressado por pessoas diferentes, não é igual. Ou seja, a experiência do homem é sempre limitada e não pode representar integralmente a vontade do Espírito Santo, tampouco o trabalho do homem pode ser visto como obra de Deus, mesmo que o que é expresso pelo homem se aproxime muito da vontade de Deus e mesmo que a experiência do homem se aproxime muito da obra de aperfeiçoamento que o Espírito Santo realiza. O homem só pode ser servo de Deus, realizando o trabalho que Deus lhe confia. O homem só pode expressar conhecimento iluminado pelo Espírito Santo e verdades obtidas de suas experiências pessoais. O homem não é qualificado nem cumpre as condições para ser o meio de comunicação do Espírito Santo. Ele não tem o direito de dizer que seu trabalho é a obra de Deus. O homem tem os princípios de trabalho do homem, e todos os homens têm experiências diferentes e condições variadas. O trabalho do homem inclui todas as suas experiências sob a iluminação do Espírito Santo. Essas experiências só podem representar o ser do homem e não representam o ser de Deus ou a vontade do Espírito Santo. Portanto, não se pode dizer que a senda trilhada pelo homem seja a senda trilhada pelo Espírito Santo, porque o trabalho do homem não pode representar a obra de Deus, e o trabalho do homem e a experiência do homem não são a vontade integral do Espírito Santo. O trabalho do homem está suscetível a seguir regras e o método de seu trabalho é facilmente confinado

a um escopo limitado e é incapaz de conduzir as pessoas a um caminho livre. A maioria dos seguidores vive dentro de um escopo limitado e seu modo de vivenciar também é limitado a esse escopo. A experiência do homem é sempre limitada; o método de seu trabalho também é limitado a alguns tipos e não pode ser comparado à obra do Espírito Santo ou à obra do Próprio Deus. Isso é assim porque a experiência do homem é, em última análise, limitada. Não importa como Deus realize Sua obra, ela não é restringida por regras; não importa como seja realizada, ela não se limita a um único método. Não há regra alguma na obra de Deus — toda a Sua obra é liberta e livre. Não importa quanto tempo o homem gaste seguindo a Ele, ele é incapaz de destilar qualquer lei que governa obras maneiras de Deus operar. Embora Sua obra se baseie em princípios, ela é sempre realizada de novas maneiras e sempre tem novos desdobramentos e está além do alcance do homem. Dentro de um único período, Deus pode ter vários tipos de obra diferentes e maneiras diferentes de liderar as pessoas, fazendo com que as pessoas tenham sempre novas entradas e mudanças. Você não pode discernir as leis de Sua obra porque Ele sempre está operando de novas maneiras, e só assim os seguidores de Deus não ficam presos a regras. A obra do Próprio Deus sempre evita as noções das pessoas e se opõe a elas. Somente aqueles que O seguem e buscam com um coração sincero podem ter seu caráter transformado e ser capazes de viver livremente, não sujeitos a regras ou limitados por quaisquer noções religiosas. O trabalho do homem faz exigências às pessoas com base em sua própria experiência e no que ele mesmo pode alcançar. O padrão dessas exigências está restrito a um determinado escopo, e os métodos de prática também são muito limitados. Assim, os seguidores vivem inconscientemente dentro desse escopo limitado; com o passar do tempo, essas coisas se transformam em regras e rituais. Se o trabalho de um período for liderado por alguém que não foi pessoalmente aperfeiçoado por Deus e não recebeu julgamento, todos seus seguidores se tornarão religiosos radicais e especialistas em resistir a Deus. Portanto, para ser um líder qualificado, essa pessoa deve ter passado por julgamento aceitado ser aperfeiçoada. Aqueles que não passaram por julgamento, mesmo que possam ter a obra do Espírito Santo, expressam apenas coisas vagas e irreais. Com o tempo, conduzirão as pessoas a regras vagas e sobrenaturais. A obra que Deus realiza não coaduna com a carne do homem. Ela não coaduna com os pensamentos do homem, mas contraria as noções do homem; não é manchada com colorações religiosas vagas. Os resultados da obra de Deus não podem ser alcançados por alguém que não foi aperfeiçoado por Ele; eles estão fora do alcance do pensamento do homem.

Extraído de 'A obra de Deus e a obra do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 179

O trabalho na mente humana é muito facilmente alcançado pelo homem. Pastores e líderes no mundo religioso, por exemplo, confiam em seus dons e posições para realizar seu trabalho. As pessoas que os seguem por muito tempo serão infectadas por seus dons e influenciadas por parte do ser deles. Eles se concentram nos dons, habilidades e conhecimento das pessoas e dão atenção a algumas coisas sobrenaturais e a muitas doutrinas irrealistas profundas (essas doutrinas profundas são obviamente inatingíveis). Não se concentram na mudança dos caracteres das pessoas, mas sim em treiná-las para pregar e trabalhar, aprimorando o conhecimento das pessoas e suas abundantes doutrinas religiosas. Não se concentram em até que ponto o caráter das pessoas é mudado nem até que ponto as pessoas entendem da verdade. Não se preocupam com a substância das pessoas e muito menos tentam conhecer os estados normais e anormais das pessoas. Não contrariam as noções das pessoas, tampouco revelam suas noções, e muito menos podam as pessoas por causa de suas deficiências ou corrupções. A maioria daqueles que os seguem servem com seus dons e tudo que soltam são noções religiosas e teorias teológicas, que estão desconectados da realidade e totalmente incapazes de conferir vida às pessoas. Na verdade, a substância de seu trabalho é nutrir talento, nutrir uma pessoa com nada e torná-la um talentoso formando de seminário que mais tarde prossegue para trabalhar e liderar. Você é capaz de discernir alguma lei nos seis mil anos da obra de Deus? Há muitas regras e restrições no trabalho que o homem realiza, e o cérebro humano é por demais dogmático. O que o homem expressa é, portanto, conhecimento e percepções que estão dentro do escopo de sua experiência. O homem é incapaz de expressar qualquer coisa além disso. As experiências ou o conhecimento do homem não surgem de seus dons inatos ou de seu instinto; surgem da orientação e do pastoreio direto de Deus. O homem tem apenas a faculdade para aceitar esse pastoreio e não a faculdade que pode expressar diretamente o que é a divindade. O homem é incapaz de ser a fonte; ele só pode ser um recipiente que recebe água da fonte. Esse é o instinto humano, a faculdade que se deve ter como ser humano. Se uma pessoa perde a faculdade de aceitar a palavra de Deus e perde o instinto humano, essa pessoa perde também o que é mais precioso e perde o dever do homem criado. Se uma pessoa não tem conhecimento ou experiência da palavra de Deus ou de Sua obra, essa pessoa perde seu dever, o dever que deve cumprir como ser criado e perde a dignidade de um ser criado. É instinto de Deus expressar o que é a divindade, seja na carne ou diretamente pelo Espírito; esse é o ministério de Deus. O homem expressa suas próprias experiências ou conhecimento (isto é, expressa o que ele é) durante a obra de Deus ou depois; esse é o

instinto do homem e o dever do homem e é o que o homem deve alcançar. Embora a expressão do homem fique muito aquém do que Deus expressa, e embora a expressão do homem seja limitada por muitas regras, o homem deve cumprir seu dever e fazer o que deve fazer. O homem deve fazer tudo o que for humanamente possível para cumprir seu dever, e ele não deve ter a menor reserva.

Extraído de 'A obra de Deus e a obra do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 180

Vocês devem saber diferenciar a obra de Deus do trabalho do homem. O que conseguem enxergar no trabalho do homem? Há muitos elementos da experiência do homem em seu trabalho; o homem expressa o que ele é. A própria obra de Deus também expressa o que Ele é, mas o Seu ser é diferente do ser do homem. O ser do homem representa a experiência e a vida do homem (o que o homem vivencia ou encontra em sua vida, ou as filosofias que tem para viver), e pessoas que vivem em ambientes diferentes expressam seres diferentes. Se você tem experiências da sociedade e como você vive e experimenta realmente em sua família e como vivencia dentro dela — isso pode ser visto naquilo que você expressa, ao passo que você não consegue ver na obra de Deus encarnado se Ele tem experiências sociais. Ele tem plena ciência da essência do homem e é capaz de revelar todos os tipos de práticas pertencentes a todos os tipos de pessoas. Ele é ainda mais habilidoso em revelar caracteres corruptos e o comportamento rebelde dos humanos. Ele não vive entre pessoas mundanas, mas está ciente da natureza dos mortais e de todas as corrupções das pessoas mundanas. Isso é Seu ser. Embora Ele não lide com o mundo, Ele conhece as regras de lidar com o mundo porque Ele entende plenamente a natureza humana. Ele conhece a obra do Espírito que os olhos do homem não podem ver e que os ouvidos do homem não podem ouvir, tanto de hoje quanto do passado. Isso inclui sabedoria que não é uma filosofia de ver e maravilhas que são difíceis para as pessoas entenderem. Isso é o Seu ser, aberto às pessoas e também oculto das pessoas. O que Ele expressa não é o ser de uma pessoa extraordinária, mas os atributos e o ser inerentes do Espírito. Ele não viaja pelo mundo, mas sabe tudo sobre ele. Ele interage com os “antropoides” que não têm conhecimento nem percepção, mas Ele expressa palavras que são superiores ao conhecimento e acima dos grandes homens. Ele vive dentro de um grupo de pessoas obtusas e entorpecidas que carecem de humanidade e que não entendem as convenções e a vida da humanidade, mas Ele pode pedir aos homens que vivam uma humanidade normal, revelando ao mesmo tempo a humanidade abjeta e inferior dos homens. Tudo isso é Seu ser, superior ao ser de

qualquer pessoa de carne e osso. Para Ele, é desnecessário vivenciar uma vida social complicada, incômoda e sórdida para realizar a obra que Ele precisa realizar e revelar plenamente a essência da humanidade corrupta. Uma vida social sórdida não edifica Sua carne. Sua obra e palavras revelam somente a desobediência do homem e não fornecem ao homem experiência e lições para lidar com o mundo. Ele não precisa investigar a sociedade ou a família do homem ao suprir vida ao homem. Expor e o julgar o homem não são uma expressão das experiências de Sua carne; revelar é Sua revelação da injustiça do homem após ter conhecido a desobediência do homem por muito tempo e abominando a corrupção da humanidade. A obra que Ele realiza pretende revelar Seu caráter ao homem e expressar Seu ser. Só Ele pode realizar essa obra; não é algo que uma pessoa de carne e osso possa alcançar.

Extraído de 'A obra de Deus e a obra do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 181

A obra que Deus realiza não é representativa da experiência da Sua carne; o trabalho que o homem faz é representativo de sua experiência. Todos falam sobre suas experiências pessoais. Deus é capaz de expressar a verdade diretamente, enquanto o homem só é capaz de expressar a experiência que corresponde a ele ter vivenciado a verdade. A obra de Deus não tem regras e não está sujeita a tempo nem restrições geográficas. Ele pode expressar o que Ele é a qualquer hora, em qualquer lugar. Ele opera como Lhe agrada. O trabalho do homem tem condições e contexto; sem eles, ele seria incapaz de trabalhar e incapaz de expressar seu conhecimento de Deus ou sua experiência da verdade. Para dizer se algo é a obra de Deus ou o trabalho do homem, você deve simplesmente comparar as diferenças entre os dois. Se não houver obra feita pelo Próprio Deus e houver apenas o trabalho do homem, você simplesmente saberá que os ensinamentos do homem são elevados, além da capacidade de qualquer outra pessoa; seu tom de voz, seus princípios para lidar com as coisas e sua maneira experiente e segura estão além do alcance dos outros. Todos vocês admiram essas pessoas de bom calibre e conhecimento altivo, mas você é incapaz de enxergar com a partir da obra e das palavras de Deus quão elevada é Sua humanidade. Em vez disso, Ele é comum e, quando está operando, Ele é normal e real, mas é também incomensurável para os mortais, o que faz com que as pessoas sintam uma espécie de reverência por Ele. Talvez a experiência de uma pessoa em seu trabalho seja particularmente avançada ou sua imaginação e raciocínio sejam particularmente avançados e sua humanidade seja particularmente boa; tais atributos só podem ganhar a admiração das pessoas, mas não

despertar sua reverência e temor. As pessoas admiram aqueles que conseguem trabalhar bem, que têm experiência particularmente profunda e que são capazes de praticar a verdade, mas tais pessoas nunca conseguem despertar reverência, apenas admiração e inveja. Mas as pessoas que vivenciaram a obra de Deus não admiram Deus; ao contrário, sentem que Sua obra está além do alcance humano e é insondável para o homem e que é fresca e maravilhosa. Quando as pessoas vivenciam a obra de Deus, seu primeiro conhecimento Dele é que Ele é insondável, sábio e maravilhoso, e, inconscientemente, elas O reverenciam e sentem o mistério da obra que Ele faz, que está além da compreensão da mente humana. As pessoas querem apenas ser capazes de satisfazer Suas exigências, satisfazer Seus desejos; não desejam superá-Lo, pois a obra que Ele realiza vai além do pensamento e da imaginação do homem e não poderia ser realizada pelo homem em Seu lugar. O homem nem ao menos conhece suas próprias imperfeições, mas Deus desbravou uma nova senda e veio conduzir o homem a um mundo mais novo e mais belo, e assim a humanidade fez novos progressos e teve um novo começo. O que as pessoas sentem por Deus não é admiração, ou melhor, não é apenas admiração. Sua experiência mais profunda é espanto e amor; seu sentimento é que Deus é de fato maravilhoso. Deus realiza uma obra que o homem é incapaz de fazer e diz coisas que o homem é incapaz de dizer. As pessoas que vivenciaram Sua obra têm sempre um sentimento indescritível. Pessoas com experiências suficientemente profundas podem entender o amor de Deus; elas podem sentir Sua amabilidade, que Sua obra é tão sábia, tão maravilhosa, daí um infinito poder é gerado entre elas. Não é medo ou amor e respeito ocasionais, mas um senso profundo da compaixão e tolerância de Deus pelo homem. No entanto, as pessoas que vivenciaram Seu castigo e julgamento sentem Sua majestade e que Ele não tolera ofensa. Mesmo as pessoas que vivenciaram muito de Sua obra são incapazes de compreendê-Lo; todos os que genuinamente O reverenciam sabem que Sua obra não está alinhada com as noções das pessoas, mas é sempre oposta a essas noções. Ele não precisa que as pessoas O admirem totalmente ou apresentem a aparência de submissão a Ele; ao contrário, devem alcançar verdadeira reverência e verdadeira submissão. Em grande parte de Sua obra, qualquer pessoa com verdadeira experiência sente reverência por Ele, o que é mais do que admiração. As pessoas viram Seu caráter graças à Sua obra de castigo e julgamento e, por isso, elas O reverenciam em seu coração. Deus deve ser reverenciado e obedecido, porque Seu ser e Seu caráter não são os mesmos de um ser criado e estão acima daqueles de um ser criado. Deus é autoexistente e eterno, Ele é um ser não criado, e somente Deus é digno de reverência e obediência; o homem não está qualificado para isso. Assim, todos que experimentaram Sua obra e verdadeiramente O conheceram têm reverência por Ele.

Contudo, aqueles que não abandonam suas noções sobre Ele — aqueles que simplesmente não O consideram Deus, não têm nenhuma reverência por Ele e, embora O sigam, não são conquistados; eles são desobedientes por natureza. O que ele pretende alcançar operando dessa forma é que todos os seres criados tenham um coração de reverência pelo Criador, que O adorem e se submetam ao Seu domínio incondicionalmente. Esse é o resultado final que toda a Sua obra visa alcançar. Se as pessoas que vivenciaram tal obra não reverenciam Deus, nem mesmo minimamente, se a desobediência passada delas não muda, então certamente serão eliminadas. Se a atitude de uma pessoa em relação a Deus é apenas admirá-Lo ou demonstrar respeito a Ele à distância e não amá-Lo o mínimo que seja, então esse é o resultado que uma pessoa sem coração de amor por Deus alcançou, e essa pessoa carece de condições para ser aperfeiçoada. Se tanta obra é incapaz de obter o amor verdadeiro de uma pessoa, então essa pessoa não ganhou Deus e não busca genuinamente a verdade. Uma pessoa que não ama Deus não ama a verdade e, portanto, não pode ganhar Deus, muito menos receber a aprovação de Deus. Tais pessoas, independentemente de como vivenciem a obra do Espírito Santo e independentemente de como vivenciem o julgamento, são incapazes de reverenciar Deus. São pessoas cuja natureza é imutável e que têm um caráter extremamente maligno. Todos aqueles que não reverenciam a Deus serão eliminados, serão objetos de punição e serão punidos como aqueles que praticam o mal, para sofrerem ainda mais do que aqueles que praticaram coisas injustas.

Extraído de 'A obra de Deus e a obra do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 182

Afinal, a obra de Deus é diferente do trabalho dos homens, e, além do mais, como Suas expressões poderiam ser iguais às deles? Deus tem Seu caráter próprio e especial, enquanto o homem tem deveres que deveria cumprir. O caráter de Deus é expressado em Sua obra, enquanto o dever do homem é representado nas experiências do homem e expressado nas buscas do homem. Assim, se torna evidente, através do trabalho que é feito, se algo é expressão de Deus ou expressão do homem. Isso não precisa ser explicado pelo Próprio Deus, tampouco exige que o homem se esforce para dar testemunho; além do mais, não é necessário que o Próprio Deus suprima qualquer pessoa. Tudo isso vem como uma revelação natural; não é nem forçado nem algo em que o homem possa interferir. O dever do homem pode ser conhecido através de suas experiências e não exige que as pessoas façam qualquer trabalho experiencial adicional. Toda a essência do homem pode ser revelada conforme ele cumpre seu dever, ao passo

que Deus pode expressar Seu caráter inerente enquanto realiza a Sua obra. Se for o trabalho do homem, então não pode ser encoberto. Se for a obra de Deus, então o caráter de Deus é ainda mais impossível de ser ocultado por alguém, e mais ainda de ser controlado pelo homem. Não é possível dizer de nenhum homem que ele é Deus, nem que seu trabalho e suas palavras são vistos como santos ou considerados imutáveis. É possível dizer que Deus é humano porque Se revestiu em carne, mas Sua obra não pode ser considerada trabalho do homem nem dever do homem. Além do mais, as declarações de Deus e as cartas de Paulo não podem ser igualadas, tampouco é possível falar em termos iguais do julgamento e castigo de Deus e das palavras de instrução do homem. Existem, portanto, princípios que distinguem a obra de Deus do trabalho do homem. Estes são diferenciados de acordo com sua essência, não pelo escopo do trabalho nem por sua eficácia temporária. No que diz respeito a esse tema, a maioria das pessoas comete erros de princípio. Isso se dá porque o homem olha para o exterior, o que consegue alcançar, enquanto Deus olha para a essência, que não pode ser observada com os olhos físicos da humanidade. Se você considerar as palavras e a obra de Deus como os deveres de um homem mediano e vir o trabalho em grande escala do homem como a obra de Deus revestido em carne e não como o dever que o homem cumpre, então você não está enganado em princípio? As cartas e as biografias do homem podem ser escritas facilmente, mas apenas sobre o fundamento da obra do Espírito Santo. As declarações e a obra de Deus, porém, não podem ser realizadas facilmente pelo homem nem alcançadas por sabedoria e pensamento humanos, tampouco as pessoas podem explicá-las a fundo após explorá-las. Se essas questões de princípio não despertarem nenhuma reação em vocês, então, evidentemente, sua fé não é muito verdadeira nem refinada. Só é possível dizer que sua fé é cheia de imprecisão e é confusa e sem princípios. Sem entender nem mesmo as questões essenciais mais básicas de Deus e do homem, esse tipo de fé não é algo que carece completamente de perceptibilidade?

Extraído de 'Qual é a sua posição em relação às treze epístolas?' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 183

Jesus esteve na terra por trinta e três anos e meio, Ele veio para executar a obra da crucificação, e por meio da crucificação Deus ganhou uma parte de Sua glória. Quando Deus veio na carne, Ele foi capaz de ser humilde e oculto e foi capaz de suportar sofrimento tremendo. Apesar de ser o Próprio Deus, Ele ainda assim suportou cada humilhação e cada injúria e suportou dor enorme ao ser pregado à cruz de modo a completar a obra da redenção. Depois que esse estágio da obra foi concluído, apesar de

as pessoas verem que Deus tinha ganhado enorme glória, essa não era a totalidade de Sua glória; era apenas uma parte de Sua glória, que Ele tinha ganhado de Jesus. Apesar de Jesus ter sido capaz de suportar todas as dificuldades, de ser humilde e oculto, de ser crucificado por Deus, Deus só ganhou uma parte de Sua glória, e Sua glória foi ganha em Israel. Deus ainda tem outra parte de glória: vir à terra para operar de forma prática e aperfeiçoar um grupo de pessoas. Durante o estágio da obra de Jesus, Ele fez algumas coisas sobrenaturais, mas aquele estágio da obra não foi de jeito nenhum apenas para executar os sinais e maravilhas. Foi primeiramente para mostrar que Jesus podia sofrer e ser crucificado por Deus, que Jesus foi capaz de sofrer dor tremenda porque Ele amava Deus, e que apesar de Deus O abandonar, Ele ainda estava disposto a sacrificar Sua vida pela vontade de Deus. Depois que Deus tinha completado Sua obra em Israel e Jesus foi pregado à cruz, Deus foi glorificado e Deus tinha dado testemunho perante Satanás. Vocês nem sabem nem viram como Deus Se tornou carne na China, então, como podem ver que Deus foi glorificado? Quando Deus executa muita obra de conquista em vocês, e vocês permanecem firmes, então essa etapa da obra de Deus é bem-sucedida, e essa é parte da glória de Deus. Vocês só veem isso, e vocês ainda precisam ser tornados perfeitos por Deus, ainda precisam entregar seu coração por inteiro a Deus. Vocês ainda estão por ver Sua glória por inteiro; vocês só veem que Deus já conquistou seu coração, que vocês nunca podem abandoná-Lo, que vão seguir Deus até o fim e o seu coração não vai mudar, e que essa é a glória de Deus. No que vocês veem a glória de Deus? Nos efeitos de Sua obra nas pessoas. As pessoas veem que Deus é tão amável, elas têm Deus no coração e não estão dispostas a abandoná-Lo, e essa é a glória de Deus. Quando a força dos irmãos e das irmãs das igrejas se erguer e eles puderem amar Deus de coração, ver a força suprema da obra executada por Deus, a força incomparável de Suas palavras, quando virem que Suas palavras carregam autoridade e que Ele pode embarcar em Sua obra na cidade fantasma da China continental, quando, apesar de as pessoas serem fracas, seu coração se curvar perante Deus e elas estiverem dispostas a aceitar as palavras de Deus, e quando, apesar de serem fracas e indignas, forem capazes de ver que as palavras de Deus são tão amáveis e tão merecedoras de ser valorizadas pelas pessoas, então essa é a glória de Deus. Quando chegar o dia em que as pessoas forem aperfeiçoadas por Deus e forem capazes de se entregar perante Ele e puderem obedecer a Deus completamente e deixar seus prospectos e destino nas mãos de Deus, então a segunda parte da glória de Deus terá sido inteiramente ganha. Quer dizer, quando a obra do Deus prático tiver sido inteiramente completada, Sua obra na China continental chegará ao fim. Em outras palavras, quando aqueles que foram predestinados a escolhidos por Deus tiverem sido aperfeiçoados, Deus será glorificado. Deus disse que

Ele trouxe a segunda parte de Sua glória ao Oriente, no entanto, isso é invisível a olho nu. Deus trouxe Sua obra ao Oriente: Ele já chegou ao Oriente, e essa é a glória de Deus. Hoje, apesar de Sua obra ainda estar por se completar, porque Deus decidiu operar, ela com certeza será realizada. Deus decidiu que Ele vai completar esta obra na China, e Ele resolveu completar vocês. Assim, Ele não lhes dá saída — Ele já conquistou o coração de vocês, e você precisa seguir em frente independentemente de querer ou não, e quando vocês são ganhos por Deus, Deus é glorificado. Hoje, Deus ainda está por ser completamente glorificado, porque vocês ainda estão por ser aperfeiçoados. Embora o coração de vocês tenha retornado a Deus, ainda há várias fraquezas em sua carne, vocês são incapazes de satisfazer a Deus, são incapazes de ter em mente a vontade de Deus, e vocês ainda possuem muitas coisas negativas das quais vocês precisam se livrar, e vocês ainda devem passar por muitas provações e refinamentos. É somente assim que seu caráter de vida pode mudar e vocês podem ser ganhos por Deus.

Extraído de ‘Uma breve conversa sobre “O Reino Milenar chegou”’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 184

Na época, a obra de Jesus foi para redimir toda a humanidade. Os pecados de todos que acreditavam Nele foram perdoados; contanto que você acreditasse Nele, Ele o redimiria; se você acreditasse Nele, não era mais um pecador e estava livre de seus pecados. É isso o que significava ser salvo e ser justificado pela fé. No entanto, naqueles que acreditavam ainda restava o que era rebelde e se opunha a Deus e que ainda precisava ser removido lentamente. A salvação não significava que o homem havia sido completamente ganho por Jesus, mas sim que o homem não era mais do pecado, que ele havia sido perdoado de seus pecados: se você acreditasse, nunca mais seria do pecado. À época, Jesus fez muitas obras que eram incompreensíveis para Seus discípulos e disse muitas coisas que as pessoas não entenderam. Isso porque, na época, Ele não deu explicações. Assim, vários anos depois que Ele partiu, Mateus criou Sua genealogia, e outros também fizeram muitas obras que eram da vontade do homem. Jesus não veio para aperfeiçoar e ganhar o homem, mas sim para realizar um estágio da obra: trazer o evangelho do reino dos céus e completar a obra da crucificação. E, assim, depois que Jesus foi crucificado, Sua obra chegou completamente ao fim. Entretanto, no estágio atual — a obra de conquista — mais palavras devem ser ditas, mais obra deve ser feita, e deve haver muitos processos. Assim também devem os mistérios da obra de Jesus e Jeová ser revelados, para que todas as pessoas possam ter entendimento e clareza em sua crença, pois esta é a obra dos últimos dias, e os últimos dias são o fim da obra de

Deus, o momento da conclusão desta obra. Este estágio da obra elucidará para você a lei de Jeová e a redenção de Jesus, e é principalmente para que você possa entender toda a obra do plano de gerenciamento de seis mil anos de Deus e aprecie todo o significado e substância desse plano e compreenda o propósito de toda a obra feita por Jesus, as palavras que Ele falou, e até mesmo sua crença cega na Bíblia e sua adoração a ela. Isso permitirá que você entenda completamente todas essas coisas. Você passará a entender tanto a obra feita por Jesus quanto a obra de Deus hoje; você entenderá e contemplará toda a verdade, a vida e o caminho. No estágio da obra feita por Jesus, por que Jesus partiu sem fazer a obra de conclusão? Porque o estágio da obra de Jesus não foi a obra de conclusão. Quando Ele foi pregado na cruz, as palavras Dele também chegaram ao fim; depois de Sua crucificação, Sua obra terminou completamente. O estágio atual é diferente: somente depois das palavras serem ditas até o fim e toda a obra de Deus ser concluída terá Sua obra terminado. Durante o estágio da obra de Jesus, muitas palavras permaneceram não ditas ou não foram plenamente articuladas. No entanto, Jesus não se importava com o que Ele disse ou não, pois Seu ministério não era um ministério de palavras e, assim, depois de ser pregado na cruz, Ele partiu. Aquele estágio da obra foi principalmente pela questão da crucificação, e é diferente do estágio atual. Este estágio da obra é principalmente para completar, esclarecer e concluir toda a obra. Se as palavras não forem ditas até o fim, não haverá como concluir esta obra, pois nesta etapa da obra toda a obra é concluída e realizada utilizando palavras. Na época, Jesus fez muita obra que era incompreensível para o homem. Ele partiu em silêncio, e ainda hoje há muitos que não entendem Suas palavras, cujo entendimento é errôneo, mas ainda acreditam estar correto, que não sabem que estão errados. No final, este estágio atual trará a obra de Deus a um final completo e levará à sua conclusão. Todos entenderão e conhecerão o plano de gerenciamento de Deus. As noções dentro do homem, suas intenções, sua compreensão errônea, suas noções em relação à obra de Jeová e de Jesus, suas opiniões sobre os gentios e todos seus outros desvios e erros serão corrigidos. E o homem entenderá todos os caminhos corretos da vida, toda a obra feita por Deus e toda a verdade. Quando isso acontecer, este estágio da obra chegará ao fim. A obra de Jeová foi a criação do mundo, foi o início; este estágio da obra é o fim e a conclusão da obra. No início, a obra de Deus foi realizada entre os escolhidos de Israel e ela foi o alvorecer de uma nova época no mais santo de todos os lugares. O último estágio da obra é realizado no mais impuro de todos os países, para julgar o mundo e levar ao fim da era. No primeiro estágio, a obra de Deus foi feita no mais brilhante de todos os lugares, enquanto o último estágio é realizado no mais tenebroso de todos os lugares, e essas trevas serão expulsas, a luz surgirá e todo o povo conquistado. Quando as pessoas deste

lugar mais impuro e mais tenebroso de todos tiverem sido conquistadas e toda a população tiver reconhecido que existe um Deus, que é o verdadeiro Deus, quando cada pessoa tiver sido totalmente convencida, esse fato será utilizado para realizar a obra de conquista em todo o universo. Este estágio da obra é simbólico: uma vez concluída a obra desta era, a obra de seis mil anos de gerenciamento chegará a um fim completo. Uma vez que aqueles que estão no mais tenebroso de todos os lugares tiverem sido conquistados, é evidente que também será assim em todos os outros lugares. Como tal, apenas a obra de conquista na China carrega um simbolismo significativo. A China incorpora todas as forças das trevas, e o povo da China representa todos aqueles que são da carne, de Satanás e de carne e sangue. O povo chinês foi o mais corrompido pelo grande dragão vermelho, que tem a mais forte oposição a Deus, cuja humanidade é mais baixa e impura e, por isso, ele é o arquétipo de toda a humanidade corrupta. Isso não quer dizer que os outros países não tenham problema nenhum; as noções do homem são todas iguais e, embora as pessoas desses países possam ser de bom calibre, se não conhecem a Deus, então devem se opor a Ele. Por que os judeus também se opuseram e desafiaram a Deus? Por que os fariseus também se opuseram a Ele? Por que Judas traiu Jesus? Na época, muitos dos discípulos não conheciam Jesus. Por que, depois que Jesus foi crucificado e ressuscitou, as pessoas ainda não acreditaram Nele? A desobediência do homem não é toda igual? É só que as pessoas da China são utilizadas como exemplo, e quando elas forem conquistadas, se tornarão exemplo e modelo e servirão de referência para os outros. Por que Eu sempre disse que vocês são um adjunto do Meu plano de gerenciamento? É nas pessoas da China que a corrupção, a impureza, a injustiça, a oposição e a rebeldia se manifestam mais completamente e se revelam em todas as suas variadas formas. Por um lado, elas são de baixo calibre e, por outro, sua vida e mentalidade são atrasadas, e seus hábitos, ambiente social, família de nascimento — todos são baixos e os mais atrasados. Seu status também é baixo. A obra é simbólica neste lugar, e após esta obra de teste ter sido realizada em sua totalidade, a obra subsequente de Deus será muito melhor. Se este estágio da obra puder ser concluído, então a obra subsequente, nem é preciso dizer. Uma vez que esta etapa da obra tiver sido realizada, um grande êxito terá sido plenamente alcançado, e a obra de conquista por todo o universo terá chegado totalmente ao fim.

Extraído de 'A visão da obra de Deus (2)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 185

Operar, agora, nos descendentes de Moabe é salvar os que caíram nas maiores trevas. Apesar de terem sido amaldiçoados, Deus está disposto a ganhar glória deles, pois, a princípio, todos eram pessoas cujo coração carecia de Deus; só fazer aqueles que não têm Deus no coração Lhe obedecer e amá-Lo é uma conquista verdadeira e o fruto de tal obra é o mais valioso e o mais convincente. Somente isso é ganhar glória — essa é a glória que Deus quer ganhar nos últimos dias. Apesar de essas pessoas serem de baixa posição, o fato de que agora sejam capazes de ganhar tão grande salvação é verdadeiramente uma elevação por Deus. Esta obra é muito significativa, e é por meio do julgamento que Ele ganha essas pessoas. Não é Sua intenção punir essas pessoas, mas salvá-las. Se, durante os últimos dias, Ele ainda estivesse fazendo a obra de conquista em Israel, seria sem valor; mesmo se desse fruto, não teria valor nem qualquer grande significado, e Ele não seria capaz de ganhar toda a glória. Ele está operando em vocês, naqueles que caíram no mais tenebroso dos lugares, naqueles que são os mais retrógrados. Essas pessoas não reconhecem que há um Deus e nunca souberam que há um Deus. Essas criaturas têm sido tão corrompidas por Satanás que se esqueceram de Deus. Elas têm sido cegadas por Satanás e não sabem, de modo algum, que há um Deus no céu. Em seu coração, vocês todos adoram ídolos e adoram Satanás — vocês não são os mais baixos, as pessoas mais retrógradas? Vocês são os mais baixos da carne, destituídos de qualquer liberdade pessoal, e sofrem dificuldades também. Vocês também são as pessoas no nível mais baixo dessa sociedade, sem nem mesmo liberdade de crença. Nisso jaz o significado de operar em vocês. Operar hoje em vocês, descendentes de Moabe, não significa humilhá-los, mas revelar o significado da obra. Para vocês, é uma grande elevação. Se uma pessoa tiver razão e percepção, ela dirá: “Sou um descendente de Moabe, verdadeiramente indigno de receber hoje tão grande elevação de Deus ou tão grandes bênçãos. Em tudo que faço e digo e de acordo com meu status e valor, eu não sou digno de modo algum de tão grandes bênçãos de Deus. Os israelitas têm um grande amor por Deus e a graça que desfrutam lhes é concedida por Ele, mas o status deles é muito mais alto que o nosso. Abraão foi muito devotado a Jeová e Pedro foi muito devotado a Jesus — a devoção deles foi uma centena de vezes maior que a nossa. Com base nas nossas ações, somos totalmente indignos de desfrutar da graça de Deus”. O serviço dessas pessoas na China simplesmente não pode ser trazido diante de Deus. É uma bagunça total; o fato de poderem agora desfrutar de tanta graça de Deus é pura elevação de Deus! Quando vocês buscaram a obra de Deus? Quando sacrificaram a vida para Deus? Quando prontamente abriram mão de sua família, de seus pais e seus filhos? Nenhum de vocês pagou um preço alto! Se o Espírito Santo não tivesse trazido você para fora, quantos teriam sido capazes de sacrificar tudo? Vocês

seguiram até hoje só sob força e pressão. Onde está a devoção de vocês? Onde está sua obediência? Com base em suas ações, vocês deveriam ter sido destruídos há muito tempo — todos vocês varridos. O que qualifica vocês a desfrutar tão grandes bênçãos? Vocês não valem nada! Quem de vocês abriu o próprio caminho? Quem de vocês encontrou o caminho verdadeiro por si só? Todos vocês são preguiçosos, glutões, miseráveis que buscam conforto! Vocês acham que são ótimos? O que têm para se gabar? Mesmo ignorando que vocês são os descendentes de Moabe, sua natureza ou seu local de nascimento é do tipo mais elevado? Mesmo ignorando que são seus descendentes, não são todos vocês descendentes de Moabe, da cabeça aos pés? A verdade dos fatos pode ser mudada? Expor a natureza de vocês agora deturpa a verdade dos fatos? Vejam o servilismo de vocês, sua vida e seu caráter — vocês não sabem que são os mais baixos dos baixos da humanidade? O que têm para se gabar? Vejam a posição de vocês na sociedade. Vocês não estão no seu nível mais baixo? Vocês acham que Eu falei errado? Abraão ofereceu Isaque — o que vocês ofereceram? Jó ofereceu tudo — o que vocês ofereceram? Tantas pessoas têm dado a vida, sacrificado a cabeça, derramado o sangue para buscar o caminho verdadeiro. Vocês pagaram esse preço? Em comparação, vocês não estão nem um pouco qualificados para desfrutar de tão grande graça. É errado vocês dizerem hoje que são os descendentes de Moabe? Não se considerem tão elevados. Você não tem nada para se gabar. Tão grande salvação, tão grande graça lhes é dada livremente. Vocês não sacrificaram nada, mesmo assim desfrutem da graça livremente. Vocês não se sentem envergonhados? Esse caminho verdadeiro é algo que vocês buscaram e encontraram por si mesmos? Não foi o Espírito Santo que os compeliu a aceitá-lo? Vocês nunca tiveram um coração de buscar, muito menos um coração que busca a verdade e anseia por ela. Vocês só têm estado relaxados e desfrutando disso; ganharam essa verdade sem despende o mínimo esforço. Que direito têm de reclamar? Você acha que tem o maior valor? Comparados com aqueles que sacrificaram a vida e derramaram o próprio sangue, do que vocês têm a reclamar? Destruir vocês agora seria certo e natural! Vocês não têm outra opção a não ser obedecer e seguir. Simplesmente não são dignos! A maioria daqueles entre vocês foi chamada, mas, se o ambiente não os tivesse compelido ou se não tivessem sido chamados, vocês estariam inteiramente relutantes em sair. Quem está disposto a enfrentar tal renúncia? Quem está disposto a abrir mão dos prazeres da carne? Todos vocês são pessoas que avidamente se divertem no conforto e buscam uma vida luxuriosa! Vocês ganharam bênçãos tão grandes — o que mais têm a dizer? Que reclamações têm? Vocês foram permitidos a desfrutar das maiores bênçãos e da maior graça no céu, e a obra que nunca foi feita na terra é revelada hoje a vocês. Essa não é uma bênção? Vocês são castigados

assim hoje porque resistiram a Deus e se rebelaram contra Ele. Por causa desse castigo, vocês têm visto a misericórdia e o amor de Deus, e mais ainda têm visto a Sua justiça e santidade. Por causa desse castigo e por causa da imundície da humanidade, vocês têm visto o grande poder de Deus, e têm visto Sua santidade e grandeza. Essa não é a mais rara das verdades? Essa não é uma vida com significado? A obra que Deus faz é cheia de significado! Assim, quanto mais baixa a posição de vocês, mais ela prova que vocês são elevados por Deus e mais ela prova o grande valor de Sua obra em vocês hoje. É simplesmente um tesouro inestimável, que não pode ser conseguido em nenhum outro lugar! No decurso das eras, ninguém tem desfrutado tão grande salvação. O fato de a posição de vocês ser baixa mostra quão grande é a salvação de Deus e mostra que Deus é fiel à humanidade — Ele salva, Ele não destrói.

Extraído de ‘O significado de salvar os descendentes de Moabe’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 186

Quando Deus veio à terra, Ele não era do mundo e não Se tornou carne para desfrutar do mundo. O lugar onde o operar revelaria Seu caráter e que seria mais significativo é o lugar onde Ele nasceu. Seja uma terra santa ou uma terra imunda, não importa onde Ele opere, Ele é santo. Tudo no mundo foi criado por Ele, embora tudo tenha sido corrompido por Satanás. Entretanto, todas as coisas ainda pertencem a Ele; todas elas estão em Suas mãos. Ele vem para uma terra imunda e opera ali a fim de revelar a Sua santidade; Ele só faz isso por causa da Sua obra, o que significa que Ele suporta uma grande humilhação para fazer tal obra a fim de salvar as pessoas dessa terra imunda. Isso é feito para dar testemunho, por causa de toda a humanidade. O que tal obra mostra às pessoas é a justiça de Deus, e é ainda mais capaz de mostrar a supremacia de Deus. Sua grandeza e retidão são manifestadas na salvação de um grupo de pessoas humildes a quem os outros desdenham. Nascer em uma terra imunda não prova, de modo algum, que Ele é humilde; simplesmente permite que toda a criação veja a Sua grandeza e o Seu amor verdadeiro pela humanidade. Quanto mais Ele faz assim, mais isso revela o Seu amor puro, Seu amor sem defeito pelo homem. Deus é santo e justo. Embora Ele tenha nascido em uma terra imunda, e embora viva com pessoas que são cheias de imundície, assim como Jesus viveu com pecadores na Era da Graça, cada parte de Sua obra não é feita pelo bem da sobrevivência de toda a humanidade? Não é tudo para que a humanidade possa ganhar uma grande salvação? Há dois mil anos, Ele viveu com pecadores durante alguns anos. Isso se deu pelo bem da redenção. Hoje, Ele está vivendo com um grupo de pessoas imundas e humildes. Isso é para o bem da

salvação. Toda a Sua obra não é pelo bem de vocês, humanos? Se não é para salvar a humanidade, por que Ele teria vivido e sofrido com pecadores por tantos anos depois de nascer em uma manjedoura? E se não é para salvar a humanidade, porque Ele retornaria para a carne uma segunda vez, nasceria nesta terra onde os demônios congregam, viveria com essas pessoas que têm sido profundamente corrompidas por Satanás? Deus não é fiel? Que parte de Sua obra não tem sido feita pela humanidade? Que parte não tem sido para o destino de vocês? Deus é santo — isso é imutável! Ele não é poluído pela imundície, embora tenha vindo para uma terra imunda; tudo isso só pode significar que o amor de Deus pela humanidade é extremamente desinteressado e o sofrimento e a humilhação que Ele suporta são extremamente grandes! Vocês não sabem como é grande a humilhação que Ele sofre, por todos vocês e pelo destino de vocês? Em vez de salvar grandes pessoas ou os filhos de famílias ricas e poderosas, Ele faz questão de salvar aqueles que são humildes e menosprezados. Isso tudo não é a Sua santidade? Isso tudo não é a Sua justiça? Por causa da sobrevivência de toda a humanidade, Ele preferiu nascer em uma terra imunda e sofrer toda a humilhação. Deus é bem real — Ele não faz uma obra falsa. Cada estágio da Sua obra não é feito de maneira muito prática? Embora todas as pessoas O caluniem e digam que Ele Se senta à mesa com os pecadores, embora todas as pessoas zombem Dele e digam que Ele vive com os filhos da imundície, que vive com as pessoas mais humildes, Ele ainda Se entrega desinteressadamente e mesmo assim é rejeitado entre a humanidade. O sofrimento que Ele suporta não é maior que o de vocês? A obra que Ele faz não é mais que o preço que vocês pagaram? Vocês nasceram em uma terra de imundície, mas ganharam a santidade de Deus. Vocês nasceram em uma terra onde os demônios congregam, mas receberam uma grande proteção. Que escolha vocês têm? Que reclamações têm? O sofrimento que Ele suportou não é maior que o sofrimento que vocês suportaram? Ele veio à terra e nunca desfrutou dos deleites do mundo humano. Ele detesta tais coisas. Deus não veio à terra para que o homem O tratasse com coisas materiais, nem veio para desfrutar da comida, das roupas e dos ornamentos do homem. Ele não dá importância para essas coisas. Ele veio à terra para sofrer pelo homem, não para desfrutar da fortuna terrena. Ele veio para sofrer, operar e finalizar o Seu plano de gestão. Ele não elegeu um belo lugar, viver em uma embaixada ou em um hotel chique, tampouco teve muitos servos para servi-Lo. Com base no que viram, vocês não sabem se Ele veio para operar ou por prazer? Os seus olhos não veem? Quanto Ele lhes tem dado? Se tivesse nascido em um lugar confortável, Ele teria sido capaz de ganhar glória? Teria sido capaz de operar? Seu fazer então teria algum significado? Ele teria sido capaz de conquistar a humanidade completamente? Teria sido capaz de resgatar as pessoas da

terra da imundície? As pessoas perguntam, de acordo com suas noções: “Já que Deus é santo, por que nasceu neste nosso lugar imundo? Tu nos odeias e detestas, humanos imundos; Tu detestas a nossa resistência e a nossa rebeldia, então, por que vives conosco? Tu és um Deus supremo. Tu poderias ter nascido em qualquer lugar, então por que tinhas de nascer nesta terra imunda? Tu nos castigas e julgas a cada dia e Tu sabes com clareza que somos os descendentes de Moabe, então por que ainda vives entre nós? Por que nasceste em uma família dos descendentes de Moabe? Por que Tu fizeste isso?”. Tais pensamentos de vocês são inteiramente carentes de razão! Apenas tal obra permite que as pessoas vejam Sua grandeza, Sua humildade e ocultabilidade. Ele está disposto a sacrificar tudo pelo bem de Sua obra e Ele tem suportado todo sofrimento pelo bem de Sua obra. Ele age pelo bem da humanidade e, mais que isso, para conquistar Satanás, para que todas as criaturas possam se submeter ao Seu domínio. Somente isso é uma obra significativa e valiosa.

Extraído de ‘O significado de salvar os descendentes de Moabe’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 187

Naquela época, quando Jesus operou na Judeia, Ele fez isso abertamente, mas agora, Eu opero e falo entre vocês em segredo. Os incrédulos não têm conhecimento nenhum a respeito disso. Minha obra entre vocês é fechada para os de fora. Essas palavras, esses castigos e julgamentos, são conhecidos apenas por vocês, e nenhum outro. Toda essa obra é realizada entre vocês e desvelada somente a vocês; nenhum dentre os incrédulos sabe disso, pois a hora ainda não chegou. Essas pessoas aqui estão perto de se tornarem completas depois de resistir aos castigos, mas os que estão do lado de fora nada sabem sobre isso. Essa obra está oculta demais! Para eles, o Deus tornado carne está oculto, mas para aqueles que estão nesta corrente, pode-se dizer que Ele está aberto. Embora em Deus tudo esteja aberto, tudo seja revelado e tudo seja libertado, isso só é verdade para aqueles que Nele creem; no que diz respeito aos restantes, os incrédulos, nada é revelado. A obra que está sendo realizada atualmente entre vocês e na China é estritamente bloqueada para impedi-los de saber. Se eles tomassem conhecimento, tudo o que fariam é condená-la e sujeitá-la a perseguição. Eles não acreditariam nela. Operar na nação do grande dragão vermelho, o mais atrasado dos lugares, não é tarefa fácil. Se essa obra fosse divulgada, seria impossível continuar. Este estágio da obra simplesmente não pode ser executado neste lugar. Como eles poderiam permitir que ela progredisse, se tal obra fosse executada abertamente? Isso não colocaria a obra em um risco ainda maior? Se esta obra não fosse ocultada, mas, ao

invés, fosse executada como no tempo de Jesus, quando Ele curava os enfermos e expulsava demônios espetacularmente, ela não teria há muito tempo sido “aprisionada” pelos diabos? Eles poderiam tolerar a existência de Deus? Se hoje Eu entrasse nas sinagogas para pregar e dar palestras ao homem, não teria Eu, há muito tempo, sido despedaçado? E se isso tivesse acontecido, como Minha obra poderia ter continuado a ser realizada? A razão pela qual os sinais e maravilhas não são manifestados abertamente de modo algum é em favor da ocultação. Assim, Minha obra não pode ser vista, conhecida ou descoberta por incrédulos. Se esta etapa da obra fosse para ser feita da mesma maneira que a de Jesus, na Era da Graça, ela não poderia ser tão firme como é agora. Assim, operar secretamente dessa maneira é benéfico para vocês e para a obra como um todo. Quando a obra de Deus na terra chegar ao fim, isso é, quando esta obra em segredo terminar, esta etapa da obra irromperá. Todos saberão que há um grupo de vencedores na China; todos saberão que o Deus tornado carne está na China e que Sua obra chegou ao fim. Só então o homem entenderá: por que a China ainda não demonstrou declínio ou colapso? Acontece que Deus está realizando Sua obra na China pessoalmente, e Ele aperfeiçoou um grupo de pessoas como vencedoras.

Extraído de ‘O mistério da encarnação (2)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Conhecendo a obra de Deus 2

Palavras diárias de Deus Trecho 188

Como crentes em Deus, cada um de vocês deveria apreciar como vocês verdadeiramente ganharam a máxima exaltação e salvação ao receber a obra de Deus nos últimos dias e a obra do Seu plano que Ele faz em vocês hoje. Deus fez deste grupo de pessoas o único foco de Sua obra em todo o universo. Ele sacrificou todo o sangue de Seu coração por vocês; Ele reivindicou e lhes entregou toda a obra do Espírito em todo o universo. É por isso que digo que vocês são os afortunados. Além disso, Ele transferiu Sua glória de Israel, Seu povo escolhido, para vocês, e Ele tornará o propósito do Seu plano plenamente manifestado por meio deste grupo. Portanto, vocês são os que receberão a herança de Deus e, ainda mais que isso, vocês são os herdeiros da glória de Deus. Talvez todos vocês se lembrem destas palavras: “Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós cada vez mais abundantemente um eterno peso de glória”. Vocês todos ouviram essas palavras antes, mas nenhum de vocês entendeu o seu sentido real. Hoje, vocês estão profundamente conscientes de seu verdadeiro significado. Essas palavras serão cumpridas por Deus durante os últimos dias, e elas serão cumpridas naqueles que foram brutalmente perseguidos pelo grande dragão vermelho na terra na qual ele repousa enrolado. O grande dragão vermelho persegue a Deus e é inimigo Dele, e assim, nesta terra, aqueles que creem em Deus são assim sujeitos à humilhação e à opressão, e essas palavras são cumpridas em vocês, este grupo de pessoas, como resultado. Por ter sido iniciada em uma terra que se opõe a Deus, toda a obra de Deus enfrenta obstáculos tremendos, e o cumprimento de muitas de Suas palavras leva tempo; assim, as pessoas são refinadas como resultado das palavras de Deus, o que também é parte do sofrimento. É tremendamente difícil para Deus realizar a Sua obra na terra do grande dragão vermelho — mas é por meio dessa dificuldade que Deus realiza um estágio da Sua obra, tornando manifestas Sua sabedoria e Seus feitos maravilhosos, e usando esta oportunidade para completar este grupo de pessoas. É por meio do sofrimento das pessoas, por meio do seu calibre e por meio de todos os caracteres satânicos das pessoas desta terra imunda que Deus realiza a Sua obra de purificação e conquista, para que, a partir daí, Ele possa ganhar glória, e para que Ele possa ganhar aqueles que darão testemunho de Seus feitos. Tal é o significado inteiro de todos os sacrifícios que Deus fez por este grupo de pessoas. Ou seja, é através daqueles que se opõem a Ele que Deus faz a obra de conquista, e somente assim o grande poder de Deus pode se tornar manifesto. Em outras palavras, somente aqueles na terra impura são dignos de herdar a glória de Deus, e somente isso pode salientar o

grande poder de Deus. Por isso é que digo que é da terra impura e daqueles que vivem nela que a glória de Deus é ganha. Tal é a vontade de Deus. O estágio da obra de Jesus foi o mesmo: Ele só podia ser glorificado entre os fariseus que O perseguiram; se não fosse pela perseguição dos fariseus e pela traição de Judas, Jesus não teria sido ridicularizado nem caluniado, muito menos crucificado, e assim não poderia ter ganhado glória. Onde Deus opera em cada era, e onde Ele realiza Sua obra na carne, é onde Ele ganha glória e onde ganha aqueles que pretende ganhar. Esse é o plano da obra de Deus, é o Seu gerenciamento.

Extraído de ‘A obra de Deus é tão simples quanto o homem imagina?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 189

No plano de Deus de vários milhares de anos, duas partes da obra são realizadas na carne: primeiro vem a obra da crucificação, pela qual Ele é glorificado; a outra é a obra de conquista e aperfeiçoamento nos últimos dias, pela qual Ele é glorificado. Esse é o gerenciamento de Deus. Por isso, não considerem a obra de Deus, ou a comissão que Deus outorga a vocês, como uma questão simples. Vocês são todos herdeiros do mais excessivo e eterno peso de glória de Deus, e isso foi especialmente ordenado por Ele. Das duas partes de Sua glória, uma é manifesta em vocês; a totalidade de uma parte da glória de Deus lhes foi concedida, para que possa ser a sua herança. Essa é a forma como Deus exalta vocês, e também é o plano que Ele predeterminou muito tempo atrás. Dada a grandeza da obra que Deus realizou na terra em que o grande dragão vermelho habita, se essa obra tivesse sido deslocada para outro lugar, há muito tempo ela teria gerado grandes frutos e teria sido prontamente aceita pelo homem. Além disso, essa obra seria bem mais fácil de aceitar para aqueles clérigos do Ocidente que creem em Deus, pois a etapa da obra realizada por Jesus serve como precedente. É por isso que Deus é incapaz de alcançar essa etapa da obra de glorificação em qualquer outro lugar; sendo amparada pelas pessoas e reconhecida pelas nações, ela não pode se estabelecer. Essa é precisamente a significação extraordinária que tal etapa da obra encerra nesta terra. Não há pessoa alguma entre vocês que seja protegida pela lei — antes, vocês são punidos pela lei. Mais problemático ainda é que as pessoas não entendem vocês: sejam seus familiares, seus pais, seus amigos ou seus colegas, nenhum deles entende vocês. Quando vocês são “abandonados” por Deus, é impossível para vocês continuar vivendo na terra, mas, mesmo assim, as pessoas não suportam estar longe de Deus, que é o significado de Deus conquistar as pessoas, e é a glória de Deus. O que vocês herdaram hoje supera o que herdaram todos os apóstolos e profetas ao longo de todas as eras e é maior ainda

que a herança de Moisés e Pedro. As bênçãos não podem ser obtidas em um ou dois dias; devem ser ganhas através de grande sacrifício. O que quer dizer que vocês precisam possuir um amor que passou pelo refinamento, vocês devem possuir uma grande fé e devem ter as muitas verdades que Deus requer que vocês alcancem; mais ainda, devem se voltar para a justiça sem ser intimidados ou evasivos, e devem ter um amor a Deus que seja constante e imbatível. Vocês devem ter determinação, devem ocorrer mudanças no caráter de sua vida, a corrupção de vocês deve ser curada, vocês devem aceitar todas as orquestrações de Deus sem reclamação e devem ser obedientes mesmo até a morte. É isso o que devem alcançar, esse é o objetivo final da obra Deus, e é o que Deus exige deste grupo de pessoas. Já que Ele lhes concede, assim certamente Ele lhes pedirá em troca, e certamente lhes fará exigências adequadas. Portanto, há razão para toda a obra que Deus realiza, o que demonstra por que, vez após vez, Deus realiza uma obra que é tão rigorosa e exigente. É por causa disso que vocês deveriam estar cheios de fé em Deus. Em resumo, toda a obra de Deus é realizada pelo bem de vocês, para que possam se tornar dignos de receber Sua herança. Isso não é tanto em prol da própria glória de Deus, mas em prol da salvação de vocês e para aperfeiçoar este grupo de pessoas que foram tão profundamente afligidas na terra impura. Vocês deveriam entender a vontade de Deus. Assim, Eu exorto as muitas pessoas ignorantes que estão desprovidas de qualquer percepção ou sentido: não testem Deus e não resistam mais. Ele já suportou sofrimento jamais suportado por qualquer homem e, muito tempo atrás, suportou humilhação ainda maior em lugar do homem. O que mais vocês não conseguem abandonar? O que poderia ser mais importante do que a vontade de Deus? O que poderia ser mais elevado que o amor de Deus? Para Deus, já é bastante difícil realizar Sua obra nesta terra impura; se, além disso, o homem transgredir consciente e propositalmente, a obra de Deus terá de ser prolongada. Em suma, isso não é do interesse de ninguém, não beneficia ninguém. Deus não é limitado pelo tempo; Sua obra e Sua glória vêm em primeiro lugar. Portanto, Ele pagará qualquer preço por Sua obra, não importando quanto demore. Este é o caráter de Deus: Ele não descansará até que a Sua obra esteja realizada. Sua obra só terminará quando Ele ganhar a segunda parte de Sua glória. Se, em todo o universo, Deus não terminar a segunda parte da Sua glorificação, o Seu dia nunca virá, a Sua mão nunca deixará Seu povo escolhido, a Sua glória nunca descerá sobre Israel e o Seu plano nunca será concluído. Vocês deveriam ser capazes de ver a vontade de Deus, e deveriam ver que a obra de Deus não é tão simples quanto a criação dos céus e da terra e de todas as coisas. Isso acontece porque a obra de hoje é a transformação daqueles que foram corrompidos, que estão entorpecidos ao mais alto grau, é para purificar os que foram criados, mas foram

processados por Satanás. Não é a criação de Adão ou Eva, muito menos é a criação da luz ou a criação de cada planta e animal. Deus torna puras as coisas que foram corrompidas por Satanás e as ganha novamente; elas se tornam coisas que pertencem a Ele e se tornam Sua glória. Não é como o homem imagina, não é tão simples como a criação dos céus e da terra e de tudo que neles há, nem como a obra de amaldiçoar Satanás ao poço do abismo; ao contrário, é a obra de transformar o homem, de transformar o que é negativo e não pertence a Deus em coisas que são positivas e que de fato pertencem a Ele. Essa é a verdade por trás dessa etapa da obra de Deus. Vocês devem entender isso e evitar simplificar demais as questões. A obra de Deus é diferente de qualquer obra corriqueira. Sua maravilha e sabedoria estão além da mente humana. Deus não cria todas as coisas durante esse estágio da obra, nem as destrói. Em vez disso, Ele transforma todas as coisas que criou e purifica todas as coisas que foram pervertidas por Satanás. E assim, Deus inicia um grande empreendimento, que é a significação inteira da obra de Deus. A obra de Deus que você vê nessas palavras é realmente tão simples?

Extraído de 'A obra de Deus é tão simples quanto o homem imagina?' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 190

Os 6.000 anos da obra de gerenciamento de Deus são divididos em três etapas: a Era da Lei, a Era da Graça e a Era do Reino. Esses três estágios da obra são todos para a salvação da humanidade, quer dizer, são para a salvação da humanidade que foi severamente corrompida por Satanás. Ao mesmo tempo, porém, também são para que Deus possa combater Satanás. Assim, da mesma maneira como a obra de salvação está dividida em três estágios, também a batalha contra Satanás está dividida em três estágios, e esses dois aspectos da obra de Deus são realizados ao mesmo tempo. A batalha contra Satanás é, na realidade, para a salvação da humanidade, e, já que a obra de salvação da humanidade não é algo que pode ser concluído com sucesso num único estágio, a batalha contra Satanás também está dividida em fases e períodos, e a luta contra Satanás é travada de acordo com as necessidades do homem e a extensão da sua corrupção por Satanás. Talvez, em sua imaginação, o homem acredite que, nesta batalha, Deus utilizará armas para combater Satanás, da mesma maneira como dois exércitos batalhariam um contra o outro. Isso é apenas algo que o intelecto do homem é capaz de imaginar, e é uma ideia extremamente vaga e irreal; no entanto, é isso em que o homem acredita. E, porque Eu digo aqui que o meio da salvação do homem é a batalha contra Satanás, o homem imagina que é assim que a batalha é conduzida. Há três

estágios na obra de salvação do homem, o que significa que a batalha contra Satanás foi dividida em três estágios a fim de derrotá-lo de uma vez por todas. No entanto, a verdade essencial de toda a obra de batalha contra Satanás é que seus efeitos são obtidos por meio de várias etapas da obra: outorgando graça ao homem, tornando-se a oferta pelo pecado do homem, perdoadando seus pecados, conquistando o homem e aperfeiçoando-o. Aliás, a batalha contra Satanás não é tomar armas contra ele, mas salvar o homem, trabalhar na vida do homem e mudar o caráter do homem de tal modo que ele possa dar testemunho de Deus. É dessa maneira que Satanás é derrotado. Satanás é derrotado por meio da mudança no caráter corrupto do homem. Quando Satanás tiver sido derrotado, ou seja, quando o homem tiver sido completamente salvo, então o Satanás humilhado estará completamente atado e, desse modo, o homem terá sido completamente salvo. Portanto, a substância da salvação do homem é a batalha contra Satanás, e essa guerra reflete-se basicamente na salvação do homem. O estágio dos últimos dias, no qual o homem deve ser conquistado, é o estágio final na batalha contra Satanás e também a obra da completa salvação do homem do império de Satanás. O significado interior da conquista do homem é o retorno da encarnação de Satanás — o homem que foi corrompido por Satanás — para o Criador após ter sido conquistado; assim, ele abandonará Satanás e retornará completamente para Deus. Desse modo, o homem terá sido completamente salvo. Assim, a obra de conquista é a obra final na batalha contra Satanás e o estágio final na gestão de Deus para a derrota de Satanás. Sem esta obra, a plena salvação do homem seria, em última instância, impossível, a completa derrota de Satanás também seria impossível, e a humanidade nunca seria capaz de entrar no maravilhoso destino nem de se ver livre da influência de Satanás. Por conseguinte, a obra de salvação do homem não pode ser concluída antes que a batalha contra Satanás seja concluída, pois o cerne da obra de gerenciamento de Deus é em prol da salvação da humanidade. A humanidade inicial estava nas mãos de Deus, mas, por causa da tentação e corrupção de Satanás, o homem foi capturado por Satanás e caiu nas mãos do maligno. Desse modo, Satanás tornou-se o objeto a ser derrotado na obra de gerenciamento de Deus. Como Satanás se apossou do homem, e porque o homem é o bem que Deus utiliza para realizar todas as coisas, o homem deve ser tomado de volta das mãos de Satanás a fim de ser salvo, o que equivale a dizer que ele deve ser tomado de volta depois de ter sido mantido cativo por Satanás. Assim, Satanás precisa ser derrotado por meio de mudanças no velho caráter do homem, mudanças que restauram seu senso original de razão. Dessa forma, o homem, que foi levado cativo, pode ser tomado de volta das mãos de Satanás. Se o homem for liberto da influência e servidão de Satanás, Satanás ficará envergonhado, o homem enfim será

tomado de volta, e Satanás será derrotado. E, como o homem terá sido liberto da sombria influência de Satanás, ele se tornará o despojo de toda essa batalha, e Satanás se tornará o objeto a ser punido assim que a batalha for encerrada, após a qual a obra inteira de salvação da humanidade terá sido completada.

Extraído de 'Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 191

Deus foi encarnado na China continental, aquilo que os compatriotas de Hong Kong e Taiwan chamam de "interior". Quando Deus veio do céu acima para a terra, ninguém no céu e na terra sabia disso, pois esse é o verdadeiro significado de Deus retornar de maneira oculta. Ele tem operado e vivido na carne por muito tempo, e, no entanto, ninguém sabe disso. Até mesmo hoje, ninguém reconhece isso. Talvez isso continue sendo um enigma eterno. Deus vir em carne desta vez é algo que nenhum ser humano jamais poderia perceber. Não importa quão grande e poderoso seja o impacto da obra do Espírito, Deus sempre permanece sereno, nunca deixando nada transparecer. Pode-se dizer que é como se este estágio de Sua obra estivesse ocorrendo no reino celestial. Mesmo que seja aparente para todos os que têm olhos para ver, ninguém o reconhece. Quando Deus concluir este estágio de Sua obra, toda a humanidade romperá com sua atitude costumeira^[1] e despertará de seu longo sonho. Lembro-Me de Deus uma vez dizer: "Entrar na carne desta vez é como cair na cova do tigre". O que isso significa é que, porque nesta rodada da obra de Deus, Deus entra na carne e, além disso, nasce na morada do grande dragão vermelho, Ele, ainda mais do que antes, enfrenta um perigo extremo ao vir à terra desta vez. O que Ele enfrenta são facas, armas, cassetetes e porretes; o que Ele enfrenta é tentação; o que Ele enfrenta são multidões com rostos repletos de intenções assassinas. Ele corre o risco de ser morto a qualquer momento. Deus veio trazendo ira Consigo. No entanto, veio para fazer a obra da perfeição, ou seja, para fazer a segunda parte de Sua obra que continua após a obra da redenção. Para o bem deste estágio de Sua obra, Deus dedicou o máximo de pensamento e cuidado e está utilizando todos os meios concebíveis para evitar os ataques da tentação, ocultando-Se humildemente e nunca exibindo Sua identidade. Ao resgatar o homem da cruz, Jesus estava apenas concluindo a obra da redenção; não estava fazendo a obra do aperfeiçoamento. Assim, apenas metade da obra de Deus estava sendo feita, e terminar a obra da redenção era apenas metade de todo o Seu plano. Quando a nova era estava prestes a iniciar e a antiga a acabar, Deus Pai começou a deliberar sobre a segunda parte de Sua obra e começou a fazer preparações para ela. Esta encarnação nos últimos dias

não foi profetizada claramente no passado, estabelecendo assim um fundamento para o crescente sigilo em torno da vinda de Deus à carne desta vez. Ao romper da aurora, sem que as multidões da humanidade soubessem, Deus veio à terra e começou Sua vida na carne. As pessoas não tinham conhecimento da chegada deste momento. Talvez estivessem todos dormindo; talvez muitos que estavam atentamente acordados estivessem esperando, e talvez muitos estivessem orando silenciosamente para Deus no céu. No entanto, entre todas essas pessoas, ninguém sabia que Deus já havia chegado à terra. Deus operou dessa maneira para executar Sua obra sem problemas, alcançar resultados melhores e para evitar ainda mais tentações. Quando o sono de primavera do homem for interrompido, a obra de Deus terá terminado há muito tempo e Ele partirá, encerrando Sua vida de vagar e peregrinar na terra. Porque a obra de Deus requer que Deus aja e fale em pessoa e porque não há como o homem intervir, Deus tem suportado sofrimento extremo de modo a vir à terra para fazer a obra por Si Mesmo. O homem é incapaz de substituí-Lo na Sua obra. Por essa razão, Deus enfrentou perigos milhares de vezes maiores do que aqueles que enfrentou durante a Era da Graça para descer até onde o grande dragão vermelho habita para fazer a própria obra, despendendo todo o Seu pensamento e cuidado para redimir esse grupo de pessoas empobrecidas, esse grupo de pessoas atoladas em um monte de esterco. Mesmo que ninguém saiba da existência de Deus, Deus não está perturbado porque isso beneficia enormemente a Sua obra. Considerando que todos são extremamente maus e hediondos, então como eles poderiam tolerar a existência de Deus? É por isso que é sempre em silêncio que Deus vem à terra. Não importa que o homem tenha afundado até os piores excessos da crueldade, Deus não leva nada disso a sério, mas apenas continua fazendo a obra que precisa fazer para cumprir a comissão maior que o Pai celestial Lhe confiou. Quem dentre vocês reconheceu a beleza de Deus? Quem demonstra mais consideração pelo fardo de Deus Pai do que Seu Filho? Quem é capaz de entender a vontade de Deus Pai? O Espírito de Deus Pai no céu fica frequentemente aflito, e Seu Filho na terra ora frequentemente em prol da vontade de Deus Pai, preocupando muito Seu coração. Existe alguém que conhece o amor de Deus Pai por Seu Filho? Existe alguém que sabe como o Filho amado sente falta de Deus Pai? Partidos entre o céu e a terra, os dois estão constantemente olhando um para o outro de longe, seguindo um ao outro em Espírito. Ó humanidade! Quando vocês serão atenciosos com o coração de Deus? Quando entenderão a intenção de Deus? Pai e Filho sempre dependeram um do outro. Por que, então, deveriam estar separados, com um lá em cima no céu e outro embaixo, na terra? O Pai ama Seu Filho como o Filho ama Seu Pai. Por que então o Pai deve esperar com um anseio tão doloroso pelo Filho? Eles podem não estar separados há muito tempo,

entretanto quem sabe por quantos dias e noites o Pai já ansiava, com dolorosa saudade, e por quanto tempo Ele tem ansiado pelo rápido retorno de Seu amado Filho? Ele observa, Ele senta em silêncio e Ele espera; não há nada que Ele faça que não seja pelo bem do rápido retorno de Seu amado Filho. Quando Eles voltarão a estar juntos, o Pai e o Filho que vagueia até os confins da terra? Mesmo que, uma vez reunidos, Eles estejam juntos pela eternidade, como Ele pode suportar os milhares de dias e noites de separação, um no céu em cima e outro embaixo na terra? Dezenas de anos na terra são como milhares de anos no céu. Como Deus Pai poderia não Se preocupar? Quando vem à terra, Deus experimenta as incontáveis vicissitudes do mundo humano, assim como o homem o faz. Deus é inocente, então por que deveriam fazê-Lo suportar o mesmo sofrimento que o homem? Não é de se admirar que Deus Pai anseie tão urgentemente por Seu Filho; quem pode entender o coração de Deus? Deus dá muito ao homem; como o homem pode retribuir o coração de Deus de forma adequada? No entanto, o homem dá muito pouco a Deus; como poderia Ele, por causa disso, não estar preocupado?

Extraído de 'Obra e entrada (4)' em "A Palavra manifesta em carne"

Nota de rodapé:

1. "Acabará com sua atitude costumeira" refere-se a como as concepções e pontos de vista das pessoas sobre Deus mudam quando conhecem Deus.

Palavras diárias de Deus Trecho 192

Quase ninguém dentre os homens entende a urgência no estado de espírito de Deus, pois o calibre dos seres humanos é muito inferior e seu espírito é bastante obtuso, e assim todos eles não prestam atenção ou não se importam com o que Deus está fazendo. Por essa razão, Deus está constantemente inquieto quanto ao homem, como se a natureza bestial do homem pudesse romper a qualquer momento. Com isso pode-se ver ainda mais claramente que a vinda de Deus à terra é acompanhada por tentações excessivamente grandes. Mas pelo bem de completar um grupo de pessoas, Deus, plenamente carregado de glória, contou ao homem todas as Suas intenções, nada escondendo dele. Ele resolveu completar esse grupo de pessoas com firmeza, e então, vindo qualquer dificuldade ou tentação, Ele desvia o olhar e ignora tudo. Ele apenas faz Sua obra silenciosamente, acreditando firmemente que, um dia, quando Deus tiver tomado posse de Sua glória, o homem O conhecerá, e acreditando que, quando tiver sido completado por Deus, o homem compreenderá plenamente o coração de Deus. Agora mesmo pode haver pessoas tentando a Deus ou entendendo mal a Deus ou culpando a Deus; Deus não Se afeta com nada disso. Quando Deus descer à glória, todas as pessoas entenderão que tudo que Deus faz é para a felicidade da humanidade, e todas as pessoas

entenderão que tudo que Deus faz é para que a humanidade possa sobreviver melhor. Deus vem trazendo tentação e Deus também vem trazendo majestade e ira. No momento em que deixar o homem, Deus já terá, há muito, tomado posse de Sua glória e sairá totalmente carregado de glória e com a alegria do retorno. O Deus que opera na terra não Se afeta, não importa de que forma as pessoas O rejeitem. Ele apenas continua fazendo Sua obra. A criação do mundo por Deus remonta a milhares de anos. Ele veio à terra para realizar uma quantidade imensurável de obra e experimentou completamente a rejeição e a calúnia do mundo humano. Ninguém dá boas-vindas à chegada de Deus; Ele é cumprimentado com frieza. No decorrer desses milhares de anos de dificuldades, a conduta do homem há muito tempo feriu a Deus profundamente. Ele não presta mais atenção na rebeldia das pessoas, em vez disso, fez um outro plano para transformar e purificar o homem. O escárnio, a calúnia, a perseguição, a tribulação, o sofrimento da crucificação, a exclusão pelo homem e assim por diante, que Deus experimentou desde que entrou na carne: Deus já provou o suficiente disso, e quanto às dificuldades do mundo humano, Deus que entrou na carne sofreu todas essas coisas plenamente. O Espírito de Deus Pai no céu há muito tempo considerou insuportável ver essas coisas e, inclinando a cabeça para trás e fechando os olhos, espera que Seu amado Filho volte. Tudo o que Ele deseja é que a humanidade ouça, obedeça e seja capaz de, tendo sentido a máxima vergonha diante de Sua carne, parar de se rebelar contra Ele. Tudo o que Ele deseja é que a humanidade seja capaz de crer na existência de Deus. Ele há muito tempo deixou de fazer exigências maiores ao homem, porque Deus pagou um preço muito alto, mas o homem está descansando à vontade,^[1] não levando nem um pouco a sério a obra de Deus.

Extraído de 'Obra e entrada (4)' em "A Palavra manifesta em carne"

Nota de rodapé:

1. "Descansando à vontade" indica que as pessoas não estão preocupadas com a obra de Deus e não a consideram importante.

Palavras diárias de Deus Trecho 193

Quando, na Era da Graça, Deus retornou ao terceiro céu, a obra de Deus de redimir toda a humanidade já havia entrado em sua parte final. Tudo o que restou na terra foram a cruz que Jesus carregou em Suas costas, o linho fino em que Jesus esteve envolto, a coroa de espinhos e o manto escarlate que Jesus vestiu (esses foram os objetos com os quais os judeus zombaram Dele). Ou seja, depois que a obra da crucificação de Jesus provocou uma grande comoção, as coisas se acalmaram outra vez. A partir de então os discípulos de Jesus começaram a levar Sua obra adiante,

pastoreando e regando nas igrejas por toda a parte. O conteúdo da obra deles era o seguinte: eles pediam que todas as pessoas se arrependessem, confessassem seus pecados e fossem batizadas; e os apóstolos saíram para divulgar a história interna, o relato nu e cru, da crucificação de Jesus, e assim todos só podiam cair e prostrar-se diante de Jesus para confessar seus pecados; e além disso, os apóstolos foram por toda parte transmitindo as palavras que Jesus disse. A partir de então começou a construção de igrejas na Era da Graça. O que Jesus fez durante aquela era também foi falar sobre a vida do homem e a vontade do Pai celestial, somente que, por se tratar de uma era diferente, muitos daqueles pronunciamentos e práticas diferiam bastante dos de hoje. Entretanto, eram os mesmos em substância: ambos são a obra do Espírito de Deus na carne, exata e precisamente assim. Esse tipo de obra e declaração continuaram o tempo todo até o dia de hoje, então, esse tipo de coisa ainda é compartilhado nas instituições religiosas de hoje, e permanece completamente inalterado. Quando a obra de Jesus foi concluída e as igrejas já tinham entrado na trilha certa de Jesus Cristo, Deus, não obstante, iniciou o Seu plano para outro estágio de Sua obra, que foi a questão da Sua encarnação nos últimos dias. Da maneira que o homem vê, a crucificação de Deus já havia concluído a obra da encarnação de Deus, redimido toda a humanidade e permitido que Ele tomasse a chave do Hades. Todos creem que a obra de Deus foi totalmente realizada. De fato, da perspectiva de Deus, apenas uma pequena parte de Sua obra tinha sido realizada. Tudo o que Ele havia feito foi redimir a humanidade; Ele não a havia conquistado, muito menos mudado o semblante satânico do homem. É por isso que Deus diz: “Embora Minha carne em pessoa tenha passado pela dor da morte, esse não foi o objetivo integral da Minha encarnação. Jesus é Meu Filho amado e foi pregado na cruz para Mim, mas Ele não concluiu exaustivamente a Minha obra. Ele realizou apenas uma parte dela”. Portanto, Deus iniciou a segunda fase de planos para dar seguimento à obra da encarnação. O propósito final de Deus era aperfeiçoar e ganhar todas as pessoas resgatadas das garras de Satanás, que foi a razão pela qual Deus Se preparou novamente para enfrentar o perigo de vir na carne. O que se quer dizer com “encarnação” se refere Àquele que não traz glória (porque a obra de Deus ainda não foi concluída), mas que aparece na identidade do Filho amado e é o Cristo, em quem Deus Se agrada. É por isso que se diz que isso é “enfrentar o perigo”. A carne em pessoa tem um poder diminuto e deve tomar grande cuidado,^[1] e Seu poder está em polos opostos da autoridade do Pai no céu; Ele cumpre apenas o ministério da carne, completando a obra de Deus Pai e Sua comissão sem Se tornar envolvido em outra obra, e Ele completa somente uma parte da obra. É por isso que Deus é chamado de “o Cristo” assim que vem à terra — esse é o significado implícito do nome. A razão pela qual se diz que a vinda é acompanhada por

tentações é porque apenas uma parte da obra está sendo completada. Além disso, a razão pela qual Deus Pai O chama simplesmente de “Cristo” e “Filho amado”, mas não Lhe concedeu toda a glória, é precisamente porque a carne em pessoa vem para realizar uma parte da obra, não para representar o Pai no céu, e sim para cumprir o ministério do Filho amado. Quando o Filho amado concluir integralmente a comissão que aceitou sobre Seus ombros, o Pai Lhe concederá, então, plena glória assim como a identidade de Pai. Pode-se dizer que esse é “o código do céu”. Já que Aquele que Se tornou carne e o Pai no céu Se encontram em reinos diferentes, ambos Se olham apenas em Espírito, o Pai mantendo os olhos no Filho amado, mas o Filho, incapaz de ver o Pai de longe. É porque as funções das quais a carne é capaz são tão minúsculas e Ele pode, potencialmente, ser assassinado a qualquer momento, que se pode dizer que esta vinda está repleta do maior perigo. Isso é comparável a Deus mais uma vez abandonar Seu Filho amado na boca do tigre, onde Sua vida está em perigo, colocando-O num lugar onde Satanás está mais concentrado. Mesmo nestas circunstâncias críticas, ainda assim Deus entregou Seu Filho amado ao povo de um lugar cheio de imundície e licenciosidade para que eles O “fizessem crescer até a vida adulta”. Isso é porque fazer isso é a única maneira de fazer a obra de Deus parecer adequada e natural, e é a única maneira de cumprir todos os desejos do Deus Pai e completar a última parte de Sua obra entre os seres humanos. Jesus não fez mais que realizar uma etapa da obra de Deus Pai. Devido à barreira imposta pela carne em pessoa e às diferenças na obra a ser realizada, o Próprio Jesus não sabia que haveria um segundo retorno à carne. Portanto, nenhum expositor ou profeta da Bíblia ousou profetizar claramente que Deus Se encarnaria outra vez nos últimos dias, isto é, que Ele viria na carne novamente para realizar a segunda parte de Sua obra na carne. Portanto, ninguém percebeu que Deus já havia há muito tempo Se escondido na carne. Não é de se admirar, porque foi somente depois que Jesus ressuscitou e subiu ao céu que Ele aceitou essa comissão, portanto não há nenhuma profecia clara sobre a segunda encarnação de Deus, e isso é imponderável para a mente humana. Em todos os muitos livros de profecia na Bíblia, não há nenhuma palavra que mencione isso claramente. Mas quando Jesus veio operar, já havia sido claramente profetizado que uma virgem estaria grávida e daria luz a um filho, significando que Ele foi concebido por meio do Espírito Santo. Mesmo assim Deus ainda disse que isso aconteceu com risco de morte, então quanto mais assim seria o caso de hoje? Não é surpresa que Deus diga que esta encarnação está em risco de perigos milhares de vezes maiores do que os corridos durante a Era da Graça. Em muitos lugares, Deus profetizou que Ele ganhará um grupo de vencedores na terra de Sinim. Já que é no Oriente do mundo que os vencedores devem ser ganhos, o local em que Deus finca o pé em Sua

segunda encarnação é sem dúvida a terra de Sinim, o local exato em que o grande dragão vermelho descansa enrolado. Lá, Deus ganhará os descendentes do grande dragão vermelho para que ele seja completamente derrotado e envergonhado. Deus vai despertar essas pessoas, cujo fardo de sofrimento é tão pesado, vai acordá-las até que estejam completamente sem sono e fazê-las sair do nevoeiro e rejeitar o grande dragão vermelho. Elas despertarão de seu sonho, reconhecerão o grande dragão vermelho pelo que ele realmente é, se tornarão capazes de entregar seu coração inteiro a Deus, se insurgirão contra a opressão das forças das trevas, se levantarão no Oriente do mundo e se tornarão prova da vitória de Deus. Só dessa maneira Deus ganhará glória. Por essa razão unicamente, Deus trouxe a obra que chegou ao fim em Israel para a terra onde o grande dragão vermelho descansa enrolado e, quase dois mil anos depois de partir, encarnou novamente para continuar a obra da Era da Graça. Ao olho nu do homem, Deus está inaugurando uma nova obra na carne. Mas do ponto de vista de Deus, Ele está continuando a obra da Era da Graça, mas só depois de um interregno de alguns milhares de anos, e somente com uma alteração no local e no programa de Sua obra. Embora a imagem que o corpo da carne assumiu na obra de hoje pareça ser completamente diferente da de Jesus, Eles derivam da mesma substância e raiz e vêm da mesma fonte. É possível que tenham várias diferenças externas, mas as verdades internas da obra Deles são totalmente idênticas. As eras, afinal, são tão diferentes quanto o dia e a noite. Assim, como pode a obra de Deus seguir um padrão inalterável? Ou como podem os estágios diferentes da Sua obra interromper um ao outro?

Extraído de 'Obra e entrada (6)' em "A Palavra manifesta em carne"

Nota de rodapé:

1. "Tem poder diminuto e deve tomar grande cuidado" significa que as dificuldades da carne são muitas e a obra realizada é muito limitada.

Palavras diárias de Deus Trecho 194

Demorou até hoje para o homem perceber que o que lhe falta não é só o suprimento da vida espiritual e a experiência de conhecer Deus, mas — o que é ainda mais vitalmente importante — as mudanças em seu caráter. Devido à total ignorância do homem sobre a história e a cultura antiga de sua própria raça, o resultado é que ele não sabe mesmo de nada sobre a obra de Deus. Todos os homens esperam que o homem possa estar conectado a Deus no fundo do seu coração, mas como a carne do homem é excessivamente corrompida, tão entorpecida como obtusa, isso fez com que ele não saiba absolutamente nada sobre Deus. Ao vir para entre os homens hoje, o propósito de Deus não é outro senão transformar os pensamentos e espírito das pessoas, bem como a

imagem de Deus no coração deles, que mantiveram por milhões de anos. Ele usará essa oportunidade para tornar o homem perfeito. Isto é, por meio do conhecimento do homem, Ele mudará a maneira como as pessoas chegam a conhecê-Lo e a atitude delas para com Ele, permitindo que o homem faça um novo começo triunfante em vir a conhecer Deus e, assim, alcançar a renovação e transformação do espírito humano. Tratamento e disciplina são os meios, enquanto a conquista e a renovação são os objetivos. Dissipar os pensamentos supersticiosos que o homem manteve sobre o Deus vago sempre foi a intenção de Deus e, recentemente, isso também se tornou uma questão de urgência para Ele. Gostaria que todas as pessoas tivessem uma visão de longo prazo ao considerar essa situação. Mudem a maneira pela qual cada pessoa experimenta, de modo que essa intenção urgente de Deus possa alcançar fruição em breve e de modo que a última etapa da obra de Deus na terra possa ser perfeitamente levada à conclusão. Deem a Deus a lealdade que lhes cabe dar a Ele e, pela última vez, deem conforto ao coração de Deus. Entre os irmãos e irmãs, gostaria que ninguém se esquivasse dessa responsabilidade, nem simplesmente fingisse fazer as coisas sem se envolver. Deus vem na carne desta vez em resposta a um convite e em resposta pontual à condição do homem. Isto é, Ele vem suprir o homem com o que o homem necessita. Independentemente do calibre ou educação do homem, Ele, em suma, o capacitará a ver a palavra de Deus e, a partir de Sua palavra, ver a existência e a manifestação de Deus e aceitar que Deus o aperfeiçoe, mudando os pensamentos e as concepções do homem de modo que o semblante original de Deus esteja firmemente enraizado nas profundezas do coração do homem. Esse é o único desejo de Deus na terra. Não importa o quanto a natureza inata do homem seja grande, ou o quanto sua essência seja pobre, nem como realmente foi o comportamento do homem no passado, Deus não presta atenção nisso. Ele só espera que o homem torne completamente nova a imagem de Deus que ele tem no íntimo de seu coração e venha a conhecer a essência da humanidade, assim chegando à transformação da perspectiva ideológica do homem, e ser capaz ansiar por Deus profundamente e despertar um eterno apego a Ele: essa é a única exigência que Deus faz ao homem.

Extraído de 'Obra e entrada (7)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 195

Eu tenho falado tantas vezes que a obra de Deus nos últimos dias é feita a fim de alterar o espírito de cada pessoa, mudar a alma de cada pessoa, de modo que seu coração, que sofreu grande trauma, seja reformado, resgatando assim sua alma, que foi

tão profundamente prejudicada pelo mal; tem o objetivo de despertar o espírito das pessoas, enternecer seu coração congelado e permitir que elas rejuvenesçam. Essa é a maior vontade de Deus. Deixe de falar de como a vida e as experiências do homem são elevadas ou profundas; quando o coração das pessoas tiver sido despertado, quando tiver acordado de seus sonhos e conhecer muito bem o prejuízo causado pelo grande dragão vermelho, a obra do ministério de Deus terá sido concluída. O dia em que a obra de Deus estiver terminada é também o dia em que o homem começa oficialmente a senda correta da crença em Deus. Nesse momento, o ministério de Deus terá chegado ao fim: a obra de Deus tornado carne terá terminada completamente, e o homem começará oficialmente a fazer o dever que deve fazer; ele fará seu ministério. Esses são os passos da obra de Deus. Assim, vocês devem tatear por sua senda de entrada sobre o fundamento do conhecimento dessas coisas. Tudo isso é o que vocês devem compreender. A entrada do homem só vai melhorar quando mudanças tiverem ocorrido no fundo de seu coração, pois a obra de Deus é a salvação completa do homem — o homem que foi redimido, que ainda vive sob as forças das trevas e que nunca despertou — desse local de encontro de demônios; é para que o homem seja libertado de milênios de pecado e seja amado por Deus, derrubando completamente o grande dragão vermelho, estabelecendo o reino de Deus e trazendo descanso ao coração de Deus mais cedo; é para dar vazão, sem reserva, ao ódio que incha seu peito, para erradicar aqueles germes bolorentos, para permitir que vocês abandonem essa vida que não é diferente da de um boi ou de um cavalo, para que não sejam mais escravos, para que não sejam mais livremente pisoteados ou comandados pelo grande dragão vermelho; vocês não farão mais parte dessa nação falida, já não pertencerão mais ao odioso grande dragão vermelho, já não serão mais escravizados por ele. O ninho dos demônios certamente será despedaçado por Deus, e vocês estarão ao lado de Deus — vocês pertencem a Deus e não pertencem a esse império de escravos. Há muito tempo Deus tem abominado essa sociedade obscura até os ossos. Ele range os dentes, ansioso para fincar os pés nessa velha serpente perversa e odiosa, de modo que nunca mais volte a se erguer e nunca mais volte a abusar do homem; Ele não perdoará suas ações do passado, Ele não tolerará o fato de que ela enganou o homem e Ele acertará as contas de cada um de seus pecados ao longo das eras. Deus não permitirá nem um pouco que o líder de todo o mal^[1] escape, Ele o destruirá completamente.

Extraído de ‘Obra e entrada (8)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Nota de rodapé:

1. “Líder de todo o mal” se refere ao velho diabo. Essa frase expressa aversão extrema.

Palavras diárias de Deus Trecho 196

Muitas são as noites de insônia que Deus suporta em prol da obra da humanidade. Das alturas às mais baixas profundezas, Ele desceu ao inferno vivo no qual o homem vive para passar Seus dias com o homem, e Ele nunca Se queixou da mesquinha entre os homens, nunca censurou o homem por sua desobediência, mas resiste à maior humilhação quando realiza pessoalmente Sua obra. Como Deus poderia pertencer ao inferno? Como Ele poderia passar Sua vida no inferno? Mas para o bem de toda a humanidade, para que toda a humanidade possa encontrar descanso mais cedo, Ele suportou a humilhação e sofreu injustiça para vir à terra e entrou pessoalmente no “inferno” e no “Hades”, na cova do tigre, para salvar o homem. Como o homem se qualifica para se opor a Deus? Que razão ele tem para se queixar de Deus? Como ele pode ter a ousadia de olhar para Deus? Deus do céu veio a esta terra mais imunda de vício, e nunca desabafou Suas queixas ou Se queixou do homem; em vez disso, aceita silenciosamente a devastação^[1] e a opressão do homem. Ele nunca reagiu às exigências descabidas do homem, nunca fez exigências excessivas ao homem e nunca fez exigências descabidas ao homem; Ele meramente faz todo o trabalho exigido pelo homem sem reclamar: ensinando, esclarecendo, repreendendo, o refinamento das palavras, lembrando, exortando, consolando, julgando e revelando. Qual dos Seus passos não foi para a vida do homem? Embora Ele tenha removido as perspectivas e o destino do homem, qual dos passos realizados por Deus não foi para o destino do homem? Qual deles não foi em benefício da sobrevivência do homem? Qual deles não foi para libertar o homem desse sofrimento e da opressão das forças das trevas tão escuras quanto a noite? Qual deles não é em prol do homem? Quem pode entender o coração de Deus, que é como o coração de uma mãe amorosa? Quem pode compreender o coração ansioso de Deus? O coração apaixonado e as expectativas ardentes de Deus foram retribuídos com corações frios, olhos insensíveis e indiferentes e repetidas repreensões e insultos do homem; foram retribuídos com comentários cortantes, sarcasmo e depreciação; foram retribuídos com a ridicularização do homem, com seu pisoteio e rejeição, com sua incompreensão, gemido, estranhamento e evasão e com nada além de logro, ataques e amargura. Palavras calorosas foram recebidas com sobranceiras ferozes e o frio desafio de mil dedos em abano. Deus pode apenas suportar, cabisbaixo, servir as pessoas como um boi disposto.^[2] Quantos sóis e luas, quantas vezes Ele encarou as estrelas, quantas vezes Ele partiu ao alvorecer e retornou ao anoitecer, virou-Se e revirou-Se, suportando agonia mil vezes maior do que a dor de Sua partida de Seu Pai, suportando os ataques e a quebra do homem, o tratamento e a poda do homem! A

humildade e a ocultabilidade de Deus são recompensados com o preconceito^[3] do homem, com as visões e tratamento injustos do homem, e o modo silencioso com que Deus opera em obscuridade, Sua paciência e tolerância têm sido recompensados com o olhar ganancioso do homem; o homem tenta pisotear Deus até a morte, sem remorso, e tenta atropelar Deus no chão. A atitude do homem em seu tratamento para com Deus é de “esperteza rara”, e Deus, que é maltratado e desdenhado pelo homem, é esmagado sob os pés de dezenas de milhares de pessoas, enquanto o próprio homem se ergue, como se fosse o rei da colina, como se ele quisesse ter poder absoluto,^[4] para manter a corte a partir dos bastidores, para fazer de Deus o diretor consciencioso e cumpridor das regras nos bastidores, a quem não é permitido revidar ou causar problemas. Deus deve desempenhar o papel do Último Imperador, Ele deve ser um fantoche,^[5] desprovido de toda a liberdade. As ações do homem são indescritíveis, então como ele está qualificado para exigir isto ou aquilo de Deus? Como ele está qualificado para propor sugestões a Deus? Como ele está qualificado para exigir que Deus compadeça-Se de suas fraquezas? Como ele está apto para receber a misericórdia de Deus? Como ele está apto para receber a magnanimidade de Deus vez após vez? Como ele está apto para receber o perdão de Deus uma e outra vez? Onde está sua consciência? Ele partiu o coração de Deus há muito tempo; há muito deixou o coração de Deus em pedaços. Deus veio entre os homens atento e entusiasmado, esperando que o homem fosse caridoso para com Ele, mesmo que apenas com um pouco de calor. No entanto, o coração de Deus demora a ser consolado pelo homem, tudo o que Ele recebeu são ataques de bola de neve^[6] e tormentos. O coração do homem é muito ganancioso, seu desejo é muito grande, ele nunca pode ser satisfeito, é sempre malicioso e imprudente, nunca permite a Deus qualquer liberdade ou direito de falar, e ele não deixa a Deus nenhuma outra opção senão submeter-Se à humilhação e permitir que o homem O manipule como quiser.

Extraído de ‘Obra e entrada (9)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Notas de rodapé:

1. “Devastação” é utilizado para expor a desobediência da humanidade.
2. “Recebidas com sobranceiras ferozes e o frio desafio de mil dedos em abano, cabisbaixo, servir as pessoas como um boi disposto” é originalmente uma só frase, mas foi dividida em duas aqui para tornar as coisas mais claras. A primeira frase refere-se às ações do homem, enquanto a segunda indica o sofrimento de Deus e que Deus é humilde e oculto.
3. “Preconceito” refere-se ao comportamento desobediente das pessoas.
4. “Ter poder absoluto” refere-se ao comportamento desobediente das pessoas. Elas se erguem, colocam algemas nos outros, fazendo-os seguir e sofrer por eles. São as forças hostis a Deus.
5. “Fantoche” é utilizado para ridicularizar aqueles que não conhecem a Deus.

6. “Bola de neve” é utilizado para destacar o comportamento humilde das pessoas.

Palavras diárias de Deus Trecho 197

A encarnação de Deus propagou ondas de choque por todas as religiões e esferas, “lançou em desordem” sua ordem original dos círculos religiosos e abalou o coração de todos aqueles que anseiam pela aparição de Deus. Quem não está adorando? Quem não anseia por ver Deus? Deus esteve pessoalmente entre os homens por muitos anos, mas o homem nunca percebeu isso. Hoje, o Próprio Deus apareceu e mostrou Sua identidade às massas — como isso poderia não trazer deleite ao coração do homem? Deus uma vez compartilhou alegrias e tristezas com o homem, e hoje Ele Se reuniu com a humanidade e compartilha contos de tempos passados com ele. Depois que Ele saiu da Judeia, as pessoas não conseguiram achar vestígios Dele. Eles anseiam por uma vez mais se encontrar com Deus, pouco sabendo que hoje novamente se encontraram com Ele e se reuniram com Ele. Como isso não despertaria pensamentos de ontem? Há dois mil anos, Simão Barjonas, o descendente dos judeus, contemplou Jesus, o Salvador, comeu à mesma mesa que Ele e, depois de segui-Lo por muitos anos, sentiu uma profunda afeição por Ele: ele O amava do fundo do coração, amava profundamente o Senhor Jesus. O povo judeu nada sabia a respeito de como esse bebê de cabelos dourados, nascido em uma manjedoura fria, foi a primeira imagem da encarnação de Deus. Todos pensaram que Ele era igual a eles, ninguém achava que Ele fosse diferente — como as pessoas poderiam reconhecer esse Jesus comum e ordinário? O povo judeu via Nele um filho judeu da época. Ninguém olhava para Ele como um Deus amável, e as pessoas não faziam nada além de exigências cegas Dele, pedindo que Ele lhes desse graças ricas e abundantes, paz e alegria. Eles sabiam apenas que, como um milionário, Ele tinha tudo que alguém poderia desejar. No entanto, as pessoas nunca O trataram como alguém que era amado; as pessoas daquele tempo não O amavam, e apenas protestaram contra Ele, fizeram exigências irracionais a Ele. Ele nunca resistiu, mas constantemente deu graças ao homem, mesmo que o homem não O conhecesse. Ele nada fez além de silenciosamente dar calor humano, amor e misericórdia, e ainda mais, Ele deu ao homem novos meios de prática, liderando o homem para fora dos laços da lei. O homem não O amava, apenas O invejava e reconhecia Seus talentos excepcionais. Como poderia a humanidade cega saber quão grande era a humilhação sofrida pelo amável Jesus, o Salvador, quando Ele veio para a humanidade? Ninguém pensou em Sua aflição, ninguém sabia de Seu amor por Deus Pai e ninguém podia saber de Sua solidão; embora Maria fosse Sua mãe biológica, como poderia ela conhecer os pensamentos que existiam no coração do misericordioso Senhor Jesus? Quem sabia do sofrimento indescritível

suportado pelo Filho do homem? Depois de fazer pedidos a Ele, as pessoas daquele tempo O colocaram friamente no fundo de suas mentes e O lançaram para fora. Portanto, Ele vagou pelas ruas, dia após dia, ano após ano e por muitos anos até que viveu por trinta e três anos difíceis, anos que foram ambos longos e breves. Quando as pessoas precisavam Dele, O convidavam para entrar em suas casas sorridentes, tentando fazer exigências a Ele — e depois que Ele fizera Sua contribuição para eles, imediatamente O empurravam porta afora. As pessoas comiam o que lhes era provido a partir de Sua boca, bebiam Seu sangue, desfrutavam das graças que Ele lhes concedia, mas também se opunham a Ele, pois nunca souberam quem lhes dera sua vida. Por fim, eles O pregaram na cruz, mas ainda assim Ele não fez som algum. Ele permanece em silêncio ainda hoje. As pessoas comem Sua carne, bebem Seu sangue, comem a comida que Ele prepara para elas e andam pelo caminho que Ele abriu para elas, mas elas ainda pretendem rejeitá-Lo; elas de fato tratam o Deus que lhes deu sua vida como inimigo e, em vez disso, tratam aqueles que são escravos como eles como o Pai celestial. Nisso, eles não se opõem deliberadamente a Ele? Como Jesus veio a morrer na cruz? Vocês sabem? Ele não foi traído por Judas, que era o mais próximo a Ele e o tinha comido, bebido e desfrutado Dele? Judas não traiu Jesus porque Ele era nada mais do que um professor insignificante e normal? Se as pessoas realmente tivessem visto que Jesus era extraordinário, e Aquele que era do céu, como poderiam tê-Lo pregado vivo na cruz por vinte e quatro horas até que Ele não tivesse mais fôlego em Seu corpo? Quem pode conhecer a Deus? As pessoas não fazem nada além de desfrutar de Deus com ganância insaciável, mas nunca O conheceram. Eles receberam a mão, mas pegaram o braço, e eles tornaram “Jesus” totalmente obediente aos seus comandos, às suas ordens. Quem já mostrou alguma coisa do caminho da misericórdia para com esse Filho do homem, que não tem onde reclinar Sua cabeça? Quem já pensou em unir forças com Ele para cumprir a comissão de Deus Pai? Quem já parou para pensar Nele? Quem já foi atencioso com Suas dificuldades? Sem o menor amor, o homem O empurra de um lado para outro; o homem não sabe de onde sua luz e vida vieram, e nada faz senão secretamente planejar como mais uma vez crucificar o “Jesus” de dois mil anos atrás, que experimentou a dor entre os homens. “Jesus” realmente inspira esse ódio? Tudo o que Ele fez há muito tempo foi esquecido? O ódio que se coalesceu por milhares de anos finalmente vai se espalhar. Você, a laia dos judeus! Quando “Jesus” foi hostil a vocês para que vocês O odeiem tanto? Ele tanto fez e tanto falou — nada disso é para o seu benefício? Ele deu Sua vida a vocês sem pedir nada em troca, Ele lhes deu Sua totalidade — vocês realmente ainda querem comê-Lo vivo? Ele deu tudo de Si para vocês sem reter nada, sem jamais desfrutar da glória mundana, do calor humano entre os homens, do

amor entre os homens, ou de todas as bênçãos entre os homens. As pessoas são tão más para com Ele, Ele nunca desfrutou de todas as riquezas da terra, Ele dedica a totalidade de Seu sincero e apaixonado coração ao homem, Ele devotou Sua totalidade à humanidade — e quem já Lhe deu calor? Quem já Lhe deu consolo? O homem acumulou toda a pressão sobre Ele, entregou toda a desgraça a Ele, forçou as mais infelizes experiências entre os homens sobre Ele, O culpa por toda injustiça, e Ele aceitou isso tacitamente. Ele já protestou com alguém? Ele já pediu alguma recompensa a alguém? Quem já mostrou alguma simpatia por Ele? Como pessoas normais, quem de vocês não teve uma infância romântica? Quem não teve uma juventude colorida? Quem não tem o calor dos entes queridos? Quem está sem o amor de parentes e amigos? Quem está sem o respeito dos outros? Quem está sem uma família calorosa? Quem está sem o conforto de seus confidentes? E Ele já desfrutou alguma dessas coisas? Quem já Lhe deu um pouco de calor? Quem já Lhe deu um pingão de conforto? Quem já mostrou a Ele um pouco de moralidade humana? Quem já foi tolerante com Ele? Quem já esteve com Ele em momentos difíceis? Quem já passou a vida dura com Ele? O homem nunca relaxou suas exigências Dele; ele meramente faz exigências Dele sem nenhum escrúpulo, como se, tendo chegado ao mundo dos homens, Ele tivesse que ser o boi ou cavalo do homem, seu prisioneiro, e tem que dar tudo de Si para o homem; se não, o homem nunca O perdoará, nunca facilitará as coisas para Ele, nunca O chamará de Deus e nunca O terá em alta estima. O homem é muito severo em sua atitude para com Deus, como se estivesse determinado a atormentar a Deus até a morte, somente após o que ele afrouxará suas exigências de Deus; caso contrário, o homem nunca diminuirá os padrões de suas exigências de Deus. Como poderia um homem como esse não ser desprezado por Deus? Não é essa a tragédia de hoje? A consciência do homem está longe de ser vista. Ele continua dizendo que vai retribuir o amor de Deus, mas disseca Deus e O tortura até a morte. Não é essa a “receita secreta” de sua fé em Deus, herdada de seus ancestrais? Não há nenhum lugar onde não se encontrem os “judeus”, e hoje eles ainda fazem o mesmo trabalho, ainda realizam o mesmo trabalho de se opor a Deus, e ainda assim acreditam que estão mantendo Deus nas alturas. Como os próprios olhos do homem podem conhecer a Deus? Como poderia o homem, que vive na carne, tratar como Deus o Deus encarnado que veio do Espírito? Quem dentre os homens poderia conhecê-Lo? Onde está a verdade entre os homens? Onde está a verdadeira retidão? Quem é capaz de conhecer o caráter de Deus? Quem pode competir com o Deus no céu? Não é de admirar que, quando Ele veio ao homem, ninguém tenha conhecido a Deus e que Ele tenha sido rejeitado. Como o homem pode tolerar a existência de Deus? Como ele pode permitir que a luz expulse a escuridão do mundo? Isso tudo não é da honrosa

devoção do homem? Não é essa a entrada correta do homem? E a obra de Deus não está centrada na entrada do homem? Eu gostaria que vocês associassem a obra de Deus com a entrada do homem, estabelecessem um bom relacionamento entre o homem e Deus, e cumprissem o dever que deve ser desempenhado pelo homem com o melhor de suas habilidades. Desta forma, a obra de Deus chegará ao fim, terminando com a Sua glorificação!

Extraído de 'Obra e entrada (10)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 198

Hoje, Eu opero no povo escolhido de Deus na China para revelar todo o caráter rebelde dele e desmascarar toda a feiura dele, e isso oferece o contexto para dizer tudo que preciso dizer. Depois, quando Eu executar o próximo passo da obra de conquista de todo o universo, usarei o Meu julgamento de vocês para julgar a injustiça de todos no universo inteiro, pois vocês, pessoas, são os representantes dos rebeldes entre a humanidade. Aqueles que não puderem avançar, se tornarão meros contrastes e objetos de serviço, enquanto aqueles que puderem avançar serão colocados a uso. Por que Eu digo que aqueles que não puderem avançar servirão apenas como contrastes? É porque todas as Minhas palavras e obra correntes visam o histórico de vocês, e porque vocês se tornaram os representantes e o epítome dos rebeldes entre toda a humanidade. Mais tarde, Eu levarei essas palavras que conquistam vocês para países estrangeiros e as usarei para conquistar as pessoas de lá, mesmo assim você não as terá ganhado. Isso não faria de você um contraste? Os caracteres corruptos de toda a humanidade, os atos rebeldes do homem e as imagens e caras feias do homem — todos são registrados hoje nas palavras usadas para conquistar vocês. Então Eu usarei essas palavras para conquistar as pessoas de cada nação e cada denominação, porque vocês são o arquétipo, o precedente. Contudo, Eu não Me dispus a abandoná-los intencionalmente; se você não se sair bem em sua busca e assim provar ser incurável, você não seria simplesmente um objeto de serviço e um contraste? Uma vez Eu disse que Minha sabedoria é exercida com base nos esquemas de Satanás. Por que Eu disse isso? Essa não é a verdade por trás do que estou dizendo e fazendo neste momento? Se você não puder avançar, se não for aperfeiçoado, mas, em vez disso, punido, não se tornaria um contraste? Talvez você tenha sofrido um bom tanto em seu tempo, mas ainda não entende nada; você é ignorante de tudo sobre a vida. Mesmo tendo sido castigado e julgado, você não mudou nada e, no fundo, não ganhou vida. Quando chegar a hora de testar o seu trabalho, você experimentará uma provação tão violenta quanto o fogo e uma atribulação ainda maior.

Esse fogo transformará o seu ser inteiro em cinzas. Como alguém que não possui vida, alguém sem um grama de ouro puro no interior, alguém que continua preso ao velho caráter corrupto e alguém que não pode nem realizar um bom trabalho sendo um contraste, como você não poderia ser eliminado? O que adianta a obra de conquista para alguém que vale menos que um centavo, para alguém que não possui vida? Quando esse tempo vier, seus dias serão mais difíceis que os de Noé e Sodoma! Suas orações então não lhe farão bem nenhum. Como você pode voltar mais tarde e começar a se arrepender de novo, quando a obra de salvação estiver terminada? Uma vez que toda a obra de salvação estiver feita, não existirá mais. O que haverá é o começo da obra de punição dos que são maus. Você resiste, se rebela e faz coisas que sabe que são más. Não é você o alvo de severa punição? Hoje, Eu estou dizendo isso para você com todas as letras. Se escolher não ouvir, então, quando o desastre cair sobre você mais tarde, não será tarde demais se só então você começar a sentir arrependimento e começar a crer? Eu estou lhe dando uma chance de se arrepender hoje, mas você não está disposto a fazer isso. Quanto tempo você quer esperar? Até o dia do castigo? Hoje, Eu não Me lembro de suas transgressões passadas; Eu o perdoo repetidas vezes, dando as costas para o seu lado negativo para olhar apenas o seu lado positivo, porque todas as Minhas palavras e obra atuais são para salvá-lo, e Eu não tenho nenhuma intenção má para com você. Mesmo assim, você se recusa a entrar; não consegue discernir o bem do mal e não sabe como apreciar a bondade. Tais pessoas não esperam apenas a chegada da punição e retribuição justa?

Extraído de 'A verdade interna da obra de conquista (1)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 199

Quando Moisés feriu a rocha, e a água concedida por Jeová jorrou, foi por causa de sua fé. Quando Davi tocava lira em louvor a Mim, Jeová — com o coração cheio de alegria —, era por causa de sua fé. Quando Jó perdeu seu rebanho que cobria as montanhas e suas riquezas incalculáveis, quando seu corpo ficou coberto de furúnculos dolorosos, foi por causa de sua fé. Quando ele pôde ouvir a Minha voz, de Jeová, e ver a Minha glória, de Jeová, foi por causa de sua fé. O fato de que Pedro pôde seguir Jesus Cristo deveu-se à sua fé. Que ele pôde ser pregado na cruz por Minha causa e dar um testemunho glorioso também se deveu à sua fé. Quando João viu a imagem gloriosa do Filho do homem, foi por causa de sua fé. Quando teve a visão dos últimos dias, foi ainda mais por causa de sua fé. A razão pela qual as multidões das assim chamadas nações gentias obtiveram a Minha revelação, e vieram a saber que Eu voltei na carne para

realizar a Minha obra entre os homens, também foi por causa de sua fé. Todos os que são golpeados pelas Minhas palavras duras e ainda assim são levados ao consolo por elas e são salvos — eles não o fizeram por causa de sua fé? As pessoas têm recebido muito por causa de sua fé, e isso nem sempre é uma bênção. Elas podem não receber o tipo de felicidade e alegria que Davi sentiu, ou ter a água concedida por Jeová como Moisés teve. Por exemplo, Jó foi abençoado por Jeová por causa de sua fé, mas também sofreu um desastre. Quer você seja abençoado ou sofra um desastre, ambos são eventos abençoados. Sem fé, você não seria capaz de receber essa obra de conquista, muito menos de ver hoje os feitos de Jeová exibidos diante de seus olhos. Você não seria capaz de ver, muito menos seria capaz de receber. Esses flagelos, essas calamidades e todos os julgamentos — se eles não lhe acontecessem, você seria capaz de, hoje, ver os feitos de Jeová? Hoje, é a fé que permite que você seja conquistado, e é ser conquistado que lhe permite crer em cada feito de Jeová. É só por causa da fé que você recebe tal castigo e julgamento. Através desse castigo e julgamento, você é conquistado e aperfeiçoado. Sem o tipo de castigo e julgamento que você está recebendo hoje, sua fé seria em vão, porque você não conheceria Deus; não importa o quanto você acreditou Nele, sua fé continuaria sendo apenas uma expressão vazia não fundamentada na realidade. É só após receber essa obra de conquista, obra que o torna completamente obediente, que sua fé se torna verdadeira e confiável e que seu coração se volta para Deus. Mesmo se você sofrer grande julgamento e maldição por causa dessa palavra, “fé”, não obstante você tem fé verdadeira e recebe a coisa mais verdadeira, mais real e mais preciosa. Isso é porque só no decurso do julgamento é que você enxerga o destino final das criações de Deus; é nesse julgamento que você enxerga o que é a amabilidade do Criador; é em tal obra de conquista que você contempla o braço de Deus; é nessa conquista que você chega ao entendimento pleno da vida humana; é nessa conquista que você ganha a senda certa da vida humana e passa a entender o verdadeiro significado de “homem”; é só nessa conquista que você enxerga o caráter justo do Todo-Poderoso e Seu semblante belo e glorioso; é nessa obra de conquista que você aprende a origem do homem e entende toda a “história imortal” da humanidade; é nessa conquista que você passa a compreender os ancestrais da humanidade e a origem da corrupção da humanidade; é nessa conquista que você recebe alegria e conforto, assim como intermináveis castigo, disciplina e palavras de reprovação do Criador para a humanidade que Ele criou; é nessa obra de conquista que você recebe bênçãos, assim como as calamidades que são devidas ao homem... Isso não é tudo por causa da sua pouquíssima fé? E a sua fé não cresceu depois que você ganhou essas coisas? Você não ganhou um montante formidável? Você não só ouviu as palavras de Deus e viu a sabedoria de Deus, mas também experimentou

pessoalmente cada passo de Sua obra. Talvez você diga que, se não tivesse fé, então não sofreria esse tipo de castigo ou esse tipo de julgamento. Mas deveria saber que, sem fé, você não só seria incapaz de receber esse tipo de castigo ou esse tipo de cuidado do Todo-Poderoso, mas também perderia para sempre a oportunidade de encontrar o Criador. Você jamais conheceria a origem da humanidade e nunca compreenderia o significado da vida humana. Mesmo se o seu corpo morresse e sua alma partisse, você ainda não entenderia todos os feitos do Criador, muito menos saberia que o Criador realizou tão grande obra na terra após ter criado a humanidade. Como membro dessa humanidade que Ele criou, você está disposto a cair de maneira ignorante nas trevas desse jeito e sofrer punição eterna? Se você se separar do castigo e julgamento de hoje, com o que você se deparará? Acha que, uma vez separado do presente julgamento, você será capaz de escapar dessa vida difícil? Não é verdade que, se deixar “esse lugar”, o que você encontrará é doloroso tormento ou abusos cruéis infligidos pelo diabo? Poderia encontrar dias e noites insuportáveis? Você pensa que, só porque escapou desse julgamento de hoje, pode esquivar-se para sempre daquela tortura futura? O que virá em seu caminho? Pode realmente ser o Xangrilá pelo qual você espera? Você pensa que pode escapar do castigo eterno futuro simplesmente fugindo da realidade como faz agora? Depois de hoje, em algum tempo você será capaz de encontrar esse tipo de oportunidade e esse tipo de bênção novamente? Você será capaz de encontrá-los quando o desastre lhe sobrevier? Você será capaz de encontrá-los quando toda a humanidade entra no descanso? Sua atual vida feliz e aquela pequena família harmoniosa sua — elas podem substituir o seu futuro destino eterno? Se você tiver fé verdadeira e se ganhar muito por causa de sua fé, então isso tudo é o que você — um ser criado — deveria ganhar e também o que você deveria ter tido em primeiro lugar. Nada é mais benéfico para a sua fé e vida que tal conquista.

Extraído de ‘A verdade interna da obra de conquista (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 200

Hoje, você deve estar ciente de como ser conquistado e de como as pessoas se conduzem depois de terem sido conquistadas. Você pode dizer que foi conquistado, mas pode obedecer até a morte? Você deve ser capaz de seguir até o fim, independentemente de existirem ou não quaisquer perspectivas, e você não deve perder a fé em Deus, seja qual for o ambiente. No final, você deve alcançar dois aspectos do testemunho: o testemunho de Jó — obediência até a morte — e o testemunho de Pedro — o amor supremo por Deus. Em certo sentido, você deve ser como Jó: ele perdeu todas as posses

materiais e padecia de dores da carne, no entanto, não abandonou o nome de Jeová. Esse foi o testemunho de Jó. Pedro foi capaz de amar a Deus até a morte. Quando ele foi posto na cruz e enfrentou a morte, ainda amava a Deus; não pensou em suas próprias perspectivas nem buscou esperanças gloriosas ou pensamentos extravagantes; buscou somente amar a Deus e obedecer a todos os arranjos de Deus. Esse é o padrão que você deve alcançar antes de poder ser considerado alguém que deu testemunho, antes que se torne alguém que foi aperfeiçoado depois de ter sido conquistado. Hoje, se as pessoas verdadeiramente conhecessem sua própria substância e status, será que ainda buscariam perspectivas e esperanças? O que você deveria saber é isto: independentemente de Deus me tornar perfeito ou não, devo seguir a Deus; tudo que Ele faz agora é bom e é feito para o meu bem, de modo que nosso caráter possa mudar e nós possamos nos livrar da influência de Satanás, nos permitir nascer na terra da imundície e, não obstante, nos livrar da impureza, sacudir a imundície e a influência de Satanás, deixá-lo para trás. Evidentemente, isso é o que se exige de você, mas para Deus é meramente conquista, feita de modo que as pessoas tenham a determinação de obedecer e possam se submeter a todas as orquestrações de Deus. Dessa forma, coisas serão realizadas. Hoje, a maioria das pessoas já foi conquistada, mas em seu interior ainda existe muito que é rebelde e desobediente. A verdadeira estatura das pessoas ainda é pequena demais, e elas só se tornam cheias de vigor se existem esperanças e perspectivas; caso não existam, elas se tornam negativas e até pensam em deixar Deus. Além do mais, as pessoas não têm um grande desejo de buscar viver a humanidade normal. Isso é inaceitável. Por isso, ainda devo falar de conquista. De fato, a perfeição ocorre ao mesmo tempo que a conquista: conforme você é conquistado, os primeiros efeitos de ser aperfeiçoado também são alcançados. Onde houver uma diferença entre ser conquistado e ser aperfeiçoado, isso é de acordo com o grau de mudança nas pessoas. Ser conquistado é o primeiro passo de ser aperfeiçoado, e isso não significa que elas tenham sido completamente aperfeiçoadas, nem prova que foram completamente ganhas por Deus. Depois que as pessoas foram conquistadas, ocorrem algumas mudanças em seu caráter, mas tais mudanças estão bem aquém das que existem nas pessoas que foram completamente ganhas por Deus. Hoje, o que é feito é a obra inicial de aperfeiçoar as pessoas — conquistá-las — e, se você não consegue alcançar ser conquistado, então não terá meios de ser aperfeiçoado e ser completamente ganho por Deus. Você apenas ganhará algumas poucas palavras de castigo e julgamento, elas, porém, serão incapazes de mudar completamente seu coração. Desse modo, você será um dos que são eliminados; não será em nada diferente de olhar para um suntuoso banquete sobre a mesa, mas não o comer. Não é um cenário trágico para você? Assim,

you should seek changes: whether you want to be conquered or perfected, both refer to having changes in you, and if you are obedient or not; this determines if you can or cannot be won by God. Know that "being conquered" and "being perfected" are based simply on the extent of the change and the obedience, and also in how pure is your love for God. What is required today is that you be completely perfected, but at the beginning you must be conquered — you must have knowledge sufficient of the punishment and the judgment of God, you must have faith to follow and be someone who seeks change and knowledge of God. Only then you will be someone who seeks to be perfected. You must understand that, in the course of being perfected, you will be conquered and that, in the course of being conquered, you will be perfected. Today, you can seek to be perfected or seek changes in your external humanity and improvements in your caliber, but the greater importance is that you understand that everything that God does today has meaning and is beneficial: it allows you, who were born in a land of uncleanness, to escape the uncleanness and shake it off, it allows you to overcome the influence of Satan and leave behind the dark influence of Satan. By concentrating on these things, you are protected in this land of uncleanness. In the end, what testimony will you be asked to give? You were born in a land of uncleanness, but you are capable of becoming a saint, never again being stained by uncleanness, living under the empire of Satan, but stripping yourself of the influence of Satan, not being possessed nor besieged by Satan and living in the hands of the All-Powerful. This is the testimony and the proof of victory in the battle against Satan. You are capable of abandoning Satan, you do not reveal any satanic characteristics in what you live, but, instead of this, you live what God required of the man when He created him: normal humanity, normal rationality, normal perception, normal determination to love God, loyalty to God. This is the testimony given by a creature of God. You say: "We were born in a land of uncleanness, but because of the protection of God, because of His leadership and because He conquered us, we have freed ourselves from the influence of Satan. That we can obey today is, also, the effect of being conquered by God, and it is not because we are good or because we naturally love God. It is because God chose us and predestined us, that we were conquered and we are capable of giving testimony to Him and serving Him; thus, also, it is because He chose us and protected us that we were saved and freed from the empire of Satan and we can leave the uncleanness behind and be purified in the nation of the great red dragon".

Extraído de 'A verdade interna da obra de conquista (2)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 201

A obra dos últimos dias rompe com todas as regras e, seja você amaldiçoado ou punido, desde que ajude a Minha obra e seja benéfico à obra de conquista hoje, e independentemente de você ser descendente de Moabe ou cria do grande dragão vermelho, desde que possa cumprir com o dever de uma criatura de Deus neste estágio da obra e fazer o melhor que puder, então o devido efeito será alcançado. Você é a prole do grande dragão vermelho e é descendente de Moabe; em suma, todos que são de carne e sangue são criaturas de Deus e foram feitos pelo Criador. Você é uma criatura de Deus; não deveria ter nenhuma escolha e esse é seu dever. Naturalmente, hoje a obra do Criador se dirige ao universo inteiro. Independentemente de quem você descende, acima de tudo você é uma das criaturas de Deus, vocês — os descendentes de Moabe — fazem parte das criaturas de Deus, é apenas que vocês são de valor inferior. Uma vez que, hoje, a obra de Deus é realizada entre todas as criaturas e visa ao universo inteiro, o Criador tem liberdade para selecionar quaisquer pessoas, questões ou coisas para realizar Sua obra. Ele não se importa de quem você costumava descender; desde que você seja uma de Suas criaturas e desde que seja benéfico à Sua obra — a obra de conquista e testemunho — Ele realizará Sua obra em você sem qualquer hesitação. Isso destrói as noções tradicionais das pessoas segundo as quais Deus nunca fará obra nenhuma entre os gentios, especialmente não entre aqueles que foram amaldiçoados e são baixos; quanto aos que foram amaldiçoados, suas próximas gerações também serão para sempre amaldiçoadas e elas nunca terão chance de salvação; Deus nunca descerá nem operará numa terra de gentios, e nunca porá os pés numa terra de imundície, pois Ele é santo. Todas essas noções foram destruídas pela obra de Deus nos últimos dias. Saiba que Deus é o Deus de todas as criaturas, Ele detém o domínio sobre os céus, a terra e todas as coisas, e não é somente o Deus do povo de Israel. Assim, esta obra na China é da maior importância e não se espalhará por todas as nações? O grande testemunho do futuro não se limitará à China; se Deus só conquistasse vocês, os demônios poderiam ser convencidos? Eles não entendem ser conquistados nem o grande poder de Deus, e somente quando o povo escolhido de Deus através de todo o universo contemplar os efeitos últimos desta obra é que todas as criaturas serão conquistadas. Ninguém é mais atrasado ou corrupto do que os descendentes de Moabe. Somente se essas pessoas puderem ser conquistadas — essas que são as mais corruptas, que não reconheceram Deus nem acreditam que existe um Deus, foram conquistadas e reconhecem Deus com sua boca, louvam-No e são capazes de amá-Lo — esse será o testemunho da conquista. Embora vocês não sejam Pedro, vocês vivem a imagem de Pedro; vocês são capazes de possuir o testemunho de Pedro e o de Jó, e esse é o maior dos testemunhos. No fim, você dirá: “Não somos os israelitas, mas os descendentes

abandonados de Moabe, não somos Pedro de cujo calibre não somos capazes, nem Jó, e não podemos sequer nos comparar à determinação de Paulo de sofrer por Deus e se dedicar a Deus, e somos muito atrasados e, com isso, não estamos qualificados para gozar das bênçãos de Deus. Deus mesmo assim nos ergueu hoje; portanto, devemos satisfazê-Lo e, embora nosso calibre e nossas qualificações sejam insuficientes, estamos dispostos a satisfazer a Deus — temos essa determinação. Somos os descendentes de Moabe e fomos amaldiçoados. Isso foi decretado por Deus, e somos incapazes de mudar isso, mas nosso viver e nosso conhecimento podem mudar, e estamos determinados a satisfazer a Deus”. Quando você tiver essa determinação, isso provará que você deu testemunho de ter sido conquistado.

Extraído de ‘A verdade interna da obra de conquista (2)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 202

O efeito pretendido da obra de conquista é, acima de tudo, que a carne do homem não se rebele mais; isto é, que a mente do homem ganhe um conhecimento novo de Deus, que o coração do homem obedeça inteiramente a Deus e que o homem aspire existir por Deus. As pessoas não contam como tendo sido conquistadas quando seu temperamento ou sua carne muda; quando o pensamento do homem, a consciência do homem e o senso do homem mudam, ou seja, quando toda a sua atitude mental muda — aí será quando você foi conquistado por Deus. Quando você tiver resolvido obedecer e tiver adotado uma mentalidade nova, quando não trouxer mais nenhuma de suas noções ou intenções próprias para as palavras e obra de Deus e quando seu cérebro puder pensar normalmente — quer dizer, quando você puder se esforçar por Deus de todo o coração — então você é o tipo de pessoa que é conquistada plenamente. Na religião, muitas pessoas sofrem bastante ao longo da vida: subjugam seu corpo e carregam sua cruz e até continuam a sofrer e a tolerar quando estão à beira da morte! Algumas ainda estão jejuando na manhã de sua morte. A vida inteira elas se negam bons alimentos e vestuário, concentrando-se apenas no sofrimento. Elas são capazes de subjugar o corpo e renunciar à carne. Seu espírito de tolerar o sofrimento é elogiável. Mas o pensamento dessas pessoas, suas noções, sua atitude mental e, sem dúvida, sua antiga natureza não foram tratados nem um pouco. Elas carecem de todo e qualquer conhecimento verdadeiro de si mesmas. Sua imagem mental de Deus é aquela tradicional de um Deus vago e abstrato. Sua determinação de sofrer por Deus resulta de seu zelo e de sua natureza positiva. Embora acreditem em Deus, elas nem O entendem nem conhecem Sua vontade. Simplesmente trabalham e sofrem às cegas por Deus. Não dão valor algum

a agir com discernimento, pouco se importam em como garantir que seu serviço realize de fato a vontade de Deus e menos ainda estão cientes de como alcançar o conhecimento de Deus. O Deus a quem servem não é Deus em Sua imagem original, mas um Deus envolto em lenda, um produto da própria imaginação delas, um Deus de quem só ouviram falar ou encontrado nas escritas. Então, usam sua imaginação fértil e devoção para sofrer por Deus e empreender a obra de Deus que Deus quer fazer. O serviço delas é por demais inexato, tanto que praticamente nenhuma delas é verdadeiramente capaz de servir de acordo com a vontade de Deus. Não importa o quão alegremente elas sofram, sua perspectiva original sobre o serviço e sua imagem mental de Deus permanecem inalteradas, porque elas não passaram pelo julgamento, castigo, refinamento e aperfeiçoamento de Deus, nem tiveram alguém que as conduzisse usando a verdade. Ainda que acreditem em Jesus, o Salvador, nenhuma delas jamais viu o Salvador. Elas só sabem Dele pelas lendas e por ouvir dizer. Como resultado, seu serviço equivale a não mais que servir a esmo, de olhos fechados, como um cego servindo ao próprio pai. O que, no fim, pode ser alcançado por tal serviço? E quem o aprovaria? Do começo ao fim, o serviço delas permanece inteiramente o mesmo; elas recebem apenas lições criadas pelo homem e baseiam seu serviço somente em sua naturalidade e nas próprias preferências. Que recompensa isso poderia trazer? Nem mesmo Pedro, que viu Jesus, sabia como servir de acordo com a vontade de Deus; ele só veio a sabê-lo no fim, em sua velhice. O que isso diz sobre aquelas pessoas cegas que não experimentaram o mínimo de serem tratadas e podadas e que não tiveram ninguém para guiá-las? O serviço de muitos entre vocês hoje não é como o dessas pessoas cegas? Todos os que não receberam julgamento, que não receberam poda e tratamento e que não mudaram — não estão todos conquistados de modo incompleto? De que utilidade são tais pessoas? Se o seu pensamento, seu conhecimento de vida e seu conhecimento de Deus não mostrarem uma mudança nova e se você verdadeiramente não ganhar algo, então você nunca alcançará algo notável em seu serviço! Sem uma visão e um conhecimento novo da obra de Deus, você não pode ser conquistado. Sua maneira de seguir Deus então será como daqueles que sofrem e jejuam: de pouco valor! É precisamente porque há pouco testemunho no que fazem que Eu digo que o serviço deles é fútil! Eles passam a vida sofrendo e sentados na prisão; são sempre tolerantes, amorosos e sempre carregam a cruz, são ridicularizados e rejeitados pelo mundo, experimentam toda e qualquer dificuldade e, embora sejam obedientes até o fim, ainda não são conquistados e não podem oferecer o testemunho de serem conquistados. Sofreram bastante, mas por dentro não conhecem Deus de maneira alguma. Nenhum de seus antigos pensamentos, velhas noções, práticas religiosas, conhecimento criado pelo homem e ideias humanas

foi tratado. Não existe neles o menor sinal de conhecimento novo. Nenhuma parcela de seu conhecimento de Deus é verdadeira ou exata. Eles entenderam errado a vontade de Deus. Isso serve a Deus? Seja qual for o seu conhecimento de Deus no passado, se ele continua o mesmo hoje e você continua a basear seu conhecimento de Deus em suas noções e ideias próprias, não importa o que Deus faça, o que equivale a dizer que você não possui um conhecimento novo e verdadeiro de Deus e se deixa de conhecer a verdadeira imagem e o verdadeiro caráter de Deus, se o seu conhecimento de Deus ainda é guiado pelo pensamento feudal e supersticioso e ainda nasce da imaginação e das noções humanas, então você não foi conquistado. Eu lhe digo todas essas palavras hoje para que você possa conhecer, para que esse conhecimento possa conduzi-lo a um conhecimento mais novo e exato; Eu também digo essas palavras a fim de erradicar as velhas noções e a velha maneira de conhecer em você, para que você possa possuir um conhecimento novo. Se você verdadeiramente comer e beber as Minhas palavras, então seu conhecimento mudará consideravelmente. Contanto que coma e beba as palavras de Deus com um coração de obediência, então sua perspectiva será revertida. Contanto que você seja capaz de aceitar os repetidos castigos, sua antiga mentalidade mudará gradualmente. Contanto que sua antiga mentalidade seja inteiramente substituída pela nova, sua prática também mudará de acordo. Desse modo, seu serviço se tornará progressivamente mais certo, progressivamente capaz de satisfazer a vontade de Deus. Se você puder mudar sua vida, seu conhecimento da vida humana e suas muitas noções sobre Deus, então sua naturalidade gradualmente diminuirá. Isso, e nada menos que isso, é o efeito quando Deus conquista essas pessoas, é a mudança que ocorre nas pessoas. Se, em sua fé em Deus, tudo que você sabe é subjugar seu corpo e tolerar e sofrer, e você não sabe se isso é certo ou errado, muito menos por causa de quem é feito, então como tal prática pode levar à mudança?

Extraído de 'A verdade interna da obra de conquista (3)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 203

O que significa ser aperfeiçoado? O que significa ser conquistado? Que critérios precisam ser atendidos para que as pessoas sejam conquistadas? E que critérios precisam ser atendidos para que sejam aperfeiçoadas? Conquistar e aperfeiçoar servem ambos ao propósito de completar o homem para que ele possa ser restaurado à sua semelhança original e estar liberto de seu caráter satânico corrupto e da influência de Satanás. Essa conquista acontece no início do processo de operar o homem; aliás, é o primeiro passo da obra. Aperfeiçoar é o segundo passo e é a obra de conclusão. Todo ser

humano precisa se submeter ao processo de ser conquistado. Se não, eles não teriam como conhecer Deus, nem estariam conscientes de que existe um Deus, o que significa dizer que para eles seria impossível reconhecer Deus. E, se uma pessoa não reconhece Deus, também é impossível para ela ser completada por Deus, já que não atende os critérios para essa completação. Se você nem reconhece Deus, então como pode conhecê-Lo? Como pode buscá-Lo? Você não será capaz de dar testemunho Dele, nem, e muito menos, terá a fé para satisfazê-Lo. Assim, para qualquer um que queira ser completado, o primeiro passo precisa ser submeter-se à obra de conquista. Essa é a primeira condição. Mas tanto a conquista quanto a perfeição são para operar as pessoas e mudá-las, e cada qual faz parte da obra de gerenciar o homem. Ambos os passos são exigidos para tornar alguém inteiro e nenhum pode ser negligenciado. É verdade que “ser conquistado” não soa muito bem, mas, na verdade, o processo de conquistar alguém é o processo de mudá-lo. Uma vez que você tenha sido conquistado, seu caráter corrupto pode não ter sido completamente erradicado, mas você o terá conhecido. Através da obra de conquista, você terá passado a conhecer a sua baixa humanidade, bem como grande parte da sua desobediência. Ainda que seja incapaz de descartar ou mudar essas coisas no curto período da obra de conquista, você passará a conhecê-las, e isso estabelecerá o fundamento para a sua perfeição. Sendo assim, tanto a conquista quanto o aperfeiçoamento são feitos a fim de mudar as pessoas, para livrá-las de seus caracteres satânicos corruptos de modo que elas possam se entregar inteiramente a Deus. Ser conquistado é apenas o primeiro passo na mudança do caráter das pessoas, bem como o primeiro passo para as pessoas se entregarem inteiramente a Deus, e está abaixo do passo de ser aperfeiçoado. O caráter de vida de uma pessoa conquistada muda muito menos que o de uma pessoa aperfeiçoada. Ser conquistado e ser aperfeiçoado são conceitualmente diferentes um do outro porque são fases diferentes da obra e porque colocam as pessoas em padrões diferentes; a conquista coloca as pessoas em padrões mais baixos, enquanto a perfeição as coloca em padrões mais altos. Os aperfeiçoados são pessoas justas, são pessoas tornadas santas e puras; elas são cristalizações da obra de gerenciar a humanidade, ou produtos finais. Apesar de não serem humanos perfeitos, são pessoas que buscam viver uma vida significativa. Os conquistados, entretanto, apenas reconhecem a existência de Deus na palavra; reconhecem que Deus foi encarnado, que a Palavra apareceu na carne e que Deus veio à terra para fazer a obra de julgamento e castigo. Também reconhecem que o julgamento e castigo de Deus, Seu golpear e refinamento, são todos benéficos para o homem. Só recentemente eles têm começado a ter um tanto da semelhança humana. Têm certas percepções na vida, mas ela ainda permanece nebulosa para eles. Em outras palavras, estão apenas começando a

possuir humanidade. Tais são os efeitos de ser conquistado. Quando as pessoas põem o pé na senda para a perfeição, isso torna possível seu antigo caráter mudar. Além do mais, a vida delas continua a crescer, e, aos poucos, elas entram mais profundamente na verdade. Elas são capazes de detestar o mundo e todos aqueles que não buscam a verdade. Elas detestam sobretudo a si mesmas, mas, mais que isso, claramente conhecem a si mesmas. Estão dispostas a viver de acordo com a verdade e têm o objetivo de buscar a verdade. Não estão dispostas a viver dentro dos pensamentos gerados pelo próprio cérebro e sentem aversão à hipocrisia, arrogância e presunção do homem. Falam com um forte senso de propriedade, manuseiam as coisas com discernimento e sabedoria e são leais e obedientes a Deus. Se experimentarem um caso de castigo e julgamento, elas não só não se tornam passivas ou fracas, mas ficam gratas por esse castigo e julgamento de Deus. Acreditam que não podem passar sem o castigo e julgamento de Deus, que isso as protege. Elas não buscam uma fé de paz e alegria e de procurar pão para satisfazer a fome. Tampouco buscam os prazeres carnis transitórios. É isso que ocorre nos que são aperfeiçoados. Depois que são conquistadas, as pessoas reconhecem que existe um Deus, mas há limites para o que é manifestado nelas quando reconhecem a existência de Deus. O que significa realmente a Palavra aparecer na carne? O que significa encarnação? O que Deus encarnado fez? Qual é o objetivo e o significado da Sua obra? Depois de experimentar tanto da Sua obra, depois de experimentar Seus feitos na carne, o que você ganhou? Só depois de compreender todas essas coisas você será conquistado. Se você apenas disser que reconhece que existe um Deus, mas não renunciar ao que conviria renunciar, e não conseguir desistir dos prazeres carnis que deveria desistir, mas, em vez disso, continuar a cobiçar os confortos carnis como sempre cobiça, e se você é incapaz de se livrar de quaisquer preconceitos contra os irmãos e irmãs, e não pagar preço algum em realizar muitas práticas simples, então isso prova que você ainda tem de ser conquistado. Nesse caso, mesmo se houver grande parte que você compreenda, isso tudo não servirá para nada. As conquistadas são pessoas que alcançaram algumas mudanças iniciais e a entrada inicial. Experimentar o julgamento e castigo de Deus dá às pessoas um conhecimento inicial de Deus e uma compreensão inicial da verdade. Você pode ser incapaz de entrar plenamente na realidade das verdades mais profundas e mais detalhadas, mas na sua vida real você é capaz de pôr em prática muitas verdades rudimentares, tais como as que envolvem seus prazeres carnis ou seu status pessoal. Tudo isso é o efeito alcançado nas pessoas durante o processo de ser conquistadas. Mudanças no caráter também podem ser vistas nas conquistadas; por exemplo, o modo como se vestem e se apresentam e o modo como vivem — isso tudo pode mudar. Sua perspectiva na crença em Deus muda,

elas têm clareza dos objetivos de sua busca e têm aspirações mais elevadas. Durante a obra de conquista, mudanças correspondentes também ocorrem em seu caráter de vida. Há mudanças, mas são rasas, preliminares e bem inferiores às mudanças de caráter e aos objetivos de busca das que foram aperfeiçoadas. Se, no decurso de ser conquistada, o caráter de uma pessoa não muda de maneira nenhuma, e ela não ganha verdade alguma, então essa pessoa é lixo e completamente inútil! As pessoas que não foram conquistadas não podem ser aperfeiçoadas! Se uma pessoa só busca ser conquistada, então ela não pode ser totalmente completada, mesmo se seu caráter exibir certas mudanças correspondentes durante a obra de conquista. Ela também perderá as verdades iniciais que ganhou. Existe uma diferença vasta entre a quantidade de mudança no caráter dos que são conquistados e dos que são aperfeiçoados. Mas ser conquistado é o primeiro passo na mudança; é o fundamento. A falta dessa mudança inicial é prova de que a pessoa realmente não conhece Deus de maneira alguma, já que esse conhecimento vem do julgamento, e tal julgamento é a parte mais importante da obra de conquista. Sendo assim, todos que são aperfeiçoados precisam primeiro ser conquistados; se não, não há como serem aperfeiçoados.

Extraído de 'A verdade interna da obra de conquista (4)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 204

Hoje, Eu lhes admoesto assim para o bem de sua própria sobrevivência, para que a Minha obra progrida com suavidade e para que a Minha obra inaugural por todo o universo possa ser realizada de maneira mais apropriada e perfeita, revelando as Minhas palavras, a Minha autoridade, a Minha majestade e o Meu julgamento às pessoas de todos os países e nações. A obra que Eu realizo entre vocês é o início da Minha obra por todo o universo. Apesar de agora já serem os últimos dias, saibam que "últimos dias" não passa de um nome para uma era: assim como Era da Lei e Era da Graça, ele se refere a uma era e indica uma era inteira, não apenas os poucos anos ou meses finais. No entanto, os últimos dias são bem diferentes da Era da Graça e da Era da Lei. A obra dos últimos dias não é realizada em Israel, mas entre os gentios; é a conquista perante o Meu trono das pessoas de todas as nações e tribos fora de Israel, de modo que a Minha glória por todo o universo possa preencher o cosmo e o firmamento. É assim para que Eu possa ganhar maior glória, para que todas as criaturas da terra possam transmitir a Minha glória para todas as nações, para sempre, de geração em geração, e para que todas as criaturas no céu e na terra possam ver toda a glória que Eu ganhei na terra. A obra realizada durante os últimos dias é a obra da conquista. Não é a

orientação da vida de todas as pessoas na terra, mas a conclusão da vida de sofrimento imperecível e milenar da humanidade na terra. Como consequência, a obra dos últimos dias não pode ser como os vários milhares de anos de obra em Israel, nem pode ser como os poucos anos de obra na Judeia, que seguiu adiante por dois milênios até a segunda encarnação de Deus. O povo dos últimos dias encontra apenas a reparaçãõ do Redentor na carne e recebe a obra pessoal e as palavras de Deus. Não vai demorar dois mil anos até que os últimos dias cheguem ao fim; eles são breves, como a época em que Jesus realizou a obra da Era da Graça na Judeia. Isso porque os últimos dias são a conclusão de toda a era. Eles são o cumprimento e o fim do plano de gestão de seis mil anos de Deus e concluem a jornada da vida de sofrimento da humanidade. Não levam a totalidade da humanidade para uma nova era nem permitem que a vida da humanidade continue. Isso não teria significado para o Meu plano de gestão ou para a existência do homem. Se a humanidade continuasse assim, então cedo ou tarde seria inteiramente devorada pelo diabo, e aquelas almas que pertencem a Mim no fim seriam arruinadas pelas mãos dele. Minha obra só dura seis mil anos, e Eu prometi que o controle do diabo sobre toda a humanidade também duraria por não mais que seis mil anos. E agora o tempo acabou. Não vou continuar nem demorar mais: durante os últimos dias, derrotarei Satanás, retomarei toda a Minha glória e recuperarei todas as almas que pertencem a Mim na terra para que essas almas aflitas possam escapar do mar de sofrimento, e assim será concluída toda a Minha obra na terra. Desse dia em diante, nunca mais vou Me tornar carne na terra e nunca mais o Meu Espírito que tudo controla vai operar sobre a terra. Eu farei apenas uma coisa na terra: vou refazer a humanidade, uma humanidade que é sagrada e que é a Minha cidade fiel na terra. Mas saibam que Eu não vou aniquilar o mundo inteiro nem vou aniquilar a humanidade inteira. Mantereí aquele terço restante — o terço que Me ama e que foi totalmente conquistado por Mim, e farei com que esse terço seja frutífero e se multiplique na terra da mesma maneira que os israelitas o fizeram sob a lei, alimentando-os com grandes quantidades de ovelhas e gado e com todas as riquezas da terra. Essa humanidade vai permanecer Comigo para sempre, todavia não é a humanidade deploravelmente imunda de hoje, mas uma humanidade que é uma assembleia de todos aqueles que foram ganhos por Mim. Tal humanidade não será danificada, perturbada nem assediada por Satanás, e será a única humanidade que existirá na terra depois de Eu ter triunfado sobre Satanás. É a humanidade que hoje foi conquistada por Mim e ganhou a Minha promessa. E, assim, a humanidade que foi conquistada durante os últimos dias também é a humanidade que será poupada e ganhará as Minhas bênçãos eternas. Essa será a única evidência do Meu triunfo sobre Satanás e o único espólio da Minha batalha contra Satanás. Esses espólios

de guerra são salvos por Mim do império de Satanás e são a única cristalização e o único fruto do Meu plano de gestão de seis mil anos. Eles vêm de todas as nações e denominações, de todos os lugares e países do universo. São de raças diferentes, têm línguas, costumes e cor de pele diferentes, e estão espalhados por todas as nações e denominações do globo, e até por todos os cantos do mundo. No fim, vão se juntar para formar uma humanidade completa, uma assembleia de homens que é inalcançável para as forças de Satanás. Aqueles dentre a humanidade que não foram salvos e conquistados por Mim afundarão em silêncio nas profundezas do mar e serão queimados pelas Minhas chamas ardentes por toda a eternidade. Eu vou aniquilar essa humanidade velha e supremamente imunda, assim como aniquilei os filhos primogênitos e o gado do Egito, deixando apenas os israelitas, que comeram carne de cordeiro, beberam sangue de cordeiro e marcaram o batente de suas portas com sangue de cordeiro. As pessoas que foram conquistadas por Mim e que são da Minha família não são também as pessoas que comem da Minha carne, do Cordeiro, e bebem do Meu sangue, do Cordeiro, e que foram redimidas por Mim e Me adoram? Tais pessoas não são sempre acompanhadas pela Minha glória? Aquelas que estão sem a Minha carne, do Cordeiro, já não afundaram em silêncio nas profundezas do mar? Hoje, vocês se opõem a Mim, e hoje as Minhas palavras são iguais às proferidas por Jeová aos filhos e aos netos de Israel. No entanto, a dureza nas profundezas do coração de vocês está fazendo a Minha ira se acumular, trazendo mais sofrimento sobre a carne de vocês, mais julgamento sobre seus pecados e mais ira sobre sua injustiça. Quem poderia ser poupado no Meu dia de ira, quando vocês Me tratam assim hoje? A injustiça de quem poderia escapar dos Meus olhos de castigo? Os pecados de quem poderiam iludir essas mãos que pertencem a Mim, o Todo-Poderoso? A rebeldia de quem poderia escapar do julgamento que pertence a Mim, o Todo-Poderoso? Eu, Jeová, falo dessa maneira a vocês, os descendentes da família dos gentios, e as palavras que falo a vocês superam todas as declarações da Era da Lei e da Era da Graça, mas vocês são mais duros do que todo o povo do Egito. Vocês não armazenam a Minha ira enquanto Eu faço a Minha obra sossegadamente? Como poderiam escapar ilesos do dia que pertence a Mim, o Todo-Poderoso?

Extraído de ‘Ninguém que seja da carne pode escapar do dia da ira’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 205

Vocês deveriam dedicar tudo o que têm à Minha obra. Vocês deveriam fazer trabalhos que Me beneficiam. Estou disposto a explicar-lhes tudo que vocês não

entendem, para que possam ganhar de Mim tudo que lhes falta. Ainda que seus defeitos sejam numerosos demais para contar, estou disposto a continuar fazendo a obra que devo fazer em vocês, concedendo-lhes a Minha misericórdia final, para que possam se beneficiar de Mim e ganhar a glória que está ausente em vocês e que o mundo nunca viu. Tenho operado por tantos anos, mas nenhum humano jamais Me conheceu. Desejo lhes contar segredos que nunca contei a mais ninguém.

Entre os humanos, Eu era o Espírito que eles não podiam ver, o Espírito com o qual nunca podiam se envolver. Por causa dos Meus três estágios de obra na terra (criação do mundo, redenção e destruição), Eu apareço no meio deles em momentos diferentes (nunca publicamente) para fazer a Minha obra entre eles. A primeira vez que vim entre os humanos foi durante a Era da Redenção. Claro que vim em uma família judia; assim sendo, os primeiros a verem a vinda de Deus para a terra foram os judeus. A razão pela qual Eu fiz essa obra em pessoa foi que Eu queria usar a Minha carne encarnada como uma oferta pelo pecado na Minha obra de redenção. Assim, os primeiros a Me verem foram os judeus na Era da Graça. Essa foi a primeira vez que operei na carne. Na Era do Reino, Minha obra é conquistar e aperfeiçoar, então mais uma vez Eu faço Minha obra de pastoreio na carne. Esta é a Minha segunda vez que opero na carne. Nas duas etapas finais da obra, aquilo com o que as pessoas se envolvem não é mais o Espírito invisível e intangível, mas uma pessoa que é o Espírito realizado como carne. Assim, aos olhos do homem, volto a ser um humano sem nada da aparência e da sensação de Deus. Além disso, o Deus que as pessoas veem não é apenas masculino, mas também feminino, o que é extremamente surpreendente e enigmático para elas. Repetidamente, Minha obra extraordinária tem destruído crenças antigas mantidas por muitos por muitos anos. As pessoas ficam chocadas! Deus não é apenas o Espírito Santo, o Espírito, o Espírito sete vezes intensificado ou o Espírito abrangente, mas é também um humano — um humano comum, um humano excepcionalmente comum. Ele não é apenas masculino, mas também feminino. Eles são similares no sentido de que ambos nasceram de humanos e dissimilares no sentido de que um foi concebido pelo Espírito Santo e o outro é nascido de um humano, mas tendo procedido diretamente do Espírito. São similares no sentido de que ambas as carnes encarnadas de Deus executam a obra de Deus Pai, e dissimilares no sentido de que um realizou a obra de redenção enquanto o outro faz a obra de conquista. Ambos representam Deus Pai, mas um é o Redentor, cheio de benignidade e misericórdia, e o outro é o Deus da justiça, cheio de ira e julgamento. Um é o Comandante Supremo que lançou a obra de redenção enquanto o outro é o Deus justo que realiza a obra de conquista. Um é o Começo, o outro o Fim. Um é a carne sem

pecado, enquanto o outro é a carne que completa a redenção, continua a obra e nunca é pecaminoso. Ambos são o mesmo Espírito, mas habitam em diferentes carnes e nasceram em lugares diferentes, e Eles estão separados por vários milhares de anos. No entanto, toda a obra Deles é mutuamente complementar, nunca conflitante e pode ser mencionada num fôlego só. Ambos são pessoas, mas um era um menino e o outro era menina. Por todos esses muitos anos, o que as pessoas têm visto não é apenas o Espírito e não apenas um humano, um varão, mas também muitas coisas que não harmonizam com as noções humanas; como tais, os humanos nunca são capazes de Me compreender completamente. Elas ficam meio que acreditando em Mim, meio que duvidando de Mim — como se Eu existisse, mas fosse também um sonho ilusório — é por isso que até hoje as pessoas ainda não sabem o que Deus é. Você pode mesmo Me resumir em uma frase simples? Você se atreve mesmo a dizer: “Jesus não é outro senão Deus, e Deus não é outro senão Jesus”? Você é mesmo ousado a ponto de dizer: “Deus não é outro senão o Espírito, e o Espírito não é outro senão Deus”? Você se sente à vontade dizendo: “Deus é apenas um homem vestido em carne”? Você tem mesmo a coragem de afirmar: “A imagem de Jesus é a grande imagem de Deus”? Você é capaz de usar sua eloquência para explicar em detalhes o caráter e a imagem de Deus? Você se atreve mesmo a dizer: “Deus criou apenas os homens, não as mulheres, segundo a Sua própria imagem”? Se você diz isso, então nenhuma mulher estaria entre os Meus escolhidos e muito menos as mulheres seriam uma classe da humanidade. Agora você sabe mesmo o que Deus é? Deus é um humano? Deus é um Espírito? Deus é mesmo masculino? Só Jesus pode concluir a obra que Eu devo fazer? Se você escolhesse apenas uma das opções acima para resumir a Minha essência, então você seria um crente leal extremamente ignorante. Se Eu operasse como carne em pessoa uma vez e somente uma vez, vocês Me delimitariam? Você consegue mesmo Me entender completamente com um único olhar? Consegue mesmo Me resumir completamente com base naquilo ao que você foi exposto durante sua vida? E se Eu fizesse uma obra semelhante em Minhas duas encarnações, como vocês Me veriam? Vocês Me deixariam pregado na cruz para sempre? Poderia Deus ser tão simples quanto você alega?

Extraído de ‘Qual é o seu entendimento de Deus?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 206

Um estágio da obra das duas eras passadas aconteceu em Israel; outro, na Judeia. De modo geral, nenhum estágio dessa obra saiu de Israel, e cada um deles foi realizado em meio ao povo escolhido inicialmente. Como resultado, os israelitas acreditam que

Deus Jeová é Deus somente dos israelitas. Por causa da obra de Jesus na Judeia, onde Ele consumou a obra da crucificação, os judeus consideram-No o Redentor do povo judeu. Para eles, Ele é Rei unicamente dos judeus, não de qualquer outro povo; Ele não é o Senhor que redime os ingleses, nem o Senhor que redime os americanos, mas é o Senhor que redime os israelitas; e foram os judeus quem Ele redimiou em Israel. Na verdade, Deus é o Mestre de todas as coisas. Ele é o Deus de toda a criação. Ele não é o Deus somente dos israelitas, nem somente dos judeus; Ele é o Deus de toda a criação. Os dois estágios anteriores de Sua obra aconteceram em Israel, o que gerou certas concepções nas pessoas. Elas acreditam que Jeová realizou Sua obra em Israel, que o próprio Jesus realizou a Sua obra na Judeia e, além disso, que Ele se encarnou para realizar a obra — e, seja como for, a obra não se estendeu para além de Israel. Deus não operou nos egípcios nem nos indianos; Ele só operou nos israelitas. As pessoas formam, então, várias concepções e delineiam a obra de Deus dentro de determinado escopo. Elas dizem que, quando Deus opera, Ele o deve fazer em meio ao povo escolhido e em Israel; exceto pelos israelitas, Deus não opera em mais ninguém, nem há qualquer escopo maior de Sua obra. Elas são particularmente rigorosas quando se trata de manter o Deus encarnado “na linha”, não permitindo que Ele vá além das fronteiras de Israel. Ora, não são todas estas apenas concepções humanas? Deus fez os céus, a terra e todas as coisas, além de toda a criação; como Ele poderia restringir Sua obra apenas a Israel? Se assim fosse, qual seria o objetivo de toda a Sua criação? Ele criou o mundo todo e realizou o Seu plano de gestão de seis mil anos não apenas em Israel, mas também em cada pessoa do universo. Independentemente de viverem na China, nos Estados Unidos, no Reino Unido ou na Rússia, todas as pessoas descendem de Adão; todas foram feitas por Deus. Nenhuma delas pode escapar dos vínculos da criação e nenhuma delas pode se desvincular do rótulo de “descendente de Adão”. Todas elas são criaturas de Deus, todas são progenitura de Adão, e todas são os descendentes corruptos de Adão e Eva. Não são só os israelitas que são criação de Deus, mas todas as pessoas; no entanto, algumas foram amaldiçoadas, e outras foram abençoadas. Há muitas coisas agradáveis em relação aos israelitas; Deus operou neles no início por serem o povo menos corrompido. Os chineses nem se comparam a eles; são muito inferiores. Portanto, Deus operou inicialmente em meio ao povo de Israel, e o segundo estágio de Sua obra só foi realizado na Judeia — o que gerou muitas concepções e regras em meio aos homens. Na realidade, se fosse agir de acordo com as concepções humanas, Deus seria somente o Deus dos israelitas e, assim, seria incapaz de estender Sua obra às nações gentias porque seria apenas o Deus dos israelitas, e não o Deus de toda a criação. As profecias dizem que o nome de Jeová seria magnificado em meio às nações gentias e que ele seria

propagado às nações gentias. Por que isso foi profetizado? Se Deus fosse somente Deus dos israelitas, Ele só operaria em Israel. Além disso, Ele não propagaria esta obra e não faria tal profecia. Uma vez que, de fato, fez esta profecia, Ele certamente estenderá Sua obra às nações gentias, a toda nação e a todas as terras. Já que declarou isso, Ele deve cumprir; este é o Seu plano, pois Ele é o Senhor que criou os céus, a terra e todas as coisas, e o Deus de toda a criação. Independentemente de Ele operar em meio aos israelitas ou por toda a Judeia, a obra que Ele faz é a obra de todo o universo e de toda a humanidade. A obra que Ele faz hoje na nação do grande dragão vermelho — numa nação gentia — ainda é a obra de toda a humanidade. Israel pôde ser a base de Sua obra na terra; semelhantemente, a China também pode ser a base de Sua obra em meio às nações gentias. Ele não cumpriu agora a profecia de que “o nome de Jeová será magnificado em meio às nações gentias”? O primeiro passo de Sua obra em meio às nações gentias é esta obra, a obra que Ele faz na nação do grande dragão vermelho. O fato de o Deus encarnado operar nesta terra, em meio a estes povos amaldiçoados, encontra-se particularmente em oposição às concepções humanas; estas pessoas são as mais baixas de todas, não têm valor algum e foram inicialmente abandonadas por Jeová. As pessoas podem ser abandonadas por outras, mas se forem abandonadas por Deus, não haverá alguém mais privado de status ou com menos valor do que elas. Para uma criatura de Deus, ser possessa por Satanás ou abandonada por outras pessoas é muito doloroso; mas, para uma criatura, ser abandonada pelo Criador significa que seu status é o mais baixo possível. Os descendentes de Moabe foram amaldiçoados e nasceram neste país retrógrado; sem dúvida, todas as pessoas sob a influência das trevas, os descendentes de Moabe, têm o status mais inferior de todos. Porque estas pessoas possuíram, até aqui, o status mais baixo de todos, a obra realizada nelas é a mais capaz de destruir as concepções humanas e também a mais benéfica a todo o plano de gestão de Deus com duração de seis mil anos. Operar tal obra em meio a essas pessoas é a melhor maneira de destruir as concepções humanas. Com isso, Ele inaugura uma era; com isso, Ele destrói todas as concepções humanas; com isso, Ele encerra a obra da Era da Graça inteira. Sua primeira obra foi realizada na Judeia, dentro das fronteiras de Israel; em meio às nações gentias, Ele não realizou obra alguma para inaugurar a nova era. O estágio final de Sua obra não é apenas realizado em meio aos gentios, mas, mais ainda, em meio àqueles que foram amaldiçoados. Esse ponto em especial é a evidência mais capaz de humilhar Satanás; e, assim, Deus “Se torna” o Deus de toda a criação no universo, o Senhor de todas as coisas, o objeto de adoração de tudo o que tem vida.

Extraído de ‘Deus é o Senhor de toda a criação’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 207

Hoje, há algumas pessoas que ainda não entendem a nova obra que Deus iniciou. Em meio às nações gentias, Deus inaugurou um novo começo. Ele iniciou uma nova era e uma nova obra — e realiza esta obra nos descendentes de Moabe. Essa não é a Sua mais nova obra? Ninguém, ao longo da história, experimentou esta obra antes. Ninguém sequer ouviu sobre ela, tampouco a apreciou. A sabedoria de Deus, a maravilha de Deus, a insondabilidade de Deus, a grandeza de Deus e a santidade de Deus são manifestas neste estágio da obra, a obra dos últimos dias. Esta não é uma nova obra, uma obra que destrói as concepções humanas? Há aqueles que pensam da seguinte forma: “Uma vez que Deus amaldiçoou a Moabe e disse que abandonaria os seus descendentes, como Ele os poderia salvar agora?”. Estes são os gentios que foram amaldiçoados por Deus e expulsos de Israel; os israelitas os chamavam de “cães gentios”. Na visão de todos, eles não são apenas cães gentios, mas, pior ainda, são os filhos da destruição; em outras palavras, eles não são o povo escolhido de Deus. Embora tenham nascido originalmente dentro das fronteiras de Israel, eles não fazem parte do povo israelita e foram expulsos para nações gentias. Eles são as pessoas mais inferiores de todas. É precisamente porque são os mais baixos dentre a humanidade que Deus realiza a Sua obra de inauguração de uma nova era no meio deles, pois eles são representantes da humanidade corrompida. A obra de Deus é seletiva e direcionada; a obra que Ele realiza nessas pessoas hoje também é obra realizada na criação. Noé era uma criatura de Deus, bem como seus descendentes. Qualquer pessoa no mundo feita de carne e osso é criatura de Deus. A obra de Deus é destinada a toda a criação; ela não depende de o indivíduo ter sido amaldiçoado após ter sido criado. Sua obra de gestão é destinada a toda a criação, não às pessoas escolhidas que não foram amaldiçoadas. Já que Deus deseja realizar Sua obra em meio à Sua criação, Ele certamente a realizará até completá-la com êxito e operará em meio às pessoas que são benéficas a ela. Portanto, Ele destrói todas as convenções quando opera em meio às pessoas; para Ele, as palavras “amaldiçoado”, “castigado” e “abençoado” não fazem sentido! O povo judeu é bom, bem como o povo escolhido de Israel; são pessoas de bom calibre e humanidade. No começo, foi em meio a eles que Jeová inaugurou Sua obra e realizou Sua obra inicial — mas não faria sentido realizar a obra de conquista neles hoje. Embora eles também façam parte da criação e tenham muitos aspectos positivos, não faria sentido realizar esse estágio da obra em seu meio. Deus não seria capaz de conquistar as pessoas, tampouco de convencer toda a criação — que é justamente o objetivo da transferência de Sua obra para as pessoas da nação do grande dragão vermelho. De maior importância aqui é Sua

inauguração de uma era, Sua destruição de todas as regras e todas as concepções humanas e Seu encerramento da obra da Era da Graça inteira. Se a Sua obra atual fosse realizada em meio aos israelitas, quando Seu plano de gestão de seis mil anos terminasse, todos acreditariam que Deus é somente o Deus dos israelitas, que somente os israelitas são o povo escolhido Dele e que somente os israelitas merecem herdar Sua bênção e promessa. A encarnação de Deus durante os últimos dias na nação gentia do grande dragão vermelho conclui a obra de Deus como o Deus de toda a criação; Ele completa integralmente Sua obra de gestão e finaliza a parte central de Sua obra na nação do grande dragão vermelho. O cerne desses três estágios da obra é a salvação do homem — a saber, fazer com que toda a criação adore o Criador. Assim, todo estágio dessa obra é muito significativo; Deus nada faz que seja desprovido de significado ou valor. Por um lado, este estágio da obra inaugura uma nova era e encerra as duas eras passadas; por outro lado, destrói todas as concepções humanas e todas as antigas formas de convicção e conhecimento humanos. A obra das duas eras passadas foi realizada de acordo com concepções humanas diferentes; este estágio, contudo, elimina completamente as concepções humanas, assim conquistando por inteiro a humanidade. Por meio da conquista dos descendentes de Moabe e por meio da obra realizada em meio aos descendentes de Moabe, Deus conquistará todas as pessoas em todo o universo. Este é o significado mais profundo e também o aspecto mais valioso deste estágio de Sua obra. Mesmo que você saiba agora que seu status é baixo e que você pouco vale, ainda sentirá que encontrou a coisa mais animadora de todas: você herdou uma grande bênção, recebeu uma grande promessa e pode ajudar a concluir essa grande obra de Deus. Você contemplou o verdadeiro semblante Dele, conhece o caráter inerente Dele e faz a vontade Dele. Os dois estágios anteriores da obra de Deus foram realizados em Israel. Se este estágio de Sua obra durante os últimos dias também fosse realizado em meio aos israelitas, não só toda a criação acreditaria que somente os israelitas são o povo escolhido de Deus, como todo o plano de gestão de Deus deixaria de alcançar o efeito desejado. Durante o período em que os dois estágios de Sua obra foram realizados em Israel, nenhuma nova obra — ou nenhuma obra de inauguração de uma nova era — foi realizada em meio às nações gentias. O estágio atual da obra — a obra de inauguração de uma era — é realizado primeiro em meio às nações gentias e, além disso, é inicialmente realizado em meio aos descendentes de Moabe, inaugurando, assim, a era toda. Deus destruiu qualquer conhecimento contido nas concepções humanas, não permitindo que nenhum deles continuasse a existir. Em Sua obra de conquista, Ele destruiu as concepções humanas, aquelas formas humanas antigas, primitivas, de conhecimento. Ele permite que as pessoas vejam que, com Deus, não há regras, que

nada há de antigo em relação a Ele, que a obra que Ele faz é inteiramente liberada, inteiramente livre e que Ele está certo em tudo o que faz. Você deve se submeter completamente a qualquer obra que Ele faz na criação. Toda a obra que Ele faz é significativa e realizada de acordo com a Sua vontade e sabedoria, não de acordo com escolhas e concepções humanas. Se algo é benéfico à Sua obra, Ele o faz; e, se algo não é benéfico à Sua obra, Ele não o faz, não importa quão bom seja! Ele opera e seleciona os destinatários e o local de Sua obra de acordo com o significado e o propósito dela. Ele não adere a regras passadas quando opera, nem segue fórmulas antigas. Em vez disso, Ele planeja a Sua obra de acordo com o significado dela. No fim, Ele alcançará um efeito genuíno e o propósito previsto. Se você não entender essas coisas hoje, esta obra não lhe causará efeito algum.

Extraído de ‘Deus é o Senhor de toda a criação’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 208

Quão grandes são os obstáculos à obra de Deus? Alguém, algum dia, soube? Com as pessoas enjauladas pelas cores supersticiosas enraizadas, quem é capaz de conhecer a verdadeira face de Deus? Com esse conhecimento cultural retrógrado, tão raso e absurdo, como poderiam entender plenamente as palavras faladas por Deus? Mesmo quando se lhes fala cara a cara e são alimentados boca a boca, como poderiam compreender? Às vezes é como se as palavras de Deus tivessem caído em ouvidos moucos: as pessoas não têm a menor reação, balançam a cabeça e não entendem nada. Como isso não seria preocupante? Essa “história cultural e conhecimento cultural distante^[1] e antigo” alimentou esse grupo tão inútil de pessoas. Essa cultura antiga — herança preciosa — é um monte de porcaria! Tornou-se uma vergonha eterna há muito tempo e não é digna de ser mencionada! Ensinou às pessoas os truques e as técnicas de se opor a Deus, e a “orientação ordenada e suave”^[2] da educação nacional fez com que as pessoas ficassem ainda mais desobedientes a Deus. Cada parte da obra de Deus é extremamente difícil, e cada passo de Sua obra sobre a terra tem sido angustiante para Deus. Como a obra Dele na terra é difícil! Os passos da obra de Deus na terra envolvem muita dificuldade: para as fraquezas, as deficiências, a infantilidade e a ignorância do homem e tudo o que lhe diz respeito, Deus faz planos meticulosos e considerações refletidas. O homem é como um tigre de papel que não se ousa atormentar ou provocar; ao menor toque ele dá uma mordida, ou então cai e perde seu caminho e é como se, à menor perda de concentração, ele tenha uma recaída, ou então ignore a Deus, ou corra para seus pais porcos e cadelas para se refestelar nas coisas impuras do corpo deles. Que

estorvo enorme! Praticamente em todo passo de Sua obra, Deus é submetido à tentação, e quase a cada passo Deus corre grande perigo. Suas palavras são sinceras e honestas, além de não terem malícia, no entanto, quem está disposto a aceitá-las? Quem está disposto a se submeter totalmente? Deus fica com o coração partido. Ele trabalha com afincos, dia e noite, pelo homem; Ele é tomado de ansiedade pela vida do homem e Ele Se compadece da fraqueza do homem. Ele suportou muitas reviravoltas a cada passo de Sua obra, por toda palavra que Ele profere; Ele está sempre entre a espada e a parede e pensa na fraqueza, na desobediência, na infantilidade e na vulnerabilidade do homem... hora após hora, vez após outra. Quem algum dia soube disso? A quem Ele pode fazer confidências? Quem seria capaz de entender? Ele sempre abomina os pecados do homem, a falta de coragem e a covardia do homem, e Ele sempre Se preocupa com a vulnerabilidade do homem e contempla o caminho que se estende diante do homem; sempre, ao observar as palavras e os atos dos homens, Ele Se enche de misericórdia e de ira, e a visão dessas coisas sempre traz dor a Seu coração. Os inocentes, afinal de contas, tornaram-se entorpecidos; por que Deus sempre tem de fazer com que as coisas sejam difíceis para eles? O homem fraco é totalmente desprovido de perseverança; por que Deus sempre deveria ter uma ira tão incessante para com ele? O homem fraco e impotente já não tem mais a menor vitalidade; por que Deus sempre o repreenderia por sua desobediência? Quem é capaz de suportar as ameaças de Deus no céu? O homem, afinal de contas, é frágil, e em situações desesperadas, Deus enfiou Sua ira no fundo de Seu coração para que o homem possa refletir lentamente sobre si mesmo. No entanto, o homem, que está em grave problema, não tem a menor apreciação pela vontade de Deus; ele foi pisoteado pelo velho rei dos demônios, mas ainda está completamente inconsciente, sempre se coloca contra Deus ou não é nem quente nem frio para com Deus. Deus proferiu tantas palavras, no entanto, quem algum dia as levou a sério? O homem não compreende as palavras de Deus e, no entanto, permanece imperturbável e sem anseio e nunca realmente conheceu a substância do velho diabo. As pessoas vivem no Hades, no inferno, mas acreditam que vivem no palácio do leito do mar; são perseguidas pelo grande dragão vermelho, mas se consideram “favorecidas”^[3] pelo país; são ridicularizadas pelo diabo, mas acham que desfrutam da capacidade superlativa da carne. Que bando de miseráveis sujos e baixos eles são! O homem deparou com o infortúnio, mas não sabe disso e, nesta sociedade tenebrosa, ele sofre percalço após percalço,^[4] no entanto, ele nunca acordou para isso. Quando será que ele vai se livrar dessa bondade para consigo mesmo e desse caráter escravizado? Por que ele é tão desinteressado quanto ao coração de Deus? Ele tolera essa opressão e dificuldade em silêncio? Ele não espera pelo dia em que poderá transformar as trevas em luz? Não

deseja mais uma vez remediar as injustiças contra a justiça e a verdade? Está disposto a observar e não fazer nada enquanto as pessoas abrem mão da verdade e distorcem os fatos? Está feliz de continuar suportando esses maus tratos? Está disposto a ser um escravo? Está disposto a perecer nas mãos de Deus com os escravos desse estado fracassado? Onde está a sua determinação? Onde está a sua ambição? Onde está a sua dignidade? Onde está a sua integridade? Onde está a sua liberdade? Você está disposto a oferecer toda a sua vida^[5] ao grande dragão vermelho, ao rei dos demônios? Está contente em deixar que ele o torture até a morte? A face das profundezas é caótica e escura, enquanto as pessoas comuns, sofrendo tal aflição, clamam ao Céu e reclamam à terra. Quando o homem será capaz de erguer a cabeça? O homem está esquelético e emaciado, como pode enfrentar esse diabo cruel e tirânico? Por que ele não entrega a vida a Deus assim que possível? Por que ainda vacila, quando poderá terminar a obra de Deus? Despropositadamente maltratado e oprimido, a sua vida toda, no fim, terá sido gasta em vão; por que ele tem tanta pressa de chegar e tanta pressa de partir? Por que ele não guarda algo precioso para entregar a Deus? Ele esqueceu os milênios de ódio?

Extraído de ‘Obra e entrada (8)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Notas de rodapé:

1. “Distante” é usado para ridicularizar.
2. “Orientação ordenada e suave” é usado jocosamente.
3. “Favorecidas” é uma palavra usada para ridicularizar as pessoas que parecem inertes e não têm autoconsciência.
4. “Sofre percalço após percalço” indica que as pessoas nasceram na terra do grande dragão vermelho e são incapazes de manter a cabeça erguida.
5. “Oferecer toda a sua vida” é usado com sentido derogatório.

Palavras diárias de Deus Trecho 209

A senda de hoje não é fácil de trilhar. Pode-se dizer que é bem difícil de conquistar e, ao longo das eras, tem sido extremamente rara. No entanto, quem teria pensado que a carne do homem sozinha seria suficiente para arruiná-lo? A obra de hoje é certamente tão preciosa quanto uma chuva de primavera e tão valiosa quanto a bondade de Deus para com o homem. Entretanto, se o homem não conhece o propósito de Sua obra atual nem entende a essência da humanidade, então como se pode falar de sua preciosidade e valia? A carne não pertence aos próprios humanos, então ninguém pode ver claramente onde seu destino de fato estará. No entanto, você deveria saber bem que o Senhor da criação devolverá a humanidade, que foi criada, à sua posição original e restaurará sua

imagem original do tempo de sua criação. Ele retomará completamente o fôlego que soprou no homem, reapossando-Se de seus ossos e carne e devolvendo tudo ao Senhor da criação. Ele transformará e renovará completamente a humanidade e retomará do homem a herança inteira de Deus, a qual não pertence à humanidade, mas pertence a Deus, para nunca mais entregá-la à humanidade. Isso ocorre porque nenhuma dessas coisas pertencia à humanidade em primeiro lugar. Ele as retomará todas — isso não é uma pilhagem injusta; antes, o propósito é restaurar o céu e a terra a seus estados originais, bem como transformar e renovar o homem. Esse é o destino razoável para o homem, embora talvez não será uma reapropriação da carne após ter sido castigada, como as pessoas poderiam imaginar. Deus não quer os esqueletos da carne depois da sua destruição; Ele quer os elementos originais do homem que pertenciam a Deus no princípio. Portanto, Ele não aniquilará a humanidade nem erradicará completamente a carne do homem, pois a carne do homem não é sua propriedade privada. Pelo contrário, é o adjunto de Deus, que gerencia a humanidade. Como Ele poderia aniquilar a carne do homem para Seu “desfrute”? Nesse meio tempo, você verdadeiramente se livrou da totalidade daquela sua carne que não vale um único centavo? Se você pudesse compreender trinta por cento da obra dos últimos dias (esses meros trinta por cento significam compreender a obra do Espírito Santo hoje e também a obra da palavra de Deus nos últimos dias), então você não continuaria a “servir” nem a ser uma “filial” para a sua carne — uma carne que foi corrompida por muitos anos — como é o caso hoje. Você devia ver claramente que os humanos agora avançaram para um estado sem precedentes e não continuarão a rodar adiante como as rodas da história. Sua carne mofada tem estado coberta por moscas há muito tempo, então como ela pode ter o poder de reverter as rodas da história que Deus capacitou a continuar até hoje? Como ela pode fazer o tique-taque emudecido do relógio dos últimos dias bater novamente e manter seus ponteiros se movendo no sentido horário? Como ela pode retransformar o mundo que parece envolto em denso nevoeiro? Sua carne pode reviver as montanhas e os rios? Sua carne, que tem apenas uma pequena função, pode realmente restaurar o tipo de mundo humano pelo qual você ansiou? Você pode educar verdadeiramente seus descendentes para se tornarem “seres humanos”? Você entende agora? A que, exatamente, pertence sua carne? A intenção original de Deus para salvar o homem, para aperfeiçoar o homem e para transformar o homem não era lhe dar uma linda terra natal nem trazer um descanso pacífico à carne do homem; era para o bem de Sua glória e Seu testemunho, para o melhor desfrute da humanidade no futuro e para que ela logo fosse capaz de descansar. Ainda, não era para a sua carne, pois o homem é o capital da gestão de Deus, e a carne do homem é simplesmente um adjunto. (O homem é um objeto com

espírito e corpo, enquanto a carne é simplesmente um item que deteriora. Isso significa que a carne é uma ferramenta para uso no plano de gestão.) Você deveria saber que a perfeição, a completção e o ganho dos homens por Deus não trouxe nada além de espadas e golpes sobre a carne deles, bem como um sofrimento sem fim, conflagração, julgamento impiedoso, castigo e maldições e provações sem limites. Tal é a história interna e a verdade da obra de gerenciar o homem. No entanto, todas essas coisas são direcionadas à carne do homem e todas as flechas de hostilidade são impiedosamente apontadas para a carne do homem (pois o homem é inocente). Tudo isso é para o bem de Sua glória e Seu testemunho e para a Sua gestão. Isso é porque Sua obra não é unicamente para o bem da humanidade, mas também para o plano inteiro, bem como para cumprir Sua vontade original quando Ele criou a humanidade. Portanto, talvez noventa por cento do que o homem experimenta envolva sofrimentos e provações de fogo, e há bem pouco, ou mesmo nenhum, dos dias doces e felizes pelos quais a carne do homem ansiou. Muito menos o homem é capaz de desfrutar de momentos felizes na carne, passando tempos lindos com Deus. A carne é imunda, então o que a carne do homem vê ou desfruta nada mais é que o castigo de Deus, que o homem acha desfavorável, como se estivesse carecendo de sentido normal. É por isso que Deus manifestará Seu caráter justo, que não é favorecido pelo homem, não tolera as ofensas do homem e abomina os inimigos. Deus revela abertamente Seu caráter inteiro por quaisquer meios necessários, concluindo assim a obra de Sua batalha de seis mil anos com Satanás — a obra da salvação de toda a humanidade e a destruição do velho Satanás!

Extraído de 'O propósito de gerenciar a humanidade' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 210

Os últimos dias chegaram, e países por todo o mundo estão em tumulto, há desordem política, há fome, pestilências, enchentes e secas que aparecem em todos os lugares. Há catástrofe no mundo do homem; o Céu também enviou desastre. Esses são sinais dos últimos dias. Mas, para as pessoas, parece um mundo de alegria e esplendor; está ficando cada vez mais assim, o coração de todas as pessoas é atraído para o mundo, e muitas pessoas estão aprisionadas e são incapazes de se desvencilhar dele; grandes números serão seduzidos por aqueles que usam truques e feitiçaria. Se você não lutar pelo progresso, não tiver ideais e não tiver se arraigado no caminho verdadeiro, será varrido pelas crescentes ondas do pecado. A China é o país mais retrógrado de todos, é a terra onde o grande dragão vermelho repousa enrolado, tem o maior número de pessoas

que adoram ídolos e que se metem com feitiçaria, tem o maior número de templos e é o lugar onde demônios imundos residem. Você nasceu dela, foi educado por ela e impregnado de sua influência; você foi corrompido e torturado por ela, mas depois de ter sido despertado você a abandona e é completamente ganho por Deus. Essa é a glória de Deus, e é por isso que este estágio da obra tem grande importância. Deus executou obra em uma escala tão grande, proferiu tantas palavras e no final Ele vai ganhá-los completamente — esta é uma parte da obra de gestão de Deus e você é o “espólio da vitória” da batalha de Deus contra Satanás. Quanto mais vocês compreenderem a verdade e quanto melhor for sua vida de igreja, mais o grande dragão vermelho é forçado a se ajoelhar. Todas essas são questões do mundo espiritual — são as batalhas do mundo espiritual, e quando Deus for vitorioso, Satanás será envergonhado e cairá. Este estágio da obra de Deus tem importância tremenda. Deus faz uma obra em uma escala tão grandiosa e salva completamente esse grupo de pessoas, de modo que você possa escapar da influência de Satanás, viver na terra santa, viver na luz de Deus, e ter a liderança e a orientação da luz. Então há sentido para a sua vida. O que vocês comem e vestem é diferente do que os descrentes comem e vestem; vocês aproveitam as palavras de Deus e levam uma vida de significado — e o que eles aproveitam? Eles aproveitam apenas sua “herança ancestral” e seu “espírito nacional”. Eles não têm o menor vestígio de humanidade! As roupas, palavras e ações de vocês são todas diferentes das deles. No final, vocês vão escapar completamente da imundice, deixando de estar enredados na tentação de Satanás, e ganharão a provisão diária de Deus. Vocês sempre devem ser cautelosos. Apesar de vocês viverem em um lugar imundo, não estão manchados com a imundice e podem viver ao lado de Deus, recebendo Sua grande proteção. Deus escolheu vocês dentre todos nesta terra amarela. Vocês não são as pessoas mais abençoadas? Você é um ser criado — você deveria, é claro, adorar Deus e buscar uma vida com significado. Se você não adorar a Deus, mas viver dentro de sua carne imunda, então você não é só um animal com vestes humanas? Já que você é um ser humano, você deveria se despendar por Deus e aguentar todo o sofrimento! Você deveria aceitar o pequeno sofrimento a que é submetido hoje com alegria e certeza e viver uma vida significativa, como Jó e Pedro. Neste mundo, o homem veste a roupa do diabo, come a comida do diabo e trabalha e serve debaixo do polegar do diabo, ficando completamente pisoteado em sua imundice. Se você não compreender o significado da vida ou obtiver o verdadeiro caminho, então que significado há em viver assim? Vocês são pessoas que buscam o caminho correto, aquelas que buscam melhoria. Vocês são as pessoas que se levantam na nação do grande dragão vermelho, aqueles a quem Deus chama de justos. Não é essa a vida mais significativa?

Palavras diárias de Deus Trecho 211

Hoje, a obra que Eu faço em vocês tem por propósito levá-los para uma vida de humanidade normal; é a obra de introduzir uma nova era e de liderar os seres humanos para a vida da nova era. Passo a passo, essa obra é executada e desenvolvida entre vocês, diretamente: Eu ensino vocês face a face; Eu os tomo pelas mãos; Eu lhes digo qualquer coisa que vocês não entendam, concedo-lhes qualquer coisa que lhes falte. Pode-se dizer que, para vocês, toda essa obra é provisão para a sua vida, guiando-os também à vida de humanidade normal; ela é especificamente propositada para prover sustento para a vida deste grupo de pessoas durante os últimos dias. Para Mim, toda esta obra tem por propósito finalizar a velha era e introduzir uma nova; quanto a Satanás, Eu Me tornei carne exatamente para derrotá-lo. A obra que Eu faço entre vocês agora é o seu sustento para hoje e a sua salvação oportuna, mas durante estes curtos anos Eu lhes direi todas as verdades, todo o caminho da vida e até a obra do futuro; isso será o bastante para capacitar vocês a experimentar as coisas normalmente no futuro. Todas as Minhas palavras, unicamente, são o que Eu confiei a vocês. Não faço outra exortação; hoje, todas as palavras que Eu lhes falo são Minha exortação a vocês, porque hoje vocês não têm experiência de muitas das palavras que Eu profiro e não entendem seu sentido interior. Um dia, as experiências de vocês se tornarão realidade exatamente como Eu falei hoje. Essas palavras são as suas visões de hoje e delas vocês dependerão no futuro; elas são o sustento para a vida hoje e uma exortação para o futuro, e nenhuma exortação poderia ser melhor. Isso acontece porque o tempo que Eu tenho para operar na terra não é tão longo quanto o tempo que vocês têm para experimentar as Minhas palavras; estou apenas completando a Minha obra, enquanto vocês estão buscando a vida, um processo que envolve uma longa jornada através da vida. Só depois de experimentar muitas coisas, vocês serão capazes de ganhar completamente o caminho da vida; só então, serão capazes de perceber o sentido interno das palavras que Eu profiro hoje. Quando vocês tiverem Minhas palavras em suas mãos, quando cada um tiver recebido todas as Minhas comissões, quando Eu tiver comissionado você com tudo que Eu devo comissionar e quando a obra das palavras tiver chegado ao fim, independentemente de quão grande seja o efeito alcançado, então a implementação da vontade de Deus também terá sido alcançada. Não é como você imagina, que você deve ser mudado até certo ponto; Deus não age de acordo com as suas noções.

Palavras diárias de Deus Trecho 212

Nos últimos dias, Deus Se tornou carne para fazer a obra que Ele devia fazer e realizar o Seu ministério de palavras. Ele veio em pessoa para operar entre os seres humanos com o objetivo de aperfeiçoar aquelas pessoas que são segundo o Seu coração. Desde o tempo da criação até hoje, é somente durante os últimos dias que Ele tem realizado esse tipo de obra. Somente durante os últimos dias Deus tem encarnado para realizar uma obra em tão larga escala. Embora Ele suporte dificuldades que as pessoas achariam difícil suportar, e embora Ele seja um Deus grande que ainda tem a humildade para Se tornar um homem comum, nenhum aspecto de Sua obra foi atrasado, e Seu plano não caiu nem no mínimo vítima do caos. Ele está fazendo a obra de acordo com Seu plano original. Um dos propósitos dessa encarnação é conquistar pessoas, outro é aperfeiçoar as pessoas que Ele ama. Ele deseja ver com os próprios olhos as pessoas que Ele aperfeiçoa, e quer ver por Si Mesmo como as pessoas que Ele aperfeiçoa dão testemunho Dele. Não são uma nem duas pessoas que são aperfeiçoadas. É, antes, um grupo que consiste apenas em poucas pessoas. As pessoas nesse grupo vêm de vários países e de várias nacionalidades do mundo. O propósito de fazer tanta obra é ganhar esse grupo de pessoas, ganhar o testemunho que esse grupo de pessoas dá Dele e obter a glória que Ele pode derivar dele. Ele não faz obra que não tenha significado, tampouco faz uma obra que não tenha valor. Pode ser dito que, ao fazer tanta obra, o objetivo de Deus é aperfeiçoar todos aqueles que Ele deseja aperfeiçoar. Em qualquer tempo livre que tiver fora disso, Ele expulsará aqueles que são maus. Saiba que Ele não faz essa grande obra por causa dos que são maus; ao contrário, Ele dá tudo de Si por causa daquele número minúsculo de pessoas que devem ser aperfeiçoadas por Ele. A obra que faz, as palavras que fala, os mistérios que Ele revela, Seu julgamento e castigo são todos pelo bem desse número minúsculo de pessoas. Ele não Se tornou carne por causa dos que são maus, e muito menos as pessoas más incitam grande ira Nele. Ele fala verdade e fala de entrada por causa daqueles que devem ser aperfeiçoados; Ele Se tornou carne por causa deles, e é por causa deles que Ele concede Suas promessas e bênçãos. A verdade, a entrada e a vida na humanidade de que Ele fala não são trabalhadas pelo bem dos que são maus. Ele quer evitar falar àqueles que são maus, desejando, em vez disso, conceder todas as verdades àqueles que hão de ser aperfeiçoados. Contudo, Sua obra requer, por ora, que aqueles que são maus possam desfrutar algumas de Suas riquezas. Aqueles que não executam a verdade, que não satisfazem a Deus e perturbam Sua obra são todos maus. Eles não podem ser aperfeiçoados e são odiados e rejeitados por Deus. Por outro lado, as pessoas que colocam a verdade em prática, que podem satisfazer a

Deus e que despendem todo o seu ser na obra de Deus são as pessoas que hão de ser aperfeiçoadas por Deus. Aqueles a quem Deus quer completar não são outros senão esse grupo de pessoas, e a obra que Deus faz é pelo bem dessas pessoas. A verdade da qual Ele fala é dirigida às pessoas que estão dispostas a colocá-la em prática. Ele não fala com as pessoas que não põem a verdade em prática. O aumento de percepção e o crescimento de discernimento dos quais Ele fala visam as pessoas que podem cumprir a verdade. Quando Ele fala daqueles que hão de ser aperfeiçoados, é dessas pessoas que Ele está falando. A obra do Espírito Santo é dirigida às pessoas que estão dispostas a praticar a verdade. Coisas tais como possuir sabedoria e humanidade são dirigidas a pessoas que estão dispostas a colocar a verdade em prática. Aqueles que não executam a verdade podem ouvir muitas palavras da verdade, mas, por serem maus por natureza e não se interessarem pela verdade, o que eles entendem são apenas doutrinas e palavras e teorias vazias sem o menor valor para a sua entrada na vida. Nenhum deles é fiel a Deus; todos eles são pessoas que veem Deus, mas não podem obtê-Lo; todos eles são condenados por Deus.

Extraído de ‘Somente os que se concentram na prática podem ser aperfeiçoados’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 213

O objetivo principal da obra de conquista é purificar a humanidade para que o homem possa possuir a verdade, porque agora o homem entende muito pouco da verdade! É da mais profunda importância fazer a obra de conquista nessas pessoas. Todos vocês caíram sob a influência das trevas e foram profundamente danificados. O objetivo dessa obra é capacitar vocês para que conheçam a natureza humana e, portanto, vivam a verdade. Ser aperfeiçoados é algo que todos os seres criados deveriam aceitar. Se a obra dessa etapa envolvesse apenas aperfeiçoar as pessoas, então ela poderia ser feita na Inglaterra, nos Estados Unidos ou em Israel; poderia ser feita nas pessoas de qualquer nação. Mas a obra de conquista é seletiva. O primeiro passo da obra de conquista é a curto prazo; além disso, será usado para humilhar Satanás e conquistar todo o universo. Essa é a obra de conquista inicial. Pode-se dizer que qualquer criatura que crê em Deus pode ser aperfeiçoada, porque ser aperfeiçoado é algo que se alcança somente após uma mudança a longo prazo. Mas ser conquistado é diferente. O espécime e o modelo para a conquista deve ser o que está mais atrasado de todos, vivendo na mais profunda escuridão e também o mais degradado, mais indisposto a aceitar Deus e o mais desobediente a Deus. Esse é exatamente o tipo de pessoa que pode dar testemunho de ter sido conquistado. O objetivo principal da obra de conquista é derrotar Satanás,

enquanto o objetivo principal de aperfeiçoar as pessoas, por outro lado, é ganhar as pessoas. Foi para capacitar as pessoas para que tenham testemunho depois de serem conquistadas que essa obra de conquista foi colocada aqui, em pessoas como vocês. A meta é fazer com que as pessoas deem testemunho depois de conquistadas. Essas pessoas conquistadas serão usadas para alcançar o objetivo de humilhar Satanás. Então, qual é o método principal de conquista? Castigar, julgar, amaldiçoar e revelar — usar um caráter justo para conquistar as pessoas de modo que elas sejam completamente convencidas por causa do caráter justo de Deus. Usar a realidade e a autoridade da palavra para conquistar as pessoas e convencê-las plenamente — isso é o que significa ser conquistado. Aqueles que foram aperfeiçoados não são só capazes de alcançar a obediência depois de conquistados, mas também são capazes de ter conhecimento da obra de julgamento, mudar seu caráter e vir a conhecer a Deus. Eles experimentam a senda de amar a Deus e ficam cheios da verdade. Eles sabem como experimentar a obra de Deus, são capazes de sofrer por Deus e têm as suas vontades. Os aperfeiçoados são aqueles que têm uma compreensão real da verdade graças a terem experimentado a palavra de Deus. Os conquistados são aqueles que conhecem a verdade, mas não aceitaram o sentido real da verdade. Depois de serem conquistados, eles obedecem, mas sua obediência é apenas o resultado do julgamento que receberam. Eles não têm absolutamente nenhum entendimento do sentido real de muitas verdades. Reconhecem a verdade verbalmente, mas não entraram na verdade; compreendem a verdade, mas não a experimentaram. A obra que está sendo feita naqueles que são aperfeiçoados inclui castigos e julgamentos, junto com a provisão de vida. Uma pessoa que valoriza entrar na verdade é uma pessoa a ser aperfeiçoada. A diferença entre aqueles a ser aperfeiçoados e aqueles a ser conquistados reside em se entram ou não na verdade. Os aperfeiçoados são aqueles que compreendem a verdade, entraram na verdade e estão vivendo a verdade; as pessoas que não podem ser aperfeiçoadas são as que não compreendem a verdade, não entram na verdade, isto é, aquelas que não estão vivendo a verdade. Se tais pessoas conseguem obedecer completamente agora, elas estão conquistadas. Se os conquistados não buscam a verdade — se eles seguem, mas não vivem a verdade, se dão uma olhada e ouvem a verdade, mas não valorizam viver a verdade — eles não podem ser aperfeiçoados. As pessoas que serão aperfeiçoadas praticam a verdade de acordo com as exigências de Deus ao longo da senda para a perfeição. Através disso, cumprem a vontade de Deus e são aperfeiçoadas. Qualquer pessoa que siga até o fim antes que a obra de conquista termine é um conquistado, mas não se pode dizer que seja aperfeiçoada. O aperfeiçoado se refere àqueles que, depois que a obra de conquista termina, são capazes de buscar a verdade e de ser ganhos por

Deus. Refere-se àqueles que, depois que a obra de conquista termina, permanecem firmes na tribulação e vivem a verdade. O que diferencia ser conquistado de ser aperfeiçoado são as diferenças nas etapas da obra e as diferenças no grau em que as pessoas entendem e entram na verdade. Todos os que não iniciaram a senda da perfeição, quer dizer, os que não possuem a verdade, no fim, ainda serão eliminados. Apenas aqueles que possuem a verdade e que a vivem podem ser completamente ganhos por Deus. Isto é, aqueles que vivem a imagem de Pedro são os aperfeiçoados, enquanto todos os outros são os conquistados. A obra que está sendo feita em todos os que estão sendo conquistados consiste apenas em colocação de maldições, em castigo, em demonstração de ira, e o que lhes sobrevém são simplesmente justiça e maldições. Operar em tal pessoa é revelar abertamente — revelar o caráter corrupto dentro dela para que ela o reconheça por si mesma e seja plenamente convencida. Quando o homem se torna completamente obediente, a obra de conquista termina. Mesmo se a maioria das pessoas ainda não buscar entender a verdade, a obra de conquista terá terminado.

Extraído de ‘Somente os aperfeiçoados podem viver uma vida significativa’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 214

Como Deus aperfeiçoa o homem? Qual é o caráter de Deus? E o que está contido em Seu caráter? Para esclarecer todas essas coisas: chama-se difundir o nome de Deus, chama-se dar testemunho de Deus e chama-se exaltar a Deus. O homem, com base no fundamento de conhecer a Deus, finalmente se tornará transformado em seu caráter de vida. Quanto mais se submeter a ser tratado e ser refinado, mais o homem será revigorado; quanto mais numerosos forem os passos da obra de Deus, mais o homem é aperfeiçoado. Hoje, na experiência do homem, cada um dos passos da obra de Deus contra-ataca suas noções e tudo está além do intelecto do homem e fora de suas expectativas. Deus provê tudo que o homem necessita e, em todos os aspectos, isso está em desacordo com as noções dele. Deus professa Suas palavras no tempo em que você está fraco; só dessa maneira Ele pode prover para sua vida. Ao contra-atacar suas noções, Ele o faz aceitar o tratamento de Deus; só assim você pode se livrar de sua corrupção. Hoje, em um aspecto, Deus encarnado opera em um estado de divindade, mas, em outro, Ele opera em um estado de humanidade normal. Quando você deixa de ser capaz de negar qualquer obra de Deus, quando você é capaz de se submeter, não importa o que Deus diga ou faça no estado de humanidade normal, quando você é capaz de se submeter e entender, não importando que tipo de normalidade Ele manifeste, e quando você tiver ganhado uma experiência real, somente então pode estar certo de que

Ele é Deus, somente então você deixará de produzir noções e somente então será capaz de segui-Lo até o fim. Há sabedoria na obra de Deus e Ele sabe como o homem pode permanecer firme no testemunho Dele. Ele sabe onde está a fraqueza vital do homem e as palavras que Ele fala podem atingir você em sua fraqueza vital, mas Ele também usa as Suas palavras majestosas e sábias para fazê-lo ficar firme em testemunho Dele. Tais são os feitos milagrosos de Deus. A obra que Deus realiza é inimaginável para o intelecto humano. Que tipos de corrupção o homem, sendo da carne, possui e o que constitui a sua essência — tudo isso é revelado pelo julgamento de Deus, que deixa o homem sem lugar para se esconder de sua vergonha.

Deus realiza a obra de julgamento e castigo para que o homem possa ganhar conhecimento Dele e em favor de Seu testemunho. Sem o Seu julgamento do caráter corrupto do homem, o homem não poderia quiçá conhecer o Seu caráter justo, que não tolera ofensa, nem seria capaz de transformar seu antigo conhecimento de Deus em um novo. Para o bem de Seu testemunho e para o bem de Seu gerenciamento, Ele torna pública a Sua totalidade, assim permitindo ao homem, por meio de Sua aparição pública, chegar ao conhecimento de Deus, ser transformado em seu caráter e dar testemunho retumbante de Deus. A transformação do caráter do homem é alcançada por meio de diferentes tipos de obra de Deus; sem tais mudanças em seu caráter, o homem seria incapaz de dar testemunho de Deus e de ser segundo o coração de Deus. A transformação do caráter do homem significa que ele se libertou da escravidão de Satanás e da influência das trevas e se tornou verdadeiramente um modelo e uma amostra da obra de Deus, uma testemunha de Deus e alguém que é segundo o coração de Deus. Hoje, Deus encarnado veio para realizar a Sua obra na terra e Ele exige que o homem alcance conhecimento Dele, obediência a Ele, testemunho Dele, que conheça Sua obra prática e normal, obedeça a todas as Suas palavras e obra que não estejam de acordo com as noções do homem e dê testemunho de toda a obra que Ele realiza para salvar o homem, bem como de todos os feitos que Ele realiza para conquistar o homem. Aqueles que dão testemunho de Deus devem ter conhecimento Dele; somente esse tipo de testemunho é preciso e real e somente esse tipo de testemunho pode envergonhar Satanás. Deus usa aqueles que vieram a conhecê-Lo por submeter-se ao Seu julgamento e castigo, a Seu tratamento e poda, para dar testemunho Dele. Ele usa aqueles que foram corrompidos por Satanás para dar testemunho Dele e também usa aqueles cujo caráter mudou, e que, assim, ganharam Suas bênçãos, para dar testemunho Dele. Ele não precisa que o homem O louve com sua boca, tampouco precisa do louvor e testemunho dos da laia de Satanás, que não foram salvos por Ele. Somente aqueles que conhecem a

Deus são qualificados para dar testemunho de Dele e somente aqueles que foram transformados em seu caráter são qualificados para dar testemunho Dele. Deus não permitirá que o homem envergonhe intencionalmente o Seu nome.

Extraído de ‘Somente aqueles que conhecem a Deus podem dar testemunho Dele’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 215

Lembre-se da cena bíblica em que Deus forjou a destruição de Sodoma e pense também em como a mulher de Ló se transformou em uma coluna de sal. Relembre como o povo de Nínive se arrependeu de seus pecados com panos de saco e cinzas, e lembre-se do que aconteceu depois que os judeus pregaram Jesus na cruz 2.000 anos atrás. Os judeus foram expulsos de Israel e fugiram para países do mundo todo. Muitos foram mortos, e toda a nação judaica foi submetida a uma destruição sem precedentes. Eles haviam pregado Deus na cruz — cometeram um crime hediondo — e provocaram o caráter de Deus. Eles foram obrigados a pagar pelo que fizeram, foram obrigados a aguentar todas as consequências de suas ações. Eles condenaram Deus, rejeitaram Deus e assim só tiveram um destino: ser punidos por Deus. Essa é a consequência amarga e o desastre que seus governantes causaram ao país e a nação.

Hoje, Deus voltou ao mundo para realizar a Sua obra. A primeira parada de Deus é a grande assembleia de governantes ditatoriais: a China, o forte bastião do ateísmo. Deus ganhou um grupo de pessoas com Sua sabedoria e Seu poder. Durante esse período, Ele tem sido caçado pelo partido governante da China de todas as formas e submetido a grande sofrimento, sem lugar onde descansar a cabeça, incapaz de encontrar refúgio. Apesar disso, Deus ainda continua a obra que pretende realizar: Ele expressa a Sua voz e difunde o evangelho. Ninguém consegue compreender a onipotência de Deus. Na China, país que O considera um inimigo, Deus nunca cessou a Sua obra. Ao contrário, mais pessoas aceitaram Sua obra e palavra, pois Deus faz tudo que pode para salvar cada um dos membros da humanidade. Acreditamos que nenhum país ou poder pode se colocar no caminho do que Deus deseja alcançar. Aqueles que obstruem a obra de Deus, que resistem à palavra de Deus, perturbam e prejudicam o plano de Deus acabarão sendo punidos por Deus. Aquele que desafia a obra de Deus será enviado ao inferno; qualquer país que desafie a obra de Deus será destruído; qualquer nação que se erguer em oposição à obra de Deus será varrida desta terra e deixará de existir. Eu exorto as pessoas de todas as nações, de todos os países e de todas as indústrias a ouvir a voz de Deus, a contemplar a obra de Deus e a atentar para o

destino da humanidade, a fazer de Deus o mais sagrado, o mais honroso, o mais elevado e o único objeto de adoração entre a humanidade, e permitir que a humanidade toda viva sob a bênção de Deus, como os descendentes de Abraão viveram sob a promessa de Jeová e como Adão e Eva, que Deus primeiro criou, viveram no jardim do Éden.

A obra de Deus é como uma onda poderosa que se levanta. Ninguém pode detê-Lo, ninguém pode interromper Sua marcha. Só aqueles que ouvem atentamente Suas palavras, os que O procuram e têm sede Dele é que podem seguir Seus passos e receber Sua promessa. Aqueles que não o fazem estarão sujeitos a um desastre esmagador e a uma punição merecida.

Extraído de 'Deus preside o destino de toda a humanidade' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 216

A obra de gerenciamento de Deus começou com a criação do mundo, e o homem está no centro dessa obra. A criação de todas as coisas por Deus, pode-se dizer, é por causa do homem. Como a obra de Seu gerenciamento se estende por milhares de anos e não é feita no espaço de meros minutos ou segundos, ou num piscar de olhos, nem em um ou dois anos, Ele teve de criar mais coisas necessárias à sobrevivência da humanidade, tais como o sol, a lua, todas as espécies de criaturas vivas, comida e um ambiente hospitaleiro. Esse foi o início do gerenciamento de Deus.

Depois disso, Deus entregou a humanidade a Satanás, e o homem viveu sob o império de Satanás, o que gradualmente levou a obra de Deus à primeira era: a história da Era da Lei... Depois de vários milhares de anos durante a Era da Lei, a humanidade se acostumou com a orientação da Era da Lei e a tomou por certa. Gradualmente, o homem abandonou o cuidado de Deus. E assim, enquanto seguia a Lei, ele também adorava ídolos e realizava atos malignos. Ele estava sem a proteção de Jeová e simplesmente passava a vida diante do altar no templo. Na verdade, a obra de Deus o havia abandonado muito tempo atrás e, embora os israelitas ainda se apegassem à lei, falassem o nome de Jeová e até acreditassem com orgulho que só eles eram o povo de Jeová e eram os escolhidos de Jeová, a glória de Deus os abandonou silenciosamente...

Quando realiza a Sua obra, Deus sempre parte de um lugar em silêncio e cumpre suavemente a nova obra que Ele começa em outro lugar. Isso parece incrível para as pessoas, que estão amortecidas. Elas sempre valorizam as coisas antigas e consideram as novas e desconhecidas com animosidade ou as veem como um incômodo. E assim,

qualquer obra nova que Deus faça, do começo ao fim, o homem é o último, dentre todas as coisas, a tomar conhecimento dela.

Como sempre tem sido o caso, após a obra de Jeová na Era da Lei, Deus começou Sua nova obra da segunda etapa: assumir a carne — ser encarnado como homem por dez, vinte anos — e falar e fazer Sua obra entre os crentes. Mas, sem exceção, ninguém soube disso, e apenas um pequeno número de pessoas reconheceu que Ele era o Deus que Se tornou carne depois que o Senhor Jesus foi pregado na cruz e ressuscitou. [...] Assim que a segunda etapa da obra de Deus foi completada — após a crucificação —, a obra de Deus para resgatar o homem do pecado (ou seja, recuperar o homem das mãos de Satanás) foi cumprida. E então, daquele momento em diante, a humanidade tinha apenas de aceitar o Senhor Jesus como Salvador e seus pecados seriam perdoados. Nominalmente falando, os pecados do homem não eram mais uma barreira para alcançar a salvação e chegar diante de Deus, e não eram mais o poder de influência pelo qual Satanás acusava o homem. Isso porque o Próprio Deus tinha feito uma obra real, tinha Se tornado a semelhança e o antegosto da carne pecaminosa, e o Próprio Deus foi a oferta pelo pecado. Dessa maneira, o homem desceu da cruz e foi redimido e salvo por meio da carne de Deus — a semelhança desta carne pecaminosa. E assim, depois de ter sido capturado por Satanás, o homem chegou um passo mais próximo de aceitar a Sua salvação diante de Deus. É claro que essa etapa da obra foi mais profunda e mais desenvolvida que o gerenciamento de Deus durante a Era da Lei.

Assim é o gerenciamento de Deus: entregar a humanidade a Satanás — uma humanidade que não sabe o que Deus é, o que o Criador é, como adorar a Deus nem por que é necessário submeter-se a Deus — e permitir que Satanás a corrompa. Passo a passo, Deus então retoma o homem das mãos de Satanás, até que o homem adore a Deus e rejeite Satanás completamente. Esse é o gerenciamento de Deus. Isso pode soar como um conto mítico e pode parecer desconcertante. As pessoas acham que isso é uma história mítica, pois não têm ideia de quanto tem acontecido ao homem nos milhares de anos passados, muito menos sabem quantas histórias aconteceram no cosmo e no firmamento. E, além disso, isso é por que elas não conseguem apreciar o mundo mais surpreendente e temeroso que existe além do mundo material, o qual seus olhos mortais as impedem de ver. Parece incompreensível ao homem, porque ele não tem o entendimento do significado da salvação da humanidade por Deus nem do significado da Sua obra de gerenciamento e não compreende como Deus deseja que a humanidade seja no fim das contas. É ser completamente não corrompida por Satanás, como Adão e Eva foram? Não! O propósito do gerenciamento de Deus é ganhar um grupo de pessoas

que adorem a Deus e se submetam a Ele. Embora essas pessoas tenham sido corrompidas por Satanás, elas não veem mais Satanás como seu pai; elas reconhecem a cara repulsiva de Satanás e a rejeitam, e vêm diante de Deus para aceitar Seu julgamento e castigo. Elas ficam sabendo o que é feio e como isso contrasta com o que é santo, e reconhecem a grandeza de Deus e a maldade de Satanás. Uma humanidade como essa não trabalhará mais para Satanás, nem o adorará, nem o consagrará. Isso porque ela é um grupo de pessoas que foram verdadeiramente ganhas por Deus. Esse é o significado da obra de Deus de gerenciar a humanidade. Durante a obra de gerenciamento de Deus nestes tempos, a humanidade é o objeto tanto da corrupção de Satanás como da salvação de Deus, e o homem é o produto pelo qual Deus e Satanás estão lutando. Enquanto realiza a Sua obra, Deus está gradualmente resgatando o homem das mãos de Satanás, e assim o homem fica mais perto de Deus como jamais esteve...

E então chegou a Era do Reino, que é uma etapa mais prática da obra e que, mesmo assim, é também a mais difícil para o homem aceitar. Porque quanto mais perto o homem está de Deus, mais perto a vara de Deus se aproxima do homem e mais claramente o rosto de Deus se revela ao homem. Seguindo a redenção da humanidade, o homem oficialmente retorna para a família de Deus. O homem pensou que agora fosse um tempo de desfrute, mas ele é submetido a um ataque frontal de Deus, como ninguém jamais poderia ter previsto: como se constata, esse é um batismo do qual o povo de Deus deve “desfrutar”. Sob tal tratamento, as pessoas não têm escolha senão parar e pensar consigo mesmas: “Eu sou o cordeiro, perdido há anos, que Deus pagou caro para recuperar, então por que Deus me trata assim? É o jeito de Deus rir de mim e me revelar?...” Passados os anos, o homem se tornou desgastado pelo tempo, tendo experimentado a adversidade do refinamento e do castigo. Embora tenha perdido a “glória” e o “romance” do passado, o homem, sem o saber, veio a compreender os princípios da conduta humana, veio a apreciar os anos de devoção de Deus em salvar a humanidade. O homem pouco a pouco começa a detestar a própria barbárie. Ele começa a odiar o quanto é bestial, todos os seus equívocos em relação a Deus e as exigências irracionais que fez a Ele. O relógio não pode ser revertido. Os acontecimentos passados se tornam, para o homem, lembranças lamentáveis, e as palavras e o amor de Deus se transformam na força motriz da nova vida do homem. As feridas do homem cicatrizam dia a dia, sua força retorna e ele se levanta e contempla a face do Todo-Poderoso... só para descobrir que Ele sempre esteve ao lado do homem, que Seu sorriso e Seu belo semblante ainda são muito inspiradores. Seu coração ainda guarda a preocupação com a

humanidade que Ele criou, Suas mãos ainda são tão calorosas e poderosas quanto eram no princípio. É como se o homem voltasse ao jardim do Éden, porém, desta vez, sem ouvir as tentações da serpente e sem se afastar do rosto de Jeová. O homem se ajoelha diante de Deus, contempla o rosto sorridente de Deus e oferece seu sacrifício mais precioso: “Oh! Meu Senhor, meu Deus!”.

O amor e a compaixão de Deus permeiam todo e qualquer detalhe da obra de Seu gerenciamento e, quer as pessoas sejam capazes de entender ou não as boas intenções de Deus, Ele ainda está fazendo incansavelmente a obra que determinou realizar. Independentemente de quanto as pessoas entendam sobre o gerenciamento de Deus, a ajuda e os benefícios trazidos ao homem por Deus podem ser apreciados por todos. Talvez, neste dia, você não tenha sentido nenhum amor de Deus ou vida provida por Ele, mas contanto que não abandone Deus, que não desista de sua determinação em buscar a verdade, chegará um dia em que o sorriso de Deus será revelado a você. Pois o objetivo da obra de gerenciamento de Deus é recuperar as pessoas que estão sob o império de Satanás, não abandonar a as pessoas que foram corrompidas por Satanás e que se opõem a Deus.

Extraído de ‘O homem só pode ser salvo em meio ao gerenciamento de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 217

Todas as pessoas precisam entender os objetivos da Minha obra na terra, isto é, o que desejo ganhar no final, e que nível devo alcançar nesta obra antes que ela possa ser concluída. Se, depois de caminhar Comigo até hoje, as pessoas não entendem o que a Minha obra significa, então não terão andado Comigo em vão? Se as pessoas Me seguem, deveriam conhecer a Minha vontade. Eu tenho operado na terra há milhares de anos e, até hoje, continuo a realizar Minha obra desta forma. Embora Minha obra contenha muitos projetos, seu propósito permanece inalterado; embora Eu esteja repleto de julgamento e castigo para com o homem, por exemplo, o que realizo ainda é para salvá-lo e para melhor difundir Meu evangelho e expandir Minha obra entre todas as nações gentias, quando o homem for completado. Portanto, hoje, em uma época em que muitas pessoas há muito se afundam em profundo desânimo, ainda continuo a Minha obra, continuo com a obra que preciso realizar para julgar e castigar o homem. Apesar de o homem estar farto do que Eu digo, e independentemente do fato de ele não desejar se preocupar com a Minha obra, Eu ainda estou cumprindo Meu dever, pois o propósito da Minha obra permanece inalterado, e Meu plano original não será desfeito. A função do Meu julgamento é capacitar o homem para Me obedecer melhor, e a função

do Meu castigo é permitir que o homem mude de forma mais efetiva. Embora o que Eu realizo seja por causa do Meu gerenciamento, nunca realizei nada que não tenha sido benéfico para o homem, porque desejo tornar todas as nações além de Israel tão obedientes quanto os israelitas, torná-las seres humanos de verdade, para que Eu possa ter apoio para os pés nas terras fora de Israel. Este é o Meu gerenciamento; é a obra que estou realizando entre as nações gentias. Mesmo agora, muitas pessoas ainda não entendem o Meu gerenciamento, porque não têm interesse em tais coisas e se importam apenas com o próprio futuro e destino. Não importa o que Eu diga, elas permanecem indiferentes à obra que realizo e, em vez disso, focam exclusivamente em seu destino de amanhã. Se as coisas continuarem assim, como a Minha obra pode se expandir? Como o Meu evangelho pode ser difundido pelo mundo? Saibam vocês que, quando a Minha obra for difundida, Eu vou dispersá-los e vou feri-los da mesma forma que Jeová feriu cada uma das tribos de Israel. Tudo isso será feito de modo que Meu evangelho possa se difundir por toda a terra, para que possa alcançar as nações gentias a fim de que o Meu nome seja engrandecido, tanto por adultos como por crianças, e o Meu santo nome, exaltado na boca das pessoas de todas as tribos e nações. É assim para que, nesta era final, Meu nome possa ser engrandecido entre as nações gentias, de modo que Meus feitos possam ser vistos pelos gentios e eles Me chamem de o Todo-Poderoso por causa de Minhas ações, e para que Minhas palavras possam logo acontecer. Eu farei com que todas as pessoas saibam que não sou apenas o Deus dos israelitas, mas também o Deus de todas as nações dos gentios, mesmo aquelas que amaldiçoei. Deixarei todas as pessoas verem que sou o Deus de toda a criação. Esta é a Minha maior obra, o propósito do Meu plano de obra para os últimos dias e a única obra a ser cumprida nos últimos dias.

Extraído de 'A obra de difundir o evangelho é também a obra de salvar o homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 218

É somente durante os últimos dias que a obra que venho gerenciando há milhares de anos é completamente revelada ao homem. Só agora divulguei todo o mistério do Meu gerenciamento ao homem, e o homem tomou conhecimento do propósito da Minha obra e, além disso, veio a entender todos os Meus mistérios. Eu já disse ao homem tudo sobre o destino com o qual ele se preocupa. Já desvendei ao homem todos os Meus mistérios, mistérios que estavam ocultos por mais de 5.900 anos. Quem é Jeová? Quem é o Messias? Quem é Jesus? Vocês deveriam saber tudo isso. Minha obra gira em torno desses nomes. Vocês entenderam isso? Como deveria ser proclamado o Meu santo

nome? Como o Meu nome deveria ser difundido para qualquer uma das nações que clamou a Mim por algum dos Meus nomes? Minha obra está se expandindo, e difundirei sua plenitude para toda e qualquer nação. Já que a Minha obra foi realizada em vocês, vou feri-los assim como Jeová feriu os pastores da casa de Davi em Israel, fazendo com que vocês sejam espalhados entre todas as nações. Pois, nos últimos dias, esmagarei todas as nações em fragmentos e farei com que seu povo seja distribuído de novo. Quando Eu retornar novamente, as nações já estarão divididas ao longo dos limites estabelecidos por Minhas chamas ardentes. Nesse momento, Eu mesmo Me manifestarei novamente à humanidade como o sol escaldante, mostrando-Me abertamente a eles na imagem do Santo a quem eles nunca viram, andando entre as numerosas nações, assim como Eu, Jeová, andei uma vez entre as tribos judaicas. A partir de então, conduzirei a humanidade em sua vida na terra. Ali, certamente ela contemplará a Minha glória e certamente contemplará, também, uma coluna de nuvem no ar para a guiar em sua vida, porque farei a Minha aparição em lugares santos. O homem verá o Meu dia de justiça e também a Minha gloriosa manifestação. Isso acontecerá quando Eu reinar em toda a terra e trouxer Meus muitos filhos à glória. Em todas as partes da terra, os homens se curvarão, e Meu tabernáculo será firmemente erigido em meio à humanidade, sobre a rocha da obra que executo hoje. As pessoas também Me servirão no templo. O altar, coberto de coisas imundas e repugnantes, Eu vou quebrar em pedaços e reconstruir. Cordeiros e bezerras recém-nascidos serão empilhados sobre o altar santo. Derrubarei o templo de hoje e construirei um novo. O templo que está aí agora, cheio de pessoas detestáveis, ruirá, e o que Eu construir será preenchido com servos leais a Mim. Eles mais uma vez se levantarão e Me servirão pelo bem da glória do Meu templo. Vocês certamente verão o dia em que receberei grande glória e certamente também verão o dia em que Eu derrubarei o templo e reconstruirei um novo. Além disso, vocês certamente verão o dia da vinda do Meu tabernáculo ao mundo dos homens. Quando Eu destruir o templo, também levarei Meu tabernáculo ao mundo dos homens, da mesma forma que eles contemplam a Minha descida. Depois que Eu esmagar todas as nações, vou juntá-las novamente, daí em diante construindo Meu templo e estabelecendo o Meu altar, para que todos possam oferecer sacrifícios a Mim, servir-Me no Meu templo e fielmente dedicar-se à Minha obra nas nações gentias. Eles serão como israelitas dos dias de hoje, vestidos com um manto sacerdotal e coroa, com a Minha glória, de Jeová, no meio deles, e a Minha majestade pairando sobre eles e permanecendo com eles. Minha obra nas nações gentias também será realizada da mesma forma. Assim como foi a Minha obra em Israel, assim será a Minha obra nas

nações dos gentios, porque expandirei Minha obra em Israel e a estenderei às nações dos gentios.

Extraído de 'A obra de difundir o evangelho é também a obra de salvar o homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 219

Agora é a hora em que Meu Espírito realiza grande obra, e a hora em que começo Minha obra entre as nações gentias. Mais ainda, é a hora em que classifico todos os seres criados, colocando cada um em sua respectiva categoria, para que Minha obra possa avançar mais rápida e eficientemente. E assim, o que peço de vocês ainda é que ofereçam toda a plenitude do seu ser para toda a Minha obra e, além disso, que você discirna claramente e certifique-se de toda a obra que realizei em você e coloque toda a sua força em Minha obra, para que ela possa se tornar mais eficaz. É isso que você precisa entender. Desistam de lutar entre si, de procurar um caminho de volta ou de buscar confortos carnis, o que atrasaria a Minha obra e atrasaria seu maravilhoso futuro. Longe de o proteger, agir assim traria destruição sobre você. Isso não seria tolice sua? Aquilo que você desfruta avidamente hoje é a mesma coisa que está arruinando seu futuro, enquanto a dor que você sofre hoje é a mesma coisa que está protegendo você. Você deve estar claramente ciente dessas coisas, de modo a evitar ser vítima de tentações das quais você terá dificuldade para se livrar e evitar, e, por erro, cair no denso nevoeiro e ser incapaz de encontrar o sol. Quando a névoa densa desaparecer, você se encontrará em meio ao julgamento do grande dia. A essa altura, Meu dia estará se aproximando da humanidade. Como você escapará do Meu julgamento? Como você será capaz de suportar o calor escaldante do sol? Quando Eu concedo a Minha abundância ao homem, ele não a estima em seu seio, mas a coloca de lado em um lugar onde ninguém a notará. Quando Meu dia descer sobre o homem, ele não será mais capaz de descobrir a Minha abundância ou encontrar as amargas palavras de verdade que lhe falei há muito tempo. Ele vai lamentar e chorar porque perdeu o brilho da luz e caiu nas trevas. O que vocês veem hoje é meramente a espada afiada da Minha boca. Vocês não viram o cajado na Minha mão ou a chama com a qual queimo o homem, e é por isso que ainda são altivos e intemperantes em Minha presença. É por isso que ainda lutam Comigo em Minha casa, disputando com sua língua humana aquilo que falei com a Minha boca. O homem não Me teme e, apesar de continuar se lançando em inimizade contra Mim até hoje, permanece sem medo algum. Vocês têm a língua e os dentes dos injustos em sua boca. Suas palavras e ações são como as da serpente que induziu Eva a pecar. Vocês exigem mutuamente olho por olho e dente por dente e lutam na Minha presença para

obter posição, fama e lucro para si mesmos, mas não sabem que estou secretamente observando suas palavras e atos. Antes mesmo de vocês entrarem em Minha presença, Eu sondei o fundo de seu coração. O homem sempre deseja escapar do aperto da Minha mão e iludir a observação dos Meus olhos, mas nunca Me esquivei de suas palavras ou ações. Em vez disso, propositalmente permito que essas palavras e ações entrem em Meus olhos para que Eu possa castigar a injustiça do homem e executar o julgamento sobre sua rebeldia. Assim, as palavras e ações do homem em segredo permanecem sempre diante do Meu trono de julgamento, e Meu julgamento nunca deixou o homem, pois sua rebeldia é grande demais. Minha obra é queimar e purificar todas as palavras proferidas pelo homem e todos os atos do homem que foram realizados na presença do Meu Espírito. Neste caminho,^[a] quando Eu deixar a terra, as pessoas ainda manterão sua lealdade a Mim e ainda Me servirão como Meus santos servos fazem em Minha obra, permitindo que Minha obra na terra continue até o dia em que estiver completa.

Extraído de ‘A obra de difundir o evangelho é também a obra de salvar o homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

Nota de rodapé:

a. O texto original não contém a frase “Nesse caminho”.

Palavras diárias de Deus Trecho 220

Vocês viram que obra Deus realizará nesse grupo de pessoas? Deus certa vez disse que, mesmo no Reino Milenar, as pessoas ainda devem seguir as declarações que Ele der adiante e, no futuro, as declarações de Deus orientarão ainda mais diretamente a vida do homem na boa terra de Canaã. Quando Moisés estava no deserto, Deus o instruiu e lhe falou diretamente. Do céu, Deus enviou alimento, água e maná para as pessoas desfrutarem, e ainda hoje é assim: Deus pessoalmente tem enviado coisas de comer e beber para as pessoas desfrutarem, e também tem enviado pessoalmente maldições para castigar as pessoas. E assim, cada etapa de Sua obra é executada pessoalmente por Deus. Hoje, as pessoas anseiam pela ocorrência de fatos, buscam sinais e maravilhas, e é possível que todas essas pessoas sejam rejeitadas, pois a obra de Deus está se tornando cada vez mais prática. Ninguém sabe que Deus desceu do céu; as pessoas também não se aperceberam de que Deus tem enviado alimentos e fortificantes do céu — mas Deus realmente existe e as cenas extraordinárias do Reino Milenar que as pessoas imaginam são também as declarações pessoais de Deus. Isso é fato, e só isso é reinar com Deus na terra. Reinar com Deus na terra se refere à carne. O que não é da carne não existe na terra, e assim todos aqueles que têm como foco ir ao terceiro céu o fazem em vão. Um dia, quando o universo inteiro retornar para Deus, o centro de Sua obra através do

cosmo seguirá as declarações de Deus; em outros lugares, algumas pessoas telefonarão, umas pegarão um avião, outras embarcarão em um navio para atravessar o mar e outras ainda usarão lasers para receber as declarações de Deus. Todas estarão adorando e, desejosas, se aproximarão de Deus e congregarão em direção a Deus, e todas O adorarão — tudo isso serão os feitos de Deus. Lembre-se disso! Deus certamente nunca começará de novo em outro lugar. Deus cumprirá este fato: Ele fará com que todas as pessoas em todo o universo venham para diante Dele e adorem o Deus na terra, e Sua obra em outros lugares cessará, e as pessoas serão forçadas a buscar o caminho verdadeiro. Será como José: todos o procuraram em busca de comida e se curvaram diante dele, pois ele tinha coisas para comer. Para evitar a fome, as pessoas serão forçadas a buscar o caminho verdadeiro. A comunidade religiosa inteira sofrerá uma fome intensa, e só o Deus de hoje é a fonte da água viva, possuidor dos mananciais perenes providos para o deleite do homem, e as pessoas virão e dependerão Dele. Será o tempo em que os feitos de Deus serão revelados e Deus será glorificado; todas as pessoas em todo o universo adorarão esse “ser humano” pouco notável. Não será esse o dia da glória de Deus? Um dia, velhos pastores enviarão telegramas em busca da água da fonte de água viva. Estarão idosos, mesmo assim virão para adorar essa pessoa a quem desprezaram. Eles O reconhecerão em palavras, e no coração sentirão confiança — e isso não é um sinal e uma maravilha? O dia da glória de Deus será quando todo o reino se regozijar, e todos que vierem a vocês e receberem as boas novas de Deus serão abençoados por Deus, e os países e as pessoas que fizerem isso serão abençoados e cuidados por Deus. A orientação futura será esta: aqueles que ganharem as declarações da boca de Deus terão uma senda a trilhar na terra e, sejam empresários ou cientistas, educadores ou donos de indústrias, aqueles que não tiverem as palavras de Deus terão dificuldade de dar um simples passo e serão forçados a buscar o caminho verdadeiro. É isso que significa “Com a verdade, você caminhará o mundo inteiro; sem a verdade, não chegará a lugar nenhum”. Os fatos são os seguintes: Deus usará o Caminho (que significa todas as Suas palavras) para comandar o universo todo, para governar e conquistar a humanidade. As pessoas sempre esperam uma grande mudança nos meios pelos quais Deus opera. Falando claramente, é através das palavras que Deus controla as pessoas, e você deve fazer o que Ele diz, querendo ou não; esse é um fato objetivo e deve ser obedecido por todos, assim como é também inexorável e conhecido por todos.

Extraído de ‘O Reino Milenar chegou’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 221

As palavras de Deus se espalharão entre inúmeros lares, se tornarão conhecidas por todos e só então Sua obra se espalhará pelo universo. Ou seja, se a obra de Deus deve se espalhar pelo universo inteiro, então Suas palavras devem ser espalhadas. No dia da glória de Deus, as palavras de Deus mostrarão Seu poder e Sua autoridade. Cada uma de Suas palavras, dos tempos imemoriais até hoje, será cumprida e realizada. Dessa forma, será dada glória a Deus na terra — ou seja, Suas palavras reinarão sobre a terra. Todos os iníquos serão castigados pelas palavras proferidas por Sua boca, todos os justos serão abençoados pelas palavras da boca de Deus, e todos serão edificados e tornados completos por Suas palavras. Ele não mostrará quaisquer sinais nem maravilhas; tudo se cumprirá por Suas palavras, e Suas palavras produzirão fatos. Todos na terra celebrarão as palavras de Deus, sejam adultos ou crianças, homens, mulheres, velhos ou jovens, todas as pessoas se submeterão às palavras de Deus. As palavras de Deus se manifestam na carne, permitindo que as pessoas as vejam na terra, vívidas e realísticas. É isso que significa a Palavra tornar-Se carne. Deus veio para a terra primeiramente para cumprir o fato de que “a Palavra tornou-Se carne”, ou seja, Ele veio para que Suas palavras pudessem ser emitidas a partir da carne (não como no tempo de Moisés, no Antigo Testamento, quando a voz de Deus foi emitida diretamente do céu). Depois disso, todas as Suas palavras serão cumpridas durante a Era do Reino Milenar, se tornarão fatos visíveis aos olhos das pessoas, e as pessoas as contemplarão com os próprios olhos sem a menor disparidade. Esse é o significado supremo da encarnação de Deus. O que significa dizer que a obra do Espírito é realizada por meio da carne e por meio de palavras. Esse é o verdadeiro significado de “a Palavra tornou-Se carne” e “a aparição da Palavra na carne”. Só Deus pode expressar a vontade do Espírito, e só Deus na carne pode falar em nome do Espírito; as palavras de Deus são claras no Deus encarnado, e todas as outras pessoas são guiadas por elas. Ninguém está isento, todos existem dentro desse escopo. Só a partir dessas declarações é que as pessoas podem vir a saber; as que não ganham dessa forma estão sonhando acordadas se pensam que podem ganhar as declarações do céu. Tal é a autoridade demonstrada na carne encarnada de Deus, fazendo com que todos creiam nela com total convicção. Nem os especialistas mais respeitáveis nem os pastores mais religiosos podem expressar essas palavras. Todos devem submeter-se a elas, e ninguém será capaz de criar outro começo. Deus usará palavras para conquistar o universo. Ele fará isso não por meio de Sua carne encarnada, mas usando as declarações da boca do Deus tornado carne para conquistar todas as pessoas do universo inteiro; somente isso é o que significa o Verbo tornado carne e somente isso é a aparição da Palavra na carne. Talvez, para os humanos, pareça que Deus não tenha feito tanta obra — mas Deus só tem de declarar Suas palavras para

que as pessoas fiquem completamente convencidas e por elas sejam intimidadas. Sem fatos, as pessoas gritam e bradam; com as palavras de Deus, elas se calam. Certamente Deus cumprirá esse fato, pois este é o plano de Deus há muito estabelecido: realizar o fato da chegada da Palavra à terra. Na verdade, não há necessidade de Eu explicar — a chegada do Reino Milenar à terra é a chegada das palavras de Deus à terra. A descida da Nova Jerusalém vinda do céu é a chegada das palavras de Deus para viver entre os homens, para acompanhar todas as ações e todos os pensamentos mais íntimos do homem. Esse também é um fato que Deus realizará e o cenário maravilhoso do Reino Milenar. Este é o plano preparado por Deus: Suas palavras aparecerão na terra por mil anos, manifestarão todos os Seus feitos e completarão toda a Sua obra na terra, após o que esse estágio da humanidade chegará ao fim.

Extraído de ‘O Reino Milenar chegou’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 222

Quando o Sinim tiver sido realizado na terra — quando o reino tiver sido realizado —, não haverá mais guerra na terra; nunca mais haverá fome nem pragas nem terremotos; as pessoas deixarão de produzir armas; todos viverão em paz e estabilidade; e haverá relações normais entre as pessoas e relações normais entre os países. Contudo, o presente não se compara com isso. Sob os céus, tudo está um caos, golpes de Estado gradualmente começam a acontecer em cada país. Na esteira das declarações de Deus, as pessoas vão aos poucos se modificando, e, do ponto de vista interno, cada país é lentamente dilacerado. As sólidas fundações da Babilônia começam a balançar, como um castelo na areia e, na medida em que a vontade de Deus se modifica, mudanças tremendas ocorrem no mundo sem serem percebidas e todo tipo de sinal aparece a qualquer hora, mostrando para as pessoas que o dia final do mundo chegou! Esse é o plano de Deus; esses são os passos pelos quais Ele opera e cada país certamente será despedaçado. A velha Sodoma será aniquilada pela segunda vez, e, assim, Deus diz: “O mundo está desabando! A Babilônia está paralisada!” Ninguém além do Próprio Deus é capaz de entender isso completamente; existe, afinal, um limite para a percepção das pessoas. Por exemplo, os ministros do Interior podem até saber que as circunstâncias presentes estão instáveis e caóticas, mas são incapazes de lidar com elas. Eles só podem se deixar levar pela correnteza, esperando em seu coração pelo dia em que poderão manter a cabeça erguida, ansiando para que venha um dia em que o sol voltará a nascer no Oriente, brilhando por toda a terra e revertendo esse miserável estado de coisas. Mal sabem eles, no entanto, que, quando o sol despontar pela segunda vez, seu surgimento

não terá o propósito de restaurar a velha ordem — será um ressurgimento, uma mudança completa. Esse é o plano de Deus para o universo inteiro. Ele produzirá um novo mundo, mas, acima de tudo, Ele primeiro renovará o homem.

Extraído de ‘Capítulos 22 e 23’ das Interpretações dos mistérios das palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 223

No mundo, os terremotos são o começo do desastre. Primeiro, Eu faço o mundo — isto é, a terra — mudar e depois vêm pragas e fomes. Esse é o Meu plano, e esses são os Meus passos, e Eu mobilizarei tudo para que Me sirva em ordem para completar o Meu plano de gerenciamento. Assim, o mundo-universo inteiro será destruído, mesmo sem a Minha intervenção direta. Quando Me tornei carne pela primeira vez e fui pregado na cruz, a terra tremeu extraordinariamente, e será igual quando o fim vier. Os terremotos começarão no exato momento em que Eu entrar no reino espiritual vindo da carne. Assim, os filhos primogênitos absolutamente não sofrerão por causa do desastre, enquanto aqueles que não forem filhos primogênitos serão deixados para sofrer em meio aos desastres. Portanto, de um ponto de vista humano, todos estão dispostos a ser um filho primogênito. Nas premonições das pessoas, isso não é para usufruir de bênçãos, mas para escapar do sofrimento causado pelo desastre. Esse é o esquema do grande dragão vermelho. No entanto, Eu jamais o deixarei escapar: farei com que ele sofra Minha severa punição e então se levante e preste serviço a Mim (isso se refere a completar os Meus filhos e o Meu povo), fazendo com que seja enganado para sempre pelas próprias tramas, que aceite para sempre Meu julgamento e para sempre seja queimado por Mim. Esse é o verdadeiro sentido de fazer com que os servidores Me louvem (isto é, usando-os para revelar Meu grande poder). Eu não permitirei que o grande dragão vermelho se infiltre no Meu reino, nem concederei a ele o direito de Me louvar! (Porque ele não é digno; ele nunca será digno!) Eu só farei o grande dragão vermelho prestar serviço a Mim pela eternidade! Eu só deixarei que ele se prostre diante de Mim. (Aqueles que são destruídos estão em melhor situação do que aqueles que estão na perdição; destruição é apenas uma forma temporária de punição severa, enquanto as pessoas que estão em perdição sofrerão severas punições eternamente. Por essa razão, Eu uso a palavra “prostrar”. Porque essas pessoas se infiltram na minha casa e desfrutam muito da Minha graça e possuem algum conhecimento de Mim, Eu uso punições severas. Quanto àquelas que estão fora da Minha casa, você poderia dizer que os ignorantes não sofrerão.) Na noção das pessoas, elas acham que pessoas que são destruídas estão em situação pior do que aquelas que estão em perdição, mas, ao

contrário, estas têm de ser severamente punidas para sempre, e aquelas que são destruídas retornarão ao nada por toda a eternidade.

Extraído de ‘Capítulo 108’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 224

Quando a saudação ao reino ressoa — que também é quando soam os sete trovões —, tal som convulsiona o céu e a terra, sacudindo o empíreo e fazendo vibrar as cordas do coração de cada ser humano. O hino ao reino se eleva cerimoniosamente na terra do grande dragão vermelho, provando que destruí aquela nação e estabeleci o Meu reino. Mais importante ainda, o Meu reino está estabelecido na terra. Nesse momento, começo a enviar Meus anjos a cada uma das nações do mundo para que possam pastorear Meus filhos, Meu povo; isso também é para satisfazer as exigências da próxima etapa da Minha obra. No entanto, Eu vou em pessoa ao local onde o grande dragão vermelho jaz enrodilhado para competir com ele. Quando toda a humanidade vier a Me conhecer na carne e for capaz de ver Meus feitos na carne, a toca do grande dragão vermelho se transformará em cinzas e desaparecerá sem deixar rastro. Como o povo do Meu reino, já que abominam o grande dragão vermelho até o tutano, vocês devem satisfazer o Meu coração com as suas ações e, dessa maneira, trazer vergonha sobre o dragão. Vocês genuinamente sentem que o grande dragão vermelho é odioso? Vocês realmente acham que ele é o inimigo do Rei do reino? Vocês realmente têm fé de que conseguem dar um testemunho maravilhoso para Mim? Vocês estão de fato confiantes de que podem derrotar o grande dragão vermelho? É isso que peço de vocês; tudo de que preciso é que sejam capazes de alcançar essa etapa. Vocês serão capazes de fazer isso? Vocês têm fé de que conseguem alcançar isso? O que exatamente os homens são capazes de fazer? Não é, ao contrário, que sou Eu Mesmo quem a faz? Por que digo que Eu desço em pessoa ao local onde a batalha é lutada? O que quero é a sua fé, não as suas obras. Os seres humanos são todos incapazes de aceitar as Minhas palavras de maneira direta e, em vez disso, somente as espreitam de esquelha. Isso ajudou vocês a atingirem seus objetivos? Chegaram a Me conhecer dessa maneira? Para ser honesto, de todos os homens na terra, nenhum é capaz de olhar direto em Meu rosto, nenhum é capaz de receber o significado puro e inalterado das Minhas palavras. E assim coloquei em movimento um projeto sem precedentes sobre a terra, a fim de alcançar Meus objetivos e estabelecer a Minha verdadeira imagem no coração dos homens. Dessa forma, darei fim à era na qual as nações exercem poder sobre as pessoas.

Hoje, não só estou descendo sobre a nação do grande dragão vermelho, como também estou Me voltando para encarar o universo inteiro, fazendo com que todo o empíreo estremeça. Existe um único lugar onde quer que seja que não esteja sujeito ao Meu julgamento? Há um só lugar que não exista sob as calamidades que derramo sobre ele? A todo lugar que vou, tenho espalhado todo tipo de “sementes do desastre”. Essa é uma das maneiras pelas quais Eu opero e, sem dúvida, é um ato de salvação para a humanidade, e o que ofereço a ela ainda é um tipo de amor. Desejo permitir a ainda mais pessoas que venham a Me conhecer e que sejam capazes de Me ver e, dessa forma, venham a reverenciar um Deus a quem não podiam ver por tantos anos, mas que, agora mesmo, é real. Por que razão Eu criei o mundo? Por que razão, depois que a humanidade se tornou corrupta, Eu não a aniquilei completamente? Por que razão toda a raça humana vive em meio aos desastres? Com que propósito Me revesti de carne? Quando estou realizando a Minha obra, a humanidade aprende o sabor não só do amargo, mas também do doce. Dentre as pessoas do mundo, quem não vive dentro da Minha graça? Se Eu não dotasse os seres humanos de bênçãos materiais, quem, no mundo, seria capaz de desfrutar a plenitude? Será que permitir que vocês ocupem o seu lugar como Meu povo é uma bênção? Supondo que vocês não fossem o Meu povo, mas, sim, servidores, não estariam vivendo em Minhas bênçãos? Nenhum de vocês é capaz de sondar a origem das Minhas palavras. A humanidade — longe de valorizar os títulos que lhe conferi, tantas pessoas, por causa do título de “servidor”, nutrem ressentimento em seu coração, e tantas outras, por causa do título de “Meu povo”, geram amor por Mim em seu coração. Ninguém deveria tentar Me enganar; Meus olhos veem tudo! Quem dentre vocês recebe de bom grado, quem dentre vocês oferece obediência completa? Se a saudação ao reino não soasse, vocês seriam verdadeiramente capazes de se submeter até o fim? O que o homem é capaz de fazer e de pensar, e até onde ele é capaz de ir — tudo isso Eu predeterminei muito tempo atrás.

Extraído de ‘Capítulo 10’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 225

A despeito do fato de que a construção do reino tenha começado formalmente, a saudação ao reino ainda está para ressoar formalmente — agora é apenas uma profecia do que está por vir. Quando todas as pessoas tiverem sido completadas e todas as nações da terra se tornarem o reino de Cristo, então será o tempo em que os sete trovões soarão. O tempo presente é um passo adiante na direção desse estágio, o ataque foi liberado para o tempo vindouro. Esse é o plano de Deus — e no futuro próximo será

realizado. No entanto, Deus já realizou tudo que declarou. Assim, fica claro que as nações da terra não passam de castelos de areia, estremecendo quando a maré alta se aproxima: o último dia é iminente e o grande dragão vermelho tombará sob a palavra de Deus. Para garantir que o plano de Deus seja executado com sucesso, os anjos do céu desceram sobre a terra, fazendo o melhor possível para satisfazer a Deus. O Próprio Deus encarnado tomou posição no campo de batalha para guerrear contra o inimigo. Seja onde for que a encarnação apareça, o inimigo é exterminado naquele lugar. A China será a primeira a ser aniquilada, ela será devastada pela mão de Deus. Deus absolutamente não terá piedade ali. A prova do colapso progressivo do grande dragão vermelho pode ser vista no amadurecimento contínuo do povo; isso é óbvio e visível para qualquer pessoa. O amadurecimento do povo é um sinal do fim do inimigo. Isso é parte de uma explicação do que se entende por “competir com ele”. Assim, em várias ocasiões, Deus lembrou o povo de dar lindos testemunhos Dele, a fim de anular o status mantido pelas noções, que são a fealdade do grande dragão vermelho, no coração dos homens. Deus usa tais lembretes para vivificar a fé humana e, ao fazê-lo, alcança realizações em Sua obra. É por isso que Deus disse: “O que exatamente os homens são capazes de fazer? Não é, ao contrário, que sou Eu Mesmo quem a faz?” Todos os humanos são assim; não só são incapazes, mas também são facilmente desencorajados e decepcionados. Por essa razão, eles não podem conhecer a Deus. Deus não só revive a fé da humanidade; Ele também está secreta e constantemente imbuindo as pessoas de força.

Depois, Deus começou a falar com o universo inteiro. Não só Deus começou a Sua nova obra na China, mas em todo o universo Ele começou a fazer a nova obra de hoje. Nesta etapa da obra, como Deus deseja revelar todos os Seus feitos por todo o mundo para que todos os humanos que O traíram venham novamente se submeter diante de Seu trono, o julgamento de Deus ainda conterà Sua misericórdia e benignidade. Deus usa os acontecimentos do presente em todo o mundo como oportunidades para fazer os humanos sentirem pânico, impelindo-os a buscar Deus de modo que possam afluir de volta para estar diante Dele. Assim, Deus diz: “Essa é uma das maneiras pelas quais Eu opero e, sem dúvida, é um ato de salvação para a humanidade, e o que ofereço a ela ainda é um tipo de amor”.

Extraído de ‘Capítulo 10’ das Interpretações dos mistérios das palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Eu exerço a Minha autoridade sobre a terra, desvelando a Minha obra em sua totalidade. Tudo que é da Minha obra é refletido na face da terra; na terra, a humanidade nunca foi capaz de compreender os Meus movimentos no céu, nem de ponderar à exaustão as órbitas e as trajetórias do Meu Espírito. A maioria dos seres humanos só alcança as minúcias que jazem fora do espírito, incapaz de compreender o estado atual do espírito. As exigências que faço à humanidade não partem do Meu Eu vago que está no céu nem do ego imponderável que Eu sou na terra; faço exigências adequadas segundo a estatura do homem na terra. Jamais pus alguém em dificuldades, nem jamais pedi a alguém para “espremer o próprio sangue” para Meu prazer — minhas exigências poderiam se limitar apenas a tais condições? Das miríades de criaturas da terra, qual não se submete às disposições das palavras da Minha boca? Qual dessas criaturas, vindo diante de Mim, não é completamente incinerada pelas Minhas palavras e pelo Meu fogo ardente? Qual dessas criaturas ousa se “pavonear” em orgulhosa exultação diante de Mim? Qual dessas criaturas não se curva diante de Mim? Eu sou o Deus que simplesmente impõe silêncio sobre a criação? Da miríade de coisas na criação, escolho aquelas que satisfazem a Minha intenção; da miríade dos seres humanos da humanidade, escolho aqueles que se importam com Meu coração. Eu escolho a melhor de todas as estrelas, acrescentando assim um leve raio de luz ao Meu reino. Eu vou caminhando sobre a terra, espalhando a Minha fragrância por toda parte e em cada lugar deixo para trás a Minha forma. Cada lugar reverbera com o som da Minha voz. As pessoas por toda parte se demoram observando as belas cenas de ontem, pois toda a humanidade está se lembrando do passado...

Toda a humanidade anseia por ver Meu rosto, mas, quando Eu desço em pessoa sobre a terra, são todos adversos à Minha chegada, e todos banem a chegada da luz, como se Eu fosse o inimigo do homem no céu. O homem Me recebe com um brilho defensivo nos olhos e permanece em alerta constante, profundamente temeroso de que Eu possa ter outros planos para ele. Por Me considerarem um amigo pouco conhecido, os seres humanos acham que Eu abrigo a intenção de matá-los indiscriminadamente. Aos olhos do homem, Eu sou um antagonista fatal. Tendo experimentado o Meu calor em meio à calamidade, o homem, mesmo assim, permanece inconsciente do Meu amor e ainda está empenhado em Me evitar e Me desafiar. Longe de tirar proveito de sua condição para agir contra ele, Eu envolvo o homem no calor do abraço, encho sua boca com doçura e coloco a comida necessária em seu estômago. Mas, quando a Minha ira colérica sacudir as montanhas e os rios, não lhe concederei mais, por conta da covardia humana, essas diversas formas de socorro. Nesse momento, Me tornarei furioso,

recusando a todas as coisas vivas uma chance de se arrepender e, abandonando Minhas esperanças para o homem, aplicarei a retribuição que ele tanto merece. Nesse momento, trovão e relâmpago reluzem e rugem, como as ondas do oceano se encrespando em fúria, como dezenas de milhares de montanhas desabando. Por sua rebeldia, o homem é abatido pelo trovão e pelo relâmpago, e outras criaturas são exterminadas pelas explosões de trovões e relâmpagos, e o universo inteiro desce abruptamente ao caos e a criação é incapaz de recuperar o sopro primordial da vida. A miríade de hostes da humanidade não pode escapar do rugido do trovão; em meio ao espocar dos relâmpagos, os seres humanos, hordas em cima de hordas, desabam no fluxo rápido, para serem varridos pelas torrentes que despencam em cascatas das montanhas. De repente, o mundo “de homens” converge para o lugar do “destino” do homem. Corpos flutuam na superfície do oceano. Toda a humanidade se afasta de Mim por causa da Minha ira, pois o homem pecou contra a essência do Meu Espírito e sua rebelião Me ofendeu. Mas, nos lugares onde não há água, outros homens ainda desfrutavam, entre risos e canções, das promessas que lhes concedi.

Quando todas as pessoas se silenciam, Eu emito um raio de luz diante de seus olhos. Nesse instante, os homens ficam com a mente limpa e com os olhos brilhando, não mais dispostos a ficar em silêncio; assim, o sentimento espiritual é convocado de imediato no coração deles. Quando isso acontece, toda a humanidade é ressuscitada. Deixando de lado suas queixas não ditas, todos os homens vêm diante de Mim, tendo ganhado outra chance de sobrevivência através das palavras que Eu proclamo. Isso se dá porque todos os seres humanos desejam viver na face da terra. No entanto, quem dentre eles já teve a intenção de viver por Minha causa? Quem dentre eles já revelou coisas esplêndidas em si mesmo que ele oferece para o Meu prazer? Quem dentre eles já percebeu Meu fascinante perfume? Todos os seres humanos são coisas grosseiras, não refinadas: por fora, parecem ficar de olhos maravilhados, mas sua essência é de não Me amar com sinceridade, porque nos recônditos do coração humano nunca houve nenhum elemento de Mim. Falta muita coisa ao homem: compará-lo a Mim parece revelar um abismo tão grande quanto o céu e a terra. Mesmo assim, não golpeio os pontos fracos e vulneráveis do homem, nem zombo dele por causa de suas deficiências. Minhas mãos têm operado na terra por milhares de anos, e Meus olhos permaneceram todo o tempo em vigilância sobre toda a humanidade. No entanto, Eu nunca peguei por acaso uma única vida humana para brincar, como se fosse um brinquedo. Observo as dores que o homem sofreu e entendo o preço que ele pagou. Quando ele está diante de Mim, não desejo pegá-lo desprevenido para castigá-lo, nem desejo conceder-lhe coisas

indesejáveis. Ao contrário, durante todo esse tempo, só tenho provido para o homem e dado a ele. Assim, tudo que o homem desfruta é Minha graça; tudo isso é a dádiva que vem da Minha mão. Por Eu estar na terra, o homem nunca precisou sofrer os tormentos da fome. Ao contrário, permito que o homem receba as coisas em Minhas mãos que ele possa desfrutar e permito que a humanidade viva em Minhas bênçãos. Toda a humanidade não vive sob o Meu castigo? Assim como há abundância nas profundezas das montanhas e uma abundância de coisas a desfrutar nas águas, as pessoas que vivem em Minhas palavras hoje não têm, ainda mais, comida para apreciar e saborear? Eu estou na terra, e a humanidade desfruta das Minhas bênçãos na terra. Quando Eu deixar a terra para trás, momento em que também a Minha obra chega à sua completude, a humanidade não receberá mais a Minha indulgência por conta de sua fraqueza.

Extraído de 'Capítulo 17' das Palavras de Deus para todo o universo em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 227

Vocês realmente odeiam o grande dragão vermelho? Vocês o odeiam verdadeira e sinceramente? Por que perguntei tantas vezes a vocês? Por que continuo a perguntar-lhes isso sempre de novo? Que imagem vocês têm do grande dragão vermelho em seu coração? Ela realmente foi removida? Vocês verdadeiramente não o consideram ser seu pai? Todas as pessoas devem perceber o que pretendo com as Minhas perguntas. Não é para provocar a ira das pessoas nem para incitar o homem à rebelião nem para que o homem encontre a sua própria saída, mas é para permitir que todas as pessoas se libertem do cativeiro do grande dragão vermelho. Contudo, ninguém deve estar ansioso. Tudo será efetuado pelas Minhas palavras; ninguém pode partilhar e ninguém pode fazer a obra que Eu realizarei. Eu limperei o ar de todos os países e erradicarei todo o vestígio dos demônios na terra. Eu já comecei, e darei início à primeira etapa da Minha obra de castigo no lugar da morada do grande dragão vermelho. Então pode ser visto que Meu castigo recaiu sobre o universo inteiro e que o grande dragão vermelho e toda sorte de espíritos impuros serão impotentes para escapar do Meu castigo porque Eu enxergo todos os países. Quando Minha obra na terra estiver completa, isto é, quando a era do julgamento tiver chegado ao fim, castigarei formalmente o grande dragão vermelho. Meu povo certamente verá o justo castigo que aplicarei ao grande dragão vermelho, certamente derramará seu louvor por causa da Minha justiça e certamente exaltará para sempre Meu santo nome por causa da Minha justiça. Portanto, vocês cumprirão formalmente seu dever e Me louvarão formalmente por todas as terras, para todo o sempre!

Quando a era do julgamento chegar ao seu auge, não Me apressarei para concluir Minha obra, mas integrarei nela a evidência da era do castigo e permitirei que essa evidência seja vista por todo o Meu povo; disso brotará um fruto maior. Essa evidência é o meio com o qual Eu castigo o grande dragão vermelho e levarei Meu povo a contemplá-lo com os próprios olhos, de modo que conhecerão mais do Meu caráter. A época em que Meu povo Me desfrutará será quando o grande dragão vermelho for castigado. Fazer com que o povo do grande dragão vermelho levante-se e se revolte contra isso é o Meu plano e isso é o método pelo qual Eu aperfeiçoo Meu povo; isso é uma ótima oportunidade para todo Meu povo crescer na vida.

Extraído de ‘Capítulo 28’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 228

Quando a lua brilhante despontar, a noite tranquila será desfeita de vez. Mesmo que a lua esteja em frangalhos, o homem está de bom humor e está serenamente sentado sob o luar, admirando o belo cenário ao luar. O homem não consegue descrever suas emoções; é como se ele desejasse lançar seus pensamentos de volta ao passado, como se desejasse olhar para frente, para o futuro, como se estivesse desfrutando o presente. Um sorriso aparece em sua face, e o ar ameno é permeado por um aroma revigorante; quando a brisa agradável começa a soprar, o homem detecta a rica fragrância e parece intoxicado por ela, incapaz de despertar. Esse é o tempo exato em que Eu vim pessoalmente para o meio dos homens e os homens têm um senso apurado para o rico aroma e, assim, todos os homens vivem em meio a essa fragrância. Estou em paz com o homem, o homem vive em harmonia Comigo, ele não se desvia mais de sua consideração por Mim, Eu não poderei mais as deficiências do homem, não existe mais um olhar angustiado na face do homem e a morte não ameaça mais a humanidade inteira. Hoje, Eu avanço com o homem rumo à era do castigo, seguindo adiante lado a lado com ele. Estou realizando Minha obra, quer dizer, Eu baixo Meu bastão entre os homens e ele cai sobre aquilo que é rebelde no homem. Aos olhos do homem, Meu bastão parece ter poderes especiais: ele recai sobre todos os que são Meus inimigos e não os poupa facilmente; entre todos os que se opõem a Mim, o bastão exerce a função que lhe é inerente; todos aqueles que estão nas Minhas mãos cumprem seu dever de acordo com a Minha intenção e nunca desafiaram Meus desejos nem mudaram a substância deles. Disso resulta que, as águas rugirão, as montanhas serão derrubadas, os grandes rios se desintegrarão, o homem será sempre entregue à mudança, o brilho do sol enfraquecerá, a lua escurecerá, o homem não terá mais dias em que viverá em paz, não haverá mais

tempos de tranquilidade sobre a terra, os céus nunca mais permanecerão calmos e quietos e não durarão mais. Todas as coisas serão renovadas e recuperarão sua aparência original. Todas as famílias da terra serão dilaceradas, e todas as nações sobre a terra serão despedaçadas; serão passados os dias da reunião entre maridos e mulheres, filhos e mães não mais se encontrarão, nunca mais haverá o encontro de pais e filhas. Tudo o que costumava haver na terra será esmagado por Mim. Não dou às pessoas a oportunidade de liberar suas emoções, porque Eu não tenho emoções e passei a detestar em grau extremo as emoções das pessoas. É por causa das emoções entre pessoas que Eu fui posto de lado e conseqüentemente Me tornei um “outro” aos seus olhos; é por causa das emoções entre pessoas que Eu fui esquecido; é por causa das emoções do homem que ele aproveita a oportunidade para pegar sua “consciência”; é por causa das emoções do homem que ele está sempre cansado do Meu castigo; é por causa das emoções do homem que ele Me chama de iníquo e injusto e diz que Eu não Me importo com os sentimentos do homem no Meu modo de lidar com as coisas. Eu também tenho algum parente na terra? Quem, alguma vez, trabalhou como Eu dia e noite, sem pensar em comida ou sono, em favor de todo o Meu plano de gerenciamento? Como o homem poderia ser comparável a Deus? Como o homem poderia ser compatível com Deus? Como poderia o Deus que cria ser da mesma espécie que o homem que é criado? Como Eu poderia viver e atuar sempre com o homem na terra? Quem é capaz de se preocupar com o Meu coração? São as orações do homem? No passado, concordei em juntar-Me ao homem e caminhar com ele — e, sim, até este dia o homem viveu sob Meu cuidado e proteção, mas será que virá o dia em que o homem poderá distanciar-se do Meu cuidado? Mesmo que o homem nunca tenha assumido uma preocupação por Meu coração, quem pode continuar vivendo em uma terra sem luz? Somente por causa das Minhas bênçãos o homem viveu até hoje.

Extraído de ‘Capítulo 28’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 229

Os países estão em grande caos porque a vara de Deus começou a desempenhar seu papel na terra. A obra de Deus pode ser vista no estado da terra. Quando Deus diz: “As águas rugirão, as montanhas serão derrubadas, os grandes rios se desintegrarão”, essa é a obra inicial da vara na terra, cujo resultado é que “todas as famílias da terra serão dilaceradas, e todas as nações sobre a terra serão despedaçadas; serão passados os dias da reunião entre maridos e mulheres, filhos e mães não mais se encontrarão, nunca mais haverá o encontro de pais e filhas. Tudo o que costumava haver na terra será

esmagado por Mim”. Este será o estado geral das famílias na terra. Naturalmente, não poderia ser o estado de todas elas, mas será o estado da maioria. Por outro lado, isso se refere às circunstâncias experimentadas pelo povo desta corrente no futuro. Isso prediz que, uma vez que tiverem sofrido o castigo das palavras e os incrédulos tiverem sido submetidos à catástrofe, já não haverá mais relacionamentos familiares entre as pessoas na terra; todos serão o povo de Sinim, e todos serão fieis no Reino de Deus. Assim, serão passados os dias da reunião entre maridos e mulheres, filhos e mães não mais se encontrarão, nunca mais haverá o encontro de pais e filhas. E então, as famílias das pessoas na terra serão dilaceradas, despedaçadas e esta será a obra final que Deus fará nos homens. E porque Deus espalhará esta obra por todo o universo, Ele aproveita a oportunidade para esclarecer a palavra “emoção” para as pessoas, permitindo-lhes assim ver que a vontade de Deus é separar as famílias de todas as pessoas e mostrando que Ele usa o castigo para resolver todos os “conflitos familiares” entre a humanidade. Se não, não haveria meio de concluir a parte final da obra de Deus na terra. A parte final das palavras de Deus revela a maior fraqueza da humanidade — toda ela vive em emoção — e assim Deus não evita nenhum ser humano e expõe os segredos escondidos no coração de toda a humanidade. Por que é tão difícil para as pessoas separarem-se das emoções? Fazer isso supera os padrões da consciência? A consciência consegue fazer a vontade de Deus? A emoção pode ajudar as pessoas na adversidade? Aos olhos de Deus, a emoção é Sua inimiga — isto não está claro nas palavras de Deus?

Extraído de ‘Capítulo 28’ das Interpretações dos mistérios das palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 230

Todas as palavras de Deus contêm parte de Seu caráter. O caráter de Deus não pode ser totalmente expressado em palavras, o que é o suficiente para mostrar quanta riqueza existe Nele. O que as pessoas conseguem ver e tocar é, afinal, limitado, assim como é a capacidade das pessoas. Embora as palavras de Deus sejam claras, as pessoas são incapazes de entendê-las completamente. Tome estas palavras, por exemplo: “Em um espocar de relâmpago, todo animal é revelado em sua forma verdadeira. Assim também, iluminado pela Minha luz, o homem tem recuperado a santidade que uma vez possuiu. Oh, mundo corrupto do passado! Enfim, ele desabou na água imunda e, afundando sob a superfície, se dissolveu em lama!” Todas as palavras de Deus contêm Seu ser e, embora todas as pessoas estejam cientes dessas palavras, nenhuma jamais soube o significado delas. Aos olhos de Deus, todos os que resistem a Ele são Seus inimigos, ou seja, os que pertencem aos espíritos malignos são animais. A partir disso, pode-se observar o estado

atual da igreja. Todos os homens são iluminados pelas palavras de Deus e, sob essa luz, eles podem se examinar sem passar pela repreensão ou pelo castigo ou pela demissão direta das pessoas, sem passar por outros métodos humanos de fazer as coisas, e sem que outros apontem coisas. A partir da “perspectiva microscópica”, eles veem bem claramente quanta doença existe de fato dentro deles. Nas palavras de Deus, todo tipo de espírito é classificado e revelado em sua forma original. O espírito dos anjos fica mais iluminado e esclarecido, daí as palavras de Deus: “O homem tem recuperado a santidade que uma vez possuiu”. Essas palavras são baseadas nos resultados finais alcançados por Deus. No momento, é claro que esse resultado ainda não pode ser totalmente alcançado — é só uma prelibação por meio da qual a vontade de Deus pode ser vista. Essas palavras são suficientes para mostrar que um grande número de pessoas ruirá nas palavras de Deus e será derrotado no processo gradual da santificação de todas as pessoas. Aqui, o “se dissolveu em lama” não contradiz o fato de Deus destruir o mundo com fogo, e o “relâmpago” se refere à ira de Deus. Quando Deus liberar a Sua grande ira, o mundo inteiro vai experimentar todos os tipos de desastres como consequência, como a explosão de um vulcão. Estando no alto do céu, pode-se ver que na terra todos os tipos de calamidade se aproximam de toda a humanidade, mais próximo a cada dia. Olhando do alto, a terra apresenta uma diversidade de cenas como aquelas que antecedem um terremoto. O fogo líquido jorra desimpedido, a lava flui livremente, as montanhas se movem e uma luz fria cintila por toda parte. O mundo inteiro afundou no fogo. Essa é a cena de Deus liberando a Sua ira e é a hora do Seu julgamento. Todos os que são de carne e osso serão incapazes de escapar. Assim, as guerras entre países e os conflitos entre pessoas não serão necessários para destruir o mundo inteiro; em vez disso, o mundo “desfrutará de si mesmo conscientemente” no berço do castigo de Deus. Ninguém será capaz de escapar; todas as pessoas passarão por esse sofrimento, uma a uma. Depois disso, o universo inteiro mais uma vez vai brilhar com santo esplendor e toda a humanidade começará mais uma vez uma vida nova. E Deus estará descansando acima do universo e abençoará toda a humanidade a cada dia. O céu não estará insuportavelmente desolado, mas recuperará a vitalidade que não tem tido desde a criação do mundo, e a vinda do “sexto dia” será quando Deus começa uma vida nova. Deus e a humanidade entrarão ambos em descanso e o universo não ficará mais turvo nem imundo, mas será renovado. É por isso que Deus disse: “A terra não está mais mortalmente quieta e silenciosa, o céu não está mais desolado e triste”. No reino do céu, nunca houve injustiça nem emoções humanas, nem quaisquer dos caracteres corruptos da humanidade, porque a perturbação de Satanás não está presente lá. Todas

“as pessoas” são capazes de entender as palavras de Deus, e a vida no céu é uma vida cheia de alegria. Todos os que estão no céu têm a sabedoria e a dignidade de Deus.

Extraído de ‘Capítulo 18’ das Interpretações dos mistérios das palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 231

Pode-se dizer que todas as declarações de hoje profetizam questões futuras; essas declarações são como Deus faz arranjos para a próxima etapa de Sua obra. Deus já quase concluiu Sua obra nas pessoas da igreja e, depois, Ele aparecerá diante de todas as pessoas com fúria. Como Deus diz: “Eu farei com que as pessoas na terra reconheçam os Meus feitos, e Meus feitos serão provados diante do ‘assento do julgamento’, de modo que possam ser reconhecidos entre as pessoas por toda a terra, que irão todas submeter”. Vocês viram alguma coisa nessas palavras? Nelas consta o sumário da próxima parte da obra de Deus. Em primeiro lugar, Deus fará com que todos os cães de guarda que detêm poder político sejam sinceramente convencidos e Ele fará com que se retirem do palco da história por vontade própria, para nunca mais lutar por status e nunca mais se envolverem em esquemas e intrigas. Essa obra precisa ser executada por meio de Deus graças ao surgimento de vários desastres na terra. Porém, não é, de modo algum, o caso de que Deus vá aparecer. Nesse tempo, a nação do grande dragão vermelho ainda será uma terra de imundície, e, portanto, Deus não aparecerá, mas emergirá meramente por meio do castigo. Esse é o caráter justo de Deus, do qual ninguém pode escapar. Durante esse tempo, todos os que habitam a nação do grande dragão vermelho sofrerão calamidade, que naturalmente também incluirá o reino na terra (a igreja). Esse é justamente o tempo em que os fatos virão à tona e, assim, isso será experimentado por todas as pessoas e nenhuma poderá escapar. Isso foi predestinado por Deus. É precisamente por causa dessa etapa da obra que Deus diz: “Agora é a hora de realizar planos grandiosos”. Porque, no futuro, não haverá igreja na terra, e, devido ao advento da catástrofe, as pessoas só conseguirão pensar naquilo que está diante delas e negligenciarão tudo o mais, e será difícil para elas desfrutar Deus em meio à catástrofe. Em consequência, as pessoas são chamadas a amar a Deus de todo o coração durante este tempo maravilhoso, de modo que não percam a chance. Quando esse fato passar, Deus terá derrotado por completo o grande dragão vermelho e, em consequência, o trabalho de testemunho do povo de Deus terá chegado ao fim; depois disso, Deus começará a próxima etapa da obra, devastando o país do grande dragão vermelho e, por fim, pregando as pessoas em todo o universo de cabeça para baixo na cruz para, em seguida, aniquilar toda a humanidade — essas são as etapas futuras da

obra de Deus. Por conseguinte, vocês deveriam buscar fazer o seu melhor para amar a Deus neste ambiente pacífico. No futuro, vocês não terão mais oportunidades de amar a Deus, porque as pessoas só têm a oportunidade de amar a Deus na carne; quando elas estiverem vivendo em outro mundo, ninguém falará de amar a Deus. Isso não é a responsabilidade de um ser criado? E, assim, como vocês deveriam amar a Deus durante os seus dias de sua vida? Você alguma vez pensou nisso? Você está esperando até depois de morrer para amar a Deus? Isso não é conversa fiada? Por que você não busca amar a Deus hoje? Amar a Deus enquanto permanece ocupado pode ser o verdadeiro amor a Deus? A razão pela qual se diz que essa etapa da obra de Deus terminará em breve é que Deus já tem testemunho diante de Satanás. Por conseguinte, não é necessário que o homem faça nada; do homem meramente se pede que busque amar a Deus nos anos em que está vivo — essa é a chave. Porque as exigências de Deus não são elevadas e, ademais, porque há uma ansiedade ardente em Seu coração, Ele revelou um sumário da próxima etapa da obra antes que termine esta etapa da obra, o que mostra claramente quanto tempo há; se Deus não estivesse ansioso em Seu coração, Ele falaria essas palavras tão cedo? É porque o tempo é breve que Deus opera desse modo. Espera-se que vocês possam amar a Deus com todo o seu coração, com toda a sua mente e com toda a sua força, exatamente como vocês estimam sua própria vida. Essa não é uma vida de máximo sentido? Onde mais vocês poderiam encontrar o sentido da vida? Vocês não estão sendo cegos assim? Você está disposto a amar a Deus? Deus seria digno do amor do homem? As pessoas seriam dignas da adoração do homem? Assim, o que você deveria fazer? Ame a Deus ousadamente, sem reservas, e veja o que Deus fará a você. Veja se Ele o matará. Em suma, a tarefa de amar a Deus é mais importante que copiar e escrever coisas para Deus. Você deveria dar o primeiro lugar ao que é mais importante, de modo que sua vida possa ter mais valor e ser cheia de felicidade e, então, você deveria esperar pela “sentença” de Deus para você. Eu Me pergunto se seu plano incluirá amar a Deus. Eu gostaria que os planos de todas as pessoas se tornem aquilo que é completado por Deus e que todos eles se tornem realidade.

Extraído de ‘Capítulo 42’ das Interpretações dos mistérios das palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

VI. O caráter de Deus e o que Ele tem e é

Palavras diárias de Deus Trecho 232

Eu sou justo, Eu sou digno de confiança e Eu sou o Deus que examina o que há de mais profundo no coração do homem! Eu revelarei imediatamente quem é verdadeiro e quem é falso. Não fiquem alarmados; todas as coisas funcionam de acordo com o Meu tempo. Quem Me quer sinceramente e quem não Me quer sinceramente — Eu lhes direi, um por um. Cuidem apenas de comer tudo, beber tudo e chegar perto de Mim quando vierem à Minha presença e Eu Mesmo farei a Minha obra. Não fiquem muito ansiosos para ter resultados rápidos; Minha obra não é algo que pode ser executado de uma só vez. Dentro dela há Meus passos e Minha sabedoria, e é por isso que Minha sabedoria pode ser revelada. Eu deixarei vocês verem o que é feito pelas Minhas mãos — a punição do mal e a recompensa do bem. Eu certamente não favoreço ninguém. Você que Me ama sinceramente, Eu o amarei sinceramente, e, quanto àqueles que não Me amam sinceramente, a Minha ira sempre estará com eles, de modo que possam lembrar por toda a eternidade que Eu sou o Deus verdadeiro, o Deus que examina o que há de mais profundo no coração do homem. Não aja de uma maneira na presença dos outros e de outra maneira pelas suas costas; Eu vejo claramente tudo que você faz e, embora possa enganar os outros, você não pode enganar a Mim. Eu vejo tudo isso claramente. Não é possível que você esconda nada; tudo repousa em Minhas mãos. Não se ache tão esperto assim para fazer seus pequenos cálculos mesquinhos resultar em sua vantagem. Eu lhe digo: por mais planos que o homem possa incubar, sejam milhares ou dezenas de milhares, no fim, eles não podem escapar da palma da Minha mão. Todas as coisas e todos os objetos são controlados pelas Minhas mãos, quanto mais uma simples pessoa! Não tente se evadir de Mim nem se esconder, não tente enganar nem se ocultar. Você ainda não consegue ver que o Meu semblante glorioso, a Minha ira e o Meu julgamento foram revelados publicamente? Todos que não Me querem sinceramente, Eu os julgarei de imediato e sem misericórdia. Minha piedade chegou ao fim; não resta mais nada. Não sejam mais hipócritas e ponham um fim em seus modos desregrados e incautos.

Meu filho, tome cuidado; passe mais tempo em Minha presença e Eu tomarei conta de você. Não tenha medo, apresente a Minha espada afiada de dois gumes e — de acordo com a Minha vontade — lute contra Satanás até o amargo fim. Eu o protegerei; não se preocupe. Todas as coisas ocultas serão abertas e reveladas. Eu sou o Sol que envia a luz, iluminando impiedosamente toda a escuridão. Meu julgamento desceu em sua totalidade e a igreja é um campo de batalha. Vocês todos devem se preparar e dedicar

todo o seu ser à batalha final e decisiva; Eu certamente o protegerei para que você possa lutar a boa e vitoriosa luta por Mim.

Seja cuidadoso — hoje em dia o coração das pessoas é enganoso e imprevisível e elas não têm como conquistar a confiança de outras pessoas. Só Eu sou completamente por vocês. Não há engano em Mim; basta apoiar-se em Mim! Meus filhos seguramente serão vitoriosos na batalha final e decisiva e Satanás certamente surgirá para o conflito mortal. Não tenha medo! Eu sou seu poder, Eu sou tudo para você. Não fique remoendo as coisas, você não pode cuidar de tantos pensamentos. Eu disse antes, não vou mais puxar vocês ao longo da senda, porque a hora é urgente demais. Eu não tenho mais tempo para pegá-los pelas orelhas e adverti-los a cada vez — não é possível! Apenas terminem seus preparativos para a batalha. Eu assumo total responsabilidade por você; todas as coisas estão em Minhas mãos. Essa é uma batalha até a morte, e um ou outro lado é fadado a perecer. Mas você precisa ter clareza disto: Eu sou vitorioso e imbatível para sempre e Satanás seguramente perecerá. Esse é Meu passo, Minha obra, Minha vontade e Meu plano!

Está feito! Tudo está feito! Não fique desencorajado nem com medo. Eu com você e você Comigo, seremos reis para todo o sempre! Minhas palavras, uma vez ditas, nunca mudarão e os eventos logo virão sobre vocês. Sejam vigilantes! Vocês devem ponderar bem cada única linha; não sejam mais vagos em relação a Minhas palavras. Vocês devem ter clareza delas! Vocês devem se lembrar — passem o máximo de tempo que puderem em Minha presença!

de 'Capítulo 44' das Declarações de Cristo no princípio em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 233

Eu comecei a entrar em ação para punir aqueles que praticam o mal e aqueles que detêm poder e perseguem os filhos de Deus. A partir de agora, a mão de Meus decretos administrativos estará sempre sobre aqueles que Me contradizem em seu coração. Saibam disso! Este é o início de Meu julgamento, e nenhuma misericórdia será demonstrada para com ninguém, nem ninguém será poupado, pois Eu sou o Deus desapaixonado que pratica a justiça, e seria bom que todos vocês reconhecessem isso.

Não é que Eu deseje punir aqueles que praticam o mal; ao contrário, isso é uma retribuição trazida sobre eles por seus próprios malfeitos. Eu não sou rápido para punir ninguém, nem trato ninguém injustamente — Eu sou justo com todos. Eu certamente amo Meus filhos e certamente odeio os malignos que Me desafiam; esse é o princípio

por trás das Minhas ações. Cada um de vocês deve ter alguma percepção sobre Meus decretos administrativos; se não tiverem, vocês não terão um pingão de medo e agirão descuidadamente diante de Mim. Vocês também não saberão o que Eu quero alcançar, o que Eu quero realizar, o que Eu quero ganhar ou de que tipo de pessoa Meu reino está precisando.

Meus decretos administrativos são:

1. Não importa quem você seja, se você Me contradisser em seu coração, você será julgado.

2. Aqueles que Eu escolhi serão disciplinados imediatamente por qualquer pensamento errado.

3. Eu porei aqueles que não creem em Mim de um lado. Eu permitirei que falem e ajam de maneira descuidada até o final, quando Eu os punirei e separarei completamente.

4. Eu vou cuidar e protegerei aqueles que creem em mim em todos os momentos. Em todos os momentos, Eu os proveerei de vida por meio do caminho da salvação. Essas pessoas terão Meu amor e certamente não cairão nem perderão seu caminho. Qualquer fraqueza que tenham será apenas temporária, e Eu certamente não lembrarei suas fraquezas.

5. Aqueles que parecem acreditar, mas não acreditam de verdade — aqueles que acreditam que existe um Deus, mas que não buscam a Cristo, mas que também não resistem — esse é o tipo de pessoas mais lamentável e, por meio de Meus feitos, Eu os farei ver com clareza. Por meio das Minhas ações, Eu salvarei tais pessoas e as trarei de volta.

6. Os filhos primogênitos, os primeiros a aceitarem o Meu nome, serão abençoados! Eu certamente concederei as melhores bênçãos a vocês, permitindo que vocês as desfrutem tanto quanto quiserem; ninguém se atreverá a impedir isso. Tudo isso foi totalmente preparado para vocês, pois esse é o Meu decreto administrativo.

Extraído de 'Capítulo 56' das Declarações de Cristo no princípio em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 234

Bem-aventurados os que leram as Minhas palavras e acreditam que elas serão cumpridas. Eu não vou maltratar você de modo algum; Eu farei com que se cumpra em você o que você crê. Essa é Minha bênção vindo sobre você. Minhas palavras atingem os

segredos escondidos em cada pessoa; todos têm feridas mortais, e Eu sou o bom médico que os cura: simplesmente entrem em Minha presença. Por que Eu disse que no futuro não haverá mais tristeza e nem mais lágrimas? É por essa razão. Em Mim, tudo é realizado, mas, nos humanos, todas as coisas são corruptas, vazias e enganosas para os humanos. Na Minha presença, você certamente ganhará todas as coisas e poderá definitivamente tanto ver como desfrutar de todas as bênçãos que você jamais poderia ter imaginado. Aqueles que não vêm diante de Mim certamente são rebeldes e são absolutamente aqueles que resistem a Mim. Eu certamente não os deixarei facilmente; castigarei tais pessoas severamente. Lembre-se disso! Quanto mais pessoas comparecem diante de Mim, mais essas pessoas ganharão — embora só será graça. Mais tarde, eles receberão bênçãos ainda maiores.

Desde a criação do mundo, Eu comecei a predestinar e selecionar este grupo de pessoas — a saber, vocês de hoje. O temperamento, o calibre, a aparência e a estatura de vocês, sua família na qual nasceu, seu trabalho, seu casamento — você na sua totalidade, até incluindo a cor de seu cabelo e de sua pele, e a hora de seu nascimento — tudo foi arranjado pelas Minhas mãos. Eu arranjei com Minhas mãos até mesmo as coisas que você faz e as pessoas que você encontra todo dia, sem mencionar o fato de que trazer você à Minha presença hoje foi, de fato, feito por arranjo Meu. Não se lance na desordem; você deve proceder calmamente. O que Eu permito que você desfrute hoje é uma parte que você merece, e essa foi predestinada por Mim desde a criação do mundo. Os humanos são todos tão extremos: ou são excessivamente teimosos ou completamente sem vergonha. Eles são incapazes de fazer as coisas de acordo com o Meu plano e Meus arranjos. Não faça mais isso. Em Mim, tudo é emancipado; não prenda a si mesmo, pois haverá perda com relação à sua vida. Lembre-se disso!

Extraído de ‘Capítulo 74’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 235

Eu sou o Próprio Deus único e, ademais, Eu sou a singular e única pessoa de Deus. Ainda mais, Eu, a totalidade da carne, sou a completa manifestação de Deus. Quem ousar não Me reverenciar, quem ousar exibir resistência em seus olhos e quem ousar pronunciar palavras de desafio contra Mim seguramente morrerá das Minhas maldições e ira (haverá maldição por causa da Minha ira). Além do mais, quem ousar não ser leal ou filial para Comigo e quem ousar tentar Me enganar seguramente morrerá do Meu ódio. Minha justiça, majestade e julgamento durarão para todo o sempre. No princípio, Eu fui amoroso e misericordioso, mas esse não é o caráter da Minha completa

divindade; justiça, majestade e julgamento constituem meramente o Meu caráter, o Próprio Deus completo. Durante a Era da Graça, Eu fui amoroso e misericordioso. Por causa da obra que Eu tinha de terminar, Eu possuía amabilidade e misericórdia; depois, porém, não houve mais necessidade de tais coisas (e não houve nenhuma desde então). Tudo é justiça, majestade e julgamento, e esse é o caráter completo da Minha humanidade normal e também da Minha divindade completa.

Aqueles que não Me conhecem perecerão no abismo sem fundo, enquanto aqueles que têm certeza a Meu respeito viverão para sempre, para serem cuidados e estarem protegidos dentro do Meu amor. No momento em que falo uma única palavra, estremecem o universo inteiro e os confins da terra. Quem consegue ouvir Minhas palavras e não estremece de medo? Quem consegue se impedir de transbordar de reverência por Mim? E quem é incapaz de conhecer Minha justiça e majestade a partir dos Meus feitos! E quem não consegue ver Minha onipotência e sabedoria em Meus feitos! Quem quer que não preste atenção certamente morrerá. Isso porque os que não prestam atenção são aqueles que resistem a Mim e que não Me conhecem; eles são o arcanjo e são os mais desenfreados. Examinem a si mesmos. Qualquer um que for desenfreado, hipócrita, presunçoso e arrogante certamente é objeto do Meu ódio e está fadado a perecer!

Agora Eu anuncio os decretos administrativos do Meu reino: todas as coisas estão dentro do Meu julgamento, todas as coisas estão dentro da Minha justiça, todas as coisas estão dentro da Minha majestade, e Eu pratico a justiça para com todos. Aqueles que dizem que creem em Mim, mas que, no fundo, Me contradizem ou aqueles cujo coração Me abandonou serão escorraçados — mas tudo no Meu tempo certo. Pessoas que falam sarcasticamente sobre Mim, mas de um modo que os outros não percebem, morrerão imediatamente (elas perecerão em espírito, corpo e alma). Aqueles que oprimem ou dão de ombros aos Meus amados serão julgados imediatamente pela Minha ira. Isso significa que pessoas que têm inveja daqueles que Eu amo e que pensam que sou injusto serão entregues para serem julgados por Meus amados. Todos os que se comportam bem são simples e honestos (incluindo aqueles que carecem de sabedoria) e todos os que Me tratam com sinceridade concentrada permanecerão no Meu reino. Aqueles que não passaram por treinamento — a saber, aquelas pessoas honestas que carecem de sabedoria e percepção — terão poder no Meu reino. No entanto, elas também foram tratadas e quebrantadas. Que elas não foram submetidas a treinamento não é algo absoluto. Antes é por meio dessas coisas que Eu mostrarei a todos Minha onipotência e Minha sabedoria. Eu escorraçarei todos aqueles que ainda duvidam de

Mim; não quero nenhum deles (Eu detesto pessoas que ainda duvidam de Mim num tempo como este). Por meio dos feitos que realizo por todo o universo, Eu mostrarei às pessoas honestas a maravilha das Minhas ações, e em consequência disso fazendo com que sua sabedoria, percepção e discernimento cresçam. Eu também farei com que as pessoas enganosas sejam destruídas em um instante como resultado dos Meus feitos maravilhosos. Todos os filhos primogênitos que foram os primeiros a aceitar Meu nome (a saber, as pessoas honestas, santas e imaculadas) serão os primeiros a alcançar entrada ao reino e a governar sobre todas as nações e todos os povos juntamente Comigo, reinando como reis no reino e julgando todas as nações e todos os povos (isso se refere a todos os filhos primogênitos no reino e não a outros). Todos os que, entre todas as nações e todos os povos, foram julgados e que se arrependeram entrarão no Meu reino e se tornarão Meu povo, enquanto aqueles que são obstinados e impenitentes serão lançados no abismo sem fundo (onde perecerão para sempre). O julgamento no reino será o último e será Minha limpeza completa do mundo. Então não haverá mais nenhuma injustiça, pesar, lágrimas, nem suspiros e, ademais, não haverá mais mundo. Tudo será uma manifestação de Cristo e tudo será o reino de Cristo. Quanta glória! Quanta glória!

Extraído de ‘Capítulo 79’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 236

Agora Eu promulgo os Meus decretos administrativos para vocês (em vigor a partir do dia da promulgação deles, atribuindo castigos diferente para pessoas diferentes):

Eu cumpro as Minhas promessas, e todas as coisas estão nas Minhas mãos: quem quer que duvidar, certamente será morto. Não há espaço para consideração alguma; eles serão imediatamente exterminados, assim livrando Meu coração de ódio. (De agora em diante, está confirmado que quem quer que seja morto não deve ser um membro do Meu reino e deve ser um descendente de Satanás.)

Como filhos primogênitos, vocês deveriam manter suas próprias posições, cumprir seus próprios deveres bem e não ser pessoas intrometidas. Vocês deveriam se sacrificar para o Meu plano de gerenciamento e, para onde quer que forem, vocês deverão dar bom testemunho de Mim e glorificar o Meu nome. Não cometam atos vergonhosos; sejam exemplos para todos os Meus filhos e para o Meu povo. Não sejam debochados nem por um momento sequer: vocês devem sempre se apresentar diante de todos portando a identidade de filhos primogênitos e não sendo servis; antes, vocês devem caminhar de cabeça erguida. Eu estou pedindo que vocês glorifiquem o Meu nome, não

que desgracem o Meu nome. Aqueles que são filhos primogênitos têm, cada um, a sua própria função individual e não podem fazer todas as coisas. Essa é a responsabilidade que Eu lhes dei, e ela não deve ser evitada. Vocês devem se dedicar de todo o coração, com toda a sua mente e com toda a sua força para o cumprimento daquilo que Eu lhes confiei.

Deste dia em diante, por todo o mundo-universo, o dever de pastoreio de todos os Meus filhos e de todo o Meu povo será confiado aos Meus filhos primogênitos para que o cumpram, e Eu castigarei aquele que não puder dedicar todo o seu coração e toda a sua mente ao cumprimento disso. Essa é a Minha justiça. Eu nem pouparei nem tratarei com brandura nem mesmo os Meus filhos primogênitos.

Se houver alguém entre os Meus filhos ou entre o Meu povo que ridicularizar e insultar um dos Meus filhos primogênitos, Eu o punirei severamente, porque os Meus filhos primogênitos Me representam; o que uma pessoa faz a eles, ela o faz também a Mim. Esse é o mais severo dos Meus decretos administrativos. Eu permitirei que os Meus filhos primogênitos, de acordo com o desejo deles, administrem a Minha justiça contra qualquer dos Meus filhos e do Meu povo que viole esse decreto.

Eu gradualmente abandonarei quem quer que Me considere de forma frívola e se concentre apenas no Meu alimento, roupa e sono, dê atenção apenas aos Meus assuntos externos sem ter consideração pelo Meu fardo e não preste atenção no cumprimento de suas funções de forma apropriada. Isso é direcionado a todos aqueles que têm ouvidos.

Quem terminar de fazer o serviço para Mim deve obedientemente se retirar sem confusão. Tome cuidado, senão, Eu lidarei com você. (Isso é um decreto suplementar.)

Meus filhos primogênitos deverão pegar a vara de ferro a partir de agora e começar a executar a Minha autoridade para governarem todas as nações e pessoas, andar entre todas as nações e pessoas e realizar o Meu julgamento, justiça e majestade entre todas as nações e povos. Meus filhos e o Meu povo temerão a Mim, Me louvarão, Me alegrarão e Me glorificarão sem cessar, porque o Meu plano de gerenciamento se cumpriu, e os Meus filhos primogênitos podem reinar Comigo.

Isso é uma parte dos Meus decretos administrativos; depois disso, Eu os contarei a vocês à medida que a obra progrida. A partir dos decretos administrativos acima, vocês verão o passo em que Eu realizo a Minha obra e também qual etapa a Minha obra alcançou. Isso será uma confirmação.

Eu já julguei Satanás. Como a Minha vontade está desimpedida e como os Meus filhos primogênitos foram glorificados Comigo, Eu já exercitei a Minha justiça e majestade sobre o mundo e todas as coisas que pertencem a Satanás. Eu não levanto um dedo nem dou atenção a Satanás de forma alguma (porque ele nem mesmo merece conversar Comigo). Eu apenas continuo fazendo o que Eu quero fazer. A Minha obra procede tranquilamente, passo a passo, e a Minha vontade está desimpedida por toda a terra. Isso envergonhou Satanás em certa medida, e ele foi completamente destruído, mas isso, por si só, não realizou a Minha vontade. Eu também permito que Meus filhos primogênitos executem os Meus decretos administrativos sobre eles. Por um lado, o que Eu deixo Satanás ver é a Minha ira para com ele; por outro, Eu deixo que ele veja a Minha glória (veja que os Meus filhos primogênitos são as testemunhas mais retumbantes para a humilhação de Satanás). Eu não o puno em pessoa, antes, deixo Meus filhos primogênitos realizarem a Minha justiça e majestade. Porque Satanás costumava abusar dos Meus filhos, persegui-los e oprimi-los, hoje, depois de seu serviço estar terminado, Eu permitirei que Meus filhos primogênitos maduros lidem com ele. Satanás ficou impotente contra a queda. A paralisação de todas as nações no mundo é o melhor testemunho; as pessoas lutando e os países em guerra são manifestações óbvias do colapso do reino de Satanás. A razão de Eu não ter mostrado quaisquer sinais e maravilhas no passado foi trazer humilhação sobre Satanás e glorificar o Meu nome, passo a passo. Quando Satanás estiver completamente acabado, Eu começarei a mostrar o Meu poder: o que Eu digo passa a existir, e as coisas sobrenaturais que não estão em conformidade com as noções humanas serão realizadas (estas se referem às bênçãos que virão em breve). Porque Eu sou o Próprio Deus prático e não tenho regras e porque falo de acordo com as mudanças em Meu plano de gerenciamento, o que Eu disse no passado, portanto, não é necessariamente aplicável ao presente. Não se apeguem às suas próprias noções! Eu não sou um Deus que vive por regras; Comigo, todas as coisas são livres, transcendentais e completamente liberadas. Talvez o que foi dito ontem esteja ultrapassado hoje, ou talvez possa ser colocado de lado hoje (no entanto, os Meus decretos administrativos, uma vez que são promulgados, nunca mudarão). Esses são os passos no Meu plano de gerenciamento. Não se apeguem a regras. Todo dia há nova luz e há novas revelações, e esse é o Meu plano. Todo dia, a Minha luz será revelada em você, e a Minha voz será liberada para o mundo-universo. Você entende? Esse é o seu dever, a responsabilidade que Eu lhe confiei. Vocês não devem negligenciar isso nem por um só momento. Eu usarei até o fim as pessoas que Eu aprovar, e isso jamais mudará. Porque Eu sou o Deus todo-poderoso, Eu sei que tipo de pessoa deveria fazer o

quê, assim como que tipo de pessoa é capaz de fazer qual coisa. Essa é a Minha onipotência.

Extraído de ‘Capítulo 88’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 237

Cada frase que declaro carrega autoridade e julgamento, e ninguém pode mudar Minhas palavras. Quando as Minhas palavras forem emitidas, é certo que as coisas serão realizadas segundo as Minhas palavras; esse é o Meu caráter. Minhas palavras são autoridade e todos que as alteram ofendem o Meu castigo e devo abatê-los. Em casos graves, trazem ruína para a própria vida e vão para o Hades ou para dentro do poço do abismo. Esse é o único modo de Eu lidar com a humanidade e o homem não tem como mudá-lo — esse é o Meu decreto administrativo. Lembrem-se disso! Ninguém tem permissão para ofender o Meu decreto; as coisas devem ser feitas segundo a Minha vontade! No passado, lhes fui muito afável e vocês só encontraram as Minhas palavras. As palavras que falei sobre abater as pessoas ainda não chegaram a acontecer. Mas, a partir de hoje, todos os desastres (os relacionados aos Meus decretos administrativos) virão um após o outro para punir todos aqueles que não são conformes à Minha vontade. Haverá o advento dos fatos — senão as pessoas não seriam capazes de ver a Minha ira, mas se perverteriam repetidamente. Esse é um passo do Meu plano de gestão e é o modo como executo o próximo passo da Minha obra. Digo-lhes isso de antemão para que vocês possam evitar cometer ofensa e sofrer perdição para sempre. Isso quer dizer que, de hoje em diante, farei com que todas as pessoas, exceto os Meus filhos primogênitos, ocupem os devidos lugares segundo a Minha vontade e Eu as castigarei, uma por uma. Não vou deixar nem uma delas escapar. Apenas ousem ser debochados outra vez! Apenas ousem ser rebeldes outra vez! Tenho dito que sou justo para com todos, que não tenho um fiapo de sentimento, e isso serve para mostrar que o Meu caráter não deve ser ofendido. Essa é a Minha pessoa. Ninguém pode mudar isso. Todas as pessoas ouvem as Minhas palavras e todas as pessoas veem o Meu semblante glorioso. Todas as pessoas devem obedecer a Mim completa e absolutamente — esse é o Meu decreto administrativo. Todas as pessoas por todo o universo e nos confins da terra deveriam Me louvar e Me glorificar, pois Eu sou o Próprio Deus único, pois Eu sou a pessoa de Deus. Ninguém pode mudar Minhas palavras e declarações, Meu discurso e procedimento, pois essas são questões para Mim apenas, e essas coisas são coisas que possuo desde os tempos mais antigos e que existirão para sempre.

Extraído de ‘Capítulo 100’ das Declarações de Cristo no princípio em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 238

A Minha obra planejada continua avançando sem cessar um só momento. Tendo entrado na Era do Reino e tendo levado vocês para o Meu reino como Meu povo, Eu terei outras exigências para lhes fazer; quer dizer, começarei a promulgar perante vocês a constituição com a qual governarei esta era:

Já que é chamado de Meu povo, vocês devem ser capazes de glorificar o Meu nome; isto é, sustentar o testemunho em meio à provação. Se alguém tentar Me enganar ou ocultar a verdade de Mim, ou envolver-se em transações desonestas pelas Minhas costas, tal pessoa será, sem exceção, expulsa e retirada da Minha casa para aguardar que Eu lide com ela. Aqueles que foram infiéis e não filiais para Comigo no passado e que se levantam outra vez hoje para julgar-Me abertamente — eles, também, serão expulsos da Minha casa. Aqueles que são o Meu povo devem mostrar consideração constantemente com os Meus fardos, bem como buscar conhecer as Minhas palavras. Só pessoas assim Eu iluminarei e elas certamente viverão sob a Minha orientação e iluminação, nunca encontrando castigo. Aquelas que, deixando de mostrar consideração com os Meus fardos, se concentrarem no planejamento do próprio futuro — isto é, aquelas que não objetivam com suas ações satisfazer o Meu coração, mas, pelo contrário, procuram esmolas — essas criaturas semelhantes a mendigos, Eu Me recuso totalmente a usar, pois, desde o momento em que nasceram, não souberam nada do que significa mostrar consideração com os Meus fardos. Elas são pessoas que carecem de senso normal; tais pessoas estão sofrendo de “desnutrição” do cérebro e precisam ir para a casa em busca de alguma “nutrição”. Eu não tenho utilidade para tais pessoas. Entre o Meu povo, será exigido que todos considerem conhecer-Me como um dever obrigatório a ser entendido claramente até o fim, como comer, vestir-se e dormir, algo de que nunca se esquece nem por um momento, de modo que, no fim, conhecer-Me se tornará tão familiar quanto comer — algo que se faz sem esforço, com mão experiente. Quanto às palavras que Eu profiro, cada uma delas deve ser compreendida com a máxima fé e plenamente assimilada; não pode haver meias medidas superficiais. Qualquer um que não prestar atenção nas Minhas palavras será considerado como alguém resistindo diretamente a Mim; qualquer um que não coma das Minhas palavras, ou não busque conhecê-las, será considerado como alguém que não presta atenção em Mim e será diretamente varrido porta fora da Minha casa. Isso porque, conforme Eu disse no passado, o que Eu quero não é um grande número de pessoas, mas a excelência. Dentre cem pessoas, se apenas uma for capaz de Me conhecer por meio das Minhas palavras, então Eu, de bom grado, lançarei fora todas as demais para focar no esclarecimento e iluminação dessa única

pessoa. A partir disso, vocês podem ver que não é necessariamente verdade que grandes números, sozinhos, consigam Me manifestar e Me viver. O que Eu quero é o trigo (mesmo que os grãos não estejam cheios) e não o joio (mesmo que os grãos estejam cheios o bastante para serem admirados). Quanto àqueles que não se importam em buscar, mas que, em vez disso, se comportam de maneira negligente, eles deveriam partir por vontade própria; Eu não desejo mais vê-los, para que não continuem a trazer desgraça ao Meu nome.

Extraído de ‘Capítulo 5’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 239

Já que você está entre as pessoas da Minha casa e já que você é fiel no Meu reino, você deve aderir aos padrões das Minhas exigências em tudo que faz. Não peço que você seja apenas uma nuvem à deriva, mas que você seja neve reluzente e possua sua essência e ainda mais seu valor. Porque Eu venho da terra santa, Eu não sou como o lótus, que tem só um nome e nenhuma essência, pois ele vem do pântano e não da terra santa. O tempo em que um novo céu desce sobre a terra e uma nova terra se espalha sobre os céus também é precisamente o tempo em que Eu estou operando formalmente entre os humanos. Quem entre a humanidade Me conhece? Quem contemplou o momento da Minha chegada? Quem viu que Eu não só tenho um nome, mas, ademais, possuo essência? Eu afasto as nuvens brancas com a Minha mão e observo de perto os céus; nada há no espaço que não tenha sido arranjado pela Minha mão e, abaixo dele, ninguém contribui com seu próprio minúsculo esforço para levar a cabo Meu portentoso empreendimento. Eu não faço exigências onerosas às pessoas na terra, porque sempre fui o Deus prático e porque Eu sou o Todo-Poderoso que criou os humanos e os conhece bem. Todas as pessoas estão diante dos olhos do Todo-Poderoso. Como poderiam mesmo as que estão nos cantos mais remotos da terra escapar ao escrutínio do Meu Espírito? Embora as pessoas “conheçam” Meu Espírito, elas ainda O ofendem. Minhas palavras desnudam a face feia de todas as pessoas e também seus pensamentos mais íntimos, fazendo com que todos sobre a terra sejam esclarecidos pela Minha luz e caiam em meio ao Meu escrutínio. No entanto, a despeito de caírem, seu coração não ousa se afastar de Mim. Entre os objetos da criação, quem não passou a Me amar como resultado dos Meus feitos? Quem não anseia por Mim como resultado das Minhas palavras? Em quem não nasceram sentimentos de apego como resultado do Meu amor? É somente devido à corrupção de Satanás que os humanos são incapazes de alcançar o estado que Eu exijo. Até os padrões mais baixos que eu exijo produzem apreensão nas

peessoas, para não falar de hoje — esta era em que Satanás causa tumultos e é loucamente despótico — nem do tempo em que os humanos foram tão pisoteados por Satanás que seus corpos ficaram totalmente encobertos de imundície. Quando foi que a falha dos humanos em cuidar do Meu coração como resultado da sua depravação não Me causou pesar? Será que Eu tenho pena de Satanás? Será que Eu estou equivocado no Meu amor? Quando as pessoas Me desobedecem, Meu coração chora secretamente; quando eles resistem a Mim, Eu os castigo; quando eles são salvos por Mim e ressuscitados dos mortos, Eu os nutro com o máximo cuidado; quando eles se submetem a Mim, Meu coração fica tranquilo e imediatamente sinto grandes mudanças no céu e na terra e em todas as coisas. Quando os humanos Me louvam, como Eu poderia não gostar disso? Quando eles Me testemunham e são ganhos por Mim, como Eu poderia não Me sentir glorificado? Será que, não importando como os humanos agem e se comportam, isso não é governado e provido por Mim? Quando Eu não providencio a direção, as pessoas ficam ociosas e quiescentes e, além disso, pelas Minhas costas, envolvem-se naqueles “louváveis” negócios sujos. Você pensa que a carne com a qual Me visto nada sabe das suas ações, do seu comportamento e das suas palavras? Durante muitos anos suportei o vento e a chuva, e assim Eu também experimentei a amargura do mundo humano; no entanto, pensando bem, nenhuma quantidade de sofrimento pode fazer a humanidade carnal perder a esperança em Mim, muito menos pode qualquer doçura fazer com que os humanos de carne se tornem frios, desanimados ou desdenhosos para Comigo. O amor deles por Mim estaria realmente limitado a uma falta de sofrimento ou a uma falta de doçura?

Extraído de ‘Capítulo 9’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 240

Hoje, visto Eu ter liderado vocês a esse ponto, Eu fiz arranjos adequados e tenho Meus próprios objetivos. Se Eu fosse contá-los a vocês hoje, vocês seriam verdadeiramente capazes de conhecê-los? Eu estou bem familiarizado com os pensamentos da mente do homem e os desejos do seu coração: quem nunca procurou uma saída para si mesmo? Quem nunca pensou em suas próprias perspectivas? No entanto, embora o homem possua um intelecto rico e deslumbrante, quem foi capaz de prever que, seguindo as eras, o presente se tornaria o que se tornou? Esse é realmente o fruto de seus próprios esforços subjetivos? Esse é o pagamento de sua atividade incansável? Esse é o belo quadro imaginado por sua mente? Se Eu não guiasse toda humanidade, quem seria capaz de separar-se de Meus arranjos e encontrar outra saída?

São as imaginações e os desejos do homem que o trouxeram até o dia de hoje? Muitas pessoas passam uma vida inteira sem realizar seus desejos. Isso é realmente por causa de uma falha em seu pensamento? A vida de muitas pessoas está repleta de felicidade e satisfação inesperadas. Isso é realmente porque elas esperam pouco demais? Quem dentre toda a humanidade não é cuidado aos olhos do Todo-Poderoso? Quem não vive em meio à predestinação do Todo-Poderoso? A vida e a morte do homem acontecem por escolha própria? O homem controla o seu próprio destino? Muitas pessoas clamam pela morte, mas ela está longe delas; muitas pessoas querem ser aquelas que são fortes na vida e temem a morte, ainda assim, sem o conhecimento delas, o dia de sua morte se aproxima, afundando-as no abismo da morte; muitas pessoas olham para os céus e suspiram profundamente; muitas pessoas choram com grandes soluços lamuriosos; muitas pessoas caem em meio às provações; e muitas pessoas tornam-se prisioneiras da tentação. Embora Eu não apareça pessoalmente para permitir que o homem Me veja de forma clara, muitas pessoas temem ver o Meu rosto, com um profundo medo de que Eu as abaterei, de que Eu as aniquilarei. O homem Me conhece verdadeiramente, ou não? Ninguém pode dizer ao certo. Não é isso? Vocês temem tanto a Mim quanto ao Meu castigo; ainda assim, vocês também se levantam e abertamente se opõem a Mim e Me julgam. Não é esse o caso? O fato de o homem nunca ter Me conhecido é porque ele nunca viu o Meu rosto nem ouviu a Minha voz. Portanto, mesmo que Eu esteja no coração do homem, existe alguém em cujo coração Eu não seja obscuro e indistinto? Existe alguém em cujo coração Eu seja perfeitamente claro? Eu não quero que aqueles que são o Meu povo também Me vejam vaga e opacamente e, portanto, Eu embarco nessa grande obra.

Eu venho em silêncio entre os homens e parto suavemente. Alguém já Me viu? O sol é capaz de Me ver por causa de suas chamas flamejantes? A lua é capaz de Me ver por causa de sua claridade resplandecente? As constelações podem Me ver por causa de seu lugar no céu? Quando Eu venho, o homem não sabe, e todas as coisas permanecem ignorantes e, de quando Eu partirei, o homem ainda não está ciente. Quem pode dar testemunho de Mim? Poderia ser o louvor das pessoas na terra? Poderiam ser os lírios florescendo no deserto? São os pássaros voando no céu? São os leões rugindo nas montanhas? Ninguém pode testemunhar a Mim plenamente! Ninguém pode realizar a obra que Eu realizarei! Mesmo se alguém realizasse essa obra, qual efeito ela teria? Cada dia, Eu observo todas as ações de muitas pessoas e, cada dia, Eu sondo o coração e a mente de muitas pessoas; nunca ninguém escapou do Meu julgamento, e ninguém nunca se despojou da realidade do Meu julgamento. Eu estou acima dos céus e olho para

a distância: inúmeras pessoas foram abatidas por Mim, ainda assim, incontáveis pessoas também vivem em meio à Minha misericórdia e benignidade. Vocês também não vivem sob tais circunstâncias?

Extraído de 'Capítulo 11' das Palavras de Deus para todo o universo em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 241

Na terra, Eu sou o Próprio Deus prático que habita no coração dos humanos; no céu, Eu sou o Senhor de toda a criação. Eu escalei montanhas e atravessei rios e Eu também entrei e saí do meio da humanidade. Quem ousa se opor abertamente ao Próprio Deus prático? Quem ousa escapar da soberania do Todo-Poderoso? Quem ousa afirmar que Eu estou, sem sombra de dúvida, no céu? Além disso, quem ousa afirmar que Eu estou incontestavelmente na terra? Não há ninguém em meio a toda a humanidade capaz de expressar em todos os detalhes os lugares onde Eu resido. Será que, sempre que estou no céu, Eu sou o Próprio Deus sobrenatural e que, sempre que estou na terra, Eu sou o Próprio Deus prático? Certamente, se Eu sou ou não sou o Próprio Deus prático não pode ser determinado por Eu ser o Soberano de toda a criação ou o fato de que Eu experimente os sofrimentos do mundo humano, pode? Se esse fosse o caso, então os seres humanos não seriam irremediavelmente ignorantes? Eu estou no céu; mas também estou na terra; Eu estou entre a miríade de objetos da criação e também no meio das multidões. Os humanos podem Me tocar todos os dias; e mais, podem Me ver todos os dias. No que concerne à humanidade, às vezes pareço estar oculto e às vezes visível; Eu pareço existir de verdade e, no entanto, também pareço não existir. Em Mim, residem mistérios insondáveis pela humanidade. É como se todos os humanos estivessem olhando para Mim através de um microscópio a fim de descobrir ainda mais mistérios em Mim, esperando assim dissipar esse sentimento desconfortável em seu coração. No entanto, mesmo que usasse um raio X, como a humanidade poderia desvendar qualquer dos segredos que guardo dentro de Mim?

No momento exato em que Meu povo, como resultado da Minha obra, for glorificado ao Meu lado, o covil do grande dragão vermelho será desenterrado, toda a lama e a sujeira serão totalmente varridas, e toda a água poluída, acumulada por incontáveis anos, secará nas Minhas chamas ardentes para não existir mais. Naquele instante, o grande dragão vermelho perecerá no lago de fogo e enxofre. Vocês estão genuinamente dispostos a permanecer sob Meu cuidado amoroso para não serem apanhados pelo dragão? Vocês realmente odeiam suas estratégias enganosas? Quem é capaz de dar testemunho firme de Mim? Pelo bem do Meu nome, pelo bem do Meu

Espírito, pelo bem do Meu plano de gestão inteiro, quem é que pode ofertar toda a sua força? Hoje, quando o reino está no mundo humano, é o tempo em que Eu vim pessoalmente para o meio da humanidade. Se não fosse assim, há alguém que conseguiria se aventurar no campo de batalha em Meu lugar sem tremer nem um pouco? Para que o reino possa tomar forma, para que Meu coração fique contente e, além disso, para que Meu dia chegue, de modo que chegue o tempo em que as miríades de objetos da criação renasçam e cresçam em abundância, de modo que os humanos sejam resgatados de seu mar de sofrimento, de modo que o amanhã chegue, e que possa ser maravilhoso, e desabroche e floresça, e, além disso, de modo que o desfrute do futuro possa acontecer, todos os humanos estão lutando com todas as suas forças, não poupando nada ao se sacrificar por Mim. Esse não é um sinal de que a vitória já é Minha? Isso não uma marca da conclusão do Meu plano?

Quanto mais as pessoas existirem nos últimos dias, mais sentirão o vazio do mundo e menos coragem terão de viver a vida. Por essa razão, inúmeras pessoas morreram decepcionadas, inúmeras outras ficaram desapontadas em sua busca e inúmeras outras se deixaram manipular pelas mãos do Satanás. Eu resgatei tantas pessoas e sustentei tantas outras e, com muita frequência, quando os seres humanos perderam a luz, Eu os movi de volta para um lugar de luz, para que pudessem Me conhecer dentro da luz e se comprazer de Mim em meio à felicidade. Por causa da vinda da Minha luz, a adoração cresce nos corações das pessoas que habitam Meu reino, pois Eu sou um Deus para os humanos amarem — um Deus a quem a humanidade se pega com profunda afeição — e ela está preenchida com uma impressão permanente da Minha forma. Não obstante, quando tudo estiver terminado, não há ninguém que entenda se isso é obra do Espírito ou uma função da carne. As pessoas levariam uma vida inteira só para experimentar essa única coisa em detalhe. Os humanos nunca Me desprezaram nos recantos mais profundos do seu coração; antes, eles se apegam a Mim nas profundezas do seu espírito. Minha sabedoria aumenta a sua admiração, as maravilhas que Eu opero são um banquete para seus olhos, e Minhas palavras deixam sua mente atônita e, ainda assim, eles as estimam muito. Minha realidade faz com que os humanos se sintam sem saber o que fazer, estupefatos e perplexos, e, ainda assim, eles estão dispostos a aceitá-las. Essa não é precisamente a medida dos humanos como de fato são?

Extraído de ‘Capítulo 15’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 242

1. O homem não deveria se engrandecer nem se exaltar. Ele deveria adorar e exaltar a Deus.

2. Faça tudo que seja benéfico à obra de Deus e nada que seja prejudicial aos interesses da obra de Deus. Defenda o nome de Deus, o testemunho de Deus e a obra de Deus.

3. Dinheiro, objetos materiais e todos os bens da casa de Deus são ofertas que deveriam ser dadas pelo homem. Essas ofertas podem ser desfrutadas apenas pelo sacerdote e por Deus, pois as ofertas do homem são para o deleite de Deus. Deus só compartilha essas ofertas com o sacerdote; ninguém mais está qualificado ou tem direito a desfrutar qualquer parte delas. Todas as ofertas do homem (inclusive dinheiro e coisas materiais que podem ser desfrutadas) são dadas a Deus, não ao homem, portanto, essas coisas não deveriam ser desfrutadas pelo homem. Se o homem fosse usufruir delas, então, ele estaria roubando ofertas. Qualquer um que faça isso é um Judas, pois, além de ser um traidor, Judas também se servia do que era posto na bolsa de dinheiro.

4. O homem tem um caráter corrupto e, além disso, está possuído de emoções. Como tal, é absolutamente proibido que dois membros de sexo oposto trabalhem juntos desacompanhados quando estão servindo a Deus. Qualquer pessoa que for descoberta fazendo isso será expulsa, sem exceção.

5. Não faça julgamento de Deus, nem discuta informalmente assuntos relacionados a Deus. Aja como o homem deve agir e fale como o homem deve falar, e não ultrapasse limites nem transgrida fronteiras. Vigie sua própria língua e tome cuidado onde pisa para evitar fazer qualquer coisa que ofenda o caráter de Deus.

6. Faça aquilo que deve ser feito pelo homem, cumpra suas obrigações, cumpra suas responsabilidades e atenha-se ao seu dever. Como você crê em Deus, faça sua contribuição à obra de Deus; se não o fizer, você não está apto a comer e beber as palavras de Deus e não está apto a viver na casa de Deus.

7. No trabalho e nos assuntos da igreja, além de obedecer a Deus, siga as instruções do homem que é usado pelo Espírito Santo em tudo. Até mesmo a mais leve infração é inaceitável. Seja absoluto em sua obediência e não analise o que é certo ou errado; o que é certo ou errado não tem nada a ver com você. Você deve se preocupar apenas com a obediência total.

8. As pessoas que creem em Deus deveriam obedecer a Ele e adorá-Lo. Não exalte nem admire ninguém; não coloque Deus em primeiro lugar, as pessoas que você admira em segundo e a si mesmo em terceiro. Ninguém deveria ocupar um lugar em seu coração, e você não deveria considerar que as pessoas — especialmente as que você venera — estejam no mesmo nível de Deus ou sejam iguais a Ele. Isso é intolerável para Deus.

9. Mantenha seus pensamentos no trabalho da igreja. Coloque de lado as perspectivas de sua própria carne, seja decidido a respeito de assuntos familiares, dedique-se integralmente à obra de Deus, coloque-a em primeiro lugar e sua vida pessoal em segundo. Essa é a decência de um santo.

10. Os parentes que não são da fé (seus filhos, seu marido ou sua esposa, suas irmãs ou seus pais etc.) não deveriam ser forçados a entrar na igreja. A casa de Deus não tem falta de membros, e não há necessidade de aumentar seu número com pessoas sem serventia. Todos aqueles que não creem alegremente não devem ser conduzidos à igreja. Este decreto se dirige a todas as pessoas. Vocês devem conferir, monitorar e lembrar uns aos outros dessa questão; ninguém pode violar este decreto. Mesmo que parentes que não são da fé entrem com relutância na igreja, eles não devem receber livros nem um novo nome; tais pessoas não são da casa de Deus e sua entrada na igreja deve ser impedida por quaisquer meios necessários. Se ocorrerem perturbações na igreja devido à invasão de demônios, você mesmo será expulso ou sofrerá a imposição de restrições. Em suma, todos têm uma responsabilidade nessa questão, embora não devam ser imprudentes nem usá-la para ajustar contas pessoais.

de 'Os dez decretos administrativos que devem ser obedecidos pelo povo escolhido de Deus na Era do Reino' em
"A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 243

As pessoas têm de aderir aos muitos deveres que deveriam cumprir. É a isso que as pessoas deveriam aderir e o que devem realizar. Deixem o Espírito Santo fazer o que tem de ser feito pelo Espírito Santo; o homem não pode desempenhar nenhum papel nisso. O homem deveria aderir ao que deve ser feito pelo homem, o que não tem relação nenhuma com o Espírito Santo. Não é nada senão o que deve ser feito pelo homem e a que se deveria aderir como mandamento, exatamente como a adesão à lei do Antigo Testamento. Embora agora não seja a Era da Lei, ainda há muitas palavras às quais se deveria aderir que são do mesmo tipo das palavras faladas na Era da Lei. Essas palavras não são executadas simplesmente por se confiar no toque do Espírito Santo, antes são

algo a que o homem deve aderir. Por exemplo: vocês não devem julgar a obra do Deus prático. Não devem se opor ao homem que é testificado por Deus. Perante Deus, vocês devem ficar em seu lugar e não ser dissolutos. Devem ser moderados na fala, e suas palavras e ações devem seguir os arranjos do homem testificado por Deus. Devem reverenciar o testemunho de Deus. Não devem ignorar a obra de Deus nem as palavras de Sua boca. Não devem imitar o tom nem os objetivos das declarações de Deus. Externamente, vocês não devem fazer nada que se oponha claramente ao homem testificado por Deus. E assim por diante. A isso é que toda pessoa deveria aderir. Em cada era, Deus especifica muitas regras que são análogas às leis e às quais o homem deve aderir. Com isso, Ele refreia o caráter do homem e detecta sua sinceridade. Vejamos, por exemplo, as palavras “Honra a teu pai e a tua mãe” da era do Antigo Testamento. Essas palavras não se aplicam à atualidade; naquele tempo, elas simplesmente refreavam um tanto do caráter exterior do homem, eram usadas para demonstrar a sinceridade da fé do homem em Deus e eram um sinal daqueles que acreditavam em Deus. Embora agora seja a Era do Reino, ainda existem muitas regras às quais o homem deve aderir. As regras do passado não se aplicam, e há hoje práticas muito mais adequadas para o homem realizar e que são necessárias. Elas não envolvem a obra do Espírito Santo e devem ser feitas pelo homem.

Na Era da Graça, muitas das práticas da Era da Lei foram descartadas porque essas leis não eram particularmente eficazes para a obra daquela época. Após terem sido descartadas, foram estabelecidas muitas práticas que eram adequadas à era e que se tornaram as muitas regras da atualidade. Quando o Deus de hoje veio, essas regras foram dispensadas, não foi mais exigido que se aderisse a elas, e foram estabelecidas muitas práticas adequadas à obra atual. Hoje, essas práticas não são regras, em vez disso, são destinadas a alcançar efeitos; elas são adequadas para hoje — amanhã, talvez se tornem regras. Em suma, você deveria aderir ao que é proveitoso para a obra de hoje. Não dê atenção ao amanhã: o que é feito hoje é por causa do hoje. Talvez quando chegar o amanhã haja melhores práticas que você será solicitado a realizar — mas não dê muita atenção a isso. Antes, adira àquilo a que se deveria aderir hoje de modo a evitar opor-se a Deus. Hoje, nada é mais crucial para o homem do que aderir ao seguinte: você não deve tentar seduzir o Deus que está diante de seus olhos, nem ocultar-Lhe coisa alguma. Você não deve proferir imundícies nem discurso arrogante perante o Deus à sua frente. Não deve enganar o Deus que está diante de seus olhos com palavras doces e falas agradáveis para ganhar Sua confiança. Você não deve agir de forma irreverente perante Deus. Deve obedecer a tudo que é falado pela boca de Deus e não deve resistir nem se

opor às Suas palavras, nem deve contestá-las. Você não deve interpretar as palavras faladas pela boca de Deus como considera adequado. Você deveria vigiar sua língua para evitar que ela o faça se tornar vítima dos esquemas enganosos dos iníquos. Deveria vigiar seus passos para evitar transgredir os limites estabelecidos para você por Deus. Se transgredir, isso o levará a se colocar na posição de Deus e a falar palavras presunçosas e pomposas, e assim você se tornará detestado por Ele. Não deve espalhar de forma descuidada as palavras faladas pela boca de Deus, para que outros não zombem de você e os demônios não o façam de bobo. Você deve obedecer a toda a obra do Deus de hoje. Mesmo se não a entender, não deve julgá-la; tudo que você pode fazer é buscar e ter comunhão. Nenhuma pessoa deve transgredir o lugar original de Deus. Você não pode fazer nada além de servir ao Deus de hoje na posição de homem. Você não pode, na posição de homem, ensinar o Deus de hoje — fazer isso é equivocado. Ninguém pode ficar no lugar do homem testificado por Deus; em suas palavras, ações e pensamentos mais íntimos, você permanece na posição de homem. Isso deve ser cumprido, é a responsabilidade do homem, e ninguém pode alterar isso; tentar fazê-lo violaria os decretos administrativos. Isso deve ser lembrado por todos.

Extraído de ‘Os mandamentos da nova era’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 244

Há muitas coisas que Eu espero que vocês alcancem, no entanto, nem todas as suas ações, nem tudo em sua vida é capaz de cumprir o que Eu exijo, assim, não tenho escolha senão ir direto ao ponto e explicar-lhes a Minha vontade. Dado que seu discernimento é pobre e seu apreço é igualmente pobre, vocês são quase completamente ignorantes do Meu caráter e substância — e assim é uma questão de urgência que Eu informe vocês sobre eles. Não importa quanto você entendeu anteriormente, independentemente de você desejar entender essas questões ou não, ainda assim devo explicá-las a vocês em detalhe. Essas questões não são totalmente estranhas a vocês, no entanto, falta-lhes muito entendimento, muita familiaridade com o significado contido nelas. Muitos de vocês têm apenas um entendimento vago, que, além disso, é parcial e incompleto. Para ajudar vocês a praticar melhor a verdade — para praticar melhor as Minhas palavras —, penso que essas são as questões das quais vocês devem estar cientes acima de tudo. Caso contrário, sua fé permanecerá vaga, hipócrita e cheia dos adornos da religião. Se você não entender o caráter de Deus, então será impossível realizar o trabalho que você deve fazer para Ele. Se você não conhecer a substância de Deus, será impossível você ter reverência e temor para com Ele; em vez disso, haverá apenas

superficialidade desatenta e prevaricação e, além disso, blasfêmia incorrigível. Embora entender o caráter de Deus seja realmente importante e conhecer a substância de Deus não possa ser ignorado, ninguém jamais examinou ou pesquisou a fundo essas questões. É evidente que todos vocês têm rejeitado os decretos administrativos que Eu emiti. Se vocês não entenderem o caráter de Deus, é muito provável que venham a ofender o Seu caráter. Ofender o Seu caráter é equivalente a provocar a ira do Próprio Deus, caso em que o fruto final das suas ações será a violação dos decretos administrativos. Você deve perceber que, quando você conhece a substância de Deus, você pode também entender o Seu caráter — e quando você entender o Seu caráter, você também terá entendido os seus decretos administrativos. Não é preciso dizer que muito daquilo que está contido nos decretos administrativos toca o caráter de Deus, mas nem tudo de Seu caráter é expressado nos decretos administrativos; daí vocês devem ir um passo além ao desenvolver seu entendimento do caráter de Deus.

Extraído de ‘É muito importante entender o caráter de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 245

O caráter de Deus é um assunto que parece muito abstrato a todos e é, além disso, algo que não é fácil para ninguém aceitar, pois Seu caráter é diferente da personalidade de um ser humano. Deus também tem Suas próprias emoções de alegria, ira, tristeza e felicidade, mas essas emoções diferem das do homem. Deus é o que é e tem o que tem. Tudo que Ele expressa e revela são representações de Sua substância e identidade. Aquilo que Ele é e tem, como também Sua substância e identidade, são coisas que não podem ser substituídas por nenhum homem. Seu caráter abrange Seu amor pela humanidade, consolo da humanidade, ódio da humanidade e, ainda mais, um entendimento rigoroso da humanidade. A personalidade do homem, porém, pode ser otimista, animada ou insensível. O caráter de Deus é algo que pertence ao Governante de todas as coisas e seres vivos, ao Senhor de toda a criação. Seu caráter representa honra, poder, nobreza, grandeza e, acima de tudo, supremacia. Seu caráter é o símbolo de autoridade, o símbolo de tudo que é justo, o símbolo de tudo que é bom e belo. Mais que isso, é um símbolo Daquele que não pode ser^[a] vencido nem invadido pelas trevas nem por qualquer força inimiga, e é, também, um símbolo Daquele que não pode ser ofendido (nem Ele tolerará ser ofendido)^[b] por qualquer ser criado. Seu caráter é o símbolo do mais alto poder. Nenhuma pessoa, ou pessoas, consegue ou pode perturbar Sua obra ou Seu caráter. Mas a personalidade do homem não é mais que um mero símbolo da ligeira superioridade do homem sobre o animal. Em si e de si mesmo, o

homem não tem autoridade, nem autonomia, nem capacidade de transcender o eu, mas é, em sua substância, alguém que se acovarda à mercê de todos os tipos de pessoas, eventos e coisas. A alegria de Deus se deve à existência e emergência de justiça e luz, por causa da destruição das trevas e do mal. Ele Se deleita em trazer a luz e uma boa vida para a humanidade; Sua alegria é uma alegria justa, um símbolo da existência de tudo que é positivo e, ainda mais, um símbolo de auspício. A ira de Deus é devida aos danos que a existência e a interferência da injustiça trazem à Sua humanidade, por causa da existência do mal e das trevas, por causa da existência de coisas que expulsam a verdade e, ainda mais, por causa da existência de coisas que se opõem ao que é bom e belo. Sua ira é um símbolo de que todas as coisas negativas não existem mais e, ainda mais do que isso, é um símbolo de Sua santidade. Sua tristeza é devida à humanidade, por quem Ele tem esperanças, mas que caiu nas trevas, porque a obra que Ele faz no homem não corresponde às Suas expectativas e porque a humanidade que Ele ama não pode, toda ela, viver na luz. Ele sente tristeza pela humanidade inocente, pelo homem honesto, mas ignorante, e pelo homem que é bom, mas que é deficiente nas próprias visões. Sua tristeza é um símbolo de Sua bondade e de Sua misericórdia, um símbolo de beleza e amabilidade. Sua felicidade, é claro, vem da derrota de Seus inimigos e de ganhar a boa-fé do homem. Mais do que isso, ela surge da expulsão e destruição de todas as forças inimigas e porque a humanidade recebe uma vida boa e pacífica. A felicidade de Deus é diferente da alegria do homem; é, antes, o sentimento de colher bons frutos, um sentimento ainda maior que a alegria. Sua felicidade é um símbolo da libertação da humanidade do sofrimento a partir deste momento e um símbolo da humanidade entrando num mundo de luz. As emoções da humanidade, por sua vez, surgem todas em prol dos próprios interesses, não por causa de justiça, luz ou daquilo que é belo, e muito menos por causa da graça concedida pelo Céu. As emoções da humanidade são egoístas e pertencem ao mundo das trevas. Elas não existem para o bem da vontade, muito menos para o plano de Deus, e assim homem e Deus jamais podem ser mencionados ao mesmo tempo. Deus é eternamente supremo e sempre honrável, enquanto o homem é eternamente baixo, eternamente desprezível. Isso porque Deus está eternamente fazendo sacrifícios e Se dedicando à humanidade; o homem, porém, para sempre toma e esforça-se apenas para si mesmo. Deus está eternamente fazendo esforços para a sobrevivência da humanidade, mas o homem jamais contribui com algo para o bem da luz ou para a justiça. Mesmo que o homem faça um esforço por um tempo, ele é tão fraco que não consegue resistir a um único golpe, pois o esforço do homem é sempre para o próprio bem, e não pelos outros. O homem é sempre egoísta, enquanto Deus é eternamente altruísta. Deus é a fonte de tudo que é justo, bom e belo, enquanto o

homem é aquele que sucede a todo mal e fealdade e os torna manifestos. Deus jamais alterará Sua substância de justiça e beleza, mas o homem é perfeitamente capaz de, a qualquer momento e em qualquer situação, trair a justiça e afastar-se para longe de Deus.

Extraído de 'É muito importante entender o caráter de Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

Notas de rodapé:

- a. O texto original diz: "é um símbolo de ser incapaz de ser".
- b. O texto original diz: "como também um símbolo de ser incapaz de ser ofendido (e de não tolerar ser ofendido)".

Palavras diárias de Deus Trecho 246

Cada frase que tenho falado contém em si o caráter de Deus. Vocês fariam bem em ponderar Minhas palavras com cuidado e certamente lucrarão muito com elas. A substância de Deus é muito difícil de compreender, mas confio que todos vocês têm, pelo menos, alguma ideia do caráter de Deus. Espero, então, que vocês Me mostrem e façam mais daquilo que não ofende o caráter de Deus. Então serei reconfortado. Por exemplo, guarde Deus em seu coração sempre. Quando agir, faça-o de acordo com Suas palavras. Busque Suas intenções em todas as coisas e evite fazer o que desrespeita e desonra a Deus. Menos ainda você deve colocar Deus no fundo de sua mente para preencher o futuro vazio em seu coração. Se fizer isso, você terá ofendido o caráter de Deus. Novamente, supondo que você nunca faça observações ou queixas blasfemas contra Deus ao longo de sua vida e, novamente, supondo que você seja capaz de cumprir corretamente tudo que Ele lhe confiou e também de se submeter a todas as Suas palavras ao longo de sua vida, então você terá evitado transgredir os decretos administrativos. Por exemplo, se alguma vez você disse: "Por que eu não acho que Ele é Deus?", "Acho que essas palavras nada mais são do que algum esclarecimento do Espírito Santo", "Em minha opinião, nem tudo que Deus faz é necessariamente correto", "A humanidade de Deus não é superior à minha", "As palavras de Deus simplesmente não são críveis" ou outras observações críticas desse tipo, Eu exorto você a confessar e se arrepender de seus pecados mais vezes. Caso contrário, você nunca terá uma chance de ser perdoado, pois você ofende não um homem, mas o Próprio Deus. Você pode acreditar que está julgando um homem, mas o Espírito de Deus não o vê dessa forma. Seu desrespeito à Sua carne é igual a desrespeitá-Lo. Assim sendo, você não ofendeu o caráter de Deus? Você deve lembrar que tudo que é feito pelo Espírito de Deus é feito para proteger Sua obra na carne e para que essa obra seja bem-feita. Se você

negligenciar isso, então Eu digo que você é alguém que jamais será capaz de ter êxito na crença em Deus. Pois você provocou a ira de Deus, e assim Ele usará uma punição apropriada para lhe ensinar uma lição.

Vir a conhecer a substância de Deus não é um assunto trivial. Você deve entender Seu caráter. Dessa forma, você virá a conhecer gradual e inconscientemente a substância de Deus. Quando tiver entrado nesse conhecimento, você se verá entrando num estado mais alto e mais belo. No fim, você chegará a se sentir envergonhado de sua alma hedionda e, além disso, sentirá que não há onde se esconder de sua vergonha. Nesse momento, haverá cada vez menos em sua conduta que ofenda o caráter de Deus, seu coração se aproximará cada vez mais do coração de Deus, e um amor por Ele crescerá gradualmente em seu coração. Esse é um sinal da humanidade entrando num estado lindo. Por ora, porém, vocês não alcançaram isso. Enquanto todos vocês correm por aí em prol de seu destino, quem tem algum interesse em tentar conhecer a substância de Deus? Caso isso continue, vocês transgredirão inconscientemente os decretos administrativos, pois vocês entendem pouquíssimo do caráter de Deus. Então, o que vocês fazem agora não está estabelecendo um fundamento para suas ofensas ao caráter de Deus? O fato de Eu pedir que vocês entendam o caráter de Deus não é contrário à Minha obra. Pois, se vocês transgredirem os decretos administrativos com frequência, quem dentre vocês escapará da punição? Então Minha obra não teria sido totalmente em vão? Portanto, ainda peço que, além de escutar a própria conduta, vocês sejam cautelosos nos passos que tomam. Essa é a exigência mais alta que faço a vocês, e espero que todos vocês a contemplem com cuidado e lhe deem sua sincera consideração. Caso venha um dia em que suas ações Me provocarão ao ponto de uma fúria gigantesca, então as consequências deverão ser contempladas apenas por vocês, e não haverá nenhum outro para suportar a punição em seu lugar.

Extraído de 'É muito importante entender o caráter de Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 247

As pessoas dizem que Deus é um Deus justo e, enquanto o homem O seguir até o fim, Ele certamente será imparcial com ele, pois Ele é sumamente justo. Se o homem O seguir até o fim, como Ele poderia descartá-lo? Eu sou imparcial com todos os homens e julgo todos eles com Meu caráter justo, no entanto, há condições adequadas às exigências que faço ao homem; o que Eu demando deve ser cumprido por todos, independentemente de quem são. Não Me importo com suas qualificações nem por quanto tempo as teve; só Me importa se você anda ou não no Meu caminho e se você

ama ou não e está sedento pela verdade. Se você carecer da verdade e, em vez dela, envergonhar Meu nome, se não agir de acordo com Meu caminho, meramente seguindo sem cuidado ou preocupação, então, naquele momento, Eu o derrubarei e punirei por seus males. O que você dirá então? Você será capaz de dizer que Deus não é justo? Hoje, se você cumpriu as palavras que Eu falei, então você é o tipo de pessoa que Eu aprovo. Você diz que sempre sofreu enquanto seguiu Deus, que O seguiu na abundância e na escassez e compartilhou com Ele os bons e os maus momentos, mas você não viveu as palavras faladas por Deus; você quer apenas ficar ocupado para Deus e despender-se por Deus a cada dia e nunca pensou em viver uma vida com sentido. Você também diz: “Em todo caso, creio que Deus é justo. Eu sofri por Ele, ocupei-me por Ele e me dediquei a Ele, e trabalhei duro mesmo sem receber nenhum reconhecimento; Ele certamente Se lembrará de mim”. É verdade que Deus é justo, mas essa justiça não é manchada por quaisquer impurezas: ela não contém qualquer vontade humana nem é manchada pela carne ou por transações humanas. Todos que são rebeldes e estão em oposição, todos que não estão em conformidade com Seu caminho serão punidos; ninguém é perdoado, ninguém é poupado! Algumas pessoas dizem: “Hoje eu corro para Ti; quando chegar o fim, podes me dar uma pequena bênção?” Então Eu lhe pergunto: “Você cumpriu as Minhas palavras?”. A justiça da qual você fala é baseada em uma transação. Você apenas pensa que Eu sou justo e imparcial com todos os homens e que todos aqueles que Me seguem até o fim seguramente serão salvos e ganharão as Minhas bênçãos. Há um sentido inerente às Minhas palavras de que “todos aqueles que Me seguem até o fim seguramente serão salvos”: aqueles que Me seguem até o fim são aqueles que serão inteiramente ganhos por Mim; são aqueles que, depois de terem sido conquistados por Mim, buscam a verdade e são aperfeiçoados. Que condições você alcançou? Você apenas alcançou seguir-Me até o fim, e o que mais? Você cumpriu Minhas palavras? Você cumpriu uma das Minhas cinco exigências, mas não tem qualquer intenção de cumprir as quatro restantes. Você simplesmente encontrou a senda mais simples e mais fácil e a buscou com uma atitude de esperar que se dará bem. Para com uma pessoa como você, Meu caráter justo reserva castigo e julgamento, ele é de justa retribuição, e é a punição justa para todos os malfeitores; todos os que não andam no Meu caminho certamente serão punidos, mesmo que sigam até o fim. Essa é a justiça de Deus. Quando esse caráter justo for expresso na punição do homem, este ficará perplexo e sentirá arrependimento de não ter andando no caminho de Deus enquanto O seguia. “Naquele tempo, eu só sofri um pouco enquanto seguia a Deus, mas não andava no Seu caminho. Que desculpas existem? Não existe outra opção senão ser castigado!” Contudo, na sua mente ele está pensando: “De qualquer modo, segui até o fim; assim, mesmo que me

castigues, não poderá ser um castigo muito severo e, depois de executar esse castigo, Tu ainda vais me querer. Eu sei que és justo e não vais me tratar desse jeito para sempre. Afinal, não sou como aqueles que serão eliminados; aqueles que serão eliminados receberão um castigo duro, ao passo que o meu castigo será mais suave”. O caráter justo não é como você diz. Não é o caso que aqueles que são bons em confessar seus pecados serão tratados com leniência. Justiça é santidade e é um caráter que não tolera a ofensa do homem, e tudo que é imundo e não passou por mudanças é alvo da repugnância de Deus. O caráter justo de Deus não é lei, mas decreto administrativo: é decreto administrativo dentro do reino, e esse decreto administrativo é a punição justa para qualquer um que não possui a verdade e não mudou, e não há margem para salvação. Pois quando cada homem for classificado de acordo com sua espécie, o bom será recompensado, e o mau será punido. É o momento em que o destino do homem ficará manifesto; é o tempo em que a obra da salvação chegará ao fim, após o que, a obra de salvar o homem não será mais feita, e a retribuição sobrevirá a cada um daqueles que cometem o mal.

Extraído de ‘As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 248

Eu sou um fogo arrebatador e não tolero ofensa. Porque os seres humanos foram todos criados por Mim, a tudo o que Eu disser e fizer, eles precisam obedecer e não podem se rebelar. As pessoas não têm o direito de se intrometer na Minha obra e muito menos estão qualificadas para analisar o que é certo ou errado em Minha obra e em Minhas palavras. Eu sou o Senhor da criação, e os seres criados deveriam alcançar tudo que Eu exijo com um coração de reverência a Mim; eles não deveriam tentar argumentar Comigo e especialmente não deveriam resistir. Com a Minha autoridade Eu governo o Meu povo, e todos os que fazem parte da Minha criação deveriam se submeter à Minha autoridade. Apesar de vocês serem hoje destemidos e presunçosos perante Mim, apesar de desobedecerem às palavras com as quais lhes ensino e não conhecerem o temor, Eu só correspondo a sua rebeldia com tolerância. Eu não perderei a calma e impactarei a Minha obra porque minúsculos vermes insignificantes remexeram a sujeira da pilha de esterco. Eu tolero a existência contínua de tudo que detesto e de todas as coisas que abomino pelo bem da vontade de Meu Pai, e assim o farei até que as Minhas declarações estejam completas, até o Meu último momento. Não se preocupe! Eu não posso afundar ao mesmo nível de um verme inominável e não compararei o Meu grau de habilidade com você. Eu detesto você, mas sou capaz de resistir. Você Me desobedece, mas não

pode escapar do dia em que Eu o castigarei, o que Me foi prometido por Meu Pai. Um verme criado pode se comparar ao Senhor da criação? No outono, as folhas que caem retornam às suas raízes; você retornará à casa de seu “pai”, e Eu retornarei para o lado do Meu Pai. Serei acompanhado por Seu carinho terno, e você será seguido pelo pisotear do seu pai. Eu terei a glória do Meu Pai, e você terá a vergonha do seu. Usarei o castigo que há muito retive para acompanhá-lo, e você encontrará o Meu castigo com a sua carne rançosa que foi corrompida por dezenas de milhares de anos. Terei a Minha obra de palavras concluída em você, acompanhada de tolerância, e você começará a cumprir o papel de sofrer desastre a partir das Minhas palavras. Eu Me regozijarei grandemente e operarei em Israel; você chorará e rangerá os dentes, existindo e morrendo na lama. Eu recuperarei a Minha forma original e não ficarei mais na sujeira com você, enquanto você recuperará a sua fealdade original e continuará a escavar a pilha de esterco. Quando a Minha obra e as Minhas palavras terminarem, será um dia de alegria para Mim. Quando sua resistência e rebeldia terminarem, será um dia de choro para você. Não Me condoerei com você, e você nunca Me verá outra vez. Não Me envolverei mais em diálogo com você, e você nunca Me encontrará outra vez. Eu odiarei a sua rebeldia, e você sentirá falta da Minha amabilidade. Eu o golpearei, e você ansiará por Mim. Terei prazer em deixá-lo, e você ficará ciente de sua dívida para Comigo. Nunca mais o verei outra vez, mas você sempre esperará por Mim. Eu o odiarei porque você atualmente resiste a Mim, e você sentirá a Minha falta porque Eu atualmente castigo você. Não estarei disposto a viver ao seu lado, mas você ansiará amargamente por isso e chorará na eternidade, pois lamentará tudo que fez a Mim. Você sentirá remorso por sua rebeldia e resistência, e até se prostrará em terra com arrependimento, cairá perante Mim e jurará nunca desobedecer a Mim outra vez. Em seu coração, porém, você apenas Me amará, mas nunca será capaz de ouvir a Minha voz. Eu o deixarei envergonhado de si mesmo.

Extraído de ‘Quando as folhas que caem retornarem às suas raízes, você lamentará todo o mal que fez’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 249

Minha misericórdia se expressa naqueles que Me amam e negam a si mesmos. A punição que ocorre aos perversos, entretentes, é precisamente a prova de Meu caráter justo e, mais ainda, testemunho da Minha ira. Quando o desastre vier, todos aqueles que a Mim se opõem prantearão ao caírem vitimados por fome e peste. Aqueles que cometeram toda espécie de perversidade, mas Me seguiram por muitos anos, não escaparão de pagar por seus pecados; eles, também, cairão no desastre, de um tipo

raramente visto ao longo de milhões de anos, e viverão num constante estado de pânico e pavor. E aqueles dos Meus seguidores que mostraram lealdade a Mim hão de regozijar e aplaudir Meu poder. Eles experimentarão inefável contentamento e viverão numa alegria que nunca antes concedi ao ser humano. Porque Eu prezo as boas ações dos homens e abomino suas más obras. Desde que comecei a conduzir a humanidade, tenho esperado ardentemente ganhar um grupo de homens da mesma opinião que Eu. Aqueles cuja opinião é diferente da Minha, no entanto, deles nunca Me esqueci; sempre os odeio no Meu coração, esperando a chance de lhes administrar a Minha retribuição, o que Me dará satisfação de ver. Agora Meu dia finalmente chegou, e não preciso esperar mais!

Minha obra final não tem por objetivo apenas punir os homens, mas também arranjar o destino deles. E, mais ainda, o objetivo é que todas as pessoas possam reconhecer Meus feitos e ações. Quero que todas as pessoas vejam que tudo o que fiz é correto e que tudo o que fiz é expressão do Meu caráter. Não foi ação do homem, muito menos da natureza, que trouxe o ser humano à existência, mas Eu, que nutro todo ser vivo na criação. Sem a Minha existência, a humanidade só perecerá e sofrerá o flagelo das calamidades. Nenhum ser humano tornará a ver a beleza do sol e da lua nem o mundo verde; a humanidade encontrará somente a noite gélida e o vale implacável da sombra da morte. Eu sou a única salvação da humanidade. Sou a única esperança da humanidade e, mais ainda, sou Aquele sobre quem se baseia a existência de toda a humanidade. Sem Mim, a humanidade imediatamente ficará paralisada. Sem Mim, a humanidade sofrerá uma catástrofe e será espezinhada por toda espécie de espectros, ainda que ninguém atente para Mim. Eu fiz uma obra que mais ninguém pode fazer, e Minha única esperança é que o homem seja capaz de Me retribuir com algumas boas ações. Embora poucos tenham sido capazes de Me retribuir, ainda assim Eu concluirei a Minha jornada no mundo humano e começarei a próxima etapa da Minha obra reveladora, porque toda a Minha correria de um lado a outro destes muitos anos em meio aos homens foi proveitosa, e estou muito satisfeito. Não Me importo com o número de pessoas, mas com suas boas ações. Em todo caso, espero que vocês preparem boas ações suficientes para seu destino próprio. Com isso, ficarei satisfeito; do contrário, nenhum de vocês escapará do desastre que lhes sucederá. O desastre tem origem em Mim e, claro, é por Mim orquestrado. Se vocês não conseguirem parecer bons aos Meus olhos, não escaparão de sofrer o desastre. No meio da tribulação, seus atos e feitos não foram considerados de todo apropriados, pois sua fé e seu amor eram vazios e vocês só mostraram ser tímidos ou durões. Quanto a isso, Meu julgamento será só de bom ou mau. Meu interesse continua a ser o modo com que cada um de vocês age e se expressa,

com base nisso, determinarei o seu fim. Todavia, devo deixar claro: para com aqueles que não Me ofereceram sequer um pingote de lealdade durante tempos de adversidade, Eu não terei mais misericórdia, pois Minha misericórdia vai só até esse ponto. Não tenho apreço algum, além disso, por quem quer que já tenha Me traído, muito menos gosto de Me associar com quem trai os interesses de seus amigos. Esse é Meu caráter, seja quem for a pessoa. Eu devo lhes dizer isto: qualquer um que partir Meu coração não receberá clemência de Mim pela segunda vez, e qualquer um que tiver sido fiel a Mim ficará para sempre no Meu coração.

Extraído de 'Prepare boas ações suficientes para o seu destino' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 250

Quando Deus veio à terra, Ele não era do mundo e não Se tornou carne para desfrutar do mundo. O lugar onde o operar revelaria Seu caráter e que seria mais significativo é o lugar onde Ele nasceu. Seja uma terra santa ou uma terra imunda, não importa onde Ele opere, Ele é santo. Tudo no mundo foi criado por Ele, embora tudo tenha sido corrompido por Satanás. Entretanto, todas as coisas ainda pertencem a Ele; todas elas estão em Suas mãos. Ele vem para uma terra imunda e opera ali a fim de revelar a Sua santidade; Ele só faz isso por causa da Sua obra, o que significa que Ele suporta uma grande humilhação para fazer tal obra a fim de salvar as pessoas dessa terra imunda. Isso é feito para dar testemunho, por causa de toda a humanidade. O que tal obra mostra às pessoas é a justiça de Deus, e é ainda mais capaz de mostrar a supremacia de Deus. Sua grandeza e retidão são manifestadas na salvação de um grupo de pessoas humildes a quem os outros desdenham. Nascer em uma terra imunda não prova, de modo algum, que Ele é humilde; simplesmente permite que toda a criação veja a Sua grandeza e o Seu amor verdadeiro pela humanidade. Quanto mais Ele faz assim, mais isso revela o Seu amor puro, Seu amor sem defeito pelo homem. Deus é santo e justo. Embora Ele tenha nascido em uma terra imunda, e embora viva com pessoas que são cheias de imundície, assim como Jesus viveu com pecadores na Era da Graça, cada parte de Sua obra não é feita pelo bem da sobrevivência de toda a humanidade? Não é tudo para que a humanidade possa ganhar uma grande salvação? Há dois mil anos, Ele viveu com pecadores durante alguns anos. Isso se deu pelo bem da redenção. Hoje, Ele está vivendo com um grupo de pessoas imundas e humildes. Isso é para o bem da salvação. Toda a Sua obra não é pelo bem de vocês, humanos? Se não é para salvar a humanidade, por que Ele teria vivido e sofrido com pecadores por tantos anos depois de nascer em uma manjedoura? E se não é para salvar a humanidade, porque Ele

retornaria para a carne uma segunda vez, nasceria nesta terra onde os demônios congregam, viveria com essas pessoas que têm sido profundamente corrompidas por Satanás? Deus não é fiel? Que parte de Sua obra não tem sido feita pela humanidade? Que parte não tem sido para o destino de vocês? Deus é santo — isso é imutável! Ele não é poluído pela imundície, embora tenha vindo para uma terra imunda; tudo isso só pode significar que o amor de Deus pela humanidade é extremamente desinteressado e o sofrimento e a humilhação que Ele suporta são extremamente grandes! Vocês não sabem como é grande a humilhação que Ele sofre, por todos vocês e pelo destino de vocês? Em vez de salvar grandes pessoas ou os filhos de famílias ricas e poderosas, Ele faz questão de salvar aqueles que são humildes e menosprezados. Isso tudo não é a Sua santidade? Isso tudo não é a Sua justiça? Por causa da sobrevivência de toda a humanidade, Ele preferiu nascer em uma terra imunda e sofrer toda a humilhação. Deus é bem real — Ele não faz uma obra falsa. Cada estágio da Sua obra não é feito de maneira muito prática? Embora todas as pessoas O caluniem e digam que Ele Se senta à mesa com os pecadores, embora todas as pessoas zombem Dele e digam que Ele vive com os filhos da imundície, que vive com as pessoas mais humildes, Ele ainda Se entrega desinteressadamente e mesmo assim é rejeitado entre a humanidade. O sofrimento que Ele suporta não é maior que o de vocês? A obra que Ele faz não é mais que o preço que vocês pagaram?

Extraído de ‘O significado de salvar os descendentes de Moabe’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 251

Deus humilhou a Si Mesmo a tal nível que realiza a Sua obra nessas pessoas imundas e corruptas e aperfeiçoa esse grupo de pessoas. Deus não Se tornou carne apenas para viver e comer entre as pessoas, para pastorear pessoas e para prover aquilo de que as pessoas necessitam. Mais importante é que Ele realiza Sua poderosa obra de salvação e conquista nessas pessoas insuportavelmente corruptas. Ele veio ao coração do grande dragão vermelho para salvar essas mais corruptas das pessoas, para que todas as pessoas possam ser mudadas e feitas novas. O imenso sofrimento que Deus suporta não é apenas o sofrimento que o Deus encarnado suporta, mas, acima de tudo, é que o Espírito de Deus sofre extrema humilhação — Ele Se humilha e Se oculta tanto que Se torna uma pessoa comum. Deus encarnou e assumiu a forma da carne para que as pessoas vissem que Ele tem uma vida humana normal e necessidades humanas normais. Isso basta para provar que Deus humilhou a Si Mesmo em grande medida. O Espírito de Deus é realizado na carne. Seu Espírito é tão alto e grande, mesmo assim Ele toma a

forma de um humano comum, de um humano negligenciável a fim de realizar a obra do Seu Espírito. O calibre, a percepção, o senso, a humanidade e a vida de cada um de vocês mostram que vocês são realmente indignos de aceitar a obra de Deus desse tipo. Vocês são realmente indignos de deixar Deus suportar tanto sofrimento por sua causa. Deus é tão grande. Ele é tão supremo, e as pessoas são tão baixas, mesmo assim Ele opera nelas. Ele não só encarnou para proferir para as pessoas, para falar às pessoas, mas até vive junto com as pessoas. Deus é tão humilde, tão amável.

Extraído de ‘Somente os que se concentram na prática podem ser aperfeiçoados’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 252

Muitas são as noites de insônia que Deus suporta em prol da obra da humanidade. Das alturas às mais baixas profundezas, Ele desceu ao inferno vivo no qual o homem vive para passar Seus dias com o homem, e Ele nunca se queixou da mesquinha entre os homens, nunca censurou o homem por sua desobediência, mas resiste à maior humilhação quando realiza pessoalmente Sua obra. Como Deus poderia pertencer ao inferno? Como Ele poderia passar Sua vida no inferno? Mas para o bem de toda a humanidade, para que toda a humanidade possa encontrar descanso mais cedo, Ele suportou a humilhação e sofreu injustiça para vir à terra e entrou pessoalmente no “inferno” e no “Hades”, na cova do tigre, para salvar o homem. Como o homem se qualifica para se opor a Deus? Que razão ele tem para se queixar de Deus? Como ele pode ter a ousadia de olhar para Deus? Deus do céu veio a esta terra mais imunda de vício, e nunca desabafou Suas queixas ou se queixou do homem; em vez disso, aceita silenciosamente a devastação^[1] e a opressão do homem. Ele nunca reagiu às exigências descabidas do homem, nunca fez exigências excessivas ao homem e nunca fez exigências descabidas ao homem; Ele meramente faz todo o trabalho exigido pelo homem sem reclamar: ensinando, esclarecendo, repreendendo, o refinamento das palavras, lembrando, exortando, consolando, julgando e revelando. Qual dos Seus passos não foi para a vida do homem? Embora Ele tenha removido as perspectivas e o destino do homem, qual dos passos realizados por Deus não foi para o destino do homem? Qual deles não foi em benefício da sobrevivência do homem? Qual deles não foi para libertar o homem desse sofrimento e da opressão das forças das trevas tão escuras quanto a noite? Qual deles não é em prol do homem? Quem pode entender o coração de Deus, que é como o coração de uma mãe amorosa? Quem pode compreender o coração ansioso de Deus? O coração apaixonado e as expectativas ardentes de Deus foram retribuídos com corações frios, olhos insensíveis e indiferentes e repetidas repreensões e

insultos do homem; foram retribuídos com comentários cortantes, sarcasmo e depreciação; foram retribuídos com a ridicularização do homem, com seu pisoteio e rejeição, com sua incompreensão, gemido, estranhamento e evasão e com nada além de logro, ataques e amargura. Palavras calorosas foram recebidas com sobranceiras ferozes e o frio desafio de mil dedos em abano. Deus pode apenas suportar, cabisbaixo, servir as pessoas como um boi disposto.^[2] Quantos sóis e luas, quantas vezes Ele encarou as estrelas, quantas vezes Ele partiu ao alvorecer e retornou ao anoitecer, virou-Se e revirou-Se, suportando agonia mil vezes maior do que a dor de Sua partida de Seu Pai, suportando os ataques e a quebra do homem, o tratamento e a poda do homem! A humildade e a ocultabilidade de Deus são recompensados com o preconceito^[3] do homem, com as visões e tratamento injustos do homem, e o modo silencioso com que Deus opera em obscuridade, Sua paciência e tolerância têm sido recompensados com o olhar ganancioso do homem; o homem tenta pisotear Deus até a morte, sem remorso, e tenta atropelar Deus no chão. A atitude do homem em seu tratamento para com Deus é de “esperteza rara”, e Deus, que é maltratado e desdenhado pelo homem, é esmagado sob os pés de dezenas de milhares de pessoas, enquanto o próprio homem se ergue, como se fosse o rei da colina, como se ele quisesse ter poder absoluto,^[4] para manter a corte a partir dos bastidores, para fazer de Deus o diretor consciencioso e cumpridor das regras nos bastidores, a quem não é permitido revidar ou causar problemas. Deus deve desempenhar o papel do Último Imperador, Ele deve ser um fantoche,^[5] desprovido de toda a liberdade. As ações do homem são indescritíveis, então como ele está qualificado para exigir isto ou aquilo de Deus? Como ele está qualificado para propor sugestões a Deus? Como ele está qualificado para exigir que Deus compadeça-Se de suas fraquezas? Como ele está apto para receber a misericórdia de Deus? Como ele está apto para receber a magnanimidade de Deus vez após vez? Como ele está apto para receber o perdão de Deus uma e outra vez? Onde está sua consciência? Ele partiu o coração de Deus há muito tempo; há muito deixou o coração de Deus em pedaços. Deus veio entre os homens atento e entusiasmado, esperando que o homem fosse caridoso para com Ele, mesmo que apenas com um pouco de calor. No entanto, o coração de Deus demora a ser consolado pelo homem, tudo o que Ele recebeu são ataques de bola de neve^[6] e tormentos. O coração do homem é muito ganancioso, seu desejo é muito grande, ele nunca pode ser satisfeito, é sempre malicioso e imprudente, nunca permite a Deus qualquer liberdade ou direito de falar, e ele não deixa a Deus nenhuma outra opção senão submeter-Se à humilhação e permitir que o homem O manipule como quiser.

Notas de rodapé:

1. “Devastação” é utilizado para expor a desobediência da humanidade.
2. “Recebidas com sobrelhas ferozes e o frio desafio de mil dedos em abano, cabisbaixo, servir as pessoas como um boi disposto” é originalmente uma só frase, mas foi dividida em duas aqui para tornar as coisas mais claras. A primeira frase refere-se às ações do homem, enquanto a segunda indica o sofrimento de Deus e que Deus é humilde e oculto.
3. “Preconceito” refere-se ao comportamento desobediente das pessoas.
4. “Ter poder absoluto” refere-se ao comportamento desobediente das pessoas. Elas se erguem, colocam algemas nos outros, fazendo-os seguir e sofrer por eles. São as forças hostis a Deus.
5. “Fantoches” é utilizado para ridicularizar aqueles que não conhecem a Deus.
6. “Bola de neve” é utilizado para destacar o comportamento humilde das pessoas.

Palavras diárias de Deus Trecho 253

Tudo que Deus faz é prático, nada que Ele faz é vazio, e Ele Mesmo experimenta tudo. Deus paga o preço de Sua experiência própria do sofrimento em troca de um destino para a humanidade. Isso não é obra prática? Pais podem pagar um preço sincero pelo bem de seus filhos, e isso representa sua sinceridade. Ao fazer isso, é claro que o Deus encarnado está sendo extremamente sincero e fiel à humanidade. A essência de Deus é fiel; Ele faz o que Ele diz, e o que quer que Ele faça é alcançado. Tudo que Ele faz para os humanos é sincero. Ele não faz declarações simplesmente; quando Ele diz que pagará o preço, Ele de fato paga o preço. Quando Ele diz que Se encarregará do sofrimento da humanidade e sofrerá em seu lugar, Ele de fato vem viver em meio a ela, sentindo e experimentando esse sofrimento pessoalmente. Depois disso, todas as coisas no universo reconhecerão que tudo que Deus faz é certo e justo, que tudo que Deus faz é realístico: essa é uma prova poderosa. Além disso, a humanidade terá um belo destino no futuro e todos aqueles que permanecerem louvarão a Deus; eles elogiarão que os atos de Deus foram realmente feitos a partir de Seu amor pela humanidade. Deus vem para o meio dos homens humildemente, como pessoa comum. Ele não só realiza alguma obra, diz algumas palavras e então vai embora; em vez disso, Ele realmente vem para o meio dos homens e experimenta a dor do mundo. Somente após experimentar essa dor é que ele partirá. A obra de Deus é assim tão real e prática; todos que permanecerem O louvarão por causa disso e verão a fidelidade de Deus ao homem e Sua generosidade. A essência de beleza e a bondade de Deus podem ser vistas no significado de Sua encarnação na carne. Tudo que Ele faz é sincero; tudo que Ele diz é sério e fiel. Entre tudo que Ele pretende fazer, Ele de fato o faz e, quanto a pagar o preço, Ele de fato o paga; Ele não faz apenas declarações. Deus é um Deus justo; Deus é um Deus fiel.

Palavras diárias de Deus Trecho 254

O caminho de vida não é algo que qualquer pessoa possa possuir, nem é algo que qualquer pessoa possa alcançar facilmente. Isso ocorre porque vida só pode vir de Deus, o que quer dizer que somente o Próprio Deus possui a substância de vida, e só o Próprio Deus tem o caminho de vida. E só Deus é a fonte de vida e o manancial inesgotável de água viva de vida. Desde que criou o mundo, Deus tem feito muita obra envolvendo a vitalidade da vida, tem feito muita obra que traz vida ao homem e tem pago um grande preço para que o homem possa ganhar vida. Isso ocorre porque o Próprio Deus é vida eterna e o Próprio Deus é o caminho pelo qual o homem é ressuscitado. Deus nunca está ausente do coração do homem e vive entre os homens em todos os momentos. Ele tem sido a força impulsionadora da vida do homem, o fundamento da existência do homem e um rico depósito para a existência do homem após o nascimento. Ele faz o homem renascer e o capacita a viver tenazmente em cada um de seus papéis. Graças ao poder Dele e à Sua inextinguível força vital, o homem tem vivido geração após geração, ao longo das quais o poder de vida de Deus foi o esteio da existência humana e pelas quais Deus tem pago um preço que nenhum homem comum jamais pagou. A força de vida de Deus pode prevalecer sobre qualquer poder; além do mais, ela ultrapassa qualquer poder. Sua vida é eterna, Seu poder, extraordinário, e Sua força de vida não pode ser vencida por nenhum ser criado ou força inimiga. A força de vida de Deus existe e fulgura em seu brilhante esplendor, independentemente de tempo ou lugar. O céu e a terra podem sofrer grandes mudanças, mas a vida de Deus é a mesma para sempre. Todas as coisas podem passar, mas a vida de Deus ainda permanecerá, porque Deus é a fonte e a raiz da existência de todas as coisas. A vida do homem se origina de Deus, a existência do céu se deve a Deus, e a existência da terra provém do poder de vida de Deus. Nenhum objeto possuidor de vitalidade pode transcender a soberania de Deus, e coisa alguma com vigor pode fugir do campo de ação da autoridade de Deus. Desse modo, todos, sejam quem forem, devem se submeter ao domínio de Deus, todos devem viver sob o comando de Deus, e ninguém pode escapar de Suas mãos.

Extraído de ‘Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 255

Se você realmente deseja ganhar o caminho de vida eterna e se é voraz em sua busca por ele, responda primeiro a esta pergunta: Onde está Deus hoje? Talvez você vá

responder: “Deus vive no céu, claro — Ele não estaria vivendo na sua casa, estaria?” Talvez você possa dizer que Deus, obviamente, vive entre todas as coisas. Ou talvez diga que Deus vive no coração de cada pessoa, ou que Deus está no mundo espiritual. Não nego nenhuma dessas coisas, mas devo esclarecer o assunto. Não é totalmente correto dizer que Deus vive no coração do homem, mas também não é completamente errado. Acontece que, entre os crentes em Deus, há aqueles cuja crença é verdadeira e aqueles cuja crença é falsa, há aqueles que Deus aprova e aqueles que Ele desaprova, há aqueles que agradam a Ele e aqueles a quem Ele detesta, e há aqueles que Ele aperfeiçoa e aqueles que Ele elimina. Então Eu digo que Deus vive apenas no coração de algumas pessoas e que essas pessoas são, sem dúvida, aquelas que realmente acreditam em Deus, aquelas que Deus aprova, aquelas que agradam a Ele e aquelas que Ele aperfeiçoa. São aquelas que são conduzidas por Deus. Posto que são conduzidas por Deus, elas são as pessoas que já ouviram e viram o caminho de vida eterna de Deus. Aquelas cuja crença em Deus é falsa, aquelas que não são aprovadas por Deus, aquelas que são desprezadas por Deus, aquelas que são eliminadas por Deus — estas estão fadadas a ser rejeitadas por Deus, fadadas a ficar sem o caminho de vida e fadadas a permanecer ignorantes sobre onde Deus está. Em contrapartida, aquelas em cujo coração Deus vive sabem onde Ele está. São as pessoas a quem Deus concede o caminho de vida eterna e são as que seguem a Deus. Você sabe agora onde Deus está? Deus está tanto no coração do homem quanto a seu lado. Ele não está apenas no mundo espiritual e acima de todas as coisas, mas ainda mais na terra em que o homem existe. E assim a chegada dos últimos dias levou os passos da obra de Deus para um novo território. Deus exerce soberania sobre todas as coisas no universo, Ele é o esteio do homem em seu coração e, além do mais, Ele existe entre os homens. Somente assim Ele pode trazer o caminho de vida para a humanidade e conduzir o homem para o caminho de vida. Deus veio para a terra e vive entre os homens para que o homem possa ganhar o caminho de vida e para que o homem possa existir. Ao mesmo tempo, Deus também comanda todas as coisas no universo, para que elas possam colaborar com Seu gerenciamento entre os homens. E assim, se você reconhecer apenas a doutrina de que Deus está no céu e no coração do homem, mas não reconhecer a verdade da existência de Deus entre os homens, você jamais ganhará a vida e jamais ganhará o caminho da verdade.

O Próprio Deus é vida e a verdade, e Sua vida e verdade coexistem. Aquelles que são incapazes de ganhar a verdade jamais ganharão vida. Sem a orientação, o apoio e a provisão da verdade, você ganhará apenas a letra e a doutrina e, além disso, morte. A vida de Deus está sempre presente, e Sua verdade e vida coexistem. Se você não

consegue achar a fonte de verdade, não ganhará o alimento de vida; se você não pode ganhar a provisão de vida, certamente não terá verdade alguma e, assim, para além de imaginações e noções, a totalidade do seu corpo será nada além de carne — sua carne fétida. Saiba que as palavras de livros não contam como vida, os registros da história não podem ser celebrados como a verdade, e as regras do passado não podem servir como relato das palavras faladas atualmente por Deus. Só o que é expressado por Deus quando Ele vem para a terra e vive entre os homens é a verdade, vida, vontade de Deus e Seu atual modo de operar. Se você aplica à atualidade os registros das palavras ditas por Deus nas eras passadas, você é um arqueólogo, e a melhor forma de descrevê-lo é como um especialista em herança histórica. Isso porque você sempre acredita em vestígios da obra feita por Deus em tempos passados, acredita apenas na sombra que ficou de Deus quando Ele operou anteriormente entre os homens e só acredita no caminho que Deus deu aos Seus seguidores em tempos antigos. Você não acredita na direção da obra de Deus hoje, não acredita no glorioso semblante de Deus hoje e não acredita no caminho de verdade atualmente expresso por Deus. E assim você é inegavelmente um sonhador que está desconectado por completo da realidade. Se agora você ainda se apega a palavras incapazes de levar vida ao homem, então, você é um inútil pedaço de árvore morta,^[a] pois é conservador demais, intratável demais, por demais impermeável à razão!

Extraído de ‘Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna’ em “A Palavra manifesta em carne”

Nota de rodapé:

a. Um pedaço de árvore morta: expressão idiomática chinesa que significa “que não tem mais jeito”.

Palavras diárias de Deus Trecho 256

O Próprio Deus possui verdade, e Ele é a fonte de verdade. Toda coisa positiva e toda verdade vêm Dele. Ele pode julgar a correção e a incorreção de todas as coisas e de todos os eventos; Ele pode julgar as coisas que já aconteceram, as que estão acontecendo agora e as coisas futuras, ainda desconhecidas pelo homem. Ele é o único juiz que pode julgar a correção e a incorreção de todas as coisas, e isso significa que a correção e a incorreção de todas as coisas só podem ser julgadas por Ele. Ele conhece as regras para todas as coisas. Essa é a personificação da verdade, o que significa que Ele Próprio possui a essência da verdade. Se o homem entendesse a verdade e alcançasse a perfeição, ele teria qualquer coisa a ver com a personificação da verdade? Quando o homem é aperfeiçoado, ele tem um julgamento preciso de tudo o que Deus faz agora e das coisas que Ele exige, e ele tem uma maneira precisa de praticar; o homem também entende a vontade de Deus e sabe distinguir o certo do errado. No entanto, existem

algumas coisas que o homem não pode alcançar, coisas que ele só pode saber depois que Deus lhe fala delas — o homem pode saber coisas ainda desconhecidas, coisas que Deus ainda não lhe disse? (Ele não pode.) O homem não pode fazer previsões. Além disso, mesmo que o homem obtivesse a verdade de Deus, possuísse a verdade-realidade e conhecesse a essência de muitas verdades e tivesse a capacidade de distinguir o certo do errado, ele teria a capacidade de controlar e governar todas as coisas? (Não.) Essa é a diferença. Seres criados só podem obter a verdade da fonte da verdade. Eles podem obter a verdade do homem? O homem pode fornecê-la? O homem pode prover o homem? Ele não pode, e essa é a diferença. Você só pode receber, não prover — você pode ser chamado de personificação da verdade? Qual é, exatamente, a essência da personificação da verdade? É a fonte que fornece a verdade, a fonte de governança e soberania sobre todas as coisas, e é também as normas e regras pelas quais todas as coisas e todos os eventos são julgados. Esta é a personificação da verdade.

Extraído de “Eles queriam que os outros obedecessem apenas a eles, não à verdade nem a Deus (III)” em
Expondo a natureza e essência dos anticristos

Palavras diárias de Deus Trecho 257

Em Sua expressão da verdade, Deus expressa Seu caráter e essência; Sua expressão da verdade não se baseia nos resumos da humanidade das várias coisas positivas e das afirmações que a humanidade reconhece. As palavras de Deus são as palavras de Deus; as palavras de Deus são verdade. Elas são o fundamento e a lei pela qual a humanidade deve existir, e os chamados princípios que se originam com a humanidade são condenados por Deus. Elas não obtêm aprovação Dele, e menos ainda são a origem ou a base de Suas declarações. Deus expressa Seu caráter e Sua essência através de Suas palavras. Todas as palavras trazidas pela expressão de Deus são verdade, pois Ele tem a essência de Deus e Ele é a realidade de todas as coisas positivas. O fato de as palavras de Deus serem verdade nunca se altera, não importa como essa humanidade corrupta as posicione ou as defina, nem como as veja ou as entenda. Não importa quantas palavras de Deus tenham sido ditas, e não importa quanto essa humanidade corrupta e pecaminosa as condene, mesmo que não as dissemine, e mesmo até o ponto de se depararem com o desprezo da humanidade corrupta — mesmo nessas circunstâncias, permanece um fato que não pode ser alterado: as chamadas cultura e tradições que a humanidade valoriza, mesmo pelas razões elencadas acima, não podem se tornar coisas positivas, nem se tornar a verdade. Isso é inalterável. A cultura tradicional e o modo de existência da humanidade não se tornarão verdade por causa das mudanças ou passagem do tempo, e nem as palavras de Deus se tornarão as palavras do homem

devido à condenação ou esquecimento da humanidade. Essa essência nunca mudará; a verdade é sempre a verdade. Que fato existe nisso? Todos os ditos que são resumidos pela humanidade se originam em Satanás — são imaginações e noções humanas, até mesmo decorrentes das paixões humanas, e nada têm a ver com coisas positivas. As palavras de Deus, por outro lado, são expressões da essência e status de Deus. Por que razão Ele expressa essas palavras? Por que digo que são verdade? A razão é que Deus governa todas as leis, princípios, raízes, essências, realidades e mistérios de todas as coisas, e elas são apreendidas em Sua mão, e somente Deus conhece todos os princípios, realidades, fatos e mistérios de todas as coisas; Ele conhece suas origens e quais verdadeiramente são suas raízes. Portanto, apenas as definições de todas as coisas mencionadas nas palavras de Deus são mais precisas, e os requisitos para a humanidade que há nas palavras de Deus são o único padrão para a humanidade — o único critério pelo qual a humanidade deve existir.

Extraído de “Eles só cumprem seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e até traem esses interesses em troca de glória pessoal (I)” em Expondo a natureza e essência dos anticristos

Palavras diárias de Deus Trecho 258

Desde o momento em que chega a este mundo chorando, você começa a cumprir seu dever. Desempenhando seu papel no plano de Deus e em Sua ordenação, você começa a sua jornada de vida. Não importa o seu passado, não importa a jornada à sua frente, ninguém pode escapar das orquestrações e dos arranjos do Céu, e ninguém está no controle do próprio destino, pois apenas Aquele que governa todas as coisas é capaz de tal obra. Desde o dia em que o homem veio a existir, Deus sempre operou assim, gerenciando o universo, dirigindo as regras de mudança para todas as coisas e a trajetória de movimento delas. Como todas as coisas, o homem é silenciosa e inconscientemente nutrido pela doçura, pela chuva e pelo orvalho de Deus; como todas as coisas, o homem vive inconscientemente embaixo da orquestração da mão de Deus. O coração e o espírito do homem são guardados na mão de Deus, tudo de sua vida é observado pelos olhos de Deus. Não importa se você acredita nisso ou não, todas as coisas, vivas ou mortas, vão se transformar, mudar, se renovar e desaparecer de acordo com os pensamentos de Deus. Tal é a maneira pela qual Deus preside sobre todas as coisas.

À medida que a noite se aproxima silenciosamente, o homem fica alheio, pois o coração do homem não consegue perceber como a noite se aproxima nem de onde vem. À medida que a noite silenciosamente desaparece, o homem acolhe a luz do dia, mas

quanto a de onde veio a luz, e como a luz dispersou a escuridão da noite, o homem sabe menos ainda, tem ainda menos consciência. Essas alternâncias recorrentes entre dia e noite levam o homem de um período para o outro, de um contexto histórico para o próximo, enquanto asseguram também que a obra de Deus em cada período e Seu plano para cada era sejam realizados. O homem atravessou essas eras com Deus, mas não sabe que Deus governa o destino de todas as coisas e de todos os seres vivos, nem como Deus orchestra e dirige todas as coisas. Isso tem escapado ao conhecimento do homem desde os tempos imemoriais até o presente. Quanto ao motivo, não é porque os feitos de Deus sejam ocultos demais, nem porque o plano de Deus ainda está para ser realizado, mas porque o coração e o espírito do homem estão muito distantes de Deus, ao ponto de o homem permanecer a serviço de Satanás mesmo enquanto ele segue a Deus — e ainda não sabe disso. Ninguém busca ativamente as pegadas de Deus e a aparição de Deus, ninguém deseja existir sob o cuidado e a guarda de Deus. Ao contrário, eles desejam confiar na corrosão de Satanás, o maligno, para se adaptar a este mundo e às regras de existência que os homens ímpios seguem. Nesse ponto, o coração e o espírito do homem se tornaram um tributo do homem a Satanás e tornam-se o alimento de Satanás. Além disso, o coração e o espírito humano transformam-se em um lugar no qual Satanás pode residir e em um parque de diversões adequado para ele. Assim, o homem inconscientemente perde sua compreensão acerca dos princípios de ser humano, do valor e do propósito da existência humana. As leis de Deus e a aliança entre Deus e o homem desaparecem gradativamente do coração do homem, e ele deixa de buscar a Deus ou prestar-Lhe atenção. Conforme o tempo passa, o homem não entende mais por que Deus o criou, nem compreende mais as palavras da boca de Deus e tudo que vem de Deus. O homem começa a resistir às leis e aos decretos de Deus e o coração e o espírito do homem ficam amortecidos... Deus perde o homem que Ele criou originalmente e o homem perde a raiz de seu princípio: essa é a aflição desta espécie humana. Na verdade, desde o princípio até hoje, Deus encenou uma tragédia para a humanidade, uma tragédia na qual o homem é tanto o protagonista quanto a vítima. E ninguém pode responder quem é o diretor dessa tragédia.

Extraído de 'Deus é a fonte da vida do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 259

Deus criou este mundo e trouxe o homem, um ser vivo ao qual Ele concedeu a vida, para dentro dele. Em seguida, o homem veio a ter pais e parentes, não estava mais só. Desde que colocou os olhos pela primeira vez neste mundo material, o homem estava

destinado a existir dentro da ordenação de Deus. O sopro de vida de Deus sustenta cada ser vivo durante o crescimento até a vida adulta. Nesse processo, ninguém acha que o homem está crescendo sob os cuidados de Deus; ao contrário, eles acreditam que o homem cresce sob o cuidado amoroso dos pais e que é o próprio instinto vital que dirige o seu crescimento. Isso acontece porque o homem não sabe quem concedeu sua vida, ou de onde ela veio, menos ainda como o instinto da vida cria milagres. O homem sabe apenas que o alimento é a base da continuidade da vida, que a perseverança é a fonte da existência da vida e que as crenças em sua mente são o capital do qual sua sobrevivência depende. Da graça e da providência de Deus, o homem é totalmente indiferente, e assim ele desperdiça a vida que lhe foi concedida por Deus... Nem um homem sequer desses humanos que Deus cuida dia e noite se encarrega de adorá-Lo. Deus apenas continua a operar no homem, de quem não espera mais nada, conforme havia planejado. Ele faz isso na esperança de que um dia o homem acordará de seu sonho e, de repente, perceberá o valor e o propósito da vida, o preço que Deus pagou por tudo que tem dado ao homem e a preocupação ansiosa com a qual Deus espera que o homem volte para Ele. Ninguém jamais examinou os segredos que governam a origem e a continuação da vida do homem. Só Deus, que entende tudo isso, resiste silenciosamente à dor e aos golpes dados pelo homem, que recebeu tudo de Deus, mas não é grato. O homem dá por certo tudo o que a vida traz e, semelhantemente, é uma “questão de costume” que Deus seja traído pelo homem, esquecido pelo homem e extorquido pelo homem. Será que o plano de Deus é mesmo de tal importância? Será que o homem, esse ser vivo que veio das mãos de Deus, é realmente tão importante? O plano de Deus é certamente de importância; entretanto, este ser vivo criado pela mão de Deus existe para bem do Seu plano. Assim, Deus não pode devastar Seu plano por ódio a esta raça humana. É pelo bem de Seu plano e do sopro que exalou que Deus resiste a todo o tormento, não pela carne do homem, mas pela vida do homem. Ele o faz para recuperar não a carne do homem, mas a vida que Ele soprou. Esse é o Seu plano.

Extraído de ‘Deus é a fonte da vida do homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 260

Todos os que vêm a este mundo devem experimentar a vida e a morte, e a maioria deles passou pelo ciclo de morte e renascimento. Os que estão vivos morrerão em breve e os mortos logo retornarão. Tudo isso é o curso da vida preparado por Deus para cada ser vivo. Mas esses curso e ciclo são exatamente a verdade que Deus deseja que o homem contemple: que a vida concedida ao homem por Deus é sem limites e irrestrita

por fisicalidade, tempo ou espaço. Tal é o mistério da vida concedida ao homem por Deus e a prova de que ela vem Dele. Embora muitos possam não acreditar que a vida venha de Deus, o homem inevitavelmente desfruta de tudo que vem de Deus, quer acredite em Sua existência ou a negue. Se Deus um dia mudar de ideia repentinamente e desejar retomar tudo que existe no mundo e recuperar a vida que Ele deu, então tudo deixará de existir. Deus usa Sua vida para prover todas as coisas, tanto vivas quanto sem vida, colocando tudo na boa ordem pela virtude de Seu poder e autoridade. Essa é uma verdade que ninguém pode conceber ou entender facilmente, e tais verdades incompreensíveis são a própria manifestação e testamento da força vital de Deus. Agora, deixe-Me contar-lhe um segredo: a grandeza e o poder da vida de Deus não podem ser sondados por nenhuma criatura. É assim hoje, foi assim no passado e será assim no futuro. O segundo segredo que devo transmitir é este: a fonte da vida vem de Deus, para todos os seres criados, independentemente da diferença de forma e estrutura. Não importa que tipo de ser vivo seja, você não pode se virar contra a trajetória vital estabelecida por Deus. De toda forma, tudo o que desejo é que o homem entenda isso: sem o cuidado, a guarda e a providência de Deus, ele não pode receber o que foi destinado a receber, não importa o quão diligentemente tente ou o quão arduamente se esforce. Sem a provisão de vida de Deus, o homem perde o senso do valor de viver e o sentido do propósito da vida. Como Deus poderia permitir que um homem que desperdiça frivolamente o valor da Sua vida possa ser tão despreocupado? Como já disse: não se esqueça de que Deus é a fonte da sua vida. Se o homem falhar em estimar tudo que Deus concedeu, Deus não apenas tomará de volta tudo que deu no princípio, como também exigirá do homem, como compensação, o dobro do preço de tudo que Ele tem dado.

Extraído de 'Deus é a fonte da vida do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 261

Tudo deste mundo muda rapidamente com os pensamentos do Todo-Poderoso e embaixo de Seus olhos. Coisas de que a humanidade nunca ouviu falar chegam de repente, enquanto coisas que a humanidade possui há muito tempo escapam sem querer. Ninguém pode compreender o paradeiro do Todo-Poderoso, muito menos consegue perceber a transcendência e a grandeza da força vital do Todo-Poderoso. Ele é transcendente porque consegue perceber o que os humanos não conseguem. Ele é grande porque é Aquele que é abandonado pela humanidade e mesmo assim salva a humanidade. Ele conhece o sentido da vida e da morte e, mais do que isso, sabe quais

regras são apropriadas para governar a existência da humanidade que criou. Ele é a fundação da existência humana, é o Redentor que ressuscita a humanidade outra vez. Ele sobrecarrega corações alegres com tristeza e eleva corações tristes com alegria, tudo em nome de Sua obra e em nome de Seu plano.

A humanidade, tendo se desviado da provisão de vida do Todo-Poderoso, ignora o propósito da existência, mas ainda assim teme a morte. Ela está sem ajuda ou apoio, mas ainda relutante em fechar os olhos, e se prepara para arrastar uma existência ignóbil neste mundo, um saco de carne sem nenhum senso da própria alma. Você vive desse modo, sem esperança, como fazem os outros, sem objetivo. Só o Santo da lenda salvará as pessoas, que, gemendo em meio ao sofrimento, anseiam desesperadamente por Sua chegada. Até agora, tal crença não foi concretizada naqueles que carecem de consciência. No entanto, as pessoas ainda anseiam por isso. O Todo-Poderoso tem misericórdia dessas pessoas que sofreram profundamente; ao mesmo tempo, está farto dessas pessoas que carecem de consciência, pois teve de esperar muito por uma resposta da humanidade. Ele deseja buscar, buscar seu coração e seu espírito, trazer-lhe água e comida, acordar você, para que você não tenha mais sede e fome. Quando você estiver enfadado e quando começar a sentir um pouco da triste desolação deste mundo, não fique perdido, não chore. Deus Todo-Poderoso, o Vigia, abraçará a sua chegada a qualquer tempo. Ele está vigiando do seu lado, esperando você voltar. Está esperando pelo dia em que você recuperará a memória de repente: quando você perceber que veio de Deus, que, em algum momento desconhecido, você perdeu a direção, em algum momento desconhecido perdeu a consciência na estrada e, em algum momento desconhecido, conseguiu um “pai”; quando perceber, além disso, que o Todo-Poderoso sempre esteve vigiando, esperando por muito, muito tempo, ali, pelo seu retorno. Ele esteve observando com um anseio desesperado, esperando uma resposta sem obtê-la. Sua vigília está acima de qualquer preço e é em prol do coração humano e do espírito humano. Talvez essa vigília seja indefinida e talvez esteja no fim. Mas você deveria saber exatamente onde o seu coração e o seu espírito estão agora.

Extraído de ‘O suspirar do Todo-Poderoso’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 262

Como membros da raça humana e cristãos devotos, é responsabilidade e obrigação de todos nós oferecer nossa mente e nosso corpo para a realização da comissão de Deus, pois todo o nosso ser veio de Deus e existe graças à Sua soberania. Se a nossa mente e o nosso corpo não servirem à comissão de Deus e à causa justa da humanidade, então

nossa alma será indigna daqueles que foram martirizados pela comissão de Deus e mais indigna ainda de Deus, que nos proveu de todas as coisas.

Deus criou este mundo, criou esta humanidade e, além disso, foi o arquiteto da cultura grega antiga e da civilização humana. Só Deus consola esta humanidade, e só Deus se importa com esta humanidade dia e noite. O desenvolvimento e o progresso humanos são inseparáveis da soberania de Deus, e a história e o futuro da humanidade são indissociáveis dos projetos de Deus. Se você é um verdadeiro cristão, então certamente acreditará que a ascensão e a queda de qualquer país ou nação ocorrem de acordo com os projetos de Deus. Só Deus conhece o destino de um país ou nação, e só Deus controla o curso desta humanidade. Se a humanidade deseja ter um bom destino, se um país deseja ter um bom destino, então o homem deve se curvar diante de Deus em adoração, se arrepender e confessar diante de Deus, caso contrário, o destino e o futuro do homem acabarão inevitavelmente em catástrofe.

Reveja o tempo em que Noé construiu a arca: a humanidade era profundamente corrupta, as pessoas tinham se afastado da bênção de Deus, não estavam mais sob o cuidado de Deus e tinha perdido Suas promessas. Viviam na escuridão, sem a luz de Deus. Assim, tornaram-se desregradas por natureza, abandonando-se a uma depravação repugnante. Tais pessoas não podiam mais receber a promessa de Deus; eram ineptas para testemunhar a face de Deus e ouvir Sua voz, pois haviam abandonado Deus, deixado de lado tudo que Deus lhes concedera, e haviam esquecido os ensinamentos de Deus. O coração deles afastava-se cada vez mais de Deus e, à medida que isso acontecia, eles se entregavam a uma depravação que excedia toda a razão e a humanidade, tornando-se progressivamente malignos. Dessa forma, aproximaram-se ainda mais da morte e desabaram sob a ira e a punição de Deus. Apenas Noé adorava a Deus e evitava o mal, por isso foi capaz de ouvir a voz de Deus, de ouvir Suas instruções. Noé construiu a arca seguindo as instruções da palavra de Deus e reuniu todas as espécies de criaturas vivas. E, dessa maneira, estando tudo preparado, Deus fez desabar Sua destruição sobre o mundo. Apenas Noé e os sete outros membros de sua família sobreviveram à destruição, pois Noé adorava Jeová e evitava o mal.

Olhe agora para a era presente: os homens justos como Noé, que adoravam a Deus e evitavam o mal, deixaram de existir. Entretanto, Deus ainda é amável para com esta humanidade e mesmo assim a absolve nesta era final. Deus busca aqueles que anseiam por Sua aparição. Deus busca os que são capazes de ouvir Suas palavras, os que não se esqueceram da Sua comissão e que Lhe oferecem seu coração e seu corpo. Deus busca aqueles que são tão obedientes quanto bebês diante Dele e que não se opõem a Ele. Se

you se devota a Deus, sem nenhum poder ou força como entrave, Ele o considerar com aprovação e lhe concederá Suas benos. Se você estiver em uma posição elevada, tiver reputação honrosa, for possuidor de grande conhecimento, proprietário de muitos bens, apoiado por muitas pessoas, e mesmo assim tais coisas não o impedirem de vir diante de Deus para aceitar Seu chamado e Sua comissão, para fazer o que Deus pede que você faça, então tudo o que você fizer será a mais significativa causa na terra e o mais justo empreendimento da humanidade. Se você rejeitar o chamado de Deus por causa de status e de seus objetivos próprios, tudo que você fizer será amaldiado e até desprezado por Deus. Talvez você seja um presidente, um cientista, um pastor ou um presbítero, mas não importa quanto sua função  elevada, se você confiar no seu conhecimento e na sua habilidade em seus empreendimentos, você sempre será um fracasso e sempre estará destituído das benos de Deus, porque Deus não aceita nada do que você faz, e Ele não admite que seu empreendimento é justo, nem aceita que você está trabalhando pelo benefício da humanidade. Ele dirá que tudo que você faz é usar o conhecimento e a energia da humanidade para despojar o homem da proteção de Deus e recusar as benos de Deus. Ele dirá que você está conduzindo a humanidade para a escuridão, para a morte, para o começo de uma existência sem limites, na qual o homem perdeu Deus e Sua beno.

Extraído de 'Deus preside o destino de toda a humanidade' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 263

Desde a invenção das ciências sociais pelo homem, a mente humana foi ocupada pela ciência e pelo conhecimento. Então, ciência e conhecimento tornaram-se ferramentas para governar a humanidade, e não houve mais espaço suficiente para o homem adorar a Deus, não houve mais condições favoráveis para a adoração a Deus. A posição de Deus decresceu mais ainda no coração do homem. Sem Deus no coração, o mundo interior do homem  escuro, vazio e sem esperança. Subsequentemente, muitos cientistas sociais, historiadores e políticos surgiram para elaborar teorias de ciências sociais, a teoria da evolução humana e outras que contradizem a verdade de que Deus criou o homem, para encher o coração e a mente humana. E dessa forma, aqueles que acreditam que Deus criou todas as coisas são cada vez mais raros; e aqueles que acreditam na teoria da evolução se tornaram ainda mais numerosos. Mais e mais pessoas consideram os registros da obra de Deus e de Suas palavras na era do Antigo Testamento como mitos e lendas. No seu coração, as pessoas se tornam indiferentes à dignidade e à grandeza de Deus, ao princípio de que Deus existe e mantm domínio

sobre todas as coisas. A sobrevivência da humanidade e o destino de países e nações não têm mais importância para elas, e o homem vive em um mundo vazio, preocupado apenas com comer, beber e buscar o prazer... Poucas pessoas tomam para si a tarefa de procurar onde Deus realiza a Sua obra hoje, ou de descobrir como Ele preside e organiza o destino do homem. E assim, sem que o homem saiba, a civilização humana se torna cada vez menos capaz de ir de acordo com os desejos do homem, e existem até muitas pessoas que sentem que, vivendo em tal mundo, são menos felizes que aquelas que já partiram. Até pessoas de países que costumavam ser altamente civilizados expressam tal descontentamento. Pois, sem a orientação de Deus, não importa quanto governantes e sociólogos quebrem a cabeça para preservar a civilização humana, tudo isso é em vão. Ninguém pode preencher o vazio no coração humano, pois ninguém pode ser a vida do homem e nenhuma teoria social pode libertar o homem do vazio que o aflige. A ciência, o conhecimento, a liberdade, a democracia, o lazer e o conforto: tudo isso representa apenas um consolo temporário. Mesmo com essas coisas, o homem inevitavelmente pecará e lamentará as injustiças da sociedade. Tais coisas não podem restringir a ânsia e o desejo humano de explorar. Isso porque o homem foi feito por Deus, e os sacrifícios e as explorações sem sentido do homem só podem levar a mais aflição e só podem fazer o homem existir num estado constante de medo, sem saber como enfrentar o futuro da humanidade, nem como encarar a senda que tem pela frente. O homem chegará inclusive a ter medo da ciência e do conhecimento, e temerá ainda mais o sentimento de vazio dentro. Neste mundo, independentemente de estar vivendo em um país livre ou em algum sem direitos humanos, você é totalmente incapaz de fugir do destino da humanidade. Quer seja governante ou governado, você é totalmente incapaz de fugir do desejo de explorar a sina, os mistérios e o destino da humanidade, e muito menos é capaz de fugir do desconcertante senso de vazio. Tais fenômenos, que são comuns a toda a humanidade, são chamados fenômenos sociais pelos sociólogos, mas nenhum grande homem pode surgir para resolver esses problemas. Afinal, o homem é apenas homem, e a posição e a vida de Deus não podem ser substituídas por homem nenhum. A humanidade não só exige uma sociedade justa na qual todos sejam bem alimentados, iguais e livres; aquilo de que a humanidade precisa é a salvação de Deus e Sua provisão de vida para todos. Somente quando o homem recebe a salvação de Deus e Sua provisão de vida é que as necessidades, a ânsia por explorar e o vazio espiritual do homem podem ser resolvidos. Se as pessoas de um país ou de uma nação forem incapazes de receber a salvação e o cuidado de Deus, então tal país ou nação trilhará a estrada para a ruína, para a escuridão, e será aniquilada por Deus.

Talvez seu país seja próspero hoje em dia, mas se você permitir que seu povo se afaste de Deus, então seu país se verá cada vez mais despojado das bênçãos de Deus. A civilização do seu país será cada vez mais pisoteada, e não tardará para que as pessoas se ergam contra Deus e amaldiçoem o Céu. E então, sem que o homem saiba, o destino de um país será levado à ruína. Deus erguerá países poderosos para lidar com aqueles que foram amaldiçoados por Ele e pode até varrê-los da face da terra. A ascensão e a queda de um país ou nação são determinadas pelo fato de seus governantes adorarem a Deus ou não, e se eles levam o povo a se aproximar Dele e a adorá-Lo. E ainda assim, nesta era final, porque aqueles que verdadeiramente buscam e adoram a Deus são cada vez mais escassos, Deus concede um favor especial aos países nos quais o cristianismo é a religião oficial. Ele os reúne para formar o campo relativamente justo do mundo, enquanto os países ateus ou aqueles que não adoram o Deus verdadeiro se tornam oponentes do campo justo. Dessa maneira, Deus não só tem um lugar na humanidade no qual conduzir Sua obra, como também ganha países que podem exercer autoridade justa, de modo a impor sanções e restrições àqueles países que resistem a Ele. Apesar disso, porém, ainda não existem mais pessoas se apresentando para adorar a Deus, porque o homem se afastou muito Dele, e o homem se esqueceu de Deus por tempo demais. Só restam na terra países que exercem a justiça e resistem à injustiça. Mas isso está longe dos desejos de Deus, pois nenhum governante permitirá que Deus presida o povo de seu país e nenhum partido político reunirá o povo para adorar a Deus; Deus perdeu Seu lugar legítimo no coração de cada país, de cada nação, de cada partido governante e até no coração de cada pessoa. Ainda que forças justas existam de fato neste mundo, um governo em que Deus não tem lugar no coração do homem é um governo frágil. Sem a bênção de Deus, a arena política cairá em desordem e se tornará vulnerável a ataques. Para a humanidade, estar sem a bênção de Deus é como não ter o sol. Não importa quão assíduas sejam as contribuições que os governantes fazem a seus povos, não importa quantas conferências sobre justiça a humanidade organize, nada disso mudará as coisas ou alterará o destino da humanidade. O homem acredita que um país onde as pessoas são alimentadas e vestidas, onde vivem juntas de forma pacífica, é um país bom, com boa liderança. Mas Deus não pensa assim. Ele acredita que um país onde ninguém O adora é um país que deve ser aniquilado. A forma de pensar do homem está em desacordo com a de Deus. Assim, se o chefe de um país não adora a Deus, então o destino desse país será trágico, e o país não terá destino.

Deus não participa da política do homem, ainda assim, o destino de um país ou nação é controlado por Ele. Deus controla este mundo e todo o universo. O destino do

homem e o plano de Deus estão intimamente relacionados, e nenhum homem, país ou nação está isento da soberania de Deus. Se o homem deseja conhecer seu destino, então deve se apresentar diante de Deus, que fará prosperar aqueles que O seguem e adoram, assim como trará declínio e extinção sobre aqueles que resistem a Ele e O rejeitam.

Extraído de 'Deus preside o destino de toda a humanidade' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 264

Na vastidão do cosmo e do firmamento, incontáveis criaturas vivem e se reproduzem, seguem a lei cíclica da vida e aderem a uma regra constante. As que morrem levam consigo as histórias dos vivos e as que estão vivas repetem a mesma história trágica dos que pereceram. E assim, a humanidade não pode deixar de se perguntar: por que vivemos? E por que temos de morrer? Quem comanda este mundo? E quem criou esta humanidade? A humanidade foi mesmo criada pela Mãe Natureza? A humanidade está mesmo no controle da própria sina?... Essas são as perguntas que a humanidade tem feito incessantemente por milhares de anos. Infelizmente, quanto mais o homem se tornou obcecado com essas questões, mais desenvolveu uma sede pela ciência. A ciência oferece uma breve gratificação e um deleite temporário da carne, mas está longe de ser suficiente para livrar o homem da solidão, do isolamento, do terror mal dissimulado e do desamparo profundo de sua alma. A humanidade simplesmente usa o conhecimento científico que ela consegue ver a olho nu e entender com o cérebro, de modo a anestesiá-lo seu coração. No entanto, tal conhecimento científico não é suficiente para impedir a humanidade de explorar mistérios. A humanidade simplesmente não sabe quem é o Soberano do universo e de todas as coisas, muito menos conhece o início e o futuro da humanidade. A humanidade simplesmente vive, forçosamente, em meio a essa lei. Ninguém pode escapar dela, ninguém pode mudá-la, pois dentre todas as coisas e nos céus há apenas Um de eternidade a eternidade que detém a soberania sobre todas as coisas. Ele é o Único que nunca foi contemplado pelo homem, o Único a quem a humanidade nunca conheceu, em cuja existência a humanidade nunca acreditou, mas Ele é o Único que soprou o fôlego nos ancestrais da humanidade e deu vida à humanidade. Ele é o Único que supre e nutre a humanidade, permitindo que ela exista; e Ele é o Único que a guia até os dias de hoje. Mais ainda, Ele e somente Ele é o Único de quem a humanidade depende para a sua sobrevivência. Ele é soberano sobre todas as coisas e rege todos os seres vivos no universo. Ele comanda as quatro estações e é Ele quem evoca o vento, a geada, a neve e a chuva. Ele traz à humanidade a luz do sol e introduz o cair da noite. Foi Ele quem estendeu os céus e a terra, provendo ao homem as

montanhas, os lagos e os rios e todas as coisas vivas que há neles. Seus feitos estão em todo lugar, Seu poder é onipresente, Sua sabedoria é onipresente e Sua autoridade é onipresente. Cada uma dessas leis e regras é a corporificação de Seus feitos e cada uma delas revela Sua sabedoria e autoridade. Quem pode se isentar de Sua soberania? E quem pode se dispensar de Seus desígnios? Todas as coisas existem sob o Seu olhar e, além disso, todas as coisas vivem sob a Sua soberania. Seus feitos e Seu poder deixam a humanidade sem outra escolha senão reconhecer o fato de que Ele existe mesmo e detém a soberania sobre todas as coisas. Nada além Dele pode comandar o universo, muito menos prover a esta humanidade interminavelmente. Não importando se você é capaz de reconhecer os feitos de Deus e se você crê na existência de Deus ou não, não há dúvida de que a sua sina é determinada por Deus, e não há dúvida de que Deus sempre deterá a soberania sobre todas as coisas. Sua existência e autoridade não estão baseadas no fato de serem ou não reconhecidas e compreendidas pelo homem. Só Ele conhece o passado, o presente e o futuro do homem e só Ele pode determinar a sina da humanidade. Independentemente de você ser capaz de aceitar esse fato, não tardará muito para que a humanidade testemunhe tudo isso com os próprios olhos, e esse é o fato que em breve Deus fará valer. A humanidade vive e morre sob os olhos de Deus. O homem vive para o gerenciamento de Deus e, quando seus olhos se fecham pela última vez, também é para esse gerenciamento que se fecham. O homem vem e vai repetidamente, para frente e para trás. Sem exceção, tudo faz parte da soberania e dos desígnios de Deus. O gerenciamento de Deus nunca cessou; ele está perpetuamente avançando. Ele fará a humanidade ter consciência da Sua existência, confiar em Sua soberania, contemplar os Seus feitos e retornar a Seu reino. Esse é o Seu plano e a obra que Ele tem administrado há milhares de anos.

Extraído de 'O homem só pode ser salvo em meio ao gerenciamento de Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

VII. Mistérios sobre a Bíblia

Palavras diárias de Deus Trecho 265

Por muitos anos, o meio tradicional de crença das pessoas (o do cristianismo, uma das três principais religiões do mundo) foi ler a Bíblia; afastar-se da Bíblia não é a crença no Senhor, afastar-se da Bíblia é heterodoxia e heresia, e mesmo quando as pessoas leem outros livros, a base de tais livros deve ser a explicação da Bíblia. Ou seja, se você acredita no Senhor, precisa ler a Bíblia e, fora da Bíblia, não deve adorar nenhum livro que não envolva a Bíblia. Se fizer isso, você está traindo a Deus. Desde que existe a Bíblia, a crença das pessoas no Senhor tem sido a crença na Bíblia. Em vez de dizer que as pessoas acreditam no Senhor, é melhor dizer que acreditam na Bíblia; em vez de dizer que começaram a ler a Bíblia, é melhor dizer que começaram a acreditar na Bíblia; e em vez de dizer que retornaram ao Senhor, seria melhor dizer que retornaram à Bíblia. Dessa forma, as pessoas adoram a Bíblia como se fosse Deus, como se fosse sua força vital, e perdê-la seria o mesmo que perder sua vida. As pessoas veem a Bíblia tão elevada quanto Deus, e há até aqueles que a veem mais elevada que Deus. Se as pessoas estão sem a obra do Espírito Santo, se não conseguem sentir Deus, podem continuar vivendo, mas, assim que perdem a Bíblia ou os famosos capítulos e dizeres da Bíblia, é como se tivessem perdido a vida. Portanto, assim que as pessoas acreditam no Senhor, começam a ler e a memorizar a Bíblia, e quanto mais da Bíblia conseguirem memorizar, maior a prova que amam o Senhor e têm muita fé. Aqueles que leram a Bíblia e podem falar a respeito dela para outros são todos bons irmãos e irmãs. Por todos esses anos, a fé e lealdade das pessoas ao Senhor têm sido medidas com base no quanto entendem da Bíblia. A maioria das pessoas simplesmente não entende por que deve acreditar em Deus, nem como acreditar Nele, e nada fazem além de procurar cegamente por pistas para decifrar os capítulos da Bíblia. As pessoas nunca buscaram a direção da obra do Espírito Santo; nada fizeram, o tempo todo, além de desesperadamente estudar e investigar a Bíblia, e ninguém jamais encontrou obras mais novas do Espírito Santo fora da Bíblia, ninguém jamais se afastou da Bíblia, nem jamais ousou fazê-lo. As pessoas estudaram a Bíblia por todos esses anos, encontraram muitas explicações e dedicaram muito trabalho; elas também têm muitas diferenças de opinião sobre a Bíblia, que debatem sem parar, de modo que hoje existem mais de duas mil denominações diferentes. Todos querem encontrar algumas explicações especiais, ou mistérios mais profundos na Bíblia, querem explorá-la e encontrar nela o pano de fundo da obra de Jeová em Israel, ou o pano de fundo da obra de Jesus na Judéia, ou outros mistérios que ninguém mais conhece. A abordagem das pessoas à Bíblia é de obsessão e fé, e ninguém

pode ter total clareza a respeito da história interna ou da substância da Bíblia. Então, hoje as pessoas ainda têm uma sensação indescritível de maravilha quando se trata da Bíblia, e estão ainda mais obcecadas por ela e têm ainda mais fé nela. Hoje, todos querem encontrar as profecias da obra dos últimos dias na Bíblia, querem descobrir que obra Deus faz nos últimos dias e os sinais que há a respeito dos últimos dias. Dessa forma, sua adoração da Bíblia torna-se mais fervorosa, e quanto mais se aproximam os últimos dias, mais credibilidade cega eles dão às profecias da Bíblia, particularmente àquelas sobre os últimos dias. Com tal crença cega na Bíblia, com tal confiança na Bíblia, eles não têm desejo de buscar a obra do Espírito Santo. Nas noções das pessoas, elas pensam que somente a Bíblia pode trazer a obra do Espírito Santo; somente na Bíblia elas podem encontrar os passos de Deus; somente na Bíblia estão escondidos os mistérios da obra de Deus; somente a Bíblia — não outros livros ou pessoas — pode esclarecer tudo a respeito de Deus e da totalidade de Sua obra; a Bíblia pode trazer a obra do céu para a terra; e a Bíblia pode tanto iniciar quanto pôr fim às eras. Com essas noções, as pessoas não têm propensão para procurar pela obra do Espírito Santo. Assim, independentemente de quanta ajuda a Bíblia deu às pessoas no passado, ela se tornou um obstáculo para a mais recente obra de Deus. Sem a Bíblia, as pessoas podem procurar pelos passos de Deus em outro lugar, ainda hoje; Seus passos estiveram contidos pela Bíblia, e estender Sua mais recente obra tornou-se duplamente difícil e uma dura batalha. Tudo isso por causa dos famosos capítulos e dizeres da Bíblia, bem como das suas várias profecias. A Bíblia se tornou um ídolo na mente das pessoas, um quebra-cabeças no cérebro delas, e elas são simplesmente incapazes de acreditar que Deus pode operar fora da Bíblia, são incapazes de acreditar que as pessoas podem encontrar Deus fora da Bíblia, muito menos são capazes de acreditar que Deus poderia se afastar da Bíblia durante a obra final e começar de novo. Isso é impensável para as pessoas; elas não podem acreditar nisso nem imaginá-lo. A Bíblia se tornou um grande obstáculo à aceitação da nova obra de Deus pelas pessoas, e uma dificuldade para a ampliação dessa nova obra.

Extraído de ‘A respeito da Bíblia (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 266

Depois que Deus realizou a obra da Era da Lei, foi produzido o Antigo Testamento, e foi então que as pessoas começaram a ler a Bíblia. Quando Jesus veio, Ele fez a obra da Era da Graça, e Seus apóstolos escreveram o Novo Testamento. Assim foram produzidos o Antigo e o Novo Testamento da Bíblia, e ainda hoje todos aqueles que creem em Deus

têm lido a Bíblia. A Bíblia é um livro de história. Claro que ela também contém algumas previsões dos profetas e, essas previsões não são históricas de modo algum. A Bíblia inclui várias partes — não há apenas profecias, ou apenas a obra de Jeová, nem há apenas as epístolas paulinas. Você deve saber quantas partes a Bíblia contém; o Antigo Testamento inclui Gênesis, Êxodo... e há também os livros de profecia que os profetas escreveram. No final, o Antigo Testamento termina com o Livro de Malaquias. Ele registra a obra da Era da Lei, que foi liderada por Jeová; de Gênesis ao Livro de Malaquias, ele é um registro abrangente de toda a obra da Era da Lei. Isso quer dizer que o Antigo Testamento registra tudo o que foi vivenciado pelas pessoas que foram guiadas por Jeová na Era da Lei. Durante a Era da Lei do Antigo Testamento, o grande número de profetas levantados por Jeová proclamavam profecia por Ele, davam instruções a várias tribos e nações e prediziam a obra que Jeová faria. Essas pessoas que foram levantadas receberam o Espírito de profecia de Jeová: puderam enxergar as visões de Jeová e ouvir Sua voz e, assim, foram inspiradas por Ele e escreveram profecias. O trabalho que fizeram foi a expressão da voz de Jeová, a expressão da profecia de Jeová, e, à época, a obra de Jeová era simplesmente orientar as pessoas usando o Espírito; Ele não Se tornou carne, e as pessoas nada viram de Sua face. Assim, Ele levantou muitos profetas para fazer Sua obra e deu-lhes oráculos que repassaram para cada tribo e clã de Israel. Sua obra era profetizar, e alguns anotavam as instruções de Jeová para mostrar aos outros. Jeová elevou essas pessoas para fazer profecias, para prever a obra do futuro ou a obra ainda a ser feita durante aquele tempo, para que as pessoas pudessem contemplar a maravilha e a sabedoria de Jeová. Esses livros de profecia eram bem diferentes dos outros livros da Bíblia; eram palavras ditas ou escritas por aqueles que receberam o Espírito de profecia — por aqueles que ganharam as visões ou a voz de Jeová. Além dos livros de profecia, o restante do Antigo Testamento são registros feitos por pessoas após Jeová ter terminado Sua obra. Esses livros não podem substituir as previsões feitas pelos profetas levantados por Jeová, da mesma forma que Gênesis e Êxodo não podem ser comparados ao Livro de Isaías e ao Livro de Daniel. As profecias foram feitas antes que a obra tivesse sido realizada; os outros livros, enquanto isso, foram escritos depois que ela tinha sido concluída, que é o que as pessoas eram capazes de fazer. Os profetas da época foram inspirados por Jeová e proferiram algumas profecias, proferiram muitas palavras e profetizaram as coisas da Era da Graça, bem como a destruição do mundo nos últimos dias — a obra que Jeová planejou fazer. Os livros restantes registram a obra feita por Jeová em Israel. Assim, quando você lê a Bíblia, está lendo principalmente sobre o que Jeová fez em Israel; o Antigo Testamento da Bíblia registra principalmente a obra de Jeová de guiar Israel, Seu uso de Moisés para

guiar os israelitas para fora do Egito, que os livrou dos grilhões do faraó e os levou para o deserto, após o que entraram em Canaã e tudo a seguir foi sua vida em Canaã. Tudo que há além disso são registros da obra de Jeová em toda a Israel. Tudo registrado no Antigo Testamento é obra de Jeová em Israel, é a obra que Jeová fez na terra em que Ele criou Adão e Eva. A partir de quando Deus oficialmente começou a liderar o povo na terra depois de Noé, tudo o que está registrado no Antigo Testamento é a obra de Israel. E por que não está registrada nenhuma obra além de Israel? Porque a terra de Israel é o berço da humanidade. No início, não havia outras nações além de Israel, e Jeová não trabalhava em nenhum outro lugar. Dessa forma, o que está registrado no Antigo Testamento da Bíblia é puramente a obra de Deus em Israel naquele tempo. As palavras proferidas pelos profetas, por Isaías, Daniel, Jeremias e Ezequiel... suas palavras predizem Sua outra obra na terra, predizem a obra do Próprio Deus Jeová. Tudo isso veio de Deus, foi obra do Espírito Santo e, à parte desses livros dos profetas, todo o resto é um registro das coisas que as pessoas experimentaram da obra de Jeová na época.

A obra da criação aconteceu antes que houvesse humanidade, mas o Livro do Gênesis só veio depois de haver a humanidade; foi um livro escrito por Moisés durante a Era da Lei. É como as coisas que acontecem entre vocês hoje: depois de acontecerem, vocês as escrevem para mostrar às pessoas no futuro e, para as pessoas do futuro, que o que vocês registraram são coisas que aconteceram em tempos passados — nada mais são do que história. As coisas registradas no Antigo Testamento são a obra de Jeová em Israel, e aquilo que está registrado no Novo Testamento é a obra de Jesus durante a Era da Graça; elas documentam a obra feita por Deus em duas eras diferentes. O Antigo Testamento documenta a obra de Deus durante a Era da Lei e, assim, o Antigo Testamento é um livro histórico, enquanto o Novo Testamento é o produto da obra da Era da Graça. Quando a nova obra começou, o Novo Testamento também ficou desatualizado, assim, ele também é um livro histórico. É claro que o Novo Testamento não é tão sistemático como o Antigo Testamento, nem registra tantas coisas. Todas as muitas palavras proferidas por Jeová estão registradas no Antigo Testamento da Bíblia, enquanto apenas algumas das palavras de Jesus estão registradas nos Quatro Evangelhos. É claro que Jesus também fez uma grande obra, mas tal obra não foi registrada em detalhes. O fato de haver menos registrado no Novo Testamento é por causa do tamanho da obra que Jesus fez; Sua obra durante três anos e meio na terra e a obra dos apóstolos foi muito menor do que a obra de Jeová. Assim, há menos livros no Novo Testamento do que no Antigo Testamento.

Palavras diárias de Deus Trecho 267

Que tipo de livro é a Bíblia? O Antigo Testamento é a obra de Deus durante a Era da Lei. O Antigo Testamento da Bíblia registra toda a obra de Jeová durante a Era da Lei e Sua obra de criação. Ele todo registra a obra feita por Jeová e, no final, termina os relatos da obra de Jeová com o Livro de Malaquias. O Antigo Testamento registra duas obras realizadas por Deus: uma é a obra da criação, a outra o decreto da lei. Ambas foram feitas por Jeová. A Era da Lei representa a obra de Deus sob o nome de Deus Jeová; é a totalidade da obra realizada principalmente sob o nome de Jeová. Assim, o Antigo Testamento registra a obra de Jeová, e o Novo Testamento a de Jesus, obra essa que foi realizada principalmente sob o nome de Jesus. O significado do nome de Jesus e da obra que Ele fez estão registradas principalmente no Novo Testamento. Durante a Era da Lei do Antigo Testamento, Jeová construiu o templo e o altar em Israel, guiou a vida dos israelitas na terra, provando que eles eram Seu povo escolhido, o primeiro grupo de pessoas que Ele selecionou na terra e que eram segundo Seu próprio coração, o primeiro grupo que Ele liderou pessoalmente. As doze tribos de Israel foram os primeiros escolhidos por Jeová, e assim, Ele sempre operou nelas, até que a obra da Era da Lei de Jeová foi concluída. A segunda etapa da obra foi a da Era da Graça do Novo Testamento, e ela foi realizada entre o povo judeu, entre uma das doze tribos de Israel. O alcance da obra foi menor porque Jesus era Deus encarnado. Jesus trabalhou apenas na terra da Judéia, e só fez três anos e meio de obra; assim, o que está registrado no Novo Testamento está longe de ser capaz de superar a quantidade da obra registrada no Antigo Testamento.

Extraído de 'A respeito da Bíblia (1)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 268

Se você deseja ver a obra da Era da Lei e como os israelitas seguiram o caminho de Jeová, deve ler o Antigo Testamento; se deseja entender a obra da Era da Graça, deve ler o Novo Testamento. Mas, como você vê a obra dos últimos dias? Você deve aceitar a liderança do Deus de hoje e entrar na obra de hoje, pois esta é a nova obra, e ninguém a registrou anteriormente na Bíblia. Hoje, Deus encarnou e selecionou outros escolhidos na China. Deus opera nessas pessoas, Ele continua a partir de Sua obra na terra, continua a partir da obra da Era da Graça. A obra de hoje é uma senda que o homem nunca trilhou, e um caminho que ninguém jamais viu. É obra que nunca foi feita antes — é a mais recente obra de Deus na terra. Assim, uma obra que nunca foi feita antes não é história, porque agora é agora, e ainda não se tornou o passado. As pessoas não sabem

que Deus fez uma obra maior e mais recente na terra e fora de Israel, e que já foi além do escopo de Israel, além das previsões dos profetas, uma obra nova e maravilhosa fora das profecias, obra mais nova além de Israel, obra que as pessoas não podem perceber nem imaginar. Como a Bíblia poderia conter registros explícitos de tal obra? Quem poderia ter registrado cada pedacinho da obra de hoje, sem omissão, antecipadamente? Quem poderia ter registrado essa obra mais poderosa e mais sábia, que desafia as convenções, contida no velho livro mofado? A obra de hoje não é história e, como tal, se você deseja seguir a nova senda de hoje, deve se separar da Bíblia, deve ir além dos livros de profecia ou de história contidos na Bíblia. Só então você será capaz de percorrer a nova senda corretamente, e só então você poderá entrar no novo reino e na nova obra. Você deve entender por que, hoje, pede-se que você não leia a Bíblia, por que há outra obra que é separada da Bíblia, por que Deus não procura uma prática mais nova e mais detalhada na Bíblia, e por que, em vez disso, há uma obra mais poderosa fora da Bíblia. Isso é tudo o que vocês devem entender. Você deve saber a diferença entre a obra antiga e a nova, e mesmo que não leia a Bíblia, deve ser capaz de dissecá-la; senão, você ainda adorará a Bíblia e será difícil entrar na nova obra e passar por novas mudanças. Como existe um caminho mais elevado, por que estudar aquele caminho baixo e desatualizado? Como existem declarações mais novas e obras mais novas, por que viver em meio a registros históricos antigos? As novas declarações podem prover para você, o que prova que esta é a nova obra; os registros antigos não podem saciar você ou satisfazer suas necessidades atuais, o que prova que são história e não a obra do aqui e agora. O caminho mais elevado é a obra mais nova, e com a obra nova, não importa quão elevado seja o caminho do passado, ele ainda é a história das reflexões das pessoas, e não importa seu valor como referência, ele ainda é o caminho antigo. Embora esteja registrado no “livro sagrado”, o antigo caminho é história; mesmo que não haja registro do novo caminho no “livro sagrado”, ele é o do aqui e agora. Este caminho pode salvar e mudar você, pois esta é a obra do Espírito Santo.

Extraído de ‘A respeito da Bíblia (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 269

A Bíblia é um livro histórico, e se você tivesse comido e bebido o Antigo Testamento durante a Era da Graça — se você tivesse posto em prática o que era exigido no tempo do Antigo Testamento durante a Era da Graça — Jesus teria rejeitado e condenado você; se você tivesse aplicado o Antigo Testamento à obra de Jesus, teria sido fariseu. Se, hoje, você juntar o Antigo e o Novo Testamentos para comer, beber e praticar, o Deus de hoje

o condenará; você ficará para trás da obra do Espírito Santo de hoje! Se você come e bebe o Antigo Testamento e o Novo Testamento, então você está fora da corrente do Espírito Santo! Durante a época de Jesus, Ele liderou os judeus e todos os que O seguiram de acordo com a obra do Espírito Santo Nele, à época. Ele não utilizou a Bíblia como a base do que Ele fez, mas falou de acordo com Sua obra; Ele não prestou atenção ao que a Bíblia dizia, nem procurou na Bíblia uma senda para liderar Seus seguidores. Do momento em que iniciou sua obra, Ele espalhou o caminho do arrependimento — uma palavra que nunca foi mencionada nas profecias do Antigo Testamento. Não apenas Ele não agiu de acordo com a Bíblia, mas também liderou uma nova senda e fez uma nova obra. Ele nunca fez referência à Bíblia ao pregar. Durante a Era da Lei, ninguém jamais tinha sido capaz de realizar Seus milagres de curar os enfermos e expulsar demônios. Assim, também, Sua obra, Seus ensinamentos e a autoridade e poder de Suas palavras estavam além de qualquer homem durante a Era da Lei. Jesus simplesmente fez Sua mais nova obra, e embora muitas pessoas O condenassem utilizando a Bíblia — e utilizaram até mesmo o Antigo Testamento para crucificá-Lo — Sua obra ultrapassou o Antigo Testamento; se assim não fosse, por que as pessoas O pregaram na cruz? Não foi porque nada havia no Antigo Testamento a respeito de Seus ensinamentos e Sua capacidade de curar os doentes e expulsar os demônios? Sua obra foi feita para liderar uma nova senda, não para deliberadamente começar uma briga contra a Bíblia ou dispensar o Antigo Testamento intencionalmente. Ele simplesmente veio para realizar Seu ministério, trazer a nova obra àqueles que O desejavam e procuravam. Ele não veio para explicar o Antigo Testamento ou defender sua obra. Sua obra não foi a fim de permitir que a Era da Lei continuasse se desenvolvendo, pois Sua obra não levava em conta se era baseada na Bíblia; Jesus simplesmente veio para fazer a obra que Ele deveria fazer. Assim, Ele não explicou as profecias do Antigo Testamento, nem trabalhou de acordo com as palavras da Era da Lei do Antigo Testamento. Ele ignorou o que o Antigo Testamento dizia, não Se importava se estava de acordo com Sua obra, e não Se importava com o que outros sabiam sobre Sua obra, ou como eles a condenavam. Ele simplesmente continuava fazendo a obra que deveria fazer, mesmo que muitas pessoas utilizassem as previsões dos profetas do Antigo Testamento para condená-Lo. Para as pessoas, parecia que Sua obra não tinha base, e uma boa parte dela estava em desacordo com os registros do Antigo Testamento. Isso não foi um erro do homem? A doutrina precisa ser aplicada à obra de Deus? E Deus deve operar de acordo com as profecias dos profetas? Afinal, o que é maior: Deus ou a Bíblia? Por que Deus deve operar de acordo com a Bíblia? Será que Deus não tem o direito de ir além da Bíblia? Deus não pode Se afastar da Bíblia e fazer outra obra? Por que Jesus e Seus

discípulos não guardavam o sábado? Se fosse para Ele guardar o sábado e praticar de acordo com os mandamentos do Antigo Testamento, por que Jesus não guardou o sábado depois que veio, mas, em vez disso, lavou os pés, cobriu a cabeça, partiu o pão e bebeu vinho? Tudo isso não está ausente dos mandamentos do Antigo Testamento? Se Jesus honrava o Antigo Testamento, por que Ele rompeu com essas doutrinas? Você deve saber qual veio primeiro, Deus ou a Bíblia! Sendo o Senhor do sábado, Ele não poderia também ser o Senhor da Bíblia?

A obra feita por Jesus durante o tempo do Novo Testamento inaugurou uma nova obra: Ele não trabalhava de acordo com a obra do Antigo Testamento, nem aplicava as palavras ditas pelo Jeová do Antigo Testamento. Ele fez Sua própria obra, e fez uma obra mais recente, uma mais elevada que a lei. Assim, Ele disse: “Não penseis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim destruir, mas cumprir”. Dessa forma, de acordo com o que Ele realizou, muita doutrina foi abandonada. No sábado, quando Ele levou os discípulos pelos campos de grãos, eles pegaram e comeram espigas de grãos; Ele não guardou o sábado e disse: “o Filho do homem até do sábado é o Senhor”. Na época, de acordo com as regras dos israelitas, quem quer que não guardasse o sábado seria apedrejado até a morte. Jesus, no entanto, não entrou no templo nem guardou o sábado, e Sua obra não havia sido feita por Jeová durante o tempo do Antigo Testamento. Assim, a obra feita por Jesus excedia a lei do Antigo Testamento, era mais elevada que ela, e não estava de acordo com ela. Durante a Era da Graça, Jesus não operou de acordo com a lei do Antigo Testamento e já tinha rompido com essas doutrinas. Mas os israelitas se agarraram ferozmente à Bíblia e condenaram Jesus — isso não era negar a obra de Jesus? Hoje, o mundo religioso também se agarra ferozmente à Bíblia, e algumas pessoas dizem: “A Bíblia é um livro sagrado e deve ser lido”. Algumas pessoas dizem: “A obra de Deus deve ser mantida para sempre, o Antigo Testamento é o pacto de Deus com os israelitas e não pode ser dispensado e o sábado deve ser guardado sempre!”. Não são ridículas? Por que Jesus não guardou o sábado? Ele estava pecando? Quem pode entender completamente tais coisas? Não importa como as pessoas leiam a Bíblia, será impossível conhecer a obra de Deus utilizando seus poderes de compreensão. Não só não obterão um conhecimento puro de Deus, mas suas noções se tornarão cada vez mais flagrantes, de modo que elas começarão a se opor a Deus. Se não fosse pela encarnação de Deus hoje, as pessoas estariam arruinadas por suas próprias noções e morreriam em meio ao castigo de Deus.

Palavras diárias de Deus Trecho 270

A Bíblia também é chamada de Antigo e Novo Testamento. Vocês sabem a que “testamento” se refere? O “testamento” no Antigo Testamento vem da aliança de Jeová com o povo de Israel quando Ele matou os egípcios e salvou os israelitas de faraó. Naturalmente, a prova dessa aliança era o sangue do cordeiro manchado nas vergas, por meio do qual Deus estabeleceu uma aliança com o homem, em que se dizia que todos os que tinham sangue de cordeiro no topo e nos lados da ombreira da porta eram israelitas, o povo escolhido de Deus, e todos seriam poupados por Jeová (pois Jeová estava prestes a matar todos os filhos primogênitos do Egito e primogênitos das ovelhas e do gado). Essa aliança tem dois níveis de significado. Nenhuma pessoa ou gado do Egito seria livrado por Jeová; Ele mataria todos os seus filhos primogênitos e os primogênitos de ovelhas e gado. Assim, em muitos livros de profecia, foi predito que os egípcios seriam severamente castigados como resultado da aliança de Jeová. Esse é o primeiro nível de significado da aliança. Jeová matou os filhos primogênitos do Egito e os primogênitos de todo o seu gado, e poupou a todos os israelitas, o que significava que todos os que eram da terra de Israel eram valorizados por Jeová e todos seriam poupados; Ele desejava fazer uma obra de longa duração neles e estabeleceu a aliança com eles usando sangue de cordeiro. A partir de então, Jeová não mataria os israelitas e disse que eles seriam para sempre os Seus escolhidos. Entre as doze tribos de Israel, Ele iria iniciar Sua obra para toda a Era da Lei, Ele revelaria todas as Suas leis para os israelitas, escolheria entre eles profetas e juízes, e eles estariam no centro de Sua obra. Jeová fez uma aliança com eles: a menos que a era mudasse, Ele operaria apenas entre os escolhidos. A aliança de Jeová era imutável, porque foi feita em sangue e estabelecida com o povo escolhido Dele. Mais importante, Ele havia escolhido um escopo e um alvo apropriados, por meio dos quais iniciaria Sua obra para toda a era, e assim, as pessoas viram a aliança como muito importante. Esse é o segundo nível de significado da aliança. Com exceção de Gênesis, que ocorreu antes do estabelecimento da aliança, todos os outros livros do Antigo Testamento registram a obra de Deus entre os israelitas após o estabelecimento da aliança. É claro que existem relatos ocasionais dos gentios, mas no geral, o Antigo Testamento documenta a obra de Deus em Israel. Por causa da aliança de Jeová com os israelitas, os livros escritos durante a Era da Lei são chamados de “Antigo Testamento”. Eles têm o nome da aliança de Jeová com os israelitas.

O Novo Testamento recebeu o nome do sangue derramado por Jesus na cruz e Sua aliança com todos aqueles que creram Nele. A aliança de Jesus foi esta: as pessoas tinham, apenas, de crer Nele para que seus pecados fossem perdoados por causa do

sangue que Ele derramou, e assim, seriam salvas e renasceriam por meio Dele, e não mais seriam pecadoras; as pessoas tinham, apenas, de crer Nele para receber Sua graça e não sofreriam no inferno depois que morressem. Todos os livros escritos durante a Era da Graça vieram depois dessa aliança, e todos eles documentam a obra e as declarações contidas nela. Eles não vão além da salvação da crucificação do Senhor Jesus ou da aliança; todos eles são livros escritos pelos irmãos no Senhor, que tiveram experiências. Assim, esses livros também recebem o nome de uma aliança: eles são chamados de Novo Testamento. Esses dois testamentos incluem apenas a Era da Lei e a Era da Graça e não têm conexão com a era final. Assim, a Bíblia não é de grande utilidade para o povo dos últimos dias hoje. No máximo, serve como uma referência provisória, mas basicamente tem pouco valor de uso. No entanto, as pessoas religiosas ainda a valorizam muito. Elas não conhecem a Bíblia; sabem apenas como explicar a Bíblia e estão fundamentalmente inconscientes de suas origens. A atitude delas em relação à Bíblia é: tudo na Bíblia está correto, não contém imprecisões ou erros. Porque elas primeiro determinaram que a Bíblia está certa, e não contém erros, elas a estudam e examinam com grande interesse. O estágio da obra de hoje não foi previsto na Bíblia. Nunca houve menção à obra de conquista no mais escuro de todos os lugares, porque esta é a obra mais recente. Como a era da obra é diferente, nem o Próprio Jesus sabia que este estágio da obra seria feito nos últimos dias — e, assim, como as pessoas dos últimos dias poderiam descobrir este estágio da obra na Bíblia examinando-a?

Extraído de 'A respeito da Bíblia (2)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 271

Nem tudo contido na Bíblia é um registro das palavras pronunciadas pessoalmente por Deus. A Bíblia simplesmente documenta os dois estágios prévios da obra de Deus, dos quais uma parte é um registro das previsões dos profetas, enquanto a outra registra as experiências e conhecimentos escritos por pessoas empregadas por Deus ao longo das eras. Experiências humanas estão contaminadas com opiniões e conhecimentos humanos, e isso é algo que é inevitável. Em muitos dos livros da Bíblia, há noções e preconceitos humanos e a compreensão absurda dos humanos. É claro que a maioria das palavras resulta da iluminação e esclarecimento do Espírito Santo e são compreensões corretas — mas ainda assim, não se pode dizer que são expressões inteiramente corretas da verdade. Seus pontos de vista sobre certas coisas não passam de conhecimento derivado da experiência pessoal ou da iluminação pelo Espírito Santo. As previsões dos profetas foram instruídas pessoalmente por Deus: as profecias do tipo

das de Isaías, Daniel, Esdras, Jeremias e Ezequiel vieram da instrução direta do Espírito Santo; essas pessoas eram videntes, haviam recebido o Espírito de profecia, e todas eram profetas do Antigo Testamento. Durante a Era da Lei, essas pessoas, que haviam recebido as inspirações de Jeová, proferiram muitas profecias que foram instruídas diretamente por Jeová. E por que Jeová operou nessas pessoas? Porque o povo de Israel era o povo escolhido de Deus e o trabalho dos profetas tinha de ser feito entre eles; é por isso que os profetas foram capazes de receber tais revelações. De fato, eles mesmos não entendiam as revelações de Deus para eles. O Espírito Santo proferiu aquelas palavras através da boca deles para que as pessoas do futuro pudessem compreender aquelas coisas e ver que elas realmente eram obra do Espírito de Deus, do Espírito Santo, não vieram do homem, e para dar a elas a confirmação da obra do Espírito Santo. Durante a Era da Graça, o Próprio Jesus fez toda essa obra em lugar deles, assim, as pessoas não mais profetizaram. Então, Jesus era um profeta? Jesus era, é claro, um profeta, mas também era capaz de fazer a obra dos apóstolos — Ele podia tanto proferir profecias, como pregar e ensinar as pessoas em toda a terra. No entanto, a obra que fez e a identidade que Ele representava não eram as mesmas. Ele veio para redimir toda a humanidade, para redimir o homem do pecado; Ele foi um profeta e um apóstolo, mas, mais do que isso, Ele era Cristo. Um profeta pode proferir profecia, mas não se pode dizer que tal profeta é Cristo. Naquele tempo, Jesus proferiu muitas profecias, então, pode-se dizer que Ele era um profeta, mas não se pode dizer que Ele era um profeta e não Cristo. Isso porque Ele representava o Próprio Deus ao realizar um estágio da obra, e Sua identidade era diferente da de Isaías: Ele veio para concluir a obra da redenção e também supriu para a vida do homem, e o Espírito de Deus veio diretamente a Ele. Na obra que Ele realizou, não houve inspirações do Espírito de Deus ou instruções de Jeová. Em vez disso, o Espírito operou diretamente — o que basta para provar que Jesus não foi o mesmo que um profeta. A obra que fez foi a da redenção, em segundo lugar veio profetizar. Ele foi um profeta, um apóstolo, e mais do que isso, Ele foi o Redentor. Os profetas, enquanto isso, só podiam proferir profecias e eram incapazes de representar o Espírito de Deus ao fazer qualquer outra obra. Porque Jesus fez muito trabalho que nunca tinha sido feito pelo homem, e fez a obra de redimir a humanidade, Ele era diferente de pessoas como Isaías.

Extraído de ‘A respeito da Bíblia (3)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 272

Hoje, as pessoas acreditam que a Bíblia é Deus e que Deus é a Bíblia. Então, também acreditam que todas as palavras da Bíblia foram as únicas palavras que Deus proferiu e que todas elas foram ditas por Deus. Aqueles que creem em Deus pensam até que embora todos os sessenta e seis livros do Antigo e Novo Testamentos tenham sido escritos por pessoas, todos foram inspirados por Deus e são um registro das declarações do Espírito Santo. Esta é a compreensão errônea do homem, e não corresponde inteiramente aos fatos. Na verdade, à parte dos livros de profecia, a maior parte do Antigo Testamento é um registro histórico. Algumas das epístolas do Novo Testamento vêm das experiências das pessoas, enquanto algumas vêm da iluminação do Espírito Santo; as epístolas paulinas, por exemplo, surgiram do trabalho de um homem, todas resultaram da iluminação do Espírito Santo e foram escritas para as igrejas, eram palavras de exortação e encorajamento para os irmãos das igrejas. Não eram palavras ditas pelo Espírito Santo; Paulo não podia falar em nome do Espírito Santo, nem era ele um profeta, muito menos teve as visões que João contemplou. Suas epístolas foram escritas para as igrejas de Éfeso, Filadélfia, Galácia e outras. E, assim, as epístolas paulinas do Novo Testamento são epístolas que Paulo escreveu para as igrejas, e não inspirações do Espírito Santo, nem são declarações diretas do Espírito Santo. Elas são apenas palavras de exortação, conforto e encorajamento que ele escreveu para as igrejas durante o decurso de seu trabalho. Então, também são um registro de grande parte do trabalho de Paulo na época. Elas foram escritas para todos que são irmãos e irmãs no Senhor, para que os irmãos e irmãs das igrejas daquela época seguissem seus conselhos e respeitassem o caminho de arrependimento do Senhor Jesus. De modo algum Paulo disse que, fossem as igrejas da época ou do futuro, todos deveriam comer e beber as coisas que ele escreveu, nem disse que todas as suas palavras vieram de Deus. De acordo com as circunstâncias da igreja da época, ele simplesmente comungou com os irmãos, exortou-os e inspirou crença neles, e simplesmente pregou ou lembrou as pessoas e as exortou. Suas palavras eram baseadas em seu próprio fardo, e ele deu apoio ao povo através dessas palavras. Ele fez o trabalho de um apóstolo das igrejas daquele tempo, era um obreiro utilizado pelo Senhor Jesus e, assim, ele teve de assumir a responsabilidade pelas igrejas, e teve de realizar o trabalho das igrejas, teve de aprender sobre os estados dos irmãos — e, por isso, escreveu epístolas para todos os irmãos no Senhor. Tudo o que ele disse que era edificante e positivo para as pessoas estava certo, mas não representava as declarações do Espírito Santo, e isso não podia representar Deus. É um entendimento flagrante e uma tremenda blasfêmia que as pessoas tratem os registros das experiências de um homem e as epístolas de um homem como palavras ditas às igrejas pelo Espírito Santo! Isso é particularmente verdadeiro quando se trata das epístolas que Paulo

escreveu para as igrejas, pois suas epístolas foram escritas para os irmãos com base nas circunstâncias e situação de cada igreja, na época, para exortar os irmãos no Senhor, para que pudessem receber a graça do Senhor Jesus. Suas epístolas tinham o objetivo de despertar os irmãos da época. Pode-se dizer que esse era o seu próprio fardo e também o fardo que lhe foi dado pelo Espírito Santo; afinal, ele era um apóstolo que liderava as igrejas da época, que escrevia epístolas para as igrejas e as exortava — essa era sua responsabilidade. Sua identidade era meramente a de um apóstolo obreiro, e ele era somente um apóstolo que foi enviado por Deus; Ele não era um profeta, nem um vaticinador. Para ele, seu próprio trabalho e as vidas dos irmãos eram de extrema importância. Assim, ele não podia falar em nome do Espírito Santo. Suas palavras não eram as palavras do Espírito Santo, muito menos pode-se dizer que elas eram palavras de Deus, pois Paulo não era mais do que uma criatura de Deus, e certamente não era a encarnação de Deus. Sua identidade não era a mesma que a de Jesus. As palavras de Jesus eram as palavras do Espírito Santo, as palavras de Deus, pois a Sua identidade era a de Cristo, o Filho de Deus. Como Paulo poderia ser igual a Ele? Se as pessoas consideram as epístolas ou palavras como as de Paulo como declarações do Espírito Santo e as adoram como Deus, só se pode dizer que elas não sabem discernir. Para falar de forma mais áspera, será que isso não passa de blasfêmia? Como um homem poderia falar em nome de Deus? E como as pessoas podem se curvar diante dos registros de suas epístolas e das palavras que ele falou como se fossem um livro sagrado ou um livro celestial? Poderiam as palavras de Deus ser proferidas casualmente por um homem? Como um homem poderia falar em nome de Deus? Assim, o que você acha: as epístolas que ele escreveu para as igrejas não podem estar contaminadas com suas próprias ideias? Como poderiam não estar adulteradas com ideias humanas? Ele escreveu epístolas para as igrejas com base em suas experiências pessoais e em seu conhecimento próprio. Por exemplo, Paulo escreveu uma epístola às igrejas da Galácia que continha uma certa opinião, já Pedro escreveu outra que tinha um outro ponto de vista. Qual delas veio do Espírito Santo? Ninguém pode afirmar com certeza. Assim, só se pode dizer que ambos carregavam um fardo pelas igrejas, e ainda que suas cartas representem sua estatura, elas representam sua provisão e apoio para os irmãos e seu fardo para as igrejas, e representam apenas trabalho humano; não vieram inteiramente do Espírito Santo. Se você diz que as epístolas dele são as palavras do Espírito Santo, você é absurdo e comete blasfêmia! As epístolas paulinas e as outras epístolas do Novo Testamento são equivalentes às memórias das personalidades espirituais mais recentes. Estão em pé de igualdade com os livros de Watchman Nee ou as experiências de Lawrence, e assim por diante. Acontece simplesmente que os livros de personalidades

espirituais recentes não estão compilados no Novo Testamento, embora a substância dessas pessoas fosse a mesma: foram pessoas utilizadas pelo Espírito Santo durante um determinado período, e não podiam representar diretamente a Deus.

Extraído de 'A respeito da Bíblia (3)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 273

O Evangelho de Mateus, do Novo Testamento, documenta a genealogia de Jesus. No início, ele diz que Jesus era descendente de Abraão e de Davi, e filho de José; em seguida, diz que Jesus foi concebido pelo Espírito Santo e nasceu de uma virgem, o que significaria que Ele não era filho de José ou descendente de Abraão e de Davi. A genealogia, porém, insiste em associar Jesus a José. Em seguida, a genealogia começa a registrar o processo pelo qual Jesus nasceu. Ela diz que Jesus foi concebido pelo Espírito Santo, nasceu de uma virgem e não é filho de José. No entanto, na genealogia está escrito claramente que Jesus era filho de José, e porque a genealogia foi escrita para Jesus, ela registra quarenta e duas gerações. Quando trata da geração de José, ela diz apressadamente que José era o marido de Maria, palavras que foram dadas para provar que Jesus era descendente de Abraão. Isso não é uma contradição? A genealogia documenta claramente a ascendência de José, ela é obviamente a genealogia de José, mas Mateus insiste que é a de Jesus. Isso não nega o fato da concepção de Jesus pelo Espírito Santo? Assim, a genealogia de Mateus não seria uma ideia humana? É ridículo! Dessa forma, sabe-se que esse livro não veio inteiramente do Espírito Santo. Talvez existam algumas pessoas que pensam que Deus deve ter uma genealogia na terra, e, assim, afirmam que Jesus é a quadragésima segunda geração de Abraão. Isso é realmente ridículo! Depois de chegar à terra, como Deus poderia ter uma genealogia? Se você diz que Deus tem uma genealogia, você não O classifica entre as criaturas de Deus? Porque Deus não é da terra, Ele é o Senhor da criação, e embora Ele seja encarnado, não é da mesma essência que o homem. Como você pode classificar Deus como sendo do mesmo tipo que uma criatura de Deus? Abraão não pode representar a Deus; ele foi o objeto da obra de Jeová na época, meramente um servo fiel aprovado por Jeová, um membro do povo de Israel. Como ele poderia ser um ancestral de Jesus?

Quem escreveu a genealogia de Jesus? Foi o Próprio Jesus quem escreveu? Jesus disse pessoalmente a eles: "Escreva Minha genealogia"? Ela foi registrada por Mateus depois que Jesus foi pregado na cruz. Na época, Jesus havia feito muito em Sua obra que era incompreensível para Seus discípulos e não tinha dado nenhuma explicação a respeito. Depois que Ele partiu, os discípulos começaram a pregar e a trabalhar em

todos os lugares, e por causa desse estágio do trabalho, começaram a escrever as epístolas e os livros do evangelho. Os livros do evangelho do Novo Testamento foram registrados vinte a trinta anos depois que Jesus foi crucificado. Antes, o povo de Israel lia apenas o Antigo Testamento. Em outras palavras, no início da Era da Graça, as pessoas liam o Antigo Testamento. O Novo Testamento só apareceu durante a Era da Graça. O Novo Testamento não existia quando Jesus operou; as pessoas registraram Sua obra depois que Ele ressuscitou e ascendeu ao céu. Só então os Quatro Evangelhos passaram a existir, e além deles também as epístolas de Paulo e Pedro e o livro do Apocalipse. Mais de trezentos anos depois que Jesus ascendeu ao céu, gerações subsequentes reuniram esses documentos seletivamente, e só então passou a existir o Novo Testamento da Bíblia. Somente depois que essa obra foi concluída surgiu o Novo Testamento; ele não existia anteriormente. Deus havia feito toda aquela obra, e Paulo e os outros apóstolos tinham escrito tantas epístolas às igrejas em vários locais. Depois deles, as pessoas combinaram suas epístolas e anexaram a grandiosa visão registrada por João, na ilha de Patmos, na qual profetizava a obra de Deus dos últimos dias. Pessoas criaram essa sequência, que é diferente das declarações de hoje. O que está registrado hoje está de acordo com as fases da obra de Deus; aquilo com que as pessoas se envolvem hoje é a obra feita pessoalmente por Deus, e as palavras proferidas pessoalmente por Ele. Você — ser humano — não precisa interferir; as palavras, que vêm diretamente do Espírito, foram arranjadas passo a passo e são diferentes dos arranjos dos registros do homem. O que registraram, pode-se dizer, estava de acordo com seu nível educacional e com o calibre humano. O que registraram foram as experiências dos homens, cada um tinha seus próprios meios de registro e conhecimento, e cada registro era diferente. Assim, se você adora a Bíblia como Deus, você é extremamente ignorante e tolo! Por que você não busca a obra do Deus de hoje? Somente a obra de Deus pode salvar o homem. A Bíblia não pode salvar o homem, as pessoas a podem ler por muitos milhares de anos e ainda não haveria a mínima mudança nelas, e se você adorar a Bíblia, jamais ganhará a obra do Espírito Santo.

Extraído de 'A respeito da Bíblia (3)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 274

Muitas pessoas acreditam que entender e ser capaz de interpretar a Bíblia é o mesmo que encontrar o caminho verdadeiro — mas, na verdade, será que as coisas são tão simples assim? Ninguém conhece a realidade da Bíblia: que não é mais do que um registro histórico da obra de Deus e um testamento dos dois estágios anteriores da obra

de Deus, e que não oferece uma compreensão dos objetivos da obra de Deus. Todo mundo que leu a Bíblia sabe que ela documenta os dois estágios da obra de Deus durante a Era da Lei e a Era da Graça. O Antigo Testamento narra a história de Israel e a obra de Jeová desde o tempo da criação até o fim da Era da Lei. O Novo Testamento registra a obra de Jesus na terra que está nos Quatro Evangelhos, bem como a obra de Paulo — esses não são registros históricos? Mencionar fatos passados, hoje, os torna história e não importa quão verdadeiros ou reais eles possam ser, ainda são história — e a história não pode abordar o presente, pois Deus não olha para trás na história! E assim, se você apenas entender a Bíblia e não entender nada da obra que Deus pretende realizar hoje, e se você acredita em Deus, mas não busca a obra do Espírito Santo, você não entende o que significa buscar a Deus. Se você lê a Bíblia para estudar a história de Israel, para pesquisar a história da criação de Deus de todos os céus e da terra, então, você não acredita em Deus. Mas, hoje, uma vez que você acredita em Deus e persegue a vida, uma vez que você busca o conhecimento de Deus e não persegue letras e doutrinas mortas, nem um entendimento da história, você deve buscar a vontade de Deus de hoje, e deve procurar a direção da obra do Espírito Santo. Se fosse um arqueólogo, você poderia ler a Bíblia — mas você não é, você é um daqueles que acreditam em Deus e seria melhor buscar a vontade de Deus de hoje. Ao ler a Bíblia, você no máximo entenderá um pouco da história de Israel, aprenderá sobre a vida de Abraão, Davi e Moisés, descobrirá como eles reverenciavam Jeová, como Jeová queimou aqueles que se opuseram a Ele e como falou com as pessoas daquela era. Você somente descobrirá sobre a obra de Deus no passado. Os registros da Bíblia têm relação com o modo como o povo primitivo de Israel reverenciava a Deus e vivia sob a orientação de Jeová. Porque os israelitas eram o povo escolhido de Deus, no Antigo Testamento você pode ver a lealdade de todo o povo de Israel a Jeová, como todos os que obedeciam a Jeová eram cuidados e abençoados por Ele. Você pode aprender que, quando Deus realizou Sua obra em Israel, Ele estava cheio de misericórdia e amor, assim como possuía um fogo consumidor, e que todos os israelitas, desde os humildes até os poderosos, reverenciavam a Jeová, e assim todo o país era abençoado por Deus. Tal é a história de Israel registrada no Antigo Testamento.

Extraído de 'A respeito da Bíblia (4)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 275

A Bíblia é um registro histórico da obra de Deus em Israel e documenta muitas das predições dos profetas antigos, bem como algumas das declarações de Jeová em Sua

obra naquele tempo. Assim, todas as pessoas consideram esse livro como santo (pois Deus é santo e grandioso). Naturalmente, tudo isso é um resultado de sua reverência por Jeová e sua adoração por Deus. As pessoas se referem a esse livro dessa maneira apenas porque as criações de Deus são tão reverentes e adoradoras do seu Criador, e existem até aqueles que chamam esse livro de um livro celestial. Na verdade, é meramente um registro humano. Não foi nomeado pessoalmente por Jeová, nem Jeová pessoalmente guiou sua criação. Em outras palavras, o autor desse livro não é Deus, mas os homens. A Bíblia Sagrada é apenas o título respeitoso que lhe é dado pelo homem. Esse título não foi decidido por Jeová e Jesus depois que discutiram entre Si; não é mais do que uma ideia humana. Pois esse livro não foi escrito por Jeová e muito menos por Jesus. Em vez disso, são os relatos dados por muitos profetas antigos, apóstolos e videntes, que foram compilados por gerações posteriores em um livro de escritos antigos que, para as pessoas, parece especialmente sagrado, um livro que eles acreditam conter muitos mistérios insondáveis e profundos que estão esperando para serem desvendados pelas gerações futuras. Como tal, as pessoas estão ainda mais predispostas a acreditar que esse livro é um livro celestial. Com a adição dos Quatro Evangelhos e do Livro do Apocalipse, a atitude das pessoas em relação a ele é particularmente diferente da que têm em relação a qualquer outro livro e, portanto, ninguém se atreve a dissecar esse “livro celestial” porque é “sagrado” demais.

Por que, assim que leem a Bíblia, as pessoas são capazes de encontrar nela uma senda adequada para a prática? Por que elas são capazes de ganhar muito do que lhes era incompreensível? Hoje, Eu estou dissecando a Bíblia dessa maneira e isso não significa que a odeio ou negue seu valor como referência. Estou lhe explicando e esclarecendo o valor inerente e as origens da Bíblia, para impedir que você seja mantido no escuro. Pois as pessoas têm muitas visões sobre a Bíblia e a maioria delas está errada; ler a Bíblia dessa forma não só as impede de ganhar o que devem, mas, mais importante ainda, dificulta a obra que pretendo realizar. Isso interfere tremendamente na obra do futuro e oferece apenas inconvenientes, não vantagens. Assim, o que ensino a você é simplesmente a substância e a história interna da Bíblia. Não estou pedindo que você não leia a Bíblia ou que saia por aí proclamando que ela é totalmente desprovida de valor, mas apenas que você tenha o conhecimento e o ponto de vista corretos sobre a Bíblia. Não seja tão unilateral! Embora a Bíblia seja um livro de história que foi escrito por homens, também documenta muitos dos princípios pelos quais os santos e profetas antigos serviram a Deus, e as experiências dos apóstolos recentes em servir a Deus — todas as quais foram realmente vistas e conhecidas por essas pessoas e podem servir de

referência para as pessoas desta era na busca do verdadeiro caminho. Assim, ao ler a Bíblia, as pessoas também podem ganhar muitos caminhos de vida que não podem ser encontradas em outros livros. Esses caminhos são os caminhos de vida da obra do Espírito Santo experimentadas por profetas e apóstolos em eras passadas, e muitas das palavras são preciosas e podem fornecer aquilo de que as pessoas precisam. Dessa forma, todas as pessoas gostam de ler a Bíblia. Porque tem tanta coisa oculta na Bíblia, as visões das pessoas em relação a ela são diferentes daquelas em relação aos escritos de grandes figuras espirituais. A Bíblia é um registro e uma coletânea das experiências e conhecimentos das pessoas que serviram a Jeová e a Jesus na antiga e na nova eras, de modo que as gerações posteriores conseguiram obter muito esclarecimento, iluminação, e sendas para praticar a partir dela. A razão pela qual a Bíblia é mais elevada do que os escritos de qualquer grande figura espiritual é porque todos os seus escritos foram retirados da Bíblia, suas experiências vêm da Bíblia e todos eles explicam a Bíblia. E, assim, embora as pessoas possam ganhar provisões dos livros de qualquer grande figura espiritual, elas ainda adoram a Bíblia porque ela lhes parece tão elevada e profunda! Embora a Bíblia reúna alguns dos livros das palavras de vida, como as epístolas paulinas e as petrinas, e embora as pessoas possam ser providas e auxiliadas por esses livros, eles ainda estão desatualizados e ainda pertencem à era antiga, e não importa quão bons sejam, são apenas adequados para um período e não são eternos. Pois a obra de Deus está sempre em desenvolvimento e ela não pode simplesmente parar no tempo de Paulo e Pedro, ou permanecer sempre na Era da Graça, quando Jesus foi crucificado. E assim, esses livros são apenas adequados para a Era da Graça, não para a Era do Reino dos últimos dias. Eles só podem prover para os crentes da Era da Graça, não para os santos da Era do Reino e não importa o quanto eles sejam bons, eles ainda são obsoletos. Dá-se o mesmo com a obra de criação de Jeová ou a Sua obra em Israel: não importa o quão grande essa obra tenha sido, ela ainda ficaria desatualizada, e o tempo ainda viria quando ela teria passado. A obra de Deus também é a mesma: é grandiosa, mas chegará um momento em que acabará; ela não pode permanecer para sempre no meio da obra da criação, nem entre aquela da crucificação. Não importa o quão convincente foi a obra da crucificação, não importa quão eficaz ela foi em derrotar Satanás, a obra, afinal, ainda é uma obra, e as eras, afinal, ainda são eras; a obra nem sempre pode permanecer no mesmo fundamento, nem os tempos podem não mudar nunca, porque houve a criação e deve haver os últimos dias. Isso é inevitável! Assim, hoje as palavras de vida do Novo Testamento — as epístolas dos apóstolos e os Quatro Evangelhos — tornaram-se livros históricos, tornaram-se velhos almanaques, e como os antigos almanaques poderiam levar as pessoas à nova era? Não importa quão capazes esses almanaques

sejam de proporcionar vida às pessoas, não importa quão capazes sejam de liderar as pessoas na cruz, eles não estão desatualizados? Não são desprovidos de valor? Portanto, Eu digo que você não deve acreditar cegamente nesses almanaques. Eles são muito antigos, não podem trazê-lo para a nova obra e só irão sobrecarregá-lo. Não só eles não podem trazê-lo para a nova obra, nem para a nova entrada, mas eles o levam às antigas igrejas religiosas — e, se fosse esse o caso, você não estará regredindo em sua crença em Deus?

Extraído de ‘A respeito da Bíblia (4)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 276

Hoje, quem dentre vocês se atreve a dizer que todas as palavras ditas por aqueles que foram usados pelo Espírito Santo vieram do Espírito Santo? Alguém se atreve a dizer essas coisas? Se você diz tais coisas, por que o livro de profecia de Esdras foi descartado, e por que a mesma coisa foi feita com os livros daqueles santos e profetas antigos? Se todos vieram do Espírito Santo, por que vocês ousam fazer escolhas tão caprichosas? Você está qualificado para escolher a obra do Espírito Santo? Muitas histórias de Israel também foram descartadas. E se você acredita que todos esses escritos do passado vieram do Espírito Santo, por que alguns dos livros foram descartados? Se todos vieram do Espírito Santo, todos deveriam ter sido guardados e enviados aos irmãos e irmãs das igrejas para serem lidos. Eles não deveriam ter sido escolhidos ou descartados pela vontade humana; é errado fazer isso. Dizer que as experiências de Paulo e João estavam misturadas com suas percepções pessoais não significa que suas experiências e conhecimentos vieram de Satanás, mas apenas que continham coisas que vieram de suas experiências e percepções pessoais. O conhecimento deles estava alinhado com o pano de fundo de suas experiências reais à época, e quem poderia dizer com confiança que tudo veio do Espírito Santo? Se os quatro evangelhos vieram do Espírito Santo, por que Mateus, Marcos, Lucas e João disseram algo diferente sobre a obra de Jesus? Se vocês não acreditam nisso, então vejam os relatos na Bíblia sobre como Pedro negou ao Senhor três vezes: eles são todos diferentes, e cada qual tem suas próprias características. Muitos que são ignorantes dizem: “O Deus encarnado também é um homem, então, as palavras que Ele proferiu podem vir completamente do Espírito Santo? Se as palavras de Paulo e João estavam misturadas com a vontade humana, então, as palavras que Ele proferiu não estão realmente misturadas com a vontade humana?” As pessoas que dizem essas coisas são cegas e ignorantes! Leia atentamente os quatro evangelhos; leia o que eles registraram

sobre as coisas que Jesus fez e as palavras que Ele proferiu. Cada relato é simplesmente diferente e cada um apresenta sua própria perspectiva. Se o que foi escrito pelos autores desses livros veio do Espírito Santo, tudo deveria ser igual e consistente. Então por que há discrepâncias?

Extraído de 'Sobre denominações e identidade' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 277

Naquela época, as declarações e a obra de Jesus não se apegaram à doutrina, e Ele não realizou Sua obra de acordo com a obra da lei do Antigo Testamento. Ela foi executada de acordo com aquela que deveria ser feita na Era da Graça. Ele operou de acordo com a obra que Ele havia criado, de acordo com Seu Próprio plano e de acordo com Seu ministério; Ele não trabalhou de acordo com a lei do Antigo Testamento. Nada do que Ele fez foi de acordo com a lei do Antigo Testamento, e Ele não veio trabalhar para cumprir as palavras dos profetas. Cada estágio da obra de Deus não foi realizado expressamente para cumprir as predições dos profetas antigos, e Ele não veio para respeitar a doutrina ou deliberadamente realizar as previsões dos profetas antigos. No entanto, Suas ações não interromperam as previsões dos profetas antigos, nem perturbaram a obra que Ele havia feito anteriormente. O ponto saliente de Sua obra não era obedecer a nenhuma doutrina e, em vez disso, era fazer a obra que Ele Mesmo deveria fazer. Ele não era um profeta ou um vidente, mas sim um realizador que realmente veio para fazer a obra que deveria fazer, e veio para lançar Sua nova era e realizar Sua nova obra. Naturalmente, quando Jesus veio para fazer Sua obra, Ele também cumpriu muitas das palavras proferidas pelos antigos profetas no Antigo Testamento. Assim também a obra de hoje cumpriu as previsões dos antigos profetas do Antigo Testamento. É só que não levanto aquele "almanaque velho e amarelado", só isso. Pois há mais trabalho que devo fazer, há mais palavras que devo proferir para vocês, e essa obra e essas palavras são de importância muito maior do que explicar passagens da Bíblia, porque obras como essa não têm grande significado ou valor para vocês e não podem ajudá-los ou mudá-los. Pretendo fazer uma nova obra, mas não para cumprir qualquer passagem da Bíblia. Se Deus veio à terra apenas para cumprir as palavras dos antigos profetas da Bíblia, então quem é maior, Deus encarnado ou aqueles antigos profetas? Afinal das contas, os profetas são responsáveis por Deus ou Deus está no comando dos profetas? Como você explica essas palavras?

Extraído de 'Sobre denominações e identidade' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 278

Todos os judeus da época liam o Antigo Testamento e conheciam a profecia de Isaías de que uma criança do sexo masculino nasceria em uma manjedoura. Por que, então, apesar de estarem plenamente cientes dessa profecia, eles ainda perseguiram Jesus? Não foi por conta de sua natureza rebelde e ignorância em relação à obra do Espírito Santo? Naquela época, os fariseus acreditavam que a obra de Jesus era diferente do que eles sabiam sobre a criança do sexo masculino profetizada, e as pessoas, hoje, rejeitam Deus porque a obra do Deus encarnado não se conforma à Bíblia. A essência de sua rebeldia para com Deus não é a mesma? Você consegue aceitar, sem questionamento, toda a obra do Espírito Santo? Se for a obra do Espírito Santo, então é a corrente certa, e você deveria aceitá-la sem qualquer dúvida; você não deveria ficar escolhendo o que aceitar. Se você ganhar mais percepções de Deus e exercer mais cautela para com Ele, então isso não é desnecessário? Você não precisa buscar comprovação adicional da Bíblia; se for a obra do Espírito Santo, então você deve aceitá-la, pois você acredita em Deus para segui-Lo e você não deveria investigá-Lo. Você não deveria procurar mais evidência sobre Mim para provar que Eu sou seu Deus, mas deveria ser capaz de discernir se Eu sou benéfico para você — isso é o mais crucial. Ainda que você encontre muitas provas irrefutáveis na Bíblia, elas não podem trazê-lo plenamente diante de Mim. Você simplesmente vive dentro dos limites da Bíblia e não diante de Mim; a Bíblia não pode ajudá-lo a Me conhecer, tampouco pode aprofundar seu amor por Mim. Apesar de a Bíblia ter profetizado o nascimento de uma criança do sexo masculino, ninguém foi capaz de compreender sobre quem essa profecia recairia, pois o homem não conhecia a obra de Deus, e foi isso que fez com que os fariseus se opusessem a Jesus. Algumas pessoas sabem que a Minha obra favorece o homem, mas continuam a acreditar que Eu e Jesus somos dois seres totalmente separados e mutuamente incompatíveis. Na época, Jesus só deu aos discípulos uma série de sermões na Era da Graça sobre assuntos tais como a maneira de praticar, como se reunir, como suplicar em oração, como tratar os outros e assim por diante. A obra que Ele realizou foi a da Era da Graça, e Ele explicou apenas como os discípulos e aqueles que O seguiam deveriam praticar. Jesus só fez a obra da Era da Graça e nada da obra dos últimos dias. Quando Jeová estabeleceu a lei do Antigo Testamento na Era da Lei, por que Ele não realizou, na época, a obra da Era da Graça? Por que Ele não esclareceu, com antecedência, a obra da Era da Graça? Isso não teria ajudado o homem a aceitá-la? Ele apenas profetizou que uma criança do sexo masculino nasceria e chegaria ao poder, mas Ele não executou antecipadamente a obra da Era da Graça. A obra de Deus em cada era tem limites claros; Ele só realiza a obra da era atual e nunca executa a próxima etapa da obra antecipadamente. Somente assim é que a Sua obra representativa de cada era pode

ser evidenciada. Jesus falou apenas dos sinais dos últimos dias, de como ser paciente e de como ser salvo, de como se arrepender e como confessar, e também de como carregar a cruz e suportar o sofrimento; mas Ele nunca falou de como o homem dos últimos dias deveria alcançar entrada, nem de como deveria buscar satisfazer a vontade de Deus. Dessa forma, não é ridículo buscar na Bíblia a obra de Deus dos últimos dias? O que você é capaz de ver simplesmente segurando a Bíblia? Seja um expositor da Bíblia ou um pregador, quem poderia ter visto a obra do de hoje com antecedência?

Extraído de ‘Como o homem que delimitou Deus em suas noções pode receber as revelações de Deus?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 279

A Bíblia tem sido uma parte da história humana por vários milhares de anos. Além disso, as pessoas a tratam como Deus, ao ponto de, nos últimos dias, ela ter assumido o lugar de Deus, o que repugna Deus. Assim, quando o tempo permitiu, Deus Se sentiu obrigado a esclarecer a história por trás da Bíblia e suas origens; se Ele não fizesse isso, a Bíblia continuaria a ocupar o lugar de Deus no coração das pessoas, e as pessoas usariam as palavras da Bíblia para medir e condenar os feitos de Deus. Ao explicar a essência, a estrutura e as falhas da Bíblia, Deus, de forma alguma, estava negando a existência da Bíblia, tampouco estava condenando-a; ao contrário, Ele estava fornecendo uma descrição apropriada e pertinente, que restaurou a imagem original da Bíblia, tratou dos equívocos que as pessoas tinham em relação à Bíblia e lhes deu a visão correta da Bíblia, para que não adorassem mais a Bíblia e não continuassem perdidos; ou seja, para que não confundissem mais a sua fé cega na Bíblia como fé em Deus e a adoração a Deus, com medo até de confrontar seu contexto verdadeiro e suas falhas. Uma vez que as pessoas têm um entendimento não adulterado da Bíblia, elas são capazes de deixá-la de lado sem remorso e corajosamente aceitar as novas palavras de Deus. Esse é o objetivo de Deus nestes vários capítulos. A verdade que Deus deseja contar às pessoas aqui é que nenhuma teoria nem fato pode ocupar o lugar da obra e das palavras de Deus de hoje e que nada pode ficar no lugar de Deus. Se as pessoas não conseguirem escapar da armadilha da Bíblia, elas jamais serão capazes de vir para diante de Deus. Se elas desejam vir para diante de Deus, elas devem primeiro purificar seu coração de qualquer coisa que possa substituí-Lo; então serão satisfatórias para Deus. Mesmo que Deus explique apenas a Bíblia aqui, não se esqueça de que existem muitas outras coisas errôneas que as pessoas adoram genuinamente além da Bíblia; as únicas coisas que elas não adoram são aquelas que vêm verdadeiramente de Deus. Deus usa a Bíblia meramente como um exemplo para lembrar as pessoas de não seguirem a

senda errada e de não voltarem a extremos e caírem vítimas da confusão enquanto acreditam em Deus e aceitam Suas palavras.

Extraído da Introdução a 'As palavras de Cristo enquanto Ele caminhou nas igrejas' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 280

Tenho realizado muita obra entre os homens e as palavras que tenho expressado durante esse tempo foram inúmeras. Tais palavras são para o bem da salvação do homem e foram expressas para que o homem possa se tornar compatível Comigo. Porém, ganhei apenas algumas pessoas na terra que são compatíveis Comigo, portanto, digo que o homem não valoriza Minhas palavras, pois o homem não é compatível Comigo. Dessa forma, a obra que realizo não é simplesmente para que o homem Me adore, mas é, acima de tudo, para que o homem seja compatível Comigo. O homem foi corrompido e vive na cilada de Satanás. Todas as pessoas vivem na carne, vivem em desejos egoístas, e não há uma delas sequer que seja compatível Comigo. Há aqueles que dizem ser compatíveis Comigo, mas todos adoram ídolos vagos. Embora reconheçam Meu nome como santo, eles trilham um caminho em direção contrária a Mim, e suas palavras são repletas de arrogância e autoconfiança, porque, em sua raiz, todos eles são contra Mim e incompatíveis Comigo. Todos os dias eles buscam vestígios de Mim na Bíblia e de maneira aleatória encontram passagens "adequadas", que leem incessantemente, que recitam como Escrituras. Eles não sabem como ser compatíveis Comigo, nem o que significa estar contra Mim e simplesmente leem as Escrituras às cegas. Eles limitam à Bíblia um Deus vago que nunca viram e que são incapazes de ver, e pegam esse livro para lê-lo durante o tempo que têm livre. Eles acreditam em Minha existência apenas no escopo da Bíblia. Para eles, Sou o mesmo que a Bíblia; sem a Bíblia Eu não existo e sem Mim não há Bíblia. Eles não prestam atenção em Minha existência nem em Minhas ações, mas, ao contrário, devotam extrema e especial atenção a toda e qualquer palavra das Escrituras. Muitos deles até acreditam que Eu não deva fazer nada que deseje fazer, a menos que esteja profetizado nas Escrituras. Eles atribuem importância demasiada a elas. Pode-se dizer que veem palavras e expressões como importantes demais, a ponto de usarem versículos da Bíblia para avaliar toda palavra que Eu digo e para Me condenar. O que eles buscam não é o caminho da compatibilidade Comigo nem o caminho da compatibilidade com a verdade, mas o caminho da compatibilidade com as palavras da Bíblia e acreditam que qualquer coisa que não esteja em conformidade com a Bíblia, sem exceção, não é a Minha obra. Não são essas pessoas os descendentes zelosos dos fariseus? Os fariseus judeus usaram a lei de

Moisés para condenar Jesus. Eles não buscavam compatibilidade com o Jesus daquela época, mas seguiam diligentemente a lei à risca, a ponto de, no fim, pregarem o inocente Jesus à cruz, acusando-O de não seguir a lei do Velho Testamento e de não ser o Messias. Qual era a essência deles? Não era que eles não buscavam o caminho da compatibilidade com a verdade? Eram obcecados por toda e qualquer palavra das Escrituras sem, no entanto, prestar atenção à Minha vontade, às etapas e aos métodos da Minha obra. Eles não eram pessoas que buscavam a verdade, mas pessoas que se agarravam rigorosamente às palavras; não eram pessoas que acreditavam em Deus, mas que acreditavam na Bíblia. Eram, em essência, os cães de guarda da Bíblia. A fim de salvaguardar os interesses da Bíblia, de preservar a dignidade e proteger a reputação da Bíblia, chegaram a ponto de pregar o misericordioso Jesus na cruz. Fizeram isso simplesmente para defender a Bíblia, para manter a posição de toda e qualquer palavra da Bíblia no coração das pessoas. Então, preferiram renunciar ao futuro e à oferta pelo pecado para condenar Jesus, que não estava em conformidade com a doutrina das Escrituras, com a morte. Não eram todos eles lacaios de toda e qualquer palavra das Escrituras?

E quanto às pessoas de hoje? Cristo veio para liberar a verdade, mas elas prefeririam expulsá-Lo deste mundo a fim de ganhar a entrada no céu e receber a graça. Elas prefeririam negar completamente a vinda da verdade a fim de salvaguardar os interesses da Bíblia e prefeririam mais uma vez pregar na cruz o Cristo que retornou na carne a fim de assegurar a existência eterna da Bíblia. Como o homem pode receber a Minha salvação, quando o seu coração é tão malicioso e a sua natureza é tão antagônica a Mim? Vivo entre os homens, mas o homem não sabe da Minha existência. Quando faço brilhar Minha luz sobre o homem, ele ainda permanece ignorante da Minha existência. Quando Eu desencadeio a Minha ira sobre o homem, ele nega a Minha existência com ainda mais vigor. O homem busca compatibilidade com as palavras, com a Bíblia, porém nem uma só pessoa vem a Mim para buscar o caminho da compatibilidade com a verdade. O homem olha para Mim no céu e devota particular interesse pela Minha existência ali, porém ninguém se importa Comigo na carne, pois Eu, que vivo entre os homens, sou simplesmente insignificante demais. Aqueles que só buscam a compatibilidade com as palavras da Bíblia, que só buscam a compatibilidade com um Deus vago, são uma visão desprezível para Mim, pois o que eles adoram são palavras mortas e um Deus capaz de lhes dar tesouros incontáveis. O que eles adoram é um Deus que se coloca à mercê do homem — um Deus que não existe. O que, então, tais pessoas podem obter de Mim? O homem é simplesmente desprezível demais para se

expressar em palavras. Aqueles que estão contra Mim, que Me fazem exigências sem limites, que não têm amor pela verdade, que são rebeldes em relação a Mim, como poderiam ser compatíveis Comigo?

Aqueles que estão contra Mim são os que não são compatíveis Comigo. Assim também aqueles que não amam a verdade. Os que se rebelam contra Mim são ainda mais contrários a Mim e incompatíveis Comigo. Todos aqueles que não são compatíveis Comigo Eu entrego nas mãos do maligno. Eu os abandono à corrupção do maligno, dou-lhes rédeas soltas para revelarem sua maleficência e por fim os entrego ao maligno para serem devorados. Não Me importo com quantas pessoas Me adoram, isto é, não Me importo com quantas pessoas acreditam em Mim. Tudo que Me interessa são quantas pessoas são compatíveis Comigo. Isso porque todos os que não são compatíveis Comigo são malignos que Me traem; eles são Meus inimigos e Eu não irei “consagrar” Meus inimigos em Minha casa. Aqueles que são compatíveis Comigo irão Me servir para sempre em Minha casa e aqueles que se colocam em inimizade Comigo irão sofrer a Minha punição para sempre. Aqueles que só se importam com as palavras da Bíblia, que não estão preocupados com a verdade ou em buscar Minhas pegadas, estes estão contra Mim, pois Me limitam de acordo com a Bíblia e Me limitam à Bíblia; portanto, são blasfemos ao extremo para Comigo. Como tais pessoas poderiam vir a Mim? Elas não prestam atenção nas Minhas obras, nem na Minha vontade, nem na verdade; ao contrário, são obsessivas em relação às palavras, palavras que matam. Como tais pessoas poderiam ser compatíveis Comigo?

Extraído de ‘Você deve buscar o caminho da compatibilidade com Cristo’ em “A Palavra manifesta em carne”

VIII. Expondo noções religiosas

Palavras diárias de Deus Trecho 281

Não se pode falar de Deus e do homem em termos iguais. Sua essência e Sua obra são sumamente insondáveis e incompreensíveis ao homem. Se Deus não fizer a Sua obra e falar as Suas palavras pessoalmente no mundo do homem, então o homem jamais seria capaz de compreender a vontade de Deus. E, assim, mesmo aqueles que têm devotado sua vida inteira a Deus não seriam capazes de receber a Sua aprovação. Se Deus não Se puser a operar, então, independentemente de quão bem o homem vá, será tudo em vão, porque os pensamentos de Deus serão sempre mais altos que os do homem e a sabedoria de Deus está além da compreensão do homem. E assim Eu digo que aqueles que clamam que “entendem plenamente” a Deus e Sua obra são um bando de ineptos; todos são arrogantes e ignorantes. O homem não deveria definir a obra de Deus; mais ainda, o homem não pode definir a obra de Deus. Aos olhos de Deus, o homem é tão insignificante quanto uma formiga; como, então, um homem pode sondar a obra de Deus? Aqueles que gostam de declamar: “Deus não opera desta ou daquela forma” ou “Deus é deste ou daquele jeito” — não estão todos falando arrogantemente? Deveríamos todos saber que o homem, que é da carne, foi corrompido por Satanás. A própria natureza da humanidade é de se opor a Deus. A humanidade não pode estar a par com Deus, muito menos pode esperar aconselhar a obra de Deus. Quanto a como Deus guia o homem, essa é obra do Próprio Deus. É apropriado que o homem deva se submeter, sem expressar esta ou aquela opinião, pois o homem não é nada mais que pó. Uma vez que nossa intenção é buscar a Deus, não deveríamos superimpor nossas noções à Sua obra para a consideração de Deus, menos ainda deveríamos empregar nosso caráter corrupto ao máximo para, deliberadamente, nos opormos à obra de Deus. Isso não faria de nós anticristos? Como tais pessoas poderiam crer em Deus? Já que acreditamos que há um Deus e já que desejamos satisfazê-Lo e vê-Lo, devemos buscar o caminho da verdade e devemos procurar um caminho para ser compatíveis com Deus. Não devemos permanecer em teimosa oposição a Ele. Que proveito poderia vir talvez de tais ações?

Hoje, Deus fez uma nova obra. Você pode não ser capaz de aceitar estas palavras, e elas podem lhe parecer estranhas, mas Eu o aconselharia a não expor a sua naturalidade, pois só aqueles que realmente têm fome e sede de justiça diante de Deus podem obter a verdade e só aqueles que são verdadeiramente devotos podem ser esclarecidos e guiados por Ele. Os resultados são obtidos pela busca da verdade com

sóbria tranquilidade, não com brigas e contendas. Quando Eu digo que “hoje, Deus fez uma obra nova”, estou Me referindo à questão do retorno de Deus para a carne. Talvez estas palavras não o incomodem; talvez você as despreze; ou talvez até mesmo elas sejam de grande interesse para você. Qualquer que seja o caso, Eu espero que todos aqueles que verdadeiramente anseiam que Deus apareça possam encarar esse fato e dar-lhe seu cuidadoso exame, em vez de tirar conclusões precipitadas sobre ele; isso é o que uma pessoa sábia deveria fazer.

Extraído do Prefácio em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 282

Crendo em Deus, como alguém deveria conhecê-Lo? A pessoa deveria vir a conhecer Deus com base em Suas palavras e Sua obra atuais, sem desvio nem falácia e, antes de qualquer outra coisa, deveria conhecer a obra de Deus. Esse é o alicerce do conhecimento de Deus. Todas aquelas diversas falácias que carecem de um entendimento puro das palavras de Deus são noções religiosas; são compreensões pervertidas e errôneas. A maior habilidade das figuras religiosas é tomar as palavras de Deus que foram entendidas no passado e compará-las com as palavras atuais de Deus. Se, ao servir ao Deus de hoje, você se apegar às coisas reveladas pela iluminação do Espírito Santo no passado, então seu serviço causará uma interrupção, e sua prática será ultrapassada, e não será nada mais que uma cerimônia religiosa. Se você acredita que aqueles que servem a Deus devem ser, por fora, humildes e pacientes, entre outras qualidades, e se você põe esse tipo de conhecimento em prática hoje, então tal conhecimento é noção religiosa; tal prática se tornou um desempenho hipócrita. A expressão “noções religiosas” se refere a coisas que são antiquadas e obsoletas (incluindo a compreensão de palavras previamente faladas por Deus e de luz diretamente revelada pelo Espírito Santo), e se são postas em prática hoje, elas interrompem a obra de Deus e não trazem benefício algum para o homem. Se as pessoas não forem capazes de expurgar de seu interior essas coisas que pertencem às noções religiosas, então essas coisas se tornarão um grande obstáculo ao seu serviço a Deus. As pessoas com noções religiosas não têm como acompanhar os passos da obra do Espírito Santo — ficam um passo atrás, depois dois. Isso porque essas noções religiosas fazem o homem ficar extraordinariamente presunçoso e arrogante. Deus não tem saudade do que falou e fez no passado; se alguma coisa é obsoleta, Ele a elimina. Você é realmente incapaz de se desfazer das suas noções? Se você se apegar às palavras que Deus falou no passado, isso prova que você conhece a obra de Deus? Se você não consegue aceitar a luz

do Espírito Santo hoje e prefere se aferrar à luz do passado, isso prova que você segue os passos de Deus? Você ainda é incapaz de abrir mão de noções religiosas? Se esse for o caso, você acabará sendo alguém que se opõe a Deus.

Se puderem se desfazer das noções religiosas, as pessoas não usarão sua mente para avaliar as palavras e a obra atuais de Deus e, em lugar disso, obedecerão a elas diretamente. Mesmo que a obra atual de Deus seja evidentemente diferente daquela do passado, você é capaz de deixar de lado as opiniões do passado e obedecer diretamente à obra atual de Deus. Se você é capaz de entender que deve dar lugar de destaque à obra de Deus hoje, não importando como Ele operou no passado, então você é alguém que abandonou suas noções, que obedece a Deus, e que é capaz de obedecer à obra e às palavras de Deus e seguir os passos Dele. Nisso, você será alguém que verdadeiramente obedece a Deus. Você não analisa nem escrutina a obra de Deus; é como se Deus tivesse esquecido Sua obra anterior e você também a tivesse esquecido. O presente é o presente, o passado é o passado, e já que hoje Deus pôs de lado o que fez no passado, você não deve insistir nisso. Somente uma pessoa assim é alguém que obedece totalmente a Deus e que abriu mão completamente de suas noções religiosas.

Extraído de ‘Somente aqueles que conhecem a obra de Deus hoje podem servir a Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 283

Porque sempre há novos desenvolvimentos na obra de Deus, há obra que se torna obsoleta e velha, quando surge uma nova obra. Esses tipos diferentes de obra, velha e nova, não são contraditórios, mas complementares; cada passo segue-se ao último. Porque há obra nova, as coisas velhas devem, claro, ser eliminadas. Por exemplo, algumas das práticas há muito estabelecidas e dos dizeres habituais do homem, somados aos seus muitos anos de experiência e ensinamentos, formaram todo tipo de noções na mente humana. O fato de Deus ainda ter de revelar plenamente a Sua verdadeira face e Seu caráter inerente ao homem, com a disseminação, ao longo de muitos anos, de teorias tradicionais dos tempos antigos, foi ainda mais propício à formação de tais noções pelo homem. Pode-se dizer que, durante o curso da fé do homem em Deus, a influência de diversas noções levou à contínua formação e evolução de todo tipo de noções de entendimento de Deus nas pessoas, o que fez com que muitas pessoas religiosas que servem a Deus se tornassem Seus inimigos. Assim, quanto mais fortes são as noções religiosas das pessoas, mais elas se opõem a Deus e mais elas são Suas inimigas. A obra de Deus é sempre nova, nunca é velha e nunca forma doutrina, e,

em vez disso, está sempre mudando e se renovando em maior ou menor medida. Fazer a obra desse jeito é uma expressão do caráter inerente do Próprio Deus. É também o princípio inerente da obra de Deus e um dos meios pelos quais Ele realiza Sua gestão. Se Deus não operasse dessa forma, o homem não mudaria nem seria capaz de conhecê-Lo, e Satanás não seria derrotado. Assim, em Sua obra, constantemente acontecem mudanças que parecem erráticas, mas na verdade são periódicas. O modo como o homem acredita em Deus, no entanto, é muito diferente. Ele se aferra a doutrinas e sistemas antigos e bem conhecidos que, quanto mais velhos são, mais palatáveis são para ele. Como poderia a mente tola do homem, uma mente intransigente como pedra, aceitar tantas obras e palavras novas e insondáveis de Deus? O homem abomina o Deus que é sempre novo e nunca velho; ele só gosta do Deus antigo, que é velhinho, de cabelos brancos e não pode se mover. Logo, como Deus e o homem têm seus gostos diferentes, o homem se tornou o inimigo de Deus. Muitas dessas contradições existem ainda hoje, num tempo em que Deus vem fazendo uma nova obra há quase seis mil anos. Por conseguinte, elas são irremediáveis. Talvez seja por causa da teimosia humana ou porque os decretos administrativos de Deus não podem ser violados por homem algum — mas esses clérigos ainda se aferram a livros e papéis velhos e bolorentos, enquanto Deus prossegue a Sua obra de gestão incompleta, como se não tivesse ninguém a Seu lado. Embora essas contradições tornem Deus e os homens inimigos e sejam mesmo irreconciliáveis, Deus não as leva em consideração, como se elas ali estivessem e não estivessem, ao mesmo tempo. No entanto, o homem ainda permanece fiel às suas crenças e noções, e nunca abre mão delas. Mas uma coisa é óbvia: mesmo que o homem não se afaste de sua postura, os pés de Deus estão sempre em movimento, e Ele está sempre mudando Sua postura conforme o ambiente. No fim, é o homem que será vencido sem luta. Deus é, enquanto isso, o maior inimigo de todos os Seus adversários que foram derrotados, e é também o campeão da humanidade, dos que foram e que não foram derrotados. Quem pode competir com Deus e sair vitorioso? As noções do homem parecem vir de Deus porque muitas delas nasceram como resultado da obra de Deus. No entanto, Deus não perdoa o homem por causa disso nem, além disso, o cobre de elogios por fabricar lote após lote de produtos “para Deus”, na sequência da Sua obra, que estão fora da Sua obra. Pelo contrário, Ele fica extremamente aborrecido com as noções e as velhas crenças piedosas do homem, e não tem a menor intenção de reconhecer a data em que essas noções surgiram pela primeira vez. Ele não admite de modo algum que essas noções sejam causadas por Sua obra, pois as noções do homem são difundidas pelo homem; sua fonte são os pensamentos e a mente do homem — não Deus, mas Satanás. A intenção de Deus sempre foi que Sua

obra fosse nova e viva, não velha e morta, e aquilo que Ele faz o homem cumprir varia conforme a era e o período, e não é eterno nem imutável. Isso porque Ele é um Deus que faz o homem viver e ser novo, ao contrário de um diabo, que faz o homem morrer e ser velho. Vocês ainda não compreendem isso? Você tem noções a respeito de Deus e é incapaz de abrir mão delas porque você tem mente estreita. Não é porque haja pouco sentido na obra de Deus, nem porque a obra de Deus divirja dos desejos humanos, nem, ademais, porque Deus seja sempre negligente em Seus deveres. Você não consegue abrir mão de suas noções porque carece muito de obediência e porque não tem a mínima semelhança de um ser criado; não é porque Deus esteja dificultando as coisas para você. Quem provocou tudo isso foi você, e não tem a menor relação com Deus; todo sofrimento e todo infortúnio são causados pelo homem. Os pensamentos de Deus são sempre bons: Ele não deseja fazer com que você produza noções, mas deseja que você mude e se renove com o passar das eras. Entretanto, você não sabe o que é bom para você, e está sempre escrutinando ou analisando. Não é que Deus esteja dificultando as coisas para você, mas é você que não tem reverência por Ele, e sua desobediência é grande demais. Um diminuto ser criado que ousa pegar uma parte insignificante daquilo que foi previamente concedido por Deus e, então, dar meia-volta e usá-lo para atacar Deus — isso não é a desobediência do homem? Os humanos, é justo dizer isso, são totalmente desqualificados para expressar suas opiniões diante de Deus, e menos ainda são qualificados para desfilarem por aí suas palavras inúteis, fedorentas, pútridas e floridas como desejarem — para não falar daquelas noções bolorentas. Não são elas ainda mais inúteis?

Extraído de ‘Somente aqueles que conhecem a obra de Deus hoje podem servir a Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 284

A obra de Deus está sempre avançando e, apesar de o propósito de Sua obra não mudar, o método pelo qual Deus opera muda constantemente, o que significa que aqueles que seguem a Deus também mudam de forma constante. Quanto mais Deus opera, mais completo é o conhecimento que o homem tem de Deus. Mudanças correspondentes ocorrem, também, no caráter do homem seguindo a obra de Deus. No entanto, é porque a obra de Deus muda continuamente que aqueles que não conhecem a obra do Espírito Santo e aquelas pessoas absurdas que não conhecem a verdade começam a resistir a Deus. Jamais a obra de Deus se conforma às noções do homem, pois a Sua obra é sempre nova, nunca velha, e Ele jamais repete obras velhas, antes, avança com uma obra nunca realizada. Visto que Deus não repete Sua obra e o homem

invariavelmente julga a obra atual de Deus segundo a obra que fez no passado, tornou-se extremamente difícil para Deus realizar cada etapa da obra da nova era. O homem tem dificuldades demais! Ele é conservador demais em seu pensamento! Ninguém conhece a obra de Deus, no entanto, todos a delimitam. Quando deixa Deus, o homem perde vida, verdade e bênçãos de Deus, não obstante, ele não aceita a vida nem a verdade e muito menos as maiores bênçãos que Deus concede à humanidade. Todos os homens desejam ganhar Deus, mas são incapazes de tolerar qualquer mudança na obra de Deus. Aqueles que não aceitam a nova obra de Deus creem que a obra divina é imutável, que ela permanece eternamente paralisada. Na crença dessas pessoas, para ganhar a salvação eterna de Deus, é necessário apenas observar a lei e, desde que se arrependam e confessem os pecados, a vontade de Deus será sempre satisfeita. Elas têm a opinião de que Deus só pode ser o Deus sob a Lei e o Deus que foi pregado à cruz pelo homem; também é opinião delas que Deus não deveria nem pode exceder a Bíblia. São exatamente essas opiniões que as algemaram firmemente às leis do passado e que as pregaram a regras mortas. Existem muitas outras que acreditam que, qualquer que possa ser a nova obra de Deus, esta tem de ser substantiada por profecias e que, em cada etapa de tal obra, deve-se mostrar revelações a todos os que seguem a Deus com coração “verdadeiro”, senão, tal obra não poderia ser a obra de Deus. Já não é uma tarefa fácil que o homem venha conhecer a Deus. Somando-se a isso o coração absurdo do homem e sua natureza rebelde de orgulho e presunção, se torna ainda mais difícil para ele aceitar a nova obra de Deus. O homem nem considera com cuidado a nova obra de Deus, nem a aceita com humildade; em vez disso, ele adota uma atitude de desprezo, enquanto espera revelações e orientação de Deus. Esse não é o comportamento dos que se rebelam contra Deus e resistem a Ele? Como podem tais pessoas ganhar a aprovação de Deus?

Jesus disse que a obra de Jeová havia ficado para trás na Era da Graça, exatamente como hoje digo que a obra de Jesus também ficou para trás. Se tivesse existido apenas a Era da Lei, sem a Era da Graça, então Jesus não teria sido crucificado e não poderia ter redimido toda a humanidade. Se tivesse existido apenas a Era da Lei, a humanidade poderia ter chegado até o dia de hoje? A história segue adiante, e a história não é a lei natural da obra de Deus? Isso não é uma imagem de Seu gerenciamento do homem por todo o universo? A história segue adiante, assim como a obra de Deus. A vontade de Deus está mudando constantemente. Ele não poderia permanecer em uma única etapa da obra durante seis mil anos, pois, como todos sabem, Deus é sempre novo, nunca velho, e Ele não poderia jamais continuar a fazer uma obra como a crucificação, sendo

pregado na cruz uma, duas, três vezes... Seria ridículo pensar assim. Deus não continua fazendo a mesma obra; Sua obra muda sempre e é sempre nova, do mesmo modo que Eu lhes falo palavras novas e realizo uma nova obra a cada dia. Essa é a obra que realizo, e o que é crucial são as palavras “nova” e “maravilhosa”. “Deus é imutável, e Deus sempre será Deus”: esse dito é, de fato, verdadeiro; a essência de Deus não muda, Deus é sempre Deus, e Ele jamais poderia Se tornar Satanás, mas isso não prova que Sua obra é tão constante e invariável quanto a Sua essência. Você declara que Deus é imutável, mas como, então, pode explicar que Deus é sempre novo e nunca velho? A obra de Deus se espalha continuamente e muda constantemente, e a Sua vontade é manifesta e revelada ao homem continuamente. Conforme o homem experimenta a obra de Deus, seu caráter muda sem cessar, assim como o seu conhecimento. De onde, então, surge essa mudança? Não é da obra de Deus que muda constantemente? Se o caráter do homem pode mudar, por que o homem não consegue permitir que a Minha obra e as Minhas palavras também mudem continuamente? Devo Me sujeitar às restrições do homem? Nisso, você não está usando argumentos forçados e uma lógica pervertida?

Extraído de ‘Como o homem que delimitou Deus em suas noções pode receber as revelações de Deus?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 285

Todos os judeus da época liam o Antigo Testamento e conheciam a profecia de Isaías de que uma criança do sexo masculino nasceria em uma manjedoura. Por que, então, apesar de estarem plenamente cientes dessa profecia, eles ainda perseguiram Jesus? Não foi por conta de sua natureza rebelde e ignorância em relação à obra do Espírito Santo? Naquela época, os fariseus acreditavam que a obra de Jesus era diferente do que eles sabiam sobre a criança do sexo masculino profetizada, e as pessoas, hoje, rejeitam Deus porque a obra do Deus encarnado não se conforma à Bíblia. A essência de sua rebeldia para com Deus não é a mesma? Você consegue aceitar, sem questionamento, toda a obra do Espírito Santo? Se for a obra do Espírito Santo, então é a corrente certa, e você deveria aceitá-la sem qualquer dúvida; você não deveria ficar escolhendo o que aceitar. Se você ganhar mais percepções de Deus e exercer mais cautela para com Ele, então isso não é desnecessário? Você não precisa buscar comprovação adicional da Bíblia; se for a obra do Espírito Santo, então você deve aceitá-la, pois você acredita em Deus para segui-Lo e você não deveria investigá-Lo. Você não deveria procurar mais evidência sobre Mim para provar que Eu sou seu Deus, mas deveria ser capaz de discernir se Eu sou benéfico para você — isso é o mais crucial. Ainda que você encontre muitas provas irrefutáveis na Bíblia, elas não podem trazê-lo

plenamente diante de Mim. Você simplesmente vive dentro dos limites da Bíblia e não diante de Mim; a Bíblia não pode ajudá-lo a Me conhecer, tampouco pode aprofundar seu amor por Mim. Apesar de a Bíblia ter profetizado o nascimento de uma criança do sexo masculino, ninguém foi capaz de compreender sobre quem essa profecia recairia, pois o homem não conhecia a obra de Deus, e foi isso que fez com que os fariseus se opusessem a Jesus. Algumas pessoas sabem que a Minha obra favorece o homem, mas continuam a acreditar que Eu e Jesus somos dois seres totalmente separados e mutuamente incompatíveis. Na época, Jesus só deu aos discípulos uma série de sermões na Era da Graça sobre assuntos tais como a maneira de praticar, como se reunir, como suplicar em oração, como tratar os outros e assim por diante. A obra que Ele realizou foi a da Era da Graça, e Ele explicou apenas como os discípulos e aqueles que O seguiam deveriam praticar. Jesus só fez a obra da Era da Graça e nada da obra dos últimos dias. Quando Jeová estabeleceu a lei do Antigo Testamento na Era da Lei, por que Ele não realizou, na época, a obra da Era da Graça? Por que Ele não esclareceu, com antecedência, a obra da Era da Graça? Isso não teria ajudado o homem a aceitá-la? Ele apenas profetizou que uma criança do sexo masculino nasceria e chegaria ao poder, mas Ele não executou antecipadamente a obra da Era da Graça. A obra de Deus em cada era tem limites claros; Ele só realiza a obra da era atual e nunca executa a próxima etapa da obra antecipadamente. Somente assim é que a Sua obra representativa de cada era pode ser evidenciada. Jesus falou apenas dos sinais dos últimos dias, de como ser paciente e de como ser salvo, de como se arrepender e como confessar, e também de como carregar a cruz e suportar o sofrimento; mas Ele nunca falou de como o homem dos últimos dias deveria alcançar entrada, nem de como deveria buscar satisfazer a vontade de Deus. Dessa forma, não é ridículo buscar na Bíblia a obra de Deus dos últimos dias? O que você é capaz de ver simplesmente segurando a Bíblia? Seja um expositor da Bíblia ou um pregador, quem poderia ter visto a obra do de hoje com antecedência?

Extraído de ‘Como o homem que delimitou Deus em suas noções pode receber as revelações de Deus?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 286

Vocês desejam conhecer a raiz do motivo pelo qual os fariseus se opunham a Jesus? Desejam conhecer a substância dos fariseus? Eles tinham muitas fantasias sobre o Messias. E mais, eles criam somente que o Messias viria, mas não buscavam a vida-verdade. Assim, até hoje eles ainda aguardam o Messias, pois não têm conhecimento do caminho da vida, e não sabem qual é o caminho da verdade. Como, dizem vocês, poderia um povo tão tolo, obstinado e ignorante ganhar a bênção de Deus? Como poderia

contemplar o Messias? Ele se opunha a Jesus porque não conhecia a direção da obra do Espírito Santo, porque não conhecia o caminho da verdade do qual Jesus falava e, além disso, porque não entendia o Messias. E como nunca havia visto o Messias e nunca havia estado na companhia do Messias, cometera o erro de se agarrar em vão ao nome do Messias enquanto se opunha à substância do Messias através de qualquer meio possível. Esses fariseus eram obstinados, arrogantes em substância e não obedeciam à verdade. O princípio de sua crença em Deus era: não importa quão profunda seja a Sua pregação, não importa quão elevada seja Sua autoridade, Você não é Cristo a menos que seja chamado o Messias. Essas opiniões não são absurdas e ridículas? Perguntarei a vocês também: não é extremamente fácil para vocês cometerem os erros dos antigos fariseus, já que vocês não têm o menor entendimento de Jesus? Você consegue discernir o caminho da verdade? Consegue se certificar verdadeiramente de que não irá se opor a Cristo? Consegue acompanhar a obra do Espírito Santo? Se não sabe se irá ou não se opor a Cristo, então digo que você já está vivendo à beira da morte. Aqueles que não conheciam o Messias eram todos capazes de se opor a Jesus, ou de rejeitar a Jesus, de difamá-Lo. As pessoas que não entendem Jesus são todas capazes de rejeitá-Lo e de injuriá-Lo. Ademais, são capazes de ver a volta de Jesus como engano de Satanás, e mais pessoas irão condenar Jesus de volta à carne. Isso tudo não os deixa com medo? O que vocês enfrentarão será blasfêmia contra o Espírito Santo, a ruína das palavras do Espírito Santo às igrejas; e o desdém de tudo isso é expresso por Jesus. O que vocês podem ganhar de Jesus se estão tão atordoados? Como vocês podem entender a obra de Jesus quando Ele voltar à carne sobre uma nuvem branca, se vocês se recusam obstinadamente a perceber seus erros? Digo-lhes isto: as pessoas que não recebem a verdade, mas aguardam cegamente a vinda de Jesus sobre nuvens brancas, certamente blasfemarão contra o Espírito Santo, e elas são a categoria que será destruída. Vocês simplesmente desejam a graça de Jesus e simplesmente desejam desfrutar o ditoso reino dos céus, mas vocês nunca obedeceram às palavras proferidas por Jesus e nunca receberam a verdade expressa por Jesus quando Ele voltar à carne. O que vocês entregarão em troca pelo fato de Jesus voltar sobre uma nuvem branca? É a sinceridade na qual vocês repetidamente cometem pecados e depois fazem suas confissões, uma vez após outra? O que vocês oferecerão em sacrifício a Jesus, que volta sobre uma nuvem branca? Seriam os anos de trabalho pelos quais vocês se exaltam? O que vocês irão entregar para fazer o Jesus regressado confiar em vocês? Seria essa natureza arrogante de vocês, que não obedece a nenhuma verdade?

Extraído de 'Quando você contemplar o corpo espiritual de Jesus, Deus terá feito novo céu e nova terra' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 287

A lealdade de vocês é apenas de palavra, seu conhecimento é meramente intelectual e conceitual, seus labores são pelo bem de ganhar bênçãos do céu; então como deve ser a fé de vocês? Até hoje, vocês se fazem de surdos para toda e qualquer palavra da verdade. Vocês não sabem o que Deus é, não sabem o que Cristo é, não sabem como reverenciar Jeová, não sabem como entrar na obra do Espírito Santo e não sabem como distinguir entre a obra do Próprio Deus e os enganos do homem. Você sabe apenas condenar qualquer palavra de verdade expressa por Deus que não se conforme a seus próprios pensamentos. Onde está sua humildade? Onde está sua obediência? Onde está a sua lealdade? Onde está o seu desejo de buscar a verdade? Onde está a sua reverência a Deus? Eu lhes digo: aqueles que creem em Deus por causa dos sinais são certamente a categoria que será destruída. Aqueles que são incapazes de aceitar as palavras de Jesus que voltou à carne são certamente a progênie do inferno, os descendentes do arcanjo, a categoria que será sujeita à destruição eterna. Muitas pessoas podem não se importar com o que digo, mas ainda quero contar a todo assim chamado santo que segue a Jesus que, quando virem Jesus descer dos céus sobre uma nuvem branca com seus próprios olhos, isso será a aparição pública do Sol da justiça. Talvez esses sejam tempos de grande empolgação para você, mas você deve saber que o tempo em que você testemunhar Jesus descendo dos céus é também o tempo em que você descerá ao inferno para ser punido. Esse será o tempo do fim do plano de gestão de Deus e será quando Deus recompensará os bons e punirá os perversos. Pois o juízo de Deus terá terminado antes que o homem veja sinais, quando houver apenas a expressão da verdade. Aqueles que aceitarem a verdade e não buscarem sinais, e assim foram purificados, terão regressado diante do trono de Deus e entrado no abraço do Criador. Somente aqueles que persistirem crendo que “o Jesus que não vem sobre uma nuvem branca é um falso cristo” estarão sujeitos à punição eterna, pois eles somente creem no Jesus que mostra sinais, mas não reconhecem o Jesus que proclama o rigoroso juízo e libera o verdadeiro caminho da vida. E assim, só pode ser que Jesus lide com eles quando Ele voltar abertamente sobre uma nuvem branca. Eles são obstinados demais, confiantes demais em si mesmos, arrogantes demais. Como tais degenerados poderiam ser recompensados por Jesus? A volta de Jesus é uma grande salvação para aqueles que são capazes de aceitar a verdade, mas para aqueles que são incapazes de aceitar a verdade, é um sinal de condenação. Vocês devem escolher sua própria senda e não devem blasfemar contra o Espírito Santo nem rejeitar a verdade. Vocês não devem ser pessoas ignorantes e arrogantes, mas pessoas que obedecem a direção do Espírito Santo

e almejam e buscam a verdade; somente assim vocês serão beneficiados. Eu os advirto a trilhar a senda da fé em Deus com cuidado. Não tirem conclusões precipitadas; e mais, não sejam casuais e imprudentes em sua crença em Deus. Vocês devem saber que, no mínimo, aqueles que acreditam em Deus devem ser humildes e reverentes. Aqueles que ouviram a verdade e ainda assim desdenham dela são tolos e ignorantes. Aqueles que ouviram a verdade e ainda assim negligentemente tiram conclusões precipitadas ou a condenam estão tomados de arrogância. Ninguém que crê em Jesus está qualificado a amaldiçoar ou condenar outros. Todos vocês devem ser pessoas com razão e que aceitem a verdade. Talvez, tendo ouvido o caminho da verdade e tendo lido a palavra da vida, você creia que somente uma em dez mil dessas palavras estejam de acordo com suas convicções e a Bíblia, e então você deve continuar a buscar naquele décimo milésimo dessas palavras. Ainda advirto você a ser humilde, a não ser confiante demais e a não se exaltar alto demais. Com seu coração tendo tão parca reverência por Deus, você ganhará maior luz. Se examinar estas palavras cuidadosamente e as contemplar repetidamente, você irá entender se elas são ou não a verdade, e se elas são vida ou não. Talvez, tendo lido apenas algumas sentenças, certas pessoas condenem cegamente estas palavras, dizendo: “Isso nada mais é do que algum esclarecimento do Espírito Santo” ou “Esse é um falso cristo vindo para enganar as pessoas”. Aqueles que dizem tais coisas foram cegados pela ignorância! Você entende muito pouco da obra e da sabedoria de Deus, e Eu o aconselho a começar novamente do zero! Vocês não devem condenar cegamente as palavras expressas por Deus por causa da aparição de falsos cristos durante os últimos dias e não devem ser pessoas que blasfemem contra o Espírito Santo por temer o engano. Não seria uma grande pena? Se, após muito examinar, você ainda crer que estas palavras não sejam a verdade, não sejam o caminho e não sejam a expressão de Deus, então você finalmente será punido e ficará sem bênçãos. Se não consegue aceitar tal verdade falada de modo tão simples e tão claro, então você não é inapto para a salvação de Deus? Você não é alguém que não é abençoado o suficiente para retornar diante do trono de Deus? Pense nisso! Não seja imprudente e impetuoso, e não trate a crença em Deus como um jogo. Pense em prol de seu destino, em prol de suas perspectivas, em prol de sua vida; e não brinque consigo mesmo. Você pode aceitar essas palavras?

Extraído de ‘Quando você contemplar o corpo espiritual de Jesus, Deus terá feito novo céu e nova terra’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 288

Na época, parte da obra de Jesus estava de acordo com o Antigo Testamento, bem como com as leis de Moisés e as palavras de Jeová durante a Era da Lei. Jesus utilizou tudo isso para fazer parte de Sua obra. Ele pregou para o povo e o ensinou nas sinagogas, empregou as predições dos profetas no Antigo Testamento para repreender os fariseus que estavam em inimizade com Ele e usou as palavras nas Escrituras para revelar sua desobediência e, assim, condená-los. Pois eles desprezavam o que Jesus fizera; em particular, grande parte da obra de Jesus não estava de acordo com as leis das Escrituras e, além disso, o que Ele ensinava era superior às próprias palavras deles e ainda mais elevado que aquilo que fora predito pelos profetas nas Escrituras. A obra de Jesus foi apenas em prol da redenção do homem e da crucificação. Assim, não havia necessidade de que Ele dissesse mais palavras a fim de conquistar qualquer homem. Muito do que Ele ensinou ao homem foi extraído das palavras das Escrituras, e mesmo que Sua obra não excedesse às Escrituras, ainda assim Ele pôde realizar a obra da crucificação. Sua obra não era a da palavra, nem para conquistar a humanidade, mas para redimi-la. Ele só agiu como a oferta pelo pecado para a humanidade e não agiu como a fonte da palavra para a humanidade. Ele não fez a obra dos gentios, que foi a de conquistar o homem, mas fez a obra da crucificação, a que foi feita entre aqueles que acreditavam que havia um Deus. Embora Sua obra tenha sido realizada sobre o fundamento das Escrituras, e Ele tivesse utilizado aquilo que havia sido previsto pelos profetas antigos para condenar os fariseus, isso foi suficiente para completar a obra da crucificação. Se a obra de hoje ainda fosse realizada sobre o fundamento das previsões dos antigos profetas nas Escrituras, seria impossível conquistar vocês, pois o Antigo Testamento não contém nenhum registro da desobediência e pecados de vocês, povo chinês, e não há história dos seus pecados. E assim, se essa obra ainda permanecesse na Bíblia, vocês nunca se renderiam. A Bíblia registra apenas uma história limitada dos israelitas, uma que é incapaz de estabelecer se vocês são maus ou bons ou de julgar vocês. Imagine se Eu fosse julgá-los de acordo com a história dos israelitas — vocês ainda Me seguiriam como o fazem hoje? Vocês sabem o quão difíceis vocês são? Se nenhuma palavra fosse proferida durante este estágio, então seria impossível completar a obra de conquista. Porque Eu não vim para ser pregado na cruz, devo falar palavras separadas da Bíblia para que vocês sejam conquistados. A obra feita por Jesus foi meramente um estágio mais elevado que o Antigo Testamento; foi utilizada para iniciar uma era e conduzir essa era. Por que Ele disse: “Eu não vim para destruir a lei, mas para cumprir”? No entanto, em Sua obra havia muito que diferia das leis praticadas e dos mandamentos seguidos pelos israelitas do Antigo Testamento, pois Ele não veio para obedecer à lei, mas para cumpri-la. O processo de cumprimento incluiu muitas coisas

práticas: Sua obra era mais prática e real e, além disso, era mais viva e não era uma adesão cega às regras. Os israelitas não guardavam o sábado? Quando Jesus veio, Ele não guardou o sábado, pois Ele disse que o Filho do homem era o Senhor do sábado, e quando o Senhor do sábado chegasse, Ele faria o que quisesse. Ele veio para cumprir as leis do Antigo Testamento e mudar as leis. Tudo o que é feito hoje baseia-se no presente, mas ainda repousa sobre o fundamento da obra de Jeová na Era da Lei e não transgride esse escopo. Tomar cuidado com sua língua e não cometer adultério, por exemplo — essas não são leis do Antigo Testamento? Hoje, o que é exigido de vocês não se limita apenas aos Dez Mandamentos, mas consiste em mandamentos e leis de uma ordem mais elevada do que as que vieram antes, mas isso não significa que o que veio antes tenha sido abolido, pois cada estágio da obra de Deus é realizado sobre a fundação do estágio anterior. Quanto àquilo que Jeová apresentou a Israel, como exigir que o povo oferecesse sacrifícios, honrasse seus pais, não adorasse ídolos, não agredisse os outros, não amaldiçoasse os outros, não cometesse adultério, não fumasse nem bebesse e não comesse coisas mortas nem bebesse sangue: isso não forma a base de sua prática ainda hoje? É sobre a fundação do passado que a obra foi realizada até hoje. Embora as leis do passado não sejam mais mencionadas e novas demandas tenham sido feitas a você, essas leis, longe de ser abolidas, foram, ao contrário, elevadas a um status mais alto. Dizer que foram abolidas significa que a era anterior está desatualizada, enquanto há alguns mandamentos que você deve sempre honrar por toda a eternidade. Os mandamentos do passado já foram colocados em prática, já se tornaram o ser do homem, e não há necessidade de reiterar os mandamentos de não fumar, não beber e assim por diante. Sobre esse fundamento, novos mandamentos são estabelecidos de acordo com suas necessidades de hoje, de acordo com sua estatura e de acordo com a obra de hoje. Decretar mandamentos para a nova era não significa abolir os mandamentos da era antiga, mas elevá-los sobre essa fundação, para tornar as ações do homem mais completas e mais alinhadas com a realidade. Se, hoje, só lhes fosse exigido seguir os mandamentos e respeitar as leis do Antigo Testamento, da mesma forma que os israelitas, e se fosse até mesmo exigido que vocês memorizassem as leis estabelecidas por Jeová, não haveria possibilidade alguma de que vocês pudessem mudar. Se vocês fossem apenas obedecer a esses poucos mandamentos limitados ou memorizar inúmeras leis, sua velha natureza permaneceria profundamente enraizada, e não haveria como arrancá-la. Assim, vocês se tornariam cada vez mais depravados, e nenhum de vocês se tornaria obediente. Isso significa dizer que alguns mandamentos simples ou inúmeras leis são incapazes de ajudá-los a conhecer os feitos de Jeová. Vocês não são iguais aos israelitas: ao seguir as leis e memorizar os mandamentos, eles puderam

testemunhar os feitos de Jeová e dar sua devoção somente a Ele. Mas vocês são incapazes de alcançar isso, e alguns mandamentos da era do Antigo Testamento não só não são capazes de fazer vocês entregarem seu coração ou de proteger vocês, mas, em vez disso, tornarão vocês negligentes, e farão vocês caírem no Hades. Pois Minha obra é a obra de conquista e visa à sua desobediência e natureza antiga. As amáveis palavras de Jeová e Jesus ficam muito aquém das severas palavras de julgamento de hoje. Sem tais palavras severas, seria impossível conquistar vocês “especialistas”, que foram desobedientes por milhares de anos. As leis do Antigo Testamento perderam seu poder sobre vocês há muito tempo, e o julgamento de hoje é muito mais formidável do que as antigas leis. O mais adequado para vocês é o julgamento, e não as restrições insignificantes das leis, pois vocês não são a humanidade do começo, mas uma humanidade que tem sido corrompida há milhares de anos. O que o homem deve alcançar agora está de acordo com o estado real do homem de hoje, de acordo com o calibre e estatura atual do homem do presente e não requer que você siga regras. Isso acontece para que mudanças possam ser alcançadas em sua antiga natureza, e para que você possa deixar de lado suas noções.

Extraído de ‘A visão da obra de Deus (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 289

A história está sempre seguindo em frente, e a obra de Deus está sempre seguindo em frente. Para que Seu plano de gestão de seis mil anos chegue ao fim, ele deve continuar avançando. Cada dia Ele deve fazer uma nova obra, a cada ano Ele deve fazer uma nova obra; Ele deve lançar novas sendas, lançar novas eras, começar uma obra nova e maior e, junto com elas, trazer novos nomes e novas obras. De momento a momento, o Espírito de Deus está fazendo uma nova obra, nunca se apegando a velhas formas ou regras. Tampouco Sua obra jamais parou, mas está acontecendo a cada momento que passa. Se você disser que a obra do Espírito Santo é imutável, então por que Jeová pediu aos sacerdotes que O servissem no templo; ainda assim Jesus não entrou no templo a despeito do fato de que, quando Ele veio, as pessoas também dissessem que Ele era o sumo sacerdote, e que era da casa de Davi e também do sumo sacerdote e do grande rei? E por que Ele não ofereceu sacrifícios? Entrar no templo ou não entrar no templo — tudo isso não é obra do Próprio Deus? Se, como o homem imagina, Jesus virá novamente e, nos últimos dias, ainda será chamado Jesus, e ainda virá em uma nuvem branca, descendo entre os homens à imagem de Jesus: isso não seria uma repetição de Sua obra? O Espírito Santo é capaz de se apegar ao velho? Tudo

em que o homem acredita são noções, e tudo o que o homem entende é de acordo com o significado literal e também de acordo com sua imaginação; eles são contrários aos princípios da obra do Espírito Santo e não se ajustam às intenções de Deus. Deus não trabalharia dessa maneira; Deus não é tão tolo e estúpido, e Sua obra não é tão simples como você imagina. Baseado em tudo que o homem imagina, Jesus virá montado em uma nuvem e descerá em meio a vocês. Vocês O contemplarão Aquele que, montado em uma nuvem, lhes dirá que Ele é Jesus. Vocês também haverão de contemplar as marcas dos cravos em Suas mãos, e hão de saber que Ele é Jesus. E Ele salvará vocês novamente, e será seu poderoso Deus. Ele salvará vocês, concederá a vocês um novo nome e dará a cada um de vocês uma pedra branca; depois disso lhes será permitido entrar no reino dos céus e ser recebidos no paraíso. Essas crenças não são as noções do homem? Deus opera de acordo com as noções do homem ou contraria as noções do homem? As noções do homem não derivam todas de Satanás? O homem não foi todo corrompido por Satanás? Se Deus fez Sua obra de acordo com as noções do homem, Ele não Se tornaria Satanás? Ele não seria do mesmo tipo que Suas próprias criações? Já que Suas criações agora foram tão corrompidas por Satanás que o homem se tornou a encarnação de Satanás, se Deus fosse trabalhar de acordo com as coisas de Satanás, Ele não estaria então em aliança com Satanás? Como pode o homem sondar a obra de Deus? Portanto, Deus nunca trabalharia de acordo com as noções do homem e nunca operaria da maneira como você imagina. Há quem diga que o Próprio Deus disse que Ele chegaria numa nuvem. É verdade que o Próprio Deus disse isso, mas você não sabe que nenhum homem pode sondar os mistérios de Deus? Você não sabe que nenhum homem pode explicar as palavras de Deus? Você tem certeza, sem qualquer sombra de dúvida, que você foi esclarecido e iluminado pelo Espírito Santo? Certamente não foi isso que o Espírito Santo mostrou a você de maneira tão direta? Foi o Espírito Santo quem instruiu você, ou suas próprias noções levaram você a pensar assim? Você disse: “Isso foi dito pelo Próprio Deus”. Mas não podemos usar nossas próprias noções e mentes para medir as palavras de Deus. Quanto às palavras ditas por Isaías, você pode, com absoluta certeza, explicar suas palavras? Você ousa explicar suas palavras? Já que você não ousa explicar as palavras de Isaías, por que ousa explicar as palavras de Jesus? Quem é mais exaltado, Jesus ou Isaías? Já que a resposta é Jesus, por que você explica as palavras ditas por Jesus? Deus lhes falaria de Sua obra antecipadamente? Nem uma única criatura pode saber, nem mesmo os mensageiros no céu, nem o Filho do homem, então como você pode saber? O homem é muito carente. O que é crucial para vocês agora é conhecer os três estágios da obra. Da obra de Jeová à obra de Jesus e da obra de Jesus àquela deste estágio atual, esses três estágios abrangem de forma contínua toda a gama

do gerenciamento de Deus, e são todos obra de um só Espírito. Desde a criação do mundo, Deus sempre esteve trabalhando na gestão da humanidade. Ele é o Princípio e o Fim, Ele é o Primeiro e o Último, e Ele é Aquele que inicia uma era e Aquele que encerra a era. Os três estágios da obra, em diferentes eras e diferentes locais, são inequivocamente a obra de um só Espírito. Todos aqueles que separam esses três estágios estão em oposição a Deus. Agora, cabe a você entender que toda a obra, desde o primeiro estágio até hoje, é a obra de um só Deus, a obra de um só Espírito. Disso não pode haver dúvidas.

Extraído de 'A visão da obra de Deus (3)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 290

Se o homem crê em Deus, deve seguir de perto as pegadas de Deus, passo a passo; deve "seguir o Cordeiro aonde quer que Ele vá". Somente essas pessoas buscam o caminho verdadeiro, somente elas conhecem a obra do Espírito Santo. As pessoas que obedecem servilmente a letras e doutrinas são aquelas que foram eliminadas pela obra do Espírito Santo. A cada nova era, Deus iniciará uma nova obra, e em cada era haverá um novo começo entre os homens. Se o homem simplesmente adere às verdades de que "Jeová é Deus" e "Jesus é Cristo", que são verdades que se aplicam somente às suas respectivas eras, nunca conseguirá acompanhar a obra do Espírito Santo e será sempre incapaz de ganhar a obra do Espírito Santo. Seja com for que Deus realize Sua obra, o homem O segue sem a menor hesitação, e de perto. Desse modo, como pode o homem ser eliminado pelo Espírito Santo? Não importa o que Deus faça, contanto que o homem tenha certeza de que é a obra do Espírito Santo e colabore com a obra do Espírito Santo sem duvidar, e procure cumprir as exigências de Deus, como poderá ser punido? A obra de Deus nunca cessou, Seus passos nunca pararam, e antes da conclusão de Sua obra de gerenciamento Ele esteve sempre ocupado e nunca para. Mas o homem é diferente: tendo ganhado apenas uma ínfima parcela da obra do Espírito Santo, ele a trata como se nunca mais mudará; tendo adquirido um pouco de conhecimento, ele não segue os passos da obra mais atual de Deus; tendo visto apenas um pouco da obra de Deus, ele imediatamente determina que Deus é uma certa figura de madeira e crê que Deus permanecerá para sempre nessa forma que ele vê diante de si, que foi assim no passado e assim será para sempre; tendo adquirido um conhecimento apenas superficial, o homem se sente tão orgulhoso que perde o autocontrole e começa a proclamar arbitrariamente um caráter e um ser de Deus que simplesmente não existem; e tendo se tornado certo sobre um estágio da obra do Espírito Santo, seja quem for que proclame a

nova obra de Deus, o homem não a aceita. Essas são pessoas que não conseguem aceitar a nova obra do Espírito Santo; são conservadoras demais e incapazes de aceitar coisas novas. Tais pessoas creem em Deus, mas também rejeitam Deus. O homem acha que os israelitas estavam errados por “crer somente em Jeová e não crer em Jesus”, mas a maioria das pessoas desempenha um papel no qual “creem somente em Jeová e rejeitam Jesus” e “anseiam pelo retorno do Messias, mas se opõem ao Messias que se chama Jesus”. Assim, não é por menos que as pessoas ainda vivam sob o império de Satanás depois de aceitarem uma etapa da obra do Espírito Santo, e ainda não tenham recebido as bênçãos de Deus. Não é isso o resultado da rebeldia do homem? Cristãos em todo o mundo que não acompanharam a nova obra dos dias atuais se agarram à esperança de que se darão bem, supondo que Deus realizará cada um de seus desejos. No entanto, não sabem dizer com certeza por que Deus os levará para o terceiro céu, nem sabem ao certo como Jesus virá recebê-los montado numa nuvem branca, muito menos sabem dizer com absoluta certeza se Jesus realmente chegará em uma nuvem branca no dia em que imaginam. Estão todos ansiosos e perdidos; nem ao menos sabem se Deus levará cada um deles, os pequenos e variados punhados de pessoas que vêm de todas as denominações. A obra que Deus realiza hoje, a era atual, a vontade de Deus — eles não têm compreensão alguma dessas coisas e nada podem fazer além de contar a passagem dos dias nos dedos. Somente aqueles que seguem as pegadas do Cordeiro até o fim podem ganhar a bênção final, ao passo que as “pessoas espertas”, que são incapazes de seguir até o fim e ainda assim creem que conquistaram tudo, são incapazes de testemunhar a aparição de Deus. Cada uma acredita que é a pessoa mais esperta do mundo e interrompe o desenvolvimento constante da obra de Deus sem razão alguma, e parece ter certeza absoluta de que Deus a levará para o céu, ela que “tem a máxima lealdade a Deus, segue a Deus e obedece às palavras de Deus”. Embora tenha “máxima lealdade” às palavras ditas por Deus, ainda assim suas palavras e ações são tão repugnantes, pois elas se opõem à obra do Espírito Santo, são desonestas e cometem o mal. Aqueles que não seguem até o fim, que não acompanham a obra do Espírito Santo e se apegam à obra antiga não só fracassaram em sua lealdade a Deus, como, pelo contrário, se tornaram aqueles que se opõem a Deus, aqueles que são rejeitados pela nova era e que serão punidos. Há outros mais lamentáveis do que eles? Muitos até creem que todos que rejeitam a lei antiga e aceitam a nova obra não têm consciência. Essas pessoas, que falam apenas de “consciência” e não conhecem a obra do Espírito Santo, no fim das contas terão suas perspectivas interrompidas por suas próprias consciências. A obra de Deus não obedece a doutrinas, e embora a obra possa ser Sua, mesmo assim Deus não se apega a ela. O que deve ser negado é negado, o que deve ser

eliminado é eliminado. No entanto, o homem assume uma posição de inimizade com Deus ao se apegar a apenas uma pequena parte da obra de gerenciamento de Deus. Isso não mostra o absurdo do homem? Não mostra a ignorância do homem? Quanto mais tímidas e excessivamente cautelosas forem as pessoas por medo de não receber as bênçãos de Deus, mais incapazes são de ganhar bênçãos maiores e de receber a bênção final. Aqueles que obedecem servilmente à lei demonstram a máxima lealdade à lei, e quanto mais demonstram tal lealdade à lei, mais se tornam rebeldes que se opõem a Deus. Pois agora é a Era do Reino e não a Era da Lei, e a obra de hoje e a obra do passado não podem ser mencionadas simultaneamente, nem a obra do passado pode ser comparada à obra de hoje. A obra de Deus mudou e a prática do homem também; não consiste mais em se apegar à lei ou suportar a cruz, portanto, a lealdade à lei e à cruz não ganhará a aprovação de Deus.

Extraído de 'A obra de Deus e a prática do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 291

O propósito de conquistar você hoje é fazê-lo reconhecer que Deus é o seu Deus e também o Deus dos outros e, ainda mais importante, Ele é o Deus de todos que O amam e o Deus de toda a criação. Ele é o Deus dos israelitas e o Deus do povo do Egito. É o Deus dos britânicos e o Deus dos americanos. Ele não é apenas o Deus de Adão e Eva, mas também o Deus de todos os descendentes deles. Ele é o Deus de todas as coisas nos céus e de todas as coisas na terra. Todas as famílias, sejam elas israelitas ou gentias, estão todas nas mãos de um único Deus. Não só Ele operou em Israel por diversos milhares de anos e nasceu uma vez na Judeia, mas também hoje Ele desce na China, esse lugar onde o grande dragão vermelho jaz enrodilhado. Se nascer na Judeia faz Dele o Rei dos judeus, então descer entre todos vocês hoje não faz Dele o Deus de todos vocês? Ele liderou os israelitas e nasceu na Judeia, e Ele também nasceu numa terra gentia. Sua obra não é toda feita para o todo da humanidade que Ele criou? Ele ama os israelitas cem vezes e detesta os gentios mil vezes? Não é essa a noção de vocês? Não é o caso de que Deus nunca foi seu Deus, mas, antes, vocês é que não O reconhecem; não é o caso de que Deus não esteja disposto a ser seu Deus, mas, antes, vocês é que O rejeitam. Quem, dentre os criados, não está nas mãos do Todo-Poderoso? Na conquista de vocês hoje, o objetivo não é fazê-los reconhecer que Deus não é outro senão o seu Deus? Se vocês ainda sustentam que Deus é o Deus dos israelitas somente, e ainda sustentam que a casa de Davi em Israel é a origem do nascimento de Deus, e que nenhuma outra nação além de Israel está qualificada para "produzir" Deus, muito menos qualquer família

gentia é capaz de receber pessoalmente a obra de Jeová — se você ainda pensa dessa maneira, então isso não faz de você um opositor obstinado? Não fique sempre concentrado em Israel. Deus está bem aqui, entre vocês, hoje. Também não fique olhando sempre para o céu. Pare de ansiar por seu Deus no céu! Deus veio para estar entre vocês, então como Ele pode estar no céu? Você acredita em Deus não faz muito tempo, ainda assim tem muitas noções a respeito Dele, a ponto de não ousar, nem por um segundo, pensar que o Deus dos israelitas Se dignaria agraciá-los com Sua presença. Menos ainda vocês ousam pensar sobre como poderiam ver Deus fazer uma aparição pessoal, dado o quão insuportavelmente imundos vocês são. Nem jamais pensaram sobre como Deus poderia descer pessoalmente numa terra gentia. Ele deveria descer no Monte Sinai ou no Monte das Oliveiras e aparecer aos israelitas. Não são os gentios (isto é, as pessoas fora de Israel) todos objetos de Seu asco? Como Ele poderia operar pessoalmente entre eles? Todas essas são noções profundamente enraizadas que vocês desenvolveram ao longo de muitos anos. O propósito de conquistar vocês hoje é destruir essas suas noções. Assim, vocês contemplam a aparição pessoal de Deus entre vocês — não no Monte Sinai nem no Monte das Oliveiras, mas em meio a pessoas que Ele nunca conduziu. Depois que Deus realizou Seus dois estágios da obra em Israel, os israelitas e todos os gentios, igualmente, chegaram a abrigar a noção de que, embora seja verdade que Deus criou todas as coisas, Ele só está disposto a ser o Deus dos israelitas, não o Deus dos gentios. Os israelitas acreditam no seguinte: Deus só pode ser nosso Deus, não o Deus de vocês, gentios, porque vocês não reverenciam Jeová, portanto Jeová — nosso Deus — detesta vocês. Aquele povo judeu também acredita no seguinte: o Senhor Jesus assumiu a nossa imagem, a imagem do povo judeu, e é um Deus que leva a marca do povo judeu. É entre nós que Deus opera. A imagem de Deus e a nossa imagem são similares; a nossa imagem é próxima da de Deus. O Senhor Jesus é o Rei de nós, judeus; os gentios não estão qualificados para receber tão grande salvação. O Senhor Jesus é a oferta pelo pecado por nós, judeus. Foi simplesmente com base nesses dois estágios da obra que os israelitas e o povo judeu formaram todas essas noções. De modo dominador, reivindicam Deus para si mesmos e não permitem que Deus seja também o Deus dos gentios. Assim, Deus se tornou um espaço vazio no coração dos gentios. Isso é porque todos passaram a acreditar que Deus não quer ser o Deus dos gentios e que Ele só gosta dos israelitas — Seu povo escolhido — e do povo judeu, especialmente dos discípulos que O seguiram. Você não sabe que a obra que Jeová e Jesus fizeram é para a sobrevivência de toda a humanidade? Você agora reconhece que Deus é o Deus de todos vocês nascidos fora de Israel? Deus não está bem aqui, entre vocês, hoje? Isso não pode ser um sonho, pode? Vocês não aceitam essa realidade? Vocês não ousam acreditar

nisso ou pensar sobre isso. Não importa como veem a questão, Deus não está bem aqui, entre vocês? Vocês ainda têm medo de acreditar nessas palavras? Deste dia em diante, todas as pessoas conquistadas e todos que desejam ser seguidores de Deus não são o povo escolhido de Deus? Não são todos vocês, que hoje são seguidores, o povo escolhido fora de Israel? O seu status não é o mesmo dos israelitas? Não é isso tudo que vocês devem reconhecer? Não é esse o objetivo da obra de conquistar vocês? Uma vez que vocês puderem ver Deus, Ele será seu Deus para sempre, desde o começo e no futuro adentro. Ele não os abandonará, desde que todos vocês estejam dispostos a segui-Lo e a ser Suas leais e obedientes criaturas.

Extraído de 'A verdade interna da obra de conquista (3)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 292

Somente deixando de lado suas velhas noções, você pode adquirir novo conhecimento, mas o conhecimento antigo não é necessariamente equivalente a uma noção antiga. "Noções" referem-se às coisas imaginadas pelo homem que estão em desacordo com a realidade. Se o antigo conhecimento já estava ultrapassado na era antiga e impedia o homem de entrar na nova obra, então esse conhecimento também é uma noção. Se o homem é capaz de adotar a abordagem correta a esse conhecimento e pode vir a conhecer Deus de vários aspectos diferentes, combinando o antigo e o novo, então o conhecimento antigo se torna uma ajuda para o homem e se torna a base pela qual o homem entra na nova era. A lição de conhecer Deus requer que você domine muitos princípios: como entrar na senda que leva a conhecer Deus, quais verdades você deve entender para conhecer Deus, e como se livrar de suas noções e antiga natureza de modo que você possa se submeter a todos os arranjos da nova obra de Deus. Se você usar esses princípios como base para adentrar na lição de conhecer Deus, então seu conhecimento se tornará cada vez mais profundo. Se você tem um conhecimento claro dos três estágios da obra — o que significa dizer, de todo o plano de gerenciamento de Deus — e se você pode correlacionar totalmente os dois estágios anteriores da obra de Deus com o estágio atual, e pode ver que é uma obra feita por um só Deus, então você terá o fundamento incomparavelmente mais firme. Os três estágios da obra foram feitos por um só Deus; essa é a maior visão e é a única senda que leva a conhecer Deus. Os três estágios da obra só poderiam ter sido feitos pelo Próprio Deus, e nenhum homem poderia fazer essa obra em Seu nome — o que significa dizer que somente o Próprio Deus poderia ter feito Sua própria obra, desde o início até hoje. Embora os três estágios da obra de Deus tenham sido realizados em diferentes eras e locais, e embora a obra de

cada um seja diferente, tudo isso é feito por um só Deus. De todas as visões, essa é a maior visão que o homem deveria conhecer e, se puder ser completamente entendida pelo homem, então ele será capaz de permanecer firme. Hoje, o maior problema enfrentado por várias religiosas e denominações é que elas não conhecem a obra do Espírito Santo, e são incapazes de diferenciar entre a obra do Espírito Santo e a obra que não é do Espírito Santo — e assim não sabem dizer se este estágio da obra é, como os dois últimos estágios, também feito por Deus Jeová. Embora as pessoas sigam Deus, a maioria ainda é incapaz de dizer se esse é o caminho correto. O homem se preocupa se esse é o caminho pessoalmente conduzido pelo Próprio Deus, e se a encarnação de Deus é um fato, e a maioria das pessoas ainda não tem ideia de como discernir tais coisas. Aqueles que seguem Deus são incapazes de determinar o caminho, e assim as mensagens que são faladas têm apenas um efeito parcial entre essas pessoas e são incapazes de serem totalmente eficazes, e então isso afeta a entrada de tais pessoas na vida. Se o homem pode ver nos três estágios da obra que eles foram realizados pelo Próprio Deus em momentos diferentes, em lugares diferentes, e em pessoas diferentes; se o homem puder ver que embora a obra seja diferente, tudo é feito por um só Deus, e já que é uma obra feita por um Deus, então deve ser correta e sem erro e que, embora esteja em desacordo com as noções do homem, não há como negar que é obra de um só Deus — se o homem pode dizer com certeza que é obra de um só Deus, então as noções do homem serão reduzidas a meras trivialidades, indignas de menção. Porque as visões do homem não são claras, e o homem só conhece Jeová como Deus, e Jesus como o Senhor, e está com a mente dividida sobre o Deus encarnado de hoje, muitas pessoas permanecem devotadas à obra de Jeová e de Jesus, e são assoladas pelas noções sobre a obra de hoje; a maioria das pessoas está sempre desconfiada e não leva a obra de hoje a sério. O homem não tem noções sobre os dois últimos estágios da obra, que eram invisíveis. Isso porque o homem não entende a realidade dos dois últimos estágios da obra e não os presenciou pessoalmente. É porque eles não podem ser vistos que o homem imagina como lhe apetece; independentemente do que ele venha a conceber, não há fatos para provar essas imaginações e ninguém para corrigi-las. O homem dá asas ao seu instinto natural, jogando a cautela pela janela e liberando sua imaginação, pois não há fatos para verificar suas imaginações, e assim elas se tornam “fatos”, independentemente de haver alguma prova para elas. Assim, o homem acredita em seu próprio Deus, imaginado em sua mente, e não busca o Deus da realidade. Se uma pessoa tem um tipo de crença, então entre cem pessoas existem cem tipos de crença. O homem crê nessas coisas porque ele não viu a realidade da obra de Deus, porque ele só a ouviu com seus ouvidos e não a viu com os olhos. O homem ouviu lendas e histórias, mas

raramente ouviu o conhecimento dos fatos da obra de Deus. É assim que pessoas que foram crentes por apenas um ano acreditam em Deus por meio de suas noções. O mesmo é verdadeiro para aqueles que acreditaram em Deus durante toda a sua vida. Aqueles que não podem ver os fatos nunca serão capazes de escapar de uma fé na qual eles têm noções de Deus. O homem acredita que ele se libertou dos laços de suas antigas noções e entrou em novo território. O homem não sabe que o conhecimento daqueles que não podem ver a verdadeira face de Deus não é nada além de noções e boatos? O homem pensa que suas noções são corretas e sem erros, e pensa que essas noções vêm de Deus. Hoje, quando o homem testemunha a obra de Deus, ele libera as noções que se acumularam ao longo de muitos anos. As imaginações e as ideias do passado se tornaram uma obstrução à obra deste estágio, e tornou-se difícil para o homem abandonar tais noções e refutar essas ideias. As noções de muitos daqueles que seguiram Deus até hoje em relação a esta obra feita passo a passo tornaram-se cada vez mais penosas, e essas pessoas gradualmente formaram uma inimidade teimosa contra Deus encarnado. A fonte desse ódio está nas noções e nas imaginações do homem. Elas se tornaram os inimigos da obra de hoje, obra que está em desacordo com as noções do homem. Isso aconteceu precisamente porque os fatos não permitem que o homem dê asas à sua imaginação e, além disso, não podem ser facilmente refutados pelo homem, e as noções e as imaginações do homem não toleram a existência de fatos e, além disso, porque ele não dá atenção à exatidão e veracidade dos fatos, e simplesmente solta suas noções, e emprega sua própria imaginação. Só se pode dizer que isso é culpa das noções do homem, e não se pode dizer que seja culpa da obra de Deus. O homem pode imaginar o que ele quiser, mas não pode disputar livremente qualquer estágio da obra de Deus ou qualquer parte dela; o fato da obra de Deus é inviolável pelo homem. Você pode dar asas à sua imaginação e até mesmo compilar boas histórias sobre a obra de Jeová e de Jesus, mas você não pode refutar o fato de cada estágio da obra de Jeová e de Jesus; esse é um princípio, e também é um decreto administrativo, e vocês devem entender a importância dessas questões. O homem acredita que esta etapa da obra é incompatível com suas noções, e que esse não é o caso das duas etapas anteriores da obra. Em sua imaginação, o homem acredita que a obra dos dois estágios anteriores certamente não é a mesma que a obra de hoje, mas alguma vez você já considerou que os princípios da obra de Deus são todos iguais, que Sua obra é sempre prática, e que, independentemente da era, sempre haverá um dilúvio de pessoas que resistem e se opõem ao fato de Sua obra? Todos aqueles que hoje resistem e se opõem a esta etapa da obra, indubitavelmente, também se opuseram a Deus no passado, pois essas pessoas sempre serão inimigas de Deus. As pessoas que conhecem o fato da obra de Deus verão os três estágios da obra

como a obra de um só Deus e abandonarão suas noções. Essas são pessoas que conhecem Deus, e essas pessoas são aquelas que realmente seguem Deus. Quando toda a gestão de Deus estiver chegando ao fim, Deus classificará todas as coisas de acordo com a espécie. O homem foi feito pelas mãos do Criador, e no final Ele deve devolver completamente o homem ao Seu domínio; essa é a conclusão das três etapas da obra. O estágio da obra dos últimos dias e os dois estágios anteriores em Israel e na Judeia são o plano da gestão de Deus em todo o universo. Ninguém pode negar isso, e esse é o fato da obra de Deus. Embora as pessoas não tenham experimentado ou testemunhado grande parte dessa obra, os fatos ainda são os fatos, e isso é inegável por qualquer homem. As pessoas que acreditam em Deus em todas as terras do universo aceitarão os três estágios da obra. Se você conhece apenas um estágio particular da obra e não entende os outros dois estágios da obra, não entende a obra de Deus em tempos passados, então você é incapaz de falar toda a verdade de todo o plano de gerenciamento de Deus, e seu conhecimento de Deus é unilateral, pois em sua crença em Deus você não O conhece nem entende, e então você não está apto a dar testemunho de Deus. Independentemente de o seu conhecimento atual dessas coisas ser profundo ou superficial, no final, vocês devem ter conhecimento e estar completamente convencidos, e todas as pessoas verão a totalidade da obra de Deus e se submeterão ao domínio de Deus. No final desta obra, todas as religiões se tornarão uma, todas as criaturas retornarão ao domínio do Criador, todas as criaturas adorarão o único Deus verdadeiro, e todas as religiões malignas não darão em nada, para nunca mais aparecerem novamente.

Extraído de ‘Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 293

Captar o propósito da obra de Deus, o efeito que ela alcança no homem e o que exatamente é a vontade de Deus para o homem: é a isso que cada pessoa que segue a Deus deveria se ater. Hoje, o que falta a todas as pessoas é exatamente o conhecimento da obra de Deus. Os feitos que Deus operou nas pessoas, a inteireza da obra de Deus, e o que exatamente é a vontade de Deus para o homem, desde a criação do mundo até o presente — essas são as coisas que o homem nem conhece nem compreende. Não somente essa inadequação é vista em todo o mundo religioso, mas também em todos os que creem em Deus. Quando chegar o dia em que você contemplar verdadeiramente a Deus, quando você realmente apreciar Sua sabedoria, quando você contemplar todos os feitos que Deus operou, quando você reconhecer o que Ele é e tem — quando você tiver visto Sua generosidade, sabedoria, maravilha e tudo o que Ele operou nas pessoas —

será então que você terá alcançado sucesso em sua em Deus. Quando se diz que Deus abrange tudo e é todo-generoso, de que maneira, exatamente, Ele abrange tudo, e de que maneira Ele é todo-generoso? Se não entende isso, você não pode ser considerado alguém que crê em Deus. Por que digo que aqueles no mundo religioso não são crentes em Deus, mas são malfeitores, da mesma laia que o diabo? Quando digo que são malfeitores, é porque não entendem a vontade de Deus e são incapazes de ver Sua sabedoria. Deus, em momento algum, revela Sua obra para eles. Eles são cegos; não podem ver os atos de Deus, foram abandonados por Deus, e carecem completamente do cuidado e a proteção Dele, para não mencionar a obra do Espírito Santo. Esses sem a obra de Deus são todos malfeitores e opositores a Deus. A oposição a Deus da qual Eu falo se refere àqueles que não O conhecem, aqueles que reconhecem Deus com os lábios, mas não O conhecem, aqueles que O seguem, mas não Lhe obedecem e aqueles que se deleitam na Sua graça, mas são incapazes de dar testemunho Dele. Sem um entendimento do propósito da obra de Deus ou um entendimento da obra que Deus faz no homem, este não pode estar de acordo com a vontade de Deus, nem pode dar testemunho de Deus. A razão pela qual o homem se opõe a Deus provém, por um lado, do seu caráter corrupto e, por outro lado, da ignorância sobre Deus e da falta de entendimento dos princípios pelos quais Deus opera e de Sua vontade para homem. Esses dois aspectos, tomados juntos, constituem a história da resistência humana a Deus. Os novatos na fé se opõem a Deus porque tal oposição está na natureza deles, enquanto a oposição a Deus daqueles com muitos anos na fé é resultado da ignorância deles acerca de Deus, além do seu caráter corrupto. Antes de Deus Se tornar carne, o modo de avaliar se um homem se opunha a Deus baseava-se no fato de ele obedecer ou não aos decretos estipulados por Deus no céu. Por exemplo, na Era da Lei, quem quer que não obedecesse às leis de Jeová era considerado alguém que se opunha a Deus; quem quer que roubasse as ofertas a Jeová, ou quem quer que ficasse contra os favorecidos por Jeová, era considerado alguém que se opunha a Deus e seria apedrejado até a morte; quem quer que não respeitasse o pai e a mãe e quem quer que batesse nos outros ou os amaldiçoasse era considerado alguém que não obedecia às leis. E todos os que não obedeciam às leis de Jeová eram considerados oponentes de Deus. Isso já não foi assim na Era da Graça, na qual quem quer que fosse contra Jesus era considerado alguém que era contra Deus, e quem quer que não obedecesse às palavras ditas por Jesus era considerado alguém que era contra Deus. Naquele tempo, a maneira pela qual a oposição a Deus era definida se tornou mais precisa e mais prática. No tempo em que Deus ainda não tinha Se tornado carne, o modo de avaliar se o homem se opunha a Deus ou não baseava-se no fato de ele adorar e admirar o Deus invisível no céu ou não. A

maneira na qual a oposição a Deus era definida naquele tempo não era tão prática assim, pois o homem não podia ver Deus, nem sabia como era a imagem de Deus ou como Ele operava e falava. O homem não tinha quaisquer noções sobre Deus e acreditava em Deus de forma vaga, porque Deus ainda não tinha aparecido ao homem. Portanto, qualquer que fosse a maneira como o homem acreditava em Deus em sua imaginação, Deus não o condenava nem lhe fazia exigências demais, porque o homem era completamente incapaz de ver Deus. Quando Deus Se torna carne e vem operar entre os homens, todos O contemplam e ouvem as Suas palavras e veem os feitos que Deus opera de dentro de Seu corpo de carne. Naquele momento, todas as noções do homem se tornam uma espuma. Quanto àqueles que viram Deus aparecendo na carne, eles não hão de ser condenados, se voluntariamente Lhe obedecerem, enquanto aqueles que propositalmente se colocam contra Ele serão considerados oponentes de Deus. Tais pessoas são anticristos, inimigos que deliberadamente se contrapõem a Deus. Aqueles que abrigam noções em relação a Deus, mas ainda estão prontos Lhe obedecer e desejosos de fazê-lo não serão condenados. Deus condena o homem com base nas intenções e ações deste, jamais pelos pensamentos e ideias do homem. Se Deus fosse condenar o homem com base em seus pensamentos e ideias, então nem uma única pessoa seria capaz de escapar das mãos iradas de Deus. Aqueles que deliberadamente se colocam contra o Deus encarnado serão punidos por sua desobediência. Em relação a essas pessoas que deliberadamente ficam contra Deus, sua oposição intencional provém do fato de abrigarem noções sobre Deus, o que as levam, por sua vez, a ações que interrompem a obra de Deus. Essas pessoas resistem e destroem a obra de Deus intencionalmente. Elas não só possuem noções sobre Deus, mas se metem em atividades que interrompem a Sua obra, e é por esse motivo que as pessoas desse tipo hão de ser condenadas. Aqueles que não interrompem a obra de Deus deliberadamente não hão de ser condenados como pecadores, pois são capazes de obedecer voluntariamente e não se envolver em atividades que causam interrupção e perturbação. Pessoas assim não hão de ser condenadas. Entretanto, quando as pessoas vivenciaram a obra de Deus por muitos anos, se elas continuarem a manter noções sobre Deus e permanecerem incapazes de conhecer a obra do Deus encarnado e se, não importa quantos anos elas tenham vivenciado a Sua obra, elas continuarem a estar cheias de noções sobre Deus e ainda forem incapazes de vir a conhecê-Lo, então, mesmo que não se envolvam em atividades interrompedoras, seu coração, não obstante, estiver cheio de noções sobre Deus, e mesmo que essas noções não se tornem aparentes, pessoas assim não servem para nada na obra de Deus. Elas são incapazes de divulgar o evangelho para Deus ou de dar testemunho Dele. Pessoas assim são inúteis e imbecis. Por que elas não conhecem a

Deus e, além do mais, são completamente incapazes de se livrar de suas noções sobre Ele, elas estão, portanto, condenadas. Pode-se dizer assim: é normal que os novatos na fé mantenham noções sobre Deus ou não saibam nada Dele, mas para quem tem acreditado em Deus por muitos anos e experimentado uma grande parte de Sua obra, não seria normal que tal pessoa continuasse a manter noções, e seria ainda menos normal que alguém assim não tivesse nenhum conhecimento de Deus. É porque isso não é um estado normal que ele é condenado. Essas pessoas anormais são todas um lixo; são as que mais se opõem a Deus e que desfrutaram da graça de Deus inutilmente. Todas as pessoas assim hão de ser eliminadas no fim!

Extraído de “Todos os que não conhecem a Deus são pessoas que se opõem a Deus” em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 294

Qualquer um que não entende o propósito da obra de Deus é alguém que se opõe a Deus, e uma pessoa que veio a entender o propósito da obra de Deus, mas ainda não busca satisfazer a Deus é ainda mais considerado um oponente de Deus. Existem aqueles que leem a Bíblia em igrejas majestosas e a recitam o dia inteiro, mas nem um deles entende o propósito da obra de Deus. Nem um deles é capaz de conhecer Deus; menos ainda pode qualquer um deles estar de acordo com a vontade de Deus. Todos eles são pessoas inúteis e vis, cada uma se empinando para repreender a Deus. Eles intencionalmente se opõem a Deus mesmo quando carregam o estandarte Dele. Afirmando ter fé em Deus, ainda comem a carne e bebem o sangue do homem. Todas as pessoas assim são diabos que devoram a alma do homem, demônios chefes que deliberadamente se interpõem aos que tentam entrar na senda certa e pedras de tropeço que impedem os que buscam a Deus. Elas podem parecer ter uma “constituição robusta”, mas como os seus seguidores podem saber que não passam de anticristos que levam as pessoas a ficarem contra Deus? Como os seus seguidores podem saber que esses anticristos são diabos vivos dedicados a devorar as almas humanas? Aqueles que se mantêm em alta estima na presença de Deus são os mais abjetos dos homens, enquanto aqueles que se humilham são os mais honrados. E aqueles que pensam que conhecem a obra de Deus e que, além disso, são capazes de proclamar a obra de Deus aos outros com grande alarde, mesmo enquanto olham diretamente para Deus — esses são os homens mais ignorantes. Tais pessoas não têm o testemunho de Deus e são os arrogantes e cheias de presunção. Aqueles que acreditam que têm muito pouco conhecimento de Deus, a despeito de terem experiência real e conhecimento prático de Deus, são os mais amados por Ele. Somente essas pessoas têm verdadeiramente um

testemunho e são realmente capazes de ser aperfeiçoadas por Deus. Aqueles que não entendem a vontade de Deus são oponentes Dele; aqueles que entendem a vontade de Deus, mas mesmo assim não praticam a verdade, são oponentes de Deus; aqueles que comem e bebem as palavras de Deus, e mesmo assim contrariam a substância das Suas palavras, são oponentes de Deus; aqueles que têm noções sobre o Deus encarnado e, além do mais, estão inclinados a se envolverem em rebelião, são oponentes de Deus; aqueles que julgam a Deus são oponentes de Deus; e qualquer que seja incapaz de conhecer a Deus ou de dar testemunho Dele é oponente de Deus. Então, Eu os exorto: se vocês realmente têm fé de que podem trilhar esta senda, continuem seguindo-a. Mas se vocês são incapazes de se absterem de se opor a Deus, seria melhor irem embora antes que seja tarde demais. Caso contrário, a probabilidade de que as coisas deem errado para vocês é extremamente alta, porque a sua natureza é simplesmente corrupta demais. Vocês não possuem nem um traço, nem um pingo, de lealdade ou obediência, ou de um coração que tem sede de justiça e verdade, nem de amor por Deus. Pode-se dizer que sua situação diante de Deus é uma completa desordem. Vocês não conseguem obedecer ao que devem e são incapazes de falar o que deve ser dito. O que vocês devem colocar em prática, você não conseguiram praticar; a função que devem cumprir, vocês não têm conseguido realizar. Vocês não têm a lealdade, a consciência, a obediência ou a resolução que devem ter. Não suportaram o sofrimento que lhes toca suportar e não têm a fé que devem ter. Falando de modo bem simples, vocês são totalmente desprovidos de qualquer mérito: vocês não têm vergonha de continuarem vivendo? Deixe-Me persuadi-los de que seria melhor vocês estarem de olhos fechados em descanso eterno, assim poupando a Deus de se preocupar por causa de vocês e de sofrer pelo seu bem. Vocês creem em Deus e, contudo, não conhecem Sua vontade; vocês comem e bebem das palavras de Deus e, mesmo assim, são incapazes de cumprir o que Deus exige do homem. Vocês creem em Deus e, ainda assim, não O conhecem e continuam vivos sem ter um objetivo para alcançar, sem valores, sem qualquer significado. Vivem como um ser humano, contudo, não têm um mínimo grau de consciência, integridade ou credibilidade — vocês ainda se chamar seres humanos? Creem em Deus e, ainda assim, O enganam; pior ainda, pegam o dinheiro de Deus e comem todas as ofertas que são feitas a Ele. Contudo, no fim, vocês ainda não conseguem demonstrar a mínima consideração pelos sentimentos de Deus ou a mais leve consciência para com Deus. Nem mesmo a mais trivial das exigências de Deus vocês conseguem cumprir. Vocês ainda podem se chamar seres humanos? Comem o alimento que Deus lhes provê e respiram o oxigênio que Ele lhes dá, desfrutam Sua graça, contudo, no fim, vocês não têm o mínimo conhecimento de Deus. Pelo contrário, vocês se tornaram inúteis que se

opõem a Deus. Isso não faz de vocês uma besta ainda mais inferior que um cão? Entre os animais, existe algum que seja mais malicioso do que vocês?

Aqueles pastores e presbíteros de pé no púlpito alto ensinando os outros são oponentes de Deus e aliados de Satanás; não seriam vocês, que não estão no púlpito alto ensinando os outros, adversários ainda maiores de Deus? Vocês não estão, ainda mais do que eles, em conluio com Satanás? Aqueles que não entendem o propósito da obra de Deus não sabem como estar de acordo com a vontade de Deus. Certamente, não pode ser que aqueles que de fato entendem o propósito de Sua obra não saberiam como estar de acordo com a vontade de Deus. A obra de Deus jamais está errada; pelo contrário, é a busca do homem que é falha. Aqueles pervertidos que se opõem de modo deliberado a Deus não são ainda mais sinistros e malevolentes do que aqueles pastores e presbíteros? Muitos são os que se opõem a Deus, mas entre eles também há muitas maneiras diferentes em que eles se opõem a Deus. Como existe todo tipo de crenças, também existe todo tipo daqueles que se opõem a Deus, cada um diferente do outro. Nenhum sequer daqueles que não conseguem reconhecer claramente o propósito da obra de Deus pode ser salvo. Independentemente de como o homem possa ter se oposto a Deus no passado, quando ele chegar a entender o propósito da obra de Deus e dedicar seus esforços para satisfazer Deus, Deus apagará todos os seus pecados passados. Contanto que o homem busque a verdade e a pratique, Deus não se lembrará do que ele fez. Além do mais, é com base na prática da verdade pelo homem que Deus o justifica. Essa é a justiça de Deus. Antes do ser humano ter visto a Deus ou experimentado Sua obra, independentemente de como o homem age em relação a Deus, Ele não se lembra disso. Entretanto, uma vez que o homem tenha visto a Deus e experimentado Sua obra, todos os feitos e ações do homem serão inscritos nos “anais” por Deus, pois o ser humano viu a Deus e viveu em meio à Sua obra.

Quando o homem tiver verdadeiramente visto o que Deus tem e é, quando tiver visto Sua supremacia e tiver realmente chegado a conhecer a obra Dele e, além disso, quando o velho caráter do homem for transformado, então o homem terá se livrado totalmente de seu caráter rebelde que se opõe a Deus. Pode-se dizer que cada pessoa já se opôs a Deus em algum momento e que cada pessoa já se rebelou contra Ele em algum momento. Todavia, se você voluntariamente obedecer ao Deus encarnado e, a partir desse ponto, satisfizer o coração de Deus com a sua lealdade, praticar a verdade que deve, cumprir seu dever como deve e obedecer aos regulamentos a que deve obedecer, então você é alguém que está disposto a se livrar de sua rebeldia para satisfazer a Deus e alguém que pode ser aperfeiçoado por Deus. Se você se recusar teimosamente a ver os

seus erros e não tiver intenção de se arrepender, se persistir em sua conduta rebelde sem a menor intenção de cooperar com Deus e satisfazê-Lo, então uma pessoa tão obstinada e incorrigível como você certamente será punida e certamente jamais será alguém a ser aperfeiçoado por Deus. Sendo assim, você é o inimigo de Deus hoje e, amanhã, você também será o inimigo de Deus e, igualmente, permanecerá sendo o inimigo de Deus depois de amanhã; você será para sempre um oponente e inimigo de Deus. Nesse caso, como poderia Deus de alguma forma perdoá-lo? Está na natureza do homem se opor a Deus, mas o homem não deve buscar, de propósito, o “segredo” de se opor a Deus só porque mudar sua natureza é uma tarefa intransponível. Se fosse o caso, seria melhor você ir embora antes que seja tarde demais para que seu castigo no futuro não se torne mais severo, para que sua natureza brutal não irrompa e se torne ingovernável, até que seu corpo carnal seja destruído por Deus no final. Você crê em Deus para receber bênçãos; mas, se no fim, lhe sobreviesse apenas infortúnio, isso não seria uma vergonha? Eu os exorto: seria melhor fazer um outro plano. Qualquer outra que você possa fazer seria melhor do que acreditar em Deus: certamente, não pode ser que só haja essa única senda. Você não continuaria sobrevivendo se não buscasse a verdade? Por que você deve viver em desacordo com Deus dessa maneira?

Extraído de ‘Todos os que não conhecem a Deus são pessoas que se opõem a Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 295

Tenho realizado muita obra entre os homens e as palavras que tenho expressado durante esse tempo foram inúmeras. Tais palavras são para o bem da salvação do homem e foram expressas para que o homem possa se tornar compatível Comigo. Porém, ganhei apenas algumas pessoas na terra que são compatíveis Comigo, portanto, digo que o homem não valoriza Minhas palavras, pois o homem não é compatível Comigo. Dessa forma, a obra que realizo não é simplesmente para que o homem Me adore, mas é, acima de tudo, para que o homem seja compatível Comigo. O homem foi corrompido e vive na cilada de Satanás. Todas as pessoas vivem na carne, vivem em desejos egoístas, e não há uma delas sequer que seja compatível Comigo. Há aqueles que dizem ser compatíveis Comigo, mas todos adoram ídolos vagos. Embora reconheçam Meu nome como santo, eles trilham um caminho em direção contrária a Mim, e suas palavras são repletas de arrogância e autoconfiança, porque, em sua raiz, todos eles são contra Mim e incompatíveis Comigo. Todos os dias eles buscam vestígios de Mim na Bíblia e de maneira aleatória encontram passagens “adequadas”, que leem incessantemente, que recitam como Escrituras. Eles não sabem como ser compatíveis

Comigo, nem o que significa estar contra Mim e simplesmente leem as Escrituras às cegas. Eles limitam à Bíblia um Deus vago que nunca viram e que são incapazes de ver, e pegam esse livro para lê-lo durante o tempo que têm livre. Eles acreditam em Minha existência apenas no escopo da Bíblia. Para eles, Sou o mesmo que a Bíblia; sem a Bíblia Eu não existo e sem Mim não há Bíblia. Eles não prestam atenção em Minha existência nem em Minhas ações, mas, ao contrário, devotam extrema e especial atenção a toda e qualquer palavra das Escrituras. Muitos deles até acreditam que Eu não deva fazer nada que deseje fazer, a menos que esteja profetizado nas Escrituras. Eles atribuem importância demasiada a elas. Pode-se dizer que veem palavras e expressões como importantes demais, a ponto de usarem versículos da Bíblia para avaliar toda palavra que Eu digo e para Me condenar. O que eles buscam não é o caminho da compatibilidade Comigo nem o caminho da compatibilidade com a verdade, mas o caminho da compatibilidade com as palavras da Bíblia e acreditam que qualquer coisa que não esteja em conformidade com a Bíblia, sem exceção, não é a Minha obra. Não são essas pessoas os descendentes zelosos dos fariseus? Os fariseus judeus usaram a lei de Moisés para condenar Jesus. Eles não buscavam compatibilidade com o Jesus daquela época, mas seguiam diligentemente a lei à risca, a ponto de, no fim, pregarem o inocente Jesus à cruz, acusando-O de não seguir a lei do Velho Testamento e de não ser o Messias. Qual era a essência deles? Não era que eles não buscavam o caminho da compatibilidade com a verdade? Eram obcecados por toda e qualquer palavra das Escrituras sem, no entanto, prestar atenção à Minha vontade, às etapas e aos métodos da Minha obra. Eles não eram pessoas que buscavam a verdade, mas pessoas que se agarravam rigidamente às palavras; não eram pessoas que acreditavam em Deus, mas que acreditavam na Bíblia. Eram, em essência, os cães de guarda da Bíblia. A fim de salvaguardar os interesses da Bíblia, de preservar a dignidade e proteger a reputação da Bíblia, chegaram a ponto de pregar o misericordioso Jesus na cruz. Fizeram isso simplesmente para defender a Bíblia, para manter a posição de toda e qualquer palavra da Bíblia no coração das pessoas. Então, preferiram renunciar ao futuro e à oferta pelo pecado para condenar Jesus, que não estava em conformidade com a doutrina das Escrituras, com a morte. Não eram todos eles lacaios de toda e qualquer palavra das Escrituras?

E quanto às pessoas de hoje? Cristo veio para liberar a verdade, mas elas prefeririam expulsá-Lo deste mundo a fim de ganhar a entrada no céu e receber a graça. Elas prefeririam negar completamente a vinda da verdade a fim de salvaguardar os interesses da Bíblia e prefeririam mais uma vez pregar na cruz o Cristo que retornou na

carne a fim de assegurar a existência eterna da Bíblia. Como o homem pode receber a Minha salvação, quando o seu coração é tão malicioso e a sua natureza é tão antagônica a Mim? Vivo entre os homens, mas o homem não sabe da Minha existência. Quando faço brilhar Minha luz sobre o homem, ele ainda permanece ignorante da Minha existência. Quando Eu desencadeio a Minha ira sobre o homem, ele nega a Minha existência com ainda mais vigor. O homem busca compatibilidade com as palavras, com a Bíblia, porém nem uma só pessoa vem a Mim para buscar o caminho da compatibilidade com a verdade. O homem olha para Mim no céu e devota particular interesse pela Minha existência ali, porém ninguém se importa Comigo na carne, pois Eu, que vivo entre os homens, sou simplesmente insignificante demais. Aqueles que só buscam a compatibilidade com as palavras da Bíblia, que só buscam a compatibilidade com um Deus vago, são uma visão desprezível para Mim, pois o que eles adoram são palavras mortas e um Deus capaz de lhes dar tesouros incontáveis. O que eles adoram é um Deus que se coloca à mercê do homem — um Deus que não existe. O que, então, tais pessoas podem obter de Mim? O homem é simplesmente desprezível demais para se expressar em palavras. Aqueles que estão contra Mim, que Me fazem exigências sem limites, que não têm amor pela verdade, que são rebeldes em relação a Mim, como poderiam ser compatíveis Comigo?

Aqueles que estão contra Mim são os que não são compatíveis Comigo. Assim também aqueles que não amam a verdade. Os que se rebelam contra Mim são ainda mais contrários a Mim e incompatíveis Comigo. Todos aqueles que não são compatíveis Comigo Eu entrego nas mãos do maligno. Eu os abandono à corrupção do maligno, dou-lhes rédeas soltas para revelarem sua maleficência e por fim os entrego ao maligno para serem devorados. Não Me importo com quantas pessoas Me adoram, isto é, não Me importo com quantas pessoas acreditam em Mim. Tudo que Me interessa são quantas pessoas são compatíveis Comigo. Isso porque todos os que não são compatíveis Comigo são malignos que Me traem; eles são Meus inimigos e Eu não irei “consagrar” Meus inimigos em Minha casa. Aqueles que são compatíveis Comigo irão Me servir para sempre em Minha casa e aqueles que se colocam em inimizade Comigo irão sofrer a Minha punição para sempre. Aqueles que só se importam com as palavras da Bíblia, que não estão preocupados com a verdade ou em buscar Minhas pegadas, estes estão contra Mim, pois Me limitam de acordo com a Bíblia e Me limitam à Bíblia; portanto, são blasfemos ao extremo para Comigo. Como tais pessoas poderiam vir a Mim? Elas não prestam atenção nas Minhas obras, nem na Minha vontade, nem na verdade; ao

contrário, são obsessivas em relação às palavras, palavras que matam. Como tais pessoas poderiam ser compatíveis Comigo?

Extraído de 'Você deve buscar o caminho da compatibilidade com Cristo' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 296

Depois que aconteceu a verdade de Jesus tornar-Se carne é que o homem creu nisto: não é apenas o Pai que está no céu, mas também o Filho, e até mesmo o Espírito. Esta é a noção convencional que o homem sustenta, de que existe um Deus como este no céu: um Deus trino que é o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Toda a humanidade tem essas noções: Deus é um Deus, mas compreende três partes, o que todos aqueles extremamente arraigados em noções convencionais consideram ser o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Somente aquelas três partes tornadas em uma são Deus todo. Sem o Santo Pai, Deus não seria completo. Da mesma forma, tampouco Deus seria completo sem o Filho ou o Espírito Santo. Na noção deles, acreditam que nem o Pai isolado nem o Filho isolado podem ser considerados Deus. Somente o Pai, o Filho e o Espírito Santo juntos podem ser considerados o Próprio Deus. Agora, todos os crentes religiosos e até cada seguidor entre vocês, defendem essa crença. No entanto, quanto a ser essa crença correta ou não, ninguém pode explicar, pois vocês estão sempre num nevoeiro de confusão sobre as questões do Próprio Deus. Embora essas sejam noções, vocês não sabem se estão certas ou erradas, pois vocês se tornaram gravemente infectados por noções religiosas. Vocês aceitaram muito profundamente essas noções convencionais de religião, e esse veneno penetrou fundo demais em vocês. Portanto, também nesta questão, vocês sucumbiram a essa influência perniciosa, pois o Deus trino simplesmente não existe. Isto é, a Trindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo simplesmente não existe. Tudo isso são noções convencionais do homem e crenças equivocadas do homem. Ao longo de muitos séculos, o homem tem acreditado nessa Trindade, evocada por noções na mente do homem, fabricada pelo homem e nunca antes vista pelo homem. Ao longo desses muitos anos, houve muitos expositores da Bíblia que explicaram o "verdadeiro significado" da Trindade, mas tais explicações do Deus trino como três pessoas consubstanciais distintas foram vagas e obscuras, e as pessoas estão todas confusas com a "construção" de Deus. Nenhum grande homem jamais conseguiu dar uma explicação completa; a maioria das explicações atinge um padrão aceitável em termos de raciocínio e no papel, mas nem um único homem tem uma compreensão totalmente clara do seu significado. Isso porque essa grandiosa Trindade que o homem mantém no coração simplesmente não existe. Pois ninguém jamais viu o verdadeiro

semblante de Deus nem teve sorte o suficiente para ascender à morada de Deus para uma visita, a fim de examinar que itens estão presentes no lugar onde Deus está, para determinar exatamente quantas dezenas de milhares ou centenas de milhões de gerações estão na “casa de Deus” ou para investigar quantas partes compõem a inerente construção de Deus. O que, especialmente, precisa ser examinado é isto: a idade do Pai e do Filho, assim como do Espírito Santo; os respectivos aspectos de cada pessoa; exatamente como Eles se dividem e como Eles são feitos um. Infelizmente, em todos esses anos, nem um único homem conseguiu determinar a verdade sobre esses assuntos. Todos eles simplesmente conjecturam, pois nem um homem jamais subiu ao céu para uma visita e retornou com um “relatório investigativo” para toda a humanidade, a fim de apresentar uma explicação sobre a verdade da questão a todos aqueles fervorosos e devotos crentes religiosos preocupados com a Trindade. Naturalmente, a culpa não pode ser atribuída ao homem por formar tais noções, pois, por que Jeová, o Pai, não teve Jesus, o Filho, como companhia quando criou a humanidade? Se, no começo, tudo tivesse passado pelo nome de Jeová, teria sido melhor. Se a culpa deve ser posta em alguém, que seja posta no lapso momentâneo de Deus Jeová, que não chamou o Filho e o Espírito Santo diante Dele no momento da criação e, em vez disso, executou Sua obra sozinho. Se todos Eles tivessem trabalhado simultaneamente, não teriam Se tornado um? Se, do início ao fim, houvesse apenas o nome Jeová e não o de Jesus da Era da Graça, ou se Ele ainda tivesse sido chamado Jeová, então Deus não teria sido poupado do sofrimento dessa divisão pela humanidade? Certamente, Jeová não pode ser culpado por tudo isso; se a culpa deve ser colocada sobre alguém, que seja sobre o Espírito Santo, que por milhares de anos continuou a Sua obra pelo nome de Jeová, de Jesus, e até mesmo do Espírito Santo, desorientando e confundindo o homem para que ele não pudesse saber quem exatamente é Deus. Se o Próprio Espírito Santo tivesse trabalhado sem forma ou imagem e, além disso, sem um nome como Jesus, e o homem não pudesse tocá-Lo nem vê-Lo, apenas ouvindo os sons do trovão, não seria esse tipo de obra mais benéfica para a humanidade? Então, o que pode ser feito agora? As noções do homem se acumularam, elevadas como uma montanha e amplas como o mar, na medida em que o Deus dos dias atuais não pode mais suportá-las e está em completa perda. No passado, quando era apenas Jeová, Jesus e, entre Eles, o Espírito Santo, o homem já estava perdido quanto a como lidar, e agora há a adição do Todo-Poderoso, de quem se diz ser, também, uma parte de Deus. Quem sabe quem Ele é e em qual pessoa da Trindade Ele esteve entremeado ou escondido por tantos anos? Como o homem pode suportar isso? O Deus trino sozinho já bastou para tomar uma vida inteira do homem para explicar, mas agora existe “um Deus em quatro pessoas”. Como isso pode ser explicado? Você pode

explicar? Irmãos e irmãs! Como vocês acreditaram em tal Deus até hoje? Eu tiro Meu chapéu para vocês. O Deus trino já era suficiente para suportar; como vocês puderam continuar a ter tal fé inabalável neste único Deus em quatro pessoas? Vocês foram impelidos a sair, mas se recusam. Que inconcebível! Vocês são impressionantes! Uma pessoa pode de fato ir tão longe a ponto de acreditar em quatro Deuses e não fazer nada a respeito; vocês não acham que isso é um milagre? Eu não sabia que vocês são capazes de fazer um grande milagre como esse! Deixe-Me dizer-lhes que, na verdade, o Deus trino não existe em nenhum lugar deste universo. Deus não tem Pai nem Filho, e menos ainda existe um conceito de que Pai e Filho usem juntos o Espírito Santo como instrumento. Tudo isso é a maior falácia e simplesmente não existe neste mundo! Contudo, mesmo tal falácia tem sua origem e não é inteiramente sem base, pois a mente de vocês não é tão simples e seus pensamentos não são sem razão. Pelo contrário, eles são bastante apropriados e engenhosos, tanto que são inexpugnáveis até mesmo para qualquer Satanás. A pena é que esses pensamentos são todos falácias e simplesmente não existem! Vocês não viram a real verdade de forma alguma; vocês estão apenas fazendo conjecturas e imaginações, então fabricando tudo em uma história para enganosamente ganhar a confiança dos outros e dominar as pessoas mais tolas, sem inteligência ou razão, para que acreditem em seus grandes e renomados “ensinamentos especializados”. Isso é verdade? É este o caminho de vida que o homem deveria receber? É tudo bobagem! Nem uma única palavra é apropriada! Ao longo de todos esses anos, Deus foi separado por vocês dessa maneira, de modo cada vez mais refinado a cada geração, na medida em que um Deus foi abertamente separado em três Deuses. E agora é simplesmente impossível para o homem reintegrar a Deus como um só, pois vocês O separaram de forma refinada demais! Se não fosse pela Minha rápida obra antes que fosse tarde demais, é difícil dizer quanto tempo vocês teriam continuado descaradamente dessa maneira! Para continuar separando a Deus dessa maneira, como Ele ainda pode ser o Deus de vocês? Vocês ainda reconheceriam a Deus? Vocês ainda O reconheceriam como seu pai e retornariam a Ele? Se Eu tivesse chegado mais tarde, é possível que vocês teriam enviado o “Pai e o Filho”, Jeová e Jesus de volta a Israel e afirmado que vocês mesmos são uma parte de Deus. Felizmente, agora são os últimos dias. Finalmente, chegou este dia que Eu tenho esperado há muito tempo, e somente depois que Eu realizei esta etapa da obra por Minha própria mão, sua separação do Próprio Deus foi interrompida. Se não fosse por isso, vocês teriam se agravado, até colocando todos os Satanases entre vocês em suas mesas para adoração. Este é o artifício de vocês! Este é seu modo de separarem a Deus. Vocês continuarão a fazer isso agora? Deixe-Me perguntar-lhes: quantos Deuses existem? Qual Deus trará a salvação a

vocês? É ao primeiro Deus, ao segundo ou ao terceiro que vocês sempre oram? Em qual Deles vocês sempre acreditam? É o Pai? Ou o Filho? Ou é o Espírito? Diga-Me em quem você acredita. Embora com cada palavra vocês digam que acreditam em Deus, o que vocês realmente acreditam é em seu próprio cérebro! Vocês simplesmente não têm Deus no coração! E ainda, na mente de vocês há diversas dessas “Trindades”! Vocês não concordam?

Extraído de ‘A Trindade existe?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 297

Se os três estágios da obra são avaliados de acordo com este conceito de Trindade, então deve haver três Deuses, pois a obra realizada por cada um não é a mesma. Se algum entre vocês disser que a Trindade realmente existe, então explique exatamente o que é este único Deus em três pessoas. O que é o Pai Santo? O que é o Filho? O que é o Espírito Santo? Jeová é o Pai Santo? Jesus é o Filho? E o Espírito Santo? Não é o Pai um Espírito? Não é a substância do Filho também um Espírito? A obra de Jesus não foi a obra do Espírito Santo? Não foi a obra de Jeová realizada na época por um Espírito igual ao de Jesus? Quantos Espíritos Deus pode ter? De acordo com a sua explicação, as três pessoas do Pai, do Filho e do Espírito Santo são uma; se assim for, existem três Espíritos, mas ter três Espíritos significa que há três Deuses. Isso significa que não há um único Deus verdadeiro; como esse tipo de Deus ainda pode ter a substância inerente de Deus? Se você aceita que há somente um Deus, então como Ele pode ter um filho e ser pai? Tudo isso não são simplesmente suas noções? Há somente um Deus, somente uma pessoa nesse Deus, e somente um Espírito de Deus, tanto quanto está escrito na Bíblia que “existe somente um Espírito Santo e um só Deus”. Independentemente de se o Pai e o Filho de que você fala existem, há um só Deus no final das contas, e a substância do Pai, do Filho e do Espírito Santo em que você crê é a substância do Espírito Santo. Em outras palavras, Deus é um Espírito, mas Ele consegue Se tornar carne e viver entre os homens, assim como estar acima de todas as coisas. Seu Espírito é todo-inclusivo e onipresente. Ele pode estar simultaneamente na carne e dentro e acima do universo. Já que todas as pessoas dizem que Deus é o único Deus verdadeiro, então há um único Deus, que não é divisível arbitrariamente por ninguém! Deus é um só Espírito e somente uma pessoa; e esse é o Espírito de Deus. Se é como você diz, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, então não são Eles três Deuses? O Espírito Santo é uma matéria, o Filho, outra, e o Pai, ainda outra. Suas pessoas são diferentes e Suas substâncias são diferentes, então, como cada um Deles pode ser parte de um único

Deus? O Espírito Santo é um Espírito; isso é fácil para o homem entender. Se assim for, então o Pai é ainda mais um Espírito. Ele nunca desceu à terra e nunca Se tornou carne; Ele é Deus Jeová no coração do homem e certamente também é um Espírito. Então, qual é a relação entre Ele e o Espírito Santo? É o relacionamento entre Pai e Filho? Ou é o relacionamento entre o Espírito Santo e o Espírito do Pai? A substância de cada Espírito é a mesma? Ou o Espírito Santo é um instrumento do Pai? Como isso pode ser explicado? E então, qual é a relação entre o Filho e o Espírito Santo? É uma relação entre dois Espíritos ou a relação entre um homem e um Espírito? Todas essas são questões que não podem ter explicação! Se Eles todos são um só Espírito, então não se pode falar de três pessoas, pois Eles são possuidores de um único Espírito. Se Eles fossem pessoas distintas, então os Espíritos Deles variariam em força, e Eles simplesmente não poderiam ser um único Espírito. Este conceito do Pai, do Filho e do Espírito Santo é muito absurdo! Isso segmenta Deus e O separa em três pessoas, cada uma com um status e Espírito; como então Ele ainda pode ser um só Espírito e um só Deus? Diga-Me, os céus e a terra e todas as coisas nela foram criadas pelo Pai, pelo Filho ou pelo Espírito Santo? Alguns dizem que Eles criaram tudo juntos. Então, quem redimiu a humanidade? Foi o Espírito Santo, o Filho ou o Pai? Alguns dizem que foi o Filho que redimiu a humanidade. Então, quem é o Filho, em substância? Ele não é a encarnação do Espírito de Deus? A encarnação chama Deus no céu pelo nome de Pai, da perspectiva de um homem criado. Você não está ciente de que Jesus nasceu por meio da concepção do Espírito Santo? Dentro Dele está o Espírito Santo; o que quer que você diga, Ele ainda é um com Deus no céu, porque Ele é a encarnação do Espírito de Deus. Essa ideia do Filho simplesmente não é verdadeira. É um Espírito que realiza toda a obra; somente o Próprio Deus, isto é, o Espírito de Deus realiza a Sua obra. Quem é o Espírito de Deus? Não é o Espírito Santo? Não é o Espírito Santo quem opera em Jesus? Se a obra não tivesse sido realizada pelo Espírito Santo (isto é, o Espírito de Deus), então Sua obra poderia ter representado o Próprio Deus? Quando Jesus chamou Deus no céu pelo nome de Pai ao orar, isto foi feito somente da perspectiva de um homem criado, somente porque o Espírito de Deus havia Se vestido de uma carne comum e normal e tinha a capa exterior de um ser criado. Mesmo que dentro Dele estivesse o Espírito de Deus, Sua aparência exterior ainda era a de um homem normal; em outras palavras, Ele Se tornou o “Filho do homem”, do qual todos os homens, inclusive o Próprio Jesus, falaram. Dado que Ele é chamado o Filho do homem, Ele é uma pessoa (seja homem ou mulher, em qualquer caso, alguém com a aparência exterior de um ser humano) nascida em uma família normal de pessoas comuns. Portanto, Jesus chamar Deus no céu pelo nome de Pai era igual a como vocês inicialmente O chamavam de Pai;

Ele fez isso da perspectiva de um homem criado. Vocês ainda lembram da Oração do Senhor que Jesus lhes ensinou a memorizar? “Pai nosso que estás no céu...” Ele pediu a todo homem que chamasse Deus no céu pelo nome de Pai. E desde que Ele também O chamou de Pai, o fez da perspectiva de alguém que está em pé de igualdade com todos vocês. Desde que vocês chamaram Deus no céu pelo nome de Pai, isso mostra que Jesus viu a Si mesmo em pé de igualdade com vocês, e como um homem na terra escolhido por Deus (isto é, o Filho de Deus). Se vocês chamam Deus de Pai, isso não é porque vocês são seres criados? Por maior que fosse a autoridade de Jesus na terra, antes da crucificação, Ele era apenas um Filho do homem, governado pelo Espírito Santo (isto é, Deus), e um dos seres criados da terra, porque Ele ainda tinha que completar Sua obra. Portanto, Ele chamar Deus no céu de Pai era unicamente Sua humildade e obediência. O dirigir-Se a Deus (isto é, o Espírito no céu) de tal maneira, no entanto, não prova que Ele era o Filho do Espírito de Deus no céu. Pelo contrário, era simplesmente que a perspectiva Dele era diferente, não que Ele tivesse sido uma pessoa diferente. A existência de pessoas distintas é uma falácia! Antes da crucificação, Jesus era um Filho do homem, sujeito às limitações da carne, e não possuía plenamente a autoridade do Espírito. É por isso que Ele só podia buscar a vontade de Deus, o Pai, da perspectiva de um ser criado. É como Ele orou três vezes no Getsêmani: “Não como Eu quero, mas como Tu queres”. Antes de ser colocado na cruz, Ele era apenas o Rei dos Judeus; Ele era Cristo, o Filho do homem, e não um corpo de glória. É por isso que, do ponto de vista de um ser criado, Ele chamou Deus de Pai. Agora, você não pode dizer que todos os que chamam Deus de Pai são o Filho. Se fosse assim, todos vocês não teriam se tornado o Filho, uma vez que Jesus lhes ensinou a Oração do Senhor? Se ainda não estiverem convencidos, digam-Me, quem é Aquele que vocês chamam de Pai? Se vocês estão se referindo a Jesus, quem é o Pai de Jesus para vocês? Depois que Jesus foi embora, essa ideia do Pai e do Filho deixou de existir. Essa ideia só foi apropriada para os anos em que Jesus Se tornou carne; sob todas as outras circunstâncias, o relacionamento é entre o Senhor da criação e um ser criado, quando vocês chamam Deus de Pai. Não há ocasião em que essa ideia da Trindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo subsista; é uma falácia raramente vista através das eras e não existe!

Extraído de ‘A Trindade existe?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 298

Isto pode lembrar, para a maioria das pessoas, as palavras de Deus em Gênesis: “Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança”. Dado que Deus

diz “façamos” o homem à “Nossa” imagem, “Nós” indica dois ou mais; já que Ele afirmou “Nós”, então não há apenas um Deus. Deste modo, o homem começou a pensar no abstrato de pessoas distintas, e dessas palavras surgiu a ideia do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Então, como é o Pai? Como é o Filho? E como é o Espírito Santo? Seria possível que a humanidade de hoje tivesse sido feita à imagem de uma unidade de três? Então, a imagem do homem é como a do Pai, a do Filho ou a do Espírito Santo? O homem é a imagem de qual das pessoas de Deus? Essa ideia do homem é simplesmente incorreta e sem sentido! Ela pode apenas dividir um Deus em vários Deuses. A época em que Moisés escreveu o Gênesis foi depois que a humanidade foi criada, após a criação do mundo. No início, quando o mundo começou, Moisés não existia. E foi só muito tempo depois que Moisés escreveu a Bíblia, então como ele poderia saber o que o Deus no céu falou? Ele não tinha nenhum indício de como Deus criou o mundo. No Antigo Testamento da Bíblia, não há menção ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, somente do único Deus verdadeiro, Jeová, realizando Sua obra em Israel. Ele é chamado por nomes diferentes à medida que a era muda, mas isso não pode provar que cada nome se refere a uma pessoa diferente. Se assim fosse, não haveria inúmeras pessoas em Deus? O que está escrito no Antigo Testamento é a obra de Jeová, uma etapa da obra do Próprio Deus para instauração na Era da Lei. Foi a obra de Deus, e quando Ele falou, tudo se fez; Ele ordenou, e tudo passou a existir. Em nenhum momento Jeová disse que Ele era o Pai que vindo para realizar a obra nem profetizou o Filho vindo para redimir a humanidade. Quando chegou a época de Jesus, dizia-se apenas que Deus havia Se tornado carne para redimir toda a humanidade, e não que era o Filho que havia vindo. Como as eras não são iguais e a obra que o Próprio Deus faz também varia, Ele precisa realizar Sua obra dentro de diferentes reinos. Desta forma, a identidade que Ele representa também varia. O homem acredita que Jeová é o Pai de Jesus, mas isso na verdade não foi reconhecido por Jesus, que disse: “Nós nunca fomos distinguidos como Pai e Filho; Eu e o Pai no céu somos um. O Pai está em Mim e Eu estou no Pai; quando os seres humanos veem o Filho, eles estão vendo o Pai celestial”. Quando tudo já foi dito, seja o Pai ou o Filho, Eles são um só Espírito, não divididos em pessoas separadas. Uma vez que o homem tenta explicar, as questões são complicadas com a ideia de pessoas distintas, assim como a relação entre Pai, Filho e Espírito. Quando o homem fala de pessoas separadas, isso não materializa Deus? O homem até classifica as pessoas como primeira, segunda e terceira; esses são apenas imaginações do homem, não merecedoras de referência, e totalmente irrealis! Se você lhe perguntasse: “Quantos Deuses existem?”, ele diria que Deus é a Trindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo: o único Deus verdadeiro. Se você perguntasse novamente: “Quem é o Pai?”, ele diria: “O Pai é o Espírito de Deus no céu;

Ele é o responsável por tudo e é o Mestre do céu”. “Então, Jeová é o Espírito?”, ele diria: “Sim!” Se você perguntasse a ele: “Quem é o Filho?”, ele diria que Jesus é o Filho, claro. “Então, qual é a história de Jesus? De onde Ele veio?”, ele diria: “Jesus nasceu de Maria por meio da concepção do Espírito Santo”. Então a Sua substância também não é o Espírito? Não é a Sua obra, também, representante do Espírito Santo? Jeová é o Espírito, e assim também é a substância de Jesus. Agora, nos últimos dias, não é preciso dizer que é, ainda, o Espírito operando; como Eles poderiam ser pessoas diferentes? Não é simplesmente o Espírito de Deus realizando a obra do Espírito sob diferentes perspectivas? Como tal, não há distinção entre pessoas. Jesus foi concebido pelo Espírito Santo e, indubitavelmente, a Sua obra foi precisamente a do Espírito Santo. Na primeira etapa da obra realizada por Jeová, Ele não Se fez carne nem apareceu ao homem. Então, o homem nunca viu Sua aparência. Não importa quão grande e alto Ele fosse, Ele ainda era o Espírito, o Próprio Deus que primeiro criou o homem. Isto é, Ele era o Espírito de Deus. Quando Ele falou ao homem dentre as nuvens, era somente um Espírito. Ninguém testemunhou Sua aparência; apenas na Era da Graça, quando o Espírito de Deus entrou na carne e foi encarnado na Judeia, é que o homem viu pela primeira vez a imagem da encarnação como judeu. O sentimento de Jeová não pôde ser sentido. No entanto, Ele foi concebido pelo Espírito Santo, isto é, concebido pelo Espírito do Próprio Jeová, e Jesus ainda nasceu como a incorporação do Espírito de Deus. O que o homem viu primeiro foi o Espírito Santo descendo como uma pomba sobre Jesus; não era o Espírito exclusivo de Jesus, e sim, o Espírito Santo. Logo, o Espírito de Jesus pode ser separado do Espírito Santo? Se Jesus é Jesus, o Filho, e o Espírito Santo é o Espírito Santo, como Eles poderiam ser um? A obra não poderia ser realizada, se fosse assim. O Espírito dentro de Jesus, o Espírito no céu e o Espírito de Jeová são todos um. Pode ser chamado o Espírito Santo, o Espírito de Deus, o Espírito sete vezes intensificado e o Espírito todo-inclusivo. O Espírito de Deus pode realizar muita obra. Ele é capaz de criar o mundo e de destruí-lo inundando a terra; Ele pode redimir toda a humanidade e, além disso, Ele pode conquistar e destruir toda a humanidade. Toda essa obra é realizada pelo Próprio Deus e não pode ter sido feita por qualquer outra das pessoas de Deus em Seu lugar. Seu Espírito pode ser chamado pelos nomes de Jeová e Jesus, bem como de Todo-Poderoso. Ele é o Senhor, e Cristo. Ele também pode se tornar o Filho do homem. Ele está nos céus e também na terra; Ele está no alto, acima dos universos e entre a multidão. Ele é o único Mestre dos céus e da terra! Desde o tempo da criação até agora, essa obra foi realizada pelo Espírito do Próprio Deus. Seja a obra nos céus ou na carne, tudo é realizado pelo Seu próprio Espírito. Todas as criaturas, no céu ou na terra, estão na palma de Sua mão todo-poderosa; tudo

isso é obra do Próprio Deus e não pode ser feita por nenhum outro em Seu lugar. Nos céus, Ele é o Espírito, mas também o Próprio Deus; entre os homens, Ele é carne, mas permanece o Próprio Deus. Embora Ele possa ser chamado por centenas de milhares de nomes, Ele ainda é Ele Mesmo, e toda a obra é a expressão direta de Seu Espírito. A redenção de toda a humanidade por meio de Sua crucificação foi a obra direta de Seu Espírito, e assim também é a proclamação para todas as nações e todas as terras durante os últimos dias. Em todos os momentos, Deus só pode ser chamado o todo-poderoso e o único Deus verdadeiro, o Próprio Deus todo-inclusivo. As pessoas distintas não existem, muito menos essa ideia do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Existe apenas um Deus no céu e na terra!

Extraído de 'A Trindade existe?' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 299

O plano de gestão de Deus se estende por seis mil anos e é dividido em três eras, com base nas diferenças de Sua obra: a primeira, é a Era da Lei do Antigo Testamento; a segunda, é a Era da Graça; e a terceira, é a dos últimos dias: a Era do Reino. Em cada era, uma identidade diferente é representada. Isso é apenas por causa da diferença na obra, ou seja, as exigências da obra. A primeira etapa da obra durante a Era da Lei foi realizada em Israel, e a segunda etapa da conclusão da obra de redenção foi realizada na Judeia. Para a obra da redenção, Jesus nasceu por meio da concepção do Espírito Santo e como o único Filho. Tudo isso foi devido às exigências da obra. Nos últimos dias, Deus deseja expandir Sua obra nas nações gentias e conquistar as pessoas ali, para que Seu nome seja grande entre elas. Ele deseja guiar o homem na compreensão de toda a verdade e na entrada em toda a verdade. Toda essa obra é realizada por um Espírito. Embora Ele possa fazer isso de diferentes pontos de vista, a natureza e os princípios da obra permanecem os mesmos. Assim que você observar os princípios e a natureza da obra que Eles têm realizado, saberá que tudo é feito por um Espírito. Alguns ainda podem dizer: "O Pai é o Pai; o Filho é o Filho; o Espírito Santo é o Espírito Santo e, no final, eles serão feitos um". Logo, como você deve torná-los um? Como o Pai e o Espírito Santo podem ser feitos um? Se Eles fossem inerentemente dois, então não importa como sejam unidos, Eles não permaneceriam duas partes? Quando você fala sobre torná-los um, isso não significa simplesmente juntar duas partes separadas para formar um todo? Mas Eles não eram duas partes antes de serem feitos um todo? Cada Espírito tem uma substância distinta e dois Espíritos não podem ser transformados em um único. O Espírito não é um objeto material e é diferente de qualquer outra coisa no

mundo material. Da maneira como o homem vê, o Pai é um Espírito, o Filho, outro, e o Espírito Santo, ainda outro, logo, os três Espíritos se misturam como três copos de água em um todo. Isso não é, então, os três feitos um? Essa é puramente uma explicação errônea! Isso não é dividir Deus? Como o Pai, o Filho e o Espírito Santo podem todos ser feitos um? Eles não são três partes, cada qual de uma natureza diferente? Ainda há aqueles que dizem: “Deus não declarou expressamente que Jesus era Seu Filho amado?” Jesus é o amado Filho de Deus, em quem Ele Se compraz — isso foi certamente declarado pelo Próprio Deus. Isso foi Deus testemunhando de Si Mesmo, apenas de uma perspectiva diferente, aquela do Espírito no céu testemunhando de Sua própria encarnação. Jesus é Sua encarnação, não Seu Filho no céu. Você compreende? As palavras de Jesus “Eu estou no Pai, e o Pai está em Mim”, não indicam que Eles são um só Espírito? E não é por causa da encarnação que Eles foram separados entre o céu e a terra? Na verdade, Eles ainda são um; não importa o que aconteça, é simplesmente Deus testemunhando de Si Mesmo. Devido à mudança nas eras, às exigências da obra e às diferentes etapas de Seu plano de gestão, o nome pelo qual o homem O chama também varia. Quando Ele veio para realizar a primeira etapa da obra, Ele só poderia ser chamado de Jeová, pastor dos israelitas. Na segunda etapa, o Deus encarnado só poderia ser chamado de Senhor e Cristo. Mas naquela época, o Espírito no céu declarou apenas que Ele era o Filho amado de Deus, e não fez menção de Ele ser o único Filho de Deus. Isso simplesmente não aconteceu. Como Deus poderia ter um filho único? Então, Deus não teria Se tornado homem? Porque Ele era a encarnação, foi chamado o amado Filho de Deus e, com isso, veio o relacionamento entre Pai e Filho. Foi simplesmente por causa da separação entre o céu e a terra. Jesus orou da perspectiva da carne. Como Ele Se revestiu de uma carne de humanidade tão normal, é da perspectiva da carne que Ele disse: “Minha casca exterior é a de um ser criado. Desde que Eu me revesti de uma carne para vir a esta terra, estou agora muito, muito distante do céu”. Por esta razão, Ele só podia orar a Deus, o Pai, da perspectiva da carne. Esse era Seu dever e era aquilo de que o Espírito encarnado de Deus deveria ser dotado. Não se pode dizer que Ele não era Deus simplesmente porque orou ao Pai a partir da perspectiva da carne. Embora Ele fosse chamado de Filho amado de Deus, Ele ainda era o Próprio Deus, pois era apenas a encarnação do Espírito, e Sua substância ainda era o Espírito. As pessoas se perguntam por que Ele orava já que Ele era o Próprio Deus. É porque Ele era o Deus encarnado, o Deus que vive dentro da carne, e não o Espírito no céu. Na visão do homem, o Pai, o Filho e o Espírito Santo são todos Deus. Somente os três, todos feitos como um, podem ser considerados o único Deus verdadeiro e, desta forma, o Seu poder é excepcionalmente grande. Ainda há aqueles que dizem que somente assim Ele é o

Espírito sete vezes intensificado. Quando o Filho orou após a Sua vinda, foi ao Espírito que Ele orou. Na verdade, Ele estava orando da perspectiva de um ser criado. Pois a carne não é completa, Ele não era completo e tinha muitas fraquezas quando veio em carne e Ele ficou muito perturbado quando realizou Sua obra na carne. É por isso que Ele, três vezes, orou a Deus, o Pai, antes de Sua crucificação, bem como muitas vezes até antes disso. Ele orou entre Seus discípulos; orou sozinho em uma montanha; orou a bordo do barco de pesca; orou entre a multidão; orou ao partir o pão; e orou ao abençoar os outros. Por que Ele fez isso? Foi ao Espírito que Ele orou; Ele estava orando ao Espírito, a Deus no céu, da perspectiva da carne. Portanto, do ponto de vista do homem, Jesus se tornou o Filho naquele estágio da obra. Neste estágio, porém, Ele não ora. Por quê? Porque o que Ele apresenta é a obra da palavra, e o julgamento e o castigo da palavra. Ele não precisa de orações, e Seu ministério é falar. Ele não é colocado na cruz e não é entregue pelo homem aos que estão no poder. Ele simplesmente realiza Sua obra. Na época em que Jesus orou, Ele orava a Deus, o Pai, pela descida do reino dos céus, para que a vontade do Pai fosse feita e para que a obra viesse. Neste estágio, o reino dos céus já desceu, logo, Ele ainda precisa orar? Sua obra é encerrar a era e não há mais eras novas, logo, há necessidade de orar pelo próximo estágio? Receio que não!

Existem muitas contradições nas explicações do homem. De fato, todas elas são as noções do homem; sem mais escrutínio, todos vocês acreditariam que estão corretas. Vocês não sabem que essa ideia de Deus como uma Trindade é apenas a noção do homem? Nenhum conhecimento do homem é pleno e completo. Sempre há impurezas e o homem tem ideias demais; isso demonstra que um ser criado simplesmente não pode explicar a obra de Deus. Há coisas demais na mente do homem, tudo vindo da lógica e do pensamento, que entram em conflito com a verdade. Sua lógica pode dissecar completamente a obra de Deus? Você consegue ganhar uma visão de toda a obra de Jeová? É você como um homem que pode ver através de toda ela, ou é o Próprio Deus que consegue ver de eternidade a eternidade? É você que pode ver desde a eternidade, muito tempo atrás, até a eternidade vindoura, ou é Deus quem pode fazer isso? O que você diz? Como você é digno de explicar Deus? Sobre que fundamento está a sua explicação? Você é Deus? Os céus e a terra, e todas as coisas neles, foram criadas pelo Próprio Deus. Não foi você quem os fez, então por que você está dando explicações incorretas? Agora, você continua a acreditar no Deus trino? Você não acha que é muito pesado desse modo? Seria melhor para você acreditar em um só Deus, não em três. É melhor ser leve, pois o fardo do Senhor é leve.

Extraído de 'A Trindade existe?' em "A Palavra manifesta em carne"

IX. Expondo a corrupção da humanidade

Expondo a corrupção da humanidade 1

Palavras diárias de Deus Trecho 300

Após vários milhares de anos de corrupção, o homem se tornou entorpecido e estúpido, um demônio que se opõe a Deus a ponto de a rebeldia do homem em relação a Deus ter sido documentada nos livros de História, e até o próprio homem é incapaz de oferecer um relato completo de sua conduta rebelde, pois ele vem sendo tão profundamente corrompido e desencaminhado por Satanás, que não sabe a que recorrer. Ainda hoje o homem trai Deus. Quando o homem vê Deus, ele O trai; quando não O vê, também O trai. Inclusive há aqueles que, tendo testemunhado as maldições de Deus e Sua ira, ainda assim O traem. Por isso, digo que o sentido do homem perdeu sua função original e que a consciência do homem também perdeu sua função original. O homem ao qual Me refiro é uma besta em traje humano, uma serpente venenosa, de quem, por mais digno de pena que tente parecer aos Meus olhos, nunca terei misericórdia, pois o homem não tem a menor noção da diferença entre preto e branco, da diferença entre o que é verdade e o que não é. O sentido do homem está bastante embotado e, mesmo assim, ele ainda deseja ganhar bênçãos. Sua humanidade é por demais ignóbil e, mesmo assim, ele ainda deseja possuir a soberania de um rei. De quem ele poderia ser rei, com um sentido assim? Como, com tal humanidade, ele poderia se sentar num trono? Realmente, o homem não tem vergonha! É um desgraçado presunçoso! Para aqueles de vocês que desejam ganhar bênçãos, sugiro que primeiro peguem um espelho e vejam seu reflexo repulsivo. Você tem o que é preciso para ser rei? Você parece alguém que poderia receber bênçãos? Não houve a mínima mudança em seu caráter e você não colocou nenhuma verdade em prática; mesmo assim, ainda deseja um amanhã maravilhoso. Você está se iludindo! Nascido numa terra tão imunda, o homem vem sendo gravemente empestado pela sociedade, influenciado pela ética feudal e instruído nos “institutos da mais elevada aprendizagem”. O pensamento retrógrado, a moralidade corrupta, a visão mesquinha da vida, a filosofia de vida desprezível, uma existência absolutamente sem valor, estilo de vida e costumes depravados, todas essas coisas foram severamente introduzidas no coração do homem e atacaram e comprometeram gravemente a sua consciência. Como consequência, o homem está cada vez mais distante de Deus e cada vez mais se opõe a Ele. O caráter do homem se torna mais depravado a cada dia que passa e não há uma única pessoa que, de boa vontade, abra mão de alguma coisa por Deus; não há uma só pessoa que, de boa vontade, obedeça a Deus, nem, sobretudo, nenhuma só pessoa que, de boa vontade, busque a aparição de Deus. Em vez disso, sob o império de Satanás, o homem não faz

outra coisa senão buscar o prazer, entregando-se à corrupção da carne na terra da lama. Mesmo quando ouvem a verdade, os que vivem nas trevas não dedicam nem um só pensamento a colocá-la em prática, nem procuram buscar Deus, mesmo que tenham presenciado a Sua aparição. Como uma humanidade tão depravada pode ter alguma chance de salvação? Como uma humanidade tão decadente pode viver na luz?

Extraído de ‘Ter um caráter inalterado é estar em inimidade contra Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 301

O caráter corrupto do homem decorre de ele ser envenenado e pisoteado por Satanás; decorre do notório malefício que Satanás infligiu ao pensamento do homem e à sua moralidade, percepção e sentido. É precisamente porque essas coisas fundamentais do homem foram corrompidas por Satanás e são completamente diferentes de como Deus as criou originalmente, que o homem se opõe a Deus e não entende a verdade. Portanto, as mudanças no caráter do homem deveriam começar com mudanças em seu pensamento, percepção e sentido, que modificarão seu conhecimento de Deus e seu conhecimento da verdade. Os que nasceram na mais profundamente corrupta de todas as terras são ainda mais ignorantes do que Deus é, ou do que significa acreditar em Deus. Quanto mais as pessoas são corruptas, menos sabem da existência de Deus e mais precários são o sentido e a percepção delas. A fonte de oposição e de rebeldia do homem contra Deus é a sua corrupção por Satanás. Porque ele foi corrompido por Satanás, a consciência do homem se tornou entorpecida, ele é imoral, seus pensamentos são degenerados e ele tem uma perspectiva mental subdesenvolvida. Antes de ser corrompido por Satanás, o homem naturalmente seguia a Deus e obedecia às Suas palavras depois de ouvi-las. Ele tinha naturalmente bom senso, boa consciência e humanidade normal. Depois de corrompido por Satanás, seu sentido original, sua consciência e sua humanidade ficaram embotados e foram comprometidos por Satanás. Assim, o homem perdeu a obediência e o amor para com Deus. O sentido do homem tornou-se aberrante, seu caráter tornou-se o mesmo que o de um animal, sua rebeldia para com Deus é cada vez mais frequente e grave. No entanto, o homem ainda não sabe nem reconhece isso e apenas se opõe e se rebela cegamente. A revelação do caráter do homem é a expressão de seu sentido, percepção e consciência e, como o seu sentido e percepção estão deteriorados e sua consciência se tornou extremamente entorpecida, seu caráter se rebela contra Deus. Se o sentido do homem e a sua percepção não podem mudar, então as mudanças de caráter estão fora de cogitação, assim como aceitar a vontade de Deus. Se o sentido do homem está deteriorado, então ele não pode servir a

Deus e não está apto a ser usado por Deus. O “sentido normal” se refere a obedecer e ser fiel a Deus, a ansiar por Deus, a ser absoluto para com Deus, e a ter uma consciência voltada para Deus. Refere-se a ser de uma só mente e coração para com Deus, a não se opor a Deus deliberadamente. Os que têm um sentido aberrante não são assim. Como foi corrompido por Satanás, o homem engendrou concepções sobre Deus e não tem tido nenhuma lealdade nem o menor anseio por Deus, muito menos uma consciência voltada para Deus. Deliberadamente, o homem se opõe a Deus e O julga; além disso, lança injúrias contra Ele pelas costas. O homem claramente sabe que Ele é Deus e, ainda assim, O julga pelas costas, sem nenhuma intenção de obedecer e só faz pedidos e exigências cegas a Deus. Essas pessoas, que têm um sentido aberrante, são incapazes de reconhecer o próprio comportamento desprezível ou de se lamentar por sua rebeldia. Se as pessoas são capazes de se conhecer, então elas recuperaram um pouco de seu sentido; quanto mais as pessoas se rebelam contra Deus sem conhecerem a si mesmas, mais deteriorado é o sentido delas.

Extraído de ‘Ter um caráter inalterado é estar em inimidade contra Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 302

A fonte da revelação do caráter corrupto do homem nada mais é do que sua consciência entorpecida, sua natureza maliciosa e seu sentido deteriorado. Se a consciência e o sentido do homem forem capazes de voltar ao normal, então ele se tornará apto para uso diante de Deus. É simplesmente porque a consciência do homem tem sempre estado entorpecida, porque seu sentido nunca foi são e está cada vez mais embotado, que o homem se revolta contra Deus cada vez mais, a ponto de ter até pregado Jesus na cruz e recusado a entrada do Deus encarnado nos últimos dias em sua casa, e condena a carne de Deus e considera a carne de Deus desprezível. Se o homem tivesse só um pouco de humanidade, não seria tão cruel em seu tratamento da carne do Deus encarnado; se tivesse apenas um pouco de razão, não trataria de forma tão maldosa a carne do Deus encarnado; se tivesse apenas um pouco de consciência, não seria tão “grato” ao Deus encarnado dessa maneira. O homem vive na era do Deus que Se tornou carne e, no entanto, é incapaz de agradecer a Deus por lhe dar uma oportunidade tão boa. Em vez disso, ele amaldiçoa a vinda de Deus ou ignora completamente o fato da encarnação de Deus, parecendo ser contra ela e estar farto dela. Independentemente de como o homem trata a vinda de Deus, Ele, em suma, sempre levou Sua obra adiante pacientemente — mesmo que o homem não tenha sido nem minimamente receptivo em relação a Ele, e cegamente Lhe faça pedidos. O caráter

do homem se tornou extremamente maldoso, seu sentido se tornou extremamente embotado, sua consciência tem sido completamente pisoteada pelo maligno e há muito deixou de ser a consciência original do homem. O homem não só é ingrato em relação ao Deus encarnado por toda a vida e toda a graça que Ele concede à humanidade, como ainda ficou ressentido com Deus por ter-lhe dado a verdade. É por não ter o menor interesse pela verdade que o homem tem ressentimento por Deus. Não só o homem é incapaz de entregar sua vida ao Deus encarnado, como ainda tenta extrair favores Dele e alega um interesse que é inúmeras vezes maior do que aquele que tem dedicado a Deus. As pessoas com tal consciência e sentido pensam que isso não é grande coisa; e ainda acreditam que despenderam tanto em prol de Deus e que Deus lhes deu tão pouco. Há pessoas que, tendo Me dado uma tigela com água, estendem as mãos e exigem que Eu lhes pague por duas tigelas de leite, ou que, tendo Me dado um quarto por uma noite, exigem que Eu pague aluguel por várias noites. Com tal humanidade, com tal consciência, como vocês ainda podem desejar ganhar vida? Que miseráveis desprezíveis vocês são! É por causa dessa humanidade e dessa consciência do homem que o Deus encarnado perambula pela terra sem lugar para um abrigo. Aqueles que verdadeiramente possuem consciência e humanidade deveriam adorar e servir ao Deus encarnado de todo o coração, não por causa de quanta obra Ele fez, mas adorá-Lo e servi-Lo mesmo se Ele não fosse realizar obra alguma. Isso é o que deveria ser feito por aqueles que têm um sentido são; esse é o dever do homem. A maioria das pessoas chega até a falar de condições em seu serviço a Deus: elas não se importam se Ele é Deus ou homem, e só falam das próprias condições e só buscam satisfazer os próprios desejos. Quando vocês cozinham para Mim, exigem uma taxa de serviço; quando correm para Mim, pedem honorários de corrida; quando trabalham para Mim, exigem pagamento pelo trabalho; quando lavam Minhas roupas, cobram pelo serviço; quando suprem as necessidades da igreja, exigem o ressarcimento; quando discursam, cobram honorários de orador; quando distribuem livros, exigem taxas de distribuição e quando escrevem, cobram honorários de escritor. Alguns com quem lidei até exigem de Mim recompensa, enquanto aqueles que foram mandados de volta para casa exigem reparação pelos danos causados ao seu nome. Os que não são casados exigem um dote ou uma indenização pela juventude perdida; os que matam uma galinha exigem pagamento de açougueiro, os que fritam comida exigem taxa de serviço pela fritura e os que fazem sopa também exigem pagamento por isso... Essa é a humanidade elevada e poderosa que vocês têm; esses são os atos ditados por sua consciência tépida. Onde está o seu sentido? Onde está a sua humanidade? Permitam que Eu lhes diga! Se continuarem assim, deixarei de operar entre vocês. Não irei operar em meio a um bando de bestas com vestes humanas;

por conseguinte, não irei sofrer por um grupo de pessoas cujo belo rosto mascara um coração selvagem; não padecerei por esse bando de animais que não tem a menor chance de salvação. O dia em que Eu lhes der as costas será o dia em que vocês morrerão, será o dia em que as trevas virão sobre vocês e o dia em que serão abandonados pela luz. Deixem-Me dizer-lhes! Nunca serei benevolente com um grupo tal como o de vocês, um grupo que está abaixo até dos animais! Há limites para Minhas palavras e ações e, com a sua humanidade e sua consciência como estão, não executarei mais nenhuma obra, pois a falta de consciência de vocês é tal, que tem Me causado muita dor; a conduta desprezível de vocês Me repugna demais. As pessoas com essa falta de humanidade e de consciência jamais terão chance de salvação. Eu nunca salvaria um povo tão sem coração e tão ingrato. Quando o Meu dia chegar, farei cair copiosamente por toda a eternidade Minhas chamas abrasadoras sobre os filhos da desobediência que um dia provocaram Minha ira implacável, imporei Minha eterna punição sobre aqueles animais que um dia lançaram injúrias contra Mim e Me abandonaram. Farei arder para sempre, no fogo da Minha ira, os filhos da desobediência que um dia comeram e viveram junto a Mim, mas não acreditaram em Mim, Me insultaram e Me traíram. Subjugarei todos aqueles que provocaram a Minha ira à Minha punição, farei cair copiosamente a totalidade da Minha ira sobre essas bestas que um dia desejaram se colocar ao Meu lado como Meus iguais, mas não Me adoraram nem Me obedeceram. A vara com que golpeio o homem cairá sobre aqueles animais que um dia usufruíram do Meu cuidado e dos mistérios de que falei, e que tentaram extrair vantagens materiais de Mim. Não perdoarei ninguém que tentar tomar o Meu lugar. Não pouparei nenhum dos que tentam arrancar alimento e vestimentas de Mim. Por ora, vocês permanecem a salvo de danos e continuam se excedendo nas exigências que fazem a Mim. Quando chegar o dia da ira, vocês não Me farão mais nenhuma exigência. Nesse momento, deixarei que vocês “se divirtam” pelo tempo que quiserem, irei forçá-los a se prostrarem na terra e nunca mais vocês conseguirão se erguer! Cedo ou tarde, “pagarei” essa dívida a vocês e espero que aguardem pacientemente a chegada desse dia.

Extraído de ‘Ter um caráter inalterado é estar em inimidade contra Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 303

O homem deixa de ganhar a Deus não porque Deus tenha sentimentos ou não esteja disposto a ser ganho pelo homem, mas porque o homem não quer ganhar a Deus e porque o homem não busca a Deus com urgência. Como alguém que verdadeiramente busca a Deus poderia ser amaldiçoado por Ele? Como alguém de sentido são e

consciência sensível poderia ser amaldiçoado por Deus? Como alguém que verdadeiramente adora a Deus e O serve poderia ser consumido pelas chamas de Sua ira? Como alguém que é feliz por obedecer a Deus poderia ser expulso da casa de Deus? Como alguém cujo amor por Deus não tem limites poderia viver sob a punição de Deus? Como alguém que está feliz em deixar tudo por Deus poderia ficar sem nada? O homem não está disposto a buscar Deus, não está disposto a gastar suas posses com Deus, não está disposto a dedicar os esforços de toda uma vida a Deus. Em vez disso, diz que Deus foi longe demais, que muitas coisas sobre Deus não estão de acordo com as concepções do homem. Com uma humanidade assim, mesmo que seus esforços tenham sido irrestritos, vocês ainda serão incapazes de ganhar aprovação de Deus, sem mencionar o fato de que vocês não buscam Deus. Vocês não sabem que são a mercadoria defeituosa da humanidade? Não sabem que nenhuma humanidade é mais reles do que a de vocês? Vocês não sabem qual é seu “título honorífico”? Aqueles que realmente amam Deus chamam vocês de pai do lobo, mãe do lobo, filho do lobo, neto do lobo. Vocês são os descendentes do lobo, o povo do lobo, e deveriam conhecer sua própria identidade e jamais esquecê-la. Não pensem que vocês são alguém superior: vocês são o grupo mais odioso de não humanos em meio à humanidade. Vocês não sabem de nada disso? Sabem quanto risco corri por operar em meio a vocês? Se seu sentido não puder voltar ao normal, se sua consciência não puder funcionar normalmente, então vocês nunca estarão livres do título de “lobo”, jamais escaparão do dia da maldição, nunca escaparão do dia de sua punição. Vocês nasceram inferiores, criaturas sem nenhum valor. São inerentemente um bando de lobos famintos, um monte de lixo e entulho e Eu, ao contrário, não opero em vocês a fim de ganhar favores, mas por causa da necessidade da obra. Se vocês continuarem sendo rebeldes dessa maneira, vou parar a Minha obra e nunca mais operarei em vocês de novo. Pelo contrário, vou transferir Minha obra para outro grupo que Me agrade e assim deixarei vocês para sempre, porque não estou disposto a considerar quem está em inimizade contra Mim. Assim, vocês querem ser compatíveis Comigo ou estar em inimizade contra Mim?

Extraído de ‘Ter um caráter inalterado é estar em inimizade contra Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 304

Todos os homens desejam ver o verdadeiro semblante de Jesus e todos almejam estar com Ele. Não acho que algum irmão ou irmã diria que não quer ver Jesus ou estar com Jesus. Antes de ver Jesus — antes de ver o Deus encarnado — é provável que vocês nutram ideias de todos os tipos, como, por exemplo, sobre a aparência de Jesus, Sua

maneira de falar, Seu estilo de vida e assim por diante. Mas, quando vocês realmente O virem, suas ideias irão mudar rapidamente. Por quê? Vocês querem saber? O pensamento do homem não pode ser ignorado, é verdade — mas mais do que isso, a substância de Cristo não tolera alteração pelo homem. Vocês acham Cristo um imortal ou um sábio, mas ninguém O considera um homem normal apossado de substância divina. Assim sendo, muitos daqueles que anseiam dia e noite por ver Deus são, na verdade, inimigos de Deus e incompatíveis com Ele. Isso não seria um erro por parte do homem? Até mesmo agora, vocês ainda pensam que sua fé e lealdade são suficientes para torná-los dignos de contemplar o semblante de Cristo, mas exorto-os a se equiparem com mais coisas que sejam práticas! Pois, no passado, no presente e no futuro, muitos daqueles que têm contato com Cristo fracassaram ou fracassarão; todos eles desempenham o papel de fariseus. Qual é a razão do fracasso de vocês? É precisamente porque, em suas concepções, há um Deus grandioso e merecedor de admiração. Mas a verdade não é como o homem deseja. Cristo não só não é grandioso, como também é particularmente pequeno; Ele não só é um homem, mas também é um homem comum; não só Ele não pode ascender ao céu, mas também não pode sequer se movimentar livremente na terra. E, assim sendo, as pessoas O tratam como tratariam um homem comum; elas O tratam casualmente quando estão com Ele e falam com Ele displicentemente, ao mesmo tempo em que ainda esperam pela vinda do “Cristo verdadeiro”. Vocês consideram o Cristo que já veio como um homem comum e as Suas palavras como aquelas de um homem comum. Por essa razão, vocês não receberam nada de Cristo e, em vez disso, expuseram completamente a sua fealdade à luz.

Antes de ter contato com Cristo, talvez você acredite que seu caráter tenha sido completamente transformado, que você seja um seguidor leal de Cristo, que ninguém é mais digno de receber as bênçãos de Cristo do que você e que, tendo percorrido muitas estradas, feito tanto trabalho e produzido tanto fruto, você certamente será um dos que recebem a coroa no final. Mas há uma verdade que você pode não saber: o caráter corrupto do homem, sua rebeldia e resistência são expostos quando ele vê Cristo, e a rebeldia e a resistência expostas em tal ocasião são mais absoluta e completamente expostas que em qualquer outra. É por Cristo ser o Filho do homem — um Filho do homem que possui humanidade normal — que o homem nem O honra nem O respeita. É porque Deus vive na carne, que a rebeldia do homem é trazida à luz tão completamente e em detalhes tão vívidos. Então Eu digo que a vinda de Cristo desenterrou toda a rebeldia da humanidade e colocou sua natureza em plena evidência. Isso é chamado de “atrair um tigre para que ele desça a montanha” e “atrair um lobo

para fora da caverna”. Você se atreve a presumir que é leal a Deus? Você se atreve a presumir que demonstra absoluta obediência a Deus? Você se atreve a presumir que não é rebelde? Alguns dirão: “Cada vez que Deus me coloca em um ambiente novo, eu invariavelmente me submeto sem um murmúrio, e, além disso, não nutro concepções sobre Deus”. Alguns dirão: “Todas as tarefas incumbidas a mim por Deus, faço da melhor maneira possível e nunca sou negligente”. Nesse caso, Eu lhes pergunto: vocês podem ser compatíveis com Cristo quando vivem lado a lado com Ele? E por quanto tempo vocês serão compatíveis com Ele? Um dia? Dois dias? Uma hora? Duas horas? A fé de vocês pode muito bem ser louvável, mas vocês não têm tanto no que diz respeito à firmeza. Quando você viver de fato com Cristo, sua hipocrisia e autoimportância serão expostas por suas palavras e ações, pouco a pouco, e assim também seus desejos arrogantes, sua mentalidade desobediente e seu descontentamento serão naturalmente revelados. Por fim, sua arrogância se tornará maior ainda, até que você esteja tão em desacordo com Cristo quanto a água está com o fogo, e então a sua natureza será inteiramente exposta. Nesse dia, suas noções não poderão mais ser encobertas, suas reclamações, também, se revelarão naturalmente e sua humanidade degradada será completamente exposta. Mesmo assim, porém, você ainda se recusa a reconhecer a própria rebeldia, acreditando, ao contrário, que um Cristo tal como esse não é fácil de o homem aceitar, que Ele exige muito do homem, e que você se submeteria inteiramente se Ele fosse um Cristo mais bondoso. Vocês acreditam que a sua rebeldia é justificada, que vocês só se rebelam contra Ele quando Ele empurra vocês para longe. Nunca vocês cogitaram que não consideram Cristo como Deus, que carecem da intenção de obedecer-Lhe. Em vez disso, você insiste obstinadamente que Cristo opera de acordo com os seus desejos, e, assim que Ele faz uma única coisa que esteja em divergência com o seu pensamento, você acredita que Ele não é Deus, mas um homem. Não há muitos dentre vocês que têm rivalizado com Ele desse modo? Quem é, afinal, Aquele em que vocês acreditam? E de que maneira vocês buscam?

Extraído de ‘Aqueles que são incompatíveis com Cristo certamente são oponentes de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 305

Vocês sempre desejam ver Cristo, mas exorto-os a não se manterem em tão elevada estima; qualquer um pode ver Cristo, mas Eu digo que ninguém está apto a ver Cristo. Porque a natureza do homem está até a borda de mal, arrogância e rebeldia, no momento em que vir Cristo, sua natureza irá destruir você e condená-lo à morte. Sua associação com um irmão (ou uma irmã) pode não demonstrar muito sobre você, mas

não é tão simples quando você se associa com Cristo. A qualquer momento, suas noções podem criar raiz, sua arrogância começar a brotar e sua rebeldia a produzir figos. Como você, com tal humanidade, pode estar apto a se associar com Cristo? Você é de fato capaz de tratá-Lo como Deus a cada momento de cada dia? Você terá verdadeiramente a realidade da submissão a Deus? Vocês adoram o Deus grandioso dentro de seu coração como Jeová, mas consideram o Cristo visível como um homem. O seu sentido é inferior demais e a sua humanidade demasiadamente degradada! Vocês são incapazes de considerar Cristo sempre como Deus; só ocasionalmente, quando do agrado de vocês, se agarram a Ele e O adoram como Deus. É por isso que Eu digo que vocês não são crentes em Deus, mas um bando de cúmplices daqueles que lutam contra Cristo. Até os homens que mostram bondade aos outros são recompensados, mas Cristo, que fez tal obra entre vocês, não recebeu nem o amor do homem, nem sua recompensa e submissão. Isso não é algo desolador?

Pode ser que, em todos os seus anos de fé em Deus, você nunca tenha amaldiçoado alguém, nem cometido uma má ação, mas em sua associação com Cristo você não pode falar a verdade, agir com honestidade, nem obedecer à palavra de Cristo; nesse caso, Eu digo que você é a pessoa mais sinistra e maliciosa do mundo. Você pode ser especialmente afável e devotado para com seus familiares, amigos, esposa (ou marido), filhos e filhas, e pais, e nunca se aproveitar dos outros, mas se você for incapaz de compatibilidade com Cristo, se você não for capaz de interagir em harmonia com Ele, então, até se você se doar inteiramente para socorrer o seu próximo ou se cuidar meticulosamente bem de seu pai, mãe e membros da família, ainda assim Eu diria que você é perverso, e além disso alguém cheio de truques ardilosos. Não se considere compatível com Cristo simplesmente porque se dá bem com os outros e faz algumas boas ações. Você acredita que sua intenção caridosa pode dar um jeito de obter as bênçãos do Céu? Você acha que fazer algumas boas ações é um substituto para sua obediência? Nenhum de vocês é capaz de aceitar tratamento e poda e vocês todos acham difícil abraçar a humanidade normal de Cristo, não obstante à qual você esteja constantemente alardeando sua obediência a Deus. Tal fé como a de vocês trará abaixo uma retribuição adequada. Parem de se deixar levar por ilusões extravagantes e de desejar ver Cristo, pois vocês são pequenos demais em estatura, de tal forma que nem sequer são dignos de vê-Lo. Quando você tiver se despojado completamente de sua rebeldia e for capaz de estar em harmonia com Cristo, naquele momento Deus aparecerá naturalmente a você. Se você for ver Deus sem ter sido submetido a poda ou julgamento, então você certamente se tornará um oponente de Deus e estará destinado à destruição.

A natureza do homem é inerentemente hostil a Deus, pois todos os homens foram sujeitados à mais profunda corrupção de Satanás. Se o homem tenta se associar com Deus em meio à própria corrupção, é certo que nada de bom pode vir disso; suas ações e palavras certamente irão expor a sua corrupção a cada momento, e, em associação com Deus, sua rebeldia será revelada em todos os aspectos. Inconscientemente, o homem vem opor-se a Cristo, enganar Cristo e renunciar a Cristo; quando isso acontecer, o homem estará em um estado ainda mais precário e, se isso continuar, ele se tornará o objeto de punição.

Alguns podem acreditar que, se a associação com Deus é tão perigosa, então seria mais sábio manter Deus a distância. O que pessoas assim podem ganhar? Elas conseguem ser leais a Deus? Seguramente, a associação com Deus é muito difícil — mas é porque o homem é corrupto, não porque Deus seja incapaz de associar-se com ele. Seria melhor que vocês dedicassem mais esforços à verdade do conhecimento próprio. Por que vocês não encontraram favor com Deus? Por que para Ele o caráter de vocês é abominável? Por que o discurso de vocês desperta Sua aversão? Assim que demonstram um pouco de lealdade, vocês cantam os próprios louvores e exigem uma recompensa por uma pequena contribuição; vocês menosprezam os outros enquanto mostram uma módica obediência, e se tornam desdenhosos de Deus ao realizarem alguma tarefa insignificante. Por terem recebido a Deus, vocês pedem dinheiro, dons e elogios. Seu coração dói quando você doa uma moeda ou duas; e quando doa dez, você almeja bênçãos e ser tratado com distinção. Uma humanidade como a de vocês é positivamente ofensiva de se falar ou ouvir falar. Existe alguma coisa louvável em suas palavras e ações? Aqueles que cumprem o seu dever e aqueles que não o cumprem; aqueles que lideram e aqueles que seguem; aqueles que recebem Deus e aqueles que não O recebem; aqueles que doam e aqueles que não doam; aqueles que pregam e aqueles que recebem a palavra, e assim por diante: todos esses homens louvam a si mesmos. Vocês não acham isso ridículo? Sabendo muito bem que acreditam em Deus, vocês, no entanto, não podem ser compatíveis com Deus. Sabendo muito bem que estão totalmente sem mérito, vocês insistem em se vangloriar mesmo assim. Vocês não percebem que sua sensatez se deteriorou a ponto de não terem mais autocontrole? Com tal sensatez, como podem estar aptos para a associação com Deus? Nessa conjuntura, vocês não temem por si mesmos? O caráter de vocês já se deteriorou a ponto de serem incapazes de compatibilidade com Deus. Sendo assim, a fé de vocês não é ridícula? A fé de vocês não é absurda? Como você vai lidar com seu futuro? Como você vai escolher qual senda tomar?

Palavras diárias de Deus Trecho 306

Tenho expressado muitas palavras e também expressado a Minha vontade e o Meu caráter; mesmo assim, as pessoas ainda são incapazes de Me conhecer e de acreditar em Mim. Ou poderia se dizer que elas ainda são incapazes de Me obedecer. Aqueles que vivem pela Bíblia, aqueles que vivem pela lei, aqueles que vivem na cruz, aqueles que vivem de acordo com a doutrina, aqueles que vivem entre as obras que realizo hoje — quem deles é compatível Comigo? Vocês só pensam em receber bênçãos e recompensas e jamais dispensaram um pensamento sobre como ser realmente compatíveis Comigo ou como evitar entrar em inimizade contra Mim. Estou muito desapontado com vocês, pois lhes dei tanto e ganhei tão pouco de vocês. Sua enganação, sua arrogância, sua ganância, seus desejos extravagantes, sua traição, sua desobediência — qual dessas coisas poderia passar despercebida por Mim? Vocês são desleixados Comigo, vocês Me tapeiam, Me insultam, Me enganam, Me coagem, Me extorquem por sacrifícios — como tal maleficência poderia escapar à Minha punição? Toda essa maldade é prova de sua inimizade contra Mim e é prova de sua incompatibilidade Comigo. Cada um de vocês acredita ser bem compatível Comigo, mas, se assim fosse, a quem tal evidência irrefutável se aplicaria? Vocês acreditam que possuem a máxima sinceridade e lealdade a Mim. Vocês pensam que são tão bondosos, tão compassivos e que devotaram tanto a Mim. Vocês acham que fizeram o suficiente por Mim. Mas vocês já compararam tais crenças com as próprias ações? Digo que vocês são muito arrogantes, muito gananciosos, muito superficiais. Os truques com os quais vocês Me enganam são muito engenhosos e vocês têm muitas intenções e métodos desprezíveis. Sua lealdade é escassa demais, sua seriedade é irrisória demais e a sua consciência é ainda mais deficiente. Há malícia demais no coração de vocês e ninguém é poupado de sua malícia, nem mesmo Eu. Vocês Me excluem por causa de seus filhos, ou do seu marido, ou da própria autopreservação. Em vez de se importarem Comigo, vocês se importam com sua família, com os filhos, com o status, o futuro e a própria gratificação. Quando foi que vocês pensaram em Mim ao falar ou agir? Quando o tempo está frio, seus pensamentos se voltam para seus filhos, seu marido, sua esposa ou seus pais. Quando o tempo está quente, Eu também não tenho lugar em seus pensamentos. Ao cumprir o seu dever, você pensa nos próprios interesses, na própria segurança pessoal, nos membros de sua família. O que você já fez que tenha sido para Mim? Quando você sequer pensou em Mim? Quando já se devotou, a qualquer custo, a Mim e à Minha obra? Onde está a prova

da sua compatibilidade Comigo? Onde está a realidade da sua lealdade a Mim? Onde está a realidade da sua obediência a Mim? Quando suas intenções não foram em prol de ganhar Minhas bênçãos? Vocês zombam de Mim e Me enganam, vocês brincam com a verdade, encobrem a existência da verdade e traem a substância da verdade. O que os aguarda no futuro, indo contra Mim dessa maneira? Vocês buscam simplesmente a compatibilidade com um Deus vago, buscam simplesmente uma crença vaga, mas não são compatíveis com Cristo. A maleficência de vocês não irá receber a mesma retribuição que os perversos merecem? Naquela hora, vocês irão perceber que ninguém que seja incompatível com Cristo pode escapar do dia da ira, vocês irão descobrir que espécie de retribuição será forjada àqueles que estiverem em inimizade com Cristo. Quando esse dia chegar, o sonho de serem abençoados por sua crença em Deus, de poderem entrar no céu, será todo despedaçado. No entanto, isso não ocorrerá com os que forem compatíveis com Cristo. Embora tenham perdido muito, embora tenham sofrido muita adversidade, eles receberão toda a herança que Eu legar à humanidade. Por fim, vocês irão entender que somente Eu sou o Deus justo e que somente Eu sou capaz de levar a humanidade a seu lindo destino.

Extraído de ‘Você deve buscar o caminho da compatibilidade com Cristo’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 307

Deus confiou muito aos humanos e também, de inúmeras maneiras, falou sobre a entrada deles. Mas como o calibre das pessoas é muito baixo, muitas das palavras de Deus não conseguiram fincar raízes. Há várias razões para esse baixo calibre, como a corrupção do pensamento e da moralidade humana e a falta de educação adequada; superstições feudais que dominaram o coração do homem; estilos de vida depravados e decadentes que alojaram muitos males nos cantos mais profundos do coração humano; uma percepção superficial de literacia cultural, com quase noventa e oito por cento das pessoas sem literacia cultural e, além disso, muito poucas recebendo níveis mais altos de educação cultural. Portanto, as pessoas basicamente não têm ideia do que significa Deus ou Espírito, mas têm somente uma imagem vaga e pouco clara de Deus adquirida a partir das superstições feudais. Influências perniciosas que milhares de anos de “elevado espírito de nacionalismo” deixaram no fundo do coração humano, bem como o pensamento feudal pelo qual as pessoas estão presas e acorrentadas, sem um pinga de liberdade, sem vontade de aspirar ou perseverar, sem desejo de progredir, ao contrário, permanecendo passivas e regressivas, entrincheiradas numa mentalidade de escravo, e assim por diante — esses fatores objetivos concederam um molde indelevelmente sujo e

feito ao ponto de vista ideológico, aos ideais, à moralidade e ao caráter da humanidade. Ao que parece, os seres humanos estão vivendo em um mundo tenebroso de terrorismo, o qual nenhum deles busca transcender, e nenhum deles pensa em mudar para um mundo ideal; em vez disso, contentam-se com sua sorte na vida, em passar seus dias tendo e criando filhos, esforçando-se, suando, cuidando de suas tarefas, sonhando com uma família confortável e feliz, com afeto conjugal, com filhos amorosos, com alegria em seus derradeiros anos enquanto vivem pacificamente sua vida. Por dezenas, milhares, dezenas de milhares de anos até o presente momento, as pessoas têm desperdiçado seu tempo dessa maneira, sem que ninguém crie uma vida perfeita, todas com a intenção apenas de massacrar-se mutuamente neste mundo sombrio, na corrida pela fama e fortuna, e de fazer intrigas umas contra as outras. Quem já procurou obter a vontade de Deus? Alguém já prestou atenção à obra de Deus? Todas as partes da humanidade ocupadas pela influência das trevas há muito se tornaram a natureza humana; assim, é muito difícil realizar a obra de Deus, e as pessoas têm ainda menos coração para prestar atenção àquilo que Deus confiou a elas hoje. De qualquer forma, acredito que as pessoas não se importarão se Eu proferir estas palavras, já que o que estou falando é a história de milhares de anos. Falar de história significa falar de fatos e, além disso, escândalos que são óbvios para todos; então, por que dizer aquilo que é contrário aos fatos? Mas também acredito que, ao lerem estas palavras, pessoas razoáveis despertarão e lutarão pelo progresso. Deus espera que os seres humanos possam viver e trabalhar em paz e contentamento e, ao mesmo tempo, que eles possam amar a Deus. É a vontade de Deus que toda a humanidade possa entrar no descanso; mais do que isso, o preenchimento de toda a terra com a glória de Deus é o grande desejo Dele. É uma vergonha que os seres humanos permaneçam em profundo esquecimento e adormecidos, tão corrompidos por Satanás que hoje não têm mais a semelhança dos humanos. Assim, o pensamento, a moralidade e a educação humanos formam um elo importante, com o treinamento em literacia cultural compondo um segundo elo, para melhor elevar o calibre cultural dos seres humanos e mudar sua perspectiva espiritual.

Extraído de 'Obra e entrada (3)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 308

Nas experiências de vida das pessoas, elas geralmente pensam em si mesmas: "Eu abandonei minha família e minha carreira para Deus, e o que Ele me deu? Devo fazer as contas e confirmar — recebi alguma bênção recentemente? Eu dei muito durante esse período, corri, corri e sofri muito — Deus me deu alguma promessa em troca? Ele Se

lembrou das minhas boas ações? Qual será o meu fim? Posso receber as bênçãos de Deus?”... Toda pessoa constantemente faz tais cálculos em seu coração e elas fazem exigências a Deus que trazem em si suas motivações, ambições e uma mentalidade transacional. Isto quer dizer que, em seu coração, o homem está constantemente colocando Deus a prova, constantemente concebendo planos sobre Deus e constantemente argumentando a favor do seu próprio fim individual com Deus, e tentando extrair uma declaração de Deus, vendo se Deus pode ou não dar a ele o que ele quer. Ao mesmo tempo em que busca a Deus, o homem não trata Deus como Deus. O homem sempre tentou fazer acordos com Deus, fazendo exigências incessantes a Ele, e até mesmo pressionando-O a cada passo, tentando tomar um quilômetro depois de receber um centímetro. Ao mesmo tempo em que tenta fazer acordos com Deus, o homem também discute com Ele, e há até mesmo pessoas que, quando as provações lhes sobrevêm ou se encontram em certas situações, frequentemente se tornam fracas, passivas e negligentes em Sua obra, e cheias de reclamações sobre Deus. Desde o tempo em que o homem começou a acreditar em Deus, ele tem considerado que Deus é uma cornucópia, um canivete suíço, e considera-se o maior credor de Deus, como se tentar receber bênçãos e promessas de Deus fosse seu direito intrínseco e obrigação, enquanto a responsabilidade de Deus fosse proteger e cuidar do homem e prover para ele. Essa é a compreensão básica da “crença em Deus” de todos aqueles que acreditam em Deus, e tal é sua compreensão mais profunda do conceito de crença em Deus. Da natureza-essência do homem à sua busca subjetiva, não há nada que se relacione ao temor de Deus. O objetivo do homem em acreditar em Deus não poderia ter nada a ver com a adoração a Deus. Ou seja, o homem nunca considerou nem entendeu que a crença em Deus requer temer e adorar a Deus. À luz de tais condições, a essência do homem é óbvia. Qual é essa essência? É que o coração do homem é malicioso, abriga traição e engano, não ama a equidade e a justiça nem o que é positivo e é desprezível e ganancioso. O coração do homem não poderia estar mais fechado para Deus; ele não o entregou absolutamente a Deus. Deus nunca viu o verdadeiro coração do homem, nem jamais foi adorado pelo homem. Não importa quão grande seja o preço que Deus paga, ou quanta obra Ele executa, ou quanto Ele provê ao homem, o homem permanece cego e totalmente indiferente a tudo isso. O homem nunca entregou seu coração a Deus, ele só quer se importar com seu próprio coração, tomar suas próprias decisões — cujo significado implícito é que o homem não quer seguir o caminho de temer a Deus e se desviar do mal, nem de obedecer a soberania e arranjos de Deus, nem quer adorar a Deus como Deus. Tal é o estado do homem hoje.

Palavras diárias de Deus Trecho 309

Muitas pessoas não se opõem a Deus e obstruem a obra do Espírito Santo porque não conhecem a variada e diversificada obra de Deus, e, além disso, porque possuem apenas uma pequena quantidade de conhecimento e doutrina para medir a obra do Espírito Santo? Embora as experiências de tais pessoas sejam superficiais, elas são arrogantes e indulgentes por natureza, e consideram a obra do Espírito Santo com desprezo, ignoram as disciplinas do Espírito Santo e, além disso, usam seus antigos argumentos triviais para confirmar a obra do Espírito Santo. Elas também encenam um ato, e estão totalmente convencidas de sua própria aprendizagem e erudição, e que são capazes de viajar pelo mundo. Não são essas as pessoas desprezadas e rejeitadas pelo Espírito Santo, não serão elas eliminadas pela nova era? Não são aquelas pessoas pequenas que, ignorantes e mal informadas, vêm diante de Deus e se opõem abertamente a Ele, e estão apenas tentando mostrar como são brilhantes? Com um conhecimento escasso da Bíblia, elas tentam atravessar para a "academia" do mundo; com uma doutrina superficial para ensinar as pessoas, elas tentam reverter a obra do Espírito Santo e tentam fazê-la girar em torno do próprio processo de pensamento. Míopes como são, tentam contemplar de relance seis mil anos da obra de Deus. Essas pessoas não têm nenhuma razão digna de se mencionar! De fato, quanto maior o conhecimento das pessoas sobre Deus, mais lentas elas são para julgar Sua obra. Além disso, elas só falam um pouco de seu conhecimento da obra de Deus hoje, e não são precipitadas em seus julgamentos. Quanto menos as pessoas sabem de Deus, mais arrogantes e presunçosas elas são, e mais arbitrariamente proclamam o ser de Deus; no entanto, elas só falam de teoria e não oferecem nenhuma evidência real. Essas pessoas não têm valor algum. Aqueles que veem a obra do Espírito Santo como uma brincadeira são frívolos! Aqueles que não são cautelosos quando encontram a nova obra do Espírito Santo, que são grosseiras, rápidas para julgar, que dão rédea livre ao seu instinto natural de negar a retidão da obra do Espírito Santo e que também a insultam e blasfemam contra ela — essas pessoas desrespeitosas não são ignorantes quanto à obra do Espírito Santo? Não são, além disso, de grande arrogância, inerentemente orgulhosas e ingovernáveis? Mesmo que chegue o dia em que essas pessoas aceitem a nova obra do Espírito Santo, ainda assim Deus não as tolerará. Não apenas elas desprezam aqueles que trabalham por Deus, mas também blasfemam contra o Próprio Deus. Essas pessoas imprudentes não serão perdoadas, seja nesta era ou na era vindoura, e perecerão para sempre no inferno! Essas pessoas desrespeitosas e indulgentes estão fingindo acreditar

em Deus e, quanto mais são assim, mais provável é que ofendam os decretos administrativos de Deus. Não é que todos esses arrogantes, inatamente desenfreados e que nunca obedeceram a ninguém andam por essa senda? Eles não se opõem a Deus dia após dia, Aquele que é sempre novo e nunca é velho?

Extraído de ‘Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 310

O conhecimento de cultura e história antigas que abrange vários milhares de anos tem isolado o pensamento, as noções do homem e suas perspectivas mentais tão rigidamente a ponto de torná-los impermeáveis e não biodegradáveis.^[1] As pessoas vivem no décimo oitavo círculo do inferno, onde, como se tivessem acabado de ser banidas por Deus para as masmorras, a luz pode nunca ser vista. O pensamento feudal oprimiu tanto as pessoas que elas mal conseguem respirar e estão sufocando. Elas não têm o menor pingão de força para resistir; tudo o que fazem é suportar e suportar em silêncio... Nunca alguém ousou lutar ou levantar-se pela retidão e pela justiça; as pessoas simplesmente vivem uma vida pior que a de um animal, sob os golpes e o abuso de uma ética feudal, dia após dia e ano após ano. Elas nunca pensaram em buscar Deus para desfrutar da felicidade no mundo humano. É como se as pessoas tivessem sido massacradas a ponto de serem como as folhas caídas no outono, murchas, desidratadas e de cor amarela-acastanhada. Desde há muito tempo as pessoas perderam a memória; elas vivem impotentes no inferno que é chamado de mundo humano, esperando a chegada do último dia para que eles possam perecer junto com esse inferno, como se o último dia pelo qual anseiam fosse aquele em que o homem desfrutará da paz repousante. A ética feudal tem levado a vida do homem ao “Hades”, enfraquecendo ainda mais o poder do homem para resistir. Todo tipo de opressão força o homem, passo a passo, a cair mais fundo no Hades, cada vez mais longe de Deus, até que hoje ele tenha se tornado um completo estranho para Deus e se apresse em evitá-Lo quando se encontram. O homem não presta atenção em Deus e O deixa ficar sozinho, de lado, como se o homem jamais O tivesse conhecido, nunca O tivesse conhecido antes. No entanto, Deus tem esperado pelo homem durante toda a longa jornada da vida humana, jamais lançando Sua fúria irreprimível contra ele, meramente esperando quieto, sem uma palavra, que o homem se arrependa e tenha um novo começo. Há muito tempo, Deus veio ao mundo humano para compartilhar os sofrimentos do mundo humano com o homem. Durante todos os anos em que Ele tem vivido com o homem, ninguém descobriu Sua existência. Deus apenas aguenta em silêncio a miséria da deterioração no

mundo humano enquanto realiza a obra que Ele trouxe pessoalmente. Ele continua a aguentar por amor à vontade de Deus Pai e pelo bem das necessidades da humanidade, suportando sofrimentos nunca antes experimentados pelo homem. Na presença do homem, Deus o tem esperado silenciosamente, e na presença do homem, Ele tem Se humilhado, em nome da vontade do Deus Pai e também em prol das necessidades da humanidade. O conhecimento da cultura antiga sub-repticiamente roubou o homem da presença de Deus e o entregou para o rei dos diabos e sua progenitura. Os Quatro Livros e os Cinco Clássicos^[a] levaram o pensamento e as noções do homem para uma outra era de rebeldia, fazendo com que ele adulasse ainda mais do que antes aqueles que compilaram o Livro/Clássico de Documentos e, como resultado, exacerbasse ainda mais suas noções sobre Deus. Sem o conhecimento do homem, o rei dos diabos, sem piedade, expulsou Deus do coração do homem e então o ocupou ele mesmo com exultação triunfante. Desde aquele tempo, o homem ficou possuído por uma alma feia e perversa e pelo semblante do rei dos diabos. Um ódio por Deus preencheu o seu peito, e a maldade vingativa do rei dos diabos se espalhou pela humanidade dia após dia, até que ele fosse totalmente consumido. O homem já não tinha mais a mínima liberdade e não tinha como se libertar das amarras do rei dos diabos. Ele não teve escolha senão ser preso no mesmo momento, se render e se prostrar em submissão em sua presença. Muito tempo atrás, quando o coração e a alma do homem ainda estavam em sua infância, o rei dos diabos plantou nele a semente do tumor do ateísmo, ensinando-lhe tais falácias como “estude ciência e tecnologia, realize as Quatro Modernizações; e não existe uma coisa como Deus neste mundo”. Não só isso, ele também brada em toda oportunidade: “Vamos confiar em nosso labor diligente para construir uma bela terra natal”, pedindo a todas as pessoas que estejam preparadas desde a infância para prestar serviço fiel ao seu país. Inconscientemente, o homem foi levado para sua presença, onde ele, sem hesitar, arrogou-se todo o crédito (quer dizer o crédito pertencente a Deus por manter toda a humanidade em Suas mãos). Ele jamais teve qualquer sentimento de vergonha. Além disso, sem nenhuma vergonha, ele capturou o povo de Deus e o arrastou de volta para a sua morada, onde pulou como um rato para cima da mesa e fez com que o homem o adorasse como Deus. Que bandido! Ele proclama coisas chocantes e escandalosas, tais como: “Não existe essa coisa de Deus no mundo. O vento vem das transformações de acordo com as leis da natureza; a chuva vem quando o vapor, encontrando as temperaturas frias, se condensa em gotas que caem na terra; um terremoto é um tremor na superfície da terra devido a mudanças geológicas; a seca acontece por conta da secura na atmosfera causada por erupções nucleares na superfície do sol. Esses são fenômenos naturais. Onde, em tudo isso, há um ato de Deus?”. Há até aqueles que berram

declarações como as seguintes, declarações que não deveriam ser professadas: “O homem evoluiu de macacos no passado antigo, e o mundo de hoje vem de uma sucessão de sociedades primitivas que começou há aproximadamente um éon. Se um país se desenvolve ou declina depende inteiramente das mãos de seu povo”. Em segundo plano, ele faz o homem pendurá-lo na parede ou colocá-lo na mesa para prestar-lhe homenagens e fazer-lhe ofertas. Ao mesmo tempo em que grita: “Não há Deus”, ele se coloca como Deus, empurrando, com sumária grosseria, Deus para fora das fronteiras da terra, enquanto toma o lugar de Deus e assume o papel de rei dos diabos. Tão totalmente desprovido de razão! Ele faz com que as pessoas o odeiem até o tutano. Parece que Deus e ele são inimigos jurados e que os dois não podem coexistir. Ele faz planos para expulsar Deus, enquanto ele perambula livre, fora do alcance da lei.^[2] Ele é mesmo o rei dos diabos! Como sua existência pode ser tolerada? Ele não descansará até ter bagunçado a obra de Deus e a deixado toda em uma balbúrdia completa,^[3] como se quisesse se opor a Deus até o amargo fim, até que ou o peixe morra ou a rede se rompa, deliberadamente colocando-se contra Deus e apertando cada vez mais de perto. Sua face hedionda já há muito completamente desmascarada, agora está ferida e esmurrada^[4] e numa condição lamentável, ainda assim ele não esmorece seu ódio por Deus, como se por devorar Deus numa só bocada ele será capaz de aliviar o ódio reprimido no coração. Como podemos tolerá-lo, esse inimigo de Deus? Só a sua erradicação e absoluta exterminação levarão o nosso desejo de vida à fruição. Como ele pode ter permissão para continuar correndo desenfreado? Ele corrompeu o homem a tal ponto que o homem já não conhece mais o sol celestial e se tornou amortecido e destituído de sentimento. O homem perdeu a razão humana normal. Por que não oferecer todo o nosso ser para destruí-lo e queimá-lo a fim de eliminar todas as preocupações com o futuro e permitir que a obra de Deus alcance o quanto antes um esplendor sem precedentes? Essa gangue de salafrários veio para o mundo dos homens e o reduziu a turbulência. Eles levaram toda a humanidade à beira do precipício, planejando em segredo empurrá-la para que se despedaçassem de modo que eles possam, então, devorar seus cadáveres. Eles esperam em vão romper o plano de Deus e entrar numa disputa com Ele, apostando tudo num único rolar dos dados.^[5] Mas isso não é fácil mesmo! A cruz foi preparada, afinal, para o rei dos diabos, que é culpado dos crimes mais hediondos. Deus não pertence à cruz. Ele já a jogou de lado para o diabo. Há muito tempo agora que Deus Se ergueu vitorioso e já não sente pesar pelos pecados da humanidade, mas trará a salvação para toda a humanidade.

Notas de rodapé:

1. “Não biodegradáveis” é usado como sátira aqui, significando que as pessoas são rígidas em seu conhecimento, cultura e aparência espiritual.
2. “Ele perambula livre, fora do alcance da lei” indica que o diabo fica furioso e fora de controle.
3. “Uma balbúrdia completa” refere-se a como o comportamento violento do diabo é insuportável de ver.
4. “Ferida e esmurrada” refere-se à cara feia do rei dos diabos.
5. “Apostando tudo num único rolar dos dados” significa colocar todo o dinheiro que se tem em uma única aposta esperando sair ganhando. Isso é uma metáfora para as tramas nefastas e sinistras do diabo. A expressão é usada de forma jocosa.
 - a. “Os Quatro Livros e os Cinco Clássicos” são os livros oficiais do confucionismo na China.

Palavras diárias de Deus Trecho 311

De cima a baixo e do começo ao fim, Satanás tem interrompido a obra de Deus e agido em oposição a Ele. Toda essa discussão em torno da “herança cultural antiga”, da valorização do “conhecimento da cultura antiga”, dos “ensinamentos do taoísmo e do confucionismo”, e dos “clássicos do confucionismo e os ritos feudais” levou o homem ao inferno. A ciência e a tecnologia avançadas dos dias de hoje, bem como a indústria, a agricultura e os negócios altamente desenvolvidos, não são vistos em lugar algum. Em vez disso, tudo que elas fazem é enfatizar os ritos feudais propagados pelos “macacos” do tempos antigos para deliberadamente interromper a obra de Deus, opor-se a ela e desmantelá-la. Não somente ele continuou a afligir o homem até hoje, como deseja até engolir^[1] o homem inteiro. A transmissão de ensinamentos éticos e morais do feudalismo e passar adiante o conhecimento da cultura antiga infectaram a humanidade há muito tempo, transformando-a em demônios maiores e menores. Poucos são os que receberiam Deus de bom grado, poucos os que receberiam jubilosos a Sua vinda. A face de toda a humanidade está repleta de intenção assassina, e em todo lugar, um hálito mortal impregna o ar. Ela busca expulsar Deus desta terra; com facas e espadas em punho, ela se organiza em formação de batalha para “aniquilar” a Deus. Por toda essa terra do diabo, onde se ensina constantemente ao homem que não há Deus, há ídolos espalhados, e o ar acima está impregnado com um odor nauseante de papel e incenso queimando tão denso que chega a ser sufocante. Parece com o fedor de lodo que se eleva com o retorcer da serpente venenosa, tanto que não consegue evitar o vômito. Além disso, é possível ouvir fracamente o som de demônios malignos recitando as escrituras, um som que parece vir de longe no inferno, tanto que não se consegue impedir de tremer. Por toda parte nesta terra são instalados ídolos de todas as cores do arco-íris, transformando a terra em um mundo de prazeres sensuais, enquanto o rei dos diabos

continua rindo maliciosamente, como se seu plano malicioso tivesse sido bem-sucedido. Entretanto, o homem permanece completamente alheio, nem tem a menor ideia de que o diabo já o corrompeu ao ponto em que se tornou insensato e cabisbaixo pela derrota. Ele deseja, com uma única varrida, apagar tudo sobre Deus e mais uma vez profaná-Lo e assassiná-Lo; sua intenção é derrubar e perturbar Sua obra. Como ele pode permitir que Deus seja de status igual? Como ele pode tolerar que Deus “interfira” na sua obra entre os homens na terra? Como ele pode permitir que Deus desmascare sua face hedionda? Como pode permitir que Deus ponha sua obra em desordem? Como pode esse diabo, apoplético de raiva, permitir que Deus tenha controle sobre sua corte imperial na terra? Como ele pode voluntariamente se curvar diante de Seu poder superior? Seu semblante hediondo foi revelado como realmente é, de modo que não se sabe se é para rir ou chorar, e do qual é verdadeiramente difícil falar. Essa não é a sua essência? Mesmo com uma alma feia, ele ainda acredita que é incrivelmente belo. Ah, essa gangue de cúmplices em crime!^[2] Eles descem para o domínio mortal para entregar-se aos prazeres e causar uma comoção, incitando tanto as coisas que o mundo se torna um lugar volúvel e inconstante e o coração do homem se enche de pânico e inquietação, e eles brincaram tanto com o homem que sua aparência se tornou a de uma besta desumana do campo, supremamente feia, e que perdeu o último traço do homem santo original. Além disso, eles desejam até assumir poder soberano na terra. Impedem tanto a obra de Deus que ela mal consegue se arrastar adiante e trancam o homem tão firmemente como paredes de bronze e aço. Depois de cometer tantos pecados graves e causar tantos desastres, eles ainda esperam outra coisa que não seja castigo? Os demônios e espíritos malignos têm corrido ensandecidamente na terra há algum tempo e isolaram a vontade e o esforço metódico de Deus de tal maneira que são impenetráveis. Verdadeiramente, isso é um pecado mortal! Como Deus pode não Se sentir ansioso? Como Deus pode não Se sentir furioso? Eles impediram a obra de Deus e se opuseram a ela gravemente: como são rebeldes! Mesmo os demônios maiores e menores se comportam como chacais nos calcanhares do leão e seguem a corrente maligna, inventando interrupções enquanto vão. Conhecem a verdade, mas deliberadamente se apõem a ela, esses filhos da rebelião! É como se, agora que seu rei do inferno ascendeu ao trono real, eles tivessem se tornado presunçosos e complacentes, tratando todos os outros com desprezo. Quantos dentre eles buscam a verdade e seguem a justiça? São todos animais, em nada melhores do que porcos e cães, na liderança de uma gangue de moscas fedorentas, balançando a cabeça em autocongratulação presunçosa e incitando todo tipo de problema,^[3] no meio de um monte de esterco. Eles acreditam que seu rei do inferno é o maior rei de todos, mal sabendo que eles mesmos não passam de moscas fedorentas. Mesmo assim, tiram

vantagem do poder dos porcos e cachorros que têm como pais para difamar a existência de Deus. Como moscas diminutas, acreditam que seus pais são tão grandes quanto baleias dentadas.^[4] Pouco sabem que, enquanto elas mesmas são diminutas, seus pais são porcos e cães impuros centenas de milhões de vezes maiores que elas mesmas? Inconscientes da própria baixeza, dependem do fedor da putrefação que exsuda desses porcos e desses cães para correr desordenadamente, pensando, em vão, em procriar futuras gerações, alheios à vergonha. Com asas verdes nas costas (isso se refere a alegarem que acreditam em Deus), elas estão cheias de si e por toda parte se gabam da própria beleza e atração, enquanto secretamente arremessam as impurezas dos próprios corpos sobre o homem. Além disso, elas estão excessivamente satisfeitas consigo mesmas, como se pudessem usar um par de asas com as cores do arco-íris para esconder as próprias impurezas e, dessa maneira, aplicar sua opressão à existência do Deus verdadeiro (isso se refere ao que acontece nos bastidores do mundo religioso). Como saberia o homem que, apesar de encantadoramente belas como as asas da mosca possam ser, a mosca em si é, afinal de contas, nada mais que uma minúscula criatura, com uma barriga cheia de sujeira e um corpo coberto de germes? Com a força dos porcos e cães que têm como pais, elas correm ensandecidas pela terra (isso se refere à maneira como os oficiais religiosos que perseguem Deus confiam no apoio massivo do governo da nação para se rebelarem contra o verdadeiro Deus e a verdade), desenfreados em sua selvageria. É como se os fantasmas dos fariseus judaicos tivessem retornado com Deus à nação do grande dragão vermelho, de volta para seu antigo ninho. Eles iniciaram mais uma rodada de perseguição, retomando seu trabalho de vários milhares de anos atrás. Esse grupo de degenerados está condenado a perecer na terra, no fim! Parece que, depois de vários milênios, os espíritos impuros se tornaram ainda mais engenhosos e dissimulados. Eles sempre pensam em maneiras de sabotar a obra de Deus em segredo. Com truques e ardis em abundância, eles desejam reencenar em sua terra natal a mesma tragédia de vários milênios atrás, quase incitando Deus ao ponto de gritar. Ele mal consegue impedir de voltar ao terceiro céu e aniquilá-los. Para que ame a Deus, o homem precisa compreender Sua vontade, conhecer Suas alegrias e tristezas e entender o que é que Ele abomina. Fazer isso encorajará ainda mais a entrada do homem. Quanto mais rápida for a entrada do homem, mais cedo a vontade de Deus se satisfará; mais claro o homem enxergará o rei dos diabos, e mais ele se aproximará de Deus, para que o Seu desejo seja levado à fruição.

Extraído de 'Obra e entrada (7)' em "A Palavra manifesta em carne"

Notas de rodapé:

1. “Engolir” refere-se ao comportamento cruel do rei dos diabos, que arrebatava as pessoas por inteiro.
2. Os “cúmplices em crime” são da mesma laia do “bando de criminosos”.
3. “Incitando todo tipo de problema” refere-se ao modo como as pessoas que são demoníacas agem sem controle, obstruindo a obra de Deus e se opondo a ela.
4. “Baleias dentadas” é usada de forma jocosa. É uma metáfora sobre como as moscas são tão pequenas que porcos e cães parecem grandes como baleias para elas.

Palavras diárias de Deus Trecho 312

Durante milhares de anos, esta tem sido a terra da imundice, é insuportavelmente suja, a miséria abunda, fantasmas correm desenfreados por toda parte, enganando e iludindo, fazendo acusações infundadas,^[1] sendo impiedosos e viciosos, pisoteando essa cidade fantasma e a deixando coberta de cadáveres; o fedor da decadência cobre a terra e permeia o ar, e é fortemente vigiada.^[2] Quem é capaz de enxergar o mundo além dos céus? O diabo entrelaça firmemente todo o corpo do homem, apaga seus olhos e sela seus lábios com firmeza. O rei dos demônios tem causado alvoroço por vários milhares de anos até o dia de hoje, quando ainda mantém forte vigilância sobre a cidade fantasma, como se fosse um palácio de demônios impenetrável; enquanto isso, essa matilha de cães de guarda observa com olhos ferozes, com um profundo medo de que Deus os pegue desprevenidos e os extermine, deixando-os sem um lugar de paz e felicidade. Como as pessoas de uma cidade fantasma tal como essa puderam um dia ter visto Deus? Alguma vez já desfrutaram do carinho e da amabilidade de Deus? Que apreciação têm elas das questões do mundo humano? Quem entre elas é capaz de compreender a vontade ávida de Deus? Portanto, não é de surpreender que Deus encarnado continue completamente escondido: em uma sociedade obscura como esta, onde os demônios são impiedosos e desumanos, como o rei dos demônios, que mata pessoas sem piscar um olho, poderia tolerar a existência de um Deus que é amável, bondoso e também santo? Como poderia aplaudir e comemorar a chegada de Deus? Lacaios! Retribuem bondade com ódio, há muito desdenham de Deus, abusam de Deus, são selvagens ao extremo, não têm a menor consideração por Deus, saqueiam e pilham, perderam toda a consciência, contrariam toda consciência e tentam os inocentes à insensatez. Ancestrais dos antigos? Líderes adorados? Todos eles se opõem a Deus! Sua interferência deixou tudo que está debaixo do céu em estado de escuridão e caos! Liberdade religiosa? Direitos e interesses legítimos dos cidadãos? São todos truques para encobrir o pecado! Quem abraçou a obra de Deus? Quem entregou sua vida ou derramou seu sangue pela obra de Deus? Geração após geração, de pais para filhos, o homem escravizado tem escravizado Deus sem cerimônia — como isso poderia não

incitar fúria? Milhares de anos de ódio estão concentrados no coração, milênios de pecaminosidade estão gravados no coração — como isso poderia não inspirar aversão? Vingue-Se Deus, elimine completamente Seu inimigo, não permita que ele continue a correr desenfreado, não permita mais que ele cause tantos problemas quanto deseje! Agora é a hora: desde muito o homem tem reunido toda a sua força, tem dedicado todos os seus esforços, tem pago cada preço para isto, para arrancar a face hedionda desse demônio e para permitir que as pessoas, que foram cegadas e suportaram todo tipo de sofrimento e dificuldade, se ergam de sua dor e deem as costas para esse velho diabo maligno. Por que erguer um obstáculo tão impenetrável para a obra de Deus? Por que usar diversos truques para enganar o povo de Deus? Onde estão a verdadeira liberdade e os direitos e interesses legítimos? Onde está a justiça? Onde está o conforto? Onde está a ternura? Por que usar esquemas ardilosos para enganar o povo de Deus? Por que usar força para suprimir a vinda de Deus? Por que não permitir que Deus circule livremente pela terra que Ele criou? Por que perseguir Deus até que Ele não tenha mais onde descansar a Sua cabeça? Onde está o calor entre os homens? Onde estão as boas-vindas entre as pessoas? Por que causar um anseio tão desesperado em Deus? Por que fazer Deus clamar vez após outra? Por que forçar Deus a se preocupar com Seu amado Filho? Nesta sociedade obscura, por que seus cães de guarda deploráveis não permitem que Deus venha e vá livremente no meio do mundo que Ele criou? Por que o homem não compreende, o homem que vive em meio a dor e sofrimento? Pelo bem de vocês, Deus suportou grande tormento, com muita dor Ele concedeu Seu amado Filho, Seu sangue e Sua carne, a vocês — então, por que vocês ainda fazem vista grossa? À plena vista de todos, vocês rejeitam a chegada de Deus e recusam a amizade de Deus. Por que vocês são tão inescrupulosos? Estão dispostos a suportar as injustiças em uma sociedade obscura como essa? Por que, em vez de encher sua barriga com milênios de inimizade, vocês se fartam com a “merda” do rei dos demônios?

Extraído de ‘Obra e entrada (8)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Notas de rodapé:

1. “Fazendo acusações infundadas” se refere aos métodos por meio dos quais o diabo prejudica as pessoas.
2. “Fortemente vigiada” indica que os métodos que o diabo usa para afligir as pessoas são particularmente perversos e controlam tanto as pessoas que elas não têm espaço para se mover.

Palavras diárias de Deus Trecho 313

Se as pessoas pudessem verdadeiramente ver com clareza a senda certa da vida humana, bem como o propósito da gestão da humanidade por Deus, elas não

guardariam seu futuro e destino individuais como um tesouro em seu coração. Elas então não estariam mais interessadas em servir seus pais, que são piores que porcos e cães. O futuro e o destino do homem não são precisamente os chamados “pais” de Pedro dos dias atuais? São como carne e osso do homem. O que serão o destino e o futuro da carne exatamente? Serão ver Deus enquanto ainda estiver vivo, ou a alma se encontrar com Deus após a morte? A carne acabará amanhã em uma grande fornalha de tribulações, ou em conflagração? Perguntas tais como essas não estão preocupadas com se a carne do homem suportará infortúnio ou sofrerá notícias de maior importância com as quais qualquer um nesta corrente que tenha um cérebro e seja sensível esteja mais preocupado? (Aqui, sofrer refere-se a receber bênçãos; significa que provações futuras são benéficas para o destino do homem. Infortúnio refere-se a ser incapaz de se manter firme ou a ser enganado, ou significa que alguém deparará com situações desafortunadas e perderá a vida em meio a desastre, e que não há um destino adequado para a alma.) Embora os humanos tenham uma boa razão, talvez o que pensam não corresponda inteiramente àquilo com o qual sua razão deveria estar equipada. Isso ocorre porque todos eles estão bastante confusos e seguem as coisas cegamente. Eles todos devem ter uma compreensão completa daquilo em que devem entrar e, em particular, devem resolver no que se deve entrar durante a tribulação (isto é, durante o refinamento na fornalha), bem como com o que eles devem estar equipados durante as provações de fogo. Nem sempre sirvam seus pais (ou seja, a carne), que são como porcos e cães e são ainda piores que formigas e insetos. Para que agonizar sobre isso, pensar tanto e quebrar a cabeça? A carne não pertence a você, mas está nas mãos de Deus, que não só controla você, mas também comanda Satanás. (Isso significa que a carne originalmente pertence a Satanás. Por Satanás também estar nas mãos de Deus, só pode ser expressado dessa forma. É por isso que é mais persuasivo dizê-lo dessa maneira; sugere que os homens não estão inteiramente sob o império de Satanás, mas estão nas mãos de Deus.) Você está vivendo sob o tormento da carne — mas a carne pertence a você? Está sob seu controle? Por que se incomodar em quebrar a cabeça com isso? Por que se incomodar obsessivamente com súplicas a Deus para o bem da sua carne pútrida, que há muito foi condenada, amaldiçoada e profanada pelos espíritos impuros? Que necessidade há de sempre manter os associados de Satanás tão perto do seu coração? Você não receia que a carne poderia arruinar seu futuro atual, suas esperanças maravilhosas e o verdadeiro destino da sua vida?

Extraído de ‘O propósito de gerenciar a humanidade’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 314

Hoje, o que vocês vieram a entender é mais elevado do que o de qualquer pessoa ao longo da história que não foi aperfeiçoada. Seja seu conhecimento das provações ou a crença em Deus, tudo é mais elevado do que o de qualquer crente em Deus. As coisas que vocês entendem são o que passam a saber antes de passarem pelas provações dos ambientes, mas a estatura real de vocês é completamente incompatível com elas. O que vocês sabem é mais elevado do que aquilo que colocam em prática. Apesar de dizerem que as pessoas que acreditam em Deus deveriam amar Deus e deveriam buscar não bênçãos, mas apenas satisfazer à vontade de Deus, o que se manifesta em sua vida está muito longe disso e foi grandemente manchado. A maioria das pessoas acredita em Deus em nome da paz e de outros benefícios. A menos que seja em seu benefício, você não acredita em Deus e, se não pode receber as graças de Deus, você fica amuado. Como aquilo que você disse pode ser a sua verdadeira estatura? Quando se trata de acontecimentos familiares inevitáveis tais como as crianças adoecerem, entes queridos serem internados, colheitas ruins a perseguição por membros da família — até essas questões cotidianas que acontecem frequentemente são demais para você. Quando essas coisas acontecem, você entra em pânico, não sabe o que fazer — e, na maior parte do tempo, reclama de Deus. Você reclama que as palavras de Deus o enganaram, que a obra de Deus zombou de você. Vocês não têm tais pensamentos? Acha que tais coisas só acontecem raramente entre vocês? Vocês passam todos os dias vivendo em meio a tais eventos. Vocês não dão a menor atenção ao sucesso da sua fé em Deus e a como satisfazer a vontade de Deus. Sua verdadeira estatura é pequena demais, ainda menor do que a de um pintinho. Quando a empresa da sua família perde dinheiro, você reclama de Deus, quando se encontra em um ambiente sem a proteção de Deus, continua reclamando de Deus, e reclama até quando um dos seus franguinhos morre ou quando uma vaca velha no curral adocece. Você reclama quando chega a hora de seu filho se casar, mas a sua família não tem dinheiro suficiente; você quer realizar o dever de anfitrião, mas não tem dinheiro para isso, e então você também reclama. Você transborda de reclamações, e, às vezes, você não vai às reuniões nem come e bebe as palavras de Deus por causa disso, às vezes, tornando-se negativo por um longo período. Nada que acontece com você hoje tem qualquer relação com as suas perspectivas ou destino; essas coisas também aconteceriam mesmo se não acreditasse em Deus, mas hoje você joga a responsabilidade por elas em Deus e insiste em dizer que Deus eliminou você. O que dizer de sua crença em Deus? Você realmente ofereceu sua vida? Se vocês sofressem as mesmas provações que Jó, nenhum entre vocês que seguem Deus hoje seria capaz de permanecer firme, todos cairiam. E existe simplesmente um mundo de diferença entre vocês e Jó. Hoje, se metade dos seus bens fosse confiscada, vocês

ousariam negar a existência de Deus; se seu filho ou filha lhes fosse tirado, correriam pelas ruas gritando rudemente; se a sua única maneira de ganhar seu sustento chegasse a um beco sem saída, você tentaria discutir isso com Deus, você perguntaria por que Eu proferi tantas palavras no começo para assustá-lo. Não há nada que vocês não ousariam fazer em momentos assim. Isso mostra que vocês não ganharam quaisquer percepções verdadeiras e não têm estatura verdadeira. Assim, as provações em vocês são grandes demais, porque vocês sabem demais, mas o que entendem de verdade não é nem um milésimo daquilo de que estão cientes. Não parem com mera compreensão e mero conhecimento; é melhor verem o quanto realmente são capazes de colocar em prática, quanto do esclarecimento e da iluminação do Espírito Santo foi ganho por meio do suor do seu próprio trabalho duro e em quantas de suas práticas vocês realizaram sua própria determinação. Você deve levar sua estatura e prática a sério. Na sua crença em Deus, você não deveria tentar meramente agir sem se envolver por qualquer pessoa — se você pode, no fim, ganhar ou não a verdade e a vida depende de sua própria busca.

Extraído de 'Prática (3)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 315

Algumas adornam-se bela, mas superficialmente: as irmãs se adornam tão lindas como flores e os irmãos se vestem como príncipes ou jovens dândis ricos. Eles só se importam com as coisas externas, como as coisas que comem e vestem; por dentro, estão desprovidos e não têm o mínimo conhecimento de Deus. Que sentido pode haver nisso? E, então, há aquelas pessoas que se vestem como pobres mendigos — realmente se parecem com escravos do leste asiático! Vocês não entendem mesmo o que é que Eu lhes peço? Conversem entre si: o que vocês ganharam de verdade? Vocês têm acreditado em Deus por todos esses anos, e mesmo assim isso é tudo que colheram — vocês não estão constrangidos? Não estão envergonhados? Vocês têm buscado no caminho verdadeiro por todos esses anos, mas hoje sua estatura é ainda mais baixa que a de um pardal! Vejam as jovens moças entre vocês, lindas como retratos em suas roupas e maquiagem, comparando-se umas com as outras — e o que comparam? Seu prazer? Suas exigências? Vocês acham que Eu vim recrutar modelos? Vocês não têm vergonha! Onde está a vida de vocês? O que vocês buscam não é somente o seu desejo próprio e extravagante? Você pensa que é tão bonita, mas, embora possa estar vestida com todo tipo de roupas finas, você não é, na verdade, um verme contorcido, nascido num monte de esterco? Hoje, você tem a sorte de desfrutar dessas bênçãos celestiais não por causa de seu lindo rosto, mas porque Deus está fazendo uma exceção ao elevar você. Ainda

não lhe está claro de onde você veio? À menção de vida, você cala a boca e não diz nada, muda feito uma estátua, mas ainda tem a ousadia de se vestir bem! Ainda está propensa a aplicar blush e pó no rosto! E vejam os dândis entre vocês, homens voluntariosos que passam o dia inteiro passeando por aí, desregrados, com uma expressão displicente na cara. É assim que uma pessoa deveria se comportar? A que cada um de vocês, homem ou mulher, dedica sua atenção o dia todo? Vocês sabem de quem dependem para se alimentar? Olhe para sua roupa, olhe o que colheu em suas mãos, esfregue a barriga — que lucro teve com o preço de suor e sangue que você pagou por todos esses anos de fé? Você ainda pensa em ir passear, pensa em embelezar sua carne fedorenta — buscas inúteis! Pede-se que você seja uma pessoa normal, mas você não é simplesmente anormal, você é aberrante. Como pode tal pessoa ter a audácia de vir ante Mim? Com uma humanidade dessas, desfilando o seu charme e exibindo sua carne, vivendo sempre na luxúria da carne — você não é um descendente de demônios imundos e de maus espíritos? Eu não permitirei que um demônio tão imundo permaneça existindo por muito tempo! E não suponha que Eu não saiba o que você pensa em seu coração. Você pode manter sua luxúria e sua carne sob rígido controle, mas como Eu poderia não saber os pensamentos que você abriga em seu coração? Como Eu poderia não saber tudo que seus olhos desejam? Vocês, moças, não ficam tão bonitas com o propósito de desfilá-las do mar de aflição? Quanto aos dândis entre vocês, todos se vestem para parecer cavalheirescos e distintos, mas isso não é um ardil projetado para atrair a atenção para sua aparência elegante? Para quem vocês estão fazendo isso? De que benefício as mulheres são para vocês? Elas não são a fonte do pecado de vocês? Vocês, homens e mulheres, Eu lhes proferi muitas palavras, mas vocês acataram apenas um pouco delas. Seus ouvidos são surdos, seus olhos se tornaram turvos e o coração de vocês é duro a ponto de não haver nada além de luxúria no corpo de vocês, tanto que estão enredados nisso, incapazes de escapar. Quem quer se aproximar de vocês, vermes, vocês que se contorcem na imundície e na sujeira? Não se esqueçam de que vocês não são nada mais que aqueles que Eu elevei do monte de esterco, que vocês não eram possuidores, originalmente, de uma humanidade normal. O que Eu lhes peço é a humanidade normal que vocês não possuíam originalmente e não que vocês desfilem sua luxúria ou deem rédeas livres a sua carne rançosa, que foi treinada pelo diabo por tantos anos. Quando vocês se vestem assim, não temem que se tornarão mais profundamente enredados? Não sabem que originalmente vocês eram do pecado? Não sabem que o corpo de vocês está tão cheio de luxúria que ela até exsuda pela roupa de vocês, revelando seu estado como demônios insuportavelmente feios e imundos? Não é

verdade que vocês sabem disso mais claramente que ninguém? O coração, os olhos e os lábios de vocês — não foram todos contaminados por demônios imundos? Essas partes de vocês não são imundas? Você acha que, enquanto não agir, então você é o mais santo de todos? Você acha que se vestir com roupas bonitas pode esconder a alma sórdida de vocês? Isso não funcionará! Eu os aconselho a ser mais realistas: não sejam fraudulentos e falsos e não se exibam. Vocês ostentam sua luxúria uns para os outros, mas tudo que receberão em troca é sofrimento eterno e castigo impiedoso! Que necessidade vocês têm de piscar os olhos uns para os outros e se entregar ao romance? É essa a medida da integridade de vocês, a extensão da sua retidão? Eu odeio aqueles entre vocês que se engajam em curandeirismo e feitiçaria; odeio os homens e mulheres jovens entre vocês que amam a própria carne. É melhor que vocês se contenham, porque agora é preciso possuir uma humanidade normal e vocês não têm permissão para ostentar a sua luxúria — no entanto, vocês usam todas as oportunidades que têm, pois sua carne é por demais abundante e a sua luxúria é grande demais!

Extraído de 'Prática (7)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 316

Agora, se a busca de vocês foi efetiva ou não é medido pelo que vocês possuem no momento. É isso que é usado para determinar o desfecho de vocês; isso é o mesmo que dizer que o desfecho de vocês é revelado nos sacrifícios que fizeram e nas coisas que fizeram. Seu desfecho será dado a conhecer por sua busca, sua fé e o que vocês fizeram. Entre todos vocês, há muitos que estão fora da salvação, pois hoje é o dia de revelar o desfecho das pessoas e Eu não estarei confuso quanto à Minha obra; Eu não guiarei os que estão completamente sem salvação para a próxima era. Haverá um tempo em que Minha obra terá terminado. Eu não operarei naqueles cadáveres fedorentos e sem espírito que não podem ser salvos de maneira alguma; estes são os últimos dias da salvação do homem, e Eu não farei obra inútil. Não xinguem os Céus e a terra — o fim do mundo está chegando. É inevitável. As coisas chegaram até este ponto, e não há nada que você como ser humano possa fazer para impedi-las; você não pode mudar as coisas como bem desejar. Ontem, você não pagou o preço de buscar a verdade e não foi leal; hoje, a hora chegou, você está fora da salvação; e amanhã você será eliminado e não haverá margem para sua salvação. Embora Meu coração seja gentil e Eu esteja fazendo o Meu máximo para salvá-lo, se você não se esforçar da sua parte nem pensar nem um pouco em si, o que isso tem a ver Comigo? Aqueles que pensam somente em sua carne e desfrutam de conforto; aqueles que parecem acreditar, mas que não creem de verdade;

aqueles que se engajam em curandeirismo e feitiçaria; aqueles que são promíscuos, esfarrapados e maltrapilhos; aqueles que roubam sacrifícios a Jeová e Suas posses; os que amam subornos; os que sonham ociosamente em subir ao céu; aqueles que são arrogantes e convencidos, que lutam apenas pela fama e fortuna pessoais; aqueles que espalham palavras impertinentes; aqueles que blasfemam contra o Próprio Deus; aqueles que não fazem nada além de tecer julgamentos contra o Próprio Deus e difamá-Lo; aqueles que formam grupos e buscam a independência; aqueles que se exaltam acima de Deus; aqueles homens e mulheres jovens, de meia-idade e mais velhos, frívolos, que estão enredados em licenciosidade; aqueles homens e mulheres que desfrutam de fama e fortuna pessoais e buscam status pessoal entre os outros; aquelas pessoas não arrependidas que estão presas no pecado — não estão eles, todos eles, fora da salvação? A licenciosidade, a pecaminosidade, o curandeirismo, a feitiçaria, a profanidade, as palavras impertinentes, tudo isso corre livre entre vocês; a verdade e as palavras de vida são pisoteadas no meio de vocês, e a linguagem santa é profanada entre vocês. Vocês, gentios, inchados de imundície e desobediência! Qual será o desfecho final de vocês? Como podem os que amam a carne, os que cometem feitiçaria da carne e os que estão enredados em pecado licencioso ter a audácia de continuar vivendo? Você não sabe que pessoas tais como vocês são vermes que estão fora da salvação? O que qualifica você para exigir isso e aquilo? Até hoje, não houve a menor mudança naqueles que não amam a verdade e só amam a carne — como tais pessoas podem ser salvas? Aqueles que não amam o caminho da vida, que não exaltam a Deus nem dão testemunho Dele, que tramam em prol do próprio status, que se louvam — não são ainda os mesmos, até hoje? Qual é o valor em salvá-los? Se você pode ser salvo não depende do tamanho de sua senioridade nem de quantos anos você tem trabalhado e muito menos depende de quantas credenciais você acumulou. Ao contrário, depende de sua busca ter frutificado. Você deve saber que aqueles que são salvos são as “árvores” que dão fruto, não as árvores com folhagem exuberante e flores abundantes que, no entanto, não geram fruto. Mesmo que você tenha passado muitos anos vagueando pelas ruas, o que isso importa? Onde está o seu testemunho? Sua reverência a Deus é muito menor que seu amor por si mesmo e seus desejos luxuriosos — esse tipo de pessoa não é um degenerado? Como pode ele ser um exemplo e modelo para a salvação? Sua natureza é incorrigível, você é rebelde demais, você está fora da salvação! Tais pessoas não são as que serão eliminadas? O tempo em que Minha obra estiver terminada não é o tempo da chegada de seu último dia? Eu fiz tanta obra e proferi tantas palavras entre vocês — quanto disso entrou verdadeiramente em seus ouvidos? A quanto disso você jamais obedeceu? Quando Minha obra terminar, esse será o tempo em que você parará de se opor a Mim,

em que você parará de ficar contra Mim. Enquanto Eu opero, vocês agem contra Mim constantemente; vocês nunca acatam as Minhas palavras. Eu faço a Minha obra, e você faz o seu “trabalho”, fazendo o seu reinozinho próprio. Vocês não passam de uma matilha de raposas e cães, fazendo tudo em oposição a Mim! Estão constantemente tentando trazer aqueles que lhes oferecem seu amor exclusivo para dentro de seu abraço — onde está a reverência de vocês? Tudo que fazem é enganoso! Vocês não têm obediência nem reverência e tudo que fazem é enganoso e blasfemo! Tais pessoas podem ser salvas? Homens que são sexualmente imorais e lascivos sempre querem atrair meretrizes namoradeiras para si, para o próprio desfrute. Sem dúvida, Eu não salvarei tais demônios sexualmente imorais. Eu odeio vocês, demônios imundos, e a sua lascívia e coquetice os lançará no inferno. O que vocês têm a dizer sobre si mesmos? Vocês, demônios imundos e espíritos malignos, são repulsivos! São nojentos! Como um lixo desses poderia ser salvo? Aqueles que estão enredados no pecado ainda podem ser salvos? Hoje, essa verdade, esse caminho e essa vida não atraem vocês; ao contrário, vocês são atraídos pela pecaminosidade; pelo dinheiro; pela posição, fama e ganho; pelos prazeres da carne; pela beleza dos homens e pelos encantos das mulheres. O que qualifica vocês para entrarem em Meu reino? A imagem de vocês é ainda maior que a de Deus, o status de vocês é ainda maior que o de Deus, sem mencionar o prestígio de vocês entre os homens — vocês se tornaram um ídolo que as pessoas adoram. Vocês não se tornaram o arcanjo? Quando for revelado o desfecho das pessoas, que também será quando a obra de salvação chegará perto de seu fim, muitos desses entre vocês serão cadáveres sem salvação e devem ser eliminados. Durante a obra de salvação, Eu sou gentil e bom para com todas as pessoas. Quando a obra se concluir, o desfecho dos diferentes tipos de pessoas será revelado e, naquele momento, Eu não serei mais gentil e bom, pois o desfecho das pessoas terá sido revelado, e cada uma terá sido classificada de acordo com o seu tipo, e não adiantará nada fazer mais alguma obra de salvação, porque a era da salvação terá passado e, tendo passado, ela não voltará.

Extraído de ‘Prática (7)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 317

O homem tem vivido sob a mortalha da influência das trevas, preso em escravidão à influência de Satanás sem ter como fugir, e o caráter do homem, após ter sido processado por Satanás, está se tornando cada vez mais corrompido. Pode-se dizer que o homem sempre viveu com seu caráter satânico corrompido, incapaz de amar verdadeiramente a Deus. Sendo assim, se o homem deseja amar a Deus, precisa ser

despojado de sua hipocrisia, presunção, arrogância, convencimento e coisas semelhantes — todas as quais pertencem ao caráter de Satanás. Caso contrário, o amor do homem será um amor impuro, um amor satânico que não pode, de modo algum, receber a aprovação de Deus. Sem ser diretamente aperfeiçoado, lidado, quebrado, podado, disciplinado, castigado ou refinado pelo Espírito Santo, ninguém é capaz de amar verdadeiramente a Deus. Se você diz que uma parte de seu caráter representa Deus e, portanto, você é capaz de amar verdadeiramente a Deus, então você fala com arrogância e é um homem irracional. Tais pessoas são o arcanjo! A natureza inata do homem é incapaz de representar Deus diretamente; ele deve abandonar sua natureza inata por meio da perfeição de Deus e somente então — somente cuidando da vontade de Deus, cumprindo a Sua vontade e, além disso, submetendo-se à obra do Espírito Santo — seu viver poderá ser aprovado por Deus. Ninguém que vive na carne é capaz de representar Deus diretamente, a menos que seja um homem usado pelo Espírito Santo. Entretanto, mesmo para uma pessoa como essa, não se pode dizer que seu caráter e o que ela vive representa completamente Deus; pode-se apenas dizer que o que ela vive é dirigido pelo Espírito Santo. O caráter de tal homem é incapaz de representar Deus.

Embora o caráter do homem seja ordenado por Deus — isso é inquestionável e pode ser considerado uma coisa positiva — ele foi processado por Satanás, portanto todo o caráter do homem é o caráter de Satanás. Algumas pessoas dizem que o caráter de Deus é direto ao fazer as coisas, e que isso também é manifesto nelas, que seu caráter é assim também, portanto dizem que seu caráter representa Deus. Que tipo de pessoa são essas? O caráter satânico corrompido é capaz de representar Deus? Quem quer que declare que seu caráter representa Deus blasfema contra Deus e insulta o Espírito Santo! O método com o qual o Espírito Santo opera mostra que a obra que Deus faz na terra é unicamente a obra de conquista. Como tais, os muitos caracteres satânicos do homem ainda têm de ser purificados, o que ele vive ainda é a imagem de Satanás, é o que o homem crê ser bom, e representa as ações da carne do homem; mais precisamente, representa Satanás, e absolutamente não pode representar Deus. Mesmo que um homem já ame a Deus a ponto de ser capaz de desfrutar de uma vida celestial na terra, de fazer declarações como: “Ó, Deus! Não consigo amá-Lo o suficiente”, e tenha alcançado o reino mais alto, ainda não se pode dizer que ele vive Deus ou representa Deus, pois a substância do homem é diferente da de Deus, e o homem nunca pode viver Deus, tampouco se tornar Deus. O que o Espírito Santo orienta o homem a viver está apenas de acordo com o que Deus pede ao homem.

Todas as ações e feitos de Satanás se manifestam no homem. Hoje, todas as ações e feitos do homem são uma expressão de Satanás e, portanto, não podem representar Deus. O homem é a corporificação de Satanás, e o caráter do homem é incapaz de representar o caráter de Deus. Alguns homens têm bom caráter; Deus pode fazer alguma obra através do caráter de tais homens, e a obra que eles realizam é dirigida pelo Espírito Santo. No entanto, seu caráter é incapaz de representar Deus. A obra realizada neles por Deus somente consiste em operar com e desenvolver o que já existe em seu interior. Sejam profetas em tempos remotos ou aqueles usados por Deus, ninguém pode representá-Lo diretamente. Todos os homens vêm a amar a Deus apenas sob a coação das circunstâncias, e nenhum se empenha em cooperar por vontade própria. O que são coisas positivas? Tudo o que vem diretamente de Deus é positivo; no entanto, o caráter do homem foi processado por Satanás e não pode representar Deus. Somente o amor, a disposição para sofrer, a justiça, submissão, humildade e ocultabilidade do Deus encarnado diretamente representam Deus. Isso porque, quando veio, Ele não tinha uma natureza pecaminosa e veio diretamente de Deus, sem ter sido processado por Satanás. Jesus apenas se assemelha à carne pecaminosa e não representa o pecado; portanto, Suas ações, atos e palavras, até o período anterior à realização de Sua obra por meio da crucificação (incluindo o momento de Sua crucificação), são todos representativos de Deus diretamente. O exemplo de Jesus é suficiente para provar que qualquer homem com uma natureza pecaminosa não pode representar Deus, e que o pecado do homem representa Satanás. Ou seja, o pecado não representa Deus, e Deus é sem pecado. Mesmo a obra efetuada no homem pelo Espírito Santo só pode ser considerada como tendo sido dirigida pelo Espírito Santo, e não se pode dizer que foi realizada pelo homem em nome de Deus. Mas, no que diz respeito ao homem, nem o seu pecado, nem o seu caráter representam Deus. Ao contemplar a obra que o Espírito Santo realizou no homem desde o passado até o dia atual, é possível ver que o homem tem aquilo que vive porque o Espírito Santo tem feito obra nele. Pouquíssimos são capazes de viver a verdade depois de serem lidados e disciplinados pelo Espírito Santo. Ou seja, só a obra do Espírito Santo está presente; a cooperação por parte do homem está ausente. Você enxerga isso com clareza agora? Assim sendo, o que você deve fazer para dar o máximo de si a fim de trabalhar em conjunto com o Espírito Santo, enquanto Ele opera, e, dessa forma, cumprir o seu dever?

Extraído de 'O homem corrupto é incapaz de representar Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 318

Sua crença em Deus, sua busca da verdade e até mesmo a maneira como você se comporta devem ser baseadas na realidade: tudo o que você faz deve ser prático, e você não deve buscar coisas que são ilusórias e fantasiosas. Não há valor em se comportar dessa maneira e, além disso, tal vida não tem significado. Já que sua busca e sua vida se passam no meio de nada mais além de falsidade e engano e você não busca coisas que têm valor e significado, a única coisa que você ganha é um raciocínio e uma doutrina absurdos que não são da verdade. Tais coisas não têm relação com o significado e o valor de sua existência e só podem levá-lo a um reino vazio. Dessa forma, toda sua vida será sem qualquer valor ou significado — e se você não buscar uma vida de significado, você poderia viver cem anos, e tudo seria em vão. Como isso poderia ser chamado uma vida humana? Não é, na verdade, a vida de um animal? Semelhantemente, se vocês tentarem seguir a senda da crença em Deus, mas não tentarem buscar o Deus que pode ser visto e, em vez disso, adorarem um Deus invisível e intangível, essa busca não será ainda mais fútil? No final, sua busca se tornará um monte de ruínas. Qual o benefício dessa busca para você? O maior problema com o homem é que ele só ama coisas que ele não pode ver nem tocar, coisas que são sumamente misteriosas e maravilhosas e que são inimagináveis para o homem e inalcançáveis para meros mortais. Quanto mais irrealistas são essas coisas, mais elas são analisadas pelas pessoas, que até mesmo as buscam alheias a todo o resto e tentam obtê-las. Quanto mais irrealistas são, mais de perto as pessoas as examinam e analisam, chegando até a inventar suas próprias ideias exaustivas sobre elas. Pelo contrário, quanto mais realistas são, mais as pessoas se torna desdenhosas delas; elas simplesmente torcem o nariz para elas e até mesmo as desprezam. Essa não é precisamente a atitude de vocês em relação à obra realista que faço hoje? Quanto mais realistas são essas coisas, mais preconceituosos vocês são contra elas. Vocês não gastam tempo algum para examiná-las, mas simplesmente as ignoram; vocês menosprezam essas exigências realistas e de baixo padrão e até mesmo abrigam muitas noções sobre esse Deus que é tão real e são simplesmente incapazes de aceitar Sua realidade e normalidade. Dessa forma, vocês não se apegam a uma crença vaga? Vocês têm uma crença inabalável no Deus vago de épocas passadas e nenhum interesse pelo Deus real de hoje. Isso não seria porque o Deus de ontem e o Deus de hoje pertencem a duas eras diferentes? Não seria também porque o Deus de ontem é o exaltado Deus do céu, enquanto o Deus de hoje é um minúsculo ser humano na terra? Não seria, ainda mais, porque o Deus adorado pelo homem é aquele produzido por suas noções, enquanto o Deus de hoje é feito de carne real produzida na terra? No final das contas, não seria porque o Deus de hoje é real demais que o homem não O busca? Pois o que o Deus de hoje pede das pessoas é precisamente o que as pessoas estão menos

dispostas a fazer e que as faz se sentirem envergonhado. Isso não é dificultar as coisas para as pessoas? Isso não expõe suas cicatrizes? Dessa forma, muitos dos que não buscam a realidade se tornam inimigos de Deus encarnado e se tornam anticristos. Esse não é um fato óbvio? No passado, quando Deus ainda não tinha Se tornado carne, você pode ter sido uma figura religiosa ou um crente devoto. Depois que Deus Se tornou carne, muitos crentes devotos tornaram-se inconscientemente o anticristo. Você sabe o que está acontecendo aqui? Na sua crença em Deus, você não se concentra na realidade nem busca a verdade, mas fica obcecado por falsidades — essa não é a fonte mais clara de sua inimizade para com o Deus encarnado? Deus encarnado é chamado de Cristo, então, todos aqueles que não acreditam em Deus encarnado não seriam anticristos? Então, esse em que você acredita e que você ama é realmente esse Deus na carne? É realmente esse Deus vivo que respira e que é o mais realista e extraordinariamente normal? Qual é, exatamente, o objetivo de sua busca? Está no céu ou na terra? É uma noção ou é a verdade? É Deus ou algum ser sobrenatural? De fato, a verdade é o mais real dos aforismos da vida e o mais alto de tais aforismos entre toda a humanidade. Por ser a exigência que Deus faz ao homem e a obra realizada pessoalmente por Deus, ela é chamada de “aforismo da vida”. Não é um aforismo resumido de alguma coisa nem uma citação famosa de uma grande personalidade. Em vez disso, é a declaração para a humanidade do Mestre dos céus e da terra e de todas as coisas; não são algumas palavras resumidas pelo homem, mas a vida inerente de Deus. E assim é chamado “o mais alto de todos os aforismos da vida”. A busca das pessoas de colocar a verdade em prática é o desempenho de seu dever, isto é, a busca de satisfazer a exigência de Deus. A essência desse requisito é a mais real de todas as verdades, não uma doutrina vazia que não pode ser alcançada por ninguém. Se a sua busca não é nada além de doutrina e não contém realidade, você não está se rebelando contra a verdade? Você não é alguém que ataca a verdade? Como tal pessoa poderia buscar amar a Deus? Pessoas que estão fora da realidade são aquelas que traem a verdade e são todas inerentemente rebeldes!

Extraído de ‘Somente aqueles que conhecem Deus e Sua obra podem satisfazer Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 319

Todos vocês desejam ser recompensados diante de Deus e favorecidos por Ele; todos esperam essas coisas quando começam a ter fé em Deus, pois todo mundo se preocupa em buscar coisas mais elevadas, e ninguém quer ficar atrás dos demais. Esse é o jeito do ser humano. Justamente por esse motivo, muitos de vocês estão constantemente tentando obter o favor do Deus no céu, mas, na verdade, a lealdade e a

candura de vocês para com Deus são bem menores do que sua lealdade e candura para consigo. Por que digo isso? Porque não reconheço sua lealdade para com Deus de jeito nenhum e, ademais, nego a existência do Deus que existe no coração de vocês. Isso quer dizer que o Deus que vocês cultuam, o Deus vago que vocês admiram, nem mesmo existe. A razão pela qual posso afirmar isso tão definitivamente é que vocês estão longe demais do verdadeiro Deus. A razão de vocês terem lealdade é o ídolo dentro do seu coração; quanto a Mim, o Deus que aparece como não sendo nem grande nem pequeno aos olhos de vocês, tudo que vocês fazem é reconhecer-Me com palavras. Quando falo da grande distância entre vocês e Deus, estou Me referindo à distância que os separa do verdadeiro Deus, ao passo que o Deus vago parece estar ao alcance da mão. Quando digo “nem grande”, refiro-Me ao fato de que o Deus no qual vocês creem hoje parece ser apenas um homem sem grandes habilidades, uma pessoa que não é muito elevada. E quando digo “nem pequeno”, isso significa que, embora este homem não tenha o poder de convocar o vento nem de comandar a chuva, Ele, não obstante, é capaz de invocar o Espírito de Deus para fazer uma obra que abala o céu e a terra, deixando o ser humano completamente confuso. Exteriormente, todos vocês parecem ser muito obedientes a esse Cristo na terra, mas, em substância, vocês não têm fé Nele nem O amam. O que quero dizer é que o Deus em quem vocês realmente creem é aquele Deus vago dos seus sentimentos, e o Deus que vocês realmente amam é o Deus pelo qual anseiam dia e noite sem nunca tê-Lo visto em pessoa. A fé que vocês têm nesse Cristo é meramente uma fração, e seu amor por Ele não é nada. Ter fé significa crer e confiar; amor significa adoração e admiração no coração, sem se afastar. Contudo, a fé que vocês têm em Cristo e o amor que sentem por Ele hoje deixam a desejar nesse sentido. Quando se trata da fé, como é a fé que vocês têm Nele? Quando se trata do amor, de que maneira vocês O amam? Vocês simplesmente não têm compreensão do Seu caráter e conhecem ainda menos Sua substância, então como podem ter fé Nele? Onde está a realidade da sua fé Nele? Como vocês O amam? Onde está a realidade do amor que sentem por Ele?

Muitos Me seguiram sem hesitação até o dia de hoje. E vocês também sofreram muita fadiga durante esses muitos anos. O caráter inato e os hábitos de cada um, Eu captei com total clareza; interagir com cada um de vocês foi tremendamente árduo. Pena que, embora Eu tenha captado muitas coisas sobre vocês, vocês não Me entendem nem um pouco. Não admira as pessoas dizerem que vocês foram enganados por um homem em um momento de confusão. De fato, vocês não entendem nada do Meu caráter, muito menos são capazes de sondar o que se passa na Minha mente. Hoje, os mal-entendidos de vocês sobre Mim estão aumentando como bolas de neve, e sua fé em

Mim continua sendo uma fé confusa. Em vez de dizer que vocês têm fé em Mim, seria mais adequado dizer que todos vocês estão tentando obter Meu favor e adular-Me. Suas motivações são bem simples: “Seguirei a quem quer que possa me recompensar e creerei em quem quer que possa me capacitar a escapar dos grandes desastres, seja ele Deus ou qualquer Deus”. Nada disso diz respeito a Mim. Há muitas pessoas como essas no meio de vocês, e esse estado é muito sério. Se um dia for feito um teste para ver quantos de vocês têm fé em Cristo por terem percepção de Sua substância, Eu temo que nenhum de vocês seja capaz de fazer as coisas como Eu quero. Assim, não faria mal se cada um de vocês considerasse esta pergunta: o Deus no qual vocês creem é imensamente diferente de Mim e, sendo assim, qual é, então, a essência dessa sua fé em Deus? Quanto mais vocês creem nesse seu suposto Deus, tanto mais se afastarão de Mim. Qual é, então, o cerne da questão? Tenho certeza de que nenhum de vocês sequer chegou a considerar essa questão, mas vocês se dão conta da gravidade dela? Vocês já pararam para pensar nas consequências de continuar com essa maneira de crer?

Extraído de ‘Como conhecer o Deus na terra’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 320

Aprecio muito quem não nutre suspeita de outras pessoas e também gosto muito de quem prontamente aceita a verdade; demonstro grande zelo por esses dois tipos de pessoas, porque, a Meu ver, são pessoas honestas. Se for muito enganador, você terá um coração defensivo e pensamentos de suspeita em relação a todos os assuntos e a todas as pessoas, e por isso sua fé em Mim será edificada sobre um fundamento de suspeição. Eu jamais poderia reconhecer tal fé. Sem ter fé genuína, vocês se distanciarão ainda mais do amor real. E, se está propenso a duvidar de Deus e especular sobre Ele a bel-prazer, você, sem dúvida, é a mais enganadora de todas as pessoas. Você especula se Deus pode ser como um ser humano: imperdoavelmente pecaminoso, de caráter mesquinho, desprovido de equidade e razão, carente de um senso de justiça, dado a táticas viciosas, traiçoeiro e astuto, que se agrada com o mal e com a escuridão, e assim por diante. A razão de o homem ter tais pensamentos não é por não ter o menor conhecimento de Deus? Esse tipo de fé nada é senão pecado! Aliás, há até alguns que creem que aqueles que Me agradam não passam de adutores e bajuladores e que quem carece dessas habilidades não será bem-vindo e perderá seu lugar na casa de Deus. Esse é todo o conhecimento que vocês juntaram nesses anos todos? É isso que vocês ganharam? E o conhecimento que vocês têm sobre Mim não se limita a esses mal-entendidos; ainda pior é a sua blasfêmia contra o Espírito de Deus e o seu aviltamento do Céu. Essa é a

razão de Eu dizer que tal tipo de fé como a de vocês apenas os levará a afastar-se ainda mais de Mim e a intensificar sua oposição a Mim. Durante muitos anos de trabalho, vocês viram muitas verdades, mas vocês sabem o que Meus ouvidos captaram? Quantos de vocês estão dispostos a aceitar a verdade? Todos vocês acreditam que estão dispostos a pagar o preço da verdade, mas quantos realmente sofreram pela verdade? Tudo o que existe no coração de vocês é iniquidade e, em consequência, creem que qualquer um, não interessa quem seja, é enganador e desonesto — a ponto de acreditarem que o Deus encarnado, como um homem normal, seria desprovido de um coração gentil e de amor benevolente. E mais, vocês creem que um caráter nobre e uma natureza misericordiosa e benevolente só existem dentro do Deus no céu. Vocês acreditam que um santo assim não existe, que só as trevas e o mal reinam na terra, ao passo que Deus é algo em que o ser humano deposita seu anseio pelo bem e o belo, uma figura lendária fabricada por ele. Na mente de vocês, o Deus no céu é muito correto, justo e grandioso, digno de culto e admiração; este Deus na terra não passa de um substituto e um instrumento do Deus no céu. Vocês acreditam que este Deus não pode ser equivalente ao Deus no céu, menos ainda ser mencionado no mesmo fôlego com Ele. Quando se trata da grandiosidade e da honra de Deus, estas pertencem à glória do Deus no céu, mas quando se trata da natureza e da degeneração do ser humano, estas são atributos nos quais o Deus na terra tem parte. O Deus no céu é para sempre imponente, ao passo que o Deus na terra é para sempre insignificante, fraco e incompetente. O Deus no céu não é dado à emoção, unicamente à justiça, ao passo que o Deus na terra só tem motivações egoístas e é desprovido de toda equidade ou razão. O Deus no céu não tem a mais leve desonestidade e é para sempre confiável, ao passo que o Deus na terra sempre tem um lado desonesto. O Deus no céu ama muito o homem, ao passo que o Deus na terra mostra ao homem um cuidado inadequado, até negligenciando-o inteiramente. Por muito tempo, esse conhecimento errôneo ficou guardado no coração de vocês, e pode também se perpetuar no futuro. Vocês consideram todos os feitos de Cristo do ponto de vista do injusto e avaliam toda a Sua obra, bem como Sua identidade e substância, da perspectiva do perverso. Vocês cometeram um erro grave e fizeram o que nunca tinha sido feito por aqueles que vieram antes de vocês. Ou seja, vocês só servem ao imponente Deus no céu que tem uma coroa na cabeça e nunca dão atenção ao Deus que consideram tão insignificante que chega a ser invisível para vocês. Esse não é o pecado de vocês? Isso não é um exemplo clássico da sua ofensa ao caráter de Deus? Vocês cultuam o Deus no céu. Vocês adoram imagens imponentes e apreciam os que se distinguem por sua eloquência. Vocês se deixam comandar alegremente pelo Deus que enche suas mãos de riquezas e anseiam pelo Deus que pode satisfazer cada um dos seus desejos. O Único ao

qual você não presta culto é este Deus que não é imponente; a única coisa que você odeia é ser associado com este Deus que ninguém pode ter em alta conta. A única coisa que você não está disposto a fazer é servir a este Deus que nunca lhe deu um centavo sequer, e o Único que é incapaz de fazer você suspirar por Ele é este Deus desagradável. Esse tipo de Deus não poderá capacitá-lo a ampliar seus horizontes, fazê-lo sentir-se como se tivesse achado um tesouro, muito menos satisfazer sua vontade. Por que, então, você O segue? Você já parou para pensar em perguntas como essa? O que você está fazendo não ofende apenas este Cristo; mais importante ainda, ofende também o Deus no céu. Penso que não é esse o propósito da fé que vocês têm em Deus!

Extraído de 'Como conhecer o Deus na terra' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 321

Vocês desejam muito que Deus Se agrade de vocês, mas estão muito longe Dele. Qual é o problema aqui? Vocês aceitam apenas Suas palavras, mas não Seu tratamento nem Sua poda, muito menos são capazes de aceitar cada um de Seus arranjos, de ter fé completa Nele. Então, qual é o problema aqui? Em última análise, a fé de vocês é uma casca de ovo vazia que nunca produzirá um pintinho. Pois sua fé não lhes trouxe a verdade nem lhes deu a vida, mas, em vez disso, proporcionou-lhes uma sensação ilusória de sustento e esperança. É essa sensação de sustento e esperança o propósito de vocês em crerem em Deus, não a verdade e a vida. Portanto, Eu digo que o curso da fé que vocês têm em Deus não vai além de tentar obter o favor de Deus mediante servilismo e falta de vergonha, e isso não pode, de modo algum, ser considerado fé verdadeira. Como pode um pintinho nascer de uma fé como essa? Em outras palavras, o que esse tipo de fé pode realizar? O propósito da sua fé em Deus é usá-Lo para concretizar seus objetivos. Isso não é um fato adicional da sua ofensa contra o caráter de Deus? Vocês creem na existência do Deus no céu, mas negam a do Deus na terra, todavia não reconheço os pontos de vista de vocês; Eu só elogio as pessoas que mantêm os pés no chão e servem ao Deus na terra, mas nunca aquelas que nunca reconhecem o Cristo que está na terra. Não importa quanto essas pessoas sejam leais ao Deus no céu, no final das contas, elas não escaparão da Minha mão que pune os perversos. Esses homens são os perversos; são os perversos que se opõem a Deus e nunca obedeceram a Cristo de bom grado. É claro que seu número abrange todos os que não conhecem e, além disso, não reconhecem Cristo. Você acredita que pode agir como lhe agrada em relação a Cristo enquanto for leal ao Deus no céu? Errado! Sua ignorância a respeito de Cristo é ignorância a respeito do Deus no céu. Não importa quanto você seja leal ao

Deus no céu, isso é mera conversa fiada e fingimento, pois o Deus na terra é instrumental não só para que o homem receba a verdade e um conhecimento mais profundo, mas, além disso, é instrumental na condenação do homem e, depois disso, na apreensão dos fatos para punição dos perversos. Você entendeu as decorrências benéficas e prejudiciais disso? Você as experimentou? Desejo que vocês logo venham a entender esta verdade: para conhecer Deus, vocês têm de conhecer não só o Deus no céu, mas também — e isso é até mais importante — o Deus na terra. Não confundam suas prioridades nem permitam que o secundário se sobreponha ao principal. Esse é o único modo de você estabelecer uma boa relação com Deus, tornar-se mais íntimo de Deus e aproximar seu coração Dele. Se você tem sido uma pessoa de fé por muitos anos e esteve por longo tempo associado Comigo, mas continua longe de Mim, então Eu digo que deve acontecer de você muitas vezes ofender o caráter de Deus e que será muito difícil calcular qual será o seu fim. Se os longos anos de associação Comigo não só não conseguiram transformar você em uma pessoa que tem humanidade e verdade, mas, ao contrário, fixaram seus maus caminhos dentro de sua natureza, e você não só tem duas vezes mais arrogância do que tinha antes, mas seus mal-entendidos a Meu respeito também se multiplicaram, de tal modo que você vem a Me considerar como seu pequeno assistente, então Eu digo que sua aflição não é mais superficial, mas já penetrou nos seus ossos. Tudo o que lhe resta é esperar que sejam feitos os preparativos para o seu funeral. Você não precisa suplicar, então, que Eu seja seu Deus, pois cometeu um pecado digno de morte, um pecado imperdoável. Mesmo que Eu pudesse ter misericórdia de você, o Deus no céu insistirá em tirar sua vida, porque sua ofensa do caráter de Deus não é um problema ordinário, mas um problema de natureza muito grave. Quando chegar a hora, não Me culpe de não o ter informado antecipadamente. Tudo se resume a isto: quando você se associar ao Cristo — ao Deus na terra — como se Ele fosse um homem comum, isto é, quando crer que este Deus não passa de um homem, será aí que você perecerá. Essa é a única advertência que faço a todos vocês.

Extraído de ‘Como conhecer o Deus na terra’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 322

No homem existe apenas a palavra incerta da fé, mas o homem não sabe o que constitui a fé, muito menos por que tem fé. O homem compreende bem pouco e o próprio homem é deficiente demais; sua fé em Mim é descuidada e ignorante. Embora não saiba o que é a fé, nem por que tem fé em Mim, ele continua a crer em Mim obsessivamente. O que peço ao homem não é apenas para que clame por Mim

obsessivamente dessa maneira ou que creia em Mim de modo incoerente, pois a obra que faço é para que o homem possa Me ver e Me conhecer, não para que fique impressionado e olhe para Mim sob nova luz. Em outro tempo, manifestei muitos sinais e maravilhas e operei muitos milagres, e os israelitas da época mostraram grande admiração por Mim e reverenciaram enormemente Minha capacidade excepcional de curar enfermos e exorcizar demônios. Na época, os judeus consideraram Meus poderes de cura magistras, extraordinários — e por causa dos Meus muitos feitos todos Me veneraram e sentiram grande admiração por todos os Meus poderes. Assim, todos que Me viram operar milagres Me seguiram de perto, de modo que milhares Me rodearam para Me ver curar os enfermos. Eu manifestei tantos sinais e maravilhas, mas as pessoas simplesmente olharam para Mim como um médico magistral; assim, também, Eu falei muitas palavras de ensinamento para as pessoas da época, mas elas só Me consideraram um professor superior a seus discípulos. Ainda hoje, depois de os homens terem visto os registros históricos da Minha obra, a interpretação deles continua sendo de que Eu sou um ótimo médico que cura os enfermos e um professor para os ignorantes, e Me definiram como o misericordioso Senhor Jesus Cristo. Aqueles que interpretam as Escrituras podem ter superado as Minhas habilidades de cura ou podem até ser discípulos que agora superaram seu professor, mas tais homens de grande renome, cujos nomes são conhecidos mundo afora, consideram que Eu seja tão modestamente um mero médico. Meus feitos são maiores em número que os grãos de areia nas praias e Minha sabedoria supera a de todos os filhos de Salomão, mas as pessoas simplesmente pensam em Mim como um médico de pouca importância e um professor desconhecido do homem. Quantos creem em Mim apenas para que Eu possa curá-los. Quantos creem em Mim apenas para que Eu possa usar Meus poderes para expulsar espíritos impuros de seu corpo e quantos creem em Mim simplesmente para que possam receber paz e alegria de Mim. Quantos creem em Mim apenas para exigir de Mim maior riqueza material. Quantos creem em Mim apenas para passar esta vida em paz e estar sãos e salvos no mundo por vir. Quantos creem em Mim para evitar o sofrimento do inferno e receber as bênçãos do céu. Quantos creem em Mim apenas em busca de conforto temporário, mas não buscam ganhar nada no mundo por vir. Quando Eu fiz descer Minha fúria sobre o homem e tomei toda a alegria e paz que ele outrora possuía, o homem se tornou duvidoso. Quando Eu dei ao homem o sofrimento do inferno e recuperei as bênçãos do céu, a vergonha do homem se transformou em raiva. Quando o homem Me pediu para curá-lo, Eu não lhe dei atenção e senti repulsa por ele; o homem apartou-se de Mim para buscar, ao contrário, a senda do curandeirismo e da feitiçaria. Quando Eu tirei tudo que o homem tinha exigido de Mim, todos desapareceram sem

deixar vestígios. Assim, Eu digo que o homem tem fé em Mim porque Eu concedo graça demais e há muitíssimo mais a ganhar. Os judeus criam em Mim devido à Minha graça e Me seguiam aonde quer que Eu fosse. Esses homens ignorantes, de conhecimento e experiência limitados, buscavam apenas contemplar os sinais e as maravilhas que Eu manifestava. Eles Me consideravam como o chefe da casa dos judeus que podia operar os maiores milagres. E assim, quando Eu exorcizei os demônios dos homens, isso causou muita discussão entre eles: disseram que Eu era Elias, que era Moisés, que era o mais antigo de todos os profetas, que era o maior de todos os médicos. À parte de Mim Mesmo dizendo que Eu sou a vida, o caminho e a verdade, ninguém pôde conhecer o Meu ser ou a Minha identidade. À parte de Mim Mesmo dizendo que o céu é o lugar onde o Meu Pai vive, ninguém soube que Eu sou o Filho de Deus e também o Próprio Deus. À parte de Mim Mesmo dizendo que trarei redenção a toda a humanidade e resgatarei a humanidade, ninguém soube que Eu sou o Redentor da humanidade e os homens só Me conheciam como um homem benevolente e compassivo. À parte de Mim Mesmo sendo capaz de explicar tudo que há sobre Mim, ninguém Me conheceu, ninguém acreditou que Eu sou o Filho do Deus vivo. Tal é a fé das pessoas em Mim e a maneira como elas tentam Me enganar. Como poderiam dar testemunho de Mim quando têm tais opiniões sobre Mim?

Extraído de ‘O que você sabe sobre a fé?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 323

As pessoas têm acreditado em Deus por muito tempo, mas a maioria não tem um entendimento do que significa a palavra “Deus” e simplesmente seguem em perplexidade. Elas não têm ideia da razão exata pela qual o homem deve acreditar em Deus ou o que Deus é. Se as pessoas só sabem acreditar em Deus e segui-Lo, mas não o que Deus é e se também não conhecem Deus, então essa não é apenas uma grande piada? Embora, tendo chegado até aqui, tenham testemunhado muitos mistérios celestiais e ouvido falar de muito conhecimento profundo nunca compreendido pelo homem antes, as pessoas ignoram muitas das verdades mais elementares nunca contempladas antes pelo homem. Algumas podem dizer: “Cremos em Deus há muitos anos. Como não saberíamos o que Deus é? Essa pergunta não nos minimiza?”. Na realidade, porém, embora as pessoas Me sigam hoje, elas não sabem nada de qualquer obra de hoje e fracassam em compreender até as questões mais simples e fáceis, sem falar das altamente complexas, como aquelas sobre Deus. Saiba que as questões pelas quais você não tem interesse, que não identificou, são as mais importantes para você

entender, pois você só sabe seguir a multidão, não se importando com o que deveria se equipar nem dando atenção a isso. Você realmente sabe por que deveria ter fé em Deus? Você realmente sabe o que Deus é? Você realmente sabe o que o homem é? Como uma pessoa que tem fé em Deus, se não consegue compreender essas coisas, você não perde a dignidade de um crente de Deus? Minha obra hoje é esta: fazer com que as pessoas entendam sua essência, entendam tudo o que Eu faço e conheçam a verdadeira face de Deus. Esse é o ato final do Meu plano de gerenciamento, o último estágio da Minha obra. É por isso que estou lhes contando todos os mistérios da vida com antecedência, para que vocês possam aceitá-los de Mim. Como essa é a obra da era final, devo dizer-lhes toda a vida-verdade à qual vocês nunca foram receptivos, mesmo que sejam incapazes de entendê-la ou suportá-la, porque vocês são simplesmente deficientes e inaptos demais. Eu hei de concluir a Minha obra, hei de completar a obra que devo fazer, e lhes direi tudo o que comissionei a vocês, para que não se desviem e caiam outra vez nos esquemas do maligno quando a escuridão chegar. Existem muitos caminhos que vocês não entendem, muitos assuntos dos quais não têm conhecimento. Vocês são ignorantes demais; Eu conheço muito bem a sua estatura e suas deficiências. Portanto, mesmo que haja muitas palavras que vocês são incapazes de entender, ainda assim estou disposto a lhes contar todas essas verdades às quais vocês nunca foram receptivos antes, porque Eu continuo Me preocupando se, em sua estatura atual, vocês são capazes de permanecer firmes em testemunho de Mim. Não é que Eu os menospreze; vocês são todos bestas que ainda têm de passar pelo Meu treinamento formal, e, de forma alguma, consigo ver quanta glória há em vocês. Embora Eu tenha despendido muita energia operando em vocês, os elementos positivos em vocês parecem praticamente inexistentes, e os elementos negativos podem ser contados nos dedos e servem apenas como testemunhos que trazem vergonha para Satanás. Praticamente tudo o mais em vocês é veneno de Satanás. Vocês olham para Mim como se não pudessem ser salvos. Do jeito que as coisas estão, Eu olho para suas expressões e seus comportamentos variados e finalmente conheço a verdadeira estatura de vocês. É por isso que estou sempre Me inquietando com vocês: se lhes fosse permitido viver a vida por conta própria, os humanos realmente estariam melhor ou comparáveis ao que são hoje? A sua estatura infantil não os deixa ansiosos? Vocês podem realmente ser como o povo escolhido de Israel — leais a Mim, e somente a Mim, em todos os momentos? O que é revelado em vocês não é a travessura de crianças que se afastaram de seus pais, mas a bestialidade que irrompe em animais que estão fora do alcance dos chicotes de seus senhores. Vocês deveriam conhecer sua natureza, que é também a fraqueza que todos vocês compartilham; é uma doença comum a todos vocês. Assim, Minha única exortação a

vocês hoje é que permaneçam firmes em seu testemunho de Mim. Não permitam, sob nenhuma circunstância, que a antiga enfermidade se manifeste novamente. O mais importante é dar testemunho — é a essência da Minha obra. Vocês deveriam aceitar as Minhas palavras como Maria aceitou a revelação de Jeová que lhe veio em sonho; acreditando e então obedecendo. Só isso qualifica como ser casto. Pois vocês são os que mais ouvem as Minhas palavras, os mais abençoados por Mim. Eu lhes dei todos os Meus bens valiosos, Eu lhes concedi tudo, mas seu status é tão vastamente diferente do povo de Israel, há simplesmente uma distância muito grande entre vocês. Mas, comparados a eles, vocês receberam muito mais; enquanto eles aguardam desesperadamente a Minha aparição, vocês passam dias agradáveis Comigo, compartilhando Minha abundância. Dada essa diferença, o que lhes dá o direito de gritar e brigar Comigo e exigir sua porção das Minhas posses? Vocês não ganharam muito? Eu lhes dou tanto, mas o que vocês Me dão em troca é apenas uma tristeza e uma ansiedade de partir o coração, um ressentimento e um descontentamento irreprímíveis. Vocês são tão repugnantes — mas também são lastimáveis, de modo que não tenho escolha senão engolir todo o Meu ressentimento e expressar as Minhas objeções a vocês repetidamente. Ao longo de milhares de anos de obra, Eu nunca reclamei da humanidade porque descobri que, no decurso do desenvolvimento da humanidade, são só os “fake” entre vocês que se tornaram os mais renomados, como heranças preciosas deixadas a vocês por famosos antepassados de tempos antigos. Como Eu odeio esses suínos e cachorros subumanos. Vocês carecem demais de consciência! Vocês são de caráter baixo demais! O coração de vocês está endurecido demais! Se Eu tivesse levado tais palavras e obra aos Israelitas, Eu teria ganho glória há muito tempo. Mas entre vocês, isso é inalcançável; entre vocês, há apenas negligência cruel, sua indiferença e suas desculpas. Vocês são insensíveis e totalmente inúteis!

Extraído de ‘Qual é o seu entendimento de Deus?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 324

Vocês todos agora deveriam entender o verdadeiro significado da fé em Deus. O significado da fé em Deus de que Eu falei antes estava relacionado à sua entrada positiva. Hoje é diferente: hoje, Eu gostaria de analisar a essência da sua fé em Deus. Claro, isso é guiá-los a partir do aspecto negativo; se Eu não o fizesse, então vocês nunca conheceriam seu verdadeiro semblante e iriam para sempre se gabar de sua devoção e fidelidade. É justo dizer que se Eu não expusesse a feiura no fundo do coração de vocês, então cada um de vocês iria colocar uma coroa na própria cabeça e ficaria com a glória

toda para si mesmo. Sua natureza orgulhosa e arrogante os leva a trair a própria consciência, a se rebelar contra Cristo e a resistir a Ele, e a revelar sua feiura, assim expondo à luz suas intenções, noções, desejos excessivos e olhos cheios de cobiça. E, no entanto, vocês continuam a tagarelar sobre sua vida toda de paixão pela obra de Cristo e repetem vez após outra as verdades que foram faladas por Cristo há muito tempo. Essa é a sua “fé” — sua “fé sem impureza”. Eu sempre medi o homem com um padrão muito rigoroso. Se sua lealdade vem com intenções e condições, então Eu prefiro não ter nada da sua suposta lealdade, porque abomino aqueles que Me enganam por meio de suas intenções e Me extorquem com condições. Eu só desejo que o homem seja absolutamente leal a Mim e que faça todas as coisas pelo bem de — e para provar — uma palavra: fé. Eu desprezo o uso que vocês fazem de lisonjas para tentar Me fazer regozijar, pois sempre os tratei com sinceridade, e por isso desejo que vocês também ajam para Comigo com uma fé verdadeira. No que tange à fé, muitos podem pensar que seguem Deus porque têm fé, e não suportariam tal sofrimento se não a tivessem. Então Eu lhe pergunto o seguinte: se você acredita na existência de Deus, por que não O reverencia? Se você acredita na existência de Deus, por que não tem nem um pouco de medo de Deus em seu coração? Você aceita que Cristo é a encarnação de Deus, então por que tem tanto desprezo por Ele? Por que age de maneira tão irreverente para com Ele? Por que O julga abertamente? Por que sempre espia Seus movimentos? Por que não se submete a Seus arranjos? Por que não age de acordo com Sua palavra? Por que tenta extorquir e roubar Suas oferendas? Por que fala no lugar de Cristo? Por que julga se Sua obra e Sua palavra são corretas? Por que ousa blasfemar contra Ele pelas costas? São essas e outras coisas que constituem a sua fé?

Em seu discurso e seu comportamento, são revelados seus elementos de descrença em Cristo. A descrença permeia os motivos e objetivos de tudo que vocês fazem. Até o traço do seu olhar contém a descrença em Cristo. Pode-se dizer que, a cada minuto, cada um de vocês abriga consigo os elementos da descrença. Isso significa que, a todo momento, vocês correm o risco de trair Cristo, pois o sangue que corre no seu corpo está infundido de descrença no Deus encarnado. Portanto, Eu digo que as pegadas que vocês deixam na senda da fé em Deus não são reais; conforme percorrem a senda da fé em Deus, vocês não plantam seus pés firmes no solo — vocês vão simplesmente seguindo sem se envolver. Vocês nunca acreditam totalmente na palavra de Cristo e são incapazes de colocá-la em prática imediatamente. Essa é a razão por que vocês não têm fé em Cristo. Sempre ter noções a respeito Dele é outra razão por que vocês não têm fé Nele. Ser sempre céticos em relação à obra de Cristo, permitir que a palavra de Cristo caia em

ouvidos moucos, ter uma opinião a respeito de qualquer obra executada por Cristo e não ser capaz de entender Sua obra adequadamente, lutar para deixar as noções de lado, seja lá qual for a explicação que recebam, e assim por diante — esses são todos elementos de descrença misturados no seu coração. Apesar de vocês seguirem a obra de Cristo e nunca ficarem para trás, há rebelião demais misturada em seu coração. Essa rebelião é uma impureza na sua crença em Deus. Talvez vocês não achem que seja esse o caso, mas se você não consegue reconhecer as próprias intenções nisso, então, certamente, você está fadado a ficar entre aqueles que vão perecer, pois Deus aperfeiçoa apenas aqueles que acreditam Nele de verdade, não aqueles que são céticos em relação a Ele, e menos ainda aqueles que O seguem relutantemente, apesar de nunca terem acreditado que Ele é Deus.

Extraído de ‘Você é um verdadeiro crente em Deus?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 325

Algumas pessoas não se regozijam com a verdade, muito menos com o julgamento. Em vez disso, regozijam-se com poder e riquezas; tais pessoas são chamadas de caçadores de poder. Elas buscam somente aquelas denominações no mundo que têm influência, e somente aqueles pastores e professores que vêm de seminários. Apesar de terem aceitado o caminho da verdade, elas só creem pela metade; são incapazes de entregar todo o coração e toda a mente, sua boca fala de se despender por Deus, mas seus olhos estão focados nos grandes pastores e professores, e nem sequer consideram olhar para Cristo uma segunda vez. O coração delas está fixado em fama, fortuna e glória. Elas acham que está fora de questão que um homem assim tão pequeno seria capaz de conquistar tantos, que alguém tão desinteressante seria capaz de aperfeiçoar as pessoas. Elas acham que está fora de questão que esses simplórios em meio à poeira e aos montes de esterco sejam as pessoas escolhidas por Deus. Acreditam que, se tais pessoas fossem o objeto da salvação de Deus, então o céu e a terra virariam de cabeça para baixo e todos os homens ririam até não poder mais. Acreditam que, se Deus escolhesse tais simplórios para serem aperfeiçoados, então esses grandes homens se transformariam no Próprio Deus. Sua perspectiva é maculada por descrença; além de descrentes, são apenas feras absurdas. Pois só valorizam posição, prestígio e poder, e estimam apenas grandes grupos e denominações. Não têm consideração alguma por aqueles que são conduzidos por Cristo; são simplesmente traidores que deram as costas para Cristo, para a verdade e para a vida.

O que você admira não é a humildade de Cristo, mas aqueles falsos pastores de posição proeminente. Você não ama a amorosidade ou a sabedoria de Cristo, mas aqueles libertinos que se chafurdam na imundície do mundo. Você ri da dor de Cristo, que não tem lugar para deitar a cabeça, mas admira aqueles cadáveres que caçam oferendas e vivem em devassidão. Você não está disposto a sofrer ao lado de Cristo, mas se lança contente nos braços daqueles anticristos imprudentes, apesar de eles apenas lhe fornecerem carne, palavras e controle. Agora mesmo seu coração ainda se volta para eles, para a reputação deles, para o status deles e para a influência deles. E, no entanto, você continua a manter uma atitude na qual acha a obra de Cristo dura de engolir e não está disposto a aceitá-la. É por isso que Eu digo que você não tem a fé para reconhecer Cristo. A razão por que você O seguiu até hoje foi só porque você não teve outra opção. Uma série de imagens altivas está sempre em destaque em seu coração; você não consegue esquecer cada palavra e feito deles, nem suas palavras e mãos influentes. Eles são, no seu coração, para sempre supremos e para sempre heróis. Mas isso não vale para o Cristo de hoje. Ele é para sempre insignificante no seu coração, e para sempre indigno de reverência. Porque Ele é comum demais, tem muito pouca influência e está longe de ser elevado.

De qualquer modo, Eu digo que todos aqueles que não valorizam a verdade são descrentes e traidores da verdade. Tais homens nunca receberão a aprovação de Cristo. Você identificou agora quanta descrença existe dentro de você, e quanta traição de Cristo? Eu o exorto assim: já que escolheu o caminho da verdade, então você deveria se dedicar de todo o coração; não seja ambivalente nem irresoluto. Você deveria compreender que Deus não pertence ao mundo ou a qualquer pessoa em particular, mas a todos aqueles que acreditam Nele verdadeiramente, todos aqueles que O adoram e todos aqueles que são devotos e fiéis a Ele.

Extraído de ‘Você é um verdadeiro crente em Deus?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 326

A crença das pessoas em Deus visa fazer com que Deus lhes dê um destino adequado e lhes conceda toda a graça de que precisam, a fazer de Deus seu servo, a fazer com que Deus mantenha com elas um relacionamento pacífico e amistoso, e com que nunca haja conflito entre si. Isto é, sua crença em Deus exige que Deus prometa satisfazer todos as suas demandas, lhes conceda qualquer coisa pela qual orem, que cumpra as palavras que elas leram na Bíblia, “Escutarei todas as suas orações”. Elas exigem que Deus não julgue ninguém nem lide com ninguém, pois Deus é sempre o

bondoso Salvador Jesus, que mantém um bom relacionamento com as pessoas em todo momento e todo lugar. Eis a maneira com que as pessoas acreditam em Deus: elas simplesmente fazem exigências a Deus de forma desavergonhada, crendo que, mesmo que sejam rebeldes ou obedientes, Deus lhes concederia tudo cegamente. Elas simplesmente “juntam dívidas” de Deus continuamente, crendo que Ele deve “retribuir” a elas sem qualquer resistência e, mais ainda, pagar em dobro; elas acham que, quer Deus tenha obtido alguma coisa delas, quer não, Ele pode somente ser manipulado por elas, e que não pode orquestrar pessoas arbitrariamente, muito menos revelar às pessoas Sua sabedoria e Seu justo caráter, que permaneceram ocultos por muitos anos, sempre que desejar e sem a permissão delas. Elas simplesmente confessam seus pecados a Deus, crendo que Deus apenas as absolveria, que Ele não se cansaria de fazer isso, e que isso continuará para sempre. Elas simplesmente mandam em Deus, crendo que Ele apenas obedeceria, porque está registrado na Bíblia que Deus não veio para ser servido pelos humanos, mas para servi-los, e que Ele está aqui para ser seu servo. Não foi assim que vocês sempre creram? Quando não conseguem ganhar nada de Deus, vocês querem fugir; quando não compreendem alguma coisa, vocês ficam tão ressentidos e chegam até a proferir ofensas de todo tipo. Vocês simplesmente não permitem que o Próprio Deus expresse plenamente Sua sabedoria e maravilha; em vez disso, só querem desfrutar de sossego e conforto temporários. Até agora, a atitude de vocês em sua crença em Deus consistiu meramente das mesmas velhas visões. Se Deus lhes mostra só um mínimo de majestade, vocês ficam infelizes. Vocês enxergam agora quão grande é a sua estatura? Não pensem que vocês são todos leais a Deus quando, na verdade, suas velhas visões não mudaram. Quando nada lhe acontece, você acha que tudo está indo bem e ama a Deus nas maiores alturas. Mas quando algo insignificante lhe acontece, você cai no Hades. Isso é ser leal a Deus?

Extraído de ‘Vocês deveriam pôr de lado as bênçãos do status e entender a vontade de Deus de trazer a salvação ao homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 327

Em sua busca, vocês têm muitas noções pessoais, esperanças e futuros. A obra atual tem a finalidade de lidar com seu anseio por status e seus desejos extravagantes. As esperanças, o status, e as noções são todas representações clássicas do caráter satânico. A razão de essas coisas existirem no coração das pessoas é inteiramente porque o veneno de Satanás está sempre corroendo os pensamentos delas, e as pessoas são sempre incapazes de se livrar dessas tentações satânicas. Elas estão vivendo em meio ao pecado, porém não creem que seja pecado e ainda pensam: “Nós cremos em Deus, então

Ele deve nos conceder bênçãos e arranjar tudo adequadamente para nós. Nós cremos em Deus, então temos de ser superiores aos outros, e temos de ter mais status e um futuro melhor do que qualquer pessoa. Já que cremos em Deus, Ele deve nos dar bênçãos ilimitadas. Caso contrário, não se chamaria ‘crer em Deus’”. Por muitos anos, os pensamentos nos quais as pessoas confiavam para sobreviver têm corroído seu coração ao ponto de elas se tornarem desleais, covardes e desprezíveis. Elas não somente carecem de força de vontade e determinação, mas também se tornaram gananciosas, arrogantes e obstinadas. Elas são totalmente desprovidas de qualquer determinação que transcenda o ego e, ainda mais, elas não têm um pingão de coragem de se livrar das restrições dessas influências tenebrosas. Os pensamentos e a vida das pessoas são tão podres que suas perspectivas acerca de crer em Deus ainda são insuportavelmente horrendas e, mesmo quando elas falam de suas perspectivas acerca da crença em Deus, é simplesmente insuportável de ouvir. As pessoas são covardes, incompetentes, desprezíveis e frágeis. Elas não sentem repulsa pelas forças das trevas nem amor pela luz e pela verdade; em vez disso, fazem o máximo para afastá-las. Os pensamentos e perspectivas atuais que vocês têm não são todos assim? “Já que eu acredito em Deus, eu deveria ser coberto de bênçãos e deveria haver garantia de que meu status nunca decairá e que permanecerá mais elevado do que o dos incrédulos.” Vocês não têm nutrido esse tipo de perspectiva dentro de vocês por somente um ou dois anos, mas há muitos anos. Sua maneira de pensar transacional é superdesenvolvida. Embora tenham chegado a essa etapa hoje, vocês ainda não abriram mão do status, mas se esforçam constantemente para perguntar sobre ela, e a observam diariamente, com um temor profundo de que um dia seu status seja perdido, e seu nome, arruinado. As pessoas nunca deixaram de lado seu desejo de tranquilidade. Assim, enquanto Eu julgo vocês assim hoje, que grau de entendimento terão no final? Vocês dirão que, embora seu status não seja elevado, vocês têm desfrutado assim mesmo a elevação de Deus. Porque vocês são de nascimento humilde, vocês não têm status, mas ganham status porque Deus eleva vocês — isso é algo que Ele concedeu a vocês. Hoje vocês podem receber pessoalmente o treinamento de Deus, Seu castigo e Seu julgamento. Isso, ainda mais assim, é a Sua elevação. Vocês podem receber pessoalmente a purificação e a queima Dele. Este é o grande amor de Deus. Ao longo das eras, não houve uma única pessoa que tenha recebido Sua purificação e queima, nem uma única pessoa que tenha sido capaz de ser aperfeiçoada por Suas palavras. Agora Deus está falando com vocês face a face, purificando vocês, revelando sua rebeldia interior — essa é realmente Sua elevação. Que habilidades as pessoas têm? Quer sejam filhos de Davi ou descendentes de Moabe, em resumo, as pessoas são seres criados que não têm nada digno de que se gabar. Visto que

são criaturas de Deus, vocês precisam desempenhar o dever de uma criatura. Não há outras exigências a vocês. É assim que vocês deveriam orar: “Ó Deus! Quer eu tenha status ou não, agora eu me entendo. Se meu status é alto, é por causa da Tua elevação, e, se é baixo, é por causa da Tua ordenação. Tudo está em Tuas mãos. Eu não tenho nenhuma escolha nem nenhuma queixa. Tu ordenaste que eu nascesse neste país e em meio a este povo, e tudo o que eu deveria fazer é ser completamente obediente sob o Teu domínio porque tudo está dentro do que ordenaste. Eu não penso em status; afinal de contas, não passo de uma criatura. Se Tu me colocares no poço sem fundo, no lago de fogo e enxofre, eu não passo de uma criatura. Se Tu me usares, eu sou uma criatura. Se me aperfeiçoares, eu ainda sou uma criatura. Se não me aperfeiçoares, eu ainda Te amarei porque não sou mais que uma criatura. Eu não sou mais que uma criatura minúscula criada pelo Senhor da criação, apenas uma entre todos os seres humanos criados. Foste Tu que me criaste, e agora mais uma vez me colocaste em Tuas mãos, para fazeres comigo o que quiseres. Eu estou disposta a ser Tua ferramenta e Teu contraste porque tudo é o que Tu ordenaste. Ninguém pode mudá-lo. Todas as coisas e todos os acontecimentos estão em Tuas mãos”. Quando chegar a hora em que você não pensará mais em status, então você se libertará disso. Somente então você será capaz de buscar com confiança e ousadia, e somente então seu coração poderá se tornar livre de quaisquer restrições. Quando forem libertas dessas coisas, então as pessoas não terão mais preocupações. Quais são as preocupações para a maioria de vocês neste exato momento? Vocês estão sempre restringidos pelo status e constantemente preocupados com os próprios prospectos. Vocês estão sempre passando as páginas das declarações de Deus, desejando ler o que é dito a respeito do destino da humanidade e desejando saber quais são os seus prospectos e qual será o seu destino. Vocês se perguntam: “Eu realmente tenho algum prospecto? Deus os tirou? Deus fala somente que eu sou um contraste; então, quais são os meus prospectos?”. É difícil para vocês deixarem de lado seus prospectos e destino. Agora vocês são seguidores e ganharam algum entendimento sobre este estágio da obra. Contudo, vocês ainda não deixaram de lado seu desejo de status. Quando seu status é elevado, vocês buscam bem, mas quando é baixo, vocês não buscam mais. As bênçãos de status estão sempre em sua mente. Por que é que a maioria das pessoas não consegue se retirar da negatividade? A resposta não é invariavelmente por causa de prospectos desanimadores? Tão logo são emitidas as declarações de Deus, vocês se apressam para ver quais são seu verdadeiro status e identidade. Vocês priorizam o status e identidade, e relegam a visão a um segundo lugar. O terceiro lugar é algo em que vocês deveriam entrar e, em quarto, é a vontade atual de Deus. Primeiro vocês olham se o título de “contrastes” que Deus deu para vocês mudou ou não. Vocês

leem e leem e, quando veem que o título de “contraste” foi removido, ficam felizes e agradecem profusamente a Deus e louvam Seu grande poder. Porém, se vocês virem que ainda são contrastes, vocês ficam aborrecidos e a motivação no seu coração se dissipa imediatamente. Quanto mais você buscar dessa forma, menos você colherá. Quanto maior o desejo de status de uma pessoa, mais seriamente ela terá de ser tratada, e mais ela terá de se submeter a grande refinamento. Tais pessoas são inúteis! Elas precisam ser lidadas e julgadas de modo apropriado a fim de abrir mão dessas coisas completamente. Se vocês buscarem esse caminho até o fim, vocês nada colherão. Aqueles que não buscam vida não podem ser transformados e aqueles que não têm sede da verdade não podem ganhar a verdade. Você não se concentra em buscar uma transformação pessoal e entrada, mas se concentra, em vez disso, em desejos e coisas extravagantes que restringem seu amor por Deus e o impedem de chegar perto Dele. Essas coisas podem transformar você? Elas podem trazê-lo para o reino? Se o objeto de sua procura não for buscar a verdade, então você também pode se beneficiar dessa oportunidade e voltar para o mundo para tentar ter sucesso. Perder seu tempo dessa maneira realmente não vale a pena — por que se torturar? Não é verdade que você poderia desfrutar todos os tipos de coisas no belo mundo? Dinheiro, lindas mulheres, status, vaidade, família, filhos e assim por diante — todos esses produtos do mundo não são as melhores coisas que você poderia desfrutar? Que adianta vagar por aqui buscando um lugar onde você possa ser feliz? O Filho do homem não tem onde reclinar Sua cabeça, então como você poderia ter um lugar tranquilo? Como Ele poderia criar para você um lindo lugar tranquilo? Isso é possível? Além do Meu julgamento, hoje você pode apenas receber ensinamentos sobre a verdade. Você não pode ganhar conforto de Mim nem ganhar o leito de rosas pelo qual anseia dia e noite. Eu não concederei a você as riquezas do mundo. Se você buscar genuinamente, então, estou disposto a dar-lhe o caminho da vida em sua inteireza, a fazer com que você seja como um peixe de volta à água. Se você não buscar genuinamente, Eu tomarei tudo de volta. Eu não estou disposto a dar as palavras da Minha boca àquelas pessoas que são gananciosas por conforto, que são exatamente como porcos e cães!

Extraído de ‘Por que você é relutante em ser um contraste?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 328

Examinem a si mesmos para ver se praticam a justiça em tudo que fazem e se todas as suas ações estão sendo observadas por Deus: esse é o princípio pelo qual aqueles que acreditam em Deus conduzem seus assuntos. Vocês serão chamados de justos porque

são capazes de satisfazer a Deus e porque aceitam o cuidado e a proteção de Deus. Aos olhos de Deus, todos que aceitam Seu cuidado, proteção e perfeição, e que são ganhos por Ele, são justos, e Ele os considera preciosos. Quanto mais aceitarem as atuais palavras de Deus, quanto mais forem capazes de receber e entender a vontade de Deus, mais vocês serão capazes então de viver Suas palavras e satisfazer Suas exigências. Essa é a comissão de Deus para vocês, e é o que todos vocês deveriam ser capazes de alcançar. Se usam as próprias noções para medir e delimitar Deus, como se Ele fosse uma estátua de argila imutável, e se delimitam Deus completamente dentro dos parâmetros da Bíblia e O restringem num escopo limitado da obra, isso prova então que vocês condenaram Deus. Porque os judeus da era do Antigo Testamento supunham que Deus era um ídolo de forma fixa que eles guardavam em seus corações, como se Deus só pudesse ser chamado de Messias, e só Aquele que era chamado de Messias pudesse ser Deus, e porque a humanidade servia e adorava a Deus como se Ele fosse uma estátua de argila (sem vida), eles pregaram o Jesus daquele tempo na cruz, sentenciando-O à morte — o inocente Jesus foi assim condenado à morte. Deus era inocente de qualquer ofensa, mas o homem se recusou a poupá-Lo e insistiu em sentenciá-Lo à morte, e assim Jesus foi crucificado. O homem sempre acredita que Deus é imutável e O define com base em um único livro, a Bíblia, como se o homem tivesse um entendimento perfeito da gestão de Deus, como se o homem tivesse tudo que Deus faz na palma da mão. As pessoas são ridículas ao extremo, arrogantes ao extremo, e todas têm uma queda pelo exagero. Independentemente de quão grande seja o seu conhecimento de Deus, ainda digo que você não conhece Deus, que você é alguém que se opõe a Deus ao extremo, que você condena Deus, porque você é totalmente incapaz de obedecer à obra de Deus e de andar na senda de ser aperfeiçoado por Deus. Por que Deus nunca está satisfeito com as ações do homem? Porque o homem não conhece Deus, porque tem noções demais, e porque seu conhecimento de Deus não condiz com a realidade, mas, ao contrário, repete monotonamente o mesmo tema sem variação e usa a mesma abordagem para toda situação. Assim, tendo vindo à terra hoje, mais uma vez Deus foi pregado na cruz pelo homem. Humanidade cruel! A conivência e a intriga, o saque e a apropriação um do outro, a disputa por fama e fortuna, o massacre mútuo — quando isso acabará? Apesar das centenas de milhares de palavras que Deus falou, ninguém caiu em si. As pessoas agem para o bem de sua família, filhos e filhas, em prol da carreira, de perspectivas futuras, posição, vanglória e dinheiro, por causa de comida, roupas e pela carne — existe alguém cujas ações são verdadeiramente pelo bem de Deus? Mesmo entre aqueles que agem pelo bem de Deus, há poucos que conhecem Deus. Quantas pessoas não agem a partir dos próprios interesses? Quantos não oprimem e

marginalizam outros a fim de proteger a própria posição? Assim, Deus foi forçosamente sentenciado à morte inúmeras vezes, e incontáveis juízes bárbaros condenaram Deus e mais uma vez O pregaram na cruz. Quantos podem ser chamados de justos porque agem verdadeiramente pelo bem de Deus?

É tão fácil assim ser aperfeiçoado perante Deus como uma pessoa santa ou justa? É uma verdade afirmar que “não há justos nesta terra, os justos não estão neste mundo”. Quando vocês vierem diante de Deus, considerem o que estão vestindo, considerem cada palavra e ação sua, todos os seus pensamentos e ideias e até os sonhos que vocês têm todos os dias — eles são todos para o seu bem. Não é esse o estado verdadeiro das coisas? “Justiça” não significa dar esmolas aos outros, não significa amar o próximo como a si mesmo, não significa deixar de brigar e disputar, nem de roubar e furtar. Justiça significa assumir a comissão de Deus como seu dever e obedecer às orquestrações e aos arranjos de Deus como a sua vocação providencial, independentemente de tempo ou lugar, exatamente como tudo que foi feito pelo Senhor Jesus. Essa é a justiça da qual Deus falou. Ló poderia ser chamado de justo porque ele salvou os dois anjos enviados por Deus, sem se importar com o que teria a ganhar ou perder; só é possível dizer que o que ele fez naquela ocasião pode ser chamado de justo, mas ele não pode ser chamado de homem justo. Foi só por ter visto Deus que Ló deu suas duas filhas em troca dos anjos, mas nem todo o seu comportamento no passado representava a justiça. Por isso digo que “não há justos sobre esta terra”. Mesmo entre aqueles que estão na corrente da recuperação, nenhum pode ser chamado de justo. Não importa quão boas sejam suas ações, não importa quanto você pareça glorificar o nome de Deus, sem agredir nem amaldiçoar os outros, nem roubar e saquear deles, ainda assim você não pode ser chamado de justo, pois isso é o que uma pessoa normal é capaz de fazer. O importante agora é que você não conhece Deus. Só pode ser dito que, no presente, você tem bem pouco de humanidade normal, mas nenhum elemento da justiça falada por Deus, e assim nada do que você faz é capaz de provar que você conhece Deus.

Extraído de ‘Os perversos certamente serão punidos’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 329

Antes, quando Deus estava no céu, o homem praticava suas ações sem se envolver. Hoje, Deus tem estado entre os homens — por quanto tempo, ninguém sabe —, mas ao fazer as coisas o homem ainda age sem se envolver e tenta enganá-Lo. O homem não é extremamente retrógrado em seu pensamento? Foi o mesmo que aconteceu com Judas: antes de Jesus vir, Judas contava mentiras para enganar seus irmãos e irmãs, e mesmo

depois que Jesus veio, ainda assim, ele não mudou; ele não tinha o menor conhecimento de Jesus, e no fim traiu Jesus. Não foi porque ele não conhecia Deus? Se, hoje, vocês ainda não conhecem Deus, então é possível que se tornem outros Judas, e depois disso a tragédia da crucificação de Jesus na Era da Graça, dois mil anos atrás, seria encenada novamente. Vocês não acreditam nisso? É um fato! Neste momento, a maioria das pessoas está em uma situação semelhante — posso estar dizendo isso um pouco cedo demais —, e tais pessoas estão todas fazendo o papel de Judas. Não estou falando bobagem, mas com base em fatos — e você não pode deixar de estar convencido. Embora muitas pessoas representem uma pretensa humildade, no coração delas nada há além de uma poça de água morta, uma vala de água malcheirosa. Agora mesmo, há muitas assim na igreja, e vocês pensam que estou completamente inconsciente disso. Hoje, o Meu Espírito decide por Mim e dá testemunho de Mim. Você acha que não sei coisa alguma? Você acha que nada entendo sobre os pensamentos desviados dentro do coração de vocês e das coisas mantidas em seu coração? É tão fácil conseguir o melhor de Deus? Você acha que pode tratá-Lo da maneira que quiser? No passado, preocupado com que vocês ficassem constritos, Eu continuei lhes dando liberdade, mas a humanidade não foi capaz de dizer que Eu estava sendo bom com ela, e quando lhe dei a mão ela pegou o braço. Perguntem entre vocês: Eu quase nunca lidei com alguém e quase nunca repreendi alguém levemente — mas tenho muita clareza sobre as motivações e noções do homem. Você acha que o Próprio Deus, de quem Deus dá testemunho, é um tolo? Nesse caso, digo que você é muito cego! Não vou expor você, mas vamos ver quão corrupto você pode se tornar. Vamos ver se seus pequenos estratagemas hábeis podem salvá-lo, ou se tentar fazer o melhor possível para amar a Deus pode salvá-lo. Hoje, não vou condenar você; vamos esperar até o tempo de Deus para ver como Ele lhe retribui. Eu não tenho tempo para uma conversa à toa com você agora, e não estou disposto a adiar a Minha obra maior por sua causa. Uma larva como você não é merecedora do tempo que Deus levaria para lidar com você — então vamos ver quão dissoluto você pode ficar. Pessoas como esta não buscam o menor conhecimento de Deus, nem têm um pingote de amor por Ele, e ainda desejam ser chamadas de justas por Deus — não é uma piada? Como há um pequeno número de pessoas realmente honestas, vou Me concentrar apenas em continuar provendo vida ao homem. Só farei o que deveria fazer hoje, mas no futuro vou retribuir a cada um de acordo com o que fez. Eu disse tudo que há para dizer, pois essa é precisamente a obra que Eu faço. Faço apenas o que deveria fazer, e não o que não deveria. No entanto, espero que vocês passem mais tempo em reflexão: exatamente quanto do seu

conhecimento de Deus é verdadeiro? Você é alguém que mais uma vez pregou Deus na cruz? Minhas palavras finais são estas: ai daqueles que crucificam Deus.

Extraído de 'Os perversos certamente serão punidos' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 330

À medida que você segue a senda de hoje, qual é o tipo de busca mais apropriado? Em sua busca, você deveria se ver como que tipo de pessoa? Cabe a você saber como você deveria abordar tudo o que lhe sobrevém hoje, sejam provações ou adversidades, ou castigo e maldição impiedosos. Confrontado com todas essas coisas, você deveria refletir sobre elas cuidadosamente em todos os casos. Por que digo isso? Eu digo isso porque as coisas que lhe sobrevém hoje são, afinal de contas, provações de curta duração que ocorrem repetidamente; talvez, no que lhe diz respeito, elas não são particularmente exigentes para o espírito, e, assim, você deixa as coisas à deriva durante seu curso natural, e não as considera como recursos preciosos na busca de progresso. Como você é imprudente! Tanto que você pensa nesse recurso precioso como se ele fosse uma nuvem que flutua diante de seus olhos e você não preza esses golpes duros que caem sobre você vez após vez — golpes que são curtos e lhe parecem ser de pouco peso — mas, em vez disso, os vê frio desinteresse, não os levando a sério, e os trata meramente como um golpe casual. Você é tão arrogante! Para com esses ataques ferozes, ataques semelhantes a tempestades, que vêm repetidas vezes, você demonstra apenas uma despreocupação irreverente; às vezes, você chega até a dar um sorriso frio, revelando uma expressão de total indiferença — pois você nem uma vez se perguntou por que você continua sofrendo tais “infortúnios”. Poderia ser que estou sendo grosseiramente injusto para com o homem? Eu assumi a responsabilidade de encontrar defeitos em você? Muito embora os problemas com sua mentalidade possam não ser tão sérios como os descrevi, você tem, através de sua postura externa, pintado um retrato perfeito de seu mundo interior há tempos. Não há necessidade de Eu lhe dizer que a única coisa escondida nas profundezas de seu coração é uma invectiva bruta e leves traços de tristeza que mal podem ser percebidos pelos outros. Por achar que é tão injusto ter sofrido tais provações, você pragueja; e porque essas provações fazem você sentir a desolação do mundo, você se enche de melancolia. Longe de ver esses repetidos golpes e atos disciplinares como a melhor proteção de todas, você os vê como a perturbação disparatada do Céu ou como uma retribuição correta contra você. Você é tão ignorante! Impiedosamente, você confina os tempos bons às trevas; vez após vez, você vê provações e atos disciplinares maravilhosos como ataques de seus inimigos.

Você não sabe como se adaptar ao seu ambiente, e está muito menos desejoso de tentar fazê-lo, pois você não está disposto a ganhar qualquer coisa desse castigo repetido e, a seu ver, cruel. Você não faz nenhuma tentativa nem de buscar nem de explorar e, simplesmente se conformando com seu destino, segue para onde quer que ele o leve. O que pode lhe parecer ser atos selvagens de castigo não mudaram seu coração, tampouco conquistaram seu coração; em vez disso, o apunham no coração. Você vê esse “castigo cruel” apenas como seu inimigo nesta vida e, assim, você não ganhou nada. Você é tão presunçoso! Raramente acredita que você sofre tais provações por causa de seu desprezo; em vez disso, você se considera como um infeliz, dizendo, além disso, que estou sempre achando defeito em você. E agora que as coisas chegaram a este ponto, quanto você realmente sabe sobre o que Eu digo e faço? Não pense que você é um prodígio natural de nascença, apenas um pouco abaixo dos céus, mas infinitamente mais elevado do que a terra. Você está longe de ser mais esperto que qualquer um — e, poderia até se dizer que é simplesmente adorável o quanto você é mais tolo do que qualquer pessoa que é dotada de razão na terra, pois você se tem em uma estima alta demais e nunca teve um senso de inferioridade, como se você pudesse perceber Minhas ações até os menores detalhes. Como de fato, é que você é alguém que carece fundamentalmente de razão, porque não faz ideia daquilo que tenciono fazer e está ainda muito menos ciente daquilo que estou fazendo agora. E assim, digo que você não se iguala nem mesmo a um velho fazendeiro que labuta na terra, um fazendeiro que não tem a mais leve percepção da vida humana e, mesmo assim, põe toda a sua dependência nas bênçãos do Céu quando cultiva a terra. Você, que não gasta nem um segundo para pensar em sua vida, não sabe nada de renome, muito menos ainda você tem qualquer autoconhecimento. Você está tão “acima de tudo”!

Extraído de ‘Aqueles que não aprendem e permanecem ignorantes: eles não são bestas?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 331

Quanto aos ensinamentos que Eu lhes dei, repetidas vezes, há muito tempo que vocês os relegaram aos recônditos de sua mente, até ao ponto de tratá-los como brinquedos para se divertir em seus momentos ociosos. Vocês consideram todos eles à luz de seu próprio “talismã” pessoal. Quando acusados por Satanás, vocês oram; quando negativos, caem num sono profundo; quando felizes, correm por aí selvagememente; quando Eu os repreendo, vocês são excessivamente submissos; e, então, assim que saem de Minha presença, riem com alegria malévolamente. Você se sente acima de todos os outros, mas você nunca se vê como o mais arrogante de todos, e somente é sempre

indescritivelmente altivo, complacente e arrogante. Como tais “jovens cavalheiros”, “jovens senhoritas”, “senhores” e “senhoras” que não aprendem e permanecem ignorantes, poderiam considerar Minhas palavras como um tesouro precioso? Pergunto-lhe novamente: O que, exatamente, você tem aprendido com as Minhas palavras e Minha obra ao longo de tanto tempo? Será que você ganhou mais habilidade em sua enganação? Ou mais sofisticação em sua carne? Ou mais desrespeito em sua atitude para Comigo? Eu lhe digo francamente: é toda essa obra que Eu tenho feito que fez você, que costumava ter a coragem de um rato, ficar mais corajoso. A trepidação que você sente em relação a Mim diminui a cada dia que passa, pois sou misericordioso demais e nunca impus sanções sobre sua carne por meio de violência. Talvez, na sua opinião, Eu esteja meramente proferindo palavras severas — mas é muito mais frequente que Eu lhe mostre uma face sorridente, e quase nunca censure você diretamente. Além do mais, sempre perdoo sua fraqueza, e é inteiramente por causa disso que você Me trata como a cobra tratou o gentil fazendeiro. Como Eu admiro o grau extremo de habilidade e perspicácia nos poderes observacionais da raça humana! Permita-Me dizer-lhe uma verdade: hoje, importa muito pouco se seu coração é ou não reverente; não estou ansioso nem preocupado com isso. Mas também devo dizer-lhe isto: você, essa “pessoa de talento”, que não aprende e permanece ignorante, no fim, será derrubado por sua esperteza auto-admiradora e mesquinha — será você quem sofre e é castigado. Eu não serei tão estúpido a ponto de acompanhar você enquanto você continua a sofrer no inferno, pois não sou da mesma espécie que você. Não esqueça que você é um ser criado que foi amaldiçoado por Mim e, mesmo assim, também é instruído e salvo por Mim, e não há nada em você que Eu relutaria em abandonar. A qualquer momento que Eu faça a Minha obra, nunca sou restringido por qualquer pessoa, ocorrência ou objeto. Minha atitude e Meu ponto de vista face a face à humanidade sempre permaneceram os mesmos. Eu não sou particularmente bem-disposto para com você, porque você é um apêndice à Minha gestão, e está longe de ser mais especial do que qualquer outro ser. Este é Meu conselho para você: você deve se lembrar sempre de que você não é nada mais do que uma criatura de Deus! Embora você possa compartilhar sua existência Comigo, você deveria conhecer a própria identidade; não tenha uma opinião muito elevada de si mesmo. Mesmo que Eu não o repreenda ou lide com você, mas o cumprimente com uma face sorridente, isso não é suficiente para provar que você é da mesma espécie que Eu. Você — você deveria saber que você é alguém que busca a verdade, não a verdade em si! Você deve estar pronto a todo instante para mudar de acordo com Minha palavra. Você não pode escapar disso. Eu o insto, durante este tempo precioso, quando você tem esta oportunidade rara, para tentar aprender alguma coisa.

Não Me engane; Eu não preciso que você use de bajulações para tentar Me enganar. Quando você Me busca, isso não é totalmente para o Meu, mas, antes, para o seu próprio bem!

Extraído de ‘Aqueles que não aprendem e permanecem ignorantes: eles não são bestas?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 332

Neste momento, cada dia que vocês vivem é crucial e é de suma importância para o seu destino e sua sina, assim, vocês devem apreciar tudo que vocês têm hoje e valorizar cada minuto que passa. Devem conseguir o máximo de tempo possível para dar a si mesmos os maiores ganhos, para que não tenham vivido esta vida em vão. Talvez vocês se sintam confusos quanto a por que falo tais palavras. Para ser franco, não estou nada satisfeito com o comportamento de nenhum de vocês, pois o que Eu esperava de vocês não é o que vocês são hoje. Assim, posso dizer isto: cada um de vocês está à beira do perigo, e seus antigos gritos de ajuda e aspirações anteriores de perseguir a verdade e de buscar a luz estão se aproximando do seu fim. Essa é a sua manifestação final de recompensa, e é algo que jamais esperei. Não desejo falar de modo contrário aos fatos, pois vocês Me decepcionaram grandemente. Talvez vocês não queiram aceitar isso de braços cruzados, não queiram encarar a realidade — no entanto, devo perguntar isto seriamente a vocês: em todos esses anos, o que, exatamente, tem preenchido seu coração? A quem ele é leal? Não digam que essas perguntas surgiram do nada, e não Me perguntem por que perguntei tais coisas. Saibam disto: é porque Eu conheço vocês bem demais, Me importo demais com vocês e investi demais do Meu coração em sua conduta e seus feitos que os tenho confrontado com seus erros, sem cessar, e tenho suportado amarga dificuldade. No entanto, vocês não Me retribuem com nada além de indiferença e insuportável resignação. Vocês têm sido tão negligentes para Comigo; seria possível Eu não saber nada disso? Se é nisso que vocês acreditam, isso comprova ainda mais que vocês não Me tratam verdadeiramente com bondade. E por isso Eu digo que vocês estão enterrando sua cabeça na areia. Vocês são todos tão espertos que nem sabem o que estão fazendo — o que, então, usarão para prestar contas a Mim?

A questão que mais Me preocupa é a quem, exatamente, o coração de vocês é leal. Espero também que cada um de vocês tente organizar seus pensamentos e pergunte a si mesmo a quem você é leal e para quem você vive. Talvez vocês nunca tenham ponderado cuidadosamente essas perguntas, então que tal Eu revelar as respostas a vocês?

Qualquer um que tenha memória reconhecerá este fato: o homem vive para si mesmo e é leal a si mesmo. Eu não acredito que as suas respostas sejam inteiramente corretas, pois cada um de vocês existe em sua respectiva vida, e cada um está lutando com seu próprio sofrimento. Como tais, vocês são leais às pessoas que vocês amam e às coisas que lhes agradam; vocês não são totalmente leais a si mesmos. Visto que cada um de vocês é influenciado pelas pessoas, ocorrências e objetos em sua volta, vocês não são verdadeiramente leais a si mesmos. Eu falo estas palavras não para endossar a lealdade a si mesmo, mas para expor sua lealdade a qualquer coisa, pois, ao longo de tantos anos, jamais recebi lealdade de nenhum de vocês. Vocês Me seguiram por todos esses anos, mas jamais Me deram um pingote de lealdade. Em vez disso, vocês têm circulado em torno das pessoas que amam e das coisas que lhes agradam — tanto que, em todos os momentos, e aonde quer que vão, vocês as mantêm perto de seu coração e jamais as abandonaram. Sempre que vocês se tornam ávidos ou apaixonados por qualquer coisa que vocês amam, isso acontece enquanto vocês estão Me seguindo ou até mesmo enquanto estão ouvindo as Minhas palavras. Portanto, digo que vocês estão usando a lealdade que exijo de vocês para, em vez disso, serem leais aos seus “animais de estimação” e apreciá-los. Mesmo que sacrifiquem uma ou duas coisas por Mim, isso não representa seu todo e não demonstra que é a Mim que vocês são verdadeiramente leais. Vocês se envolvem em empreendimentos pelos quais são apaixonados: algumas pessoas são leais a filhos e filhas; outras, a maridos, esposas, riquezas, trabalho, superiores, status ou mulheres. Vocês nunca se sentem cansados ou irritados com as coisas às quais vocês são leais; em vez disso, vocês ficam cada vez mais ávidos por possuir essas coisas em maior quantidade e melhor qualidade, e vocês jamais desistem. Eu e Minhas palavras somos sempre empurrados para trás das coisas pelas quais vocês estão apaixonados. E vocês não têm escolha senão colocá-las em último lugar. Existem até aqueles que deixam esse último lugar para as coisas às quais são leais que ainda hão de descobrir. Jamais houve o menor traço de Mim em seu coração. Vocês podem achar que peço demais de vocês ou que os estou acusando injustamente — mas vocês já dedicaram algum pensamento ao fato de que, enquanto estão alegremente passando um tempo com sua família, vocês não foram leais a Mim nem uma única vez? Em tempos como esse, isso não lhes dói? Quando seu coração está cheio de alegria e vocês são recompensados por sua labuta, vocês não se sentem desanimados por não terem se equipado com verdade suficiente? Quando vocês choraram por não terem recebido Minha aprovação? Vocês quebram a cabeça e fazem um esforço enorme para o bem de seus filhos e filhas, mesmo assim, ainda não ficam satisfeitos; ainda acreditam que não foram diligentes para com eles, que não fizeram tudo que podem por eles. Para Comigo,

porém, vocês sempre foram negligentes e descuidados; estou apenas em suas lembranças, mas não perduro em seu coração. Minha devoção e Meus esforços sempre passam despercebidos por vocês, e vocês jamais tiveram qualquer apreço por eles. Vocês apenas se engajam em breve reflexão e acreditam que isso bastará. Essa “lealdade” não é aquela pela qual ansiei por tanto tempo, mas a que por tanto tempo desprezei. Ainda assim, não importa o que Eu diga, vocês continuam a admitir apenas uma ou duas coisas; vocês não conseguem aceitar isso plenamente, pois são todos muito “confiantes”, e vocês sempre escolhem o que aceitar das palavras que Eu disse. Se vocês ainda forem assim hoje, Eu tenho alguns métodos para lidar com sua autoconfiança — e, mais ainda, farei com que admitam que todas as Minhas palavras são verdadeiras e que nenhuma delas distorce os fatos.

Extraído de ‘A quem você é leal?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 333

Se Eu colocasse algum dinheiro na frente de vocês neste momento e lhes desse a liberdade de escolher — e se Eu não os condenasse por sua escolha — então a maioria de vocês escolheria o dinheiro e abandonaria a verdade. Os melhores entre vocês desistiriam do dinheiro e escolheriam a verdade, com relutância, enquanto os intermediários pegariam o dinheiro com uma das mãos e a verdade com a outra. O rosto verdadeiro de vocês não se tornaria evidente? Ao escolher entre a verdade e qualquer coisa à qual vocês são leais, todos vocês fariam essa escolha, e sua atitude permaneceria a mesma. Não é assim? Não existem muitos entre vocês que têm oscilado entre o certo e o errado? Em disputas entre positivo e negativo, preto e branco, vocês certamente estão cientes das escolhas que fizeram entre família e Deus, filhos e Deus, paz e ruptura, riquezas e pobreza, status e normalidade, ser apoiado e ser descartado etc. Entre uma família pacífica e uma família rompida, vocês escolheram a primeira e o fizeram sem qualquer hesitação; entre riquezas e dever, vocês novamente escolheram as primeiras, faltando-lhes até mesmo a vontade de retornar para a costa;^[a] entre luxo e pobreza, vocês escolheram o primeiro; ao escolher entre seus filhos, filhas, esposas e maridos e Eu, vocês escolheram os primeiros; e entre noção e verdade, vocês, mais uma vez, escolheram a primeira. Confrontado com todos os tipos dos seus atos malignos, Eu simplesmente perdi a fé em vocês. Simplesmente Me espanta que seu coração seja tão resistente a ser amolecido. Aparentemente, muitos anos de dedicação e esforço nada Me trouxeram senão seu abandono e desespero, mas Minhas esperanças para vocês crescem a cada dia, pois Meu dia foi completamente revelado diante de todos. No entanto, vocês

persistem em buscar coisas sombrias e malignas, e se recusam a largar o controle sobre elas. Qual, então, será seu desfecho? Alguma vez vocês já consideraram isso com cuidado? Se fossem solicitados a escolher novamente, qual, então, seria sua atitude? Ainda seria a mesma de antes? Vocês ainda Me trariam decepção e tristeza miserável? Seu coração ainda possuiria o mínimo de calor? Vocês continuariam sem saber o que fazer para confortar Meu coração? Neste momento, o que vocês escolhem? Vocês se submeterão às Minhas palavras ou estarão cansados delas? Meu dia foi exposto diante de seus próprios olhos, e o que vocês enfrentam é uma nova vida e um novo ponto de partida. No entanto, devo dizer-lhes que esse ponto de partida não é o início de uma obra nova do passado, mas a conclusão da antiga. Isto é, este é o ato final. Creio que todos vocês consigam entender o que há de incomum nesse ponto de partida. Em breve, porém, vocês entenderão o significado verdadeiro desse ponto de partida, portanto vamos passar por isso juntos e acolher o final vindouro! No entanto, o que continua a Me preocupar em relação a vocês é que, quando confrontados com injustiça e justiça, vocês sempre escolhem a primeira. Tudo isso, porém, está no seu passado. Eu também espero esquecer tudo do seu passado, embora fazer isso seja muito difícil. Mesmo assim, tenho uma maneira muito boa de fazê-lo: deixem que o futuro substitua o passado e permitam que as sombras de seu passado sejam dissipadas em troca de seu verdadeiro eu de hoje. Assim, devo importuná-los para fazerem a escolha mais uma vez: a quem exatamente vocês são leais?

Extraído de ‘A quem você é leal?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Nota de rodapé:

a. Retornar para a costa: uma expressão chinesa que significa “abandonar os caminhos maus”.

Palavras diárias de Deus Trecho 334

Sempre que se menciona o destino, vocês o tratam com especial seriedade; todos vocês são particularmente sensíveis quanto a essa questão. Algumas pessoas mal conseguem esperar para ajoelhar-se diante de Deus para obter um bom destino. Posso identificar-Me com a ânsia de vocês, que não precisa ser expressa em palavras. Vocês não querem de jeito nenhum que sua carne caia em desgraça e, sobretudo, não querem descer para uma longa punição no futuro. Vocês só esperam se deixar viver com um pouco mais de liberdade, com um pouco mais de facilidade. E então ficam especialmente agitados sempre que se menciona o destino, com um medo profundo de que, se não prestarem suficiente atenção, possam ofender a Deus e, assim, ficar sujeitos à retribuição que merecem. Vocês não hesitaram em fazer concessões em prol do seu

destino, e muitos de vocês que já foram desonestos e irreverentes de repente se tornaram especialmente gentis e sinceros; sua sinceridade chega a ser arrepiante. De qualquer maneira, todos vocês têm um coração “honesto” e abriram-se para Mim do início ao fim, sem ocultar nenhum dos segredos do seu coração, quer se trate de culpa, engano ou devoção. De um modo geral, vocês Me “confessaram” com franqueza essas coisas substanciais do recesso mais profundo do seu ser. Obviamente, Eu nunca evitei tais coisas, pois passaram a ser corriqueiras para Mim. Vocês preferem entrar no mar de fogo em prol de seu destino final a perder um único fio de cabelo de modo a ganharem a aprovação de Deus. Não é que eu esteja sendo dogmático demais com vocês; acontece que seu coração de devoção é especialmente inadequado para enfrentar tudo o que faço. Vocês podem não compreender o que quero dizer, então, permitam-Me dar-lhes uma explicação simples: o que vocês precisam não é a verdade e a vida, nem os princípios pelos quais devem pautar sua conduta e, principalmente, muito menos Meu trabalho meticuloso. O que vocês precisam é de tudo o que possuem na carne — riqueza, status, família, casamento etc. Vocês são totalmente desdenhosos de Minhas palavras e Minha obra, portanto Eu posso resumir sua fé em um termo: indiferente. Vocês farão o que for preciso para conseguir as coisas às quais se devotam de forma total, mas Eu descobri que vocês não fariam o mesmo em prol das questões relacionadas a sua crença em Deus. Antes, vocês são apenas relativamente leais e relativamente sérios. Por isso digo que as pessoas não dotadas de extrema sinceridade no coração são um fracasso em sua crença em Deus. Pensem bem — há muitos fracassos entre vocês?

Vocês deveriam saber que o sucesso na crença em Deus é alcançado devido às próprias ações das pessoas; quando as pessoas fracassam, em vez de ter sucesso, isso também se deve às próprias ações, e nenhum papel é exercido por outros fatores. Acredito que vocês fariam qualquer coisa necessária para cumprir algo mais difícil e que implicasse mais sofrimento do que crer em Deus, e que vocês tratariam disso com muita seriedade, tanto que não estariam dispostos a cometer erro algum; esses são os tipos de esforços incansáveis que todos vocês colocam em suas vidas. Vocês são até capazes de Me enganar na carne em circunstâncias nas quais não enganariam ninguém da própria família. Esse é seu comportamento habitual e o princípio aplicado por vocês na vida. Vocês não continuam a cultivar uma falsa imagem para enganar-Me, em benefício de seu destino, para terem um destino belo e feliz? Estou ciente de que a devoção e a sinceridade de vocês são apenas temporárias; suas aspirações e o preço que vocês pagam não são somente para agora, e não depois? Vocês querem apenas despende um último esforço para alcançar um belo destino, com o único propósito de fazer uma troca. Não

estão fazendo esse esforço para evitar ficar em dívida com a verdade, e menos ainda para retribuir-Me pelo preço que Eu paguei. Resumindo, vocês só estão dispostos a empregar hábeis estratégias para conseguirem o que querem, mas não a lutar por isso. Não é esse o seu desejo sincero? Vocês não devem se disfarçar e muito menos quebrar a cabeça por seu destino, a ponto de não conseguirem comer nem dormir. Não é verdade que o desfecho de vocês já terá sido determinado no final? Vocês devem cumprir seu dever o melhor que puderem, de coração aberto e honesto, e estar dispostos a pagar o preço que for preciso. Como vocês disseram, quando o dia chegar, Deus não será remisso com alguém que sofreu ou pagou um preço por Ele. Essa é uma convicção do tipo que vale a pena manter, e vocês não deveriam esquecê-la jamais. Somente assim posso acalmar-Me quanto a vocês. Caso contrário, nunca conseguirei acalmar-Me com relação a vocês, e sempre serão objeto da Minha aversão. Se todos vocês puderem seguir sua consciência e dar tudo de si por Mim, se não pouparem esforços pela Minha obra e devotarem uma vida inteira de esforço à Minha obra do evangelho, então Meu coração não pulará de alegria por vocês com frequência? Desse jeito, conseguirei acalmar-Me por completo a respeito de vocês, não é mesmo? É uma vergonha vocês serem capazes de fazer apenas uma parte lamentável e ínfima do que Eu espero; sendo assim, como podem ter o descaramento de procurar obter de Mim o que esperam?

Extraído de 'Sobre o destino' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 335

Seu destino e sua sorte são muito importantes para vocês — são motivo de grande preocupação. Vocês acreditam que, se não fizerem as coisas com muito cuidado, isso será equivalente a não terem destino, que vocês destruíram o próprio destino. Mas já lhes ocorreu que as pessoas que despendem esforços apenas para o bem de seu destino estão trabalhando em vão? Tais esforços não são genuínos — são falsos e enganosos. Se esse for o caso, aqueles que trabalham pelo seu destino sofrerão sua derrota final, pois o fracasso na crença em Deus é causado pelo engano. Eu já disse que não gosto de ser lisonjeado, nem bajulado, nem tratado com entusiasmo. Gosto que as pessoas sinceras enfrentem a Minha verdade e as Minhas expectativas. Mais ainda, gosto quando elas são capazes de mostrar extremo cuidado e consideração pelo Meu coração, e quando são até capazes de renunciar a tudo por Mim. Só assim é possível confortar o Meu coração. Agora mesmo, quantas coisas Me desagradam com relação a vocês? Quantas coisas Me agradam com relação a vocês? Será possível que nenhum de vocês reparou em todas as diversas manifestações de feiura que mostraram em benefício de seu destino?

No Meu coração, não desejo prejudicar nenhum coração positivo e motivado e, especialmente, não desejo diminuir a energia de ninguém que esteja a cumprir seu dever com fidelidade. Não obstante, devo lembrar cada um de vocês de sua insuficiência e da alma imunda que jaz nos recantos mais profundos do seu coração. O propósito em fazer isso é esperar que vocês sejam capazes de ofertar seu verdadeiro coração ao fazerem frente às Minhas palavras, porque o que mais odeio é a falsidade das pessoas para Comigo. Só espero que, na última etapa da Minha obra, vocês serão capazes de entregar sua mais impressionante atuação, e que serão completamente devotos, e não mais indiferentes. É claro que também desejo que todos vocês tenham um bom destino. Todavia, ainda tenho Minha exigência, que é que vocês tomem a melhor decisão em Me ofertarem sua devoção exclusiva e definitiva. Se não tiver essa devoção exclusiva, a pessoa certamente virará tesouro de Satanás, e Eu não mais Me utilizarei dela, mas hei de mandá-la para casa, para seus pais cuidarem dela. Minha obra é uma grande ajuda para vocês; o que espero conseguir de vocês é um coração que seja honesto e que aspire elevar-se, mas até agora as Minhas mãos permanecem vazias. Pensem nisto: se um dia Eu ainda estiver magoado demais, além do escopo que as palavras contam, então qual será a Minha atitude para com vocês? Serei tão amigável com vocês quanto sou agora? Meu coração será tão pacífico quanto está agora? Vocês entendem os sentimentos de uma pessoa que, tendo cultivado com sofrido esmero, não conseguiu colher um grão sequer? Vocês entendem quão gravemente é ferido o coração de alguém que recebeu um grande golpe? Conseguem sentir a amargura de uma pessoa que, uma vez tão cheia de esperança, teve de se afastar de alguém estando em desavença? Já viram a raiva de uma pessoa que foi provocada? Podem entender o sentimento de vingança urgente de uma pessoa que foi tratada com hostilidade e falsidade? Se vocês compreendem a mentalidade dessas pessoas, acho que não lhes será difícil imaginar a atitude que Deus terá quando chegar a hora de Sua retribuição! Finalmente, espero que todos vocês se empenhem seriamente em benefício do próprio destino, embora seja melhor vocês não utilizarem meios enganosos em seus esforços, ou Eu continuarei desapontado com vocês em Meu coração. A que esse desapontamento levará? Vocês não estão enganando a si mesmos? Aqueles que levam seu destino em consideração e ainda assim o arruinam são as pessoas menos capazes de serem salvas. Mesmo se tais pessoas se tornarem exasperadas, quem se compadecerá delas? De um modo geral, Eu continuo propenso a desejar a vocês um destino adequado e bom, e, ainda mais, espero que nenhum de vocês caia no desastre.

Expondo a corrupção da humanidade 2

Palavras diárias de Deus Trecho 336

Você diz que reconhece Deus encarnado e que reconhece a aparição da Palavra na carne, mas faz certas coisas pelas costas Dele, coisas que vão contra ao que Ele pede, e em seu coração não Lhe tem temor. Isso é reconhecer Deus? Você reconhece o que Ele diz, mas não pratica o que é capaz de praticar, nem obedece a Seu caminho. Isso é reconhecer Deus? E embora O reconheça, a sua mentalidade é apenas uma cautela para com Ele, nunca de reverência. Se você viu e reconheceu Sua obra e sabe que Ele é Deus, mas permanece tépido e totalmente inalterado, então você é o tipo de pessoa que ainda não foi conquistada. Aquelas que foram conquistadas precisam fazer tudo que podem, e embora não sejam capazes de entrar nas verdades mais elevadas, e essas verdades podem estar além delas, tais pessoas estão dispostas, em seu coração, a chegar a isso. Por existirem limites para o que conseguem aceitar é que existem amarras e limites para o que elas são capazes de praticar. Porém, no mínimo, elas precisam fazer tudo que podem, e, se você consegue alcançá-lo, esse é um efeito que foi alcançado por causa da obra de conquista. Suponha que você diga: “Considerando que Ele pode apresentar tantas palavras que o homem não pode, se Ele não é Deus, quem é?”. Pensar assim não significa que você reconhece Deus. Se reconhece Deus, você precisa demonstrá-lo através de suas ações reais. Se você lidera uma igreja, mas não pratica a justiça, se almeja dinheiro e riqueza e sempre embolsa os fundos da igreja para você mesmo, isso é reconhecer que existe um Deus? Deus é todo-poderoso e Ele é digno de reverência. Como você pode não ter medo se reconhece verdadeiramente que existe um Deus? Se é capaz de cometer tais atos desprezíveis, você O reconhece verdadeiramente? É em Deus que você crê? Aquilo em que crê é um Deus vago; é por isso que você não tem medo! Aqueles que verdadeiramente reconhecem e conhecem Deus, todos eles, O temem e têm medo de fazer qualquer coisa que se oponha a Ele ou que viole a sua consciência; temem especialmente fazer qualquer coisa que saibam ser contra a vontade de Deus. Apenas isso pode ser considerado reconhecer a existência de Deus. O que você deveria fazer quando os seus pais tentam fazê-lo parar de crer em Deus? Como deveria amar a Deus quando seu marido descrente é bom para você? E como deveria amar a Deus quando os irmãos e irmãs detestam você? Se você O reconhece, então, nessas questões, agirá de maneira apropriada e viverá a realidade. Se não conseguir tomar medidas concretas, mas apenas disser que reconhece a existência de Deus, então você não passa de um tagarela! Você diz que crê Nele e que O reconhece, mas de que maneira O reconhece? De que maneira você crê Nele? Você O teme? Você O reverencia? Você O ama no fundo do

seu ser? Quando está aflito e não tem ninguém em quem se apoiar, você sente a amabilidade de Deus, mas em seguida esquece tudo. Isso não é amar a Deus e nem é crer em Deus! O que, no fim, Deus deseja que o homem alcance? Todos os estados que Eu mencionei, tais como sentir-se muito impressionado pela própria importância, sentir que é rápido para assimilar e entender coisas novas, controlar os outros, achar-se superior aos outros, julgar as pessoas por sua aparência, intimidar pessoas honestas, cobiçar o dinheiro da igreja e assim por diante — só quando todos esses caracteres corruptos tiverem sido, em parte, removidos de você, a sua conquista será manifestada.

Extraído de 'A verdade interna da obra de conquista (4)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 337

Eu operei e falei dessa maneira entre vocês, despendi tanta energia e tanto esforço, mas quando vocês escutaram o que lhes digo claramente? Onde vocês se curvaram a Mim, o Todo-Poderoso? Por que Me tratam assim? Por que tudo que vocês dizem e fazem provoca a Minha raiva? Por que seus corações são tão duros? Alguma vez Eu os derrubei? Por que não fazem nada além de Me deixar triste e ansioso? Estão esperando pelo dia da ira que Eu, Jeová, farei recair sobre vocês? Estão esperando que Eu envie a raiva provocada por sua desobediência? Tudo que Eu faço não é por vocês? No entanto, vocês sempre trataram a Mim, Jeová, desta maneira: roubando os Meus sacrifícios, levando as ofertas do Meu altar para casa para alimentar os filhotes e os filhotes dos filhotes na toca do lobo; as pessoas brigam umas com as outras, enfrentando umas às outras com olhares raivosos, espadas e lanças, jogando as palavras que pertencem a Mim, o Todo-Poderoso, na latrina, para que se tornem tão imundas quanto excremento. Onde está a sua integridade? Sua humanidade se tornou bestialidade! Seus corações há muito tempo se transformaram em pedra. Vocês não sabem que, quando o Meu dia de ira chegar, será quando Eu julgarei o mal que vocês cometem contra Mim, o Todo-Poderoso, hoje? Acham que, ao Me enganar dessa maneira, ao lançar as Minhas palavras à lama sem escutá-las — acham que ao agir assim pelas Minhas costas podem escapar do Meu olhar irado? Não sabem que já foram vistos pelos Meus olhos, de Jeová, quando roubaram os Meus sacrifícios e cobiçaram as Minhas posses? Não sabem que, quando roubaram os Meus sacrifícios, foi diante do altar ao qual os sacrifícios são oferecidos? Como puderam acreditar-se inteligentes o suficiente para Me enganar dessa maneira? Como poderia a Minha ira apartar-se dos seus pecados hediondos? Como poderia a Minha fúria extrema ignorar seus atos malignos? O mal que vocês cometem hoje não lhes abre caminho, mas armazena castigo para o seu amanhã; provoca o Meu

castigo, do Todo-Poderoso, para com vocês. Como seus atos malignos e suas palavras malignas poderiam escapar do Meu castigo? Como as suas orações poderiam chegar aos Meus ouvidos? Como Eu poderia abrir uma saída para as suas injustiças? Como Eu poderia deixar de lado as suas ações malignas ao Me desafiar? Como Eu poderia não cortar a língua de vocês, tão venenosa quanto a da serpente? Vocês não apelam a Mim para o bem de sua justiça, mas, em vez disso, armazenam a Minha ira como resultado da sua injustiça. Como Eu poderia perdoo-los? Aos Meus olhos, do Todo-Poderoso, suas palavras e ações são imundas. Meus olhos, do Todo-Poderoso, enxergam as suas injustiças como um castigo implacável. Como Meu castigo e Meu julgamento justos poderiam se afastar de vocês? Por vocês fazerem isso Comigo, deixando-Me triste e irado, como posso permitir que vocês escapem das Minhas mãos e evitem o dia em que Eu, Jeová, castigo e amaldiçoo vocês? Vocês não sabem que todas as suas palavras e declarações malignas já chegaram aos Meus ouvidos? Não sabem que sua injustiça já maculou Meu manto sagrado de justiça? Não sabem que sua desobediência já provocou a Minha raiva veemente? Não sabem que já há muito tempo vocês Me deixaram furioso e há muito tempo já testaram a Minha paciência? Não sabem que já reduziram a Minha carne a farrapos? Eu aguentei até agora, de modo que liberto a Minha ira, não mais tolerante para com vocês. Não sabem que as suas ações malignas já chegaram aos Meus olhos e que os Meus gritos já chegaram aos ouvidos do Meu Pai? Como Ele poderia permitir que vocês Me tratem assim? Alguma parte da obra que Eu faço em vocês não é para o seu bem? No entanto, quem de vocês se tornou mais amoroso com a obra feita por Mim, Jeová? Eu poderia ser infiel à vontade do Meu Pai porque sou fraco e por causa da angústia que sofri? Vocês não compreendem o Meu coração? Eu falo com vocês como Jeová falou; não abri mão de tanta coisa por vocês? Apesar de Eu estar disposto a suportar todo esse sofrimento em nome da obra do Meu Pai, como vocês poderiam estar livres do castigo que Eu lanço sobre vocês como resultado do Meu sofrimento? Não desfrutaram tanto de Mim? Hoje, Eu fui concedido a vocês por Meu pai; não sabem que desfrutaram muito mais do que as Minhas palavras generosas? Não sabem que a Minha vida foi trocada pela sua vida e pelas coisas de que vocês gostam? Não sabem que o Meu Pai usou a Minha vida para lutar contra Satanás, e que Ele também concedeu a Minha vida para vocês, lhes fazendo receber cem vezes mais e lhes permitindo evitar tantas tentações? Não sabem que é apenas por meio da Minha obra que vocês foram isentados de tantas tentações e de tantos castigos causticantes? Não sabem que é apenas por causa de Mim que Meu Pai permitiu que vocês aproveitassem até agora? Como puderam permanecer tão duros e inflexíveis hoje, a tal ponto que é como se tivessem crescido calos em seus corações? Como o mal que vocês cometem hoje poderia escapar do dia da

ira que vai se seguir à Minha partida da terra? Como Eu poderia permitir que aqueles que são tão duros e inflexíveis escapem da raiva de Jeová?

Extraído de ‘Ninguém que seja da carne pode escapar do dia da ira’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 338

Lembrem-se do passado: quando o Meu olhar foi zangado e a Minha voz foi dura para com vocês? Quando discuti ninharias com vocês? Quando Eu os repreendi irracionalmente? Quando Eu os repreendi na sua cara? Não é pelo bem da Minha obra que Eu peço ao Meu Pai que os mantenha afastados de todas as tentações? Por que vocês Me tratam assim? Alguma vez Eu usei a Minha autoridade para abater a sua carne? Por que Me retribuem assim? Depois de alternar entre quentes e frios para Comigo, vocês não são nem quentes nem frios, e então tentam Me enganar e esconder coisas de Mim, e sua boca está cheia da saliva do injusto. Acham que suas línguas podem trair o Meu Espírito? Acham que suas línguas podem escapar da Minha ira? Acham que suas línguas podem julgar os Meus atos, de Jeová, como desejar? Eu sou o Deus a quem o homem julga? Devo permitir que um pequeno verme Me blasfeme assim? Como pude colocar tais filhos da desobediência entre as Minhas bênçãos eternas? Suas palavras e ações há muito tempo os expuseram e os condenaram. Quando Eu estendi os céus e criei todas as coisas, não permiti que nenhuma criatura participasse como bem entendesse, muito menos permiti que qualquer coisa interrompesse a Minha obra e a Minha gestão como desejasse. Não tolerarei nenhum homem ou objeto; como Eu poderia poupar aqueles que são cruéis e desumanos para Comigo? Como Eu poderia perdoar aqueles que se rebelam contra as Minhas palavras? Como Eu poderia poupar aqueles que desobedecem a Mim? O destino do homem não está nas Minhas mãos, do Todo-Poderoso? Como Eu poderia considerar santas sua injustiça e sua desobediência? Como seus pecados poderiam macular a Minha santidade? Eu não sou maculado pela impureza dos injustos, nem aprecio as ofertas dos injustos. Se você fosse leal a Mim, Jeová, poderia tomar para si os sacrifícios no Meu altar? Poderia usar sua língua venenosa para blasfemar Meu santo nome? Poderia se rebelar contra as Minhas palavras dessa maneira? Poderia tratar a Minha glória e o Meu nome santo como um instrumento com o qual servir Satanás, o diabo? Minha vida é fornecida para o prazer dos santos. Como Eu poderia permitir que você brincasse com a Minha vida da maneira que bem entendesse e a usasse como instrumento de conflito entre vocês? Como puderam ser tão cruéis, tão carentes do caminho do bem, na maneira que são para Comigo? Não sabem que Eu já escrevi seus atos maldosos nestas palavras de vida?

Como poderiam escapar do dia da ira, em que Eu castigo o Egito? Como Eu poderia permitir que vocês se opusessem a Mim e Me desafiassem dessa maneira, vez após outra? Eu lhes digo claramente: quando o dia chegar, seu castigo será mais insuportável do que o do Egito! Como podem escapar do Meu dia da ira? Eu lhes digo de verdade: Minha resistência estava preparada para os seus atos malignos e existe para o seu castigo naquele dia. Não são vocês aqueles que vão sofrer o julgamento irado quando Eu chegar ao fim da Minha resistência? Todas as coisas não estão nas Minhas mãos, do Todo-Poderoso? Como Eu poderia permitir que vocês desobedecessem a Mim dessa forma, sob os céus? Sua vida será muito difícil porque vocês encontraram o Messias, de quem se disse que viria, mas que nunca veio. Vocês não são os inimigos Dele? Jesus foi seu amigo, mas vocês são os inimigos do Messias. Não sabem que, apesar de serem amigos de Jesus, seus atos diabólicos encheram os vasos daqueles que são detestáveis? Apesar de serem muito próximos de Jeová, vocês não sabem que as suas palavras malignas chegaram aos ouvidos de Jeová e provocaram Sua ira? Como Ele poderia estar próximo de você, e como poderia não queimar esses seus vasos, os quais estão cheios de atos malignos? Como Ele poderia não ser o seu inimigo?

Extraído de ‘Ninguém que seja da carne pode escapar do dia da ira’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 339

Agora, estou olhando para a sua carne indulgente que Me enganaria e só tenho um pequeno aviso para você, embora não o “servirei” com castigo. Você deveria saber que papel desempenhar na Minha obra, e então ficarei satisfeito. Nas questões além desta, se você resistir a Mim ou gastar Meu dinheiro, ou comer os sacrifícios entregues a Mim, Jeová, ou se vocês, vermes, roerem uns aos outros, ou se vocês, criaturas parecidas com cães, tiverem conflitos ou violarem uns aos outros — não estou preocupado com nada disso. Vocês só precisam saber que espécie de coisas são, e Eu ficarei satisfeito. Além de tudo isso, se desejam sacar armas uns contra os outros ou batalhar uns contra os outros com palavras, tudo bem; não tenho o desejo de Me intrometer em tais coisas e não estou nem um pouco envolvido em questões humanas. Não é que Eu não Me importo com os conflitos entre vocês; é que não sou um de vocês e, portanto, não participo das questões que existem entre vocês. Eu Mesmo não sou um ser criado e não sou do mundo, então detesto a vida agitada das pessoas e as relações confusas e impróprias delas. Detesto particularmente as multidões clamorosas. No entanto, tenho um conhecimento profundo das impurezas no coração de cada ser criado e, antes de criar vocês, Eu já sabia da injustiça que existia no fundo do coração humano e conhecia toda a fraude e

desonestidade do coração humano. Portanto, embora não haja vestígios de modo algum quando as pessoas fazem coisas injustas, Eu ainda sei que a injustiça abrigada em seu coração supera a riqueza de todas as coisas que criei. Cada um de vocês foi elevado ao pináculo das multidões; vocês ascenderam para serem os ancestrais das massas. Vocês são extremamente arbitrários e correm fora de controle entre todos os vermes, procurando um lugar de calma e tentando devorar os vermes que são menores que vocês. Vocês são maliciosos e sinistros em seu coração, superando até os fantasmas que afundaram até o fundo do mar. Vocês residem no fundo do esterco, perturbando os vermes de cima a baixo até que eles não tenham paz, lutando uns com os outros por um tempo e depois se acalmando. Vocês não conhecem o seu lugar, mas ainda batalham entre si no esterco. O que podem ganhar com tal luta? Se vocês verdadeiramente tivessem reverência a Mim em seu coração, como poderiam lutar uns com os outros pelas Minhas costas? Não importa quão elevado é o seu status, você não é ainda um pequeno verme fétido no esterco? Você será capaz de criar asas e se transformar em uma pomba no céu? Vocês, pequenos vermes fétidos, roubam as ofertas do Meu altar, de Jeová; ao fazer isso, conseguem resgatar sua reputação arruinada e fracassada e se tornar o povo escolhido de Israel? Seus miseráveis sem-vergonha! Aqueles sacrifícios no altar foram oferecidos a Mim por pessoas, como uma expressão de sentimentos benevolentes daqueles que Me reverenciam. São para o Meu controle e para o Meu uso, então como você pode ousar Me roubar as rolinhas que as pessoas deram a Mim? Você não teme tornar-se um Judas? Não tem medo de que sua terra possa se tornar um campo de sangue? Seu sem-vergonha! Você acha que as rolinhas oferecidas pelas pessoas são para alimentar a sua barriga, verme? O que Eu lhe dei é o que fico contente e disposto a lhe dar; o que Eu não lhe dei está à Minha disposição. Você não pode simplesmente roubar as Minhas ofertas. Quem opera sou Eu, Jeová — o Senhor da criação —, e as pessoas oferecem sacrifícios por causa de Mim. Você acha que isso é recompensa por toda a correria que você faz? Você é realmente sem-vergonha! Por quem você corre? Não é por si mesmo? Por que você rouba os Meus sacrifícios? Por que você rouba dinheiro da Minha bolsa? Você não é o filho de Judas Iscariotes? Os sacrifícios para Mim, Jeová, são para serem desfrutados por sacerdotes. Você é sacerdote? Você se atreve a comer os Meus sacrifícios presunçosamente e até mesmo os coloca em cima da mesa; você não vale nada! Seu miserável inútil! Meu fogo, o fogo de Jeová, incinerará você!

Extraído de ‘Quando as folhas que caem retornarem às suas raízes, você lamentará todo o mal que fez’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 340

Sua fé é muito bonita; vocês dizem que estão dispostos a despendar sua vida inteira em nome da Minha obra e que estão dispostos a sacrificar sua vida por ela, mas o caráter de vocês não mudou muito. Simplesmente falam de maneira arrogante, a despeito do fato de seu comportamento real ser muito desgraçado. É como se a língua e os lábios das pessoas estivessem no céu, mas suas pernas, caminhando na terra, e como resultado suas palavras, ações e reputação estão ainda em farrapos e ruínas. A reputação de vocês foi destruída, suas maneiras são depravadas, seu modo de falar é vil, e a vida de vocês é desprezível; até a totalidade da humanidade de vocês afundou na baixa vilania. Vocês são tacanhos em relação aos outros e regateiam em cada pequena coisa. Vocês brigam por reputação e status próprios, a ponto até de estarem dispostos a descer no inferno e no lago de fogo. Suas palavras e ações atuais são suficientes para Eu determinar que vocês são pecadores. Suas atitudes em relação à Minha obra são o bastante para Eu determinar que vocês são injustos, e todos os seus caracteres são suficientes para apontar que são almas imundas que estão cheias de abominações. Suas manifestações e o que revelam são adequados para dizer que vocês são pessoas que beberam à saciedade do sangue de espíritos imundos. Quando a entrada no reino é mencionada, vocês não revelam seus sentimentos. Vocês acreditam que o caminho em que estão agora é suficiente para cruzarem a porta para o Meu reino dos céus? Vocês creem que podem obter entrada na terra santa da Minha obra e Minhas palavras, sem suas palavras e ações serem testadas primeiro por Mim? Quem pode enganar Meus olhos? Como seus comportamentos e conversas desprezíveis e vis poderiam escapar da Minha vista? Suas vidas foram determinadas por Mim a serem vidas de beber o sangue e comer a carne daqueles espíritos imundos, porque vocês os imitam diante de Mim todos os dias. Perante Mim, seu comportamento tem sido particularmente mau, então como Eu não poderia achá-los nojentos? Suas palavras contêm as impurezas dos espíritos imundos: vocês enganam, dissimulam e bajulam exatamente como aqueles que se envolvem em feitiçaria e como aqueles que são traiçoeiros e bebem o sangue dos injustos. Todas as expressões do homem são extremamente injustas, então como as pessoas todas podem ser postas na terra santa onde estão os justos? Você acha que esse seu comportamento desprezível pode distingui-lo como sendo santo comparado aos injustos? Sua língua viperina acabará por arruinar essa sua carne que causa destruição e executa abominações, e aquelas suas mãos que estão cobertas com o sangue de espíritos imundos também acabarão por puxar sua alma para o inferno. Por que, então, você não se lança nesta chance para limpar suas mãos cobertas de imundície? E por que não tira

vantagem desta oportunidade para cortar essa sua língua que fala palavras injustas? Será que você está disposto a sofrer nas chamas do inferno por causa de suas mãos, sua língua e seus lábios? Eu vigio o coração de todos com ambos os olhos, porque, muito antes de criar a humanidade, Eu tinha segurado seus corações em Minhas mãos. Há muito tempo Eu entendi claramente o coração das pessoas, então como seus pensamentos poderiam escapar da Minha vista? Como poderia não ser tarde demais para elas escaparem de ser queimadas pelo Meu Espírito?

Extraído de ‘Vocês todos são tão baixos em personalidade!’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 341

Seus lábios são mais gentis que as pombas, mas seu coração é mais sinistro que aquela serpente de outrora. Seus lábios são tão lindos até mesmo como as mulheres libanesas, apesar de seu coração não ser mais gentil que o delas, e ele certamente não pode se comparar à beleza dos cananeus. Seu coração é tão traiçoeiro! As coisas que Eu detesto são apenas os lábios dos injustos e seu coração e as Minhas exigências para com as pessoas não são em nada maiores do que Eu espero dos santos; simplesmente é que sinto repugnância pelos atos malignos dos injustos e espero que eles consigam ser capazes de se livrar da sua imundície e escapar do seu apuro atual de modo que possam se destacar daqueles injustos e viver e ser santos com aqueles que são justos. Vocês estão nas mesmas circunstâncias que Eu, apesar de estarem cobertos de imundície; vocês não retêm nem a menor parcela da semelhança original dos humanos que foram criados no princípio. Além disso, por imitarem a cada dia as semelhanças daqueles espíritos imundos, fazendo o que eles fazem e dizendo o que eles dizem, todas as partes de vocês — até mesmo sua língua e seus lábios — estão imersas na água suja deles, a ponto de vocês ficarem inteiramente cobertos com tais manchas, e nem uma única parte de vocês pode ser usada para a Minha obra. É de cortar o coração! Vocês vivem em um mundo tal de cavalos e gado, mas na verdade não se sentem perturbados; estão cheios de alegria e vivem de forma tranquila e relaxada. Estão nadando naquela água suja, mas na verdade não percebem que caíram em tal apuro. Todos os dias, se associam com os espíritos imundos e interagem com “excremento”. A vida de vocês é bastante vulgar, mas na verdade você não está consciente de que decerto não existe no mundo humano e que não está no controle de si mesmo. Você não sabe que sua vida foi há muito pisoteada por aqueles espíritos imundos, nem que sua personalidade ficou manchada há muito pela água suja? Você acha que está vivendo em um paraíso terreno e que está em meio à felicidade? Você não sabe que viveu uma vida ao lado de espíritos imundos e que

coexistiu com tudo que eles prepararam para você? Como o caminho que você vive poderia ter algum significado? Como sua vida poderia ter algum valor? Você ficou correndo por aí atrás de seus pais, pais de espíritos imundos, mas na verdade não faz ideia de que os que o aprisionam são aqueles pais de espíritos imundos que lhe deram à luz e o criaram. Além disso, não está consciente de que toda a sua imundície na verdade foi dada a você por eles; tudo que você sabe é que eles podem lhe trazer “prazer”, que eles não o castigam, nem o julgam e em especial não o amaldiçoam. Eles nunca explodiram de raiva com você, mas o tratam com afeto e bondade. As palavras deles nutrem seu coração e o cativam de modo que você fique desorientado e, sem o perceber, seja sugado e se disponha a estar a serviço deles, a se tornar um escape e um servo deles. Você não tem queixa alguma, mas está disposto a trabalhar para eles como cão, como cavalo; você é iludido por eles. Por essa razão, você não tem quaisquer reações à obra que faço. Não é de admirar que sempre queira escorregar secretamente pelos Meus dedos e não é de admirar que sempre queira usar palavras doces para extrair favor de Mim de modo fraudulento. Ao que se revela, você já tinha outro plano, outro arranjo. Você consegue ver um pouco das Minhas ações como o Todo-Poderoso, mas não tem o menor conhecimento do Meu julgamento e castigo. Você não tem ideia de quando Meu castigo começou; só sabe como Me enganar — mas não sabe que não tolerarei qualquer violação do homem. Visto que você já fez resoluções para Me servir, Eu não o deixarei ir. Eu sou um Deus que odeia o mal e Eu sou um Deus que tem ciúme da humanidade. Visto que você já colocou suas palavras sobre o altar, Eu não tolerarei sua fuga diante dos Meus olhos, nem tolerarei seu serviço a dois senhores. Você pensou que poderia ter um segundo amor depois de ter colocado suas palavras sobre o Meu altar e diante dos Meus olhos? Como Eu poderia permitir que as pessoas Me fizessem de tolo de tal maneira? Você pensou que poderia casualmente fazer votos e juramentos a Mim com sua língua? Como você poderia jurar pelo Meu trono, o trono Meu que sou o Altíssimo? Você pensou que seus juramentos já tinham morrido? Deixem-Me lhes dizer: embora sua carne possa morrer, seus juramentos não podem. No fim, os condenarei com base em seus juramentos. No entanto, vocês acreditam que podem lidar Comigo ao colocar suas palavras diante de Mim e que o coração de vocês pode servir a espíritos imundos e espíritos malignos. Como Minha ira poderia tolerar aquelas pessoas semelhantes a cães e porcos que Me enganam? Tenho de cumprir Meus decretos administrativos e arrancar de volta das mãos dos espíritos imundos todos aqueles “piedosos” conservadores que têm fé em Mim para que possam Me “atender” de um modo disciplinado, ser Meus bois, ser Meus cavalos, e estar à mercê do Meu abate. Farei com que você retome sua determinação anterior e Me sirva mais uma vez. Eu não tolerarei qualquer criação que

Me engane. Você pensou que poderia licenciosamente só fazer pedidos e mentir diante de Mim? Pensou que Eu não tinha ouvido nem visto suas palavras e ações? Como suas palavras e ações poderiam não ter passado pela Minha vista? Como Eu poderia permitir que as pessoas Me iludam assim?

Extraído de 'Vocês todos são tão baixos em personalidade!' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 342

Eu estive entre vocês, associando-Me a vocês por várias primaveras e outonos; vivi entre vocês por um longo tempo e vivo junto de vocês. Quanto do seu comportamento desprezível escapuliu bem diante dos Meus olhos? Essas suas palavras sentidas estão constantemente ecoando em Meus ouvidos; milhões e milhões de suas aspirações foram colocados sobre o Meu altar — demais até para serem contados. No entanto, quanto à sua dedicação e ao que despendem, vocês não dão a menor importância. Não colocam nem uma minúscula gota de sinceridade sobre o Meu altar. Onde estão os frutos de sua crença em Mim? Vocês receberam graça infinita de Mim e viram infinitos mistérios do céu; até lhes mostrei as chamas do céu, mas não tive coragem de queimá-los. Contudo, quanto vocês Me deram em troca? Quanto vocês estão dispostos a dar para Mim? Com a comida que Eu lhe dei na mão, você se vira e a oferece para Mim, chegando a ponto até de dizer que foi algo que recebeu em troca do suor do próprio trabalho árduo e que está Me oferecendo tudo que é seu. Como você pode não saber que todas as suas “contribuições” para Mim são só coisas roubadas do Meu altar? Além disso, agora que as está oferecendo a Mim, você não está Me enganando? Como pode não saber que o que desfruto hoje são todas as ofertas sobre o Meu altar, e não o que você ganhou do seu trabalho árduo e depois ofereceu a Mim? Vocês de fato se atrevem a Me enganar dessa maneira, então como posso desculpá-los? Como podem esperar que Eu suporte isso por mais tempo? Eu dei tudo a vocês. Eu abri tudo para vocês, supri suas necessidades e abri seus olhos, mas vocês Me enganam assim, ignorando sua consciência. Eu concedi tudo a vocês de forma abnegada, de modo que, mesmo que sofram, vocês ainda ganharam de Mim tudo que Eu trouxe do céu. Apesar disso, vocês não têm dedicação alguma e, mesmo se tiverem feito uma pequena contribuição, tentam “acertar as contas” Comigo mais tarde. Sua contribuição não corresponderá a nada? O que você Me deu é um mero grão de areia, mas o que pediu de Mim é uma tonelada de ouro. Você não está sendo simplesmente irracional? Eu opero entre vocês. Não há absolutamente nenhum traço dos dez por cento que Me deveriam ser dados, muito menos quaisquer sacrifícios adicionais. Além disso, esses dez por cento contribuídos por aqueles que são devotos são

tomados pelos perversos. Vocês todos não se dispersaram de Mim? Não são todos antagônicos para Comigo? Não estão todos demolindo o Meu altar? Como tais pessoas poderiam ser vistas como tesouros aos Meus olhos? Elas não são os porcos e cães que Eu detesto? Como Eu poderia Me referir à sua maldade como um tesouro? Para quem a Minha obra de fato é feita? Será que o propósito dela é só abatê-los todos para revelar a Minha autoridade? A vida de vocês todos não depende de uma única palavra Minha? Por que é que só estou usando palavras para instruí-los e não transformei palavras em fatos para abatê-los assim que pudesse? O propósito das Minhas palavras e obra é simplesmente abater a humanidade? Eu sou um Deus que mata os inocentes indiscriminadamente? Agora mesmo, quantos de vocês estão vindo perante Mim com seu ser inteiro para buscar a senda certa da vida humana? Só os seus corpos é que estão diante de Mim; seus corações ainda estão à solta e ao longe, longe de Mim. Por não saberem o que de fato a Minha obra é, há vários de vocês que desejam se afastar de Mim e se distanciam de Mim, esperando em vez de viver em um paraíso onde não há castigo nem julgamento. Não é isso que as pessoas desejam em seu coração? Eu certamente não estou tentando forçá-lo. Qualquer que seja a senda que você tomar, é escolha sua. A senda de hoje é a acompanhada por julgamento e maldições, mas todos vocês deveriam saber que tudo que lhes concedi — sejam julgamentos ou castigos — são os melhores presentes que posso lhes dar, e todos são coisas de que vocês precisam com urgência.

Extraído de ‘Vocês todos são tão baixos em personalidade!’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 343

Realizei grande quantidade de obra na terra e tenho andado em meio aos homens há tantos anos, todavia, raramente as pessoas têm conhecimento da Minha imagem e do Meu caráter, e poucas pessoas são capazes de explicar completamente a obra que faço. Há tantas coisas das quais as pessoas carecem, sempre carecem de compreensão do que faço, e seus corações estão sempre em alerta, como se elas temessem profundamente que Eu as coloque em outra situação e depois não lhes dê mais atenção. Assim, a atitude das pessoas para Comigo é sempre morna, juntamente com uma forte dose de cautela. Isso acontece porque elas chegaram até o presente sem ter compreendido a obra que Eu faço e, em especial, por se sentirem desconcertadas com as palavras que Eu lhes dirijo. Seguram Minhas palavras nas mãos, sem saber se devem se dedicar a uma crença inabalável ou optar pela indecisão e esquecer-las. Não sabem se devem pô-las em prática ou se devem esperar para ver, se devem abandonar tudo e seguir com destemor ou se devem continuar a oferecer amizade ao mundo como antes. O mundo interno das

peças é tão complicado e tão ardiloso. Como as pessoas não conseguem ver Minhas palavras clara ou completamente, muitas delas têm dificuldade em praticá-las e em deitar seu coração perante Mim. Eu compreendo muito bem suas dificuldades. Muitas fraquezas são inevitáveis quando se vive na carne, e muitos fatores objetivos criam dificuldades para vocês. Vocês alimentam sua família, passam seus dias trabalhando duro, e os meses e os anos passam em adversidade. Há muitas dificuldades quando se vive na carne — Eu não nego isso, e é claro que as exigências que lhes faço são feitas de acordo com as suas dificuldades. Todas as exigências na obra que Eu faço baseiam-se na sua real estatura. Talvez, no passado, as exigências que as pessoas lhes faziam em seu trabalho fossem mescladas com elementos excessivos, mas saibam que Eu nunca lhes fiz exigências excessivas no que Eu digo e faço. Todas as exigências se baseiam na natureza e na carne das pessoas e naquilo de que elas precisam. Vocês deveriam saber — e isto lhes digo com clareza — que Eu não Me oponho a certas maneiras razoáveis de pensar que as pessoas têm e não Me oponho à natureza inerente da humanidade. É só porque não compreendem quais são realmente os padrões que Eu estabeleci para elas, nem entendem o sentido original das Minhas palavras, que as pessoas duvidaram das Minhas palavras até agora, e menos da metade das pessoas acredita nas Minhas palavras. Os demais são incrédulos, e muitos mais são aqueles que gostam de Me ouvir “contar histórias”. Além disso, há muitas pessoas que adoram o espetáculo. Eu advirto vocês: muitas das Minhas palavras já foram reveladas àqueles que acreditam em Mim, e aqueles que desfrutam da bela visão do reino, mas estão trancados do lado de fora do portão, já foram eliminados por Mim. Vocês não são apenas joio detestado e rejeitado por Mim? Como poderiam assistir à Minha partida e depois acolher alegremente o Meu retorno? Digo-lhes que o povo de Nínive, após ouvir as coléricas palavras de Jeová, arrependeu-se imediatamente, cobrindo-se de pano de saco e cinzas. Foi por acreditar nas palavras Dele que foram tomados de medo e pavor, e assim se arrependeram, cobrindo-se de pano de saco e cinzas. No que diz respeito às pessoas de hoje, embora vocês também acreditem nas Minhas palavras e, ainda mais do que isso, acreditem que Jeová voltou a estar no meio de vocês hoje, a atitude de vocês nada mais é do que irreverente, como se estivessem apenas observando o Jesus que nasceu na Judeia milhares de anos atrás e agora desceu no seu meio. Eu compreendo profundamente o engano que existe em seus corações; a maioria de vocês Me segue por curiosidade e veio em busca de Mim por sentir-se vazia. Quando o seu terceiro desejo — de uma vida tranquila e feliz — se despedaça, sua curiosidade também se dissipa. O engano que existe no coração de cada um de vocês se revela em suas palavras e seus atos. Francamente, vocês só estão curiosos a Meu respeito, mas não Me temem; não se

importam com sua língua, e menos ainda exercitam restrição em seu comportamento. Então, que tipo de fé vocês têm realmente? É genuína? Vocês só usam as Minhas palavras para dissipar suas preocupações e aliviar seu tédio, para preencher os espaços vazios que restam em suas vidas. Quem de vocês já pôs Minhas palavras em prática? Quem tem fé genuína? Vocês ficam gritando que Deus é um Deus que enxerga fundo nos corações das pessoas, mas como o Deus sobre o qual vocês gritam em seus corações é compatível Comigo? Já que vocês gritam desse jeito, então por que agem dessa maneira? Será que esse é o amor com o qual querem Me retribuir? Não há uma quantidade pequena de dedicação nos seus lábios, mas onde estão os sacrifícios e as boas ações de vocês? Não fosse por suas palavras que chegam aos Meus ouvidos, como Eu poderia odiá-los tanto assim? Se vocês acreditavam em Mim de verdade, como puderam cair em tal estado de aflição? Vocês têm uma aparência depressiva no rosto, como se estivessem sendo julgados no Hades. Vocês não têm um pingote de vitalidade e falam debilmente sobre sua voz interior; vocês ainda estão cheios de queixas e maldições. Muito tempo atrás, vocês perderam a fé naquilo que Eu faço, e até a sua fé original desapareceu; então, como podem continuar até o fim? Já que é assim, como poderão ser salvos?

Extraído de 'Palavras para os jovens e os velhos' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 344

Embora a Minha obra lhes seja muito útil, Minhas palavras estão sempre perdidas em vocês e não trazem resultado nenhum em vocês. É difícil achar objetos para serem aperfeiçoados por Mim, e hoje Eu quase não tenho mais esperança em vocês. Eu procurei entre vocês durante vários anos, mas é difícil achar alguém que possa ser Meu confidente. Eu sinto como se não tivesse confiança para continuar a operar em vocês, nem amor com o qual possa continuar a amá-los. Isso acontece porque, há muito tempo, fiquei enjoado com suas "realizações", minúsculas e patéticas que são; parece que jamais falei no meio de vocês e nunca operei em vocês. As realizações de vocês são tão repugnantes. Vocês sempre trazem ruína e vergonha para si, e quase não têm valor algum. Eu mal consigo achar a semelhança de um humano ou sentir o traço de um humano em vocês. Onde está seu aroma fresco? Onde está o preço que vocês pagaram ao longo de muitos anos, e onde estão os resultados? Não encontraram nenhum? Agora, a Minha obra tem um novo começo, um novo início. Eu vou executar grandes planos e quero realizar uma obra ainda maior; contudo, vocês ainda estão rolando na lama, como antes, vivendo nas águas imundas do passado, e praticamente falharam em livrar-se da

sua difícil situação original. Portanto, vocês ainda não ganharam nada das Minhas palavras. Ainda não se livraram do seu lugar original de lama e água imunda, e só conhecem as Minhas palavras, mas, na verdade, não entraram no reino de liberdade das Minhas palavras; logo, elas jamais foram abertas para vocês; elas são como um livro de profecias que está selado há milhares de anos. Eu apareço para vocês na sua vida, mas vocês nunca estão cientes disso. Vocês nem sequer Me reconhecem. Quase metade das palavras que Eu digo é para julgá-los, e só alcança metade do efeito que deveria, que é instilar um medo profundo em vocês. A outra metade consiste em palavras destinadas a instruí-los sobre a vida e sobre como comportar-se. No entanto, parece que, no que diz respeito a vocês, essas palavras nem existem, ou é como se vocês estivessem ouvindo as palavras de uma criança, palavras às quais vocês sempre reagem com um sorriso velado, depois não agem de acordo. Vocês nunca se preocuparam com essas coisas; foi sempre principalmente em nome da curiosidade que vocês observaram as Minhas ações, com o resultado de que, agora, vocês caíram nas trevas e não conseguem ver a luz, e então choram deploravelmente na escuridão. O que Eu quero é sua obediência, sua obediência incondicional, e, mais ainda, Eu exijo que estejam absolutamente certos de tudo o que Eu digo. Vocês não devem adotar uma atitude de desleixo e, em especial, não devem tratar de modo seletivo as coisas que digo nem ser indiferentes em relação às Minhas palavras e à Minha obra, como é de seu costume. Minha obra é feita entre vocês e Eu lhes concedi muitas das Minhas palavras, mas se vocês Me tratarem dessa maneira, só posso dar a famílias gentias o que vocês não ganharam nem puseram em prática. Quem entre todos os seres criados não é segurado por Mim em Minhas mãos? A maioria de vocês é de “idade avançada” e não tem energia para aceitar esse tipo de obra que Eu tenho. Vocês são como um pássaro Hanhao,^[a] mal conseguem levar a vida, e nunca trataram as Minhas palavras com seriedade. Os jovens são extremamente fúteis e indulgentes demais e prestam ainda menos atenção à Minha obra. Eles não se interessam em desfrutar das iguarias do Meu banquete; são como um passarinho que fugiu da sua gaiola para se aventurar a grande distância. Como é que pessoas jovens e velhas como essas podem ser úteis para Mim?

Extraído de ‘Palavras para os jovens e os velhos’ em “A Palavra manifesta em carne”

Nota de rodapé:

a. A história do pássaro Hanhao é muito semelhante à fábula “A cigarra e a formiga”, de Esopo. O pássaro Hanhao prefere dormir em vez de construir um ninho enquanto o tempo ainda está bom, apesar dos repetidos avisos de sua vizinha, uma pega. Quando o inverno chega, o pássaro morre congelado.

Palavras diárias de Deus Trecho 345

Embora vocês, jovens, sejam todos como leões jovens, vocês raramente têm o verdadeiro caminho no coração. Sua juventude não lhes dá direito a mais da Minha obra; ao contrário, vocês sempre provocam a Minha repulsa por vocês. Embora sejam jovens, vocês carecem de vitalidade ou de ambição, e nunca se comprometem com seu futuro; é como se fossem indiferentes e melancólicos. Pode-se dizer que a vitalidade, os ideais e a postura que deveriam ser encontrados em pessoas jovens não se encontram em vocês de modo algum; vocês, jovens desse tipo, não têm postura nem capacidade para distinguir o certo do errado, o bem do mal, a beleza da feiura. É impossível achar em vocês algum elemento que seja novo. Vocês são quase completamente antiquados, e vocês, esse tipo de jovem, também aprenderam a seguir a multidão, a ser irracionais. Nunca são capazes de distinguir claramente o certo do errado, não sabem diferenciar o verdadeiro do falso, nunca se empenham pela excelência nem conseguem discernir o que é certo e o que é errado, o que é verdade e o que é hipocrisia. Há um fedor mais pesado e mais severo de religião em vocês do que nas pessoas velhas. Vocês até são arrogantes e desarrazoados, são competitivos, e seu gosto pela agressão é muito forte — como pode esse tipo de jovem possuir a verdade? Como alguém incapaz de tomar uma posição pode dar testemunho? Como pode alguém que não tem a habilidade para diferenciar entre o certo e o errado ser chamado de jovem? Como pode alguém que não tem a vitalidade, o vigor, o frescor, a calma e a firmeza de um jovem ser chamado de Meu seguidor? Como pode alguém que não tem verdade alguma nem senso de justiça, mas que adora brincar e brigar, ser digno de ser Minha testemunha? Olhos cheios de engano e preconceito contra os outros não são coisas que os jovens deveriam ter, e os jovens não deveriam executar atos destrutivos e abomináveis. Não deveriam ser carentes de ideais, aspirações e um desejo entusiástico de se aprimorar; não deveriam se desanimar de suas expectativas nem perder a esperança na vida ou a confiança no futuro; eles deveriam ter a perseverança para continuar no caminho da verdade que agora escolheram para realizar seu desejo de despender sua vida inteira por Mim. Não deveriam estar sem a verdade, nem deveriam abrigar hipocrisia e injustiça — eles deveriam se manter firmes na posição correta. Não deveriam só ser levados à deriva, mas ter o espírito que ousa fazer sacrifícios e lutar por justiça e verdade. Os jovens deveriam ter a coragem de não sucumbir à opressão das forças das trevas e de transformar o significado de sua existência. Os jovens não deveriam se conformar com a adversidade, mas ser acessíveis e sinceros, com um espírito de perdão para com seus irmãos e irmãs. Sem dúvida, essas são Minhas exigências a todos e Meu conselho para todos. Mas, mais ainda, estas são Minhas palavras de conforto para todos os jovens. Vocês deveriam praticar conforme as Minhas palavras. Em especial, os jovens não

deveriam carecer de determinação para exercer discernimento em questões e buscar a justiça e a verdade. Vocês devem buscar tudo o que é belo e bom e obter a realidade de todas as coisas positivas. Vocês devem ser responsáveis para com sua vida e não devem encará-la com leviandade. As pessoas vêm à terra e é raro Me encontrarem e também é raro terem a oportunidade de procurar e ganhar a verdade. Por que vocês não prezam este belo momento como a senda certa a se buscar nesta vida? E por que vocês sempre são tão indiferentes em relação à verdade e à justiça? Por que vocês sempre se pisoteiam e se arruínam por causa dessa injustiça e dessa sujeira que brinca com as pessoas? E por que vocês agem como aquelas pessoas velhas que se envolvem naquilo que os injustos fazem? Por que imitam o velho jeito das coisas velhas? Sua vida deveria ser plena de justiça, verdade e santidade; sua vida não deveria ser tão depravada em tão pouca idade, levando vocês a cair no Hades. Vocês não sentem que isso seria um terrível infortúnio? Não sentem que seria terrivelmente injusto?

Extraído de ‘Palavras para os jovens e os velhos’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 346

Se tanta obra e tantas palavras não tiveram nenhum efeito sobre você, quando chegar a hora de difundir a obra de Deus, você será incapaz de cumprir seu dever, passará vergonha e será humilhado. Naquele tempo, você sentirá que deve tanto a Deus e que seu conhecimento de Deus é tão superficial. Se você não buscar o conhecimento de Deus hoje, enquanto Ele está operando, mais adiante será tarde demais. No final, você não terá conhecimento para falar — ficará vazio, sem nada. O que usará para prestar contas a Deus? Você tem a coragem de levantar os olhos para Deus? Você deveria trabalhar duro agora mesmo na sua busca, para que, no final, você saiba, como Pedro, o quanto o castigo e o julgamento de Deus são benéficos para o homem e que sem Seu castigo e julgamento o homem não pode ser salvo, podendo apenas afundar-se cada vez mais na terra imunda, entrar cada vez mais fundo na lama. As pessoas foram corrompidos por Satanás, intrigaram uns contra os outros e passaram por cima uns dos outros, perderam seu temor a Deus. Sua desobediência é grande demais, suas noções são demais, e todos pertencem a Satanás. Sem o castigo e o julgamento de Deus, o caráter corrupto do homem não poderia ser purificado e ele não poderia ser salvo. O que foi expresso pela obra do Deus encarnado é exatamente o mesmo que foi expresso pelo Espírito, e a obra que Ele realiza é executada de acordo com a que é realizada pelo Espírito. Hoje, se você não tiver conhecimento dessa obra, você é tão tolo e perdeu tanto! Se você não ganhou a salvação de Deus, sua crença é fé religiosa e você é um

cristão da religião. Por se agarrar à doutrina morta, você perdeu a nova obra do Espírito Santo; outros, os que buscam o amor a Deus, são capazes de adquirir a verdade e a vida, ao passo que a fé de vocês é incapaz de ganhar a aprovação de Deus. Em vez disso, você se tornou um malfeitor, alguém que comete atos ruinosos e odiosos; você se tornou o alvo das piadas de Satanás e um cativo de Satanás. Deus não está aí para ser crido pelo homem, mas amado, buscado e adorado por ele. Se você não buscar hoje, chegará o dia em que você dirá: “Naquele tempo, por que eu não segui a Deus de maneira apropriada, não O satisfiz de maneira apropriada, não busquei mudanças no meu caráter de vida? Como me arrependo de não ter sido capaz de me submeter a Deus naquele tempo e de não ter buscado o conhecimento da palavra de Deus. Deus disse tanto lá atrás; como pude não buscar? Fui tão estúpido!” Você odiará a si mesmo em alguma medida. Hoje, você não crê nas palavras que digo e não presta atenção nelas; quando chegar o dia de difundir essa obra e você perceber a totalidade dela, você se lamentará e, naquele tempo, você ficará perplexo. Há bênçãos, mas você não sabe como desfrutá-las, e há a verdade, mas você não a busca. Acaso você não está trazendo desprezo sobre si mesmo? Hoje, embora o próximo passo da obra de Deus ainda esteja por começar, nada há de excepcional no que se refere às demandas feitas a você e ao que se espera que você viva. Há tanta obra e tantas verdades; elas não são dignas de serem conhecidas por você? O castigo e o julgamento de Deus são incapazes de despertar seu espírito? O castigo e o julgamento de Deus são incapazes de fazer com que você se odeie? Você se contenta com viver sob a influência de Satanás, em paz e alegria e com um pouco de conforto carnal? Será que você não é a mais baixa de todas as pessoas? Ninguém é mais tolo do que aquelas que contemplaram a salvação, mas não buscam ganhá-la; são pessoas que se empanturram com a carne e se deliciam com Satanás. Você espera que sua fé em Deus não envolva quaisquer desafios ou tribulações nem a menor dificuldade. Você sempre busca coisas sem valor e não dá valor à vida; em vez disso, coloca seus pensamentos extravagantes acima da verdade. Você é tão inútil! Você vive como um porco — que diferença há entre você, porcos e cães? Os que não buscam a verdade e, em vez disso, amam a carne não são todos bestas? Os mortos sem espírito não são todos cadáveres ambulantes? Quantas palavras foram ditas no meio de vocês? Apenas uma pequena obra foi feita no meio de vocês? Quantas coisas Eu providenciei entre vocês? Então, por que você não as ganhou? Do que você pode se queixar? Não é o caso que você não ganhou nada porque está amando demais a carne? E não será porque seus pensamentos são exorbitantes? Não será porque você é estúpido demais? Se você é incapaz de ganhar essas bênçãos, você pode culpar Deus por não salvá-lo? O que você busca é ser capaz de ter paz depois de crer em Deus, que suas crianças estejam livres de doenças, que seu

marido tenha um bom emprego, que seu filho encontre uma boa esposa, que sua filha encontre um marido decente, que seus bois e cavalos arem bem o solo, que tenha um ano de clima bom para suas colheitas. É isso que você busca. Sua busca visa tão somente viver com conforto, que nenhum acidente sobrevenha sua família, que os ventos passem ao largo, que sua face não seja tocada pela areia, que as colheitas de sua família não sejam inundadas, que você não seja atingido por nenhum desastre, em suma, você busca viver no abraço de Deus, viver em um ninho aconchegante. Um covarde como você que sempre busca a carne — você tem um coração, tem um espírito? Você não é uma besta? Eu lhe dou o caminho verdadeiro sem pedir nada em troca, mas você não busca. Você é mesmo alguém que crê em Deus? Eu lhe concedo vida humana real, mas você não busca. No que você se diferencia de um porco ou de um cão? Porcos não buscam a vida do homem, não buscam ser purificados e não entendem o que é vida. Todo dia, depois de comer sua porção, eles simplesmente dormem. Dei a você o caminho verdadeiro, mas você não o ganhou: você está de mãos vazias. Você está disposto a continuar nessa vida, na vida de um porco? Qual é o significado de tais pessoas estarem vivas? Sua vida é desprezível e ignóbil, você vive no meio da imundície e licenciosidade e não busca nenhum objetivo; acaso sua vida não é a mais ignóbil de todas? Você se atreveria a levantar os olhos para Deus? Se você continuar a experimentar desse modo, o que adquirirá além de nada? O caminho verdadeiro foi dado a você, mas ganhá-lo ou não depende, em última análise, da sua busca pessoal.

Extraído de ‘As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 347

Sua carne, seus desejos extravagantes, sua cobiça e sua luxúria estão profundamente enraizados em vocês. Essas coisas controlam seu coração tão constantemente que vocês são impotentes para tirar o jugo desses pensamentos feudais e degenerados. Vocês nem anseiam por mudar sua situação atual, nem por escapar da influência das trevas. Estão simplesmente presos por essas coisas. Ainda que vocês saibam que esta vida é dolorosa demais e que este mundo dos homens é tão sombrio, ainda assim, nem um sequer de vocês tem a coragem de mudar sua vida. Vocês só desejam escapar das realidades dessa vida, alcançar transcendência de alma, e viver em um ambiente pacífico, feliz e parecido com o Céu. Vocês não estão dispostos a suportar dificuldades para mudar sua vida atual; nem desejam buscar nesse julgamento e castigo a vida na qual deveriam entrar. Antes, vocês sonham sonhos completamente irrealistas sobre o lindo mundo além da carne. A vida pela qual anseiam é uma vida que vocês

podem obter sem esforço e sem sofrer dor alguma. Isso é completamente irrealista! Porque o que vocês esperam não é viver uma existência significativa na carne e ganhar a verdade no transcurso de uma vida, isto é, viver para a verdade e levantar-se pela justiça. Isso não é o que vocês considerariam uma vida radiante e brilhante. Vocês acham que essa não seria uma vida significativa e glamorosa. Aos seus olhos, viver tal vida pareceria uma injustiça! Embora aceitem esse castigo de hoje, não obstante, o que vocês estão buscando não é ganhar a verdade ou viver a verdade no presente, mas, antes, poder entrar mais tarde numa vida feliz além da carne. Vocês não estão buscando a verdade, nem estão defendendo a verdade e, certamente, não estão existindo pela verdade. Vocês não estão buscando entrada hoje, mas, ao contrário, estão constantemente pensando em “um dia”, contemplando o céu azul, derramando lágrimas amargas, e esperando ser levados para o céu algum dia. Vocês não sabem que essa sua forma de pensar já está fora de sintonia com a realidade? Vocês ficam pensando que o Salvador de infinita bondade e compaixão sem dúvida virá um dia para levá-los Consigo, vocês, que suportaram dificuldades e sofrimento neste mundo, e que sem dúvida Ele exigirá vingança por aquele que foi vitimado e oprimido. Você não está cheio de pecado? Você foi o único que sofreu neste mundo? Você caiu no império de Satanás por si mesmo e sofreu — Deus realmente ainda precisa vingá-lo? Aqueles que são incapazes de satisfazer as exigências de Deus — não são todos inimigos de Deus? Aqueles que não creem no Deus encarnado — não são o anticristo? Para que contam suas boas obras? Elas podem substituir um coração que adora a Deus? Você não pode receber as bênçãos de Deus apenas por fazer algumas coisas boas, e Deus não vai vingar as injustiças que você sofreu só porque você foi vitimado e oprimido. Aqueles que creem em Deus e ainda não O conhecem, mas fazem boas obras — não são todos castigados também? Você apenas crê em Deus, apenas quer que Deus o compense e vingue as injustiças que sofreu, e quer que Deus lhe dê o seu dia, um dia em que você finalmente possa andar de cabeça erguida. Mas você se recusa a prestar atenção à verdade nem tem sede de viver a verdade. Muito menos é capaz de escapar dessa vida vazia e difícil. Em vez disso, enquanto vive sua vida na carne e sua vida de pecado, você olha com expectativa para Deus para que Ele corrija suas queixas e dissipe o nevoeiro de sua existência. Mas isso é possível? Se possui a verdade, você pode seguir a Deus. Se tem vida, você pode ser uma manifestação da palavra de Deus. Se tem vida, você pode desfrutar as bênçãos de Deus. Aqueles que possuem a verdade podem desfrutar as bênçãos de Deus. Deus garante compensação para aqueles que O amam de todo o coração e também suportam dificuldades e sofrimentos, não para aqueles que só amam a si mesmos e se tornaram reféns dos enganos de Satanás. Como pode haver bondade naqueles que não amam a

verdade? Como pode haver justiça naqueles que só amam a carne? Não são tanto a justiça como a bondade faladas apenas em referência à verdade? Não estão reservadas para aqueles que amam a Deus de todo o coração? Aqueles que não amam a verdade e que são apenas corpos putrefatos — todas essas pessoas não abrigam o mal? Os que são incapazes de viver a verdade — não são todos inimigos da verdade? E vocês?

Extraído de ‘Somente os aperfeiçoados podem viver uma vida significativa’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 348

Gerenciar o homem é a Minha tarefa. Ademais, a conquista do homem é algo que determinei quando Eu criei o mundo. As pessoas podem não saber que Eu as conquistarei completamente nos últimos dias e também podem não estar cientes de que a prova da Minha derrota de Satanás é conquistar os rebeldes em meio à humanidade. Mas quando o Meu inimigo entrou em batalha contra Mim, Eu já havia dito que Me tornaria o conquistador daqueles que Satanás levava cativos e criara como seus filhos e servos leais para proteger sua casa. O significado original de conquistar é derrotar, submeter à humilhação; dito na linguagem dos israelitas, significa derrotar completamente, destruir e tornar incapaz de qualquer resistência contra Mim. Hoje, porém, como usado entre vocês, seu significado é conquistar. Vocês devem saber que o Meu intento é extinguir e afugentar completamente o maligno da humanidade, para que ele não possa mais se rebelar contra Mim, muito menos ter fôlego para interromper ou perturbar a Minha obra. Assim, no que diz respeito ao homem, essa palavra passou a significar conquista. Quaisquer que sejam as conotações do termo, a Minha obra é derrotar a humanidade. Pois, embora seja verdade que a humanidade é um complemento da Minha gestão, para colocar mais precisamente, ela não é senão o Meu inimigo. A humanidade é o maligno que se opõe e desobedece a Mim. A humanidade não é senão a prole do maligno amaldiçoada por Mim. A humanidade não é senão a descendência do arcanjo que Me traiu. A humanidade não é senão a herança do diabo que, rejeitado por Mim há muito tempo, tem sido Meu inimigo irreconciliável desde então. Acima da raça humana, o céu se obscurece, nebuloso e sombrio, sem sequer um reflexo de claridade, e o mundo humano fica mergulhado em uma escuridão tenebrosa, de forma que quem vive nele não consegue enxergar a própria mão estendida diante do rosto nem o sol quando ergue a cabeça. A estrada sob seus pés, enlameada e cheia de buracos, serpenteia tortuosamente; toda a terra está coberta por cadáveres. As esquinas escuras estão repletas dos restos dos mortos, e nas esquinas frias e sombrias multidões de demônios levantaram residência. E por toda parte do mundo dos homens os

demônios vêm e vão em hordas. A prole de todos os tipos de bestas, coberta de imundície, está presa em batalha campal, cujo som espalha terror no coração. Nessas ocasiões, em tal mundo, em tal “paraíso terrestre”, onde alguém pode buscar as felicidades da vida? Onde poderia alguém encontrar o destino da sua vida? A humanidade, esmagada sob os pés de Satanás há muito tempo, tem sido desde o começo um ator que assume a imagem de Satanás — mais do que isso, a personificação de Satanás, servindo como a prova que dá testemunho de Satanás em voz alta e clara. Como tal raça humana, uma escória degenerada, descendência tal dessa família humana corrupta, pode dar testemunho de Deus? De onde vem a Minha glória? Onde se pode começar a falar do Meu testemunho? Pois o inimigo que, tendo corrompido a humanidade, se ergue contra Mim, já tomou a humanidade — a humanidade que Eu criei há muito tempo e que estava repleta da Minha glória e do Meu viver — e a maculou. Ele arrebatou a Minha glória, e tudo de que o homem está imbuído é um veneno fortemente entrelaçado com a feiura de Satanás, o sumo do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. No início, Eu criei a humanidade, isto é, criei o progenitor da humanidade, Adão. Ele foi dotado de forma e imagem, cheio de vigor, cheio de vitalidade e, além disso, estava na companhia da Minha glória. Esse foi o dia glorioso em que Eu criei o homem. Depois, Eva foi produzida a partir do corpo de Adão, e ela também foi a progenitora do homem, e assim as pessoas que Eu criei foram preenchidas com o Meu sopro e cheias da Minha glória. Adão originalmente nasceu da Minha mão e era a representação da Minha imagem. Assim, o significado original de “Adão” era um ser criado por Mim, imbuído da Minha energia vital, imbuído da Minha glória, tendo forma e imagem, espírito e vida. Ele foi o único ser criado, possuidor de um espírito, que era capaz de Me representar, de carregar a Minha imagem e de receber o Meu sopro. No início, Eva foi a segunda humana dotada de vida cuja criação Eu tinha ordenado, e assim o significado original de “Eva” era um ser criado que continuaria a Minha glória, preenchida com a Minha vitalidade e além disso dotada da Minha glória. Eva saiu de Adão, de modo que ela também carregava a Minha imagem, pois foi a segunda humana a ser criada à Minha imagem. O significado original de “Eva” era um ser com vida, com espírito, carne e osso, o Meu segundo testemunho bem como a Minha segunda imagem entre a humanidade. Eles foram os antepassados da humanidade, o tesouro puro e precioso do homem e, desde o começo, seres vivos dotados de espírito. No entanto, o maligno tomou a prole dos ancestrais da humanidade, pisoteou-a e a levou para o cativeiro, mergulhando o mundo humano em completa escuridão, fazendo com que tal prole não acredite mais na Minha existência. Ainda mais abominável é que, enquanto corrompe as pessoas e as pisoteia, o maligno está arrancando cruelmente a

Minha glória, o Meu testemunho, a vitalidade que concedi a elas, o fôlego e a vida que soprei nelas, toda a Minha glória no mundo humano, todo o sangue do coração que despendi sobre a humanidade. A humanidade não está mais na luz e perdeu tudo que lhe concedi, descartando a glória que concedi. Como ela pode reconhecer que Eu sou o Senhor de todos os seres criados? Como ela pode continuar acreditando na Minha existência no céu? Como pode descobrir as manifestações da Minha glória sobre a terra? Como esses netos e netas podem aceitar o Deus que seus ancestrais reverenciaram como o Senhor que os criou? Esses netos e netas deploráveis “presentearam” generosamente o maligno com a glória, a imagem, bem como com o testemunho que Eu concedi a Adão e Eva, bem como com a vida que concedi à humanidade e da qual eles dependem para existir, e, sem se importar minimamente com a presença do maligno, deram toda a Minha glória a ele. Não é essa a origem da denominação de “escória”? Como tal humanidade, tais demônios malignos, tais cadáveres ambulantes, tais imagens de Satanás, tais inimigos Meus podem ser possuidores da Minha glória? Vou retomar Minha glória, retomar Meu testemunho que existe entre os homens e tudo que já Me pertenceu e que entreguei à humanidade tempos atrás — Eu conquistarei completamente a humanidade. No entanto, você deve saber que os seres humanos que criei eram homens santos que carregavam Minha imagem e Minha glória. Eles não pertenciam a Satanás, nem estavam sujeitos a seu pisoteio, mas eram puramente uma manifestação Minha, livres do mais sutil vestígio do veneno de Satanás. E, assim, deixo a humanidade saber que quero apenas o que é criado pela Minha mão, os santos que Eu amo e que não pertencem a nenhuma outra entidade. Além disso, vou Me comprazer deles e considerá-los como Minha glória. Mas o que Eu quero não é a humanidade que foi corrompida por Satanás e que hoje pertence a ele, pois essa não é mais a Minha criação original. Como pretendo retomar a Minha glória que subsiste no mundo humano, ganharei uma conquista completa sobre os sobreviventes restantes entre a humanidade, como prova da Minha glória em derrotar Satanás. Levo apenas Meu testemunho como uma cristalização da Minha pessoa, como o objeto da Minha alegria. Essa é a Minha vontade.

Extraído de ‘O que significa ser uma pessoa de verdade’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 349

A humanidade desenvolveu-se ao longo de dezenas de milhares de anos de história para chegar aonde está hoje. No entanto, a humanidade da Minha criação original há muito tempo se afundou em degeneração. A humanidade deixou de ser a humanidade

que Eu desejo, e assim, aos Meus olhos, as pessoas não merecem mais o nome de humanidade. Elas são a escória da humanidade que Satanás aprisionou, cadáveres ambulantes putrefatos em que Satanás vive e dos quais está revestido. As pessoas não acreditam um pouco que seja na Minha existência, nem recebem com alegria a Minha vinda. A humanidade só responde aos Meus pedidos a contragosto, aquiescendo temporariamente a eles, e não compartilha sinceramente Comigo as alegrias e as dores da vida. Já que Me veem como inescrutável, as pessoas mal fingem sorrir para Mim, ensaiando uma atitude de aconchegar-se àquele que está no poder, pois elas não têm conhecimento da Minha obra, muito menos da Minha vontade no presente. Eu serei honesto com vocês: quando chegar o dia, o sofrimento de quem Me adora será bem mais fácil de suportar que o de vocês. Na verdade, o grau da fé de vocês em Mim não excede o de Jó — até a fé dos fariseus judeus supera a de vocês — e assim, se o dia do fogo sobrevier, o sofrimento de vocês será mais grave que o dos fariseus que foram repreendidos por Jesus, mais grave que o dos 250 líderes que se opuseram a Moisés e que o de Sodoma sob as chamas causticantes da sua destruição. Quando Moisés feriu a rocha, e a água concedida por Jeová jorrou, foi por causa de sua fé. Quando Davi tocava lira em louvor a Mim, Jeová — com o coração cheio de alegria —, era por causa de sua fé. Quando Jó perdeu seu rebanho que cobria as montanhas e suas riquezas incalculáveis, quando seu corpo ficou coberto de furúnculos dolorosos, foi por causa de sua fé. Quando ele pôde ouvir a Minha voz, de Jeová, e ver a Minha glória, de Jeová, foi por causa de sua fé. O fato de que Pedro pôde seguir Jesus Cristo deveu-se à sua fé. Que ele pôde ser pregado na cruz por Minha causa e dar um testemunho glorioso também se deveu à sua fé. Quando João viu a imagem gloriosa do Filho do homem, foi por causa de sua fé. Quando teve a visão dos últimos dias, foi ainda mais por causa de sua fé. A razão pela qual as multidões das assim chamadas nações gentias obtiveram a Minha revelação, e vieram a saber que Eu voltei na carne para realizar a Minha obra entre os homens, também foi por causa de sua fé. Todos os que são golpeados pelas Minhas palavras duras e ainda assim são levados ao consolo por elas e são salvos — eles não o fizeram por causa de sua fé? Aqueles que acreditam em Mim, mas que ainda sofrem adversidades, eles também não foram rejeitados pelo mundo? Aqueles que vivem à margem da Minha palavra, fugindo do sofrimento da provação, não estão todos à deriva pelo mundo? São como as folhas no outono, voando de um lado para o outro, sem lugar para descansar, sem nem ao menos as Minhas palavras de consolo. Ainda que Meu castigo e refinamento não os sigam, não são eles mendigos que perambulam de um lugar para outro, vagando pelas ruas fora do reino dos céus? O mundo é de fato o seu lugar de descanso? Ao evitar Meu castigo, você consegue mesmo receber o mais tímido sorriso de

gratificação do mundo? Você consegue de fato usar o prazer fugaz para preencher o vazio que não se cala em seu coração? Você pode enganar as pessoas da sua família, mas jamais pode Me enganar. Por sua fé ser muito escassa, até hoje você é incapaz de encontrar quaisquer deleites que a vida tem a oferecer. Eu o exorto: é melhor gastar sinceramente a metade de sua vida pela Minha causa do que a vida inteira na mediocridade e na atividade inútil pela carne, suportando todo o sofrimento que um homem mal consegue suportar. Qual é o propósito de se valorizar tanto e fugir do Meu castigo? Qual é o propósito de esconder-se do Meu castigo momentâneo só para colher uma eternidade de embaraços, uma eternidade de castigo? Na verdade, Eu não subjugo ninguém à Minha vontade. Se um homem estiver realmente disposto a se submeter a todos os Meus planos, Eu não o tratarei mal. Mas exijo que todas as pessoas creiam em Mim, assim como Jó acreditou em Mim, Jeová. Se a fé de vocês exceder à de Tomé, essa fé alcançará a Minha recomendação, em sua lealdade vocês encontrarão a Minha felicidade e decerto encontrarão a Minha glória em seus dias. No entanto, as pessoas que acreditam no mundo e no diabo endurecem seu coração, assim como o povo da cidade de Sodoma, com grãos de areia soprados pelo vento em seus olhos e ofertas do diabo em sua boca, cujas mentes anuviadas foram há muito tempo possuídas pelo maligno que usurpou o mundo. Seus pensamentos quase se tornaram completamente cativos do diabo dos tempos antigos. E, assim, o vento levou a fé da humanidade, e tais pessoas são incapazes até de tomar conhecimento da Minha obra. Tudo que conseguem é fazer uma tentativa débil de lidar com ela ou analisá-la muito grosseiramente, porque faz muito tempo que foram preenchidas pelo veneno de Satanás.

Extraído de 'O que significa ser uma pessoa de verdade' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 350

Eu conquistarei a humanidade porque os homens foram criados por Mim e, além disso, desfrutaram de todos os objetos abundantes da Minha criação. Mas os homens também Me rejeitaram; o coração deles está sem Mim, e eles Me veem como um fardo em sua existência, a ponto de, tendo realmente Me visto, ainda Me rejeitarem e quebrarem a cabeça pensando em cada possibilidade de Me derrotar. As pessoas não Me permitem tratá-las com seriedade nem fazer exigências estritas a elas, não Me permitem julgar nem castigar sua injustiça. Longe de nisso se engajarem, acham-no irritante. E assim a Minha obra é pegar a humanidade que come, bebe e se deleita em Mim, embora não Me conheça, e derrotá-la. Desarmarei a humanidade, e depois, pegando Meus anjos, pegando a Minha glória, retornarei à Minha morada. Pois o que as pessoas fizeram

destruiu completamente o Meu coração e partiu a Minha obra em pedaços há muito tempo. Pretendo retomar a glória que o maligno levou antes de se afastar feliz, deixando a humanidade continuar levando a vida, continuar “vivendo e trabalhando em paz e contentamento”, continuar “cultivando os próprios campos”, e Eu não vou mais interferir em sua vida. Agora, porém, pretendo retomar plenamente a Minha glória da mão do maligno, pegar de volta a totalidade da glória que lavrei no homem durante a criação do mundo. Nunca mais vou concedê-la à raça humana na terra. Pois as pessoas não só fracassaram em conservar a Minha glória, como também a trocaram pela imagem de Satanás. As pessoas não apreciam a Minha vinda, nem valorizam o dia da Minha glória. Elas não ficam alegres em receber o Meu castigo, muito menos estão dispostas a devolver a Minha glória para Mim, nem estão dispostas a lançar fora o veneno do maligno. A humanidade continua a Me enganar do mesmo modo de sempre, ainda exibindo sorrisos brilhantes e rostos felizes do mesmo modo de sempre. As pessoas não percebem as profundezas da penumbra que descerá sobre a humanidade depois que a Minha glória as deixar, e particularmente não percebem que, quando o Meu dia chegar à humanidade toda, elas enfrentarão um tempo ainda mais difícil do que as pessoas enfrentaram na época de Noé, pois não sabem quanto Israel se tornou sombria quando a Minha glória partiu dali, porque ao amanhecer o homem se esquece de como foi difícil atravessar a noite escura como breu. Quando o sol tornar a se esconder e a escuridão voltar a cair, mais uma vez o homem vai erguer o lamento e ranger os dentes nas trevas. Vocês se esqueceram, quando a Minha glória partiu de Israel, de quanto foi difícil para o seu povo atravessar os dias de sofrimento? Agora é o tempo em que vocês veem a Minha glória, e é também o tempo em que compartilham o dia da Minha glória. O homem erguerá seu pranto em meio à escuridão quando a Minha glória deixar a terra imunda. Agora é o dia de glória em que estou fazendo a Minha obra, e é também o dia em que isento a humanidade do sofrimento, pois não compartilharei os tempos de tormento e tribulação com os homens. Quero apenas conquistar a humanidade completamente e completamente derrotar o maligno da humanidade.

Extraído de ‘O que significa ser uma pessoa de verdade’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 351

Busquei muitos na terra para serem Meus seguidores. Entre todos esses seguidores, há os que servem como sacerdotes, os que lideram, aqueles que são os filhos de Deus, os que constituem o povo e os que prestam serviço. Eu os classifico com base na lealdade que demonstram para Comigo. Quando todos os homens tiverem sido classificados de

acordo com seu tipo, ou seja, quando a natureza de cada tipo de homem tiver sido revelada, Eu numerarei cada um em sua devida categoria e colocarei cada tipo em seu lugar adequado para que Eu possa realizar o Meu objetivo de salvação da humanidade. Em grupos, chamo aqueles que desejo salvar para a Minha casa, e então faço com que todos aceitem a Minha obra dos últimos dias. Ao mesmo tempo, Eu os classifico segundo o tipo, depois recompenso ou castigo cada um deles com base em seus atos. Tais são os passos que compõem a Minha obra.

Hoje, Eu vivo na terra e vivo entre os homens. As pessoas experimentam a Minha obra e observam as Minhas declarações, e, com isso, Eu confiro todas as verdades a cada um de Meus seguidores, de modo que eles possam receber a vida de Mim e, assim, obter uma senda que possam trilhar. Porque Eu sou Deus, Doador da vida. Durante os muitos anos da Minha obra, as pessoas receberam muito e desistiram de muito, no entanto, Eu ainda digo que elas não acreditam realmente em Mim. Isso porque as pessoas meramente reconhecem, de boca, que Eu sou Deus, mas discordam das verdades que Eu falo, e, ademais, não praticam as verdades que Eu exijo delas. Em outras palavras, as pessoas reconhecem apenas a existência de Deus, mas não a da verdade; as pessoas reconhecem apenas a existência de Deus, mas não a da vida; as pessoas reconhecem apenas o nome de Deus, mas não Sua substância. Eu as desprezo por seu zelo, pois elas somente usam palavras agradáveis ao ouvido para Me enganar; nenhuma delas realmente Me adora. As palavras de vocês contêm a tentação da serpente; mais ainda, são insolentes ao extremo, uma verdadeira proclamação feita pelo arcanjo. Além do mais, seus atos são esfarrapados e rasgados num grau vergonhoso; seus desejos sem moderação e suas intenções cobiçosas são ofensivos aos ouvidos. Todos vocês se tornaram mariposas na Minha casa, objetos a serem descartados com desprezo. Porque nenhum de vocês é amante da verdade; ao contrário, vocês desejam ser abençoados, ascender ao Céu, contemplar a visão magnífica de Cristo brandindo Seu poder na terra. Mas vocês já pensaram em como uma pessoa como vocês, tão profundamente corrompida e que não tem a menor ideia de quem Deus é, poderia ser digna de seguir a Deus? Como você poderia ascender ao Céu? Como você poderia ser digno de contemplar tais cenas magníficas, cenas que não tem precedentes em seu esplendor? A boca de vocês está cheia de palavras enganosas e imundas, de traição e arrogância. Vocês nunca proferiram palavras sinceras para Mim, nenhuma palavra sagrada, nenhuma palavra de submissão a Mim depois de experimentar a Minha palavra. Como é, afinal, a sua fé? Não há nada além de desejo e dinheiro em seu coração, e nada além de coisas materiais em sua mente. Todo dia, vocês calculam como conseguir algo de Mim. Todo dia, vocês

contam quanta riqueza e quantas coisas materiais ganharam de Mim. Todo dia, vocês esperam que mais bênçãos recaiam sobre vocês para que possam aproveitar, em maiores quantidades e de mais alto padrão, as coisas que podem ser desfrutadas. Não sou Eu quem está nos seus pensamentos a cada momento, nem a verdade que vem de Mim, mas seu esposo ou sua esposa, seus filhos, suas filhas, e as coisas que vocês comem e vestem. Vocês pensam em como podem ganhar um prazer ainda maior, ainda mais elevado. Mas até quando já encheram a barriga até se empanturrar, vocês não continuam sendo um cadáver? Mesmo quando, externamente, vocês se adornam com trajes tão bonitos, vocês não continuam sendo um cadáver ambulante sem vida? Vocês trabalham duro em favor do estômago até surgirem mechas cinzas nos seus cabelos, no entanto, não sacrificam nem um fio de cabelo pela Minha obra. Vocês estão constantemente em movimento, sobrecarregando o corpo e atormentando o cérebro pelo bem da sua carne, e por seus filhos e filhas — no entanto, nenhum de vocês demonstra qualquer preocupação ou cuidado com a Minha vontade. O que é que vocês ainda esperam ganhar de Mim?

Eu nunca Me apresso ao realizar a Minha obra. Não importa como as pessoas Me sigam, Eu faço a Minha obra de acordo com cada passo, de acordo com Meu plano. Portanto, apesar de toda a rebeldia de vocês contra Mim, Eu continuo a Minha obra sem cessar, e ainda continuo a proferir as palavras que Eu devo proferir. Eu chamo à Minha casa todos aqueles predestinados por Mim, para que possam testemunhar Minhas palavras. Todos aqueles que se submetem às Minhas palavras, que anseiam pelas Minhas palavras, Eu os trago perante o Meu trono; todos aqueles que dão as costas às Minhas palavras, que não Me obedecem, e abertamente Me desafiam, Eu deixo de lado para esperar por sua punição final. Todas as pessoas vivem em meio à corrupção e sob a mão do maligno, e por isso não muitos daqueles que Me seguem realmente anseiam pela verdade. Isso quer dizer que a maioria não Me adora verdadeiramente; eles não Me adoram com a verdade, mas tentam ganhar a Minha confiança por meio de corrupção e rebelião, por meios enganosos. É por essa razão que Eu digo: muitos são chamados, mas poucos são escolhidos. Aqueles que são chamados foram corrompidos profundamente, e todos vivem na mesma era — mas aqueles que são escolhidos são uma porção deles, são aqueles que acreditam na verdade e a reconhecem, e que praticam a verdade. Essas pessoas são apenas uma pequena parte do todo, e deles Eu receberei mais glória. Comparados com essas palavras, vocês sabem se estão entre os escolhidos? Como será o seu fim?

Extraído de ‘Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 352

Como Eu disse, aqueles que Me seguem são muitos, mas aqueles que Me amam verdadeiramente são poucos. Talvez alguns possam dizer: “Eu teria pago um preço tão alto se não Te amasse? Eu teria seguido até esse ponto se não Te amasse?”. Certamente, você tem muitas razões, e o seu amor, certamente, é muito grande, mas qual é a essência do seu amor por Mim? O “amor”, como é chamado, refere-se a uma emoção que é pura e sem máculas, em que você usa o coração para amar, sentir e ser atencioso. No amor, não há condições, nem barreiras, nem distância. No amor não há desconfiança, nem engano, nem esperteza. No amor não há negociações nem nada impuro. Se você ama, não vai enganar, reclamar, trair, se rebelar, extorquir, nem buscar ganhar algo, nem ganhar certa quantia. Se você ama, então vai, de bom grado, se dedicar, e de bom grado sofrerá dificuldades, e será compatível Comigo, você abandonará tudo o que tem por Mim, você abrirá mão de sua família, seu futuro, sua juventude e seu casamento. Senão, seu amor não seria amor de jeito nenhum, mas sim engano e traição! Que tipo de amor é o seu? É um amor verdadeiro? Ou falso? De quanto você desistiu? Quanto você ofereceu? Quanto amor Eu recebi de você? Você sabe? O coração de vocês está cheio de maldade, traição e engano — e, sendo assim, quanto do seu amor é impuro? Vocês acham que já desistiram de bastantes coisas por Mim; acham que seu amor por Mim já é o suficiente. Mas, então, por que suas palavras e ações são sempre de rebeldia e engano? Vocês Me seguem, no entanto, não reconhecem a Minha palavra. Isso é considerado amor? Vocês Me seguem, mas ainda assim Me deixam de lado. Isso é considerado amor? Vocês Me seguem, no entanto, não confiam em Mim. Isso é considerado amor? Vocês Me seguem, no entanto, não conseguem aceitar a Minha existência. Isso é considerado amor? Vocês Me seguem, no entanto, não Me tratam como condiz a quem Eu sou, e tornam as coisas difíceis para Mim a cada passo. Isso é considerado amor? Vocês Me seguem, no entanto, tentam Me ludibriar e Me enganar em todas as questões. Isso é considerado amor? Vocês Me servem, no entanto, não Me temem. Isso é considerado amor? Vocês se opõem a Mim em todos os aspectos e em todas as coisas. Isso tudo é considerado amor? Vocês dedicaram muita coisa, isso é verdade, mas nunca praticaram o que Eu exijo de vocês. Isso pode ser considerado amor? Uma avaliação cuidadosa mostra que não há o menor vestígio de amor por Mim dentro de vocês. Depois de tantos anos de trabalho e de todas as muitas palavras que Eu forneci, quanto vocês de fato ganharam? Isso não merece uma reavaliação cuidadosa? Eu os advirto: aqueles que chamo para Mim não são aqueles que nunca foram corrompidos; na verdade, aqueles que Eu escolho são os que Me amam verdadeiramente. Portanto, vocês devem ser vigilantes em relação às suas

palavras e atos, e examinar suas intenções e pensamentos de modo que não passem dos limites. No tempo dos últimos dias, façam o máximo possível para oferecer seu amor perante Mim, senão Minha ira nunca os abandonará!

Extraído de ‘Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 353

A cada dia, os feitos e os pensamentos de todas as pessoas são observados por pelos olhos do Único, e, ao mesmo tempo, estão em preparação para seu amanhã. Essa é a senda que deve ser percorrida por todos os vivos; é a senda que Eu predestinei para todos, e ninguém pode escapar dela ou ser isento. As palavras que Eu falei são inúmeras, e a obra que executei, ademais, é sem medida. Todos os dias, Eu observo enquanto cada homem naturalmente executa tudo que deve fazer de acordo com sua natureza inerente e os ocorridos de sua natureza. Sem saber, muitos já se colocaram na “trilha certa”, que Eu estabeleci para evidenciar os diferentes tipos de pessoas. Esses diferentes tipos de pessoas, Eu já coloquei em ambientes diferentes, e, em seu respectivo lugar, cada um expressou seus atributos inerentes. Não há ninguém para prendê-los, ninguém para seduzi-los. Estão livres em sua totalidade, e aquilo que expressam vem naturalmente. Só uma coisa os mantém sob controle: Minhas palavras. Assim, algumas pessoas leem as Minhas palavras com má vontade, nunca as praticam, fazendo isso só para evitar a morte; já outras acham difícil suportar os dias sem as Minhas palavras para guiá-las e supri-las, e então naturalmente se agarram às Minhas palavras o tempo todo. Conforme o tempo passa, elas descobrem o segredo da vida humana, o destino da humanidade e o valor de ser humano. É assim que a humanidade simplesmente fica na presença das Minhas palavras, e Eu apenas permito que as questões tomem seu rumo. Não faço obra alguma que force as pessoas a fazer das Minhas palavras a fundação de sua existência. E, assim, aqueles que nunca tiveram consciência, e cuja existência nunca teve valor algum, com ousadia deixam Minhas palavras de lado e fazem o que bem entendem depois de observar discretamente como vão as coisas. Começam a detestar a verdade e de tudo que vem de Mim. Além do mais, detestam estar na Minha casa. Pelo bem do próprio destino, para fugir à punição, essas pessoas habitam a Minha casa por um tempo, mesmo que estejam prestando serviço. Contudo, suas intenções e ações nunca mudam. Isso aumenta seu desejo por bênçãos, e aumenta seu desejo de entrar no reino uma só vez e permanecer para sempre — até entrar no Céu eterno. Quanto mais anseiam que o Meu dia venha em breve, mais elas sentem que a verdade se tornou um obstáculo, um percalço em seu caminho. Elas mal podem esperar para colocar os pés no reino para

aproveitar para sempre as bênçãos do reino dos céus — tudo isso sem precisar buscar a verdade ou aceitar julgamento e castigo e, mais do que tudo, sem precisar se arrastar pela Minha casa e fazer o que Eu ordeno. Essas pessoas entram na Minha casa não para satisfazer seu desejo de buscar a verdade, nem para cooperar com o Meu gerenciamento; elas almejam simplesmente estar em meio daqueles que não serão destruídos na era vindoura. Por isso, seu coração nunca soube o que é a verdade, nem como aceitar a verdade. Essa é a razão por que tais pessoas nunca praticaram a verdade ou se deram conta da profundidade de sua corrupção e, no entanto, habitaram a Minha casa como “servos” até o fim. Elas esperam “pacientemente” a chegada do Meu dia e são incansáveis enquanto são jogadas de um lado para o outro pela maneira da Minha obra. Mas não importa quão grandes sejam os seus esforços, nem que preço pagam, ninguém os viu sofrer pela verdade ou dar algo pelo Meu bem. Em seu coração, elas mal podem esperar para ver o dia em que colocarei um fim à antiga era e, além do mais, mal podem esperar para saber quão grandes são o Meu poder e a Minha autoridade. Aquilo que elas nunca se apressaram por fazer é mudar a si mesmas e perseguir a verdade. Elas amam aquilo de que Eu estou cansado e estão cansadas daquilo que Eu amo. Elas anseiam por aquilo que Eu odeio, mas têm medo de perder aquilo que Eu abomino. Vivem neste mundo perverso, nunca o odeiam e, no entanto, têm medo profundo de que Eu o destrua. Em meio a suas intenções conflitantes, amam esse mundo que Eu abomino, mas também anseiam que Eu o destrua, e logo, para que sejam poupadas do sofrimento da destruição e transformadas nos senhores da próxima era, antes de se desviarem do caminho verdadeiro. Isso é porque elas não amam a verdade e estão cansadas de tudo que vem de Mim. Talvez se tornem “pessoas obedientes” por um curto período para não perder as bênçãos, mas sua ansiedade por serem abençoadas e seu medo de perecer e entrar no lago de fogo ardente nunca poderão ser ocultados. À medida que o Meu dia se aproxima, seu desejo vai ficando cada vez mais forte. E, quanto maior o desastre, mais ele os torna impotentes, sem saber por onde começar para Me fazer regozijar e para evitar perder as bênçãos pelas quais ansiaram durante tanto tempo. Tais pessoas ficam ávidas por entrar em ação e servir como a vanguarda assim que Minha mão começa sua obra. Elas pensam apenas em lançar-se bem na linha de frente das tropas, com medo profundo de que Eu não as veja. Fazem e dizem aquilo que pensam estar certo, sem saber que seus feitos e ações nunca foram relevantes para a verdade, e que seus atos simplesmente interrompem e interferem com o Meu plano. Elas podem ter dedicado grande esforço e podem ser verdadeiras em sua vontade e intenção de suportar as dificuldades, mas nada que fazem tem a ver Comigo, porque nunca vi seus feitos vindo

de boas intenções, muito menos os vi colocando qualquer coisa em Meu altar. Tais são os feitos que fizeram diante de Mim durante todos esses anos.

Extraído de 'Vocês precisam considerar seus feitos' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 354

A princípio, Eu desejava fornecer a vocês mais verdades, mas tive de desistir disso porque sua atitude com relação à verdade é fria e indiferente demais; não desejo que Meus esforços sejam desperdiçados, nem desejo ver as pessoas se agarrando às Minhas palavras, entretanto, em todas as questões, fazendo o que resiste a Mim, Me calunia e Me blasfema. Por causa das suas atitudes e da sua humanidade, Eu meramente lhes forneço uma pequena parte, e, para vocês, muito importante, das Minhas palavras, que serve como Minha obra de provação em meio à humanidade. Somente agora Eu verdadeiramente confirmei que as decisões e os planos que Eu fiz estão de acordo com as suas necessidades e, além do mais, que a Minha atitude com relação à humanidade é a correta. Seus muitos anos de conduta diante de Mim Me deram uma resposta sem precedentes, e a pergunta para essa resposta é: "Qual é a atitude do homem perante a verdade e o verdadeiro Deus?". Os esforços que Eu devotei ao homem provam a Minha substância de amor pelo homem, e todas as ações do homem diante de Mim provam a sua substância de ódio para com a verdade e a sua oposição a Mim. Em todo momento, Eu Me preocupo com todos os que Me seguem, no entanto, nunca aqueles que Me seguem são capazes de receber Minhas palavras; não são capazes nem de aceitar Minhas sugestões. Isso é o que Me entristece mais do que tudo. Ninguém nunca foi capaz de Me entender e, além do mais, ninguém nunca foi capaz de Me aceitar, apesar de Minha atitude ser sincera e Minhas palavras, gentis. Todos tentam fazer a obra que Eu lhes confiei de acordo com as próprias ideias; eles não buscam Minhas intenções, muito menos perguntam o que é que Eu exijo deles. Continuam alegando que Me servem com lealdade ao mesmo tempo que se rebelam contra Mim. Muitos acreditam que as verdades que são inaceitáveis para eles ou que eles não conseguem praticar não são verdades. Em tais pessoas, as Minhas verdades se tornam algo a ser negado e deixado de lado. Ao mesmo tempo, as pessoas Me reconhecem como Deus em palavra, mas também Me consideram um forasteiro que não é a verdade, o caminho ou a vida. Nenhum sabe esta verdade: Minhas palavras são a verdade eterna e imutável. Eu sou o suprimento de vida para o homem e o único guia para a humanidade. O valor e o significado das Minhas palavras não são determinados por serem ou não reconhecidos ou aceitos pela humanidade, mas pela substância das palavras em si. Mesmo que nem uma única

pessoa nesta terra possa receber Minhas palavras, o valor de Minhas palavras e seu auxílio à humanidade são inestimáveis para qualquer homem. Portanto, quando enfrentado pelas várias pessoas que se rebelam contra as Minhas palavras, refutam-nas ou são completamente desdenhosas delas, Minha posição é apenas esta: que o tempo e os fatos sejam Minha testemunha e mostrem que Minhas palavras são a verdade, o caminho e a vida. Que mostrem que tudo que Eu disse é certo, é aquilo com que o homem deve se prover e, além do mais, aquilo que o homem deveria aceitar. Eu permitirei que todos aqueles que Me seguem conheçam este fato: aqueles que não podem aceitar Minhas palavras plenamente, aqueles que não podem praticar Minhas palavras, aqueles que não podem encontrar um motivo em Minhas palavras e aqueles que não podem receber salvação por causa das Minhas palavras são aqueles que foram condenados pelas Minhas palavras e, além do mais, perderam Minha salvação, e Minha vara nunca se afastará deles.

Extraído de 'Vocês precisam considerar seus feitos' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 355

Desde a invenção das ciências sociais pelo homem, a mente humana foi ocupada pela ciência e pelo conhecimento. Então, ciência e conhecimento tornaram-se ferramentas para governar a humanidade, e não houve mais espaço suficiente para o homem adorar a Deus, não houve mais condições favoráveis para a adoração a Deus. A posição de Deus decresceu mais ainda no coração do homem. Sem Deus no coração, o mundo interior do homem é escuro, vazio e sem esperança. Subsequentemente, muitos cientistas sociais, historiadores e políticos surgiram para elaborar teorias de ciências sociais, a teoria da evolução humana e outras que contradizem a verdade de que Deus criou o homem, para encher o coração e a mente humana. E dessa forma, aqueles que acreditam que Deus criou todas as coisas são cada vez mais raros; e aqueles que acreditam na teoria da evolução se tornaram ainda mais numerosos. Mais e mais pessoas consideram os registros da obra de Deus e de Suas palavras na era do Antigo Testamento como mitos e lendas. No seu coração, as pessoas se tornam indiferentes à dignidade e à grandeza de Deus, ao princípio de que Deus existe e mantém domínio sobre todas as coisas. A sobrevivência da humanidade e o destino de países e nações não têm mais importância para elas, e o homem vive em um mundo vazio, preocupado apenas com comer, beber e buscar o prazer... Poucas pessoas tomam para si a tarefa de procurar onde Deus realiza a Sua obra hoje, ou de descobrir como Ele preside e organiza o destino do homem. E assim, sem que o homem saiba, a civilização humana se torna

cada vez menos capaz de ir de acordo com os desejos do homem, e existem até muitas pessoas que sentem que, vivendo em tal mundo, são menos felizes que aquelas que já partiram. Até pessoas de países que costumavam ser altamente civilizados expressam tal descontentamento. Pois, sem a orientação de Deus, não importa quanto governantes e sociólogos quebrem a cabeça para preservar a civilização humana, tudo isso é em vão. Ninguém pode preencher o vazio no coração humano, pois ninguém pode ser a vida do homem e nenhuma teoria social pode libertar o homem do vazio que o aflige. A ciência, o conhecimento, a liberdade, a democracia, o lazer e o conforto: tudo isso representa apenas um consolo temporário. Mesmo com essas coisas, o homem inevitavelmente pecará e lamentará as injustiças da sociedade. Tais coisas não podem restringir a ânsia e o desejo humano de explorar. Isso porque o homem foi feito por Deus, e os sacrifícios e as explorações sem sentido do homem só podem levar a mais aflição e só podem fazer o homem existir num estado constante de medo, sem saber como enfrentar o futuro da humanidade, nem como encarar a senda que tem pela frente. O homem chegará inclusive a ter medo da ciência e do conhecimento, e temerá ainda mais o sentimento de vazio dentro. Neste mundo, independentemente de estar vivendo em um país livre ou em algum sem direitos humanos, você é totalmente incapaz de fugir do destino da humanidade. Quer seja governante ou governado, você é totalmente incapaz de fugir do desejo de explorar a sina, os mistérios e o destino da humanidade, e muito menos é capaz de fugir do desconcertante senso de vazio. Tais fenômenos, que são comuns a toda a humanidade, são chamados fenômenos sociais pelos sociólogos, mas nenhum grande homem pode surgir para resolver esses problemas. Afinal, o homem é apenas homem, e a posição e a vida de Deus não podem ser substituídas por homem nenhum. A humanidade não só exige uma sociedade justa na qual todos sejam bem alimentados, iguais e livres; aquilo de que a humanidade precisa é a salvação de Deus e Sua provisão de vida para todos. Somente quando o homem recebe a salvação de Deus e Sua provisão de vida é que as necessidades, a ânsia por explorar e o vazio espiritual do homem podem ser resolvidos. Se as pessoas de um país ou de uma nação forem incapazes de receber a salvação e o cuidado de Deus, então tal país ou nação trilhará a estrada para a ruína, para a escuridão, e será aniquilada por Deus.

Extraído de 'Deus preside o destino de toda a humanidade' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 356

Há um segredo enorme em seu coração, do qual você nunca esteve ciente, pois você vive em um mundo sem luz. Seu coração e seu espírito foram arrancados pelo maligno.

Seus olhos estão obscurecidos pela escuridão, e você não consegue ver nem o sol no céu nem aquela estrela cintilante da noite. Seus ouvidos estão obstruídos com palavras enganosas, e você não ouve a voz estrondosa de Jeová nem o som das águas que fluem do trono. Você perdeu tudo que é seu por direito, tudo que o Todo-Poderoso lhe concedeu. Você entrou em um mar de aflição sem fim, sem poder de resgate, sem esperança de sobrevivência, e tudo que faz é luta e correria... Desse momento em diante, você foi condenado a ser afligido pelo maligno, longe das bênçãos do Todo-Poderoso, fora do alcance das provisões do Todo-Poderoso, andando por uma estrada sem volta. Milhões de chamados dificilmente podem despertar seu coração e seu espírito. Você dorme profundamente nas mãos do maligno, que o atraiu para um ilimitado reino sem direção nem sinalização. Doravante, você perdeu sua inocência e pureza originais e começou a evitar o cuidado do Todo-Poderoso. Dentro do seu coração, o maligno o orienta em todas as questões e se tornou a sua vida. Você não o teme mais, não o evita, nem duvida dele; ao contrário, você o trata como o Deus em seu coração. Você começou a venerá-lo, a adorá-lo, e vocês dois se tornaram tão inseparáveis quanto corpo e sombra, comprometidos um com o outro tanto na vida quanto na morte. Você não tem ideia de onde veio, por que nasceu ou por que vai morrer. Você considera o Todo-Poderoso como um estranho; não conhece Suas origens, muito menos tudo que Ele fez por você. Tudo que vem Dele se tornou odioso para você; você não o estima nem conhece seu valor. Você anda ao lado do maligno desde o dia em que recebeu a provisão do Todo-Poderoso. Você tem resistido por milhares de anos de tempestades e tormentas com o maligno, e tem ficado com ele contra o Deus que foi a fonte da sua vida. Você não sabe nada de arrependimento, muito menos que chegou à iminência de perecer. Você esqueceu que o maligno o seduziu e o afligiu; você esqueceu suas origens. Assim, o maligno o tem afligido a cada passo do caminho até o dia de hoje. Seu coração e seu espírito estão entorpecidos e decaídos. Você parou de reclamar das vexações do mundo do homem; não acredita mais que o mundo é injusto. Menos ainda você se liga para se o Todo-Poderoso existe. Isso é porque você, há muito tempo, considerou que o maligno é o seu verdadeiro pai e não consegue ficar longe dele. Esse é o segredo em seu coração.

Quando chega a alvorada, uma estrela da manhã começa a brilhar no oriente. Essa é uma estrela que nunca esteve lá antes, e ela ilumina os céus tranquilos e cintilantes, reacendendo a luz extinta no coração dos homens. A humanidade não está mais solitária graças a essa luz, que brilha da mesma forma sobre você e os outros. Mas só você continua dormindo profundamente na noite escura. Você não ouve som e não vê luz; está alheio ao advento de um novo céu e uma nova terra, de uma nova era, porque seu

pai lhe diz: “Meu filho, não se levante, é cedo ainda. O tempo está frio, então não saia, para que você não tenha os olhos perfurados por espada e lança”. Você só confia nos avisos do seu pai, porque acredita que só o seu pai está certo, já que seu pai é mais velho que você e o ama muito. Tais avisos e tal amor levam você a parar de acreditar na lenda de que existe luz no mundo; o impedem de questionar se a verdade ainda existe neste mundo. Você não ousa mais esperar o resgate do Todo-Poderoso. Você está contente com o status quo, não antecipa mais o advento da luz, não dá mais atenção para a vinda do Todo-Poderoso, como dito na lenda. No que lhe diz respeito, tudo que é belo não pode ser revivido, não pode existir. Em seus olhos, o amanhã da humanidade, o futuro da humanidade, simplesmente desaparece, obliterado. Você se agarra às vestes de seu pai com toda a força, feliz por compartilhar as dificuldades, profundamente temeroso de perder seu companheiro de viagem e a direção de sua jornada distante. O vasto e nebuloso mundo dos homens formou muitos iguais a vocês, resolutos e destemidos em preencher os diferentes papéis deste mundo. Ele criou muitos “guerreiros” sem medo da morte. Mais do que isso, criou lote sobre lote de seres humanos entorpecidos e paralisados que são ignorantes do propósito de sua criação. Os olhos do Todo-Poderoso examinam cada membro da raça humana profundamente afligida. O que Ele ouve é o lamento dos que estão sofrendo, o que Ele vê é a falta de vergonha dos que estão aflitos, e o que Ele sente é o desamparo, o temor de uma raça humana que perdeu a graça da salvação. A humanidade rejeita o Seu cuidado, escolhendo seguir o próprio caminho, e tenta se esquivar do escrutínio de Seus olhos, preferindo saborear a amargura do mar profundo na companhia do inimigo, até a última gota. Não mais o suspirar do Todo-Poderoso será ouvido pela humanidade; não mais as mãos do Todo-Poderoso estarão dispostas a acariciar essa humanidade trágica. Repetidas vezes Ele recaptura, e repetidas vezes Ele perde novamente, e assim é repetida a obra que Ele faz. A partir desse momento, Ele começa a se cansar, a sentir enfado, e por isso para a obra em questão e deixa de caminhar em meio à humanidade... A humanidade está completamente inconsciente de quaisquer dessas mudanças, inconsciente do ir e vir, da tristeza e melancolia do Todo-Poderoso.

Extraído de ‘O suspirar do Todo-Poderoso’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 357

Embora o gerenciamento de Deus seja profundo, não está além da compreensão do homem. Isso ocorre porque toda a obra de Deus está conectada a Seu gerenciamento e à Sua obra de salvar a humanidade e diz respeito à vida, ao modo de viver e ao destino da

humanidade. A obra que Deus faz entre os homens e no homem é, pode-se dizer, muito prática e significativa. Ela pode ser vista e experimentada pelo homem e está longe de ser uma coisa abstrata. Se o homem for incapaz de aceitar toda a obra que Deus faz, então qual é a significação de Sua obra? E como pode tal gestão levar à salvação do homem? Muitos dos que seguem a Deus estão interessados apenas em como ganhar bênçãos ou evitar desastre. Assim que a obra e o gerenciamento de Deus são mencionados, eles se calam e perdem todo o interesse. Eles acham que entender questões tão tediosas não ajudará a vida deles crescer nem lhes proverá benefício algum. Conseqüentemente, embora tenham ouvido sobre o gerenciamento de Deus, eles lhe dão pouca atenção. Eles não o veem como algo precioso a ser aceito, muito menos o recebem como parte de sua vida. Tais pessoas têm apenas um objetivo simples em seguir a Deus, e esse objetivo é receber bênçãos. Elas não conseguem se dar ao trabalho de prestar atenção em qualquer outra coisa que não envolva diretamente esse objetivo. Para elas, não existe objetivo mais legítimo do que acreditar em Deus para receber bênçãos — é o valor exato de sua fé. Se uma coisa não contribui para esse objetivo, elas permanecem não sendo afetadas por isso. Esse é o caso com a maioria das pessoas que acreditam em Deus hoje. O objetivo e a intenção delas parecem legítimos, porque, como creem em Deus, elas também se despendem por Deus, se dedicam a Deus e cumprem seu dever. Elas abrem mão de sua juventude, abandonam família e carreira, e até passam anos ocupando-se longe de casa. Em nome do objetivo final, elas mudam os próprios interesses, suas perspectivas de vida e até a direção que buscam; no entanto, não conseguem mudar o objetivo de sua fé em Deus. Elas correm atrás do gerenciamento dos próprios ideais; não importa o quanto a estrada esteja distante, nem quantos sacrifícios e obstáculos existam ao longo do caminho, elas continuam persistentes e sem medo da morte. Que poder as impulsiona a continuar se dedicando dessa forma? É a sua consciência? É o seu grande e nobre caráter? É a determinação em lutar contra as forças do mal até o fim? É a fé com que dão testemunho de Deus sem buscar recompensa? É a lealdade pela qual estão dispostos a desistir de tudo para alcançar a vontade de Deus? Ou é o espírito de devoção de sempre abrir mão das exigências pessoais extravagantes? Para alguém que nunca entendeu a obra de gerenciamento de Deus ainda doar tanto assim é simplesmente um milagre! Por ora, não vamos discutir o quanto essas pessoas têm doado. O comportamento delas, no entanto, é altamente digno da nossa análise. Além dos benefícios que estão tão intimamente associados a elas, poderia haver outros motivos para que pessoas que nunca entendem Deus doem tanto por Ele? Nisso, descobrimos um problema não identificado antes: o relacionamento do homem com Deus é meramente de um interesse próprio nu e cru. É um relacionamento entre um

receptor e um doador de bênçãos. Para colocar de forma mais clara, é semelhante ao relacionamento entre empregado e empregador. O empregado trabalha apenas para receber as recompensas concedidas pelo empregador. Não há afeto em tal relacionamento, apenas transação. Não há amar nem ser amado, apenas caridade e misericórdia. Não há entendimento, apenas indignação suprimida e engano. Não há intimidade, apenas um abismo intransponível. Agora que as coisas chegaram a esse ponto, quem pode reverter esse curso? E quantas pessoas são capazes de entender verdadeiramente o quanto esse relacionamento se tornou terrível? Acredito que, quando as pessoas se imergem na alegria de ser abençoadas, ninguém pode imaginar como é embaraçoso e desagradável um relacionamento assim com Deus.

O mais triste em relação à crença da humanidade em Deus é que o homem conduz o próprio gerenciamento em meio à obra de Deus e, contudo, não presta atenção ao gerenciamento de Deus. O maior fracasso do homem está em como, ao mesmo tempo em que busca se submeter a Deus e adorá-Lo, o homem está construindo o próprio destino ideal e planejando como receber a maior bênção e o melhor destino. Mesmo que alguém entenda o quanto ele mesmo é lamentável, odioso e patético, quantos deles podem abandonar prontamente seus ideais e suas esperanças? E quem é capaz de interromper os próprios passos e parar de pensar apenas em si mesmo? Deus precisa daqueles que irão cooperar intimamente com Ele para completar Sua gestão. Ele precisa daqueles que se submeterão a Ele devotando a mente e o corpo inteiramente à obra de Seu gerenciamento. Ele não precisa de pessoas que vão estender as mãos para Lhe implorar todos os dias, muito menos das que dão um pouco e então esperam ser recompensadas. Deus despreza as que fazem uma parca contribuição e depois descansam sobre os louros. Ele odeia aquelas pessoas de sangue-frio que se ressentem da obra de Seu gerenciamento e só querem falar sobre ir para o céu e ganhar bênçãos. Ele tem uma aversão ainda maior por aquelas que tiram vantagem da oportunidade apresentada pela obra que Ele faz para salvar a humanidade. Isso porque essas pessoas nunca se importaram com o que Deus deseja alcançar e conseguir através da obra de Seu gerenciamento. Elas só se preocupam com a maneira de poder usar a oportunidade oferecida pela obra de Deus para ganhar bênçãos. Elas não se importam com o coração de Deus, ficando inteiramente preocupadas com as próprias perspectivas e sina. Aquelas que se ressentem da obra de gerenciamento de Deus e carecem até do menor interesse no modo como Deus salva a humanidade e da Sua vontade estão apenas fazendo o que lhes agrada separadamente da obra de gerenciamento de Deus. O comportamento delas nem é lembrado nem aprovado por Deus — muito menos é visto favoravelmente por Ele.

Palavras diárias de Deus Trecho 358

Muito em breve, Minha obra será completada, muitos anos juntos se tornaram uma lembrança insuportável. Sem cessar, tenho repetido as Minhas palavras e desenvolvido constantemente a Minha nova obra. Claro, o Meu conselho é um componente necessário de cada obra que Eu faço. Sem o Meu conselho, vocês todos se desviariam e até ficariam completamente perdidos. A Minha obra agora está prestes a terminar, e em seu estágio final. Eu ainda desejo fazer a obra de dar conselho, quer dizer, oferecer palavras de aconselhamento para vocês ouvirem. Só espero que vocês sejam capazes de não permitir que Meus esforços meticulosos sejam desperdiçados e, sobretudo, que possam entender o cuidado atencioso que tomei, e que tratem as Minhas palavras como o fundamento de como vocês se comportam como seres humanos. Sejam elas ou não o tipo de palavras que vocês estejam dispostos a escutar, sejam ou não palavras que vocês aceitam com prazer ou que só aceitam com desconforto, vocês devem tratá-las com seriedade. Caso contrário, seus caracteres e condutas informais e despreocupados Me aborrecerão seriamente e, de fato, Me repugnarão. Eu espero muito que todos vocês possam ler as Minhas palavras vez após outra — milhares de vezes — e que vocês possam até vir a sabê-las de cor. Apenas dessa maneira vocês serão capazes de não frustrar as expectativas que Eu tenho em relação a vocês. No entanto, nenhum de vocês está vivendo assim agora. Ao contrário, todos vocês estão imersos em uma vida desregrada, numa vida de comer e beber à vontade, e nenhum de vocês usa as Minhas palavras para enriquecer seu coração e alma. Por essa razão, tenho chegado a uma conclusão sobre o verdadeiro semblante da humanidade: o homem pode trair-Me a qualquer hora, e ninguém é capaz de ser absolutamente fiel às Minhas palavras.

“O homem foi tão corrompido por Satanás que já não tem mais a aparência de homem.” A maioria das pessoas reconhece agora essa frase até certo ponto. Digo isso porque o “reconhecimento” ao qual Me refiro é meramente um tipo de aceitação superficial, em vez do verdadeiro conhecimento. Como nenhum de vocês é capaz de avaliar a si mesmo com precisão nem de se analisar completamente, vocês permanecem equivocados em relação às Minhas palavras. Mas, desta vez, estou usando fatos para explicar um problema muitíssimo sério que existe dentro de vocês. Esse problema é a traição. Todos vocês conhecem a palavra “traição” porque a maioria das pessoas fez algo que trai outro, tal como um marido que trai sua mulher, uma mulher que trai seu marido, um filho que trai seu pai, uma filha que trai sua mãe, um escravo que trai seu

senhor, amigos que traem uns aos outros, parentes que traem uns ao outros, vendedores que traem compradores e assim por diante. Todos esses exemplos contêm a essência da traição. Em suma, a traição é uma forma de comportamento que quebra uma promessa, viola princípios morais ou age de modo contrário à ética humana, demonstrando uma perda de humanidade. Em termos gerais, como um ser humano que nasceu neste mundo, você terá feito algo que constitui traição da verdade, independentemente de você se lembrar de ter feito algo para trair outra pessoa ou se traiu outros muitas vezes antes. Já que você é capaz de trair seus pais ou amigos, então é capaz de trair outras pessoas e, ainda mais, é capaz de Me trair e fazer coisas que Eu desprezo. Em outras palavras, traição não é um mero comportamento superficialmente imoral, mas algo que conflita com a verdade. Isso é precisamente a fonte da resistência e da desobediência da humanidade para Comigo. É por isso que o resumi na seguinte afirmação: traição é a natureza do homem, e essa natureza é o grande inimigo da conformidade de cada pessoa Comigo.

Extraído de ‘Um problema muito sério: traição (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 359

Comportamento que não pode Me obedecer absolutamente é traição. Comportamento que não pode ser leal a Mim é traição. Defraudar-Me e usar mentiras para Me iludir é traição. Cultivar muitas noções e disseminá-las por todo lado é traição. Ser incapaz de defender Meus testemunhos e interesses é traição. Oferecer sorrisos falsos quando longe de Mim no coração é traição. Todos esses são atos de traição dos quais vocês sempre foram capazes, e eles são comuns entre vocês. Nenhum de vocês pode achar que isso é um problema, mas não é o que Eu penso. Eu não posso tratar a traição de uma pessoa a Mim como uma questão trivial e certamente não posso ignorá-la. Agora, quando estou operando entre vocês agora, vocês se comportam dessa maneira — se chegar o dia em que não houver ninguém para vigiar vocês, vocês não serão como bandidos que se declararam reis? Quando isso acontecer e vocês causarem uma catástrofe, quem estará lá para arrumar as coisas que vocês fizeram? Vocês consideram alguns atos de traição meros incidentes ocasionais, não seu comportamento persistente, e não merecem ser discutidos com tamanha severidade, de maneira que fira seu orgulho. Se vocês realmente pensarem assim, então falta-lhes bom senso. Pensar assim significa ser uma amostra e arquétipo da rebelião. A natureza do homem é sua vida; é um princípio em que ele confia para sobreviver e ele não pode mudar isso. A natureza da traição é igual — se você pode fazer algo para trair um parente ou amigo, isso prova que

faz parte da sua vida e da natureza com que você nasceu. Isso é algo que ninguém pode negar. Por exemplo, se uma pessoa gosta de furtar dos outros, então esse “prazer de furtar” é parte de sua vida, mesmo que, às vezes, ela possa furtar e, outras vezes, não. Furtando ou não, isso não pode provar que seu furto é apenas um tipo de comportamento. Em vez disso, prova que furtar é parte da vida dela — isso é, de sua natureza. Alguns perguntarão: já que é a natureza dela, por que, então, quando ela vê coisas legais, ela às vezes não as furta? A resposta é muito simples. Há muitas razões pelas quais ela não furta. Ela pode não furtar algo porque é grande demais para ser surrupiado sob olhares atentos, ou porque não há um momento apropriado para agir, ou por algo ser caro demais e ser fortemente vigiado, ou talvez não esteja particularmente interessada naquilo, ou não pode ver que utilidade tal coisa possa ter para ela e assim por diante. Todas essas razões são possíveis. Mas, independentemente de qualquer coisa, quer a pessoa furte algo ou não, isso não pode provar que esse pensamento só exista como lampejo momentâneo e passageiro. Ao contrário, essa é uma parte da sua natureza que é difícil mudar para melhor. Uma pessoa assim não fica satisfeita por furtar apenas uma vez; tais pensamentos de reivindicar os bens dos outros como seus próprios surgem sempre que a pessoa se depara com algo atraente ou com uma situação propícia. É por isso que Eu digo que a origem desse pensamento não é algo que simplesmente ocorre de vez em quando, mas está na própria natureza dessa pessoa.

Extraído de ‘Um problema muito sério: traição (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 360

Qualquer um pode usar suas próprias palavras e ações para representar seu semblante verdadeiro. Esse semblante verdadeiro é, claro, sua natureza. Se você é alguém que fala de maneira muito tortuosa, então tem uma natureza tortuosa. Se sua natureza é astuciosa, então você age de maneira maliciosa, e você faz com que seja muito fácil que os outros sejam enganados por você. Se a sua natureza é sinistra, as suas palavras podem ser agradáveis de ouvir, mas as suas ações não conseguem esconder seus truques sinistros. Se a sua natureza é preguiçosa, então tudo que você diz só tem o objetivo de se safar da responsabilidade pela sua superficialidade e preguiça, e suas ações serão lentas e superficiais, e bastante hábeis em esconder a verdade. Se a sua natureza é empática, então suas palavras serão razoáveis, e suas ações também se conformarão bem à verdade. Se a sua natureza é leal, então suas palavras certamente são sinceras e a maneira como você age é fundamentada, livre de qualquer coisa que possa deixar seu senhor desconfortável. Se a sua natureza é lasciva ou gananciosa por

dinheiro, então seu coração com frequência estará cheio dessas coisas, e você, inadvertidamente, cometerá atos desviados e imorais que as pessoas não esquecerão facilmente e que as enojará. Como Eu já disse, se você tiver uma natureza de traição, então dificilmente conseguirá se desvencilhar dela. Não confie na sorte de que, se você não prejudicou os outros, você não tem uma natureza de traição. Se é o que você pensa, então você realmente é repugnante. Todas as Minhas palavras, sempre que falo, são destinadas a todas as pessoas, não apenas a uma pessoa ou a um tipo de pessoa. Só porque você não Me traiu em uma questão não prova que você não é capaz de Me trair em outra questão. Ao buscarem a verdade, algumas pessoas perdem a confiança durante contratempos em seu casamento. Algumas pessoas abandonam sua obrigação de ser fiel a Mim durante uma ruptura familiar. Algumas pessoas Me abandonam para buscar um momento de prazer e animação. Algumas pessoas prefeririam cair em uma ravina escura a viver na luz e ganhar o deleite da obra do Espírito Santo. Algumas pessoas ignoram o conselho de amigos em nome de satisfazer seu desejo por riqueza, e mesmo agora não conseguem reconhecer seu erro e mudar seu curso. Algumas pessoas só vivem temporariamente sob o Meu nome a fim de receber a Minha proteção, enquanto outras só dedicam um pouco a Mim sob coação porque se apegam à vida e temem a morte. Essas e outras ações imorais e, mais ainda, indignas, não são apenas comportamentos com os quais as pessoas Me traíram há muito no fundo de seu coração? Claro, Eu sei que as pessoas não planejam com antecedência trair-Me; sua traição é uma revelação natural de sua natureza. Ninguém quer Me trair e ninguém está feliz por ter feito algo para Me trair. Ao contrário, estão tremendo de medo, não estão? Então, vocês estão pensando em como podem redimir essas traições e mudar a situação atual?

Extraído de ‘Um problema muito sério: traição (1)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 361

A natureza do homem é bem diferente da Minha essência, porque a natureza corrupta do homem se origina inteiramente de Satanás; a natureza do homem foi processada e corrompida por Satanás. Quer dizer, o homem vive sob a influência da maldade e da feiura de Satanás. O homem não cresce em um mundo de verdade nem em um ambiente sagrado, e menos ainda vive na luz. Portanto, não é possível que alguém possua a verdade dentro de sua natureza desde o momento em que nasce, e menos ainda pode alguém nascer com uma essência que teme e obedece a Deus. Ao contrário, as pessoas possuem uma natureza que resiste a Deus, desobedece a Deus e não tem amor pela verdade. Essa natureza é o problema que quero discutir: traição. A traição é a

fonte da resistência de cada pessoa a Deus. Esse é um problema que existe apenas no homem, e não em Mim. Alguns perguntarão: visto que todos os homens vivem no mundo, assim como Cristo, por que todos os homens possuem naturezas que traem a Deus, mas Cristo não? Esse é um problema que precisa ser explicado claramente a vocês.

A base da existência da humanidade é a reencarnação repetida da alma. Em outras palavras, cada pessoa ganha uma vida humana na carne quando sua alma é reencarnada. Depois que o corpo de uma pessoa nasce, essa vida continua até que a carne finalmente alcance seus limites, que é o momento final, quando a alma deixa a sua casca. Esse processo se repete de novo e de novo, com a alma de uma pessoa indo e vindo repetidamente, e assim a existência da humanidade é mantida. A vida da carne também é a vida da alma do homem, e a alma do homem sustenta a existência da carne do homem. Quer dizer, a vida de cada pessoa vem de sua alma, e a vida não é inerente à carne. Portanto, a natureza do homem vem da alma, não da carne. Só a alma de cada pessoa sabe como essa pessoa passou pelas tentações, a aflição e a corrupção de Satanás. Essas coisas não podem ser conhecidas pela carne do homem. Portanto, a humanidade inconscientemente se torna cada vez mais tenebrosa, mais imunda, e mais maligna, enquanto a distância entre Mim e o homem fica cada vez maior, e a vida se torna mais tenebrosa para a humanidade. Satanás segura as almas da humanidade em suas garras, então, é claro, a carne do homem também foi ocupada por Satanás. Como poderiam tal carne e tal humanidade não resistir a Deus? Como poderiam ser inerentemente compatíveis com Ele? A razão pela qual abato Satanás no ar é porque ele Me traiu. Então, como os humanos poderiam se livrar de seu envolvimento? É por isso que traição é da natureza humana. Eu acredito que, quando vocês compreenderem esse raciocínio, também deverão crer na essência de Cristo. A carne usada pelo Espírito de Deus é a carne do Próprio Deus. O Espírito de Deus é supremo; Ele é todo-poderoso, santo e justo. Da mesma maneira, Sua carne também é suprema, todo-poderosa, santa e justa. Tal carne só é capaz de fazer aquilo que é justo e benéfico para a humanidade, aquilo que é sagrado, glorioso e poderoso; Ele é incapaz de fazer qualquer coisa que viole a verdade, que viole a moralidade e a justiça, e Ele é muito menos capaz de qualquer coisa que traia o Espírito de Deus. O Espírito de Deus é santo, e, portanto, Sua carne é incorruptível por Satanás; Sua carne é de uma essência diferente da carne do homem. Pois é o homem, não Deus, que é corrompido por Satanás; Satanás não poderia corromper a carne de Deus. Assim, apesar do fato de o homem e Cristo habitarem o mesmo espaço, é apenas o homem que é possuído, usado e enganado por Satanás. Em

contrapartida, Cristo está eternamente inacessível à corrupção de Satanás, porque Satanás nunca será capaz de ascender ao lugar altíssimo e nunca será capaz de se aproximar de Deus. Hoje, todos vocês deveriam compreender que é apenas a humanidade, corrompida como é por Satanás, que Me trai. A traição nunca será uma questão que envolve Cristo, nem minimamente.

Extraído de ‘Um problema muito sério: traição (2)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 362

Todas as almas corrompidas por Satanás são mantidas cativas no império de Satanás. Só os que acreditam em Cristo foram separados, salvos do campo de Satanás e trazidos para o reino de hoje. Essas pessoas já não vivem mais sob a influência de Satanás. Ainda assim, a natureza do homem continua enraizada na carne do homem, o que quer dizer que, apesar de a alma de vocês ter sido salva, a natureza de vocês ainda está como era antes, e a chance de vocês Me traírem permanece de cem por cento. É por isso que a Minha obra dura tanto, porque a natureza de vocês é intratável. Agora, todos vocês estão sofrendo dificuldades no máximo de sua habilidade enquanto cumprem seus deveres, mas cada um de vocês é capaz de Me trair e retornar para o império de Satanás, para o seu campo, e retornar para a sua vida antiga — isso é um fato inegável. Nesse momento, não lhes será possível apresentar nem um resquício de humanidade ou de semelhança humana, como apresentam agora. Em casos graves, vocês serão destruídos e, mais que isso, serão condenados por toda a eternidade, punidos severamente, para nunca mais reencarnar. Esse é o problema colocado diante de vocês. Eu os estou lembrando desta maneira, primeiramente, para que a Minha obra não tenha sido em vão e, em segundo lugar, para que vocês todos possam viver em dias de luz. Na verdade, o fato de a Minha obra ser ou não em vão não é o problema crucial. O crucial é que vocês sejam capazes de ter uma vida feliz e um futuro maravilhoso. Minha obra é a obra de salvar as almas das pessoas. Se a sua alma cair nas mãos de Satanás, seu corpo não viverá em paz. Se Eu estiver protegendo o seu corpo, então sua alma certamente também estará sob os Meus cuidados. Se Eu realmente abominá-lo, seu corpo e sua alma cairão imediatamente nas mãos de Satanás. Você consegue imaginar qual será a sua situação então? Se um dia as Minhas palavras se perderem em vocês, então Eu os entregarei a Satanás, que os submeterá a tortura excruciante até que a Minha ira tenha se dissipado completamente, ou Eu os punirei pessoalmente, seus humanos irredimíveis, pois o seu coração que Me trai nunca terá mudado.

Extraído de ‘Um problema muito sério: traição (2)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 363

Vocês todos devem, agora, olhar para dentro de si mesmos o mais rápido possível, para ver quanta traição a Mim ainda permanece em vocês. Eu estou esperando impacientemente sua resposta. Não sejam superficiais ao lidar Comigo. Eu nunca faço joguinhos com as pessoas. Se Eu disser que farei alguma coisa, então certamente o farei. Eu espero que cada um de vocês seja alguém que leve as Minhas palavras a sério e não ache que são ficção científica. O que Eu quero é ação concreta da parte de vocês, não suas imaginações. Depois, vocês devem responder Minhas perguntas, que são as seguintes: 1. Se você é de fato um servidor, então, pode prestar serviço a Mim com lealdade, sem quaisquer traços de negligência ou negatividade? 2. Se descobrir que Eu nunca o apreciei, você ainda será capaz de permanecer e prestar-Me serviço vitalício? 3. Se Eu ainda sou muito frio para com você, apesar de você ter despendido muito esforço, você será capaz de continuar trabalhando para Mim na obscuridade? 4. Se, depois de ter feito gastos por Mim, Eu não satisfizer suas exigências mesquinhas, você ficará desanimado e decepcionado Comigo ou até ficará furioso e gritará xingamentos? 5. Se você sempre foi muito leal, com muito amor por Mim, mas ainda assim sofre com o tormento de doenças, pobreza e o abandono dos seus amigos e parentes, ou se você suporta qualquer outro infortúnio da vida, sua lealdade e seu amor para Comigo ainda continuarão? 6. Se nada daquilo que você imaginou em seu coração corresponder ao que Eu fiz, como você percorrerá a sua senda futura? 7. Se não receber nenhuma das coisas que esperava receber, você conseguirá continuar sendo Meu seguidor? 8. Se você nunca compreendeu o motivo e o significado da Minha obra, consegue ser uma pessoa obediente que não faz julgamentos nem tira conclusões arbitrariamente? 9. Consegue apreciar todas as palavras que Eu disse e toda a obra que Eu realizei enquanto estive com a humanidade? 10. Você é capaz de ser Meu seguidor leal, disposto a suportar um sofrimento vitalício por Mim, embora não receba nada? 11. Pelo Meu bem, você é capaz de deixar de considerar, planejar ou se preparar para a sua senda futura de sobrevivência? Essas perguntas representam Minhas exigências finais para vocês, e Eu espero que todos vocês possam Me dar respostas. Se você tiver cumprido uma ou duas coisas que essas perguntas lhe pedem, então você deve continuar a se esforçar. Se você não consegue realizar nenhuma dessas exigências, certamente você é do tipo de pessoa que será lançada ao inferno. Para tais pessoas, Eu não preciso dizer mais nada, pois certamente elas não são pessoas que podem concordar Comigo. Como Eu poderia manter alguém na Minha casa que pudesse Me trair em qualquer circunstância? Em relação àqueles que ainda poderiam Me trair na maioria das circunstâncias, Eu

observarei o seu desempenho antes de fazer outros arranjos. No entanto, de todos os que forem capazes de Me trair, independentemente das condições, Eu nunca Me esquecerei; Eu Me lembrarei deles em Meu coração e esperarei pela oportunidade de retribuir seus atos malignos. As exigências que Eu levantei são todas problemas que vocês devem examinar em si mesmos. Eu espero que todos vocês possam considerá-los com seriedade e que não lidem Comigo superficialmente. No futuro próximo, Eu conferirei as respostas que vocês Me deram em relação às Minhas exigências. Nesse tempo, Eu não exigirei mais nada de vocês e não lhes oferecerei mais nenhuma admoestação sincera. Em vez disso, exercerei Minha autoridade. Aqueles que deveriam ser mantidos serão mantidos, aqueles que deveriam ser recompensados serão recompensados, aqueles que deveriam ser entregues a Satanás serão entregues a Satanás, aqueles que deveriam ser punidos severamente serão punidos severamente, e aqueles que deveriam perecer serão destruídos. Assim, não haverá mais ninguém para Me perturbar em Meus dias. Você acredita nas Minhas palavras? Você acredita em retribuição? Você acredita que Eu punirei todos aqueles malignos que Me enganam e Me traem? Você espera que esse dia chegue logo ou que demore? Você é alguém que tem muito medo da punição ou alguém que resistiria a Mim, embora deva suportar a punição? Quando esse dia chegar, você consegue imaginar se viverá entre comemorações e risos ou se chorará e rangerá os dentes? Que tipo de fim você espera encontrar? Você alguma vez já considerou com seriedade se acredita em Mim cem por cento ou se duvida de Mim cem por cento? Você alguma vez já considerou cuidadosamente que tipo de consequências e desfechos suas ações e seu comportamento trarão sobre você? Você realmente espera que todas as Minhas palavras sejam realizadas por sua vez, ou você tem muito medo de que as Minhas palavras sejam realizadas por sua vez? Se você espera que Eu parta em breve a fim de cumprir as Minhas palavras, como deveria tratar suas próprias palavras e ações? Se você não espera pela Minha partida e não espera que todas as Minhas palavras sejam realizadas imediatamente, por que mesmo você acredita em Mim? Você sabe realmente por que está Me seguindo? Se sua razão for meramente para ampliar seus horizontes, não há necessidade de se dar ao trabalho. Se for para ser abençoado e escapar do desastre vindouro, por que você não está preocupado com sua própria conduta? Por que você não pergunta a si mesmo se consegue ou não satisfazer as Minhas exigências? Por que você também não pergunta a si mesmo se está ou não qualificado para receber as bênçãos vindouras?

Extraído de 'Um problema muito sério: traição (2)' em "A Palavra manifesta em carne"

Todos do Meu povo que servem diante de Mim devem se lembrar do passado: seu amor por Mim estava contaminado pela impureza? Sua lealdade a Mim era pura e sincera? O conhecimento que vocês tinham de Mim era verdadeiro? Quanto lugar Eu ocupei no coração de vocês? Eu preenchi seu coração totalmente? Quanto Minhas palavras realizaram em vocês? Não Me considerem um tolo! Essas coisas estão perfeitamente claras para Mim! Hoje, enquanto a voz da Minha salvação é proferida, tem havido algum aumento no amor de vocês por Mim? Alguma parte de sua lealdade a Mim se tornou pura? Seu conhecimento de Mim se aprofundou? O louvor oferecido no passado lançou um fundamento sólido para o seu conhecimento hoje? Quanto de vocês é ocupado pelo Meu Espírito? Quanto lugar a Minha imagem ocupa dentro de vocês? As Minhas declarações atingiram seu interior? Vocês verdadeiramente sentem que não têm onde esconder sua vergonha? Vocês verdadeiramente acreditam que não são qualificados para ser Meu povo? Se vocês estiverem completamente inconscientes quanto às perguntas acima, isso mostra que você está pescando em águas turvas, que você só está presente para aumentar os números e que, no tempo preordenado por Mim, você certamente será eliminado e jogado no abismo sem fundo pela segunda vez. Essas são Minhas palavras de advertência e quem tomá-las levemente será atingido pelo Meu julgamento e, no tempo estipulado, encontrará o desastre. Não é assim? Ainda preciso dar exemplos para ilustrar isso? Devo falar com mais clareza para lhes fornecer um exemplo? Do tempo da criação até hoje, muitas pessoas desobedeceram às Minhas palavras e, por isso, foram expulsas e eliminadas da Minha corrente de recuperação; por fim, seus corpos perecem e seus espíritos são lançados no Hades, e, ainda hoje, estão sujeitas a punição atroz. Muitas pessoas seguiram Minhas palavras, mas foram contra o Meu esclarecimento e iluminação e, portanto, foram chutadas para fora por Mim, caindo sob o império de Satanás e se tornando um daqueles que se opõem a Mim. (Hoje, todos os que se opõem diretamente a Mim obedecem somente às superficialidades das Minhas palavras e desobedecem à substância das Minhas palavras.) Também, houve muitos que meramente escutaram as palavras que falei ontem, que se agarraram ao “lixo” do passado e não valorizaram o “fruto” do dia de hoje. Essas pessoas não só foram levadas cativas por Satanás, mas também se tornaram pecadores eternos e Meus inimigos, e elas se opõem diretamente a Mim. Tais pessoas são os objetos do Meu julgamento no auge da Minha ira, e hoje elas ainda estão cegas, ainda estão dentro das masmorras escuras (o que quer dizer que tais pessoas são cadáveres apodrecidos e entorpecidos, que são controlados por Satanás; porque seus olhos foram encobertos por Mim, Eu digo que elas estão cegas). Seria bom dar um exemplo para sua referência, para que vocês possam aprender dele:

Ao mencionar Paulo, vocês pensarão em sua história e em algumas histórias sobre ele, que são imprecisas e fogem da realidade. Ele foi instruído por seus pais desde a juventude e recebeu Minha vida e, como resultado da Minha predestinação, ele possuiu o calibre que Eu exijo. Aos 19 anos de idade, ele leu vários livros sobre a vida; portanto, não preciso entrar em detalhes sobre como, por causa do seu calibre e por causa do Meu esclarecimento e iluminação, ele não só pôde falar com alguma percepção sobre questões espirituais, mas também foi capaz de compreender Minhas intenções. É claro, isso não exclui a combinação de fatores internos e externos. Ainda assim, sua única imperfeição foi que, por causa dos seus talentos, ele frequentemente era loquaz e jactancioso. Como resultado, devido à sua desobediência, parte da qual representava diretamente o arcanjo, quando Eu Me tornei carne pela primeira vez, ele não mediu esforços para Me desafiar. Ele era um daqueles que não conhecem Minhas palavras, e Meu lugar no seu coração já havia desaparecido. Tais pessoas se opõem diretamente à Minha divindade e são derrubadas por Mim, e só se curvam e confessam seus pecados no fim. Daí, após Eu ter utilizado seus pontos fortes — o que quer dizer que, após ele ter trabalhado para Mim por um período de tempo —, ele mais uma vez caiu nos seus caminhos antigos e, embora não tenha desobedecido às Minhas palavras diretamente, ele desobedeceu à Minha orientação e ao Meu esclarecimento interiores e, por isso, tudo que tinha feito no passado foi fútil; em outras palavras, a coroa da glória da qual ele falava tinha se convertido em palavras vazias, em um produto da sua imaginação, pois ainda hoje ele está sujeito ao Meu julgamento dentro do cativo das Minhas amarras.

Do exemplo acima se pode ver que, quem quer que se oponha a Mim (opondo-se não só ao Meu Eu carnal, mas, o que é mais importante, às Minhas palavras e ao Meu Espírito — o que quer dizer, à Minha divindade), recebe Meu julgamento em sua carne. Quando o Meu Espírito o abandona, você despenca verticalmente, descendo diretamente para o Hades. E, embora seu corpo carnal esteja sobre a terra, você é como alguém que padece de doença mental: você perdeu sua razão e imediatamente se sente como se fosse um cadáver, de modo que implora a Mim que Eu acabe com sua carne sem demora. A maioria de vocês que são possuídos do espírito têm um profundo apreço por essas circunstâncias, e não preciso entrar em maiores detalhes. No passado, quando Eu operava na humanidade normal, a maioria das pessoas já se tinha comparado com a Minha ira e majestade e já conhecia um pouco da Minha sabedoria e do Meu caráter. Hoje, Eu falo e atuo diretamente na divindade, e ainda há algumas pessoas que verão Minha ira e Meu julgamento com seus próprios olhos; ademais, a obra principal da segunda parte da era do julgamento é fazer com que todo o Meu povo conheça

diretamente Meus atos na carne e com que todos vocês contemplem diretamente o Meu caráter. Contudo, porque Eu estou na carne, tenho consideração pelas suas fraquezas. Minha esperança é que vocês não tratem seu espírito, alma e corpo como brinquedos, dedicando-os irrefletidamente a Satanás. É melhor valorizar tudo o que vocês têm e não tratá-lo como um jogo, pois essas coisas se relacionam com o seu destino. Vocês realmente são capazes de entender o verdadeiro sentido das Minhas palavras? Vocês realmente são capazes de ter consideração por Meus verdadeiros sentimentos?

Vocês estão dispostos a desfrutar as Minhas bênçãos na terra, bênçãos que são semelhantes às do céu? Vocês estão dispostos a valorizar compreensão de Mim, o desfrutar as Minhas palavras e conhecimento de Mim como as coisas mais valiosas e significativas em sua vida? Vocês são mesmo capazes de submeter-se inteiramente a Mim, sem pensar em suas próprias perspectivas? Vocês são mesmo capazes de permitir que sejam mortos por Mim e conduzidos por Mim como uma ovelha? Há entre vocês alguém capaz de alcançar tais coisas? Seria possível que todos os que foram aceitos por Mim e receberam Minhas promessas são os que ganham as Minhas bênçãos? Vocês entenderam alguma coisa dessas palavras? Se Eu os testar, vocês poderão colocar-se verdadeiramente à Minha mercê e, em meio a essas provações, buscar Minhas intenções e perceber Meu coração? Não quero que você seja capaz de falar muitas palavras comoventes ou contar muitas histórias emocionantes; antes, Eu peço que você seja capaz de dar um excelente testemunho de Mim e que você possa entrar na realidade de modo pleno e profundo. Se Eu não falasse diretamente, você poderia abandonar tudo que o rodeia e permitir-se ser usado por Mim? Não é essa a realidade que Eu exijo? Quem é capaz de compreender o sentido nas Minhas palavras? Contudo, Eu peço que vocês não se oprimam mais com inquietações, que sejam proativos na sua entrada e compreendam a substância das Minhas palavras. Isso evitará que vocês entendam mal as Minhas palavras e lhes falte clareza quanto ao Meu significado e, assim, violem Meus decretos administrativos. Espero que vocês compreendam Minhas intenções para vocês em Minhas palavras. Não pensem mais em suas próprias perspectivas e ajam como vocês resolveram diante de Mim para submeter-se às orquestrações de Deus em todas as coisas. Todos os que estão dentro da Minha casa devem fazer o máximo possível; você deve dar o melhor de si para a última etapa da Minha obra na terra. Você está mesmo disposto a colocar essas coisas em prática?

de 'Capítulo 4' das Palavras de Deus para todo o universo em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 365

Na terra, espíritos malignos de todos os tipos estão para sempre à espreita de um lugar para descansar e incessantemente em busca de cadáveres humanos que possam ser consumidos. Meu povo! Vocês devem permanecer dentro do Meu cuidado e proteção. Nunca sejam dissolutos! Nunca se comportem de maneira imprudente! Vocês deveriam oferecer sua lealdade em Minha casa, e só com lealdade você pode armar um contra-ataque à astúcia do diabo. Sob nenhuma circunstância você deve se comportar como no passado, fazendo uma coisa na Minha frente e outra pelas Minhas costas; se você agir desse, então já não há redenção para você. Já não expressei palavras mais que suficientes como essas? É precisamente por causa da velha natureza incorrigível da humanidade que tenho tido de fazer repetidos lembretes às pessoas. Não se aborream! Tudo que digo é para garantir o destino de vocês! O que Satanás precisa é exatamente de um lugar podre e imundo; quanto mais desesperadamente irredimíveis e quanto mais dissolutos vocês forem, recusando-se a se submeter a restrições, mais aqueles espíritos impuros se beneficiarão de qualquer oportunidade para se infiltrar em vocês. Se vocês chegaram a esse ponto, então sua lealdade não passará de tagarelice, sem nenhuma realidade sequer em si, e os espíritos impuros devorarão sua determinação e a transformarão em desobediência e em ardis de Satanás para serem usados para interromper a Minha obra. A partir desse ponto, vocês poderão ser golpeados por Mim a qualquer momento. Ninguém entende a gravidade dessa situação; todas as pessoas simplesmente fazem ouvidos moucos para o que ouvem e não são nem um pouco cautelosas. Não Me lembro do que foi feito no passado. Você ainda espera mesmo que Eu seja leniente para com você, “esquecendo” mais uma vez? Embora a humanidade tenha se oposto a Mim, não tomarei isso contra ela, pois ela é de estatura pequena demais, e por isso não lhe fiz exigências elevadas demais. Tudo que exijo é que ela não seja dissoluta e se submeta a restrições. Certamente atender a essa condição não está além da capacidade de vocês, está? A maioria das pessoas espera que Eu revele ainda mais mistérios para banquetear seus olhos. Entretanto, se você chegasse a entender todos os mistérios do céu, o que exatamente você poderia fazer com esse conhecimento? Seu amor por Mim aumentaria? Isso inflamaria o seu amor por Mim? Não subestimo o homem, nem chego a um veredicto sobre ele levemente. Se essas não fossem as circunstâncias reais do homem, Eu nunca coroaria as pessoas com esses rótulos tão negligentemente. Lembrem-se do passado: Quantas vezes Eu caluniei vocês? Quantas vezes Eu subestimei vocês? Quantas vezes Eu olhei para vocês sem considerar suas circunstâncias reais? Quantas vezes as Minhas declarações não conseguiram ganhar vocês de todo o coração? Quantas vezes Eu falei sem fazer soar um acorde profundamente ressonante em vocês? Quem dentre vocês leu Minhas palavras sem

temor e tremor, profundamente temeroso de que Eu o jogasse no poço do abismo? Quem não suporta as provações das Minhas palavras? Dentro das Minhas palavras reside a autoridade, mas isso não é para expressar um julgamento descuidado sobre o homem; antes, ciente de suas circunstâncias reais, Eu lhe manifesto constantemente o significado inerente das Minhas palavras. De fato, existe alguém que seja capaz de reconhecer o Meu poder onipotente em Minhas palavras? Existe alguém que possa receber o ouro mais puro do qual as Minhas palavras são feitas? Exatamente quantas palavras proferi? Alguém jamais as valorizou?

Extraído de 'Capítulo 10' das Palavras de Deus para todo o universo em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 366

Dia após dia, estou de pé observando o universo e humildemente Me escondo em Minha morada, experimentando a vida humana e estudando de perto cada ato da humanidade. Ninguém jamais se ofereceu a Mim de verdade; ninguém jamais perseguiu a verdade. Ninguém jamais foi consciencioso para Comigo nem tomou decisões diante de Mim e então cumpriu seu dever. Ninguém jamais Me permitiu habitar nele nem Me valorizou como as pessoas valorizariam sua própria vida. Ninguém jamais viu, na realidade prática, tudo que é a Minha divindade nem jamais esteve disposto a entrar em contato com o Próprio Deus prático. Quando as águas engolem os humanos por inteiro, Eu os salvo daquelas águas estagnadas e lhes dou uma chance de viver novamente. Quando as pessoas perdem a confiança para viver, Eu as resgato da beira da morte, concedendo-lhes coragem para continuar, para que possam Me usar como uma fundação para a sua existência. Quando as pessoas desobedecem a Mim, faço-as conhecer-Me a partir de sua desobediência. À luz da velha natureza da humanidade e à luz da Minha misericórdia, em vez de reduzir os humanos à morte, permito que se arrependam e façam um novo começo. Quando sofrem fome, mesmo que lhes reste um único fôlego em seu corpo, Eu as arranco da morte, impedindo-as de serem vítimas das trapaças de Satanás. Tantas vezes as pessoas viram a Minha mão, tantas vezes testemunharam o Meu semblante gentil e Meu rosto sorridente e tantas vezes viram a Minha majestade e ira. Embora os humanos nunca tenham Me conhecido, não Me apodero de suas fraquezas como oportunidades para ser deliberadamente provocante. Experimentar as dificuldades da humanidade Me capacitou a simpatizar com a fraqueza humana. É só em resposta à desobediência e ingratidão das pessoas que Eu distribuo graus variados de castigos.

Eu Me escondo quando as pessoas estão ocupadas e Me revelo em seu tempo livre. As pessoas imaginam que Eu sei todas as coisas; elas me veem como o Próprio Deus que atende a todos os suplícios. Assim, a maioria vem para diante de Mim apenas para buscar a ajuda de Deus, não por causa de algum desejo de Me conhecer. Quando, nos espasmos da doença, as pessoas imploram com urgência por Minha ajuda. Em tempos de adversidade, quando confidenciam suas dificuldades a Mim com toda a sua força, para se livrar melhor de seu sofrimento. No entanto, nem um único ser humano tem sido capaz de também Me amar estando num estado de conforto; nem uma única pessoa tem estendido a mão em seus momentos de paz e felicidade para que Eu pudesse participar da sua alegria. Quando a sua pequena família está feliz e bem, as pessoas há muito já Me jogaram de lado ou fecharam a porta para Mim, proibindo-Me de entrar, para que pudessem desfrutar da abençoada felicidade da sua família. A mente humana é muito mesquinha; é mesquinha demais até para incluir um Deus tão amoroso, misericordioso e acessível quanto Eu. Tantas vezes fui rejeitado pelos humanos em seus momentos de riso alegre; tantas vezes tenho servido de muleta quando os humanos tropeçaram; tantas vezes tenho sido obrigado a fazer o papel de médico por pessoas que sofriam de doenças. Como são cruéis os humanos! São completamente irracionais e imorais. Nem sequer os sentimentos com os quais os humanos estão supostamente equipados podem ser percebidos neles; eles são quase completamente destituídos de qualquer traço de humanidade. Ponderem o passado e comparem-no ao presente: quaisquer mudanças estão acontecendo dentro de vocês? Vocês se livraram de algumas coisas de seu passado? Ou esse passado ainda tem de ser substituído?

Eu tenho atravessado cordilheiras e vales de rios, experimentando os altos e baixos do mundo dos humanos. Dentre eles tenho perambulado e dentre eles tenho vivido por muitos anos, mas parece que o caráter da humanidade mudou pouco. E é como se a velha natureza das pessoas tivesse criado raízes e brotado nelas. Nunca são capazes de mudar essa velha natureza; apenas a melhoram um pouco em relação à sua fundação original. Como as pessoas dizem, a essência não mudou, mas a forma mudou bastante. Todas as pessoas parecem estar tentando Me enganar e Me ofuscar, para que possam Me vencer no blefe e ganhar a Minha apreciação. Eu não admiro nem dou atenção aos truques humanos. Em vez de ficar furioso, adoto uma atitude de olhar sem enxergar. Eu planejo conferir à humanidade certa medida de margem e, depois, lidar com todos os humanos em conjunto. Como os humanos são todos miseráveis sem valor que não amam a si mesmos e que não apreciam a si mesmos nem um pouco, por que, então, precisariam de Mim para mostrar misericórdia e amor mais uma vez? Sem exceção, os

humanos não conhecem a si mesmo e não sabem o quanto valem. Eles precisariam se colocar em uma balança para serem pesados. Os humanos não prestam atenção em Mim, então Eu também não os levo a sério. Eles não prestam atenção em Mim, assim Eu também não preciso Me esforçar mais em relação a eles. Esse não é o melhor dos dois mundos? Isso não descreve vocês, Meu povo? Quem entre vocês tomou resoluções diante de Mim e não as descartou em seguida? Quem tomou resoluções de longo prazo diante de Mim em vez de frequentemente concentrar sua mente em coisas? Os humanos sempre tomam resoluções diante de Mim em tempos de calma e então as descartam todas em tempos de adversidade; então, mais tarde, tornam a pegar sua resolução e a colocam diante de Mim. Eu sou tão desrespeitável que aceitaria casualmente esse lixo que a humanidade pegou da pilha de lixo? Poucos humanos se mantêm firmes às suas resoluções, poucos são castos e poucos oferecem coisas que são as mais preciosas para eles em sacrifício a Mim. Todos vocês não são iguais? Se vocês forem incapazes de manter seus deveres como membros do Meu povo no reino, então vocês serão detestados e rejeitados por Mim!

Extraído de ‘Capítulo 14’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 367

Os seres humanos são todos criaturas que carecem de autoconhecimento, e são incapazes de se conhecer. Não obstante, conhecem a todos os outros como a palma da sua mão, como se tudo o que os outros fizeram e disseram tivesse primeiro “passado por sua inspeção”, bem diante deles, e recebido sua aprovação antes de ser feito. Conseqüentemente, é como se eles tivessem até tirado a medida completa de todos os outros, até o nível do estado psicológico deles. Os seres humanos são todos assim. Embora tenham entrado na Era do Reino hoje, sua natureza permanece inalterada. Eles ainda fazem o que Eu faço na Minha frente, mas pelas Minhas costas eles começam a se levantar para seu próprio e singular “negócio”. Entretanto, depois, quando chegam diante de Mim, eles são como pessoas completamente diferentes, aparentemente calmos e destemidos, com feições compostas e pulso constante. Não é exatamente isso o que torna os humanos tão desprezíveis? Quantas pessoas usam duas caras completamente diferentes — uma enquanto na Minha frente, e outra pelas Minhas costas! Quantas delas são como cordeiros recém-nascidos quando estão perante Mim, mas quando estão atrás de Mim se transformam em tigres ferozes e depois agem como passarinhos esvoaçando alegremente pelas colinas! Quantos mostram propósito e resolução na Minha face! Quantos vêm perante Mim, buscando Minhas palavras com sede e ânsia, mas, quando

pelas Minhas costas, se enojam delas e renunciam a elas, como se Minhas declarações fossem um estorvo! Tantas vezes, ao ver a raça humana corrompida pelo Meu inimigo, Eu desisti de colocar Minhas esperanças nos humanos. Tantas vezes, ao vê-los chegar perante Mim em lágrimas buscando perdão, Eu, não obstante, devido à sua falta de autorrespeito e à sua obstinada incorrigibilidade, fecho Meus olhos para as suas ações encolerizado, mesmo quando seu coração é genuíno e suas intenções, sinceras. Tantas vezes, Eu vejo pessoas suficientemente confiantes para cooperar Comigo que, quanto estão perante Mim, parecem estar em Meu abraço, provando o calor que ele tem. Tantas vezes, tendo testemunhado a inocência, a vivacidade e a amabilidade do Meu povo escolhido, como poderia Eu não ter grande prazer por causa dessas coisas? Os seres humanos não sabem como desfrutar suas bênçãos predestinadas em Minhas mãos, porque eles não entendem o que exatamente se quer dizer tanto com “bênçãos” como com “sofrimento”. Por essa razão, os humanos estão longe de ser sinceros ao Me buscarem. Se não houvesse o amanhã, então, qual de vocês, estando perante Mim, seria tão puro como a neve e tão imaculado como o jade? Será que o amor de vocês por Mim é só uma coisa que possa ser trocado por uma refeição deliciosa, por um conjunto de roupas elegante ou por um alto cargo com um belo rendimento? Poderia ser trocado pelo amor que outros sentem por você? Poderia realmente ser que passar por provações estimulará as pessoas a abandonarem seu amor por Mim? O sofrimento e as tribulações farão com que elas reclamem de Meus arranjos? Ninguém jamais apreciou verdadeiramente a espada afiada que está em Minha boca: as pessoas só conhecem seu sentido superficial sem realmente captar o que ela implica. Se os seres humanos fossem genuinamente capazes de enxergar como Minha espada é afiada, eles correriam como ratos para os seus buracos. Por causa de seu entorpecimento, os humanos não entendem nada do verdadeiro sentido das Minhas palavras e assim eles não têm a mínima ideia de como são formidáveis as Minhas declarações, nem de quanto elas revelam da natureza humana e de quanto da sua corrupção foi julgada por essas palavras. Por essa razão, como resultado de suas ideias imaturas sobre o que Eu digo, a maioria das pessoas adotou uma postura de indiferença.

Extraído de ‘Capítulo 15’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 368

Ao longo das eras, muitos têm partido deste mundo em decepção, e com relutância, e muitos têm vindo para ele com esperança e fé. Eu arranjei que muitos viessem, e mandei muitos embora. Inúmeras pessoas passaram por Minhas mãos. Muitos espíritos

foram lançados no Hades, muitos viveram na carne, e muitos morreram e renasceram na terra. No entanto, nunca nenhum deles teve a oportunidade de desfrutar das bênçãos do reino hoje. Eu dei tanto ao homem, mas ele ganhou pouco, pois os ataques das forças de Satanás o deixaram incapaz de desfrutar de todas as Minhas riquezas. Ele só teve a sorte de contemplá-las, mas nunca foi capaz de desfrutá-las plenamente. O homem nunca descobriu a casa do tesouro em seu corpo para receber as riquezas do céu, e por isso ele perdeu as bênçãos que tenho dado a ele. Não é o espírito do homem a sua própria capacidade que o liga ao Meu Espírito? Por que o homem nunca Me envolveu com seu espírito? Por que ele se aproxima de Mim na carne, mas é incapaz de fazê-lo em espírito? Minha verdadeira face é uma face da carne? Por que o homem não conhece a Minha substância? Realmente nunca houve qualquer traço de Mim no espírito do homem? Eu desapareci completamente do espírito do homem? Se o homem não entrar no reino espiritual, como ele pode compreender Minhas intenções? Aos olhos do homem, existe aquilo que pode penetrar diretamente o reino espiritual? Muitas são as vezes que chamei o homem com o Meu Espírito, mas ele age como se tivesse sido aferroado por Mim, olhando-Me de longe, com muito medo de que Eu o leve para um outro mundo. Muitas são as vezes que tenho inquirido sobre espírito do homem, mas ele permanece totalmente alheio, profundamente temeroso de que Eu entre na sua casa e aproveite a oportunidade para tirar todos os seus pertences. Assim, ele Me deixa de fora, deparando nada mais que uma porta fria, bem fechada. Muitas são as vezes que o homem caiu e Eu o salvei, mas depois de acordar, ele imediatamente Me deixa e, intocado pelo Meu amor, lança-Me um olhar cauteloso; nunca aqueci o coração do homem. O homem é um animal de sangue frio, sem emoção. Mesmo que ele seja aquecido por Meu abraço, nunca ele foi profundamente tocado por isso. O homem é como um selvagem da montanha. Nunca ele estimou todo o Meu afeto pela humanidade. Ele não está disposto a se aproximar de Mim, preferindo habitar entre as montanhas, onde perdura a ameaça de bestas feras — ainda assim ele não está disposto a se refugiar em Mim. Eu não obrigo a homem algum: Eu apenas faço a Minha obra. Chegará o dia em que o homem nadará para o Meu lado do meio do poderoso oceano, para que ele possa desfrutar de todas as riquezas da terra e deixar para trás o risco de ser tragado pelo mar.

Extraído de ‘Capítulo 20’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 369

Muitas pessoas desejam Me amar verdadeiramente, porém, porque o seu coração não é delas mesmas, elas não têm controle sobre si mesmas; muitas pessoas Me amam verdadeiramente quando experimentam as provações dadas por Mim, contudo, elas são incapazes de entender que Eu realmente existo e meramente Me amam no vazio, e não por causa da Minha verdadeira existência; muitas pessoas colocam seu coração perante Mim e então não prestam atenção em seu coração, e assim seu coração é arrebatado por Satanás sempre que ele tem a chance, e depois elas Me deixam; muitas pessoas Me amam de forma genuína quando Eu concedo Minhas palavras, contudo, não as apreciam em seu espírito, em vez disso, usam-nas de modo casual como propriedade pública e jogam-nas de volta para onde vieram quando querem. O homem Me busca em meio à dor e ele olha para Mim em meio às provações. Durante os momentos de paz, ele desfruta de Mim, quando está em perigo, ele Me nega, quando está ocupado, ele Me esquece e quando está ocioso Ele age sem se envolver Comigo — contudo, nunca alguém Me amou durante toda a sua vida. Eu desejo que o homem seja sincero perante Mim: Eu não peço que ele Me dê algo, mas apenas que todas as pessoas Me levem a sério, que, em vez de Me enganar, elas Me permitam trazer de volta a sinceridade do homem. O Meu esclarecimento, a Minha iluminação e o custo dos Meus esforços permeiam todas as pessoas, no entanto, também o fato verdadeiro de toda a ação do homem permeia todas as pessoas, como o faz seu engano para Comigo. É como se os ingredientes do engano do homem estivessem com ele desde o ventre, como se ele possuísse essas habilidades especiais de trapanças desde o nascimento. Além do mais, ele nunca entregou o jogo; ninguém jamais viu através da fonte dessas habilidades enganosas. Como resultado, o homem vive em meio ao engano sem ter consciência dele, e é como se ele perdoasse a si mesmo, como se fossem os arranjos de Deus ao invés de enganar-Me deliberadamente. Não é essa a exata fonte do homem enganar-Me? Não é esse o seu esquema astuto? Eu nunca fiquei perplexo com as lisonjas e chicanarias do homem, pois Eu descobri sua essência há muito tempo. Quem sabe quanta impureza há em seu sangue e quanto do veneno de Satanás está dentro de sua medula? O homem acostuma-se cada vez mais com isso a cada dia que passa, de tal forma que ele não sente o dano causado por Satanás e, assim, não tem interesse em descobrir a “arte da existência saudável”.

Extraído de ‘Capítulo 21’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 370

O homem vive na luz, mas não está consciente da preciosidade da luz. Ele ignora a substância da luz e a fonte da luz, e, além disso, a quem a luz pertence. Quando Eu

concedo a luz aos homens, imediatamente examino as condições que há entre eles: por causa da luz, todas as pessoas estão mudando e crescendo, e deixaram as trevas. Olho para cada canto do universo e vejo que as montanhas estão envoltas em neblina, que as águas congelaram no frio e que, por causa do advento da luz, as pessoas olham para o Oriente para ver se descobrem algo muito precioso — contudo, o homem continua incapaz de discernir um rumo claro em meio à névoa. Pelo fato de o mundo inteiro estar coberto de neblina, quando observo de entre as nuvens, não há jamais um homem que descubra Minha existência; o homem está procurando por algo sobre a terra, parece estar buscando alimento; parece querer esperar Minha chegada — contudo, ele não conhece Meu dia e só pode olhar seguidamente para o tremeluzir da luz no Oriente. Entre todos os povos, procuro os que verdadeiramente são segundo Meu próprio coração. Ando entre todos os povos e vivo no meio de todos eles, mas o homem está são e salvo na terra e, assim, não há ninguém que seja verdadeiramente segundo Meu próprio coração. As pessoas não sabem se importar com Minha vontade, elas não conseguem ver Minhas ações nem são capazes de mover-se em meio à luz e ser iluminadas pela luz. Embora alguma vez dê valor às Minhas palavras, o homem é incapaz de discernir os esquemas enganosos de Satanás; por ser a estatura do homem muito pequena, ele é incapaz de proceder como deseja seu coração. O homem nunca Me amou sinceramente. Quando o exalto, ele se sente indigno, mas isso não faz com que ele tente Me satisfazer. Ele meramente mantém a “posição” que lhe concedi em suas mãos e a perscruta; insensível à Minha amabilidade, ele persiste em empanturrar-se com as bênçãos de sua posição. Não seria essa a deficiência do homem? Quando as montanhas se movem, poderiam fazer um desvio por causa da sua posição? Quando as águas correm, poderiam se deter perante a posição do homem? Os céus e a terra poderiam ser revertidos pela posição do homem? No passado, repetidamente fui misericordioso para com os homens — contudo, nenhum deles valoriza ou aprecia isso. Eles meramente escutaram isso como se fosse uma narrativa ou leram como se fosse uma novela. As Minhas palavras realmente não tocam o coração do homem? As Minhas declarações realmente não fazem efeito? Será possível que ninguém acredite na Minha existência? O homem não ama a si mesmo; em vez disso, ele se alia a Satanás para Me atacar e usa Satanás como um “recurso” pelo qual Me servir. Penetrarei todos os esquemas enganosos de Satanás e impedirei as pessoas da terra de aceitar as fraudes de Satanás, de modo que não se oponham a Mim por causa da existência dele.

Extraído de ‘Capítulo 22’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Aos Meus olhos, o homem é o soberano de todas as coisas. Não foi pouca a autoridade que lhe conferi, permitindo que ele gerenciasse todas as coisas na terra — a relva nas montanhas, os animais nas florestas e os peixes na água. Contudo, em vez de ficar feliz por causa disso, o homem está cercado pela ansiedade. Toda a sua vida é de angústia, correria, diversão acompanhada de vazio; em toda a sua vida não há novas invenções nem criações. Ninguém é capaz de libertar-se dessa vida oca, ninguém jamais descobriu uma vida com sentido e ninguém jamais experimentou vida real. Embora todas as pessoas de hoje vivam sob a Minha luz brilhante, elas nada sabem da vida no céu. Se Eu não for misericordioso com o homem e não salvar a humanidade, todas as pessoas vieram em vão, sua vida na terra não têm sentido e elas partirão em vão, sem nada de que se orgulhar. Todas as pessoas de cada religião, cada setor da sociedade, cada nação e cada denominação, conhecem o vazio na terra e todas elas Me buscam e aguardam Meu retorno — mas quem será capaz de Me conhecer quando Eu chegar? Eu fiz todas as coisas, criei a humanidade e hoje descí para o meio dos homens. O homem, no entanto, revida e se vinga de Mim. A obra que realizo no homem seria sem proveito para ele? Sou realmente incapaz de satisfazer o homem? Por que o homem Me rejeita? Por que o homem é tão frio e indiferente em relação a Mim? Por que a terra está coberta de cadáveres? Será esse realmente o estado do mundo que Eu fiz para o homem? Por que dei ao homem riquezas incomparáveis, mas ele Me oferece em troca duas mãos vazias? Por que o homem não Me ama de verdade? Por que ele nunca comparece diante de Mim? Todas as Minhas palavras realmente não serviram para nada? Será que as Minhas palavras desapareceram como o calor da água? Por que o homem não está disposto a cooperar Comigo? A chegada do Meu dia realmente é o momento da morte do homem? Poderia Eu realmente destruir o homem na hora em que Meu reino é formado? Por que, durante todo o Meu plano de gerenciamento, ninguém jamais compreendeu Minhas intenções? Por que, em vez de valorizar as declarações da Minha boca, o homem as abomina e rejeita? Não condeno ninguém, mas meramente levo todas as pessoas a retornar para a calma e fazer o trabalho de autorreflexão.

Extraído de 'Capítulo 25' das Palavras de Deus para todo o universo em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 372

O homem experimentou Meu afeto, sinceramente Me serviu e se submeteu a Mim, fazendo tudo por Mim em Minha presença. Mas hoje, isso é inalcançável para as pessoas, elas não fazem nada além de chorar em seu espírito como se tivessem sido agarradas por um lobo faminto, e só conseguem olhar para Mim impotentes, clamando

a Mim sem cessar. Mas, no fim, são incapazes de escapar de sua situação difícil. Eu Me lembro de como as pessoas fizeram promessas em Minha presença no passado, jurando pelo céu e pela terra retribuir a Minha bondade com sua afeição. Elas choraram com pesar diante de Mim e o som de seus gritos era de partir o coração e difícil de suportar. Muitas vezes, dei Minha ajuda à humanidade confiando em sua resolução. Vezes incontáveis, as pessoas vieram diante de Mim para se submeter a Mim de uma maneira adorável que é difícil de esquecer. Vezes incontáveis, elas Me amaram com lealdade resolvida e sua sinceridade foi admirável. Em ocasiões incontáveis, Me amaram a ponto de sacrificar a própria vida, Me amaram mais do que a si mesmas e, vendo sua sinceridade, Eu aceitei esse amor. Em ocasiões incontáveis, elas se ofereceram em Minha presença, por Minha causa indiferentes à morte, e Eu suavizei a preocupação da frente delas e cuidadosamente examinei seus semblantes. Por vezes incontáveis, Eu as ameí como Meu inestimável tesouro e por vezes incontáveis as odiei como se fossem Meus inimigos. No entanto, o homem ainda não pode compreender o que se passa em Minha mente. Quando as pessoas ficam tristes, venho consolá-las e, quando estão fracas, venho ajudá-las. Quando estão perdidas, dou-lhes direção. Quando choram, enxugo suas lágrimas. No entanto, quando estou triste, quem pode Me consolar com o seu coração? Quando estou extremamente preocupado, quem mostra consideração para com os Meus sentimentos? Quando estou pesaroso, quem pode curar as feridas do Meu coração? Quando preciso de alguém, quem de bom grado se oferece para cooperar Comigo? Será que a atitude anterior das pessoas para Comigo está perdida agora, para nunca mais voltar? Por que não resta um único traço disso em suas lembranças? Como é que as pessoas esqueceram todas essas coisas? Não seria porque a humanidade foi corrompida por seu inimigo?

Extraído de ‘Capítulo 27’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 373

Deus criou a humanidade, mas quando Ele vem ao mundo humano, as pessoas buscam resistir a Ele e a afastá-Lo de seu território, como se Ele fosse apenas um órfão qualquer que vagueia pelo mundo ou como um homem do mundo sem país. Ninguém se sente ligado a Deus, ninguém O ama verdadeiramente, e ninguém jamais acolheu a Sua vinda. Ao contrário, observando a vinda de Deus, nuvens cobrem rostos alegres num piscar de olhos, como se uma tempestade repentina estivesse a caminho ou como se Deus pudesse roubar a felicidade de suas famílias e como se Deus nunca tivesse abençoado os humanos, mas, em vez disso, só lhes tivesse trazido infortúnio. Portanto,

na mente dos humanos, Deus não é uma dádiva, ao contrário, é Aquele que sempre os amaldiçoa. Por causa disso, as pessoas não prestam atenção Nele nem O acolhem; são sempre frios para com Ele, e isso sempre tem sido o caso. Visto que os humanos abrigam essas coisas em seu coração, Deus diz que a humanidade é irracional e imoral, e que nem sequer os sentimentos com os quais os humanos estão supostamente equipados podem ser percebidos neles. Os humanos não demonstram nenhuma consideração pelos sentimentos de Deus, mas usam em vez disso a chamada “justiça” para lidar com Ele. Eles têm sido assim por muitos anos e, por essa razão, Deus tem dito que o caráter deles não mudou. Isso serve para mostrar que eles não têm mais substância do que um punhado de penas. Pode-se dizer que os humanos são uns miseráveis sem valor, pois não valorizam a si mesmos. Se eles não amam nem a si mesmos, pisoteando a si mesmos em vez disso, isso não demonstra sua inutilidade? A humanidade é como uma mulher imoral que brinca consigo mesma e se entrega de bom grado aos outros para ser violada. Mesmo assim, as pessoas não reconhecem o quão baixas são. Sentem prazer em trabalhar para os outros ou em conversar com os outros, colocando-se sob o controle dos outros; essa não é precisamente a imundície da humanidade? Embora Eu não tenha experimentado uma vida dentro da humanidade e não tenha experimentado verdadeiramente a vida humana, tenho ganhado um entendimento muito claro de cada movimento, de cada ação, de cada palavra e de cada ato que os humanos fazem. Sou até capaz de expor os humanos à sua vergonha mais profunda, a ponto de eles não se atreverem mais a revelar sua própria convivência nem a dar lugar à sua luxúria. Como caracóis que se refugiam em sua concha, eles não se atrevem mais a expor seu próprio estado feio. Como os humanos não se conhecem, seu maior defeito é uma disposição de desfilas seus encantos diante dos outros, exibindo seu semblante feio; isso é uma coisa que Deus mais detesta. Isso é assim porque as relações entre as pessoas são anormais e há uma falta de relações interpessoais normais entre as pessoas, menos ainda existem relacionamentos normais entre elas e Deus. Deus tem dito tanto e, ao fazê-lo, Seu principal objetivo tem sido ocupar um lugar no coração das pessoas para que elas possam se livrar de todos os ídolos que residem ali. Depois disso, Deus pode exercer poder sobre toda a humanidade e alcançar o propósito de Sua existência na terra.

Extraído de ‘Capítulo 14’ das Interpretações dos mistérios das palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

X. Entrada na vida

Entrada na vida 1

Palavras diárias de Deus Trecho 374

Deus Todo-Poderoso, o Cabeça de todas as coisas, exerce Seu poder real do Seu trono. Ele governa o universo e todas as coisas, e Ele está no ato de nos guiar por toda a terra. A cada momento, devemos estar próximos Dele e comparecer diante Dele em silêncio, sem jamais perder um único momento e com lições a aprender a cada momento. Tudo, desde o ambiente à nossa volta até às pessoas, assuntos e coisas, existem todos pela permissão do Seu trono. De forma alguma, permita que queixas surjam em seu coração, caso contrário Deus não lhe concederá a Sua graça. Quando ocorre uma doença, isso se deve ao amor de Deus, e certamente Suas bondosas intenções estão abrigadas nela. Embora seu corpo possa passar por um pouco de sofrimento, não se entregue a nenhuma ideia de Satanás. Louve a Deus em meio à enfermidade e desfrute de Deus em meio ao seu louvor. Não desanime diante da enfermidade, continue buscando de novo e de novo e nunca desista, e Deus iluminará você com Sua luz. Como era a fé de Jó? Deus Todo-Poderoso é um médico onipotente! Permanecer em enfermidade é estar doente, mas permanecer no espírito é estar bem. Enquanto você ainda tiver um sopro de vida, Deus não o deixará morrer.

Temos dentro de nós a vida ressurreta de Cristo. Inegavelmente, carecemos de fé na presença de Deus: que Deus ponha a verdadeira fé dentro de nós. Doce é, de fato, a palavra de Deus! A palavra de Deus é um remédio poderoso! Ele envergonha os demônios e Satanás! Compreender a palavra de Deus nos dá apoio. Sua palavra age rapidamente para salvar nosso coração! Ela dissipa todas as coisas e faz com que tudo fique em paz. A fé é como uma ponte de um tronco só: aqueles que se agarram abjetamente à vida terão dificuldade para cruzá-la, mas aqueles que estão prontos para se sacrificar podem atravessá-la de pé firme e sem preocupação. Se o homem abriga pensamentos tímidos e temerosos, isso é porque Satanás o enganou, temendo que cruzemos a ponte da fé para entrar em Deus. Satanás está tentando de todas as maneiras possíveis enviar-nos seus pensamentos. A cada momento, devemos orar para que Deus nos ilumine com a Sua luz, a cada momento, devemos confiar em Deus para expurgar o veneno de Satanás de dentro de nós, praticar dentro de nosso espírito a cada momento para aproximar-nos de Deus e deixar Deus ter o domínio sobre todo o nosso ser.

de 'Capítulo 6' das Declarações de Cristo no princípio em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 375

Qual é a primeira coisa que as pessoas devem fazer sempre que deparam com um problema? Elas devem orar; orar vem em primeiro lugar. Orar demonstra que você é devoto, que começou a ter um coração que teme a Deus, que sabe buscar Deus, que Lhe deu um lugar em seu coração, que é um cristão devoto. Muitos crentes mais velhos se ajoelham para orar no mesmo horário todos os dias, às vezes por tanto tempo que não conseguem mais se levantar. Não discutamos sobre se isso é um ritual ou se eles podem ganhar com disso; digamos apenas que esses irmãos e irmãs idosos são especialmente devotos, muito melhores e mais diligentes do que vocês, jovens. A primeira coisa a fazer ao deparar com um problema é orar. Orar não é simplesmente tagarelar sem sinceridade; isso não resolveria problema algum. Você pode orar oito ou dez vezes e não ganhar nada, mas não perca a esperança — mesmo assim, você deve orar. Quando algo lhe acontece, ore primeiro, conte primeiro a Deus, permita que Deus assuma, permita que Deus o ajude, permita que Deus o guie e lhe mostre o caminho. Isso prova que você colocou Deus em primeiro lugar, que Ele está em seu coração. Se, ao deparar com um problema, a primeira coisa que você faz é resistir, se irritar e se enfurecer — se, antes de qualquer outra coisa, você se torna negativo — isso é uma manifestação de que Deus não está em seu coração. Na vida real, você deve orar sempre que algo lhe acontece. Ao primeiro sinal, você deve se ajoelhar e orar — isso é crucial. A oração demonstra a sua atitude em relação a Deus na presença Dele. Você não o faria se Deus não estivesse em seu coração. Algumas pessoas dizem: “Eu oro, mas mesmo assim Deus não me esclarece!”. Você não deve dizer isso. Veja primeiro se suas motivações para orar são corretas; se você realmente busca a verdade e ora a Deus com frequência, Ele pode muito bem esclarecer você em alguma questão para que você possa entender — ou seja, Deus o fará entender. Sem o esclarecimento de Deus, você não poderia entender por conta própria: falta-lhe perspicácia, você não tem cérebro para isso, e isso é inalcançável para o intelecto humano. Quando você entende, esse entendimento nasceu na sua mente? Se você não é iluminado pelo Espírito Santo, ninguém a quem você perguntar saberá qual é o significado da obra do Espírito ou o que Deus significa; somente quando o Próprio Deus lhe disser o significado você saberá. E assim, a primeira coisa a fazer quando algo acontece com você é orar. Orar exige sondar com uma atitude de buscador e expressar seus pensamentos, opiniões e atitudes — é isso que orar deveria envolver. Simplesmente agir sem se envolver não terá efeito algum, portanto não culpe o Espírito Santo por não esclarecer você. Descobri que, na fé em Deus de algumas pessoas, elas continuam crendo, mas Deus está apenas em seus lábios. Deus não está em seu coração; elas negam a obra do Espírito e também negam a oração; só leem as palavras de Deus, e nada mais. Isso pode ser chamado de fé em Deus? Ficam só acreditando até que Deus

desaparece totalmente de sua fé. Em especial, existem aquelas que, frequentemente, tratam de assuntos gerais e acham que estão muito ocupadas e que nada ganham em troca de seus esforços. Esse é o caso de pessoas que não trilham a senda correta em sua fé em Deus. Não é trabalho árduo seguir o caminho certo? Elas não conseguem seguir esse caminho nem mesmo após entenderem muita doutrina e tendem a seguir a senda ladeira abaixo. Por isso, quando algo lhe acontece, você deve gastar mais tempo orando e buscando — isso é o mínimo que deve fazer. Aprender a buscar a vontade de Deus e as intenções do Espírito Santo é a chave. Se as pessoas que acreditam em Deus forem incapazes de experimentar e praticar dessa forma, elas não ganharão nada e sua fé não servirá para nada.

Extraído de 'Veja todas as coisas através dos olhos da verdade' em "Registros das falas de Cristo"

Palavras diárias de Deus Trecho 376

Independentemente de quanta verdade a pessoa entende, de quantos deveres ela cumpriu, de quanto experimentou enquanto cumpria aqueles deveres, de quão grande ou pequena seja a estatura da pessoa, ou de que tipo de ambiente ela se encontre, do que não se pode abrir mão é olhar para Deus e confiar Nele em tudo que fizer. Esse é o maior tipo de sabedoria. Por que Eu digo que essa é a maior sabedoria? Mesmo que se tenha vindo a entender muitas verdades, isso bastará se não se confiar em Deus? Algumas pessoas, após terem acreditado em Deus durante um pouco mais de tempo, vieram a entender algumas verdades e passaram por algumas provações. Podem ter ganho um pouco de experiência prática, mas não sabem como confiar em Deus nem entendem como olhar para Deus e confiar Nele. Tais pessoas possuem sabedoria? São as pessoas mais tolas e são do tipo que se acha esperto; não temem a Deus e não evitam o mal. Algumas pessoas dizem: "Entendo muitas verdades e possuo verdade-realidade. Não há nada de errado em apenas fazer as coisas de modo baseado em princípios. Eu sou leal a Deus e sei como me aproximar Dele. Não basta que eu confie na verdade?". "Confiar na verdade" funciona bem, falando em termos doutrinários. No entanto, há muitos momentos e situações em que as pessoas não sabem qual é a verdade ou quais são as verdades-princípio. Todos aqueles que têm experiência prática sabem disso. Por exemplo, quando encontra algum problema, você pode não saber como a verdade relevante para esse problema deve ser praticada ou aplicada. O que você deveria fazer em momentos assim? Não importa quanta experiência prática tenha, você não pode estar em posse da verdade em todas as situações. Não importa quantos anos você tenha acreditado em Deus, quantas coisas tenha experimentado e quanta poda, tratamento ou

disciplina tenha experimentado, você é a fonte da verdade? Algumas pessoas dizem: “Conheço de cor todas aquelas declarações e passagens conhecidas no livro ‘A Palavra manifesta em carne’. Não preciso confiar em Deus ou olhar para Ele. Quando vier a hora, estarei bem confiando apenas nessas palavras de Deus”. As palavras que você decorou são estáticas, mas os ambientes que você encontra — como também seus estados — são dinâmicos. Ter uma compreensão das palavras literais e falar sobre muitas doutrinas espirituais não equivale a um entendimento da verdade, muito menos equivale a compreender a vontade de Deus em cada situação. Assim, há aqui uma lição muito importante a ser aprendida: é que as pessoas precisam olhar para Deus em todas as coisas, e que, ao fazê-lo, elas podem alcançar uma confiança em Deus. Só ao confiar em Deus elas terão uma senda a seguir. Caso contrário, você pode fazer algo corretamente e em conformidade com as verdades-princípio, mas se não confiar em Deus, suas ações nada mais são senão feitos de homem e não satisfarão necessariamente a Deus. Visto que as pessoas têm um entendimento tão superficial da verdade, é provável que elas sigam regras e se agarrem obstinadamente a letras e doutrinas usando essa mesma verdade quando enfrentarem situações variadas. É possível que possam completar muitas questões em conformidade geral com as verdades-princípio, mas nem a orientação de Deus nem a obra do Espírito Santo podem ser vistas nisso. Existe um problema sério aqui, que é que as pessoas fazem muitas coisas em dependência de sua experiência, das regras que entenderam e de certas imaginações humanas. Mal conseguem alcançar o melhor dos resultados, que vem através do entendimento claro da vontade de Deus quando olham para Ele e oram Ele e, então, confiam na Sua obra e orientação. Por essa razão, Eu digo que a maior sabedoria é olhar para Deus e confiar Nele em todas as coisas.

Extraído de ‘Os crentes começam a enxergar as tendências malignas do mundo’ em “Registros das falas de Cristo”

Palavras diárias de Deus Trecho 377

A verdade é a vida do Próprio Deus; ela representa o Seu caráter, Sua essência e tudo Nele. Se você disser que ter um pouco de experiência significa possuir a verdade, então você pode representar o caráter de Deus? Você pode ter certa experiência ou certa luz em relação a determinado aspecto ou faceta de uma verdade, mas não pode suprir os outros com ela para sempre, portanto essa luz que você ganhou não é a verdade; é apenas determinado ponto que as pessoas podem alcançar. É simplesmente a experiência adequada e a compreensão adequada que uma pessoa deveria possuir: alguma experiência real e conhecimento da verdade. Essa luz, esse esclarecimento e

entendimento experiencial nunca podem substituir a verdade; mesmo se todas as pessoas tiverem experimentado completamente essa verdade e reunirem todo o seu entendimento experiencial, isso ainda não seria capaz de tomar o lugar dessa única verdade. Como foi dito no passado: “Eu resumo isso em uma máxima para o mundo humano: entre os homens, não há nenhum que Me ame”. Essa é uma afirmação da verdade; é a verdadeira essência da vida. Essa é a mais profunda das coisas; essa é uma expressão do Próprio Deus. Você pode continuar experimentando-a e, se experimentá-la por três anos, você terá um entendimento superficial dela; se experimentá-la por sete ou oito anos, ganhará ainda mais entendimento dela — mas qualquer entendimento que ganhar nunca será capaz de substituir aquela única afirmação da verdade. Outra pessoa, após experimentá-la por dois anos, poderia ganhar um pequeno entendimento, e depois um entendimento ligeiramente mais profundo após experimentá-la por dez anos, e depois um entendimento mais além após experimentá-la pela vida toda — mas se vocês dois combinarem o entendimento que ganharam, mesmo assim — não importa quanto entendimento, quanta experiência, quantas percepções, quanta luz ou quantos exemplos vocês dois possuírem — tudo isso ainda não pode substituir aquela única afirmação da verdade. O que quero dizer com isso? Quero dizer que a vida do homem sempre será a vida do homem, e não importa o quanto seu entendimento poderia concordar com a verdade, com as intenções de Deus e Suas exigências, ele nunca será capaz de ser um substituto da verdade. Dizer que as pessoas ganharam a verdade significa que possuem certa realidade, que ganharam certo entendimento da verdade, que alcançaram alguma entrada real nas palavras de Deus, que tiveram certa experiência real com elas e que estão na trilha certa em sua fé em Deus. Apenas uma afirmação de Deus é suficiente para uma pessoa experimentar por uma vida inteira; mesmo se fossem experimentá-la por várias vidas ou mesmo vários milênios, as pessoas ainda não seriam capazes de experimentar uma única verdade de forma completa e total. Se as pessoas simplesmente compreenderam algumas palavras superficiais, mas alegam ter ganhado a verdade, isso não seria um absurdo completo e absoluto? [...]

Quando as pessoas entendem a verdade e vivem com ela como sua vida, a que vida isso se refere? Refere-se à sua capacidade de basear sua vida nas palavras de Deus; significa que elas têm um conhecimento real das palavras de Deus e um entendimento genuíno da verdade. Quando as pessoas possuem essa nova vida dentro de si, a maneira como vivem é estabelecida sobre um fundamento da palavra de Deus, a verdade, e elas estão vivendo dentro do reino da verdade. A vida das pessoas gira em torno de conhecer e experimentar a verdade e de ter isso como seu fundamento, não ultrapassando esse

escopo; essa é a vida referida quando se fala em ganhar a verdade-vida. Para que você viva a verdade como sua vida, não é o caso que a vida da verdade está dentro de você, nem é o caso que, se você possui a verdade como sua vida, você se torna a verdade e sua vida interior se torna a vida da verdade; muito menos pode-se dizer que você é a verdade-vida. No fim das contas, sua vida ainda é a vida de um humano. É apenas que um humano pode viver segundo as palavras de Deus, possuir conhecimento da verdade e entendê-la até certo grau aprofundado; esse entendimento não pode ser tirado de você. Você experimenta e entende essas coisas totalmente, sentindo que são tão boas e preciosas, e você vem a aceitá-las como a base para a sua vida; além do mais, você vive em dependência dessas coisas, e ninguém pode mudar isso: essa, então, é a sua vida. Isto é, sua vida só contém essas coisas — entendimento, experiência e percepções da verdade — e, não importa o que faça, você baseará a maneira como vive nelas, e não ultrapassará esse escopo nem essas fronteiras; esse é precisamente o tipo de vida que você tem. O objetivo último da obra de Deus é que as pessoas tenham esse tipo de vida. Não importa quão bem as pessoas entendam a verdade, a essência delas ainda é uma essência de humanidade e não é, de maneira alguma, comparável à essência de Deus. Visto que sua experiência da verdade é contínua, é impossível que vivam completamente a verdade; elas só podem viver o pedaço extremamente limitado da verdade atingível pelos humanos. Como, então, eles podem se transformar em Deuses? [...] Se você tem um pouco de experiência com as palavras de Deus e está vivendo de acordo com o seu entendimento da verdade, então as palavras de Deus se tornam a sua vida. No entanto, você ainda não pode dizer que a verdade é a sua vida ou que o que você está expressando é a verdade; se for essa a sua opinião, então você está errado. Se você tem alguma experiência com um aspecto da verdade, isso pode, em si mesmo, representar a verdade? Com certeza não pode. Você pode explicar totalmente a verdade? Você pode descobrir o caráter de Deus, e Sua essência, a partir da verdade? Não pode. Todos têm experiência com apenas um aspecto e um escopo da verdade; ao experimentá-la dentro de seu escopo limitado, você não pode tocar na miríade dos aspectos da verdade. As pessoas podem viver o significado original da verdade? A quanto sua pouca experiência equivale? A um único grão de areia na praia; a uma solitária gota de água no oceano. Portanto, não importa quão preciosos sejam esse conhecimento e aqueles sentimentos que você ganhou de suas experiências, eles ainda não podem ser contados como a verdade. A fonte da verdade e o significado da verdade abrangem uma área muito ampla. Nada pode contradizê-la. Algumas pessoas dizem: “Meu conhecimento de experiência nunca será contradito?” É claro que não. O conhecimento verdadeiro que vem de sua experiência das palavras de Deus está de acordo com a verdade — como

poderia ser contradito? A verdade pode ser a sua vida em qualquer ambiente. Pode lhe dar uma senda e pode lhe permitir sobreviver. No entanto, as coisas que as pessoas têm e a luz que as pessoas obtiveram são adequadas apenas para si mesmas ou para outras pessoas dentro de determinado escopo, mas não seriam adequadas dentro de um escopo diferente. Não importa quão profunda seja a experiência de uma pessoa, ela ainda é tão limitada, e sua experiência nunca alcançará o escopo da verdade. A luz de uma pessoa e o entendimento de uma pessoa nunca podem ser comparados à verdade.

Extraído de ‘Você sabe o que de fato é a verdade?’ em “Registros das falas de Cristo”

Palavras diárias de Deus Trecho 378

Se você quer colocar a verdade em prática e se quer entendê-la, primeiro precisa entender a essência das dificuldades que enfrenta e as coisas que acontecem ao seu redor, quais são os problemas ligados a essas questões, bem como a qual aspecto da verdade elas estão relacionadas. Você deve buscar essas coisas e, depois, você deve buscar a verdade com base em suas dificuldades reais. Dessa forma, à medida que você gradualmente ganhar experiência, poderá ver a mão de Deus em tudo o que acontece com você, assim como o que Ele deseja fazer e os resultados que Ele deseja alcançar em você. Talvez você nunca sinta que qualquer coisa que acontece com você está relacionada à crença em Deus e à verdade, e simplesmente diga a si mesmo: “Eu tenho minha própria maneira de lidar com isso; não preciso da verdade ou das palavras de Deus. Quando eu participar de reuniões, ou quando ler as palavras de Deus, ou quando cumprir meu dever, eu me confrontarei com a verdade e com as palavras de Deus”. Se as coisas cotidianas que acontecem em sua vida — coisas que têm a ver com família, trabalho, casamento e seu futuro — se você sentir que essas várias coisas não têm nada a ver com a verdade e você as resolver usando métodos humanos, se esta for a forma como você experimenta, então você nunca ganhará a verdade; você nunca entenderá exatamente o que Deus deseja fazer em você ou os resultados que Ele deseja alcançar. Buscar a verdade é um processo longo. Existe um lado simples nisso, e existe também um lado complexo. Simplificando, devemos buscar a verdade, praticar e experimentar as palavras de Deus em tudo que acontece ao nosso redor. Quando você começar a fazer isso, verá cada vez mais quanta verdade deve ganhar e buscar em sua crença em Deus, e essa verdade é tão real e a verdade é vida. Não é fato que apenas aqueles que servem a Deus e os líderes da igreja devam fazer tudo de acordo com a verdade, enquanto os seguidores comuns não devam; se assim fosse, não haveria grande significado nas palavras expressas por Deus. Vocês agora têm uma senda para buscar a verdade? Qual é

a primeira coisa que deve ser abordada ao buscar a verdade? Antes de tudo, você deve gastar mais tempo comendo e bebendo as palavras de Deus e ouvindo comunicações. Quando você encontrar um problema, ore e busque mais. Quando vocês tiverem se equipado com mais verdades e tiverem alcançado entrada na vida e possuírem estatura, vocês serão capazes de fazer algo real, empreender um pequeno trabalho e, assim, serão capazes de passar por algumas provações e tentações. Nesse momento, vocês sentirão que realmente entenderam e ganharam algumas verdades e perceberão que as palavras faladas por Deus são aquilo de que as pessoas precisam, bem como o que deveriam ganhar, e que essa é a única verdade no mundo que pode dar vida às pessoas.

Extraído de 'A importância de buscar a verdade e a senda de buscá-la' em "Registros das falas de Cristo"

Palavras diárias de Deus Trecho 379

Muitas pessoas já disseram isto: "Entendo toda a verdade; só não consigo colocá-la em prática". Essa afirmação revela o problema principal, que é também um problema dentro da natureza das pessoas. Se a natureza de uma pessoa detesta a verdade, esta nunca será colocada em prática. Aqueles que detestam a verdade certamente abrigarão desejos extravagantes em sua crença em Deus; não importa o que façam, suas intenções sempre estarão presentes. Alguns, por exemplo, que sofreram perseguição e não podem voltar para casa têm este anseio: "Não posso voltar para casa agora. Mas um dia Deus me dará um lar melhor. Ele não me fará sofrer em vão". Ou pensam: "Deus me dará comida, não importa onde eu viva. Deus não me conduzirá para um beco sem saída. Se o fizesse, estaria cometendo um erro". As pessoas não têm esses pensamentos dentro de si? Há algumas que pensam: "Despendo tanto de mim por Deus, então Ele não deveria me colocar nas mãos das autoridades governantes. Abandonei muita coisa e busco a verdade com sinceridade, portanto é simplesmente justo Deus me abençoar; ansiamos tanto pelo dia da chegada de Deus, portanto o dia de Deus deveria chegar em breve e Ele deveria realizar os nossos desejos". As pessoas estão sempre fazendo exigências extravagantes para Deus, em seu interior, pensando: fizemos isto, portanto o certo seria Deus fazer isso e aquilo; tivemos algumas conquistas, portanto Deus deveria nos conceder uma recompensa e nos dar uma bênção ou algo assim. Existem também aquelas pessoas que, quando veem os outros abandonar a família e se despendem por Deus de forma relaxada, desanimam e pensam: "Outras pessoas deixaram seu lar há tanto tempo. Como conseguiram superar? Por que eu não consigo superar? Por que não consigo abrir mão da minha família e dos meus filhos? Por que Deus é bondoso para elas, mas não para mim? Por que o Espírito Santo não me concede graça? Por que Deus

não está comigo?”. Que estado é esse? As pessoas são tão insensatas. Não colocam a verdade em prática; ao contrário, queixam-se de Deus. Não têm nenhum de seus esforços subjetivos nem nada que deveriam alcançar subjetivamente. Desistiram das escolhas que deveriam fazer subjetivamente e da senda que deveriam trilhar. Sempre exigem que Deus faça isso ou aquilo e querem que Deus seja cegamente bondoso com elas, que cegamente as agracie e guie, e que lhes dê alegria. Pensam: “Deixei meu lar, abandonei muita coisa, cumpro meu dever e já sofri demais. Por isso Deus deveria me agradecer, fazer com que eu não sinta falta do meu lar, dar-me determinação para abandonar minha família e me fortalecer. Por que sou tão fraco? Por que os outros são tão fortes? Deus deveria me fortalecer”. “Outras pessoas podem ir para casa; por que sou perseguido e impedido de ir para casa? Deus não demonstra graça para mim”. O que essas pessoas dizem é totalmente insensato e não tem verdade alguma. Como surgem as queixas das pessoas? São coisas reveladas de dentro do homem e são apenas representantes da natureza do homem. Se o homem não se livra dessas coisas de seu interior, não importa quão grande é a sua estatura, não importa quanta verdade você entende, você nunca terá garantia de que conseguirá permanecer de pé. É possível que você blasfeme contra Deus e O traia e abandone o caminho verdadeiro a qualquer hora e em qualquer lugar. É algo que pode acontecer muito facilmente. Vocês veem com clareza agora? As pessoas devem entender e dominar aquilo que sua natureza pode revelar a qualquer momento; devem abordar esse problema de forma consciente. Aqueles que têm um entendimento relativamente bom da verdade, às vezes, têm ciência de um pouco disso. Quando descobrem um problema, conseguem se aprofundar em reflexão e introspecção. Às vezes, porém, não têm ciência do problema, portanto não há nada que possam fazer. Só podem esperar que Deus lhes dê uma revelação e lhes revele os fatos. Pessoas desatenciosas às vezes têm ciência dessas coisas, mas são lenientes consigo e dizem: “Todas as pessoas são assim, portanto isso não significa nada. Deus me perdoará; não se lembrará. Isso é normal”. As pessoas não fazem nem alcançam o que deveriam escolher e fazer. Estão todas confusas, severamente inertes, e são muito dependentes; entregam-se até a desvarios. “Se Deus nos mudar totalmente, um dia, não seremos mais inertes. Poderemos prosseguir adequadamente. Deus não terá que se preocupar tanto conosco”. Você deve enxergar com clareza agora. Deve fazer as próprias escolhas em relação à senda que trilhará; as escolhas feitas por cada pessoa são cruciais. Você consegue detectar, portanto, quão forte você é quando se trata de exercer autodomínio? Quão forte você é quando se trata de renunciar a si mesmo? Essa é a condição para praticar a verdade e o elemento-chave. Sempre que deparar com uma questão, se for uma situação em que você está ciente de como fazê-lo em conformidade

com a verdade, você só saberá como proceder se tiver clareza com relação à escolha que deve fazer e o que deve colocar em prática. Se você consegue detectar o que é certo e errado em seu estado, mas não consegue ter clareza total sobre isso e simplesmente prossegue à sua maneira confusa, você nunca fará progresso nem experimentará inovação. Se não trata a entrada na vida com seriedade, você só está se impedindo, e isso prova somente que você não ama a verdade.

Extraído de ‘Só se entender seu próprio estado você pode embarcar na trilha certa’ em “Registros das falas de Cristo”

Palavras diárias de Deus Trecho 380

Aqueles que são capazes de pôr a verdade em prática podem aceitar o escrutínio de Deus quando fazem as coisas. Quando você aceita o escrutínio de Deus, seu coração é ereto. Se só faz as coisas sempre para os outros verem e não aceita o escrutínio de Deus, então Deus ainda está no seu coração? Pessoas assim não têm reverência por Deus. Não faça as coisas sempre pelo seu próprio bem, nem considere constantemente os interesses próprios; não pense em seu status, prestígio ou reputação. Tampouco considere os interesses do homem. Primeiro, você precisa pensar nos interesses da casa de Deus e fazer deles a sua primeira prioridade. Você deve ser atencioso para com a vontade de Deus e começar por contemplar se você tem sido impuro ou não no cumprimento de seu dever, se você fez ou não o melhor que pôde para ser leal, se você fez o melhor que pôde para cumprir suas responsabilidades, e deu tudo de si, e também se você pensou de todo o coração ou não sobre seu dever e a obra da casa de Deus. Você deve considerar essas coisas. Reflita sobre elas com frequência e será mais fácil para você cumprir bem o seu dever. Se seu calibre é baixo, sua experiência é superficial ou se você não é competente em seu trabalho profissional, então pode haver alguns erros ou deficiências em seu trabalho e os resultados podem não ser muito bons — mas você terá feito o maior esforço. Quando não estiver pensando em seus próprios desejos egoístas nem considerando seus interesses próprios nas coisas que faz, mas, em vez disso, estiver dando consideração constante ao trabalho da casa de Deus, tendo seus interesses em mente e desempenhando bem o seu dever, então, você estará acumulando boas obras perante Deus. Pessoas que realizam essas boas obras são aquelas que possuem verdade-realidade; como tais, elas têm dado testemunho. Se está vivendo sempre segundo a carne, constantemente satisfazendo os próprios desejos egoístas, então tais pessoas não possuem verdade-realidade; essa é a marca de trazer desonra para Deus. Você diz: “Não fiz nada; como eu trouxe vergonha para Deus?”. Em seus pensamentos e ideias, nas intenções, nos objetivos e motivos por trás de suas ações e nas consequências do que fez

— de todas as maneiras você está satisfazendo Satanás, está sendo seu motivo de riso e lhe permitindo conseguir algo de você. Nem de longe você possui o testemunho que deveria possuir como cristão. Você desonra o nome de Deus em todas as coisas e não possui um testemunho genuíno. Deus Se lembrará das coisas que você fez? No fim, que conclusão Deus vai tirar dos seus atos e do dever que você desempenhou? Não tem de vir algo disso, algum tipo de declaração? Na Bíblia, o Senhor Jesus diz: “Muitos Me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu nome? e em Teu nome não expulsamos demônios? e em Teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade”. Por que o Senhor Jesus disse isso? Por que aqueles que curam doentes e expulsam demônios em nome do Senhor, que viajam para pregar em nome do Senhor, se tornaram malfeitores? Quem são esses malfeitores? São aqueles que não acreditam em Deus? Todos eles acreditam em Deus e seguem a Deus. Também desistem de coisas por Deus, se despendem por Deus e desempenham seu dever. No entanto, ao desempenhar o dever, eles carecem de devoção e testemunho, de modo que isso se converteu em fazer o mal. É por isso que o Senhor Jesus diz: “Apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade”.

Qual é o critério pelo qual os feitos de uma pessoa são julgados como sendo bons ou maus? Depende de, em seus pensamentos, expressões e ações, você possuir o testemunho de pôr a verdade em prática ou não e de você viver a verdade-realidade. Se não tiver essa realidade ou não viver essa realidade, então sem dúvida você é um malfeitor. Como Deus vê os malfeitores? Seus pensamentos e atos externos não dão testemunho de Deus, tampouco envergonham ou derrotam Satanás; em vez disso, envergonham a Deus e estão repletos de marcas que fazem Deus ficar envergonhado. Você não está testificando por Deus, não está se despendendo por Deus, não está cumprindo sua responsabilidade e suas obrigações em relação a Deus; em vez disso, está agindo para o próprio bem. O que é a implicação de “para o próprio bem”? Para Satanás. Por isso, no fim, Deus dirá: “Apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade”. Aos olhos de Deus, você não fez boas ações; mas, ao contrário, seu comportamento se tornou maligno. Você não será recompensado, e Deus não Se lembrará de você. Isso não é totalmente em vão? Para cada um de vocês que cumprem seu dever, não importa quão profundamente você entenda a verdade, se quiser entrar na verdade-realidade, a maneira mais simples de praticar é pensar nos interesses da casa de Deus em tudo que faz e abrir mão de seus desejos egoístas, de sua intenção, motivos, prestígio e status individuais. Coloque os interesses da casa de Deus em primeiro lugar — isso é o mínimo

que você deve fazer. Se uma pessoa que cumpre seu dever não consegue fazer nem mesmo isso, então como se pode dizer que ela está cumprindo seu dever? Isso não é cumprir o dever da pessoa. Você deve considerar primeiro os interesses da casa de Deus, os próprios interesses de Deus e a Sua obra e colocar essas considerações acima de tudo; só depois disso você pode pensar sobre a estabilidade de seu status ou sobre como os outros o veem. Vocês não acham que isso fica um pouco mais fácil quando o dividem nesses passos e fazem algumas concessões? Se fizer isso por algum tempo, você vai achar que satisfazer a Deus não é difícil. Além disso, se você conseguir cumprir suas responsabilidades, executar seus deveres e obrigações, deixar de lado seus desejos egoístas, deixar de lado seus próprios motivos e intenções, ter consideração pela vontade de Deus e colocar em primeiro lugar os interesses de Deus e de Sua casa, então, após experimentar isso por algum tempo, você sentirá que essa é uma boa maneira de viver. É viver franca e honestamente, sem ser uma pessoa baixa ou inútil, é viver justa e honradamente em vez de ser mesquinho ou mau. Você achará que é assim que uma pessoa deve viver e agir. Aos poucos, o desejo em seu coração de satisfazer seus próprios interesses diminuirá.

Extraído de 'Dê seu real coração a Deus e você poderá obter a verdade' em "Registros das falas de Cristo"

Palavras diárias de Deus Trecho 381

A maioria das pessoas põe ênfase especial no comportamento em sua crença em Deus, e como resultado disso ocorrem certas mudanças em seu comportamento. Depois que começam a acreditar em Deus, elas param de criar contenda com os outros, de brigar com as pessoas e insultá-las, de fumar e beber, e não mais roubam propriedade pública — nem que seja só um prego ou uma tábuca de madeira — e chegam ao ponto de não ir aos tribunais quando sofrem perdas ou são injustiçadas. Sem dúvida, algumas mudanças ocorrem mesmo em seu comportamento. Porque, quando passam a acreditar em Deus, aceitar o verdadeiro caminho faz com que as pessoas se sintam especialmente bem, e por terem também provado a graça da obra do Espírito Santo, elas ficam especialmente fervorosas, não havendo nada que não possam abandonar ou sofrer. No entanto, depois de acreditar por três, cinco, dez ou trinta anos, porque não houve mudança em seu caráter de vida, elas acabam retornando à velha maneira de ser; sua arrogância e soberba ficam mais evidentes, elas começam a competir por poder e lucro, cobiçam o dinheiro da igreja, fazem tudo o que serve aos seus interesses, anseiam por status e prazeres, e tornam-se parasitas da casa de Deus. A maioria dos líderes, em particular, é abandonada pelas pessoas. E o que esses fatos provam? Meras mudanças

comportamentais são insustentáveis; se não houver alteração no caráter de vida das pessoas, mais cedo ou mais tarde seus lados viciosos se manifestarão. Já que a origem das mudanças em seu comportamento é fervor, associado a alguma obra do Espírito Santo nesse momento, é extremamente fácil para elas ficar fervorosas ou exibir bondade temporária. Como dizem os descrentes, “Fazer uma boa ação é fácil; o difícil é fazer uma vida inteira de boas ações”. As pessoas são incapazes de fazer boas ações durante toda a sua vida. Seu comportamento é ditado pela vida; seja qual for a sua vida, tal é o seu comportamento, e somente aquilo que é naturalmente revelado representa a vida, como também a natureza de alguém. Coisas que são falsas não podem durar. Quando Deus opera para salvar o homem, não é para adornar o homem com bom comportamento — o propósito da obra de Deus é transformar o caráter das pessoas, fazê-las renascer como novas pessoas. Assim, o julgamento, o castigo, as provações e o refinamento do homem por Deus servem todos para mudar seu caráter, para que ele possa alcançar submissão e devoção absolutas a Deus e vir a adorá-Lo normalmente. Esse é o objetivo da obra de Deus. Comportar-se bem não é o mesmo que se submeter a Deus, muito menos é igual a ser compatível com Cristo. Mudanças de comportamento são baseadas em doutrina e nascem de fervor; elas não se baseiam no verdadeiro conhecimento de Deus ou na verdade, muito menos se apoiam na orientação do Espírito Santo. Embora haja momentos em que parte do que as pessoas fazem é dirigido pelo Espírito Santo, isso não é uma expressão da vida, muito menos é o mesmo que conhecer Deus; não importa quanto seja bom o comportamento de uma pessoa, isso não prova que ela se submeteu a Deus ou que põe a verdade em prática. Mudanças comportamentais são uma ilusão momentânea; são apenas manifestações de zelo. Não podem ser consideradas expressões da vida.

Extraído de ‘A diferença entre mudanças externas e mudanças no caráter’ em “Registros das falas de Cristo”

Palavras diárias de Deus Trecho 382

As pessoas podem se comportar bem, mas isso não significa necessariamente que elas possuem a verdade. Ter fervor pode apenas fazê-las respeitar a doutrina e seguir regulamentos; as pessoas sem a verdade não têm como resolver problemas essenciais, e a doutrina não pode substituir a verdade. As pessoas que experimentaram uma mudança em seu caráter são diferentes; elas entenderam a verdade, têm discernimento em todas as questões, sabem como agir de acordo com a vontade de Deus, como agir de acordo com as verdades-princípio, como agir para satisfazer a Deus, e entendem a natureza da corrupção que elas revelam. Quando suas ideias e noções são reveladas, elas

são capazes de discernir e abandonar a carne. É assim que se expressa uma mudança no caráter. A principal coisa sobre as pessoas que passaram por uma mudança no caráter é que elas vieram a entender claramente a verdade e, quando realizam as coisas, elas põem a verdade em prática com relativa precisão e não exibem corrupção com tanta frequência. Geralmente, pessoas cujo caráter se transformou parecem ser especialmente razoáveis e perspicazes e, por causa de sua compreensão da verdade, não exibem tanta justiça própria e arrogância. Elas conseguem ver claramente e discernir muito da corrupção que é nelas revelada, de modo que não dão origem à arrogância. Elas são capazes de ter uma compreensão ponderada sobre qual é o lugar do homem, como se comportar de maneira razoável, como ser obediente, o que dizer e o que não dizer, e o que fazer e o que não fazer a quais pessoas. É por isso que se diz que pessoas como essas são relativamente sensatas. Aquelas que tiveram uma mudança no caráter realmente vivem a semelhança humana e possuem a verdade. Elas sempre são capazes de falar e ver as coisas de acordo com a verdade, e têm princípios em tudo que fazem; não estão sujeitas à influência de qualquer pessoa, assunto ou coisa, e todas têm as próprias visões e conseguem conservar as verdades-princípio. O caráter delas é relativamente estável, elas não são inseguras e, não importa qual sua situação, compreendem como fazer seu dever adequadamente e como fazer as coisas para satisfazer a Deus. Aquelas cujo caráter mudou não estão focadas no que fazer para parecer bem em um nível superficial; elas têm clareza interna sobre o que fazer para satisfazer a Deus. Portanto, externamente, elas podem não parecer tão entusiasmadas ou como se tivessem feito algo grandioso, mas tudo o que fazem é significativo, é valioso e tem resultados práticos. Aqueles cujo caráter mudou certamente possuem muita verdade, e isso pode ser confirmado por suas perspectivas sobre as coisas e seus princípios em suas ações. Aqueles que não possuem a verdade certamente não alcançaram nenhuma mudança de caráter. Uma mudança de caráter não significa ter uma humanidade madura e experiente; refere-se principalmente a instâncias nas quais alguns dos venenos satânicos dentro da natureza de uma pessoa mudam como resultado de obter o conhecimento de Deus e um entendimento da verdade. Ou seja, esses venenos satânicos são limpos, e a verdade expressa por Deus cria raízes dentro dessas pessoas, torna-se a vida delas e se torna o fundamento de sua existência. Somente então elas se tornam novas pessoas e, como tais, presenciam uma transformação de caráter. Uma transformação de caráter não significa que o caráter externo das pessoas seja mais manso que antes, que elas costumavam ser arrogantes e agora falam com sensatez, ou que costumavam não ouvir ninguém e agora conseguem ouvir os outros; não se pode dizer que tais mudanças externas sejam mudanças no caráter. É claro que mudanças no caráter incluem esses estados e

expressões, mas a coisa mais importante é que sua vida interior mudou. A verdade expressa por Deus se torna a própria vida delas, os venenos satânicos foram eliminados, suas perspectivas mudaram completamente — e nenhuma delas está de acordo com a do mundo. Elas veem claramente os esquemas e venenos do grande dragão vermelho; elas compreenderam a verdadeira essência da vida. Assim, os valores de sua vida mudaram — essa é a mudança mais fundamental e a essência de uma mudança de caráter.

Extraído de ‘A diferença entre mudanças externas e mudanças no caráter’ em “Registros das falas de Cristo”

Palavras diárias de Deus Trecho 383

A transformação no caráter de uma pessoa não é uma mudança de comportamento, tampouco é uma mudança exterior fingida nem uma alteração temporária feita por zelo; ao contrário, é uma genuína transformação de caráter que causa uma mudança no comportamento. Tal mudança no comportamento não é igual a mudanças exibidas no comportamento e nas ações exteriores de uma pessoa. Transformação de caráter significa que você entendeu e experimentou a verdade e que a verdade se tornou sua vida. No passado, você entendeu a verdade dessa questão, mas você foi incapaz de colocá-la em prática; a verdade era meramente uma doutrina para você que não colou. Agora que seu caráter foi transformado, você não só entende a verdade, mas também pratica de acordo com ela. Você agora é capaz largar as coisas das quais gostava no passado, as coisas que costumava estar disposto a fazer, suas imaginações e suas noções. Você agora é capaz de largar as coisas que não era capaz de largar no passado. Isso é transformação de caráter e é, também, o processo de transformação do seu caráter. Isso pode soar bem simples, mas, de fato, quem se encontra em meio a esse processo deve sofrer muitas dificuldades, superar seu corpo e abandonar aspectos da carne que fazem parte da sua natureza. Tal pessoa também tem de passar por lida e poda, castigo e julgamento e provações e refinamento. Somente depois de experimentar tudo isso, uma pessoa consegue entender um pouco de sua própria natureza. Ter algum entendimento dela, porém, não significa que uma pessoa seja capaz de mudar imediatamente; é preciso suportar dificuldades no processo. De modo semelhante, você consegue praticar imediatamente, depois de ganhar algum entendimento de um assunto? Você não consegue começar a praticar imediatamente. Enquanto você possui entendimento, outros podam você e lidam com você e, então, o seu ambiente o compele e o força a agir de acordo com as verdades-princípio. Às vezes, as pessoas não estão dispostas a passar por isso e dizem: “Por que não posso fazer isso daquele jeito? Tenho de fazer isso desse modo?”. Outros dizem: “Se você crê em Deus, então, você deveria fazer isso desse modo.

Fazer isso desse modo está de acordo com a verdade”. Quando as pessoas chegam a um certo ponto no qual elas têm experimentado algumas provações e acabaram por entender a vontade de Deus e algumas verdades, então, elas ficam um tanto felizes e dispostas a agir de acordo com as verdades-princípio. No início, as pessoas são relutantes em praticar a verdade. Tome o cumprimento devoto dos deveres de alguém como exemplo: você tem algum entendimento sobre o cumprimento de seus deveres e sobre ser devoto a Deus e você também entende as verdades relacionadas, mas quando você será capaz de dedicar-se completamente a Deus? Quando você será capaz de cumprir seus deveres tanto de nome como de fato? Isso exigirá um processo. Durante esse processo, você pode sofrer muitas dificuldades. Algumas pessoas podem lidar com você, e outras podem criticar você. Os olhos de todos estarão fixos em você, e somente então você começará a perceber que você está errado e que, na verdade, foi você que mostrou um desempenho fraco, que a falta de devoção no cumprimento do seu dever é inaceitável e que você não deve ser descuidado ou superficial. O Espírito Santo o esclarecerá a partir de dentro e o repreenderá, quando você cometer um erro. Durante esse processo, você entenderá algumas coisas sobre si mesmo e saberá que é impuro demais, que você abriga motivos pessoais demais e tem desejos exagerados demais quando cumpre seus deveres. Uma vez que tenha entendido a essência dessas coisas, você pode vir para diante de Deus em oração e realmente se arrepender; desse modo, você pode ser purificado daquelas impurezas. Se, dessa maneira, você buscar a verdade com frequência para resolver seus próprios problemas práticos, você gradativamente colocará o pé na senda certa da fé. Quanto mais o caráter corrupto de alguém for purificado, mais seu caráter de vida se transformará.

Em essência, em que medida você está agora cumprindo genuinamente seu dever? Quanto você está cumprindo seu dever de acordo com a verdade depois de seu caráter ter sido transformado? Examinando isso, você poderá saber o quanto seu caráter de fato foi transformado. Alcançar transformação no caráter de uma pessoa não é um assunto simples; não significa ter apenas algumas mudanças no comportamento, ganhar algum conhecimento da verdade, conseguir falar um pouco sobre sua experiência com cada aspecto da verdade, nem mudar um pouco ou se tornar um pouco obediente após ser disciplinado. Essas coisas não constituem transformação no caráter de vida de uma pessoa. Por que digo isso? Embora você possa ser capaz de deixar de lado algumas poucas coisas, o que você está praticando ainda não atingiu o nível de realmente pôr a verdade em prática. Ou, talvez, por estar num ambiente apropriado por um tempo e numa situação favorável, ou pelo fato de suas circunstâncias atuais terem compelido

você, você se comporta desse modo. Além disso, quando seu estado de espírito é estável e o Espírito Santo está operando, você é capaz de praticar. Se você estivesse passando por provações e sofrendo ao atravessá-las como Jó ou como Pedro, a quem Deus pediu que morresse, você seria capaz de dizer: “Mesmo se eu morresse depois de chegar a Te conhecer, tudo estaria bem”? A transformação no caráter não acontece da noite para o dia e, uma vez que você entenda a verdade, você não pode necessariamente colocá-la em prática dentro de cada ambiente. Isso envolve a natureza do homem. Às vezes, pode parecer como se você estivesse pondo a verdade em prática, mas, na realidade, a natureza de suas ações não mostra que você o está fazendo. Muitas pessoas têm certos comportamentos externos, tais como ser capaz de abandonar sua família e sua carreira e cumprir seus deveres, acreditando assim que estão praticando a verdade. Porém, Deus não reconhece que elas estão praticando a verdade. Se tudo que você faz tiver motivos pessoais por trás disso e estiver adulterado, então você não está praticando a verdade; está simplesmente exibindo uma conduta superficial. Falando estritamente, sua conduta provavelmente será condenada por Deus; não será louvada nem lembrada por Ele. Dissecando isso ainda mais, você está praticando o mal e sua conduta está em oposição a Deus. Externamente, você não está interrompendo nem perturbando nada e você não causou nenhum dano real nem violou nenhuma verdade. Parece que é lógico e razoável, mas a essência de suas ações pertence a fazer o mal e resistir a Deus. Por isso, você deveria determinar se houve uma mudança em seu caráter e se você está pondo a verdade em prática ao olhar os motivos por trás de suas ações à luz das palavras de Deus. Isso não depende de uma opinião humana se suas ações se conformam à imaginação e intenções humanas ou se são conforme seu gosto; tais coisas não são importantes. Antes, isso depende de Deus dizer se você está se conformando à Sua vontade; se suas ações têm verdade-realidade e se elas satisfazem Suas exigências e Seus padrões. Somente por se comparar com as exigências de Deus é acurado. Transformação no caráter e pôr a verdade em prática não são tão simples e fáceis como as pessoas imaginam. Vocês entendem isso agora? Vocês têm alguma experiência com isso? Quando se trata da essência de um problema, vocês podem não entender isso; sua entrada tem sido demasiadamente superficial. Vocês correm por aí o dia inteiro, da aurora até o crepúsculo, levantando-se cedo e indo para a cama tarde, ainda assim vocês não alcançaram transformação em seu caráter de vida e não conseguem compreender o que tal transformação envolve. Isso significa que sua entrada é rasa demais, não é? Não importa quanto tempo tenham acreditado em Deus, vocês podem não sentir a essência nem as coisas profundas que tenham a ver com alcançar transformação no caráter. Como você sabe se Deus o elogia ou não? No mínimo, você se sentirá excepcionalmente

firme com relação a tudo que você faz, e você sentirá o Espírito Santo guiando e esclarecendo você e operando em você enquanto cumpre seus deveres, fazendo qualquer trabalho na casa de Deus ou normalmente. Sua conduta andarás de mãos dadas com as palavras de Deus e, quando tiver ganhado certo grau de experiência, você sentirá que a forma como você agia no passado era relativamente adequada. Se, porém, depois de ganhar experiência por um período de tempo, você sentir que algumas das coisas que você fez no passado não foram adequadas e você estiver insatisfeito com elas e sentir, de fato, que não havia verdade nas coisas que você fez, então isso provará que tudo que você fez foi feito em resistência a Deus. É evidência de que seu serviço esteve repleto de rebeldia, resistência e modos de agir humanos.

Extraído de 'O que deveria ser conhecido sobre transformar o caráter da pessoa' em "Registros das falas de Cristo"

Palavras diárias de Deus Trecho 384

Ao medir se as pessoas podem ou não obedecer a Deus, a principal coisa a observar é se elas desejam alguma coisa extravagante de Deus, e se elas têm ou não segundas intenções. Se as pessoas estiverem sempre fazendo exigências a Deus, isso prova que elas não são obedientes a Ele. Não importa o que aconteça com você, se não conseguir recebê-lo de Deus, não conseguir buscar a verdade, sempre falar a partir de seu próprio raciocínio subjetivo e sempre sentir que você está certo e até mesmo ainda é capaz de duvidar de Deus, então você estará encrencado. Tais pessoas são as mais arrogantes e rebeldes a Deus. Pessoas que sempre fazem exigências a Deus jamais podem obedecer a Ele verdadeiramente. Se você faz exigências a Deus, isso prova que você está fazendo um acordo com Deus, que está escolhendo seus próprios pensamentos e agindo conforme seus próprios pensamentos. Nisso, você trai Deus e não tem obediência. Fazer exigências a Deus é insensato; se realmente acreditar que Ele é Deus, então você não ousará fazer exigências a Ele, nem estará qualificado para fazer exigências a Ele, sejam elas razoáveis ou não. Se você tiver uma fé verdadeira e acreditar que Ele é Deus, então não terá escolha senão adorá-Lo e obedecer a Ele. Hoje em dia, as pessoas não só têm uma escolha, mas até exigem que Deus aja de acordo com os próprios pensamentos delas. Elas escolhem os próprios pensamentos e pedem que Deus aja de acordo com eles, e não exigem que elas mesmas ajam de acordo com os pensamentos de Deus. Assim, não há uma fé verdadeira dentro delas, nem há qualquer essência em sua fé. Quando você for capaz de fazer menos exigências de Deus, sua fé verdadeira e sua obediência crescerão e seu senso de razão também se tornará comparativamente normal. Frequentemente, acontece que, quanto mais as pessoas são propensas à razão e

quanto mais se justificam, mais difícil é lidar com elas. Elas não só exigem muita coisa, como também querem a mão inteira quando alguém lhes oferece um dedo. Quando satisfeitas numa área, fazem exigências em outra, precisam estar satisfeitas em todas as áreas, e, quando não estão, começam a reclamar e desprezam a si mesmas como irremediáveis. Mais tarde, sentem-se endividadas e arrependidas, derramam lágrimas de amargura e querem morrer. Qual é a utilidade disso? Isso pode resolver o problema? Por isso, antes que algo aconteça, você deve dissecar sua natureza — quais coisas estão nela, o que você gosta e o que você deseja alcançar com suas exigências. Algumas pessoas, acreditando que possuem certo calibre e talento, sempre querem ser líderes e se elevar acima dos outros, e por isso exigem que Deus as use. E se Deus não as usa, dizem: “Deus, por que Tu não me favoreces? Faz grande uso de mim. Garanto que me despenderei por Ti”. Tais motivações são corretas? É bom despender-se por Deus, mas sua disposição de se depender por Deus ocupa o segundo lugar; no coração, elas gostam é de status — é nisso que se concentram. Se realmente for capaz de obedecer, você irá segui-Lo com um só coração e mente, independentemente de Ele usá-lo ou não, e será capaz de se despender por Ele, independentemente de ter ou não qualquer status. Somente assim você possuirá razão e será alguém que obedece a Deus.

Extraído de ‘As pessoas fazem muitas demandas de Deus’ em “Registros das falas de Cristo”

Palavras diárias de Deus Trecho 385

A única atitude que um ser criado deveria ter para com seu Criador é a de obediência, a de obediência incondicional. Isso é algo que algumas pessoas hoje podem ser incapazes de aceitar. Elas dizem: “Como isso pode ser incondicional? As palavras de Deus sempre têm que ser razoáveis, e Ele sempre tem que ter uma razão para fazer as coisas. Deus sempre tem que dar às pessoas uma maneira de sobreviver, Ele sempre tem que agir de modo razoável e justo, e Ele não pode ignorar os sentimentos humanos”. Se você é capaz de proferir essas palavras e, na verdade, pensa dessa maneira, bem, você está longe de ser capaz de obedecer a Deus. Embora seja sustentado e regado pela palavra de Deus, o homem está, na verdade, se preparando para uma única coisa. O que essa coisa poderia ser? É definitivamente ser capaz de alcançar submissão incondicional e absoluta a Deus, ponto em que você, essa criação, terá alcançado o padrão exigido. Às vezes, Deus deliberadamente faz coisas que estão em desacordo com suas noções, que vão contra o que você quer ou que até parecem contrariar princípios ou sentimentos humanos, contrariar humanidade ou opiniões, deixando você incapaz de aceitá-las e incapaz de entender. Seja qual for a maneira como você enxerga, não lhe parece certo,

você simplesmente não pode aceitar e sente que o que Ele fez é simplesmente irrazoável. Então, qual é o propósito de Deus ao fazer essas coisas? É testar você. Você não precisa discutir o como e o porquê do que Deus fez; tudo o que você precisa fazer é manter sua fé de que Ele é a verdade e reconhecer que Ele é seu Criador, que Ele é seu Deus. Isso é mais elevado do que toda verdade, mais elevado do que toda sabedoria mundana, do que as tais moralidade e ética do homem, o conhecimento, a educação, a filosofia ou a cultura tradicional do homem, e é até mais elevado do que a afeição ou a camaradagem ou o tal amor entre as pessoas — é mais elevado do que absolutamente qualquer outra coisa. Se você não consegue entender isso, então, mais cedo ou mais tarde, quando algo lhe acontecer, você ficará suscetível a se rebelar contra Deus e a se desviar antes de finalmente se arrepender e reconhecer a amabilidade de Deus, e reconhecer o significado da obra que Deus realiza em você ou, até pior, você pode tropeçar e cair por causa disso. Independentemente de quanto tempo uma pessoa creu em Deus, de quão longa é a estrada que trilhou, de quanto trabalho fez e de quantos deveres desempenhou, esse período todo a tem preparado para uma única coisa: para você definitivamente ser capaz de alcançar submissão incondicional e absoluta a Deus. Então o que significa “incondicional”? Significa ignorar suas justificativas pessoais, ignorar seu raciocínio objetivo e não discutir por qualquer coisa: você é um ser criado e não é digno. Quando discute com Deus, você está na posição errada; quando tenta se justificar a Deus, uma vez mais, você está na posição errada; quando argumenta com Deus, quando quer perguntar a razão das coisas, descobrir o que está realmente acontecendo, se você não pode obedecer sem entender primeiro e só se submeterá uma vez que tudo estiver claro para você, você está novamente na posição errada. Quando a posição em que você está é errada, sua obediência a Deus é absoluta? Você é ou não é um ser criado na mente de Deus? Você está tratando Deus como Deus deveria ser tratado? Como o Senhor de toda a criação? Não, você não está; sendo assim, Deus não o reconhece. Que coisas podem capacitá-lo a alcançar obediência absoluta e incondicional a Deus? Como isso pode ser experimentado? Por um lado, um pouco de consciência e senso de humanidade normal é necessário; por outro, ao cumprir seus deveres, cada um dos aspectos da verdade deve ser entendido para que você possa entender a vontade de Deus. Às vezes, o calibre do homem deixa a desejar e o homem não tem a força nem a energia para entender todas as verdades. Há uma coisa, contudo: independentemente do ambiente, das pessoas, dos eventos e das coisas que lhe sobrevêm e que Deus arranjou, você deve sempre ter uma atitude obediente. Não pergunte o porquê das coisas — você deve ter essa atitude. Se até essa atitude estiver além de sua compreensão e se você estiver sempre pronto para argumentar: “Tenho que considerar se o que Deus está fazendo é

realmente justo. Dizem que Deus é amor; bem, vejamos se há amor no que Ele está fazendo comigo e se isso é realmente amor”, se você estiver sempre examinando se o que Deus está fazendo satisfaz todos os padrões, analisando se o que Deus está fazendo é aquilo de que você gosta ou até se está em conformidade com o que você acredita ser a verdade, então sua posição está errada e isso lhe causará problemas.

Extraído de “Eles queriam que os outros obedecessem apenas a eles, não à verdade nem a Deus (II)” em Expondo a natureza e essência dos anticristos

Palavras diárias de Deus Trecho 386

Ter falhado e caído muitas vezes não é uma coisa ruim; tampouco o é ser exposto. Se você foi tratado, podado ou exposto, você deve sempre se lembrar disto: ser exposto não significa que você está sendo condenado. Ser exposto é algo bom; é a sua melhor oportunidade de conhecer a si mesmo. Isso pode fazer com que a sua experiência de vida mude de marcha. Sem isso, você não possuirá a oportunidade, a condição e nem o contexto para ser capaz de alcançar um entendimento da verdade de sua corrupção. Se você puder vir a conhecer as coisas dentro de você, todos aqueles aspectos escondidos profundamente dentro de você, que são duros de reconhecer e difíceis de desenterrar, então isso será uma coisa boa. Tornar-se capaz de verdadeiramente conhecer a si mesmo é a melhor oportunidade de você corrigir seus rumos e se tornar uma pessoa nova; é a melhor oportunidade de você obter uma vida nova. Quando conhecer a si mesmo de verdade, você será capaz de ver que, quando a verdade se torna sua vida, ela é realmente uma coisa preciosa, e você terá sede da verdade e entrará na realidade. Isso é uma coisa tão maravilhosa! Se você conseguir aproveitar essa oportunidade e refletir honestamente sobre si mesmo e ganhar um conhecimento genuíno de si mesmo sempre que você cair ou falhar, então, em meio à negatividade e fraqueza, você será capaz de se levantar de novo. Uma vez que você tiver ultrapassado esse limiar, você será capaz de tomar um grande passo à frente e entrar na verdade-realidade.

Se você acredita na soberania de Deus, então precisa acreditar que ocorrências cotidianas, sejam elas boas ou ruins, não acontecem por acaso. Não é que alguém é deliberadamente duro com você ou tem você como alvo; tudo isso foi arranjado por Deus. Por que Deus orchestra todas essas coisas? Não é para revelar você como a pessoa que é nem para expor você; expor você não é o objetivo final. O objetivo é aperfeiçoá-lo e salvá-lo. Como Deus faz isso? Ele começa conscientizando você do seu caráter corrupto, da sua natureza e essência, das suas deficiências e daquilo que lhe falta. Somente ao conhecer essas coisas e ter um entendimento claro delas você pode buscar a verdade e,

gradualmente, se livrar de seu caráter corrupto. Isso é Deus lhe proporcionando uma oportunidade. Você precisa saber como aproveitar essa oportunidade e não deve entrar em choque com Deus. Sobretudo quando confrontado com pessoas, assuntos e coisas que Deus arranja ao seu redor, não pense constantemente que as coisas não são como você quer que sejam; não queira sempre fugir delas nem culpe e entenda mal a Deus o tempo todo. Se está sempre fazendo essas coisas, você não está experimentando a obra de Deus, e isso dificultará muito a sua entrada na verdade-realidade. O que quer que você enfrenta que não consegue entender totalmente, quando surge uma dificuldade, você deve aprender a se submeter. Você deveria começar vindo diante de Deus e orando mais. Dessa forma, antes que perceba, uma mudança ocorrerá em seu estado interno, e você será capaz de buscar a verdade para resolver seu problema. Como tal, você será capaz de experimentar a obra de Deus. Quando isso acontecer, a verdade-realidade estará sendo forjada dentro de você, e é assim que você progredirá e passará por uma mudança no estado da sua vida. Uma vez que tenha passado por essa mudança e possua essa verdade-realidade, você também possuirá estatura, e com a estatura vem a vida. Se alguém sempre vive baseado em um caráter satânico corrupto, então não importa quanto entusiasmo ou energia tenha, mesmo assim não pode ser considerado como tendo estatura, nem vida. Deus opera em cada pessoa, e não importa qual é Seu método, de que tipo de pessoas, assuntos ou coisas Ele faz uso em Seu serviço, ou que tipo de tom têm Suas palavras, Ele só tem um objetivo final: salvar você. Antes de salvar você, Ele precisa transformá-lo, então como você poderia não sofrer um pouco? Você vai ter que sofrer. Esse sofrimento pode envolver muitas coisas. Às vezes, Deus levanta pessoas, questões e coisas ao seu redor de modo que você possa vir a se conhecer, ou então você pode ser diretamente lidado, podado e exposto. Assim como alguém em uma mesa de cirurgia — você precisa passar por um pouco de dor para um bom desfecho. Se toda vez que você é podado e lidado e toda vez que Ele levanta pessoas, assuntos e coisas, isso estimular seus sentimentos e lhe der um impulso, então isso está correto, e você terá estatura e entrará na verdade-realidade. Se toda vez que você é podado e lidado, toda vez que Deus levanta seu ambiente, você não sente dor ou um desconforto que seja, se não sente absolutamente nada, se não vem diante de Deus para buscar Sua vontade, nem orando nem buscando a verdade, então de fato você está entorpecido demais! Se uma pessoa estiver muito entorpecida e nunca ser espiritualmente consciente, então Deus não terá como operar nela. Ele dirá: “Essa pessoa está entorpecida demais e foi corrompida muito profundamente. Olhe tudo que Eu fiz, todo o esforço que empreguei; fiz tantas coisas nele — mesmo assim não consigo mover seu coração nem despertar seu espírito. Essa pessoa estará encrenada; ela não é fácil de salvar”. Se Deus arranja certos

ambientes, pessoas, assuntos e coisas para você, se Ele o poda e lida com você, e se você aprende lições com isso, se aprendeu a vir diante de Deus, aprendeu a buscar a verdade, e, involuntariamente, é esclarecido e iluminado e alcança a verdade, se experimentou uma mudança nesses ambientes, colheu recompensas e fez progresso, se começa a ter uma pequena compreensão da vontade de Deus e deixa de reclamar, então tudo isso significará que você permaneceu firme em meio às provações desses ambientes e suportou ao teste. Desse modo, você terá transposto essa experiência difícil.

Extraído de ‘A fim de ganhar a verdade, você deve aprender com as pessoas, questões e coisas ao seu redor’ em
“Registros das falas de Cristo”

Palavras diárias de Deus Trecho 387

Em seu trabalho, líderes e obreiros da igreja devem dar atenção a duas coisas: uma é fazer seu trabalho exatamente de acordo com os princípios estipulados pelos arranjos de trabalho, sem jamais violar aqueles princípios e nem basear seu trabalho em qualquer coisa que eles possam imaginar ou em qualquer uma de suas próprias ideias. Em tudo que fazem, devem demonstrar preocupação pelo trabalho da casa de Deus, sempre colocando em primeiro lugar os interesses dela. Outra coisa — e isso é absolutamente crucial — é que, em todas as coisas, eles devem se concentrar em seguir a orientação do Espírito Santo e fazer tudo em observação estrita das palavras de Deus. Se você ainda for capaz de ir contra a orientação do Espírito Santo ou se seguir teimosamente as suas próprias ideias e fizer as coisas de acordo com sua própria imaginação, então suas ações constituirão uma resistência gravíssima a Deus. Voltar suas costas com frequência para o esclarecimento e a orientação do Espírito Santo só levará a um beco sem saída. Se perder a obra do Espírito Santo, você não será capaz de trabalhar; e mesmo que, de alguma forma, consiga trabalhar, não realizará nada. Esses são os dois princípios mais importantes a serem obedecidos ao trabalhar: um é realizar seu trabalho exatamente de acordo com os arranjos do Alto e também agir de acordo com os princípios que foram estabelecidos pelo Alto; e o outro é seguir a orientação interior do Espírito Santo dentro de você. Uma vez que compreender esses dois pontos, você não estará tão suscetível a cometer erros. Para vocês cuja experiência nessa área ainda é limitada, suas próprias ideias adulteram seu trabalho um pouco mais. Por vezes, vocês podem não entender o esclarecimento ou a orientação interior que vem do Espírito Santo; por outras, vocês parecem entender, mas é provável que ignorem. Você sempre imagina ou deduz de modo humano, agindo como acha ser apropriado, sem se preocupar nem um pouco com as intenções do Espírito Santo. Você faz seu trabalho exclusivamente de acordo com ideias próprias, pondo de lado qualquer esclarecimento

do Espírito Santo. Essas situações ocorrem com frequência. A orientação interior do Espírito Santo não é, de forma alguma, transcendental; é, na verdade, muito normal. Ou seja, nas profundezas do seu coração, você sabe que essa é uma maneira apropriada de agir e que é a melhor maneira. Na verdade, esse pensamento é bem claro; ele não resultou de sua reflexão, mas foi um tipo de sentimento que você gerou lá no fundo, e, às vezes, você não entende completamente o que o faz agir dessa maneira. Muitas vezes, não é nada mais do que o esclarecimento do Espírito Santo, e é assim que ocorre normalmente com a maioria das pessoas. Muitas vezes, as ideias próprias resultam de reflexão e raciocínio, e todas são adulteradas pela vontade própria; ideias sobre quais áreas existem em que é possível encontrar benefício próprio e sobre quais vantagens algo pode trazer para a pessoa; toda decisão humana tem essas coisas em si. Contudo, a orientação do Espírito Santo de forma alguma contém tais adulterações. É necessário prestar muita atenção na orientação ou no esclarecimento do Espírito Santo; especialmente em questões-chave, você deve ser cuidadoso para compreender. Pessoas que gostam de usar o cérebro e que gostam de agir de acordo com ideias próprias são as mais suscetíveis a ignorar essa orientação ou esse esclarecimento. Líderes e colaboradores adequados prestam atenção na obra do Espírito Santo. Aqueles que obedecem ao Espírito Santo temem a Deus e buscam a verdade incansavelmente. Para satisfazer a Deus e dar testemunho Dele corretamente, deve-se investigar o trabalho em busca de elementos de adulteração e intenções, e então tentar ver quanto do trabalho é motivado por ideias humanas, quanto nasce do esclarecimento do Espírito Santo e quanto está de acordo com as palavras de Deus. Sempre e sob todas as circunstâncias, você deve examinar suas palavras e ações. Praticar frequentemente dessa maneira colocará você na trilha certa de servir a Deus. É necessário possuir muitas verdades para alcançar um serviço a Deus de uma maneira que esteja alinhada com Suas intenções. As pessoas têm a capacidade de discernir somente após terem entendido a verdade e serem capazes de reconhecer o que emerge de suas ideias próprias e as coisas que indicam o que as motiva. Elas são capazes de reconhecer impurezas humanas e também o que significa agir de acordo com a verdade. Somente então podem saber como se submeter de forma mais pura. Sem a verdade, é impossível que as pessoas pratiquem discernimento. Uma pessoa confusa pode acreditar em Deus por toda a vida sem saber o que significa ter a própria corrupção revelada ou o que significa resistir a Deus, pois não entende a verdade; esse pensamento nem existe em sua mente. A verdade está fora do alcance de pessoas de calibre excessivamente pobre; não importa como você comungue sobre isso com elas, elas não entendem. Essas pessoas são confusas. Em sua fé, as pessoas confusas não são capazes de testificar a Deus; só podem fazer um pouco de

serviço. A fim de realizar o trabalho confiado por Deus, é necessário compreender esses dois princípios. É preciso aderir estritamente aos arranjos de trabalho do Alto e prestar atenção ao obedecer a qualquer orientação do Espírito Santo. Somente quando esses dois princípios são compreendidos, o trabalho pode ser efetivo e a vontade de Deus será satisfeita.

Extraído de ‘Os princípios de trabalho mais importantes para líderes e obreiros’ em “Registros das falas de Cristo”

Palavras diárias de Deus Trecho 388

O que Pedro buscava era conhecer a si mesmo e ver o que tinha sido revelado nele através do refinamento das palavras de Deus e dentro das diversas provações que Deus providenciou para ele. Quando realmente veio a entender a si mesmo, Pedro percebeu o quão profundamente corruptos os humanos realmente são, quão inúteis e indignos de servir a Deus eles são e que não merecem viver diante Dele. Então, Pedro se prostrou diante de Deus. Por fim, ele pensou: “Conhecer a Deus é a coisa mais preciosa! Se eu morresse antes de conhecê-Lo, isso seria tão lamentável; sinto que conhecer a Deus é a coisa mais importante, mais significativa que existe. Se o homem não conhecer a Deus, então ele não merece viver e não tem vida”. Quando a experiência de Pedro alcançou esse ponto, ele já tinha adquirido algum conhecimento em relação à sua própria natureza e ganhou um entendimento relativamente bom dela. Mesmo que não pudesse ter sido capaz de explicá-la minuciosamente em termos que se conformariam àquilo que as pessoas imaginam hoje em dia, Pedro tinha realmente alcançado esse estado. Portanto, a senda de buscar vida e alcançar aperfeiçoamento por Deus envolve ganhar um entendimento mais profundo de sua própria natureza a partir das declarações de Deus e também compreender os aspectos de sua natureza e descrevê-la precisamente em palavras. Entender completamente a sua vida antiga — a vida dessa antiga natureza satânica — significa ter alcançado os resultados que Deus exige. Se seu conhecimento ainda não alcançou esse ponto, mas você alega conhecer a si mesmo e ter ganho vida, você não está simplesmente se gabando? Você não se conhece, tampouco sabe o que você é diante de Deus, se você realmente alcançou os padrões de ser humano ou quantos elementos satânicos você ainda tem dentro de si. Você ainda não tem clareza sobre a quem você pertence nem possui autoconhecimento algum — como, então, você pode ter razão diante de Deus? Quando Pedro estava buscando vida, ele se concentrou em se entender e transformar seu caráter ao longo de suas provações e se esforçou para conhecer a Deus e, no fim, ele pensou: “As pessoas devem buscar um entendimento de Deus na vida; conhecê-Lo é a coisa mais crítica. Se eu não conheço a Deus, eu não posso

descansar em paz quando morrer. Uma vez que O conheço, se Deus permite que eu morra, então me sentirei muito gratificado em morrer; eu não me queixarei nem um pouco, e toda minha vida terá sido satisfatória”. Pedro não foi capaz de ganhar esse nível de entendimento ou de alcançar esse ponto imediatamente após começar a crer em Deus; primeiro teve que passar por muitas provações. Sua experiência teve que alcançar determinada marca, e ele teve que entender totalmente a si mesmo antes de poder sentir o valor de conhecer a Deus. Portanto, a senda que Pedro tomou foi uma senda de ganhar vida e de ser aperfeiçoado; esse era o aspecto em que sua prática específica se concentrava primariamente.

Qual é a senda que todos vocês estão trilhando agora? Se não for do mesmo nível da de Pedro em termos de buscar a vida, entender a si mesmo e conhecer a Deus, você não está trilhando a senda de Pedro. Atualmente, a maioria das pessoas está neste tipo de estado: “A fim de ganhar bênçãos, preciso me despender por Deus e pagar um preço por Ele. A fim de ganhar bênçãos, preciso abandonar tudo por Deus; preciso completar o que Ele me confiou e desempenhar bem o meu dever”. Isso é dominado pela intenção de ganhar bênçãos, o que é um exemplo de despender-se inteiramente pelo propósito de obter recompensas de Deus e ganhar uma coroa. Tais pessoas não têm a verdade no coração e seu entendimento certamente consiste apenas em poucas palavras de doutrina com as quais elas se exibem para onde quer que vão. A senda delas é a de Paulo. A crença de tais pessoas é um ato de labuta constante e, lá no fundo, elas sentem que, quanto mais fizerem, mais isso provará sua lealdade a Deus; que, quanto mais fizerem, certamente Ele ficará mais satisfeito e que, quanto mais fizerem, mais merecerão que uma coroa lhes seja concedida diante de Deus e que certamente receberão as maiores bênçãos na Sua casa. Elas pensam que, se puderem suportar sofrimento, pregar e morrer por Cristo, se sacrificarem a própria vida e se conseguirem completar todos os deveres que Deus lhes confiou, estarão entre os mais abençoados de Deus — aqueles que ganham as maiores bênçãos — e uma coroa certamente lhes será concedida. Isso é precisamente o que Paulo imaginava e buscava; é exatamente a senda que ele trilhou, e foi sob a orientação de tais pensamentos que ele trabalhou para servir a Deus. Tais pensamentos e intenções não têm origem numa natureza satânica? É como os humanos mundanos, que acreditam que, enquanto estiverem na terra, precisam buscar conhecimento e que somente após obtê-lo podem destacar-se da multidão, tornar-se oficiais e ter status; acreditam que, uma vez que tiverem status, poderão realizar suas ambições e levar seu lar e negócio a determinado nível. Não são os incrédulos, todos eles, que trilham essa senda? Aqueles que são dominados por essa natureza satânica só

podem ser iguais a Paulo em sua fé: “Devo renunciar a tudo e despender-me por Deus; devo ser fiel diante Dele, e um dia receberei a coroa mais magnífica e as maiores bênçãos”. Essa é a mesma atitude das pessoas mundanas que buscam coisas mundanas; elas não são nem um pouco diferentes, e estão sujeitas à mesma natureza. Quando as pessoas têm esse tipo de natureza satânica, lá fora no mundo, elas buscarão obter conhecimento, status, aprendizado e destacar-se da multidão; na casa de Deus, buscarão despender-se por Deus, ser fiéis e, eventualmente, obter coroas e grandes bênçãos. Se, após se tornarem crentes em Deus, as pessoas não possuírem a verdade e não tiverem passado por uma mudança em seus caracteres, essa certamente será a trilha em que estarão. Essa é uma realidade que ninguém pode negar, e é uma senda que é diametralmente oposta à de Pedro. Em que senda todos vocês estão atualmente? Mesmo que você não tenha planejado seguir a senda de Paulo, sua natureza determinou que você seguisse esse caminho, e você está indo nessa direção mesmo que não queira. Apesar de querer embarcar na senda de Pedro, se não tiver clareza sobre como fazer isso, você seguirá a senda de Paulo involuntariamente: essa é a realidade.

Como, exatamente, se deve trilhar a senda de Pedro nos dias de hoje? Se você é incapaz de distinguir entre as sendas de Pedro e Paulo ou se não está familiarizado com elas, não importa quanto você alega estar trilhando a senda de Pedro, tudo isso não passa de palavras vazias. Você precisa, primeiro, ter uma ideia clara de qual é a senda de Pedro e de qual é a senda de Paulo. Se você realmente entender que a senda de Pedro é a senda da vida e a única senda para a perfeição, somente então você será capaz de conhecer e compreender as verdades e as maneiras específicas de seguir sua senda. Se você não entender a senda de Pedro, a senda que você seguirá definitivamente será a de Paulo, pois não haverá outra senda para você; você não terá escolha. As pessoas que não possuírem a verdade e não tiverem determinação terão dificuldade de trilhar a senda de Pedro. Pode-se dizer que, agora, Deus revelou a vocês a senda para a salvação e perfeição. Essa é a graça e elevação de Deus, e é Ele que guia vocês na senda de Pedro. Sem a orientação e o esclarecimento de Deus, ninguém seria capaz de seguir a senda de Pedro; a única escolha seria descer pela senda de Paulo, seguindo os passos de Paulo até a destruição. Na época, Paulo não achava que era errado seguir essa senda; acreditava totalmente que era correto. Ele não possuía a verdade e, sobretudo, não tinha passado por uma mudança de caráter. Acreditava demais em si mesmo e achava que não havia problema algum em seguir esse caminho. Ele continuou avançando, cheio de convicção e com extrema autoconfiança. No fim, ele nunca caiu em si; ainda achava que, para ele, viver era Cristo. Assim sendo, Paulo continuou seguindo essa senda até o fim, e quando

finalmente foi punido, tudo tinha acabado para ele. A senda de Paulo não envolvia vir a conhecer a si mesmo, muito menos buscar uma mudança no caráter. Ele nunca analisou sua própria natureza nem ganhou nenhum conhecimento daquilo que ele era; sabia simplesmente que era o principal culpado pela perseguição de Jesus. Ele não tinha o mínimo entendimento de sua própria natureza e, após terminar seu trabalho, Paulo realmente achou que era Cristo e deveria ser recompensado. O trabalho que Paulo fez era meramente um serviço prestado a Deus. Pessoalmente, apesar de receber algumas revelações do Espírito Santo, Paulo não tinha nenhuma verdade ou vida. Ele não foi salvo por Deus, foi punido por Deus. Por que se diz que a senda de Pedro é a senda do aperfeiçoamento? É porque, na prática de Pedro, ele deu ênfase especial à vida e à busca de conhecer a Deus e a conhecer a si mesmo. Através de sua experiência da obra de Deus, ele veio a conhecer a si mesmo, ganhou um entendimento dos estados corruptos do homem, conheceu suas próprias falhas e descobriu a coisa mais valiosa que as pessoas devem buscar. Ele foi capaz de amar a Deus com sinceridade, aprendeu a como retribuir a Deus, ganhou alguma verdade e possuía a realidade que Deus exige. Todas as coisas que Pedro disse durante suas provações mostram que ele era, de fato, aquele com o maior entendimento de Deus. Por ter vindo a entender tanta verdade das palavras de Deus, sua senda se tornou cada vez mais clara e alinhada com a vontade de Deus. Se Pedro não tivesse possuído essa verdade, a senda que ele seguiu não poderia ter sido tão correta.

Extraído de 'Como trilhar a senda de Pedro' em "Registros das falas de Cristo"

Palavras diárias de Deus Trecho 389

Pedro foi fiel a Mim por muitos anos e, mesmo assim, nunca resmungou nem teve qualquer queixa, nem mesmo Jó foi igual a ele, e, ao longo das eras, os santos ficaram todos muito aquém de Pedro. Ele não só buscou Me conhecer, como também chegou a Me conhecer durante um tempo em que Satanás estava executando seus esquemas ardilosos. Isso levou Pedro a Me servir por muitos anos, sempre alinhado com Minha vontade e, por essa razão, ele nunca foi explorado por Satanás. Pedro extraiu lições da fé de Jó, mas também percebeu claramente as deficiências de Jó. Embora fosse de grande fé, ele carecia de conhecimento das questões do reino espiritual e, assim, disse muitas palavras que não correspondiam à realidade; isso mostra que o conhecimento de Jó era superficial e incapaz de aperfeiçoamento. Por isso, Pedro sempre se concentrou em ganhar um sentido do espírito e sempre prestou atenção em observar a dinâmica do reino espiritual. Como resultado, ele não só foi capaz de verificar algo dos Meus desejos,

como também teve um módico de conhecimento dos esquemas ardilosos de Satanás. Por causa disso, seu conhecimento de Mim veio a ser maior que o de qualquer outra pessoa ao longo das eras.

A partir da experiência de Pedro, não é difícil ver que, se os humanos desejam Me conhecer, eles devem se concentrar em dar consideração cuidadosa no seu espírito. Eu não peço que você “dedique” certa medida a Mim externamente; essa é uma preocupação secundária. Se você não Me conhecer, então toda fé, todo amor e toda lealdade dos quais você fala são apenas ilusões; são conversa fiada, e você certamente se tornará alguém que se gaba grandemente diante de Mim, mas não conhece a si mesmo. Como tal, mais uma vez você será enredado por Satanás e incapaz de se libertar; você se tornará um filho da perdição e um objeto de destruição. No entanto, se você for frio e negligente com as Minhas palavras, então, sem dúvida, você se oporá a Mim. Isso é fato e você faria bem em olhar pelo portão do reino espiritual para ver os muitos e variados espíritos que foram castigados por Mim. Quais deles, quando confrontados com Minhas palavras, não foram passivos, negligentes e intolerantes? Quais não foram cínicos em relação às Minhas palavras? Qual deles não tentou encontrar erros em Minhas palavras? Qual deles não usou as Minhas palavras como “armas de defesa” para se “proteger”? Eles não usaram o conteúdo das Minhas palavras como maneira para me conhecer, mas simplesmente como brinquedos para se divertir. Eles não resistiram diretamente a Mim ao fazer isso? Quem são as Minhas palavras? Quem é o Meu Espírito? Tenho feito tais perguntas a vocês tantas vezes, mesmo assim, alguma vez vocês tiveram percepções mais elevadas e claras sobre elas? Alguma vez vocês realmente as experimentaram? Lembro vocês mais uma vez: se não conhecerem as Minhas palavras, nem as aceitarem, nem as colocarem em prática, então vocês inevitavelmente se tornarão objetos do Meu castigo! Vocês certamente se tornarão vítimas de Satanás!

Extraído de ‘Capítulo 8’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 390

Embora muitas pessoas acreditem em Deus, poucas compreendem o que significa fé em Deus e o que elas devem fazer para se conformarem à vontade de Deus. Isso acontece porque, embora estejam familiarizadas com a palavra “Deus” e expressões tais como “a obra de Deus”, as pessoas não conhecem a Deus e menos ainda conhecem Sua obra. Não é de admirar, então, que todos aqueles que não conhecem a Deus estejam confusos em sua crença Nele. As pessoas não levam a sério a crença em Deus e isso é inteiramente porque crer em Deus não lhes é nada familiar, é estranho demais para elas.

Dessa maneira, elas ficam aquém das demandas de Deus. Em outras palavras, se as pessoas não conhecem a Deus, e não conhecem Sua obra, então elas não são aptas para serem usadas por Deus, e menos ainda são capazes de satisfazer Sua vontade. “Crença em Deus” significa acreditar que há um Deus; esse é o conceito mais simples no que diz respeito a crer em Deus. Mais ainda, acreditar que há um Deus não é o mesmo que crer verdadeiramente em Deus; antes, é um tipo de fé simples com fortes sobretos religiosos. A fé verdadeira em Deus significa o seguinte: com base na crença de que Deus é soberano sobre todas as coisas, a pessoa experimenta Suas palavras e Sua obra, expurga seu caráter corrupto, satisfaz a vontade de Deus e vem a conhecer Deus. Somente uma jornada desse tipo pode ser chamada de “fé em Deus”. No entanto, as pessoas frequentemente veem a crença em Deus como uma questão simples e frívola. As pessoas que acreditam em Deus dessa maneira perderam o significado de acreditar em Deus e, embora possam continuar acreditando até o fim, elas jamais ganharão a aprovação de Deus, porque trilham a senda errada. Ainda existem hoje aquelas que creem em Deus de acordo com as letras e em doutrina vazia. Elas não sabem que lhes falta a essência da crença em Deus e não podem receber a aprovação de Deus. Ainda assim, elas oram a Deus pedindo as bênçãos da segurança e da graça suficiente. Vamos parar, aquietar nosso coração e perguntar a nós mesmos: será que acreditar em Deus é realmente a coisa mais fácil do mundo? Será que acreditar em Deus não significa nada mais que receber muita graça de Deus? As pessoas que creem em Deus sem O conhecer ou que acreditam em Deus e ainda assim se opõem a Ele são realmente capazes de satisfazer a vontade de Deus?

Extraído do Prefácio em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 391

O que é que o homem ganhou desde que começou a acreditar em Deus pela primeira vez? O que você veio a conhecer de Deus? O quanto você mudou por causa da sua crença em Deus? Hoje, todos vocês sabem que a crença do homem em Deus não é somente para a salvação da alma e o bem-estar da carne, nem é para enriquecer sua vida através do amor a Deus e assim por diante. Nas circunstâncias atuais, se você ama a Deus por causa do bem-estar da carne ou do prazer momentâneo, então, mesmo que, no final, o seu amor por Deus alcance o auge e você não peça mais nada, esse amor que você busca é ainda um amor impuro e não O agrada. Aqueles que usam o amor a Deus para enriquecer sua existência monótona e preencher um vazio em seu coração são o tipo de pessoas que são ávidas por uma vida fácil e não os que buscam verdadeiramente

amá-Lo. Esse tipo de amor é forçado, é uma busca de gratificação mental, e Deus não precisa disso. Então, que tipo de amor é o seu? Você ama a Deus com que propósito? Quanto amor verdadeiro por Deus existe dentro de você agora? O amor da maioria de vocês é do tipo mencionado anteriormente. Esse tipo de amor consegue apenas manter o status quo; ele não pode alcançar a imutabilidade, nem criar raízes no homem. Esse tipo de amor é apenas como uma flor que brota e murcha sem dar frutos. Em outras palavras, depois que você amou a Deus uma vez desse modo, se não houver ninguém para guiá-lo na senda adiante, você cairá. Se você só consegue amar a Deus no tempo de amar a Deus, mas depois seu caráter de vida permanece inalterado, então você vai continuar incapaz de sair debaixo do manto da influência das trevas, continuará incapaz de se libertar das amarras e estratégias de Satanás. Ninguém assim pode ser totalmente ganho por Deus; no fim, o espírito, a alma e o corpo deles ainda pertencerão a Satanás. Não pode haver dúvida sobre isso. Todos aqueles que não podem ser totalmente ganhos por Deus retornarão a seus lugares de origem, isto é, voltarão para Satanás, e descerão para o lago de fogo e enxofre para aceitar a próxima etapa da punição de Deus. Aqueles que são ganhos por Deus são aqueles que renunciam a Satanás e fogem de seu império. Eles estão oficialmente contados dentre o povo do reino. É assim que surgem as pessoas do reino. Você está disposto a ser esse tipo de pessoa? Está disposto a ser ganho por Deus? Está disposto a fugir do império de Satanás e voltar para Deus? Você agora pertence a Satanás ou está contado dentre o povo do reino? Tais coisas já deveriam estar claras e não exigem mais explicações.

Extraído de ‘Qual ponto de vista os crentes devem manter’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 392

No passado, muitos buscavam com ambição desenfreada e noções, buscavam como um resultado de suas próprias esperanças. Vamos deixar de lado esses assuntos por agora; o que é de fundamental importância no momento é encontrar um caminho de prática que capacitará cada um de vocês a manter uma condição normal diante de Deus e se libertar gradativamente dos grilhões da influência de Satanás, para que vocês possam ser ganhos por Deus e vivam na terra o que Ele pede de vocês. Só assim você pode satisfazer as intenções de Deus. Muitos creem Nele, mas não sabem o que é que Deus deseja nem o que Satanás deseja. Eles creem de maneira tola e confusa, simplesmente seguindo os outros, por isso jamais tiveram uma vida cristã normal; além disso, eles nunca tiveram relacionamentos pessoais normais, muito menos um relacionamento normal com Deus. A partir disso, pode-se ver que as dificuldades e

falhas do homem e outros fatores que podem frustrar a vontade de Deus são muitos. Isso é suficiente para provar que o homem ainda não se colocou na trilha certa da crença em Deus, nem entrou na experiência real da vida humana. Então, o que significa colocar-se na trilha certa da crença em Deus? Colocar-se na trilha certa quer dizer que você pode aquietar o seu coração diante de Deus em todo tempo e desfrutar da comunhão normal com Ele, vindo a saber aos poucos o que está faltando no homem e ganhando lentamente um conhecimento mais profundo de Deus. Por meio disso, diariamente seu espírito ganha uma nova percepção e nova iluminação; seu anseio aumenta, você busca entrar na verdade, e todos os dias há uma nova luz e um novo entendimento. Através dessa senda, aos poucos você se liberta da influência de Satanás e cresce em sua vida. Pessoas assim entraram na trilha certa. Avalie as suas experiências reais e examine a senda que você buscou em sua fé. Compare-se com tudo isso: você está na trilha certa? Em quais questões você se libertou dos grilhões e da influência de Satanás? Se você ainda precisa se colocar na trilha certa, então seus laços com Satanás ainda não foram cortados. Sendo esse o caso, sua busca de amar a Deus levará você a um amor que seja autêntico, decidido e puro? Você diz que o seu amor por Deus é inabalável e sincero, mas você ainda não se libertou dos grilhões de Satanás. Você não está tentando fazer Deus de tolo? Se quiser alcançar um estado no qual seu amor por Deus não é contaminado, e você quer ser completamente ganho por Deus e estar incluído dentre o povo do reino, então você deve primeiro se colocar na trilha certa da crença em Deus.

Extraído de 'Qual ponto de vista os crentes devem manter' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 393

O problema comum que existe em todas as pessoas é que elas entendem a verdade, mas não a colocam em prática. Isso é porque, por um lado, elas não estão dispostas a pagar o preço e, por outro, porque seu discernimento é inadequado demais; elas são incapazes de ver muitas das dificuldades do dia a dia pelo que são e não sabem como praticar adequadamente. Porque as experiências das pessoas são superficiais demais, seu calibre é pobre demais, e o grau em que compreendem a verdade é limitado, elas não têm como resolver as dificuldades que encontram em sua vida diária. Elas acreditam em Deus apenas em palavra e são incapazes de trazer Deus para o seu dia a dia. Isto é, Deus é Deus, vida é vida, e é como se as pessoas não tivessem relação alguma com Deus em sua vida. Isso é o que todo mundo pensa. Acreditando em Deus assim, as pessoas não serão, na verdade, ganhas nem aperfeiçoadas por Ele. Na verdade, não é

que a palavra de Deus não obteve expressão completa, mas, sim, que a capacidade das pessoas de receber Sua palavra é simplesmente inadequada demais. Pode-se dizer que quase ninguém age de acordo com as intenções originais de Deus; antes, sua fé em Deus está de acordo com as próprias intenções, as noções religiosas que sustentavam no passado e o jeito próprio de fazer as coisas. Poucos são aqueles que passam por uma transformação após aceitarem a palavra de Deus e começam a agir de acordo com a Sua vontade. Em vez disso, persistem em suas crenças equivocadas. Quando as pessoas começam a acreditar em Deus, elas o fazem com base nas regras convencionais da religião e vivem e interagem com os outros baseando-se inteiramente em sua própria filosofia de vida. Pode-se dizer que esse é o caso de nove em cada dez pessoas. Há muito poucos que formulam outro plano e viram uma nova página depois que começam a acreditar em Deus. A humanidade não tem considerado a palavra de Deus como verdade, ou, tomando-a como verdade, não a tem colocado em prática.

Tome como exemplo a fé em Jesus. Não importa se as pessoas tinham acabado de começar a acreditar ou vinham acreditando por um bom tempo, todas simplesmente aplicavam quaisquer talentos que tinham e demonstravam quaisquer habilidades que possuíam. As pessoas simplesmente acrescentavam “fé em Deus”, essas três palavras, à sua vida usual, no entanto não faziam mudança alguma em seu caráter, e sua fé em Deus não crescia nem um pouco. Sua busca não era quente nem fria. Elas não diziam que iam desistir de sua fé, mas também não consagravam tudo a Deus. Nunca O amaram nem Lhe obedeceram verdadeiramente. Sua fé em Deus era uma mistura do genuíno e do fingido, elas a consideravam com um olho aberto e outro fechado e não eram sinceras ao praticar sua fé. Elas continuavam em tal estado de confusão e acabavam por sofrer uma morte confusa. Qual é o sentido de tudo isso? Hoje, para acreditar no Deus prático, você deve embarcar na trilha certa. Se você acredita em Deus, você não deve apenas buscar bênçãos, mas amar a Deus e conhecer Deus. Por meio de Seu esclarecimento, por meio de sua busca individual, você pode comer e beber Sua palavra, desenvolver uma verdadeira compreensão de Deus e ter um verdadeiro amor por Deus que venha do fundo do coração. Em outras palavras, quando seu amor por Deus é o mais genuíno e ninguém pode destruir nem obstruir o caminho de seu amor por Ele, nesse momento, você está na trilha certa em sua crença em Deus. Isso prova que você pertence a Deus, pois seu coração já é posse de Deus, e nada mais pode então tomar posse de você. Por meio de sua experiência, por meio do preço que você pagou, por meio da obra de Deus, você é capaz de desenvolver um amor espontâneo por Deus — e, quando fizer isso, você será liberto da influência de Satanás e viverá na luz da palavra de Deus. Somente

quando você tiver se livrado da influência das trevas, poder-se-á dizer que você ganhou Deus. Em sua crença em Deus, você deve tentar buscar esse objetivo. Esse é o dever de cada um de vocês. Nenhum de vocês deveria estar satisfeito com o estado atual das coisas. Vocês não podem estar divididos em relação à obra de Deus, nem podem considerá-la levianamente. Vocês deveriam pensar em Deus em todos os aspectos e em todos os momentos e fazer todas as coisas em prol Dele. E toda vez que falarem ou agirem, vocês deveriam colocar os interesses da casa de Deus em primeiro lugar. Somente assim vocês podem ser segundo o coração de Deus.

Extraído de 'Já que crê em Deus você deve viver para a verdade' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 394

Em sua fé em Deus, a maior falha das pessoas é que elas acreditam apenas com a boca, e Deus está totalmente ausente de seu cotidiano. Todas as pessoas, de fato, acreditam na existência de Deus, entretanto Deus não faz parte do seu dia a dia. As bocas das pessoas fazem muitas orações a Deus, mas Deus ocupa muito pouco espaço em seu coração, e assim Deus as prova repetidas vezes. É porque as pessoas são impuras que Deus não tem alternativa a não ser prová-las, para que venham a se sentir envergonhadas e venham a conhecer a si mesmas em meio a essas provações. Do contrário, a humanidade se tornaria a descendência do arcanjo e seria cada vez mais corrupta. No processo de sua fé em Deus, cada pessoa lança fora muitas de suas intenções e objetivos pessoais sob a limpeza incessante de Deus. Do contrário, Deus não teria como usar ninguém e não teria como fazer nas pessoas a obra que Ele deve fazer. Deus primeiro limpa as pessoas, e, por meio desse processo, elas vêm a conhecer a si mesmas, e Deus pode mudá-las. Somente então Deus opera Sua vida dentro delas, e somente assim seu coração pode ser completamente voltado para Deus. Por isso Eu digo que acreditar em Deus não é tão simples quanto as pessoas dizem. Na visão de Deus, se você só tem conhecimento, mas não tem a Sua palavra como vida, e se você é limitado apenas ao próprio conhecimento, mas não consegue praticar a verdade ou viver a palavra de Deus, então isso é prova ainda de que você não tem um coração que ama a Deus, e isso mostra que o seu coração não pertence a Deus. A pessoa pode vir a conhecer Deus acreditando Nele: esse é o objetivo final e o objetivo da busca do homem. Você deve se esforçar para viver as palavras de Deus para que elas possam se tornar realidade em sua prática. Se você tem apenas conhecimento doutrinário, então sua fé em Deus dará em nada. Somente se você também praticar e viver Sua palavra, sua fé poderá ser considerada completa e de acordo com a vontade de Deus. Nessa estrada, muitas

As pessoas podem falar de muito conhecimento, mas, na hora de sua morte, seus olhos se enchem de lágrimas, e elas se odeiam por terem desperdiçado uma vida inteira e vivido até a velhice por nada. Elas apenas entendem doutrinas, mas não conseguem colocar a verdade em prática nem dar testemunho de Deus; em vez disso, só correm para lá e para cá, ocupadas como uma abelha, e somente quando estão à beira da morte, elas finalmente veem que carecem de testemunho verdadeiro, que não conhecem Deus nem um pouco. E isso não é tarde demais? Por que você não aproveita o dia e busca a verdade que ama? Por que esperar até amanhã? Se, na vida, você não sofre pela verdade nem procura ganhá-la, será que é porque você deseja sentir arrependimento na hora da morte? Se for assim, então por que acreditar em Deus? Na verdade, há muitos assuntos nos quais as pessoas, quando empregam um mínimo de esforço, podem colocar a verdade em prática e, assim, satisfazer a Deus. É somente porque o coração das pessoas é constantemente possuído por demônios que elas não podem agir em prol de Deus e constantemente se ocupam em benefício de sua carne e não podem apresentar nenhum resultado no final. Por esse motivo, as pessoas são constantemente afligidas por problemas e dificuldades. Não são esses os tormentos de Satanás? Não é essa a corrupção da carne? Você não deveria tentar enganar a Deus apenas falando da boca para fora. Em vez disso, você deve tomar uma atitude palpável. Não se engane — qual seria o sentido disso? O que você pode ganhar vivendo em prol da sua carne e labutando por fama e fortuna?

Extraído de 'Já que crê em Deus você deve viver para a verdade' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 395

Agora vocês devem buscar tornar-se o povo de Deus e devem iniciar a entrada completa na trilha certa. Ser o povo de Deus significa entrar na Era do Reino. Hoje vocês começam oficialmente a entrar no treinamento do reino, e sua vida futura deixará de ser tão folgada e desleixada como era antes; vivendo de tal maneira, é impossível alcançar os padrões exigidos por Deus. Se você não sentir qualquer urgência, isso mostra que não melhorar desejo de melhorar, que sua busca é desorientada e confusa e que você é incapaz de cumprir a vontade de Deus. A entrada no treinamento do reino significa iniciar a vida do povo de Deus. Você está disposto a aceitar tal treinamento? Está disposto a sentir um senso de urgência? Está disposto a viver sob a disciplina de Deus? Está disposto a viver sob o castigo de Deus? Quando as palavras de Deus vierem sobre você e o puserem à prova, como você agirá? E o que você fará quando se deparar com todo tipo de fatos? No passado, seu foco não era a vida; hoje você deve se concentrar em

entrar na vida-realidade e buscar mudanças no seu caráter de vida. É isso que o povo do reino deve alcançar. Todos aqueles que são o povo de Deus devem possuir vida, devem aceitar o treinamento do reino e buscar mudanças em seu caráter de vida. Isso é o que Deus exige do povo do reino.

As exigências de Deus ao povo do reino são as seguintes:

1. Ele deve aceitar as comissões de Deus. Isso significa, ele deve aceitar todas as palavras ditas na obra de Deus dos últimos dias.

2. Ele deve entrar no treinamento do reino.

3. Ele deve buscar ter o coração tocado por Deus. Quando seu coração tiver se voltado completamente para Deus e você tiver uma vida espiritual normal, você viverá no reino da liberdade, o que significa que você viverá sob o cuidado e a proteção do amor de Deus. Apenas quando viver sob o cuidado e a proteção de Deus é que você pertencerá a Deus.

4. Ele deve ser ganho por Deus.

5. Ele deve tornar-se uma manifestação da glória de Deus na terra.

Esses cinco pontos são Minhas comissões para vocês. Minhas palavras são faladas ao povo de Deus e, se você não estiver disposto a aceitar essas comissões, Eu não o forcerei, mas se as aceitar verdadeiramente, você será capaz de fazer a vontade de Deus. Hoje vocês começam a aceitar as comissões de Deus e buscam tornar-se o povo do reino e alcançar os padrões exigidos para ser o povo do reino. Esse é o primeiro passo de entrada. Se deseja fazer a vontade de Deus plenamente, você deve aceitar essas cinco comissões, e se for capaz de alcançá-las, você será segundo o coração de Deus e certamente Deus usará você grandemente. O que é crucial hoje é entrar no treinamento do reino. A entrada no treinamento do reino envolve a vida espiritual. Antes, nada se falava da vida espiritual, mas hoje, ao começar a entrar no treinamento do reino, você entra oficialmente na vida espiritual.

Extraído de ‘Conheça a mais nova obra de Deus e siga os Seus passos’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 396

Que tipo de vida é a vida espiritual? A vida espiritual é aquela em que seu coração se voltou completamente para Deus e é capaz de estar ciente do amor de Deus. É uma vida na qual você vive nas palavras de Deus e nenhuma outra coisa ocupa seu coração, e você consegue compreender a vontade de Deus hoje e é guiado pela luz do Espírito

Santo, de modo a cumprir seu dever. Tal vida entre o homem e Deus é a vida espiritual. Se você é incapaz de seguir a luz de hoje, então abriu-se uma distância em seu relacionamento com Deus — talvez ele até tenha sido rompido — e você está sem uma vida espiritual normal. Um relacionamento normal com Deus é construído sobre o fundamento de aceitar as palavras de Deus hoje. Você tem uma vida espiritual normal? Você tem um relacionamento normal com Deus? Você é alguém que segue a obra do Espírito Santo? Se você é capaz de seguir a luz do Espírito Santo hoje e consegue compreender a vontade de Deus dentro das palavras Dele e entrar nessas palavras, você é alguém que segue a corrente do Espírito Santo. Se você não segue a corrente do Espírito Santo, você indubitavelmente não é alguém que busca a verdade. O Espírito Santo não tem qualquer chance de agir dentro daqueles que não desejam melhorar a si mesmos e, como resultado, tais pessoas jamais são capazes de ativar suas forças e são sempre passivas. Você segue a corrente do Espírito Santo hoje? Você está na corrente do Espírito Santo? Você emergiu de um estado passivo? Todos aqueles que creem nas palavras de Deus, que tomam a obra de Deus como o fundamento e seguem a luz do Espírito Santo hoje — todos eles estão na corrente do Espírito Santo. Se você crê que as palavras de Deus são incontestavelmente verdadeiras e corretas e se acredita nas palavras de Deus, não importa o que Ele diga, você é alguém que busca entrada na obra de Deus e desse modo satisfaz a vontade de Deus.

Para entrar na corrente do Espírito Santo, você precisa ter um relacionamento normal com Deus e deve primeiro abandonar o seu estado passivo. Algumas pessoas sempre seguem a multidão, e seu coração se afasta demais de Deus; tais pessoas não têm desejo algum de melhorar a si mesmas, e os padrões que buscam são baixos demais. Só a busca de amar a Deus e de ser ganho por Deus é a vontade de Deus. Há pessoas só usam a sua consciência para retribuir o amor de Deus, mas isso não consegue satisfazer a vontade de Deus; quanto mais elevados forem os padrões que você buscar, mais estarão em harmonia com a vontade de Deus. Como alguém que é normal e que busca o amor a Deus, a entrada no reino para se tornar integrante do povo de Deus é o verdadeiro futuro de vocês e é uma vida de valor e importância máximos; ninguém é mais abençoado do que vocês. Por que digo isso? Porque aqueles que não creem em Deus vivem para a carne, e vivem para Satanás, mas hoje vocês vivem para Deus e vivem para fazer a vontade de Deus. É por isso que Eu digo que a vida de vocês é de máxima importância. Somente esse grupo de pessoas, que foram escolhidas por Deus, é capaz de viver uma vida de máxima importância — mais ninguém na terra condições é capaz de viver uma vida de tal valor e significado. Por terem sido escolhidos por Deus e

levantados por Deus e, além do mais, por causa do amor de Deus por vocês, vocês compreenderam a verdadeira vida e sabem como viver uma vida que é de máximo valor. Isso não se deve ao fato de a busca de vocês ser boa, mas à graça de Deus; foi Deus quem abriu os olhos do espírito de vocês, e foi o Espírito de Deus quem tocou seu coração, dando-lhes a boa fortuna de se apresentarem a Ele. Se o Espírito de Deus não tivesse iluminado você, você teria sido incapaz de enxergar o que é adorável em Deus e não lhe seria possível amar a Deus. É inteiramente porque o Espírito de Deus tocou o coração das pessoas que o coração delas se voltou para Deus. Às vezes, quando você está se deleitando com as palavras de Deus, seu espírito é tocado, e você sente que não tem como não amar a Deus, que há grande força dentro de você e que não há nada que você não possa desistir de deixar de lado. Se você se sente assim, você foi tocado pelo Espírito de Deus, e seu coração se voltou inteiramente para Deus, e você orará a Deus e dirá: “Ó Deus! Fomos verdadeiramente predestinados e escolhidos por Ti. Tua glória me orgulha, e me sinto glorioso por ser um de Teu povo. Despenderei qualquer coisa e darei qualquer coisa para fazer a Tua vontade e a Ti devotarei todos os meus anos e uma vida inteira de esforços”. Quando você orar desta forma, haverá amor infindável e obediência verdadeira a Deus no seu coração. Você já teve uma experiência como essa? Se as pessoas são tocadas com frequência pelo Espírito de Deus, elas estão especialmente dispostas a se dedicar a Deus em suas orações: “Ó Deus! Desejo contemplar Teu dia de glória e desejo viver para Ti; nada é mais digno ou significativo do que viver para Ti, e não tenho o menor desejo de viver para Satanás e para a carne. Tu me levantas ao me capacitar a viver para Ti hoje”. Quando tiver orado dessa forma, você sentirá que não tem como não entregar seu coração a Deus, que deve ganhar a Deus e detestaria morrer sem ter ganho Deus enquanto vive. Tendo pronunciado tal prece, haverá uma força inesgotável dentro de você, e você não saberá de onde ela vem; no seu coração, haverá poder ilimitado, e você terá um senso de que Deus é tão amável e que Ele é digno de ser amado. Isso é quando você terá sido tocado por Deus. Todos aqueles que tiveram tal experiência foram tocados por Deus. Para aqueles que são frequentemente tocados por Deus, ocorrem mudanças em sua vida, eles são capazes de tomar sua decisão e estão dispostas a ganhar Deus completamente, o amor por Deus é mais forte em seu coração, seu coração já se voltou totalmente para Deus, eles não se importam com a família, com o mundo, com confusões nem com seu futuro e estão dispostas a dedicar a Deus uma vida inteira de esforços. Todos aqueles que foram tocados pelo Espírito de Deus são pessoas que buscam a verdade e têm esperança de ser aperfeiçoados por Deus.

Extraído de ‘Conheça a mais nova obra de Deus e siga os Seus passos’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 397

De suma importância ao seguir a Deus é que tudo esteja de acordo com as palavras de Deus hoje: quer você busque a entrada na vida ou o cumprimento da vontade de Deus, tudo deve estar centrado em torno das palavras de Deus hoje. Se aquilo que você comunga e busca não está centrado em torno das atuais palavras de Deus, você é um estranho às palavras de Deus e totalmente privado da obra do Espírito Santo. O que Deus quer são pessoas que sigam Seus passos. Não importa quão maravilhoso e puro seja aquilo que você compreendeu antes, Deus não o quer, e se você não for capaz de pôr tais coisas de lado, elas serão um enorme obstáculo para a sua entrada no futuro. Todos aqueles que são capazes de seguir a luz atual do Espírito Santo são abençoados. As pessoas de eras passadas também seguiram os passos de Deus, mas não puderam seguir até hoje; essa é a bênção das pessoas dos últimos dias. Aquelas que podem acompanhar a obra atual do Espírito Santo e são capazes de seguir os passos de Deus, de modo que seguem Deus para onde quer que Ele as conduza — essas são pessoas abençoadas por Deus. Aquelas que não seguem a obra atual do Espírito Santo não entraram na obra das palavras de Deus e, não importa quanto trabalhem nem quão grande seja seu sofrimento, nem quanto corram por aí, nada disso significa qualquer coisa para Deus, e Ele não as elogiará. Hoje, todos aqueles que seguem as palavras atuais de Deus estão na corrente do Espírito Santo; os que são estranhos às palavras atuais de Deus estão fora da corrente do Espírito Santo, e tais pessoas não são elogiadas por Deus. Um serviço divorciado das declarações atuais do Espírito Santo é um serviço que é da carne e de noções, e é impossível que ele esteja de acordo com a vontade de Deus. Se as pessoas vivem entre noções religiosas, elas não são capazes de fazer nada que é apto para a vontade de Deus e, embora sirvam a Deus, elas servem em meio à sua imaginações e noções e são totalmente incapazes de servir conforme a vontade de Deus. Aqueles que são incapazes de seguir a obra do Espírito Santo não compreendem a vontade de Deus, e aquelas que não compreendem a vontade de Deus não podem servir a Deus. Deus quer serviço que seja segundo Seu coração; Ele não quer serviço que é de noções e da carne. Se as pessoas são incapazes de seguir os passos da obra do Espírito Santo, elas vivem em meio a noções. O serviço de tais pessoas interrompe e perturba e tal serviço vai contra Deus. Portanto, aqueles que são incapazes de seguir os passos de Deus são incapazes de servir a Deus; com toda certeza, aqueles que são incapazes de seguir os passos de Deus se opõem a Deus e não são capazes de ser compatíveis com Deus. “Seguir a obra do Espírito Santo” significa entender a vontade de Deus hoje, ser capaz de agir em conformidade com as atuais exigências de Deus, ser capaz de obedecer e seguir ao Deus

de hoje e entrar em concordância com as declarações mais recentes de Deus. Só essa pessoa é alguém que segue a obra do Espírito Santo e está na corrente do Espírito Santo. Tais pessoas não só são capazes de só receber o louvor de Deus e de ver a Deus, mas podem também conhecer o caráter de Deus a partir da obra mais recente de Deus e podem conhecer as noções e a desobediência do homem e a natureza e a substância do homem a partir de Sua obra mais recente; ademais, são capazes de mudar o seu caráter gradualmente durante seu serviço. Somente pessoas como essas são capazes de ganhar Deus e acharam realmente o verdadeiro caminho. Aquelas que são eliminadas pela obra do Espírito Santo são pessoas incapazes de seguir a obra mais recente de Deus e que se rebelam contra a obra mais recente de Deus. Tais pessoas se opõem abertamente a Deus porque Ele tem feito uma nova obra e porque a imagem de Deus não é igual àquela das noções delas; como resultado disso, elas se opõem abertamente a Deus e emitem julgamentos sobre Deus, com o resultado de que Deus as abomine e rejeite. Possuir o conhecimento da obra mais recente de Deus não é coisa fácil, mas se as pessoas tiverem em mente obedecer à obra e buscar a obra de Deus, elas terão a chance de ver Deus e de obter a mais recente orientação do Espírito Santo. Aquelas que se opõem propositalmente à obra de Deus não podem receber o esclarecimento do Espírito Santo nem a orientação de Deus. Assim, se as pessoas podem ou não receber a obra mais recente de Deus depende da graça de Deus, depende da busca e das intenções delas.

Extraído de ‘Conheça a mais nova obra de Deus e siga os Seus passos’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 398

Todos os que são capazes de obedecer às atuais declarações do Espírito Santo são abençoados. Não importa como eles costumavam ser nem como o Espírito Santo costumava operar dentro deles — aqueles que ganharam a obra de Deus mais recente são os mais abençoados, e aqueles que hoje não são capazes de seguir a obra mais recente são eliminados. Deus quer aqueles que são capazes de aceitar a nova luz, quer aqueles que aceitam e conhecem Sua obra mais recente. Por que se diz que você deve ser uma virgem casta? Uma virgem casta é capaz de buscar a obra do Espírito Santo e compreender as coisas novas, ademais é capaz de afastar as velhas noções e obedecer à obra de Deus hoje. Esse grupo de pessoas que aceitam a obra atual mais recente foi predestinado por Deus antes dos séculos, e elas são as mais abençoadas das pessoas. Vocês ouvem a voz de Deus diretamente, contemplam a aparição de Deus e, portanto, em toda parte do céu e da terra e ao longo das eras, ninguém tem sido mais abençoado do que vocês, esse grupo de pessoas. Tudo isso se deve à obra de Deus, à predestinação e

à seleção de Deus, bem como à graça de Deus; se Deus não tivesse falado e proferido as Suas palavras, as condições de vocês poderiam ser como são hoje? Logo, toda glória e todo louvor sejam dados a Deus, pois tudo isso ocorre porque Deus os levanta. Tendo essas coisas em mente, você poderia continuar passivo? Sua força ainda poderia ser incapaz de se levantar?

O fato de você ser capaz de aceitar o julgamento, o castigo, os golpes e o refinamento das palavras de Deus e, além disso, ser capaz de aceitar as comissões de Deus, foi predeterminado por Deus antes das eras; logo, você não deve se afligir demais quando for castigado. Ninguém pode tirar a obra que foi feita em vocês nem as bênçãos que lhes foram concedidas, e ninguém pode tirar tudo o que foi dado a vocês. Pessoas religiosas não admitem comparação com vocês. Vocês não são dotados de grande conhecimento sobre a Bíblia nem estão equipados de teoria religiosa, mas por Deus ter trabalhado dentro de vocês, vocês ganharam mais do que qualquer outra pessoa ao longo das eras, e essa é a sua maior bênção. Por causa disso, vocês devem ser ainda mais dedicados a Deus e ainda mais leais a Deus. Posto que Deus o levanta, você deve aumentar seus esforços e deve preparar sua estatura para aceitar as comissões de Deus. Deve manter-se firme no lugar que Deus lhe deu, buscar tornar-se um do povo de Deus, aceitar o treinamento do reino, ser ganho por Deus e, finalmente, tornar-se um glorioso testemunho de Deus. Você possui essas resoluções? Se já possui tais resoluções, você, por fim, tem a certeza de ser ganho por Deus e se tornará um glorioso testemunho de Deus. Você deve entender que a principal comissão é ser ganho por Deus e tornar-se um glorioso testemunho de Deus. Essa é a vontade de Deus.

Extraído de ‘Conheça a mais nova obra de Deus e siga os Seus passos’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 399

As palavras atuais do Espírito Santo são a dinâmica da obra do Espírito Santo, e a contínua iluminação do homem pelo Espírito Santo ao longo deste período é a tendência da obra do Espírito Santo. E qual é a tendência na obra do Espírito Santo hoje? É a liderança das pessoas para a obra de Deus hoje e para uma vida espiritual normal. Há diversos passos de entrada numa vida espiritual normal:

1. Primeiro você deve derramar seu coração nas palavras de Deus. Não deve buscar as palavras de Deus no passado e não deve estudá-las nem compará-las com as palavras de hoje. Em vez disso, você deve derramar seu coração completamente nas palavras atuais de Deus. Se há pessoas que ainda desejam ler as palavras de Deus, livros espirituais ou outros relatos de pregações do passado e que não seguem as palavras

atuais do Espírito Santo, essas são as pessoas mais tolas; Deus detesta tais pessoas. Se você está disposto a aceitar a luz do Espírito Santo hoje, derrame completamente seu coração nas declarações de Deus hoje. Essa é a primeira coisa que você deve alcançar.

2. Você deve orar tendo no fundamento das palavras ditas por Deus hoje, entrar nas palavras de Deus, comungar com Deus e tomar suas decisões perante Deus, estabelecendo quais padrões você deseja buscar e alcançar.

3. Você deve buscar uma entrada profunda na verdade sobre o fundamento da obra atual do Espírito Santo. Não se agarre a declarações obsoletas ou teorias do passado.

4. Você deve procurar ser tocado pelo Espírito Santo e entrar nas palavras de Deus.

5. Você deve buscar a entrada na senda percorrida pelo Espírito Santo hoje.

E como você busca ser tocado pelo Espírito Santo? A coisa crucial é viver nas palavras atuais de Deus e orar com base nas exigências de Deus. Tendo orado desta forma, é certo que o Espírito Santo o tocará. Se você não buscar com uma base na fundação das palavras pronunciadas por Deus hoje, isso é inútil. Você deve orar e dizer: “Ó Deus! Eu me oponho a Ti, e Te devo tanto; sou tão desobediente e nunca sou capaz de Te satisfazer. Ó Deus, desejo que Tu me salves, desejo servir-Te até o fim, desejo morrer por Ti. Tu me julgas e me castigas, e eu não me queixo; oponho-me a Ti e mereço morrer, para que todos possam contemplar o Teu justo caráter em minha morte”. Quando você ora do fundo do coração dessa forma, Deus o ouvirá e o guiará; se você não orar com base nas palavras atuais do Espírito Santo, não haverá possibilidade de o Espírito Santo o tocar. Se orar conforme a vontade de Deus e de acordo com o que Deus deseja fazer hoje, você dirá: “Ó Deus! Desejo aceitar Tuas comissões e ser fiel a Tuas comissões, e estou disposto a dedicar minha vida inteira à Tua glória, de modo que tudo que eu faça consiga alcançar os padrões do povo de Deus. Que meu coração seja tocado por Ti. Desejo que Teu Espírito sempre me ilumine, para que tudo o que eu faça traga vergonha para Satanás, para que finalmente seja ganho por Ti”. Se você orar assim, de uma maneira que esteja centrada em torno da vontade de Deus, o Espírito Santo inevitavelmente trabalhará em você. Não importa a quantidade de palavras de suas orações — o essencial é se você compreende ou não a vontade de Deus. Talvez todos vocês tenham tido a seguinte experiência: às vezes, enquanto se ora em grupo, a dinâmica da obra do Espírito Santo atinge seu apogeu, fazendo com que a força de todos aumente. Algumas pessoas choram amargamente e derramam lágrimas enquanto oram, vencidas pelo remorso diante de Deus, e algumas mostram sua determinação e fazem votos. Tal o efeito a ser atingido pela obra do Espírito Santo. Hoje é crucial que todas as

peças derramem completamente o seu coração nas palavras de Deus. Não se concentre nas palavras faladas anteriormente; se você ainda se agarrar ao que veio antes, o Espírito Santo não operará dentro de você. Você percebe a importância disto?

Vocês conhecem a senda hoje percorrida pelo Espírito Santo? Os vários pontos acima mencionados são o que o Espírito Santo há de realizar hoje e no futuro; eles são a senda escolhida pelo Espírito Santo e a entrada que o homem deve buscar. Em sua entrada na vida, você deve, no mínimo, derramar seu coração nas palavras de Deus e ser capaz de aceitar o julgamento e castigo das palavras de Deus; seu coração deve ansiar por Deus, você deve buscar a entrada profunda na verdade e nos objetivos exigidos por Deus. Quando estiver em posse dessa força, isso mostrará que você foi tocado por Deus e que seu coração começou a se voltar para Deus.

O primeiro passo da entrada na vida é você derramar seu coração completamente nas palavras de Deus, e o segundo passo é aceitar ser tocado pelo Espírito Santo. Qual o efeito a ser alcançado por aceitar ser tocado pelo Espírito Santo? É para ser capaz de ansiar por, buscar e explorar uma verdade mais profunda, bem como ser capaz de cooperar com Deus de maneiras positivas. Hoje você coopera com Deus, isso é, sua busca, suas orações e sua comunhão das palavras de Deus têm um objetivo, e você cumpre seu dever em concordância com as exigências de Deus — somente isso é cooperar com Deus. Se você apenas falar em deixar Deus agir, mas não toma nenhuma, nem orando nem buscando, como pode isso ser chamado de cooperação? Se não há nenhum traço de cooperação em você, se estiver desprovido de treinamento para uma entrada que tenha um objetivo, você não está cooperando. Algumas pessoas dizem: “Tudo depende da predestinação de Deus, tudo é feito pelo Próprio Deus; se Deus não o fez, como o homem poderia?” A obra de Deus é normal e nada sobrenatural, e é apenas de sua busca ativa que o Espírito Santo opera, pois Deus não força o homem — você precisa dar a Deus a oportunidade de operar e, se você não buscar nem entrar e não tiver nem o mais ligeiro anseio no seu coração, Deus não terá chance de operar. Por qual senda você pode buscar para ser tocado por Deus? Por meio da oração e aproximando-se de Deus. Porém o mais importante, lembre-se, é que deve ser com base nas palavras faladas por Deus. Quando é tocado por Deus com frequência, você não é escravizado pela carne: marido, mulher, filhos e dinheiro — todos eles são incapazes de algemar você, e você deseja apenas buscar a verdade e viver diante de Deus. Nesse momento, você será alguém que vive no reino da liberdade.

Extraído de ‘Conheça a mais nova obra de Deus e siga os Seus passos’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 400

Deus decidiu tornar o homem completo e, qualquer que seja a perspectiva a partir da qual Ele fala, é tudo em prol de tornar as pessoas perfeitas. As palavras proferidas da perspectiva do Espírito são de difícil compreensão para as pessoas; elas não têm meios para encontrar a senda para a prática, pois sua capacidade de entendimento é limitada. A obra de Deus alcança efeitos diferentes, e ao dar cada passo da obra Ele tem Seu propósito. Além disso, é imperativo que Ele fale a partir de diferentes perspectivas, pois só assim Ele pode aperfeiçoar o homem. Se Ele fosse somente declarar Sua voz da perspectiva do Espírito, não haveria como completar esta fase da obra de Deus. A partir do tom com o qual Ele fala, você pode ver que Ele está determinado a completar este grupo de pessoas. Então, qual deveria ser o primeiro passo cada um daqueles que desejam ser tornados perfeitos? Acima de tudo, você deve conhecer a obra de Deus. Hoje, um novo método foi iniciado na obra de Deus; a era passou por uma transição, a maneira na qual Deus opera também mudou, e o método pelo qual Deus fala é diferente. Hoje, não só o método de Sua obra mudou, mas também a era. Agora é a Era do Reino. É também a era de amar a Deus. É um antegosto da Era do Reino Milenar — que também é a Era da Palavra e na qual Deus usa muitas maneiras de falar para aperfeiçoar o homem, e fala de perspectivas diferentes para suprir o homem. Ao entrar na Era do Reino Milenar, Deus começará a usar palavras para tornar o homem perfeito, permitindo-lhe entrar na vida-realidade e o conduzindo na trilha certa. Tendo experimentado tantos passos da obra de Deus, o homem viu que essa obra não permanece inalterada, mas está evoluindo e se aprofundando sem cessar. Depois que as pessoas a experimentaram por tanto tempo, a obra se alterou continuamente, e mudando repetidas vezes. Por mais que mude, no entanto, ela nunca se desvia do propósito de Deus de trazer salvação para a humanidade. Mesmo com dez mil mudanças, ela nunca se desvia de seu propósito original. Não importa como o método da obra de Deus possa mudar, esta obra nunca se afasta da verdade nem da vida. Mudanças no método pelos quais a obra é feita envolvem simplesmente uma alteração no formato da obra e na perspectiva a partir da qual Deus fala; não há mudança no objetivo central da obra de Deus. Mudanças no tom da voz de Deus e no método da Sua obra são feitas para alcançar um efeito. Uma mudança no tom de voz não significa uma mudança no propósito ou no princípio por trás da obra. As pessoas acreditam em Deus, principalmente, para buscar vida; se você acredita em Deus, e mesmo assim não busca a vida nem persegue a verdade ou o conhecimento de Deus, então isso não é crença em Deus! E seria realista ainda buscar entrar no reino para ser rei? Alcançar o amor

verdadeiro por Deus por meio da busca da vida — apenas isso é realidade; a busca e a prática da verdade — tudo isso é realidade. Lendo as palavras de Deus e experimentando essas palavras, você chegará a captar o conhecimento de Deus em meio à experiência real, e isso é o que significa verdadeiramente buscar.

Extraído de 'A Era do Reino é a Era da Palavra' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 401

Agora é a Era do Reino. Se você entrou nesta nova era depende de se você entrou na realidade das palavras de Deus e de se Suas palavras se tornaram sua vida-realidade. As palavras de Deus são dadas a conhecer a cada pessoa, de modo que, no fim, todas as pessoas viverão no mundo das palavras de Deus, e Suas palavras esclarecerão e iluminarão cada pessoa a partir de seu íntimo. Se, durante esse tempo, você for descuidado ao ler as palavras de Deus e não tiver interesse em Suas palavras, então isso mostra que seu estado está errado. Se você é incapaz de entrar na Era da Palavra, então o Espírito Santo não opera em você; se você tiver entrado nesta era, Ele fará a Sua obra. O que você pode fazer no início da Era da Palavra, para ser capaz de ganhar a obra do Espírito Santo? Nesta era, entre vocês, Deus produzirá o seguinte fato: que toda pessoa há de viver as palavras de Deus, de ser capaz de colocar a verdade em prática e de amar a Deus com sinceridade; que todas as pessoas hão de usar as palavras de Deus como um fundamento e como sua realidade, e hão de ter um coração que reverencia a Deus; e que, por meio da prática das palavras de Deus, o homem, então, há de exercer o majestoso poder com Deus. Essa é a obra a ser realizada por Deus. Você consegue ficar sem ler as palavras de Deus? Hoje, há muitos que acham que não conseguem passar nem um ou dois dias sem ler as Suas palavras. Eles têm de ler Suas palavras todos os dias e, se o tempo não permitir, ouvi-las será suficiente. Esse é o sentimento que o Espírito Santo dá às pessoas, e é a maneira como Ele começa a movê-las. Isto é, Ele governa as pessoas por meio das palavras, de modo que elas possam entrar na realidade das palavras de Deus. Se, depois de apenas um dia sem comer e beber das palavras de Deus, você sentir escuridão e sede, e não puder suportá-lo, isso mostra que você foi tocado pelo Espírito Santo e que Ele não Se afastou de você. Você é, então, alguém que está nesta corrente. No entanto, se depois de um dia ou dois sem comer e beber das palavras de Deus, você não sente nada, se você não tem sede, não é nem um pouco tocado, isso mostra que o Espírito Santo Se afastou de você. Isso significa, então, que há algo errado com o estado dentro de você; você não entrou na Era da Palavra e é um daqueles que ficaram para trás. Deus usa as palavras para governar as pessoas; você se sente bem se comer e beber

das palavras de Deus e, se não o fizer, não terá uma senda a seguir. As palavras de Deus se tornam o alimento das pessoas e a força que as impulsiona. A Bíblia diz que “nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus”. Hoje, Deus trará esta obra à completude e Ele há de realizar esse fato em vocês. Como é que, no passado, as pessoas conseguiam passar muitos dias sem ler as palavras de Deus e ainda assim eram capazes de comer e trabalhar como de costume, mas esse não é o caso hoje? Nesta era, Deus usa principalmente as palavras para governar tudo. Por meio das palavras de Deus, o homem é julgado e aperfeiçoado, e então, é finalmente levado ao reino. Só as palavras de Deus podem suprir a vida do homem, e só as palavras de Deus podem dar ao homem uma luz e uma senda para a prática, especialmente na Era do Reino. Enquanto você não se desviar da realidade das palavras de Deus, comendo e bebendo Suas palavras cada dia, Deus será capaz de torná-lo perfeito.

Extraído de ‘A Era do Reino é a Era da Palavra’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 402

A busca da vida não é algo que se pode apressar; o crescimento da vida não acontece em apenas um dia ou dois. A obra de Deus é normal e prática, e há um processo a que ela se submete necessariamente. O Jesus encarnado levou trinta e três anos e meio para completar a Sua obra de crucificação — o que dizer de purificar o homem e transformar a sua vida, obra da máxima dificuldade? Também não é tarefa fácil criar um homem normal que manifesta Deus. Isso vale particularmente para as pessoas que nasceram na nação do grande dragão vermelho, que são de calibre inferior e exigem um tempo longo da palavra e da obra de Deus. Portanto, não fique impaciente para ver os resultados. Você tem de ser proativo no comer e beber das palavras de Deus e dedicar mais esforço às palavras de Deus. Quando tiver terminado de ler Suas palavras, você deve ser capaz de colocá-las em prática de verdade, crescendo em conhecimento, percepção, discernimento e sabedoria nas palavras de Deus. Dessa forma, você vai mudar sem perceber. Se você for capaz de tomar como seu princípio o comer e beber das palavras de Deus, lendo-as, vindo a conhecê-las, vivenciando-as e as praticando, você chegará à maturidade sem perceber. Há aqueles que dizem que são incapazes de colocar as palavras de Deus em prática, mesmo depois de lê-las. Qual é a sua pressa? Quando alcançar uma certa estatura, você será capaz de colocar Suas palavras em prática. Uma criança de quatro ou cinco anos diria que é incapaz de apoiar ou honrar seus pais? Você deveria ser capaz de saber que altura a sua estatura atual tem. Coloque em prática o que você é capaz de colocar em prática, e evite ser alguém que

interrompe a gestão de Deus. Apenas coma e beba das palavras de Deus e tome isso como o seu princípio de agora em diante. Não se preocupe, por enquanto, se Deus pode completar você. Não se aprofunde nisso ainda. Apenas coma e beba das palavras de Deus conforme elas chegam a você, e Deus certamente tornará você completo. No entanto, há um princípio pelo qual você deve comer e beber de Suas palavras. Não o faça cegamente. Ao comer e beber das palavras de Deus, por um lado, busque as palavras que você deve passar a conhecer — isto é, aquelas que se relacionam às visões — e, por outro lado, busque aquilo que você deveria pôr em prática real — no que você deve entrar. Um aspecto tem a ver com o conhecimento, e o outro, com entrar. Tendo compreendido ambos — quando tiver compreendido o que deveria saber e o que deveria praticar — você vai saber como comer e beber das palavras de Deus.

Extraído de 'A Era do Reino é a Era da Palavra' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 403

Seguindo adiante, conversar sobre as palavras de Deus deveria ser o princípio pelo qual você fala. Normalmente, quando vocês se reúnem, deveriam ser capazes de se engajar em comunhão sobre as palavras de Deus, tomando-as como conteúdo de suas interações, conversando sobre o que sabem sobre essas palavras, como as colocam em prática e como o Espírito Santo opera. Contanto que você comunique as palavras de Deus, o Espírito Santo o iluminará. Alcançar o mundo das palavras de Deus exige a cooperação do homem. Se você não entrar nisso, Deus não terá como operar; se você mantiver sua boca fechada e não falar sobre Suas palavras, Ele não terá como o iluminar. Sempre que você não estiver de outra forma ocupado, converse sobre as palavras de Deus, e não se meta apenas em conversa fiada! Deixe a sua vida ser preenchida com as palavras de Deus — só então você será um crente devoto. Não importa que a sua comunicação seja superficial. Sem superficialidade não pode haver profundidade. Tem de haver um processo. Através do treinamento, você captará a iluminação do Espírito Santo sobre você e como comer e beber efetivamente das palavras de Deus. Após um intervalo de exame profundo, você entrará na realidade das palavras de Deus. Só se estiver decidido a cooperar, você será capaz de receber a obra do Espírito Santo.

Dos princípios de comer e beber das palavras de Deus, um se relaciona ao conhecimento, e o outro, à entrada. Quais palavras você deveria chegar a conhecer? Você deveria chegar a conhecer as palavras que se relacionam às visões (tais como aquelas relacionadas a qual era a obra de Deus entrou agora, o que Deus deseja alcançar

agora, o que a encarnação é, e assim por diante; tudo isso está relacionado às visões). O que se quer dizer com a senda na qual o homem deve entrar? Isso se refere às palavras de Deus que o homem deveria praticar e nas quais entrar. Esses são os dois aspectos de comer e beber as palavras de Deus. A partir de agora, coma e beba das palavras de Deus dessa maneira. Se você tem uma compreensão clara das Suas palavras a respeito das visões, então não há necessidade de continuar lendo o tempo todo. De importância primordial é comer e beber mais das palavras sobre a entrada, tais como de que maneira voltar seu coração para Deus, de que maneira acalmar seu coração diante de Deus e de que maneira renunciar à carne. Essas são as coisas que você deveria colocar em prática. Sem saber como comer e beber das palavras de Deus, a verdadeira comunicação é impossível. Uma vez que você saiba como comer e beber das Suas palavras, quanto tiver captado o que é fundamental, a comunicação se tornará espontânea, e qualquer assunto que surja, você será capaz de comunicar e captar a realidade. Se, ao comunicar as palavras de Deus, você não tiver realidade, então você não captou o que é fundamental, o que demonstra que você não sabe como comer e beber das palavras de Deus. Algumas pessoas podem achar cansativo ler as palavras de Deus, o que não é um estado normal. O que é normal é nunca se cansar de ler as palavras de Deus, sempre ter sede delas e sempre achar que as palavras de Deus são boas. É assim que alguém que realmente entrou come e bebe das palavras de Deus. Quando você sente que as palavras de Deus são extraordinariamente práticas e são exatamente aquilo em que o homem deve entrar; quando você sente que as Suas palavras são consideravelmente úteis e benéficas para o homem, e que elas são a provisão da vida do homem — é o Espírito Santo que lhe dá esse sentimento, e é o Espírito Santo que move você. Isso prova que o Espírito Santo está operando em você e que Deus não Se afastou de você. Algumas pessoas, vendo que Deus está sempre falando, se cansam de Suas palavras e pensam que não tem importância se elas as leem ou não — o que não é um estado normal. Falta-lhes um coração sedento de entrar na realidade, e tais pessoas não têm sede nem dão importância a serem aperfeiçoadas. Sempre que achar que não tem sede das palavras de Deus, isso mostra que você não está em um estado normal. No passado, se Deus Se afastou ou não de você podia ser determinado por se você sentia paz interior, e se experimentava alegria. Agora, o fundamental é se você tem sede das palavras de Deus, se Suas palavras são a sua realidade, se você é fiel e se é capaz de fazer tudo que pode fazer por Deus. Em outras palavras, o homem é julgado pela realidade das palavras de Deus. Deus dirige Suas palavras a toda a humanidade. Se você estiver disposto a lê-las, Ele o esclarecerá, mas se não estiver, Ele não o fará. Deus esclarece aqueles que têm fome e sede de justiça e esclarece aqueles que O buscam. Alguns dizem que Deus não os

esclareceu mesmo depois que leram as Suas palavras. Mas de que maneira você leu essas palavras? Se você leu Suas palavras da maneira como um homem a cavalo olha as flores, e não deu importância à realidade, como Deus poderia esclarecê-lo? Como alguém que não aprecia as palavras de Deus poderia ser aperfeiçoado por Ele? Se você não valorizar as palavras de Deus, então não terá nem verdade nem realidade. Se você valorizar Suas palavras, então será capaz de colocar a verdade em prática e, só então, você terá a realidade. É por isso que você deve comer e beber das palavras de Deus o tempo todo, esteja você ocupado ou não, sendo as circunstâncias adversas ou não e estando você em provação ou não. Em suma, as palavras de Deus são o fundamento da existência do homem. Ninguém pode se afastar de Suas palavras, mas deve alimentar-se delas assim como são feitas as três refeições do dia. Ser tornado perfeito e ganho por Deus poderia ser tão fácil? Quer você entenda ou não, neste momento, e quer tenha ou não uma percepção da obra de Deus, você deve comer e beber das palavras de Deus o máximo possível. Isso é entrar de uma maneira proativa. Depois de ler as palavras de Deus, apresse-se em colocar em prática aquilo em que você pode entrar e deixe de lado, por enquanto, o que você não pode. Pode haver muitas das palavras de Deus que você não consiga entender no começo, mas depois de dois ou três meses, talvez até um ano, você entenderá. Como pode ser isso? É porque Deus não pode tornar as pessoas perfeitas em um dia ou dois. Na maioria das vezes, quando lê Suas palavras você pode não entender imediatamente. Nesse momento, elas podem parecer nada mais que um mero texto; você deve experimentá-las por um tempo antes de poder entendê-las. Tendo Deus falado tanto, você deveria fazer o máximo para comer e beber das Suas palavras, e então, sem o perceber, você chegará a entender e, sem o perceber, o Espírito Santo o esclarecerá. Quando o Espírito Santo esclarece o homem, muitas vezes é sem que o homem esteja ciente. Ele esclarece e guia você quando você tem sede e busca. O princípio pelo qual o Espírito Santo opera está centrado em torno das palavras de Deus que você come e bebe. Todos aqueles que não dão importância às palavras de Deus e que sempre têm uma atitude diferente para com Suas palavras — crendo que, em seu pensamento confuso, se trata de uma questão de indiferença ler ou não Suas palavras — são aqueles que não possuem realidade. Nem a obra do Espírito Santo nem Seu esclarecimento podem ser vistos numa pessoa assim. Elas estão simplesmente se saindo bem, são impostores sem qualificações verdadeiras, como o Sr. Nanguo da parábola.^[a]

Extraído de 'A Era do Reino é a Era da Palavra' em "A Palavra manifesta em carne"

Nota de rodapé:

a. O texto original não contém a frase "da parábola".

Palavras diárias de Deus Trecho 404

Quando as palavras de Deus surgirem, você deveria imediatamente recebê-las e delas comer e beber. Não importa o quanto entenda, o único ponto de vista ao qual você deve se apegar é comer e beber, conhecer e praticar Suas palavras. Isso é algo que você deveria ser capaz de fazer. Não importa o quão grande sua estatura possa se tornar; simplesmente se concentre em comer e beber de Suas palavras. É com isso que o homem deveria cooperar. Sua vida espiritual é principalmente tentar entrar na realidade do comer e beber das palavras de Deus e colocá-las em prática. Não compete a você concentrar-se em qualquer outra coisa. Os líderes de igrejas deveriam ser capazes de orientar todos os seus irmãos e irmãs para que saibam como comer e beber as palavras de Deus. Essa é a responsabilidade de cada um dos líderes de igreja. Sejam jovens ou velhos, todos deveriam considerar o comer e beber das palavras de Deus como tendo grande importância e deveriam ter Suas palavras no coração. Entrar nessa realidade significa entrar na Era do Reino. Hoje, a maioria das pessoas acha que não pode viver sem comer e beber das palavras de Deus, e acha que Suas palavras são frescas independentemente do tempo. Isso significa que elas estão começando a se colocar na trilha certa. Deus usa palavras para fazer Sua obra e prover para o homem. Quando todos ansiarem pelas palavras de Deus e delas tiverem sede, a humanidade há de entrar no mundo de Suas palavras.

Deus falou muito. Quanto você chegou a conhecer? Em quanto você entrou? Se um líder de igreja não levou seus irmãos e irmãs à realidade das palavras de Deus, então ele terá sido negligente em seu dever e fracassado em cumprir com suas responsabilidades! Se seu entendimento é profundo ou superficial, independentemente do grau de seu entendimento, você deve saber como comer e beber as Suas palavras, você deve prestar grande atenção às Suas palavras e entender a importância e a necessidade de comê-las e bebê-las. Tendo Deus falado tanto, se você não come e bebe das Suas palavras, se não tenta buscá-las, nem as põe em prática, isso não pode ser chamado de acreditar em Deus. Já que de fato acredita em Deus, você deve comer e beber de Suas palavras, experimentar Suas palavras e viver Suas palavras. Só isso pode ser chamado de crença em Deus! Se você diz que acredita em Deus com a sua boca e ainda é incapaz de colocar alguma de Suas palavras em prática ou de produzir qualquer realidade, isso não é chamado acreditar em Deus. Antes, é “buscar o pão para satisfazer a fome”. Só falar de testemunhos triviais, coisas inúteis e questões superficiais, sem ter sequer a menor medida de realidade: isso não constitui a crença em Deus, e você simplesmente não captou o caminho correto de crer em Deus. Por que você deve comer e beber tantas das

palavras de Deus quanto possível? Se você não come e bebe de Suas palavras e só busca ascender ao Céu, isso é acreditar em Deus? Qual é o primeiro passo que alguém que acredita em Deus deveria dar? Por qual senda Deus aperfeiçoa o homem? Você pode ser aperfeiçoado sem comer e beber das palavras de Deus? Você pode ser considerado alguém do reino sem as palavras de Deus para servir como sua realidade? O que significa exatamente crer em Deus? Os crentes em Deus deveriam, no mínimo, ser bem comportados externamente; o mais importante de tudo é ser dotado das palavras de Deus. Haja o que houver, você nunca pode se afastar das Suas palavras. Conhecer Deus e realizar Suas intenções, tudo é alcançado por meio de Suas palavras. No futuro, todas as nações, denominações, religiões e todos os setores serão conquistados pelas palavras de Deus. Deus falará diretamente, e todas as pessoas terão as palavras de Deus em suas mãos, e, por meio disso, a humanidade será aperfeiçoada. Dentro e fora, as palavras de Deus permeiam tudo: a humanidade falará as palavras de Deus com sua boca, praticará segundo as palavras de Deus e manterá as palavras de Deus em seu íntimo, permanecendo imersa nas palavras de Deus tanto por dentro quanto por fora. Assim, a humanidade será aperfeiçoada. Aqueles que cumprem as intenções de Deus, e são capazes de dar testemunho Dele, são as pessoas que têm as palavras de Deus como sua realidade.

Entrar na Era da Palavra — na Era do Reino Milenar — é a obra que está sendo realizada hoje. A partir de agora, pratique o envolvimento na comunicação das palavras de Deus. Só por meio do comer e beber bem como por experimentar as palavras de Deus, você será capaz de vivê-las. Você deve produzir alguma experiência prática para convencer os outros. Se você não conseguir viver a realidade das palavras de Deus, ninguém será persuadido! Todos aqueles que são usados por Deus são pessoas que conseguem viver a realidade das palavras de Deus. Se você não puder produzir essa realidade e dar testemunho de Deus, isso mostra que o Espírito Santo não operou em você e que você não foi aperfeiçoado. Essa é a importância das palavras de Deus. Você tem um coração que tem sede das palavras de Deus? Aqueles que têm sede das palavras de Deus têm sede da verdade, e só pessoas assim são abençoadas por Deus. No futuro, há muito mais palavras que Deus dirá a todas as religiões e a todas as denominações. Ele primeiro fala e declara Sua voz dentre vocês para completá-los, antes de passar a falar e declarar Sua voz dentre os gentios para conquistá-los. Por meio de Suas palavras, todos serão sincera e totalmente convencidos. Por meio das palavras de Deus e de Suas revelações, o caráter corrupto do homem diminui, ele ganha a aparência de um homem, e seu caráter rebelde diminui. As palavras operam no homem com autoridade e

conquistam o homem dentro da luz de Deus. A obra que Deus faz na presente era, bem como os pontos decisivos de Sua obra, podem ser todos encontrados em Suas palavras. Se não ler Suas palavras, você não entenderá nada. Por meio do próprio comer e beber das Suas palavras, por meio do engajamento em comunhão com irmãos e irmãs e de suas experiências reais, você ganhará o pleno conhecimento das palavras de Deus. Só então você será verdadeiramente capaz de viver a realidade delas.

Extraído de 'A Era do Reino é a Era da Palavra' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 405

Eu disse anteriormente: “Todos os que se concentram em contemplar sinais e maravilhas serão abandonados; eles não são aqueles que serão aperfeiçoados”. Já falei tantas palavras, mas o homem não tem o menor conhecimento desta obra e, tendo ela chegado a este ponto, as pessoas ainda pedem sinais e maravilhas. Sua crença em Deus não passa de uma busca por sinais e maravilhas, ou é para ganhar vida? Jesus também proferiu muitas palavras, e algumas delas ainda precisam ser cumpridas hoje. Você pode dizer que Jesus não é Deus? Deus testemunhou que Ele era Cristo e o amado Filho de Deus. Você pode negar isso? Hoje, Deus só profere palavras, e se você for incapaz de conhecer plenamente, você não pode ficar firme. Você acredita Nele porque Ele é Deus, ou acredita Nele com base no cumprimento ou não de Suas palavras? Acredita em sinais e maravilhas ou em Deus? Hoje, Ele não mostra sinais e maravilhas — Ele realmente é Deus? Se as palavras que Ele profere não são cumpridas, Ele é realmente Deus? A substância de Deus é determinada pelo cumprimento ou não das palavras que Ele profere? Por que algumas pessoas estão sempre esperando pelo cumprimento das palavras de Deus antes de crer Nele? Isso não significa que eles não O conhecem? Todos aqueles que têm tais noções são pessoas que negam a Deus. Eles utilizam noções para medir Deus; se as palavras de Deus são cumpridas, eles acreditam em Deus, se não, não acreditam em Deus; e eles sempre buscam ver sinais e maravilhas. Eles não são os fariseus dos tempos modernos? Você ser ou não capaz de se manter firme depende de se conhece ou não o verdadeiro Deus — isso é fundamental! Quanto maior a realidade da palavra de Deus em você, maior seu conhecimento da realidade de Deus e mais você será capaz de permanecer firme durante as provações. Quanto mais você se concentra em ver sinais e maravilhas, mais incapaz é de se manter firme, e você vai cair em meio a provações. Sinais e maravilhas não são a base; só a realidade de Deus é vida. Algumas pessoas não conhecem os efeitos que devem ser alcançados pela obra de Deus. Elas passam seus dias em desorientação, não buscando o conhecimento da obra de Deus. Sua

busca é sempre fazer com que Deus realize seus desejos, somente depois disso são sérios em sua crença. Elas dizem que buscarão a vida se as palavras de Deus forem cumpridas, mas se não forem cumpridas, então não há possibilidade de elas buscarem a vida. O homem pensa que a crença em Deus é a busca da contemplação de sinais e maravilhas e a busca da ascensão ao Céu e ao terceiro céu. Não há quem diga que sua crença em Deus é a busca da entrada na realidade, a busca da vida e a busca de ser ganho por Deus. Que é o valor de uma busca dessas? Aqueles que não buscam o conhecimento de Deus e a satisfação de Deus são pessoas que não creem em Deus, são pessoas que blasfemam contra Deus!

Agora você entende o que é a crença em Deus? A crença em Deus é contemplar sinais e maravilhas? É ascender ao Céu? Acreditar em Deus não é nada fácil. Aquelas práticas religiosas deveriam ser purgadas; buscar a cura dos enfermos e a expulsão de demônios, concentrar-se em sinais e maravilhas, cobiçar mais da graça, paz e alegria de Deus, buscar as perspectivas e conforto da carne — essas são práticas religiosas e tais práticas religiosas são um tipo vago de crença. O que é a crença real em Deus hoje? É a aceitação da palavra de Deus como sua vida-realidade e o conhecimento de Deus a partir de Sua palavra, a fim de alcançar um verdadeiro amor a Ele. Para ser claro: a crença em Deus é para que você possa obedecer a Deus, amar a Deus e realizar o dever que deveria ser realizado por uma criatura de Deus. Esse é o objetivo de acreditar em Deus. Você deve alcançar um conhecimento da beleza de Deus, de quão digno Deus é de reverência, de como, em Suas criaturas, Deus realiza a obra da salvação e as torna perfeitas — essas são as essências mínimas da sua crença em Deus. A crença em Deus é principalmente passar de uma vida da carne para uma vida de amor a Deus; de viver dentro da corrupção para viver dentro da vida das palavras de Deus; é sair do império de Satanás e viver sob o cuidado e proteção de Deus, é ser capaz de alcançar a obediência a Deus e não a obediência à carne, é permitir que Deus ganhe todo o seu coração, permitindo que Deus o torne perfeito e se libertar do caráter satânico corrupto. Crer em Deus é, principalmente, para que o poder e a glória de Deus se manifestem em você, para que você possa fazer a vontade de Deus e realizar o plano de Deus e ser capaz de dar testemunho de Deus diante de Satanás. Crer em Deus não deveria girar em torno do desejo de contemplar sinais e maravilhas, nem deveria ser por causa da própria carne. Deveria ser a busca de conhecer a Deus, e ser capaz de obedecer a Deus e, como Pedro, obedecer-Lhe até a morte. Esses são os objetivos principais de se crer em Deus. Come-se e bebe-se a palavra de Deus a fim de se conhecer a Deus e satisfazer a Deus. Comer e beber a palavra de Deus lhe dá um maior conhecimento de Deus, e somente depois disso

você pode obedecer a Deus. Somente com conhecimento de Deus você pode amá-Lo, e esse é o objetivo que o homem deve ter em sua crença em Deus. Se, em sua crença em Deus, você sempre tenta ver sinais e maravilhas, então o ponto de vista dessa crença em Deus é errado. A crença em Deus é, principalmente, a aceitação da palavra de Deus como a vida-realidade. O objetivo de Deus só é alcançado por meio de se colocar em prática as palavras de Deus que saem de Sua boca e executá-las dentro de si. Ao acreditar em Deus, o homem deveria buscar ser aperfeiçoado por Deus, ser capaz de se submeter a Deus e ser completamente obediente a Deus. Se você puder obedecer a Deus sem reclamar, estar atento aos desejos de Deus, alcançar a estatura de Pedro e ter o estilo de Pedro mencionado por Deus, será então que você terá alcançado sucesso na crença em Deus, e isso significará que você foi ganho por Deus.

Extraído de ‘Tudo é realizado pela palavra de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Entrada na vida 2

Palavras diárias de Deus Trecho 406

A maneira com a qual as pessoas creem em Deus, amam a Deus e satisfazem a Deus é tocando o Espírito de Deus com seu coração e obtendo, assim, Sua satisfação, e usando seu coração para entrar em contato com as palavras de Deus e, assim, serem movidas pelo Espírito de Deus. Se deseja atingir uma vida espiritual normal e estabelecer um relacionamento normal com Deus, então você deve primeiro entregar seu coração a Ele. Somente depois que aquietar seu coração diante Dele e derramar todo o seu coração em Deus, você gradualmente será capaz de desenvolver uma vida espiritual normal. Se, na crença das pessoas em Deus, elas não entregam seu coração a Deus e se o coração delas não está Nele e se elas não tratam o Seu fardo como sendo delas, tudo que fazem é um ato de enganar a Deus, um ato típico de pessoas religiosas, e não pode receber o elogio de Deus. Deus nada pode ganhar desse tipo de pessoa; esse tipo de pessoa só pode servir como contraste à obra de Deus, como uma decoração na casa de Deus, algo supérfluo e inútil. Deus não faz uso desse tipo de pessoa. Nesse tipo de pessoa, não só inexistem oportunidade para a obra do Espírito Santo, como não há qualquer valor em aperfeiçoá-la. Esse tipo de pessoa é, na verdade, um cadáver ambulante. Pessoas assim não têm nada que possa ser usado pelo Espírito Santo; ao contrário, todas elas foram apropriadas por Satanás e profundamente corrompidas por ele. Deus eliminará essas pessoas. Atualmente, quando faz uso das pessoas, o Espírito Santo não somente emprega aquelas partes delas que são desejáveis a fim de fazer com que as coisas sejam feitas, Ele também aperfeiçoa e transforma suas partes indesejáveis. Se o seu coração puder ser derramado em Deus e permanecer sereno diante Dele, então você terá a oportunidade e as qualificações para ser usado pelo Espírito Santo, para receber o esclarecimento e a iluminação do Espírito Santo e, mais ainda, você terá a oportunidade de que o Espírito Santo compense as suas deficiências. Quando entrega seu coração a Deus, no lado positivo, você pode alcançar uma entrada mais profunda e um plano mais elevado de percepção; no lado negativo, você terá mais compreensão das próprias falhas e deficiências, estará mais ansioso por buscar satisfazer a vontade de Deus e não será passivo, mas entrará ativamente. Assim, você se tornará uma pessoa correta. Assumindo que seu coração seja capaz de permanecer sereno diante de Deus, a chave para você receber ou não o elogio do Espírito Santo, e agradar ou não a Deus, é se você consegue entrar ativamente. Quando o Espírito Santo esclarece uma pessoa e faz uso dela, isso nunca a torna negativa, mas sempre a faz progredir ativamente. Embora essa pessoa tenha fraquezas, ela pode evitar basear a maneira como vive sua vida nessas fraquezas.

Pode evitar retardar o crescimento na sua vida e continuar a buscar satisfazer a vontade de Deus. Isso é um padrão. Se você pode alcançá-lo, isso é prova suficiente de que você obteve a presença do Espírito Santo. Se uma pessoa é sempre negativa e se, mesmo após receber esclarecimento e vir a conhecer a si mesma, permanece negativa e passiva, incapaz de ficar de pé e agir em conjunto com Deus, então esse tipo de pessoa apenas recebe a graça de Deus, mas o Espírito Santo não está com ela. Quando alguém é negativo, isso significa que seu coração não se voltou para Deus e seu espírito não foi movido pelo Espírito de Deus. Isso deve ser entendido por todos.

Extraído de 'É muito importante estabelecer um relacionamento normal com Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 407

Pela experiência, pode-se ver que uma das questões mais importantes é aquietar o coração diante de Deus. Essa é uma questão que diz respeito à vida espiritual das pessoas e ao seu crescimento em sua vida. Somente se seu coração estiver em paz diante de Deus, sua busca da verdade e de mudanças em seu caráter dará frutos. Como você vem à presença de Deus carregando um fardo e porque você sempre sente que tem deficiências em tantas coisas, que há muitas verdades que você precisa conhecer, muita realidade que precisa experimentar e que deve dedicar todo cuidado à vontade de Deus — essas coisas estão sempre em sua mente. É como se elas o estivessem pressionando com uma força que o impede de respirar, e, assim, você sente seu coração pesado (embora não esteja em um estado negativo). Somente pessoas assim são qualificadas para aceitar o esclarecimento das palavras de Deus e ser movidas pelo Espírito de Deus. É devido ao seu fardo, por terem o coração pesado e, pode-se dizer, devido ao preço que pagaram e ao tormento que sofreram diante de Deus, que elas recebem Seu esclarecimento e Sua iluminação. Porque Deus não dá tratamento especial a pessoa alguma. Ele é sempre justo em Seu tratamento das pessoas, mas também não lhes dá arbitrária ou incondicionalmente. Esse é um aspecto de Seu caráter justo. Na vida real, a maioria das pessoas ainda precisa alcançar esse reino. No mínimo, seu coração ainda tem de voltar-se totalmente para Deus, e, assim, ainda não houve grande mudança em seu caráter de vida. Isso ocorre porque elas só vivem na graça de Deus e ainda têm de ganhar a obra do Espírito Santo. Os critérios que as pessoas devem satisfazer para que Deus faça uso delas são os seguintes: o coração delas se volta para Deus, elas carregam o fardo de Suas palavras, seu coração anseia, e elas têm a determinação de buscar a verdade. Somente pessoas assim podem ganhar a obra do Espírito Santo e frequentemente ganham esclarecimento e iluminação. As pessoas das quais Deus faz

uso parecem, de fora, ser irracionais e não ter relacionamentos normais com os outros, embora falem com propriedade, não falem descuidadamente e sempre consigam manter um coração sereno diante de Deus. É exatamente esse tipo de pessoa que é suficiente para ser usado pelo Espírito Santo. Essa pessoa “irracional” da qual Deus fala parece não ter relacionamentos normais com os outros e não dá a atenção devida para um amor externo ou práticas externas, mas, quando comunica assuntos espirituais, é capaz de abrir seu coração e, abnegadamente, fornecer aos outros o esclarecimento e a iluminação que adquiriu de sua experiência real diante de Deus. É assim que ela expressa seu amor por Deus e satisfaz a vontade de Deus. Quando todos os outros a estão caluniando e ridicularizando, ela é capaz de evitar ser controlada por pessoas, assuntos ou coisas externas e, mesmo assim, se aquietar diante de Deus. Tal pessoa parece ter suas próprias percepções singulares. Independentemente do que os outros fazem, seu coração nunca deixa Deus. Quando os outros estão conversando alegres e bem-humorados, seu coração ainda permanece diante de Deus, contemplando a palavra de Deus ou orando em silêncio ao Deus em seu coração, buscando Suas intenções. Ela nunca dá importância a manter relacionamentos normais com outras pessoas. Tal pessoa parece não ter uma filosofia para viver. Exteriormente, essa pessoa é vivaz, amável e inocente, mas possui também um senso de tranquilidade. Essa é a semelhança do tipo de pessoa da qual Deus faz uso. Coisas como a filosofia para viver ou a “razão normal” simplesmente não funcionam nesse tipo de pessoa; esse é um tipo de pessoa que dedicou todo o seu coração à palavra de Deus e parece ter somente Deus em seu coração. Esse é o tipo de pessoa a quem Deus Se refere como uma pessoa “sem razão” e é exatamente o tipo de pessoa que é usada por Deus. A marca de uma pessoa que está sendo usada por Deus é: não importa quando ou onde, seu coração está sempre diante de Deus e, independentemente de quão dissolutos os outros podem ser, de quanto se entregam à sua luxúria ou à sua carne, mesmo assim o coração dessa pessoa nunca abandona Deus, e ela não segue a multidão. Somente esse tipo de pessoa é adequado para o uso de Deus e somente esse tipo de pessoa é aperfeiçoado pelo Espírito Santo. Se você é incapaz de alcançar essas coisas, então não está qualificado para ser ganho por Deus e para ser aperfeiçoado pelo Espírito Santo.

Extraído de ‘É muito importante estabelecer um relacionamento normal com Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 408

Se você quer ter um relacionamento normal com Deus, então seu coração precisa voltar-se para Ele. Com isso como fundamento, você também terá um relacionamento

normal com outras pessoas. Se você não tiver um relacionamento normal com Deus, então não importa o que faça para manter seus relacionamentos com outras pessoas e quanto se empenhe no trabalho ou quanta energia empregue, tudo isso simplesmente pertencerá a uma filosofia humana para viver. Você está mantendo a sua posição entre as pessoas por meio de uma perspectiva humana e uma filosofia humana para que as pessoas o elogiem, mas não está seguindo a palavra de Deus para estabelecer relacionamentos normais com as pessoas. Se você não se concentrar nos seus relacionamentos com as pessoas, mas mantiver um relacionamento normal com Deus, se estiver disposto a entregar seu coração a Ele e aprender a obedecê-Lo, então naturalmente seus relacionamentos com todas as pessoas se tornarão normais. Dessa maneira, esses relacionamentos não são estabelecidos na carne, e sim no fundamento do amor de Deus. Quase não há interações carnis, mas no espírito há comunhão, amor mútuo, conforto mútuo e provisão de um para o outro. Isso tudo é feito sobre o fundamento de um coração que satisfaz a Deus. Esses relacionamentos não são mantidos confiando-se em uma filosofia humana para viver, mas são formados muito naturalmente por carregar um fardo por Deus. Não requer esforço humano. Você só precisa praticar de acordo com a palavra-princípio de Deus. Você está disposto a atender à vontade de Deus? Está disposto a ser uma pessoa que é “sem razão” diante de Deus? Está disposto a entregar totalmente seu coração a Deus e a desconsiderar sua posição entre as pessoas? De todas as pessoas com quem você tem contato, com quais delas você tem os melhores relacionamentos? Com quais delas você tem os piores relacionamentos? Seus relacionamentos com as pessoas são normais? Você trata todas as pessoas igualmente? Seus relacionamentos com os outros são mantidos segundo a sua filosofia para viver ou são construídos sobre o fundamento do amor de Deus? Quando uma pessoa não entrega seu coração a Deus, seu espírito se torna obtuso, entorpecido e inconsciente. Esse tipo de pessoa nunca entenderá as palavras de Deus e nunca terá um relacionamento normal com Ele; o caráter desse tipo de pessoa nunca será mudado. Mudar o caráter de alguém é o processo de essa pessoa entregar seu coração totalmente a Deus e de receber esclarecimento e iluminação das Suas palavras. A obra de Deus pode permitir que uma pessoa entre ativamente, bem como capacitá-la a eliminar seus aspectos negativos após ganhar conhecimento sobre eles. Quando você alcançar o ponto de entregar seu coração a Deus, então será capaz de perceber todo movimento sutil dentro de seu espírito e conhecerá todo esclarecimento e toda iluminação recebidos de Deus. Agarre-se a isso e, gradualmente, você entrará na senda de ser aperfeiçoado pelo Espírito Santo. Quanto mais sereno seu coração puder estar diante de Deus, mais sensível e delicado seu espírito será, e tanto mais seu espírito será

capaz de perceber como o Espírito Santo o move, e então seu relacionamento com Deus se tornará cada vez mais normal. Um relacionamento normal entre as pessoas é estabelecido sobre o fundamento de entregar seu coração a Deus, e não por meio de esforço humano. Sem Deus no coração, os relacionamentos interpessoais são meramente relacionamentos da carne. Não são normais, mas, em vez disso, são um abandono à luxúria — são relacionamentos que Deus detesta, que odeia. Se você diz que seu espírito foi movido, mas sempre quer ter comunhão com pessoas de quem gosta, com aqueles por quem tem alta estima, e se outra pessoa estiver buscando, mas você não gosta dela e até mantém um preconceito contra ela e não quer se envolver com ela, isso é mais uma prova de que você está sujeito a suas emoções e não tem nada de um relacionamento normal com Deus. Você está tentando enganar a Deus e encobrir a própria fealdade. Mesmo que consiga compartilhar algum entendimento, se você tiver intenções erradas, então tudo que faz é bom somente segundo padrões humanos. Deus não o elogiará — você está agindo segundo a carne, não segundo o fardo de Deus. Se você for capaz de aquietar seu coração diante de Deus e de ter interações normais com todas as pessoas que amam a Deus, só então estará apto para o uso de Deus. Desse modo, independentemente de como você se associar aos outros, não será segundo uma filosofia para viver, mas será diante de Deus, vivendo de uma maneira que é atenciosa ao Seu fardo. Quantas pessoas assim há entre vocês? Seus relacionamentos com os outros são realmente normais? Sobre que fundamento eles são construídos? Quantas filosofias para viver há em você? Elas foram eliminadas? Se o seu coração não consegue voltar-se completamente para Deus, você não é de Deus — você vem de Satanás e será devolvido a Satanás no final. Você não é digno de ser povo de Deus. Tudo isso exige a sua cuidadosa consideração.

Extraído de ‘É muito importante estabelecer um relacionamento normal com Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 409

Ao acreditar em Deus, você deve pelo menos resolver a questão de ter um relacionamento normal com Ele. Se você não tiver um relacionamento normal com Deus, a importância de crer Nele está perdida. O estabelecimento de um relacionamento normal com Deus é inteiramente alcançável com um coração que é quieto na presença de Deus. Ter um relacionamento normal com Deus significa ser capaz de não duvidar nem negar nenhuma obra Sua e ser capaz de se submeter a Sua obra. Significa ter as intenções corretas na presença de Deus, não fazendo planos para você mesmo, e considerar primeiro os interesses da família de Deus em todas as coisas; significa aceitar

as observações de Deus e obedecer aos arranjos de Deus. Você deve ser capaz de aquietar seu coração na presença de Deus em tudo que você fizer. Mesmo se você não entender a vontade Dele, ainda assim você deve cumprir seus deveres e responsabilidades com o máximo de sua habilidade. Uma vez que a vontade de Deus tenha sido revelada a você, aja de acordo com ela, e não será tarde demais. Quando seu relacionamento com Ele tiver se tornado normal, então você também terá relacionamentos normais com as pessoas. Tudo é edificado no fundamento das palavras de Deus. Coma e beba as palavras de Deus, depois coloque as exigências de Deus em prática, corrija seus pontos de vista e evite fazer qualquer coisa que resista a Deus ou que perturbe a igreja. Não faça nada que não beneficie a vida dos irmãos e irmãs, não diga nada que não ajude as outras pessoas e não faça nada vergonhoso. Seja justo e honroso em tudo o que fizer e certifique-se de que todas as suas ações são apresentáveis diante de Deus. Embora a carne possa às vezes ser fraca, você deve ser capaz de colocar os interesses da família de Deus em primeiro lugar, sem cobiça por lucro pessoal, e você deve ser capaz de agir justamente. Se conseguir praticar dessa maneira, então seu relacionamento com Deus será normal.

Em tudo o que fizer, você deve examinar se suas intenções são corretas. Se você é capaz de agir segundo as exigências de Deus, então seu relacionamento com Ele é normal. Esse é o padrão mínimo. Examine suas intenções e, se você descobrir que surgiram intenções incorretas, seja capaz de dar as costas para elas e agir segundo as palavras de Deus; assim, você se tornará alguém correto diante de Deus, o que demonstra que seu relacionamento com Ele é normal e que tudo aquilo que você faz é em prol de Deus, e não de si mesmo. Em tudo o que fizer ou disser, seja capaz de acertar seu coração e ser justo em suas ações, e não seja guiado pelas suas emoções, nem aja de acordo com a própria vontade. Esses são os princípios pelos quais os crentes em Deus devem se conduzir. As pequenas coisas podem revelar as intenções e a estatura de uma pessoa, e, assim, para que uma pessoa entre na senda de ser aperfeiçoada por Deus, ela deve primeiro consertar suas intenções e seu relacionamento com Ele. Somente quando seu relacionamento com Deus for normal é que você poderá ser aperfeiçoado por Ele; somente então o tratamento, a poda, a disciplina e o refinamento de Deus poderão atingir o efeito pretendido em você. Isso quer dizer que, se os seres humanos forem capazes de manter Deus em seu coração e não buscarem ganhar ou pensar em seu próprio prospecto (num sentido carnal), mas, antes, carregarem o fardo de entrar na vida, fizerem o seu melhor para buscar verdade e se submeterem à obra de Deus — se você consegue fazer isso, então os objetivos que você busca serão corretos e seu

relacionamento com Deus se tornará normal. Corrigir seu relacionamento com Deus pode ser chamado de o primeiro passo de entrada na sua jornada espiritual. Embora o destino do homem esteja nas mãos de Deus e seja por Ele predestinado, e não possa ser modificado pelo homem, se você pode ou não ser aperfeiçoado por Deus ou ganho por Ele depende de o seu relacionamento com Deus ser normal ou não. Talvez existam partes de você que sejam fracas ou desobedientes — mas, desde que suas opiniões e suas intenções sejam corretas, e, desde que o seu relacionamento com Deus seja correto e normal, então você está qualificado para ser aperfeiçoado por Deus. Se você não tiver o relacionamento correto com Deus e agir em favor da carne, ou de sua família, então, não importa quão arduamente você trabalhe, será tudo em vão. Se o seu relacionamento com Deus for normal, então tudo mais se encaixará no lugar. Deus não olha para mais nada, mas somente olha se os pontos de vista de sua crença em Deus estão corretos: em quem você acredita, em prol de quem e por que acredita. Se você consegue enxergar essas coisas claramente e praticar com suas opiniões bem dispostas, então você progredirá em sua vida, e você também terá entrada garantida na trilha certa. Se seu relacionamento com Deus não for normal e os pontos de vista de sua crença em Deus estiverem distorcidos, então tudo mais é em vão, e não importa com que força você acredite, você não receberá nada. Somente depois que o seu relacionamento com Deus se tornar normal, você receberá louvor Dele quando abandonar a carne, orar, sofrer, suportar, submeter-se, ajudar seus irmãos e irmãs, despende mais de si mesmo por Deus, e assim por diante. Se o que você faz tem valor e importância, isso depende de suas intenções e de seus pontos de vista serem corretos. Hoje em dia, muitas pessoas creem em Deus como se estivessem inclinando a cabeça para olhar para um relógio — sua perspectiva está distorcida, e elas devem ser corrigidas com uma superação. Se o problema for resolvido, tudo estará bem; se não, tudo será em vão. Algumas pessoas se comportam bem na Minha presença, mas, nas Minhas costas, tudo que fazem é resistir. Isso é uma manifestação de duplicidade e engano, e esse tipo de pessoa é um servo de Satanás; ela é a personificação típica de Satanás, vinda para testar Deus. Você só é uma pessoa correta se for capaz de se submeter à Minha obra e às Minhas palavras. Desde que você seja capaz de comer e beber as palavras de Deus; contanto que tudo aquilo que você faz seja apresentável diante de Deus e que você se comporte justa e honrosamente em tudo o que você faz; desde que você não faça coisas vergonhosas, nem coisas que prejudiquem a vida dos outros; e desde que você viva na luz e não se permita ser explorado por Satanás, então seu relacionamento com Deus estará na ordem normal.

Extraído de ‘Como está seu relacionamento com Deus?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 410

Acreditar em Deus requer que você coloque suas intenções e pontos de vista na ordem adequada; você deve ter um entendimento correto e uma maneira correta de tratar as palavras e a obra de Deus, todos os ambientes que Deus arranhou, o homem de quem Deus testifica e o Deus prático. Você não deve praticar de acordo com as próprias ideias ou elaborar os próprios esquemas insignificantes. O que quer que faça, você deve ser capaz de buscar a verdade e, em sua posição como um ser criado, se submeter a toda a obra de Deus. Se deseja buscar ser aperfeiçoado por Deus e entrar na trilha certa da vida, então seu coração deve sempre viver na presença de Deus. Não seja dissoluto, não siga Satanás, não permita que Satanás tenha oportunidade alguma de executar a sua obra, e não deixe que Satanás faça uso de você. Você deve se entregar a Deus completamente e deixar que Ele governe sobre você.

Você está disposto a ser servo de Satanás? Está disposto a ser explorado por Satanás? Você acredita em Deus e O busca de modo que você possa ser aperfeiçoado por Ele, ou de modo que você possa se tornar um contraste para a obra de Deus? Você prefere uma vida significativa na qual você é obtido por Deus ou uma vida sem valor e vazia? Você prefere ser usado por Deus ou ser explorado por Satanás? Você prefere deixar as palavras e a verdade de Deus preencherem você ou deixar que o pecado e Satanás o façam? Considere essas coisas cuidadosamente. Em sua vida diária, você deve entender quais são as palavras que você diz e as coisas que você faz que possam causar anormalidade em seu relacionamento com Deus, e então se retifique para entrar na maneira correta. Em todo o tempo, examine suas palavras, suas ações, todo e qualquer movimento seu, todos os seus pensamentos e ideias. Ganhe um entendimento normal de seu estado real e entre na maneira da obra do Espírito Santo. Esse é o único caminho para ter um relacionamento normal com Deus. Ao analisar se o seu relacionamento com Deus é normal, você conseguirá corrigir suas intenções, entender a natureza-essência do homem e verdadeiramente entender a si mesmo, e, agindo assim, você conseguirá entrar nas experiências reais, renunciar a si mesmo de modo real e se submeter com intenção. Conforme você experienciar essas questões referentes a se o seu relacionamento com Deus é normal ou não, você encontrará oportunidades de ser aperfeiçoado por Deus e se tornará capaz de compreender muitos estados da obra do Espírito Santo. Você também será capaz de perceber muitos dos embustes de Satanás e penetrar suas conspirações. Somente esse caminho leva a ser aperfeiçoado por Deus. Você corrige o seu relacionamento com Deus de modo que possa se submeter a Seus arranjos em sua inteireza, e de modo que você possa entrar ainda mais profundamente

na experiência real e receber ainda mais da obra do Espírito Santo. Quando você pratica ter um relacionamento normal com Deus, na maioria dos casos, o sucesso será alcançado ao renunciar à carne e por meio da cooperação real com Deus. Você deveria entender que, “sem um coração cooperativo, é difícil receber a obra de Deus; se a carne não sofrer, não haverá bênçãos de Deus; se o espírito não lutar, Satanás não será envergonhado”. Se você praticar esses princípios e entendê-los completamente, os pontos de vista de sua crença em Deus serão corrigidos. Em sua prática atual, vocês devem descartar a mentalidade de “buscar o pão para satisfazer a fome”; devem descartar a mentalidade de que “tudo é feito pelo Espírito Santo, e as pessoas são incapazes de intervir”. Todos os que falam assim pensam que “as pessoas podem fazer tudo o que quiserem e, quando chegar a hora, o Espírito Santo fará a Sua obra. As pessoas não necessitam restringir a carne nem cooperar; tudo o que importa é que sejam movidas pelo Espírito Santo”. Essas opiniões são todas absurdas. Sob tais circunstâncias, o Espírito Santo é incapaz de operar. É esse tipo de ponto de vista que impede grandemente a obra do Espírito Santo. Muitas vezes, a obra do Espírito Santo é alcançada por meio da cooperação humana. Os que não cooperam e ainda não estão resolvidos, mas desejam alcançar uma mudança em seu caráter e receber a obra do Espírito Santo e obter esclarecimento e iluminação de Deus, têm pensamentos extravagantes, de fato. Isso é chamado de “ceder a si mesmo e perdoar Satanás”. Tais pessoas não têm um relacionamento normal com Deus. Você deveria encontrar muitas revelações e manifestações de caráter satânico dentro de si mesmo e encontrar quaisquer práticas que você tenha que são contrárias ao que Deus requer agora. Você será capaz de renunciar a Satanás agora? Você deveria alcançar um relacionamento normal com Deus, agir de acordo com as intenções Dele, tornar-se uma nova pessoa com uma vida nova. Não fique preso às transgressões passadas; não se arrependa indevidamente; seja capaz de se levantar e cooperar com Deus e cumpra os deveres que são seus para cumprir. Dessa forma, seu relacionamento com Deus se tornará normal.

Extraído de ‘Como está seu relacionamento com Deus?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 411

Se, depois de ler isto, você simplesmente declarar aceitar estas palavras, mas seu coração permanecer intocado, e você não buscar tornar seu relacionamento com Deus normal, isso prova que você não dá importância ao seu relacionamento com Ele. Isso prova que seus pontos de vista ainda não foram corrigidos, que suas intenções ainda não estão determinadas a ser ganho por Deus e em glorificá-Lo, mas, antes, estão

determinadas a permitir que as conseqüências de Satanás prevaleçam e a alcançar seus próprios objetivos. Tais pessoas abrigam intenções erradas e pontos de vista incorretos. Não importa o que Deus diga ou como o diga, tais pessoas permanecem completamente indiferentes e não são nem um pouco transformadas. Seus corações não têm temor, e elas não têm vergonha. Tal pessoa é um tolo sem espírito. Leia cada declaração de Deus e as coloque em prática assim que você as entender. Talvez tenha havido ocasiões em que sua carne foi fraca, ou você foi rebelde, ou resistia; não importa como você se comportava no passado, isso é de pouca consequência, e não pode impedir que sua vida amadureça hoje. Se você puder ter um relacionamento normal com Deus hoje, há esperança. Se houver mudança em você a cada vez que ler as palavras de Deus, e os outros possam dizer que sua vida mudou para melhor, isso mostra que seu relacionamento com Deus é normal agora, que ele foi corrigido. Deus não trata as pessoas de acordo com suas transgressões. Quando você tiver entendido e se tornado consciente, desde que seja capaz de parar de se rebelar e de resistir, então Deus ainda terá misericórdia de você. Quando você tiver o entendimento e a determinação de buscar ser aperfeiçoado por Deus, então seu estado na presença de Deus se tornará normal. Não importa o que você faz, considere o seguinte quando o fizer: o que Deus pensará se eu fizer isso? Isso beneficiará meus irmãos e irmãs? Será benéfico para a obra na casa de Deus? Seja em oração, comunhão, fala, trabalho ou em contato com os outros, examine suas intenções e verifique se seu relacionamento com Deus é normal. Se você não puder discernir os próprios pensamentos e intenções, isso significa que lhe falta discriminação, o que prova que você entende muito pouco da verdade. Se você for capaz de entender claramente tudo o que Deus faz, e puder perceber os eventos através das lentes das Suas palavras, ficando do Seu lado, então seus pontos de vista terão se tornado corretos. Portanto, estabelecer um bom relacionamento com Deus é da maior importância para qualquer um que creia em Deus; todo mundo deveria considerar isso como uma tarefa de superior importância e o maior evento em sua vida. Tudo o que você faz é medido pelo fato de você ter ou não um relacionamento normal com Deus. Se seu relacionamento com Deus é normal e se suas intenções são corretas, então aja. Para manter um relacionamento normal com Deus, você não deve ter medo de sofrer perdas em seus interesses pessoais; você não pode permitir que Satanás prevaleça, não pode permitir que Satanás o agarre com firmeza, nem permitir que Satanás faça de você um objeto de escárnio. Ter tais intenções é um sinal de que seu relacionamento com Deus é normal — não em prol da carne, mas, antes, para a paz de espírito, para ganhar a obra do Espírito Santo e para satisfazer a vontade de Deus. Para entrar no estado correto, você deve estabelecer um bom relacionamento com Deus e corrigir os pontos de vista de

sua crença em Deus. Isso é assim para que Deus possa ganhar você, para que Ele possa manifestar os frutos das palavras Dele em você e esclarecer e iluminar você ainda mais. Dessa forma, você terá entrado na maneira correta. Continue a comer e beber as palavras de Deus de hoje, entre na maneira atual de operar do Espírito Santo, aja de acordo com as exigências de Deus de hoje, não observe métodos ultrapassados de prática, não se apegue às velhas maneiras de fazer as coisas e entre na maneira de hoje de operar tão logo seja possível. Assim, seu relacionamento com Deus se tornará completamente normal, e você terá embarcado na trilha certa da crença em Deus.

Extraído de ‘Como está seu relacionamento com Deus?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 412

Quanto mais as pessoas aceitam as palavras de Deus, mais esclarecidas ficam e mais têm fome e sede em sua busca de conhecer Deus. Só aqueles que aceitam as palavras de Deus são capazes de ter experiências mais ricas e profundas e são os únicos cuja vida pode continuar a crescer como as flores do gergelim. Todos que buscam a vida deveriam tratar isso como um trabalho de tempo integral; deveriam sentir que “sem Deus, eu não posso viver; sem Deus, nada posso realizar; sem Deus, tudo é vazio”. Assim, também, deveriam ter a resolução de que “sem a presença do Espírito Santo, não farei nada e, se a leitura das palavras de Deus não tiver efeito, então sou indiferente para fazer qualquer coisa”. Não se entreguem. As experiências de vida vêm da iluminação e orientação de Deus e são a cristalização de seus esforços subjetivos. O que vocês deveriam exigir de si mesmos é isto: “Quando se trata de experiência de vida, não posso me dar um passe livre”.

Às vezes, quando em condições anormais, você perde a presença de Deus e se torna incapaz de sentir Deus quando ora. É normal sentir medo em tais ocasiões. Você deveria começar a buscar imediatamente. Se não o fizer, Deus ficará afastado de você e você ficará sem a presença do Espírito Santo — e, ademais, sem a obra do Espírito Santo — por um dia, dois dias, até um ou dois meses. Nessas situações, você se torna incrivelmente entorpecido e mais uma vez é tomado cativo por Satanás, a ponto de ser capaz de cometer todo tipo de atos. Você cobiça a riqueza, engana seus irmãos e irmãs, assiste a filmes e vídeos, joga mahjong e até fuma e bebe sem disciplina. Seu coração se desviou para longe de Deus, você secretamente seguiu seu caminho próprio e arbitrariamente julgou a obra de Deus. Em alguns casos, as pessoas afundam tanto que não sentem vergonha nem constrangimento de cometer pecados de natureza sexual. Esse tipo de pessoa foi abandonado pelo Espírito Santo; de fato, a obra do Espírito

Santo está ausente há muito tempo nessa pessoa. Pode-se vê-las apenas afundar cada vez mais na corrupção na medida em que as mãos do mal se estendem ainda mais. No fim, elas negam a existência desse caminho e são tomadas cativas por Satanás enquanto pecam. Se você descobrir que só tem a presença do Espírito Santo, mas ainda carece da obra do Espírito Santo, já é uma situação perigosa de se estar. Quando você não consegue nem sentir a presença do Espírito Santo, então está à beira da morte. Se não se arrepender, então terá retornado completamente a Satanás e estará entre aqueles que são eliminados. Assim, quando você descobre que está em um estado em que só há a presença do Espírito Santo (você não peca, se mantém sob controle e não faz nada em resistência ostensiva a Deus), mas lhe falta a obra do Espírito Santo (você não se sente comovido quando ora, não ganha esclarecimento nem iluminação óbvias quando come e bebe as palavras de Deus, fica indiferente em relação a comer e beber as palavras de Deus, nunca há qualquer crescimento em sua vida e há muito tempo está desprovido de grande iluminação) — em tempos assim, você precisa ser mais cauteloso. Você não precisa se entregar, não precisa mais dar rédeas soltas à própria personalidade. A presença do Espírito Santo pode desaparecer a qualquer momento. É por isso que tal situação é tão perigosa. Se você se encontrar nesse tipo de estado, tente mudar as coisas o mais rápido que puder. Primeiro, você deveria fazer uma oração de arrependimento e pedir que Deus estenda Sua misericórdia sobre você mais uma vez. Ore com mais sinceridade e aquiete seu coração para comer e beber mais das palavras de Deus. Com esse fundamento, você precisa passar mais tempo em oração; redobre seus esforços em cantar, orar, comer e beber as palavras de Deus e cumprir o seu dever. Quando você está mais fraco, seu coração é mais facilmente possuído por Satanás. Quando isso acontece, seu coração é tomado de Deus e devolvido a Satanás, ao que você fica sem a presença do Espírito Santo. Em tempos assim, é duplamente difícil voltar a ganhar a obra do Espírito Santo. É melhor buscar a obra do Espírito Santo enquanto Ele ainda está com você, o que permitirá que Deus lhe conceda mais de Seu esclarecimento e não fará com que Ele abandone você. Orar, cantar hinos, servir em sua função e comer e beber as palavras de Deus — tudo isso é feito de modo que Satanás não tenha oportunidade de fazer seu trabalho e de modo que o Espírito Santo possa operar dentro de você. Se não voltar a ganhar a obra do Espírito Santo dessa maneira, se você simplesmente esperar, então voltar a ganhar a obra do Espírito Santo não será fácil quando você tiver perdido a presença do Espírito Santo, a menos que o Espírito Santo o tenha comovido em particular ou o tenha iluminado e esclarecido em especial. Mesmo assim, não leva só um ou dois dias para o seu estado se recuperar; às vezes podem passar até seis meses sem recuperação alguma. Tudo isso é porque as pessoas são muito tranquilas consigo

mesmas, são incapazes de experimentar as coisas de uma maneira normal e assim são abandonadas pelo Espírito Santo. Mesmo que volte a ganhar a obra do Espírito Santo, a obra atual de Deus ainda pode não lhe ser muito clara, pois você ficou muito atrás em sua experiência de vida, como se tivesse ficado dez mil quilômetros para trás. Isso não é uma coisa terrível? Digo a tais pessoas, porém, que não é tarde demais para se arrepender agora, mas que há uma condição: você precisa trabalhar mais e não se entregar à preguiça. Se outros oram cinco vezes ao dia, você precisa orar dez vezes; se outros comem e bebem as palavras de Deus por duas horas ao dia, você precisa fazê-lo por quatro ou seis horas; e se outros ouvem hinos por duas horas, você precisa ouvir por pelo menos meio dia. Esteja em paz amiúde diante de Deus e pense no amor de Deus, até que você se comova, seu coração volte para Deus e você não ouse mais se desviar de Deus — só então sua prática dará frutos; só então você será capaz de recuperar seu prévio estado normal.

Extraído de ‘Como entrar em um estado normal’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 413

Vocês andaram só um pequeno trecho da senda de um crente em Deus e ainda têm de entrar na trilha certa, então ainda estão longe de satisfazer o padrão de Deus. Neste momento, a estatura de vocês não é adequada para satisfazer as Suas exigências. Devido a seu calibre e sua natureza corrupta, vocês sempre tratam a obra de Deus de forma negligente; não a tratam com seriedade. Essa é a deficiência mais grave de vocês. Certamente não há ninguém que possa se certificar da senda que o Espírito Santo percorre; a maioria de vocês não a entende e não consegue vê-la com clareza. Além disso, a maioria de vocês não faz caso desse assunto, muito menos o leva a sério. Se continuarem dessa maneira, vivendo na ignorância da obra do Espírito Santo, então a senda que vocês tomarem como crentes em Deus será fútil. Isso ocorre porque vocês não fazem tudo que podem para buscar satisfazer a vontade de Deus e porque não cooperam bem com Deus. Não é que Deus não tenha operado em você, ou que o Espírito Santo não o tenha comovido. É que você é tão descuidado que não leva a obra do Espírito Santo a sério. Você precisa reverter essa situação imediatamente e trilhar a senda pela qual o Espírito Santo conduz as pessoas. Esse é o tópico principal de hoje. Essa “senda pela qual o Espírito Santo conduz” refere-se a ganhar esclarecimento em espírito, ter conhecimento da palavra de Deus, ganhar clareza na senda adiante, ser capaz de entrar passo a passo na verdade e chegar a um conhecimento maior de Deus. A senda pela qual o Espírito Santo conduz as pessoas é principalmente uma senda para um entendimento

mais claro da palavra de Deus, livre de desvios e concepções errôneas, e aqueles que a trilham percorrem-na em linha reta. Para alcançar isso, vocês precisarão trabalhar em harmonia com Deus, encontrar uma senda correta para praticar e trilhar a senda conduzida pelo Espírito Santo. Isso envolve cooperação da parte do homem: isto é, o que vocês precisam fazer para satisfazer as exigências de Deus a vocês e como precisam se comportar para entrar na trilha certa da crença em Deus.

Andar na senda conduzida pelo Espírito Santo pode parecer complicado, mas você o achará muito mais simples quando a senda da prática lhe for clara. A verdade é que as pessoas são capazes de tudo que Deus exige delas — não é como se Ele estivesse tentando ensinar porcos a voar. Em todas as situações, Deus busca resolver os problemas das pessoas e acalmar as suas inquietações. Todos vocês precisam entender isso; não interpretem Deus de forma errada. As pessoas são conduzidas de acordo com a palavra de Deus ao longo da senda que o Espírito Santo percorre. Conforme mencionado antes, vocês precisam entregar seu coração a Deus. Esse é um pré-requisito para trilhar a senda pela qual o Espírito Santo conduz. Vocês precisam fazer isso a fim de entrar na trilha certa. Como a pessoa conscientemente faz o trabalho de entregar seu coração a Deus? Em sua vida diária, quando vocês experimentam a obra de Deus e oram a Ele, vocês o fazem com descaso — vocês oram a Deus enquanto trabalham. Isso pode ser chamado de entregar seu coração a Deus? Vocês estão pensando em assuntos domésticos ou em questões da carne; vocês estão sempre divididos. Isso pode ser considerado aquietar seu coração na presença de Deus? Isso ocorre porque seu coração está sempre fixado em assuntos externos e não é capaz de voltar para diante de Deus. Se quiserem ter o coração verdadeiramente em paz diante de Deus, então vocês precisam fazer o trabalho de cooperação consciente. Isso quer dizer que cada um de vocês precisa ter um tempo para as suas devoções, um tempo em que deixam pessoas, eventos e coisas de lado; assentam seu coração e aquietam-se diante de Deus. Todos precisam ter anotações devocionais individuais, registrando seu conhecimento da palavra de Deus e como o seu espírito é comovido, independentemente de serem profundas ou superficiais; todos precisam aquietar seu coração diante de Deus com consciência. Se puder dedicar uma ou duas horas por dia à vida espiritual verdadeira, então nesse dia sua vida se sentirá enriquecida e seu coração ficará brilhante e claro. Se você viver esse tipo de vida espiritual todos os dias, então seu coração será capaz de voltar mais para a posse de Deus, seu espírito se tornará cada vez mais forte, sua condição melhorará constantemente, você se tornará mais capaz de trilhar a senda pela qual o Espírito Santo conduz e Deus lhe concederá bênçãos maiores. O propósito da sua vida espiritual é

ganhar conscientemente a presença do Espírito Santo. Não é observar regras nem dirigir rituais religiosos, mas agir verdadeiramente em consonância com Deus, disciplinar verdadeiramente seu corpo — isso é o que o homem deveria fazer, assim vocês deveriam fazê-lo com o máximo esforço. Quanto melhor a sua cooperação e quanto mais esforço consignar, mais seu coração será capaz de voltar para Deus e mais você será capaz de aquietar seu coração diante Dele. Em certo ponto, Deus ganhará completamente o seu coração. Ninguém será capaz de influenciar ou capturar seu coração e você pertencerá completamente a Deus. Se trilhar essa senda, então a palavra de Deus se revelará a você em todo o tempo e o esclarecerá em tudo que você não entender — tudo isso pode ser alcançado através da sua cooperação. É por isso que Deus sempre diz: “A todos os que agem em consonância Comigo, Eu recompensarei em dobro”. Vocês precisam ver claramente essa senda. Se desejam trilhar a senda certa, então precisam fazer tudo que podem para satisfazer a Deus. Vocês precisam fazer tudo que podem para alcançar uma vida espiritual. No início, talvez você não consiga grandes resultados nessa busca, mas não pode se permitir a retroceder ou chafurdar em negatividade — você precisa continuar trabalhando arduamente! Quanto mais viver uma vida espiritual, mais seu coração será ocupado pelas palavras de Deus, sempre preocupado com esses assuntos, sempre carregando esse fardo. Depois disso, revele sua verdade mais íntima a Deus através da sua vida espiritual; conte a Ele o que você está disposto a fazer, o que está pensando a respeito, seu entendimento e visão de Sua palavra. Não retenha nada, nem mesmo uma pequena parte! Pratique falar as palavras dentro de seu coração e revelar seus sentimentos verdadeiros a Deus; se estiver em seu coração, então, sem dúvida, diga-o. Quanto mais você falar dessa maneira, mais sentirá a amabilidade de Deus, e Deus puxará seu coração com mais força. Quando isso acontecer, você sentirá que Deus é mais querido para você que qualquer outra pessoa. Você nunca sairá do lado de Deus, não importa o que aconteça. Se você praticar esse tipo de devocional espiritual todos os dias e não o tirar de sua mente, mas tratá-lo como um assunto de grande importância em sua vida, então a palavra de Deus ocupará o seu coração. Isso é o que significa ser tocado pelo Espírito Santo. Será como se seu coração sempre tivesse sido possuído por Deus, como se o que você ama estivesse sempre em seu coração. Ninguém pode tirar isso de você. Quando isso acontecer, Deus viverá verdadeiramente dentro de você e terá um lugar em seu coração.

de ‘Uma vida espiritual normal conduz as pessoas à trilha certa’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 414

A fé em Deus requer uma vida espiritual normal, que é a base para se experimentar as palavras de Deus e entrar na realidade. Toda a sua prática atual de orações, de aproximação de Deus, de cantar hinos, louvar, meditar e ponderar as palavras de Deus equivale a uma “vida espiritual normal”? Nenhum de vocês parece saber. Uma vida espiritual normal não se limita a tais práticas como orar, cantar hinos, participar da vida da igreja e comer e beber as palavras de Deus. Antes, ela envolve viver uma vida espiritual nova e vibrante. O que importa não é como você pratica, mas que frutos a sua prática produz. A maioria das pessoas acredita que uma vida espiritual normal envolve necessariamente orar, cantar hinos, comer e beber as palavras de Deus ou ponderar Suas palavras, independentemente de tais práticas terem de fato qualquer efeito ou conduzirem a conhecimento verdadeiro. Essas pessoas focam em seguir procedimentos superficiais sem qualquer reflexão em seus resultados; são pessoas que vivem em rituais religiosos, não pessoas que vivem dentro da igreja, e muito menos são pessoas do reino. Suas orações, o cantar hinos e o comer e beber as palavras de Deus são todos apenas cumprimento de regras, feitos por compulsão e para acompanhar tendências, não por disposição nem de coração. Entretanto, por mais que essas pessoas orem ou cantem, seus esforços não produzirão frutos, pois o que elas praticam são apenas as regras e rituais religiosos; na verdade elas não estão praticando as palavras de Deus. Elas focam somente em fazer estardalhaço sobre como praticam e elas tratam as palavras de Deus como regras a se seguir. Tais pessoas não estão pondo as palavras de Deus em prática; estão apenas gratificando a carne e representando para que outras pessoas vejam. Esses rituais e regras religiosos são todos de origem humana; eles não veem de Deus. Deus não segue regras nem está sujeito a qualquer lei. Antes, Ele faz coisas novas todos os dias, realizando obra prática. Como as pessoas da Igreja dos Três Autos,* que se limitam a práticas como participar de cultos matutinos todos os dias, fazer orações vespertinas e orações de gratidão antes das refeições, e dar graças em todas as coisas — por mais que façam e independentemente de por quanto tempo façam, elas não terão a obra do Espírito Santo. Quando pessoas vivem em meio a regras e têm o coração fixado em métodos de prática, o Espírito Santo não pode operar porque seus corações estão ocupados por regras e noções humanas. Assim, Deus não pode intervir e operar nelas, e elas só podem continuar a viver sob o controle de leis. Tais pessoas serão para sempre incapazes de receber o elogio de Deus.

Uma vida espiritual normal é uma vida vivida diante de Deus. Ao orar, pode-se aquietar o coração diante de Deus e pela oração, pode-se buscar a iluminação do Espírito Santo, conhecer as palavras de Deus e entender a vontade de Deus. Ao

comerem e beberem das Suas palavras, as pessoas podem ganhar um entendimento mais claro e mais profundo da obra atual de Deus. Elas também podem ganhar uma nova senda de prática e não se agarrarão à antiga; tudo o que elas praticam será para alcançar crescimento na vida. Quanto à oração, não se trata de dizer algumas palavras que soem bem ou de desabar em lágrimas perante Deus para mostrar o quanto você está em dívida; antes, seu propósito é treinar-se no uso do espírito, permitindo que se aquiete o coração diante de Deus, treinar-se para buscar orientação das palavras de Deus em todos os assuntos, a fim de que seu coração possa ser atraído a uma luz nova e fresca a cada dia, e para que não seja passivo ou preguiçoso e possa entrar na trilha certa de pôr as palavras de Deus em prática. A maioria das pessoas hoje em dia foca em métodos de prática, mas não o fazem a fim de buscar a verdade e alcançar crescimento de vida. É nesse ponto que se perderam. Há também alguns que são capazes de receber nova luz, mas seus métodos de prática não mudam. Eles trazem suas antigas noções religiosas consigo enquanto esperam receber as palavras de Deus de hoje, então, o que recebem ainda é doutrina colorida por noções religiosas; eles não estão recebendo a luz de hoje simplesmente. Como resultado, suas práticas são maculadas, são as mesmas práticas antigas em nova embalagem. Por melhor que sua prática possa ser, eles são hipócritas. Deus conduz as pessoas a fazer coisas novas todos os dias, exigindo que a cada dia ganhem nova percepção e entendimento, e requerendo que elas não sejam antiquadas e repetitivas. Se você tem crido em Deus por muitos anos, mas seus métodos de prática não mudaram nada, e se você ainda é zeloso e se ocupa de assuntos externos, mas não tem um coração sereno para levar perante Deus a fim de desfrutar Suas palavras, você não vai obter nada. Quando se trata de aceitar a nova obra de Deus, se você não planejar de forma diferente, não cuidar de sua prática de uma maneira nova e não buscar nenhum novo entendimento, mas se agarrar ao antigo e receber somente alguma limitada luz nova, sem mudar sua maneira de praticar, então tais pessoas como você estão nessa corrente somente em nome; na realidade, são fariseus religiosos fora da corrente do Espírito Santo.

Extraído de 'A respeito de uma vida espiritual normal' em "A Palavra manifesta em carne"

*Nota do tradutor: Em 1950, a Igreja Cristã chinesa promoveu o Movimento de autoadministração, autossustentação e autopropagação (Movimento dos Três Princípios Administrativos).

Palavras diárias de Deus Trecho 415

Para viver uma vida espiritual normal, deve-se ser capaz de receber luz nova diariamente e buscar um entendimento verdadeiro das palavras de Deus. Deve-se ver a verdade claramente, encontrar uma senda de prática em todos os assuntos, descobrir

novas questões por meio da leitura das palavras de Deus a cada dia e perceber as próprias inadequações, para que se possa ter um coração sedento e buscador que mova todo o seu ser e para que se possa estar sereno diante de Deus a todo o tempo, profundamente temeroso de ficar para trás. Uma pessoa com tal coração sedento, buscador, que esteja disposta a obter entrada continuamente, está na trilha certa da vida espiritual. Aqueles que são movidos pelo Espírito Santo, que desejam melhorar, que estão dispostos a buscar ser aperfeiçoados por Deus, que anseiam por um entendimento mais profundo das palavras de Deus, que não buscam o sobrenatural mas pagam um preço real, que verdadeiramente se importam com a vontade de Deus, que realmente obtêm entrada para que suas experiências sejam mais genuínas e reais, que não buscam palavras e doutrinas vazias nem buscam sentir o sobrenatural, que não adoram nenhuma grande personalidade — esses são os que entraram em uma vida espiritual normal. Tudo o que eles fazem destina-se a alcançar mais crescimento na vida e torná-los frescos e animados no espírito, e eles sempre são capazes de obter entrada ativamente. Sem que percebam, eles vêm a entender a verdade e entram na realidade. Aqueles com vidas espirituais normais encontram a libertação e a liberdade de espírito a cada dia e podem praticar as palavras de Deus de uma maneira livre para a Sua satisfação. Para essas pessoas, orar não é uma formalidade ou um procedimento; a cada dia, elas são capazes de acompanhar a nova luz. Por exemplo, as pessoas treinam a si mesmas para aquietar o coração diante de Deus e seu coração pode verdadeiramente estar sereno diante de Deus; elas não podem ser perturbadas por ninguém. Nenhuma pessoa, evento ou coisa pode restringir sua vida espiritual normal. Tal treinamento destina-se a produzir resultados; não se destina a fazer as pessoas seguirem regras. Essa prática não tem a ver com o cumprimento de regras, mas com a promoção de crescimento na vida das pessoas. Se você vir essa prática somente como regras a seguir, sua vida nunca mudará. Você pode estar engajado na mesma prática que os outros, mas enquanto, no fim, eles são capazes de acompanhar a obra do Espírito Santo, você é eliminado da corrente do Espírito Santo. Você não está enganando a si mesmo? O propósito dessas palavras é permitir que as pessoas aquietem seu coração diante de Deus, voltem seu coração a Deus, para que a obra de Deus nelas possa ser sem impedimento e possa produzir fruto. Somente então as pessoas podem estar de acordo com a vontade de Deus.

Extraído de ‘A respeito de uma vida espiritual normal’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 416

Vocês não dão importância à oração em sua vida diária. O homem negligencia o assunto da oração. As orações costumavam ser superficiais, com o homem agindo sem se envolver diante de Deus. Ninguém jamais ofereceu seu coração completamente diante de Deus e se envolveu em oração verdadeira com Deus. O homem orava a Deus somente quando algum problema surgia. Durante todo esse tempo, você alguma vez orou verdadeiramente a Deus? Já houve alguma vez em que você derramou lágrimas de dor diante de Deus? Já houve alguma vez em que você chegou a conhecer a si próprio diante Dele? Alguma vez já fez uma oração de coração para coração a Deus? A oração vem pela prática: se você normalmente não ora em casa, então não terá como orar na igreja; e se você normalmente não ora em encontros pequenos, então será incapaz de orar em grandes reuniões. Se você não se aproxima regularmente de Deus ou reflete sobre as palavras de Deus, então não terá nada a dizer quando for o momento de orar — e, mesmo que você, de fato, ore, você estará apenas falando da boca para fora; não será oração verdadeira.

O que é a oração verdadeira? É contar a Deus o que está dentro do seu coração, comungar com Deus ao captar Sua vontade, comunicar-se com Deus por meio de Suas palavras, sentir-se particularmente próximo de Deus, sentir que Ele está diante de você e crer que você tem algo a dizer a Ele. Seu coração parece cheio de luz e você sente como Deus é amável. Você se sente especialmente inspirado, e ouvir você traz gratificação aos seus irmãos e irmãs. Eles sentirão que as palavras ditas por você são as palavras que estão no coração deles, as palavras que eles desejam dizer, como se as suas palavras substituíssem as deles. É isso o que significa verdadeira oração. Depois de ter se envolvido em verdadeira oração, seu coração estará em paz e conhecerá a gratificação. A força para amar a Deus pode elevar-se, e você sentirá que nada tem mais valor e significância na vida do que amar a Deus. Tudo isso prova que suas orações foram eficazes. Você alguma vez já orou de tal maneira?

E quanto ao conteúdo da oração? A sua oração deveria proceder passo a passo, de acordo com o verdadeiro estado do seu coração e a obra do Espírito Santo; você deve comungar com Deus de acordo com Sua vontade e com o que Ele exige do homem. Quando iniciar a prática da oração, primeiro entregue seu coração a Deus. Não tente captar a vontade de Deus; apenas tente falar as palavras que estão dentro do seu coração a Ele. Quando se puser diante de Deus, fale assim: “Ó, Deus! Somente hoje percebo, de fato, que eu costumava desobedecer a Ti. Eu sou verdadeiramente corrompido e desprezível. Estive apenas desperdiçando a minha vida. A partir de hoje, viverei para Ti. Viverei uma vida com significado e satisfarei à Tua vontade. Que Teu Espírito sempre

opere em mim e continuamente me ilumine e esclareça. Que eu dê um forte e retumbante testemunho perante Ti. Que Satanás veja Tua glória, Teu testemunho e a prova de Teu triunfo, manifesto em nós”. Quando orar dessa forma, seu coração será completamente liberto. Tendo orado dessa maneira, seu coração estará mais próximo de Deus; e, se você puder orar frequentemente dessa forma, o Espírito Santo inevitavelmente irá operar dentro de você. Se sempre clamar a Deus dessa maneira e fizer sua resolução perante Ele, chegará o dia em que a sua resolução será aceitável perante Ele, em que seu coração e todo o seu ser serão ganhos por Deus, e você será, enfim, aperfeiçoado por Ele. Para vocês, a oração é de extrema importância. Quando você ora e recebe a obra do Espírito Santo, seu coração é tocado por Deus, e a força para amá-Lo aflora. Se não orar com seu coração, se não abrir seu coração para comungar com Deus, Ele não terá como operar em você. Se, após orar e falar as palavras do seu coração, o Espírito de Deus não começou Sua obra, e você não recebeu inspiração, isso mostra que seu coração carece de sinceridade, que suas palavras são falsas e permanecem impuras. Se, após orar, você se sentir gratificado, então suas orações foram aceitáveis a Deus, e o Espírito de Deus está operando em você. Como alguém que serve a Deus, você não pode ficar sem oração. Se você realmente vê a comunhão com Deus como algo significativo e valioso, como poderia renunciar à oração? Ninguém pode ficar sem comunhão com Deus. Sem oração, você vive na carne, em escravidão a Satanás; sem a verdadeira oração, você vive sob a influência das trevas. Espero que vocês, irmãos e irmãs, sejam capazes de se envolver em oração verdadeira a cada dia. Não se trata de seguir as regras, mas de alcançar um determinado resultado. Você está disposto a privar-se de um pouco de sono e diversão para acordar cedo, orar e apreciar as palavras de Deus? Se orar com um coração puro e comer e beber as palavras de Deus desse modo, você será mais aceitável a Ele. Se fizer assim toda manhã, se você praticar a entrega do seu coração a Deus todos os dias, comunicando-se e envolvendo-se com Ele, seu conhecimento sobre Deus certamente aumentará, e você será mais capaz de captar a vontade de Deus. Você diz: “Ó, Deus! Eu estou disposto a cumprir meu dever. Somente a Ti eu consagro todo o meu ser, para que sejas glorificado em nós e para que possas deleitar-Te no testemunho dado pelo nosso grupo. Suplico que operes em nós, para que eu me torne capaz de verdadeiramente Te amar e satisfazer a Ti, e Te buscar como meu objetivo”. Ao tomar esse fardo, Deus certamente o aperfeiçoará. Você não deve orar somente em benefício próprio, mas também com o intuito de seguir a vontade de Deus e O amar. Este é o tipo mais verdadeiro de oração. Você é alguém que ora a fim de seguir a vontade de Deus?

No passado, vocês não sabiam como orar e negligenciavam o assunto da oração; agora, vocês devem fazer o seu melhor para se exercitar na oração. Se você for incapaz de reunir as forças em seu interior para amar a Deus, então como você ora? Você diz: “Ó, Deus! Meu coração é incapaz de Te amar verdadeiramente. Eu desejo Te amar, mas me falta a força. O que devo fazer? Que Tu abras meus olhos espirituais e que o Teu Espírito toque meu coração. Faze com que, quando eu vier diante de Ti, eu me despoje de tudo o que é negativo, deixe de ser restringido por qualquer pessoa, questão ou coisa e desnude meu coração completamente diante de Ti, e faz com que eu possa oferecer todo o meu ser perante Ti. Independentemente de como me testares, eu estou pronto. Agora, não levo em consideração minhas perspectivas futuras nem estou sob o jugo da morte. Com um coração que Te ama, eu desejo buscar o caminho da vida. Todos os assuntos, todas as coisas — tudo está em Tuas mãos; meu destino está em Tuas mãos, e Tu seguras minha própria vida em Tua mão. Agora, eu busco Te amar e, independentemente de me deixares Te amar, independentemente de como Satanás interfira, eu estou determinado a Te amar”. Quando se deparar com essa questão, ore dessa maneira. Se orar assim todos os dias, a força para amar a Deus se elevará gradualmente.

Extraído de ‘Acerca da prática da oração’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 417

Como se entra em uma oração verdadeira?

Ao orar, seu coração deve estar sereno perante Deus e ser sincero. Você está comungando e orando verdadeiramente com Deus; não deve tentar enganá-Lo com palavras que soam bem. A oração deveria ser centrada em torno daquilo que Deus deseja realizar agora. Peça a Deus que lhe conceda mais esclarecimento e iluminação; coloque seu estado atual e seus problemas em Sua presença ao orar, incluindo a resolução que fez perante Ele. Orar não é seguir um procedimento, mas buscar a Deus com um coração sincero. Peça a Deus que proteja seu coração, a fim de que esteja constantemente sereno perante Ele; para que, no ambiente em que Ele o colocou, você se conheça, despreze a si mesmo e se abandone, permitindo, assim, que tenha um relacionamento normal com Deus e verdadeiramente se torne alguém que ama a Deus.

Qual é o significado da oração?

A oração é uma das maneiras pelas quais o homem coopera com Deus, é um meio pelo qual o homem clama a Deus e é o processo pelo qual o homem é tocado pelo

Espírito de Deus. Pode-se dizer que aqueles que não oram são mortos desprovidos de espírito, uma prova de que lhes faltam as faculdades para serem tocados por Deus. Sem oração, seria impossível levar uma vida espiritual normal, muito menos acompanhar a obra do Espírito Santo. Não orar é cortar o relacionamento com Deus e impossibilitar o recebimento de Sua aprovação. Como alguém que crê em Deus, quanto mais o indivíduo ora, isto é, quanto mais é tocado por Deus, mais cheio de resolução e mais capaz de receber novo esclarecimento de Deus ele se torna. Como resultado, este tipo de pessoa pode ser rapidamente aperfeiçoado pelo Espírito Santo.

Que efeito a oração deseja alcançar?

As pessoas podem até ser capazes de executar a prática da oração e compreender o significado da oração, mas fazer com que ela seja eficaz não é uma questão simples. Orar não é simplesmente fazer algo sem se envolver, seguir um procedimento ou recitar as palavras de Deus. Ou seja, orar não é papaguear determinadas palavras nem imitar os outros. Na oração, é preciso alcançar aquele estado em que o coração do indivíduo pode ser entregue a Deus e aberto para que seja tocado por Ele. A fim de que a oração seja eficaz, ela deve se basear na leitura das palavras de Deus. Somente orando com base nas palavras de Deus é possível receber mais esclarecimento e iluminação. As manifestações de uma oração verdadeira são: ter um coração que anseia por tudo o que Deus pede e, além disso, deseja cumprir o que Ele exige; odiar aquilo que Deus odeia e então, edificando sobre esta base, ganhar algum entendimento disso e ter algum conhecimento e clareza sobre as verdades que Deus expõe. É somente onde há resolução, fé, conhecimento e uma senda de prática após a oração que ela pode ser chamada de oração verdadeira, e somente esse tipo de oração pode ser eficaz. No entanto, a oração deve ser construída sobre o deleite das palavras de Deus, deve ser estabelecida sobre a base da comunhão com Deus em Suas palavras, e o coração deve ser capaz de buscar a Deus e aquietar-se perante Ele. A oração desse tipo já atingiu o ponto de verdadeira comunhão com Deus.

Extraído de 'Acerca da prática da oração' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 418

O conhecimento mais básico sobre a oração:

1. Não diga cegamente o que vier à mente. Deve haver um fardo em seu coração, isto é, você deve ter um objetivo quando orar.

2. A oração deve conter as palavras de Deus; ela deve se basear nas palavras de Deus.

3. Ao orar, você não deve reintroduzir assuntos antigos. Suas orações deveriam ter relação com as palavras atuais de Deus e, quando orar, conte a Deus seus pensamentos mais íntimos.

4. A oração em grupo deve revolver em torno de um núcleo, que é, necessariamente, a obra atual do Espírito Santo.

5. Todas as pessoas têm de aprender a oração intercessória. Essa também é uma maneira de mostrar consideração pela vontade de Deus.

A vida de oração do indivíduo se baseia em uma compreensão do significado da oração e de um conhecimento básico da oração. Na vida diária, ore com frequência por suas próprias falhas, ore para realizar mudanças em seu caráter na vida e ore com base no seu conhecimento das palavras de Deus. Cada pessoa deveria estabelecer sua própria vida de oração, ela deveria orar pelo conhecimento das palavras de Deus e deveria orar a fim de buscar o conhecimento da obra de Deus. Exponha suas circunstâncias pessoais perante Deus e seja real, sem prestar atenção à maneira como ora. A questão central é alcançar um conhecimento verdadeiro e ganhar uma experiência real das palavras de Deus. Uma pessoa que busca entrada na vida espiritual tem de ser capaz de orar de muitas maneiras diferentes. Oração silenciosa, ponderação sobre as palavras de Deus, vir a conhecer a obra de Deus — todos esses são exemplos da obra propositada de comunhão espiritual para se alcançar entrada na vida espiritual normal, o que sempre aprimora o estado do indivíduo perante Deus e o leva a fazer cada vez mais progresso na vida. Em resumo, tudo o que você faz — seja comer e beber as palavras de Deus, orar silenciosamente ou proclamar em voz alta — é para permitir-lhe ver claramente as palavras de Deus, Sua obra e aquilo que Ele deseja alcançar em você. Mais importante, tudo o que você faz é para alcançar os padrões que Deus exige e elevar sua vida a novas alturas. O mínimo que Deus exige do homem é que ele seja capaz de abrir seu coração a Ele. Se o homem oferecer seu verdadeiro coração a Deus e falar aquilo que realmente está dentro de seu coração, então, Deus Se dispõe a operar nele. O que Deus deseja não é o coração distorcido do homem, mas um coração puro e honesto. Se o homem não falar sinceramente com Deus, Deus não tocará seu coração nem irá operar nele. Portanto, o ponto crucial da oração é falar com Deus de coração, contando-lhe suas falhas ou caráter rebelde e abrindo-se completamente diante Dele. Somente então Deus estará interessado nas suas orações; caso contrário, Ele ocultará Sua face de você. O critério

mínimo para a oração é que você seja capaz de manter seu coração sereno perante Deus e que ele não se aparte de Deus. Pode ser que, durante essa fase, você não obtenha uma visão mais nova ou mais elevada, mas você deve, então, usar a oração para manter o status quo — você não deve regredir. Isso é o mínimo que você deve alcançar. Se não puder realizar nem isso, então isso prova que a sua vida espiritual não está na trilha certa. Como resultado, você será incapaz de manter sua visão original, perderá a fé em Deus, e sua resolução subsequentemente se dissipará. Um sinal de que você entrou na vida espiritual ou não é ver se suas orações estão na trilha certa. Todas as pessoas têm de entrar nessa realidade; todas elas têm de realizar o trabalho de se exercitar conscientemente na oração, não esperando passivamente, mas buscando conscientemente ser tocadas pelo Espírito Santo. Somente então elas serão pessoas que verdadeiramente buscam a Deus.

Quando começar a orar, não se exceda e espere alcançar tudo de uma só vez. Você não pode fazer exigências extravagantes, esperando, assim que abrir a boca, ser tocado pelo Espírito Santo, ou receber esclarecimento e iluminação ou que Deus derrame graça sobre você. Isso não acontecerá — Deus não realiza coisas sobrenaturais. Deus responde às orações das pessoas a Seu próprio tempo e, por vezes, testa sua fé para ver se você é fiel a Ele. Ao orar, você tem de ter fé, perseverança e resolução. A maioria das pessoas, quando começa a treinar, perde o ânimo por não ser tocada pelo Espírito Santo. Isso não basta! Você deve perseverar, deve se concentrar em sentir o toque do Espírito Santo, buscar e explorar. Às vezes, a senda da sua prática não está certa; às vezes, suas motivações e noções pessoais são incapazes de permanecer firmes perante Deus, e, portanto, o Espírito de Deus não o toca. Em outros momentos, Deus vê se você é fiel ou não. Em resumo, ao treinar, você deve pagar um preço mais elevado. Caso descubra que está se desviando na senda de sua prática, você pode mudar sua maneira de orar. Contanto que busque com um coração sincero e anseie receber, o Espírito Santo certamente o levará a essa realidade. Às vezes, você ora com um coração verdadeiro, mas não se sente como se tivesse sido particularmente tocado. Em momentos como esse, você deve confiar na fé, crendo que Deus está vendo suas orações; você deve ter perseverança nas suas orações.

Seja uma pessoa honesta e ore para que Deus o livre do engano em seu coração. Purifique-se por meio da oração em todos os momentos, seja tocado pelo Espírito de Deus por meio da oração, e seu caráter mudará gradualmente. A verdadeira vida espiritual é uma vida de oração — é uma vida tocada pelo Espírito Santo. O processo de ser tocado pelo Espírito Santo é o processo de mudança do caráter do homem. Uma vida

que não é tocada pelo Espírito Santo não é uma vida espiritual, mas uma vida de ritual religioso apenas. Somente aqueles que são tocados com frequência pelo Espírito Santo e esclarecidos e iluminados pelo Espírito Santo entraram na vida espiritual. O caráter do homem muda constantemente à medida que ora. Quanto mais o Espírito de Deus o toca, mais proativo e obediente ele se torna. Assim, também, seu coração será gradualmente purificado, e seu caráter mudará gradualmente. Tal é o efeito da verdadeira oração.

Extraído de 'Acerca da prática da oração' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 419

Nenhum passo é mais crucial para entrar nas palavras de Deus que aquietar seu coração em Sua presença. É uma lição em que todas as pessoas, no presente, estão em necessidade urgente de entrar. As sendas de entrada em aquietar o coração perante Deus são as seguintes:

1. Afaste seu coração de questões externas. Fique em paz perante Deus e dedique sua atenção indivisa para orar a Deus.
2. Com o coração em paz perante Deus, coma, beba e desfrute as palavras de Deus.
3. Medite sobre o amor de Deus, o contemple e pondere a obra de Deus em seu coração.

Primeiro, comece pelo aspecto da oração. Ore com atenção indivisa e em horários fixos. Não importa o quanto você esteja pressionado pelo tempo, quão ocupado em seu trabalho, nem o que lhe aconteça, ore todos os dias como de costume e coma e beba as palavras de Deus como de costume. Enquanto comer e beber as palavras de Deus, independentemente do que esteja a seu redor, você terá grande prazer em seu espírito e não será perturbado por pessoas, acontecimentos e coisas que o cercam. Quando você contempla Deus normalmente em seu coração, o que acontece do lado de fora não consegue incomodá-lo. Isso é o que significa possuir estatura. Comece pela oração: orar em silêncio perante Deus é o mais proveitoso. Depois disso, coma e beba as palavras de Deus, busque a luz nas palavras de Deus ao ponderá-las, encontre a senda para a prática, conheça o propósito Deus em falar Suas palavras e compreenda-as sem se desviar. De modo geral, deveria lhe ser normal aproximar-se de Deus em seu coração, contemplar o amor de Deus e ponderar as palavras de Deus sem ser perturbado pelas coisas externas. Quando seu coração tiver alcançado certo grau de paz, você será capaz de meditar em silêncio e, dentro de si, contemplar o amor de Deus e se aproximar Dele verdadeiramente, sem considerar seus arredores, até que por fim você chegue ao ponto

em que o louvor brota em seu coração, e isso é ainda melhor que orar. Então, você estará de posse de certa estatura. Se você for capaz de alcançar os estados do ser descritos acima, isso provará que o seu coração está verdadeiramente em paz perante Deus. Essa é a primeira lição básica. Só depois que forem capazes de estar em paz perante Deus é que as pessoas podem ser tocadas pelo Espírito Santo, e ser esclarecidas e iluminadas pelo Espírito Santo, e só então são capazes de ter verdadeira comunhão com Deus, bem como compreender a vontade de Deus e a orientação do Espírito Santo. Elas então terão entrado na trilha certa de sua vida espiritual. Quando seu treino de viver perante Deus alcançou certa profundidade, e elas são capazes de renunciar a si mesmas, desprezar a si mesmas e viver nas palavras de Deus, então o coração delas está verdadeiramente em paz perante Deus. Ser capaz de desprezar a si mesmo, de amaldiçoar a si mesmo e de renunciar a si mesmo é o efeito alcançado pela obra de Deus, e não pode ser realizado pelas pessoas por conta própria. Assim, a prática de aquietar o coração perante Deus é uma lição em que as pessoas deveriam entrar imediatamente. Pois algumas pessoas, não só são incapazes, de modo geral, de estar em paz perante Deus, como também não conseguem aquietar o coração perante Deus, nem quando oram. Isso está muito aquém dos padrões de Deus! Se o seu coração não consegue estar em paz perante Deus, você pode ser tocado pelo Espírito Santo? Se você é alguém que não consegue estar em paz perante Deus, é propenso a se distrair quando alguém chega perto, quando os outros estão conversando, e a sua mente pode ser afastada quando outras pessoas estão fazendo coisas, nesse caso você não vive na presença de Deus. Se o seu coração estiver verdadeiramente em paz perante Deus, você não será perturbado por qualquer coisa que aconteça do lado de fora, nem ocupado por qualquer pessoa, acontecimento ou coisa. Se você tiver entrada nisso, então aqueles estados negativos e todas as coisas negativas — noções humanas, filosofias para viver, relações anormais entre pessoas, ideias e pensamentos, e assim por diante — desaparecerão naturalmente. Porque você está sempre ponderando as palavras de Deus, e o seu coração está sempre se aproximando de Deus e sempre sendo ocupado com as atuais palavras de Deus, aquelas coisas negativas se afastarão de você sem que você o perceba. Quando coisas novas e positivas o ocuparem, as coisas antigas e negativas não terão lugar, então não preste atenção nessas coisas negativas. Você não precisa fazer esforço para controlá-las. Você deveria se concentrar em estar em paz perante Deus, em comer, beber e desfrutar as palavras de Deus tanto quanto puder, em cantar hinos em louvor a Deus tanto quanto puder e permitir que Deus tenha a oportunidade de operar em você, porque Deus agora quer aperfeiçoar a humanidade pessoalmente, e Ele quer ganhar o seu coração; Seu Espírito toca o seu coração, e se você, seguindo a orientação do Espírito Santo, passar a viver na

presença de Deus, você satisfará a Deus. Se prestar atenção em viver nas palavras de Deus e envolver-se mais em comunicar sobre a verdade para ganhar o esclarecimento e a iluminação do Espírito Santo, então aquelas noções religiosas e toda a sua hipocrisia e autoimportância desaparecerão, e você saberá como despende-se por Deus, como amar Deus e como satisfazer a Deus. E sem a sua percepção disso, aquelas coisas externas a Deus se dissiparão inteiramente da sua consciência.

Extraído de 'Sobre aquietar o coração perante Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 420

Ponderar e orar sobre as palavras de Deus enquanto come e bebe Suas palavras atuais é o primeiro passo para estar em paz perante Deus. Se você puder verdadeiramente estar em paz perante Deus, então o esclarecimento e a iluminação do Espírito Santo estarão com você. Toda a vida espiritual é alcançada por estar em paz na presença de Deus. Ao orar, você precisa estar em paz perante Deus, e só então pode ser tocado pelo Espírito Santo. Quando você está em paz perante Deus enquanto come e bebe as palavras de Deus, você pode ser esclarecido e iluminado e pode alcançar o entendimento verdadeiro das palavras de Deus. Quando, em suas atividades habituais de meditação e comunhão e aproximando-se de Deus em seu coração, você ficar em paz na presença de Deus, você será capaz de desfrutar uma proximidade genuína de Deus, ter um entendimento genuíno do amor de Deus e Sua obra e mostrar consideração e cuidado verdadeiros para com as intenções de Deus. Quanto mais você for capaz, de modo geral, de estar em paz perante Deus, mais será iluminado e mais será capaz de compreender o próprio caráter corrupto, que é o que lhe falta, que é em que deveria entrar, em que função deveria servir e onde os seus defeitos jazem. Tudo isso é alcançado por estar em paz na presença de Deus. Se verdadeiramente atingir profundidade em sua paz perante Deus, você será capaz de compreender certos mistérios do espírito, compreender o que Deus no presente deseja realizar em você, compreender a parte mais íntima das palavras de Deus, compreender a essência das palavras de Deus, o ser das palavras de Deus, e será capaz de ver a senda da prática de maneira mais clara e exata. Se deixar de alcançar profundidade suficiente em estar em paz em seu espírito, você só será tocado um pouco pelo Espírito Santo; você se sentirá fortalecido por dentro e sentirá certo tanto de contentamento e paz, mas não captará nada mais profundo. Como Eu disse antes: se as pessoas não empregarem cada grama de sua força, lhes será difícil ouvir a Minha voz ou ver a Minha face. Isso se refere a alcançar profundidade na paz da pessoa perante Deus, e não a fazer esforços

superficiais. Uma pessoa que pode verdadeiramente estar em paz na presença de Deus é capaz de se libertar de todas as amarras mundanas e chegar à posse por Deus. Todas que são incapazes de estar em paz na presença de Deus são com certeza dissolutas e desenfreadas. Todas que são capazes de estar em paz perante Deus são aquelas que são piedosas perante Deus e que anseiam por Deus. Só aquelas que estão em paz perante Deus valorizam a vida, valorizam a comunhão no espírito, têm sede das palavras de Deus e buscam a verdade. Quem não valoriza estar em paz perante Deus e não pratica estar em paz perante Deus é vão e superficial, apegado ao mundo e sem vida; mesmo se disser que acredita em Deus, só está falando da boca para fora. Aqueles a quem Deus, no fim, aperfeiçoa e completa são pessoas que conseguem estar em paz em Sua presença. Portanto, aqueles que estão em paz perante Deus são agraciados com grandes bênçãos. As pessoas que mal têm tempo para comer e beber as palavras de Deus ao longo dia, que estão ativamente preocupadas com assuntos externos e dão pouco valor à entrada da vida — essas todas são hipócritas sem perspectiva de desenvolvimento no futuro. Aqueles que conseguem estar em paz perante Deus e que conseguem comungar genuinamente com Deus é que são o povo de Deus.

Extraído de ‘Sobre aquietar o coração perante Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 421

Para vir perante Deus e aceitar Suas palavras como a sua vida, você precisa primeiro estar em paz perante Deus. Só quando você estiver em paz perante Deus é que Deus esclarecerá você e lhe dará conhecimento. Quanto mais as pessoas estão em paz perante Deus, mais são capazes de receber o esclarecimento e a iluminação de Deus. Tudo isso exige que as pessoas tenham piedade e fé; só assim elas podem ser aperfeiçoadas. A lição fundamental para entrar na vida espiritual é estar em paz na presença de Deus. Só se você estiver em paz na presença de Deus todo o seu treino espiritual será eficiente. Se o seu coração for incapaz de estar em paz perante Deus, você será incapaz de receber a obra do Espírito Santo. Se o seu coração estiver em paz perante Deus independentemente do que você esteja fazendo, então você é alguém que vive na presença de Deus. Se o seu coração está em paz perante Deus e se aproxima de Deus não importa o que você esteja fazendo, isso prova que você é uma pessoa que está em paz perante Deus. Se, quando está conversando com outras pessoas, ou caminhando, você for capaz de dizer: “O meu coração está próximo de Deus e não está focado em coisas externas, e eu consigo ficar em paz perante Deus”, então você é alguém que está em paz perante Deus. Não se envolva com qualquer coisa que arraste o seu coração em

direção a questões externas, ou com pessoas que saquem o seu coração de Deus. Tudo que possa distrair o seu coração de estar próximo de Deus, deixe de lado, ou mantenha-se longe disso. Isso é do maior benefício para a sua vida. Agora é precisamente o momento para a grande obra do Espírito Santo, o momento em que Deus pessoalmente aperfeiçoa as pessoas. Se, neste momento, você não puder estar em paz perante Deus, então você não é alguém que retornará perante o trono de Deus. Se você buscar outras coisas que não Deus, não haverá como você ser aperfeiçoado por Deus. Aqueles que podem ouvir tais declarações de Deus e ainda assim deixam de estar em paz perante Ele hoje são pessoas que não amam a verdade e não amam a Deus. Se você não se oferecer neste momento, pelo que estará esperando? Oferecer-se é aquietar o coração perante Deus. Essa seria uma oferta genuína. Todo aquele que verdadeiramente oferece o coração a Deus está certo de ser completado por Deus. Nada, não importa o que seja, pode perturbá-lo; se é para podá-lo ou lidar com você, ou se você deparar com frustração ou fracasso, o seu coração sempre deve estar em paz perante Deus. Não importa como as pessoas o tratem, o seu coração deveria estar em paz perante Deus. Independentemente de que circunstâncias você encontre — se você está cercado por adversidade, sofrimento, perseguição ou provações diferentes — seu coração deveria sempre estar em paz perante Deus; tais são as sendas para ser aperfeiçoado. Só quando você estiver verdadeiramente em paz perante Deus é que as palavras atuais de Deus se tornarão claras para você. Você pode então praticar mais corretamente e sem desvio a iluminação e o esclarecimento do Espírito Santo, captar com maior clareza as intenções de Deus, as quais darão a seu serviço uma direção mais clara, captar mais acuradamente o mover e a orientação do Espírito Santo e estar certo de viver sob a orientação do Espírito Santo. Tais são os efeitos alcançados por estar verdadeiramente em paz perante Deus. Quando as pessoas não têm clareza sobre as palavras de Deus, não têm uma senda para praticar, deixam de captar as intenções de Deus ou carecem de princípios de prática, isso ocorre porque seu coração não está em paz perante Deus. O propósito de estar em paz perante Deus é ser sincero e pragmático, buscar a correção e a transparência nas palavras de Deus e, no fim, chegar ao entendimento da verdade e ao conhecimento de Deus.

Se o seu coração não está em paz perante Deus com frequência, Deus não tem como aperfeiçoá-lo. Estar sem resolução equivale a não ter coração, e uma pessoa sem coração não pode estar em paz perante Deus; tal pessoa não sabe quanta obra Deus faz, nem quanto Ele fala, nem sabe como praticar. Essa não é uma pessoa sem coração? Uma pessoa sem coração pode estar em paz perante Deus? Deus não tem como aperfeiçoar

peças sem coração — elas não são diferentes das bestas de carga. Deus falou com muita clareza e transparência, mas seu coração continua não movido e você continua incapaz de estar em paz perante Deus. Você não é um bruto idiota? Algumas pessoas se perdem na prática de estar em paz na presença de Deus. Quando chega a hora de cozinhar, elas não cozinham, e quando chega a hora de fazer as tarefas, elas não as fazem, apenas continuam a orar e a meditar. Estar em paz perante Deus não significa não cozinhar ou não fazer as tarefas, ou não viver a vida; ao contrário, é ser capaz de aquietar o coração perante Deus em todos os estados normais e ter lugar para Deus no coração. Ao orar, você deveria ajoelhar-se adequadamente perante Deus para orar; ao fazer as tarefas ou preparar comida, aquiete seu coração perante Deus, pondere as palavras de Deus, ou cante hinos. Não importa a situação em que se encontrar, você deveria ter um caminho próprio para praticar, deveria fazer todo o possível para se aproximar de Deus e deveria tentar com todas as suas forças aquietar seu coração perante Deus. Quando as circunstâncias permitirem, ore concentradamente; quando as circunstâncias não permitirem, aproxime-se de Deus em seu coração enquanto faz a tarefa à mão. Quando puder comer e beber as palavras de Deus, então coma e beba Suas palavras; quando puder orar, então ore; quando puder contemplar Deus, então O contemple. Em outras palavras, faça o máximo para se treinar a entrar de acordo com o seu ambiente. Algumas pessoas conseguem estar em paz perante Deus quando nada está em questão, mas, assim que algo acontece, sua mente vagueia. Isso não é estar em paz perante Deus. A maneira correta de experimentar é esta: sob nenhuma circunstância o coração da pessoa se afasta de Deus, nem se sente perturbado por pessoas, acontecimentos ou coisas externas, e só então ela é uma pessoa que verdadeiramente está em paz perante Deus. Algumas pessoas dizem que, quando oram em assembleias, seu coração consegue estar em paz perante Deus, mas em comunhão com os outros são incapazes de estar em paz perante Deus, e seus pensamentos correm soltos. Isso não é estar em paz perante Deus. Hoje, a maioria das pessoas está nesse estado, o coração delas é incapaz de sempre estar em paz perante Deus. Assim, vocês precisam pôr mais esforço em se exercitar nessa área, entrar, passo a passo, na trilha certa da experiência de vida e embarcar na senda de ser aperfeiçoado por Deus.

Extraído de 'Sobre aquietar o coração perante Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 422

A obra e a palavra de Deus têm o propósito de causar uma mudança no caráter de vocês; Seu objetivo não é meramente fazer com que vocês entendam ou conheçam Sua

obra e Sua palavra. Isso não basta. Você é uma pessoa que tem a habilidade de compreender, então não deveria ter dificuldade para entender a palavra de Deus, porque a maior parte dela está escrita em linguagem humana, e Ele fala muito claramente. Por exemplo, vocês são perfeitamente capazes de aprender o que é que Deus quer que vocês entendam e pratiquem; isso é algo que uma pessoa normal, com a faculdade de compreensão, deveria ser capaz de fazer. Em especial, as palavras que Deus está dizendo na presente etapa são claras e transparentes, e Deus está salientando muitas coisas que as pessoas não consideraram, assim como todo tipo de estado humano. Suas palavras abrangem tudo e são tão claras quanto a luz de uma lua cheia. Então, agora, as pessoas entendem muitas questões, mas ainda falta algo — que as pessoas coloquem Sua palavra em prática. Elas devem experimentar todos os aspectos da verdade em detalhe, buscá-la e explorá-la com maior detalhe, em vez de simplesmente esperar para absorver o que quer que lhes fique disponível; caso contrário, elas se tornam pouco mais que parasitas. Elas conhecem a palavra de Deus, no entanto não a põem em prática. Esse tipo de pessoa não ama a verdade e será, no fim, eliminado. Ser como um Pedro dos anos 1990, isso significa que cada um de vocês deveria praticar a palavra de Deus, ter verdadeira entrada em suas experiências e ganhar ainda mais e maior esclarecimento em sua cooperação com Deus, o que será de cada vez maior assistência para a própria vida de vocês. Se vocês leram muito da palavra de Deus, mas só entendem o significado do texto, e não têm conhecimento direto da palavra de Deus através de experiências práticas, então vocês não conhecerão a palavra de Deus. No que diz respeito a você, a palavra de Deus não é vida, mas apenas letras sem vida. Se você só vive em obediência a letras sem vida, então não é capaz de captar a essência da palavra de Deus, nem entenderá a vontade de Deus. Somente quando você experimentar a Sua palavra em suas experiências reais o significado espiritual da palavra de Deus se abrirá para você, e é somente através da experiência que você consegue compreender o significado espiritual de muitas verdades e desvendar os mistérios da palavra de Deus. Se você não a colocar em prática, então não importa quão clara ela seja, tudo o que você compreendeu são letras e doutrinas vazias, que se tornaram regulamentos religiosos para você. Não é isso o que os fariseus faziam? Se vocês praticam e experienciam a palavra de Deus, ela se torna prática para vocês; se você não buscar praticá-la, então, para você, ela é pouco mais que a lenda do terceiro céu. Na verdade, o processo de crer em Deus é o de vocês vivenciarem a Sua palavra, assim como serem ganhos por Ele, ou, falando ainda mais claramente, acreditar em Deus é ter o conhecimento e o entendimento de Sua palavra e experimentá-la e vivê-la; tal é a realidade por trás de sua crença em Deus. Se vocês acreditam Nele e esperam a vida eterna sem procurar praticar

a palavra de Deus como algo que vocês têm dentro de vocês, então são tolos. Isso seria como ir a um banquete e apenas olhar para a comida e memorizar as coisas deliciosas sem de fato provar nada. Uma pessoa dessas não seria tola?

Extraído de ‘Quando compreender a verdade, você deve colocá-la em prática’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 423

A verdade que o homem precisa possuir se encontra na palavra de Deus e é uma verdade que é a mais benéfica e útil para a humanidade. É o tônico e o sustento de que o corpo de vocês necessita; algo que ajuda o homem a recuperar sua humanidade normal. É uma verdade com a qual o homem deveria estar equipado. Quanto mais vocês praticarem a palavra de Deus, mais rapidamente a vida de vocês se desenvolverá; e mais clara a verdade se tornará. À medida que crescerem em estatura, vocês verão as coisas do mundo espiritual mais nitidamente, e mais força terão para triunfar sobre Satanás. Grande parte da verdade que vocês não compreendem será esclarecida quando vocês praticarem a palavra de Deus. A maioria das pessoas está satisfeita com simplesmente entender o texto da palavra de Deus e se concentrar em equipar-se com doutrinas, em vez de aprofundar sua experiência na prática, mas esse não é o caminho dos fariseus? Então, como a expressão “A palavra de Deus é vida” pode ser real para elas? A vida de uma pessoa não pode crescer simplesmente por ler a palavra de Deus, mas somente quando Sua palavra é posta em prática. Se a sua crença é que entender a palavra de Deus é tudo o que é necessário para se ter vida e estatura, então sua compreensão está distorcida. A verdadeira compreensão da palavra de Deus ocorre quando você pratica a verdade, e você deve entender que “somente por praticar a verdade ela poderá alguma vez ser entendida”. Hoje, depois de ler a palavra de Deus, você pode dizer apenas que a conhece, mas não pode dizer que a entende. Alguns dizem que a única maneira de praticar a verdade é entendendo-a primeiro, mas isso é apenas parcialmente correto, e certamente não é totalmente exato. Antes de ter conhecimento sobre uma verdade, você não a experimentou. Sentir que você entende algo que ouve em um sermão não é entendimento verdadeiro — isso é simplesmente tomar posse das palavras literais da verdade e não é o mesmo que entender o verdadeiro significado ali contido. Só ter um conhecimento superficial da verdade não significa que você realmente a entende ou tem conhecimento sobre ela; o verdadeiro significado da verdade vem de tê-la experimentado. Portanto, somente quando experimenta a verdade é que você a pode entender, e somente então você consegue entender as partes ocultas dela. Aprofundar sua experiência é a única maneira de compreender as conotações e entender a essência

da verdade. Portanto, você pode ir a qualquer lugar com a verdade, mas, se não há verdade em você, então não pense em tentar convencer nem os membros de sua família, menos ainda as pessoas religiosas. Sem a verdade, você é como flocos de neve flutuando; mas com a verdade, você pode ser feliz e livre, e ninguém pode atacá-lo. Não importa quão forte seja uma teoria, ela não pode vencer a verdade. Com a verdade, o próprio mundo pode ser abalado e montanhas e mares movidos, ao passo que a ausência dela pode fazer com que os fortes muros de uma cidade sejam reduzidos a escombros pelas larvas. Isso é um fato óbvio.

Extraído de ‘Quando compreender a verdade, você deve colocá-la em prática’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 424

No estágio atual, é de vital importância primeiro conhecer a verdade, e então colocá-la em prática e se equipar ainda mais com o real significado que ela encerra. Vocês deveriam buscar alcançar isso. Em vez de simplesmente buscar fazer com que os outros sigam as suas palavras, você deveria fazer com que sigam sua prática. Somente dessa maneira você pode encontrar algo significativo. Não importa o que lhe sobrevenha, não importa com quem se depare, desde que você tenha a verdade, você será capaz de permanecer firme. A palavra de Deus é aquilo que traz vida ao homem, não morte. Se, depois de ler a palavra de Deus, você não ganhar vida, mas permanecer morto, então há algo errado com você. Se, depois de algum tempo de haver lido muito da palavra de Deus e ouvido muitos sermões práticos, você ainda está em uma condição de morte, então isso é prova de que você não é alguém que valoriza a verdade, nem alguém que busca a verdade. Se realmente buscassem ganhar a Deus, vocês não se concentrariam em se equipar com doutrinas e usar doutrinas elevadas para ensinar os outros, mas, antes, se concentrariam em experimentar a palavra de Deus e em colocar a verdade em prática. Não é nisso que vocês deveriam estar buscando entrar?

Há um tempo limitado para que Deus faça a Sua obra no homem, então que resultado pode haver se você não cooperar com Ele? Por que Deus sempre deseja que vocês pratiquem a Sua palavra quando a entendem? É porque Ele revelou as Suas palavras a vocês, e o próximo passo de vocês é praticá-las de fato. Enquanto você pratica essas palavras, Deus realizará o trabalho de iluminação e orientação. É assim que deve ser feito. A palavra de Deus permite que o homem floresça na vida e não possua elementos que possam fazer com que se desvie ou se torne passivo. Você diz que leu a palavra de Deus e a praticou, mas ainda não recebeu nenhuma obra do Espírito Santo. Suas palavras só conseguiriam enganar uma criança. Outras pessoas podem não saber

se suas intenções estão corretas, mas você acha possível que Deus não saiba? Como é que os outros praticam a palavra de Deus e recebem iluminação do Espírito Santo, mas você pratica Sua palavra e não recebe a iluminação do Espírito Santo? Deus tem emoções? Se as suas intenções forem realmente corretas e você for cooperativo, então o Espírito de Deus estará com você. Algumas pessoas sempre querem fincar a própria bandeira, mas por que Deus não deixa que se levantem e liderem a igreja? Algumas pessoas simplesmente cumprem a sua função e desempenham os seus deveres, e, antes de o saberem, elas ganharam a aprovação de Deus. Como pode isso? Deus examina o mais íntimo do coração do homem, e as pessoas que buscam a verdade devem fazê-lo com intenções corretas. As pessoas que não têm as intenções corretas não podem permanecer firmes. No seu âmago, o objetivo de vocês é deixar a palavra de Deus agir dentro de vocês. Em outras palavras, é ter uma verdadeira compreensão da palavra de Deus na sua prática da palavra. Talvez vocês tenham pouca habilidade para compreender a palavra de Deus, mas, quando vocês a praticam, Deus pode remediar essa deficiência, então vocês devem não só conhecer muitas verdades, mas também praticá-las. Esse é o enfoque maior, que não pode ser ignorado. Jesus suportou muitas humilhações e muito sofrimento em Seus trinta e três anos e meio. Ele sofreu tão grandemente só porque praticou a verdade, fez a vontade de Deus em todas as coisas e só se importou com a vontade de Deus. Esse foi um sofrimento que Ele não teria passado se conhecesse a verdade e não a praticasse. Se tivesse seguido os ensinamentos dos judeus e seguido os fariseus, Jesus não teria sofrido. Você pode aprender, com os feitos de Jesus, que a eficácia da obra de Deus no homem vem da cooperação do homem, e isso é algo que vocês devem reconhecer. Teria Jesus sofrido como sofreu na cruz se não tivesse praticado a verdade? Poderia Ele ter feito uma oração tão dolorosa se não tivesse agido de acordo com a vontade de Deus? Portanto, vocês deveriam sofrer pelo bem de praticar a verdade; esse é o tipo de sofrimento a que uma pessoa deveria se submeter.

Extraído de 'Quando compreender a verdade, você deve colocá-la em prática' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 425

Na prática, guardar os mandamentos deveria estar vinculado a colocar a verdade em prática. Ao mesmo tempo que se guardam os mandamentos, deve-se praticar a verdade. Quando se pratica a verdade, não se devem violar os princípios dos mandamentos nem ir contra os mandamentos; você deve fazer tudo que Deus exige de você. Guardar os mandamentos e praticar a verdade estão interligados, não são

contraditórios. Quanto mais você praticar a verdade, mais capaz você se torna de guardar a essência dos mandamentos. Quanto mais você praticar a verdade, mais compreenderá a palavra de Deus como expressa nos mandamentos. Praticar a verdade e guardar os mandamentos não são ações contraditórias, são interligadas. No início, o homem só pode praticar a verdade e alcançar o esclarecimento do Espírito Santo após guardar os mandamentos, mas essa não é a intenção original de Deus. Deus exige que você coloque seu coração em adorá-Lo, não apenas que você se comporte bem. No entanto, você deve guardar os mandamentos ao menos superficialmente. Aos poucos, por meio da experiência, após ganharem um entendimento mais claro de Deus, as pessoas deixarão de se rebelar contra Deus, de resistir a Ele e não terão mais quaisquer dúvidas sobre Sua obra. Essa é a única maneira como as pessoas podem se ater à essência dos mandamentos. Logo, meramente guardar os mandamentos sem praticar a verdade é ineficaz e não constitui adoração verdadeira a Deus, pois você ainda não atingiu estatura real. Guardar os mandamentos sem a verdade equivale apenas a aderir às regras com rigidez. Ao fazer isso, os mandamentos se tornariam sua lei, o que não lhe ajudaria a crescer na vida. Pelo contrário, eles se tornariam seu fardo e o amarrariam firmemente como a lei do Antigo Testamento, fazendo com que você perdesse a presença do Espírito Santo. Portanto, você pode guardar os mandamentos efetivamente só praticando a verdade, e você guarda os mandamentos para praticar a verdade. No processo de guardar os mandamentos, você colocará ainda mais verdades em prática e, ao praticar a verdade, você ganhará um entendimento ainda mais profundo daquilo que os mandamentos realmente significam. O propósito e o sentido por trás da exigência de Deus de que o homem deve guardar os mandamentos não é só para que ele siga as regras, como ele talvez imagine; tem a ver, antes, com sua entrada na vida. A extensão de seu crescimento na vida dita o grau em que você será capaz de guardar os mandamentos. Embora os mandamentos devam ser guardados pelo homem, a sua essência só se torna aparente por meio da experiência de vida do homem. A maioria das pessoas supõe que guardar bem os mandamentos significa que elas estão “completamente preparadas, e tudo que resta a ser feito é ser arrebatado”. Isso é um tipo extravagante de ideia e não está alinhado à vontade de Deus. Aqueles que dizem tais coisas não desejam progredir e cobiçam a carne. É absurdo! Não corresponde à realidade! Só praticar a verdade sem realmente guardar os mandamentos não é a vontade de Deus. Aqueles que fazem isso são aleijados; são como pessoas a quem falta uma perna. Simplesmente guardar os mandamentos como que obedecendo a regras, mas não possuir a verdade — isso tampouco é capaz de satisfazer a vontade de Deus; como aqueles a quem falta um olho, as pessoas que fazem isso também sofrem de uma forma de deficiência. Pode-se dizer

que, se guardar bem os mandamentos e ganhar uma compreensão clara do Deus prático, então você possuirá a verdade. Falando em termos relativos, você terá ganhado estatura real. Se praticar a verdade que deveria praticar, você também guardará os mandamentos, e essas duas coisas não contradizem uma à outra. Praticar a verdade e guardar os mandamentos são dois sistemas, ambos os quais são partes integrantes da experiência de vida da pessoa. Sua experiência deve constituir uma integração, não uma divisão, de guardar os mandamentos e praticar a verdade. Todavia, há diferenças e vínculos entre essas duas coisas.

Extraído de ‘Guardando os mandamentos e praticando a verdade’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 426

A promulgação dos mandamentos na era nova é um testemunho ao fato de que todos as pessoas nessa corrente, todos aqueles que hoje ouvem a voz de Deus, entraram numa era nova. É um novo começo para a obra de Deus e, também, o início da última parte da obra no plano de gerenciamento de seis mil anos de Deus. Os mandamentos da era nova simbolizam que Deus e o homem entraram no reino de um novo céu e uma nova terra e que Deus, do mesmo modo que Jeová operou entre os israelitas e Jesus operou entre os judeus, fará mais obra prática e ainda mais e ainda maior obra na terra. Eles simbolizam também que esse grupo de pessoas receberá mais e maiores comissões de Deus, e será sustentado, alimentado, apoiado, cuidado e protegido por Ele de maneira prática, receberá Dele treinamento ainda mais prático, e será tratado, quebrantado e refinado pela palavra de Deus. O significado dos mandamentos da era nova é muito profundo. Eles sugerem que Deus realmente aparecerá na terra, a partir de onde Ele conquistará o universo inteiro, revelando toda a Sua glória na carne. Eles sugerem também que o Deus prático fará mais obra prática na terra a fim de aperfeiçoar todos os Seus escolhidos. Além disso, Deus realizará tudo na terra com palavras e tornará manifesto o decreto que “o Deus encarnado subirá à maior altura e será magnificado, e todos os povos e todas as nações se ajoelharão para adorar a Deus — que é grande”. Embora os mandamentos da era nova tenham de ser guardados pelo homem e embora fazer isso seja o dever do homem e sua obrigação, o significado que eles representam é, antes, profundo demais para ser inteiramente expresso em uma ou duas palavras. Os mandamentos da era nova substituem as leis do Antigo Testamento e as ordenanças do Novo Testamento promulgadas por Jeová e Jesus. Essa é uma lição mais profunda, não é uma questão tão simples como as pessoas talvez imaginem. Existe um aspecto de significado prático nos mandamentos da nova era: eles servem como

interface entre a Era da Graça e a Era do Reino. Os mandamentos da era nova põem um fim a todas as práticas e ordenanças da era antiga como também a todas as práticas da era de Jesus e àquelas anteriores a ela. Eles trazem o homem para a presença do Deus mais prático, permitindo que ele comece a ser aperfeiçoado por Ele pessoalmente; eles são o início da senda do aperfeiçoamento. Assim, vocês deveriam possuir uma atitude correta com relação aos mandamentos da era nova e não devem segui-los negligentemente nem desprezando eles. Os mandamentos da era nova colocam ênfase em certo ponto: que o homem deve adorar o Próprio Deus prático de hoje, o que envolve submeter-se à essência do Espírito de maneira mais prática. Os mandamentos também salientam o princípio pelo qual Deus há de julgar o homem ou como culpado ou como justo após Ele Se manifestar como o Sol da justiça. Os mandamentos são mais fáceis de entender do que de colocar em prática. Isso mostra que, se Deus deseja aperfeiçoar o homem, então Ele deve fazê-lo por meio de Suas próprias palavras e orientação, e o homem não pode alcançar a perfeição apenas por via de sua própria inteligência inata. Se o homem pode ou não guardar os mandamentos da era nova tem a ver com seu conhecimento do Deus prático. Logo, se você pode ou não guardar os mandamentos não é uma questão que será resolvida numa questão de meros dias. Essa é uma lição muito profunda a ser aprendida.

Extraído de ‘Guardando os mandamentos e praticando a verdade’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 427

A prática da verdade é uma senda pela qual a vida do homem pode crescer. Se vocês não praticarem a verdade, então ficarão com nada além de teoria e não terão vida real. A verdade é o símbolo da estatura do homem, e se você pratica ou não a verdade tem relação com se você tem ou não estatura real. Se você não pratica a verdade, não age com justiça ou é influenciado pelas emoções e pelo cuidado com sua carne, você está longe de guardar os mandamentos. Essa é a mais profunda das lições. Em cada era há muitas verdades nas quais as pessoas precisam entrar e compreender, mas há, em cada era, também diferentes mandamentos que acompanham essas verdades. As verdades que as pessoas praticam se relacionam com a era específica, e o mesmo vale para os mandamentos que guardam. Cada era tem suas próprias verdades a serem praticadas e seus mandamentos a serem guardados. No entanto, dependendo dos diferentes mandamentos promulgados por Deus — ou seja, dependendo das diferentes eras — o objetivo e o efeito da prática da verdade pelo homem diferem proporcionalmente. Pode-se dizer que os mandamentos servem à verdade, e a verdade existe para manter os

mandamentos. Se houver apenas verdade, então não haverá mudanças na obra de Deus sobre as quais se possa falar. Todavia, ao combiná-la com os mandamentos, o homem pode identificar a extensão das tendências na obra do Espírito Santo, e o homem pode saber em qual era Deus opera. Na religião, há muitas pessoas que podem praticar as verdades que eram praticadas pelas pessoas na Era da Lei. No entanto, elas não possuem os mandamentos da nova era nem podem guardá-los. Elas ainda observam os caminhos antigos e continuam como seres humanos primordiais. Não são acompanhadas pelos novos métodos de operar e não conseguem ver os mandamentos da era nova. Sendo assim, elas não têm a obra de Deus. É como se tivessem apenas cascas de ovos vazias: se não houver um pintinho dentro da casca, então não há espírito. Em termos mais exatos, significa que elas não têm vida. Tais pessoas ainda não entraram na era nova e ficaram muitos passos para trás. Portanto, ter as verdades de eras mais antigas, mas não ter os mandamentos da era nova é inútil. Muitos de vocês praticam a verdade de hoje, mas não guardam seus mandamentos. Você não ganhará nada, e a verdade que você pratica não terá valor nem sentido algum, e Deus não elogiará você. Praticar a verdade deve ser feito dentro dos parâmetros dos métodos da obra atual do Espírito Santo; deve-se fazê-lo em resposta à voz do Deus prático hoje. Se não fizer isso, tudo é nulo, semelhante a tentar tirar água usando uma cesta de bambu. Esse também é o significado prático da promulgação dos mandamentos da era nova. Se as pessoas devem obedecer aos mandamentos, no mínimo elas deveriam conhecer o Deus prático que aparece na carne, sem confusão. Em outras palavras, as pessoas deveriam compreender os princípios de obedecer aos mandamentos. Obedecer aos mandamentos não significa segui-los casual ou arbitrariamente, mas obedecer a eles com uma base, com um objetivo e com princípios. A primeira coisa a ser alcançada é que suas visões sejam claras. Se tiver compreensão cabal da obra do Espírito Santo no tempo atual e se entrar nos métodos de operar de hoje, então você ganhará naturalmente um entendimento claro de guardar os mandamentos. Se vier o dia em que você enxergar a essência dos mandamentos da era nova e puder guardá-los, então você terá sido aperfeiçoado. Esse é o significado prático de praticar a verdade e guardar os mandamentos. Se você pode ou não praticar a verdade depende de como você percebe a essência dos mandamentos da era nova. A obra do Espírito Santo há de aparecer ao homem continuamente, e Deus exigirá cada vez mais do homem. Portanto, as verdades que o homem realmente colocar em prática aumentarão em número e se tornarão maiores, e os efeitos de guardar os mandamentos se tornarão mais profundos. Logo, vocês devem praticar a verdade e guardar os mandamentos ao mesmo tempo. Ninguém

deveria negligenciar essa questão; que a nova verdade e os novos mandamentos começam simultaneamente nesta era nova.

Extraído de ‘Guardando os mandamentos e praticando a verdade’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 428

Muitas pessoas são capazes de falar um pouco sobre a prática e sobre suas impressões pessoais, mas grande parte disso é a iluminação ganha das palavras dos outros. Não inclui nada de suas práticas pessoais, nem incluem o que elas veem a partir de suas experiências. Eu dissequei essa questão anteriormente; não pense que Eu não sei de nada. Você não passa de um tigre de papel, no entanto, fala em conquistar Satanás, em dar testemunhos vitoriosos e em viver a imagem de Deus? Quanta bobagem! Você acha que todas as palavras ditas por Deus hoje são para você admirar? Sua boca fala em renunciar ao seu velho eu e colocar a verdade em prática, mas suas mãos estão realizando outras ações e seu coração está tramando outros planos — que tipo de pessoa você é? Por que seu coração e suas mãos não são uma coisa só? Toda essa pregação se tornou palavras vazias; não é desolador? Se você é incapaz de colocar a palavra de Deus em prática, isso prova que você ainda não entrou no caminho pelo qual o Espírito Santo opera, você ainda não teve a obra do Espírito Santo em você e ainda não teve Sua orientação. Se você diz que é capaz apenas de entender a palavra de Deus, mas não de colocá-la em prática, então você é uma pessoa que não ama a verdade. Deus não vem para salvar esse tipo de pessoa. Jesus sofreu enorme agonia quando foi crucificado a fim de salvar os pecadores, salvar os pobres e salvar todas aquelas pessoas humildes. Sua crucificação serviu como uma oferta pelo pecado. Se você não consegue praticar a palavra de Deus, então deveria partir o mais rapidamente possível; não se demore na casa de Deus feito um parasita. Muitos até acham difícil parar de fazer coisas que claramente resistem a Deus. Não estão pedindo a morte? Como podem falar em entrar no reino de Deus? Teriam a audácia de ver o rosto Dele? Comer alimentos que Ele fornece a você, fazer coisas erradas que se opõem a Deus, ser mal-intencionado, insidioso e ardiloso, mesmo enquanto Deus permite que você desfrute das bênçãos que Ele lhe concedeu — você não sente que elas lhes queimam as mãos quando as recebe? Não sente a face corar? Tendo feito algo em oposição a Deus, tendo executado planos para “se tornar desonesto”, você não se sente assustado? Se você não sente nada, como pode falar sobre um futuro qualquer? Já não havia futuro para você há muito tempo, portanto, que expectativas maiores você ainda pode ter? Se você diz algo desavergonhado, mas não sente reprovação, e seu coração não tem consciência, isso não

significa que você já foi abandonado por Deus? Falar e agir de maneira indulgente e inconstante tornou-se sua natureza; como você poderá ser aperfeiçoado por Deus assim? Você seria capaz de sair pelo mundo afora? Quem seria convencido por você? Aqueles que conhecem sua verdadeira natureza manteriam distância. Isso não é punição de Deus? No fim de contas, se há apenas fala sem prática, não há crescimento. Embora o Espírito Santo possa estar operando em você enquanto você fala, se você não praticar, o Espírito Santo cessará de operar. Se você continuar assim, como será possível falar em algum futuro ou em entregar todo seu ser à obra de Deus? Você só pode falar de oferecer todo o seu ser, no entanto, você não deu seu amor verdadeiro a Deus. Tudo que Ele recebe de você é uma devoção verbal; não Lhe é dada a sua intenção de praticar a verdade. Seria essa sua real estatura? Se você continuasse assim, quando seria aperfeiçoado por Deus? Você não se sente ansioso em relação ao seu futuro obscuro e sombrio? Você não sente que Deus perdeu a esperança em você? Você não sabe que Deus deseja aperfeiçoar mais pessoas, e pessoas mais novas? As coisas antigas podem se sustentar? Você não está dando atenção às palavras de Deus hoje: você está esperando pelo amanhã?

Extraído de 'Uma pessoa que alcança a salvação é aquela que está disposta a praticar a verdade' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 429

Erguer as palavras de Deus e ser capaz de explicá-las despudoradamente não significa estar de posse da realidade; as coisas não são tão simples como você imagina. Estar de posse da realidade não tem por base o que você diz; antes, tem por base o que vive. Só quando as palavras de Deus se tornam a sua vida e a sua expressão natural você pode dizer que tem realidade, e só então pode ser contado como tendo ganhado entendimento verdadeiro e estatura real. Você precisa ser capaz de suportar o exame por longos períodos de tempo e precisa ser capaz de viver a semelhança que é exigida por Deus. Isso não deve ser mera pose; precisa fluir de você naturalmente. Só então você possuirá realidade verdadeiramente, e só então terá ganhado vida. Permita-Me usar o exemplo da provação dos servidores, com a qual todos estão familiarizados: qualquer um pode oferecer as teorias mais grandiosas a respeito de servidores, e todos têm um entendimento decente do assunto; eles falam disso, e cada discurso supera o último, como se fosse uma competição. Todavia, se o homem não passou por uma grande provação, então é muito difícil dizer que ele tem um testemunho bom para dar. Em suma, o viver do homem ainda é muito deficiente, inteiramente contrário a seu entendimento. Portanto, ele ainda tem de se tornar a real estatura do homem e ainda

não é a vida do homem. Como o entendimento do homem não foi trazido à realidade, sua estatura ainda é como um castelo construído na areia, que balança e está à beira do desmoronamento. O homem possui pouquíssima realidade; é quase impossível encontrar alguma realidade no homem. Há pouquíssima realidade fluindo naturalmente do homem, e toda a realidade que ele vive foi forçada. Essa é a razão de Eu dizer que o homem não possui realidade. Embora aleguem que seu amor por Deus nunca muda, isso é simplesmente o que as pessoas dizem antes de ter enfrentado quaisquer provas. Quando, um dia, forem confrontadas repentinamente com provas, as coisas de que falam resultarão uma vez mais em desacordo com a realidade, e isso provará de novo que o homem não possui realidade. Pode-se dizer que toda vez que você encontra coisas que não se ajustam às suas noções e que exigem que você se ponha de lado, essas coisas são as suas provas. Antes que a vontade de Deus seja revelada, todos passam por um teste rigoroso e uma prova imensa. Você consegue compreender isso? Quando quer provar as pessoas, Deus sempre lhes permite fazer suas escolhas antes que a verdade real seja revelada. Isso significa que, quando estiver sujeitando o homem a provas, Deus nunca lhe dirá a verdade; essa é a maneira pela qual as pessoas são expostas. Essa é uma maneira de Deus realizar a Sua obra, para ver se você conhece o Deus de hoje, bem como se você possui alguma realidade. Você está verdadeiramente livre de dúvidas a respeito da obra de Deus? Você será capaz de verdadeiramente permanecer firme quando uma grande prova lhe sobrevier? Quem se atreve a dizer: “Eu garanto que não haverá problema”? Quem se atreve a afirmar: “Os outros podem ter dúvidas, mas eu nunca duvidarei”? É exatamente como quando Pedro foi submetido às provas: ele sempre se vangloriou antes que a verdade fosse revelada. Essa não é uma falha pessoal exclusiva de Pedro; essa é a maior dificuldade que todo homem enfrenta atualmente. Se Eu fosse visitar uns poucos lugares ou fizesse uma visita a uns poucos irmãos e irmãs para ver qual é seu entendimento da obra de Deus da atualidade, vocês certamente seriam capazes de dizer muito sobre o seu conhecimento e pareceriam não ter quaisquer dúvidas. Se Eu lhe perguntasse: “Você consegue realmente determinar que a obra de hoje é realizada pelo Próprio Deus? Sem dúvida alguma?”, é certo que você responderia: “Sem nenhuma dúvida, é a obra realizada pelo Espírito de Deus”. Tendo respondido de tal maneira, seguramente você não sentiria um pingão de dúvida e até se sentiria muito satisfeito, pensando ter ganhado um pouco de realidade. Aqueles que tendem a entender as coisas desse jeito são pessoas que possuem menos realidade; quanto mais alguém pensa que a ganhou, menos será capaz de permanecer firme quando confrontado com provas. Ai daqueles que são arrogantes e soberbos, ai daqueles que não têm conhecimento de si mesmos; tais

peessoas são peritas em falar, mas acabam sendo as piores quando põem suas palavras em ação. Ao menor sinal de problema, essas pessoas começam a ter dúvidas, e a ideia de desistir entra sorradeira em suas mentes. Elas não possuem realidade alguma; têm apenas teorias que estão acima da religião, sem qualquer realidade exigida agora por Deus. Tenho muito nojo daqueles que só falam de teorias sem possuir realidade alguma. Eles gritam o mais alto que podem enquanto executam seu trabalho, mas, assim que deparam com a realidade, desmoronam. Isso não mostra que essas pessoas não têm realidade? Por mais que o vento e as ondas sejam ferozes, se você puder permanecer de pé sem permitir que um pingo de dúvida entre em sua mente, e se puder permanecer firme e livre de negação, até mesmo quando não restar mais ninguém, então você será contado como tendo entendimento verdadeiro e genuinamente em posse de realidade. Se você se virar para a direção à qual o vento sopra — se seguir a maioria e aprender a papaguear o discurso dos outros —, então, por mais eloquente que seja, isso não será prova de que você possui realidade. Portanto, Eu sugiro que você não seja prematuro e grite palavras vazias. Você sabe o que Deus vai fazer? Não se comporte como outro Pedro, para não causar vergonha a si mesmo e perder a capacidade de manter a cabeça erguida; isso não fará bem a ninguém. A maioria das pessoas não tem estatura real. Embora tenha realizado um bom tanto da obra, Deus não trouxe a realidade para as pessoas; para ser mais exato, Ele nunca castigou ninguém pessoalmente. Algumas pessoas foram expostas por tais provações, com suas mãos pecadoras chegando cada vez mais longe, pensando que é fácil levar a melhor sobre Deus, que podem fazer o que bem querem. Já que não são capazes de suportar nem esse tipo de provação, provações mais desafiadoras estão fora de questão para elas, assim como a posse da realidade. Elas não estão apenas tentando enganar Deus? Possuir realidade não é algo que possa ser falsificado, nem a realidade é algo que você possa alcançar por conhecê-la. Isso depende da sua estatura real, bem como de se você pode ou não suportar todas as provações. Você compreende?

Extraído de ‘Só pôr a verdade em prática é possuir realidade’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 430

Deus não exige das pessoas a mera capacidade de falar sobre a realidade; isso seria fácil demais, não seria? Por que, então, Deus fala da entrada na vida? Por que Ele fala sobre transformação? Se as pessoas são capazes apenas de uma conversa vazia sobre a realidade, então podem alcançar uma transformação em seu caráter? Os bons soldados do reino não são treinados para ser um grupo de pessoas que só podem falar sobre a

realidade ou se vangloriar; antes, são treinados para viver as palavras de Deus a todo momento, permanecer inflexíveis, apesar dos reveses que enfrentarem, e viver constantemente de acordo com as palavras de Deus e não voltar ao mundo. Essa é a realidade da qual Deus fala; essa é a exigência de Deus para o homem. Assim, não considere a realidade mencionada por Deus como sendo simples demais. O mero esclarecimento do Espírito Santo não equivale à posse da realidade. Tal não é a estatura do homem — é a graça de Deus, para a qual o homem não contribui em nada. Cada pessoa deve suportar os sofrimentos de Pedro e, ainda mais, possuir a glória de Pedro, que ela vive após ter ganhado a obra de Deus. Só isso pode ser chamado de realidade. Não pense que você possui a realidade só porque pode falar dela; isso é uma falácia. Tais pensamentos não concordam com a vontade de Deus e não têm significação real. Não diga essas coisas no futuro — suprima tais dizeres! Todos aqueles com um entendimento falso das palavras de Deus são descrentes. Eles não têm conhecimento real algum, muito menos qualquer estatura real; são pessoas ignorantes que carecem de realidade. Em outras palavras, todos aqueles que vivem fora da essência das palavras de Deus são descrentes. Aqueles considerados descrentes pelas pessoas são bestas aos olhos de Deus, e aqueles considerados descrentes por Deus são pessoas que não têm as palavras de Deus como sua vida. Pode, portanto, ser dito que aqueles que não possuem a realidade das palavras de Deus e que não vivem Suas palavras são descrentes. A intenção de Deus é fazer com que todos vivam a realidade de Suas palavras — não simplesmente que todos falem sobre a realidade, mas, mais que isso, capacitar todos a viver a realidade de Suas palavras. A realidade que o homem percebe é superficial demais; não tem valor e não pode satisfazer a vontade de Deus. É baixa demais e nem sequer merece menção. É deficiente demais e fica muito aquém dos padrões das exigências de Deus. Cada um de vocês será submetido a uma grande inspeção para ver quem dentre vocês sabe simplesmente como falar sobre o seu entendimento sem ser capaz de apontar a senda, bem como para descobrir quem dentre vocês é lixo inútil. Lembre-se disso a partir de agora! Não fale de conhecimento vazio; fale apenas sobre a senda da prática e sobre a realidade. Faça a transição do conhecimento real para a prática real e, depois, passe da prática para o viver real. Não passe um sermão nos outros e não fale sobre o conhecimento real. Se o seu entendimento é uma senda, então deixe suas palavras seguirem livres sobre ele; se não for, então, por favor, cale a sua boca e pare de falar! O que você diz é inútil. Você fala de entendimento a fim de iludir a Deus e fazer os outros invejarem você. Não é essa a sua ambição? Você não está brincando com os outros deliberadamente? Há algum valor nisso? Se falar de entendimento depois de tê-lo experimentado, você não será visto como um gabarola. Do contrário, você é alguém que

cospe fora palavras arrogantes. Há muitas coisas em sua experiência real que você não consegue superar, e você não consegue se rebelar contra a própria carne; está sempre fazendo o que quer, nunca satisfazendo a vontade de Deus — mas ainda tem o descaro de falar sobre o entendimento teórico. Você é desavergonhado! Você ainda é ousado demais para falar do seu entendimento das palavras de Deus. Quanta impudência sua! Discursar e gabar-se passou a ser a sua natureza absoluta, e você se acostumou a fazer assim. Toda vez que deseja falar, você o faz com facilidade, mas, quando se trata de praticar, você se entrega às ornamentações. Isso não é um modo de enganar os outros? Você pode ser capaz de iludir os homens, mas Deus não pode ser ludibriado. Os homens são inconscientes e não têm discernimento, mas Deus é sério em relação a tais questões e Ele não o poupará. Seus irmãos e irmãs podem defender você, louvar seu entendimento e admirá-lo, mas, se você não possuir realidade, o Espírito Santo não o poupará. Talvez o Deus prático não busque suas falhas, mas o Espírito de Deus o ignorará, e isso já será difícil o bastante para você suportar. Você acredita nisso? Fale mais sobre a realidade da prática; você já se esqueceu? Fale mais sobre as sendas práticas; você já se esqueceu? “Ofereça menos teorias grandiosas e conversa inflada e sem valor; é melhor começar a prática a partir de agora.” Você esqueceu essas palavras? Não entende de jeito nenhum? Não tem compreensão da vontade de Deus?

Extraído de ‘Só pôr a verdade em prática é possuir realidade’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 431

Vocês devem estar aprendendo lições mais realistas. Não há necessidade dessas palavras pretensiosas e vazias que as pessoas admiram. Quando se trata de falar sobre conhecimento, o de cada um é mais elevado do que o do antecedente, mas eles ainda não têm a senda para a prática. Quantas pessoas entenderam os princípios da prática? Quantas já aprenderam lições reais? Quem é capaz de comunicar a realidade? Ser capaz de falar sobre o conhecimento das palavras de Deus não significa que você tem estatura genuína; mostra apenas que você nasceu inteligente, que é talentoso. Se você é incapaz de indicar a senda, então o resultado será em vão, e você não passará de lixo inútil! Você não está fingindo, se é incapaz de dizer alguma coisa sobre uma senda real para a prática? Você não está fingindo, se é incapaz de oferecer as próprias experiências reais aos outros, fornecendo, assim, lições com as quais podem aprender ou uma senda que possam seguir? Você não é uma falsificação? Que valor você tem? Tal pessoa só poderia desempenhar o papel de “inventor da teoria do socialismo”, e não de “colaborador para a realização do socialismo”. Não ter a realidade é não ter a verdade. Não ter a realidade é

não prestar para nada. Não ter a realidade é ser um cadáver ambulante. Não ter a realidade é ser um “pensador marxista-leninista”, sem valor de referência. Exorto cada um a se calar sobre teoria e falar de algo real, algo genuíno e substancial; estudar alguma “arte moderna”, falar de algo realista, contribuir com alguma realidade e ter algum espírito de dedicação. Encare a realidade quando você falar; não se entregue a conversas irreais e exageradas para fazer as pessoas se sentirem felizes ou se sentarem e observarem você. Onde está o valor em agir assim? De que adianta levar as pessoas a tratar você calorosamente? Sejam um pouco “artísticos” em seu discurso, sejam um pouco mais justos em sua conduta, sejam um pouco mais razoáveis em como lidam com as coisas, sejam um pouco mais realistas ao se dirigir às pessoas, pensem em beneficiar a casa de Deus em todos os seus atos, escutem sua consciência quando ficarem emocionados, não retribuam a bondade com ódio nem sejam ingratos com a bondade, e não sejam hipócritas para que não sejam má influência. Ao comer e beber as palavras de Deus, liguem-nas mais à realidade, e, ao se comunicar, falem mais sobre coisas realistas. Não sejam condescendentes; isso não satisfará a Deus. Em suas interações com os outros, sejam um pouco mais tolerantes, um pouco mais complacentes, um pouco mais magnânimos, e aprendam com o “espírito do primeiro-ministro”^[a]. Ao ter pensamentos que não são bons, pratiquem abandonar mais a carne. Quando estiverem trabalhando, falem mais sobre sendas realistas, e não sejam elevados demais, caso contrário aquilo que dizem será inalcançável para as pessoas. Menos desfrute, mais contribuição — mostrem seu espírito abnegado de dedicação. Deem mais atenção às intenções de Deus, ouçam mais sua consciência, sejam mais atentos, e não se esqueçam de como Deus fala paciente e sinceramente com vocês todos os dias. Leiam o “velho almanaque” com mais frequência. Orem mais e comunguem mais vezes. Deixem de ser tão confusos; mostrem mais bom senso e ganhem alguma percepção. Quando sua mão pecadora se estender, retirem-na e não permitam que se estenda tanto. Isso é inútil, e o que vocês recebem de Deus não passará de maldições, então tenham cuidado. Permitam ao seu coração sentir pena dos outros, e não ataquem sempre com armas nas mãos. Comunguem mais sobre o conhecimento da verdade e falem mais sobre a vida, preservando um espírito de ajudar os outros. Façam mais e falem menos. Dediquem-se mais à prática e menos à pesquisa e análise. Deixem-se comover mais pelo Espírito Santo, e deem a Deus mais oportunidades para aperfeiçoá-los. Eliminam mais elementos humanos; vocês ainda possuem jeitos humanos demais de fazer as coisas, e sua maneira superficial de fazer as coisas e sua conduta continuam repugnantes para os outros: eliminem mais destas coisas. Seu estado psicológico ainda é extremamente detestável; passem mais tempo corrigindo-o. Vocês ainda dão às pessoas status demais; deem mais status a Deus, e não

sejam tão irracionais. O “templo” sempre pertenceu a Deus, e não deveria ser tomado por pessoas. Em suma, concentrem-se mais na justiça e menos nas emoções. É melhor eliminar a carne. Falem mais sobre realidade e menos sobre conhecimento; o melhor é ficar em silêncio e não dizer nada. Falem mais da senda da prática, e façam menos discursos inflados sem valor. É melhor começar a praticar já.

Extraído de ‘Concentre-se mais na realidade’ em “A Palavra manifesta em carne”

Nota de rodapé:

a. O espírito do primeiro-ministro: um ditado clássico chinês usado para descrever uma pessoa que é liberal e generosa.

Palavras diárias de Deus Trecho 432

As exigências que Deus faz às pessoas não são todas tão elevadas. Se fizerem um pouco de esforço, as pessoas poderão receber uma “nota suficiente para passar”. Na verdade, é mais complicado entender, conhecer e compreender a verdade do que praticar a verdade. Conhecer e compreender a verdade vem depois de praticar a verdade; esses são os passos e o método da obra do Espírito Santo. Como você poderia não obedecer a isso? Você poderá ganhar a obra do Espírito Santo fazendo as coisas do seu jeito? O Espírito Santo opera ao bel-prazer de você ou baseado nas deficiências que você tem de acordo com as palavras de Deus? Não tem sentido se você não consegue ver isso claramente. Por que é que a maioria das pessoas despendeu tanto esforço lendo as palavras de Deus, mas tem apenas conhecimento e não consegue depois dizer nada sobre uma senda real? Você acha que possuir conhecimento equivale a possuir a verdade? Esse não é um ponto de vista confuso? Você pode falar de tanto conhecimento quanto há areia na praia, mas nenhuma parte dele contém senda real alguma. Com isso, você não está enganando as pessoas? Você não está fazendo uma demonstração vazia, sem nenhuma substância para sustentá-la? Todo comportamento como esse é prejudicial às pessoas! Quanto mais elevada e mais desprovida de realidade é a teoria, mais incapaz ela é de levar as pessoas para a realidade; quanto mais elevada a teoria, mais ela faz você desafiar e se opor a Deus. Não trate as teorias mais elevadas como um tesouro precioso; elas são perniciosas e não servem a propósito nenhum! Talvez algumas pessoas possam falar das teorias mais elevadas — mas estas não contêm nada da realidade, pois essas pessoas não as vivenciaram pessoalmente, e, portanto, não têm senda alguma para a prática. Essas pessoas são incapazes de levar os outros para a trilha certa e apenas os levarão a desviar-se. Isso não é prejudicial para as pessoas? No mínimo, você deve ser capaz de resolver os problemas atuais das pessoas e permitir que elas alcancem a entrada; apenas isso conta como dedicação, e só então você estará

qualificado para trabalhar para Deus. Não use sempre palavras grandiosas e extravagantes, e não use um punhado de práticas inadequadas para forçar as pessoas a lhe obedecer. Fazer isso não surtirá efeito algum e só aumentará a confusão das pessoas. Seguir com isso resultará em muita doutrina, o que fará com que as pessoas o detestem. Essa é a deficiência do homem, e é realmente mortificante. Portanto, fale mais sobre problemas que realmente existem. Não trate as experiências dos outros como propriedade privada e compartilhe-as para que os outros possam admirá-las; você deve buscar uma saída individual. Isso é o que cada pessoa deveria colocar em prática.

Se o que você comunica pode dar às pessoas uma senda para percorrer, então isso significa que você tem a realidade. Não importa o que diga, você deve trazer as pessoas para a prática e dar a todas uma senda que possam seguir. Não lhes permita apenas ter conhecimento; mais importante é ter uma senda para percorrer. Para crer em Deus, as pessoas precisam percorrer a senda liderada por Deus em Sua obra. Isto é, o processo de crer em Deus é o processo de percorrer a senda liderada pelo Espírito Santo. Consequentemente, você deve ter uma senda que possa percorrer, haja o que houver, e você deve seguir a senda de ser aperfeiçoado por Deus. Não fique muito para trás, e não se ocupe com coisas demais. Você só pode receber a obra do Espírito Santo e possuir a senda de entrada se percorrer a senda liderada por Deus sem causar interrupções. Somente isso equivale a estar alinhado com às intenções de Deus e ao cumprimento do dever do homem. Como um indivíduo nessa corrente, cada pessoa deve cumprir seu dever adequadamente, fazer mais do que as pessoas deveriam estar fazendo, e não agir obstinadamente. As pessoas que executam seu trabalho devem falar claramente, as pessoas que seguem devem se concentrar mais em suportar a adversidade e obedecer, e cada um deve se restringir ao seu lugar e não sair da linha. Deveria estar claro no coração de cada pessoa como cada uma deveria praticar e que função deveria cumprir. Tome a senda liderada pelo Espírito Santo; não se desvie nem seja incorreto. Você deve enxergar claramente a obra atual. Entrar no método da obra atual é o que vocês deveriam praticar. É a primeira coisa em que vocês devem entrar. Não desperdicem mais palavras em outras coisas. Fazer a obra atual da casa de Deus é sua responsabilidade, entrar no método da obra atual é seu dever, e praticar a verdade atual é seu fardo.

Extraído de 'Concentre-se mais na realidade' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 433

Deus é um Deus prático: toda a Sua obra é prática, todas as palavras que Ele fala são práticas e todas as verdades que expressa são práticas. Tudo que não são Suas palavras é vazio, inexistente e infundado. Hoje, o Espírito Santo vai guiar as pessoas na direção das palavras de Deus. Se as pessoas estão aspirando a entrar na realidade, então elas devem buscar a realidade e conhecer a realidade, após o que devem experimentar a realidade e viver a realidade. Quanto mais as pessoas conhecem a realidade, mais são capazes de discernir se as palavras dos outros são reais; quanto mais as pessoas conhecem a realidade, menos noções elas têm; quanto mais as pessoas experimentam a realidade, mais elas conhecem os feitos do Deus de realidade e mais fácil é para elas se libertarem de seu caráter corrupto e satânico; quanto mais realidade as pessoas têm, mais conhecem Deus e mais detestam a carne e amam a verdade; e quanto mais realidade as pessoas têm, mais próximas ficam dos padrões das exigências de Deus. As pessoas que são ganhas por Deus são aquelas que se apossaram da realidade, que conhecem a realidade e que vieram a conhecer os feitos reais de Deus ao experimentar a realidade. Quanto mais você cooperar com Deus de uma maneira prática e disciplinar seu corpo, quanto mais você obtiver mais obterá a obra do Espírito Santo, mais ganhará realidade e mais será esclarecido por Deus — e, assim, maior se tornará seu conhecimento dos feitos reais de Deus. Se você for capaz de viver na luz presente do Espírito Santo, então a presente senda para a prática se tornará mais clara para você, e você será mais capaz de separar-se das noções religiosas e das velhas práticas do passado. Hoje, a realidade é o foco: quanto mais realidade as pessoas têm, mais claro é seu conhecimento da verdade e maior sua compreensão da vontade de Deus. A realidade pode superar todas as letras e doutrinas, pode superar toda teoria e habilidade, e quanto mais as pessoas se concentram na realidade mais verdadeiramente elas amam a Deus e têm fome e sede de Suas palavras. Se você sempre se concentrar na realidade, então sua filosofia de vida, suas noções religiosas e sua índole natural serão naturalmente expurgadas após a obra de Deus. Aqueles que não perseguem a realidade, e que não têm conhecimento da realidade, são propensos a buscar o que é sobrenatural e com facilidade serão enganados. O Espírito Santo não tem meios para operar em tais pessoas, e por isso elas se sentem vazias e percebem que sua vida não tem significado.

O Espírito Santo só pode operar em você quando você realmente treina, realmente procura, realmente ora e está disposto a sofrer pela busca da verdade. Aqueles que não buscam a verdade nada têm além de letras e doutrinas, e de teoria vazia, e aqueles que estão sem a verdade naturalmente têm muitas noções sobre Deus. Pessoas como essas almejam apenas que Deus transforme seu corpo carnal num corpo espiritual de modo

que elas possam subir ao terceiro céu. Quão tolas essas pessoas são! Todos os que dizem tais coisas não têm conhecimento de Deus, nem da realidade; pessoas como essas possivelmente não conseguem cooperar com Deus e só podem esperar passivamente. Se as pessoas vão entender a verdade e ver a verdade claramente, e se, além disso, vão entrar na verdade e colocá-la em prática, então elas precisam realmente treinar, realmente procurar e realmente ter fome e sede. Quando você tiver fome e sede e quando de fato cooperar com Deus, certamente o Espírito de Deus tocará você e operará dentro de você, o que lhe trará mais esclarecimento e lhe dará maior conhecimento da realidade, e será de maior ajuda para sua vida.

Extraído de 'Como conhecer a realidade' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 434

Se vão conhecer Deus, as pessoas devem saber primeiro que Deus é um Deus prático, e devem conhecer as palavras de Deus, a manifestação prática de Deus na carne e a obra prática de Deus. Só depois de saber que tudo na obra de Deus é prático, você será capaz de cooperar efetivamente com Deus, e só por meio dessa senda você será capaz de obter o crescimento de sua vida. Todos aqueles que não têm conhecimento da realidade não têm meios de experimentar as palavras de Deus, estão enredados em suas noções, vivem em sua imaginação e, portanto, não têm conhecimento das palavras de Deus. Quanto maior o seu conhecimento da realidade, mais perto de Deus você está e mais íntimo é Dele; quanto mais buscar a imprecisão, a abstração e a doutrina, mais você se desviará de Deus, e então mais sentirá que experimentar as palavras de Deus é árduo e difícil, e que você é incapaz de entrar. Se você deseja entrar na realidade das palavras de Deus e na trilha certa de sua vida espiritual, primeiro deve conhecer a realidade e separar-se de coisas vagas e sobrenaturais — ou seja, primeiro você deve entender como o Espírito Santo realmente o esclarece e o guia a partir de seu interior. Assim, se você puder compreender verdadeiramente a obra real do Espírito Santo dentro do homem, terá entrado na trilha certa de ser aperfeiçoado por Deus.

Hoje, tudo começa com a realidade. A obra de Deus é a mais real e pode ser tocada pelas pessoas; ela é o que as pessoas podem experimentar e alcançar. Nas pessoas, há muita coisa que é vaga e sobrenatural, que as impede de conhecer a obra atual de Deus. Assim, em suas experiências, elas sempre se desviam e sempre sentem que as coisas são difíceis, e tudo isso é causado por suas noções. As pessoas são incapazes de compreender os princípios da obra do Espírito Santo, elas não conhecem a realidade, e assim são sempre negativas em sua senda para entrar. Elas olham de longe para as

exigências de Deus, incapazes de alcançá-las; elas simplesmente veem que as palavras de Deus de fato são boas, mas não conseguem encontrar a senda para entrar. O Espírito Santo opera segundo este princípio: por meio da cooperação das pessoas, por meio de sua ativa oração, busca e aproximação com Deus, resultados podem ser alcançados, e elas podem ser esclarecidas e iluminadas pelo Espírito Santo. Não é o caso em que o Espírito Santo age unilateralmente, ou em que o homem age unilateralmente. Ambos são indispensáveis, e quanto mais as pessoas cooperam e quanto mais perseguem a realização dos padrões das exigências de Deus, maior é a obra do Espírito Santo. Só a verdadeira cooperação das pessoas, somada à obra do Espírito Santo, pode produzir experiências reais e o conhecimento substancial das palavras de Deus. Gradualmente, por experimentar dessa maneira, uma pessoa perfeita é finalmente produzida. Deus não faz coisas sobrenaturais; nas noções das pessoas, Deus é todo-poderoso e tudo é feito por Deus — o que resulta no fato de que as pessoas esperam passivamente, não leem as palavras de Deus nem oram e simplesmente aguardam o toque do Espírito Santo. Aquelas com uma compreensão correta, entretanto, acreditam nisto: as ações de Deus só podem ir até onde a minha cooperação for, e o efeito que a obra de Deus tem em mim depende de como eu coopero. Quando Deus fala, eu deveria fazer tudo que posso para buscar as palavras de Deus e me esforçar; é isso que eu deveria alcançar.

Extraído de 'Como conhecer a realidade' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 435

Quantos hábitos religiosos você observa? Quantas vezes já se rebelou contra a palavra de Deus e seguiu seu próprio caminho? Quantas vezes você pôs em prática a palavra de Deus porque realmente é atencioso com Seus fardos e procura satisfazer Sua vontade? Você deve compreender a palavra de Deus e, conseqüentemente, colocá-la em prática. Tenha princípios em todas as suas ações e seus feitos, embora isso não signifique cumprir regras nem fazer algo com má vontade só para aparecer; ao contrário, significa praticar a verdade e viver segundo a palavra de Deus. Somente uma prática tal como esta satisfaz a Deus. Qualquer conduta que agrada a Deus não é uma regra, mas a prática da verdade. Algumas pessoas têm propensão a atrair atenção para si mesmas. Na presença de seus irmãos e irmãs, talvez digam que estão em dívida com Deus, mas, pelas costas, não praticam a verdade e agem de maneira totalmente diferente. Não são eles fariseus religiosos? Uma pessoa que realmente ama a Deus e possui a verdade é alguém que é leal a Deus, mas não se exhibe exteriormente como tal. Tal pessoa dispõe-se a praticar a verdade quando surgem situações e não fala nem age

de forma que vá contra a sua consciência. Esse tipo de pessoa demonstra sabedoria quando as questões surgem e age com princípios independentemente das circunstâncias. Esse tipo de pessoa pode fornecer serviço verdadeiro. Há alguns que costumam falar da boca para fora de suas dívidas com Deus; passam os dias de cenho franzido de preocupação, assumem um ar afetado e fingem ser lamentáveis. Que desprezíveis! E se você perguntasse a eles: “Você pode me dizer de que forma você está em dívida com Deus?”, eles ficariam sem palavras. Se você é leal a Deus, não saia por aí falando disso; em vez disso, demonstre seu amor por Deus por meio da prática real e ore a Ele com um coração verdadeiro. Aqueles que lidam com Deus apenas verbal e superficialmente são todos hipócritas! Alguns falam de dívida com Deus toda vez que oram e começam a chorar toda vez que oram, mesmo sem ser movidos pelo Espírito Santo. Pessoas como essas são possuídos por noções e rituais religiosos; elas vivem seguindo tais noções e rituais, sempre acreditando que essas ações agradam a Deus e que Ele favorece piedade superficial ou lágrimas aflitas. Que bem pode vir de pessoas tão absurdas? Para demonstrar sua humildade, algumas fingem graciosidade quando falam na presença de outros. Algumas são propositalmente servís na presença de outras pessoas, agindo como cordeiros sem um pingo de força. Essa conduta é adequada para as pessoas do reino? Pessoas do reino deveriam ser vívidas e livres, inocentes e abertas, honestas e adoráveis e viver num estado de liberdade. Deveriam ter integridade e dignidade e ser capazes de dar testemunho aonde quer que forem; tais pessoas são amadas tanto por Deus quanto pelos homens. Aquelas que são novas na fé mantêm muitas práticas exteriores; elas devem passar primeiro por um período de tratamento e quebrantamento. Pessoas que têm fé em Deus lá no fundo não são externamente distinguíveis de outras, mas suas ações e seus feitos são louváveis. Só tais pessoas podem ser consideradas pessoas que vivem a palavra de Deus. Se você prega o evangelho todo dia para várias pessoas num esforço de levá-las à salvação, mas, no fim, continua a viver segundo regras e doutrinas, então você não pode trazer glória a Deus. Tais pessoas são figuras religiosas e também hipócritas.

[...]

O que representam as boas ações superficiais dos humanos? Elas representam a carne, e nem mesmo as melhores práticas exteriores representam a vida; elas só podem mostrar seu temperamento individual. As práticas exteriores da humanidade não podem satisfazer o desejo de Deus. Você fala constantemente da sua dívida com Deus, mas não consegue suprir a vida dos outros ou inspirá-los a amar a Deus. Você crê que essas suas ações satisfarão a Deus? Você sente que suas ações estão alinhadas com a

vontade de Deus e que são do espírito, mas, na verdade, são todas um absurdo! Você crê que o que lhe agrada e o que você está disposto a fazer são precisamente as coisas em que Deus Se delicia. Seus gostos podem representar Deus? Pode o caráter de uma pessoa representar a Deus? O que agrada a você é justamente o que Deus abomina, e seus hábitos são o que Deus abomina e rejeita. Se você se sente em dívida, vá orar perante Deus; não há necessidade de falar disso com outras pessoas. Se você não ora diante de Deus e, em vez disso, fica constantemente chamando atenção para si mesmo na presença dos outros, pode isso satisfazer a vontade de Deus? Se suas ações existem sempre apenas em aparência, então isso significa que você é vaidoso ao extremo. Que tipo de humano é esse que realiza somente boas ações superficiais e é desprovido de realidade? Tais pessoas são fariseus e figuras religiosas hipócritas! Se vocês não se livrarem de suas práticas exteriores e não conseguirem fazer mudanças, então os elementos de hipocrisia que há em vocês crescerão ainda mais. Quanto maiores forem seus elementos de hipocrisia, maior será a resistência a Deus. No final, tais pessoas serão certamente eliminadas!

Extraído de ‘Na fé, é preciso concentrar-se na realidade: engajar-se em ritual religioso não é fé’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 436

Para restaurar a semelhança de uma pessoa normal, isso é, para alcançar uma humanidade normal, as pessoas não podem simplesmente agradar a Deus com suas palavras. Elas apenas prejudicam a si mesmas fazendo isso, e isso não beneficia a sua entrada nem a sua transformação. Portanto, para alcançar transformação, as pessoas precisam praticar pouco a pouco. Elas devem entrar devagar, buscar e explorar um pouco por vez, entrar a partir do positivo e viver uma vida prática de verdade, uma vida de um santo. A partir disso, coisas reais, eventos reais e ambientes reais permitem que as pessoas tenham treinamento prático. Não se requer que as pessoas falem da boca para fora; em vez disso, elas devem se treinar em ambientes reais. Primeiro, as pessoas notam que seu calibre é baixo e, então, comem e bebem das palavras de Deus normalmente, e também entram e praticam normalmente; só assim elas podem obter realidade, e é assim que a entrada pode ocorrer ainda mais rapidamente. Para transformar as pessoas, precisa haver alguma praticidade; elas devem praticar com coisas reais, eventos reais e ambientes reais. É possível alcançar treinamento verdadeiro só por depender da vida da igreja? As pessoas poderão entrar na realidade desse jeito? Não! Se as pessoas são incapazes de entrar na vida real, então elas são incapazes de transformar seus velhos estilos de vida e maneiras de fazer as coisas. Isso não se deve

inteiramente à preguiça das pessoas ou ao alto nível de dependência, em vez disso, é porque elas simplesmente não têm a capacidade de viver e, além disso, não têm compreensão do padrão de Deus para a semelhança de uma pessoa normal. No passado, as pessoas estavam sempre conversando, falando, comunicando-se — e até viravam “oradoras” — todavia, nenhuma delas buscava transformação no seu caráter de vida; ao contrário, elas buscavam cegamente teorias profundas. Assim, as pessoas de hoje devem mudar esse estilo religioso de crença em Deus na vida delas. Elas devem entrar na prática concentrando-se em um evento, uma coisa, uma pessoa. Elas devem fazê-lo com foco — só assim poderão obter resultados. A transformação das pessoas começa com uma mudança em sua substância. A obra deve ser direcionada à substância das pessoas, sua vida, à preguiça, dependência e servilismo delas — e só assim elas podem ser transformadas.

Embora a vida da igreja possa produzir resultados em algumas áreas, a questão principal ainda é que a vida real pode transformar as pessoas. A natureza antiga de uma pessoa não pode ser transformada sem a vida real. Tomemos, por exemplo, a obra de Jesus durante a Era da Graça. Quando Jesus aboliu as leis anteriores e estabeleceu os mandamentos da nova era, Ele falou utilizando exemplos de fato da vida real. Enquanto Jesus conduzia Seus discípulos pelo campo de trigo em um sábado, Seus discípulos ficaram com fome e arrancaram espigas de grãos para comer. Os fariseus viram isso e disseram que eles não estavam guardando o sábado. Disseram também que as pessoas estavam proibidas de salvar os bezerros que haviam caído em um poço no sábado, dizendo que nenhum trabalho poderia ser realizado no sábado. Jesus citou esses incidentes para, aos poucos, anunciar os mandamentos da nova era. Na época, Ele usou muitos assuntos práticos para ajudar as pessoas a entender e se transformar. Esse é o princípio pelo qual o Espírito Santo realiza Sua obra, e é a única maneira que pode transformar as pessoas. Sem questões práticas, as pessoas só podem ganhar um entendimento teórico e intelectual — essa não é uma maneira eficaz de transformar as pessoas. Então, como se pode adquirir sabedoria e percepção por meio de treinamento? As pessoas poderiam adquirir sabedoria e discernimento simplesmente ouvindo, lendo e ampliando seu conhecimento? Como poderia ser assim? As pessoas devem entender e vivenciar na vida real! Portanto, deve-se treinar e não se deve afastar da vida real. As pessoas devem prestar atenção aos diferentes aspectos e ter entrada em vários aspectos: nível de educação, expressividade, capacidade de enxergar as coisas, discernimento, habilidade de entender as palavras de Deus, o bom senso e regras de humanidade, e as outras coisas relacionadas à humanidade com as quais as pessoas devem estar

equipadas. Após ter alcançado o entendimento, as pessoas devem se concentrar na entrada, e só então a transformação poderá ser alcançada. Se alguém alcançou entendimento, mas negligenciou a prática, como pode ocorrer transformação? No momento, as pessoas entendem muito, mas não vivem a realidade; assim, elas têm pouco entendimento substancial das palavras de Deus. Você foi apenas marginalmente iluminado; você recebeu um pouco de iluminação do Espírito Santo, mas não tem entrada na vida real — ou talvez nem se importe com a entrada — desse modo, a sua transformação é diminuída. Depois de tanto tempo, as pessoas entendem muito. Elas são capazes de falar bastante sobre seu conhecimento de teorias, mas seu caráter exterior permanece o mesmo e seu calibre original permanece como era, não avançando nem um pouco. Se for esse o caso, quando finalmente você entrará?

Extraído de 'Discutindo a vida da igreja e a vida real' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 437

A vida da igreja não passa de um tipo de vida em que as pessoas se reúnem para saborear as palavras de Deus, e isso perfaz apenas uma ínfima parte da vida de uma pessoa. Se a vida real das pessoas também pudesse ser como sua vida da igreja — incluindo uma vida espiritual normal, saboreando as palavras de Deus, orando e estando perto de Deus normalmente, vivendo uma vida real em que tudo é realizado de acordo com a vontade de Deus, vivendo uma vida real em que tudo é realizado de acordo com a verdade, vivendo uma vida real de praticar orações e praticar ficar em silêncio diante de Deus, de praticar o canto de hinos e a dança — então esse é o único tipo de vida que traria as pessoas para uma vida das palavras de Deus. A maioria das pessoas se concentra apenas nas várias horas de sua vida da igreja sem “cuidar” de sua vida fora daquelas horas, como se não fossem uma preocupação para elas. Também, há muitos que só entram na vida dos santos quando comem e bebem as palavras de Deus, cantando hinos ou orando, e depois voltam ao seu estado antigo fora desses momentos. Viver assim não pode transformar as pessoas, muito menos fazer com que elas conheçam a Deus. Ao crer em Deus, se as pessoas desejam transformação de seu caráter, elas não devem se separar da vida real. Na vida real, você deve conhecer a si mesmo, renunciar a si mesmo, praticar a verdade e também aprender os princípios, bom senso e regras de conduta própria em todas as coisas antes de ser capaz de alcançar uma transformação gradual. Se você se concentrar apenas no conhecimento teórico e viver apenas em meio a cerimônias religiosas sem entrar profundamente na realidade, sem entrar na vida real, você nunca entrará na realidade, você nunca conhecerá a si mesmo,

a verdade ou a Deus, e você será para sempre cego e ignorante. A obra de Deus de salvar as pessoas não é permitir que elas vivam vidas humanas normais depois de um curto período, nem é transformar suas noções e doutrinas errôneas. Antes, Seu propósito é mudar o caráter antigo das pessoas, mudar todo o seu antigo jeito de viver, e mudar todos os seus modos de pensar e sua perspectiva mental ultrapassados. Concentrar-se apenas na vida da igreja não mudará os velhos hábitos de vida das pessoas nem os velhos modos como viveram por muito tempo. Não importa o que aconteça, as pessoas não devem se desligar da vida real. Deus pede que as pessoas vivam a humanidade normal na vida real, não apenas na vida da igreja; que vivam a verdade na vida real, não apenas na vida da igreja; e que realizem suas funções na vida real, não apenas na vida da igreja. Para entrar na realidade, é preciso direcionar tudo para a vida real. Se, ao acreditar em Deus, as pessoas não puderem chegar a se conhecer por meio da entrada na vida real, se não puderem viver a humanidade normal na vida real, então elas se tornarão fracassos. Todos aqueles que desobedecem a Deus não podem entrar na vida real. Todas são pessoas que falam de humanidade, mas vivem a natureza de demônios. Todas são pessoas que falam da verdade, mas, ao invés disso, vivem doutrinas. Os que são incapazes de viver a verdade na vida real são os que acreditam em Deus, mas são detestados e rejeitados por Ele. Você tem de praticar sua entrada na vida real, conhecer suas próprias deficiências, desobediência e ignorância, e conhecer sua humanidade anormal e suas fraquezas. Dessa forma, seu conhecimento será integrado à sua condição e dificuldades reais. Somente esse tipo de conhecimento é real e pode permitir que você realmente compreenda sua própria condição e alcance a transformação de caráter.

Agora que o aperfeiçoamento das pessoas começou formalmente, você deve entrar na vida real. Portanto, para alcançar transformação, você deve partir da entrada na vida real e se transformar pouco a pouco. Se você evita a vida humana normal e só fala de assuntos espirituais, então as coisas se tornam áridas e monótonas; elas se tornam irrealistas, e, então, como poderiam as pessoas se transformar? Agora você está sendo instruído a entrar na vida real para praticar, a fim de estabelecer um fundamento para entrar na verdadeira experiência. Esse é um aspecto do que as pessoas devem fazer. A obra do Espírito Santo é principalmente guiar, enquanto o restante depende da prática e da entrada das pessoas. Todos podem obter entrada na vida real por meio de sendas diferentes, de modo que podem trazer Deus para a vida real e viver uma humanidade normal real. Esse é o único tipo de vida com sentido!

Extraído de 'Discutindo a vida da igreja e a vida real' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 438

Anteriormente, foi mencionado que ter a presença do Espírito Santo e ter a obra do Espírito Santo são diferentes. O estado normal de ter a presença do Espírito Santo se manifesta em ter pensamentos normais, razão normal e humanidade normal. O caráter de uma pessoa permanecerá como costumava ser, mas internamente ela terá paz e externamente ela terá o decoro de um santo. Assim será quando o Espírito Santo estiver com ela. Quando alguém tem a presença do Espírito Santo, seu pensamento é normal. Quando tem fome quer comer, quando tem sede quer beber água... Tais manifestações de humanidade normal não são o esclarecimento do Espírito Santo, são os pensamentos normais das pessoas e o estado normal de ter a presença do Espírito Santo. Algumas pessoas creem erroneamente que aqueles que têm a presença do Espírito Santo não sentem fome, não sentem cansaço e parecem não pensar na família, tendo quase completamente se divorciado da carne. Na verdade, quanto mais o Espírito Santo está com as pessoas, mais normais elas são. Sabem sofrer e desistir de coisas por Deus, despender-se por Deus e ser leais a Deus; além disso, pensam em comer e se vestir. Em outras palavras, não perderam nada da humanidade normal que o homem deve ter e, pelo contrário, são especialmente dotadas de razão. Às vezes, leem as palavras de Deus e refletem sobre a obra de Deus, e há fé em seus corações, e estão dispostas a buscar a verdade. É claro que a obra do Espírito Santo é baseada nesse alicerce. Se as pessoas não têm pensamentos normais, elas não têm razão — isso não é um estado normal. Quando as pessoas têm pensamentos normais e o Espírito Santo está com elas, certamente possuem a razão de um homem normal e, assim, têm um estado normal. Na experiência da obra de Deus, ter obra do Espírito Santo acontece ocasionalmente, enquanto ter a presença do Espírito Santo é quase constante. Enquanto a razão e os pensamentos das pessoas são normais e enquanto seus estados são normais, então, o Espírito Santo seguramente está com elas. Quando a razão e os pensamentos das pessoas não são normais, a humanidade delas não é normal. Se, neste momento, a obra do Espírito Santo estiver em você, então o Espírito Santo certamente também estará com você. Mas se o Espírito Santo estiver com você, não quer dizer que a obra do Espírito Santo está definitivamente operando dentro de você, pois o Espírito Santo opera em momentos especiais. Ter a presença do Espírito Santo pode apenas manter a existência normal das pessoas, mas o Espírito Santo só opera em determinados momentos. Por exemplo, se você é um líder ou colaborador, quando você rega e provê sustento para a igreja, o Espírito Santo o iluminará para algumas palavras que são edificantes para outros e podem resolver alguns dos problemas práticos de seus irmãos e irmãs — nesses

momentos, o Espírito Santo está operando. Às vezes, quando você está comendo e bebendo as palavras de Deus, o Espírito Santo o ilumina com certas palavras que são especialmente relevantes para as suas próprias experiências, permitindo-lhe ganhar um maior conhecimento sobre seu próprio estado; isso também é a obra do Espírito Santo. Às vezes, enquanto Eu falo, vocês escutam e são capazes de comparar seus próprios estados com Minhas palavras e, às vezes, vocês são tocados ou inspirados; tudo isso é a obra do Espírito Santo. Alguns dizem que o Espírito Santo está operando neles o tempo todo. Isso é impossível. Se dissessem que o Espírito Santo está sempre com eles, seria realista. Se dissessem que o pensamento e a razão deles são normais o tempo todo, isso também seria realista e mostraria que o Espírito Santo está com eles. Se disserem que o Espírito Santo está sempre operando dentro deles, que são iluminados por Deus e tocados pelo Espírito Santo a todo momento, e que ganham novo conhecimento o tempo todo, então isso absolutamente não é normal! É completamente sobrenatural! Sem sombra de dúvida, tais pessoas são espíritos malignos! Mesmo quando o Espírito de Deus entra na carne, há momentos em que Ele precisa descansar e comer — para não dizer nada dos humanos. Aqueles que foram possuídos por espíritos malignos parecem não ter a fraqueza da carne. São capazes de renunciar a tudo, de abrir mão de tudo, estão livres de emoções, são capazes de suportar tormentos, não sentem o menor cansaço, como se tivessem transcendido a carne. Isso não é extremamente sobrenatural? A obra dos espíritos malignos é sobrenatural — nenhum humano poderia realizar essas. Aqueles que carecem de discernimento sentem inveja quando veem tais pessoas: dizem que têm tanto vigor em sua crença em Deus, têm grande fé e nunca demonstram o menor sinal de fraqueza! Na verdade, tudo isso é a manifestação da obra de um espírito maligno. Isso é porque as pessoas normais inevitavelmente têm fraquezas humanas; esse é o estado normal daqueles que têm a presença do Espírito Santo.

Extraído de 'Prática (4)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 439

O que significa dizer permanecer firme em seu testemunho? Algumas pessoas dizem que simplesmente seguem como o fazem agora e não se preocupam se são capazes de ganhar a vida; elas não buscam a vida, mas também não voltam atrás. Reconhecem apenas que este estágio da obra é realizado por Deus. Isso não é falhar em seu testemunho? Tais pessoas nem ao menos dão testemunho de terem sido conquistados. Aqueles que foram conquistados seguem independentemente de tudo

mais e são capazes de buscar a vida. Não só acreditam no Deus prático, como também sabem seguir todos os arranjos de Deus. Assim são aqueles que dão testemunho. Aqueles que não dão testemunho nunca buscaram a vida e ainda estão seguindo adiante confundidos. Você pode seguir, mas isso não significa que você tenha sido conquistado, pois não tem nenhum entendimento da obra atual de Deus. Certas condições devem ser satisfeitas de modo a ser conquistado. Nem todos os que seguem foram conquistados, pois em seu coração você não entende nada sobre por que deve seguir o Deus de hoje, nem sabe como chegou até o dia de hoje, quem o sustentou até hoje. A maneira de algumas pessoas praticarem a fé em Deus é sempre confusa e desorientada; portanto, seguir não significa necessariamente que você tem testemunho. O que é exatamente um testemunho verdadeiro? O testemunho de que se fala aqui tem duas partes: um é o testemunho de ter sido conquistado, o outro é o testemunho de ter sido aperfeiçoado (que, é claro, será o testemunho dado após as grandes provações e tribulações do futuro). Em outras palavras, se você for capaz de permanecer firme durante as tribulações e provações, terá dado o segundo passo do testemunho. O que é fundamental hoje é o primeiro passo do testemunho: ser capaz de permanecer firme durante todas as instâncias das provações de castigo e julgamento. Esse é o testemunho de ter sido conquistado. A razão disso é que hoje é o tempo da conquista. (Você deveria saber que agora é o tempo da obra de Deus na terra; a principal obra do Deus encarnado na terra é conquistar, por meio do julgamento e castigo, esse grupo de pessoas na terra que O segue.) Se você é ou não capaz de dar testemunho de ter sido conquistado não só depende de você ser capaz ou não de seguir até o fim, mas, mais importante, quando você experimenta cada passo da obra de Deus, de ser capaz ou não do verdadeiro entendimento do castigo e julgamento de Deus, e de realmente perceber ou não toda essa obra. Você não será capaz de escapar por meramente seguir até o fim. Você deve ser capaz de se submeter voluntariamente durante cada instância de castigo e julgamento, deve ser capaz de entender de verdade cada passo da obra que experimentar, e deve ser capaz de alcançar o conhecimento do caráter de Deus e obediência ao caráter de Deus. Esse é o testemunho final de ter sido conquistado que é exigido de você. O testemunho de ter sido conquistado se refere primeiramente ao seu conhecimento da encarnação de Deus. Essa etapa é principalmente o testemunho da encarnação de Deus. Não importa o que você faça ou diga diante das pessoas do mundo ou daqueles que detêm poder; o que importa acima de tudo é você ser capaz ou não de obedecer a todas as palavras da boca de Deus e a toda Sua obra. Portanto, esta etapa do testemunho é dirigida a Satanás e a todos os inimigos de Deus — os demônios e os hostis que não creem que Deus será encarnado uma segunda vez e que virá realizar uma obra ainda maior, e, além disso, não

creem no fato do retorno de Deus à carne. Em outras palavras, é dirigida a todos os anticristos — a todos os inimigos que não creem na encarnação de Deus.

Pensar em Deus e ansiar por Deus não prova que você foi conquistado por Ele; isso depende de você crer ou não que Ele é o Verbo tornada carne, de crer ou não que a Palavra Se tornou carne, de crer ou não que o Espírito Se tornou a Palavra e de que a Palavra apareceu na carne. Esse é o principal testemunho. Não importa como você segue, nem como você se despende; o que crucial é se você é capaz ou não de descobrir, a partir dessa humanidade normal, que a Palavra Se tornou carne e o Espírito da verdade Se realizou na carne — que toda a verdade, o caminho e a vida vieram na carne e que o Espírito de Deus verdadeiramente chegou na terra e o Espírito chegou na carne. Embora, superficialmente, isso possa parecer diferente da concepção pelo Espírito Santo, nesta obra você é capaz de ver mais claramente que o Espírito já Se realizou na carne e, além disso, que o Verbo Se tornou carne e a Palavra apareceu na carne, e você pode entender o verdadeiro significado das palavras: “No princípio era o Verbo (a Palavra), e o Verbo (a Palavra) estava com Deus, e Verbo (Palavra) era Deus”. Além disso, você deve entender que a Palavra de hoje é Deus, o Verbo é Deus, e eis que a Palavra Se torna carne. Esse é o melhor testemunho que você pode dar. Isso prova que você possui o verdadeiro conhecimento de Deus tornado carne — você não só é capaz de conhecê-Lo, mas também está ciente de que o caminho que você trilha hoje é o caminho da vida e o caminho da verdade. O estágio da obra que Jesus realizou apenas cumpriu a substância de “o Verbo estava com Deus”: a verdade de Deus estava com Deus, e o Espírito de Deus estava com a carne e era inseparável daquela carne. Isto é, a carne de Deus encarnado estava com o Espírito de Deus, que é a prova maior de que Jesus encarnado foi a primeira encarnação de Deus. Este estágio da obra cumpre exatamente o significado interno de “a Palavra Se torna carne”, emprestando um significado mais profundo a “o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus” e permite que você acredite firmemente nas palavras “No princípio era o Verbo”. Isso significa que, no momento da criação, Deus possuía palavras, Suas palavras estavam com Ele e eram inseparáveis Dele e, na era final, Ele torna ainda mais claro o poder e autoridade de Suas palavras, e permite ao homem ver todos os Seus caminhos — ouvir todas as Suas palavras. Assim é a obra da era final. Você deve chegar a conhecer essas coisas completamente. Isso não é uma questão de conhecer a carne, mas de como você entende a carne e a Palavra, a carne e o Verbo. Esse é o testemunho que você deve dar, aquilo que todos devem conhecer. Porque esta é a obra da segunda encarnação — e a derradeira vez em que Deus Se torna carne —, ela completa integralmente o significado da encarnação, executa e

revela completamente toda a obra de Deus na carne, e encerra a era de Deus estar na carne. Portanto, você deve entender o significado da encarnação. Não importa o quanto você se ocupe ou quão bem você realize outros assuntos externos; o que importa é você ser realmente capaz de se submeter ao Deus encarnado e dedicar todo o seu ser a Deus, e obedecer a todas as palavras que procedem de Sua boca. É isso que você deveria fazer e o que você deveria obedecer.

O último passo de testemunho é um testemunho de se você é ou não capaz de ser aperfeiçoado — ou seja, ter entendido todas as palavras proferidas pela boca de Deus encarnado, você vem a possuir o conhecimento de Deus e adquire certeza sobre Ele, você vive todas as palavras da boca de Deus e alcança as condições que Deus lhe pede — o estilo de Pedro e a fé de Jó — de tal modo que você é capaz obedecer até a morte, entregar-se completamente a Ele e, no final, alcançar uma imagem de uma pessoa que está de acordo com o padrão, o que significa a imagem de alguém que foi conquistado e aperfeiçoado após experimentar o julgamento e castigo de Deus. Esse é o testemunho final — é o testemunho que deve ser dado por alguém que, no fim, é aperfeiçoado. Essas são as duas etapas do testemunho que você deve dar; elas são interligadas e são ambas indispensáveis. Mas há uma coisa que você deve saber: o testemunho que Eu exijo de você hoje não é dirigido às pessoas do mundo, nem a um único indivíduo, mas àquilo que Eu peço a você. É medido por você ser capaz ou não de Me satisfazer e se pode satisfazer completamente ou não os padrões de Minhas exigências a cada um de vocês. É isso que vocês deveriam entender.

Extraído de 'Prática (4)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 440

Quando vocês sofrem um pouco de constrangimento ou dificuldade, isso lhes faz bem; se vocês tivessem tudo fácil, seriam arruinados, e então como poderiam ser protegidos? Hoje, é porque são castigados, julgados e amaldiçoados que vocês recebem proteção. É porque sofreram muito que vocês são protegidos. Se não, há muito vocês teriam caído em depravação. Isso não é tornar as coisas difíceis para vocês intencionalmente — a natureza do homem é difícil de mudar, e deve ser dessa forma para que o caráter dele seja mudado. Hoje, vocês não têm nem a consciência nem o senso que Paulo possuía, não têm nem mesmo sua autoconsciência. Vocês sempre têm de ser pressionados e sempre têm de ser castigados e julgados para despertar seu espírito. Castigo e julgamento são o melhor para sua vida. E quando necessário, deve haver também o castigo dos fatos chegando sobre vocês; só então vocês se submeterão

completamente. A natureza de vocês é tal que, sem castigo e maldição, vocês não estariam dispostos a inclinar sua cabeça, a se submeter. Sem os fatos diante de seus olhos, não haveria efeito algum. Vocês são muito inferiores e inúteis em caráter! Sem castigo e julgamento, seria difícil para vocês serem conquistados e difícil para que sua injustiça e sua desobediência fossem vencidas. Sua velha natureza está tão profundamente enraizada. Se vocês fossem colocados no trono, não teriam ideia da altura do céu e da profundidade da terra, muito menos de aonde estão indo. Vocês nem sabem de onde vieram, então como poderiam conhecer o Senhor da criação? Sem o castigo e a maldição oportunos de hoje, seus últimos dias teriam chegado há muito tempo. Isso sem mencionar seu destino — ele não está ainda mais em risco? Sem esse castigo e julgamento oportunos, quem sabe quão arrogantes ficariam e quão depravados vocês se tornariam. Esse castigo e esse julgamento trouxeram vocês até o dia de hoje e preservaram sua existência. Se vocês ainda fossem ensinados por meio dos mesmos métodos do seu “pai”, sabe-se lá em que reino entrariam! Vocês não têm habilidade de controlar-se e refletir sobre si mesmos. Para pessoas como vocês, se vocês simplesmente seguirem e obedecerem, sem causar interferência nem interrupções, Meus objetivos serão alcançados. Não seria melhor para vocês se aceitassem o castigo e o julgamento de hoje? Que outras escolhas vocês têm?

Extraído de ‘Prática (6)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 441

Quando se equipar para a vida, você deve se concentrar em comer e beber as palavras de Deus, deve ser capaz de falar sobre o conhecimento de Deus, de seus pontos de vista sobre a vida humana e, em particular, de seu conhecimento da obra feita por Deus durante os últimos dias. Já que você busca a vida, deve equipar-se com essas coisas. Quando você comer e beber as palavras de Deus, deve comparar a realidade de seu estado com elas. Isto é, quando descobrir falhas no curso de sua experiência real, você deve ser capaz de encontrar uma senda para a prática, de dar as costas às suas motivações e noções incorretas. Se você sempre se esforçar por essas coisas e se entregar de coração a alcançá-las, então, você terá uma senda a seguir, não se sentirá vazio, e assim você será capaz de manter um estado normal. Só então, você será uma pessoa que leva um fardo em sua vida, uma pessoa que tem fé. Por que é que algumas pessoas, depois de ler as palavras de Deus, são incapazes de colocá-las em prática? Não é porque não conseguem captar as coisas mais cruciais? Não é porque não levam a vida a sério? A razão pela qual não conseguem captar as coisas cruciais e não têm uma senda para a

prática é que, quando leem as palavras de Deus, elas são incapazes de relacioná-las com o próprio estado, nem podem dominar o próprio estado. Algumas pessoas dizem: “Eu leio as palavras de Deus e relaciono meu próprio estado a elas, sei que sou corrupto e de calibre pobre, mas sou incapaz de satisfazer a vontade de Deus”. Você só viu a mera superfície; há muitas coisas reais que você não sabe: como colocar de lado os prazeres da carne, como deixar de lado a hipocrisia, como mudar a si mesmo, como entrar nessas coisas, como melhorar o seu calibre e a partir de qual aspecto começar. Você só capta umas poucas coisas superficialmente, e tudo que sabe é que você é verdadeiramente muito corrupto. Quando encontra seus irmãos e irmãs, você conversa sobre como você é corrupto, e parece que você se conhece e leva um grande fardo por sua vida. De fato, seu caráter corrupto não mudou, o que prova que você não encontrou a senda para a prática. Se você está liderando uma igreja, deve ser capaz de captar o estado dos irmãos e irmãs e mostrá-lo. Bastará dizer apenas: “Vocês são desobedientes e retrógrados!”? Não, você deve falar especificamente de como a desobediência e o atraso deles são manifestados. Você deve falar do estado desobediente, dos comportamentos desobedientes e do caráter satânico deles, e deve falar dessas coisas de tal maneira que eles fiquem totalmente convencidos da verdade em suas palavras. Use fatos e exemplos para explicar seus pontos, diga exatamente como eles podem fugir do comportamento rebelde e mostre a senda para a prática — é assim que se convence as pessoas. Só os que agem assim são capazes de liderar os outros; só eles possuem a verdade-realidade.

Extraído de ‘Prática (7)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 442

Dar testemunho de Deus é primeiramente uma questão de falar sobre seu conhecimento da obra de Deus, de como Deus conquista as pessoas, de como Ele as salva, de como as transforma; é uma questão de falar de como Ele guia as pessoas para entrarem na verdade-realidade, permitindo-lhes ser conquistadas, aperfeiçoadas e salvas por Ele. Dar testemunho significa falar de Sua obra e de tudo que você tem experimentado. Só a Sua obra pode representá-Lo e só a Sua obra pode revelá-Lo publicamente, em Sua inteireza; Sua obra dá testemunho Dele. Sua obra e Suas declarações representam diretamente o Espírito; a obra que Ele faz é executada pelo Espírito, e as palavras que Ele profere são faladas pelo Espírito. Essas coisas são meramente expressas por meio da carne encarnada de Deus, mas, na verdade, elas são expressões do Espírito. Toda a obra que Ele faz e todas as palavras que Ele profere representam Sua essência. Se, depois de revestir-Se de carne e vir entre os homens,

Deus não falasse nem operasse e então lhes pedisse que conhecessem Seu realismo, Sua normalidade e Sua onipotência, você seria capaz disso? Você seria capaz de saber qual é a substância do Espírito? Você seria capaz de saber quais são os atributos de Sua carne? É só por terem experimentado cada etapa de Sua obra que Ele lhes pede para dar testemunho Dele. Se vocês não tivessem essa experiência, então Ele não insistiria para darem testemunho. Assim, quando você dá testemunho de Deus, não só testifica de Seu exterior de humanidade normal, mas também da obra que Ele faz e a senda que Ele lidera; você deve testificar de como foi conquistado por Ele e em que aspectos foi aperfeiçoado. Esse é o tipo de testemunho que você deveria dar. Seja onde for, se você clamar: “Nosso Deus veio para operar e Sua obra é verdadeiramente prática! Ele nos ganhou sem atos sobrenaturais, sem milagres e maravilhas de espécie alguma!”, outros perguntarão: “O que você quer dizer quando diz que Ele não opera milagres e maravilhas? Como Ele pôde ter conquistado você sem operar milagres e maravilhas?”. E você diz: “Ele fala e, sem uma demonstração de qualquer maravilha ou milagre, Ele nos conquistou. Sua obra nos conquistou”. No final, se você é incapaz de dizer qualquer coisa de substância, se você não consegue falar de especificidades, isso é testemunho verdadeiro? Quando Deus encarnado conquista as pessoas, são as Suas palavras divinas que o fazem. Humanidade não pode realizar isso; não é algo que qualquer mortal possa alcançar, e mesmo aqueles de calibre mais elevado entre as pessoas normais são incapazes disso, pois Sua divindade é mais elevada que qualquer ser criado. Isso é extraordinário para as pessoas; o Criador, afinal, é mais elevado que qualquer ser criado. Seres criados não podem ser mais elevados que o Criador; se você fosse mais elevado que Ele, Ele não seria capaz de conquistá-lo, e Ele só pode conquistá-lo porque é mais elevado que você. Aquele que pode conquistar toda a espécie humana é o Criador, e ninguém a não ser Ele pode fazer essa obra. Essas palavras são “testemunho” — o tipo de testemunho que você deveria dar. Passo a passo, você experimentou castigo, julgamento, refinamento, provações, reveses e tribulações e foi conquistado; você pôs de lado as expectativas da carne, suas motivações pessoais e os interesses íntimos da carne. Em outras palavras, as palavras de Deus conquistaram seu coração completamente. Embora não tenha crescido em sua vida tanto quanto Ele exige, você sabe todas essas coisas e está completamente convencido pelo que Ele faz. Então, isso pode ser chamado de testemunho, testemunho que é real e verdadeiro. A obra que Deus veio fazer, a obra de julgamento e castigo, tem por propósito conquistar o homem, mas Ele também está concluindo Sua obra, finalizando a era e executando a obra de conclusão. Ele está finalizando a era inteira, salvando toda a espécie humana, livrando-a do pecado de uma vez por todas; Ele está ganhando plenamente a raça humana que Ele criou. Você deveria

dar testemunho de tudo isso. Você experimentou tanta coisa da obra de Deus, você a viu com os próprios olhos e a experimentou pessoalmente; quando tiver alcançado o verdadeiro fim, você não deve ser incapaz de desempenhar a função que lhe for incumbida. Que pena seria! No futuro, quando o evangelho tiver se espalhado, você deveria ser capaz de falar do seu conhecimento, testificar tudo que ganhou em seu coração e não poupar esforços. É isso que um ser criado deveria alcançar. Qual é o significado real desse estágio da obra de Deus? Qual é o seu efeito? E quanto dela é executado no homem? O que as pessoas deveriam fazer? Quando vocês puderem falar claramente de toda a obra que Deus encarnado tem feito desde que veio para a terra, então o seu testemunho estará completo. Quando você puder falar claramente dessas cinco coisas: o significado de Sua obra; seu conteúdo; sua substância; o caráter que representa e seus princípios, então isso provará que você é capaz de dar testemunho de Deus, que você realmente é possuidor de conhecimento. Minhas exigências para vocês não são muito elevadas e são alcançáveis por todos aqueles que buscam de verdade. Se está decidido a ser uma das testemunhas de Deus, você deve entender o que Deus odeia e o que Deus ama. Você experimentou muito de Sua obra; por meio dessa obra, você deve chegar a conhecer Seu caráter, entender Sua vontade e Suas exigências para os seres humanos, e usar esse conhecimento para testificar a respeito Dele e desempenhar seu dever. Você pode dizer apenas: “Conhecemos Deus. Seu julgamento e castigo são muito severos. Suas palavras são muito severas; elas são justas e grandiosas e não podem ser ofendidas por homem nenhum”, mas, no fim, essas palavras proveem para o homem? Qual é o efeito delas nas pessoas? Você realmente sabe que esta obra de julgamento e de castigo é a mais benéfica para você? O julgamento e o castigo de Deus estão expondo sua rebeldia e corrupção, não estão? Eles podem limpar e expelir aquelas coisas imundas e corruptas dentro de você, não podem? Se não houvesse julgamento e castigo, o que seria de você? Você realmente reconhece o fato de que Satanás o corrompeu até o grau mais profundo? Hoje, vocês deveriam se equipar com essas coisas e conhecê-las bem.

Extraído de ‘Prática (7)’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 443

Vocês sabem com o que vocês necessitam estar equipados neste momento? Um aspecto disso envolve as visões sobre a obra, e o outro aspecto é a sua prática. Você deve captar esses dois aspectos. Se você não tiver visões em sua busca para fazer progresso na vida, então você não terá um fundamento. Se você tem apenas as sendas da prática, sem

a menor visão, e não tem nenhuma compreensão da obra do plano de gerenciamento total, então você é um inútil. Você deve entender as verdades que envolvem visões e, quanto às verdades relativas à prática, precisa encontrar as sendas apropriadas da prática depois de as entender; você deve praticar de acordo com as palavras e entrar de acordo com as suas condições. As visões são o fundamento, e se você não prestar atenção a esse fato, não conseguirá acompanhar até o fim; experimentar dessa maneira levará você a se desviar ou então fará com que você caia e falhe. Não haverá maneira de você ter sucesso! Pessoas que não têm grandes visões como seu fundamento só podem falhar; não podem ter sucesso. Você não pode ficar firme! Você sabe o que envolve crer em Deus? Você sabe o que significa seguir a Deus? Sem visões, que senda você seguiria? Na obra de hoje, se você não tiver visões, você não será capaz, de modo algum, de ser completado. Em quem você acredita? Por que você acredita Nele? Por que você O segue? Você vê a sua fé como um tipo de jogo? Você está tratando a sua vida como uma espécie de brinquedo? O Deus de hoje é a maior visão. Quanto Dele você conhece? Quanto Dele você já viu? Tendo visto o Deus de hoje, o fundamento da sua crença em Deus é sólido? Você acha que alcançará a salvação enquanto seguir dessa maneira confusa? Você acha que pode pescar em águas turvas? É tão simples assim? Quantas noções a respeito das palavras que Deus declara hoje você pôs de lado? Você tem uma visão do Deus de hoje? Onde a sua compreensão sobre o Deus de hoje repousa? Você sempre acredita que pode obtê-Lo^[a] só por segui-Lo, ou simplesmente por vê-Lo, e que ninguém será capaz de se livrar de você. Não assuma que seguir a Deus é uma questão tão fácil. A chave é que você deve conhecê-Lo, deve conhecer a Sua obra, e deve ter a vontade de suportar dificuldades pelo bem Dele, de sacrificar a sua vida por Ele, e de ser aperfeiçoado por Ele. Essa é a visão que você deveria ter. Não será aceitável que seus pensamentos estejam sempre inclinados a desfrutar da graça. Não suponha que Deus está aqui apenas para o desfrute das pessoas ou apenas para conceder-lhes graça. Você estaria errado! Se alguém não pode arriscar a vida para segui-Lo, se alguém não pode abandonar todas as posses mundanas para segui-Lo, então essa pessoa certamente não será capaz de continuar a segui-Lo até o fim! Você deve ter visões como seu fundamento. Se um infortúnio lhe sobrevier um dia, o que você deve fazer? Você ainda seria capaz de segui-Lo? Não diga levianamente se você seria capaz de seguir até o fim. Seria melhor você primeiro abrir bem os olhos para ver exatamente que tempo é este agora. Embora no momento vocês possam ser como pilares do templo, virá um tempo em que todos os pilares assim serão roídos pelos vermes, fazendo com que o templo desabe, pois, no presente, existem tantas visões das quais vocês carecem. Vocês só prestam atenção nos seus próprios mundos pequenos, e vocês não sabem qual é a maneira mais confiável e

apropriada de buscar. Vocês não dão atenção à visão da obra de hoje, nem mantêm essas coisas em seu coração. Vocês já consideraram que, um dia, o seu Deus irá colocá-los em um lugar nada familiar? Vocês conseguem imaginar o que seria de vocês um dia, quando Eu pudesse arrancar tudo de vocês? Sua energia naquele dia seria como é agora? Sua fé reapareceria? Ao seguir a Deus, vocês devem conhecer essa visão maior que é “Deus”: essa é a questão mais importante. Também não assumam que, por romper com os homens mundanos para se tornarem santificados, que vocês estarão necessariamente na família de Deus. Nestes dias, é o Próprio Deus que está operando em meio à criação; é Ele quem veio entre as pessoas para fazer a Sua própria obra — não para realizar campanhas. Entre vocês, nem sequer um punhado de pessoas é capaz de saber que a obra de hoje é a obra do Deus no céu que Se tornou carne. Isso não é questão de transformar vocês em pessoas excepcionais de talento; isso é para ajudar vocês a conhecer o significado da vida humana, a conhecer o destino dos seres humanos e a conhecer a Deus e a Sua totalidade. Você deveria saber que você é um objeto da criação nas mãos do Criador. O que você deveria compreender, o que deveria fazer, e como deveria seguir a Deus — não são essas as verdades que você deve compreender? Não são essas as visões que deveria ver?

Uma vez que as pessoas tiveram visões, elas possuem um fundamento. Quando você praticar com base nesse fundamento, será muito mais fácil entrar. Sendo assim, você não terá dúvidas quando tiver um fundamento para entrar, e será muito fácil para você entrar. Esse aspecto de compreender visões e de conhecer a obra de Deus é crucial; vocês devem ter isso em seu arsenal. Se você não estiver equipado com esse aspecto da verdade e apenas souber como falar sobre as sendas da prática, então você terá um enorme defeito. Eu descobri que muitos de vocês não enfatizam esse aspecto da verdade, e, quando vocês o ouvem, parecem apenas estar ouvindo palavras e doutrinas. Algum dia você sairá perdendo. Há algumas declarações recentes que você não compreende bem e não aceita; nesses casos, você deve buscar pacientemente, e chegará o dia em que você realmente compreenderá. Equipe-se pouco a pouco com mais e mais visões. Mesmo que você compreenda apenas algumas doutrinas espirituais, isso ainda é melhor do que não prestar atenção alguma às visões, e ainda é melhor do que não compreender nada. Isso tudo é útil para a sua entrada e eliminará aquelas suas dúvidas. É melhor do que estar cheio de noções. Será muito melhor para você se você tiver essas visões como fundamento. Você não terá quaisquer dúvidas, e será capaz de entrar corajosa e confiantemente. Por que se importar sempre em seguir a Deus de uma maneira tão confusa e duvidosa? Isso não é o mesmo que enterrar sua cabeça na areia? Como seria

bom entrar andando no reino com ar de superioridade! Por que estar tão cheio de dúvidas? Você não está se fazendo atravessar um absoluto inferno? Quando você tiver ganhado uma compreensão da obra de Jeová, da obra de Jesus e deste estágio da obra, então você terá um fundamento. No momento, você pode imaginar que isso é muito simples. Algumas pessoas dizem: “Quando chegar a hora e o Espírito Santo começar a grande obra, eu serei capaz de falar sobre todas essas coisas. O fato de eu realmente não entender neste momento é porque o Espírito Santo ainda não me esclareceu tanto assim”. Não é tão fácil. Não é como se por você estar disposto a aceitar a verdade^[b] agora, então a usará com maestria quando chegar a hora. Não é necessariamente assim! Você acredita que, no momento, está muito bem equipado e que não teria problema em responder àquelas pessoas religiosas e aos maiores teóricos e até mesmo em refutá-los. Você realmente seria capaz de fazer isso? De que entendimento você pode falar, tendo apenas essa sua experiência superficial? Equipar-se com a verdade, combater a batalha da verdade e dar testemunho do nome de Deus não são o que você pensa — que, enquanto Deus estiver operando, tudo será realizado. Naquele momento, você poderá ficar perplexo com alguma pergunta e ficará emudecido. A chave é se você tem ou não um entendimento claro deste estágio da obra e o quanto você realmente conhece sobre ele. Se você não consegue vencer as forças inimigas nem derrotar as forças da religião, então você não será inútil? Se você experimentou a obra de hoje, a viu com seus próprios olhos e a ouviu com seus próprios ouvidos, mas, se no final, for incapaz de dar testemunho, então, você ainda terá a audácia de continuar vivendo? A quem você seria capaz de encarar? Não imagine agora que será tão simples. A obra do futuro não será tão simples como você imagina; combater a guerra da verdade não é tão fácil, não é tão direto. Agora mesmo, você precisa estar equipado; se não estiver equipado com a verdade, então, quando vier a hora e o Espírito Santo não operar de maneira sobrenatural, você estará perdido.

Extraído de ‘Vocês devem entender a obra: não sigam confusamente!’ em “A Palavra manifesta em carne”

Notas de rodapé:

- a. O texto original não contém a palavra “-Lo”.
- b. O texto original não contém a frase “a verdade”.

Entrada na vida 3

Palavras diárias de Deus Trecho 444

Como se passa a entender os detalhes do espírito? Como o Espírito Santo opera no homem? Como Satanás opera no homem? Como os espíritos malignos operam no homem? Quais são as manifestações? Quando algo lhe acontece, isso vem do Espírito Santo, e você deveria obedecer ou rejeitar? Na prática real das pessoas, surge muita coisa da vontade humana que as pessoas invariavelmente acreditam que vem do Espírito Santo. Algumas coisas vêm de espíritos malignos, mas as pessoas pensam que vieram do Espírito Santo, e às vezes o Espírito Santo guia as pessoas de dentro, mas elas receiam que tal orientação vem de Satanás e, por isso, não se atrevem a obedecer, quando na realidade essa orientação é o esclarecimento do Espírito Santo. Assim, a menos que a pessoa pratique a diferenciação, não há como experimentar em sua experiência prática; sem diferenciação, não há como ganhar vida. Como o Espírito Santo faz a obra? Como os espíritos malignos fazem a obra? O que vem da vontade do homem? E o que nasce da orientação e do esclarecimento do Espírito Santo? Se você compreender os padrões da obra do Espírito Santo dentro do homem, então, no seu dia a dia e durante as suas experiências práticas, você será capaz de aumentar o seu conhecimento e fazer as distinções; você chegará a conhecer Deus, será capaz de entender e discernir Satanás; não ficará confuso em sua obediência ou busca, e será alguém cujos pensamentos são claros, que obedece à obra do Espírito Santo.

A obra do Espírito Santo é uma forma de orientação proativa e esclarecimento positivo. Ela não permite que as pessoas sejam passivas. Ela lhes traz consolo, lhes dá fé e determinação, e as capacita a buscar que sejam aperfeiçoadas por Deus. Quando o Espírito Santo opera, as pessoas são capazes de entrar ativamente; elas não são passivas nem forçadas, mas agem por iniciativa própria. Quando o Espírito Santo opera, as pessoas são alegres e dispostas, dispostas a obedecer e felizes em se humilhar. Ainda que estejam doloridas e frágeis por dentro, elas têm a determinação para cooperar; sofrem com alegria, são capazes de obedecer e não são contaminadas pela vontade humana, contaminadas pelo pensamento do homem, e certamente não são contaminadas por motivações e desejos humanos. Quando experimentam a obra do Espírito Santo, as pessoas são especialmente santas por dentro. Aquelas que são possuídas da obra do Espírito Santo vivem o amor por Deus e o amor por seus irmãos e irmãs; elas se deliciam nas coisas que delicias Deus e abominam as coisas que Deus abomina. Pessoas que são tocadas pela obra do Espírito Santo têm humanidade normal, buscam a verdade

constantemente e são possuídas de humanidade. Quando o Espírito Santo opera dentro das pessoas, a condição delas melhora cada vez mais e sua humanidade se torna cada vez mais normal, e, ainda que parte da sua cooperação possa ser tola, suas motivações são corretas, sua entrada é positiva, elas não tentam causar interrupção, e não há malevolência dentro delas. A obra do Espírito Santo é normal e real, o Espírito Santo opera no homem conforme as regras da vida humana normal e realiza esclarecimento e orientação dentro das pessoas de acordo com a busca real das pessoas normais. Quando opera nas pessoas, o Espírito Santo as guia e esclarece conforme as necessidades das pessoas normais. Ele provê para elas conforme suas necessidades e as guia e esclarece positivamente de acordo com o que carecem e de acordo com suas deficiências. A obra do Espírito Santo é iluminar e guiar as pessoas na vida real; apenas se experimentarem as palavras de Deus em sua vida real, elas podem ver a obra do Espírito Santo. Se, no seu dia a dia, as pessoas estão num estado positivo e têm uma vida espiritual normal, então elas são possuídas da obra do Espírito Santo. Em tal estado, quando comem e bebem as palavras de Deus, elas têm fé; quando oram, elas são inspiradas; quando enfrentam algo, elas não são passivas; e, conforme as coisas acontecem, elas são capazes de ver as lições dentro daquelas coisas que Deus exige que aprendam. Elas não são passivas nem fracas e, embora tenham dificuldades reais, estão dispostas a obedecer a todos os arranjos de Deus.

Quais efeitos são alcançados pela obra do Espírito Santo? Você pode ser tolo, e pode ser destituído de discernimento, mas basta o Espírito Santo operar e haverá fé em você e você sempre sentirá que não pode amar Deus o bastante. Você estará disposto a cooperar, por maiores que sejam as dificuldades pela frente. Acontecerão coisas com você, e você não terá certeza se elas vêm de Deus ou de Satanás, mas será capaz de esperar e não será passivo nem negligente. É essa a obra normal do Espírito Santo. Quando o Espírito Santo opera dentro de você, você ainda encontra dificuldades reais: às vezes, será levado às lágrimas e às vezes haverá coisas que você será incapaz de superar, mas tudo isso é só uma fase da obra comum do Espírito Santo. Embora não tenha superado aquelas dificuldades, e embora naquele momento estivesse fraco e cheio de queixas, depois você continuou sendo capaz de amar a Deus com fé absoluta. Sua passividade não pode impedi-lo de ter experiências normais, e, independentemente do que outras pessoas digam e de como os outros o ataquem, você ainda é capaz de amar a Deus. Durante a oração, você sempre sente que no passado esteve tão em débito com Deus, e decide satisfazer a Deus e renunciar à carne toda vez que encontrar tais coisas de

novo. Essa força mostra que a obra do Espírito Santo está dentro de você. Esse é o estado normal da obra do Espírito Santo.

O que é a obra que vem de Satanás? Na obra que vem de Satanás, as visões dentro das pessoas são vagas; as pessoas estão sem humanidade normal, as motivações por trás de suas ações são erradas, e, embora elas desejem amar Deus, há sempre acusações dentro delas, e essas acusações e esses pensamentos causam interferência constante dentro delas, restando o crescimento de sua vida e impedindo-as de vir diante de Deus na condição normal. Ou seja, assim que a obra de Satanás está dentro das pessoas, o coração delas não consegue ficar em paz perante Deus. Tais pessoas não sabem o que fazer consigo — quando veem outras reunidas, elas querem fugir e são incapazes de fechar os olhos quando outras oram. A obra dos espíritos malignos destrói o relacionamento normal entre o homem e Deus, e perturba as visões anteriores das pessoas ou sua antiga senda de entrada na vida; elas nunca podem se aproximar de Deus no seu coração, e sempre acontecem coisas que lhes causam interrupção e as algemam. Seus corações não conseguem encontrar paz, e elas são deixadas sem forças para amar a Deus e com seu espírito afundando. Tais são as manifestações da obra de Satanás. As manifestações da obra de Satanás são: ser incapaz de defender sua posição e ser testemunha, fazendo com que você se torne alguém que está em falta perante Deus e que não tem fidelidade a Deus. Quando Satanás interfere, você perde o amor e a lealdade a Deus dentro de si, é despojado de um relacionamento normal com Deus, não busca a verdade nem o próprio aprimoramento; você regride e se torna passivo, se deixa levar, dá rédeas à disseminação do pecado e não tem ódio do pecado; ademais, a interferência de Satanás torna você dissoluto; faz o toque de Deus desaparecer dentro de você e faz com que você se queixe de Deus e se oponha a Ele, levando-o a questioná-Lo; existe até o risco de você abandonar Deus. Tudo isso vem de Satanás.

Extraído de 'A obra do Espírito Santo e a obra de Satanás' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 445

Quando algo lhe acontece em sua vida cotidiana, como você deve distinguir se isso vem da obra do Espírito Santo ou da obra de Satanás? Quando as condições das pessoas são normais, então sua vida espiritual e sua vida na carne são normais e sua razão é normal e ordeira. Quando estão nessa condição, o que elas experimentam e chegam a conhecer dentro de si, disso se pode dizer que decorre de serem tocadas pelo Espírito Santo (ter discernimentos ou possuir um conhecimento simples quando comem e bebem as palavras de Deus, ou ser fiéis em algumas coisas, ou ter a força para amar

Deus em algumas coisas — isso tudo vem do Espírito Santo). A obra do Espírito Santo no homem é especialmente normal; o homem é incapaz de senti-la, e ela parece se dar por meio do próprio homem, embora, na verdade, seja obra do Espírito Santo. No dia a dia, o Espírito Santo faz obra grande e pequena em todos, e só o alcance dessa obra é que varia. Algumas pessoas são de bom calibre e entendem as coisas com rapidez, e o esclarecimento do Espírito Santo é especialmente grande dentro delas. Entretanto, algumas pessoas são de baixo calibre e precisam de mais tempo para entender as coisas, mas o Espírito Santo as toca no interior, e elas, também, são capazes de alcançar a fidelidade a Deus — o Espírito Santo opera em todos aqueles que buscam Deus. Quando, na vida cotidiana, as pessoas não se opõem a Deus nem se rebelam contra Ele, não fazem coisas que estão em conflito com a gestão de Deus e não interferem em Sua obra, então o Espírito de Deus opera em cada uma delas em medida maior ou menor; Ele as toca, as esclarece, lhes dá fé, lhes dá força e as leva a entrar proativamente, a não ser preguiçosas e a não cobiçar os prazeres da carne, estar dispostas a praticar a verdade e ansiar pelas palavras de Deus. Tudo isso é obra que vem do Espírito Santo.

Quando o estado das pessoas não é normal, elas são abandonadas pelo Espírito Santo; em sua mente, elas ficam propensas a reclamar, suas motivações são erradas, elas são preguiçosas, entregam-se à carne, e seu coração se rebela contra a verdade. Tudo isso vem de Satanás. Quando as condições das pessoas não são normais, quando elas estão escuras por dentro e perderam sua razão normal, foram abandonadas pelo Espírito Santo e são incapazes de sentir Deus no seu interior, é quando Satanás está operando dentro delas. Se as pessoas sempre têm força interior e sempre amam a Deus, então, em geral, quando as coisas lhes acontecem, essas coisas vêm do Espírito Santo, e quem quer que elas encontrem, o encontro é resultado dos arranjos de Deus. Isso significa que, quando você está em uma condição normal, quando está na grande obra do Espírito Santo, é impossível que Satanás o faça vacilar. Com esse fundamento, pode-se dizer que tudo vem do Espírito Santo e que, embora possa ter pensamentos incorretos, você é capaz de renunciar a eles e não os seguir. Tudo isso vem da obra do Espírito Santo. Em quais situações Satanás interfere? É fácil para Satanás operar dentro de você quando as suas condições não são normais, quando você não foi tocado por Deus e está sem a obra Dele, quando está seco e estéril por dentro, quando você ora a Deus, mas não compreende nada, e quando come e bebe as palavras de Deus, mas não é esclarecido nem iluminado. Em outras palavras, quando você foi abandonado pelo Espírito Santo e não consegue sentir Deus, acontecem-lhe muitas coisas que vêm da tentação de Satanás. Enquanto o Espírito Santo opera, Satanás também está operando o

tempo todo. O Espírito Santo toca o interior do homem, enquanto ao mesmo tempo Satanás interfere no homem. No entanto, a obra do Espírito Santo assume a posição de liderança, e as pessoas cujas condições são normais podem triunfar; esse é o triunfo da obra do Espírito Santo sobre a obra de Satanás. Quando o Espírito Santo opera, um caráter corrupto ainda existe nas pessoas; no entanto, durante a obra do Espírito Santo, é fácil para as pessoas descobrir e reconhecer sua rebeldia, suas motivações e adulterações. Só então as pessoas sentem remorso e se tornam dispostas a se arrepender. Como tais, seus caracteres rebeldes e corruptos são gradativamente expulsos dentro da obra de Deus. A obra do Espírito Santo é especialmente normal; conforme Ele opera nas pessoas, elas ainda têm problemas, ainda choram, ainda sofrem, ainda são fracas, e ainda há muitas coisas que não são claras para elas, mas, em tal estado, elas são capazes de parar de regredir e podem amar a Deus e, embora chorem e estejam aflitas, ainda são capazes de louvar a Deus; a obra do Espírito Santo é especialmente normal, nem um pouco sobrenatural. A maioria das pessoas crê que, assim que o Espírito Santo começa a operar, ocorrem mudanças no estado das pessoas e coisas que para elas são essenciais são removidas. Tais crenças são falaciosas. Quando o Espírito Santo opera dentro do homem, as coisas passivas do homem continuam ali e sua estatura continua igual, mas ele ganha a iluminação e o esclarecimento do Espírito Santo e assim seu estado se torna mais proativo, as condições dentro dele se tornam normais e ele muda rapidamente. Em suas experiências reais, as pessoas experimentam basicamente a obra do Espírito Santo ou de Satanás, e se são incapazes de compreender esses estados e não diferenciam, então a entrada em experiências reais está fora de questão, sem falar de mudanças no caráter. Assim, o essencial para experimentar a obra de Deus é ser capaz de discernir essas coisas; dessa forma, será mais fácil para elas experimentá-la.

Extraído de 'A obra do Espírito Santo e a obra de Satanás' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 446

A obra do Espírito Santo é progresso positivo, enquanto a obra de Satanás é recuo, negatividade, rebeldia, resistência a Deus, perda de fé em Deus, falta de vontade até para cantar hinos e ser fraco demais para cumprir o seu dever. Tudo que se origina do esclarecimento do Espírito Santo é bastante natural; não é imposto a você. Se o seguir, então você terá paz; se não o seguir, posteriormente você será repreendido. Com o esclarecimento do Espírito Santo, nada do que você fizer sofrerá interferência nem limitação; você será liberto, haverá uma senda para praticar nas suas ações, e você não

estará sujeito a restrição alguma, mas será capaz de agir segundo a vontade de Deus. A obra de Satanás lhe causa interferência em muitas coisas; o torna indisposto a orar, preguiçoso demais para comer e beber as palavras de Deus e indisposto para viver a vida da igreja, bem como afasta você da vida espiritual. A obra do Espírito Santo não interfere com sua vida cotidiana e não interfere com sua vida espiritual normal. Você é incapaz de discernir muitas coisas no exato momento em que ocorrem, mas, após alguns dias, seu coração se torna mais claro, e a sua mente, mais nítida. Você chega a ter alguma sensação sobre as coisas do espírito e lentamente consegue discernir se um pensamento vem de Deus ou de Satanás. Algumas coisas claramente o fazem se opor a Deus e se rebelar contra Ele, ou o impedem de colocar as palavras de Deus em prática; todas essas coisas vêm de Satanás. Algumas coisas não são evidentes, e você não consegue dizer o que são no momento; depois, você pode ver as suas manifestações e então exercer o discernimento. Se puder distinguir claramente quais coisas vêm de Satanás e quais são orientadas pelo Espírito Santo, então você não será desviado facilmente em suas experiências. Às vezes, quando sua condição não é boa, você tem certos pensamentos que o tiram de seu estado passivo. Isso mostra que, mesmo quando sua condição é desfavorável, alguns de seus pensamentos ainda podem vir do Espírito Santo. Não é o caso que, quando você é passivo, todos os seus pensamentos são enviados por Satanás; se isso fosse verdade, quando você seria capaz de passar para um estado positivo? Após você ter sido passivo por um tempo, o Espírito Santo lhe dá uma oportunidade de ser aperfeiçoado; Ele toca você e o tira de seu estado passivo.

Sabendo o que é a obra do Espírito Santo e o que é a obra de Satanás, você pode compará-las com seu próprio estado durante suas experiências, e com essas experiências, e dessa maneira haverá muitas outras verdades relacionadas a princípios em suas experiências. Tendo compreendido essas verdades sobre princípios, você será capaz de dominar seu estado real, você será capaz de diferenciar entre pessoas e eventos, e não precisará investir tanto esforço para ganhar a obra do Espírito Santo. Claro, isso depende de suas motivações estarem corretas e da sua disposição para buscar e praticar. Esse tipo de linguagem — linguagem relacionada a princípios — deve caracterizar suas experiências. Sem ela, suas experiências estarão repletas de interferência de Satanás e de conhecimento tolo. Se você não entende como o Espírito Santo opera, então não entende como você deve entrar, e, se não entende como Satanás opera, então não entende que deve ser cauteloso com cada passo que dá. As pessoas devem compreender como o Espírito Santo opera e como Satanás opera; ambos são uma parte indispensável das experiências das pessoas.

Palavras diárias de Deus Trecho 447

Quais aspectos inclui a humanidade normal? Percepção, senso, consciência e caráter. Se você puder atingir normalidade em cada um desses aspectos, sua humanidade estará à altura. Você deveria ter a semelhança de um ser humano normal, deveria parecer um crente em Deus. Você não precisa atingir demais ou se envolver em diplomacia; você só precisa ser um ser humano normal, com o senso de uma pessoa normal, ser capaz de enxergar as coisas e, pelo menos, se parecer como um ser humano normal. Isso será suficiente. Tudo o que se exige de você hoje está dentro de suas capacidades; isso não é um caso de tentar obrigar um pato a subir num poleiro. Nenhuma palavra inútil ou obra inútil será realizada em você. Toda a feiura expressa ou revelada em sua vida deve ser descartada. Vocês foram corrompidos por Satanás e transbordam do veneno de Satanás. Tudo o que é pedido de você é que você se livre desse caráter satânico corrompido. Você não é obrigado a se tornar alguma figura de alto nível, ou uma pessoa famosa ou grande. Não há sentido nisso. A obra que é feita em vocês leva em conta o que lhes é inerente. Há limites para o que Eu peço das pessoas. Se hoje todas as pessoas fossem solicitadas a se comportar como funcionários do governo — a praticar falando no tom de voz de funcionários do governo, a treinar para falar à maneira de funcionários do governo de alto escalão, ou a praticar se expressando no tom e à maneira de ensaístas e romancistas — isso não bastaria; não pode ser feito. Dado o calibre de vocês, vocês deveriam ao menos ser capazes de falar com sabedoria e tato e explicar as coisas de modo claro e compreensível. Isso é tudo o que é preciso para cumprir as exigências. Se, no mínimo, vocês ganharem percepção e senso, isso bastará. O mais importante agora é livrar-se do seu caráter satânico corrompido. Você deve se livrar da feiura que se manifesta em você. Como poderá falar sobre senso e percepção supremos, se você não se livrar disso? Muitas pessoas, quando veem que a era mudou, ainda carecem de qualquer humildade ou paciência, e podem muito bem também não ter mais amor ou decoro de santos. Como são absurdas tais pessoas! Elas não têm nem mesmo um pinga de humanidade normal? Elas têm algum testemunho para dar? Elas estão totalmente sem percepção ou senso. É claro, alguns aspectos da prática das pessoas que estão desviadas e erradas precisam ser corrigidos; sua vida espiritual rígida do passado e sua aparência entorpecida e imbecil, por exemplo — tudo isso tem de ser mudado. Mudar não significa permitir que você se torne dissoluto ou se entregue à carne, falando o que quiser. Você não deve falar vagamente. Ter a fala e o comportamento de um ser humano normal significa falar de modo coerente, dizer “sim”

quando quiser dizer “sim” e dizer “não” quando quiser dizer “não”. Atenha-se aos fatos e fale de maneira apropriada. Não engane, não minta. Os limites que uma pessoa normal pode atingir quanto à mudança de caráter devem ser compreendidos. Caso contrário, você não será capaz de entrar na realidade.

Extraído de ‘Elevar o calibre é para o bem de receber a salvação de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 448

O desempenho do homem de seu dever é, na verdade, a realização de tudo que é inerente ao homem, isto é, do que lhe é possível. É aí que o seu dever é cumprido. Os defeitos do homem durante seu serviço são reduzidos gradualmente por meio da experiência progressiva e do processo de submeter-se ao julgamento; eles não impedem nem afetam o dever do homem. Os que param de servir ou cedem e retrocedem por medo de que possa haver inconvenientes em seu serviço são os mais covardes de todos. Se as pessoas não podem expressar o que deviam expressar durante o serviço, nem alcançar o que lhes é inerentemente possível, e, em vez disso, se enganam e agem sem se envolver, elas perderam a função que um ser criado deveria ter. Essas pessoas são o que é conhecido por “mediocridades”; são refugio inútil. Como tais pessoas podem ser apropriadamente chamadas de seres criados? Não são seres corruptos que brilham por fora estando podres por dentro? Se um homem chama a si mesmo de Deus, mas é incapaz de expressar o ser divino, de fazer a obra do Próprio Deus ou representar Deus, sem dúvida alguma ele não é Deus, pois não tem a essência de Deus, e aquilo que Deus pode inerentemente alcançar não existe dentro dele. Se perde o que é inerentemente alcançável por ele, o homem não pode mais ser considerado homem e não é digno de permanecer como um ser criado nem de se achegar diante de Deus e O servir. Além disso, ele não é digno de receber a graça de Deus nem de ser cuidado, protegido e aperfeiçoado por Deus. Muitos que perderam a confiança de Deus prosseguem para perder a graça de Deus. Não apenas não desprezam seus erros, mas descaradamente propagam a ideia de que o caminho de Deus é incorreto, e os rebeldes até negam a existência de Deus. Como tais pessoas, que são possuídas por tanta rebeldia, podem ter direito de desfrutar da graça de Deus? Aqueles que não desempenham seu dever são muito rebeldes contra Deus, e devem muito a Ele, mas viram e reclamam que Deus está errado. Como esse tipo de homem poderia ser digno de ser aperfeiçoado? Isso não é o que precede a ser eliminado e punido? As pessoas que não fazem o seu dever diante de Deus já são culpadas do mais hediondo dos crimes, para quem até a morte é uma punição insuficiente, ainda assim elas têm o descaramento de debater com Deus e de se

comparar a Ele. De que vale aperfeiçoar tais pessoas? Quando deixam de cumprir seu dever, as pessoas deveriam se sentir culpadas e em dívida; deveriam menosprezar sua fraqueza e inutilidade, sua rebeldia e corrupção e, além disso, deveriam dar sua vida por Deus. Só então elas são seres criados que realmente amam Deus, e só essas pessoas são dignas de desfrutar as bênçãos e promessas de Deus e de ser aperfeiçoadas por Ele. E que dizer da maioria de vocês? Como tratam o Deus que vive entre vocês? Como desempenharam seu dever diante Dele? Fizeram tudo que foram chamados para fazer, até mesmo ao custo da própria vida? O que sacrificaram? Vocês não receberam de Mim muitas coisas? Conseguem discernir? Quão leais vocês são a Mim? Como Me serviram? E quanto a tudo que Eu lhes tenho concedido e feito por vocês? Vocês calcularam tudo isso? Vocês todos julgaram e compararam isso com essa mínima consciência que vocês têm? Suas palavras e ações poderiam ser dignas de quem? Poderia ser que esse seu sacrifício minúsculo seja digno de tudo o que Eu concedi a vocês? Eu não tenho outra escolha e tenho sido dedicado a vocês de todo o coração, mesmo assim vocês abrigam intenções maldosas e são indiferentes para Comigo. Essa é a extensão do seu dever, da sua única função. Não é assim? Vocês não sabem que fracassaram totalmente em desempenhar o dever de um ser criado? Como vocês podem ser considerados seres criados? Não está claro para vocês o que estão expressando e vivendo? Vocês fracassaram em cumprir seu dever, mas buscam ganhar a tolerância e a graça abundante de Deus. Tal graça não foi preparada para pessoas tão desprezíveis e baixas como vocês, mas para aqueles que não pedem nada e se sacrificam alegremente. Pessoas como vocês, essas mediocridades, são totalmente indignas de desfrutar da graça do céu. Somente dificuldades e punições intermináveis acompanharão seus dias! Se vocês não puderem ser fiéis a Mim, seu destino será o de sofrimento. Se não puderem ser responsáveis por Minhas palavras e Minha obra, seu desfecho será o de punição. Todas as bênçãos, graça e a vida maravilhosa do reino não terão nada a ver com vocês. Esse é o fim que vocês merecem ter e é consequência do que vocês mesmos fizeram!

Extraído de 'A diferença entre o ministério de Deus encarnado e o dever do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 449

Os ignorantes e arrogantes não só não tentam dar o melhor de si, nem desempenham seu dever, como também estendem as mãos pedindo graça, como se o que pedem fosse merecido. E se deixam de ganhar o que pedem, tornam-se cada vez menos fiéis. Como tais pessoas podem ser consideradas razoáveis? Vocês são de calibre baixo e desprovidos de razão, completamente incapazes de cumprir o dever que devem

cumprir durante a obra de gerenciamento. O seu valor já caiu verticalmente. Seu fracasso em Me retribuir por lhes mostrar tal graça já é um ato de extrema rebeldia, suficiente para condená-los e demonstrar sua covardia, incompetência, baixeza e indignidade. O que lhes dá o direito de manter suas mãos estendidas? Que vocês sejam incapazes de dar a menor assistência à Minha obra, incapazes de ser leais e incapazes de dar testemunho de Mim são seus erros e fracassos, mas vocês, ao contrário, Me atacam, dizem falsidades a Meu respeito e se queixam de que sou injusto. É isso que constitui a sua lealdade? É isso que constitui o seu amor? Que outra obra vocês podem fazer além disso? Como foi que vocês contribuíram para toda a obra que foi feita? Quanto vocês se despenderam? Já mostrei grande tolerância ao não os culpar, mas, vergonhosamente, vocês ainda Me dão desculpas e reclamam de Mim em particular. Vocês têm o mais ínfimo traço de humanidade? Embora o dever do homem seja maculado pela mente do homem e suas noções, você precisa fazer seu dever e mostrar sua lealdade. As impurezas no trabalho do homem são uma questão de calibre, ao passo que, se o homem não desempenha seu dever, isso mostra sua rebeldia. Não há correlação entre o dever do homem e se ele é abençoado ou amaldiçoado. O dever é o que o homem deve cumprir; é sua vocação providencial, e não deveria depender de recompensa, condições ou razões. Só então ele está fazendo o seu dever. Ser abençoado é quando alguém é aperfeiçoado e desfruta das bênçãos de Deus após experimentar julgamento. Ser amaldiçoado é quando o caráter de alguém não muda depois de ter experimentado castigo e julgamento, é quando não experimenta ser aperfeiçoado, mas, sim, punido. Mas, independentemente de ser abençoados ou amaldiçoados, os seres criados devem cumprir seu dever, fazer o que devem fazer e fazer o que são capazes de fazer; isso é o mínimo que uma pessoa, uma pessoa que busca a Deus, deveria fazer. Você não deve fazer o seu dever apenas para ser abençoado e não deve se recusar a agir por medo de ser amaldiçoado. Deixe-Me dizer-lhes uma coisa só: o desempenho do homem de seu dever é o que ele deve fazer e, se ele é incapaz de desempenhar seu dever, então isso é a sua rebeldia. É através do processo de fazer o seu dever que o homem é gradualmente mudado e é através desse processo que ele demonstra sua lealdade. Assim, quanto mais você for capaz de fazer o seu dever, mais verdade você receberá e mais real sua expressão se tornará. Aqueles que simplesmente agem sem se envolver ao cumprir seu dever e não buscam a verdade serão eliminados no fim, pois tais pessoas não fazem seu dever na prática da verdade e não praticam a verdade no cumprimento de seu dever. Elas são aquelas que permanecem inalteradas e serão amaldiçoadas. Suas expressões não só são impuras, mas tudo que expressam é maldade.

Palavras diárias de Deus Trecho 450

Se não tiver conhecimento da obra de Deus, você não saberá como cooperar com Ele. Se não conhecer os princípios da obra de Deus e estiver inconsciente de como Satanás opera no homem, você não terá senda para praticar. A busca zelosa sozinha não permitirá que você alcance os resultados exigidos por Deus. Tal forma de experimentar é semelhante à de Lawrence: sem fazer qualquer distinção e se concentrando apenas na experiência, completamente inconsciente do que é a obra de Satanás, do que é a obra do Espírito Santo, de em que estado o homem fica sem a presença de Deus e de que tipo de pessoa Deus quer aperfeiçoar. Que princípios deveriam ser adotados ao lidar com tipos diferentes de pessoas, como compreender a vontade de Deus no presente, como conhecer o caráter de Deus, a que pessoas, circunstâncias e era a misericórdia, a majestade e a justiça de Deus são dirigidas — ele não tem discernimento de nada disso. Se as pessoas não têm visões múltiplas como fundamento para suas experiências, então a vida está fora de questão e mais ainda a experiência; elas só podem continuar a se submeter tolamente e a suportar tudo. Tais pessoas são muito difíceis de aperfeiçoar. Pode-se dizer que, se você não tem as visões referidas acima, isso é prova ampla de que é um cretino, que é como uma estátua de sal que permanece sempre em Israel. Tais pessoas são inúteis, imprestáveis! Algumas só se submetem cegamente, elas sempre conhecem a si mesmas e sempre usam as próprias maneiras de se conduzir ao lidar com questões novas ou usam a “sabedoria” para lidar com questões triviais indignas de menção. Tais pessoas são desprovidas de discernimento, é como se a sua natureza fosse a de resignar-se a ser atormentada e elas são sempre as mesmas; nunca mudam. Pessoas assim são tolas que carecem até do mínimo discernimento. Elas nunca tentam tomar medidas apropriadas às circunstâncias ou a diferentes pessoas. Tais pessoas não têm experiência. Tenho visto algumas que são tão dedicadas a seu conhecimento de si mesmas que, quando confrontadas com pessoas possuídas pela obra de espíritos malignos, elas abaixam a cabeça e confessam seus pecados, sem ousar se levantar e condená-las. E, quando deparam com a obra óbvia do Espírito Santo, elas não ousam obedecer. Acreditam que esses espíritos malignos também estão nas mãos de Deus e elas não têm a menor coragem de se levantar e resistir a eles. Tais pessoas trazem vergonha para Deus e são totalmente incapazes de carregar um fardo pesado por Ele. Essas tolas não fazem distinções de qualquer tipo. Tal forma de experimentar, portanto, deveria ser expurgada, pois é indefensável aos olhos de Deus.

Palavras diárias de Deus Trecho 451

Na corrente atual, todos aqueles que verdadeiramente amam a Deus têm a oportunidade de ser aperfeiçoados por Ele. Sejam jovens ou velhos, contanto que guardem obediência a Deus em seu coração e O reverenciem, eles podem ser aperfeiçoados por Ele. Deus aperfeiçoa as pessoas conforme suas diferentes funções. Contanto que empregue toda a sua energia e se submeta à obra de Deus, você pode ser aperfeiçoado por Ele. No momento, nenhum de vocês está aperfeiçoado. Às vezes, vocês são capazes de desempenhar um tipo de função, e outras vezes podem desempenhar duas. Desde que façam o máximo para se despendar por Deus, no final, vocês serão aperfeiçoados por Ele.

Os jovens têm poucas filosofias para viver, e carecem de sabedoria e percepção. Deus vem para aperfeiçoar a sabedoria e a percepção do homem. Sua palavra compensa as deficiências deles. Contudo, o caráter dos jovens é instável e precisa ser transformado por Deus. Os jovens têm menos noções religiosas e menos filosofias para viver; eles pensam em tudo em termos simples, e suas reflexões não são complexas. Essa é a parte de sua humanidade que ainda não tomou forma, e é uma parte recomendável; todavia, os jovens são ignorantes e carecem de sabedoria. Isso é algo que precisa ser aperfeiçoado por Deus. Ser aperfeiçoados por Deus capacitará vocês a desenvolver discernimento. Vocês serão capazes de entender muitas coisas espirituais claramente, e aos poucos se tornarão alguém que está apto para Deus usar. Irmãos e irmãs mais velhos também têm suas funções a desempenhar, e eles não são abandonados por Deus. Irmãos e irmãs mais velhos, também, têm tanto aspectos desejáveis quanto indesejáveis. Eles têm mais filosofias para viver e mais noções religiosas. Em suas ações, prendem-se a muitas convenções rígidas, sendo afeitos a regulamentos que aplicam mecanicamente e sem flexibilidade. Esse é um aspecto indesejável. Contudo, esses irmãos e irmãs mais velhos permanecem calmos e firmes independentemente do que vier; seu caráter é estável, e eles não apresentam humores tempestuosos. Podem ser mais lentos em aceitar as coisas, embora essa não seja uma grande falha. Contanto que vocês possam se submeter; contanto que possam aceitar as palavras atuais de Deus e não escrutinar as palavras de Deus; contanto que se preocupem apenas em submeter-se e seguir, e jamais julguem as palavras de Deus nem abriguem outros pensamentos maus sobre elas; contanto que aceitem Suas palavras e as ponham em prática — então, tendo atendido essas condições, vocês podem ser aperfeiçoados.

Quer sejam irmãos ou irmãs mais jovens ou mais velhos, vocês sabem a função que devem desempenhar. Os que são jovens não são arrogantes; os que são mais velhos não são passivos, nem retrocedem. Mais ainda, eles são capazes de usar as forças uns dos outros para compensar suas fraquezas, e podem servir uns aos outros sem qualquer preconceito. Uma ponte de amizade é construída entre irmãos e irmãs mais jovens e mais velhos, e, por causa do amor de Deus, vocês são capazes de entender melhor uns aos outros. Irmãos e irmãs mais jovens não desprezam irmãos e irmãs mais velhos, e os irmãos e irmãs mais velhos não são hipócritas: essa não é uma parceria harmoniosa? Se todos vocês tiverem tal determinação, então a vontade de Deus certamente será cumprida em sua geração.

Extraído de 'Sobre cada um desempenhar sua função' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 452

No futuro, se você vai ser abençoado ou amaldiçoado será decidido com base em suas ações e seu comportamento hoje. Se vocês tiverem de ser aperfeiçoados por Deus, tem de ser agora, nesta era; não haverá outra oportunidade no futuro. Deus quer verdadeiramente aperfeiçoá-los agora, e isso não é uma maneira de falar. No futuro, independentemente de que provações lhes sobrevenham, que eventos ocorram ou que desastres vocês encontrem, Deus deseja aperfeiçoá-los; isso é um fato definido e indiscutível. Onde isso pode ser visto? Pode ser visto no fato de que a palavra de Deus, ao longo das eras e gerações, jamais atingiu uma altura tão elevada como a que tem hoje. Ela entrou no reino mais alto, e a obra do Espírito Santo em toda a humanidade hoje é sem precedentes. Quase ninguém das gerações passadas teve tal experiência; mesmo na era de Jesus, as revelações de hoje não existiam. As palavras faladas a vocês, o que vocês entendem e a sua experiência alcançaram um novo pico. Em meio a provações e castigos, vocês não vão embora, e isso é prova suficiente de que a obra de Deus atingiu um esplendor sem precedentes. Isso não é algo que o homem é capaz de fazer, nem é algo que o homem mantém; ao contrário, é a obra do Próprio Deus. Portanto, a partir das muitas realidades da obra de Deus, é possível se ver que Deus deseja aperfeiçoar o homem, e certamente Ele é capaz de completar vocês. Se vocês tiverem essa percepção, e fizerem essa nova descoberta, então não esperarão pela segunda vinda de Jesus; em vez disso, permitirão que Deus os complete na presente era. Portanto, cada um de vocês deveria fazer o máximo, não poupando esforços, para que possa ser aperfeiçoado por Deus.

Você não deve dar atenção a coisas negativas. Primeiro, deixe de lado e desconsidere qualquer coisa que o faça se sentir negativo. Ao tratar de negócios, faça-o com um coração que busque e sinta seu caminho adiante, um coração que se submeta a Deus. Sempre que vocês descobrirem uma fraqueza interior, mas não a deixarem os controlar, e, apesar dela, desempenharem as funções que devem, vocês deram um passo positivo adiante. Por exemplo, vocês, irmãos e irmãs mais velhos, têm noções religiosas, mas são capazes de orar, submeter-se, comer e beber da palavra de Deus, e cantar hinos... Isso quer dizer que vocês deveriam dedicar-se, com toda a energia que puderem reunir, para fazer seja lá o que forem capazes de fazer, sejam lá quais forem as funções que forem capazes de desempenhar. Não esperem passivamente. Ser capaz de satisfazer Deus no desempenho do seu dever é o primeiro passo. Então, quando forem capazes de entender a verdade e alcançar a entrada na realidade das palavras de Deus, vocês terão sido aperfeiçoados por Ele.

Extraído de ‘Sobre cada um desempenhar sua função’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 453

Toda pessoa que decidiu pode servir a Deus — mas deve ser que somente aquelas que dão todo cuidado à vontade de Deus e compreendem a vontade de Deus estarão qualificadas e autorizadas a servir a Deus. Eu descobri isto entre vocês: muitas pessoas creem que, contanto que divulguem o evangelho fervorosamente, corram para Deus, se despendam e desistam de coisas por Deus e assim por diante, então isso é servir a Deus. Até pessoas mais religiosas acreditam que servir a Deus implica correr por aí com uma Bíblia nas mãos, divulgando o evangelho do reino dos céus e salvando pessoas ao fazer com que se arrependam e confessem. Há também muitas autoridades religiosas que pensam que servir a Deus consiste em pregar em capelas depois de terem buscado estudos avançados e treinado no seminário, e em instruir as pessoas através de leituras de escrituras bíblicas. Além do mais, existem muitas pessoas em regiões pobres que acreditam que servir a Deus significa curar os enfermos e expulsar demônios entre seus irmãos e irmãs, ou orar por eles, ou servi-los. Entre vocês, há muitos que creem que servir a Deus significa comer e beber as palavras de Deus, orar a Ele todos os dias, assim como visitar e fazer trabalho nas igrejas em todo lugar. Há outros irmãos e irmãs que creem que servir a Deus significa nunca se casar nem constituir uma família, e dedicar todo o seu ser a Deus. Contudo, poucos sabem o que significa de fato servir a Deus. Embora haja tantas pessoas que servem a Deus quanto há estrelas no céu, o número dos que podem servir diretamente e são capazes de servir de acordo com a vontade de Deus

é ínfimo — insignificadamente pequeno. Por que digo isso? Digo isso porque vocês não compreendem a substância da frase “serviço a Deus” e compreendem tão pouco de como servir de acordo com a vontade de Deus. Existe uma necessidade urgente de as pessoas entenderem exatamente que tipo de serviço a Deus pode estar em harmonia com Sua vontade.

Se desejam servir de acordo com a vontade de Deus, vocês devem entender primeiro que tipo de pessoa é agradável a Deus, que tipo de pessoa Ele abomina, que tipo de pessoa Ele aperfeiçoa e que tipo de pessoa é qualificada para servir a Deus. No mínimo, vocês deveriam estar equipados com esse conhecimento. Além disso, vocês deveriam conhecer os objetivos da obra de Deus e a obra que Ele fará no aqui e no agora. Depois de compreenderem isso, e através da orientação das palavras de Deus, vocês deveriam primeiro entrar, e primeiro receber a comissão de Deus. Uma vez que tiveram uma experiência real das palavras de Deus e realmente conheçam Sua obra, vocês estarão qualificados para servir a Deus. E é quando vocês O servem que Deus abre seus olhos espirituais e lhes permite ter uma maior compreensão de Sua obra e vê-la mais claramente. Quando você entrar nessa realidade, suas experiências serão mais profundas e reais, e todos aqueles de vocês que tiveram tais experiências serão capazes de andar entre as igrejas e oferecer provisão para seus irmãos e irmãs, de modo que vocês possam recorrer às forças uns dos outros para compensar suas deficiências e ganhar um conhecimento mais rico em seu espírito. Somente depois de alcançar esse efeito, vocês serão capazes de servir de acordo com a vontade de Deus e ser aperfeiçoados por Ele no andamento de seu serviço.

Aqueles que servem a Deus deveriam ser os íntimos Dele, deveriam ser agradáveis a Deus e capazes de ter lealdade absoluta a Ele. Quer você aja em privado ou em público, você é capaz de ganhar a alegria de Deus diante Dele, é capaz de se manter firme diante Dele e, independentemente de como outras pessoas o tratem, você segue sempre a senda que deve seguir e dá todo cuidado ao fardo de Deus. Somente pessoas assim são íntimas de Deus. Os íntimos de Deus são capazes de servir a Ele diretamente porque a eles foram dados a grande comissão e o fardo de Deus, eles são capazes de tornar seu o coração de Deus, e de tornar seu o fardo de Deus, sem levar em consideração suas perspectivas futuras: mesmo quando não tiverem perspectivas e nada tiverem a ganhar, eles sempre acreditarão em Deus com um coração amoroso. Por isso, esse tipo de pessoa é um íntimo de Deus. Os íntimos de Deus são também Seus confidentes; apenas os confidentes de Deus podem compartilhar Sua inquietação e Seus pensamentos, e, ainda que sua carne esteja dolorida e fraca, eles são capazes de suportar a dor e renunciar ao

que amam para satisfazer a Deus. Deus dá mais fardos a tais pessoas, e o que Ele deseja fazer se revela no testemunho de tais pessoas. Assim, essas pessoas são agradáveis a Deus, são servas de Deus que são segundo o Seu coração, e somente pessoas como essas podem governar com Ele. Você governará com Deus precisamente quando tiver realmente se tornado íntimo de Deus.

Extraído de ‘Como servir em harmonia com a vontade de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 454

Jesus foi capaz de completar a comissão de Deus — a obra de redenção de toda a humanidade — porque dedicou todo cuidado à vontade de Deus, sem fazer quaisquer planos ou arranjos para Si Mesmo. Portanto, também Ele era o íntimo de Deus — o Próprio Deus —, que é algo que todos vocês entendem muito bem. (Na verdade, Ele era o Próprio Deus e de quem Deus deu testemunho. Menciono isso aqui para usar o fato de Jesus para ilustrar a questão.) Ele foi capaz de colocar o plano de gerenciamento de Deus bem no centro, e sempre orava ao Pai celestial e buscava a vontade do Pai celestial. Ele orava e dizia: “Deus Pai! Realiza o que é a Tua vontade e não ajas conforme Meus desejos, mas conforme o Teu plano. O homem pode ser fraco, mas por que Tu deverias Te importar com ele? Como poderia o homem ser digno de Tua preocupação, ele que é como uma formiga em Tua mão? No Meu coração, desejo apenas realizar a Tua vontade, e gostaria que Tu pudesses fazer o que queres fazer em Mim conforme Teus próprios desejos”. Na estrada para Jerusalém, Jesus estava em agonia, como se uma faca fosse torcida no Seu coração, mas Ele não tinha a menor intenção de faltar à Sua palavra; havia sempre uma força poderosa que O compelia adiante para onde seria crucificado. Finalmente, Ele foi pregado na cruz e assumiu a semelhança da carne pecaminosa, completando a obra da redenção da humanidade. Ele Se livrou dos grilhões da morte e do Hades. Diante Dele, a mortalidade, o inferno e o Hades perderam seu poder e foram derrotados por Ele. Ele viveu trinta e três anos, ao longo dos quais sempre fez o máximo para satisfazer a vontade de Deus de acordo com a obra de Deus daquela época, nunca considerando Seu ganho ou perda pessoal, e sempre pensando na vontade de Deus Pai. Assim, depois que Ele foi batizado, Deus disse: “Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo”. Em razão de Seu serviço diante de Deus, que estava em harmonia com a vontade de Deus, Deus pôs sobre Seus ombros o pesado fardo de redimir toda a humanidade e O fez realizá-lo — e Ele foi qualificado e autorizado para completar essa tarefa importante. Ao longo de Sua vida, Ele suportou um sofrimento imensurável por Deus e foi tentado por Satanás inúmeras vezes, mas nunca ficou desalentado. Deus deu-

Lhe uma tarefa tão enorme porque confiava Nele e O amava, por isso Deus disse pessoalmente: “Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo”. Naquele tempo, só Jesus podia cumprir essa comissão, e isso era um aspecto prático da conclusão de Deus de Sua obra de redimir toda a humanidade na Era da Graça.

Se, como Jesus, vocês forem capazes de dedicar todo cuidado ao fardo de Deus e dar as costas à carne de vocês, Deus lhes confiará Suas tarefas importantes, para que vocês satisfaçam as condições exigidas para servir a Deus. Somente sob tais circunstâncias vocês se arriscarão a dizer que estão fazendo a vontade de Deus e completando Sua comissão, e somente então se arriscarão a dizer que estão servindo verdadeiramente a Deus. Comparado ao exemplo de Jesus, você se arrisca a dizer que é íntimo de Deus? Arrisca-se a dizer que está fazendo a vontade de Deus? Arrisca-se a dizer que está verdadeiramente servindo a Deus? Hoje, você não compreende como servir a Deus, você se arrisca a dizer que é íntimo de Deus? Se diz que serve a Deus, você não blasfema contra Ele? Pense nisto: você está servindo a Deus ou a si mesmo? Você serve a Satanás, mas teima em dizer que serve a Deus — nisso, você não blasfema contra Deus? Por trás das Minhas costas, muitas pessoas cobiçam a bênção do status, fartam-se de comida, adoram dormir e dão todo cuidado à carne, sempre temendo que não haja saída para a carne. Elas não desempenham suas funções corretas na igreja, mas se aproveitam da igreja, ou então repreendem seus irmãos e irmãs com Minhas palavras, colocando-se como senhores sobre outros a partir de posições de autoridade. Essas pessoas ficam dizendo que estão fazendo a vontade de Deus e sempre dizem que são íntimas de Deus — isso não é absurdo? Se você tem as intenções certas, mas é incapaz de servir de acordo com a vontade de Deus, então está agindo como um tolo; mas se as suas intenções não são certas, e mesmo assim você diz que serve a Deus, então você é alguém que se opõe a Deus e devia ser punido por Ele! Não tenho compaixão alguma por pessoas assim! Na casa de Deus, elas se aproveitam, sempre cobiçando os confortos da carne, e não levam em consideração os interesses de Deus. Sempre buscam o que é bom para elas e não prestam atenção à vontade de Deus. Não aceitam o escrutínio do Espírito de Deus em nada que fazem. Estão sempre manobrando e enganando seus irmãos e irmãs, sendo falsas, como uma raposa numa vinha, sempre roubando as uvas e pisoteando as vinhas. Tais pessoas podem ser íntimas de Deus? Você está apto a receber as bênçãos de Deus? Você não assume fardo algum por sua vida e pela igreja, você está apto a receber a comissão de Deus? Quem ousaria confiar em alguém como você? Quando você serve dessa maneira, será que Deus arriscaria confiar-lhe uma tarefa maior? Isso não causaria atrasos na obra?

Digo isso para que saibam quais são as condições que devem ser preenchidas de modo a servir em harmonia com a vontade de Deus. Se vocês não derem seu coração a Deus, se não dedicarem todo cuidado à vontade de Deus, como Jesus, então Deus não pode confiar em vocês, e acabarão sendo julgados por Ele. Talvez hoje, em seu serviço a Deus, você sempre abrigue a intenção de enganá-Lo e sempre lide com Ele de modo superficial. Em resumo, independentemente de qualquer outra coisa, se você enganar a Deus, um julgamento impiedoso virá sobre você. Vocês deveriam aproveitar o fato de terem acabado de entrar na trilha certa para servir a Deus para primeiro dar seu coração a Deus, sem lealdades divididas. Independentemente de você estar diante de Deus ou diante de outras pessoas, seu coração deve sempre estar voltado para Ele, e você deve estar decidido a amar a Deus como Jesus amou. Desse modo, Deus o aperfeiçoará para que você se torne um servo de Deus que seja segundo Seu coração. Se você deseja verdadeiramente ser aperfeiçoado por Deus e que seu serviço esteja em harmonia com a vontade Dele, então deve mudar suas opiniões prévias sobre a fé em Deus e mudar o modo antigo com que costumava servir a Deus, para que mais de você seja aperfeiçoado por Deus. Dessa forma, Deus não o abandonará, e, como Pedro, você estará na vanguarda daqueles que amam a Deus. Se continuar impenitente, você terá o mesmo fim de Judas. Todos aqueles que acreditam em Deus devem compreender isso.

Extraído de ‘Como servir em harmonia com a vontade de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 455

Desde o início de Sua obra em todo o Universo, Deus predestinou muitas pessoas para O servirem, incluindo pessoas de todos os estilos de vida. Seu propósito é satisfazer a Sua vontade e fazer com que Sua obra na terra se concretize sem dificuldades; esse é o objetivo de Deus ao escolher pessoas para O servirem. Toda pessoa que serve a Deus tem de entender Sua vontade. Essa obra Dele faz a Sua sabedoria e a Sua onipotência, e os princípios de Sua obra na terra, mais evidentes para as pessoas. De fato, Deus vem à terra para fazer a Sua obra, para entrar em contato com as pessoas de modo que elas possam conhecer Suas ações com maior clareza. Hoje, vocês, esse grupo de pessoas, são afortunados por servir ao Deus prático. Essa é uma bênção incalculável para vocês — verdadeiramente vocês são elevados por Deus. Ao escolher uma pessoa para servi-Lo, Deus sempre tem princípios Próprios. Servir a Deus não é, absolutamente, como as pessoas imaginam, apenas uma questão de entusiasmo. Hoje, vocês veem que quem quer que sirva a Deus em Sua presença o faz porque tem a orientação Dele e a obra do

Espírito Santo, e porque são pessoas que buscam a verdade. Essas são as condições mínimas que todos os que servem a Deus devem ter.

Servir a Deus não é tarefa fácil. Aqueles cujo caráter corrupto permanece inalterado jamais podem servir a Deus. Se o seu caráter não tiver sido julgado e castigado pelas palavras de Deus, seu caráter ainda representa Satanás, o que prova que seu serviço a Deus decorre de suas boas intenções, que seu serviço é baseado em sua natureza satânica. Você serve a Deus com seu caráter natural e de acordo com suas preferências pessoais. Além disso, você sempre acha que as coisas que você está disposto a fazer são as que dão alegria para Deus, e que as coisas que você não deseja fazer são as que Ele odeia; você trabalha inteiramente de acordo com preferências próprias. Isso pode ser chamado de servir a Deus? Por fim, seu caráter de vida não mudará nem um pinga; antes, seu serviço o tornará ainda mais obstinado, arraigando profundamente, assim, seu caráter corrupto, e, dessa forma, você desenvolverá interiormente regras sobre o serviço a Deus que estão baseadas principalmente em sua índole e nas experiências obtidas por servir conforme seu caráter. Essas são as experiências e lições do homem. É a filosofia do homem de viver no mundo. Pessoas assim podem ser classificadas como fariseus e autoridades religiosas. Se nunca acordarem e se arrependem, elas certamente se tornarão os falsos cristos e anticristos que enganarão as pessoas nos últimos dias. Os falsos cristos e anticristos que foram mencionados surgirão de tais pessoas. Se aqueles que servem a Deus seguem a índole própria e agem conforme a própria vontade, eles correm o risco de ser expulsos a qualquer momento. Aqueles que aplicam seus muitos anos de experiência adquirida para servir a Deus a fim de ganhar o coração de outros, de repreendê-los e restringi-los, e de ficarem altivos — e que nunca se arrependem, nunca confessam seus pecados, nunca renunciam aos benefícios da posição — são pessoas que tombarão diante de Deus. São pessoas do mesmo tipo que Paulo, confiando em sua senioridade e se vangloriando de suas qualificações. Deus não aperfeiçoará pessoas assim. Esse tipo de serviço interfere na obra de Deus. As pessoas sempre se agarram ao antigo. Apegam-se às noções do passado, a todas as coisas dos tempos passados. Isso é um grande obstáculo para seu serviço. Se você não conseguir se livrar dessas coisas, elas sufocarão toda a sua vida. Deus não o elogiará de modo algum, nem mesmo se você quebrar as pernas correndo, ou as costas com o trabalho, nem mesmo se for martirizado em seu serviço a Deus. Muito pelo contrário, Ele dirá que você é um malfeitor.

Extraído de 'O serviço religioso precisa ser purgado' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 456

A partir de hoje, Deus formalmente tornará perfeitos aqueles que não têm noção religiosa alguma, que estão dispostos a pôr de lado seu velho eu e que Lhe obedecem com sinceridade. Ele há de aperfeiçoar aqueles que anseiam pelas palavras de Deus. Tais pessoas deveriam levantar-se e servir a Deus. Em Deus, há uma infundável abundância e ilimitada sabedoria. Sua obra maravilhosa e Suas palavras preciosas estão à espera de números ainda maiores de pessoas para desfrutá-las. Como as coisas estão, as pessoas com noções religiosas, aquelas que confiam na senioridade e aquelas que não são capazes de pôr a si mesmas de lado acham difícil aceitar essas coisas novas. O Espírito Santo não tem a oportunidade de aperfeiçoar essas pessoas. Se uma pessoa não estiver determinada a obedecer e não tiver sede das palavras de Deus, então ela não terá como aceitar essas coisas novas; apenas se tornará cada vez mais rebelde e mais astuciosa e acabará na trilha errada. Ao fazer Sua obra agora, Deus levantará mais pessoas que O amam verdadeiramente e que podem aceitar a nova luz, e cortará totalmente as autoridades religiosas que confiam em sua senioridade; Ele não quer nenhum daqueles que obstinadamente resistem à mudança. Você quer ser uma dessas pessoas? Você desempenha seu serviço conforme as próprias preferências ou faz o que Deus exige? Isso é algo que você deve saber por si mesmo. Você é uma das autoridades religiosas ou é um bebê recém-nascido aperfeiçoado por Deus? Quanto de seu serviço é elogiado pelo Espírito Santo? Quanto desse serviço Deus nem se dará ao trabalho de lembrar? Após seus muitos anos de serviço, quanto a sua vida mudou? Você tem clareza sobre tudo isso? Se você tem fé verdadeira, porá de lado suas velhas noções religiosas de antes e servirá melhor a Deus de uma nova maneira. Não é demasiado tarde para se levantar agora. As velhas noções religiosas podem pôr toda a vida de uma pessoa a perder. A experiência que uma pessoa adquire pode fazer com que ela se afaste de Deus, fazendo as coisas à sua maneira. Se você não desistir dessas coisas, elas virarão uma pedra de tropeço para o crescimento de sua vida. Deus sempre aperfeiçoa aqueles que O servem, e não os expulsa levemente. Se você realmente aceitar o julgamento e o castigo da palavra de Deus, se puder pôr de lado suas velhas práticas e regras religiosas, e parar de usar velhas noções religiosas como medida das palavras de Deus de hoje, só então haverá um futuro para você. Porém, se você se apega a coisas velhas, se ainda as valoriza, então não há maneira alguma para que você seja salvo. Deus nem repara em pessoas assim. Se quiser realmente ser aperfeiçoado, você deve resolver abandonar completamente tudo de antes. Mesmo se o que foi feito anteriormente estava certo, mesmo se foi obra de Deus, você ainda deve ser capaz de deixar de lado e parar de se

apegar a isso. Mesmo que tenha sido claramente a obra do Espírito Santo, feita diretamente pelo Espírito Santo, hoje você deve deixá-la de lado. Não deve se prender a ela. Isso é o que Deus exige. Tudo deve ser renovado. Tanto em Sua obra como em Suas palavras, Deus não faz referência às velhas coisas que ocorreram antes nem investiga o velho almanaque; Deus é um Deus que é sempre novo e nunca velho, e não se apega nem às Próprias palavras do passado — o que demonstra que Deus não segue regra alguma. Então, se você, como ser humano, sempre se apega às coisas do passado, recusando-se a abrir mão delas e aplicando-as rigidamente de maneira estereotipada, enquanto Deus não mais opera usando os meios que usava antes, então suas palavras e atos não são perturbadoras? Você não se tornou um inimigo de Deus? Você está disposto a deixar que sua vida toda se arruíne e se destrua por conta dessas coisas velhas? Essas coisas velhas vão tornar você uma pessoa que obstrui a obra de Deus. É esse o tipo de pessoa que você quer ser? Se você verdadeiramente não quer isso, pare logo o que está fazendo e dê meia volta; comece tudo de novo. Deus não se lembrará de seu serviço passado.

Extraído de ‘O serviço religioso precisa ser purgado’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 457

Quanto ao trabalho, o homem acredita que trabalhar é correr por aí por Deus, pregar em todos os lugares e se desgastar em prol de Deus. Embora essa crença esteja correta, ela é unilateral demais; o que Deus pede ao homem não é só correr por aí por Ele; além de apenas isso, esse trabalho diz respeito ao ministério e à provisão dentro do espírito. Muitos irmãos, mesmo depois de todos esses anos de experiência, nunca pensaram em trabalhar para Deus, porque o trabalho conforme concebido pelo homem é incongruente com o que é pedido por Deus. Portanto, o homem não tem interesse algum na questão do trabalho, e essa é precisamente a razão pela qual a entrada do homem é também bastante unilateral. Todos vocês deveriam iniciar a sua entrada trabalhando para Deus, para que possam se submeter melhor a cada aspecto da experiência. É nisso que vocês deveriam entrar. O trabalho não se refere a correr por aí por Deus, mas a se a vida do homem e o que o homem vive podem dar prazer a Deus. O trabalho quer dizer que as pessoas utilizam a sua devoção a Deus e o seu conhecimento de Deus para testemunhar sobre Deus e, também, para ministrar ao homem. Essa é a responsabilidade do homem e isso é o que todo homem deveria entender. Pode-se dizer que entrada de vocês é o seu trabalho, e que vocês estão procurando entrar durante o decurso de trabalhar para Deus. Experimentar a obra de Deus não significa meramente

que você sabe como comer e beber de Sua palavra; mais importante do que isso, vocês devem saber como testemunhar sobre Deus e ser capazes de servir a Deus e de ministrar e de prover para o homem. Isso é trabalho e é a entrada de vocês; é isso que toda pessoa deve realizar. Há muitos que se concentram apenas em correr por aí por Deus e em pregar em todos os lugares, mas ignoram sua experiência individual e negligenciam sua entrada na vida espiritual. Isso é o que tem levado aqueles que servem a Deus a se tornarem aqueles que resistem a Deus. Essas pessoas, que servem a Deus e ministram ao homem todos esses anos, só consideram trabalhar e pregar como entrada, e nenhum considerou sua experiência espiritual individual como uma entrada importante. Em vez disso, elas usaram a iluminação que recebem da obra do Espírito Santo como recurso para ensinar outros. Quando pregam, carregam um fardo muito grande e recebem a obra do Espírito Santo e, por meio disso, elas estão liberando a voz do Espírito Santo. Nesse momento, aqueles que trabalham ficam repletos de complacência, como se a obra do Espírito Santo tivesse se tornado sua experiência espiritual individual; acham que todas as palavras que proferem pertencem ao seu ser individual, mas por outro lado, acham que sua própria experiência não é tão clara como descreveram. Além do mais, antes de falar, eles não têm a menor ideia do que dirão, mas quando o Espírito Santo opera neles, suas palavras em um fluxo enorme e incessante. Depois de ter pregado uma vez dessa maneira, você acha que sua estatura atual não é tão pequena como acreditava ser e, como em uma situação em que o Espírito Santo operou em você várias vezes, você então determina que já tem estatura e acredita erroneamente que a obra do Espírito Santo é sua própria entrada e seu próprio ser. Quando você tiver experiências constantes dessa maneira, você se tornará relaxado a respeito de sua própria entrada, cairá na preguiça sem perceber, e deixará de dar qualquer importância à sua entrada individual. Por essa razão, quando você estiver ministrando aos outros, deve distinguir claramente entre a sua estatura e a obra do Espírito Santo. Isso poderá facilitar mais a sua entrada e trazer mais benefício à sua experiência. Quando o homem considera a obra do Espírito Santo como sua experiência individual, isso se torna uma fonte de depravação. É por isso que digo que qualquer que seja o dever que vocês cumprem, devem considerar sua entrada como uma lição vital.

Extraído de 'Obra e entrada (2)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 458

Uma pessoa trabalha para satisfazer a vontade de Deus, para trazer todos aqueles que buscam o coração de Deus diante Dele, para trazer o homem a Deus e para

apresentar a obra do Espírito Santo e a orientação de Deus ao homem, aperfeiçoando, assim, os frutos da obra de Deus. Portanto, é imperativo que vocês estejam completamente claros quanto à substância da obra. Como alguém que é utilizado por Deus, todo homem é digno de trabalhar para Deus, isto é, todos têm a oportunidade de serem utilizados pelo Espírito Santo. No entanto, há uma coisa que vocês devem perceber: quando o homem faz o trabalho comissionado por Deus, ele recebeu a oportunidade de ser utilizado por Deus, mas o que é dito e conhecido pelo homem não é inteiramente a estatura do homem. Tudo o que vocês podem fazer é conhecer melhor as próprias deficiências durante o decurso de seu trabalho e vir a ter uma iluminação maior do Espírito Santo. Dessa maneira, vocês serão capacitados para obter uma entrada melhor no decurso do trabalho de vocês. Se o homem considera a orientação que vem de Deus como a própria entrada e como algo que é inerente dentro de si, então, não há potencial para o crescimento da estatura do homem. A iluminação que o Espírito Santo opera no homem acontece quando ele está em um estado normal; nesses momentos, as pessoas frequentemente confundem a iluminação que recebem como sua própria estatura real, porque a modo como o Espírito Santo ilumina é excepcionalmente normal e Ele faz uso do que é inerente dentro do homem. Quando as pessoas trabalham e falam, ou quando estão orando ou fazendo suas devoções espirituais, uma verdade de repente fica clara para elas. Na realidade, porém, o que o homem vê é apenas a iluminação pelo Espírito Santo (naturalmente, essa iluminação está conectada à cooperação do homem) e não representa a verdadeira estatura do homem. Depois de um período de experiência no qual o homem se depara com algumas dificuldades e provações, a verdadeira estatura do homem se torna aparente sob tais circunstâncias. Só então o homem descobrirá que sua estatura não é tão grande, e o egoísmo, as considerações pessoais e a ganância do homem emergem todos. Somente depois de vários ciclos de experiência como essa, muitos daqueles que estão despertados dentro de seu espírito perceberão que o que eles experimentaram no passado não era sua realidade individual, mas uma iluminação momentânea do Espírito Santo, e que o homem apenas recebeu essa luz. Quando o Espírito Santo ilumina o homem para ele entender a verdade, isso frequentemente ocorre de maneira clara e distinta, sem explicar como as coisas surgiram ou para aonde vão. Isto é, em vez de incorporar as dificuldades do homem nessa revelação, Ele revela a verdade diretamente. Quando o homem encontra dificuldades no processo de entrada e, então, incorpora a iluminação do Espírito Santo, isso se torna a experiência real do homem. [...] Portanto, ao mesmo tempo em que você recebe a obra do Espírito Santo, você deve dar ainda mais importância à entrada de vocês, vendo exatamente qual é a obra do Espírito Santo e qual é entrada de vocês, bem

como incorporar a obra do Espírito Santo na entrada de vocês, de modo que vocês possam ser aperfeiçoados pelo Espírito Santo de muitas outras maneiras e de modo que a substância da obra do Espírito Santo possa ser trabalhada em vocês. No decurso de sua experiência da obra do Espírito Santo, vocês passarão a conhecer o Espírito Santo, assim como a si mesmos e, além disso, em meio aos incontáveis ataques de sofrimento intenso, vocês desenvolverão um relacionamento normal com Deus, e o relacionamento entre vocês e Deus ficará mais próximo a cada dia. Depois de incontáveis instâncias de poda e refinamento, vocês desenvolverão um amor verdadeiro por Deus. É por isso que vocês devem perceber que o sofrimento, os golpes e as tribulações não devem ser temidos; o que é assustador é ter apenas a obra do Espírito Santo, mas não a entrada de vocês. Quando chegar o dia em que a obra de Deus estiver concluída, vocês terão laborado à toa; ainda que vocês tenham experimentado a obra de Deus, não terão chegado a conhecer o Espírito Santo nem tido sua própria entrada. A iluminação que o Espírito Santo opera no homem não é para sustentar a paixão do homem, mas para abrir uma senda para a entrada do homem, bem como para permitir que o homem conheça o Espírito Santo e, a partir desse ponto, desenvolva sentimentos de reverência e adoração por Deus.

Extraído de 'Obra e entrada (2)' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 459

Há muito menos desvio na obra daqueles que se submeteram à poda, ao tratamento, ao julgamento e ao castigo, e a expressão de seu trabalho é muito mais precisa. Aqueles que dependem de sua naturalidade para trabalhar cometem erros bastante grandes. O trabalho de pessoas não aperfeiçoadas expressa demais de sua própria naturalidade, o que representa um grande obstáculo para a obra do Espírito Santo. Por melhor que seja o calibre de uma pessoa, ela também deve passar por poda, tratamento e julgamento antes que possa fazer o trabalho da comissão de Deus. Se não for submetida a tal julgamento, seu trabalho, por melhor que seja feito, não poderá estar de acordo com os princípios da verdade e sempre será um produto de sua própria naturalidade e bondade humanas. O trabalho daqueles que foram podados, tratados e julgados é muito mais preciso do que o trabalho daqueles que não foram podados, tratados e julgados. Os que não passaram por julgamento nada mais expressam do que carne e pensamentos humanos, misturados com muita inteligência humana e talento inato. Essa não é a expressão exata do homem da obra de Deus. Aqueles que seguem tais pessoas são trazidos para diante delas por seu calibre inato. Como expressam demais da

percepção e experiência do homem, que são quase desconectadas da intenção original de Deus e se desviam demais dela, o trabalho desse tipo de pessoa não pode trazê-los para diante de Deus, mas os traz, em vez disso, para diante do homem. Portanto, aqueles que não passaram por julgamento e castigo não estão qualificados para realizar o trabalho da comissão de Deus. O trabalho de um trabalhador qualificado é capaz de trazer as pessoas para o caminho certo e conceder-lhes uma entrada maior na verdade. Seu trabalho pode trazer as pessoas para diante de Deus. Além disso, o trabalho que ele realiza pode variar de um indivíduo para outro e não está sujeito a regras, permitindo liberação e liberdade às pessoas e a capacidade de crescer na vida e a ter uma entrada mais profunda na verdade. O trabalho de um trabalhador não qualificado fica muito aquém disso. Sua obra é tola. Ele só é capaz de trazer as pessoas para regras, e o que ele exige das pessoas não varia de um indivíduo para outro; ele não realiza o trabalho de acordo com as necessidades reais das pessoas. Nesse tipo de trabalho, há regras e doutrinas demais, e ele é incapaz de trazer as pessoas para a realidade e para a prática normal de crescimento na vida. Pode apenas capacitar as pessoas a aderirem a algumas regras sem valor. Tal orientação só pode desviar as pessoas. Ele guia você a tornar-se igual a ele; ele só pode trazê-lo para o que ele tem e é. Para que os seguidores possam identificar quais líderes são qualificados, a chave é observar a senda em que eles lideram e os resultados de seu trabalho e ver se os seguidores recebem princípios de acordo com a verdade e se recebem maneiras de prática adequadas para sua transformação. Você deve distinguir os trabalhos diferentes dos diferentes tipos de pessoas; você não deve ser um seguidor tolo. Isso afeta a questão da entrada das pessoas. Se você não consegue distinguir se a liderança de uma pessoa tem um caminho e se não tem, você será facilmente enganado. Tudo isso tem influência direta sobre sua própria vida. Há naturalidade demais no trabalho de pessoas não aperfeiçoadas; ele está misturado a um excesso de vontade humana. O ser delas é naturalidade — aquilo com que nasceram. Não é a vida depois de tratada ou a realidade depois de transformada. Como tal pessoa pode amparar aqueles que estão buscando a vida? A vida que esse homem tem originalmente é sua inteligência ou talento inato. Esse tipo de inteligência ou talento está muito longe das exigências rigorosas que Deus faz ao homem. Se um homem não foi aperfeiçoado e seu caráter corrupto não foi podado e tratado, haverá uma grande diferença entre o que ele expressa e a verdade; o que ele expressa estará misturado com coisas vagas, como sua imaginação e experiência unilateral. Além disso, independentemente de como ele realiza seu trabalho, as pessoas sentem que não há um objetivo geral nem uma verdade adequada à entrada de todas as pessoas. A maioria daquilo que se exige das pessoas está além da capacidade delas, como se patos fossem

forçados a sentar em poleiros. Esse é o trabalho da vontade humana. O caráter corrupto do homem, seus pensamentos e suas noções permeiam todas as partes de seu corpo. O homem não nasce com o instinto de praticar a verdade, nem tem o instinto de entender a verdade diretamente. Acrescente a isso o caráter corrupto do homem — quando esse tipo de pessoa natural trabalha, ele não causa interrupções? Mas um homem que foi aperfeiçoado tem experiência da verdade que as pessoas devem entender e conhecimento de seus caracteres corruptos, de modo que as coisas vagas e irreais em seu trabalho diminuem gradativamente, as adulterações humanas se tornam mais raras e seu trabalho e serviço se aproximam cada vez mais dos padrões exigidos por Deus. Assim, seu trabalho entrou na verdade-realidade e também se tornou realista. Os pensamentos na mente do homem bloqueiam em particular a obra do Espírito Santo. O homem tem imaginação rica e lógica razoável e tem uma longa experiência em manusear assuntos. Quando esses aspectos do homem não passam por poda e correção, todos eles viram obstáculos para o trabalho. Portanto, o trabalho do homem é incapaz de alcançar o maior grau de precisão, especialmente o trabalho de pessoas não aperfeiçoadas.

Extraído de 'A obra de Deus e a obra do homem' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 460

Você precisa ter compreensão dos muitos estados em que as pessoas estarão quando o Espírito Santo operar nelas. Em particular, aquelas que coordenam o serviço a Deus devem captar ainda mais os vários estados resultantes da obra que o Espírito Santo realiza nas pessoas. Se você apenas fala sobre muitas experiências ou maneiras de alcançar entrada, isso mostra que a sua experiência é extremamente unilateral. Sem conhecer seu estado verdadeiro e captar o verdade-princípio, não é possível alcançar mudança no caráter. Sem conhecer os princípios da obra do Espírito Santo ou compreender o fruto que ela dá, será difícil para você discernir a obra de espíritos malignos. Você deve expor a obra dos espíritos malignos, assim como as noções do homem, e penetrar direto no cerne da questão; você deve, também, apontar vários desvios na prática das pessoas e os problemas que elas podem ter em sua fé em Deus, para que possam reconhecê-los. No mínimo, você não deve fazer com que elas se sintam negativas ou passivas. No entanto, você deve entender as dificuldades que existem objetivamente para a maioria das pessoas, e você não deve ser irracional nem deve tentar “ensinar um porco a voar”; isso é um comportamento tolo. Para resolver as muitas dificuldades que as pessoas experimentam, você deve primeiro compreender a

dinâmica da obra do Espírito Santo; você deve entender como o Espírito Santo opera em pessoas diferentes, você deve ter um entendimento das dificuldades que as pessoas enfrentam e as suas deficiências, e você deve enxergar as questões principais do problema e chegar à sua origem, sem se desviar nem cometer erro algum. Somente uma pessoa assim está qualificada para coordenar o serviço a Deus.

Se você é capaz ou não de captar os principais problemas e ver claramente muitas coisas, isso depende de suas experiências individuais. A maneira com a qual você experimenta também é a maneira com a qual você lidera os outros. Se você compreender letras e doutrinas, então você levará os outros a compreender letras e doutrinas. A maneira com que você experimenta a realidade das palavras de Deus é a maneira com a qual você levará os outros a alcançar entrada na realidade das declarações de Deus. Se você é capaz de entender muitas verdades e de claramente ganhar percepção de muitas coisas das palavras de Deus, então você é capaz de levar os outros a entender muitas verdades, também, e aqueles que você lidera ganharão um entendimento claro das visões. Se você se concentra em captar sentimentos sobrenaturais, então aqueles que você lidera também farão o mesmo. Se você negligencia a prática, colocando, em vez disso, a ênfase na discussão, então aqueles que você lidera também se concentrarão na discussão, sem praticar nada, sem alcançar qualquer transformação em seu caráter; eles só mostrarão entusiasmo superficialmente, sem ter colocado nenhuma verdade em prática. Todas as pessoas fornecem aos outros aquilo que elas mesmas possuem. O tipo de pessoa que alguém é determina a senda pela qual ela guiará os outros, assim como o tipo de pessoa que ela lidera. Para estarem realmente aptos para Deus usá-los, vocês não só devem ter uma aspiração, mas precisam também de muita iluminação de Deus, de orientação de Suas palavras, da experiência de ser lidado por Ele e do refinamento de Suas palavras. Com isso como um fundamento, em tempos comuns, vocês deveriam prestar atenção às suas observações, pensamentos, ponderações e conclusões, e se engajar na absorção ou eliminação, correspondentemente. Essas coisas são todas sendas para a entrada de vocês na realidade, e cada uma delas é indispensável. É assim que Deus opera. Se entrar nesse método pelo qual Deus opera, você poderá ter oportunidades diárias de ser aperfeiçoado por Ele. E, a qualquer momento, independentemente de seu ambiente ser hostil ou favorável, se você está sendo testado ou tentado, se está trabalhando ou não, e se está vivendo a vida como um indivíduo ou como parte de uma coletividade, você sempre encontrará oportunidades para ser aperfeiçoado por Deus, sem jamais perder uma delas

sequer. Você será capaz de descobrir todas elas — e, assim, terá encontrado o segredo para experimentar as palavras de Deus.

de ‘Com que um pastor adequado deveria ser equipado’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 461

Hoje em dia, muitas pessoas não prestam atenção em quais lições deveriam ser aprendidas enquanto se coordenam com as outras. Descobri que muitos de vocês não conseguem aprender nenhuma lição sequer enquanto se coordenam com outras pessoas; a maioria de vocês se atém às suas próprias opiniões. Quando trabalham na igreja, você expressa sua opinião e outra pessoa expressa a sua, e uma não está relacionada à outra; na verdade, vocês não cooperam de forma alguma. Vocês todos estão tão absorvidos em comunicar meramente suas próprias percepções ou em aliviar os “fardos” que carregam dentro de vocês sem buscar a vida nem minimamente. Você parece apenas estar fazendo o trabalho superficialmente, sempre acreditando que você deve seguir sua própria senda, independentemente daquilo que todos os outros digam ou façam; você acha que deve comunicar conforme o Espírito Santo guia você, independentemente de quais possam ser as circunstâncias de outros. Vocês não são capazes de descobrir os pontos fortes dos outros, tampouco conseguem examinar a si mesmos. Sua aceitação das coisas é realmente pervertida e errônea. Pode-se dizer que, mesmo agora, vocês ainda exibem muita presunção, como se vocês tivessem recaído naquela velha doença. Vocês não se comunicam uns com os outros de modo que alcance abertura completa, por exemplo, sobre que tipo de resultado vocês obtiveram do trabalho em certas igrejas ou sobre a condição recente do estado interior de vocês e assim por diante; vocês simplesmente nunca se comunicam sobre essas coisas. Vocês não têm absolutamente nenhum envolvimento em práticas como largar suas próprias noções ou abandonar a si mesmos. Líderes e obreiros pensam apenas em como impedir que seus irmãos e irmãs fiquem negativos e em como capacitá-los a seguirem vigorosamente. No entanto, todos vocês acham que seguir vigorosamente em si já basta e, fundamentalmente, vocês não têm nenhum entendimento daquilo que significa conhecer a si mesmo e abandonar a si mesmo, muito menos entendem o que significa servir em coordenação com outros. Vocês só pensam em que vocês mesmos tenham a vontade para retribuir Deus por Seu amor, em que vocês mesmos tenham a vontade de viver o estilo de Pedro. Além dessas coisas, vocês não pensam em mais nada. Você até diz que, não importando o que outras pessoas façam, você não se submeterá cegamente e, não importando como sejam as outras pessoas, você mesmo buscará que Deus o

aperfeiçoe, e isso será suficiente. Fato é, porém, que sua vontade de forma alguma encontrou uma expressão concreta na realidade. Tudo isso não é o tipo de comportamento que vocês exibem hoje em dia? Cada um de vocês se agarra à sua própria percepção, e todos vocês desejam ser aperfeiçoados. Vejo que vocês têm servido por tanto tempo sem terem feito muito progresso; mais especificamente, nessa lição de trabalhar juntos em harmonia, vocês não alcançaram absolutamente nada! Quando vai para as igrejas, você comunica do seu jeito, e outros comunicam do jeito delas. Raramente ocorre coordenação harmoniosa, e isso vale ainda mais para os seguidores que são subordinados a você. Ou seja, raramente algum de vocês entende o que é servir a Deus ou como se deve servir a Deus. Vocês estão confusos e tratam lições desse tipo como assuntos insignificantes. Há até muitas pessoas que não só falham por não praticarem esse aspecto da verdade, mas que também fazem a coisa errada conscientemente. Mesmo aqueles que serviram por muitos anos lutam e tramam uns contra os outros e são invejosos e competitivos; é cada um por si, e eles não cooperam de maneira alguma. Todas essas coisas não representam sua estatura real? Vocês que servem juntos diariamente são como os israelitas, que serviram diretamente ao Próprio Deus todos os dias no templo. Como é possível que vocês, que servem a Deus, não fazem ideia de como cooperar ou de como servir?

Extraído de ‘Sirva como serviram os israelitas’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 462

A exigência feita a vocês hoje — trabalhar juntos em harmonia — é semelhante ao serviço que Jeová exigiu dos israelitas: caso contrário, simplesmente parem de prestar serviço. Visto que vocês são pessoas que servem diretamente a Deus, vocês devem, no mínimo, ser capazes de lealdade e submissão em seu serviço e também devem ser capazes de aprender lições de maneira prática. Especialmente para aqueles de vocês que trabalham na igreja, qualquer um dos irmãos e irmãs subordinados a vocês ousaria lidar com vocês? Alguém ousaria falar-lhes na cara sobre seus erros? Vocês estão muito acima de todos os outros; vocês reinam como reis! Vocês nem mesmo estudam nem entram nesses tipos de lições práticas, mesmo assim falam de servir a Deus! Atualmente, pede-se que você lidere um número de igrejas, mas você não só não desiste de si mesmo, mas até se agarra às suas próprias noções e opiniões, dizendo coisas como: “Acho que essa coisa deveria ser feita dessa maneira, visto que Deus disse que não devemos ser restritos pelos outros e que, hoje em dia, não devemos nos submeter cegamente”. Portanto, cada um de vocês se agarra à própria opinião, e ninguém obedece ao outro. Mesmo sabendo

claramente que seu serviço se encontra num impasse, vocês ainda dizem: “A meu ver, meu jeito não está longe da meta. Em todo caso, cada um de nós tem um lado: você fala do seu, e eu falarei do meu; você comunica suas visões, e eu falarei da minha entrada”. Vocês nunca assumem responsabilidade pelas muitas coisas que deveriam ser tratadas ou simplesmente improvisam, cada um botando para fora as próprias opiniões e prudentemente protegendo o status, a reputação e a face de vocês. Nenhum de vocês está disposto a se humilhar, e nenhum lado toma a iniciativa para desistir de si mesmo e compensar as deficiências uns dos outros para que a vida possa progredir mais rapidamente. Quando vocês estão coordenando juntos, vocês deveriam aprender a buscar a verdade. Talvez vocês digam: “Eu não tenho um entendimento claro desse aspecto da verdade. Que experiência você tem com isso?” Ou talvez vocês digam: “Você tem mais experiência do que eu no que diz respeito a esse aspecto; você poderia, por favor, me oferecer alguma orientação?”. Essa não seria uma boa maneira de resolver isso? Vocês ouviram muitos sermões e têm alguma experiência em prestar serviço. Se vocês não aprenderem uns com os outros, não ajudarem uns aos outros e não compensarem as deficiências uns dos outros quando trabalharem nas igrejas, como, então, poderão aprender quaisquer lições? Sempre que se depararem com qualquer coisa, vocês deveriam se comunicar uns com os outros para que sua vida possa se beneficiar. Além do mais, vocês deveriam se comunicar cuidadosamente sobre coisas de qualquer tipo antes de tomar qualquer decisão. Só se fizerem isso, vocês estarão assumindo responsabilidade pela igreja em vez de simplesmente agirem superficialmente. Após visitarem todas as igrejas, vocês deveriam se reunir e comunicar todas as questões que descobrirem e quaisquer problemas encontrados em seu trabalho, e então vocês deveriam comunicar o esclarecimento e a iluminação que vocês receberam — essa é uma prática de serviço indispensável. Vocês devem alcançar cooperação harmoniosa para o propósito da obra de Deus, para o benefício da igreja e a fim de incentivar seus irmãos e irmãs a avançarem. Vocês devem se coordenar uns com os outros, cada um corrigindo o outro e alcançando um resultado de trabalho melhor, a fim de cuidar da vontade de Deus. Isso é que é cooperação verdadeira, e apenas aqueles que se engajarem nela ganharão entrada verdadeira. Enquanto cooperam, algumas das palavras que você diz podem ser inapropriadas, mas isso não importa. Conversem sobre isso mais tarde e ganhem um entendimento claro sobre isso; não negligenciem isso. Depois desse tipo de comunhão, vocês podem compensar as deficiências de seus irmãos ou irmãs. Apenas se aprofundando cada vez mais em seu trabalho dessa maneira, vocês podem alcançar resultados melhores. Cada um de vocês, como pessoas que servem a Deus, deve ser capaz de defender os interesses da igreja em tudo que faz, em vez de

simplesmente considerar seus próprios interesses. É inaceitável agirem sozinhos, boicotando uns aos outros. Pessoas que se comportam dessa maneira não são aptas para servir a Deus! Tais pessoas têm um caráter terrível; não resta nelas um pingo de humanidade. São cem por cento Satanás! São bestas! Mesmo agora, tais coisas ainda ocorrem entre vocês; vocês chegam até a atacar uns aos outros durante a comunhão, intencionalmente buscando pretextos e ficando todos vermelhos no rosto enquanto brigam por causa de algum assunto trivial, nenhuma pessoa estando disposta a tirar o foco de si mesmo, cada pessoa ocultando dos outros os seus pensamentos íntimos, observando intensamente a outra parte e sempre estando em guarda. Esse tipo de caráter condiz ao serviço a Deus? Um trabalho desse como o seu pode suprir qualquer coisa aos seus irmãos e irmãs? Você não só é incapaz de conduzir pessoas para o curso de vida correto, mas, na verdade, injeta seus próprios caracteres corruptos em seus irmãos e irmãs. Você não está ferindo os outros? Sua consciência é horrível e está totalmente podre! Você não entra na realidade, nem coloca a verdade em prática. Além disso, você descaradamente expõe sua natureza diabólica aos outros. Você simplesmente não tem vergonha! Esses irmãos e irmãs lhe foram confiados, no entanto, você os leva para o inferno. Você não é alguém cuja consciência se tornou podre? Você não tem absolutamente nenhuma vergonha!

Extraído de ‘Sirva como serviram os israelitas’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 463

Você é capaz de comunicar o caráter expresso por Deus em cada era de maneira concreta, em uma linguagem que transmite apropriadamente o significado da era? Você, que experimenta a obra de Deus dos últimos dias, é capaz de descrever o caráter justo de Deus em detalhe? Você consegue dar testemunho sobre o caráter de Deus de forma clara e correta? Como você transmitirá aquilo que viu e vivenciou àqueles crentes religiosos lastimáveis, pobres e devotos que têm fome e sede de justiça e estão a sua espera para que você os pastoreie? Que tipo de pessoas está esperando para que você o pastoreie? Você consegue imaginar? Você está ciente do fardo sobre seus ombros, da sua comissão e da sua responsabilidade? Onde está seu senso de missão histórica? Como você servirá adequadamente como mestre na próxima era? Você tem um forte senso do papel de mestre? Como explicaria o mestre de todas as coisas? Será que é mesmo o mestre de todas as criaturas vivas e de todas as coisas físicas no mundo? Quais são os seus planos para o progresso da próxima fase da obra? Quantas pessoas estão à sua espera para que você seja seu pastor? A sua tarefa é pesada? Elas são pobres, lastimáveis, cegas e

perdidas, lamentando na escuridão — onde está o caminho? Como elas anseiam para que a luz, como uma estrela cadente, desça repentinamente e disperse as forças da escuridão que oprimem a humanidade há tantos anos! Quem pode saber a extensão de sua esperança ansiosa, e como anelam, dia e noite, por isso? Mesmo num dia em que a luz passa brilhando, essas pessoas profundamente sofridas permanecem presas em um calabouço escuro sem esperança de libertação; quando deixarão de chorar? Terrível é o infortúnio desses espíritos frágeis, que nunca receberam descanso e que, há muito tempo, são mantidos presos nesse estado por laços impiedosos e história congelada. E quem já ouviu o som dos seus lamentos? Quem já contemplou seu estado miserável? Alguma vez já lhe ocorreu como o coração de Deus está entristecido e ansioso? Como Ele pode suportar ver a humanidade inocente, que Ele criou com Suas próprias mãos, sofrer tamanho tormento? Afinal de contas, os seres humanos são as vítimas que foram envenenadas. E, embora o homem tenha sobrevivido até hoje, quem poderia saber que a humanidade foi, há muito tempo, envenenada pelo maligno? Você se esqueceu de que é uma das vítimas? Em nome de seu amor a Deus, você não está disposto a se esforçar para salvar esses sobreviventes? Você não está disposto a dedicar toda a sua energia para retribuir ao Deus que ama a humanidade como Sua própria carne e sangue? No fim das contas, como você interpretaria ser usado por Deus para viver sua vida extraordinária? Você realmente tem a determinação e a confiança para viver a vida com significativa de uma pessoa piedosa, que serve a Deus?

de 'Como você deve cuidar de sua missão futura' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 464

As pessoas creem em Mim, mas são incapazes de dar testemunho de Mim, nem conseguem testificar por Mim antes que Eu Me torne conhecido. As pessoas só veem que Eu supero as criaturas e todos os homens santos e veem que a obra que faço não pode ser feita por homens. Assim, dos judeus às pessoas do tempo presente, todos que contemplam Meus feitos gloriosos foram preenchidos com nada mais que curiosidade por Mim e nem uma única boca de uma criatura foi capaz de dar testemunho de Mim. Somente o Meu Pai testemunhou de Mim e criou um caminho para Mim entre todas as criaturas; se Ele não o tivesse feito, independentemente de como Eu operasse, o homem nunca teria sabido que Eu sou o Senhor da criação, porque o homem só sabe tomar de Mim e não tem fé em Mim como resultado da Minha obra. O homem Me conhece apenas porque Eu sou inocente e não um pecador em parte alguma, porque posso explicar numerosos mistérios, porque estou acima da multidão ou porque o homem

lucrou muito Comigo, mas poucos creem que Eu sou o Senhor da criação. É por isso que Eu digo que o homem não sabe por que tem fé em Mim; ele não conhece o propósito ou o significado de ter fé em Mim. A realidade do homem é falha, tanto que ele mal está apto a dar testemunho de Mim. Vocês têm bem pouca fé verdadeira e ganharam bem pouco, por isso dão tão pouco testemunho. Além do mais, vocês compreendem bem pouco e lhes falta muito, de modo que são quase inaptos a dar testemunho dos Meus feitos. A sua resolução é de fato considerável, mas vocês têm certeza de que serão capazes de testificar com sucesso a substância de Deus? O que vocês experimentaram e viram supera o que os santos e profetas de todas as eras experimentaram e viram, mas vocês são capazes de oferecer um testemunho maior que as palavras desses santos e profetas do passado? O que Eu concedo a vocês supera Moisés e eclipsa Davi, então, da mesma maneira, peço que o seu testemunho supere Moisés e que as suas palavras sejam maiores que Davi. Eu lhes dou centuplicado — então, da mesma maneira, peço que Me retribuam de modo equivalente. Vocês devem saber que Eu sou Aquele que concede vida à humanidade e que são vocês que recebem vida de Mim e devem dar testemunho por Mim. Esse é o seu dever, que Eu envio sobre vocês e que vocês devem cumprir por Mim. Eu concedi toda a Minha glória a vocês, concedi a vocês a vida que o povo escolhido, os israelitas, nunca recebeu. Por direito, vocês devem dar testemunho de Mim, dedicar a Mim a sua juventude e renunciar à sua vida. Qualquer pessoa a quem Eu conceder a Minha glória deve dar testemunho de Mim e dar sua vida por Mim. Isso há muito tempo foi predestinado por Mim. É sorte sua Eu conceder Minha glória a vocês e o seu dever é testificar a Minha glória. Se vocês fossem crer em Mim apenas para ganhar bênçãos, então a Minha obra teria pouca importância e vocês não cumpririam seu dever. Os israelitas viram apenas o Meu amor, misericórdia e grandeza e os judeus testemunharam apenas a Minha paciência e redenção. Eles viram bem, bem pouco da obra do Meu Espírito, a ponto de só entenderem um décimo de milésimo do que vocês ouviram e viram. O que vocês viram excede até os principais sacerdotes entre eles. As verdades que vocês entendem hoje ultrapassam as deles; o que vocês viram hoje excede o que foi visto na Era da Lei, assim como na Era da Graça, e o que vocês experimentaram ultrapassa até Moisés e Elias. Pois o que os israelitas entenderam foi apenas a lei de Jeová e o que viram foi apenas a visão das costas de Jeová; o que os judeus entenderam foi apenas a redenção de Jesus, o que receberam foi apenas a graça concedida por Jesus e o que viram foi apenas a imagem de Jesus dentro da casa dos judeus. O que vocês veem neste dia é a glória de Jeová, a redenção de Jesus e todos os Meus feitos deste dia. Assim também ouviram as palavras do Meu Espírito, apreciaram a Minha sabedoria, passaram a conhecer a Minha maravilha e aprenderam sobre o Meu

caráter. Eu também contei a vocês todo o Meu plano de gestão. O que vocês viram não é apenas um Deus amoroso e misericordioso, mas um Deus repleto de justiça. Vocês viram Minha obra maravilhosa e souberam que Eu transbordo de majestade e ira. Além do mais, vocês sabem que Eu uma vez fiz descer a Minha fúria violenta sobre a casa de Israel e que hoje ela veio sobre vocês. Vocês entendem mais dos Meus mistérios no céu que Isaías e João; conhecem mais da Minha amabilidade e venerabilidade que todos os santos de eras passadas. O que vocês receberam não são apenas a Minha verdade, o Meu caminho e a Minha vida, mas uma visão e revelação maiores que as de João. Vocês entendem muito mais mistérios e também olharam para o Meu verdadeiro semblante; vocês aceitaram mais do Meu julgamento e conhecem mais do Meu caráter justo. E assim, apesar de vocês terem nascido nos últimos dias, a sua compreensão é a do antigo e do passado, e vocês também experimentaram as coisas de hoje, e tudo isso foi feito pessoalmente por Mim. O que lhes peço não é excessivo, porque Eu lhes dei tanto e vocês viram muito em Mim. Assim, peço que deem testemunho por Mim dos santos das eras passadas, e esse é o único desejo do Meu coração.

Extraído de ‘O que você sabe sobre a fé?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 465

Agora, você sabe verdadeiramente por que crê em Mim? Conhece verdadeiramente o propósito e o significado da Minha obra? Conhece verdadeiramente o seu dever? Conhece verdadeiramente o Meu testemunho? Se você simplesmente crê em Mim, mas não houver sinal da Minha glória nem do Meu testemunho em você, então Eu o eliminei há muito tempo. Quanto àqueles que sabem tudo, são ainda mais espinhos em Meu olho, e na Minha casa, nada mais são que obstáculos no Meu caminho, são joios a serem separados completamente na Minha obra, não servem, são inúteis e há muito os abominei. Frequentemente a Minha ira recai sobre todos aqueles que estão destituídos de testemunho e nunca a Minha vara se desvia deles. Há muito que os entreguei às mãos do maligno; eles estão destituídos das Minhas bênçãos. Quando chegar o dia, o castigo deles será ainda mais doloroso que o das mulheres tolas. Hoje, faço apenas a obra que é Meu dever fazer; amarrarei todo o trigo em feixes, junto a esses joios. Essa é a Minha obra hoje. Todos esses joios deverão ser separados na hora do Meu peneiramento, então os grãos de trigo serão recolhidos no celeiro e esses joios que foram separados serão colocados no fogo para queimar até virar pó. A Minha obra agora é simplesmente amarrar todos os homens em feixes, isto é, conquistá-los totalmente. Então começarei o peneiramento para revelar o fim de todos os homens. E, então, você precisa saber como

deve Me satisfazer agora e como deve se colocar na trilha certa em sua fé em Mim. O que Eu desejo é a sua lealdade e obediência agora, o seu amor e testemunho agora. Mesmo se não souber neste momento o que é testemunho ou o que é amor, você deve trazer a Mim tudo que é seu e entregar a Mim os únicos tesouros que possui: sua lealdade e obediência. Você deve saber que o testemunho à Minha derrota de Satanás está na lealdade e na obediência do homem, assim como o testemunho à Minha conquista completa do homem. O dever da sua fé em Mim é dar testemunho de Mim, ser leal a Mim e a nenhum outro e ser obediente até o fim. Antes que Eu inicie o próximo passo da Minha obra, como você dará testemunho de Mim? Como será leal e obediente a Mim? Você dedica toda a sua lealdade à sua função ou simplesmente desiste? Você preferiria se submeter a cada arranjo Meu (mesmo se for morte ou destruição) ou fugir no meio do caminho para evitar o Meu castigo? Eu o castigo para que dê testemunho de Mim e para que seja leal e obediente a Mim. Além disso, o castigo no presente serve para desvelar o próximo passo da Minha obra e permitir que a obra progrida desimpedida. Portanto, Eu o exorto a ser sábio e a não tratar nem a sua vida nem o significado da sua existência como areia sem valor. Você sabe exatamente o que será a Minha obra por vir? Você sabe como Eu operarei nos dias por vir e como a Minha obra se desvelará? Você deve saber a importância da sua experiência da Minha obra e, mais ainda, a importância da sua fé em Mim. Eu já fiz tanto; como poderia desistir no meio do caminho, conforme você imagina? Eu realizei uma obra tão extensa; como poderia destruí-la? De fato, Eu vim para colocar fim a esta era. Isso é verdade, mas, além do mais, você deve saber que Eu estou para iniciar uma nova era, para iniciar uma nova obra e, acima de tudo, para disseminar o evangelho do reino. Então, você deve saber que a obra presente é apenas para iniciar uma era e estabelecer o fundamento para a disseminação do evangelho no tempo por vir e trazer a era a um fim no futuro. A Minha obra não é tão simples como você pensa, nem é tão sem valor ou sem significado como talvez você acredite. Portanto, ainda preciso dizer-lhe: você deve dar a sua vida à Minha obra e, mais ainda, deve se dedicar à Minha glória. Há muito tenho ansiado para que você dê testemunho de Mim e mais ainda tenho ansiado para que dissemine o Meu evangelho. Você deve entender o que está no Meu coração.

Extraído de ‘O que você sabe sobre a fé?’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 466

Embora a sua fé seja muito sincera, nenhum de vocês é capaz de dar um relato completo de Mim, nenhum é capaz de dar um testemunho completo dos fatos que veem.

Pensem nisso. Hoje, a maioria de vocês é negligente em seus deveres, buscando, em vez disso, a carne, saciando a carne e apreciando avidamente a carne. Vocês possuem pouca verdade. Então, como podem dar testemunho de tudo que têm visto? Vocês estão mesmo confiantes de que podem ser Minhas testemunhas? Se vier um dia em que você for incapaz de testemunhar tudo que viu hoje, você terá perdido a função de seres criados, e sua existência não terá nenhum significado. Você será indigno de ser um humano. Até se poderia dizer que você não será humano! Eu realizei uma obra imensurável em vocês. Mas por não estar aprendendo nada atualmente, por não estar ciente de nada e por ser ineficiente em sua labuta, quando chegar a hora de Eu expandir a Minha obra, você só olhará fixamente para o vazio, com a língua presa e totalmente inútil. Isso não fará de você um pecador por toda a eternidade? Quando esse momento chegar, você não sentirá o mais profundo arrependimento? Você não se afundará em prostração? Toda a Minha obra hoje não é feita por ociosidade e tédio, mas para estabelecer uma base para a Minha obra futura. Não é que Eu esteja em um impasse e precise inventar algo novo. Você deveria entender a obra que faço; não é algo feito por uma criança brincando na rua, mas é uma obra feita em representação de Meu Pai. Vocês deveriam saber que não sou Eu fazendo tudo isso sozinho; ao contrário, Eu represento Meu Pai. O papel de vocês, entretantes, é estritamente seguir, obedecer, mudar e testemunhar. O que vocês precisam entender é por que deveriam acreditar em Mim; essa é a questão mais importante que cada um de vocês deve entender. Meu Pai, por causa de Sua glória, destinou todos vocês a Mim desde o momento em que Ele criou o mundo. Foi por causa da Minha obra e por causa da Sua glória que Ele destinou vocês. É por causa do Meu Pai que vocês acreditam em Mim; é por causa da predestinação de Meu Pai que vocês Me seguem. Nada disso é de sua escolha. Ainda mais importante é que vocês entendam que vocês são os que Meu Pai concedeu a Mim com o propósito de testemunhar de Mim. Por Ele tê-los concedido a Mim, vocês devem persistir nos caminhos que Eu lhes concedo, como também nos caminhos e nas palavras que Eu lhes ensino, pois é seu dever persistir em Meus caminhos. Esse é o propósito original da sua fé em Mim. Portanto, Eu lhes digo isto: vocês são meramente pessoas que Meu Pai concedeu a Mim para persistir nos Meus caminhos. No entanto, vocês apenas acreditam em Mim; vocês não são Meus porque não são da família israelita e sim da laia da antiga serpente. Tudo que estou lhes pedindo é que deem testemunho de Mim, mas hoje vocês devem andar em Meus caminhos. Tudo isso é para o bem dos testemunhos futuros. Se funcionarem apenas como pessoas que ouvem os Meus caminhos, então vocês serão sem valor, e a importância de Meu Pai tê-los concedido a

Mim será perdida. O que insisto em lhes dizer é isto: vocês devem andar em Meus caminhos.

Extraído de 'Qual é o seu entendimento de Deus?' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 467

Como o Espírito Santo está operando dentro da igreja nos dias atuais? Você tem uma compreensão firme dessa questão? Quais são as maiores dificuldades dos seus irmãos e irmãs? Do que mais carecem? Presentemente, há algumas pessoas que ficam negativas conforme passam por provações e algumas até reclamam. Outras pessoas não estão mais avançando porque Deus terminou de falar. As pessoas não entraram na trilha certa da crença em Deus. Não podem viver independentemente e não conseguem manter sua vida espiritual. Algumas pessoas seguem adiante e buscam com energia e estão dispostas a praticar quando Deus fala, mas, quando Deus não fala, elas não avançam mais. As pessoas ainda não entenderam a vontade de Deus dentro do coração delas e não têm um amor espontâneo a Deus; no passado elas seguiam a Deus porque eram forçadas. Agora, há algumas pessoas que estão cansadas da obra de Deus. Tais pessoas não estão em perigo? Grande parte das pessoas existe em um estado de simplesmente dar conta. Embora comam e bebam as palavras de Deus e orem a Ele, elas o fazem sem entusiasmo e não têm mais a motivação que uma vez tiveram. A maioria das pessoas não está interessada na obra de Deus de refinamento e aperfeiçoamento e de fato é como se elas estão constantemente sem qualquer motivação interior. Quando são vencidas pelas transgressões, elas não se sentem em dívida com Deus, nem têm a consciência de sentir remorso. Elas não buscam a verdade nem abandonam a igreja, e, em vez disso, buscam apenas os prazeres temporários. Essas pessoas são tolas, totalmente estúpidas! Quando chegar a hora, serão todas banidas e nem sequer uma delas será salva! Você acha que se alguém foi salvo uma vez ele será sempre salvo? Essa crença é puro engano! Todos aqueles que não buscarem a entrada na vida serão castigados. A maioria das pessoas não tem absolutamente nenhum interesse em entrar na vida, em visões ou em colocar a verdade em prática. Elas não buscam entrar e certamente não buscam entrar mais profundamente. Não estão se arruinando? Agora mesmo, há uma porção de pessoas cujas condições estão melhorando constantemente. Quanto mais o Espírito Santo opera, mais confiança elas ganham; quanto mais experimentam, mais sentem o profundo mistério da obra de Deus. Quanto mais profundamente entram, mais elas entendem. Sentem que o amor de Deus é tão grande e sentem-se firmes e esclarecidas dentro delas mesmas. Elas têm um entendimento da

obra de Deus. Essas são as pessoas em quem o Espírito Santo está operando. Algumas dizem: “Embora não haja palavras novas de Deus, eu ainda preciso buscar ir mais fundo na verdade, preciso ser sério em relação a tudo em minha experiência real e entrar na realidade das palavras de Deus”. Esse tipo de pessoa possui a obra do Espírito Santo. Embora Deus não mostre Seu semblante e esteja oculto a toda e qualquer pessoa, e embora Ele não declare nem uma palavra e haja ocasiões em que as pessoas experimentem algum refinamento interno, ainda assim Deus não abandonou as pessoas completamente. Se uma pessoa não consegue reter a verdade que deveria realizar, ela não terá a obra do Espírito Santo. Durante o período de refinamento, de Deus não Se mostrar, se você não tem confiança, mas, em vez disso, se acovarda, se não se concentra em experimentar Suas palavras, então você está fugindo da obra de Deus. Mais tarde, você será um dos que são banidos. Aqueles que não buscam entrar na palavra de Deus não podem quiçá manter-se como uma testemunha Dele. As pessoas que são capazes de dar testemunho de Deus e satisfazer Sua vontade são totalmente dependentes de sua motivação para buscar as palavras de Deus. A obra que Deus realiza nas pessoas é primeiramente de permitir-lhes ganhar a verdade; fazer com que você busque a vida é para o bem de aperfeiçoá-lo e isso tudo é para torná-lo adequado para o uso de Deus. Tudo que você está buscando agora é ouvir mistérios, escutar as palavras de Deus, encher os olhos, olhar ao redor para ver se há alguma novidade ou tendência e com isso satisfazer sua curiosidade. Se essa é a intenção de seu coração, então não há como você atender as exigências de Deus. Aqueles que não buscam a verdade não podem seguir até o fim. Agora mesmo, não é que Deus não esteja fazendo algo, mas, antes, é que as pessoas não estão cooperando com Ele, porque elas estão cansadas da Sua obra. Elas só querem ouvir as palavras que Ele fala para conceder bênçãos e estão relutantes em ouvir as palavras de Seu julgamento e castigo. Qual é a razão para isso? A razão é que os desejos das pessoas de ganhar bênçãos não foram satisfeitos e elas, portanto, se tornaram negativas e fracas. Não é que Deus propositadamente não permita que as pessoas O sigam, nem é que Ele esteja propositadamente dando golpes na humanidade. As pessoas estão negativas e fracas só porque suas intenções são impróprias. Deus é o Deus que dá vida ao homem e Ele não pode levar o homem à morte. A negatividade, a fraqueza e o retrocesso das pessoas são todas causadas pela própria ação delas.

A obra atual de Deus traz algum refinamento às pessoas e só as que puderem permanecer firmes enquanto recebem esse refinamento ganharão a aprovação de Deus. Não importa o quanto Ele Se esconda, seja por não falar ou não operar, você ainda pode buscar com vigor. Mesmo se Deus dissesse que o rejeitaria, você ainda O seguiria. Isso é

ser uma testemunha de Deus. Se Deus Se esconde de você e você para de segui-Lo, isso é ser testemunha de Deus? Se as pessoas não entrarem de fato, então elas não têm estatura real e quando realmente encontrarem uma grande provação elas tropeçarão. Quando Deus não está falando nem fazendo o que está alinhado às suas noções, você sucumbe. Se Deus estivesse agindo presentemente de acordo com as suas noções, se Ele estivesse satisfazendo a sua vontade e você fosse capaz de se levantar e buscar com energia, então o que seria o fundamento sobre o qual você vive? Eu digo que há muitas pessoas que estão vivendo de uma maneira que é inteiramente dependente da curiosidade humana. Elas não têm de maneira nenhuma o desejo mais verdadeiro de buscar. Todas as que não buscam a entrada na verdade, mas confiam em sua curiosidade na vida são pessoas desprezíveis e estão em perigo! Os vários tipos de obras de Deus são todos realizados para aperfeiçoar a humanidade. Entretanto, as pessoas estão sempre curiosas, elas gostam de informar-se sobre boatos, estão preocupadas com as atualidades de países estrangeiros — por exemplo, ficam curiosas sobre o que está acontecendo em Israel ou se houve um terremoto no Egito —, estão sempre procurando algo novo, coisas modernas para satisfazer seus desejos egoístas. Elas não buscam a vida, nem buscam ser aperfeiçoadas. Buscam apenas fazer o dia de Deus chegar mais cedo, de modo que seus lindos sonhos possam ser realizados e seus desejos extravagantes satisfeitos. Esse tipo de pessoa não é prático — elas são alguém que tem uma perspectiva inadequada. Só a busca da verdade é o fundamento da crença da humanidade em Deus, e se as pessoas não buscarem a entrada na vida, se não procurarem satisfazer a Deus, então elas estarão sujeitas a castigo. Aquelas que vão ser punidas são as que não tiveram a obra do Espírito Santo durante o tempo da obra de Deus.

Extraído de 'Você deveria manter sua devoção a Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 468

Como as pessoas deveriam cooperar com Deus durante este estágio de Sua obra? Atualmente, Deus está testando as pessoas. Ele não está declarando nem uma palavra, mas está Se escondendo e não está fazendo contato direto com as pessoas. Vendo de fora, parece que Ele não está fazendo obra alguma, mas a verdade é que Ele ainda está operando dentro do homem. Quem quer que esteja buscando a entrada na vida tem uma visão para a sua busca da vida e não tem dúvidas, mesmo se não entender completamente a obra de Deus. Enquanto passa por provações, mesmo quando você não sabe o que Deus quer fazer e que obra Ele quer realizar, você deveria saber que as

intenções de Deus para a humanidade são sempre boas. Se você O buscar com um coração verdadeiro, então Ele nunca o deixará e, no fim, certamente o aperfeiçoará e trará as pessoas para um destino apropriado. Sem considerar como Deus está testando as pessoas atualmente, chegará um dia em que Ele proverá as pessoas com um desfecho apropriado e lhes dará a retribuição adequada com base no que elas fizeram. Deus não conduzirá as pessoas até certo ponto para depois simplesmente abandoná-las e ignorá-las. Isso é porque Deus é confiável. Neste estágio, o Espírito Santo está fazendo a obra de refinamento. Ele está refinando toda e qualquer pessoa. Nas etapas da obra que foram constituídas pela provação da morte e pela provação do castigo, o refinamento foi realizado através de palavras. Para experimentar a obra de Deus, as pessoas precisam primeiro entender a Sua obra atual e como a humanidade deveria cooperar. Na verdade, isso é algo que todos deveriam entender. Não importa o que Deus faça, seja refinamento ou mesmo se Ele não estiver falando, nem uma única etapa da obra de Deus acontece alinhada às noções da humanidade. Cada etapa de Sua obra destrói e rompe as noções das pessoas. Essa é a Sua obra. Mas você precisa acreditar que, visto que a obra de Deus alcançou certo estágio, Ele não exporá a humanidade toda à morte, não importa o que aconteça. Ele tanto dá promessas quanto bênçãos para a humanidade e todos aqueles que O buscarem serão capazes de ganhar Suas bênçãos, mas aqueles que não O buscarem serão abandonados por Deus. Isso depende da sua busca. Sem considerar qualquer outra coisa, você precisa acreditar que, quando a obra de Deus estiver concluída, toda e qualquer pessoa terá um destino adequado. Deus proveu a humanidade com aspirações lindas, mas sem busca elas são inatingíveis. Você deveria ser capaz de enxergar isso agora — o refinamento de Deus e Seu castigo às pessoas são a Sua obra, mas as pessoas, por sua parte, precisam buscar uma mudança de caráter o tempo todo. Na sua experiência prática, você precisa primeiro saber como comer e beber as palavras de Deus; precisa descobrir dentro de Suas palavras no que você deveria entrar e as suas falhas, você deveria buscar a entrada em sua experiência prática e tomar a porção das palavras de Deus que deveria ser colocada em prática e tentar fazê-la. Comer e beber as palavras de Deus é um aspecto. Além disso, a vida da igreja precisa ser mantida, você precisa ter uma vida espiritual normal e precisa ser capaz de entregar todos os seus estados atuais a Deus. Não importa como Sua obra mude, a sua vida espiritual deveria permanecer normal. Uma vida espiritual pode manter a sua entrada normal. Não importa o que Deus faça, você deve continuar a sua vida espiritual sem interrupções e cumprir o seu dever. É isso que as pessoas deveriam fazer. É tudo obra do Espírito Santo, mas enquanto isso é um aperfeiçoamento para aqueles com uma condição normal, para aqueles com uma condição anormal é uma provação. No estágio

atual da obra de refinamento do Espírito Santo, alguns dizem que a obra de Deus é tão maravilhosa e que as pessoas com certeza precisam de refinamento, se não sua estatura será pequena demais e elas não terão como chegar à vontade de Deus. Entretanto, para aquelas cuja condição não é boa, isso se torna um motivo para não buscar Deus e um motivo para não frequentar reuniões, nem comer e beber a palavra de Deus. Na obra de Deus, não importa o que Ele faça ou que mudanças Ele efetue, as pessoas precisam manter um mínimo de vida espiritual normal. Talvez você não tenha sido negligente neste estágio atual de sua vida espiritual, mas ainda não ganhou muito e não conseguiu uma grande colheita. Sob esses tipos de circunstâncias, você ainda precisa seguir as regras; precisa guardar essas regras de modo a não sofrer perdas em sua vida e de modo a satisfazer a vontade de Deus. Se a sua vida espiritual é anormal, você não pode entender a obra atual de Deus e, em vez disso, sempre acha que ela é completamente incompatível com suas noções, e, embora esteja disposto a segui-Lo, você carece de motivação interior. Assim, não importa o que Deus esteja fazendo atualmente, as pessoas precisam cooperar. Se as pessoas não cooperam, então o Espírito Santo não pode fazer a Sua obra, e, se as pessoas não têm um coração para cooperar, então dificilmente poderão ganhar a obra do Espírito Santo. Se quer ter a obra do Espírito Santo dentro de você e se quer ganhar a aprovação de Deus, então você precisa manter a sua devoção original perante a face de Deus. Agora, não é necessário que você tenha um entendimento mais profundo, uma teoria mais elevada ou outras coisas tais — tudo que se exige é que você conserve a palavra de Deus no fundamento original. Se as pessoas não cooperarem com Deus e não buscarem uma entrada mais profunda, então Deus tirará todas as coisas que eram delas originalmente. Por dentro, as pessoas são sempre ávidas pelo que é fácil e preferem desfrutar o que já está disponível. Elas querem ganhar as promessas de Deus sem pagar preço algum. Esses são os pensamentos extravagantes que a humanidade nutre. Ganhar a própria vida sem pagar um preço — mas algo assim já foi tão fácil? Quando alguém acredita em Deus e busca entrar na vida e busca uma mudança em seu caráter, ele precisa pagar um preço e alcançar um estado no qual sempre seguirá Deus, não importa o que Ele faça. Isso é algo que as pessoas precisam fazer. Mesmo se seguir tudo isso como uma regra, você precisa sempre conservá-lo e, não importa quão grandes as provações, não pode abandonar o seu relacionamento normal com Deus. Você deveria ser capaz de orar, manter a sua vida na igreja e nunca abandonar seus irmãos e irmãs. Quando Deus o prova, você ainda deveria buscar a verdade. Essa é a exigência mínima para uma vida espiritual. Ter sempre o desejo de buscar e esforçar-se para cooperar, aplicando toda a sua energia — isso pode ser feito? Se tomarem isso como um fundamento, as pessoas serão capazes de alcançar o

discernimento e a entrada na realidade. É fácil aceitar a palavra de Deus quando o seu estado é normal; nessas circunstâncias não parece difícil praticar a verdade e você sente que a obra de Deus é maravilhosa. Mas se a sua condição é pobre, não importa quão maravilhosa seja a obra de Deus e não importa quão lindamente alguém fale, você não prestará atenção. Quando a condição de uma pessoa é anormal, Deus não pode operar nela e ela não consegue alcançar mudanças em seu caráter.

Extraído de 'Você deveria manter sua devoção a Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 469

Se não têm confiança alguma, não é fácil para as pessoas continuar seguindo essa senda. Todas agora podem ver que a obra de Deus não se conforma nem um pouco com as noções das pessoas. Deus fez tanta obra e falou tantas palavras que estão completamente desalinhadas das noções humanas. Assim, as pessoas precisam ter a confiança e a força de vontade para serem capazes de manter o que já viram e que já ganharam com suas experiências. Não importa o que Deus faça nas pessoas, elas precisam conservar o que elas mesmas possuem, ser sinceras diante de Deus e permanecer devotadas a Ele até o fim. Esse é o dever da humanidade. As pessoas precisam conservar aquilo que deveriam fazer. A crença em Deus exige obediência a Ele e experiência de Sua obra. Deus já fez tanta obra — pode-se dizer que para as pessoas é tudo aperfeiçoamento, refinamento e, mais ainda, castigo. Não houve uma única etapa sequer da obra de Deus que estivesse alinhada às noções humanas; o que as pessoas têm desfrutado são as palavras austeras de Deus. Quando Deus vem, as pessoas deveriam desfrutar Sua majestade e Sua ira. No entanto, não importa quão austeras Suas palavras possam ser, Ele vem para salvar e aperfeiçoar a humanidade. Como criaturas, as pessoas deveriam cumprir os deveres que devem cumprir e ser testemunhas de Deus em meio ao refinamento. Em cada provação elas deveriam conservar o testemunho que deveriam dar e fazer isso tão retumbantemente pela causa de Deus. Uma pessoa que faz isso é uma vencedora. Não importa como Deus o refina, você permanece cheio de confiança e nunca perde a confiança Nele. Você faz o que o homem deveria fazer. É isso que Deus exige do homem, e o coração do homem deveria ser capaz de retornar completamente para Ele e voltar-se para Ele em todo momento passado. Esse é um vencedor. Aqueles a quem Deus Se refere como "vencedores" são os que ainda são capazes de ser testemunha e manter sua confiança e devoção a Deus quando estiverem sob a influência de Satanás e enquanto estiverem sendo sitiados por Satanás, isto é, quando se encontrarem em meio às forças das trevas. Se você ainda for capaz de guardar um coração puro perante Deus e

manter o seu amor genuíno a Deus, não importa o quê, então você está sendo testemunha diante de Deus, é isso a que Deus Se refere como sendo um “vencedor”. Se a sua busca é excelente quando Deus o abençoa, mas você recua sem Suas bênçãos, isso é pureza? Já que tem certeza de que esse caminho é verdadeiro, você precisa segui-lo até o fim; você precisa manter sua devoção a Deus. Uma vez que já viu que o Próprio Deus veio à terra para aperfeiçoá-lo, você deveria entregar seu coração inteiramente a Ele. Se você ainda pode segui-Lo não importa o que Ele faça, mesmo se Ele determina um desfecho desfavorável para você no fim, isso é manter sua pureza diante de Deus. Oferecer um corpo espiritual santo e uma virgem pura para Deus significa guardar um coração sincero diante de Deus. Para a humanidade, sinceridade é pureza e a capacidade de ser sincero para com Deus é manter a pureza. Isso é o que você deveria colocar em prática. Quando deve orar, você ora; quando deve se reunir em comunhão, você o faz; quando deve cantar hinos, você canta hinos; e quando deve renunciar à carne, você renuncia à carne. Quando desempenha seu dever, você não o faz de qualquer jeito; quando enfrenta provações, você permanece firme. Isso é devoção a Deus. Se você não conservar o que as pessoas deveriam fazer, então todo seu sofrimento e suas resoluções prévios foram fúteis.

Extraído de ‘Você deveria manter sua devoção a Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 470

Para cada etapa da obra de Deus há uma maneira pela qual as pessoas deveriam cooperar. Deus refina as pessoas de modo que elas tenham confiança enquanto passam por refinamentos. Deus aperfeiçoa as pessoas de modo que elas tenham confiança para ser aperfeiçoadas por Deus e estejam dispostas a aceitar Seus refinamentos e a ser lidadas e podadas por Deus. O Espírito de Deus opera dentro das pessoas para trazer-lhes esclarecimento e iluminação e para fazê-las cooperar com Ele e praticar. Deus não fala durante os refinamentos. Ele não pronuncia Sua voz, mas ainda assim há o trabalho que as pessoas deveriam fazer. Você deveria conservar o que já tem, você ainda deveria ser capaz de orar a Deus, de estar perto de Deus e ser testemunha perante Deus; dessa maneira você cumprirá os seus deveres. Todos vocês deveriam ver claramente a partir da obra de Deus que Suas provações à confiança e ao amor das pessoas exigem que elas orem mais a Deus e que saboreiem com mais frequência as palavras de Deus perante Ele. Se Deus esclarecer você e fizer você entender a Sua vontade e mesmo assim você não colocar algo disso em prática, você não ganhará nada. Quando colocar em prática as palavras de Deus, você ainda deveria ser capaz de orar a Ele e, quando saborear Suas

palavras, você deveria ir perante Ele e buscar e estar cheio de confiança Nele, sem nenhum traço de se sentir frio ou desanimado. Aqueles que não colocam as palavras de Deus em prática estão cheios de energia durante as reuniões, mas caem nas trevas quando retornam para casa. Há alguns que nem querem reunir-se. Assim, você precisa ver claramente que dever é que as pessoas deveriam cumprir. Você pode não saber qual é realmente a vontade de Deus, mas você pode desempenhar seu dever, pode orar quando deveria, pode colocar em prática a verdade quando deveria e pode fazer o que as pessoas devem fazer. Você pode conservar a sua visão original. Dessa maneira, você será mais capaz de aceitar a próxima etapa da obra de Deus. Quando Deus opera de modo oculto, é um problema se você não buscar. Quando Ele fala e prega durante as assembleias, você ouve com entusiasmo, mas, quando Ele não fala, você carece de energia e retrocede. Que tipo de pessoa age dessa maneira? Esse é alguém que só segue para onde quer que vá o rebanho. Ele não tem posicionamento, nem testemunho, nem visão! A maioria das pessoas é assim. Se você continuar desse jeito, um dia, quando encontrar uma grande provação, você cairá em punição. Ter um posicionamento é muito importante no processo de Deus de aperfeiçoar as pessoas. Se você não duvidar de uma única etapa da obra de Deus, se você cumprir o dever do homem, se sinceramente conservar o que Deus faz você colocar em prática, isto é, você se lembrar das exortações de Deus e, não importa o que Ele faça nos dias atuais, você não se esquecer de Suas exortações, se não tiver nenhuma dúvida sobre Sua obra, mantiver seu posicionamento, conservar seu testemunho e ser vitorioso em cada etapa do caminho, então, no fim, você será aperfeiçoado por Deus e transformado em um vencedor. Se você é capaz de permanecer firme através de cada etapa das provações de Deus e se ainda consegue permanecer firme no fim, então você é um vencedor, você é alguém que foi aperfeiçoado por Deus. Se você não conseguir permanecer firme em suas provações atuais, então no futuro ficará ainda mais difícil. Se você só passar por uma quantidade de sofrimento insignificante e não buscar a verdade, então no fim você não ganhará nada. Será deixado de mãos vazias. Há algumas pessoas que desistem de sua busca quando veem que Deus não está falando e o coração delas se dispersa. Tal pessoa não é uma tola? Esses tipos de pessoas não têm realidade. Quando Deus está falando, elas estão sempre correndo em círculos, parecendo ocupadas e entusiasmadas por fora, mas, agora que Ele não está falando, elas param de buscar. Esse tipo de pessoa não tem futuro. Durante os refinamentos, você precisa entrar a partir de uma perspectiva positiva e aprender as lições que deveria aprender; quando ora a Deus e lê Sua palavra, você deveria medir o seu estado comparado a ela, descobrir as suas falhas e perceber que você tem muitas lições ainda para aprender. Quanto mais sinceramente buscar enquanto passa por

refinamentos, mais você se verá inadequado. Quando está experimentando refinamentos, há muitas questões que você encontra; você não pode vê-las claramente, você reclama, você revela a própria carne — só dessa maneira você pode descobrir que tem caracteres corruptos demais dentro de si.

Extraído de ‘Você deveria manter sua devoção a Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 471

A obra de Deus nos últimos dias exige uma confiança enorme, confiança maior ainda que a de Jó. Sem confiança, as pessoas não serão capazes de continuar a ganhar experiência e nem serão capazes de ser aperfeiçoadas por Deus. Quando o dia das grandes provações chegar, haverá pessoas abandonando as igrejas — algumas aqui, algumas ali. Haverá algumas que estarão indo muito bem em sua busca nos dias anteriores e não estará claro por que elas não acreditam mais. Muitas coisas acontecerão que você não entenderá e Deus não revelará quaisquer sinais ou maravilhas, nem fará algo sobrenatural. Isso é para ver se você consegue ficar firme — Deus usa fatos para refinar as pessoas. Você ainda não sofreu muito. No futuro, quando vierem as grandes provações, em alguns lugares toda e qualquer pessoa na igreja partirá e aquelas com quem você tinha um bom relacionamento partirão e abandonarão sua fé. Você será capaz de permanecer firme, então? Até agora, as provações que você enfrentou foram menores e provavelmente você mal foi capaz de suportá-las. Esta etapa inclui refinamentos e aperfeiçoamento pelas palavras somente. Na próxima etapa, os fatos virão sobre você para refiná-lo e então você estará no meio do perigo. Quando isso ficar realmente sério, Deus o aconselhará a se apressar e partir, e as pessoas religiosas tentarão atrair você para ir com elas. Isso é para ver se você consegue continuar na senda, e todas essas coisas são provações. As provações atuais são menores, mas chegará o dia em que haverá lares onde os pais não acreditam mais e alguns onde os filhos não acreditam mais. Você será capaz de continuar? Quanto mais adiante você for, maiores as suas provações se tornarão. Deus executa Sua obra de refinar as pessoas de acordo com as necessidades e a estatura delas. Durante o estágio de Deus aperfeiçoar a humanidade, é impossível que o número de pessoas continue a crescer — ele só encolherá. É só através desses refinamentos que as pessoas podem ser aperfeiçoadas. Ser lidado, disciplinado, testado, castigado, amaldiçoado — você consegue suportar tudo isso? Quando vê uma igreja com uma situação particularmente boa, em que as irmãs e os irmãos estão todos buscando com grande energia, você mesmo se sente encorajado. Quando chegar o dia em todos eles tiverem partido, alguns deles não acreditando mais,

alguns tendo partido para fazer negócios ou se casar e alguns tendo ingressado na religião, você será capaz de permanecer firme então? Você será capaz de permanecer impassível por dentro? O aperfeiçoamento da humanidade por Deus não é uma coisa tão simples! Ele utiliza muitas coisas para refinar as pessoas. As pessoas veem isso como métodos, mas na intenção original de Deus não são métodos de jeito nenhum, mas fatos. No fim, quando Ele tiver refinado as pessoas até certo ponto e elas não tiverem mais quaisquer reclamações, este estágio de Sua obra estará completo. A grande obra do Espírito Santo é para aperfeiçoar você, e, quando Ele não operar e ocultar-Se, é ainda mais pelo propósito de o aperfeiçoar, e dessa forma em particular pode ser visto se as pessoas têm amor a Deus e se têm confiança verdadeira Nele. Quando Deus fala claramente, não há necessidade de você buscar; é só quando Ele está oculto que você necessita buscar e sentir seu caminho. Você deveria ser capaz de cumprir o dever de um ser criado e, não importa o que seu desfecho futuro e seu destino possam ser, você deveria ser capaz de buscar o conhecimento e o amor a Deus durante os anos em que está vivo e, não importa como Deus o trate, você deveria ser capaz de evitar reclamações. Há uma condição para o Espírito Santo operar dentro das pessoas. Elas precisam ter sede e buscar e não ficar túbias ou duvidosas sobre as ações de Deus e elas precisam ser capazes de conservar seu dever o tempo todo; só dessa maneira elas podem ganhar a obra do Espírito Santo. Em cada etapa da obra de Deus, o que é exigido da humanidade é uma confiança enorme e ir perante Deus para buscar — só através da experiência as pessoas podem descobrir como Deus é amoroso e como o Espírito Santo opera nas pessoas. Se você não experimentar, se não sentir seu caminho através disso, se não buscar, então você não ganhará nada. Você precisa sentir seu caminho através das suas experiências e só através das suas experiências você pode ver as ações de Deus e reconhecer Sua maravilha e insondabilidade.

Extraído de 'Você deveria manter sua devoção a Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 472

Deus faz com que você experimente todo tipo de tempestade, adversidade, dificuldade e numerosos fracassos e reveses, para que, por fim, no processo de experimentar essas coisas, você venha a descobrir que tudo o que Deus diz é certo, e que suas crenças, noções, imaginações, conhecimento, teorias filosóficas, filosofias, o que você aprendeu no mundo e foi ensinado por seus pais estão todos errados. Eles não podem levá-lo à senda correta na vida, não podem levá-lo a entender a verdade e a vir diante de Deus, e a senda que você trilha é a senda do fracasso. Isso é o que Deus fará

você perceber por fim. Para você, esse é um processo necessário e o que você deve ganhar durante o processo de experimentar a salvação. Porém, isso também entristece a Deus: como as pessoas são rebeldes e têm caráter corrupto, elas devem passar por esse processo e experimentar esses reveses. Mas se alguém ama de fato a verdade, se está realmente disposto a ser salvo por Deus, se está disposto a aceitar os vários métodos de salvação de Deus — por exemplo, provações disciplina, julgamento e castigo — se está determinado a sofrer assim, se está disposto a pagar esse preço, Deus de fato não deseja que essa pessoa sofra tanta dificuldade, nem deseja que passe por tantos reveses e fracassos. Mas as pessoas são rebeldes demais. Elas querem tomar a senda tortuosa, estão dispostas a sofrer essas dificuldades. Esse é simplesmente o tipo de coisa que o homem é, e Deus não tem escolha a não ser entregar as pessoas a Satanás e colocá-las em várias situações para forjá-las constantemente, para que elas ganhem todo tipo de experiência e aprendam várias lições com essas situações e reconheçam a essência de todo tipo de coisa má. Depois, elas olham para trás e descobrem que as palavras de Deus são a verdade, reconhecem que as palavras de Deus são a verdade, que somente Deus é a realidade de todas as coisas positivas e que somente Deus é Aquele que realmente ama o homem e ninguém é melhor para o homem do que Deus, ninguém se importa mais com o homem do que Ele. A que ponto as pessoas são forjadas, afinal de contas? A ponto de você dizer: “Experimentei todo tipo de situação e não há uma única situação, uma única pessoa, questão ou objeto que possa me fazer entender a verdade, desfrutar a verdade, entrar na verdade-realidade. Eu só posso praticar obedientemente de acordo com as palavras de Deus, obedientemente ficar no lugar do homem, acatar o status e o dever de um ser criado, obedientemente aceitar a soberania e os arranjos de Deus e vir diante do Criador sem qualquer queixa ou escolha, e sem minhas próprias exigências ou desejos”. Quando tiverem alcançado esse nível, as pessoas realmente irão se prostrar perante Deus e Deus não vai precisar criar mais situações para elas experimentarem. Então que senda vocês desejam tomar? Ninguém, em seus desejos subjetivos, quer sofrer dificuldade e ninguém deseja passar por reveses, fracasso, adversidade, frustrações e tempestades. Mas não há outra maneira. As coisas no interior do homem — sua natureza-essência, sua rebelião, seus pensamentos e perspectivas — são complicadas demais; a cada dia elas se tornam confusas e entrelaçadas dentro de você e perturbam seu interior. Você entra pouco na verdade-realidade, você entende pouco da verdade e falta-lhe poder para vencer a essência de seu caráter corrupto, suas noções e imaginações. Você, portanto, não tem escolha a não ser aceitar a outra abordagem: constantemente experimentar fracasso e frustração e constantemente cair, arremessado pela dificuldade, rolando no estrume, até que chega um dia em que você diz: “Estou

cansado, estou farto disso, não quero viver assim. Não quero passar por esses fracassos, quero vir diante do Criador com obediência. Eu ouvirei as palavras de Deus, farei o que Ele diz. Somente esta é a senda correta na vida”. Só no dia em que você admitir plenamente a derrota é que você virá perante Deus. Você consegue aprender algo sobre o caráter de Deus com isso? Qual é a atitude de Deus em relação ao homem? Não importa o que Deus faça, Ele deseja o melhor para o homem. Não importa que ambiente Ele estabeleça ou o que Ele peça que você faça, Ele sempre deseja ver o melhor resultado. Digamos que você passe por algo e se depare com reveses e fracasso. Deus não deseja ver você falhar e depois achar que está arruinado, que foi pego por Satanás, e a partir daí, nunca se estabeleça novamente e esteja mergulhado em tristeza — Deus não deseja ver esse resultado. O que Deus deseja ver? Você pode ter falhado nessa questão, mas é capaz de buscar a verdade, de encontrar a razão de seu fracasso; você aceita o fato desse fracasso e extrai algo dele, aprende uma lição, percebe que foi errado agir daquela forma, que só agir conforme as palavras de Deus é correto. Você percebe: “Sou mau e tenho inclinações satânicas corruptas. Há rebelião em mim, eu estou longe das pessoas justas de quem Deus fala e não tenho um coração que teme a Deus”. Você percebe um fenômeno, um fato real da questão, entende coisas e cresce por meio desse revés e fracasso. Isso é o que Deus deseja ver. O que significa “crescer”? Significa que Deus é capaz de ganhar você e você é capaz de obter salvação. Significa que você é capaz de entrar na verdade-realidade, que você está um passo mais perto de entrar na senda de temer a Deus e afastar-se do mal. Isso é o que Deus deseja ver. Deus age com boa intenção, e todos os Seus atos contêm Seu amor oculto, que, muitas vezes, as pessoas não conseguem reconhecer. O homem é tacaño e mesquinho, e seu coração é tão estreito quanto o buraco de uma agulha; quando Deus não o reconhece ou não tem graça nem bênçãos para ele, ele culpa Deus. Mas Deus não discute com o homem; Ele estabelece ambientes que dizem ao homem como a graça e o benefício são obtidos, o que a graça significa para o homem e o que o homem pode extrair dela. Digamos que você gosta de comer alguma coisa boa que Deus diz que faz mal à sua saúde quando consumida em excesso. Você não ouve, e insiste em comer, e Deus permite que você faça essa escolha livremente. Como resultado, você adocece. Após experimentar isso várias vezes, você vem a entender que são as palavras de Deus que estão certas, que tudo que Ele diz é verdade, e que você deve praticar de acordo com as Suas palavras. Essa é a senda correta. Então o que esses reveses, fracassos e tristezas que as pessoas passam se tornam? Você aprecia a intenção metódica de Deus e também crê e tem certeza de que as palavras de Deus estão corretas; sua fé em Deus cresce. Há mais uma coisa também: ao experimentar esse período de fracasso, você vem a perceber a veracidade e a precisão

das palavras de Deus, você vê que as palavras de Deus são a verdade e entende o princípio de praticar a verdade. Portanto, é bom para as pessoas experimentar fracasso — embora seja algo doloroso, algo que as forje. Mas, se ser forjado assim fará com que, por fim, você volte à presença de Deus, aceite Suas palavras e tome-as como a verdade, então tal forjamento, reveses e fracassos não foram experimentados em vão. Isso é o que Deus deseja ver.

Extraído de ‘Como discernir a natureza-essência de Paulo’ em “Registros das falas de Cristo”

Palavras diárias de Deus Trecho 473

Você deve lembrar que agora foram ditas estas palavras: mais tarde, você experimentará tribulação maior e sofrimento maior! Ser aperfeiçoado não é coisa simples nem fácil. No mínimo, você deverá ter a fé de Jó ou talvez até uma fé maior que a dele. Você deveria saber que as provações no futuro serão maiores que as provações de Jó e que você ainda terá de passar por um castigo de longa duração. Isso é coisa simples? Se seu calibre não puder ser aumentado, se lhe faltar a capacidade de compreensão e se você tiver pouco conhecimento, nessa ocasião você não terá testemunho algum, em vez disso se tornará uma piada, um brinquedo de Satanás. Se não conseguir se ater às visões agora, você não tem fundamento algum e será descartado no futuro! Nenhum trecho da senda é fácil de trilhar; por isso, não trate isso levemente. Pondere sobre isso cuidadosamente e faça preparativos para que possa trilhar de modo apropriado o trecho final dessa senda. Essa é senda que deverá ser trilhada no futuro, a senda que todas as pessoas deverão trilhar. Você não pode deixar que esse conhecimento passe despercebido; não pense que tudo o que estou dizendo é jogar conversa fora. Chegará o dia em que você fará bom uso de tudo isso — Minhas palavras não podem ser ditas em vão. Esta é a hora de você se equipar, a hora de pavimentar o caminho para o futuro. Você deve preparar a senda que mais tarde terá de trilhar; você deveria estar preocupado e ansioso a respeito de como conseguir ficar firme no futuro e de como preparar-se bem para sua futura senda. Não seja glutão e preguiçoso! Você deve fazer absolutamente tudo que puder no sentido de usar seu tempo da melhor maneira possível, para que possa ganhar tudo de que precisa. Estou lhe dando tudo para que possa entender. Vocês viram com os próprios olhos que, em menos de três anos, Eu disse tantas coisas e realizei tamanha obra. Uma das razões pelas quais tenho operado dessa maneira é o fato de faltar tanta coisa para as pessoas, e outra razão é que o tempo é muito curto; não pode haver mais qualquer atraso. Você imagina que as pessoas primeiramente devem alcançar perfeita clareza interior antes

que possam dar testemunho e ser usadas — mas isso não seria muito devagar? Então, por quanto tempo terei de acompanhá-lo? Se você quiser que Eu o acompanhe até que Eu fique velho e grisalho, isso é impossível! Passar por uma tribulação maior fará com que uma compreensão genuína seja alcançada dentro de todas as pessoas. Esses são os passos da obra. Uma vez que você entenda plenamente as visões comunicadas hoje e obtenha estatura genuína, você não será derrotado por nenhuma das dificuldades por que passar no futuro, e será capaz de resistir a elas. Quando Eu tiver completado esta última etapa da obra e terminado de professar as últimas palavras, as pessoas precisarão trilhar a própria senda no futuro. Isso cumprirá as palavras ditas antes: o Espírito Santo tem uma comissão para cada pessoa e tem obra a fazer em cada pessoa. No futuro, cada qual trilhará a senda que tiver de trilhar, conduzido pelo Espírito Santo. Quem será capaz de cuidar dos outros quando passar por tribulação? Cada indivíduo tem o próprio sofrimento e cada um tem a própria estatura. Ninguém tem a mesma estatura de outro. Os maridos não serão capazes de cuidar de suas esposas, nem os pais de seus filhos; ninguém será capaz de cuidar de outra pessoa. Não será como agora, quando cuidado e apoio mútuos ainda são possíveis. Aquele será um tempo de expor cada tipo de pessoa. Isto é, quando Deus ferir o pastor, as ovelhas do rebanho se dispersarão, e nessa ocasião vocês não terão nenhum líder verdadeiro. As pessoas ficarão divididas — não será como agora, quando vocês podem se reunir como congregação. No futuro, aqueles que não têm a obra do Espírito Santo mostrarão suas cores verdadeiras. Os maridos trairão suas esposas, as esposas trairão seus maridos, filhos trairão seus pais, e pais perseguirão seus filhos — o coração humano não pode ser sondado! Tudo que se pode fazer é manter o que se tem e trilhar corretamente o trecho final da senda. Agora mesmo, vocês não o veem claramente; todos são míopes. Não é coisa fácil experimentar essa etapa da obra de modo bem-sucedido.

Extraído de ‘Como você deve trilhar o trecho final da senda’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 474

A maioria das pessoas crê em Deus por causa de seu destino futuro ou para contentamento temporário. Para aquelas que não foram submetidas a nenhum tratamento, elas acreditam em Deus a fim de entrar no céu, a fim de ganhar recompensas. Elas não acreditam em Deus a fim de serem aperfeiçoadas nem de cumprirem o dever de criatura de Deus. Isso equivale a dizer que a maioria das pessoas não crê em Deus para cumprir suas responsabilidades nem para concluir o seu dever. Raras vezes as pessoas creem em Deus a fim de levar uma vida significativa, e também

não há quem acredite que, uma vez que está vivo, o homem deve amar a Deus porque é ordenado pelo Céu e reconhecido pela terra que ele o faça, além de ser a vocação natural do homem. Assim, embora diferentes pessoas busquem suas próprias metas, o propósito da busca e a motivação por trás dela são todos similares e, ademais, para a maioria delas os objetos de adoração são quase os mesmos. Ao longo dos vários últimos milênios, muitos crentes morreram e muitos morreram e nasceram de novo. Não são apenas uma ou duas pessoas que vão procurar de Deus, nem mesmo mil ou duas mil, mas a maioria dessas pessoas busca em prol de suas próprias perspectivas ou de suas gloriosas esperanças para o futuro. Aquelas devotas a Cristo são poucas e raras. Muitos crentes devotos ainda morreram presos às suas próprias redes e o número de pessoas que foram vitoriosas, além disso, é insignificamente pequeno. Até hoje, as razões pelas quais as pessoas fracassam, ou os segredos de sua vitória, são ainda desconhecidos por elas. Aquelas obcecadas pela busca de Cristo ainda não tiveram seu momento de súbita percepção, ainda não foram ao fundo destes mistérios, porque simplesmente não sabem. Apesar de seus diligentes esforços em sua busca, a senda que elas percorrem é a senda do fracasso uma vez percorrida por seus antecessores, não é a senda de sucesso. Assim, independentemente de como buscam, não percorrem elas a senda que leva às trevas? O que elas ganham não é um fruto amargo? Já é difícil o suficiente prever se as pessoas que imitam quem foi bem-sucedido em tempos passados acabarão em boa sorte ou calamidade. Quão piores não serão as chances, então, das pessoas que buscam ao seguirem os passos daquelas malsucedidas? Não têm elas ainda maior probabilidade de fracassar? Que valor há na senda que elas percorrem? Não estão perdendo seu tempo? Quer elas tenham sucesso, quer fracassem em sua busca, há, em suma, uma razão por que elas o fazem, e não é verdade que seu êxito ou fracasso é determinado por buscarem como bem querem.

Extraído de ‘O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 475

A exigência mais fundamental da crença do homem em Deus é que ele tenha um coração sincero, e que se devote por inteiro e obedeça fielmente. O mais difícil para o homem é oferecer sua vida toda em troca da autêntica crença, por meio da qual ele pode ganhar a verdade toda e cumprir o seu dever como criatura de Deus. Isso é o que é inatingível para quem fracassa e ainda mais inatingível para quem não consegue encontrar Cristo. Porque o homem não é bom em devotar-se integralmente a Deus, porque o homem não está disposto a cumprir o seu dever para com o Criador, porque o

homem viu a verdade, mas a evita e segue pela sua própria senda, porque o homem sempre busca seguindo a senda daqueles que fracassaram, porque o homem sempre desafia o Céu, portanto, o homem sempre fracassa, sempre é ludibriado pelas trapaças de Satanás e é enredado em sua própria rede. Porque o homem não conhece Cristo, porque o homem não é hábil para compreender e experimentar a verdade, porque o homem venera demais a Paulo e cobiça demais o céu, porque o homem está sempre exigindo que Cristo o obedeça e dando ordens a Deus, então essas grandes figuras e as pessoas que experimentaram as vicissitudes do mundo ainda são mortais, ainda morrem em meio ao castigo de Deus. Tudo o que posso dizer de tais pessoas, é que elas morrem uma morte trágica e que a consequência para elas — a morte — não é injustificada. O fracasso delas não é até mais intolerável para a lei do Céu? A verdade vem do mundo do homem, mas a verdade entre os homens é transmitida por Cristo. Ela origina-se em Cristo, isto é, no Próprio Deus, e isso não é algo de que o homem seja capaz. No entanto, Cristo somente provê a verdade — Ele não vem para decidir se o homem terá sucesso em sua busca da verdade. Sendo assim, segue-se que o sucesso ou o fracasso quanto à verdade é atribuível apenas à busca do homem. O sucesso ou o fracasso do homem quanto à verdade nunca teve nada a ver com Cristo, pois é, em vez disso, determinado por sua busca. O destino do homem e seu sucesso ou fracasso não podem ser atribuídos à cabeça de Deus, de forma que o Próprio Deus seja forçado a arcar com ele, porque essa questão não compete ao Próprio Deus, mas está diretamente relacionada com o dever que as criaturas de Deus devem cumprir. A maioria das pessoas tem um pouco de conhecimento sobre a busca e o destino de Paulo e Pedro, mas elas nada sabem além dos desfechos que eles tiveram e desconhecem o segredo por trás do sucesso de Pedro ou as deficiências que levaram ao fracasso de Paulo. Portanto, se vocês são totalmente incapazes de enxergar através da essência da busca deles, a busca da maioria de vocês ainda fracassará e, mesmo se uns poucos de vocês forem bem-sucedidos, ainda assim não serão iguais a Pedro. Se a senda de sua busca for a correta, então você tem uma esperança de sucesso; se a senda que trilha em busca da verdade for a errada, você será para sempre incapaz de sucesso e terá o mesmo fim que Paulo.

Extraído de ‘O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 476

Pedro foi um homem que foi tornado perfeito. Somente depois de experimentar castigo e julgamento, e então ganhar um amor puro a Deus, é que ele foi tornado plenamente perfeito; a senda que ele percorreu foi a senda para se tornar perfeito. Isto

é, desde o começo, a senda que Pedro trilhou era a certa, e sua motivação para crer em Deus foi a correta, e assim ele se tornou alguém que foi tornado perfeito e ele percorreu uma nova senda que o homem nunca havia trilhado antes. Entretanto, a senda percorrida por Paulo desde o início foi a senda de oposição a Cristo, e foi só porque o Espírito Santo quis usá-lo e aproveitar seus dons e todos os seus méritos para a Sua obra, que ele trabalhou para Cristo durante várias décadas. Ele foi simplesmente alguém usado pelo Espírito Santo, e não foi usado porque Jesus olhasse para a sua humanidade favoravelmente, mas por causa de seus dons. Ele pôde trabalhar para Jesus porque foi derrubado, não porque ficasse contente em fazê-lo. Ele pôde fazer tal trabalho por causa da iluminação e da orientação do Espírito Santo, e o trabalho que ele fez de modo algum representava sua busca nem sua humanidade. O trabalho de Paulo representava o trabalho de um servo, isto é, ele fez o trabalho de um apóstolo. Pedro, no entanto, foi diferente. Ele também fez algum trabalho; embora não tão grande quanto o de Paulo, mas ele trabalhou enquanto buscava sua própria entrada e seu trabalho foi diferente do trabalho de Paulo. O trabalho de Pedro foi o cumprimento do dever de uma criatura de Deus. Ele não trabalhou no papel de apóstolo, mas trabalhou enquanto buscava o amor a Deus. O curso do trabalho de Paulo também continha a sua busca pessoal: a sua busca era por causa de nada além de suas esperanças para o futuro e seu desejo de um bom destino. Ele não admitiu refinamento durante seu trabalho, como não admitiu poda nem tratamento. Ele acreditava que, desde que seu trabalho satisfizesse o desejo de Deus e tudo o que ele fizesse agradasse a Deus, no final haveria uma recompensa o aguardava. Não houve experiências pessoais no seu trabalho — tudo foi feito por causa do próprio trabalho, não realizado no contexto da busca de mudança. Tudo no trabalho dele foi uma transação, sem nada do dever ou da submissão de uma criatura de Deus. Não houve mudança alguma no antigo caráter de Paulo durante o decurso de seu trabalho. Seu trabalho foi meramente de serviço a outros, e era incapaz de provocar mudanças no caráter dele. Paulo realizou o seu trabalho diretamente, sem ter sido tratado nem tornado perfeito, e ele foi motivado por recompensa. Pedro foi diferente: ele era alguém que passara por poda, tratamento e refinamento. O propósito e a motivação do trabalho de Pedro eram essencialmente diferentes dos de Paulo. Embora Pedro não tenha feito um grande volume de trabalho, o seu caráter passou por muitas mudanças, e o que ele buscava era a verdade, bem como mudança real. Seu trabalho não foi realizado simplesmente por causa do trabalho em si. Paulo trabalhou muito, mas tudo foi obra do Espírito Santo e, ainda que tenha colaborado nessa obra, ele não a vivenciou. O fato de Pedro ter feito muito menos trabalho ocorreu só porque o Espírito Santo não operou tanto por meio dele. A quantidade de trabalho deles não determinou

se foram tornados perfeitos; a busca de um deles foi a fim de receber recompensa, e a do outro foi para alcançar um máximo amor a Deus e cumprir o seu dever como criatura de Deus, na medida em que pôde viver uma amável imagem de modo a satisfazer o desejo de Deus. Eles eram externamente diferentes, assim como também eram diferentes demais em substância. Não se pode determinar qual deles foi tornado perfeito com base na quantidade de trabalho que fizeram. Pedro buscou viver a imagem de alguém que ama a Deus, ser alguém que obedecia a Deus, ser alguém que aceitava tratamento e poda, e ser alguém que cumpria seu dever como criatura de Deus. Foi capaz de devotar-se a Deus, pôr-se inteiramente nas mãos de Deus e obedecer-Lhe até a morte. Isso foi o que ele resolveu fazer e, ademais, foi o que ele conseguiu. Esta é a razão fundamental pela qual seu fim foi diferente do de Paulo. A obra feita pelo Espírito Santo em Pedro foi torná-lo perfeito e a obra do Espírito Santo em Paulo foi usá-lo. Isso porque as suas naturezas e visões quanto à busca não eram as mesmas. Ambos tiveram a obra do Espírito Santo. Pedro aplicou essa obra a si mesmo e também a proporcionou a outros; Paulo, por sua vez, só proporcionou a totalidade da obra do Espírito Santo a outros e ele mesmo não ganhou nada dela. Assim, depois de ter experimentado a obra do Espírito Santo por tantos anos, as mudanças em Paulo foram quase inexistentes. Ele ainda permanecia quase em seu estado natural, e ainda era o Paulo de antes. Era simplesmente que, depois de suportar as dificuldades de muitos anos de trabalho, ele aprendera a “trabalhar” e aprendera a perseverar, mas sua antiga natureza — a sua natureza altamente competitiva e mercenária — ainda permanecia. Depois de trabalhar durante tantos anos, ele não conhecia seu caráter corrompido, nem se livrara de seu antigo caráter, que ainda era claramente visível em seu trabalho. Havia nele apenas mais experiência de trabalho, mas essa pequena experiência somente foi incapaz de mudá-lo e não pôde alterar suas visões a respeito da existência ou do significado de sua busca. Paulo trabalhou muitos anos para Cristo e nunca voltou a perseguir o Senhor Jesus, mas não houve mudança alguma no conhecimento de Deus em seu coração. Isso significa que ele não trabalhou para devotar-se a Deus; mas, antes, foi compelido a trabalhar em prol de seu destino futuro. Porque, no início, ele perseguia Cristo e não se submetia a Ele; era inerentemente um rebelde que se opunha a Cristo propositalmente e não tinha conhecimento algum da obra do Espírito Santo. Quando seu trabalho estava quase concluído, ele ainda não conhecia a obra do Espírito Santo e agia meramente por sua própria vontade e conforme seu próprio caráter, sem atentar minimamente para a vontade do Espírito Santo. E assim sua natureza estava em inimizade contra Cristo e não obedecia à verdade. Como seria possível salvar alguém assim, que havia sido abandonado pela obra do Espírito Santo, que não tinha conhecimento da obra do

Espírito Santo e que também se opunha a Cristo? Que um homem possa ou não ser salvo não depende de quanto trabalho ele fizer nem de quanto ele se devotar, mas é, em vez disso, determinado por ele conhecer ou não a obra do Espírito Santo, por ser ou não capaz de pôr a verdade em prática e por ter visões com relação à busca que estejam em conformidade com a verdade.

Extraído de ‘O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 477

Embora tenham de fato ocorrido revelações naturais depois que Pedro começou a seguir Jesus, na natureza ele era, desde o princípio, alguém disposto a submeter-se ao Espírito Santo e a buscar a Cristo. Sua obediência ao Espírito Santo era pura — ele não procurava fama nem fortuna, mas era motivado pela obediência à verdade. Embora em três ocasiões Pedro tenha negado conhecer Cristo e embora tenha tentado o Senhor Jesus, tais ligeiras fraquezas humanas não tinham relação com sua natureza, isso não afetou a sua futura busca nem pode provar suficientemente que sua tentação foi o ato de um anticristo. A fraqueza humana normal é algo que todas as pessoas do mundo compartilham — você espera que Pedro seja diferente? As pessoas não sustentam certas opiniões sobre Pedro porque ele cometeu vários erros tolos? E as pessoas não veneram tanto Paulo por causa de todo o trabalho que fez e de todas as epístolas que escreveu? Como poderia o homem ser capaz de enxergar através da essência do homem? É certo que aqueles que realmente têm razão possam ver algo de tamanha insignificância? Ainda que os muitos anos de experiências dolorosas de Pedro não estejam registrados na Bíblia, isso não prova que ele não teve experiências reais, nem que não foi tornado perfeito. Como pode o homem compreender totalmente a obra de Deus? Os registros incluídos na Bíblia não foram escolhidos pessoalmente por Jesus, mas compilados por gerações posteriores. Assim sendo, tudo o que foi registrado na Bíblia não foi escolhido de acordo com as ideias do homem? De mais a mais, como o fim de Pedro e o de Paulo não consta expressamente das epístolas, o homem julga Pedro e Paulo segundo as suas próprias percepções e preferências. E por ter trabalhado tanto e feito “contribuições” tão grandes, Paulo ganhou a confiança das massas. O homem não se concentra só em superficialidades? Como poderia o homem ser capaz de enxergar através da essência do homem? Sem falar que, uma vez que Paulo tem sido objeto de veneração há milênios, quem se atreveria a negar impetuosamente o seu trabalho? Sendo Pedro apenas um pescador, como poderia ser a sua contribuição tão grande quanto a de Paulo? Em termos de contribuições que fizeram, Paulo deveria ter sido recompensado antes de

Pedro e deveria ter sido o mais qualificado para ganhar a aprovação de Deus. Quem poderia imaginar que, em Seu lidar com Paulo, Deus simplesmente o fez trabalhar mediante seus dons, ao passo que tornou Pedro perfeito. De forma alguma é verdade que o Senhor Jesus fizera planos para Pedro e Paulo desde o princípio — aliás, eles foram tornados perfeitos ou postos para trabalhar de acordo com a natureza inerente deles. Logo, o que as pessoas veem são apenas as contribuições visíveis do homem, enquanto o que Deus vê é a essência do homem, bem como a senda que ele busca desde o início e a motivação por trás da sua busca. As pessoas avaliam um homem segundo as noções e as percepções delas, embora o derradeiro final de um homem não seja determinado de acordo com seus fatores externos. E, portanto, Eu digo que se a senda que você toma desde o princípio é a senda do sucesso e seu ponto de vista em relação à busca é o correto desde o início, você é como Pedro; se a senda que você trilha é a senda do fracasso, seja qual for o preço que pague, seu fim ainda será igual ao de Paulo. Em qualquer caso, seu destino, e o seu sucesso ou fracasso, são determinados pelo fato de a senda que você escolhe ser a certa ou não, e não pela sua devoção nem pelo preço que paga. As essências de Pedro e Paulo e as metas que eles perseguiram eram diferentes; o homem é incapaz de descobrir essas coisas e só Deus pode conhecê-las inteiramente. Pois o que Deus vê é a essência do homem, ao passo que o homem nada sabe sobre sua própria substância. O homem é incapaz de enxergar a substância no interior do homem ou a sua real estatura, e assim é incapaz de identificar as razões do fracasso e do sucesso de Paulo e de Pedro. A razão pela qual a maioria das pessoas venera Paulo e não Pedro é que Paulo foi usado para o trabalho público, e o homem consegue perceber esse trabalho; então as pessoas reconhecem as “realizações” de Paulo. As experiências de Pedro, entretanto, são invisíveis para o homem, e o que Pedro buscou é inatingível pelo homem, logo o homem não tem interesse algum em Pedro.

Extraído de ‘O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 478

Pedro foi aperfeiçoado por meio da experiência de tratamento e refinamento. Ele disse: “Devo satisfazer o desejo de Deus a todo momento. Em tudo o que faço, só procuro satisfazer o desejo de Deus e, quer eu seja castigado ou julgado, ainda fico feliz por fazê-lo”. Pedro deu tudo de si a Deus, e seu trabalho, suas palavras, sua vida inteira, foi tudo por amar a Deus. Ele foi alguém que buscou santidade e, quanto mais experimentava, maior era o amor por Deus no fundo de seu coração. Paulo, entretanto, fez um trabalho apenas externo e, ainda que também tenha trabalhado muito, sua

labuta foi por uma questão de fazer seu trabalho corretamente e, assim, ganhar uma recompensa. Se soubesse que não receberia recompensa, ele teria desistido de seu trabalho. Aquilo com que Pedro se importava era o amor verdadeiro dentro de seu coração e aquilo que era prático e que podia ser alcançado. Não lhe importava se receberia ou não uma recompensa, mas se o seu caráter podia ser modificado. Paulo se importava em trabalhar sempre mais, se importava com o trabalho externo e a devoção, e com as doutrinas não experimentadas pelas pessoas normais. Não se importava em nada com as mudanças profundas em seu interior, nem com o verdadeiro amor a Deus. As experiências de Pedro foram para alcançar um amor a Deus e um conhecimento de Deus verdadeiros. Suas experiências eram para ganhar um relacionamento mais próximo com Deus e ter um viver prático. O trabalho de Paulo foi feito por causa daquele que Jesus lhe confiara e visava obter as coisas que ele almejava, mas essas não tinham relação com seu conhecimento de si mesmo e de Deus. Seu trabalho era unicamente para escapar do castigo e do julgamento. O que Pedro buscava era amor puro, e o que Paulo buscava era a coroa da justiça. Pedro experimentou a obra do Espírito Santo por muitos anos e tinha conhecimento prático de Cristo, bem como profundo conhecimento de si mesmo. Logo, seu amor a Deus era puro. Muitos anos de refinamento haviam elevado o seu conhecimento de Jesus e da vida, e seu amor era um amor incondicional, um amor espontâneo, e ele não pedia nada em troca nem esperava benefício algum. Paulo trabalhou durante muitos anos, mas não possuiu um grande conhecimento de Cristo e seu conhecimento de si mesmo também era lamentavelmente pequeno. Ele simplesmente não tinha amor algum por Cristo e seu trabalho e o curso que seguiu foram para obter os louros finais. O que ele buscava era a coroa mais fina, não o amor mais puro. Ele não buscava ativamente, mas de forma passiva; não estava cumprindo o seu dever, mas foi compelido em sua busca depois de ser capturado pela obra do Espírito Santo. Logo, sua busca não prova que ele fosse uma criatura de Deus qualificada; Pedro sim, foi uma criatura de Deus qualificada que cumpria o seu dever. Os homens pensam que todos os que fazem uma contribuição para Deus devem ser recompensados e que, quanto maior a contribuição, maior a garantia de se receber o favor de Deus. A essência do ponto de vista do homem é transacional e ele não procura ativamente cumprir o seu dever como criatura de Deus. Para Deus, quanto mais as pessoas buscam um amor verdadeiro a Deus e a completa obediência a Deus, o que também implica procurar cumprir o seu dever como criaturas de Deus, mais elas são capazes de obter a aprovação de Deus. O ponto de vista de Deus é exigir que o homem recupere seu dever e sua condição originais. O homem é uma criatura de Deus, então não deve se exceder fazendo quaisquer exigências de Deus e não deve fazer nada além

de cumprir o seu dever como criatura de Deus. Os destinos de Paulo e de Pedro foram mensurados de acordo com o fato de eles terem sido capazes ou não de cumprir o seu dever como criaturas de Deus, não segundo o tamanho de sua contribuição; os destinos deles foram determinados de acordo com o que eles buscaram desde o princípio, não de acordo com a quantidade de trabalho que fizeram nem com o apreço de outras pessoas por eles. Portanto, procurar cumprir ativamente o dever como criatura de Deus é a senda para o sucesso; buscar a senda do verdadeiro amor a Deus é a senda mais correta; buscar mudanças no antigo caráter, bem como buscar o amor puro a Deus é a senda para o sucesso. Tal senda para o sucesso é a senda da recuperação tanto do dever original quanto da aparência original de uma criatura de Deus. Ela é a senda da recuperação e também é o objetivo de toda a obra de Deus, do início ao fim. Se a busca do homem for maculada por exigências pessoais extravagantes e anseios irracionais, o efeito obtido não será de mudanças no caráter do homem. Isso contraria a obra de recuperação. Isso sem dúvida não é a obra feita pelo Espírito Santo, e assim isso prova que a busca desse tipo não é aprovada por Deus. Que significado tem uma busca que não é aprovada por Deus?

Extraído de ‘O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 479

O trabalho feito por Paulo foi exibido diante do homem, mas quanto a quão puro era seu amor por Deus e a quanto ele amava a Deus no fundo de seu coração — essas coisas o homem não pode ver. O homem só consegue enxergar o trabalho que Paulo fez, a partir do qual o homem sabe que ele certamente foi usado pelo Espírito Santo, e então o homem pensa que Paulo era melhor que Pedro, que seu trabalho foi maior, pois ele foi capaz de prover às igrejas. Pedro só cuidou de suas experiências pessoais e ganhou apenas poucas pessoas no curso de seu trabalho esporádico. Dele há apenas algumas pouco conhecidas epístolas, mas quem sabe quão grande foi seu amor a Deus no fundo do coração? Paulo trabalhou para Deus dia após dia; desde que houvesse trabalho a fazer, ele o fazia. Ele sentia que assim poderia ganhar a coroa e satisfazer a Deus, mas não procurou meios de mudar a si mesmo através de seu trabalho. Pedro sentia-se incomodado com qualquer coisa em sua vida que não satisfizesse o desejo de Deus. Se algo não satisfazia o desejo de Deus, ele sentia-se arrependido e procurava uma maneira adequada pela qual pudesse se empenhar para satisfazer o coração de Deus. Mesmo nos menores e mais e inconsequentes aspectos de sua vida, ele ainda exigia de si mesmo a satisfação do desejo de Deus. E não era menos rigoroso no que dizia respeito ao seu

antigo caráter, sempre rígido ao exigir de si mesmo progresso mais profundo na verdade. Paulo buscava só reputação superficial e status. Buscava exhibir-se diante dos homens e não procurava fazer nenhum progresso mais profundo na entrada na vida. O que lhe interessava era a doutrina, não a realidade. Algumas pessoas dizem: “Paulo trabalhou tanto para Deus, por que não foi lembrado por Ele? Pedro realizou só um pouco de trabalho para Deus e não fez grande contribuição para as igrejas; então, por que ele foi tornado perfeito?” Pedro amou a Deus até certo ponto, que era exigido por Deus; somente pessoas assim têm testemunho. E quanto a Paulo? Em que medida Paulo amou a Deus? Você sabe? Para que foi feito o trabalho de Paulo? E para que foi feito o trabalho de Pedro? Pedro não fez muito trabalho, mas você sabe o que estava no fundo do coração dele? O trabalho de Paulo dizia respeito à provisão e ao apoio às igrejas. O que Pedro experimentou foram mudanças em seu caráter de vida; ele experimentou o amor a Deus. Agora que você conhece a diferença de suas substâncias, pode ver quem, em última instância, acreditou verdadeiramente em Deus e quem não acreditou verdadeiramente em Deus. Um deles amou Deus autenticamente, o outro não amou Deus autenticamente; um passou por mudanças em seu caráter, o outro não; um serviu humildemente sem ser facilmente notado pelas pessoas, e o outro foi adorado pelo povo, e foi uma grande figura; um buscou santidade e o outro não e, embora não fosse impuro, não era dotado de amor puro; um era dotado de autêntica humanidade e o outro não; um era dotado da razão de uma criatura de Deus e o outro não. Eis as diferenças entre as substâncias de Pedro e de Paulo. A senda que Pedro trilhou era a do sucesso, que era também a senda de se alcançar a recuperação de humanidade normal e da recuperação do dever de uma criatura de Deus. Pedro representa todos os que são bem-sucedidos. A senda trilhada por Paulo era a do fracasso, e ele representa todos aqueles que só se submetem e se gastam superficialmente, sem amarem genuinamente a Deus. Paulo representa todos aqueles que não possuem a verdade. Na sua crença em Deus, Pedro procurou satisfazer Deus em tudo, e procurou obedecer a tudo o que viesse de Deus. Sem a mais ligeira queixa, ele pôde aceitar castigo e julgamento, bem como refinamento, tribulação e carência em sua vida, e nada disso conseguiu mudar seu amor a Deus. Não era esse o máximo amor a Deus? Não era esse o cumprimento do dever de uma criatura de Deus? Quer no castigo, no julgamento ou na tribulação; você é sempre capaz de alcançar a obediência até a morte, e isso é o que uma criatura de Deus deve alcançar, esta é a pureza do amor a Deus. Se o homem pode conseguir tanto assim, ele é uma criatura de Deus qualificada, e não há nada que melhor satisfaça o desejo do Criador. Imagine que você seja capaz de trabalhar para Deus, mas não obedeça a Deus e não consiga amar a Deus autenticamente. Desse modo, você não só não terá cumprido o

dever de uma criatura de Deus, como também será condenado por Deus porque é alguém que não possui a verdade, que é incapaz de obedecer a Deus e que é desobediente a Deus. Você só se interessa em trabalhar para Deus e não tem interesse em pôr a verdade em prática nem em conhecer-se. Você não compreende nem conhece o Criador, não obedece nem ama o Criador. Você é alguém inerentemente desobediente a Deus, e pessoas assim não são prezadas pelo Criador.

Extraído de ‘O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 480

Algumas pessoas dizem: “Paulo fez um enorme volume de trabalho, suportou grandes fardos pelas igrejas e contribuiu muito para elas. As treze epístolas de Paulo sustentaram 2.000 anos da Era da Graça e são superadas apenas pelos Quatro Evangelhos. Quem pode ser comparado a ele? Ninguém consegue decifrar o Apocalipse de João, ao passo que as epístolas de Paulo fornecem vida, e o trabalho que ele fez foi benéfico para as igrejas. Quem mais poderia ter conseguido tais coisas? E que trabalho Pedro fez?” Quando o homem avalia outros, ele o faz de acordo com a contribuição deles. Quando Deus avalia o homem, Ele o faz de acordo com a sua natureza. Entre aqueles que buscam vida, Paulo foi alguém que não conheceu sua própria essência. Não era humilde nem obediente de modo algum e também não conhecia a sua substância, que era oposta a Deus. Logo, ele foi alguém que não passara por experiências detalhadas e alguém que não pôs a verdade em prática. Pedro era diferente. Ele conhecia as suas imperfeições, suas fraquezas e seu caráter corrupto como criatura de Deus, então tinha uma senda de prática por meio da qual mudar o seu caráter; não foi um daqueles que só tinham doutrina sem possuir realidade alguma. Aqueles que mudam são pessoas novas que foram salvas, são aqueles qualificados na busca da verdade. As pessoas que não mudam pertencem àquelas que são naturalmente obsoletas; são aquelas que não foram salvas, isto é, aquelas que são detestadas e rejeitadas por Deus. Elas não serão lembradas por Deus, por maior que seja o seu trabalho. Quando você compara isso com a sua própria busca, deve ficar óbvio se você é, em última instância, do mesmo tipo de pessoa que Pedro ou que Paulo. Se ainda não há verdade no que você procura e se, mesmo hoje, você ainda é tão arrogante e insolente quanto Paulo, e ainda é tão loquaz e jactancioso quanto ele, então você é, sem dúvida, um degenerado que fracassa. Se você procurar o mesmo que Pedro, se procurar práticas e mudanças verdadeiras e não for arrogante nem voluntarioso, mas procurar cumprir seu dever, então você será uma criatura de Deus capaz de alcançar a vitória. Paulo não conhecia a sua própria

substância nem a sua corrupção, e muito menos a sua desobediência. Ele nunca mencionou a sua vil provocação de Cristo nem se arrependeu demasiadamente. Ele apenas ofereceu uma breve explicação e, bem no fundo de seu coração, ele não se submeteu por completo a Deus. Apesar de ter caído na estrada para Damasco, ele não olhou profundamente para dentro de si mesmo. Contentou-se meramente em continuar a trabalhar e não considerou que conhecer a si mesmo e mudar o seu antigo caráter fossem as questões mais importantes. Ele ficava satisfeito simplesmente em dizer a verdade, em prover aos outros como um bálsamo para a sua própria consciência e em não mais perseguir os discípulos de Jesus para consolar-se e se perdoar por seus pecados anteriores. O objetivo que ele perseguia nada mais era do que uma coroa no futuro e trabalho temporário, seu objetivo era graça em abundância. Ele não buscava verdade suficiente nem buscava progredir profundamente na verdade que não compreendera anteriormente. Portanto, pode-se dizer que seu conhecimento de si mesmo era falso, e ele não aceitou castigo nem julgamento. O fato de ele ser capaz de trabalhar não significa que tivesse conhecimento de sua própria natureza ou substância; seu foco estava em práticas externas somente. Além disso, aquilo para que ele se empenhava não era mudança, mas conhecimento. Seu trabalho era completamente o resultado da aparição de Jesus na estrada para Damasco. Não era algo que ele resolvera fazer originalmente, nem era um trabalho que ocorrera depois de ele ter aceitado a poda de seu antigo caráter. Independentemente de como ele tenha trabalhado, seu antigo caráter não mudou e, assim, seu trabalho não expiou seus pecados do passado, mas apenas desempenhou certo papel entre as igrejas da época. Por ser alguém assim, cujo antigo caráter não mudou, isto é, alguém que não ganhou a salvação e que, sobretudo, estava sem a verdade, ele era absolutamente incapaz de se tornar um daqueles aceitos pelo Senhor Jesus. Não era alguém cheio de amor e reverência a Jesus Cristo, nem era alguém capacitado para buscar a verdade, muito menos alguém que buscasse o mistério da encarnação. Era meramente alguém hábil em sofística, alguém que não cederia a ninguém que fosse superior a ele ou possuidor da verdade. Paulo invejava pessoas ou verdades que fossem contrárias a ele, preferindo pessoas dotadas que apresentassem uma imagem eminente e possuíssem conhecimento profundo. Não gostava de interagir com pessoas pobres que buscavam o verdadeiro caminho e não se interessavam por nada a não ser a verdade; em lugar disso, envolvia-se figuras superiores das organizações religiosas, pessoas que só falavam em doutrinas e que eram possuidoras de abundante conhecimento. Ele não tinha amor pela nova obra do Espírito Santo e não se importava com o movimento da nova obra do Espírito Santo. Em lugar disso, favorecia as regras e doutrinas que eram superiores às verdades gerais. Em sua essência inata e na

totalidade do que perseguiu, ele não merece ser chamado de cristão que buscava a verdade, muito menos de servo fiel na casa de Deus, pois sua hipocrisia era demasiada e sua desobediência, grande demais. Embora seja conhecido como servo do Senhor Jesus, ele não estava de modo algum apto a entrar pela porta do reino dos céus, uma vez que suas ações, do princípio ao fim, não podem ser chamadas de justas. Ele só pode ser visto como um hipócrita que cometeu injustiças e, contudo, também trabalhou para Cristo. Embora não possa ser chamado de mau, ele pode ser adequadamente chamado de um homem que cometeu injustiças. Trabalhou muito, mas não deve ser julgado com base no volume de trabalho que fez, mas apenas com base na qualidade e na substância desse trabalho. Somente assim é possível ir ao cerne desta questão. Ele sempre acreditou: “Sou capaz de trabalhar; sou melhor que a maioria das pessoas; ninguém tem maior consideração do que eu pelo fardo do Senhor e ninguém se arrepende tão profundamente quanto eu, pois a grande luz brilhou sobre mim, e eu vi a grande luz, e então meu arrependimento é mais profundo do que qualquer outro”. Isso era, na época, o que ele pensava no fundo do coração. Ao final de seu trabalho, Paulo disse: “Combati o combate, completei a carreira, e uma coroa de justiça me está guardada”. Sua luta, seu trabalho e seu caminho eram inteiramente pela coroa de justiça, e ele não seguiu em frente ativamente. Apesar de ele não ter sido negligente no seu trabalho, pode-se dizer que o seu trabalho foi feito meramente para reparar seus erros, para reparar as acusações da sua consciência. Ele só esperava terminar seu trabalho, completar sua carreira e combater seu combate o mais rápido possível, para que pudesse ganhar sua almejada coroa de justiça o quanto antes. O que ele almejava não era encontrar o Senhor Jesus, com suas experiências e seu autêntico conhecimento, mas terminar seu trabalho o mais rápido possível para receber as recompensas que seu trabalho conquistara para ele quando encontrou o Senhor Jesus. Ele usava seu trabalho para confortar-se e para fazer um acordo em troca de uma futura coroa. O que ele procurava não era a verdade nem Deus, mas apenas a coroa. Como pode tal busca estar à altura do padrão? A motivação de Paulo, o seu trabalho, o preço que pagou e todos os seus esforços — as suas fantasias maravilhosas impregnaram tudo — e ele agiu totalmente em conformidade com seus próprios desejos. Em todo o seu trabalho não houve sequer um mínimo de boa vontade no preço que pagou — ele estava simplesmente engajado em fazer um trato. Seus esforços não eram feitos com disposição a fim de cumprir o seu dever, mas, eram feitos para atingir o objetivo do negócio. Há algum valor em tais esforços? Quem elogiaria seus esforços impuros? Quem tem algum interesse em tais esforços? O trabalho dele estava cheio de sonhos para o futuro, cheio de planos maravilhosos, mas não continha senda alguma pela qual mudar o caráter humano. Tanto de sua

benevolência era uma pretensão; seu trabalho não proporcionava vida, mas era um simulacro de civilidade, era fazer um trato. Como pode um trabalho assim levar o homem para a senda da recuperação de seu dever original?

Extraído de ‘O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 481

Tudo o que Pedro buscava era segundo o coração de Deus. Ele buscava satisfazer o desejo de Deus e, a despeito do sofrimento e da adversidade, ainda estava disposto a satisfazer o desejo de Deus. Não há busca maior para um crente em Deus. O que Paulo procurava era contaminado por sua própria carne, por suas noções e por seus próprios planos e esquemas. Ele não era de modo algum uma criatura de Deus qualificada, não era alguém que procurava satisfazer o desejo de Deus. Pedro buscou submeter-se às orquestrações de Deus e, embora seu trabalho não sido grande, a motivação por trás de sua busca e a senda que percorreu eram corretas; apesar de não ser capaz de ganhar muitas pessoas, ele soube buscar o caminho da verdade. Em razão disso, pode-se dizer que ele foi uma criatura de Deus qualificada. Hoje, mesmo que não seja um trabalhador, você deve ser capaz de cumprir o dever de uma criatura de Deus e procurar submeter-se a todas as orquestrações de Deus. Você deve ser capaz de obedecer ao que quer que Deus disser e experimentar todo tipo de tribulação e refinamento e, embora seja fraco, ainda deve ser capaz de amar a Deus em seu coração. Aqueles que assumem a responsabilidade pela própria vida estão dispostos a cumprir o dever de uma criatura de Deus, e o ponto de vista de tais pessoas sobre a busca é o certo. É destas pessoas que Deus precisa. Se você fez trabalho muito e outros ganharam seus ensinamentos, mas você mesmo não mudou, não deu nenhum testemunho e não teve nenhuma experiência verdadeira, de modo que, no fim de sua vida, ainda nada do que fez dá testemunho, então você é alguém que mudou? Você é alguém que busca a verdade? Na ocasião, o Espírito Santo usou você, mas quando Ele o fez, usou a parte de você que podia ser usada para trabalhar e não usou a parte de você que não podia ser usada. Se você procurasse mudar, teria sido tornado perfeito paulatinamente durante o processo de ser usado. Todavia, o Espírito Santo não assume nenhuma responsabilidade por você ser ganho ou não em definitivo, e isso depende de seu modo de busca. Se não há mudanças em seu caráter pessoal é porque seu ponto de vista quanto à busca está errado. Se não lhe é conferida nenhuma recompensa, o problema é seu, e é porque você mesmo não pôs a verdade em prática e não é capaz de satisfazer o desejo de Deus. Assim, nada é de maior importância do que suas experiências pessoais e nada é mais crucial do que sua

entrada pessoal! Algumas pessoas acabarão por dizer: “Tenho feito tanto trabalho por Ti e, embora possa não ter feito quaisquer conquistas celebradas, ainda assim fui diligente nos meus esforços. Não podes simplesmente me deixar entrar no céu para comer o fruto da vida?” Você deve saber que tipo de pessoa Eu desejo; a quem é impuro não se permite entrar no reino, a quem é impuro não se permite macular o solo santo. Ainda que possa ter feito muito trabalho e trabalhado por muitos anos, no fim, se você ainda é deploravelmente imundo, será intolerável para a lei do Céu que você deseje entrar no Meu reino! Desde a fundação do mundo até hoje, nunca ofereci fácil acesso ao Meu reino àqueles que Me bajulam. Esta é uma regra celestial, e ninguém pode infringi-la! Você deve buscar a vida. Hoje, os que serão tornados perfeitos são do mesmo tipo que Pedro. Eles são aqueles que procuram mudanças em seu próprio caráter e que se dispõem a dar testemunho de Deus e a cumprir seu dever como criaturas de Deus. Somente pessoas como essas serão tornadas perfeitas. Se você só busca recompensas e não procura mudar seu próprio caráter de vida, então todos os seus esforços serão inúteis — essa é uma verdade inalterável!

Extraído de ‘O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 482

A partir da diferença entre a substância de Pedro e a de Paulo, você deve entender que todo aquele que não busca a vida labuta em vão. Você crê em Deus e segue a Deus, portanto deve amar a Deus em seu coração. Você deve afastar o seu caráter corrupto, deve procurar satisfazer o desejo de Deus e deve cumprir o dever de uma criatura de Deus. Visto que você crê em Deus e segue a Deus, deve oferecer tudo a Ele e não deve fazer escolhas nem pedidos pessoais, bem como deve alcançar a satisfação do desejo de Deus. Visto que você foi criado, deve obedecer ao Senhor que o criou, porque você inerentemente não tem domínio sobre si mesmo e não tem aptidão para controlar seu próprio destino. Visto que é uma pessoa que crê em Deus, você deve buscar santidade e mudança. Visto que é uma criatura de Deus, você deve acatar a seu dever, pôr-se no seu lugar e não deve exceder a seu dever. Isso não é para o restringir nem suprimir por meio de doutrina, mas é, em vez disso, a senda pela qual você pode cumprir seu dever e que pode ser — e deve ser — alcançada por todos aqueles que fazem justiça. Se comparar as substâncias de Pedro e de Paulo, você saberá como buscar. Das sendas percorridas por Pedro e Paulo, uma é a senda de ser tornado perfeito e outra é a senda da eliminação; Pedro e Paulo representam duas sendas diferentes. Embora cada um tenha recebido a obra do Espírito Santo, ganhado o esclarecimento e a iluminação do Espírito Santo e

cada um tenha aceitado o que lhes fora confiado pelo Senhor Jesus, o fruto obtido em cada um não foi o mesmo: um deu fruto de fato, o outro não. A partir de suas substâncias, do trabalho que eles fizeram, do que eles exteriorizaram e seus derradeiros finais, você deve compreender qual senda deve tomar, qual senda deve optar por percorrer. Eles percorreram duas sendas claramente diferentes. Paulo e Pedro eram a quinta-essência de cada senda, e assim desde o início foram apontados para tipificar essas duas sendas. Quais os aspectos-chave das experiências de Paulo e por que ele não teve sucesso? Quais os aspectos-chave das experiências de Pedro e como ele experimentou o fato de ser tornado perfeito? Se você comparar o que interessava a cada um deles, saberá exatamente que tipo de pessoa Deus quer, qual é a vontade de Deus, qual é o caráter de Deus, qual é o tipo de pessoa que finalmente será aperfeiçoada, bem como o tipo de pessoa que não será aperfeiçoada; saberá qual é o caráter daqueles que serão tornados perfeitos e qual é o caráter daqueles que não serão tornados perfeitos — essas questões de substância podem ser vistas nas experiências de Pedro e de Paulo. Deus criou todas as coisas, portanto faz toda a criação ficar sob o Seu domínio e submeter-se ao Seu domínio; Ele comandará todas as coisas, de modo que todas as coisas estejam em Suas mãos. Toda a criação de Deus, incluindo animais, plantas, seres humanos, montanhas, rios e lagos, tudo deve ficar sob o domínio Dele. Todas as coisas nos céus e na terra devem ficar sob o domínio Dele. Elas não podem ter escolha e todas devem submeter-se às orquestrações Dele. Isso foi decretado por Deus, e é a autoridade de Deus. Deus comanda tudo e ordena e classifica todas as coisas, com cada uma qualificada segundo seu tipo, e alocada em sua própria posição conforme a vontade de Deus. Por maior que seja, coisa alguma pode sobrepujar Deus, todas as coisas servem à humanidade criada por Deus e nenhuma delas se atreve a desobedecer a Deus ou a fazer quaisquer exigências a Ele. Portanto, o homem deve, como criatura de Deus, cumprir também o dever de homem. Independentemente de ser ou não o senhor ou o cuidador sobre todas as coisas, por mais elevada que seja a sua posição entre todas as coisas, o homem ainda é apenas um pequeno ser humano sob o domínio de Deus, e não passa de um ser humano insignificante, uma criatura de Deus, e ele nunca estará acima de Deus. Como criatura de Deus, o homem deve procurar cumprir o dever de uma criatura de Deus e buscar amar a Deus sem fazer outras escolhas, pois Deus merece o amor do homem. Os homens que buscam amar a Deus não devem buscar quaisquer benefícios pessoais nem buscar aquilo que pessoalmente anseiam; este é o meio de busca mais correto. Se o que você busca é a verdade, se o que põe em prática é a verdade e se o que obtém é uma mudança em seu caráter, então a senda que você trilha é a correta. Se o que você busca são as bênçãos da carne, o que põe em prática é a verdade de suas

próprias noções e se não há mudança alguma em seu caráter, se você não é nada obediente a Deus na carne e ainda vive na incerteza, o que você busca seguramente o levará ao inferno, pois a sua senda é a senda do fracasso. Ser tornado perfeito ou eliminado depende da sua própria busca, o que também é dizer que o sucesso ou o fracasso depende da senda percorrida pelo homem.

Extraído de 'O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre' em "A Palavra manifesta em carne"

Entrada na vida 4

Palavras diárias de Deus Trecho 483

Por que você crê em Deus? A maioria das pessoas fica confusa com essa pergunta. Elas sempre têm dois pontos de vista completamente diferentes sobre o Deus prático e o Deus no céu, o que mostra que acreditam em Deus, não para obedecê-Lo, mas para receber certos benefícios ou para escapar do sofrimento causado por um desastre. Somente então elas se tornam um pouco obedientes. A sua obediência é condicional; é para o bem das suas próprias perspectivas pessoais e lhes é imposta. Então, por que você crê em Deus? Se for somente para o bem de suas próprias perspectivas e seu destino, então é melhor não crer. Uma crença como essa é enganação própria, autoafirmação e autoadmiração. Se sua fé não está edificada sobre a fundação da obediência a Deus, então, por fim, você será punido por se opor a Deus. Todos os que não buscam obediência a Deus em sua fé se opõem a Deus. Deus pede que as pessoas busquem a verdade, que tenham sede de Suas palavras, que as comam e bebam e as coloquem em prática para que alcancem a obediência a Deus. Se essas forem suas intenções verdadeiras, então Deus certamente o levantará e o agraciará. Isso é indubitável e inalterável. Se sua intenção não for obedecer a Deus e você tiver outros objetivos, tudo que você diz e faz — suas orações diante de Deus e até mesmo cada uma de suas ações — serão contrárias a Ele. Você pode ter uma fala mansa e ser brando, cada um de seus atos e expressões podem parecer corretos, e você pode parecer uma pessoa que obedece, mas quando se trata de suas intenções e de seus pontos de vista sobre a fé em Deus, tudo que você faz é em oposição a Deus; tudo que faz é maligno. As pessoas que aparentam ser obedientes como ovelhas, mas que abrigam más intenções em seu coração, são lobos em pele de ovelhas. Elas ofendem diretamente a Deus, e Deus não poupará nenhuma delas. O Espírito Santo revelará cada uma delas e mostrará a todos que aqueles que forem hipócritas serão, com certeza, detestados e rejeitados pelo Espírito Santo. Não se preocupe: Deus lidará e descartará cada uma delas à vez.

Extraído de 'Em sua fé em Deus você deve obedecer a Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 484

Se você não é capaz de aceitar a nova luz de Deus, não consegue entender tudo que Deus está realizando hoje e não O busca, ou então duvida disso, o julga, examina e analisa, então você não tem nenhuma intenção de obedecer a Deus. Se, quando a luz do aqui e agora aparecer, você ainda der valor à luz de ontem e se opuser à nova obra de Deus, então você nada mais é do que um insensato — você é um dos que

deliberadamente se opõem a Deus. A chave para obedecer a Deus é compreender a nova luz e ser capaz de aceitá-la e colocá-la em prática. Somente isso é verdadeira obediência. Aqueles que carecem da vontade de ansiar por Deus são incapazes de se submeter intencionalmente a Ele e só podem opor-se a Deus como resultado de sua satisfação com o status quo. Esse homem não pode obedecer a Deus porque está possuído pelo que veio antes. As coisas que vieram antes deram às pessoas todo tipo de noções e imaginações sobre Deus e se tornaram a imagem de Deus em sua mente. Portanto, elas creem em suas próprias noções e nos padrões de sua própria imaginação. Se você compara o Deus que faz a obra verdadeira hoje com o Deus de sua própria imaginação, então sua fé vem de Satanás e está contaminada com suas próprias preferências — Deus não quer esse tipo de fé. Independentemente de quão elevadas sejam suas credenciais e independentemente de sua dedicação — mesmo que tenham dedicado uma vida inteira de esforços à Sua obra e tenham se martirizado — Deus não aprova ninguém com uma fé igual a essa. Ele meramente lhes dá um pouco da graça e lhes permite desfrutá-la por um tempo. Pessoas assim são incapazes de colocar a verdade em prática. O Espírito Santo não opera dentro delas, e Deus eliminará cada uma à sua vez. Sejam velhos ou jovens, aqueles que não obedecem a Deus na sua fé e têm as intenções erradas são os que se opõem e interrompem, e tais pessoas serão indubitavelmente eliminadas por Deus. Aqueles que não têm o mínimo de obediência a Deus, que meramente reconhecem o nome de Deus e têm alguma percepção do carinho e da amabilidade de Deus, mas não acompanham os passos do Espírito Santo e não obedecem à obra atual e às palavras do Espírito Santo — tais pessoas vivem em meio à graça de Deus e não serão ganhas nem aperfeiçoadas por Deus. Deus aperfeiçoa as pessoas por meio da obediência delas, por meio do seu comer, beber e desfrute das palavras de Deus e por meio do sofrimento e refinamento em sua vida. Somente por meio de uma fé semelhante a essa o caráter das pessoas pode mudar e somente então podem possuir o verdadeiro conhecimento de Deus. Não se contentar com viver em meio à graça de Deus, e sim ativamente ansiar e buscar a verdade e buscar ser ganho por Deus — isso é o que significa conscientemente obedecer a Deus e é precisamente esse o tipo de fé que Ele quer. Pessoas que não fazem nada além de desfrutar da graça de Deus não podem ser aperfeiçoadas nem transformadas, e sua obediência, piedade, amor e paciência são, todos eles, superficiais. Aqueles que somente desfrutam a graça de Deus não podem verdadeiramente conhecer a Deus, e mesmo quando O conhecem, seu conhecimento é superficial, e eles dizem coisas como “Deus ama o homem” ou “Deus é compassivo para com o homem”. Isso não representa a vida do homem e não mostra que as pessoas realmente conhecem a Deus. Se, quando as palavras de Deus as refinam ou quando Suas provações caem sobre elas,

as pessoas são incapazes de obedecer a Deus — se, em vez disso, elas se tornam duvidosas e caem — então não são nem um pouco obedientes. Dentro delas existem muitas regras e restrições sobre a fé em Deus, experiências antigas que são o resultado de muitos anos de fé ou de várias doutrinas baseadas na Bíblia. Poderiam tais pessoas obedecer a Deus? Essas pessoas são cheias de coisas humanas — como poderiam obedecer a Deus? Sua “obediência” é de acordo com sua preferência pessoal — será que Deus deseja obediência como essa? Isso não é obediência a Deus, mas adesão a doutrina; é autossatisfação e apaziguamento próprio. Se você diz que isso é obediência a Deus, não está blasfemando contra Ele? Você é um faraó egípcio. Você comete o mal e se engaja explicitamente ao trabalho de se opor a Deus — é assim que Deus quer que você sirva? É melhor você se apressar para se arrepender e tentar ganhar alguma autoconsciência. Caso contrário, seria melhor você ir embora: isso lhe traria mais benefício do que o seu serviço declarado a Deus. Você não interromperia nem perturbaria, saberia qual é o seu lugar e viveria bem — não seria melhor? E você não seria punido por se opor a Deus!

Extraído de ‘Em sua fé em Deus você deve obedecer a Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 485

A obra do Espírito Santo muda dia a dia. Eleva-se mais a cada passo; a revelação de amanhã é ainda mais elevada que a de hoje, passo a passo escalando cada vez mais alto. Essa é a obra pela qual Deus aperfeiçoa o homem. Se não conseguirem manter o ritmo, as pessoas poderão ser deixadas para trás a qualquer momento. Se não tiverem um coração obediente, não conseguirão prosseguir até o fim. A era anterior passou; esta é uma nova era. E, em uma nova era, uma nova obra precisa ser feita. Especialmente na era final, em que o homem será aperfeiçoado, Deus realizará uma nova obra cada vez mais rápido, portanto, sem obediência em seu coração, o homem terá dificuldade em seguir os passos de Deus. Deus não acata regra alguma, nem trata etapa alguma de Sua obra como imutável. Em vez disso, a obra que Ele faz é sempre mais nova e mais elevada. Sua obra se torna cada vez mais prática a cada passo, cada vez mais de acordo com as reais necessidades do homem. Somente depois de experimentar esse tipo de obra é que o homem poderá alcançar a transformação final de seu caráter. O conhecimento da vida pelo homem atinge níveis cada vez mais elevados, e assim também a obra de Deus atinge níveis mais elevados. Somente dessa maneira o homem pode ser aperfeiçoado e se tornar apto para o uso de Deus. Deus opera dessa maneira, por um lado, para contrariar e inverter as noções do homem e, por outro, para levá-lo a um

estado mais elevado e realista, no mais alto domínio da crença em Deus, de modo que, no final, a vontade de Deus possa ser feita. Todos os que têm uma natureza desobediente, e que se opõem deliberadamente, serão deixados para trás nessa etapa do rápido e furioso avanço da obra de Deus; somente aqueles que obedecem voluntariamente e que alegremente se humilham podem progredir até o fim da estrada. Nesse tipo de obra, todos vocês precisam aprender como se submeter e como deixar de lado suas noções. Vocês deveriam ser cautelosos em cada passo que dão. Se for descuidado, você certamente se tornará alguém rejeitado pelo Espírito Santo, alguém que atrapalha Deus em Sua obra. Antes de vivenciar essa etapa da obra, as antigas regras e leis do homem eram tão inumeráveis que ele se deixou levar e, como resultado, se tornou orgulhoso e se esqueceu de si. Todos esses são obstáculos que impedem o homem de aceitar a nova obra de Deus; eles se tornam adversários a que o homem venha a conhecer Deus. Se um homem não tem obediência em seu coração nem anseio pela verdade, ele estará em perigo. Se você se submete apenas à obra e às palavras simples, e é incapaz de aceitar qualquer coisa de uma intensidade mais profunda, então você é alguém que se apega aos caminhos antigos e não consegue acompanhar a obra do Espírito Santo.

Extraído de 'Aqueles que obedecem a Deus com um coração sincero certamente serão ganhos por Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 486

A obra feita por Deus difere em cada período. Se você demonstra grande obediência à obra de Deus em uma fase, mas, na fase seguinte, sua obediência para com Sua obra é pobre, ou você é incapaz de obedecer, então Deus o abandonará. Se você acompanha Deus enquanto Ele galga essa etapa, então precisa continuar a acompanhá-Lo quando Ele galgar a seguinte; somente então você será uma pessoa obediente ao Espírito Santo. Como você acredita em Deus, precisa permanecer constante em sua obediência. Você não pode simplesmente obedecer quando está disposto e desobedecer quando não está. Esse tipo de obediência não tem a aprovação de Deus. Se você não consegue acompanhar a nova obra que Eu comunico, e continua a se apegar aos dizeres antigos, então como pode haver progresso em sua vida? A obra de Deus é suprir para você por meio de Suas palavras. Quando você obedecer e aceitar as palavras Dele, então o Espírito Santo seguramente operará em você. O Espírito Santo opera exatamente da maneira que Eu digo; faça como Eu disse, e o Espírito Santo prontamente operará em você. Eu libero uma nova luz para vocês contemplarem, e para trazer vocês para a luz do tempo presente, e quando você andar nessa luz, o Espírito Santo imediatamente operará

em você. Há alguns que podem ser recalcitrantes, dizendo: “Eu simplesmente não vou cumprir o que Você diz”. Nesse caso, digo-lhe que você, agora, chegou ao fim da estrada; está seco e não tem mais vida. Portanto, ao experimentar a transformação de seu caráter, nada é mais crucial do que acompanhar a luz presente. O Espírito Santo não somente opera em certos homens que são usados por Deus, mas ainda mais na igreja. Ele poderia operar em qualquer um. Ele pode operar em você no presente, e você experimentará essa obra. Durante o período seguinte, Ele pode operar em outra pessoa, e nesse caso você deve se apressar para segui-lo; quanto mais de perto você seguir a luz atual, mais sua vida poderá crescer. Não importa o tipo de pessoa, se o Espírito Santo opera nela, então você deve seguir. Assimile as experiências dela por meio das suas, e você receberá coisas ainda mais elevadas. Ao fazer isso, você avançará mais rápido. Essa é a senda da perfeição para o homem e o caminho pelo qual a vida cresce. A senda para tornar-se aperfeiçoado é alcançada por meio de sua obediência à obra do Espírito Santo. Você não sabe por meio de que tipo de pessoa Deus operará para aperfeiçoar você, nem por meio de que pessoa, ocorrência ou coisa Ele permitirá a você ganhar ou ver as coisas. Se você conseguir andar nessa trilha correta, isso mostra que há uma grande esperança de você ser aperfeiçoado por Deus. Se você não conseguir, isso demonstra que seu futuro é sombrio, desprovido de luz. Uma vez que você entra na trilha correta, você obterá revelação em todas as coisas. Não importa o que o Espírito Santo revela aos outros; se você prosseguir com base nos conhecimentos deles para experimentar as coisas por conta própria, então essa experiência se tornará parte da sua vida e você poderá suprir os outros a partir dessa experiência. Aquelas que suprem os outros papagueando palavras são pessoas que não tiveram experiência nenhuma; você deve aprender a encontrar, por meio do esclarecimento e da iluminação dos outros, um caminho de prática antes de poder começar a falar de sua experiência e conhecimento reais. Isso será de maior benefício para a sua vida. Você deveria experimentar dessa maneira, obedecendo a tudo o que vem de Deus. Você deveria buscar a vontade de Deus em todas as coisas e estudar as lições em todas as coisas, para que sua vida possa crescer. Tal prática permite o progresso mais rápido.

O Espírito Santo ilumina você por meio de suas experiências práticas e o aperfeiçoa por meio de sua fé. Você realmente está disposto a ser aperfeiçoado? Se estiver realmente disposto a ser aperfeiçoado por Deus, então você terá coragem de pôr de lado sua carne, e será capaz de cumprir as palavras de Deus, e não será passivo nem fraco. Conseguirá obedecer a tudo o que vem de Deus, e todas as suas ações, em público ou em particular, serão apresentáveis a Deus. Se você é uma pessoa honesta e pratica a verdade

em todas as coisas, então você será aperfeiçoado. As pessoas enganadoras, que agem de um modo na frente dos outros e de outro modo pelas costas, não estão dispostas a serem aperfeiçoadas. São todas filhas da perdição e da destruição; pertencem não a Deus, mas a Satanás. Não são o tipo de pessoas escolhidas por Deus! Se suas ações e seu comportamento não podem ser apresentados diante de Deus ou observados pelo Espírito de Deus, isso é prova de que há algo errado com você. Somente se aceitar o julgamento e o castigo de Deus, e der importância à transformação do seu caráter, você poderá entrar na senda para ser aperfeiçoado. Se você está realmente disposto a ser aperfeiçoado por Deus e fazer a vontade Dele, então deve obedecer a toda a obra de Deus, sem expressar uma palavra sequer de queixa, sem se atrever a avaliar ou julgar a obra de Deus. Estes são os requisitos mínimos para ser aperfeiçoado por Deus. O requisito necessário para aqueles que procuram ser aperfeiçoados por Deus é este: agir com um coração que ama a Deus. O que significa fazer as coisas com um coração que ama a Deus? Significa que todas as suas ações e o seu comportamento podem ser apresentados diante de Deus. E porque você tem as intenções certas, se suas ações estão certas ou erradas, você não tem medo de mostrá-las a Deus ou a seus irmãos e irmãs; você ousa fazer um voto diante de Deus. Você deve apresentar cada uma de suas intenções, seus pensamentos e suas ideias diante de Deus para Seu escrutínio; se você praticar e entrar dessa maneira, então o progresso em sua vida será rápido.

Extraído de 'Aqueles que obedecem a Deus com um coração sincero certamente serão ganhos por Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 487

Já que você acredita em Deus, então deve pôr fé em todas as palavras de Deus e em toda a Sua obra. Ou seja, já que você acredita em Deus, você precisa obedecer-Lhe. Se você não conseguir fazer isso, então não faz diferença se você acredita em Deus. Se você acredita em Deus há muitos anos e, no entanto, nunca Lhe obedeceu nem aceitou todas as Suas palavras, mas, em vez disso, pediu a Deus que Se submetesse a você e agisse de acordo com as suas noções, então você é a mais rebelde das pessoas e é um incrédulo. Como alguém assim conseguirá obedecer à obra e às palavras de Deus que não estão em conformidade com as noções do homem? A pessoa mais rebelde é aquela que intencionalmente desafia Deus e resiste a Ele. É inimiga de Deus e é o anticristo. Tal pessoa tem constantemente uma atitude hostil em relação à nova obra de Deus, nunca demonstrou a menor intenção de se submeter, e nunca se submeteu ou humilhou a si mesma. Ela se exalta diante dos outros e nunca se submete a ninguém. Diante de Deus, ela se considera a mais proficiente em pregar a palavra e a mais hábil em trabalhar com

os outros. Não descarta os “tesouros” já em sua posse, mas trata-os como heranças familiares para adoração, para pregar aos outros, e os utiliza para ensinar a esses tolos que a idolatram. Há, de fato, certo número de pessoas assim na igreja. Pode-se dizer que são “heróis indomáveis”, que permanecem na casa de Deus, geração após geração. Elas tomam a pregação da palavra (doutrina) como seu dever mais elevado. Ano após ano, geração após geração, vão vigorosamente impondo seu dever “sagrado e inviolável”. Ninguém ousa tocá-los, e nenhuma pessoa se atreve a reprová-los abertamente. Elas se tornam “reis” na casa de Deus, correndo desenfreadas enquanto tiranizam os outros, de geração em geração. Esse bando de demônios procura unir esforços e demolir a Minha obra; como posso permitir que esses demônios vivos existam diante de Meus olhos? Até aqueles com apenas meia obediência não conseguem caminhar até o fim, quanto menos esses tiranos sem a menor obediência no coração! A obra de Deus não é facilmente ganha pelo homem. Mesmo que use todas as suas forças, o homem ganhará apenas uma mera porção e atingirá a perfeição no final. O que dizer então dos filhos do arcanjo que procuram destruir a obra de Deus? Eles não têm ainda menos esperança de serem ganhos por Deus? Meu propósito ao fazer a obra da conquista não é apenas conquistar por causa da conquista, mas conquistar para revelar a justiça e a iniquidade, obter prova para a punição do homem, condenar os ímpios e, ainda mais, conquistar tendo em vista o aperfeiçoamento daqueles que obedecem voluntariamente. No final, todos serão separados de acordo com sua espécie, e todos os que são aperfeiçoados terão seus pensamentos e ideias cheios de obediência. Essa é a obra a ser concluída no final. Mas aqueles que estão cheios de caminhos rebeldes serão punidos, enviados para queimar no fogo e se tornarão objeto de maldição eterna. Quando chegar esse momento, esses “heróis grandiosos e indomáveis” de tempos passados se tornarão os mais baixos e rejeitados “covardes, fracos e impotentes”. Somente isso pode ilustrar todos os aspectos da justiça de Deus e revelar Seu caráter, que não admite ofensa do homem, e só isso pode apaziguar o ódio no Meu coração. Vocês não concordam que isso é completamente razoável?

Nem todos os que experimentam a obra do Espírito Santo podem ganhar a vida, e nem todas as pessoas nesta corrente podem ganhar a vida. A vida não é uma propriedade comum compartilhada por toda a humanidade, e a transformação do caráter não é algo facilmente alcançado por todos. A submissão à obra de Deus deve ser tangível e vivida. A submissão em um nível superficial não pode receber a aprovação de Deus, e apenas obedecer aos aspectos superficiais da palavra de Deus, sem buscar uma transformação do próprio caráter, não poderá agradar o coração de Deus. A obediência a

Deus e a submissão à obra de Deus são uma e a mesma coisa. Aqueles que se submetem somente a Deus, mas não à Sua obra, não podem ser considerados obedientes, e menos ainda os que não se submetem verdadeiramente, mas são bajuladores por fora. Aqueles que realmente se submetem a Deus são todos capazes de ganhar com a obra e alcançar a compreensão do caráter e da obra de Deus. Somente esses homens se submetem verdadeiramente a Deus. Tais homens conseguem ganhar novo conhecimento da nova obra e experimentam novas mudanças a partir delas. Somente esses homens têm a aprovação de Deus, somente esses homens são aperfeiçoados, e somente esses são aqueles cujo caráter mudou. Os que recebem a aprovação de Deus são aqueles que se submetem com prazer a Deus, à Sua palavra e à Sua obra. Somente esse tipo de homem está correto. Somente esse tipo de homem deseja Deus sinceramente e busca Deus sinceramente. Quanto àqueles que apenas falam de sua fé em Deus com a boca, mas na realidade O amaldiçoam, esses são homens que se mascaram, que carregam o veneno das cobras, os mais traiçoeiros dos homens. Mais cedo ou mais tarde, esses canalhas terão suas abomináveis máscaras arrancadas. Essa não é a obra que está sendo feita hoje? Os homens ímpios sempre serão perversos e não escaparão do dia da punição. Os homens bons sempre serão bons e serão revelados quando a obra chegar ao fim. Nenhum dos ímpios será considerado justo, e nenhum dos justos será considerado perverso. Eu permitiria que algum homem fosse injustamente acusado?

Extraído de 'Aqueles que obedecem a Deus com um coração sincero certamente serão ganhos por Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 488

À medida que sua vida avança, você sempre deve ter uma nova entrada e uma percepção nova e mais elevada, que se torna mais profunda a cada passo. É nisso que toda a humanidade deveria entrar. Por meio da comunhão, ouvindo uma mensagem, lendo a Palavra de Deus, lidando com uma questão, você ganhará nova percepção e nova iluminação. E você não vive dentro das regras dos velhos e antigos tempos. Você sempre vive dentro da nova luz, e não se afasta da Palavra de Deus. Isso é que se chama entrar na trilha correta. Não bastará apenas pagar o preço num nível superficial. Dia a dia, a Palavra de Deus entra num reino mais elevado, e coisas novas aparecem diariamente. Também é necessário que o homem faça uma nova entrada todos os dias. À medida que fala, Deus realiza tudo o que falou, e se você não conseguir manter o ritmo, ficará para trás. Você deve se aprofundar em suas orações; comer e beber mais da palavra de Deus não pode ser intermitente. Aprofunde o esclarecimento e a iluminação que recebe, e suas noções e imaginações devem diminuir gradualmente. Você também deve fortalecer

seu julgamento e, seja lá o que encontrar, deve ter seus pensamentos sobre isso e seus pontos de vista. Por entender algumas coisas no espírito, você deve ganhar percepção das coisas externas e compreender o cerne de qualquer questão. Se você não está equipado com essas coisas, como poderá liderar a igreja? Se você apenas fala de letras e doutrinas sem realidade alguma e sem um caminho de prática, você só poderá sobreviver por um curto período de tempo. Pode ser ligeiramente aceitável ao falar com novos crentes, mas depois de um tempo, quando os novos crentes já tiverem alguma experiência real, então você não conseguirá mais supri-los. Então como você fica apto para que Deus o use? Sem nova iluminação, você não pode trabalhar. Aqueles que não possuem a nova iluminação são os que não sabem como experimentar, e esses homens não ganham nunca novos conhecimentos ou novas experiências. E, no que diz respeito a suprir a vida, eles nunca podem desempenhar sua função, nem podem se tornar aptos para serem usados por Deus. Esse tipo de homem não serve para nada; é uma pessoa inútil. Na verdade, esses homens são totalmente incapazes de desempenhar sua função no trabalho e não servem para nada. Não só falham em desempenhar sua função, mas na realidade colocam muita tensão desnecessária na igreja. Exorto esses “veneráveis anciãos” a se apressarem e deixarem a igreja para que os outros não tenham que olhar para você. Tais homens não entendem a nova obra, mas estão cheios de noções intermináveis. Eles não servem para função alguma na igreja. Em vez disso, fazem maldades e espalham negatividade em todos os lugares, a ponto de se engajar em todo tipo de má conduta e perturbação na igreja, e, assim, lançam em confusão e desordem os que carecem de discernimento. Esses diabos vivos, esses espíritos malignos deveriam deixar a igreja o mais rápido possível, para que a igreja não seja destruída por sua causa. Você pode não temer a obra atual, mas não teme a punição justa de amanhã? Há um grande número de pessoas na igreja que são parasitas, bem como um grande número de lobos que procuram interromper a obra normal de Deus. Todas essas coisas são demônios enviados pelo demônio rei, lobos cruéis que procuram devorar os cordeiros incautos. Se esses tais homens não forem expulsos, tornam-se parasitas na igreja e traças que devoram as ofertas. Cedo ou tarde, chegará o dia em que esses vermes desprezíveis, ignorantes, vis e repulsivos serão punidos!

Extraído de ‘Aqueles que obedecem a Deus com um coração sincero certamente serão ganhos por Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 489

Ganhar conhecimento da praticidade e um entendimento completo da obra de Deus — ambos são vistos em Suas palavras, e é só através dessas declarações que você pode

ganhar esclarecimento. Portanto, você deveria fazer mais para se equipar com as palavras de Deus. Comunique seu entendimento das palavras de Deus em comunhão, e dessa maneira você pode esclarecer os outros e dar-lhes uma saída — essa é uma senda prática. Antes de Deus arranjar um ambiente para você, cada um de vocês precisa primeiro se equipar com Suas palavras. Isso é algo que todos deveriam fazer; é uma prioridade urgente. Primeiro, chegue a um ponto em que você saiba como comer e beber da palavra de Deus. Para qualquer coisa que você for incapaz de fazer, busque Suas palavras para uma senda de prática e esquadrinhe essas declarações para quaisquer assuntos que não entenda ou quaisquer dificuldades que possa ter. Faça das palavras de Deus a sua provisão e permita que elas o assistam na resolução de suas dificuldades e problemas práticos; permita também que as Suas palavras se tornem o seu auxílio na vida. Essas coisas exigirão esforço de sua parte. Ao comer e beber da palavra de Deus, você precisa alcançar resultados; precisa ser capaz de aquietar seu coração perante Ele e precisa praticar conforme as Suas declarações toda vez que encontrar quaisquer problemas. Quando não tiver encontrado problema algum, você deveria simplesmente se concentrar em comer e beber de Sua palavra. Às vezes, você pode orar e contemplar o amor de Deus, compartilhar o seu entendimento de Suas palavras em comunhão e comunicar sobre o esclarecimento e a iluminação que experimenta dentro de si mesmo e as reações que tem tido enquanto lê essas declarações. Além do mais, você pode dar uma saída às pessoas. Apenas isso é prático. O objetivo de fazer isso é permitir que as palavras de Deus se tornem a sua provisão prática.

No curso de um dia, quantas horas você passa nas quais está genuinamente perante Deus? Quanto de seu dia é de fato dedicado a Deus? Quanto é dedicado à carne? Ter um coração sempre voltado para Deus é o primeiro passo para estar na trilha certa de ser aperfeiçoado por Ele. Se você puder devotar seu coração, corpo e todo o seu amor genuíno a Deus, colocá-los diante Dele, ser completamente obediente a Ele e ser absolutamente atento à Sua vontade — não pela carne, não pela família e não pelos seus desejos próprios e pessoais, mas pelos interesses da casa de Deus, tomando a palavra de Deus como o princípio e a base de tudo — então, ao fazer isso, suas intenções e suas perspectivas estarão todas no lugar certo e você então será uma pessoa perante Deus que recebe Seu elogio. As pessoas de quem Deus gosta são aquelas que são absolutas para com Ele; são aquelas que podem ser devotadas exclusivamente a Ele. Aquelas a quem Ele abomina são as que têm o coração dividido em relação a Ele e que se rebelam contra Ele. Ele abomina aquelas que acreditam Nele e sempre querem desfrutar Dele enquanto continuam sendo incapazes de se despendar completamente por Sua causa.

Ele abomina aquelas que dizem que O amam, mas que se rebelam contra Ele em seu coração; Ele abomina aquelas que usam palavras eloquentes e rebuscadas para envolver em engano. Aquelas que não são genuinamente dedicadas a Deus ou que não se submeteram verdadeiramente perante Ele são traiçoeiras e excessivamente arrogantes por natureza. Aquelas que não conseguem ser genuinamente submissas em frente ao Deus normal e prático são ainda mais arrogantes e são especialmente a progeneritura dedicada do arcanjo. Pessoas que verdadeiramente se despendem por Deus expõem seu ser inteiro perante Ele; submetem-se genuinamente a todas as Suas declarações e são capazes de pôr as Suas palavras em prática. Elas fazem das palavras de Deus a base de sua existência e são capazes de procurar seriamente dentro das palavras de Deus para descobrir quais partes praticar. Tais são as pessoas que verdadeiramente vivem perante Deus. Se o que você fizer for benéfico para a sua vida e, por meio do comer e beber das Suas palavras, você puder suprir suas inadequações e necessidades interiores de forma que seu caráter de vida seja transformado, então isso satisfará a vontade de Deus. Se você agir em concordância com as exigências de Deus e se não satisfizer a carne, mas, em vez disso, satisfizer a Sua vontade, então nisso você terá entrado na realidade de Suas palavras. Falar de entrar na realidade das palavras de Deus mais realisticamente significa que você pode desempenhar o seu dever e atender as exigências de Deus. Somente esses tipos de ações práticas podem ser chamados de entrar na realidade de Suas palavras. Se for capaz de entrar nessa realidade, então você possuirá a verdade. Isso é o começo da entrada na realidade; você precisa primeiro empreender esse treinamento e só depois será capaz de entrar em realidades ainda mais profundas. Considere como guardar os mandamentos e como ser leal na frente de Deus; não pense constantemente sobre quando você será capaz de entrar no reino. Se seu caráter não mudar, então o que quer que você pense será inútil! Para entrar na realidade das palavras de Deus, você precisa primeiro chegar ao ponto em que suas ideias e seus pensamentos todos sejam para Deus — essa é a necessidade mais básica.

Extraído de ‘Aqueles que verdadeiramente amam a Deus são os que podem se submeter totalmente à Sua praticidade’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 490

Atualmente, há muitas pessoas que estão em meio a provações e não entendem a obra de Deus, mas Eu lhe digo: se você não a entende, então é melhor não fazer julgamentos sobre ela. Talvez haja um dia em que a verdade virá à luz em sua totalidade e então você a entenderá. Não tecer julgamentos lhe seria benéfico, mas você não pode simplesmente esperar de forma passiva. Você precisa buscar entrar ativamente; só então

you will be a person who in fact enters. Because of your rebellion, people are always developing notions about the practical God. This makes it necessary that all people learn to be submissive, for the practical God is a huge test for humanity. If you cannot remain firm, then it is all over; if you do not have an understanding of the practicality of the practical God, then you will not be able to be perfected by God. A critical step for people is whether they can be perfected or not, which is an understanding of the practicality of God. The practicality of the God who came to earth is a test for everyone; if you are able to remain firm in this respect, then you will know God and be someone whom God loves. If you cannot remain firm in this respect and only believe in the Spirit and are unable to believe in the practicality of God, then it does not matter how great your faith in God is, it will be useless. If you cannot believe in the visible God, can you believe in the Spirit of God? Are you not simply trying to deceive God? You are not submissive to the visible and tangible God, then you are able to submit to the Spirit? The Spirit is invisible and intangible, then, when you say that you submit to the Spirit of God, you are not simply saying something absurd? The key to keeping the commandments is to have an understanding of the practical God. One day that you have an understanding of the practical God, you will be able to keep the commandments. There are two components to keep them: one is to cling to the essence of the Spirit and, before the Spirit, be able to accept the Spirit's test; the other is to have a genuine understanding of the flesh and reach genuine submission. Whether before the flesh or before the Spirit, it is necessary to always shelter submission and reverence to God. Only a person like this is qualified to be perfected. If you have an understanding of the practicality of the practical God — that is, if you remained firm in this test — then nothing will be too much for you.

Some people say: "It is easy to keep the commandments; you only need to speak frankly and devoutly when you are before God and not make gestures; it is this that is to keep the commandments". Is it true? Then, if you do a few things behind God's back that He resists, does that count as keeping the commandments? You need to have a complete understanding of what it means to keep the commandments. It relates to whether you have a real or not an understanding of the practicality of God; if you have an understanding of the practicality and do not stumble and fall during this test, then you can be counted as having a strong witness. A strong witness of God relates to whether you have or not an understanding of the practical God and whether you are or not able to submit to this person who is not

apenas comum, mas normal, e de submeter-se mesmo até a morte. Se, por meio dessa submissão, você verdadeiramente der testemunho de Deus, isso significa que você foi obtido por Deus. Se puder submeter-se até a morte e, perante Ele, estar livre de reclamações, não fazer julgamentos, não caluniar, não ter quaisquer noções e não ter segundas intenções, então dessa maneira Deus ganhará glória. A submissão perante uma pessoa comum que é menosprezada pelo homem e ser capaz de submeter-se até a morte sem quaisquer noções — esse é o testemunho verdadeiro. A realidade em que Deus exige que as pessoas entrem é que você seja capaz de obedecer às Suas palavras, colocá-las em prática, curvar-se na frente do Deus prático e conhecer a sua corrupção própria, abrir seu coração na frente Dele e, no final, ser ganho por Ele através dessas Suas palavras. Deus ganha glória quando essas declarações conquistam você e o tornam totalmente obediente a Ele; por meio disso, Ele envergonha Satanás e completa a Sua obra. Quando você não tem quaisquer noções sobre a praticidade do Deus encarnado — isto é, quando você permaneceu firme nessa provação — então você deu esse testemunho bem. Se chegar um dia em que você tenha um entendimento pleno do Deus prático e possa submeter-se até a morte como Pedro se submeteu, então você será ganho e aperfeiçoado por Deus. Qualquer coisa que Deus faz que não esteja alinhada às suas noções é uma provação para você. Se a obra de Deus estivesse alinhada às suas noções, ela não exigiria que você sofresse ou fosse refinado. Por Sua obra ser tão prática e não alinhada às suas noções é que ela exige que você abandone tais noções. É por isso que ela é uma provação para você. É por causa da praticidade de Deus que todas as pessoas estão em meio a provações; a Sua obra é prática e não sobrenatural. Ao entender plenamente as Suas palavras práticas e as Suas declarações práticas sem quaisquer noções e ao ser capaz de amá-Lo genuinamente enquanto Sua obra se torna cada vez mais prática, você será ganho por Ele. O grupo de pessoas que Deus ganhará constitui-se daquelas que conhecem a Deus; isto é, daquelas que conhecem a Sua praticidade. Além disso, constitui-se daquelas que são capazes de submeter-se à obra prática de Deus.

Extraído de ‘Aqueles que verdadeiramente amam a Deus são os que podem se submeter totalmente à Sua praticidade’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 491

Durante o tempo de Deus na carne, a submissão que Ele exige das pessoas não envolve abster-se de fazer julgamentos ou resistir, como elas imaginam; em vez disso, Ele exige que as pessoas usem Suas palavras como o princípio pelo qual vivem e como a base de sua sobrevivência, que elas coloquem a essência de Suas palavras em prática de modo absoluto e que satisfaçam completamente a Sua vontade. Um aspecto de exigir

que as pessoas se submetam ao Deus encarnado refere-se a colocar Suas palavras em prática, enquanto outro aspecto se refere a ser capaz de submeter-se à Sua normalidade e praticidade. Esses têm de ser ambos absolutos. Aqueles que podem alcançar os dois aspectos são todos os que abrigam um amor genuíno por Deus em seu coração. Todos são pessoas que foram ganhas por Deus e todas amam a Deus assim como amam a própria vida. O Deus encarnado porta humanidade normal e prática em Sua obra. Desse modo, Sua casca externa de humanidade tanto normal quanto prática se torna uma provação enorme para as pessoas; torna-se a sua maior dificuldade. No entanto, a normalidade e a praticidade de Deus não podem ser evitadas. Ele tentou tudo para encontrar uma solução, mas no fim não pôde Se libertar da casca externa de Sua humanidade normal. Isso foi porque, afinal, Ele é Deus tornado carne, não o Deus do Espírito no céu. Ele não é o Deus que as pessoas não podem ver, mas o Deus revestido da casca de um membro da criação. Assim, libertar-Se da casca de Sua humanidade normal não seria de forma alguma fácil. Portanto, não importa o que aconteça, Ele ainda faz a obra que quer fazer a partir da perspectiva da carne. Essa obra é a expressão do Deus normal e prático, então como poderia ser aceitável que as pessoas não se submetam? O que é que as pessoas podem fazer em relação às ações de Deus? Ele faz o que quer fazer; se O deixa feliz é exatamente como vai ser. Se as pessoas não se submeterem, que outros planos sensatos elas podem ter? Por enquanto, só a submissão foi capaz de salvar as pessoas; ninguém teve outras ideias brilhantes. Se Deus quer testar as pessoas, o que elas podem fazer a respeito? No entanto, tudo isso não foi iniciativa de Deus no céu; foi iniciativa do Deus encarnado. Ele quer fazer isso, então ninguém pode mudá-lo. Deus no céu não interfere com o que o Deus encarnado faz, então essa não é uma razão ainda maior para que as pessoas devessem submeter-se a Ele? Embora seja tanto prático quanto normal, Ele é completamente o Deus tornado carne. Com base em Suas ideias, Ele faz o que quer fazer. Deus no céu entregou todas as tarefas a Ele; você precisa submeter-se ao que quer que Ele faça. Embora tenha humanidade e seja muito normal, Ele arranjou deliberadamente tudo isso, então como as pessoas podem encará-Lo com seus olhos arregalados de desaprovação? Ele quer ser normal, então Ele é normal. Ele quer viver dentro da humanidade, então Ele vive dentro da humanidade. Ele quer viver dentro da divindade, então Ele vive dentro da divindade. As pessoas podem ver isso da forma que quiserem, mas Deus sempre será Deus e os humanos sempre serão humanos. Sua essência não pode ser negada por causa de algum detalhe menor, nem Ele pode ser empurrado para fora da “pessoa” de Deus por causa de uma coisa pequena. As pessoas têm a liberdade dos seres humanos e Deus tem a dignidade de Deus; esses não interferem um no outro. As pessoas não podem dar um

pouco de liberdade a Deus? Elas não podem tolerar o ser de Deus um pouco mais informal? Não seja tão rígido com Deus! Cada um deveria ter tolerância para com o outro; tudo não estaria resolvido então? Alguma estranheza ainda existiria? Se alguém não pode tolerar uma questão tão trivial, então como pode até mesmo pensar em ser uma pessoa magnânima ou um homem verdadeiro? Não é Deus que causa dificuldade para a humanidade, mas a humanidade que causa dificuldade para Deus. Ela sempre lida com as coisas fazendo tempestades num copo d'água. Ela realmente cria algo do nada, e isso é tão desnecessário! Quando Deus opera dentro da humanidade normal e prática, o que Ele faz não é a obra da humanidade, mas a obra de Deus. Entretanto, os humanos não veem a essência de Sua obra; sempre veem só a casca externa de Sua humanidade. Eles não viram uma obra tão grande, mesmo assim insistem em ver Sua humanidade comum e normal e não desistirão disso. Como isso pode ser chamado de submeter-se perante Deus? Deus no céu agora Se “tornou” Deus na terra e Deus na terra é agora Deus no céu. Não importa se as aparências exteriores Deles são as mesmas, nem importa como exatamente Eles operam. No fim, Aquele que faz a própria obra de Deus é o Próprio Deus. Você precisa submeter-se quer queira, quer não — isso não é uma questão na qual você tem escolha! Deus precisa ser obedecido pelos humanos e os humanos decididamente precisam submeter-se a Deus sem a menor pretensão.

O grupo de pessoas que o Deus encarnado quer ganhar hoje é aquele que se conforma à Sua vontade. Elas precisam apenas submeter-se à Sua obra e parar de se preocupar constantemente com as ideias de Deus no céu, de viver na imprecisão e tornar as coisas difíceis para Deus na carne. Aquelas que são capazes de obedecer-Lhe são as que com toda a certeza ouvem as Suas palavras e se submetem aos Seus arranjos. Tais pessoas não ligam nem um pouco para como Deus no céu poderia ser realmente, ou para que tipo de obra Deus no céu poderia estar fazendo atualmente entre a humanidade; elas dão seu coração por completo a Deus na terra e colocam o seu ser inteiro perante Ele. Elas nunca dão qualquer consideração para a própria segurança, nem jamais dão atenção excessiva à normalidade e praticidade de Deus na carne. Aquelas que se submetem a Deus na carne podem ser aperfeiçoados por Ele. Aquelas que creem em Deus no céu nada ganharão. Isso é porque não é Deus no céu, mas Deus na terra, quem concede promessas e bênçãos às pessoas. As pessoas não deveriam sempre magnificar Deus no céu enquanto veem Deus na terra como uma mera pessoa mediana; isso é injusto. Deus no céu é grande e maravilhoso, com sabedoria admirável, mesmo assim isso não existe de jeito nenhum; Deus na terra é muito mediano e insignificante, e também é muito normal. Ele não tem uma mente extraordinária nem

pratica atos de abalar a terra; Ele simplesmente opera e fala de uma maneira muito normal e prática. Embora não fale por meio de trovão nem invoque o vento e a chuva, Ele é verdadeiramente a encarnação de Deus no céu, e Ele é realmente o Deus vivendo entre os humanos. As pessoas não devem magnificar aquele a quem elas são capazes de entender e que corresponde à imaginação própria delas como Deus, enquanto veem aquele que não conseguem aceitar e não conseguem imaginar, de forma alguma, como sendo humilde. Tudo isso vem da rebeldia das pessoas; é toda a fonte da resistência da humanidade a Deus.

Extraído de ‘Aqueles que verdadeiramente amam a Deus são os que podem se submeter totalmente à Sua praticidade’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 492

As pessoas não serão capazes de sentir a amabilidade de Deus se ouvirem apenas as sensações de sua consciência. Se contarem exclusivamente com sua consciência, seu amor a Deus será fraco. Se você se limitar a falar em retribuir a graça e o amor de Deus, não terá nenhuma motivação em seu amor a Ele; amá-Lo com base nas sensações da sua consciência é uma abordagem passiva. Por que digo que é uma abordagem passiva? Trata-se de uma questão prática. Que tipo de amor é o seu amor a Deus? Não se limita a fazer Deus de bobo e a agir sem se envolver com Ele? A maioria das pessoas acredita que, já que não há recompensa por amar a Deus e a pessoa será castigada do mesmo jeito que por não O amar, então, de maneira geral, simplesmente não pecar já é o bastante. Então, amar a Deus e retribuir Seu amor com base nas sensações da consciência é uma abordagem passiva e não é o amor a Deus que vem espontaneamente do coração. O amor a Deus deveria ser um sentimento genuíno do fundo do coração da pessoa. Algumas pessoas dizem: “Eu mesmo estou disposto a buscar a Deus e a segui-Lo. Agora, nem se Deus quiser me abandonar, eu ainda O seguirei. Se Ele me quiser ou não, eu ainda O amarei e, no fim, devo ganhá-Lo. Eu ofereço meu coração a Deus e, independentemente do que Ele fizer, eu O seguirei por toda a minha vida. Não importa o que aconteça, preciso amar a Deus e devo ganhá-Lo; não descansarei até que O tenha ganhado”. Você tem esse tipo de resolução?

A senda de crer em Deus é aquela e a mesma senda de amá-Lo. Se crê em Deus, você precisa amá-Lo; no entanto, amá-Lo não se refere apenas a retribuir Seu amor ou amá-Lo com base nas sensações da sua consciência — é um amor a Deus puro. Às vezes as pessoas são incapazes de sentir o amor de Deus com base apenas em sua consciência. Por que Eu sempre disse: “Que o Espírito de Deus mova nosso espírito”? Por que não

falei em mover a consciência das pessoas para amar a Deus? É porque a consciência das pessoas não consegue sentir a amabilidade de Deus. Se você não for convencido por essas palavras, experimente usar a sua consciência para sentir o Seu amor. Pode ser que você tenha alguma motivação no momento, mas ela logo desaparecerá. Se apenas sentir a amabilidade de Deus com sua consciência, você estará motivado enquanto orar, mas logo após a motivação esmorecerá e desaparecerá. Por que isso? Se usar apenas a consciência, você será incapaz de despertar seu amor a Deus; quando realmente sentir a amabilidade de Deus em seu coração, seu espírito será movido por Ele e é só nesse momento que a sua consciência será capaz de desempenhar seu papel original. Isso quer dizer que, quando Deus move o espírito do homem e quando o homem tem conhecimento e é encorajado em seu coração, isto é, quando ganhou experiência, só então ele será capaz de amar a Deus efetivamente com sua consciência. Amar a Deus com a consciência não é errado — esse é o grau mais baixo de amar a Deus. Amar com base em “apenas fazer justiça, mal e mal, à graça de Deus” simplesmente não motivará o homem a entrar de forma proativa. Quando as pessoas obtêm um tanto da obra do Espírito Santo, isto é, quando veem e sentem o amor de Deus em sua experiência prática, quando têm algum conhecimento de Deus e verdadeiramente veem que Deus é tão digno do amor da humanidade e o quanto Ele é amoroso, só então elas são capazes de amar a Deus genuinamente.

Extraído de ‘O amor genuíno a Deus é espontâneo’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 493

Quando as pessoas contatam Deus com seu coração, quando seu coração é capaz de voltar-se para Ele inteiramente, esse é o primeiro passo do amor do homem a Deus. Se quer amar a Deus, você precisa primeiro ser capaz de voltar seu coração para Ele. O que é voltar seu coração para Deus? É quando todas as coisas que você busca em seu coração são para amar e ganhar a Deus. Isso mostra que você voltou seu coração completamente para Deus. Além de Deus e Suas palavras, não existe mais quase nada em seu coração (família, riqueza, marido, esposa, filhos, etc.). Mesmo se houver, tais coisas não podem ocupar seu coração, e você não pensa nas suas perspectivas de futuro, mas busca tão somente amar a Deus. Nesse momento você terá voltado seu coração completamente para Deus. Suponha que você ainda está fazendo planos para si mesmo em seu coração e está sempre buscando proveito pessoal, sempre pensando: “Quando posso fazer um pequeno pedido para Deus? Quando minha família ficará rica? Como posso conseguir roupas bonitas?...”. Se está vivendo nesse estado, isso mostra que seu coração não se

voltou plenamente para Deus. Se você só tem as palavras de Deus em seu coração e é capaz de orar a Deus e se tornar próximo Dele o tempo todo — como se Ele estivesse muito próximo de você, como se Deus estivesse dentro de você e você estivesse dentro Dele — se você está nesse tipo de estado, isso significa que seu coração está na presença de Deus. Se você orar a Deus e comer e beber das Suas palavras todo dia, se estiver sempre pensando no trabalho da igreja, e se mostrar consideração pela vontade de Deus, se usar seu coração para amá-Lo genuinamente e satisfazer Seu coração, então seu coração pertencerá a Deus. Se seu coração está ocupado por uma quantidade de outras coisas, então ele ainda está ocupado por Satanás e não se voltou verdadeiramente para Deus. Quando o coração de alguém tiver se voltado verdadeiramente para Deus, ele terá amor genuíno e espontâneo a Ele e será capaz de considerar a obra de Deus. Embora ainda possa ter momentos de insensatez e irracionalidade, ele mostra preocupação pelos interesses da casa de Deus, Sua obra e pela própria mudança em seu caráter, e seu coração tem boas intenções. Algumas pessoas estão sempre alegando que tudo que fazem é para a igreja, quando, na verdade, estão trabalhando para o benefício delas mesmas. Pessoas como essas têm o tipo errado de intenção. Elas são desonestas e enganosas e a maioria das coisas que fazem é para seu benefício próprio e pessoal. Esse tipo de pessoa não busca amar a Deus; seu coração ainda pertence a Satanás e não pode se voltar para Deus. Assim, Deus não tem como obter esse tipo de pessoa.

Se você deseja amar a Deus verdadeiramente e ser ganho por Ele, o primeiro passo é voltar seu coração para Deus inteiramente. Em cada coisa que você fizer, examine-se e pergunte: “Estou fazendo isso com base em um coração de amor a Deus? Há quaisquer intenções pessoais por trás disso? Qual é o meu real objetivo ao fazer isso?”. Se quiser entregar seu coração a Deus, você precisa primeiro subjugar o próprio coração, desistir de todas as suas intenções próprias e alcançar um estado de existir inteiramente para Deus. Essa é a senda para praticar a entrega de seu coração a Deus. A que se refere subjugar seu coração? É deixar de lado os desejos extravagantes da carne, não cobiçar o conforto nem as bênçãos de status. É fazer tudo para satisfazer a Deus e tornar o coração inteiramente para Ele, não para si mesmo. Isso é suficiente.

Extraído de ‘O amor genuíno a Deus é espontâneo’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 494

O amor genuíno a Deus vem do fundo do coração; é um amor que só existe sobre a base do conhecimento de Deus pelo homem. Quando o coração de alguém se volta completamente para Deus, então ele tem amor a Deus, mas esse amor não é

necessariamente puro e não necessariamente completo. Isso ocorre porque existe ainda uma distância entre o coração de uma pessoa se voltar completamente para Deus e essa pessoa ter um entendimento genuíno de Deus e uma adoração genuína a Ele. O caminho pelo qual o homem alcança o amor verdadeiro a Deus e passa a conhecer o caráter de Deus é voltar seu coração para Deus. Quando entrega seu coração verdadeiro a Deus, então o homem começa a entrar na experiência de vida. Desse modo, seu caráter começa a mudar, seu amor a Deus cresce gradativamente e seu conhecimento de Deus também aumenta gradativamente. Assim, voltar o coração para Deus é só a condição para pegar a trilha certa da experiência de vida. Quando colocam seu coração perante Deus, as pessoas apenas têm um coração de anseio por Ele, mas não de amor a Ele, porque elas não têm um entendimento Dele. Mesmo que nessa circunstância elas tenham algum amor a Ele, esse amor não é espontâneo e não é genuíno. Isso ocorre porque qualquer coisa que deriva da carne do homem é o produto da emoção e não procede de um entendimento genuíno. É só um impulso momentâneo e não pode resultar em uma adoração duradoura. Quando não têm entendimento de Deus, as pessoas só podem amá-Lo com base em suas preferências e suas noções individuais; esse tipo de amor não pode ser chamado de amor espontâneo, nem pode ser chamado de amor genuíno. O coração de um homem pode se voltar genuinamente para Deus e ser capaz de pensar nos interesses de Deus em todas as coisas, mas, se o homem não tiver entendimento de Deus, não será capaz de ter um amor genuinamente espontâneo. Tudo que ele será capaz de fazer é cumprir algumas funções para a igreja ou desempenhar uma parte do seu dever, mas o fará sem base. O caráter desse tipo de pessoa é duro de mudar; tais pessoas ou não buscam a verdade ou não a entendem. Mesmo se uma pessoa voltar seu coração inteiramente para Deus, isso não significa que seu coração que ama a Deus é completamente puro, porque aqueles que têm Deus em seu coração não necessariamente têm amor a Deus em seu coração. Isso diz respeito à distinção entre alguém que busca e alguém que não busca ter um entendimento de Deus. Uma vez que a pessoa tenha um entendimento Dele, isso mostra que seu coração se voltou plenamente para Deus, isso mostra que o amor genuíno a Deus em seu coração é espontâneo. Só pessoas desse tipo têm Deus no coração. Voltar o coração para Deus é uma condição para a pessoa pegar a trilha certa, entender Deus e alcançar o amor a Deus. Isso não é um indicador de completar o dever da pessoa de amar a Deus, nem é um indicador de ter um amor genuíno a Ele. A única maneira de alguém alcançar o amor genuíno a Deus é voltar seu coração para Ele, que é também a primeira coisa que alguém deveria fazer como uma de Suas criações. Todos aqueles que amam a Deus são pessoas que buscam a vida, isto é, pessoas que buscam a verdade e verdadeiramente querem a Deus; todas elas

têm o esclarecimento do Espírito Santo e têm sido movidas por Ele. Todas elas são capazes de obter a orientação de Deus.

Extraído de 'O amor genuíno a Deus é espontâneo' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 495

Hoje, quando vocês procuram amar e conhecer a Deus, em um aspecto vocês devem suportar adversidade e refinamento e, em outro, vocês devem pagar um preço. Nenhuma lição é mais profunda que a lição de amar a Deus, e pode-se dizer que a lição que as pessoas aprendem de uma vida inteira de crença é como amar a Deus. Ou seja, se você acredita em Deus, você deve amar a Deus. Se você somente acredita em Deus, mas não O ama, não alcançou o conhecimento de Deus e nunca amou a Deus com um amor verdadeiro que vem de dentro de seu coração, então sua crença em Deus é fútil. Se, em sua crença em Deus, você não ama a Deus, então você vive em vão, e toda a sua vida é a mais desprezível de todas as vidas. Se, ao longo de toda a sua vida, você nunca amou ou satisfez a Deus, qual é o sentido de sua vida? E qual é o sentido da sua crença em Deus? Isso não é um desperdício de esforço? O que significa dizer que, se as pessoas acreditarem e amarem a Deus, terão que pagar um preço. Em vez de tentar agir de determinada maneira externamente, elas devem buscar uma percepção verdadeira nas profundezas do coração. Se cantar e dançar o deixa entusiasmado, mas você é incapaz de colocar a verdade em prática, pode-se dizer que você ama a Deus? Amar a Deus requer buscar a vontade de Deus em todas as coisas, que você sonde profundamente quando algo acontecer com você, que tente entender a vontade de Deus, que tente ver qual é a vontade Dele nesta questão, o que Ele deseja que você realize e como você deve estar atento à Sua vontade. Por exemplo: acontece algo que exige que você enfrente adversidades, momento em que você deve entender o que é a vontade de Deus e como deve estar atento a ela. Você não deve satisfazer a si mesmo: em primeiro lugar, ponha-se de lado. Nada é mais desprezível que a carne. Você deve procurar satisfazer a Deus e cumprir seu dever. Com tais pensamentos, Deus trará iluminação especial a você neste assunto, e seu coração também será consolado. Seja grande ou pequeno, quando alguma coisa acontecer com você, você deve primeiramente pôr-se de lado e considerar a carne como a mais desprezível de todas as coisas. Quanto mais você satisfaz a carne, mais liberdades ela toma; se você a satisfizer desta vez, da próxima vez ela pedirá mais. À medida que isso continua, as pessoas passam a amar a carne ainda mais. A carne sempre tem desejos extravagantes; sempre exige que você a satisfaça e que a gratifique internamente, seja nas coisas que você come, naquilo que veste, ou perdendo a cabeça

ou cedendo às suas próprias fraquezas e preguiça... Quanto mais você satisfaz a carne, maiores ficam os desejos dela e mais debochada ela se torna, até chegar ao ponto em que a carne das pessoas abriga noções ainda mais profundas, desobedece a Deus, exalta a si mesma e duvida da obra de Deus. Quanto mais você satisfaz a carne, maiores são as fraquezas da carne; você sempre sentirá que ninguém se solidariza com suas fraquezas, você sempre acreditará que Deus foi longe demais e dirá: “Como Deus pôde ser tão severo? Por que Ele não dá uma folga às pessoas?” Quando as pessoas satisfazem a carne e a valorizam demais, elas se arruinam. Se você realmente amar a Deus e não satisfazer a carne, verá que tudo o que Deus faz é bem justo e tão bom e que a maldição Dele para sua rebeldia e o julgamento de sua injustiça são justificados. Haverá ocasiões em que Deus o castigará, disciplinará e criará um ambiente para ajustá-lo, forçando-o a chegar diante Dele — e você sempre sentirá que o que Deus está fazendo é maravilhoso. Assim, você sentirá como se não houvesse muita dor e que Deus é tão amável. Se ceder às fraquezas da carne e disser que Deus vai longe demais, você sempre sentirá dor, estará sempre deprimido e ficará confuso sobre toda a obra de Deus, e parecerá que Deus é apático à fraqueza humana e desconhece as dificuldades humanas. Assim, você sempre se sentirá miserável e sozinho, como se tivesse sofrido uma grande injustiça, e neste momento, começará a reclamar. Quanto mais você ceder às fraquezas da carne dessa forma, mais sentirá que Deus vai longe demais, até ficar tão ruim que você nega a obra de Deus, começa a se opor a Deus e se torna cheio de desobediência. Assim, você deve se rebelar contra a carne e não ceder a ela: “Meu esposo (minha esposa), os filhos, as perspectivas, o casamento, a família — nada disso importa! No meu coração há somente Deus, e devo tentar o meu melhor para satisfazer a Deus e não satisfazer a carne”. Você deve ter essa resolução. Se você sempre tiver tal resolução, então, quando praticar a verdade e se colocar de lado, você será capaz de fazer isso com pouco esforço. Dizem que, certa vez, um agricultor viu na estrada uma cobra dura de frio, congelada. O agricultor a pegou e segurou contra o peito, e quando a cobra se reanimou, ela picou o fazendeiro, matando-o. A carne do homem é como a cobra: sua essência é prejudicar sua vida — e quando ela consegue o que quer, você entrega sua vida. A carne pertence a Satanás. Nela há desejos extravagantes, ela só pensa em si mesma, quer aproveitar o conforto, se deleitar com o lazer, chafurdar na preguiça e ociosidade e, tendo satisfeito isso até certo ponto, você acabará sendo engolido por ela. Ou seja, se você a satisfizer desta vez, da próxima, ela pedirá mais. A carne sempre tem desejos extravagantes, novas exigências e aproveita que você cede a ela para fazer com que você a acalente ainda mais e viva entre seus confortos — e se você não a vencer, acabará arruinando a si mesmo. Se você pode ganhar vida diante de Deus e qual será o seu destino final depende de como

you realize your rebellion against the flesh. God saved, chose and predestined you, but now, today, if you are not disposed to satisfy Him, if you are not disposed to practice the truth, if you are not disposed to rebel against your own flesh with a heart that truly loves God, in the end, you will ruin yourself and thus endure an extreme pain. If you always give in to the flesh, Satan will gradually swallow you and leave you dead or without the touch of the Spirit, until the day when you will be completely dark inside. When living in darkness, you will have been led captive by Satan, you will no longer have God in your heart and, at that moment, you will deny the existence of God and abandon Him. Thus, if people desire to love God, they must pay the price of pain and endure adversities. There is no need for passion and external suffering, for more and for more; instead of this, they should leave behind the things inside them: the extravagant thoughts, the personal interests and their own considerations, notions and intentions. This is the will of God.

Extraído de 'Apenas amando a Deus é que verdadeiramente se crê em Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 496

The treatment of the external character of people by God is also a part of His work; dealing with the abnormal and external of people, for example, or with their style of life and habits, their ways and customs, as well as their external practices and their passion. But when He asks that people put the truth into practice and change their character, what is being treated primarily are the intentions and notions inside them. Dealing only with the external character of you is not difficult; it is like asking you not to eat the things you love, which is easy. What touches your inner notions, however, is not easy to be abandoned. This requires that people rebel against the flesh, pay the price and suffer before God. This is especially true for the intentions of people. Since people began to believe in God, they have harbored many wrong intentions. When not putting the truth into practice, you feel that all your intentions are correct, but when something happens to you, you realize that there are many wrong intentions inside you. Thus, when God perfects people, He makes them realize that there are many notions inside them that are obstructing their knowledge of God. When you recognize that your intentions are wrong, if you can stop practicing in accordance with your notions and intentions and can give testimony of God and remain firm in your position in everything that happens to you, this proves that you rebelled against the flesh. When you rebel against the flesh, inevitably, there will be a

batalha dentro de você. Satanás tentará fazer com que as pessoas o sigam, tentará e fará com que elas sigam as noções da carne e defendam os interesses da carne — mas as palavras de Deus esclarecerão e iluminarão as pessoas por dentro, e, neste momento, dependerá de você se você seguirá a Deus ou a Satanás. Deus pede que as pessoas coloquem a verdade em prática, principalmente, para lidar com as coisas no interior delas, para lidar com seus pensamentos e noções que não são segundo o coração de Deus. O Espírito Santo toca as pessoas no coração delas e as esclarece e ilumina. Assim, por trás de tudo que acontece, há uma batalha: toda vez que as pessoas colocam a verdade em prática ou praticam o amor a Deus, há uma grande batalha, e embora tudo pareça bem com sua carne, no fundo do coração, uma batalha de vida ou morte está sendo travada — e somente após essa intensa batalha, depois de muita reflexão, a vitória ou a derrota podem ser decididas. Não se sabe se é para rir ou chorar. Muitas das intenções dentro das pessoas estão erradas, ou muito da obra de Deus vai contra as noções delas, e quando as pessoas colocam a verdade em prática, uma grande batalha é travada nos bastidores. Tendo colocado essa verdade em prática, nos bastidores, as pessoas terão derramado incontáveis lágrimas de tristeza antes de finalmente decidirem satisfazer a Deus. É por causa dessa batalha que as pessoas enfrentam sofrimento e refinamento; isso é sofrimento verdadeiro. Quando a batalha vier sobre você, se conseguir realmente ficar do lado de Deus, você conseguirá satisfazer a Deus. Quando se pratica a verdade, é inevitável que se sofra por dentro; se, quando colocam a verdade em prática, tudo dentro das pessoas estivesse certo, elas não precisariam ser aperfeiçoadas por Deus, não haveria batalha, e elas não sofreriam. É por causa das muitas coisas que há dentro das pessoas que elas não são aptas para serem usadas por Deus, e visto que há muito do caráter rebelde da carne, que as pessoas precisam aprender a lição de se rebelar contra a carne com mais profundidade. Isso é o que Deus chama de sofrimento pelo qual Ele pediu que o homem passasse com Ele. Quando você encontra dificuldades, apresse-se e ore a Deus: “Ó Deus! Desejo Te satisfazer, desejo suportar as adversidades finais para satisfazer o Teu coração e, independente de quão grandes sejam os contratempos que eu encontre, ainda assim devo satisfazer a Ti. Mesmo que tenha que desistir de toda a minha vida, ainda assim devo satisfazer a Ti!” Com esta resolução, quando orar deste modo, você conseguirá permanecer firme em seu testemunho. Toda vez que elas colocam a verdade em prática, toda vez que passam por refinamento, toda vez que são testadas e toda vez que a obra de Deus vem sobre eles, as pessoas devem suportar dor extrema. Tudo isso é um teste para as pessoas, e no interior de todas elas há uma batalha. Esse é o preço real que elas pagam. Ler mais das palavras de Deus e ocupar-se mais é uma parte desse preço. É o que as pessoas devem fazer, é sua

obrigação e responsabilidade que devem cumprir, mas as pessoas devem deixar de lado aquilo que, no interior delas, precisa ser posto de lado. Se você não fizer isso, então, não importa quão grande seja seu sofrimento externo e o quanto você se ocupe, tudo será em vão! O que quer dizer que apenas as mudanças internas podem determinar se o seu sofrimento externo é valioso. Quando seu caráter interno tiver mudado e você tiver colocado a verdade em prática, então todo o seu sofrimento externo receberá a aprovação de Deus; se não houver mudança em seu caráter interno, não importa o quanto sofra ou o quanto se ocupe externamente, não haverá a aprovação de Deus — e a adversidade que não é confirmada por Deus é em vão. Assim, se o preço que você pagou é aprovado por Deus é determinado por se houve ou não uma mudança em você, se você colocou ou não a verdade em prática e se você se rebelou contra suas próprias intenções e noções para alcançar a satisfação da vontade, do conhecimento e da lealdade a Deus. Não importa o quanto você se ocupe, se você nunca soube se rebelar contra suas próprias intenções, mas apenas busca ações externas e fervor e nunca presta atenção em sua vida, então sua adversidade terá sido em vão. Se, em determinado ambiente, você tem algo que deseja dizer, mas interiormente acha que dizê-lo não é certo, que dizê-lo não beneficia seus irmãos e pode machucá-los, então você não o dirá, preferindo ter dores internas, pois essas palavras são incapazes de atender à vontade de Deus. Nesse momento, haverá uma batalha dentro de você, mas você estará disposto a sofrer a dor e a desistir daquilo que você ama. Você estará disposto a suportar essa adversidade para satisfazer a Deus, e embora você sofra dores internamente, não cederá à carne, e o coração de Deus terá sido satisfeito, e assim você também será consolado interiormente. Isso é verdadeiramente pagar o preço, e é o preço desejado por Deus. Se você praticar dessa maneira, Deus certamente o abençoará. Se você não conseguir alcançar isso, não importa o quanto você compreenda ou quão bem consiga falar, tudo será em vão! Se, no caminho para amar a Deus, você conseguir ficar do lado de Deus quando Ele lutar contra Satanás e você não voltar para Satanás, então você terá alcançado o amor a Deus e terá permanecido firme em seu testemunho.

Extraído de 'Apenas amando a Deus é que verdadeiramente se crê em Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 497

Em cada passo da obra que Deus faz no interior das pessoas, externamente ela parece consistir em interações entre pessoas, como se nascida de arranjos humanos ou de interferência humana. Mas nos bastidores, cada passo da obra e tudo o que acontece é uma aposta feita por Satanás diante de Deus e requer que as pessoas permaneçam

firmes em seu testemunho a Deus. Veja quando Jó foi provado, por exemplo: nos bastidores, Satanás estava fazendo uma aposta com Deus, e o que aconteceu a Jó foram os feitos dos homens e a interferência dos homens. Por trás de cada passo da obra que Deus faz em vocês está a aposta de Satanás com Deus — por trás disso tudo há uma batalha. Por exemplo, se você tem preconceitos em relação a seus irmãos e irmãs, haverá palavras que você quer dizer — palavras que acha que podem desagradar a Deus — mas se você não as disser, você sentirá um incômodo por dentro e, neste momento, começará uma batalha dentro de você: “Falo ou não?” Essa é a batalha. Assim, em tudo que você encontra há uma batalha, e quando há uma batalha dentro de você, graças à sua cooperação e seu sofrimento reais, Deus opera no seu interior. Finalmente, você consegue colocar o assunto de lado dentro de você, e a raiva é naturalmente extinta. Tal é o efeito da sua cooperação com Deus. Tudo o que as pessoas fazem exige que elas paguem certo preço em seus esforços. Sem adversidade real, elas não podem satisfazer a Deus; elas nem chegam perto de satisfazer a Deus e estão apenas cuspiendo lemas vazios! Esses lemas vazios podem satisfazer a Deus? Quando Deus e Satanás lutam no reino espiritual, como você deve satisfazer a Deus e como você deve permanecer firme em seu testemunho a Ele? Você deve saber que tudo que acontece com você é uma grande provação e é o momento em que Deus precisa que você dê testemunho. Embora possam parecer irrelevantes por fora, quando essas coisas acontecem, elas mostram se você ama a Deus ou não. Se você O ama, será capaz de permanecer firme em seu testemunho a Ele, e se você não coloca o amor a Ele em prática, isso mostra que você é alguém que não coloca a verdade em prática, que está sem a verdade e sem vida, e que é palha! Tudo o que acontece com as pessoas acontece quando Deus precisa que elas permaneçam firmes em seu testemunho Dele. Mesmo que nada muito grande esteja acontecendo com você atualmente e você não dê um grande testemunho, cada detalhe de sua vida diária é uma questão de testemunho a Deus. Se você pode ganhar a admiração de seus irmãos e irmãs, de seus familiares e de todos ao seu redor; se, um dia, os incrédulos vierem e admirarem tudo o que você fizer e virem que tudo o que Deus faz é maravilhoso, então você terá dado testemunho. Embora você não tenha percepção e seu calibre seja baixo, por meio do aperfeiçoamento de Deus em você, você é capaz de satisfazê-Lo e de estar atento à Sua vontade, mostrando aos outros que grande obra Ele tem feito em pessoas dos mais baixos calibres. Quando as pessoas vêm a conhecer a Deus e se tornam vencedoras diante de Satanás, leais a Deus em grande medida, então, ninguém tem mais força de caráter do que esse grupo de pessoas, e esse é o maior testemunho. Embora você seja incapaz de fazer um grande trabalho, você é capaz de satisfazer a Deus. Outros não conseguem deixar de lado suas noções, mas você consegue; outros não conseguem

dar testemunho de Deus durante suas experiências reais, mas você consegue usar sua estatura real e suas ações para retribuir o amor de Deus e dar um testemunho retumbante Dele. Apenas isso conta como amar realmente a Deus. Se você é incapaz disso, então você não dá testemunho entre seus familiares, entre seus irmãos e irmãs nem perante as pessoas do mundo. Se você não conseguir dar testemunho diante de Satanás, Satanás rirá de você, o tratará como uma piada, como um brinquedo, fará você de bobo com frequência e levará você à loucura. No futuro, grandes provações poderão afligir você – mas hoje, se você amar a Deus com um coração verdadeiro e não se importar com o tamanho das provações à frente, independentemente do que acontecer com você, você conseguirá permanecer firme em seu testemunho, conseguirá satisfazer a Deus; seu coração será consolado e você não terá medo, não importa quão grande seja a provação que encontrar no futuro. Vocês não conseguem ver o que acontecerá no futuro; vocês só podem satisfazer a Deus nas circunstâncias de hoje. Vocês são incapazes de fazer qualquer grande trabalho e devem se concentrar em satisfazer a Deus experimentando Suas palavras na vida real e dando um testemunho forte e retumbante que envergonhe a Satanás. Embora sua carne permaneça insatisfeita e tenha sofrido, você terá satisfeito a Deus e envergonhado a Satanás. Se você sempre praticar dessa maneira, Deus abrirá uma senda diante de você. Quando, um dia, uma grande provação vier, outros cairão, mas você ainda conseguirá se manter firme: por causa do preço que pagou, Deus o protegerá para que você permaneça firme e não caia. Se, geralmente, você consegue praticar a verdade e satisfazer a Deus com um coração que verdadeiramente O ama, então Deus certamente o protegerá durante as provações futuras. Embora você seja tolo, de baixa estatura e de calibre pequeno, Deus não o discriminará. Depende de suas intenções estão certas. Hoje, você consegue satisfazer a Deus: está atento ao mais ínfimo detalhe, satisfaz a Deus em todas as coisas, tem um coração que ama verdadeiramente a Deus, dá seu verdadeiro coração a Deus e, embora haja algumas coisas que você não consegue entender, vem diante de Deus para retificar suas intenções e buscar a vontade de Deus e faz tudo o que é necessário para satisfazer a Deus. Talvez seus irmãos e irmãs abandonarão você, mas seu coração estará satisfazendo a Deus e você não cobiçará os prazeres da carne. Se você sempre praticar dessa maneira, estará protegido quando grandes provações vierem.

Extraído de 'Apenas amando a Deus é que verdadeiramente se crê em Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 498

A que estado interno nas pessoas essas provações visam? Elas visam ao caráter rebelde nas pessoas que é incapaz de satisfazer a Deus. Há muita coisa que é impura dentro das pessoas e muito disso é hipócrita, por isso, Deus sujeita as pessoas a provações a fim de purificá-las. Mas se hoje você conseguir satisfazer a Deus, então, as provações do futuro serão o seu aperfeiçoamento. Se hoje você for incapaz de satisfazer a Deus, então, as provações do futuro tentarão e, inconscientemente, você cairá, e naquele momento não conseguirá se ajudar, pois você não pode acompanhar a obra de Deus e não possui uma estatura real. E assim, se você deseja conseguir permanecer firme no futuro, satisfazer melhor a Deus e O seguir até o fim, você deve construir hoje uma base sólida. Você deve satisfazer a Deus colocando a verdade em prática em todas as coisas e estar atento à Sua vontade. Se você sempre praticar dessa maneira, haverá um alicerce dentro de você, e Deus inspirará em você um coração que O ama e lhe dará fé. Um dia, quando uma provação realmente acometer você, você poderá sofrer alguma dor, se sentirá magoado até certo ponto e sofrerá uma tristeza esmagadora, como se tivesse morrido — mas seu amor a Deus não mudará e se tornará mais profundo. Tais são as bênçãos de Deus. Se você conseguir aceitar tudo o que Deus diz e faz hoje com um coração obediente, certamente você será abençoado por Deus, e assim você se tornará alguém que é abençoado por Deus e recebe a Sua promessa. Se, hoje, você não praticar, quando as provações o acometerem algum dia, você não terá fé nem um coração amoroso, e nesse momento a provação se tornará tentação; você será lançado em meio à tentação de Satanás e não terá meios de escapar. Hoje, você pode conseguir se manter firme quando uma pequena provação acomete você, mas você não será necessariamente capaz de se manter firme quando uma grande provação acometer você um dia. Algumas pessoas são presunçosas e acham que já estão quase perfeitas. Se você não se aprofundar nesses momentos e permanecer complacente, estará em perigo. Hoje, Deus não faz a obra de provações maiores e tudo parece estar bem, mas quando Deus provar você, você descobrirá que é desprovido demais, pois sua estatura é pequena demais e você é incapaz de suportar grandes provações. Se você permanecer como está e estiver num estado de inércia, então, quando as provações vierem, você cairá. Vocês devem frequentemente observar quão pequena é a estatura de vocês; só assim progredirão. Se é apenas durante as provações que você nota que sua estatura é tão pequena, que sua força de vontade é tão fraca, que bem pouco dentro de você é real e que você é inadequado para a vontade de Deus — se é só nesse momento que você percebe essas coisas, será tarde demais.

Se você não conhecer o caráter de Deus, inevitavelmente cairá durante as provações, porque não está ciente de como Deus aperfeiçoa as pessoas, por quais meios Ele as aperfeiçoa, e quando as provações de Deus vierem sobre você e elas não corresponderem às suas noções, você não conseguirá se manter firme. O verdadeiro amor de Deus é Seu caráter completo, e quando o inteiro caráter de Deus é mostrado às pessoas, o que isso traz para a carne de você? Quando o justo caráter de Deus for mostrado às pessoas, a carne delas inevitavelmente sofrerá muita dor. Se você não sofrer essa dor, não poderá ser aperfeiçoado por Deus, nem conseguirá dedicar amor verdadeiro a Ele. Se Deus aperfeiçoar você, Ele certamente mostrará todo o Seu caráter a você. Desde o momento da criação até hoje, Deus nunca mostrou Seu caráter inteiro ao homem — mas, durante os últimos dias, Ele o revela a este grupo de pessoas que Ele predestinou e selecionou e, ao aperfeiçoá-las, Ele desnuda Seus caracteres, por meio do quais Ele completa um grupo de pessoas. Tal é o verdadeiro amor de Deus pelas pessoas. Experimentar o amor verdadeiro de Deus por elas requer que as pessoas sofram dor extrema e paguem um preço alto. Somente depois disso, elas serão ganhas por Deus e conseguirão devolver seu verdadeiro amor a Deus, e somente então o coração de Deus será satisfeito. Se as pessoas desejam ser aperfeiçoadas por Deus, desejam fazer Sua vontade e dar integralmente seu verdadeiro amor a Deus, elas devem experimentar muito sofrimento e muitos tormentos das suas circunstâncias, sofrer dor pior que a morte. No fim, elas serão forçadas a devolver seu verdadeiro coração a Deus. Se alguém ama verdadeiramente a Deus ou não se revela durante adversidade e refinamento. Deus purifica o amor das pessoas, e isso também só é alcançado em meio a adversidade e refinamento.

Extraído de ‘Apenas amando a Deus é que verdadeiramente se crê em Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 499

A essência da crença da maioria das pessoas em Deus é a convicção religiosa: elas são incapazes de amar a Deus e só podem segui-Lo como um robô, e não conseguem verdadeiramente ansiar por Deus ou adorá-Lo. Elas simplesmente O seguem silenciosamente. Muitas pessoas acreditam em Deus, mas há muito poucas que amam a Deus; elas só “reverenciam” a Deus porque temem uma catástrofe, ou então “admiram” a Deus porque Ele é excelso e poderoso — mas em sua reverência e admiração não há amor ou anelo verdadeiro. Em suas experiências, elas buscam as minúcias da verdade, ou então alguns mistérios insignificantes. A maioria das pessoas apenas segue, pescam em águas turvas apenas para receber bênçãos; não buscam a verdade, nem realmente

obedecem a Deus para receber as bênçãos de Deus. A vida da crença de todas as pessoas em Deus não tem sentido, é sem valor, e nela estão suas considerações e buscas pessoais; elas não creem em Deus para amá-Lo, mas para serem abençoadas. Muitas pessoas agem como bem entendem, fazem o que querem e nunca consideram os interesses de Deus, ou se o que elas estão fazendo está de acordo com a vontade de Deus. Essas pessoas não conseguem alcançar a crença verdadeira, muito menos o amor a Deus. A essência de Deus não é apenas para o homem acreditar; é, ainda mais, para o homem amar. Mas muitos daqueles que creem em Deus são incapazes de descobrir esse “segredo”. As pessoas não se atrevem a amar a Deus, nem tentam amá-Lo. Elas nunca descobriram que há tantas coisas amáveis em Deus, nunca descobriram que Deus é o Deus que ama o homem, e que Ele é o Deus que é para o homem amar. A beleza de Deus é expressa em Sua obra: somente quando experimentam Sua obra, as pessoas podem descobrir Sua beleza, somente em suas experiências reais podem apreciar a beleza de Deus, e, sem observá-la na vida real, ninguém pode descobrir a beleza de Deus. Há muito que amar a respeito de Deus, mas sem realmente se envolver com Ele, as pessoas não conseguem descobrir isso. O que significa dizer que, se Deus não Se tornasse carne, as pessoas seriam incapazes de realmente se envolver com Ele, e se fossem incapazes de realmente se envolver com Ele, também não seriam capazes de experimentar Sua obra — e assim o amor delas por Deus seria manchado com muita falsidade e imaginação. O amor ao Deus no céu não é tão real quanto o amor ao Deus na terra, pois o conhecimento das pessoas sobre Deus no céu é construído sobre suas imaginações, e não sobre o que elas viram com os próprios olhos, e o que elas pessoalmente experimentaram. Quando Deus vem à terra, as pessoas são capazes de contemplar Seus feitos reais e Sua beleza, e podem ver todo o Seu caráter prático e normal, que é milhares de vezes mais real do que o conhecimento do Deus no céu. Independentemente de quanto as pessoas amam o Deus no céu, não há nada de real nesse amor, e está cheio de ideias humanas. Não importa quão pouco seja seu amor pelo Deus na terra, esse amor é real; mesmo que haja apenas um pouco, ainda é real. Deus faz com que as pessoas O conheçam através da verdadeira obra, e através desse conhecimento Ele ganha o amor delas. É como Pedro: se não tivesse vivido com Jesus, teria sido impossível para ele adorar a Jesus. Assim também sua lealdade para com Jesus foi construída em seu envolvimento com Jesus. Para fazer o homem amá-Lo, Deus veio entre os homens e vive com o homem, e tudo que Ele faz o homem ver e experimentar é a realidade de Deus.

Extraído de ‘Aqueles que amam a Deus viverão para sempre em Sua luz’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 500

Deus usa a realidade e o advento dos fatos para fazer com que as pessoas sejam perfeitas; as palavras de Deus cumprem parte de Seu aperfeiçoamento das pessoas, e esta é a obra de orientação e abertura do caminho. O que significa dizer que, nas palavras de Deus, você deve encontrar o caminho da prática e deve encontrar o conhecimento das visões. Ao compreender essas coisas, o homem terá um caminho e as visões em sua prática vigente, e será capaz de ser iluminado pelas palavras de Deus, será capaz de entender que essas coisas vêm de Deus e será capaz de discernir muito. Depois da compreensão, ele deve entrar imediatamente nessa realidade e usar as palavras de Deus para satisfazer a Deus em sua vida real. Deus o guiará em todas as coisas, lhe mostrará o caminho da prática, fará com que você sinta que Deus é tão adorável, e permitirá que você veja que cada passo do agir de Deus em você é para torná-lo perfeito. Se você deseja ver o amor de Deus, se deseja realmente experimentar o amor de Deus, então você deve se aprofundar na realidade, deve se aprofundar na vida real e ver que tudo que Deus faz é amor e salvação, para que as pessoas deixem para trás o que é impuro, e para refinar as coisas em seu interior que são incapazes de satisfazer a vontade de Deus. Deus usa palavras para prover ao homem enquanto também cria ambientes na vida real que permitem que as pessoas experimentem, e se as pessoas comerem e beberem muitas das palavras de Deus, quando realmente as colocarem em prática, elas poderão resolver todas as dificuldades em suas vidas, usando muitas palavras de Deus. O que significa dizer que você deve ter as palavras de Deus para penetrar profundamente na realidade; se você não comer e beber as palavras de Deus, e estiver sem a obra de Deus, então você não terá nenhum caminho na vida real. Se nunca comer ou beber as palavras de Deus, então você será confundido quando algo acontecer com você. Você só sabe que deve amar a Deus, mas é incapaz de qualquer diferenciação e não tem nenhum caminho de prática; você está confundido e confuso, e às vezes até acredita que, satisfazendo a carne, está satisfazendo a Deus — tudo isso é consequência de não comer e beber as palavras de Deus. O que significa dizer que, se você está sem a ajuda das palavras de Deus, e apenas tateia dentro da realidade, então você é fundamentalmente incapaz de encontrar o caminho da prática. Pessoas assim simplesmente não entendem o que significa crer em Deus, muito menos entendem o que significa amar a Deus. Se, usando a iluminação e a orientação das palavras de Deus, você frequentemente ora, explora e procura, através do que você descobre aquilo que deveria colocar em prática, encontra oportunidades para a obra do Espírito Santo, coopera verdadeiramente com Deus e não está confundido e confuso, então você terá um

caminho na vida real e verdadeiramente satisfará a Deus. Quando tiver satisfeito a Deus, dentro de você haverá a orientação de Deus, e você será especialmente abençoado por Deus, o que lhe dará uma sensação de prazer: você se sentirá especialmente honrado por ter satisfeito a Deus, se sentirá especialmente iluminado por dentro, e em seu coração estará claro e em paz, sua consciência será confortada e livre de acusações, e você se sentirá agradável por dentro quando vir seus irmãos e irmãs. Isso é o que significa desfrutar do amor de Deus, e somente isso é verdadeiramente desfrutar Deus. O desfrutar do amor de Deus pelas pessoas é alcançado através da experiência: ao experimentar dificuldades e experimentar colocar a verdade em prática, elas recebem as bênçãos de Deus. Se você apenas diz que Deus realmente ama você, que Deus pagou um alto preço pelas pessoas, que Ele paciente e gentilmente proferiu tantas palavras, e sempre salva as pessoas, a expressão dessas palavras é apenas um lado do desfrute de Deus. Ainda, o maior desfrute — o desfrute real — seria que as pessoas pusessem a verdade em prática em sua vida real, após o que elas seriam pacíficas e claras em seu coração, elas se sentiriam tão tocadas por dentro e que Deus é tão amável. Você vai sentir que o preço que você pagou vale a pena. Tendo pago um ótimo preço em seus esforços, você será especialmente brilhante por dentro: você sentirá que está verdadeiramente desfrutando do amor de Deus e compreenderá que Deus realizou a obra da salvação nas pessoas, que Seu refinamento nas pessoas é para purificá-las e que Deus prova as pessoas a fim de testar se elas realmente O amam. Se sempre colocar a verdade em prática dessa maneira, então você gradualmente desenvolverá um conhecimento claro de grande parte da obra de Deus, e nesse momento você sentirá que as palavras de Deus diante de você são claras como o cristal. Se puder compreender claramente muitas verdades, você sentirá que todos os assuntos são fáceis de praticar, que você pode superar esse problema e superar aquela tentação, e verá que nada é um problema para você, o que o tornará tão livre e liberado. Nesse momento você estará desfrutando do amor de Deus, e o verdadeiro amor de Deus terá encontrado você. Deus abençoa aqueles que têm visões, que têm a verdade, que têm conhecimento e que verdadeiramente O amam. Se desejam contemplar o amor de Deus, as pessoas devem praticar a verdade na vida real, devem estar dispostas a suportar a dor e abandonar aquilo que amam para satisfazer a Deus, e apesar das lágrimas em seus olhos, elas ainda devem poder satisfazer o coração de Deus. Dessa forma, Deus certamente irá abençoá-lo, e se você suportar dificuldades como essa, será seguido pela obra do Espírito Santo. Através da vida real e através da experiência das palavras de Deus, as pessoas são capazes de ver a beleza de Deus, e somente se provarem o amor de Deus elas poderão verdadeiramente amá-Lo.

Palavras diárias de Deus Trecho 501

Quanto mais praticar a verdade, mais você tomará posse da verdade; quanto mais praticar a verdade, mais você tomará posse do amor de Deus; e quanto mais praticar a verdade, mais você será abençoado por Deus. Se você sempre praticar dessa maneira, o amor de Deus por você gradualmente o capacitará a ver, assim como Pedro veio a conhecer Deus: Pedro disse que Deus não só tem sabedoria para criar os céus e a terra e todas as coisas, mas, além disso, que Ele também tem a sabedoria para realizar a verdadeira obra nas pessoas. Pedro disse que Ele não é apenas digno do amor das pessoas por causa de Sua criação dos céus e da terra e de todas as coisas, mas, além disso, por Sua capacidade de criar o homem, salvar o homem, aperfeiçoar o homem e dar Seu amor como legado ao homem. Assim também Pedro disse que há muito Nele que é digno do amor do homem. Pedro disse a Jesus: “Você não merece o amor das pessoas por muito mais do que criar os céus e a terra e todas as coisas? Há mais em Você que é amável, Você age e se move na vida real, Seu Espírito me toca por dentro, Você me disciplina, Você me reprova — essas coisas são ainda mais dignas do amor das pessoas”. Se deseja ver e experimentar o amor de Deus, então você deve explorar e buscar na vida real, e deve estar disposto a deixar de lado a própria carne. Você deve tomar essa decisão. Você deve ser alguém com determinação, que é capaz de satisfazer a Deus em todas as coisas, sem ser preguiçoso ou cobiçar os prazeres da carne, não viver para a carne, mas viver para Deus. Pode haver momentos em que você não satisfaça a Deus. Isso é porque você não entende a vontade de Deus; da próxima vez, embora seja necessário mais esforço, você deve satisfazê-Lo e não deve satisfazer a carne. Quando experimentar desta maneira, você terá conhecido a Deus. Você verá que Deus pôde criar os céus e a terra e todas as coisas, que Ele Se fez carne para que as pessoas possam real e verdadeiramente vê-Lo, e realmente se envolver com Ele, que Ele é capaz de andar entre os homens, que Seu Espírito é capaz de aperfeiçoar as pessoas na vida real, permitindo-lhes ver Sua beleza e experimentar Sua disciplina, Seu castigo e Suas bênçãos. Se sempre experimentar dessa maneira, na vida real você será inseparável de Deus, e se um dia seu relacionamento com Deus deixar de ser normal, você poderá sofrer reprovação e ser capaz de sentir remorso. Quando tem um relacionamento normal com Deus, você nunca desejará deixar Deus, e se um dia Deus disser que vai deixar você, você terá medo e dirá que prefere morrer do que ser deixado por Deus. Assim que você tiver essas emoções, sentirá que é incapaz de deixar Deus e, dessa maneira, terá um fundamento e desfrutará verdadeiramente do amor de Deus.

Palavras diárias de Deus Trecho 502

As pessoas frequentemente falam de permitir que Deus seja a vida delas, mas ainda não experimentaram até esse ponto. Você está meramente dizendo que Deus é a sua vida, que Ele guia você todos os dias, que você come e bebe Suas palavras a cada dia, e você ora a Ele todos os dias, e que assim Ele se tornou sua vida. O conhecimento daqueles que dizem isso é muito superficial. Em muitas pessoas não há fundamento; as palavras de Deus foram plantadas dentro delas, mas ainda têm que brotar, muito menos deram algum fruto. Hoje, até que ponto você já experimentou? Só agora, depois de Deus tê-lo obrigado a chegar tão longe, você sente que não pode deixar Deus. Um dia, quando você já experimentou até certo ponto, se Deus o obrigasse a ir embora, você não seria capaz. Você sempre sentirá que não pode ficar sem Deus dentro de você; você pode ficar sem marido, esposa ou filhos, sem família, sem mãe ou pai, sem os prazeres da carne, mas não pode ficar sem Deus. Estar sem Deus será como perder a sua vida, você não poderá viver sem Deus. Quando tiver experimentado até esse ponto, você terá atingido a meta de sua fé em Deus, e dessa forma Deus terá Se tornado sua vida, terá Se tornado o fundamento de sua existência, e você nunca mais será capaz de deixar Deus. Quando tiver experimentado até esse ponto, você realmente terá desfrutado do amor de Deus, seu relacionamento com Deus será tão próximo, Deus será sua vida, seu amor e, nesse momento, você orará a Deus e dirá: “Ó Deus! Eu não posso deixá-Lo, Você é minha vida, eu posso ficar sem tudo mais, mas sem Você não posso continuar vivendo”. Essa é a verdadeira estatura das pessoas; é a vida real. Algumas pessoas foram obrigadas a chegar até o ponto em que estão hoje: elas têm que continuar, quer queiram, quer não, e sempre se sentem como se estivessem entre a cruz e a espada. Você deve experimentar de tal forma que Deus seja a sua vida, de modo que, se Deus fosse tirado de seu coração, seria como perder a sua vida; Deus deve ser a sua vida, e você deve ser incapaz de deixá-Lo. Dessa forma, você terá realmente experimentado a Deus, e nesse momento, quando amar a Deus novamente, você verdadeiramente amará a Deus, e será um amor singular e puro. Um dia, quando suas experiências forem tais que sua vida tenha chegado a certo ponto, quando você orar a Deus e comer e beber as palavras de Deus, você será incapaz de abandonar Deus em seu interior, e será incapaz de esquecer-Lo, mesmo se quiser. Deus terá Se tornado sua vida; você pode esquecer o mundo, pode esquecer sua esposa, marido ou filhos, mas terá dificuldade de se esquecer de Deus — isso é impossível, esta é sua verdadeira vida e seu verdadeiro amor por Deus. Quando o amor das pessoas a Deus alcança certo ponto, nada do que amam é igual ao amor delas a Deus. Ele é o primeiro

amor delas, e assim, é capaz de desistir de tudo e está disposto a aceitar todo o tratamento e poda de Deus. Quando você tiver alcançado um amor a Deus que supere tudo mais, você viverá na realidade e no amor de Deus.

Extraído de 'Aqueles que amam a Deus viverão para sempre em Sua luz' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 503

Assim que Deus Se torna a vida dentro das pessoas, elas se tornam incapazes de abandonar Deus. Isso não é o feito de Deus? Não há maior testemunho! Deus trabalhou até certo ponto; disse para as pessoas fazerem o serviço, serem castigadas ou morrerem, e as pessoas não recuaram, o que mostra que foram conquistadas por Deus. As pessoas que têm a verdade são aquelas que, em suas experiências reais, podem se manter firmes em seu testemunho, permanecem firmes em sua posição, ficam do lado de Deus, sem nunca se afastar, e que podem ter um relacionamento normal com pessoas que amam a Deus, que, quando lhe acontecem coisas, são capazes de obedecer completamente a Deus e podem obedecer a Deus até a morte. Sua prática e suas revelações na vida real são o testemunho de Deus, são a vivência do homem e o testemunho de Deus, e isso é verdadeiramente desfrutar do amor de Deus; quando você tiver experimentado até esse ponto, o devido efeito terá sido alcançado. Você é tomado de um viver real, e cada uma de suas ações é encarada com admiração pelos outros. Suas roupas e sua aparência exterior não têm nada de especial, mas você vive uma vida de extrema devoção e, quando comunica as palavras de Deus, é guiado e iluminado por Ele. Você é capaz de falar a vontade de Deus através de suas palavras, comunicar a realidade e entender muito sobre servir em espírito. Você é sincero em seu discurso, é decente e correto, não é de confrontar; é decoroso, capaz de obedecer aos arranjos de Deus e permanecer firme em seu testemunho quando acontecem coisas, e se mantém calmo e sereno, não importa com que esteja lidando. Esse tipo de pessoa realmente viu o amor de Deus. Algumas pessoas ainda são jovens, mas agem como pessoas de meia-idade; são maduras, possuidoras da verdade e admiradas pelos outros — e essas pessoas são as que têm testemunho e são a manifestação de Deus. O que significa dizer que, quando tiverem experimentado até certo ponto, no interior delas haverá uma percepção de Deus, e assim seu caráter externo também se estabilizará. Muitas pessoas não praticam a verdade e não permanecem firmes em seu testemunho. Em tais pessoas não há o amor de Deus ou o testemunho de Deus, e estas são as pessoas mais odiadas por Deus. Elas leem as palavras de Deus nas reuniões, mas o que vivem é Satanás, e isso é desonrar a Deus, difamar a Deus e blasfemar contra Deus. Em tais pessoas não há sinal do amor de Deus,

e elas não têm a obra do Espírito Santo de forma alguma. Portanto, as palavras e ações das pessoas representam Satanás. Se seu coração está sempre em paz diante de Deus, e você sempre presta atenção às pessoas e coisas ao seu redor, e o que está acontecendo ao seu redor, e se você está atento ao encargo de Deus, e sempre tem um coração que reverencia a Deus, então Deus o iluminará por dentro frequentemente. Na igreja há pessoas que são “supervisoras”, que observam especificamente as falhas dos outros, e então copiam e imitam. Elas são incapazes de distinguir, não odeiam o pecado e não abominam ou sentem nojo das coisas de Satanás. Tais pessoas estão cheias das coisas de Satanás e, por fim, serão completamente abandonadas por Deus. Seu coração deve ser sempre reverente diante de Deus, você deve ser moderado em suas palavras e ações e nunca desejar se opor ou aborrecer a Deus. Você nunca deve permitir que a obra de Deus em você tenha sido em vão, ou permitir que todas as dificuldades que suportou e tudo que pôs em prática deem em nada. Você deve estar disposto a laborar mais e amar mais a Deus no caminho que o espera. Estas são as pessoas que têm uma visão como base. Estas são as pessoas que buscam progredir.

Extraído de ‘Aqueles que amam a Deus viverão para sempre em Sua luz’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 504

Se as pessoas acreditam em Deus e experimentam as palavras de Deus, com um coração que reverencia a Deus, então, nessas pessoas, pode-se ver a salvação de Deus e o amor de Deus. Essas pessoas podem testificar por Deus, elas vivem a verdade, e o que elas testificam é também a verdade, o que Deus é, e o caráter de Deus, e elas vivem em meio ao amor de Deus e viram o amor de Deus. Se as pessoas desejam amar a Deus, devem provar a beleza de Deus e ver a beleza de Deus; só então poderá ser despertado nelas um coração que ama a Deus, um coração que está disposto a se deixar gastar lealmente por Deus. Deus não faz com que as pessoas O amem através de palavras e expressões, ou da imaginação delas, e não obriga as pessoas a amá-Lo. Em vez disso, Ele as faz amá-Lo por vontade própria, e faz com que vejam Sua beleza em Sua obra e declarações, depois das quais nasce nelas o amor a Deus. Só assim as pessoas podem verdadeiramente dar testemunho de Deus. As pessoas amam a Deus não porque foram incentivadas por outros a fazê-lo, tampouco é um impulso emocional momentâneo. Elas amam a Deus porque viram Sua beleza, viram que há muito Dele que é digno do amor das pessoas, porque viram a salvação, a sabedoria e os feitos maravilhosos de Deus — e, como resultado, elas realmente louvam a Deus, e verdadeiramente anseiam por Ele, e é despertada nelas uma paixão tamanha que elas não poderiam sobreviver sem ganhar a

Deus. A razão pela qual aqueles que verdadeiramente testificam por Deus são capazes de dar um testemunho impactante para Ele é porque o seu testemunho está sobre o fundamento do verdadeiro conhecimento e verdadeiro anseio por Deus. Não é de acordo com um impulso emocional, mas de acordo com o conhecimento de Deus e Seu caráter. Por terem conhecido a Deus, elas sentem que devem certamente dar testemunho de Deus e fazer com que todos os que anseiam por Deus conheçam a Deus, e estejam cientes da beleza de Deus e de Sua realidade. Como o amor das pessoas por Deus, seu testemunho é espontâneo, é real e tem significado e valor reais. Não é passivo, vazio e sem sentido. A razão pela qual somente aqueles que realmente amam a Deus têm mais valor e significado em suas vidas, e somente eles realmente acreditam em Deus, é porque essas pessoas vivem na luz de Deus, são capazes de viver pela obra e gestão de Deus; não vivem nas trevas, mas vivem na luz; não vivem uma vida sem sentido, mas vidas que foram abençoadas por Deus. Somente aqueles que amam a Deus são capazes de dar testemunho de Deus, somente eles são as testemunhas de Deus, somente eles são abençoados por Deus, e somente eles são capazes de receber as promessas de Deus. Aqueles que amam a Deus são íntimos de Deus, são pessoas amadas por Deus e podem desfrutar as bênçãos juntamente com Deus. Somente pessoas como essas viverão pela eternidade e somente elas viverão para sempre sob o cuidado e a proteção de Deus. Deus é para ser amado pelas pessoas e é digno do amor de todas as pessoas, mas nem todas as pessoas são capazes de amar a Deus e nem todas as pessoas podem dar testemunho de Deus e ter poder com Deus. Porque são capazes de dar testemunho de Deus e dedicar todos os seus esforços à obra de Deus, aqueles que verdadeiramente amam a Deus podem andar em qualquer lugar debaixo dos céus sem que ninguém se atreva a se opor a eles, e podem exercer poder sobre a terra e governar todo o povo de Deus. Essas pessoas vieram de todos os cantos do mundo, falam diferentes línguas e têm diferentes cores de pele, mas sua existência tem o mesmo significado, todas têm um coração que ama a Deus, todas têm o mesmo testemunho e têm a mesma determinação, e o mesmo desejo. Aqueles que amam a Deus podem caminhar livremente pelo mundo, aqueles que dão testemunho de Deus podem viajar pelo universo. Essas pessoas são amadas por Deus, são abençoadas por Deus e viverão para sempre em Sua luz.

Extraído de 'Aqueles que amam a Deus viverão para sempre em Sua luz' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 505

O quanto, exatamente, você ama a Deus hoje? E quanto, exatamente, sabe de tudo o que Deus realizou em você? Essas são as coisas que você deve aprender. Quando Deus

chegou na terra, tudo o que Ele realizou no homem e permitiu que ele visse foi para que o homem O amasse e realmente O conhecesse. O fato de o homem ser capaz de sofrer por Deus e ter conseguido chegar tão longe se deve, em um sentido, ao amor de Deus e, em outro, à salvação de Deus; além disso, é por causa da obra de julgamento e castigo que Deus realizou no homem. Se vocês não passaram pelo julgamento, castigo e provações de Deus e se Deus não os fez sofrer, então, com toda honestidade, vocês não amam verdadeiramente a Deus. Quanto maior a obra de Deus no homem, e quanto maior o sofrimento do homem, mais aparente é quão significativa é a obra de Deus e quanto mais o coração desse homem pode realmente amar a Deus. Como você aprende a amar a Deus? Sem tormento e refinamento, sem provações dolorosas — e se, além disso, tudo que Deus desse ao homem fosse graça, amor e misericórdia — você seria capaz de alcançar um ponto de amar a Deus de verdade? Por um lado, durante as provações de Deus, o homem vem a conhecer suas deficiências e a ver que ele é insignificante, desprezível e baixo, que ele não tem nada e não é nada; por outro, durante Suas provações, Deus cria ambientes diferentes para o homem que o tornam mais capaz de experimentar a amabilidade de Deus. Embora a dor seja grande e às vezes insuperável — alcançando até um nível de tristeza esmagadora — ao experimentá-la, o homem vê o quão amável é a obra de Deus nele, e é somente sobre esse fundamento que nasce o verdadeiro amor a Deus no homem. Hoje, o homem vê que, somente com a graça, o amor e a misericórdia de Deus, ele é incapaz de se conhecer verdadeiramente e, ainda mais, de conhecer a sua essência. Somente através do refinamento e julgamento de Deus, somente durante o próprio processo de refinamento, o homem pode conhecer suas deficiências e saber que não possui nada. Assim, o amor do homem por Deus é construído sobre o fundamento do refinamento e julgamento de Deus. Se você só desfruta da graça de Deus, tendo uma vida de família pacífica ou bênçãos materiais, então você não ganhou Deus, e sua crença Nele não pode ser considerada bem-sucedida. Deus já realizou um estágio da obra da graça na carne e já concedeu bênçãos materiais ao homem, mas o homem não pode ser aperfeiçoado somente com graça, amor e misericórdia. Nas experiências do homem, ele encontra algo do amor de Deus e percebe esse amor e misericórdia de Deus, mas, mesmo tendo experimentado durante um período, ele vê que a graça de Deus e Seu amor e misericórdia são incapazes de aperfeiçoar o homem e de revelar o que é corrupto no homem, tampouco são capazes de livrar o homem de seu caráter corrupto ou tornar perfeito seu amor e fé. A obra da graça de Deus foi a obra de um período, e o homem não pode depender de desfrutar da graça de Deus para conhecê-Lo.

Palavras diárias de Deus Trecho 506

Hoje, a maioria das pessoas não tem esse conhecimento. Elas acreditam que o sofrimento é sem valor, que foram renunciadas pelo mundo, que sua vida familiar tem problemas, que não são amadas por Deus e sua perspectiva é sombria. O sofrimento de algumas pessoas chega ao extremo, e seus pensamentos se voltam para a morte. Isso não é verdadeiro amor por Deus; tais pessoas são covardes, não têm perseverança, são fracas e impotentes! Deus está ansioso para que o homem O ame, mas quanto mais o homem O ama, quanto maior o sofrimento do homem e quanto mais o homem O ama, maiores as suas provações. Se você O ama, então todo tipo de sofrimento lhe sobrevirá — e se você não O amar, então, talvez tudo correrá bem para você e você terá paz ao seu redor. Quando você ama a Deus, você sentirá que muita coisa ao seu redor é insuperável, e visto que sua estatura é muito pequena, você será refinado; além disso, você será incapaz de satisfazer a Deus e sempre sentirá que a vontade de Deus é muito elevada, que está fora do alcance do homem. Por causa de tudo isso, você será refinado — porque há muita fraqueza dentro de você e muita coisa que é incapaz de satisfazer a vontade de Deus, você será refinado internamente. No entanto, vocês devem ver claramente que a purificação só é alcançada através do refinamento. Assim, durante estes últimos dias, vocês devem dar testemunho de Deus. Não importa quão grande seja o sofrimento de vocês, devem caminhar até o fim e até mesmo até seu último suspiro, ainda assim vocês devem ser fieis a Deus e ficar à mercê de Deus; só isso é realmente amar a Deus e apenas isso é o testemunho forte e retumbante. Ao ser tentado por Satanás, você deve dizer: “Meu coração pertence a Deus, e Deus já me ganhou. Não posso satisfazê-lo — devo dedicar meu tudo para satisfazer a Deus”. Quanto mais você satisfazer a Deus, mais Deus o abençoa e maior é a força do seu amor por Deus; assim você terá também fé e determinação e sentirá que nada é mais digno ou significativo do que gastar uma vida amando a Deus. Pode-se dizer que, se o homem amar a Deus, ele viverá sem tristeza. Embora haja momentos em que a carne é fraca e você é atacado por muitos problemas reais, durante esses momentos você realmente confiará em Deus e, em seu espírito, você será consolado e sentirá certeza e que você tem algo em que pode confiar. Dessa forma, você poderá superar muitos ambientes e assim não se queixará de Deus por causa da angústia que sofre. Em vez disso, você desejará cantar, dançar, orar, se reunir e comunicar, pensar em Deus e sentirá que todas as pessoas, questões e coisas ao seu redor que são organizadas por Deus são adequadas. Se você não amar a Deus,

tudo que você contemplar será irritante para você e nada será agradável aos seus olhos; em espírito, você não será livre, mas oprimido, seu coração sempre se queixará de Deus e você sempre sentirá que sofre tanto tormento e que isso é tão injusto. Se você não buscar pelo bem da felicidade, mas para satisfazer a Deus e para não ser acusado por Satanás, então tal busca lhe proporcionará grande força para amar a Deus. O homem é capaz de realizar tudo que Deus diz e tudo o que ele faz é capaz de satisfazer a Deus — isso é o que significa possuir realidade. Buscar a satisfação de Deus é usar seu amor a Deus para colocar Suas palavras em prática; independentemente do tempo — mesmo quando os outros não tenham força — dentro de você, ainda existe um coração que ama a Deus, que anseia profundamente por Deus e sente falta Dele. Isso é estatura real. A grandeza de sua estatura depende da grandeza do amor que sente por Deus, de você conseguir ou não ficar firme quando testado, de você ser fraco ou não quando um certo ambiente lhe sobrevier, e se você consegue ficar firme mesmo quando seus irmãos e irmãs o rejeitam; os fatos que se apresentarem mostrarão exatamente como é o seu amor por Deus. Pode-se ver, a partir de grande parte da obra de Deus, que Ele realmente ama o homem, embora os olhos do espírito do homem ainda tenham de ser completamente abertos e ele seja incapaz de entender claramente muita coisa da obra de Deus e Sua vontade e muitas das coisas que são adoráveis sobre Deus; o homem tem muito pouco amor verdadeiro por Deus. Você tem acreditado em Deus durante todo esse tempo, e hoje Deus bloqueou todas as vias de fuga. Realisticamente falando, você não tem escolha senão ser seguir a senda certa, a senda correta para a qual você foi conduzido pelo julgamento severo e pela suprema salvação de Deus. Só depois de experimentar dificuldades e refinamentos, o homem sabe que Deus é adorável. Tendo experimentado até hoje, pode-se dizer que o homem passou a conhecer parte da amabilidade de Deus, mas isso ainda não basta, porque tanto carece ao homem. O homem deve experimentar ainda mais da maravilhosa obra de Deus e mais de todo o refinamento do sofrimento arranjado por Deus. Só então o caráter de vida do homem pode ser mudado.

Extraído de 'Somente experimentando provações dolorosas é que você pode conhecer a amabilidade de Deus' em
"A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 507

Todos vocês estão no meio de provação e refinamento. Como você deveria amar Deus durante o refinamento? Tendo experimentado o refinamento, as pessoas são capazes de oferecer louvor verdadeiro a Deus e, em meio ao refinamento, podem ver que são muito carentes. Quanto maior o seu refinamento, mais capaz você é de renunciar à

carne; quanto maior o refinamento das pessoas, maior o amor delas a Deus. É isso que vocês deveriam entender. Por que as pessoas precisam ser refinadas? Que efeito isso visa alcançar? Qual é o significado da obra de refinamento de Deus no homem? Se você buscar Deus verdadeiramente, então, tendo experimentado Seu refinamento até certo ponto, você sentirá que ele é extremamente bom e de necessidade absoluta. Como o homem deveria amar Deus durante o refinamento? Usando a resolução de amá-Lo para aceitar Seu refinamento: durante o refinamento, você é atormentado por dentro, como se uma faca estivesse sendo revolvida em seu coração, ainda assim você está disposto a satisfazer Deus usando o seu coração, que O ama, e não está disposto a se importar com a carne. É isso o que quer dizer praticar o amor a Deus. Você está machucado por dentro e seu sofrimento alcançou certo ponto, ainda assim você está disposto a vir diante de Deus e orar, dizendo: “Oh, Deus! Não posso abandonar-Te. Embora haja trevas dentro de mim, desejo satisfazer-Te; Tu conheces meu coração e eu gostaria que investisses mais do Teu amor em mim”. Essa é a prática durante o refinamento. Se usar o amor a Deus como o fundamento, o refinamento pode trazer você para mais perto de Deus e torná-lo mais íntimo Dele. Já que você acredita em Deus, precisa entregar seu coração diante de Deus. Se você oferecer e depositar seu coração diante de Deus, então, durante o refinamento, será impossível você negar Deus ou abandoná-Lo. Dessa forma, seu relacionamento com Deus se tornará cada vez mais íntimo e cada vez mais normal, e sua comunhão com Deus se tornará cada vez mais frequente. Se praticar sempre dessa maneira, então você passará mais tempo na luz de Deus e mais tempo sob a orientação de Suas palavras. Também haverá cada vez mais mudanças em seu caráter e seu conhecimento aumentará dia a dia. Quando chegar o dia que as provações de Deus lhe sobrevierem repentinamente, você não só será capaz de ficar ao lado de Deus, mas também de dar testemunho Dele. Nesse momento, você será como Jó e como Pedro. Tendo dado testemunho de Deus, você O amará verdadeiramente e entregará sua vida por Ele de bom grado; você será a testemunha de Deus e alguém que é amado por Deus. O amor que experimentou o refinamento é forte, não fraco. Independentemente de quando ou como Deus o sujeita às Suas provações, você é capaz de entregar suas preocupações em relação a se vai viver ou morrer, de bom grado abandonar tudo por Deus e alegremente suportar qualquer coisa por Deus — assim, seu amor será puro e sua fé, real. Só então você será alguém que é verdadeiramente amado por Deus e que foi verdadeiramente aperfeiçoado por Deus.

Extraído de ‘Só ao experimentar o refinamento o homem pode possuir o amor verdadeiro’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 508

Se as pessoas caem sob a influência de Satanás, então não têm o amor a Deus dentro delas, e suas visões, seu amor e resolução prévios desapareceram. As pessoas costumavam pensar que deviam sofrer por Deus, mas hoje acham que fazer isso é vergonhoso e não lhes faltam reclamações. Essa é a obra de Satanás, um sinal de que o homem caiu sob o império de Satanás. Se encontrar esse estado, você precisa orar e revertê-lo tão logo puder — isso o protegerá contra os ataques de Satanás. É durante o refinamento amargo que o homem pode cair mais facilmente sob a influência de Satanás, então como você deveria amar Deus durante tal refinamento? Você deveria reunir sua vontade, depositar seu coração perante Deus e devotar o seu tempo derradeiro a Ele. Independentemente de como Deus o refina, você deveria ser capaz de colocar a verdade em prática para satisfazer a vontade de Deus e deveria tomar para si a busca de Deus e de comunhão. Em momentos assim, quanto mais passivo você for, mais negativo se tornará e mais fácil será retroceder. Quando é necessário que você sirva em sua função, embora não a sirva bem, você faz tudo que pode e o faz usando nada mais que o seu amor a Deus; independentemente do que os outros digam — quer digam que o fez bem ou que o fez mal — suas intenções são corretas e você não é hipócrita, pois está agindo em nome de Deus. Quando os outros o interpretam mal, você é capaz de orar a Deus e dizer: “Oh, Deus! Não peço que os outros me tolerem, nem que me tratem bem, nem que me entendam e aprovem. Só peço que eu seja capaz de amar-Te em meu coração, que eu possa estar tranquilo em meu coração e que minha consciência possa ser clara. Não peço que os outros me elogiem nem que me tenham em alta consideração; só busco satisfazer-Te do meu coração; sirvo em meu papel fazendo tudo que posso e, embora seja tolo e estúpido, de calibre pobre e cego, sei que Tu és amável, e estou disposto a devotar tudo que tenho a Ti”. Assim que você ora dessa maneira, seu amor por Deus emerge e você se sente muito mais aliviado em seu coração. É isso que quer dizer praticar o amor a Deus. Enquanto experimentar, você fracassará duas vezes e terá êxito uma vez, ou, se não, fracassará cinco vezes e terá êxito duas vezes e, enquanto experimentar dessa maneira, só em meio ao fracasso você será capaz de ver a amabilidade de Deus e descobrir o que está faltando dentro de você. Da próxima vez que encontrar tais situações, você deve se precaver, moderar seus passos e orar com mais frequência. Pouco a pouco, você desenvolverá a capacidade de triunfar em tais situações. Quando isso acontece, suas orações foram eficazes. Quando vir que foi bem-sucedido dessa vez, você ficará gratificado por dentro, e quando orar será capaz de sentir Deus e que a presença do Espírito Santo não o deixou — só então saberá como Deus opera

dentro de você. Praticar dessa maneira lhe dará uma senda para experimentar. Se não colocar a verdade em prática, então você estará sem a presença do Espírito Santo dentro de você. Mas se colocar a verdade em prática quando encontrar as coisas como elas são, então, embora se machuque por dentro, o Espírito Santo estará com você depois, você será capaz de sentir a presença de Deus quando orar, terá a força para praticar as palavras de Deus e, durante a comunhão com seus irmãos e irmãs, não haverá nada pesando em sua consciência, você se sentirá em paz e, dessa maneira, será capaz de trazer à luz o que tiver feito. Independentemente do que os outros digam, você será capaz de ter uma relação normal com Deus, não será constrangido pelos outros, se elevará acima de tudo — e, nisso, demonstrará que sua prática das palavras de Deus foi eficaz.

Extraído de ‘Só ao experimentar o refinamento o homem pode possuir o amor verdadeiro’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 509

Quanto maior o refinamento de Deus, mais o coração das pessoas é capaz de amar Deus. O tormento em seu coração é benéfico para sua vida, elas são mais capazes de estar em paz diante de Deus, seu relacionamento com Ele fica mais próximo e elas são mais capazes de ver o amor supremo de Deus e Sua suprema salvação. Pedro experimentou o refinamento centenas de vezes e Jó passou por diversas provações. Se desejarem ser aperfeiçoados por Deus, vocês também precisam passar pelo refinamento centenas de vezes; só se passarem por esse processo e confiarem nessa etapa, vocês serão capazes de satisfazer a vontade de Deus e ser aperfeiçoados por Deus. O refinamento é o melhor meio pelo qual Deus aperfeiçoa as pessoas; só o refinamento e as provações amargas podem revelar o amor verdadeiro a Deus no coração das pessoas. Sem adversidade, as pessoas carecem do amor verdadeiro a Deus; se não forem testadas por dentro, se não forem sujeitadas verdadeiramente ao refinamento, então seu coração estará sempre flutuando do lado de fora. Tendo sido refinado até certo ponto, você verá suas fraquezas e dificuldades próprias, verá do quanto está carecendo e que é incapaz de vencer os muitos problemas que encontra, e verá como é grande a sua desobediência. Só durante as provações as pessoas são capazes de conhecer verdadeiramente o seu estado real; as provações tornam as pessoas mais capazes de ser aperfeiçoadas.

Durante sua vida, Pedro experimentou o refinamento centenas de vezes e passou por muitas provas dolorosas. Esse refinamento se tornou o fundamento de seu amor supremo a Deus e a experiência mais significativa de toda a sua vida. O fato de ele ter

sido capaz de possuir um amor supremo por Deus se deveu, em certo sentido, à sua resolução de amar Deus; mais importante, entretanto, se deveu ao refinamento e ao sofrimento pelo qual passou. Esse sofrimento se tornou seu guia na senda de amar Deus e a coisa que foi mais memorável para ele. Se as pessoas não passam pela dor do refinamento ao amar Deus, então seu amor é repleto de impurezas e preferências pessoais; tal amor está cheio das ideias de Satanás e é fundamentalmente incapaz de satisfazer a vontade de Deus. Ter a resolução de amar Deus não é o mesmo que amar Deus verdadeiramente. Embora tudo que elas pensem em seu coração seja para o bem de amar e satisfazer Deus, e embora seus pensamentos pareçam estar inteiramente devotados a Deus e destituídos de quaisquer ideias humanas, ainda assim, quando seus pensamentos são trazidos perante Deus, Ele não elogia nem abençoa tais pensamentos. Mesmo quando as pessoas entenderam completamente todas as verdades — quando vieram a conhecer todas elas — isso não pode ser considerado como um sinal de amar Deus, não pode ser considerado como se essas pessoas de fato amassem Deus. Apesar de terem entendido muitas verdades sem passar pelo refinamento, as pessoas são incapazes de colocar essas verdades em prática; só durante o refinamento elas podem entender o real significado dessas verdades, só então elas podem apreciar genuinamente seu significado interior. Nesse momento, quando tentam de novo, elas são capazes de colocar as verdades em prática adequadamente e de acordo com a vontade de Deus; nesse momento, suas ideias humanas são atenuadas, sua corrupção humana é reduzida e suas emoções humanas são diminuídas; só nesse momento sua prática é uma manifestação verdadeira do amor a Deus. O efeito da verdade do amor a Deus não é alcançado através do conhecimento verbal nem da disposição mental e não pode ser alcançado simplesmente pelo entendimento dessa verdade. Ele exige que as pessoas paguem um preço e que passem por muita amargura durante o refinamento e só então seu amor se tornará puro e segundo o próprio coração de Deus.

Extraído de ‘Só ao experimentar o refinamento o homem pode possuir o amor verdadeiro’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 510

Diante do estado do homem e de sua atitude para com Deus, Deus fez uma nova obra, permitindo ao homem possuir tanto conhecimento Dele quanto obediência a Ele e tanto amor quanto testemunho. Assim, o homem precisa experimentar o refinamento de Deus para ele, bem como Seu julgamento, tratamento e poda, sem os quais o homem jamais conheceria Deus e jamais seria capaz de amá-Lo verdadeiramente e dar testemunho Dele. O refinamento do homem por parte de Deus não é meramente para o

bem de um efeito unilateral, mas para o bem de um efeito multifacetado. Só dessa maneira é que Deus faz a obra de refinamento naqueles que estão dispostos a buscar a verdade, a fim de que a resolução e o amor deles sejam aperfeiçoados por Deus. Àqueles que estão dispostos a buscar a verdade e àqueles que anseiam por Deus, nada é mais significativo, ou de maior auxílio, que um refinamento como esse. O caráter de Deus não é tão facilmente conhecido nem compreendido pelo homem, pois Deus, afinal, é Deus. No fim, é impossível que Deus tenha o mesmo caráter que o homem e, assim, não é fácil que o homem conheça Seu caráter. A verdade não pode ser inerentemente possuída pelo homem e não é facilmente entendida por aqueles que foram corrompidos por Satanás; o homem é desprovido da verdade e da resolução de colocar a verdade em prática, e, se ele não sofrer e não for refinado nem julgado, então sua resolução jamais será aperfeiçoada. Para todas as pessoas, o refinamento é excruciante e muito difícil de aceitar — mas é durante o refinamento que Deus deixa claro Seu caráter justo para o homem, torna públicas Suas exigências para o homem e oferece mais esclarecimento e mais tratamento e poda reais; por meio da comparação entre os fatos e a verdade, Ele proporciona ao homem um conhecimento maior de si mesmo e da verdade, e proporciona ao homem um entendimento maior da vontade de Deus, permitindo, assim, que o homem tenha um amor a Deus mais verdadeiro e mais puro. Tais são os objetivos de Deus ao executar o refinamento. Toda a obra que Deus faz no homem tem seus objetivos e significados próprios; Deus não faz uma obra sem sentido nem uma obra que não beneficie o homem. O refinamento não significa remover pessoas da frente de Deus e não significa destruí-las no inferno. Antes, significa mudar o caráter do homem durante o refinamento, mudar suas intenções, seus pontos de vista antigos, mudar seu amor a Deus e mudar sua vida inteira. O refinamento é um verdadeiro teste para o homem e uma forma de treinamento real, e é só durante o refinamento que seu amor pode servir à sua função inerente.

Extraído de ‘Só ao experimentar o refinamento o homem pode possuir o amor verdadeiro’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 511

Se você acredita em Deus, então, deve obedecer a Deus, colocar a verdade em prática e cumprir todos os seus deveres. Além disso, você deve entender as coisas que deveria experimentar. Se você só experimenta ser lidado, ser disciplinado e ser julgado, se você somente é capaz de desfrutar Deus, mas é incapaz de sentir quando Deus o está disciplinando ou está lidando com você, isso é inaceitável. Talvez, nesse caso de refinamento, você seja capaz de permanecer firme, mas isso ainda não é o bastante; você

ainda deve continuar marchando avante. A lição de amar a Deus nunca para e não tem fim. As pessoas acham que acreditar em Deus é algo extremamente simples, mas assim que ganham alguma experiência prática, elas então se dão conta de que crer em Deus não é tão simples quanto imaginam. Quando Deus opera para refinar o homem, o homem sofre. Quanto maior for o refinamento de uma pessoa, maior será seu amor por Deus, mais do poder de Deus será revelado nela. Em contrapartida, quanto menos refinamento uma pessoa recebe, menos o seu amor por Deus crescerá, e menos poder de Deus será revelado nela. Quanto maiores forem o refinamento e a dor de uma pessoa e quanto maior tormento experimentar, mais profundo se tornará seu amor por Deus, mais genuína sua fé em Deus se tornará, e mais profundo será seu conhecimento de Deus. Em suas experiências, você verá pessoas que sofrem grandemente enquanto são refinadas, que são muito lidadas e disciplinadas, e você verá que são essas pessoas que têm um profundo amor por Deus e um conhecimento mais profundo e penetrante de Deus. Os que não experimentaram tratamento têm somente um conhecimento superficial e podem apenas dizer: “Deus é tão bom. Ele concede graça às pessoas para que possam desfrutar Dele”. Se as pessoas experimentaram tratamento e disciplina, então são capazes de falar do verdadeiro conhecimento de Deus. Assim, quanto mais maravilhosa é a obra de Deus no homem, mais valiosa e significativa ela é. Quanto mais impenetrável ela é para você e mais incompatível com suas noções, mais a obra de Deus é capaz de conquistá-lo, ganhá-lo e aperfeiçoá-lo. Como é grande o significado da obra de Deus! Se Deus não refinasse o homem dessa maneira, se Ele não operasse de acordo com esse método, então Sua obra seria ineficaz e sem significado. Foi dito no passado que Deus selecionaria e ganharia esse grupo e o tornaria completo nos últimos dias; nisso, há um significado extraordinário. Quanto maior a obra que Ele conduz dentro de vocês, mais profundo e mais puro o amor de vocês por Deus. Quanto maior for a obra de Deus, mais o homem é capaz de entender alguma coisa de Sua sabedoria e mais profundo é o conhecimento que o homem tem Dele. Durante os últimos dias, o plano de gerenciamento de Deus de seis mil anos chegará ao fim. Será que realmente poderá terminar facilmente? Uma vez que Ele conquiste a humanidade, Sua obra estará encerrada? Pode ser tão simples assim? As pessoas, sem dúvida, imaginam que é simples assim, mas o que Deus faz não é tão simples. Seja qual for a parte da obra de Deus que você mencione, toda ela é insondável para o homem. Se você fosse capaz de sondá-la, então a obra de Deus não teria significado nem valor. A obra feita por Deus é insondável; é completamente contrária às suas noções e é quanto mais irreconciliável for com suas noções, mais demonstra que a obra de Deus é significativa; se fosse compatível com suas noções, então não teria sentido. Hoje, você acha que a obra de

Deus é tão maravilhosa e, quanto mais maravilhosa você achar que é, mais você acha que Deus é insondável e você vê como são grandes os feitos de Deus. Se Ele só realizasse uma obra superficial, perfuntória, para conquistar o homem e não fizesse nada mais depois disso, então o homem seria incapaz de contemplar o significado da obra de Deus. Embora você esteja recebendo um pouco de refinamento agora, isso é de grande benefício para o seu crescimento na vida; assim, é da máxima necessidade que vocês passem por tal dificuldade. Hoje, você está recebendo um pouco de refinamento, mas posteriormente você será verdadeiramente capaz de contemplar os feitos de Deus e, por fim, você dirá: “Os feitos de Deus são tão maravilhosos!”. Essas serão as palavras em seu coração. Depois de terem experimentado o refinamento de Deus por algum tempo (a provação dos servidores e os tempos de castigo), algumas pessoas por fim disseram: “Crer em Deus é realmente difícil!”. O fato de terem usado as palavras “realmente difícil” mostra que os feitos de Deus são insondáveis, que a obra de Deus possui grande significado e valor e é altamente digna de ser estimada pelo homem. Se, depois de Eu ter feito tanta obra, você não tivesse o menor conhecimento, então Minha obra ainda poderia ter valor? Ela o fará dizer: “Servir a Deus é realmente difícil; os feitos de Deus são tão maravilhosos, e Deus realmente é sábio! Deus é tão lindo!”. Se, após passar por um período de experiência, você é capaz de dizer tais palavras, então isso prova que você ganhou a obra de Deus em si. Um dia, quando você estiver divulgando o evangelho no exterior e alguém lhe perguntar: “Como vai a sua fé em Deus?”, você será capaz de responder: “As ações de Deus são tão maravilhosas!”. Essa pessoa sentirá que suas palavras falam de experiências reais. Isso é verdadeiramente dar testemunho. Você dirá que a obra de Deus é repleta de sabedoria e que a obra Dele em você verdadeiramente o convenceu e conquistou seu coração. Você sempre irá amá-Lo porque Ele é mais do que digno do amor da humanidade! Se você puder responder a essas coisas, então poderá comover o coração das pessoas. Tudo isso é dar testemunho. Se você for capaz de dar um testemunho retumbante, levar as pessoas às lágrimas, isso mostra que você verdadeiramente é alguém que ama a Deus, porque você é capaz de dar testemunho de que ama a Deus, e por intermédio de você, as ações de Deus podem ser dadas em testemunho. Pelo seu testemunho, outras pessoas são levadas a buscar a obra de Deus, a experimentá-la, e em qualquer ambiente em que a experimentem, elas serão capazes de se ficar firmes. Essa é a única maneira genuína de dar testemunho, e isso é exatamente o que se exige de você agora. Você deveria ver que a obra de Deus é extremamente valiosa e digna de ser estimada pelas pessoas, que Deus é tão precioso e abundante; Ele não somente pode falar, mas também julgar as pessoas, refinar o coração delas, proporcionar-lhes prazer, ganhá-las, conquistá-las e aperfeiçoá-las. Com base em sua

experiência, você verá que Deus é muito amável. Então, quanto você ama a Deus agora? Você realmente pode dizer essas coisas de coração? Quando puder expressar essas palavras do fundo do coração, você será capaz de dar testemunho. Uma vez que sua experiência tiver alcançado esse nível, você será capaz de ser uma testemunha de Deus e estará qualificado. Se não alcançar esse nível em sua experiência, então você ainda estará muito longe. É normal as pessoas demonstrarem fraquezas durante o processo de refinamento, mas, depois do refinamento, você deveria ser capaz de dizer: “Deus é tão sábio em Sua obra!” Se você for verdadeiramente capaz de alcançar um entendimento prático dessas palavras, então isso se tornará algo que você apreciará, e sua experiência terá valor.

Extraído de ‘Aqueles que não de ser aperfeiçoados devem passar pelo refinamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 512

O que você deveria buscar agora? Se você é capaz ou não de dar testemunho da obra de Deus; se é capaz ou não de se tornar um testemunho e uma manifestação de Deus; e se está apto ou não para ser usado por Ele — são essas as coisas que você deveria buscar. Quanto Deus realmente operou em você? Quanto você viu, quanto tocou? Quanto experimentou e provou? Independentemente de Deus ter ou não testado você, lidado com você ou disciplinado você, Seus atos e Sua obra foram realizados em você. Mas como alguém que crê em Deus e como alguém que está disposto a buscar ser aperfeiçoado por Ele, você é capaz de dar testemunho da obra de Deus tendo como base a sua própria experiência prática? Você pode viver a palavra de Deus por meio de sua experiência prática? Você é capaz de prover para os outros por meio da própria experiência prática e despender sua vida inteira para dar testemunho da obra de Deus? Para dar testemunho da obra de Deus, você deve depender de sua experiência, conhecimento e do preço que você pagou. Só assim você pode satisfazer a Sua vontade. Você é alguém que dá testemunho da obra de Deus? Você tem essa aspiração? Se você é capaz de dar testemunho do nome Dele e, além disso, de Sua obra, e se você consegue viver a imagem que Ele exige de Suas pessoas, então você é uma testemunha de Deus. De que maneira você realmente dá testemunho de Deus? Você o faz ao buscar e ansiar viver a palavra de Deus, e ao dar testemunho por meio de suas palavras, permitindo que as pessoas conheçam Sua obra e vejam Suas ações. Se você verdadeiramente busca tudo isso, então Deus o aperfeiçoará. Se tudo que você busca é ser aperfeiçoado por Deus e ser abençoado no fim, então a perspectiva de sua fé em Deus não é pura. Você deveria estar buscando como ver os feitos de Deus na vida real, como satisfazê-Lo quando Ele

lhes revelar Sua vontade, buscando como você deve dar testemunho de Sua sabedoria e maravilha, e como dar testemunho de como Ele disciplina e lida com você. Tudo isso são coisas que você deveria estar ponderando. Se seu amor por Deus é apenas para poder compartilhar de Sua glória depois que Ele o aperfeiçoar, então esse amor ainda é inadequado e não pode satisfazer os requisitos de Deus. Você precisa ser capaz de dar testemunho da obra de Deus, satisfazer Suas exigências e experimentar a obra que Ele tem feito nas pessoas de maneira prática. Seja dor, lágrimas ou tristeza, você deve experimentar todas essas coisas na sua prática. Elas têm o propósito de aperfeiçoá-lo como alguém que dá testemunho de Deus. O que exatamente o obriga a sofrer e buscar perfeição? O seu sofrimento presente é realmente em prol de amar a Deus e dar testemunho Dele? Ou é pelo bem das bênçãos da carne, de suas perspectivas e destino futuros? Todas as suas intenções, motivações e objetivos que você busca devem ser retificados e não podem ser guiados pela própria vontade. Se uma pessoa busca perfeição para receber bênçãos e reinar com poder, enquanto uma outra pessoa busca perfeição para satisfazer a Deus, para dar testemunho prático da obra de Deus, qual das duas maneiras de buscar você escolheria? Se escolhesse a primeira, então você ainda estaria longe demais dos padrões de Deus. Certa vez Eu disse que Minhas ações seriam abertamente conhecidas por todo o universo e que Eu reinaria como Rei do universo. Por outro lado, o que lhes foi confiado é sair para dar testemunho da obra de Deus, não para se tornar reis e aparecer para todo o universo. Que as obras de Deus encham o cosmos e o firmamento. Que todos as vejam e as reconheçam. Essas palavras são ditas em relação ao Próprio Deus, e o que os seres humanos deveriam fazer é dar testemunho de Deus. Quanto de Deus você conhece agora? Você pode dar testemunho de quanto de Deus? Qual é o propósito de Deus aperfeiçoar o homem? Uma vez que você compreenda a vontade de Deus, de que modo deveria mostrar consideração por Sua vontade? Se está disposto a ser aperfeiçoado e a dar testemunho da obra de Deus por meio daquilo que vive, se você tem essa força motivadora, então nada é difícil demais. O que as pessoas precisam agora é fé. Se você tem essa força motivadora, então é fácil deixar de lado toda negatividade, passividade, preguiça e as noções da carne, as filosofias de vida, o caráter rebelde, as emoções e assim por diante.

Extraído de 'Aqueles que não de ser aperfeiçoados devem passar pelo refinamento' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 513

Enquanto passam por provações, é normal que as pessoas estejam fracas ou tenham negatividade dentro delas, que lhes falte clareza quanto à vontade de Deus ou quanto à

senda para a prática. Mas, em todo caso, você deve ter fé na obra de Deus e não negar Deus, assim como Jó. Embora Jó fosse fraco e amaldiçoasse o dia em que nasceu, ele não negou que todas as coisas da vida humana foram concedidas por Jeová, nem que Jeová também é Aquele que tira todas elas. Não importa quanto fosse testado, ele manteve essa fé. Na sua experiência, não importa que tipo de refinamento você passe por meio das palavras de Deus, o que Ele exige da humanidade, em resumo, é sua fé e seu amor por Ele. O que Ele aperfeiçoa ao operar assim é a fé, o amor e as aspirações das pessoas. Deus faz a obra da perfeição nas pessoas, e elas não podem vê-la, não podem senti-la; em tais circunstâncias, sua fé é exigida. A fé das pessoas é exigida quando algo não pode ser visto a olho nu, e sua fé é exigida quando você não consegue abrir mão de suas próprias noções. Quando você não tem clareza a respeito da obra de Deus, o que é exigido de você é ter fé e assumir uma posição firme e dar testemunho. Quando Jó chegou a esse ponto, Deus lhe apareceu e falou com ele. Quer dizer, é somente de dentro de sua fé que você será capaz de ver Deus e, quando você tiver fé, Deus o aperfeiçoará. Sem fé, Ele não pode fazer isso. Deus lhe concederá o que for que você espera ganhar. Se você não tem fé, não pode ser aperfeiçoado e será incapaz de ver as ações de Deus e menos ainda Sua onipotência. Quando você tem fé de que verá Suas ações em sua experiência prática, então Deus aparecerá a você e o iluminará e guiará a partir de seu interior. Sem essa fé, Deus será incapaz de fazer isso. Se você perdeu a esperança em Deus, como será capaz de experimentar Sua obra? Portanto, somente quando você tiver fé e não abrigar dúvidas a respeito de Deus, somente quando você tiver verdadeira fé Nele, não importa o que Ele faça, Deus o esclarecerá e iluminará por meio de suas experiências, e somente então você será capaz de ver Suas ações. Todas essas coisas são alcançadas através da fé. A fé vem somente por meio do refinamento e na ausência de refinamento, a fé não pode se desenvolver. A que se refere esta palavra, “fé”? A fé é a crença genuína e o coração sincero que os humanos deveriam possuir quando não podem ver nem tocar algo, quando a obra de Deus não está alinhada com as noções humanas, quando está além do alcance humano. Essa é a fé da qual Eu falo. As pessoas necessitam de fé durante períodos de dificuldade e refinamento, e a fé é algo que é seguido pelo refinamento; refinamento e fé não podem ser separados. Não importa como Deus opera e independentemente do tipo de ambiente em que você está, você é capaz de buscar a vida e de buscar a verdade, de buscar o conhecimento da obra de Deus e de ter um entendimento das Suas ações, e você é capaz de agir de acordo com a verdade. Fazer isso é o que é ter fé verdadeira, e fazer isso demonstra que você não perdeu a fé em Deus. Você só pode ter a fé verdadeira em Deus se for capaz de persistir em buscar a verdade por meio do refinamento, se você for capaz de verdadeiramente

amar a Deus e não desenvolver dúvidas sobre Ele, se, não importa o que Ele faça, você ainda praticar a verdade para satisfazê-Lo, e se for capaz de buscar nas profundezas Sua vontade e de estar atento à Sua vontade. No passado, quando Deus disse que você reinaria como um rei, você O amou; quando Ele Se mostrou abertamente a você, você O buscou. Mas agora Deus está escondido, você não consegue vê-Lo, e os problemas vieram sobre você — então agora você perde a esperança em Deus? Assim, o tempo todo você deve buscar a vida e buscar satisfazer a vontade de Deus. Isso é chamado de fé genuína e isso é o tipo mais verdadeiro e belo de amor.

No passado, as pessoas todas vinham diante de Deus para tomar suas resoluções e diziam: “Mesmo que ninguém mais ame Deus; eu devo amá-Lo”. Mas agora, o refinamento vem sobre você e, já que isso não se alinha com suas noções, você perde a fé em Deus. Isso é amor genuíno? Você leu muitas vezes os feitos de Jó — você se esqueceu deles? O verdadeiro amor só pode tomar forma de dentro da fé. Você desenvolve o verdadeiro amor por Deus através dos refinamentos a que se submete, e é por meio de sua fé que você é capaz de estar atento à vontade de Deus em suas experiências práticas, e também é por meio da fé que você abandona a própria carne e busca a vida; isso é o que as pessoas deveriam fazer. Se fizer isso, então você será capaz de ver as ações de Deus, mas, se lhe faltar fé, então você será incapaz de ver as ações de Deus ou de experimentar Sua obra. Se você quer ser usado e aperfeiçoado por Deus, então você deve possuir tudo: a disposição para sofrer, fé, perseverança, obediência e a capacidade de experimentar a obra de Deus, compreender Sua vontade e estar atento à Sua tristeza, e assim por diante. Aperfeiçoar uma pessoa não é fácil, e cada um dos refinamentos que você experimenta requer sua fé e seu amor. Se você quer ser aperfeiçoado por Deus, não basta simplesmente correr adiante na senda, nem é suficiente meramente se despender por Deus. Você deve possuir muitas coisas para ser capaz de se tornar alguém aperfeiçoado por Deus. Quando encarar sofrimentos, você deve ser capaz de deixar de lado qualquer preocupação com a carne e de não fazer reclamações contra Deus. Quando Deus Se esconde de você, você deve ser capaz de ter a fé para segui-Lo e de manter seu antigo amor sem permitir que fraqueje ou se dissipe. Não importa o que Deus faça, você deve se submeter ao Seu desígnio e estar preparado para amaldiçoar a própria carne em vez de fazer reclamações contra Ele. Quando encarar provações, você deve satisfazer a Deus, embora você possa chorar amargamente ou se sentir relutante em se separar de algum objeto amado. Somente isso é amor e fé verdadeiros. Não importa qual seja sua real estatura, você deve primeiro possuir tanto a disposição para sofrer dificuldades como a verdadeira fé, e também deve ter a disposição para

abandonar a carne. Você deve estar disposto a suportar dificuldades pessoais e a sofrer perdas em seus interesses pessoais a fim de satisfazer a vontade de Deus. Você também deve ser capaz de sentir remorso de si mesmo no seu coração: no passado você não foi capaz de satisfazer a Deus e, agora, você pode se arrepender. Você não deve estar carente de nenhuma dessas coisas — é por meio dessas coisas que Deus aperfeiçoará você. Se você não pode satisfazer esses critérios, então você não pode ser aperfeiçoado.

Extraído de ‘Aqueles que não de ser aperfeiçoados devem passar pelo refinamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 514

Alguém que serve a Deus deveria não somente saber como sofrer por Ele; mais que isso, deveria entender que o propósito de crer em Deus é buscar um amor a Deus. Deus usa você não somente para refiná-lo ou para fazê-lo sofrer, mas, ao contrário, Ele usa você de modo que você possa conhecer as ações Dele, conhecer a verdadeira significação da vida humana e, especialmente, para que você possa saber que servir a Deus não é tarefa fácil. Experimentar a obra de Deus não é questão de desfrutar da graça, mas, antes, de sofrer por causa de seu amor por Ele. Como você desfruta da graça de Deus, deve também desfrutar de Seu castigo — você deve experimentar tudo isso. Você pode experimentar a iluminação de Deus em você e também pode experimentar como Ele lida com você e o julga. Dessa maneira, sua experiência será abrangente. Deus executou Sua obra de julgamento e de castigo em você. A palavra de Deus lidou com você, mas não somente isso; ela também o esclareceu e iluminou. Quando você está negativo e fraco, Deus Se preocupa com você. Todo esse trabalho é para que você saiba que tudo a respeito do homem está dentro das orquestrações de Deus. Você pode pensar que crer em Deus é uma questão de sofrer ou de fazer todo tipo de coisas para Ele; você pode pensar que o propósito de crer em Deus é para que a sua carne esteja em paz, ou para que tudo corra bem em sua vida, ou para que você possa estar confortável e tranquilo em todas as coisas. No entanto, nenhuma dessas coisas é um propósito que as pessoas deveriam vincular a sua crença em Deus. Se você acredita com esses propósitos, então sua perspectiva está incorreta, e é simplesmente impossível que você seja aperfeiçoado. As ações de Deus, o justo caráter de Deus, Sua sabedoria, Suas palavras, Sua maravilha e insondabilidade são todas coisas que as pessoas devem entender. Tendo esse entendimento, você deveria usá-lo para tirar de seu coração todas as exigências, esperanças e noções pessoais. Somente ao eliminar essas coisas é que você pode cumprir as condições exigidas por Deus, e é somente ao fazer isso que você pode ter vida e satisfazer Deus. O propósito de crer em Deus é satisfazê-Lo e viver o caráter que Ele

requer de tal modo que Suas ações e Sua glória possam se manifestar através deste grupo de pessoas indignas. Essa é a correta perspectiva para crer em Deus e também é a meta que você deveria buscar. Você deveria ter o ponto de vista correto sobre crer em Deus e deveria buscar obter Suas palavras. Você necessita comer e beber as palavras de Deus e deve ser capaz de viver a verdade e, especialmente, deve ser capaz de ver Seus feitos práticos, ver Seus feitos maravilhosos por todo o universo, assim como a obra prática que Ele realiza na carne. Por meio de suas experiências práticas, as pessoas podem apreciar a maneira como Deus realiza Sua obra nelas e qual é Sua vontade para com elas. O propósito de tudo isso é eliminar o caráter corrupto satânico das pessoas. Tendo expulsado toda a impureza e injustiça de dentro de você, e tendo se desfeito de suas intenções erradas, e tendo desenvolvido a verdadeira fé em Deus — somente com a verdadeira fé é que você pode verdadeiramente amar a Deus. Você só pode amar genuinamente a Deus sobre as bases de sua crença Nele. Você consegue alcançar o amor a Deus sem acreditar Nele? Como você acredita em Deus, não pode estar confuso sobre isso. Algumas pessoas se tornam repletas de vigor assim que veem que a fé em Deus lhes trará bênçãos, mas perdem toda a energia tão logo veem que têm de padecer refinamentos. Isso é crer em Deus? No fim, você deve alcançar a obediência completa e total diante de Deus em sua fé. Você crê em Deus, mas ainda faz exigências a Ele, tem muitas noções religiosas que não consegue descartar, interesses pessoais de que não pode abrir mão, e ainda busca bênçãos da carne e quer que Deus resgate sua carne, salve sua alma — todos esses são comportamentos de pessoas que têm a perspectiva errada. Muito embora as pessoas com crenças religiosas tenham fé em Deus, elas não buscam mudar em seu caráter e não buscam conhecer Deus, ao contrário, somente buscam os interesses de sua carne. Muitos dentre vocês têm crenças que pertencem à categoria das convicções religiosas; essa não é a verdadeira fé em Deus. Para crer em Deus, as pessoas devem possuir um coração que está preparado para sofrer por Ele e a vontade de se render. A menos que as pessoas satisfaçam essas duas condições, sua fé em Deus não é válida, e elas não serão capazes de alcançar a mudança de seu caráter. Somente as pessoas que genuinamente buscam a verdade, buscam conhecer Deus e buscam a vida são as que verdadeiramente creem em Deus.

Extraído de 'Aqueles que não de ser aperfeiçoados devem passar pelo refinamento' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 515

O propósito da obra de refinamento é principalmente para aperfeiçoar a fé das pessoas. No fim, o que é alcançado é que você quer sair, mas, ao mesmo tempo, não

consegue; algumas pessoas ainda são capazes de ter fé mesmo quando estão desprovidas do menor fiapo de esperança; e as pessoas não têm mais nenhuma esperança em relação às suas próprias perspectivas futuras. Somente então é que o refinamento por Deus terá terminado. O homem ainda não atingiu o estágio de pairar entre a vida e a morte e não provou a morte, de modo que o processo de refinamento ainda não terminou. Inclusive aqueles que estavam no estágio dos servidores não foram refinados ao máximo. Jó passou por refinamento extremo e não tinha nada com que contar. As pessoas devem passar por refinamentos ao ponto de não terem esperança e de não terem nada com que contar — somente esse é refinamento verdadeiro. Durante o tempo dos servidores, se seu coração sempre esteve calado diante de Deus, e se, não importasse o que Ele tenha feito nem qual tenha sido Sua vontade para você, você sempre obedeceu aos arranjos Dele, então, no fim do caminho, você compreenderia tudo o que Deus tinha feito. Você passa pelas provações de Jó e, ao mesmo tempo, você passa pelas provações de Pedro. Quando Jó foi testado ele deu testemunho e, no fim, Jeová foi revelado a ele. Somente depois de ter dado testemunho foi que ele se tornou digno de ver a face de Deus. Por que é dito: “Eu Me escondo da terra da imundície, mas Me mostro ao reino santo”? Isso significa que somente quando você é santo e dá testemunho é que pode ter a dignidade para ver a face de Deus. Se você não consegue dar testemunho Dele, você não tem a dignidade para ver Sua face. Se você recuar ou fizer reclamações contra Deus diante dos refinamentos, assim deixando de dar testemunho Dele e se tornando motivo de riso para Satanás, você não ganhará a aparição de Deus. Se você for como Jó que, no meio das provações, amaldiçoou a própria carne e não reclamou contra Deus, e foi capaz de detestar a própria carne sem se queixar nem pecar por meio de suas palavras, então você estará dando testemunho. Quando você passar por refinamentos até certo grau e ainda puder ser como Jó, totalmente obediente perante Deus e sem fazer outras exigências a Ele, e sem suas próprias noções, então Deus aparecerá a você. Agora Deus não aparece a você porque você tem muitas noções próprias, preconceitos pessoais, pensamentos egoístas, exigências individuais e interesses carnais e não é digno de ver Sua face. Se você visse Deus, iria medi-Lo por meio de suas próprias noções e, assim fazendo, Ele seria pregado na cruz por você. Se lhe acontecem muitas coisas que não se alinham com suas noções, mas você ainda é capaz de deixá-las de lado e ganhar conhecimento das ações de Deus a partir dessas coisas e se, em meio aos refinamentos, você revela o amor a Deus de coração, então isso é dar testemunho. Se seu lar é pacífico, você desfruta os confortos da carne, ninguém o está perseguindo, seus irmãos e irmãs na igreja obedecem a você, você consegue mostrar que ama a Deus de coração? Essa situação pode refinar você? Somente através do refinamento é que seu amor por Deus pode ser

demonstrado, e é somente por meio da ocorrência de coisas que não se alinham com suas noções que você pode ser aperfeiçoado. Com o serviço de muitas coisas contrárias e negativas, e pelo emprego de todo tipo das manifestações de Satanás — suas ações, acusações, perturbações e enganos — Deus lhe mostra claramente a horrenda face de Satanás e portanto aperfeiçoa a sua habilidade de distinguir Satanás, para que você possa odiar Satanás e abandoná-lo.

Extraído de ‘Aqueles que não de ser aperfeiçoados devem passar pelo refinamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 516

Pode-se dizer que as suas muitas experiências de fracasso, de fraqueza e seus momentos de negatividade são todas provações de Deus. Isso acontece porque tudo vem de Deus, e todas as coisas e eventos estão em Suas mãos. Se você falha ou se é fraco e tropeça, tudo depende de Deus e está dentro de Seu alcance. Da perspectiva de Deus, isso é uma provação para você e, se você não conseguir reconhecer isso, ela se tornará uma tentação. Existem dois tipos de estado que as pessoas deveriam reconhecer: um procede do Espírito Santo e a provável fonte do outro é Satanás. Um é um estado no qual o Espírito Santo ilumina você e permite que você conheça a si mesmo, deteste-se e sinta remorso de si e seja capaz de ter um amor genuíno por Deus, direcionando seu coração para satisfazê-Lo. O outro é um estado no qual você conhece a si mesmo, mas você é negativo e fraco. Poder-se-ia dizer que esse estado é refinamento de Deus e também é tentação de Satanás. Se reconhecer que isso é a salvação de Deus para você e sentir que agora você está profundamente em dívida para com Ele, e se, de agora em diante, você tentar retribuir a Ele e não mais cair em tamanha depravação; se dedicar esforços a comer e beber as palavras Dele, e se sempre se considerar em falta, com um coração que anseia, então esta é uma provação de Deus. Depois que o sofrimento houver terminado e você estiver novamente indo em frente, Deus ainda o conduzirá, iluminará, esclarecerá e nutrirá. Mas se você não reconhecer isso e você for negativo, simplesmente entregando-se ao desespero, se pensar dessa maneira, então a tentação de Satanás terá vindo sobre você. Quando Jó passou por provações, Deus e Satanás estavam apostando um contra o outro e Deus permitiu que Satanás afligisse Jó. Ainda que fosse Deus provando Jó, na realidade foi Satanás que veio sobre ele. Para Satanás, era a tentação de Jó, mas Jó estava do lado de Deus. Se esse não tivesse sido o caso, então Jó teria caído em tentação. Assim que as pessoas caem em tentação, elas estão em perigo. Pode-se dizer que passar por refinamento é uma provação de Deus, mas, se você não está num bom estado, pode-se dizer que é tentação de Satanás. Se sua visão não é clara, Satanás

irá acusá-lo e obscurecê-lo no aspecto da visão. Antes que possa perceber, você cairá em tentação.

Se você não experimentar a obra de Deus, então nunca será capaz de ser aperfeiçoado. Em sua experiência, você também deve entrar nos detalhes. Por exemplo, que coisas o levam a desenvolver noções e um excesso de motivos, e que tipo de práticas adequadas você tem para tratar desses problemas? Se consegue experimentar a obra de Deus, isso quer dizer que você tem estatura. Se você apenas parece ter vigor, isso não é uma verdadeira estatura e você absolutamente não conseguirá se manter firme. Somente quando forem capazes de experimentar a obra de Deus e forem capazes de experimentar e ponderar sobre ela a qualquer momento e em qualquer lugar, quando vocês forem capazes de deixar os pastores e de viver independentemente na confiança em Deus, e forem capazes de ver as reais ações de Deus — somente então, a vontade de Deus será alcançada. Neste momento, a maioria das pessoas não sabe como experimentá-la e quando encontram uma questão, elas não sabem como cuidar dela; elas são incapazes de experimentar a obra de Deus e não conseguem levar uma vida espiritual. Você deve levar as palavras e a obra de Deus para a sua vida prática.

Às vezes, Deus lhe proporciona um certo tipo de sentimento, um sentimento que faz você perder sua alegria interior e perder a presença de Deus, de modo que você é mergulhado nas trevas. Isso é um tipo de refinamento. Sempre que você faz qualquer coisa, dá errado ou você topa com uma parede. Isso é a disciplina de Deus. Às vezes, quando você faz algo que é desobediência a Deus e rebeldia para com Ele, pode ser que ninguém mais saiba disso, mas Deus sabe. Ele não deixará você se safar e irá discipliná-lo. A obra do Espírito Santo é muito detalhada. Ele observa muito cuidadosamente cada palavra e cada ato das pessoas, cada atitude e movimento, cada ideia e pensamento, para que as pessoas possam adquirir consciência dessas coisas. Você faz uma coisa uma vez e dá errado; você faz uma coisa de novo e ainda dá errado, e aos poucos, você chegará a compreender a obra do Espírito Santo. Através das muitas vezes em que é disciplinado, você saberá o que fazer para estar alinhado com a vontade de Deus, e saberá o que não está alinhado com a vontade Dele. No fim, terá reações exatas à orientação dada pelo Espírito Santo em seu íntimo. Às vezes, você será rebelde e será repreendido por Deus em seu íntimo. Tudo isso vem da disciplina de Deus. Se você não valoriza a palavra de Deus, se menospreza Sua obra, então Ele não prestará atenção em você. Quanto mais a sério você considerar as palavras de Deus, mais Ele o esclarecerá. Agora mesmo, existem certas pessoas na igreja com uma fé confusa e atrapalhada; elas fazem muitas coisas impróprias e agem sem disciplina, e com isso a obra do Espírito

Santo não pode ser vista claramente nelas. Algumas pessoas deixam seus deveres para trás em prol de ganhar dinheiro, saindo para administrar um negócio sem ser disciplinadas; esse tipo de pessoa corre ainda maior perigo. Não só elas não contam atualmente com a obra do Espírito Santo como, no futuro, será difícil de serem aperfeiçoadas. Existem muitas pessoas nas quais a obra do Espírito Santo não pode ser vista e nas quais a disciplina de Deus não pode ser vista. Essas são as pessoas não têm clareza quanto à vontade de Deus e não conhecem Sua obra. Aquelas que conseguem se manter firmes em meio aos refinamentos, que seguem Deus não importa o que Ele faça e, no mínimo, são capazes de não partir, ou alcançam 0,1% do que Pedro alcançou, essas pessoas estão indo bem, mas não têm valor em termos de Deus usá-las. Muitas pessoas entendem as coisas rapidamente, sentem um verdadeiro amor por Deus e podem ultrapassar o nível de Pedro, e Deus realiza obra de aperfeiçoamento nelas. Tais pessoas recebem disciplina e iluminação, e se houver alguma coisa nelas que não está de acordo com a vontade de Deus, elas as podem descartar imediatamente. Tais pessoas são ouro, prata e pedras preciosas — seu valor é altíssimo! Se Deus realizou muitos tipos de obra, mas você ainda é como a areia ou a pedra, então você não vale nada!

Extraído de ‘Aqueles que hão de ser aperfeiçoados devem passar pelo refinamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 517

A obra de Deus no país do grande dragão vermelho é maravilhosa e insondável. Ele aperfeiçoará um grupo de pessoas e eliminará alguns outros, porque há todo tipo de pessoas na igreja — há aquelas que amam a verdade, e aquelas que não; há aquelas que experimentam a obra de Deus e há aquelas que não; há as que cumprem seus deveres e aquelas que não; há as que dão testemunho de Deus e as que não dão — e uma determinada porção delas são descrentes e pessoas malignas e elas certamente serão eliminadas. Se você não conhece claramente a obra de Deus, você será uma pessoa negativa; isso acontece porque a obra de Deus só pode ser vista numa minoria de pessoas. Neste momento, ficará claro quem verdadeiramente ama a Deus e quem não ama. Os que verdadeiramente amam a Deus têm a obra do Espírito Santo, enquanto os que não O amam verdadeiramente serão revelados por meio de cada etapa de Sua obra. Esses se tornarão os objetos da eliminação. Tais pessoas serão reveladas ao longo da obra de conquista e são pessoas que não têm valor para serem aperfeiçoadas. Aquelas que tiverem sido aperfeiçoadas terão sido inteiramente ganhas por Deus e são capazes de amar a Deus como Pedro. As que foram conquistadas não sentem um amor espontâneo, somente um amor passivo, e são forçadas a amar a Deus. O amor

espontâneo é desenvolvido por meio do entendimento alcançado através da experiência prática. Esse amor preenche o coração da pessoa e a torna voluntariamente devotada a Deus. As palavras de Deus se tornam seu alicerce e ela é capaz de sofrer por Deus. Claro que essas são as coisas que a pessoa que foi aperfeiçoada por Deus possui. Se você busca apenas ser conquistado, então não consegue dar testemunho de Deus; se Deus somente alcança Sua meta de salvação conquistando pessoas, então a etapa dos servidores terminaria a tarefa. No entanto, conquistar pessoas não é o objetivo final de Deus, o qual é aperfeiçoar as pessoas. Assim, em vez de dizer que esse estágio é a obra da conquista, diga que é a obra de aperfeiçoar e eliminar. Algumas pessoas não foram plenamente conquistadas e, no processo de conquistá-las, um grupo será aperfeiçoado. Essas duas partes da obra são executadas em uníssono. As pessoas não partiram nem mesmo durante um período tão longo da obra e isso demonstra que o objetivo de conquistar foi alcançado: esse é um fato de ser conquistado. Os refinamentos não são para ser conquistado, mas sim para ser aperfeiçoado. Sem os refinamentos, as pessoas não poderiam ser aperfeiçoadas. Portanto, os refinamentos são realmente valiosos! Hoje, um grupo está sendo aperfeiçoado e ganho. As dez bênçãos mencionadas anteriormente foram todas dirigidas àqueles que foram aperfeiçoados. Tudo que diz respeito a mudar sua imagem na terra é voltado para os que foram aperfeiçoados. Os que não foram aperfeiçoados não estão qualificados para receber as promessas de Deus.

Extraído de 'Aqueles que não de ser aperfeiçoados devem passar pelo refinamento' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 518

Acreditar em Deus e conhecer a Deus é ordenado pelo Céu e reconhecido pela terra, e hoje — durante uma era em que Deus encarnado realiza Sua obra em pessoa — é um momento particularmente ideal para conhecer a Deus. Satisfazer a Deus é algo que é alcançado construindo-se sobre o fundamento da compreensão da vontade de Deus e, para entender a Sua vontade, é necessário ter algum conhecimento de Deus. Esse conhecimento de Deus é a visão que alguém que crê em Deus deve ter; é a base da crença do homem em Deus. Na ausência desse conhecimento, a crença do homem em Deus existiria num estado vago, em meio a uma teoria vazia. Mesmo se a resolução de pessoas assim seja a de seguir a Deus, elas não ganharão nada. Todos que não ganham nada nessa corrente são os que serão eliminados — todos eles são oportunistas. Seja qual for o passo da obra de Deus que experimente, você deve ser acompanhado por uma visão poderosa. De outra forma, seria difícil você aceitar cada passo da obra nova, pois a obra nova de Deus está além da capacidade da imaginação do homem e está fora dos

limites da sua concepção. Assim, sem um pastor para cuidar do homem, sem um pastor para se engajar em comunhão sobre visões, o homem é incapaz de aceitar essa nova obra. Se não puder receber visões, o homem não poderá receber a nova obra de Deus e, se não puder obedecer à nova obra de Deus, o homem será incapaz de entender a vontade de Deus e, assim, o seu conhecimento de Deus não dará em nada. Antes que execute a palavra de Deus, o homem deve conhecer a palavra de Deus; isto é, deve entender a vontade de Deus. Somente assim as palavras de Deus podem ser executadas com precisão e de acordo com a vontade de Deus. Isso é algo que todos que buscam a verdade devem possuir e também é o processo pelo qual todos que tentam conhecer a Deus devem passar. O processo de vir a conhecer a palavra de Deus é o processo de vir a conhecer a Deus e a obra de Deus. Assim, conhecer as visões não se refere somente a conhecer a humanidade de Deus encarnado, mas também inclui conhecer a palavra e a obra de Deus. A partir da palavra de Deus, as pessoas vêm a compreender a vontade de Deus e, a partir da obra de Deus, elas vêm a conhecer o caráter de Deus e o que Deus é. A crença em Deus é o primeiro passo para conhecê-Lo. O processo de avançar dessa crença inicial em Deus até a crença mais profunda Nele é o processo de vir a conhecer a Deus, o processo de experimentar a Sua obra. Se você só acreditar em Deus por acreditar Nele e não pelo bem de vir a conhecê-Lo, então não existe realidade para sua fé e ela não pode tornar-se pura — quanto a isso, não há dúvida. Se, durante o processo pelo qual experimenta a obra de Deus, o homem gradualmente vier a conhecê-Lo, então seu caráter mudará gradualmente e sua crença se tornará cada vez mais verdadeira. Dessa forma, quando alcançar o sucesso em sua fé em Deus, o homem terá ganhado Deus por inteiro. A razão pela qual Deus Se empenhou tanto para Se tornar carne pela segunda vez para realizar pessoalmente a Sua obra foi para que o homem fosse capaz de conhecê-Lo e vê-Lo. Conhecer a Deus^[a] é o efeito final a ser alcançado na conclusão de Sua obra; é a última exigência que Deus faz à humanidade. A razão pela qual Ele faz isso é para o bem de Seu testemunho final; Ele faz essa obra para que o homem possa, final e completamente, voltar-se para Ele. O homem só pode vir a amar a Deus conhecendo-O e, para amá-Lo, ele deve conhecê-Lo. Não importa como busque ou o que busque ganhar, ele deve ser capaz de alcançar o conhecimento de Deus. Só assim o homem pode satisfazer o coração de Deus. Somente conhecendo a Deus, o homem pode ter verdadeira fé Nele e, somente O conhecendo, pode reverenciá-Lo e obedecer-Lhe de verdade. Aqueles que não conhecem a Deus nunca chegarão à verdadeira obediência e reverência a Deus. Conhecer a Deus inclui conhecer o Seu caráter, entender a Sua vontade e saber o que Ele é. No entanto, qualquer aspecto que alguém chegue a conhecer, cada um requer que o homem pague um preço e requer a vontade de

obedecer, sem a qual ninguém seria capaz de continuar seguindo até o fim. A obra de Deus é incompatível demais com as noções do homem. O caráter de Deus e o que Deus é são difíceis demais para o homem conhecer e tudo que Deus diz e faz é incompreensível demais para o homem: se desejar seguir a Deus, mas não estiver disposto a obedecer-Lhe, o homem não ganhará nada. Desde a criação do mundo até hoje, Deus tem realizado muita obra que é incompreensível para o homem e que o homem tem achado difícil de aceitar, e Deus disse muita coisa que torna difícil sanar as noções do homem. Contudo, Ele nunca cessou Sua obra pelo fato de o homem ter muitas dificuldades; ao contrário, Ele continuou operando e falando, e, apesar de grandes números de “guerreiros” terem caído à beira do caminho, Ele ainda está realizando a Sua obra e continua sem intervalo a escolher um grupo após o outro de pessoas dispostas a se submeter à Sua nova obra. Ele não tem pena desses “heróis” caídos, mas, em vez disso, valoriza aqueles que aceitam Suas novas obra e palavras. Mas para que fim Ele opera dessa maneira, passo a passo? Por que Ele está sempre eliminando algumas pessoas e escolhendo outras? Por que Ele sempre emprega tal método? O objetivo de Sua obra é permitir que o homem O conheça e, assim, seja ganho por Ele. O princípio de Sua obra é operar naqueles que são capazes de se submeter à obra que Ele realiza hoje e não operar naqueles que se submetem à obra que Ele realizou no passado, enquanto se opõem à obra que Ele realiza hoje. Aqui está a razão pela qual Ele tem eliminado tantas pessoas.

Os efeitos da lição de vir a conhecer a Deus não podem ser alcançados em um ou dois dias: o homem necessita acumular experiências, passar por sofrimento e alcançar submissão verdadeira. Em primeiro lugar, comece a partir da obra e das palavras de Deus. É imperativo que você entenda o que está incluso no conhecimento de Deus, como alcançar esse conhecimento e como ver a Deus em suas experiências. Isso é o que todos devem fazer quando ainda têm de conhecer a Deus. Ninguém pode compreender a obra e as palavras de Deus de uma só vez e ninguém pode alcançar conhecimento da totalidade de Deus em pouco tempo. Existe um processo necessário de experiência, sem o qual ninguém seria capaz de conhecer a Deus ou segui-Lo sinceramente. Quanto mais obra Deus realiza, mais o homem O conhece. Quanto mais contrária às noções do homem é a obra de Deus, mais o seu conhecimento sobre Ele é renovado e aprofundado. Se a obra de Deus tivesse que permanecer fixa e inalterada para sempre, então não haveria muito para o conhecimento do homem sobre Deus. Entre o tempo da criação e o presente, o que Deus realizou durante a Era da Lei, o que realizou durante a Era da Graça e o que Ele realiza durante a Era do Reino — vocês devem estar totalmente claros quanto a essas visões. Vocês devem conhecer a obra de Deus.

Extraído de ‘Somente aqueles que conhecem a Deus podem dar testemunho Dele’ em “A Palavra manifesta em carne”

Nota de rodapé:

a. O texto original diz “A obra de conhecer a Deus”.

Palavras diárias de Deus Trecho 519

O homem experimenta a obra de Deus, vem a conhecer a si mesmo, expurga seu caráter corrupto e busca crescimento na vida, tudo isso pelo bem de conhecer a Deus. Se você só busca conhecer a si mesmo e lidar com seu caráter corrupto, mas não tem conhecimento da obra que Deus realiza no homem, nem de quão grande é Sua salvação, nem de como você experimenta a obra de Deus e testemunha Seus feitos, então essa sua experiência é fátua. Se você acha que a vida de alguém alcançou maturidade só porque ele é capaz de colocar a verdade em prática e de suportar, isso significa que você ainda não compreendeu o verdadeiro significado da vida nem o propósito de Deus em aperfeiçoar o homem. Um dia, quando estiver nas igrejas religiosas, entre os membros da Igreja do Arrependimento ou da Igreja da Vida, você encontrará muitas pessoas devotas cujas orações contêm “visões” e que se sentem tocadas e são guiadas por palavras em sua busca da vida. Além disso, em muitos assuntos, elas são capazes de suportar, renunciar a si mesmas e de não ser conduzidas pela carne. Naquele momento, você não será capaz de apontar a diferença: acreditará que tudo que elas fazem é o certo, é a expressão natural da vida e que é lamentável que o nome em que elas acreditam esteja errado. Essas opiniões não são tolas? Por que se diz que muitas pessoas não têm vida? Porque elas não conhecem a Deus e, portanto, diz-se que elas não têm Deus em seu coração e não têm vida. Se a sua crença em Deus atingiu certo ponto em que você é capaz de conhecer completamente os feitos de Deus, a Sua realidade e cada estágio da Sua obra, então você possui a verdade. Se você não conhece a obra e o caráter de Deus, então ainda falta alguma coisa em sua experiência. Como Jesus realizou aquele estágio da Sua obra, como este estágio está sendo realizado, como Deus realizou a Sua obra na Era da Graça e que obra foi realizada, que obra está sendo realizada neste estágio — se não tiver um conhecimento completo dessas coisas, você nunca se sentirá certo e sempre estará inseguro. Se, após um período de experiência, você for capaz de conhecer a obra realizada por Deus e cada passo de Sua obra e se tiver ganhado um conhecimento completo dos objetivos de Deus ao proferir Suas palavras e de por que tantas palavras proferidas por Ele não foram cumpridas, então você pode, corajosamente e sem se deter, seguir o caminho à frente, livre de preocupação e refinamento. Vocês devem ver por que meios Deus alcança tanto de Sua obra. Ele usa as palavras que profere, refinando o

homem e transformando suas noções por meio de muitos tipos diferentes de palavras. Todo o sofrimento que vocês suportaram, todo o refinamento a que se submeteram, o tratamento que aceitaram dentro de si, o esclarecimento que experimentaram — tudo isso foi alcançado por meio das palavras proferidas por Deus. Por conta de que o homem segue a Deus? Ele segue por causa das palavras de Deus! As palavras de Deus são profundamente misteriosas e podem, além disso, tocar o coração do homem, revelar coisas enterradas profundamente dentro dele, pode fazer com que ele saiba coisas que aconteceram no passado e permitir que ele penetre o futuro. Assim, o homem suporta o sofrimento por causa das palavras de Deus e também é aperfeiçoado por causa de Suas palavras: só nesse momento o homem segue a Deus. O que o homem deve fazer neste estágio é aceitar as palavras de Deus e, independentemente de ser aperfeiçoado ou estar sujeito a refinamento, o que é essencial são as palavras de Deus. Essa é a obra de Deus e é também a visão que o homem deve conhecer hoje.

Extraído de ‘Somente aqueles que conhecem a Deus podem dar testemunho Dele’ em “A Palavra manifesta em carne”

Entrada na vida 5

Palavras diárias de Deus Trecho 520

Durante o tempo em que seguiu Jesus, Pedro formou muitas opiniões sobre Ele e sempre O julgou de sua própria perspectiva. Embora Pedro tivesse certo grau de entendimento do Espírito, seu entendimento era um tanto obscuro, motivo pelo qual disse: “Eu devo seguir aquele que é enviado pelo Pai celestial. Devo reconhecer aquele que é escolhido pelo Espírito Santo”. Ele não entendia as coisas que Jesus fazia e carecia de clareza sobre elas. Depois de segui-Lo por algum tempo, Pedro ficou mais interessado no que Ele fazia e dizia, e no Próprio Jesus. Ele sentiu que Jesus inspirava ao mesmo tempo afeição e respeito; ele gostava de se associar a Ele e de estar ao Seu lado, e ouvir as palavras de Jesus lhe proporcionava suprimento e ajuda. Durante o tempo em que seguiu Jesus, Pedro observou e guardou em seu coração tudo sobre a vida Dele: Suas ações, palavras, movimentos e expressões. Ele ganhou uma compreensão profunda de que Jesus não era como os homens comuns. Conquanto Sua aparência humana fosse excessivamente normal, Ele era cheio de amor, compaixão e tolerância para com os homens. Tudo o que Ele fazia ou dizia era de grande ajuda para os outros, e Pedro viu e ganhou de Jesus coisas que ele nunca tinha visto ou tido antes. Ele viu que, embora Jesus não tivesse uma grande estatura nem uma humanidade incomum, Ele tinha um ar verdadeiramente extraordinário e incomum. Embora Pedro não o pudesse explicar totalmente, ele podia ver que Jesus agia diferentemente de todos os demais, pois as coisas que Ele fazia eram muito diferentes daquelas dos homens normais. Em seu tempo em contato com Jesus, Pedro também percebeu que Seu caráter era diferente do caráter do homem comum. Ele sempre agia com constância e nunca com pressa, nunca exagerava nem subestimava uma questão, e conduzia Sua vida de um modo que revelava um caráter que era ao mesmo tempo normal e admirável. Nas conversas, Jesus falava de forma clara e graciosa, sempre se comunicando de maneira animada e ainda assim serena — e nunca perdeu Sua dignidade enquanto executava Sua obra. Pedro via que Jesus, por vezes, ficava taciturno, enquanto em outras ocasiões falava incessantemente. Às vezes, Ele ficava tão feliz que parecia uma pomba saltitante e alegre, e em outras ficava tão triste que não falava de modo algum, parecendo tomado de tristeza, como se fosse uma mãe fatigada e abatida. Às vezes, Ele ficava cheio de raiva, como um soldado valente correndo para matar um inimigo ou, em algumas ocasiões, até parecia um leão rugindo. Às vezes, Ele ria; em outras, orava e chorava. Não importando como Jesus agia, Pedro chegou a ter um amor e um respeito sem limites por Ele. O riso de Jesus o enchia de alegria, Seu sofrimento o lançava na tristeza, Sua raiva o assustava, ao passo que Sua

misericórdia, Seu perdão e as exigências estritas que Ele fazia às pessoas o levaram a amar Jesus verdadeiramente e a desenvolver uma reverência e um anseio autênticos por Ele. É claro que só tendo vivido ao lado de Jesus por alguns anos é que Pedro foi gradualmente percebendo tudo isso.

Extraído de ‘Como Pedro conheceu Jesus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 521

Houve um clímax nas experiências de Pedro, quando o seu corpo foi quase totalmente quebrado, mas Jesus ainda assim lhe proporcionou um encorajamento interior. E, uma vez, Jesus apareceu a ele. Quando Pedro estava em um sofrimento tremendo e sentiu que seu coração estava partido, Jesus o instruiu: “Tu estavas Comigo na terra, e Eu estava aqui contigo. E embora antes estivéssemos juntos no céu, isso é, afinal de contas, do mundo espiritual. Agora Eu voltei para o mundo espiritual, e tu estás na terra. Pois Eu não sou da terra, e embora tu também não sejas da terra, tens de cumprir tua função na terra. Como tu és um servo, tu deves cumprir tua obrigação”. Ouvir que poderia voltar para o lado de Deus confortou Pedro. Naquela ocasião, Pedro estava em tal agonia que quase ficou de cama; ele sentiu remorso a ponto de dizer: “Eu sou tão corrupto que não sou capaz de satisfazer a Deus”. Jesus apareceu a ele e disse: “Pedro, é possível que tenhas te esquecido da resolução que uma vez fizeste diante de Mim? Tu te esqueceste realmente de tudo o que Eu disse? Tu te esqueceste da resolução que fizeste para Mim?” Vendo que era Jesus, Pedro levantou-se da cama, e Jesus então o confortou: “Eu não sou da terra, Eu já te disse — isso tens de entender, mas te esqueceste de algo que Eu te disse? ‘Tu também não és da terra, não és do mundo.’ Neste momento, há uma obra que tu precisas fazer; tu não podes ficar triste assim, não podes sofrer assim. Apesar de os homens e Deus não poderem coexistir no mesmo mundo, Eu tenho a Minha obra e tu tens a tua e, um dia, quando a tua obra estiver terminada, estaremos juntos em um reino, e Eu te conduzirei para estar Comigo para sempre”. Pedro se sentiu confortado e tranquilizado ao ouvir estas palavras. Ele soube que aquele sofrimento era algo que ele tinha de suportar e experimentar, e dali em diante foi inspirado. Jesus apareceu a ele, de modo especial, em cada momento-chave, dando a ele iluminação e orientação especiais, e operou muita obra nele. E o que Pedro mais lamentava? Não muito depois de Pedro ter dito: “Tu és o Filho do Deus vivo”, Jesus lhe fez outra pergunta (apesar de não estar registrada na Bíblia desse modo). Jesus lhe perguntou: “Pedro! Tu alguma vez Me amaste?” Pedro entendeu o que Ele queria dizer e disse: “Senhor! Uma vez eu ameí o Pai no céu, mas admito que nunca Te

amei”. Jesus então disse: “Se as pessoas não amam o Pai no céu, como podem amar o Filho na terra? E se as pessoas não amam o Filho enviado por Deus o Pai, como podem amar o Pai no céu? Se as pessoas verdadeiramente amam o Filho na terra, então, elas amam verdadeiramente o Pai no céu”. Quando Pedro ouviu essas palavras, ele percebeu o que vinha faltando a ele. Ele sempre sentiu remorso a ponto de chorar sobre suas palavras, “Uma vez eu amei o Pai no céu, mas eu nunca Te amei”. Depois da ressurreição e da ascensão de Jesus, ele sentiu ainda mais remorso e pesar em relação a essas palavras. Ao recordar suas obras passadas e sua estatura presente, costumava vir diante de Jesus em oração, sempre sentindo remorso e uma dívida por não ter satisfeito a vontade de Deus e por não estar à altura dos padrões de Deus. Essas questões se tornaram seu maior fardo. Ele disse: “Um dia dedicarei a Ti tudo o que tenho e tudo o que sou; eu Te darei tudo o que for de mais valioso”. Ele disse: “Deus! Eu tenho somente uma fé e somente um amor. Minha vida não vale nada, e meu corpo não vale nada. Eu tenho somente uma fé e somente um amor. Eu tenho fé em Ti na minha mente e amor por Ti em meu coração; essas duas coisas somente eu tenho para dar-Te, e nada mais”. Pedro foi grandemente encorajado pelas palavras de Jesus, porque antes que Jesus fosse crucificado, Ele tinha dito a Pedro: “Eu não sou deste mundo, e tu também não és deste mundo”. Mais tarde, quando Pedro alcançou um ponto de grande sofrimento, Jesus o lembrou: “Pedro, tu te esqueceste? Eu não sou do mundo, e foi somente para a Minha obra que Eu parti mais cedo. Tu também não és do mundo, já realmente te esqueceste? Eu te disse duas vezes, tu não te lembras?” Ao ouvir isso, Pedro disse: “Eu não me esqueci!” Jesus então disse: “Tu, uma vez, passaste um tempo feliz reunido a Mim no céu e um período ao Meu lado. Tu sentes a Minha falta, e Eu sinto a tua. Apesar de as criaturas não serem dignas de menção aos Meus olhos, como posso Eu deixar de amar alguém que é inocente e adorável? Tu te esqueceste da Minha promessa? Tu tens de aceitar a Minha comissão na terra; tu tens de cumprir a tarefa que Eu confiei a ti. Um dia, Eu certamente te conduzirei para estar ao Meu lado”. Depois de ouvir isto, Pedro ficou ainda mais encorajado, e recebeu uma inspiração ainda maior, de tal modo que, quando estava na cruz, ele foi capaz de dizer: “Deus! Não consigo Te amar o suficiente! Mesmo que Tu me peças para morrer, ainda assim não consigo Te amar o suficiente! Para onde quer que Tu envies a minha alma, caso Tu cumpras as Tuas promessas passadas ou não, o que quer que Tu faças em seguida, eu Te amo e creio em Ti”. Ele se agarrou na sua fé e no amor verdadeiro.

Extraído de ‘Como Pedro conheceu Jesus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 522

Agora você deveria ser capaz de ver claramente a senda exata que Pedro tomou. Se você consegue ver claramente a senda de Pedro, então estará seguro sobre a obra que está sendo feita hoje, assim você não reclamará nem será passivo, tampouco ansiará por algo. Você deveria experimentar o estado de humor de Pedro daquela época: ele estava afligido por tristeza; ele não mais pedia por um futuro ou por quaisquer bênçãos. Não buscava o lucro, a felicidade, a fama ou a fortuna do mundo, mas somente viver a vida mais significativa possível, que era pagar de volta o amor de Deus e dedicar o que ele considerava mais completamente precioso para Deus. Então, ele estaria satisfeito em seu coração. Ele frequentemente orava a Jesus com estas palavras: “Senhor Jesus Cristo, eu Te amei uma vez, mas eu não Te amei de verdade. Apesar de eu ter dito que eu tinha fé em Ti, eu nunca Te amei com um coração verdadeiro. Eu somente Te admirava, Te adorava, sentia falta de Ti, mas nunca Te amei, nem tive uma fé verdadeira em Ti”. Ele sempre orava para fazer sua resolução, e era constantemente encorajado pelas palavras de Jesus e extraía motivação delas. Mais tarde, depois de um período de experiência, Jesus o testou, provocando-o para que ansiasse por Ele ainda mais. Ele disse: “Senhor Jesus Cristo! Como eu sinto saudades de Ti, e anseio olhar para Ti. Eu careço de muita coisa e não posso compensar o Teu amor. Eu imploro que Tu me leves embora em breve. Quando terás necessidade de mim? Quando me levarás embora? Quando irei, mais uma vez, olhar a Tua face? Eu não desejo viver mais neste corpo, continuar a me corromper, nem desejo me rebelar ainda mais. Estou pronto a dedicar tudo o que tenho a Ti assim que puder e não tenho desejo de entristecer-Te mais ainda”. Era assim que ele orava, mas ele não sabia, na época, o que Jesus aperfeiçoaria nele. Durante a agonia de sua prova, Jesus apareceu a ele novamente e disse: “Pedro, desejo te aperfeiçoar de modo que tu te tornes um pedaço de fruta, algo que seja a cristalização do Meu aperfeiçoamento de ti, e do qual Eu vou usufruir. Tu podes, de fato, testemunhar para Mim? Tu já fizeste o que Eu pedi que fizesses? Tu já viveste as palavras que Eu falei? Uma vez tu Me amaste, mas apesar de teres Me Amado, tu tens Me vivido? O que fizeste por Mim? Tu reconheces que és indigno do Meu amor, mas o que fizeste por Mim?” Pedro viu que ele não tinha feito nada para Jesus e se lembrou de seu juramento anterior de dar sua vida para Deus. E, então, ele não mais reclamou, e suas orações daí em diante ficaram muito melhores. Ele orou, dizendo: “Senhor Jesus Cristo! Uma vez eu Te deixei, e Tu também uma vez me deixaste. Passamos um tempo separados e um tempo juntos na companhia um do outro. Contudo, Tu me amas mais que qualquer outra coisa. Eu me rebelei repetidamente contra Ti e repetidamente Te entristeci. Como posso me esquecer dessas coisas? Eu sempre tenho tido em mente e nunca me esqueço da obra que Tu tens feito em mim e o que me tens confiado. Eu tenho feito tudo que

posso pela obra que Tu tens feito em mim. Tu sabes o que eu posso fazer, e Tu sabes mais ainda o papel que posso desempenhar. Desejo me submeter a Tuas orquestrações e dedicarei tudo que tenho a Ti. Só Tu sabes o que eu posso fazer para Ti. Apesar de Satanás ter me enganado tanto e de eu ter me rebelado contra Ti, creio que Tu não Te lembras de mim por causa daquelas transgressões, que Tu não me tratas com base nelas. Desejo dedicar minha vida inteira a Ti. Não peço nada nem tenho outras esperanças ou planos; eu somente desejo agir de acordo com a Tua intenção e fazer a Tua vontade. Beberei do Teu cálice amargo e estou ao Teu inteiro dispor”.

Vocês têm de ter clareza sobre a senda que estão trilhando; vocês têm de ter clareza sobre a senda que tomarão no futuro, o que é que Deus aperfeiçoará, e o que tem sido confiado a vocês. Um dia, talvez, vocês serão testados, e quando esse tempo chegar, se vocês forem capazes de extrair inspiração das experiências de Pedro, isso mostrará que vocês estão, de fato, trilhando a senda de Pedro. Pedro foi elogiado por Deus por sua fé e amor verdadeiros e por sua lealdade a Deus. E foi por sua honestidade e anseio por Deus em seu coração que Deus o fez perfeito. Se você verdadeiramente tiver o mesmo amor e fé de Pedro, então Jesus certamente o fará perfeito.

Extraído de ‘Como Pedro conheceu Jesus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 523

Quando estava sendo castigado por Deus, Pedro orou: “Ó Deus! Minha carne é desobediente e, por isso, Tu me castigas e me julgas. Regozijo em Teu castigo e julgamento, e, mesmo que não me queiras, em Teu julgamento contemplo Teu caráter santo e justo. Sinto contentamento quando me julgas para que os outros possam contemplar Teu caráter justo em Teu julgamento. Se isso puder expressar o Teu caráter e permitir que o Teu caráter justo seja visto por todas as criaturas, e se puder tornar o meu amor por Ti mais puro, para que eu possa alcançar a semelhança de alguém que é justo, então Teu julgamento é bom, pois tal é Tua vontade graciosa. Sei que ainda há muita coisa rebelde dentro de mim e que ainda não estou apto para comparecer diante de Ti. Desejo que me julgues ainda mais, seja por meio de um ambiente hostil, seja por meio de grandes tribulações; independentemente do que fizeres, para mim é precioso. Teu amor é tão profundo, e estou disposto a entregar-me à Tua mercê sem a menor queixa”. Esse é o conhecimento de Pedro após ter experimentado a obra de Deus, e também é um testemunho do seu amor por Deus. Hoje vocês já foram conquistados — mas como essa conquista se expressa em vocês? Algumas pessoas dizem: “Minha conquista é a suprema graça e exaltação de Deus. Somente agora percebo que a vida do

homem é oca e sem significado. O homem passa sua vida com pressa, gerando e criando uma geração após a outra de filhos, e acaba ficando sem nada. Hoje, só depois de ter sido conquistado por Deus, tenho visto que não há valor em viver desse jeito; realmente é uma vida sem sentido. Dá no mesmo morrer e acabar com isso!” Tais pessoas que foram conquistadas podem ser ganhas por Deus? Elas poderão vir a ser exemplos e modelos? Pessoas como essas são uma lição em passividade; não têm aspirações e não se esforçam para melhorar a si mesmas. Mesmo que contem entre as que foram conquistadas, essas pessoas passivas são incapazes de ser aperfeiçoadas. Perto do final de sua vida, depois de ter sido aperfeiçoado, Pedro disse: “Ó Deus! Se vivesse mais alguns anos, eu desejaria alcançar um amor mais puro e mais profundo por Ti”. Quando estava prestes a ser pregado na cruz, ele orou em seu coração: “Ó Deus! Teu tempo chegou agora; chegou o tempo que Tu preparaste para mim. Devo ser crucificado por Ti, devo dar esse testemunho de Ti e espero que meu amor seja capaz de satisfazer Tuas exigências e que ele possa se tornar mais puro. Hoje, poder morrer por Ti e ser pregado na cruz por Ti é algo reconfortante e tranquilizador para mim, porque nada é mais gratificante para mim do que poder ser crucificado por Ti e satisfazer Teus desejos, e ser capaz de dar a mim mesmo a Ti, de oferecer minha vida a Ti. Ó Deus! És tão amável! Se me permitisses viver, eu estaria ainda mais disposto a Te amar. Vou Te amar enquanto eu viver. Desejo amar-Te mais profundamente. Tu me julgas, me castigas e me pões à prova porque não sou justo e porque pequei. E Teu caráter justo se torna mais visível para mim. Isso é uma bênção para mim porque me torna capaz de Te amar mais profundamente, e estou disposto a Te amar desse modo mesmo que Tu não me ames. Estou disposto a contemplar Teu caráter justo, porque isso me torna mais capaz de viver uma vida com sentido. Sinto que agora minha vida tem mais sentido porque estou sendo crucificado por Tua causa e é significativo morrer por Ti. Ainda assim, não me sinto satisfeito, porque conheço muito pouco de Ti, sei que não consigo satisfazer completamente Teus desejos e o que retribuí a Ti não foi o bastante. Na minha vida, tenho sido incapaz de me devolver inteiro a Ti; estou longe disso. Quando olho para trás neste momento, sinto-me tão endividado Contigo e só tenho este momento para compensar todos os meus erros e todo o amor não retribuído a Ti”.

Extraído de ‘As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 524

O homem deve buscar viver uma vida com sentido e não deveria se contentar com suas circunstâncias atuais. Para viver a imagem de Pedro, ele precisa possuir o

conhecimento e as experiências de Pedro. O homem deve buscar coisas que são mais elevadas e mais profundas. Ele deve buscar um amor mais profundo e mais puro por Deus e uma vida que tenha valor e sentido. Somente isso é vida; somente então o homem será igual a Pedro. Você deve concentrar-se em ser proativo para com sua entrada no lado positivo e não deve permitir de modo submisso que você retroceda em função de algum alívio momentâneo enquanto ignora verdades mais profundas, mais específicas e mais práticas. Seu amor tem de ser prático e você deve encontrar maneiras de libertar-se dessa vida depravada e despreocupada, que não se diferencia da vida de um animal. Você deve viver uma vida com sentido, uma vida de valor, e não deve enganar a si mesmo nem tratar sua vida como um brinquedo com que se brinque. Para quem aspira amar a Deus não existem verdades inalcançáveis nem justiça pela qual não possa se manter firme. Como você deve viver sua vida? Como deve amar a Deus e usar esse amor para satisfazer Seu desejo? Não existe assunto mais importante do que esse para a sua vida. Acima de tudo, você deve ter tais aspirações e perseverança, e não pode ser como aqueles que não têm espinha dorsal, que são fracotes. Você deve aprender a experimentar uma vida com sentido e experimentar verdades com sentido, e não deve tratar a si mesmo de modo superficial dessa maneira. Sua vida passará sem que você se dê conta; depois, você terá outra oportunidade de amar a Deus? O homem pode amar a Deus depois que estiver morto? Você deve ter as mesmas aspirações e a mesma consciência que Pedro; sua vida deve ter sentido e você não deve brincar consigo mesmo. Como um ser humano e como uma pessoa que busca a Deus, você deve ser capaz de considerar cuidadosamente como trata a sua vida, como deve se oferecer a Deus, como deve ter uma fé em Deus mais significativa e, já que você ama a Deus, você deveria amá-Lo de modo mais puro, mais belo e melhor. Hoje, você não pode se contentar apenas com a maneira como é conquistado, mas deve considerar também a senda que tomará no futuro. Você deve ter aspirações e a coragem de ser aperfeiçoado e não deve sempre pensar que é incapaz. A verdade tem seus favoritos? A verdade pode se opor às pessoas deliberadamente? Se você buscar a verdade, isso pode sobrecarregá-lo? Se você assumir uma posição firme pela justiça, isso o derrubará? Se verdadeiramente for sua aspiração buscar a vida, a vida pode escapar de você? Se você estiver sem a verdade, isso não é porque a verdade o ignora, mas porque você se mantém afastado da verdade; se você não conseguir se manter firme pela justiça, não é por que há algo de errado com a justiça, mas porque você acredita que ela não está alinhada com os fatos; se você não ganhou vida depois de buscá-la por muitos anos, isso não é porque a vida não tem consciência de você, mas porque você não tem consciência da vida e afugentou a vida; se você vive na luz e tem sido incapaz de ganhar a luz, não é porque a luz é

incapaz de iluminar você, mas porque você não deu qualquer atenção à existência da luz, e, assim, a luz silenciosamente se afastou de você. Se você não buscar, só resta dizer que você é lixo sem valor, não tem coragem na sua vida e não tem espírito para resistir às forças das trevas. Você é fraco demais! Você é incapaz de escapar das forças de Satanás que o estão sitiando e apenas está disposto a levar esse tipo de vida segura e protegida e morrer na ignorância. O que você deve alcançar é sua busca por ser conquistado; esse é seu dever moral. Se você estiver contente por ter sido conquistado, você expulsa a existência da luz. Você deve sofrer dificuldades pela verdade, deve se entregar à verdade, deve suportar humilhação pela verdade e, para ganhar mais da verdade, você deve passar por mais sofrimento. É isso que você deve fazer. Você não deve jogar a verdade fora em favor de uma vida familiar pacífica nem deve perder a dignidade e integridade da sua vida por causa de um prazer momentâneo. Você deve buscar tudo que é belo e bom e buscar uma senda na vida que seja mais significativa. Se você levar uma vida tão vulgar e não buscar quaisquer objetivos, você não desperdiça a vida? O que você pode ganhar com uma vida assim? Você deve abandonar todos os prazeres da carne em favor da verdade e não deve jogar fora todas as verdades em favor de um pouco de prazer. Pessoas assim não têm integridade nem dignidade; sua existência não faz sentido!

Extraído de 'As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 525

Deus castiga e julga o homem porque Sua obra exige isso e, ademais, porque o homem precisa disso. O homem precisa ser castigado e julgado; somente então ele pode alcançar o amor a Deus. Hoje vocês foram cabalmente convencidos, mas quando se deparam com o menor revés, vocês estão encrencados; a estatura de vocês ainda é pequena demais, e vocês ainda precisam experimentar mais desse castigo e julgamento para alcançar um conhecimento mais profundo. Hoje, vocês têm alguma reverência por Deus, temem a Deus e sabem que Ele é o verdadeiro Deus, mas não têm um grande amor por Ele e muito menos alcançaram um amor puro; o conhecimento de vocês é superficial demais, e sua estatura ainda é insuficiente. Quando vocês verdadeiramente encontram um ambiente, vocês ainda não deram testemunho, uma parte pequena demais de sua entrada é proativa, e vocês não têm ideia de como praticar. A maioria das pessoas é passiva e inativa; ela ama a Deus apenas secretamente em seu coração, mas não tem nenhum caminho da prática, nem têm clareza sobre quais são seus objetivos. Aquelas que foram aperfeiçoadas não só possuem a humanidade normal, mas também estão possuídas por verdades que excedem as medidas da consciência e estão acima dos

padrões da consciência; elas não só usam sua consciência para retribuir o amor de Deus, mas, mais do que isso, elas conheceram Deus e viram que Deus é amável e digno do amor do homem, e que, em Deus, há tanta coisa para ser amada que o homem não pode senão amá-Lo! O amor a Deus daqueles que foram aperfeiçoados visa satisfazer suas próprias aspirações pessoais. Seu amor é espontâneo, um amor que não pede nada em troca e que não é uma transação. Eles amam a Deus unicamente por causa do seu conhecimento Dele. Tais pessoas não se importam se Deus lhes concede graças ou não, elas se contentam com nada além de satisfazer a Deus. Não fazem barganhas com Deus nem medem seu amor a Deus pela consciência: “Tu tens me dado, e, assim, eu Te retribuo com meu amor; se Tu não me deres, não tenho nada para retribuir a Ti”. Aqueles que foram aperfeiçoados sempre creem que: “Deus é o Criador e que Ele realiza Sua obra em nós. Já que eu tenho essa oportunidade, condição e qualificação para ser aperfeiçoado, minha busca deveria ser a de viver uma vida com sentido, e eu devo satisfazê-Lo”. É exatamente igual ao que Pedro experimentou: quando estava na maior fraqueza, ele orou a Deus e disse: “Ó Deus! Tu sabes que, independentemente de tempo e lugar, eu sempre me lembro de Ti. Tu sabes que, não importa quando nem onde, eu quero Te amar, mas minha estatura é pequena demais, sou fraco e impotente demais, meu amor é limitado demais e minha sinceridade para contigo é escassa demais. Em comparação com o Teu amor, eu simplesmente não sou apto para viver. Só desejo que minha vida não seja em vão e que eu não só possa retribuir Teu amor, mas, além disso, também dedicar a Ti tudo que tenho. Se eu puder Te satisfazer, então, como criatura, terei paz de espírito e não pedirei mais nada. Embora eu seja fraco e impotente agora, não esquecerei Tuas exortações nem esquecerei o Teu amor. Agora nada estou fazendo além de retribuir o Teu amor. Ó Deus, sinto-me horrível! Como posso devolver a Ti o amor que está no meu coração? Como posso fazer tudo o que puder e ser capaz de cumprir Teus desejos e como posso ser capaz de oferecer a Ti tudo que tenho? Tu conheces a fraqueza do homem; como posso ser digno do Teu amor? Ó Deus! Tu sabes que tenho pouca estatura e que meu amor é escasso demais. Como posso fazer o melhor que puder nesse tipo de ambiente? Eu sei que devo retribuir Teu amor; eu sei que devo dar a Ti tudo que tenho, mas hoje minha estatura é baixa demais. Peço que me dê força e confiança, para que eu seja mais capaz de possuir um amor puro para dedicar a Ti e mais capaz de dedicar a Ti tudo que tenho; não só serei mais capaz de retribuir Teu amor, mas eu também serei mais capaz de experimentar Teu castigo, julgamento e provações e até as maldições mais severas. Tu tens me permitido contemplar o Teu amor, e sou incapaz de não Te amar, e, embora eu esteja fraco e impotente hoje, como eu poderia Te esquecer? Teu amor, castigo e julgamento fizeram com que eu Te

conhecesse, ainda que eu também me sinta incapaz de cumprir Teu amor, pois Tu és tão grande. Como posso dedicar tudo que tenho ao Criador?” Esse foi o pedido de Pedro, ainda que sua estatura fosse demasiado inadequada. Naquele momento, ele sentiu como se uma faca estivesse sendo revirada em seu coração. Estava em agonia; ele não sabia o que fazer nessas condições. Contudo, ele continuou a orar: “Ó Deus! O homem possui uma estatura infantil, sua consciência é débil, e a única coisa que eu posso alcançar é retribuir Teu amor. Hoje, não sei como satisfazer Teus desejos e só desejo fazer tudo o que posso, dar tudo que tenho e dedicar a Ti tudo que tenho. Independentemente do Teu julgamento, independentemente do Teu castigo, independentemente do que me concedes, independentemente do que tiras de mim, livra-me da mais leve queixa contra Ti. Muitas vezes, quando me castigaste e julgaste, murmurei comigo mim mesmo e fui incapaz de obter a pureza ou de cumprir Teus desejos. Minha retribuição pelo Teu amor nasceu da obrigação e, neste momento, eu me odeio ainda mais”. Foi por buscar um amor a Deus mais puro que Pedro orou desse modo. Ele estava buscando, suplicando e, além disso, recriminando a si mesmo e confessando seus pecados a Deus. Ele se sentiu em dívida com Deus e sentiu ódio por si mesmo, mas também ficou um tanto triste e passivo. Ele sempre se sentiu assim, como se não fosse bom o bastante para os desejos de Deus e incapaz de dar o seu melhor. Nessas condições, Pedro ainda buscou a fé de Jó. Ele viu como tinha sido grande a fé de Jó, pois Jó tinha visto que tudo que ele tinha lhe fora concedido por Deus e era natural que Deus tirasse tudo dele, que Deus daria para quem Ele quisesse — tal era o caráter justo de Deus. Jó não teve queixas e ainda conseguiu louvar a Deus. Pedro também conhecia a si mesmo e orou em seu coração: “Hoje, eu não devo me contentar com retribuir Teu amor usando minha consciência, por maior que seja o amor que eu devolva a Ti, porque meus pensamentos são corrompidos demais e porque sou incapaz de ver-Te como o Criador. Porque ainda não estou apto para Te amar, devo cultivar a capacidade de dedicar a Ti tudo que tenho, o que eu farei de boa vontade. Devo conhecer tudo o que fizeste, não tenho escolha, devo contemplar Teu amor, ser capaz de dizer Teus louvores e exaltar Teu santo nome, de modo que Tu possas ganhar grande glória por meio de mim. Estou disposto a não vacilar nesse testemunho a Ti. Ó Deus! Teu amor é tão precioso e belo; como poderia desejar viver nas mãos do maligno? Não fui criado por Ti? Como poderia eu viver sob o império de Satanás? Eu preferiria que todo o meu ser vivesse em meio ao Teu castigo. Não estou disposto a viver sob o império do maligno. Se eu puder ser purificado e dedicar tudo que sou a Ti, estou disposto a oferecer meu corpo e minha alma ao Teu julgamento e castigo, porque detesto Satanás e não estou disposto a viver sob seu império. Por meio do meu julgamento por Ti, Tu demonstras o Teu caráter justo; sinto-me feliz e não tenho a

menor queixa. Se eu for capaz de cumprir o dever de criatura, estou disposto que minha vida inteira seja acompanhada pelo Teu julgamento, por meio do qual chegarei a conhecer o Teu caráter justo e me livrarei da influência do maligno”. Pedro sempre orou assim, sempre almejou assim e alcançou, relativamente falando, um reino elevado. Ele não só foi capaz de retribuir o amor de Deus, mas, o que é ainda mais importante, também cumpriu seu dever como criatura. Ele não só não foi acusado por sua consciência, mas também foi capaz de transcender os padrões da consciência. Suas orações continuaram a subir até a presença de Deus, de tal maneira que suas aspirações se tornaram cada vez mais elevadas e seu amor por Deus cresceu continuamente. Embora tenha sofrido dor agonizante, ele não se esqueceu de amar a Deus e ainda buscou obter a capacidade de compreender a vontade de Deus. Em suas orações ele professou as seguintes palavras: “Nada realizei além de retribuir o Teu amor. Não dei testemunho de Ti diante de Satanás, não me libertei da influência de Satanás e ainda vivo na carne. Desejo usar meu amor para derrotar Satanás, envergonhá-lo e, desse modo, satisfazer Teu desejo. Quero dar meu todo a Ti, não quero dar nem a menor porção de mim a Satanás, porque Satanás é Teu inimigo”. Quanto mais ele buscava nessa direção, mais ele era movido e tanto elevado se tornou seu conhecimento desses assuntos. Sem se dar conta, ele veio a saber de que deveria se libertar da influência de Satanás e devolver-se completamente a Deus. Tal foi o reino que ele alcançou. Ele estava transcendendo a influência de Satanás, libertando-se dos prazeres e deleites da carne e estava disposto a experimentar mais profundamente tanto o castigo quanto o julgamento de Deus. Ele disse: “Mesmo vivendo em meio ao Teu castigo e em meio ao Teu julgamento, independentemente das dificuldades daí decorrentes, ainda assim não estou disposto a viver sob o império de Satanás, ainda assim não estou disposto a sofrer a trapaça de Satanás. Alegro-me por viver em meio às Tuas maldições e estou aflito por viver em meio às bênçãos de Satanás. Eu Te amo por viver em meio ao Teu julgamento, e isso me traz grande alegria. Teu castigo e julgamento são justos e santos; são para purificar-me e, ainda mais, são para salvar-me. Preferiria passar toda a minha vida em meio ao Teu julgamento para que pudesse estar sob Teus cuidados. Não estou disposto a viver sob o império de Satanás por um momento sequer; desejo ser purificado por Ti; mesmo se eu sofrer dificuldades, não estou disposto a ser explorado e enganado por Satanás. Eu, esta criatura, deveria ser usado por Ti, possuído por Ti, julgado por Ti e castigado por Ti. Eu deveria até ser amaldiçoado por Ti. Meu coração se regozija quando Te dispões a abençoar-me, pois vi o Teu amor. Tu és o Criador e eu sou criatura: não devo Te trair e viver sob o império de Satanás nem devo ser explorado por Satanás. Devo ser Teu cavalo ou Teu boi, em vez de viver para Satanás. Eu preferiria viver em

meio ao Teu castigo, sem bem-aventurança física, e isso me traria prazer mesmo que perdesse a Tua graça. Mesmo que Tua graça não esteja comigo, eu aprecio ser castigado e julgado por Ti; essa é Tua melhor bênção, Tua maior graça. Embora Tu sejas sempre majestoso e estejas irado comigo, sou incapaz de Te deixar, e ainda não consigo Te amar o suficiente. Prefiro viver em Tua casa, prefiro ser amaldiçoado, castigado e golpeado por Ti, mas não estou disposto a viver sob o império de Satanás nem estou disposto a correr e me ocupar unicamente com a carne, e muito menos estou disposto a viver para carne”. O amor de Pedro era um amor puro. Essa é a experiência de ser aperfeiçoado e é o reino mais alto de ser aperfeiçoado; não existe vida que tenha mais sentido do que esta. Ele aceitou o castigo e julgamento de Deus, deu valor ao caráter justo de Deus, e não havia nada mais precioso do que isso a respeito de Pedro. Ele disse: “Satanás me proporciona alegrias materiais, mas eu não lhes dou valor. O castigo e julgamento de Deus vêm sobre mim — nisso sou agraciado, nisso encontro prazer e nisso sou abençoado. Se não fosse pelo julgamento de Deus, eu jamais amaria Deus e ainda viveria sob o império de Satanás, ainda seria controlado e comandado por ele. Se assim fosse, eu nunca me tornaria um ser humano real, pois seria incapaz de satisfazer a Deus e não me teria dedicado integralmente a Deus. Mesmo que Deus não me abençoe, deixando-me sem consolo interior, como se um fogo ardesse dentro de mim, sem paz e alegria, e mesmo que o castigo e a disciplina de Deus nunca se afastem de mim, no castigo e julgamento de Deus sou capaz de contemplar Seu caráter justo. Eu me deleito nisso; não há coisa mais valiosa ou significativa na vida. Mesmo que Sua proteção e Seu cuidado tenham se transformado em castigo, julgamento, maldições e golpes implacáveis, ainda assim me alegro nessas coisas, porque elas podem melhor me purificar e me mudar, podem me aproximar de Deus, podem me tornar mais capaz de amar a Deus e podem tornar meu amor por Deus mais puro. Isso me torna capaz de cumprir meu dever de criatura e me leva diante de Deus e para longe da influência de Satanás, de modo que não continuo a servir a Satanás. Só ficarei plenamente satisfeito quando não viver sob o império de Satanás e for capaz de dedicar a Deus tudo que tenho e tudo que posso fazer, sem reter nada para mim. São o castigo e julgamento de Deus que me salvaram, e minha vida é inseparável do castigo e julgamento de Deus. Minha vida na terra está sob o império de Satanás e, se não fossem o cuidado e a proteção do castigo e julgamento de Deus, eu sempre teria vivido sob o império de Satanás e, além disso, eu não teria tido a oportunidade nem os meios de viver uma vida com sentido. Somente se o castigo e o julgamento de Deus jamais me deixarem, serei capaz de ser purificado por Deus. Somente mediante as duras palavras e o caráter justo de Deus, bem como mediante o julgamento majestoso de Deus, ganhei a proteção suprema e vim a viver na luz e ganhei

as bênçãos de Deus. Ser capaz de ser purificado, e livrar-me de Satanás, e viver sob o domínio de Deus — esta é a maior bênção na minha vida hoje”. Esse é o reino mais alto experimentado por Pedro.

Extraído de ‘As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 526

O homem vive em meio à carne, o que significa que ele vive em um inferno humano, e, sem o julgamento e castigo de Deus, o homem é tão imundo quanto Satanás. Como o homem poderia ser santo? Pedro acreditava que o castigo e o julgamento por Deus eram a melhor proteção e a maior graça do homem. Somente através do castigo e julgamento de Deus o homem poderia despertar e odiar a carne, odiar Satanás. A disciplina estrita de Deus liberta o homem da influência de Satanás, o livra do seu próprio mundinho e lhe permite viver na luz da presença de Deus. Não há melhor salvação do que castigo e julgamento! Pedro orou: “Ó Deus! Enquanto Tu me castigares e julgares, saberei que não me abandonaste. Mesmo que não me dês alegria ou paz e me faças viver em sofrimento e me inflijas incontáveis castigos, enquanto não me deixares, meu coração estará tranquilo. Hoje, Teu castigo e julgamento tornaram-se minha melhor proteção e minha maior bênção. A graça que me dás me protege. A graça que Tu me concedes hoje é a manifestação de Teu caráter justo, e é castigo e julgamento; além disso, é uma provação e, mais do que isso, é uma vida de sofrimento”. Pedro foi capaz de deixar de lado os prazeres da carne e buscar um amor mais profundo e uma proteção maior, porque tinha ganho tanto pelo castigo e julgamento de Deus. Se o homem desejar ser purificado em sua vida e obter mudanças em seu caráter, se desejar viver uma vida com sentido e cumprir seu dever como criatura, ele precisará aceitar o castigo e o julgamento de Deus e não poderá permitir que a disciplina de Deus e os golpes de Deus se afastem dele, para que ele possa se livrar da manipulação e influência de Satanás e viver na luz de Deus. Saiba que o castigo e o julgamento de Deus são a luz, a luz da salvação do homem, e que não há maior bênção, graça ou proteção para ele. O homem vive sob a influência de Satanás e existe na carne; se não for purificado e não receber a proteção de Deus, o homem ficará cada vez mais depravado. Se quiser amar a Deus, ele deve ser purificado e salvo. Pedro orou: “Deus, quando Tu me tratas com amabilidade fico encantado e sinto consolo; quando Tu me castigas, sinto consolo e alegria ainda maiores. Embora eu seja fraco e suporte sofrimento indescritível, embora haja lágrimas e tristeza, Tu sabes que essa tristeza se deve à minha desobediência e à minha fraqueza. Choro porque não consigo satisfazer Teus desejos, fico triste e arrependido por ser

insuficiente para as Tuas exigências, mas estou disposto a alcançar esse reino, estou disposto a fazer tudo que puder para Te satisfazer. Teu castigo me trouxe proteção e me deu a melhor salvação; Teu julgamento eclipsa Tua tolerância e paciência. Sem Teu castigo e julgamento, eu não desfrutaria Tua misericórdia e amabilidade. Hoje, vejo ainda melhor que Teu amor transcendeu os céus e se elevou acima de todas as coisas. Teu amor não é só misericórdia e amabilidade; é mais do que isso: é castigo e julgamento. Teu castigo e julgamento me proporcionaram tanto. Sem Teu castigo e julgamento, nenhuma pessoa sequer seria purificada e nenhuma pessoa sequer seria capaz de experimentar o amor do Criador. Embora eu tenha suportado centenas de provações e tribulações e até tenha chegado à beira da morte, elas permitiram que eu Te conhecesse de fato e ganhasse a salvação suprema. Se Teu castigo, Teu julgamento e Tua disciplina fossem afastados de mim, eu viveria em trevas, sob o império de Satanás. Que benefícios traz a carne humana? Se Teu castigo e julgamento me deixassem, seria como se Teu Espírito me tivesse abandonado, como se Tu não estivesses mais comigo. Se assim fosse, como eu poderia continuar vivendo? Se me deres enfermidade e tirares minha liberdade, posso continuar vivendo, mas se Teu castigo e julgamento me deixarem em algum momento, eu não terei como continuar vivendo. Se eu estivesse sem Teu castigo e julgamento, eu teria perdido Teu amor, um amor que é profundo demais para que eu o expresse com palavras. Sem Teu amor, eu viveria sob o império de Satanás e seria incapaz de ver Tua face gloriosa. Como eu poderia continuar vivendo? Eu não poderia suportar tal escuridão, tal vida. Ter-Te comigo é como ver-Te; então, como eu poderia deixar-Te? Eu Te imploro, eu Te suplico que não tires de mim meu maior consolo, mesmo que sejam apenas poucas palavras de reafirmação. Tenho desfrutado Teu amor e hoje não posso mais ficar afastado de Ti; como eu poderia não Te amar? Derramei muitas lágrimas de tristeza por causa do Teu amor, mas sempre senti que uma vida como esta tem mais sentido, é mais capaz de me enriquecer, mais capaz de me mudar e mais capaz de permitir que eu alcance a verdade que deveria ser possuída pelas criaturas”.

Extraído de ‘As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 527

O homem vive sua vida inteira sob o império de Satanás, e não há uma pessoa sequer que possa se libertar da influência de Satanás por si mesma. Todos vivem em um mundo imundo, em corrupção e vazio, sem o menor sentido ou valor; vivem vidas despreocupadas para a carne, para a luxúria e para Satanás. Sua existência não possui o

menor valor. O homem é incapaz de encontrar a verdade que o libertará da influência de Satanás. Embora o homem creia em Deus e leia a Bíblia, não sabe como se livrar do controle da influência de Satanás. No decurso das eras, pouquíssimas pessoas descobriram esse segredo, pouquíssimas o entenderam. Assim, mesmo que deteste Satanás e deteste a carne, o homem não sabe como se livrar da influência ardilosa de Satanás. Hoje, vocês não estão ainda sob o império de Satanás? Vocês não se arrependem de seus atos desobedientes e muito menos se sentem imundos e desobedientes. Mesmo depois de se oporem a Deus, vocês ainda têm paz de espírito e se sentem muito tranquilos. A sua tranquilidade não é porque você é corrupto? Essa paz de espírito não advém da sua desobediência? O homem vive em um inferno humano; ele vive sob a sombria influência de Satanás; por toda a terra, espíritos vivem juntos com o homem, usurpando sua carne. Na terra, você não vive em um belo paraíso. O lugar em que você está é o reino do diabo, um inferno humano, um submundo. Se não for purificado, o homem é da imundície; se não for protegido e cuidado por Deus, ele ainda é cativo de Satanás; se não for julgado e castigado, não terá meios de escapar da opressão da influência sombria de Satanás. O caráter corrupto que você demonstra e o comportamento desobediente que você vive são prova suficiente de que ainda está vivendo sob o império de Satanás. Se sua mente e seus pensamentos não foram purificados e seu caráter não foi julgado e castigado, todo o seu ser ainda é controlado pelo império de Satanás, sua mente é controlada por Satanás, seus pensamentos são manipulados por Satanás, e todo o seu ser é controlado pelas mãos de Satanás. Você sabe o quanto está distante, agora, dos padrões de Pedro? Você tem esse calibre? Quanto você sabe do castigo e do julgamento de hoje? Quanto você possui daquilo que Pedro veio a conhecer? Se, hoje, você é incapaz de saber, será capaz de alcançar esse conhecimento no futuro? Alguém tão preguiçoso e covarde como você simplesmente é incapaz de conhecer o castigo e o julgamento. Se você buscar a paz da carne e os prazeres da carne, não terá meios de ser purificado e, no fim, você será devolvido a Satanás, pois o que você vive é Satanás e é a carne. Do jeito que as coisas estão hoje, muitas pessoas não buscam a vida, o que significa que elas não se preocupam em ser purificadas nem em entrar numa experiência mais profunda de vida. Assim sendo, como poderiam ser aperfeiçoadas? Aqueles que não buscam a vida não têm oportunidade de ser aperfeiçoados, e aqueles que não buscam o conhecimento de Deus, que não buscam mudanças em seu caráter, são incapazes de escapar da influência sombria de Satanás. Não são sérios em relação ao seu conhecimento de Deus e em relação à sua entrada em mudanças de seu caráter, a exemplo daquelas que acreditam em religião, que meramente seguem a cerimônia e frequentam cultos regulares. Isso não é um

desperdício de tempo? Se, em sua fé em Deus, o homem não levar a sério os assuntos da vida, não buscar entrada na verdade, não buscar mudanças no seu caráter, muito menos buscar um conhecimento da obra de Deus, ele não poderá ser aperfeiçoado. Se você quiser ser aperfeiçoado, então deve entender a obra de Deus. Em particular, você deve entender o significado do Seu castigo e julgamento e por que essa obra é realizada no homem. Você é capaz de aceitar isso? Durante um castigo desse tipo, você é capaz de alcançar as mesmas experiências e conhecimento que Pedro? Se você buscar conhecimento de Deus e da obra do Espírito Santo e se buscar mudanças em seu caráter, você terá a oportunidade de ser aperfeiçoado.

Extraído de 'As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 528

Para aqueles que não de ser aperfeiçoados, essa etapa da obra de ser conquistado é indispensável; só depois de ser conquistado, o homem poderá experimentar a obra de ser aperfeiçoado. Não há muito valor em apenas desempenhar o papel de ser conquistado, o que não o deixará apto a ser usado por Deus. Você não terá meios de exercer sua parte na difusão do evangelho porque não busca a vida e não busca mudança e a renovação em si mesmo, não tendo, portanto, experiência real de vida. Durante essa obra passo a passo, você já atuou como servidor e como contraste, mas se, no final das contas, não buscar ser Pedro e sua busca não estiver de acordo com a senda pela qual Pedro foi aperfeiçoado, então, naturalmente, você não experimentará mudanças em seu caráter. Se você for alguém que busca ser aperfeiçoado, então terá dado testemunho, e dirá: "Nessa obra passo a passo de Deus, aceitei a obra de Deus de castigo e de julgamento, e, apesar de ter suportado grande sofrimento, fiquei sabendo como Deus torna o homem perfeito, ganhei a obra feita por Deus, tive o conhecimento da justiça de Deus, e Seu castigo me salvou. Seu caráter justo veio sobre mim e me trouxe bênçãos e graça; são o Seu julgamento e castigo que me protegem e purificam. Se eu não tivesse sido castigado e julgado por Deus e se as palavras duras de Deus não tivessem caído sobre mim, eu não poderia ter conhecido Deus e tampouco poderia ter sido salvo. Hoje, eu vejo: como criatura não só se desfruta de todas as coisas feitas pelo Criador, mas, o que é ainda mais importante, todas as criaturas deveriam desfrutar do caráter justo de Deus e de Seu julgamento justo, porque o caráter de Deus é digno de ser desfrutado pelo homem. Como criatura que foi corrompida por Satanás, deve-se desfrutar o caráter justo de Deus. Em Seu caráter justo há castigo e julgamento, mas, além disso, há muito amor. Embora eu seja incapaz de ganhar completamente o amor de Deus hoje, tive a

grande sorte de vê-lo, e nisso fui abençoado”. Essa é a senda pela qual andam os que experimentam ser aperfeiçoados, e esse é o conhecimento do qual estão falando. Tais pessoas são iguais a Pedro; elas têm as mesmas experiências como Pedro. Essas pessoas também são aquelas que ganharam vida, que possuem a verdade. Quando elas viverem até o fim, durante o julgamento de Deus, elas certamente se livrarão completamente da influência de Satanás e serão ganhas por Deus.

Extraído de ‘As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 529

Adão e Eva, criados por Deus no início, eram pessoas santas, o que significa, enquanto estiveram no Jardim do Éden, eram santos, imaculados de imundície. Eles também foram fiéis a Jeová e nada sabiam da traição a Jeová. Isso porque estavam livres da perturbação causada pela influência de Satanás, estavam sem o veneno de Satanás e eram os seres mais puros de todo o gênero humano. Eles viviam no Jardim do Éden, não contaminados por nenhuma imundície, não possuídos pela carne em reverência a Jeová. Mais tarde, quando foram tentados por Satanás, eles tinham o veneno da serpente e o desejo de trair Jeová, e viviam sob a influência de Satanás. No início, eles eram santos e reverentes a Jeová; somente nesse estado eles eram humanos. Mais tarde, depois de terem sido tentados por Satanás, eles comeram o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal e viviam sob a influência de Satanás. Eles foram gradativamente corrompidos por Satanás e perderam a imagem original do homem. No início, o homem tinha o sopro de Jeová, não era nem minimamente desobediente e não tinha maldade no seu coração. Naquele tempo, o homem era verdadeiramente humano. Depois de corrompido por Satanás, o homem se tornou uma besta. Seus pensamentos se encheram de maldade e imundície, desprovidos de bondade e santidade. Acaso isso não é o próprio Satanás? Você já experimentou muito da obra de Deus, mas não mudou nem foi purificado. Ainda vive sob o império de Satanás e ainda não se submete a Deus. Isso é alguém que foi conquistado, mas não aperfeiçoado. E por que se diz que uma pessoa assim ainda não foi aperfeiçoada? É porque essa pessoa não busca vida nem conhecimento da obra de Deus e nada cobiça além dos prazeres da carne e do conforto momentâneo. Em consequência, não há mudanças em seu caráter de vida, e ela não recuperou a aparência original do homem como foi criado por Deus. Essas pessoas são cadáveres ambulantes, são os mortos sem espírito! As que não buscam um conhecimento de questões espirituais, que não buscam santidade e que não buscam viver a verdade, que se contentam apenas com ser conquistadas no aspecto negativo e

não podem viver segundo as palavras de Deus e tornar-se humanos santos — essas são pessoas que não foram salvas. Pois, sem a verdade, o homem é incapaz de permanecer firme durante as provações de Deus; somente os que conseguirem permanecer firmes durante as provações de Deus são os que foram salvos. O que Eu quero são pessoas como Pedro, pessoas que buscam ser aperfeiçoadas. A verdade de hoje é dada aos que anseiam e buscam por ela. Essa salvação é concedida aos que anseiam ser salvos por Deus, e não pretende apenas ser ganha por vocês. Seu propósito é que vocês possam ser ganhos por Deus; vocês ganham Deus para que Deus possa ganhar vocês. Hoje falei estas palavras para vocês e vocês as ouviram, e vocês deveriam praticar de acordo com essas palavras. No final, o tempo em que vocês puserem essas palavras em prática será o momento em que Eu terei ganho vocês através dessas palavras; ao mesmo tempo, vocês também terão ganho essas palavras, e isso quer dizer que vocês terão ganho essa salvação suprema. Depois que tiverem sido limpos, vocês terão se tornado seres humanos reais. Se você for incapaz de viver a verdade ou de viver a semelhança de alguém que foi aperfeiçoado, então se pode dizer que você não é humano, mas um cadáver ambulante, uma besta, porque está sem a verdade, o que quer dizer que você está sem o sopro de Jeová e, assim, é uma pessoa morta que não tem espírito! Embora seja possível dar testemunho depois de ser conquistado, o que você ganha é apenas uma pequena salvação e ainda não se tornou um ser vivo possuído de um espírito. Embora você tenha experimentado castigo e julgamento, seu caráter não foi renovado ou mudado em decorrência disso; você ainda é seu velho eu, ainda pertence a Satanás e não é alguém que foi purificado. Só aquelas pessoas que foram aperfeiçoadas têm valor, e só essas ganharam a verdadeira vida.

Extraído de ‘As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 530

Hoje, há pessoas que buscam ser usadas por Deus, mas, após serem conquistadas, elas não podem ser usadas diretamente. Quanto às palavras ditas hoje, se, quando Deus usa pessoas, você ainda for incapaz de cumpri-las, então você não foi aperfeiçoado. Em outras palavras, a chegada do fim do período em que o homem é aperfeiçoado determinará se ele será eliminado ou usado por Deus. Aqueles que foram conquistados não passam de exemplos de passividade e negatividade; eles são exemplos e modelos, mas não passam de contrapontos. Somente quando o caráter de vida do homem tiver mudado e ele tiver alcançado mudanças interiores e exteriores, ele terá sido totalmente completado. Hoje, o que você quer: ser conquistado ou ser aperfeiçoado? Qual você

deseja alcançar? Você preencheu as condições para ser aperfeiçoado? Quais condições ainda lhe faltam? Como você deve se equipar e como poderia compensar suas deficiências? Como você deveria entrar na senda para ser aperfeiçoado? Como você deveria se submeter completamente? Você pede para ser aperfeiçoado, então você busca a santidade? Você é uma pessoa que busca experimentar castigo e julgamento para que possa ser purificado? Você busca ser purificado, então está disposto a aceitar castigo e julgamento? Você pede para conhecer Deus, mas será que tem conhecimento do Seu castigo e julgamento? Hoje, a maior parte da obra que Ele realiza em você consiste de castigo e julgamento; qual é seu conhecimento dessa obra que realizada em você? O castigo e julgamento que você experimentou purificaram você? Eles mudaram você? Eles tiveram algum efeito sobre você? Você está cansado de tanto da obra de hoje — maldições, julgamentos e revelações — ou você sente que essas coisas são de grande benefício para você? Você ama a Deus, mas por que você O ama? Você ama a Deus porque recebeu um pouco de graça? Ou ama a Deus depois de ter ganhado paz e alegria? Ou ama a Deus depois de ter sido purificado por Seu castigo e julgamento? O que, exatamente, faz você amar a Deus? Quais foram as condições que Pedro preencheu para ser aperfeiçoado? Depois de ser aperfeiçoado, qual foi a maneira decisiva em que isso se expressou? Ele amou o Senhor Jesus porque ansiava por Ele ou porque não podia vê-Lo ou porque tinha sido repreendido? Ou ele amou o Senhor Jesus ainda mais porque tinha aceito o sofrimento das tribulações, tinha conhecido sua própria imundície e desobediência, tinha conhecido a santidade do Senhor? O seu amor por Deus havia se tornado mais puro por causa do castigo e do julgamento de Deus ou por alguma outra razão? Qual é a razão? Você ama a Deus por causa da graça de Deus e porque hoje Ele lhe deu alguma minúscula bênção. Isso é amor verdadeiro? Como você deve amar a Deus? Você deve aceitar Seu castigo e julgamento, e, após contemplar Seu caráter justo, ser capaz de amá-Lo de verdade, de tal maneira que você esteja plenamente convicto e tenha conhecimento Dele? A exemplo de Pedro, você pode dizer que não consegue amar a Deus o suficiente? O que você busca é ser conquistado após o castigo e julgamento ou é ser purificado, protegido e cuidado após o castigo e julgamento? Qual dessas você busca? Sua vida tem sentido ou é sem propósito e sem valor? Você quer a carne ou quer a verdade? Você deseja o julgamento ou o conforto? Após experimentar tanta coisa da obra de Deus e após ter contemplado a santidade e a justiça de Deus, como você deve buscar? Como você deve andar por essa senda? Como você deve pôr em prática seu amor por Deus? O castigo e o julgamento de Deus tiveram algum efeito sobre você? Se você tem ou não um conhecimento do castigo e do julgamento de Deus depende do que você vive e da medida do seu amor por Deus! Seus lábios dizem que você ama a Deus,

mas o que você vive é o velho caráter corrupto; você não tem temor de Deus, e muito menos tem consciência. Tais pessoas amam a Deus? Tais pessoas são leais a Deus? Elas são do tipo que aceita o castigo e o julgamento de Deus? Você diz que ama a Deus e crê Nele, mas você não abre mão de suas noções. No seu trabalho, na sua entrada, nas palavras que você fala e na sua vida, não há nenhuma manifestação do seu amor por Deus e tampouco há reverência a Deus. Esse seria alguém que ganhou castigo e julgamento? Alguém assim poderia ser Pedro? Aqueles que são como Pedro teriam apenas o conhecimento, mas não o viver? Hoje, qual é a condição para que um homem viva uma vida real? As preces de Pedro não passaram de palavras ditas da boca para fora? Não foram palavras que vieram do fundo do seu coração? Pedro teria apenas orado, mas não teria posto em prática a verdade? Em função de quem se dá a sua busca? Como você deveria fazer com que receba proteção e purificação durante o castigo e o julgamento de Deus? Acaso o castigo e o julgamento de Deus não são benéficos para o homem? Todo julgamento é punição? Seria possível que somente paz e alegria, somente bênçãos materiais e conforto momentâneo são benéficos para a vida do homem? O homem pode ser purificado se viver em um ambiente agradável e confortável sem uma vida de julgamento? Se o homem quiser mudar e ser purificado, como ele deveria aceitar ser aperfeiçoado? Qual a senda que você deve escolher hoje?

Extraído de 'As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 531

À menção de Pedro, as pessoas falam coisas boas sem fim sobre ele. Imediatamente se lembram das três vezes em que ele negou a Deus, como ele testou Deus prestando serviço a Satanás, como ele acabou sendo crucificado de cabeça para baixo por Deus e assim por diante. Agora Me concentrarei em descrever para vocês como Pedro Me conheceu e qual foi seu desfecho final. Pedro era de bom calibre, mas suas circunstâncias não eram iguais às de Paulo: seus pais Me perseguiram, eram demônios que tinham sido possuídos por Satanás e, como resultado, não ensinaram nada de Deus a Pedro. Pedro era esperto, dotado e idolatrado por seus pais desde a infância. No entanto, como adulto, ele se tornou inimigo deles porque nunca parou de buscar o conhecimento de Mim e, subsequentemente, voltou as costas para eles. Isso porque, acima de tudo, ele acreditava que o céu e a terra e todas as coisas estão nas mãos do Todo-Poderoso e que todas as coisas positivas vêm de Deus e são emitidas diretamente por Ele, sem serem processadas por Satanás. A distinção oposta dos pais de Pedro deu a ele um conhecimento maior de Minha amabilidade e misericórdia, aumentando assim

seu desejo de Me buscar. Ele se concentrou não só em comer e beber as Minhas palavras, mas, ainda mais, em entender a Minha vontade e sempre foi vigilante em seu coração. Como resultado, ele sempre foi sensível em seu espírito e, daí, ele era segundo o Meu próprio coração em tudo que fazia. Ele manteve um foco constante nas falhas das pessoas no passado para se encorajar, temia profundamente se emaranhar no fracasso. Assim, ele também se concentrou em assimilar a fé e o amor de todos que, no decorrer das eras, tinham amado a Deus. Desse modo — não só nos aspectos negativos, mas, o que é bem mais importante, também nos aspectos positivos — ele cresceu mais rapidamente, de tal modo que seu conhecimento se tornou o maior de todos na Minha presença. Não é, portanto, difícil imaginar como ele colocou tudo o que tinha em Minhas mãos, como ele até abriu mão de decisões sobre comida, roupa, sono e local de moradia e, em vez disso, desfrutou das Minhas riquezas com base em Me satisfazer em todas as coisas. Eu o submeti a incontáveis provações — provações, é claro, que o deixaram semimorto — mas em meio a essas centenas de provações, ele nunca perdeu a fé em Mim nem se decepcionou Comigo. Mesmo quando Eu disse que o tinha abandonado, ele não desanimou e continuou a Me amar de um jeito prático e de acordo com os princípios de prática do passado. Eu lhe disse que Eu não o elogiaria mesmo que Me amasse, que, no fim, Eu o lançaria nas mãos de Satanás. Mas em meio a essas provações, provações essas que não sobrevieram à sua carne, mas eram de palavras, ele ainda assim orou a Mim e disse: “Ó Deus! Entre o céu e a terra e todas as coisas, existe algum humano, alguma criatura ou alguma coisa que não esteja em Tuas mãos, nas mãos do Todo-Poderoso? Quando és misericordioso para comigo, meu coração se regozija grandemente com Tua misericórdia. Quando Tu me julgas, por mais indigno que eu possa ser, ganho um senso maior da insondabilidade dos Teus feitos, porque Tu és cheio de autoridade e sabedoria. Embora minha carne sofra adversidade, meu espírito é confortado. Como eu poderia não dar louvores à Tua sabedoria e Teus feitos? Mesmo que eu morresse depois de Te conhecer, como eu poderia não fazê-lo com alegria e felicidade? Todo-Poderoso! Realmente não desejas permitir que eu Te veja? Sou realmente inapto para receber Teu julgamento? É possível que haja algo dentro de mim que Tu não desejas ver?”. Durante tais provações, embora Pedro não tenha sido capaz de entender a Minha vontade de modo preciso, era evidente que se sentia orgulhoso e honrado por ser usado por Mim (embora tenha recebido Meu julgamento, para que a humanidade visse Minha majestade e ira) e que ele não se desesperou com essas provações. Por causa de sua lealdade diante de Mim e porque Eu o abençoei, ele foi um exemplo e modelo para o homem por milhares de anos. Não é exatamente isso que vocês deveriam imitar? Pensem muito e intensamente sobre por que Eu apresentei

um relato tão extenso a respeito de Pedro; esses devem ser os princípios segundo os quais vocês agem.

Extraído de ‘Capítulo 6’ das Palavras de Deus para todo o universo em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 532

Pedro seguiu Jesus por vários anos e viu muito Nele que não havia nas outras pessoas. Após segui-Lo por um ano, Pedro foi escolhido por Jesus entre os doze discípulos. (Claro que Jesus não falou isso em voz alta, e as outras pessoas não estavam absolutamente cientes disso.) Na vida, Pedro se avaliava segundo tudo o que Jesus fazia. Mais notavelmente, as mensagens que Jesus pregava ficaram gravadas em seu coração. Ele era completamente dedicado e leal a Jesus, e nunca fez nenhuma queixa contra Ele. Como resultado, tornou-se o fiel companheiro de Jesus em todos os lugares aonde Ele ia. Pedro observava os ensinamentos de Jesus, Suas gentis palavras, o que Ele tomava como Seu alimento, Suas roupas, Seu abrigo e como Ele viajava. Emulava Jesus em todos os aspectos. Não era hipócrita, mas rejeitou tudo que era antiquado, seguindo o exemplo de Jesus tanto em palavra como em ações. Foi então que Pedro sentiu que os céus e a terra e todas as coisas estavam nas mãos do Todo-Poderoso e que, por essa razão, ele não tinha escolha própria. Pedro também assimilou tudo o que Jesus era e usou isso como um exemplo. A vida de Jesus mostrava que Ele não era hipócrita no que fazia; em vez de Se gabar de Si Mesmo, Ele comovia as pessoas com amor. Várias coisas mostravam o que Jesus era, e, por essa razão, Pedro emulava tudo a respeito Dele. As experiências de Pedro lhe davam um crescente sentido da beleza de Jesus, e ele dizia coisas como: “Procurei o Todo-Poderoso por todo o universo e vi as maravilhas dos céus e da terra e de todas as coisas e, assim, ganhei um profundo senso da beleza do Todo-Poderoso. No entanto, nunca tive amor genuíno em meu coração, e nunca tinha visto a beleza do Todo-Poderoso com meus olhos. Hoje, aos olhos do Todo-Poderoso, fui visto favoravelmente por Ele e finalmente senti a amabilidade de Deus. Finalmente descobri que não é apenas o fato de Deus ter criado todas as coisas que faz a humanidade amá-Lo; em minha vida diária, encontrei Sua amabilidade ilimitada. Como ela poderia ser limitada ao que pode ser visto neste momento?”. Com o passar do tempo, muito do que era amável também emergiu em Pedro. Ele se tornou muito obediente a Jesus e, claro, também sofreu muitos contratempos. Quando Jesus o levou para pregar em vários locais, Pedro sempre se humilhou e ouviu os sermões de Jesus. Ele nunca se tornou arrogante por causa de seus anos seguindo Jesus. Depois que foi informado por Jesus de que o motivo pelo qual Ele havia vindo era para ser crucificado para que pudesse

terminar Sua obra, Pedro frequentemente sentia angústia em seu coração e chorava sozinho em segredo. Mesmo assim, aquele dia “infeliz” finalmente chegou. Depois que Jesus foi preso, Pedro chorou sozinho em seu barco de pesca e fez muitas orações por isso. Mas em seu coração, sabia que essa era a vontade de Deus Pai e que ninguém era capaz de mudá-la. Ele permaneceu angustiado e em lágrimas apenas por causa do seu amor. Isso é uma fraqueza humana, é claro. Assim, quando soube que Jesus seria pregado na cruz, ele perguntou a Jesus: “Depois que fores embora, Tu voltarás para estar entre nós e nos vigiar? Ainda poderemos ver-Te?”. Embora essas palavras fossem muito ingênuas e cheias de noções humanas, Jesus conhecia a amargura do sofrimento de Pedro, por isso, por meio de Seu amor, teve consideração pela fraqueza de Pedro: “Pedro, tenho amado você. Você sabe disso? Embora não haja razão por trás daquilo que você diz, o Pai prometeu que, depois da Minha ressurreição, Eu aparecerei a pessoas por quarenta dias. Você não acredita que Meu Espírito concederá graça a vocês frequentemente?”. Embora se sentisse um pouco consolado por isso, Pedro ainda sentia que algo estava faltando, e assim, depois de ressuscitar, Jesus apareceu a ele abertamente pela primeira vez. A fim de evitar que Pedro continuasse se agarrando a suas noções, porém, Jesus recusou a generosa refeição que Pedro havia preparado para Ele e desapareceu num piscar de olhos. Foi nesse momento que Pedro finalmente teve um entendimento mais profundo do Senhor Jesus e O amou ainda mais. Depois de Sua ressurreição, Jesus apareceu a Pedro com frequência. Apareceu a Pedro mais três vezes depois que os quarenta dias se completaram e Ele ascendeu ao céu. Cada aparição se deu exatamente quando a obra do Espírito Santo estava prestes a ser concluída e nova obra estava prestes a ser iniciada.

Durante toda a sua vida, Pedro ganhou a vida pescando, mas, mais do que isso, vivia para pregar. Em seus últimos anos, escreveu a primeira e a segunda epístolas de Pedro, e também várias cartas para a igreja da Filadélfia da época. As pessoas desse período foram profundamente tocadas por ele. Em vez de repreender as pessoas usando as próprias credenciais, ele lhes provia um suprimento adequado de vida. Nunca esqueceu os ensinamentos de Jesus antes de Ele partir e foi inspirado por eles durante toda a sua vida. Enquanto seguia Jesus, ele resolveu retribuir o amor do Senhor com sua morte e seguir Seu exemplo em todas as coisas. Jesus concordou com isso, assim, quando Pedro tinha 53 anos de idade (mais de 20 anos depois da partida de Jesus), Jesus apareceu a ele para ajudá-lo a cumprir sua ambição. Nos sete anos seguintes, Pedro passou sua vida conhecendo a si mesmo. Um dia, no final desses sete anos, foi crucificado de cabeça para baixo, o que levou sua vida extraordinária a um fim.

Palavras diárias de Deus Trecho 533

O que é a influência das trevas? Essa chamada “influência das trevas” é a influência do engano, da corrupção, das amarras e do controle de Satanás sobre as pessoas; a influência de Satanás é uma influência que tem uma aura de morte. Todos os que vivem sob o império de Satanás estão fadados a perecer.

Como você pode fugir da influência das trevas depois de ganhar fé em Deus? Uma vez que tenha orado a Deus com sinceridade, você volve seu coração a Ele completamente, ponto em que seu coração é movido pelo Espírito de Deus. Você se torna disposto a entregar-se completamente a Ele e, nesse momento, terá fugido da influência das trevas. Se tudo que o homem faz é o que agrada a Deus e está alinhado com Suas exigências, então ele é alguém que vive dentro das palavras de Deus e sob Seu cuidado e proteção. Se as pessoas não podem praticar as palavras de Deus, se estão sempre tentando enganá-Lo, agindo de maneira superficial para com Ele e não acreditando em Sua existência — então todas essas pessoas estão vivendo sob a influência das trevas. Homens que não receberam a salvação de Deus estão vivendo sob o império de Satanás; isto é, todos eles vivem sob a influência das trevas. Aqueles que não creem em Deus estão vivendo sob o império de Satanás. Mesmo aqueles que creem na existência de Deus podem não estar necessariamente vivendo em Sua luz, pois aqueles que Nele creem podem não estar de fato vivendo dentro de Suas palavras nem ser capazes de submeter-se a Deus. O homem está limitado a crer em Deus e, por não ter conhecimento de Deus, ele ainda está vivendo dentro das antigas regras, entre palavras mortas, com uma vida que é sombria e incerta, tampouco plenamente purificada por Deus nem completamente ganha por Ele. Portanto, é desnecessário dizer que aqueles que não creem em Deus estão vivendo sob a influência das trevas, mas até aqueles que creem mesmo em Deus ainda podem estar sob sua influência, pois eles carecem da obra do Espírito Santo. Aqueles que não receberam a graça ou a misericórdia de Deus e aqueles que não podem ver a obra do Espírito Santo estão todos vivendo sob a influência das trevas; e, na maior parte do tempo, são pessoas que simplesmente desfrutam da graça de Deus, mas não O conhecem. Se um homem crê em Deus, mas passa a maior parte da vida vivendo sob a influência das trevas, então a existência desse homem perdeu seu significado — e que necessidade há de mencionar pessoas que não creem que Deus existe?

Todos aqueles que não podem aceitar a obra de Deus, ou os que aceitam a obra de Deus, mas são incapazes de satisfazer Suas demandas, são pessoas vivendo sob a influência das trevas. Somente aqueles que buscam a verdade e são capazes de satisfazer as demandas de Deus receberão bênçãos Dele e somente eles fugirão da influência das trevas. Aqueles que não foram libertados, que são sempre controlados por certas coisas e que são incapazes de entregar seu coração a Deus são pessoas sob o cativeiro de Satanás que vivem dentro de uma aura de morte. Aqueles que são infiéis a seus deveres, que são infiéis à comissão de Deus e que deixam de desempenhar suas funções na igreja são pessoas vivendo sob a influência das trevas. Aqueles que deliberadamente perturbam a vida da igreja, que intencionalmente semeiam discórdia entre seus irmãos e irmãs ou que formam grupos exclusivos são pessoas que vivem mais profundamente ainda sob a influência das trevas, no cativeiro de Satanás. Aqueles que têm uma relação anormal com Deus, que sempre têm desejos extravagantes, que sempre querem ganhar uma vantagem e que nunca buscam transformação em seu caráter são pessoas que vivem sob a influência das trevas. Aqueles que são sempre desleixados e nunca sérios em sua prática da verdade e que não procuram satisfazer a vontade de Deus, buscando, em vez disso, apenas satisfazer a própria carne, também são pessoas que estão vivendo sob a influência das trevas, envoltos pela morte. Aqueles que se envolvem em desonestidade e engodo quando trabalham para Deus, que lidam com Deus de maneira superficial, que enganam a Deus e que sempre fazem planos por si mesmos são pessoas vivendo sob a influência das trevas. Todos aqueles que não podem amar a Deus com sinceridade, que não buscam a verdade e que não se concentram em transformar seu caráter são pessoas vivendo sob a influência das trevas.

Extraído de 'Fuja da influência das trevas e você será ganho por Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 534

Se deseja ser louvado por Deus, então você precisa primeiro fugir da influência tenebrosa de Satanás, abrindo seu coração para Deus e voltando-o a Ele completamente. Deus louvaria as coisas que você está fazendo agora? Já voltou seu coração para Deus? As coisas que você fez foram o que Deus exige de você? Elas estão alinhadas com a verdade? Examine-se em todos os momentos e concentre-se no comer e beber das palavras de Deus; exponha seu coração diante Dele, ame-O com sinceridade e despenda-se devotadamente a Deus. Pessoas que fazem isso certamente receberão o elogio de Deus.

Todos aqueles que creem em Deus, mas não buscam a verdade, não têm como fugir da influência de Satanás. Todos aqueles que não vivem sua vida com honestidade, que se comportam de uma maneira na frente dos outros e de outra maneira por trás, que têm a aparência de humildade, paciência e amor embora sua essência seja insidiosa, astuta e sem lealdade a Deus — tais pessoas são representantes típicos daqueles que vivem sob a influência das trevas; elas são da laia da serpente. Aqueles que sempre só creem em Deus para o benefício próprio, que são hipócritas e soberbos, que se exibem e que protegem o próprio status são pessoas que amam Satanás e se opõem à verdade. Essas pessoas resistem a Deus e pertencem inteiramente a Satanás. Aqueles que não estão atentos aos fardos de Deus, que não servem a Deus de todo o coração, que estão sempre preocupados com os interesses próprios e os interesses de sua família, que são incapazes de abandonar tudo para se despenderem por Deus e que nunca vivem por Suas palavras são pessoas fora de Suas palavras. Tais pessoas não podem receber o elogio de Deus.

Quando Deus criou os homens, era para que pudessem desfrutar de Sua abundância e amá-Lo genuinamente; dessa forma, os homens viveriam em Sua luz. Hoje, quanto a todos aqueles que não podem amar a Deus, não estão atentos aos Seus fardos, são incapazes de entregar seu coração plenamente a Ele, não são capazes de tomar Seu coração como se fosse deles e não podem carregar os fardos de Deus como se fossem deles — a luz de Deus não brilha sobre nenhum de tais homens e eles, portanto, estão todos vivendo sob a influência das trevas. Eles estão em uma senda que é diametralmente oposta à vontade de Deus e não há um pingão de verdade em qualquer coisa que fazem. Eles estão chafurdando na lama com Satanás; são pessoas que vivem sob a influência das trevas. Se você pode comer e beber as palavras de Deus com frequência e estar atento à Sua vontade e pôr Suas palavras em prática, então você pertence a Deus e é uma pessoa que vive dentro de Suas palavras. Você está disposto a fugir do império de Satanás e viver na luz de Deus? Se viver dentro das palavras de Deus, então o Espírito Santo terá a oportunidade de realizar Sua obra; se viver sob a influência de Satanás, então o Espírito Santo não terá tal oportunidade. A obra que o Espírito Santo realiza nos homens, a luz que Ele brilha sobre eles e a confiança que Ele lhes confere dura apenas um momento; se as pessoas não forem cuidadosas e não prestarem atenção, então a obra do Espírito Santo passará por elas. Se os homens viverem dentro das palavras de Deus, então o Espírito Santo estará com eles e realizará a obra neles. Se os homens não vivem dentro das palavras de Deus, então eles vivem nas amarras de Satanás. Se os homens vivem com um caráter corrupto, então não têm a

presença nem a obra do Espírito Santo. Se você vive dentro dos limites das palavras de Deus e se vive no estado que Deus exige, então você é alguém que pertence a Ele, e Sua obra será realizada em você; se você não estiver vivendo dentro dos limites das exigências de Deus, mas, em vez disso, estiver vivendo sob o império de Satanás, então decididamente está vivendo dentro da corrupção de Satanás. Só vivendo dentro das palavras de Deus e entregando seu coração a Ele você pode satisfazer Suas exigências; você precisa fazer como Deus diz, tornando Suas declarações o fundamento de sua existência e a realidade de sua vida; só então você pertencerá a Deus. Se você praticar realmente de acordo com a vontade de Deus, Ele realizará a obra em você, e você viverá então sob Suas bênçãos, na luz de Seu semblante; compreenderá a obra que o Espírito Santo realiza e sentirá a alegria da presença de Deus.

Extraído de 'Fuja da influência das trevas e você será ganho por Deus' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 535

Para fugir da influência das trevas, você precisa primeiro ser leal a Deus e ansiar de coração por buscar a verdade; só então você pode ter um estado correto. Viver em um estado correto é o pré-requisito para fugir da influência das trevas. Não ter um estado correto é não ser leal a Deus e não estar ansioso de coração por buscar a verdade; e fugir da influência das trevas está fora de questão. Minhas palavras são a base da fuga do homem das influências tenebrosas e as pessoas que não podem praticar de acordo com as Minhas palavras não serão capazes de fugir das amarras da influência das trevas. Viver em um estado correto é viver sob a orientação das palavras de Deus, viver em um estado de lealdade a Deus, viver em um estado de buscar a verdade, viver na realidade de despende-se sinceramente pela causa de Deus e viver em um estado de amar a Deus genuinamente. Aqueles que vivem nesses estados e dentro dessa realidade se transformarão lentamente conforme entrarem na profundidade da verdade e se transformarão conforme a obra prossegue mais fundo; e, no fim, certamente se tornarão pessoas que são ganhas por Deus e que amam a Deus genuinamente. Aqueles que fugiram da influência das trevas podem gradualmente certificar-se da vontade de Deus e gradualmente passar a entendê-la, tornando-se, no fim, confidentes de Deus. Eles não só não abrigam noções sobre Deus e não se rebelam contra Ele, mas também detestam ainda mais aquelas noções e rebeliões que se apossaram deles antes, e o amor genuíno por Deus surge em seu coração. Pessoas que são incapazes de fugir da influência das trevas estão todas completamente ocupadas com a carne e repletas de rebelião; o coração delas está cheio de noções humanas e filosofias para viver, bem como de

intenções e deliberações próprias. O que Deus exige é o amor singular do homem; o que Ele exige é que o homem seja ocupado por Suas palavras e por um coração repleto de amor por Ele. Viver dentro das palavras de Deus, buscar dentro de Suas palavras aquilo que deveriam buscar, amar a Deus por Suas palavras, correr por Suas palavras, viver por Suas palavras — essas são as metas que o homem deveria se esforçar para alcançar. Tudo precisa ser construído sobre as palavras de Deus; só então o homem será capaz de satisfazer as exigências de Deus. Se o homem não está equipado com as palavras de Deus, então não passa de uma larva possuída por Satanás! Pondere isto: quanto da palavra de Deus se enraizou dentro de você? Em quais coisas você está vivendo de acordo com Suas palavras? Em quais coisas não tem vivido de acordo com elas? Se as palavras de Deus não se apoderaram completamente de você, então o que exatamente ocupa o seu coração? Em sua vida cotidiana, você está sendo controlado por Satanás ou está sendo ocupado pelas palavras de Deus? Suas palavras são o fundamento sobre o qual suas orações são baseadas? Você saiu do seu estado negativo através do esclarecimento das palavras de Deus? Tomar as palavras de Deus como o fundamento da sua existência — é nisso que todos deveriam entrar. Se Suas palavras não estão presentes na sua vida, então você está vivendo sob a influência das trevas, você está se rebelando contra Deus, está resistindo a Ele e está desonrando Seu nome. A crença de tais pessoas em Deus é pura travessura e perturbação. Quanto da sua vida foi vivida de acordo com Suas palavras? Quanto da sua vida não foi vivida de acordo com Suas palavras? Quanto do que a palavra de Deus exigiu de você foi cumprido em você? Quanto foi perdido em você? Você observou tais coisas atentamente?

Fugir da influência das trevas exige tanto a obra do Espírito Santo quanto a cooperação dedicada do homem. Por que Eu digo que o homem não está trilha certa? Pessoas que estão na trilha certa podem primeiro entregar seu coração a Deus. Essa é uma tarefa que leva um tempo muito longo para se entrar, pois a humanidade sempre viveu sob a influência das trevas e esteve sob o cativeiro de Satanás por milhares de anos. Portanto, essa entrada não pode ser alcançada em um mero dia ou dois. Eu levantei essa questão hoje para que os homens possam ganhar uma compreensão do próprio estado; uma vez que o homem possa discernir o que a influência das trevas é e o que significa viver na luz, então a entrada se torna muito mais fácil. É por isso que você precisa saber o que a influência de Satanás é antes de poder fugir dela; só depois disso você terá como se livrar dela. Quanto ao que fazer daí em diante, esse é um assunto próprio dos humanos. Entre em tudo de um aspecto positivo e nunca espere passivamente. Só dessa maneira você pode ser ganho por Deus.

Palavras diárias de Deus Trecho 536

Cada uma das palavras de Deus atinge um de nossos pontos letais e nos deixa feridos e cheios de terror. Ele expõe nossas noções, imaginações e nosso caráter corrupto. Desde tudo o que dizemos e fazemos até cada um de nossos pensamentos e ideias, nossa natureza-essência é revelada por Suas palavras, colocando-nos num estado de medo e tremor e sem lugar para escondermos nossa vergonha. Ele nos diz tudo sobre cada uma das nossas ações, objetivos e intenções, e até mesmo sobre o caráter corrupto que nós mesmos nunca descobrimos, fazendo-nos sentir completamente expostos e até mesmo plenamente convencidos. Ele nos julga por nossa oposição a Ele, nos castiga por nossas blasfêmias e condenação a Ele, e nos faz sentir que, aos Seus olhos, não temos um único aspecto que nos possa remir, que somos o Satanás vivo. Nossas esperanças são frustradas, não mais nos atrevemos a fazer quaisquer exigências insensatas ou a nutrir qualquer esperança Nele, e até mesmo nossos sonhos desaparecem da noite para o dia. Esse é um fato que nenhum de nós pode imaginar e que nenhum de nós pode aceitar. Dentro de um instante, perdemos nosso equilíbrio interior e não sabemos como continuar na estrada à frente ou como continuar em nossas crenças. Parece que nossa fé voltou à estaca zero e que nunca nos encontramos com o Senhor Jesus nem O conhecemos. Tudo diante de nossos olhos nos deixa perplexos e nos faz vacilar, indecisos. Ficamos desanimados, desapontados, e no fundo do coração há raiva e desgraça irreprimíveis. Tentamos desabafar, encontrar uma saída e, além disso, tentamos continuar esperando por nosso Salvador Jesus para podermos derramar nosso coração para Ele. Embora haja momentos em que, por fora, parecemos estar equilibrados, nem arrogantes nem humildes, em nosso coração somos afligidos por um sentimento de perda que jamais sentimos antes. Embora às vezes pareçamos excepcionalmente calmos por fora, nossa mente é agitada por tormentos, como um mar tempestuoso. Seu julgamento e castigo nos despojaram de todas as nossas esperanças e sonhos, pondo um fim aos nossos desejos extravagantes e deixando-nos pouco dispostos a acreditar que Ele é nosso Salvador, capaz de nos salvar. Seu julgamento e castigo abriram um abismo tão profundo entre nós e Ele que ninguém está sequer disposto a tentar atravessá-lo. Seu julgamento e castigo são a primeira vez que sofremos tamanho revés e tamanha humilhação em nossa vida. Seu julgamento e castigo nos permitiram apreciar verdadeiramente a honra de Deus e Sua intolerância da ofensa do homem, em comparação com a qual somos extremamente inferiores e impuros. Seu julgamento e castigo nos fizeram perceber, pela primeira vez, quão arrogantes e pomposos somos e

como o homem nunca será igual a Deus nem estará no mesmo nível de Deus. Seu julgamento e castigo nos fizeram desejar não viver mais em tal caráter corrupto, livrar-nos desta natureza-essência o mais rápido possível, e não sermos mais repugnantes e detestáveis para Ele. Seu julgamento e castigo nos deixaram felizes em obedecer a Suas palavras, sem mais nos rebelar contra Suas orquestrações e arranjos. Seu julgamento e castigo nos deram, mais uma vez, o desejo de sobreviver, e nos fizeram felizes em aceitá-Lo como nosso Salvador... Saímos da obra de conquista, saímos do inferno e do vale da sombra da morte... Deus Todo-Poderoso nos ganhou, ganhou este grupo de pessoas! Ele triunfou sobre Satanás e derrotou todos os Seus inimigos!

Extraído de 'Contemplando a aparição de Deus em Seu julgamento e Seu castigo' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 537

Somente quando você tiver se livrado de seus caracteres corruptos e alcançado o viver de uma humanidade normal você será aperfeiçoado. Embora seja incapaz de profetizar e de falar de quaisquer mistérios, você estará vivendo e revelando a imagem de um humano. Deus criou o homem, mas depois o homem foi corrompido por Satanás, de tal modo que as pessoas se tornaram "homens mortos". Assim, depois de ter mudado, você não será mais como esses "homens mortos". São as palavras de Deus que reavivam o espírito das pessoas e as fazem renascer, e quando o espírito das pessoas renascer, elas terão vindo à vida. Quando falo de "homens mortos", refiro-me aos cadáveres que não têm espírito, às pessoas cujo espírito morreu dentro delas. Quando a centelha da vida é acesa no espírito das pessoas, elas vêm à vida. Os santos que foram mencionados antes se referem a pessoas que vieram à vida, àquelas que estavam sob a influência de Satanás, mas que o derrotaram. O povo escolhido da China suportou a perseguição cruel e desumana e a trapaça do grande dragão vermelho, o que o deixou mentalmente devastado e sem um pinga de coragem para viver. Assim, o despertar do seu espírito deve começar com sua substância: pouco a pouco, em sua substância, o seu espírito deve ser despertado. Quando, um dia, ele voltar à vida, não haverá mais obstruções, e tudo prosseguirá sem dificuldades. No presente, isso continua inalcançável. A maioria das pessoas vive de uma maneira que cria muitas correntes mortais; essas pessoas estão envoltas em uma aura de morte e carecem de tanta coisa. As palavras de algumas pessoas carregam a morte, suas ações carregam a morte e quase tudo que elas geram pela maneira como vivem consiste em morte. Se, hoje, as pessoas derem testemunho de Deus em público, então elas fracassarão nessa tarefa, porque elas ainda precisam vir plenamente à vida, e há mortos demais entre vocês. Hoje, algumas pessoas perguntam

por que Deus não mostra alguns sinais e maravilhas para espalhar com rapidez Sua obra entre os gentios. Os mortos não podem dar testemunho de Deus; isso é algo que só os vivos podem fazer e, no entanto, a maioria das pessoas hoje são “homens mortos”; pessoas demais vivem sob um manto da morte, sob a influência de Satanás, e são incapazes de ganhar a vitória. Sendo assim, como poderiam dar testemunho de Deus? Como poderiam espalhar a obra do evangelho?

Todos que vivem sob a influência das trevas são aqueles que vivem em meio à morte, são aqueles que estão possuídas por Satanás. Sem serem salvas por Deus e julgadas e castigadas por Deus, as pessoas são incapazes de escapar da influência da morte; não podem se tornar vivas. Esses “homens mortos” não podem dar testemunho de Deus nem podem ser usados por Deus e muito menos entrar no reino. Deus quer o testemunho dos vivos, não dos mortos, e Ele exige que os vivos, não os mortos, trabalhem para Ele. “Os mortos” são aqueles que se opõem a Deus e se rebelam contra Ele; são aqueles entorpecidos em espírito que não compreendem as palavras de Deus; são aqueles que não colocam a verdade em prática e não têm a menor lealdade a Deus e são aqueles que vivem sob o império de Satanás e são explorados por Satanás. Os mortos se manifestam colocando-se em oposição à verdade, rebelando-se contra Deus e sendo baixos, desprezíveis, maliciosos, embrutecidos, enganadores e insidiosos. Mesmo que tais pessoas comam e bebam as palavras de Deus, elas são incapazes de viver as palavras de Deus; embora estejam vivas, são apenas cadáveres que andam e respiram. Os mortos são totalmente incapazes de satisfazer a Deus, menos ainda de ser completamente obedientes a Ele. Só conseguem enganá-Lo, blasfemar contra Ele e traí-Lo, e tudo que eles geram pela maneira como vivem revela a natureza de Satanás. Se as pessoas desejam se tornar seres vivos, dar testemunho de Deus e ser aprovadas por Deus, então devem aceitar a salvação de Deus; devem se submeter de bom grado a Seu julgamento e castigo, aceitar de bom grado a poda e o tratamento por Deus. Só então elas serão capazes de colocar em prática todas as verdades exigidas por Deus, só então ganharão a salvação de Deus e realmente se tornarão seres vivos. Os vivos são salvos por Deus; foram julgados e castigados por Deus, estão dispostos a se dedicar e ficam felizes em oferecer sua vida por Deus, e de bom grado dedicariam sua vida inteira a Deus. Apenas quando os vivos dão testemunho de Deus é que Satanás pode ser envergonhado; apenas os vivos podem espalhar a obra do evangelho de Deus, apenas os vivos são segundo o coração de Deus e apenas os vivos são pessoas reais. Originalmente, o homem criado por Deus estava vivo, mas, por causa da corrupção de Satanás, o homem vive em meio à morte, vive sob a influência de Satanás, e, dessa maneira, as pessoas se tornaram

os mortos sem espírito, se tornaram inimigos que se opõem a Deus, se tornaram as ferramentas de Satanás, se tornaram os prisioneiros de Satanás. Todas as pessoas vivas criadas por Deus se tornaram pessoas mortas, e assim Deus perdeu Seu testemunho, perdeu a humanidade que Ele criou e que é a única coisa que tem o Seu sopro. Se Deus for recuperar Seu testemunho e recuperar aqueles que foram criados por Sua própria mão, mas que foram levados cativos por Satanás, então Ele deve ressuscitá-los para que se tornem seres vivos e deve reivindicá-los para que vivam em Sua luz. Os mortos são aqueles que não têm espírito, aqueles que estão entorpecidos ao extremo e que se opõem a Deus. Eles são, sobretudo, os que não conhecem Deus. Essas pessoas não têm a menor intenção de obedecer a Deus; elas só se rebelam contra Ele, se opõem a Ele e não têm a menor lealdade. Os vivos são aqueles cujo espírito renasceu, que sabem obedecer a Deus e que são leais a Deus. Eles possuem a verdade e o testemunho, e somente essas pessoas são agradáveis a Deus em Sua casa. Deus salva aqueles que podem vir à vida, que conseguem enxergar a salvação de Deus, que podem ser leais a Deus e que estão dispostos a buscar a Deus. Ele salva aqueles que acreditam na encarnação de Deus e na Sua aparição. Algumas pessoas podem vir à vida, e algumas não podem; isso depende da natureza delas poder ser salva ou não. Muitas pessoas têm ouvido muitas palavras de Deus, mas não entendem a vontade de Deus e ainda são incapazes de colocá-las em prática. Tais pessoas são incapazes de viver qualquer verdade e também interferem deliberadamente na obra de Deus. São incapazes de fazer qualquer trabalho por Deus, não conseguem dedicar nada a Ele e também gastam o dinheiro da igreja em segredo e comem na casa de Deus de graça. Essas pessoas estão mortas e não serão salvas. Deus salva todos aqueles que estão em meio à Sua obra, mas há uma porção de pessoas que não pode receber Sua salvação; apenas um pequeno número pode receber Sua salvação. Isso acontece porque a maioria das pessoas foi corrompida muito profundamente, se tornou morta e está além do alcance da salvação; essas pessoas foram totalmente exploradas por Satanás e são maliciosas demais em sua natureza. Aquela minoria de pessoas também é incapaz de obedecer a Deus plenamente. Não são as pessoas que têm sido absolutamente fiéis a Deus desde o começo ou que têm tido o amor máximo por Deus desde o começo; antes, tornaram-se obedientes a Deus por causa de Sua obra de conquista, elas veem Deus por causa de Seu amor supremo, há mudanças em seu caráter por causa do caráter justo de Deus e elas passam a conhecer Deus por causa de Sua obra, Sua obra que é ao mesmo tempo prática e normal. Sem essa obra de Deus, por mais que essas pessoas sejam boas, elas ainda seriam de Satanás, ainda seriam da morte e ainda estariam mortas. O fato de que, hoje, essas pessoas podem receber a salvação de Deus deve-se puramente à sua disposição de cooperar com Deus.

Por causa de sua lealdade a Deus, os vivos serão ganhos por Deus e viverão em meio às Suas promessas; e por causa de sua oposição a Deus, os mortos serão detestados e rejeitados por Deus e viverão em meio a Sua punição e Suas maldições. Tal é o caráter justo de Deus, que é imutável por qualquer homem. Por causa da própria busca, as pessoas recebem a aprovação de Deus e vivem na luz; por causa de seus esquemas astutos, as pessoas são amaldiçoadas por Deus e descem para a punição; por causa de seus atos malignos, as pessoas são punidas por Deus; e por causa de seu anseio e lealdade, as pessoas recebem as bênçãos de Deus. Deus é justo: Ele abençoa os vivos e amaldiçoa os mortos, de modo que eles estão sempre em meio à morte e nunca viverão na luz de Deus. Deus levará os vivos para o Seu reino e para as Suas bênçãos, para que estejam com Ele para sempre. Quanto aos mortos, Ele os golpeará e entregará à morte eterna; eles são o objeto de Sua destruição e sempre pertencerão a Satanás. Deus não trata ninguém de maneira injusta. Todos aqueles que verdadeiramente buscarem a Deus certamente permanecerão na casa de Deus, e todos aqueles que forem desobedientes a Deus e incompatíveis com Ele certamente viverão em meio à Sua punição. Talvez você esteja inseguro em relação à obra de Deus na carne — mas, um dia, a carne de Deus não arranjará diretamente o fim do homem; em vez disso, Seu Espírito arranjará o destino do homem, e, naquela hora, as pessoas saberão que a carne de Deus e Seu Espírito são um, que Sua carne não pode cometer erro e que Seu Espírito é ainda mais incapaz de errar. No fim, Ele certamente levará para o Seu reino aqueles que vieram à vida; nem um a mais, nem um a menos. Quanto aos mortos, que não vieram à vida, eles serão lançados na toca de Satanás.

de 'Você é alguém que veio para a vida?' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 538

A primeira etapa da senda do Espírito Santo no homem é, antes de tudo, afastar o coração do homem de pessoas, eventos e coisas e colocá-lo nas palavras de Deus, fazendo com que o coração do homem creia que as palavras de Deus são indubitáveis e completamente verdadeiras. Se você acredita em Deus, deve acreditar em Suas palavras; se, depois de muitos anos de fé em Deus, você permanece sem conhecer a senda tomada pelo Espírito Santo, você é realmente um crente? Para alcançar uma vida humana normal — uma vida humana normal que tem um relacionamento normal com Deus —, primeiro você deve acreditar em Suas palavras. Se não tiver alcançado a primeira etapa da obra do Espírito Santo nas pessoas, então você não tem um alicerce. Se você não tem nem o menor dos princípios, como percorrerá a senda adiante? Tomar a trilha certa pela

qual Deus aperfeiçoa o homem significa entrar na trilha certa da obra atual do Espírito Santo; significa entra na senda tomada pelo Espírito Santo. Agora mesmo, a senda tomada pelo Espírito Santo são as palavras atuais de Deus. Sendo assim, se as pessoas não de entrar na senda do Espírito Santo, elas devem obedecer às palavras atuais de Deus encarnado, comê-las e bebê-las. A obra que Ele faz é a obra das palavras; tudo começa com Suas palavras, e tudo é edificado sobre as Suas palavras, sobre Suas palavras atuais. Quer se esteja certo sobre o Deus encarnado, quer se conheça o Deus encarnado, cada uma dessas coisas requer despende mais esforço em Suas palavras. Senão, as pessoas não poderão realizar nada e não ficarão com nada. Somente construindo sobre o alicerce de comer e beber as palavras de Deus, e daí chegar a conhecer Deus e a satisfazê-Lo, as pessoas poderão construir progressivamente um relacionamento normal com Ele. Para o homem, não há melhor cooperação com Deus do que comer e beber Suas palavras e colocá-las em prática. Por meio de tal prática, o homem é mais capaz de permanecer firme em seu testemunho de povo de Deus. Quando as pessoas compreendem e são capazes de obedecer à essência das palavras atuais de Deus, elas vivem na senda de ser guiadas pelo Espírito Santo e entraram na trilha certa do aperfeiçoamento do homem por Deus. Antes, as pessoas podiam ganhar a obra de Deus simplesmente por buscar a graça, ou buscando paz e alegria, mas as coisas são diferentes agora. Sem as palavras do Deus encarnado, sem a realidade de Suas palavras, as pessoas não podem ganhar a aprovação de Deus e serão todas por Ele eliminadas. Para alcançarem uma vida espiritual normal, primeiro as pessoas deveriam comer e beber as palavras de Deus e colocá-las em prática e, depois, sobre esse alicerce, estabelecer um relacionamento normal com Deus. Como você coopera? Como você permanece firme no testemunho do povo de Deus? Como você constrói um relacionamento normal com Deus?

Como ver se você tem um relacionamento normal com Deus em sua vida cotidiana:

1. Você acredita no testemunho do Próprio Deus?
2. Você acredita, no seu coração, que as palavras de Deus são verdadeiras e infalíveis?
3. Você é alguém que põe Suas palavras em prática?
4. Você é fiel à Sua comissão? O que você faz para ser fiel à Sua comissão?
5. Tudo o que você faz é em prol de satisfazer a Deus e ser leal a Ele?

Por meio dos itens listados acima, você pode avaliar se tem um relacionamento normal com Deus no estágio atual.

Se você é capaz de aceitar a comissão de Deus, aceitar a Sua promessa e seguir a senda do Espírito Santo, então você está seguindo a vontade de Deus. Dentro de você, a senda do Espírito Santo está clara? Agora mesmo, você age em conformidade com a senda do Espírito Santo? Seu coração está se aproximando de Deus? Você deseja acompanhar a mais nova luz do Espírito Santo? Você deseja ser ganho por Deus? Você deseja se tornar uma manifestação da glória de Deus na terra? Você tem a resolução de alcançar o que Deus exige de você? Se, quando as palavras de Deus são proferidas, existe dentro de você a resolução de cooperar e a resolução de satisfazer a Deus — se esta é a sua mentalidade —, isso significa que as palavras de Deus frutificaram no seu coração. Se lhe falta tal resolução, se você não tem objetivos que busca, significa que seu coração não foi movido por Deus.

Extraído de ‘As pessoas cujo caráter mudou são as que entraram na realidade das palavras de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 539

Na busca por mudança no caráter de vida de alguém, a senda da prática é simples. Se, em sua experiência prática, você for capaz de seguir as palavras atuais do Espírito Santo e experimentar a obra de Deus, então seu caráter é capaz de mudança. Se você segue o que quer que o Espírito Santo diga, e busca o que quer que o Espírito Santo diga, então você é alguém que obedece a Ele, e haverá uma mudança no seu caráter. O caráter das pessoas muda com as palavras atuais do Espírito Santo; se você sempre se agarra às suas velhas experiências e regras do passado, então seu caráter não pode mudar. Se as palavras de hoje do Espírito Santo pedem a todos que entrem numa vida de humanidade normal, mas você permanece obcecado com coisas externas, confuso quanto à realidade e não a leva a sério, então você é alguém que não conseguiu acompanhar a obra do Espírito Santo, alguém que não entrou na senda da direção do Espírito Santo. Se o seu caráter pode ou não mudar depende de você acompanhar ou não as palavras atuais do Espírito Santo e de você ter ou não conhecimento verdadeiro. Isso é diferente do que vocês entendiam antes. A mudança no seu caráter, como você entendia, foi que você, que era rápido para julgar, deixou de falar descuidadamente por meio da disciplina de Deus; mas esse é apenas um aspecto da mudança. Neste exato momento, o ponto mais crítico é seguir a orientação do Espírito Santo: siga o que quer que Deus diga, e obedeça a tudo o que Ele diz. As pessoas não podem mudar o próprio

caráter; elas devem submeter-se ao julgamento e castigo, e ao sofrimento e refinamento das palavras de Deus, ou o tratamento, a disciplina e a poda pelas Suas palavras. Só então elas podem alcançar a obediência e a fidelidade a Deus, e não mais ser superficiais para com Ele. É sob o refinamento das palavras de Deus que o caráter das pessoas muda. Só por meio da exposição, julgamento, disciplina e do tratamento de Suas palavras elas não ousarão mais agir precipitadamente, mas, em vez disso, se tornarão firmes e controladas. O ponto mais importante é que elas são capazes de se submeter às palavras atuais e à obra de Deus e, ainda que ela não esteja em concordância com as noções humanas, elas conseguem deixar essas noções de lado e se submeter voluntariamente. No passado, falar de mudanças no caráter se referia principalmente a ser capaz de renunciar a si mesmo, deixar a carne sofrer, disciplinar o próprio corpo e livrar-se de preferências carnis — que é um tipo de mudança no caráter. Hoje, todos sabem que a expressão real de uma mudança no caráter é obedecer às atuais palavras de Deus e verdadeiramente conhecer a Sua nova obra. Assim, o entendimento de Deus que as pessoas tinham, matizado por suas noções próprias, pode ser expurgado, e elas podem alcançar o conhecimento verdadeiro de Deus e a obediência a Ele — somente isso é uma genuína expressão de mudança no caráter.

Extraído de ‘As pessoas cujo caráter mudou são as que entraram na realidade das palavras de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 540

A busca de entrada na vida por parte das pessoas baseia-se nas palavras de Deus. Previamente, foi dito que tudo se realiza por causa de Suas palavras, mas ninguém viu esse fato. Se você entrar na experiência da etapa atual, tudo ficará claro para você, e você estará construindo um bom alicerce para futuras provações. O que quer que Deus diga, concentre-se apenas em entrar em Suas palavras. Quando Deus diz que começará a castigar as pessoas, aceite o castigo Dele. Quando Deus pede às pessoas que morram, aceite essa provação. Se você sempre vive dentro de Suas declarações mais recentes, as palavras de Deus aperfeiçoarão você no final. Quanto mais você entrar nas palavras de Deus, mais rapidamente será aperfeiçoado. Por que, em comunicação após comunicação, Eu peço a vocês que conheçam e entrem nas palavras de Deus? Somente quando você busca e experimenta nas palavras de Deus, o Espírito Santo tem a oportunidade de operar em você. Portanto, todos vocês são participantes em todo método pelo qual Deus opera, e qualquer que seja o grau de seu sofrimento, no fim, todos receberão uma “recordação”. Para alcançarem sua perfeição final, vocês devem entrar em todas as palavras de Deus. O aperfeiçoamento das pessoas pelo Espírito Santo

não é unilateral; Ele requer a cooperação delas, precisa que todos cooperem com Ele conscientemente. O que quer que Deus diga, concentre-se apenas em entrar em Suas palavras — isso será mais benéfico para a vida de vocês. Tudo isso é para o bem de alcançar uma mudança em seu caráter. Quando você entrar nas palavras de Deus, seu coração será movido por Ele e você será capaz de saber tudo o que Deus deseja alcançar nesta etapa de Sua obra, e você terá a resolução de alcançá-lo. Durante o tempo de castigo, havia aqueles que criam que isso era um método de operação e não criam nas palavras de Deus. Por consequência, não se submeteram a refinamento e emergiram do tempo de castigo sem ganhar nem compreender nada. Houve algumas pessoas que realmente entraram nessas palavras, sem ter uma sombra de dúvida, que disseram que as palavras de Deus são a verdade infalível e que a humanidade deveria ser castigada. Elas debateram-se com isso durante um tempo, abrindo mão de seu futuro e seu destino e, quando emergiram, seu caráter tinha passado por alguma mudança e elas tinham ganhado uma compreensão mais profunda de Deus. Todas aquelas que emergiram do castigo sentiram a beleza de Deus e perceberam que essa etapa da obra incorporava Seu grande amor que descia neles, que era a conquista e a salvação do amor de Deus. Elas também disseram que os pensamentos de Deus são sempre bons e que tudo o que Ele faz no homem vem do amor, não do ódio. As pessoas que não acreditaram nas palavras de Deus, que não prestaram atenção a Suas palavras, não se submeteram ao refinamento no tempo de castigo, e, como resultado, o Espírito Santo não estava com elas e elas nada ganharam. No caso daquelas que entraram no tempo de castigo, embora tenham de fato se submetido ao refinamento, o Espírito Santo estava operando oculto dentro delas, e o caráter de vida delas foi transformado como resultado disso. Algumas pareciam, no tocante a toda aparência externa, muito positivas, cheias de bom ânimo o dia inteiro, mas não entraram no estado de refinamento das palavras de Deus e, assim, não mudaram nada, o que foi a consequência de não acreditarem nas Suas palavras. Se você não acreditar nas palavras de Deus, o Espírito Santo não operará em você. Deus aparece a todos os que acreditam em Suas palavras, e aqueles que acreditam nelas e as aceitam serão capazes de ganhar Seu amor!

Para entrar na realidade das palavras de Deus, você deveria encontrar a senda da prática e saber como colocar as palavras de Deus em prática. Só assim haverá uma mudança em seu caráter de vida, só por meio dessa senda você pode ser aperfeiçoado por Deus, e somente pessoas que foram aperfeiçoadas por Deus dessa maneira podem estar em conformidade com a Sua vontade. Para receber nova luz, você deve viver dentro de Suas palavras. Ser movido pelo Espírito Santo apenas uma vez, de fato, não

será suficiente — você deve se aprofundar mais. Quanto àqueles que foram movidos apenas uma vez, seu zelo interno foi despertado, e eles ficam dispostos a procurar, mas isso não pode durar muito; eles devem ser constantemente movidos pelo Espírito Santo. Muitas vezes no passado, mencionei Minha esperança de que o Espírito de Deus possa mover o espírito das pessoas, para que elas possam buscar mudanças em seu caráter de vida e, enquanto buscam ser movidas por Deus, que elas possam entender as próprias deficiências e que, no processo de experimentarem Suas palavras, elas possam descartar as impurezas em si mesmas (hipocrisia, arrogância, noções e assim por diante). Não pense que só ser proativo em receber nova luz será o suficiente — você também deve descartar tudo o que é negativo. Por um lado, vocês precisam entrar a partir de um aspecto positivo, por outro, precisam se livrar de tudo o que é impuro de um aspecto negativo. Você deve examinar-se constantemente para ver quais são as impurezas que ainda existem no seu interior. Todas as noções religiosas, intenções, esperanças, hipocrisia e arrogância da humanidade são coisas impuras. Olhe para dentro de si e coloque tudo lado a lado com todas as palavras de revelação de Deus, para ver que noções religiosas você tem. Só quando as reconhece de fato, você consegue descartá-las. Algumas pessoas dizem: “Basta agora simplesmente seguir a luz da obra atual do Espírito Santo. Não é necessário se incomodar com mais nada”. Mas, então, quando as suas noções religiosas surgirem, como você se livrará delas? Você pensa que seguir as palavras de Deus hoje é uma coisa simples de fazer? Se você é uma pessoa religiosa, as perturbações podem surgir de suas noções religiosas e das teorias teológicas tradicionais em seu coração, e, quando essas coisas surgem, elas interferem em sua aceitação de coisas novas. Esses problemas são todos reais. Se você só busca as atuais palavras do Espírito Santo, não pode cumprir a vontade de Deus. Ao mesmo tempo que busca a luz atual do Espírito Santo, você deveria reconhecer quais noções e intenções você ainda abriga, que hipocrisia humana você tem e que comportamentos são desobedientes a Deus. E, depois de ter reconhecido todas essas coisas, você deve descartá-las. Fazer você desistir de suas ações e condutas anteriores é em prol de permitir que você siga as palavras que o Espírito Santo profere hoje. Uma mudança no caráter, por um lado, é alcançada mediante as palavras de Deus, mas por outro, exige cooperação da parte da humanidade. Existe a obra de Deus e existe a prática humana, e ambas são indispensáveis.

Extraído de ‘As pessoas cujo caráter mudou são as que entraram na realidade das palavras de Deus’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 541

Como você pode realizar a vontade de Deus na sua futura senda de serviço? Um ponto fundamental é procurar a entrada na vida, perseguir uma mudança no caráter e buscar uma entrada mais profunda na verdade — essa é a senda para alcançar ser aperfeiçoado e ser ganho por Deus. Todos vocês são recipientes da comissão de Deus, mas que tipo de comissão? Isso diz respeito à próxima etapa da obra; a próxima etapa da obra será uma obra maior que é realizada por todo o universo, então, hoje, vocês deveriam buscar mudanças no seu caráter de vida, para que, no futuro, possam realmente se tornar a prova de que Deus ganha glória com Sua obra fazendo de vocês exemplares para Sua futura obra. A busca de hoje é totalmente em prol de lançar os alicerces para a obra futura, de modo que você possa ser usado por Deus e possa dar testemunho Dele. Se fizer disso o alvo da sua busca, você conseguirá ganhar a presença do Espírito Santo. Quanto mais alto você determinar o alvo de sua busca, mais você pode ser aperfeiçoado. Quanto mais você persegue a verdade, mais o Espírito Santo opera. Quanto mais energia você aplicar na sua busca, mais você ganhará. O Espírito Santo aperfeiçoa pessoas de acordo com o estado interior delas. Algumas dizem que não estão dispostas a ser usadas por Deus ou aperfeiçoadas por Ele, que querem apenas que sua carne permaneça segura e que não sofram nenhum infortúnio. Algumas estão indispostas a entrar no reino, contudo estão dispostas a descer ao abismo sem fundo. Nesse caso, Deus também concederá esse desejo a você. Seja o que for que você busca, Deus o fará acontecer. Então, o que você está buscando atualmente? É ser aperfeiçoado? Suas ações e condutas atuais são em prol de ser aperfeiçoado por Deus e de ser ganho por Ele? Você deve avaliar-se dessa maneira constantemente no seu dia a dia. Se você aplicar todo o seu coração na busca de uma única meta, Deus certamente vai aperfeiçoá-lo. Tal é a senda do Espírito Santo. A senda na qual o Espírito Santo guia as pessoas é alcançada por meio da busca que fazem. Quanto mais você tiver sede de ser aperfeiçoado e ganho por Deus, mais o Espírito Santo operará dentro de você. Quanto menos você deixar de procurar e quanto mais negativo e regressivo você for, mais você privará o Espírito Santo de oportunidades para operar; com o passar do tempo, o Espírito Santo vai abandonar você. Você deseja ser aperfeiçoado por Deus? Deseja ser ganho por Deus? Deseja ser usado por Deus? Vocês deveriam procurar fazer tudo pelo bem de serem aperfeiçoados, ganhos e usados por Deus, para que todas as coisas no universo possam ver as ações de Deus manifestadas em vocês. Vocês são os mestres dentre todas as coisas, e, no meio de tudo o que há, vocês permitirão que Deus desfrute de testemunho e glorificação por meio de vocês — isso é prova de que vocês são a mais abençoada de todas as gerações!

Palavras diárias de Deus Trecho 542

Quanto mais atento você estiver à vontade de Deus, maior o fardo que você carregará, e quanto maior o fardo que você carregar, mais rica será a sua experiência. Quando você estiver atento à vontade de Deus, Deus colocará um fardo sobre você e, então, o iluminará sobre as tarefas que Ele tem confiado a você. Quando Deus lhe der esse fardo, você prestará atenção a todas as verdades relativas a ele enquanto estiver comendo e bebendo das palavras de Deus. Se você tiver um fardo relacionado ao estado da vida dos seus irmãos e irmãs, então esse é um fardo que lhe foi confiado por Deus, e você sempre carregará esse fardo consigo em suas orações diárias. O que Deus fez foi colocado sobre você, e você está disposto a fazer o que Deus quer fazer; isso é o que significa assumir o fardo de Deus como se fosse seu. Nesse ponto, ao comer e beber das palavras de Deus, você estará focado nesses tipos de questões e você se perguntará: como resolverei esses problemas? Como capacitarei meus irmãos e irmãs para que alcancem libertação e encontrem prazer espiritual? Você também estará focado em resolver esses problemas enquanto comunicar, e quando comer e beber das palavras de Deus, você estará focado em comer e beber das palavras que se relacionam a essas questões. Você também levará um fardo enquanto comer e beber das Suas palavras. Quando tiver entendido as exigências de Deus, você terá uma ideia mais clara sobre qual senda a tomar. Esse é o esclarecimento e a iluminação do Espírito Santo trazidos pelo seu fardo, e isso também é a direção de Deus que foi concedida a você. Por que digo isso? Se você não tiver um fardo, então você não estará atento enquanto come e bebe das palavras de Deus; quando você come e bebe das palavras de Deus enquanto carrega um fardo, você é capaz de captar a essência delas, de encontrar o seu caminho e de estar atento à vontade de Deus. Portanto, nas suas orações, você deveria desejar que Deus colocasse mais fardos em você e lhe confiasse coisas ainda maiores, para que mais adiante, você possa ter mais senda na qual praticar; para que seu comer e beber das palavras de Deus tenha um efeito maior; para que você se torne capaz de captar a essência das Suas palavras; e para que você se torne mais capaz de ser movido pelo Espírito Santo.

Comer e beber das palavras de Deus, praticar a oração, aceitar o fardo de Deus e aceitar as tarefas que Ele confia a você — tudo isso é para que possa haver uma senda diante de você. Quanto mais o fardo do encargo de Deus pesar sobre você, mais fácil será para você ser aperfeiçoado por Ele. Alguns estão indispostos a coordenar com os

outros no serviço a Deus, até mesmo quando são chamados a isso; tais pessoas são preguiçosas e desejam somente deleitar-se no conforto. Quanto mais for solicitado que você sirva em cooperação com os outros, mais experiência você ganhará. Por ter mais fardos e experiências, você ganhará mais oportunidades de ser aperfeiçoado. Portanto, se puder servir a Deus com sinceridade, então você estará atento ao fardo de Deus; desse modo, você terá mais oportunidades de ser aperfeiçoado por Deus. É somente um grupo assim de pessoas que está sendo aperfeiçoado atualmente. Quanto mais o Espírito Santo tocar você, mais tempo você dedicará para estar atento ao fardo de Deus, mais você será aperfeiçoado por Deus e mais você será ganho por Ele — até que, no final, você se tornará uma pessoa que Deus usa. No momento, há alguns que não carregam nenhum fardo pela igreja. Essas pessoas são indolentes e descuidadas e se importam somente com a própria carne. Tais pessoas são extremamente egoístas e também são cegas. Se você não consegue ver esta questão com clareza, você não carregará nenhum fardo. Quanto mais atento você estiver à vontade de Deus, maior será o fardo que Ele confiará a você. Os egoístas não estão dispostos a sofrer tais coisas; não têm disposição de pagar o preço e, como resultado, perderão as oportunidades de serem aperfeiçoados por Deus. Não estão causando danos a si mesmos? Se você for alguém atento à vontade de Deus, então você desenvolverá um verdadeiro fardo pela igreja. De fato, em vez de chamar isso de um fardo que você carrega pela igreja, seria melhor chamá-lo de um fardo que você carrega em prol da sua própria vida, porque o propósito desse fardo que você desenvolve para a igreja é para fazer você usar tais experiências para ser aperfeiçoado por Deus. Portanto, todos aqueles que carregam o maior fardo pela igreja, todos aqueles que carregam um fardo para entrar na vida — eles serão aqueles que são aperfeiçoados por Deus. Você viu isso claramente? Se a igreja com a qual você está for espalhada como areia, mas você não está preocupado nem ansioso e você faz vista grossa quando seus irmãos e irmãs não estão comendo nem bebendo das palavras de Deus normalmente, então você não está carregando nenhum fardo. Tais pessoas não são o tipo em que Deus tem prazer. O tipo de pessoas em quem Deus tem prazer tem fome e sede de justiça e está atento à Sua vontade. Portanto, vocês deveriam estar atentos ao fardo de Deus, aqui e agora; vocês não deveriam esperar que Deus revele Seu caráter justo a toda a humanidade antes de vocês ficarem atentos ao fardo de Deus. Não seria tarde demais, então? Agora é uma boa oportunidade para ser aperfeiçoado por Deus. Se permitir que essa oportunidade escorregue pelos dedos, você lamentará isso pelo resto da sua vida, assim como Moisés foi incapaz de entrar na terra de Canaã e lamentou isso pelo resto da vida, morrendo com remorso. Quando Deus tiver revelado Seu caráter justo a todos os povos, você ficará cheio de remorso. Mesmo se Deus não castigar você, você castigará a

si mesmo por causa de seu remorso. Alguns não foram convencidos disso, mas se você não acredita nisso, espere e veja. Há algumas pessoas cujo único propósito é cumprir essas palavras. Você está disposto a se sacrificar em prol dessas palavras?

Se você não procurar oportunidades para ser aperfeiçoado por Deus, e se você não se esforçar para estar à frente dos outros em sua busca de perfeição, então você, no final, ficará cheio de remorso. A melhor oportunidade para alcançar perfeição é a presente; agora é uma hora extremamente boa. Se você não buscar com sinceridade ser aperfeiçoado por Deus, quando a Sua obra estiver concluída, será tarde demais — você terá perdido a oportunidade. Não importa quão grandes sejam as suas aspirações, se Deus não estiver mais realizando a obra, então, a despeito do esforço que você despenda, você nunca será capaz de alcançar perfeição. Você precisa agarrar esta oportunidade e cooperar enquanto o Espírito Santo opera grandemente. Se você perder esta oportunidade, não lhe será dada outra, não importa que esforços você faça. Alguns de vocês clamam: “Deus, estou disposto a estar atento ao Teu fardo e estou disposto a satisfazer a Tua vontade!”. No entanto, vocês não têm uma senda na qual praticar, desse modo, seus fardos não durarão. Se vocês tiverem uma senda adiante, então ganharão experiência um passo de cada vez, e a sua experiência será estruturada e organizada. Depois de um fardo ter sido completado, um outro será dado a você. À medida que sua experiência de vida se aprofunda, seus fardos também ficarão mais profundos. Algumas pessoas somente carregam um fardo quando são tocadas pelo Espírito Santo; depois de um período de tempo, quando não têm mais uma senda na qual praticar, elas param de carregar qualquer fardo. Você não consegue desenvolver os fardos simplesmente por comer e beber das palavras de Deus. Por entender muitas verdades, você adquirirá discernimento, aprenderá a resolver os problemas utilizando a verdade e ganhará uma compreensão mais precisa das palavras de Deus e da vontade de Deus. Com essas coisas, você desenvolverá fardos para carregar e, só então, será capaz de realizar uma obra adequadamente. Se você tiver somente um fardo, mas não tiver uma clara compreensão da verdade, então isso também não bastará; você deve experimentar em pessoa as palavras de Deus e saber como praticá-las. Somente depois de você mesmo ter entrado na realidade, você será capaz de prover para os outros, liderar os demais e ser aperfeiçoado por Deus.

Extraído de ‘Fique atento à vontade de Deus para alcançar a perfeição’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 543

Neste momento, a obra de Deus é fazer com que todos entrem na trilha certa, tenham uma vida espiritual normal e tenham experiências genuínas, sejam movidos pelo Espírito Santo e — tendo isso como fundamento — aceitem as comissões de Deus. O propósito de entrar no treinamento do reino é permitir que cada palavra de vocês, cada ação, cada movimento e cada pensamento e ideia entrem nas palavras de Deus; para que vocês sejam tocados por Deus com mais frequência e, portanto, desenvolvam um coração que O ama; e fazer com que vocês assumam mais do fardo da vontade de Deus, de modo que todos estejam na senda de serem aperfeiçoados por Deus, para que todos estejam na trilha certa. Uma vez que você esteja nessa senda de ser aperfeiçoado por Deus, você, então, está na trilha certa. Quando seus pensamentos e ideias, assim como as suas intenções errôneas, puderem ser corrigidas, e você for capaz de voltar-se da atenção à carne para a atenção à vontade de Deus, e quando for capaz de resistir às distrações das intenções erradas quando estas surgirem, agindo, em vez disso, de acordo com a vontade de Deus — se você é capaz de alcançar tal transformação, então você está na trilha certa da experiência de vida. Quando as suas práticas de oração estiverem na trilha certa, será tocado pelo Espírito Santo nas suas orações. Toda vez que orar, você será tocado pelo Espírito Santo; toda vez que orar, você será capaz de aquietar o seu coração diante de Deus. Toda vez que comer e beber uma passagem das palavras de Deus, se você for capaz de captar a obra que Ele está realizando atualmente e puder aprender como orar, como cooperar e como alcançar entrada, somente aí é que o seu comer e beber das palavras de Deus produzirão resultados. Quando, por meio das palavras de Deus, você for capaz de encontrar a senda de entrada e puder discernir as dinâmicas atuais da obra de Deus, assim como a direção da obra do Espírito Santo, você terá entrado na trilha certa. Se você não captou os pontos-chave enquanto come e bebe das palavras de Deus e, depois, você ainda não é capaz de encontrar uma senda na qual praticar, isso mostrará que você ainda não sabe como comer e beber apropriadamente das palavras de Deus e que você não descobriu o método ou o princípio para fazer isso. Se você não captou a obra que Deus está atualmente realizando, então você será incapaz de aceitar as tarefas que Ele lhe confiaria. A obra que Deus realiza atualmente é exatamente aquela na qual os humanos devem entrar e entender no presente. Vocês captaram essas coisas?

Se você comer e beber das palavras de Deus eficazmente, a sua vida espiritual se torna normal, e não importando que provações você possa enfrentar, que circunstâncias possa encontrar, que enfermidades físicas possa suportar, que estranhamento dos irmãos e irmãs ou dificuldades familiares você possa experimentar, você puder comer e

beber das palavras de Deus normalmente, orar normalmente e dar continuidade a sua vida de igreja normalmente; se você puder alcançar todas essas coisas, isso mostrará que você está na trilha certa. Algumas pessoas são frágeis demais e lhes falta perseverança. Ao encontrar o menor obstáculo; elas se queixam e se tornam negativas. A busca da verdade exige perseverança e determinação. Se você não conseguiu satisfazer a vontade de Deus desta vez, então você deve ser capaz de abominar a si mesmo e, lá no fundo, estar silenciosamente determinado a ser bem sucedido da próxima vez. Se, desta vez, você não foi atento ao fardo de Deus, então você deveria estar determinado a se rebelar contra a carne ao enfrentar o mesmo obstáculo no futuro e a decidir satisfazer a vontade de Deus. É desse modo que você se tornará digno de elogio. Algumas pessoas nem sabem se seus pensamentos ou ideias estão corretos; essas pessoas são tolas! Se você deseja subjugar seu coração e se rebelar contra a carne, você deve, primeiramente, saber se as suas intenções estão corretas; e somente então você poderá subjugar o seu coração. Se você não sabe se as suas intenções estão corretas, seria possível você conseguir subjugar o seu coração e se rebelar contra a carne? Mesmo se você se rebelar de fato, você o fará de uma maneira confusa. Você deveria saber como se rebelar contra as suas intenções mal orientadas; isso é o que significa se rebelar contra a carne. Quando você reconhecer que as suas intenções, pensamentos e ideias estão errados, você deveria rapidamente dar meia-volta e caminhar na senda correta. Resolva esse assunto primeiramente, e se treine para alcançar entrada quanto a isso, porque você bem sabe se tem as intenções certas ou não. Quando suas intenções erradas forem corrigidas e agora forem em prol de Deus, então você terá atingido a meta de subjugar o seu coração.

A coisa mais importante para vocês fazerem agora é ganhar conhecimento de Deus e de Sua obra. Você também deve saber como o Espírito Santo realiza obra na humanidade; essas ações são essenciais para se entrar na trilha correta. Será mais fácil para você fazer isso uma vez que tenha captado esse ponto vital. Você crê em Deus e conhece a Deus, o que mostra que a sua fé Nele é genuína. Se você continuar a ganhar experiência, contudo, no final, ainda for incapaz de conhecer a Deus, então você realmente é uma pessoa que resiste a Deus. Aqueles que creem somente em Jesus Cristo sem também crer no Deus encarnado de hoje estão todos condenados. Todos eles são Fariseus de hoje, pois não reconhecem o Deus de hoje; todos eles estão em oposição a Deus. Não importa quão devota a sua adoração Jesus possa ser, tudo será em vão; Deus não os elogiará. Todos aqueles com um letreiro clamando que creem em Deus, mas que não têm o verdadeiro conhecimento de Deus no coração, são hipócritas!

Palavras diárias de Deus Trecho 544

Para buscar ser tornado perfeito por Deus, deve-se, primeiramente, entender o que significa ser aperfeiçoado por Ele, assim como que condições deve-se satisfazer para ser aperfeiçoado. Quanto se capta essas questões, então, deve-se buscar uma senda para a prática. Para ser aperfeiçoado, deve-se ser de uma certa qualidade. Muitas pessoas não nascem com uma qualidade alta o bastante e, nesse caso, você deve pagar um preço e se esforçar subjetivamente. Quanto pior for a sua qualidade, mais esforço subjetivo você terá de fazer. Quanto maior for o seu entendimento das palavras de Deus e quanto mais você as colocar em prática, mais rapidamente poderá entrar na senda da perfeição. Por meio da oração, você pode ser aperfeiçoado na área da oração; você pode ser aperfeiçoado por comer e beber das palavras de Deus, captando a substância delas e vivendo a realidade delas. Por experimentar as palavras de Deus diariamente, você deveria chegar a saber o que está faltando em você e, ademais, deveria reconhecer sua falha fatal e suas fraquezas e orar e suplicar a Deus. Fazendo isso, você será aperfeiçoado gradualmente. A senda para a perfeição é: orar; comer e beber das palavras de Deus; captar a essência das palavras de Deus; ganhar entrada na experiência das palavras de Deus; chegar a saber o que está faltando em você mesmo; submeter-se à obra de Deus; estar atento ao fardo de Deus e abandonar a carne por meio de seu amor a Deus; e juntar-se em comunhão frequente com os seus irmãos e irmãs, o que pode enriquecer as suas experiências. Seja uma vida comunitária ou a sua vida privada, sejam grandes ou pequenas assembleias, todas elas podem permitir que você adquira experiência e receba treinamento, de modo que o seu coração possa estar sereno diante de Deus e retorne a Ele. Tudo isso é parte do processo de ser tornado perfeito. Experimentar as palavras de Deus, como mencionado anteriormente, significa ser capaz de prová-las de verdade e permitir-se vivê-las, de modo que você ganhe uma fé maior e ganhe um amor por Deus maior. Dessa maneira, você gradualmente perderá seu caráter satânico corrupto; se libertará das motivações impróprias; e viverá a semelhança de uma pessoa normal. Quanto maior for o amor a Deus em você — que quer dizer, quanto mais de você tiver sido aperfeiçoado por Deus — menos você possuirá a corrupção de Satanás. Por meio das suas experiências práticas, você entrará gradualmente na senda da perfeição. Desse modo, se você desejar ser tornado perfeito, então é especialmente importante estar atento à vontade de Deus e experimentar as Suas palavras.

Palavras diárias de Deus Trecho 545

Deus quer agora ganhar certo grupo de pessoas, um grupo que consiste naquelas que se esforçam para cooperar com Ele, que podem obedecer à Sua obra, que acreditam que as palavras ditas por Deus são verdadeiras, e que podem colocar as exigências de Deus em prática; são aquelas que têm entendimento verdadeiro em seu coração, são aquelas que podem ser aperfeiçoadas, e elas, inevitavelmente, serão capazes de trilhar a senda da perfeição. Aquelas que não podem ser aperfeiçoadas são pessoas sem uma compreensão clara da obra de Deus, que não comem nem bebem das palavras de Deus, que não prestam atenção em Suas palavras, e que não têm amor algum por Deus em seu coração. Aquelas que duvidam do Deus encarnado, estão sempre incertas sobre Ele, nunca tratam as Suas palavras com seriedade e sempre O enganam são pessoas que resistem a Deus e pertencem a Satanás; não há como aperfeiçoar tais pessoas.

Se você deseja ser aperfeiçoado, primeiro precisa ser favorecido por Deus, pois Ele aperfeiçoa aqueles a quem Ele favorece e que são segundo o Seu coração. Se você deseja ser segundo o coração de Deus, então precisa ter um coração que obedece à Sua obra, precisa se esforçar para buscar a verdade e precisa aceitar o escrutínio de Deus em todas as coisas. Tudo que você faz passou pelo escrutínio de Deus? Sua intenção é correta? Se a sua intenção for correta, então Deus o elogiará; se a sua intenção estiver errada, isso mostra que o que o seu coração ama não é Deus, mas a carne e Satanás. Portanto, você precisa usar a oração como uma maneira de aceitar o escrutínio de Deus em todas as coisas. Quando você ora, embora Eu não esteja na sua frente em pessoa, o Espírito Santo está com você, e é tanto a Mim quanto ao Espírito de Deus que você está orando. Por que você acredita nesta carne? Você acredita porque Ele tem o Espírito de Deus. Você acreditaria nesta pessoa se Ele não tivesse o Espírito de Deus? Quando acredita nesta pessoa, você acredita no Espírito de Deus. Quando teme esta pessoa, você teme o Espírito de Deus. Fé no Espírito de Deus é fé nesta pessoa, e fé nesta pessoa também é fé no Espírito de Deus. Quando ora, você sente que o Espírito de Deus está com você e que Deus está diante de você e, portanto, você ora para o Seu Espírito. Hoje em dia, a maioria das pessoas tem muito medo de levar suas ações para diante de Deus; embora possa enganar Sua carne, você não pode enganar Seu Espírito. Qualquer questão que não possa resistir ao escrutínio de Deus está em conflito com a verdade e deveria ser deixada de lado; fazer diferente é cometer um pecado contra Deus. Portanto, você precisa colocar seu coração diante de Deus em todos os momentos, quando ora, quando conversa e tem comunhão com seus irmãos e irmãs e quando realiza o seu dever e trata dos seus afazeres. Quando você cumpre a sua função, Deus está com você, e, contanto

que sua intenção seja correta e seja para a obra da casa de Deus, Ele aceitará tudo que você fizer; você deveria se dedicar sinceramente a cumprir a sua função. Quando você ora, se tiver amor a Deus em seu coração e buscar o cuidado, a proteção e o escrutínio de Deus, se essas coisas forem a sua intenção, suas orações serão eficazes. Por exemplo, quando orar em reuniões, se você abrir seu coração e orar a Deus e Lhe disser o que está em seu coração sem falar falsidades, então suas orações certamente serão eficazes. Se você ama a Deus com seriedade em seu coração, então faça um juramento a Deus: “Deus, que estás nos céus e na terra e em meio a todas as coisas, eu juro a Ti: que o Teu Espírito examine tudo que eu faço, me proteja e cuide de mim em todos os momentos e torne possível que tudo que eu faça esteja em Tua presença. Se um dia meu coração deixar de Te amar ou se Te trair alguma vez, então me castiga e me amaldiçoa severamente. Não me perdoes, nem neste mundo nem no próximo!”. Você se atreve a fazer tal juramento? Se não, isso mostra que você é tímido e que ainda ama a si mesmo. Vocês têm essa determinação? Se essa for verdadeiramente a sua resolução, você deveria fazer esse juramento. Se você tiver a determinação de fazer tal juramento, então Deus cumprirá a sua determinação. Quando você faz um juramento a Deus, Ele escuta. Deus determina se você é pecador ou justo pela medida da sua oração e da sua prática. Esse é, agora, o processo de aperfeiçoar vocês, e, se você verdadeiramente tiver fé em ser aperfeiçoado, então trará tudo que faz para diante de Deus e aceitará o Seu escrutínio; se você fizer algo escancaradamente rebelde ou se trair a Deus, então Ele trará o seu juramento à fruição, e, assim, seja lá o que acontecer com você, seja perdição, seja castigo, isso será culpa sua. Você fez o juramento, então deve honrá-lo. Se você fizer um juramento, mas não o honrar, você sofrerá a perdição. Já que o juramento era seu, Deus trará o seu juramento à fruição. Alguns ficam com medo depois de orar e lamentam: “Está tudo acabado! Minha chance de ser devasso se foi; minha chance de fazer coisas más se foi; minha chance de me entregar aos meus desejos mundanos se foi!”. Essas pessoas ainda amam a mundanidade e o pecado e certamente sofrerão a perdição.

Extraído de ‘Deus aperfeiçoa aqueles que são segundo o Seu coração’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 546

Ser um crente em Deus significa que tudo que você faz precisa ser trazido para diante Dele e ser submetido ao Seu escrutínio. Se o que você faz pode ser trazido para diante do Espírito de Deus, mas não para diante da carne de Deus, isso mostra que você não esteve sob o escrutínio de Seu Espírito. Quem é o Espírito de Deus? Quem é a pessoa a quem Deus dá testemunho? Não são Eles um só e o mesmo? A maioria Os vê

como dois seres separados, acreditando que o Espírito de Deus é o Espírito de Deus e a pessoa de quem Deus dá testemunho é meramente um humano. Mas você não está equivocado? Em nome de quem essa pessoa opera? Aqueles que não conhecem o Deus encarnado não têm entendimento espiritual. O Espírito de Deus e a Sua carne encarnada são um só, porque o Espírito de Deus está materializado na carne. Se essa pessoa não for bondosa com você, o Espírito de Deus será bondoso? Você não fica confuso? Hoje, todos aqueles que não podem aceitar o escrutínio de Deus não podem receber Sua aprovação, e aqueles que não conhecem o Deus encarnado não podem ser aperfeiçoados. Olhe tudo que você faz e veja se pode ser trazido para diante de Deus. Se você não pode trazer tudo que faz para diante de Deus, isso mostra que você é um malfeitor. Os malfeitores podem ser aperfeiçoados? Tudo que você faz, cada ação, cada intenção e cada reação devem ser trazidos para diante de Deus. Até sua vida espiritual diária — suas orações, sua proximidade com Deus, como você come e bebe das palavras de Deus, a comunhão com seus irmãos e irmãs e sua vida dentro da igreja — e seu serviço em parceria podem ser trazidos diante de Deus para Seu escrutínio. É tal prática que ajudará você a alcançar crescimento na vida. O processo de aceitar o escrutínio de Deus é o processo de purificação. Quanto mais puder aceitar o escrutínio de Deus, mais você será purificado e mais estará de acordo com a vontade de Deus, de modo que você não será atraído à devassidão e seu coração viverá na Sua presença. Quanto mais você aceitar Seu escrutínio, maior será a humilhação de Satanás e sua capacidade de renunciar à carne. Assim, aceitar o escrutínio de Deus é uma senda de prática que as pessoas deveriam seguir. Seja lá o que você faça, mesmo quando em comunhão com seus irmãos e irmãs, você pode trazer seus atos para diante de Deus e buscar o Seu escrutínio e buscar obedecer ao Próprio Deus; isso tornará muito mais correto o que você pratica. Só se trazer para diante de Deus tudo que faz e aceitar o escrutínio de Deus, você poderá ser alguém que vive na presença de Deus.

Extraído de 'Deus aperfeiçoa aqueles que são segundo o Seu coração' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 547

Os que não têm entendimento de Deus nunca podem obedecer a Deus completamente. Pessoas assim são filhos da desobediência. São ambiciosas demais, e há muita rebeldia nelas, então elas se distanciam de Deus e não estão dispostas a aceitar o Seu escrutínio. Pessoas assim não podem ser aperfeiçoadas facilmente. Algumas pessoas são seletivas na maneira de comer e beber das palavras de Deus e em sua aceitação delas. Aceitam certas partes das palavras de Deus que estão de acordo com suas noções,

mas rejeitam as que não estão. Não são essas a rebelião e a resistência mais flagrantes contra Deus? Se alguém acredita em Deus durante anos sem ganhar nem sequer um pouco de compreensão sobre Ele, então é um incrédulo. Os que estão dispostos a aceitar o escrutínio de Deus são aqueles que buscam uma compreensão Dele, que estão dispostos a aceitar Suas palavras. São aqueles que receberão a herança e as bênçãos de Deus e são os mais abençoados. Deus amaldiçoa aqueles que não têm lugar para Ele em seu coração e castiga e abandona essas pessoas. Se você não amar a Deus, então Ele o abandonará, e, se você não ouvir o que Eu digo, então prometo que o Espírito de Deus o abandonará. Experimente, se você não acredita! Hoje, Eu clareio para você uma senda de prática, mas colocá-la em prática depende de você. Se não acreditar nisso, se não colocar isso em prática, você verá por si mesmo se o Espírito Santo operará em você ou não! Se não buscar o entendimento de Deus, então o Espírito Santo não operará em você. Deus opera naqueles que buscam e valorizam Suas palavras. Quanto mais você valorizar as palavras de Deus, mais Seu Espírito operará em você. Quanto mais uma pessoa valoriza as palavras de Deus, maior é sua chance de ser aperfeiçoada por Deus. Deus aperfeiçoa aqueles que verdadeiramente O amam e aperfeiçoa aqueles cujo coração está em paz diante Dele. Valorizar toda a obra de Deus, valorizar o esclarecimento de Deus, valorizar a presença de Deus, valorizar o cuidado e a proteção de Deus, valorizar a maneira como as palavras de Deus se tornam a sua realidade e provêm para a sua vida — tudo isso está mais de acordo com o coração de Deus. Se você valorizar a obra de Deus, isto é, se valorizar toda a obra que Ele tem feito em você, então Ele o abençoará e fará com que tudo que é seu se multiplique. Se você não valorizar as palavras de Deus, Ele não operará em você, mas apenas lhe concederá uma graça de pouco valor para sua fé, ou abençoará você com pouca riqueza e a sua família com pouca segurança. Você deveria se esforçar para tornar as palavras de Deus a sua realidade e ser capaz de satisfazê-Lo e ser segundo o Seu coração; não deveria simplesmente se esforçar para desfrutar da Sua graça. Nada é mais importante para os crentes do que receber a obra de Deus, ganhar a perfeição e se tornar aqueles que fazem a vontade de Deus. Esse é o objetivo que você deveria buscar.

Tudo que o homem buscou na Era da Graça agora está obsoleto, pois existe atualmente um padrão de busca mais elevado; o que é buscado é, ao mesmo tempo, mais elevado e mais prático, o que é buscado pode satisfazer melhor o que o homem requer dentro de si. Em eras passadas, Deus não operava nas pessoas como opera hoje; Ele não falava com elas tanto quanto fala hoje, e Suas exigências para elas não eram tão elevadas quanto as Suas exigências hoje. O fato de Deus falar dessas coisas a vocês agora

mostra que a intenção última de Deus está focada em vocês, neste grupo de pessoas. Se você realmente deseja ser aperfeiçoado por Deus, então busque isso como seu objetivo central. Não importa se você esteja correndo por aí, se despendendo, servindo a uma função ou se recebeu uma comissão de Deus, a meta é sempre ser aperfeiçoado e satisfazer a vontade de Deus, alcançar esses objetivos. Se alguém diz que não busca o aperfeiçoamento por Deus nem a entrada na vida, mas apenas a paz e a alegria da carne, então ele é o mais cego dos homens. Aqueles que não buscam a vida-realidade, mas apenas a vida eterna no mundo vindouro e a segurança neste mundo, são os mais cegos dos homens. Então, tudo que você faz deveria ser feito com o propósito de ser aperfeiçoado e ganho por Deus.

A obra que Deus faz nas pessoas é prover para elas com base em suas diferentes exigências. Quanto maior é a vida de uma pessoa, mais ela exige e mais ela busca. Se, nesta fase, você não tem busca, isso prova que o Espírito Santo abandonou você. Todos aqueles que buscam a vida nunca serão abandonados pelo Espírito Santo; tais pessoas sempre buscam e sempre têm anseios em seu coração. Tais pessoas nunca se contentam com as coisas como estão no presente. Cada fase da obra do Espírito Santo visa alcançar um efeito em você, mas se você se tornar complacente, se não tiver mais necessidades, se não aceitar mais a obra do Espírito Santo, então Ele o abandonará. As pessoas precisam do escrutínio de Deus todos os dias; precisam da provisão abundante de Deus todos os dias. As pessoas podem passar sem comer e beber da palavra de Deus todo dia? Se alguém sempre sentir que não consegue comer ou beber o suficiente da palavra de Deus, se estiver sempre à procura dela e tiver fome e sede dela, o Espírito Santo sempre operará nele. Quanto mais alguém anseia, mais coisas práticas podem surgir da sua comunhão. Quanto mais intensamente alguém busca a verdade, mais depressa ele alcança o crescimento em sua vida, tornando-se rico em experiência e um cidadão abastado da casa de Deus.

Extraído de 'Deus aperfeiçoa aqueles que são segundo o Seu coração' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 548

O Espírito Santo tem uma senda a trilhar em cada pessoa e dá a cada pessoa a oportunidade de ser aperfeiçoada. Através de sua negatividade, você é levado a conhecer a sua própria corrupção e, então, eliminando a negatividade, você encontrará o caminho para a prática; todas essas são maneiras em que você é aperfeiçoado. Além disso, através de orientação e iluminação contínuas de algumas coisas positivas dentro de você, você cumprirá proativamente sua função, crescerá em percepção e ganhará discernimento.

Quando suas condições são boas, você está especialmente disposto a ler a palavra de Deus e especialmente disposto a orar a Deus, e pode relacionar os sermões que você ouve a seu próprio estado. Nesses momentos, Deus esclarece e ilumina você por dentro, fazendo-o perceber algumas coisas do aspecto positivo. É assim que você é aperfeiçoado no aspecto positivo. Em estados negativos, você é fraco e passivo; sente que não tem Deus em seu coração, mas mesmo assim Deus o ilumina, ajudando você a encontrar uma senda da prática. Sair disso é alcançar a perfeição no aspecto negativo. Deus pode aperfeiçoar o homem em ambos os aspectos positivo e negativo. Isso depende de se você é capaz de experimentar e se você busca ser aperfeiçoado por Deus. Se você verdadeiramente busca ser aperfeiçoado por Deus, então o negativo não pode fazer você sofrer prejuízo, mas pode lhe trazer coisas que são mais reais, pode torná-lo mais capaz de saber o que está faltando dentro de você, mais capaz de entender seu estado real e ver que o homem não tem nada e não é nada; se não experimenta provações, você não sabe, e sempre sentirá que está acima dos outros e é melhor do que todos os outros. Através disso tudo, você verá que tudo que veio antes foi feito por Deus e estava protegido por Deus. A entrada em provações o deixa sem amor e fé, você carece de oração, é incapaz de cantar hinos e, sem percebê-lo, no meio disso, você passa a conhecer a si mesmo. Deus tem muitos meios de aperfeiçoar o homem. Ele emprega todo tipo de ambientes para lidar com o caráter corrupto do homem e utiliza várias coisas para desnudar o homem; num aspecto, Ele lida com o homem, em outro, Ele o desnuda, e em outro Ele o revela, desenterrando e revelando os “mistérios” das profundezas do coração do homem e mostrando ao homem a sua natureza ao revelar muitos de seus estados. Deus aperfeiçoa o homem através de muitos métodos — através de revelação, lidando com o homem, através do refinamento do homem e do castigo — para que o homem saiba que Deus é prático.

Extraído de ‘Somente os que se concentram na prática podem ser aperfeiçoados’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 549

O que é que vocês buscam agora? Serem aperfeiçoados por Deus, conhecerem Deus, obterem Deus — talvez vocês busquem se portar no estilo de um Pedro dos anos 1990 ou ter fé maior do que a de Jó, ou talvez vocês busquem ser chamados de justos por Deus e chegar diante do trono de Deus, ou ser capazes de manifestar Deus na terra e, de modo poderoso e retumbante, dar testemunho de Deus. Independentemente do que vocês busquem, em geral, vocês buscam pelo bem de serem salvos por Deus. Não importa se você busca ser uma pessoa justa, se busca o estilo de Pedro, ou a fé de Jó, ou ser

aperfeiçoado por Deus, isso tudo é a obra que Deus faz no homem. Em outras palavras, independentemente do que você busca, é tudo pelo bem de ser aperfeiçoado por Deus, é tudo pelo bem de experimentar a palavra de Deus, para satisfazer o coração de Deus; não importa o que você busca, é tudo pelo bem de descobrir a amabilidade de Deus, de buscar uma senda para praticar na experiência real com o objetivo de ser capaz de jogar fora o próprio caráter rebelde, alcançar um estado normal dentro de si mesmo, ser capaz de conformar-se completamente à vontade de Deus, tornar-se uma pessoa correta e ter um motivo correto em tudo o que você faz. A razão para você experimentar todas essas coisas é chegar a conhecer Deus e alcançar crescimento de vida. Embora o que você experimenta sejam a palavra de Deus e eventos reais, como também as pessoas, assuntos e coisas ao seu redor, no fim você é capaz de conhecer Deus e ser aperfeiçoado por Deus. Buscar trilhar a senda de uma pessoa justa ou buscar colocar a palavra de Deus em prática: essa é a pista de corrida, enquanto conhecer Deus e ser aperfeiçoado por Deus são o destino. Se agora você busca ser aperfeiçoado por Deus ou busca dar testemunho de Deus, tudo, no final das contas, é para conhecer Deus; é para que a obra que Ele faz em você possa não ser em vão, para que, finalmente, você venha a conhecer a realidade de Deus, a conhecer a Sua grandeza, e, mais ainda, a conhecer a humildade e a ocultabilidade de Deus e saber a grande quantidade de obra que Deus faz em você. Deus humilhou a Si Mesmo a tal nível que realiza a Sua obra nessas pessoas imundas e corruptas e aperfeiçoa esse grupo de pessoas. Deus não Se tornou carne apenas para viver e comer entre as pessoas, para pastorear pessoas e para prover aquilo de que as pessoas necessitam. Mais importante é que Ele realiza Sua poderosa obra de salvação e conquista nessas pessoas insuportavelmente corruptas. Ele veio ao coração do grande dragão vermelho para salvar essas mais corruptas das pessoas, para que todas as pessoas possam ser mudadas e feitas novas. O imenso sofrimento que Deus suporta não é apenas o sofrimento que o Deus encarnado suporta, mas, acima de tudo, é que o Espírito de Deus sofre extrema humilhação — Ele Se humilha e Se oculta tanto que Se torna uma pessoa comum. Deus encarnou e assumiu a forma da carne para que as pessoas vissem que Ele tem uma vida humana normal e necessidades humanas normais. Isso basta para provar que Deus humilhou a Si Mesmo em grande medida. O Espírito de Deus é realizado na carne. Seu Espírito é tão alto e grande, mesmo assim Ele toma a forma de um humano comum, de um humano negligenciável a fim de realizar a obra do Seu Espírito. O calibre, a percepção, o senso, a humanidade e a vida de cada um de vocês mostram que vocês são realmente indignos de aceitar a obra de Deus desse tipo. Vocês são realmente indignos de deixar Deus suportar tanto sofrimento por sua causa. Deus é tão grande. Ele é tão supremo, e as pessoas são tão baixas, mesmo assim Ele opera

nelas. Ele não só encarnou para prover para as pessoas, para falar às pessoas, mas até vive junto com as pessoas. Deus é tão humilde, tão amável. Se, assim que o amor de Deus é mencionado, assim que a graça de Deus é mencionada, você derrama lágrimas enquanto profere grande louvor, se você chegar a esse estado, então você tem conhecimento verdadeiro de Deus.

Extraído de ‘Somente os que se concentram na prática podem ser aperfeiçoados’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 550

Há um desvio na busca das pessoas hoje em dia; elas apenas buscam amar a Deus e satisfazer a Deus, mas não possuem qualquer conhecimento de Deus, e têm negligenciado dentro delas o esclarecimento e a iluminação do Espírito Santo. Elas não têm o fundamento do conhecimento verdadeiro de Deus. Dessa maneira, perdem entusiasmo à medida que sua experiência progride. Todos aqueles que buscam ter conhecimento verdadeiro de Deus, embora não estivessem em bons estados no passado e tendessem para a negatividade e a fraqueza, e frequentemente derramassem lágrimas, caíssem em desânimo e ficassem desapontados, e tivessem perdido a esperança, agora, à medida que ganham mais experiência, seu estado melhora. Após uma experiência de serem tratadas e quebrantadas, e terem passado por uma rodada de provação e refinamento, essas pessoas fizeram grande progresso. Os estados negativos são reduzidos, e houve alguma mudança em seu caráter de vida. À medida que passam por mais provações, seu coração começa a amar a Deus. Há uma regra para o aperfeiçoamento das pessoas feito por Deus, que diz que Ele o esclarece utilizando uma parte desejável sua para que você tenha uma senda para praticar e possa se afastar de todos os estados negativos, ajudando o seu espírito a alcançar libertação e tornando-o mais capaz de amar a Deus. Desse modo, você é capaz de se livrar do caráter corrupto de Satanás. Você fica simples e aberto, disposto a se conhecer e a colocar a verdade em prática. Deus certamente o abençoará, assim, quando você está fraco e negativo, Ele o ilumina em dobro, ajudando-o a se conhecer ainda mais, a estar mais disposto a se arrepender e a ser mais capaz de praticar as coisas que você deve praticar. Somente desse modo o seu coração pode estar em paz e calmo. Uma pessoa que normalmente presta atenção em conhecer Deus, que presta atenção em conhecer a si mesma, que presta atenção na própria prática será capaz de frequentemente receber a obra de Deus, como também Sua orientação e esclarecimento. Mesmo que tal pessoa possa estar num estado negativo, ela é capaz de reverter as coisas imediatamente, seja devido à ação da consciência ou ao esclarecimento da palavra de Deus. A mudança de caráter de uma

pessoa é sempre obtida quando ela conhece o seu próprio estado atual e o caráter e a obra de Deus. Uma pessoa que está disposta a conhecer a si mesma e a se abrir será capaz de cumprir a verdade. Esse tipo de pessoa é uma pessoa que é leal a Deus, e uma pessoa que é leal a Deus possui entendimento de Deus, seja esse entendimento profundo ou superficial, escasso ou abundante. Isso é a justiça de Deus e é algo que as pessoas alcançam; é o seu próprio lucro. Uma pessoa que possui conhecimento de Deus é aquela que possui uma base, que tem visão. Esse tipo de pessoa está seguro sobre a carne de Deus, está seguro sobre a palavra de Deus e sobre a obra de Deus. Independentemente de como Deus opera ou fala ou de como outras pessoas causam distúrbio, ele consegue ficar firme e dar testemunho de Deus. Quanto mais uma pessoa é desse jeito, mais ela pode cumprir a verdade que entende. Porque está sempre praticando a palavra de Deus, ela obtém mais entendimento de Deus e possui a determinação de dar testemunho de Deus para sempre.

Extraído de ‘Somente os que se concentram na prática podem ser aperfeiçoados’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 551

Ter discernimento, ter submissão e ter a habilidade de ver as coisas de modo que você esteja aguçado no espírito significa que você tem as palavras de Deus iluminando e esclarecendo o seu interior assim que encontra alguma coisa. Isso é estar aguçado no espírito. Tudo que Deus faz é para o propósito de ajudar a reavivar o espírito das pessoas. Por que Deus sempre diz que as pessoas são entorpecidas e estúpidas? É porque o espírito das pessoas morreu e elas se tornaram tão entorpecidas que são completamente inconscientes das coisas do espírito. A obra de Deus é fazer que a vida das pessoas progrida e ajudar o espírito das pessoas a se tornar vivo para que elas possam enxergar as coisas do espírito e sempre ser capazes de amar a Deus em seu coração e de satisfazer a Deus. A chegada a esse estágio mostra que o espírito de uma pessoa foi reavivado, e, na próxima vez em que encontrar alguma coisa, ela poderá reagir imediatamente. Ela é responsiva aos sermões e reage rapidamente a situações. Isso é o que é alcançar um espírito aguçado. Há muitas pessoas que tem uma reação rápida a um evento externo, mas assim que a entrada na realidade ou coisas detalhadas do espírito são mencionadas, elas se tornam entorpecidas e estúpidas. Somente entendem alguma coisa se for muito óbvia. Tudo isso são sinais de ser espiritualmente entorpecido e estúpido, de ter pouca experiência com as coisas do espírito. Algumas pessoas são aguçadas de espírito e têm discernimento. Tão logo ouvem palavras que apontam o estado delas, não perdem tempo em anotá-las. Assim que ouvem palavras

sobre princípios de prática, são capazes de aceitá-las e aplicá-las a suas experiências subsequentes, mudando, assim, a si mesmas. Essa é uma pessoa aguçada no espírito. Por que elas são capazes de reagir tão rapidamente? É porque se concentram nessas coisas na vida diária. Quando leem as palavras de Deus, são capazes de compará-las a seu estado e refletir sobre si mesmas. Quando ouvem uma comunicação e sermões e ouvem palavras que trazem esclarecimento e iluminação, são capazes de recebê-los imediatamente. Isso é semelhante a dar comida a uma pessoa faminta; ela é capaz de comer imediatamente. Se você dá comida para alguém que não está com fome, ele não reage tão rapidamente. Você ora a Deus com frequência, então é capaz de reagir imediatamente quando encontra alguma coisa: o que Deus exige nessa questão, e como você deve agir. Deus o guiou nessa questão da última vez; quando você encontrar esse mesmo tipo de coisa hoje, saberá naturalmente como praticar de maneira que satisfaça o coração de Deus. Se você sempre praticar dessa forma e sempre experimentar dessa forma, em algum momento, isso se tornará fácil para você. Ao ler a palavra de Deus, você sabe a que tipo de pessoa Deus está se referindo, você sabe sobre qual tipo de condição de espírito Ele está falando, e você é capaz de apreender o ponto-chave e colocá-lo em prática; isso mostra que você é capaz de experimentar. Por que algumas pessoas são deficientes nesse aspecto? É porque não põem muito esforço no aspecto prático. Embora estejam dispostas a colocar a verdade em prática, não possuem uma percepção verdadeira dos detalhes de serviço, dos detalhes da verdade em sua vida. Ficam confusas quando alguma coisa acontece. Desse modo, você pode ser desviado quando aparecer um falso profeta ou falso apóstolo. Você deve comungar frequentemente sobre as palavras e a obra de Deus — apenas assim você será capaz de entender a verdade e desenvolver discernimento. Se não entender a verdade, você não terá discernimento. Por exemplo, o que Deus fala, como Deus opera e quais são Suas exigências às pessoas, com que tipo de pessoa você deve entrar em contato e qual tipo de pessoa você deve rejeitar — você deve comungar frequentemente sobre essas coisas. Se sempre experimentar a palavra de Deus desse modo, você entenderá a verdade e entenderá completamente muitas coisas, e também terá discernimento. O que é a disciplina pelo Espírito Santo, o que é a culpa nascida da vontade humana, o que é orientação do Espírito Santo, o que é arranjo de um ambiente, o que é a palavra de Deus iluminando por dentro? Se não estiver claro sobre essas coisas, você não terá discernimento. Você deve saber o que vem do Espírito Santo, o que é um caráter rebelde, como obedecer à palavra de Deus e como se livrar de sua rebeldia; se tiver um entendimento experiencial dessas coisas, você terá um fundamento; quando algo acontecer, você terá uma verdade apropriada com a qual compará-lo e visões adequadas

como um fundamento. Você terá princípios em tudo o que fizer e será capaz de agir de acordo com a verdade. Então sua vida estará cheia do esclarecimento de Deus, cheia das bênçãos de Deus. Deus não tratará injustamente nenhuma pessoa que O busca sinceramente ou que O viva e dê testemunho Dele, e não amaldiçoará nenhuma pessoa que seja capaz de sinceramente ter sede da verdade. Se, enquanto estiver comendo e bebendo a palavra de Deus, você puder prestar atenção em conhecer seu estado verdadeiro, prestar atenção em sua prática e prestar atenção em seu entendimento, então, quando encontrar um problema, você receberá iluminação e ganhará entendimento prático. Então você terá uma senda de prática em todas as coisas e discernimento. É improvável que uma pessoa que possui a verdade seja enganada, é improvável que se comporte de modo disruptivo ou aja excessivamente. Por causa da verdade, ela é protegida, e também por causa da verdade, ela obtém mais entendimento. Por causa da verdade, ela tem mais sendas para praticar, recebe mais oportunidades para que o Espírito Santo opere nela e mais oportunidades de ser aperfeiçoada.

Extraído de ‘Somente os que se concentram na prática podem ser aperfeiçoados’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 552

Há critérios a serem satisfeitos se você vai ser aperfeiçoado. Através de sua resolução, perseverança, de sua consciência e sua busca, você poderá experimentar a vida e cumprir a vontade de Deus. Essa é a sua entrada, e essas coisas são o que se requer na senda para a perfeição. A obra de aperfeiçoamento pode ser realizada em todas as pessoas. Qualquer um que busque a Deus pode ser aperfeiçoado e tem a oportunidade e as qualificações para ser aperfeiçoado. Não há uma regra rígida aqui. Poder ser aperfeiçoado depende principalmente do que se persegue. As pessoas que amam a verdade e são capazes de viver a verdade certamente são capazes de serem aperfeiçoadas. Pessoas que não amam a verdade não são elogiadas por Deus; não possuem a vida que Deus exige e são incapazes de serem aperfeiçoadas. A obra de aperfeiçoamento é apenas para ganhar pessoas, e não um passo na luta contra Satanás; a obra de conquista é apenas para combater Satanás, o que significa usar a conquista do homem para derrotar Satanás. A obra de conquista é a obra principal, a mais nova obra, obra que nunca foi feita em todas as eras. Pode-se dizer que o objetivo dessa etapa da obra é, principalmente, conquistar todas as pessoas para assim derrotar Satanás. A obra de aperfeiçoar pessoas — não é uma obra nova. A quinta-essência do objetivo de toda obra durante o período em que Deus está trabalhando na carne é a conquista de pessoas. É como na Era da Graça, quando a redenção de toda a humanidade por meio da

crucificação era a obra principal. “Ganhar pessoas” foi adicional ao trabalho na carne e só foi realizado após a crucificação. Quando Jesus veio e realizou Sua obra, Seu objetivo era principalmente usar a crucificação para triunfar sobre o cativo da morte e Hades, para triunfar sobre a influência de Satanás — isto é, derrotar Satanás. Foi só depois que Jesus foi crucificado que Pedro iniciou, um passo de cada vez, a senda da perfeição. É claro que ele estava entre aqueles que seguiram Jesus enquanto Jesus estava operando, porém não foi aperfeiçoado durante esse tempo. Ao contrário, foi depois que Jesus terminou Sua obra que Pedro gradualmente entendeu a verdade e se tornou aperfeiçoado. O Deus encarnado vem à terra somente para completar uma etapa importante e crucial da obra em um curto período de tempo, não para viver a longo prazo entre as pessoas da terra e com a intenção de aperfeiçoá-las. Ele não faz esse trabalho. Ele não espera até o momento em que o homem está completamente aperfeiçoado para concluir Sua obra. Esse não é o objetivo e o significado de Sua encarnação. Ele vem apenas para fazer a obra de curto prazo de salvar a humanidade, não para fazer a obra de longo prazo de aperfeiçoar a humanidade. A obra de salvar a humanidade é representativa, capaz de lançar uma nova era. Ela pode ser concluída num curto período de tempo. Mas aperfeiçoar a humanidade requer trazer o homem a certo nível; tal obra leva um longo tempo. É uma obra que tem de ser feita pelo Espírito de Deus, mas é feita sobre o fundamento da verdade que foi proferida durante a obra na carne. É feita também quando Ele convoca os apóstolos para realizar um trabalho pastoral de longo prazo para alcançar Seu objetivo de aperfeiçoar a humanidade. O Deus encarnado não faz essa obra. Ele só fala sobre o caminho da vida para que as pessoas entendam e só dá à humanidade a verdade, em vez de acompanhar o homem continuamente na prática da verdade, porque isso não está dentro do Seu ministério. Assim, Ele não estará acompanhando o homem até o dia em que o homem compreender completamente a verdade e obter completamente a verdade. Sua obra na carne termina quando o homem entra formalmente na trilha certa da crença em Deus, quando o homem pisa a trilha certa de ser aperfeiçoado. Isso, é claro, também será quando Ele tiver derrotado completamente Satanás e triunfado sobre o mundo. Ele não se importa se o homem finalmente entrou na verdade nesse momento, nem se importa se a vida do homem é grande ou pequena. Nada disso é o que Ele deveria estar administrando na carne; nada disso está dentro do ministério do Deus encarnado. Quando terminar a obra que pretendia, Ele concluirá a Sua obra na carne. Então, o trabalho que o Deus encarnado faz é somente o trabalho que o Espírito de Deus não pode fazer diretamente. Ademais, é a obra de curto prazo da salvação, não a obra de longo prazo na terra.

Palavras diárias de Deus Trecho 553

Essa obra realizada entre vocês está sendo executada em vocês de acordo com a obra que precisa ser feita. Após a conquista desses indivíduos, um grupo de pessoas será aperfeiçoado. Portanto, muito da obra do presente também é em preparação para o objetivo de aperfeiçoá-los, porque há muitos que têm fome da verdade que podem ser aperfeiçoados. Se a obra de conquista fosse realizada em vocês e depois disso nenhuma obra adicional fosse realizada, então não seria o caso que alguns que anseiam pela verdade não a ganhariam? A presente obra visa abrir uma senda para aperfeiçoar as pessoas mais tarde. Embora a Minha obra seja apenas conquista, o caminho de vida do qual falei está, no entanto, em preparação para aperfeiçoar as pessoas mais tarde. A obra que vem depois da conquista está centrada no aperfeiçoamento das pessoas, e assim a conquista é feita para estabelecer um alicerce para a obra de aperfeiçoamento. O homem pode ser aperfeiçoado somente depois de ser conquistado. Agora, a tarefa principal é conquistar; mais tarde, aqueles que buscam e anseiam pela verdade serão aperfeiçoados. Ser aperfeiçoado envolve os aspectos positivos de entrada das pessoas: você tem um coração que ama a Deus? Qual tem sido a profundidade da sua experiência ao percorrer essa senda? Quão puro é o seu amor por Deus? Quão exata é a sua prática da verdade? Para ser aperfeiçoado, deve-se ter conhecimento básico de todos os aspectos da humanidade. Isso é um requisito básico. Todos aqueles que não podem ser aperfeiçoados após serem conquistados se tornam objetos de serviço e, no final, ainda serão lançados no lago de fogo e enxofre e ainda cairão no abismo sem fundo porque seu caráter não mudou e eles ainda pertencem a Satanás. Se um homem carece das qualificações para ser aperfeiçoado, então ele é inútil — é um desperdício, uma ferramenta, algo que não pode resistir à provação do fogo! Quão grande é o seu amor a Deus agora? Quão grande é a sua aversão a si mesmo? Quão profundamente você realmente conhece Satanás? Vocês reforçaram sua determinação? Sua vida na humanidade é bem regulada? Sua vida mudou? Vocês estão vivendo uma vida nova? Sua perspectiva de vida mudou? Se essas coisas não mudaram, você não pode ser aperfeiçoado mesmo se não recuar; em vez disso, você só foi conquistado. Quando for a hora de testá-lo, você carecerá da verdade, sua humanidade será anormal, e você será tão baixo quanto um animal de carga. Sua única realização foi ser conquistado — você é apenas um objeto conquistado por Mim. Assim como um burro, depois de ter experimentado o chicote do mestre, fica com medo e teme agir toda vez que vê o mestre, também você simplesmente seria um burro que foi conquistado. Se uma pessoa não tem

esses aspectos positivos e é passiva e medrosa, tímida e hesitante com todas as coisas, incapaz de discernir qualquer coisa claramente, incapaz de aceitar a verdade, ainda sem uma senda para a prática, ainda mais sem um coração que ama a Deus — se uma pessoa não entende como amar a Deus, como viver uma vida significativa nem como ser uma pessoa de verdade — como essa pessoa pode dar testemunho de Deus? Isso é para mostrar que sua vida tem pouco valor e que você é apenas um burro subjugado. Você foi conquistado, mas isso significa apenas que você renunciou ao grande dragão vermelho e se recusa a se submeter ao seu império; significa que você acredita que existe um Deus, quer obedecer a todos os planos de Deus e não tem queixas. Mas nos aspectos positivos, você é capaz de viver a palavra de Deus e de manifestar a Deus? Se você não tem nada disso, significa que você não foi ganho por Deus e é apenas um burro subjugado. Não há nada desejável em você, e o Espírito Santo não está operando em você. Sua humanidade é muito deficiente, e é impossível que Deus o use. Você tem de ser aprovado por Deus e ser cem vezes melhor do que as bestas incrédulas e os mortos-vivos — somente aqueles que chegam a esse nível estão qualificados para serem aperfeiçoados. Somente se tem humanidade e tem uma consciência a pessoa é adequada para o uso de Deus. Somente após serem aperfeiçoados vocês podem ser considerados humanos. Apenas os aperfeiçoados são pessoas que vivem uma vida significativa. Somente essas pessoas podem dar testemunho ainda mais ressonante de Deus.

Extraído de ‘Somente os aperfeiçoados podem viver uma vida significativa’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 554

Qual é a senda por meio da qual Deus aperfeiçoa o homem? Quais aspectos isso inclui? Você está disposto a ser aperfeiçoado por Deus? Você está disposto a aceitar o julgamento e castigo de Deus? O que você sabe a respeito dessas perguntas? Se você não tem conhecimento do qual falar, então, isso mostra que você ainda não conhece a obra de Deus, que não foi iluminado pelo Espírito Santo de modo algum. É impossível que tal tipo de pessoa seja aperfeiçoado. Ele só recebe uma pequena porção da graça para desfrutar por um momento, mas isso não durará por muito tempo. As pessoas não poderão ser aperfeiçoadas por Deus se apenas desfrutarem da Sua graça. Algumas ficam satisfeitas quando sua carne tem paz e alegria, quando sua vida é fácil e sem adversidades ou desventuras, quando toda a sua família vive em harmonia, sem brigas ou discussões — e podem até acreditar que isso seja a bênção de Deus. Na verdade, isso é apenas a graça de Deus. Vocês não devem se contentar simplesmente com desfrutar da graça de Deus. Tal modo de pensar é muito vulgar. Mesmo que você leia as palavras de

Deus diariamente, ore todos os dias, e seu espírito sinta grande alegria e uma paz especial, se, no fim das contas, você não tiver nada a dizer do seu conhecimento de Deus e Sua obra e não experimentou nada, não importa quanto você comeu e bebeu da palavra de Deus, se você simplesmente sente paz e prazer espirituais e que a palavra de Deus tem uma doçura incomparável, como se você não pudesse desfrutá-la o bastante, mas você não tem qualquer experiência prática das palavras de Deus e carece totalmente da realidade de Suas palavras, então o que você pode ganhar desse tipo de fé em Deus? Se você não consegue viver a essência das palavras de Deus, seu comer e beber das palavras de Deus e suas orações não passam de crença religiosa. Tais pessoas não podem ser aperfeiçoadas por Deus nem ganhas por Ele. As pessoas que são ganhas por Deus são as que buscam a verdade. O que Deus ganha não é a carne do homem nem as coisas que a ele pertencem, mas a parte dentro dele que pertence a Deus. Portanto, quando Deus aperfeiçoa as pessoas, Ele não aperfeiçoa sua carne, mas seu coração, permitindo que seu coração seja ganho por Deus; isso quer dizer que Deus aperfeiçoar o homem é, em essência, Deus aperfeiçoar o coração do homem para que esse coração possa voltar-se para Deus e para que ele possa amá-Lo.

A carne do homem é mortal. Ganhar a carne do homem não serve a nenhum propósito para Deus, pois é algo que, inevitavelmente, se deteriora e não pode receber a herança ou as bênçãos de Deus. Se a carne do homem fosse ganha e somente a carne do homem estivesse nessa corrente, então, embora o homem estaria nessa corrente nominalmente, seu coração pertenceria a Satanás. Este sendo o caso, as pessoas não só seriam incapazes de se tornar a manifestação de Deus, mas também se tornariam Seu fardo, e a escolha de pessoas por Deus não teria sentido algum. Todos aqueles que Deus pretende aperfeiçoar receberão Suas bênçãos e Sua herança. Isto é, eles assimilam o que Deus tem e é, de maneira que isso se torna o que eles têm dentro de si; eles têm todas as palavras de Deus forjadas dentro de si; seja lá o que é Deus, vocês são capazes de assimilar tudo exatamente como é e assim viver a verdade. Esse é o tipo de pessoa que é aperfeiçoado por Deus e que é ganho por Deus. Somente alguém assim é elegível para receber as bênçãos concedidas por Deus:

1. Ganhar o amor de Deus por inteiro.
2. Agir de acordo com a vontade de Deus em todas as coisas.
3. Ganhar a orientação de Deus, viver na luz de Deus e ganhar a iluminação de Deus.

4. Viver na terra a imagem que Deus ama; amar a Deus verdadeiramente como Pedro, que foi crucificado para Deus e foi digno de morrer como recompensa pelo amor de Deus; ter a mesma glória como Pedro.

5. Ser amado, respeitado e admirado por todos na terra.

6. Superar cada aspecto da escravidão da morte e do Hades, sem dar oportunidade a Satanás para fazer seu trabalho, ser possuído por Deus, viver dentro de um espírito novo e vívido e não se cansar.

7. Ter um sentimento indescritível de júbilo e excitação o tempo todo ao longo da vida, como se tivesse contemplado a chegada do dia da glória de Deus.

8. Ganhar a glória juntamente com Deus e ter um semblante semelhante ao dos santos amados de Deus.

9. Tornar-se aquilo que Deus ama na terra, ou seja, o filho amado de Deus.

10. Mudar de forma, ascender ao terceiro céu com Deus e transcender a carne.

Somente os que são capazes de herdar as bênçãos de Deus são aperfeiçoados e ganhos por Deus. Você ganhou alguma coisa até agora? Até que ponto Deus o aperfeiçoou? Deus não aperfeiçoa o homem aleatoriamente; Seu aperfeiçoamento do homem é condicional e tem resultados claros e visíveis. Não é, como imagina o homem, que, enquanto ele tem fé em Deus, ele pode ser aperfeiçoado e ganhar por Deus e pode receber as bênçãos e a herança de Deus na terra. Tais coisas são extremamente difíceis — sem falar de mudar a forma das pessoas. Atualmente, o que vocês deveriam buscar primeiramente é ser aperfeiçoados por Deus em todas as coisas e ser aperfeiçoados por Deus por meio de todas as pessoas, assuntos e coisas com os quais vocês se deparam, de modo que mais daquilo que Deus seja forjado em vocês. Vocês devem receber primeiro a herança de Deus na terra; somente então vocês se tornarão elegíveis para herdar mais e maiores bênçãos de Deus. Tudo isso são coisas que vocês devem buscar e as quais vocês devem compreender antes de todo o resto. Quanto mais você buscar ser aperfeiçoado por Deus em todas as coisas, mais você será capaz de ver a mão de Deus em todas as coisas, e, como resultado disso, por meio de diferentes perspectivas e diferentes questões, você buscará ativamente entrar no ser da palavra de Deus e na realidade de Sua palavra. Você não pode se contentar com tais estados passivos como meramente não cometer pecados, nem ter noções filosofia de vida e vontade humana. Deus aperfeiçoa o homem de muitas maneiras; em todas as questões jaz a possibilidade de ser aperfeiçoado, e Ele pode aperfeiçoar você não somente em termos positivos, mas

também em termos negativos, para tornar mais abundante o que você ganha. Cada dia traz oportunidades para ser aperfeiçoado e ocasiões para ser ganho por Deus. Após experimentar dessa forma por um tempo, você será transformado maravilhosamente e entenderá naturalmente muitas coisas que, anteriormente, você ignorava. Não haverá necessidade de instrução por outros; sem perceber, Deus o esclarecerá, de modo que você receberá esclarecimento em todas as coisas e entrará em todas as experiências em detalhe. Deus certamente o guiará de modo que você não se desvie para a esquerda nem para a direita, e você colocará os pés na senda de ser aperfeiçoado por Ele.

Extraído de 'Promessas para aqueles que foram aperfeiçoados' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 555

Ser aperfeiçoado por Deus não pode ser limitado ao aperfeiçoamento por meio de comer e beber a palavra de Deus. Tal experiência seria unilateral demais, incluiria muito pouco e só conseguiria restringir o homem a um escopo muito pequeno. Assim sendo, as pessoas careceriam de muito do nutrimento espiritual que necessitam. Se desejam ser aperfeiçoados por Deus, vocês devem aprender a como experimentar em todas as questões e ser capazes de ganhar esclarecimento em tudo que lhes acontece. Seja bom ou ruim, isso deveria lhe trazer benefício e não deveria fazer você se tornar negativo. Em qualquer caso, você deveria ser capaz de considerar as coisas estando firme ao lado de Deus e não analisá-las ou estudá-las a partir da perspectiva humana (isso seria um desvio em sua experiência). Se você experimentar desse modo, então seu coração se encherá com os fardos da sua vida; você viverá constantemente à luz do semblante de Deus, não se desviando facilmente em sua prática. Tais pessoas têm um futuro brilhante à frente. Existem tantas oportunidades de serem aperfeiçoados por Deus. Tudo depende de se vocês são alguém que realmente ama a Deus e se vocês possuem a determinação de ser aperfeiçoados por Deus, ser ganhos por Deus e receber Suas bênçãos e herança. Mera determinação não basta; vocês devem ter muito conhecimento, caso contrário sempre se desviarão em sua prática. Deus está disposto a aperfeiçoar cada um de vocês. Como estão as coisas agora, embora a maioria já tenha aceitado a obra de Deus há muito tempo, ela se limitou a simplesmente deliciar-se na graça de Deus e está disposta apenas a receber Dele algum conforto na carne, mas não está disposta a receber mais e maiores revelações. Isso mostra que o coração do homem ainda está sempre no exterior. Embora o trabalho do homem, seu serviço e seu coração de amor por Deus apresentem menos impurezas, no que diz respeito à sua essência interior e ao seu pensamento retrógrado, o homem ainda busca constantemente a paz e os prazeres da carne e não se importa com

quais possam ser as condições e os propósitos do aperfeiçoamento do homem por Deus. E assim a vida da maioria das pessoas ainda é vulgar e decadente. Sua vida não mudou nem um pouco; elas simplesmente não consideram a fé em Deus uma questão importante; é como se elas tivessem fé apenas pelo bem dos outros, agindo sem se envolver e sobrevivendo sem cuidado, à deriva em uma existência sem propósito. Poucos são aqueles que buscam entrar na palavra de Deus em todas as coisas, ganhando mais coisas mais ricas, tornando-se pessoas de riqueza maior na casa de Deus hoje e recebendo mais das bênçãos de Deus. Se você busca ser aperfeiçoado por Deus em todas as coisas e é capaz de receber o que Deus prometeu na terra, se você busca ser iluminado por Deus em tudo e não deixa que os anos passem ociosamente, essa é a senda ideal para entrar ativamente. Somente desse modo você se tornará digno e elegível para ser aperfeiçoado por Deus. Você é verdadeiramente alguém que busca ser aperfeiçoado por Deus? Você é verdadeiramente alguém que é sincero em todas as coisas? Você tem o mesmo espírito de amor por Deus como Pedro? Você tem a disposição de amar a Deus assim como Jesus O amou? Você teve fé em Jesus por muitos anos; você viu como Jesus amou a Deus? É realmente em Jesus que você crê? Você crê no Deus prático de hoje; você viu como o Deus prático na carne ama o Deus no céu? Você tem fé no Senhor Jesus Cristo; isso é porque a crucificação de Jesus para redimir a humanidade e os milagres operados por Ele são fatos geralmente aceitos. Contudo, a fé do homem não vem do conhecimento e da verdadeira compreensão de Jesus Cristo. Você crê somente no nome de Jesus, mas não crê em Seu Espírito, pois não dá nenhuma atenção a como Jesus amou a Deus. Sua fé em Deus é muito ingênua. Embora tenha acreditado em Jesus por muitos anos, você não sabe como amar a Deus. Isso não o torna o maior tolo do mundo? Isso é prova de que, há anos, você vem comendo o alimento do Senhor Jesus Cristo em vão. Não somente Eu detesto tais pessoas, como também confio que o Senhor Jesus Cristo — a quem você venera — também as detestaria. Como podem tais pessoas ser aperfeiçoadas? Você não está vermelho de tanta vergonha? Não se sente envergonhado? Você ainda tem a ousadia de encarar seu Senhor Jesus Cristo? Vocês todos compreendem o significado do que Eu disse?

Extraído de 'Promessas para aqueles que foram aperfeiçoados' em "A Palavra manifesta em carne"

Entrada na vida 6

Palavras diárias de Deus Trecho 556

É somente buscando a verdade que se pode alcançar uma mudança no caráter: isso é algo que as pessoas devem compreender e entender perfeitamente. Se não tiver um entendimento suficiente da verdade, você facilmente escorregará e se desviará. Se quiser crescer na vida, você deve buscar a verdade em tudo. Não importa o que esteja fazendo, você deve buscar como se comportar a fim de estar alinhado com a verdade e descobrir quais manchas existem dentro de você que a violam; você deve ter um entendimento claro dessas coisas. Não importa o que esteja fazendo, você deve considerar se isso tem valor ou não. Você pode fazer coisas que têm significado, mas não deve fazer coisas que não têm significado. Quanto às coisas que você poderia ou não fazer, se puder abandoná-las, então deveria abandoná-las. Caso contrário, se você fizer essas coisas por algum tempo e, mais tarde, descobrir que deveria dispensá-las, então tome uma decisão rápida e as abandone rapidamente. Esse é o princípio que você deveria seguir em tudo que fizer. Algumas pessoas levantam esta pergunta: por que buscar a verdade e colocá-la em prática é tão difícil (como se estivesse remando um barco contra a correnteza e retrocedesse se parasse de remar)? Por que é, de fato, muito mais fácil fazer coisas más ou que não têm sentido — tão fácil quanto levar um barco correnteza abaixo? Por que é assim? É porque a natureza humana é trair a Deus. A natureza de Satanás assumiu um papel dominante nos humanos, e essa é uma força reacionária. Humanos com uma natureza que trai a Deus são, é claro, muito suscetíveis a fazer coisas que traem a Deus, e ações positivas são naturalmente difíceis para que eles as realizem. Isso é decidido inteiramente pela natureza-essência da humanidade. Uma vez que você realmente entende a verdade e começa a amá-la dentro de si mesmo, você terá força para fazer as coisas que se conformam à verdade. Então isso se torna normal, fácil e agradável, e você sente que fazer qualquer coisa negativa exigiria muito esforço. Isso é porque a verdade assumiu um papel dominante em seu coração. Se você realmente entende a verdade sobre a vida humana e sobre que tipo de pessoa ser — como ser alguém transparente, direto e honesto, alguém que dá testemunho de Deus e O serve — então você jamais voltará a ser capaz de cometer atos malignos que O desafiam e jamais desempenhará o papel de um falso líder, de um falso obreiro ou de um anticristo. Mesmo que Satanás o engane ou uma pessoa maligna o encoraje, você não o fará; não importa quem tente coagi-lo, mesmo assim não agirá desse modo. Se as pessoas ganharem a verdade e a verdade se tornar sua vida, elas se tornarão capazes de detestar o mal e de sentir um

nojo interno das coisas negativas. Seria difícil para elas cometer o mal, pois seu caráter de vida mudou e elas foram aperfeiçoadas por Deus.

Se você realmente possui a verdade em seu interior, a senda que trilhar será naturalmente a correta. Sem a verdade, é fácil praticar o mal, e você o praticará a despeito de si mesmo. Por exemplo, se arrogância e presunção existissem dentro de você, você acharia impossível abster-se de desafiar Deus; você se sentiria compelido a desafiá-Lo. Não faria isso de propósito; você o faria sob o domínio de sua natureza arrogante e vaidosa. Sua arrogância e vaidade fariam com que você desprezasse a Deus e O visse como um ser sem importância; fariam você se exaltar, colocar-se constantemente na vitrine e, finalmente, fariam você se sentar no lugar de Deus e dar testemunho de si mesmo. No fim, você transformaria as próprias ideias, os próprios pensamentos e as próprias noções em verdades a serem adoradas. Veja quanto mal é feito pelas pessoas sob o domínio da natureza arrogante e vaidosa delas! Para resolver seus atos maus, elas precisam primeiramente resolver o problema da sua natureza. Sem uma mudança no caráter, não seria possível trazer uma resolução fundamental para esse problema. Quando você tiver algum entendimento de Deus, quando puder ver a própria corrupção e reconhecer a insignificância e a fealdade da arrogância e da presunção, então se sentirá indignado, enojado e angustiado. Você será capaz de fazer algumas coisas de modo consciente para satisfazer a Deus e, assim fazendo, se sentirá tranquilo. Você será capaz de testemunhar a Deus de modo consciente e, assim fazendo, sentirá prazer. Você se desmascarará de modo consciente, expondo a própria feiura, e, ao fazer isso, se sentirá bem por dentro e sentirá que está em um estado mental aprimorado. Portanto, o primeiro passo para buscar uma mudança em seu caráter é buscar entender as palavras de Deus e entrar na verdade. Só ao entender a verdade você pode alcançar discernimento; só com discernimento você pode entender as coisas minuciosamente; só ao entender as coisas minuciosamente você pode renunciar à carne e, passo a passo, ficar na senda certa com sua crença em Deus. Isso está conectado a quão resolutas as pessoas são quando buscam a verdade. Se alguém é verdadeiramente determinado, então, depois de seis ou doze meses, ele começa a estar na trilha certa. Dentro de três ou cinco anos, ele verá resultados e sentirá que está progredindo na vida. Se você crê em Deus, mas não busca a verdade, então você poderia crer por dez anos sem experimentar qualquer mudança. No fim, pensará que isso é exatamente o que significa crer em Deus; pensará que é praticamente igual a como você vivia no mundo anteriormente e que estar vivo não tem sentido. Isso mostra realmente que, sem a verdade, a vida é vazia. Talvez você seja capaz de dizer algumas palavras de doutrina, mas ainda se sentirá inquieto e

sem consolo. Quando as pessoas tiverem algum conhecimento de Deus, souberem como viver uma vida significativa e conseguirem fazer algumas coisas que satisfazem a Deus, elas sentirão que isso é vida real, que somente vivendo dessa forma sua vida terá sentido e que devem viver dessa forma a fim de dar um pouco de satisfação a Deus e se sentir gratificadas. Se conseguirem satisfazer a Deus conscientemente, colocar a verdade em prática, abandonar a si mesmas, abrir mão de suas próprias ideias e ser obedientes e atentas à vontade de Deus — se forem capazes de fazer todas essas coisas conscientemente — então é isso que significa colocar a verdade em prática correta e genuinamente, e isso é muito diferente de sua confiança anterior em suas imaginações e de seu apego a doutrinas e regras. Na verdade, é exaustivo fazer qualquer coisa quando não entendem a verdade, é exaustivo aderir a regras e doutrinas e é exaustivo não ter objetivos e fazer as coisas cegamente. Elas só podem ser livres com a verdade — isso não é mentira — e, com ela, conseguem fazer coisas com facilidade e alegria. Aqueles que possuem esse tipo de estado são pessoas que possuem a verdade; são aqueles cujo caráter foi transformado.

Extraído de ‘Somente buscando a verdade pode-se alcançar uma mudança no caráter’ em “Registros das falas de Cristo”

Palavras diárias de Deus Trecho 557

Ao buscar a entrada, toda e qualquer questão deve ser investigada. Todas as questões devem ser contempladas meticulosamente segundo a palavra de Deus e a verdade, de modo que você saiba como manuseá-las de uma maneira que seja inteiramente conforme à vontade de Deus. Então, as coisas que surgem da sua vontade própria podem ser abandonadas. Você saberá como fazer as coisas segundo a vontade de Deus e assim procederá e as fará; parecerá que tudo está seguindo seu curso natural e parecerá muitíssimo fácil. É assim que as pessoas que têm a verdade fazem as coisas. Você pode então realmente mostrar aos outros que seu caráter mudou, e eles verão que você certamente fez algumas boas ações, que você faz as coisas segundo um princípio e que faz tudo certo. Essa é uma pessoa que entende a verdade e que de fato tem uma semelhança humana. Sem dúvida, a palavra de Deus colheu resultados nas pessoas. Uma vez que as pessoas realmente entendam a verdade, podem discernir seus estados de ser, enxergar a fundo assuntos complicados e conhecer a maneira apropriada de praticar. Se você não entender a verdade, não poderá discernir seu estado de ser. Você irá querer se rebelar contra si mesmo, mas não terá ideia de como fazê-lo ou contra o que está se rebelando. Você irá querer abandonar sua teimosia, mas se pensa que sua teimosia está de acordo com a verdade, como você pode abandoná-la? Você pode até

pensar que ela é iluminada pelo Espírito Santo e, portanto, você se recusará a abandoná-la, não importa o quê. Assim, quando as pessoas não possuem a verdade, elas são muito propensas a pensar que tudo que surge a partir de sua própria vontade, de suas impurezas humanas e boas intenções, de seu amor humano confuso e práticas humanas está correto e em conformidade com a verdade. Como, então, você pode se rebelar contra essas coisas? Se você não entende a verdade ou não sabe o que significa colocar a verdade em prática, e se seus olhos estão nublados e você não tem ideia de qual caminho seguir e, portanto, só pode fazer as coisas com base no que acha certo, então você cometerá certos atos desviantes e errôneos. Alguns desses atos estarão de acordo com as regras, alguns surgirão do entusiasmo e outros terão se originado com Satanás e causarão perturbações. Pessoas que não possuem a verdade agem assim: um pouco para a esquerda e depois um pouco para a direita; correto em um momento, desviante no próximo; sem precisão alguma. Aqueles que não possuem a verdade assumem uma visão absurda sobre coisas. Assim, como eles podem lidar com as questões corretamente? Como podem resolver qualquer problema? Compreender a verdade não é uma coisa fácil de fazer. Ser capaz de compreender as palavras de Deus depende do entendimento da verdade, e a verdade que as pessoas são capazes de entender tem seu limite. Seu entendimento das palavras de Deus ainda será limitado, mesmo se acreditarem Nele por toda a vida. Mesmo aqueles que são relativamente experientes podem, na melhor das hipóteses, chegar ao ponto de poder parar de fazer coisas que obviamente resistem a Deus, parar de fazer coisas que são obviamente más e parar de fazer coisas que não beneficiam a ninguém. Não é possível que eles atinjam um estado em que nenhuma da sua teimosia se misture nele. Isso ocorre porque as pessoas têm pensamentos normais, e parte de seu pensamento está em conformidade com as palavras de Deus e pertence a um aspecto da compreensão que não pode ser classificado como teimosia. No entanto, a chave é discernir as partes da teimosia que vão contra as palavras de Deus, contra a verdade e contra a iluminação do Espírito Santo. Você deve, portanto, fazer um esforço para conhecer as palavras de Deus, e somente ao entender a verdade você pode ter discernimento.

Extraído de ‘Somente buscando a verdade pode-se alcançar uma mudança no caráter’ em “Registros das falas de Cristo”

Palavras diárias de Deus Trecho 558

Para conhecer a si mesmo, você deve conhecer as suas próprias expressões de corrupção, suas fraquezas vitais, seu caráter e sua natureza-essência. Deve conhecer também, em seus mínimos detalhes, aquelas coisas que são reveladas em seu dia a dia —

seus motivos, suas perspectivas e suas atitudes em relação a cada coisa — esteja você em casa ou fora, quando está em reuniões, quando está comendo e bebendo das palavras de Deus ou em cada um dos problemas que encontrar. Através dessas coisas, você deve vir a se conhecer. Para conhecer a si mesmo num nível mais profundo, você deve integrar as palavras de Deus; você só pode alcançar resultados conhecendo a si mesmo com base em Suas palavras. Quando recebemos o julgamento das palavras de Deus, não devemos temer o sofrimento, nem deveríamos ter medo da dor, e muito menos deveríamos temer que as palavras de Deus traspasarão nosso coração. Deveríamos ler mais de Suas declarações sobre como Ele nos julga e castiga e expõe a nossa essência corrupta. Precisamos lê-las e nos apoiarmos mais nelas. Não compare os outros com elas — devemos comparar nós mesmos com elas. Não nos falta nem uma única dessas coisas; todos nós podemos nos enquadrar nelas. Se você não acredita nisso, vá experimentar por sua conta. Após lerem as palavras de Deus, algumas pessoas são incapazes de aplicá-las a si mesmas; pensam que partes dessas palavras não são sobre elas, mas, antes, sobre outras pessoas. Por exemplo, quando Deus expõe pessoas como vadias e prostitutas, algumas irmãs sentem que, por terem sido infalivelmente fiéis ao seu marido, tais palavras não devem se referir a elas; algumas irmãs sentem que, já que são solteiras e nunca fizeram sexo, tais palavras também não devem ser sobre elas. Alguns irmãos sentem que essas palavras visam apenas a mulheres e nada têm a ver com eles; algumas pessoas acreditam que tais palavras de Deus soam desagradáveis demais e se recusam a aceitá-las. Existem até pessoas que dizem que, em alguns casos, as palavras de Deus estão erradas. Essa é a atitude certa a se ter em relação às palavras de Deus? As pessoas são incapazes de refletir sobre si mesmas com base nas palavras de Deus. Aqui, “vadias” e “prostitutas” se referem à corrupção das pessoas na promiscuidade. Sejam eles homens ou mulheres, casados ou solteiros, todos possuem a corrupção da promiscuidade — como, então, isso pode não ter nada a ver com você? As palavras de Deus expõem os caracteres corruptos das pessoas; seja homem ou mulher, seu nível de corrupção é o mesmo. Isso não é um fato? Antes de fazermos qualquer outra coisa, temos de perceber que devemos aceitar cada uma das palavras ditas por Deus, não importa se essas declarações tenham um som agradável ou não ou se nos causem um sentimento amargo ou doce. Tal é a atitude que deveríamos ter em relação às palavras de Deus. Que tipo de atitude é essa? É uma atitude devota, uma atitude paciente ou uma atitude de aceitar o sofrimento? Eu lhes digo que não é nenhuma dessas. Em nossa fé, devemos manter firmemente que as palavras de Deus são a verdade. Já que sem dúvida elas são a verdade, deveríamos aceitá-las racionalmente. Sendo ou não capazes de reconhecê-las ou admiti-las, a nossa primeira atitude para com as palavras de Deus

deveria ser a de aceitação absoluta. Cada linha das palavras de Deus se refere a um estado específico. Isto é, nenhuma das linhas de Suas declarações trata de aparências externas, muito menos de regras externas ou de uma forma simples de comportamento nas pessoas. Elas não são assim. Se você vir cada linha professada por Deus como tratando de um tipo simples de comportamento humano ou aparência externa, então você não tem entendimento espiritual e não entende o que é a verdade. As palavras de Deus são profundas. Como são profundas? Tudo que Deus diz, tudo que Ele revela trata dos caracteres corruptos das pessoas e das coisas essenciais e profundamente enraizadas em sua vida. São coisas essenciais, não são aparências externas e, sobretudo, não são comportamentos externos. A julgar pela aparência externa, todas as pessoas podem parecer estar bem. Por que, então, Deus diz que algumas pessoas são espíritos malignos e algumas são espíritos impuros? Essa é uma questão que não é visível para você. Assim, você não pode confiar que a aparência ou o que você vê do lado de fora se compare às palavras de Deus.

Extraído de 'A importância de buscar a verdade e a senda de buscá-la' em "Registros das falas de Cristo"

Palavras diárias de Deus Trecho 559

Como você entende a natureza humana? Entender a sua natureza na verdade significa dissecar as profundezas de sua alma; envolve o que está em sua vida. É pela lógica de Satanás e pelos pontos de vista de Satanás que você tem vivido; isto é, é pela vida de Satanás que você tem vivido. Só ao desenterrar as profundezas de sua alma você pode entender a sua natureza. Como essas coisas podem ser desenterradas? Elas não podem ser desenterradas nem dissecadas através de um mero evento ou dois; muitas vezes, após ter terminado de fazer algo, você ainda não chegou a um entendimento. Pode levar três ou cinco anos até que você seja capaz de ganhar bem pouco mesmo de percepção e entendimento. Em muitas situações, você precisa refletir sobre si e chegar a se conhecer, e só quando praticar a escavação profunda você verá resultados. Conforme o seu entendimento da verdade se torna cada vez mais profundo, você gradualmente passa a conhecer a sua natureza-essência através da autorreflexão e do autoconhecimento. Para conhecer a sua natureza, você precisa realizar algumas coisas. Primeiro, você deve ter um claro entendimento daquilo que gosta. Isso não está relacionado com o que você gosta de comer ou de vestir, mas refere-se aos tipos de coisas que você desfruta, as coisas que você inveja, as coisas que você adora, as coisas que você busca e as coisas a que você presta atenção em seu coração, os tipos de pessoas com os quais você gosta de ter contato, o tipo de coisas que você gosta de fazer e os tipos

de pessoas que você idolatra em seu coração. Por exemplo, a maioria gosta de pessoas de prestígio, de pessoas elegantes em seus discursos e condutas, ou de pessoas que falam com eloquente adulação ou daquelas que fazem cena. O que foi mencionado anteriormente se refere às pessoas com quem gostam de interagir. Quanto às coisas que as pessoas desfrutam, estas incluem ter disposição para fazer certas coisas que são fáceis de se fazer, desfrutar fazer coisas que os outros consideram boas e que fariam as pessoas cantarem louvores e fazerem elogios. Na natureza das pessoas, há uma característica comum das coisas de que elas gostam. Ou seja, elas gostam de pessoas, eventos e coisas dos quais as outras sintam inveja por causa de sua aparência exterior, elas gostam de pessoas, eventos e coisas que sejam belas e luxuosas, e elas gostam de pessoas, eventos e coisas que façam as outras as adorarem por causa das aparências. Essas coisas que as pessoas admiram são excelentes, deslumbrantes, lindas e grandiosas. As pessoas todas adoram essas coisas. Pode-se ver que as pessoas não têm nada da verdade, nem têm a semelhança de seres humanos genuínos. Não há o menor grau de significado em adorar essas coisas; mesmo assim, as pessoas gostam delas. Pode-se ver que as pessoas não têm coisa alguma da verdade e não possuem a semelhança de um homem real. Não há o mínimo grau de significância em adorar essas coisas, mas as pessoas gostam delas. [...] do que você gosta, no que você foca sua atenção, o que você adora, o que você inveja e o que você cogita em seu coração todo dia, tudo isso representa sua natureza. É suficiente para provar que sua natureza gosta da injustiça e, em situações sérias, sua natureza é maligna e incurável. Você deveria analisar sua natureza desse modo, isto é, olhar para o que você gosta e para o que você abandona em sua vida. Você poderia ser bom para alguém por um tempo, mas isso não prova que você gosta dele. Do que você gosta de verdade é precisamente aquilo que está em sua natureza; mesmo que seus ossos fossem quebrados, você ainda gostaria disso e jamais o abandonaria. Não é fácil mudar isso. Tome-se, por exemplo, encontrar um parceiro. Se uma mulher realmente se apaixonasse por alguém, então ninguém seria capaz de impedi-la. Mesmo se suas pernas fossem quebradas, ela ainda quererá estar com ele; ela quererá casar-se com ele mesmo se isso significasse ela ter de morrer. Como pode ser isso? É porque ninguém pode mudar o que as pessoas têm bem no fundo de si mesmas. Mesmo se a pessoa morresse, sua alma ainda gostaria das mesmas coisas; essas são as coisas da natureza humana e representam a essência da pessoa. As coisas de que as pessoas gostam contêm certa injustiça. Algumas são óbvias em sua afeição por essas coisas, enquanto outras não são; algumas têm uma preferência forte por elas, enquanto outras não têm; algumas pessoas têm autocontrole, enquanto outras não conseguem controlar a si mesmas. Algumas pessoas são suscetíveis a se afundar em coisas sombrias, o que prova que elas não

possuem um pingo de vida. Se as pessoas são capazes de não se ocupar nem ser constrangidas por aquelas coisas, isso prova que seu caráter foi transformado um pouco e que elas têm um pouco de estatura. Algumas pessoas entendem algumas verdades e sentem que têm vida e que amam a Deus. De fato, ainda é muito cedo, e passar por transformação no caráter não é assunto simples. É fácil entender a natureza de uma pessoa? Mesmo que você a entendesse um pouco, não seria fácil mudá-la. Essa é uma área de dificuldade para as pessoas. Independentemente de como as pessoas, os assuntos ou as coisas em torno de você possam mudar e independentemente de como o mundo possa ser virado de cabeça para baixo, se a verdade estiver guiando você por dentro, se ela tiver criado raízes dentro de você e as palavras de Deus guiarem sua vida, suas preferências, suas experiências e sua existência, a essa altura, você terá sido verdadeiramente transformado. Agora, essa assim chamada transformação não passa de pessoas cooperando um pouco e tendo um pouco de entusiasmo e fé, mas isso não pode ser considerado transformação e não prova que as pessoas têm vida; são apenas as preferências das pessoas — nada mais.

Além de desenterrar as coisas de que as pessoas gostam em sua natureza, outros aspectos pertencentes à sua natureza também precisam ser desenterrados. Por exemplo, os pontos de vista das pessoas sobre coisas, os métodos e os objetivos das pessoas na vida, os valores e as visões de vida das pessoas, bem como as opiniões sobre todas as coisas relativas à verdade. Todas essas coisas estão no fundo da alma das pessoas e estão diretamente relacionadas à transformação do caráter. O que, então é a visão de vida da humanidade corrupta? Pode-se dizer que seja esta: “cada um por si e o demônio pega quem fica por último”. Todas as pessoas vivem para si mesmas; para usar termos mais distintos, elas vivem para a carne. Vivem apenas para colocar comida em sua boca. Como essa existência difere da existência dos animais? Não há valor nenhum e ainda menos sentido em viver assim. A visão de vida de uma pessoa trata daquilo em que você se confia para viver no mundo, aquilo para o qual você vive e como você vive — e tudo isso são coisas que têm a ver com a essência da natureza humana. Por meio da dissecação da natureza das pessoas, você verá que todas as pessoas resistem a Deus. Todas elas são diabos e não existe pessoa genuinamente boa. Somente pela dissecação da natureza das pessoas você poderá conhecer verdadeiramente a essência e a corrupção do homem e entender ao que as pessoas realmente pertencem, do que as pessoas verdadeiramente carecem, com o que elas devem ser equipadas e como elas deveriam viver uma semelhança humana. Não é fácil dissecar verdadeiramente a natureza de uma pessoa e

não pode ser feito sem experimentar as palavras de Deus ou ter experiências verdadeiras.

Extraído de 'O que deveria ser conhecido sobre transformar o caráter da pessoa' em "Registros das falas de Cristo"

Palavras diárias de Deus Trecho 560

Quais coisas constituem a natureza de uma pessoa? Você só conhece a corrupção, a desobediência, as falhas, os defeitos, as noções e as intenções humanas e é incapaz de descobrir as coisas dentro da natureza do homem. Você só conhece a camada externa, sem ser capaz de descobrir sua origem, e isso não constitui conhecimento da natureza do homem. Alguns até pensam que essas coisas superficiais são a natureza humana, dizendo: "Veja, eu entendo a natureza humana; reconheço minha arrogância. Não é essa a natureza humana?" A arrogância é uma parte da natureza do homem, isso é verdade. No entanto, não basta reconhecer isso num sentido doutrinal. O que é conhecer a própria natureza? Como ela pode ser conhecida? A partir de quais aspectos é conhecida? Além disso, como especificamente a natureza da pessoa deveria ser vista através das coisas que a pessoa revela? Primeiro de tudo, você pode ver a natureza de um homem por meio de seus interesses. Por exemplo, algumas pessoas particularmente amam dançar, algumas amam especialmente cantores ou astros de cinema e algumas particularmente idolatram certas pessoas famosas. A partir desses interesses, podemos ver qual é a natureza dessas pessoas. Por exemplo: alguns podem idolatrar de verdade certo cantor, até o ponto em que ficam obcecados com cada movimento, cada sorriso e cada palavra do cantor. Eles se fixam no cantor, e até fotografam tudo que o cantor veste e o imitam. O que esse nível de idolatria mostra sobre a natureza dessa pessoa? Mostra que tal pessoa tem apenas essas coisas em seu coração e não tem Deus. Todas as coisas que essa pessoa pensa, ama e busca são de Satanás; elas ocupam o coração dessa pessoa, que fica entregue a essas coisas. Qual é o problema aqui? Se algo é amado ao extremo, então essa coisa pode se tornar a vida de alguém e ocupar seu coração, provando totalmente que a pessoa é uma idólatra que não quer Deus e, ao contrário, ama o diabo. Portanto, podemos concluir que a natureza de tal pessoa é aquela que ama e adora o diabo, que não ama a verdade e não quer Deus. Esse não é o modo correto de ver a natureza de alguém? É completamente correto. É assim que a natureza de um homem é dissecada. Por exemplo, algumas pessoas particularmente idolatram Paulo. Elas gostam de sair, dar palestras e trabalhar, gostam de participar de reuniões e pregar e gostam quando as pessoas as ouvem, as veneram e giram em torno delas. Elas gostam de ter status na mente dos outros e apreciam quando os outros valorizam a imagem que

apresentam. Vamos analisar sua natureza a partir desses comportamentos: qual é natureza delas? Se elas realmente se comportam assim, então é o suficiente para mostrar que são arrogantes e convencidas. Elas não adoram a Deus nem um pouco; elas buscam um status mais elevado e desejam ter autoridade sobre os outros, possuí-los e ter status na mente deles. Essa é a imagem clássica de Satanás. Os aspectos de sua natureza que se sobressaem são a arrogância e a presunção, uma relutância em adorar a Deus e um desejo de ser adorado pelos outros. Tais comportamentos podem lhe dar uma visão muito clara da natureza delas.

Extraído de 'Como conhecer a natureza do homem' em "Registros das falas de Cristo"

Palavras diárias de Deus Trecho 561

Toda a humanidade foi corrompida por Satanás e a natureza humana é trair Deus. No entanto, dentre todos os humanos que foram corrompidos por Satanás, há alguns que podem se submeter à obra de Deus e aceitar a verdade; esses são aqueles que podem obter a verdade e alcançar uma transformação de caráter. Há também aqueles que não se concentram em buscar a verdade. Eles se satisfazem em entender doutrinas; ouvem boa doutrina e a guardam, e, após entendê-la, eles conseguem cumprir o seu dever — até certo ponto. Essas pessoas fazem o que lhes mandam fazer e têm humanidade medíocre. Até certo ponto, estão dispostas a se despendem, abandonar o mundanismo e suportar sofrimento. No entanto, não são sinceras em relação à verdade; acreditam que basta não cometer nenhum pecado e são incapazes de entender a essência da verdade. Se tais pessoas conseguem permanecer firmes até o fim, então podem também ser poupadas, mas não podem ter seu caráter transformado. Se você deseja ser purificado da corrupção e passar por uma mudança em seu caráter de vida, você deve ter um amor pela verdade e a capacidade de aceitar a verdade. O que significa aceitar a verdade? Aceitar a verdade indica que, não importando que tipo de caráter corrupto você tenha ou qual dos venenos do grande dragão vermelho estão em sua natureza, você reconhece isso quando é revelado pelas palavras de Deus e se submete a essas palavras; você as aceita incondicionalmente, sem inventar desculpas ou tentar escolher o que lhe agrada, e você vem a conhecer a si mesmo com base naquilo que Ele diz. É isso que significa aceitar as palavras de Deus. Não importa o que Ele diga, não importa o quanto Suas declarações trespasssem seu coração, e não importa quais palavras Ele use, você pode aceitá-las contanto que aquilo que Ele diz seja a verdade e você pode reconhecê-las, contanto que estejam em conformidade com a realidade. Você pode se submeter às palavras de Deus independentemente de quão profundo seja o seu entendimento delas, e você aceita e se

submete à luz que é revelada pelo Espírito Santo e comunicada pelos seus irmãos e irmãs. Quando tal pessoa tem buscado a verdade até certo ponto, ela pode obter a verdade e alcançar uma transformação do seu caráter. Mesmo que aqueles que não amam a verdade possam ser de humanidade decente, quando se trata da verdade, eles são confusos e não a levam a sério. Embora possam ser capazes de algumas boas obras, consigam se despendar por Deus e sejam capazes de renúncia, eles não podem alcançar uma mudança de caráter. Em comparação, a humanidade de Pedro era quase a mesma que a dos demais apóstolos e de seus irmãos e irmãs, mas ele se destacou em sua busca fervorosa da verdade; ele ponderou com seriedade tudo que Jesus disse. Jesus perguntou: “Simão Barjonas, você me ama?” Pedro respondeu honestamente: “Eu amo só o Pai que está no Céu, mas não amei o Senhor na terra”. Mais tarde, ele entendeu, pensando: “Isso não está certo; o Deus na terra é o Deus no Céu. Ele não é o mesmo Deus tanto no Céu quanto na terra? Se eu amar apenas o Deus no Céu, então meu amor não é real. Eu devo amar o Deus na terra, pois só assim meu amor será real”. Assim, Pedro veio a entender o significado verdadeiro daquilo que Jesus havia dito, ponderando Suas palavras. Para amar a Deus e para que esse amor seja real, é preciso amar o Deus encarnado na terra. Amar um Deus vago e invisível não é realista nem prático, enquanto amar o Deus real e visível é a verdade. A partir das palavras de Jesus, Pedro ganhou a verdade e um entendimento da vontade de Deus. Claramente, a crença de Pedro em Deus só tinha se concentrado na busca da verdade; no fim, ele acabou alcançando um amor ao Deus prático, ao Deus na terra. Pedro foi especialmente sincero em sua busca da verdade. A cada vez que Jesus o aconselhava, ele ponderava sobre as palavras de Jesus com seriedade. Talvez ele tenha ponderado por meses, um ano ou até anos antes de o Espírito Santo esclarecê-lo e ele entender o sentido das palavras de Deus; desse modo, Pedro entrou na verdade e, depois, seu caráter de vida foi transformado e renovado. Se uma pessoa não buscar a verdade, ela jamais a entenderá. Você pode recitar dez mil vezes as letras e doutrinas, mas elas continuarão sendo apenas letras e doutrinas. Algumas pessoas dizem apenas: “Cristo é a verdade, o caminho e a vida”. Mesmo que repita isso dez mil vezes, continuará sendo inútil; você não tem entendimento de seu sentido. Por que se diz que Cristo é a verdade, o caminho e a vida? Você consegue articular o conhecimento que você ganhou sobre essa experiência? Você entrou na realidade da verdade, do caminho e da vida? Deus professou Suas palavras para que vocês possam experimentá-las e ganhar conhecimento; meramente recitar letras e doutrinas é inútil. Você só pode conhecer a si mesmo após ter entendido e entrado nas palavras de Deus. Se você não entender as palavras de Deus, você não poderá conhecer a si mesmo. Você só consegue discernir quando tem a verdade; sem a

verdade, você não pode discernir. Você só pode entender um assunto plenamente quando você tem verdade; sem a verdade, você não pode entender um assunto. Você só pode conhecer a si mesmo quando tem a verdade; sem a verdade, você não pode conhecer a si mesmo. Seu caráter só pode mudar quando você tem a verdade; sem a verdade, seu caráter não pode mudar. Somente depois de ter a verdade é que você pode servir de acordo com a vontade de Deus; sem a verdade, você não pode servir de acordo com a vontade de Deus. Somente depois de ter a verdade, você pode adorar a Deus; sem a verdade, sua adoração não será nada além da execução de ritos religiosos. Todas essas coisas dependem de ganhar a verdade a partir das palavras de Deus.

Extraído de 'Como conhecer a natureza do homem' em "Registros das falas de Cristo"

Palavras diárias de Deus Trecho 562

Chegar a um entendimento genuíno do significado verdadeiro das palavras de Deus não é uma questão simples. Não pense deste jeito: "Eu consigo interpretar o significado literal das palavras de Deus, e todos dizem que minha interpretação é boa e me dão um sinal de aprovação, então isso significa que entendo as palavras de Deus". Isso não é o mesmo que entender as palavras de Deus. Se você ganhou alguma luz nas declarações de Deus e teve uma sensação do significado verdadeiro de Suas palavras, e se você puder expressar a intenção por trás de Suas palavras e que efeito elas alcançarão no fim, então, uma vez que você tenha um entendimento claro de todas essas coisas, você pode ser considerado como tendo algum nível de entendimento das palavras de Deus. Assim, entender as palavras de Deus não é tão simples assim. Só porque você pode dar uma explicação floreada do significado literal das palavras de Deus, isso não significa que você as entende. Não importa o quanto você possa explicar seu significado literal, sua explicação ainda se baseia em imaginação e no modo de pensar humanos. É inútil! Como você pode entender as palavras de Deus? A chave é buscar a verdade a partir de dentro delas; somente dessa maneira você pode entender verdadeiramente o que Ele diz. Sempre que Deus fala, Ele certamente não fala meras generalidades. Cada sentença que Ele profere contém detalhes que certamente serão revelados mais adiante nas palavras de Deus, e eles podem ser expressados diferentemente. O homem não pode sondar as maneiras pelas quais Deus expressa a verdade. As declarações de Deus são muito profundas e não podem ser sondadas pela maneira de pensar humana. As pessoas podem descobrir o sentido inteiro de cada aspecto da verdade, contanto que façam um esforço; se você fizer isso, então, ao experimentá-las, os detalhes remanescentes serão preenchidos completamente enquanto o Espírito Santo esclarecer você, dando-lhe assim

um entendimento desses estados concretos. Uma parte é entender as palavras de Deus e buscar seu conteúdo específico através de sua leitura. A outra parte é entender as implicações das palavras de Deus, experimentando-as e obtendo esclarecimento do Espírito Santo. É principalmente através desses dois meios que se alcança um entendimento verdadeiro das palavras de Deus. Se você interpretar Suas palavras literalmente ou pela lente de seu próprio pensamento ou imaginação, então o seu entendimento das palavras de Deus não é real, não importa o quão eloquentemente você possa interpretá-las. Você pode até tirar seu significado de contexto e interpretá-las de modo errôneo, e fazer isso é ainda mais problemático. Assim, a verdade é obtida primeiramente por receber a iluminação do Espírito Santo ganhando conhecimento das palavras de Deus. Entender o significado literal de Suas palavras ou ser capaz de explicá-las não conta como ter ganhado a verdade. Se você só precisasse interpretar o significado literal das Suas palavras, então qual seria a importância da iluminação do Espírito Santo? Nesse caso, você só precisaria ter certo nível de educação, e os incultos estariam todos em uma situação bem aflitiva. A obra de Deus não é algo que possa ser compreendido pelo cérebro humano. Um entendimento verdadeiro das palavras de Deus confia sobretudo em ter a iluminação do Espírito Santo; tal é o processo de ganhar a verdade.

Extraído de 'Como conhecer a natureza do homem' em "Registros das falas de Cristo"

Palavras diárias de Deus Trecho 563

Quando se trata de conhecer a natureza do homem, o mais importante é vê-la da perspectiva da visão do mundo, da visão da vida e dos valores do homem. Aqueles que são do diabo vivem todos para si mesmos. Suas máximas e sua visão da vida vêm principalmente dos ditos de Satanás, tais como: "Cada um por si e o demônio pega quem fica por último". As palavras ditas por aqueles diabos-reis, grandes e filósofos da terra tornaram-se a própria vida do homem. Em particular, a maioria das palavras de Confúcio, que é considerado um "sábio" pelo povo chinês, se tornou a vida do homem. Existem também os provérbios famosos do budismo e taoísmo e os frequentemente citados ditos clássicos de várias figuras famosas; todos esses são esboços das filosofias de Satanás e da natureza de Satanás. Eles também são as melhores ilustrações e explicações da natureza de Satanás. Esses venenos que foram inoculados no coração do homem vêm todos de Satanás; nem o menor deles vem de Deus. Tais palavras diabólicas também estão em oposição direta à palavra de Deus. Fica absolutamente claro que as realidades de todas as coisas positivas vêm de Deus e todas aquelas coisas negativas que

envenenam o homem vêm de Satanás. Portanto, você consegue discernir a natureza de uma pessoa e a quem ela pertence a partir de sua visão da vida e seus valores. Satanás corrompe as pessoas por meio da educação e da influência de governos nacionais, dos famosos e grandes. Suas palavras diabólicas têm se tornado parte da vida e da natureza do homem. “Cada um por si e o demônio pega quem fica por último” é um ditado satânico popular que tem sido plantado em cada um e tem se tornado a vida do homem. Existem outros dizeres das filosofias para viver que também são semelhantes. Satanás usa a boa cultura tradicional de cada nação para educar as pessoas, fazendo com que a humanidade caia e afunde em um abismo de destruição sem limites, e no fim as pessoas são destruídas por Deus por servirem a Satanás e resistirem a Deus. Imagine fazer a seguinte pergunta a alguém que está na sociedade há décadas: “Dado que você viveu no mundo por tanto tempo e já alcançou tanta coisa, quais são os principais ditados populares famosos pelos quais você vive?” Ele pode dizer: “O mais importante é: ‘As autoridades não batem nos que dão presentes, e aqueles que não as bajulam nada conseguem’.” Essas palavras não são representativas da natureza daquela pessoa? Usar quaisquer meios sem escrúpulos para obter posição tornou-se sua natureza, e ser uma autoridade é o que lhe dá vida. Ainda restam muitos venenos satânicos na vida das pessoas, em sua conduta e comportamento; elas possuem quase nenhuma verdade. Por exemplo, suas filosofias para viver, suas maneiras de fazer as coisas e suas máximas estão todas repletas dos venenos do grande dragão vermelho, e todas elas vêm de Satanás. Assim, todas as coisas que fluem pelos ossos e sangue das pessoas são todas coisas de Satanás. Todas aquelas autoridades, aqueles que detêm o poder e aqueles que estão realizados têm suas sendas e seus segredos próprios para o sucesso. E tais segredos não são representantes perfeitos de sua natureza? Eles fizeram coisas tão grandes no mundo, e ninguém consegue enxergar os esquemas e as intrigas que estavam por trás deles. Isso mostra apenas como é insidiosa e venenosa a sua natureza. A humanidade foi profundamente corrompida por Satanás. O veneno de Satanás flui pelo sangue de cada pessoa, e pode-se ver que a natureza do homem é corrupta, maligna e reacionária, repleta das filosofias de Satanás e imersa nelas — é, em sua totalidade, uma natureza que trai a Deus. É por isso que as pessoas resistem a Deus e se opõem a Deus. A natureza do homem pode ser conhecida por todos se dissecada dessa maneira.

Extraído de ‘Como conhecer a natureza do homem’ em “Registros das falas de Cristo”

Palavras diárias de Deus Trecho 564

O segredo para a autorreflexão e se conhecer é este: quanto mais você sente que em certas áreas fez o bem ou que fez a coisa certa, e quanto mais você acha que pode satisfazer a vontade de Deus ou que é capaz de se gabar em certas áreas, então mais vale a pena para você se conhecer naquelas áreas e mais vale a pena para você escavá-las a fundo para ver que impurezas existem em você, bem como que coisas não podem satisfazer a vontade de Deus. Tomemos Paulo como exemplo. Paulo era especialmente instruído, e ele sofreu muito em seu trabalho de pregação. Ele era especialmente adorado por muitos. Como resultado, após completar muito trabalho, ele supôs que haveria uma coroa reservada para ele. Isso fez com que ele seguisse cada vez mais a senda errada, até que, finalmente, ele foi punido por Deus. Se, naquele tempo, ele tivesse refletido sobre si mesmo e se dissecado, ele não teria pensado isso. Em outras palavras, Paulo não tinha se concentrado em buscar a verdade nas palavras do Senhor Jesus; ele só tinha acreditado em suas próprias noções e imaginações. Ele acreditava que, contanto que fizesse algumas coisas boas e demonstrasse um bom comportamento, ele seria elogiado e recompensado por Deus. No fim, suas próprias noções e imaginações cegaram seu espírito e encobriram seu rosto verdadeiro. No entanto, as pessoas não sabiam disso, e sem que Deus trouxesse isso à luz, elas continuaram a estabelecer Paulo como um padrão a ser alcançado, como um exemplo de vida, e o consideravam como aquele a quem queriam ser semelhantes e como o objeto da sua busca, como alguém a ser imitado. Essa história sobre Paulo serve como uma advertência para todos que acreditam em Deus, que é que, toda vez que sentimos que nos saímos especialmente bem, ou acreditamos que somos especialmente dotados em certo respeito, ou pensamos que não precisamos mudar nem precisamos ser tratados em certo respeito, deveríamos nos esforçar para refletir e nos conhecer melhor a esse respeito; isso é crucial. Isso é porque você certamente não desenterrou, não prestou atenção nem dissecou os aspectos de si mesmo nos quais você acredita ser bom a fim de ver se de fato eles contêm ou não algo que resiste a Deus. Por exemplo, existem pessoas que acreditam ser extremamente bondosas. Nunca odeiam nem prejudicam os outros e sempre oferecem ajuda a um irmão ou irmã cuja família passa por necessidades para que seu problema não permaneça não resolvido; elas têm muita boa-vontade e fazem de tudo em seu poder para ajudar a todos que puderem. Qual é o resultado de tal obsequiosidade? Elas suspendem a própria vida, mas estão bastante satisfeitas consigo mesmas e extremamente satisfeitas com tudo que fizeram. E mais, elas se orgulham muito disso, acreditando que tudo o que fizeram basta certamente para satisfazer a vontade de Deus e que são crentes verdadeiros em Deus. Veem sua bondade natural como algo que deve ser capitalizado e, assim que a veem desse modo, inevitavelmente vêm a vê-la como a

verdade. Na realidade, tudo que fazem é bem humano. De forma alguma buscaram a verdade, e todos os seus atos são em vão, pois os praticam diante do homem e não diante de Deus e ainda menos praticam de acordo com as exigências de Deus e a verdade. Nenhuma das coisas que fazem é a prática da verdade, e nenhuma é a prática das palavras de Deus, muito menos estão seguindo Sua vontade; ao contrário, usam a bondade e o bom comportamento humano para ajudar os outros. Em suma, não buscam a vontade de Deus naquilo que fazem nem agem de acordo com Suas exigências. Portanto, do ponto de vista de Deus, o bom comportamento do homem é condenado e não merece ser lembrado por Ele.

Extraído de ‘Só reconhecendo seus pontos de vista equivocados você pode se conhecer’ em “Registros das falas de Cristo”

Palavras diárias de Deus Trecho 565

A chave para alcançar uma mudança no caráter é conhecer a sua própria natureza, e isso deve acontecer de acordo com as revelações de Deus. Apenas na palavra de Deus é possível que alguém conheça sua própria natureza desprezível, reconheça os vários venenos de Satanás em sua própria natureza, perceba que é tolo e ignorante, e reconheça os elementos fracos e negativos em sua própria natureza. Quando essas forem plenamente conhecidas e você for verdadeiramente capaz de odiar a si mesmo e abandonar a carne, de executar a palavra de Deus de maneira consistente e ter a vontade de se submeter absolutamente ao Espírito Santo e à palavra de Deus, então você terá embarcado na senda de Pedro. Sem a graça de Deus e sem a iluminação e a orientação do Espírito Santo, seria difícil trilhar essa senda, porque as pessoas não possuem a verdade e são incapazes de trair a si mesmas. Trilhar a senda de aperfeiçoamento de Pedro requer, principalmente, ser resolvido, ter fé e confiar em Deus. Além disso, é preciso se submeter à obra do Espírito Santo; em todas as coisas, não se pode prescindir das palavras de Deus. Esses são os principais aspectos, nenhum dos quais pode ser violado. É muito difícil conhecer a si mesmo por meio de experiência; sem a obra do Espírito Santo, é muito difícil entrar nela. Para trilhar a senda de Pedro, é preciso se concentrar em se conhecer e transformar o próprio caráter. A senda de Paulo não foi a de buscar a vida ou focar no autoconhecimento; ele se concentrou particularmente em trabalhar e na influência e impulso do trabalho. Sua motivação era ganhar as bênçãos de Deus em troca de seu trabalho e sofrimento e receber recompensas de Deus. Essa motivação estava errada. Paulo não se concentrou na vida, nem deu qualquer importância a conseguir uma mudança de caráter; ele se concentrou apenas em recompensas. Como ele tinha os objetivos errados, a senda que ele percorreu, claro,

também estava errada. Isso resultou de sua natureza arrogante e presunçosa. Obviamente, Paulo não possuía nenhuma verdade, nem tinha consciência nem razão. Ao salvar e mudar as pessoas, Deus altera principalmente seus caracteres. O propósito de Suas palavras é alcançar nas pessoas o resultado de possuírem caracteres transformados e a capacidade de conhecer a Deus, submeter-se a Ele e adorá-Lo de maneira normal. Esse é o propósito das palavras de Deus e de Sua obra. A forma como Paulo buscou estava em violação direta e em conflito com a vontade de Deus; era totalmente contrária a ela. Entretanto, o modo de Pedro buscar estava totalmente de acordo com a vontade de Deus, que é exatamente o resultado que Deus deseja alcançar no ser humano. A senda de Pedro é, portanto, abençoada e recebe o louvor de Deus. Porque a senda de Paulo viola a vontade de Deus, Deus a repudia e amaldiçoa. Para trilhar a senda de Pedro, é preciso conhecer a vontade de Deus. Se alguém é realmente capaz de compreender plenamente Sua vontade por meio de Suas palavras — o que significa compreender em que Deus quer transformar o homem e, em última análise, que resultado Ele deseja alcançar — só então a pessoa será capaz de ter um entendimento preciso de qual senda seguir. Se você não compreender completamente a senda de Pedro e apenas desejar segui-la, não será capaz de embarcar nela. Em outras palavras, você pode conhecer muitas doutrinas, mas, no final, não será capaz de entrar na realidade. Embora você possa fazer uma entrada superficial, não será capaz de alcançar nenhum resultado real.

Extraído de ‘Conhecer a si mesmo trata primariamente de conhecer a natureza humana’ em “Registros das falas de Cristo”

Palavras diárias de Deus Trecho 566

Hoje em dia, a maioria das pessoas tem um entendimento muito superficial de si mesmas. Elas não chegam, de modo algum, a conhecer com clareza as coisas que fazem parte de sua natureza. Só têm conhecimento de alguns de seus estados corruptos, das coisas que estão aptas a fazer ou de algumas de suas deficiências, e isso as faz crer que se conhecem. Além disso, quando agem segundo algumas regras, quando garantem não cometer erros em certas áreas e conseguem evitar cometer certas transgressões, elas então se consideram possuidoras da realidade em sua crença em Deus e supõem que serão salvas. Isso é imaginação humana total. Se agir segundo essas coisas, você se tornará mesmo capaz de abster-se de cometer quaisquer transgressões? Você terá alcançado uma mudança de caráter verdadeira? Estará mesmo vivendo a semelhança de um ser humano? Consegue satisfazer genuinamente a Deus desse modo? Absolutamente não, isso é certo. A crença em Deus só dá certo quando se tem padrões elevados e

alcançou a verdade e certa transformação no caráter de vida. Então, se o conhecimento de si mesmas for superficial demais, as pessoas acharão impossível resolver os problemas, e seu caráter de vida simplesmente não mudará. É necessário conhecer a si mesmo num nível profundo, o que significa conhecer a própria natureza: que elementos estão incluídos nessa natureza, como essas coisas se originaram e de onde vieram. Além disso, você é realmente capaz de odiar essas coisas? Você viu sua própria alma feia e sua natureza maligna? Se você for realmente capaz de ver a verdade sobre si mesmo, então você começará a se detestar. Quando você se detestar e então praticar a palavra de Deus, você será capaz de abandonar a carne e ter a força para executar a verdade sem dificuldades. Por que muitas pessoas seguem suas preferências carnis? Porque se consideram bastante boas, sentindo que suas ações são certas e justificadas, que não têm falhas e até mesmo que estão inteiramente certas, elas são, portanto, capazes de agir supondo que a justiça está do seu lado. Quando se reconhece o que é a verdadeira natureza — quão feia, desprezível e lamentável —, então não se tem muito orgulho de si mesmo, não é tão descontroladamente arrogante e não está tão satisfeito consigo mesmo como antes. Tal pessoa sente: “Preciso ser honesta e realista, e praticar algumas das palavras de Deus. Se não, então, não estarei à altura do padrão do ser humano e me envergonharei de viver na presença de Deus”. Ele, portanto, se vê de fato como um ser de pouco valor, verdadeiramente insignificante. Nesse momento, fica fácil para ele realizar a verdade, e ele parecerá ser um pouco como um humano deveria ser. Só quando as pessoas se detestam verdadeiramente, elas são capazes de abandonar a carne. Se não detestarem a si mesmas, elas serão incapazes de abandonar a carne. Odiar-se de verdade engloba algumas coisas: em primeiro lugar, conhecer a sua própria natureza e, em segundo lugar, ver-se como necessitado e lamentável, ver-se como extremamente pequeno e insignificante e ver a sua própria alma suja e lamentável. Quando uma pessoa vê plenamente o que ela realmente é e esse resultado é alcançado, ela ganha verdadeiramente conhecimento de si mesma, e pode-se dizer que a pessoa veio a conhecer-se plenamente. Só então ela pode se odiar verdadeiramente, chegando até a amaldiçoar-se e sentir verdadeiramente que ela foi profundamente corrompida por Satanás, ao ponto de nem mesmo se parecer com um ser humano. Então, algum dia, quando aparecer a ameaça da morte, tal pessoa pensará: “Isso é a punição justa de Deus. Deus é realmente justo; eu devia morrer mesmo!”. A essa altura, ela não fará uma queixa, muito menos culpará Deus, simplesmente sentindo que é tão carente e deplorável, tão imunda e corrompida que deveria ser aniquilada por Deus, e uma alma como a sua não é digna de viver na terra. A essa altura, essa pessoa não resistirá a Deus, muito menos trairá a Deus. Se a pessoa não conhecer a si mesma e ainda assim se

considerar bastante boa, então, quando a morte bater à porta, essa pessoa pensará: “Tenho me saído tão bem em minha fé. Como tenho me esforçado em minha busca! Tenho dado tanto, tenho sofrido tanto, mesmo assim, por fim, Deus está pedindo que eu morra. Não sei onde está a justiça de Deus. Por que Ele está pedindo que eu morra? Se até mesmo uma pessoa como eu precisa morrer, quem, então, será salvo? A raça humana não será extinta?” Em primeiro lugar, essa pessoa tem noções sobre Deus. Em segundo lugar, essa pessoa está se queixando e não está mostrando submissão alguma. É exatamente como Paulo: quando estava prestes a morrer, ele não se conhecia, e quando a punição de Deus estava próxima, era tarde demais para se arrepender.

Extraído de ‘Conhecer a si mesmo trata primariamente de conhecer a natureza humana’ em “Registros das falas de Cristo”

Palavras diárias de Deus Trecho 567

Em suma, tomar a senda de Pedro na fé de alguém significa caminhar na senda da busca da verdade, a qual também é a senda de conseguir se conhecer verdadeiramente e mudar seu caráter. Só ao caminhar na senda de Pedro a pessoa estará na senda de ser aperfeiçoada por Deus. Deve-se estar certo de como, exatamente, caminhar na senda de Pedro e também de como colocá-la em prática. Primeiro, é preciso deixar de lado as próprias intenções da pessoa, as buscas inadequadas e até a família e todas as coisas da própria carne. É preciso ser devotado de todo o coração; isto é, é preciso devotar-se completamente à palavra de Deus, manter o foco em comer e beber as palavras de Deus, concentrar-se na busca pela verdade e na busca pelas intenções de Deus em Suas palavras e tentar compreender a vontade de Deus em tudo. Esse é o método de prática mais fundamental e vital. Foi o que Pedro fez após ver Jesus e é somente praticando dessa maneira que alguém pode alcançar os melhores resultados. Dedicar-se de todo o coração às palavras de Deus envolve primeiramente buscar a verdade, buscar as intenções de Deus em Suas palavras, focando-se em compreender a vontade de Deus, entender e obter mais verdade das palavras de Deus. Quando lia Suas palavras, Pedro não estava focado em entender as doutrinas, muito menos em obter conhecimento teológico; em vez disso, concentrava-se em compreender a verdade e captar a vontade de Deus, bem como alcançar um entendimento de Seu caráter e Sua amabilidade. Pedro também tentava entender os diversos estados corruptos do homem a partir das palavras de Deus, bem como a natureza corrupta e a real deficiência do homem, conhecendo assim todos os aspectos das exigências de Deus ao homem a fim de satisfazê-Lo. Pedro tinha muitas práticas corretas que acatavam as palavras de Deus; isso estava mais de acordo com a vontade de Deus e era a melhor maneira de uma pessoa poder colaborar

ao experimentar a obra de Deus. Ao vivenciar as centenas de provações de Deus, Pedro examinou rigorosamente a si mesmo, comparando-se com cada palavra do julgamento de Deus em relação ao homem, com cada palavra da revelação de Deus ao homem, com cada palavra de Suas demandas ao homem, e se esforçou para sondar o significado daquelas palavras. Com determinação, ele tentou ponderar e memorizar cada palavra que Jesus lhe dissera e alcançou resultados muito bons. Através dessa maneira de praticar, ele foi capaz de alcançar um entendimento de si mesmo a partir das palavras de Deus, e não só veio a entender os vários estados corruptos do homem, como também veio a entender a essência, a natureza e as várias deficiências do homem. Isso é o que significa entender verdadeiramente a si mesmo. Das palavras de Deus, Pedro não só alcançou um entendimento verdadeiro de si mesmo, mas, das coisas expressas nas palavras de Deus — o caráter justo de Deus, o que Ele tem e é, a vontade de Deus para Sua obra, Suas exigências à humanidade —, dessas palavras, ele veio a conhecer Deus completamente. Ele veio a conhecer o caráter de Deus e a Sua essência; ele veio a conhecer e entender o que Deus tem e é, bem como a amabilidade de Deus e as exigências de Deus ao homem. Embora Deus não falasse tanto naquele tempo quanto fala hoje, resultados nesses aspectos, todavia, foram alcançados em Pedro. Isso foi algo raro e precioso. Pedro passou por centenas de provações, mas não sofreu em vão. Ele não só veio a entender a si mesmo a partir das palavras e da obra de Deus, como também veio a conhecer Deus. Além disso, ele se concentrou sobretudo nas exigências de Deus para com a humanidade sob Suas palavras. Em quaisquer que fossem os aspectos que o homem deveria satisfazer a Deus para estar alinhado com a Sua vontade, Pedro foi capaz de dedicar um grande esforço nesses aspectos e alcançar total clareza; isso foi extremamente benéfico em relação à sua entrada. Independentemente do que Deus falasse, contanto que aquelas palavras pudessem se tornar a sua vida e pertencessem à verdade, Pedro frequentemente era capaz de esculpi-las em seu coração para refletir sobre elas e apreciá-las. Após ouvir as palavras de Jesus, ele foi capaz de levá-las a sério, o que mostra que ele estava concentrado sobretudo nas palavras de Deus e verdadeiramente alcançou os resultados no fim. Ou seja, de livre vontade ele foi capaz de pôr as palavras de Deus em prática, de praticar a verdade e alinhar-se com a vontade de Deus perfeitamente, de agir inteiramente de acordo com a intenção de Deus e de desistir de suas opiniões e imaginações pessoais. Dessa forma, Pedro entrou na realidade das palavras de Deus. O serviço de Pedro veio alinhar-se à vontade de Deus basicamente por ele ter feito isso.

Se alguém pode satisfazer a Deus ao cumprir seu dever, tem princípios em suas palavras e ações e pode entrar em todos os aspectos da verdade-realidade, então essa é uma pessoa que é aperfeiçoada por Deus. Pode-se dizer que a obra e as palavras de Deus foram totalmente eficazes para tal pessoa, que as palavras de Deus se tornaram sua vida, que ela obteve a verdade e é capaz de viver de acordo com as palavras de Deus. Depois disso, a natureza de sua carne — isto é, o próprio fundamento da sua existência original — irá se desestruturar e desmoronar. Após possuir as palavras de Deus como sua vida, a pessoa se tornará uma nova pessoa. Se as palavras de Deus se tornam a sua vida, se a visão da obra de Deus, Suas exigências à humanidade, Suas revelações aos humanos e os padrões para uma vida verdadeira que Deus exige que ela atenda tornam-se a sua vida, se ela vive de acordo com essas palavras e verdades, então ela é aperfeiçoada pelas palavras de Deus. Tal pessoa é renascida e tornada uma nova pessoa através das palavras de Deus. Esse é o caminho pelo qual Pedro buscava a verdade; é o caminho de ser aperfeiçoado, aperfeiçoado pelas palavras divinas e alcançar a vida por essas palavras. A verdade dita por Deus tornou-se a vida de Pedro e só então ele se tornou alguém que obteve a verdade.

Extraído de ‘Como trilhar a senda de Pedro’ em “Registros das falas de Cristo”

Palavras diárias de Deus Trecho 568

Até que as pessoas tenham experimentado a obra de Deus e ganhado a verdade, é a natureza de Satanás que assume o controle e as domina por dentro. O que, especificamente, essa natureza acarreta? Por exemplo, por que você é egoísta? Por que protege a própria posição? Por que você tem emoções tão fortes? Por que aprecia aquelas coisas injustas? Por que gosta daqueles males? Qual é a base para sua afeição por tais coisas? De onde vêm essas coisas? Por que você fica tão feliz em aceitá-las? A esta altura, vocês todos vieram a entender que a razão principal por trás de todas essas coisas é que o veneno de Satanás está dentro de vocês. Quanto ao que é o veneno de Satanás, isso pode ser completamente expresso em palavras. Por exemplo, se você pergunta para alguns malfeitores por que agiram como agiram, eles responderão: “Por que é cada um por si, e o demônio pega quem fica por último”. Esse simples provérbio expressa a raiz exata do problema. A lógica de Satanás se tornou a vida das pessoas. Elas podem fazer coisas por este ou aquele propósito, mas só as estão fazendo para si mesmas. Todos pensam que, como é cada um por si e o demônio pega quem fica por último, as pessoas deveriam viver pelas próprias causas e fazer tudo que puderem para assegurar uma boa posição em prol de comida e roupas finas. “Cada um por si e o

demônio pega quem fica por último” — essa é a vida e a filosofia do homem e representa também a natureza humana. Essas palavras de Satanás são precisamente o veneno de Satanás e, quando as pessoas o internalizam, ele se torna a natureza delas. A natureza de Satanás é exposta por meio dessas palavras; elas o representam completamente. Esse veneno se torna a vida das pessoas bem como o fundamento de sua existência, e a humanidade corrupta tem sido constantemente dominada por esse veneno por milhares de anos. Tudo que Satanás faz é para si mesmo. Ele deseja superar Deus, libertar-se Dele e exercer o próprio poder e possuir todas as criações de Deus. Portanto, a natureza do homem é a natureza de Satanás. De fato, o lema de grande parte das pessoas pode representar e refletir a natureza delas. Por mais que tentem se disfarçar, em tudo que fazem e em tudo que dizem, as pessoas não conseguem esconder quem são. Há algumas que nunca falam a verdade e são boas em fingir, mas, quando os outros interagem com elas por algum tempo, sua natureza enganosa e sua completa desonestidade serão descobertas. No fim, outros chegarão à seguinte conclusão: essa pessoa nunca fala uma palavra da verdade e é enganosa. Essa afirmação representa a verdade sobre a natureza de tal pessoa; é a melhor ilustração e prova de sua natureza-essência. Sua filosofia de vida é não dizer a verdade a ninguém e também não confiar em ninguém. A natureza satânica do homem contém muito dessa filosofia. Às vezes, você mesmo nem está ciente disso ou não entende; mesmo assim, cada momento da sua vida está baseado nela. Além do mais, você acha que essa filosofia é totalmente correta e razoável e nem um pouco equivocada. Isso basta para mostrar que a filosofia de Satanás se tornou a natureza das pessoas e que elas estão vivendo em completa concordância com ela, sem se rebelar nem um pouco contra ela. Por isso, elas estão revelando constantemente sua natureza satânica e, em todos os aspectos, continuam a viver segundo a filosofia de Satanás. A natureza de Satanás é a vida da humanidade.

Extraído de ‘Como trilhar a senda de Pedro’ em “Registros das falas de Cristo”

Palavras diárias de Deus Trecho 569

As pessoas têm um entendimento demasiadamente superficial de sua própria natureza, e existe uma discrepância enorme entre ele e as palavras de julgamento e revelação de Deus. Não é um erro no que Deus revela, mas, em vez disso, é a falta de entendimento profundo dos humanos sobre a própria natureza. As pessoas não têm um entendimento fundamental nem essencial de si mesmas, mas, em vez disso, focam e devotam suas energias em suas ações e expressões externas. Mesmo se alguém, ocasionalmente, tiver dito algo sobre entender a si próprio, não seria muito profundo.

Ninguém jamais pensou que é esse tipo de pessoa ou tem esse tipo de natureza devido a ter feito esse tipo de coisa ou ter revelado algo. Deus tem revelado a natureza e a essência da humanidade, mas os humanos entendem que seu jeito de fazer as coisas e seu jeito de falar são falhos e defectivos; portanto, é uma tarefa extenuante para as pessoas colocar a verdade em prática. As pessoas pensam que seus erros são meramente manifestações momentâneas, que são revelados de modo descuidado em vez de serem revelações da natureza delas. As pessoas que pensam dessa maneira não conseguem colocar a verdade em prática, porque elas não são capazes de aceitar a verdade como verdade e não têm sede da verdade; portanto, ao colocar a verdade em prática, elas só seguem as regras de maneira superficial. As pessoas não veem a própria natureza como sendo corrupta demais e creem que elas não chegam ao nível de serem destruídas nem punidas. Elas acham que mentir ocasionalmente não é grande coisa e que elas estão muito melhores que antes; de fato, porém, elas nem chegam perto de estar à altura do padrão, porque as pessoas só têm certas ações que externamente não violam a verdade, quando elas não estão de fato colocando a verdade em prática.

Mudanças no comportamento ou conduta de uma pessoa não implicam em uma mudança em sua natureza. A razão disso é que a conduta de uma pessoa não pode alterar, de modo fundamental, sua aparência original nem sua natureza. Só depois de conhecer sua própria natureza é que sua prática pode se tornar profunda e algo diferente da adesão a um conjunto de regras. A prática atual da verdade pelo homem ainda não está à altura do padrão e não pode alcançar plenamente tudo que a verdade exige. As pessoas praticam apenas uma parte da verdade, e apenas quando estão em certos estados e circunstâncias; elas não podem colocar a verdade em prática em todas as circunstâncias e situações. Quando, ocasionalmente, uma pessoa está feliz e seu estado é bom ou quando ela está em comunhão com o grupo e se sente mais liberada do que o normal, ela pode temporariamente ser capaz de fazer algumas coisas que estão de acordo com a verdade; no entanto, quando está na companhia de pessoas negativas e daqueles que não buscam a verdade, sua prática é pior e suas ações são um tanto inadequadas. Isso ocorre porque as pessoas praticam a verdade sem uma atitude de perseverança; em vez disso, colocam-na em prática guiadas pelas influências fugazes da emoção ou das circunstâncias. É também porque você não compreendeu seu estado, nem compreendeu sua natureza, então, às vezes, você ainda é capaz de fazer coisas que não pode se imaginar fazendo. Você conhece apenas alguns de seus estados, mas, como não entendeu sua natureza, não consegue controlar o que pode fazer no futuro — ou seja, você não tem certeza absoluta de que permanecerá firme. Há momentos em que

you are in a state and you can put the truth into practice, and you seem to evidence some change, but, in a different environment, you are incapable of putting it into practice. This is out of your control. At times, you can practice the truth, at times, you cannot. In one moment, you understand, and in the next, you are confused. Currently, you are not doing anything bad, but perhaps you will do so soon. This proves that corrupt things still exist within you, and if you are incapable of having true self-knowledge, they will not be easy to solve. If you cannot obtain a complete understanding of your own corrupt character, and in the final analysis, you are capable of things that resist God, then you are in danger. If you can reach a penetrating perception of your nature and hate it, then you will be able to control, abandon yourself to it, and put the truth into practice.

Extraído de 'Entendendo a natureza da pessoa e colocando a verdade em prática' em "Registros das falas de Cristo"

Palavras diárias de Deus Trecho 570

The objective of clear communication of the truth is to empower people to practice the truth and change their characters; it is not just for them to understand. If you understand the truth, but do not put it into practice, communicate about it and understand it, you will have no meaning. If you understand the truth, but do not put it into practice, you will lose the opportunity to gain it and any chance of being saved. If you put the truth that you understand into practice, you will gain even more truths, deeper ones; you will reach the salvation of God, as well as enlightenment, illumination and the guidance of the Holy Spirit. Many are only capable of claiming that the Holy Spirit never enlightens, without realizing that, essentially, they are not putting the truth into practice. For this reason, their conditions will never reach normalcy, nor will they ever understand the will of God.

Some people say that practicing the truth cannot solve their problems. Others believe that the truth cannot solve completely the corrupt character of a person. The fact is that all the problems of people can be solved; the key is whether they can or cannot act in accordance with the truth. The failures that torment you currently are not cancer or incurable diseases. If you can put the truth into practice, all those failures can be changed, depending on whether you are capable of acting in accordance with the truth. If you are on the path of seeking the truth, you are fated to be successful; if, however, you are on the wrong path, you are finished. For example, some people do their work without ever thinking about how

poderiam fazer as coisas de uma maneira que beneficie o trabalho da casa de Deus nem se os métodos de fazer as coisas se conformam à vontade de Deus; como resultado, elas fazem muitas coisas que Ele despreza. Se agissem de acordo com a verdade em tudo que fazem, elas não seriam alguém que é segundo o coração de Deus? Algumas pessoas conhecem a verdade, mas não a colocam em prática, acreditando que a verdade é apenas essa uma coisa e nada mais. Elas acreditam que ela não pode expurgar sua própria vontade e resolver sua corrupção. Esse tipo de pessoa não é ridículo? Tais pessoas não são absurdas? Elas não se imaginam inteligentes? Se as pessoas agirem de acordo com a verdade, seus caracteres corruptos serão transformados; se, porém, basearem sua fé e seu serviço a Deus em sua personalidade natural, nenhuma delas pode ter êxito na transformação de seus caracteres. Algumas pessoas se emaranham em suas próprias preocupações durante todo o dia, ao mesmo tempo em que deixam de investigar ou praticar a verdade que está prontamente disponível. Esse modo de praticar é muito absurdo; tais pessoas são sofredoras inerentes, no sentido de que têm bênçãos, mas não as desfrutam! A senda adiante está lá; tudo o que você precisa fazer é praticá-la. Se você está decidido a colocar a verdade em prática, suas fraquezas e suas falhas fatais podem ser transformadas. No entanto, você deve sempre ser cauteloso e prudente e sofrer mais adversidades. Ter fé requer prudência. Você pode acreditar em Deus apropriadamente se adotar uma atitude tão casual?

Extraído de 'Aqueles que amam a verdade têm uma senda adiante' em "Registros das falas de Cristo"

Palavras diárias de Deus Trecho 571

Se, a partir das palavras de Deus, você não entender a vontade de Deus e as intenções por trás de Suas declarações, se você não entende os objetivos e resultados que Suas palavras pretendem alcançar, se você não entende o que Suas palavras pretendem realizar e aperfeiçoar no homem, se você não entende essas coisas, isso prova que você ainda não compreende a verdade. Por que Deus diz o que Ele diz? Por que Ele fala naquele tom? Por que Ele é tão sério e sincero em cada palavra que fala? Por que Ele decide usar determinadas palavras? Você sabe? Se você não souber com certeza, isso significa que você não entende a vontade de Deus nem Suas intenções, você não entende o contexto por trás de Suas palavras. Se você não compreende isso, como, então, você pode ganhar a verdade? Ganhar a verdade significa entender o significado de Deus por meio de cada palavra que Ele diz; significa que você é capaz de colocar as palavras de Deus em prática quando você as entender para que as palavras de Deus possam ser vividas por você e se tornar sua realidade. Somente quando você tem um

entendimento completo da palavra de Deus é que você pode realmente compreender a verdade. Após meramente vir a entender algumas poucas letras e doutrinas, você acha que entende a verdade e possui realidade. Você até diz: “Deus quer que sejamos honestos, e nós praticamos isso”. No entanto, você deixa de entender a razão pela qual Deus quer que as pessoas sejam honestas e também por que Ele quer que as pessoas O amem. Na verdade, o propósito de Deus ao fazer tais exigências às pessoas é causar a salvação e o aperfeiçoamento delas.

Deus expressa a verdade para pessoas que têm sede da verdade, que buscam a verdade e que amam a verdade. Quanto àqueles que se preocupam com letras e doutrinas e gostam de fazer discursos longos e pomposos, eles jamais ganharão a verdade; eles estão enganando a si mesmos. Tais pessoas têm um ponto de vista incorreto sobre a leitura das palavras de Deus; elas giram a cabeça para ler aquilo que está de cabeça para cima — sua perspectiva está toda errada. Algumas pessoas só sabem pesquisar as palavras de Deus, estudando o que Ele diz sobre ser abençoado e sobre o destino do homem. Se as palavras de Deus não se encaixam em suas noções, elas se tornam negativas e interrompem sua busca. Isso mostra que elas não estão interessadas na verdade. Como resultado, elas não levam a verdade a sério; só são capazes de aceitar a verdade de suas noções e imaginação. Embora tais pessoas sejam fervorosas em sua crença em Deus e tentem de tudo para fazer algumas boas ações e se apresentar bem aos outros, elas só fazem isso para terem um bom destino no futuro. Apesar do fato de também se envolverem na vida da igreja, comendo e bebendo das palavras de Deus juntamente com todos os outros, elas têm dificuldades de entrar na verdade-realidade e de ganhar a verdade. Há outros ainda que comem e bebem das palavras de Deus, mas que só agem sem se envolver; acham que ganharam a verdade simplesmente por terem vindo a entender algumas letras e doutrinas. Como são tolos! A palavra de Deus é a verdade. No entanto, você não entenderá e ganhará necessariamente a verdade após ler as palavras de Deus. Se você não ganhar a verdade ao comer e beber as palavras de Deus, então o que você ganhará são letras e doutrinas. Você não sabe o que significa ganhar a verdade. Você pode segurar as palavras de Deus na palma da sua mão, mas, após lê-las, você ainda não entende a vontade de Deus, você só adquire algumas letras e doutrinas. Em primeiro lugar, você deve perceber que a palavra de Deus não é tão fácil de entender; a palavra de Deus é absolutamente profunda. Sem muitos anos de experiência, como seria possível você entender a palavra de Deus? Até mesmo uma única frase das palavras de Deus exigirá toda a sua vida para experimentá-la totalmente. Você lê as palavras de Deus, mas você não entende a vontade de Deus; você não entende

as intenções de Suas palavras, sua origem, o efeito que buscam alcançar ou o que elas buscam realizar. Se você não entender nenhuma dessas coisas, como, então, você pode entender a verdade? Você pode ter lido as palavras de Deus muitas vezes e talvez consiga recitar muitas passagens de cor, mas você ainda não mudou em nada, tampouco fez qualquer progresso. Seu relacionamento com Deus continua distante e alienado como sempre. Ainda há barreiras entre você e Deus como antes, e você ainda permanece em dúvida em relação a Ele. Você não só não entende Deus, você também dá desculpas a Ele e cultiva noções sobre Ele. Você resiste a Ele e até blasfema contra Ele. Como isso poderia significar que você ganhou a verdade?

Extraído de ‘Somente aqueles com verdade-realidade podem liderar’ em “Registros das falas de Cristo”

Palavras diárias de Deus Trecho 572

Todas as coisas que surgem cada dia, grandes ou pequenas, que podem abalar sua determinação, ocupar seu coração ou limitar sua capacidade de cumprir seu dever e seu progresso exigem tratamento diligente; elas devem ser examinadas cuidadosamente, e sua verdade deve ser buscada. Todas essas são coisas que acontecem na esfera da experiência. Algumas pessoas desistem de seus deveres quando a negatividade cai sobre elas e são incapazes de se reerguer após cada contratempo. Todas essas pessoas são tolos que não amam a verdade e não ganhariam a verdade mesmo com uma vida inteira de fé. Como tais tolos poderiam prosseguir até o fim? Se a mesma coisa acontecer dez vezes com você, mas você não ganhar nada com isso, então, você é uma pessoa medíocre e inútil. Pessoas astutas e aquelas de calibre real que compreendem os assuntos espirituais são buscadores da verdade; se algo acontecer com elas dez vezes, então, em talvez oito desses casos, elas seriam capazes de ganhar alguma inspiração, aprender alguma lição, alcançar algum esclarecimento e fazer algum progresso. Quando coisas acontecem dez vezes a um tolo — alguém que não entende os assuntos espirituais — nem uma vez isso beneficiará sua vida, nem uma vez isso o mudará e nem uma vez fará com que ele entenda sua natureza — e esse é o fim dele. Sempre que algo acontece a ele, ele cai, e toda vez que cai, ele precisa de alguém que o apoie e persuade; sem apoio e persuasão, ele não consegue se levantar. Se, toda vez que algo acontece, ele estiver em perigo de cair e se, toda vez que estiver em perigo de ser degradado, isso não será o fim para ele? Existem quaisquer outras razões para tal pessoa inútil ser salva? A salvação da humanidade por parte de Deus é uma salvação daqueles que amam a verdade, uma salvação da parte dela com vontade e resolução, e a parte dela que é o seu anseio pela verdade e pela justiça em seu coração. A determinação de uma pessoa é a parte dela em

seu coração que anseia por justiça, bondade e verdade e que possui consciência. Deus salva essa parte das pessoas, e, através disso, Ele muda o caráter corrupto delas, de modo que possam entender e ganhar a verdade, de modo que a corrupção delas seja purificada e o seu caráter de vida possa ser transformado. Se você não tem essas coisas dentro de você, você não pode ser salvo. Se, dentro de você, não existe amor pela verdade nem aspiração por justiça e luz; se, sempre que encontrar o mal, você não tem nem a vontade de descartar as coisas malignas nem a resolução de suportar adversidade; se, além disso, a sua consciência está entorpecida; se sua capacidade de receber a verdade também está entorpecida e você não está sintonizado com a verdade e os eventos que surgem; e se você não for capaz de discernir em todos os assuntos e for incapaz de lidar com as coisas ou de resolvê-las, então não há como ser salvo. Tal pessoa não tem nada que a recomende, nada com que valha a pena trabalhar. Sua consciência está entorpecida, sua mente está confusa e ela não ama a verdade nem anseia pela justiça no fundo de seu coração, e, não importa o quão clara ou transparentemente Deus fale da verdade, ela não reage, como se já estivesse morta. Não acabou para ela? Uma pessoa em quem ainda reste um suspiro pode ser salva por respiração artificial, mas se ela já morreu e sua alma partiu, a respiração artificial nada fará. Se, sempre que você se deparar com um problema, você recuar dele e tentar evitá-lo, isso significa que você não deu testemunho; assim você nunca pode ser salvo e está completamente condenado. Quando um problema o acomete, você precisa ter uma cabeça fria e uma abordagem correta e deve fazer uma escolha. Vocês deveriam aprender a usar a verdade para resolver o problema. Em tempos normais, que utilidade tem entender algumas verdades? Não é para encher a sua barriga e não é para lhe dar algo a dizer, nem é para resolver os problemas dos outros. O mais importante é que seu uso é para resolver os seus próprios problemas, as suas próprias dificuldades — é só depois que você resolve suas próprias dificuldades que você consegue resolver as dificuldades dos outros. Por que se diz que Pedro é um fruto? Porque há coisas de valor nele, coisas que valem a pena ser aperfeiçoadas; ele estava determinado a buscar a verdade e tinha uma vontade firme; tinha razão, estava disposto a sofrer adversidade, ele amava a verdade em seu coração e ele não abriu mão daquilo que veio a acontecer. Todos esses são pontos fortes. Se você não tiver nenhuma dessas qualidades, você está encrencado. Você é incapaz de ter experiência e não tem nenhuma, nem consegue resolver as dificuldades dos outros. Isso se dá porque você não sabe como entrar. Você fica confuso quando as coisas lhe acontecem; você fica angustiada, chora, se torna negativo, foge e, não importa o que faça, você é incapaz de lidar com elas corretamente.

Palavras diárias de Deus Trecho 573

Não importa o que faça, primeiro você deve entender por que você está fazendo isso, qual é a intenção que o direciona a fazer essa coisa, qual é o significado de você fazê-la, qual é a natureza da questão e se aquilo que está fazendo é uma coisa positiva ou negativa. Você deve ter um entendimento claro de todas essas questões; isso é muito necessário para ser capaz de agir com princípio. Se você estiver fazendo algo para cumprir o seu dever, então deverá ponderar: como devo fazer isso? Como devo cumprir bem o meu dever para que não o faça apenas superficialmente? Você deve se aproximar de Deus nessa questão. Aproximar-se de Deus significa buscar a verdade nessa questão, buscar o caminho para praticar, buscar a vontade de Deus e buscar como satisfazer a Deus. Essa é a maneira de você se aproximar de Deus em tudo que faz. Não envolve realizar uma cerimônia religiosa ou uma ação externa. É feito com o propósito de praticar de acordo com a verdade após buscar a vontade de Deus. Se você sempre diz “Graças a Deus”, quando não fez nada, mas então, quando está fazendo alguma coisa, você continua a fazê-la do jeito que quer, então esse tipo de agradecimento é apenas uma ação externa. Ao cumprir seu dever ou trabalhar em algo, você deve sempre pensar: como devo cumprir esse dever? Qual é a vontade de Deus? É para você se aproximar de Deus através do que faz; e, assim o fazendo, buscar os princípios e a verdade por trás das suas ações, bem como a vontade de Deus, e não se desviar de Deus em nada que fizer. Só uma pessoa assim acredita verdadeiramente em Deus. Hoje em dia, toda vez que deparam com coisas, seja qual for a situação atual, as pessoas pensam que podem fazer isso e aquilo, portanto não têm Deus no coração, e o fazem de acordo com as próprias vontades. Quer seu curso de ação seja adequado ou não, ou quer esteja de acordo com a verdade ou não, as pessoas simplesmente vão em frente obstinadas e agem segundo as intenções pessoais. Pode parecer que Deus está em seu coração, mas, quando elas fazem coisas, Deus não está em seu coração. Algumas pessoas dizem: “Não consigo me aproximar de Deus nas coisas que faço. No passado, eu estava acostumada a realizar cerimônias religiosas e tentei me aproximar de Deus, mas foi inútil. Não consegui me aproximar Dele”. Tais pessoas não têm Deus no coração; só têm a si mesmas no coração e simplesmente não podem pôr a verdade em prática em qualquer coisa que façam. Não agir de acordo com a verdade significa fazer as coisas segundo a própria vontade, e fazer as coisas segundo a própria vontade significa abandonar Deus; ou seja, elas não têm Deus no coração. As ideias humanas geralmente parecem boas e certas para as pessoas, parecem como se não violassem muito a verdade. As pessoas acham que fazer as coisas

de tal maneira seria pôr a verdade em prática; acham que fazer as coisas dessa maneira seria submeter-se a Deus. Na verdade, elas não estão verdadeiramente buscando a Deus ou orando a Deus por isso, e elas não estão se esforçando para fazê-lo bem, em concordância com as exigências de Deus, a fim de satisfazer a Sua vontade. Elas não possuem esse estado verdadeiro, nem têm tal desejo. Esse é o maior engano que as pessoas cometem em sua prática. Você acredita em Deus, mas não mantém Deus em seu coração. Como isso não é pecado? Você não está se enganando? Que espécie de efeitos você pode colher se continuar acreditando desse modo? Além disso, como o significado de acreditar pode ser manifestado?

Extraído de 'Buscar a vontade de Deus é para o bem da prática da verdade' em "Registros das falas de Cristo"

Palavras diárias de Deus Trecho 574

Quando você fez uma determinada coisa, Deus ficou muito insatisfeito. Quando você estava prestes a fazer aquela coisa, você orou a Ele? Alguma vez se perguntou: "Como essa questão seria vista por Deus se fosse levada para diante Dele? Ele ficaria feliz ou Se irritaria se soubesse dela? Ele a detestaria?" Você não buscou isso, buscou? Mesmo se outros o tivessem lembrado, mesmo assim você teria pensado que o assunto não era importante e que não contrariava nenhum princípio e não era um pecado. Como resultado, essa coisa que você fez ofendeu o caráter de Deus e provocou Nele grande ira, até ao ponto de Ele desdenhar você. Se você tivesse buscado e examinado e visto a questão com clareza antes de agir, você não estaria confiante em relação a ela? Embora as pessoas às vezes não estejam num estado bom, se solenemente levarem tudo que estão planejando fazer para diante de Deus para investigar e buscar, elas deixarão de cometer quaisquer erros sérios. Quando praticam a verdade, as pessoas têm dificuldades de evitar erros, mas se você sabe como fazer as coisas de acordo com a verdade quando você as faz, mas não as executa de acordo com a verdade, então o problema é que você não tem amor pela verdade. O caráter de uma pessoa sem amor pela verdade não será mudado. Se você não consegue compreender corretamente a vontade de Deus e não sabe como praticar, então você deveria se comunicar com outros. Se ninguém sente que consegue ver a questão claramente, então você deve executar a solução mais razoável. No entanto, se, no fim, você descobre que, ao executá-la dessa forma, você cometeu um leve erro, você deve corrigi-lo rapidamente, e então Deus não contará esse erro como um pecado. Já que você teve as intenções certas ao colocar essa questão em prática e esteve praticando de acordo com a verdade e simplesmente não a viu claramente, e suas ações resultaram em alguns erros, isso era uma circunstância atenuante. No entanto, hoje em

dia, muitas pessoas confiam meramente em suas próprias mãos para trabalhar e em sua própria mente para fazer isso e aquilo e raramente dão qualquer consideração a estas perguntas: essa maneira de praticar se conforma à vontade de Deus? Deus ficaria feliz se eu o fizesse dessa maneira? Deus confiaria em mim se eu o fizesse dessa maneira? Eu estaria colocando a verdade em prática se eu o fizesse dessa maneira? Se Deus soubesse dessa questão, Ele seria capaz de dizer: “Você fez isso de modo correto e adequado. Continue assim”? Você é capaz de examinar cuidadosamente cada questão que encontra? Você pode ser sério e meticuloso com cada uma delas? Ou você é capaz de ponderar se Deus despreza a maneira como você está fazendo isso, como todos os outros se sentem em relação aos seus métodos e se você está fazendo isso com base em sua própria vontade ou para satisfazer seus próprios desejos? Você precisa refletir mais sobre isso e buscar mais, e seus erros diminuirão cada vez mais. Fazer as coisas dessa maneira provará que você é uma pessoa que busca a verdade genuinamente e que você é alguém que reverencia a Deus, pois está fazendo as coisas de acordo com a direção que a verdade exige.

Se as ações de um crente estão fora de contato com a verdade, então ele é o mesmo que um descrente. Esse é o tipo de pessoa que não tem Deus em seu coração e que abandona Deus, e tal pessoa é como um trabalhador contratado na família de Deus que faz alguns trabalhos avulsos para seu patrão, recebe uma pequena compensação e então vai embora. Essa simplesmente não é uma pessoa que crê em Deus. Anteriormente, houve uma menção do que você pode fazer para ganhar a aprovação de Deus. A aprovação de Deus é a primeira coisa em que você deveria pensar e pela qual trabalhar; deveria ser o princípio e o escopo da sua prática. A razão pela qual você deve determinar se o que está fazendo se alinha com a verdade é que, se estiver alinhado com a verdade, então certamente se conforma à vontade de Deus. Não é que você devesse avaliar se a questão está certa ou errada, ou se concorda com o gosto dos demais, ou se está alinhada com os seus desejos próprios; antes, você deveria determinar se está de acordo com a verdade e se beneficia ou não a obra e os interesses da igreja. Se você der consideração a essas coisas, então estará cada vez mais alinhado com a vontade de Deus quando fizer as coisas. Se não considerar esses aspectos e simplesmente confiar em sua vontade própria quando fizer as coisas, então é certeza que você vai fazê-las incorretamente, porque a vontade do homem não é a verdade e, claro, é incompatível com Deus. Se você deseja ser aprovado por Deus, então precisa praticar de acordo com a verdade, e não de acordo com as suas vontades próprias. Algumas pessoas se envolvem em certas questões particulares em nome de cumprir seus deveres. Seus irmãos e irmãs

então veem isso como inapropriado e as reprovam por isso, mas essas pessoas não aceitam a censura. Elas acham que, porque era uma questão pessoal que não envolvia a obra, as finanças ou as pessoas da igreja, não conta, portanto, como uma violação do escopo da verdade e Deus não deveria interferir nessa questão. Algumas coisas poderiam lhe parecer questões particulares que não envolvem qualquer princípio ou verdade. No entanto, vendo a coisa que fez, você estava sendo muito egoísta, já que não deu consideração ao trabalho da família de Deus nem a como o que você fez a afetaria; você esteve considerando apenas o seu benefício próprio. Isso já envolve a propriedade dos santos, bem como questões relacionadas à humanidade de uma pessoa. Embora o que você esteve fazendo não envolvesse os interesses da igreja, nem envolvesse a verdade, dedicar-se a uma questão particular enquanto alega estar realizando seu dever não está alinhado com a verdade. Independentemente do que você está fazendo, de quão grande ou pequena uma questão seja e de se você está fazendo isso para cumprir seu dever na família de Deus ou por motivos seus particulares, você precisa considerar se o que está fazendo se conforma à vontade de Deus, bem como se isso é algo que uma pessoa com humanidade deveria fazer. Se busca a verdade desse jeito em todas as coisas que faz, então você é uma pessoa que verdadeiramente crê em Deus. Se tratar com devoção cada questão e cada verdade dessa maneira, você será capaz de alcançar mudanças em seu caráter. Algumas pessoas acham que, quando estão fazendo algo pessoal, simplesmente podem ignorar a verdade, fazê-lo como quiserem e fazê-lo de qualquer modo que as torne felizes, de qualquer maneira que lhes seja vantajosa. Elas não dão a mínima consideração a como isso poderia afetar a família de Deus, nem consideram se o que estão fazendo condiz ou não com o decoro sagrado. Por fim, uma vez que tenham terminado com o assunto, elas se obscurecem por dentro e se sentem incomodadas, embora não saibam por quê. Essa retribuição não é merecida? Se faz coisas que não são aprovadas por Deus, então você ofendeu a Deus. Se alguém não ama a verdade e frequentemente faz coisas com base na própria vontade, então elas ofenderão a Deus frequentemente. Geralmente tais pessoas não são aprovadas por Deus no que fazem e, se não se arrependerem, a punição não estará muito distante.

Extraído de 'Buscar a vontade de Deus é para o bem da prática da verdade' em "Registros das falas de Cristo"

Palavras diárias de Deus Trecho 575

Qualquer dever que você cumprir envolve entrada na vida. Quer seu dever seja regular ou irregular, monótono ou animado, você deve sempre obter entrada na vida. Os deveres que algumas pessoas desempenham são bastante monótonos; elas fazem a

mesma coisa todos os dias. No entanto, ao executá-los, os estados que essas pessoas revelam não são tão homogêneos. Às vezes, quando de bom humor, as pessoas são um pouco mais aplicadas e fazem um trabalho melhor. Outras vezes, devido a alguma influência desconhecida, seus caracteres satânicos corruptos provocam maldades nelas, fazendo com que tenham visões impróprias e fiquem em estados ruins e mau humor; isso resulta em desempenharem seus deveres de maneira superficial. Os estados internos das pessoas estão mudando constantemente; elas podem mudar em qualquer lugar e a qualquer momento. Não importa de que forma seu estado mude, é sempre errado agir com base em seu humor. Digamos que você se sai um pouco melhor quando está de bom humor e um pouco pior quando está de mau humor — essa é uma maneira de fazer as coisas com princípios? Você pode cumprir seu dever de modo satisfatório dessa maneira? Não importa qual seja seu humor, as pessoas devem saber orar e se ajustar diante de Deus e buscar a verdade e agir com princípios; somente então poderão evitar ser controladas e influenciadas por seu humor. Ao cumprir seu dever, você deve sempre examinar a si mesmo para ver se está fazendo as coisas de acordo com os princípios, se o desempenho de seu dever está dentro do padrão, se você está simplesmente fazendo isso de maneira superficial, se tentou fugir de suas responsabilidades e se há algum problema com sua atitude e com a maneira como pensa. Depois de refletir sobre si mesmo e essas coisas ficarem claras para você, você terá mais facilidade em cumprir seu dever. Não importa o que você encontre ao desempenhar seu dever — negatividade e fraqueza, ou ficar de mau humor depois de lidarem com você — você deve tratar isso adequadamente e deve também procurar a verdade e entender a vontade de Deus. Ao fazer essas coisas, você terá uma senda para praticar. Se você deseja fazer um bom trabalho no cumprimento de seu dever, não deve ser afetado por seu humor. Não importa o quão negativo ou fraco você esteja se sentindo, você deve praticar a verdade em tudo o que faz, com absoluto rigor e aderindo aos princípios. Se você fizer isso, não só as outras pessoas aprovarão você, mas Deus também gostará de você. Assim, você será uma pessoa que é responsável e que assume um fardo; você será uma pessoa genuinamente boa que realmente cumpre seus deveres à altura dos padrões e que vive plenamente a semelhança de uma pessoa genuína. Essas pessoas são purificadas e alcançam verdadeira transformação ao cumprir seus deveres, e pode-se dizer que são honestas aos olhos de Deus. Somente pessoas honestas podem perseverar em praticar a verdade e obter êxito em agir com princípios e conseguem cumprir seus deveres de acordo com as normas. Pessoas que agem com princípios cumprem seus deveres meticulosamente quando estão de bom humor; elas não trabalham de maneira superficial, não são arrogantes e elas e não se exibem para fazer

os outros as terem em alta estima. Quando estão de mau humor, no entanto, concluem as tarefas cotidianas com a mesma seriedade e responsabilidade, e mesmo que enfrentem algo que seja prejudicial ao cumprimento de seus deveres, ou que exerça alguma pressão sobre elas ou cause perturbações enquanto cumprem seus deveres, ainda conseguem acalmar seu coração diante de Deus e orar, dizendo: “Não importa o tamanho do problema que eu enfrente — mesmo que o céu desmorone — enquanto Deus permitir que eu continue vivendo, estou determinado a fazer o possível para cumprir meu dever. Todo dia que me for permitido viver é um dia em que trabalharei duro no cumprimento de meu dever, para que eu seja digno desse dever que me foi concedido por Deus, bem como do fôlego que Ele colocou em meu corpo. Não importa a dificuldade em que possa estar, deixarei tudo de lado, pois cumprir meu dever é da maior importância!” Aqueles que não são afetados por qualquer pessoa, evento, coisa ou ambiente, que não são controlados por qualquer humor ou situação externa e que colocam seus deveres e as comissões que Deus lhes confiou em primeiro lugar — são as pessoas que são leais a Deus e se submetem genuinamente a Ele. Pessoas assim obtiveram a entrada na vida e entraram na verdade-realidade. Esta é uma das expressões mais práticas e genuínas de viver a verdade.

Extraído de ‘A entrada na vida deve iniciar com a experiência de cumprir o dever da pessoa’ em “Registros das falas de Cristo”

Palavras diárias de Deus Trecho 576

Para algumas pessoas, não importa que problema possam encontrar ao realizar seus deveres, elas não buscam a verdade e sempre agem segundo os próprios pensamentos, noções, imaginações e desejos. Estão constantemente satisfazendo seus próprios desejos egoístas, e seus caracteres corruptos estão sempre em controle sobre suas ações. Embora possam completar os deveres aos quais foram designadas, elas não ganham verdade alguma. Então, em que essas pessoas estão confiando quando realizam seus deveres? Elas não estão confiando nem na verdade e nem em Deus. O pouco da verdade que elas entendem não assumiu soberania em seu coração; elas estão confiando em seus próprios dons e habilidades, em qualquer que seja o conhecimento que adquiriram e em seus talentos, como também em sua força de vontade ou boas intenções para completar esses deveres. Isso é um tipo diferente de natureza, não é? Embora às vezes você possa confiar em sua naturalidade, em suas imaginações, noções, conhecimento e aprendizado para cumprir o seu dever, nenhuma questão de princípio emerge em algumas das coisas que você faz. Superficialmente parece que você não tomou a senda errada, mas há uma coisa que não pode ser ignorada: durante o processo

de cumprir o seu dever, se suas noções, imaginações e desejos pessoais nunca mudam e nunca são substituídos pela verdade, e se seus atos e feitos nunca são realizados de acordo com a verdade-princípio, então qual será o resultado final? Você se tornará um servidor. Isso é precisamente o que está escrito na Bíblia: “Muitos Me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu nome? e em Teu nome não expulsamos demônios? e em Teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade” (Mateus 7:22-23). Por que Deus chama essas pessoas que fazem esforço e prestam serviço de “vós que praticais a iniquidade”? Existe um ponto sobre o qual podemos ter certeza, e esse é que, não importa que deveres ou trabalho essas pessoas façam, suas motivações, o ímpeto, intenções e pensamentos surgem inteiramente de seus desejos egoístas, estão totalmente baseados em suas próprias ideias e interesses pessoais, e seus planos e considerações giram completamente em torno de sua reputação, status, vaidade e perspectivas para o futuro. No fundo, elas não possuem nenhuma verdade nem agem de acordo com a verdade-princípio. Assim, o que é crucial que vocês busquem agora? (Devemos buscar a verdade e cumprir nossos deveres de acordo com a vontade e as exigências de Deus.) O que, especificamente, vocês devem fazer ao cumprirem seus deveres de acordo com as exigências de Deus? No que diz respeito às suas intenções e ideias quando faz algo, você deve aprender a discernir se elas estão ou não de acordo com a verdade, como também se suas intenções e ideias estão voltadas para cumprir seus próprios desejos egoístas ou para os interesses da casa de Deus. Se suas intenções e ideias estiverem de acordo com a verdade, então você pode cumprir seu dever alinhado com seu pensamento; se, porém, elas não estiverem de acordo com a verdade, então você deve dar meia-volta rapidamente e abandonar aquela senda. Aquela senda não é certa, e você não pode praticar daquela maneira; se você continuar seguindo aquela senda, você acabará cometendo o mal.

Extraído de ‘Como vivenciar as palavras de Deus nos deveres de alguém’ em “Registros das falas de Cristo”

Palavras diárias de Deus Trecho 577

Há um princípio fundamental no tratamento dos seres criados pelo Senhor da criação, que também é o princípio mais elevado. Como Ele trata os seres criados é completamente baseado em Seu plano de gerenciamento e em Suas exigências; Ele não precisa consultar uma única pessoa, nem precisa convencer uma única pessoa a concordar com Ele. O que quer que deva fazer e como quer que deva tratar as pessoas, Ele o faz, e não importa o que Ele faça ou como Ele trate as pessoas, tudo está de acordo

com os princípios pelos quais o Senhor da criação opera. Como um ser criado, a única coisa a fazer é submeter-se; não deveria existir qualquer outra escolha. O que isso mostra? Mostra que o Senhor da criação sempre será o Senhor da criação; Ele tem o poder e as qualificações para orquestrar e governar qualquer ser criado como Lhe agrada e não precisa de um motivo para fazê-lo. Essa é Sua autoridade. Não existe um único entre os seres criados que, na medida em que são seres criados, tem o poder ou está qualificado para julgar como o Criador deveria agir ou se aquilo que Ele faz está certo ou errado, tampouco nenhum ser criado está qualificado para escolher se deveria ser governado, orquestrado ou disposto pelo Senhor da criação. Do mesmo modo, nem um único ser criado tem as qualificações para escolher como é governado e disposto pelo Senhor da criação. Essa é a verdade maior. Não importa o que o Senhor da criação tenha feito a Seus seres criados e não importa como o tenha feito, os humanos que Ele criou deveriam fazer somente uma coisa: buscar, submeter-se, conhecer e aceitar esse fato posto em prática pelo Senhor da criação. O resultado final será que o Senhor da criação terá realizado Seu plano de gerenciamento e completado Sua obra, tendo levado Seu plano de gerenciamento a avançar sem quaisquer obstruções; entretantes, por terem aceitado o governo e os arranjos do Criador e se submetido a Seu governo e arranjos, os seres criados terão ganhado a verdade, entendido a vontade do Criador e passado a conhecer Seu caráter. Existe ainda outro princípio que devo lhes contar: não importa o que o Criador faça, não importa como Ele Se manifeste e não importa se aquilo que Ele faz é um grande feito ou um pequeno feito, Ele ainda é o Criador; ao passo que toda a humanidade, a qual Ele criou, independentemente daquilo que ela tenha feito e independentemente de quão talentosa e favorecida ela possa ser, continua sendo seres criados. Quanto à humanidade criada, não importa quanta graça ou quantas bênçãos tenha recebido do Criador ou quanta misericórdia, amabilidade ou benevolência, ela não deveria crer-se destacada das massas ou pensar que pode estar em pé de igualdade com Deus e que se tornou altamente conceituada entre os seres criados. Não importa quantos dons Deus tenha lhe concedido, ou quanta graça Ele tenha lhe dado, ou quão generosamente Ele tenha tratado você, ou se Ele tenha lhe dado alguns talentos especiais, nenhum desses é recurso seu. Você é um ser criado e assim para sempre será um ser criado. Jamais você deve pensar: “Sou um queridinho nas mãos de Deus. Ele não levantaria a mão contra mim. A atitude de Deus para comigo sempre será de amor, cuidado, carícias suaves, com sussurros calorosos de conforto e encorajamento”. Ao contrário, aos olhos do Criador, você é igual a todos os outros seres criados; Deus pode usar você como desejar, e também pode orquestrar você como desejar, e pode arranjar como desejar para que você desempenhe qualquer papel entre

todos os tipos de pessoas, eventos e coisas. Esse é o conhecimento que as pessoas devem ter e o bom senso que devem possuir. Se alguém conseguir entender e aceitar essas palavras, seu relacionamento com Deus se tornará mais normal, e ele estabelecerá o mais legítimo relacionamento com Ele; se alguém conseguir entender e aceitar essas palavras, ele orientará sua estação corretamente, assumirá ali o seu lugar e manterá seu dever.

Extraído de 'Só buscando a verdade pode-se conhecer os feitos de Deus' em "Registros das falas de Cristo"

Palavras diárias de Deus Trecho 578

Conhecer a Deus deve ser alcançado por meio da leitura e do entendimento das palavras de Deus. Alguns dizem: "Eu não vi Deus encarnado, então como poderia conhecer Deus?". De fato, as palavras de Deus são uma expressão do Seu caráter. A partir das palavras de Deus, você pode ver Seu amor e salvação para os humanos, como também Seu método para salvá-los... Isso se dá porque Suas palavras são expressadas pelo Próprio Deus, não são escritas por humanos. Elas foram expressadas pessoalmente por Deus; o Próprio Deus está expressando Suas próprias palavras e Sua voz interior. Por que são chamadas palavras do coração? Porque são proferidas lá do fundo e expressam Seu caráter, Sua vontade, Seus pensamentos, Seu amor pela humanidade, Sua salvação da humanidade e Suas expectativas quanto à humanidade... As declarações de Deus incluem palavras ásperas e palavras gentis e atenciosas, como também algumas palavras reveladoras que não estão alinhadas com os desejos humanos. Se examinar apenas as palavras reveladoras, você pode sentir que Deus é um tanto rigoroso. Se examinar apenas as palavras gentis, você pode achar que Deus não tem muita autoridade. Portanto, você não deve tirá-las do contexto; antes examine-as de todos os ângulos. Às vezes, Deus fala de uma perspectiva gentil e compassiva, e então as pessoas veem Seu amor pela humanidade; às vezes, Ele fala a partir de uma perspectiva muito rígida, e então as pessoas veem Seu caráter, que não tolerará ofensa. O homem é deploravelmente imundo e não é digno de ver a face de Deus nem de comparecer diante Dele. O fato de as pessoas agora terem a permissão de comparecer diante Dele é puramente devido à Sua graça. A sabedoria de Deus pode ser vista a partir do modo como Ele opera e no significado da Sua obra. As pessoas ainda podem ver essas coisas nas palavras de Deus, mesmo sem qualquer contato direto da parte Dele. Quando alguém que conhece Deus genuinamente entra em contato com Cristo, seu encontro com Cristo pode corresponder a seu entendimento de Deus existente; no entanto, quando alguém que tem apenas um entendimento teórico encontra Deus, ele não

consegue ver a correlação. Esse aspecto da verdade é o mais profundo dos mistérios; é difícil de sondar. Resumam as palavras de Deus sobre o mistério da encarnação, analisem-nas de todos os ângulos e, depois, orem juntos, reflitam e comuniquem mais sobre esse aspecto da verdade. Ao fazê-lo, você será capaz de ganhar o esclarecimento do Espírito Santo e virá a entender. Como os humanos não têm chance de ter contato direto com Deus, eles devem confiar nesse tipo de experiência para, tateando, encontrar seu caminho e entrar um pouco por vez, a fim de alcançar o conhecimento verdadeiro de Deus.

Extraído de ‘Como conhecer o Deus encarnado’ em “Registros das falas de Cristo”

Palavras diárias de Deus Trecho 579

O que significa conhecer a Deus? Significa ser capaz de compreender Sua alegria, raiva, tristeza e felicidade; isso é conhecer a Deus. Você alega que O viu, mas não entende Sua alegria, raiva, tristeza e felicidade e não entende Seu caráter. Também não entende nem Sua justiça nem Sua misericórdia, tampouco sabe do que Ele gosta e o que detesta. Isso não é conhecimento de Deus. Portanto, algumas pessoas conseguem seguir a Deus, mas não são necessariamente capazes de acreditar verdadeiramente Nele; aqui está a diferença. Se você conhece Deus, O entende e é capaz de compreender um pouco da Sua vontade, então você pode verdadeiramente acreditar Nele, submeter-se verdadeiramente a Ele, amá-Lo verdadeiramente e verdadeiramente adorá-Lo. Se não entende essas coisas, então você é apenas um seguidor que acompanha e segue o fluxo. Isso não pode ser chamado de submissão verdadeira ou de adoração verdadeira. Como se dá a adoração verdadeira? Sem exceção, todos que conhecem Deus genuinamente O adoram e reverenciam quando O veem; todos são obrigados a se curvar e adorá-Lo. No presente, enquanto Deus encarnado estiver operando, quanto mais entendimento as pessoas tiverem do Seu caráter e do que Ele tem e é, mais elas valorizarão essas coisas e mais O reverenciarão. Em geral, quanto menos entendimento as pessoas têm, mais descuidadas são e assim tratam Deus como humano. Se de fato conhecessem e vissem Deus, as pessoas tremeriam de medo. “Aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujos sapatos eu não sou digno de calçar” — por que João disse isso? Embora, lá no fundo, ele não tivesse um entendimento muito profundo, ele sabia que Deus deve ser reverenciado. Quantas pessoas hoje em dia são capazes de reverenciar a Deus? Se não conhecem Seu caráter, como, então, podem reverenciar a Deus? As pessoas não conhecem a essência de Cristo nem entendem o caráter de Deus, muito menos são capazes de adorar verdadeiramente a Deus. Se elas veem só a aparência externa comum

e normal de Cristo, mas não conhecem Sua essência, então é fácil para as pessoas tratar Cristo apenas como um homem comum. Elas podem adotar uma atitude irreverente para com Ele e podem trapaceá-Lo, resistir a Ele, desobedecer-Lhe e lançar julgamento sobre Ele. Podem ser hipócritas e não levar a sério as Suas palavras; podem até gerar noções, condenações e blasfêmia contra Deus. Para resolver essas questões, é preciso conhecer a essência e a divindade de Cristo. Esse é o aspecto principal de conhecer a Deus; é nisso que todos que creem no Deus prático devem entrar e é isso o que devem alcançar.

Extraído de 'Como conhecer o Deus encarnado' em "Registros das falas de Cristo"

XI. Destinos e desfechos

Palavras diárias de Deus Trecho 580

Em um espocar de relâmpago, todo animal é revelado em sua forma verdadeira. Assim também, iluminado pela Minha luz, o homem tem recuperado a santidade que uma vez possuiu. Oh, mundo corrupto do passado! Enfim, ele desabou na água imunda e, afundando sob a superfície, se dissolveu em lama! Oh, que toda a humanidade que Eu criei enfim voltou à vida novamente na luz, encontrou o fundamento para a existência e deixou de lutar na lama! Oh, a miríade de coisas da criação que tenho em Minhas mãos! Como podem elas, através das Minhas palavras, não ser renovadas? Como podem elas, na luz, não dar movimento às suas funções? A terra não está mais mortalmente quieta e silenciosa, o céu não está mais desolado e triste. O céu e a terra, não mais separados por um vazio, estão unidos como um só, para nunca mais serem separados. Nessa ocasião jubilosa, nesse momento de exultação, Minha justiça e Minha santidade se estenderam por todo o universo, e toda a humanidade as exalta sem cessar. As cidades celestiais estão rindo de alegria e o reino da terra está dançando de alegria. Nesse momento, quem não está se regozijando e quem também não está chorando? A terra em sua condição primordial pertence ao céu e o céu está unido à terra. O homem é a corda que une céu e terra, e por causa da santidade do homem, graças à renovação do homem, o céu não está mais escondido da terra e a terra não está mais silenciosa em relação ao céu. Os rostos da humanidade estão cobertos de sorrisos de gratificação, e escondida em todos os seus corações está uma doçura que não conhece limites. O homem não disputa com o homem, nem os homens trocam golpes entre si. Existe alguém que, em Minha luz, não vive em paz com os demais? Existe alguém que, em Meu dia, desgrace o Meu nome? Todos os homens direcionam seu olhar reverente para Mim e, em seu coração, clamam secretamente por Mim. Eu investiguei cada ação da humanidade: dentre os homens que foram purificados, não existe nenhum que seja desobediente a Mim, nenhum que profira julgamento sobre Mim. Toda a humanidade está inundada com o Meu caráter. Todos os homens estão vindo a Me conhecer, estão se aproximando de Mim e Me adorando. Eu permaneço firme no espírito do homem, sou exaltado ao mais alto pináculo nos olhos do homem e fluo através do sangue nas veias do homem. A alegre exaltação no coração do homem preenche cada local da face da terra, o ar é revigorante e fresco, os nevoeiros densos não cobrem mais o solo e o sol brilha resplandecente.

Extraído de 'Capítulo 18' das Palavras de Deus para todo o universo em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 581

O reino está se expandindo no meio da humanidade, está se formando no meio dela, está se erguendo no meio dela; não há força que possa destruir o Meu reino. De Meu povo que está no reino de hoje, qual de vocês não é um ser humano entre os seres humanos? Qual de vocês está fora da condição humana? Quando Meu novo ponto de partida for anunciado para a multidão, como é que a humanidade reagirá? Vocês viram com seus próprios olhos o estado da humanidade; certamente ainda não abrigam esperanças de permanecer para sempre neste mundo. Agora estou caminhando largamente em meio ao Meu povo, e vivo no meio dele. Hoje, os que Me oferecem amor genuíno são pessoas bem-aventuradas; bem-aventurados são aqueles que se submetem a Mim, certamente permanecerão em Meu reino; bem-aventurados os que Me conhecem, certamente exercerão o poder em Meu reino; bem-aventurados são aqueles que Me buscam, eles certamente escaparão dos laços de Satanás e desfrutarão de Minhas bênçãos; bem-aventurados são aqueles capazes de renunciar a si mesmos, esses com certeza entrarão em Minhas posses e herdarão a generosidade do Meu reino. Daqueles que correm por Minha causa, vou Me lembrar; aqueles que fazem gastos por Minha causa, vou alegremente abraçar e àqueles que fazem ofertas a Mim, vou dar desfrutes. Aqueles que encontram prazer em Minhas palavras, Eu abençoarei; eles certamente serão os pilares que sustentam a cumeeira do Meu reino, certamente terão incomparável generosidade na Minha casa, e ninguém pode comparar-se a eles. Vocês já aceitaram as bênçãos que lhe foram dadas? Alguma vez já procuraram as promessas que foram feitas para vocês? Vocês, sob a orientação da Minha luz, romperão a repressão das forças das trevas. Certamente, no meio da escuridão, não perderão a luz que os guia. Vocês certamente serão os mestres de toda criação. Certamente serão vencedores diante de Satanás. Certamente, na queda do reino do grande dragão vermelho, levantar-se-ão no meio das miríades das multidões para dar testemunho da Minha vitória. Certamente serão firmes e inabaláveis na terra de Sinim. Através dos sofrimentos que vocês suportam, herdarão a bênção que vem de Mim, e certamente irradiarão Minha glória por todo o universo.

Extraído de 'Capítulo 19' das Palavras de Deus para todo o universo em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 582

Enquanto Minhas palavras são consumadas, o reino é gradualmente formado na terra e o homem retorna gradualmente à normalidade e, portanto, está estabelecido na terra o reino em Meu coração. No reino, todo o povo de Deus recupera a vida do homem normal. Foi-se o inverno gelado, substituído por um mundo de cidades de primavera,

onde a primavera dura o ano todo. As pessoas já não são confrontadas com o triste, miserável mundo do homem e já não suportam o frio do mundo do homem. As pessoas não lutam umas com as outras, os países não entram em guerra uns contra os outros, já não há a carnificina e o sangue que flui da carnificina; todas as terras estão cheias de felicidade, e todos os lugares estão repletos de calor entre os homens. Eu ando em todo o mundo, Eu desfruto do alto do Meu trono e vivo entre as estrelas. Os anjos Me oferecem novas músicas e novas danças. Suas próprias fragilidades já não fazem com que lágrimas corram de seus rostos. Já não ouço, diante de Mim, o som dos anjos chorando, e ninguém mais se queixa de dificuldades para Mim. Hoje, todos vocês vivem diante de Mim; amanhã, todos vocês vão existir em Meu reino. Não é essa a maior bênção que Eu concedo ao homem? Por causa do preço que vocês pagam hoje, vocês herdarão as bênçãos do futuro e viverão entre a Minha glória. Vocês ainda não desejam se envolver com a substância do Meu Espírito? Vocês ainda desejam se matar? As pessoas estão dispostas a buscar as promessas que elas podem ver, mesmo que sejam efêmeras, mas nenhuma delas está disposta a aceitar as promessas de amanhã, mesmo que durem pela eternidade. As coisas que são visíveis para o homem são as coisas que Eu vou aniquilar, e as coisas que são impalpáveis para o homem são as coisas que Eu vou realizar. Esta é a diferença entre Deus e o homem.

Extraído de 'Capítulo 20' das Palavras de Deus para todo o universo em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 583

Em Minha luz, as pessoas veem a luz novamente. Em Minha palavra, as pessoas encontram as coisas que desfrutam. Eu vim do Oriente, Eu sou do Oriente. Quando Minha glória brilha adiante, todas as nações são iluminadas, tudo é trazido à luz, nem uma só coisa permanece em trevas. No reino, a vida que o povo de Deus tem com Deus é feliz sem medida. As águas dançam com alegria pela vida abençoada das pessoas, as montanhas desfrutam com as pessoas a Minha abundância. Todos os homens estão se esforçando, trabalhando arduamente, mostrando sua lealdade em Meu reino. No reino, a rebelião não existe mais, a resistência não existe mais; os céus e a terra dependem um do outro, o homem e Eu nos aproximamos em profundo sentimento, por meio das doces alegrias da vida, um apoiando o outro... Neste momento, Eu inicio formalmente Minha vida no céu. Não há mais perturbação de Satanás e as pessoas entram no descanso. Por todo o universo, Meu povo escolhido vive na Minha glória, incomparavelmente abençoado, não como pessoas vivendo entre pessoas, mas como pessoas vivendo com Deus. Toda a humanidade passou pela corrupção de Satanás e bebeu o amargo e o doce

da vida até a última gota. Agora, vivendo em Minha luz, como alguém pode não se alegrar? Como alguém pode renunciar levemente a esse lindo momento e deixá-lo escapar? Vocês, povo! Cantem o cântico em seu coração e dançam com alegria para Mim! Elevem seu coração sincero e ofereçam-no a Mim! Batam seus tambores e toquem alegremente para Mim! Eu irradio o Meu deleite por todo o universo! Às pessoas, Eu revelo Minha gloriosa face! Chamarei em alta voz! Transcenderei o universo! Já reino entre as pessoas! Sou exaltado pelas pessoas! Eu pairo no céu azul, acima, e as pessoas vão andando Comigo. Ando entre as pessoas e Meu povo Me rodeia! O coração das pessoas está alegre, suas canções estremecem o universo, fendendo o empíreo! O universo não está mais envolto em névoa; não há mais lama, não há mais esgoto acumulado. Povo santo do universo! Sob Minha inspeção, você mostra seu verdadeiro semblante. Vocês não são homens cobertos de imundície, mas santos puros como jade, vocês são todos Meus amados, vocês são todos Meu deleite! Todas as coisas voltam à vida! Os santos todos voltaram para Me servir no céu, entrando em Meu caloroso abraço, não mais chorando, não mais ansiosos, oferecendo-se a Mim, voltando ao Meu lar, e em sua pátria eles Me amarão sem cessar! Sem jamais mudar em toda a eternidade! Onde está a tristeza? Onde estão as lágrimas? Onde está a carne? A terra morre, mas os céus são para sempre. Eu apareço a todos os povos e todos os povos Me louvam. Esta vida, esta beleza, desde os tempos imemoriais até o fim dos tempos, não mudará. Esta é a vida do reino.

de 'Alegrai-vos, todos os povos!' das Palavras de Deus para todo o universo em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 584

Tenho feito muita obra entre vocês e, claro, tenho feito também diversas declarações. Contudo, não posso evitar a impressão de que Minhas palavras e Minha obra não cumpriram completamente o objetivo da Minha obra nos últimos dias. Pois, nos últimos dias, Minha obra não é para o bem de certa pessoa ou de certo povo, mas para demonstrar o Meu caráter inerente. Todavia, por uma miríade de razões — talvez escassez de tempo ou uma agenda de trabalho agitada — as pessoas não ganharam conhecimento algum sobre Mim a partir do Meu caráter. Portanto, Eu começo o Meu novo plano, Minha obra final, e revelo uma nova página na Minha obra para que todos que Me veem batam no peito, chorem e se lamentem incessantemente em razão de Minha existência. Isso porque Eu trago o fim da humanidade para o mundo e, deste ponto em diante, revelo todo o Meu caráter perante a humanidade, de modo que todos os que Me conhecem e todos os que não Me conhecem possam deleitar os olhos e ver

que Eu, de fato, vim ao mundo humano, vim à terra na qual todas as coisas se multiplicam. Esse é o Meu plano, é Minha única “confissão” desde a Minha criação da humanidade. Que vocês possam prestar atenção exclusiva a cada um dos Meus movimentos, pois minha vara mais uma vez arremete para perto da humanidade, para todos aqueles que se opõem a Mim.

Com os céus, Eu inicio a obra que devo fazer. E assim, abro caminho cuidadosamente entre as torrentes de gente e movo-Me entre o céu e a terra, sem que ninguém jamais perceba Meus movimentos nem repare nas Minhas palavras. Portanto, Meu plano continua a avançar sem empecilhos. Só que todos os seus sentidos ficaram tão entorpecidos que vocês ignoram as etapas da Minha obra. Mas certamente há de chegar o dia em que vocês se darão conta das Minhas intenções. Hoje, Eu vivo junto de vocês e sofro junto de vocês, e há muito tempo compreendi a atitude que a humanidade tem para Comigo. Não desejo falar mais disso, muito menos desejo envergonhá-los dando mais exemplos desse assunto penoso. Apenas espero que guardem no coração tudo o que vocês fizeram, para podermos conferir nossas contas no dia em que nos encontrarmos de novo. Não quero acusar falsamente nenhum dentre vocês, pois sempre agi com justiça, equidade e honradez. É claro que também espero que vocês possam ser íntegros, e nada façam contra o céu, a terra ou sua consciência. Essa é a única coisa que peço de vocês. Muitas pessoas se sentem inquietas e constrangidas porque cometeram erros atroz, e muitas têm vergonha de si mesmas porque nunca realizaram uma boa ação sequer. Mas há também muitas que, longe de se sentirem envergonhadas por seus pecados, vão de mal a pior, tirando de vez a máscara que esconde suas feições horrendas — que ainda tinham de ser totalmente expostas — para provar Meu caráter. Eu não Me importo com as ações de pessoa alguma, nem presto atenção a elas. Em vez disso, faço a obra que devo fazer, quer seja reunir informações, ou viajar pela terra, ou fazer algo que Me interesse. Em momentos importantes, prossigo com a Minha obra entre os homens como planejei originalmente, nem um segundo tarde ou cedo demais, e com facilidade e presteza. Entretanto, a cada etapa da Minha obra, alguns são postos de lado, pois Eu desprezo seu jeito bajulador e sua subserviência fingida. Aqueles que Me são abomináveis com certeza serão abandonados, intencionalmente ou não. Para encurtar, quero que todos aqueles que desprezo estejam longe de Mim. Nem preciso dizer, mas não pouparei os perversos que permanecerem na Minha casa. Porque o dia da punição do homem está próximo, não tenho pressa em expulsar todas essas almas desprezíveis, pois tenho um plano todo Meu.

Extraído de ‘Prepare boas ações suficientes para o seu destino’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 585

Agora é o momento de Eu determinar o fim de cada pessoa, não a etapa de começar a operar o ser humano. Anoto no Meu livro de registros, uma por uma, as palavras e ações de cada pessoa, bem como a senda pela qual Me seguem, suas características inerentes e como se comportaram no final. Desse modo, não importando que tipo de pessoa sejam, nenhuma escapará de Minha mão, e todas estarão com os de seu próprio tipo, segundo Eu designar. Eu decido o destino de cada pessoa não com base na idade, senioridade, quantidade de sofrimento, muito menos o grau em que ela causa compaixão, mas de acordo com ela possuir ou não a verdade. Não há outra escolha além dessa. Vocês devem entender que todos os que não seguem a vontade de Deus também hão de ser punidos. Esse é um fato imutável. Logo, todos os punidos assim o são para a justiça de Deus e como retribuição por seus numerosos atos malignos. Não fiz uma mudança sequer no Meu plano desde seu início. É só que, no que diz respeito aos homens, aqueles a quem dirijo Minhas palavras parecem estar diminuindo em número, como estão aqueles a quem Eu realmente aprovo. Entretanto, Eu afirmo que Meu plano nunca mudou; na verdade, são a fé e o amor do homem que estão sempre mudando, sempre minguando, a ponto de ser possível que cada homem passe de Me bajular a ser frio em relação a Mim ou até Me expulsar. Minha atitude para com vocês não será nem quente nem fria, até Eu sentir desgosto e abominação e, finalmente, distribuir a punição. Contudo, no dia de sua punição, Eu ainda os verei, mas vocês não mais conseguirão Me ver. Como a vida entre vocês já se tornou maçante e enfadonha para Mim, é desnecessário dizer que escolhi diferentes ambientes nos quais viver, para melhor evitar a dor de suas palavras maldosas e Me afastar do seu comportamento insuportavelmente sórdido, para que vocês não possam mais Me enganar ou tratar superficialmente. Antes de deixá-los, devo ainda exortá-los a se absterem de fazer o que não está em conformidade com a verdade. Em lugar disso, vocês deveriam fazer o que é agradável para todos, o que traz benefício para todos os homens e o que é benéfico ao seu destino, senão quem há de sofrer em meio ao desastre não será ninguém além de vocês mesmos.

Extraído de 'Prepare boas ações suficientes para o seu destino' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 586

Minha misericórdia se expressa naqueles que Me amam e negam a si mesmos. A punição que ocorre aos perversos, entretantes, é precisamente a prova de Meu caráter justo e, mais ainda, testemunho da Minha ira. Quando o desastre vier, todos aqueles que

a Mim se opõem prantearão ao caírem vitimados por fome e peste. Aqueles que cometeram toda espécie de perversidade, mas Me seguiram por muitos anos, não escaparão de pagar por seus pecados; eles, também, cairão no desastre, de um tipo raramente visto ao longo de milhões de anos, e viverão num constante estado de pânico e pavor. E aqueles dos Meus seguidores que mostraram lealdade a Mim hão de regozijar e aplaudir Meu poder. Eles experimentarão inefável contentamento e viverão numa alegria que nunca antes concedi ao ser humano. Porque Eu prezo as boas ações dos homens e abomino suas más obras. Desde que comecei a conduzir a humanidade, tenho esperado ardentemente ganhar um grupo de homens da mesma opinião que Eu. Aqueles cuja opinião é diferente da Minha, no entanto, deles nunca Me esqueci; sempre os odeio no Meu coração, esperando a chance de lhes administrar a Minha retribuição, o que Me dará satisfação de ver. Agora Meu dia finalmente chegou, e não preciso esperar mais!

Minha obra final não tem por objetivo apenas punir os homens, mas também arranjar o destino deles. E, mais ainda, o objetivo é que todas as pessoas possam reconhecer Meus feitos e ações. Quero que todas as pessoas vejam que tudo o que fiz é correto e que tudo o que fiz é expressão do Meu caráter. Não foi ação do homem, muito menos da natureza, que trouxe o ser humano à existência, mas Eu, que nutro todo ser vivo na criação. Sem a Minha existência, a humanidade só perecerá e sofrerá o flagelo das calamidades. Nenhum ser humano tornará a ver a beleza do sol e da lua nem o mundo verde; a humanidade encontrará somente a noite gélida e o vale implacável da sombra da morte. Eu sou a única salvação da humanidade. Sou a única esperança da humanidade e, mais ainda, sou Aquele sobre quem se baseia a existência de toda a humanidade. Sem Mim, a humanidade imediatamente ficará paralisada. Sem Mim, a humanidade sofrerá uma catástrofe e será espezinhada por toda espécie de espectros, ainda que ninguém atente para Mim. Eu fiz uma obra que mais ninguém pode fazer, e Minha única esperança é que o homem seja capaz de Me retribuir com algumas boas ações. Embora poucos tenham sido capazes de Me retribuir, ainda assim Eu concluirei a Minha jornada no mundo humano e começarei a próxima etapa da Minha obra reveladora, porque toda a Minha correria de um lado a outro destes muitos anos em meio aos homens foi proveitosa, e estou muito satisfeito. Não Me importo com o número de pessoas, mas com suas boas ações. Em todo caso, espero que vocês preparem boas ações suficientes para seu destino próprio. Com isso, ficarei satisfeito; do contrário, nenhum de vocês escapará do desastre que lhes sucederá. O desastre tem origem em Mim e, claro, é por Mim orquestrado. Se vocês não conseguirem parecer bons aos Meus olhos, não escaparão de sofrer o desastre. No meio da tribulação, seus atos e feitos não

foram considerados de todo apropriados, pois sua fé e seu amor eram vazios e vocês só mostraram ser tímidos ou durões. Quanto a isso, Meu julgamento será só de bom ou mau. Meu interesse continua a ser o modo com que cada um de vocês age e se expressa, com base nisso, determinarei o seu fim. Todavia, devo deixar claro: para com aqueles que não Me ofereceram sequer um pingo de lealdade durante tempos de adversidade, Eu não terei mais misericórdia, pois Minha misericórdia vai só até esse ponto. Não tenho apreço algum, além disso, por quem quer que já tenha Me traído, muito menos gosto de Me associar com quem trai os interesses de seus amigos. Esse é Meu caráter, seja quem for a pessoa. Eu devo lhes dizer isto: qualquer um que partir Meu coração não receberá clemência de Mim pela segunda vez, e qualquer um que tiver sido fiel a Mim ficará para sempre no Meu coração.

Extraído de ‘Prepare boas ações suficientes para o seu destino’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 587

Na vasta extensão do mundo, ocorreram incontáveis mudanças, oceanos acumularam terra formando campos, campos ficaram alagados e formaram oceanos, repetidamente. Ninguém é capaz de liderar e guiar esta raça humana, a não ser Aquele que governa todas as coisas no universo. Não há ninguém poderoso para trabalhar e fazer os preparativos para esta humanidade, muito menos alguém que seja capaz de liderar esta espécie humana para seu destino de luz e libertá-la das injustiças terrenas. Deus lamenta o futuro da humanidade, Ele sofre por sua queda, padece que a humanidade marche, passo a passo, para a decadência e à senda sem retorno. Uma humanidade que partiu o coração de Deus e renunciou a Ele para buscar o Maligno: alguém já pensou no rumo que uma humanidade como esta poderia seguir? É precisamente por essa razão que ninguém sente a ira de Deus, que ninguém busca uma forma de agradar a Deus nem tenta se aproximar de Deus, e, além disso, que ninguém busca compreender a tristeza e a dor de Deus. Mesmo após ouvir a voz de Deus, o homem continua em sua própria senda, persiste em se desviar de Deus, evitando a graça e o cuidado de Deus, rejeitando a verdade de Deus e preferindo se vender para Satanás, o inimigo de Deus. E quem foi que pensou — caso o homem persista em sua teimosia — em como Deus agirá em relação a esse homem que O dispensou sem sequer um olhar para trás? Ninguém sabe que a razão para os repetidos avisos e exortações de Deus são porque Ele preparou em Suas mãos uma calamidade como nunca houve, que será insuportável para a carne e a alma do homem. Essa calamidade não é meramente uma punição da carne, mas também da alma. Você deve saber disto: quando o plano de Deus

fracassar, quando Seus avisos e exortações não gerarem resposta, que tipo de ira Ele liberará? Será como nada jamais experimentado ou ouvido por qualquer ser criado. E, então, digo que essa calamidade é sem precedentes, que nunca mais se repetirá. Pois o plano de Deus é criar a humanidade apenas esta vez, salvar a humanidade apenas esta vez. Esta é a primeira vez, e é também a última. Por isso, ninguém pode compreender as intenções meticulosas e a fervorosa expectativa com a qual Deus salva a humanidade desta vez.

Extraído de ‘Deus é a fonte da vida do homem’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 588

O homem conhece um pouco da obra de hoje e da obra do futuro, mas não compreende o destino no qual a humanidade entrará. Como criatura, o homem deve cumprir o dever de uma criatura: o homem deve seguir a Deus em tudo que Ele fizer; vocês devem proceder da maneira como Eu lhes digo. Você não tem como gerenciar as coisas por si mesmo e não tem domínio de si mesmo; tudo deve ser deixado à mercê de Deus, e tudo está mantido em Suas mãos. Se a obra de Deus provesse um final para o homem, um destino maravilhoso, antes do tempo devido, e se Deus usasse isso para seduzir o homem e fazer com que este O seguisse — se Ele fizesse um trato com o homem —, isso não seria conquista, nem seria operar na vida do homem. Se Deus usasse o final do homem para controlá-lo e ganhar seu coração, então, ao fazer isso, Ele não estaria aperfeiçoando o homem nem seria capaz de ganhar o homem; em vez disso, estaria usando o destino para controlá-lo. Nada há com que o homem se importe mais do que com o fim futuro, o destino final, e se há algo bom pelo que esperar ou não. Se fosse dada ao homem uma linda esperança durante a obra da conquista e se, antes da conquista do homem, lhe fosse dado um destino adequado a buscar, então não só a conquista do homem não alcançaria seu efeito, como o efeito da obra da conquista também seria influenciado. Isso quer dizer que a obra da conquista alcança seu resultado removendo o destino e a expectativa do homem e julgando e castigando o caráter rebelde dele. Ele não é alcançado mediante um acordo, isto é, dando-lhe bênçãos e graça, mas revelando sua lealdade ao privá-lo de sua “liberdade” e eliminar suas expectativas. Esta é a substância da obra da conquista. Se o homem recebesse uma bela esperança logo no início, e a obra de castigo e julgamento fosse realizada depois, então o homem aceitaria esse castigo e julgamento com base em ter expectativas e, no fim, a obediência e a adoração incondicionais ao Criador por todas as Suas criaturas não seriam alcançadas; haveria apenas obediência cega e ignorante ou o homem faria

demandas cegamente a Deus, de modo que seria impossível conquistar plenamente o coração humano. Por consequência, seria impossível que essa obra de conquista ganhasse o homem e, menos ainda, que desse testemunho a Deus. Tais criaturas seriam incapazes de cumprir seus deveres e só fariam barganhas com Deus; isso não seria conquista, mas misericórdia e bênção. O maior problema do homem é que ele não pensa em nada além de sua sina e suas expectativas e que idolatra estas coisas. O homem busca Deus pelo bem de sua sina e expectativas; ele não adora a Deus por causa de seu amor por Ele. Assim, na conquista do homem, o egoísmo, a ganância e todas as coisas do homem que mais obstruem sua adoração a Deus devem ser tratadas e, deste modo, eliminadas. Fazendo-se isso, os resultados da conquista do homem serão alcançados. Como resultado, nos primeiros estágios da conquista do homem, é necessário expurgar suas ambições selvagens e fraquezas mais fatais e, por meio disso, revelar seu amor por Deus e transformar seu conhecimento da vida humana, seu ponto de vista sobre Deus e o significado de sua existência. Assim, o amor do homem por Deus é purificado, o que equivale a dizer que o coração do homem é conquistado. Mas em Sua atitude para com todas as criaturas, Deus não conquista apenas por conquistar; em vez disso, Ele conquista para ganhar o homem, pelo bem de Sua própria glória e para recuperar a mais primitiva e original semelhança do homem. Caso Deus conquistasse apenas por conquistar, então o significado da obra da conquista se perderia. Isto equivale a dizer que se, depois de conquistar o homem, Deus lavasse Suas mãos do homem e não prestasse atenção à sua vida ou morte, isso não seria o gerenciamento da humanidade, tampouco a conquista do homem seria pelo bem de sua salvação. Ganhar o homem apenas depois da sua conquista e sua chegada ao destino maravilhoso no final está no âmago de toda a obra da salvação; e apenas isso é capaz de alcançar o objetivo da salvação do homem. Em outras palavras, apenas a chegada do homem ao destino maravilhoso e sua entrada no descanso são as expectativas que todas as criaturas devem ter e a obra que deve ser feita pelo Criador. Se coubesse ao homem realizar tal obra, isso seria demasiadamente limitado: poderia levar o homem até certo ponto, mas não conseguiria trazê-lo ao destino eterno. O homem não é capaz de decidir o destino do homem, muito menos de garantir as perspectivas e o destino futuro do homem. A obra realizada por Deus, no entanto, é diferente. Já que Ele criou o homem, Deus o conduz; já que Ele salva o homem, Ele o salvará e ganhará completamente; já que Ele conduz o homem, Ele o trará até o destino adequado; e, já que Ele criou e gerencia o homem, Ele deve assumir a responsabilidade da sina e das expectativas do homem. É essa a obra realizada pelo Criador. Apesar de a obra da conquista ser alcançada por meio da expurgação das expectativas do homem, é preciso que o homem seja finalmente levado

ao destino adequado que lhe foi preparado por Deus. É precisamente porque Deus opera no homem que o homem tem um destino e que sua sina está garantida. Aqui, o referido destino adequado não são as esperanças e as expectativas do homem expurgadas no passado; há uma diferença entre as duas. Aquilo pelo que o homem espera e o que ele busca são anseios vindos de sua busca pelos extravagantes desejos da carne, não do destino devido ao homem. O que Deus preparou para o homem, no entanto, são as bênçãos e promessas devidas ao homem uma vez que ele for purificado, as quais Deus preparou para o homem depois de criar o mundo e que não são maculadas pelas escolhas, pelas noções, pela imaginação ou pela carne humana. Este destino não foi preparado para uma pessoa em particular, mas é o lugar de descanso de toda a humanidade. Assim, este destino é o destino mais adequado para a humanidade.

Extraído de 'Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 589

O Criador pretende orquestrar todos os seres da criação. Você não deve descartar nem desobedecer a nada do que Ele faz; também não deve se rebelar contra Ele. Quando a obra que Ele faz finalmente alcançar Seus objetivos, nisto Ele ganhará glória. Por que não se diz, hoje, que você é o descendente de Moabe ou a prole do grande dragão vermelho? Por que é que não se fala do povo escolhido, mas apenas dos seres criados? O ser criado — este era o título original do homem e é esta a sua identidade inata. Os nomes só mudam porque as eras e os períodos da obra variam; na verdade, o homem é uma criatura comum. Todas as criaturas, sejam elas as mais corruptas ou as mais santas, devem cumprir o dever de um ser criado. Quando realiza a obra da conquista, Deus não controla você usando sua sina, seu destino ou suas expectativas. Não há necessidade de operar assim. O objetivo da obra de conquista é fazer o homem cumprir o dever de um ser criado, fazê-lo adorar o Criador; somente depois disso é que ele pode entrar em seu destino maravilhoso. A sina do homem é controlada pelas mãos de Deus. Você é incapaz de controlar a si mesmo: apesar de estar sempre correndo e se ocupando em interesse próprio, o homem continua sendo incapaz de controlar a si mesmo. Se pudesse conhecer suas próprias expectativas, se pudesse controlar sua própria sina, você continuaria sendo um ser criado? Em suma, independentemente de como Deus opera, toda a obra Dele é para o bem do homem. Tome, por exemplo, os céus e a terra e todas as coisas que Deus criou para servir ao homem: a lua, o sol e as estrelas que Ele criou para o homem, os animais e as plantas, a primavera, o verão, o outono e o inverno e assim por diante — tudo é feito em prol da existência humana. Portanto,

independentemente de como Deus castiga e julga o homem, tudo é para o bem da salvação do homem. Apesar de Ele privar o homem das esperanças carnis, é para o bem da purificação do homem, e a purificação do homem é para que ele sobreviva. O destino do homem está nas mãos do Criador; como, então, o homem poderia controlar a si mesmo?

Extraído de 'Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 590

Assim que a obra da conquista tiver sido completada, o homem será conduzido a um mundo maravilhoso. Evidentemente, essa vida ainda será na terra, mas será inteiramente diferente da vida do homem hoje. É a vida que a humanidade terá após ser conquistada, será um novo começo para o homem na terra, e o fato de a humanidade ter esse tipo de vida será prova de que ela entrou num novo e lindo reino. Será o começo da vida do homem e de Deus na terra. A premissa de uma vida tão bela deve ser que, após ser purificado e conquistado, o homem se submeta ao Criador. Portanto, a obra de conquista é o último estágio da obra de Deus antes que a humanidade entre no maravilhoso destino. Esta vida é a vida futura do homem na terra, é a vida mais linda que há sobre a terra, a espécie de vida pela qual o homem anseia, a espécie de vida que o homem nunca antes alcançou na história do mundo. É o resultado final dos 6.000 anos da obra de gestão; é aquilo que a humanidade mais almeja, e é também a promessa de Deus ao homem. Mas esta promessa não pode ser concretizada imediatamente: o homem entrará no destino futuro somente quando a obra dos últimos dias tiver sido completada e ele tiver sido completamente conquistado, isto é, assim que Satanás tiver sido inteiramente derrotado. Após ser refinado, o homem estará sem uma natureza pecadora porque Deus terá derrotado Satanás, o que quer dizer que não haverá invasão de forças hostis e que nenhuma força hostil poderá atacar a carne do homem. Assim, o homem será livre e santo — e terá entrado na eternidade. Somente se as forças hostis da escuridão forem mantidas em sujeição é que o homem será livre aonde quer que for, e, assim, será sem rebeldia nem oposição. É necessário apenas que Satanás seja mantido em sujeição para que o homem fique bem; a situação atual existe porque Satanás ainda causa problemas em toda parte na terra e porque toda a obra de gestão de Deus ainda precisa chegar ao fim. Uma vez que Satanás tiver sido derrotado, o homem será completamente libertado; quando ganhar Deus e sair do domínio de Satanás, o homem verá o Sol da justiça. A vida devida ao homem normal será recuperada; tudo o que deve ser possuído pelo homem normal — tal como a capacidade de discernir o bem do mal e

de compreender como comer e se vestir e a capacidade de viver normalmente — tudo isso será recuperado. Se Eva não tivesse sido tentada pela serpente, o homem teria tido essa vida normal depois de ter sido criado no começo. Ele deveria ter comido e se vestido com um homem normal, deveria ter levado a vida de um homem normal na terra. Não obstante, depois que o homem se tornou depravado, tal vida passou a ser uma ilusão inalcançável, e ainda hoje, o homem não ousa imaginar essas coisas. Na verdade, essa bela vida pela qual o homem anseia é uma necessidade. Se o homem não tivesse esse destino, sua vida depravada na terra jamais cessaria; se não houvesse essa bela vida, não haveria fim para a sina de Satanás ou para a era em que Satanás detém poder sobre a terra. O homem precisa chegar a um reino inalcançável pelas forças da escuridão, e, quando o fizer, isso provará que Satanás foi derrotado. Desta maneira, quando não houver mais perturbações causadas por Satanás, o próprio Deus controlará a humanidade e comandará e controlará toda a vida do homem; somente então Satanás terá sido verdadeiramente derrotado. A vida do homem hoje é uma vida de sujeira em sua maior parte; ela ainda é uma vida de aflição e sofrimento. Isso não pode ser chamado de derrota de Satanás; o homem ainda precisa escapar do mar de aflição, ainda precisa escapar da dificuldade da vida humana e da influência de Satanás; o homem ainda tem um conhecimento apenas ínfimo a respeito de Deus. Toda a dificuldade do homem foi criada por Satanás; foi Satanás que trouxe sofrimento para a vida do homem, e apenas quando Satanás for colocado em sujeição é que o homem conseguirá escapar completamente do mar de aflição. A sujeição de Satanás é alcançada por meio da conquista e obtenção do coração humano, fazendo do homem o espólio da batalha contra Satanás.

Extraído de 'Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 591

Hoje em dia, procurar tornar-se um vencedor e aperfeiçoar-se são as coisas que o homem busca antes de ter a vida humana normal na terra, e são os objetivos que o homem procura alcançar antes de Satanás ser posto em sujeição. Em essência, a busca do homem por tornar-se vencedor e perfeito, ou de ter grande uso, visa a escapar da influência de Satanás: o homem busca tornar-se um vencedor, mas o resultado final será o escape da influência de Satanás. Só escapando da influência de Satanás é que o homem pode levar uma vida humana normal na terra, uma vida de adoração a Deus. Hoje, a busca do homem por tornar-se um vencedor e aperfeiçoar-se são as coisas buscadas antes de ter uma vida humana normal na terra. Elas são buscadas

principalmente para que seja purificado e coloque em prática a verdade, e para que adore o Criador. Se possuir a vida humana normal na terra, uma vida sem sofrimento ou aflição, o homem não se lançará na busca por tornar-se um vencedor. “Tornar-se um vencedor” e “tornar-se perfeito” são os objetivos que Deus estabelece para o homem e, por meio da busca desses objetivos, Ele faz com que o homem ponha em prática a verdade e viva uma vida significativa. O objetivo é tornar o homem completo e ganhá-lo, e a busca por tornar-se vencedor e ser aperfeiçoado é apenas um meio. Se, no futuro, o homem entrar em seu destino maravilhoso, não haverá menção alguma a tornar-se um vencedor e ser aperfeiçoado; haverá apenas cada ser criado desempenhando seu dever. Hoje, faz-se com que o homem busque essas coisas simplesmente para definir um escopo para ele, de modo que sua busca possa ser mais focada e prática. De outra forma, o homem viveria em meio a uma abstração vaga e buscaria a entrada na vida eterna; e, se assim fosse, ele não seria ainda mais lamentável? Buscar algo dessa maneira, sem objetivos ou princípios, não seria autoengano? Em última análise, essa busca seria naturalmente infrutífera; no fim, o homem ainda estaria vivendo sob o domínio de Satanás e seria incapaz de libertar-se disso. Por que se sujeitar a uma busca tão desprovida de objetivo? Quando entrar no destino eterno, o homem irá adorar ao Criador e, porque ganhou a salvação e entrou na eternidade, ele não precisará perseguir quaisquer objetivos, tampouco preocupar-se por estar cercado por Satanás. Nesse tempo, o homem saberá seu lugar e desempenhará seu dever e, ainda que não sejam castigadas ou julgadas, todas as pessoas desempenharão seu dever. Nesse tempo, o homem será uma criatura tanto em termos de identidade quanto de status. Já não haverá distinção entre alto e baixo; cada pessoa irá simplesmente realizar uma função diferente. O homem, ainda assim, viverá em um destino ordeiro e adequado para a humanidade; ele cumprirá seu dever a fim de adorar o Criador, e é essa humanidade que se tornará a humanidade da eternidade. Nesse tempo, o homem terá ganhado uma vida iluminada por Deus, uma vida sob o cuidado e a proteção de Deus, uma vida junto de Deus. A humanidade viverá uma vida normal na terra, e todas as pessoas entrarão no caminho certo. O plano de gerenciamento de 6.000 anos terá derrotado Satanás completamente, o que significa que Deus também terá recuperado a imagem original do homem à criação e, assim, a intenção original de Deus terá se cumprido. No início, antes de ser corrompida por Satanás, a humanidade vivia uma vida normal na terra. Depois, ao ser corrompido por Satanás, o homem perdeu essa vida normal, e, assim, se iniciou a obra de gerenciamento de Deus e a batalha contra Satanás para recuperar a vida normal do homem. Só quando chegar ao fim a obra do gerenciamento de Deus de 6.000 anos é que a vida de toda a humanidade na terra começará oficialmente; só então o homem

terá uma vida maravilhosa, e Deus irá recuperar Seu propósito ao criar o homem no princípio, bem como a semelhança original do homem. Assim, uma vez que tenha a vida normal da humanidade na terra, o homem não buscará tornar-se um vencedor ou aperfeiçoar-se, pois será santo. Os “vencedores” e o “ser aperfeiçoado” de que as pessoas falam são os objetivos dados ao homem para buscar durante a batalha entre Deus e Satanás, e eles existem apenas porque o homem foi corrompido. É ao dar um objetivo a você e fazer com que busque tal objetivo que Satanás será derrotado. Pedir que você se torne um vencedor, que se torne perfeito ou que seja usado exige que você dê testemunho para envergonhar Satanás. No fim, o homem viverá a vida humana normal na terra e será santo; quando isso acontecer, será que as pessoas ainda buscarão tornar-se vencedoras? Não são todas elas seres da criação? Falando sobre ser um vencedor e ser aperfeiçoado, estas palavras são direcionadas a Satanás e à imundície do homem. Esta palavra, “vencedor”, não faz referência à vitória sobre Satanás e às forças hostis? Quando diz que foi aperfeiçoado, o que, em você, foi aperfeiçoado? Não seria o ter-se despojado do seu caráter satânico corrupto a fim de poder alcançar o supremo amor a Deus? Tais coisas são ditas em relação às coisas sujas contidas no homem e em relação a Satanás; elas não são ditas com relação a Deus.

Extraído de ‘Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 592

Quando o homem alcançar a verdadeira vida humana na terra e todas as forças de Satanás forem postas em sujeição, o homem viverá facilmente na terra. As coisas não serão tão complexas como são hoje: as relações humanas, as relações sociais, as relações familiares complexas — elas trazem tantos problemas, tanta dor! A vida do homem, aqui, é tão miserável! Quando o homem for conquistado, seu coração e sua mente mudarão: ele terá um coração que reverencia Deus e O ama. Quando todos aqueles no universo que buscam amar a Deus tiverem sido conquistados, quer dizer, quando Satanás tiver sido derrotado e quando Satanás — e todas as forças da escuridão — tiver sido posto em sujeição, então a vida do homem na terra será imperturbável, e ele poderá viver livremente sobre a terra. Se a vida do homem não tivesse relacionamentos carnis nem as complexidades da carne, tudo seria muito mais fácil. Os relacionamentos carnis do homem são complexos demais, e o fato de ele ter tais coisas é prova de que ainda precisa se libertar da influência de Satanás. Se você tivesse o mesmo relacionamento com cada um de seus irmãos e irmãs, se tivesse o mesmo relacionamento com cada membro de sua família, então você não teria preocupações, não precisaria se preocupar

com ninguém. Nada poderia ser melhor e, assim, o homem seria aliviado de metade de seu sofrimento. Quando viver uma vida humana normal na terra, o homem será semelhante aos anjos; ainda que seja feito de carne, ele será muito parecido com um anjo. É esta a promessa final, a última promessa concedida ao homem. Hoje, o homem passa por castigo e julgamento; você acha que experimentar tais coisas é algo desprovido de sentido? Seria possível que a obra de castigo e julgamento fosse feita sem motivo algum? Já foi dito anteriormente que castigar e julgar o homem é colocá-lo no abismo sem fundo, o que significa privá-lo de sua sina e perspectivas. Isso acontece por um motivo apenas: a purificação do homem. O homem não é jogado deliberadamente no abismo sem fundo, com Deus lavando as mãos logo em seguida. Pelo contrário, isso acontece para que se possa lidar com a rebeldia contida no homem, para que, no fim, tudo aquilo dentro do homem seja purificado, para que ele tenha um conhecimento verdadeiro de Deus e seja como uma pessoa santa. Se isso for feito, tudo será alcançado. Na verdade, quando aquelas coisas dentro do homem que devem ser tratadas forem tratadas e o homem der um testemunho retumbante, então Satanás também será derrotado; ainda que restem algumas das coisas que originalmente existem dentro do homem que não são completamente purificadas, quando Satanás for derrotado, tais coisas não mais causarão problemas e, naquele momento, o homem terá sido completamente purificado. O homem jamais experimentou uma vida assim, mas, quando Satanás for derrotado, tudo se resolverá, e as coisas triviais contidas no homem serão resolvidas; e, assim que esse problema principal for resolvido, todos os demais problemas terminarão. Durante esta encarnação de Deus na terra, quando Ele faz pessoalmente Sua obra em meio aos homens, toda a obra que Ele realiza é para derrotar Satanás, e Ele derrotará Satanás por meio da conquista do homem, tornando vocês completos. Quando vocês derem um testemunho retumbante, isso também será uma marca da derrota de Satanás. Primeiro o homem é conquistado e, depois, completamente aperfeiçoado para derrotar Satanás. No entanto, em substância, junto com a derrota de Satanás, isso também é a salvação de toda a humanidade desse mar vazio de aflição. Independentemente de a obra ser realizada por todo o universo ou na China, toda ela visa a derrotar Satanás e trazer salvação para toda a humanidade, para que o homem possa entrar no local de descanso. O Deus encarnado, esta carne normal, existe exatamente em prol de derrotar Satanás. A obra de Deus na carne é usada para trazer salvação para todos aqueles debaixo do céu que amam a Deus, ela é voltada para a conquista de toda a humanidade e, além disso, para a derrota de Satanás. O cerne de toda a obra de gerenciamento de Deus é inseparável da derrota de Satanás para trazer salvação para toda a humanidade. Por que sempre se fala, durante boa parte dessa obra,

que vocês devem dar testemunho? E a quem é direcionado tal testemunho? Não é direcionado a Satanás? O testemunho é feito diante de Deus, para testemunhar que a obra de Deus atingiu seu efeito. Dar testemunho está ligado à obra da derrota de Satanás; caso não existisse uma batalha contra Satanás, então não seria exigido do homem que desse testemunho. É porque Satanás tem de ser derrotado que, ao mesmo tempo em que salva o homem, Deus requer que o homem dê testemunho Dele diante de Satanás, algo que Ele usa para salvar o homem e batalhar contra Satanás. Como resultado, o homem é tanto o objeto da salvação quanto uma ferramenta na derrota de Satanás; assim, o homem está no centro de toda a obra de gerenciamento de Deus, ao passo que Satanás é apenas o objeto de destruição, o inimigo. Talvez você sinta que não fez nada, mas, por conta das mudanças em seu caráter, um testemunho foi dado, e tal testemunho é direcionado a Satanás, não ao homem. O homem não está apto a desfrutar desse testemunho. Como ele poderia compreender a obra realizada por Deus? O objeto da luta de Deus é Satanás; o homem, no entanto, é apenas o objeto da salvação. O homem tem o caráter satânico corrompido e é incapaz de compreender essa obra. Isso se deve à corrupção por Satanás e não é inerente ao homem, mas, sim, dirigido por Satanás. A obra principal de Deus, hoje, consiste em derrotar Satanás; isto é, conquistar completamente o homem para que ele dê um testemunho final de Deus diante de Satanás. Desse modo, todas as coisas serão cumpridas. Em muitos casos, a olho nu, parece que nada foi feito, mas, na verdade, a obra já foi completada. O homem exige que toda a obra de conclusão seja visível; não obstante, sem torná-la visível para você, Eu completei a Minha obra, pois Satanás foi subjugado, o que significa dizer que foi absolutamente derrotado, que toda a sabedoria, o poder e a autoridade de Deus derrotaram Satanás. É exatamente esse testemunho que deve ser dado, e, ainda que não tenha expressão clara no homem, ainda que não seja visível a olho nu, Satanás já foi derrotado. A totalidade dessa obra é dirigida contra Satanás e é executada por causa da batalha contra Satanás. Portanto, há muitas coisas que o homem não enxerga como bem-sucedidas, mas que, aos olhos de Deus, foram concluídas com êxito há muito tempo. Esta é uma das verdades interiores de toda a obra de Deus.

Extraído de 'Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 593

Todos os que estiverem dispostos a ser aperfeiçoados têm a chance de ser aperfeiçoados; portanto, todos devem relaxar: no futuro, todos vocês entrarão no destino. Porém, se você não estiver disposto a ser aperfeiçoado e a entrar no reino

maravilhoso, é problema seu. Todos os que estão dispostos a ser aperfeiçoados e são leais a Deus, todos os que O obedecem e todos os que cumprem fielmente sua função, todas estas pessoas podem ser aperfeiçoadas. Hoje todos os que não cumprem o dever com lealdade, todos os que não são leais a Deus, todos os que não se submetem a Deus, especialmente aqueles que receberam esclarecimento e iluminação do Espírito Santo, mas que não o colocam em prática, todas estas pessoas não podem ser aperfeiçoadas. Todos os que estiverem dispostos a ser leais e obedecer a Deus podem ser aperfeiçoados, ainda que sejam um pouco ignorantes; todos os que estão dispostos a buscar podem ser aperfeiçoados. Não há motivo para preocupação quanto a isso. Contanto que você permaneça disposto a buscar nesta direção, você pode ser aperfeiçoado. Eu não estou disposto a abandonar ou eliminar nenhum de vocês, mas se homem não se esforça para agir bem, então está apenas arruinando a si mesmo; não sou Eu quem elimina você, mas você mesmo. Se você mesmo não se esforça para agir bem, se é preguiçoso ou se não cumpre o seu dever, ou se não é leal, não busca a verdade e sempre faz o que quer, se você se comporta irresponsavelmente, luta por sua própria fama e fortuna e é inescrupuloso em seu tratamento com o sexo oposto, então você suportará o fardo de seus próprios pecados; você não é digno da pena de ninguém. Minha intenção é que todos vocês sejam aperfeiçoados e, no mínimo, sejam conquistados para que esta etapa da obra possa ser completada com sucesso. É o desejo de Deus que todas as pessoas sejam aperfeiçoadas, que sejam ganhas por Ele no fim, que sejam completamente purificadas por Ele e se tornem pessoas que Ele ame. Não importa se Eu digo que vocês são subdesenvolvidos ou de baixo calibre — isto é fato. Expressar este fato não é prova de que Eu pretendo abandoná-los, de que perdi a esperança em vocês, muito menos que não estou disposto a salvá-los. Eu venho hoje para realizar a obra da sua salvação, o que significa dizer que a obra que faço é uma continuação da obra da salvação. Toda pessoa tem a chance de ser aperfeiçoada: contanto que você esteja disposto, contanto que busque, no fim você será capaz de alcançar este resultado, e nenhum de vocês será abandonado. Se você for de baixo calibre, então Minhas exigências a você também serão de acordo com seu baixo calibre; se você for de grande calibre, Minhas exigências a você serão de acordo com seu grande calibre; se você for ignorante e analfabeto, Minhas exigências serão de acordo com seu analfabetismo; se você for alfabetizado, Minhas exigências a você serão de acordo com o fato de que você é alfabetizado; se você for idoso, Minhas exigências serão de acordo com sua idade; se você for capaz de oferecer hospitalidade, Minhas exigências serão de acordo com esta capacidade; se você disser que não pode oferecer hospitalidade e que só pode realizar certa função, quer seja propagar o evangelho ou cuidar da igreja, ou, ainda, cuidar de outros assuntos gerais,

seu aperfeiçoamento por Mim será de acordo com a função que você realiza. Ser leal, obedecer até o fim e buscar ter um amor supremo por Deus: é isto que você deve realizar, e não há práticas melhores que estas três. Em última análise, requer-se que o homem alcance estas três coisas; e, se conseguir alcançá-las, será aperfeiçoado. Acima de tudo, porém, você deve buscar verdadeiramente, deve avançar para frente e para cima ativamente e não ser passivo quanto a isso. Eu disse que todas as pessoas têm a chance de ser aperfeiçoadas e são capazes de ser aperfeiçoadas, e isto continua sendo verdadeiro; porém, você não tenta ser melhor em sua busca. Se não alcançar esses três critérios, então, no final, você deverá ser eliminado. Eu desejo que todos alcancem isso, quero que todos tenham a obra e a iluminação do Espírito Santo e que sejam capazes de obedecer até o fim, porque este é o dever que cada um de vocês deve cumprir. Quando todos vocês tiverem cumprido seus deveres, terão sido aperfeiçoados e terão um testemunho retumbante. Todos os que têm testemunho são aqueles que foram vitoriosos contra Satanás e ganharão a promessa de Deus; são aqueles que permanecerão para viver no destino maravilhoso.

Extraído de 'Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 594

No princípio, Deus estava em descanso. Não havia humanos nem nada sobre a terra naquele tempo, e Deus ainda não realizara qualquer obra. Ele só começou Sua obra de gerenciamento uma vez que a humanidade existiu e após ter sido corrompida; daí em diante, Ele não descansou mais, mas, em vez disso, começou a se ocupar entre a humanidade. Foi por causa da corrupção da humanidade que Deus perdeu Seu descanso e também por causa da rebelião do arcanjo. Se Deus não derrotar Satanás e salvar a humanidade corrompida, Ele nunca mais conseguirá entrar no descanso. Como o homem carece de descanso, Deus também carece, e quando Ele descansar novamente, os humanos também descansarão. Viver em descanso significa uma vida sem guerra, sem imundície e sem qualquer injustiça persistente. Significa dizer que é uma vida desprovida das perturbações de Satanás (aqui "Satanás" se refere a forças inimigas) e da corrupção de Satanás, tampouco é suscetível à invasão de qualquer força em oposição a Deus; é uma vida em que tudo segue a própria espécie e pode adorar o Senhor da criação e em que céu e terra permanecem inteiramente tranquilos — é isso que significam as palavras "vida em descanso dos humanos". Quando Deus entrar descansar, nenhuma injustiça persistirá mais sobre a terra, nem haverá mais qualquer outra invasão de forças inimigas, e a humanidade entrará em um novo reino — não será mais uma humanidade

corrompida por Satanás, mas, sim, uma humanidade que foi salva depois de ter sido corrompida por Satanás. O dia do descanso da humanidade será também o dia do descanso de Deus. Deus perdeu Seu descanso devido à inabilidade da humanidade de entrar em descanso, não por ter sido originalmente incapaz de descansar. Entrar no descanso não significa que tudo deixará de se mexer ou de se desenvolver; tampouco significa que Deus pare de operar nem que os humanos parem de viver. Os sinais da entrada no descanso serão quando Satanás for destruído, quando aquelas pessoas más que se uniram a ele em seus malfeitos forem punidas e eliminadas e quando todas as forças hostis a Deus deixarem de existir. Deus entrar no descanso significa que Ele não executará mais a Sua obra de salvação da humanidade. A humanidade entrar no descanso significa que toda a humanidade viverá na luz de Deus e sob Suas bênçãos, isenta da corrupção de Satanás, e nenhuma injustiça ocorrerá mais. Sob o cuidado de Deus, os humanos viverão normalmente sobre a terra. Quando Deus e a humanidade entrarem no descanso juntos, isso significa que a humanidade foi salva e que Satanás foi destruído, que a obra de Deus nos humanos está totalmente completada. Deus não continuará mais a operar nos humanos, e eles não viverão mais sob o império de Satanás. Assim, Deus não estará mais ocupado, e os humanos não estarão mais constantemente em movimento; Deus e a humanidade entrarão no descanso simultaneamente. Deus retornará ao Seu lugar original, e cada pessoa voltará para o seu respectivo lugar. São esses os destinos em que Deus e os humanos residirão assim que todo o gerenciamento de Deus tiver terminado. Deus tem o destino de Deus, e a humanidade tem o destino da humanidade. Enquanto descansar, Deus continuará a guiar todos os humanos em sua vida na terra, e quando estiver na luz de Deus, ela adorará o único Deus verdadeiro no céu. Deus não viverá mais entre a humanidade, tampouco os humanos serão capazes de viver com Deus em Seu destino. Deus e os humanos não podem viver dentro do mesmo reino; pois cada um tem a própria maneira de viver. Deus é Aquele que guia toda a humanidade, e toda a humanidade é a cristalização da obra de gerenciamento de Deus. Os humanos são aqueles que são guiados e não são da mesma essência como Deus. “Descansar” significa retornar ao lugar original. Assim, quando Deus entra no descanso, isso significa que Ele retornou ao Seu lugar original. Ele não viverá mais na terra nem estará entre a humanidade para compartilhar de sua alegria e sofrimento. Quando os humanos entram no descanso, isso significa que eles se tornaram verdadeiros objetos da criação; ela adorará a Deus a partir da terra e terá uma vida humana normal. As pessoas não serão mais desobedientes a Deus nem resistirão a Ele e retornarão à vida original de Adão e Eva. Essas serão as vidas e os destinos respectivos de Deus e dos humanos quando ambos entrarem no

descanso. A derrota de Satanás é uma tendência inevitável na guerra entre ele e Deus. Dessa forma, a entrada no descanso de Deus após a conclusão de Sua obra de gerenciamento e a completa salvação e a entrada no descanso da humanidade também se tornaram tendências inevitáveis. O local de descanso da humanidade é na terra, e o local de descanso de Deus é no céu. Enquanto os humanos adorarem a Deus em descanso, eles viverão na terra, e enquanto Deus liderar o resto da humanidade em descanso, Ele os conduzirá a partir do céu, não da terra. Deus ainda será o Espírito, enquanto os humanos ainda serão carne. Deus e os humanos descansam de diferentes maneiras. Quando descansar, Deus virá e aparecerá entre os homens; quando os humanos descansarem, eles serão conduzidos por Deus para visitar o céu e para desfrutar da vida ali. Depois que Deus e a humanidade entrarem no descanso, Satanás não existirá mais; semelhantemente, aquelas pessoas más também deixarão de existir. Antes que Deus e a humanidade descansem, aqueles indivíduos perversos que, no passado, perseguiram a Deus na terra e os inimigos terrenos que eram desobedientes a Ele lá já terão sido destruídos; eles terão sido erradicados pelos grandes desastres dos últimos dias. Depois que essas pessoas perversas forem completamente aniquiladas, a terra nunca mais conhecerá o assédio de Satanás. Somente então a humanidade obterá salvação completa e a obra de Deus estará totalmente terminada. Esses são os pré-requisitos para que Deus e a humanidade entrem no descanso.

Extraído de ‘Deus e o homem entrarão em descanso juntos’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 595

A aproximação do fim de todas as coisas indica o término da obra de Deus e também o fim do desenvolvimento da humanidade. Isso significa que os humanos, como foram corrompidos por Satanás, terão alcançado o estágio final de seu desenvolvimento e que os descendentes de Adão e Eva terão completado a sua propagação. Significa também que será impossível para tal humanidade, tendo sido corrompida por Satanás, continuar a se desenvolver. No começo, Adão e Eva não tinham sido corrompidos, mas o Adão e a Eva que foram expulsos do Jardim do Éden foram corrompidos por Satanás. Quando Deus e os humanos entrarem juntos no descanso, Adão e Eva — que foram expulsos do Jardim do Éden — e seus descendentes chegarão finalmente a um fim. A humanidade do futuro ainda consistirá nos descendentes de Adão e Eva, mas aqueles não serão humanos vivendo sob o império de Satanás. Ao contrário, serão pessoas que foram salvas e purificadas. Essa será uma humanidade que terá sido julgada e castigada e que será santa. Essas pessoas não serão como a raça humana era originalmente; quase

pode-se dizer que será um tipo de humanidade inteiramente diferente da humanidade do Adão e da Eva originais. Essas pessoas terão sido escolhidas dentre todas aquelas que foram corrompidas por Satanás e serão aquelas que, até o fim, permaneceram firmes durante o julgamento e castigo de Deus; serão o último grupo remanescente de humanos dentre a humanidade corrompida. Somente essas pessoas serão capazes de entrar no descanso final juntamente com Deus. Aqueles que forem capazes de permanecer firmes durante a obra de julgamento e castigo de Deus durante os últimos dias — quer dizer, durante a obra final de purificação — serão aqueles que entrarão no descanso final juntamente com Deus; como tais, todos aqueles que entrarão no descanso terão se libertado da influência de Satanás e terão sido obtidos por Deus depois de terem sido submetidos à Sua obra final de purificação. Esses humanos que terão sido finalmente obtidos por Deus entrarão no descanso final. O propósito essencial da obra de castigo e julgamento de Deus é purificar a humanidade e prepará-la para seu descanso final; sem tal purificação, ninguém da humanidade poderia ser classificado em categorias diferentes de acordo com sua espécie nem de entrar no descanso. Essa obra é a única senda da humanidade para entrar no descanso. Somente a obra de purificação de Deus purificará os humanos de sua injustiça, e somente Sua obra de castigo e julgamento trará à luz aqueles elementos desobedientes da humanidade, separando, dessa maneira, os que podem ser salvos dos que não podem ser salvos, os que permanecerão dos que não permanecerão. Quando findar essa obra, aquelas pessoas que receberem a permissão de permanecer serão todas purificadas e entrarão em um estado de humanidade mais elevado, no qual desfrutarão de uma segunda vida humana mais maravilhosa sobre a terra; em outras palavras, elas iniciarão seu dia do descanso humano e coexistirão com Deus. Depois que aqueles que não tiverem a permissão de permanecer tiverem sido castigados e julgados, suas cores verdadeiras serão totalmente expostas, depois disso, todos eles serão destruídos e, como Satanás, não terão mais permissão para sobreviver na terra. A humanidade do futuro não incluirá mais ninguém desse tipo de pessoas; tais pessoas não são aptas a entrar na terra do último descanso nem são aptas a se unir no dia do descanso que Deus e a humanidade compartilharão, pois elas são o alvo da punição e são pessoas perversas e, injustas. Elas foram redimidas uma vez e também foram julgadas e castigadas; elas também prestaram serviço a Deus no passado. No entanto, quando vier o dia final, ainda assim serão eliminadas e destruídas devido à sua maldade e como resultado de sua desobediência e incapacidade de serem remidas; elas nunca mais voltarão a existir no mundo do futuro e não viverão mais entre a raça humana do futuro. Não importa se sejam espíritos dos mortos ou pessoas que ainda vivem na carne, todos os malfeitores e todos aqueles que não foram

salvos serão destruídos uma vez que os santos dentre a humanidade entrarem no descanso. Quanto àqueles espíritos e humanos malfeitores ou aos espíritos das pessoas justas e àqueles que praticam a justiça, independentemente da era em que estejam, todos aqueles que cometem o mal serão destruídos no fim, e todos aqueles que são justos sobreviverão. Se uma pessoa ou um espírito receberá a salvação não é decidido inteiramente com base na obra da era final; ao contrário, isso é determinado por terem ou não resistido a Deus ou terem sido desobedientes ou não a Deus. Pessoas da era anterior que cometeram o mal e não puderam alcançar a salvação serão, sem dúvida alguma, alvos da punição, e aquelas na era atual que cometem o mal e não podem ser salvas certamente também serão alvos da punição. Os humanos são categorizados com base no bem e no mal, não com base na época em que vivem. Uma vez categorizadas dessa forma, elas não serão punidas ou recompensadas imediatamente; ao contrário, Deus apenas executará Sua obra de punir o mal e recompensar o bem depois que Ele tiver terminado de executar Sua obra de conquista nos últimos dias. Na realidade, Ele tem separado os humanos em bons e maus desde que começou a fazer a Sua obra entre eles. É só que Ele recompensará os justos e punirá os iníquos apenas após Sua obra tiver chegado ao fim; não é que Ele os separe em categorias ao completar Sua obra e então se dedicará imediatamente à tarefa de punir os maus e recompensar os bons. Todo o propósito por trás da obra final de Deus de punir o mal e recompensar o bem é inteiramente para purificar completamente todos os humanos, para que Ele possa levar uma humanidade puramente santa ao descanso eterno. Esse estágio de Sua obra é a mais crucial de todas; é o estágio final de toda a Sua obra de gerenciamento. Se Deus não destruísse os maus, mas, em vez disso, permitisse que permanecessem, então cada humano ainda seria incapaz de entrar no descanso, e Deus não seria capaz de levar toda a humanidade para um reino melhor. Tal obra não estaria completa. Quando Sua obra terminar, a humanidade inteira será completamente santa; somente dessa maneira Deus será capaz de viver em descanso pacificamente.

Extraído de 'Deus e o homem entrarão em descanso juntos' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 596

Hoje em dia, as pessoas ainda são incapazes de abandonar as coisas da carne; elas não conseguem renunciar ao prazer da carne, ao mundo, ao dinheiro nem aos seus caracteres corruptos. A maioria das pessoas se ocupa com suas próprias buscas de forma superficial. Na verdade, essas pessoas não abrigam Deus em seu coração; pior ainda, elas não temem a Deus. Elas não têm Deus no coração e, por isso, não podem perceber

tudo que Deus faz, muito menos são capazes de acreditar nas palavras que Ele professa. Tais pessoas são muito excessivamente da carne; elas foram corrompidas profundamente e carecem de qualquer verdade. Além disso, não acreditam que Deus pode Se tornar carne. Qualquer um que não acredita em Deus encarnado — isto é, qualquer um que não acredita no Deus visível nem em Sua obra e palavras e, em vez disso, adora o Deus invisível no céu — é uma pessoa que não tem Deus no seu coração. Tais pessoas são rebeldes e resistentes a Deus. Elas carecem de humanidade e razão, sem falar da verdade. Além disso, para essas pessoas, pode-se crer ainda menos no Deus visível e tangível, mas consideram o Deus invisível e intangível como sendo o mais crível e o que mais alegria. O que elas buscam não é a verdade real nem a verdadeira essência da vida; muito menos é a vontade de Deus. Ao contrário, elas buscam a excitação. Quaisquer coisas que as capacitem a satisfazer seus próprios desejos são, sem dúvida, aquilo em que elas creem e aquilo que elas buscam. Elas só acreditam em Deus a fim de satisfazer os próprios desejos, não para buscar a verdade. Tais pessoas não são malfeitoras? São extremamente autoconfiantes e não acreditam nem um pouco que Deus no céu irá destruir “pessoas boas” como elas. Em vez disso, acreditam que Deus lhes permitirá permanecer e, além do mais, as recompensará generosamente por terem feito muitas coisas para Deus e demonstrado “lealdade” considerável para com Ele. Se elas também buscassem o Deus visível, assim que seus desejos não fossem satisfeitos, elas revidariam imediatamente contra Deus ou ficariam furiosas. Elas se mostram como sendo pequenos cachorros vis que estão sempre buscando satisfazer os próprios desejos; não são pessoas com integridade na busca da verdade. Tais pessoas são as tais perversos que seguem a Cristo. Essas pessoas que não buscam a verdade não podem, de forma alguma, acreditar na verdade e são ainda mais incapazes de perceber o futuro desfecho da humanidade, pois não acreditam em nenhuma obra ou palavra do Deus visível — e isso inclui não ser capaz de acreditar no destino futuro da humanidade. Portanto, mesmo que sigam o Deus visível, elas ainda cometem o mal e não buscam a verdade de forma alguma nem praticam a verdade que Eu exijo. Essas pessoas que não acreditam que serão destruídas são, em contrapartida, precisamente aquelas que serão destruídas. Todas elas se consideram muito espertas e acham que, elas mesmas, são pessoas que praticam a verdade. Consideram que a sua má conduta seja a verdade e, portanto, valorizam-na. Tais pessoas más são muito autoconfiantes: tomam a verdade como doutrina, julgam que seus atos maus são a verdade, mas, no fim, só podem colher o que plantaram. Quanto mais autoconfiantes e desenfreadamente arrogantes as pessoas são, mais elas se tornam incapazes de obter a verdade; quanto mais acreditam no Deus no céu, mais resistem a Deus. Essas pessoas são aquelas que serão punidas.

Palavras diárias de Deus Trecho 597

Antes que a humanidade entre no descanso, se cada tipo de pessoa é punido ou recompensado é determinado de acordo com se buscaram a verdade, se conhecem a Deus e se conseguem se submeter ao Deus visível. Aquelas que prestaram serviço ao Deus visível, mas não O conhecem nem se submeter a Ele, da verdade. Tais pessoas são malfeitoras e, sem dúvida, os malfeitores serão objetos da punição; ademais, serão punidas de acordo com sua má conduta. Deus é para que os humanos creiam Nele, e Ele também é digno de sua obediência. Aqueles que só têm fé no Deus vago e invisível são pessoas que não acreditam em Deus e são incapazes de se submeter a Deus. Se essas pessoas ainda não conseguirem acreditar no Deus visível quando Sua obra de conquista estiver terminada e continuarem a ser desobedientes e resistirem ao Deus que é visível na carne, então esses “vaguistas”, sem dúvida, se tornarão objetos da destruição. É exatamente como alguns entre vocês — qualquer um que reconhece Deus encarnado verbalmente, mas não consegue praticar a verdade da submissão a Deus encarnado, no fim, se tornará objeto da eliminação e destruição. Além disso, qualquer um que reconhece verbalmente o Deus visível, comendo e bebendo da verdade expressada por Ele, ao mesmo tempo buscando também o Deus vago e invisível, será destruído no futuro com uma probabilidade ainda maior. Nenhuma dessas pessoas será capaz de permanecer até o tempo do descanso, que virá depois que a obra de Deus ter terminada, tampouco um indivíduo semelhante a tais pessoas pode permanecer naquele tempo de descanso. Pessoas demoníacas são aquelas que não praticam a verdade; a essência delas é uma de resistência e desobediência a Deus, e elas não têm a menor intenção de se submeter a Ele. Todas essas pessoas serão destruídas. Se você tem a verdade e se você resiste a Deus depende de sua essência, não de sua aparência nem de como você possa falar ou se comportar ocasionalmente. Se um indivíduo será destruído ou não é determinado por sua essência; isso é decidido de acordo com a essência revelada por seu comportamento e pela sua busca da verdade. Dentre as pessoas que são iguais umas às outras no fato de fazerem trabalho e que fazem trabalho em quantidade semelhante, aquelas cuja essência humana é boa e que possuem a verdade são as pessoas que terão permissão para permanecer, enquanto aquelas cuja essência humana é má e que desobedecem ao Deus visível são as que serão objetos de destruição. Toda a obra ou todas as palavras de Deus relacionadas ao destino da humanidade lidarão com as pessoas apropriadamente de acordo com a essência de cada indivíduo; não ocorrerá o menor erro, e nem um único engano será feito. É só quando as pessoas fazem um

trabalho que a emoção ou o significado humano entram na mistura. A obra que Deus realiza é sumamente apropriada; de forma alguma, Ele trará falsas alegações contra qualquer criatura. Atualmente existem muitas pessoas incapazes de perceber o destino futuro da humanidade e que não acreditam nas palavras que Eu professo. Todos aqueles que não acreditam, como também aqueles que não praticam a verdade, são demônios!

Extraído de ‘Deus e o homem entrarão em descanso juntos’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 598

Hoje em dia, aqueles que buscam e os que não buscam são dois tipos totalmente diferentes de pessoas, cujos destinos também são muito diferentes. Aqueles que buscam o conhecimento da verdade e praticam a verdade são aquelas às quais Deus trará salvação. Aqueles que não conhecem o caminho verdadeiro são demônios e inimigos; eles são os descendentes do arcanjo e serão objetos da destruição. Mesmo aqueles que são crentes piedosos num Deus vago — eles também não são demônios? As pessoas que possuem uma boa consciência, mas não aceitam o caminho verdadeiro, são demônios; a essência delas é a de resistência a Deus. Aqueles que não aceitam o caminho verdadeiro são aqueles que resistem a Deus, e mesmo que tais pessoas suportem muitas adversidades, ainda assim, serão destruídas. Todos aqueles que não estão dispostos a renunciar ao mundo, que não conseguem suportar separar-se de seus pais e que não conseguem suportar se livrar dos próprios prazeres da carne são todos desobedientes a Deus, e todos serão objetos da destruição. Qualquer um que não acredite em Deus encarnado é demoníaco e, mais ainda, será destruído. Aqueles que têm fé, mas não praticam a verdade, aqueles que não acreditam em Deus encarnado e aqueles que não acreditam de modo algum na existência de Deus também serão objetos da destruição. Todos aqueles que forem capazes de permanecer é são pessoas que passaram pelo sofrimento do refinamento e permaneceram firmes; essas são pessoas que realmente suportaram provações. Qualquer um que não reconhece Deus é um inimigo; isto é, qualquer um que não reconhece Deus encarnado — esteja ele fora ou dentro dessa corrente — é um anticristo! Quem é Satanás, quem são os demônios, quem são os inimigos de Deus se não os que resistem e que não acreditam em Deus? Não são elas as pessoas que desobedecem a Deus? Não são elas aquelas que alegam ter fé, mas carecem da verdade? Não são elas aquelas que meramente buscam obter bênçãos, mas são incapazes de dar testemunho de Deus? Você ainda se mistura com esses demônios hoje e tem consciência e amor por eles, mas, nesse caso, você não está estendendo boas intenções a Satanás? Você não está se associando com demônios? Se as pessoas nos dias

de hoje ainda são incapazes de distinguir entre o bem e o mal e continuam cegamente a ser amorosas e misericordiosas sem qualquer intenção de buscar a vontade de Deus ou de ser capazes, de alguma forma, de abrigar as intenções de Deus como se fossem suas, então seus desfechos serão ainda mais miserável. Qualquer um que não acredita no Deus na carne é um inimigo de Deus. Se você pode ter consciência e amor por um inimigo, não lhe falta um senso de justiça? Se você é compatível com aqueles que Eu detesto e dos quais discordo e ainda tem amor ou sentimentos pessoais para com eles, você não é desobediente? Você não está resistindo intencionalmente a Deus? Tal pessoa possui verdade? Se as pessoas têm consciência para com os inimigos, amor pelos demônios e misericórdia com Satanás, elas não estão interrompendo intencionalmente a obra de Deus? Essas pessoas que só acreditam em Jesus e não acreditam em Deus encarnado durante os últimos dias, como também aquelas que afirmam verbalmente acreditar em Deus encarnado, mas praticam o mal, são todos anticristos, sem mencionar aquelas que nem mesmo acreditam em Deus. Todas essas pessoas serão objetos da destruição. O padrão pelo qual os humanos julgam outros humanos se baseia em seu comportamento; aqueles cuja conduta é boa são justos, enquanto aqueles cuja conduta é abominável são perversos. O padrão pelo qual Deus julga os humanos se baseia em se sua essência se submete a Ele ou não; aquele que se submete a Deus é uma pessoa justa, enquanto aquele que não se submete é um inimigo e uma pessoa má, não importa se o comportamento dessa pessoa é bom ou ruim e se sua fala é correta ou incorreta. Algumas pessoas querem usar as boas ações para obter um bom destino no futuro, e algumas querem usar palavras refinadas para adquirir um bom destino. Todas acreditam equivocadamente que Deus determina o desfecho das pessoas após observar seu comportamento ou após ouvir sua fala; portanto, muitas desejam tirar vantagem disso enganar a Deus para que Ele lhes conceda um favor momentâneo. No futuro, as pessoas que sobreviverão num estado de descanso terão todas suportado o dia da tribulação e também terão dado testemunho de Deus; todas elas serão pessoas que cumpriram seus deveres e que, deliberadamente, se submeteram a Deus. Aqueles que simplesmente desejam aproveitar a oportunidade de fazer serviço com a intenção de evitar a prática da verdade não terão a permissão de permanecer. Deus tem padrões apropriados para o arranjo do desfecho de cada indivíduo; Ele não toma essas decisões simplesmente de acordo com as palavras e com a conduta da pessoa, nem as toma com base em como ela age durante um único período de tempo. De forma alguma, Ele será leniente em relação à má conduta de alguém devido ao seu serviço prestado a Deus. No passado nem poupará alguém da morte por causa de qualquer gasto feito por Deus uma única vez. Ninguém pode se esquivar da retribuição pela própria maldade, e ninguém

pode encobrir um comportamento mau e, com isso, evitar o tormento da destruição. Se as pessoas realmente conseguem cumprir seu próprio dever, isso significa que elas são eternamente fiéis a Deus e não buscam recompensas, independentemente de receberem bênçãos ou sofrerem desgraças. Se as pessoas são fiéis a Deus quando veem bênçãos, mas perdem sua fidelidade quando não conseguem ver quaisquer bênçãos, e se, no fim, elas ainda são incapazes de dar testemunho de Deus ou de cumprir os deveres que lhes foram confiados, então elas ainda serão objetos da destruição a despeito de terem prestado serviço fiel a Deus anteriormente. Em suma, pessoas más não podem sobreviver por toda a eternidade nem podem entrar no descanso; só os justos são os senhores do descanso. Uma vez que a humanidade entrar na trilha certa, as pessoas terão uma vida humana normal. Todas elas cumprirão seus próprios respectivos deveres e serão absolutamente fiéis a Deus. Elas abandonarão completamente sua desobediência e seus caracteres corruptos e viverão para Deus e por causa de Deus, desprovidas de desobediência e resistência. Todas elas serão capazes de se submeter completamente a Deus. Essa será a vida de Deus e da humanidade; será a vida do reino e será a vida de descanso.

Extraído de 'Deus e o homem entrarão em descanso juntos' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 599

Aqueles que arrastam seus filhos e parentes totalmente incrédulos para a igreja são extremamente egoístas, e estão apenas exibindo sua bondade. Essas pessoas só se concentram em ser amáveis, independentemente de serem ou não e independentemente de isso ser ou não a vontade de Deus. Alguns trazem sua esposa para diante de Deus ou arrastam seus pais para diante de Deus e, sem se importar se o Espírito Santo concorda com isso ou está operando nelas, eles cegamente continuam a "adotar pessoas talentosas" para Deus. Que benefício pode ser ganho ao estender bondade a esses incrédulos? Ainda que eles, que estão sem a presença do Espírito Santo, lutem para seguir a Deus, eles não podem ser salvos como se poderia acreditar. Aqueles que podem receber a salvação, na verdade, não são tão fáceis de serem obtidos. Pessoas que não foram submetidos à obra e às provações do Espírito Santo e que não foram aperfeiçoadas por Deus encarnado são totalmente incapazes de serem completadas. Portanto, a partir do momento em que começam a seguir nominalmente a Deus, essas pessoas carecem da presença do Espírito Santo. À luz de suas condições e estados atuais, elas simplesmente não podem ser completadas. Assim, o Espírito Santo não decide despender muita energia com elas nem oferecer esclarecimento ou guiá-las de alguma

forma; Ele simplesmente lhes permite seguir adiante e, no final, revelará o desfecho delas — isso basta. O entusiasmo e as intenções da humanidade vêm de Satanás e, de modo algum, essas coisas podem completar a obra do Espírito Santo. Não importa como as pessoas sejam, elas devem ter a obra do Espírito Santo. Os humanos podem completar humanos? Por que o marido ama a esposa? Por que a esposa ama o marido? Por que os filhos são obedientes aos pais? Por que os pais amam cegamente os filhos? Que tipo de intenções as pessoas abrigam de fato? Sua intenção não é satisfazer seus próprios planos e desejos egoístas? Elas realmente pretendem agir em prol do plano de gerenciamento de Deus? Estão realmente agindo em prol da obra de Deus? Sua intenção é cumprir o dever de um ser criado? Aqueles que, desde o momento em que começaram a crer em Deus, têm sido incapazes de alcançar a presença do Espírito Santo nunca podem ganhar a obra do Espírito Santo; essas pessoas foram designadas como objetos a serem destruídos. Não importa quanto amor alguém sinta por elas, ele não pode substituir a obra do Espírito Santo. O entusiasmo e o amor das pessoas representam as intenções humanas, mas não podem representar as intenções de Deus nem podem ser um substituto para a obra de Deus. Mesmo que alguém estenda o maior amor ou misericórdia a essas pessoas que nominalmente acreditam em Deus e fingem segui-Lo sem saber o que realmente significa acreditar em Deus, ainda assim elas não obterão a simpatia de Deus nem ganharão a obra do Espírito Santo. Mesmo que sejam de baixo calibre e não sejam capazes de compreender muitas verdades, as pessoas que sinceramente seguem a Deus ainda podem, ocasionalmente, ganhar a obra do Espírito Santo; no entanto, aquelas que são de calibre relativamente bom, mas não acreditam com sinceridade, simplesmente não podem ganhar a presença do Espírito Santo. Não há absolutamente nenhuma possibilidade de salvação para tais pessoas. Mesmo que leiam as palavras de Deus ou ocasionalmente ouçam sermões ou até cantem louvores a Deus, no fim, elas não serão capazes de sobreviver até o tempo do descanso. A sinceridade da busca das pessoas não é determinada por como outros as julguem nem por como as pessoas em sua volta as veem, mas por se o Espírito Santo opera nelas e se elas alcançaram a presença do Espírito Santo. Além disso, depende de se seus caracteres mudam e se elas ganharam qualquer conhecimento de Deus após passarem pela obra do Espírito Santo durante certo tempo. Quando o Espírito Santo opera em uma pessoa, o caráter dessa pessoa mudará gradualmente e sua perspectiva sobre a crença em Deus se tornará mais pura gradualmente. Independentemente de quanto tempo as pessoas seguem a Deus, contanto que tenham mudado, isso significa que o Espírito Santo está operando nelas. Se não mudaram, isso significa que o Espírito Santo não está operando nelas. Mesmo que prestem algum serviço, o que impulsiona essas pessoas a fazer isso é

um desejo de obter uma boa sorte. Somente prestar serviço ocasionalmente não pode substituir a experiência de uma mudança em seu caráter. No fim, elas ainda serão destruídas, pois no reino não haverá necessidade de servidores nem haverá necessidade de que qualquer um cujo caráter não tenha mudado preste serviço àquelas pessoas que foram aperfeiçoadas e que são fiéis a Deus. Aquelas palavras ditas no passado: “Quando alguém acredita no Senhor, a sorte sorri para toda a família” são adequadas para a Era da Graça, mas não estão relacionadas ao destino da humanidade. Elas foram apropriadas para um estágio da Era da Graça. A conotação dessas palavras se dirigia à paz e às bênçãos materiais que as pessoas desfrutavam; elas não significavam que toda a família de alguém que acredita no Senhor será salva, nem significavam que, quando alguém obtém uma boa sorte, a família inteira também pode levada ao descanso. Se alguém recebe bênçãos ou sofre infortúnios é determinado de acordo com a essência da pessoa, não de acordo com qualquer essência comum que se possa compartilhar com outros. Esse tipo de dito popular ou de regra simplesmente não tem lugar no reino. Se, por fim, uma pessoa é capaz de sobreviver, é porque ela satisfaz as exigências de Deus, e se, no final, ela é incapaz de permanecer até o tempo do descanso, é porque essa ela foi desobediente a Deus e não satisfaz Suas exigências. Todos têm um destino adequado. Esses destinos são determinados de acordo com a essência de cada indivíduo e absolutamente nada têm a ver com outras pessoas. O comportamento mau de um filho não pode ser transferido para os pais, tampouco a justiça de um filho não pode ser compartilhada com seus pais. O comportamento mau de um pai não pode ser transferido para seus filhos, tampouco a justiça dos pais não pode ser compartilhada com seus filhos. Todos carregam seus respectivos pecados, e todos desfrutam de sua respectiva sorte. Ninguém pode ser um substituto para outra pessoa; isso é justiça. Humanado ponto de vista do homem, se os pais obtêm uma boa sorte, então seus filhos também deveriam ser capazes de obtê-la, e, se os filhos cometem o mal, então seus pais devem expiar aqueles pecados. Essa é uma perspectiva humana e um jeito humano de fazer as coisas; não é a perspectiva de Deus. O fim de todos é determinado de acordo com a essência que vem de sua conduta e sempre é determinado de forma apropriada. Ninguém pode carregar os pecados do outro; muito menos pode receber punição no lugar do outro. Isso é absoluto. O cuidado excessivamente amoroso de um pai por seus filhos não indica que ele possa realizar ações justas no lugar dos filhos, assim como o afeto obediente de um filho para com os pais não significa que ele possa realizar ações justas no lugar dos pais. É isso que estas palavras realmente pretendem dizer: “Então, estando dois homens no campo, será levado um e deixado outro; estando duas mulheres a trabalhar no moinho, será levada uma e deixada a outra”. As pessoas não podem levar

seus filhos malfeitores para o descanso com base em seu profundo amor por eles, tampouco alguém pode levar a esposa (ou o marido) para o descanso com base em sua própria conduta justa. Essa é uma regra administrativa; não pode haver exceções para ninguém. No fim, praticantes da justiça são praticantes da justiça, e malfeitores são malfeitores. Eventualmente, os justos terão a permissão de sobreviver, enquanto os malfeitores serão destruídos. Os santos são santos, não são imundos. Os imundos são imundos, e nenhuma parte deles é santa. As pessoas que serão destruídas são todas más, e aquelas que sobreviverão são todas justas — mesmo que os filhos das pessoas más realizem ações justas e mesmo que os pais dos justos cometam atos maus. Não há relação entre um marido crente e uma esposa incrédula, assim como não há relação entre filhos crentes e pais incrédulos; esses dois tipos de pessoas são completamente incompatíveis. Antes de entrar no descanso, a pessoa tem parentes físicos, mas, uma vez que tenha entrado no descanso, ela não terá mais nenhum parente físico. Aqueles que cumprem seu dever são inimigos daqueles não o cumprem; aqueles que amam a Deus e os que O odeiam estão em oposição uns aos outros. Aqueles que entram no descanso e os que terão sido destruídos são dois tipos incompatíveis de criaturas. As criaturas que cumprirem seus deveres serão capazes de sobreviver, enquanto aquelas que não cumprirem seus deveres serão objetos da destruição; mais ainda, isto durará por toda a eternidade. Você ama seu marido a fim de cumprir seu dever como ser criado? Você ama sua esposa a fim de cumprir seu dever como ser criado? Você é obediente a seus pais incrédulos a fim de cumprir seu dever como ser criado? Está certa ou errada a visão humana sobre acreditar em Deus? Por que você acredita em Deus? O que você deseja ganhar? Como você ama a Deus? Aqueles que não conseguirem cumprir seus deveres como seres criados e que não conseguirem fazer um esforço total se tornarão objetos da destruição. Existem relações físicas que existem entre as pessoas de hoje como também associações de sangue, mas, no futuro, todas elas serão destruídas. Crentes e incrédulos não são compatíveis; elas se opõem uns aos outros. Aqueles que estão no descanso acreditarão que existe um Deus e se submeterão a Ele, enquanto aqueles que são desobedientes terão todos sido destruídos. As famílias não existirão mais na terra; como poderia haver pais e filhos ou relacionamentos conjugais? A própria incompatibilidade entre crença e descrença terá rompido totalmente esses relacionamentos físicos!

Extraído de ‘Deus e o homem entrarão em descanso juntos’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 600

No início, não havia famílias entre a humanidade; só existiam um homem e uma mulher — dois tipos diferentes de humanos. Não havia países, para não falar das famílias, mas, como resultado da corrupção da humanidade, todos os tipos de pessoas se organizaram em clãs individuais e depois se desenvolveram em países e nações. Esses países e nações foram consistiam em famílias pequenas e individuais e, dessa forma, todos os tipos de pessoas foram distribuídos entre diversas raças com base em diferenças idiomáticas e fronteiras. Na verdade, não importa quantas raças possam existir no mundo, a humanidade tem um único ancestral. No início, só havia dois tipos de humanos, e esses dois tipos eram homens e mulheres. No entanto, devido ao progresso da obra de Deus, ao movimento da história e às mudanças geográficas, esses dois tipos se desenvolveram, em graus diferentes, em tipos ainda mais numerosos de humanos. No fim de contas, independentemente de quantas raças possam compor a humanidade, toda a humanidade ainda é a criação de Deus. Não importa a que raça as pessoas pertençam, todas elas são Suas criaturas; todas elas são descendentes de Adão e Eva. Mesmo que não tenham sido feitas pelas mãos de Deus, elas são descendentes de Adão e Eva, a quem Deus criou pessoalmente. Não importa a que tipo de ser as pessoas pertençam, todas são Suas criaturas; uma vez que pertencem à humanidade, que foi criada por Deus, seu destino é o que a humanidade deveria ter, por isso foram divididas de acordo com as regras que organizam os humanos. Ou seja, todos os malfeitores e todos os justos são, afinal de contas, criaturas. Criaturas que cometem maldades acabarão sendo destruídas, e criaturas que praticam feitos justos sobreviverão. Esse é o arranjo mais adequado para esses dois tipos de criaturas. Por causa da desobediência, os malfeitores não podem negar que, embora sejam criações de Deus, eles foram tomados por Satanás e, portanto, não podem ser salvos. Criaturas que se comportam de forma justa não podem, com base no fato de que sobreviverão, negar que foram criadas por Deus, ainda que tenham recebido a salvação após serem corrompidas por Satanás. Malfeitores são criaturas desobedientes a Deus; são criaturas que não podem ser salvas e já foram completamente capturadas por Satanás. Pessoas que cometem o mal também são pessoas; são humanos que foram corrompidos ao extremo e que não podem ser salvos. Da mesma forma que elas também são criaturas, as pessoas de conduta justa também foram corrompidas, mas são humanos que estão dispostos a se libertar de seus caracteres corruptos e se tornaram capazes de se submeter a Deus. Pessoas de conduta justa não transbordam de justiça; em vez disso, elas receberam a salvação e se libertaram de seus caracteres corruptos; elas podem se submeter a Deus. Elas permanecerão firmes no final, embora isso não queira dizer que nunca tenham sido corrompidas por Satanás. Quando a obra de Deus terminar, dentre todas as Suas

criaturas, haverá aquelas que serão destruídas e as que sobreviverão. Essa é uma tendência inevitável de Sua obra de gerenciamento; ninguém pode negar isso. Os malfeitores não terão a permissão de sobreviver; os que se submetem e seguem a Deus até o fim certamente sobreviverão. Como essa obra é a de gerenciamento da humanidade, haverá aqueles que permanecem e aqueles que são eliminados. Esses são desfechos diferentes para tipos diferentes de pessoas, esses são os arranjos mais adequados para as criaturas de Deus. O arranjo final de Deus para a humanidade é dividi-la separando as famílias, esmagando as nações e destruindo as fronteiras nacionais num arranjo sem famílias nem fronteiras nacionais, pois, afinal de contas, os humanos descendem de um ancestral e são a criação de Deus. Em suma, todas as criaturas malfeitoras serão destruídas, e as criaturas que obedecem a Deus sobreviverão. Dessa forma, não haverá famílias nem países e sobretudo nenhuma nação no tempo de descanso que está por vir; esse tipo de humanidade será o tipo mais santo de humanidade. Adão e Eva foram criados originalmente para que a humanidade pudesse cuidar de todas as coisas na terra; originalmente, os humanos eram os senhores de todas as coisas. Ao criar os humanos, a intenção de Jeová era permitir que eles existissem sobre a terra e cuidassem de todas as coisas que havia nela, pois, originalmente, a humanidade não tinha sido corrompida e era incapaz de cometer o mal. No entanto, após terem sido corrompidos, os humanos deixaram de ser os cuidadores de todas as coisas. O propósito da salvação de Deus é restaurar essa função da humanidade, restaurar a razão e a obediência originais da humanidade; a humanidade em descanso será a própria representação do resultado que Deus espera alcançar com Sua obra de salvação. Embora não seja mais uma vida como a do Jardim do Éden, sua essência será a mesma; a humanidade simplesmente não terá mais seu eu incorrupto de antes, mas será uma humanidade que foi corrompida e, mais tarde, recebeu a salvação. Essas pessoas que receberam a salvação finalmente (isto é, depois que a obra de Deus terminar) entrarão no descanso. Semelhantemente, os desfechos daqueles que foram punidos também serão completamente revelados no fim, e eles só serão destruídos depois que a obra de Deus terminar. Em outras palavras, depois que Sua obra estiver terminada, todos os malfeitores e os que foram salvos serão todos expostos, pois a obra de expor todos os tipos de pessoas (sejam elas malfeitores ou entre aqueles que são salvos) será executada em todos ao mesmo tempo. Os malfeitores serão eliminados, e os que têm a permissão de permanecer serão revelados ao mesmo tempo. Portanto, os desfechos de todos os tipos de pessoas serão revelados ao mesmo tempo. Deus não permitirá que um grupo de pessoas que foi levado à salvação entre no descanso antes de separar os malfeitores e de julgá-los ou puni-los um pouco por vez; isso não estaria

alinhado com os fatos. Quando os malfeitores forem destruídos e os que podem sobreviver entrarem no descanso, a obra de Deus por todo o universo estará completado. Não haverá nenhum tipo de prioridade entre os que recebem bênçãos e os que sofrem infortúnios; os que recebem bênçãos viverão para sempre, os que sofrerem infortúnios perecerão por toda a eternidade. Esses dois passos da obra deverão ser concluídos simultaneamente. É precisamente devido à existência de pessoas desobedientes que a justiça daqueles que se submetem será revelada, e é precisamente por existirem os que receberam bênçãos que o infortúnio sofrido pelos malfeitores por seu comportamento mau será revelado. Se Deus não expusesse os malfeitores, então as pessoas que sinceramente se submetem a Deus nunca veriam a luz do sol; se Deus não conduzisse os que se submetem a Ele a um destino adequado, então aqueles que são desobedientes não poderiam receber sua merecida retribuição. Esse é o processo da obra de Deus. Se Ele não executasse essa obra de punir o mal e recompensar o bem, Suas criaturas nunca poderiam entrar em seus respectivos destinos. Uma vez que a humanidade tenha entrado no descanso, os malfeitores terão sido destruídos e toda a humanidade estará no trilha certa; todos os tipos de pessoas estará com sua própria espécie, de acordo com as funções que devem realizar. Apenas esse será o dia de descanso da humanidade, será a tendência inevitável para o desenvolvimento da humanidade, e só quando a humanidade entrar no descanso é que a realização grande e final de Deus estará completada; essa será a parte final de Sua obra. Essa obra encerrará toda a vida física decadente da carne da humanidade e também a vida da humanidade corrupta. Daí em diante, a humanidade entrará em um novo reino. Embora todos os humanos vivam na carne, existem diferenças significativas entre a essência da vida e a vida da humanidade corrupta. O significado da existência e o significado da existência da humanidade corrupta também diferem. Embora isso não será a vida de um novo tipo de pessoa, pode-se dizer que é a vida de uma humanidade que recebeu a salvação, como também uma vida na qual a humanidade e a razão terão sido recuperadas. Essas são pessoas que antes foram desobedientes a Deus, que foram conquistadas por Deus e então salvas por Ele; essas são pessoas que desonraram a Deus e depois deram testemunho Dele. A existência delas, depois de passarem e sobreviverem ao Seu teste, é a existência mais significativa; são pessoas que deram testemunho de Deus diante de Satanás e são humanos que estão aptos a viver. Os que serão destruídos são aqueles que não podem dar testemunho de Deus e não estão aptos a continuar vivendo. Sua destruição será um resultado de seu mau comportamento e tal aniquilação é o melhor destino para eles. No futuro, quando a humanidade entrar no reino lindo, não haverá mais nada dos relacionamentos entre marido e mulher, entre pai e filha ou entre mãe e

filho, que as pessoas imaginam que encontrarão. Nesse tempo, cada humano seguirá sua própria espécie, e as famílias já terão sido destruídas. Tendo fracassado totalmente, Satanás nunca mais perturbará a humanidade, e os humanos não terão mais caracteres satânicos corruptos. Aquelas pessoas desobedientes já terão sido destruídas, e só as pessoas que se submetem permanecerão. Assim sendo, pouquíssimas famílias sobreviverão intactas; como relacionamentos físicos podem continuar a existir? A antiga vida da carne da humanidade será completamente banida; como os relacionamentos físicos podem então existir entre as pessoas? Sem os caracteres satânicos corruptos, a vida humana não será mais a antiga vida do passado, mas, sim, uma vida nova. Os pais perderão filhos e filhos perderão os pais. Maridos perderão esposas, e esposas perderão maridos. Relacionamentos físicos existem atualmente entre as pessoas, mas deixarão de existir uma vez que todos tiverem entrado no descanso. Somente esse tipo de humanidade possuirá justiça e santidade; somente esse tipo de humanidade pode adorar a Deus.

Extraído de 'Deus e o homem entrarão em descanso juntos' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 601

Deus criou os humanos e os colocou sobre a terra, e, desde então, Ele os conduziu. Depois, Ele os salvou e serviu como oferta pelo pecado para a humanidade. No final, Ele ainda deve conquistar a humanidade, salvar os humanos inteiramente e restaurá-los à sua imagem original. Essa é a obra à qual Ele vem se dedicando desde o início — restaurando a humanidade à sua imagem e semelhança original. Deus estabelecerá Seu reino e restaurará a semelhança original dos seres humanos, o que significa que Deus restaurará Sua autoridade sobre a terra e sobre toda a criação. A humanidade perdeu seu coração temente a Deus e também a função incumbente às criaturas de Deus após ter sido corrompida por Satanás, tornando-se assim um inimigo desobediente a Deus. Então a humanidade viveu sob o império de Satanás e seguiu suas ordens; assim, Deus não teve como operar entre Suas criaturas e se tornou ainda mais incapaz de ganhar sua reverência temerosa. Os humanos foram criados por Deus e deveriam adorá-Lo, mas, na realidade, eles deram as costas a Ele e, no lugar Dele, adoraram Satanás. Satanás se tornou o ídolo no coração deles. Assim, Deus perdeu Sua posição em seu coração, o que quer dizer que Ele perdeu o significado por trás de Sua criação da humanidade. Portanto, a fim de restaurar o significado por trás de Sua criação da humanidade, Ele deve restaurar sua imagem original e livrar a humanidade de seus caracteres corruptos. Para recuperar os humanos, de Satanás, Ele deve salvá-los do pecado. Somente dessa

maneira Deus pode, aos poucos, restaurar sua semelhança e função original e, enfim, restaurar Seu reino. A destruição final daqueles filhos da desobediência também será levada a cabo a fim de permitir que os humanos adorem a Deus e vivam na terra de maneira melhor. Como Deus criou os humanos, Ele fará com que eles O adorem; Como Ele deseja restaurar a função original da humanidade, Ele a restaurará completamente e sem nenhuma adulteração. Restaurar Sua autoridade significa fazer os humanos adorarem e se submeterem a Ele; significa que Ele fará os humanos viverem por causa Dele e fará Seus inimigos perecerem como resultado de Sua autoridade. Isso significa que Ele fará com que tudo Dele persista entre os humanos sem resistência de ninguém. O reino que Deus deseja estabelecer é o Seu próprio reino. A humanidade que Ele deseja é uma humanidade que O adorará, que se submeterá completamente a Ele e manifeste a Sua glória. Se Deus não salvar a humanidade corrupta, então o significado por trás de Sua criação da humanidade nadasse perderá; Ele não terá mais autoridade entre os humanos, e Seu reino não será mais capaz de existir na terra. Se Deus não destruir aqueles inimigos que são desobedientes a Ele, Ele não será capaz de obter Sua glória completa, nem será capaz de estabelecer Seu reino na terra. Esses serão os marcos da conclusão de Sua obra e de Sua grande realização: destruir totalmente aqueles dentre a humanidade que são desobedientes a Ele e levar para o descanso aqueles que foram completados. Quando os humanos tiverem sido restaurados à sua semelhança original e quando a humanidade puder cumprir com seus respectivos deveres, manter seu lugar correto e obedecer a todos os arranjos de Deus, Deus terá obtido um grupo de pessoas na terra que O adora, e Ele também terá estabelecido um reino na terra que O adora. Ele terá vitória eterna na terra, e todos aqueles que se opõem a Ele perecerão por toda a eternidade. Isso restaurará Sua intenção original ao criar a humanidade; isso restaurará Sua intenção ao criar todas as coisas, e isso também restaurará Sua autoridade sobre a terra, entre todas as coisas e entre Seus inimigos. Esses serão os símbolos de Sua vitória total. Daí em diante, a humanidade entrará no descanso e iniciará uma vida que está na trilha certa. Deus também entrará em eterno descanso com a humanidade e iniciará uma vida eterna compartilhada por Ele Mesmos e os humanos. A imundície e a desobediência na terra terão desaparecido, e todos os lamentos terão se dissipado, e tudo neste mundo que se opõe a Deus terá deixado de existir. Somente Deus e aquelas pessoas para as quais Ele trouxe salvação permanecerão; somente Sua criação permanecerá.

Extraído de 'Deus e o homem entrarão em descanso juntos' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 602

O homem será plenamente tornado completo na Era do Reino. Após a obra de conquista, o homem será submetido a refinamento e provação. Aqueles capazes de superar e ser testemunhas durante essa provação são os que serão feitos completos no final; eles são os vitoriosos. Durante essa provação, requer-se do homem que aceite esse refinamento, que é a última etapa da obra de Deus. É a última vez em que o homem será refinado antes da conclusão da obra de gerenciamento integral de Deus, e todos aqueles que seguem Deus devem aceitar esse teste final e devem aceitar esse último refinamento. Os que estão cercados pela tribulação estão desprovidos da obra do Espírito Santo e da orientação de Deus, mas aqueles que foram verdadeiramente conquistados e que buscam verdadeiramente a Deus no final das contas resistirão firmemente; esses possuem humanidade e amam verdadeiramente a Deus. Não importa o que Deus faça, esses vitoriosos não serão privados das visões e colocarão a verdade em prática sem fracassar em seu testemunho. Ao final, emergirão da grande tribulação. Embora os que pescam em águas turvas possam ainda tirar proveito hoje, ninguém poderá escapar da tribulação final e ninguém poderá escapar do teste final. Para os vencedores, tal tribulação representa um grande refinamento; mas para os que pescam em águas turvas, representa a obra de eliminação total. Não importa como são provados, a fidelidade dos que têm Deus no coração permanece imutável; mas aqueles que não têm Deus no coração, quando a obra de Deus não é vantajosa para sua carne, mudam sua visão de Deus e até se afastam de Deus. Assim são os que não resistirão firmemente no final, que buscam somente as bênçãos de Deus e não têm desejo de se despendar por Deus e se dedicar a Ele. Essas pessoas torpes serão expulsas quando a obra de Deus chegar ao fim e são indignas de qualquer compaixão. Os que não têm humanidade são incapazes de amar verdadeiramente a Deus. Quando o ambiente é protegido e seguro ou quando há lucros a serem feitos, eles são totalmente obedientes a Deus, mas quando o que desejam é ameaçado ou definitivamente recusado, eles imediatamente se revoltam. Podem de um dia para o outro se transformar de pessoas sorridentes e de “bom coração” em assassinos repulsivos e ferozes, que subitamente tratam o benfeitor de ontem como inimigo mortal, sem mais nem menos. Se esses demônios não forem expulsos, esses demônios que matariam sem piscar os olhos, eles não se tornarão um perigo oculto? A obra de salvar o homem não é alcançada com a conclusão da obra de conquista. Embora a obra de conquista tenha chegado ao fim, a obra de purificação do homem ainda não; tal obra só será concluída quando o homem estiver totalmente purificado, quando os que se submetem verdadeiramente a Deus tiverem sido tornados completos, e os dissimulados que não têm Deus no coração tiverem sido expurgados. Os que não satisfizerem a Deus no estágio final de Sua obra

serão completamente eliminados, e os que são eliminados pertencem ao diabo. Como são incapazes de satisfazer a Deus, rebelam-se contra Deus, e mesmo que essas pessoas sigam Deus hoje, isso não prova que permanecerão no final. Nas palavras “aquele que seguir Deus até o fim receberá a salvação” o significado de “seguir” é perseverar em meio à tribulação. Hoje, muitos acreditam que seguir Deus é fácil, mas quando a obra de Deus estiver perto do fim, você saberá o verdadeiro significado de “seguir”. Só porque você ainda é capaz de seguir Deus hoje depois de ser conquistado, não significa que você seja um daqueles que serão aperfeiçoados. Os que são incapazes de suportar as provações, que são incapazes de serem vitoriosos em meio à tribulação, no fim, serão incapazes de perseverar e assim serão incapazes de seguir Deus até o fim. Os que realmente seguem Deus são capazes de suportar o teste de Sua obra, enquanto os que não seguem Deus verdadeiramente são incapazes de suportar qualquer provação de Deus. Cedo ou tarde eles serão expulsos, enquanto os vitoriosos permanecerão no reino. Se o homem realmente busca Deus ou não é determinado pelo teste de Sua obra, isto é, pelas provações de Deus, e não tem nada a ver com a decisão do próprio homem. Deus não rejeita uma pessoa por capricho; tudo o que Ele faz pode convencer completamente o homem. Ele não realiza nada que seja invisível ao homem ou qualquer obra que não possa convencer o homem. Se a crença do homem é verdadeira ou não é algo comprovado pelos fatos e não pode ser decidido pelo homem. Não resta dúvida de que “o trigo não pode ser transformado em joio e o joio não pode ser transformado em trigo”. Os que verdadeiramente amam a Deus permanecerão no reino ao final e Deus não maltratará ninguém que realmente O ama. Com base em suas diferentes funções e testemunhos, os vitoriosos no reino servirão como sacerdotes ou seguidores, e todos os que forem vitoriosos em meio à tribulação se tornarão o corpo sacerdotal no reino. O corpo sacerdotal será formado quando a obra do evangelho por todo o universo chegar ao fim. Quando chegar esse momento, a obrigação do homem será desempenhar seu dever no reino de Deus e conviver com Deus no reino. No corpo sacerdotal haverá sumos sacerdotes e sacerdotes, e os demais serão os filhos e o povo de Deus. Tudo isso será determinado pelo testemunho que derem de Deus durante a tribulação; não são títulos conferidos por capricho. Quando o status do homem estiver estabelecido, a obra de Deus cessará, pois todos serão classificados de acordo com seu tipo e retornarão à sua posição original, é a marca da realização da obra de Deus, é o resultado final da obra de Deus e da prática do homem e é a cristalização das visões da obra de Deus e da colaboração do homem. No final, o homem encontrará repouso no reino de Deus e Deus também retornará à Sua morada para descansar. Esse será o resultado final de seis mil anos de colaboração entre Deus e o homem.

Palavras diárias de Deus Trecho 603

Aqueles entre os irmãos e irmãs que estão sempre dando vazão à sua negatividade são lacaios de Satanás e perturbam a igreja. Tais pessoas devem um dia ser expulsas e eliminadas. Se, em sua fé em Deus, as pessoas não tiverem um coração de reverência a Deus, se não tiverem um coração de obediência a Deus, então não só serão incapazes de fazer qualquer obra para Ele, mas, ao contrário, se tornarão aquelas que perturbam Sua obra e que O desafiam. Crer em Deus, mas não Lhe obedecer nem O reverenciar, e, em vez disso, resistir a Ele, é a maior desgraça para um crente. Se os crentes são tão casuais e irrestritos em sua fala e conduta como são os incrédulos, então eles são ainda mais malignos que os incrédulos; são demônios arquetípicos. Aqueles que dão vazão à sua conversa venenosa e maliciosa dentro da igreja, aqueles que espalham rumores, fomentam a desarmonia e formam grupos entre os irmãos e irmãs — eles deveriam ter sido expulsos da igreja. Mas porque agora é uma era diferente da obra de Deus, essas pessoas estão limitadas, pois enfrentam certa eliminação. Todos que foram corrompidos por Satanás têm caráter corrupto. Alguns não têm nada além de caráter corrupto, enquanto outros são diferentes: eles não só têm caráter satânico corrupto, mas sua natureza é também extremamente maliciosa. Não só suas palavras e ações revelam seu caráter satânico corrupto; essas pessoas são, além disso, o genuíno diabo Satanás. Seu comportamento interrompe e perturba a obra de Deus, prejudica a entrada na vida de irmãos e irmãs e danifica a vida normal da igreja. Mais cedo ou mais tarde, esses lobos em pele de cordeiro precisam ser removidos; uma atitude impiedosa, uma atitude de rejeição, deveria ser adotada para com esses lacaios de Satanás. Só isso é ficar do lado de Deus, e aqueles que deixam de fazê-lo estão chafurdando na lama com Satanás. Pessoas que genuinamente creem em Deus sempre O têm em seu coração e sempre levam dentro de si um coração reverente a Deus, um coração que ama Deus. Aqueles que creem em Deus deveriam fazer as coisas de modo prudente e cauteloso e tudo que fazem deveria ser de acordo com as exigências de Deus e capaz de satisfazer Seu coração. Eles não deveriam ser teimosos, fazendo o que bem lhes agrada; isso não convém à santa decência. As pessoas não precisam correr de maneira descontrolada, agitando a bandeira de Deus por toda parte enquanto se gabam e trapaceiam em todo lugar; esse é o tipo de conduta mais rebelde. As famílias têm suas regras, e as nações têm suas leis — e não é assim mais ainda na casa de Deus? Os padrões não são ainda mais rigorosos? Não há ainda mais decretos administrativos? As pessoas são livres para fazer o que quiserem, mas os decretos administrativos de Deus não podem ser alterados à vontade.

Deus é um Deus que não tolera ofensa dos humanos; Ele é um Deus que mata as pessoas. As pessoas realmente ainda não sabem disso?

Extraído de ‘Um alerta para aqueles que não praticam a verdade’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 604

Toda igreja tem pessoas que lhe causam problemas ou se intrometem na obra de Deus. Todas essas pessoas são Satanases que se infiltram disfarçados na casa de Deus. Tais pessoas são boas em atuar: vêm diante de Mim com grande reverência, curvando-se e se coçando, vivendo como cães sarnentos, dedicando o seu “tudo” para alcançar os próprios objetivos — mas, na frente dos irmãos e irmãs, mostram seu lado feio. Quando veem pessoas que praticam a verdade, elas as atacam e as empurram para o lado; quando veem pessoas mais formidáveis que elas mesmas, as lisonjeiam e as bajulam. Elas agem sem controle na igreja. Pode-se dizer que tais “valentões locais”, tais “cães de colo”, existem na maioria das igrejas. Eles andam juntos por aí sorrateiramente, enviando piscadelas e sinais secretos uns aos outros, e nenhum deles pratica a verdade. O que tem mais veneno é o “demônio principal”, e o que tem mais prestígio os lidera, portando sua bandeira erguida. Essas pessoas promovem desordem na igreja, espalhando sua negatividade, dando vazão à morte, agindo como lhes apraz, dizendo o que bem entendem, e ninguém ousa pará-las. Elas transbordam do caráter de Satanás. Mal causam uma perturbação, e logo um ar de morte entra na igreja. Aqueles dentro da igreja que praticam a verdade são expulsos, incapazes de dar tudo de si, enquanto lá dentro aqueles que perturbam a igreja e espalham morte correm em desordem — e, além disso, a maioria das pessoas os segue. Tais igrejas são governadas por Satanás, pura e simplesmente; o diabo é o seu rei. Se não se levantarem e rejeitarem os demônios principais, os congregados, também, irão à ruína, mais cedo ou mais tarde. De agora em diante, medidas precisam ser tomadas contra tais igrejas. Se aqueles que são capazes de praticar um pouco da verdade não buscarem, então essa igreja será eliminada. Se uma igreja não tiver ninguém que esteja disposto a praticar a verdade e ninguém que possa ser testemunha de Deus, então essa igreja deveria ser completamente isolada e suas conexões com outras igrejas precisam ser rompidas. Isso é chamado de “enterrar a morte”; é isso que significa expulsar Satanás. Se uma igreja tiver diversos valentões e eles forem seguidos por “pequenas moscas” que carecem inteiramente de discernimento, e se os congregados, mesmo depois de terem visto a verdade, ainda forem incapazes de rejeitar as amarras e a manipulação desses valentões, então todos aqueles tolos serão eliminados no fim. Essas pequenas moscas poderiam não ter feito

nada terrível, mas são ainda mais enganosas, ainda mais escorregadias e evasivas, e todos os que forem assim serão eliminados. Nem um permanecerá! Aqueles que pertencem a Satanás serão devolvidos a Satanás, enquanto aqueles que pertencem a Deus certamente irão em busca da verdade; isso é decidido pela natureza deles. Que todos aqueles que seguem Satanás pereçam! Nenhuma piedade será mostrada a tais pessoas. Que todos os que buscam a verdade sejam providos e possam ter prazer na palavra de Deus para o contentamento de seu coração. Deus é justo; Ele não mostraria favoritismo a ninguém. Se você for um diabo, então será incapaz de praticar a verdade; se você for alguém que busca a verdade, então é certo que não será levado cativo por Satanás. Isso está além de qualquer dúvida.

Extraído de 'Um alerta para aqueles que não praticam a verdade' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 605

Pessoas que não se esforçam para progredir sempre desejam que os outros sejam tão negativos e indolentes quanto elas. Aquelas que não praticam a verdade têm inveja das que praticam e sempre tentam enganar aqueles que estão confusos e carecem de discernimento. As coisas a que essas pessoas dão vazão podem fazer com que você se degenere, escorregue para baixo, desenvolva um estado anormal e fique cheio de trevas. Elas fazem você se tornar distante de Deus e apreciar a carne e se entregar. Pessoas que não amam a verdade e que são sempre superficiais para com Deus não têm autoconsciência, e o caráter de tais pessoas seduz os outros a cometer pecados e a desafiar Deus. Elas não praticam a verdade, nem permitem que os outros a pratiquem. Elas apreciam o pecado e não abominam a si mesmas. Elas não se conhecem e impedem os outros de se conhecer; também impedem os outros de desejar a verdade. Aqueles que elas enganam não conseguem ver a luz. Eles caem na escuridão, não se conhecem, não têm clareza da verdade e se tornam cada vez mais distantes de Deus. Elas não praticam a verdade e impedem os outros de praticar a verdade, trazendo todos aqueles tolos diante de si. Em vez de dizer que creem em Deus, seria melhor dizer que elas creem em seus ancestrais, ou que aquilo em que creem são os ídolos em seu coração. Para aquelas pessoas que alegam seguir a Deus, seria melhor abrir os olhos e dar uma boa olhada para ver exatamente em quem elas creem: é realmente em Deus que você crê ou é em Satanás? Se você sabe que aquilo em que crê não é Deus, mas seus ídolos, então seria melhor se você não alegasse ser um crente. Se você realmente não sabe em quem crê, então, novamente, seria melhor se você não alegasse ser um crente. Dizer isso seria blasfêmia! Ninguém o está obrigando a crer em Deus. Não digam que vocês creem em

Mim; já tive o suficiente dessa conversa e não desejo ouvi-la de novo, porque aquilo em que vocês creem é nos ídolos em seu coração e nos valentões entre vocês. Aqueles que balançam a cabeça quando ouvem a verdade, que forçam um riso quando ouvem falar de morte, são todos as crias de Satanás e são aqueles que serão eliminados. Muitos na igreja não têm discernimento. Quando algo enganoso ocorre, eles inesperadamente ficam do lado de Satanás; até se ofendem ao serem chamados de lacaios de Satanás. Embora as pessoas possam dizer que eles não têm discernimento, eles sempre ficam do lado sem a verdade, nunca ficam do lado da verdade no momento crítico, nunca se levantam e argumentam em prol da verdade. Eles carecem verdadeiramente de discernimento? Por que eles inesperadamente tomam o lado de Satanás? Por que nunca dizem uma palavra que seja justa e razoável para apoiar a verdade? Essa situação surgiu genuinamente como resultado de sua confusão momentânea? Quanto menos discernimento as pessoas têm, menos são capazes de ficar do lado da verdade. O que isso mostra? Não mostra que as pessoas sem discernimento amam o mal? Não mostra que elas são a cria leal de Satanás? Por que é que elas são sempre capazes de ficar do lado de Satanás e falar a língua dele? Cada palavra e ato delas, as expressões em seu rosto, todos são suficientes para provar que elas não são um tipo de amante da verdade; antes, são pessoas que detestam a verdade. O fato de que podem ficar do lado de Satanás é suficiente para provar que Satanás realmente ama esses diabos mesquinhos que passam a vida lutando pela causa de Satanás. Todos esses fatos não são perfeitamente claros? Se você é mesmo uma pessoa que ama a verdade, por que, então, não tem consideração por aqueles que praticam a verdade e por que você segue imediatamente aqueles que não praticam a verdade ao mínimo olhar deles? Que tipo de problema é esse? Não Me importa se você tem discernimento ou não. Eu não Me importo com quão alto seja o preço que você pagou. Eu não Me importo com quão grandes sejam suas forças, e não Me importa se você é um valentão ou um líder que carrega uma bandeira. Se as suas forças são grandes, isso só se deve à ajuda da força de Satanás. Se o seu prestígio é alto, isso é meramente porque há gente demais ao seu redor que não pratica a verdade. Se você não foi expulso, isso é porque agora não é o tempo da obra de expulsar; antes, é o tempo da obra de eliminação. Não há pressa em expulsar você agora. Eu simplesmente estou esperando pelo dia em que o punirei após você ter sido eliminado. Qualquer um que não praticar a verdade será eliminado!

Extraído de 'Um alerta para aqueles que não praticam a verdade' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 606

As pessoas que genuinamente creem em Deus são as que estão dispostas a colocar a palavra de Deus em prática e estão dispostas a praticar a verdade. As pessoas que são verdadeiramente capazes de ficar firmes em seu testemunho de Deus são também as que estão dispostas a colocar Sua palavra em prática e podem genuinamente ficar do lado da verdade. Todas as pessoas que recorrem a truques e injustiça carecem da verdade e todas trazem vergonha a Deus. Aquelas que causam disputas na igreja são lacaias de Satanás, elas são a personificação de Satanás. Tais pessoas são maliciosas demais. Aquelas que não têm discernimento e são incapazes de ficar do lado da verdade, todas elas abrigam más intenções e mancham a verdade. Mais que isso, elas são as representantes arquetípicas de Satanás. Não podem ser redimidas e naturalmente serão eliminadas. A família de Deus não permite permanecer aquelas que não praticam a verdade, nem permite permanecer aquelas que deliberadamente desmantelam a igreja. No entanto, agora não é o tempo de fazer a obra de expulsão; tais pessoas simplesmente serão expostas e eliminadas no fim. Mais nenhuma obra inútil deve ser despendida nessas pessoas; aquelas que pertencem a Satanás não podem ficar do lado da verdade, enquanto aquelas que buscam a verdade podem. As pessoas que não praticam a verdade são indignas de ouvir o caminho da verdade e indignas de dar testemunho da verdade. A verdade simplesmente não é para seus ouvidos; antes, é dirigida àquelas que a praticam. Antes que o fim de cada pessoa seja revelado, aquelas que perturbam a igreja e interrompem a obra de Deus primeiramente serão postas de lado por ora, para serem tratadas mais tarde. Uma vez que a obra estiver completa, cada uma dessas pessoas será exposta e depois elas serão eliminadas. Por ora, enquanto a verdade está sendo provida, elas serão ignoradas. Quando toda a verdade for revelada à humanidade, essas pessoas devem ser eliminadas; esse será o momento em que todas as pessoas serão classificadas segundo a sua espécie. As trapaças mesquinhas daquelas sem discernimento levarão à sua destruição nas mãos dos perversos, elas serão atraídas por eles, para nunca mais voltar. E tal tratamento é o que elas merecem, porque não amam a verdade, porque são incapazes de ficar do lado da verdade, porque seguem pessoas malignas e ficam do lado das pessoas malignas, porque estão em conluio com as pessoas malignas e desafiam Deus. Elas sabem perfeitamente bem que o que aquelas pessoas malignas irradiam é maldade; mesmo assim, endurecem seu coração e dão as costas à verdade para segui-las. Essas pessoas que não praticam a verdade, mas que fazem coisas destrutivas e abomináveis, não estão todas cometendo o mal? Embora haja entre elas aqueles que se intitulam reis e outros que as seguem, não é a mesma essa sua natureza que desafia a Deus? Que desculpa podem ter para alegar que Deus não os salva? Que desculpa podem ter para alegar que Deus não é justo? Não é a própria maldade deles que os está

destruindo? Não é a própria rebeldia que os está arrastando para o inferno? As pessoas que praticam a verdade serão, no fim, salvas e aperfeiçoadas por causa da verdade. Aqueles que não praticam a verdade trarão, no fim, a destruição sobre si mesmos por causa da verdade. Esses são os fins que esperam aqueles que praticam a verdade e aqueles que não a praticam. Eu aconselho aqueles que não estão planejando praticar a verdade a deixar a igreja o mais cedo possível para evitar que cometam ainda mais pecados. Quando chegar a hora, será tarde demais até para o arrependimento. Em particular, aqueles que formam grupos e criam cisões, e aqueles valentões dentro da igreja precisam sair ainda antes. Tais pessoas, que têm a natureza de lobos malvados, são incapazes de mudar. Seria melhor que saíssem da igreja na primeira oportunidade, para nunca mais perturbar a vida normal dos irmãos e irmãs e com isso evitar a punição de Deus. Aqueles de vocês que os acompanharam fariam bem em aproveitar essa oportunidade para refletir sobre si mesmos. Você sairá da igreja com os maus ou permanecerá e seguirá obedientemente? Você precisa avaliar essa questão com cuidado. Eu lhes dou mais uma oportunidade de escolher e espero a resposta de vocês.

Extraído de ‘Um alerta para aqueles que não praticam a verdade’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 607

Como crente em Deus, você não deve ser leal a ninguém senão a Ele em todas as coisas e deve ser capaz de se conformar à Sua vontade em tudo. No entanto, embora todos entendam essa mensagem, por causa das diversas aflições do homem — por causa de sua ignorância, insensatez e corrupção, por exemplo — essas verdades, que são as mais evidentes e básicas de todas, não podem ser plenamente vistas nele, e portanto, antes de decidir sobre o fim de vocês, devo primeiramente dizer-lhes algumas coisas que são de máxima importância para vocês. Antes que Eu continue, vocês devem primeiramente entender o seguinte: as palavras que digo são verdades direcionadas a toda a humanidade; não são dirigidas somente a uma pessoa específica ou a um tipo específico de pessoa. Assim, vocês devem se concentrar em entender Minhas palavras a partir da perspectiva da verdade e manter uma atitude de total atenção e sinceridade; não ignorem uma única palavra ou verdade que Eu disser e não considerem todas as Minhas palavras com desdém. Vejo, em sua vida, tantas coisas que vocês fazem que são irrelevantes para a verdade, então peço expressamente que vocês se tornem servos da verdade, que não sejam escravizados pela maldade e pela fealdade e que não pisoteiem a verdade nem profanem nenhum canto da casa de Deus. Essa é a Minha admoestação para vocês. Agora passarei a falar sobre o tópico em questão.

Primeiro, pelo bem do seu destino, vocês devem buscar ser aprovados por Deus. Ou seja, já que reconhecem que são membros da casa de Deus, vocês deveriam então trazer paz de espírito a Deus e satisfazê-Lo em todas as coisas. Em outras palavras, você deve ter princípios em suas ações e se conformar à verdade nelas. Se isso está além de sua habilidade, então você será detestado e rejeitado por Deus e desprezado por todo homem. Uma vez que tenha se enquadrado nesse predicamento, você não poderá ser contado como membro da casa de Deus. Isso é o que significa não ser aprovado por Deus.

Em segundo lugar, vocês devem saber que Deus gosta de pessoas honestas. Deus tem a substância da fidelidade, então Sua palavra é sempre digna de confiança; além disso, Suas ações são irrepreensíveis e inquestionáveis. É por isso que Deus gosta daqueles que são absolutamente honestos com Ele. Ser honesto significa entregar seu coração a Deus, ser genuíno com Ele em todas as coisas, ser aberto com Ele em todas as coisas, nunca esconder os fatos, nunca tentar enganar quem está acima e abaixo de você e não fazer as coisas apenas para conseguir o favor de Deus. Resumindo, ser honesto é ser puro em suas ações e palavras e não enganar nem a Deus nem aos homens. O que digo é muito simples, mas, para vocês, é duplamente árduo. Muitos prefeririam ser condenados ao inferno a falar e agir com honestidade. Não é de admirar que Eu tenha outro tratamento reservado para aqueles que são desonestos. É claro, Eu entendo bem como é difícil para vocês ser honestos. Porque vocês todos são tão astutos, tão hábeis em medir as pessoas com o próprio critério mesquinho, isso faz da Minha obra muito mais simples. E já que cada um de vocês guarda segredos em seu peito, pois bem, Eu os enviarei, um por um, ao desastre para serem “disciplinados” pelo fogo, de modo que depois vocês possam se tornar totalmente comprometidos em crer nas Minhas palavras. Por fim, Eu arrancarei de sua boca as palavras “Deus é um Deus fiel”, ao que vocês baterão no peito e lamentarão: “Desonesto é o coração do homem!” Qual será o seu estado de espírito nesse momento? Imagino que vocês não serão tão triunfantes como são agora. E menos ainda serão “profundos e obstrusos” como são agora. Na presença de Deus, alguns são impecáveis e fazem um esforço especial para serem “bem-comportados”, mas mostram as presas e brandem as garras na presença do Espírito. Vocês considerariam tais pessoas como pertencentes às fileiras dos honestos? Se você for hipócrita, uma pessoa hábil em “relações interpessoais”, então digo que você é definitivamente uma pessoa que brinca com Deus. Se suas palavras forem repletas de desculpas e justificativas sem valor, então digo que você detesta colocar a verdade em prática. Se você tiver muitas confidências que reluta em compartilhar, se estiver muito

indisposto a desnudar seus segredos — suas dificuldades — diante dos outros de forma a buscar o caminho da luz, então digo que você é alguém que não alcançará a salvação facilmente e que não emergirá facilmente das trevas. Se buscar o caminho da verdade o agrada, então você é alguém que habita sempre na luz. Se você fica muito contente em ser um servidor na casa de Deus, trabalhando diligente e conscienciosamente no anonimato, sempre dando e nunca tirando, então digo que você é um santo leal, porque não busca recompensa e está simplesmente sendo honesto. Se você estiver disposto a ser sincero, se estiver disposto a despende tudo de si, se for capaz de sacrificar sua vida por Deus e ser firme em seu testemunho, se você for honesto a ponto de somente saber satisfazer a Deus sem considerar a si mesmo ou tomar para si mesmo, então digo que tais são pessoas nutridas na luz e que viverão para sempre no reino. Você deve saber se há fé e lealdade verdadeiras em seu interior, se você tem um histórico de sofrer por Deus e se você tem se submetido completamente a Deus. Se você não tem essas coisas, então permanecem em você desobediência, engano, ganância e queixume. Como o seu coração está longe de ser honesto, você nunca recebeu reconhecimento positivo de Deus e nunca viveu na luz. Como o destino de alguém se resolverá no fim depende de a pessoa ter um coração honesto e vermelho-sangue, de ter uma alma pura. Se você for uma pessoa muito desonesta, de coração malicioso e alma impura, então é certo que vai acabar no local em que o homem é punido, como está escrito no registro do seu destino. Se você alega ser muito honesto, porém nunca consegue agir de acordo com a verdade ou falar uma palavra verdadeira, então você ainda está esperando que Deus o recompense? Ainda espera que Deus o considere a menina dos Seus olhos? Isso não é um modo absurdo de pensar? Você engana a Deus em todas as coisas; como pode a casa de Deus acomodar alguém como você, cujas mãos são impuras?

A terceira coisa que quero lhes dizer é: todo homem, no curso de sua vida de fé em Deus, já fez coisas que resistem e enganam a Deus. Certos malfeitos não precisam ser registrados como ofensas, mas alguns são imperdoáveis; pois há muitos atos que transgridem os decretos administrativos, que ofendem o caráter de Deus. Muitos que se preocupam com o próprio destino podem perguntar o que são esses atos. Vocês devem saber que são arrogantes e soberbos por natureza e relutantes em se sujeitar aos fatos. Por essa razão, Eu lhes direi tudo em detalhe depois que tenham refletido sobre si mesmos. Exorto-os a adquirir melhor entendimento do conteúdo dos decretos administrativos e a fazer um esforço para conhecer o caráter de Deus. Caso contrário, vocês acharão difícil manter seus lábios selados e evitar que sua língua se agite livremente demais com conversa pomposa, e vocês involuntariamente ofenderão o

caráter de Deus e cairão em trevas, perdendo a presença do Espírito Santo e da luz. Como vocês são sem princípios em suas ações, como você faz e diz aquilo que não deve, você receberá uma retribuição cabível. Você deveria saber que, embora você seja sem princípios em palavra e em ato, Deus tem muitos princípios em ambos. A razão pela qual você recebe retribuição é porque você ofendeu a Deus e não a um homem. Se, em sua vida, você cometer muitas ofensas contra o caráter de Deus, então você certamente se tornará filho do inferno. Ao homem pode parecer que você cometeu somente alguns atos em contrários à verdade, nada mais. Você está ciente, porém, de que, aos olhos de Deus, você já é alguém para quem não há mais oferta pelo pecado? Porque você violou os decretos administrativos de Deus mais de uma vez e, além disso, não deu sinais de arrependimento, você não tem escolha a não ser ir para o inferno, onde Deus pune o homem. Um pequeno número de pessoas, enquanto seguia a Deus, cometeu certos atos que violam os princípios, mas depois que foram tratadas e orientadas, essas pessoas gradualmente descobriram a própria corrupção e, em seguida, entraram na trilha certa da realidade e continuam bem fundamentadas hoje. Tais pessoas são aquelas que permanecerão no fim. Não obstante, é o honesto que Eu busco; se você é uma pessoa honesta que age segundo as regras, então você pode ser um confidente de Deus. Se, em suas ações, você não ofende o caráter de Deus, busca a vontade de Deus e tem um coração de reverência a Deus, então sua fé está à altura do padrão. Todo aquele que não reverencia a Deus e não tem um coração que estremece de temor é altamente propenso a transgredir os decretos administrativos de Deus. Muitos servem a Deus na força da paixão, mas não têm entendimento dos decretos administrativos de Deus e, menos ainda, fazem qualquer ideia das implicações de Suas palavras. Assim, com suas boas intenções, muitas vezes acabam fazendo coisas que interrompem a gestão de Deus. Em casos graves, são lançados fora, privados de qualquer outra chance de segui-Lo e são lançados no inferno; toda associação com a casa de Deus cessa. Essas pessoas trabalham na casa de Deus na força de suas ignorantes boas intenções e acabam por irar o caráter de Deus. As pessoas trazem à casa de Deus suas maneiras de servir a oficiais e senhores e tentam fazê-las funcionar, pensando vaidosamente que podem ser aplicadas sem esforço algum aqui. Nunca imaginam que Deus não tem o caráter de um cordeiro, mas sim o de um leão. Portanto, aqueles que se associam com Deus pela primeira vez são incapazes de se comunicar com Ele, pois o coração de Deus é diferente do coração do homem. Somente após entender muitas verdades você poderá vir a conhecer continuamente a Deus. Esse conhecimento não é constituído de frases ou doutrinas, mas pode ser usado como tesouro por meio do qual você entra em íntima confiança com Deus e como prova de que Ele Se agrada de você. Se você não possui a realidade do

conhecimento e não é equipado com a verdade, então seu serviço apaixonado só pode trazer sobre si o ódio e a aversão de Deus. A esta altura, você deve ter percebido que crer em Deus não é simplesmente estudar teologia!

Embora as palavras com as quais Eu os admoesto sejam breves, tudo o que descrevi é o que há de mais escasso em vocês. Vocês deveriam saber que aquilo de que falo agora é em favor de Minha obra final entre os homens, em favor da determinação do fim do homem. Não desejo fazer muito mais obra que não sirva a nenhum propósito, nem desejo continuar guiando aquelas pessoas que são tão irremediáveis quanto madeira podre, tampouco desejo continuar conduzindo aqueles que secretamente abrigam más intenções. Talvez um dia vocês entendam as intenções sinceras por trás de Minhas palavras e as contribuições que fiz para a humanidade. Talvez um dia vocês compreendam a mensagem que os capacite a decidir o próprio fim.

de ‘Três admoestações’ em ‘A Palavra manifesta em carne’

Palavras diárias de Deus Trecho 608

Eu lhes dei muitos avisos e concedi muitas verdades com o objetivo de conquistar vocês. Hoje, vocês se sentem significativamente mais enriquecidos do que no passado, compreendem muitos princípios a respeito de como uma pessoa deveria ser e possuem muito do senso comum que as pessoas fiéis deveriam ter. Tudo isso é o que vocês colheram ao longo de muitos anos. Eu não nego suas conquistas, mas devo dizer francamente que também não nego as numerosas desobediências e rebeliões cometidas contra Mim durante esses muitos anos, porque, entre vocês, não há um santo sequer. Vocês são, sem exceção alguma, pessoas corrompidas por Satanás; são inimigos de Cristo. Suas transgressões e desobediências até o presente momento são incontáveis, por isso não é de se estranhar que Eu esteja sempre Me repetindo diante de vocês. Eu não desejo coexistir com vocês dessa maneira — mas, em prol do futuro de vocês, em prol do seu destino, aqui e agora, Eu repetirei mais uma vez o que Eu já disse. Espero que vocês Me permitam isso e espero, mais ainda, que sejam capazes de acreditar em cada palavra que Eu disser e inferir as profundas implicações das Minhas palavras. Não duvidem do que Eu digo, muito menos peguem as Minhas palavras como quiserem e as descartem; considero isso intolerável. Não julguem as Minhas palavras; menos ainda as tomem levianamente, nem digam que Eu estou sempre tentando vocês, ou, pior, que o que lhes falei não tem exatidão. Essas coisas, considero intoleráveis também. Porque vocês tratam a Mim e àquilo que Eu digo com tanta desconfiança, nunca aceitando Minhas palavras e Me ignorando, Eu digo a cada um de vocês com toda a seriedade: não

vinculem o que Eu digo à filosofia; não vinculem Minhas palavras às mentiras de charlatães. Menos ainda vocês deveriam responder às Minhas palavras com desprezo. Talvez ninguém no futuro consiga dizer o que Eu estou lhes dizendo ou falar a vocês de maneira tão benevolente, ou, menos ainda, guiá-los por esses pontos com tamanha paciência. Vocês gastarão os dias que estão por vir recordando os tempos bons, ou soluçando bem alto, ou gemendo de dor, ou estarão vivendo em noites escuras, sem a provisão de um pingo de verdade ou de vida, ou apenas esperando desesperadamente, ou presos num remorso tão amargo que perderão a razão... Virtualmente nenhum de vocês pode escapar dessas possibilidades. Porque nenhum de vocês ocupa um lugar do qual realmente adoram a Deus, mas imergem no mundo de licenciosidade e maldade, misturando em suas crenças, no espírito, na alma e no corpo tantas coisas que nada têm a ver com a vida e a verdade, e que, na realidade, são opostas a elas. Então, o que Eu espero para vocês é que possam ser conduzidos à senda da luz. Minha única esperança é que vocês possam se tornar capazes de se importar consigo, de cuidar de si mesmos, e que não coloquem tanta ênfase sobre seu destino enquanto veem seu comportamento e suas transgressões com indiferença.

Extraído de ‘As transgressões levarão o homem para o inferno’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 609

Por muito tempo, as pessoas que acreditam em Deus esperaram sinceramente por um destino belo, e todos os crentes em Deus esperam que a sorte lhes sobrevenha de repente. Todos esperam que, antes que se apercebam, eles se encontrarão serenamente sentados num local ou outro no Céu. Digo, porém, que essas pessoas, com seus pensamentos adoráveis, nunca souberam se têm a qualificação para receber tal sorte que cai do Céu ou até mesmo para se sentar num lugar lá. Vocês hoje têm bom conhecimento de si mesmos, mas ainda assim esperam poder escapar dos desastres dos últimos dias e da mão do Todo-Poderoso, quando Ele punir os malignos. Parece que ter sonhos bons e desejar as coisas bem do jeito que gostam é uma característica comum a todas as pessoas a quem Satanás corrompeu, e não um golpe de mestre de qualquer indivíduo solitário. Mesmo assim, Eu ainda quero pôr um fim a esses seus desejos extravagantes, bem como à sua ânsia por ganhar bênçãos. Considerando que suas transgressões são muitas, e o fato de sua rebeldia ser sempre crescente, como podem essas coisas se encaixar em seus belos projetos para o futuro? Se você quiser continuar como lhe agrada, permanecendo no erro sem nada que o impeça, mas ao mesmo tempo ainda quiser que seus sonhos se tornem realidade, então Eu o incito a continuar em seu

estupor e jamais acordar — pois o seu é um sonho vazio, e, na presença do Deus justo, Ele não abrirá exceção para você. Se você só quer que os seus sonhos se realizem, então jamais sonhe; em vez disso, para sempre encare a verdade, encare os fatos. Essa é a única maneira de você ser salvo. Quais são os passos desse método em termos concretos?

Primeiro, dê uma olhada em todas as suas transgressões, e examine qualquer comportamento ou pensamento seu que não esteja de acordo com a verdade.

Isso é algo que você pode fazer facilmente, e acredito que todas as pessoas inteligentes são capazes de fazer. No entanto, aquelas que nunca sabem o que se entende por transgressão e verdade são a exceção, porque fundamentalmente elas não são pessoas inteligentes. Estou falando com pessoas que foram aprovadas por Deus, que são honestas, que não ofenderam seriamente os decretos administrativos e que conseguem facilmente identificar as próprias transgressões. Embora isso seja uma coisa que exijo de você, e que é fácil para você realizar, não é a única coisa que Eu exijo. Não importa o que aconteça, espero que você não ria em particular desse requisito, e principalmente que não o despreze ou dê pouco valor. Você deveria tratá-lo com seriedade, e não o descartar.

Segundo, para cada uma de suas transgressões e desobediências, você deveria procurar uma verdade correspondente, e depois usar essas verdades para resolver esses problemas. Depois disso, substitua seus atos transgressores e pensamentos e atos desobedientes pela prática da verdade.

Terceiro, você deveria ser uma pessoa honesta, não alguém que vive agindo como o espertalhão, sempre enganoso. (Aqui, estou pedindo novamente que vocês sejam pessoas honestas).

Se for capaz de realizar todas essas três coisas, então você é um dos afortunados — uma pessoa cujos sonhos se tornam realidade e que recebe a boa sorte. Talvez vocês tratem seriamente essas três exigências pouco atraentes, ou talvez as tratem de maneira irresponsável. Seja como for, Meu propósito é realizar seus sonhos e colocar seus ideais em prática, não escarnecer de vocês, tampouco fazer vocês de bobos.

Minhas exigências podem ser simples, mas o que estou dizendo a vocês não é tão simples quanto um mais um é igual a dois. Se tudo que vocês fazem é falar sobre isso casualmente, ou tagarelar sobre frases vazias que soam belas, então seus projetos e desejos, para sempre, não serão nada além de uma página em branco. Eu não sentirei piedade para com aqueles de vocês que sofrem há muitos anos e trabalham arduamente,

mas não têm nada para mostrar. Pelo contrário, Eu tratarei os que não cumpriram as Minhas exigências com punição, não com recompensas, menos ainda com qualquer compaixão. Talvez vocês imaginem que, por terem sido seguidores por tantos anos, vocês fizeram trabalho duro, a qualquer custo, e deveriam receber uma tigela de arroz na casa de Deus apenas por serem servidores. Eu diria que a maioria de vocês pensa assim porque vocês sempre buscaram o princípio de como tirar proveito de algo, e não de que tirem proveito de vocês. Então, estou lhes falando agora com toda a seriedade: Eu não Me importo com quão merecedor seu árduo trabalho seja, quão impressionantes sejam as suas qualificações, quão de perto você Me siga, quão renomado você seja ou o quanto melhorou a sua atitude; enquanto você não tiver feito o que Eu exigi, você nunca será capaz de ganhar o Meu louvor. Cancelem todos aqueles seus cálculos e ideias o mais rápido possível e comecem a levar as Minhas exigências a sério; caso contrário, transformarei todas as pessoas em cinzas a fim de pôr fim à Minha obra e, na melhor das hipóteses, transformar Meus anos de operação e sofrimento em nada, pois não posso trazer Meus inimigos e aquelas pessoas que cheiram a maldade e tem a aparência de Satanás para o Meu reino ou levá-las para a próxima era.

Extraído de ‘As transgressões levarão o homem para o inferno’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 610

Tenho muitas esperanças. Espero que vocês possam se conduzir de maneira apropriada e bem-comportada, ser fiéis em cumprir o seu dever, ter a verdade e a humanidade, ser pessoas que possam renunciar a tudo e desistir de suas vidas por Deus, e assim por diante. Todas essas esperanças originam-se de suas insuficiências, de sua corrupção e de sua desobediência. Se nenhuma das conversas que tive com vocês foi bastante para atrair sua atenção, então é provável que tudo que posso fazer agora é não dizer mais nada. Entretanto, vocês entendem quais seriam os resultados disso. Eu jamais descanso, então, se não falar, farei algo para as pessoas verem. Eu poderia fazer a língua de alguém apodrecer, ou fazer alguém morrer desmembrado, ou dar às pessoas anormalidades neurológicas e fazê-las parecer horrendas de muitas maneiras. Pensando bem, Eu poderia fazer as pessoas enfrentarem tormentos que preparei especificamente para elas. Dessa forma, Eu Me sentiria contente, muito feliz e bastante satisfeito. Sempre foi dito que “o bem é recompensado com o bem, e o mal, com o mal”, então, por que não agora? Se você quiser se opor a Mim e quiser fazer algum juízo sobre Mim, então Eu apodrecerei a sua boca e isso Me será uma delícia sem fim. Isso porque, no fim, o que você fez não é a verdade, menos ainda tem a ver com a vida, enquanto tudo que Eu

faço é a verdade; todas as Minhas ações são relevantes para os princípios de Minha obra e para os decretos administrativos que Eu estabeleci. Portanto, exorto cada um de vocês a que acumulem alguma virtude, parem de fazer tanto mal e prestem atenção às Minhas exigências em seus momentos de lazer. Então, sentirei alegria. Se você fosse contribuir (ou doar) para a verdade com um milésimo do esforço que você coloca na carne, então Eu digo que você não faria transgressões e não teria a boca podre com frequência. Isso não é óbvio?

Quanto mais transgressões você comete, menores serão suas chances de obter um bom destino. Em contrapartida, quanto menos transgressões você comete, maiores são as chances de você ser louvado por Deus. Se suas transgressões aumentarem a ponto de ser impossível para Mim perdoá-lo, então você terá desperdiçado completamente suas chances de ser perdoado. Nesse caso, seu destino não será acima, mas abaixo. Se você não acredita em Mim, então ouse e faça o que é errado, e veja o que acontece. Se você for uma pessoa sincera, que pratica a verdade, então, certamente, terá oportunidade de ser perdoado por suas transgressões, e você desobedecerá menos, e com menor frequência. Se você for uma pessoa que não está disposta a praticar a verdade, então suas transgressões diante de Deus certamente aumentarão em número e você desobedecerá cada vez com mais frequência, até alcançar o limite, que será o momento da sua destruição total. Isso será quando o seu agradável sonho de receber bênçãos estará arruinado. Não considere suas transgressões como erros de uma pessoa imatura ou tola; não use a desculpa de que você não praticou a verdade porque seu baixo calibre tornou impossível que você a praticasse. Mais ainda, não considere simplesmente as transgressões que você cometeu como os atos de alguém que não sabia como agir melhor. Se você é bom em perdoar a si mesmo e em tratar a si mesmo com generosidade, então Eu digo que você é um covarde que nunca ganhará a verdade, e suas transgressões nunca deixarão de assombrá-lo; elas impedirão que você cumpra as exigências da verdade, e farão de você, para sempre, um leal companheiro de Satanás. Meu conselho para você ainda é: não preste atenção apenas ao seu destino, deixando de notar suas transgressões ocultas; leve as transgressões a sério, e não negligencie nenhuma delas por se preocupar com o seu destino.

Extraído de ‘As transgressões levarão o homem para o inferno’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 611

Hoje, Eu lhes admoesto assim para o bem de sua própria sobrevivência, para que a Minha obra progrida com suavidade e para que a Minha obra inaugural por todo o

universo possa ser realizada de maneira mais apropriada e perfeita, revelando as Minhas palavras, a Minha autoridade, a Minha majestade e o Meu julgamento às pessoas de todos os países e nações. A obra que Eu realizo entre vocês é o início da Minha obra por todo o universo. Apesar de agora já serem os últimos dias, saibam que “últimos dias” não passa de um nome para uma era: assim como Era da Lei e Era da Graça, ele se refere a uma era e indica uma era inteira, não apenas os poucos anos ou meses finais. No entanto, os últimos dias são bem diferentes da Era da Graça e da Era da Lei. A obra dos últimos dias não é realizada em Israel, mas entre os gentios; é a conquista perante o Meu trono das pessoas de todas as nações e tribos fora de Israel, de modo que a Minha glória por todo o universo possa preencher o cosmo e o firmamento. É assim para que Eu possa ganhar maior glória, para que todas as criaturas da terra possam transmitir a Minha glória para todas as nações, para sempre, de geração em geração, e para que todas as criaturas no céu e na terra possam ver toda a glória que Eu ganhei na terra. A obra realizada durante os últimos dias é a obra da conquista. Não é a orientação da vida de todas as pessoas na terra, mas a conclusão da vida de sofrimento imperecível e milenar da humanidade na terra. Como consequência, a obra dos últimos dias não pode ser como os vários milhares de anos de obra em Israel, nem pode ser como os poucos anos de obra na Judeia, que seguiu adiante por dois milênios até a segunda encarnação de Deus. O povo dos últimos dias encontra apenas a reaparição do Redentor na carne e recebe a obra pessoal e as palavras de Deus. Não vai demorar dois mil anos até que os últimos dias cheguem ao fim; eles são breves, como a época em que Jesus realizou a obra da Era da Graça na Judeia. Isso porque os últimos dias são a conclusão de toda a era. Eles são o cumprimento e o fim do plano de gestão de seis mil anos de Deus e concluem a jornada da vida de sofrimento da humanidade. Não levam a totalidade da humanidade para uma nova era nem permitem que a vida da humanidade continue. Isso não teria significado para o Meu plano de gestão ou para a existência do homem. Se a humanidade continuasse assim, então cedo ou tarde seria inteiramente devorada pelo diabo, e aquelas almas que pertencem a Mim no fim seriam arruinadas pelas mãos dele. Minha obra só dura seis mil anos, e Eu prometi que o controle do diabo sobre toda a humanidade também duraria por não mais que seis mil anos. E agora o tempo acabou. Não vou continuar nem demorar mais: durante os últimos dias, derrotarei Satanás, retomarei toda a Minha glória e recuperarei todas as almas que pertencem a Mim na terra para que essas almas aflitas possam escapar do mar de sofrimento, e assim será concluída toda a Minha obra na terra. Desse dia em diante, nunca mais vou Me tornar carne na terra e nunca mais o Meu Espírito que tudo controla vai operar sobre a terra. Eu farei apenas uma coisa na terra: vou refazer a humanidade,

uma humanidade que é sagrada e que é a Minha cidade fiel na terra. Mas saibam que Eu não vou aniquilar o mundo inteiro nem vou aniquilar a humanidade inteira. Mantereí aquele terço restante — o terço que Me ama e que foi totalmente conquistado por Mim, e farei com que esse terço seja frutífero e se multiplique na terra da mesma maneira que os israelitas o fizeram sob a lei, alimentando-os com grandes quantidades de ovelhas e gado e com todas as riquezas da terra. Essa humanidade vai permanecer Comigo para sempre, todavia não é a humanidade deploravelmente imunda de hoje, mas uma humanidade que é uma assembleia de todos aqueles que foram ganhos por Mim. Tal humanidade não será danificada, perturbada nem assediada por Satanás, e será a única humanidade que existirá na terra depois de Eu ter triunfado sobre Satanás. É a humanidade que hoje foi conquistada por Mim e ganhou a Minha promessa. E, assim, a humanidade que foi conquistada durante os últimos dias também é a humanidade que será poupada e ganhará as Minhas bênçãos eternas. Essa será a única evidência do Meu triunfo sobre Satanás e o único espólio da Minha batalha contra Satanás. Esses espólios de guerra são salvos por Mim do império de Satanás e são a única cristalização e o único fruto do Meu plano de gestão de seis mil anos. Eles vêm de todas as nações e denominações, de todos os lugares e países do universo. São de raças diferentes, têm línguas, costumes e cor de pele diferentes, e estão espalhados por todas as nações e denominações do globo, e até por todos os cantos do mundo. No fim, vão se juntar para formar uma humanidade completa, uma assembleia de homens que é inalcançável para as forças de Satanás. Aqueles dentre a humanidade que não foram salvos e conquistados por Mim afundarão em silêncio nas profundezas do mar e serão queimados pelas Minhas chamas ardentes por toda a eternidade. Eu vou aniquilar essa humanidade velha e supremamente imunda, assim como aniquilei os filhos primogênitos e o gado do Egito, deixando apenas os israelitas, que comeram carne de cordeiro, beberam sangue de cordeiro e marcaram o batente de suas portas com sangue de cordeiro. As pessoas que foram conquistadas por Mim e que são da Minha família não são também as pessoas que comem da Minha carne, do Cordeiro, e bebem do Meu sangue, do Cordeiro, e que foram redimidas por Mim e Me adoram? Tais pessoas não são sempre acompanhadas pela Minha glória? Aquelas que estão sem a Minha carne, do Cordeiro, já não afundaram em silêncio nas profundezas do mar? Hoje, vocês se opõem a Mim, e hoje as Minhas palavras são iguais às proferidas por Jeová aos filhos e aos netos de Israel. No entanto, a dureza nas profundezas do coração de vocês está fazendo a Minha ira se acumular, trazendo mais sofrimento sobre a carne de vocês, mais julgamento sobre seus pecados e mais ira sobre sua injustiça. Quem poderia ser poupado no Meu dia de ira, quando vocês Me tratam assim hoje? A injustiça de quem poderia escapar dos

Meus olhos de castigo? Os pecados de quem poderiam iludir essas mãos que pertencem a Mim, o Todo-Poderoso? A rebeldia de quem poderia escapar do julgamento que pertence a Mim, o Todo-Poderoso? Eu, Jeová, falo dessa maneira a vocês, os descendentes da família dos gentios, e as palavras que falo a vocês superam todas as declarações da Era da Lei e da Era da Graça, mas vocês são mais duros do que todo o povo do Egito. Vocês não armazenam a Minha ira enquanto Eu faço a Minha obra sossegadamente? Como poderiam escapar ilesos do dia que pertence a Mim, o Todo-Poderoso?

Extraído de 'Ninguém que seja da carne pode escapar do dia da ira' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 612

Você entende agora o que é julgamento e o que é verdade? Se tiver entendido, exorto você a se submeter obedientemente a ser julgado, caso contrário jamais terá a oportunidade de ser elogiado por Deus ou de ser trazido por Ele ao Seu reino. Aqueles que só aceitam o julgamento, mas nunca são purificados, isto é, aqueles que fogem da obra de julgamento, não de ser para sempre detestados e rejeitados por Deus. Os pecados deles são mais numerosos e mais graves que os dos fariseus, pois eles traíram a Deus e são rebeldes contra Deus. Tais pessoas, que não são dignas nem mesmo de prestar serviço, irão receber punição mais severa, uma punição que, além disso, é eterna. Deus não irá poupar nenhum traidor que antes tenha manifestado lealdade com palavras, mas que depois O tenha traído. Pessoas assim irão receber retribuição por meio da punição do espírito, da alma e do corpo. Não é essa precisamente uma revelação do caráter justo de Deus? Não é o propósito de Deus ao julgar o homem e revelá-lo? Deus consigna todos aqueles que realizam todo tipo de atos perversos durante o período do julgamento a um lugar infestado de espíritos malignos, deixando esses espíritos malignos destruírem livremente seus corpos carnis, os quais exalam o mau cheiro de cadáveres. Essa é a adequada retribuição a eles. Deus escreve no livro de registros deles cada um dos pecados desses falsos crentes, falsos apóstolos e falsos trabalhadores desleais; então, no devido tempo, Ele os lança no meio de espíritos imundos, deixando esses espíritos imundos profanarem o corpo inteiro deles à vontade, para que jamais possam ser reencarnados e jamais vejam a luz novamente. Aqueles hipócritas que prestam serviço por algum tempo, mas que são incapazes de permanecer leais até o fim, são contados por Deus dentre os perversos, para que andem no conselho dos ímpios e se tornem parte de sua corja desordenada; no fim, Deus os aniquilará. Deus descarta e desconsidera aqueles que nunca foram leais a Cristo nem dedicaram qualquer esforço e

aniquilará a todos na mudança das eras. Eles não existirão mais na terra, muito menos ganharão acesso ao reino de Deus. Aqueles que nunca foram sinceros para com Deus e que são forçados pelas circunstâncias a lidar superficialmente com Ele são contados entre aqueles que prestam serviços a Seu povo. Só um pequeno número de pessoas como essas sobreviverão, enquanto a maioria irá perecer com aqueles que não são qualificados nem para prestar serviço. Por fim, Deus trará a Seu reino todos os que forem unos com Ele em pensamento, o povo e os filhos de Deus, bem como aqueles predestinados por Deus a serem sacerdotes. Eles serão a destilação da obra de Deus. Quanto àqueles que não puderem ser enquadrados em nenhuma categoria estabelecida por Deus, esses serão contados entre os descrentes — e vocês certamente podem imaginar qual será o desfecho deles. Eu já disse a vocês tudo que deveria dizer; a estrada que vocês escolherem será uma decisão sua. O que vocês devem entender é o seguinte: a obra de Deus nunca espera por alguém que não possa acompanhar Seus passos e o caráter justo de Deus não mostra nenhuma misericórdia para com homem algum.

Extraído de 'Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade' em "A Palavra manifesta em carne"

Segunda parte: Conhecendo Deus

Conhecendo Deus 1

Palavras diárias de Deus Trecho 1

Cada um deveria examinar novamente como acreditou em Deus durante a sua vida, de modo que possa ver se, no processo de seguir a Deus, você realmente entendeu, compreendeu e chegou a conhecer Deus, se você realmente sabe que atitude Deus tem para com os vários tipos de seres humanos e se você realmente entende a obra que Deus está adotando em você e como Ele define cada ato seu. Esse Deus que está ao seu lado, guiando a direção de seu progresso, ordenando seu destino e suprimindo suas necessidades — em última análise, quanto você entende e quanto você realmente sabe sobre esse Deus? O quanto você realmente sabe sobre esse Deus? Você sabe que obra Ele adota em você a cada dia? Você conhece os princípios e propósitos nos quais Ele baseia cada uma de Suas ações? Você sabe como Ele guia você? Você conhece o meio pelo qual Ele provê para você? Conhece os métodos pelos quais Ele guia você? Sabe o que Ele deseja obter de você e o que Ele deseja alcançar em você? Você sabe que atitude Ele toma em relação às diversas formas como você se comporta? Sabe se você é uma pessoa amada por Ele? Conhece a origem de Sua alegria, ira, tristeza e prazer, os pensamentos e ideias por trás deles e Sua essência? Sabe, afinal, que tipo de Deus é esse no qual você acredita? Essas e outras questões desse tipo são algo que você nunca entendeu ou sobre as quais você nunca pensou? Ao buscar sua crença em Deus, através da apreciação e experiência real das palavras de Deus, você esclareceu seus mal-entendidos sobre Ele? Depois de receber a disciplina e o castigo de Deus, você alcançou uma verdadeira obediência e cuidado? No meio do castigo e julgamento de Deus, você chegou a conhecer a natureza rebelde e satânica do homem e ganhou um módico entendimento da santidade de Deus? Sob a orientação e o esclarecimento das palavras de Deus, você começou a ter uma nova perspectiva de vida? No meio das provações enviadas por Deus, você sentiu Sua intolerância em relação às ofensas do homem, assim como o que Ele requer de você e como Ele está salvando você? Se você não sabe o que é entender Deus de forma errada ou como esclarecer esse mal-entendido, então pode-se dizer que você nunca entrou em verdadeira comunhão com Deus e nunca entendeu Deus ou, pelo menos, pode-se dizer que você nunca desejou entendê-Lo. Se você não sabe o que são a disciplina e o castigo de Deus, então certamente não sabe o que são obediência e cuidado ou, pelo menos, você nunca realmente obedeceu a Deus nem se importou com Deus. Se você nunca experimentou o castigo e o julgamento de Deus, então certamente não saberá o que é a Sua santidade, e você entenderá menos ainda o que é a rebelião do homem. Se você nunca teve realmente uma perspectiva correta da

vida ou uma meta correta na vida, mas ainda está num estado de perplexidade e indecisão sobre a sua futura senda na vida, até o ponto de estar hesitante em avançar, então é certo que você nunca recebeu o esclarecimento e a orientação de Deus; pode-se também dizer que você nunca foi realmente suprido ou reabastecido pelas palavras de Deus. Se você ainda não passou pelas provações de Deus, é desnecessário dizer que você certamente não saberá o que é a intolerância de Deus em relação às ofensas do homem, nem compreenderia o que Deus requer de você e, menos ainda, o que são Sua obra de gerenciamento e salvação do homem. Não importa há quantos anos uma pessoa tenha crido em Deus, se ela nunca experimentou ou nunca percebeu nada nas palavras de Deus, então com certeza ela não está trilhando a senda para a salvação, sua fé em Deus certamente não tem conteúdo real, seu conhecimento de Deus com certeza também é zero e não é necessário dizer que ela não tem a menor ideia do que é reverenciar Deus.

Extraído de ‘Conhecer Deus é a senda para temer a Deus e evitar o mal’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 2

O ser e as poses de Deus, a essência de Deus, o caráter de Deus — tudo se deu a conhecer em Suas palavras para a humanidade. Quando experimentar as palavras de Deus, o homem entenderá, no processo de colocá-las em prática, o propósito por trás das palavras que Deus profere, compreenderá a fonte e o contexto das palavras de Deus e entenderá e apreciará o efeito pretendido das palavras de Deus. Para a humanidade, todas essas são coisas que o homem deve experimentar, entender e alcançar para obter a verdade e a vida, entender as intenções de Deus, ser transformado em seu caráter e tornar-se capaz de obedecer à soberania e aos arranjos de Deus. Ao mesmo tempo em que o homem experimentar, entender e alcançar essas coisas, ele terá gradualmente obtido um entendimento de Deus e, nesse momento, ele também terá ganho graus diferentes de conhecimento sobre Ele. Esse entendimento e conhecimento não vêm de algo que o homem imaginou ou compôs, mas do que ele aprecia, experimenta, sente e confirma dentro de si. Só após apreciar, experimentar, sentir e confirmar essas coisas é que o conhecimento que o homem tem de Deus adquire conteúdo; só o conhecimento que ele obtém nesse momento é real, verdadeiro e exato, e esse processo — de alcançar um entendimento e um conhecimento genuínos de Deus por meio de apreciar e experimentar, sentir e confirmar Suas palavras — não é outra coisa senão a verdadeira comunhão entre Deus e o homem. No meio desse tipo de comunhão, o homem vem verdadeiramente a entender e compreender as intenções de Deus, vem verdadeiramente a entender e conhecer o ser e as poses de Deus, vem verdadeiramente a entender e

conhecer a essência de Deus, vem gradualmente a entender e conhecer o caráter de Deus, chega à verdadeira certeza e correta definição do fato do domínio de Deus sobre toda a criação e ganha um rumo substancial e conhecimento da identidade e posição de Deus. No meio desse tipo de comunhão, o homem muda, passo a passo, suas ideias sobre Deus, não mais imaginando-O a partir do nada nem dando rédeas a suas próprias suspeitas sobre Ele, ou entendendo-O mal, condenando-O, ou julgando-O, ou duvidando Dele. Em consequência, o homem terá menos debates com Deus, terá menos conflitos com Deus e haverá menos ocasiões para que se rebele contra Deus. Em contrapartida, o cuidado por Deus e a obediência do homem a Deus crescerão e sua reverência a Deus se tornará mais real assim e mais profunda. No meio de tal comunhão, o homem não somente alcançará a provisão da verdade e o batismo da vida, ao mesmo tempo, alcançará também verdadeiro conhecimento de Deus. No meio de tal comunhão, o homem não somente será transformado em seu caráter e receberá a salvação, ao mesmo tempo, também adquirirá a verdadeira reverência e adoração de um ser criado para com Deus. Tendo tido esse tipo de comunhão, a fé do homem em Deus não mais será uma página em branco, ou uma promessa feita da boca para fora, ou uma forma de busca cega e idolatria; somente com esse tipo de comunhão, a vida do homem crescerá em maturidade dia após dia e só então seu caráter será transformado gradualmente, sua fé em Deus passará, passo a passo, de uma fé incerta e vaga para uma obediência e cuidado genuínos, para uma reverência gradualmente, e o homem também progredirá gradualmente, no processo de seguir a Deus, de uma posição passiva para uma ativa, do negativo para o positivo; somente com esse tipo de comunhão o homem chegará ao verdadeiro entendimento e compreensão de Deus, ao verdadeiro conhecimento de Deus. Porque a maioria das pessoas nunca entraram em verdadeira comunhão com Deus, seu conhecimento de Deus para no nível da teoria, no nível das letras e doutrinas. Isso significa que a maioria das pessoas, não importa quantos anos tenha crido em Deus, ainda está, no que diz respeito a conhecer Deus, no mesmo lugar por onde começou, presa aos fundamentos das formas tradicionais de culto com seus adornos de cores lendárias e toques românticos. O fato do conhecimento de Deus pelo homem estar paralisado no ponto de partida significa que ele é praticamente inexistente. A não ser pelo fato de o homem afirmar a posição e a identidade de Deus, a fé do homem em Deus ainda está num estado de vaga incerteza. Sendo assim, quanta reverência verdadeira por Deus o homem pode ter?

Não importa quão firmemente você creia na existência de Deus, isso não pode substituir seu conhecimento de Deus nem sua reverência a Deus. Não importa quanto

você tenha desfrutado de Suas bênçãos e de Sua graça, isso não pode substituir seu conhecimento de Deus. Não importa quão disposto você esteja de consagrar e despende tudo de si em nome Dele, isso não pode substituir o seu conhecimento de Deus. Talvez você tenha se acostumado tanto com as palavras que Deus proferiu ou até mesmo as tenha memorizado e possa recitá-las de trás para a frente, mas isso não pode substituir seu conhecimento de Deus. Por maior que seja a intenção que o homem possa ter de seguir a Deus, se ele nunca teve uma genuína comunhão com Deus ou uma genuína experiência das palavras de Deus, seu conhecimento de Deus não está fundamentado no nada vazio ou num devaneio interminável; por mais que você tenha sociabilizado com Deus ou O encontrado face a face, seu conhecimento de Deus ainda é zero e sua reverência a Deus não é mais do que uma frase de efeito vazia ou um conceito idealizado.

Extraído de 'Conhecer Deus é a senda para temer a Deus e evitar o mal' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 3

Muitas pessoas pegam as palavras de Deus para lê-las dia após dia, até o ponto de cuidadosamente memorizar todas as suas passagens clássicas e guardá-las como seu tesouro mais precioso e, além disso, pregam as palavras de Deus em todo lugar, provendo e ajudando os outros por meio de Suas palavras. Elas pensam que fazer isso é dar testemunho de Deus, dar testemunho de Suas palavras, que fazer isso é seguir o caminho de Deus; pensam que fazer isso é viver segundo as palavras de Deus, que isso é aplicar as Suas palavras às próprias vidas, que fazer isso lhes permitirá receber os elogios de Deus e ser salvas e aperfeiçoadas. Mas, mesmo quando pregam as palavras de Deus, nunca cumprem com as palavras de Deus na prática ou tentam se alinhar com o que está revelado nas palavras de Deus. Antes, elas usam as palavras de Deus para ganhar a adoração e confiança dos outros por meio da trapaça para entrar no gerenciamento por conta própria e defraudar e roubar a glória de Deus. Elas esperam, em vão, explorar a oportunidade dada para divulgar as palavras de Deus para que recebam a obra de Deus e Seu elogio. Quantos anos se passaram, mas essas pessoas não somente não conseguiram merecer os elogios de Deus no processo de pregar as palavras de Deus, não somente foram incapazes de descobrir o caminho que deveriam seguir no processo de dar testemunho das palavras de Deus, não ajudaram nem proveram para si mesmas no processo de ajudar e prover para os outros com as palavras de Deus, não só foram incapazes de conhecer Deus nem de despertar em si mesmas uma reverência genuína a Deus no processo de fazer todas essas coisas, mas, ao contrário, seus mal-

entendidos sobre Deus aumentam cada vez mais, sua desconfiança Dele se torna cada vez mais grave; e suas imaginações sobre Ele, cada vez mais hiperbólicas. Supridas e guiadas por suas teorias sobre as palavras de Deus, elas aparentam estar completamente em seu elemento, como se estivessem exercendo suas habilidades com toda a facilidade, como se tivessem encontrado seu propósito na vida, sua missão, como se tivessem ganhado nova vida e fossem salvas, como se, com as palavras de Deus fluindo cristalinas de suas bocas em recital, elas tivessem ganho à verdade, entendido as intenções de Deus e descoberto a senda para conhecer Deus, como se, no processo de pregar as palavras de Deus, elas ficassem frequentemente face a face com Deus. Ademais, elas são frequentemente “tocadas” ao ponto de ter ataques de choro e, frequentemente guiadas pelo “Deus” nas palavras de Deus, elas aparentam estar incessantemente entendendo Sua sincera solicitude e gentil intenção e, ao mesmo tempo, ter compreendido a salvação do homem por Deus e Seu gerenciamento, ter chegado a conhecer a Sua essência e a ter compreendido Seu justo caráter. Com base nesse fundamento, elas parecem crer ainda mais firmemente na existência de Deus, ser mais cientes de Seu estado exaltado e sentir ainda mais profundamente Sua grandeza e transcendência. Embebidas nesse conhecimento superficial das palavras de Deus, pareceria que sua fé cresceu, que sua resolução para suportar o sofrimento foi fortalecida e que seu conhecimento de Deus foi aprofundado. Pouco sabem elas que, até realmente experimentarem as palavras de Deus, todo o seu conhecimento de Deus e suas ideias sobre Ele advêm de sua imaginação fértil e de conjectura. Sua fé não resistiria a qualquer tipo de teste de Deus, aquilo que chamam de espiritualidade e estatura simplesmente não resistiria à provação ou inspeção de Deus, sua resolução não passa de um castelo construído sobre a areia, e o suposto conhecimento de Deus também não é mais que uma invenção de sua imaginação. Na verdade, essas pessoas que, por assim dizer, investiram muito nas palavras de Deus, nunca perceberam o que é fé verdadeira, o que é obediência verdadeira, o que é cuidado verdadeiro por Deus nem o que é conhecimento real de Deus. Elas tomam a teoria, a imaginação, o conhecimento, o dom, a tradição, a superstição e até mesmo os valores morais da humanidade e os transformam em “capital” e “armas” para acreditar em Deus e segui-Lo, tornando-os até em alicerces da sua crença em Deus e de segui-Lo. Ao mesmo tempo, elas também pegam esse capital e armas e os transformam em um talismã mágico para conhecer a Deus, para enfrentar e lidar com as inspeções, provações, castigo e julgamento de Deus. No final, o que elas acumulam consiste em nada mais do que nas conclusões sobre Deus que estão imersas em conotação religiosa, superstição feudal e em tudo que é romântico, grotesco e enigmático. Seu modo de conhecer e definir a Deus está gravado no mesmo molde que o

das pessoas que creem apenas no Céu Acima ou no Bom Velhinho no Céu, enquanto a realidade de Deus, Sua essência, Seu caráter, Suas posses e Seu ser — tudo que se refere ao Próprio Deus real — são coisas que o conhecimento delas não conseguiu captar, das quais seu conhecimento se separou completamente, ao ponto de ficarem tão distantes quanto o polo sul e o polo norte. Dessa forma, embora essas pessoas vivam sob a provisão e nutrição das palavras de Deus, elas são incapazes de trilhar verdadeiramente a senda de temer a Deus e evitar o mal. A verdadeira razão para isso é que elas nunca se familiarizaram com Deus, nem jamais tiveram contato ou comunhão genuína com Ele, e assim é impossível que elas cheguem a um entendimento mútuo com Deus, ou que despertem em si mesmas uma crença genuína em Deus, um seguimento ou uma adoração a Deus. Que elas considerem as palavras de Deus assim, que elas considerem Deus dessa forma — essa perspectiva e atitude as condenaram a retornar de mãos vazias dos seus empreendimentos, as condenaram a nunca, em toda a eternidade, ser capazes de trilhar a senda de temer a Deus e evitar o mal. O alvo para o qual elas estão mirando e a direção na qual elas estão indo significam que elas são inimigas de Deus por toda a eternidade e que, por toda a eternidade, elas nunca serão capazes de receber a salvação.

Extraído de ‘Conhecer Deus é a senda para temer a Deus e evitar o mal’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 4

Se, no caso de uma pessoa que seguiu a Deus por muitos anos e desfrutou da provisão de Suas palavras por muitos anos, sua definição de Deus for essencialmente a mesma de alguém que se prostra em culto diante de ídolos, então isso significa que essa pessoa não alcançou a realidade das palavras de Deus. Isso é porque ela simplesmente não entrou na realidade das palavras de Deus e, por essa razão, a realidade, a verdade, as intenções e as exigências à humanidade, todas as quais são inerentes às palavras de Deus, têm nada a ver com essa pessoa. Quer dizer, não importa quão arduamente tal pessoa possa trabalhar no significado superficial das palavras de Deus, tudo é fútil: visto que o que ela busca são meras palavras, o que ela obtém também é necessariamente meras palavras. Quer as palavras proferidas por Deus sejam simples ou profundas na aparência exterior, todas elas são verdades indispensáveis ao homem quando ele entra na vida; elas são a fonte de águas vivas que permite ao homem sobreviver tanto em espírito como em carne. Elas fornecem o que o homem precisa para se manter vivo; os princípios e o credo para conduzir sua vida diária; a senda, a meta e a direção pela qual ele deve passar para receber a salvação; toda verdade que ele deve possuir como ser criado diante de Deus; e toda verdade sobre como o homem obedece e adora a Deus.

Elas são a garantia que asseguram a sobrevivência do homem, elas são o pão diário do homem e, também, são o firme suporte que permite que o homem seja forte e se levante. Elas são ricas na verdade-realidade da humanidade normal como ela é vivida pela humanidade criada, ricas na verdade pela qual a humanidade se liberta da corrupção e se esquivava das armadilhas de Satanás, ricas no incansável ensino, exortação, encorajamento e consolo que o Criador dá à humanidade criada. Elas são o farol que guia e ilumina os homens para entenderem tudo o que é positivo, a garantia que assegura que os homens viverão e se apossarão de tudo que é justo e bom, o critério pelo qual as pessoas, eventos e objetos são medidos e também o marcador de navegação que leva os homens para a salvação e a senda da luz. Somente na experiência prática das palavras de Deus, o homem pode ser suprido com a verdade e a vida; somente aqui o homem pode vir a entender o que é a humanidade normal, o que é uma vida significativa, o que é um ser criado genuíno, o que é a verdadeira obediência a Deus; somente aqui o homem pode vir a compreender como ele deve se importar com Deus, como deve cumprir o dever de um ser criado e como possuir a semelhança de um homem real; somente aqui o homem pode compreender o que se entende por fé genuína e adoração genuína; somente aqui o homem pode vir a entender quem é o Governante dos céus e da terra e de todas as coisas; somente aqui o homem pode vir a entender os meios pelos quais Aquele que é o Mestre de toda a criação governa, conduz e provê para a criação; e somente aqui ele pode vir a entender e compreender os meios pelos quais Aquele que é o Mestre de toda a criação existe, Se manifesta e opera. Separado da experiência real das palavras de Deus, o homem não tem conhecimento nem percepção real das palavras e da verdade de Deus. Tal homem é um evidente cadáver vivo, uma concha consumada, e todo conhecimento relativo ao Criador não tem nada a ver com ele. Aos olhos de Deus, tal homem nunca acreditou Nele nem nunca O seguiu, e assim Deus não o reconhece nem como crente Seu nem como seguidor Seu, menos ainda como um ser criado genuíno.

Extraído de ‘Conhecer Deus é a senda para temer a Deus e evitar o mal’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 5

Um ser criado genuíno deve saber quem é o Criador, para que serve a criação do homem, como cumprir as responsabilidades de um ser criado e como adorar o Senhor de toda a criação, deve compreender, captar, conhecer e se importar com as intenções, desejos e demandas do Criador e deve agir de acordo com o caminho do Criador — temer a Deus e evitar o mal.

O que é temer a Deus? E como alguém pode evitar o mal?

“Temer a Deus” não significa medo e horror indescritíveis, nem evadir, nem se afastar, nem é idolatria ou superstição. Antes, é admiração, estima, confiança, compreensão, cuidado, obediência, consagração, amor, bem como adoração, retribuição e submissão incondicionais e sem queixas. Sem o conhecimento genuíno de Deus, a humanidade não terá admiração genuína, confiança genuína, entendimento genuíno, cuidado ou obediência genuínos, mas apenas terror e desconforto, apenas dúvida, equívoco, evasão e fuga; sem conhecimento genuíno de Deus, a humanidade não terá consagração e retribuição genuínas; sem conhecimento real de Deus, a humanidade não terá adoração e submissão genuínas, apenas idolatria e superstição cegas; sem conhecimento genuíno de Deus, a humanidade não pode agir de acordo com o caminho de Deus, nem temer a Deus, nem evitar o mal. Em contrapartida, toda atividade e conduta em que o homem se envolver serão repletos de rebeldia e desafio, com imputações caluniosas e julgamentos difamadores sobre Ele e com conduta maligna contrária à verdade e ao verdadeiro significado das palavras de Deus.

Quando a humanidade tiver genuína confiança em Deus, ela será genuína em segui-Lo e em depender Dele; somente com verdadeira confiança e dependência de Deus, a humanidade pode ter uma genuína compreensão e entendimento; juntamente com a real compreensão de Deus vem o cuidado real por Ele; somente com o cuidado genuíno por Deus, a humanidade pode ter uma obediência genuína; somente com obediência genuína a Deus, a humanidade pode ter consagração genuína; somente com a consagração genuína a Deus, a humanidade pode ter uma retribuição que seja incondicional e sem queixas; somente com confiança e dependência genuínas, compreensão e cuidado genuínos, obediência genuína, consagração e retribuição genuínas, a humanidade pode verdadeiramente vir a conhecer o caráter e a essência de Deus e conhecer a identidade do Criador; somente quando ela vier a conhecer verdadeiramente o Criador, a humanidade poderá despertar em si mesma a adoração e submissão genuínas; somente quando tiver adoração e submissão verdadeiras ao Criador, a humanidade realmente será capaz de deixar seus maus caminhos, isto é, de evitar o mal.

Isso constitui todo o processo de “temer a Deus e evitar o mal” e é também o conteúdo em sua totalidade de temer a Deus e evitar o mal, bem como o caminho que deve ser percorrido para chegar a temer a Deus e a evitar o mal.

“Temer a Deus e evitar o mal” e conhecer a Deus estão indivisivelmente conectados por uma miríade de fios, e a conexão entre eles é evidente. Se alguém deseja alcançar a evitação do mal, ele deve primeiro ter verdadeiro temor a Deus; se alguém deseja alcançar o temor verdadeiro a Deus, ele deve primeiro ter conhecimento real de Deus; se alguém deseja alcançar o conhecimento de Deus, ele deve primeiro experimentar as palavras de Deus, entrar na realidade das palavras de Deus, experimentar a repreensão e a disciplina de Deus, Seu castigo e julgamento; se alguém deseja experimentar as palavras de Deus, ele deve primeiro ficar face a face com as palavras de Deus, ficar face a face com Deus e pedir a Deus que Ele forneça oportunidades para experimentar as palavras Dele na forma de ambientes diversos envolvendo pessoas, eventos e objetos; se alguém deseja ficar face a face com Deus e com as palavras de Deus, ele deve primeiro possuir um coração simples e honesto, prontidão para aceitar a verdade, vontade para suportar o sofrimento, a resolução e a coragem para evitar o mal e a aspiração de se tornar um ser criado genuíno... Deste modo, avançando passo a passo, você se aproximará cada vez mais de Deus, seu coração se tornará cada vez mais puro, e sua vida e o valor de estar vivo serão, junto com seu conhecimento de Deus, cada vez mais significativos e brilharão cada vez mais radiantemente. Até que, um dia, você sentirá que o Criador não é mais um enigma, que o Criador nunca esteve oculto de você, que o Criador nunca escondeu Seu rosto de você, que o Criador não está, de modo algum, longe de você, que o Criador não é mais Aquele pelo qual você constantemente anseia em seus pensamentos, mas que você não pode alcançar com seus sentimentos, que Ele está real e verdadeiramente de guarda à sua esquerda e direita, suprimindo sua vida e controlando seu destino. Ele não está no horizonte remoto, nem Se ocultou no alto das nuvens. Ele está ao seu lado, presidindo sobre tudo o que é o seu, Ele é tudo o que você tem, e Ele é a única coisa que você tem. Tal Deus permite que você O ame de coração, se apegue a Ele, O abraçe, O admire, tema perdê-Lo e não esteja mais disposto a renunciar a Ele, nem a desobedecê-Lo, nem a evitá-Lo, nem a mantê-Lo à distância. Tudo o que você quer é se importar com Ele, obedecer a Ele, retribuir tudo o que Ele lhe dá e submeter-se ao Seu domínio. Você não se recusa mais a ser guiado, suprido, vigiado e mantido por Ele, não se recusa mais ao que Ele determina e ordena para você. Tudo que você quer é segui-Lo, andar ao lado Dele, tudo o que você quer é aceitá-Lo como sua única vida, aceitá-Lo como seu único Senhor, seu único Deus.

Extraído de ‘Conhecer Deus é a senda para temer a Deus e evitar o mal’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 6

As crenças das pessoas não podem tomar o lugar da verdade

Algumas pessoas conseguem suportar as dificuldades, conseguem pagar o preço, seu comportamento exterior é muito bom, elas são bastante respeitadas e têm a admiração dos outros. Vocês acham que esse tipo de comportamento exterior pode ser considerado como colocar a verdade em prática? Vocês podem dizer que essa pessoa está satisfazendo as intenções de Deus? Por que, repetidas vezes, as pessoas veem esse tipo de indivíduo e acham que ele está satisfazendo a Deus, que está percorrendo a senda de colocar a verdade em prática e que está andando no caminho de Deus? Por que algumas pessoas pensam dessa forma? Há apenas uma explicação para isso. E qual é essa explicação? É que, para muitas pessoas, certas questões — como o que é colocar a verdade em prática, o que é satisfazer a Deus, o que é realmente ter a verdade-realidade — não estão muito claras. Então, há algumas pessoas que são enganadas com frequência por aquelas que, exteriormente, parecem espirituais, nobres, superiores e grandiosas. Quanto a essas pessoas que podem falar com eloquência sobre letras e doutrinas, e cujo discurso e ações parecem dignos de admiração, os que são enganados por elas nunca olharam para a essência de suas ações, os princípios por trás de seus feitos, quais são os seus objetivos. Ademais, eles nunca se perguntaram se essas pessoas obedecem a Deus verdadeiramente, nem se são ou não pessoas que genuinamente temem a Deus e evitam o mal. Eles nunca discerniram a substância da humanidade dessas pessoas. Pelo contrário, desde o primeiro passo para a familiarização, pouco a pouco, passaram a admirar e venerar essas pessoas, e, no fim, essas pessoas se tornam seus ídolos. Além disso, na mente de algumas pessoas, os ídolos a quem elas adoram — e que elas acreditam que podem abandonar suas famílias e empregos, e que parecem, superficialmente, ser capazes de pagar o preço — são aqueles que estão realmente satisfazendo a Deus e que podem realmente receber um bom desfecho e um bom destino. Na mente delas, esses ídolos são as pessoas a quem Deus louva. O que faz com que as pessoas tenham esse tipo de convicção? Qual é a essência desse problema? A quais consequências isso pode levar? Em primeiro lugar, vamos discutir a questão de sua essência.

Essencialmente, esses problemas com relação ao ponto de vista das pessoas, seus métodos de prática, quais princípios de prática elas escolhem adotar e em que cada uma tende a se concentrar não têm nada a ver com as demandas de Deus para a humanidade. Se as pessoas se concentram em questões superficiais ou profundas, letras e doutrinas ou realidade, elas não aderem àquilo que mais deveriam aderir, e não sabem aquilo que mais deveriam saber. A razão para isso é que as pessoas não gostam da verdade de

forma alguma; portanto, não estão dispostas a colocar tempo e esforço em buscar e pôr em prática os princípios encontrados na palavra de Deus. Em vez disso, preferem utilizar atalhos, resumindo o que entendem e o que sabem ser boa prática e bom comportamento; esse resumo, então, se torna o seu objetivo a buscar, que elas tomam por verdade a ser praticada. A consequência direta disso é que as pessoas usam o bom comportamento humano como substituto para colocar a verdade em prática, o que também satisfaz seu desejo de cair na graça de Deus. Isso lhes dá meios com os quais lutar contra a verdade, o que elas também usam para argumentar e competir com Deus. Ao mesmo tempo, as pessoas também, de modo inescrupuloso, colocam Deus de lado e colocam o ídolo que admiram na posição Dele. Existe somente uma causa original que faz as pessoas terem essas ações e pontos de vista ignorantes, ou opiniões e práticas unilaterais — e, hoje, Eu lhes contarei a respeito disso: a razão é que, apesar de que as pessoas seguem a Deus, oram a Ele todos os dias e leem a palavra de Deus todos os dias, na verdade, elas não entendem a vontade de Deus. Essa é a raiz do problema. Se uma pessoa entende o coração de Deus, entende do que Ele gosta, o que Ele odeia, o que Ele quer, o que Ele rejeita, que tipo de pessoa Ele ama, de que tipo de pessoa Ele não gosta, que tipo de padrão Ele aplica às Suas demandas ao homem, que tipo de abordagem Ele usa para aperfeiçoar o homem, essa pessoa ainda pode ter ideias próprias? Pessoas como essa podem simplesmente adorar outra pessoa? Uma pessoa comum pode se tornar ídolo dela? Se uma pessoa entende a vontade de Deus, seu ponto de vista é um pouco mais racional do que isso. Ele não idolatrará, de forma arbitrária, uma pessoa corrupta, tampouco acreditará, enquanto percorre a senda de colocar a verdade em prática, que aderir arbitrariamente a algumas regras simples ou princípios é o mesmo que colocar a verdade em prática.

Extraído de ‘Como conhecer o caráter de Deus e os resultados que Sua obra alcançará’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 7

Há muitas opiniões com relação ao padrão pelo qual Deus determina os desfechos das pessoas

Posto que cada pessoa está preocupada com o seu desfecho, vocês sabem como Deus determina esse desfecho? De que maneira Deus estabelece o desfecho de uma pessoa? Ademais, que tipo de padrão Ele emprega para estabelecê-lo? Quando o desfecho de uma pessoa ainda tem de ser estabelecido, o que Deus faz para revelá-lo? Alguém sabe? Como acabei de dizer, existem aqueles que já pesquisaram, por muito

tempo, a palavra de Deus no intuito de buscar indícios sobre o desfecho das pessoas, sobre as categorias em que esse desfecho está dividido, e sobre os diferentes desfechos que aguardam diferentes tipos de pessoas. Eles também querem saber como a palavra de Deus estabelece o desfecho das pessoas, o tipo de padrão que Deus usa e como exatamente Ele estabelece o desfecho de alguém. Contudo, no fim, essas pessoas nunca conseguem encontrar resposta alguma. Na realidade, há muito pouco falado sobre o assunto na palavra de Deus. Por que isso? Uma vez que o desfecho das pessoas ainda tem de ser revelado, Deus não quer contar a ninguém o que acontecerá no fim, tampouco quer informar alguém sobre o seu destino antes do tempo — por que fazer isso não seria de benefício algum para a humanidade. Neste exato momento, quero apenas lhes contar sobre a maneira com que Deus estabelece o desfecho das pessoas, sobre os princípios que Ele emprega em Sua obra para estabelecer e manifestar esse desfecho, bem como o padrão que Ele utiliza para estabelecer se uma pessoa consegue ou não sobreviver. Não é com essas questões que vocês estão mais preocupados? Então, como as pessoas imaginam a maneira pela qual Deus estabelece o desfecho das pessoas? Vocês falaram um pouco sobre esse assunto agora mesmo: alguns de vocês disseram que tem a ver com cumprir seu dever com fidelidade e se despendar por Deus; alguns disseram que é se submeter a Deus e satisfazer a Ele; alguns disseram que é estar à mercê de Deus; e alguns disseram que é levar uma vida discreta... Quando vocês colocam essas verdades em prática, quando praticam de acordo com os princípios que acreditam estar corretos, vocês sabem o que Deus pensa? Já levaram em consideração se seguir ou não dessa forma está satisfazendo as intenções de Deus? Se atende o padrão de Deus? Se atende as demandas de Deus? Acredito que a maioria das pessoas não pensa muito nessas questões. Elas apenas aplicam, de forma mecânica, uma parte da palavra de Deus, ou uma parte dos sermões, ou os padrões de determinados homens espirituais a quem adoram, forçando-se a fazer isso, ou fazer aquilo. Elas acreditam que essa é a maneira correta, então continuam aderindo a ela, executando-a, não importa o que aconteça no fim. Algumas pessoas pensam: “Eu acreditei por muitos anos; sempre pratiquei dessa forma. Sinto que realmente satisfiz a Deus, e sinto que também ganhei muito com isso. Porque passei a entender muitas verdades durante esse período e muitas coisas que não entendia antes. Em particular, muitas das minhas ideias e visões mudaram, meus valores de vida mudaram muito e eu tenho um entendimento muito bom deste mundo”. Tais pessoas acreditam que isso é uma colheita e é o resultado final da obra de Deus para o homem. Em sua opinião, com esses padrões e todas as suas práticas tomadas em conjunto, vocês estão satisfazendo as intenções de Deus? Algumas pessoas dirão com toda certeza: “Claro! Nós estamos praticando de acordo com a

palavra de Deus; estamos praticando de acordo com o que o alto pregou e comunicou. Nós estamos sempre cumprindo nosso dever, sempre seguindo a Deus, e nunca abandonamos a Deus. Portanto, podemos dizer, com plena confiança, que estamos satisfazendo a Deus. Não importa quanto entendemos sobre as intenções de Deus, não importa quanto entendemos sobre a palavra de Deus, sempre estivemos na senda buscando ser compatíveis com Deus. Se agirmos corretamente e praticarmos corretamente, então o resultado será correto”. O que vocês acham sobre essa perspectiva? Está correta? Talvez haja algumas pessoas que digam: “Nunca pensei nessas coisas antes. Só penso que, se continuar a cumprir com meu dever e continuar agindo de acordo com as exigências da palavra de Deus, então posso sobreviver. Nunca considere a questão se consigo ou não satisfazer o coração de Deus e nunca considere se estou ou não alcançando o padrão exigido por Ele. Posto que Deus nunca me disse, nem proveu quaisquer instruções claras para mim, acredito que, contanto que eu continue assim, Deus Se satisfará e não terá quaisquer demandas adicionais para mim”. Essas convicções estão corretas? Até onde Me diz respeito, essa maneira de praticar, essa maneira de pensar e esses pontos de vista todos trazem consigo fantasias e um pouco de cegueira. Quando Eu digo isso, talvez haja alguns de vocês que se sintam um pouco desanimados, pensando: “Cegueira? Se isso for ‘cegueira’, então nossa esperança da salvação, nossa esperança de sobreviver é muito pequena e muito incerta, não é? Colocar nesses termos não é como derramar água fria sobre nós?”. Não importa em que vocês acreditam, as coisas que Eu digo e faço não pretendem fazer vocês sentirem como se água fria fosse derramada sobre vocês. Pelo contrário, a intenção é melhorar o entendimento de vocês quanto às intenções de Deus e melhorar a compreensão de vocês quanto ao que Deus está pensando, o que Deus quer realizar, de que tipo de pessoas Deus gosta, o que Deus abomina, o que Deus despreza, que tipo de pessoa Deus quer ganhar e que tipo de pessoa Deus rejeita. A intenção é dar esclarecimento à mente de vocês, ajudá-los a saber, com clareza, quão longe as ações e os pensamentos de todos vocês se desviaram do padrão exigido por Deus. É muito necessário discutir esses tópicos? Porque Eu sei que vocês tiveram fé por tanto tempo e ouviram muitas pregações, porém, essas são exatamente as coisas das quais vocês mais carecem. Embora tenham registrado cada verdade em seus cadernos e tenham decorado e inscrito em seu coração algumas das coisas que pessoalmente acreditam ser importantes, e embora vocês planejem usar essas coisas para satisfazer a Deus durante a sua prática, usá-las quando tiverem alguma necessidade, usá-las para atravessar tempos difíceis que se encontram adiante, ou simplesmente deixar que essas coisas os acompanhem enquanto viverem a vida de vocês, quanto a Mim, independentemente de como vocês as

façam, se estão apenas fazendo, isso não é tão importante. O que, então, é muito importante? É que, enquanto você está praticando, deve saber lá no fundo, com certeza absoluta, se tudo o que você está fazendo — cada ato — está de acordo com aquilo que Deus quer e se todas as suas ações, todos os seus pensamentos e os resultados e as metas que você deseja alcançar realmente satisfazem a vontade de Deus e atendem às Suas exigências e também se Ele os aprova ou não. É isso que é muito importante.

Extraído de ‘Como conhecer o caráter de Deus e os resultados que Sua obra alcançará’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 8

Ande no caminho de Deus: tema a Deus e evite o mal

Há uma frase que vocês devem anotar. Eu acredito que essa frase é muito importante, pois, para Mim, ela vem à mente incontáveis vezes todos os dias. Por que isso? Porque todas as vezes em que Eu Me deparo com alguém, todas as vezes em que Eu ouço a história de alguém, todas as vezes em que Eu ouço a experiência de alguém ou o seu testemunho sobre acreditar em Deus, Eu sempre uso essa frase para pesar se esse indivíduo é ou não o tipo de pessoa que Deus quer, o tipo de pessoa de que Deus gosta. Então, qual é essa frase? Agora, todos vocês estão esperando ansiosamente. Quando Eu revelar a frase, talvez vocês se sintam decepcionados porque há aqueles que a têm dito da boca para fora há muitos anos. Eu, contudo, nunca a disse da boca para fora. Essa frase reside em Meu coração. Então, qual é a frase? É esta: “Ande no caminho de Deus: tema a Deus e evite o mal”. Não é uma frase excessivamente simples? Contudo, embora o dito possa ser simples, aquele que tem genuinamente um entendimento profundo dessas palavras achará que são de grande peso; que o ditado tem muito valor para a prática; que é uma frase da linguagem da vida que contém a verdade-realidade, que representa um objetivo vitalício para aqueles que buscam satisfazer a Deus; e que é um caminho vitalício a ser seguido por qualquer um que tenha consideração para com as intenções de Deus. Então, o que vocês acham: esse dito não é a verdade? Ele tem ou não esse tipo de significância? Ademais, talvez alguns de vocês estejam pensando nessa frase, tentando desvendá-la, e talvez alguns de vocês até suspeitem dela: essa frase é muito importante? Ela é muito importante? Ela é tão necessária e digna de ênfase? Talvez haja algumas pessoas que não gostam muito dessa frase porque acham que tomar o caminho de Deus e destilá-lo nessa única frase seja simplificar demais. Pegar tudo o que Deus disse e resumir a uma frase — isso não é fazer com que Deus seja um pouco insignificante demais? É assim mesmo? Pode ser que a maioria de vocês não

compreenda plenamente o profundo significado por trás dessas palavras. Embora tenha tomado nota dela, não tem intenção de colocar essa frase em seu coração; vocês apenas a anotam em seu caderno para voltar a lê-la e meditar sobre ela em seu tempo livre. Alguns de vocês nem sequer se preocuparão em memorizar a frase, quanto mais tentarão utilizá-la bem. No entanto, por que Eu quis mencionar essa frase? Apesar da sua perspectiva, ou daquilo que pensam, Eu tive que mencioná-la porque ela é extremamente relevante para a forma com que Deus estabelece o desfecho das pessoas. Não importa qual é seu entendimento atual com relação a esse dito, ou como vocês o tratam, Eu ainda lhes direi isto: se as pessoas puderem colocar as palavras desse dito em prática e experimentá-las e alcançar o padrão de temer a Deus e evitar o mal, então elas estarão seguras de ser sobreviventes e seguras de ter bons desfechos. Se, contudo, você não consegue atender o padrão apresentado por essa frase, então seria possível dizer que o seu desfecho é desconhecido. Portanto, Eu falo a vocês sobre essa frase para a sua preparação mental, e para que vocês saibam que tipo de padrão Deus utiliza para mensurá-los.

Extraído de ‘Como conhecer o caráter de Deus e os resultados que Sua obra alcançará’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 9

Deus faz uso de várias provações para testar se as pessoas temem a Deus e evitam o mal

Em todas as eras, enquanto opera entre os homens, Deus lhes concede algumas palavras e lhes diz algumas verdades. Essas verdades servem como caminho a ser seguido pelo homem, o caminho que deve ser percorrido pelo homem, o caminho que permite ao homem temer a Deus e evitar o mal, e o caminho que as pessoas devem colocar em prática e seguir em sua vida e no curso de sua jornada de vida. É por essas razões que Deus confere essas palavras ao homem. Essas palavras que vêm de Deus deveriam ser seguidas pelo homem, e aderir a elas é receber vida. Se uma pessoa não as segue, não as coloca em prática e não vive as palavras de Deus em sua vida, então ela não está colocando a verdade em prática. Ademais, se não está colocando a verdade em prática, então ela não está temendo a Deus e evitando o mal, e não consegue satisfazer a Deus. As pessoas que são incapazes de satisfazer a Deus não conseguem receber Seu elogio, e tais pessoas não têm desfecho algum. Então, como, no curso de Sua obra, Ele estabelece o desfecho de uma pessoa? Que métodos Deus utiliza para estabelecer o desfecho de uma pessoa? Talvez vocês ainda estejam um pouco confusos com relação a

isso, neste momento, porém, quando Eu lhes contar sobre o processo, ele se tornará bem claro, porque muitos de vocês já o experimentaram por si mesmos.

No decorrer do curso de Sua obra, desde o início, Deus definiu provações para cada pessoa — ou, pode-se dizer, para cada pessoa que O segue — e essas provações vêm em diferentes tamanhos. Há aqueles que experimentaram a provação de serem rejeitados por sua família, aqueles que vivenciaram a provação de ambientes adversos, aqueles que experimentaram a provação de ser presos e torturados, aqueles que vivenciaram a provação de se deparar com escolhas, e aqueles que se depararam com as provações relacionadas ao dinheiro e ao status. Falando em geral, cada um de vocês se deparou com todos os tipos de provações. Por que Deus opera dessa forma? Por que Deus trata todo mundo dessa forma? Que tipo de resultado Ele busca? Esse é o ponto que quero comunicar a vocês: Deus quer ver se essa pessoa é ou não do tipo que teme a Deus e evita o mal. O que isso significa é que, quando Deus está lhe dando uma provação, fazendo-o enfrentar certa circunstância, a intenção Dele é testar se você é ou não uma pessoa que teme a Deus e evita o mal. Se alguém se depara com o dever de guardar uma oferta, e esse dever o leva a entrar em contato com a oferta de Deus, você diria que isso é algo que Deus arranjou? Sem dúvida! Tudo que você encontra é algo que Deus arranjou. Quando você for confrontado com essa questão, Deus o observará em segredo, vendo quais escolhas você faz, como você pratica, e quais pensamentos lhe ocorrem. Deus está mais preocupado com o resultado final, posto que é esse resultado que O ajudará a medir se você alcançou ou não Seu padrão nessa provação em particular. Todavia, sempre que encontram um problema, as pessoas em geral não pensam em por que estão se deparando com ele, qual padrão Deus espera que elas alcancem, o que Ele quer ver nelas ou o que Ele deseja obter delas. Quando confrontadas com o problema, essas pessoas pensam somente: “Isso é algo que estou enfrentando; devo ser cauteloso, não descuidado! Seja o que for, é uma oferta de Deus, e eu não posso tocá-la”. Munidas de pensamentos assim tão simplistas, as pessoas acreditam que cumpriram suas responsabilidades. O resultado dessa provação traria satisfação a Deus ou não? Vão lá e conversem sobre isso. (Se as pessoas temem a Deus em seu coração, então, ao se depararem com o dever que lhes permite entrar em contato com a oferta de Deus, elas considerarão quão fácil seria ofender o caráter de Deus, e isso fará com que se certifiquem de proceder com cautela.) Sua resposta está na trilha certa, porém ainda não chegou lá. Andar no caminho de Deus não se trata de observar regras superficialmente; pelo contrário, significa que, ao se deparar com um problema, antes de tudo, você o vê como uma circunstância que foi arranjada por Deus, uma responsabilidade conferida a

you por Ele, ou uma tarefa que Ele lhe confiou. Quando estiver enfrentando esse problema, você deveria vê-lo como uma provação que Deus lhe apresentou. Quando encontra esse problema, você deve ter um padrão em seu coração, e deve pensar que esse problema veio de Deus. Deve pensar em como lidar com ele de modo que consiga cumprir sua responsabilidade permanecendo fiel a Deus, e também em como fazer isso sem enfurecer a Deus ou ofender o Seu caráter. Um minuto atrás, falávamos sobre guardar ofertas. Essa questão envolve ofertas, e também toca o seu dever e a sua responsabilidade. Você tem obrigação para com essa responsabilidade. Contudo, quando se depara com esse problema, existe alguma tentação? Existe! De onde vem essa tentação? Essa tentação vem de Satanás, e vem também do caráter mal e corrupto do homem. Posto que há tentação, isso envolve fazer o testemunho que as pessoas devem fazer, que é também sua responsabilidade e seu dever. Algumas pessoas dizem: “Essa é uma questão tão pequena; é mesmo necessário dar tanta importância a ela?”. É, sim! Pois, a fim de andarmos no caminho de Deus, não podemos deixar de lado nada que acontece conosco ou ao nosso redor, nem mesmo as pequenas coisas; se achamos que devemos ou não prestar atenção nela, uma vez que alguma questão esteja nos confrontando, não podemos deixá-la de lado. Todas as coisas que acontecem devem ser vistas como um teste de Deus para nós. O que você acha desse tipo de atitude? Se você tem esse tipo de atitude, isso confirma um fato: em seu coração, você teme a Deus e está disposto a evitar o mal. Se você tem esse desejo de satisfazer a Deus, então o que você coloca em prática não estará longe de alcançar o padrão de temer a Deus e evitar o mal.

Há, muitas vezes, aqueles que acreditam que as questões nas quais as pessoas não prestam muita atenção e geralmente não mencionam são ninharias que não têm nada a ver com colocar a verdade em prática. Quando se deparam com esse tipo de questão, essas pessoas não dão muita atenção e deixam passar. Mas, na realidade, essa questão é uma lição que você deveria estudar — uma lição sobre como temer a Deus e como evitar o mal. Ademais, aquilo com que você deveria se preocupar ainda mais é saber o que Deus está fazendo quando essa questão surge para confrontá-lo. Deus está bem ao seu lado, observando cada uma de suas palavras e ações, e observando tudo que você faz e que mudanças ocorrem em seus pensamentos — essa é a obra de Deus. Algumas pessoas perguntam: “Se isso é verdade, por que eu não senti?”. Você não sentiu porque não aderiu ao caminho de temer a Deus e evitar o mal como seu caminho principal; portanto, você não consegue sentir a obra sutil de Deus no homem, a qual se manifesta de acordo com os diferentes pensamentos e ações das pessoas. Você é um desmiolado! O que é uma questão maior? O que é uma questão menor? As questões que envolvem

percorrer o caminho de Deus não são divididas em grandes ou pequenas, mas vocês conseguem aceitar isso? (Nós conseguimos aceitar isso.) Em termos de questões cotidianas, há algumas que as pessoas veem como muito grandes e significativas, e outras que são vistas como insignificantes. As pessoas frequentemente veem essas grandes questões como sendo de muita importância, e consideram que foram enviadas por Deus. Todavia, conforme essas grandes questões evoluem, por causa da estatura imatura das pessoas, e por causa do seu pequeno calibre, muitas vezes elas não estão à altura de cumprir a vontade de Deus, não conseguem obter quaisquer revelações, e não conseguem adquirir nenhum conhecimento de valor. No que diz respeito às questões pequenas, elas são simplesmente ignoradas pelas pessoas, que as deixam escapar pouco a pouco. Por isso, as pessoas perderam muitas oportunidades de serem examinadas perante Deus e de serem testadas por Ele. Se você sempre ignorar as pessoas, os eventos, as coisas e situações que Deus arranja para você, o que isso significa? Significa que, todos os dias, e até em todos os momentos, você está sempre renunciando a que Deus aperfeiçoe você e à liderança de Deus. Sempre que Deus arranja uma circunstância para você, Ele está observando em segredo, olhando para o seu coração, observando seus pensamentos e considerações, observando como você pensa, esperando para ver como você vai agir. Se você for uma pessoa descuidada — uma pessoa que nunca foi séria com relação ao caminho de Deus, às palavras de Deus ou à verdade — então, você não se preocupará e não prestará atenção àquilo que Deus quer completar e às exigências que Ele esperava que você alcançasse quando arranjou certo ambiente para você. E você não saberá como as pessoas, os eventos e as coisas que você encontra se relacionam com a verdade ou a vontade de Deus. Depois que você se deparar com repetidas circunstâncias e repetidas provações como essa, sem que Deus veja quaisquer resultados em você, como Ele procederá? Depois de ter se deparado repetidamente com provações, você não magnificou a Deus em seu coração, e não tratou as circunstâncias que Deus arranjou para você pelo que são: provações e testes de Deus. Pelo contrário, uma após a outra, você rejeitou as oportunidades que Deus lhe concedeu, deixando-as escapar de novo e de novo. Isso não é uma desobediência extrema que as pessoas exibem? (É.) Deus sofrerá por causa disso? (Ele sofrerá.) Deus não sofrerá! Ouvir Eu falar dessa forma chocou vocês mais uma vez. Vocês devem estar pensando: “Não foi dito antes que Deus sempre sofre? Deus não sofrerá, então? Quando Deus sofre, então?”. Resumindo, Deus não sofrerá nessa situação. Então, qual é a atitude de Deus para com o tipo de comportamento descrito acima? Quando as pessoas rejeitam as provações e os testes que Deus envia para elas, e quando se esquivam deles, há somente uma atitude que Deus tem para com essas pessoas. Que atitude é essa? Deus rejeita esse

tipo de pessoa do fundo de Seu coração. Há dois níveis de significado para a palavra “rejeitar”. Como Eu deveria explicar, do meu ponto de vista? No fundo, a palavra “rejeitar” carrega conotações de abominação, de ódio. E quanto ao outro nível de significado? Essa é a parte que implica desistir de alguma coisa. Todos vocês sabem o que “desistir” significa, correto? Em suma, “rejeitar” é uma palavra que representa a reação e a atitude finais de Deus para com aquelas pessoas que estão se comportando de tal maneira; é ódio extremo para com elas, e repugnância, e, portanto, isso resulta na decisão de abandoná-las. Essa é a decisão final de Deus para uma pessoa que nunca andou no caminho de Deus, que nunca temeu a Deus e evitou o mal. Todos vocês, agora, conseguem ver a importância dessa frase que Eu falei?

Agora vocês entendem o método que Deus usa para estabelecer o desfecho do homem? (Ele arranja diferentes circunstâncias todos os dias.) “Ele arranja diferentes circunstâncias” — isso é o que as pessoas podem sentir e tocar. Então, qual é o motivo de Deus para fazer isso? A intenção Dele é dar a toda pessoa diversos tipos de provações, em diferentes momentos e em diferentes lugares. Quais aspectos do homem são testados em uma provação? Uma provação determina se você é ou não o tipo de pessoa que teme a Deus e evita o mal em todas as questões que enfrenta, ouve, vê e experimenta pessoalmente. Todo mundo enfrentará esse tipo de provação, pois Deus é justo para com todas as pessoas. Alguns de vocês dizem: “Eu acreditei em Deus por muitos anos, então como nunca enfrentei uma provação?”. Você acha que não enfrentou uma provação ainda porque sempre que Deus arranjou circunstâncias para você, você não as levou a sério e não quis andar no caminho de Deus. Por isso, você simplesmente não tem sentido algum das provações de Deus. Algumas pessoas dizem: “Eu enfrentei algumas provações, porém, não conheço o caminho adequado da prática. Muito embora eu tenha praticado, ainda não sei se permaneci firme durante as provações de Deus”. As pessoas nesse tipo de estado definitivamente não são a minoria. Qual é, então, o padrão pelo qual Deus mensura as pessoas? É exatamente como Eu disse momentos atrás: é se você teme a Deus e evita o mal em todas as coisas que faz, pensa e expressa. Essa é a maneira de determinar se você é ou não uma pessoa que teme a Deus e evita o mal. Esse conceito é simples ou não? É fácil o bastante para dizer, mas é fácil para colocar em prática? (Não é tão fácil.) Por que não é tão fácil? (Porque as pessoas não conhecem a Deus, não sabem como Deus aperfeiçoa o homem e, por isso, quando se deparam com as questões, elas não sabem como buscar a verdade para resolver seus problemas. Elas têm de passar por várias provações, refinamentos, castigos e julgamentos antes de poderem ter a realidade de temer a Deus.) Vocês colocam dessa maneira, mas, no que diz respeito

a vocês, temer a Deus e evitar o mal parece facilmente praticável neste exato momento. Por que Eu digo isso? Porque vocês ouviram muitos sermões e receberam uma boa quantidade de rega da verdade-realidade; isso lhes permitiu entender, teórica e intelectualmente, como temer a Deus e evitar o mal. Com relação à sua prática de temer a Deus e evitar o mal, esse conhecimento foi útil e fez vocês acharem que tal coisa é facilmente alcançável. Então, por que as pessoas nunca conseguem alcançá-la, de fato? Isso se dá porque a natureza-essência do homem não teme a Deus, e gosta do mal. Essa é a razão verdadeira.

Extraído de ‘Como conhecer o caráter de Deus e os resultados que Sua obra alcançará’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 10

Não temer a Deus e evitar o mal é se opor a Deus

Vocês, agora, estão face a face com Deus e face a face com a palavra de Deus; seu conhecimento de Deus é muito maior do que o de Jó. Por que Eu menciono isso? Qual é meu propósito em dizer essas coisas? Eu gostaria de explicar um fato a vocês, mas antes de fazê-lo, quero lhes fazer uma pergunta: Jó sabia muito pouco de Deus, contudo era capaz de temer a Deus e evitar o mal; por que é que as pessoas hoje em dia não conseguem fazer isso? (Elas são profundamente corruptas.) “Profundamente corruptas” — esse é o fenômeno superficial que causa o problema, mas Eu nunca o veria dessa forma. Vocês costumam tomar doutrinas e termos frequentemente usados, como “corrupção profunda”, “rebeldia contra Deus”, “deslealdade para com Deus”, “desobediência”, “não gostar da verdade”, e assim por diante, e usam essas frases para explicar a essência de cada questão. Essa é uma maneira falha de praticar. Usar a mesma resposta para explicar questões de naturezas diferentes inevitavelmente levanta suspeitas blasfemas sobre a verdade e Deus; não gosto de ouvir esse tipo de resposta. Pensem bem e bastante nisso! Nenhum de vocês pensou sobre essa questão, mas todos os dias Eu posso vê-la, e todos os dias Eu posso senti-la. Assim, enquanto vocês agem, Eu observo. Quando estão fazendo algo, vocês não conseguem sentir a essência disso, mas quando observo, Eu consigo ver a essência, e consigo sentir a essência, também. Que essência é essa, então? Por que as pessoas, nos dias de hoje, não conseguem temer a Deus e evitar o mal? Suas respostas estão longe de ser capazes de explicar a essência dessa questão, e não conseguem resolvê-la. Isso acontece porque existe uma fonte aqui que vocês não conhecem. Qual é essa fonte? Eu sei que vocês querem ouvir a respeito dela, então Eu lhes contarei sobre a fonte desse problema.

Desde que Deus começou a fazer a obra, como Ele considerou os seres humanos? Deus os resgatou; considerou os humanos como membros de Sua família, como objeto de Sua obra, como aqueles que Ele queria conquistar e salvar, e como aqueles que Ele queria aperfeiçoar. Essa era a atitude de Deus para com a humanidade no início de Sua obra. No entanto, qual era a atitude da humanidade para com Deus naquele tempo? Deus era estranho para os humanos, e eles consideravam Deus como um estranho. Seria possível dizer que sua atitude para com Deus não colheu os resultados corretos, e que eles não tinham uma compreensão clara de como deveriam tratar a Deus. Sendo assim, eles O trataram da maneira como quiseram, e fizeram o que quiseram. Tinham eles alguma opinião sobre Deus? No começo, não tinham; suas tais opiniões compreendiam apenas certas noções e pressuposições sobre Ele. Aceitavam aquilo que se conformava às suas noções, e quando algo não se conformava a suas noções, eles obedeciam superficialmente, mas, em seu coração, sentiam-se em grande conflito e se opunham. Este era o relacionamento entre Deus e os humanos no início: Deus os via como membros da família, contudo eles O tratavam como um estranho. Porém, após um período da obra de Deus, os humanos passaram a entender o que Deus estava tentando alcançar, e sabiam que Ele era o verdadeiro Deus; e passaram a saber também o que poderiam obter de Deus. Como as pessoas consideravam Deus nessa época? Elas o viam como uma corda salva-vidas, e esperavam obter graça, bênçãos e promessas. Nessa época, como Deus considerava o homem? Deus o via como o alvo de Sua conquista. Deus queria usar palavras para julgar o homem, testar o homem, dar provações ao homem. No entanto, no que diz respeito às pessoas, nessa época, Deus era apenas um objeto que elas podiam usar para alcançar os próprios objetivos. As pessoas viam que a verdade emitida por Deus podia conquistá-las e salvá-las, que elas tinham uma oportunidade de obter as coisas que queriam de Deus, bem como obter o destino que queriam. Por causa disso, um pouquinho de sinceridade se formou em seu coração, e elas se dispuseram a seguir esse Deus. Algum tempo se passou, e porque as pessoas ganharam algum conhecimento superficial e doutrinal de Deus, pode-se até dizer que estavam ficando mais e mais “familiarizadas” com Deus e com as palavras que Ele dizia, Sua pregação, as verdades que Ele emitia e Sua obra. As pessoas, então, erroneamente achavam que Deus não era mais um estranho, e que elas já estavam percorrendo a senda de tornar-se compatível com Deus. Até agora, as pessoas já ouviram muitos sermões sobre a verdade e experimentaram muito da obra de Deus. No entanto, sob as interferências e obstruções de muitos fatores e circunstâncias diferentes, a maioria das pessoas não consegue colocar a verdade em prática e não consegue satisfazer a Deus. As pessoas estão cada vez mais descuidadas e cada vez carecem mais de confiança. Acham,

cada vez mais, que seu desfecho é desconhecido. Elas não ousam ter quaisquer ideias extravagantes e não buscam fazer progresso algum; apenas seguem com relutância, seguindo adiante passo a passo. Com relação à presente condição do homem, qual é a atitude de Deus para com ele? O único desejo de Deus é dar essas verdades ao homem e imbuir o Seu caminho no homem e, então, arranjar várias circunstâncias a fim de provar o homem de diferentes maneiras. Seu objetivo é pegar essas palavras, essas verdades e a Sua obra e criar um desfecho em que o homem possa temer a Deus e evitar o mal. A maioria das pessoas que Eu vi apenas pega a palavra de Deus e a considera como doutrina, meras letras no papel, regulamentos a serem observados. Em suas ações e em seu discurso, ou quando enfrentam provações, elas não consideram o caminho de Deus como o caminho que devem observar. Isso é verdade principalmente quando as pessoas se deparam com grandes provações; não vi nenhuma dessas pessoas praticando na direção de temer a Deus e evitar o mal. Por isso, a atitude de Deus para com o homem está repleta de abominação e aversão extremas! Apesar de Deus lhes dar provações repetidas vezes, até mesmo centenas de vezes, elas ainda não têm uma postura clara com a qual demonstrar sua determinação: “Quero temer a Deus e evitar o mal!”. Uma vez que as pessoas não têm essa determinação e não fazem esse tipo de exibição, a presente atitude de Deus para com elas não é mais a mesma como no passado, quando Ele estendia misericórdia, tolerância, longanimidade e paciência. Em vez disso, Ele está extremamente decepcionado com a humanidade. Quem causou essa decepção? O tipo de atitude que Deus tem para com o homem depende de quem? Depende de cada pessoa que segue a Deus. Durante o curso de Seus muitos anos de obra, Deus fez muitas exigências ao homem e arranjou muitas circunstâncias para ele. No entanto, não importa o desempenho do homem, não importa qual é a atitude do homem para com Deus, o homem não consegue praticar em claro acordo com o objetivo de temer a Deus e evitar o mal. Portanto, Eu resumirei isso em uma frase e usarei essa frase para explicar tudo que nós acabamos de falar sobre por que as pessoas não conseguem andar no caminho de Deus de temer a Deus e evitar o mal. Que frase é essa? É a seguinte: Deus considera o homem como o objeto de Sua salvação e o objeto de Sua obra; o homem considera Deus como seu inimigo e sua antítese. Você entende com clareza essa questão agora? Está muito clara qual é a atitude da humanidade, qual é a atitude de Deus, e qual é o relacionamento entre o homem e Deus. Não importa quantas pregações vocês ouvirem, aquelas coisas sobre as quais vocês tiraram suas conclusões, como ser fiel a Deus, submeter-se a Deus, buscar o caminho da compatibilidade com Deus, querer despendar a vida por Deus, e querer viver para Deus — para Mim, essas coisas não são andar conscientemente no caminho de Deus, que é temer a Deus e evitar o mal; em vez

disso, elas são canais através dos quais vocês conseguem alcançar certos objetivos. Para alcançar esses objetivos, vocês relutantemente observam alguns regulamentos, e são precisamente esses regulamentos que levam as pessoas ainda para mais longe do caminho de temer a Deus e evitar o mal e colocam Deus em oposição ao homem mais uma vez.

A questão que estamos discutindo hoje é um pouco pesada, mas, seja o que for, Eu ainda espero que, quando passarem por experiências vindouras, e momentos vindouros, vocês possam fazer o que Eu acabei de lhes dizer. Não pensem em Deus como apenas um punhado de ar — como se Ele existisse quando é útil para vocês, e não existisse quando vocês não têm uso para Ele. Quando pensa assim em seu subconsciente, você já enfureceu a Deus. Talvez haja pessoas que digam: “Não penso em Deus como apenas um pouco de ar. Sempre oro a Ele e sempre tento satisfazê-Lo, e tudo que eu faço está dentro do escopo, do padrão e dos princípios que Deus exige. Definitivamente não estou procedendo de acordo com as minhas ideias”. Sim, essa maneira com que você está praticando está correta! Porém, o que você pensa quando fica face a face com um problema? Como você pratica quando está face a face com um problema? Algumas pessoas sentem que Deus existe quando oram a Ele e rogam a Ele, mas então, sempre que são confrontadas com um problema, elas apresentam ideias próprias e querem persistir nelas. Isso significa que pensam em Deus como um punhado de ar, e uma situação dessas torna Deus inexistente na mente delas. As pessoas acham que Deus deveria existir quando elas necessitam Dele, mas não quando não necessitam. As pessoas acham que praticar com base em ideias próprias é suficiente. Acreditam que podem fazer tudo que quiserem; simplesmente não acham que precisam buscar o caminho de Deus. Quanto às pessoas que estão, hoje, nesse tipo de situação e presas nesse tipo de estado, não estão elas à beira do perigo? Algumas pessoas dizem: “Se estou à beira do perigo ou não, tenho fé há muitos anos e acredito que Deus não me abandonará, porque Ele não suportaria”. Outros dizem: “Eu acredito no Senhor desde a época em que estava no ventre da minha mãe. Faz quarenta ou cinquenta anos, então, em termos de tempo, estou muito qualificado para ser salvo por Deus e estou muito qualificado para sobreviver. Ao longo dessas quatro ou cinco décadas, abandonei minha família e o meu trabalho e desisti de tudo que eu tinha — coisas como dinheiro, status, prazer e tempo com a família. Não comi muitas comidas deliciosas, não desfrutei de muitas coisas divertidas, não visitei muitos lugares interessantes, e até mesmo experimentei sofrimento que pessoas comuns não conseguiriam suportar. Se Deus não puder me salvar considerando tudo isso, então estou sendo tratado com injustiça, e não

posso acreditar num Deus desse tipo”. Há muitas pessoas com essa visão? (Há muitas.) Então, hoje, Eu ajudarei vocês a entenderem um fato: as pessoas que possuem esse tipo de visão estão dando um tiro no pé. Isso porque estão cobrindo os olhos com sua imaginação. É precisamente a imaginação, bem como essas conclusões próprias, que tomam o lugar do padrão que Deus exige das pessoas, impedindo-as de aceitar as verdadeiras intenções de Deus. Isso faz com que elas não sintam a verdadeira existência de Deus e as faz perder a oportunidade de serem aperfeiçoadas por Deus, abrindo mão de qualquer parte ou porção da promessa de Deus.

Extraído de ‘Como conhecer o caráter de Deus e os resultados que Sua obra alcançará’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 11

Como Deus determina os desfechos das pessoas e os padrões pelos quais Ele o faz

Antes de optar por qualquer ponto de vista ou conclusão, você deveria primeiro entender qual é a atitude de Deus para com você, e o que Ele está pensando, e então poderá decidir se o seu raciocínio está correto ou não. Deus nunca usou o tempo como unidade de medida para determinar o desfecho de uma pessoa, e nunca baseou essa determinação em quanto uma pessoa já sofreu. Então o que Deus usa como padrão para estabelecer o desfecho de uma pessoa? Estabelecê-lo com base no tempo seria o que mais se conforma às noções das pessoas. Ademais, existem aquelas pessoas que vocês veem com frequência que, em certo ponto, dedicaram-se muito, despenderam muito, pagaram um preço alto, sofreram muito. Esses são aqueles que, no ponto de vista de vocês, podem ser salvos por Deus. Tudo que essas pessoas demonstram e vivem está precisamente alinhado com as noções das pessoas dos padrões de Deus para estabelecer o desfecho de uma pessoa. Apesar daquilo em que vocês acreditam, não listarei esses exemplos um por um. Em suma, tudo que não é padrão do próprio pensamento de Deus vem, em vez disso, da imaginação do homem e é tudo noção do homem. Se você insistir cegamente em suas noções e fantasias, qual será o resultado? É bastante óbvio que a consequência só pode ser Deus rejeitar você. Isso se dá porque você sempre ostenta suas qualificações diante de Deus, compete com Deus e discute com Ele, e não tenta verdadeiramente compreender o pensar Dele, não tenta compreender a vontade Dele ou Sua atitude para com a humanidade. Proceder dessa maneira é honrar a si mesmo sobre todas as coisas; isso não exalta a Deus. Você acredita em si mesmo; não acredita em Deus. Deus não quer esse tipo de pessoa e não lhe trará a salvação. Se você conseguir se

livrar desse tipo de ponto de vista e, mais tarde, retificar esses pontos de vista incorretos do passado, se puder proceder de acordo com as exigências de Deus, se puder praticar o caminho de temer a Deus e evitar o mal desse ponto em diante, se conseguir honrar a Deus como grande em todas as coisas e não usar suas fantasias, seus pontos de vista ou crenças pessoais para definir a si mesmo e a Deus, e, em vez disso, você buscar as intenções de Deus em todos os aspectos, alcançar percepção e entendimento da atitude de Deus para com a humanidade e satisfazê-Lo alcançando Seu padrão, será maravilhoso! Isso significará que você está prestes a embarcar no caminho de temer a Deus e evitar o mal.

Se Deus não usa os pensamentos, as ideias e os pontos de vista diversos das pessoas como padrões pelos quais determinar seu desfecho, que tipo de padrão Ele usa para determinar o desfecho das pessoas? Ele usa as provações para determinar seu desfecho. Há dois padrões no uso que Deus faz das provações para estabelecer o desfecho das pessoas: o primeiro é o número de provações pelas quais as pessoas passam, e o segundo é o resultado que essas provações causam nas pessoas. São esses dois indicadores que estabelecem o desfecho de alguém. Agora, expliquemos melhor esses dois padrões.

Em primeiro lugar, quando você for confrontado com uma provação de Deus (nota: é possível que, em sua visão, essa provação seja pequena e não seja digna de menção), Deus lhe deixará claramente ciente de que essa é a mão de Deus sobre você, e que foi Deus quem arranhou essa circunstância para você. Enquanto sua estatura ainda for imatura, Deus arranjará provações a fim de testar você, e essas provações corresponderão à sua estatura, àquilo que você é capaz de entender e àquilo que você é capaz de suportar. Que parte de você será testada? Sua atitude para com Deus. Essa atitude é muito importante? Claro que é importante! É especialmente importante! Como essa atitude do homem é o resultado que Deus quer, é a coisa mais importante no que diz respeito a Deus. Do contrário, Deus não despenderia Seus esforços nas pessoas empenhando-Se nesse tipo de obra. Por meio dessas provações, Deus quer ver a sua atitude para com Ele; quer ver se você está ou não na senda certa. Ele quer também ver se você teme a Deus e evita o mal. Portanto, se entende muito ou pouco da verdade nesse momento em particular, mesmo assim você será confrontado com a provação de Deus, e, depois de qualquer aumento na quantidade da verdade que você entender, Deus continuará a arranjar provações relevantes para você. Quando você, mais uma vez, for confrontado com uma provação, Deus vai querer ver se o seu ponto de vista, suas ideias e sua atitude para com Ele tiveram ou não algum crescimento nesse meio tempo.

Algumas pessoas dizem: “Por que Deus sempre quer ver as atitudes das pessoas? Ele já não viu como elas colocam a verdade em prática? Por que ainda quer ver as atitudes das pessoas?”. Isso é uma verborreia sem sentido! Já que Deus procede dessa forma, então Sua vontade deve estar nisso. Deus sempre observa as pessoas ao lado delas, observando cada palavra e feito delas, cada ação e movimento delas, até mesmo cada pensamento e ideia delas. Deus tira nota de todas as coisas que acontecem com as pessoas — seus bons feitos, suas faltas, suas transgressões e até mesmo suas rebeldias e traições — como evidência para estabelecer o desfecho delas. À medida que a obra de Deus se desenvolve, passo a passo, você ouve mais verdades, aceita mais coisas positivas, informações positivas, e ganha mais realidade da verdade. Ao longo desse processo, as exigências que Deus faz de você também aumentarão, e, ao mesmo tempo, Deus arranjará provações mais sérias para você. Seu objetivo é examinar se a sua atitude para com Ele amadureceu ou não nesse meio tempo. Claro que, quando isso acontecer, o ponto de vista que Deus exige de você se conformará ao seu entendimento da verdade-realidade.

À medida que sua estatura se desenvolve gradualmente, também o padrão que Deus exige de você se desenvolverá. Enquanto você ainda for imaturo, Deus lhe dará um padrão bem baixo; quando sua estatura estiver um pouco maior, Ele elevará um pouco seu padrão. Mas o que Deus fará depois que você ganhar entendimento de toda a verdade? Ele o fará enfrentar provações ainda maiores. No meio dessas provações, o que Deus quer obter de você, o que Ele quer ver de você, é um conhecimento mais profundo Dele, uma verdadeira reverência a Ele. Nesse momento, as exigências que Deus faz de você serão maiores e “mais severas” do que quando sua estatura era mais imatura (nota: as pessoas as veem como severas, mas Deus, na verdade, as vê como razoáveis). Quando está dando provações às pessoas, que tipo de realidade Deus quer criar? Ele está constantemente pedindo que as pessoas deem a Ele o seu coração. Algumas pessoas dirão: “Como posso dar isso? Eu cumpri meu dever, abandonei meu lar e meu sustento, e me despendi por Deus. Estes não são todos exemplos de dar o meu coração a Deus? De que outra maneira eu poderia dar o meu coração a Deus? Será que isso tudo não eram de fato maneiras de dar o meu coração a Ele? Qual é a exigência específica de Deus?”. Essa exigência é muito simples. Na realidade, há algumas pessoas que já deram seu coração a Deus em diferentes graus em vários estágios de suas provações, mas a grande maioria das pessoas nunca dá seu coração a Deus. Quando lhe dá uma provação, Deus vê se o seu coração está com Ele, com a carne ou com Satanás. Quando lhe dá uma provação, Deus vê se você está ou não em oposição a Ele, ou se você está ou não em uma posição que é compatível com Ele, e Ele vê se o seu coração está ou não do mesmo lado

que Ele. Quando você é imaturo e enfrenta provações, sua confiança é muito baixa, e você não consegue saber exatamente o que é que precisa fazer a fim de satisfazer as intenções de Deus, pois seu entendimento da verdade é limitado. Contudo, se você ainda consegue orar a Deus de forma genuína e sincera, e está disposto a dar seu coração a Ele, a fazer Dele seu soberano, e está disposto a oferecer a Ele aquelas coisas que você acredita que sejam as mais preciosas, então você já terá dado seu coração a Deus. À medida que você ouvir mais pregações e entender mais da verdade, sua estatura também amadurecerá gradualmente. Nesse momento, o padrão que Deus exige de você não é o mesmo de quando você era imaturo; Ele exigirá um padrão mais elevado de você. Conforme as pessoas dão seu coração a Deus, este vai se aproximando Dele aos poucos; conforme as pessoas conseguem genuinamente se aproximar de Deus, seu coração O reverenciará ainda mais. Deus quer esse tipo de coração.

Quando quiser obter o coração de alguém, Deus lhe dará numerosas provações. Durante essas provações, se Deus não obtiver o coração dessa pessoa, nem vir que essa pessoa tem alguma atitude — isso quer dizer que Ele não vê essa pessoa praticar ou se comportar de uma maneira que demonstra reverência a Ele, e se Ele não vê nessa pessoa uma atitude e uma resolução que evitem o mal — então, após numerosas provações, a paciência de Deus para com esse indivíduo será retirada, e Ele não tolerará mais essa pessoa. Ele não lhe dará mais provações e não operará mais nela. Então o que isso implica para o desfecho dessa pessoa? Significa que ela não terá desfecho. É possível que ela não tenha feito mal: é possível que não tenha feito nada para interromper ou perturbar. É possível que não tenha resistido abertamente a Deus. Todavia, o coração dessa pessoa permanece oculto a Deus; Ela nunca teve uma atitude e um ponto de vista claros para com Deus, e Deus não consegue ver com nitidez que o coração dela foi dado a Ele, ou que essa pessoa está buscando temer a Deus e evitar o mal. Deus não tem mais paciência com essas pessoas, e não pagará mais preço algum, não estenderá mais misericórdia e não operará mais nelas. A vida da crença dessa pessoa em Deus já está acabada. Isso se dá porque, em todas as provações que lhe deu, Deus não obteve o resultado que deseja. Por isso, há várias pessoas nas quais Eu nunca vi o esclarecimento e a iluminação do Espírito Santo. Como isso pode ser visto? Essas pessoas podem ter acreditado em Deus por muitos anos e, superficialmente, podem ter se comportado com vigor; leram muito livros, trataram de muitos assuntos, encheram uns doze cadernos e dominaram muitas palavras e doutrinas. Todavia, nunca há qualquer crescimento visível nelas, seus pontos de vista com relação a Deus permanecem invisíveis, e suas atitudes continuam obscuras. Em outras palavras, não dá para ver o coração dessas

peessoas; está sempre fechado e selado — está selado para Deus. Como resultado, Ele não viu seu verdadeiro coração, não viu reverência verdadeira a Deus, e ademais, não viu como essas pessoas andam no caminho de Deus. Se até agora não ganhou esse tipo de pessoa, Deus a pode ganhar no futuro? Não pode! Deus continuará se esforçando por coisas que não podem ser obtidas? Não continuará! Qual é a atitude atual de Deus para com essas pessoas, então? (Ele as rejeita e as ignora.) Ele as ignora! Deus não presta atenção a esse tipo de pessoa; Ele as rejeita. Vocês memorizaram essas palavras de modo muito rápido e preciso. Parece que entenderam o que ouviram!

Há algumas pessoas que, quando começam a seguir a Deus, são imaturas e ignorantes; não compreendem a vontade de Deus, e não sabem o que é acreditar Nele. Adotam uma maneira humana e equivocada de acreditar em Deus e segui-Lo. Quando se depara com uma provação, esse tipo de pessoa não está consciente disso; permanece insensível à orientação e à iluminação de Deus. Não sabe o que é dar seu coração a Deus e o que é permanecer firme durante uma provação. Deus dará a essa pessoa uma quantidade limitada de tempo e, durante esse tempo, lhe permitirá entender a natureza de Suas provações e quais são Suas intenções. Mais tarde, essa pessoa precisa expor seu ponto de vista. Por quem está nesse estágio, Deus ainda está esperando. Quanto aos que têm algumas visões, mas ainda oscilam, que querem dar seu coração a Deus, mas ainda não estão concordes a fazê-lo, e que, embora tenham colocado em prática algumas verdades básicas, quando confrontados com uma grande provação, tentam se esconder e desistir — qual é a atitude de Deus para com essas pessoas? Deus ainda espera um pouco delas, e o resultado depende de suas atitudes e seu desempenho. Se as pessoas não estão ativas no progresso, o que Deus faz? Ele desiste delas. Isso se dá porque, antes de Deus desistir de você, você já desistiu de si mesmo. Portanto, você não pode culpar Deus por fazê-lo, pode? Isso é justo? (É justo.)

Extraído de ‘Como conhecer o caráter de Deus e os resultados que Sua obra alcançará’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 12

Quando seguem a Deus, as pessoas raramente prestam atenção à vontade Dele, e raramente prestam atenção em Seus pensamentos e Suas atitudes para com os humanos. As pessoas não entendem os pensamentos de Deus, então quando lhes fazem perguntas sobre as intenções de Deus e Seu caráter, vocês ficam confusos; caem em profunda incerteza, e então adivinham ou apostam. Que mentalidade é essa? Ela prova este fato: que a maioria das pessoas que acreditam em Deus O considera como um

punhado de ar e como algo que parece existir num minuto e no outro não. Por que coloco isso dessa forma? Porque sempre que se deparam com um problema, vocês não sabem qual é a vontade de Deus. Por que não sabem qual é a vontade de Deus? Não só agora, mas do começo ao fim, vocês não sabem qual é a atitude de Deus em relação a esse problema. Não podem supor e não sabem qual é a atitude de Deus, mas já ponderaram bastante a respeito? Buscaram saber? Comunicaram-se sobre isso? Não! Isso confirma um fato: o Deus da sua crença não tem conexão com o Deus da realidade. Em sua crença em Deus, você pondera somente sobre suas intenções e as de seus líderes; apenas pensa no significado superficial e doutrinal das palavras de Deus, mas não tenta realmente conhecer ou buscar a vontade de Deus. Não é assim? A essência dessa questão é terrível! Ao longo de muitos anos, Eu vi muitas pessoas que acreditam em Deus. Em que Deus foi transformado, por essa crença, na mente delas? Algumas pessoas acreditam em Deus como se fosse apenas um punhado de ar. Essas pessoas não têm resposta para questões sobre a existência de Deus porque não podem sentir nem captar a presença ou a ausência Dele, muito menos ver com clareza ou entendê-la. Subconscientemente, essas pessoas acham que Deus não existe. Outras acreditam em Deus como se Ele fosse um homem. Essas pessoas acreditam que Deus é incapaz de fazer todas as coisas que elas, também, são incapazes de fazer, e que Ele deve pensar da maneira como elas pensam. A definição de Deus dessas pessoas é “uma pessoa invisível e intocável”. Há também um grupo de pessoas que acreditam em Deus como se Ele fosse uma marionete; essas pessoas acreditam que Deus não tem emoções. Acreditam que Deus é uma estátua de argila e que, quando confrontado com um problema, Deus não tem atitude, ponto de vista ou ideias; acreditam que Ele está à mercê da humanidade. As pessoas só acreditam no que querem acreditar. Se elas O fazem grande, Ele é grande; se O fazem pequeno, Ele é pequeno. Quando pecam e necessitam da misericórdia, da tolerância e do amor de Deus, as pessoas supõem que Deus deve estender Sua misericórdia. Essas pessoas criam um “Deus” em sua mente e fazem esse “Deus” cumprir suas exigências e satisfazer todos os seus desejos. Não importa quando ou onde, e não importa o que essas pessoas façam, elas adotarão essa fantasia em seu tratamento com Deus e em sua fé. Há até mesmo aqueles que, tendo provocado o caráter de Deus, ainda assim acreditam que Ele pode salvá-los, porque supõem que o amor de Deus é ilimitado e que Seu caráter é justo, e que, não importa quanto as pessoas ofendam a Deus, Ele não se lembrará de nada disso. Acham que, uma vez que as faltas do homem, as transgressões do homem e a desobediência do homem são expressões momentâneas do caráter de uma pessoa, Deus dará chances para as pessoas e será tolerante e paciente com elas; acreditam que Deus continuará a amá-las, como antes. Portanto, possuem

grande esperança de obter salvação. Na realidade, não importa quanto uma pessoa acredita em Deus, se não estiver buscando a verdade, Ele terá uma atitude negativa para com ela. Isso se dá porque, ao longo do curso de sua fé em Deus, embora você tenha tomado o livro das palavras de Deus e o visto como um tesouro, e o estude e leia todo dia, você pôs de lado o verdadeiro Deus. Você pensa que Ele é apenas ar, ou apenas uma pessoa — e alguns de vocês pensam que Ele não passa de uma marionete. Por que coloco isso dessa maneira? Faço isso porque, do modo que vejo, se vocês se deparam com um problema ou enfrentam alguma circunstância, essas coisas que existem em seu subconsciente, essas coisas que vocês fazem surgir no interior — nenhuma delas jamais teve qualquer ligação com as palavras de Deus ou a busca da verdade. Você sabe apenas o que você mesmo está pensando, quais são seus pontos de vista, e depois você força suas ideias e opiniões sobre Deus. Na sua mente, eles se tornam os pontos de vista de Deus, e você faz desses pontos de vista padrões que você defende sem vacilar. Com o tempo, proceder dessa forma o coloca cada vez mais longe de Deus.

Extraído de ‘Como conhecer o caráter de Deus e os resultados que Sua obra alcançará’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 13

Entenda a atitude de Deus e ponha de lado todas as concepções errôneas sobre Deus

Que Deus é esse em que vocês acreditam atualmente? Já pensaram nisso alguma vez? Quando vê uma pessoa má fazendo coisas más, Ele a despreza? (Sim, despreza.) Qual é a atitude Dele quando vê pessoas ignorantes cometendo erros? (Ele fica triste.) Quando vê pessoas roubando Suas ofertas, qual é a atitude Dele? (Ele as despreza.) Tudo isso está bem claro, certo? Quando vê uma pessoa sendo descuidada em sua crença Nele, que não busca a verdade de forma alguma, qual é a atitude de Deus? Vocês não têm certeza, não é? A “confusão”, enquanto atitude, não é pecado, e não ofende a Deus, e as pessoas acham que não é um erro grave. Então me diga — qual é a atitude de Deus nesse caso? (Ele não se dispõe a reconhecê-las.) “Não se dispõe a reconhecê-las” — que tipo de atitude é essa? É que Deus menospreza essas pessoas, desdenha essas pessoas! Deus lida com essas pessoas ignorando-as. Sua tática é colocá-las de lado, não envolver-Se em obra alguma com elas, e isso inclui esclarecimento, iluminação, castigo e disciplina. Essas pessoas simplesmente não contam na obra de Deus. Qual é a atitude de Deus para com as pessoas que provocam Seu caráter e violam Seus decretos administrativos? Abominação extrema! Deus fica extremamente enfurecido com

peessoas que não se arrependem de provocar Seu caráter! “Enfurecido” é apenas um sentimento, um estado de humor; não corresponde a uma atitude clara. No entanto, esse sentimento — esse estado de humor — trará em um desfecho para essa pessoa: ele encherá Deus de abominação extrema! Qual é a consequência dessa abominação extrema? É que Deus colocará essa pessoa de lado e não lhe responderá por enquanto. Ele, então, aguardará para lidar com ela “depois do outono”. Que isso implica? Essa pessoa ainda tem um desfecho? Deus nunca pretendeu dar a esse tipo de pessoa um desfecho! Portanto, não é normal que Deus não responda, agora, a tais pessoas? (Sim, é normal.) O que essas pessoas deveriam estar preparadas a fazer? Deveriam se preparar para aceitar as consequências negativas de seu comportamento e dos atos malignos que cometeram. Essa é a resposta de Deus para tais pessoas. Então, agora, digo claramente a essas pessoas: não se agarrem mais a suas ilusões, e não sustentem mais vã esperança. Deus não será tolerante com as pessoas indefinidamente; não suportará suas transgressões ou sua desobediência para sempre. Algumas pessoas dirão: “Eu também vi algumas pessoas assim, e, quando oram, elas são tocadas por Deus de modo especial e choram amargamente. Em geral, ficam também muito felizes; parecem ter a presença de Deus e a orientação de Deus consigo”. Não diga esse absurdo! Chorar amargamente não significa necessariamente ser tocado por Deus ou ter a presença de Deus, quanto mais a orientação de Deus. Se as pessoas enfurecerem a Deus, Ele ainda as guiará? Em suma, quando Deus determinou eliminar alguém, abandoná-lo, o desfecho dessas pessoas já se foi. Não importa quão complacente se sintam sobre si mesmas quando oram e quanta confiança tenham em Deus em seu coração; isso já não faz diferença. O importante é que Deus não precisa desse tipo de fé; Ele já rejeitou essas pessoas. Como lidar com elas, depois, também não é importante. O que é importante é que, no momento em que essas pessoas enfurecem a Deus, seu desfecho já é estabelecido. Se Deus determinou não salvar essas pessoas, então elas serão deixadas para trás para serem punidas. Essa é a atitude de Deus.

Embora a essência de Deus contenha um elemento de amor, e Ele seja misericordioso com todos, as pessoas negligenciaram e se esqueceram do fato de que Sua essência também é dignidade. O fato de Ele ter amor não significa que as pessoas podem ofendê-Lo livremente e que Ele não tem quaisquer sentimentos, nem quaisquer reações. O fato de Ele ter misericórdia não significa que Ele não tem quaisquer princípios no modo como trata as pessoas. Deus está vivo; Ele realmente existe. Não é uma marionete imaginária nem qualquer outro objeto. Posto que Ele existe, nós devemos ouvir cuidadosamente a voz de Seu coração todas as vezes, prestar atenção a

Sua atitude e entender Seus sentimentos. Não devemos usar a imaginação das pessoas para definir a Deus e não devemos impor os pensamentos e desejos das pessoas Nele, fazendo Deus tratar a humanidade com base na imaginação do homem. Se fizer isso, você vai enfurecer a Deus, vai tentar Sua ira e desafiar Sua dignidade! Portanto, depois de compreender a severidade dessa questão, Eu insto cada um de vocês a serem cuidadosos e prudentes em suas ações. Sejam cuidadosos e prudentes em seu falar, também — com relação a como vocês tratam a Deus, quanto mais cuidadosos e prudentes forem, melhor! Quando não entender qual é a atitude de Deus, evite falar de modo descuidado, não seja descuidado em suas ações e não empregue rótulos de maneira descuidada. Mais importante ainda, não chegue a conclusões de forma arbitrária. Em vez disso, você deve esperar e buscar; isso também é uma manifestação do temer a Deus e evitar o mal. Acima de tudo, se você puder alcançar esse ponto e, acima de tudo, se possuir essa atitude, então Deus não o culpará por sua estupidez, sua ignorância e falta de entendimento das razões por trás dessas coisas. Em vez disso, devido à sua atitude de medo de ofender a Deus, seu respeito pelas intenções Dele e sua disposição para obedecê-Lo, Deus Se lembrará de você, o guiará e esclarecerá, ou tolerará sua imaturidade e ignorância. Contrariamente, se sua atitude para com Ele for irreverente — julgando a Deus como quiser, ou arbitrariamente adivinhando e definindo as ideias Dele — Deus o condenará, disciplinará e até punirá; ou fará comentários sobre você. Talvez esse comentário envolva o seu desfecho. Portanto, quero enfatizar mais uma vez: cada um de vocês deveria ser cuidadoso e prudente para com todas as coisas que vêm de Deus. Não falem de maneira descuidada e não sejam descuidados em suas ações. Antes de dizer alguma coisa, você deveria parar e pensar: fazer isso enfureceria a Deus? Fazer isso é temer a Deus? Mesmo em assuntos simples, você deveria tentar responder a essas perguntas, e passar mais tempo considerando-as. Se você puder praticar verdadeiramente de acordo com esses princípios em todos os aspectos, em todas as coisas e em todo o tempo, e adotar tal atitude especialmente quando não entender alguma coisa, Deus sempre o guiará e sempre lhe dará uma senda a seguir. Não importa que tipo de espetáculo as pessoas encenam, Deus vê tudo com clareza, com nitidez, e proverá uma avaliação precisa e adequada dessas demonstrações. Após você ter experimentado a provação final, Deus pegará todo o seu comportamento e o somará para estabelecer seu desfecho. Esse resultado convencerá a todos, sem sombra de dúvida. O que Eu gostaria de dizer a vocês, aqui, é isto: cada feito seu, cada ação sua e cada pensamento seu decidirá o seu destino.

Extraído de ‘Como conhecer o caráter de Deus e os resultados que Sua obra alcançará’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 14

Quem determina os desfechos das pessoas?

Há outra questão da maior importância para discutir, e é essa sua atitude para com Deus. Essa atitude é extremamente importante! Ela determina se, por fim, vocês caminharão em direção à destruição ou para um lindo destino que Deus preparou para vocês. Na Era do Reino, Deus já trabalhou por mais de vinte anos, e talvez, ao longo desses vinte anos, em seu interior vocês tenham ficado um pouco inseguros com relação ao seu desempenho. Todavia, em Seu coração, Deus fez um registro real e verdadeiro para cada um de vocês. Desde quando cada pessoa começa a segui-Lo e a ouvir Sua pregação, compreendendo mais e mais a verdade, até quando cada pessoa começa a cumprir seu dever, Deus tem um registro de todo tipo de conduta atribuído a cada pessoa. Quando uma pessoa cumpre seu dever e se depara com todo tipo de ambiente e provação, qual é a atitude dessa pessoa? Como é seu desempenho? Como se sente em relação a Deus em seu coração?... Deus tem um relato de tudo isso; tem um registro de tudo isso. Talvez, do ponto de vista de vocês, essas questões sejam confusas. Todavia, da parte de Deus, elas são todas cristalinas, e não há sequer o menor sinal de descuido. Essa é uma questão que envolve o desfecho de cada pessoa, e toca seus destinos e perspectivas futuras também, e, mais que isso, é aí que Deus despense todos os Seus esforços minuciosos; logo, Deus não ousaria negligenciá-la nem um pouco, e não tolera descuido algum. Deus está registrando esse relato da humanidade, tomando nota de todo o curso do homem ao seguir a Deus, do início até o fim. Sua atitude para com Deus nesse tempo determinará o seu destino. Não é verdade? Vocês acreditam que Deus é justo? Suas ações são apropriadas? Vocês ainda têm alguma outra imagem de Deus na cabeça? (Não.) Então, vocês diriam que cabe a Deus determinar os desfechos das pessoas ou que cabe às pessoas determiná-los por si mesmas? (Cabe a Deus determinar.) Quem é que os determina? (Deus.) Vocês não têm certeza, têm? Irmãos e irmãs de Hong Kong, falem — quem os determina? (As próprias pessoas os determinam.) As próprias pessoas os determinam? Isso não significa, então, que os desfechos das pessoas não têm nada a ver com Deus? Irmãos e irmãs da Coreia do Sul, falem. (Deus estabelece o desfecho do homem com base em todas as suas ações e feitos e com base na senda que ele percorre.) Essa é uma resposta muito objetiva. Há um fato aqui que Eu preciso informar a todos vocês: no curso da obra da salvação de Deus, Ele define um padrão para o homem. Esse padrão é para que o homem possa obedecer à palavra de Deus e andar no caminho de Deus. É esse padrão que é utilizado para pesar o desfecho do homem. Se você pratica de acordo com o padrão de Deus, então pode obter

um bom desfecho; se não o faz, não pode obter um bom desfecho. Portanto, quem você diria que define esse desfecho? Não é somente Deus que o define, mas sim Deus e o homem juntos. Isso está correto? (Sim.) Por quê? Porque é Deus que quer ativamente envolver-Se na obra da salvação da humanidade e preparar um lindo destino para o homem; o homem é o alvo da obra de Deus, e esse desfecho, esse destino, é o que Deus prepara para o homem. Se não houvesse alvo para a Sua obra, Deus não precisaria realizar essa obra; se Deus não realizasse essa obra, o homem não teria uma oportunidade de salvação. O homem é o alvo da salvação e, embora seja o lado passivo desse processo, é a atitude desse lado que determina se Deus será ou não bem-sucedido em Sua obra de salvar a humanidade. Não fosse a orientação que Deus lhe dá, você não conheceria Seu padrão e não teria objetivo. Se você tiver esse padrão, esse objetivo, mas não cooperar, não o colocar em prática, não pagar o preço, você não obterá esse desfecho. Por essa razão, Eu digo que o desfecho de alguém não pode ser separado de Deus e não pode ser separado da pessoa. Agora vocês sabem quem determina o desfecho das pessoas.

Extraído de ‘Como conhecer o caráter de Deus e os resultados que Sua obra alcançará’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 15

As pessoas tendem a definir Deus com base na experiência

Ao comunicar o tópico sobre conhecer a Deus, vocês notaram alguma coisa? Vocês notaram que a atitude atual de Deus passou por uma mudança? A atitude de Deus para com a humanidade é imutável? Deus sempre aguentará dessa forma, estendendo todo o Seu amor e misericórdia para o homem indefinidamente? Essa questão também envolve a essência de Deus. [...] Quando as pessoas sabem que Deus ama a humanidade, elas O definem como um símbolo do amor: não importa o que as pessoas façam, não importa como se comportem, não importa como tratem a Deus e não importa quão desobedientes sejam, nada disso importa, porque Deus tem amor, e o amor de Deus é ilimitado e imensurável. Deus tem amor, por isso pode ser tolerante com as pessoas; Deus tem amor, por isso pode ser misericordioso para com as pessoas, misericordioso para com a imaturidade delas, misericordioso para com a ignorância delas, e misericordioso para com a desobediência delas. Isso é realmente desse jeito? Para algumas pessoas, quando tiverem experimentado a paciência de Deus uma vez, ou algumas vezes, elas a tratarão como capital em seu entendimento de Deus, acreditando que Deus será paciente e misericordioso com elas para sempre, e, ao longo do curso de

sua vida, elas tomarão a paciência de Deus e a considerarão como o padrão de como Deus as trata. Há também aquelas pessoas que, quando tiverem experimentado a tolerância de Deus uma vez, definirão Deus para sempre como tolerante — e, em sua mente, essa tolerância é infinita, incondicional e até totalmente sem princípios. Essas crenças estão corretas? Todas as vezes em que questões sobre a essência e o caráter de Deus são discutidas, vocês parecem perplexos. Ver vocês assim Me deixa muito ansioso. Vocês escutaram muitas verdades concernentes à essência de Deus; também ouviram muitas discussões concernentes ao caráter de Deus. Todavia, em sua mente, essas questões, e a verdade desses aspectos, são apenas memórias com base em teoria e palavras escritas; em seu dia a dia, nenhum de vocês é sequer capaz de experimentar ou ver o caráter de Deus pelo que realmente é. Portanto, todos vocês estão confusos em suas crenças; todos vocês acreditam cegamente a ponto de terem uma atitude irreverente para com Deus, a ponto de ignorá-Lo. A que esse tipo de atitude para com Deus está levando vocês? Ela os leva sempre a tirarem conclusões sobre Deus. Quando adquirem um pouco de conhecimento, vocês se sentem muito satisfeitos, se sentem como se tivessem obtido Deus em Sua totalidade. Depois, concluem que Deus é assim mesmo, e não O deixam Se mover livremente. Ademais, sempre que Deus faz alguma coisa nova, vocês simplesmente não admitem que Ele é Deus. Um dia, quando Deus disser: “Eu não amo mais o homem; não estendo mais misericórdia ao homem; não tenho mais tolerância ou paciência alguma para com o homem; estou cheio de aversão e antipatia extremas para com o homem”, as pessoas colidirão com esse tipo de afirmação do fundo de seu coração. Algumas delas ainda dirão: “Tu não és mais o meu Deus; Tu não és mais o Deus que eu quero seguir. Se isso é o que Tu dizes, então Tu não és mais qualificado para ser meu Deus, e não preciso continuar Te seguindo. Se Tu não me deres misericórdia, não me deres amor, não me deres tolerância, então não Te seguirei mais. Somente se Tu fores infinitamente tolerante comigo, fores sempre paciente comigo e me deixares ver que Tu és amor, que Tu és paciência, que Tu és tolerância, somente então poderei Te seguir e somente então terei confiança em seguir até o fim. Já que tenho a Tua paciência e misericórdia, minha desobediência e minhas transgressões podem ser perdoadas e relevadas indefinidamente, e posso pecar a qualquer hora e em qualquer lugar, confessar e ser perdoado a qualquer hora e em qualquer lugar, e enfurecer-Te a qualquer hora e em qualquer lugar. Tu não deverias ter ideia ou conclusão alguma concernentes a mim”. Embora talvez nenhum de vocês pense nesse tipo de questão de maneira tão subjetiva e consciente, sempre que você considera Deus como uma ferramenta para ter seus pecados perdoados e como um objeto para ser usado para obter um lindo destino, você já colocou, sutilmente, o Deus vivo em oposição a você,

como seu inimigo. Isso é o que Eu vejo. Você talvez continue dizendo coisas como: “Eu acredito em Deus”; “Eu busco a verdade”; “Quero mudar meu caráter”; “Quero me libertar da influência das trevas”; “Quero satisfazer a Deus”; “Quero obedecer a Deus”; “Quero ser fiel para com Deus e cumprir bem o meu dever”, e assim por diante. Todavia, não importa quão apropriado soe o que você diz, não importa quanta teoria você conheça, não importa quão imponente seja essa teoria, quão digna ela seja, o fato da questão é que, agora, há muitos de vocês que já aprenderam como usar a regra, a doutrina, a teoria que vocês dominaram para tirar conclusões sobre Deus e colocá-Lo em oposição a vocês mesmos de uma maneira totalmente natural. Embora tenha dominado as letras e as doutrinas, você não entrou, de fato, na realidade da verdade, então é muito difícil para você se aproximar de Deus, conhecer a Deus, entender a Deus. Isso é tão lamentável!

Extraído de ‘Como conhecer o caráter de Deus e os resultados que Sua obra alcançará’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 16

A atitude de Deus para com aqueles que fogem durante a Sua obra

Há pessoas como esta em todos os lugares: depois de ter certeza sobre o caminho de Deus, por várias razões, ela parte em silêncio e sem uma palavra de despedida para fazer tudo que seu coração desejar. Por enquanto, não entraremos nos motivos pelos quais essa pessoa vai embora; primeiro daremos uma olhada em qual é a atitude de Deus para com esse tipo de pessoa. Está muito claro! A partir do momento em que essa pessoa vai embora, aos olhos de Deus, o período de sua crença acaba. Não é a pessoa que o encerra, mas Deus. A pessoa ter deixado Deus significa que ela já O rejeitou, que já não O quer mais, e não mais aceita a salvação de Deus. Uma vez que essa pessoa não quer Deus, Ele ainda pode querê-la? Além do mais, quando tem essa atitude, essa visão, e está determinada a deixar Deus, ela já provocou o caráter de Deus. Mesmo que não tenha perdido o controle e amaldiçoado Deus, mesmo que não tenha se envolvido em nenhum comportamento vil ou excessivo, e mesmo que essa pessoa esteja pensando: “Se chegar o dia em que eu tiver me enchido de prazer lá fora ou ainda necessite de Deus para alguma coisa, eu voltarei. Ou, se Deus me chamar, eu voltarei”, ou ela diz: “Quando eu estiver ferida por fora, quando vir que o mundo exterior é escuro demais e perverso demais, e eu não quiser mais deixar a vida me levar, eu voltarei para Deus”. Mesmo que essa pessoa tenha calculado em sua mente quando, exatamente, ela voltará, mesmo que tenha tentado deixar a porta aberta para o seu retorno, ela não percebe que, não importa

como pensa ou como planeja, tudo isso é apenas contar com o improvável. Seu maior erro é não ter certeza de como Deus se sente quando ela quer partir. Desde o momento em que essa pessoa decidiu deixar Deus, Ele a abandonou por completo; Deus já estabeleceu o desfecho dela em Seu coração. Que desfecho é esse? Essa pessoa será considerada apenas mais um rato, e perecerá junto com eles. Portanto, as pessoas frequentemente veem esse tipo de situação: alguém abandona a Deus, mas não recebe punição. Deus opera de acordo com princípios próprios; algumas coisas podem ser vistas, enquanto outras só são concluídas no coração de Deus, então as pessoas não podem ver o resultado. A parte que é visível às pessoas não é necessariamente o lado verdadeiro das coisas, mas esse outro lado — o lado que você não vê — contém, de fato, os verdadeiros e sinceros pensamentos e conclusões de Deus.

As pessoas que fogem durante a obra de Deus são aquelas que abandonam o verdadeiro caminho

Então como Deus pode dar a esse tipo de pessoa uma punição tão séria? Por que fica tão enfurecido com elas? Em primeiro lugar, sabemos que o caráter de Deus é majestade e ira. Ele não é uma ovelha para ser abatido por alguém, muito menos uma marionete para ser controlado pelas pessoas da maneira que quiserem. Também não é um punhado de ar para receber ordens. Se realmente acredita que Deus existe, você deveria ter um coração que teme a Deus e deveria saber que a essência de Deus não deve ser irritada. Essa ira pode ser causada por uma palavra, ou talvez por um pensamento, ou talvez por algum tipo de comportamento vil — comportamento que é admissível aos olhos e à ética do homem; ou, talvez, seja causada por uma doutrina ou uma teoria. Todavia, uma vez que você enfureceu a Deus, sua oportunidade está perdida, e seus últimos dias chegaram. Isso é algo terrível! Se você não entende que Deus não pode ser ofendido, talvez você não tema a Deus e talvez O ofenda o tempo todo. Se você não sabe como temer a Deus, então você é incapaz de temer a Deus, e não saberá como colocar-se na senda de andar no caminho de Deus — temendo a Deus e evitando o mal. Quando se tornar consciente e atentar para o fato de que Deus não deve ser ofendido, você saberá o que é temer a Deus e evitar o mal.

Percorrer o caminho de temer a Deus e evitar o mal não tem necessariamente a ver com quanta verdade você conhece, quantas provações experimentou ou quanto você foi disciplinado. Pelo contrário, depende do tipo de atitude que você tem em relação a Deus em seu coração e qual essência você expressa. A essência das pessoas e suas atitudes subjetivas — estas são muito importantes, muito cruciais. Com relação às pessoas que renunciaram e deixaram a Deus, sua atitude desprezível para com Ele e seu coração que

rejeita a verdade provocaram Seu caráter, portanto, no que diz respeito a Ele, elas nunca serão perdoadas. Elas souberam da existência de Deus, foram informadas de que Ele já chegou, até experimentaram a nova obra de Deus. Sua partida não ocorreu por terem sido enganadas nem por estarem confusas, muito menos por serem forçadas a partir. Pelo contrário, elas escolheram conscientemente, e com clareza de ideias, deixar Deus. Sua partida não ocorreu por terem se perdido no caminho, e elas não foram descartadas. Portanto, aos olhos de Deus, elas não são ovelhas que se desgarraram do rebanho, muito menos o filho pródigo que se perdeu no caminho. Elas partiram com impunidade — e tal condição, tal situação, provoca o caráter de Deus, e é por essa provocação que Ele lhes dá um desfecho sem esperança. Esse tipo de desfecho não é assustador? Então, se não conhecem a Deus, as pessoas podem ofendê-Lo. Isso não é pouca coisa! Se uma pessoa não leva a sério a atitude de Deus e ainda acredita que Ele aguarda ansiosamente o seu retorno por ela ser uma das Suas ovelhas perdidas, e que Ele ainda está esperando que ela tenha uma mudança de coração, então essa pessoa não está tão longe do dia de sua punição. Deus não somente se recusará a aceitá-la — dado que essa é a segunda vez que ela provoca o Seu caráter, a situação é ainda mais terrível! A atitude irreverente dessa pessoa já violou os decretos administrativos de Deus. Mesmo assim, Deus a aceitará? Em Seu coração, os princípios de Deus com relação a essa questão são que a pessoa obteve certeza sobre qual é o verdadeiro caminho, mas, mesmo assim, é capaz de, conscientemente e com a mente clara, rejeitar a Deus e afastar-se de Deus, então Ele bloqueará a estrada para a sua salvação, e, para esse indivíduo, o portão do reino estará, daí por diante, fechado. Quando essa pessoa vier bater à porta mais uma vez, Deus não abrirá a porta; essa pessoa será excluída para sempre. Talvez alguns de vocês tenham lido a história de Moisés na Bíblia. Depois que Moisés foi ungido por Deus, os 250 líderes expressaram sua desobediência a ele por causa de suas ações e por várias outras razões. A quem eles se recusaram a se submeter? Não foi a Moisés. Eles se recusaram a se submeter aos arranjos de Deus; se recusaram a se submeter à obra de Deus sobre esse assunto. Eles disseram o seguinte: “Demais é o que vos arrogais a vós, visto que toda a congregação é santa, todos eles são santos, e Jeová está no meio deles”. Aos olhos do homem, essas palavras são muito sérias? Elas não são sérias! Pelo menos, o sentido literal das palavras não é sério! Em um sentido legal, elas não violam quaisquer leis porque, em sua superfície, não é uma linguagem ou vocabulário hostil, muito menos possui algum sentido blasfemo. São apenas sentenças comuns, nada mais. Contudo, por que é que essas palavras podem incitar tamanho furor de Deus? É porque não são faladas para as pessoas, mas para Deus. A atitude e o caráter expressados por elas são precisamente o que provoca o caráter de Deus, e elas ofendem o caráter de Deus, que

não deve ser ofendido. Todos nós sabemos qual foi o desfecho daqueles líderes, no final. Com relação àqueles que abandonaram a Deus, qual é o ponto de vista deles? Qual é a atitude deles? E por que o ponto de vista e a atitude deles levam Deus a lidar com eles dessa maneira? A razão é que eles sabem, com clareza, que Ele é Deus, e, ainda assim, escolhem traí-Lo. Essa é a razão por que eles são totalmente despojados de sua chance de salvação. Assim como a Bíblia diz: “Porque, se voluntariamente continuarmos no pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados”. Vocês entendem com clareza, agora, essa questão?

Extraído de ‘Como conhecer o caráter de Deus e os resultados que Sua obra alcançará’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 17

O destino das pessoas é decidido por sua atitude para com Deus

Deus é um Deus vivo, e, assim como as pessoas se comportam de maneiras diferentes em diferentes situações, Sua atitude para com esses comportamentos difere porque Ele não é nem uma marionete nem é um punhado de ar. Conhecer a atitude de Deus é uma busca digna para a humanidade. As pessoas deveriam aprender como, conhecendo a atitude de Deus, elas podem conhecer o caráter de Deus e entender Seu coração pouco a pouco. Quando for aos poucos entendendo o coração de Deus, você não achará que temer a Deus e evitar o mal é algo difícil de realizar. Além disso, quando você entender Deus, será menos provável que tire conclusões a respeito Dele. Quando parar de tirar conclusões a respeito de Deus, você ficará menos propenso a ofendê-Lo, e, sem perceber, Deus o levará a ganhar conhecimento Dele, e, assim, você temerá a Deus em seu coração. Você vai parar de definir Deus usando as doutrinas, letras e teorias que dominou. Pelo contrário, ao buscar sempre as intenções de Deus em todas as coisas, você, de forma inconsciente, se tornará uma pessoa que é segundo o coração de Deus.

A obra de Deus é invisível e intocável para a humanidade, mas, no que diz respeito a Deus, as ações de cada pessoa — junto com sua atitude para com Ele — não são perceptíveis apenas para Deus, mas também visíveis para Ele. Isso é algo que todos devem reconhecer e estar certos a respeito. Talvez você sempre se pergunte: “Deus sabe o que estou fazendo aqui? Sabe em que estou pensando neste momento? Talvez Ele saiba, talvez não”. Se você adotar esse tipo de ponto de vista, seguindo e acreditando em Deus, mas duvidando de Sua obra e de Sua existência, então, mais cedo ou mais tarde, chegará o dia em que você O enfurecerá, pois você já está vacilando à beira de um perigoso precipício. Eu vi pessoas que acreditam em Deus há muitos anos, mas ainda

não ganharam a verdade-realidade, nem sequer entendem a vontade de Deus. Essas pessoas não fazem progresso algum em sua vida e estatura, aderindo apenas às doutrinas mais superficiais. Isso se dá porque elas nunca aceitaram a palavra de Deus como a vida em si, e nunca encararam e aceitaram Sua existência. Você acha que, ao ver tais pessoas, Deus se enche de alegria? Elas O confortam? Nesse caso, é o método da crença das pessoas em Deus que decide o destino delas. A respeito de como as pessoas buscam e abordam Deus, sua atitude é de importância primordial. Não negligencie Deus como se Ele fosse um punhado de ar flutuando por aí sem que você perceba; sempre pense no Deus em que você crê como um Deus vivo, um Deus real. Ele não está lá no terceiro céu sem nada para fazer. Pelo contrário, está constantemente olhando para o coração de todas as pessoas, observando o que você tem feito, vendo cada pequena palavra e cada pequeno feito, vendo como você se comporta e qual é sua atitude para com Ele. Esteja você disposto ou não a se entregar para Deus, todo o seu comportamento e seus pensamentos e ideias mais íntimos estão expostos a Ele, sendo analisados por Ele. É de acordo com o seu comportamento, de acordo com os seus feitos e de acordo com a sua atitude para com Ele que a opinião Dele sobre você e a atitude Dele para com você estão constantemente mudando. Gostaria de oferecer alguns conselhos para algumas pessoas: não se coloquem como crianças nas mãos de Deus, como se Ele devesse ficar doido de amor por vocês, como se nunca pudesse deixá-los e como se a atitude Dele para com vocês fosse fixa e não pudesse jamais mudar, e aconselho-os a parar de sonhar! Deus é justo em Seu tratamento de cada pessoa. Ele aborda a obra da conquista e da salvação da humanidade com sinceridade. Esse é o Seu gerenciamento. Ele trata cada pessoa com seriedade, não como um animal de estimação para brincar. O amor de Deus pelo homem não é do tipo de mimar ou acostumar mal, e Sua misericórdia e tolerância para com a humanidade não são indulgentes ou descuidadas. Pelo contrário, o amor de Deus pela humanidade envolve cuidar, ter pena e respeitar a vida; Sua misericórdia e tolerância transmitem Suas expectativas em relação ao homem e são aquilo de que a humanidade precisa para sobreviver. Deus está vivo e existe de verdade; Sua atitude para com a humanidade é baseada em princípios, não é, nem um pouco, um conjunto de regras dogmáticas, e ela pode mudar. Suas intenções para a humanidade estão mudando de forma gradual e se transformando com o tempo, a depender das circunstâncias que surgem, e com a atitude de cada pessoa. Portanto, você deveria saber em seu coração, com absoluta clareza, que a essência de Deus é imutável, e que Seu caráter aparecerá em diferentes momentos e em diferentes contextos. Você pode não achar que esse é um assunto sério, e talvez você use suas concepções pessoais para imaginar como Deus deveria fazer as coisas. Contudo, há vezes

em que o oposto total de seu ponto de vista é verdadeiro, e, ao usar as próprias concepções para tentar avaliar Deus, você já O enfureceu. Isso se dá porque Deus não opera como você acha que Ele opera, e não tratará essa questão como você diz que Ele fará. Por isso, Eu o lembro de ser cuidadoso e prudente em sua abordagem de tudo ao seu redor, e aprender a seguir o princípio de andar no caminho de Deus em todas as coisas, que é temendo a Deus e evitando o mal. Você deve desenvolver um entendimento firme quanto a questões relacionadas à vontade e à atitude de Deus; deve encontrar pessoas esclarecidas para comunicar esses assuntos a você, e deve buscar com sinceridade. Não veja o Deus de sua crença como uma marionete — julgando de forma arbitrária, chegando a conclusões arbitrárias, não O tratando com o respeito que Ele merece. Enquanto lhe traz salvação e determina o seu desfecho, Deus pode lhe conceder misericórdia, ou tolerância, ou julgamento e castigo, porém, em todo caso, a atitude Dele para com você não é fixa. Ela depende da sua atitude para com Ele e do seu entendimento Dele. Não deixe um aspecto passageiro de seu conhecimento ou entendimento de Deus defini-Lo eternamente. Não acredite em um Deus morto; acredite no Deus vivo. Lembre-se disso! Embora tenha discutido algumas verdades aqui — verdades que vocês precisavam ouvir — em vista da condição presente e da estatura presente de vocês, Eu não farei quaisquer exigências maiores a vocês agora, para não diminuir seu entusiasmo. Fazer isso poderia encher o coração de vocês de excessiva desolação e fazê-los se sentirem extremamente decepcionados com Deus. Em vez disso, espero que possam usar o amor por Deus que têm no coração e empregar uma atitude de respeito para com Deus quando percorrerem a senda que jaz adiante. Não se confunda nessa questão de como acreditar em Deus; trate-a como uma das maiores questões que existem. Coloque-a em seu coração, coloque-a em prática, conecte-a com a vida real; não somente fale dela da boca para fora — porquanto essa é uma questão de vida e morte, e aquela que determinará o seu destino. Não a trate como piada ou brincadeira de criança! Depois de compartilhar essas palavras com vocês hoje, Eu me pergunto quanto entendimento sua mente colheu. Há alguma pergunta que vocês desejam fazer sobre o que Eu disse aqui hoje?

Embora esses tópicos sejam um pouco novos e um pouco distantes dos seus pontos de vista e daquilo que vocês geralmente buscam e a que prestam atenção, acho que, depois de terem sido comunicados por um período de tempo, vocês desenvolverão um entendimento comum de todas as coisas que Eu disse aqui. Como esses são tópicos novos, e algo que vocês nunca consideraram antes, espero que eles não aumentem o seu fardo. Eu digo essas palavras hoje não para assustá-los, tampouco para tentar lidar com

vocês; pelo contrário, Meu objetivo é ajudá-los a entender fatos sobre a verdade. Porque há uma distância entre a humanidade e Deus, embora o homem acredite em Deus, ele nunca O entendeu nem conheceu Sua atitude. O homem também nunca foi entusiasmado em sua preocupação com a atitude de Deus. Pelo contrário, acreditou e procedeu cegamente, e foi descuidado em seu conhecimento e entendimento de Deus. Então me sinto compelido a esclarecer essas questões para vocês e ajudá-los a entender exatamente que tipo de Deus é esse em quem vocês acreditam, bem como em que Ele está pensando, qual é Sua atitude em Seu tratamento dos diferentes tipos de pessoas, quão longe vocês estão de cumprir Suas exigências, e a disparidade entre suas ações e o padrão que Ele exige. O objetivo ao informá-los disso é dar-lhes um padrão para que possam se medir, e para que saibam a que tipo de colheita a estrada em que vocês estão os levou, o que vocês não obtiveram nessa estrada e em quais áreas vocês simplesmente não se envolveram. Quando se comunicam entre si, vocês geralmente falam sobre alguns tópicos comumente discutidos que são muito estreitos em escopo e rasos em conteúdo. Há uma distância, um vão, entre aquilo que vocês discutem e as intenções de Deus, bem como entre suas discussões e o escopo e o padrão das demandas de Deus. Proceder assim ao longo do tempo os fará desviar cada vez mais do caminho de Deus. Vocês estão apenas pegando as palavras atuais de Deus e transformando-as em objetos de adoração, e vendo-as como ritual e regulamento. Só estão fazendo isso! Na realidade, Deus simplesmente não tem lugar no coração de vocês, e nunca realmente obteve o coração de vocês. Algumas pessoas acham que conhecer a Deus é muito difícil, e é verdade. É difícil! Se fazem as pessoas cumprir seu dever e fazer as coisas exteriormente, e trabalhar duro, elas acharão que acreditar em Deus é muito fácil, porque tudo isso cai dentro do escopo das habilidades do homem. Contudo, no momento em que o tópico passa para as intenções de Deus e a atitude Dele para com o homem, então, no ponto de vista de todos, as coisas ficam muito mais difíceis. É assim porque isso envolve o entendimento das pessoas sobre a verdade e a entrada delas na realidade; é claro que haverá um grau de dificuldade! Entretanto, depois que você passa pela primeira porta, depois que começa a obter entrada, as coisas ficam cada vez mais fáceis.

Extraído de ‘Como conhecer o caráter de Deus e os resultados que Sua obra alcançará’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 18

O ponto inicial para temer a Deus é tratá-Lo como Deus

Uma pessoa acabou de levantar uma questão: como é que conhecemos mais de Deus do que Jó conheceu, mas ainda assim não conseguimos reverenciá-Lo? Nós tocamos um pouco nesse assunto anteriormente, não foi? A essência dessa questão também foi discutida antes, que é o fato de que, embora Jó não conhecesse Deus na época, mesmo assim ele O tratava como Deus e O considerava como o Mestre do céu e da terra e de todas as coisas. Jó não considerava Deus um inimigo. Pelo contrário, ele O adorava como o Criador de todas as coisas. Por que é que as pessoas hoje em dia resistem tanto a Deus? Por que não conseguem reverenciar a Deus? Uma razão é que elas foram profundamente corrompidas por Satanás e, com essa natureza satânica arraigada profundamente, se tornaram inimigas de Deus. Portanto, mesmo que acreditem em Deus e reconheçam a Deus, elas ainda são capazes de resistir a Deus e se colocar em oposição a Ele. Isso é determinado pela natureza humana. A outra razão é que, embora acreditem em Deus, as pessoas simplesmente não O tratam como Deus. Pelo contrário, elas O consideram como oposto à humanidade, consideram-No como seu inimigo, e acham que são irreconciliáveis com Deus. É simples assim. Essa questão não foi levantada durante a sessão anterior? Pensem nisto: não é essa a razão? Você pode possuir um pouco de conhecimento de Deus, mas o que implica esse conhecimento? Não é disso que todos estão falando? Não foi isso que Deus lhe disse? Você só conhece os aspectos teóricos e doutrinários — mas já apreciou o verdadeiro rosto de Deus? Você tem conhecimento subjetivo? Tem conhecimento prático e experiência? Se Deus não lhe contasse, você saberia? Seu conhecimento da teoria não representa o conhecimento real. Em suma, não importa quanto você sabe nem como passou a saber, enquanto não alcançar um entendimento real de Deus, Ele será seu inimigo, e enquanto não começar a tratar Deus como tal, Ele fará oposição a você, pois você é uma personificação de Satanás.

Quando estiver junto de Cristo, talvez você possa servir-Lhe três refeições ao dia, talvez Lhe sirva chá, cuide das necessidades de Sua vida, aparentemente tratando Cristo como Deus. Sempre que alguma coisa acontece, o ponto de vista das pessoas é sempre contrário ao de Deus. Elas nunca conseguem entender e aceitar o ponto de vista de Deus. Embora possam se dar bem com Deus por fora, isso não significa que são compatíveis com Ele. Assim que alguma coisa acontece, a verdade da desobediência da humanidade emerge, confirmando assim a hostilidade que existe entre o homem e Deus. Essa hostilidade não é Deus se opondo ao homem, não é Deus querendo ser hostil com o homem, e não é Deus colocando o homem em oposição e tratando-o de tal forma. Pelo contrário, é o caso dessa essência opositora para com Deus à espreita na vontade

subjetiva do homem e em sua mente subconsciente. Uma vez que o homem considera tudo aquilo que vem de Deus como objeto de sua pesquisa, sua resposta em relação àquilo que vem de Deus e que envolve Deus é, acima de tudo, adivinhar e duvidar e, então, adotar rapidamente uma atitude que conflita com Deus e opõe-se a Deus. Depois disso, o homem pegará esses humores passivos e disputará ou contestará a Deus, até o ponto de duvidar se vale a pena seguir esse Deus. Apesar do fato de a racionalidade do homem lhe dizer que ele não deve proceder assim, mesmo assim escolherá fazê-lo, de modo que procederá sem hesitação até o fim. Por exemplo, qual é a primeira reação de algumas pessoas quando ouvem algum rumor ou difamação sobre Deus? A primeira reação é questionar-se se esse rumor é verdade ou não, se existe ou não, e depois esperar para ver. Depois, elas começam a ponderar: “Não há como verificar isso. Isso aconteceu mesmo? Esse rumor é verdade ou não?”. Embora essa pessoa não o esteja demonstrando por fora, seu coração já começou a duvidar, já começou a negar a Deus. Qual é a essência desse tipo de atitude, desse tipo de ponto de vista? Não é traição? Até que ela se depara com essa questão, você não consegue ver qual é o ponto de vista dessa pessoa; parece que ela não conflita com Deus, que não considera Deus como inimigo. Todavia, assim que se depara com um problema, imediatamente ela fica ao lado de Satanás e se opõe a Deus. O que isso sugere? Sugere que o homem e Deus são opostos! Não é que Deus considera a humanidade como um inimigo, mas que a essência da humanidade é hostil para com Deus. Não importa quanto tempo faz que a pessoa segue Deus ou que preço pagou, e não importa como louva a Deus, como se impede de resistir a Deus, até como se estimula ardentemente a amar a Deus, ela nunca consegue tratar Deus como Deus. Isso não é determinado pela essência do homem? Se O trata como Deus e acredita verdadeiramente que Ele é Deus, como você consegue ter alguma dúvida em relação a Ele? Ainda é possível haver alguns pontos de interrogação concernentes a Ele? Não pode mais, certo? As tendências deste mundo são tão más, e essa raça humana também é; como é que você pode não ter quaisquer noções a respeito delas? Você mesmo é tão ímpio; como é que você não tem uma noção a respeito disso? E, no entanto, apenas alguns rumores, algumas difamações podem produzir noções tão grandes sobre Deus, e levá-lo a imaginar tanta coisa, o que mostra exatamente quão imatura é a sua estatura! Apenas o “zumbido” de uns mosquitos, umas moscas repulsivas — isso é tudo de que se necessita para enganar você? Que tipo de pessoa é essa? Você sabe o que Deus pensa sobre esse tipo de pessoa? A atitude de Deus é, na verdade, muito clara com relação a como Ele trata essas pessoas. É apenas que o tratamento de Deus para essas pessoas é ignorá-las — Sua atitude é não prestar atenção a elas e não ser sério com essas pessoas ignorantes. Por que isso? Porque, em Seu

coração, Ele nunca planejou obter essas pessoas que se empenharam em ser hostis para com Ele até o fim e que nunca planejaram buscar o caminho de ser compatíveis com Ele. Talvez essas palavras que Eu falei magoem algumas pessoas. Bem, vocês estão dispostos a sempre Me deixar magoá-los dessa forma? Não importa se vocês estão ou não dispostos; tudo que Eu disse é a verdade! Se Eu sempre magoar vocês assim, sempre expuser suas cicatrizes, isso afetará a imagem grandiosa de Deus em seu coração? (Não afetará.) Eu concordo que não afetará. Porque simplesmente não há Deus em seu coração. O Deus grandioso que habita o seu coração — aquele que vocês defendem com força e protegem — simplesmente não é Deus. Pelo contrário, é uma invenção da imaginação do homem; ele simplesmente não existe. Então, é muito melhor que Eu exponha a resposta a esse enigma. Isso não expõe toda a verdade? O Deus real não é o que as pessoas imaginam que seja. Espero que todos vocês possam encarar essa realidade, e isso os ajudará em seu conhecimento de Deus.

Extraído de ‘Como conhecer o caráter de Deus e os resultados que Sua obra alcançará’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 19

Aquelas pessoas que não são reconhecidas por Deus

Há algumas pessoas cuja crença nunca foi reconhecida no coração de Deus. Em outras palavras, Deus não reconhece que essas pessoas são Seus seguidores, pois não louva sua crença. Para essas pessoas, não importa por quantos anos elas seguiram a Deus, suas ideias e pontos de vista nunca mudaram. Elas são como os incrédulos, aderindo a princípios e maneiras de fazer as coisas dos incrédulos, aderindo às suas leis de sobrevivência e crença. Elas nunca aceitaram a palavra de Deus como sua vida, nunca acreditaram que a palavra de Deus é verdade, nunca pretenderam aceitar a salvação de Deus e nunca reconheceram Deus como seu Deus. Elas consideram acreditar em Deus como algum tipo de divertimento amador, tratando Deus meramente como sustento espiritual; logo, elas não acham que vale a pena tentar entender o caráter ou a essência de Deus. Você poderia dizer que tudo que corresponde ao verdadeiro Deus não tem nada a ver com essas pessoas. Elas não estão interessadas e não se dão ao trabalho de prestar atenção. Isso se dá porque, no fundo de seu coração, há uma voz intensa que está sempre lhes dizendo: “Deus é invisível e intocável, e não existe”. Elas acreditam que tentar entender esse tipo de Deus não valeria seus esforços, e que, ao fazer isso, estariam enganando a si mesmas. Elas creem, por meramente reconhecerem Deus em palavras, sem tomar nenhuma posição real ou se investir em quaisquer ações reais, que são muito

espertas. Como Deus olha para essas pessoas? Ele as vê como incrédulas. Algumas pessoas perguntam: “Os incrédulos podem ler a palavra de Deus? Podem cumprir seu dever? Podem dizer estas palavras: ‘Eu viverei por Deus?’”. O que o homem vê com frequência são as demonstrações superficiais das pessoas, não sua essência. Contudo, Deus não olha para essas demonstrações superficiais; Ele só vê a essência interior. Portanto, Deus tem esse tipo de atitude, esse tipo de definição, para com essas pessoas. Elas dizem: “Por que Deus faz isso? Por que Deus faz aquilo? Não entendendo isso; não entendo aquilo; isso não se conforma às noções do homem; Você precisa explicar isso para mim...”. Em resposta, eu pergunto: é necessário mesmo explicar essas questões a você? Essas questões têm algo a ver com você? Quem você pensa que é? De onde veio? Você está qualificado para dar indicações a Deus? Você acredita Nele? Ele reconhece a sua crença? Uma vez que a sua crença não tem nada a ver com Deus, que interesse você tem em Seus feitos? Você não sabe onde está no coração de Deus, então como poderia estar qualificado para engajar em diálogo com Ele?

Palavras de admoestação

Vocês não se sentem desconfortáveis depois de ouvir esses comentários? Embora possam não estar dispostos a ouvir essas palavras, ou a aceitá-las, todas elas são fatos. Porque esse estágio da obra é para Deus realizar, se você não estiver preocupado com as intenções Dele, não estiver preocupado com atitude Dele e não entender a essência e o caráter Dele, então, no fim, você é quem perderá. Não culpe as Minhas palavras por serem duras de ouvir e não as culpe por diminuírem seu entusiasmo. Eu falo a verdade; não é minha intenção desencorajá-los. Não importa o que Eu peço a vocês, e não importa como se exige que o façam, espero que vocês percorram a senda correta e sigam o caminho de Deus, e que nunca se desviem dessa senda. Se você não procede de acordo com a palavra de Deus e não segue o Seu caminho, então não há dúvida de que você está se rebelando contra Deus e se desviou da senda correta. Portanto, Eu sinto que há algumas questões que devo esclarecer a vocês e fazê-los acreditar sem equívocos, claramente, sem sombra de dúvida, e ajudá-los a conhecer, de forma explícita, a atitude de Deus, as intenções de Deus, como Deus aperfeiçoa o homem e de que maneira Ele define o desfecho do homem. Se chegar o dia em que você for incapaz de embarcar nessa senda, não serei Eu o responsável, pois essas palavras já lhe foram ditas de maneira muito clara. Com relação a como você trata o próprio desfecho, é algo que cabe inteiramente a você. No que diz respeito ao desfecho de vários tipos de pessoas, Deus tem atitudes diferentes, tem Suas maneiras de pesá-lo e também Seu padrão de exigência para ele. O padrão que usa para pesar o desfecho das pessoas é justo para

todos — disso não há dúvida! Então os temores de algumas pessoas são desnecessários. Vocês estão aliviados, agora?

Extraído de ‘Como conhecer o caráter de Deus e os resultados que Sua obra alcançará’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 20

Na verdade, o caráter de Deus está aberto a todos e não está oculto, porque Deus nunca evitou conscientemente qualquer pessoa e nunca tentou esconder-Se conscientemente de modo que as pessoas não pudessem conhecê-Lo ou entendê-Lo. O caráter de Deus sempre esteve aberto e sempre esteve voltado para cada pessoa de maneira franca. Durante o gerenciamento de Deus, Ele faz a Sua obra, voltado a todos; e Sua obra é realizada em cada pessoa. Ao fazer essa obra, Ele está continuamente revelando Seu caráter, continuamente usando Sua essência e o que Ele tem e o que ele é, para guiar e prover para cada pessoa. Em todas as eras e em todas as etapas, independentemente de as circunstâncias serem boas ou ruins, o caráter de Deus sempre está aberto a cada indivíduo, e Suas posses e ser estão sempre abertos a cada indivíduo, da mesma forma que Sua vida está constante e incessantemente provendo para a humanidade e apoiando a humanidade. Apesar de tudo isso, o caráter de Deus permanece oculto para alguns. Por quê? Porque, embora essas pessoas vivam dentro da obra de Deus e sigam a Deus, elas nunca buscaram compreender a Deus nem quiseram conhecer a Deus, e muito menos se aproximar de Deus. Para essas pessoas, compreender o caráter de Deus significa que o fim delas está próximo; significa que estão prestes a serem julgadas e condenadas pelo caráter de Deus. Portanto, essas pessoas nunca desejaram compreender Deus ou Seu caráter, e nunca desejaram uma compreensão ou um conhecimento mais profundo da vontade de Deus. Elas não pretendem compreender a vontade de Deus por meio da cooperação consciente — elas apenas sempre apreciam e nunca se cansam de fazer as coisas que desejam fazer; elas creem no Deus em quem querem crer; creem no Deus que existe apenas em sua imaginação, o Deus que existe somente em suas noções; e creem num Deus que não pode ser separado delas em suas vidas diárias. No que diz respeito ao Próprio Deus verdadeiro, são completamente indiferentes, sem desejo de compreendê-Lo, de dar ouvidos a Ele, e têm ainda menos intenção de se aproximar mais Dele. Só estão usando as palavras que Deus expressa para se adornar, para embrulhar a si mesmas. Para elas, isso já faz delas crentes de sucesso e pessoas com fé em Deus dentro de seu coração. Em seu coração, são guiadas por suas imaginações, suas noções e até mesmo por suas definições pessoais de Deus. O Próprio Deus verdadeiro, por outro lado, não tem

absolutamente nada a ver com elas. Porque, se entendessem o Próprio Deus verdadeiro, se compreendessem o verdadeiro caráter de Deus e entendessem o que Deus tem e é, isso significaria que suas ações, fé e buscas seriam condenadas. É por isso que não estão dispostas a compreender a essência de Deus e estão relutantes e indispostas a procurar ativamente ou orar para compreender melhor a Deus, conhecer melhor a vontade de Deus e compreender melhor o caráter de Deus. Prefeririam que Deus fosse algo inventado, algo oco e vago. Prefeririam que Deus fosse alguém exatamente como imaginaram, alguém que possa estar à inteira disposição, com suprimento inesgotável e sempre disponível. Quando querem desfrutar da graça de Deus, pedem a Deus que seja essa graça. Quando precisam da bênção de Deus, pedem a Deus que seja essa bênção. Quando enfrentam adversidade, pedem a Deus que as encoraje, que seja seu porto seguro. O conhecimento que essas pessoas têm sobre Deus está cerceado ao âmbito da graça e da bênção. A compreensão que possuem da obra de Deus, do caráter de Deus e do Próprio Deus também está meramente restrita à sua imaginação, e a letras e doutrinas. Mas há algumas pessoas que estão ansiosas para compreender o caráter de Deus, querem genuinamente ver o Próprio Deus e verdadeiramente compreender o caráter de Deus e o que Ele tem e é. Essas pessoas estão em busca da realidade da verdade e da salvação de Deus, e buscam receber a vitória, a salvação e a perfeição de Deus. Elas usam seu coração para ler a palavra de Deus, usam seu coração para apreciar cada situação e cada pessoa, acontecimento ou coisa que Deus tenha preparado para elas, e oram e buscam com sinceridade. O que mais querem é conhecer a vontade de Deus e compreender o verdadeiro caráter e a essência de Deus, para que não mais ofendam a Deus e, através de suas experiências, possam ver mais da amabilidade de Deus e de Sua verdadeira face. É também para que exista um Deus genuinamente real em seu coração e para que Deus tenha um lugar em seu coração, de modo que já não vivam entre imaginações, noções ou ilusões. Para essas pessoas, a razão pela qual elas têm um desejo premente de compreender o caráter de Deus e Sua essência é que o caráter e a essência de Deus são coisas de que a humanidade pode precisar a qualquer momento em suas experiências, coisas que supram vida por toda a sua vida. Quando compreenderem o caráter de Deus, elas poderão reverenciar melhor a Deus, cooperar melhor com a obra de Deus e ser mais atenciosas com relação à vontade de Deus e cumprir seu dever da melhor forma possível. Essas são as atitudes em relação ao caráter de Deus de dois tipos de pessoas. O primeiro não quer compreender o caráter de Deus. Mesmo que digam que querem compreender o caráter de Deus, conhecer o Próprio Deus, ver o que Deus tem e é, e genuinamente apreciar a vontade de Deus, no fundo prefeririam que Deus não existisse. É porque esse tipo de pessoa sistematicamente

desobedece e resiste a Deus; luta contra Deus por posição em seu coração e muitas vezes suspeita ou até nega a existência de Deus. Elas não querem deixar o caráter de Deus ou o Próprio Deus verdadeiro ocupar seu coração. Só querem satisfazer os próprios desejos, imaginações e ambições. Então, essas pessoas podem crer em Deus, seguir a Deus, e também podem renunciar a sua família e empregos por causa Dele, mas não desistem de sua má atitude. Algumas até mesmo roubam ou esbanjam as ofertas, ou amaldiçoam a Deus secretamente, enquanto outras podem usar sua posição para repetidamente testificar sobre si mesmas, se engrandecer e competir com Deus por pessoas e status. Elas usam vários métodos e medidas para fazer as pessoas adorá-las, constantemente tentando conquistá-las e controlá-las. Algumas até intencionalmente induzem os outros a pensar que elas são Deus, para que possam ser tratadas como Deus. Elas nunca diriam aos outros que foram corrompidas, que também são corruptas e arrogantes, e que não as adorem, e que não importa quão bem se saem nas coisas, tudo isso se deve à exaltação de Deus, e que, enfim, estão apenas fazendo o que deveriam estar fazendo. Por que não dizem essas coisas? Porque elas têm muito medo de perder seu lugar no coração das pessoas. É por isso que tais pessoas nunca exaltam a Deus e nunca dão testemunho de Deus, pois nunca tentaram compreender a Deus. Elas podem conhecer a Deus sem compreendê-Lo? Impossível! Assim, embora as palavras do tema “A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus” sejam simples, seu significado é diferente para cada pessoa. Para alguém que frequentemente desobedece a Deus, resiste a Deus e é hostil para com Deus, as palavras pressagiam condenação; já alguém que busca a verdade-realidade, e muitas vezes se apresenta diante de Deus para buscar Sua vontade, aceitará tais palavras como um peixe aceita a água. Assim, entre vocês há aqueles que, quando ouvem falar do caráter de Deus e da obra de Deus, começam a ter dor de cabeça, seu coração se enche de resistência e ficam extremamente desconfortáveis. Mas há outros entre vocês que pensam: esse tema é exatamente aquilo de que eu preciso, porque é muito útil para mim. É uma parte que não pode faltar na minha experiência de vida; é o cerne do cerne, o fundamento da fé em Deus e algo que a humanidade não pode se dar ao luxo de abandonar. Para todos vocês, esse tema pode parecer próximo e distante, desconhecido e, no entanto, familiar. De qualquer modo, esse é um tema que todos devem ouvir, devem conhecer e devem compreender. Não importa como você lida com isso, não importa como você o considera ou como você o entende, a importância desse tema não pode ser ignorada.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus I’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 21

Deus tem feito a Sua obra desde a criação da humanidade. No início, era uma obra muito simples, mas, apesar de sua simplicidade, continha expressões da essência e do caráter de Deus. Embora a obra de Deus agora tenha sido elevada, e essa obra feita em cada pessoa tenha se tornado prodigiosa e concreta, com grande expressão de Sua palavra, desde o início até agora, a pessoa de Deus tem se ocultado da humanidade. Embora tenha encarnado duas vezes, desde o tempo dos relatos bíblicos até os dias modernos, quem já viu a pessoa real de Deus? Com base em seu entendimento, alguém já viu a pessoa real de Deus? Não. Ninguém viu a pessoa real de Deus, o que significa dizer que ninguém jamais viu o verdadeiro eu de Deus. Isso é algo que todos estão de acordo. Ou seja, a pessoa real de Deus — ou o Espírito de Deus — está oculta de toda a humanidade, incluindo Adão e Eva, a quem Ele criou, e incluindo o justo Jó, a quem Ele aceitou. Mesmo eles não viram a pessoa real de Deus. Mas por que Deus, conscientemente, mascara Sua pessoa real? Algumas pessoas dizem: “Deus tem medo de assustar as pessoas”. Outros dizem: “Deus esconde Sua pessoa real porque o homem é muito pequeno e Deus é grande demais; os humanos não podem vê-Lo, senão morrerão”. Há também aqueles que dizem: “Deus está ocupado gerenciando a Sua obra todos os dias. Ele pode não ter tempo de aparecer para permitir que as pessoas O vejam”. Não importa o que creiam, Eu tenho uma conclusão aqui. Qual é essa conclusão? É que Deus nem mesmo quer que as pessoas vejam Sua pessoa real. Estar oculto da humanidade é algo que Deus faz deliberadamente. Em outras palavras, é intenção de Deus que as pessoas não vejam Sua pessoa real. Isso já deveria estar claro para todos. Se Deus nunca mostrou Sua pessoa a ninguém, então vocês acham que a pessoa de Deus existe? (Ele existe.) Claro que sim. A existência da pessoa de Deus é indiscutível. Mas quanto a quão grande é a pessoa de Deus ou como é sua aparência, essas questões deveriam ser investigadas pela humanidade? Não. A resposta é negativa. Se a pessoa de Deus não é um tema que deveríamos estar explorando, então qual é a pergunta que deveríamos investigar? (O caráter de Deus.) (A obra de Deus.) Antes de começarmos a comunicar o tema oficial, vamos voltar ao que estávamos discutindo neste momento: por que Deus nunca mostrou Sua pessoa para a humanidade? Por que Deus intencionalmente esconde Sua pessoa da humanidade? Há apenas uma razão, qual seja: embora o homem criado tenha passado por milhares de anos da obra de Deus, não há uma única pessoa que conheça a obra de Deus, o caráter de Deus e a essência de Deus. Tais pessoas, aos olhos de Deus, estão em oposição a Ele, e Deus não Se mostrará a pessoas que são hostis a Ele. Essa é a única razão pela qual Deus nunca mostrou Sua pessoa ao homem e por que Ele deliberadamente protege Sua pessoa da humanidade. Vocês agora têm clareza quanto à importância de conhecer o caráter de Deus?

Palavras diárias de Deus Trecho 22

Desde a existência do gerenciamento de Deus, Ele sempre foi totalmente dedicado a realizar a Sua obra. Apesar de haver ocultado Sua pessoa do homem, Ele sempre esteve ao lado dele, fazendo a obra nele, expressando Seu caráter, guiando toda a humanidade com Sua essência e fazendo Sua obra em cada pessoa através de Seu poder, Sua sabedoria e Sua autoridade, e assim trazendo à existência a Era da Lei, a Era da Graça, e agora a Era do Reino. Embora Deus oculte Sua pessoa do homem, Seu caráter, Seu ser, Suas posses e Sua vontade para com a humanidade são revelados ao homem incondicionalmente para que o homem veja e vivencie. Em outras palavras, embora os seres humanos não possam ver ou tocar Deus, o caráter e a essência de Deus com os quais a humanidade tem contato são absolutamente expressões do Próprio Deus. Não é verdade? Não importa com qual método ou de que ângulo Deus faz Sua obra, Ele sempre trata as pessoas com Sua verdadeira identidade, fazendo o que deve fazer e dizendo o que deve dizer. Não importa de que posição Deus fala — poderia estar no terceiro céu, ou na carne, ou mesmo como uma pessoa comum — Ele sempre fala ao homem com todo o Seu coração e toda a Sua mente, sem qualquer engano ou ocultação. Quando realiza Sua obra, Deus expressa Sua palavra e Seu caráter, e expressa o que tem e é, sem qualquer reserva. Ele guia a humanidade com Sua vida, Seu ser e Suas posses. Foi assim que o homem viveu a Era da Lei — a era do berço da humanidade — sob a orientação do Deus “invisível e intocável”.

Deus Se fez carne pela primeira vez depois da Era da Lei — uma encarnação que durou trinta e três anos e meio. Para um ser humano, trinta e três anos e meio são muito tempo? (Não muito.) Já que a vida de um ser humano é geralmente muito superior a trinta e poucos anos, isso não é um período muito longo para o homem. Mas para o Deus encarnado, esses trinta e três anos e meio são muito longos. Ele Se tornou uma pessoa — uma pessoa comum que portava a obra e a comissão de Deus. Isso significa que Ele teve que assumir uma obra que uma pessoa comum não pode suportar, enquanto também suportava o sofrimento que as pessoas comuns não podem suportar. A quantidade de sofrimento suportado pelo Senhor Jesus durante a Era da Graça, desde o início de Sua obra até quando foi pregado na cruz, talvez não seja algo que as pessoas de hoje poderiam testemunhar pessoalmente, mas vocês conseguem pelo menos apreciar um pouco disso por meio das histórias da Bíblia? Sem contar quantos detalhes existem nesses fatos registrados, de modo geral, a obra de Deus durante esse período foi

cheia de dificuldade e sofrimento. Para um humano corrompido, trinta e três anos e meio não são muito tempo; um pouco de sofrimento não é grande coisa. Mas para o Deus santo e imaculado, que teve de suportar todos os pecados da humanidade, e comer, dormir e viver com os pecadores, essa dor era grande demais. Ele é o Criador, o Mestre de todas as coisas e o Governante de tudo, mas quando veio ao mundo teve de suportar a opressão e a crueldade dos homens corruptos. A fim de completar Sua obra e resgatar a humanidade da miséria, Ele teve de ser condenado pelo homem e suportar os pecados de toda a humanidade. A extensão do sofrimento por que passou não pode ser compreendida ou apreciada por pessoas comuns. O que esse sofrimento representa? Representa a devoção de Deus pela humanidade. Representa a humilhação que Ele sofreu e o preço que pagou pela salvação do homem, para redimir seus pecados e para completar esse estágio de Sua obra. Também significa que o homem seria redimido da cruz por Deus. Esse é um preço pago em sangue, em vida, um preço que os seres criados não podem pagar. É por ter a essência de Deus e estar equipado com o que Deus tem e é que Ele consegue suportar esse tipo de sofrimento e fazer esse tipo de obra. Isso é algo que nenhum ser criado pode fazer em Seu lugar. Essa é a obra de Deus durante a Era da Graça e uma revelação de Seu caráter. Isso revela algo sobre o que Deus tem e é? Vale a pena a humanidade conhecer?

Naquela época, embora não visse a pessoa de Deus, o homem recebeu a oferta de Deus pelo pecado e foi redimido da cruz por Deus. A humanidade pode estar familiarizada com a obra que Deus fez durante a Era da Graça, mas existe alguém familiarizado com o caráter e a vontade expressa por Deus durante esse período? O homem apenas sabe sobre detalhes da obra de Deus durante diferentes eras através de vários canais, ou conhece histórias relacionadas a Deus que ocorreram ao mesmo tempo que Deus realizava Sua obra. Esses detalhes e essas histórias são, no máximo, apenas algumas informações ou lendas sobre Deus, e não têm nada a ver com o caráter e a essência de Deus. Portanto, não importa quantas histórias de Deus as pessoas conhecem, isso não significa que elas têm compreensão e conhecimento profundos do caráter de Deus ou de Sua essência. Como foi na Era da Lei, embora as pessoas da Era da Graça tivessem experimentado um contato próximo e íntimo com o Deus em carne, seu conhecimento com respeito ao caráter de Deus e à essência de Deus era praticamente inexistente.

Na Era do Reino, Deus tornou-Se carne novamente, da mesma maneira que na primeira vez. Durante esse período de obra, Deus ainda expressa Sua palavra incondicionalmente, faz a obra que deveria estar fazendo e expressa o que tem e é. Ao

mesmo tempo, continua a suportar e tolerar a desobediência e a ignorância do homem. Deus não revela continuamente Seu caráter e expressa Sua vontade durante esse período de obra também? Portanto, desde a criação do homem até agora, o caráter de Deus, Seu ser, Suas posses e vontade sempre estiveram abertos a qualquer pessoa. Deus nunca deliberadamente ocultou Sua essência, Seu caráter ou Sua vontade. É só que a humanidade não se importa com o que Deus está fazendo, qual é a Sua vontade — é por isso que o entendimento do homem sobre Deus é tão lastimável. Em outras palavras, enquanto oculta Sua pessoa, Deus também está acompanhando a humanidade a todo momento, abertamente projetando Sua vontade, caráter e essência em todos os momentos. De certo modo, a pessoa de Deus também está aberta às pessoas, mas devido à cegueira e desobediência do homem, ele é sempre incapaz de ver a aparição de Deus. Então, se esse é o caso, compreender o caráter de Deus e o Próprio Deus não deveria ser fácil para todos? Essa é uma pergunta muito difícil de responder, certo? Vocês podem dizer que é fácil, mas, embora procurem conhecer a Deus, algumas pessoas realmente não conseguem conhecê-Lo ou ter uma compreensão clara Dele — é algo sempre nebuloso e vago. Mas se disserem que não é fácil, isso também não está correto. Tendo sido submetidos à obra de Deus por tanto tempo, todos deveriam, através de suas experiências, já ter tido um relacionamento genuíno com Deus. Pelo menos deveriam ter sentido Deus em seu coração até certo ponto, ou ter tido uma pincelada espiritual com Deus, e deveriam pelo menos ter tido certa consciência perceptiva do caráter de Deus ou ter ganhado algum entendimento Dele. Desde o momento em que o homem começou a seguir a Deus até agora, a humanidade recebeu muito, mas, devido a toda sorte de razões — o baixo calibre do homem, a ignorância, a rebeldia e as várias intenções — a humanidade também perdeu muito. Deus já não deu à humanidade o suficiente? Embora oculte Sua pessoa dos seres humanos, Deus lhes fornece o que Ele tem e é, e até mesmo Sua vida; o conhecimento da humanidade sobre Deus não deveria ser apenas o que é agora. É por isso que acho necessário comunicar mais com vocês sobre o tema da obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus. O propósito é que os milhares de anos de cuidado e pensamento que Deus dispensou ao homem não acabem em vão, e para que a humanidade possa genuinamente compreender e apreciar a vontade de Deus para com ela. É para que as pessoas possam avançar para um novo estágio em seu conhecimento de Deus. Isso também devolverá a Deus Seu devido lugar no coração das pessoas; isto é, fará justiça a Ele.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus I’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 23

A ordem de Deus para Adão

Gênesis 2:15-17 Tomou, pois, Deus Jeová ao homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e guardar. Ordenou Deus Jeová ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim podes comer livremente; mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dessa não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Entenderam algo desses versículos? Como esse trecho das Escrituras faz vocês se sentirem? Por que resolvi falar sobre a ordem de Deus para Adão? Cada um de vocês tem agora uma imagem de Deus e Adão em sua mente? Vocês podem tentar imaginar: se fossem vocês naquela cena, do fundo do coração, como acham que seria Deus? Como se sentem ao pensar nisso? Essa é uma imagem comovente e emocionante. Embora haja apenas Deus e o homem nela, a intimidade entre eles enche a pessoa desse sentimento de admiração: o amor transbordante de Deus é gratuitamente concedido ao homem, envolve o homem; o homem é inocente e puro, desimpedido e despreocupado, vive alegremente sob os olhos de Deus; Deus mostra preocupação para com o homem, enquanto o homem vive sob a proteção e a bênção de Deus; tudo o que o homem faz e diz é inextricavelmente ligado a Deus e inseparável Dele.

Esta pode ser chamada de a primeira ordem que Deus deu ao homem depois que o criou. O que essa ordem exprime? Exprime a vontade de Deus, mas também Suas preocupações para com a humanidade. Essa é a primeira ordem de Deus, e é também a primeira vez em que Deus expressa preocupação para com o homem. Isto é, Deus sentiu uma responsabilidade para com o homem desde o momento em que o criou. Qual é a responsabilidade Dele? Ele tem de proteger o homem, cuidar do homem. Ele espera que o homem possa confiar e obedecer a Suas palavras. Essa é também a primeira expectativa de Deus para com o homem. É com essa expectativa que Deus diz o seguinte: “De toda árvore do jardim, podes comer livremente; mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dessa não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás”. Essas simples palavras representam a vontade de Deus. Elas também revelam que, em seu coração, Deus começou a mostrar preocupação pelo homem. Entre todas as coisas, somente Adão foi feito à imagem de Deus; Adão era o único ser vivo com o sopro da vida de Deus; ele podia andar com Deus, conversar com Deus. Foi por isso que Deus lhe deu tal ordem. Deus deixou bem claro, com essa ordem, o que o homem pode ou não fazer.

Nessas poucas e simples palavras, vemos o coração de Deus. Mas que tipo de coração vemos? Há amor no coração de Deus? Há preocupação? Nesses versículos, o

amor e a preocupação de Deus podem não somente ser apreciados, mas também intimamente sentidos. Vocês concordam? Depois de Me ouvirem dizer isso, vocês ainda acham que essas são apenas umas palavras simples? Não são tão simples assim, certo? Vocês tinham ciência disso antes? Se Deus lhe dissesse pessoalmente essas poucas palavras, como você se sentiria? Se você não fosse uma pessoa compassiva, se seu coração fosse frio, você não sentiria nada, não apreciaria o amor de Deus, e não tentaria compreender o coração de Deus. Mas como pessoa com consciência e senso de humanidade, seria diferente. Você sentiria calor, se sentiria cuidado e amado, e sentiria felicidade. Não é verdade? Quando sentir essas coisas, como você agirá em relação a Deus? Você se sentiria afeiçoado a Deus? Você amaria e respeitaria Deus do fundo do seu coração? Seu coração se aproximaria de Deus? Você pode ver com isso como o amor de Deus é importante para o homem. Mas o que é ainda mais crucial é o homem apreciar e compreender o amor de Deus. De fato, Deus não diz várias coisas similares durante este estágio de Sua obra? Existem pessoas hoje que apreciam o coração de Deus? Vocês conseguem compreender a vontade de Deus de que acabo de falar? Vocês não conseguem realmente contemplar a vontade de Deus quando é concreta, tangível e realista. É por isso que digo que vocês não têm conhecimento e compreensão reais de Deus. Não é verdade?

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus I' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 24

Deus cria Eva

Gênesis 2:18-20 Disse mais Deus Jeová: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudante que lhe seja idônea. Da terra formou, pois, Deus Jeová todos os animais, o campo e todas as aves do céu, e os trouxe ao homem, para ver como lhes chamaria; e tudo de que o homem chamou todo ser vivente, isso foi o seu nome. Assim, o homem deu nomes a todos os animais domésticos, às aves do céu e a todos os animais do campo; mas para o homem não se achava ajudante idônea.

Gênesis 2:22-23 E da costela que Deus Jeová lhe tomara, formou a mulher e a trouxe ao homem. Então disse o homem: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; ela será chamada varoa, porquanto do varão foi tomada.

Há uma frase-chave nesta parte das Escrituras: "E tudo de que o homem chamou todo ser vivente, isso foi o seu nome". Então, quem deu nome a todos os seres viventes? Foi Adão, e não Deus. Esse trecho conta à humanidade um fato: Deus deu inteligência

ao homem quando o criou. Ou seja, a inteligência do homem veio de Deus. Isso é certo. Mas por quê? Depois que Deus criou Adão, este foi para a escola? Ele sabia ler? Depois que Deus fez os vários seres vivos, Adão reconheceu todas essas criaturas? Deus disse a ele quais eram seus nomes? Naturalmente, Deus também não ensinou como inventar os nomes desses seres. Essa é a verdade! Então, como ele soube dar a esses seres vivos seus nomes e que tipo de nomes lhes dar? Isso está relacionado à questão do que Deus acrescentou a Adão quando o criou. Os fatos provam que, quando criou o homem, Deus acrescentou Sua inteligência a ele. Esse é um ponto-chave, então ouçam com atenção. Há também outro ponto-chave que vocês deveriam entender: depois que Adão deu a esses seres vivos seus nomes, esses nomes foram definidos no vocabulário de Deus. Por que Eu digo isso? Porque isso também envolve o caráter de Deus e é um ponto que devo explicar mais adiante.

Deus criou o homem, deu vida a ele e também lhe deu um pouco de Sua inteligência, Suas habilidades e o que Ele tem e é. Depois que Deus deu ao homem todas essas coisas, o homem foi capaz de fazer algumas coisas independentemente e pensar por conta própria. Se o que o homem inventa e faz é bom aos olhos de Deus, então Deus o aceita e não interfere. Se o que o homem faz é correto, então Deus simplesmente permitirá que seja assim para sempre. Então, o que indica a frase “e tudo de que o homem chamou todo ser vivente, isso foi o seu nome”? Indica que Deus não achou correto alterar nenhum dos nomes dados às diversas criaturas viventes. Qualquer que fosse o nome que Adão chamasse, Deus diria “sim” e registraria o nome como está. Deus expressou alguma opinião sobre o assunto? Com certeza não. Então, o que vocês entendem disso? Deus deu inteligência ao homem, e o homem usou a inteligência dada por Deus para fazer as coisas. Se o que o homem faz é positivo aos olhos de Deus, então é afirmado, reconhecido e aceito por Deus sem qualquer avaliação ou crítica. Isso é algo que nenhuma pessoa ou espírito maligno, ou Satanás, pode fazer. Vocês veem uma revelação do caráter de Deus aqui? Será que um ser humano, uma pessoa corrompida ou Satanás aceitariam que qualquer outro fizesse algo em seu nome, bem debaixo do seu nariz? Claro que não! Eles lutariam por essa posição com aquela outra pessoa ou outra força que é diferente deles? Claro que sim! Se fosse uma pessoa corrompida ou Satanás que estivesse com Adão naquele momento, ele certamente teria repudiado o que Adão estava fazendo. Para provar que têm a capacidade de pensar de forma independente e ter suas percepções únicas, eles teriam absolutamente negado tudo o que Adão fez: “Você quer chamar assim? Bem, eu não vou chamar assim, vou chamar de outra coisa; você chamou de Tom, mas vou chamá-lo de Harry. Tenho que mostrar como eu sou

esperto”. Que tipo de natureza é essa? Não é totalmente arrogante? E quanto a Deus? Ele tem esse caráter? Deus fez alguma objeção incomum ao que Adão estava fazendo? A resposta é inequivocamente não! No caráter que Deus revela, não há o menor grau de argumentação, arrogância ou hipocrisia. Isso está bastante claro aqui. Isto pode soar como uma questão inferior, mas se você não entende a essência de Deus, se o seu coração não tenta descobrir como Deus age e qual é a atitude Dele, então você não conhecerá o caráter de Deus nem verá a expressão e a revelação do caráter de Deus. Não é assim? Você concorda com o que acabei de lhe explicar? Em resposta às ações de Adão, Deus não proclamou em voz alta: “Você fez bem, você fez certo, e Eu concordo!”. Em Seu coração, porém, Deus aprovou, apreciou e aplaudiu o que Adão fez. Essa foi a primeira coisa que o homem fez por Deus, desde a criação, sob Sua instrução. Foi algo que o homem fez no lugar de Deus e em nome de Deus. Aos olhos de Deus, surgiu da inteligência que Ele conferiu ao homem. Deus o viu como algo bom, algo positivo. O que Adão fez naquela época foi a primeira manifestação da inteligência de Deus no homem. Foi uma ótima manifestação, do ponto de vista de Deus. O que quero dizer a vocês aqui é que o objetivo de Deus ao transmitir ao homem uma parte do que Ele tem e é e Sua inteligência era que a humanidade pudesse ser a criatura vivente que O manifesta. Que tal criatura vivente fizesse as coisas em Seu nome era exatamente o que Deus desejava ver.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus I’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 25

Deus faz casacos de pele para Adão e Eva

Gênesis 3:20-21 Chamou Adão à sua mulher Eva, porque era a mãe de todos os viventes. E Deus Jeová fez roupas de peles para Adão e sua mulher, e os vestiu.

“E Deus Jeová fez roupas de peles para Adão e sua mulher, e os vestiu.” Nessa cena, que tipo de papel vemos Deus assumir quando está com Adão e Eva? De que jeito Ele Se manifesta neste mundo com apenas dois seres humanos? Ele Se manifesta no papel de Deus? Irmãos e irmãs de Hong Kong, por favor, respondam. (No papel de um dos pais.) Irmãos e irmãs da Coreia do Sul, em que tipo de papel vocês acham que Deus aparece? (Chefe da família.) Irmãos e irmãs de Taiwan, o que vocês acham? (O papel de alguém na família de Adão e Eva, o papel de um membro da família.) Alguns de vocês acham que Deus aparece como um membro da família de Adão e Eva, enquanto alguns dizem que Deus aparece como o chefe da família, e outros dizem como um dos pais. Todas estas são muito apropriadas. Mas vocês veem aonde estou chegando? Deus criou essas

duas pessoas e as tratou como Seus companheiros. Como sua única família, Deus cuidou da vida deles e também cuidou de seu alimento, sua roupa e seu abrigo. Aqui, Deus aparece como um dos pais de Adão e Eva. Embora Deus faça isso, o homem não vê quanto Deus é elevado; não vê a supremacia de Deus, Seu mistério, e principalmente não vê Sua ira ou majestade. Tudo que vê é a humildade de Deus, Seu afeto, Sua preocupação para com o homem, e a responsabilidade e o cuidado para com ele. A atitude e o modo com que Deus tratou Adão e Eva são semelhantes a como os pais humanos demonstram preocupação para com seus filhos. Também é como os pais humanos amam, e cuidam de seus filhos e filhas — reais, visíveis e tangíveis. Em vez de Se colocar em uma posição elevada e poderosa, Deus pessoalmente usou peles para fazer roupas para o homem. Não importa se esse casaco de pele foi usado para cobrir sua modéstia ou para protegê-los do frio. O que importa é que essa roupa usada para cobrir o corpo do homem foi feita pessoalmente por Deus com as próprias mãos. Ao invés de criá-la simplesmente através do pensamento ou usando algum outro método milagroso, como as pessoas imaginam que Deus faria, Ele legitimamente fez algo que o homem teria pensado que Ele não faria e não deveria fazer. Pode parecer algo trivial — algumas pessoas talvez nem pensem que é digno de menção —, mas permite a qualquer seguidor de Deus que tinha concepções vagas sobre Ele ganhar percepção de Sua genuinidade e amabilidade, e ver Sua natureza fiel e humilde. Faz com que pessoas insuportavelmente arrogantes, que pensam que são superiores e poderosas, curvem sua cabeça vaidosa com vergonha diante da genuinidade e a humildade de Deus. Aqui, a genuinidade e a humildade de Deus permitem que as pessoas vejam quão amável Ele é. Em contrapartida, o “imenso” Deus, o Deus “amável” e o Deus “onipotente” que as pessoas têm no coração tornou-se banal e feio, e se esmigalha ao menor toque. Quando vê esse versículo e ouve essa história, você despreza Deus por ter feito tal coisa? Algumas pessoas, talvez, mas outras terão reação oposta. Elas pensarão que Deus é genuíno e amável, e são precisamente a genuinidade e a amabilidade de Deus que as movem. Quanto mais veem o lado real de Deus, mais conseguem apreciar a verdadeira existência do amor de Deus, a importância de Deus em seu coração e como Ele permanece ao lado delas a todo momento.

Vamos, agora, ligar nossa discussão ao presente. Se Deus pudesse fazer diversas pequenas coisas para os homens que criou no começo, até mesmo coisas que as pessoas nunca ousariam pensar ou esperar, Deus poderia fazer tais coisas para as pessoas de hoje? Alguns dizem: “Sim!”. Por quê? Porque a essência de Deus não é fingida, e Sua amabilidade não é fingida. A essência de Deus realmente existe e não é algo

acrescentado por outros, e certamente não é algo que muda com os diversos tempos, lugares e eras. A genuinidade e a amabilidade de Deus podem realmente ser reveladas somente ao fazer algo que as pessoas acham trivial e insignificante — algo tão banal que as pessoas nem pensariam que algum dia Ele faria. Deus não é pretensioso. Não há exagero, disfarce, orgulho ou arrogância em Seu caráter e em Sua essência. Ele nunca Se vangloria, mas, ao contrário, ama, demonstra preocupação, cuida e conduz, com fidelidade e sinceridade, os seres humanos que criou. Não importa quão pouco as pessoas apreciem, sintam ou vejam o que Deus faz, Ele está, sem dúvida, fazendo. Saber que Deus tem tal essência afetaria o amor das pessoas por Ele? Influenciaria seu temor de Deus? Espero que, quando compreender o lado real de Deus, você se aproxime ainda mais Dele e seja capaz de apreciar mais verdadeiramente o Seu amor e cuidado para com a humanidade, bem como seja capaz de entregar seu coração a Deus e já não tenha quaisquer suspeitas ou dúvidas sobre Ele. Deus está discretamente fazendo tudo para o homem, fazendo tudo em silêncio através de Sua sinceridade, fidelidade e amor. Mas Ele nunca tem qualquer apreensão ou arrependimento por tudo que faz, e nunca precisa de alguém para retribuir-Lhe de qualquer forma, e não tem intenção de algum dia obter qualquer coisa da humanidade. O único propósito de tudo que Ele já fez é que Ele possa receber a fé e o amor verdadeiros da humanidade.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus I' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 26

Deus pretende destruir o mundo com um dilúvio e instrui Noé a construir uma arca

Gênesis 6:9-14 Estas são as gerações de Noé. Era homem justo e perfeito em suas gerações, e andava com Deus. Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé. A terra, porém, estava corrompida diante de Deus, e cheia de violência. Deus viu a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra. Então Deus disse a Noé: O fim de toda carne é chegado perante Mim; porque a terra está cheia da violência dos homens; eis que os destruirei juntamente com a terra. Faze para ti uma arca de madeira de gofer: farás compartimentos na arca, e a revestirás de betume por dentro e por fora.

Gênesis 6:18-22 Mas contigo estabelecerei o Meu pacto; entrarás na arca, tu e contigo teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos. De tudo o que vive, de toda a carne, dois de cada espécie, farás entrar na arca, para os conservares vivos contigo; macho e fêmea serão. Das aves segundo as suas espécies, do gado segundo as suas espécies, de todo réptil da terra segundo as suas espécies, dois de cada espécie virão a ti,

para os conservares em vida. Leva contigo de tudo o que se come, e ajunta-o para ti; e te será para alimento, a ti e a eles. Assim fez Noé; segundo tudo o que Deus lhe mandou, assim o fez.

Agora vocês têm uma compreensão geral de quem foi Noé, depois de ler essas passagens? Que tipo de pessoa era Noé? O texto original diz: “Era homem justo e perfeito em suas gerações”. De acordo com a compreensão das pessoas modernas, que tipo de pessoa era um “homem justo” naquela época? Um homem justo deveria ser um homem perfeito. Vocês sabem se esse homem perfeito era perfeito aos olhos do homem ou perfeito aos olhos de Deus? Sem dúvida, esse homem perfeito era um homem perfeito aos olhos de Deus, e não aos olhos do homem. Com certeza! Isso porque o homem é cego e não consegue ver, e somente Deus observa toda a terra e cada pessoa, e só Deus sabia que Noé era um homem perfeito. Portanto, o plano de Deus para destruir o mundo com um dilúvio começou a partir do momento em que Ele chamou Noé.

[...]

Que Noé foi chamado é um fato simples, mas o ponto principal do que estamos falando — o caráter de Deus, Sua vontade e Sua essência nesse registro — não é tão simples. Para compreender esses vários aspectos de Deus, devemos primeiro compreender o tipo de pessoa que Deus deseja chamar e, através disso, compreender Seu caráter, vontade e essência. Isso é crucial. Então, aos olhos de Deus, que tipo de pessoa é esse homem que Ele chama? Esta deve ser uma pessoa que possa ouvir Suas palavras, que possa seguir Suas instruções. Ao mesmo tempo, também deve ser uma pessoa com um senso de responsabilidade, alguém que levará a cabo a palavra de Deus, tratando-a como a responsabilidade e o dever que deve cumprir. Então essa pessoa precisa ser alguém que conhece a Deus? Não. Naquela época, Noé não tinha ouvido muito dos ensinamentos de Deus nem experimentado qualquer obra de Deus. Portanto, o conhecimento de Noé sobre Deus era muito pequeno. Embora esteja registrado aqui que Noé andava com Deus, ele via a pessoa de Deus? A resposta é definitivamente não! Porque, naqueles dias, somente os mensageiros de Deus vinham às pessoas. Embora pudessem representar Deus ao dizer e fazer as coisas, eles estavam apenas transmitindo a vontade de Deus e Suas intenções. A pessoa de Deus não era revelada ao homem cara a cara. Nessa parte das Escrituras, tudo o que vemos, basicamente, é o que Noé teve de fazer e quais foram as instruções de Deus para ele. Então, qual foi a essência expressa por Deus aqui? Tudo o que Deus faz é planejado com precisão. Quando Ele vê algo ou uma situação ocorrendo, aos Seus olhos há um padrão para medi-la, e esse padrão determina se Ele lança um plano para lidar com isso ou qual abordagem tomar ao lidar

com essa coisa ou situação. Ele não é indiferente nem carece de sentimentos em relação a tudo. Na verdade, é exatamente o oposto. Há um versículo aqui que afirma o que Deus disse a Noé: “O fim de toda carne é chegado perante Mim; porque a terra está cheia da violência dos homens; eis que os destruirei juntamente com a terra”. Quando disse isso, Deus quis dizer que destruiria apenas os homens? Não! Deus disse que iria destruir todas as coisas vivas de carne. Por que Deus queria a destruição? Há outra revelação do caráter de Deus aqui: aos olhos de Deus, há um limite para Sua paciência em relação à corrupção do homem, para a imundície, a violência e a desobediência de toda a carne. Qual é o Seu limite? É como Deus disse: “Deus viu a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra”. O que significa “toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra”? Significa que qualquer ser vivo, incluindo aqueles que seguiam a Deus, aqueles que invocavam o nome de Deus, aqueles que uma vez sacrificaram os holocaustos a Deus, aqueles que verbalmente reconheciam a Deus e até louvavam a Deus — uma vez que o comportamento deles estava cheio de corrupção e chegou aos olhos de Deus, Ele teria de destruí-los. Esse era o limite de Deus. Então, até que ponto Deus permaneceu paciente para com o homem e a corrupção de toda a carne? Até quando ninguém, tanto seguidores de Deus quanto incrédulos, estava seguindo o caminho correto. Até quando o homem já não era apenas moralmente corrupto e cheio de maldade, mas quando não havia ninguém que acreditasse na existência de Deus, muito menos quem acreditasse que o mundo é governado por Deus e que Deus pode trazer, às pessoas, a luz e o caminho correto. Até quando o homem passou a desprezar a existência de Deus e a não permitir que Deus existisse. Quando a corrupção do homem chegou a esse ponto, Deus não teve mais paciência. O que a substituiria? A vinda da ira de Deus e da punição de Deus. Essa não foi uma revelação parcial do caráter de Deus? Nesta era atual, existe algum homem justo aos olhos de Deus? Existe algum homem perfeito aos olhos de Deus? Será esta uma era em que o comportamento de toda carne na terra está corrompido aos olhos de Deus? Hoje em dia, nesta era, não estão todas as pessoas de carne — tirando aquelas que Deus quer tornar completas, e aquelas que conseguem seguir a Deus e aceitar Sua salvação — desafiando o limite da paciência de Deus? Tudo que acontece perto de vocês — o que vocês veem com seus olhos e ouvem com seus ouvidos e vivenciam pessoalmente todos os dias, neste mundo — não está tudo cheio de violência? Aos olhos de Deus, tal mundo, tal era não deveriam acabar? Embora o pano de fundo da era atual seja completamente diferente do pano de fundo da época de Noé, os sentimentos e a ira que Deus tem em relação à corrupção do homem permanecem exatamente os mesmos. Deus é capaz de ser paciente por causa de Sua obra, mas sob essas circunstâncias e condições, aos olhos

de Deus, este mundo deveria ter sido destruído há muito tempo. As circunstâncias estão muito além do que eram quando o mundo foi destruído pelo dilúvio. Mas qual é a diferença? Isso é também aquilo que mais entristece o coração de Deus, e talvez seja algo que nenhum de vocês pode contemplar.

Quando destruiu o mundo com o dilúvio, Deus pôde convocar Noé para construir uma arca e fazer parte da obra de preparação. Deus pôde chamar um homem — Noé — para fazer essa série de coisas para Ele. Mas nesta era atual, Deus não tem ninguém a quem chamar. Por quê? Cada pessoa sentada aqui provavelmente entende e sabe muito bem o motivo. Vocês precisam que Eu esclareça? Dizer em voz alta pode fazer com que vocês se sintam humilhados e deixar todo mundo aborrecido. Algumas pessoas podem dizer: “Embora não sejamos pessoas justas e não sejamos pessoas perfeitas aos olhos de Deus, se Ele nos instruisse a fazer algo, mesmo assim seríamos capazes de fazê-lo. Antes, quando Ele disse que um desastre catastrófico estava chegando, começamos a preparar alimentos e itens que seriam necessários em um desastre. Tudo isso não foi feito de acordo com as exigências de Deus? Não estávamos realmente cooperando com a obra de Deus? Essas coisas não podem ser comparadas ao que Noé fez? Fazer o que fizemos não é a verdadeira obediência? Não estávamos seguindo as instruções de Deus? Não fizemos o que Deus disse porque temos fé nas palavras de Deus? Então, por que Deus ainda está triste? Por que Deus diz que não tem ninguém a quem chamar?”. Existe alguma diferença entre suas ações e as de Noé? Qual é a diferença? (Preparar comida hoje para o desastre foi intenção nossa.) (Nossas ações não podem alcançar o “justo”, enquanto Noé era um homem justo aos olhos de Deus.) O que vocês disseram não está muito longe. O que Noé fez era materialmente diferente do que o que as pessoas estão fazendo agora. Quando agiu conforme Deus instruiu, Noé não sabia quais eram as intenções de Deus. Não sabia o que Deus queria realizar. Deus só lhe havia dado uma ordem, instruiu-o a fazer algo, e, sem muita explicação, Noé foi em frente e fez. Não tentou descobrir as intenções de Deus, em segredo, nem resistiu a Deus, nem demonstrou falsidade. Ele apenas foi e fez de acordo com um coração puro e simples. Tudo aquilo que Deus o mandou fazer, ele fez; e obedecer e ouvir a palavra de Deus sustentava sua convicção no que fazia. Foi assim que ele lidou de modo direto e simples com o que Deus lhe confiou. Sua essência — a essência de suas ações era a obediência, e não suspeitar, não resistir e, ademais, não pensar nos interesses pessoais e em seus ganhos e perdas. Mais tarde, quando Deus disse que destruiria a terra com um dilúvio, Noé não perguntou quando nem o que seria das coisas, e certamente não perguntou a Deus como Ele iria destruir o mundo. Ele simplesmente agiu como Deus instruiu. Tudo

que Deus queria que fosse feito e com que, ele fazia exatamente como Deus pedia e, também, começava a agir de imediato. Agia de acordo com as instruções de Deus com uma atitude de querer satisfazer a Deus. Ele fez tudo isso para evitar o desastre? Não. Ele perguntou a Deus quanto tempo levaria até que o mundo fosse destruído? Não. Perguntou a Deus ou sabia quanto tempo levaria para construir a arca? Ele não sabia disso também. Ele simplesmente obedeceu, ouviu e agiu de acordo. As pessoas de hoje não são desse jeito: assim que um pouco de informação vaza através da palavra de Deus, assim que percebem um mero farfalhar das folhas ao vento, as pessoas imediatamente entram em ação, sem se importar com nada, a qualquer custo, para preparar o que vão comer, beber e usar após o ocorrido, e planejam até suas rotas de fuga para quando ocorrer o desastre. Ainda mais interessante é que, nesse momento crucial, o cérebro humano é muito bom em “fazer acontecer”. Em circunstâncias em que Deus não deu instruções, o homem consegue planejar tudo de maneira muito apropriada. Vocês poderiam usar a palavra “perfeitos” para descrever esses planos. Quanto ao que Deus diz, quais são as intenções de Deus, ou o que Deus quer, ninguém se importa e ninguém tenta contemplar. Não é essa a maior diferença entre as pessoas de hoje e Noé?

Neste registro da história de Noé, vocês veem uma parte do caráter de Deus? Há um limite para a paciência de Deus em relação à corrupção, imundície e violência do homem. Quando atingir esse limite, Ele não será mais paciente e, em vez disso, começará Seu novo gerenciamento e novo plano, começará a fazer o que tem de fazer, revelar Seus atos e o outro lado de Seu caráter. Esse gesto não é para demonstrar que Ele nunca deve ser ofendido pelo homem ou que está cheio de autoridade e ira, e não é para mostrar que Ele pode destruir a humanidade. É que Seu caráter e Sua essência santa já não podem permitir, já não têm paciência para aceitar que esse tipo de humanidade viva diante Dele, que viva sob Seu domínio. Ou seja, quando toda a humanidade estiver contra Ele, quando não houver ninguém que Ele possa salvar em toda a terra, Ele não terá mais paciência para tal humanidade e, sem qualquer receio, realizará Seu plano — destruir esse tipo de humanidade. Esse ato de Deus é determinado por Seu caráter. Essa é uma consequência necessária e uma consequência que todo ser criado sob o domínio de Deus deve suportar. Isso não mostra que, nesta era atual, Deus não pode esperar para completar Seu plano e salvar as pessoas que quer salvar? Nestas circunstâncias, com o que Deus se importa mais? Não é com aqueles que não O seguem ou aqueles que se opõem a Ele, que O tratam de qualquer jeito, ou resistem a Ele, nem com como a humanidade O está difamando. O que Lhe importa é somente se aqueles que O seguem, os objetos de Sua salvação em Seu plano de

gerenciamento, foram completados por Ele, e se alcançaram Sua satisfação. Quanto às pessoas que não O seguem, Ele apenas ocasionalmente provê um pouco de punição para expressar Sua ira. Por exemplo: tsunamis, terremotos e erupções vulcânicas. Ao mesmo tempo, Ele também está protegendo fortemente e cuidando daqueles que O seguem e estão prestes a ser salvos por Ele. O caráter de Deus é este: por um lado, Ele pode dar extrema paciência e tolerância às pessoas que pretende fazer completas, e esperar por elas o máximo que puder; por outro, Deus odeia e abomina ardorosamente o tipo de pessoas satânicas que não O seguem e se opõem a Ele. Embora não se importe se esses tipos de Satanás O seguem ou O adoram, mesmo assim Ele os detesta, ainda que tenha paciência com eles em Seu coração, e enquanto determina o fim desses tipos de Satanás, Ele também está esperando pela chegada dos passos do Seu plano de gerenciamento.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus I' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 27

A bênção de Deus para Noé após o dilúvio

Gênesis 9:1-6 Abençoou Deus a Noé e a seus filhos, e disse-lhes: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra. Terão medo e pavor de vós todo animal da terra, toda ave do céu, tudo o que se move sobre a terra e todos os peixes do mar; nas vossas mãos são entregues. Tudo quanto se move e vive vos servirá de mantimento, bem como a erva verde; tudo vos tenho dado. A carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis. Certamente requererei o vosso sangue, o sangue das vossas vidas; de todo animal o requererei; como também do homem, sim, da mão do irmão de cada um requererei a vida do homem. Quem derramar sangue de homem, pelo homem terá o seu sangue derramado; porque Deus fez o homem à Sua imagem.

Depois que Noé aceitou as instruções de Deus e construiu a arca e viveu durante os dias em que Deus usou um dilúvio para destruir o mundo, todos os oito membros de sua família sobreviveram. Além dos oito da família de Noé, toda a humanidade foi destruída e todos os seres vivos na terra foram destruídos. Para Noé, Deus lhe deu bênçãos e disse algumas coisas a ele e a seus filhos. Essas coisas eram o que Deus estava concedendo a ele e também a bênção de Deus para ele. São essa bênção e essa promessa o que Deus dá a alguém que possa ouvi-Lo e aceitar Suas instruções, e também o modo com que Deus recompensa as pessoas. Ou seja, não importa se Noé era um homem perfeito ou um homem justo aos olhos de Deus, e não importa quanto ele sabia sobre Deus, em suma, Noé e seus três filhos ouviram as palavras de Deus, cooperaram com a obra de Deus, e fizeram o que deveriam fazer de acordo com as instruções de Deus.

Como resultado, ajudaram Deus a preservar os seres humanos e vários tipos de seres vivos após a destruição do mundo pelo dilúvio, contribuindo grandemente para o passo seguinte do plano de gerenciamento de Deus. Por tudo que ele fez, Deus o abençoou. Talvez para as pessoas de hoje, o que Noé fez nem valha a pena mencionar. Alguns podem até pensar: Noé não fez nada; Deus havia decidido preservá-lo, então ele definitivamente seria preservado. Sua sobrevivência não se deu por suas conquistas. Era isso que Deus queria que acontecesse, porque o homem é passivo. Mas não era isso que Deus estava pensando. Para Deus, não importa se uma pessoa é grande ou insignificante, desde que possa ouvi-Lo, obedeça às Suas instruções e ao que Ele confia, e possa cooperar com Sua obra, Sua vontade e Seu plano, para que Sua vontade e Seu plano possam ser realizados sem percalços, essa conduta é digna de Sua lembrança e de receber Sua bênção. Deus valoriza essas pessoas, e aprecia suas ações, e seu amor e sua afeição por Ele. Essa é a atitude de Deus. Então por que Deus abençoou Noé? Porque é assim que Deus trata essas ações e a obediência da parte do homem.

Em relação à bênção de Deus a Noé, algumas pessoas dirão: “Se o homem ouve a Deus e satisfaz a Deus, então Deus deveabençoar o homem. Não é desnecessário dizer isso?”. Podemos dizer isso? Algumas pessoas dizem: “Não”. Por que não podemos dizer isso? Algumas pessoas dizem: “O homem não é digno de desfrutar da bênção de Deus”. Isso não está totalmente correto. Porque, quando uma pessoa aceita o que Deus confia, Deus tem um padrão para julgar se as ações da pessoa são boas ou más e se a pessoa obedeceu, e se a pessoa satisfaz a vontade de Deus, e se o que ela faz está à altura do padrão. Deus se importa com o coração da pessoa, e não com seus gestos aparentes. Não é que Deus abençoa alguém desde que este faça alguma coisa, sem importar como faz. Isso é um equívoco das pessoas acerca de Deus. Deus não olha apenas para o resultado final das coisas, mas coloca mais ênfase em como é o coração da pessoa e qual é a atitude da pessoa durante o desenvolvimento das coisas, e olha se há obediência, consideração e desejo de satisfazer a Deus em seu coração. Quanto Noé sabia sobre Deus na época? Era tanto quanto as doutrinas que vocês conhecem agora? Quanto aos aspectos da verdade, tais como os conceitos e o conhecimento de Deus, ele recebeu tanto regar e pastoreio quanto vocês? Não, não recebeu! Mas há um fato que é inegável: na consciência, na mente e até nas profundezas do coração das pessoas de hoje, seus conceitos e atitudes em relação a Deus são vagos e ambíguos. Vocês poderiam até dizer que uma parte das pessoas tem uma atitude negativa em relação à existência de Deus. Mas no coração de Noé e em sua consciência, a existência de Deus era absoluta e indubitável, e por isso sua obediência a Deus não foi adulterada e pôde suportar o teste.

Seu coração era puro e estava aberto para Deus. Ele não precisava de muito conhecimento de doutrinas para convencer-se a seguir cada palavra de Deus, nem precisava de muitos fatos para provar a existência de Deus, para que pudesse aceitar o que Deus lhe confiou e ser capaz de fazer o que Deus mandasse. Essa é a diferença fundamental entre Noé e as pessoas de hoje, e também é precisamente a verdadeira definição do que é um homem perfeito aos olhos de Deus. O que Deus quer são pessoas como Noé. Ele é o tipo de pessoa que Deus louva e também precisamente o tipo de pessoa que Deus abençoa. Vocês receberam algum esclarecimento com isso? As pessoas enxergam as outras pelo exterior, enquanto o que Deus vê é o coração das pessoas e sua essência. Deus não permite que alguém tenha qualquer indiferença ou dúvida com relação a Ele, nem permite que as pessoas suspeitem ou façam testes com Ele, de forma alguma. Portanto, mesmo que as pessoas de hoje estejam face a face com a palavra de Deus — seria até possível dizer face a face com Deus — devido a algo profundo em seu coração, a existência de sua substância corrupta e sua atitude hostil em relação a Ele, elas têm sido impedidas de ter crença verdadeira em Deus e de obedecer a Ele. Por causa disso, é muito difícil para elas obter a mesma bênção que Deus concedeu a Noé.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus I' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 28

Deus usa o arco-íris como símbolo de Sua aliança com o homem

Gênesis 9:11-13 Sim, estabeleço o Meu pacto convosco; não será mais destruída toda a carne pelas águas do dilúvio; e não haverá mais dilúvio, para destruir a terra. E disse Deus: Este é o sinal do pacto que firmo entre Mim e vós e todo ser vivente que está convosco, por gerações perpétuas: Meu arco tenho posto nas nuvens, e ele será por sinal de haver um pacto entre Mim e a terra.

Em seguida, vamos dar uma olhada nessa parte das Escrituras sobre como Deus usou o arco-íris como um símbolo de Sua aliança com o homem.

A maioria das pessoas sabe o que é um arco-íris e já ouviu falar de algumas histórias relacionadas ao arco-íris. Quanto à história sobre o arco-íris na Bíblia, algumas pessoas acreditam, algumas tratam como lenda, enquanto outras não acreditam nem um pouco. De qualquer forma, todos os eventos que aconteceram em relação ao arco-íris eram a obra de Deus e ocorreram durante o processo do gerenciamento do homem por Deus. Esses eventos foram registrados com exatidão na Bíblia. Esses registros não nos dizem em que estado de ânimo Deus estava na época ou as intenções por trás dessas

palavras que Ele disse. Além disso, ninguém pode avaliar o que Deus estava sentindo quando as disse. No entanto, o estado de espírito de Deus em relação a esse evento todo é revelado nas entrelinhas do texto. É como se Seus pensamentos na época saltassem da página a cada palavra e frase da palavra de Deus.

Os pensamentos de Deus são aquilo com que as pessoas deveriam se preocupar e o que deveriam estar tentando conhecer mais. Isso porque os pensamentos de Deus estão intimamente relacionados à compreensão do homem sobre Deus, e o entendimento do homem sobre Deus é um elo indispensável para a entrada do homem na vida. Então, em que Deus estava pensando no momento em que esses eventos aconteceram?

Originalmente, Deus criou uma humanidade que a Seus olhos era muito boa e próxima a Ele, mas ela foi destruída pelo dilúvio depois de se rebelar contra Ele. Deus sofreu porque essa humanidade desapareceu assim num instante? Claro que sim! Então, qual foi a expressão dessa dor? Como foi registrado na Bíblia? Foi registrado na Bíblia nestas palavras: “Sim, estabeleço o Meu pacto convosco; não será mais destruída toda a carne pelas águas do dilúvio; e não haverá mais dilúvio, para destruir a terra”. Essa simples frase revela os pensamentos de Deus. Essa destruição do mundo doeu muito Nele. Nas palavras do homem, Ele ficou muito triste. Nós podemos imaginar: como ficou a terra, que antes estava cheia de vida, depois de ser destruída pelo dilúvio? Como ficou a terra, que antes estava cheia de seres humanos? Nenhuma habitação humana, nenhum ser vivo, água por toda parte e total devastação na superfície da água. Essa cena era a intenção original de Deus quando criou o mundo? Claro que não! A intenção original de Deus era ver vida por toda a terra, ver os seres humanos que Ele criou adorando-O, não apenas Noé sendo o único a adorá-Lo ou o único que poderia atender ao Seu chamado para levar a cabo o que lhe fora confiado. Quando a humanidade desapareceu, Deus viu não o que pretendia originalmente, mas o completo oposto. Como poderia Seu coração não sentir dor? Então, quando estava revelando Seu caráter e expressando Suas emoções, Deus tomou uma decisão. Que tipo de decisão Ele tomou? Fazer um arco nas nuvens (isto é, o arco-íris que vemos) como uma aliança com o homem, uma promessa de que Deus não mais destruiria os homens com um dilúvio. Ao mesmo tempo, foi também para dizer às pessoas que Deus uma vez destruiu o mundo com um dilúvio, para que a humanidade pudesse lembrar para sempre por que Deus fez tal coisa.

A destruição do mundo, nessa época, foi algo que Deus queria? Definitivamente não era o que Deus queria. Talvez sejamos capazes de imaginar uma pequena parte da visão lamentável da terra após a destruição do mundo, mas não podemos chegar perto de

imaginar como era a cena na época aos olhos de Deus. Podemos dizer que, quer sejam as pessoas de agora ou de antes, ninguém é capaz de imaginar ou apreciar o que Deus estava sentindo quando viu aquela cena, aquela imagem do mundo após sua destruição pelo dilúvio. Deus foi forçado a fazer isso devido à desobediência do homem, mas a dor sofrida pelo coração de Deus a partir dessa destruição do mundo pelo dilúvio é uma realidade que ninguém consegue imaginar ou avaliar. Foi por isso que Deus fez uma aliança com a humanidade, pela qual almejava dizer às pessoas que lembrassem que Deus uma vez fez algo assim, e jurar para elas que Ele nunca mais destruiria o mundo dessa maneira. Nessa aliança, vemos o coração de Deus – vemos que o coração de Deus estava sentindo dor quando Ele destruiu essa humanidade. Na linguagem do homem, quando Deus destruiu a humanidade e viu a humanidade desaparecer, Seu coração estava chorando e sangrando. Esse não é o melhor jeito de descrever? Essas palavras são usadas pelos homens para ilustrar emoções humanas, mas, como a linguagem do homem é insuficiente, usá-las para descrever os sentimentos e as emoções de Deus não parece muito ruim para Mim, e elas não são excessivas demais. Pelo menos, lhes dá uma compreensão muito vívida e muito adequada de como estava o estado de ânimo de Deus na época. O que vocês vão pensar agora quando virem um arco-íris novamente? Pelo menos vocês se lembrarão de como Deus certa vez ficou triste por destruir o mundo com o dilúvio. Vocês se lembrarão de como, embora odiasse esse mundo e desprezasse essa humanidade, quando Deus destruiu os seres humanos que criou com as próprias mãos, Seu coração foi magoado, sofreu para abrir mão, se sentia relutante e achou tudo difícil de suportar. Seu único conforto estava nas oito pessoas da família de Noé. Foi a cooperação de Noé que fez valer a pena Seu doloroso esforço de criar todas as coisas. Numa época em que Deus estava sofrendo, esse foi o único fato que pôde compensar Sua dor. A partir desse ponto, Deus colocou todas as Suas expectativas para a humanidade sobre a família de Noé, esperando que eles pudessem viver sob Suas bênçãos, e não sob Sua maldição, esperando que nunca veriam Deus destruir o mundo com um dilúvio novamente, e também esperando que eles não fossem destruídos.

Qual parte do caráter de Deus devemos compreender com isso? Deus havia desprezado o homem porque este era hostil com Ele, mas em Seu coração, Seu cuidado, Sua preocupação e Sua misericórdia para com a humanidade permaneciam inalterados. Mesmo quando Ele destruiu a humanidade, Seu coração permaneceu inalterado. Quando a humanidade estava cheia de corrupção e seriamente desobediente a Deus, Ele teve de destruir essa humanidade, por causa de Seu caráter e Sua essência, e de acordo com Seus princípios. Mas, por causa da essência de Deus, mesmo assim Ele teve pena da

humanidade e até quis usar várias maneiras de redimir a humanidade para que ela pudesse continuar a viver. Em vez disso, o homem se opôs a Deus, continuou a desobedecer a Ele e se recusou a aceitar Sua salvação, isto é, recusou-se a aceitar Suas boas intenções. Não importava como Deus o chamasse, o lembrasse, o suprisse, o ajudasse ou o tolerasse, o homem não compreendia nem apreciava, nem prestava atenção. Em Sua dor, Deus ainda não Se esquecia de dar ao homem Sua máxima tolerância, esperando que o homem voltasse. Depois de chegar ao Seu limite, Ele fez o que tinha de fazer sem hesitação alguma. Em outras palavras, houve um período específico de tempo e um processo desde o momento em que Deus planejou destruir a humanidade até o início oficial de Sua obra, ao destruir a humanidade. Esse processo existiu com o propósito de capacitar o homem a voltar, e foi a última chance que Deus deu ao homem. Então, o que Deus fez nesse período antes de destruir a humanidade? Deus executou uma quantidade significativa da obra de lembrar e exortar. Não importa quanta dor e tristeza havia no coração de Deus, Ele continuou exercendo Seu cuidado, Sua preocupação e Sua abundante misericórdia para com a humanidade. O que vemos com isso? Sem dúvida, vemos que o amor de Deus pela humanidade é real, e não algo apenas da boca para fora. É real, tangível e apreciável; não é fingido, adulterado, enganoso ou pretensioso. Deus nunca usa engano nem cria imagens falsas para fazer as pessoas verem que Ele é amável. Ele nunca usa falso testemunho para que as pessoas vejam a Sua amabilidade, ou para ostentar Sua amabilidade e santidade. Esses aspectos do caráter de Deus não são dignos do amor do homem? Não são dignos de adoração? Não são dignos de apreciação? A esta altura, quero lhes perguntar: depois de ouvir essas palavras, vocês acham que a grandeza de Deus são apenas palavras em uma folha de papel? A amabilidade de Deus são apenas palavras vazias? Não! Certamente não! A supremacia, a grandeza, a santidade, a tolerância, o amor de Deus e assim por diante — cada detalhe de cada um dos vários aspectos do caráter e da essência de Deus encontra expressão prática toda vez que Ele realiza Sua obra, é incorporado em Sua vontade para com o homem, e também cumprido e refletido em cada pessoa. Não importa se você sentiu isso antes ou não, Deus está cuidando de todas as pessoas, de todas as maneiras possíveis, usando Seu coração sincero, Sua sabedoria e vários métodos para aquecer o coração de cada pessoa e despertar o espírito de cada pessoa. Isso é um fato indiscutível.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus I’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 29

Deus criou a humanidade; independentemente de terem sido corrompidos ou de segui-Lo, Deus trata os seres humanos como Seus entes mais queridos e amados — ou, como diriam os seres humanos, as pessoas mais queridas por Ele — e não como Seus brinquedos. Embora Deus diga que é o Criador e que o homem é Sua criação, o que pode soar como uma pequena diferença de categoria, a realidade é que tudo que Deus fez pela humanidade excede em muito um relacionamento dessa natureza. Deus ama a humanidade, cuida da humanidade e demonstra preocupação para com a humanidade, bem como provê constante e incessantemente à humanidade. Ele nunca acha, em Seu coração, que isso é obra adicional ou algo que merece muito crédito. E não acha que salvar a humanidade, suprimindo-lhe e concedendo-lhe tudo, é fazer uma enorme contribuição para a humanidade. Ele simplesmente provê à humanidade calma e discretamente, num modo Próprio e através de Sua essência e do que Ele tem e é. Não importa quanta provisão e quanta ajuda a humanidade receba Dele, Deus nunca pensa nisso nem tenta levar crédito. Isso é determinado pela essência de Deus, e é também precisamente uma expressão verdadeira do caráter de Deus. É por isso que, independentemente de estar na Bíblia ou em qualquer outro livro, nunca vemos Deus expressando Seus pensamentos, e nunca vemos Deus descrevendo ou declarando aos homens, a fim de fazer a humanidade ser grata a Ele ou louvá-Lo, por que Ele faz essas coisas, ou por que Se importa tanto com a humanidade. Mesmo quando Ele está magoado, quando Seu coração está em extrema dor, Ele nunca Se esquece de Sua responsabilidade para com a humanidade ou de Sua preocupação para com a humanidade; tudo isso enquanto suporta mágoa e dor, sozinho, em silêncio. Ao contrário, Deus continua a prover à humanidade, como sempre fez. Embora a humanidade muitas vezes louve a Deus ou dê testemunho Dele, nenhum desses comportamentos é exigido por Deus. Isso porque Deus nunca pretende que as coisas boas que faz pela humanidade sejam trocadas por gratidão ou que sejam restituídas. Por outro lado, aqueles que temem a Deus e evitam o mal, aqueles que realmente seguem a Deus, escutam-No e são leais a Ele, e aqueles que Lhe obedecem — essas são as pessoas que frequentemente receberão as bênçãos de Deus, e Ele lhes concederá essas bênçãos sem reservas. Além disso, as bênçãos que as pessoas recebem de Deus muitas vezes vão além de sua imaginação, e também além de qualquer coisa que os seres humanos possam justificar pelo que fizeram ou pelo preço que pagaram. Quando a humanidade está desfrutando das bênçãos de Deus, alguém se importa com o que Deus está fazendo? Alguém demonstra alguma preocupação quanto ao que Deus está sentindo? Alguém tenta avaliar a dor de Deus? A resposta é um enfático “não”! Pode algum ser humano, incluindo Noé, avaliar a dor que Deus estava sentindo naquele momento? Alguém

consegue compreender por que Deus estabeleceria tal aliança? Ninguém consegue! A humanidade não avalia a dor de Deus não porque não consegue compreender a dor de Deus, e não por causa do abismo que separa Deus do homem ou da diferença em seu status; ao contrário, é porque a humanidade não se importa nem um pouco com os sentimentos de Deus. A humanidade acha que Deus é independente — que Deus não precisa que as pessoas se importem com Ele, compreendam-No ou demonstrem consideração por Ele. Deus é Deus, então não sente dor e não tem emoções; não fica triste, não sente pesar, não chora. Deus é Deus, então não precisa de nenhuma expressão emocional e não precisa de nenhum conforto emocional. Se precisar disso em certas circunstâncias, Ele Mesmo resolverá e não necessitará de assistência da humanidade. Por outro lado, são os humanos “fracos e imaturos” que precisam da consolação, provisão, do encorajamento de Deus e até mesmo que Ele console suas emoções, a qualquer hora, em qualquer lugar. Esse pensamento se esconde profundamente no coração da humanidade: o homem é o fraco; ele precisa de Deus para cuidar dele em todos os sentidos, ele merece todo o cuidado que recebe de Deus, e deve exigir de Deus o que acha que deve ser dele. Deus é o forte; Ele tem tudo e deveria ser guardião da humanidade e doador de bênçãos. Como já é Deus, Ele é onipotente e nunca precisa de nada da humanidade.

Como o homem não presta atenção a nenhuma das revelações de Deus, ele nunca sentiu a tristeza, a dor ou a alegria de Deus. Mas, ao contrário, Deus conhece todas as expressões do homem como a palma de Sua mão. Deus supre as necessidades de todos a todos os momentos e em todos os lugares, observando os pensamentos de cada pessoa em constante mudança, confortando-as e exortando-as, orientando-as e iluminando-as. Em termos de todas as coisas que Deus fez na humanidade e todos os preços que pagou por causa dela, as pessoas conseguem encontrar uma passagem na Bíblia ou em qualquer coisa que Deus disse até agora que afirme claramente que Ele exigirá algo do homem? Não! Ao contrário, não importa quanto as pessoas ignorem o pensamento de Deus, mesmo assim Ele conduz a humanidade repetidamente, provê à humanidade repetidamente, e ajuda, para que ela siga o caminho de Deus para receber o belo destino que Ele preparou para ela. No que tange a Deus, o que Ele tem e é, Sua graça, Sua misericórdia e todas as Suas recompensas serão concedidas sem reservas àqueles que O amam e seguem. Mas Ele nunca revela a nenhuma pessoa a dor que sofreu nem Seu estado de espírito, e nunca Se queixa de alguém que não é atencioso com Ele ou que não conhece Sua vontade. Ele simplesmente suporta tudo isso em silêncio, esperando pelo dia em que a humanidade será capaz de compreender.

Por que Eu digo essas coisas aqui? O que vocês tiram das coisas que Eu disse? Há algo na essência e no caráter de Deus que é mais fácil ignorar, algo que só é possuído por Deus, e não por qualquer pessoa, incluindo aqueles que os outros consideram grandes pessoas, pessoas boas, ou o Deus de sua imaginação. O que é? É o altruísmo de Deus. Ao falar de altruísmo, você pode pensar que também é muito altruísta, porque, com relação a seus filhos, você nunca negocia com eles e é generoso com eles, ou acha que também é muito altruísta com relação a seus pais. Não importa o que pense, pelo menos você tem um conceito da palavra “altruísta” e pensa nela como uma palavra positiva, e que ser uma pessoa altruísta é algo muito nobre. Quem é altruísta tem muita estima por si mesmo. Mas não há ninguém que consegue enxergar o altruísmo de Deus em todas as coisas, entre pessoas, eventos e objetos, e na obra de Deus. Por que isso? Porque o homem é egoísta demais! Por que digo isso? A humanidade vive em um mundo material. Você pode seguir a Deus, mas nunca vê nem avalia como Deus provê, ama e mostra preocupação por você. Então o que você vê? Você vê seus parentes de sangue, que o amam ou adoram. Você vê as coisas que são benéficas para a sua carne, se preocupa com as pessoas e as coisas que ama. Esse é o tal altruísmo do homem. Essas pessoas “altruístas”, no entanto, nunca se preocupam com o Deus que lhes dá vida. Em contraste com o de Deus, o altruísmo do homem se torna egoísta e desprezível. O altruísmo em que o homem acredita é vazio e irrealista, adulterado, incompatível com Deus e não está relacionado a Deus. O altruísmo do homem é para ele mesmo, enquanto o altruísmo de Deus é uma verdadeira revelação de Sua essência. É precisamente devido ao altruísmo de Deus que o homem recebe um fluxo constante de suprimento Dele. Talvez vocês não sejam muito afetados por esse tema de que estou falando hoje e estão meramente assentindo com a cabeça em aprovação, mas, quando tentar avaliar o coração de Deus em seu coração, sem querer você descobrirá isto: entre todas as pessoas, assuntos e coisas que você pode perceber neste mundo, somente o altruísmo de Deus é real e concreto, porque somente o amor de Deus por você é incondicional e imaculado. Com exceção de Deus, o tal altruísmo de qualquer outra pessoa é fingido, superficial e inautêntico; tem um propósito, certas intenções, demanda uma troca e não suporta ser testado. Poder-se-ia dizer até que é imundo e desprezível. Vocês concordam com essas palavras?

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus I’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 30

Gênesis 9:11-13 Sim, estabeleço o Meu pacto convosco; não será mais destruída toda a carne pelas águas do dilúvio; e não haverá mais dilúvio, para destruir a terra. E disse Deus: Este é o sinal do pacto que firmo entre Mim e vós e todo ser vivente que está convosco, por gerações perpétuas: O Meu arco tenho posto nas nuvens, e ele será por sinal de haver um pacto entre Mim e a terra.

No final da história de Noé, vemos que Deus usou um método incomum para expressar Seus sentimentos na época. Esse método é muito especial: fazer uma aliança com o homem que declarava que Deus não mais usaria um dilúvio para destruir o mundo. Por fora, fazer uma aliança parece algo muito comum. Não é nada mais do que usar palavras para vincular duas partes e impedir que violem o acordo, de modo a proteger os interesses de ambas. Na forma, é algo muito comum, mas a partir das motivações por trás e da intenção de Deus ao fazer isso, é uma verdadeira revelação do caráter e do estado de espírito de Deus. Se você apenas colocar essas palavras de lado e ignorá-las, se Eu nunca lhes disser a verdade das coisas, a humanidade realmente nunca conhecerá o pensamento de Deus. Talvez em sua imaginação Deus estivesse sorrindo quando fez essa aliança, ou talvez Sua expressão fosse séria, mas independentemente da expressão mais comum que as pessoas imaginem que Deus tinha, ninguém teria sido capaz de ver o coração de Deus ou Sua dor, muito menos Sua solidão. Ninguém pode fazer com que Deus confie nele ou ser digno da confiança de Deus, ou ser alguém para quem Ele pode expressar Seus pensamentos ou confidenciar Sua dor. Foi por isso que Deus não teve escolha senão fazer tal coisa. Na superfície, Deus fez algo fácil ao Se despedir da humanidade como era então, resolvendo a questão do passado e conduzindo a um final perfeito Sua destruição do mundo pelo dilúvio. No entanto, Deus enterrou a dor desse momento bem fundo, dentro do coração. Numa época em que não tinha ninguém em quem confiar, Deus fez uma aliança com a humanidade, dizendo-lhe que não destruiria o mundo com um dilúvio novamente. Quando apareceu um arco-íris, foi para lembrar as pessoas de que aquela coisa aconteceu e para aconselhá-las a evitar o mal. Mesmo em um estado tão doloroso, Deus não Se esqueceu da humanidade e ainda mostrou tanta preocupação por ela. Isso não é o amor, o altruísmo de Deus? Mas o que as pessoas pensam quando estão sofrendo? Não é esse o momento em que elas mais precisam de Deus? Em momentos como esse, as pessoas sempre puxam Deus para perto, para que Ele possa consolá-las. Não importa quando, Deus nunca desapontará as pessoas, e sempre ajudará as pessoas a sair de suas dificuldades e viver na luz. Embora Deus proveja assim à humanidade, no coração do homem, Ele não passa de uma pílula calmante, um tônico reconfortante. Quando Deus está sofrendo, quando Seu coração

está ferido, ter um ser criado ou qualquer pessoa para Lhe fazer companhia ou confortá-Lo seria, sem dúvida, apenas um desejo extravagante Dele. O homem nunca presta atenção aos sentimentos de Deus, então Deus nunca pede nem espera que haja alguém que possa confortá-Lo. Ele apenas usa métodos próprios para expressar Seu humor. As pessoas não acham que é um grande problema para Deus passar por algum sofrimento, mas somente quando realmente tenta compreender a Deus, quando consegue genuinamente avaliar as sinceras intenções de Deus em tudo que Ele faz você pode sentir Sua grandeza e Seu altruísmo. Mesmo que tenha feito uma aliança com a humanidade usando o arco-íris, Deus não disse a ninguém por que fez isso — porque estabeleceu essa aliança — ou seja, nunca contou a ninguém Seus verdadeiros pensamentos. Isso porque não há ninguém que possa compreender a profundidade do amor que Deus tem pela humanidade que criou com as próprias mãos, e também não há ninguém que possa avaliar quanta dor Seu coração sofreu quando Ele destruiu a humanidade. Portanto, mesmo que Ele diga às pessoas como se sente, elas não seriam capazes de assumir essa confiança. Apesar de sentir dor, Ele ainda continua com o próximo passo de Sua obra. Deus sempre dá Seu melhor lado e as melhores coisas para a humanidade enquanto discretamente suporta todo o sofrimento sozinho. Deus nunca revela abertamente esses sofrimentos. Em vez disso, suporta-os e espera em silêncio. A resistência de Deus não é fria, entorpecida ou indefesa, nem é um sinal de fraqueza. É que o amor e a essência de Deus sempre foram altruístas. Essa é uma revelação natural de Sua essência e Seu caráter, e uma incorporação genuína da identidade de Deus como o verdadeiro Criador.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus I' em "A Palavra manifesta em carne"

Conhecendo Deus 2

Palavras diárias de Deus Trecho 31

Logo após haver criado a humanidade, Deus começou a Se envolver com o homem e a falar com o homem, e Seu caráter começou a ser expresso para o homem. Em outras palavras, desde que Deus Se envolveu com a humanidade pela primeira vez, Ele começou, sem interrupção, tornar público ao homem Sua substância e o que Ele tem e é. Independentemente de se as pessoas mais antigas ou as de hoje podem ver ou compreender isso, Deus fala ao homem e opera entre os homens, revelando Seu caráter e expressando Sua substância — isso é um fato, inegável a qualquer pessoa. Isso também significa que o caráter de Deus, a substância de Deus, e o que Ele tem e é, são constantemente emitidos e revelados à medida que Ele opera e Se envolve com o homem. Ele nunca ocultou ou escondeu nada do homem, mas em vez disso torna público e libera Seu próprio caráter sem reter nada. Assim, Deus espera que o homem possa conhecê-Lo e compreender Seu caráter e substância. Ele não deseja que o homem trate Seu caráter e substância como mistérios eternos, nem deseja que a humanidade considere a Deus como um enigma que nunca pode ser resolvido. Somente quando a humanidade conhecer a Deus, o homem poderá conhecer o caminho a seguir e aceitar a orientação de Deus, e somente uma humanidade como essa pode verdadeiramente viver sob o domínio de Deus, viver na luz, em meio as bênçãos de Deus.

As palavras e caráter emitidos e revelados por Deus representam Sua vontade, e também representam Sua substância. Quando Deus Se envolve com o homem, não importa o que Ele diga ou faça, ou que caráter Ele revele, e não importa o que o homem veja da substância de Deus e do que Ele tem e é, todos representam a vontade de Deus para o homem. Independentemente de quanto o homem é capaz de perceber, compreender ou entender, tudo isso representa a vontade de Deus — a vontade de Deus para o homem. Não há dúvida quanto a isso! A vontade de Deus para a humanidade é como Ele requer que as pessoas sejam, o que Ele requer que elas façam, como Ele requer que elas vivam, e como Ele requer que elas sejam capazes de realizar o cumprimento da vontade de Deus. Essas coisas são inseparáveis da substância de Deus? Em outras palavras, Deus emite Seu caráter e tudo o que Ele tem e é ao mesmo tempo que faz exigências ao homem. Não há falsidade, nem fingimento, nem ocultação, nem adorno. Mas por que o homem é incapaz de conhecer, e por que o homem nunca foi capaz de perceber claramente o caráter de Deus? Por que o homem nunca realizou a vontade de Deus? Aquilo que é revelado e emitido por Deus é o que o Próprio Deus tem e é; é cada

fragmento e faceta de Seu verdadeiro caráter — então por que o homem não consegue enxergar? Por que o homem é incapaz de ter um conhecimento completo? Há uma razão importante para isso. Então, qual é essa razão? Desde a época da criação, o homem nunca tratou Deus como Deus. Nos primórdios dos tempos, não importava o que Deus fizesse em relação ao homem — o homem que acabara de ser criado — o homem tratava Deus como nada mais que um companheiro, como alguém em quem confiar e o homem não tinha conhecimento nem entendimento de Deus. O que significa dizer, o homem não sabia que o que foi emitido por esse Ser — esse Ser em quem ele confiava e via como seu companheiro — era a substância de Deus, nem sabia que esse Ser era Aquele que governa sobre todas as coisas. Resumindo, as pessoas daquela época não reconheciam a Deus de forma alguma. Elas não sabiam que os céus e a terra e todas as coisas haviam sido criadas por Ele, e ignoravam de onde Ele vinha e, ainda mais, do que Ele era. Logicamente que, naquela época, Deus não exigia que o homem O conhecesse nem O compreendesse, nem entendesse tudo o que Ele fez, nem conhecesse a Sua vontade, pois esses foram os primórdios dos tempos após a criação da humanidade. Quando Deus começou os preparativos para a obra da Era da Lei, Deus fez algumas coisas para o homem e também começou a fazer algumas exigências ao homem, dizendo ao homem como ofertar e adorar a Deus. Só então o homem adquiriu algumas ideias simples sobre Deus, e só então ele percebeu a diferença entre o homem e Deus, e que foi Deus quem criou a humanidade. Quando o homem soube que Deus era Deus e o homem era homem, certa distância surgiu entre ele e Deus, mas ainda assim Deus não exigiu que o homem tivesse um grande conhecimento ou profunda compreensão Dele. Assim, Deus faz exigências diferentes ao homem com base nos estágios e circunstâncias de Sua obra. O que vocês veem nisso? Que aspecto do caráter de Deus vocês percebem? Deus é real? Os requisitos de Deus para o homem são adequados? Durante as primeiras épocas após Deus criar a humanidade, quando Deus ainda tinha que realizar a obra de conquista e aperfeiçoar o homem, e não havia falado muitas palavras para ele, Ele exigiu pouco do homem. Independentemente do que o homem fez e como se comportou — mesmo que ele tenha feito algumas coisas que ofenderam a Deus — Deus perdoou e ignorou tudo isso. Isso é porque Deus sabia o que Ele tinha dado ao homem e sabia o que estava dentro do homem, assim Ele conhecia o padrão de exigências que Ele deveria fazer ao homem. Mesmo que o padrão de Suas exigências fosse muito baixo naquela época, isso não significa que Seu caráter não fosse grande, ou que Sua sabedoria e onipotência fossem apenas palavras vazias. Para o homem, há apenas uma maneira de conhecer o caráter de Deus e o Próprio Deus: seguindo os passos da obra do gerenciamento de Deus e da salvação da humanidade, e aceitando as palavras que Deus fala à humanidade. Uma

vez que souber o que Deus tem e é e conhecer o caráter de Deus, o homem ainda pedirá a Deus que lhe mostre a Sua pessoa real? Não, o homem não pediria e nem mesmo ousaria pedir, pois tendo compreendido o caráter de Deus e o que Ele tem e é, o homem já terá visto o Próprio Deus verdadeiro e Sua real pessoa. Esse é o resultado inevitável.

À medida que a obra e o plano de Deus avançavam incessantemente e depois que Deus estabeleceu a aliança do arco-íris com o homem como um sinal de que nunca mais destruiria o mundo usando dilúvio, Deus tinha um desejo cada vez mais urgente de ganhar aqueles que poderiam ter uma só mente com Ele. Assim, também, Ele tinha um desejo cada vez mais urgente de ganhar aqueles que pudessem fazer Sua vontade na terra, e, além disso, ganhar um grupo de pessoas capaz de se libertar das forças das trevas, e não ser amarrado por Satanás, um grupo que fosse capaz de dar testemunho Dele na terra. Ganhar tal grupo de pessoas foi o desejo de Deus de longa data, era o que Ele estava esperando desde o tempo da criação. Assim, independentemente de Deus usar o dilúvio para destruir o mundo, ou de Sua aliança com o homem, a vontade de Deus, o Seu modo de pensar, o plano e as esperanças permaneceram as mesmas. O que Ele queria fazer, aquilo que Ele ansiara muito antes do momento da criação, era ganhar aqueles entre os homens que Ele desejava ganhar — ganhar um grupo de pessoas capazes de perceber e conhecer Seu caráter e compreender Sua vontade, uma grupo que fosse capaz de adorá-Lo. Tal grupo de pessoas realmente seria capaz de dar testemunho Dele, e pode-se dizer, que seriam Seus confidentes.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 32

Deus promete dar a Abraão um filho

Gênesis 17:15-17 Disse Deus a Abraão: Quanto a Sarai, tua, mulher, não lhe chamarás mais Sarai, porem Sara será o seu nome. Abençoa-la-ei, e também dela te darei um filho; sim, abençoa-la-ei, e ela será mãe de nações; reis de povos sairão dela. Ao que se prostrou Abraão com o rosto em terra, e riu-se, e disse no seu coração: A um homem de cem anos há de nascer um filho? Dará à luz Sara, que tem noventa anos?

Gênesis 17:21-22 O Meu pacto, porém, estabelecerei com Isaque, que Sara te dará à luz neste tempo determinado, no ano vindouro. Ao acabar de falar com Abraão, subiu Deus diante dele.

Ninguém pode impedir a obra que Deus determina fazer

Então, vocês acabaram de ouvir a história de Abraão. Ele foi escolhido por Deus depois que o mundo foi destruído por um dilúvio, seu nome era Abraão, e quando ele tinha cem anos de idade, e sua esposa Sara, noventa, a promessa de Deus veio a ele. Que promessa Deus fez a ele? Deus prometeu aquilo que é referido nas Escrituras: “Abençoa-la-ei, e também dela te darei um filho”. Qual foi o pano de fundo da promessa de Deus de dar a ele um filho? As Escrituras apresentam o seguinte registro: “Ao que se prostrou Abraão com o rosto em terra, e riu-se, e disse no seu coração: A um homem de cem anos há de nascer um filho? Dará à luz Sara, que tem noventa anos?” Em outras palavras, esse casal idoso era velho demais para ter filhos. E o que Abraão fez depois que Deus fez Sua promessa a ele? Ele prostrou o rosto em terra, rindo e disse para si mesmo: “A um homem de cem anos há de nascer um filho?” Abraão acreditava que era impossível — o que significava que ele acreditava que a promessa de Deus para ele não passava de uma piada. Do ponto de vista do homem, isso é algo inatingível pelo homem, e igualmente inatingível por Deus e uma impossibilidade para Deus. Talvez, para Abraão, fosse risível: Deus criou o homem, mas Ele parece um tanto inconsciente de que alguém tão velho é incapaz de gerar filhos; Deus acha que pode me permitir ter um filho, diz que vai me dar um filho — com certeza isso é impossível! Assim, Abraão prostrou-se em terra e riu, pensando consigo mesmo: Impossível — Deus está brincando comigo, isso não pode ser verdade! Ele não levou as palavras de Deus a sério. Então, aos olhos de Deus, que tipo de homem era Abraão? (Justo.) Onde foi dito que ele era um homem justo? Vocês acham que todos aqueles a quem Deus chama são justos e perfeitos, que são pessoas que andam com Deus. Vocês obedecem a doutrina! Vocês devem ver claramente que quando Deus define alguém, Ele não o faz arbitrariamente. Aqui, Deus não disse que Abraão era justo. Em Seu coração, Deus tem padrões para medir cada pessoa. Embora Deus não tenha dito que tipo de pessoa Abraão era, em termos de sua conduta, que tipo de fé Abraão tinha em Deus? Era um pouco abstrato? Ou ele era de grande fé? Não, ele não era! Seus risos e pensamentos mostravam quem ele era, então suas crenças de que ele era justo é apenas uma invenção da imaginação de vocês, é a aplicação cega da doutrina e é uma avaliação irresponsável. Deus viu o riso de Abraão e suas pequenas expressões? Ele sabia disso? Deus sabia. Mas Deus mudaria o que Ele havia determinado fazer? Não! Quando Deus planejou e determinou que Ele escolheria esse homem, estava feito. Nem os pensamentos do homem, nem a sua conduta influenciariam ou interfeririam nem um pouquinho em Deus; Deus não mudaria arbitrariamente o Seu plano, nem mudaria ou perturbaria impulsivamente o Seu plano por causa da conduta do homem, nem mesmo uma conduta que pode ser ignorante. O que, então, está escrito em Gênesis 17:21-22? “O Meu pacto, porém, estabelecerei com Isaque, que Sara te dará à luz neste tempo

determinado, no ano vindouro. Ao acabar de falar com Abraão, subiu Deus diante dele.” Deus não deu a menor atenção ao que Abraão pensou ou disse. Qual foi a razão para essa indiferença? Foi porque, naquela época, Deus não exigiu que o homem tivesse grande fé, nem que ele tivesse grande conhecimento de Deus, nem, além disso, que ele fosse capaz de compreender o que foi feito e dito por Deus. Assim, Ele não pediu que o homem entendesse completamente o que Ele determinou fazer, nem as pessoas que Ele determinou escolher, nem os princípios de Suas ações, pois a estatura do homem era simplesmente inadequada. Naquela época, Deus considerava tudo o que Abraão fizesse e como ele se comportasse como normal. Ele não condenou nem repreendeu, mas apenas disse: “Sara te dará à luz Isaque, neste mesmo tempo, daqui a um ano”. Para Deus, depois que Ele proclamou essas palavras, esse assunto passo a passo se tornou realidade; aos olhos de Deus, aquilo que deveria ser realizado por Seu plano já havia sido alcançado. Depois de concluir os preparativos para isso, Deus partiu. O que o homem faz ou pensa, o que o homem compreende, os planos do homem — nada disso tem relação com Deus. Tudo procede de acordo com o plano de Deus, de acordo com os tempos e etapas estabelecidos por Deus. Esse é o princípio da obra de Deus. Deus não interfere no que o homem pensa ou sabe, mas tampouco renuncia ao Seu plano nem abandona a Sua obra só porque o homem não crê ou não compreende. Os fatos são assim cumpridos de acordo com o plano e os pensamentos de Deus. Isso é exatamente o que vemos na Bíblia: Deus fez com que Isaque nascesse no tempo em que Ele havia estabelecido. Os fatos provam que o comportamento e a conduta do homem impediram a obra de Deus? Não impediram a obra de Deus! A pouca fé do homem em Deus e suas noções e imaginações sobre Deus afetaram a obra de Deus? Não, não afetaram! De maneira alguma! O plano de gerenciamento de Deus não é afetado por nenhum homem, objeto ou ambiente. Tudo o que Ele determina fazer será concluído e cumprido a tempo e de acordo com o Seu plano, e nenhum homem pode interferir em Sua obra. Deus ignora certos aspectos da tolice e da ignorância do homem, e até certos aspectos da resistência e das noções do homem sobre Ele, e Ele faz a obra que deve fazer independentemente. Esse é o caráter de Deus e é um reflexo de Sua onipotência.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 33

Abraão oferece Isaque

Gênesis 22:2-3 Prosseguiu Deus: Toma agora teu filho; o teu único filho, Isaque, a quem amas; vai à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um dos montes

que te hei de mostrar. Levantou-se, pois, Abraão de manhã cedo, albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e Isaque, seu filho; e, tendo cortado lenha para o holocausto, partiu para ir ao lugar que Deus lhe dissera.

Gênesis 22:9-10 Havendo eles chegado ao lugar que Deus lhe dissera, edificou Abraão ali o altar e pôs a lenha em ordem; o amarrou, a Isaque, seu filho, e o deitou sobre o altar em cima da lenha. E, estendendo a mão, pegou no cutelo para imolar a seu filho.

Deus não se importa se o homem é tolo — Ele apenas pede que o homem seja verdadeiro

Em Gênesis 22:2, Deus deu a seguinte ordem a Abraão: “Toma agora teu filho; o teu único filho, Isaque, a quem amas; vai à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um dos montes que te hei de mostrar”. A intenção de Deus era clara: Ele estava dizendo a Abraão para dar seu único filho Isaque, a quem ele amava, como uma oferta queimada. Olhando para isso hoje, a ordem de Deus ainda está em desacordo com as noções do homem? Sim! Tudo o que Deus fez naquele tempo é totalmente contrário às noções do homem; é incompreensível ao homem. Em suas noções, as pessoas acreditam no seguinte: quando um homem não acreditou e achou impossível, Deus lhe deu um filho, e depois que ele ganhou um filho, Deus exigiu que sacrificasse seu filho. Isso não é totalmente inacreditável? O que Deus realmente pretendia fazer? Qual foi a intenção real de Deus? Ele incondicionalmente deu a Abraão um filho, mas também pediu que Abraão fizesse uma oferta incondicional. Isso foi excessivo? Do ponto de vista de terceiros, isso não foi apenas excessivo, mas também um pouco de “criar problemas por razão nenhuma”. Mas o próprio Abraão não acreditava que Deus estava pedindo demais. Embora tivesse algumas poucas opiniões pequenas e embora suspeitasse um pouco de Deus, ele ainda estava preparado para fazer a oferta. Nesse ponto, o que você vê que prova que Abraão estava disposto a oferecer seu filho? O que está sendo dito nessas frases? O texto original apresenta o seguinte registro: “Levantou-se, pois, Abraão de manhã cedo, albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e Isaque, seu filho; e, tendo cortado lenha para o holocausto, partiu para ir ao lugar que Deus lhe dissera” (Gênesis 22:3). “Havendo eles chegado ao lugar que Deus lhe dissera, edificou Abraão ali o altar e pôs a lenha em ordem; o amarrou, a Isaque, seu filho, e o deitou sobre o altar em cima da lenha. E, estendendo a mão, pegou no cutelo para imolar a seu filho” (Gênesis 22:9-10). Quando Abraão estendeu a mão e tomou o cutelo para imolar seu filho, suas ações foram vistas por Deus? Foram. Todo o processo — desde o princípio, quando Deus pediu que Abraão sacrificasse Isaque, até quando Abraão de fato

levantou seu cutelo para imolar seu filho — mostrou a Deus o coração de Abraão, e independentemente de sua antiga insensatez, ignorância e incompreensão de Deus, naquela época, o coração de Abraão para Deus era verdadeiro e honesto, e ele realmente devolveria Isaque, o filho dado a ele por Deus, de volta a Deus. Nele, Deus viu obediência, a própria obediência que Ele desejava.

Para o homem, Deus faz muita coisa que é incompreensível e até inacreditável. Quando Deus deseja orquestrar alguém, essa orquestração é muitas vezes incompatível com as noções do homem e incompreensível para ele, mas é exatamente essa dissonância e incompreensibilidade que constituem a provação e a prova do homem. Abraão, entretanto, foi capaz de demonstrar obediência a Deus dentro de si mesmo, que era a condição mais fundamental de ser capaz de satisfazer a exigência de Deus. Só então, quando Abraão foi capaz de obedecer às exigências de Deus, quando ele ofereceu Isaque, Deus realmente sentiu segurança e aprovação para com a humanidade — para com Abraão, a quem Ele havia escolhido. Só então Deus teve certeza de que essa pessoa a quem Ele havia escolhido era um líder indispensável que poderia empreender Sua promessa e Seu plano de gerenciamento futuro. Embora tenha sido apenas uma provação e um teste, Deus Se sentiu gratificado, sentiu o amor do homem por Ele e Se sentiu consolado pelo homem como nunca. No momento em que Abraão levantou seu cutelo para imolar Isaque, Deus o impediu? Deus não permitiu que Abraão sacrificasse Isaque, pois Deus simplesmente não tinha intenção de tirar a vida de Isaque. Assim, Deus interrompeu Abraão bem a tempo. Para Deus, a obediência de Abraão já havia passado no teste, o que ele fez foi suficiente e Deus já havia visto o resultado daquilo que pretendia fazer. Esse resultado foi satisfatório para Deus? Pode-se dizer que esse resultado foi satisfatório para Deus, que era o que Deus queria e era o que Deus desejava ver. Isso é verdade? Embora, em diferentes contextos, Deus use diferentes maneiras de provar cada pessoa, em Abraão, Deus viu o que Ele queria, Ele viu que o coração de Abraão era verdadeiro, e que sua obediência era incondicional. Era exatamente esse “incondicional” que Deus desejava. As pessoas costumam dizer: “Eu já ofereci isso, eu já perdi aquilo — por que Deus ainda não está satisfeito comigo? Por que Ele continua me submetendo a provações? Por que Ele continua me testando?” Isso demonstra um fato: Deus não viu seu coração e não ganhou seu coração. Isto é, Ele não viu tanta sinceridade como quando Abraão foi capaz de levantar o cutelo para imolar seu filho por sua própria mão e oferecê-lo a Deus. Ele não viu sua obediência incondicional e não foi consolado por você. É natural, então, que Deus continue provando você. Não é verdade?

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 34

A promessa de Deus para Abraão

Gênesis 22:16-18 E disse: Por Mim Mesmo jurei, diz Jeová, porquanto fizeste isto, e não Me negaste teu filho, o teu único filho, que deveras te abençoarei, e grandemente multiplicarei a tua descendência, como as estrelas do céu e como a areia que está na praia do mar; e a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos; e em tua descendência serão benditas todas as nações da terra; porquanto obedeceste à Minha voz.

Esse é um registro completo da bênção de Deus para Abraão. Embora breve, seu conteúdo é rico: inclui a razão e o pano de fundo do presente de Deus a Abraão e o que Ele deu a Abraão. Também está imbuído da alegria e do entusiasmo com que Deus proferiu essas palavras, bem como da urgência de Seu anseio em ganhar aqueles que são capazes de ouvir Suas palavras. Nisso, vemos o carinho e a ternura de Deus por aqueles que obedecem a Suas palavras e seguem Suas ordens. Assim, também vemos o preço que Ele paga para ganhar as pessoas, e o cuidado e o pensamento que Ele aplica para ganhá-las. Além disso, essa passagem, que contém as palavras “Por Mim Mesmo jurei”, nos dá uma poderosa sensação de amargura e dor suportada por Deus e somente por Deus nos bastidores dessa obra de Seu plano de gerenciamento. É uma passagem instigante, que teve um significado especial para aqueles que vieram depois e teve um impacto de longo alcance sobre eles.

O homem recebe as bênçãos de Deus por causa de sua sinceridade e obediência

A bênção dada a Abraão por Deus, que lemos aqui, foi grande? Quão grande foi? Há uma frase-chave aqui: “E em tua descendência serão benditas todas as nações da terra”. Essa frase mostra que Abraão recebeu bênçãos não concedidas a ninguém que veio antes ou depois. Quando, como solicitado por Deus, Abraão devolveu seu único filho — seu único filho amado — a Deus (nota: Aqui não podemos usar a palavra “oferecido”; deveríamos dizer que ele devolveu seu filho a Deus), Deus não somente não permitiu que Abraão oferecesse Isaque, mas também o abençoou. Com que promessa Ele abençoou Abraão? Ele o abençoou com a promessa de multiplicar sua descendência. E por quanto elas seriam multiplicadas? As Escrituras apresentam o seguinte registro: “...como as estrelas do céu e como a areia que está na praia do mar; e a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos; e em tua descendência serão benditas todas as nações da terra”. Qual foi o contexto em que Deus proferiu essas palavras? Isto é, como

Abraão recebeu as bênçãos de Deus? Ele as recebeu exatamente como Deus diz nas Escrituras: “porquanto obedeceste à Minha voz”. Isto é, porque Abraão seguiu a ordem de Deus, porque ele havia feito tudo o que Deus havia dito, pedido e ordenado sem a menor queixa, assim Deus lhe fez tal promessa. Há uma frase crucial nessa promessa que toca os pensamentos de Deus no momento. Vocês já viram isso? Vocês podem não ter prestado muita atenção às palavras de Deus que “Por Mim Mesmo jurei”. O que elas querem dizer é que, quando Deus proferiu estas palavras, Ele estava jurando por Si Mesmo. Pelo que as pessoas juram quando fazem um juramento? Elas juram pelo Céu, o que quer dizer, fazem um juramento a Deus e juram por Deus. As pessoas podem não ter muita compreensão do fenômeno pelo qual Deus jurou por Si Mesmo, mas vocês serão capazes de compreender quando Eu lhes apresentar a explicação correta. Estar diante de um homem que só podia ouvir Suas palavras, mas não compreender o Seu coração, mais uma vez Deus Se sentiu solitário e perdido. Em desespero — e, pode-se dizer, subconscientemente — Deus fez algo muito natural: Deus colocou Sua mão em Seu coração e Se dirigiu a Si Mesmo ao conceder essa promessa a Abraão, e desse homem ouviu Deus dizer “Por Mim Mesmo jurei”. Através das ações de Deus, você pode pensar em si mesmo. Quando você coloca sua mão em seu coração e fala consigo mesmo, você tem uma ideia clara do que está dizendo? Sua atitude é sincera? Você fala abertamente com o seu coração? Assim, vemos aqui que quando Deus falou com Abraão, Ele foi sério e sincero. Ao mesmo tempo em que falava e abençoava a Abraão, Deus também falava para Si Mesmo. Ele estava dizendo a Si Mesmo: Abençoarei Abraão e tornarei sua descendência tão numerosa quanto as estrelas do céu, e tão abundante quanto a areia da praia do mar, porque ele obedeceu às Minhas palavras e foi ele a quem Eu escolhi. Quando Deus disse: “Por Mim Mesmo jurei”, Deus determinou que em Abraão Ele produziria o povo escolhido de Israel, após o qual Ele conduziria essas pessoas adiante, em ritmo acelerado com Sua obra. Isto é, Deus faria os descendentes de Abraão sustentarem a obra de gerenciamento de Deus, e a obra de Deus e aquela expressa por Deus começaria com Abraão e continuaria nos descendentes de Abraão, concretizando assim o desejo de Deus de salvar o homem. O que vocês dizem: isso não é uma bênção? Para o homem, não há bênção maior que essa; essa, pode-se dizer, é a maior bênção de todas. A bênção ganha por Abraão não foi a multiplicação de sua descendência, mas o cumprimento do gerenciamento de Deus, da Sua comissão e da Sua obra nos descendentes de Abraão. Isso significa que as bênçãos recebidas por Abraão não foram temporárias, mas continuaram enquanto o plano de gerenciamento de Deus progredia. Quando Deus falou, quando Deus jurou por Si Mesmo, Ele já havia feito uma determinação. O processo dessa determinação foi verdadeiro? Foi real? Deus

determinou que, a partir daquele momento, Seus esforços, o preço que Ele pagou, o que Ele tem e é, Seu tudo e até a Sua vida seriam dados a Abraão e aos descendentes de Abraão. Assim também Deus determinou que, partindo desse grupo de pessoas, Ele faria manifestar Seus atos, e permitiria ao homem ver Sua sabedoria, autoridade e poder.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 35

A promessa de Deus para Abraão

Gênesis 22:16-18 E disse: Por Mim Mesmo jurei, diz Jeová, porquanto fizeste isto, e não Me negaste teu filho, o teu único filho, que deveras te abençoarei, e grandemente multiplicarei a tua descendência, como as estrelas do céu e como a areia que está na praia do mar; e a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos; e em tua descendência serão benditas todas as nações da terra; porquanto obedeceste à Minha voz.

Ganhar aqueles que conhecem a Deus e são capazes de testificar para Ele é o desejo imutável de Deus

Ao mesmo tempo em que falava para Si Mesmo, Deus também falou com Abraão, mas além de ouvir as bênçãos que Deus lhe deu, Abraão foi capaz de compreender os verdadeiros desejos de Deus em todas as Suas palavras naquele momento? Ele não foi! Assim, naquele momento, quando Deus jurou por Si Mesmo, Seu coração ainda estava solitário e triste. Ainda não havia uma pessoa capaz de entender ou compreender o que Ele pretendia e planejava. Naquele momento, ninguém — incluindo Abraão — foi capaz de falar com Ele em confiança, muito menos foi alguém capaz de cooperar com Ele em fazer a obra que Ele deve fazer. Na superfície, Deus ganhou Abraão, alguém que poderia obedecer a Suas palavras. Mas, na verdade, o conhecimento dessa pessoa sobre Deus era pouco mais que nada. Embora Deus tivesse abençoado Abraão, o coração de Deus ainda não estava satisfeito. O que significa que Deus não estava satisfeito? Isso significa que Seu gerenciamento estava apenas começando, significa que as pessoas que Ele queria ganhar, as pessoas que Ele desejava ver, as pessoas que Ele amava, ainda estavam distantes Dele; Ele precisava de tempo, Ele precisava esperar, Ele precisava ser paciente. Pois naquele tempo, com exceção do Próprio Deus, não havia ninguém que soubesse o que Ele precisava, ou o que Ele desejava ganhar, ou o que Ele anelava. Assim, ao mesmo tempo em que Deus Se sentia muito animado, Deus também sentia um peso no coração.

No entanto, Ele não interrompeu Seus passos e continuou a planejar o próximo passo do que Ele deveria fazer.

O que vocês veem na promessa de Deus para Abraão? Deus concedeu grandes bênçãos a Abraão simplesmente porque ele obedeceu às palavras de Deus. Embora, aparentemente, isso pareça normal e lógico, nisso vemos o coração de Deus: Deus especialmente valoriza a obediência do homem a Ele e aprecia a compreensão do homem sobre Ele e a sinceridade para com Ele. O quanto Deus aprecia essa sinceridade? Vocês podem não compreender o quanto Ele aprecia isso, e pode muito bem ser que ninguém perceba isso. Deus deu a Abraão um filho e, quando esse filho cresceu, Deus pediu a Abraão que oferecesse seu filho a Deus. Abraão seguiu a ordem de Deus ao pé da letra, ele obedeceu à palavra de Deus e sua sinceridade comoveu a Deus e foi valorizado por Deus. O quanto Deus valorizou isso? E por que Ele valorizou isso? Numa época em que ninguém entendia as palavras de Deus ou compreendia Seu coração, Abraão fez algo que abalou os céus e fez a terra tremer, e fez Deus ter uma sensação de satisfação inaudita, e trouxe alegria a Deus de ganhar alguém que fosse capaz de obedecer Suas palavras. Essa satisfação e alegria vieram de uma criatura feita pela própria mão de Deus, e foi o primeiro “sacrifício” que o homem ofereceu a Deus e que foi muito valorizado por Deus, desde que o homem foi criado. Deus teve dificuldade em esperar por esse sacrifício e Ele o tratou como o primeiro presente mais importante da parte do homem, a quem Ele criou. Mostrou a Deus o primeiro fruto de Seus esforços e do preço que Ele pagou, e isso permitiu que Ele visse a esperança na humanidade. Depois, Deus teve um desejo ainda maior de que um grupo de tais pessoas O acompanhasse, tratasse-O com sinceridade e se preocupasse com Ele com sinceridade. Deus até esperava que Abraão continuasse vivo, pois Ele desejava ter um coração como o de Abraão que O acompanhasse e permanecesse com Ele enquanto continuava em Seu gerenciamento. Não importa o que Deus quisesse, era apenas um desejo, apenas uma ideia — pois Abraão foi apenas um homem capaz de obedecê-Lo e não tinha o menor entendimento ou conhecimento de Deus. Abraão era alguém que estava muito aquém dos padrões das exigências de Deus ao homem, que são: conhecer a Deus, ser capaz de dar testemunho de Deus e ser de uma só mente com Deus. Assim, Abraão não poderia andar com Deus. Deus viu a sinceridade e obediência de Abraão na oferta que Abraão fez de Isaque, e viu que ele havia resistido à prova de Deus sobre ele. Embora Deus aceitasse sua sinceridade e obediência, ele ainda era indigno de se tornar confiante de Deus, de se tornar alguém que conhecia e entendia a Deus e alguém que tinha conhecimento do caráter de Deus; ele estava longe de ser de uma só mente com Deus e de fazer a vontade

de Deus. Assim, em Seu coração, Deus ainda estava só e ansioso. Quanto mais só e ansioso Deus ficasse, mais Ele precisaria dar continuidade ao Seu gerenciamento o mais rápido possível e poder selecionar e ganhar um grupo de pessoas para realizar Seu plano de gerenciamento e alcançar Sua vontade o mais rápido possível. Esse foi o forte desejo de Deus, e permaneceu imutável desde o começo até hoje. Desde que Ele criou o homem no princípio, Deus ansiava por um grupo de vencedores, um grupo que caminhará com Ele e é capaz de entender, conhecer e compreender Seu caráter. Esse desejo de Deus nunca mudou. Independentemente de quanto tempo Ele ainda tem que esperar, não importando quão difícil possa ser o caminho à frente, não importa quão longe possam estar os objetivos pelos quais Ele anseia, Deus nunca mudou ou desistiu de Suas expectativas para o homem. Agora que Eu disse isso, vocês percebem algo do desejo de Deus? Talvez o que vocês tenham percebido não seja muito profundo — mas vai chegar gradualmente!

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 36

Deus deve destruir Sodoma

Gênesis 18:26 Então, disse Jeová: “Se Eu achar em Sodoma cinquenta justos dentro da cidade, então, pouparei a cidade toda por amor deles”.

Gênesis 18:29 E Abraão falou com Ele mais uma vez e disse: “Se porventura houver quarenta ali?”. E Ele disse: “Não o farei”.

Gênesis 18:30 E Lhe disse: “Se houver, porventura, ali trinta?”. Ele respondeu: “Não o farei”.

Gênesis 18:31 E disse: “Se, porventura, houver ali vinte?”. E Ele disse: “Não a destruirei”.

Gênesis 18:32 E ele disse: “Se, porventura, houver ali dez?” Ele disse: “Não a destruirei”.

Deus só Se importa com aqueles que são capazes de obedecer Suas palavras e seguir Suas ordens

As passagens acima contêm várias palavras-chave: os números. Primeiro, Jeová disse que se Ele achasse cinquenta justos na cidade, então Ele pouparia todo o lugar, o que significa dizer que Ele não destruiria a cidade. Então, havia, de fato, cinquenta justos em Sodoma? Não havia. Logo depois, o que Abraão disse a Deus? Ele disse:

Porventura se houver quarenta ali? E Deus disse: Eu não farei isto. Em seguida, Abraão disse: E se houver trinta ali? E Deus disse: Eu não farei isto. E se houver vinte? Eu não destruirei. Dez? Eu não destruirei. Havia, de fato, dez justos na cidade? Não havia dez — mas havia um. E quem era esse? Era Ló. Na época, havia apenas uma pessoa justa em Sodoma, mas Deus foi muito rigoroso ou exigente, no que diz respeito a esse número? Não, Ele não foi! E assim, quando o homem continuava perguntando: “E quarenta?” “E trinta?” Até chegar a “E dez?” Deus disse: “Mesmo que houvesse apenas dez, Eu não destruiria a cidade; Eu pouparia e perdoaria as outras pessoas além dessas dez”. Se houvesse apenas dez, isso teria sido lamentável o suficiente, mas descobriu-se que, de fato, não havia nem mesmo esse número de pessoas justas em Sodoma. Vocês veem, então, que aos olhos de Deus, o pecado e o mal do povo da cidade eram tais que Deus não teve escolha a não ser destruí-los. O que Deus quis dizer quando disse que não destruiria a cidade se houvesse cinquenta justos? Esses números não eram importantes para Deus. O importante era se a cidade continha ou não os justos que Ele queria. Se a cidade tivesse apenas uma pessoa justa, Deus não permitiria que eles sofressem devido à destruição da cidade. O que isso significa é que, independentemente de se Deus iria destruir a cidade, e independentemente de quantos justos estivessem dentro dela, para Deus essa cidade pecaminosa era amaldiçoada e execrável e deveria ser destruída, deveria desaparecer dos olhos de Deus, enquanto os justos deveriam permanecer. Independentemente da era, independentemente da etapa de desenvolvimento da humanidade, a atitude de Deus não muda: Ele odeia o mal e se importa com aqueles que são justos aos Seus olhos. Essa atitude clara de Deus é também a verdadeira revelação da substância de Deus. Porque havia apenas uma pessoa justa no interior da cidade, Deus não mais hesitou. O resultado final foi que Sodoma seria inevitavelmente destruída. O que vocês veem nisso? Naquela era, Deus não destruiria uma cidade se houvesse cinquenta justos dentro dela, nem se houvesse dez, o que significa dizer que Deus decidiria perdoar e ser tolerante com a humanidade, ou faria a obra de orientação, por causa de algumas poucas pessoas que seriam capazes de reverenciá-Lo e adorá-Lo. Deus tem grande consideração pelos atos justos do homem, Ele tem grande consideração por aqueles que são capazes de adorá-Lo, e tem grande consideração por aqueles que são capazes de fazer boas ações diante Dele.

Desde os primórdios até hoje, vocês já leram na Bíblia sobre Deus comunicando a verdade, ou falando sobre o caminho de Deus para qualquer pessoa? Não, nunca. As palavras de Deus ao homem que lemos apenas diziam às pessoas o que fazer. Alguns foram e fizeram, outros não; alguns acreditavam e outros não. Isso é tudo que havia.

Assim, os justos daquela era — aqueles que eram justos aos olhos de Deus — eram meramente aqueles que podiam ouvir as palavras de Deus e seguir as ordens de Deus. Eles eram servos que levavam a cabo as palavras de Deus entre os homens. Essas pessoas poderiam ser chamadas de pessoas que conhecem a Deus? Elas poderiam ser chamadas de pessoas que foram aperfeiçoadas por Deus? Não, não podiam. Assim, independentemente do seu número, aos olhos de Deus, essas pessoas justas mereciam ser chamados de confidentes de Deus? Poderiam ser chamados de testemunhas de Deus? Certamente não! Certamente não eram dignas de serem chamadas de confidentes e testemunhas de Deus. Então, do que Deus chamou tais pessoas? Na Bíblia, até as passagens das Escrituras que acabamos de ler, há muitas ocorrências de Deus chamando-as de “Meu servo”. Isso significa que, naquele tempo, aos olhos de Deus, esses justos eram os servos de Deus, eles eram o povo que O servia na terra. E como Deus pensou nessa denominação? Por que Ele os chamou assim? Deus tem padrões em Seu coração para as denominações pelas quais Ele chama as pessoas? Certamente sim. Deus tem padrões, independentemente de chamar as pessoas de justas, perfeitas, retas ou servas. Quando Ele chama alguém de Seu servo, Ele tem a firme convicção de que essa pessoa é capaz de receber Seus mensageiros, capaz de seguir Suas ordens e capaz de executar aquilo que é comandado pelos mensageiros. O que essa pessoa realiza? Ela realiza aquilo que Deus ordena ao homem que faça e realize na terra. Naquele tempo, poderia aquilo que Deus pediu ao homem para fazer e realizar na terra ser chamado de caminho de Deus? Não, não poderia. Pois naquele momento, Deus pediu apenas que o homem fizesse algumas coisas simples; Ele proferiu algumas ordens simples, dizendo ao homem para fazer apenas isso ou aquilo, e nada mais. Deus estava operando de acordo com o Seu plano. Porque, naquele tempo, muitas condições ainda não estavam presentes, o tempo ainda não estava maduro, e era difícil para a humanidade suportar o caminho de Deus, assim o caminho de Deus ainda tinha que começar a ser emitido do coração de Deus. Deus viu as pessoas justas de quem falou, a quem vemos aqui — sejam trinta ou vinte — como Seus servos. Quando os mensageiros de Deus viessem sobre esses servos, eles seriam capazes de recebê-los, seguir suas ordens e agir de acordo com suas palavras. Isso era exatamente o que deveria ser feito e alcançado pelos que eram servos aos olhos de Deus. Deus é criterioso em Suas denominações para as pessoas. Ele as chamou de Seus servos não porque eram como vocês são agora — não porque elas tinham ouvido muitas pregações, sabiam o que Deus deveria fazer, entendiam muito da vontade de Deus e compreendiam Seu plano de gerenciamento — mas porque eram honestas em sua humanidade e eram capazes de cumprir as palavras de Deus; quando Deus as ordenou, elas puderam deixar de lado o que estavam fazendo e realizar aquilo

que Deus havia ordenado. Assim, para Deus, a outra camada de significado no título de servo é que eles cooperaram com Sua obra na terra, e embora não fossem os mensageiros de Deus, eles eram os executores e implementadores das palavras de Deus na terra. Vocês veem, então, que esses servos ou pessoas justas carregavam grande peso no coração de Deus. A obra que Deus estava para empreender na terra não poderia estar sem pessoas para cooperar com Ele, e o papel desempenhado pelos servos de Deus era insubstituível pelos mensageiros de Deus. Cada tarefa que Deus ordenou a esses servos era de grande importância para Ele, e assim Ele não poderia perdê-los. Sem a cooperação desses servos com Deus, Sua obra entre a humanidade teria chegado a um impasse, como resultado de que o plano de gerenciamento de Deus e as esperanças de Deus teriam dado em nada.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 37

Deus deve destruir Sodoma

Gênesis 18:26 Então, disse Jeová: “Se Eu achar em Sodoma cinquenta justos dentro da cidade, então, pouparei a cidade toda por amor deles”.

Gênesis 18:29 E Abraão falou com Ele mais uma vez e disse: “Se porventura houver quarenta ali?”. E Ele disse: “Não o farei”.

Gênesis 18:30 E Lhe disse: “Se houver, porventura, ali trinta?”. Ele respondeu: “Não o farei”.

Gênesis 18:31 E disse: “Se, porventura, houver ali vinte?”. E Ele disse: “Não a destruirei”.

Gênesis 18:32 E ele disse: “Se, porventura, houver ali dez?” Ele disse: “Não a destruirei”.

Deus é abundantemente misericordioso para com aqueles com quem Ele Se importa, e profundamente irado com aqueles a quem Ele detesta e rejeita

Nos registros da Bíblia, havia dez servos de Deus em Sodoma? Não, não havia! A cidade era digna de ser poupada por Deus? Apenas uma pessoa na cidade — Ló — recebeu os mensageiros de Deus. A implicação disso é que havia apenas um servo de Deus na cidade, e assim Deus não teve outra escolha senão salvar Ló e destruir a cidade de Sodoma. Os diálogos entre Abraão e Deus citados acima podem parecer simples, mas

ilustram algo muito profundo: há princípios para as ações de Deus, e antes de tomar uma decisão, Ele passará muito tempo observando e deliberando; Ele definitivamente não tomará nenhuma decisão ou tirará conclusões precipitadas antes da hora certa. O diálogo entre Abraão e Deus nos mostra que a decisão de Deus de destruir Sodoma não estava nem um pouco equivocada, pois Deus já sabia que na cidade não havia quarenta justos, nem trinta justos, nem vinte. Não havia nem dez. A única pessoa justa na cidade era Ló. Tudo o que aconteceu em Sodoma e suas circunstâncias foram observados por Deus e eram tão familiares a Deus quanto a palma de Sua própria mão. Assim, Sua decisão não poderia estar errada. Por outro lado, comparado à onipotência de Deus, o homem está tão entorpecido, tão tolo e ignorante, tão míope. Isso é o que vemos nos diálogos entre Abraão e Deus. Deus tem emitido Seu caráter desde o começo até hoje. Aqui, da mesma forma há também o caráter de Deus que devemos ver. Os números são simples — eles não demonstram nada — mas aqui há uma expressão muito importante do caráter de Deus. Deus não destruiria a cidade por causa de cinquenta justos. Isso é devido à misericórdia de Deus? É por causa de Seu amor e tolerância? Vocês viram esse lado do caráter de Deus? Mesmo se houvesse apenas dez justos, Deus não teria destruído a cidade por causa dessas dez pessoas justas. Isso é ou não é a tolerância e amor de Deus? Por causa da misericórdia, tolerância e preocupação de Deus com aquelas pessoas justas, Ele não teria destruído a cidade. Essa é a tolerância de Deus. E no final, que resultado vemos? Quando Abraão disse: “Se, porventura, houver ali dez?” Disse Deus: “Não a destruirei”. Depois disso, Abraão não disse mais nada — pois dentro de Sodoma não havia os dez justos a que ele se referia, e ele não tinha mais nada a dizer, e naquele momento ele entendeu por que Deus havia determinado destruir Sodoma. Nisso, que caráter de Deus vocês veem? Que tipo de determinação Deus fez? Deus determinou que, se essa cidade não tivesse dez justos, Ele não permitiria sua existência e inevitavelmente a destruiria. Não é essa a ira de Deus? Essa ira representa o caráter de Deus? Esse caráter é a revelação da substância santa de Deus? É a revelação da substância justa de Deus, que o homem não deve ofender? Tendo confirmado que não havia dez justos em Sodoma, Deus certamente destruiria a cidade e puniria severamente as pessoas daquela cidade, pois elas se opunham a Deus e porque eram tão imundas e corruptas.

Por que analisamos essas passagens dessa maneira? É porque essas poucas frases simples dão plena expressão ao caráter de Deus de abundante misericórdia e profunda ira. Ao mesmo tempo em que valorizava os justos, e tendo misericórdia, tolerando e se importando com eles, no coração de Deus havia uma profunda abominação por todos

aqueles em Sodoma que haviam sido corrompidos. Foi isso, ou não, abundante misericórdia e profunda ira? Por que meios Deus destruiu a cidade? Pelo fogo. E por que Ele a destruiu usando fogo? Quando você vê algo sendo queimado pelo fogo, ou quando você está prestes a queimar alguma coisa, quais são seus sentimentos em relação a isso? Por que você quer queimá-lo? Você sente que não precisa mais disso, que não quer mais olhar para isso? Você quer abandoná-lo? O uso que Deus faz do fogo significa abandono e ódio, e que Ele não queria mais ver Sodoma. Essa foi a emoção que fez Deus destruir Sodoma com fogo. O uso do fogo representa o quanto Deus estava irado. A misericórdia e a tolerância de Deus existem de fato, mas a santidade e a justiça de Deus quando Ele libera Sua ira também mostram ao homem o lado de Deus que não tolera ofensa. Quando o homem é plenamente capaz de obedecer às ordens de Deus e agir de acordo com as exigências de Deus, Deus é abundante em Sua misericórdia para com o homem; quando o homem está cheio de corrupção, ódio e inimizade por Ele, Deus fica profundamente irado. Até que ponto Ele está profundamente irado? Sua ira durará até que Deus não veja mais a resistência e os atos malignos do homem, até que eles não estejam mais diante de Seus olhos. Só então a ira de Deus desaparecerá. Em outras palavras, não importa quem seja a pessoa, se seu coração se distanciou de Deus e se afastou de Deus, para nunca mais retornar, então, independentemente de como, para todas as aparências ou em termos de seus desejos subjetivos, elas desejam adorar e seguir e obedecer a Deus em seu corpo ou em seu pensamento, a ira de Deus será liberada sem cessar. Será tal que quando Deus liberar profundamente a Sua ira, tendo dado ao homem amplas oportunidades, uma vez desencadeada não haverá como voltar atrás, e Ele nunca mais será misericordioso e tolerante com tal humanidade. Esse é um lado do caráter de Deus que não tolera ofensa. Aqui, parece normal para as pessoas que Deus destruiria uma cidade, pois, aos olhos de Deus, uma cidade cheia de pecado não poderia existir e continuar a permanecer, e era racional que ela fosse destruída por Deus. No entanto, naquilo que aconteceu antes e depois da destruição de Sodoma, vemos a totalidade do caráter de Deus. Ele é tolerante e misericordioso com as coisas que são gentis, belas e boas; em direção a coisas que são más, pecaminosas e iníquas, Ele é profundamente irado, de tal forma que Ele é incessante em Sua ira. Esses são os dois aspectos principais e mais proeminentes do caráter de Deus e, além disso, foram revelados por Deus do começo ao fim: misericórdia abundante e ira profunda. Muitos de vocês experimentaram algo da misericórdia de Deus, mas poucos de vocês apreciaram a ira de Deus. A misericórdia e a benignidade de Deus podem ser vistas em todas as pessoas; isto é, Deus tem sido abundantemente misericordioso para com todas as pessoas. No entanto, muito raramente — ou, pode-se dizer, nunca — Deus esteve

profundamente irado com qualquer indivíduo ou qualquer secção das pessoas entre vocês. Relaxe! Mais cedo ou mais tarde, a ira de Deus será vista e experimentada por todas as pessoas, mas agora ainda não é a hora. Por que isso? É porque, quando Deus está constantemente irado com alguém, isto é, quando Ele libera Sua profunda ira sobre elas, isso significa que Ele há muito tempo detestou e rejeitou essa pessoa, que Ele despreza sua existência e que Ele não pode suportar sua existência; assim que Sua ira vier sobre elas, elas desaparecerão. Hoje, a obra de Deus ainda precisa chegar a esse ponto. Nenhum de vocês será capaz de suportar quando Deus ficar profundamente irado. Vocês veem, então, que neste momento Deus é apenas abundantemente misericordioso em relação a vocês todos, e vocês ainda estão por ver a Sua profunda ira. Se há pessoas que ainda não estão convencidos, vocês podem pedir que a ira de Deus venha sobre vocês, para que vocês possam experimentar se a ira de Deus e Seu caráter que não tolera ofensa pelo homem realmente existe ou não. Vocês se atrevem?

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 38

O povo dos últimos dias só vê a ira de Deus em Suas palavras e não experimenta verdadeiramente a ira de Deus

Desde a criação até hoje, nenhum grupo desfrutou tanto da graça, misericórdia e benignidade de Deus quanto este grupo final. Embora, na etapa final, Deus tenha feito a obra de julgamento e castigo, e tenha feito Sua obra com majestade e ira, na maior parte do tempo, Deus só usa palavras para realizar Sua obra; Ele usa palavras para ensinar e regar, para prover e alimentar. A ira de Deus, enquanto isso, sempre foi mantida escondida, e além de experimentar o caráter irado de Deus em Suas palavras, pouquíssimas pessoas experimentaram Sua ira em pessoa. Isto é, durante a obra de julgamento e castigo de Deus, embora a ira revelada nas palavras de Deus permita que as pessoas experimentem a majestade de Deus e a Sua intolerância à ofensa, essa ira não vai além de Suas palavras. Em outras palavras, Deus usa palavras para repreender o homem, expor o homem, julgar o homem, castigar o homem e até mesmo condenar o homem — mas Deus ainda não ficou profundamente irado com o homem, e mal liberou Sua ira sobre o homem, exceto com Suas palavras. Assim, a misericórdia e amabilidade de Deus experimentadas pelo homem nesta era são a revelação do verdadeiro caráter de Deus, enquanto que a ira de Deus experimentada pelo homem é meramente o efeito do tom e da sensação de Suas declarações. Muitas pessoas erroneamente consideram esse efeito como a verdadeira experiência e o verdadeiro conhecimento da ira de Deus.

Conseqüentemente, a maioria das pessoas acredita ter visto a misericórdia e a bondade de Deus em Suas palavras, que também observaram a intolerância de Deus à ofensa do homem, e a maioria delas chegou a apreciar a misericórdia e a tolerância de Deus para com o homem. Mas não importa o quanto o comportamento do homem seja mau, ou o quanto o seu caráter seja corrupto, Deus sempre suportou. Ao suportar, Seu objetivo é esperar pelas palavras que Ele falou, pelos esforços que fez e pelo preço que pagou para obter um efeito naqueles a quem deseja ganhar. Esperar por um resultado como esse leva tempo, e requer a criação de diferentes ambientes para o homem, da mesma forma que as pessoas não se tornam adultas assim que nascem; isso leva dezoito ou dezenove anos, e algumas pessoas ainda precisam de vinte ou trinta anos antes de amadurecerem como um verdadeiro adulto. Deus espera a conclusão desse processo, espera a vinda de tal momento, e espera a chegada desse resultado. Durante todo o tempo que Ele espera, Deus é abundantemente misericordioso. Durante o período da obra de Deus, no entanto, um número extremamente pequeno de pessoas é abatido, e algumas são punidas por causa de sua grave oposição a Deus. Tais exemplos são uma prova ainda maior do caráter de Deus que não tolera a ofensa do homem e confirma plenamente a real existência da tolerância e perseverança de Deus para com os escolhidos. Naturalmente, nesses exemplos típicos, a revelação de parte do caráter de Deus nessas pessoas não afeta o plano geral de gerenciamento de Deus. De fato, nesta fase final da obra de Deus, Deus tem suportado todo o período que Ele esteve esperando e Ele trocou Sua perseverança e Sua vida pela salvação daqueles que O seguem. Vocês veem isso? Deus não perturba Seu plano sem razão. Ele pode liberar a Sua ira e também pode ser misericordioso; essa é a revelação das duas partes principais do caráter de Deus. Isso está ou não muito claro? Em outras palavras, quando se trata de Deus, certo e errado, justo e injusto, o positivo e o negativo — tudo isso é claramente mostrado ao homem. O que Ele fará, o que Ele gosta, o que Ele odeia — tudo isso pode ser refletido diretamente em Seu caráter. Tais coisas também podem ser muito obviamente e claramente vistas na obra de Deus, e elas não são vagas ou gerais; em vez disso, eles permitem que todas as pessoas vejam o caráter de Deus e o que Ele tem e é de uma maneira especialmente concreta, verdadeira e prática. Esse é o Próprio Deus verdadeiro.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 39

O caráter de Deus nunca esteve oculto ao homem — o coração do homem se desviou de Deus

Desde o tempo da criação, o caráter de Deus tem estado em sintonia com Sua obra. Nunca foi escondido do homem, mas totalmente anunciado e claro para o homem. No entanto, com o passar do tempo, o coração do homem se distanciou cada vez mais de Deus, e à medida que a corrupção do homem se tornou mais profunda, o homem e Deus se tornaram cada vez mais distantes. De forma lenta, mas real, o homem desapareceu dos olhos de Deus. O homem tornou-se incapaz de “ver” Deus, o que o deixou sem nenhuma “notícia” de Deus; assim, ele não sabe se Deus existe, e chega a ponto de negar completamente a existência de Deus. Conseqüentemente, a incompreensão do homem do caráter de Deus e do que Ele tem e é, não é porque Deus está oculto ao homem, mas porque seu coração se afastou de Deus. Embora o homem acredite em Deus, o coração do homem está sem Deus, e ele é ignorante de como amar a Deus, nem quer amar a Deus, pois seu coração nunca se aproxima de Deus e ele sempre evita Deus. Como resultado, o coração do homem está distante de Deus. Então, onde está seu coração? De fato, o coração do homem não chegou a lugar algum: em vez de o entregar a Deus ou revelá-lo para Deus o ver, ele o guardou para si mesmo. Isso ocorre a despeito do fato de que algumas pessoas sempre oram a Deus e dizem: “Ó Deus, olha o meu coração — Tu sabes tudo o que Eu penso”, e alguns até juram deixar Deus examiná-los, para que eles possam ser punidos se quebrarem o juramento. Embora o homem permita que Deus olhe dentro de seu coração, isso não significa que o homem seja capaz de obedecer às orquestrações e arranjos de Deus, nem que ele tenha deixado seu destino e perspectivas e seu tudo sob o controle de Deus. Assim, independentemente dos juramentos feitos a Deus ou do que você declara a Ele, aos olhos de Deus seu coração ainda está fechado para Ele, pois você só permite que Deus olhe para o seu coração, mas não permite que Ele o controle. Em outras palavras, você não deu seu coração a Deus de modo algum, e apenas fala palavras que soam agradáveis para Deus ouvir; entretanto, você esconde suas diversas intenções enganosas de Deus, junto com suas intrigas, maquinações e planos, e você se agarra a suas perspectivas e destino em suas mãos, profundamente com medo de que sejam levados por Deus. Assim, Deus nunca contempla a sinceridade do homem para com Ele. Embora Deus observe as profundezas do coração do homem, e possa ver o que o homem está pensando e o que deseja fazer em seu coração, e possa ver que coisas são guardadas em seu coração, o coração do homem não pertence a Deus, e ele não o entregou para o controle de Deus. Isso quer dizer que Deus tem o direito de observar, mas Ele não tem o direito de controlar. Na consciência subjetiva do homem, o homem não quer nem pretende entregar-se aos arranjos de Deus. Não só o homem se fechou para Deus, mas há até pessoas que pensam em maneiras de encobrir seus corações, usando palavras suaves e lisonjas para criar uma falsa impressão, ganhar a

confiança de Deus e esconder sua verdadeira face fora da vista de Deus. Seu objetivo em não permitir que Deus veja é não permitir que Deus perceba como realmente elas são. Elas não querem entregar seus corações a Deus, mas guardá-los para si mesmas. As entrelinhas disso é que o que o homem faz e o que ele quer é tudo planejado, calculado e decidido pelo próprio homem; ele não requer a participação ou intervenção de Deus, muito menos precisa das orquestrações e arranjos de Deus. Assim, seja em relação às ordens de Deus, Sua comissão, ou as exigências que Deus faz do homem, as decisões do homem são baseadas em suas próprias intenções e interesses, em seu próprio estado e circunstâncias no momento. O homem sempre usa o conhecimento e as percepções com as quais está familiarizado, e seu próprio intelecto, para julgar e selecionar o caminho que deve seguir e não permite a interferência ou o controle de Deus. Esse é o coração do homem que Deus vê.

Desde o começo até hoje, somente o homem foi capaz de conversar com Deus. Isto é, entre todos os seres vivos e criaturas de Deus, ninguém além do homem tem sido capaz de conversar com Deus. O homem tem ouvidos que lhe permitem ouvir, e olhos que o deixam ver; ele tem linguagem e suas próprias ideias e livre-arbítrio. Ele é possuidor de tudo que é requerido para ouvir Deus falar, e compreender a vontade de Deus, e aceitar a comissão de Deus, e assim Deus confere todos os Seus desejos ao homem, querendo fazer do homem um companheiro que tenha a mesma mente que Ele e possa andar com Ele. Desde que começou a gerenciar, Deus tem esperado que o homem entregue seu coração a Ele, deixe que Deus o purifique e equipe, para torná-lo satisfatório para Deus e amado por Deus, para fazê-lo reverenciar a Deus e se desviar do mal. Deus sempre esperou e aguardou esse resultado.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 40

Avaliações de Jó por Deus e na Bíblia

Jó 1:1 Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó. Era homem íntegro e reto, que temia a Deus e se desviava do mal.

Jó 1:5 E sucedia que, tendo decorrido o turno de dias de seus banquetes, enviava Jó e os santificava; e, levantando-se de madrugada, oferecia holocaustos segundo o número de todos eles; pois dizia Jó: Talvez meus filhos tenham pecado, e blasfemado de Deus no seu coração. Assim o fazia Jó continuamente.

Jó 1:8 Disse Jeová a Satanás: Notaste porventura o Meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal?

Qual é o ponto-chave que vocês veem nessas passagens? Essas três breves passagens das Escrituras se referem a Jó. Apesar de curtas, elas afirmam claramente que tipo de pessoa ele era. Através de sua descrição do comportamento cotidiano de Jó e sua conduta, elas dizem a todos que, em vez de serem infundadas, a avaliação de Deus sobre Jó era bem fundamentada. Elas nos dizem que, seja a avaliação do homem de Jó (Jó 1:1), ou a avaliação de Deus dele (Jó 1:8), ambos são o resultado dos feitos de Jó diante de Deus e do homem (Jó 1:5).

Primeiro, leiamos a primeira passagem número um: “Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó. Era homem íntegro e reto, que temia a Deus e se desviava do mal”. Essa é a primeira avaliação de Jó na Bíblia, e essa frase é a avaliação que o autor faz de Jó. Naturalmente, também representa a avaliação que o homem tem de Jó, que é “era homem íntegro e reto, que temia a Deus e se desviava do mal”. Em seguida, vamos ler a avaliação de Deus sobre Jó: “Ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal” (Jó 1:8). Das duas, uma veio do homem e uma originou-se em Deus; são duas avaliações com o mesmo conteúdo. Pode-se ver, então, que o comportamento e a conduta de Jó eram conhecidas pelo homem e também eram louvadas por Deus. Em outras palavras, a conduta de Jó diante do homem e sua conduta diante de Deus eram as mesmas; ele colocou seu comportamento e motivação diante de Deus em todos os momentos, para que pudessem ser observadas por Deus, e ele era alguém que temia a Deus e se desviava do mal. Assim, aos olhos de Deus, do povo da terra, somente Jó era perfeito e reto, alguém que temia a Deus e se desviava do mal.

Manifestações específicas do temor de Jó a Deus e do seu desviar-se do mal em sua vida diária

Em seguida, vamos olhar para as manifestações específicas do temor de Jó a Deus e do seu desviar-se do mal. Além das passagens que a precedem e seguem, leiamos Jó 1:5, que é uma das manifestações específicas do temor de Jó a Deus e do seu desviar-se do mal. Relaciona-se a como ele temia a Deus e se desviava do mal em sua vida diária; mais proeminentemente, ele não apenas fez o que deveria fazer por causa de seu próprio temor a Deus e do desviar-se do mal, mas também sacrificou regularmente holocaustos diante de Deus em favor de seus filhos. Ele temia que muitas vezes tivessem “pecado e blasfemado contra Deus em seu coração” enquanto festejavam. Como esse temor se manifestou em Jó? O texto original dá a seguinte registro: “E sucedia que, tendo

decorrido o turno de dias de seus banquetes, enviava Jó e os santificava; e, levantando-se de madrugada, oferecia holocaustos segundo o número de todos eles”. A conduta de Jó nos mostra que, em vez de se manifestar em seu comportamento exterior, seu temor a Deus vinha de dentro de seu coração e que seu temor a Deus podia ser encontrado em todos os aspectos de sua vida diária, em todos os momentos, pois ele se desviava do mal, muitas vezes sacrificava holocaustos a favor de seus filhos. Em outras palavras, Jó não apenas tinha muito temor de pecar contra Deus e renunciar a Deus em seu próprio coração, mas também temia que seus filhos pudessem pecar contra Deus e renunciar a Ele em seu coração. A partir disso, pode-se ver que a verdade do temor de Jó a Deus resiste ao escrutínio e está além da dúvida de qualquer homem. Ele fez isso ocasionalmente ou com frequência? A frase final do texto é “Assim o fazia Jó continuamente”. O significado dessas palavras é que Jó não ia e verificava seus filhos ocasionalmente, ou quando lhe agradasse, nem confessava a Deus através da oração. Em vez disso, ele regularmente enviava seus filhos para que fossem santificados e sacrificava holocaustos por eles. A palavra “continuamente” aqui não significa que ele fez isso por um ou dois dias ou por um momento. Está dizendo que a manifestação do temor de Jó a Deus não era temporária e não se detinha no conhecimento ou nas palavras faladas; em vez disso, o caminho de temer a Deus e evitar o mal guiava seu coração, ditava seu comportamento e era, em seu coração, a raiz de sua existência. Que ele fez isso continuamente mostra que, em seu coração, ele frequentemente temia que ele próprio pecaria contra Deus e também temia que seus filhos e filhas pecariam contra Deus. Representa quanto peso o caminho de temer a Deus e evitar o mal tinha em seu coração. Ele fez isso continuamente porque, em seu coração, ele estava amedrontado e com temor — com temor de ter cometido o mal e pecado contra Deus, e de ter se desviado do caminho de Deus e, portanto, incapaz de satisfazer a Deus. Ao mesmo tempo, ele também se preocupava com seus filhos e filhas, temendo que eles tivessem ofendido a Deus. Assim foi a conduta normal de Jó em sua vida cotidiana. É exatamente essa conduta normal que prova que o temor de Jó a Deus e o desviar-se do mal não são palavras vazias, que Jó realmente viveu uma realidade assim. “Assim o fazia Jó continuamente”: essas palavras nos falam das ações diárias de Jó diante de Deus. Quando ele fez assim continuamente, seu comportamento e seu coração chegaram diante de Deus? Em outras palavras, Deus estava frequentemente satisfeito com seu coração e seu comportamento? Então, em que estado e em que contexto fez Jó assim continuamente? Algumas pessoas dizem que era porque Deus frequentemente aparecia a Jó que ele agia assim; alguns dizem que ele agia assim continuamente porque ele tinha a vontade para evitar o mal; e alguns dizem que talvez ele achasse que sua fortuna não

tinha sido fácil de ganhar e ele sabia que isso lhe havia sido concedido por Deus, por isso ele tinha profundo receio de perder sua propriedade como resultado de pecar ou ofender a Deus. Alguma dessas afirmações é verdadeira? Claramente não. Pois, aos olhos de Deus, o que Deus mais aceitava e estimava em Jó não era apenas o fato de que ele assim o fazia continuamente; mais do que isso, foi sua conduta diante de Deus, do homem e de Satanás quando ele foi entregue a Satanás e tentado.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 41

Satanás tenta Jó pela primeira vez (seu gado é roubado e a calamidade sobrevém a seus filhos)

a. As palavras faladas por Deus

Jó 1:8 Disse Jeová a Satanás: Notaste porventura o Meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal?

Jó 1:12 Ao que disse Jeová a Satanás: Eis que tudo o que ele tem está no teu poder; somente contra ele não estendas a tua mão. E Satanás saiu da presença de Jeová.

b. Resposta de Satanás

Jó 1:9-11 Então respondeu Satanás a Jeová, e disse: Porventura Jó teme a Deus debalde? Não o tens protegido de todo lado a ele, a sua casa e a tudo quanto tem? Tens abençoado a obra de suas mãos, e os seus bens se multiplicam na terra. Mas estende agora a Tua mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e ele blasfemarás de Ti na Tua face!

Deus permite que Satanás tente a Jó para que a fé de Jó seja aperfeiçoada

Jó 1:8 é o primeiro registro que vemos na Bíblia de um diálogo entre Deus Jeová e Satanás. Então, o que Deus disse? O texto original apresenta o seguinte registro: "Disse Jeová a Satanás: Notaste porventura o Meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal?" Esta foi a avaliação de Deus sobre Jó perante Satanás; Deus disse que ele era um homem perfeito e reto, que temia a Deus e se desviava do mal. Antes dessas palavras entre Deus e Satanás, Deus havia determinado que Ele usaria Satanás para tentar Jó — que Ele entregaria Jó a Satanás. Em um aspecto, isso provaria que a observação de Deus e a avaliação de Jó eram precisas e sem erros, e causariam vergonha a Satanás através do testemunho de Jó; em outro, tornaria perfeitos a fé de Jó em Deus e o temor de Jó a

Deus. Assim, quando Satanás veio diante de Deus, Deus não se equivocou. Ele foi direto ao ponto e perguntou a Satanás: “Notaste porventura o Meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal?” Na pergunta de Deus, há o seguinte significado: Deus sabia que Satanás havia rodeado por todos os lugares e muitas vezes espionou Jó, que era servo de Deus. Muitas vezes tentara e atacara Jó, tentando encontrar uma maneira de arruiná-lo, a fim de provar que a sua fé em Deus e o temor a Deus não poderiam ficar firmes. Satanás também procurou prontamente oportunidades para devastar Jó, para que Jó pudesse renunciar a Deus e que Satanás pudesse tomá-lo das mãos de Deus. No entanto, Deus olhou dentro do coração de Jó e viu que ele era perfeito e reto, que temia a Deus e se desviava do mal. Deus usou uma pergunta para dizer a Satanás que Jó era um homem perfeito e reto, que temia a Deus e se desviava do mal, que Jó nunca renunciaria a Deus e seguiria a Satanás. Tendo ouvido a avaliação de Deus por Jó, em Satanás surgiu uma raiva nascida da humilhação, e deixou Satanás mais irado e impaciente para tomar Jó, pois Satanás nunca acreditou que alguém pudesse ser perfeito e reto, ou que pudesse temer a Deus e se desviar do mal. Ao mesmo tempo, Satanás também abominava a perfeição e retidão do homem e odiava pessoas que pudessem temer a Deus e se desviar do mal. Assim está escrito em Jó 1:9-11: “Então respondeu Satanás a Jeová, e disse: Porventura Jó teme a Deus debalde? Não o tens protegido de todo lado a ele, a sua casa e a tudo quanto tem? Tens abençoado a obra de suas mãos, e os seus bens se multiplicam na terra. Mas estende agora a Tua mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e ele blasfemarás de Ti na Tua face!” Deus estava intimamente familiarizado com a natureza maligna de Satanás, e sabia muito bem que Satanás, havia muito, planejava arruinar Jó e, nisso, Deus desejava, por meio de dizer a Satanás mais uma vez que Jó era perfeito e reto e que temia a Deus e se desviava do mal, alinhar Satanás, fazer Satanás revelar seu verdadeiro rosto e atacar e tentar Jó. Em outras palavras, Deus deliberadamente enfatizou que Jó era perfeito e reto, que temia a Deus e se desviava do mal, e por meio disso fez Satanás atacar Jó por causa do ódio e ira de Satanás em relação a como Jó era um homem perfeito e reto, que temia a Deus e se desviava do mal. Como resultado, Deus causaria vergonha a Satanás pelo fato de Jó ser um homem perfeito e reto, que temia a Deus e se desviava do mal, e Satanás seria deixado totalmente humilhado e derrotado. Depois disso, Satanás não mais duvidaria ou faria acusações sobre a perfeição de Jó, a retidão, o temor de Deus ou o afastamento do mal. Dessa forma, a provação de Deus e a tentação de Satanás foram quase inevitáveis. O único capaz de resistir a provação de Deus e à tentação de Satanás foi Jó. Após esse diálogo, Satanás recebeu permissão para tentar Jó. Assim começou a primeira rodada de ataques da parte de Satanás. O alvo desses ataques

era a propriedade de Jó, pois Satanás fizera a seguinte acusação contra Jó: “Porventura Jó teme a Deus debalde? [...] Tens abençoado a obra de suas mãos, e os seus bens se multiplicam na terra”. Como resultado, Deus permitiu que Satanás tomasse tudo o que Jó tinha — isso era o propósito exato por que Deus falara com Satanás. No entanto, Deus fez uma exigência de Satanás: “Eis que tudo o que ele tem está no teu poder; somente contra ele não estendas a tua mão” (Jó 1:12). Essa foi a condição que Deus fez depois que permitiu que Satanás tentasse Jó e colocou Jó nas mãos de Satanás, e esse era o limite que Ele estabeleceu para Satanás: Ele ordenou que Satanás não ferisse a Jó. Porque Deus reconheceu que Jó era perfeito e reto e porque Ele tinha fé que a perfeição e retidão de Jó diante Dele estavam além da dúvida e poderiam suportar ser testadas, assim Deus permitiu que Satanás tentasse Jó, mas impôs uma restrição a Satanás: permitiu a Satanás que levasse toda a propriedade de Jó, mas não podia encostar um dedo nele. O que isso significa? Isso significa que Deus não entregou Jó completamente a Satanás naquele momento. Satanás poderia tentar Jó por qualquer meio que quisesse, mas não poderia ferir o próprio Jó — nem mesmo um fio de cabelo na cabeça — porque tudo do homem é controlado por Deus, e porque se o homem vive ou morre é decidido por Deus. Satanás não tem essa licença. Depois que Deus disse essas palavras a Satanás, Satanás mal podia esperar para começar. Ele usou todos os meios para tentar Jó e, pouco tempo depois, Jó havia perdido um monte de ovelhas e bois e toda a propriedade dada a ele por Deus... Assim, as provas de Deus vieram a ele.

Embora a Bíblia nos conte as origens da tentação de Jó, o próprio Jó, aquele sujeito a essas tentações, estava consciente do que estava acontecendo? Jó era apenas um homem mortal; é claro que ele não sabia nada da história que se desenrolava em sua volta. No entanto, seu temor a Deus e sua perfeição e retidão o fizeram perceber que as provas de Deus haviam chegado até ele. Ele não sabia o que havia ocorrido no reino espiritual, nem quais eram as intenções de Deus por trás dessas provas. Mas ele sabia que, independentemente do que acontecesse com ele, ele deveria ser fiel à sua perfeição e retidão, e deveria obedecer ao caminho de temer a Deus e evitar o mal. A atitude e reação de Jó a esses assuntos foram claramente observados por Deus. O que Deus viu? Ele viu o coração de Jó que temia a Deus, porque desde o princípio até quando Jó foi julgado, o coração de Jó permaneceu aberto a Deus, foi posto diante de Deus, e Jó não renunciou à sua perfeição ou retidão, nem jogou fora ou se desviou do caminho de temer a Deus e evitar o mal — nada era mais gratificante para Deus do que isso.

Palavras diárias de Deus Trecho 42

A reação de Jó

Jó 1:20-21 Então Jó se levantou, rasgou o seu manto, rapou a sua cabeça e, lançando-se em terra, adorou; e disse: Nu saí do ventre de minha mãe, e nu tornarei para lá. Jeová deu, e Jeová tirou; bendito seja o nome de Jeová.

O fato de Jó assumir a responsabilidade de devolver tudo o que ele possui decorre de seu temor a Deus

Depois que Deus disse a Satanás: “Eis que tudo o que ele tem está no teu poder; somente contra ele não estendas a tua mão”, partiu Satanás, pouco depois do qual Jó sofreu ataques repentinos e violentos: primeiro, seus bois e jumentos foram saqueados, e alguns de seus servos, mortos; em seguida, suas ovelhas e mais alguns servos foram consumidos pelo fogo; depois disso, seus camelos foram tomados e mais alguns dos seus servos foram assassinados; finalmente, seus filhos e filhas tiveram suas vidas tiradas. Essa série de ataques foi o tormento sofrido por Jó durante a primeira tentação. Conforme ordenado por Deus, durante esses ataques, Satanás apenas teve como alvo a propriedade de Jó e seus filhos, e não fez mal a Jó. No entanto, Jó foi instantaneamente mudou de um homem rico possuidor de grande riqueza para alguém que não tinha nada. Ninguém poderia ter resistido a esse surpreendente golpe surpresa ou reagido adequadamente a ele, mas Jó demonstrou seu lado extraordinário. As Escrituras apresentam o seguinte registro: “Então Jó se levantou, rasgou o seu manto, rapou a sua cabeça e, lançando-se em terra, adorou”. Essa foi a primeira reação de Jó depois de ouvir que ele havia perdido seus filhos e toda a sua propriedade. Acima de tudo, ele não parecia surpreso, ou em pânico, muito menos expressava raiva ou ódio. Você vê, então, que em seu coração ele já havia reconhecido que esses desastres não foram um acidente, nem que provinham da mão do homem, muito menos eram o recebimento de retribuição ou punição. Em vez disso, as provações de Jeová vieram sobre ele; foi Jeová quem desejou tomar seus bens e filhos. Jó estava muito calmo e lúcido então. Sua perfeita e reta humanidade permitiu-lhe racionalmente e naturalmente fazer julgamentos precisos e decisões sobre os desastres que tinham acontecido, e como consequência, ele se comportou com uma calma incomum: “Então Jó se levantou, rasgou o seu manto, rapou a sua cabeça e, lançando-se em terra, adorou”. “Rasgou o seu manto” significa que ele estava despido e não possuía nada; “rapou a sua cabeça” significa que ele havia retornado diante de Deus como um recém-nascido; “lançando-se em terra, adorou” significa que ele veio ao mundo nu, e ainda sem nada hoje, ele foi

devolvido a Deus como um bebê recém-nascido. A atitude de Jó em relação a tudo o que aconteceu com ele não poderia ter sido alcançada por nenhuma criatura de Deus. Sua fé em Jeová foi além do domínio da crença; esse era seu temor a Deus, sua obediência a Deus; ele não só era capaz de dar graças a Deus por dar a ele, mas também por tirar dele. Além disso, ele foi capaz de assumir a responsabilidade de devolver tudo o que possuía a Deus, incluindo sua vida.

O temor e obediência de Jó a Deus é um exemplo para a humanidade, e sua perfeição e retidão eram o ápice da humanidade que o homem deveria possuir. Embora ele não tenha visto Deus, ele percebeu que Deus realmente existiu e, por causa disso, temeu a Deus, e devido ao seu temor a Deus, ele foi capaz de obedecer a Deus. Ele deu a Deus rédea solta para pegar o que ele tinha, no entanto, ele não reclamou, e caiu diante de Deus e disse a Ele que, nesse exato momento, mesmo que Deus tomasse sua carne, ele permitiria que Ele fizesse isso sem reclamar. Toda a sua conduta deveu-se à sua humanidade perfeita e correta. Isso quer dizer que, como resultado de sua inocência, honestidade e bondade, Jó era inabalável em sua realização e experiência da existência de Deus, e sobre esse fundamento ele fez exigências a si mesmo e padronizou seu pensamento, comportamento, conduta e princípios de ações diante de Deus de acordo com a orientação de Deus para ele e as ações de Deus que ele havia visto entre todas as coisas. Com o tempo, suas experiências causaram nele um medo real e verdadeiro de Deus e o fizeram se desviar do mal. Essa foi a fonte da integridade a que Jó se manteve firme. Jó possuía uma humanidade honesta, inocente e amável e ele realmente tinha a experiência de temer a Deus, obedecer a Deus e se desviar do mal, assim como o conhecimento de que “Jeová deu, e Jeová tirou”. Somente por causa dessas coisas ele foi capaz de permanecer firme em seu testemunho em meio a ataques tão violentos de Satanás, e somente por causa deles ele foi capaz de não desapontar a Deus e apresentar uma resposta satisfatória a Deus quando as provações de Deus vieram sobre ele. Embora a conduta de Jó durante a primeira tentação fosse muito direta, as gerações posteriores não tiveram a garantia de alcançar tal franqueza mesmo depois de uma vida inteira de esforços, nem necessariamente teriam a conduta de Jó descrita acima. Hoje, diante da conduta direta de Jó e comparando-a com os clamores e a determinação da “obediência absoluta e lealdade até a morte” mostrada a Deus por aqueles que afirmam crer em Deus e seguir a Deus, vocês se sentem profundamente envergonhados ou não?

Quando você lee nas Escrituras tudo o que Jó e sua família sofreram, qual é a sua reação? Você se perde em seus pensamentos? Você está surpreso? As provações que

sobrevieram a Jó poderiam ser descritas como “horripilantes”? Em outras palavras, é bastante aterrador ler as provações de Jó descritas nas Escrituras, para não dizer como elas teriam sido na vida real. Você vê, então, que o que aconteceu com Jó não foi um “treinamento prático”, mas uma verdadeira “batalha”, com verdadeiras “armas” e “balas”. Mas pela mão de quem ele foi submetido a essas provações? Elas foram, obviamente, a obra de Satanás, e Satanás fez essas coisas com suas próprias mãos. A despeito disso, essas coisas foram autorizadas por Deus. Deus disse a Satanás por que meios tentar Jó? Não, não disse. Deus apenas impôs uma condição à qual Satanás deveria obedecer, e então a tentação sobreveio a Jó. Quando a tentação veio sobre Jó, ela deu às pessoas uma sensação do mal e da fealdade de Satanás, de sua maldade e abominação ao homem e de sua inimizade para com Deus. Nisso, vemos que as palavras não podem descrever quão cruel era essa tentação. Pode-se dizer que a natureza maliciosa com a qual Satanás abusou do homem e sua face feia foi plenamente revelada nesse momento. Satanás usou essa oportunidade, a oportunidade fornecida pela permissão de Deus, para sujeitar Jó a um abuso febril e sem remorsos, cujo método e nível de crueldade são inimagináveis e completamente intoleráveis para as pessoas de hoje. Ao invés de dizer que Jó foi tentado por Satanás e que ele permaneceu firme em seu testemunho durante essa tentação, é melhor dizer que nas provações determinadas para ele por Deus, Jó iniciou uma disputa com Satanás para proteger sua perfeição e retidão, e defender o caminho de temer a Deus e evitar o mal. Nessa disputa, Jó perdeu uma montanha de ovelhas e gado, perdeu todos os seus bens e perdeu seus filhos e filhas. No entanto, ele não abandonou sua perfeição, retidão ou temor a Deus. Em outras palavras, nesta contenda com Satanás, Jó preferiu ser privado de sua propriedade e filhos do que perder sua perfeição, retidão e temor de Deus. Ele preferiu apegar-se à raiz do que significa ser um homem. As Escrituras apresentam uma descrição concisa de todo o processo pelo qual Jó perdeu seus bens e também documenta a conduta e a atitude de Jó. Esses registros concisos e sucintos dão a sensação de que Jó estava quase relaxado ao enfrentar essa tentação, mas se o que realmente acontecesse fosse recriado — considerando também o fato da natureza maliciosa de Satanás — então as coisas não seriam tão simples ou fáceis como descritas nessas frases. A realidade era muito mais cruel. Tal é o nível de devastação e ódio com o qual Satanás trata a humanidade e todos aqueles que Deus aprova. Se Deus não tivesse pedido que Satanás não fizesse mal a Jó, Satanás, sem dúvida, o mataria sem nenhum escrúpulo. Satanás não quer que ninguém adore a Deus, nem deseja que aqueles que são justos aos olhos de Deus e aqueles que são perfeitos e íntegros possam continuar temendo a Deus e se desviando do mal. Para as pessoas temerem a Deus e se desviar do

mal significa que elas evitam e abandonam Satanás, e assim Satanás se aproveitou da permissão de Deus para acumular toda a sua ira e ódio sobre Jó sem misericórdia. Você vê, então, quão grande foi o tormento sofrido por Jó, da mente para a carne, de fora para dentro. Hoje, não vemos como era naquela época, e só podemos ganhar, a partir dos registros da Bíblia, um breve vislumbre das emoções de Jó quando ele foi submetido ao tormento naquele momento.

A integridade inabalável de Jó traz vergonha a Satanás e faz com que ele fuja em pânico

Assim, o que Deus fez quando Jó foi submetido a esse tormento? Deus observou, assistiu e esperou o resultado. Enquanto Deus observou e assistiu, como Ele Se sentiu? Ele Se sentiu angustiado, claro. Mas é possível que Deus poderia ter Se arrependido de ter dado permissão a Satanás para tentar Jó só por causa da tristeza que Ele sentiu? A resposta é: não, não poderia ter sentido tal arrependimento. Pois Ele acreditava firmemente que Jó era perfeito e reto, que temia a Deus e se desviava do mal. Deus simplesmente deu a Satanás a oportunidade de verificar a justiça de Jó diante de Deus e de revelar sua própria maldade e desprezo. Foi, além disso, uma oportunidade para Jó testificar a sua justiça e seu temor a Deus e se desviar do mal perante os povos do mundo, Satanás e mesmo todos aqueles que seguem a Deus. O resultado final provou que a avaliação de Deus sobre Jó estava correta e sem erro? Jó realmente superou Satanás? Aqui lemos sobre as palavras arquetípicas faladas por Jó, palavras que são a prova de que ele havia vencido a Satanás. Ele disse: “Nu saí do ventre de minha mãe, e nu tornarei para lá”. Essa é a atitude da obediência de Jó em relação a Deus. Em seguida, ele disse: “Jeová deu, e Jeová tirou; bendito seja o nome de Jeová”. Essas palavras ditas por Jó provam que Deus observa as profundezas do coração do homem, que Ele é capaz de olhar para a mente do homem, e elas provam que Sua aprovação de Jó é sem erro, que esse homem que foi aprovado por Deus era justo. “Jeová deu, e Jeová tirou; bendito seja o nome de Jeová”. Essas palavras são o testemunho de Jó a Deus. Foram essas palavras comuns que intimidaram Satanás, que lhe causaram vergonha e fizeram com que ele fugisse em pânico e, além disso, acorrentou Satanás e o deixou sem recursos. Assim, também, essas palavras fizeram Satanás sentir a maravilha e a força das obras de Deus Jeová, e permitiu-lhe perceber o extraordinário carisma de alguém cujo coração era governado pelo caminho de Deus. Além disso, demonstraram a Satanás a poderosa vitalidade demonstrada por um homem pequeno e insignificante em aderir ao caminho de temer a Deus e se desviar do mal. Satanás foi assim derrotado na primeira peleja. Apesar de ter “aprendido com isso”, Satanás não tinha intenção de

deixar Jó ir embora, nem havia qualquer mudança em sua natureza maliciosa. Satanás tentou continuar atacando Jó e assim, mais uma vez, veio diante de Deus...

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 43

Satanás mais uma vez tenta Jó (feridas brotam por todo o corpo de Jó)

a. As palavras faladas por Deus

Jó 2:3 Disse Jeová a Satanás: Notaste porventura o Meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal? Ele ainda retém a sua integridade, embora Me incitasses contra ele, para o consumir sem causa.

Jó 2:6 Disse, pois, Jeová a Satanás: Eis que ele está no teu poder; somente poupa-lhe a vida.

b. As palavras faladas por Satanás

Jó 2:4-5 Então Satanás respondeu a Jeová: Pele por pele! Tudo quanto o homem tem dará pela sua vida. Estende agora a mão, e toca-lhe nos ossos e na carne, e ele blasfemar de Ti na Tua face.

c. Como Jó lida com a provação

Jó 2:9-10 Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua integridade? Blasfema de Deus, e morre. Mas ele lhe disse: Como fala qualquer doida, assim falas tu; receberemos de Deus o bem, e não receberemos o mal? Em tudo isso não pecou Jó com os seus lábios.

Jó 3:3 Pereça o dia em que nasci, e a noite que se disse: Foi concebido um homem!

O amor de Jó pelo caminho de Deus supera tudo o mais

As Escrituras documentam as palavras ditas entre Deus e Satanás da seguinte forma: "Disse Jeová a Satanás: Notaste porventura o Meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal? Ele ainda retém a sua integridade, embora Me incitasses contra ele, para o consumir sem causa" (Jó 2:3). Nesse diálogo, Deus repete a mesma pergunta a Satanás. É uma pergunta que nos mostra a avaliação afirmativa de Deus Jeová sobre o que foi demonstrado e vivido por Jó durante a primeira provação, e que não é diferente da avaliação de Deus sobre Jó antes de ele ter sido submetido à tentação de Satanás. Isso

que quer dizer, antes que a tentação viesse sobre ele, aos olhos de Deus, Jó era perfeito, e assim Deus protegeu a ele e sua família, e o abençoou; ele era digno de ser abençoado aos olhos de Deus. Depois da tentação, Jó não pecou com os lábios porque perdeu a propriedade e os filhos, mas continuou a louvar o nome de Jeová. Sua conduta real fez com que Deus o aplaudisse e, por causa disso, Deus lhe desse a nota máxima. Pois aos olhos de Jó, sua descendência ou seus bens não foram suficientes para fazê-lo renunciar a Deus. O lugar de Deus em seu coração, em outras palavras, não poderia ser substituído por seus filhos ou qualquer propriedade. Durante a primeira tentação de Jó, ele mostrou a Deus que seu amor por Ele e seu amor pelo caminho de temer a Deus e evitar o mal superavam tudo o mais. É apenas que esse julgamento deu a Jó a experiência de receber uma recompensa de Deus Jeová e ter seus bens e filhos levados por Ele.

Para Jó, essa foi uma experiência verdadeira que lavou sua alma; foi um batismo de vida que cumpriu sua existência e, além disso, foi um banquete suntuoso que testou sua obediência e temor a Deus. Essa tentação transformou a posição de Jó de um homem rico para alguém que não tinha nada, e também permitiu que ele sentisse o abuso de Satanás contra a humanidade. Sua destituição não fez com que ele detestasse a Satanás; em vez disso, nos atos vis de Satanás, ele viu a fealdade e desprezo de Satanás, bem como a inimizade e rebelião de Satanás contra Deus, e isso o encorajou a se manter firme no caminho de temer a Deus e se desviar do mal. Ele jurou que nunca abandonaria a Deus e viraria as costas ao caminho de Deus por causa de fatores externos como propriedade, filhos ou parentes, nem jamais seria escravo de Satanás, propriedade ou qualquer pessoa; além de Deus Jeová, ninguém poderia ser seu Senhor ou seu Deus. Tais eram as aspirações de Jó. De outro lado, Jó também adquirira algo dessa tentação: ele havia ganho grandes riquezas em meio às provações dadas a ele por Deus.

Durante a vida de Jó nas várias décadas anteriores, ele tinha visto os feitos de Jeová e recebido as bênçãos de Deus Jeová para ele. Eram bênçãos que o deixaram extremamente inquieto e endividado, pois acreditava que não havia feito nada por Deus, mas fora legado com grandes bênçãos e desfrutara de tanta graça. Por essa razão, ele frequentemente orava em seu coração, esperando que ele fosse capaz de retribuir a Deus, esperando que ele tivesse a oportunidade de prestar testemunho dos feitos e grandezas de Deus, e esperando que Deus colocasse sua obediência à prova, e além disso, que sua fé poderia ser purificada, até que sua obediência e sua fé ganhassem a aprovação de Deus. Então, quando a provação chegou a Jó, ele acreditou que Deus havia ouvido suas orações. Jó apreciou essa oportunidade mais do que qualquer outra coisa, e assim ele não ousou tratá-la com leviandade, pois seu maior desejo ao longo da vida

poderia ser realizado. A chegada dessa oportunidade significava que sua obediência e temor a Deus poderiam ser postos à prova e poderiam ser purificados. Além disso, significava que Jó teve a chance de ganhar a aprovação de Deus, aproximando-o assim de Deus. Durante a provação, tal fé e busca permitiram que ele se tornasse mais perfeito e adquirisse uma maior compreensão da vontade de Deus. Jó também se tornou mais grato pelas bênçãos e graças de Deus, em seu coração ele derramou maiores louvores pelas obras de Deus, e ele era mais temeroso e reverente por Deus e ansiava mais pela beleza, grandeza e santidade de Deus. Naquela época, embora Jó ainda fosse alguém que temia a Deus e se desviava do mal aos olhos de Deus, em relação às suas experiências, a fé e o conhecimento de Jó avançaram muito rapidamente: sua fé aumentara, sua obediência ganhara uma base forte e seu temor a Deus se tornara mais profundo. Embora esse julgamento tenha transformado o espírito e a vida de Jó, essa transformação não satisfez Jó, nem retardou seu progresso. Ao mesmo tempo em que calculava o que ganhara com a provação, e considerando suas próprias deficiências, ele orou em silêncio, esperando que a próxima provação viesse sobre ele, porque ansiava que sua fé, obediência e temor a Deus fossem elevados durante a próxima provação de Deus.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 44

Satanás mais uma vez tenta Jó (feridas brotam por todo o corpo de Jó)

a. As palavras faladas por Deus

Jó 2:3 Disse Jeová a Satanás: Notaste porventura o Meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal? Ele ainda retém a sua integridade, embora Me incitasses contra ele, para o consumir sem causa.

Jó 2:6 Disse, pois, Jeová a Satanás: Eis que ele está no teu poder; somente poupa-lhe a vida.

b. As palavras faladas por Satanás

Jó 2:4-5 Então Satanás respondeu a Jeová: Pele por pele! Tudo quanto o homem tem dará pela sua vida. Estende agora a mão, e toca-lhe nos ossos e na carne, e ele blasfemar de Ti na Tua face.

Em meio ao sofrimento extremo, Jó realmente percebe o cuidado de Deus pela humanidade

Depois das perguntas de Deus Jeová a Satanás, Satanás ficou secretamente feliz. Isso porque Satanás sabia que uma vez mais seria permitido atacar o homem que era perfeito aos olhos de Deus — para Satanás, isso era uma oportunidade rara. Satanás queria usar essa oportunidade para minar completamente a convicção de Jó, para fazê-lo perder sua fé em Deus e, assim, não mais temer a Deus ou abençoar o nome de Jeová. Isso daria a Satanás uma chance: qualquer que fosse o lugar ou a hora, seria capaz de fazer de Jó um brinquedo obrigado ao seu comando. Satanás ocultou suas intenções perversas sem deixar vestígios, mas não pôde conter sua natureza maligna. Essa verdade é insinuada em sua resposta às palavras de Deus Jeová, conforme registrado nas Escrituras: “Então Satanás respondeu a Jeová: Pele por pele! Tudo quanto o homem tem dará pela sua vida. Estende agora a mão, e toca-lhe nos ossos e na carne, e ele blasfemar de Ti na Tua face” (Jó 2:4-5). É impossível não adquirir um conhecimento sólido e um sentido da maldade de Satanás com esse diálogo entre Deus e Satanás. Tendo ouvido essas falácias de Satanás, todos aqueles que amam a verdade e detestam o mal, indubitavelmente, terão um ódio maior à ignobilidade e falta de vergonha de Satanás, sentir-se-ão indignados e enojados pelas falácias de Satanás e, ao mesmo tempo, oferecerão orações profundas e votos sinceros por Jó, orando para que esse homem de retidão possa alcançar a perfeição, desejando que esse homem que teme a Deus e evita o mal, supere para sempre as tentações de Satanás, viva na luz em meio às orientações e bênçãos de Deus; assim tais pessoas também desejarão que os atos justos de Jó possam estimular para sempre e encorajar todos aqueles que buscam o caminho de temer a Deus e evitar o mal. Embora a intenção maliciosa de Satanás possa ser vista nessa proclamação, Deus consentiu despreocupadamente ao “pedido” de Satanás — mas também impôs uma condição: “Ele está no teu poder; somente poupa-lhe a vida” (Jó 2:6). Porque, dessa vez, Satanás pediu para estender a mão para ferir a carne e os ossos de Jó, disse Deus, “somente poupa-lhe a vida”. O significado dessas palavras é que Ele deu a carne de Jó a Satanás, mas coube a Deus preservar a vida de Jó. Satanás não poderia tirar a vida de Jó, mas fora isso, Satanás poderia empregar qualquer meio ou método contra Jó.

Depois de obter a permissão de Deus, Satanás correu para Jó e estendeu a mão para afligir sua pele, causando tumores malignos por todo o corpo, e Jó sentiu dor em sua pele. Jó louvou a maravilha e a santidade de Deus Jeová, que deixou Satanás ainda mais flagrante em sua audácia. Por ter sentido a alegria de ferir o homem, Satanás estendeu a

mão e arranhou a carne de Jó, fazendo com que seus tumores malignos se inflamassem. Jó imediatamente sentiu uma dor e um tormento em sua carne que não tinha comparação e ele não pôde deixar de se massagear da cabeça aos pés com as mãos, como se isso aliviasse o golpe que tinha sido aplicado em seu espírito por essa dor da sua carne. Ele percebeu que Deus estava ao seu lado o observando e ele tentou se fortalecer ao máximo. Ele mais uma vez se ajoelhou no chão e disse: “Tu olhas dentro do coração do homem, Tu observas sua miséria; por que sua fraqueza Te preocupa? Louvado seja o nome de Deus Jeová”. Satanás viu a dor insuportável de Jó, mas não viu Jó abandonar o nome de Deus Jeová. Assim, apressou-se a estender a mão para afligir os ossos de Jó, desesperados para despedaçá-lo membro a membro. Em um instante, Jó sentiu um tormento sem precedentes; era como se a carne dele tivesse sido arrancada dos ossos e como se seus ossos estivessem sendo esmagados um por um. Esse tormento agonizante fez com que pensasse que seria melhor morrer... Sua capacidade de suportar essa dor atingiu seu limite... Ele queria gritar, queria rasgar a pele de seu corpo numa tentativa de diminuir a dor — no entanto, reprimiu seus gritos e não rasgou a pele de seu corpo, pois não queria deixar que Satanás visse sua fraqueza. Assim, Jó se ajoelhou mais uma vez, mas nesse momento ele não sentiu a presença de Deus Jeová. Ele sabia que Deus Jeová estava muitas vezes diante dele, e atrás dele, e em ambos os lados dele. No entanto, durante sua dor, Deus nunca olhou; Ele cobriu o rosto e ficou oculto, pois o significado de Sua criação do homem não era trazer sofrimento ao homem. Nesse momento, Jó estava chorando, e fazendo o seu melhor para suportar essa agonia física, ainda assim ele não podia mais se impedir de dar graças a Deus: “O homem cai no primeiro golpe, ele é fraco e impotente, ele é jovem e ignorante — por que Tu desejarias ser tão carinhoso e terno para com ele? Tu me atinges, mas Te dói fazer isso. O que no homem vale a pena Teu cuidado e preocupação?” As orações de Jó chegaram aos ouvidos de Deus, e Deus ficou em silêncio, apenas observando sem emitir qualquer som... Tendo tentado em vão de todas as maneiras possíveis, Satanás partiu em silêncio, mas isso não pôs fim às provações de Deus sobre Jó. Como o poder de Deus que havia sido revelado em Jó não havia se tornado público, a história de Jó não terminou com a retirada de Satanás. Como outros personagens fizeram a sua entrada, mais cenas espetaculares ainda estavam por vir.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 45

Outra manifestação do temor de Jó a Deus e do seu desviar-se do mal é o seu enaltecimento do nome de Deus em todas as coisas

Jó havia sofrido as devastações de Satanás, mas ainda assim ele não abandonou o nome de Deus Jeová. Sua esposa foi a primeira a sair e desempenhar o papel de Satanás que pode ser visto por atacar Jó. O texto original descreve-o assim: “Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua integridade? Blasfema de Deus, e morre” (Jó 2:9). Essas foram as palavras ditas por Satanás disfarçado de homem. Elas eram um ataque e uma acusação, bem como sedução, uma tentação e difamação. Tendo falhado em atacar a carne de Jó, Satanás atacou diretamente a integridade de Jó, desejando usar isso para fazer Jó desistir de sua integridade, renunciar a Deus e não continuar vivendo. Assim também Satanás desejou usar tais palavras para tentar Jó: se Jó abandonasse o nome de Jeová, então ele não precisaria suportar tal tormento; ele poderia libertar-se do tormento da carne. Diante do conselho de sua esposa, Jó a repreendeu dizendo: “Como fala qualquer doida, assim falas tu; receberemos de Deus o bem, e não receberemos o mal?” (Jó 2:10). Jó conhecia essas palavras há muito tempo, mas naquele momento a verdade do conhecimento de Jó sobre elas era provada.

Quando sua esposa o aconselhou a amaldiçoar a Deus e a morrer, seu significado era: “Seu Deus o trata assim, então porque não amaldiçoá-Lo? O que você está fazendo ainda vivo? Seu Deus é tão injusto com você, mas ainda assim você diz ‘bendito seja o nome de Jeová’. Como Ele pôde trazer desastre sobre você quando você bendiz o nome Dele? Apresse-se, abandone o nome de Deus e não O siga mais. Então seus problemas acabarão”. Nesse momento, foi produzido o testemunho que Deus desejava ver em Jó. Nenhuma pessoa comum pôde dar tal testemunho, nem o lemos em nenhuma das histórias da Bíblia — mas Deus já tinha visto isso muito antes de Jó falar essas palavras. Deus simplesmente desejou usar essa oportunidade para permitir que Jó provasse a todos que Deus estava certo. Confrontado com o conselho de sua esposa, Jó não apenas não desistiu de sua integridade, nem renunciou a Deus, mas também disse a sua esposa: “Receberemos de Deus o bem, e não receberemos o mal?” Essas palavras têm grande peso? Aqui, há apenas um fato capaz de provar o peso dessas palavras. O peso dessas palavras é que elas são aprovadas por Deus em Seu coração, são o que foi desejado por Deus, elas são o que Deus queria ouvir e elas são o resultado que Deus ansiava ver; essas palavras também são o âmago do testemunho de Jó. Nisso, o temor a Deus, a perfeição, a retidão de Jó e seu desviar-se do mal foram provados. A preciosidade de Jó estava em como, quando ele foi tentado, e mesmo quando todo o seu corpo estava coberto de tumores malignos, quando ele suportou o maior tormento, e quando sua esposa e

parentes o aconselharam, ele ainda proferiu tais palavras. Para dizer de outra maneira, em seu coração ele acreditava que, não importando as tentações, ou por mais dolorosos que as tribulações ou tormentos fossem, mesmo que a morte viesse sobre ele, ele não renunciaria a Deus ou desprezaria o caminho de temer a Deus e evitar mal. Você vê, então, que Deus ocupou o lugar mais importante em seu coração, e que havia apenas Deus em seu coração. É por isso que lemos tais descrições dele nas Escrituras como: Em tudo isso não pecou Jó com os seus lábios. Ele não apenas não pecou com seus lábios, mas em seu coração não se queixou de Deus. Ele não disse palavras ofensivas sobre Deus, nem pecou contra Deus. Não somente sua boca bendisse o nome de Deus, mas também bendisse em seu coração o nome de Deus; sua boca e coração eram como um só. Esse foi o verdadeiro Jó visto por Deus, e essa foi a razão pela qual Deus apreciou Jó.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 46

Muitos mal-entendidos das pessoas sobre Jó

A dificuldade sofrida por Jó não foi obra de mensageiros enviados por Deus, nem foi causada pela própria mão de Deus. Em vez disso, foi pessoalmente causada por Satanás, o inimigo de Deus. Consequentemente, o nível de sofrimento sofrido por Jó foi profundo. Contudo, nesse momento Jó demonstrou, sem reservas, seu conhecimento cotidiano de Deus em seu coração, os princípios de suas ações cotidianas e sua atitude para com Deus — essa é a verdade. Se Jó não tivesse sido tentado, se Deus não tivesse trazido provação a Jó, quando Jó disse: “Jeová deu, e Jeová tirou; bendito seja o nome de Jeová”, você diria que Jó é um hipócrita; Deus lhe dera tantos bens, então, é claro, ele bendisse o nome de Jeová. Se, antes de ser submetido a provações, Jó tivesse dito: “Receberemos de Deus o bem, e não receberemos o mal?”, você diria que Jó estava exagerando e que ele não abandonaria o nome de Deus desde que ele foi frequentemente abençoado pela mão de Deus. Você diria que, se Deus tivesse trazido desastre sobre ele, então ele certamente teria abandonado o nome de Deus. No entanto, quando Jó se encontrou em circunstâncias que ninguém desejaria, nem gostaria de ver, circunstâncias que ninguém desejaria que acontecessem a ele, que ele teria medo de recair sobre ele, circunstâncias que nem mesmo Deus suportaria observar, Jó ainda era capaz de manter sua integridade: “Jeová deu, e Jeová tirou; bendito seja o nome de Jeová” e “receberemos de Deus o bem, e não receberemos o mal?”. Confrontados com a conduta de Jó nesse momento, os que gostam de falar palavras altissonantes e que amam falar letras e doutrinas, todos ficam emudecidos. Aqueles que exaltam o nome de Deus

somente no falar, mas nunca aceitaram as provações de Deus, são condenados pela integridade a que Jó se manteve firme, e aqueles que nunca acreditaram que o homem é capaz de se manter firme no caminho de Deus são julgados pelo testemunho de Jó. Diante da conduta de Jó durante essas provações e das palavras que ele falou, algumas pessoas se sentirão confusas, algumas sentirão inveja, outras se sentirão duvidosas, e algumas parecerão desinteressadas, virando o nariz para o testemunho de Jó porque elas não apenas veem o tormento que se abateu sobre Jó durante as provações e leem as palavras ditas por Jó, mas também veem a “fraqueza” humana traída por Jó quando as provações se apoderaram dele. Essa “fraqueza” eles acreditam ser a suposta imperfeição na perfeição de Jó, a mancha em um homem que aos olhos de Deus era perfeito. Isto é, acredita-se que aqueles que são perfeitos são impecáveis, sem mácula ou manchados, que não têm fraquezas, não têm conhecimento da dor, nunca se sentem infelizes ou deprimidos e não têm ódio ou qualquer comportamento extremo externo; como resultado, a grande maioria das pessoas não acredita que Jó fosse verdadeiramente perfeito. As pessoas não aprovam muito do seu comportamento durante suas provações. Por exemplo, quando Jó perdeu sua propriedade e seus filhos, ele não, como as pessoas imaginam, começou a chorar. Sua “falta de decoro” faz as pessoas pensarem que ele era frio, pois ele não tinha lágrimas nem afeto por sua família. Essa é a má impressão inicial que as pessoas têm de Jó. Elas acham seu comportamento depois disso ainda mais desconcertante: “Rasgou o seu manto” foi interpretado pelas pessoas como seu desrespeito a Deus, e “raspou a sua cabeça” é erroneamente interpretado como blasfêmia e a oposição de Jó a Deus. Além das palavras de Jó: “Jeová deus, e Jeová tirou; bendito seja o nome de Jeová”, as pessoas não discernem nada da justiça em Jó que foi louvada por Deus, e assim a avaliação de Jó feita pela grande maioria delas nada mais é do que incompreensão, equívoco, dúvida, condenação e aprovação apenas em teoria. Nenhum delas é capaz de realmente compreender e apreciar as palavras de Deus Jeová que Jó era um homem perfeito e reto, que temia a Deus e se desviava do mal.

Com base em sua impressão de Jó acima, as pessoas têm mais dúvidas sobre sua retidão, pois as ações de Jó e sua conduta registradas nas escrituras não foram tão significativamente comoventes como as pessoas imaginavam. Ele não apenas não realizou grandes feitos, mas também pegou um caco para se raspar sentado entre as cinzas. Esse ato também surpreende as pessoas e faz com que duvidem — e até neguem — a justiça de Jó, pois enquanto se raspava Jó não orou nem prometeu a Deus; nem, além disso, foi visto a chorar lágrimas de dor. Nesse momento, as pessoas só veem a fraqueza de Jó e nada mais, e assim mesmo quando ouvem Jó dizer “Receberemos de

Deus o bem, e não receberemos o mal?”, elas são completamente indiferentes, ou indecisas, e ainda são incapazes de discernir a justiça de Jó a partir de suas palavras. A impressão básica que Jó dá às pessoas durante o tormento de suas provações é que ele não era nem servil nem arrogante. As pessoas não veem a história por trás de seu comportamento que se desenrolou nas profundezas de seu coração, nem veem o temor a Deus dentro de seu coração ou sua adesão ao princípio do caminho de se desviar do mal. Sua equanimidade faz com que as pessoas pensem que sua perfeição e retidão são apenas palavras vazias, que seu temor a Deus era apenas boato; a “fraqueza” que ele revelou externamente, entretanto, deixa uma profunda impressão nelas, dando-lhes uma “nova perspectiva” e até mesmo um “novo entendimento” em relação ao homem que Deus define como perfeito e reto. Tal “nova perspectiva” e “novo entendimento” são comprovados quando Jó abriu a boca e amaldiçoou o dia em que nasceu.

Embora o nível de tormento que sofreu seja inimaginável e incompreensível a qualquer homem, ele não falou palavras de heresia, mas apenas diminuiu a dor de seu corpo por seus próprios meios. Conforme registrado nas Escrituras, ele disse: “Pereça o dia em que nasci, e a noite que se disse: Foi concebido um homem!” (Jó 3:3). Talvez ninguém tenha considerado essas palavras importantes e talvez haja pessoas que tenham prestado atenção nelas. Na visão de vocês, elas significam que Jó se opôs a Deus? Elas são uma queixa contra Deus? Sei que muitos de vocês têm certas ideias sobre essas palavras ditas por Jó e acreditam que, se Jó era perfeito e reto, ele não deveria ter mostrado qualquer fraqueza ou dor, e deveria ter enfrentado positivamente qualquer ataque de Satanás e até sorrido diante das tentações de Satanás. Ele não deveria ter tido a menor reação a qualquer tormento trazido sobre sua carne por Satanás, nem deveria ter traído qualquer das emoções dentro de seu coração. Ele deveria até ter pedido que Deus tornasse essas provações ainda mais duras. Isso é o que deve ser demonstrado e possuído por alguém que é inabalável e que realmente teme a Deus e evita o mal. Em meio a esse tormento extremo, Jó amaldiçoou o dia de seu nascimento. Ele não se queixou de Deus, muito menos teve alguma intenção de se opor a Deus. Isso é muito mais fácil dizer do que fazer, pois desde os tempos antigos até hoje, ninguém jamais experimentou tais tentações ou sofreu o que aconteceu com Jó. Assim, por que ninguém nunca foi submetido ao mesmo tipo de tentação que Jó? É porque, como Deus o vê, ninguém é capaz de assumir tal responsabilidade ou comissão, ninguém poderia fazer como Jó fez, e, além disso, ninguém poderia, além de amaldiçoar o dia de seu nascimento, não abandonar o nome de Deus e continuar a bendizer o nome de Deus Jeová, como Jó fez quando tal tormento se abateu sobre ele. Alguém poderia fazer isso?

Quando dizemos isso sobre Jó, estamos elogiando seu comportamento? Ele era um homem justo e capaz de dar tal testemunho a Deus e capaz de fazer Satanás fugir com a mãos na cabeça, de modo que nunca mais viesse a Deus para acusá-lo — então, o que há de errado em elogiá-lo? Será que vocês têm padrões mais elevados do que Deus? Poderia ser que vocês agiriam ainda melhor que Jó quando lhes sobreviessem as provações? Jó foi louvado por Deus — que objeções vocês poderiam ter?

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 47

Jó amaldiçoa o dia do seu nascimento porque não quer que Deus seja atormentado por ele

Costumo dizer que Deus vê o interior do coração das pessoas, enquanto as pessoas veem o exterior dos outros. Porque Deus vê dentro do coração das pessoas, Ele entende sua substância, enquanto as pessoas definem a substância de outras pessoas com base em seu exterior. Quando Jó abriu a boca e amaldiçoou o dia de seu nascimento, esse ato surpreendeu todas as figuras espirituais, incluindo os três amigos de Jó. O homem veio de Deus e deveria ser grato pela vida e carne, bem como o dia de seu nascimento, concedidos a ele por Deus, e ele não deveria amaldiçoá-los. Isso é algo que pessoas comuns podem entender e imaginar. Para qualquer um que segue a Deus, esse entendimento é sagrado e inviolável e é uma verdade que nunca pode mudar. Jó, por outro lado, quebrou as regras: ele amaldiçoou o dia do seu nascimento. Este é um ato que as pessoas comuns consideram constituir uma travessia a um território proibido. Jó não só não tem direito à compreensão e simpatia das pessoas, ele também não tem direito ao perdão de Deus. Ao mesmo tempo, ainda mais pessoas duvidam da justiça de Jó, pois parecia que o favor de Deus para com ele tonrou Jó autoindulgente; isso o tornou tão ousado e imprudente que não apenas ele não agradeceu a Deus por abençoá-lo e cuidar dele durante sua vida, mas ele amaldiçoou o dia de seu nascimento para a destruição. O que é isso, se não a oposição a Deus? Tais superficialidades provêm às pessoas a prova para condenar esse ato de Jó, mas quem pode saber o que Jó realmente pensava naquele momento? Quem pode saber a razão pela qual Jó agiu assim? Somente Deus e Jó conhecem a história interna e as razões.

Quando Satanás estendeu a mão para afligir os ossos de Jó, Jó caiu em suas garras, sem meios de escapar ou força para resistir. Seu corpo e alma sofriam com enorme dor, e essa dor o tornou profundamente consciente da insignificância, fragilidade e impotência do homem que vivia na carne. Ao mesmo tempo, ele também adquiriu um

apreço e compreensão profundos de por que Deus tem a preocupação e cuidado com a humanidade. Nas garras de Satanás, Jó percebeu que o homem, que é de carne e osso, na verdade é tão impotente e fraco. Quando ele caiu de joelhos e orou a Deus, ele sentiu como se Deus estivesse cobrindo Seu rosto, e Se escondendo, pois Deus o colocou completamente nas mãos de Satanás. Ao mesmo tempo, Deus também chorou por ele e, além disso, foi magoado por ele; Deus foi afligido por sua dor e ferido por sua ferida... Jó sentiu a dor de Deus, bem como era insuportável para Deus... Jó não queria trazer mais tristeza a Deus, nem queria que Deus chorasse por ele, muito menos queria ver Deus aflito por ele. Nesse momento, Jó queria apenas despir-se de sua carne, não mais suportar a dor trazida sobre ele por essa carne, pois isso impediria que Deus fosse atormentado por sua dor — mas ele não podia, e ele tinha que tolerar não apenas a dor da carne, mas também o tormento de não querer deixar Deus ansioso. Essas duas dores — uma da carne e outra do espírito — causaram dor angustiante, de partir o coração, em Jó e o fizeram sentir como as limitações do homem que é de carne e osso podem fazer com que alguém se sinta frustrado e indefeso. Sob essas circunstâncias, seu anseio por Deus tornou-se mais intenso e sua abominação a Satanás se tornou mais intensa. Nesse momento, Jó teria preferido nunca ter nascido no mundo do homem, preferiria que ele não existisse, do que ver Deus chorar lágrimas ou sentir dor por ele. Ele começou a abominar profundamente sua carne, a ficar doente e cansado de si mesmo, do dia de seu nascimento e até de tudo o que estava ligado a ele. Ele não queria que houvesse mais menção de seu dia de nascimento ou qualquer coisa a ver com isso, e assim ele abriu a boca e amaldiçoou o dia de seu nascimento: “Pereça o dia em que nasci, e a noite que se disse: Foi concebido um homem! Converta-se aquele dia em trevas; e Deus, lá de cima, não tenha cuidado dele, nem resplandeça sobre ele a luz” (Jó 3:3-4). As palavras de Jó carregam sua abominação por si mesmo: “Pereça o dia em que nasci, e a noite que se disse: Foi concebido um homem”, assim como a culpa que sentiu em relação a si mesmo e seu senso de dívida por ter causado dor a Deus: “Converta-se aquele dia em trevas; e Deus, lá de cima, não tenha cuidado dele, nem resplandeça sobre ele a luz”. Essas duas passagens são a expressão máxima de como Jó se sentiu na época e demonstram plenamente sua perfeição e retidão para todos. Ao mesmo tempo, assim como Jó desejara, sua fé e obediência a Deus, assim como seu temor a Deus, eram realmente elevados. Naturalmente, essa elevação é exatamente o efeito que Deus esperava.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 48

Jó derrota Satanás e se torna um verdadeiro homem aos olhos de Deus

Quando Jó primeiro se submeteu a suas provações, ele foi destituído de todas as suas propriedades e de todos os seus filhos, mas ele não caiu ou disse qualquer coisa que fosse um pecado contra Deus como resultado. Ele tinha superado as tentações de Satanás, ele tinha superado seus bens materiais, seus descendentes e a provação de perder todas as suas posses terrenas, o que significa que ele foi capaz de obedecer a Deus quando Ele tirou coisas dele e ele também foi capaz de oferecer graças e louvor a Deus por causa daquilo que Deus fez. Essa foi a conduta de Jó durante a primeira tentação de Satanás, e esse também foi o testemunho de Jó durante a primeira provação de Deus. Na segunda provação, Satanás estendeu a mão para afligir Jó e, embora Jó sentisse uma dor maior do que jamais sentira antes, ainda assim seu testemunho foi suficiente para deixar as pessoas espantadas. Ele usou sua fortaleza, convicção e obediência a Deus, bem como seu temor a Deus, para mais uma vez derrotar Satanás, e sua conduta e seu testemunho foram mais uma vez aprovados e favorecidos por Deus. Durante essa tentação, Jó usou sua conduta real para proclamar a Satanás que a dor da carne não poderia alterar sua fé e obediência a Deus ou tirar sua devoção a Deus e o temor de Deus; ele não renunciaria a Deus nem renunciaria à sua própria perfeição e retidão porque enfrentava a morte. A determinação de Jó fez de Satanás um covarde, sua fé deixou Satanás tímido e trêmulo, a intensidade com que ele lutou contra Satanás durante sua batalha de vida e morte gerou em Satanás um profundo ódio e ressentimento; sua perfeição e retidão deixaram Satanás com nada mais a fazer contra ele, tal que Satanás abandonou seus ataques contra ele e desistiu de suas acusações contra Jó que ele tinha apresentado a Deus Jeová. Isso significava que Jó havia vencido o mundo, vencido a carne, vencido a Satanás e vencido a morte; ele era completa e totalmente um homem que pertencia a Deus. Durante essas duas provações, Jó permaneceu firme em seu testemunho, realmente viveu sua perfeição e retidão e ampliou o escopo de seus princípios vivos de temer a Deus e se desviar do mal. Tendo passado por essas duas provações, nasceu em Jó uma experiência mais rica, e essa experiência o tornou mais maduro e experiente, fortaleceu-o e deu-lhe maior convicção, tornando-o mais confiante na retidão e dignidade da integridade que ele manteve firme. As provações de Jó por Deus Jeová lhe deram uma profunda compreensão e um senso da preocupação de Deus pelo homem e permitiram que ele sentisse a preciosidade do amor de Deus, a partir desse ponto a consideração e amor a Deus foram acrescentados ao seu temor a Deus. As provações de Deus Jeová não apenas não afastaram Jó Dele, mas também aproximaram seu coração de Deus. Quando a dor carnal suportada por Jó

atingiu seu apogeu, a preocupação que ele sentia de Deus Jeová não lhe deu escolha senão amaldiçoar o dia de seu nascimento. Tal conduta não foi planejada por muito tempo, mas uma revelação natural da consideração e amor a Deus de dentro de seu coração, foi uma revelação natural que veio de sua consideração e amor a Deus. Isto é, porque ele abominava a si mesmo e ele não estava disposto a, nem podia suportar, atormentar a Deus, assim, sua consideração e amor alcançaram o ponto de abnegação. Nesse momento, Jó elevou sua adoração e anseio por Deus de longa data e devoção a Deus ao nível de consideração e amor. Ao mesmo tempo, ele também elevou sua fé e obediência a Deus e o temor de Deus ao nível de consideração e amor. Ele não se permitia fazer nada que pudesse causar dano a Deus, ele não se permitia qualquer conduta que ferisse a Deus, e não se permitia trazer qualquer tristeza, dor ou até infelicidade a Deus por suas próprias razões. Aos olhos de Deus, embora Jó ainda fosse o mesmo Jó de antes, a fé, a obediência e o temor de Jó a Deus tinham trazido a Deus satisfação e desfrute completos. Nesse momento, Jó havia atingido a perfeição que Deus esperava que ele atingisse; ele havia se tornado alguém verdadeiramente digno de ser chamado de “perfeito e reto” aos olhos de Deus. Seus atos justos lhe permitiram vencer Satanás e permanecer firme em seu testemunho a Deus. Assim, também, seus atos justos o tornaram perfeito, permitiram que o valor de sua vida fosse elevado e transcendesse mais do que nunca, e também fizeram dele a primeira pessoa a não ser mais atacada e tentada por Satanás. Porque Jó era justo, ele foi acusado e tentado por Satanás; porque Jó era justo, foi entregue a Satanás; e porque Jó era justo, ele venceu e derrotou Satanás, e permaneceu firme em seu testemunho. Doravante, Jó tornou-se o primeiro homem que nunca mais seria entregue a Satanás, ele verdadeiramente veio perante o trono de Deus e viveu na luz, sob as bênçãos de Deus, sem a espionagem ou a ruína de Satanás... Ele havia se tornado um homem verdadeiro aos olhos de Deus; ele havia sido libertado...

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 49

No cotidiano de Jó, vemos sua perfeição, retidão, temor a Deus e evasão do mal

Se quisermos discutir Jó, então devemos começar com a avaliação dele proferida a partir da própria boca de Deus: “Ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal”.

Vamos primeiro aprender sobre a perfeição e a retidão de Jó.

O que vocês entendem das palavras “perfeito” e “reto”? Vocês acreditam que Jó era sem reprovação, que era honrado? Isso, é claro, seria uma interpretação e compreensão literal das palavras “perfeito” e “reto”. Mas o contexto de vida real é integral a uma verdadeira compreensão de Jó — palavras, livros e teoria, por si só, não fornecerão nenhuma resposta. Começaremos olhando para a vida familiar de Jó, como era sua conduta normalmente durante sua vida. Isso nos informará sobre seus princípios e objetivos na vida, bem como sobre sua personalidade e busca. Agora, vamos ler as palavras finais de Jó 1:3: “De modo que este homem era o maior de todos os do Oriente”. O que essas palavras estão dizendo é que o status e a posição de Jó eram muito elevados, e embora não nos seja dito se a razão pela qual ele era o maior de todos os homens do Oriente fosse por causa de seus bens abundantes ou porque ele fosse perfeito e reto e temesse a Deus enquanto evitasse o mal, no geral, sabemos que o status e a posição de Jó eram muito apreciados. Conforme registrado na Bíblia, as primeiras impressões das pessoas sobre Jó eram que Jó era perfeito, que ele temia a Deus e se desviava do mal, e que ele era possuidor de grande riqueza e status venerável. Para uma pessoa normal vivendo em tal ambiente e sob tais condições, a dieta de Jó, a qualidade de vida e os vários aspectos de sua vida pessoal seriam o foco da atenção da maioria das pessoas; assim devemos continuar lendo as Escrituras: “Iam seus filhos à casa uns dos outros e faziam banquetes cada um por sua vez; e mandavam convidar as suas três irmãs para comerem e beberem com eles. E sucedia que, tendo decorrido o turno de dias de seus banquetes, enviava Jó e os santificava; e, levantando-se de madrugada, oferecia holocaustos segundo o número de todos eles; pois dizia Jó: Talvez meus filhos tenham pecado, e blasfemado de Deus no seu coração. Assim o fazia Jó continuamente” (Jó 1:4-5). Essa passagem nos diz duas coisas: a primeira é que os filhos e filhas de Jó festejavam regularmente, com muita comida e bebida; a segunda é que Jó frequentemente oferecia holocaustos porque ele frequentemente se preocupava com seus filhos e filhas, temeroso de que eles estivessem pecando, que, em seu coração, eles tivessem renunciado a Deus. Nisso estão descritas as vidas de dois tipos diferentes de pessoas. Os primeiros, filhos e filhas de Jó, muitas vezes banquetearam por causa de sua afluência, viviam extravagantemente, bebiam vinho e comiam o quanto quisessem e desfrutavam da alta qualidade de vida proporcionada pela riqueza material. Vivendo tal vida, era inevitável que muitas vezes pecassem e ofendessem a Deus — contudo, eles não se santificaram ou ofereceram holocaustos. Vocês veem, então, que Deus não tinha lugar em seu coração, que eles não pensavam nas graças de Deus, nem temiam ofender a Deus, muito menos temiam renunciar a Deus em seu coração. É claro que nosso foco não está nos filhos de Jó, mas no que Jó fez quando se deparou com essas coisas; esse é

o outro assunto descrito na passagem, que envolve a vida diária de Jó e a substância de sua humanidade. Quando a Bíblia descreve o banquete dos filhos e filhas de Jó, não há menção de Jó; diz apenas que seus filhos e filhas costumavam comer e beber juntos. Em outras palavras, ele não deu banquetes, nem se juntou a seus filhos e filhas para comer de forma extravagante. Embora abastado e possuidor de muitos bens e servos, a vida de Jó não era luxuosa. Ele não foi enganado por seu ambiente de vida superlativo e não se empanturrou, por causa de sua riqueza, com os prazeres da carne nem se esqueceu de oferecer holocaustos, muito menos isso fez com que ele gradativamente evitasse Deus em seu coração. Evidentemente, então, Jó era disciplinado em seu estilo de vida, não era ganancioso nem hedonista como resultado das bênçãos de Deus para ele e ele não se fixou na qualidade de vida. Em vez disso, ele era humilde e modesto, não era dado à ostentação, era cauteloso e cuidadoso diante de Deus. Ele frequentemente pensava nas graças e bênçãos de Deus e era continuamente temeroso a Deus. Em sua vida diária, Jó frequentemente se levantava cedo para oferecer holocaustos a seus filhos e filhas. Em outras palavras, não só o próprio Jó temia a Deus, mas também esperava que seus filhos também tivessem temor a Deus e não pecassem contra Deus. A riqueza material de Jó não ocupava lugar em seu coração nem substituía a posição ocupada por Deus; fosse para seu próprio bem ou para o bem de seus filhos, as ações diárias de Jó estavam todas ligadas a temer a Deus e se desviar do mal. Seu temor a Deus Jeová não parou em sua boca, mas foi algo que ele pôs em ação e refletia em cada parte de sua vida diária. Essa conduta real de Jó nos mostra que ele era honesto e possuía uma substância que amava a justiça e coisas que eram positivas. Que Jó frequentemente enviou e santificou seus filhos e filhas significa que ele não sancionou ou aprovou o comportamento de seus filhos; em vez disso, em seu coração, ele estava frustrado com o comportamento deles e os condenou. Ele havia concluído que o comportamento de seus filhos e filhas não era agradável a Deus Jeová, e assim ele frequentemente os chamava para ir diante de Deus Jeová e confessar seus pecados. As ações de Jó nos mostram um outro lado de sua humanidade, uma em que ele nunca andou com aqueles que muitas vezes pecavam e ofendiam a Deus, mas, ao invés disso, se desviava deles e os evitava. Mesmo que essas pessoas fossem seus filhos e filhas, ele não abandonou seus próprios princípios de conduta porque eles eram seus próprios parentes, nem cedeu aos pecados deles por causa de seus próprios sentimentos. Antes, ele os incitou a confessar e ganhar a tolerância de Deus Jeová, e ele os advertiu a não abandonar a Deus por causa de seu próprio prazer ganancioso. Os princípios de como Jó tratava os outros são inseparáveis dos princípios de seu temor a Deus e do afastamento do mal. Ele amava aquilo que era aceito por Deus e abominava aquilo que repelia Deus; ele amava aqueles que temiam a

Deus em seu coração e abominava os que cometiam o mal ou pecavam contra Deus. Tal amor e abominação foram demonstrados em sua vida cotidiana, e foi a própria retidão de Jó vista pelos olhos de Deus. Naturalmente, essa é também a expressão e a vivência da verdadeira humanidade de Jó em suas relações com os outros em sua vida diária, sobre as quais devemos aprender.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 50

As manifestações da humanidade de Jó durante suas provações (entendendo a perfeição de Jó, a retidão, o temor a Deus e o se desviar do mal durante suas provações)

Quando Jó soube que sua propriedade havia sido roubada, que seus filhos e filhas haviam perdido a vida e que seus servos haviam sido mortos, ele reagiu da seguinte maneira: “Então Jó se levantou, rasgou o seu manto, rapou a sua cabeça e, lançando-se em terra, adorou” (Jó 1:20). Essas palavras nos dizem um fato: depois de ouvir essa notícia, Jó não ficou em pânico, não chorou, nem culpou os criados que lhe haviam dado a notícia, muito menos inspecionou a cena do crime para investigar e verificar os detalhes e descobrir o que acontecera. Ele não demonstrou nenhuma dor ou arrependimento pela perda de suas posses, nem se desmanchou em lágrimas devido à perda de seus filhos e de seus entes queridos. Pelo contrário, ele rasgou o seu manto e rapou a cabeça, lançou-se em terra e adorou. As ações de Jó são diferentes das de qualquer homem comum. Elas confundem muitas pessoas e as fazem repreender Jó no seu coração por seu “sangue-frio”. Com a súbita perda de seus bens, as pessoas normais pareceriam ter o coração partido, ou desesperadas — ou, no caso de algumas pessoas, elas poderiam cair em depressão profunda. Isso porque, em seu coração, a propriedade das pessoas representa uma vida inteira de esforço — é aquilo de que depende sua sobrevivência, é a esperança que as mantém vivas; a perda de sua propriedade significa que seus esforços foram em vão, que estão sem esperança e até mesmo que não têm futuro. Essa é a atitude de qualquer pessoa normal em relação a sua propriedade e o relacionamento próximo que ela tem com ela, e essa é também a importância da propriedade aos olhos das pessoas. Como tal, a grande maioria das pessoas se sente confusa pela atitude indiferente de Jó em relação à perda de sua propriedade. Hoje, vamos dissipar a confusão que todas essas pessoas sentiram, explicando o que estava acontecendo no coração de Jó.

O senso comum diz que, tendo recebido tão abundantes bens de Deus, Jó deveria se sentir envergonhado diante de Deus por perder esses bens, pois não cuidara deles nem cuidara deles, não tinha guardado os bens dados a eles por Deus. Assim, quando ele soube que sua propriedade tinha sido roubada, sua primeira reação deveria ter sido ir ao local do crime, fazer um inventário de tudo o que tinha sido perdido e, então, confessar a Deus para que ele pudesse mais uma vez receber as bênçãos de Deus. Jó, no entanto, não fez isso, e, naturalmente, ele tinha suas próprias razões para não fazê-lo. Em seu coração, Jó acreditava profundamente que tudo o que possuía lhe havia sido concedido por Deus e não era produto de seu próprio trabalho. Assim, ele não viu essas bênçãos como algo a ser capitalizado, mas, em vez disso, fundamentou os princípios de sua sobrevivência apegando-se com toda a sua força ao caminho que devia ser defendido. Ele apreciava as bênçãos de Deus e dava graças por elas, mas não estava enamorado pelas bênçãos nem buscava mais delas. Tal era sua atitude em relação à propriedade. Ele não fez nada para obter bênçãos, nem se preocupou nem se sentiu magoado pela falta ou perda das bênçãos de Deus; ele também não se tornou feliz descontrolada e delirantemente por causa das bênçãos de Deus, nem ignorou o caminho de Deus, nem esqueceu a graça de Deus por causa das bênçãos que ele frequentemente desfrutava. A atitude de Jó em relação a sua propriedade revela às pessoas sua verdadeira humanidade: em primeiro lugar, Jó não era um homem ganancioso e era pouco exigente em sua vida material. Em segundo lugar, Jó nunca se preocupou ou temeu que Deus tirasse tudo o que ele tinha, que era sua atitude de obediência a Deus em seu coração; isto é, ele não tinha exigências ou reclamações sobre quando ou se Deus tomaria dele, e não perguntou o motivo, mas apenas procurou obedecer aos arranjos de Deus. Em terceiro lugar, ele nunca acreditou que seus bens vieram de seu próprio labor, mas que foram concedidos a ele por Deus. Essa foi a fé de Jó em Deus e é uma indicação de sua convicção. A humanidade de Jó e sua verdadeira busca diária são esclarecidas nesse resumo de três pontos sobre ele? A humanidade e a busca de Jó foram integrais para sua conduta calma quando confrontado com a perda de sua propriedade. Foi exatamente por causa de sua busca diária que Jó teve a estatura e a convicção de dizer: “Jeová deu, e Jeová tirou; bendito seja o nome de Jeová”, durante as provações de Deus. Essas palavras não foram ganhas da noite para o dia, nem apenas apareceram na cabeça de Jó. Foram o que ele tinha visto e adquirido durante muitos anos de experiência de vida. Comparado com todos aqueles que apenas buscam as bênçãos de Deus e que temem que Deus tome deles, que odeiam e se queixam disso, a obediência de Jó não é muito real? Comparado a todos aqueles que creem que há um Deus, mas que nunca creram que Deus governa sobre todas as coisas, Jó não possui grande honestidade e retidão?

A racionalidade de Jó

As experiências reais de Jó e sua humanidade justa e honesta significavam que ele fez o juízo e as escolhas mais racionais quando perdeu seus bens e seus filhos. Tais escolhas racionais eram inseparáveis de suas buscas diárias e dos feitos de Deus que ele conheceu em seu dia a dia. A honestidade de Jó o fez capaz de acreditar que a mão de Jeová governa sobre todas as coisas; sua crença permitiu que ele conhecesse o fato da soberania de Deus Jeová sobre todas as coisas; seu conhecimento o tornou disposto e capaz de obedecer à soberania e aos arranjos de Deus Jeová; sua obediência permitiu que ele fosse cada vez mais verdadeiro em seu temor a Deus Jeová; seu medo tornou-o cada vez mais real em se desviar do mal; no final das contas, Jó tornou-se perfeito porque temia a Deus e se desviava do mal; sua perfeição o tornou sábio e deu a ele a máxima racionalidade.

Como devemos compreender essa palavra “racional”? Uma interpretação literal é que significa ter bom senso, ser lógico e sensato no pensamento, ter fala, ações e juízos sadios e possuir padrões morais sólidos e regulares. No entanto, a racionalidade de Jó não é tão facilmente explicada. Quando se diz aqui que Jó possuía a máxima racionalidade, isso é dito em conexão com sua humanidade e sua conduta diante de Deus. Porque Jó era honesto, ele era capaz de acreditar e obedecer a soberania de Deus, o que lhe dava um conhecimento que não podia ser obtido pelos outros, e esse conhecimento o capacitou a discernir, julgar e definir com mais exatidão aquilo que aconteceu com ele e permitiu-lhe escolher de forma mais precisa e perspicaz o que fazer e a que se apegar. Isso quer dizer que suas palavras, comportamento, os princípios por trás de suas ações e o código pelo qual ele agiu eram regulares, claros e específicos, e não eram cegos, impulsivos ou emocionais. Ele sabia como tratar o que quer que acontecesse com ele, ele sabia como equilibrar e lidar com as relações entre os eventos complexos, ele sabia como se apegar ao caminho que deveria se apegar, e, além disso, ele sabia como tratar a questão de Deus Jeová dar e tomar. Essa era a própria racionalidade de Jó. Foi exatamente porque Jó estava equipado com tal racionalidade que ele disse, “Jeová deu, e Jeová tirou; bendito seja o nome de Jeová”, quando perdeu seus bens e seus filhos e filhas.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 51

A verdadeira face de Jó: verdadeiro, puro e sem falsidade

Vamos ler Jó 2:7-8: “Saiu, pois, Satanás da presença de Jeová, e feriu Jó de úlceras malignas, desde a planta do pé até o alto da cabeça. E Jó, tomando um caco para com ele se raspar, sentou-se no meio da cinza”. Essa é uma descrição da conduta de Jó quando tumores malignos surgiram em seu corpo. Nesse momento, Jó sentou-se nas cinzas enquanto suportava a dor. Ninguém o tratou e ninguém o ajudou a diminuir a dor de seu corpo; em vez disso, ele usou um caco para raspar a superfície dos tumores malignos. Superficialmente, essa foi apenas uma etapa no tormento de Jó e não tem qualquer relação com sua humanidade e temor a Deus, pois Jó não falou palavras para expressar seu humor e opiniões nesse momento. No entanto, as ações de Jó e sua conduta ainda são uma expressão verdadeira de sua humanidade. No registro do capítulo anterior, lemos que Jó era o maior de todos os homens do Oriente. Essa passagem do segundo capítulo, enquanto isso, mostra-nos que esse grande homem do oriente realmente pegou um caco para se raspar enquanto estava sentado entre as cinzas. Não há um contraste óbvio entre essas duas descrições? É um contraste que nos mostra o verdadeiro eu de Jó: apesar de sua posição de prestígio e status, ele nunca amou nem prestou atenção a essas coisas; ele não se importava como os outros viam sua posição, nem se preocupava se suas ações ou conduta teriam algum efeito negativo em sua posição; ele não se entregou às bênçãos do status, nem desfrutou da glória que veio com o status e a posição. Ele só se importava com seu valor e o significado de sua vida aos olhos de Deus Jeová. O verdadeiro eu de Jó era sua própria substância: ele não amava a fama e a fortuna e não vivia para a fama e a fortuna; ele era verdadeiro e puro e sem falsidade.

A separação do amor e ódio em Jó

Outro lado da humanidade de Jó é demonstrado neste diálogo entre ele e sua esposa: “Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua integridade? Blasfema de Deus, e morre. Mas ele lhe disse: Como fala qualquer doida, assim falas tu; receberemos de Deus o bem, e não receberemos o mal?” (Jó 2:9-10). Vendo o tormento que sofria, a esposa de Jó tentou dar-lhe conselhos para ajudá-lo a escapar de seu tormento — mas suas “boas intenções” não obtiveram a aprovação de Jó; ao contrário, despertaram sua ira, pois ela negou sua fé e obediência a Deus Jeová, e também negou a existência de Deus Jeová. Isso foi intolerável para Jó, pois ele nunca se permitiu fazer nada que opusesse ou ferisse a Deus, para não falar dos outros. Como ele poderia permanecer indiferente quando viu outros falarem palavras que blasfemavam e insultavam a Deus? Assim, ele chamou sua esposa de “mulher doida”. A atitude de Jó para com sua esposa era de raiva e ódio, bem como de reprovação e repreensão. Essa era a expressão natural

da humanidade de Jó — diferenciar entre amor e ódio — e era uma verdadeira representação de sua humanidade correta. Jó possuía um senso de justiça — que o fazia odiar os ventos e as marés da iniquidade, abominava, condenava e rejeitava heresias absurdas, argumentos ridículos e afirmações ridículas, e permitia que ele se mantivesse fiel aos seus próprios e corretos princípios e postura quando ele foi rejeitado pelas massas e abandonado por aqueles que estavam perto dele.

A bondade e a sinceridade de Jó

Já que, da conduta de Jó, somos capazes de ver a expressão de vários aspectos de sua humanidade, o que vemos da humanidade de Jó quando ele abriu a boca para amaldiçoar o dia de seu nascimento? Esse é o tema que compartilharemos abaixo.

Acima, falei das origens de Jó amaldiçoar o dia do seu nascimento. O que vocês veem nisso? Se Jó fosse de coração duro e sem amor, se ele fosse frio, sem emoção e desprovido de humanidade, ele poderia ter se importado com o desejo do coração de Deus? Ele poderia ter desprezado o dia do seu próprio nascimento porque ele se importava com o coração de Deus? Em outras palavras, se Jó fosse duro de coração e desprovido de humanidade, ele poderia ter se angustiado pela dor de Deus? Poderia ele ter amaldiçoado o dia do seu nascimento porque Deus tinha sido magoado por ele? A resposta é absolutamente não! Por ser bondoso, Jó se preocupava com o coração de Deus; porque ele se importava com o coração de Deus, Jó sentiu a dor de Deus; porque ele era bondoso, ele sofreu um tormento maior como resultado de sentir a dor de Deus; porque ele sentiu a dor de Deus, ele começou a abominar o dia do seu nascimento, e assim amaldiçoou o dia do seu nascimento. Para os de fora, toda a conduta de Jó durante suas provações é exemplar. Apenas o amaldiçoar do dia de seu nascimento pinta um ponto de interrogação acima de sua perfeição e retidão ou fornece uma avaliação diferente. De fato, essa foi a expressão mais verdadeira da substância da humanidade de Jó. A substância de sua humanidade não estava oculta, nem embalada, nem corrigida por outra pessoa. Quando ele amaldiçoou o dia de seu nascimento, ele demonstrou a bondade e a sinceridade no fundo de seu coração; ele era como uma nascente cujas águas são tão claras e transparentes que revelam seu fundo.

Tendo aprendido tudo isso sobre Jó, a maioria das pessoas, sem dúvida, terá uma avaliação bastante precisa e objetiva da substância da humanidade de Jó. Elas também devem ter uma compreensão e apreciação profunda, prática, e mais avançada da perfeição e retidão de Jó mencionadas por Deus. Espera-se que essa compreensão e apreciação ajudem as pessoas a tomar o caminho de temer a Deus e se desviar do mal.

Palavras diárias de Deus Trecho 52

A relação entre a consignação que Deus faz de Jó a Satanás e os objetivos da obra de Deus

Embora a maioria das pessoas reconheça que Jó era perfeito e reto, que temia a Deus e se desviava do mal, esse reconhecimento não lhes dá uma compreensão maior da intenção de Deus. Ao mesmo tempo que invejam a humanidade e a busca de Jó, elas fazem a seguinte pergunta a Deus: Jó era tão perfeito e reto, as pessoas o adoram tanto, então, por que Deus o entregou a Satanás e o sujeitou a tanto tormento? Tais questões estão fadadas a existir no coração de muitas pessoas — ou melhor, essa dúvida é a questão no coração de muitas pessoas. Uma vez que isso confundiu tantas pessoas, devemos expor essa questão e explicá-la adequadamente.

Tudo o que Deus faz é necessário, e possui um significado extraordinário, pois tudo o que Ele faz no homem diz respeito ao Seu gerenciamento e a salvação da humanidade. Naturalmente, a obra que Deus fez em Jó não é diferente, apesar de Jó ser perfeito e reto aos olhos de Deus. Em outras palavras, independentemente do que Deus faz ou dos meios pelos quais Ele o faz, independentemente do custo, independentemente do Seu objetivo, o propósito de Suas ações não muda. Seu propósito é operar as palavras de Deus no homem, como também os requisitos e a vontade de Deus para o homem; em outras palavras, é operar no homem tudo o que Deus acredita ser positivo de acordo com Seus passos, capacitando o homem a entender o coração de Deus e compreender a substância de Deus, permitindo ao homem obedecer à soberania e aos arranjos de Deus, permitindo assim que o homem alcance o temor de Deus e evite o mal — tudo isso é um aspecto do propósito de Deus em tudo que Ele faz. O outro aspecto é que, porque Satanás é o contraste e objeto de serviço na obra de Deus, o homem é frequentemente entregue a Satanás; esse é o meio que Deus usa para permitir que as pessoas vejam nas tentações e nos ataques de Satanás a maldade, a fealdade e o desprezo de Satanás, fazendo com que as pessoas odeiem Satanás e sejam capazes de conhecer e reconhecer o que é negativo. Esse processo permite que elas gradualmente se libertem do controle de Satanás e das acusações, interferência e ataques — até que, graças às palavras de Deus, seu conhecimento e obediência a Deus, e sua fé em Deus e temor Dele triunfem sobre os ataques e as acusações de Satanás; somente então elas serão completamente libertas do império de Satanás. A libertação das pessoas significa que Satanás foi derrotado, significa que elas não são mais o alimento na boca de Satanás — em vez de engoli-las,

Satanás renunciou a elas. Isso ocorre porque tais pessoas são retas, porque elas têm fé, obediência e temor a Deus, e porque elas rompem completamente com Satanás. Elas envergonham a Satanás, fazem de Satanás um covarde e derrotam completamente a Satanás. A convicção delas em seguir a Deus e obediência e temor a Deus derrotam Satanás e fazem com que Satanás desista completamente delas. Somente pessoas como essas foram verdadeiramente ganhas por Deus, e esse é o objetivo final de Deus ao salvar o homem. Se desejam ser salvos, e desejam ser completamente ganhos por Deus, então todos aqueles que seguem a Deus devem enfrentar tentações e ataques tanto grandes como pequenos da parte de Satanás. Aqueles que emergem dessas tentações e ataques são capazes de derrotar completamente Satanás são aqueles que foram salvos por Deus. Isso significa que aqueles que foram salvos para Deus são aqueles que passaram pelas provas de Deus e que foram tentados e atacados por Satanás por um número incontável de vezes. Aqueles que foram salvos para Deus entendem a vontade e os requisitos de Deus, e são capazes de concordar com a soberania e os arranjos de Deus, e não abandonam o caminho de temer a Deus e evitar o mal em meio às tentações de Satanás. Aqueles que são salvos para Deus possuem honestidade, são bondosos, diferenciam entre amor e ódio, têm senso de justiça e são racionais, e são capazes de se preocupar com Deus e valorizar tudo o que é de Deus. Tais pessoas não são amarradas, espiadas, acusadas ou abusadas por Satanás; elas estão completamente livres, elas foram completamente liberadas e libertadas. Jó era tal homem de liberdade, e esse é exatamente o significado de por que Deus o entregou a Satanás.

Jó foi abusado por Satanás, mas ele também ganhou liberdade eterna e libertação, e ele ganhou o direito de nunca mais ser submetido à corrupção, abuso e acusações de Satanás, em vez de viver à luz do semblante de Deus de forma livre e desimpedido, e viver entre as bênçãos de Deus dadas a ele. Ninguém poderia tirar, destruir ou se apossar desse direito. Foi dado a Jó em recompensa por sua fé, determinação e obediência e temor a Deus; Jó pagou o preço de sua vida para ganhar alegria e felicidade na terra e para ganhar os direitos e direito de posse, como ordenado pelo Céu e reconhecido pela terra, de adorar o Criador sem interferência como uma verdadeira criatura de Deus na terra. Essa também foi a maior consequência das tentações sofridas por Jó.

Quando as pessoas ainda precisam ser salvas, suas vidas são frequentemente perturbadas e até mesmo controladas por Satanás. Em outras palavras, pessoas que não foram salvas são prisioneiras de Satanás, elas não têm liberdade, elas não foram renunciadas por Satanás, elas não estão qualificadas ou têm o direito de adorar a Deus,

e elas são perseguidas de perto e violentamente atacadas por Satanás. Essas pessoas não têm felicidade de que falar, não têm direito a uma existência normal de que falar e, além disso, não têm dignidade de que falar. Somente se você se levantar e lutar contra Satanás, usando sua fé em Deus e obediência e temor a Deus como armas para lutar uma batalha de vida ou morte com Satanás, de modo que você derrote completamente a Satanás e o faça se retirar e virar um covarde sempre que o vir, de modo que ele abandone completamente seus ataques e acusações contra você — somente então você será salvo e liberto. Se você está determinado a romper totalmente com Satanás, mas não está equipado com as armas que o ajudarão a derrotar Satanás, então você ainda estará em perigo; conforme o tempo passa, quando você tiver sido tão torturado por Satanás que não haja uma gota de força em você, no entanto, você ainda não for capaz de dar testemunho, ainda não se libertou completamente das acusações e ataques de Satanás contra você, então você terá pouca esperança de salvação. No final, quando a conclusão da obra de Deus for proclamada, você ainda estará nas garras de Satanás, incapaz de se libertar, e assim você nunca terá uma chance ou esperança. A implicação, então, é que tais pessoas estarão completamente no cativeiro de Satanás.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 53

Aceite as provas de Deus, supere as tentações de Satanás e permita que Deus ganhe todo o seu ser

Durante a obra da provisão permanente e apoio ao homem de Deus, Ele conta a totalidade de Sua vontade e exigências para o homem, e mostra Seus feitos, caráter e o que Ele tem e é para o homem. O objetivo é equipar o homem com estatura e permitir que o homem ganhe várias verdades de Deus enquanto O segue — verdades que são as armas dadas ao homem por Deus para combater Satanás. Equipado dessa forma, o homem deve encarar as provas de Deus. Deus tem muitos meios e caminhos para provar o homem, mas cada um deles requer a “cooperação” do inimigo de Deus: Satanás. Isto é, tendo dado ao homem as armas com as quais batalhar contra Satanás, Deus entrega o homem a Satanás e permite que Satanás “teste” a estatura do homem. Se o homem conseguir escapar das formações de batalha de Satanás, se ele puder escapar do cerco de Satanás e ainda viver, então o homem terá passado no teste. Mas se o homem não conseguir sair das formações de batalha de Satanás e se submeter a Satanás, então ele não terá passado no teste. Qualquer que seja o aspecto do homem que Deus examina, os critérios para Seu exame são se o homem permanece firme ou não em seu testemunho

quando atacado por Satanás, e se ele abandonou a Deus e se rendeu e se submeteu a Satanás enquanto estava enlaçado por Satanás. Pode-se dizer que se o homem pode ou não ser salvo depende de se ele pode vencer e derrotar Satanás, e se ele pode ou não ganhar a liberdade depende de se ele é capaz de erguer, sozinho, as armas que lhe são dadas por Deus para vencer o cativo de Satanás, fazendo Satanás abandonar completamente a esperança e deixá-lo em paz. Se Satanás abandona a esperança e renuncia a alguém, isso significa que Satanás nunca mais tentará tirar essa pessoa de Deus, nunca mais acusará e interferirá nessa pessoa, nunca mais torturá-la ou atacá-la sem motivo; somente alguém assim terá verdadeiramente sido ganho por Deus. Esse é todo o processo pelo qual Deus ganha pessoas.

A advertência e o esclarecimento oferecidos às gerações posteriores pelo testemunho de Jó

Ao mesmo tempo em que compreendem o processo pelo qual Deus ganha completamente alguém, as pessoas também compreenderão os objetivos e o significado da consignação de Jó a Satanás por Deus. As pessoas não são mais perturbadas pelo tormento de Jó e têm uma nova apreciação de seu significado. Elas não mais se preocupam se elas mesmas serão submetidos à mesma tentação de Jó e não mais se oporão ou rejeitarão a vinda das provações de Deus. A fé, a obediência e o testemunho de Jó para vencer Satanás têm sido uma fonte de grande ajuda e encorajamento para as pessoas. Em Jó, elas veem a esperança de sua própria salvação e veem que, pela fé, obediência e temor a Deus, é inteiramente possível derrotar Satanás e prevalecer sobre Satanás. Elas veem que, desde que concordem com a soberania e arranjos de Deus e desde que possuam a determinação e fé de não abandonar a Deus depois de terem perdido tudo, então elas podem envergonhar e derrotar Satanás, e veem que precisam somente possuir a determinação e perseverança para permanecer firmes em seu testemunho — mesmo que isso signifique perder a vida — para que Satanás seja intimidado e bata rapidamente em retirada. O testemunho de Jó é uma advertência às gerações posteriores, e essa advertência diz-lhes que, se não derrotarem a Satanás, nunca poderão livrar-se das acusações e da interferência de Satanás, nem poderão escapar do abuso e dos ataques de Satanás. O testemunho de Jó esclareceu as gerações posteriores. Esse esclarecimento ensina às pessoas que, somente se elas forem perfeitas e corretas, serão capazes de temer a Deus e se desviar do mal; ensina-lhes que, somente se eles temerem a Deus e se desviarem do mal, elas poderão dar testemunho forte e retumbante de Deus; somente se derem um testemunho forte e retumbante de Deus, nunca poderão ser controlados por Satanás e viver sob a orientação e proteção de Deus

— somente então terão sido verdadeiramente salvas. A personalidade de Jó e a busca de sua vida devem ser imitadas por todos que buscam a salvação. Aquilo que ele viveu durante toda sua vida e sua conduta durante suas provações é um tesouro precioso para todos aqueles que buscam o caminho de temer a Deus e evitar o mal.

O testemunho de Jó traz conforto a Deus

Se Eu lhes disser agora que Jó é um homem amável, vocês podem não ser capazes de apreciar o significado dentro dessas palavras, e podem não ser capazes de compreender o sentimento por trás do porquê de Eu ter falado todas essas coisas; mas espere até o dia em que vocês tenham experimentado provações iguais ou parecidas com as de Jó, quando vocês tiverem passado por adversidades, quando vocês passarem por provações pessoalmente arranjadas para vocês por Deus, quando você der tudo de si e aguentar humilhações e dificuldades, a fim de prevalecer sobre Satanás e dar testemunho de Deus em meio às tentações — então você poderá apreciar o significado dessas palavras que Eu falo. Naquele momento, você sentirá que é muito inferior a Jó, sentirá quão adorável Jó é e que é digno de imitação; quando chegar a hora, você perceberá como aquelas palavras clássicas faladas por Jó são importantes para quem é corrupto e quem vive nestes tempos e você perceberá como é difícil para as pessoas de hoje alcançar o que foi alcançado por Jó. Quando você sentir que é difícil, você apreciará quão ansioso e preocupado está o coração de Deus, você apreciará quão alto é o preço pago por Deus para ganhar tais pessoas, e quão precioso é aquilo que Deus faz e despende pela humanidade. Agora que vocês ouviram essas palavras, vocês têm uma compreensão precisa e uma avaliação correta de Jó? Aos seus olhos, Jó era um homem verdadeiramente perfeito e reto que temia a Deus e se desviava do mal? Eu acredito que a maioria das pessoas certamente dirão: sim. Pois os fatos do que Jó agiu e revelou são inegáveis por qualquer homem ou por Satanás. São a prova mais poderosa do triunfo de Jó sobre Satanás. Essa prova foi produzida em Jó e foi o primeiro testemunho recebido por Deus. Assim, quando Jó triunfou nas tentações de Satanás e deu testemunho de Deus, Deus viu a esperança em Jó e Seu coração foi consolado por Jó. Desde o tempo da criação até o tempo de Jó, essa foi a primeira vez que Deus realmente experimentou o que era conforto, e o que significava ser consolado pelo homem. Foi a primeira vez que Ele viu, e ganhou, o verdadeiro testemunho que foi dado a Ele.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 54

Jó ouve falar de Deus pela audição do ouvido

Jó 9:11 Eis que Ele passa junto a mim, e, não O vejo; sim, vai passando adiante, mas não O percebo.

Jó 23:8-9 Eis que vou adiante, mas não está ali; volto para trás, e não O percebo; procuro-O à esquerda, onde Ele opera, mas não O vejo; viro-me para a direita, e não O diviso.

Jó 42:2-6 Bem sei eu que tudo podes, e que nenhum dos Teus propósitos pode ser impedido. Quem é este que sem conhecimento obscurece o conselho? por isso falei do que não entendia; coisas que para mim eram demasiado maravilhosas, e que eu não conhecia. Ouve, pois, e eu falarei; eu Te perguntarei, e Tu me responderas. Com os ouvidos eu ouvira falar de Ti; mas agora Te veem os meus olhos. Pelo que me abomino, e me arrependo no pó e na cinza.

Embora Deus não tenha Se revelado a Jó, Jó acredita na soberania de Deus

Qual é o enfoque dessas palavras? Algum de vocês percebeu que há um fato aqui? Primeiro, como Jó sabia que há um Deus? Como, então, ele sabia que os céus e a terra e todas as coisas são governadas por Deus? Há uma passagem que responde a essas duas perguntas: “Com os ouvidos eu ouvira falar de Ti; mas agora Te veem os meus olhos. Pelo que me abomino, e me arrependo no pó e na cinza” (Jó 42:5-6). Com essas palavras, aprendemos que, em vez de ter visto Deus com seus próprios olhos, Jó havia aprendido sobre Deus a partir da lenda. Foi nessas circunstâncias que ele começou a trilhar a senda de seguir a Deus, depois do que ele confirmou a existência de Deus em sua vida e entre todas as coisas. Há um fato inegável aqui – qual é esse fato? Apesar de ser capaz de seguir o caminho de temer a Deus e se desviar do mal, Jó nunca tinha visto a Deus. Nisso, ele não era igual às pessoas de hoje? Jó nunca tinha visto Deus, a implicação disso é que, embora ele tivesse ouvido falar de Deus, ele não sabia onde Deus estava, ou como Deus era, ou o que Deus estava fazendo. Todos esses são fatores subjetivos; objetivamente falando, embora ele seguisse a Deus, Deus nunca aparecera para ele ou falara com ele. Isso não é um fato? Embora Deus não tivesse falado com Jó nem lhe dado quaisquer ordens, Jó tinha visto a existência de Deus e contemplado Sua soberania entre todas as coisas e nas lendas pelas quais Jó tinha ouvido falar de Deus pela audição do ouvido, após o qual ele começou a vida de temer a Deus e se desviar do mal. Tais foram as origens e o processo pelo qual Jó seguiu a Deus. Mas não importa o quanto ele temesse a Deus e se desviasse do mal, não importa como ele se mantivesse firme em sua integridade, ainda assim Deus nunca apareceu para ele. Vamos ler esta

passagem. Ele disse: “Eis que Ele passa junto a mim, e, não O vejo; sim, vai passando adiante, mas não O percebo” (Jó 9:11). O que essas palavras estão dizendo é que Jó pode ter sentido Deus ao seu redor ou não — mas nunca foi capaz de ver a Deus. Houve momentos em que ele imaginou Deus passando diante dele, ou agindo, ou guiando o homem, mas ele nunca soube. Deus vem sobre o homem quando ele não está esperando; o homem não sabe quando Deus vem sobre ele, ou onde Ele vem sobre ele, porque o homem não pode ver Deus, e assim, para o homem, Deus está escondido dele.

A fé de Jó em Deus não é abalada pelo fato de Deus estar escondido dele

Na seguinte passagem das Escrituras, Jó diz: “Eis que vou adiante, mas não está ali; volto para trás, e não O percebo; procuro-O à esquerda, onde Ele opera, mas não O vejo; viro-me para a direita, e não O diviso” (Jó 23:8-9). Nesse registro, aprendemos que, nas experiências de Jó, Deus esteve oculto para ele por todo o tempo; Deus não tinha aparecido abertamente para ele, nem falado abertamente nenhuma palavra para ele, mas em seu coração Jó estava confiante da existência de Deus. Ele sempre acreditou que Deus poderia estar caminhando diante dele, ou poderia estar agindo ao seu lado, e que, embora ele não pudesse ver Deus, Deus estava ao lado dele governando tudo a respeito dele. Jó nunca tinha visto Deus, mas ele foi capaz de permanecer fiel à sua fé, que nenhuma outra pessoa foi capaz de fazer. Por que outras pessoas não puderam fazer isso? Porque Deus não falou com Jó nem apareceu a ele, e se ele não tivesse realmente crido, ele não poderia ter continuado nem poderia ter se apegado ao caminho de temer a Deus e evitar o mal. Não é verdade? Como você se sente quando lê Jó dizendo essas palavras? Você acha que a perfeição e retidão de Jó e sua justiça diante de Deus são verdadeiras e não um exagero da parte de Deus? Embora Deus tenha tratado Jó da mesma forma que às outras pessoas e não aparecesse nem falasse com ele, Jó ainda mantinha firme sua integridade, ainda acreditava na soberania de Deus e, além disso, frequentemente oferecia holocaustos e orava diante de Deus como um resultado de seu temor de ofender a Deus. Na capacidade de Jó de temer a Deus sem ter visto a Deus, vemos o quanto ele amava coisas positivas e quão firme e real era sua fé. Ele não negou a existência de Deus porque Deus estava escondido dele, nem perdeu sua fé e abandonou a Deus porque nunca O havia visto. Em vez disso, em meio à obra oculta de Deus de governar todas as coisas, ele percebeu a existência de Deus e sentiu a soberania e o poder de Deus. Ele não desistiu de ser justo porque Deus estava oculto, nem abandonou o caminho de temer a Deus e se desviar do mal porque Deus nunca lhe aparecera. Jó nunca pedira que Deus lhe aparecesse abertamente para provar Sua existência, pois já havia contemplado a soberania de Deus entre todas as coisas e acreditava ter ganhado as

bênçãos e graças que os outros não haviam ganhado. Embora Deus permanecesse oculto para ele, a fé de Jó em Deus nunca foi abalada. Assim, ele colheu o que ninguém mais tinha: a aprovação de Deus e a bênção de Deus.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 55

Jó abençoa o nome de Deus e não pensa em bênçãos ou desastre

Há um fato que nunca é mencionado nas histórias das Escrituras de Jó, e esse fato será nosso foco hoje. Embora Jó nunca tivesse visto Deus ou ouvido as palavras de Deus com seus próprios ouvidos, Deus tinha um lugar no coração de Jó. Qual era a atitude de Jó para com Deus? Era, como mencionado anteriormente, "bendito seja o nome de Jeová". Sua bênção ao nome de Deus era incondicional, independentemente do contexto e ligada a nenhuma razão. Vemos que Jó havia entregado seu coração a Deus, permitindo que ele fosse controlado por Deus; tudo o que ele pensava, tudo o que ele decidia, e tudo o que ele planejava em seu coração estava aberto a Deus e não impedido de Deus. Seu coração não estava em oposição a Deus, e ele nunca pedira a Deus para fazer qualquer coisa por ele ou dar-lhe qualquer coisa, e ele não abrigava desejos extravagantes de que ele iria ganhar qualquer coisa com base em sua adoração a Deus. Jó não falava de barganhas com Deus e não fazia pedidos ou exigências a Deus. Seu louvor ao nome de Deus era por causa do grande poder e autoridade de Deus em governar todas as coisas, e não dependia de se ele recebesse bênçãos ou fosse atingido por um desastre. Ele acreditava que, independentemente de Deus abençoar as pessoas ou trazer desastre sobre elas, o poder e a autoridade de Deus não mudarão e, portanto, independentemente das circunstâncias de uma pessoa, o nome de Deus deve ser louvado. O fato de o homem ser abençoado por Deus é por causa da soberania de Deus, e quando o desastre acontece ao homem, também é por causa da soberania de Deus. O poder e a autoridade de Deus governam e arranjam tudo concernente ao homem; os caprichos da sorte do homem são a manifestação do poder e autoridade de Deus e, independentemente do ponto de vista da pessoa, o nome de Deus deve ser louvado. Foi isso que Jó experimentou e conheceu durante os anos de sua vida. Todos os pensamentos e ações de Jó alcançaram os ouvidos de Deus e chegaram diante de Deus e foram vistos como importantes por Deus. Deus apreciou esse conhecimento de Jó e valorizou Jó por ter tal coração. Esse coração aguardava a ordem de Deus sempre, e em todos os lugares e, não importava a hora ou o lugar, recebia de bom grado o que quer que acontecesse com ele. Jó não fez exigências a Deus. O que ele exigia de si mesmo era

esperar, aceitar, encarar e obedecer a todos os arranjos que vieram de Deus; Jó acreditava que esse era seu dever, e era exatamente o que era desejado por Deus. Jó nunca tinha visto Deus, nem O ouvido falar qualquer palavra, emitir qualquer ordem, dar ensinamentos ou instruí-lo de qualquer coisa. Nas palavras de hoje, para ele ser capaz de possuir tal conhecimento e atitude para com Deus quando Deus não lhe deu nenhum esclarecimento, orientação ou provisão com respeito à verdade — isso era precioso, e que ele demonstrasse tais coisas era o suficiente para Deus, e seu testemunho foi elogiado e estimado por Deus. Jó nunca tinha visto Deus ou ouvido Deus pessoalmente proferir quaisquer ensinamentos para ele, mas, para Deus, seu coração e ele mesmo eram muito mais preciosos do que aquelas pessoas que, diante de Deus, só podiam falar em termos de teoria profunda, que só podiam se gabar e falar em oferecer sacrifícios, mas que nunca tiveram um verdadeiro conhecimento de Deus e nunca verdadeiramente temeram a Deus. Pois o coração de Jó era puro e não oculto a Deus, e sua humanidade era honesta e bondosa, e ele amava a justiça e aquilo que era positivo. Somente um homem assim, possuidor de tal coração e humanidade, era capaz de seguir o caminho de Deus e capaz de temer a Deus e se desviar do mal. Tal homem podia ver a soberania de Deus, podia ver Sua autoridade e poder, e era capaz de alcançar obediência à Sua soberania e arranjos. Apenas um homem como esse poderia realmente louvar o nome de Deus. Isso era porque ele não olhava se Deus o abençoaria ou traria um desastre, porque ele sabia que tudo é controlado pela mão de Deus, e que o homem se preocupar é um sinal de tolice, ignorância e irracionalidade, de dúvida do fato da soberania de Deus sobre todas as coisas e de não temer a Deus. O conhecimento de Jó era exatamente o que Deus queria. Então, Jó tinha um maior conhecimento teórico de Deus do que vocês? Porque a obra e as declarações de Deus naquela época eram poucos, não era fácil obter o conhecimento de Deus. Tal realização de Jó foi algo notável. Ele não tinha experimentado a obra de Deus, nem alguma vez havia ouvido Deus falar, nem visto a face de Deus. O fato de ter sido capaz de ter tal atitude para com Deus foi inteiramente o resultado de sua humanidade e sua busca pessoal, uma humanidade e busca que não são possuídas pelas pessoas hoje. Assim, naquela era, Deus disse: “Ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto”. Naquela era, Deus já havia feito tal avaliação dele e chegado a tal conclusão. Quanto mais verdadeiro isso seria hoje?

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 56

Embora Deus esteja oculto do homem, Seus feitos entre todas as coisas são suficientes para que o homem O conheça

Jó não tinha visto a face de Deus nem ouvido as palavras proferidas por Deus, e muito menos pessoalmente experimentara a obra de Deus, no entanto, seu temor a Deus e seu testemunho durante suas provações são testemunhados por todos e são amados, deliciados e elogiados por Deus, e as pessoas as invejam e as admiram e, ainda mais do que isso, cantam seus louvores. Não havia nada de grande ou extraordinário em sua vida: assim como qualquer pessoa comum, ele viveu uma vida normal, saindo para trabalhar ao nascer do sol e voltando para casa para descansar ao pôr do sol. A diferença é que, durante as várias décadas banais de sua vida, ele ganhou uma percepção do caminho de Deus e percebeu e compreendeu o grande poder e soberania de Deus, como nenhuma outra pessoa jamais havia feito. Ele não era mais esperto do que qualquer pessoa comum, sua vida não era especialmente tenaz, nem, além disso, ele tinha habilidades especiais invisíveis. O que ele possuía, porém, era uma personalidade honesta, bondosa e, moral, uma personalidade que amava a justiça, a retidão e coisas positivas — nenhuma dessas coisas é possuída pela maioria das pessoas comuns. Ele diferenciava entre amor e ódio, tinha senso de justiça, era inflexível e persistente, e era prestava meticulosa atenção aos detalhes em seus pensamentos. Assim, durante seu tempo normal na terra, ele viu todas as coisas extraordinárias que Deus havia feito e viu a grandeza, a santidade e a justiça de Deus, viu a preocupação de Deus, a benevolência e a proteção do homem, e viu a honra e autoridade do Deus supremo. A primeira razão pela qual Jó foi capaz de ganhar essas coisas que estavam além de qualquer pessoa normal foi porque ele tinha um coração puro, e seu coração pertencia a Deus e era conduzido pelo Criador. A segunda razão foi sua busca: sua busca de ser impecável e perfeito e de ser alguém que cumpria a vontade do Céu, que era amado por Deus e evitava do mal. Jó possuía e buscava essas coisas sem poder ver a Deus ou ouvir as palavras de Deus; embora nunca tivesse visto Deus, ele conheceu os meios pelos quais Deus governa sobre todas as coisas e entendeu a sabedoria com a qual Deus o faz. Embora nunca tivesse ouvido as palavras proferidas por Deus, Jó sabia que as ações de recompensar o homem e tomar do homem tudo vêm de Deus. Embora os anos de sua vida não fossem diferentes daqueles de qualquer pessoa comum, ele não permitiu que a banalidade de sua vida afetasse seu conhecimento da soberania de Deus sobre todas as coisas, ou afetasse seu caminho de temer a Deus e evitar o mal. Aos seus olhos, as leis de todas as coisas estavam cheias dos feitos de Deus, e a soberania de Deus podia ser vista em qualquer parte da vida de uma pessoa. Ele não tinha visto Deus, mas era capaz de

perceber que os feitos de Deus estão em toda parte, e durante seu tempo banal na terra, em todos os cantos de sua vida ele era capaz de ver e perceber as extraordinárias e maravilhosas ações de Deus e podia ver os maravilhosos arranjos de Deus. A ocultabilidade e o silêncio de Deus não impediram que Jó percebesse os feitos de Deus, nem afetaram seu conhecimento da soberania de Deus sobre todas as coisas. Sua vida foi a percepção, durante sua vida diária, da soberania e dos arranjos de Deus, que está oculto entre todas as coisas. Em sua vida cotidiana, ele também ouviu e entendeu a voz do coração de Deus, e as palavras de Deus, que permanece em silêncio entre todas as coisas, no entanto, expressa a voz de Seu coração e Suas palavras, governando as leis de todas as coisas. Você vê, então, que se as pessoas têm a mesma humanidade e busca de Jó, então elas podem ganhar a mesma percepção e conhecimento que Jó e podem adquirir o mesmo entendimento e conhecimento da soberania de Deus sobre todas as coisas como Jó. Deus não apareceu a Jó nem falou com ele, mas Jó pôde ser perfeito e reto, temer a Deus e se desviar do mal. Em outras palavras, sem Deus ter aparecido ou falado ao homem, os feitos de Deus entre todas as coisas e Sua soberania sobre todas as coisas são suficientes para o homem se tornar consciente da existência, poder e autoridade de Deus, e o poder e autoridade de Deus são suficientes para fazer o homem seguir o caminho de temer a Deus e se desviar do mal. Já que um homem comum como Jó foi capaz de alcançar temor de Deus e se desviar do mal, então toda pessoa comum que segue a Deus também deveria ser capaz. Embora essas palavras possam soar como inferência lógica, isso não contraria as leis das coisas. No entanto, os fatos não correspondem às expectativas: temer a Deus e se desviar do mal, parece, é exclusividade de Jó, de Jó somente. À menção de “temer a Deus e se desviar do mal”, as pessoas pensam que isso só deveria ser feito por Jó, como se o caminho de temer a Deus e se desviar do mal tivesse sido rotulado com o nome de Jó e não tivesse nada a ver com outras pessoas. A razão para isso é clara: porque somente Jó possuía uma personalidade que era honesta, bondosa e moral, e que amava a imparcialidade, a justiça e as coisas que eram positivas, assim, somente Jó podia seguir o caminho de temer a Deus e se desviar do mal. Vocês devem ter entendido a implicação aqui — porque ninguém é possuidor de uma humanidade que é honesta, bondosa e moral e que ama a imparcialidade e a justiça e que é positiva, ninguém pode temer a Deus e evitar o mal, e assim as pessoas nunca podem ganhar a alegria de Deus ou permanecer firmes em meio às provações. Isso também significa que, com exceção de Jó, todas as pessoas ainda estão amarradas e presas por Satanás; todas elas são acusadas, atacadas e abusadas por ele. São aquelas que Satanás tenta engolir, e todas elas estão sem liberdade, prisioneiras que foram levadas cativas por Satanás.

Palavras diárias de Deus Trecho 57

Se o coração do homem está em inimizade com Deus, como o homem pode temer a Deus e evitar o mal?

Já que as pessoas de hoje não possuem a mesma humanidade que Jó, o que dizer da sua natureza-essência e da sua atitude para com Deus? Elas temem a Deus? Eles se desviam do mal? Aqueles que não temem a Deus ou evitam o mal só podem se resumir em três palavras: "inimigos de Deus". Vocês costumam dizer essas três palavras, mas nunca conheceram seu verdadeiro significado. As palavras "inimigos de Deus" têm essência: elas não estão dizendo que Deus vê o homem como o inimigo, mas que o homem vê Deus como o inimigo. Primeiro, quando as pessoas começam a acreditar em Deus, qual delas não tem seus próprios objetivos, motivações e ambições? Mesmo que uma parte delas acredite na existência de Deus e tenha visto a existência de Deus, sua crença em Deus ainda contém essas motivações, e seu objetivo final em acreditar em Deus é receber Suas bênçãos e as coisas que elas querem. Nas experiências de vida das pessoas, elas geralmente pensam em si mesmas: "Eu abandonei minha família e minha carreira para Deus, e o que Ele me deu? Devo fazer as contas e confirmar — recebi alguma bênção recentemente? Eu dei muito durante esse período, corri, corri e sofri muito — Deus me deu alguma promessa em troca? Ele se lembrou das minhas boas ações? Qual será o meu fim? Posso receber as bênçãos de Deus?"... Toda pessoa constantemente faz tais cálculos em seu coração e elas fazem exigências a Deus que trazem em si suas motivações, ambições e uma mentalidade transacional. Isto quer dizer que, em seu coração, o homem está constantemente colocando Deus a prova, constantemente concebendo planos sobre Deus e constantemente argumentando a favor do seu próprio fim individual com Deus, e tentando extrair uma declaração de Deus, vendo se Deus pode ou não dar a ele o que ele quer. Ao mesmo tempo em que busca a Deus, o homem não trata Deus como Deus. O homem sempre tentou fazer acordos com Deus, fazendo exigências incessantes a Ele, e até mesmo pressionando-O a cada passo, tentando tomar um quilômetro depois de receber um centímetro. Ao mesmo tempo em que tenta fazer acordos com Deus, o homem também discute com Ele, e há até mesmo pessoas que, quando as provações lhes sobrevêm ou se encontram em certas situações, frequentemente se tornam fracas, passivas e negligentes em Sua obra, e cheias de reclamações sobre Deus. Desde o tempo em que o homem começou a acreditar em Deus, ele tem considerado que Deus é uma cornucópia, um canivete suíço, e considera-se o

maior credor de Deus, como se tentar receber bênçãos e promessas de Deus fosse seu direito intrínseco e obrigação, enquanto a responsabilidade de Deus fosse proteger e cuidar do homem e prover para ele. Essa é a compreensão básica da “crença em Deus” de todos aqueles que acreditam em Deus, e tal é sua compreensão mais profunda do conceito de crença em Deus. Da natureza-essência do homem à sua busca subjetiva, não há nada que se relacione ao temor de Deus. O objetivo do homem em acreditar em Deus não poderia ter nada a ver com a adoração a Deus. Ou seja, o homem nunca considerou nem entendeu que a crença em Deus requer temer e adorar a Deus. À luz de tais condições, a essência do homem é óbvia. Qual é essa essência? É que o coração do homem é malicioso, abriga traição e engano, não ama a equidade e a justiça nem o que é positivo e é desprezível e ganancioso. O coração do homem não poderia estar mais fechado para Deus; ele não o entregou absolutamente a Deus. Deus nunca viu o verdadeiro coração do homem, nem jamais foi adorado pelo homem. Não importa quão grande seja o preço que Deus paga, ou quanta obra Ele executa, ou quanto Ele provê ao homem, o homem permanece cego e totalmente indiferente a tudo isso. O homem nunca entregou seu coração a Deus, ele só quer se importar com seu próprio coração, tomar suas próprias decisões — cujo significado implícito é que o homem não quer seguir o caminho de temer a Deus e se desviar do mal, nem de obedecer a soberania e arranjos de Deus, nem quer adorar a Deus como Deus. Tal é o estado do homem hoje. Agora vamos olhar novamente para Jó. Primeiramente, ele fez um acordo com Deus? Ele tinha algum motivo velado para manter firme o caminho de temer a Deus e se desviar do mal? Naquela época, Deus havia falado com alguém do fim por vir? Naquela época, Deus não havia feito promessas a ninguém sobre o fim, e foi com esse pano de fundo que Jó pôde temer a Deus e se desviar do mal. As pessoas de hoje estão em nível de comparação com Jó? Há demasiada disparidade; eles estão em ligas diferentes. Embora Jó não tivesse muito conhecimento de Deus, ele havia entregado seu coração a Deus e pertencia a Deus. Ele nunca fez um acordo com Deus e não tinha desejos ou exigências extravagantes para com Deus; em vez disso, ele acreditava que “Jeová deu, e Jeová tirou”. Isso foi o que ele havia visto e ganhou por se manter fiel ao caminho de temer a Deus e se desviar do mal durante muitos anos de vida. Da mesma forma, ele também ganhou o resultado representado nas palavras: “receberemos de Deus o bem, e não receberemos o mal?” Essas duas frases foram o que ele viu e veio a conhecer como resultado de sua atitude de obediência a Deus durante as experiências de sua vida, e elas também foram suas armas mais poderosas com as quais ele triunfou durante as tentações de Satanás e foram a fundação de sua posição firme em testemunho a Deus. Neste ponto, vocês imaginam Jó como uma pessoa adorável? Vocês esperam ser uma

pessoa assim? Vocês temem passar pelas tentações de Satanás? Vocês decidem orar a Deus para os sujeitar as mesmas provações que Jó? Sem dúvida, a maioria das pessoas não ousariam orar por tais coisas. É evidente, então, que a fé de vocês é lamentavelmente pequena; comparada à de Jó, a fé de vocês é simplesmente indigna de menção. Vocês são os inimigos de Deus, vocês não temem a Deus, vocês são incapazes de permanecer firmes no testemunho que vocês dão de Deus e incapazes de triunfar sobre os ataques, acusações e tentações de Satanás. O que os torna qualificados para receber as promessas de Deus? Tendo ouvido a história de Jó e entendido a intenção de Deus em salvar o homem e o significado da salvação do homem, vocês agora têm fé para aceitar as mesmas provações que Jó? Vocês não devem ter uma pequena determinação para permitir-se seguir o caminho de temer a Deus e se desviar do mal?

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 58

Não tenha dúvidas sobre as provações de Deus

Depois de receber o testemunho de Jó após o fim de suas provações, Deus determinou que Ele ganharia um grupo — ou mais de um grupo — de pessoas como Jó, mas determinou nunca mais permitir que Satanás atacasse ou abusasse de qualquer outra pessoa usando os meios pelo qual tentara, atacara e abusara de Jó, apostando com Deus; Deus não permitiu que Satanás voltasse a fazer tais coisas ao homem, que é fraco, tolo e ignorante — foi o bastante que Satanás tivesse tentado Jó! Não permitir que Satanás abuse das pessoas de qualquer maneira que quiser é a misericórdia de Deus. Para Deus, foi o bastante que Jó tivesse sofrido a tentação e o abuso de Satanás. Deus não permitiu que Satanás voltasse a fazer tais coisas, pois a vida e tudo das pessoas que seguem a Deus são regidos e orquestrados por Deus, e Satanás não tem o direito de manipular os escolhidos de Deus à vontade — vocês devem estar claros sobre esse ponto! Deus Se importa com a fraqueza do homem e entende sua tolice e ignorância. Embora, para que o homem pudesse ser completamente salvo, Deus tem que entregá-lo a Satanás, Deus não está disposto a ver o homem jamais tido como um tolo e abusado por Satanás e Ele não quer ver o homem sempre sofrendo. O homem foi criado por Deus, e que Deus governe e arranje tudo relacionado ao homem é ordenado pelo Céu e reconhecido pela terra; essa é a responsabilidade de Deus e é a autoridade pela qual Deus governa todas as coisas! Deus não permite que Satanás abuse e maltrate o homem à vontade, Ele não permite que Satanás empregue vários meios para desviar o homem e, além disso, Ele não permite que Satanás intervenha na soberania de Deus sobre o

homem, nem permite que Satanás atropеле e destrua as leis pelas quais Deus governa todas as coisas, para não falar da grande obra de Deus de gerenciar e salvar a humanidade! Aqueles que Deus deseja salvar, e aqueles que são capazes de testemunhar de Deus, são o núcleo e a cristalização da obra do plano de gerenciamento de seis mil anos de Deus, bem como o preço de Seus esforços em Seus seis mil anos de obra. Como Deus poderia casualmente dar essas pessoas a Satanás?

As pessoas frequentemente se preocupam e temem as provações de Deus, mas em todos os momentos estão vivendo na armadilha de Satanás e vivendo em perigoso território no qual são atacadas e abusadas por Satanás — ainda assim, não conhecem o medo e estão tranquilas. O que está acontecendo? A fé do homem em Deus é limitada apenas às coisas que ele pode ver. Ele não tem o menor apreço pelo amor e preocupação de Deus pelo homem, ou por Sua ternura e consideração pelo homem. A não ser um pouco de tremor e medo das provações, julgamento, castigo, majestade e ira de Deus, o homem não tem a menor compreensão das boas intenções de Deus. À menção de provações, as pessoas sentem como se Deus tivesse motivos ocultos, e algumas até acreditam que Deus guarda maus desígnios, inconscientes do que Deus realmente fará com eles; assim, ao mesmo tempo em que clamam obediência à soberania e arranjos de Deus, elas fazem tudo o que podem para resistir e opor-se à soberania de Deus sobre o homem e os arranjos humanos, pois acreditam que se não forem cuidadosos serão enganados por Deus que, se eles não mantiverem o controle sobre seu próprio destino, tudo o que eles possuírem poderia ser tomado por Deus, e a vida delas poderia até ser terminada. O homem está no acampamento de Satanás, mas ele nunca se preocupa em ser abusado por Satanás, e ele é abusado por Satanás, mas nunca tem temor de ser levado cativo por Satanás. Ele continua dizendo que aceita a salvação de Deus, mas nunca confiou em Deus ou acreditou que Deus realmente salvará o homem das garras de Satanás. Se, como Jó, o homem é capaz de se submeter às orquestrações e arranjos de Deus, e pode entregar todo o seu ser às mãos de Deus, então o fim do homem não será o mesmo de Jó — o recebimento das bênçãos de Deus? Se o homem é capaz de aceitar e se submeter ao governo de Deus, o que há a perder? Assim, sugiro que vocês sejam cuidadosos em suas ações, e cautelosos em relação a tudo o que está prestes a vir sobre vocês. Não sejam precipitados ou impulsivos, e não tratem Deus e as pessoas, assuntos e objetos que Ele arranjou para vocês, dependendo de seu sangue quente ou de sua naturalidade ou de acordo com suas imaginações e noções; vocês devem ser cautelosos em suas ações, e devem orar e buscar mais, para evitar incitar a ira de Deus. Lembrem-se disso!

Palavras diárias de Deus Trecho 59

Jó após suas provações

Jó 42:7-9 Sucedeu pois que, acabando Jeová de dizer a Jó aquelas palavras, Jeová disse a Elifaz, o temanita: A Minha ira se acendeu contra ti e contra os teus dois amigos, porque não tendes falado de Mim o que era reto, como o Meu servo Jó. Tomai, pois, sete novilhos e sete carneiros, e ide ao Meu servo Jó, e oferecei um holocausto por vós; e o Meu servo Jó orará por vós; porque deveras a ele aceitarei, para que Eu não vos trate conforme a vossa estultícia; porque vós não tendes falado de Mim o que era reto, como o Meu servo Jó. Então foram Elifaz o temanita, e Bildade o suíta, e Zofar o naamatita, e fizeram como Jeová lhes ordenara; e Jeová aceitou a Jó.

Jó 42:10 Jeová, pois, virou o cativo de Jó, quando este orava pelos seus amigos; e Jeová deu a Jó o dobro do que antes possuía.

Jó 42:12 E assim abençoou Jeová o último estado de Jó, mais do que o primeiro; pois Jó chegou a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas.

Jó 42:17 Então morreu Jó, velho e cheio de dias.

Aqueles que temem a Deus e se desviam do mal são vistos por Deus com apreço, enquanto aqueles que são tolos são vistos como desprezíveis por Deus

Em Jó 42:7-9, Deus diz que Jó é Seu servo. Seu uso do termo “servo” para se referir a Jó demonstra a importância de Jó em Seu coração; embora Deus não tenha chamado Jó de algo mais estimado, essa denominação não teve influência na importância de Jó no coração de Deus. “Servo” aqui é o apelido de Deus para Jó. As múltiplas referências de Deus ao “Meu servo Jó” mostram como Ele estava satisfeito com Jó e, embora Deus não falasse do significado por trás da palavra “servo”, a definição de Deus da palavra “servo” pode ser vista em Suas palavras nessa passagem das Escrituras. Deus primeiro disse a Elifaz, o temanita: “A Minha ira se acendeu contra ti e contra os teus dois amigos, porque não tendes falado de Mim o que era reto, como o Meu servo Jó”. Essas palavras são a primeira vez que Deus disse abertamente às pessoas que Ele aceitou tudo o que foi dito e feito por Jó após as provações de Deus a ele, e é a primeira vez que Ele confirmou abertamente a exatidão e correção de tudo o que Jó tinha feito e dito. Deus estava irado com Elifaz e os outros por causa de seu discurso incorreto e absurdo,

porque, como Jó, eles não podiam ver a aparição de Deus nem ouvir as palavras que Ele falou na vida deles, mas Jó tinha um conhecimento tão preciso de Deus, enquanto eles só podiam adivinhar cegamente sobre Deus, violando a vontade de Deus e testando a paciência Dele em tudo o que faziam. Conseqüentemente, ao mesmo tempo em que aceitou tudo o que foi feito e dito por Jó, Deus Se tornou colérico com os outros, pois neles Ele não só não foi capaz de ver qualquer realidade de temor a Deus, mas também não ouviu nada do temor de Deus no que eles disseram. E assim, Deus fez as seguintes exigências a eles: “Tomai, pois, sete novilhos e sete carneiros, e ide ao Meu servo Jó, e ofereci um holocausto por vós; e o Meu servo Jó orará por vós; porque deveras a ele aceitarei, para que Eu não vos trate conforme a vossa estultícia”. Nessa passagem, Deus está dizendo a Elifaz e aos outros que façam algo que redima o pecado deles, pois sua loucura era um pecado contra Deus Jeová e, portanto, eles tinham que fazer holocaustos a fim de remediar seus erros. Ofertas queimadas são frequentemente oferecidas a Deus, mas o que é incomum sobre essas ofertas queimadas é que elas foram oferecidas a Jó. Jó foi aceito por Deus porque deu testemunho de Deus durante suas provações. Esses amigos de Jó, entretanto, foram expostos durante o tempo de suas provações; por causa de sua loucura, eles foram condenados por Deus, e incitaram a ira de Deus, e deveriam ser punidos por Deus — punidos por fazerem ofertas queimadas diante de Jó — após o que Jó orou por eles para dissipar o castigo e a ira de Deus para com eles. A intenção de Deus era trazer vergonha para eles, pois eles não eram pessoas que temiam a Deus e se desviavam do mal e haviam condenado a integridade de Jó. Em um aspecto, Deus estava dizendo a eles que Ele não aceitou suas ações, mas aceitou grandemente e se deleitou em Jó; em outro, Deus lhes dizia que ser aceito por Deus eleva o homem diante de Deus, que o homem é abominado por Deus por causa de sua loucura e ofende a Deus por causa disso, e é baixo e vil aos olhos de Deus. Essas são as definições dadas por Deus de dois tipos de pessoas, são as atitudes de Deus para com esses dois tipos de pessoas e são a articulação de Deus sobre o valor e a posição desses dois tipos de pessoas. Embora Deus chamasse Jó de Seu servo, aos olhos de Deus, esse servo era amado e recebeu a autoridade de orar pelos outros e perdoar seus erros. Esse servo podia falar diretamente com Deus e ir diretamente diante de Deus, e seu status era superior e mais honrado do que o dos outros. Este é o verdadeiro significado da palavra “servo” mencionada por Deus. Jó recebeu essa honra especial por causa de seu temor a Deus e se desviar do mal, e a razão pela qual outros não foram chamados servos por Deus é porque eles não temiam a Deus e se desviavam do mal. Essas duas atitudes distintamente diferentes de Deus são Suas atitudes em relação a dois tipos de pessoas: aqueles que temem a Deus e se desviam do mal são aceitos por Deus e vistos como preciosos a Seus olhos, enquanto

os que são tolos não temem a Deus, são incapazes de se desviar do mal, e não são capazes de receber o favor de Deus; são muitas vezes abominados e condenados por Deus e são desprezíveis aos olhos de Deus.

Deus concede autoridade a Jó

Jó orou por seus amigos e, depois, por causa das orações de Jó, Deus não lidou com eles como era adequado à sua loucura — Ele não os punia nem recebia qualquer retribuição sobre eles. Por que isso? Foi porque as orações feitas por eles pelo servo de Deus, Jó, chegaram aos Seus ouvidos; Deus os perdoou porque aceitou as orações de Jó. Assim, o que vemos nisso? Quando Deus abençoa alguém, Ele dá a eles muitas recompensas, e não apenas materiais: Deus também lhes dá autoridade, lhes dá o direito de orar pelos outros e Deus esquece e negligencia as transgressões dessas pessoas porque ouve essas orações. Essa é a autoridade que Deus deu a Jó. Por meio das orações de Jó para deter sua condenação, Deus Jeová envergonhou aquelas pessoas tolas — o que, naturalmente, foi Seu castigo especial para Elifaz e os outros.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 60

Jó é mais uma vez abençoado por Deus e nunca mais é acusado por Satanás

Entre as declarações de Deus Jeová estão as palavras “porque não tendes falado de Mim o que era reto, como o Meu servo Jó”. O que foi que Jó havia dito? Foi sobre o que falamos anteriormente, assim como as muitas páginas de palavras do Livro de Jó que Jó registrou como tendo falado. Em todas essas muitas páginas de palavras, Jó nunca mais teve reclamações ou dúvidas sobre Deus. Ele simplesmente aguarda o resultado. É essa espera que é sua atitude de obediência, como resultado da qual, e como resultado das palavras que ele disse a Deus, Jó foi aceito por Deus. Quando ele resistiu às provações e sofreu dificuldades, Deus estava ao seu lado e, embora sua dificuldade não fosse diminuída pela presença de Deus, Deus viu o que Ele queria ver e ouviu o que desejava ouvir. Cada uma das ações e palavras de Jó alcançou os olhos e ouvidos de Deus; Deus ouviu e viu — isso é fato. O conhecimento de Jó de Deus, e seus pensamentos sobre Deus em seu coração naquela época, durante esse período, não eram realmente tão específicos quanto os das pessoas de hoje, mas no contexto do tempo, Deus ainda reconhecia tudo o que ele havia dito porque seu comportamento e os pensamentos em seu coração, como também o que ele havia expressado e revelado, eram suficientes para

Suas exigências. Durante o tempo em que Jó foi submetido a provas, aquilo que ele pensou em seu coração e determinou fazer mostrou a Deus um resultado satisfatório para Deus, e depois disso Deus tirou as provas de Jó, Jó emergiu de seus problemas, e suas provas foram embora e nunca mais lhe sobrevieram. Como Jó já havia sido submetido a provas e permaneceu firme durante essas provas e triunfou completamente sobre Satanás, Deus lhe deu as bênçãos que ele tão legitimamente merecia. Conforme registrado em Jó 42:10, 12, Jó foi abençoado mais uma vez e foi abençoado com mais do que ele tinha sido abençoado no primeiro momento. Naquele momento, Satanás tinha se retirado, e não mais disse ou fez nada, e desde então, Jó não mais foi perturbado ou atacado por Satanás, e Satanás não mais fez acusações contra as bênçãos de Deus sobre Jó.

Jó gasta a última metade de sua vida em meio às bênçãos de Deus

Embora Suas bênçãos daquela época fossem limitadas apenas a ovelhas, gado, camelos, bens materiais, e assim por diante, as bênçãos que Deus desejava conceder a Jó em Seu coração eram muito mais do que isso. Na época, havia registros de que promessas eternas Deus queria dar a Jó? Em Suas bênçãos para Jó, Deus não mencionou ou tocou em seu fim, e independentemente de qual importância ou posição Jó possuísse dentro do coração de Deus, em suma, Deus foi muito comedido em Suas bênçãos. Deus não anunciou o fim de Jó. O que isso significa? Naquele época, quando o plano de Deus ainda não havia chegado ao ponto da proclamação do fim do homem, o plano ainda tinha que entrar na etapa final de Sua obra, Deus não fez menção do fim, simplesmente concedendo bênçãos materiais ao homem. O que isso significa é que a segunda metade da vida de Jó foi passada em meio às bênçãos de Deus, o que o tornou diferente de outras pessoas — mas da mesma forma que elas, ele envelheceu e, como qualquer pessoa normal, chegou o dia em que ele disse adeus ao mundo. Assim está registrado que “então morreu Jó, velho e cheio de dias” (Jó 42:17). Qual é o significado de “morreu cheio de dias” aqui? Na era antes de Deus proclamar o fim do povo, Deus estabeleceu uma expectativa de vida para Jó e, quando essa idade foi alcançada, permitiu que Jó partisse naturalmente deste mundo. Desde a segunda bênção de Jó até sua morte, Deus não acrescentou mais dificuldades. Para Deus, a morte de Jó era natural e também necessária; era algo muito normal e não era um julgamento nem uma condenação. Enquanto ele estava vivo, Jó adorava e temia a Deus; com relação a que tipo de fim ele teve após sua morte, Deus não disse nada, nem fez nenhum comentário sobre isso. Deus tem um forte senso de propriedade no que Ele diz e faz, e o conteúdo e os princípios de Suas palavras e ações estão de acordo com a etapa de Sua obra e o

período em que Ele está operando. Que tipo de fim alguém como Jó teve no coração de Deus? Deus havia alcançado algum tipo de decisão em Seu coração? Claro que sim! É só que isso era desconhecido pelo homem; Deus não quis contar ao homem, nem teve qualquer intenção de dizer ao homem. Assim, superficialmente falando, Jó morreu cheio de dias e tal era a vida de Jó.

O preço vivido por Jó durante sua vida

Jó viveu uma vida de valor? Onde estava o valor? Por que se diz que ele viveu uma vida de valor? Para o homem, qual era o seu valor? Do ponto de vista do homem, ele representou a humanidade que Deus deseja salvar, ao dar um testemunho retumbante de Deus perante Satanás e as pessoas do mundo. Ele cumpriu o dever que deveria ser cumprido por uma criatura de Deus, estabeleceu um exemplo, e agiu como um modelo para todos aqueles a quem Deus deseja salvar, permitindo que as pessoas vejam que é inteiramente possível triunfar sobre Satanás confiando em Deus. Qual foi o seu valor para Deus? Para Deus, o valor da vida de Jó está em sua capacidade de temer a Deus, adorar a Deus, testificar as obras de Deus e louvar as obras de Deus, trazendo conforto a Deus e algo para desfrutar; para Deus, o valor da vida de Jó era também em como, antes de sua morte, Jó experimentou provações e triunfou sobre Satanás, e deu um testemunho retumbante de Deus perante Satanás e as pessoas do mundo, glorificando a Deus entre os homens, consolando o coração de Deus; permitindo que o coração ansioso de Deus contemplasse um resultado e visse esperança. Seu testemunho estabeleceu um precedente para a capacidade de se manter firme no testemunho que se dá de Deus e para ser capaz de envergonhar Satanás em nome de Deus, na obra de Deus de gerenciar a humanidade. Não é esse o valor da vida de Jó? Jó trouxe conforto ao coração de Deus, ele deu a Deus uma amostra do prazer de ser glorificado e proporcionou um começo maravilhoso para o plano de gerenciamento de Deus. Desse ponto em diante o nome de Jó tornou-se um símbolo da glorificação de Deus e um sinal do triunfo da humanidade sobre Satanás. O que Jó viveu durante sua vida, como também seu notável triunfo sobre Satanás, será para sempre apreciado por Deus, e sua perfeição, retidão e temor a Deus serão venerados e imitados pelas gerações vindouras. Ele será eternamente estimado por Deus como uma pérola luminosa e sem defeito, e assim também vale a pena ele ser valorizado pelo homem!

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 61

O regulamento da Era da Lei

Os dez Mandamentos

Os princípios para construir altares

Regulamento para o tratamento dos servos

Regulamentos para roubo e compensação

Guardar o ano sabático e as três festas

Regulamentos para o dia de sábado

Regulamentos para Ofertas

Ofertas queimadas

Ofertas de grãos

Ofertas pacíficas

Ofertas pelo pecado

Ofertas pela transgressão

Regulamentos para ofertas de sacerdotes (Aarão e seus filhos são ordenados a cumprir)

Ofertas queimadas pelos sacerdotes

Ofertas de grãos pelos sacerdotes

Ofertas pelo pecado pelos sacerdotes

Ofertas pela transgressão pelos sacerdotes

Ofertas pela paz pelos sacerdotes

Regulamentos para o consumo de oferendas pelos sacerdotes

Animais limpos e imundos (aqueles que podem e não podem ser comidos)

Regulamentos para a purificação das mulheres após o parto

Padrões para o exame da lepra

Regulamentos para aqueles que foram curados da lepra

Regulamentos para limpeza de casas infectadas

Regulamentos para aqueles que sofrem de secreções anormais

O dia da expiação que deve ser observado uma vez por ano

Regras para o abate de bovinos e ovinos

A proibição de seguir práticas detestáveis dos gentios (não cometer incesto e assim por diante)

Regulamentos que devem ser seguidos pelo povo (“Sereis santos, porque Eu Jeová, teu Deus, sou santo.”)

A execução daqueles que sacrificam seus filhos a Moloque

Regulamentos para a punição do crime de adultério

Regras que devem ser observadas pelos sacerdotes (regras para o comportamento diário, regras para o consumo das coisas sagradas, regras para fazer as ofertas, e assim por diante)

Festas que devem ser observadas (o Dia de Sábado, a Páscoa, o Pentecostes, o Dia da Expição e assim por diante)

Outros regulamentos (acender as lâmpadas, o ano do jubileu, a redenção da terra, fazer votos, a oferta dos dízimos e assim por diante)

Os regulamentos da Era da Lei são a prova real da direção de Deus para toda a humanidade

Então, vocês leram esses regulamentos e princípios da Era da Lei, não leram? Os regulamentos abrangem uma ampla gama? Primeiro, eles cobrem os Dez Mandamentos, depois dos quais estão os regulamentos de como construir altares e assim por diante. Esses são seguidos por regulamentos para guardar o sábado e observar as três festas, depois dos quais estão os regulamentos para as ofertas. Vocês viram quantos tipos de ofertas existem? Há ofertas queimadas, ofertas de cereais, ofertas pacíficas, ofertas pelo pecado e assim por diante. Elas são seguidas por regulamentos para as ofertas dos sacerdotes, incluindo ofertas queimadas e ofertas de cereais pelos sacerdotes e outros tipos de ofertas. O oitavo conjunto de regras é para o consumo de ofertas pelos sacerdotes. Depois há regulamentos para o que deve ser observado durante a vida das pessoas. Há estipulações para muitos aspectos da vida das pessoas, tais como os regulamentos para o que podem ou não comer, para a purificação das mulheres após o parto e para aqueles que foram curados da lepra. Nesses regulamentos, Deus vai até o ponto de falar sobre doenças, e há até regras para o abate de ovelhas e bois e assim por diante. Ovelhas e bois foram criados por Deus, e você deve abatê-los como Deus lhe disser; há, sem dúvida, razão para as palavras de Deus, sem dúvida, é certo agir conforme decretado por Deus e, certamente, de benefício para as pessoas! Há também

festas e regras a serem observadas, como o Dia de Sábado, a Páscoa e muito mais — Deus falou sobre tudo isso. Vejamos os finais: outros regulamentos — acender as lâmpadas, o ano do jubileu, a redenção da terra, fazer votos, a oferta de dízimos e assim por diante. Esses abrangem uma ampla gama? A primeira coisa a ser falada é a questão das ofertas das pessoas. Então há regulamentos para o roubo e compensação e a observação do dia de sábado...; cada um dos detalhes da vida está envolvido. Isso significa, quando Deus começou a obra oficial de Seu plano de gerenciamento, Ele estabeleceu muitos regulamentos que deveriam ser seguidos pelo homem. Esses regulamentos eram para permitir que o homem conduzisse a vida normal do homem na terra, uma vida normal do homem que é inseparável de Deus e de Sua direção. Deus primeiro disse ao homem como fazer altares, como erguer os altares. Depois disso, Ele disse ao homem como fazer ofertas, e estabeleceu como o homem deveria viver — a que ele deveria prestar atenção na vida, ao que ele deveria obedecer e o que ele deveria e não deveria fazer. O que Deus estabeleceu para o homem foi todo-abrangente e, com esses costumes, regulamentos e princípios Ele padronizou o comportamento das pessoas, guiou suas vidas, guiou sua inicialização às leis de Deus, guiou-as para ir diante do altar de Deus, guiou-as a ter uma vida entre todas as coisas que Deus fez para o homem que era possuidor de ordem, regularidade e moderação. Deus primeiro usou esses regulamentos e princípios simples para estabelecer limites para o homem, de modo que na terra o homem tivesse uma vida normal de adorar a Deus, tivesse a vida normal do homem; tal é o conteúdo específico do início de Seu plano de gerenciamento de seis mil anos. Os regulamentos e regras cobrem um conteúdo muito amplo, são os detalhes da orientação de Deus para a humanidade durante a Era da Lei, eles tiveram que ser aceitos e obedecidos pelas pessoas que vieram antes da Era da Lei, são um registro da obra feita por Deus durante a Era da Lei e são uma prova real da liderança e orientação de Deus para toda a humanidade.

A humanidade é sempre inseparável dos ensinamentos e provisões de Deus

Nesses regulamentos, vemos que a atitude de Deus para com o Sua obra, para com o Seu gerenciamento e para com a humanidade é séria, conscienciosa, rigorosa e responsável. Ele faz a obra que deve fazer entre os homens de acordo com Suas etapas, sem a menor discrepância, falando as palavras que Ele deve falar à humanidade sem o menor erro ou omissão, permitindo ao homem ver que ele é inseparável da liderança de Deus e mostrando-lhe quão importante tudo o que Deus faz e diz é para a humanidade. Independentemente de como é o homem na próxima era, logo no início — durante a Era

da Lei — Deus fez essas coisas simples. Para Deus, os conceitos das pessoas sobre Deus, o mundo e a humanidade, naquela era, eram abstratos e opacos, e embora tivessem algumas ideias e intenções conscientes, todos eles estavam obscuros e incorretos, e assim a humanidade estava inseparável dos ensinamentos e provisões de Deus para eles. A humanidade mais antiga não sabia nada, e assim Deus teve que começar a ensinar ao homem os princípios mais superficiais e básicos de sobrevivência e regulamentos necessários para viver, impregnando essas coisas no coração do homem pouco a pouco e dando ao homem um entendimento gradual de Deus, uma apreciação e entendimento graduais da liderança de Deus, e um conceito básico da relação entre o homem e Deus, através desses regulamentos, e através dessas regras, que eram de palavras. Depois de alcançar esse efeito, só então Deus pôde, pouco a pouco, fazer a obra que faria mais tarde, e assim esses regulamentos e a obra feita por Deus durante a Era da Lei são o alicerce de Sua obra de salvar a humanidade, e a primeira etapa da obra no plano de gerenciamento de Deus. Embora, antes da obra da Era da Lei, Deus tivesse falado com Adão, Eva e seus descendentes, essas ordens e ensinamentos não eram tão sistemáticos ou específicos a ponto de serem emitidos um a um para o homem, e não foram anotados, nem se tornaram regulamentos. Isso porque, naquele momento, o plano de Deus não havia ido tão longe; somente quando Deus conduziu o homem a essa etapa, Ele poderia começar a falar desses regulamentos da Era da Lei e começar a fazer com que o homem os cumprisse. Foi um processo necessário e o resultado foi inevitável. Esses costumes e regulamentos simples mostram ao homem os passos da obra de gerenciamento de Deus e a sabedoria de Deus revelada em Seu plano de gerenciamento. Deus sabe que conteúdo e meios usar para começar, que meios usar para continuar e que meios usar para terminar a fim de que Ele pudesse ganhar um grupo de pessoas que dão testemunho Dele e que pudesse ganhar um grupo de pessoas que são da mesma maneira que Ele. Ele sabe o que está dentro do homem e sabe o que está faltando no homem, Ele sabe o que Ele tem que prover e como Ele deve liderar o homem e, assim também, Ele sabe o que o homem deve e não deve fazer. O homem é como um fantoche: embora não tivesse entendimento da vontade de Deus, ele não pôde deixar de ser guiado pela obra de gerenciamento de Deus, passo a passo, até hoje. Não havia nebulosidade no coração de Deus sobre o que Ele deveria fazer; em Seu coração, havia um plano muito claro e vívido, e Ele realizou a obra que Ele Mesmo desejava fazer de acordo com Seus passos e Seu plano, progredindo do superficial para o profundo. Mesmo que Ele não tivesse indicado a obra que Ele deveria fazer mais tarde, Sua obra subsequente ainda continuou a ser realizada e a progredir em estrita conformidade com Seu plano, o que é uma manifestação do que Deus tem e é e, também, é a autoridade de Deus.

Independentemente do estágio de Seu plano de gerenciamento em que Ele esteja operando, Seu caráter e Sua substância representam a Si Mesmo. Isso é absolutamente verdade. Independentemente da era ou do estágio da obra, existem coisas que jamais mudarão: que tipo de pessoa Deus ama, que tipo de pessoa Ele abomina, Seu caráter e tudo o que Ele tem e é. Mesmo que esses regulamentos e princípios que Deus estabeleceu durante a obra da Era da Lei pareçam muito simples e superficiais para as pessoas hoje em dia, mesmo que sejam fáceis de compreender e alcançar, neles ainda há a sabedoria de Deus e há ainda o caráter de Deus e o que Ele tem e é. Pois dentro dessas regras aparentemente simples são expressas a responsabilidade e cuidado de Deus para com a humanidade, como também a substância primorosa de Seus pensamentos, permitindo assim que o homem realmente perceba o fato de que Deus governa sobre todas as coisas e todas as coisas são controladas por Suas mãos. Não importa quanto conhecimento a humanidade domine, ou quantas teorias ou mistérios ele entenda, para Deus, nenhum deles é capaz de substituir Sua provisão e liderança da humanidade; a humanidade será para sempre inseparável da orientação de Deus e da obra pessoal de Deus. Tal é o relacionamento inseparável entre o homem e Deus. Independentemente de Deus lhe dar um mandamento, ou regulamento, ou oferecer a verdade para que você compreenda a Sua vontade, não importa o que Ele faça, o objetivo de Deus é guiar o homem para um belo amanhã. As palavras proferidas por Deus e a obra que Ele faz são tanto a revelação de um aspecto de Sua substância e a revelação de um aspecto de Seu caráter e sabedoria; elas constituem um passo indispensável de Seu plano de gerenciamento. Isso não deve ser ignorado! A vontade de Deus está em tudo o que Ele faz; Deus não tem temor a observações equivocadas, nem tem temor a nenhuma das noções ou pensamentos do homem sobre Ele. Ele simplesmente faz a Sua obra e continua o Seu gerenciamento, de acordo com o Seu plano de gerenciamento, sem restrições de qualquer pessoa, matéria ou objeto.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 62

Hoje, resumiremos primeiro os pensamentos, ideias e cada um de Seus movimentos desde que Ele criou a humanidade. Daremos uma olhada na obra que Ele realizou desde a criação do mundo até o início oficial da Era da Graça. Poderemos então descobrir quais dos pensamentos e ideias de Deus são desconhecidos ao homem, e a partir daí podemos esclarecer a ordem do plano de gerenciamento de Deus e compreender plenamente o contexto no qual Ele criou Sua obra de gerenciamento, sua fonte e seu

processo de desenvolvimento, e também compreender plenamente quais resultados Ele quer da Sua obra de gerenciamento — isto é, o cerne e o propósito da Sua obra de gerenciamento. Para compreender essas coisas, precisamos voltar a um tempo distante, imóvel e silencioso, quando não havia humanos...

Quando Deus Se levantou do Seu leito, o primeiro pensamento que Ele teve foi este: criar uma pessoa viva — um ser humano vivo, real — alguém para viver com Ele e ser seu companheiro constante; essa pessoa poderia ouvi-Lo, e Ele poderia se confiar a ela e falar com ela. Então, pela primeira vez, Deus pegou um punhado de terra e o usou para criar a primeira pessoa viva de acordo com a imagem que Ele tinha criado em Sua mente e deu então a essa criatura viva um nome: Adão. Uma vez que Deus tinha essa pessoa que vivia e respirava, como Ele Se sentiu? Pela primeira vez, Ele sentiu a alegria de ter um ente querido, um companheiro. Sentiu também pela primeira vez a responsabilidade de ser pai e a preocupação que a acompanha. Essa pessoa que vivia e respirava trouxe a Deus felicidade e alegria; pela primeira vez, Ele Se sentiu reconfortado. Essa foi a primeira coisa que Deus fez que não foi realizada com Seus pensamentos nem mesmo com palavras, mas sim com as Suas mãos. Quando esse tipo de ser — uma pessoa que vive e respira — postou-se diante de Deus, feito de carne e sangue, com corpo e forma e capaz de falar com Deus, Ele experimentou uma espécie de alegria que nunca sentira antes. Deus realmente sentiu a Sua responsabilidade, e esse ser vivo não apenas tocou Seu coração, mas aqueceu e comoveu Seu coração com cada pequeno movimento que fazia. Quando esse ser vivo se postou diante de Deus, foi a primeira vez que Ele teve o pensamento de ganhar mais pessoas assim. Essa foi a série de eventos que se iniciou com esse primeiro pensamento que Deus teve. Para Ele, todos esses eventos estavam ocorrendo pela primeira vez, mas, nesses primeiros eventos, não importa o que Ele tenha sentido naquele momento — alegria, responsabilidade, preocupação — não havia ninguém com quem Ele pudesse compartilhar. A partir daquele momento, Deus sentiu verdadeiramente uma solidão e uma tristeza que nunca havia experimentado antes. Sentiu que o homem não podia aceitar nem compreender Seu amor e Sua preocupação, nem Suas intenções para o homem e, assim, Ele continuou sentindo tristeza e dor em Seu coração. Embora Ele tivesse feito essas coisas para o homem, o homem não estava ciente disso e não compreendia. Além de felicidade, a alegria e o consolo que o homem trouxe para Ele logo trouxeram consigo os Seus primeiros sentimentos de tristeza e solidão. Esses eram os pensamentos e sentimentos de Deus naquele momento. Enquanto Deus estava fazendo todas essas coisas, em Seu coração Ele passava da alegria à tristeza e da tristeza à dor, e todos esses sentimentos se misturavam com ansiedade.

Tudo o que Ele queria era apressar-Se para fazer essa pessoa, essa humanidade, saber o que estava em Seu coração e compreender as Suas intenções o quanto antes. Essas pessoas poderiam, então, tornar-se Seus seguidores, compartilhar Seus pensamentos e estar alinhados com Sua vontade. Elas não mais apenas ouviriam Deus falar e permaneceriam mudos; elas não mais estariam inconscientes de como unir-se a Deus na Sua obra; acima de tudo, elas não seriam mais pessoas indiferentes às exigências de Deus. Essas primeiras coisas que Deus fez são muito significativas e têm grande valor para o Seu plano de gerenciamento e para os seres humanos de hoje.

Depois de criar todas as coisas e a humanidade, Deus não descansou. Ele estava inquieto e ansioso para realizar Seu gerenciamento e para ganhar as pessoas que Ele amava tanto em meio à humanidade.

Em seguida, não muito depois de Deus ter criado os seres humanos, vemos na Bíblia que houve um grande dilúvio por todo o mundo. Noé é mencionado no registro do dilúvio, e pode-se dizer que Noé foi a primeira pessoa a receber o chamado de Deus para trabalhar com Ele, para completar uma tarefa de Deus. Naturalmente, essa também foi a primeira vez que Deus chamou uma pessoa na terra para fazer alguma coisa de acordo com a Sua ordem. Logo que Noé terminou de construir a arca, Deus inundou a terra pela primeira vez. Quando Deus destruiu a terra com o dilúvio, foi a primeira vez desde que havia criado os seres humanos que Ele Se sentiu tomado de desgosto por eles; foi isso que obrigou Deus a tomar a dolorosa decisão de destruir essa raça humana por meio de um dilúvio. Depois que o dilúvio destruiu a terra, Deus fez Sua primeira aliança com os humanos, uma aliança para mostrar que Ele nunca voltaria a destruir o mundo por meio de dilúvios. O sinal dessa aliança foi o arco-íris. Essa foi a primeira aliança de Deus com a humanidade, e assim o arco-íris foi o primeiro sinal de uma aliança dado por Deus; o arco-íris é uma coisa real e física, que existe. É a própria existência do arco-íris que faz com que Deus, muitas vezes, sinta tristeza pela raça humana anterior que Ele perdeu e que Lhe serve como um lembrete constante do que aconteceu com eles... Deus não quis diminuir o ritmo — Ele estava inquieto e ansioso para dar o próximo passo em Seu gerenciamento. Em seguida, Deus escolheu Abraão como Sua primeira opção para a Sua obra por todo Israel. Essa foi também a primeira vez que Deus escolheu um tal candidato. Deus resolveu começar a realizar a Sua obra de salvar a humanidade por meio dessa pessoa e a continuar a Sua obra entre os descendentes dessa pessoa. Podemos ver na Bíblia que foi isso que Deus fez com Abraão. Deus então fez de Israel a primeira terra escolhida e começou a Sua obra da Era da Lei por meio do Seu povo escolhido, os israelitas. Novamente pela primeira vez, Deus forneceu aos israelitas as

regras e leis expressas que a humanidade deveria seguir e as explicou em detalhes para eles. Essa foi a primeira vez que Deus deu aos seres humanos regras tão específicas e padronizadas para como eles deveriam oferecer sacrifícios, como deveriam viver, o que deveriam fazer e não fazer, quais festas e dias eles deveriam observar, e os princípios a seguir em tudo que fizessem. Foi a primeira vez que Deus deu à humanidade regulamentos e princípios tão detalhados e padronizados sobre como deveriam viver sua vida.

Sempre que digo “pela primeira vez”, isso se refere a um tipo de obra que Deus nunca tinha realizado antes. Refere-se a uma obra que não existia antes, e embora Deus tivesse criado a humanidade e todos os tipos de criaturas e seres vivos, esse é um tipo de obra que Ele nunca tinha feito antes. Toda essa obra envolvia o gerenciamento da humanidade por Deus; tudo tinha a ver com as pessoas e a salvação e o gerenciamento delas por Deus. Depois de Abraão, Deus mais uma vez teve uma estreia — Ele escolheu Jó como aquele que viveria sob lei e poderia resistir às tentações de Satanás, enquanto continuava a temer a Deus, a evitar o mal e ser testemunha de Deus. Essa foi também a primeira vez que Deus permitiu que Satanás tentasse uma pessoa e a primeira vez que Ele fez uma aposta com Satanás. No final, pela primeira vez, Ele ganhou alguém que era capaz de ser testemunha e de dar testemunho Dele enquanto enfrentava Satanás e alguém capaz de envergonhar Satanás completamente. Desde que Deus tinha criado a humanidade, essa foi a primeira pessoa que Ele tinha ganhado que era capaz de dar testemunho Dele. Tendo ganhado esse homem, Deus ficou ainda mais ansioso para continuar o Seu gerenciamento e realizar o próximo estágio na Sua obra, preparando o local e as pessoas que Ele escolheria para o próximo passo da Sua obra.

Depois de comungar sobre tudo isso, vocês têm uma verdadeira compreensão da vontade de Deus? Deus considera esse caso de Seu gerenciamento da humanidade, de Sua salvação da humanidade, como mais importante do que qualquer outra coisa. Ele faz essas coisas não apenas com a Sua mente nem apenas com Suas palavras e, certamente, não com uma atitude casual — Ele faz todas essas coisas com um plano, com um objetivo, com padrões e com a Sua vontade. É claro que essa obra de salvar a humanidade tem grande significado tanto para Deus como para o homem. Por mais difícil que seja a obra, por maiores que sejam os obstáculos, por mais fracos que sejam os humanos, ou por mais profunda que seja a rebeldia da humanidade, nada disso é difícil para Deus. Deus Se mantém ocupado, despendendo Seus meticulosos esforços e gerenciando a obra que Ele Mesmo quer realizar. Ele também está arranjando tudo e exercendo Sua soberania sobre todas aquelas pessoas nas quais operará e sobre toda a

obra que Ele quer completar — nada disso tem sido feito antes. Essa foi a primeira vez em que Deus usou esses métodos e pagou um preço tão alto por esse importante projeto de gerenciar e salvar a humanidade. Enquanto Deus está realizando essa obra, pouco a pouco Ele está expressando e liberando para a humanidade, sem reservas, Seu esforço metucioso, o que Ele tem e é, Sua sabedoria e onipotência e cada aspecto do Seu caráter. Ele libera e expressa essas coisas como Ele nunca tem feito antes. Assim, no universo inteiro, além das pessoas que Deus visa gerenciar e salvar, nunca houve qualquer criatura tão próxima de Deus, que teve um relacionamento tão íntimo com Ele. No Seu coração, a humanidade que Ele quer gerenciar e salvar é de suma importância; Ele valoriza essa humanidade acima de tudo; embora tenha pago um alto preço por ela e embora seja continuamente magoado e desobedecido por ela, Ele nunca desiste dela e prossegue incansavelmente na Sua obra, sem queixas nem arrependimentos. Isso é porque Ele sabe que, mais cedo ou mais tarde, algum dia as pessoas despertarão para o Seu chamado e serão tocadas pelas Suas palavras, reconhecerão que Ele é o Senhor da Criação e retornarão para o Seu lado...

Depois de ouvir tudo isso hoje, vocês podem sentir que tudo que Deus faz é muito normal. Parece que os humanos sempre sentiram um pouco das intenções de Deus para com elas a partir das Suas palavras e da Sua obra, mas há sempre uma certa distância entre os sentimentos ou o conhecimento deles e o que Deus está pensando. É por isso que acho ser necessário comunicar para todas as pessoas por que Deus criou a humanidade e o contexto por trás do Seu desejo de ganhar a humanidade que Ele esperava. É essencial compartilhar isso com todos, para que todos tenham clareza em seu coração. Como cada pensamento e ideia de Deus, cada fase e cada período da Sua obra estão vinculados e intimamente ligados a toda a Sua obra de gerenciamento, assim, quando vocês compreendem os pensamentos, as ideias e a vontade Dele em cada passo de Sua obra, isso é o mesmo que compreender como a obra de Seu plano de gerenciamento surgiu. É sobre esse fundamento que a compreensão que vocês têm de Deus se aprofunda. Embora tudo que Deus fez quando criou o mundo, como já mencionei, por ora pareça ser meramente “informação” irrelevante para a busca da verdade, ao longo da experiência de você haverá, porém, um dia em que você não mais pensará que seja algo tão simples como uma informação qualquer, nem que seja simplesmente algum tipo de mistério. À medida que a sua vida progride, uma vez que Deus tiver algum lugar em seu coração ou uma vez que você compreender mais plena e profundamente a Sua vontade, você realmente compreenderá a importância e a necessidade daquilo que estou falando hoje. Não importa em que medida vocês aceitem

isso agora, ainda é necessário que vocês entendam e saibam essas coisas. Quando Deus faz alguma coisa, quando Ele realiza Sua obra, não importa se é com as Suas ideias ou com as Suas próprias mãos, não importa se é a primeira vez que Ele fez aquilo ou se é a última — no fim, Deus tem um plano, e Seus propósitos e pensamentos estão em tudo que Ele faz. Esses propósitos e pensamentos representam o caráter de Deus e expressam o que Ele tem e é. Essas duas coisas — o caráter de Deus e o que Ele tem e é — devem ser compreendidas por todas as pessoas, sem exceção. Uma vez que uma pessoa compreende o Seu caráter e o que Ele tem e é, ela pode gradualmente compreender por que Deus faz o que faz e por que Ele diz o que diz. A partir daí, ela pode ter mais fé para seguir a Deus, buscar a verdade e uma mudança de seu caráter. Ou seja, o entendimento do homem sobre Deus e sua fé em Deus são inseparáveis.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 63

Se aquilo do que as pessoas ganham conhecimento e aquilo que chegam a entender for o caráter de Deus e o que Ele tem e é, então o que elas ganham será a vida que vem de Deus. Uma vez que essa vida tenha sido forjada dentro de você, seu temor a Deus se tornará cada vez maior. Esse é um ganho que ocorre muito naturalmente. Se você não quer compreender nem conhecer o caráter de Deus ou a Sua essência, se você não quer nem sequer ponderar ou concentrar-se nessas coisas, posso dizer-lhe com certeza que a maneira como você está atualmente buscando sua fé em Deus nunca poderá permitir que você cumpra a vontade Dele ou ganhe o Seu louvor. Mais ainda, você nunca poderá verdadeiramente alcançar a salvação — essas são as consequências finais. Quando as pessoas não compreendem a Deus e não conhecem o Seu caráter, seu coração nunca pode realmente se abrir para Ele. Uma vez que tenham entendido Deus, elas começarão a apreciar e saborear o que está no Seu coração com interesse e fé. Quando você aprecia e saboreia o que está no coração de Deus, seu coração vai gradualmente, pouco a pouco, se abrindo para Ele. Quando seu coração se abre para Ele, você sentirá quão vergonhosas e desprezíveis foram suas permutas com Deus, suas exigências a Ele e seus próprios desejos extravagantes. Quando seu coração realmente se abre para Deus, você verá que o coração Dele é um mundo infinito e você entrará em um reino que nunca experimentou antes. Nesse reino não há trapaça, não há engano, não há escuridão nem maldade. Existe somente sinceridade e fidelidade; luz e retidão; somente justiça e bondade. É cheio de amor e cuidado, compaixão e tolerância, e, por meio dele, você sente a felicidade e a alegria de estar vivo. Essas coisas são o que Deus revelará a você

quando você abrir seu coração para Ele. Esse mundo infinito está repleto da sabedoria de Deus e da Sua onipotência; também está repleto do Seu amor e da Sua autoridade. Aqui você pode ver cada aspecto daquilo que Deus tem e é, o que traz alegria a Ele, por que Ele se preocupa e por que fica triste, por que se irrita... Isso é o que cada pessoa que abre o coração e permite que Deus entre nele pode ver. Deus só pode entrar em seu coração se você o abrir para Ele. Você só pode ver o que Deus tem e é e só pode ver Suas intenções para você, se Ele tiver entrado em seu coração. Nesse momento, você descobrirá que tudo a respeito de Deus é muito precioso, que o que Ele tem e é é muito digno de se valorizar. Comparado a isso, as pessoas que o cercam, os objetos e eventos na sua vida e até mesmo seus entes queridos, seu parceiro e as coisas que você ama mal são dignos de serem mencionados. Eles são tão pequenos e inferiores; você sentirá que nenhum objeto material jamais poderá seduzi-lo novamente e que qualquer objeto material poderá incitá-lo a pagar um preço por ele novamente. Na humildade de Deus, você verá a Sua grandeza e supremacia. Além disso, você verá em algum feito de Deus, que anteriormente você acreditava ser muito pequeno, Sua infinita sabedoria e tolerância, você verá Sua paciência, Sua longanimidade e Sua compreensão por você. Isso gerará em você uma adoração por Ele. Nesse dia, você sentirá que a humanidade está vivendo em um mundo tão imundo, que as pessoas ao seu lado e as coisas que acontecem na sua vida e até aqueles que você ama, o amor deles por você e a suposta proteção ou preocupação deles por você são coisas que nem merecem ser mencionadas — apenas Deus é o seu amado, é apenas Deus o que você mais preza. Quando esse dia chegar, creio que haverá algumas pessoas que dirão: o amor de Deus é tão grande e Sua essência é tão sagrada — em Deus não há engano, nem mal, nem inveja, nem conflito, mas apenas retidão e autenticidade, e tudo que Deus tem e é deve ser desejado pelos humanos. Os humanos devem se esforçar e aspirar por isso. Sobre qual base é construída a capacidade da humanidade para conseguir isso? Ela é construída com base na compreensão que os humanos têm do caráter de Deus e na sua compreensão da essência de Deus. Assim, compreender o caráter de Deus e o que Ele tem e é é uma lição para toda a vida para cada pessoa; esse é um objetivo vitalício buscado por cada pessoa que se esforça para mudar o seu caráter e que se esforça para conhecer a Deus.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 64

Se quisermos compreender mais do que Deus tem e é, não podemos parar no Antigo Testamento ou na Era da Lei — devemos seguir em frente, acompanhando os

passos que Deus deu em Sua obra. Então, quando Deus encerrou a Era da Lei e iniciou a Era da Graça, deixem que nossos próprios passos sigam até a Era da Graça — uma era cheia de graça e redenção. Nessa era, Deus novamente fez algo muito importante que nunca tinha sido feito antes. A obra nessa nova era, tanto para Deus como para a humanidade, foi um novo ponto de partida — ponto de partida que consistia em outra nova obra feita por Deus que nunca tinha sido feita antes. Essa nova obra era sem precedente, algo que estava além da força de imaginação dos humanos e de todas as criaturas. É algo que, agora, é bem conhecido a todas as pessoas — pela primeira vez Deus Se tornou um ser humano e pela primeira vez Ele iniciou uma nova obra na forma de um homem, com a identidade de um homem. Essa nova obra significou que Deus completou a Sua obra na Era da Lei e que Ele não faria nem diria mais nada sob a lei. Tampouco falaria nem faria qualquer coisa na forma da lei nem de acordo com os princípios ou regras da lei. Isto é, toda a Sua obra baseada na lei foi interrompida para sempre e não seria continuada, pois Deus queria começar uma nova obra e fazer novas coisas. Seu plano mais uma vez teve um novo ponto de partida, e, assim, Deus teve que conduzir a humanidade para a próxima era.

Se isso foi uma notícia alegre ou sinistra para os humanos dependeu da essência de cada pessoa individual. Pode-se dizer que, para algumas pessoas, não foi uma notícia alegre, mas ameaçadora, porque quando Deus começou Sua nova obra, aqueles que apenas seguiam as leis e as regras, que apenas seguiam as doutrinas, mas não temiam a Deus, tendiam a usar a antiga obra de Deus para condenar Sua nova obra. Para essas pessoas, foi uma notícia ameaçadora; mas para cada pessoa que era inocente e aberta, que era sincera com Deus e estava disposta a receber a Sua redenção, a primeira encarnação de Deus foi uma notícia muito alegre. Pois desde que os humanos passaram a existir pela primeira vez, essa foi a primeira vez em que Deus apareceu e viveu entre os homens de uma forma que não era Espírito; dessa vez, Ele nasceu de um ser humano e viveu entre as pessoas como o Filho do homem e operou em seu meio. Essa “estreia” derrubou as noções das pessoas; estava além de tudo que podiam imaginar. Além disso, todos os seguidores de Deus ganharam um benefício tangível. Deus não apenas encerrou a antiga era como também encerrou Seus antigos métodos e estilo de operar. Ele não mais exigiu que Seus mensageiros transmitissem a Sua vontade, não ficou mais oculto entre as nuvens e não mais apareceu nem falou com os humanos de maneira imponente, através do trovão. Diferente de tudo que houve antes, por meio de um método inimaginável para os humanos, que era difícil para eles compreenderem ou aceitarem — tornando-Se carne — Ele Se tornou o Filho do homem a fim de iniciar a obra daquela

era. Esse ato de Deus pegou a humanidade totalmente despreparada; constrangeu-a, porque Deus havia, mais uma vez, iniciado uma nova obra que Ele nunca havia feito antes.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 65

Mateus 12:1 Naquele tempo passou Jesus pelas searas num dia de sábado; e os Seus discípulos, sentindo fome, começaram a colher espigas, e a comer.

Mateus 12:6-8 Digo-vos, porém, que aqui está o que é maior do que o templo. Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifícios, não condenaríeis os inocentes. Porque o Filho do homem até do sábado é o Senhor.

Vejamos primeiro esta passagem: "Naquele tempo passou Jesus pelas searas num dia de sábado; e os Seus discípulos, sentindo fome, começaram a colher espigas, e a comer".

Por que selecionei essa passagem? Que conexão tem ela com o caráter de Deus? Nesse texto, a primeira coisa que aprendemos é que era o dia de sábado, mas o Senhor Jesus saiu e levou Seus discípulos pelos campos de trigo. O que é ainda mais "traçoeiro" é que eles até "começaram a colher espigas, e a comer". Na Era da Lei, a lei de Deus Jeová estipulava que as pessoas não podiam sair casualmente ou participar de atividades no sábado — havia muitas coisas que não podiam ser feitas no sábado. Essa ação por parte do Senhor Jesus foi intrigante para os que tinham vivido sob a lei por um longo tempo, e até provocou críticas. Quanto à confusão deles e à maneira como falaram sobre o que Jesus fez, vamos deixar isso de lado por ora e discutir primeiro por que o Senhor Jesus optou por fazer isso justamente no sábado e o que Ele quis comunicar, por meio dessa ação, às pessoas que viviam sob a lei. É sobre a conexão entre essa passagem e o caráter de Deus que desejo falar.

Quando o Senhor Jesus veio, Ele usou Suas ações práticas para dizer as pessoas que Deus havia deixado a Era da Lei e iniciado uma nova obra e que essa nova obra não exigia observar o sábado. A saída de Deus saiu dos limites do dia de sábado foi apenas um prenúncio da Sua nova obra; a obra real e grandiosa ainda estava por vir. Quando o Senhor Jesus iniciou a Sua obra, Ele já havia deixado para trás os "grilhões" da Era da Lei e rompido com os regulamentos e princípios daquela era. Nele, não havia vestígio de nada relativo à lei; Ele a havia rejeitado inteiramente e não mais a observava e não mais exigia que a humanidade a observasse. Então aqui você vê que o Senhor Jesus passou

pelos campos de trigo no sábado e que o Senhor não descansou; Ele estava ao ar livre, trabalhando e não descansando. Essa Sua ação foi um choque para as noções das pessoas, e ela comunicou a elas que Ele não mais vivia sob a lei e que Ele havia deixado as limitações do sábado e aparecido diante da humanidade e em seu meio em uma nova imagem, com uma nova maneira de operar. Essa Sua ação disse às pessoas que Ele havia trazido Consigo uma nova obra, uma obra que começou com o emergir de estar sob a lei e o partir do sábado. Quando Deus realizou Sua nova obra, Ele não mais Se apegou ao passado e não estava mais preocupado com os regulamentos da Era da Lei. Tampouco foi afetado pela Sua obra na era anterior, mas, em vez disso, operou no sábado como fazia em qualquer outro dia, e quando Seus discípulos ficaram com fome no sábado, eles puderam colher espigas para comer. Isso tudo era muito normal aos olhos de Deus. Para Deus, é permissível ter um novo início para boa parte da nova obra que Ele quer fazer e as palavras novas que Ele quer dizer. Quando Ele começa algo novo, Ele não menciona Sua obra anterior nem continua a executá-la. Deus tem Seus princípios na Sua obra, quando Ele quer começar uma nova obra, é quando Ele quer trazer a humanidade para um novo estágio da Sua obra e quando a Sua obra entrará em uma fase mais elevada. Se as pessoas continuarem a agir de acordo com os ditos ou regulamentos antigos ou continuarem a se apegar a eles, Ele não lembrará nem aprovará isso. Isso acontece porque Ele já trouxe uma nova obra e entrou em uma nova fase da Sua obra. Quando Ele inicia uma nova obra, Ele aparece para a humanidade com uma imagem inteiramente nova, de um ângulo completamente novo e de uma maneira completamente nova, para que as pessoas possam ver diferentes aspectos do Seu caráter e o que Ele tem e é. Esse é um dos Seus objetivos na Sua nova obra. Deus não Se apega a coisas velhas nem segue a senda já muito trilhada; quando Ele opera e fala, Ele não é tão proibitivo quanto as pessoas imaginam. Em Deus, tudo é livre e liberado, e não há proibição nem restrições — o que Ele traz para a humanidade é liberdade e libertação. Ele é um Deus vivo, um Deus que existe genuína e verdadeiramente. Ele não é uma marionete nem uma figura de barro e é totalmente diferente dos ídolos que as pessoas consagram e adoram. Ele é vivo e vibrante, e o que Suas palavras e a Sua obra trazem para a humanidade é inteiramente vida e luz, liberdade e libertação, porque Ele detém a verdade, a vida e o caminho — Ele não é limitado por nada em nenhuma parte da Sua obra. Não importa o que as pessoas digam nem a maneira como veem ou avaliam a Sua nova obra, Ele realizará a Sua obra sem hesitação. Ele não Se preocupará com as noções de ninguém nem com dedos apontados para a Sua obra e as Suas palavras, nem mesmo com a forte oposição e resistência das pessoas à Sua nova obra. Ninguém, em toda a criação, pode usar a razão humana nem a imaginação, o conhecimento ou a moralidade humanos para

medir ou definir o que Deus faz, para desacreditar, perturbar ou sabotar a Sua obra. Não há proibição na Sua obra e no que Ele faz; ela não será restringida por nenhum homem, evento ou coisa e não será interrompida por nenhuma força hostil. No que diz respeito à Sua nova obra, Ele é um Rei sempre vitorioso, e todas as forças hostis e todas as heresias e falácias da humanidade são pisoteadas debaixo do Seu escabelo. Não importa qual novo estágio da Sua obra Ele esteja realizando, ele certamente será desenvolvido e ampliado em meio à humanidade e certamente será realizado sem impedimentos por todo o universo, até que a Sua grande obra tenha se completado. Essa é a onipotência e sabedoria de Deus, Sua autoridade e poder. Assim, o Senhor Jesus pôde sair e operar no sábado abertamente, porque não havia regras em Seu coração e não havia conhecimento nem doutrina originária da humanidade. O que Ele tinha era a nova obra de Deus e o caminho de Deus. Sua obra era o caminho para libertar a humanidade, para libertar as pessoas, para permitir que elas existissem na luz e vivessem. Entrementes, aqueles que adoram ídolos ou falsos deuses vivem todos os dias presos por Satanás, restringidos por todos os tipos de regras e tabus — hoje uma coisa é proibida; amanhã, outra — não há liberdade em sua vida. Eles são como prisioneiros algemados, que vivem sem nenhuma alegria. O que a “proibição” representa? Ela representa restrições, amarras e maldade. Assim que uma pessoa adora um ídolo, ela está adorando um falso deus, um espírito maligno. A proibição surge quando uma pessoa se engaja em tais atividades. Você não pode comer isso ou aquilo, hoje você não pode sair, amanhã não pode cozinhar, no dia seguinte não pode mudar-se para uma casa nova, certos dias devem ser escolhidos para casamentos e enterros e até mesmo para dar à luz uma criança. Como se chama isso? Chama-se proibição; é a escravidão da humanidade, e são os grilhões de Satanás e dos espíritos malignos que controlam as pessoas e lhes confinam o coração e o corpo. Essas proibições existem com Deus? Ao falar da santidade de Deus, você deve primeiro pensar nisto: com Deus não há proibições. Deus tem princípios nas Suas palavras e obras, mas não há proibições, pois o Próprio Deus é a verdade, o caminho e a vida.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 66

“Digo-vos, porém, que aqui está o que é maior do que o templo. Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifícios, não condenaríeis os inocentes. Porque o Filho do homem até do sábado é o Senhor” (Mateus 12:6-8). A que se refere a palavra “templo” aqui? Simplificando, ela se refere a um edifício alto e magnífico e, na Era da Lei, o templo era um local onde os sacerdotes adoravam a Deus.

Quando o Senhor Jesus disse: “Aqui está o que é maior do que o templo”, a quem estava se referindo? Claramente, ao Senhor Jesus na carne, porque apenas Ele era maior que o templo. O que essas palavras disseram às pessoas? Elas disseram às pessoas que saíssem do templo — Deus já havia saído do templo e não estava mais operando nele, portanto as pessoas deveriam buscar os passos de Deus fora do templo e seguir Seus passos na Sua nova obra. Quando o Senhor Jesus disse isso havia uma premissa por trás de Suas palavras, que era que, sob a lei, as pessoas tinham passado a ver o templo como algo maior que o Próprio Deus. Isto é, as pessoas adoravam o templo em vez de adorar a Deus, por isso o Senhor Jesus as advertiu a não adorar ídolos, mas a, em vez disso, adorar a Deus, pois Ele é supremo. Assim, Ele disse: “Misericórdia quero, e não sacrifícios”. É evidente que, aos olhos do Senhor Jesus, a maioria das pessoas que vivia sob a lei não mais adorava a Jeová, mas estava apenas agindo sem se envolver nos sacrifícios, e o Senhor Jesus determinou que isso constituía idolatria. Esses adoradores de ídolos viam o templo como algo maior e superior a Deus. Em seu coração havia apenas o templo, não Deus, e se eles perdessem o templo, então eles perderiam sua morada. Sem o templo, eles não teriam onde adorar e não poderiam realizar seus sacrifícios. Sua chamada “morada” é onde eles usavam o pretexto falso de adorar a Deus Jeová a fim de permanecer no templo e tratar dos seus próprios assuntos. Seus supostos sacrifícios nada mais era do que eles levando a cabo suas próprias transações vergonhosas sob o disfarce de prestar seu serviço no templo. Foi por essa razão que as pessoas daquela época viam o templo como maior que Deus. O Senhor Jesus disse essas palavras como alerta para as pessoas, pois elas usavam o templo como fachada e os sacrifícios como disfarce para enganar as pessoas e enganar a Deus. Se vocês aplicarem essas palavras ao presente, elas são igualmente válidas e igualmente pertinentes. Embora as pessoas de hoje tenham experimentado uma obra de Deus diferentes da experimentada pelas pessoas na Era da Lei, sua natureza-essência é a mesma. No contexto da obra de hoje, as pessoas ainda fazem o mesmo tipo de coisas como representadas pelas palavras “o templo é maior que Deus”. Por exemplo, as pessoas consideram cumprir o seu dever o seu trabalho; elas consideram dar testemunho de Deus e combater o grande dragão vermelho movimentos políticos em defesa dos direitos humanos, pela democracia e pela liberdade; eles transformam em carreiras seu dever de utilizar as suas habilidades, porém consideram que temer a Deus e evitar o mal não passam de instâncias de doutrina religiosa para se observar; e assim por diante. Não são esses comportamentos essencialmente o mesmo que “o templo é maior que Deus”? A diferença é que, dois mil anos atrás, as pessoas tratavam dos seus negócios pessoais no templo físico, mas hoje, tratam dos seus negócios pessoais em templos intangíveis.

Aquelas pessoas que valorizam as regras veem as regras como maiores que Deus, aquelas pessoas que amam o status veem o status como maior que Deus, aquelas que amam sua carreira veem a carreira como maior que Deus e assim por diante — todas as suas expressões Me levam a dizer: “As pessoas louvam a Deus como sendo o maior pelas suas palavras, mas, aos seus olhos, tudo é maior que Deus”. Isso é porque, assim que as pessoas encontram uma oportunidade ao longo de sua senda de seguir a Deus para mostrar seus próprios talentos ou para tratar dos seus próprios negócios ou da sua própria carreira, elas se distanciam de Deus e se lançam na sua amada carreira. Quanto àquilo que Deus lhes confiou e à Sua vontade, essas coisas já foram descartadas há muito tempo desde então. Quando é a diferença entre o estado dessas pessoas e das que tratavam dos seus próprios negócios no templo dois mil anos atrás?

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 67

A frase “o Filho do homem até do sábado é o Senhor” diz às pessoas que tudo relacionado a Deus não é de natureza imaterial e, embora Deus possa suprir todas as suas necessidades materiais, uma vez que todas as suas necessidades materiais tenham sido satisfeitas, a satisfação vinda dessas coisas poderá substituir a sua busca da verdade? É bem claro que isso não é possível! O caráter de Deus e o que Ele tem e é, sobre os quais comunicamos, são ambos a verdade. Seu valor não pode ser comparado com nenhum objeto material, não importa quão valioso seja, nem o seu valor pode ser quantificado em termos de dinheiro, pois não é um objeto material e supre as necessidades do coração de cada pessoa. Para cada pessoa, o valor dessas verdades intangíveis deve ser maior que o valor de qualquer coisa material que você possa prezar, não deve? Essa afirmação é algo sobre o qual vocês devem refletir. O ponto chave do que Eu disse é que aquilo que Deus tem e é e tudo relacionado a Deus são as coisas mais importantes para cada pessoa e não podem ser substituídas por nenhum objeto material. Eu lhe darei um exemplo: quando você está com fome, precisa de comida. Esse alimento pode ser melhor ou pior mais ou menos insatisfatório, mas, contanto que você coma o suficiente, a sensação desagradável de estar com fome deixará de existir — ela terá desaparecido. Você pode ficar sentado em paz, e seu corpo estará em repouso. A fome das pessoas pode ser resolvida com comida, mas quando você está seguindo a Deus e sente que não tem entendimento Dele, como você pode resolver o vazio em seu coração? Pode ser resolvido com comida? Ou quando você está seguindo a Deus e não compreende a vontade Dele, o que você pode usar para compensar essa fome em seu

coração? No processo da sua experiência de salvação por meio de Deus, enquanto você busca uma mudança no seu caráter, se você não compreender a Sua vontade ou não souber o que é a verdade, se você não compreender o caráter de Deus, você não se sentirá muito incomodado? Não sentirá uma forte fome e sede em seu coração? Esses sentimentos não impedirão que você sinta descanso em seu coração? Assim, como você pode compensar essa fome em seu coração — existe uma maneira de resolvê-lo? Algumas pessoas vão fazer compras, outras procuram seus amigos para se confidenciar, outras se entregam a um longo sono, outras leem mais das palavras de Deus ou trabalham mais e despendem mais esforço para cumprir seus deveres. Essas coisas podem resolver suas dificuldades reais? Todos vocês compreendem plenamente esses tipos de práticas. Quando você se sente impotente, quando sente um forte desejo de ganhar o esclarecimento de Deus para lhe permitir conhecer a realidade da verdade e da Sua vontade, do que você mais precisa? O que você precisa não é de uma refeição completa nem de algumas palavras gentis, muito menos a consolação e satisfação passageiras da carne — o que você precisa é que Deus lhe diga, direta e claramente, o que você deve fazer e como deve fazê-lo, que lhe diga com clareza o que é a verdade. Depois de compreender isso, mesmo que você ganhe apenas um pouquinho de entendimento, você não se sentirá mais satisfeito em seu coração do que se tivesse comido uma boa refeição? Quando seu coração está satisfeito, o seu coração e todo o seu ser não ganham descanso verdadeiro? Por meio dessa analogia e análise, vocês compreendem agora por que Eu quis compartilhar com vocês esta frase: “O Filho do homem até do sábado é o Senhor”? Seu significado é que aquilo que vem de Deus, o que Ele tem e é, e tudo relacionado a Ele são maiores do que qualquer outra coisa, incluindo a coisa ou a pessoa que você antes acreditava ser a que você mais estimava. Isto é, se uma pessoa não consegue ganhar palavras da boca de Deus ou não entende a Sua vontade, não pode ganhar descanso. Em suas experiências futuras, vocês compreenderão por que Eu queria que vocês vissem essa passagem hoje — isso é muito importante. Tudo o que Deus faz é verdade e vida. A verdade é algo que não pode faltar na vida das pessoas e é algo sem o qual elas nunca podem viver; também se poderia dizer que é a maior de todas as coisas. Embora você não possa vê-la nem tocá-la, a importância dela para você não pode ser ignorada; é a única coisa que pode trazer descanso ao seu coração.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 68

A compreensão que vocês têm da verdade está integrada no próprio estado de vocês? Na vida real, você precisa pensar primeiro em quais verdades se relacionam com as pessoas, eventos e coisas que você já encontrou; é entre essas verdades que você pode encontrar a vontade de Deus e conectar aquilo que você encontrou com a vontade Dele. Se você não sabe quais aspectos da verdade se relacionam com as coisas que você encontrou, mas, em vez disso, vai diretamente buscar a vontade de Deus, isso é uma abordagem cega que não pode alcançar resultados. Se você quer buscar a verdade e entender a vontade de Deus, deve primeiro examinar que tipo de coisas lhe aconteceram, a que aspectos da verdade se relacionam, e procurar a verdade específica na palavra de Deus que se relaciona ao que você experimentou. Você então procurará a senda da prática que é correta para você naquela verdade; dessa forma, você poderá ganhar uma compreensão indireta da vontade de Deus. Buscar e praticar a verdade não é aplicar mecanicamente uma doutrina ou seguir uma fórmula. A verdade não é uma fórmula nem é uma lei. Ela não está morta — ela é a própria vida, é uma coisa viva, é a regra que um ser criado deve seguir na vida e a regra que um humano deve ter na vida. Isso é algo que você deve compreender o máximo possível por meio da experiência. Não importa a qual estágio você já chegou em sua experiência, você é inseparável da palavra de Deus ou da verdade, e o que você entende do caráter de Deus e o que você sabe daquilo que Deus tem e é, tudo isso está expresso nas palavras de Deus; elas estão inextricavelmente ligadas à verdade. O caráter de Deus e aquilo que Ele tem e é são, em si mesmos, a verdade; a verdade é uma manifestação autêntica do caráter de Deus e daquilo que Ele tem e é. Isso torna concreto aquilo que Ele tem e é e faz uma declaração clara sobre aquilo que Ele tem e é; diz a você mais diretamente o que Deus gosta, o que Ele não gosta, o que Ele quer que você faça e o que Ele não permite que você faça, quais pessoas Ele despreza e em quais pessoas Ele Se deleita. Por trás das verdades que Deus expressa, as pessoas podem ver Seu prazer, raiva, tristeza e felicidade, bem como a Sua essência — essa é a revelação do Seu caráter. Além de saber o que Deus tem e é e compreender Seu caráter a partir da Sua palavra, o mais importante é a necessidade de alcançar esse entendimento por meio da experiência prática. Se uma pessoa se retira da vida real a fim de conhecer a Deus, ela não conseguirá alcançar isso. Mesmo que haja pessoas capazes de ganhar alguma compreensão da palavra de Deus, sua compreensão é limitada a teorias e palavras, e então surge uma disparidade com o que o Próprio Deus realmente é.

Tudo que estamos comunicando agora está dentro do escopo das histórias registradas na Bíblia. Por meio dessas histórias e por meio da análise dessas coisas que

aconteceram, as pessoas podem entender o Seu caráter e o que Ele tem e é que Ele expressou, permitindo-lhes conhecer cada aspecto de Deus de maneira mais ampla, mais profunda, mais abrangente e mais completa. Então, será que a única maneira de conhecer todos os aspectos de Deus é por meio dessas histórias? Não, não é a única maneira! Pois o que Deus diz e a obra que Ele faz na Era do Reino podem ajudar melhor as pessoas a conhecer o Seu caráter e a conhecê-lo mais plenamente. No entanto, creio que seja um pouco mais fácil conhecer o caráter de Deus e compreender o que Ele tem e é por meio de alguns exemplos ou histórias registradas na Bíblia com as quais as pessoas estão familiarizadas. Se Eu tomar as palavras de julgamento e castigo e as verdades que Deus expressa hoje, palavra por palavra, para capacitar você a conhecê-Lo dessa maneira, você sentirá que isso tudo é muito enfadonho e tedioso, e algumas pessoas até sentirão que as palavras de Deus parecem ser como fórmulas. Mas se Eu tomar essas histórias bíblicas como exemplos para ajudar as pessoas a conhecer o caráter de Deus, elas não as acharão tediosas. Você poderia dizer que, no decorrer da explicação desses exemplos, os detalhes daquilo que estava no coração de Deus naquele tempo — Seu humor ou sentimento, ou Seus pensamentos e ideias — foram transmitidos às pessoas em linguagem humana, e o objetivo de tudo isso é permitir que elas apreciem, sintam que o que Deus tem e é não é como uma fórmula. Não é uma lenda nem algo que as pessoas não podem ver nem tocar. É algo que realmente existe e que as pessoas podem sentir e apreciar. Esse é o objetivo final. Poderíamos dizer que as pessoas que vivem nesta era são abençoadas. Elas podem recorrer a histórias bíblicas para ganhar uma compreensão mais ampla da obra anterior de Deus; podem ver o Seu caráter através da obra que Ele realizou; podem compreender a vontade de Deus para a humanidade por meio desses caracteres que Ele expressou e compreender as manifestações concretas da Sua santidade e do Seu cuidado para com os humanos e, assim, elas podem alcançar um conhecimento mais detalhado e mais profundo do caráter de Deus. Creio que todos vocês podem sentir isso!

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 69

Dentro do escopo da obra que o Senhor Jesus completou na Era da Graça, você pode ver outro aspecto daquilo que Deus tem e é. Esse aspecto foi expresso através de Sua carne, e as pessoas puderam ver e apreciar isso por causa da Sua humanidade. No Filho do homem, as pessoas viram como Deus na carne viveu a Sua humanidade e viram a divindade de Deus expressa através da carne. Esses dois tipos de expressão

permitiram que as pessoas vissem um Deus muito real e permitiram que as pessoas formassem um conceito diferente de Deus. Contudo, durante o período de tempo entre a criação do mundo e o fim da Era da Lei, isto é, antes da Era da Graça, os únicos aspectos de Deus que eram vistos, ouvidos e experimentados pelo povo eram apenas a divindade de Deus, as coisas que Deus fez e disse em um reino não material e as coisas que Ele expressou da Sua pessoa real que não podiam ser vistas nem tocadas. Muitas vezes, essas coisas faziam as pessoas sentirem que Deus era tão elevado em Sua grandeza que elas não podiam se aproximar Dele. A impressão que Deus costumava dar às pessoas era que Ele aparecia e desaparecia de sua capacidade de percebê-Lo, e as pessoas até chegavam a sentir que cada um dos pensamentos e ideias Dele era tão misterioso e tão esquivo que não havia como alcançá-los, muito menos tentar compreendê-los e apreciá-los. Para as pessoas, tudo que se relacionava a Deus era muito distante, tão distante que as pessoas não podiam vê-lo, não podiam tocá-lo. Ele parecia estar lá no alto do céu e parecia que Ele nem existia. Assim, para as pessoas, compreender o coração e a mente de Deus ou qualquer um dos Seus pensamentos era inatingível e até fora de seu alcance. Embora Deus realizasse algumas obras concretas na Era da Lei e também emitisse algumas palavras específicas e expressasse alguns caracteres específicos para permitir que as pessoas apreciassem e percebessem algum conhecimento real Dele, no final, essas expressões daquilo que Deus tem vinha de um reino não material, e o que as pessoas compreendiam, o que elas sabiam ainda tratava do aspecto divino daquilo que Ele tem e é. A humanidade não podia ganhar um conceito concreto a partir dessa expressão daquilo que Ele tem e é, e a impressão que tinham de Deus ainda estava presa no escopo de “um corpo espiritual do qual é difícil se aproximar, que aparece e desaparece da percepção”. Como Deus não usou um objeto específico ou uma imagem pertencente ao reino material para aparecer diante das pessoas, elas permaneceram incapazes de defini-Lo usando a linguagem humana. No coração e na mente das pessoas, elas sempre quiseram usar sua própria linguagem para estabelecer um padrão para Deus, para torná-Lo tangível e para humanizá-Lo; por exemplo, saber a altura Dele, o Seu tamanho, a Sua aparência, o que, exatamente, Ele gosta e qual é a Sua personalidade específica. Na verdade, em Seu coração, Deus sabia que as pessoas pensavam assim. Ele tinha muita clareza sobre as necessidades das pessoas, e é claro que Ele sabia o que deveria fazer; assim, Ele realizou a Sua obra de uma maneira diferente na Era da Graça. Essa nova maneira foi, ao mesmo tempo, divina e humanizada. Na época em que o Senhor Jesus estava operando, as pessoas podiam ver que Deus tinha muitas expressões humanas. Por exemplo, Ele podia dançar, podia comparecer a casamentos, podia comungar com as pessoas, falar com elas e debater

assuntos com elas. Além disso, o Senhor Jesus também completou muitas obras que representavam a Sua divindade e, é claro, toda essa obra foi uma expressão e uma revelação do caráter de Deus. Durante esse tempo, quando a divindade de Deus foi realizada em um corpo comum de uma maneira que as pessoas podiam ver e tocar, elas não mais sentiam que Ele aparecia e desaparecia da percepção nem que elas não podiam se aproximar Dele. Pelo contrário, podiam tentar compreender a vontade de Deus ou entender a Sua divindade por meio de cada movimento, por meio das palavras e por meio da obra do Filho do homem. O Filho do homem encarnado expressou a divindade de Deus por meio de Sua humanidade e transmitiu a vontade de Deus para a humanidade. E por meio da expressão da vontade e do caráter de Deus, Ele também revelou às pessoas o Deus que não pode ser visto nem tocado, que reside no reino espiritual. O que as pessoas viram foi o Próprio Deus em forma tangível, feito de carne e sangue. Assim, o Filho do homem encarnado tornou concretas e humanizadas coisas como a identidade, o status, a imagem e o caráter do Próprio Deus e o que Ele tem e é. Embora a aparência externa do Filho do homem tivesse algumas limitações em relação à imagem de Deus, Sua essência e o que Ele tem e é eram plenamente capazes de representar a identidade e o status do Próprio Deus — havia apenas algumas diferenças na forma de expressão. Não podemos negar que o Filho do homem representava a identidade e o status do Próprio Deus, tanto na forma de Sua humanidade e na Sua divindade. Durante essa época, porém, Deus operava por meio da carne, falava a partir da perspectiva da carne e Se postava diante da humanidade com a identidade e o status do Filho do homem, e isso deu às pessoas a oportunidade de encontrar e experimentar as verdadeiras palavras e obra de Deus em meio à humanidade. Também permitiu que as pessoas tivessem uma percepção da Sua divindade e grandeza em meio à humildade, que ganhassem também uma compreensão e uma definição preliminar da autenticidade e realidade de Deus. Embora a obra concluída pelo Senhor Jesus, as Suas maneiras de operar e a perspectiva a partir da qual Ele falava diferissem da pessoa real de Deus no reino espiritual, tudo Nele representava verdadeiramente o Próprio Deus, que a humanidade nunca tinha visto — isso não pode ser negado! Ou seja, não importa sob que forma Deus apareça, não importa de que perspectiva Ele fale, ou com que imagem Ele encare a humanidade, Deus não representa nada além de Si Mesmo. Ele não pode representar nada de um humano nem nada da humanidade corrompida. Deus é o Próprio Deus, e isso não pode ser negado.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 70

A parábola da ovelha perdida

Mateus 18:12-14 Que vos parece? Se alguém tiver cem ovelhas, e uma delas se extraviar, não deixará as noventa e nove nos montes para ir buscar a que se extraviou? E, se acontecer achá-la, em verdade vos digo que maior prazer tem por esta do que pelas noventa e nove que não se extraviaram. Assim também não é da vontade de vosso Pai que está nos céus, que venha a perecer um só destes pequeninos.

Essa passagem é uma parábola — que tipo de sentimento ela dá às pessoas? A maneira como a expressão — a parábola — é usada aqui é uma figura de linguagem na linguagem humana e, sendo assim, pertence ao escopo do conhecimento humano. Se Deus tivesse dito algo semelhante na Era da Lei, as pessoas teriam sentido que tais palavras não eram verdadeiramente consistentes com quem Deus era, mas quando o Filho do homem transmitiu essas palavras na Era da Graça, elas pareceram reconfortantes, calorosas e íntimas para as pessoas. Quando Deus Se tornou carne, quando Ele apareceu na forma de um homem, Ele usou uma parábola muito apropriada que vinha de Sua própria humanidade para expressar a voz do Seu coração. Essa voz representava a própria voz de Deus e a obra que Ele queria realizar naquela época. Também representava uma atitude que Deus tinha para com as pessoas na Era da Graça. Olhando a partir da perspectiva da atitude de Deus para com as pessoas, Ele comparou cada pessoa a uma ovelha. Se uma ovelha se perdesse, Ele faria qualquer coisa que fosse necessária para encontrá-la. Isso representava um princípio da obra de Deus naquele tempo em meio à humanidade, quando Ele estava na carne. Deus usou essa parábola para descrever a Sua determinação e a Sua atitude nessa obra. Essa era a vantagem de Deus Se tornar carne: Ele podia aproveitar o conhecimento da humanidade e usar a linguagem humana para falar com as pessoas e para expressar a Sua vontade. Ele explicou, ou “traduziu” para o homem a Sua profunda e divina linguagem, que as pessoas tinham dificuldade para compreender, em linguagem humana, de uma maneira humana. Isso ajudou as pessoas a compreender a Sua vontade e saber o que Ele queria fazer. Ele também podia ter conversas com as pessoas partindo do ponto de vista humano, usando a linguagem humana, e comunicar-Se com as pessoas de uma maneira que elas compreendiam. Podia até mesmo falar e operar usando a linguagem e o conhecimento humano, de modo que as pessoas pudessem sentir a bondade e a proximidade de Deus, pudessem enxergar o Seu coração. O que vocês veem nisso? Há alguma proibição nas palavras e ações de Deus? Do ponto de vista das pessoas, não há como Deus usar o conhecimento, a linguagem ou as maneiras de falar humanas para falar sobre o que o Próprio Deus queria dizer, a obra que Ele queria realizar, ou para

expressar a Sua própria vontade. Mas isso é um pensamento errôneo. Deus usou esse tipo de parábola para que as pessoas pudessem sentir a realidade e a sinceridade de Deus e perceber a Sua atitude em relação às pessoas durante aquele período. Essa parábola despertou as pessoas que viviam sob a lei há muito tempo de um sonho e também inspirou gerações e gerações de pessoas que viviam na Era da Graça. Ao ler a passagem dessa parábola, as pessoas percebem a sinceridade de Deus em salvar a humanidade e entendem o peso e a importância atribuídos à humanidade no coração de Deus.

Vejam a última sentença desta passagem: “Assim também não é da vontade de vosso Pai que está nos céus, que venha a perecer um só destes pequeninos”. Seriam essas as próprias palavras do Senhor Jesus ou as palavras do Seu Pai celestial? Na superfície, parece que é o Senhor Jesus quem está falando, mas a Sua vontade representa a vontade do Próprio Deus, e é por isso que Ele disse: “Assim também não é da vontade de vosso Pai que está nos céus, que venha a perecer um só destes pequeninos”. As pessoas naquela época só reconheciam o Pai celestial como Deus e acreditavam que essa pessoa que elas viam diante dos seus olhos era meramente enviada por Ele e não podia representar o Pai celestial. É por isso que o Senhor Jesus teve que acrescentar essa frase ao fim dessa parábola, para que as pessoas pudessem realmente sentir a vontade de Deus para a humanidade e sentir a autenticidade e a exatidão daquilo que Ele dizia. Embora essa frase tenha sido uma coisa simples de dizer, ela foi dita com cuidado e amor e revelava a humildade e a ocultabilidade do Senhor Jesus. Não importa se Deus Se tornou carne ou se Ele operava no mundo espiritual, Ele conhecia melhor o coração humano e entendia melhor o que as pessoas precisavam, sabia com o que as pessoas se preocupavam e o que as confundia, e é por isso que Ele acrescentou essa frase. Essa frase realçava um problema oculto na humanidade: as pessoas eram céticas quanto ao que o Filho do homem dizia; o que significa dizer que, quando o Senhor Jesus estava falando Ele teve que acrescentar: “Assim também não é da vontade de vosso Pai que está nos céus, que venha a perecer um só destes pequeninos”, e somente com base nessa premissa poderiam as Suas palavras dar frutos, fazer as pessoas acreditarem em sua exatidão e melhorar a credibilidade delas. Isso mostra que, quando Deus Se tornou um Filho do homem comum, Deus e a humanidade tinham um relacionamento muito desconfortável, e a situação do Filho do homem era muito embaraçosa. Também mostra quão insignificante era o status do Senhor Jesus entre os humanos naquele tempo. Quando Ele disse isso, era, na verdade, para dizer às pessoas: vocês podem ficar tranquilos — essas palavras não representam o que está no

Meu próprio coração, mas são a vontade do Deus que está no coração de vocês. Para a humanidade, isso não era algo irônico? Embora Deus operando na carne tivesse muitas vantagens que Ele não tinha na Sua pessoa, Ele teve que suportar as dúvidas e a rejeição das pessoas e também sua insensibilidade e entorpecimento. Podia-se dizer que o processo da obra do Filho do homem foi o processo de experimentar a rejeição da humanidade e experimentar sua competição contra Ele. Mais que isso, foi o processo de trabalhar para conquistar continuamente a confiança da humanidade e para conquistar a humanidade por meio daquilo que Ele tem e é, por meio da Sua própria essência. Não foi tanto como se o Deus encarnado estivesse travando uma guerra na terra contra Satanás; o que ocorreu foi que Deus Se tornou um homem comum e começou uma luta com aqueles que O seguem, e nessa luta o Filho do homem completou a Sua obra com Sua humildade, com aquilo que Ele tem e é e com Seu amor e sabedoria. Ele obteve as pessoas que queria, conquistou a identidade e status que merecia e “voltou” para o Seu trono.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 71

Perdoar setenta vezes sete vezes

Mateus 18:21-22 Então Pedro, aproximando-se dele, Lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu hei de perdoar? Até sete? Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete; mas até setenta vezes sete.

O amor do Senhor

Mateus 22:37-39 Respondeu-lhe Jesus: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

Dessas duas passagens, uma fala de perdão e a outra fala de amor. Esses dois tópicos realmente destacam a obra que o Senhor Jesus quis realizar na Era da Graça.

Quando Deus tornou-Se carne, Ele trouxe Consigo um estágio de Sua obra, que eram as tarefas de obra e o caráter específicos que Ele queria expressar nessa era. Naquele período, tudo que o Filho do homem fazia girava em torno da obra que Deus queria realizar nessa era. Ele não faria mais nem menos. Cada coisa que Ele disse e cada tipo de obra que Ele realizou estava relacionado a essa era. Independentemente de ter expressado isso ou não de uma maneira humana em linguagem humana ou por meio de

linguagem divina e independentemente da maneira ou a partir da perspectiva em que o fez, o Seu objetivo era ajudar as pessoas a entender o que Ele queria fazer, qual era a Sua vontade e quais eram as Suas exigências às pessoas. Ele podia usar vários meios e diversas perspectivas para ajudar as pessoas a compreender e conhecer a Sua vontade e a compreender a Sua obra de salvar a humanidade. Assim, na Era da Graça, vemos o Senhor Jesus usando linguagem humana a maior parte do tempo para expressar o que Ele queria comunicar à humanidade. Ainda mais, nós O vemos da perspectiva de um guia comum conversando com as pessoas, provendo às suas necessidades e ajudando-as com aquilo que pediam. Esse modo de operar não era visto na Era da Lei, que antecedeu a Era da Graça. Ele se tornou mais íntimo e mais compassivo com a humanidade e também mais capaz de alcançar resultados práticos, tanto na forma como na maneira. A metáfora sobre perdoar as pessoas setenta vezes sete vezes realmente esclarece esse ponto. O objetivo alcançado pelo número nessa metáfora era permitir que as pessoas compreendessem a intenção do Senhor Jesus no momento em que Ele disse isso. Sua intenção era que as pessoas perdoassem os outros — não uma ou duas vezes, nem sete vezes, mas setenta vezes sete vezes. Que tipo de ideia está contido na ideia de “setenta vezes sete vezes”? É fazer com que as pessoas façam do perdão sua própria responsabilidade, algo que elas precisam aprender e um “caminho” que elas devem seguir. Embora isso fosse apenas uma metáfora, serviu para destacar um ponto crucial. Ajudou as pessoas a apreciar profundamente o que Ele quis dizer e a encontrar os caminhos adequados da prática, e os princípios e normas da prática. Essa metáfora ajudou as pessoas a entender claramente e lhes deu um conceito correto — que deveriam aprender o perdão e perdoar qualquer número de vezes sem condições, mas com uma atitude de tolerância e compreensão para os outros. Quando o Senhor Jesus disse isso, o que estava em Seu coração? Estaria Ele realmente pensando no número “setenta vezes sete”? Não, não estava. Existe um número de vezes que Deus perdoará o homem? Há muitas pessoas muito interessadas no “número de vezes” mencionado aqui, que realmente querem entender a origem e o significado desse número. Querem entender por que esse número saiu da boca do Senhor Jesus; acreditam que há uma implicação mais profunda nesse número. Mas, na verdade, isso era apenas uma figura de linguagem que Deus usou. Qualquer implicação ou significado deve ser entendido juntamente com as exigências do Senhor Jesus à humanidade. Quando Deus ainda não havia Se tornado carne, as pessoas não compreendiam boa parte do que Ele dizia, porque Suas palavras provinham da divindade completa. A perspectiva e o contexto do que Ele dizia era invisível e inatingível para a humanidade; era expresso a partir de um reino espiritual que as pessoas não podiam ver. Para as pessoas que viviam na carne,

elas não podiam passar pelo reino espiritual. Mas depois que Deus tornou-Se carne, Ele falou à humanidade da perspectiva da humanidade; Ele saiu e ultrapassou o escopo do reino espiritual. Ele pôde expressar o Seu caráter divino, Sua vontade e Sua atitude por meio de coisas que os humanos eram capazes de imaginar, coisas que eles viam e encontravam em sua vida, usando métodos que os humanos podiam aceitar, numa linguagem que eles conseguiam entender e com um conhecimento que elas eram capazes de captar, para permitir que a humanidade compreendesse e conhecesse a Deus, compreendesse a Sua intenção e os padrões que Ele exige, dentro do âmbito da capacidade delas e na medida em que elas eram capazes. Esses foram o método e o princípio da obra de Deus em meio à humanidade. Embora os caminhos de Deus e Seus princípios de operar na carne tenham sido alcançados sobretudo pela ou por meio da humanidade, eles realmente alcançaram resultados que não poderiam ser alcançados operando diretamente na divindade. A obra de Deus na humanidade foi mais concreta, autêntica e direcionada, os métodos foram muito mais flexíveis e, na forma, superavam a obra realizada durante a Era da Lei.

Em seguida, falaremos sobre amar o Senhor e amar o próximo como a si mesmo. Isso é algo que é expressado diretamente na divindade? Não, é claro que não! Tudo isso foram coisas sobre as quais o Filho do homem falou em humanidade; só seres humanos diriam algo como “Ame seu próximo como a si mesmo. Ame os outros como preza sua própria vida”. Essa maneira de falar é exclusivamente humana. Deus nunca falou dessa maneira. No mínimo, Deus não tem esse tipo de linguagem em Sua divindade porque Ele não tem necessidade desse tipo de preceito: “ame seu próximo como a si mesmo” a fim de regulamentar o Seu amor pela humanidade, pois o amor de Deus pela humanidade é uma revelação natural daquilo que Ele tem e é. Quando vocês já ouviram Deus dizer algo como: “Eu amo a humanidade como amo a Mim mesmo”? Vocês nunca ouviram, porque o amor está na essência de Deus e no que Ele tem e é. O amor de Deus pela humanidade e Sua atitude e o modo como Ele trata as pessoas são uma expressão e revelação natural de Seu caráter. Ele não precisa fazer isso deliberadamente de uma certa maneira nem precisa seguir deliberadamente um certo método ou um código moral para conseguir amar Seu próximo como a Si Mesmo — Ele já possui esse tipo de essência. O que você vê nisso? Quando Deus operou em humanidade, muitos dos Seus métodos, palavras e verdades foram expressos de maneira humana. Mas, ao mesmo tempo, o caráter de Deus, o que Ele tem e é, e a Sua vontade foram expressos para que as pessoas os soubessem e compreendessem. O que elas vieram a saber e compreender era exatamente a Sua essência e o que Ele tem e é, o que representa a identidade

inerente e o status do Próprio Deus. Ou seja, o Filho do homem na carne expressou o caráter inerente e a essência do Próprio Deus na maior medida possível e com a maior precisão possível. A humanidade do Filho do homem não só não era um obstáculo nem uma barreira para a comunicação e a interação do homem com Deus no céu, mas era, na verdade, o único canal e a única ponte para a humanidade se conectar com o Senhor da criação. Agora, a esta altura, vocês não acham que há muitas semelhanças entre a natureza e os métodos da obra realizada pelo Senhor Jesus na Era da Graça e o atual estágio da obra? Este estágio atual da obra também usa muita linguagem humana para expressar o caráter de Deus e muita linguagem e muitos métodos da vida cotidiana da humanidade e do conhecimento humano para expressar a vontade do Próprio Deus. Uma vez que Deus Se torna carne, não importa se Ele está falando de uma perspectiva humana ou de uma perspectiva divina, grande parte da Sua linguagem e dos Seus métodos de expressão vem por meio da linguagem humana e dos métodos humanos. Isto é, quando Deus Se torna carne, essa é a melhor oportunidade para você ver a onipotência de Deus e a Sua sabedoria e conhecer cada aspecto real de Deus. Quando Deus tornou-Se carne, na Sua fase de crescimento, Ele veio a entender, aprender e compreender parte do conhecimento da humanidade, do bom senso, da linguagem e dos métodos de expressão na humanidade. O Deus encarnado possuía essas coisas que vinham dos humanos que Ele havia criado. Elas se tornaram ferramentas do Deus na carne para expressar o Seu caráter e a Sua divindade e permitiram que Ele tornasse Sua obra mais pertinente, mais autêntica e mais precisa quando Ele operava em meio à humanidade, a partir de uma perspectiva humana e usando a linguagem humana. Isso tornou Sua obra mais acessível e mais facilmente compreendida pelas pessoas, alcançando assim os resultados que Deus desejava. Não é mais prático para Deus operar na carne dessa maneira? Não é isso a sabedoria de Deus? Quando Deus tornou-Se carne, quando a carne de Deus foi capaz de assumir a obra que Ele queria realizar, foi quando Ele expressou na prática o Seu caráter e a Sua obra, e essa também foi a época em que Ele pôde iniciar oficialmente o Seu ministério como Filho do homem. Isso significava que não havia mais um “fosso entre gerações” entre Deus e o homem, que Deus cessaria logo Sua obra de comunicar-Se por meio de mensageiros e que o Próprio Deus podia expressar pessoalmente todas as palavras e operar na carne tal como queria. Isso também significava que as pessoas que Deus salva estavam mais próximas Dele, que a Sua obra de gerenciamento havia entrado em um novo território e que toda a humanidade estava prestes a se ver diante de uma nova era.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 72

Todos que já leram a Bíblia sabem que muitos eventos aconteceram quando o Senhor Jesus nasceu. O maior entre esses eventos foi Ele ser caçado pelo rei dos diabos, que foi um evento tão extremo que todas as crianças de até dois anos de idade naquela área foram massacradas. É evidente que Deus assumiu um grande risco ao Se tornar carne entre os humanos; o grande preço que Ele pagou por completar o Seu gerenciamento de salvar a humanidade também é evidente. As grandes esperanças que Deus mantinha para a Sua obra na carne em meio à humanidade também são evidentes. Quando a carne de Deus foi capaz de assumir uma obra em meio à a humanidade, como Ele Se sentiu? As pessoas deveriam ser capazes de compreender isso em alguma medida, não deveriam? No mínimo, Deus estava feliz porque podia começar a realizar a Sua nova obra em meio à humanidade. Quando o Senhor Jesus foi batizado e oficialmente iniciou a Sua obra para cumprir o Seu ministério, o coração de Deus estava inundado de alegria porque, depois de tantos anos de espera e preparação, Ele podia, finalmente, vestir a carne de um homem normal e começar a Sua nova obra sob a forma de um homem de carne e osso, que as pessoas podiam ver e tocar. Ele podia, finalmente, falar cara a cara e de coração para coração com as pessoas por meio da identidade de um homem. Deus podia, finalmente, estar cara a cara com a humanidade por meio de modos humanos e linguagem humana; Ele podia proferir à humanidade, esclarecê-la e ajudá-la usando a linguagem humana; podia comer à mesma mesa e viver no mesmo espaço com ela. Podia também ver os seres humanos, ver as coisas e ver tudo da maneira como os humanos as viam e até mesmo através dos seus próprios olhos. Para Deus, essa já era Sua primeira vitória da Sua obra na carne. Poderíamos dizer também que foi a realização de uma grande obra — isso, é claro, era o que deixava Deus mais feliz. A partir de então, Deus sentiu pela primeira vez algum tipo de consolo na Sua obra em meio à humanidade. Todos esses eventos que vieram a acontecer foram tão práticos e tão naturais, e o consolo que Deus sentiu foi tão verdadeiro. Para a humanidade, cada vez que um novo estágio da obra de Deus é realizado e cada vez que Deus Se sente gratificado, é quando a humanidade pode se aproximar de Deus e da salvação. Para Deus, esse também é o lançamento da Sua nova obra, fazendo avanços em Seu plano de gerenciamento e, além disso, são os momentos em que as Suas intenções se aproximam de uma realização completa. Para a humanidade, a chegada de tal oportunidade é afortunada e muito boa; para todos aqueles que esperam a salvação de Deus, é uma notícia alegre e da máxima importância. Quando Deus realiza um novo estágio da obra, Ele tem aí um novo começo, e quando essa nova obra e esse novo começo são lançados e

introduzidos em meio à humanidade, é quando o resultado desse estágio de trabalho já foi determinado e realizado, e o efeito e fruto finais já foram vistos por Deus. É também quando esses efeitos fazem com que Deus Se sinta satisfeito e, é claro, é quando Seu coração está feliz. Deus se sente reconfortado porque, aos Seus olhos, Ele já viu e determinou as pessoas que Ele está procurando e já ganhou esse grupo de pessoas, um grupo que é capaz de tornar a Sua obra bem sucedida e Lhe trazer satisfação. Assim, Ele deixa de lado as Suas preocupações e Se sente feliz. Em outras palavras, quando a carne de Deus é capaz de dar início a uma nova obra entre os homens e Ele começa a fazer a obra que deve fazer sem obstruções, quando Ele sente que tudo já foi realizado, então, para Ele, o fim já está à vista. Por causa disso, Ele está satisfeito, e Seu coração está feliz. Como se expressa a felicidade de Deus? Vocês podem imaginar qual pode ser a resposta? Deus poderia chorar? Deus pode chorar? Deus pode bater palmas? Deus pode dançar? Deus pode cantar? Caso pudesse, o que Ele cantaria? É claro que Deus poderia cantar uma música linda e tocante, uma canção capaz de expressar a alegria e a felicidade do Seu coração. Ele poderia cantá-la para a humanidade, para Si Mesmo e para todas as coisas. A felicidade de Deus pode ser expressa de qualquer jeito — tudo isso é normal porque Deus tem alegrias e tristezas, e Seus vários sentimentos podem ser expressos de várias maneiras. Esse é o Seu direito, e nada poderia ser mais normal e apropriado. As pessoas não deveriam pensar nada mais sobre isso. Vocês não deveriam tentar usar o “feitiço de apertar o aro”^[a] em Deus, dizendo-Lhe que Ele não deveria fazer isto ou aquilo, que Ele não deveria agir desta ou daquela maneira, e assim limitar a felicidade Dele ou qualquer sentimento que Ele possa ter. No coração das pessoas, Deus não pode ser feliz, Ele não pode derramar lágrimas, não pode chorar — Ele não pode expressar nenhuma emoção. Por meio daquilo que nós comunicamos durante estas duas comunhões, creio que vocês não mais verão Deus dessa maneira; ao contrário, permitirão que Deus tenha alguma liberdade e libertação. Isso é muito bom. No futuro, se vocês forem capazes de sentir verdadeiramente a tristeza de Deus quando ouvirem que Ele estava triste e forem capazes de realmente sentir a felicidade Dele quando ouvirem que Ele estava feliz — no mínimo, vocês serão capazes de saber e entender claramente o que deixa Deus feliz e o que O deixa triste. Quando você for capaz de se sentir triste porque Deus está triste e de se sentir feliz porque Deus está feliz, Ele terá ganho plenamente o seu coração, e não haverá mais nenhuma barreira entre você e Ele. Você não mais tentará constranger Deus com imaginações, noções e conhecimento humanos. Nesse momento, Deus estará vivo e vívido no seu coração. Ele será o Deus da sua vida e o Mestre de tudo relacionado a você. Vocês têm esse tipo de aspiração? Vocês estão confiantes de que podem alcançar isso?

Nota de rodapé:

a. “O feitiço de apertar o aro” é um feitiço usado pelo monge Tang Sanzang no romance chinês “Jornada ao Oeste”. Ele usa esse feitiço para controlar Sun Wukong ao apertar um aro de metal ao redor da cabeça deste, causando-lhe profundas dores de cabeça e, assim, submetendo-o a seu controle. Tornou-se uma metáfora para descrever algo que amarra uma pessoa.

Palavras diárias de Deus Trecho 73

As parábolas do Senhor Jesus

A parábola do semeador (Mt 13:1-9)

A parábola do joio (Mt 13:24-30)

A parábola do grão de mostarda (Mt 13:31-32)

A parábola do fermento (Mt 13:33)

A parábola do joio explicada (Mt 13:36-43)

A parábola do tesouro (Mt 13:44)

A parábola da pérola (Mt 13:45-46)

A parábola da rede (Mt 13:47-50)

A primeira é a parábola do semeador. É uma parábola muito interessante; semear é um acontecimento comum na vida das pessoas. A segunda é a parábola do joio e do trigo. Qualquer um que já fez plantio e colheita e certamente todos os adultos saberão o que é “joio”. A terceira é a parábola do grão de mostarda. Todos vocês sabem o que é mostarda, não sabem? Se não sabem, podem dar uma olhada na Bíblia. A quarta parábola é a parábola do fermento. Agora, a maioria das pessoas sabe que o fermento é usado para fermentação e que é algo que as pessoas usam na sua vida diária. Todas as parábolas adicionais, incluindo a sexta, a parábola do tesouro; a sétima, a parábola da pérola; e a oitava, a parábola da rede, foram extraídas e tiveram sua origem na vida real das pessoas. Que tipo de imagem essas parábolas pintam? É uma imagem de Deus se tornando uma pessoa normal e vivendo lado a lado com a humanidade, usando a linguagem da vida, a linguagem humana para Se comunicar com os seres humanos e fornecer-lhes aquilo de que eles necessitam. Quando Deus Se tornou carne e viveu entre a humanidade por longo tempo, depois de ter experimentado e testemunhado diversos estilos de vida das pessoas, essas experiências se tornaram o Seu material de ensino, por meio do qual Ele transformou a Sua linguagem divina em linguagem humana.

Naturalmente, essas coisas que Ele viu e ouviu na vida também enriqueceram a experiência humana do Filho do homem. Quando Ele queria que as pessoas entendessem algumas verdades, que eles entendessem um pouco da vontade de Deus, Ele podia usar parábolas semelhantes às citadas acima para contar às pessoas sobre a vontade de Deus e Suas exigências à humanidade. Todas essas parábolas eram relacionadas à vida das pessoas; não havia uma única que estivesse fora de contato com a vida humana. Quando o Senhor Jesus viveu com a humanidade, Ele viu lavradores cultivando seus campos e Ele sabia o que era joio e o que era fermento; Ele compreendia que os seres humanos amam tesouros, então usou as metáforas do tesouro e da pérola. Na vida, Ele via com frequência pescadores lançando suas redes; o Senhor Jesus via essas e outras atividades relacionadas à vida humana e também experimentou esse tipo de vida. Assim como qualquer outro ser humano normal, Ele experimentou as rotinas humanas diárias e suas três refeições por dia. Ele experimentou pessoalmente a vida de uma pessoa comum e observou a vida dos outros. Quando Ele observou e experimentou pessoalmente tudo isso, aquilo em que Ele pensava não era em como ter uma boa vida ou em como Ele poderia viver com mais liberdade e conforto. Ao contrário, a partir de Suas experiências da vida humana autêntica, o Senhor Jesus via a dificuldade na vida das pessoas, via a adversidade, a miséria e a tristeza das pessoas, que viviam sob o império de Satanás e viviam uma vida de pecado sob a corrupção de Satanás. Enquanto Ele vivenciava pessoalmente a vida humana, Ele também experimentou o quanto as pessoas eram desamparadas, que viviam em meio à corrupção, e Ele via e vivenciava as condições miseráveis dos humanos que viviam em pecado, que perdiam toda orientação em meio à tortura à qual eram submetidas por Satanás e pelo mal. Quando o Senhor Jesus via essas coisas, Ele as via com Sua divindade ou com Sua humanidade? A Sua humanidade realmente existia e estava bem viva; Ele podia experimentar e ver tudo isso. Mas é claro que Ele também via essas coisas na Sua essência, que é a Sua divindade. Isto é, o Próprio Cristo, o Senhor Jesus, que era um homem, viu isso, e tudo o que viu fez com que Ele sentisse a importância e a necessidade da obra que Ele havia assumido durante esse tempo em que viveu na carne. Embora Ele Mesmo soubesse que a responsabilidade que Ele precisava assumir na carne era tão imensa e soubesse quão cruel seria a dor que Ele haveria de enfrentar, quando Ele viu a humanidade impotente no pecado, quando Ele viu a desgraça da vida dela e suas débeis lutas sob a lei, Ele sentiu mais e mais pesar e ficou cada vez mais ansioso para salvar a humanidade do pecado. Não importa que tipo de dificuldades Ele haveria de enfrentar ou que tipo de dor Ele haveria de sofrer, Ele Se tornou cada vez mais determinado a redimir a humanidade, que estava vivendo em pecado. Durante esse processo, pode-se dizer que o

Senhor Jesus começou a entender cada vez mais claramente a obra que Ele precisava fazer e o que Lhe tinha sido confiado. Ele também Se tornou cada vez mais ansioso para completar a obra que deveria assumir — assumir todos os pecados da humanidade, expiar a humanidade de forma que ela não mais vivesse em pecado e, ao mesmo tempo, que Deus seria capaz de perdoar os pecados do homem devido a essa oferta pelo pecado, permitindo-Lhe continuar Sua obra de salvar a humanidade. Pode-se dizer que, no coração do Senhor Jesus, Ele estava disposto a Se oferecer pela humanidade, a Se sacrificar. Ele também estava disposto a agir como uma oferta pelo pecado, a ser pregado na cruz, e, na verdade, estava ansioso para concluir essa obra. Quando Ele viu as condições miseráveis da vida humana, Ele desejou ainda mais cumprir a Sua missão o mais rápido possível, sem atrasar nem um só minuto e nem mesmo um segundo. Sentindo tal urgência, Ele não gastou um só pensamento em quão grande seria Sua própria dor, nem cultivou nenhuma apreensão adicional em relação a quanta humilhação Ele teria que suportar. Ele guardou apenas uma convicção no Seu coração: contanto que Ele Se oferecesse, contanto que fosse pregado na cruz como oferta pelo pecado, a vontade de Deus seria feita e Deus poderia começar uma nova obra. A vida da humanidade e seu estado de existência em pecado seriam completamente transformados. Sua convicção e o que Ele estava decidido a fazer estavam relacionados à salvação do homem, e Ele tinha apenas um objetivo, que era fazer a vontade de Deus, de modo que Deus pudesse começar com sucesso o próximo estágio da Sua obra. É isso que estava na mente do Senhor Jesus na época.

Vivendo na carne, o Deus encarnado possuía uma humanidade normal; Ele tinha as emoções e a racionalidade de uma pessoa normal. Ele sabia o que era a felicidade, o que era a dor, e quando viu a humanidade vivendo esse tipo de vida, sentiu profundamente que apenas dar às pessoas alguns ensinamentos, fornecer-lhes algo ou ensinar-lhes algo não bastaria para tirá-los do pecado. Tampouco apenas fazê-los obedecer aos mandamentos poderia redimi-los do pecado — somente se Ele assumisse o pecado da humanidade e Se tornasse semelhante à carne pecaminosa, Ele poderia, em troca, conquistar liberdade da humanidade e o perdão de Deus para a humanidade. Assim, depois que o Senhor Jesus experimentou e testemunhou a vida das pessoas em pecado, um desejo intenso se manifestou em Seu coração — permitir que os humanos se livrassem de sua vida de luta em pecado. Esse desejo fez com que Ele sentisse cada vez mais que precisava ir para a cruz e assumir os pecados da humanidade o quanto antes e o mais rápido possível. Esses eram os pensamentos do Senhor Jesus naquele tempo, depois de ter vivido com pessoas e ter visto, ouvido e sentido a miséria da vida delas em

pecado. Que o Deus encarnado pudesse ter esse tipo de vontade para a humanidade, que Ele pudesse expressar e revelar esse tipo de caráter — será isso algo que uma pessoa comum poderia ter? O que uma pessoa comum veria se vivesse nesse tipo de ambiente? O que ela pensaria? Se uma pessoa comum enfrentasse tudo isso, ela encararia os problemas a partir de uma perspectiva elevada? Definitivamente não! Embora a aparência externa do Deus encarnado seja exatamente a mesma que a de um humano e embora Ele adquira o conhecimento humano e fale a linguagem humana e, às vezes, até expresse as Suas ideias através dos métodos ou modos de falar da humanidade, mesmo assim, a maneira como Ele vê os humanos e vê a essência das coisas não é, de forma alguma, a maneira como as pessoas corruptas veem a humanidade e a essência das coisas. A perspectiva Dele e a elevação em que Ele Se encontra é algo inatingível para uma pessoa corrupta. Isso é assim porque Deus é a verdade, porque a carne que Ele veste também possui a essência de Deus, e os Seus pensamentos e aquilo que é expresso pela Sua humanidade também são a verdade. Para as pessoas corruptas, o que Ele expressa na carne são provisões da verdade e da vida. Essas provisões não são apenas para uma pessoa, mas para toda a humanidade. No coração de qualquer pessoa corrupta, estão apenas aquelas poucas pessoas associadas a ela. Ela se importa e se preocupa só com esse punhado de pessoas. Quando há um desastre no horizonte, ela pensa primeiro nos seus próprios filhos, no seu cônjuge ou em seus pais. No máximo, uma pessoa mais compassiva pensaria em algum parente ou num bom amigo, mas será que os pensamentos até mesmo de uma pessoa tão compassiva se estenderiam para além disso? Não, nunca! Porque os seres humanos são, afinal, humanos, e eles só conseguem olhar para tudo a partir da elevação e perspectiva de um ser humano. No entanto, o Deus encarnado é completamente diferente de um humano corrupto. Não importa quão comum, quão normal, quão humilde seja a carne encarnada de Deus ou mesmo com que desdém as pessoas O olhem, Seus pensamentos e Sua atitude para com a humanidade são coisas que nenhum homem poderia possuir, que nenhum homem poderia imitar. Ele sempre observará a humanidade sob a perspectiva da divindade, da elevação da Sua posição como o Criador. Ele sempre verá a humanidade por meio da essência e da mentalidade de Deus. De forma alguma, Ele pode ver a humanidade a partir da elevação baixa de uma pessoa comum ou a partir da perspectiva de uma pessoa corrupta. Quando as pessoas olham para a humanidade, elas o fazem com a visão humana e usam coisas como o conhecimento humano e as regras e teorias humanas como sua medida. Isso está dentro do escopo daquilo que as pessoas podem ver com seus próprios olhos e dentro do escopo que pode ser alcançado pelas pessoas corruptas. Quando Deus olha para a humanidade, Ele olha com visão divina e usa Sua essência e o

que Ele tem e é como medida. Esse escopo inclui coisas que as pessoas não podem ver, e é aí que o Deus encarnado e os humanos corruptos são completamente diferentes. Essa diferença é determinada pelas essências diferentes dos seres humanos e de Deus — são essas essências diferentes que determinam suas identidades e posições, bem como a perspectiva e a elevação a partir das quais eles veem as coisas. Vocês percebem a expressão e a revelação do Próprio Deus no Senhor Jesus? Vocês poderiam dizer que aquilo que o Senhor Jesus fez e disse estava relacionado ao Seu ministério e à obra de gerenciamento de Deus, que tudo isso era a expressão e a revelação da essência de Deus. Embora Ele tivesse uma manifestação humana, a Sua essência divina e a revelação da Sua divindade não podem ser negadas. Essa manifestação humana foi verdadeiramente uma manifestação da humanidade? A Sua manifestação humana foi, por sua própria essência, completamente diferente da manifestação humana das pessoas corruptas. O Senhor Jesus era Deus encarnado. Se Ele tivesse sido verdadeiramente uma das pessoas comuns e corruptas, Ele poderia ter visto a vida da humanidade em pecado a partir de uma perspectiva divina? Não, em absoluto! Essa é a diferença entre o Filho do homem e as pessoas comuns. Todas as pessoas corruptas vivem em pecado, e quando alguém vê o pecado, ele não tem nenhum sentimento especial a respeito; todos são iguais, como um porco que vive na lama não se sente nada desconfortável nem sujo — ao contrário, ele come bem e dorme bem. Se alguém limpar o chiqueiro, o porco se sentirá pouco à vontade nem permanecerá limpo. Em pouco tempo estará novamente rolando na lama, totalmente confortável, porque ele é uma criatura imunda. Os humanos veem os porcos como imundos, mas se você limpar os aposentos de um porco, ele não se sentirá melhor — é por isso que ninguém cria um porco dentro de casa. A maneira como os humanos veem os porcos sempre será diferente de como os porcos se sentem, porque humanos e porcos não são da mesma espécie. E como o Filho do homem encarnado não é da mesma espécie dos humanos corruptos, apenas o Deus encarnado pode Se colocar em uma perspectiva divina, na elevação de Deus, de onde Ele vê a humanidade e tudo.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 74

E quanto ao sofrimento que Deus experimenta quando Ele Se torna carne e passa a viver entre a humanidade? O que é esse sofrimento? Será que alguém realmente entende? Alguns dizem que Deus sofre muito, que, embora Ele seja o Próprio Deus, as pessoas não compreendem a Sua essência, mas tendem a tratá-Lo como uma pessoa, fazendo com que Ele Se sinta lesado e injustiçado — elas dizem que, por essas razões, o

sofrimento de Deus é verdadeiramente grande. Outros dizem que Deus é inocente e sem pecado, mas que Ele sofre da mesma maneira como a humanidade, que Ele sofre perseguição, difamação e indignidades ao lado da humanidade; dizem que Ele também suporta os mal-entendidos e a desobediência dos Seus seguidores — assim, dizem que o sofrimento de Deus realmente não pode ser medido. Agora, parece que vocês não compreendem verdadeiramente a Deus. De fato, esse sofrimento de que vocês falam não conta como verdadeiro sofrimento para Deus, porque existe um sofrimento maior que esse. Qual, então, é o verdadeiro sofrimento para o Próprio Deus? O que é sofrimento verdadeiro para a carne encarnada de Deus? Para Deus, o fato de que a humanidade não O compreende não conta como sofrimento, tampouco conta como sofrimento o fato de que as pessoas compreendem mal a Deus e não O veem como Deus. No entanto, as pessoas costumam achar que Deus deve ter sofrido uma grande injustiça, que, durante o tempo que Deus passa na carne, Ele não pode mostrar Sua pessoa à humanidade e permitir que as pessoas vejam a Sua grandeza e que Deus está Se escondendo humildemente em uma carne insignificante, e que isso deve ser um grande tormento para Ele. As pessoas levam a sério o que elas conseguem compreender e o que elas conseguem ver do sofrimento de Deus e projetam todo tipo de simpatia sobre Deus e muitas vezes até lhe oferecem um pequeno de louvor por Seu sofrimento. Na realidade, há uma diferença; há uma distância entre o que as pessoas compreendem do sofrimento de Deus e o que Ele realmente sente. Estou dizendo a verdade a vocês — para Deus, quer seja o Espírito de Deus ou a carne encarnada de Deus, o sofrimento descrito acima não é sofrimento verdadeiro. Então o que é que Deus realmente sofre? Conversemos então sobre o sofrimento de Deus apenas a partir da perspectiva de Deus encarnado.

Quando Deus Se torna carne, virando uma pessoa comum e normal, vivendo lado a lado com as pessoas entre a humanidade, Ele não pode ver e sentir os métodos, as leis e as filosofias de vida das pessoas? Como esses métodos e leis para viver O fazem Se sentir? Ele sente abominação em Seu coração? Por que Ele sentiria abominação? Quais são os métodos e leis da humanidade para viver? Em que princípios eles estão enraizados? Em que eles se baseiam? Os métodos, leis e assim em diante na forma em que se relacionam à maneira de viver — tudo isso é criado com base na lógica, no conhecimento e na filosofia de Satanás. Os humanos que vivem sob esses tipos de leis não têm humanidade nem verdade — todos eles desafiam a verdade e são hostis a Deus. Se examinarmos a essência de Deus, vemos que Sua essência é exatamente o oposto da lógica, do conhecimento e da filosofia de Satanás. Sua essência é plena de retidão, verdade e santidade e outras realidades de todas as coisas positivas. O que Deus, que

possui essa essência e vive no meio de tal humanidade, sente? O que Ele sente em Seu coração? Ele não está cheio de dor? O Seu coração sente dor, uma dor que nenhuma pessoa pode compreender ou experimentar. Isso é assim porque tudo que Ele enfrenta, encontra, ouve, vê e experimenta é a corrupção e o mal da humanidade e sua rebelião contra a verdade e resistência a ela. Tudo o que vem dos humanos é a fonte do Seu sofrimento. Isto é, porque a Sua essência não é a mesma que a dos humanos corruptos, a corrupção dos humanos se torna a fonte do Seu maior sofrimento. Quando Deus Se torna carne, Ele é capaz de encontrar alguém que compartilhe uma linguagem em comum com Ele? Tal pessoa não pode ser encontrada entre a humanidade. Não se pode encontrar ninguém capaz de se comunicar ou de ter esse intercâmbio com Deus — que tipo de sentimento você diria que Deus tem em relação a isso? As coisas que as pessoas discutem, amam, buscam e desejam, tudo têm a ver com o pecado e com tendências malignas. Quando Deus enfrenta tudo isso, não é como uma faca no Seu coração? Diante dessas coisas, poderia Ele ter alegria em Seu coração? Poderia Ele encontrar consolo? Aqueles que estão convivendo com Ele são humanos cheios de rebeldia e maldade — como poderia Seu coração não sofrer? Quão grande é realmente esse sofrimento, e quem se importa com isso? Quem dá atenção? E quem é capaz de apreciá-lo? As pessoas não têm como entender o coração de Deus. O Seu sofrimento é algo que as pessoas são especialmente incapazes de apreciar, e a frieza e o entorpecimento da humanidade aprofundam o sofrimento de Deus ainda mais.

Há algumas pessoas que, muitas vezes, simpatizam com a luta de Cristo porque há um versículo na Bíblia que diz: “As raposas têm covis, e as aves têm ninhos; mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça”. Quando as pessoas ouvem isso, elas levam isso a sério e acreditam que esse é o maior sofrimento que Deus suporta e o maior sofrimento que Cristo suporta. Agora, vendo isso sob a perspectiva dos fatos, será mesmo esse o caso? Não; Deus não acredita que essas dificuldades sejam sofrimento. Ele nunca clamou contra a injustiça por causa de Suas dificuldades da carne e nunca fez os humanos retribuírem ou recompensá-Lo com nada. No entanto, quando Ele testemunha tudo relacionado à humanidade, a vida corrupta e a maldade dos humanos corruptos, quando Ele testemunha que a humanidade está nas garras de Satanás e aprisionada por Satanás e não pode escapar, que as pessoas que vivem em pecado não sabem o que é a verdade — Ele não pode tolerar todos esses pecados. Sua abominação aos humanos aumenta a cada dia, mas Ele tem de suportar tudo isso. Esse é o grande sofrimento de Deus. Deus não pode expressar plenamente nem mesmo a voz do Seu coração nem as Suas emoções entre Seus seguidores, e nenhum dos Seus seguidores

pode compreender verdadeiramente o Seu sofrimento. Ninguém sequer tenta entender ou consolar o Seu coração, que suporta esse sofrimento dia após dia, ano após ano e vez por vez. O que vocês veem em tudo isso? Deus não exige nada dos humanos em troca daquilo que Ele deu, mas, por causa da essência de Deus, Ele não pode tolerar, em absoluto, a maldade, a corrupção e o pecado da humanidade e, em vez disso, sente extrema abominação e ódio, o que faz o coração de Deus e a Sua carne suportarem um sofrimento sem fim. Vocês viram isso? O mais provável é que nenhum de vocês pôde ver isso, pois nenhum de vocês consegue entender verdadeiramente a Deus. Com o tempo, vocês mesmos deveriam experimentar isso aos poucos.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 75

Jesus alimenta os cinco mil

João 6:8-13 Ao que Lhe disse um dos Seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro: Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas que é isto para tantos? Disse Jesus: Fazei reclinar-se o povo. Ora, naquele lugar havia muita relva. Reclinaram-se aí, pois, os homens em número de quase cinco mil. Jesus, então, tomou os pães e, havendo dado graças, repartiu-os pelos que estavam reclinados; e de igual modo os peixes, quanto eles queriam. E quando estavam saciados, disse aos Seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca. Recolheram-nos, pois e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido.

Qual é a ideia dos “cinco pães e dois peixes”? Normalmente, quantas pessoas poderiam ser suficientemente alimentadas com cinco pães e dois peixes? Se vocês basearem sua medida no apetite de uma pessoa mediana, isso seria suficiente apenas para duas pessoas. Esse é a ideia de “cinco pães e dois peixes” em seu sentido mais básico. No entanto, nessa passagem, quantas pessoas foram alimentadas pelos cinco pães e dois peixes? O que segue é o que está registrado nas escrituras: “Ora, naquele lugar havia muita relva. Reclinaram-se aí, pois, os homens em número de quase cinco mil”. Comparado com cinco pães e dois peixes, cinco mil é um grande número? O que mostra o fato de que esse número é tão grande? Do ponto de vista humano, dividir cinco pães e dois peixes entre cinco mil pessoas seria impossível, porque a diferença entre pessoas e comida é grande demais. Mesmo se cada pessoa ficasse apenas com uma pequena mordida, mesmo assim não bastaria para cinco mil pessoas. Mas aqui, o Senhor Jesus operou um milagre — Ele não só garantiu que cinco mil pessoas se

alimentassem até ficarem satisfeitas, mas ainda sobrou comida. As escrituras dizem: “E quando estavam saciados, disse aos Seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca. Recolheram-nos, pois e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido”. Esse milagre capacitou as pessoas a ver a identidade e o status do Senhor Jesus e a ver que nada é impossível para Deus — dessa forma, elas viram a verdade da onipotência de Deus. Cinco pães e dois peixes foram suficientes para alimentar cinco mil, mas se não houvesse nenhum alimento, Deus teria sido capaz de alimentar cinco mil pessoas? É claro que sim! Esse foi um milagre, então, inevitavelmente, as pessoas sentiram que era algo incompreensível, incrível e misterioso, mas para Deus, fazer tal coisa não era nada. E já que isso era algo comum para Deus, por que deveria escolhido agora para ser interpretado? Porque o que está por trás desse milagre é a vontade do Senhor Jesus, que nunca antes havia sido percebida pela humanidade.

Primeiro, tentemos entender que tipo de pessoas eram esses cinco mil. Eram seguidores do Senhor Jesus? A partir das escrituras, sabemos que elas não eram Seus seguidores. Elas sabiam quem era o Senhor Jesus? Certamente não! No mínimo, não sabiam que a pessoa postada diante delas era Cristo, ou talvez algumas pessoas soubessem apenas o Seu nome ou soubessem de algo ou tivessem ouvido algo sobre as coisas que Ele havia feito. Sua curiosidade sobre o Senhor Jesus só foi despertada quando ouviram histórias sobre Ele, mas vocês decerto não poderiam dizer que elas O seguiam e muito menos que O compreendiam. Quando o Senhor Jesus viu essas cinco mil pessoas, elas estavam com fome e só conseguiam pensar em encher sua barriga. Foi nesse contexto que o Senhor Jesus satisfez o seu desejo. Quando Ele satisfez seu desejo, o que estava no Seu coração? Qual era a atitude Dele em relação a essas pessoas que só queriam satisfazer sua fome? Naquele momento, os pensamentos e a atitude do Senhor Jesus estavam relacionados ao caráter e à essência de Deus. Diante dessas cinco mil pessoas de estômago vazio que queriam apenas comer uma refeição completa, enfrentando essas pessoas cheias de curiosidade e de esperança a respeito Dele, o Senhor Jesus só pensou em utilizar esse milagre para conceder-lhes graça. No entanto, Ele não teve a esperança de que elas se tornassem Seus seguidores, pois Ele sabia que elas só queriam se divertir e comer; portanto, Ele fez o melhor possível com aquilo que Ele tinha ali e usou cinco pães e dois peixes para alimentar cinco mil pessoas. Ele abriu os olhos dessas pessoas que gostavam de ver coisas excitantes, que queriam testemunhar milagres, e elas viram com seus próprios olhos as coisas que Deus encarnado podia realizar. Embora o Senhor Jesus tenha usado algo tangível para

satisfazer sua curiosidade, Ele já sabia em Seu coração que essas cinco mil pessoas só queriam fazer uma boa refeição; por isso Ele não pregou a elas nem disse absolutamente nada — Ele apenas permitiu que elas vissem esse milagre ao vivo. Ele não podia, de modo algum, tratar essas pessoas da mesma forma que tratava os discípulos, que verdadeiramente O seguiam, mas, no coração de Deus, todas as criaturas estão sob Seu governo, e Ele permitiria que todas as criaturas à Sua vista desfrutassem da graça de Deus quando fosse necessário. Embora essas pessoas não soubessem quem Ele era e não O compreendessem nem tivessem nenhuma impressão especial Dele nem gratidão para com Ele mesmo depois de terem comido os pães e os peixes, isso não era algo a que Deus Se opusesse — Ele deu a essas pessoas uma maravilhosa oportunidade de desfrutar da graça de Deus. Algumas pessoas dizem que Deus segue seus princípios naquilo que faz, que Ele não vigia nem protege incrédulos e que, especialmente, Ele não permite que eles desfrutem de Sua graça. Será realmente esse o caso? Aos olhos de Deus, contanto que sejam criaturas vivas que Ele Mesmo criou, Ele administrará e cuidará delas, e de várias maneiras Ele as tratará, fará planos para elas e as governará. São esses os pensamentos e a atitude de Deus para com todas as coisas.

Embora as cinco mil pessoas que comeram os pães e os peixes não planejassem seguir o Senhor Jesus, Ele não fez exigências rigorosas a elas; após terem comido até ficarem satisfeitos, vocês sabem o que o Senhor Jesus fez? Ele pregou alguma coisa a eles? Para onde Ele foi depois de fazer isso? As escrituras não registram que o Senhor Jesus tenha lhes dito algo, só que partiu em silêncio após realizar Seu milagre. Assim, Ele fez qualquer exigência a essas pessoas? Houve algum ódio? Não, não houve nada disso, Ele simplesmente não queria mais dar atenção a essas pessoas que não podiam segui-Lo, e nesse momento Seu coração sentiu dor. Pois Ele tinha visto a depravação da humanidade e sentido a rejeição da humanidade por Ele, quando Ele viu essas pessoas ou estava com elas, Ele se entristeceu com a obtusidade e a ignorância humanas, e Seu coração sentiu dor, tudo que Ele queria era deixar essas pessoas o mais rápido possível. O Senhor não fez nenhuma exigência a elas em Seu coração, não queria lhes dar atenção e, sobretudo, não queria gastar Sua energia com eles. Ele sabia que eles não poderiam segui-Lo, mas, apesar de tudo isso, Sua atitude para com eles foi muito clara. Ele só queria tratá-los com bondade, conceder-lhes graça, e essa era, de fato, a atitude de Deus para com cada criatura sob o Seu governo — tratar cada criatura com bondade, prover para ela e alimentá-la. Justamente por ter sido o Senhor Jesus o Deus encarnado, Ele naturalmente revelava a própria essência de Deus e assim tratou essas pessoas com bondade. Ele as tratou com um coração de benevolência e tolerância, e com tal coração

Ele lhes demonstrou bondade. Não importa como essas pessoas tenham visto o Senhor Jesus e não importa qual tenha sido o resultado, Ele tratava cada criatura com base na Sua posição como o Senhor de toda a criação. Tudo que Ele revelou foi, sem exceção, o caráter de Deus e o que Ele tem e é. O Senhor Jesus fez essa coisa em silêncio, e depois saiu em silêncio — que aspecto do caráter de Deus é esse? Vocês poderiam dizer que essa é a amabilidade de Deus? Poderiam dizer que isso é o altruísmo de Deus? Isso é algo que uma pessoa comum é capaz de fazer? Não, em absoluto! Em essência, quem eram essas cinco mil pessoas que o Senhor Jesus alimentou com cinco pães e dois peixes? Vocês poderiam dizer que eram pessoas compatíveis com Ele? Vocês poderiam dizer que todas elas eram hostis a Deus? Pode-se dizer com certeza que elas não eram compatíveis com o Senhor, em absoluto, e a essência delas era totalmente hostil a Deus. Mas como Deus as tratou? Ele usou um método para desarmar a hostilidade das pessoas em relação a Deus — esse método se chama “bondade”. Isto é, embora o Senhor Jesus visse essas pessoas como pecadores, aos olhos de Deus elas eram, mesmo assim, a Sua criação, por isso Ele tratou esses pecadores com bondade. Essa é a tolerância de Deus, e essa tolerância é determinada pela própria identidade e essência de Deus. Assim, isso é algo de que nenhum humano criado por Deus é capaz — somente Deus pode fazer isso.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 76

Quando você conseguir verdadeiramente apreciar os pensamentos e a atitude de Deus para com a humanidade, quando você conseguir verdadeiramente entender as emoções de Deus e a Sua preocupação com cada ser da criação, você será capaz de compreender a devoção e o amor despendido em cada uma das pessoas criadas pelo Criador. Quando isso acontecer, você usará duas palavras para descrever o amor de Deus. Quais são essas duas palavras? Algumas pessoas dizem “altruísta”, outras dizem “filantrópico”. Dessas duas, “filantrópico” é a palavra menos adequada para descrever o amor de Deus. É uma palavra que as pessoas usam para descrever alguém que é magnânimo ou aberta. Eu abomino essa palavra, porque ela se refere a dispensar caridade aleatoriamente, indiscriminadamente, sem levar em consideração nenhum princípio. É uma inclinação excessivamente sentimental de pessoas tolas e confusas. Quando essa palavra é usada para descrever o amor de Deus, há inevitavelmente uma conotação blasfema. Eu tenho aqui duas palavras que descrevem mais apropriadamente o amor de Deus. Quais são? A primeira é “imenso”. Essa palavra não é muito evocativa? A segunda é “vasto”. Há um significado real por trás dessas palavras que Eu uso para

descrever o amor de Deus. Literalmente, “imenso” descreve o volume ou a capacidade de alguma coisa, mas, independentemente de quão grande seja essa coisa, ela é algo que as pessoas podem tocar e ver. Isso ocorre porque ela existe — não é um objeto abstrato, mas algo que pode passar às pessoas ideias de modo relativamente preciso e prático. Não importa a contemple a partir de uma perspectiva bi ou tridimensional, você não precisa imaginar a sua existência, porque é algo que realmente existe de maneira real. Embora usar a palavra “imenso” para descrever o amor de Deus possa parecer uma tentativa de quantificar o Seu amor, ela também nos dá a sensação de que seu amor é inquantificável. Eu digo que o amor de Deus pode ser quantificado porque o Seu amor não é vazio é coisa de lendas. Pelo contrário, é algo compartilhado por todas as coisas sob o governo de Deus e é algo apreciado por todas as criaturas em diferentes graus e a partir de diversas perspectivas. Embora as pessoas não possam vê-lo ou tocá-lo, esse amor traz sustento e vida para todas as coisas, à medida que é revelado pouco a pouco em sua vida, e elas contam e testemunham o amor de Deus de que desfrutam a cada momento que passa. Eu digo que o amor de Deus é inquantificável porque o mistério de que Deus provê e alimenta todas as coisas é algo difícil de ser compreendido pelos humanos, assim como os pensamentos de Deus para todas as coisas, particularmente aqueles para a humanidade. Isto é, ninguém conhece o sangue e as lágrimas que o Criador derramou pela humanidade. Ninguém pode compreender, ninguém pode entender a profundidade ou o peso do amor que o Criador tem pela humanidade, que Ele criou com Suas próprias mãos. Descrever o amor de Deus como imenso é ajudar as pessoas a apreciar e compreender a sua amplitude e a verdade de sua existência. É também assim que as pessoas podem compreender mais profundamente o real significado da palavra “Criador” e, assim, ganhar uma compreensão mais profunda do verdadeiro significado da designação “criação”. O que a palavra “vasto” geralmente descreve? É geralmente usada para descrever o oceano ou o universo, por exemplo: “o vasto universo” ou “o vasto oceano”. A expansão e a profundidade silenciosa do universo estão além da compreensão humana; é algo que cativa a imaginação do homem, algo pelo qual ele sente grande admiração. Seu mistério e profundidade estão à vista, mas fora do alcance. Quando pensa no oceano, você pensa na sua amplidão — ele parece ilimitado, e você consegue sentir o seu mistério e sua grande capacidade de conter coisas. É por isso que usei a palavra “vasto” para descrever o amor de Deus, para ajudar as pessoas a sentir o quanto ele é precioso e a sentir a profunda beleza do Seu amor e que o poder do amor de Deus é infinito e de longo alcance. Usei essa palavra para ajudar as pessoas a sentir a santidade do Seu amor e a dignidade e a inofendibilidade de Deus, que são reveladas através do Seu amor. Agora vocês acham que “vasto” é uma palavra

adequada para descrever o amor de Deus? Pode o amor de Deus corresponder a essas duas palavras, “imenso” e “vasto”? Sem dúvida! Na linguagem humana, apenas essas duas palavras são relativamente apropriadas e relativamente próximas de descrever o amor de Deus. Vocês não acham? Se Eu pedisse a vocês que descrevessem o amor de Deus, vocês usariam essas duas palavras? Muito provavelmente não as usariam, porque a compreensão e apreciação que vocês têm do amor de Deus é limitada ao escopo de uma perspectiva bidimensional e não ascendeu à altura do espaço tridimensional. Então, se Eu pedisse a vocês que descrevessem o amor de Deus, vocês sentiriam que lhes faltam as palavras; talvez ficariam até emudecidos. As duas palavras de que falei hoje podem ser difíceis para vocês compreenderem, ou talvez vocês simplesmente não concordem. Isso só mostra que a sua apreciação e compreensão do amor de Deus é superficial e limitada a um escopo estreito. Eu já disse antes que Deus é altruísta; vocês se lembram dessa palavra “altruísta”. Seria possível que o amor de Deus só possa ser descrito como altruísta? Isso não seria um escopo muito estreito? Vocês devem refletir mais sobre essa questão, para que possam ganhar algo dela.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 77

A ressurreição de Lázaro glorifica a Deus

João 11:43-44 E, tendo dito isso, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora! Saiu o que estivera morto, ligados os pés e as mãos com faixas, e o seu rosto envolto num lenço. Disse-lhes Jesus: Desligai-o e deixai-o ir.

Que impressões vocês têm depois de ler essa passagem? O significado desse milagre que o Senhor Jesus realizou foi muito maior do que o anterior, pois nenhum milagre é mais impressionante do que trazer um morto de volta da sepultura. Naquela era, era extremamente significativo que o Senhor Jesus fez algo assim. Como Deus havia Se tornado carne, as pessoas só podiam ver Sua aparência física, Seu lado prático e Seu aspecto insignificante. Mesmo que algumas pessoas vissem e entendessem um pouco do Seu caráter ou alguma habilidade especial que Ele parecia possuir, ninguém sabia de onde vinha o Senhor Jesus, quem Ele era realmente em Sua essência e quais outras coisas Ele realmente era capaz de fazer. Tudo isso era desconhecido para a humanidade. Tantas pessoas queriam encontrar provas para responder a essas perguntas sobre o Senhor Jesus e conhecer a verdade. Poderia Deus fazer algo para provar a Sua Própria identidade? Para Deus, isso era muito fácil, fácilimo. Ele podia fazer alguma coisa em qualquer lugar e a qualquer momento para provar a Sua identidade e essência, mas

Deus tinha Seu modo de fazer as coisas — com um plano e em passos. Ele não fez as coisas indiscriminadamente; ao contrário, Ele procurou o momento certo e a oportunidade certa para fazer algo que Ele permitiria que o homem visse, algo que realmente estivesse impregnado de sentido. Dessa forma, Ele provou Sua autoridade e identidade. Então, a ressurreição de Lázaro poderia provar a identidade do Senhor Jesus? Vejamos a seguinte passagem das escrituras: “E, tendo dito isso, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora! Saiu o que estivera morto [...]”. Quando o Senhor Jesus fez isso, Ele disse apenas uma coisa: “Lázaro, vem para fora!” Lázaro então saiu do seu sepulcro — isso foi realizado por causa de algumas poucas palavras proferidas pelo Senhor. Durante esse tempo, o Senhor Jesus não construiu um altar nem realizou outras ações. Ele apenas disse uma essa coisa. Isso seria chamado um milagre ou uma ordem? Ou foi algum tipo de feitiçaria? Superficialmente, parece que poderia ser chamado um milagre, e se vocês contemplarem isso a partir de uma perspectiva moderna, é claro que ainda poderiam chamar isso um milagre. No entanto, decerto não poderia ser considerado magia do tipo que pretende chamar uma alma de volta dos mortos, e absolutamente não foi feitiçaria de qualquer tipo. É correto dizer que esse milagre foi a mais normal e minúscula demonstração da autoridade do Criador. Essa é a autoridade e o poder de Deus. Deus tem autoridade para fazer uma pessoa morrer, e para fazer com que sua alma deixe o corpo e retorne ao Hades ou para onde quer que deva ir. A hora da morte de uma pessoa e o lugar para o qual ela vai depois da morte — isso é determinado por Deus. Ele pode tomar essas decisões a qualquer hora e em qualquer lugar, sem restrição por humanos, eventos, objetos, espaço ou geografia. Se quer fazer isso, Ele pode fazê-lo, pois todas as coisas e todos os seres vivos estão sob o Seu governo, e todas as coisas proliferam, existem e perecem por Sua palavra e Sua autoridade. Ele pode ressuscitar um morto, e isso também é algo que Ele pode fazer a qualquer hora, em qualquer lugar. Essa é a autoridade que somente o Criador possui.

Quando o Senhor Jesus fez coisas como trazer Lázaro de volta dos mortos, Seu objetivo era dar provas para que os humanos e Satanás vissem, fazer com que os humanos e Satanás soubessem que tudo relacionado à humanidade, à vida e à morte da humanidade é determinado por Deus, e que, embora Ele tenha Se tornado carne, Ele permanecia no comando do mundo físico visível tanto quanto no mundo espiritual que os humanos não podem ver. Isso foi feito para que a humanidade e Satanás soubessem que tudo relacionado à humanidade não está sob o comando de Satanás. Foi uma revelação e uma demonstração da autoridade de Deus e também foi uma maneira de Deus enviar uma mensagem a todas as coisas de que a vida e a morte da humanidade

estão nas mãos de Deus. A ressurreição de Lázaro pelo Senhor Jesus foi uma das formas pelas quais o Criador ensina e instrui a humanidade. Foi uma ação concreta em que Ele usou Seu poder e Sua autoridade para instruir e prover para a humanidade. Foi uma maneira, sem usar palavras, de o Criador permitir que a humanidade visse a verdade de que Ele está no comando de todas as coisas. Foi uma maneira de Ele dizer à humanidade, por meio de ações práticas, que não há salvação senão por meio Dele. Esse meio silencioso que Ele usou para instruir a humanidade dura para sempre, é indelével e trouxe ao coração humano um choque e uma iluminação que jamais poderão desvanecer. A ressurreição de Lázaro glorificou a Deus — isso tem um impacto profundo sobre cada um dos seguidores de Deus. Ela fixa firmemente, em cada pessoa que entende profundamente esse evento, a compreensão, a visão de que somente Deus pode comandar a vida e a morte da humanidade. Embora Deus tenha esse tipo de autoridade e embora tenha enviado uma mensagem acerca da Sua soberania sobre a vida e a morte da humanidade por meio da ressurreição de Lázaro, essa não foi Sua obra primária. Deus nunca faz nada sem significado. Cada uma das coisas que Ele faz tem grande valor e é uma joia suprema num armazém de tesouros. Ele absolutamente não faria de “tirar uma pessoa de seu túmulo” o objetivo ou elemento primário ou único da Sua obra. Deus não faz nada que não tenha significado. A ressurreição de Lázaro como evento singular é adequada para demonstrar a autoridade de Deus e para provar a identidade do Senhor Jesus. É por isso que o Senhor Jesus não repetiu esse tipo de milagre. Deus faz as coisas de acordo com os Seus próprios princípios. Na linguagem humana, pode-se dizer que Deus ocupa sua mente apenas com assuntos sérios. Isto é, quando Deus faz as coisas, Ele não Se desvia do propósito da Sua obra. Ele sabe qual obra Ele quer realizar nesse estágio, o que Ele quer alcançar, e operará estritamente de acordo com o Seu plano. Se uma pessoa corrupta tivesse essa capacidade, ela pensaria apenas em maneiras de revelar essa capacidade para que os outros soubessem como ela é formidável, para que se curvassem diante dela, para que ela pudesse controlá-los e devorá-los. Esse é o mal que vem de Satanás — é o que se chama de corrupção. Deus não tem um caráter assim e não tem tal essência. Seu propósito ao fazer as coisas não é exhibir-Se, mas sim fornecer à humanidade mais revelação e orientação, e é por isso que as pessoas veem poucos exemplos desse tipo de ocorrências na Bíblia. Isso não significa que os poderes do Senhor Jesus eram limitados nem que Ele era incapaz de fazer esse tipo de coisa. Ocorre simplesmente que Deus não queria fazer isso, porque a ressurreição de Lázaro pelo Senhor Jesus teve um significado muito prático e também porque a obra primária de Deus ao Se tornar carne não era realizar milagres, não era trazer os mortos de volta à vida, mas sim a obra de redenção para a humanidade. Assim, grande parte da obra que o

Senhor Jesus completou foi ensinar as pessoas, prover para elas e ajudá-las, e eventos tais como a ressurreição de Lázaro eram apenas uma pequena parte do ministério que o Senhor Jesus realizou. Mais ainda, vocês poderiam dizer que “exibir-se” não faz parte da essência de Deus, então o Senhor Jesus não estava intencionalmente exercendo moderação ao não mostrar mais milagres, e isso também não foi devido a limitações do ambiente, e decerto não foi devido a uma falta de poder.

Quando o Senhor Jesus trouxe Lázaro de volta dos mortos, Ele disse apenas estas poucas palavras: “Lázaro, vem para fora!” Ele não disse mais nada além disso. Assim, o que essas palavras demonstram? Elas demonstram que Deus pode realizar qualquer coisa por meio da fala, incluindo ressuscitar um morto. Quando Deus criou todas as coisas, quando Ele criou o mundo, Ele o fez com palavras — comandos verbais, palavras com autoridade, e dessa forma todas as coisas foram criadas e assim foram realizadas. Essas poucas palavras falada pelo Senhor Jesus foram exatamente como as palavras ditas por Deus quando Ele criou os céus e a terra e todas as coisas; da mesma forma, elas continham a autoridade de Deus e o poder do Criador. Todas as coisas foram formadas e ficaram firmes devido às palavras da boca de Deus, e da mesma forma, Lázaro saiu do túmulo devido às palavras da boca do Senhor Jesus. Essa era a autoridade de Deus, demonstrada e realizada na Sua carne encarnada. Esse tipo de autoridade e capacidade pertencia ao Criador e ao Filho do homem em quem o Criador Se realizou. É esse o entendimento ensinado à humanidade por Deus ao trazer Lázaro de volta à vida.

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 78

O julgamento de Jesus pelos fariseus

Marcos 3:21-22 Quando os Seus ouviram isso, saíram para O prender; porque diziam: Ele está fora de Si. E os escribas que tinham descido de Jerusalém diziam: Ele está possesso de Belzebu; e: É pelo príncipe dos demônios que expulsa os demônios.

A repreensão de Jesus aos fariseus

Mateus 12:31-32 Portanto vos digo: Todo pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada. Se alguém disser alguma palavra contra o Filho do homem, isso lhe será perdoado; mas se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no vindouro.

Mateus 23:13-15 Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque fechais aos homens o reino dos céus; pois nem vós entraís, nem aos que entrariam permitis entrar. [Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque devorais as casas das viúvas e sob pretexto fazeis longas orações; por isso recebereis maior condenação.] Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o tornais duas vezes mais filho do inferno do que vós.

O conteúdo das duas passagens acima é diferente. Começemos analisando a primeira passagem: o julgamento de Jesus pelos fariseus.

Na Bíblia, a avaliação do Próprio Jesus e das coisas que Ele fazia feita pelos fariseus foi: “Diziam: Ele está fora de Si. [...] Ele está possesso de Belzebu; e: É pelo príncipe dos demônios que expulsa os demônios” (Marcos 3:21-22). O julgamento do Senhor Jesus pelos escribas e fariseus não consistia meramente numa imitação das palavras de outras pessoas nem era uma conjectura infundada — era a conclusão a que eles chegaram sobre o Senhor Jesus a partir daquilo que eles viram e ouviram das Suas ações. Embora essa conclusão fosse feita ostensivamente em nome da justiça e aparecesse às pessoas como bem fundamentada, a arrogância com que eles julgaram o Senhor Jesus foi difícil até para eles mesmos conterem. A energia frenética do ódio que sentiam pelo Senhor Jesus expôs as ambições desenfreadas deles e seus rostos malignos e satânicos, bem como a sua natureza malévola com que resistiam a Deus. Essas coisas que eles disseram no seu julgamento do Senhor Jesus foram motivadas por suas ambições desenfreadas, ciúme e a natureza feia e malévola da hostilidade deles para com Deus e a verdade. Eles não investigaram a origem das ações do Senhor Jesus, nem investigaram a essência do que Ele disse ou fez. Ao contrário, cegamente, num estado de agitação enlouquecida e com malícia deliberada, eles atacaram e desacreditaram o que Ele havia feito. Chegaram até a desacreditar deliberadamente o Seu Espírito, isto é, o Espírito Santo, que é o Espírito de Deus. É isso o que eles queriam dizer quando disseram “Ele está fora de Si”, “Belzebu” e “o príncipe dos diabos”. Quer dizer, eles disseram que o Espírito de Deus era Belzebu e o príncipe dos diabos. Eles caracterizaram como loucura a obra do Espírito de Deus encarnado, que havia Se vestido em carne. Eles não apenas blasfemaram chamando o Espírito de Deus de Belzebu e príncipe dos diabos, como também condenaram a obra de Deus e condenaram e blasfemaram contra o Senhor Jesus Cristo. A essência de sua resistência e blasfêmia contra Deus era inteiramente a mesma que a da resistência e blasfêmia praticada por Satanás e pelos demônios contra Deus. Eles não apenas representavam humanos corruptos, mas, ainda mais, eram a personificação de Satanás. Eram um canal para Satanás no meio da humanidade e eram os cúmplices e lacaios de

Satanás. A essência da sua blasfêmia e sua difamação do Senhor Jesus Cristo era a luta que travavam com Deus por status, sua disputa com Deus e seus intermináveis testes de Deus. A essência da sua resistência a Deus e de sua atitude de hostilidade para com Ele, assim como suas palavras e pensamentos, blasfemavam diretamente e enfureciam o Espírito de Deus. Assim, Deus determinou um julgamento razoável baseado no que eles diziam e faziam, e Deus determinou que seus feitos eram o pecado da blasfêmia contra o Espírito Santo. Esse pecado é imperdoável tanto neste mundo quanto no mundo vindouro, como confirma a seguinte passagem das escrituras: “A blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada” e “se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no vindouro”. Hoje, vamos falar sobre o verdadeiro significado dessas palavras de Deus: “Não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no vindouro”. Isso é, vamos desmistificar a maneira como Deus cumpre as palavras: “Não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no vindouro”.

Tudo sobre o que conversamos se relaciona ao caráter de Deus e à Sua atitude para com as pessoas, eventos e coisas. Naturalmente, as duas passagens acima não são exceção. Vocês percebem alguma coisa nessas duas passagens das escrituras? Algumas pessoas dizem que veem nelas a ira de Deus. Outras dizem que veem o lado do caráter de Deus que não tolera as ofensas da humanidade e que, se as pessoas fizerem algo que seja uma blasfêmia contra Deus, elas não receberão o Seu perdão. Embora as pessoas vejam e percebam a ira de Deus e a Sua intolerância quanto às ofensas da humanidade nessas duas passagens, elas ainda não compreendem verdadeiramente a Sua atitude. Implícitas nessas duas passagens estão referências escondidas à verdadeira atitude e abordagem de Deus em relação àqueles que blasfemam e O enfurecem. Sua atitude e Sua abordagem demonstram o significado verdadeiro da seguinte passagem: “Se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no vindouro”. Quando as pessoas blasfemam contra Deus e O enfurecem, Ele emite um veredito, e esse veredito é um desfecho emitido por Ele. É descrito desta maneira na Bíblia: “Portanto vos digo: Todo pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada” (Mateus 12:31), e “Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas!” (Mateus 23:13). No entanto, está registrado na Bíblia qual foi o desfecho dos escribas e fariseus, bem como daquelas pessoas que disseram que o Senhor Jesus estava louco, depois que Ele disse essas coisas? Está registrado que elas sofreram alguma punição? Não — podemos afirmar isso com certeza. Dizer “não” aqui não significa que não houve tal registro, mas apenas que, na verdade, não houve nenhum resultado que pudesse ser visto com olhos humanos. Afirmar que “não foi

registrado” elucida a questão da atitude e dos princípios de Deus para lidar com certas coisas. Deus não faz vista grossa nem fecha seus ouvidos para as pessoas que blasfemam contra Ele ou resistem a Ele, nem mesmo para aquelas que O difamam — pessoas que intencionalmente O atacam, difamam e amaldiçoam — ao contrário, Ele tem uma atitude clara para com elas. Ele despreza essas pessoas e as condena em Seu coração. Ele até mesmo declara abertamente qual será o desfecho delas, para que as pessoas saibam que Ele tem uma atitude clara em relação aos que blasfemam contra Ele e para que saibam como Ele determinará seu desfecho. No entanto, depois que Deus disse essas coisas, as pessoas raramente conseguiam enxergar a verdade de como Deus lidaria com aquelas pessoas nem conseguiam compreender os princípios por trás do desfecho e do veredito que Deus emitiu para elas. Isto é, as pessoas não conseguem ver a abordagem e os métodos especiais que Deus tem para lidar com elas. Isso tem a ver com os princípios de Deus para fazer as coisas. Deus usa a ocorrência de fatos para lidar com o comportamento maligno de algumas pessoas. Isto é, Ele não anuncia seu pecado e não determina seu desfecho; ao contrário, Ele usa diretamente a ocorrência de fatos para distribuir sua punição e justa retribuição. Quando esses fatos acontecem, é a carne das pessoas que sofre punição, o que significa que a punição é algo que pode ser visto com olhos humanos. Ao lidar com o comportamento maligno de algumas pessoas, Deus apenas as amaldiçoa com palavras e Sua ira também recai sobre elas, mas a punição que elas recebem pode ser algo que as pessoas não podem ver. Mesmo assim, esse tipo de desfecho pode ser ainda mais sério do que os desfechos que as pessoas podem ver, tais como ser punidos ou mortos. Isso porque, nas circunstâncias em que Deus decidiu não salvar esse tipo de pessoa, não demonstrar mais misericórdia ou tolerância para com elas nem prover mais oportunidades para elas, a atitude que Ele toma para com elas é a de colocá-las de lado. Qual é o significado aqui de “colocar de lado”? O significado básico dessa expressão é “pôr algo de lado, não prestar mais atenção nisso”. Mas aqui, quando Deus “põe uma alguém de lado”, há duas explicações diferentes para o seu significado: a primeira é que Ele entregou a vida daquela pessoa e tudo relacionado àquela pessoa para que Satanás lide com isso, e Deus não seria mais responsável e deixaria de gerenciar essa pessoa. Se essa pessoa fosse louca, ou estúpida, se estivesse viva ou morta, ou se ela descesse ao inferno para a sua punição, isso não teria nada a ver com Deus. Isso significaria que aquela criatura não teria mais relação com o Criador. A segunda explicação é que Deus determinou que Ele Mesmo quer fazer algo com essa pessoa, com Suas próprias mãos. É possível que Ele utilize o serviço desse tipo de pessoa, ou que Ele o utilize como um contraste. É possível que Ele tenha uma maneira especial de lidar com esse tipo de pessoa, uma maneira especial de tratá-las — assim

como fez com Paulo, por exemplo. Esses são o princípio e a atitude no coração de Deus segundo os quais Ele decidiu lidar com esse tipo de pessoa. Assim, quando as pessoas resistem a Deus e O difamam e blasfemam contra Ele, quando elas exasperam o Seu caráter ou ultrapassam o limite de Sua tolerância, é insuportável pensar nas consequências. A consequência mais grave é que Deus entrega a vida e tudo relacionado a elas a Satanás, de uma vez por todas. Elas não serão perdoadas, por toda a eternidade. Isso significa que essa pessoa se tornou alimento na boca de Satanás, um brinquedo na sua mão e, a partir daí, Deus já não tem mais nada a ver com ela. Vocês podem imaginar a miséria que foi quando Satanás tentou Jó? Mesmo sob a condição de que Satanás não tinha permissão de prejudicar a vida de Jó, ele sofreu muito. E não é ainda mais difícil imaginar a devastação que seria causada por Satanás em alguém que foi totalmente entregue a Satanás, que está completamente dentro das garras de Satanás, que perdeu completamente os cuidados e a misericórdia de Deus, que não está mais sob o governo do Criador, que foi privado do direito de adorá-Lo e do direito de ser uma criatura governada por Deus e cujo relacionamento com o Senhor da criação foi completamente cortado? A perseguição de Jó por Satanás foi algo que pôde ser visto com olhos humanos, mas se Deus entregar a vida de uma pessoa a Satanás, as consequências estarão fora do alcance da imaginação humana. Por exemplo, algumas pessoas podem renascer como uma vaca ou um burro, enquanto algumas podem ser ocupadas e possuídas por espíritos malignos e impuros, e assim por diante. Tais são os desfechos de algumas das pessoas que são entregues a Satanás por Deus. Olhando de fora, parece que aquelas pessoas que ridicularizaram, difamaram, condenaram e blasfemaram contra o Senhor Jesus não sofreram nenhuma consequência. No entanto, a verdade é que Deus tem uma abordagem para lidar com tudo. Ele pode não usar uma linguagem clara para dizer às pessoas o desfecho de como Ele lida com cada tipo de pessoa. Às vezes Ele não fala diretamente, mas age diretamente. O fato de que Ele não fale a respeito não significa que não haja um desfecho — na verdade, em casos assim, é possível que o desfecho seja ainda mais grave. Visto de fora, pode parecer que haja algumas com que Deus não fala explicitamente sobre a Sua atitude, mas, de fato, Deus não tem desejado dar-lhes qualquer atenção há muito tempo. Ele não quer mais vê-las. Devido às coisas que elas fizeram e ao seu comportamento, por causa de sua natureza-essência, Deus quer apenas que elas desapareçam da Sua vista, quer entregá-las diretamente a Satanás, dar o espírito delas, sua alma e seu corpo a Satanás e permitir que Satanás faça com elas o que quiser. É bem claro até que ponto Deus as odeia, até que ponto Ele sente repulsa por elas. Se uma pessoa irrita Deus ao ponto de Deus não querer nem vê-la novamente e está disposto a desistir dela por completo, a ponto de Ele não querer nem mesmo lidar

com ela pessoalmente — se chegar ao ponto em que Ele a entregará a Satanás para que este faça o que quiser, para permitir que Satanás a controle, a consuma e a trate como quiser — então essa pessoa está completamente acabada. Seu direito de ser uma pessoa humana foi permanentemente revogado, e seus direitos como criatura chegaram ao fim. Não é esse o tipo de punição mais severo?

Extraído de ‘A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 79

Palavras de Jesus aos Seus discípulos depois da Sua ressurreição

João 20:26-29 Oito dias depois estavam os discípulos outra vez ali reunidos, e Tomé com eles. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, pôs-Se no meio deles e disse: Paz seja convosco. Depois disse a Tomé: Chega aqui o teu dedo, e vê as Minhas mãos; chega a tua mão, e mete-a no Meu lado; e não mais sejas incrédulo, mas crente. Respondeu-Lhe Tomé: Senhor meu, e Deus meu! Disse-lhe Jesus: Porque Me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram.

João 21:16-17 Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: Simão, filho de João, amas-Me? Respondeu-Lhe: Sim, Senhor; Tu sabes que Te amo. Disse-lhe: Pastoreia as Minhas ovelhas. Perguntou-lhe terceira vez: Simão, filho de João, amas-Me? Entristeceu-se Pedro por lhe ter perguntado pela terceira vez: Amas-Me? E respondeu-Lhe: Senhor, Tu sabes todas as coisas; Tu sabes que Te amo. Disse-lhe Jesus: Apascenta as Minhas ovelhas.

O que essas passagens relatam são certas coisas que o Senhor Jesus fez e disse aos Seus discípulos depois da Sua ressurreição. Primeiro, examinemos quaisquer diferenças que possam existir entre o Senhor Jesus antes e depois da ressurreição. Ele ainda era o mesmo Senhor Jesus dos dias passados? As escrituras contêm o seguinte versículo que descreve o Senhor Jesus depois da ressurreição: “Chegou Jesus, estando as portas fechadas, pôs-Se no meio deles e disse: Paz seja convosco”. Está bem claro que o Senhor Jesus naquela época não ocupava mais um corpo carnal, mas que agora estava num corpo espiritual. Isso porque Ele havia transcendido as limitações da carne; embora a porta estivesse fechada, Ele pôde vir para o meio das pessoas e permitir que elas O vissem. Essa é a maior diferença entre o Senhor Jesus depois da ressurreição e o Senhor Jesus que vivia na carne antes da ressurreição. Embora não houvesse diferença entre a aparência do corpo espiritual daquele momento e a aparência do Senhor Jesus como havia sido antes, naquele momento, o Senhor Jesus havia Se tornado alguém que

parecia um estranho para as pessoas, pois Ele havia Se tornado um corpo espiritual depois de ressuscitar dentre os mortos e, comparado à Sua carne anterior, esse corpo espiritual era mais enigmático e confuso para as pessoas. Ele também criou uma distância maior entre o Senhor Jesus e as pessoas, e as pessoas sentiram em seu coração que o Senhor Jesus, naquele momento, havia Se tornado mais misterioso. Esses sentimentos e cognições por parte das pessoas de repente as levaram de volta à época da crença em um Deus que não podia ser visto nem tocado. Assim, a primeira coisa que o Senhor Jesus fez depois da ressurreição foi permitir que todos O vissem, para confirmar que Ele existia e confirmar o fato da Sua ressurreição. Além disso, essa ação restaurou Seu relacionamento com as pessoas ao que havia sido quando Ele operava na carne e quando Ele era o Cristo que elas podiam ver e tocar. Um dos resultados disso é que as pessoas não tinham qualquer dúvida de que o Senhor Jesus havia ressuscitado da morte depois de ter sido pregado na cruz e também não tinham dúvida alguma quanto à obra do Senhor Jesus para redimir a humanidade. Outro resultado é que o fato de o Senhor Jesus aparecer para as pessoas após Sua ressurreição e permitir que elas O vissem e O tocassem fixou a humanidade solidamente na Era da Graça, garantindo que, a partir de então, as pessoas não voltariam para a Era da Lei anterior na suposta base de que o Senhor Jesus tinha “desaparecido” ou que Ele tinha “partido sem uma única palavra”. Assim Ele garantiu que elas continuariam a avançar, seguindo os ensinamentos do Senhor Jesus e a obra que Ele havia realizado. Assim, uma nova fase na obra da Era da Graça foi formalmente iniciada, e, a partir daquele momento, as pessoas que antes viviam sob a lei emergiram formalmente da lei e entraram em uma nova era, em um novo começo. São esses os significados multifacetados da aparição do Senhor Jesus à humanidade após a Sua ressurreição.

Já que o Senhor Jesus habitava agora um corpo espiritual, como as pessoas puderam tocá-Lo e vê-Lo? Essa pergunta diz respeito ao significado da aparição do Senhor Jesus à humanidade. Vocês perceberam alguma coisa nessas passagens das escrituras que acabamos de ler? De modo geral, corpos espirituais não podem ser vistos nem tocados, e depois da ressurreição, a obra que o Senhor Jesus havia assumido já tinha sido concluída. Assim, em tese, Ele não tinha absolutamente nenhuma necessidade de voltar para o meio das pessoas na Sua imagem original para encontrá-las, mas a aparição do corpo espiritual do Senhor Jesus para pessoas como Tomé tornou o significado de Sua aparição mais concreto, de modo que penetrou mais profundamente no coração das pessoas. Quando Ele Se aproximou de Tomé, Ele permitiu que Tomé, o cético, tocasse a Sua mão, e lhe disse: “Chega a tua mão, e mete-a

no Meu lado; e não mais sejas incrédulo, mas crente”. Essas palavras e ações não eram coisas que o Senhor Jesus queria dizer e fazer somente depois que ressuscitou; na verdade eram coisas que Ele quis fazer antes de ser pregado na cruz. É evidente que, antes de ser pregado na cruz, o Senhor Jesus já tinha uma compreensão acerca de pessoas como Tomé. O que, então, podemos ver a partir disso? Ele ainda era o mesmo Senhor Jesus depois da Sua ressurreição. Sua essência não havia mudado. As dúvidas de Tomé não tinham começado apenas ali, mas tinham acompanhado ele o tempo todo em que ele vinha seguindo o Senhor Jesus. No entanto, aqui estava o Senhor Jesus que havia ressuscitado dos mortos e voltado do mundo espiritual com a Sua imagem original, com o Seu caráter original e com o Seu entendimento da humanidade vinda do tempo em que viveu na carne; assim, Ele foi primeiro encontrar Tomé, deixar que Tomé tocasse Sua costela, para permitir que Tomé não só visse Seu corpo espiritual após a ressurreição, mas que Tomé tocasse e sentisse a existência do Seu corpo espiritual e abandonasse por completo suas dúvidas. Antes de o Senhor Jesus ser pregado na cruz, Tomé sempre duvidou que Ele era Cristo e era incapaz de acreditar. Sua fé em Deus só se firmava na base daquilo que ele podia ver com seus próprios olhos, daquilo que podia tocar com suas próprias mãos. O Senhor Jesus tinha um bom entendimento da fé desse tipo de pessoa. Essas pessoas só acreditavam em Deus no céu e não acreditavam, em absoluto, Naquele enviado por Deus nem no Cristo na carne e não O aceitavam. Para que Tomé reconhecesse e acreditasse na existência do Senhor Jesus e que Ele era verdadeiramente Deus encarnado, Ele permitiu que Tomé estendesse a mão e tocasse Sua costela. Havia alguma diferença entre a dúvida de Tomé antes e depois da ressurreição do Senhor Jesus? Ele vivia constantemente em dúvida, e excetuando uma aparição pessoal a ele do corpo espiritual do Senhor Jesus, permitindo que ele tocasse as marcas dos pregos no Seu corpo, não havia como alguém poderia resolver suas dúvidas e levá-lo abandoná-las. Então, a partir do momento em que o Senhor Jesus permitiu que Tomé tocasse Sua costela e sentisse realmente a existência das marcas dos pregos, a dúvida de Tomé desapareceu, e ele compreendeu verdadeiramente que o Senhor Jesus havia ressuscitado e reconheceu e acreditou que o Senhor Jesus era o verdadeiro Cristo e Deus encarnado. Embora, nesse momento, Tomé não duvidasse mais, ele havia perdido para sempre a chance de encontrar-se com Cristo. Ele havia perdido para sempre a chance de estar com Ele, de segui-Lo, de conhecê-Lo. Havia perdido a chance de que Cristo o aperfeiçoasse. A aparição do Senhor Jesus e as Suas palavras proporcionaram uma conclusão e um veredito sobre a fé daqueles que estavam cheios de dúvidas. Ele usou Suas palavras e ações reais para dizer aos que duvidavam, para dizer àqueles que acreditavam apenas no Deus no céu, mas não acreditavam em Cristo: Deus

não aprovava sua crença nem aprovava que O sigam ao mesmo tempo em que duvidam Dele. O dia em que eles acreditariam plenamente em Deus e em Cristo só poderia ser o dia em que Deus completasse Sua grande obra. Naturalmente, esse também foi o dia em que um veredito foi emitido sobre sua dúvida. A atitude deles em relação a Cristo determinou seu destino, e sua dúvida obstinada significava que sua fé não lhes deu fruto, e sua dureza significava que suas esperanças eram em vão. Como sua crença em Deus no céu era alimentada por ilusões e sua dúvida em relação a Cristo era realmente sua verdadeira atitude em relação a Deus, embora tivessem tocado nas marcas de pregos no corpo do Senhor Jesus, sua fé ainda era inútil e seu desfecho só podia ser descrito como tirar água com um cesto de bambu — tudo em vão. O que o Senhor Jesus disse a Tomé era também claramente Sua maneira de dizer a cada pessoa: o Senhor Jesus ressuscitado é o mesmo Senhor Jesus que passou inicialmente trinta e três anos e meio operando em meio à humanidade. Embora Ele tenha sido pregado na cruz e tenha experimentado o vale da sombra da morte e embora tenha experimentado a ressurreição, Ele não passou por nenhuma mudança em nenhum aspecto. Embora Ele agora tivesse marcas de pregos no Seu corpo e embora tivesse ressuscitado e saído da sepultura, Seu caráter, Seu entendimento da humanidade e Suas intenções para com a humanidade não haviam mudado nem um pouco. Além disso, Ele estava dizendo às pessoas que havia descido da cruz, triunfado sobre o pecado, superado as dificuldades e triunfado sobre a morte. As marcas dos pregos eram apenas a prova da Sua vitória sobre Satanás, evidências de ser uma oferta pelo pecado, para redimir com sucesso toda a humanidade. Ele estava dizendo às pessoas que Ele já havia assumido os pecados da humanidade e que havia completado Sua obra de redenção. Quando Ele voltou para ver Seus discípulos, Ele lhes transmitiu esta mensagem por meio da Sua aparição: “Ainda estou vivo, ainda existo; hoje estou verdadeiramente de pé diante de vocês, para que vocês possam Me ver e Me tocar. Eu sempre estarei com vocês”. O Senhor Jesus também quis usar o caso de Tomé como uma advertência para as pessoas futuras: embora você não possa ver nem tocar o Senhor Jesus em sua fé Nele, você é abençoado por causa da sua fé verdadeira e pode ver o Senhor Jesus por causa da sua fé verdadeira, e esse tipo de pessoa é abençoado.

Essas palavras registradas na Bíblia que o Senhor Jesus disse quando apareceu a Tomé são uma grande ajuda para todas as pessoas na Era da Graça. Sua aparição a Tomé e as palavras que dirigiu a ele tiveram um impacto profundo sobre as gerações que vieram depois; elas têm um significado eterno. Tomé representa um tipo de pessoa que acredita em Deus, porém duvida de Deus. São pessoas de natureza desconfiada, têm um

coração sinistro, são traiçoeiras e não acreditam nas coisas que Deus é capaz de realizar. Não acreditam na onipotência e na soberania de Deus nem acreditam no Deus encarnado. No entanto, a ressurreição do Senhor Jesus contrariou esses traços que elas têm e também lhes proporcionou uma oportunidade de descobrir suas próprias dúvidas, de reconhecer suas próprias dúvidas e admitir sua própria traição, chegando assim a acreditar verdadeiramente na existência e na ressurreição do Senhor Jesus. O que aconteceu com Tomé foi um aviso e um alerta para as gerações posteriores, para que mais pessoas pudessem se precaver e não ser céticos como Tomé e que, se se enchessem de dúvidas, elas afundariam na escuridão. Se você segue a Deus, mas, assim como Tomé, sempre quer tocar a costela do Senhor e sentir Suas marcas de pregos para confirmar, verificar e especular se Deus existe ou não, então Deus abandonará você. Portanto, o Senhor Jesus requer que as pessoas não sejam como Tomé, acreditando apenas no que podem ver com seus próprios olhos, mas que sejam pessoas puras e honestas, que não abrigam dúvidas em relação a Deus, mas simplesmente creem Nele e O seguem. Pessoas assim são abençoadas. Essa é uma exigência muito pequena que o Senhor Jesus faz às pessoas e é uma advertência para os Seus seguidores.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 80

João 21:16-17 Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: Simão, filho de João, amas-Me? Respondeu-Lhe: Sim, Senhor; Tu sabes que Te amo. Disse-lhe: Pastoreia as Minhas ovelhas. Perguntou-lhe terceira vez: Simão, filho de João, amas-Me? Entristeceu-se Pedro por lhe ter perguntado pela terceira vez: Amas-Me? E respondeu-Lhe: Senhor, Tu sabes todas as coisas; Tu sabes que Te amo. Disse-lhe Jesus: Apascenta as Minhas ovelhas.

Nessa conversa, o Senhor Jesus perguntou a Pedro repetidamente uma coisa: "Simão, filho de João, tu Me amas?" Esse é um padrão mais elevado que o Senhor Jesus exigiu de pessoas como Pedro após a Sua ressurreição, pessoas que verdadeiramente creem em Cristo e se esforçam para amar o Senhor. Essa pergunta foi uma espécie de investigação interrogatório; porém, ainda mais, foi uma exigência e uma expectativa a pessoas como Pedro. O Senhor Jesus usou esse método de questionamento para que as pessoas refletissem sobre si mesmas e olhassem para si mesmas e perguntassem: quais são as exigências do Senhor Jesus às pessoas? Eu amo o Senhor? Eu sou uma pessoa que ama a Deus? Como devo amar a Deus? Embora o Senhor Jesus tenha feito essa pergunta apenas a Pedro, a verdade é que, em Seu coração, ao fazer essas perguntas a Pedro, Ele

queria aproveitar essa oportunidade para fazer esse mesmo tipo de pergunta a mais pessoas que buscam amar a Deus. Ocorre apenas que Pedro foi abençoado para agir como representante desse tipo de pessoa, para receber esse questionamento da boca do Próprio Senhor Jesus.

Comparado às seguintes palavras que o Senhor Jesus disse a Tomé após Sua ressurreição: “chega a tua mão, e mete-a no Meu lado; e não mais sejas incrédulo, mas crente”, sua pergunta repetida três vezes a Pedro: “Simão, filho de João, tu Me amas?” permite que as pessoas sintam melhor a gravidade da atitude do Senhor Jesus e a urgência que Ele sentiu ao fazer essa pergunta. Quanto a Tomé, o cético, com sua natureza enganadora, o Senhor Jesus lhe permitiu estender a mão e tocar as marcas de pregos em Seu corpo, que o levaram a acreditar que o Senhor Jesus era o Filho do homem ressuscitado e a reconhecer a identidade do Senhor Jesus como Cristo. E embora o Senhor Jesus não tenha repreendido severamente Tomé nem expressado verbalmente um julgamento claro acerca dele, Ele, mesmo assim, usou ações práticas para informar a Tomé que Ele o compreendia, ao mesmo tempo que também demonstrava Sua atitude e Sua determinação em relação a esse tipo de pessoa. As expectativas e exigências do Senhor Jesus a esse tipo de pessoa não podem ser percebidas a partir do que Ele disse, pois pessoas como Tomé simplesmente não têm nem um único pingote de fé verdadeira. As exigências do Senhor Jesus a elas só vão até esse ponto, mas a atitude que Ele revelou em relação a pessoas como Pedro é completamente diferente. Ele não exigiu que Pedro estendesse a mão e tocasse nas Suas marcas de pregos nem disse a Pedro: “Não mais sejas incrédulo, mas crente”. Em vez disso, Ele fez repetidamente a mesma pergunta a Pedro. A pergunta era instigante e significativa, uma pergunta que não pode deixar de fazer com que cada seguidor de Cristo sinta remorso e medo, mas também sinta o ânimo angustiado e pesaroso do Senhor Jesus. E quando eles estão sentindo grande dor e sofrimento, eles são mais capazes de entender a preocupação do Senhor Jesus Cristo e o Seu cuidado; eles percebem Seus ensinamentos sinceros e Suas exigências estritas de pessoas puras e honestas. A pergunta do Senhor Jesus permite que as pessoas sintam que as expectativas que o Senhor tem para com elas, reveladas nessas palavras simples, não consistem apenas em acreditar Nele e segui-Lo, mas sim em conseguir ter amor, amar o seu Senhor e o seu Deus. Esse tipo de amor se importa e obedece. São seres humanos que vivem para Deus, morrem por Deus, dedicam tudo a Deus, gastam e dão tudo por Deus. Esse tipo de amor também é reconfortar a Deus, permitindo que Ele desfrute de testemunho e descanse. É a retribuição da humanidade a Deus, a responsabilidade

obrigação e dever do homem e é um caminho que as pessoas devem seguir por toda a vida. Essas três perguntas foram uma exigência e uma exortação que o Senhor Jesus fez a Pedro e a todas as pessoas que seriam aperfeiçoadas. Foram essas três perguntas que levaram e motivaram Pedro a seguir sua senda na vida, e foram essas perguntas por ocasião da despedida do Senhor Jesus que levaram Pedro a iniciar sua senda de aperfeiçoamento, que o levaram, por causa de seu amor ao Senhor, a cuidar do coração do Senhor, a obedecer ao Senhor, a oferecer conforto ao Senhor e a oferecer toda a sua vida e todo o seu ser por causa desse amor.

Durante a Era da Graça, a obra de Deus se destinava principalmente a dois tipos de pessoas. O primeiro era o tipo de pessoa que acreditava Nele e O seguia, que era capaz de guardar os Seus mandamentos, capaz de suportar a cruz e manter-se no caminho da Era da Graça. Esse tipo de pessoa ganharia a bênção de Deus e desfrutaria da graça de Deus. O segundo tipo de pessoa era como Pedro, alguém que podia ser aperfeiçoado. Assim, depois que o Senhor Jesus ressuscitou, Ele primeiro fez essas duas coisas mais significativas. Uma foi feita com Tomé, e outra, com Pedro. O que essas duas coisas representam? Será que representam as verdadeiras intenções de Deus de salvar a humanidade? Representam a sinceridade de Deus para com a humanidade? A obra que Ele fez com Tomé visava alertar as pessoas para que não fossem céticas, mas que simplesmente acreditassem. A obra que Ele fez com Pedro visava fortalecer a fé de pessoas como Pedro e deixar claras as Suas exigências a esse tipo de pessoa, mostrar quais objetivos eles deveriam buscar.

Depois que o Senhor Jesus ressuscitou, Ele apareceu às pessoas que julgou necessário, falou com elas e fez exigências a elas, deixando para trás as Suas intenções e expectativas em relação às pessoas. Isto é, como Deus encarnado, Sua preocupação com a humanidade e Suas exigências às pessoas nunca mudaram; permaneceram as mesmas quando estava na carne e quando estava em Seu corpo espiritual depois de ter sido pregado na cruz e ressuscitado. Ele estava preocupado com esses discípulos antes de subir à cruz, e, em Seu coração, Ele tinha clareza sobre o estado de cada pessoa e compreendia as deficiências de cada pessoa e, é claro, a Sua compreensão de cada pessoa depois que Ele morreu, ressuscitou e Se tornou um corpo espiritual foi a mesma como tinha sido quando estivera na carne. Ele sabia que as pessoas não estavam inteiramente certas de Sua identidade como Cristo, mas, durante Seu tempo na carne, Ele não fez exigências estritas às pessoas. No entanto, após ressuscitar, Ele apareceu a elas e as deixou absolutamente certas de que o Senhor Jesus havia vindo de Deus e que Ele era Deus encarnado, e Ele usou o fato da Sua aparição e Sua ressurreição como a

maior visão e motivação para a busca vitalícia da humanidade. Sua ressurreição da morte não apenas fortaleceu todos aqueles que O seguiam, mas também implementou firmemente a Sua obra da Era da Graça plenamente em meio à humanidade, e assim o evangelho da salvação do Senhor Jesus na Era da Graça se difundiu após poucos por todos os cantos da humanidade. Você diria que a aparição do Senhor Jesus após a ressurreição teve alguma importância? Se você fosse Tomé ou Pedro naquela época e encontrasse essa única coisa na sua vida que fosse tão significativa, que impacto ela teria tido sobre você? Você teria visto isso como a melhor e a maior visão da sua vida de crente em Deus? Teria visto isso como uma força que o motivava ao seguir a Deus, ao esforçar-se para satisfazê-Lo e ao buscar amar a Deus na sua vida inteira? Você teria despendido uma vida inteira de esforços para espalhar essa que foi a maior das visões? Você teria aceitado a divulgação da salvação do Senhor Jesus como uma comissão de Deus? Mesmo que vocês não tenham experimentado isso, os dois exemplos de Tomé e Pedro já são suficientes para que as pessoas modernas ganhem uma compreensão clara de Deus e da Sua vontade. Pode-se dizer que, depois que Deus Se tornou carne, depois que Ele experimentou pessoalmente a vida em meio a humanidade e experimentou pessoalmente a vida humana e depois que Ele viu a depravação da humanidade e a situação da vida humana naquele tempo, Deus na carne sentiu mais profundamente o quão impotente, lamentável e digna de pena a humanidade é. Deus ganhou mais empatia pela condição humana devido à Sua humanidade que Ele possuiu enquanto vivia na carne, devido aos Seus instintos carnis. Isso O levou a sentir uma preocupação maior por Seus seguidores. Essas são coisas que, provavelmente, vocês não conseguem compreender, mas Eu posso descrever essa preocupação e o cuidado sentido por Deus na carne em relação a cada um dos Seus seguidores usando apenas duas palavras: “preocupação intensa”. Embora essa expressão venha da linguagem humana e embora seja muito humana, ela, mesmo assim, expressa e descreve verdadeiramente os sentimentos de Deus por Seus seguidores. Quanto à preocupação intensa de Deus com os humanos, ao longo das suas experiências, vocês sentirão isso aos poucos e poderão provar disso. No entanto, isso só pode ser alcançado através da compreensão gradual do caráter de Deus baseada em buscar uma mudança no seu próprio caráter. Quando o Senhor Jesus fez essa primeira aparição, ela fez com que Sua intensa preocupação pelos Seus seguidores na humanidade se materializasse e fosse transferida para o Seu corpo espiritual, ou, como se poderia dizer, para a Sua divindade. Sua aparição permitiu que as pessoas experimentassem e sentissem mais uma vez o cuidado e a preocupação de Deus, ao mesmo tempo em que também provava de forma poderosa que Deus é Aquele que inicia uma era, que desdobra uma era e também encerra uma era. Por meio da Sua

aparição, Ele fortaleceu a fé de todas as pessoas e provou ao mundo o fato de que Ele é o Próprio Deus. Isso deu a Seus seguidores uma confirmação eterna e, por meio da Sua aparição, Ele também lançou uma fase da Sua obra na nova era.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 81

Jesus come pão e explica as escrituras após a Sua ressurreição

Lucas 24:30-32 Estando com eles à mesa, tomou o pão e o abençoou; e, partindo-o, lho dava. Abriram-se-lhes então os olhos, e O reconheceram; nisto Ele desapareceu de diante deles. E disseram um para o outro: Porventura não se nos abrasava o coração, quando pelo caminho nos falava, e quando nos abria as Escrituras?

Os discípulos dão a Jesus peixe assado para comer

Lucas 24:36-43 Enquanto ainda falavam nisso, o Próprio Jesus Se apresentou no meio deles, e disse-lhes: Paz seja convosco. Mas eles, espantados e atemorizados, pensavam que viam algum espírito. Ele, porém, lhes disse: Por que estais perturbados? e por que surgem dúvidas em vossos corações? Olhai as Minhas mãos e os Meus pés, que sou Eu Mesmo; apalpai-Me e vede; porque um espírito não tem carne nem ossos, como percebeis que Eu tenho. E, dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e os pés. Não acreditando eles ainda por causa da alegria, e estando admirados, perguntou-lhes Jesus: Tendes aqui alguma coisa que comer? Então Lhe deram um pedaço de peixe assado, o qual Ele tomou e comeu diante deles.

Em seguida, examinaremos as passagens das escrituras acima. A primeira é um relato do Senhor Jesus comendo pão e explicando as escrituras depois de Sua ressurreição, e a segunda passagem relata o Senhor Jesus comendo um peixe assado. Como essas duas passagens ajudam vocês a conhecer o caráter de Deus? Vocês conseguem imaginar o tipo de imagem que vocês obtêm com essas descrições do Senhor Jesus comendo pão e depois um peixe assado? Vocês conseguem imaginar, se o Senhor Jesus estivesse em pé na sua frente comendo pão, como vocês se sentiriam? Ou se Ele estivesse comendo com vocês na mesma mesa, comendo peixe e pão junto com as pessoas, que tipo de sentimento você teria naquele momento? Se você acha que sentiria estar muito perto do Senhor, que Ele seria muito íntimo com você, então esse sentimento está correto. Esse é exatamente o resultado que o Senhor Jesus quis produzir ao comer pão e peixe diante das pessoas reunidas após a Sua ressurreição. Se o Senhor Jesus tivesse apenas falado com as pessoas após a ressurreição, se elas não

pudessem sentir a Sua carne e Seus ossos, mas, em vez disso, sentissem que Ele era um Espírito inalcançável, como elas teriam se sentido? Não teriam ficado decepcionadas? Sentindo-se decepcionadas, as pessoas não teriam se sentido abandonadas? Não teriam sentido uma distância entre si mesmas e o Senhor Jesus Cristo? Que tipo de impacto negativo essa distância teria criado no relacionamento das pessoas com Deus? Elas decerto teriam sentido medo, não teriam ousado aproximar-se Dele e, assim, teriam tido uma atitude de mantê-Lo a uma distância respeitosa. A partir de então, teriam cortado seu relacionamento íntimo com o Senhor Jesus Cristo e teriam voltado para um relacionamento entre a humanidade e Deus no céu, como havia sido anteriormente na Era da Graça. O corpo espiritual que as pessoas não podiam tocar nem sentir teria causado a erradicação da sua intimidade com Deus e também teria feito com que deixasse de existir esse relacionamento íntimo, estabelecido durante o tempo em que o Senhor Jesus Cristo viveu na carne, sem distância entre Ele e os humanos. As únicas coisas provocadas nas pessoas pelo corpo espiritual eram sentimentos de medo, distanciamento e um olhar mudo. Elas não teriam se atrevido a se aproximar ou a se envolver num diálogo com Ele, muito menos segui-Lo, confiar Nele ou admirá-Lo. Deus não queria ver esse tipo de sentimento que os humanos tinham por Ele. Ele não queria ver pessoas evitando Ele ou se afastando Dele; Ele só queria que as pessoas O compreendessem, se aproximassem Dele e fossem a Sua família. Se a sua própria família, seus filhos, vissem você, mas não o reconhecessem e não ousassem se aproximar de você, mas sempre o evitassem, se você não conseguisse ganhar a compreensão deles por tudo que você já fez por eles, como você se sentiria? Não seria doloroso? Você não ficaria de coração partido? É exatamente o que Deus sente quando as pessoas O evitam. Assim, após Sua ressurreição, o Senhor Jesus ainda apareceu às pessoas em Sua forma de carne e osso e comeu e bebeu com elas. Deus vê as pessoas como Sua família, e Deus também quer que a humanidade O veja como Aquele que é o mais querido dela; só assim Deus pode realmente ganhar as pessoas, e só assim as pessoas podem realmente amar e adorar a Deus. Será que vocês conseguem agora entender a Minha intenção ao escolher essas duas passagens da escritura em que o Senhor Jesus come pão e explica as escrituras depois da Sua ressurreição e em que os discípulos Lhe dão um peixe assado para comer?

Pode-se dizer que reflexão séria havia sido investida na série de coisas que o Senhor Jesus disse e fez depois de Sua ressurreição. Essas coisas estavam repletas da bondade e afeição que Deus tinha pela humanidade e também plenas da estima e do cuidado meticuloso que Ele tinha pelo relacionamento íntimo que Ele havia estabelecido com a

humanidade durante o tempo em que viveu na carne. Ainda mais, estavam repletas da saudade e do anseio que Ele sentia por Sua vida de comer e viver com Seus seguidores durante o tempo em que viveu na carne. Assim, Deus não queria que as pessoas sentissem uma distância entre Deus e o homem nem queria que a humanidade se distanciasse de Deus. Mais ainda, Ele não queria que a humanidade sentisse que o Senhor Jesus após a Sua ressurreição não fosse mais o mesmo Senhor que tinha sido tão íntimo das pessoas, que Ele não estava mais junto com a humanidade porque havia retornado ao mundo espiritual, retornado ao Pai que as pessoas jamais poderiam ver ou alcançar. Ele não queria que as pessoas sentissem que qualquer diferença de status tinha surgido entre Ele e a humanidade. Quando Deus vê pessoas que querem segui-Lo, mas O mantêm a uma distância respeitosa, Seu coração sente dor, pois isso significa que o coração delas está muito distante Dele e que será muito difícil para Ele ganhar seu coração. Assim, se Ele tivesse aparecido para pessoas em um corpo espiritual que elas não pudessem ver ou tocar, isso teria mais uma vez distanciado o homem de Deus e teria levado a humanidade a equivocadamente ver Cristo após a Sua ressurreição como mais elevado, como alguém de uma espécie diferente dos humanos, como alguém que não poderia mais sentar à mesma mesa e comer junto com os homens porque os humanos são pecaminosos, imundos e nunca podem se aproximar de Deus. A fim de afastar esses mal-entendidos da humanidade, o Senhor Jesus fez uma série de coisas que Ele costumava fazer na carne, conforme está registrado na Bíblia: “Tomou o pão e o abençoou; e, partindo-o, lho dava”. Ele também explicou as escrituras para eles, tal como Ele tinha feito no passado. Todas essas coisas que o Senhor Jesus fez fizeram com que todas as pessoas que O viam sentissem que o Senhor não havia mudado, que Ele ainda era o mesmo Senhor Jesus. Embora Ele tivesse sido pregado na cruz e experimentado a morte, Ele havia ressuscitado e não havia abandonado a humanidade. Ele havia retornado para o meio dos humanos, e nada Nele havia mudado. O Filho do homem de pé diante das pessoas ainda era o mesmo Senhor Jesus. Sua conduta e Sua maneira de conversar com as pessoas pareciam tão familiares. Ele continuava repleto de amabilidade, graça e tolerância — ainda era o mesmo Senhor Jesus que amava os outros tal como amava a Si Mesmo, que era capaz de perdoar a humanidade setenta vezes sete vezes. Como tinha feito antes, Ele comeu com as pessoas, discutiu as escrituras com elas e, o que é ainda mais importante, tal como antes, Ele era feito de carne e osso e podia ser visto e tocado. O Filho do homem como Ele era permitiu que as pessoas sentissem intimidade, se sentissem à vontade e sentissem a alegria de recuperar algo que havia sido perdido. Muito à vontade, elas, corajosa e confiantemente, começaram a admirar e depender desse Filho do homem que era capaz de perdoar os pecados da humanidade.

Elas também começaram a orar no nome do Senhor Jesus sem hesitação, a orar para obter Sua graça, Sua bênção e para obter Dele paz e alegria, ganhar Dele cuidado e proteção, e elas começaram a curar os enfermos e expulsar demônios em nome do Senhor Jesus.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 82

Durante o tempo em que o Senhor Jesus operou na carne, a maioria dos Seus seguidores não podia confirmar a Sua identidade e as coisas que Ele dizia. Quando Ele estava se aproximando da cruz, a atitude de Seus seguidores foi de observar. Então, do momento em que Ele foi pregado na cruz até o momento em que foi colocado na sepultura, a atitude das pessoas em relação a Ele foi de decepção. Durante esse tempo, as pessoas já haviam começado a passar, em seu coração, de duvidar das coisas que o Senhor Jesus havia dito durante seu tempo na carne a negá-las integralmente. Então, quando Ele saiu da sepultura e apareceu às pessoas, uma a uma, a maioria daquelas pessoas que O viu com seus próprios olhos ou ouviu as notícias de Sua ressurreição aos poucos mudou sua atitude de negação para ceticismo. Só quando o Senhor Jesus fez Tomé colocar a mão no Seu lado e quando Ele partiu o pão e comeu em frente à multidão após Sua ressurreição e então procedeu a comer peixe assado na frente deles, eles verdadeiramente aceitaram o fato de que o Senhor Jesus era o Cristo na carne. Vocês poderiam dizer que era como se esse corpo espiritual de carne e osso diante daquelas pessoas estivesse despertando cada uma delas de um sonho: o Filho do homem de pé diante delas era Aquele que existira desde tempos imemoriais. Ele tinha uma forma, era de carne e osso, e Ele já tinha vivido e comido juntamente com a humanidade por muito tempo... Nesse momento, as pessoas sentiram que a existência Dele era tão real e tão maravilhosa. Ao mesmo tempo, ficaram tão alegres e felizes e cheios de emoção. Sua reaparição permitiu que as pessoas realmente enxergassem a Sua humildade, sentissem a Sua proximidade e Seu apego à humanidade e sentissem o quanto Ele pensava nelas. Essa breve reunião fez com que as pessoas que viram o Senhor Jesus sentissem como se uma vida inteira tivesse passado. O coração delas, perdido, confuso, amedrontado, ansioso, desejoso e entorpecido, encontrou conforto. Não estavam mais céticas nem decepcionadas, pois sentiam que agora havia esperança e algo em que confiar. O Filho do homem de pé diante deles seria sua retaguarda por todo o tempo; Ele seria a sua torre forte, seu refúgio por toda a eternidade.

Embora o Senhor Jesus tivesse ressuscitado, Seu coração e Sua obra não haviam deixado a humanidade. Ao aparecer às pessoas, Ele lhes disse que, qualquer que fosse a forma em que Ele existisse, Ele acompanharia as pessoas, andaria com elas e estaria com elas em todos os momentos e em todos os lugares. Ele lhes disse que, em todos os momentos e em todos os lugares, Ele proveria para a humanidade e a pastorearia, permitiria que as pessoas O vissem e O tocassem, e garantiria que elas nunca mais se sentissem desamparadas. O Senhor Jesus também queria que as pessoas soubessem que elas não vivem sozinhas neste mundo. A humanidade conta com o cuidado de Deus; Deus está com ela. Elas sempre podem se apoiar em Deus, e Ele é família para cada um dos Seus seguidores. Contando com Deus para se apoiar, a humanidade não será mais solitária nem desamparada, e aqueles que O aceitarem como sua oferta pelos pecados não mais estarão presos ao pecado. Aos olhos humanos, essas partes da obra que o Senhor Jesus realizou depois de Sua ressurreição foram coisas muito pequenas, mas da maneira como Eu o vejo, cada uma das coisas que Ele fez foi tão significativa, tão valiosa, tão importante e carregada de significado.

Embora o tempo do Senhor Jesus de operar na carne estivesse cheio de adversidades e sofrimentos, Ele realizou plena e perfeitamente a Sua obra daquele tempo na carne para redimir a humanidade por meio de Sua aparição em seu corpo espiritual de carne e sangue. Ele começou Seu ministério tornando-Se carne e concluiu Seu ministério aparecendo à humanidade na Sua forma carnal. Ele anunciou a Era da Graça, iniciando a nova era por meio de Sua identidade como Cristo. Por meio de Sua identidade como Cristo, Ele realizou obra na Era da Graça e fortaleceu e conduziu todos os Seus seguidores na Era da Graça. Pode-se dizer acerca da obra de Deus que Ele realmente termina aquilo que Ele começa. Existem passos, existe um plano, e a obra é repleta da Sua sabedoria, da Sua onipotência, dos Seus feitos maravilhosos e de Seu amor e misericórdia. Naturalmente, o principal fio que corre através de toda a obra de Deus é o Seu cuidado pela humanidade; ela é permeada pelos Seus sentimentos de preocupação, que Ele nunca consegue deixar de lado. Nesses versículos da Bíblia, em cada coisa que o Senhor Jesus fez após a ressurreição, as imutáveis esperanças de Deus e a Sua preocupação com a humanidade foram reveladas, assim como Seu cuidado meticuloso e Seu apreço pela humanidade. Nada disso jamais mudou, durante todo o tempo até o dia de hoje — vocês conseguem ver isso? Quando vocês veem isso, seu coração não se aproxima inconscientemente de Deus? Se vocês vivessem naquela época e o Senhor Jesus aparecesse a vocês depois da ressurreição em uma forma tangível para que vocês vissem, e se Ele Se sentasse diante de vocês, comesse pão e peixe e explicasse

as escrituras para vocês e falasse com vocês, como vocês se sentiriam? Vocês se sentiriam felizes? Ou vocês se sentiriam culpados? Os mal-entendidos anteriores e a evitação de Deus, os conflitos e as dúvidas relativas a Deus — todos eles não desapareceriam simplesmente? O relacionamento entre Deus e o homem não se tornaria mais normal e adequado?

Ao interpretarem esses poucos capítulos da Bíblia, vocês descubrem alguma falha no caráter de Deus? Encontram alguma adulteração do amor de Deus? Veem algum engano ou algum mal na onipotência ou na sabedoria de Deus? Certamente não! Agora vocês podem dizer com certeza que Deus é santo? Podem dizer com certeza que cada uma das emoções de Deus é uma revelação da Sua essência e do Seu caráter? Espero que, depois de lerem essas palavras, o entendimento que vocês ganham delas ajude vocês e lhes traga benefícios na sua busca de uma mudança de caráter e um temor de Deus e que essas palavras produzam frutos em vocês, frutos que crescem dia a dia, de modo que, no processo dessa busca, vocês sejam levados cada vez mais perto de Deus, cada vez mais perto do padrão que Deus exige. Vocês não ficarão mais entediados com a busca da verdade e não mais sentirão que a busca da verdade e de uma mudança de caráter é algo problemático ou uma coisa supérflua. Ao contrário, motivados pela expressão do verdadeiro caráter de Deus e da essência santa de Deus, vocês ansiarão pela luz, ansiarão pela justiça e aspirarão a buscar a verdade, a buscar satisfazer a vontade de Deus, e vocês se tornarão pessoas ganhas por Deus, se tornarão pessoas reais.

Extraído de 'A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III' em "A Palavra manifesta em carne"

Conhecendo Deus 3

Palavras diárias de Deus Trecho 83

Deus usa palavras para criar todas as coisas

Gênesis 1:3-5 Disse Deus: haja luz. E houve luz. Viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas. E Deus chamou à luz dia, e às trevas noite. E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro.

Gênesis 1:6-7 E disse Deus: haja um firmamento no meio das águas, e haja separação entre águas e águas. Fez, pois, Deus o firmamento, e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das que estavam por cima do firmamento. E assim foi.

Gênesis 1:9-11 E disse Deus: Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça o elemento seco. E assim foi. Chamou Deus ao elemento seco terra, e ao ajuntamento das águas mares. E viu Deus que isso era bom. E disse Deus: Produza a terra relva, ervas que dêem semente, e árvores frutíferas que, segundo as suas espécies, dêem fruto que tenha em si a sua semente, sobre a terra. E assim foi.

Gênesis 1:14-15 E disse Deus: haja luminares no firmamento do céu, para fazerem separação entre o dia e a noite; sejam eles para sinais e para estações, e para dias e anos; e sirvam de luminares no firmamento do céu, para alumiar a terra. E assim foi.

Gênesis 1:20-21 E disse Deus: Produzam as águas cardumes de seres vivos; e voem as aves acima da terra no firmamento do céu. Criou, pois, Deus os monstros marinhos, e todos os seres vivos que se arrastavam, os quais as águas produziram abundantemente segundo as suas espécies; e toda ave que voa, segundo a sua espécie. E viu Deus que isso era bom.

Gênesis 1:24-25 E disse Deus: Produza a terra seres vivos segundo as suas espécies: animais domésticos, répteis, e animais selvagens segundo as suas espécies. E assim foi. Deus, pois, fez os animais selvagens segundo as suas espécies, e os animais domésticos segundo as suas espécies, e todos os répteis da terra segundo as suas espécies. E viu Deus que isso era bom.

No primeiro dia, o dia e noite da humanidade nascem e se mantêm firmes graças à autoridade de Deus

Vejam a primeira passagem: “Disse Deus: haja luz. E houve luz. Viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas. E Deus chamou à luz dia, e às trevas noite. E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro” (Gênesis 1:3-5). Essa passagem descreve o

primeiro ato de Deus no início da criação, e o primeiro dia que Deus passou em que houve uma tarde e uma manhã. Mas foi um dia extraordinário: Deus começou a preparar a luz para todas as coisas e, além disso, separou a luz das trevas. Nesse dia, Deus começou a falar e Suas palavras e autoridade existiram lado a lado. Sua autoridade começou a se manifestar entre todas as coisas e Seu poder se espalhou entre todas as coisas como resultado de Suas palavras. Desse dia em diante, todas as coisas foram formadas e se mantiveram firmes devido às palavras de Deus, à autoridade de Deus e ao poder de Deus, e começaram a funcionar graças às palavras de Deus, à autoridade de Deus e ao poder de Deus. Quando Deus disse as palavras “haja luz”, houve luz. Deus não iniciou nenhum programa de obras; a luz surgiu como resultado de Suas palavras. Essa foi a luz a que Deus chamou dia, e da qual o homem ainda depende hoje para sua existência. Por ordem de Deus, sua substância e valor nunca mudaram e ela nunca desapareceu. Sua existência manifesta a autoridade e poder de Deus, e proclama a existência do Criador. Isso confirma repetidamente a identidade e status do Criador. Não é intangível ou ilusória, mas uma luz real que pode ser vista pelo homem. Daquele tempo em diante, nesse mundo vazio em que “a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo”, foi produzida a primeira coisa material. Essa coisa veio das palavras da boca de Deus e surgiu no primeiro ato da criação de todas as coisas devido à autoridade e às declarações de Deus. Logo depois, Deus ordenou que a luz e as trevas se separassem... Tudo mudou e foi completado devido às palavras de Deus... Deus chamou à essa luz “Dia” e às trevas Ele chamou “Noite”. Naquele momento, a primeira tarde e a primeira manhã foram produzidas no mundo que Deus pretendia criar, e Deus disse que esse era o primeiro dia. Esse dia foi o primeiro dia da criação de todas as coisas do Criador, e foi o começo da criação de todas as coisas, e foi a primeira vez em que a autoridade e o poder do Criador se manifestaram nesse mundo que Ele havia criado.

Por meio dessas palavras, o homem é capaz de contemplar a autoridade de Deus e das palavras de Deus, como também o poder de Deus. Porque somente Deus possui tal poder, portanto, somente Deus tem tal autoridade; porque Deus possui tal autoridade, portanto, somente Deus tem tal poder. Poderia algum homem ou objeto possuir tal autoridade e poder? Há uma resposta no coração de vocês? Além de Deus, algum ser criado ou não criado possui tal autoridade? Vocês já viram um exemplo de tal coisa em qualquer livro ou publicação? Há algum registro de que alguém tenha criado os céus e a terra e todas as coisas? Isso não aparece em nenhum outro livro ou registro; essas são, naturalmente, as únicas palavras oficiais e poderosas sobre a magnífica criação de Deus

do mundo, que estão registradas na Bíblia; essas palavras falam pela autoridade e identidade únicas de Deus. Pode-se dizer que tais autoridade e poder simbolizam a identidade única de Deus? Pode-se dizer que Deus e somente Deus os possui? Sem dúvida alguma, somente o Próprio Deus possui tais autoridade e poder! Essas autoridade e poder não podem ser possuídos ou substituídos por nenhum ser criado ou não criado! Essa é uma das características do Próprio Deus único? Vocês já a testemunharam? Essas palavras permitem clara e rapidamente que as pessoas entendam o fato de que Deus possui autoridade única e poder único, identidade e status supremos. A partir da comunicação acima, vocês podem dizer que o Deus em quem vocês creem é o Próprio Deus único?

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único I' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 84

No segundo dia, a autoridade de Deus arranja as águas e cria o firmamento, e surge um espaço para a sobrevivência humana mais básica

“E disse Deus: haja um firmamento no meio das águas, e haja separação entre águas e águas. Fez, pois, Deus o firmamento, e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das que estavam por cima do firmamento. E assim foi” (Gênesis 1:6-7). Que mudanças ocorreram depois que Deus disse: “Haja um firmamento no meio das águas, e haja separação entre águas e águas”? Nas Escrituras está escrito: “Fez, pois, Deus o firmamento, e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das que estavam por cima do firmamento”. Qual foi o resultado depois que Deus havia falado e feito isso? A resposta está na última parte da passagem: “E assim foi”.

Essas duas frases curtas registram um evento magnífico e descrevem uma cena maravilhosa — o formidável empreendimento em que Deus governou as águas e criou um espaço no qual o homem poderia existir...

Nessa imagem, as águas e o firmamento surgem diante dos olhos de Deus em um instante, e são divididos pela autoridade das palavras de Deus, e separados em um “acima” e um “abaixo”, conforme a maneira determinada por Deus. Isso significa dizer que o firmamento criado por Deus não só cobriu as águas abaixo, mas também sustentou as águas acima... O homem não pode deixar de olhar estupefato e exclamar admirado diante do poder de Sua autoridade e do esplendor da cena em que o Criador moveu e comandou as águas e criou o firmamento. Por meio das palavras de Deus, e do poder de Deus, e da autoridade de Deus, Deus realizou outro grande feito. Não é esse o

poder da autoridade do Criador? Usemos as Escrituras para explicar os feitos de Deus: Deus proferiu Suas palavras e graças a essas palavras de Deus houve um firmamento no meio das águas. Ao mesmo tempo, ocorreu uma enorme mudança nesse espaço devido a essas palavras de Deus, e não foi uma mudança no sentido comum, mas uma espécie de substituição em que nada se tornou algo. Nasceu dos pensamentos do Criador e se tornou algo do nada devido às palavras proferidas pelo Criador, e, além disso, dali em diante passaria a existir e se manter firme, por causa do Criador, e passaria a se alterar, mudar e se renovar de acordo com os pensamentos do Criador. Essa passagem descreve o segundo ato do Criador em Sua criação do mundo inteiro. Foi outra expressão da autoridade e poder do Criador, outro empreendimento pioneiro do Criador. Esse dia foi o segundo dia que o Criador passou desde a fundação do mundo e foi outro dia maravilhoso para Ele: Ele andou em meio à luz, Ele trouxe o firmamento, Ele arranjou e governou as águas, e Seus feitos, Sua autoridade e Seu poder foram usados para operar no novo dia...

Havia firmamento no meio das águas antes de Deus proferir Suas palavras? É claro que não! E quanto a depois de Deus dizer: “Haja um firmamento no meio das águas”? As coisas pretendidas por Deus apareceram; houve firmamento no meio das águas e as águas se separaram porque Deus disse: “Haja separação entre águas e águas”. Dessa forma, após as palavras de Deus, dois novos objetos, duas coisas recém-nascidas apareceram entre todas as coisas devido à autoridade e poder de Deus. Como vocês se sentem sobre a aparição dessas duas coisas novas? Vocês sentem a grandeza do poder do Criador? Vocês sentem a força única e extraordinária do Criador? A grandeza de tal força e poder deve-se à autoridade de Deus e essa autoridade é uma representação do Próprio Deus e uma característica única do Próprio Deus.

Essa passagem lhes deu mais uma vez um sentido profundo da singularidade de Deus? Na verdade, isso está longe de ser suficiente; a autoridade e poder do Criador se estendem muito além disso. Sua singularidade não se deve meramente ao fato de Ele possuir uma essência diferente à de qualquer criatura, mas também porque Sua autoridade e poder são extraordinários, ilimitados, superlativos a todos e estão acima de tudo, e, além disso, porque Sua autoridade e o que Ele tem e é podem criar vida, produzir milagres e criar cada minuto e segundo espetacular e extraordinário. Ao mesmo tempo, Ele é capaz de governar a vida que cria e deter soberania sobre os milagres e cada minuto e segundo que Ele cria.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único I’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 85

No terceiro dia, as palavras de Deus dão origem à terra e aos mares, e a autoridade de Deus faz o mundo se encher de vida

A primeira frase de Gênesis 1:9-11 diz: “E disse Deus: Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça o elemento seco”. Que mudanças ocorreram depois que Deus disse simplesmente: “Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça o elemento seco”? E o que havia nesse espaço além da luz e do firmamento? Nas Escrituras está escrito: “Chamou Deus ao elemento seco terra, e ao ajuntamento das águas mares. E viu Deus que isso era bom”. Isto é, agora havia terra e mares nesse espaço, e a terra e os mares foram separados. O aparecimento dessas coisas novas se seguiu ao comando da boca de Deus, “e assim foi”. As Escrituras descrevem Deus se correndo por aí enquanto fazia isso? Descrevem-No fazendo esforço físico? Então, como Deus fez isso? Como Deus fez com que essas coisas novas fossem produzidas? É evidente que Deus usou palavras para realizar tudo isso, para criar a totalidade disso.

[...]

Vamos prosseguir até a frase final dessa passagem: “E disse Deus: Produza a terra relva, ervas que dêem semente, e árvores frutíferas que, segundo as suas espécies, dêem fruto que tenha em si a sua semente, sobre a terra. E assim foi”. Enquanto Deus falava, todas essas coisas passaram a existir seguindo os pensamentos de Deus, e num instante várias formas de vida pequenas e delicadas esticaram a cabeça sem firmeza para fora do solo e, antes mesmo de sacudirem os torrões de terra de seus corpos, começaram a saudar umas às outras animadamente, balançando a cabeça e sorrindo para o mundo. Agradeceram ao Criador pela vida que Ele lhes concedera e anunciaram ao mundo que eram parte de todas as coisas e que cada uma delas dedicaria a vida a revelar a autoridade do Criador. Quando as palavras de Deus foram ditas, a terra se tornou luxuriante e verde, vários tipos de ervas que poderiam ser desfrutadas pelo homem brotaram e romperam o solo, e as montanhas e planícies se tornaram densamente povoadas por árvores e florestas... Esse mundo estéril, em que antes não havia o mínimo vestígio de vida, foi rapidamente coberto por uma profusão de relvas, ervas e árvores e transbordou com vegetação... A fragrância da relva e o aroma do solo se espalharam pelo ar e uma variedade de plantas começou a respirar acompanhando a circulação do ar e iniciou o processo de crescimento. Ao mesmo tempo, graças às palavras de Deus e seguindo os pensamentos de Deus, todas as plantas iniciaram o ciclo de vida perpétuo

em que crescem, florescem, dão frutos e se multiplicam. Começaram a seguir estritamente os seus respectivos cursos de vida e começaram a desempenhar seus respectivos papéis entre todas as coisas... Todas nasceram e viveram devido às palavras do Criador. Recebiam provisão e nutrição constantes do Criador e sempre sobreviviam tenazmente em todos os cantos da terra a fim de mostrar a autoridade e o poder do Criador e mostravam sempre a força vital que lhes foi concedido pelo Criador...

A vida do Criador é extraordinária, Seus pensamentos são extraordinários e Sua autoridade é extraordinária, e, portanto, quando Suas palavras foram proferidas, o resultado final foi “e assim foi”. Deus obviamente não precisa trabalhar com as mãos quando age; Ele simplesmente usa Seus pensamentos para comandar e Suas palavras para ordenar, e assim as coisas são alcançadas. Nesse dia, Deus juntou as águas em um lugar e deixou a terra seca aparecer, após o qual Deus fez brotar a relva da terra, e lá cresceram as plantas dando sementes e árvores dando frutos, e Deus as classificou de acordo suas espécies, e fez com que cada uma tivesse em si sua própria semente. Tudo isso foi realizado de acordo com os pensamentos de Deus e os comandos das palavras de Deus, e cada uma apareceu, uma após a outra, nesse novo mundo.

Quando ainda estava por começar Sua obra, Deus já tinha uma imagem do que pretendia alcançar em Sua mente, e quando Deus começou a alcançar essas coisas, que foi também quando Deus abriu a boca para falar do conteúdo dessa imagem, começaram a ocorrer mudanças em todas as coisas graças à autoridade e poder de Deus. Independentemente de como Deus fez isso ou de como exerceu Sua autoridade, tudo foi alcançado passo a passo de acordo com o plano de Deus e devido às palavras de Deus, e passo a passo ocorreram mudanças entre céu e terra graças às palavras e autoridade de Deus. Todas essas mudanças e ocorrências revelaram a autoridade do Criador e a extraordinariedade e grandeza do poder da vida do Criador. Seus pensamentos não são meras ideias ou uma imagem vazia, mas uma autoridade que possui vitalidade e energia extraordinária, e são o poder para fazer com que todas as coisas mudem, revivam, se renovem e pereçam. Por causa disso, todas as coisas funcionam devido aos Seus pensamentos e, ao mesmo tempo, são alcançadas devido às palavras de Sua boca...

Antes de todas as coisas aparecerem, nos pensamentos de Deus, muito tempo antes, um plano completo fora formado e muito tempo antes um novo mundo fora realizado. Embora no terceiro dia tenham surgido diversos tipos de plantas na terra, Deus não tinha razão para deter as etapas de Sua criação desse mundo; Ele pretendia continuar a proferir Suas palavras, continuar a alcançar a criação de cada coisa nova. Ele falava, dava Seus comandos, e exercia Sua autoridade e mostrava Seu poder, e Ele preparou

tudo o que planejara para preparar para todas as coisas e a humanidade que Ele pretendia criar...

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único I’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 86

No quarto dia, as estações, dias e anos da humanidade passam a existir à medida que Deus exerce Sua autoridade novamente

O Criador usou Suas palavras para realizar Seu plano e dessa forma Ele passou os três primeiros dias de Seu plano. Durante esses três dias, Deus não foi visto estando ocupado ou Se esgotando; pelo contrário, Ele passou maravilhosamente bem os três primeiros dias de Seu plano e alcançou a grande tarefa da transformação radical do mundo. Um mundo totalmente novo surgiu diante de Seus olhos e, parte por parte, a bela imagem que estivera selada em Seus pensamentos foi finalmente revelada nas palavras de Deus. A aparição de cada coisa nova era como o nascimento de um bebê e o Criador sentia prazer na imagem que estivera antes em Seus pensamentos, mas que agora fora trazida à vida. Nesse momento, Seu coração ganhou uma leve satisfação, mas Seu plano havia apenas começado. Num piscar de olhos, chegara um novo dia — e qual foi a página seguinte do plano do Criador? O que Ele disse? Como Ele exerceu Sua autoridade? Entrementes, que coisas novas surgiram nesse novo mundo? Seguindo a orientação do Criador, nosso olhar recai sobre o quarto dia da criação de todas as coisas por Deus, um dia que foi mais um novo começo. É evidente que, para o Criador, foi sem dúvida outro dia maravilhoso e foi outro dia da maior importância para a humanidade atual. Foi, naturalmente, um dia de valor inestimável. Como foi maravilhoso, como foi tão importante e como foi de um valor inestimável? Vamos primeiro ouvir as palavras proferidas pelo Criador...

“E disse Deus: haja luminares no firmamento do céu, para fazerem separação entre o dia e a noite; sejam eles para sinais e para estações, e para dias e anos; e sirvam de luminares no firmamento do céu, para alumiar a terra. E assim foi” (Gênesis 1:14-15). Esse foi mais um exercício da autoridade de Deus que foi revelado por criaturas após Sua criação de terra seca e das plantas sobre ela. Para Deus, esse ato foi tão fácil quanto o que Ele já havia feito, porque Deus tem tal poder; Deus é tão fiel quanto Sua palavra, e Sua palavra será realizada. Deus ordenou que surgissem luminares no céu e esses luminares não só brilharam no céu e sobre a terra, mas também serviram como sinais para dia e noite, para estações, dias e anos. Dessa maneira, conforme Deus proferia Suas

palavras, cada ato que Deus desejava alcançar era cumprido de acordo com o significado de Deus e da maneira determinada por Deus.

Os luminares no céu são matéria no céu capaz de irradiar luz; podem iluminar o céu e podem iluminar a terra e os mares. Giram de acordo com o ritmo e a frequência comandados por Deus e iluminam diferentes períodos de tempo sobre a terra, e assim os ciclos de revolução dos luminares fazem com que dia e noite sejam produzidos no leste e oeste da terra e não são somente sinais para marcar noite e dia, mas através desses ciclos diferentes marcam também as festas e os vários dias especiais da humanidade. São o complemento e acompanhamento perfeitos das quatro estações — primavera, verão, outono e inverno — criadas por Deus, ao lado das quais os luminares funcionam harmoniosamente como marcos regulares e precisos para as fases da lua, dias e anos da humanidade. Embora a humanidade só tenha começado a compreender e observar a divisão de fases da lua, dias e anos causada pelos luminares criados por Deus após o surgimento da agricultura, a verdade é que as fases da lua, dias e anos que o homem entende hoje começaram a ser produzidos há muito tempo, no quarto dia da criação de todas as coisas por Deus, e também os ciclos sucessivos da primavera, verão, outono e inverno vivenciados pelo homem começaram há muito tempo, no quarto dia da criação de todas as coisas por Deus. Os luminares criados por Deus permitiram ao homem distinguir a noite do dia de maneira regular, precisa e clara e contar os dias e acompanhar claramente as fases da lua e os anos. (O dia da lua cheia marcava a conclusão de um mês, e a partir disso o homem sabia que a iluminação dos luminares inicia um novo ciclo; o dia da meia lua marcava a conclusão de metade de um mês, que indicava ao homem que uma nova fase da lua estava começando, do qual podia inferir quantos dias e noites havia em uma fase da lua, quantas fases da lua havia em uma estação e quantas estações havia em um ano, e tudo isso foi revelado com grande regularidade.) Assim, o homem podia acompanhar facilmente as fases da lua, dias e anos marcados pelas revoluções dos luminares. Desse momento em diante, a humanidade e todas as coisas viveram inconscientemente entre a alternância ordenada de noite e dia e as alternâncias das estações produzidas pelas revoluções dos luminares. Essa foi a importância da criação dos luminares pelo Criador no quarto dia. Do mesmo modo, os objetivos e a importância dessa ação do Criador permaneciam inseparáveis de Sua autoridade e poder. E, portanto, os luminares feitos por Deus e o valor que logo trariam ao homem foram outro golpe de mestre no exercício da autoridade do Criador.

Nesse novo mundo, em que a humanidade ainda estava para aparecer, o Criador havia preparado tarde e manhã, o firmamento, terra e mares, relva, ervas e várias

espécies de árvores, e luminares, estações, dias e anos para a nova vida que logo iria criar. A autoridade e o poder do Criador estavam expressos em cada coisa nova que Ele criou, e Suas palavras e realizações ocorreram simultaneamente, sem a menor discrepância e sem o menor intervalo. A aparição e o nascimento de todas essas coisas novas eram prova da autoridade e poder do Criador: Ele é tão fiel quanto Sua palavra e Sua palavra será realizada, e aquilo que é Ele realiza dura para sempre. Esse fato nunca mudou: assim foi no passado, assim é hoje e assim será por toda a eternidade. Quando vocês olham novamente essas palavras das Escrituras, elas lhes parecem renovadas? Vocês viram novos conteúdos e fizeram novas descobertas? Isso é porque os atos do Criador tocaram o coração de vocês e orientaram o direcionamento do seu conhecimento da autoridade e poder Dele, e abriram a porta para sua compreensão do Criador, e os atos e autoridade Dele concederam vida a essas palavras. Portanto, nessas palavras o homem viu uma expressão real e nítida da autoridade do Criador, testemunhou de verdade a supremacia do Criador, e contemplou a extraordinariedade da autoridade e poder do Criador.

A autoridade e poder do Criador produzem um milagre após outro; Ele atrai a atenção do homem, e o homem não pode deixar de olhar extasiado as ações surpreendentes nascidas do exercício de Sua autoridade. Seu poder fenomenal produz um deleite após outro e o homem fica deslumbrado e radiante, exclamando admirado, atônito e vibrante; além disso, o homem fica visivelmente comovido e nele são produzidos respeito, reverência e afeição. A autoridade e os atos do Criador têm um grande impacto e efeito purificador sobre o espírito do homem e, além disso, saciam o espírito do homem. Cada um de Seus pensamentos, cada um de Seus pronunciamentos e cada revelação de Sua autoridade é uma obra-prima entre todas as coisas, e é uma grande tarefa, digna da compreensão e conhecimento profundos da humanidade criada.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único I' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 87

No quinto dia, formas de vida variadas e diversas exibem a autoridade do Criador de maneiras diferentes

As Escrituras dizem: "E disse Deus: Produzam as águas cardumes de seres viventes; e voem as aves acima da terra no firmamento do céu. Criou, pois, Deus os monstros marinhos, e todos os seres viventes que se arrastavam, os quais as águas produziram abundantemente segundo as suas espécies; e toda ave que voa, segundo a sua espécie. E viu Deus que isso era bom" (Gênesis 1:20-21). As Escrituras nos dizem claramente que,

nesse dia, Deus fez as criaturas nas águas e as aves do ar, o que significa dizer que Ele criou os vários peixes e aves e os classificou de acordo com suas espécies. Assim, a terra, os céus e as águas foram enriquecidos com a criação de Deus...

Quando as palavras de Deus foram proferidas, novas formas de vida, cada uma diferente da outra, surgiram instantaneamente em meio às palavras do Criador. Vieram ao mundo disputando espaço, pulando, brincando alegremente... Peixes de todos os formatos e tamanhos nadavam pela água; crustáceos de todo tipo surgiam das areias; criaturas escamadas, sem casca e sem coluna cresciam apressadamente em diferentes formas, grandes ou pequenas, compridas ou curtas. Vários tipos de algas marinhas começaram também a crescer rapidamente, balançando ao movimento da vida aquática variada, ondulando, incitando as águas estagnadas, como a lhes dizer: “Mexa-se! Traga seus amigos! Pois você nunca mais estará só!” A partir do momento em que as várias criaturas viventes criadas por Deus surgiram na água, cada vida nova trouxe vitalidade a águas que haviam permanecido tanto tempo inativas, inaugurando uma nova era... Dali em diante um se aninhou ao outro, e um fez companhia ao outro, e não mantiveram nenhuma distância entre si. A água existia para as criaturas em seu meio, nutrindo cada forma de vida dentro de seu abraço, e toda a vida existia em função da água, graças à sua nutrição. Cada um conferia vida ao outro e, ao mesmo tempo, da mesma forma, cada um dava testemunho igualmente da miraculosidade e grandeza da criação do Criador, e do poder insuperável da autoridade do Criador...

Assim como já não havia mais silêncio no mar, também os céus começaram a se encher de vida. Uma por uma, aves grandes e pequenas voaram do solo ao céu. Ao contrário das criaturas marinhas, tinham asas e penas cobrindo suas figuras esbeltas e graciosas. Agitaram as asas, exibindo orgulhosa e soberbamente as belas capas plumadas e as funções e habilidades especiais a elas concedidas pelo Criador. Voaram livremente e se deslocaram habilmente entre o céu e a terra, sobre pastagens e florestas... Eram as queridinhas do ar, eram as queridinhas de todas as coisas. Logo viriam a ser o elo entre céu e terra, portando mensagens para todas as coisas... Cantaram, cortaram o ar alegremente, trouxeram aplausos, riso e vitalidade a esse mundo outrora vazio... Usaram seu canto claro e melodioso, usaram as palavras dentro de seus corações para louvar o Criador pela vida que lhes foi concedida. Dançaram alegremente para mostrar a perfeição e a miraculosidade da criação do Criador, e dedicariam suas vidas inteiras a dar testemunho da autoridade do Criador através da vida especial que Ele lhes concedera...

Independentemente de estar na água ou de ser dos céus, pelo comando do Criador essa multiplicidade de seres vivos veio a existir nas diferentes configurações da vida, e pelo comando do Criador eles se agruparam de acordo com suas respectivas espécies — e essa lei, essa regra, não podia ser alterada por nenhuma criatura. Nunca ousaram ir além dos limites estabelecidos para eles pelo Criador, nem eram capazes disso. Conforme ordenado pelo Criador, viveram e se multiplicaram e aderiram estritamente ao curso de vida e às leis estabelecidas para eles pelo Criador, e conscientemente obedeceram aos Seus mandamentos não pronunciados e aos decretos e preceitos celestiais que Ele lhes deu, até os dias de hoje. Eles conversavam com o Criador de uma maneira especial, própria, e passaram a apreciar o significado do Criador e obedeceram a Seus mandamentos. Nenhum jamais transgrediu a autoridade do Criador, e Sua soberania e comando sobre eles foram exercidos dentro de Seus pensamentos; nenhuma palavra foi proferida, mas a autoridade que era única do Criador controlava em silêncio todas as coisas que não possuíam capacidade de linguagem e que diferiam da humanidade. O exercício de Sua autoridade dessa maneira especial obrigou o homem a ganhar um novo conhecimento e a fazer uma nova interpretação, da autoridade única do Criador. Aqui, devo dizer a vocês que nesse novo dia, o exercício da autoridade do Criador demonstrou mais uma vez a singularidade do Criador.

Em seguida, vamos dar uma olhada na última frase dessa passagem das Escrituras: “E viu Deus que isso era bom”. O que vocês acham que isso significa? As emoções de Deus estão contidas nessas palavras. Deus observou todas as coisas que Ele criara ganhar vida e permanecer firmes devido a Suas palavras e gradativamente começou a mudar. Nesse momento, Deus estava satisfeito com as várias coisas que Ele fizera com Suas palavras e com os vários atos que alcançara? A resposta é “E viu Deus que isso era bom”. O que vocês veem aqui? O que representa “E viu Deus que isso era bom”? O que simboliza? Significa que Deus teve o poder e a sabedoria para realizar o que Ele planejara e prescrevera, para realizar os objetivos que havia se proposto a realizar. Ao completar cada tarefa, Deus sentiu arrependimento? A resposta ainda é “E viu Deus que isso era bom”. Ou seja, não só não sentiu arrependimento, como ficou satisfeito. O que significa que Ele não sentiu arrependimento? Significa que o plano de Deus é perfeito, que Seu poder e sabedoria são perfeitos, e que é somente através de Sua autoridade que tal perfeição pode ser realizada. Quando o homem realiza uma tarefa, ele pode, assim como Deus, ver que é bom? Tudo o que o homem realiza pode atingir a perfeição? O homem pode completar algo de uma vez e por toda a eternidade? Assim como o homem diz que “nada é perfeito, apenas melhor”, nada que o homem faça pode atingir a

perfeição. Quando Deus viu que tudo o que Ele fizera e realizara era bom, tudo o que foi feito por Deus foi estabelecido por Suas palavras, o que significa dizer que quando “E viu Deus que isso era bom”, tudo o que Ele fizera assumiu uma forma permanente, foi classificado de acordo com a espécie e recebeu posição, propósito e função fixos, de uma vez e por toda a eternidade. Além disso, seu papel entre todas as coisas e a trajetória que devem cumprir durante a gestão de todas as coisas por Deus já haviam sido ordenadas por Deus e eram imutáveis. Essa foi a lei celestial dada pelo Criador a todas as coisas.

“E viu Deus que isso era bom”, essas palavras simples e subestimadas, tantas vezes ignoradas, são as palavras da lei celestial e do decreto celestial dados a todas as criaturas por Deus. São outra personificação da autoridade do Criador, mais prática e mais profunda. Por meio de Suas palavras, o Criador foi capaz não só de ganhar tudo o que havia Se proposto a ganhar, e alcançar tudo o que havia Se proposto a alcançar, mas também de controlar em Suas mãos tudo o que havia criado e governar todas as coisas que havia feito sob Sua autoridade, e, além disso, era tudo sistemático e regular. Todas as coisas também proliferavam, existiam e pereciam por meio de Sua palavra e, além disso, por meio de Sua autoridade elas existiam em meio à lei que Ele havia estabelecido, e nenhuma estava isenta! Essa lei começou no exato momento em que “E viu Deus que isso era bom” e existirá, continuará e funcionará para servir ao plano de gestão de Deus até o dia em que for revogada pelo Criador! A autoridade única do Criador se manifestou não só em Sua capacidade de criar todas as coisas e comandar a existência de todas as coisas, mas também em Sua capacidade de governar e deter soberania sobre todas as coisas e conferir vida e vitalidade a todas as coisas, e, além disso, em Sua capacidade de causar, de uma vez e por toda a eternidade, o surgimento e existência no mundo de todas as coisas que Ele criara em Seu plano com uma forma perfeita, e uma estrutura de vida perfeita, e uma função perfeita. Também se manifestou no modo em que os pensamentos do Criador não estavam sujeitos a quaisquer restrições, não tinham limites de tempo, espaço ou geografia. Assim como Sua autoridade, a identidade única do Criador permanecerá inalterada de eternidade a eternidade. Sua autoridade será sempre uma representação e um símbolo de Sua identidade única, e Sua autoridade existirá para sempre lado a lado com Sua identidade!

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único I’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 88

No sexto dia, o Criador fala e cada espécie de criatura vivente em Sua mente faz sua aparição, uma após a outra

Imperceptivelmente, a obra do Criador de fazer todas as coisas havia continuado por cinco dias, após o qual o Criador imediatamente saudou o sexto dia de Sua criação de todas as coisas. Esse dia foi outro novo começo e outro dia extraordinário. Qual era, então, o plano do Criador na véspera desse novo dia? Que novas criaturas Ele produziria, Ele criaria? Ouça, essa é a voz do Criador...

“E disse Deus: Produza a terra seres viventes segundo as suas espécies: animais domésticos, répteis, e animais selvagens segundo as suas espécies. E assim foi. Deus, pois, fez os animais selvagens segundo as suas espécies, e os animais domésticos segundo as suas espécies, e todos os répteis da terra segundo as suas espécies. E viu Deus que isso era bom” (Gênesis 1:24-25). Que criaturas viventes estão incluídas? As Escrituras dizem: animais domésticos e répteis e animais selvagens segundo as suas espécies. Ou seja, nesse dia não havia apenas todos os tipos de criaturas viventes sobre a terra, mas estavam todas classificadas segundo suas espécies e, igualmente, “E viu Deus que isso era bom”.

Como nos cinco dias anteriores, o Criador falou no mesmo tom e ordenou o nascimento das criaturas viventes que Ele desejava, e que elas aparecessem na terra, cada uma segundo sua espécie. Quando o Criador exerce Sua autoridade, nenhuma de Suas palavras é falada em vão, e assim, no sexto dia, cada criatura vivente que Ele planejara criar apareceu na hora marcada. Como o Criador disse “Produza a terra seres viventes segundo as suas espécies”, a terra foi imediatamente preenchida com vida, e sobre a terra surgiu subitamente o fôlego de todos os tipos de criaturas viventes... Nos prados verdes selvagens, vacas robustas, balançando suas caudas de um lado para o outro, surgiram uma após a outra, ovelhas baliram e se reuniram em rebanhos e cavalos começaram a galopar, relinchando... Num instante, as vastas extensões de prados silenciosos explodiram com vida... O surgimento desses vários rebanhos sobre o prado tranquilo era uma bela visão e trouxe uma vitalidade sem limites... Seriam os companheiros dos prados e os senhores dos prados, um dependente do outro; também viriam a ser os guardiões e zeladores dessas terras, que seriam seu habitat permanente e lhes forneceria tudo de que precisavam, uma fonte de eterna alimentação para sua existência...

No mesmo dia em que apareceram esses vários rebanhos, pela palavra do Criador, surgiu também uma infinidade de insetos, um após o outro. Mesmo sendo os menores dos seres viventes entre todas as criaturas, sua força vital ainda era a criação milagrosa do Criador, e não chegaram tarde demais... Alguns batiam as asinhas, enquanto outros se arrastavam lentamente; alguns pulavam e quicavam, outros cambaleavam; alguns se

lançavam adiante, enquanto outros recuavam rapidamente; alguns se moviam de lado, outros saltavam alto e baixo... Todos se ocuparam em encontrar um lar para si: alguns abriram caminho pela grama, alguns começaram a cavar buracos no chão, alguns voaram para as árvores, escondidos nas florestas... Apesar do tamanho diminuto, não estavam dispostos a suportar o tormento de um estômago vazio, e depois de achar um lar, se apressaram em buscar comida para se alimentar. Alguns subiram na grama para comer as lâminas tenras, alguns apanharam bocados de terra e a engoliram, comendo com muito gosto e prazer (para eles, até mesmo terra é um deleite saboroso); alguns se esconderam nas florestas, mas não pararam para descansar, pois a seiva de folhas verde-escuras e brilhantes fornecia uma refeição suculenta... Mesmo depois de saciados, os insetos não cessaram suas atividades; apesar de sua dimensão reduzida, possuíam energia formidável e exuberância ilimitada, e, portanto, de todas as criaturas, são as mais ativas e as diligentes. Nunca tinham preguiça e nunca se davam ao luxo de descansar. Uma vez que seu apetite estava saciado, ainda assim se punham a trabalhar em prol do futuro, ocupando-se e correndo de um lado a outro para o amanhã de cada um, para sua sobrevivência... Zumbiam suavemente baladas de várias melodias e ritmos para se estimular e incentivar. Traziam alegria também à relva, às árvores e a cada centímetro de solo, tornando único cada dia e cada ano... Com suas próprias linguagens e por seus próprios meios, transmitiam informações a todos os seres vivos da terra. Usando sua própria trajetória de vida especial, marcavam todas as coisas, sobre as quais deixavam traços... Tinham intimidade com o solo, a relva e as florestas e traziam vigor e vitalidade ao solo, a relva e as florestas. Traziam as exortações e saudações do Criador a todas as coisas viventes...

O Criador correu o olhar sobre todas as coisas que criara, e nesse momento Seus olhos se fixaram nas florestas e montanhas, Sua mente girando. À medida que Suas palavras eram proferidas, nas florestas densas e nas montanhas surgiram espécies de criaturas diferentes de todas as anteriores: eram os animais selvagens mencionados pela boca de Deus. Surgindo com grande atraso, balançavam as cabeças e agitavam as caudas, cada um com seu próprio rosto único. Alguns eram peludos, alguns tinham couraças, alguns tinham presas expostas, alguns arreganhavam os dentes, alguns tinham pescoço longo, alguns tinham cauda curta, alguns tinham olhos arregalados, alguns possuíam olhar tímido, alguns se curvavam para pastar, alguns tinham sangue nos beiços, alguns saltavam sobre duas patas, alguns andavam sobre quatro cascos, alguns observavam ao longe do alto de árvores, alguns ficavam à espreita nas florestas, alguns procuravam cavernas para descansar, alguns corriam e saltitavam nas planícies,

alguns rondavam as florestas... alguns rugiam, alguns uivavam, alguns latiam, alguns gritavam... alguns eram sopranos, alguns eram barítonos, alguns emitiam sons graves, alguns emitiam sons claros e melodiosos... alguns eram sombrios, alguns eram formosos, alguns eram nojentos, alguns eram adoráveis, alguns eram assustadores, alguns eram encantadoramente ingênuos... Um por um eles surgiram. Vejam como são altivos e poderosos, com espírito livre, indolentemente indiferentes à presença dos outros, nem ao menos se entreolhando... Levando cada um a vida particular concedida a eles pelo Criador, com selvageria e brutalidade próprias, surgiram nas florestas e nas montanhas. Desdenhavam de tudo, completamente imperiosos — quem os fez os verdadeiros senhores das montanhas e florestas? A partir do momento em que sua aparição foi ordenada pelo Criador, eles “se apossaram” das florestas e das montanhas, pois o Criador já havia delimitado suas fronteiras e determinado o alcance de sua existência. Somente eles eram os verdadeiros senhores das montanhas e florestas, e é por isso que eles eram tão selvagens e tão desdenhosos. Foram chamados de “animais selvagens” simplesmente porque, entre todas as criaturas, eram os únicos verdadeiramente selvagens, brutos e indomáveis. Não podiam ser domados, portanto não podiam ser criados e não podiam viver em harmonia com a humanidade nem trabalhar para a humanidade. Porque não podiam ser criados, não podiam trabalhar para a humanidade, tinham de viver distantes da humanidade e não podiam ser abordados pelo homem. Por sua vez, foi porque viviam distantes da humanidade e não podiam ser abordados pelo homem, que foram capazes de cumprir o dever que lhes foi confiado pelo Criador: zelar pelas montanhas e florestas. Sua selvageria protegia as montanhas e guardava as florestas, e era a melhor proteção e garantia de sua existência e propagação. Ao mesmo tempo, sua selvageria preservou e garantiu o equilíbrio entre todas as coisas. Sua chegada trouxe apoio e suporte às montanhas e florestas; sua chegada injetou vigor e vitalidade ilimitados nas montanhas e florestas silenciosas e vazias. Desse momento em diante, as montanhas e as florestas se tornaram seu habitat permanente, e eles nunca perderiam seu lar, pois as montanhas e as florestas surgiram e existiam para eles, e os animais selvagens cumpririam seu dever e fariam todo o possível para protegê-las. Da mesma forma, os animais selvagens obedeceriam estritamente às exortações do Criador para manter seu território e seguir usando sua natureza animal para preservar o equilíbrio de todas as coisas estabelecidas pelo Criador, e revelar a autoridade e poder do Criador!

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único I’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 89

Sob a autoridade do Criador, todas as coisas são perfeitas

Todas as coisas criadas por Deus, incluindo aquelas que podiam se mover e aquelas que não podiam, como aves e peixes, como árvores e flores, e incluindo os rebanhos, insetos e animais selvagens feitos no sexto dia — todas eram boas aos olhos de Deus e, além disso, aos olhos de Deus, todas essas coisas, de acordo com Seu plano, haviam atingido o ápice da perfeição e alcançado os padrões que Deus almejava alcançar. Passo a passo, o Criador realizou a obra que pretendia realizar de acordo com Seu plano. Uma após a outra, as coisas que Ele pretendia criar apareceram, e a aparição de cada uma delas era um reflexo da autoridade do Criador, uma cristalização de Sua autoridade; devido a essas cristalizações, nenhuma criatura podia deixar de ser grata pela graça provisão do Criador. À medida que os feitos milagrosos de Deus se manifestavam, esse mundo se expandia, parte por parte, com todas as coisas criadas por Deus, e mudava de caos e trevas para claridade e brilho, de silêncio mortal para vivacidade e vitalidade ilimitadas. Entre todas as coisas da criação, das grandes às pequenas, das pequenas às microscópicas, não havia nenhuma que não tivesse sido criada pela autoridade e poder do Criador, e havia na existência de cada criatura uma necessidade e um valor únicos e inerentes. Independentemente de suas diferenças de forma e estrutura, tiveram necessariamente de ser feitas pelo Criador para existirem sob a autoridade do Criador. Às vezes as pessoas veem um inseto que é muito feio, e dizem: “Esse inseto é tão horrível, é impossível que algo tão feio tenha sido feito por Deus — Ele nunca criaria algo tão feio”. Que visão tola! O que deveriam dizer é: “Embora esse inseto seja tão feio, foi feito por Deus e por isso deve ter um propósito único”. Em Seus pensamentos, Deus pretendia dar todo tipo de aparência e todo tipo de função e uso às várias coisas viventes que Ele criou, e, portanto, nenhuma das coisas que Deus fez foi criada a partir do mesmo tecido. Do exterior à composição interna, dos hábitos de vida ao local que ocupam — cada uma é diferente. As vacas têm a aparência de vacas, os burros têm a aparência de burros, os cervos têm a aparência de cervos e os elefantes têm a aparência de elefantes. Você pode dizer qual é o mais atraente e qual o mais feio? Você pode dizer qual é o mais útil e a existência de qual é menos necessária? Algumas pessoas gostam da aparência dos elefantes, mas ninguém usa elefantes para plantar lavouras; algumas pessoas gostam da aparência dos leões e tigres, pois são as criaturas mais imponentes de todas, mas você pode tê-los como animais de estimação? Em suma, quando se trata da miríade de coisas da criação, o homem deve se render à autoridade do Criador, ou seja, se render à ordem determinada pelo Criador para todas as coisas; essa é a atitude mais sábia. Somente uma atitude de buscar as intenções originais do Criador e obedecer a

elas é a verdadeira aceitação e certeza da autoridade do Criador. É bom aos olhos de Deus, então que motivos tem o homem para achar defeitos?

Assim, todas as coisas sob a autoridade do Criador servem para tocar uma nova sinfonia para a soberania do Criador, servem para iniciar um prelúdio brilhante para Sua obra do novo dia, e nesse momento o Criador abrirá também uma nova página na obra de Sua gestão! Segundo a lei determinada pelo Criador dos brotos da primavera, o amadurecimento no verão, a colheita no outono e o armazenamento no inverno, todas as coisas ecoarão com o plano de gerenciamento do Criador e saudarão seu próprio novo dia, novo começo e nova trajetória de vida. Elas continuarão a viver e se reproduzirão em infinita sucessão para saudar cada dia sob a soberania da autoridade do Criador...

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único I' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 90

Nenhum dos seres criados e não criados pode substituir a identidade do Criador

Desde quando Ele começou a criação de todas as coisas, o poder de Deus começou a ser expresso e revelado, pois Deus usou palavras para criar todas as coisas. Independentemente da forma como Ele as criou, independentemente do motivo pelo qual Ele as criou, todas as coisas vieram a existir e permaneceram firmes e existiram devido às palavras de Deus: essa é a autoridade única do Criador. Antes do surgimento da humanidade no mundo, o Criador usou Seu poder e autoridade para criar todas as coisas para a humanidade, e empregou Seus métodos únicos para preparar um ambiente de vida adequado para a humanidade. Tudo o que Ele fez foi em preparação para a humanidade, que logo receberia Seu sopro. Isso significa dizer que antes de humanidade ser criada, a autoridade de Deus foi revelada em todas as criaturas diferentes da humanidade, em coisas tão grandes como os céus, os luminares, os mares e a terra, e naquelas tão pequenas como animais e aves, bem como em todos os tipos de insetos e microrganismos, incluindo várias bactérias invisíveis a olho nu. Cada uma delas recebeu vida pelas palavras do Criador, cada uma delas proliferou devido às palavras do Criador, e cada uma delas viveu sob a soberania do Criador devido às Suas palavras. Embora elas não tenham recebido o sopro do Criador, ainda assim revelaram a vitalidade da vida concedida a elas pelo Criador através de suas diferentes formas e estruturas; embora não tenham recebido a capacidade de fala concedida à humanidade pelo Criador, cada uma delas recebeu uma maneira de expressar sua vida que lhe foi concedida pelo Criador e que diferia da linguagem do homem. A autoridade do Criador não só confere

vitalidade de vida a objetos materiais aparentemente estáticos, de modo que eles nunca desaparecerão, mas Ele também confere o instinto de se reproduzir e multiplicar a todo ser vivente, de modo que eles nunca desaparecerão, e de modo que, geração após geração, passarão adiante as leis e princípios de sobrevivência que lhes foram concedidos pelo Criador. A maneira pela qual o Criador exerce Sua autoridade não adere estritamente a uma perspectiva macro ou micro, e nem está limitada a qualquer forma; Ele é capaz de comandar as operações do universo e deter soberania sobre a vida e a morte de todas as coisas e, além disso, Ele é capaz de manobrar todas as coisas para que elas O sirvam; Ele pode gerenciar todo o funcionamento das montanhas, rios e lagos, e governar todas as coisas dentro deles, e, além disso, Ele é capaz de prover o que é necessário para todas as coisas. Essa é a manifestação da autoridade única do Criador entre todas as coisas além da humanidade. Tal manifestação não é somente para uma existência; ela nunca cessará nem descansará e não poderá ser alterada ou danificada por qualquer pessoa ou coisa, tampouco poderá ser acrescida ou reduzida por qualquer pessoa ou coisa — pois ninguém pode substituir a identidade do Criador, e, portanto, a autoridade do Criador não pode ser substituída por nenhum ser criado; ela não pode ser alcançada por nenhum ser não criado. Tomemos os mensageiros e anjos de Deus como exemplo. Eles não possuem o poder de Deus, muito menos a autoridade do Criador, e a razão pela qual eles não têm o poder e a autoridade de Deus é que não possuem a substância do Criador. Os seres não criados, como os mensageiros e anjos de Deus, embora possam fazer algumas coisas em nome de Deus, não podem representar Deus. Embora possuam certo poder que o homem não possui, não possuem a autoridade de Deus, não possuem a autoridade de Deus para criar todas as coisas, para comandar todas as coisas e para deter soberania sobre todas as coisas. Assim, a singularidade de Deus não pode ser substituída por nenhum ser não criado e, da mesma maneira, a autoridade e o poder de Deus não podem ser substituídos por nenhum ser não criado. Você leu na Bíblia sobre algum mensageiro de Deus que tenha criado todas as coisas? Por que Deus não enviou nenhum de Seus mensageiros ou anjos para criar todas as coisas? É porque eles não possuíam a autoridade de Deus, e assim não possuíam a capacidade de exercer a autoridade de Deus. Assim como todas as criaturas, estão todos sob a soberania do Criador e sob a autoridade do Criador, e, assim, o Criador é igualmente o Deus e o Soberano deles. Entre todos eles — sejam nobres ou humildes, muito ou pouco poderosos — não há um que possa superar a autoridade do Criador, e, portanto, entre eles não há um que possa substituir a identidade do Criador. Nunca serão chamados de Deus e nunca poderão se tornar o Criador. Essas são verdades e fatos imutáveis!

Palavras diárias de Deus Trecho 91

Deus usa Suas palavras para estabelecer um pacto com o homem

Gênesis 9:11-13 Sim, estabeleço o Meu pacto convosco; não será mais destruída toda a carne pelas águas do dilúvio; e não haverá mais dilúvio, para destruir a terra. E disse Deus: Este é o sinal do pacto que firmo entre Mim e vós e todo ser vivente que está convosco, por gerações perpétuas: O Meu arco tenho posto nas nuvens, e ele será por sinal de haver um pacto entre Mim e a terra.

Depois que Ele faz todas as coisas, a autoridade do Criador é confirmada e revelada mais uma vez no pacto do arco-íris

A autoridade do Criador é constantemente revelada e exercida entre todas as criaturas, e Ele não só governa o destino de todas as coisas, mas Ele também governa a humanidade, a criatura especial que Ele criou com Suas próprias mãos, e que possui uma estrutura de vida diferente e existe em uma forma de vida diferente. Depois de fazer todas as coisas, o Criador não cessou de expressar Sua autoridade e poder; para Ele, a autoridade pela qual Ele detinha soberania sobre todas as coisas e o destino de toda a humanidade só começou formalmente quando a humanidade verdadeiramente nasceu de Sua mão. Ele planejou gerenciar a humanidade e governar a humanidade, Ele planejou salvar a humanidade e verdadeiramente ganhar a humanidade e ganhar uma humanidade que pudesse governar todas as coisas; e Ele planejou fazer tal humanidade viver sob Sua autoridade e conhecer e obedecer a Sua autoridade. Assim, Deus começou a expressar oficialmente Sua autoridade entre os homens usando Suas palavras e começou a usar Sua autoridade para realizar Suas palavras. Evidentemente, a autoridade de Deus foi revelada em todos os lugares durante esse processo; Eu apenas escolhi alguns exemplos específicos e bastante conhecidos, a partir dos quais vocês possam entender e conhecer a singularidade de Deus e Sua autoridade única.

Há uma semelhança entre a passagem em Gênesis 9:11-13 e as passagens acima referentes ao registro da criação do mundo de Deus, mas há também uma diferença. Qual é a semelhança? A semelhança está no uso de palavras por parte de Deus para fazer o que Ele planejou, e a diferença é que as passagens citadas aqui representam o diálogo de Deus com o homem, no qual Ele estabeleceu um pacto com o homem e disse ao homem o que estava contido no pacto. Esse exercício da autoridade de Deus foi realizado durante Seu diálogo com o homem, o que significa dizer que antes da criação

da humanidade, as palavras de Deus eram instruções e ordens, que foram dadas às criaturas que Ele planejou criar. Mas agora havia alguém para ouvir as palavras de Deus, e, portanto, Suas palavras eram tanto um diálogo com o homem quanto uma exortação e uma advertência ao homem. Além disso, as palavras de Deus eram mandamentos que portavam Sua autoridade e que foram dados a todas as coisas.

Que ação de Deus está registrada nessa passagem? A passagem registra o pacto que Deus estabeleceu com o homem após Sua destruição do mundo com um dilúvio; ela diz ao homem que Deus não causará tal destruição no mundo novamente e que, para esse fim, Deus criou um sinal. Qual era esse sinal? As Escrituras dizem que “O Meu arco tenho posto nas nuvens, e ele será por sinal de haver um pacto entre Mim e a terra”. Essas são as palavras originais ditas pelo Criador para a humanidade. Quando Ele disse essas palavras, um arco-íris surgiu diante dos olhos do homem e permanece ali até o dia de hoje. Todo mundo já viu um arco-íris assim, e quando você o vê, sabe como ele surge? A ciência é incapaz de prová-lo, ou de localizar sua fonte, ou de identificar seu paradeiro. Isso é porque o arco-íris é um sinal do pacto estabelecido entre o Criador e o homem; não requer base científica, não foi feito pelo homem, nem é o homem capaz de alterá-lo. É uma continuação da autoridade do Criador depois que Ele disse Suas palavras. O Criador usou Seu próprio método particular para cumprir Seu pacto com o homem e Sua promessa, e, portanto, Seu uso do arco-íris como sinal do pacto que Ele tinha estabelecido é um decreto e uma lei celestiais que permanecerão para sempre inalterados, seja em relação ao Criador ou à humanidade criada. No entanto, é preciso dizer que essa lei imutável é outra manifestação verdadeira da autoridade do Criador após Sua criação de todas as coisas, e é preciso dizer que a autoridade e o poder do Criador são ilimitados; Seu uso do arco-íris como sinal é uma continuação e extensão da autoridade do Criador. Esse foi outro ato realizado por Deus usando Suas palavras, e foi um sinal do pacto que Deus havia estabelecido com o homem usando palavras. Ele contou ao homem o que Ele resolveu criar e de que maneira isso seria cumprido e alcançado. Dessa forma a questão foi cumprida de acordo com as palavras da boca de Deus. Somente Deus possui tal poder, e hoje, vários milhares de anos depois que Ele disse essas palavras, o homem ainda pode ver o arco-íris mencionado pela boca de Deus. Devido a essas palavras proferidas por Deus, essa coisa permaneceu inalterada e imutável até hoje. Ninguém pode remover esse arco-íris, ninguém pode mudar suas leis e ele existe apenas pelas palavras de Deus. Essa é precisamente a autoridade de Deus. “Deus é tão fiel quanto a Sua palavra e Sua palavra será realizada, e o que é realizado dura para sempre”. Tais palavras estão claramente manifestadas aqui, e isso é um sinal e

característica claros da autoridade e poder de Deus. Tal sinal ou característica não é possuído por nenhum dos seres criados ou visto neles, tampouco é visto em nenhum dos seres não criados. Pertence apenas ao Deus único e distingue a identidade e substância possuídas exclusivamente pelo Criador daquelas possuídas pelas criaturas. Ao mesmo tempo, é também um sinal e característica que, com exceção do Próprio Deus, nunca poderão ser superados por nenhum ser criado ou não criado.

O estabelecimento do pacto de Deus com o homem foi um ato de grande importância, que Ele planejou usar para comunicar um fato ao homem e dizer ao homem a Sua vontade. Para esse fim Ele empregou um método único, usando um sinal especial para estabelecer um pacto com o homem, um sinal que era uma promessa do pacto que Ele havia estabelecido com o homem. Portanto, o estabelecimento desse pacto foi um grande evento? Quão grande foi? É exatamente isso o que há de tão especial no pacto: não é um pacto estabelecido entre um homem e outro, ou um grupo e outro, ou um país e outro, mas um pacto estabelecido entre o Criador e toda a humanidade, e permanecerá válido até o dia em que o Criador abolir todas as coisas. O executor desse pacto é o Criador e seu mantenedor é também o Criador. Em suma, o pacto do arco-íris estabelecido com a humanidade foi totalmente cumprido e realizado de acordo com o diálogo entre o Criador e a humanidade e assim permanece até hoje. O que mais as criaturas podem fazer além de se submeter, obedecer, crer, apreciar, testemunhar e louvar a autoridade do Criador? Pois ninguém além do Deus único possui o poder de estabelecer tal pacto. A recorrente aparição do arco-íris é um anúncio ao homem e chama sua atenção para o pacto entre o Criador e a humanidade. Nas contínuas aparições do pacto entre o Criador e a humanidade, o que é demonstrado para a humanidade não é um arco-íris ou o pacto em si, mas a autoridade imutável do Criador. A recorrente aparição do arco-íris demonstra os feitos tremendos e milagrosos do Criador em lugares ocultos, e, ao mesmo tempo, é um reflexo vital da autoridade do Criador que nunca desaparecerá e nunca mudará. Isso não é uma exposição de outro aspecto da autoridade única do Criador?

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único I' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 92

As bênçãos de Deus

Gênesis 17:4-6 Quanto a Mim, eis que o Meu pacto é contigo, e serás pai de muitas nações; não mais serás chamado Abrão, mas Abraão será o teu nome; pois por pai de

muitas nações te hei posto; far-te-ei frutificar sobremaneira, e de ti farei nações, e reis sairão de ti.

Gênesis 18:18-19 Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e por meio dele serão benditas todas as nações da terra. Porque Eu o tenho escolhido, a fim de que ele ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, para que guardem o caminho de Jeová, para praticarem retidão e justiça; a fim de que Jeová faça vir sobre Abraão o que a respeito dele tem falado.

Gênesis 22:16-18 E disse: Por Mim Mesmo jurei, diz Jeová, porquanto fizeste isto, e não Me negaste teu filho, o teu único filho, que deveras te abençoarei, e grandemente multiplicarei a tua descendência, como as estrelas do céu e como a areia que está na praia do mar; e a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos; e em tua descendência serão benditas todas as nações da terra; porquanto obedeceste à Minha voz.

Jó 42:12 E assim abençoou Jeová o último estado de Jó, mais do que o primeiro; pois Jó chegou a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas.

A maneira e as características únicas das declarações do Criador são um símbolo da identidade e autoridade únicas do Criador

Muitos desejam buscar e obter as bênçãos de Deus, mas nem todos podem obter essas bênçãos, pois Deus tem Seus próprios princípios e abençoa o homem à Sua Própria maneira. As promessas que Deus faz ao homem e a quantidade de graça que Ele concede ao homem são atribuídos com base nos pensamentos e ações do homem. Então, o que é revelado por meio das bênçãos de Deus? O que as pessoas podem ver nelas? Nesse momento, deixemos de lado a discussão sobre que tipo de pessoas Deus abençoa e os princípios da bênção de Deus ao homem. Em vez disso, olhemos a bênção de Deus ao homem com o objetivo de conhecer a autoridade de Deus, a partir da perspectiva de conhecer a autoridade de Deus.

As quatro passagens das Escrituras acima são todos registros sobre a bênção de Deus ao homem. Elas dão uma descrição detalhada dos destinatários das bênçãos de Deus, como Abraão e Jó, bem como das razões pelas quais Deus concedeu Suas bênçãos e do que estava contido nessas bênçãos. O tom e a maneira das declarações de Deus, e a perspectiva e posição a partir das quais Ele falou, permitem que as pessoas percebam que Aquele que concede as bênçãos e o destinatário de tais bênçãos têm identidade, status e substância distintamente diferentes. O tom e a maneira dessas declarações e a

posição da qual foram proferidas são unicamente de Deus, que possui a identidade do Criador. Ele tem autoridade e poder, bem como a honra do Criador e a majestade que não tolera dúvidas de homem algum.

Vejamos primeiro Gênesis 17:4-6: “Quanto a Mim, eis que o Meu pacto é contigo, e serás pai de muitas nações; não mais serás chamado Abrão, mas Abraão será o teu nome; pois por pai de muitas nações te hei posto; far-te-ei frutificar sobremaneira, e de ti farei nações, e reis sairão de ti”. Essas palavras descrevem o pacto que Deus estabeleceu com Abraão, bem como a bênção de Deus a Abraão: Deus faria de Abraão o pai de nações, o faria frutificar sobremaneira, e faria nações dele, e dele sairiam reis. Você vê a autoridade de Deus nessas palavras? E como você vê tal autoridade? Qual aspecto da substância da autoridade de Deus você vê? A partir de uma leitura atenta dessas palavras, não é difícil descobrir que a autoridade e identidade de Deus são claramente reveladas no fraseado das declarações de Deus. Por exemplo, quando Deus diz “o Meu pacto é contigo, e serás [...] te hei posto [...] far-te-ei [...]”, expressões como “serás” e “farei”, cujo fraseado contém a afirmação da identidade e autoridade de Deus, são, em um aspecto, uma indicação da fidelidade do Criador; em outro aspecto, são palavras especiais usadas por Deus, que possui a identidade do Criador — além de fazer parte do vocabulário convencional. Se alguém diz que espera que outra pessoa frutifique sobremaneira, que nações sejam feitas dela e que reis saiam dela, então isso é, sem dúvida, uma espécie de desejo, não uma promessa ou uma bênção. Portanto, as pessoas não ousam dizer “eu o farei assim ou assado, você será assim ou assado [...]”, pois elas sabem que não possuem tal poder; não compete a elas, e mesmo se dissessem tais coisas, suas palavras seriam vazias, sem sentido, movidas por desejo e ambição. Alguém ousa falar em um tom tão grandioso quando sente que não pode realizar seus desejos? Todos desejam bem aos seus descendentes e esperam que eles se sobressaiam e tenham muito sucesso. “Que grande fortuna seria se um deles se tornasse imperador! Se algum fosse governador, isso também seria bom — basta que seja alguém importante!” Esses são desejos comuns a todos, mas as pessoas só podem desejar bênçãos aos seus descendentes e não podem cumprir nenhuma de suas promessas ou fazer com que se realizem. Em seu coração, todos sabem claramente que não possuem o poder de realizar tais coisas, pois tudo a seu respeito está fora do controle deles, então como poderiam comandar o destino dos outros? A razão pela qual Deus pode dizer palavras como essas é porque Deus possui tal autoridade e é capaz de alcançar e realizar todas as promessas que Ele faz ao homem, e de fazer todas as bênçãos que Ele concede ao homem virar realidade. O homem foi criado por Deus e, para Deus, fazer alguém frutificar

sobremaneira seria brincadeira de criança; tornar os descendentes de alguém prósperos exigiria apenas uma palavra Dele. Ele nunca teria que Se esforçar demais para realizar tal coisa, ou pensar muito, ou Se preocupar; esse é o próprio poder de Deus, a própria autoridade de Deus.

Depois de ler que “Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e por meio dele serão benditas todas as nações da terra” em Gênesis 18:18, vocês podem sentir a autoridade de Deus? Vocês podem perceber a extraordinariedade do Criador? Vocês podem perceber a supremacia do Criador? As palavras de Deus são certas. Deus não diz tais palavras devido à Sua confiança na realização delas, ou como representação dessa confiança; ao contrário, são uma prova da autoridade das declarações de Deus e são um mandamento que cumpre as palavras de Deus. Há duas expressões às quais vocês devem prestar atenção aqui. Quando Deus diz: “Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e por meio dele serão benditas todas as nações da terra”, há algum elemento de ambiguidade nessas palavras? Há algum elemento de preocupação? Há algum elemento de medo? Devido às palavras “certamente” e “serão” nas declarações de Deus, esses elementos, que são característicos do homem e frequentemente exibidos nele, nunca tiveram relação alguma com o Criador. Ninguém ousaria usar tais palavras ao desejar bem aos outros, ninguém ousaria abençoar outro com tanta certeza a ponto de lhes dar uma grande e poderosa nação, ou prometer que todas as nações da terra serão benditas por meio dele. Quanto mais certas as palavras de Deus, mais elas provam algo — e o que elas provam? Elas provam que Deus tem tal autoridade, que Sua autoridade pode realizar essas coisas e que a realização delas é inevitável. Deus tinha certeza em Seu coração, sem a menor hesitação, sobre tudo com o qual Ele abençoou Abraão. Além disso, tudo isso seria realizado de acordo com Suas palavras, e nenhuma força seria capaz de alterar, obstruir, prejudicar ou perturbar seu cumprimento. Independentemente do que mais acontecesse, nada poderia anular ou influenciar o cumprimento e a realização das palavras de Deus. Esse é o verdadeiro poder das palavras proferidas pela boca do Criador, e a autoridade do Criador que não tolera a negação do homem! Tendo lido essas palavras, você ainda sente dúvida? Essas palavras foram proferidas pela boca de Deus, e há poder, majestade e autoridade nas palavras de Deus. Tal poder e autoridade, e a inevitabilidade da realização do fato, não podem ser alcançadas por nenhum ser criado ou não criado, nem superadas por nenhum ser criado ou não criado. Somente o Criador pode conversar com a humanidade com tal tom e entonação, e os fatos provaram que Suas promessas não são palavras vazias ou

ostentações vãs, mas são a expressão da autoridade única que não pode ser superada por nenhuma pessoa, evento ou coisa.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único I' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 93

Gênesis 17:4-6 Quanto a Mim, eis que o Meu pacto é contigo, e serás pai de muitas nações; não mais serás chamado Abrão, mas Abraão será o teu nome; pois por pai de muitas nações te hei posto; far-te-ei frutificar sobremaneira, e de ti farei nações, e reis sairão de ti.

Gênesis 18:18-19 Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e por meio dele serão benditas todas as nações da terra. Porque Eu o tenho escolhido, a fim de que ele ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, para que guardem o caminho de Jeová, para praticarem retidão e justiça; a fim de que Jeová faça vir sobre Abraão o que a respeito dele tem falado.

Gênesis 22:16-18 E disse: Por Mim Mesmo jurei, diz Jeová, porquanto fizeste isto, e não Me negaste teu filho, o teu único filho, que deveras te abençoarei, e grandemente multiplicarei a tua descendência, como as estrelas do céu e como a areia que está na praia do mar; e a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos; e em tua descendência serão benditas todas as nações da terra; porquanto obedeceste à Minha voz.

Jó 42:12 E assim abençoou Jeová o último estado de Jó, mais do que o primeiro; pois Jó chegou a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas.

Qual é a diferença entre as palavras ditas por Deus e as palavras ditas pelo homem? Quando você lê essas palavras ditas por Deus, você sente o poder das palavras de Deus e a autoridade de Deus. Como você se sente ao ouvir as pessoas dizendo essas palavras? Você as considera extremamente arrogantes e convencidas, pessoas que estão se exibindo? Pois elas não têm esse poder, elas não possuem tal autoridade, e, portanto, são totalmente incapazes de alcançar tais coisas. O fato de terem tanta certeza sobre suas promessas apenas comprova a negligência de seus comentários. Se alguém dissesse essas palavras, seria sem dúvida uma pessoa arrogante e excessivamente confiante e ela estaria se revelando como um exemplo clássico do caráter do arcanjo. Essas palavras vieram da boca de Deus; você percebe algum elemento de arrogância aqui? Você sente que as palavras de Deus são apenas uma piada? As palavras de Deus são autoridade, as

palavras de Deus são fato, e antes de as palavras serem proferidas de Sua boca, ou seja, enquanto Ele está tomando a decisão de fazer alguma coisa, essa coisa já foi realizada. Pode-se dizer que tudo o que Deus disse a Abraão foi um pacto que Deus estabeleceu com Abraão e uma promessa feita por Deus a Abraão. Essa promessa foi um fato estabelecido, bem como um fato consumado, e esses fatos foram gradativamente cumpridos nos pensamentos de Deus de acordo com o plano de Deus. Portanto, o fato de Deus dizer tais palavras não significa que Ele tenha um caráter arrogante, pois Deus é capaz de realizar tais coisas. Ele tem esse poder e autoridade, e é plenamente capaz de realizar esses atos, e a realização deles está inteiramente ao alcance de Sua capacidade. Quando palavras como essas são proferidas da boca de Deus, são uma revelação e expressão do verdadeiro caráter de Deus, uma revelação e manifestação perfeitas da substância e autoridade de Deus, e não há nada mais apropriado e adequado como prova da identidade do Criador. A maneira, tom e fraseado de tais declarações são precisamente a marca da identidade do Criador, e correspondem perfeitamente à expressão da própria identidade de Deus; nelas não há pretensão nem impureza; são, completa e absolutamente, a demonstração perfeita da substância e autoridade do Criador. Quanto às criaturas, elas não possuem nem essa autoridade nem essa substância, muito menos possuem o poder dado por Deus. Se o homem demonstrasse tal comportamento, isso certamente seria a manifestação violenta de seu caráter corrupto, e a causa disso seria o impacto intrusivo da arrogância e ambição desenfreada do homem e a exposição das intenções maliciosas de ninguém menos do que o diabo, Satanás, que deseja enganar as pessoas e incitá-las a trair a Deus. Como Deus considera aquilo que é revelado por tal linguagem? Deus diria que você deseja tomar o lugar Dele e que você deseja imitá-Lo e substituí-Lo. Quando você imita o tom das declarações de Deus, sua intenção é tomar o lugar de Deus no coração das pessoas, apropriar-se da humanidade que pertence legitimamente a Deus. Isso é Satanás, pura e simplesmente; essas são as ações dos descendentes do arcanjo, intoleráveis ao céu! Entre vocês, há alguém que alguma vez tenha imitado Deus de algum modo, dizendo certas palavras com a intenção de iludir e ludibriar as pessoas e fazê-las achar que as palavras e ações dessa pessoa tivessem a autoridade e poder de Deus, que a substância e identidade dessa pessoa fossem únicas, e que até o tom das palavras dessa pessoa fosse semelhante ao de Deus? Vocês já fizeram algo assim? Vocês já imitaram o tom de Deus em sua fala, com gestos que pretensamente representam o caráter de Deus, com o que vocês supõem ser poder e autoridade? A maioria de vocês age frequentemente, ou planeja agir, dessa maneira? Agora, quando vocês veem, percebem e conhecem verdadeiramente a autoridade do Criador, e relembram o que vocês faziam e o que costumavam revelar de

si mesmos, vocês se sentem mal? Vocês reconhecem sua ignobilidade e descaramento? Tendo dissecado o caráter e substância de tais pessoas, pode-se dizer que elas são a prole maldita do inferno? Pode-se dizer que todos que fazem tais coisas estão humilhando a si mesmos? Vocês reconhecem a seriedade da natureza disso? Quão sério é, exatamente? A intenção das pessoas que agem dessa maneira é imitar Deus. Elas querem ser Deus e fazer os outros adorá-las como Deus. Querem abolir o lugar de Deus no coração das pessoas e se livrar do Deus que opera entre os homens, e fazem isso a fim de alcançar o objetivo de controlar as pessoas, devorar as pessoas e tomar posse delas. Todos têm desejos e ambições subconscientes assim, e todos vivem esse tipo de substância satânica corrupta e em uma natureza satânica, em uma natureza satânica na qual estão em inimizade contra Deus, traem Deus e desejam se tornar Deus. Após Minha comunicação sobre o tema da autoridade de Deus, vocês ainda desejam ou almejam se passar por Deus ou imitá-Lo? Vocês ainda desejam ser Deus? Vocês ainda desejam se tornar Deus? A autoridade de Deus não pode ser imitada pelo homem, e a identidade e status de Deus não podem ser simulados pelo homem. Embora você seja capaz de imitar o tom no qual Deus fala, você não pode imitar a substância de Deus. Embora você seja capaz de ocupar o lugar de Deus e imitar Deus, você nunca será capaz de fazer aquilo que Deus pretende fazer, e nunca será capaz de governar e comandar todas as coisas. Aos olhos de Deus, você será sempre uma criatura pequena, e independentemente de quão boas sejam suas habilidades e competências, independentemente de quantos dons você tenha, você está, em sua totalidade, sob o domínio do Criador. Embora você seja capaz de dizer algumas palavras ousadas, isso não pode mostrar que você tem a substância do Criador nem representar que você possui a autoridade do Criador. A autoridade e poder de Deus são a substância do Próprio Deus. Não foram aprendidos ou acrescentados de fora, mas são a substância inerente do Próprio Deus. Portanto, a relação entre o Criador e as criaturas nunca poderá ser alterada. Como uma das criaturas, o homem deve guardar sua própria posição, e se comportar conscienciosamente. Obedientemente protege aquilo que lhe é confiado pelo Criador. Não aja indevidamente, nem faça coisas além de sua capacidade ou que são abomináveis para Deus. Não tente ser grande nem se tornar um super-homem nem estar acima dos outros, nem busque tornar-se Deus. É isso que as pessoas não devem desejar ser. Querer se tornar grande ou um super-homem é absurdo. Querer se tornar Deus é ainda mais vergonhoso; é repugnante e desprezível. O que é louvável, e o que as criaturas devem valorizar acima de tudo, é se tornar uma criatura verdadeira; esse é o único objetivo que todas as pessoas devem perseguir.

Palavras diárias de Deus Trecho 94

A autoridade do Criador não é limitada por tempo, espaço, nem geografia e a autoridade do Criador é incalculável

Vejamos Gênesis 22:17-18. Esta é outra passagem dita por Deus Jeová, na qual Ele disse a Abraão: “Que deveras te abençoarei, e grandemente multiplicarei a tua descendência, como as estrelas do céu e como a areia que está na praia do mar; e a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos; e em tua descendência serão benditas todas as nações da terra; porquanto obedeceste à Minha voz”. Deus Jeová abençoou Abraão várias vezes, dizendo que sua descendência iria se multiplicar — mas em que medida se multiplicaria? Na medida mencionada nas Escrituras: “como as estrelas do céu e como a areia que está na praia do mar”. Isso significa dizer que Deus desejava conceder a Abraão uma descendência tão numerosa quanto as estrelas do céu, e tão abundante quanto a areia na praia do mar. Deus falou usando imagens, e a partir dessas imagem não é difícil ver que Deus não iria simplesmente conceder um, dois ou até alguns milhares de descendentes a Abraão, mas um número incontável, o suficiente para que se tornassem uma multidão de nações, pois Deus prometeu a Abraão que ele seria o pai de muitas nações. Agora, esse número foi decidido pelo homem ou foi decidido por Deus? O homem pode controlar quantos descendentes ele tem? Compete a ele fazer isso? Nem ao menos compete ao homem controlar se ele tem ou não vários descendentes, quanto mais tantos quanto “como as estrelas do céu e como a areia que está na praia do mar”. Quem não deseja que seus descendentes sejam tão numerosos quanto as estrelas? Infelizmente, as coisas nem sempre acontecem do jeito que você quer. Independentemente de quão hábil ou capaz seja o homem, não compete a ele; ninguém pode fugir do que é ordenado por Deus. O quanto Ele lhe concede, é o quanto você terá: se Deus lhe dá pouco, então você nunca terá muito, e se Deus lhe dá muito, não adianta você se ressentir do quanto tem. Não é esse o caso? Tudo compete a Deus, não ao homem! O homem é governado por Deus e ninguém está isento!

Quando Deus disse: “multiplicarei a tua descendência”, esse foi um pacto que Deus estabeleceu com Abraão, e assim como o pacto do arco-íris, seria cumprido por toda a eternidade e foi também uma promessa feita por Deus a Abraão. Só Deus é qualificado e capaz de fazer essa promessa se tornar realidade. Independentemente de o homem acreditar nisso ou não, independentemente de o homem aceitar isso ou não, e independentemente de como o homem vê e considera isso, tudo isso será cumprido à

risca, de acordo com as palavras proferidas por Deus. As palavras de Deus não serão alteradas por mudanças na vontade ou noções do homem e não serão alteradas por causa de mudanças em nenhuma pessoa, evento ou coisa. Todas as coisas podem desaparecer, mas as palavras de Deus permanecerão para sempre. Na verdade, o dia em que todas as coisas desaparecerem é exatamente o dia em que as palavras de Deus terão sido totalmente cumpridas, pois Ele é o Criador, Ele possui a autoridade do Criador, o poder do Criador, e Ele controla todas as coisas e toda força vital; Ele é capaz de fazer com que algo surja do nada, ou algo se torne nada, e Ele controla a transformação de todas as coisas de vivo a morto; para Deus, nada poderia ser mais simples do que multiplicar a descendência de alguém. Isso soa fantástico para o homem, como um conto de fadas, mas para Deus, aquilo que Ele decide e promete fazer não é fantástico nem um conto de fadas. Ao contrário, é um fato que Deus já viu e que certamente será realizado. Vocês percebem isso? Os fatos provam que os descendentes de Abraão foram numerosos? Quão numerosos foram? Foram tão numerosos quanto “as estrelas do céu e como a areia que está na praia do mar” mencionados por Deus? Eles se espalharam por todas as nações e regiões, por todos os lugares do mundo? Por meio de que esse fato foi realizado? Foi realizado pela autoridade das palavras de Deus? Por várias centenas ou milhares de anos depois que as palavras de Deus foram proferidas, as palavras de Deus continuaram a ser cumpridas, e constantemente se tornavam fatos; esse é o poder das palavras de Deus e prova da autoridade de Deus. Quando Deus criou todas as coisas no princípio, Deus disse: “haja luz”, e houve luz. Isso aconteceu muito rapidamente, foi cumprido em um breve espaço de tempo e não houve atraso em sua realização e cumprimento; os efeitos das palavras de Deus foram imediatos. Ambos foram uma demonstração da autoridade de Deus, mas quando Deus abençoou Abraão, Ele permitiu que o homem visse um outro lado da substância da autoridade de Deus, como também o fato de que a autoridade do Criador é incalculável, e além disso, Ele permitiu que o homem visse um lado mais verdadeiro, mais primoroso e gracioso da autoridade do Criador.

Uma vez que as palavras de Deus são proferidas, a autoridade de Deus assume o comando dessa obra, e o fato prometido pela boca de Deus começa gradativamente a se tornar realidade. Como resultado, mudanças começam a aparecer entre todas as coisas, assim como, na chegada da primavera, a relva fica verde, as flores florescem, os brotos germinam nas árvores, os pássaros começam a cantar, os gansos retornam e os campos se enchem de pessoas... Com a chegada da primavera, todas as coisas são rejuvenescidas, e esse é o ato milagroso do Criador. Quando Deus realiza Suas

promessas, todas as coisas no céu e na terra se renovam e mudam de acordo com os pensamentos de Deus — nenhuma é isenta. Quando um compromisso ou promessa é proferido da boca de Deus, todas as coisas servem ao seu cumprimento, e são manejadas para o seu cumprimento; todas as criaturas são orquestradas e arranjadas sob o domínio do Criador, desempenhando seu respectivo papel e cumprindo sua respectiva função. Essa é a manifestação da autoridade do Criador. O que você vê nisso? Como você conhece a autoridade de Deus? Há um alcance para a autoridade de Deus? Há um limite de tempo? Pode-se dizer que ela é de determinada altura ou determinado comprimento? Pode-se dizer ela tem determinado tamanho ou força? Pode ser medida pelas dimensões do homem? A autoridade de Deus não oscila, não vem e vai, e não há ninguém que possa medir precisamente quão grande é Sua autoridade. Independentemente de quanto tempo passa, quando Deus abençoa uma pessoa, essa bênção permanecerá, e sua permanência dará testemunho da inestimável autoridade de Deus, e permitirá à humanidade contemplar o reaparecimento da inextinguível força vital do Criador, repetidamente. Cada exposição de Sua autoridade é a perfeita demonstração das palavras de Sua boca, que é demonstrada a todas as coisas e à humanidade. Além disso, tudo realizado por Sua autoridade é extraordinário, incomparável e totalmente perfeito. Pode-se dizer que Seus pensamentos, Suas palavras, Sua autoridade e toda a obra que Ele realiza são um quadro incomparavelmente belo, e, para as criaturas, a linguagem da humanidade é incapaz de articular sua importância e valor. Quando Deus faz uma promessa a uma pessoa, Deus conhece tudo relacionado a ela tão bem quanto a palma da Sua mão, seja onde ela mora ou o que ela faz, sua experiência antes ou depois de receber a promessa, ou quão grandes foram as convulsões em seu ambiente de vida. Não importa quanto tempo decorreu depois que as palavras de Deus foram proferidas, para Ele é como se elas tivessem acabado de ser pronunciadas. Isso significa dizer que Deus tem o poder, e tem tamanha autoridade, que Ele é capaz de acompanhar, controlar e cumprir todas as promessas que faz à humanidade, e, independentemente de qual seja a promessa, independentemente de quanto tempo leve para ser totalmente cumprida, e, além disso, independentemente de quão amplo seja o escopo de sua realização — por exemplo, em termos de tempo, geografia, raça e assim por diante — essa promessa será realizada e cumprida, e, além disso, sua realização e seu cumprimento não exigirão o menor esforço Dele. O que isso prova? Prova que a extensão da autoridade e poder de Deus é suficiente para controlar todo o universo e toda a humanidade. Deus fez a luz, mas isso não significa que Deus gerencia apenas a luz ou que Ele apenas gerencia a água porque criou a água, e que tudo o mais não tem relação com Deus. Isso não seria um equívoco? Embora a bênção de Deus a Abraão tenha gradativamente se apagado da

memória do homem após várias centenas de anos, para Deus essa promessa ainda permaneceu a mesma. Ainda estava em processo de realização e nunca havia cessado. O homem nunca soube ou ouviu como Deus exerceu Sua autoridade, como todas as coisas foram orquestradas e arranjadas, e quantas histórias maravilhosas ocorreram entre todas as coisas da criação de Deus durante esse tempo, mas cada parte maravilhosa da exibição da autoridade de Deus e a revelação de Suas ações foi passada adiante e exaltada entre todas as coisas, todas as coisas apareceram e falaram das ações milagrosas do Criador, e cada história muitas vezes repetida da soberania do Criador sobre todas as coisas será proclamada por todas as coisas para todo o sempre. A autoridade pela qual Deus governa todas as coisas, e o poder de Deus, mostram a todas as coisas que Deus está presente em todo lugar e a todo momento. Quando você tiver testemunhado a ubiquidade da autoridade e poder de Deus, verá que Deus está presente em todo lugar e a todo momento. A autoridade e poder de Deus não são limitados por tempo, geografia, espaço, nem nenhuma pessoa, evento nem coisa. A extensão da autoridade e poder de Deus excede a imaginação do homem; é insondável ao homem, inimaginável para o homem e nunca será completamente conhecida pelo homem.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único I' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 95

Algumas pessoas gostam de inferir e imaginar, mas até onde a imaginação do homem pode alcançar? Pode ir além deste mundo? O homem é capaz de inferir e imaginar a autenticidade e precisão da autoridade de Deus? A inferência e imaginação do homem podem permitir que ele obtenha um conhecimento da autoridade de Deus? Podem fazer o homem verdadeiramente perceber a autoridade de Deus e se submeter a ela? Os fatos provam que a inferência e imaginação do homem são apenas um produto do intelecto do homem e em nada ajudam ou beneficiam o conhecimento do homem sobre a autoridade de Deus. Após lerem ficção científica, alguns são capazes de imaginar a lua ou a aparência das estrelas. No entanto, isso não significa que o homem tenha alguma compreensão da autoridade de Deus. A imaginação do homem é apenas isso: imaginação. Dos fatos dessas coisas, isto é, de seu vínculo com a autoridade de Deus, ele não tem a mínima compreensão. E o que importa se você até foi à lua? Isso mostra que você tem uma compreensão multidimensional da autoridade de Deus? Isso mostra que você é capaz de imaginar a extensão da autoridade e poder de Deus? Já que a inferência e imaginação do homem são incapazes de permitir que ele conheça a autoridade de Deus, o que o homem deve fazer? A opção mais sábia seria não inferir ou imaginar, ou

seja, o homem nunca deve confiar na imaginação e depender da inferência quando se trata de conhecer a autoridade de Deus. O que Eu estou querendo dizer a vocês aqui? O conhecimento da autoridade de Deus, do poder de Deus, da própria identidade de Deus e da substância de Deus não pode ser alcançado confiando na sua imaginação. Já que você não pode confiar na imaginação para conhecer a autoridade de Deus, então de que maneira você pode alcançar um verdadeiro conhecimento da autoridade de Deus? A maneira de fazer isso é comendo e bebendo as palavras de Deus, tendo comunhão e vivenciando as palavras de Deus. Assim, você gradativamente terá uma experiência e verificação da autoridade de Deus e você gradativamente ganhará uma compreensão e conhecimento progressivo dessa autoridade. Essa é a única maneira de alcançar o conhecimento da autoridade de Deus; não há atalhos. Pedir que vocês não imaginem não é o mesmo que fazê-los esperar passivamente a destruição ou impedi-los de fazer alguma coisa. Não usar seu cérebro para pensar e imaginar significa não usar lógica para inferir, não usar conhecimento para analisar, não usar a ciência como base, mas, ao invés disso, reconhecer, verificar e confirmar que o Deus em que você crê tem autoridade, confirmando que Ele tem soberania sobre seu destino e que o poder Dele prova a todo momento que Ele é o Próprio Deus verdadeiro, por meio das palavras de Deus, por meio da verdade, por meio de tudo que você encontra na vida. Essa é a única maneira de qualquer pessoa obter uma compreensão de Deus. Alguns dizem que desejam encontrar uma maneira simples de atingir esse objetivo, mas vocês conseguem pensar qual seria essa maneira? Eu digo a você, não há necessidade de pensar: não há outras maneiras! A única maneira é saber e verificar, conscienciosamente e com firmeza, o que Deus tem e é através de cada palavra que Ele expressa e de tudo o que Ele faz. Essa é a única maneira de conhecer a Deus. Pois o que Deus tem e é, e tudo de Deus, não é oco e vazio, mas real.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único I' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 96

O fato do controle e domínio do Criador sobre todas as coisas e seres viventes fala da verdadeira existência da autoridade do Criador

A bênção de Jeová a Jó está registrada no Livro de Jó. O que Deus concedeu a Jó? “E assim abençoou Jeová o último estado de Jó, mais do que o primeiro; pois Jó chegou a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas” (Jó 42:12). Da perspectiva do homem, quais foram essas coisas que foram dadas a Jó? Eram bens da humanidade? Com esses bens, Jó não teria sido muito rico naquele tempo? Como,

então, ele adquiriu esses bens? O que gerou sua riqueza? Não é preciso dizer — foi graças à bênção de Deus que Jó veio a possuí-los. Como Jó encarava esses bens e como ele considerava as bênçãos de Deus não é algo que vamos discutir aqui. Quando se trata das bênçãos de Deus, todas as pessoas almejam, dia e noite, serem abençoadas por Deus, mas o homem não tem controle sobre quantos bens ele pode ganhar durante sua vida, ou se ele pode receber bênçãos de Deus — isso é um fato indiscutível! Deus tem autoridade e o poder para conceder quaisquer bens ao homem, para permitir que o homem obtenha qualquer bênção; no entanto, há um princípio para as bênçãos de Deus. Que tipo de pessoas Deus abençoa? Ele abençoa as pessoas de quem Ele gosta, claro! Abraão e Jó foram ambos abençoados por Deus, mas as bênçãos que receberam não foram as mesmas. Deus abençoou Abraão com descendentes tão numerosos quanto a areia e as estrelas. Quando Deus abençoou Abraão, Ele fez com que os descendentes de um único homem e uma nação se tornassem poderosos e prósperos. Nisso, a autoridade de Deus governou a humanidade, que respirou o sopro de Deus entre todas as coisas e seres viventes. Sob a soberania da autoridade de Deus, essa humanidade proliferou e existiu num ritmo decididos por Deus e num escopo decidido por Deus. Especificamente, a viabilidade, o ritmo de expansão e a expectativa de vida dessa nação eram todos parte dos arranjos de Deus, e o princípio de tudo isso foi totalmente baseado na promessa que Deus fez a Abraão. Isso significa dizer que, independentemente das circunstâncias, as promessas de Deus prosseguiriam sem obstáculos e seriam realizadas sob a providência da autoridade de Deus. Na promessa que Deus fez a Abraão, independentemente das convulsões do mundo, independentemente da era, independentemente das catástrofes suportadas pela humanidade, os descendentes de Abraão não enfrentariam o risco de extermínio, e a nação deles não morreria. A bênção de Deus a Jó, no entanto, o tornou extremamente rico. O que Deus lhe deu foi um conjunto de criaturas vivas, que respiravam, cujas particularidades — seu número, ritmo de propagação, taxas de sobrevivência, quantidade de gordura em seu corpo e assim por diante — também eram controladas por Deus. Embora esses seres vivos não possuíssem capacidade para falar, também faziam parte dos arranjos do Criador, e o princípio por trás dos arranjos de Deus para eles foi estabelecido com base na bênção que Deus prometeu a Jó. Nas bênçãos que Deus deu a Abraão e Jó, embora as coisas prometidas fossem diferentes, a autoridade com a qual o Criador governava todas as coisas e os seres viventes era a mesma. Cada detalhe da autoridade e poder de Deus é expresso em Suas diferentes promessas e bênçãos a Abraão e Jó e mostra à humanidade mais uma vez que a autoridade de Deus está muito além da imaginação do homem. Esses detalhes dizem à humanidade mais uma vez que, se ela deseja conhecer a autoridade de Deus,

isso só pode ser alcançado através das palavras de Deus e através da vivência da obra de Deus.

A autoridade da soberania de Deus sobre todas as coisas permite ao homem perceber um fato: a autoridade de Deus não está apenas personificada nas palavras “E Deus disse: Haja luz, e houve luz, e Haja firmamento, e houve firmamento, e Haja terra e houve terra”, mas, além disso, Sua autoridade também é representada em como Ele fez a luz persistir, impediu que o firmamento desaparecesse e manteve a terra para sempre separada da água, bem como nos detalhes de como Ele governou e gerenciou as coisas que Ele criou: luz, firmamento e terra. O que mais vocês veem nas bênçãos de Deus à humanidade? Evidentemente, depois que Deus abençoou Abraão e Jó, os passos de Deus não cessaram, pois Ele havia apenas começado a exercer Sua autoridade, e Ele pretendia tornar realidade cada uma de Suas palavras, e fazer cada um dos detalhes dos quais Ele falou se realizar, e, portanto, nos anos seguintes, Ele continuou fazendo tudo o que planejou. Porque Deus tem autoridade, talvez pareça ao homem que Deus só precisa falar sem levantar um dedo, e todas as substâncias e coisas são realizadas. Tais imaginações são um tanto ridículas! Se você assume uma visão meramente unilateral do estabelecimento do pacto de Deus com o homem usando palavras, e da realização de tudo por Deus usando palavras, e você é incapaz de ver os vários sinais e fatos de que a autoridade de Deus detém domínio sobre a existência de todas as coisas, então sua compreensão da autoridade de Deus é tão vazia e ridícula! Se o homem imagina que Deus é assim, então é preciso reconhecer que o conhecimento do homem sobre Deus está numa condição desesperadora e chegou a um beco sem saída, pois o Deus que o homem imagina é apenas uma máquina que emite ordens, não o Deus que possui autoridade. O que você viu por meio dos exemplos de Abraão e Jó? Você viu o lado real da autoridade e poder de Deus? Depois que Deus abençoou Abraão e Jó, Deus não ficou onde estava, nem pôs Seus mensageiros para trabalhar enquanto esperava para ver qual seria o resultado. Pelo contrário, assim que Deus proferiu Suas palavras, sob a orientação da autoridade de Deus, todas as coisas começaram a se conformar à obra que Deus planejou fazer, e foram preparadas as pessoas, coisas e objetos que Deus exigiu. Isso significa dizer que tão logo as palavras foram proferidas da boca de Deus, a autoridade de Deus começou a ser exercida por toda a extensão da terra, e Ele estabeleceu um percurso a fim de realizar e cumprir as promessas que fez a Abraão e Jó, ao mesmo tempo em que fazia todos os planos e preparativos apropriados para tudo o que era necessário para cada passo e cada etapa principal que Ele planejava realizar. Durante esse tempo, Deus não só manobrou Seus mensageiros, mas também todas as

coisas que haviam sido criadas por Ele. Isto é, o âmbito no qual a autoridade de Deus foi exercida incluía não somente os mensageiros, mas todas as coisas na criação, que foram manobradas para se conformar à obra que Ele planejou realizar; essas foram as maneiras específicas em que a autoridade de Deus foi exercida. Em suas imaginações, alguns de vocês podem ter a seguinte compreensão da autoridade de Deus: Deus tem autoridade e Deus tem poder, e, portanto, Deus só precisa permanecer no terceiro céu ou num lugar fixo, e não precisa fazer nenhuma tarefa específica, e a obra integral de Deus é completada dentro dos Seus pensamentos. Alguns podem também acreditar que embora Deus tenha abençoado Abraão, Deus não precisou fazer nada e bastou a Ele meramente proferir Suas palavras. Isso é o que realmente aconteceu? Obviamente que não! Embora Deus possua autoridade e poder, Sua autoridade é verdadeira e real, não vazia. A autenticidade e realidade da autoridade e poder de Deus são gradativamente reveladas e incorporadas em Sua criação de todas as coisas, em Seu controle sobre todas as coisas e no processo pelo qual Ele lidera e gerencia a humanidade. Cada método, cada perspectiva e cada detalhe da soberania de Deus sobre a humanidade e todas as coisas, e toda a obra que Ele realizou, bem como Sua compreensão de todas as coisas — todos provam literalmente que a autoridade e poder de Deus não são palavras vazias. Sua autoridade e poder são mostrados e revelados constantemente e em todas as coisas. Essas manifestações e revelações falam da existência real da autoridade de Deus, pois Ele está usando Sua autoridade e poder para continuar Sua obra, e para comandar todas as coisas, e para governar todas as coisas a todo momento; Seu poder e autoridade não podem ser substituídos nem pelos anjos nem pelos mensageiros de Deus. Deus decidiu quais bênçãos concederia a Abraão e Jó — cabia a Deus tomar essa decisão. Embora os mensageiros de Deus tenham visitado Abraão e Jó pessoalmente, suas ações se baseavam nos mandamentos de Deus e, semelhantemente, os mensageiros também estavam sob a autoridade de Deus, e estavam também sob a soberania de Deus. Embora o homem veja os mensageiros de Deus visitar Abraão, e não testemunhe pessoalmente Deus Jeová fazer nenhuma das coisas registradas na Bíblia, na verdade o Único que realmente exerce poder e autoridade é o Próprio Deus, e isso não tolera dúvidas de nenhum homem! Embora você tenha visto que os anjos e os mensageiros possuem grande poder e realizaram milagres ou que fizeram algumas coisas comissionadas por Deus, suas ações são apenas para completar a comissão de Deus, e não são de modo algum uma demonstração da autoridade de Deus — pois nenhum homem ou objeto tem ou possui a autoridade do Criador para criar todas as coisas e governar todas as coisas. Portanto, nenhum homem ou objeto pode exercer ou revelar a autoridade do Criador.

Palavras diárias de Deus Trecho 97

A autoridade do Criador é imutável e não pode ser ofendida

1. Deus usa palavras para criar todas as coisas

Gênesis 1:3-5 Disse Deus: haja luz. E houve luz. Viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas. E Deus chamou à luz dia, e às trevas noite. E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro.

Gênesis 1:6-7 E disse Deus: haja um firmamento no meio das águas, e haja separação entre águas e águas. Fez, pois, Deus o firmamento, e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das que estavam por cima do firmamento. E assim foi.

Gênesis 1:9-11 E disse Deus: Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça o elemento seco. E assim foi. Chamou Deus ao elemento seco terra, e ao ajuntamento das águas mares. E viu Deus que isso era bom. E disse Deus: Produza a terra relva, ervas que dêem semente, e árvores frutíferas que, segundo as suas espécies, dêem fruto que tenha em si a sua semente, sobre a terra. E assim foi.

Gênesis 1:14-15 E disse Deus: haja luminares no firmamento do céu, para fazerem separação entre o dia e a noite; sejam eles para sinais e para estações, e para dias e anos; e sirvam de luminares no firmamento do céu, para alumiar a terra. E assim foi.

Gênesis 1:20-21 E disse Deus: Produzam as águas cardumes de seres vivos; e voem as aves acima da terra no firmamento do céu. Criou, pois, Deus os monstros marinhos, e todos os seres vivos que se arrastavam, os quais as águas produziram abundantemente segundo as suas espécies; e toda ave que voa, segundo a sua espécie. E viu Deus que isso era bom.

Gênesis 1:24-25 E disse Deus: Produza a terra seres vivos segundo as suas espécies: animais domésticos, répteis, e animais selvagens segundo as suas espécies. E assim foi. Deus, pois, fez os animais selvagens segundo as suas espécies, e os animais domésticos segundo as suas espécies, e todos os répteis da terra segundo as suas espécies. E viu Deus que isso era bom.

2. Deus usa Suas palavras para estabelecer um pacto com o homem

Gênesis 9:11-13 Sim, estabeleço o Meu pacto convosco; não será mais destruída toda a carne pelas águas do dilúvio; e não haverá mais dilúvio, para destruir a terra. E disse Deus: Este é o sinal do pacto que firmo entre Mim e vós e todo ser vivo que está

convosco, por gerações perpétuas: O Meu arco tenho posto nas nuvens, e ele será por sinal de haver um pacto entre Mim e a terra.

3. As bênçãos de Deus

Gênesis 17:4-6 Quanto a Mim, eis que o Meu pacto é contigo, e serás pai de muitas nações; não mais serás chamado Abrão, mas Abraão será o teu nome; pois por pai de muitas nações te hei posto; far-te-ei frutificar sobremaneira, e de ti farei nações, e reis sairão de ti.

Gênesis 18:18-19 Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e por meio dele serão benditas todas as nações da terra. Porque Eu o tenho escolhido, a fim de que ele ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, para que guardem o caminho de Jeová, para praticarem retidão e justiça; a fim de que Jeová faça vir sobre Abraão o que a respeito dele tem falado.

Gênesis 22:16-18 E disse: Por Mim Mesmo jurei, diz Jeová, porquanto fizeste isto, e não Me negaste teu filho, o teu único filho, que deveras te abençoarei, e grandemente multiplicarei a tua descendência, como as estrelas do céu e como a areia que está na praia do mar; e a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos; e em tua descendência serão benditas todas as nações da terra; porquanto obedeceste à Minha voz.

Jó 42:12 E assim abençoou Jeová o último estado de Jó, mais do que o primeiro; pois Jó chegou a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas.

O que vocês viram nessas três partes das Escrituras? Vocês viram que há um princípio pelo qual Deus exerce Sua autoridade? Por exemplo, Deus usou um arco-íris para estabelecer um pacto com o homem — Ele colocou um arco-íris nas nuvens para dizer ao homem que Ele nunca mais usaria um dilúvio para destruir o mundo. O arco-íris que as pessoas veem hoje ainda é o mesmo que foi mencionado pela boca de Deus? Sua natureza e significado mudaram? Sem dúvida que não. Deus usou Sua autoridade para realizar essa ação, e o pacto que Ele estabeleceu com o homem continua até hoje, e o momento em que esse pacto for alterado será, é claro, a decisão de Deus. Depois que Deus disse “Meu arco tenho posto nas nuvens”, Deus sempre respeitou esse pacto, até hoje. O que você vê nisso? Embora Deus possua autoridade e poder, Ele é extremamente rigoroso e tem princípios em Suas ações e permanece fiel à Sua palavra. Seu rigor e os princípios de Suas ações mostram que o Criador não pode ser ofendido e que a autoridade do Criador é insuperável. Embora Ele possua autoridade suprema e todas as

coisas estejam sob Seu domínio, e embora Ele tenha o poder de governar todas as coisas, Deus nunca prejudicou ou desestabilizou Seu próprio plano, e cada vez que Ele exerce Sua autoridade, isso é feito estritamente de acordo com Seus próprios princípios, e segue precisamente o que foi proferido por Sua boca, e segue os passos e os objetivos de Seu plano. É desnecessário dizer que todas as coisas governadas por Deus também obedecem aos princípios pelos quais a autoridade de Deus é exercida, e nenhum homem ou coisa está isento dos arranjos de Sua autoridade, nem pode alterar os princípios pelos quais Sua autoridade é exercida. Aos olhos de Deus, aqueles que são abençoados recebem a prosperidade criada por Sua autoridade, e aqueles que são amaldiçoados recebem seu castigo devido à autoridade de Deus. Sob a soberania da autoridade de Deus, nenhum homem ou coisa está isento do exercício de Sua autoridade, nem pode alterar os princípios pelos quais Sua autoridade é exercida. A autoridade do Criador não é alterada por mudanças em fator algum, e, do mesmo modo, os princípios pelos quais Sua autoridade é exercida não se alteram por razão alguma. O céu e a terra podem ser acometidos por grandes convulsões, mas a autoridade do Criador não mudará; todas as coisas podem sumir, mas a autoridade do Criador nunca desaparecerá. Essa é a substância da autoridade do Criador que é imutável e não pode ser ofendida, e essa é a própria singularidade do Criador!

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único I’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 98

A ordem de Deus a Satanás

Jó 2:6 Disse, pois, Jeová a Satanás: Eis que ele está no teu poder; somente poupa-lhe a vida.

Satanás nunca ousou transgredir a autoridade do Criador, e por isso todas as coisas vivem em ordem

Essa é uma passagem do Livro de Jó e “ele” nessas palavras refere-se a Jó. Embora curta, essa frase esclarece várias questões. Ela descreve um diálogo específico entre Deus e Satanás no mundo espiritual e nos diz que o objeto das palavras de Deus era Satanás. Também registra o que foi especificamente dito por Deus. As palavras de Deus foram um comando e uma ordem a Satanás. Os detalhes específicos dessa ordem dizem respeito a poupar a vida de Jó e até onde Deus tolerava o tratamento de Jó por Satanás — Satanás tinha de poupar a vida de Jó. A primeira coisa que aprendemos com essa frase é que essas foram palavras ditas por Deus a Satanás. De acordo com o texto

original do Livro de Jó, ele nos diz o contexto de tais palavras: Satanás queria acusar Jó, e, portanto, tinha de obter o consentimento de Deus antes que pudesse tentá-lo. Ao concordar com o pedido de Satanás para tentar Jó, Deus apresentou a seguinte condição a Satanás: “Jó está no teu poder; somente poupa-lhe a vida”. Qual é a natureza dessas palavras? Elas são claramente um comando, uma ordem. Tendo entendido a natureza dessas palavras, você deve, naturalmente, entender que Aquele que deu tal ordem foi Deus, e que aquele que recebeu a ordem e obedeceu a ela foi Satanás. É desnecessário dizer que, nessa ordem, a relação entre Deus e Satanás é evidente para qualquer um que leia essas palavras. Naturalmente, essa é também a relação entre Deus e Satanás no mundo espiritual, e a diferença entre a identidade e status de Deus e de Satanás, fornecida nos registros dos diálogos entre Deus e Satanás nas Escrituras, e é a diferença distinta entre a identidade e status de Deus e de Satanás, que, até hoje, o homem pode descobrir no exemplo e registro textual específicos. Nesse momento, devo dizer que o registro dessas palavras é um documento importante no conhecimento da humanidade sobre a identidade e status de Deus, e fornece informações importantes para o conhecimento da humanidade de Deus. Através desse diálogo entre o Criador e Satanás no mundo espiritual, o homem é capaz de entender mais um aspecto específico na autoridade do Criador. Essas palavras são mais um testemunho da autoridade única do Criador.

Externamente, Deus Jeová está Se envolvendo num diálogo com Satanás. Em termos de substância, a atitude com a qual Deus Jeová fala e a posição que Ele ocupa são superiores em relação a Satanás. Isto é, Deus Jeová está ordenando Satanás num tom de comando e está dizendo a Satanás o que ele deve e não deve fazer, que Jó já está no poder dele e que ele tem liberdade para tratar Jó da maneira que quiser — mas ele não pode tirar a vida de Jó. O subtexto é que embora Jó tenha sido colocado nas mãos de Satanás, sua vida não foi entregue a Satanás; ninguém pode tirar a vida de Jó das mãos de Deus a menos que seja permitido por Deus. A atitude de Deus está claramente expressa nessa ordem a Satanás, e essa ordem também manifesta e revela a posição da qual Deus Jeová conversa com Satanás. Nisso, Deus Jeová não só possui o status de Deus que criou a luz e o ar e todas as coisas e seres viventes, do Deus que tem soberania sobre todas as coisas e seres viventes, mas também do Deus que comanda a humanidade e comanda Hades, o Deus que controla a vida e a morte de todas as coisas vivas. No mundo espiritual, quem além de Deus ousaria dar tal ordem a Satanás? E por que Deus deu Sua ordem a Satanás pessoalmente? Porque a vida do homem, incluindo a de Jó, é controlada por Deus. Deus não permitiu que Satanás fizesse mal a Jó ou tirasse a sua

vida, e mesmo quando Deus permitiu que Satanás tentasse Jó, Deus ainda se lembrou de especificamente dar tal ordem e mais uma vez ordenou a Satanás que não tirasse a vida de Jó. Satanás nunca ousou transgredir a autoridade de Deus e, além disso, sempre ouviu atentamente as ordens e comandos específicos de Deus e obedeceu a eles, nunca ousando desafiá-los e, claro, nunca ousando alterar livremente nenhuma ordem de Deus. Tais são os limites que Deus estabeleceu para Satanás, e, portanto, Satanás nunca ousou ultrapassar esses limites. Isso não é o poder da autoridade de Deus? Isso não é um testemunho da autoridade de Deus? Satanás tem uma compreensão muito mais clara do que a humanidade de como se comportar em relação a Deus e de como ver Deus. Portanto, no mundo espiritual, Satanás enxerga claramente o status e autoridade de Deus e tem profunda consideração pelo poder da autoridade de Deus e os princípios por trás do exercício de Sua autoridade. Ele não ousa em absoluto ignorá-los, nem ousa violá-los de forma alguma, ou fazer coisa alguma que transgrida a autoridade de Deus, e não ousa desafiar a ira de Deus de forma alguma. Embora tenha uma natureza maligna e arrogante, Satanás nunca ousou ultrapassar os limites estabelecidos por Deus. Durante milhões de anos, ele tem respeitado estritamente esses limites, tem obedecido a todos os comandos e ordens que Deus lhe deu e nunca ousou pisar além da marca. Embora seja malicioso, Satanás é muito mais sábio do que a humanidade corrupta; ele conhece a identidade do Criador e conhece seus próprios limites. Pelas ações “submissas” de Satanás pode-se ver que a autoridade e poder de Deus são éditos celestiais que não podem ser transgredidos por Satanás, e é precisamente devido à singularidade e autoridade de Deus que todas as coisas mudam e se propagam de maneira ordenada, que a humanidade pode viver e se multiplicar de acordo com o percurso estabelecido por Deus, sem que nenhuma pessoa ou objeto seja capaz de perturbar essa ordem, e nenhuma pessoa ou objeto seja capaz de mudar essa lei — pois todos vêm das mãos do Criador e da ordem e autoridade do Criador.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único I’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 99

A identidade especial de Satanás tem feito com que muitas pessoas demonstrem um forte interesse em suas manifestações de vários aspectos. Há até mesmo muitas pessoas tolas que acreditam que, assim como Deus, Satanás também possui autoridade, pois Satanás é capaz de mostrar milagres e é capaz de fazer coisas que são impossíveis para a humanidade. Portanto, além de adorar a Deus, a humanidade também reserva um lugar para Satanás em seu coração, e até adora a Satanás como Deus. Essas pessoas são ao

mesmo tempo lamentáveis e detestáveis. São lamentáveis devido à sua ignorância e detestáveis devido à sua heresia e essência inerentemente maligna. Neste momento, sinto que é necessário informá-los sobre o que é autoridade, o que simboliza e o que representa. Em termos gerais, o Próprio Deus é autoridade, Sua autoridade simboliza a supremacia e substância de Deus, e a autoridade do Próprio Deus representa o status e identidade de Deus. Já que é assim, Satanás ousa dizer que ele próprio é Deus? Satanás ousa dizer que criou todas as coisas e detém soberania sobre todas as coisas? É claro que não! Pois ele é incapaz de criar todas as coisas; até hoje, nunca fez nada criado por Deus e nunca criou nada que tenha vida. Por não ter a autoridade de Deus, nunca poderia ter o status e identidade de Deus, e isso é determinado por sua substância. Ele tem o mesmo poder que Deus? É claro que não! Como chamamos os atos de Satanás e os milagres exibidos por Satanás? Isso é poder? Pode ser chamado de autoridade? É claro que não! Satanás comanda a corrente do mal e perturba, prejudica e interrompe todos os aspectos da obra de Deus. Nos últimos milhares de anos, além de corromper e maltratar a humanidade, e iludir o homem e atraí-lo à depravação e rejeitar a Deus, para que o homem caminhe em direção ao vale da sombra da morte, Satanás fez algo que mereça ser minimamente celebrado, elogiado ou valorizado pelo homem? Se Satanás possuísse autoridade e poder, a humanidade teria sido corrompida por ele? Se Satanás possuísse autoridade e poder, a humanidade teria sido prejudicada por ele? Se Satanás possuísse poder e autoridade, a humanidade teria renunciado a Deus e se voltado para a morte? Já que Satanás não tem autoridade ou poder, o que devemos concluir sobre a substância de tudo o que ele faz? Há aqueles que definem tudo o que Satanás faz como mera trapaça, mas creio que tal definição não é tão apropriada. Os atos malignos de sua corrupção da humanidade são mera trapaça? A força maligna com a qual Satanás maltratou Jó e seu desejo feroz de maltratá-lo e devorá-lo não poderiam ser alcançados por meio de mera trapaça. Recapitulando, num instante, os rebanhos e manadas de Jó, espalhados por toda parte em montanhas e colinas, sumiram; num instante, a grande riqueza de Jó desapareceu. Isso poderia ter sido alcançado por mera trapaça? A natureza de tudo o que Satanás faz tem correspondência e correlação com termos negativos tais como prejudicar, interromper, destruir, lesar, mal, malícia e trevas, e, portanto, a ocorrência de tudo que é injusto e maligno está inextricavelmente ligada aos atos de Satanás, e é inseparável da substância maligna de Satanás. Independentemente de quão “poderoso” Satanás seja, independentemente de quão audacioso e ambicioso seja, independentemente de quão grande seja sua capacidade de causar danos, independentemente de quão abrangentes sejam as técnicas com as quais corrompe e seduz o homem, independentemente de quão inteligentes são as truques e artimanhas

com os quais intimida o homem, independentemente de quão mutável seja a forma em que existe, ele nunca foi capaz de criar uma única coisa vivente, nunca foi capaz de estabelecer leis ou regras para a existência de todas as coisas, e nunca foi capaz de governar e controlar nenhum objeto, seja animado ou inanimado. Dentro do cosmo e do firmamento, não há uma única pessoa ou objeto que tenha nascido dele ou que exista devido a ele; não há uma única pessoa ou objeto que seja governado por ele ou controlado por ele. Pelo contrário, ele não só tem de viver sob o domínio de Deus, como, além disso, deve obedecer a todas as ordens e comandos de Deus. Sem a permissão de Deus, é difícil para Satanás tocar até mesmo uma gota de água ou grão de areia na terra; sem a permissão de Deus, Satanás nem ao menos é livre para mover as formigas sobre terra, quanto mais a humanidade, que foi criada por Deus. Aos olhos de Deus, Satanás é inferior aos lírios na montanha, às aves que voam no ar, aos peixes no mar e às larvas na terra. Seu papel entre todas as coisas é servir a todas as coisas, e trabalhar para a humanidade, e servir à obra de Deus e ao Seu plano de gestão. Independentemente de quão maliciosa seja sua natureza e quão maligna seja sua substância, a única coisa que pode fazer é cumprir obedientemente a sua função: servir a Deus e ser um contraponto a Deus. Tais são a essência e posição de Satanás. Sua substância é alheia à vida, alheia a poder, alheia a autoridade; é um mero brinquedo nas mãos de Deus, apenas uma máquina a serviço de Deus!

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único I’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 100

A autoridade em si pode ser explicada como o poder de Deus. Em primeiro lugar, pode-se dizer com certeza que tanto a autoridade quanto o poder são positivos. Eles não têm vínculo com nada negativo e não estão relacionados com nenhum ser criado ou não criado. O poder de Deus é capaz de criar coisas de qualquer forma que tenham vida e vitalidade, e isso é determinado pela vida de Deus. Deus é vida, portanto, Ele é a fonte de todos os seres vivos. Além disso, a autoridade de Deus pode fazer com que todos os seres vivos obedeçam a cada palavra de Deus, ou seja, que venham a existir de acordo com as palavras da boca de Deus, e vivam e se reproduzam pelo comando de Deus, segundo o qual Deus governa e comanda todos os seres vivos, e nunca haverá nenhum desvio, para todo o sempre. Nenhuma pessoa ou objeto tem essas coisas; somente o Criador possui e carrega tal poder, e, portanto, é chamado de autoridade. Essa é a singularidade do Criador. Como tal, independentemente de ser a palavra “autoridade” em si ou a substância dessa autoridade, cada uma delas somente pode ser associada ao

Criador, porque é um símbolo da identidade e substância únicas do Criador, e representa a identidade e status do Criador; além do Criador, nenhuma pessoa ou objeto pode ser associado à palavra “autoridade”. Essa é uma interpretação da autoridade única do Criador.

Embora Satanás tenha contemplado Jó com cobiça nos olhos, sem a permissão de Deus, ele não ousou tocar um só fio de cabelo de Jó. Embora Satanás seja inerentemente maligno e cruel, depois que Deus lhe deu a ordem, Satanás não teve escolha a não ser obedecer ao comando de Deus. Portanto, embora Satanás tenha ficado tão frenético quanto um lobo entre ovelhas ao se deparar com Jó, não ousou esquecer os limites estabelecidos para ele por Deus, não ousou violar as ordens de Deus, e em tudo o que fez, Satanás não ousou se desviar dos princípios e limites das palavras de Deus — isso não é um fato? A partir disso, pode-se ver que Satanás não ousa contrariar nenhuma das palavras de Deus Jeová. Para Satanás, cada palavra da boca de Deus é uma ordem e uma lei celestiais, uma expressão da autoridade de Deus — pois por trás de cada palavra de Deus está implícita a punição de Deus àqueles que violam as ordens de Deus, e àqueles que desobedecem as leis celestiais e se opõem a elas. Satanás sabe claramente que se violar as ordens de Deus, então deve aceitar as consequências de transgredir a autoridade de Deus e se opor às leis celestiais. Quais, exatamente, são essas consequências? É desnecessário dizer que são sua punição por Deus. As ações de Satanás em relação a Jó foram meramente um microcosmo de sua corrupção do homem, e quando Satanás estava realizando essas ações, os limites que Deus estabeleceu e as ordens que Ele deu a Satanás foram meramente um microcosmo dos princípios por trás de tudo o que ele faz. Além disso, o papel e posição de Satanás nessa questão foram meramente um microcosmo de seu papel e posição na obra da gestão de Deus, e a completa obediência de Satanás a Deus em sua tentação de Jó foi meramente um microcosmo de como Satanás não ousou representar a menor oposição a Deus na obra da gestão de Deus. Que aviso esses microcosmos dão a vocês? Entre todas as coisas, incluindo Satanás, não há nenhuma pessoa ou coisa que possa transgredir as leis e éditos celestiais estabelecidos pelo Criador, e nenhuma pessoa ou coisa que ouse violar essas leis e éditos celestiais, pois nenhuma pessoa ou objeto pode alterar ou escapar da punição que o Criador inflige àqueles que os desobedecem. Somente o Criador pode estabelecer leis e éditos celestiais, somente o Criador tem o poder de colocá-los em vigor, e somente o poder do Criador não pode ser transgredido por nenhuma pessoa nem coisa. Essa é a autoridade única do Criador, e essa autoridade é suprema entre

todas as coisas, e, portanto, é impossível dizer que “Deus é o maior e Satanás é o número dois”. Com exceção do Criador que possui autoridade única, não há outro Deus!

Vocês têm agora um novo conhecimento da autoridade de Deus? Primeiramente, há diferença entre a autoridade de Deus mencionada há pouco e o poder do homem? Qual é a diferença? Algumas pessoas dizem que não há comparação entre os dois. Isso é correto! Embora as pessoas digam que não há comparação entre os dois, nos pensamentos e noções do homem, o poder do homem é frequentemente confundido com a autoridade, e os dois são frequentemente comparados lado a lado. O que está havendo aqui? As pessoas não estão cometendo o erro de substituir inadvertidamente um pelo outro? Não há relação entre eles e não há comparação entre eles, mesmo assim as pessoas não conseguem deixar de compará-los. Como isso deve ser resolvido? Se você realmente deseja encontrar uma solução, a única maneira é entender e conhecer a autoridade única de Deus. Depois de compreender e conhecer a autoridade do Criador, você não mencionará o poder do homem e a autoridade de Deus na mesma frase.

A que se refere o poder do homem? Em termos simples, é uma capacidade ou habilidade que permite que o caráter corrupto, os desejos e as ambições do homem sejam ampliados ou realizados tanto quanto possível. Isso conta como autoridade? Independentemente de quão infladas ou lucrativas sejam as ambições e desejos do homem, não se pode dizer que essa pessoa possua autoridade; no máximo, tal inflação e sucesso são apenas uma demonstração da bufonaria de Satanás entre os homens; no máximo é uma farsa em que Satanás age como seu próprio ancestral a fim de cumprir sua ambição de ser Deus.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único I’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 101

O que a autoridade de Deus simboliza? Simboliza a identidade do Próprio Deus? Simboliza o poder do Próprio Deus? Simboliza o status único do Próprio Deus? Entre todas as coisas, em que você viu a autoridade de Deus? Como você a viu? Em termos das quatro estações vivenciadas pelo homem, alguém pode mudar a lei da sucessão de primavera, verão, outono e inverno? Na primavera, as árvores brotam e florescem; no verão, ficam cobertas de folhas; no outono, dão frutos, e, no inverno, as folhas caem. Alguém é capaz de alterar essa lei? Ela reflete um aspecto da autoridade de Deus? Deus disse: “Haja luz” e houve luz. Essa luz ainda existe? Ela existe devido a quê? Ela existe devido às palavras de Deus, é claro, e devido à autoridade de Deus. O ar criado por Deus ainda existe? O ar que o homem respira vem de Deus? Alguém pode tirar as coisas que

vêm de Deus? Alguém pode alterar a substância e função delas? Alguém é capaz de desconcertar a noite e o dia designados por Deus e a lei de noite e dia ordenada por Deus? Satanás pode fazer uma coisa dessas? Mesmo que você não durma à noite e troque a noite pelo dia, ainda assim é noite; você pode mudar sua rotina diária, mas é incapaz de mudar a lei da sucessão de noite e dia — esse fato não pode ser alterado por pessoa alguma, não é mesmo? Alguém é capaz de fazer um leão arar a terra como um boi? Alguém é capaz de transformar um elefante em um burro? Alguém é capaz de fazer uma galinha voar pelo ar feito uma águia? Alguém é capaz de fazer um lobo pastar como uma ovelha? (Não.) Alguém é capaz de fazer os peixes na água viverem em terra firme? Isso não pode ser feito pelos humanos. Por que não? É porque Deus ordenou que os peixes vivessem na água, e, portanto, eles vivem na água. Em terra, eles não seriam capazes de sobreviver e morreriam; eles são incapazes de transgredir os limites do comando de Deus. Todas as coisas têm uma lei e um limite à sua existência, e cada uma tem seus próprios instintos. Eles são determinados pelo Criador e não podem ser alterados ou superados por nenhum homem. Por exemplo, o leão sempre viverá na natureza, distante das comunidades do homem, e nunca poderia ser tão dócil e fiel quanto o boi que vive com o homem e trabalha para ele. Embora elefantes e burros sejam ambos animais, e ambos tenham quatro patas, e sejam criaturas que respiram ar, são espécies diferentes, pois foram divididos em espécies diferentes por Deus, cada um tem seus próprios instintos, e, portanto, eles nunca serão intercambiáveis. Embora a galinha tenha duas pernas e asas como uma águia, nunca será capaz de voar no ar; no máximo, pode voar apenas até uma árvore — isso é determinado por seu instinto. É desnecessário dizer que tudo isso é devido aos comandos da autoridade de Deus.

No desenvolvimento atual da humanidade, pode-se dizer que a ciência da humanidade está florescendo, e as realizações da exploração científica do homem podem ser descritas como impressionantes. A habilidade do homem, deve-se reconhecer, está se desenvolvendo cada vez mais, mas há um avanço científico que a humanidade tem sido incapaz de fazer: a humanidade fez aviões, porta-aviões e a bomba atômica, a humanidade foi ao espaço, caminhou na lua, inventou a Internet e chegou a viver um estilo de vida de alta tecnologia, mas a humanidade é incapaz de criar uma coisa viva que respire. Os instintos de todas as criaturas vivas e as leis pelas quais elas vivem, e o ciclo de vida e morte de todos os tipos de coisas vivas — tudo isso está fora do alcance da ciência da humanidade e não pode ser controlado por ela. Nesse momento, é preciso dizer que não importa quais grandes conquistas são alcançadas pela ciência do homem, ela não pode ser comparada a nenhum dos pensamentos do Criador, e é

incapaz de discernir a miraculosidade da criação do Criador, e o poder de Sua autoridade. Há tantos oceanos sobre a terra, mas eles nunca transgrediram seus limites e vieram a terra por conta própria, e isso é porque Deus estabeleceu limites para cada um deles; ficaram onde Ele ordenou que ficassem e, sem a permissão de Deus, não podem se movimentar livremente. Sem a permissão de Deus, não podem invadir uns aos outros e só podem se mover quando Deus assim o disser, e aonde vão e permanecem é determinado pela autoridade de Deus.

Falando claramente, “a autoridade de Deus” significa que compete a Deus. Deus tem o direito de decidir como fazer algo, e isso é feito da maneira que Ele deseja. A lei de todas as coisas compete a Deus e não ao homem; tampouco pode ser alterada pelo homem. Não pode ser movida pela vontade do homem, mas, ao invés disso, é mudada pelos pensamentos de Deus, pela sabedoria de Deus e pelas ordens de Deus; esse é um fato inegável a qualquer homem. Os céus e a terra e todas as coisas, o universo, o céu estrelado, as quatro estações do ano, aquilo que é visível e invisível ao homem — todos eles existem, funcionam e mudam, sem o menor erro, sob a autoridade de Deus, segundo as ordens de Deus, segundo os mandamentos de Deus e segundo as leis do princípio da criação. Nenhuma pessoa ou objeto pode mudar suas leis ou mudar o curso inerente pelo qual eles funcionam; eles passaram a existir devido à autoridade de Deus e perecem devido à autoridade de Deus. Essa é a própria autoridade de Deus. Agora que isso foi dito, você pode sentir que a autoridade de Deus é um símbolo da identidade e status de Deus? A autoridade de Deus pode ser possuída por algum ser criado ou não criado? Pode ser imitada, simulada ou substituída por alguma pessoa, coisa ou objeto?

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único I’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 102

A identidade do Criador é única, e você não deve seguir à ideia de politeísmo

Embora as habilidades e capacidades de Satanás sejam maiores do que as do homem, embora ele possa fazer coisas que são inatingíveis pelo homem, independentemente de você invejar o que Satanás faz ou aspirar a isso, independentemente de você odiar isso ou ficar revoltado com essas coisas, independentemente de você ser ou não capaz de ver isso, e independentemente de quanto Satanás pode realizar, ou de quantas pessoas ele pode enganar para que o adorem e idolatrem, e independentemente de como você o defina, não é possível a você dizer que ele tem a autoridade e poder de Deus. Você deve saber que Deus é Deus, há

apenas um Deus, e, além disso, você deve saber que somente Deus tem autoridade, que somente Deus tem o poder de controlar e governar todas as coisas. Só porque Satanás tem a capacidade de enganar as pessoas e de personificar Deus, de imitar os sinais e milagres feitos por Deus e fez coisas semelhantes às de Deus, você erroneamente acredita que Deus não é único, que existem vários deuses, que esses deuses diferentes meramente têm habilidades maiores ou menores, e que há diferenças na extensão do poder que eles exercem. Você classifica a grandeza deles pela ordem da chegada deles, e de acordo com a idade deles, e você erroneamente acredita que existem outras divindades além de Deus, e pensa que o poder e autoridade de Deus não são únicos. Se você tem tais ideias, se você não reconhece a singularidade de Deus, não acredita que somente Deus possui autoridade, e se você seguir somente ao politeísmo, então Eu digo que você é a escória das criaturas, você é a própria personificação de Satanás, e você é uma pessoa totalmente do mal! Vocês entendem o que Eu estou tentando ensinar a vocês ao dizer essas palavras? Independentemente da hora, do local ou de sua experiência, você não deve confundir Deus com nenhuma outra pessoa, coisa ou objeto. Independentemente de quanto você sente que a autoridade de Deus e a substância do Próprio Deus são incognoscíveis e inacessíveis, independentemente de quanto os atos e palavras de Satanás coincidam com sua noção e imaginação, independentemente de quão satisfatórios eles sejam para você, não seja tolo, não confunda esses conceitos, não negue a existência de Deus, não negue a identidade e status de Deus, não empurre Deus para fora da porta e traga Satanás para dentro para substituir o Deus dentro de seu coração e ser seu Deus. Não tenho dúvidas de que vocês são capazes de imaginar as consequências de fazer tal coisa!

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único I' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 103

Embora a humanidade tenha sido corrompida, ela ainda vive sob a soberania da autoridade do Criador

Satanás vem corrompendo a humanidade há milhares de anos. Gerou um mal incalculável, enganou uma geração após outra e cometeu crimes hediondos no mundo. Abusou do homem, enganou o homem, aliciou o homem para se opor a Deus e cometeu atos malignos que confundiram e prejudicaram o plano de gestão de Deus inúmeras vezes. No entanto, sob a autoridade de Deus, todas as coisas e criaturas vivas continuam a obedecer às regras e leis estabelecidas por Deus. Em comparação com a autoridade de Deus, a natureza maligna e a insolência de Satanás são totalmente horrendas,

repugnantes e desprezíveis, e totalmente pequenas e vulneráveis. Embora Satanás caminhe em meio a todas as coisas criadas por Deus, não é capaz de efetivar a mínima mudança nas pessoas, coisas e objetos comandados por Deus. Vários milhares de anos se passaram e a humanidade ainda desfruta a luz e o ar concedidos por Deus, ainda respira a respiração exalada pelo Próprio Deus, ainda aprecia as flores, pássaros, peixes e insetos criados por Deus e desfruta todas as coisas fornecidas por Deus; o dia e a noite seguem se revezando continuamente; as quatro estações se alternam como de costume; os gansos que voam no céu partem no inverno e seguem retornando na primavera seguinte; os peixes na água nunca deixam os rios e lagos — seu lar; as cigarras na terra cantam a plenos pulmões em dias de verão; os grilos na relva trilam suavemente ao ritmo do vento no outono; os gansos se juntam em revoadas enquanto as águias permanecem solitárias; as alcateias de leões se sustentam pela caça; os alces não se afastam do capim e das flores... Todo tipo de criatura em meio a todas as coisas parte e retorna e depois parte novamente, um milhão de mudanças ocorrendo num piscar de olhos — mas o que não muda são seus instintos e as leis da sobrevivência. Vivem pela provisão e nutrição de Deus e ninguém pode mudar seus instintos nem prejudicar suas regras de sobrevivência. Apesar de ter sido corrompida e enganada por Satanás, a humanidade, que vive em meio a todas as coisas, ainda não pode renunciar à água feita por Deus, ao ar feito por Deus e a todas as coisas feitas por Deus, e o homem ainda vive e se multiplica nesse espaço criado por Deus. Os instintos da humanidade não mudaram. O homem ainda depende de seus olhos para ver, de seus ouvidos para ouvir, de seu cérebro para pensar, de seu coração para entender, de suas pernas e pés para andar, de suas mãos para trabalhar e assim por diante; todos os instintos que Deus concedeu ao homem para que ele pudesse aceitar a provisão de Deus permanecem inalterados, as faculdades através das quais o homem colabora com Deus não mudaram, a faculdade humana de realizar o dever de um ser criado não mudou, as necessidades espirituais da humanidade não mudaram, o desejo da humanidade de encontrar suas origens não mudou, o anseio da humanidade de ser salva pelo Criador não mudou. Tais são as circunstâncias atuais da humanidade, que vive sob a autoridade de Deus e tem suportado a destruição sangrenta provocada por Satanás. Embora a humanidade tenha sido submetida à opressão de Satanás e não seja mais os Adão e Eva do início da criação, mas, ao contrário, esteja repleta de coisas que são antagônicas a Deus, tais como conhecimento, imaginação, noções e assim por diante, e repleta do caráter satânico corrupto, aos olhos de Deus a humanidade ainda é a mesma humanidade que Ele criou. A humanidade ainda é governada e orquestrada por Deus e ainda vive no caminho estabelecido por Deus, e, assim, aos olhos de Deus, a humanidade, que foi corrompida

por Satanás, está apenas coberta de sujeira, com o estômago roncando, com as reações um tanto lentas, com uma memória não tão boa quanto antes e um pouco mais velha — mas todas as funções e instintos do homem estão completamente intactos. Essa é a humanidade que Deus pretende salvar. Basta a essa humanidade ouvir o chamado do Criador e a voz do Criador para se levantar e rapidamente localizar a origem dessa voz. Basta a essa humanidade ver a figura do Criador para se tornar indiferente a todo o resto e renunciar a tudo a fim de se dedicar a Deus, e até mesmo dar sua vida por Ele. Quando o coração da humanidade compreender as palavras sinceras do Criador, a humanidade rejeitará Satanás e ficará ao lado do Criador; quando a humanidade tiver lavado completamente a sujeira de seu corpo e recebido mais uma vez a provisão e nutrição do Criador, a memória da humanidade será restaurada e nesse momento a humanidade terá verdadeiramente retornado ao domínio do Criador.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único I' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 104

Gênesis 19:1-11 À tarde chegaram os dois anjos a Sodoma. Ló estava sentado à porta de Sodoma e, vendo-os, levantou-se para os receber; prostrou-se com o rosto em terra, e disse: Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos em casa de vosso servo, e passai nela a noite, e lavei os pés; de madrugada vos levantareis e ireis vosso caminho. Responderam eles: Não; antes na praça passaremos a noite. Entretanto, Ló insistiu muito com eles, pelo que foram com ele e entraram em sua casa; e ele lhes deu um banquete, assando-lhes pães ázimos, e eles comeram. Mas antes que se deitassem, cercaram a casa os homens da cidade, isto é, os homens de Sodoma, tanto os moços como os velhos, sim, todo o povo de todos os lados; e, chamando a Ló, perguntaram-lhe: Onde estão os homens que entraram esta noite em tua casa? Traze-os cá fora a nós, para que os conheçamos. Então Ló saiu-lhes à porta, fechando-a atrás de si, e disse: Meus irmãos, rogo-vos que não procedais tão perversamente; eis aqui, tenho duas filhas que ainda não conheceram varão; eu vo-las trarei para fora, e lhes fareis como bem vos parecer: somente nada façais a estes homens, porquanto entraram debaixo da sombra do meu telhado. Eles, porém, disseram: Sai daí. Disseram mais: Esse indivíduo, como estrangeiro veio aqui habitar, e quer se arvorar em juiz! Agora te faremos mais mal a ti do que a eles. E arremessaram-se sobre o homem, isto é, sobre Ló, e aproximavam-se para arrombar a porta. Aqueles homens, porém, estendendo as mãos, fizeram Ló entrar para dentro da casa, e fecharam a porta; e feriram de cegueira os que estavam do lado de fora, tanto pequenos como grandes, de maneira que cansaram de procurar a porta.

Gênesis 19:24-25 Então Jeová, da Sua parte, fez chover do céu enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra. E subverteu aquelas cidades e toda a planície, e todos os moradores das cidades, e o que nascia da terra.

A partir dessas passagens, não é difícil ver que a malícia e a corrupção de Sodoma já haviam atingido um grau detestável tanto para o homem quanto para Deus e que, aos olhos de Deus, portanto, a cidade merecia ser destruída. Mas o que houve dentro da cidade antes que ela fosse destruída? Que inspiração as pessoas podem tirar desses eventos? O que a atitude de Deus em relação a esses eventos mostra às pessoas sobre o Seu caráter? A fim de entender toda a história, leiamos cuidadosamente o que está registrado nas Escrituras...

A corrupção de Sodoma: enfurecedora para o homem, encolerizadora para Deus

Naquela noite, Ló recebeu dois mensageiros de Deus e preparou um banquete para eles. Após comerem, antes que eles tivessem se deitado, as pessoas de toda a cidade cercaram a residência de Ló e o chamaram. As Escrituras registram que eles disseram: “Onde estão os homens que entraram esta noite em tua casa? Traze-os cá fora a nós, para que os conheçamos”. Quem disse essas palavras? A quem elas foram ditas? Essas foram as palavras do povo de Sodoma, gritadas do lado de fora da residência de Ló e para que Ló ouvisse. Como é ouvir palavras assim? Você fica furioso? Essas palavras lhe dão nojo? Você fica fervendo de raiva? Essas palavras não cheiram a Satanás? Por meio delas, você consegue perceber o mal e as trevas dessa cidade? Você consegue perceber a brutalidade e a barbaridade do comportamento dessas pessoas por meio das palavras delas? Você consegue perceber a profundidade da corrupção por meio do comportamento delas? Pelo conteúdo de seu discurso, não é difícil ver que sua natureza perversa e caráter selvagem haviam atingido um nível além do próprio controle delas. Com exceção de Ló, cada uma das pessoas dessa cidade não era diferente de Satanás; a mera visão de outra pessoa fazia aquelas pessoas quererem prejudicá-la e devorá-la... Essas coisas não só dão a alguém a percepção da natureza medonha e aterrorizante da cidade, bem como da aura de morte ao redor dela, mas também dão uma percepção de sua malícia e sanguinolência.

Quando ele se viu cara a cara com uma gangue de arruaceiros desumanos, pessoas que estavam cheias do desejo selvagem de devorar almas humanas, como Ló respondeu? Segundo as Escrituras: “Rogo-vos que não procedais tão perversamente; eis aqui, tenho duas filhas que ainda não conheceram varão; eu vo-las trarei para fora, e

lhes fareis como bem vos parecer: somente nada façais a estes homens, porquanto entraram debaixo da sombra do meu telhado”. O que Ló quis dizer com essas palavras foi isto: ele estava disposto a entregar suas duas filhas a fim de proteger os mensageiros. Por qualquer cálculo razoável, tais pessoas deveriam ter concordado com as condições de Ló e deixado os dois mensageiros em paz; afinal, os mensageiros eram completamente estranhos a elas, eram pessoas que nada tinham a ver com elas e nunca haviam prejudicado os seus interesses. Entretanto, motivadas por sua natureza perversa, elas não deixaram a questão morrer, mas, ao contrário, intensificaram seus esforços. Aqui, outra de suas interações pode, sem dúvida, dar às pessoas uma visão da verdadeira natureza cruel desse povo, enquanto, ao mesmo tempo, também possibilita que as pessoas compreendam e entendam a razão por que Deus desejou destruir essa cidade.

Então o que eles falam em seguida? Como diz a Bíblia: “Sai daí. Disseram mais: Esse indivíduo, como estrangeiro veio aqui habitar, e quer se arvorar em juiz! Agora te faremos mais mal a ti do que a eles. E arremessaram-se sobre o homem, isto é, sobre Ló, e aproximavam-se para arrombar a porta”. Por que queriam derrubar a porta de Ló? A razão é que eles estavam ansiosos por causar danos àqueles dois mensageiros. O que levou esses mensageiros a Sodoma? O propósito deles ao irem para lá era salvar Ló e sua família, mas as pessoas da cidade pensaram erroneamente que eles haviam vindo para assumir cargos oficiais. Sem perguntar o propósito dos mensageiros, as pessoas da cidade basearam seu desejo de lesar brutalmente esses dois mensageiros puramente em conjectura; desejaram lesar duas pessoas que nada tinham a ver com elas. Fica claro que as pessoas dessa cidade haviam perdido completamente a sua humanidade e razão. O grau de sua insanidade e selvageria já não era diferente da natureza cruel de Satanás com a qual ele lesa e devora os homens.

Quando exigiram que Ló entregasse essas pessoas, o que Ló fez? A partir do texto, sabemos que Ló não as entregou. Ló conhecia esses dois mensageiros de Deus? Claro que não! Mas por que ele foi capaz de salvar essas duas pessoas? Ele sabia o que tinham vindo fazer? Embora desconhecesse a razão da vinda deles, Ló sabia que eram servos de Deus e, assim, os acolheu em sua casa. O fato de ele poder chamar esses servos de Deus pelo título de “senhor” mostra que Ló era um seguidor habitual de Deus, diferentemente das outras pessoas de Sodoma. Assim, quando os mensageiros de Deus vieram a ele, ele arriscou a própria vida para acolher esses dois servos em sua casa; além do mais, ele também ofereceu suas duas filhas em troca, a fim de proteger esses dois servos. Esse foi um ato justo de Ló; foi uma expressão tangível da natureza-essência de Ló e foi também

a razão pela qual Deus enviou Seus servos para salvar Ló. Ao ser confrontado com o perigo, Ló protegeu esses dois servos sem se importar com mais nada; ele até tentou negociar suas duas filhas em troca da segurança dos servos. Além de Ló, havia mais alguém dentro da cidade que teria feito algo assim? Como provam os fatos — não, não havia! Então, nem é preciso dizer que todos em Sodoma, exceto Ló, eram um alvo de destruição e com razão — eles a mereciam.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único II’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 105

Gênesis 19:1-11 À tarde chegaram os dois anjos a Sodoma. Ló estava sentado à porta de Sodoma e, vendo-os, levantou-se para os receber; prostrou-se com o rosto em terra, e disse: Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos em casa de vosso servo, e passai nela a noite, e lavai os pés; de madrugada vos levantareis e ireis vosso caminho. Responderam eles: Não; antes na praça passaremos a noite. Entretanto, Ló insistiu muito com eles, pelo que foram com ele e entraram em sua casa; e ele lhes deu um banquete, assando-lhes pães ázimos, e eles comeram. Mas antes que se deitassem, cercaram a casa os homens da cidade, isto é, os homens de Sodoma, tanto os moços como os velhos, sim, todo o povo de todos os lados; e, chamando a Ló, perguntaram-lhe: Onde estão os homens que entraram esta noite em tua casa? Traze-os cá fora a nós, para que os conheçamos. Então Ló saiu-lhes à porta, fechando-a atrás de si, e disse: Meus irmãos, rogo-vos que não procedais tão perversamente; eis aqui, tenho duas filhas que ainda não conheceram varão; eu vo-las trarei para fora, e lhes fareis como bem vos parecer: somente nada façais a estes homens, porquanto entraram debaixo da sombra do meu telhado. Eles, porém, disseram: Sai daí. Disseram mais: Esse indivíduo, como estrangeiro veio aqui habitar, e quer se arvorar em juiz! Agora te faremos mais mal a ti do que a eles. E arremessaram-se sobre o homem, isto é, sobre Ló, e aproximavam-se para arrombar a porta. Aqueles homens, porém, estendendo as mãos, fizeram Ló entrar para dentro da casa, e fecharam a porta; e feriram de cegueira os que estavam do lado de fora, tanto pequenos como grandes, de maneira que cansaram de procurar a porta.

Gênesis 19:24-25 Então Jeová, da Sua parte, fez chover do céu enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra. E subverteu aquelas cidades e toda a planície, e todos os moradores das cidades, e o que nascia da terra.

Sodoma é completamente aniquilada por ofender a ira de Deus

Quando viram esses dois servos, as pessoas de Sodoma não perguntaram a razão da vinda deles, nem ninguém perguntou se eles haviam vindo para propagar a vontade de Deus. Pelo contrário, elas formaram uma multidão e, sem esperar uma explicação, vieram como cães selvagens ou lobos ferozes para pegar esses dois servos. Deus observava enquanto essas coisas aconteciam? O que Deus estava pensando em Seu coração sobre esse tipo de comportamento humano, esse tipo de evento? Deus resolveu destruir a cidade; Ele não hesitaria nem esperaria, tampouco mostraria mais paciência. Seu dia havia chegado e, então, Ele iniciou a obra que desejava fazer. Assim, Gênesis 19:24-25 diz: “Então Jeová, da Sua parte, fez chover do céu enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra. E subverteu aquelas cidades e toda a planície, e todos os moradores das cidades, e o que nascia da terra”. Esses dois versículos falam do método pelo qual Deus destruiu essa cidade bem como as coisas que Deus destruiu. Primeiro, a Bíblia relata que Deus queimou a cidade com fogo e que a extensão desse fogo foi suficiente para destruir todas as pessoas e tudo aquilo que crescia no solo. Ou seja, o fogo, que caiu do céu, não só destruiu a cidade, como também destruiu todas as pessoas e coisas vivas dentro dela, até não restar um único traço. Depois que a cidade foi destruída, a terra foi deixada destituída de coisas vivas; não havia mais vida, nem quaisquer sinais de vida de modo algum. A cidade havia se tornado um deserto, um lugar vazio preenchido de silêncio mortal. Não haveria mais atos malignos cometidos contra Deus naquele lugar, nem mais matança ou sangue derramado.

Por que Deus quis queimar a cidade tão completamente? O que vocês podem ver aqui? Deus realmente poderia suportar assistir à humanidade e à natureza, Suas criações próprias, serem destruídas dessa forma? Se você pode discernir a ira de Deus Jeová a partir do fogo que foi lançado do céu, então não é difícil ver o quanto Sua raiva era grande, a julgar pelos alvos de Sua destruição e pelo grau a que essa cidade foi aniquilada. Quando Deus desprezar uma cidade, Ele expedirá a Sua punição sobre ela. Quando Deus estiver desgostoso com uma cidade, Ele emitirá repetidos avisos para informar as pessoas sobre a Sua ira. Porém, quando Deus decidir destruir, pôr fim a uma cidade — isto é, quando Sua ira e majestade forem ofendidas — Ele não mais expedirá punições nem avisos. Em vez disso, Ele a destruirá diretamente. Ele a fará desaparecer completamente. Esse é o caráter justo de Deus.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único II’ em “A Palavra manifesta em carne”

Gênesis 19:1-11 À tarde chegaram os dois anjos a Sodoma. Ló estava sentado à porta de Sodoma e, vendo-os, levantou-se para os receber; prostrou-se com o rosto em terra, e disse: Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos em casa de vosso servo, e passai nela a noite, e lavai os pés; de madrugada vos levantareis e ireis vosso caminho. Responderam eles: Não; antes na praça passaremos a noite. Entretanto, Ló insistiu muito com eles, pelo que foram com ele e entraram em sua casa; e ele lhes deu um banquete, assando-lhes pães ázimos, e eles comeram. Mas antes que se deitassem, cercaram a casa os homens da cidade, isto é, os homens de Sodoma, tanto os moços como os velhos, sim, todo o povo de todos os lados; e, chamando a Ló, perguntaram-lhe: Onde estão os homens que entraram esta noite em tua casa? Traze-os cá fora a nós, para que os conheçamos. Então Ló saiu-lhes à porta, fechando-a atrás de si, e disse: Meus irmãos, rogo-vos que não procedais tão perversamente; eis aqui, tenho duas filhas que ainda não conheceram varão; eu vo-las trarei para fora, e lhes fareis como bem vos parecer: somente nada façais a estes homens, porquanto entraram debaixo da sombra do meu telhado. Eles, porém, disseram: Sai daí. Disseram mais: Esse indivíduo, como estrangeiro veio aqui habitar, e quer se arvorar em juiz! Agora te faremos mais mal a ti do que a eles. E arremessaram-se sobre o homem, isto é, sobre Ló, e aproximavam-se para arrombar a porta. Aqueles homens, porém, estendendo as mãos, fizeram Ló entrar para dentro da casa, e fecharam a porta; e feriram de cegueira os que estavam do lado de fora, tanto pequenos como grandes, de maneira que cansaram de procurar a porta.

Gênesis 19:24-25 Então Jeová, da Sua parte, fez chover do céu enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra. E subverteu aquelas cidades e toda a planície, e todos os moradores das cidades, e o que nascia da terra.

Depois da repetida hostilidade e resistência de Sodoma a Ele, Deus a erradica por completo

De uma perspectiva humana, Sodoma era uma cidade que poderia satisfazer plenamente o desejo do homem e a maldade do homem. Sedutora e fascinante, com música e dança noite após noite, sua prosperidade levava os homens ao fascínio e à loucura. Seu mal corroía o coração das pessoas e as enfeitiçava até a depravação. Essa era uma cidade onde espíritos imundos e malignos corriam soltos; que transbordava de pecado e homicídio e o ar era pesado com um mau cheiro de sangue e podridão. Era uma cidade que fazia o sangue das pessoas gelar, uma cidade da qual se recuaria para longe de horror. Ninguém nessa cidade — nem homem nem mulher, jovem ou velho — buscava o caminho verdadeiro; ninguém ansiava pela luz nem almejava afastar-se do pecado. Eles viviam sob o controle de Satanás, debaixo da corrupção e do engano de

Satanás. Eles haviam perdido sua humanidade, haviam perdido o sentido e haviam perdido o objetivo original da existência do homem. Cometiam incontáveis atos perversos de resistência contra Deus; recusavam a Sua orientação e se opunham à Sua vontade. Eram seus atos perversos que levavam essas pessoas, a cidade e toda coisa viva dentro dela, passo a passo, a descer pela senda da destruição.

Embora essas duas passagens não registrem todos os detalhes relativos à medida da corrupção das pessoas de Sodoma, registrando, em vez disso, a conduta delas em relação aos dois servos de Deus após a chegada destes últimos à cidade, há um fato simples que revela a medida à qual as pessoas de Sodoma eram corruptas, más e resistentes a Deus. Com isso, a verdadeira face e a substância das pessoas da cidade também são expostas. Essas pessoas não só se recusaram a aceitar os avisos de Deus, mas também não temeram a Sua punição. Pelo contrário, elas escarneceram da raiva de Deus. Elas resistiram cegamente a Deus. Independentemente do que Ele fizesse ou de como Ele o fizesse, a natureza cruel delas só se intensificava e elas se opunham repetidamente a Deus. As pessoas de Sodoma eram hostis em relação à existência de Deus, à Sua vinda, à Sua punição e, ainda mais, a Seus avisos. Eram excessivamente arrogantes. Elas devoravam e lesavam todas as pessoas que pudessem ser devoradas e lesadas e trataram os servos de Deus da mesma forma. Em relação a todos os atos perversos cometidos pelas pessoas de Sodoma, lesar os servos de Deus foi apenas a ponta do iceberg e a natureza perversa delas, que assim foi revelada, na verdade equivalia a não mais que uma gota num vasto oceano. Assim, Deus escolheu destruí-las com fogo. Deus não usou um dilúvio, nem usou um furacão, terremoto, tsunami ou qualquer outro método para destruir a cidade. O que significou o uso que Deus fez do fogo para destruir a cidade? Significou a destruição total da cidade; significou que a cidade desapareceu por completo da terra e da existência. Aqui, “destruição” não se refere apenas ao desaparecimento da forma e da estrutura ou da aparência exterior da cidade; também significa que as almas das pessoas dentro da cidade deixaram de existir, tendo sido inteiramente erradicadas. Basicamente, todas as pessoas, todos os eventos e coisas associados à cidade foram destruídos. Não haveria outra vida ou reencarnação para as pessoas dessa cidade; Deus as havia erradicado da humanidade de Sua criação, por toda a eternidade. O uso do fogo significava um fim para o pecado nesse lugar e que o pecado fora refreado ali; esse pecado deixaria de existir e de se espalhar. Significava que o mal de Satanás havia perdido o seu solo nutritivo, bem como o cemitério que garantia a ele um lugar para ficar e morar. Na guerra entre Deus e Satanás, o uso do fogo por Deus é a insígnia de Sua vitória com a qual Satanás é marcado. A destruição de

Sodoma é um grande passo em falso na ambição de Satanás de se opor a Deus ao corromper e devorar os homens e é, da mesma maneira, um sinal humilhante de uma época do desenvolvimento humano em que o homem rejeitou a orientação de Deus e se entregou à depravação. Além disso, é um registro de uma verdadeira revelação do caráter justo de Deus.

Quando o fogo enviado do céu por Deus tivesse reduzido Sodoma a nada além de cinzas, isso significava que a cidade chamada “Sodoma” deixaria de existir dali em diante, assim como tudo dentro da cidade. Ela foi destruída pela raiva de Deus, desaparecendo dentro da ira e da majestade de Deus. Por causa do caráter justo de Deus, Sodoma recebeu sua justa punição e seu fim legítimo. O fim da existência de Sodoma deu-se por causa de seu mal e também por causa do desejo de Deus de nunca mais olhar para essa cidade nem para qualquer pessoa que houvesse morado nela ou qualquer vida que tivesse crescido dentro dela. O “desejo de nunca mais olhar para a cidade” que Deus teve é a Sua ira, bem como a Sua majestade. Deus queimou a cidade porque a malícia e o pecado dela fizeram com que Ele sentisse raiva, repugnância e aversão por ela e desejasse nunca mais vê-la, nem jamais a qualquer das pessoas ou seres vivos dentro dela. Tendo terminado de queimar, deixando apenas cinzas para trás, a cidade havia verdadeiramente deixado de existir aos olhos de Deus; até a Sua memória dela sumiu, foi apagada. Isso significa que o fogo enviado do céu não só destruiu a cidade inteira de Sodoma, nem só destruiu as pessoas dentro da cidade que eram cheias de pecado, nem só destruiu todas as coisas de dentro dela que haviam sido maculadas pelo pecado; além de somente essas coisas, o fogo também destruiu a memória da maldade e da resistência da humanidade contra Deus. Esse foi o propósito de Deus ao destruir a cidade pelo fogo.

Essa humanidade havia se tornado corrupta ao extremo. Essas pessoas não sabiam quem Deus era nem de onde elas mesmas haviam vindo. Se você lhes mencionasse Deus, elas agrediriam, difamariam e blasfemariam. Até quando os servos de Deus haviam vindo para propagar o Seu aviso, essas pessoas corruptas não só não mostraram quaisquer sinais de arrependimento e não abandonaram sua conduta perversa, mas, ao contrário, elas lesaram audaciosamente os servos de Deus. O que elas expressaram e revelaram foi a sua natureza-essência de hostilidade extrema em relação a Deus. Podemos ver que a resistência dessas pessoas corruptas contra Deus era mais que uma revelação de seu caráter corrupto, assim como era mais que um caso de difamação ou zombaria que simplesmente resultou de uma falta de entendimento da verdade. Nem estupidez nem ignorância causaram sua conduta perversa; elas agiam dessa maneira

não porque tivessem sido enganadas e certamente não foi porque elas haviam sido induzidas a erro. A conduta delas havia atingido o nível de antagonismo, oposição e clamor flagrantemente descarados contra Deus. Sem dúvida, esse tipo de comportamento humano enfureceria a Deus e enfureceria o Seu caráter — um caráter que não deve ser ofendido. Assim, Deus desencadeou direta e abertamente a Sua ira e a Sua majestade; essa era uma verdadeira revelação de Seu caráter justo. Frente a uma cidade transbordante de pecado, Deus desejou destruí-la da maneira mais rápida possível, para erradicar as pessoas de dentro dela e a totalidade de seus pecados da forma mais completa, para fazer as pessoas dessa cidade deixarem de existir e para parar o pecado de dentro desse local de se multiplicar. A maneira mais rápida e mais completa de fazê-lo era queimando-a com fogo. A atitude de Deus em relação às pessoas de Sodoma não foi de abandono ou desconsideração. Antes, Ele usou a Sua ira, majestade e autoridade para punir, abater e destruir completamente essas pessoas. Sua atitude em relação a elas não foi somente de destruição física, mas também de destruição da alma, uma erradicação eterna. Essa é a verdadeira implicação do que Deus quer dizer com as palavras: “deixar de existir”.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único II’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 107

Embora seja oculta e desconhecida ao homem, a ira de Deus não tolera ofensa

O tratamento de Deus de toda a humanidade, tola e ignorante como é a humanidade, se baseia principalmente na misericórdia e na tolerância. Sua ira, por outro lado, é mantida oculta pela vasta maioria do tempo e na vasta maioria dos eventos e ela é desconhecida para o homem. Como resultado, é difícil para o homem ver Deus expressar a Sua ira e também é difícil entender a Sua ira. Assim sendo, o homem faz pouco da ira de Deus. Quando o homem enfrentar a obra e o passo finais de Deus de tolerância e perdão ao homem — isto é, quando a ocorrência final da misericórdia de Deus e Seu aviso final vierem sobre a humanidade —, se as pessoas ainda usarem os mesmos métodos para se opor a Deus e não fizerem qualquer esforço para se arrepender, corrigir seus caminhos e aceitar a Sua misericórdia, então Deus não concederá mais a Sua tolerância e paciência a elas. Pelo contrário, Deus retirará a Sua misericórdia nesse momento. Depois disso, Ele só enviará a Sua ira. Ele pode expressar a Sua ira de diferentes maneiras, assim como Ele pode usar diferentes métodos para punir e destruir pessoas.

O uso do fogo por Deus para destruir a cidade de Sodoma é o Seu método mais rápido de aniquilar completamente uma humanidade ou qualquer outra coisa. Queimar as pessoas de Sodoma destruiu mais que seus corpos físicos; destruiu a totalidade de seus espíritos, suas almas e seus corpos, assegurando que as pessoas dentro da cidade deixariam de existir tanto no mundo material quanto no mundo que é invisível ao homem. Essa é uma maneira pela qual Deus revela e expressa a Sua ira. Esse modo de revelação e expressão é um aspecto da substância da ira de Deus, assim como também é, naturalmente, uma revelação da substância do caráter justo de Deus. Quando envia a Sua ira, Deus deixa de revelar qualquer misericórdia ou benignidade e também não mostra mais nada de Sua tolerância ou paciência; não há pessoa, coisa ou razão que possa persuadi-Lo a continuar a ser paciente, a oferecer a Sua misericórdia novamente, a conceder a Sua tolerância uma vez mais. Em lugar dessas coisas, sem hesitar nem por um momento, Deus envia a Sua ira e majestade, fazendo o que deseja. Ele fará essas coisas de uma maneira rápida e clara de acordo com os Seus desejos próprios. Essa é a maneira pela qual Deus envia a Sua ira e majestade, as quais o homem não pode ofender, e é também uma expressão de um aspecto de Seu caráter justo. Quando testemunham Deus mostrando interesse e amor em relação ao homem, as pessoas são incapazes de detectar a Sua ira, ver a Sua majestade ou sentir a Sua intolerância à ofensa. Essas coisas sempre levaram as pessoas a crer que o caráter justo de Deus é aquele unicamente de misericórdia, tolerância e amor. Entretanto, quando se vê Deus destruir uma cidade ou detestar uma humanidade, a Sua raiva na destruição do homem e a Sua majestade permitem que as pessoas vislumbrem o outro lado de Seu caráter justo. Essa é a intolerância de Deus à ofensa. O caráter de Deus que não tolera ofensa supera a imaginação de qualquer ser criado e, dentre os seres não criados, nenhum é capaz de interferir nele ou afetá-lo; menos ainda ele pode ser personificado ou imitado. Assim, esse aspecto do caráter de Deus é aquele que a humanidade mais deve conhecer. Somente o Próprio Deus tem esse tipo de caráter e somente o Próprio Deus é possuidor desse tipo de caráter. Deus é possuidor desse tipo de caráter justo porque Ele detesta a malícia, as trevas, a rebelião e os atos malignos de Satanás — corrompendo e devorando a humanidade — porque Ele detesta todos os atos pecaminosos em oposição a Ele e por causa de Sua substância santa e imaculada. É por causa disso que Ele não suportará que qualquer dos seres criados ou não criados se oponha a Ele ou O conteste abertamente. Até um indivíduo a quem Ele alguma vez tenha mostrado misericórdia ou a quem Ele tenha escolhido só precisa provocar o Seu caráter e transgredir os Seus princípios de paciência e tolerância para que Ele desencadeie e revele o Seu caráter justo que não tolera ofensa sem a menor ponta de misericórdia ou hesitação.

Palavras diárias de Deus Trecho 108

A ira de Deus é uma salvaguarda para todas as forças da justiça e para todas as coisas positivas

A intolerância de Deus à ofensa é a Sua substância única; a ira de Deus é o Seu caráter único; a majestade de Deus é Sua substância única. O princípio por trás da raiva de Deus é a demonstração de Sua identidade e Seu status, os quais só Ele possui. É evidente que esse princípio também é um símbolo da substância do Próprio Deus único. O caráter de Deus é a Sua substância própria e inerente, que não muda de jeito nenhum pela passagem do tempo e nem é alterada pelas mudanças de localização geográfica. Seu caráter inerente é a Sua substância intrínseca. Independentemente da pessoa sobre quem Ele realiza a Sua obra, a Sua substância não muda e nem o Seu caráter justo. Quando alguém enraivece a Deus, aquilo que Deus envia é o Seu caráter inerente; nesse momento o princípio por trás de Sua raiva não muda, nem Sua identidade e Seu status únicos. Ele não fica irado por causa de uma mudança em Sua substância nem porque elementos diferentes surgem de Seu caráter, mas porque a oposição do homem contra Ele ofende o Seu caráter. A flagrante provocação do homem a Deus é um grave desafio à própria identidade e ao próprio status de Deus. Na visão de Deus, ao desafiá-Lo, o homem O está contestando e testando a Sua raiva. Quando o homem se opuser a Deus, quando o homem contestar Deus, quando o homem testar continuamente a raiva de Deus — e é em tais momentos que o pecado corre desenfreado —, a ira de Deus naturalmente se revelará e se apresentará. Portanto, a expressão de Deus de Sua ira é um símbolo de que todas as forças do mal deixarão de existir, é um símbolo de que todas as forças hostis serão destruídas. Essa é a unicidade do caráter justo de Deus e da ira de Deus. Quando a dignidade e a santidade de Deus forem desafiadas, quando as forças da justiça forem obstruídas e não vistas pelo homem, então Deus enviará a Sua ira. Por causa da substância de Deus, todas aquelas forças na terra que contestam Deus, se opõem a Ele e contendem com Ele, são más, corruptas e injustas; elas vêm de Satanás e a ele pertencem. Porque Deus é justo e é de luz e impecavelmente santo, assim todas as coisas más, corruptas e pertencentes a Satanás desaparecerão quando a ira de Deus for desencadeada.

Embora o derramar da ira de Deus seja um aspecto da expressão de Seu caráter justo, a raiva de Deus de forma alguma é indiscriminada em relação a seu alvo e nem é sem princípio. Pelo contrário, Deus não é de modo algum rápido em Se irar e nem revela

a Sua ira e majestade levianamente. Além disso, a ira de Deus é bastante controlada e medida; não é de nenhuma forma comparável à maneira como o homem costuma se enfurecer ou descarregar a sua raiva. Muitas conversas entre o homem e Deus estão registradas na Bíblia. As palavras de algumas das pessoas individuais envolvidas nas conversas eram frívolas, ignorantes e infantis, mas Deus não as derrubou e nem as condenou. Em particular, durante a provação de Jó, como Deus Jeová tratou os três amigos de Jó e os outros após ouvir as palavras que eles disseram a Jó? Ele os condenou? Ele teve raiva deles? Ele não fez nada disso! Antes, Ele disse para Jó fazer súplicas a favor deles e orar por eles e o Próprio Deus não levou suas faltas a sério. Esses exemplos todos representam a principal atitude com que Deus trata a humanidade, corrupta e ignorante como é. Portanto, o desencadear da ira de Deus não é de forma alguma uma expressão de Seu estado de espírito, nem é uma maneira de Ele dar vazão a Seus sentimentos. Ao contrário do mal-entendido do homem, a ira de Deus não é uma erupção completa de fúria. Deus não desencadeia Sua ira porque é incapaz de controlar o próprio estado de espírito ou porque Sua raiva tenha atingido o ponto de ebulição e deva ser descarregada. Pelo contrário, Sua ira é uma mostra e uma expressão genuína de Seu caráter justo e é uma revelação simbólica de Sua substância santa. Deus é ira e Ele não tolera ser ofendido — o que não quer dizer que a raiva de Deus não distinga entre causas ou não tenha princípios; é a humanidade corrupta que tem uma reivindicação exclusiva sobre explosões de fúria aleatórias e sem princípios, fúria de um tipo que não distingue entre causas. Uma vez que tenha status, muitas vezes um homem achará difícil controlar seu estado de espírito e, assim, ele apreciará aproveitar as oportunidades para expressar sua insatisfação e descarregar suas emoções; frequentemente irromperá em fúria por nenhuma razão aparente, a fim de revelar sua habilidade e permitir que os outros saibam que seu status e identidade são diferentes daqueles das pessoas comuns. É claro que as pessoas corruptas sem qualquer status também perdem o controle com frequência. A raiva delas é muitas vezes causada por dano a seus interesses privados. A fim de proteger o próprio status e dignidade, a humanidade corrupta frequentemente descarregará suas emoções e revelará sua natureza arrogante. O homem irromperá em raiva e descarregará suas emoções a fim de defender e sustentar a existência do pecado, e essas ações são as maneiras com que o homem expressa sua insatisfação; elas transbordam de impurezas, de esquemas e intrigas, da corrupção e da maldade do homem e, mais que qualquer outra coisa, elas transbordam das ambições e dos desejos selvagens do homem. Quando a justiça se confrontar com a malícia, a raiva do homem não irromperá em defesa da existência da justiça ou para sustentá-la; pelo contrário, quando as forças da justiça são ameaçadas, perseguidas e atacadas, a atitude do homem

é de ignorar, se esquivar ou recuar para longe. Entretanto, ao enfrentar as forças do mal, a atitude do homem é a de acomodar-se, de comportar-se servilmente. Portanto, o descarregar do homem é um escape para as forças do mal, uma expressão da má conduta desenfreada e incontrolável do homem carnal. Quando Deus enviar a Sua ira, contudo, todas as forças do mal serão detidas, todos os pecados que lesaram o homem serão refreados, todas as forças hostis que obstruem a obra de Deus se tornarão aparentes, serão separadas e amaldiçoadas, enquanto todos os cúmplices de Satanás que se opõem a Deus serão punidos e erradicados. No lugar deles, a obra de Deus prosseguirá livre de quaisquer obstáculos, o plano de gerenciamento de Deus continuará a se desenvolver passo a passo de acordo com o cronograma e o povo escolhido de Deus será libertado da perturbação e do engano de Satanás, enquanto aqueles que seguem a Deus desfrutarão da liderança e da provisão de Deus entre ambientes tranquilos e pacíficos. A ira de Deus é uma salvaguarda, impedindo que todas as forças do mal se multipliquem e corram desenfreadas e é também uma salvaguarda que protege a existência e a propagação de todas as coisas que são justas e positivas e as guarda eternamente da supressão e da subversão.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único II' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 109

Vocês podem ver a substância da ira de Deus em Sua destruição de Sodoma? Há alguma outra coisa misturada em Sua raiva? A raiva de Deus é pura? Usando as palavras do homem, a ira de Deus é inadulterada? Há alguma farsa por trás de Sua ira? Há alguma conspiração? Há quaisquer segredos indizíveis? Posso dizer a vocês severa e solenemente: não há nenhuma parte da ira de Deus que possa levar alguém a duvidar. Sua raiva é uma raiva pura e inadulterada que não abriga intenções nem objetivos. As razões por trás de Sua raiva são puras, inocentes e acima de crítica. Ela é uma revelação e uma mostra naturais de Sua substância santa; é algo que nada em toda a criação possui. Essa é uma parte do caráter justo único de Deus e também é uma diferença que chama a atenção entre as substâncias respectivas do Criador e de Sua criação.

Independentemente de alguém ficar bravo à vista de outros ou por trás de suas costas, todos têm uma intenção e um propósito diferentes para a sua raiva. Talvez estejam construindo o seu prestígio ou talvez estejam defendendo seus interesses próprios, mantendo sua imagem ou o respeito. Alguns exercitam o comedimento em sua raiva, enquanto outros são mais impetuosos e permitem que sua fúria irrompa sempre que desejam, sem um pinga de comedimento. Em resumo, a raiva do homem deriva de

seu caráter corrupto. Independentemente de seu propósito, ela provém da carne e da natureza; nada tem a ver com justiça ou injustiça porque nada na natureza-essência do homem corresponde à verdade. Assim, a índole da humanidade corrupta e a ira de Deus não devem ser mencionadas no mesmo fôlego. Sem exceção, o comportamento de um homem corrompido por Satanás começa com o desejo de salvaguardar a corrupção e de fato está baseado na corrupção; é por isso que a raiva do homem não pode ser mencionada no mesmo fôlego que a ira de Deus, não importando o quanto a raiva do homem possa parecer adequada na teoria. Quando Deus envia a Sua raiva, as forças do mal são impedidas e as coisas más são destruídas, enquanto as coisas justas e positivas passam a desfrutar do cuidado e da proteção de Deus e podem prosseguir. Deus envia a Sua ira porque coisas injustas, negativas e más obstruem, perturbam ou destroem a atividade normal e o desenvolvimento das coisas justas e positivas. O objetivo da raiva de Deus não é salvaguardar Seu status e Sua identidade, mas salvaguardar a existência das coisas justas, positivas, belas e boas, salvaguardar as leis e a ordem da sobrevivência normal da humanidade. Essa é a causa básica da ira de Deus. A raiva de Deus é uma revelação muito apropriada, natural e verdadeira de Seu caráter. Não há segundas intenções em Sua raiva e nem há engano ou trama, muito menos desejos, astúcia, malícia, violência, maldade, nem quaisquer outras características compartilhadas da humanidade corrupta. Antes de enviar a Sua raiva, Deus já percebeu a substância de toda a questão de forma bastante clara e completa e Ele já formulou definições e conclusões precisas e claras. Assim, o objetivo de Deus em tudo que Ele faz é cristalino, assim como a Sua atitude. Ele não é confuso, cego, impulsivo ou descuidado e certamente não é sem princípios. Esse é o aspecto prático da ira de Deus e é por causa desse aspecto prático da ira de Deus que a humanidade atingiu sua existência normal. Sem a ira de Deus, a humanidade desceria a condições anormais de vida e todas as coisas justas, belas e boas seriam destruídas e deixariam de existir. Sem a ira de Deus, as leis e as regras de existência para os seres criados seriam violadas ou até completamente subvertidas. Desde a criação do homem, Deus tem usado continuamente o Seu caráter justo para salvaguardar e sustentar a existência normal da humanidade. Como o Seu caráter justo contém ira e majestade, todas as pessoas, coisas e objetos maus, e todas as coisas que perturbam e prejudicam a existência normal da humanidade, são punidas, controladas e destruídas como resultado de Sua ira. Ao longo dos últimos milênios, Deus usou continuamente o Seu caráter justo para abater e destruir todos os tipos de espíritos imundos e malignos que se opõem a Ele e agem como cúmplices e lacaios de Satanás na obra de Deus de gerenciamento da humanidade. Então, a obra de Deus de

salvação do homem sempre avançou de acordo com o Seu plano. Ou seja, por causa da existência da ira de Deus, as causas mais justas dos homens jamais foram destruídas.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único II’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 110

Embora Satanás pareça humano, justo e virtuoso, a substância de Satanás é cruel e maligna

Satanás constrói a sua reputação por enganar as pessoas e muitas vezes se estabelece como vanguarda e exemplo de justiça a ser seguido. Sob falsos pretextos de salvaguardar a justiça, ele lesa as pessoas, devora sua alma e usa toda sorte de meios para entorpecer, enganar e incitar o homem. Seu objetivo é fazer o homem aprovar sua conduta maligna e concordar com ela, fazer o homem se unir a ele em oposição à autoridade e à soberania de Deus. Entretanto, quando se percebe claramente seus esquemas e tramas e percebe-se claramente suas características vis, e quando não se deseja continuar a ser espezinhado e enganado por ele ou continuar a trabalhar como escravo para ele ou ser punido e destruído ao lado dele, então Satanás muda suas características anteriormente santas e arranca a sua máscara de falsidade para revelar sua verdadeira face, que é má, cruel, feia e selvagem. Não há nada que ele amaria mais que exterminar todos aqueles que se recusam a segui-lo e que se opõem a suas forças malignas. Nesse ponto, Satanás não pode mais assumir uma aparência confiável, cordial; ao contrário, suas verdadeiras características feias e diabólicas são reveladas sob pele de cordeiro. Uma vez que os esquemas de Satanás forem trazidos à luz e suas verdadeiras características expostas, ele se enfurecerá e exporá a sua barbaridade. Depois disso, seu desejo de lesar e devorar as pessoas só se intensificará. Isso ocorre porque ele fica enfurecido quando o homem desperta para a verdade e ele desenvolve um revanchismo poderoso em relação ao homem pela sua aspiração a ansiar por liberdade e luz e por liberar-se de sua prisão. Sua raiva tem o propósito de defender e sustentar sua maldade e também é uma verdadeira revelação de sua natureza selvagem.

Em toda situação, o comportamento de Satanás expõe a sua natureza maligna. Dentre todos os atos malignos que Satanás realizou sobre o homem — desde seus primeiros esforços para iludir o homem a que o siga, até a sua exploração do homem, em que ele arrasta o homem para os seus atos malignos, ao seu revanchismo em relação ao homem após suas verdadeiras características terem sido expostas e o homem tê-lo reconhecido e abandonado — nenhum desses atos deixa de expor a substância maligna de Satanás, nem de provar o fato de que Satanás não tem relação alguma com as coisas

positivas e que Satanás é a fonte de todas as coisas más. Cada uma de suas ações salvaguarda a sua maldade, mantém a continuidade de seus atos malignos, vai contra as coisas justas e positivas e arruína as leis e a ordem da existência normal da humanidade. Esses atos de Satanás são hostis a Deus e serão destruídos pela ira de Deus. Embora Satanás tenha sua raiva própria, a raiva dele é apenas um meio de descarregar sua natureza maligna. A razão pela qual Satanás fica exasperado e furioso é esta: seus esquemas indizíveis foram expostos; não é fácil sair impune de suas conspirações; sua ambição e desejo selvagens de substituir a Deus e agir como Deus foram derrubados e bloqueados; e seu objetivo de controlar toda a humanidade agora resultou em nada e nunca pode ser alcançado. O que impediu que as tramas de Satanás se concretizassem e interrompeu a propagação e o aumento descontrolado da malignidade de Satanás foi a repetida convocação de Deus de Sua ira, vez após outra. Por essa razão, Satanás tanto odeia quanto teme a ira de Deus. Cada vez que desce, a ira de Deus não só desmascara a verdadeira aparência vil de Satanás, mas também expõe à luz os seus desejos malignos, e, no processo, as razões para a raiva de Satanás contra a humanidade são desnudadas. A erupção da raiva de Satanás é uma verdadeira revelação de sua natureza maligna e uma exposição de seus esquemas. Evidentemente, cada vez que Satanás fica enfurecido anuncia a destruição das coisas más e a proteção e a continuação das coisas positivas; anuncia a verdade de que a ira de Deus não pode ser ofendida!

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único II' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 111

Não se deve confiar na experiência e na imaginação para conhecer o caráter justo de Deus

Quando se encontrar face ao julgamento e castigo de Deus, você dirá que a palavra de Deus é adulterada? Você dirá que há uma história por trás da fúria de Deus e que ela é adulterada? Você difamará a Deus, dizendo que o Seu caráter não é necessariamente de todo justo? Ao lidar com cada um dos atos de Deus, você deve primeiro estar certo de que o caráter justo de Deus é isento de quaisquer outros elementos, que ele é santo e irrepreensível. Esses atos incluem o abatimento, a punição e a destruição da humanidade por Deus. Sem exceção, cada um dos atos de Deus é feito em estrita concordância com o Seu caráter inerente e o Seu plano e não inclui parte do conhecimento, tradição e filosofia da humanidade. Cada um dos atos de Deus é uma expressão de Seu caráter e substância, sem relação com qualquer coisa que pertença à humanidade corrupta. O homem tem a noção de que só o amor, a misericórdia e a

tolerância de Deus para com a humanidade são irrepreensíveis, inadulterados e santos, e ninguém sabe que a fúria de Deus e a Sua ira são igualmente inadulteradas; além disso, ninguém contemplou perguntas como por que Deus não tolera ofensa ou por que a Sua fúria é tão grande. Pelo contrário, alguns confundem a ira de Deus com um mau humor, tal qual o da humanidade corrupta, e interpretam mal a raiva de Deus como sendo a mesma raiva da humanidade corrupta. Eles até presumem, erroneamente, que a fúria de Deus seja igual à revelação natural do caráter corrupto da humanidade e que a emissão da ira de Deus é tal qual a raiva das pessoas corruptas quando em face de alguma situação infeliz e acreditam que a emissão da ira de Deus seja uma expressão do Seu humor. Depois desta comunicação, espero que todos vocês não tenham mais quaisquer concepções errôneas, imaginações ou especulações em relação ao caráter justo de Deus. Espero que, depois de ouvirem Minhas palavras, possam ter um verdadeiro reconhecimento no coração de vocês da ira do caráter justo de Deus, que possam deixar de lado quaisquer entendimentos errôneos anteriores da ira de Deus e que possam mudar as próprias crenças e visões errôneas da substância da ira de Deus. Além disso, espero que vocês possam ter uma definição exata do caráter de Deus em seu coração, que vocês não tenham mais quaisquer dúvidas quanto ao caráter justo de Deus e que não imponham qualquer raciocínio ou imaginação humanos ao verdadeiro caráter de Deus. O caráter justo de Deus é a própria substância verdadeira de Deus. Não é algo escrito ou moldado pelo homem. Seu caráter justo é Seu caráter justo e não tem relação nem conexão com qualquer coisa da criação. O Próprio Deus é o Próprio Deus. Ele nunca Se tornará parte da criação e, mesmo que Ele Se torne um membro dos seres criados, Seu caráter e substância inerentes não mudarão. Portanto, conhecer a Deus não é o mesmo que conhecer um objeto; conhecer a Deus não é dissecar algo, nem é o mesmo que entender uma pessoa. Se o homem usar seu conceito ou método de conhecer um objeto ou entender uma pessoa para conhecer a Deus, então você nunca será capaz de atingir o conhecimento de Deus. Conhecer a Deus não depende de experiência ou imaginação e, portanto, você nunca deve impor sua experiência ou imaginação a Deus; não importa quão ricas a sua experiência e a sua imaginação possam ser, elas ainda são limitadas. Além do mais, a sua imaginação não corresponde aos fatos, e muito menos à verdade, e é incompatível com o verdadeiro caráter e substância de Deus. Você nunca obterá êxito se confiar em sua imaginação para entender a substância de Deus. A única senda é esta: aceitar todas as coisas que provêm de Deus, depois gradualmente experimentá-las e entendê-las. Haverá um dia em que Deus esclarecerá você para entendê-Lo e conhecê-Lo verdadeiramente por causa de sua cooperação e por causa de sua fome e sede da verdade.

Palavras diárias de Deus Trecho 112

O aviso de Deus Jeová alcança os ninivitas

Vamos mudar para a segunda passagem, o terceiro capítulo do livro de Jonas: “E começou Jonas a entrar pela cidade, fazendo a jornada dum dia, e clamava, dizendo: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida”. Essas são as palavras que Deus transmitiu diretamente para Jonas dizer aos ninivitas e fica claro, então, que essas são as palavras que Jeová desejava dizer aos ninivitas. Essas palavras dizem às pessoas que Deus começou a abominar e a odiar as pessoas da cidade porque a malícia delas havia chegado a Seu olhar, então Ele desejava destruir essa cidade. No entanto, antes que destruísse a cidade, Deus faria um anúncio aos ninivitas e, ao mesmo tempo, lhes daria uma oportunidade de se arrependerem de sua perversidade e de começarem de novo. Essa oportunidade duraria quarenta dias e não mais. Em outras palavras, se as pessoas dentro da cidade não se arrependessem, admitissem seus pecados e se prostrassem diante de Deus Jeová dentro de quarenta dias, Deus destruiria a cidade assim como tinha destruído Sodoma. Isso era o que Deus Jeová desejava dizer às pessoas de Nínive. Evidentemente, essa não era uma declaração simples. Ela não só transmitia a raiva de Deus Jeová, como também transmitia a Sua atitude para com os ninivitas, enquanto, ao mesmo tempo, servia como aviso solene às pessoas residentes na cidade. Esse aviso lhes dizia que seus atos perversos haviam rendido a elas o ódio de Deus Jeová e logo as poria à beira da própria aniquilação. A vida de cada habitante de Nínive estava, portanto, em iminente perigo.

O contraste absoluto entre a reação de Nínive e a de Sodoma ao aviso de Deus Jeová

O que significa ser derrubado? Em termos coloquiais, significa não existir mais. Mas de que forma? Quem poderia derrubar uma cidade inteira? Seria impossível ao homem realizar tal ato, é claro. As pessoas de Nínive não eram tolas; tão logo ouviram essa proclamação, elas pegaram a ideia. Elas sabiam que a proclamação havia vindo de Deus, sabiam que Deus ia realizar a Sua obra e sabiam que a malícia delas havia enfurecido Deus Jeová e trazido a Sua raiva sobre elas, de forma que logo seriam destruídas juntamente com a cidade delas. Como as pessoas da cidade se comportaram depois de ouvir o aviso de Deus Jeová? A Bíblia descreve em detalhes específicos como as pessoas reagiram, começando pelo rei e descendo até os homens do povo. As seguintes palavras foram registradas nas Escrituras: “E os homens de Nínive creram em

Deus; e proclamaram um jejum, e vestiram-se de saco, desde o maior deles até o menor. A notícia chegou também ao rei de Nínive; e ele se levantou do seu trono e, despindo-se do seu manto e cobrindo-se de saco, sentou-se sobre cinzas. E fez uma proclamação, e a publicou em Nínive, por decreto do rei e dos seus nobres, dizendo: Não provem coisa alguma nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas; não comam, nem bebam água; mas sejam cobertos de saco, tanto os homens como os animais, e clamem fortemente a Deus; e convertam-se, cada um do seu mau caminho, e da violência que há nas suas mãos”.

Após ouvirem a proclamação de Deus Jeová, as pessoas de Nínive mostraram uma atitude completamente oposta à das pessoas de Sodoma — ao passo que as pessoas de Sodoma se opuseram abertamente a Deus, avançando de maldade em maldade, os ninivitas, após ouvirem essas palavras, não ignoraram o assunto e nem resistiram. Ao contrário, creram em Deus e declararam um jejum. O que a palavra “creram” significa aqui? A própria palavra sugere fé e submissão. Se usarmos o comportamento real dos ninivitas para explicar essa palavra, ela significa que eles creram que Deus poderia fazer e faria conforme Ele disse, e que eles estavam dispostos a se arrepender. As pessoas de Nínive sentiram medo face ao iminente desastre? Foi a fé delas que lhes colocou temor no coração. Então, o que podemos usar para provar a fé e o temor dos ninivitas? É como a Bíblia diz: “proclamaram um jejum, e vestiram-se de saco, desde o maior deles até o menor”. Ou seja, os ninivitas creram verdadeiramente, e dessa fé veio o temor, que então os levou a jejuar e a vestir-se de saco. Foi assim que mostraram que estavam começando a se arrepender. Em absoluto contraste com as pessoas de Sodoma, os ninivitas não só não se opuseram a Deus, mas também mostraram claramente o seu arrependimento por meio de seu comportamento e ações. Isso, é claro, foi algo que todas as pessoas de Nínive fizeram, não só os homens comuns — o rei não foi exceção.

O arrependimento do rei de Nínive ganha o elogio de Deus Jeová

Ao ouvir essa notícia, o rei de Nínive levantou-se de seu trono, despiu o manto, vestiu-se de saco e sentou-se em cinzas. Então ele proclamou que ninguém na cidade poderia degustar nada e que nenhum boi, ovelha ou qualquer outro rebanho poderia pastar ou beber água. Homem e rebanhos igualmente deveriam vestir-se de saco; as pessoas deveriam fazer súplicas sinceras a Deus. O rei também proclamou que cada um deles se afastaria de seus caminhos maus e abandonaria a violência em suas mãos. A julgar por essa série de ações, o rei de Nínive teve um arrependimento verdadeiro em seu coração. Essa série de ações que ele tomou — levantando-se de seu trono, descartando seu manto de rei, vestindo-se de saco e sentando-se em cinzas — diz às

peessoas que o rei de Nínive estava pondo de lado seu status real e vestindo-se de saco ao lado das pessoas comuns. Ou seja, o rei de Nínive não ocupou seu posto real para manter seu mau caminho ou a violência em suas mãos após ouvir o anúncio de Deus Jeová; ao contrário, ele pôs de lado a autoridade que tinha e se arrependeu diante de Deus Jeová. Nesse momento, o rei de Nínive não estava se arrependendo como rei; ele havia se colocado diante de Deus para se arrepender e confessar seus pecados como um súdito comum de Deus. Além disso, ele também falou para toda a cidade se arrepender e confessar seus pecados perante Deus Jeová da mesma maneira que ele fizera; adicionalmente, ele tinha um plano específico de como fazer isso, conforme visto nas Escrituras: “Não provem coisa alguma nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas; não comam, nem bebam água; [...] e clamem fortemente a Deus; e convertam-se, cada um do seu mau caminho, e da violência que há nas suas mãos”. Como governador da cidade, o rei de Nínive possuía status e poder supremos e podia fazer tudo que desejasse. Quando deparado com o anúncio de Deus Jeová, ele poderia ter ignorado o assunto ou simplesmente se arrependido e confessado seus pecados sozinho; quanto a se as pessoas da cidade escolhessem se arrepender ou não, ele poderia ter ignorado completamente o assunto. Contudo, o rei de Nínive de forma alguma o fez. Ele não só se levantou de seu trono, vestiu-se de saco e cinzas, se arrependeu e confessou seus pecados diante de Deus Jeová, mas também ordenou que todas as pessoas e rebanhos dentro da cidade fizessem o mesmo. Ele até ordenou às pessoas: “clamem fortemente a Deus”. Por meio dessa série de ações, o rei de Nínive realizou de fato aquilo que um governador deveria realizar. Sua série de ações é algo que era difícil para qualquer rei da história humana cumprir e, aliás, nenhum outro rei cumpriu essas coisas. Essas ações podem ser chamadas de inéditas na história humana e são dignas de ser tanto comemoradas quanto imitadas pela humanidade. Desde o surgimento do homem, todo rei havia levado seus súditos a resistir e a se opor a Deus. Ninguém jamais havia levado seus súditos a suplicar a Deus a fim de buscar redenção para sua malícia, receber o perdão de Deus Jeová e evitar a punição iminente. O rei de Nínive, porém, foi capaz de levar seus súditos a se voltarem para Deus, a deixarem seus respectivos maus caminhos para trás e a abandonarem a violência em suas mãos. Além disso, ele também foi capaz de pôr de lado o seu trono e, em contrapartida, Deus Jeová teve uma chance de considerar e sentou remorso, retirando a Sua ira e permitindo que as pessoas da cidade sobrevivessem, guardando-as da destruição. As ações do rei só podem ser chamadas de milagre raro na história humana e até de exemplo modelar da humanidade corrupta se arrependendo e confessando seus pecados diante de Deus.

Palavras diárias de Deus Trecho 113

Jonas 3 Pela segunda vez veio a palavra de Jeová a Jonas, dizendo: Levanta-te, e vai à grande cidade de Nínive, e lhe proclama a mensagem que Eu te ordeno. Levantou-se, pois, Jonas, e foi a Nínive, segundo a palavra de Jeová. Ora, Nínive era uma grande cidade, de três dias de jornada. E começou Jonas a entrar pela cidade, fazendo a jornada dum dia, e clamava, dizendo: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida. E os homens de Nínive creram em Deus; e proclamaram um jejum, e vestiram-se de saco, desde o maior deles até o menor. A notícia chegou também ao rei de Nínive; e ele se levantou do seu trono e, despindo-se do seu manto e cobrindo-se de saco, sentou-se sobre cinzas. E fez uma proclamação, e a publicou em Nínive, por decreto do rei e dos seus nobres, dizendo: Não provem coisa alguma nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas; não comam, nem bebam água; mas sejam cobertos de saco, tanto os homens como os animais, e clamem fortemente a Deus; e convertam-se, cada um do seu mau caminho, e da violência que há nas suas mãos. Quem sabe se Se voltará Deus, e Se arrependerá, e Se apartará do furor da Sua ira, de sorte que não pereçamos? Viu Deus o que fizeram, como se converteram do seu mau caminho, e Deus Se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria, e não o fez.

Deus vê o arrependimento sincero no fundo do coração dos ninivitas

Após ouvir a declaração de Deus, o rei de Nínive e seus súditos realizaram uma série de ações. Qual foi a natureza dessas ações e do comportamento deles? Em outras palavras, qual foi a essência da conduta deles em sua totalidade? Por que eles fizeram o que fizeram? Aos olhos de Deus eles haviam se arrependido sinceramente, não apenas porque haviam feito súplicas sinceras a Deus e confessado seus pecados diante Dele, mas também porque haviam abandonado sua má conduta. Eles agiram dessa maneira porque, após ouvirem as palavras de Deus, ficaram incrivelmente atemorizados e creram que Ele faria conforme dissera. Ao jejuarem, vestirem-se de saco e sentarem-se em cinzas, eles desejaram expressar a disposição deles para reformarem seus caminhos e se absterem da malícia, e oraram para Deus Jeová restringir Sua raiva, suplicando-Lhe para revogar Sua decisão e a catástrofe que caía sobre eles. Se examinarmos todo o comportamento deles, podemos ver que eles já entenderam que seus atos perversos anteriores eram detestáveis para Deus Jeová e podemos ver também que eles entenderam a razão por que Ele logo os destruiria. Por isso, eles todos desejaram fazer um arrependimento pleno, desviar de seus caminhos maus e abandonar a violência em

suas mãos. Em outras palavras, uma vez que se tornaram cientes da declaração de Deus Jeová, cada um deles sentiu temor no coração; eles descontinuaram sua conduta perversa e não cometeram mais aqueles atos que eram tão detestáveis para Deus Jeová. Adicionalmente, suplicaram para Deus Jeová perdoar seus pecados passados e não os tratar conforme suas ações passadas. Eles estavam dispostos a nunca mais se envolver em malícia e a agir de acordo com as instruções de Deus Jeová, se ao menos fosse possível nunca mais enfurecer Deus Jeová. O arrependimento deles era sincero e completo. Ele vinha do fundo do coração deles e não era fingido, nem transitório.

Uma vez que todas as pessoas de Nínive, do rei aos homens do povo, souberam que Deus Jeová estava bravo com elas, Deus podia ver clara e explicitamente cada uma das ações subsequentes e a conduta delas em sua totalidade, bem como cada uma das decisões e escolhas que elas tomaram e fizeram. O coração de Deus mudou de acordo com o comportamento delas. Qual era o estado de espírito de Deus naquele exato momento? A Bíblia pode responder essa pergunta para você. As seguintes palavras foram registradas nas Escrituras: “Viu Deus o que fizeram, como se converteram do seu mau caminho, e Deus Se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria, e não o fez”. Embora Deus tenha mudado de ideia, não havia nada de complicado em relação a Seu estado de espírito. Ele simplesmente passou de expressar Sua raiva a acalmar Sua raiva e depois decidiu não trazer catástrofe sobre a cidade de Nínive. A razão pela qual a decisão de Deus — poupar os ninivitas de catástrofe — foi tão rápida é que Deus observou o coração de cada pessoa de Nínive. Ele viu o que eles tinham no fundo de seu coração: seu sincero arrependimento e confissão de seus pecados, sua sincera crença Nele, seu profundo senso de como seus atos perversos haviam enfurecido o Seu caráter e o temor resultante da punição iminente de Deus Jeová. Ao mesmo tempo, Deus Jeová também ouviu suas orações, que vinham do fundo de seu coração, suplicando a Ele para não ficar mais bravo com eles, de modo que pudessem evitar essa catástrofe. Quando Deus observou todos esses fatos, pouco a pouco a Sua raiva esmoreceu. Independentemente de quão grande a Sua raiva havia sido anteriormente, Seu coração foi tocado quando Ele viu o arrependimento sincero no fundo do coração dessas pessoas e então Ele não pôde suportar trazer catástrofe sobre elas e Ele deixou de ficar com raiva delas. Antes, Ele continuou a estender Sua misericórdia e tolerância para com elas e continuou a guiá-las e a provê-las.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único II’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 114

Jonas 3 Pela segunda vez veio a palavra de Jeová a Jonas, dizendo: Levanta-te, e vai à grande cidade de Nínive, e lhe proclama a mensagem que Eu te ordeno. Levantou-se, pois, Jonas, e foi a Nínive, segundo a palavra de Jeová. Ora, Nínive era uma grande cidade, de três dias de jornada. E começou Jonas a entrar pela cidade, fazendo a jornada dum dia, e clamava, dizendo: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida. E os homens de Nínive creram em Deus; e proclamaram um jejum, e vestiram-se de saco, desde o maior deles até o menor. A notícia chegou também ao rei de Nínive; e ele se levantou do seu trono e, despindo-se do seu manto e cobrindo-se de saco, sentou-se sobre cinzas. E fez uma proclamação, e a publicou em Nínive, por decreto do rei e dos seus nobres, dizendo: Não provem coisa alguma nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas; não comam, nem bebam água; mas sejam cobertos de saco, tanto os homens como os animais, e clamem fortemente a Deus; e convertam-se, cada um do seu mau caminho, e da violência que há nas suas mãos. Quem sabe se Se voltará Deus, e Se arrependerá, e Se apartará do furor da Sua ira, de sorte que não pereçamos? Viu Deus o que fizeram, como se converteram do seu mau caminho, e Deus Se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria, e não o fez.

Se sua crença em Deus for verdadeira, você receberá o cuidado Dele com frequência

A mudança de intenções de Deus em relação às pessoas de Nínive não envolveu hesitação nem nada que fosse ambíguo ou vago. Antes, foi uma transformação de pura raiva para pura tolerância. Essa é uma verdadeira revelação da substância de Deus. Deus nunca é irresoluto nem hesitante em Suas ações; os princípios e propósitos por trás de Suas ações são todos claros e transparentes, puros e irrepreensíveis, absolutamente sem ardis ou esquemas neles entremeados. Em outras palavras, a substância de Deus não contém trevas nem mal. Deus ficou bravo com os ninivitas porque seus atos perversos haviam chegado a Seu olhar; naquela época a Sua raiva provinha de Sua substância. Contudo, quando a raiva de Deus se dissipou e Ele concedeu Sua tolerância ao povo de Nínive mais uma vez, tudo que Ele revelou ainda era a Sua substância própria. Essa mudança toda foi devida a uma mudança de atitude do homem em relação a Deus. Durante todo esse período de tempo, o caráter inofensivo de Deus não mudou, a substância tolerante de Deus não mudou e a substância amorosa e misericordiosa de Deus não mudou. Quando as pessoas cometerem atos perversos e ofenderem a Deus, Ele trará a Sua raiva sobre elas. Quando as pessoas se arrependerem verdadeiramente, o coração de Deus mudará e a Sua raiva cessará. Quando as pessoas continuarem teimosamente a se opor a Deus, a Sua raiva será incessante e a Sua ira as

oprimirá pouco a pouco até que sejam destruídas. Essa é a substância do caráter de Deus. Independentemente de Deus estar expressando ira ou misericórdia e benignidade, é a conduta, o comportamento e a atitude do homem que o homem mantém para com Deus no fundo de seu coração que ditam aquilo que é expresso por meio da revelação do caráter de Deus. Se Deus sujeita continuamente alguém à Sua raiva, o coração dessa pessoa sem dúvida se opõe a Deus. Como nunca se arrependeu verdadeiramente, não baixou a cabeça perante Deus nem possuiu crença verdadeira em Deus, essa pessoa nunca obteve a misericórdia e a tolerância de Deus. Se alguém com frequência recebe o cuidado de Deus, a Sua misericórdia e a Sua tolerância, então, sem dúvida, essa pessoa tem crença verdadeira em Deus em seu coração e seu coração não se opõe a Deus. Com frequência, essa pessoa se arrepende verdadeiramente perante Deus; portanto, mesmo se a disciplina de Deus com frequência cair sobre essa pessoa, a Sua ira não cairá.

Esse breve relato permite que as pessoas vejam o coração de Deus, vejam o realismo de Sua substância, vejam que a raiva de Deus e as mudanças em Seu coração não são sem causa. Apesar do absoluto contraste que Deus demonstrou quando estava irado e quando mudou Seu coração, que faz com que as pessoas criam existir uma grande desconexão ou contraste entre estes dois aspectos da substância de Deus — a Sua raiva e a Sua tolerância —, a atitude de Deus em relação ao arrependimento dos ninivitas mais uma vez permite que as pessoas vejam outro lado do verdadeiro caráter de Deus. A mudança de coração de Deus realmente permite que a humanidade veja mais uma vez a verdade da misericórdia e da benignidade de Deus e veja a verdadeira revelação da substância de Deus. Só o que a humanidade tem a fazer é reconhecer que a misericórdia e a benignidade de Deus não são mitos nem são invencionices. Acontece que o sentimento de Deus naquele momento era verdadeiro e a mudança de coração de Deus era verdadeira — Deus de fato concedeu Sua misericórdia e tolerância à humanidade mais uma vez.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único II’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 115

Jonas 3 Pela segunda vez veio a palavra de Jeová a Jonas, dizendo: Levanta-te, e vai à grande cidade de Nínive, e lhe proclama a mensagem que Eu te ordeno. Levantou-se, pois, Jonas, e foi a Nínive, segundo a palavra de Jeová. Ora, Nínive era uma grande cidade, de três dias de jornada. E começou Jonas a entrar pela cidade, fazendo a jornada dum dia, e clamava, dizendo: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida. E os homens de Nínive creram em Deus; e proclamaram um jejum, e vestiram-se de saco,

desde o maior deles até o menor. A notícia chegou também ao rei de Nínive; e ele se levantou do seu trono e, despindo-se do seu manto e cobrindo-se de saco, sentou-se sobre cinzas. E fez uma proclamação, e a publicou em Nínive, por decreto do rei e dos seus nobres, dizendo: Não provem coisa alguma nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas; não comam, nem bebam água; mas sejam cobertos de saco, tanto os homens como os animais, e clamem fortemente a Deus; e convertam-se, cada um do seu mau caminho, e da violência que há nas suas mãos. Quem sabe se Se voltará Deus, e Se arrependerá, e Se apartará do furor da Sua ira, de sorte que não pereçamos? Viu Deus o que fizeram, como se converteram do seu mau caminho, e Deus Se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria, e não o fez.

O verdadeiro arrependimento no coração dos ninivitas ganha para eles a misericórdia de Deus e muda o próprio desfecho deles

Houve alguma contradição entre a mudança de coração de Deus e a Sua ira? É claro que não! Acontece que a tolerância de Deus naquela época específica tinha a sua razão. Que razão poderia ser essa? É aquela dada na Bíblia: “Cada um se converteu do seu mau caminho” e “abandonou a violência em suas mãos”.

Esse “mau caminho” não se refere a um punhado de atos malignos, mas à origem maligna da qual o comportamento das pessoas brota. “Converter-se do seu mau caminho” significa que aqueles em questão nunca mais cometerão essas ações. Em outras palavras, eles nunca mais se comportarão dessa forma maligna; o método, a fonte, o propósito, o intento e o princípio de suas ações, todos mudaram; eles nunca mais usarão aqueles métodos e princípios para trazer prazer e felicidade a seu coração. O “abandonar” em “abandonar a violência em suas mãos” significa largar ou deixar de lado, romper completamente com o passado e nunca voltar atrás. Quando as pessoas de Nínive abandonaram a violência em suas mãos, isso provou e representou o seu verdadeiro arrependimento. Deus observa a aparência externa das pessoas, bem como o coração delas. Quando Deus observou o verdadeiro arrependimento no coração dos ninivitas sem questionar e também observou que eles haviam deixado seus caminhos maus e abandonado a violência em suas mãos, Ele mudou o Seu coração. Ou seja, a conduta, o comportamento e as várias maneiras de fazer as coisas daquelas pessoas, bem como sua verdadeira confissão e arrependimento de pecados no coração delas, fizeram Deus mudar o Seu coração, mudar as Suas intenções, retirar a Sua decisão e não as punir nem as destruir. Assim, as pessoas de Nínive alcançaram um desfecho diferente por si mesmas. Elas redimiram a própria vida e ao mesmo tempo ganharam a misericórdia e a tolerância de Deus, momento em que Deus também retirou a Sua ira.

A misericórdia e a tolerância de Deus não são raras — o verdadeiro arrependimento do homem é

Independentemente do quão bravo Deus havia ficado com os ninivitas, tão logo eles declararam um jejum e vestiram saco e cinzas, o Seu coração começou a amolecer e Ele começou a mudar a Sua mente. Quando Ele lhes proclamou que destruiria a cidade deles — o momento anterior à confissão e ao arrependimento de pecados por parte deles — Deus ainda estava bravo com eles. Uma vez que eles tinham realizado uma série de atos arrependidos, a raiva de Deus pelas pessoas de Nínive gradualmente se transformou em misericórdia e tolerância a elas. Não há nada de contraditório na revelação coincidente desses dois aspectos do caráter de Deus no mesmo evento. Então, como se deve entender e conhecer essa falta de contradição? Deus expressou e revelou cada uma dessas substâncias completamente opostas uma após a outra, enquanto o povo de Nínive se arrependia, permitindo que as pessoas vissem o realismo e a inofendibilidade da substância de Deus. Deus usou a Sua atitude para dizer às pessoas o seguinte: não é que Deus não tolere as pessoas, nem que não lhes queira mostrar misericórdia; antes, é que elas raramente se arrependem de forma verdadeira para Deus e é raro que as pessoas se afastem verdadeiramente de seus caminhos maus e abandonem a violência em suas mãos. Em outras palavras, quando fica bravo com o homem, Deus espera que o homem seja capaz de se arrepender verdadeiramente e de fato Ele espera ver o verdadeiro arrependimento do homem, em cujo caso Ele então continuará liberalmente a conceder Sua misericórdia e tolerância ao homem. Ou seja, a má conduta do homem incorre na ira de Deus, enquanto a misericórdia e a tolerância de Deus são concedidas àqueles que ouvem a Deus e se arrependem verdadeiramente perante Ele, àqueles que conseguem se afastar de seus caminhos maus e abandonar a violência em suas mãos. A atitude de Deus foi muito claramente revelada em Seu tratamento dos ninivitas: a misericórdia e a tolerância de Deus não são de forma alguma difíceis de se obter e o que Ele exige é arrependimento verdadeiro de uma pessoa. Contanto que as pessoas se afastem de seus maus caminhos e abandonem a violência em suas mãos, Deus mudará o Seu coração e a Sua atitude em relação a elas.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único II’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 116

O caráter justo do Criador é real e vívido

Quando Deus teve uma mudança de coração para com as pessoas de Nínive, a Sua misericórdia e tolerância eram uma fachada falsa? É claro que não! Então, o que foi

mostrado pela transição entre esses dois aspectos do caráter de Deus no decurso de Deus lidar com essa situação única? O caráter de Deus é um todo completo — não é dividido de modo algum. Independentemente de Ele estar expressando raiva ou misericórdia e tolerância para com as pessoas, essas são todas expressões de Seu caráter justo. O caráter de Deus é vital e vividamente aparente e Ele muda Seus pensamentos e atitudes de acordo com a maneira como as coisas se desenvolvem. A transformação de Sua atitude para com os ninivitas diz à humanidade que Ele tem Seus pensamentos e ideias próprios; Ele não é um robô ou uma imagem de barro, mas o Próprio Deus vivo. Ele podia ficar bravo com as pessoas de Nínive, assim como Ele podia perdoar o passado delas por causa de suas atitudes. Ele podia decidir trazer infortúnio aos ninivitas e Ele podia também mudar a Sua decisão por causa do arrependimento deles. As pessoas gostam de aplicar regras rigidamente e usar tais regras para delimitar e definir Deus, assim como gostam de usar fórmulas para tentar entender o caráter de Deus. Portanto, no que concerne ao domínio do pensamento humano, Deus não pensa nem tem quaisquer ideias substantivas. Mas, na realidade, os pensamentos de Deus estão em um estado de transformação constante de acordo com as mudanças nas coisas e nos ambientes. Enquanto esses pensamentos estiverem se transformando, diferentes aspectos da substância de Deus são revelados. Durante esse processo de transformação, no momento preciso em que Deus tem uma mudança de coração, o que Ele mostra à humanidade é a existência real de Sua vida e que o Seu caráter justo é cheio de vitalidade dinâmica. Ao mesmo tempo, Deus usa as próprias revelações verdadeiras para provar à humanidade a verdade da existência de Sua ira, de Sua misericórdia, de Sua benignidade e de Sua tolerância. Sua substância será revelada a qualquer momento e em qualquer lugar de acordo com como as coisas se desenvolvem. Ele possui a ira de um leão e a misericórdia e a tolerância de uma mãe. O Seu caráter justo não permite questionamento, violação, mudança ou distorção por ninguém. Dentre todas as questões e todas as coisas, o caráter justo de Deus — isto é, a ira de Deus e a misericórdia de Deus — pode ser revelado a qualquer momento e em qualquer lugar. Ele dá expressão vital a esses aspectos em cada canto da criação toda e Ele os implementa com vitalidade a cada momento que passa. O caráter justo de Deus não é limitado por tempo ou espaço; em outras palavras, o caráter justo de Deus não é mecanicamente expresso ou revelado de acordo com as restrições de tempo ou espaço, mas, antes, com perfeita calma e em todos os momentos e lugares. Ao ver Deus ter uma mudança de coração e deixar de expressar a Sua ira e Se abster de destruir a cidade de Nínive, você pode dizer que Deus é apenas misericordioso e amoroso? Você pode dizer que a ira de Deus consiste em palavras vazias? Quando Deus Se enfurece com ira feroz e retira a Sua misericórdia, você pode

dizer que Ele não sente amor verdadeiro para com a humanidade? Essa ira feroz é expressa por Deus em resposta aos atos malignos das pessoas; Sua ira não é falha. O coração de Deus é movido em resposta ao arrependimento das pessoas e é esse arrependimento que ocasiona Sua mudança de coração. Quando Ele Se sente movido, quando Ele tem uma mudança de coração e quando Ele mostra a Sua misericórdia e tolerância para com o homem, tudo isso é totalmente sem falhas; é limpo, puro, imaculado e inadulterado. A tolerância de Deus é exatamente isto: tolerância, assim como a Sua misericórdia nada mais é que misericórdia. O Seu caráter revela ira ou misericórdia e tolerância de acordo com o arrependimento do homem e as variações de conduta do homem. Não importa o que Ele revela e expressa, é tudo puro e direto; sua substância é distinta da de qualquer outra coisa na criação. Quando Deus expressa os princípios subjacentes de Suas ações, eles são isentos de quaisquer falhas ou máculas, e assim são Seus pensamentos, Suas ideias ou cada simples decisão que Ele toma e cada simples ação que empreende. Uma vez que tenha decidido assim e uma vez que tenha agido assim, então Deus completa os Seus empreendimentos. Os resultados de Seus empreendimentos são corretos e irrepreensíveis precisamente porque sua fonte é impecável e imaculada. A ira de Deus é impecável. Semelhantemente, a misericórdia e a tolerância de Deus — que não são possuídas por ninguém dentre toda a criação — são santas e impecáveis e podem resistir a deliberação e experiência ponderadas.

Com o seu entendimento da história de Nínive, vocês veem agora o outro lado da substância do caráter justo de Deus? Veem o outro lado do caráter justo único de Deus? Alguém dentre a humanidade possui esse tipo de caráter? Alguém possui esse tipo de ira, a ira de Deus? Alguém possui misericórdia e tolerância tais como as que são possuídas por Deus? Quem dentre a criação pode reunir tão grande ira e decidir destruir ou trazer desastre sobre a humanidade? E quem é qualificado para conceder misericórdia ao homem, para tolerar e perdoar e, assim, mudar a decisão prévia de alguém de destruir o homem? O Criador expressa o Seu caráter justo por meio de Seus métodos e princípios próprios e únicos e Ele não está sujeito ao controle ou às restrições impostos por quaisquer pessoas, eventos ou coisas. Com o Seu caráter único, ninguém é capaz de mudar Seus pensamentos e ideias, nem é capaz de persuadi-Lo e mudar qualquer de Suas decisões. A totalidade do comportamento e dos pensamentos que existem em toda a criação existe sob o julgamento de Seu caráter justo. Ninguém pode controlar se Ele exerce ira ou misericórdia; somente a substância do Criador — ou, em outras palavras, o caráter justo do Criador — pode decidir isso. Tal é a natureza única do caráter justo do Criador!

Por analisar e entender a transformação da atitude de Deus em relação às pessoas de Nínive, vocês são capazes de usar a palavra “único” para descrever a misericórdia encontrada no caráter justo de Deus? Anteriormente dissemos que a ira de Deus é um aspecto da substância de Seu caráter justo único. Agora definirei dois aspectos — a ira de Deus e a misericórdia de Deus — como Seu caráter justo. O caráter justo de Deus é santo; não tolera ser ofendido nem questionado; é algo que não é possuído por ninguém dentre seres criados ou não criados. É tanto singular quanto exclusivo a Deus. Ou seja, a ira de Deus é santa e inofendível. Da mesma maneira, o outro aspecto do caráter justo de Deus — a misericórdia de Deus — é santo e não pode ser ofendido. Ninguém dos seres criados ou não criados pode substituir ou representar Deus em Suas ações, nem poderia tê-Lo substituído ou representado na destruição de Sodoma ou na salvação de Nínive. Essa é a verdadeira expressão do caráter justo único de Deus.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único II’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 117

Os sentimentos sinceros do Criador para com a humanidade

As pessoas muitas vezes dizem que conhecer a Deus não é algo fácil. No entanto, Eu digo que conhecer a Deus não é de forma alguma uma questão difícil, pois Deus frequentemente exhibe Seus feitos para o homem ver. Deus nunca cessou o Seu diálogo com a humanidade e Ele nunca Se ocultou do homem e nem Se escondeu. Seus pensamentos, Suas ideias, Suas palavras e Seus feitos são todos revelados à humanidade. Portanto, desde que deseje conhecer a Deus, o homem pode vir a entendê-Lo e a conhecê-Lo por todos os tipos de meios e métodos. A razão por que o homem pensa cegamente que Deus o evitou intencionalmente, que Deus Se escondeu intencionalmente da humanidade, que Deus não tem intenção de permitir que o homem O entenda e O conheça, é porque ele não sabe quem Deus é e nem deseja entender Deus. Ainda mais que isso, o homem não se interessa pelos pensamentos, palavras ou feitos do Criador... Falando com verdade, se uma pessoa só usar o seu tempo livre para se concentrar e entender as palavras ou feitos do Criador e se prestar só um pouco de atenção aos pensamentos do Criador e à voz de Seu coração, não será difícil que essa pessoa perceba que os pensamentos, as palavras e os feitos do Criador são visíveis e transparentes. Da mesma forma, pouco esforço será necessário para perceber que o Criador está entre os homens o tempo inteiro, que Ele está sempre em conversação com o homem e com a totalidade da criação e que Ele está realizando feitos novos todos os dias. Sua substância e Seu caráter são expressos em Seu diálogo com o homem; Seus

pensamentos e ideias são completamente revelados em Seus feitos; Ele acompanha e observa a humanidade o tempo todo. Ele fala calmamente à humanidade e a toda a criação com Suas palavras silenciosas: “Eu estou nos céus e Eu estou entre a Minha criação. Eu estou vigiando; Eu estou esperando; Eu estou a seu lado...”. Suas mãos são quentes e fortes; Suas pegadas são leves; Sua voz é macia e graciosa; Sua figura passa e vira, abraçando toda a humanidade; Seu semblante é belo e suave. Ele nunca partiu, nunca desapareceu. Dia e noite, Ele é a companhia constante da humanidade, para nunca sair do lado dela. Seu cuidado devotado e afeição especial pela humanidade, bem como Seu verdadeiro interesse e amor pelo homem, foram exibidos pouco a pouco conforme Ele salvou a cidade de Nínive. Em especial, a interação de Deus Jeová com Jonas revelou plenamente a ternura do Criador pela humanidade que Ele Próprio criou. Por meio daquelas palavras, você pode obter um entendimento profundo dos sinceros sentimentos de Deus pela humanidade...

A seguinte passagem foi registrada no livro de Jonas 4:10-11: “Disse, pois, Jeová: Tens compaixão da aboboreira, na qual não trabalhaste, nem a fizeste crescer; que numa noite nasceu, e numa noite pereceu. E não hei de Eu ter compaixão da grande cidade de Nínive em que há mais de cento e vinte mil pessoas que não sabem discernir entre a sua mão direita e a esquerda, e também muito gado?”. Essas são as reais palavras de Deus Jeová, registradas de uma conversa entre Deus e Jonas. Embora seja breve, essa interação transborda de cuidado do Criador pela humanidade e de Sua relutância em desistir da humanidade. Essas palavras expressam a verdadeira atitude e os verdadeiros sentimentos que Deus tem dentro de Seu coração por Sua criação. Por meio dessas palavras, que são claras e precisas assim como são raramente ouvidas pelo homem, Deus afirma Suas verdadeiras intenções para a humanidade. Essa interação representa uma atitude que Deus tomou em relação às pessoas de Nínive — mas que tipo de atitude é? É a atitude que Ele tomou em relação às pessoas de Nínive antes e depois do arrependimento delas e a atitude com a qual Ele trata a humanidade. Nessas palavras estão Seus pensamentos e Seu caráter.

Que pensamentos de Deus são revelados nessas palavras? Se você prestar atenção nos detalhes que leu, não será difícil notar que Ele usa a palavra “compaixão”; o uso dessa palavra mostra a verdadeira atitude de Deus para com a humanidade.

No nível do sentido literal, as pessoas podem interpretar a palavra “compaixão” de diferentes maneiras: primeiro, significa “amar e proteger, sentir ternura em relação a algo”; segundo, significa “amar afetuosamente”; e, por fim, significa “não estar disposto a ferir algo e ser incapaz de suportar fazê-lo”. Em resumo, essa palavra implica terna

afeição e amor, bem como uma relutância em desistir de alguém ou de algo; implica misericórdia e tolerância de Deus em relação ao homem. Deus usou essa palavra, que é uma palavra comumente falada pelos homens, e ainda é capaz também de expor a voz do coração de Deus e a Sua atitude em relação à humanidade.

Embora a cidade de Nínive fosse repleta de pessoas tão corruptas, más e violentas quanto aquelas de Sodoma, o arrependimento delas fez Deus ter uma mudança de coração e decidir não as destruir. Porque a maneira como elas trataram as palavras e as instruções de Deus demonstrou uma atitude que contrastava totalmente com a dos cidadãos de Sodoma e por causa da submissão honesta delas a Deus e do arrependimento honesto delas por seus pecados, bem como pelo comportamento verdadeiro e sincero delas em todos os aspectos, Deus mais uma vez expressou Sua compaixão sincera e própria e concedeu-a a elas. O que Deus concede à humanidade e Sua compaixão pela humanidade são impossíveis para qualquer pessoa duplicar e é impossível para qualquer pessoa possuir a misericórdia de Deus, Sua tolerância ou os Seus sentimentos sinceros em relação à humanidade. Há alguém a quem você considere um grande homem ou uma grande mulher, ou até um super-humano, que, de um ponto alto, falando como um grande homem ou uma grande mulher, ou, sobre o ponto mais alto, faria esse tipo de declaração à humanidade ou à criação? Quem dentre a humanidade pode conhecer o estado da vida humana como a palma de suas mãos? Quem pode arcar com o fardo e a responsabilidade pela existência da humanidade? Quem é qualificado para proclamar a destruição de uma cidade? E quem é qualificado para perdoar uma cidade? Quem pode dizer que aprecia a própria criação? Somente o Criador! Somente o Criador tem ternura para com essa humanidade. Somente o Criador mostra a essa humanidade piedade e afeição. Somente o Criador tem uma afeição verdadeira e inquebrantável por essa humanidade. Do mesmo modo, somente o Criador pode conceder misericórdia a essa humanidade e apreciar toda a Sua criação. Seu coração salta e sofre a cada uma das ações do homem: Ele fica bravo, angustiado e sofre com o mal e a corrupção do homem; Ele fica satisfeito, alegre, clemente e exultante com o arrependimento e a crença do homem; cada um dos Seus pensamentos e ideias existe para a humanidade e gira em torno dela; o que Ele é e tem é expresso inteiramente por causa da humanidade; a totalidade de Suas emoções está interligada à existência da humanidade. Por causa da humanidade, Ele viaja e Se apressa; Ele silenciosamente emana cada partícula de Sua vida; Ele dedica cada minuto e segundo de Sua vida... Ele nunca soube como Se compadecer da Sua vida, mas sempre apreciou a humanidade que Ele Próprio criou... Ele dá tudo que tem para essa humanidade... Ele concede a Sua

misericórdia e tolerância incondicionalmente e sem expectativa de recompensa. Ele faz isso somente para que a humanidade possa continuar a sobreviver diante de Seus olhos, recebendo a Sua provisão de vida. Ele faz isso somente para que a humanidade possa um dia se submeter diante Dele e reconhecer que Ele é Aquele que nutre a existência do homem e supre a vida de toda a criação.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único II' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 118

Jonas 4 Mas isso desagradou extremamente a Jonas, e ele ficou irado. E orou a Jeová, e disse: Ah! Jeová! não foi isso o que eu disse, estando ainda na minha terra? Por isso é que me apressei a fugir para Társis, pois eu sabia que és Deus compassivo e misericordioso, longânimo e grande em benignidade, e que Te arrependes do mal. Agora, ó Jeová, tira-me a vida, pois melhor me é morrer do que viver. Respondeu Jeová: É razoável essa tua ira? Então Jonas saiu da cidade, e sentou-se ao oriente dela; e ali fez para si uma barraca, e se sentou debaixo dela, à sombra, até ver o que aconteceria à cidade. E fez Deus Jeová nascer uma aboboreira, e fê-la crescer por cima de Jonas, para que lhe fizesse sombra sobre a cabeça, a fim de o livrar do seu enfado; de modo que Jonas se alegrou em extremo por causa da aboboreira. Mas Deus enviou um bicho, no dia seguinte ao subir da alva, o qual feriu a aboboreira, de sorte que esta se secou. E aconteceu que, aparecendo o sol, Deus mandou um vento calmoso oriental; e o sol bateu na cabeça de Jonas, de maneira que ele desmaiou, e desejou com toda a sua alma morrer, dizendo: Melhor me é morrer do que viver. Então perguntou Deus a Jonas: É razoável essa tua ira por causa da aboboreira? Respondeu ele: É justo que eu me enfade a ponto de desejar a morte. Disse, pois, Jeová: Tens compaixão da aboboreira, na qual não trabalhaste, nem a fizeste crescer; que numa noite nasceu, e numa noite pereceu. E não hei de Eu ter compaixão da grande cidade de Nínive em que há mais de cento e vinte mil pessoas que não sabem discernir entre a sua mão direita e a esquerda, e também muito gado?

O Criador expressa os Seus verdadeiros sentimentos pela humanidade

Essa conversa entre Deus Jeová e Jonas é sem dúvida uma expressão dos verdadeiros sentimentos do Criador pela humanidade. Por um lado, ela informa às pessoas sobre o entendimento do Criador a respeito de toda a criação sob Sua soberania; como Deus Jeová disse: "E não hei de Eu ter compaixão da grande cidade de Nínive em que há mais de cento e vinte mil pessoas que não sabem discernir entre a sua mão direita e a esquerda, e também muito gado?" Em outras palavras, o entendimento de

Deus sobre Nínive estava longe do superficial. Ele não só sabia o número de seres vivos dentro da cidade (inclusive as pessoas e os rebanhos), mas também sabia quantos não conseguiam discernir entre a mão direita e a esquerda — isto é, quantas crianças e jovens estavam presentes. Isso é prova concreta do entendimento abrangente de Deus sobre a humanidade. Por outro lado, essa conversa informa às pessoas sobre a atitude do Criador para com a humanidade, ou seja, o peso da humanidade no coração do Criador. É simplesmente como Deus Jeová disse: “Tens compaixão da aboboreira, na qual não trabalhaste, nem a fizeste crescer; que numa noite nasceu, e numa noite pereceu. E não hei de Eu ter compaixão da grande cidade de Nínive [...]?”. Essas são as palavras de Deus Jeová de censura para Jonas, mas elas são todas verdadeiras.

Embora estivesse incumbido de proclamar as palavras de Deus Jeová às pessoas de Nínive, Jonas não entendeu as intenções de Deus Jeová, nem entendeu as Suas preocupações e expectativas para com as pessoas da cidade. Com essa repreensão, Deus quis dizer a ele que a humanidade era o produto das próprias mãos de Deus e que Ele havia empregado um esforço meticuloso em toda e qualquer única pessoa, que toda e qualquer pessoa levava as expectativas de Deus sobre seus ombros e que toda e qualquer pessoa desfrutava do suprimento de vida de Deus; para toda e qualquer pessoa, Deus havia pago o preço do esforço meticuloso. Essa repreensão também mostrou a Jonas que Deus apreciava a humanidade, a qual era a obra das Suas mãos, da mesma forma que o próprio Jonas apreciava a aboboreira. De forma alguma Deus abandonaria a humanidade levemente ou até o último momento possível, sobretudo porque havia tantas crianças e rebanhos inocentes dentro da cidade. Ao lidar com aqueles jovens e ignorantes produtos da criação de Deus que não conseguiam nem distinguir a mão direita da esquerda, era ainda menos concebível que Deus encerrasse suas vidas e determinasse seus desfechos de maneira tão apressada. Deus esperava vê-los crescer; Ele esperava que não andassem nas mesmas sendas que seus anciãos, que não tivessem que ouvir o aviso de Deus Jeová novamente e que dessem testemunho do passado de Nínive. Deus esperava, ainda mais, ver Nínive após ter se arrependido, ver o futuro de Nínive depois de seu arrependimento e, acima de tudo, ver Nínive viver debaixo da misericórdia de Deus novamente. Portanto, aos olhos de Deus, aqueles objetos da criação que não conseguiam distinguir a mão direita da esquerda eram o futuro de Nínive. Eles assumiriam o passado desprezível de Nínive, assim como assumiriam o importante dever de testemunhar tanto o passado de Nínive quanto seu futuro sob a orientação de Deus Jeová. Nessa declaração de Seus verdadeiros sentimentos, Deus Jeová apresentou a misericórdia do Criador para com a humanidade em sua totalidade.

A declaração mostrou à humanidade que “a misericórdia do Criador” não é uma frase vazia, nem uma promessa falsa; a misericórdia tem princípios, métodos e objetivos concretos. Deus é verdadeiro e real e Ele não usa de falsidades nem de disfarces e, dessa mesma maneira, a Sua misericórdia é concedida à humanidade incessantemente em todo tempo e era. Contudo, até o dia de hoje, a interação do Criador com Jonas é a Sua declaração verbal única e exclusiva da razão pela qual Ele mostra misericórdia à humanidade, de como Ele mostra misericórdia à humanidade, de quão tolerante Ele é em relação à humanidade e de Seus verdadeiros sentimentos pela humanidade. As palavras sucintas de Deus Jeová durante essa conversa expressam Seus pensamentos para com a humanidade como um todo integral; elas são uma expressão verdadeira da atitude de Seu coração em relação à humanidade e são também prova concreta de Sua outorga de abundante misericórdia à humanidade. Sua misericórdia não é outorgada somente às gerações mais idosas da humanidade, mas também é concedida aos membros mais jovens da humanidade, assim como sempre foi, de uma geração à próxima. Embora a ira de Deus muitas vezes desça sobre certos cantos e certas eras da humanidade, a misericórdia de Deus nunca cessou. Com a Sua misericórdia, Ele orienta e conduz uma geração de Sua criação após a outra, e supre e nutre uma geração da criação após a outra, porque os Seus verdadeiros sentimentos em relação à humanidade nunca mudarão. Assim como disse: “E não hei de Eu ter compaixão [...]?”, Deus Jeová sempre apreciou a própria criação. Essa é a misericórdia do caráter justo do Criador e também é a singularidade plena do Criador!

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único II’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 119

Cinco tipos de pessoas

Eu classificarei os seguidores de Deus em várias categorias de acordo com o seu entendimento de Deus e seu entendimento e experiência do Seu caráter justo, para que vocês possam saber em que estágio estão atualmente, bem como a estatura atual de vocês. Em termos de conhecimento do povo de Deus e de entendimento de Seu caráter justo, os diferentes estágios e estaturas que as pessoas ocupam geralmente podem ser separados em cinco tipos. Esse tópico é fundamentado com base no conhecimento do Deus único e Seu caráter justo. Portanto, ao lerem o conteúdo a seguir, vocês devem tentar, de maneira atenta, descobrir exatamente quanto entendimento e conhecimento têm a respeito da singularidade de Deus e de Seu caráter justo, e depois devem usar o

resultado para julgar a que estágio vocês realmente pertencem, quão grande a estatura de vocês realmente é e que tipo de pessoa vocês realmente são.

Tipo um: o estágio da criança enrolada em cueiros

O que significa uma criança enrolada em cueiros? Uma criança enrolada em cueiros é uma criança que acabou de vir ao mundo, um recém-nascido. É quando as pessoas são mais imaturas.

Essencialmente, as pessoas nesse estágio não possuem percepção nem consciência sobre as questões da crença em Deus. Elas são desnorteadas e ignorantes em relação a tudo. Essas pessoas podem ter crido em Deus por um longo tempo ou talvez um tempo nada longo, mas seu estado desnorteadado e ignorante e sua real estatura as coloca no estágio da criança enrolada em cueiros. A definição precisa das condições de uma criança enrolada em cueiros é a seguinte: não importa por quanto tempo esse tipo de pessoa creu em Deus, ela sempre será atrapalhada, confusa e simplória; ela não sabe por que crê em Deus, nem sabe quem Deus é ou quem é Deus. Embora siga a Deus, não há definição exata de Deus em seu coração e ela não pode determinar se Aquele que ela segue é Deus, menos ainda se ela realmente deve crer em Deus e segui-Lo. Esse é o estado verdadeiro desse tipo de pessoa. Os pensamentos dessas pessoas são nublados e, falando de forma simples, sua crença é desorganizada. Elas sempre existem em um estado de desnorteamto e vaziez; “atrapalhação”, “confusão” e “simploriedade” resumem seu estado. Elas nunca viram nem sentiram a existência de Deus e, portanto, falar com elas sobre conhecer a Deus é de tanta utilidade quanto fazê-las ler um livro escrito em hieróglifos — elas nem o entenderão nem o aceitarão. Para elas, conhecer a Deus é o mesmo que ouvir um conto fantástico. Embora seu pensamento possa ser nublado, elas na verdade acreditam firmemente que conhecer a Deus é um total desperdício de tempo e de esforço. Este é o primeiro tipo de pessoa: a criança enrolada em cueiros.

Tipo dois: o estágio da criança que mama

Comparado à criança enrolada em cueiros, esse tipo de pessoa fez algum progresso. Lamentavelmente, elas ainda não têm entendimento algum de Deus. Elas ainda carecem de um entendimento claro de Deus e de uma percepção de Deus e não têm muita clareza quanto ao porquê devem crer em Deus, ainda que em seu coração tenham propósito próprio e ideias claras. Elas não se preocupam se é certo crer em Deus. O objetivo e o propósito que elas buscam por meio da crença em Deus é desfrutar de Sua graça, ter alegria e paz, ter uma vida confortável, desfrutar do cuidado e da proteção de Deus e

viver sob as bênçãos de Deus. Elas não estão preocupadas com o grau a que conhecem a Deus; elas não têm impulso de buscar um entendimento de Deus e nem estão preocupadas com o que Deus está fazendo ou com o que Ele deseja fazer. Elas só buscam cegamente desfrutar de Sua graça e obter mais de Suas bênçãos; buscam ganhar cem vezes mais na presente era e a vida eterna na era por vir. Seus pensamentos, o quanto se despenderam, sua devoção, bem como seu sofrimento, tudo compartilha o mesmo objetivo: obter a graça e as bênçãos de Deus. Elas não se preocupam com mais nada. Esse tipo de pessoa tem certeza apenas de que Deus pode manter as pessoas a salvo e conceder a Sua graça sobre elas. Pode-se dizer que elas não estão interessadas em por que Deus deseja salvar o homem ou no resultado que Deus deseja obter com as Suas palavras e obra, nem têm muita clareza disso. Elas nunca fizeram qualquer esforço para conhecer a substância e o caráter justo de Deus, nem podem reunir o interesse em fazê-lo. Elas carecem da propensão de prestar atenção nessas coisas e nem desejam conhecê-las. Elas não desejam perguntar sobre a obra de Deus, sobre as exigências de Deus ao homem, a vontade de Deus, ou qualquer outra coisa relacionada a Deus, e carecem da propensão de perguntar sobre essas coisas. Isso ocorre porque elas acreditam que essas questões não estão relacionadas com o seu desfrute da graça de Deus e só estão preocupadas com um Deus que existe em relação direta com os próprios interesses delas e que pode conceder graça ao homem. Elas não têm interesse algum em qualquer outra coisa, então não podem entrar na verdade-realidade, independentemente de quantos anos tenham crido em Deus. Sem ninguém que as regue ou as alimente com frequência, fica difícil para elas prosseguirem na senda da crença em Deus. Se não podem desfrutar da alegria e da paz de antes nem da graça de Deus, então elas ficam muito propensas a ir embora. Este é o segundo tipo de pessoa: a pessoa que existe no estágio da criança que mama.

Tipo três: o estágio da criança desmamada, ou o estágio da criança pequena

Esse grupo de pessoas possui certa medida de consciência clara. Elas têm consciência de que desfrutar da graça de Deus não significa que elas próprias possuam experiência verdadeira e estão cientes de que, mesmo se nunca se fatigam de buscar alegria e paz, de buscar graça, ou se são capazes de dar testemunho ao compartilharem suas experiências de desfrutar da graça de Deus ou ao louvarem a Deus pelas bênçãos que Ele lhes concedeu, essas coisas não significam que elas possuam vida, nem significam que elas possuam a realidade da verdade. A começar de sua consciência, elas param de acalentar esperanças selvagens de que serão acompanhadas apenas pela graça

de Deus; antes, ao desfrutarem da graça de Deus, elas simultaneamente desejam fazer algo para Deus. Ficam dispostas a realizar seu dever, a resistir a um pouco de dificuldade e fadiga, a se envolver em algum grau de cooperação com Deus. No entanto, porque a sua busca em sua fé em Deus é adulterada demais, porque as intenções e os desejos individuais que elas abrigam são fortes demais, porque o caráter delas é selvagemmente arrogante demais, é muito difícil para elas satisfazerem o desejo de Deus ou serem leais a Deus. Portanto, elas frequentemente não conseguem realizar seus desejos individuais nem honrar suas promessas a Deus. Muitas vezes elas se encontram em estados contraditórios: desejam muito satisfazer a Deus ao máximo grau possível, porém usam todo o poder delas para se opor a Ele, e muitas vezes fazem votos a Deus, mas então rapidamente quebram seus juramentos. Com frequência ainda maior elas se encontram em outros estados contraditórios: creem sinceramente em Deus, mas negam a Ele e a tudo que Dele provém; elas esperam ansiosamente que Deus as esclarecerá, as guiará, as suprirá e as ajudará, mas ainda buscam uma solução própria. Elas desejam entender e conhecer a Deus, mas não estão dispostas a se aproximar Dele. Em vez disso, elas sempre evitam Deus e seu coração está fechado para Ele. Embora tenham um entendimento superficial e experiência do significado literal das palavras de Deus e da verdade, e um conceito superficial de Deus e da verdade, elas subconscientemente ainda não podem confirmar ou determinar se Deus é a verdade, nem confirmar se Deus é verdadeiramente justo. Também não podem determinar o realismo do caráter e da substância de Deus, muito menos a Sua real existência. Sua fé em Deus sempre contém dúvidas e equívocos e também contém imaginações e noções. Conforme desfrutam da graça de Deus, elas também experimentam ou praticam relutantemente algumas verdades que consideram possíveis a fim de enriquecer sua fé, aumentar sua experiência na fé em Deus, verificar seu entendimento da fé em Deus e satisfazer sua vaidade andando na senda da vida que elas mesmas estabeleceram e realizando um empreendimento justo para a humanidade. Ao mesmo tempo, elas também fazem essas coisas a fim de satisfazer o próprio desejo de ganhar bênçãos, que é parte de uma aposta que fizeram na esperança de receber as maiores bênçãos para a humanidade, e realizar a ambiciosa aspiração e o desejo permanente delas de não descansar até que tenham obtido Deus. Essas pessoas raramente são capazes de obter o esclarecimento de Deus, pois o desejo e a intenção delas de ganhar bênçãos lhes são importantes demais. Elas não têm desejo de desistir disso e na verdade não poderiam suportar fazê-lo. Temem que sem o desejo de ganhar bênçãos, sem a ambição há muito acalentada de não descansar até que tenham obtido Deus, elas perderão a motivação de crer em Deus. Portanto, elas não desejam enfrentar a realidade. Não desejam encarar as palavras de

Deus ou a obra de Deus. Não desejam fazer frente ao caráter ou à substância de Deus, muito menos mencionar o assunto de conhecer a Deus. Isso ocorre porque, uma vez que Deus, Sua substância e Seu caráter justo substituam suas imaginações, seus sonhos irão por água abaixo e sua assim chamada fé pura e os “méritos” acumulados ao longo dos anos de trabalho metucioso desaparecerão e darão em nada. Da mesma forma, o “território” que elas haviam conquistado com suor e sangue ao longo dos anos enfrentará um colapso. Tudo isso significará que os muitos anos de trabalho árduo e esforço delas foram fúteis e que elas devem começar novamente do nada. Essa é a dor mais dura para elas suportarem em seu coração e é o resultado que elas menos desejam ver, e é por isso que estão sempre trancadas nesse tipo de impasse, recusando-se a dar meia-volta. Este é o terceiro tipo de pessoa: a pessoa que existe no estágio da criança desmamada.

Os três tipos de pessoas descritos acima — explicando as pessoas que existem nesses três estágios — não possuem qualquer crença verdadeira na identidade e no status de Deus ou em Seu caráter justo, e nem têm qualquer reconhecimento ou afirmação clara e precisa dessas coisas. Sendo assim, é muito difícil para esses três tipos de pessoas entrar na realidade da verdade e também é difícil para elas receber a misericórdia, o esclarecimento ou a iluminação de Deus porque a maneira como creem em Deus e a sua atitude equivocada em relação a Deus tornam impossível que Ele realize obra dentro de seu coração. Suas dúvidas, conceitos errôneos e imaginações sobre Deus excedem a crença e o conhecimento delas de Deus. Esses são três tipos de pessoas que correm um grande risco e são três estágios muito perigosos. Quando alguém mantém uma atitude de dúvida em relação a Deus, à substância de Deus, à identidade de Deus, à questão de se Deus é a verdade e ao realismo de Sua existência, e quando não se consegue estar seguro dessas coisas, como se pode aceitar tudo que provém de Deus? Como alguém pode aceitar o fato de que Deus é a verdade, o caminho e a vida? Como alguém pode aceitar o castigo e o julgamento de Deus? Como alguém pode aceitar a salvação de Deus? Como esse tipo de pessoa pode obter a orientação e a provisão verdadeiras de Deus? Aqueles que estão nesses três estágios podem se opor a Deus, julgar Deus, blasfemar de Deus ou trair a Deus a qualquer momento. Eles podem abandonar o verdadeiro caminho e deixar Deus a qualquer momento. Pode-se dizer que as pessoas desses três estágios existem em um período crítico, pois elas não entraram na trilha certa da crença em Deus.

Tipo quatro: o estágio da criança em amadurecimento, ou infância

Depois que uma pessoa foi desmamada — isto é, após ter desfrutado de uma ampla medida de graça — ela começa a explorar o que significa crer em Deus, ela começa a desejar entender diferentes questões, como por que o homem vive, como o homem deve viver e por que Deus realiza a Sua obra no homem. Quando esses pensamentos incertos e padrões de pensamento confusos emergem dentro dela e existem dentro dela, ela recebe continuamente a rega e também é capaz de cumprir o seu dever. Durante esse período, ela não tem mais nenhuma dúvida quanto à verdade da existência de Deus e tem uma compreensão precisa do que significa crer em Deus. Com base nisso, ela ganha um conhecimento gradual de Deus e gradualmente obtém algumas respostas a seus pensamentos incertos e padrões de pensamento confusos quanto ao caráter e à substância de Deus. Em termos de suas mudanças de caráter, bem como seu conhecimento de Deus, as pessoas nesse estágio começam a embarcar na trilha certa e entram em um período de transição. É nesse estágio que as pessoas começam a ter vida. Indicações claras de possuir vida são a solução gradual das várias questões que as pessoas têm no coração relacionadas ao conhecimento de Deus — tais como mal-entendidos, imaginações, noções e definições vagas de Deus — e não só elas chegam a crer de fato e reconhecer o realismo da existência de Deus, mas também passam a possuir uma definição precisa de Deus e a ter o lugar certo para Deus em seu coração, e seguir verdadeiramente a Deus substitui a sua fé vaga. Durante esse estágio, as pessoas gradualmente vêm a conhecer seus mal-entendidos em relação a Deus e a sua busca e maneiras de crer equivocadas. Elas começam a almejar a verdade, a almejar experimentar o julgamento, o castigo e a disciplina de Deus e a almejar uma mudança em seu caráter. Elas gradualmente deixam para trás todos os tipos de noções e imaginações sobre Deus durante esse estágio e, ao mesmo tempo, mudam e corrigem o seu conhecimento incorreto de Deus e obtêm algum conhecimento fundamental e correto de Deus. Embora uma parte do conhecimento possuído pelas pessoas nesse estágio não seja muito específico ou preciso, elas no mínimo começam gradualmente a abandonar suas noções, seu conhecimento equivocado e seus mal-entendidos de Deus; elas não mantêm mais suas noções e imaginações próprias sobre Deus. Elas começam a aprender como abandonar — a abandonar coisas encontradas entre as próprias noções, coisas provenientes do conhecimento e coisas de Satanás; elas começam a se dispor a se submeter a coisas corretas e positivas, até mesmo a coisas que vêm das palavras de Deus e que são conformes à verdade. Elas também começam a tentar experimentar as palavras de Deus, a conhecer e a praticar as Suas palavras pessoalmente, a aceitar as Suas palavras como princípios para suas ações e como base para a mudança de seu caráter. Durante esse período, as pessoas aceitam inconscientemente o julgamento e o

castigo de Deus e aceitam inconscientemente as palavras de Deus como sua vida. Enquanto aceitam o julgamento, o castigo e as palavras de Deus, elas se tornam cada vez mais conscientes e capazes de perceber que o Deus em quem creem em seu coração realmente existe. Nas palavras de Deus, em suas experiências e vida, elas sentem cada vez mais que Deus sempre presidiu o destino do homem e sempre conduziu e proveu o homem. Por meio de sua associação com Deus, elas gradualmente confirmam a existência de Deus. Portanto, antes que o percebam, subconscientemente, elas já aprovaram e começaram a crer firmemente na obra de Deus e aprovaram as palavras de Deus. Uma vez que aprovem as palavras e a obra de Deus, as pessoas se negam incessantemente, negam as próprias noções, negam o próprio conhecimento, negam as suas imaginações próprias e, ao mesmo tempo, também buscam incessantemente o que a verdade é e qual é a vontade de Deus. O conhecimento das pessoas sobre Deus é bastante superficial durante esse período de desenvolvimento — elas são até incapazes de elaborar claramente sobre esse conhecimento em palavras e nem conseguem expressá-lo em termos de detalhes específicos — e só têm um entendimento baseado na percepção; no entanto, quando justapostas aos três estágios anteriores, as vidas imaturas das pessoas desse período já receberam a rega e o suprimento das palavras de Deus e, assim, já começaram a brotar. A vida delas é como uma semente enterrada no solo; depois de obter umidade e nutrientes, ela romperá o solo e a sua germinação representará o nascimento de uma nova vida. Esse nascimento permite que se vislumbrem os sinais de vida. Quando têm vida, as pessoas crescem. Então, com base nesses fundamentos — gradualmente abrindo seu caminho para a trilha certa da crença em Deus, abandonando suas noções próprias, obtendo a orientação de Deus —, a vida das pessoas inevitavelmente crescerá pouco a pouco. Com base em que esse crescimento é medido? É medido de acordo com a experiência da pessoa com as palavras de Deus e com o seu verdadeiro entendimento do caráter justo de Deus. Embora achem muito difícil usar as próprias palavras para descrever precisamente seu conhecimento de Deus e Sua substância durante esse período de crescimento, esse grupo de pessoas não está mais subjetivamente disposto a buscar prazer por meio do desfrute da graça de Deus, nem a crer em Deus a fim de buscar o próprio propósito de obter a Sua graça. Em vez disso, elas estão dispostas a buscar uma vida vivida pela palavra de Deus e a se tornar os objetos da salvação de Deus. Ademais, elas estão confiantes e prontas para aceitar o julgamento e o castigo de Deus. Essa é a marca de uma pessoa no estágio de crescimento.

Embora as pessoas nesse estágio tenham algum conhecimento do caráter justo de Deus, esse conhecimento é muito nebuloso e indistinto. Embora não possam elaborar sobre essas coisas claramente, elas sentem que já ganharam algo internamente, pois obtiveram alguma medida de conhecimento e entendimento do caráter justo de Deus por meio do castigo e do julgamento de Deus. Entretanto, tudo é bastante superficial e ainda está num estágio elementar. Esse grupo de pessoas tem um ponto de vista específico com o qual tratam a graça de Deus, que é expresso nas mudanças para os objetivos que elas buscam e na maneira pela qual os buscam. Elas já viram, nas palavras e na obra de Deus, em todos os Seus tipos de exigências ao homem e em Suas revelações do homem, que se ainda não buscam a verdade, se ainda não procuram entrar na realidade, se ainda não procuram satisfazer e conhecer a Deus ao experimentar as Suas palavras, então elas perderão o sentido de crer em Deus. Elas veem que, não importa o quanto desfrutem da graça de Deus, não podem mudar o seu caráter, satisfazer a Deus nem conhecer a Deus, e que se as pessoas viverem continuamente sob a graça de Deus então elas nunca atingirão o crescimento, obterão vida ou serão capazes de receber salvação. Em resumo, se uma pessoa não puder experimentar verdadeiramente as palavras de Deus e for incapaz de conhecer a Deus por meio de Suas palavras, então ela permanecerá eternamente no estágio de uma criança e nunca dará um único passo adiante no crescimento de sua vida. Se você existir para sempre no estágio de uma criança, se nunca entrar na realidade da palavra de Deus, se nunca tiver a palavra de Deus como sua vida, se nunca possuir crença e conhecimento verdadeiros de Deus, então há alguma possibilidade de você ser completado por Deus? Então, qualquer um que entre na realidade da palavra de Deus, qualquer um que aceite a palavra de Deus como sua vida, qualquer um que comece a aceitar o castigo e o julgamento de Deus, qualquer um cujo caráter corrupto comece a mudar e qualquer um que tenha um coração que anseie pela verdade, que tenha um desejo de conhecer a Deus e um desejo de aceitar a salvação de Deus, essas são as pessoas que verdadeiramente possuem vida. Esse é verdadeiramente o quarto tipo de pessoa, aquele da criança em amadurecimento, a pessoa no estágio da infância.

Tipo cinco: o estágio da maturidade da vida, ou o estágio adulto

Depois de experimentar e cambalear pelo estágio da infância, um estágio de crescimento repleto de altos e baixos repetidos, a vida das pessoas se torna estabilizada, seu ritmo adiante não para mais e ninguém é capaz de obstruí-las. Embora a senda à frente ainda seja acidentada e irregular, elas não são mais fracas nem medrosas; não se atrapalham mais nem perdem o rumo. Suas bases estão profundamente enraizadas na

experiência real da palavra de Deus e o coração delas foi atraído pela dignidade e pela grandeza de Deus. Elas almejam seguir as pegadas de Deus, conhecer a substância de Deus, conhecer tudo sobre Deus.

As pessoas nesse estágio já sabem claramente em quem creem, sabem claramente por que devem crer em Deus e o sentido da própria vida e sabem claramente que tudo que Deus expressa é a verdade. Em seus muitos anos de experiência, elas percebem que, sem o julgamento e o castigo de Deus, uma pessoa nunca será capaz de satisfazer ou conhecer a Deus e nunca será verdadeiramente capaz de chegar diante de Deus. Dentro do coração dessas pessoas há um forte desejo de serem provadas por Deus, de modo que possam ver o caráter justo de Deus ao serem provadas, e de alcançarem um amor mais puro e, ao mesmo tempo, serem capazes de entender e conhecer a Deus mais verdadeiramente. As pessoas desse estágio já se despediram completamente do estágio infantil e do estágio de desfrutar da graça de Deus e de comer à saciedade do pão. Elas não colocam mais esperanças extravagantes em fazer Deus tolerá-las e lhes mostrar misericórdia; em vez disso, elas confiam em receber e esperam pelo castigo e julgamento incessantes de Deus, de modo a se separarem de seu caráter corrupto e satisfazerem a Deus. Seu conhecimento de Deus e suas buscas, ou os objetivos finais de suas buscas, estão todos muito claros em seu coração. Portanto, as pessoas no estágio adulto já se despediram completamente do estágio da fé vaga, do estágio em que elas contam com a graça para a salvação, do estágio da vida imatura que não pode suportar provações, do estágio da imprecisão, do estágio da atrapalhão, do estágio de muitas vezes não ter senda a trilhar, do período instável de se alternar entre calor e frio súbitos e do estágio em que se segue a Deus com os olhos cobertos. Pessoas desse tipo frequentemente recebem esclarecimento e iluminação de Deus e frequentemente se envolvem em verdadeira associação e comunicação com Deus. Pode-se dizer que as pessoas que vivem nesse estágio já compreenderam parte da vontade de Deus, que são capazes de encontrar os princípios da verdade em tudo o que fazem e que sabem como satisfazer o desejo de Deus. Além disso, elas também encontraram a senda para conhecer a Deus e começaram a testemunhar de seu conhecimento de Deus. Durante o processo de crescimento gradual, elas ganham um entendimento e um conhecimento graduais da vontade de Deus: da vontade de Deus em criar a humanidade e da vontade de Deus em gerenciar a humanidade. Elas gradualmente também ganham entendimento e conhecimento do caráter justo de Deus em termos de substância. Nenhuma noção ou imaginação humana pode substituir esse conhecimento. Embora não se possa dizer que no quinto estágio a vida de uma pessoa esteja completamente madura ou que essa

pessoa seja justa ou completa, esse tipo de pessoa, todavia, já deu um passo em direção ao estágio da maturidade na vida e já é capaz de chegar diante de Deus, de ficar face a face com a palavra de Deus e com Deus. Porque esse tipo de pessoa experimentou tanto da palavra de Deus, experimentou inúmeras provações e experimentou inúmeras ocorrências de disciplina, julgamento e castigo de Deus, sua submissão a Deus não é relativa, mas absoluta. Seu conhecimento de Deus se transformou de subconsciente em conhecimento claro e preciso, de superficial em profundo, de desfocado e impreciso em meticuloso e tangível. Ela passou de atrapalhão difícil e busca passiva a conhecimento fácil e testemunho proativo. Pode-se dizer que as pessoas desse estágio possuem a verdade-realidade da palavra de Deus, que elas entraram numa senda para a perfeição como a que Pedro trilhou. Esse é o quinto tipo de pessoa, aquele que vive em um estado de maturidade — o estágio adulto.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único II' em "A Palavra manifesta em carne"

Conhecendo Deus 4

Palavras diárias de Deus Trecho 120

Entendendo a autoridade de Deus a partir da macro e da microperspectiva

A autoridade de Deus é única. É a expressão característica e a substância especial da identidade do Próprio Deus, que nenhum ser criado ou não criado possui; só o Criador possui esse tipo de autoridade. Ou seja, só o Criador — o Deus Único — é expresso dessa maneira e tem essa substância. Então, por que deveríamos conversar sobre a autoridade de Deus? Como a autoridade do Próprio Deus difere da “autoridade” que o homem concebe em sua mente? O que ela tem de especial? Por que é particularmente significativo falar dela aqui? Cada um de vocês deve considerar cuidadosamente essa questão. Para a maioria das pessoas, a “autoridade de Deus” é uma ideia vaga, que demanda grande esforço para se entender, e qualquer discussão sobre ela tende a ser abstrata. Portanto, invariavelmente haverá uma lacuna entre o conhecimento da autoridade de Deus que o homem é capaz de possuir e a substância da autoridade de Deus. Para encobrir essa lacuna, todos devem gradativamente vir a conhecer a autoridade de Deus por meio de pessoas, eventos, coisas e diversos fenômenos que estão ao alcance dos homens e dentro de sua capacidade de compreender, em sua vida real. Embora a frase “autoridade de Deus” possa parecer insondável, a autoridade de Deus não é de modo algum abstrata. Ele está presente com o homem em todos os minutos de sua vida, conduzindo-o todos os dias. Assim, em sua vida cotidiana, cada pessoa necessariamente verá e vivenciará o aspecto mais tangível da autoridade de Deus. Essa tangibilidade é prova suficiente de que a autoridade de Deus existe verdadeiramente e permite de forma plena que se reconheça e compreenda o fato de que Deus possui essa autoridade.

Deus criou tudo e, tendo criado tudo, tem domínio sobre todas as coisas. Além de ter domínio sobre todas as coisas, Ele está no controle de tudo. O que significa a ideia de que “Deus está no controle de tudo”? Como pode ser explicada? Como se aplica à vida real? Como entender o fato de que “Deus está no controle de tudo” leva a entender Sua autoridade? Da própria frase “Deus está no controle de tudo”, deveríamos ver que o que Deus controla não é uma parte dos planetas nem uma parte da criação, muito menos uma parte da humanidade, mas tudo: do imenso ao microscópico, do visível ao invisível, das estrelas dos cosmos às coisas vivas na terra, assim como microrganismos que não podem ser vistos a olho nu ou seres que existem em outras formas. Essa é a definição

precisa do “tudo” de que Deus está “no controle”; é o escopo de Sua autoridade, a extensão de Sua soberania e Seu governo.

Antes de esta humanidade chegar a existir, o cosmos — todos os planetas, todas as estrelas nos céus — já existia. No nível macro, esses corpos celestes têm orbitado regularmente, sob o controle de Deus, por sua existência inteira, pelos tantos anos que se passaram. Que planeta vai a algum lugar em tal momento em particular; que planeta realiza tal tarefa, e quando; que planeta gira ao longo de tal órbita e quando desaparece ou é substituído — todas essas coisas prosseguem sem o menor erro. As posições dos planetas e as distâncias entre eles seguem padrões estritos, e todos eles podem ser descritos por dados precisos; os trajetos pelos quais eles viajam, a velocidade e os padrões de suas órbitas, os momentos em que se encontram em posições variadas — tudo isso pode ser quantificado com precisão e descrito por leis especiais. Por eras, os planetas têm seguido essas leis, sem o mínimo desvio. Nenhum poder consegue mudar ou interromper suas órbitas nem os padrões que eles seguem. Como as leis especiais que governam seus movimentos e os dados precisos que os descrevem são predestinados pela autoridade do Criador, eles obedecem a essas leis por conta própria, sob a soberania e o controle do Criador. No nível macro, não é difícil para o homem descobrir alguns padrões, alguns dados e algumas leis ou fenômenos estranhos e inexplicáveis. Embora a humanidade não admita que Deus existe, não aceite o fato de que o Criador criou tudo e tem domínio sobre tudo, e além disso não reconheça a existência da autoridade do Criador, cientistas, astrônomos e físicos humanos estão, não obstante, descobrindo cada vez mais que a existência de todas as coisas no universo e os princípios e os padrões que ditam seus movimentos são todos governados e controlados por uma energia escura vasta e invisível. Esse fato obriga o homem a encarar e reconhecer que existe um Ser Poderoso em meio a esses padrões de movimento, orquestrando tudo. Seu poder é extraordinário, e, embora ninguém possa ver Seu verdadeiro rosto, Ele governa e controla tudo a cada momento. Nenhum homem ou nenhuma força pode ir além de Sua soberania. Diante desse fato, o homem deve reconhecer que as leis que governam a existência de todas as coisas não podem ser controladas pelos humanos, não podem ser mudadas por ninguém; ele deve admitir também que os seres humanos não podem entender completamente essas leis, e que elas não ocorrem naturalmente, mas são ditadas por um Soberano. Estas são todas expressões da autoridade de Deus que a humanidade consegue perceber em um nível macro.

No nível micro, todas as montanhas, todos os rios, lagos, mares e massas de terra que o homem observa na terra, todas as estações que ele vivencia, todas as coisas que habitam a terra, incluindo plantas, animais, microrganismos e humanos, estão sujeitas à soberania e ao controle de Deus. Sob a soberania e o controle de Deus, todas as coisas vêm a existir ou desaparecem de acordo com Seus pensamentos; surgem leis que governam sua existência, e elas crescem e se multiplicam em conformidade a tais leis. Nenhum ser humano ou coisa está acima dessas leis. Por quê? A única resposta é: por causa da autoridade de Deus. Ou, para colocar de outra forma, por causa dos pensamentos de Deus e das palavras de Deus; por causa das ações particulares do Próprio Deus. Isso significa que são a autoridade de Deus e a mente de Deus que dão origem a essas leis, que variam e mudam de acordo com Seus pensamentos, e essas variações e mudanças todas acontecem ou desaparecem por causa do Seu plano. As epidemias, por exemplo. Elas irrompem sem aviso. Ninguém sabe suas origens nem as razões exatas pelas quais elas ocorrem, e, toda vez que uma epidemia chega a certo lugar, aqueles que estão fadados não podem escapar da calamidade. A ciência humana entende que as epidemias são causadas pela disseminação de micróbios malignos ou nocivos, e sua velocidade, seu alcance e método de transmissão não podem ser preditos nem controlados pela ciência humana. Embora resista a elas por todos os meios possíveis, a humanidade não consegue controlar quais pessoas ou animais são afetados inevitavelmente quando as epidemias irrompem. A única coisa que os seres humanos podem fazer é tentar preveni-las, resistir a elas e pesquisá-las. Mas ninguém sabe as causas originais que explicam o início ou o fim de qualquer epidemia em particular, e ninguém pode controlá-las. Diante do surto e da disseminação de uma epidemia, a primeira medida que os humanos tomam é desenvolver uma vacina, mas com frequência a epidemia desaparece por si só antes de a vacina ficar pronta. Por que as epidemias desaparecem? Alguns dizem que os germes foram controlados, outros dizem que desapareceram por causa da mudança das estações... Quanto a se essas especulações extravagantes são sustentáveis, a ciência não pode oferecer explicação nem dar uma resposta precisa. O que a humanidade enfrenta não são apenas essas especulações, mas a falta de entendimento e o medo das epidemias que tem o homem. Em última análise, ninguém sabe por que as epidemias começam nem por que terminam. Como tem fé apenas na ciência e confia inteiramente nela, e não reconhece a autoridade do Criador nem aceita a Sua soberania, a humanidade nunca terá uma resposta.

Sob a soberania de Deus, todas as coisas proliferam, existem e perecem por causa de Sua autoridade e de Sua gestão. Algumas coisas vêm e vão silenciosamente, e o homem não consegue dizer de onde vieram nem entender os padrões que elas seguem, muito menos compreender as razões de elas virem e irem. Embora o homem possa ver, com os próprios olhos, tudo que acontece entre todas as coisas, e possa ouvir com seus ouvidos, e possa vivenciar com seu corpo; embora tudo isso tenha ligação com o homem, e embora o homem subconscientemente compreenda a condição incomum, a regularidade ou até a estranheza dos diversos fenômenos, ele ainda nada sabe sobre o que existe por trás deles, que são a vontade e a mente do Criador. Há muitas histórias por trás desses fenômenos, muitas verdades ocultas. Como o homem tem se desviado muito do Criador, como não aceita o fato de que a autoridade do Criador governa todas as coisas, ele nunca vai saber e compreender tudo que acontece sob a soberania da autoridade do Criador. Na maioria das vezes, o controle e a soberania de Deus excedem os limites da imaginação humana, do conhecimento humano, do entendimento humano, e do que a ciência humana pode alcançar; elas estão além das habilidades da humanidade criada. Algumas pessoas dizem: “Já que você não testemunhou a soberania de Deus por si mesmo, como pode acreditar que tudo está sujeito à Sua autoridade?”. Ver nem sempre é acreditar, e nem sempre é reconhecer e compreender. Então, de onde a crença vem? Posso dizer com certeza: “A crença vem do grau e da profundidade da percepção e da experiência que as pessoas têm da realidade e das causas originais das coisas”. Se você acredita que Deus existe, mas não consegue reconhecer, muito menos perceber, o fato do controle de Deus e da soberania de Deus sobre todas as coisas, então em seu coração você nunca admitirá que Deus tem esse tipo de autoridade e que a autoridade de Deus é única. Você nunca aceitará verdadeiramente que o Criador é seu Senhor, seu Deus.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único III’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 121

O destino da humanidade e o destino do universo são inseparáveis da soberania do Criador

Vocês são todos adultos. Alguns de vocês são de meia-idade; alguns já entraram na velhice. Vocês passaram de não acreditar em Deus para acreditar Nele, e de começar a acreditar em Deus para aceitar a Sua palavra e vivenciar Sua obra. Quanto conhecimento vocês têm da soberania de Deus? Que percepções vocês ganharam sobre o destino do homem? Pode-se conseguir tudo o que se deseja na vida? Quantas coisas, em

suas poucas décadas de existência, vocês foram capazes de realizar como desejavam? Quantas coisas aconteceram que vocês não esperavam? Quantas coisas vêm como surpresas agradáveis? Quantas coisas as pessoas ainda esperam ver frutificar — inconscientemente aguardando o momento certo, aguardando a vontade do Céu? Quantas coisas fazem as pessoas se sentirem impotentes e frustradas? Todos estão cheios de esperanças sobre seu destino, esperando que tudo em sua vida sairá como desejam, que não lhes faltará comida nem roupa, que suas riquezas aumentarão de modo espetacular. Ninguém quer uma vida que seja pobre e oprimida, cheia de adversidades, assediada por calamidades. Mas as pessoas não podem prever nem controlar essas coisas. Para algumas, talvez, o passado seja apenas um amontoado de experiências; elas nunca aprendem qual é a vontade do Céu, nem se importam com qual é. Vão vivendo a vida de maneira irrefletida, como animais, dia após dia, sem se importar com o destino da humanidade, com o motivo de os seres humanos estarem vivos ou como eles deveriam viver. Essas pessoas chegam à velhice sem ter ganhado entendimento algum do destino humano, e até o momento em que morrem não têm ideia do que é a vida. Tais pessoas estão mortas; são seres sem espírito; são bestas. Embora vivam em meio à criação e tirem contentamento dos muitos modos pelos quais o mundo satisfaz suas necessidades materiais, e embora vejam este mundo material avançar constantemente, entretanto, sua experiência — o que seu coração e seu espírito sentem e vivenciam — nada tem a ver com coisas materiais, e nada que é material substitui a experiência. A experiência é um reconhecimento que se dá no fundo do coração, algo que não pode ser visto a olho nu. Esse reconhecimento reside na compreensão e no sentimento da vida humana e do destino humano. E com frequência leva as pessoas à apreensão de que um Mestre invisível está arranjando todas as coisas, orquestrando tudo para o homem. Em meio a tudo isso, as pessoas não podem deixar de aceitar os arranjos e as orquestrações do destino; ao mesmo tempo, não podem deixar de aceitar a senda que o Criador traçou à frente, a soberania do Criador sobre seu destino. Esse é um fato incontestável. Sejam quais forem a percepção e a atitude que se têm a respeito do destino, ninguém pode mudar esse fato.

Aonde você irá cada dia, o que você fará, o que ou quem você vai encontrar, o que você dirá, o que acontecerá com você — é possível predizer algo disso? As pessoas não podem prever todos esses acontecimentos, muito menos controlar como essas situações se desenvolvem. Na vida, esses eventos imprevisíveis ocorrem o tempo inteiro; são ocorrências corriqueiras. Essas vicissitudes cotidianas e os modos como se desdobram, ou os padrões que seguem, são lembretes constantes para a humanidade de que nada

acontece ao acaso, de que o processo sob o qual cada evento ocorre, a natureza inevitável de cada evento, não podem ser alterados pela vontade humana. Todo acontecimento transmite uma advertência do Criador à humanidade, bem como envia a mensagem de que os seres humanos não podem controlar o próprio destino. Cada evento é uma refutação à ambição selvagem e fútil da humanidade e ao desejo de tomar seu destino nas próprias mãos. São como fortes tapas no rosto da humanidade, um após outro, obrigando as pessoas a reconsiderar quem, afinal, governa e controla seu destino. E como suas ambições e seus desejos se frustram e estilhaçam repetidamente, os humanos chegam naturalmente a uma aceitação inconsciente do que o destino tem reservado — uma aceitação da realidade, da vontade do Céu e da soberania do Criador. Dessas vicissitudes cotidianas ao destino de vidas humanas inteiras, não há nada que não revele os planos do Criador e Sua soberania; não há nada que não envie a mensagem de que “a autoridade do Criador não pode ser superada”, que não transmita a eterna verdade de que “a autoridade do Criador é suprema”.

O destino da humanidade e o do universo estão intimamente entretecidos com a soberania do Criador, inseparavelmente ligados às orquestrações do Criador; no fim, são inseparáveis da autoridade do Criador. Através das leis de todas as coisas, o homem vem a entender a orquestração do Criador e Sua soberania; através das regras de sobrevivência de todas as coisas, ele vem a perceber a governança do Criador; do destino de todas as coisas, ele tira conclusões sobre os meios com que o Criador exerce Sua soberania e Seu controle sobre elas; e, nos ciclos de vida de seres humanos e de todas as coisas, o homem vivencia verdadeiramente as orquestrações e os arranjos do Criador para todas as coisas e todos os seres vivos, e testemunha como essas orquestrações e esses arranjos suplantam todas as leis, regras e instituições terrenas, todos os demais poderes e forças. Sendo assim, a humanidade é forçada a reconhecer que a soberania do Criador não pode ser violada por qualquer ser criado, que nenhuma força pode usurpar ou alterar os eventos e as coisas predestinados pelo Criador. É sob essas leis e regras divinas que os humanos e todas as coisas vivem e se propagam, geração após geração. Isso não é a verdadeira corporificação da autoridade do Criador? Embora o homem veja, nas leis objetivas, a soberania do Criador e Sua ordenação para todos os eventos e todas as coisas, quantas pessoas são capazes de compreender o princípio da soberania do Criador sobre o universo? Quantas pessoas podem verdadeiramente conhecer, reconhecer, aceitar e submeter-se à soberania e ao arranjo do Criador sobre o próprio destino? Quem, tendo acreditado no fato da soberania do Criador sobre todas as coisas, acreditará e reconhecerá verdadeiramente que o Criador também dita o destino da vida

dos homens? Quem pode compreender verdadeiramente o fato de que o destino do homem repousa na palma da mão do Criador? Que tipo de atitude a humanidade deveria tomar em relação à soberania do Criador, quando confrontada com o fato de que Ele governa e controla o destino da humanidade? Essa é uma decisão que todo ser humano que agora é confrontado com esse fato deve tomar por si mesmo.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único III' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 122

As seis conjunturas em uma vida humana

No curso da vida, toda pessoa chega a uma série de conjunturas críticas. São as etapas mais fundamentais, e mais importantes, que determinam o destino de uma pessoa na vida. O que segue é uma breve descrição desses marcos pelos quais toda pessoa deve passar no curso da sua vida.

Nascimento: a primeira conjuntura

Onde uma pessoa nasce, a família na qual ela nasce, seu gênero, sua aparência e o momento do nascimento — esses são os detalhes da primeira conjuntura da vida de uma pessoa.

Ninguém pode escolher certos detalhes dessa conjuntura; são todos predestinados com grande antecedência pelo Criador. Não são influenciados de modo algum pelo ambiente externo, e nenhum fator resultante de ação humana pode mudar esses fatos, que são predeterminados pelo Criador. Pois uma pessoa nascer significa que o Criador já realizou a primeira etapa do destino que arranhou para essa pessoa. Como Ele predeterminou todos esses detalhes com grande antecedência, ninguém tem o poder de alterar nenhum deles. Qualquer que seja o destino subsequente de uma pessoa, as condições de seu nascimento estão predestinadas e permanecem como são; não são influenciadas, de modo algum, pelo destino da pessoa na vida, nem afetam, de modo algum, a soberania do Criador sobre ela.

1. Uma vida nova nasce dos planos do Criador

Quais detalhes da primeira conjuntura — o lugar de nascimento, a família, o gênero, a aparência física, o momento do nascimento — uma pessoa é capaz de escolher? Obviamente, o nascimento de alguém é um evento passivo. Nasce-se involuntariamente, em certo lugar, em certo momento, em certa família, com certa aparência física; involuntariamente, a pessoa se torna membro de certa unidade familiar, o galho de certa

árvore genealógica. Não se tem escolha nessa primeira conjuntura da vida, mas se nasce em um ambiente fixado de acordo com os planos do Criador, em uma família específica, com um gênero e uma aparência específicos, e em um momento específico que está intimamente ligado ao curso da vida da pessoa. O que a pessoa pode fazer nessa conjuntura crítica? Considerando tudo que foi dito, não se tem escolha em relação a nenhum desses detalhes acerca do próprio nascimento. Não fosse pela predestinação do Criador e por Sua orientação, uma vida recém-nascida neste mundo não saberia para onde ir nem onde ficar, não teria relações, não pertenceria a lugar algum, não teria um lar real. Mas por causa dos arranjos meticulosos do Criador, essa nova vida tem um lugar para ficar, pais, um local ao qual pertence, e parentes, e assim essa vida entra no curso de sua jornada. Ao longo desse processo, a materialização dessa nova vida é determinada pelos planos do Criador, e tudo que ela vier a possuir lhe será concedido pelo Criador. De um corpo que flutua livre sem nada em seu nome, ela vai gradualmente se tornando um ser humano de carne e osso, visível, tangível, uma das criações de Deus, que pensa, respira e sente calor e frio; que pode participar de todas as atividades habituais de um ser criado no mundo material; e que passará por todas as coisas que um ser humano criado deve experimentar na vida. A predeterminação do nascimento de uma pessoa pelo Criador significa que Ele concederá a essa pessoa todas as coisas necessárias para a sobrevivência; e, também, o fato de uma pessoa nascer significa que ela receberá do Criador todas as coisas necessárias para a sobrevivência, e daí em diante viverá em outra forma, provida pelo Criador e sujeita à soberania do Criador.

2. Por que diferentes seres humanos nascem sob circunstâncias diferentes?

Com frequência, as pessoas gostam de imaginar que, se fossem nascer de novo, seria em uma família ilustre; se fossem mulheres, se pareceriam com a Branca de Neve e seriam amadas por todos, e, se fossem homens, seriam o príncipe encantado, a quem nada falta, com o mundo inteiro à sua disposição. Há com frequência pessoas que têm muitas ilusões sobre seu nascimento e estão muito insatisfeitas com ele, ressentidas com sua família, sua aparência, seu gênero, até com o momento de seu nascimento. Mas as pessoas nunca entendem por que nascem em determinada família nem por que têm certa aparência. Elas não sabem que, não importa onde nasceram ou qual é sua aparência, elas terão de desempenhar diversos papéis e cumprir diferentes missões na gestão do Criador, e esse propósito jamais mudará. Aos olhos do Criador, o lugar em que se nasce, o gênero e a aparência física são todas coisas temporárias. São uma série de ninharias minúsculas, símbolos diminutos em cada fase de Sua gestão da humanidade

inteira. E o destino e o fim reais de uma pessoa não são determinados por seu nascimento em uma fase em particular, mas pela missão que ela cumpre em cada vida, pelo julgamento do Criador sobre elas quando Seu plano de gestão está completo.

Diz-se que existe uma causa para todo efeito, e que não há efeito sem causa. Portanto, o nascimento de uma pessoa está necessariamente ligado tanto à sua vida atual quanto à sua vida anterior. Se a morte de uma pessoa encerra seu período de vida atual, seu nascimento é o início de um novo ciclo; se um ciclo antigo representa a vida anterior de uma pessoa, o novo ciclo é, naturalmente, sua vida atual. Posto que o nascimento de alguém está conectado tanto à sua vida passada quanto à sua vida atual, então o local, a família, o gênero, a aparência e outros fatores desse tipo, que estão associados com o nascimento da pessoa, estão todos necessariamente relacionados à sua vida anterior e à atual. Isto é, os fatores do nascimento de uma pessoa não são influenciados somente por sua vida anterior, mas são determinados por seu destino na vida atual, o que explica a variedade de circunstâncias diferentes em que as pessoas nascem: algumas nascem em famílias pobres, outras, em famílias ricas. Algumas são de origem comum, outras têm linhagens ilustres. Algumas nascem no sul, outras no norte. Algumas nascem no deserto, outras em terras verdejantes. O nascimento de algumas pessoas é acompanhado de alegria, riso e celebrações; outros trazem lágrimas, calamidade e desgraça. Algumas nascem para ser estimadas, outras, para ser rejeitadas como ervas daninhas. Algumas nascem com feições belas, outras têm feições deformadas. Algumas são adoráveis de olhar, outras são feias. Algumas nascem à meia-noite, outras, sob o brilho do sol do meio-dia... O nascimento de pessoas de todas as classes é determinado pelo destino que o Criador reserva para elas; seu nascimento determina seu destino na vida atual, bem como os papéis que elas desempenharão e as missões que cumprirão. Tudo isso está sujeito à soberania do Criador, predestinado por Ele; ninguém pode escapar da sua sorte predestinada, ninguém pode mudar seu nascimento e ninguém pode escolher o próprio destino.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único III' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 123

Crescimento: a segunda conjuntura

Dependendo do tipo de família em que nascem, as pessoas crescem em diferentes ambientes domésticos e aprendem diferentes lições de seus pais. Isso determina as condições sob as quais uma pessoa atinge a maioridade, e crescer representa a segunda

conjuntura crítica da vida de uma pessoa. É desnecessário dizer que as pessoas também não têm escolha nessa conjuntura. Ela também é fixa, pré-arranjada.

1. As circunstâncias sob as quais a pessoa cresce são fixadas pelo Criador

Uma pessoa não pode escolher as pessoas, eventos ou coisas pelas quais é edificada e influenciada ao crescer. Não se pode escolher que conhecimentos ou habilidades se adquirem, que hábitos se formam. Não se pode escolher quem serão os pais e parentes, em que tipo de ambiente a pessoa vai crescer; os relacionamentos com as pessoas, os eventos e as coisas nos arredores da pessoa, e como influenciam seu desenvolvimento, estão todos além do controle da pessoa. Então, quem decide essas coisas? Quem as arranja? Uma vez que as pessoas não têm escolha nessa questão, uma vez que não podem decidir essas coisas por si mesmas, e uma vez que estas obviamente não tomam forma naturalmente, é desnecessário dizer que a formação de todas essas pessoas, eventos e coisas está nas mãos do Criador. É claro que, assim como o Criador arranja as circunstâncias particulares do nascimento de cada pessoa, Ele também arranja as circunstâncias específicas sob as quais ela cresce. Se o nascimento de alguém trazer mudanças para pessoas, eventos e coisas que o cercam, o crescimento e o desenvolvimento dessa pessoa necessariamente irão afetá-los também. Por exemplo, algumas pessoas nascem em famílias pobres, mas crescem rodeadas de riqueza; outras nascem em famílias abastadas, mas causam o declínio da fortuna das famílias, de modo que crescem em ambientes pobres. Nenhum nascimento é governado por uma regra fixa, e ninguém cresce sob um conjunto de circunstâncias inevitável e fixo. Estas não são coisas que alguém pode imaginar ou controlar; elas são os produtos do destino da pessoa e são determinadas pelo destino da pessoa. Claro que, em sua origem, essas coisas são determinadas pelo destino que o Criador predestina para cada pessoa; são determinadas pela soberania do Criador sobre o destino dessa pessoa e por Seus planos para ele.

2. As diversas circunstâncias sob as quais as pessoas crescem dão origem aos diferentes papéis

As circunstâncias do nascimento de uma pessoa estabelecem num nível básico o ambiente e as circunstâncias em que ela cresce, e as circunstâncias em que uma pessoa cresce são, do mesmo modo, um produto das circunstâncias de seu nascimento. Durante esse período, a pessoa começa a aprender o idioma, e sua mente começa a encontrar e assimilar muitas coisas novas, em cujo processo ela está crescendo constantemente. As

coisas que uma pessoa ouve com seus ouvidos, que vê com os olhos e absorve com a mente gradualmente enriquecem e animam seu mundo interior. As pessoas, os eventos e as coisas com que uma pessoa entra em contato; o senso comum, o conhecimento e as habilidades que ela aprende; as maneiras de pensar que a influenciam, que lhe são inculcadas ou ensinadas, vão guiar e influenciar seu destino na vida. O idioma que se aprende ao crescer e o modo de pensar são inseparáveis do ambiente em que se passa a juventude, ambiente esse que consiste em pais, irmãos e outras pessoas, eventos e coisas circundantes. Logo, o curso do desenvolvimento de uma pessoa é determinado pelo ambiente em que ela cresce e depende também das pessoas, dos eventos e das coisas com que ela entra em contato durante esse período de tempo. Como as condições sob as quais uma pessoa cresce são predeterminadas com grande antecedência, o ambiente em que ela vive durante esse processo também é predeterminado, naturalmente. Não é decidido por escolhas e preferências da pessoa, mas de acordo com os planos do Criador, determinado pelos arranjos cuidadosos do Criador, por Sua soberania sobre o destino da pessoa na vida. Por isso, todas as pessoas que qualquer um encontra no curso de seu crescimento e as coisas com as quais entra em contato estão todas inevitavelmente ligadas à orquestração e ao arranjo do Criador. As pessoas não podem prever inter-relações complexas desses tipos, nem as podem controlar ou compreender. Muitas coisas e muitas pessoas diferentes têm ligação com o ambiente em que uma pessoa cresce, e nenhum ser humano é capaz de arranjar e orquestrar uma rede tão vasta de conexões. Nenhuma pessoa ou coisa, com exceção do Criador, pode controlar a aparição, a presença e o desaparecimento de todas as diversas pessoas, de todos os diversos eventos e coisas, e é precisamente essa vasta rede de conexões que molda o desenvolvimento da pessoa como predestinado pelo Criador, forma os diversos ambientes em que as pessoas crescem e cria as diversas funções necessárias à obra de gestão do Criador, deitando alicerces sólidos e fortes para elas cumprirem suas missões com sucesso.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único III' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 124

A terceira conjuntura: independência

Depois de passar pela infância e pela adolescência e gradual e inevitavelmente chegar à maturidade, o próximo passo para a pessoa é despedir-se completamente da sua juventude, dizer adeus a seus pais e encarar a estrada adiante como um adulto independente. Nesse ponto, ela deve confrontar todas as pessoas, todos os eventos e

coisas que um adulto deve encarar, confrontar todas as partes de seu destino, as quais logo se apresentarão. Essa é a terceira conjuntura pela qual uma pessoa deve passar.

1. Após tornar-se independente, a pessoa começa a vivenciar a soberania do Criador

Se o nascimento e o crescimento de uma pessoa são o “período preparatório” para sua jornada na vida, deitando a pedra fundamental de seu destino, então sua independência é o solilóquio de estreia de seu destino na vida. Se o nascimento e o crescimento de uma pessoa são a riqueza que ela acumulou para seu destino na vida, então sua independência é quando ela começa a gastar ou aumentar essa riqueza. Quando a pessoa deixa seus pais e se torna independente, as condições sociais com que depara e o tipo de trabalho e carreira disponíveis são ambos decretados pelo destino e nada têm a ver com seus pais. Algumas pessoas escolhem um bom curso na faculdade e acabam encontrando um emprego satisfatório após a graduação, fazendo um primeiro avanço triunfal na jornada de sua vida. Algumas pessoas aprendem e dominam muitas habilidades diferentes, mas nunca encontram um trabalho adequado para si nem acham seu lugar, muito menos têm uma carreira; no início de sua jornada de vida, elas se veem frustradas a cada ocasião, atormentadas por problemas, por suas perspectivas sombrias e vida incerta. Algumas pessoas dedicam-se diligentemente aos estudos, mas perdem por pouco todas as chances de receber uma educação superior; parecem fadadas a nunca alcançar o sucesso, sua primeira aspiração na jornada da vida se dissolvendo no ar. Não sabendo se a estrada adiante é fácil ou cheia de pedras, elas sentem, pela primeira vez, quão cheio de variáveis é o destino humano e, portanto, veem a vida com expectativa e medo. Algumas pessoas, apesar de não serem educadas muito bem, escrevem livros e alcançam certa fama; algumas, embora quase totalmente iletradas, ganham dinheiro nos negócios e com isso são capazes de sustentar-se... Que ocupação se escolhe, como se ganha a vida: as pessoas têm algum controle sobre se fazem uma boa ou uma má escolha? Essas coisas estão de acordo com seus desejos e suas decisões? A maioria das pessoas desejaria poder trabalhar menos e ganhar mais, não labutar debaixo de sol e chuva, vestir-se bem, brilhar e resplandecer em toda parte, estar em posição superior a outrem e trazer honra a seus antepassados. Os desejos das pessoas são tão perfeitos, mas, quando dão seus primeiros passos na jornada da vida, elas vão se dando conta de como o destino humano é imperfeito e, pela primeira vez, compreendem verdadeiramente o fato de que, embora possam fazer planos ousados para seu futuro, embora possam nutrir fantasias audaciosas, ninguém tem a capacidade ou o poder de realizar os próprios sonhos, ninguém está em posição de controlar o próprio futuro.

Sempre haverá alguma distância entre os sonhos da pessoa e as realidades que ela deve confrontar; as coisas nunca são como as pessoas gostariam que fossem, e, diante de tais realidades, as pessoas podem nunca alcançar satisfação ou contentamento. Algumas pessoas até farão tudo que for imaginável, farão enormes esforços e grandes sacrifícios por sua subsistência e seu futuro, tentando mudar o próprio destino. No fim, todavia, mesmo se conseguem realizar seus sonhos e desejos graças ao próprio trabalho duro, elas não conseguem mudar seu destino e, por maior que seja a obstinação com que tentem, não conseguem superar o que o destino lhes atribuiu. Ainda que tenham diferenças de habilidade, inteligência e força de vontade, todas as pessoas são iguais perante o destino, que não faz distinção entre o grande e o pequeno, o alto e o baixo, o exaltado e o humilhado. A função que a pessoa exerce, o que ela faz para ganhar a vida e a quantidade de riqueza que acumula na vida não são decididos pelos pais, pelos talentos, pelos esforços ou ambições da pessoa, mas são predeterminados pelo Criador.

2. Deixar os pais e começar realmente a desempenhar seu papel no teatro da vida

Ao chegar à maturidade, a pessoa é capaz de deixar seus pais e tomar o próprio rumo, e é nesse momento que ela começa de fato a desempenhar seu papel, que sua missão na vida deixa de ser obscura e vai se tornando gradualmente clara. Nominalmente, a pessoa ainda continua a ter estreita ligação com os pais, mas, como sua missão e o papel que ela desempenha na vida nada têm a ver com a mãe e o pai, na essência esse laço íntimo se desfaz lentamente à medida que a pessoa se torna gradualmente independente. De uma perspectiva biológica, as pessoas ainda não podem deixar de ser dependentes dos pais em aspectos subconscientes, mas, falando objetivamente, uma vez que crescem, elas têm vida inteiramente separada de seus pais e desempenharão os papéis que assumem independentemente. Além do nascimento e da criação, a responsabilidade dos pais na vida de um filho é simplesmente proporcionar-lhe um ambiente formal para crescer, pois nada, exceto a predestinação do Criador, tem relação com o destino da pessoa. Ninguém pode controlar que tipo de futuro uma pessoa terá; ele é predeterminado com grande antecendência e nem mesmo os pais podem mudar o destino da pessoa. No que diz respeito ao destino, todos são independentes, e todos têm destino próprio. Logo, nenhum pai pode protelar o destino da pessoa na vida nem exercer a menor influência sequer no papel que ela desempenha na vida. Pode-se dizer que a família em que uma pessoa é destinada a nascer e o ambiente em que ela cresce nada mais são do que as precondições para o cumprimento da sua missão na vida. De modo algum eles determinam o destino da pessoa na vida nem o tipo de

destino em meio ao qual ela cumpre a sua missão. E, portanto, os pais não podem ajudar a pessoa a realizar sua missão na vida, nem os parentes podem ajudá-la a assumir seu papel na vida. Como uma pessoa realiza sua missão e em que tipo de ambiente vital ela exerce seu papel são inteiramente determinados pelo destino da pessoa na vida. Ou seja, nenhuma outra condição objetiva pode influenciar a missão de uma pessoa, que é predestinada pelo Criador. Todas as pessoas amadurecem em seus ambientes específicos de crescimento; depois, gradativamente, passo a passo, tomam as próprias estradas na vida e consomem os destinos planejados para elas pelo Criador. Natural e involuntariamente, elas entram no vasto mar da humanidade e assumem seus postos na vida, onde começam a desempenhar suas responsabilidades como seres criados em prol da predestinação do Criador, em prol da Sua soberania.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único III' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 125

A quarta conjuntura: casamento

À medida que fica mais velha e amadurece, a pessoa vai se distanciando dos pais e do ambiente em que nasceu e cresceu, e, ao contrário, começa a buscar um rumo para sua vida e perseguir as próprias metas de vida em um estilo diferente daquele dos pais. Durante esse tempo, a pessoa não precisa mais dos pais, mas, sim, de um parceiro com quem possa passar a vida: um cônjuge, uma pessoa com a qual seu destino esteja intimamente entrelaçado. Assim, o primeiro evento importante na vida após a independência é o casamento, a quarta conjuntura pela qual a pessoa deve passar.

1. Não se tem escolha quanto ao casamento

O casamento é um acontecimento importante na vida de qualquer pessoa; é o momento em que ela realmente passa a assumir diversos tipos de responsabilidades, e começa gradativamente a cumprir missões de diversos tipos. As pessoas alimentam muitas ilusões sobre o casamento antes de experimentá-lo por si mesmas, e todas essas ilusões são belas. As mulheres imaginam que sua cara-metade será o príncipe encantado, e os homens imaginam que se casarão com a Branca de Neve. Essas fantasias mostram que toda pessoa tem certas exigências para o casamento, um conjunto próprio de demandas e padrões. Ainda que, nesta era de maldade, as pessoas sejam bombardeadas constantemente com mensagens distorcidas sobre o casamento, que criam ainda mais exigências e lhes dão toda espécie de bagagem e atitudes estranhas,

qualquer pessoa que vivenciou o casamento sabe que seja lá como a pessoa o entende ou qual é sua atitude para com ele, o casamento não é uma questão de escolha individual.

As pessoas encontram muitas outras em sua vida, mas ninguém sabe quem se tornará seu parceiro no casamento. Embora todos tenham suas ideias e posturas pessoais sobre o tema do casamento, ninguém pode prever quem finalmente se tornará sua verdadeira cara-metade, e as ideias de cada um acerca do assunto valem pouco. Após conhecer uma pessoa de seu agrado, você pode procurá-la; porém, se ela está interessada em você, se pode vir a se tornar sua parceira, não é você quem decide. O objeto de seus afetos não necessariamente é a pessoa com a qual você será capaz de compartilhar sua vida; e, enquanto isso, alguém que você não esperava entra silenciosamente em sua vida e se torna seu parceiro, o elemento mais importante em seu destino, sua cara-metade, a quem seu destino está inextricavelmente ligado. E assim, mesmo havendo milhões de casamentos no mundo, todos são diferentes: tantos casamentos são insatisfatórios, tantos são felizes; tantos percorrem de leste a oeste, tantos de norte a sul; tantos são pares perfeitos, tantos são de classe social igual; tantos são felizes e harmoniosos, tantos são penosos e tristes; tantos são motivo de inveja de outrem, tantos são mal compreendidos e alvo de desaprovação; tantos transbordam de alegria, tantos são um mar de lágrimas e causam desespero... Nessa miríade de tipos de casamento, os humanos revelam lealdade e compromisso perpétuo para com o casamento; revelam amor, ligação e inseparabilidade, ou resignação e incompreensão. Alguns traem seu casamento, ou chegam a ter ódio dele. Quer o casamento em si traga felicidade ou dor, a missão de toda pessoa no casamento é predestinada pelo Criador e não há de mudar; essa missão é algo que todos devem cumprir. O destino de cada pessoa que está por trás de todo casamento é inalterável, determinado com grande antecedência pelo Criador.

2. O casamento nasce do destino de dois parceiros

O casamento é uma conjuntura importante na vida de uma pessoa. É o produto do destino de uma pessoa, um elo crucial no destino da pessoa; não se baseia na volição nem nas preferências individuais de ninguém, nem é influenciado por quaisquer fatores externos, mas é completamente determinado pelo destino das duas partes, pelos arranjos e predeterminações do Criador com relação ao destino dos membros do casal. Aparentemente, o propósito do matrimônio é a continuidade da raça humana, mas na verdade o casamento é apenas um ritual pelo qual a pessoa passa durante o processo de cumprir sua missão. No casamento, as pessoas não somente cumprem o papel de criar a geração seguinte; elas adotam todos os diversos papéis envolvidos em manter o

casamento e as missões que esses papéis demandam que a pessoa cumpra. Como o nascimento influencia a mudança pela qual passam as pessoas, os eventos e coisas que o cercam, o casamento também afetará, inevitavelmente, essas pessoas, esses eventos e coisas e, ademais, os transformará de várias maneiras diferentes.

Ao tornar-se independente, a pessoa inicia a própria jornada na vida, que a leva passo a passo em direção a pessoas, eventos e coisas relacionados a seu casamento. Ao mesmo tempo, a outra pessoa que constituirá esse casamento está se aproximando, passo a passo, dessas mesmas pessoas, desses mesmos eventos e coisas. Sob a soberania do Criador, duas pessoas não relacionadas com destinos relacionados gradualmente entram em um casamento e se tornam, milagrosamente, uma família, “dois gafanhotos agarrados à mesma corda”. Então, quando alguém entra em um casamento, sua jornada na vida influenciará e tocará sua cara-metade, e, da mesma forma, a jornada na vida do parceiro influenciará e tocará seu destino na vida. Em outras palavras, os destinos dos homens estão interconectados, e ninguém pode cumprir sua missão na vida nem desempenhar seu papel em completa independência dos outros. O nascimento tem relação com uma enorme cadeia de relacionamentos; crescer também envolve uma complexa cadeia de relacionamentos; e, de modo similar, um casamento inevitavelmente existe e se sustenta em uma rede vasta e complexa de conexões humanas, que envolve todos os membros dessa rede e influencia o destino de todos os que fazem parte dela. Um casamento não é o produto das famílias de ambos os membros, das circunstâncias em que eles cresceram, de suas aparências, de suas idades, suas qualidades, seus talentos ou quaisquer outros fatores; antes, ele resulta de uma missão compartilhada e de um destino relacionado. Essa é a origem do casamento, um produto do destino humano orquestrado e arranjado pelo Criador.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único III’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 126

A quinta conjuntura: progênie

Depois de se casar, a pessoa começa a criar a próxima geração. Ninguém decide quantos nem que tipo de filhos terá; isso também é determinado pelo destino da pessoa, predestinado pelo Criador. Essa é a quinta conjuntura pela qual uma pessoa deve passar.

Se uma pessoa nasce para cumprir o papel de filho de alguém, ela cria a seguinte geração para cumprir o papel de pai de alguém. Essa mudança de papéis faz com que a

pessoa experimente distintas fases da vida de diferentes perspectivas. Ela também lhe dá diferentes conjuntos de experiências de vida, pelos quais a pessoa vem a conhecer a soberania do Criador, que é sempre encenada da mesma maneira, e pelos quais depara com o fato de que ninguém pode exceder ou alterar a predestinação do Criador.

1. Ninguém tem controle sobre como será a sua prole

Nascimento, crescimento e casamento, todos trazem desapontamento de diversos tipos e diferentes graus. Algumas pessoas estão insatisfeitas com sua família ou com sua aparência física; algumas não gostam dos pais; algumas se ressentem ou têm muitas questões a resolver com o ambiente em que cresceram. E, para a maioria das pessoas, dentre todos esses desapontamentos, o casamento é o mais insatisfatório. Por mais insatisfeita que a pessoa esteja com seu nascimento, crescimento ou casamento, todos que já passaram por essas coisas sabem que não se pode escolher onde e quando nascer, que aparência ter, quem serão seus pais nem quem será seu cônjuge; deve-se simplesmente aceitar a vontade do Céu. No entanto, quando chegar o tempo de criarem a geração seguinte, as pessoas vão projetar todos os seus desejos irrealizados na primeira metade de sua vida em seus descendentes, esperando que a prole compense todos os desapontamentos dessa primeira metade de sua vida. Por isso elas se entregam a todos os tipos de fantasias em relação aos filhos: que suas filhas crescerão para ser beldades estonteantes, e seus filhos, cavalheiros atraentes; que suas filhas serão cultas e talentosas, e seus filhos, alunos brilhantes e atletas destacados; que suas filhas serão gentis, virtuosas e sensatas, e seus filhos, inteligentes, capazes e sensíveis. Esperam que, sendo filhas ou filhos, eles respeitem os mais velhos, tenham consideração por seus pais, sejam amados e elogiados por todos... Nesse ponto, as esperanças de vida brotam novamente, e novas paixões se acendem no coração das pessoas. As pessoas sabem que são impotentes, que não têm mais esperanças nesta vida, que não terão outra chance, outra esperança de distinguir-se dos outros, e que não têm opção a não ser aceitar seu destino. E assim elas projetam todas as suas esperanças, seus desejos e ideais irrealizados na geração seguinte, esperando que os filhos possam ajudá-las a concretizar seus sonhos e realizar seus desejos; que seus filhos e filhas trarão glória para o nome da família, serão importantes, ricos ou famosos. Em suma, querem ver a prosperidade de seus filhos decolar. Os planos e as fantasias das pessoas são perfeitos; elas não sabem que o número de filhos que têm, a aparência, as habilidades deles, e assim por diante, não são para elas decidirem, que nem um pouco do destino de seus filhos está nas mãos delas? Os humanos não são senhores do próprio destino, mas desejam mudar o destino da geração mais jovem; são impotentes para escapar do próprio destino, mas tentam

controlar o de seus filhos e filhas. Eles não estão se superestimando? Isso não é tolice, ignorância humana? As pessoas fazem todo o possível pelo bem de seus filhos, mas no fim seus planos e desejos não podem ditar quantos filhos elas terão ou como serão esses filhos. Algumas pessoas não têm um tostão, mas geram muitos filhos; outras são ricas, mas não têm filho algum. Algumas querem uma filha, mas têm esse desejo negado; algumas querem um filho, mas não conseguem gerar um menino. Para algumas, os filhos são uma bênção; para outras, são uma maldição. Alguns casais são inteligentes, mas têm filhos obtusos; alguns pais são esforçados e honestos, mas os filhos que criam são indolentes. Alguns pais são bons e corretos, mas têm filhos que se mostram ardilosos e depravados. Alguns pais são sadios de corpo e mente, mas geram filhos incapacitados. Alguns pais são medíocres e malsucedidos, mas têm filhos que conseguem grandes coisas. Alguns pais são de status baixo, mas têm filhos que ascendem à eminência...

2. Após criar a geração seguinte, as pessoas ganham uma nova compreensão do destino

A maioria das pessoas que se casam o faz por volta dos trinta anos de idade, ponto da vida em que ainda não tem compreensão alguma do destino humano. Mas quando começam a criar filhos, conforme sua prole cresce, as pessoas observam a nova geração repetir a vida e todas as experiências da geração anterior, veem o próprio passado refletido nela e percebem que a senda percorrida pela geração mais jovem, exatamente como a delas, não pode ser planejada nem escolhida. Em face desse fato, elas não têm opção a não ser admitir que o destino de toda pessoa é predestinado, e, quase sem perceber, gradualmente abandonam os próprios desejos, e as paixões no coração delas crepitam e se extinguem... As pessoas, durante esse período, tendo passado pelos marcos importantes da vida e alcançado uma nova compreensão da vida, adotaram uma atitude nova. Quanto uma pessoa dessa idade pode esperar do futuro e que prospectos ela tem com os quais contar? Que mulher de cinquenta anos ainda sonha com o príncipe encantado? Que homem de cinquenta anos ainda está procurando sua Branca de Neve? Que mulher de meia-idade ainda espera transformar um patinho feio em cisne? A maioria dos homens mais velhos tem o mesmo empenho profissional que os moços? Em suma, seja homem ou mulher, quem vive até essa idade é provável que tenha uma atitude relativamente racional e prática quanto a casamento, família e filhos. Tal pessoa não tem, essencialmente, escolha alguma, não tem anseio de desafiar o destino. Pelo que a experiência humana indica, assim que atinge essa idade, a pessoa desenvolve naturalmente certa atitude: “Temos de aceitar o destino; nossos filhos têm o próprio

fado; o destino humano é ordenado pelo Céu”. A maioria das pessoas que não entendem a verdade, após ter resistido a todas as vicissitudes, frustrações e dificuldades deste mundo, resumirá suas percepções sobre a vida humana com duas palavras: “É o destino!”. Embora essa frase sintetize a compreensão das pessoas mundanas sobre o destino humano e a conclusão a que chegaram, e embora expresse a impotência da humanidade e possa ser descrita como incisiva e exata, ela está longe de ser um entendimento da soberania do Criador e simplesmente não substitui o conhecimento da Sua autoridade.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único III’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 127

Acreditar no destino não é substituto para um conhecimento da soberania do Criador

Tendo seguido Deus por tantos anos, existe uma diferença substancial entre o seu conhecimento de destino e aquele das pessoas mundanas? Vocês compreenderam verdadeiramente a predestinação do Criador e verdadeiramente chegaram a conhecer a soberania do Criador? Algumas pessoas têm uma compreensão profunda e intensamente sentida da frase “é o destino”, mas não acreditam nem um pouco na soberania de Deus; não acreditam que o destino humano é arranjado e orquestrado por Deus, e não estão dispostas a submeter-se à soberania de Deus. Tais pessoas estão como que à deriva no oceano, sacudidas pelas ondas, flutuando com a corrente, sem alternativa além de esperar passivamente e se resignar ao destino. Mesmo assim, não reconhecem que o destino humano está sujeito à soberania de Deus; não conseguem, por iniciativa própria, vir a conhecer a soberania de Deus e com isso alcançar o conhecimento da autoridade de Deus, submeter-se às orquestrações e aos arranjos de Deus, parar de resistir ao destino e viver sob o cuidado, a proteção e a orientação de Deus. Em outras palavras, aceitar o destino não é a mesma coisa que se submeter à soberania do Criador; crer no destino não significa que alguém aceita, reconhece e conhece a soberania do Criador; crer no destino é apenas reconhecer sua verdade e suas manifestações superficiais. Isso é diferente de saber como o Criador governa o destino da humanidade, de reconhecer que o Criador é a fonte de domínio sobre o destino de todas as coisas, e certamente muito diferente de submeter-se às orquestrações e aos arranjos do Criador para o destino da humanidade. Se uma pessoa acredita apenas no destino — mesmo que no fundo do coração —, mas nem por isso é capaz de conhecer e reconhecer a soberania do Criador sobre o destino da humanidade, de se submeter e

aceitá-la, então sua vida, não obstante, será uma tragédia, uma vida vivida em vão, um vazio; ela ainda será incapaz de se dispor ao domínio do Criador, de se tornar um ser humano criado no sentido mais verdadeiro do termo, e de desfrutar da aprovação do Criador. Uma pessoa que verdadeiramente conhece e vivencia a soberania do Criador deveria estar em um estado ativo, não num estado passivo ou impotente. Embora aceite que todas as coisas estão fadadas, essa pessoa deveria possuir uma definição precisa da vida e do destino: toda vida está sujeita à soberania do Criador. Ao olhar para trás, para a estrada que trilhou, ao lembrar cada etapa da sua jornada, a pessoa vê que, em cada passo, tenha a estrada sido árdua ou fácil, Deus esteve guiando a sua senda, planejando-a. Foram os arranjos meticulosos de Deus, Seu planejamento cuidadoso, que a conduziram, sem ela saber, até hoje. Ser capaz de aceitar a soberania do Criador, de receber Sua salvação — isso é uma sorte imensa! Se uma pessoa tem uma atitude negativa em relação ao destino, isso prova que ela está resistindo a tudo que Deus arranjou para ela, que não tem uma atitude submissa. Se a pessoa tem uma atitude positiva em relação à soberania de Deus sobre o destino humano, então, quando olhar para trás, para a sua jornada, quando verdadeiramente começar a lidar com a soberania de Deus, ela desejará com maior sinceridade submeter-se a tudo que Deus arranjou, terá mais determinação e confiança para deixar Deus orquestrar seu destino, para parar de se rebelar contra Deus. Pois ela vê que, quando não compreende o destino, quando não entende a soberania de Deus, quando anda às cegas obstinadamente, cambaleando e tateando, através da neblina, a jornada fica difícil demais, dolorosa demais. Assim, quando as pessoas reconhecem a soberania de Deus sobre o destino humano, as inteligentes optam por conhecê-la e aceitá-la, por despedir-se dos dias penosos em que tentavam construir uma vida boa com suas duas mãos, e por parar de lutar contra o destino e de perseguir suas pretensas “metas de vida” à sua maneira. Quando não se tem Deus, quando não se é capaz de vê-Lo, quando não se consegue reconhecer claramente a soberania de Deus, todo dia é sem sentido, sem valor e miserável. Onde quer que esteja, seja qual for o trabalho, os meios de vida e a busca de metas de uma pessoa, isso só lhe trará dor infundável e sofrimento irremediável, a ponto de ela não suportar olhar para trás. Só quando aceitar a soberania do Criador, se submeter a Seus arranjos e orquestrações e buscar a verdadeira vida humana, aos poucos ela se libertará de toda dor e todo sofrimento, se livrará de todo o vazio da vida.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único III’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 128

Somente aqueles que se submetem à soberania do Criador podem alcançar a verdadeira liberdade

Como não reconhecem as orquestrações de Deus e a soberania de Deus, as pessoas sempre encaram o destino de modo desafiador, com uma atitude rebelde, e sempre querem se livrar da autoridade e soberania de Deus e das coisas que o destino reserva, esperando em vão mudar suas circunstâncias atuais e alterar seu destino. Mas elas nunca conseguem ter sucesso; ficam frustradas toda vez. Essa luta, que se dá no fundo da alma da pessoa, gera uma dor profunda do tipo que fica gravada nos ossos, enquanto a pessoa desperdiça sua vida esse tempo todo. Qual é a causa dessa dor? É por causa da soberania de Deus ou porque a pessoa nasceu sem sorte? Obviamente, nenhuma das duas é verdade. Na realidade, é por causa das sendas que as pessoas tomam, dos modos com que escolhem viver sua vida. Algumas pessoas podem não ter percebido essas coisas. Mas quando você realmente sabe, quando vem realmente a reconhecer que Deus tem soberania sobre o destino humano, quando realmente entende que tudo que Deus planejou e decidiu para você é um grande benefício e uma grande proteção, então você sente sua dor aliviar gradativamente e seu ser inteiro fica relaxado, livre, liberto. A julgar pelo estado da maioria das pessoas, elas não conseguem verdadeiramente, objetivamente, aceitar o valor e o significado práticos da soberania do Criador sobre o destino humano, ainda que, em um nível subjetivo, não queiram continuar a viver como viviam antes, e queiram alívio da dor; elas não conseguem verdadeiramente, objetivamente, reconhecer e se submeter à soberania do Criador, e menos ainda sabem como buscar e aceitar as orquestrações e os arranjos do Criador. Assim, se as pessoas não conseguem verdadeiramente reconhecer o fato de que o Criador tem soberania sobre o destino humano e sobre todas as questões do ser humano, se não conseguem verdadeiramente submeter-se ao domínio do Criador, então será difícil para elas não serem guiadas, e acorrentadas, pela ideia de que “o destino da pessoa está em suas mãos”. Será difícil para elas livrar-se da dor de sua luta intensa contra o destino e contra a autoridade do Criador, e nem é preciso dizer que será difícil para elas serem verdadeiramente libertas e livres, serem pessoas que adoram a Deus. Há um jeito mais simples de se livrar desse estado: despedir-se do modo de viver antigo, dizer adeus aos objetivos prévios na vida, resumir e analisar o estilo de vida, a maneira de ver a vida, as buscas, os desejos e os ideais anteriores, depois compará-los com a vontade e as exigências de Deus para o homem e ver se algum deles condiz com a vontade e as exigências de Deus, se algum deles traz os valores corretos da vida, se conduz a uma compreensão maior da verdade e permite viver com humanidade e semelhança humana.

Quando investigar repetidas vezes e dissecar atentamente as diversas metas de vida que as pessoas perseguem e as várias e diferentes maneiras de viver, você descobrirá que nenhuma delas corresponde à intenção original do Criador quando criou a humanidade. Todas elas afastam as pessoas da soberania e do cuidado do Criador; todas são armadilhas que fazem com que as pessoas se tornem depravadas e que a levam ao inferno. Depois de reconhecer isso, sua tarefa é pôr de lado a antiga visão da vida, ficar longe das diversas armadilhas, deixar que Deus se encarregue de sua vida e faça arranjos para você, tentar apenas se submeter às orquestrações e à orientação de Deus, não ter escolha e tornar-se uma pessoa que adora a Deus. Isso parece fácil, mas é difícil de fazer. Algumas pessoas conseguem suportar a dor disso, outras não. Algumas estão dispostas a aquiescer, outras não. Aquelas que não estão dispostas carecem do desejo e da determinação para fazê-lo; estão claramente cientes da soberania de Deus, sabem perfeitamente bem que é Deus quem planeja e arranja o destino humano, mas ainda esperneiam e lutam, ainda não se resignaram a deixar seu destino nas mãos de Deus e submeter-se à Sua soberania, e ademais se ressentem das orquestrações e dos arranjos de Deus. Por isso, sempre haverá algumas pessoas que querem ver por si mesmas do que são capazes; querem mudar seu destino com as próprias mãos ou alcançar a felicidade com o próprio poder, ver se podem ultrapassar os limites da autoridade de Deus e superar Sua soberania. A tristeza do homem não é que ele busca uma vida feliz, nem que persegue fama e fortuna ou luta contra o próprio destino através da neblina, mas que, depois de ter visto a existência do Criador, depois de ter aprendido o fato de que o Criador tem soberania sobre o destino humano, ele ainda não consegue corrigir seus caminhos, não consegue tirar o pé da lama, mas endurece seu coração e persiste nos erros. Ele prefere continuar debatendo-se na lama, rivalizando obstinadamente com a soberania do Criador, resistindo a ela até o amargo fim, sem o menor sinal de contrição, e só quando jaz quebrado e sangrando é que, por fim, resolve desistir e voltar atrás. Esse é o verdadeiro sofrimento humano. Por isso, Eu digo: aqueles que optam por submeter-se são sábios e aqueles que optam por escapar são estupidamente teimosos.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único III' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 129

A sexta conjuntura: morte

Após tanta agitação, tantas frustrações e decepções, após tantas alegrias e tristezas, tantos altos e baixos, após tantos anos inesquecíveis, depois de observar as estações mudarem tantas vezes, a pessoa passa pelos marcos importantes da vida sem reparar e,

de repente, descobre que está em seus anos de declínio. As marcas do tempo estão estampadas no corpo inteiro: a pessoa não consegue mais ficar ereta, o cabelo passa de escuro a branco, os olhos brilhantes e lícidos tornam-se turvos e nublados, a pele lisa e elástica se torna enrugada e manchada. A audição diminui, os dentes se soltam e caem, as reações demoram, os movimentos ficam lentos... Nesse ponto, a pessoa já se despediu completamente dos anos apaixonados da juventude e entrou no crepúsculo da vida: a velhice. A seguir, ela enfrentará a morte, a última conjuntura da vida humana.

1. Só o Criador detém o poder de vida e morte sobre o homem

Se o nascimento da pessoa foi destinado pela vida anterior, então sua morte marca o fim desse destino. Se o nascimento da pessoa é o início de sua missão nesta vida, a morte marca o fim dessa missão. Visto que o Criador determinou um conjunto fixo de circunstâncias para o nascimento de uma pessoa, é desnecessário dizer que Ele também arranhou um conjunto fixo de circunstâncias para a morte dessa pessoa. Em outras palavras, ninguém nasce por acaso, a morte de ninguém é inesperada, e tanto o nascimento quanto a morte estão necessariamente conectados com a vida anterior e a do presente. As circunstâncias do nascimento e da morte da pessoa são predeterminadas pelo Criador; esse é o destino da pessoa, a sina da pessoa. Assim como muito se pode dizer sobre o nascimento, a morte ocorrerá sob um conjunto diferente de circunstâncias especiais, daí as expectativas de vida variadas e os diferentes modos e épocas da morte das pessoas. Algumas pessoas são fortes e saudáveis, mas morrem prematuramente; outras são fracas e doentes, mas vivem até a velhice e falecem serenamente. Algumas perecem de causas não naturais, outras, de causas naturais. Algumas chegam ao fim da vida longe de casa, outras fecham seus olhos pela última vez tendo seus entes queridos ao seu lado. Algumas pessoas morrem em pleno ar, outras, embaixo da terra. Algumas afundam na água, outras se perdem nos desastres. Algumas morrem de manhã, outras, à noite... Todos querem um nascimento ilustre, uma vida brilhante e uma morte gloriosa, mas ninguém pode exceder o próprio destino, ninguém pode escapar da soberania do Criador. Essa é a sina humana. O homem pode fazer todo tipo de planos para o futuro, mas ninguém pode planejar o modo e o tempo de seu nascimento e de sua partida do mundo. Embora as pessoas façam de tudo para evitar a chegada da morte e lhe resistir, mesmo assim, sem seu conhecimento, a morte aproxima-se silenciosamente. Ninguém sabe quando perecerá ou como perecerá, muito menos quando acontecerá. Obviamente, não é a humanidade que detém o poder da vida e da morte, tampouco algum ser do mundo natural, mas o Criador, cuja autoridade é

única. A vida e a morte da humanidade não são o produto de alguma lei do mundo natural, mas uma consequência da soberania da autoridade do Criador.

2. Quem não conhece a soberania do Criador será perseguido pelo medo da morte

Quando alguém entra na velhice, o desafio que enfrenta não é prover a uma família nem estabelecer suas grandes ambições na vida, mas como se despedir da própria vida, como receber o fim da vida, como pôr um ponto no fim da própria existência. Embora superficialmente pareça que as pessoas prestam pouca atenção à morte, ninguém pode evitar explorar o assunto, porque ninguém sabe se outro mundo está do outro lado da morte, um mundo que os humanos não conseguem perceber nem sentir, sobre o qual não sabem nada. Isso faz as pessoas terem medo de encarar a morte de frente, medo de enfrentá-la como deveriam; em vez disso, elas fazem de tudo para evitar o assunto. E assim isso enche todos de pavor em relação à morte e acrescenta um véu de mistério a esse fato inevitável da vida, lançando uma sombra persistente sobre o coração de toda pessoa.

Quando sente o corpo deteriorar, quando percebe que se aproxima da morte, a pessoa sente um pavor vago, um medo inexprimível. O medo da morte a faz sentir-se ainda mais só e indefesa, e nesse momento ela se pergunta: de onde veio o homem? Para onde o homem vai? É assim que o homem vai morrer, a vida passando por ele como uma brisa? É esse o período que marca o fim da vida do homem? No fim, qual é o significado da vida? De que vale a vida, afinal? Trata-se de fama e fortuna? É questão de criar uma família?... Se pensou ou não nessas perguntas específicas, a despeito de quão profundamente se teme a morte, nas profundezas do coração de toda pessoa há sempre um desejo de sondar os mistérios, uma sensação de incompreensão sobre a vida e, misturado com eles, um sentimentalismo quanto ao mundo, uma relutância em partir. Talvez ninguém possa articular claramente o que é que o homem teme, o que o homem quer sondar, sobre o que ele é sentimental e o que está relutante em deixar para trás...

Por temerem a morte, as pessoas preocupam-se demais; por temerem a morte, não conseguem renunciar a muitas coisas. Quando estão prestes a morrer, algumas pessoas afligem-se com isso ou aquilo; preocupam-se com os filhos, os entes queridos, sua riqueza, como se, preocupando-se, pudessem apagar o sofrimento e o pavor que a morte provoca, como se, ao manter uma espécie de intimidade com os vivos, pudessem escapar do desamparo e da solidão que acompanham a morte. Nas profundezas do coração humano reside um medo incipiente, um medo de ser separado dos entes queridos, de

nunca mais deitar os olhos sobre o céu azul, de nunca mais olhar para o mundo material. Uma alma solitária, acostumada à companhia de seus entes queridos, reluta em se libertar de seus domínios e partir, totalmente sozinha, para um mundo estranho e desconhecido.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único III' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 130

Uma vida vivida em busca de fama e fortuna deixará a pessoa perplexa em face da morte

Por causa da soberania e da predestinação do Criador, uma alma solitária que começou sem nada em seu nome ganha pais e uma família, ganha a chance de se tornar membro da raça humana, a chance de experimentar a vida humana e ver o mundo. Essa alma também ganha a chance de experimentar a soberania do Criador, de conhecer a maravilha da criação feita pelo Criador e, acima de tudo, de conhecer e tornar-se sujeita à autoridade do Criador. Mas a maioria das pessoas não aproveita de fato essa oportunidade rara e fugaz. Esgota a energia digna de uma vida inteira lutando contra o destino, gasta todo o tempo de uma vida tentando alimentar a família e movendo-se de um lado para outro entre riqueza e status. As coisas que as pessoas entesouram são família, dinheiro e fama; veem-nos como as coisas mais valiosas na vida. Todos se queixam de seu destino, mas empurram para o fundo da mente as questões que são mais imperativas a examinar e compreender: por que o homem está vivo, como o homem deveria viver, quais são o valor e o significado da vida. Durante a vida inteira, pelo tempo que durar, as pessoas correm em busca de fama e fortuna, até a juventude ter fugido, até elas ficarem grisalhas e enrugadas; até verem que fama e fortuna não podem parar seu deslizar rumo à senilidade, que o dinheiro não pode preencher o vazio do coração; até entenderem que ninguém está isento da lei do nascimento, do envelhecimento, da enfermidade e da morte, que ninguém pode escapar do que o destino tem reservado. Só quando são forçadas a enfrentar a conjuntura final da vida é que compreendem verdadeiramente que, mesmo se alguém possuir milhões em propriedades, mesmo que seja privilegiado e de posição social elevada, ninguém pode escapar da morte, toda pessoa retornará à sua posição original: uma alma solitária, sem nada em seu nome. Quando tem pais, a pessoa acredita que seus pais são tudo; quando tem propriedade, a pessoa pensa que o dinheiro é seu esteio, que é o meio pelo qual se vive; quando tem status, a pessoa apega-se a ele com força e arriscaria a vida por causa dele. Só quando estão prestes a deixar este mundo as pessoas percebem que as coisas

que elas passaram a vida perseguindo são apenas nuvens fugidias, que não podem se agarrar a nenhuma delas, que não podem levar nenhuma consigo, que nenhuma pode isentá-las da morte, que nenhuma pode proporcionar companhia nem consolo a uma alma solitária no seu caminho de volta; e, menos ainda, que nenhuma pode dar-lhes a salvação, permitir-lhes transcender à morte. A fama e a fortuna ganhas no mundo material dão satisfação temporária, prazer passageiro, uma falsa sensação de sossego; entretantes, fazem a pessoa perder o rumo. E assim, enquanto se debatem no vasto mar da humanidade, ansiando por paz, conforto e tranquilidade no coração, as pessoas são engolfadas por onda após onda. Quando ainda têm de calcular as questões que são mais cruciais de entender — de onde vêm, por que estão vivas, para onde vão e assim por diante —, elas são seduzidas pela fama e pela fortuna, iludidas, controladas por elas, irrevogavelmente perdidas. O tempo voa; os anos passam num piscar de olhos; antes que o perceba, a pessoa se despediu dos melhores anos de sua vida. Quando está prestes a partir do mundo, ela chega à percepção gradual de que tudo no mundo está se afastando, que já não pode se apegar às coisas que possuía; então ela sente verdadeiramente que ainda não possui nada, como um bebê chorão que acaba de surgir no mundo. Nesse ponto, a pessoa é forçada a ponderar sobre o que fez na vida, que estar viva vale a pena, o que isso significa, por que ela veio ao mundo. E, nesse ponto, quer saber cada vez mais se realmente existe outra vida, se o Céu realmente existe, se realmente existe retribuição... Quanto mais perto da morte está, mais ela quer entender o que é realmente a vida; quanto mais perto da morte, mais vazio o coração parece; quanto mais perto da morte, mais desamparada a pessoa se sente; e assim seu medo da morte cresce a cada dia. Há duas razões pelas quais as pessoas se comportam dessa maneira conforme se aproximam da morte: primeiro, porque estão prestes a perder a fama e a riqueza das quais sua vida dependeu, estão prestes a deixar para trás tudo que é visível no mundo; segundo, porque estão prestes a se confrontar, completamente sozinhas, com um mundo não familiar, um reino misterioso e desconhecido em que estão temerosas de pôr os pés, em que não têm entes queridos nem meios de apoio. Por essas duas razões, toda pessoa que encara a morte se sente inquieta, experimenta um pânico e uma sensação de desamparo que nunca conheceu. Só quando chegam realmente a esse ponto, as pessoas percebem que a primeira coisa que devem entender, ao pisar nesta terra, é de onde os seres humanos vêm, por que as pessoas estão vivas, quem dita o destino humano, quem provê à existência humana e tem soberania sobre ela. Esse conhecimento é o verdadeiro meio pelo qual uma pessoa vive, a base essencial para a sobrevivência humana, e não aprender como prover à família ou como alcançar fama e riqueza, e não aprender como se sobressair na multidão ou como viver uma vida

mais abastada, muito menos aprender como se destacar e ter sucesso ao competir com os outros. Embora as diversas habilidades de sobrevivência que as pessoas passam a vida aprendendo a dominar possam oferecer conforto material em abundância, elas nunca trazem paz e consolo verdadeiros para o coração, mas, em vez disso, fazem com que as pessoas percam seu rumo constantemente, tenham dificuldade de controlar-se, percam toda oportunidade de aprender o significado da vida; essas habilidades de sobrevivência criam uma subcorrente de ansiedade em relação a como encarar a morte de forma adequada. A vida das pessoas é arruinada dessa maneira. O Criador trata todos justamente, dando a todos uma vida de oportunidades para experimentar e conhecer Sua soberania, mas só quando a morte se aproxima, quando o espectro da morte paira sobre eles, é que eles começam a ver a luz — e então é tarde demais!

As pessoas passam a vida correndo atrás de dinheiro e fama; elas tentam se agarrar a esses montes de palha, pensando serem seus únicos recursos, como se, ao tê-los, pudessem continuar a viver, pudessem isentar-se da morte. Mas só quando estão perto de morrer elas percebem quanto essas coisas estão distantes, quão fracas são em face da morte, quão facilmente se estilhaçam, quão solitárias e desamparadas estão, sem ter para onde se voltar. Percebem que a vida não pode ser comprada com dinheiro ou fama, que não importa quanto uma pessoa é rica, não importa quanto sua posição é elevada, todas as pessoas são igualmente pobres e irrelevantes diante da morte. Percebem que o dinheiro não pode comprar a vida, que a fama não pode apagar a morte, que nem o dinheiro nem a fama podem prolongar a vida de ninguém nem por um só minuto, um só segundo. Quanto mais pensam assim, mais as pessoas anseiam por continuar vivendo; quanto mais pensam assim, mais temem a aproximação da morte. Só nesse ponto elas percebem verdadeiramente que sua vida não lhes pertence, que não lhes cabe controlar, que não podem escolher se vivem ou morrem — que tudo isso está fora de seu controle.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único III’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 131

Entregue-se o domínio do Criador e encare a morte calmamente

No momento em que uma pessoa nasce, uma alma solitária começa sua experiência de vida na terra, sua experiência da autoridade do Criador que o Criador arranhou para ela. Por certo, para a pessoa — a alma — essa é uma excelente oportunidade de ganhar conhecimento sobre a soberania do Criador, de vir a conhecer Sua autoridade e vivenciá-la pessoalmente. As pessoas vivem a vida sob as leis do destino estipuladas para elas pelo Criador, e, para qualquer pessoa racional dotada de consciência, aceitar a

soberania do Criador e conhecer Sua autoridade ao longo de suas várias décadas na terra não é uma coisa difícil de fazer. Portanto, seria muito fácil para toda pessoa reconhecer, pelas próprias experiências de vida no decorrer das várias décadas, que todos os destinos humanos são predestinados e compreender ou recapitular o que significa estar vivo. Conforme for abraçando essas lições de vida, a pessoa gradualmente virá a entender de onde vem a vida, a compreender o que o coração necessita de verdade, o que a levará para a verdadeira senda da vida, quais deveriam ser a missão e a meta da vida humana. Gradualmente, reconhecerá que, se não adorar o Criador, se não estiver sob Seu domínio, quando chegar o momento de se confrontar com a morte — quando sua alma estiver prestes a encarar o Criador mais uma vez —, seu coração estará cheio de pavor e desconforto ilimitados. Se uma pessoa existe no mundo há muitas décadas e ainda não entendeu de onde vem a vida humana, e ainda não reconheceu em que mãos está o destino humano, então não é de surpreender que ela não será capaz de encarar a morte calmamente. Uma pessoa que ganhou, após experimentar várias décadas da vida humana, o conhecimento da soberania do Criador é uma pessoa com uma apreciação correta do significado e do valor da vida. Essa pessoa tem um conhecimento profundo do propósito da vida, tem experiência e compreensão reais da soberania do Criador, e, mais ainda, é capaz de se submeter à autoridade do Criador. Tal pessoa compreende o significado da criação da humanidade por Deus, compreende que o homem deve adorar o Criador, que tudo que o homem possui vem do Criador e retornará a Ele algum dia não distante no futuro. Tal pessoa compreende que o Criador arranja o nascimento do homem e tem soberania sobre a morte do homem, e que tanto a vida quanto a morte são predestinadas pela autoridade do Criador. Por isso, quando verdadeiramente compreende essas coisas, naturalmente ela será capaz de encarar a morte com calma, de deixar de lado todas as suas posses terrenas com calma, de aceitar e submeter-se alegremente a tudo que vem a seguir e dar as boas-vindas à última conjuntura da vida arranjada pelo Criador, em vez de temê-la e lutar contra ela cegamente. Se a pessoa vê a vida como uma oportunidade de experimentar a soberania do Criador e vier a conhecer Sua autoridade, se ela vê a vida como uma chance rara de cumprir seu dever como ser humano criado e realizar sua missão, então ela necessariamente terá a perspectiva correta sobre a vida, viverá uma vida abençoada e guiada pelo Criador, andará na luz do Criador, conhecerá a soberania do Criador, estará sob Seu domínio, e certamente se tornará testemunha de Seus feitos miraculosos, testemunha de Sua autoridade. Por certo, tal pessoa necessariamente será amada e aceita pelo Criador, e somente uma pessoa como essa pode manter uma atitude calma em relação à morte, pode dar boas-vindas alegremente à conjuntura final da vida. Uma

pessoa que obviamente teve esse tipo de atitude em relação à morte foi Jó. Jó estava em posição de aceitar alegremente a conjuntura final da vida e, tendo levado a jornada de sua vida a uma conclusão serena, tendo terminado sua missão na vida, voltou para o lado do Criador.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único III' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 132

As buscas e os ganhos de Jó em vida lhe permitem encarar a morte calmamente

Nas Escrituras, é relatado sobre Jó: “Então morreu Jó, velho e cheio de dias” (Jó 42:17). Isso significa que, quando faleceu, Jó não tinha arrependimentos e não sentia mágoa, mas partiu deste mundo naturalmente. Como todos sabem, Jó foi um homem que temeu a Deus e evitou o mal enquanto viveu. Deus elogiou seus feitos justos, as pessoas lembravam-se deles, e sua vida, mais do que a de qualquer outro, teve valor e significado. Jó desfrutou das bênçãos de Deus e foi chamado de justo por Ele na terra; também foi provado por Deus e testado por Satanás. Ele foi testemunha de Deus e mereceu ser chamado de uma pessoa justa. Durante as várias décadas depois que foi provado por Deus, ele viveu uma vida que era ainda mais valiosa, significativa, fundamentada e pacífica que antes. Em razão de seus feitos justos, Deus o pôs à prova; em razão de seus feitos justos, Deus apareceu-lhe e lhe falou diretamente. Então, durante os anos seguintes a essa provação, Jó compreendeu e apreciou o valor da vida de maneira mais concreta, alcançou uma compreensão mais profunda da soberania do Criador e ganhou um conhecimento mais preciso e certo de como o Criador dá e tira Suas bênçãos. O Livro de Jó registra que Deus Jeová concedeu a Jó bênçãos ainda maiores que antes, deixando-o em situação ainda melhor para conhecer a soberania do Criador e encarar a morte calmamente. Então Jó, ao envelhecer e encarar a morte, certamente não ficaria ansioso quanto à sua propriedade. Ele não tinha preocupações, não tinha nada para lamentar, e é claro que não temia a morte, pois passara a vida toda trilhando o caminho de quem teme a Deus e evita o mal, e não tinha motivo para se preocupar com o próprio fim. Quantas pessoas poderiam agir hoje de todas as maneiras que Jó agiu quando se confrontou com a própria morte? Por que ninguém é capaz de manter uma conduta aparente tão simples? Por uma única razão: Jó viveu sua vida na busca subjetiva da fé, do reconhecimento e da submissão à soberania de Deus, e foi com essa fé, esse reconhecimento e essa submissão que ele passou pelas conjunturas importantes da vida, viveu seus últimos anos e saudou a conjuntura final de sua vida.

Seja lá o que Jó experimentou, suas buscas e metas na vida foram felizes, não dolorosas. Ele era feliz não só por causa das bênçãos ou do elogio que o Criador lhe concedera, mas, o que é mais importante, por causa de suas buscas e metas de vida, por causa do conhecimento gradual e da verdadeira compreensão da soberania do Criador que ele alcançou ao temer a Deus e evitar o mal, e além disso por causa dos maravilhosos feitos Dele que Jó experimentou pessoalmente durante seu tempo como sujeito da soberania do Criador, das experiências e recordações calorosas e inesquecíveis de coexistência, familiaridade e mútua compreensão entre o homem e Deus. Jó era feliz por causa do conforto e da alegria decorrentes de conhecer a vontade do Criador, e por causa da reverência que surgiu após ver que Ele é grande, maravilhoso, amável e fiel. O motivo de ser capaz de encarar a morte sem sofrimento algum foi que Jó sabia que, ao morrer, voltaria para o lado do Criador. Foram suas buscas e seus ganhos em vida que lhe permitiram encarar a morte calmamente, lhe permitiram encarar calmamente a perspectiva de o Criador tomar de volta a sua vida, e, ademais, lhe permitiram pôr-se imaculado e livre de preocupação diante do Criador. Hoje em dia as pessoas conseguem alcançar o tipo de felicidade que Jó possuía? Vocês estão em condições de fazer isso? Uma vez que as pessoas da atualidade estejam, por que são incapazes de viver com alegria, como Jó? Por que são incapazes de escapar do sofrimento do medo da morte? Quando encaram a morte, algumas pessoas se molham; outras tremem, desmaiam, vociferam contra o Céu e contra o homem igualmente; algumas até lamuriam e choram. Essas não são, de modo algum, as reações naturais que ocorrem subitamente quando a morte se aproxima. As pessoas têm esses comportamentos constrangedores principalmente porque, no fundo do coração, elas temem a morte, porque não têm conhecimento e apreciação claros da soberania de Deus e de Seus arranjos, muito menos se submetem verdadeiramente a eles. As pessoas reagem desse jeito porque não querem nada além de arranjar e governar tudo sozinhas, controlar o próprio destino, a própria vida e morte. Não é de surpreender, portanto, que as pessoas nunca sejam capazes de escapar do medo da morte.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único III' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 133

Somente aceitando a soberania do Criador se pode voltar para o Seu lado

Quando não se tem conhecimento claro e clara experiência da soberania de Deus e de Seus arranjos, o conhecimento do destino e da morte será necessariamente

incoerente. As pessoas não conseguem enxergar com clareza que tudo isso está nas mãos de Deus, não percebem que Ele está no controle e detém a soberania sobre elas, não reconhecem que o homem não pode rejeitar nem escapar de tal soberania. Por esse motivo, quando chega sua vez de encarar a morte, não há fim para suas últimas palavras, preocupações e remorsos. Elas ficam oprimidas sob tanta bagagem, tanta relutância, tanta confusão. Tudo isso faz com que temam a morte. Para toda pessoa nascida neste mundo, o nascimento é necessário e a morte é inevitável; ninguém pode ultrapassar este curso. Se alguém deseja partir deste mundo de modo indolor, se alguém quer ser capaz de encarar a conjuntura final da vida sem relutância ou preocupação, a única maneira é não deixar remorsos. E a única maneira de partir sem remorsos é conhecer a soberania do Criador, conhecer Sua autoridade e submeter-se a elas. Só assim é possível manter-se longe das contendas humanas, do mal, do cativeiro de Satanás; só assim é possível viver uma vida como a de Jó, guiada e abençoada pelo Criador, uma vida livre e liberta, uma vida com valor e significado, uma vida que é honesta e sincera. Só assim é possível submeter-se, como Jó, a ser provado e despojado pelo Criador, submeter-se às orquestrações e aos arranjos do Criador. Só assim é possível adorar o Criador a vida toda e ganhar Seu elogio, como Jó ganhou, e ouvir Sua voz, vê-Lo aparecer. Só assim é possível viver e morrer com alegria, como Jó, sem dor, sem preocupação, sem remorsos. Só assim é possível viver na luz, como Jó, passar por todas as conjunturas da vida na luz, completar sem dificuldades a jornada na luz, realizar a missão com sucesso — experimentar, aprender e chegar a conhecer a soberania do Criador como ser criado — e falecer na luz, e depois permanecer para sempre ao lado do Criador como um ser humano criado, elogiado por Ele.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único III’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 134

Não perca a oportunidade de conhecer a soberania do Criador

O período de décadas que constitui uma vida humana não é longo nem curto. Os vinte e tantos anos entre o nascimento e a maioridade passam num piscar de olhos, e, embora nesse ponto da vida as pessoas sejam consideradas adultas, quem está nessa faixa etária sabe quase nada sobre a vida humana e o destino humano. À medida que ganham mais experiência, as pessoas vão entrando gradualmente na meia-idade. Pessoas nos seus trinta e quarenta anos adquirem uma experiência inicial de vida e destino, mas suas ideias sobre essas coisas ainda são muito confusas. Não é até os quarenta anos de idade que algumas pessoas começam a entender a humanidade e o

universo, os quais foram criados por Deus, a compreender de que se trata a vida humana, de que se trata o destino. Algumas pessoas, mesmo sendo seguidoras de Deus há muito tempo e já de meia-idade, ainda não possuem um conhecimento e uma definição corretos da soberania de Deus, muito menos uma submissão verdadeira. Algumas pessoas não se importam com nada além de buscar receber bênçãos e, embora tenham vivido muitos anos, não conhecem nem entendem de modo algum o fato da soberania do Criador sobre o destino humano e, portanto, não entraram nem um pouco na lição prática de se submeter às orquestrações e aos arranjos de Deus. Tais pessoas são completamente tolas e vivem a vida em vão.

Se for dividida de acordo com o grau de experiência de vida de uma pessoa e seu conhecimento do destino humano, a vida humana se pode ser dividida aproximadamente em três fases. A primeira fase é a juventude, os anos entre o nascimento e a meia-idade, ou do nascimento aos trinta anos. A segunda fase é o amadurecimento, da meia-idade à velhice, ou dos trinta aos sessenta anos. E a terceira fase é o período da maturidade, da velhice, começando aos sessenta anos até a pessoa partir do mundo. Em outras palavras, do nascimento à meia-idade, o conhecimento da maioria das pessoas sobre destino e vida é limitado a papaguear ideias alheias, quase não tem substância real e prática. Durante esse período, a perspectiva sobre a vida e o modo de traçar o próprio caminho no mundo são muito superficiais e ingênuos. Esse é o período juvenil da pessoa. Só depois de ter experimentado todas as alegrias e tristezas da vida é que a pessoa ganha uma compreensão real de destino e, gradualmente — de maneira subconsciente, no fundo do coração — ela chega a apreciar a irreversibilidade do destino e percebe devagar que a soberania do Criador sobre o destino humano existe verdadeiramente. Esse é o período de amadurecimento da pessoa. Quando para de lutar contra o destino, quando não está mais disposta a ser atraída por contendas, mas sabe de seu fado, ela se submete à vontade do Céu, recapitula as próprias realizações e seus erros na vida e espera o julgamento do Criador sobre a sua vida. Esse é o período da maturidade. Considerando os diferentes tipos de experiências e ganhos que as pessoas obtêm durante esses três períodos, em circunstâncias normais, sua janela de oportunidade para conhecer a soberania do Criador não é muito grande. Se viver até os sessenta anos, a pessoa tem apenas cerca de trinta anos para conhecer a soberania de Deus; se quiser um período de tempo maior, isso só é possível se ela viver o bastante, se for capaz de viver um século. Então Eu digo que, conforme as leis normais da existência humana, embora seja um processo muito longo desde que a pessoa se depara pela primeira vez com a questão de conhecer a soberania do Criador até ser capaz de

reconhecer o fato da soberania do Criador, e dali até o ponto em que é capaz de se submeter a ela, se alguém de fato contar os anos, não há mais de trinta ou quarenta durante os quais tem a chance de ganhar essas recompensas. E com frequência as pessoas se deixam levar por seus desejos e suas ambições de receber bênçãos; elas não conseguem discernir onde reside a essência da vida humana, não compreendem a importância de conhecer a soberania do Criador e assim não acalentam essa oportunidade preciosa de entrar no mundo humano para experimentar a vida humana e a soberania do Criador, e não percebem quão inestimável é para um ser criado receber a orientação pessoal do Criador. Então Eu digo: as pessoas que querem que a obra de Deus acabe rápido, que desejam que Deus arranje o fim do homem assim que possível para poderem contemplar de imediato a Sua pessoa real e logo ser abençoadas, são culpadas do pior tipo de desobediência e tolas ao extremo. Entretanto, as pessoas sábias, aquelas que possuem a maior acuidade mental, são aquelas que desejam, durante seu tempo limitado, agarrar essa oportunidade única de conhecer a soberania do Criador. Esses dois desejos diferentes expõem duas perspectivas e buscas enormemente diferentes: aqueles que buscam bênçãos são egoístas e baixos e não mostram consideração pela vontade de Deus, nunca buscam conhecer a soberania de Deus, nunca desejam submeter-se a ela, simplesmente querem viver como lhes agrada. São degenerados felizes, e essa é a categoria de pessoas que será destruída. Aqueles que buscam conhecer a Deus são capazes de pôr de lado seus desejos, estão dispostos a submeter-se à soberania de Deus e aos arranjos de Deus, e tentam ser o tipo de pessoa que é submissa à autoridade de Deus e que satisfaz o desejo de Deus. Tais pessoas vivem na luz, vivem em meio às bênçãos de Deus, e certamente serão elogiadas por Deus. Seja qual for, a escolha humana é inútil, e os humanos não podem opinar sobre quanto tempo a obra de Deus vai levar. É melhor que as pessoas se ponham à mercê de Deus e se submetam à Sua soberania. Se você não se puser à mercê Dele, o que poderá fazer? Deus sofrerá alguma perda, como resultado? Se você não se puser à mercê Dele, se tentar ficar no comando, estará fazendo uma escolha tola e será o único a sofrer uma perda no fim. Somente se as pessoas cooperarem com Deus o mais rápido possível, somente se elas se apressarem em aceitar Suas orquestrações, conhecerem Sua autoridade e entenderem tudo o que Ele tem feito por elas é que terão esperança, sua vida não será vivida em vão, e elas alcançarão a salvação.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único III' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 135

Ninguém pode mudar o fato de que Deus tem soberania sobre o destino humano

Sob a autoridade de Deus, toda pessoa aceita ativa ou passivamente Sua soberania e Seus arranjos e, como quer que ela lute no curso de sua vida, não importa quantas sendas tortuosas ela percorra, no fim retornará à órbita de destino que o Criador traçou para ela. Isso é a insuperabilidade da autoridade do Criador, o modo de a Sua autoridade controlar e governar o universo. É essa insuperabilidade, essa forma de controle e governança que é responsável pelas leis que ditam as vidas de todas as coisas, que permitem aos humanos reencarnar repetidas vezes sem interferência, que fazem o mundo girar regularmente e avançar, dia após dia, ano após ano. Vocês testemunharam todos esses fatos e os compreendem, quer superficialmente, quer em profundidade; a profundidade de sua compreensão depende de sua experiência e seu conhecimento da verdade, bem como de seu conhecimento de Deus. Quão bem você conhece a verdade-realidade, quanto você vivenciou das palavras de Deus, quão bem você conhece a essência e o caráter Dele — tudo isso representa a profundidade de sua compreensão da soberania e dos arranjos de Deus. A existência da soberania e dos arranjos de Deus depende de os seres humanos se submeterem a eles? O fato de Deus possuir essa autoridade é determinado pelo fato de a humanidade se submeter ou não a ela? A autoridade de Deus existe apesar das circunstâncias; em todas as situações, Deus dita e arranja todo destino humano e todas as coisas de acordo com Seus pensamentos, com Seus desejos. Isso não mudará como resultado da mudança do homem; independe da vontade do homem, não pode ser alterado por quaisquer mudanças de tempo, espaço e geografia, pois a autoridade de Deus é Sua substância. O homem ser ou não capaz de conhecer e aceitar a soberania de Deus, e se o homem é capaz de se submeter a ela — nenhuma dessas considerações altera de maneira alguma o fato da soberania de Deus sobre o destino humano. Isto é, seja qual for a atitude que o homem tome quanto à soberania de Deus, ela simplesmente não pode mudar o fato de que Ele tem soberania sobre o destino humano e sobre todas as coisas. Mesmo que você não se submeta à soberania de Deus, Ele ainda comanda seu destino; mesmo que você não possa conhecer Sua soberania, a autoridade Dele ainda existe. A autoridade de Deus e o fato da Sua soberania sobre o destino humano independem da vontade humana, não mudam de acordo com as preferências e escolhas do homem. A autoridade de Deus está em toda parte, a toda hora, a todo instante. Se o céu e a terra passassem, a autoridade Dele jamais passaria, porque Ele é o Próprio Deus, Ele possui a autoridade única, e Sua autoridade não é restrita ou limitada por pessoas, eventos nem coisas, pelo espaço nem

pela geografia. A todo momento, Deus exerce Sua autoridade, mostra Seu poder, continua Sua obra de gestão como sempre; a todo momento, Ele dirige todas as coisas, provê a todas as coisas, orchestra todas as coisas — como sempre fez. Ninguém pode mudar isso. É um fato; tem sido a verdade imutável desde tempos imemoriais!

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único III’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 136

Atitude e prática corretas para quem deseja submeter-se à autoridade de Deus

Com que atitude o homem deveria conhecer e considerar agora a autoridade de Deus, o fato da soberania de Deus sobre o destino humano? Eis um problema real com o qual toda pessoa se depara. Em face de problemas da vida real, como você deveria conhecer e entender a autoridade de Deus e Sua soberania? Quando enfrenta esses problemas e não sabe entender, manejar e vivenciá-los, que atitude você deveria adotar para mostrar sua intenção, seu desejo e sua realidade de submeter-se à soberania e aos arranjos de Deus? Primeiro, você deve aprender a esperar; depois, você deve aprender a buscar; em seguida, você deve aprender a submeter-se. “Esperar” significa esperar o tempo de Deus, aguardar as pessoas, os eventos e as coisas que Ele arranjou para você, esperando que Sua vontade paulatinamente se revele a você. “Buscar” significa observar e compreender as intenções ponderadas de Deus para você, por meio das pessoas, dos eventos e das coisas que Ele dispôs, entender a verdade por meio deles, compreender o que os seres humanos devem realizar e os caminhos em que eles devem se manter, compreender quais resultados Deus pretende alcançar nos humanos e quais realizações Ele pretende atingir neles. “Submeter-se”, claro, refere-se a aceitar as pessoas, os eventos e as coisas que Deus orquestrou, aceitar Sua soberania e, mediante ela, vir a saber como o Criador dita o destino do homem, como Ele provê ao homem a Sua vida, como Ele trabalha a verdade no homem. Todas as coisas sujeitas aos arranjos e à soberania de Deus obedecem a leis naturais, e, se você resolver deixar Deus arranjar e ditar tudo por você, você deve aprender a esperar, deve aprender a buscar, deve aprender a submeter-se. Essa é a atitude que quem quiser se submeter à autoridade de Deus deve tomar, a qualidade básica que deve possuir toda pessoa que quiser aceitar a soberania e os arranjos de Deus. Para manter tal atitude, para possuir tal qualidade, vocês devem trabalhar mais arduamente, e só assim poderão entrar na verdadeira realidade.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único III’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 137

Aceitar Deus como o seu único Mestre é o primeiro passo para alcançar a salvação

As verdades referentes à autoridade de Deus são verdades que toda pessoa deve considerar seriamente, deve experimentar e compreender com o coração; pois essas verdades têm relevância para a vida, o passado, o presente e o futuro de toda pessoa e as conjunturas cruciais que se deve atravessar na vida, o conhecimento do homem sobre a soberania de Deus e a atitude com a qual ele deve enfrentar a Sua autoridade e, naturalmente, o destino final de toda pessoa. Por isso, é preciso dedicar a energia de uma vida inteira a conhecê-las e compreendê-las. Quando levar a autoridade de Deus a sério, quando aceitar a soberania de Deus, paulatinamente você virá a perceber e entender que essa autoridade existe de fato. Mas se nunca reconhecer a autoridade de Deus e nunca aceitar Sua soberania, não importa quantos anos viva, você não ganhará o menor conhecimento da soberania de Deus. Se você não conhecer e compreender verdadeiramente a autoridade de Deus, quando chegar ao fim da estrada, mesmo se tiver acreditado em Deus durante décadas, sua vida não terá nenhum resultado visível, seu conhecimento da soberania de Deus sobre o destino humano será inevitavelmente nulo. Isso não é algo muito triste? Portanto, não importa quanto você caminhou na vida, não importa a sua idade atual, não importa quanto resta da sua jornada, primeiro você deve reconhecer a autoridade de Deus e levá-la a sério, aceitar o fato de que Deus é seu único Mestre. Alcançar conhecimento e compreensão claros e precisos dessas verdades concernentes à soberania de Deus sobre o destino humano é lição obrigatória para todo mundo, é a chave para se conhecer a vida humana e alcançar a verdade. É a vida de conhecer a Deus, é a lição básica que todo mundo enfrenta a cada dia e que ninguém pode evitar. Se algum de vocês deseja tomar atalhos para alcançar essa meta, então Eu digo a você que é impossível! Se você quiser escapar da soberania de Deus, isso é ainda mais impossível! Deus é o único Senhor do homem, é o Mestre exclusivo do destino humano, de modo que para o homem é impossível ditar o próprio destino, é impossível para ele superá-lo. Por maiores que sejam as habilidades de alguém, não se pode influenciar — muito menos orquestrar, arranjar, controlar ou mudar — o destino de outrem. Só o Próprio Deus único dita todas as coisas para o homem, porque só Ele possui a autoridade exclusiva que exerce soberania sobre o destino humano, e por isso só o Criador é o Mestre exclusivo do homem. A autoridade de Deus tem soberania não só sobre a humanidade criada, mas também sobre seres não criados que nenhum ser humano pode ver, sobre as estrelas, sobre o cosmo. Isso é um fato incontestável, um fato

que realmente existe, que nenhum ser humano nem coisa pode mudar. Se alguém ainda estiver insatisfeito com as coisas do jeito que estão, acreditando que tem algum talento ou habilidade especial e ainda pensando que pode dar sorte e mudar suas circunstâncias atuais ou então evitá-las; se você tenta mudar seu próprio destino por meio de esforço humano e assim sobressai aos outros e ganha fama e fortuna; então Eu lhe digo: você está tornando as coisas difíceis para si mesmo, está só procurando problemas, está cavando a própria cova! Um dia, mais cedo ou mais tarde, você vai descobrir que fez a escolha errada, que seus esforços foram desperdiçados. Sua ambição, seu desejo de lutar contra o destino e sua conduta escandalosa o levarão por um caminho sem retorno, e você pagará um preço amargo por isso. Embora agora você não veja a gravidade da consequência, à medida que experimentar e apreciar cada vez mais a fundo a verdade de que Deus é o Mestre do destino humano, aos poucos você virá a perceber o que estou falando hoje e suas reais implicações. Você ter realmente um coração e um espírito, ser uma pessoa que ama a verdade, isso depende do tipo de atitude que toma com relação à soberania de Deus e à verdade. E, naturalmente, isso determina se você pode realmente conhecer e compreender a autoridade de Deus. Se nunca na vida sentiu a soberania de Deus e Seus arranjos e muito menos reconheceu e aceitou Sua autoridade, você será totalmente inútil, será sem dúvida objeto de detestação e rejeição de Deus, graças à senda que tomou e à escolha que fez. Todavia, aqueles que, na obra de Deus, puderem aceitar Sua provação, aceitar Sua soberania, submeter-se à Sua autoridade e paulatinamente ganhar experiência real de Suas palavras terão alcançado real conhecimento da autoridade de Deus, real compreensão da Sua soberania; terão se tornado verdadeiramente sujeitos ao Criador. Só tais pessoas terão sido salvas verdadeiramente. Porque elas conheceram a soberania de Deus, porque a aceitaram, sua apreciação e sua submissão ao fato da soberania de Deus sobre o destino humano é real e precisa. Quando enfrentarem a morte, elas serão capazes, como Jó, de ter uma mente que não teme a morte, de se submeter às orquestrações e aos arranjos de Deus em todas as coisas, sem escolha individual, sem desejo individual. Somente uma pessoa assim será capaz de voltar para o lado do Criador como um verdadeiro ser humano criado.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único III' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 138

A ordem de Deus Jeová para o homem

Gênesis 2:15-17 Tomou, pois, Deus Jeová o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e guardar. Ordenou Deus Jeová ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim

podes comer livremente; mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dessa não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

A sedução da mulher pela serpente

Gênesis 3:1-5 Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais do campo, que Deus Jeová tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? Respondeu a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim podemos comer, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais. Disse a serpente à mulher: Não é certo que morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que comerdes desse fruto, vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal.

Essas duas passagens são trechos do Livro de Gênesis, na Bíblia. Todos vocês estão familiarizados com essas duas passagens? Elas relatam eventos que aconteceram no princípio, quando a humanidade tinha acabado de ser criada; esses eventos foram reais. Primeiro, vejamos que tipo de ordem Deus Jeová deu a Adão e Eva; o conteúdo dessa ordem é muito importante para o nosso tópico de hoje. “Ordenou Deus Jeová ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim podes comer livremente; mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dessa não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.” Qual é o significado da ordem de Deus para o homem nessa passagem? Em primeiro lugar, Deus diz ao homem o que ele pode comer, a saber, os frutos de muitos tipos de árvores. Não há perigo nem veneno: todos podem ser comidos, e comidos livremente segundo o desejo do homem, livre de preocupação e dúvida. Essa é uma parte da ordem de Deus. A outra parte é uma advertência. Nessa advertência, Deus diz ao homem que ele não deve comer o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. O que acontecerá se ele comer dessa árvore? Deus disse ao homem: “Se você comer dela, seguramente morrerá”. Essas palavras não são diretas? Se Deus lhe dissesse isso, mas você não entendesse o porquê, você trataria Suas palavras como uma regra ou uma ordem a ser obedecida? Tais palavras deveriam ser obedecidas, não deveriam? Mas, quer o homem seja ou não capaz de obedecer, as palavras de Deus são inequívocas. Deus disse muito claramente ao homem o que ele pode comer e o que não pode comer e o que acontecerá se ele comer o que não deve comer. Nessas breves palavras que Deus disse, você consegue ver qualquer coisa do caráter de Deus? Essas palavras de Deus são verdadeiras? Existe alguma trapaça? Existe alguma falsidade? Existe alguma intimidação? (Não.) Honesta, leal e sinceramente Deus disse ao homem o que ele pode comer e o que não pode. Deus falou em termos claros e simples. Existe algum sentido oculto nessas palavras? Essas palavras não são diretas? Há alguma necessidade de

conjectura? (Não.) Não há necessidade de adivinhar. O sentido delas é óbvio de imediato. Ao lê-las, sentimo-nos totalmente claros em relação ao seu significado. Ou seja, o que Ele quer dizer e o que Ele quer expressar vêm de Seu coração. As coisas que Deus expressa são simples, diretas e claras. Não há motivos escusos nem significados ocultos. Ele fala diretamente ao homem, dizendo-lhe o que ele pode comer e o que não pode. Isso significa que, por meio dessas palavras de Deus, o homem pode ver que o coração de Deus é transparente e verdadeiro. Não existe nenhum traço de falsidade aqui; não é um caso de dizer-lhe que você não pode comer o que é comestível ou de lhe dizer: “Faça isso e veja o que acontece” com coisas que você não pode comer. Não é isso que Deus quer dizer. Aquilo que Deus pensa em Seu coração, isso é o que Ele diz. Se Eu digo que Deus é santo porque Ele Se mostra e Se revela por meio dessas palavras dessa maneira, você talvez ache que fiz uma montanha de um formigueiro ou que forcei um ponto um pouco demais. Nesse caso, não se preocupe: ainda não terminamos.

Falemos agora da “Sedução da mulher pela serpente”. Quem é a serpente? (Satanás.) Satanás desempenha o papel do contraste no plano de gestão de Deus de seis mil anos. Esse é um papel que devemos mencionar quando comunicamos sobre a santidade de Deus. Por que digo isso? Se você não conhece o mal e a corrupção de Satanás, se você não conhece a natureza de Satanás, então você não tem meios para reconhecer santidade, e não pode saber o que a santidade realmente é. Na confusão, as pessoas acreditam que aquilo que Satanás faz é o certo porque elas vivem dentro desse tipo de caráter corrupto. Sem contraste, sem ponto de comparação, você não pode saber o que é santidade. É por isso que Satanás deve ser mencionado aqui. Tal menção não é conversa vazia. Por meio das palavras e dos atos de Satanás, nós veremos como Satanás age, como Satanás corrompe a humanidade e quais são a natureza e o semblante de Satanás. Assim, o que a mulher disse à serpente? A mulher repetiu para a serpente o que Deus Jeová lhe havia dito. Quando ela disse essas palavras, ela tinha certeza de que aquilo que Deus tinha dito a ela era verdade? Ela não podia ter certeza, podia? Sendo alguém recém-criado, ela não possuía a habilidade de discernir o bem e o mal, tampouco tinha qualquer cognição de qualquer coisa à sua volta. A julgar pelas palavras que ela disse à serpente, ela não tinha certeza em seu coração de que as palavras de Deus eram certas; tal era sua atitude. Portanto, quando a serpente viu que a mulher tinha uma atitude de incerteza a respeito das palavras de Deus, ela disse: “Não é certo que morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que comerdes desse fruto, vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal”. Há alguma coisa problemática nessas palavras? Quando vocês leem essa sentença, vocês ganham um senso da intenção

da serpente? Quais são essas intenções? (Tentar o homem e induzi-lo a pecar.) Ela queria tentar essa mulher para impedi-la de dar ouvidos às palavras de Deus. Mas a serpente não disse essas coisas diretamente. Por isso podemos dizer que ela é muito astuta. Ela expressa o seu propósito de maneira sorrateira e evasiva a fim de alcançar o objetivo pretendido que ela mantém escondido em sua mente, escondido do homem — tal é a astúcia da serpente. Essa sempre tem sido a maneira de Satanás de falar e agir. Ele diz “não é certo” sem confirmar uma coisa nem a outra. Mas, ao ouvir isso, o coração dessa mulher ignorante se comoveu. A serpente ficou satisfeita, porque suas palavras tiveram o efeito desejado — tal era a sua astuciosa intenção. Além disso, ao prometer um resultado que parece desejável aos humanos, ela seduziu a mulher, dizendo: “no dia em que comerdes desse fruto, vossos olhos se abrirão”. Assim, ela pensa: “É uma boa coisa que meus olhos se abram!” E então a serpente disse algo ainda mais sedutor, palavras jamais conhecidas ao homem até então, palavras que possuem um grande poder de tentação para quem as ouve: “e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal”. Essas palavras não são poderosamente sedutoras para o homem? É como alguém dizer a você: “Seu rosto tem um formato maravilhoso, exceto a ponte do nariz, que é um pouco curta. Se corrigir isso, então você se tornará uma beleza de padrão mundial!”. Essas palavras comoveriam o coração de uma pessoa que, até então, nunca abrigara qualquer desejo de fazer uma cirurgia plástica? Essas palavras não são sedutoras? Essa não é uma sedução tentadora para você? E isso não é uma tentação? (Sim.) Deus diz coisas desse tipo? Havia nas palavras de Deus algum indício disso que acabamos de ler? (Não.) Deus fala o que pensa em Seu coração? O homem pode enxergar o que há no coração de Deus por meio de Suas palavras? (Sim.) Mas, quando a serpente falou aquelas palavras para a mulher, você conseguiu enxergar o que havia em seu coração? (Não.) E, por causa da ignorância do homem, o homem foi facilmente seduzido pelas palavras da serpente, facilmente enganado. Você conseguiu então enxergar a intenção de Satanás? Você conseguiu enxergar o propósito por trás do que Satanás disse? Você conseguiu perceber as tramas e os estratégias de Satanás? (Não.) Que tipo de caráter é representado pelo modo de falar de Satanás? Que tipo de essência você viu em Satanás através dessas palavras? Ele não é insidioso? Talvez, por fora, ele sorria para você ou talvez não revele nenhuma expressão. Mas, no coração dele, ele está calculando como obter seu objetivo, e é esse objetivo que você não consegue ver. Todas as promessas que ele lhe faz, todas as vantagens que ele descreve são o disfarce de sua sedução. Você vê essas coisas como boas, assim sente que aquilo que ele diz é mais útil, mais substancial do que o que Deus diz. Quando isso acontece, o homem não se torna então um prisioneiro submisso? Essa estratégia que Satanás usou não é diabólica? Você se permite afundar em degeneração.

Sem que Satanás tenha de mover um dedo, mas meramente falando essas duas sentenças, você se torna feliz em acompanhar Satanás, em obedecer a Satanás. Assim, o objetivo de Satanás foi alcançado. Essa não é uma intenção sinistra? Essa não é a mais elementar fisionomia de Satanás? A partir das palavras de Satanás, o homem pode ver seus motivos sinistros, sua hedionda fisionomia e sua essência. Não é assim? Comparando essas sentenças, sem análise, talvez você ache que as palavras de Deus Jeová são enfadonhas, comuns e banais, que elas não justificam falar com entusiasmo aqui em louvor à honestidade de Deus. Contudo, quando tomamos as palavras de Satanás e a hedionda fisionomia de Satanás como um contraste, essas palavras de Deus não têm peso significativo para as pessoas de hoje? (Sim.) Por meio dessa comparação, o homem é capaz de perceber a pura perfeição de Deus. Toda palavra que Satanás pronuncia, assim como os motivos e as intenções de Satanás e o modo como fala são todos adulterados. Qual é o aspecto principal do modo de falar de Satanás? Satanás usa equívocos para seduzir você sem deixar que você enxergue sua duplicidade, nem lhe permite discernir seu objetivo; Satanás deixa que você morda a isca, mas você também deve elogiá-lo e louvar seus méritos. Essa tramoia não é o método habitual preferido de Satanás? (Sim.)

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único IV’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 139

Diálogo entre Satanás e Deus Jeová

Jó 1:6-11 Ora, chegou o dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante Jeová, veio também Satanás entre eles. Jeová perguntou a Satanás: Donde vens? E Satanás respondeu a Jeová, dizendo: De rodear a terra, e de passear por ela. Disse Jeová a Satanás: Notaste porventura o Meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal? Então respondeu Satanás a Jeová, e disse: Porventura Jó teme a Deus debalde? Não o tens protegido de todo lado a ele, a sua casa e a tudo quanto tem? Tens abençoado a obra de suas mãos, e os seus bens se multiplicam na terra. Mas estende agora a Tua mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e ele blasfemar-se-á de Ti na Tua face!

Jó 2:1-5 Chegou outra vez o dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante Jeová; e veio também Satanás entre eles apresentar-se perante Jeová. Então Jeová perguntou a Satanás: Donde vens? Respondeu Satanás a Jeová, dizendo: De rodear a terra, e de passear por ela. Disse Jeová a Satanás: Notaste porventura o Meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a

Deus e se desvia do mal? Ele ainda retém a sua integridade, embora Me incitasses contra ele, para o consumir sem causa. Então Satanás respondeu a Jeová: Pele por pele! Tudo quanto o homem tem dará pela sua vida. Estende agora a mão, e toca-lhe nos ossos e na carne, e ele blasfemarás de Ti na Tua face!

Essas duas passagens consistem inteiramente num diálogo entre Deus e Satanás; elas registram o que Deus disse e o que Satanás disse. Deus não falou muito, e Ele falou com grande simplicidade. Podemos ver a santidade de Deus em Suas simples palavras? Alguns dirão que isso não é fácil. Podemos então ver a hediondez de Satanás em suas respostas? (Sim.) Vejamos primeiro o tipo de pergunta que Deus Jeová fez a Satanás. “Donde vens?” Essa não é uma pergunta direta? Existe algum significado oculto? (Não.) É apenas uma pergunta, pura, inadulterada por nenhuma segunda intenção. Se Eu perguntasse a vocês: “De onde você vem?”, como vocês responderiam? É uma pergunta difícil de responder? Vocês diriam: “De ir para cá e para lá e de andar para cima e para baixo”? (Não.) Vocês não responderiam desse modo. Então, como é que vocês se sentem quando veem Satanás respondendo assim? (Achamos que Satanás está sendo absurdo, mas também enganoso.) Vocês conseguem saber o que Eu estou sentindo? Toda vez que vejo essas palavras de Satanás, Me sinto enojado, porque Satanás fala, no entanto, suas palavras não contêm substância. Satanás respondeu à pergunta de Deus? Não, as palavras que Satanás falou não eram uma resposta, elas não produziram nada. Não eram uma resposta à pergunta de Deus. “De rodear a terra, e de passear por ela.” Qual é seu entendimento dessas palavras? De onde exatamente é que Satanás vem? Vocês receberam uma resposta a essa pergunta? (Não.) Esse é o “gênio” dos esquemas astutos de Satanás — não deixar que ninguém descubra o que ele está realmente dizendo. Tendo ouvido essas palavras, você ainda não consegue discernir o que ele disse, embora Satanás já tenha terminado de responder. No entanto, Satanás acredita que respondeu perfeitamente. Como você se sente então? Enojado? (Sim.) Agora, você começa a sentir nojo em reação a essas palavras. Satanás não fala diretamente, mas deixa você coçando a cabeça, incapaz de perceber a fonte das palavras dele. Às vezes, ele fala deliberadamente e, às vezes, quando ele fala, suas palavras são governadas por sua própria essência, por sua própria natureza. Essas são palavras que vêm diretamente da boca de Satanás. Satanás não ponderou essas palavras por muito tempo nem as falou de maneira que ele considerasse esperta; ao contrário, ele as expressou naturalmente. Assim que você pergunta a Satanás de onde ele vem, ele responde assim, com essas palavras. Você se sente muito intrigado, sem saber exatamente de onde Satanás vem. Há alguém dentre vocês que fale assim? (Sim.) Que jeito de falar é esse? (É ambíguo e não

dá uma resposta certa.) Que tipo de palavras devemos usar para descrever esse modo de falar? É diversivo e enganoso, não é? Imagine que alguém não queira que os outros saibam onde ele foi ontem. Você lhe pergunta: “Ontem eu te vi. Aonde você estava indo?”. Ele não lhe diz diretamente aonde foi ontem. Ao contrário, ele diz: “Que dia tive ontem! Foi tão cansativo!” Ele respondeu à sua pergunta? Respondeu, mas ele não lhe deu a resposta que você queria. Esse é o “gênio” no artifício da fala do homem. Você nunca consegue descobrir o que ele quer dizer, nem percebe a fonte ou a intenção de suas palavras. Você não sabe o que ele está tentando evitar porque, no coração dele, ele tem a sua própria história; isso é insídia. Vocês também costumam falar assim? (Sim.) Então, qual é o seu propósito? Seria, algumas vezes, proteger seus próprios interesses, manter sua própria posição, sua própria imagem, guardar os segredos de sua vida particular, salvar a própria reputação? Seja qual for o propósito, ele é inseparável de seus interesses, está ligado aos seus interesses. Não é essa a natureza do homem? Não são semelhantes a Satanás todos os que têm esse tipo de natureza? Podemos expressá-lo assim, não podemos? Falando em termos gerais, essa manifestação é detestável e abominável. Agora vocês também se sentem enojados, não é? (Sim.)

Olhando mais uma vez para a primeira passagem, Satanás responde novamente à pergunta de Jeová, dizendo: “Porventura Jó teme a Deus de balde?”. Satanás está lançando um ataque contra a avaliação que Jeová faz de Jó, e esse ataque é marcado pela hostilidade. “Não o tens protegido de todo lado a ele, a sua casa e a tudo quanto tem?” Esse é o entendimento de Satanás e a avaliação da obra de Jeová em Jó. Satanás a avalia assim, dizendo: “Tens abençoado a obra de suas mãos, e os seus bens se multiplicam na terra. Mas estende agora a Tua mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e ele blasfemar de Ti na Tua face!”. Satanás sempre fala com ambiguidade, mas aqui ele fala em termos certos. Entretanto, essas palavras, embora sejam ditas em termos certos, são um ataque, uma blasfêmia e um ato de desafio a Deus Jeová, ao Próprio Deus. Como vocês se sentem ao ouvir essas palavras? Vocês sentem aversão? Vocês são capazes de enxergar as intenções de Satanás? Primeiramente, Satanás repudia a avaliação que Jeová faz de Jó — um homem que teme a Deus e evita o mal. Então Satanás repudia tudo que Jó diz e faz, isto é, ele repudia o temor de Jó a Jeová. Isso não é acusador? Satanás está acusando, repudiando e duvidando de tudo que Jeová faz e diz. Ele não acredita, dizendo: “Se você diz que as coisas são assim, como, então, eu não tenho visto isso? Você tem dado a ele tantas bênçãos, como, então, pode ele não temê-Lo?”. Isso não é uma repudição de tudo que Deus faz? Acusação, repudição, blasfêmia — as palavras de Satanás não são um assalto? Elas não são uma verdadeira expressão do que Satanás

pensa em seu coração? Essas palavras não são certamente as mesmas palavras que acabamos de ler agora: “De rodear a terra, e passear por ela”. Elas são completamente diferentes. Através dessas palavras, Satanás revela completamente o conteúdo de seu coração — sua atitude em relação a Deus e sua aversão ao temor de Jó por Deus. Quando isso acontece, sua natureza maliciosa e maligna é completamente exposta. Ele odeia aqueles que temem a Deus, odeia aqueles que evitam o mal, e ainda mais odeia a Jeová por conceder bênçãos ao homem. Ele quer usar essa oportunidade para destruir Jó, a quem Deus o criou com Suas próprias mãos, para arruiná-lo, dizendo: “Você diz que Jó O teme e evita o mal. Eu vejo isso de maneira diferente”. Ele usa várias maneiras para provocar e tentar Jeová, e usa várias tramoias para que Deus Jeová entregue Jó nas mãos de Satanás para ser deliberadamente manipulado, ferido e maltratado. Ele quer tirar vantagem dessa oportunidade para destruir esse homem que é justo e perfeito aos olhos de Deus. Isso é meramente um impulso momentâneo que faz com que Satanás tenha esse tipo de coração? Não, não é. Isso tem sido preparado há muito tempo. Deus faz sua obra, Deus cuida de uma pessoa, olha para essa pessoa, e, enquanto isso, Satanás segue cada um de Seus passos. A quem quer que Deus favoreça, Satanás também observa, seguindo atrás dele. Se Deus quer essa pessoa, Satanás faz tudo em seu poder para obstruir Deus, usando vários artifícios malignos para tentar, interromper e destruir a obra que Deus faz, tudo isso com intuito de atingir seu objetivo oculto. Qual é esse objetivo? Ele não quer que Deus ganhe ninguém; todos aqueles que Deus quer, ele os quer para si mesmo, quer ocupá-los, controlá-los, para comandá-los para que eles o adorem, para que se juntem a ele para cometer atos malignos. Não é esse o motivo sinistro de Satanás? Vocês dizem com frequência que Satanás é tão vil, tão ruim, mas vocês já o viram? Vocês apenas conseguem ver quanto o homem é mau. Vocês não têm visto na realidade quanto Satanás é mau na verdade. Mas vocês viram a maldade de Satanás na questão referente a Jó? (Sim.) Esse assunto tornou o rosto hediondo e a essência de Satanás muito claros. Ao guerrear contra Deus e ficar andando atrás Dele, o objetivo de Satanás é demolir toda a obra que Deus quer realizar, para ocupar e controlar aqueles a quem Deus quer ganhar, para extinguir completamente aqueles a quem Deus quer ganhar. Se eles não são extintos, então eles se juntam às posses de Satanás para serem usados por ele — esse é seu objetivo. E o que Deus faz? Deus diz apenas uma simples sentença nessa passagem; não há mais nenhum registro de algo mais que Deus faça, mas vemos que há muitos outros registros do que Satanás faz e diz. Na passagem seguinte das escrituras, Jeová pergunta a Satanás: “Donde vens?”. Qual é a resposta de Satanás? (Ela ainda é: “De rodear a terra, e de passear por ela”.) Ainda é aquela mesma frase. Isso se tornou o lema de Satanás, seu cartão de visita. Como assim?

Satanás não é odioso? Certamente basta pronunciar essa frase nojenta uma única vez. Por que Satanás continua repetindo ela? Isso prova uma coisa. A natureza de Satanás é imutável. Satanás não pode usar fingimento para esconder sua face feia. Deus faz-lhe uma pergunta, e é assim que ele responde. Já que é assim, imaginem então como ele deve tratar os humanos! Satanás não tem medo de Deus, não teme a Deus e não obedece a Deus. Então se atreve a ser intencionalmente presunçoso diante de Deus, a usar essas mesmas palavras para dispensar a pergunta de Deus, para usar essa mesma resposta à pergunta de Deus repetidamente, para tentar usar essa resposta para confundir Deus — essa é a face feia de Satanás. Ele não crê na onipotência de Deus, não crê na autoridade de Deus e certamente não está disposto a se submeter ao domínio de Deus. Ele está constantemente em oposição a Deus, constantemente atacando tudo que Deus faz, tentando destruir tudo que Ele faz — esse é o seu objetivo maligno.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único IV’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 140

Diálogo entre Satanás e Deus Jeová

Jó 1:6-11 Ora, chegou o dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante Jeová, veio também Satanás entre eles. Jeová perguntou a Satanás: Donde vens? E Satanás respondeu a Jeová, dizendo: De rodear a terra, e de passear por ela. Disse Jeová a Satanás: Notaste porventura o Meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal? Então respondeu Satanás a Jeová, e disse: Porventura Jó teme a Deus debalde? Não o tens protegido de todo lado a ele, a sua casa e a tudo quanto tem? Tens abençoado a obra de suas mãos, e os seus bens se multiplicam na terra. Mas estende agora a Tua mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e ele blasfemarás de Ti na Tua face!

Jó 2:1-5 Chegou outra vez o dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante Jeová; e veio também Satanás entre eles apresentar-se perante Jeová. Então Jeová perguntou a Satanás: Donde vens? Respondeu Satanás a Jeová, dizendo: De rodear a terra, e de passear por ela. Disse Jeová a Satanás: Notaste porventura o Meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal? Ele ainda retém a sua integridade, embora Me incitasses contra ele, para o consumir sem causa. Então Satanás respondeu a Jeová: Pele por pele! Tudo quanto o homem tem dará pela sua vida. Estende agora a mão, e toca-lhe nos ossos e na carne, e ele blasfemarás de Ti na Tua face!

Como está documentado no livro de Jó, essas duas passagens de fala professada por Satanás e as coisas que Satanás fez são representativas de sua resistência a Deus em Seu plano de gerenciamento de seis mil anos — aqui, as cores verdadeiras de Satanás são reveladas. Você viu as palavras e os feitos de Satanás na vida real? Quando você os vê, talvez não pense que são coisas ditas por Satanás, mas, em vez disso, ache que são coisas ditas pelo homem. O que é representado quando tais coisas são ditas pelo homem? Satanás é representado. Mesmo que o reconheça, você ainda não consegue perceber que aquilo está realmente sendo dito por Satanás. Mas, aqui e agora, você viu inequivocamente o que o próprio Satanás disse. Agora, você tem um entendimento inequívoco e claro como cristal de sua hedionda fisionomia e do mal de Satanás. Portanto, essas duas passagens ditas por Satanás têm algum valor para ajudar as pessoas hoje a ganhar conhecimento sobre a natureza de Satanás? Essas duas passagens valem a pena ser lembradas cuidadosamente para que hoje a humanidade seja capaz de reconhecer a face hedionda de Satanás, reconhecer sua verdadeira face original? Embora isso possa não parecer uma coisa muito apropriada a se dizer, essas palavras, expressadas dessa forma, podem mesmo assim ser consideradas corretas. Na verdade, essa é a única maneira em que Eu posso expressar essa ideia, e se vocês puderem entender, isso é suficiente. Incansavelmente, Satanás ataca as coisas que Jeová faz, atirando acusações sobre o temor de Jó a Deus Jeová. Satanás tenta provocar Jeová através de vários métodos, tentando fazer com que Jeová tolere sua tentação de Jó. Suas palavras, portanto, têm uma natureza altamente provocativa. Portanto, digam-Me, uma vez que Satanás disse essas palavras, Deus pode enxergar claramente o que Satanás quer fazer? (Sim.) No coração de Deus, esse homem, Jó, que Deus observa — esse servo de Deus que é por Ele considerado um homem justo, um homem perfeito — ele consegue resistir a tal tipo de tentação? (Sim.) Por que Deus diz tem tanta certeza disso? Deus está sempre examinando o coração dos homens? (Sim.) Então, Satanás é capaz de examinar o coração dos homens? Satanás não pode fazer isso. Ainda que Satanás conseguisse ver seu coração, sua natureza maligna nunca permitiria que ele acreditasse que santidade é santidade ou que sordidez é sordidez. O maligno Satanás nunca pode valorizar nada que seja santo, justo ou iluminado. Satanás não pode evitar de agir incansavelmente de acordo com sua natureza, sua maldade, e de acordo com seus métodos habituais. Ainda que ao custo de ser ele mesmo punido ou destruído por Deus, Satanás não hesita em se opor obstinadamente a Deus; isso é maligno, essa é a natureza de Satanás. Assim, nessa passagem, Satanás diz: “Pele por pele! Tudo quanto o homem tem dará pela sua vida. Estende agora a mão, e toca-lhe nos ossos e na carne, e ele blasfemar de Ti na Tua face!”. Satanás pensa que o temor que o homem sente de Deus

se deve ao fato de ele ter obtido muitas vantagens de Deus. O homem obtém vantagens de Deus, então diz que Deus é bom. Mas não porque Deus é bom; é somente porque o homem obtém muitas vantagens que ele pode temer a Deus dessa maneira. Assim que Deus o priva dessas vantagens, o homem então O abandona. Na natureza maligna de Satanás, ele não acredita que o coração do homem pode verdadeiramente temer a Deus. Por causa de sua natureza maligna, ele não sabe o que é a santidade, e menos ainda o que é uma reverência temerosa. Ele não sabe o que é obedecer a Deus, nem o que é temer a Deus. Por não conhecer essas coisas, ele pensa que o homem tampouco pode temer a Deus. Digam-Me, Satanás não é maligno? Excetuando nossa igreja, nenhuma das várias religiões e denominações ou grupos religiosos e sociais, acredita na existência de Deus, muito menos acredita que Deus Se tornou carne e está realizando a obra de julgamento, então pensam que aquilo em que você acredita não é Deus. Um homem promíscuo olha em volta e vê todas as outras pessoas como promíscuas, assim como ele mesmo é. Um homem mentiroso olha em volta e vê apenas desonestidade e mentiras. Um homem mau vê todos os outros como maus e quer lutar contra todos que vê. Aqueles que possuem uma medida de honestidade veem todos os outros como honestos, portanto, são sempre ludibriados, sempre enganados, e não há nada que possam fazer a respeito. Eu dou esses poucos exemplos para fortalecê-los em sua convicção: a natureza maligna de Satanás não é uma compulsão passageira ou determinada pelas circunstâncias, nem é uma manifestação temporária resultante de alguma razão ou fatores contextuais. Absolutamente não! Satanás simplesmente não pode evitar ser desse modo! Ele não pode fazer nada de bom. Mesmo quando diz algo que seja agradável de ouvir, isso só serve para seduzir você. Quanto mais agradáveis, mais diplomáticas e mais gentis forem as palavras de Satanás, mais maliciosas e sinistras são as intenções por trás dessas palavras. Que espécie de face, que espécie de natureza Satanás mostra nessas duas passagens? (Insidiosa, maliciosa e maligna.) A característica fundamental de Satanás é má, acima de tudo, Satanás é mau e malicioso.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único IV' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 141

Deus criou o homem e, desde então, sempre tem guiado a vida da humanidade. Quer ao conceder bênçãos à humanidade, ao criar leis e mandamentos para os homens, ou ao estipular as várias regras para a vida, vocês sabem quais são os objetivos pretendidos por Deus ao fazer essas coisas? Em primeiro lugar, vocês podem dizer com certeza que tudo que Deus faz é para o bem da humanidade? Essas podem lhes parecer

palavras grandes e vazias, mas ao examinar os detalhes nelas, tudo que Deus faz não é feito com a intenção de conduzir e guiar o homem na direção de uma vida normal? Quer seja para fazer com que o homem siga Suas regras ou guarde Suas leis, o objetivo de Deus para o homem é que ele não caia na adoração de Satanás e não seja prejudicado por Satanás; isso é mais fundamental e foi isso que aconteceu no princípio. No começo de tudo, quando o homem não entendia a vontade de Deus, Deus criou algumas leis e regras simples e fez regulamentações que cobriam todos os assuntos concebíveis. Essas regulamentações são simples e, não obstante, contêm a vontade de Deus. Deus preza, valoriza e ama profundamente a humanidade. Não é esse o caso? (Sim.) Podemos então dizer que Seu coração é santo? Podemos dizer que Seu coração é puro? (Sim.) Deus tem alguma motivação adicional? (Não.) Então, esse Seu objetivo é correto e positivo? (Sim.) No curso da obra de Deus, todas as regulamentações que Ele fez têm um efeito positivo sobre o homem, mostrando o caminho para o homem. Existe então algum pensamento interesseiro na mente de Deus? Deus tem quaisquer objetivos adicionais no que diz respeito ao homem? Deus quer se aproveitar do homem de alguma maneira? (Não.) Nem de longe. Deus faz o que diz, e Suas palavras e ações condizem com Seus pensamentos em Seu coração. Não existem propósitos manchados, nem pensamentos interesseiros. Nada daquilo que faz é para Si Mesmo, Ele faz tudo para homem, sem nenhum objetivo particular. Embora Ele tenha planos e intenções que Ele coloca sobre o homem, nada disso é para Si Mesmo. Tudo que Ele faz é feito puramente para humanidade, para protegê-la e impedi-la de ser desviada. Esse Seu coração, portanto, não é precioso? Você consegue ver em Satanás o menor sinal de tal coração precioso? Você não consegue ver o menor indício disso em Satanás. Tudo que Deus faz é revelado naturalmente. Agora vejamos como Deus opera; como é que Ele faz a Sua obra? Deus pega essas leis e Suas palavras e as amarra bem apertado em volta da cabeça de cada pessoa como o feitiço de apertar o aro,^[a] impondo-as a cada ser humano? Ele opera desse modo? (Não.) Então, de que maneira Deus faz Sua obra? (Ele nos guia. Ele nos aconselha e encoraja.) Ele ameaça? Usa rodeios quando fala com vocês? (Não.) Quando você não compreende a verdade, como Deus guia você? (Ele acende uma luz.) Ele acende uma luz em você, dizendo-lhe claramente que isso não está de acordo com a verdade, e então Ele lhe diz o que você deve fazer. Com base nessas maneiras como Deus opera, que espécie de relacionamento você sente que tem com Deus? Você sente que Deus está fora do alcance de seu entendimento? (Não.) Como, então, você se sente quando você vê essas maneiras em que Deus opera? Deus está excepcionalmente próximo de você, não existe distância entre você e Deus. Quando Deus guia você, quando Ele provê para você, ajuda e apoia você, você sente como Deus é amável, a

reverência que Ele inspira; você sente como Ele é adorável; você sente Seu calor. Mas quando Deus reprova você por corrupção, ou quando Ele julga e disciplina você por se rebelar contra Ele, que método Ele usa? Ele o repreende com palavras? Ele o disciplina por meio do seu ambiente e das pessoas, das situações e das coisas? (Sim.) Em que extensão Deus disciplina você? Deus disciplina o homem na mesma medida em que Satanás prejudica o homem? (Não, Deus disciplina o homem apenas na medida que o homem pode suportar.) Deus opera de maneira sutil, delicada, amorosa e atenciosa, de maneira extraordinariamente dosada e apropriada. Sua maneira não provoca em você reações emocionais intensas como: “Deus deve me deixar fazer isto” ou: “Deus deve me deixar fazer aquilo”. Deus nunca lhe proporciona esse tipo de intensidade mental ou emocional que torna as coisas insuportáveis. Isso não é assim? Mesmo quando você aceita as palavras de Deus de julgamento e castigo, como é que você se sente então? Quando sente a autoridade e o poder de Deus, como você se sente então? Você sente que Deus é divino e inviolável? (Sim.) Você sente uma distância entre você e Deus nesses momentos? Sente o temor de Deus? Não, em vez disso, você sente uma temerosa reverência em relação a Deus. Não é por causa da obra de Deus que as pessoas sentem todas essas coisas? Elas teriam esses sentimentos se fosse Satanás que estivesse operando? (Não.) Deus usa Suas palavras, Sua verdade e Sua vida para prover continuamente ao homem, para apoiá-lo. Quando o homem é fraco, quando o homem está se sentindo desanimado, Deus certamente não fala asperamente, dizendo: “Não fique desanimado. Que motivo há para se sentir desanimado? Por que você está fraco? Que razão existe para estar fraco? Você é sempre tão fraco e sempre é tão negativo! De que adianta viver? Morra de uma vez e acabe logo com isso!” Deus opera desse modo? (Não.) Deus tem autoridade para agir desse modo? (Sim.) No entanto, Deus não age desse modo. A razão pela qual Deus não age desse modo é Sua essência, a essência da santidade de Deus. Seu amor pelo homem, Seu valorizar e estimar o homem não podem ser claramente expressos em apenas uma ou duas sentenças. Não é algo que é ocasionado pelo vangloriar do homem, mas é algo que Deus cria na prática real; é a revelação de Sua essência. Podem todas essas maneiras pelas quais Deus opera fazer com que o homem veja a santidade de Deus? Em todas essas maneiras pelas quais Deus opera, incluindo Suas boas intenções, incluindo os efeitos que Deus deseja operar no homem, incluindo os diferentes meios que Ele adota para operar no homem, o tipo de obra que realiza, o que Ele quer que o homem compreenda, você enxergou alguma maldade ou enganação nas boas intenções de Deus? (Não.) Então, em tudo que Deus faz, em tudo que Deus diz, em tudo que Ele tem em Seu coração, assim como toda a essência que Ele revela, podemos chamar Deus de santo? (Sim.) Algum homem já viu

alguma vez essa santidade no mundo ou dentro de si mesmo? Além de Deus, você a viu em qualquer ser humano ou em Satanás? (Não.) Com base na nossa discussão até agora, podemos chamar Deus de o Próprio Deus único e santo? (Sim.) Tudo que Deus dá ao homem, incluindo Suas palavras, as diferentes maneiras pelas quais Deus opera no homem, o que Ele diz ao homem, o que Deus faz o homem recordar, o que Ele aconselha e encoraja — tudo isso se origina da mesma essência: da santidade de Deus. Se não houvesse um Deus santo assim, homem algum poderia ocupar Seu lugar para realizar a obra que Ele faz. Se Deus entregasse esses homens inteiramente a Satanás, vocês já pensaram em que tipo de condição todos vocês estariam hoje? Vocês estariam todos sentados aqui, íntegros e inviolados? Vocês também diriam: “De rodear a terra, e de passear por ela”? Vocês seriam tão descarados, tão convencidos e tão cheios de ginga a ponto de falar tais palavras e se vangloriar sem vergonha diante de Deus? (Sim.) Absolutamente, sim, sem sombra de dúvida! A atitude de Satanás quanto ao homem permite ao homem enxergar que a natureza-essência de Satanás é radicalmente diferente da de Deus. O que há na essência de Satanás que é o oposto da santidade de Deus? (A maldade de Satanás.) A natureza maligna de Satanás é o oposto da santidade de Deus. A razão pela qual a maioria das pessoas não reconhece essa revelação de Deus e essa essência da santidade de Deus é porque elas vivem sob o império de Satanás, dentro da corrupção de Satanás, no recinto onde Satanás vive. Elas não sabem o que a santidade é nem como definir santidade. Mesmo quando você percebe a santidade de Deus, você ainda não consegue defini-la como a santidade de Deus com qualquer certeza. Isso é uma disparidade dentro do conhecimento da santidade de Deus pelo homem.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único IV’ em “A Palavra manifesta em carne”

Nota de rodapé:

a. “O feitiço de apertar o aro” é um feitiço usado pelo monge Tang Sanzang no romance chinês “Jornada ao Oeste”. Ele usa esse feitiço para controlar Sun Wukong ao apertar um aro de metal ao redor da cabeça deste, causando-lhe profundas dores de cabeça e, assim, submetendo-o a seu controle. Tornou-se uma metáfora para descrever algo que amarra uma pessoa.

Palavras diárias de Deus Trecho 142

Que tipo de aspecto representativo caracteriza a obra de Satanás no homem? Vocês deveriam ser capazes de aprender isso por meio de suas próprias experiências — é o aspecto mais representativo de Satanás, o que ele faz repetidamente, aquilo que ele tenta fazer com cada pessoa. Talvez vocês não consigam ver essa característica, de modo que não acham que Satanás seja tão temível e odioso. Alguém sabe qual é essa

característica? (Tudo que ele faz é feito para prejudicar o homem.) Como ele prejudica o homem? Vocês podem Me dizer mais especificamente, em mais detalhes? (Ele seduz, provoca e tenta o homem.) Isso é correto; essas são várias maneiras como essa característica se manifesta. Satanás também ilude, ataca e acusa o homem — tudo isso são manifestações. Há mais alguma? (Ele mente.) Trapacear e mentir é muito natural para Satanás. Ele faz essas coisas com tanta frequência que as mentiras saem de sua boca sem que ele nem precise pensar. Há ainda outras? (Ele semeia a discórdia.) Essa não é tão importante. Agora vou descrever para vocês algo fará com que seus cabelos fiquem de pé, mas não faço isso para amedrontar vocês. Deus opera no homem e estima o homem tanto em Suas atitudes como em Seu coração. Satanás, por sua vez, estima o homem? Não, ele não estima o homem. Ao contrário, ele gasta muito tempo pensando em prejudicar o homem. Não é assim? Quando pensa em prejudicar o homem, seu estado de espírito é de urgência? (Sim.) Portanto, no que diz respeito à obra de Satanás no homem, tenho duas frases que podem descrever amplamente a natureza maliciosa e maligna de Satanás, que realmente podem permitir a vocês conhecer a odiosidade de Satanás: na maneira como ele aborda o homem, Satanás sempre quer ocupar e possuir à força o homem, cada um deles, a ponto de poder ganhar controle completo sobre o homem e prejudicá-lo gravemente, a fim de atingir seu objetivo e cumprir sua louca ambição. O que significa “ocupar à força”? É algo que acontece com o seu consentimento ou sem? Acontece com o seu conhecimento ou sem? A resposta é que acontece completamente sem o seu conhecimento! Acontece em situações nas quais você não está ciente, talvez sem que ele diga ou faça nada a você, sem premissa, sem contexto — ali está Satanás, rodeando você, cercando você. Ele busca uma oportunidade para explorar e então ocupa você à força, possui você, atingindo seu objetivo de ganhar controle completo sobre você e de prejudicar você. Essa é uma intenção e conduta muito típica de Satanás ao lutar para afastar a humanidade de Deus. Como vocês se sentem quando ouvem isso? (Aterrorizados e temerosos em nosso coração.) Vocês se sentem enojados? (Sim.) Quando sentem esse nojo, vocês acham que Satanás não tem vergonha? Quando pensam que Satanás não tem vergonha, vocês então se sentem enojados com essas pessoas à sua volta que sempre querem controlá-los, que têm uma descontrolada ambição por status e interesses? (Sim.) E quais métodos Satanás usa para possuir à força o homem e ocupá-lo? Vocês têm clareza a esse respeito? Quando ouvem esses dois termos — “ocupação à força” e “possessão” — vocês sentem nojo e podem sentir a maldade nessas palavras. Sem seu conhecimento ou consentimento, Satanás possui você, ocupa você à força e o corrompe. Que gosto você consegue sentir em seu coração? Você sente abominação e nojo? (Sim.) Quando você sente essa abominação e esse nojo

por esses métodos de Satanás, que tipo de sentimento você tem por Deus? (Gratidão.) Gratidão a Deus por salvá-lo. Assim, neste momento, você tem o desejo ou a vontade de deixar que Deus assuma e controle tudo que você tem e é? (Sim.) Em que contexto você responde assim? Você diz “sim” porque teme ser ocupado e possuído à força por Satanás? (Sim.) Você não deve ter esse tipo de mentalidade; não é correto. Não tenha medo, pois Deus está aqui. Não há nada a temer. Quando você tiver entendido a essência maligna de Satanás, você deverá ter um entendimento mais preciso ou uma apreciação mais profunda do amor de Deus, de Suas boas intenções, da compaixão e da tolerância de Deus em relação ao homem, e de Seu caráter justo. Satanás é tão odioso e, no entanto, se isso ainda não inspira seu amor por Deus, sua dependência de Deus e sua confiança Nele, então que espécie de pessoa você é? Você está disposto a deixar que Satanás o prejudique tanto assim? Depois de enxergar o mal e a hediondez de Satanás, nós nos viramos e então olhamos para Deus. Seu conhecimento de Deus agora passou por alguma mudança? Podemos dizer que Deus é santo? Podemos dizer que Deus é sem mácula? “Deus é santidade única” — Deus pode fazer jus a essa designação? (Sim.) Portanto, no mundo e entre todas as coisas, não é somente o Próprio Deus que pode fazer jus a esse entendimento que o homem tem de Deus? Existe mais alguém? (Não.) Então, o que exatamente Deus dá ao homem? Ele lhe dispensa somente poucos cuidados, interesse e consideração sem você estar ciente disso? O que Deus deu ao homem? Deus deu vida ao homem, deu-lhe tudo, e lhe outorga tudo isso incondicionalmente sem exigir nada, sem nenhuma motivação ulterior. Ele usa a verdade, Suas palavras e Sua vida para conduzir e guiar o homem, afastando-o dos danos de Satanás, de suas tentações e estímulos, permitindo que o homem enxergue claramente através da natureza maligna da face hedionda de Satanás. O amor e o interesse de Deus pela humanidade são verdadeiros? São algo que cada um de vocês pode experimentar? (Sim.)

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único IV’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 143

Revejam sua vida até agora, todas as coisas que Deus operou em você em todos os anos de sua fé. Quer sejam profundos ou rasos os sentimentos que isso evoca em você, não é essa a coisa mais necessária de todas para você? Não foi o que você mais necessitava obter? (Sim.) Isso não é verdade? Isso não é a vida? (Sim.) Alguma vez Deus lhe concedeu iluminação e então pediu que você Lhe desse qualquer coisa em troca por tudo aquilo que Ele lhe deu? (Não.) Então, qual é o propósito de Deus? Por que Deus faz

isso? Deus tem o objetivo de ocupar você? (Não.) Deus quer elevar Seu trono no coração do homem? (Sim.) Então, qual é a diferença entre Deus elevar Seu trono e a ocupação à força de Satanás? Deus quer ganhar o coração do homem, Ele quer ocupar o coração do homem. O que isso quer dizer? Quer dizer que Deus quer que o homem se torne Sua marionete, Sua máquina? (Não.) Então, qual é o propósito de Deus? Existe diferença entre Deus querer ocupar o coração dos homens e a ocupação à força de Satanás e sua posse do homem? (Sim.) Qual é a diferença? Você pode me dizer com clareza? (Satanás faz isso por meio da força, enquanto Deus permite que o homem se voluntarie.) É essa a diferença? Que utilidade seu coração tem para Deus? E que utilidade ocupar você tem para Deus? Como é que, no seu coração, vocês entendem “Deus ocupa o coração dos homens”? Devemos ser justos na maneira como falamos sobre Deus aqui, caso contrário as pessoas sempre entenderão errado e pensarão: “Deus sempre quer me ocupar. Para que Ele quer me ocupar? Não quero ser ocupado, só quero ser senhor de mim mesmo. Você diz que Satanás ocupa as pessoas, mas Deus também ocupa as pessoas. Não é a mesma coisa? Não quero deixar ninguém me ocupar. Eu sou eu mesmo!”. Qual a diferença aqui? Pense um pouco. Pergunto a vocês: a frase “Deus ocupa o homem” é vazia? A ocupação do homem por Deus significa que Ele vive no seu coração e controla cada palavra e cada movimento seu? Se Ele lhe diz para sentar, você não ousa ficar em pé? Se Ele lhe diz para ir para o leste, você não ousa ir para o oeste? Essa “ocupação” se refere a algo ao longo dessas linhas? (Não. Deus quer que o homem viva o que Deus tem e é.) Através desses anos em que Deus gerenciou o homem, em Sua obra no homem até agora, neste último estágio, qual tem sido o efeito pretendido no homem de todas as palavras que Ele pronunciou? É que o homem viva o que Deus tem e é? Considerando o sentido literal de “Deus ocupa o coração do homem”, parece que Deus pega o coração do homem e o ocupa, vive nele e não sai mais dali; Ele Se torna o senhor do coração do homem e é capaz de dominar e manipular o coração do homem à vontade, de modo que o homem deve fazer o que quer que Deus lhe disser que faça. Nesse sentido, pareceria que todas as pessoas podem se tornar Deus e possuir a Sua essência e o Seu caráter. Nesse caso, portanto, poderia o homem também realizar os feitos de Deus? Pode-se explicar a “ocupação” desse modo? (Não.) Então o que é? Eu lhes pergunto isto: todas as palavras e a verdade que Deus fornece ao homem são uma revelação da essência de Deus e do que Ele tem e é? (Sim.) Isso é certamente verdade. Mas é essencial que o Próprio Deus pratique e possua todas as palavras que Ele fornece ao homem? Reflita sobre isso. Quando Deus julga o homem, por que Ele julga? Como essas palavras vieram a ser? Qual é o conteúdo dessas palavras que Deus fala quando Ele julga o homem? Em que elas se baseiam? É o caráter corrupto do homem no qual elas se baseiam? (Sim.)

Então, o efeito alcançado pelo julgamento do homem por Deus está baseado na essência de Deus? (Sim.) Assim, é a “ocupação do homem” por Deus uma frase vazia? Certamente não. Então, por que Deus diz essas palavras para o homem? Qual é Seu propósito ao dizer tais palavras? Ele quer usar essas palavras para que sirvam como a vida do homem? (Sim.) Deus quer usar toda essa verdade que Ele falou naquelas palavras para que ajam como a vida do homem. Quando o homem toma toda essa verdade e a palavra de Deus e as transforma em sua própria vida, o homem pode então obedecer a Deus? O homem pode então temer a Deus? O homem pode evitar o mal? Quando o homem tiver alcançado esse ponto, ele poderá então obedecer à soberania e aos arranjos de Deus? O homem está então em posição de se submeter à autoridade de Deus? Quando pessoas como Jó ou Pedro chegam ao fim de seu caminho, quando se pode considerar que sua vida tenha alcançado a maturidade, quando possuem um real entendimento de Deus, Satanás então ainda consegue levá-las para longe? Satanás então ainda consegue ocupá-las? Satanás ainda consegue possuí-las à força? (Não.) Então, que espécie de pessoa é essa? É alguém que foi completamente ganho por Deus? (Sim.) Nesse nível de significado, como vocês veem essa espécie de pessoa que foi completamente ganha por Deus? Sob a perspectiva de Deus, nessas circunstâncias, Ele já ocupou o coração dessa pessoa. Mas o que ela sente? É o caso de a palavra de Deus, Sua autoridade e o caminho de Deus tornarem-se vida no interior do homem que essa vida ocupa o ser inteiro do homem, tornando as coisas que ele vive, assim como sua essência, adequadas para satisfazer a Deus? Sob a perspectiva de Deus, o coração da humanidade neste exato momento está ocupado por Ele? (Sim.) Como vocês entendem este nível de significado agora? É o Espírito de Deus que ocupa você? (Não, é a palavra de Deus que nos ocupa.) É o caminho de Deus e Sua palavra que se tornaram sua vida, e é a verdade que se tornou sua vida. Neste momento, o homem possui então a vida que vem de Deus, mas não podemos dizer que esta vida é a vida de Deus. Em outras palavras, não podemos dizer que a vida que o homem deve derivar da palavra de Deus é a vida de Deus. Assim, não importa por quanto tempo o homem siga a Deus, não importa quantas palavras o homem obtenha de Deus, o homem nunca pode se tornar Deus. Mesmo se um dia Deus disser: “Ocupei o seu coração; agora você possui a Minha vida”, você então sentiria que você é Deus? (Não.) O que você se tornaria então? Você não teria uma obediência absoluta a Deus? Seu coração não estaria repleto da vida que Deus lhe concedeu? Isso seria uma manifestação muito normal daquilo que acontece quando Deus ocupa o coração dos homens. Isso é fato. Assim, vendo por esse aspecto, o homem pode se tornar Deus? Quando o homem tiver obtido todas as palavras de Deus, quando o homem puder temer a Deus e evitar o mal, o homem poderá então possuir a

identidade e a essência de Deus? (Não.) Não importa o que aconteça, o homem ainda é homem depois que tudo tiver sido dito e feito. Você é um ser da criação; quando tiver recebido de Deus a palavra de Deus e tiver recebido o Seu caminho, você só possui a vida que vem da palavra de Deus e nunca pode se tornar Deus.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único IV' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 144

A tentação de Satanás

Mateus 4:1-4 Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo Diabo. E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome. Chegando, então, o tentador, disse-Lhe: Se Tu és Filho de Deus manda que estas pedras se tornem em pães. Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

Essas são as palavras com as quais o diabo começou a tentar o Senhor Jesus. Qual é o conteúdo do que o diabo disse? ("Se Tu és Filho de Deus manda que estas pedras se tornem em pães.") Essas palavras ditas pelo diabo eram bem simples, mas há algum problema com sua essência? O diabo disse: "Se Tu és Filho de Deus", mas em seu coração ele sabia ou não sabia que Jesus era o Filho de Deus? Ele sabia ou não sabia que Ele era Cristo? (Sabia.) Então por que ele disse: "Se Tu és"? (Ele estava procurando tentar Deus.) Mas qual foi seu propósito ao fazer isso? Ele disse: "Se Tu és Filho de Deus". Em seu coração, ele sabia que Jesus Cristo era o Filho de Deus, ele não tinha nenhuma dúvida em relação a isso em seu coração, mas, a despeito de saber disso, ele se submeteu a Ele ou O adorou? (Não.) O que ele quis fazer? Ele quis usar esse método e essas palavras para irritar o Senhor Jesus e então ludibria-Lo a agir de modo que estivesse alinhado com suas intenções. Não era esse o significado por trás das palavras do diabo? No seu coração, ele sabia claramente que Aquele era o Senhor Jesus Cristo, mas, ainda assim, ele disse essas palavras. Essa não é a natureza de Satanás? Qual é a natureza de Satanás? (Ser astuto, maligno e não ter reverência por Deus.) Quais consequências resultariam de não ter reverência por Deus? Não era que ele queria atacar Deus? Ele queria usar esse método para atacar Deus e por isso disse: "Se Tu és Filho de Deus manda que estas pedras se tornem em pães"; essa não é a intenção maligna de Satanás? O que ele realmente estava tentando fazer? Seu propósito é muito óbvio: ele estava tentando usar esse método para negar a posição e a identidade do Senhor Jesus Cristo. O que Satanás quis dizer com estas palavras é: "Se Tu és Filho de Deus manda que estas pedras se tornem em pães. Se puderes fazer isso, então não és o

Filho de Deus, portanto não deverias mais realizar a Tua obra”. Não é assim? Ele quis usar esse método para atacar Deus, ele quis dismantelar e destruir a obra de Deus; essa é a malevolência de Satanás. Sua malevolência é uma expressão natural de sua natureza. Embora ele soubesse que Senhor Jesus Cristo era o Filho de Deus, a encarnação do Próprio Deus, ele não pôde deixar de fazer esse tipo de coisa, seguindo Deus de perto pelas costas, atacando-O persistentemente e fazendo grandes esforços para interromper e sabotar a obra de Deus.

Analisemos agora esta frase dita por Satanás: “manda que estas pedras se tornem em pães”. Transformar pedras em pães — isso significa algo? Se há comida, por que não comê-la? Por que é necessário transformar pedras em comida? Pode-se dizer que não há sentido aqui? Embora estivesse jejuando naquele tempo, o Senhor Jesus certamente tinha comida para comer? (Ele tinha.) Assim, podemos ver aqui o despropósito das palavras de Satanás. Apesar de toda sua perfídia e malícia, ainda conseguimos ver seu despropósito e absurdidade. Satanás faz várias coisas que lhe permitem ver sua natureza maliciosa; você pode vê-lo fazendo coisas que sabotam a obra de Deus, e, ao ver isso, você sente que ele é odioso e enfurecedor. Em contrapartida, porém, você não consegue enxergar uma natureza infantil e absurda por trás de suas palavras e ações? Essa é uma revelação sobre a natureza de Satanás; já que ele tem esse tipo de natureza, ele fará esse tipo de coisa. Para as pessoas de hoje, essas palavras de Satanás são absurdas e risíveis. Mas Satanás realmente é capaz de proferir tais palavras. Podemos dizer que ele é ignorante e absurdo? A maldade de Satanás está em toda parte, e ele está constantemente sendo revelado. E como respondeu o Senhor Jesus? (“Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus”.) Essas palavras têm algum poder? (Elas têm.) Por que dizemos que elas têm poder? Porque essas palavras são a verdade. Ora, o homem vive só de pão? O Senhor Jesus jejuou por quarenta dias e noites. Ele morreu de fome? (Não.) Ele não morreu de fome, de modo que Satanás se aproximou Dele, instando-O a transformar as pedras em comida ao dizer coisas como: “Se transformares as pedras em comida, não terás coisas para comer? Nesse caso, não precisarias jejuar, não precisarias ficar faminto?” Porém, o Senhor Jesus disse: “Nem só de pão viverá o homem”, o que significa que, embora o homem viva em um corpo físico, não é a comida que permite a seu corpo físico viver e respirar, mas cada uma das palavras professadas pela boca de Deus. De um lado, essas palavras são verdade; elas dão fé às pessoas, fazem-nas sentir que podem confiar em Deus e que Ele é a verdade. De outro lado, há um aspecto prático nessas palavras? O Senhor Jesus não continuava de pé, ali, não continuava vivo depois de jejuar por quarenta dias e noites? Isso não é um

exemplo real? Ele não tinha ingerido nenhuma comida por quarenta dias e noites, mesmo assim ainda estava vivo. Essa é uma poderosa evidência que confirma a verdade de Suas palavras. Essas palavras são simples, mas, quanto ao Senhor Jesus, Ele as falou somente quando Satanás o tentou, ou elas já eram parte natural Dele? Posto de outra maneira, Deus é verdade e Deus é vida, mas a verdade e a vida de Deus foram um acréscimo subsequente? Elas nasceram de uma experiência posterior? Não, são inatas a Deus. Isso significa, verdade e vida são a substância de Deus. O que quer que aconteça com ele, tudo que Ele revela é verdade. Essa verdade, essas palavras — quer o conteúdo de Sua fala seja longo ou breve — podem capacitar o homem viver, pode dar-lhe vida; ela pode capacitar o homem a viver e dar vida ao homem; podem capacitar as pessoas a ganhar verdade e clareza sobre a senda da vida humana e capacitá-las a ter fé em Deus. Em outras palavras, a fonte do uso que Deus faz dessas palavras é positiva. Então, podemos dizer que essa coisa positiva é santa? (Sim.) Aquelas palavras de Satanás provém da natureza de Satanás. Satanás revela sua natureza má e maliciosa constantemente em todo lugar. Ora, Satanás faz essas revelações de modo natural? Alguém o orienta para fazer isso? Alguém o ajuda? Alguém o coage? (Não.) Ele faz todas essas revelações por conta própria. Essa é a natureza maligna de Satanás. O que quer que Deus faça e como quer que Ele o faça, Satanás O segue no encalço. A substância e a verdadeira natureza dessas coisas que Satanás diz e faz são a substância de Satanás — uma substância que é má e maliciosa.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único V’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 145

Mateus 4:5-7 Então o Diabo O levou à cidade santa, colocou-O sobre o pináculo do templo, e disse-Lhe: Se Tu és Filho de Deus, lança-Te daqui abaixo; porque está escrito: Aos Seus anjos dará ordens a Teu respeito; e: eles Te susterrão nas mãos, para que nunca tropeces em alguma pedra. Respondeu-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus.

Analisemos primeiro as palavras que Satanás falou aqui. Satanás disse: “Se Tu és Filho de Deus, lança-Te daqui abaixo” e, então, ele citou as Escrituras: “Aos Seus anjos dará ordens a Teu respeito; e: eles Te susterrão nas mãos, para que nunca tropeces em alguma pedra”. Como você se sente ao ouvir as palavras de Satanás? Elas não são muito infantis? Elas são infantis, absurdas e repugnantes. Por que Eu digo isso? Satanás faz coisas tolas com frequência, e ele acredita ser muito esperto. Com frequência ele cita as Escrituras — até as próprias palavras ditas por Deus —, tentando usar essas palavras

contra Deus para atacá-Lo e tentá-Lo numa tentativa de alcançar seu objetivo de sabotar o plano da obra de Deus. Você consegue enxergar qualquer coisa nessas palavras ditas por Satanás? (Satanás abriga intenções malignas.) Em tudo que Satanás faz, ele sempre tem buscados tentar a humanidade. Satanás não fala francamente, mas de modo enviesado, usando tentação, encanto e sedução. Satanás aborda sua tentação de Deus como se Ele fosse um ser humano comum, acreditando que Deus também é ignorante, tolo e incapaz de distinguir claramente a forma verdadeira das coisas, exatamente como o homem é incapaz de fazê-lo. Satanás pensa que Deus e o homem são igualmente incapazes de enxergar sua substância, sua enganação e sua intenção sinistra. Não é isso que é a tolice de Satanás? Ademais, Satanás abertamente cita as Escrituras, acreditando que isso lhe dá credibilidade e que você será incapaz de identificar qualquer falha em suas palavras ou de evitar ser iludido. Isso não é a absurdez e infantilidade de Satanás? Isso é exatamente como quando as pessoas disseminam o evangelho e dão testemunho de Deus: os incrédulos não dirão às vezes algo semelhante ao que Satanás disse? Vocês ouviram pessoas dizer algo similar? Como você se sente quando ouve tais coisas? Você se sente enojado? (Sim.) Quando você se sente enojado, você também sente aversão e ódio? Quando você tem esses sentimentos, você é capaz de reconhecer que Satanás e o caráter corrupto que Satanás incute no homem são perversos? Alguma vez você teve em seu coração esta percepção: “Quando Satanás fala, ele o faz como ataque e tentação; as palavras de Satanás são absurdas, risíveis, infantis e repugnantes; no entanto, Deus jamais falaria ou operaria desse modo e de fato nunca fez isso”? É claro que, nessa situação, as pessoas só são capazes de sentir isso fracamente e permanecem incapazes de entender a santidade de Deus. Não é assim? Com sua estatura atual, vocês sentem meramente que: “Tudo que Deus diz é verdade, é benéfico para nós, e nós devemos aceitá-lo”. Independentemente de vocês serem ou não capazes de aceitar isso, vocês dizem, sem exceção, que a palavra de Deus é verdade e que Deus é verdade, mas vocês não sabem que a verdade em si é a santa e que Deus é santo.

Então, qual foi a resposta de Jesus a essas palavras? “Respondeu-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus.” Há verdade nessas palavras ditas por Jesus? (Sim.) Há verdade nelas. Na superfície, essas palavras são um mandamento para as pessoas seguirem, uma frase simples, mesmo assim, tanto o homem quanto Satanás ofenderam com frequência essas palavras. Assim, o Senhor Jesus disse para Satanás: “Não tentarás o Senhor teu Deus”, porque isso é o que Satanás fez com frequência e, fazendo todo o esforço ao agir assim. Pode-se dizer que Satanás fez isso descaradamente e sem vergonha. É da natureza-essência de Satanás não temer a

Deus e não ter reverência por Deus em seu coração. Mesmo quando Satanás estava ao lado de Deus e podia vê-Lo, ele não conseguia deixar de tentar Deus. Por essa razão, o Senhor Jesus disse a Satanás: “Não tentarás o Senhor teu Deus”. Essas são palavras que Deus disse para Satanás com frequência. Então, é apropriado aplicar essa frase aos dias de hoje? (Sim, porque nós também tentamos a Deus com frequência.) Por que as pessoas tentam a Deus com frequência? É porque as pessoas estão cheias de um caráter satânico corrupto? (Sim.) Assim, as palavras de Satanás estão acima de algo que as pessoas dizem com frequência? E em que situações as pessoas dizem essas palavras? Pode-se dizer que as pessoas têm dito coisas como essa independentemente de tempo e lugar. Isso prova que o caráter das pessoas não é diferente do caráter corrupto de Satanás. O Senhor Jesus disse algumas palavras simples, palavras que representam a verdade, palavras que as pessoas precisam. No entanto, nessa situação, o Senhor Jesus estava falando de modo a discutir com Satanás? Havia alguma coisa confrontativa no que Ele disse a Satanás? (Não.) Como o Senhor Jesus se sentiu em relação à tentação de Satanás em Seu coração? Ele sentiu repugnância e repulsa? (Sim.) O Senhor Jesus sentiu repulsa e repugnância, mesmo assim Ele não discutiu com Satanás e muito menos falou sobre quaisquer grandes princípios. Por quê? (Porque Satanás é sempre assim: ele jamais pode mudar.) Pode-se dizer que Satanás é impermeável à razão? (Sim.) Satanás pode reconhecer que Deus é a verdade? Satanás jamais reconhecerá que Deus é a verdade e jamais admitirá que Deus é a verdade; essa é sua natureza. Existe ainda outro aspecto da natureza de Satanás que é repulsiva. O que é? Em seus esforços para tentar o Senhor Jesus, Satanás pensava que, mesmo que não fosse bem-sucedido, ele mesmo assim tentaria fazê-lo. Mesmo que fosse punido, ele decidiu fazer de qualquer modo. Embora ele não ganhasse nenhuma vantagem bom fazendo isso, ele o tentaria mesmo assim, persistindo em seus esforços e se opondo a Deus até o fim. Que tipo de natureza é essa? Isso não é maligno? Se um homem se enfurece e explode de raiva quando Deus é mencionado, ele viu a Deus? Ele sabe quem Deus é? Ele não sabe quem Deus é, não crê Nele, e Deus não falou com ele. Deus nunca o perturbou, então por que ele estaria zangado? Poderíamos dizer que essa pessoa é maligna? Tendências mundanas, comer, beber, buscar diversão e perseguir celebridades — nenhuma dessas coisas incomodaria tal homem. No entanto, à mera menção da palavra “Deus” ou da palavra a verdade de Deus, ele explode em fúria. Isso não constitui ter uma natureza maligna? Isso basta para provar que isso é a natureza maligna do homem. Agora, falando por vocês mesmos, há momentos em que a verdade é mencionada ou quando são mencionadas as provações da humanidade ou as palavras de julgamento de Deus e vocês sentem uma aversão; vocês se sentem repugnados e não querem ouvir tais coisas?

O coração de vocês talvez pense: “As pessoas todas não disseram que Deus é a verdade? Algumas dessas palavras não são a verdade! São claramente apenas palavras de admoestação de Deus dirigidas ao homem!” Algumas pessoas podem até sentir uma forte aversão em seu coração e pensar: “Falam disso todo dia — Suas provações, Seu julgamento, quando tudo isso acabará? Quando receberemos a boa destinação?” Não se sabe de onde vem essa raiva irracional. Que tipo de natureza é essa? (Natureza maligna.) Ela é orientada e guiada pela natureza maligna de Satanás. A partir da perspectiva de Deus, no que diz respeito à natureza maligna de Satanás e ao caráter corrupto do homem, Ele jamais discute ou guarda mágoas contra as pessoas e Ele jamais faz um escarcéu quando as pessoas agem tolamente. Você jamais verá Deus sustentar opiniões similares sobre coisas aos seres humanos e, ademais, você não O verá usar os pontos de vista, o conhecimento, a ciência, a filosofia nem a imaginação da humanidade para tratar dos assuntos. Ao contrário, tudo que Deus faz e tudo que Ele revela está conectado com a verdade. Isto é, toda palavra que Ele disse e toda ação que Ele fez estão presas à verdade. Essa verdade não o produto de alguma fantasia sem fundamento; essa verdade e essas palavras são expressas por Deus em virtude de Sua substância e vida. Visto que essas palavras e a substância de tudo que Deus tem feito são a verdade, podemos dizer que a substância de Deus é santa. Em outras palavras, tudo que Deus diz e faz traz vitalidade e luz às pessoas, capacita as pessoas a verem coisas positivas e a realidade dessas coisas positivas e aponta o caminho para a humanidade de modo que ela possa trilhar a senda correta. Todas essas coisas são determinadas pela substância de Deus e pela substância de Sua santidade.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único V’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 146

Mateus 4:8-11 Novamente o Diabo O levou a um monte muito alto; e mostrou-Lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles; e disse-Lhe: Tudo isto Te darei, se, prostrado, me adorares. Então disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás; porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a Ele servirás. Então o Diabo O deixou; e eis que vieram os anjos e O serviram.

O diabo Satanás, tendo falhado nas duas manobras anteriores, tentou mais outra: ele mostrou todos os reinos do mundo e sua glória ao Senhor Jesus e pediu que Ele o adorasse. O que você pode ver sobre as verdadeiras características do diabo a partir dessa situação? O diabo Satanás não é absolutamente descarado? (Sim.) Como ele é descarado? Todas as coisas foram criadas por Deus, no entanto, Satanás inverteu tudo e

mostrou todas as coisas para Deus, dizendo: “Olha para a riqueza e a glória de todos esses reinos. Se me adorares, eu Te darei tudo isso”. Isso não é uma inversão completa dos papéis? Satanás não é descarado? Deus fez todas as coisas, mas Ele fez todas as coisas para o Seu próprio prazer? Deus deu tudo à humanidade, mas Satanás quis tomar tudo isso e, depois de se apoderar de tudo, ele disse a Deus: “Adora-me! Adora-me e eu Te darei tudo isso”. Essa é a face feia de Satanás; ele é absolutamente descarado! Satanás nem mesmo conhece o sentido da palavra “vergonha”. Isso é apenas outro exemplo de sua maldade. Ele nem sabe o que é vergonha. Satanás sabe claramente que Deus criou todas as coisas e que Ele gerencia e tem domínio sobre todas as coisas. Todas as coisas pertencem não ao homem e muito menos a Satanás, mas a Deus, mesmo assim, o diabo Satanás despidoradamente disse que daria todas as coisas para Deus. Isso não é outro exemplo de Satanás uma vez mais agir de modo absurdo e descarado? Isso faz com que Deus odeie Satanás ainda mais, não é? Contudo, não importava o que Satanás tentasse, o Senhor Jesus se deixou enganar? O que disse o Senhor Jesus? (“Ao Senhor teu Deus adorarás e só a Ele servirás.”) Essas palavras têm algum sentido prático? (Sim.) Que tipo de sentido prático? Vemos a maldade e o descaramento de Satanás em sua fala. Assim, se o homem adorasse a Satanás, qual seria o resultado? Ele obteria a riqueza e a glória de todos os reinos? (Não.) O que ele obteria? A humanidade se tornaria tão descarada e risível quanto Satanás? (Sim.) Ela, então, não seria diferente de Satanás. Por essa razão, o Senhor Jesus disse estas palavras, que são importantes para todo e qualquer ser humano: “Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a Ele servirás”. Isso significa que, se você servir a outro que não seja o Senhor, que não seja o Próprio Deus, se adorar o diabo Satanás, você chafurdará na mesma imundície que Satanás. Então você compartilharia o descaramento de Satanás e sua maldade e, exatamente como Satanás, você tentaria Deus e atacaria Deus. Qual seria, então, o resultado para você? Você seria desprezado por Deus, derrubado por Deus e destruído por Deus. Após tentar o Senhor Jesus várias vezes sem sucesso, Satanás tentou de novo? Satanás não tentou de novo e, então, foi embora. O que isso prova? Isso prova que a natureza maligna de Satanás, que sua malícia, absurdidade e despropósito não são dignos nem mesmo de serem mencionados na face de Deus. O Senhor Jesus derrotou Satanás com apenas três sentenças, e depois Satanás fugiu com o rabo entre as pernas, demasiado envergonhado para mostrar sua face e nunca mais voltou a tentar o Senhor Jesus. Já que o Senhor Jesus tinha derrotado essa tentação de Satanás, Ele pôde agora continuar facilmente a obra que tinha para realizar e as tarefas que estavam diante Dele. Isso tudo que o Senhor Jesus fez e disse nessa situação teria qualquer sentido prático para cada um dos seres humanos se fosse aplicado nos dias atuais? (Sim.) Que tipo de sentido

prático? Derrotar Satanás é coisa fácil de fazer? As pessoas devem ter um entendimento claro da natureza maligna de Satanás? As pessoas devem ter um entendimento preciso das tentações de Satanás? (Sim.) Quando você experimenta as tentações de Satanás em sua própria vida, se fosse capaz de enxergar a natureza maligna de Satanás, você não seria capaz de derrotá-lo? Se você conhecesse a absurdez e o despropósito de Satanás, você ainda ficaria do lado de Satanás e atacaria Deus? Se você entendesse como a malícia e o descaramento de Satanás estão sendo revelados através de você — se você reconhecesse e entendesse claramente essas coisas — você ainda atacaria e tentaria Deus desse modo? (Não, não faríamos isso.) O que vocês fariam? (Nós nos rebelaríamos contra Satanás e o abandonaríamos.) Isso é coisa fácil de fazer? Não é fácil. Para fazer isso, as pessoas devem orar com frequência, elas devem se colocar com frequência diante de Deus e examinar a si mesmas. E devem permitir que a disciplina de Deus e Seu julgamento e castigo venham sobre elas. Só desse modo as pessoas se desembaraçarão gradualmente da enganação e do controle de Satanás.

Agora, analisando todas essas palavras ditas por Satanás, faremos um resumo das coisas que constituem a substância de Satanás. Em primeiro lugar, pode-se dizer, em termos gerais, que a substância de Satanás é maligna, contrária à santidade de Deus. Por que digo que a substância de Satanás é maligna? Para responder a essa pergunta, é preciso examinar as consequências do que Satanás faz às pessoas. Satanás corrompe e controla o homem, e o homem age sob o caráter corrupto de Satanás e vive em um mundo de pessoas corrompidas por Satanás. A humanidade é involuntariamente possuída e assimilada por Satanás; por isso, o homem tem o caráter corrupto de Satanás, que é a natureza de Satanás. Em tudo que Satanás disse e fez, vocês viram sua arrogância? Vocês viram seu engano e sua malícia? Como a arrogância de Satanás se manifesta principalmente? Satanás sempre abriga o desejo de ocupar a posição de Deus? Satanás sempre quer dismantelar a obra de Deus e a posição de Deus e tomá-la para si, para que as pessoas sigam, apoiem e adorem Satanás; essa é a natureza arrogante de Satanás. Quando corrompe as pessoas, Satanás lhes diz diretamente o que devem fazer? Quando tenta a Deus, Satanás vem e diz: “Eu estou tentando a Ti, eu vou Te atacar”? Não, em absoluto. Que método, então, Satanás usa? Ele seduz, tenta, ataca e planta armadilhas e até cita as Escrituras. Satanás fala e age de várias maneiras para alcançar seus objetivos sinistros e cumprir suas intenções. Depois que Satanás fez isso, o que se pode ver a partir daquilo que é manifestado no homem? As pessoas também não se tornam arrogantes? O homem sofreu a corrupção de Satanás por milhares de anos e, assim, o homem se tornou arrogante, enganador, malicioso e sem razão. Todas essas

coisas são causadas devido à natureza de Satanás. Dado que a natureza de Satanás é maligna, ele deu ao homem essa natureza maligna e trouxe ao homem esse caráter corrupto e maligno. Por essa razão, o homem vive sob o caráter satânico corrupto e, como Satanás, resiste a Deus, ataca Deus e O tenta, de modo que o homem não pode adorar a Deus e não tem um coração que O reverencia.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único V' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 147

Como Satanás usa o conhecimento para corromper o homem

Conhecimento é algo que todos consideram ser uma coisa positiva? No mínimo, as pessoas pensam que a conotação da palavra "conhecimento" é mais positiva do que negativa. Então, por que estamos dizendo aqui que Satanás usa o conhecimento para corromper o homem? A teoria da evolução não é um aspecto do conhecimento? As leis científicas de Newton não são uma parte do conhecimento? A atração gravitacional da terra também é uma parte do conhecimento, não é? (Sim.) Por que, então, o conhecimento está listado entre as coisas que Satanás usa para corromper a humanidade? Qual é a visão de vocês sobre isso? O conhecimento tem algum fiapo de verdade nele? (Não.) Então qual é a substância do conhecimento? Com base em que o homem aprende todo o conhecimento que ele adquire? É baseado na teoria da evolução? O conhecimento que o homem ganhou através de exploração e adição não se baseia no ateísmo? Algo desse conhecimento tem conexão com Deus? Ele está conectado com a adoração de Deus? Ele está conectado com a verdade? (Não.) Então como Satanás usa o conhecimento para corromper o homem? Eu acabei de dizer que nada desse conhecimento está conectado com a adoração de Deus ou com a verdade. Algumas pessoas pensam assim sobre isso: "Conhecimento pode não ter nada a ver com a verdade, mas ainda assim não corrompe as pessoas". Qual é a opinião de vocês sobre isso? Você foi ensinado segundo o conhecimento de que a felicidade das pessoas deve ser criada com as próprias mãos? O conhecimento lhe ensinou que o destino do homem está em suas próprias mãos? (Sim.) Que tipo de conversa é essa? (É conversa diabólica.) Absolutamente correto! É conversa diabólica! Conhecimento é um tema complicado para se discutir. Você pode afirmar simplesmente que um campo de conhecimento nada mais é que conhecimento. É um campo do conhecimento que é aprendido sobre a base da não adoração a Deus e da falta de entendimento de que Deus criou todas as coisas. Quando estudam esse tipo de conhecimento, as pessoas não veem Deus como tendo soberania sobre todas as coisas; elas não veem Deus como responsável ou gerenciando

todas as coisas. Em vez disso, tudo que elas fazem é pesquisar e explorar infinitamente essa área de conhecimento e buscar respostas baseadas no conhecimento. No entanto, não é verdade que, se as pessoas não creem em Deus e, em vez disso, somente buscam a pesquisa, elas jamais encontrarão as verdadeiras respostas? Tudo que o conhecimento pode lhe dar é um meio de subsistência, um emprego, uma renda para que você não passe fome; mas jamais fará você adorar a Deus e jamais manterá você longe do mal. Quanto mais você estudar o conhecimento, tanto mais você desejará se rebelar contra Deus, submeter Deus aos seus estudos, tentar Deus e resistir a Deus. Então, o que vemos agora que o conhecimento ensina às pessoas? É tudo filosofia de Satanás. As filosofias e as regras de sobrevivência espalhadas por Satanás entre os homens corruptos têm alguma relação com a verdade? Elas não têm nada a ver com a verdade e, de fato, são o oposto da verdade. As pessoas dizem com frequência: “Vida é movimento” e “O homem é ferro, o arroz é aço, o homem sente fome se pular uma refeição”; o que são esses ditos? São falácias e ouvi-las causa uma sensação de nojo. No assim chamado conhecimento do homem, Satanás embutiu bastante de sua filosofia para viver e do seu pensamento. E, ao fazer isso, ele permite que o homem adote seu pensamento, sua filosofia e seus pontos de vista, de modo que o homem possa negar a existência de Deus, negar o domínio de Deus sobre todas as coisas e sobre o destino do homem. Assim, à medida que os estudos do homem progridem e ele ganha mais conhecimento, ele sente que a existência de Deus se torna vaga e pode até deixar de sentir que Deus existe. Como Satanás adicionou pontos de vista, noções e pensamentos na mente do homem, o homem não foi corrompido durante esse processo? (Sim.) No que o homem baseia a sua vida agora? Ele realmente vive com base nesse conhecimento? Não; o homem está baseando sua vida nos pensamentos, nas visões e filosofias de Satanás que estão escondidos nesse conhecimento. É aí que ocorre a parte essencial da corrupção do homem por Satanás; essa é a meta de Satanás e seu método para corromper o homem.

Começaremos tratando do aspecto mais superficial do conhecimento. A gramática e as palavras nas línguas são capazes de corromper as pessoas? Palavras podem corromper as pessoas? (Não.) Palavras não corrompem pessoas; elas são uma ferramenta que as pessoas usam para falar e também são uma ferramenta com a qual as pessoas se comunicam com Deus, sem mencionar que, atualmente, língua e palavras são o modo como Deus Se comunica com as pessoas. Elas são ferramentas e são uma necessidade. Um mais um é igual a dois, e dois multiplicado por dois é igual a quatro; isso não é conhecimento? Mas isso pode corromper você? Isso é conhecimento — é um padrão fixo — e assim não pode corromper as pessoas. Então, que tipo de conhecimento

corrompe as pessoas? Conhecimento que corrompe é conhecimento que se misturou com os pontos de vista e pensamentos de Satanás, Satanás procura inculcar esses pontos de vista e esses pensamentos na humanidade por meio da mídia do conhecimento. Por exemplo, em um artigo, não há nada errado com as palavras escritas em si. O problema está nos pontos de vista e na intenção do autor quando escreveu o artigo, bem como no conteúdo dos seus pensamentos. Essas são coisas do espírito e elas são capazes de corromper as pessoas. Por exemplo, se você estivesse assistindo um show na televisão, que tipo de coisas nesse show poderiam mudar a visão das pessoas? Aquilo que os artistas disseram e as palavras em si seriam capazes de corromper as pessoas? (Não.) Que tipo de coisas corromperiam as pessoas? Os pensamentos centrais e o conteúdo do show que representariam as opiniões do diretor. A informação transportada por essas opiniões poderia convencer o coração e a mente das pessoas. Não é assim? Agora, vocês sabem a que Me refiro em Minha discussão sobre o uso que Satanás faz do conhecimento para corromper as pessoas. Vocês não entenderão mal, entenderão? Assim, na próxima vez quando você ler um romance ou um artigo, você será capaz de avaliar se os pensamentos expressos em palavras escritas corrompem a humanidade ou contribuem para a humanidade? (Sim, em medida pequena.) Isso é algo que precisa ser estudado e experimentado em ritmo lento e não é algo que possa ser facilmente entendido de imediato. Por exemplo, quando se pesquisa ou estuda uma área de conhecimento, alguns aspectos positivos desse conhecimento podem ajudar você a entender algum conhecimento geral sobre aquele campo e, ao mesmo tempo, capacitá-lo a saber o que as pessoas deveriam evitar. Tome como exemplo a “eletricidade” — este é um campo de conhecimento, não é? Você não seria ignorante se não soubesse que a eletricidade pode dar choque e machucar as pessoas? Porém, uma vez que você entende esse campo de conhecimento, você não será descuidado quanto a tocar objeto com corrente elétrica e você saberá como usar a eletricidade. Ambas as coisas são positivas. Vocês têm clareza agora sobre o que temos discutido em termos de como o conhecimento corrompe as pessoas? Há muitos tipos de conhecimento estudados no mundo, e vocês devem tomar seu tempo para diferenciá-los por vocês mesmos.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único V’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 148

Como Satanás usa a ciência para corromper o homem

O que é ciência? A ciência não é algo que goza de grande prestígio na mente de cada humano e é considerada profunda? Quando a ciência é mencionada, as pessoas não

sentem: “Isso é algo fora do alcance de gente normal; isso é um tópico que só pesquisadores científicos ou especialistas podem tratar; isso nada tem a ver conosco, com gente normal”? Existe alguma conexão com gente normal? (Sim.) Como Satanás usa a ciência para corromper as pessoas? Na nossa discussão aqui, falaremos apenas sobre as coisas que as pessoas encontram com frequência em sua própria vida e ignoraremos outros assuntos. Existe uma palavra: “genes”. Vocês já a ouviram? Todos vocês estão familiarizados com esse termo, não estão? Os genes não foram descobertos pela ciência? O que, exatamente, os genes significam para as pessoas? Eles não fazem as pessoas sentir que o corpo é uma coisa misteriosa? Quando as pessoas forem apresentadas a esse tópico, não haverá algumas pessoas — especialmente as curiosas — que vão querer saber mais ou vão querer mais detalhes? Essas pessoas curiosas concentrarão sua energia nesse tema e, quando não tiverem outras coisas para fazer, procurarão informações em livros e na internet para aprender mais detalhes sobre ele. O que é ciência? Falando claramente, a ciência consiste nos pensamentos e nas teorias de coisas sobre as quais o homem é curioso, coisas que são desconhecidas e que não lhe foram ditas por Deus; a ciência consiste nos pensamentos e nas teorias sobre os mistérios que o homem quer explorar. Qual é o escopo da ciência? Pode-se dizer que como é bastante amplo; o homem pesquisa e estuda tudo que lhe interessa. A ciência envolve pesquisar os detalhes e as leis dessas coisas e, então, expor teorias plausíveis que fazem todos pensar: “Esses cientistas são realmente sensacionais! Eles sabem tanta coisa, o suficiente para entender essas coisas!” Eles têm tanta admiração pelos cientistas, não têm? As pessoas que pesquisam a ciência, que tipo de visões elas têm? Elas não querem pesquisar o universo, pesquisar as coisas misteriosas em sua área de interesse? Qual é o resultado final disso? Em algumas das ciências, as pessoas tiram suas conclusões através de conjeturas, e em outras, elas se baseiam na experiência humana para tirar suas conclusões. E ainda em outros campos científicos, as pessoas chegam às suas conclusões com base em observações históricas e contextuais. Não é assim? Então o que a ciência faz pelas pessoas? O que a ciência faz é meramente permitir que as pessoas vejam os objetos no mundo físico e satisfaz a curiosidade do homem, mas ela não pode capacitar o homem ver as leis pelas quais Deus tem domínio sobre todas as coisas. O homem parece encontrar respostas na ciência, mas essas respostas são enigmáticas e trazem satisfação apenas temporária, uma satisfação que só serve para confinar o coração do homem no mundo material. O homem sente que recebeu respostas da ciência, de modo que, para qualquer questão que surgir, ele usa suas visões científicas como base para provar e aceitar aquela questão. O coração do homem fica possuído pela ciência e é seduzido por ela ao ponto em que o homem não

mais ter a condição mental de conhecer a Deus, adorar a Deus e crer que todas as coisas provêm de Deus e que o homem deveria olhar para Ele para obter respostas. Não é assim? Quanto mais uma pessoa crê na ciência, mais absurda ela se torna, crendo que tudo tem uma solução científica, que a pesquisa pode resolver qualquer coisa. Ela não busca Deus e não crê que Ele existe; até mesmo algumas pessoas que seguiram a Deus por muitos anos pesquisarão bactérias por capricho ou buscarão alguma informação para responder uma questão. Tais pessoas não veem as questões sob a perspectiva da verdade e, na maioria dos casos, querem confiar em visões ou conhecimento científicos ou soluções científicas para resolver os problemas; elas não confiam em Deus nem buscam Deus. Pessoas como essas têm Deus em seu coração? (Não.) Há até algumas pessoas que querem pesquisar Deus do mesmo modo como estudam a ciência. Por exemplo, muitos especialistas religiosos foram até a montanha onde a arca veio a repousar e assim provaram a existência da arca. Mas na aparição da arca, eles não veem a existência de Deus. Eles creem apenas nas narrativas e na história; esse é o resultado de sua pesquisa científica e do estudo do mundo material. Se você pesquisar coisas materiais, seja na microbiologia, na astronomia ou na geografia, você jamais encontrará um resultado que determina que Deus existe ou que Ele tem soberania sobre todas as coisas. Então, o que a ciência faz pelo homem? Ela não distancia o homem de Deus? Ela não faz com que as pessoas submetam Deus aos estudos? Isso não deixa as pessoas com mais dúvidas sobre a existência de Deus? (Sim.) Então, como Satanás pretende usar a ciência para corromper o homem? Satanás não quer usar conclusões científicas para enganar e entorpecer as pessoas e usar as respostas ambíguas para reter o coração das pessoas, para que elas não investiguem ou acreditem na existência de Deus? (Sim.) Essa é, portanto, a razão pela qual Eu digo que a ciência é uma das maneiras pelas quais Satanás corrompe as pessoas.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único V’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 149

Como Satanás usa a cultura tradicional para corromper o homem

Há ou não há muitas coisas que são consideradas parte da cultura tradicional? (Há.) O que significa essa “cultura tradicional”? Alguns dizem que ela é repassada desde os ancestrais — esse é um dos aspectos. Desde o início, modos de vida, costumes, provérbios e regras têm sido repassados em famílias, grupos étnicos e até toda a raça humana, e eles ficaram instilados nos pensamentos das pessoas. As pessoas os consideram parte indispensável de sua vida e os veem como regras, observando-os como

se fossem a própria vida. Na verdade, nunca querem mudar nem abandonar essas coisas porque foram repassadas desde os seus ancestrais. Há outros aspectos da cultura tradicional que estão enraizados nos próprios ossos das pessoas, como as coisas que foram repassadas desde Confúcio e Mêncio e as coisas ensinadas às pessoas pelo taoísmo chinês e pelo confucionismo. Não é assim? Que coisas estão incluídas na cultura tradicional? Ela inclui os feriados que as pessoas celebram? Por exemplo: o Festival da Primavera, o Festival das Lanternas, o Dia da Limpeza dos Túmulos, o Festival do Barco-Dragão, bem como o Festival dos Fantasmas e o Festival do Meio do Outono. Algumas famílias até celebram os dias em que os sêniores atingem uma certa idade ou quando crianças alcançam um mês de idade ou 100 dias de vida. E assim em diante. Todos esses são feriados tradicionais. Não há uma cultura tradicional que subjaz a esses feriados? Qual é o núcleo da cultura tradicional? Ele tem alguma coisa a ver com adorar a Deus? Ele tem alguma coisa a ver com instruir as pessoas para que pratiquem a verdade? Há algum feriado para que as pessoas ofereçam sacrifício a Deus, visitem o altar de Deus e recebam Seus ensinamentos? Há algum feriado assim? (Não.) O que as pessoas fazem em todos esses feriados? Nos tempos modernos, eles são vistos como ocasiões para comer, beber e se divertir. Qual é a fonte subjacente à cultura tradicional? De quem vem a cultura tradicional? (De Satanás.) Ela vem de Satanás. Por trás das cenas desses feriados tradicionais, Satanás instila coisas no homem. Que coisas são essas? Assegurar que as pessoas se lembrem de seus ancestrais — essa é uma delas? Por exemplo, durante o Dia de Limpeza dos Túmulos, as pessoas arrumam as sepulturas e oferecem sacrifícios aos seus ancestrais, para que não se esqueçam de seus ancestrais. Ademais, Satanás assegura que as pessoas se lembrem de ser patrióticas, e um exemplo disso é o Festival do Barco-Dragão. E quanto ao Festival do Meio do Outono? (Reuniões de família.) Qual é o pano de fundo das reuniões de família? Qual é a razão delas? É para se comunicar e se conectar emocionalmente. É claro que, quer se esteja celebrando a Véspera do Ano Novo Lunar ou o Festival das Lanternas, há muitas maneiras de descrever as razões por trás dessas celebrações. Como quer que se descreva a razão por trás delas, cada uma delas é uma maneira de Satanás instilar sua filosofia e seu pensamento nas pessoas, para que elas se extraviem de Deus, e não saibam que Deus existe, e ofereçam sacrifícios aos seus ancestrais ou a Satanás, ou comam, bebam e se divirtam em nome dos desejos da carne. Quando cada um desses feriados é celebrado, os pensamentos e as opiniões de Satanás são plantados profundamente nas mentes das pessoas sem seu conhecimento. Quando as pessoas chegam aos quarenta, cinquenta anos ou a uma idade ainda mais avançada, esses pensamentos e pontos de vista de Satanás já estão profundamente enraizados em seu coração. Além disso, as pessoas se

esforçam ao máximo para transmitir essas ideias, sejam elas corretas ou erradas, para a próxima geração, indiscriminadamente, sem ressalva. Não é assim? (Sim.) Como a cultura tradicional e esses feriados corrompem as pessoas? Vocês sabem? (As pessoas são restringidas e amarradas pelas regras dessas tradições de tal modo que não têm tempo nem energia para buscar a Deus.) Esse é um dos aspectos. Por exemplo, todos celebram durante o Ano Novo Lunar — se você não o celebrasse, você não se sentiria triste? Há alguma superstição que você abriga em seu coração? Você sentiria: “Eu não celebrei o Ano Novo, e já que o dia de Ano Novo Lunar foi um dia ruim, todo o resto do ano não será ruim também”? Você não se sentiria pouco à vontade e um tanto temeroso? Há até algumas pessoas que não fizeram sacrifícios aos seus ancestrais por anos e que, repentinamente, têm um sonho em que uma pessoa falecida lhes pede dinheiro. O que elas sentiriam? “Que triste que essa pessoa que já se foi necessita de dinheiro para gastar! Queimarei algumas notas de dinheiro para ela. Não fazer isso não seria certo. Isso poderia causar problemas para nós, os vivos, quem poderá dizer quando o infortúnio nos atingirá?” Elas sempre terão essa pequena nuvem de medo e preocupação em seu coração. Quem lhes dá essa preocupação? (Satanás.) Satanás é a fonte dessa preocupação. Essa não é uma das maneiras pelas quais Satanás corrompe o homem? Ele usa diferentes meios e pretextos para controlar você, para ameaçar você e prender você, para que você caia em uma espécie de torpor, se renda e se submeta a ele; é assim que Satanás corrompe o homem. Muitas vezes, quando as pessoas estão debilitadas ou quando não estão plenamente conscientes da situação, elas podem inadvertidamente fazer algo de modo confuso; isto é, elas inadvertidamente caem nas garras de Satanás e podem agir inconscientemente, podem fazer coisas sem saber o que estão fazendo. Esse é o modo como Satanás corrompe o homem. Há até bastante pessoas agora que relutam em romper com a cultura tradicional profundamente enraizada, que simplesmente não conseguem abandoná-la. É especialmente quando estão debilitadas e passivas que elas desejam celebrar esses tipos de feriados e desejam encontrar Satanás e satisfazê-lo de novo, para trazer consolo ao seu coração. Qual é o pano de fundo para a cultura tradicional? A mão negra de Satanás está puxando as cordas nos bastidores? A natureza maligna de Satanás está manipulando e controlando? Satanás impera sobre tudo isso? (Sim.) Quando as pessoas vivem em uma cultura tradicional e celebram esses tipos de feriados tradicionais, poderíamos dizer que esse é um ambiente no qual elas são enganadas e corrompidas por Satanás e, ademais, que elas estão felizes por serem enganadas e corrompidas por Satanás? (Sim.) Isso é algo que todos vocês admitem, algo que vocês conhecem.

Palavras diárias de Deus Trecho 150

Como Satanás usa a superstição para corromper o homem

Como Satanás usa a superstição para corromper o homem? Todas as pessoas querem saber seu destino, então Satanás aproveita sua curiosidade para seduzi-las. As pessoas se envolvem em adivinhação, predição da sorte e leitura da face para descobrir o que acontecerá com elas no futuro e que tipo de estrada está à frente. No final, porém, em cujas mãos estão o destino e as perspectivas com os quais as pessoas se preocupam tanto? (Nas mãos de Deus.) Todas essas coisas estão nas mãos de Deus. Ao usar esses métodos, o que Satanás quer que as pessoas saibam? Satanás quer usar a leitura da face e a predição da sorte para dizer às pessoas que ele conhece sua sorte futura e que ele não só conhece essas coisas, mas também tem controle sobre elas. Satanás quer tirar vantagem dessa oportunidade e usar esses métodos para controlar as pessoas, de modo que as pessoas tenham fé cega nele e obedeçam a cada palavra sua. Por exemplo, quando você pede a leitura da face e o vidente fecha seus olhos e conta tudo que aconteceu com você nas últimas poucas décadas com toda clareza, como você se sentiria interiormente? Você sentiria imediatamente: “Ele é tão preciso! Eu nunca falei sobre meu passado com ninguém antes, como ele soube a respeito disso? Eu realmente admiro esse adivinhador!” Não é muito fácil para Satanás conhecer seu passado? Deus conduziu você até onde você está hoje e, durante esse tempo todo, Satanás tem corrompido as pessoas e seguido você. A passagem das décadas de sua vida não é nada para Satanás e, para Satanás, não é difícil saber essas coisas. Quando você descobre que tudo que Satanás diz é correto, você não está entregando seu coração a ele? Você não está confiando nele para que ele assuma o controle sobre seu futuro e suas fortunas? Em um instante, seu coração sentirá algum respeito ou reverência por ele e, no caso de algumas pessoas, sua alma pode já ter sido arrebatada por ele a essa altura. E você perguntará imediatamente ao adivinhador: “O que devo fazer agora? O que devo evitar no ano que vem? Que coisas não devo fazer?”. Então ele dirá: “Você não deve ir para aquele lugar, você não deve fazer isso, não vista roupas de certa cor, você deve ir menos a certos lugares, você deve fazer mais certas coisas...” Você não levará a sério imediatamente tudo o que ele diz? Você memorizaria suas palavras mais rapidamente do que as palavras de Deus. Por que você as memorizaria tão rapidamente? Porque você iria querer confiar em Satanás para ter boa sorte. Não é aí que ele se apodera de seu coração? Quando suas predições se cumprissem uma após a outra, você não iria querer

voltar logo para ele para descobrir que sorte o próximo ano trará? (Sim.) Você faria tudo que Satanás lhe disser para fazer e evitaria as coisas que ele o instruiria a evitar. Dessa forma, você não está obedecendo a tudo o que ele diz? Muito rapidamente, você cairá em seu abraço, será enganado e ficará sob seu controle. Isso acontece porque você crê que é verdade o que ele diz e porque você crê que ele conhece sua vida passada, sua vida atual e o que o futuro trará. Esse é o método que Satanás usa para controlar as pessoas. Porém, na realidade, quem realmente está no controle? O Próprio Deus está no controle, não Satanás. Satanás está apenas usando suas manobras espertas nesse caso para enganar pessoas ignorantes, enganar as pessoas que veem tão somente o mundo material para que creiam e confiem nele. Então, elas caem nas garras de Satanás e obedecem a cada palavra dele. Mas será que Satanás alguma vez alarga as amarras quando as pessoas querem crer em Deus e segui-Lo? Satanás não faz isso. Nessa situação, as pessoas realmente estão caindo nas garras de Satanás? (Sim.) Poderíamos dizer que o comportamento de Satanás nesse tocante é descarado? (Sim.) Por que diríamos isso? Porque essas são táticas fraudulentas e enganadoras. Satanás é descarado e ilude as pessoas, fazendo-as pensar que ele controla tudo que diz respeito a elas e que ele controla seu destino. Isso faz com que as pessoas ignorantes obedeçam a ele completamente. Elas são enganadas com poucas palavras. Em seu aturdimento, as pessoas se curvam diante dele. Assim, que tipo de métodos Satanás usa, o que ele diz para fazer com que você creia nele? Por exemplo, você pode não ter contado para Satanás quantas pessoas há em sua família, mesmos assim ele poderá dizer quantas pessoas há e as idades de seus pais e filhos. Embora você pode ter tido suas suspeitas e dúvidas sobre Satanás antes disso, mas, ao ouvi-lo dizer essas coisas, você não acharia que ele é um pouco mais confiável? Então, Satanás poderá dizer como o trabalho tem sido difícil para você recentemente, que seus superiores não lhe dão o reconhecimento que você merece e estão sempre trabalhando contra você, e assim por diante. Depois de ouvir isso, você pensaria: “Isso está absolutamente correto! As coisas não têm sido fáceis no trabalho”. Assim, você acreditaria um pouco mais em Satanás. Então, ele diria alguma outra coisa para enganar você, fazendo você acreditar ainda mais nele. Pouco a pouco, você se acharia incapaz de resistir ou de permanecer desconfiado em relação a ele. Satanás meramente usa uns poucos ardis banais, até pequenos truques triviais, e assim confunde você. Quando estiver confundido, você será incapaz de estabelecer seu rumo, você não saberá mais o que fazer e começará a seguir o que Satanás diz. Esse é o método “brilhante” usado por Satanás para corromper o homem, o que faz com que você caia involuntariamente na sua armadilha e seja seduzido por ele. Satanás lhe diz algumas poucas coisas que as pessoas imaginam ser boas e, então, ele lhe diz o que fazer

e o que evitar. É assim que você é involuntariamente enganado. Uma vez que tenha caído nessa, as coisas começarão a ficar complicadas para você; você pensará constantemente no que Satanás falou e no que ele lhe disse para fazer e, inadvertidamente, será possuído por ele. Por que isso? É porque a humanidade carece da verdade e, assim, é incapaz de permanecer firme e resistir à sedução e tentação de Satanás. Confrontada com a maldade de Satanás e seu engano, sua traição e malícia, a humanidade é tão ignorante, imatura e fraca, não é? Essa não é uma das maneiras pelas quais Satanás corrompe o homem? (Sim.) O homem é involuntariamente iludido e enganado pouco a pouco pelos vários métodos de Satanás, porque ele carece da capacidade de diferenciar o positivo do negativo. Ele carece dessa estatura e da capacidade de triunfar sobre Satanás.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único V’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 151

Como Satanás usa as tendências sociais para corromper o homem

Quando as tendências sociais vieram a existir? Elas só vieram a existir nos dias atuais? Pode-se dizer que as tendências sociais passaram a existir quando Satanás começou a corromper as pessoas. O que as tendências sociais incluem? (Estilos de roupa e maquiagem.) Essas são coisas com as quais as pessoas frequentemente têm contato. Estilos de roupa, moda e tendências — essas são coisas que constituem um pequeno aspecto. Há algo mais? As frases populares de que as pessoas usam com frequência também contam? Os estilos de vida que as pessoas desejam contam? Os astros da música, as celebridades, as revistas e os romances de que as pessoas gostam contam? (Sim.) Na opinião de vocês, qual é o aspecto das tendências sociais que é capaz de corromper o homem? Qual dessas tendências é mais atraente para vocês? Algumas pessoas dizem: “Todos nós chegamos a certa idade, passamos dos cinquenta, sessenta, setenta ou oitenta e não nos encaixamos mais nessas tendências e elas não prendem nossa atenção”. Isso está correto? Outras dizem: “Nós não seguimos celebridades, isso é algo que os jovens na faixa dos vinte fazem; tampouco vestimos roupas da moda, isso é algo que as pessoas preocupadas com a sua imagem fazem”. Então, quais dessas são capazes de corromper vocês? (Os ditos populares.) Esses ditos podem corromper as pessoas? Darei um exemplo, e vocês podem ver se ele corrompe as pessoas ou não: “O dinheiro faz o mundo girar”; isso é uma tendência? Comparado com as tendências da moda e da comida que vocês mencionaram, isso não é muito pior? “O dinheiro faz o mundo girar” é uma filosofia de Satanás, e ela prevalece em meio à humanidade inteira,

em cada sociedade humana. Você pode dizer que é uma tendência porque foi inculcada no coração de cada pessoa. Nos primórdios, as pessoas não aceitavam esse dito, mas então o aceitaram tacitamente quando entraram em contato com a vida real e começaram a sentir que essas palavras eram realmente verdadeiras. Isso não é um processo de Satanás corromper o homem? Talvez as pessoas não entendam esse dito no mesmo grau, mas cada qual tem graus diferentes de interpretação e reconhecimento desse dito baseado em coisas que aconteceram à sua volta e em suas próprias experiências pessoais. Não é esse o caso? Independentemente de quanta experiência alguém tenha com esse dito, qual é o efeito negativo que ele pode ter sobre o coração de alguém? Algo é revelado através do caráter humano das pessoas neste mundo, incluindo cada um de vocês. Como essa coisa que é revelada deve ser interpretada? É o culto ao dinheiro. É difícil remover isso do coração de alguém? É muito difícil! Parece que a corrupção do homem por Satanás é de fato profunda! Assim, depois que Satanás usa essa tendência para corromper as pessoas, como ela se manifesta nelas? Vocês não sentem que não poderiam sobreviver neste mundo sem qualquer dinheiro, que mesmo um dia sem dinheiro seria impossível? O status das pessoas está baseado em quanto dinheiro elas têm, e o mesmo vale para o respeito que exigem. As costas do pobre estão curvadas de vergonha, enquanto os ricos desfrutam do seu status elevado. Eles assumem uma postura ereta e altiva, falam alto e vivem com arrogância. O que esse dito e essa tendência trazem às pessoas? Não é verdade que muitas pessoas fazem qualquer sacrifício na busca de dinheiro? Muitas pessoas não perdem sua dignidade e integridade na busca de mais dinheiro? Além disso, muitas pessoas não perdem a oportunidade de cumprir seu dever e seguir a Deus por causa do dinheiro? Isso não é uma perda para as pessoas? (Sim.) Satanás não é sinistro ao usar esse método e esse dito para corromper o homem a tal ponto? Esse não é um ardil malicioso? Na medida em que você progride de se opor a esse dito popular para finalmente aceitá-lo como verdade, seu coração cai completamente nas garras de Satanás e, por isso, você inadvertidamente passa a viver segundo o dito. Em que medida esse dito afetou você? Você pode conhecer o caminho verdadeiro e você pode conhecer a verdade, mas você é impotente para buscá-la. Você pode saber claramente que as palavras de Deus são a verdade, mas você não está disposto a pagar o preço ou a sofrer a fim de ganhar a verdade. Em vez disso, você prefere sacrificar seu próprio futuro e destino para resistir a Deus até o fim. Não importa o que Deus diga, não importa o que Deus faça, não importa se você entende quão profundo e grande é o amor de Deus por você, você insiste obstinadamente em fazer o que você quer e em pagar o preço por esse dito. Isso equivale a dizer que esse dito já controla seu comportamento e seus pensamentos e que você prefere ter seu

destino controlado por ele a renunciar a tudo. O fato de as pessoas agirem dessa forma, de serem controladas e manipuladas por esse dito não ilustra que a corrupção do homem por Satanás é eficaz? Isso não é a filosofia e o caráter corrupto de Satanás lançando raiz no seu coração? Se você faz isso, Satanás não atingiu seu objetivo? (Sim.) Você consegue ver como Satanás corrompeu o homem desse modo? Você consegue senti-lo? (Não.) Você não o viu nem sentiu. Você vê a maldade de Satanás aqui? Satanás corrompe o homem em todos os momentos e em todos os lugares. Satanás torna impossível que o homem se defenda contra essa corrupção e faz com que o homem seja impotente contra ela. Satanás faz com que você aceite seus pensamentos, seus pontos de vista e as coisas más que advêm dele em situações em que você não está ciente e quando você não reconhece o que está acontecendo com você. As pessoas aceitam essas coisas e não fazem nenhuma exceção a elas. Elas as estimam e se agarram a elas como a um tesouro; elas deixam essas coisas manipulá-las e brincar com elas; é assim que a corrupção do homem por Satanás se torna cada vez mais profunda.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único V' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 152

Satanás usa esses vários métodos para corromper o homem. O homem tem conhecimento e um entendimento de alguns princípios científicos, o homem vive sob a influência da cultura tradicional e todo humano é um herdeiro e um transmissor da cultura tradicional. O homem tende a levar adiante a cultura tradicional dada a ele por Satanás, e o homem também se conforma às tendências sociais que Satanás provê para a humanidade. O homem é inseparável de Satanás e se conforma a tudo que Satanás faz em todos os momentos, aceitando seu mal, seu engano, sua malícia e arrogância. Uma vez que o homem veio a possuir esses caracteres de Satanás, ele tem sido feliz ou infeliz por viver em meio a esta humanidade corrupta? (Infeliz.) Por que você diz isso? (Porque o homem está atado e é controlado por essas coisas corrompidas, ele vive em pecado e está imerso numa luta árdua.) Algumas pessoas usam óculos e aparentam ser muito intelectuais; talvez falem de modo muito respeitável, com eloquência e razão e, por terem passado por muitas coisas, talvez sejam muito experientes e sofisticadas. Elas podem ser capazes de falar detalhadamente sobre temas grandes e pequenos; elas podem também ser capazes de avaliar a autenticidade e a razão das coisas. Algumas podem olhar para o comportamento e a aparência dessas pessoas como também para seu caráter, sua humanidade e sua conduta e assim por diante e não encontrar falha nelas. Tais pessoas são particularmente capazes de se adaptar às atuais tendências

sociais. Embora essas pessoas possam ser mais velhas, elas nunca ficam para trás das tendências do seu tempo e nunca são velhas demais para aprender. Na superfície, ninguém consegue encontrar falhas em tal pessoa, mas até a sua essência interior ela está completa e totalmente corrompida por Satanás. Embora nenhuma falha externa possa ser encontrada nessas pessoas, embora, na superfície, elas sejam gentis, refinadas e possuam conhecimento e certa moralidade e elas tenham integridade, e embora, em termos de conhecimento, elas de forma alguma sejam inferiores a pessoas jovens, no que se refere à sua natureza-essência, tais pessoas são um modelo vivo e completo de Satanás; são a imagem idêntica de Satanás. Esse é o “fruto” da corrupção do homem por Satanás. O que Eu disse pode machucar vocês, mas é tudo verdadeiro. O conhecimento que o homem estuda, a ciência que ele entende e os meios que ele escolhe para se enquadrar nas tendências sociais são, sem exceção, ferramentas da corrupção do homem por Satanás. Isso é absolutamente verdadeiro. Por essa razão, o homem vive dentro de um caráter que foi completamente corrompido por Satanás, e o homem não tem maneira de saber o que é a santidade de Deus nem o que é a substância de Deus. Isso é assim porque, na superfície, não se consegue descobrir falhas nas maneiras pelas quais Satanás corrompe o homem; não se consegue dizer a partir do comportamento de alguém que algo está faltando. Todos fazem o seu trabalho normalmente e vivem uma vida normal; eles leem livros e jornais normalmente, estudam e falam normalmente. Algumas pessoas aprenderam a ter alguma ética e são eloquentes, são compreensivas e amigáveis, são solícitas e caridosas e não compram brigas mesquinhas ou tiram vantagem de outras pessoas. No entanto, seu caráter satânico corrupto está enraizado profundamente dentro delas; e essa substância não pode ser mudada por meio da dependência do esforço externo. Por causa dessa substância, o homem não é capaz de conhecer a santidade de Deus e, a despeito da substância da santidade de Deus ter sido revelada ao homem, o homem não a leva a sério. Isso é assim porque Satanás, através de vários meios, já chegou a possuir completamente os sentimentos, as ideais, os pontos de vista e os pensamentos do homem. Essa possessão e corrupção não são temporárias nem ocasionais, mas estão presentes em toda parte e em todos os momentos. Assim, muitas pessoas que têm acreditado em Deus por três ou quatro ou até mesmo cinco ou seis anos, ainda têm esses pensamentos, opiniões, lógicas e filosofias que Satanás instilou nelas como tesouros e são incapazes de abrir mão deles. Porque o homem aceitou as coisas más, arrogantes e maliciosas que vêm da natureza de Satanás, inevitavelmente há frequentes conflitos, discussões e incompatibilidade nas relações interpessoais do homem, que surgem como resultado natureza arrogante de Satanás. Se Satanás tivesse dado coisas positivas à humanidade — por exemplo, se o confucionismo

e o taoísmo da cultura tradicional que o homem aceitou fossem coisas boas — tipos similares de pessoas deveriam ser capazes de conviver umas com as outras depois de aceitar essas coisas. Então por que há uma divisão tão grande entre pessoas que aceitaram as mesmas coisas? Por que isso? É porque essas coisas vêm de Satanás, e Satanás cria divisão entre as pessoas. As coisas de Satanás, não importa o quanto pareçam dignificadas ou grandes na superfície, trazem ao homem e produzem na vida do homem somente arrogância e nada além do engano da natureza má de Satanás. Não é assim? Alguém que é capaz de se disfarçar, que possui riqueza de conhecimento ou que tem uma boa educação ainda assim teria dificuldade para esconder seu caráter satânico corrupto. Isso equivale a dizer que, não importa de quantas maneiras essa pessoa tenha se disfarçado, se você pensou que ela era uma santa, ou se você pensou que ela era perfeita, ou se você pensou que ela era um anjo, não importa quão pura você pensou que ela fosse, como é a vida real dela nos bastidores? Que substância você veria na revelação do seu caráter? Sem dúvida você veria a natureza má de Satanás. É admissível dizer isso? (Sim.) Por exemplo, digamos que você conhece alguém próximo a vocês que você pensava ser uma boa pessoa, talvez alguém que você idolatrava. Com a sua atual estatura, o que você pensa dela? Primeiro, você avalia se esse tipo de pessoa tem ou não tem humanidade, se ela é honesta, se ela tem amor verdadeiro pelas pessoas, se suas palavras e ações beneficiam e ajudam outras. (Não fazem isso.) O que é realmente a assim chamada amabilidade, o amor ou a bondade que essas pessoas revelam? É tudo falso, é tudo fachada. Por trás dessa fachada existe um propósito maligno ulterior: tornar aquela pessoa adorada e idolatrada. Vocês veem isso claramente? (Sim.)

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único V’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 153

O que os métodos usados por Satanás para corromper as pessoas trazem à humanidade? Eles trazem alguma coisa positiva? Em primeiro lugar, o homem consegue diferenciar entre o bem e o mal? Você diria que, neste mundo, quer se trate de alguma pessoa famosa ou importante ou de alguma revista ou outra publicação, os padrões que usam para julgar se algo é bom ou mau, correto ou errado, são corretos? Suas avaliações de eventos e pessoas são justas? Elas contêm verdade? Este mundo, esta humanidade, avalia as coisas positivas e negativas com base no padrão para a verdade? (Não.) Por que as pessoas não têm essa capacidade? As pessoas estudaram tanto conhecimento e sabem tanto sobre ciência, de modo que possuem grandes habilidades, não possuem? Por que,

então, elas são incapazes de diferenciar entre coisas positivas e negativas? Por que isso? (Porque as pessoas não têm a verdade; ciência e conhecimento não são a verdade.) Tudo que Satanás traz para a humanidade é maligno, corrupto e carece de verdade, da vida e do caminho. Com a maldade e a corrupção que Satanás traz ao homem, você pode dizer que Satanás tem amor? Você pode dizer que o homem tem amor? Algumas pessoas podem até dizer: “Você está errado: há muitas pessoas ao redor do mundo que ajudam os pobres e sem-teto. Elas não são boas pessoas? Há também organizações caritativas que fazem um bom trabalho; o trabalho que fazem não é trabalho bom?” O que você responderia a isso? Satanás usa muitos métodos e teorias diferentes para corromper o homem; essa corrupção do homem é um conceito vago? Não, não é vago. Satanás também faz algumas coisas práticas e também promove um ponto de vista ou uma teoria neste mundo e na sociedade. Em cada dinastia e em cada época, ele promove uma teoria e instila alguns pensamentos na mente do homem. Esses pensamentos e teorias gradualmente fixam suas raízes no coração das pessoas, e então elas começam a viver segundo elas. Uma vez que começam a viver segundo essas coisas, elas não se convertem involuntariamente em Satanás? As pessoas não se tornam um com Satanás? Quando as pessoas se tornaram um com Satanás, qual é sua atitude em relação a Deus no final? Não é a mesma atitude que Satanás tem em relação a Deus? Ninguém ousa admitir isso, ousa? Como isso é assustador! Por que digo que a natureza de Satanás é maligna? Não digo isso sem fundamento; ao contrário, a natureza de Satanás é determinada e analisada com base naquilo que ele tem feito e nas coisas que ele tem revelado. Se Eu apenas dissesse que Satanás é maligno, o que vocês pensariam? Vocês pensariam: “Obviamente Satanás é maligno”. Então Eu pergunto a você: “Quais aspectos de Satanás são malignos?” Se você disser: “A resistência de Satanás a Deus é maligna”, você ainda não estaria falando com clareza. Agora que tenho falado sobre os detalhes desse modo, vocês têm algum entendimento sobre o conteúdo específico da substância da maldade de Satanás? (Sim.) Se vocês forem capazes de enxergar claramente a natureza maligna de Satanás, então verão sua própria condição. Existe alguma relação entre essas duas coisas? Isso é útil para vocês ou não? (Sim, é.) Quando Eu comunico sobre a substância da santidade de Deus, é necessário que Eu comunique sobre a substância maligna de Satanás? Qual é sua opinião sobre isso? (Sim, é necessário.) Por quê? (A maldade de Satanás põe em alto relevo a santidade de Deus.) É assim que é? Isso é parcialmente correto no sentido de que, sem a maldade de Satanás, as pessoas não saberiam que Deus é santo; é correto dizer isso. No entanto, se você disser que a santidade de Deus somente existe devido ao seu contraste com a maldade de Satanás, isso está certo? Essa forma dialética de pensar está errada. A santidade de Deus é a substância inerente de Deus;

mesmo quando Deus a revela por meio de Seus feitos, isso ainda é uma expressão natural da substância de Deus e ainda é a substância inerente a Deus; ela sempre existiu e é inata ao Próprio Deus, embora o homem não consiga vê-la. Isso é porque o homem vive em meio ao caráter corrupto de Satanás e sob a influência de Satanás e não conhece a santidade, muito menos o conteúdo específico da santidade de Deus. Assim, é essencial comunicarmos primeiro sobre a substância maligna de Satanás? (É, sim.) Algumas pessoas podem até expressar alguma dúvida: “Você está comunicando algo sobre o Próprio Deus, por que, então, está sempre falando sobre como Satanás corrompe as pessoas e como a natureza de Satanás é maligna?” Agora você pôs fim a essas dúvidas, não é? Quando as pessoas tiverem discernimento do mal de Satanás e quando tiverem uma definição correta dele, quando as pessoas conseguirem ver claramente o conteúdo específico e a manifestação do mal, a fonte e a substância do mal, somente então, por meio da discussão sobre a santidade de Deus, as pessoas podem perceber ou reconhecer claramente o que é a santidade de Deus, o que é santidade. Se Eu não discutir a maldade de Satanás, algumas pessoas acreditarão erroneamente que algumas coisas que as pessoas fazem na sociedade e entre as pessoas — ou certas coisas que existem neste mundo — podem ter alguma relação com a santidade. Isso não é um ponto de vista errado? (É sim.)

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único V’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 154

Satanás usa o conhecimento como isca. Escute atentamente: conhecimento é só um tipo de isca. As pessoas são seduzidas a estudar com afinco e aprimorar-se dia após dia, a usar o conhecimento como arma e armar-se com ele e, então, usar o conhecimento para abrir a porta de entrada para a ciência; em outras palavras, quanto mais conhecimento você ganhar, mais você entenderá. Satanás diz às pessoas tudo isso; ele diz às pessoas que fomentem ideais elevados quando estão adquirindo conhecimento, instruindo-as a desenvolver ambições e ideais. Sem que o homem se dê conta, Satanás transmite muitas mensagens como essa, fazendo com que as pessoas sintam inconscientemente que essas coisas são corretas ou benéficas. Inconscientemente, as pessoas colocam os pés nessa senda, sem que o saibam, são levadas adiante por seus próprios ideais e ambições. Passo a passo, elas aprendem inadvertidamente, a partir do conhecimento dado por Satanás, as maneiras em que pessoas importantes ou famosas pensam. Elas também aprendem algumas coisas a partir dos feitos de pessoas consideradas heróis. O que Satanás está advogando para o homem nos feitos desses

heróis? O que ele quer inculcar no homem? Que o homem deve ser patriota, ter uma integridade nacional e ser heroico em espírito. O que o homem aprende de narrativas históricas ou de biografias de figuras heroicas? A ter um senso de lealdade pessoal, a estar preparado para fazer qualquer coisa por seus amigos e irmãos. Dentro desse conhecimento de Satanás, o homem aprende inadvertidamente muitas coisas que, de forma alguma, são positivas. Em meio à falta de consciência do homem, as sementes preparadas por Satanás são plantadas na mente imatura das pessoas. Essas sementes fazem com que elas sintam que deveriam ser pessoas importantes, que deveriam ser famosas, que deveriam ser heróis, ser patriotas, ser pessoas que amam sua família e ser pessoas que fariam qualquer coisa por um amigo e têm um senso de lealdade pessoal. Seduzidas por Satanás, elas, sem saber, percorrem a estrada que foi preparada para elas. Enquanto percorrem essa estrada, elas são forçadas a aceitar as regras de vida de Satanás. Completamente inconscientes, elas desenvolvem suas próprias regras pelas quais vivem, mas essas não são nada mais que regras de Satanás, que ele forçosamente inculcou nelas. Satanás as obriga durante o processo de aprendizagem a fomentar seus próprios objetivos e a determinar seus próprios objetivos de vida, regras pelas quais vivem e o rumo na vida, durante todo o tempo inculcando nelas as coisas de Satanás, usando narrativas, biografias e todos os outros meios possíveis para seduzir as pessoas, pouco a pouco, até que mordam a isca. Desse modo, no curso de sua aprendizagem, algumas vêm a preferir literatura, algumas economia, outras astronomia ou geografia. Então, há algumas que vêm a gostar de política, algumas que gostam de física, algumas, de química, e ainda outras que até preferem teologia. Tudo isso são partes de um todo maior que é o conhecimento. Em seu coração, cada um de vocês sabe do que essas coisas realmente tratam; cada um de vocês já teve contato com elas antes. Cada um de vocês é capaz de falar sem parar sobre um ou outro desses ramos de conhecimento. E assim fica claro quão profundamente esse conhecimento entrou na mente do homem; é evidente a posição ocupada pelo conhecimento na mente das pessoas e como é profundo o efeito que tem sobre elas. Uma vez que alguém desenvolve afeto por uma faceta do conhecimento, quando uma pessoa se apaixonou profundamente por ela, ela inadvertidamente desenvolve ambições: algumas pessoas querem ser autores, algumas querem ser escritores literários, algumas querem fazer uma carreira na política e algumas querem se envolver com economia e se tornar homens de negócio. Então, há uma porção de pessoas que querem ser heróis, para ser importantes ou famosas. Independentemente do tipo de pessoa que alguém queira ser, seu objetivo é tomar esse método de adquirir conhecimento e usá-lo para os seus próprios fins, para realizar seus próprios desejos, suas próprias ambições. Não importa o quanto isso soa bem —

queiram elas realizar seus sonhos, não desperdiçar sua vida ou ter determinada carreira — elas fomentam esses ideais e ambições elevados, mas para que serve tudo isso em essência? Vocês já contemplaram essa pergunta antes? Por que Satanás age dessa maneira? Qual é o propósito de Satanás ao inculcar essas coisas no homem? O coração de vocês deve ter clareza sobre essa questão.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único VI’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 155

Durante o processo de aquisição de conhecimento pelo homem, Satanás emprega todos os tipos de métodos, quer seja contando histórias, simplesmente dando-lhe alguma porção individual de conhecimento, quer seja permitindo que ele satisfaça seus desejos ou ambições. Por qual estrada Satanás quer conduzir você? As pessoas pensam que não há nada errado com a aquisição de conhecimento, que isso é totalmente natural. Para dizer isso de forma que soe mais atraente, fomentar ideais elevados ou ter ambições é ter impulso, e isso deveria ser a senda certa na vida. Não é uma maneira mais gloriosa de viver para as pessoas se elas podem realizar seus próprios ideais ou estabelecer uma carreira de forma bem-sucedida? Fazendo essas coisas, elas podem não só honrar seus ancestrais, mas também ter a chance de deixar uma marca na história — isso não é uma coisa boa? Isso é uma coisa boa aos olhos das pessoas mundanas, e para elas deveria ser correto e positivo. Satanás, todavia, com seus motivos sinistros, leva as pessoas para esse tipo de estrada, e não há nada mais nisso? É claro que não. Na verdade, não importa quão elevados sejam os ideais do homem, não importa quão realistas sejam seus desejos ou quão apropriados possam ser, tudo que o homem deseja alcançar, tudo que o homem busca está inextricavelmente ligado a duas palavras. Essas duas palavras são de vital importância para a vida de cada pessoa, e elas são coisas que Satanás pretende inculcar no homem. Quais são essas duas palavras? São “fama” e “ganho”. Satanás usa um tipo de método muito sutil, um método muito mais de acordo com as noções das pessoas que de forma alguma é radical, através do qual ele faz com que as pessoas aceitem inadvertidamente o modo de vida de Satanás, suas regras para viver e para estabelecer metas de vida e seu rumo na vida e, ao fazê-lo, elas também chegam inadvertidamente a ter ambições na vida. Não importa o quanto essas ambições de vida possam parecer grandiosas, elas estão inextricavelmente ligadas a “fama” e “ganho”. Tudo que qualquer pessoa importante ou famosa — todas as pessoas na verdade — segue na vida tem relação unicamente com essas duas palavras: “fama” e “ganho”. As pessoas pensam que, uma vez que tenham fama e ganho, elas poderão tirar

proveito dessas coisas para desfrutar de alto status e grande riqueza e aproveitar a vida. Pensam que fama e ganho são um tipo de capital que elas podem usar para obter uma vida de busca de prazer e desfrute irresponsável da carne. Por amor a essa fama e ganho que a humanidade tanto cobiça, as pessoas voluntariamente, ainda que inadvertidamente, entregam seu corpo, sua mente e tudo o que têm, seu futuro e destino a Satanás. Elas agem assim sem hesitar um instante sequer, sempre ignorantes da necessidade de recuperar tudo que entregaram. As pessoas podem reter qualquer controle sobre si mesmas uma vez que se refugiaram em Satanás dessa forma e se tornaram leais a ele? Certamente não. Elas são completa e totalmente controladas por Satanás. Elas afundaram completa e totalmente num atoleiro e são incapazes de se libertar. Uma vez que alguém está atolado em fama e ganho, ele já não busca aquilo que é claro, o que é justo nem aquelas coisas que são belas e boas. Isso é assim porque o poder sedutor que a fama e o ganho têm sobre as pessoas é grande demais; elas se tornam coisas para as pessoas buscarem por toda a sua vida e mesmo por toda a eternidade sem fim. Não é verdade? Algumas pessoas dirão que aprender o conhecimento nada mais é que ler livros ou aprender algumas coisas que elas não sabem ainda, para não ficar para trás dos tempos ou serem deixadas para trás pelo mundo. O conhecimento só é aprendido para que possam pôr comida na mesa, para o seu próprio futuro ou para prover as suas necessidades básicas. Há alguma pessoa que suportaria uma década de estudo árduo somente para as necessidades básicas, somente para resolver a questão da comida? Não, não existe ninguém assim. Então, por que uma pessoa sofre essas dificuldades e sofre durante todos esses anos? É por fama e ganho. Fama e ganho as estão esperando na distância, chamando por elas, e elas acreditam que é somente através de sua própria diligência, dificuldades e lutas que elas poderão seguir a estrada que as levará para obter fama e ganho. Tal pessoa deve sofrer essas dificuldades por sua própria senda futura, por seu desfrute futuro e para ganhar uma vida melhor. O que, afinal, é esse conhecimento — vocês podem Me dizer? Não são regras de vida inculcadas nas pessoas, regras que Satanás ensina a elas no decurso de sua aquisição de conhecimento? Não são os ideais de vida elevados inculcados no homem por Satanás? Tome, por exemplo, as ideias das pessoas grandes, a integridade dos famosos ou o espírito corajoso das figuras heroicas ou tome ainda o cavalheirismo e a bondade dos protagonistas e espadachins nas novelas de artes marciais — não são todas elas maneiras como Satanás incute esses ideais. (Sim, elas são.) Essas ideias influenciam uma geração após outra, e as pessoas de cada geração são levadas a aceitar essas ideias, a viver por essas ideias e a buscá-las infinitamente. Esse é o caminho, o canal, através do qual Satanás usa o conhecimento para corromper o homem. Então, depois de Satanás

ter levado as pessoas para essa estrada, ainda é possível para elas adorarem a Deus? O pensamento e o conhecimento incutidos no homem por Satanás contêm qualquer pingão de adoração a Deus? Eles retêm alguma coisa que pertença à verdade? Eles contêm qualquer coisa que tema a Deus e evite o mal? (Não, não contêm.) Vocês parecem um pouco incertos, mas não importa. Contanto que você reconheça que “fama” e “ganho” são as duas palavras-chave que Satanás usa para atrair as pessoas para a senda do mal, isso é o suficiente.

Vamos recapitular brevemente o que temos discutido até agora: o que Satanás usa para manter o homem firmemente sob seu controle? (Fama e ganho.) Então Satanás usa a fama e o ganho para controlar os pensamentos do homem até que tudo em que as pessoas consigam pensar seja fama e ganho. Elas lutam por fama e ganho, passam por dificuldades por fama e ganho, suportam humilhação por fama e ganho, sacrificam tudo o que tem por fama e ganho e farão qualquer julgamento ou tomarão qualquer decisão para o bem de fama e ganho. Dessa forma, Satanás amarra as pessoas com grilhões invisíveis e elas não têm nem a força nem a coragem para se livrar deles. Elas, sem saber, carregam esses grilhões e caminham penosamente sempre adiante com grande dificuldade. Por causa dessa fama e ganho, a humanidade se afasta de Deus e O trai e se torna cada vez mais perversa. Dessa forma, portanto, uma geração após a outra é destruída em meio à fama e ao ganho de Satanás. Olhando agora para as ações de Satanás, seus motivos sinistros não são totalmente detestáveis? Talvez, hoje, vocês ainda não consigam discernir os motivos sinistros de Satanás por pensarem que não se pode viver sem fama e ganho. Vocês pensam que, se as pessoas deixarem para trás a fama e o ganho, elas não serão mais capazes de ver o caminho adiante, não serão mais capazes de ver seus objetivos, que seu futuro se tornará escuro, turvo e sombrio. Lentamente, porém, todos vocês reconhecerão um dia que fama e ganho são grilhões monstruosos que Satanás usa para amarrar o homem. Quando aquele dia vier, você resistirá completamente ao controle de Satanás e resistirá completamente aos grilhões que Satanás usa para amarrá-lo. Quando chegar a hora em que você desejar livrar-se de todas as coisas que Satanás tem incutido em você, você fará uma ruptura clara com Satanás e você detestará verdadeiramente tudo que Satanás trouxe para você. Só então a humanidade terá amor e anseio verdadeiro por Deus.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único VI’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 156

Satanás usa o nome da ciência para satisfazer a curiosidade do homem, o desejo do homem de explorar a ciência e investigar mistérios. Em nome da ciência, Satanás satisfaz as necessidades materiais do homem e a exigência do homem de melhorar a sua qualidade de vida continuamente. Assim, é com esse pretexto que Satanás usa a ciência para corromper o homem. É apenas o pensamento do homem ou a mente do homem que Satanás corrompe usando a ciência dessa maneira? Das pessoas, eventos e coisas à nossa volta que podemos ver e com as quais entramos em contato, o que mais deles Satanás corrompe com a ciência? (O ambiente natural.) Correto. Parece que vocês foram profundamente prejudicados por isso e profundamente afetados. Além de usar todas as variadas descobertas e conclusões da ciência para iludir o homem, Satanás também usa a ciência como um meio para levar a cabo a destruição arbitrária e a exploração do ambiente de vida que foi dado ao homem por Deus. Ele o faz sob o pretexto de que, se o homem realizar pesquisas científicas, então o ambiente de vida do homem e a qualidade de vida progredirá constantemente e, além disso, que o o propósito do desenvolvimento científico serve para atender às crescentes necessidades materiais diárias das pessoas e à sua necessidade de melhorar continuamente a sua qualidade de vida. Essa é a base teórica do desenvolvimento da ciência por Satanás. No entanto, o que a ciência tem trazido para a humanidade? Em que consiste o ambiente ao que estamos conectados? O ar que a humanidade respira não se tornou poluído? A água que bebemos ainda é realmente pura? (Não.) A comida que consumimos é natural? A maior parte é cultivada com o uso de fertilizantes químicos e com o uso de modificação genética, e há também mutações causadas através do uso de vários métodos científicos. Até os vegetais e frutas que comemos não são mais naturais. Até ovos naturais são difíceis de encontrar e ovos não têm mais o mesmo sabor de antigamente, já tendo sido processados pela chamada ciência de Satanás. Observando o quadro maior, a atmosfera inteira foi destruída e poluída; montanhas, lagos, florestas, rios, oceanos e tudo acima e abaixo do solo foram arruinados pelas chamadas conquistas científicas. Em suma, todo o ambiente natural, o ambiente de vida dado por Deus à humanidade foi destruído e arruinado pela chamada ciência. Embora haja muitas pessoas que têm obtido o que sempre esperavam em termos da qualidade de vida que buscam, satisfazendo seus desejos e sua carne, o ambiente em que o homem vive foi basicamente destruído e arruinado pelas várias “conquistas” trazidas pela ciência. Agora, não temos mais o direito de respirar um só fôlego de ar puro. Não é essa a tristeza da humanidade? Ainda resta alguma felicidade para o homem da qual se possa falar quando ele é obrigado a viver nesse tipo de espaço? Esse espaço e ambiente de vida em que o homem vive foi, desde o início, criado por Deus para o homem. A água que as pessoas bebem, o ar que as pessoas respiram, os

alimentos que as pessoas comem, as plantas, as árvores e os oceanos — cada parte desse ambiente de vida foi dada ao homem por Deus; é natural, operando de acordo com uma lei natural estabelecida por Deus. Se não houvesse ciência, as pessoas seriam felizes e poderiam ter desfrutado de todas as coisas em seu estado mais puro, de acordo com o modo de Deus e de acordo com o que Deus lhes concedeu para desfrutar. Agora, no entanto, tudo isso foi destruído e arruinado por Satanás; o espaço de vida fundamental do homem não é mais puro. Mas ninguém é capaz de reconhecer o que causou isso ou como isso veio a ocorrer, e muitas outras pessoas abordam a ciência e a entendem através de ideias inculcadas nelas por Satanás. Isso não é totalmente detestável e lamentável? Agora que Satanás se apossou do espaço em que as pessoas existem e também de seu ambiente de vida e os corrompeu até esse estado, e com a humanidade continuando a se desenvolver dessa maneira, há alguma necessidade de Deus destruir pessoalmente essas pessoas? Se as pessoas continuarem a se desenvolver dessa forma, que direção elas tomarão? (Elas serão exterminadas.) Como elas serão exterminadas? Além de sua busca gananciosa por fama e ganho, as pessoas seguem realizando explorações científicas e se aprofundam nas pesquisas, e então, incessantemente, agem de tal modo a satisfazer suas necessidades materiais e seus desejos; quais são, então, as consequências para o homem? Primeiramente, o equilíbrio ecológico está danificado, e quando isso acontece, o corpo das pessoas, seus órgãos internos, é manchado e danificado por esse ambiente desequilibrado, e várias doenças infecciosas e pestes se espalham pelo mundo afora. Não é verdade que esta é agora uma situação sobre a qual o homem não tem mais controle? Agora que vocês entendem isso, se a humanidade não seguir a Deus, mas sempre seguir Satanás dessa maneira — usando o conhecimento para enriquecer-se continuamente, usando a ciência para explorar incessantemente o futuro da vida humana, usando esse tipo de método para continuar vivendo — vocês conseguem reconhecer como isso terminará para a humanidade? (Significará extinção.) Sim, terminará em extinção: a humanidade se aproxima cada vez mais de sua própria extinção um passo após o outro! Parece agora que a ciência é algum tipo de poção mágica que Satanás preparou para o homem, de modo que, quando vocês tentam discernir as coisas, vocês o fazem através de uma neblina densa; não importa com que intensidade vocês olhem, não conseguem enxergar as coisas claramente, e por mais que tentem, não conseguem entendê-las. Satanás, no entanto, usa o nome da ciência para aguçar seu apetite e conduzi-lo pelo nariz, um pé adiante do outro, em direção ao abismo e à morte.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único VI' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 157

Satanás usa cultura tradicional para corromper o homem. Existem muitas semelhanças entre cultura tradicional e superstição, mas a diferença é que somente a cultura tradicional tem certas histórias, alusões e fontes. Satanás fabricou e inventou muitas histórias populares ou histórias que aparecem nos livros de história, deixando as pessoas com profundas impressões de figuras culturais ou supersticiosas tradicionais. Na China, por exemplo, existem “Os Oito Imortais Atravessam o Mar”, “Jornada para o Oeste”, o Imperador de Jade, “Nezha Conquista o Rei Dragão” e “A Investidura dos Deuses”. Esses não se tornaram profundamente arraigados na mente do homem? Mesmo que alguns de vocês não conheçam todos os detalhes, vocês ainda conhecem as histórias gerais, e é esse conteúdo geral que se fixa no seu coração e em sua mente, de modo que você não consegue esquecê-lo. Essas são várias ideias ou lendas que Satanás preparou para o homem há muito tempo e que foram disseminadas em diferentes momentos. Essas coisas prejudicam e corroem diretamente a alma das pessoas e põem as pessoas debaixo de um feitiço após o outro. Isso quer dizer que, uma vez que você aceitou tal cultura tradicional, tais histórias ou coisas supersticiosas, uma vez que elas são estabelecidas na sua mente e uma vez que elas são incutidas em seu coração, então, é como se você estivesse enfeitiçado — você começa a ser enredado e influenciado por essas armadilhas culturais, essas ideias e histórias tradicionais. Elas influenciam a sua vida, sua perspectiva de vida e seu julgamento das coisas. Influenciam ainda mais a sua busca pela verdadeira senda da vida: isso, sim, é um feitiço maligno. Por mais que tente, você não consegue se livrar delas; você as corta, mas não consegue abatê-las; você bate nelas, mas não consegue derrubá-las. Além disso, depois que as pessoas são colocadas inadvertidamente sob esse tipo de feitiço, elas, sem o saber, começam a adorar a Satanás, fomentando a imagem de Satanás em seu coração. Em outras palavras, elas estabelecem Satanás como seu ídolo, um objeto para adorar e admirar, chegando ao ponto até de considerá-lo como Deus. Sem que as pessoas o saibam, essas coisas estão no coração delas, controlando suas palavras e ações. Além disso, primeiro você considera essas histórias e lendas como falsas, mas então, sem saber, reconhece sua existência, fazendo delas figuras reais e transformando-as em objetos reais existentes. Sem ter consciência disso, em seu subconsciente, você recebe essas ideias e a existência dessas coisas. Subconscientemente você também recebe diabos, Satanás e ídolos dentro da sua própria casa e no seu coração — isso é de fato um feitiço. Essas palavras ressoam com vocês? (Sim.) Há alguém entre vocês que queimou incenso e adorou Buda? (Sim.) Então, qual foi o propósito de queimar incenso e adorar Buda? (Orando pela paz.)

Pensando sobre isso agora, não é absurdo orar a Satanás por paz? Satanás traz a paz? (Não.) Vocês não veem como eram ignorantes na época? Esse tipo de comportamento é absurdo, ignorante e ingênuo, não é? Satanás só se preocupa com como corromper você. É impossível que Satanás lhe dê paz, apenas alívio temporário. Mas para ganhar esse alívio, você precisa fazer um voto, e se você quebrar a sua promessa ou o voto que fez a Satanás, você verá como ele o atormentará. Ao fazer você fazer um voto, na realidade ele quer controlá-lo. Quando vocês oraram por paz, vocês obtiveram paz? (Não.) Vocês não obtiveram paz, mas, ao contrário, seus esforços trouxeram infortúnio e desastres intermináveis — verdadeiramente um oceano imenso de amargura. A paz não está dentro do império de Satanás, e essa é a verdade. Essa é a consequência que a superstição feudal e a cultura tradicional trouxeram para a humanidade.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único VI’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 158

Satanás usa tendências sociais para corromper o homem. “Tendências sociais” incluem muitas coisas. Algumas pessoas perguntam: “Significam a última moda, cosméticos, penteados e comida gourmet?”. Essas coisas são consideradas tendências sociais? Elas constituem parte das tendências sociais, mas não estaremos falando sobre elas aqui. Desejamos apenas falar sobre as ideias que as tendências sociais geram nas pessoas, o modo como elas levam as pessoas a se comportarem no mundo e as metas de vida e as perspectivas que elas geram nas pessoas. Essas coisas são muito importantes; elas podem controlar e influenciar o estado da mente do homem. Essas tendências surgem uma após a outra, e todas elas carregam uma influência maligna que rebaixa continuamente a humanidade, fazendo com que as pessoas percam a consciência, a humanidade e a razão, enfraquecendo sua moral e sua qualidade de caráter cada vez mais, ao ponto que podemos até dizer que a maioria das pessoas de agora não tem integridade, nem humanidade e nem qualquer consciência e muito menos qualquer razão. Então, o que são essas tendências? São tendências que você não pode ver a olho nu. Quando uma tendência nova se alastra pelo mundo, talvez apenas um pequeno número de pessoas esteja na vanguarda, agindo como formador de tendências. Elas começam fazendo alguma coisa nova, depois aceitando algum tipo de ideia ou algum tipo de perspectiva. A maioria das pessoas, contudo, será continuamente infectada, assimilada e atraída por esse tipo de tendência num estado de inconsciência, até que elas todas, sem se darem conta e involuntariamente, o aceitam e se tornam todas submersas nela e controladas por ela. Uma após a outra, tais tendências levam as

peessoas, que não são de corpo e mente sãos, que não sabem o que é a verdade e que não conseguem diferenciar entre coisas positivas e negativas, a aceitá-las alegremente, bem como as visões de vida e os valores que vêm de Satanás. Elas aceitam o que Satanás lhes diz sobre como abordar a vida e o modo de viver que Satanás “concede” a elas, e não têm nem a força, nem a habilidade, muito menos a consciência para resistir. Então, o que, exatamente, são essas tendências? Eu escolhi um exemplo simples que vocês talvez venham a compreender gradualmente. Por exemplo, no passado, as pessoas administravam seus negócios de uma forma que ninguém era enganado; vendiam seus produtos com o mesmo preço, não importando quem estivesse comprando. Não se transmitem aqui alguns elementos de boa consciência e humanidade? Quando as pessoas conduziam seus negócios dessa forma, de boa fé, podemos ver que elas ainda tinham alguma consciência e alguma humanidade naquele tempo. Mas com a exigência crescente do homem de dinheiro, as pessoas, inadvertidamente, vieram a amar o dinheiro, o ganho e o prazer mais e mais. Em suma, as pessoas vieram a ver o dinheiro como mais importante do que antes. Quando as pessoas veem o dinheiro como mais importante, elas inadvertidamente começam a dar menos importância à sua reputação, sua fama, seu bom nome e sua integridade, não é? Quando você se envolve com negócios, você vê os outros usando vários artifícios para enganar as pessoas e ficar ricos. Embora o dinheiro ganho seja mal ganho, eles ficam cada vez mais ricos. Mesmo que se envolvam no mesmo negócio que você, toda a família deles desfruta da vida mais que você, e você se sente mal, dizendo a si mesmo: “Por que não consigo fazer isto? Por que não consigo ganhar tanto quanto eles? Devo pensar em um jeito de conseguir mais dinheiro e fazer meu negócio prosperar”. Você, então, faz o máximo para ponderar sobre como ganhar muito dinheiro. De acordo com o método usual de fazer dinheiro, vendendo as coisas pelo mesmo preço para todos os clientes, qualquer lucro que você faz é feito em sã consciência. No entanto, esse não é o caminho para ficar rico rapidamente. Impulsionado pelo desejo de lucrar, seu pensamento passa por uma transformação gradual. Durante essa transformação, seus princípios de conduta também começam a mudar. Quando você engana alguém pela primeira vez, você tem suas reservas, dizendo: “Esta é a única vez que engano alguém. Não farei isso novamente. Eu não posso enganar as pessoas. Enganar tem consequências sérias. Isso me trará muitos problemas!” Quando você engana alguém pela primeira vez, seu coração tem alguns escrúpulos; essa é a função da consciência humana — fazê-lo sentir escrúpulos e repreender você, de modo que não pareça natural quando você engana alguém. Mas, após ter enganado alguém com sucesso, você vê que agora tem mais dinheiro do que tinha antes, e você acha que esse método pode ser muito benéfico para você. Apesar da dor enfadonha em

seu coração, você ainda sente vontade de se parabenizar pelo seu sucesso e você se sente um tanto satisfeito consigo mesmo. Pela primeira vez, você aprova o seu próprio comportamento, seus próprios modos enganosos. Depois disso, uma vez que o homem foi contaminado por essa trapaça, é o mesmo que alguém que se envolve com jogos de azar e, então, se torna um apostador. Em sua inconsciência, você dá sua aprovação ao próprio comportamento trapaceador e o aceita. Inconscientemente, você assume a trapaça como um comportamento comercial legítimo e o meio mais útil para sua sobrevivência e seu sustento; você acha que, fazendo isso, pode ganhar uma fortuna rapidamente. Isso é um processo: no princípio desse processo, as pessoas não conseguem aceitar esse tipo de comportamento e desprezam esse comportamento e prática. Então começam a vivenciar esse comportamento pessoalmente, experimentando-o à sua própria maneira, e seu coração começa a se transformar gradativamente. Que tipo de transformação é essa? É uma aprovação e admissão dessa tendência, dessa ideia inculcado em você pela tendência social. Sem perceber, se você não engana as pessoas quando está fazendo negócios com elas, você sente que fica na pior; se você não engana as pessoas, sente como se tivesse perdido algo. Sem o saber, essa trapaça torna-se sua própria alma, sua espinha dorsal e um tipo indispensável de comportamento que é um princípio na sua vida. Depois que o homem aceita esse comportamento e esse modo de pensar, isso não causou uma mudança em seu coração? Seu coração mudou, então sua integridade mudou também? Sua humanidade mudou? Sua consciência mudou? (Sim.) Sim, cada parte dessa pessoa passa por uma mudança qualitativa, desde seu coração até seus pensamentos, a tal ponto que ela é transformada de dentro para fora. Essa mudança o afasta cada vez mais de Deus, e você se torna cada vez mais alinhado com Satanás, mais e mais igual a ele.

Ao olhar para essas tendências sociais, você diria que elas têm uma grande influência sobre as pessoas? Elas têm um profundo efeito prejudicial sobre as pessoas? (Sim.) Elas têm um efeito prejudicial muito profundo sobre as pessoas. O que o homem tem que Satanás corrompe usando uma tendência social após a outra? (A consciência, razão, humanidade, moralidade, visão da vida do homem.) Elas causam uma degeneração gradativa nas pessoas, não é? Satanás usa essas tendências sociais para atrair as pessoas um passo de cada vez para um ninho de diabos, de forma que as pessoas presas nas tendências sociais defendam inadvertidamente os desejos materiais e de dinheiro, a maldade e a violência. Uma vez que essas coisas entraram no coração do homem, o que o homem se torna? O homem se torna o diabo Satanás! Por quê? Porque, que inclinação psicológica existe no coração humano? O que o homem reverencia? Ele

começa a sentir prazer na maldade e violência, demonstrando nenhum amor pela beleza ou bondade, muito menos pela paz. As pessoas não têm vontade de viver a vida simples da humanidade normal, mas, ao contrário, desejam desfrutar de um alto status e grande riqueza, de regozijar-se nos prazeres da carne, não medindo esforços para satisfazer a sua própria carne, sem restrições, nem laços para impedi-las; em outras palavras, fazendo o que quer que desejem. Então, quando o homem imerge nesse tipo de tendências, o conhecimento que você adquiriu é capaz de ajudar você a se libertar? Seu entendimento da cultura tradicional e das superstições podem ajudá-lo a escapar dessa difícil situação? A moral e as cerimônias tradicionais conhecidas podem ajudar as pessoas a exercer restrição? Tome o “Clássico dos Três Caracteres”, por exemplo. Isso pode ajudar as pessoas a tirarem os pés do atoleiro dessas tendências? (Não, não podem.) Assim, o homem se torna cada vez mais maléfico, arrogante, condescendente, egoísta e malicioso. Não há mais qualquer afeto entre as pessoas, não há mais amor entre os membros da família, não há mais entendimento entre parentes e amigos; as relações humanas tornaram-se caracterizadas pela violência. Cada uma das pessoas busca usar métodos violentos para viver entre seus semelhantes; ela conquista seu pão de cada dia usando violência; ela ganha sua posição e obtém seus lucros usando violência e usa modos malignos e violentos para fazer tudo que quer. Essa humanidade não é horrorosa? (Sim.) Depois de ouvirem todas essas coisas que acabei de falar, vocês não acham aterrorizante viver neste ambiente, neste mundo e entre esses tipos de pessoas, dentro dos quais Satanás corrompe a humanidade? (Sim.) Então, vocês já se sentiram miseráveis? Você deve se sentir um pouco assim neste momento, certo? (Sinto.) Ouvindo seu tom, parece que vocês estão pensando: “Satanás tem tantas maneiras distintas de corromper o homem. Ele aproveita cada oportunidade e está em todo lugar para o qual nos voltamos. O homem ainda pode ser salvo?”. O homem ainda pode ser salvo? O homem pode salvar a si mesmo? (Não.) O Imperador de Jade pode salvar o homem? Confúcio pode salvar o homem? O Guanyin Bodhisattva pode salvar o homem? (Não.) Então, quem pode salvar o homem? (Deus.) Contudo, algumas pessoas levantarão em seu coração perguntas como: “Satanás nos prejudica gravemente, num frenesi tão louco, que não temos esperança de viver a vida, nem qualquer confiança de viver a vida. Nós todos vivemos em meio à corrupção, e cada pessoa resiste a Deus de alguma maneira, e agora nosso coração ficou tão desanimado quanto possível. Então, onde está Deus enquanto Satanás está nos corrompendo? O que Deus está fazendo? Seja o que for que Deus estiver fazendo por nós, nunca o sentiremos!” Algumas pessoas inevitavelmente se sentem deprimidas e um tanto desanimadas, correto? Para vocês, esse sentimento é muito profundo porque tudo que Eu tenho dito tem sido para permitir

com que as pessoas, pouco a pouco, venham a compreender, a sentir cada vez mais que elas estão desesperançosas, e que foram abandonadas por Deus. Mas, não se preocupem. O tema de nossa comunicação para hoje, “a maldade de Satanás”, não é nosso tema verdadeiro. Para falar sobre a essência da santidade de Deus, contudo, precisamos discutir primeiro como Satanás corrompe o homem e a maldade de Satanás a fim de tornar mais claro para as pessoas em que tipo de condição o homem está agora. Um objetivo ao falar disso é permitir que as pessoas conheçam a maldade de Satanás, enquanto o outro é permitir às pessoas que compreendam mais profundamente o que a santidade verdadeira é.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único VI’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 159

Sempre que Satanás corrompe o homem ou inflige ao homem um dano descontrolado, Deus não fica olhando ociosamente e nem ignora ou finge que não vê aqueles que Ele escolheu. Deus entende com perfeita clareza tudo que Satanás faz. Não importa o que Satanás faça, não importa que tendência ele faça surgir, Deus sabe tudo que Satanás está tentando fazer, e Deus não desiste daqueles que Ele escolheu. Ao contrário, sem atrair qualquer atenção — em segredo e silêncio — Deus faz tudo que é necessário. Quando Deus começa a obra em alguém, quando Ele escolhe alguém, Ele não proclama essa novidade a ninguém, nem proclama isso a Satanás, muito menos faz algum grande gesto. Ele apenas, muito tranquilamente, muito naturalmente, faz o que é necessário. Primeiro, Ele escolhe uma família para você; seu contexto familiar, seus pais, seus ancestrais — tudo isso Deus decide de antemão. Em outras palavras, Deus não toma essas decisões por capricho; Ele começou essa obra muito tempo atrás. Uma vez que Deus escolheu uma família para você, Ele então escolhe a data em que você vai nascer. Então, Deus observa como você nasce e vem ao mundo chorando. Ele observa seu nascimento, observa quando você diz suas primeiras palavras, observa quando você tropeça e dá seus primeiros passos quando aprende a andar. Primeiro, você dá um passo e, então, outro... e agora você consegue correr, pular, falar e expressar seus sentimentos. À medida que as pessoas crescem, o olhar de Satanás está fixo em cada uma delas, como um tigre espreitando sua presa. Mas, ao fazer Sua obra, Deus nunca esteve sujeito a quaisquer limitações que surgissem de pessoas, eventos ou coisas, do espaço ou do tempo; Ele faz o que deve e precisa fazer. No processo do crescimento, você pode encontrar muitas coisas que não são do seu agrado, tais como enfermidade e frustração. Mas enquanto você trilha essa senda, sua vida e seu futuro estão estritamente sob os

cuidados de Deus. Deus lhe dá uma garantia genuína que dura toda sua vida, pois Ele está bem ao seu lado, protegendo você e cuidando de você. Você cresce sem ter consciência disso. Você começa a entrar em contato com coisas novas e começa a conhecer este mundo e esta humanidade. Tudo é fresco e novo para você. Você tem algumas coisas que você gosta de fazer. Você vive dentro de sua própria humanidade, você vive dentro de seu próprio espaço e não possui a menor percepção da existência de Deus. Mas Deus observa você a cada passo do caminho enquanto você cresce, e Ele o observa enquanto você avança. Mesmo quando você está adquirindo conhecimento ou estudando ciências, Deus nunca saiu de seu lado durante um único passo. Você é exatamente igual às outras pessoas quanto a isso, no decurso de conhecer e entrar em contato o mundo e de interagir com ele, você estabeleceu seus próprios ideais, tem seus próprios hobbies, seus próprios interesses e também nutre ambições elevadas. Você frequentemente pondera sobre seu próprio futuro, muitas vezes esboçando o perfil de como deve ser seu futuro. Mas, não importa o que transpire ao longo do caminho, Deus vê claramente como tudo acontece. Talvez você mesmo tenha se esquecido de seu próprio passado, mas para Deus, não há ninguém que possa entendê-lo melhor que Ele. Você vive sob o olhar de Deus, crescendo, amadurecendo. Durante esse período, a tarefa mais importante de Deus é algo que ninguém jamais percebe, algo que ninguém sabe. Deus certamente não conta para ninguém a respeito. Então, que coisa mais crucial é essa? Pode-se dizer que é a garantia que Deus salvará uma pessoa. Isso significa que, se Deus quer salvar essa pessoa, Ele deve fazer isso. Essa tarefa é de vital importância para ambos, o homem e Deus. Vocês sabem o que é? Parece que vocês não têm nenhum sentimento a respeito disso ou nenhum conceito sobre isso, assim sendo, Eu lhes direi. Desde a hora em que você nasceu até agora, Deus realizou muita obra em você, mas Ele não lhe dá um relato exaustivo de tudo o que Ele tem feito. Deus não lhe permite saber, tampouco Ele lhe contou. No entanto, para a humanidade, tudo que Ele faz é importante. No que diz respeito a Deus, é algo que Ele deve fazer. Em Seu coração há algo importante que Ele necessita fazer que excede em muito qualquer uma dessas coisas. Isto é, desde a hora em que uma pessoa nasce até o dia de hoje, Deus deve garantir a segurança dela. Quando vocês ouvem essas palavras, talvez achem que não entenderam completamente. Talvez perguntem: “Esta segurança é tão importante?”. Bem, qual o significado literal de “segurança”? Talvez vocês entendam que ela signifique paz ou talvez vocês entendam que ela signifique nunca vivenciar nenhum desastre ou calamidade, viver bem, viver uma vida normal. Mas em seu coração vocês devem saber que não é tão simples assim. Então, o que exatamente é essa coisa sobre a qual venho falando, que Deus tem que fazer? O que segurança significa para Deus? É realmente

uma garantia do significado normal de “segurança”? Não. Então o que é isso que Deus faz? Essa “segurança” significa que você não será devorado por Satanás. Isso é importante? Não ser devorado por Satanás diz respeito à sua segurança, ou não? Sim, isso diz respeito à sua segurança pessoal, e não pode haver nada mais importante. Uma vez que você tiver sido devorado por Satanás, sua alma e sua carne não pertencem mais a Deus. Deus não mais o salvará. Deus abandona almas e pessoas que foram devoradas por Satanás. Por isso, Eu digo que a coisa mais importante que Deus tem a fazer é garantir essa sua segurança, garantir que você não seja devorado por Satanás. Isso é muito importante, não é? Então, por que vocês não conseguem responder? Parece que vocês são incapazes de sentir a grande bondade de Deus!

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único VI’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 160

Deus faz muito mais além de garantir a segurança das pessoas, garantindo que elas não serão devoradas por Satanás. Ele também faz uma grande quantidade de obra preparatória antes de escolher e salvar alguém. Em primeiro lugar, Deus faz preparativos meticulosos referentes ao tipo de caráter você terá, em que tipo de família você nascerá, quem serão seus pais, quantos irmãos e irmãs você terá, e quais serão a situação, o status econômico e as condições da família em que você nascerá. Vocês sabem em que tipo de família a maioria das pessoas escolhidas por Deus nasce? São famílias proeminentes? Não podemos dizer com certeza que não há ninguém que nasça em uma família proeminente. Pode haver alguns, mas são muito poucos. Eles nascem em famílias de riqueza excepcional, em famílias de bilionários ou multimilionários? Não, elas quase nunca nascem nesse tipo de família. Então, que tipo de família Deus arranja para a maioria dessas pessoas? (Famílias comuns.) Então, quais famílias podem ser consideradas “famílias comuns”? Elas incluem famílias trabalhadoras — isto é, aquelas que dependem de salários para sobreviver, podem custear as necessidades básicas e não são abastadas demais; elas também incluem famílias agrícolas. Os agricultores dependem do plantio da safra para a sua alimentação, têm cereais para comer e roupas para vestir e não passam fome nem congelam. Depois, há algumas famílias que administram pequenos negócios, e algumas nas quais os pais são intelectuais e essas também podem ser consideradas famílias comuns. Há também alguns pais que são funcionários de escritório ou oficiais de baixo escalão no governo, que também não podem ser considerados como sendo famílias proeminentes. A maioria nasce em famílias comuns, e tudo isso é arranjado por Deus. Isso significa, em primeiro

lugar, que esse ambiente em que você vive não é a família de meios substanciais que as pessoas talvez imaginem e é uma família destinada por Deus para você, e a maioria das pessoas viverá dentro dos limites desse tipo de família. Então, o que dizer do status social? As condições econômicas da maioria dos pais são medianas, e eles não têm um status social elevado — para eles, só ter um trabalho já é bom. Eles incluem governadores? Ou presidentes nacionais? (Não.) No máximo, são pessoas como gerentes de pequenas empresas ou donos de pequenos negócios. Seu status social é mediano e suas condições econômicas são médias. Outro fator é o ambiente de vida da família. Acima de tudo, não há pais entre essas famílias que claramente influenciariam seus filhos para trilhar a senda da adivinhação e da leitura da sorte; são muito poucos esses que se envolvem em tais coisas. A maioria dos pais é bastante normal. Ao mesmo tempo, Deus escolhe pessoas, Ele estabelece esse tipo de ambiente para elas, o que é muito benéfico para a Sua obra de salvar as pessoas. Na superfície, parece que Deus não fez nada particularmente avassalador pelo homem; Ele apenas procede secreta e silenciosamente a fazer todas as coisas que faz, humildemente e em silêncio. Mas, na verdade, tudo o que Deus faz, Ele faz para lançar um fundamento para a sua salvação, para preparar a estrada à frente e todas as condições necessárias para a sua salvação. Em seguida, Deus traz cada pessoa de volta para diante Dele, cada uma em uma hora especificada: é então que você ouve a voz de Deus; é então que você vem para diante Dele. No momento em que isso acontece, algumas pessoas já se tornaram pais elas mesmas, enquanto outras ainda são filhos de alguém. Em outras palavras, algumas pessoas se casaram e tiveram filhos, enquanto outras ainda estão solteiras e ainda não constituíram suas próprias famílias. Mas independentemente de sua situação, Deus já estabeleceu os tempos em que você será escolhido e em que Seu evangelho e Suas palavras alcançarão você. Deus estabeleceu as circunstâncias, decidiu sobre uma determinada pessoa ou um determinado contexto através do qual o evangelho será passado para você, para que você possa ouvir as palavras de Deus. Deus já preparou para você todas as condições necessárias. Desse modo, mesmo que o homem não esteja ciente daquilo que está acontecendo, o homem vem para diante Dele e retorna para a família de Deus. O homem também, sem o saber, segue a Deus e entra em cada passo da Sua obra, entrando em cada passo do caminho da obra de Deus que Ele preparou para o homem. Que caminhos Deus usa quando Ele faz coisas para o homem nesse momento? Primeiro, o mínimo absoluto é o cuidado e a proteção de que o homem desfruta. Além disso, Deus estabelece várias pessoas, eventos e coisas de modo que, através deles, o homem possa ver Sua existência e Suas ações. Por exemplo, algumas pessoas acreditam em Deus porque alguém na sua família está doente. Quando os outros pregam o

evangelho para elas, começam a crer em Deus e essa crença em Deus surge devido à situação. Então, quem arranhou essa situação? (Deus.) Por meio dessa doença, há algumas famílias em que cada um é um crente, enquanto há outras famílias em que apenas poucas pessoas na família creem. Na superfície, pode parecer que alguém em sua família tem uma doença, mas na verdade é uma condição que lhe foi outorgada para que você pudesse vir para diante de Deus — essa é a amabilidade de Deus. Porque a vida familiar é difícil para algumas pessoas e elas não conseguem encontrar paz, uma oportunidade casual pode se apresentar: alguém comunica o evangelho e diz: “Creia no Senhor Jesus e você terá paz”. Assim, inconscientemente, elas passam a crer em Deus sob circunstâncias muito naturais; então, isso não é um tipo de condição? E o fato de sua família não estar em paz não é uma graça que lhes foi dada por Deus? Há também alguns que passam a crer em Deus por outras razões. Há diferentes razões e diferentes caminhos de crença, mas não importa qual a razão que leva você a crer Nele, tudo, na realidade, é arranjado e guiado por Deus. A princípio, Deus emprega vários caminhos para escolher você e para trazê-lo para a Sua família. Essa é a graça que Deus concede a cada pessoa.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único VI’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 161

No estágio atual da obra de Deus nestes últimos dias, Ele não mais simplesmente concede graça e bênçãos ao homem como Ele fez no passado, nem persuade o homem a avançar. Durante esse estágio da obra, o que o homem tem visto de todos os aspectos da obra de Deus que ele tem experimentado? O homem viu o amor de Deus e o juízo e o castigo de Deus. Durante este período de tempo, Deus provê, sustenta, ilumina e guia o homem para que o homem gradualmente venha a conhecer Suas intenções, as palavras que Ele fala e a verdade que Ele concede ao homem. Quando o homem estiver fraco, quando ele estiver desanimado, quando não tiver para onde ir, Deus usará as Suas palavras para consolar, aconselhar e encorajar o homem, para que a pequena estatura do homem possa gradualmente crescer em termos de força, ascender em positividade e tornar-se disposto a cooperar com Deus. Mas quando o homem desobedecer a Deus ou resistir a Ele, ou quando o homem revelar sua corrupção, Deus não mostrará misericórdia ao castigar e disciplinar o homem. Entretanto, Deus demonstrará tolerância e paciência com a loucura, a ignorância, a fraqueza e a imaturidade do homem. Dessa forma, através de toda a obra que Deus faz pelo homem, este gradualmente amadurece, cresce e passa a conhecer as intenções de Deus, passa a

conhecer certa verdade, a conhecer quais coisas são positivas e quais são negativas, a conhecer o que é o mal e o que são as trevas. Deus não assume uma única abordagem de sempre castigar e disciplinar o homem, mas tampouco sempre mostra tolerância e paciência. Antes, Ele provê para cada pessoa de diferentes maneiras, em seus diferentes estágios e de acordo com suas diferentes estaturas e calibres. Ele faz muitas coisas pelo homem e com grande custo; o homem não percebe nada dessas coisas ou do custo, mesmo assim, na prática, tudo o que Ele faz é verdadeiramente executado em cada pessoa individual. O amor de Deus é prático: através da graça de Deus, o homem evita um desastre depois do outro, e durante tudo isso, Deus demonstra reiteradamente Sua tolerância com a fraqueza do homem. O julgamento e o castigo de Deus permitem que as pessoas gradualmente venham a conhecer a corrupção da humanidade e a essência satânica. O que Deus provê, Sua iluminação do homem e Sua orientação permitem a humanidade conhecer cada vez mais da essência da verdade e conhecer de maneira crescente do que as pessoas precisam, que estrada devem tomar, para que vivam, o valor e o sentido de suas vidas e como percorrer a estrada à frente. Todas essas coisas que Deus faz são inseparáveis do Seu único propósito original. Qual é, pois, esse propósito? Por que Deus usa esses métodos para executar Sua obra no homem? Que resultado Ele quer alcançar? Em outras palavras, o que Ele quer ver no homem? O que Ele quer obter do homem? O que Deus quer ver é que o coração do homem pode ser reavivado. Esses métodos que Ele usa para operar no homem são um esforço contínuo para despertar o coração do homem, para despertar o espírito do homem, para capacitar o homem a entender de onde ele veio, quem está guiando, apoiando e provendo para ele e quem tem permitido ao homem viver até o dia presente; eles são um meio para capacitar o homem a entender quem é o Criador, a quem ele deve adorar, que tipo de estrada ele deve seguir e de que maneira o homem deveria chegar diante de Deus; eles são um meio para gradualmente reavivar o coração do homem, para que o homem conheça o coração de Deus, entenda o coração de Deus e compreenda o grande cuidado e pensamento por trás da Sua obra para salvar o homem. Quando o coração do homem é reavivado, o homem não deseja mais viver com um caráter degenerado e corrupto, mas, em vez disso, deseja seguir a verdade a fim de satisfazer a Deus. Quando o coração do homem foi despertado, o homem é capaz de afastar-se completamente de Satanás. Ele não será mais prejudicado por Satanás, não será mais controlado ou enganado por ele. Em vez disso, o homem pode cooperar proativamente na obra de Deus e Suas palavras para satisfazer o coração de Deus, alcançando assim o temor a Deus e a evitação do mal. Esse é o propósito original da obra de Deus.

Palavras diárias de Deus Trecho 162

A discussão que acabamos de ter sobre o mal de Satanás fez com que todos se sintam como se o homem vivesse em meio a uma grande infelicidade e como se a vida do homem fosse cercada de desgraças. Mas quando falo agora da santidade de Deus e da obra que Ele realiza no homem, como isso faz vocês se sentirem? (Muito felizes.) Podemos ver agora que tudo o que Deus faz, tudo o que Ele arranja meticulosamente para o homem é imaculado. Tudo o que Deus faz é sem erro, o que significa que é impecável, não precisando de ninguém para o corrigir, aconselhar ou fazer qualquer mudança nisso. Tudo o que Deus faz para todo indivíduo está acima de dúvida; Ele conduz todo mundo pela mão, cuida de você a cada momento que passa e não saiu do seu lado uma única vez. À medida que as pessoas crescem neste tipo de ambiente e com este tipo de experiência, poderíamos dizer que as pessoas de fato crescem na palma da mão de Deus? (Sim.) Então agora vocês ainda têm uma sensação de perda? Alguém ainda se sente desanimado? Alguém sente que Deus abandonou a humanidade? (Não.) Então, o que, exatamente, foi que Deus fez afinal? (Ele ficou vigiando a humanidade.) O grande pensamento e cuidado que Deus investe em tudo está acima de questionamento. Além disso, ao realizar Sua obra, Ele sempre o tem feito incondicionalmente. Ele nunca exigiu que qualquer um de vocês soubesse o preço que Ele paga por você, para fazer com que você se sentisse profundamente grato a Ele. Deus alguma vez fez exigiu isso de você? (Não.) Ao longo decurso da vida humana, quase todo indivíduo encontrou muitas situações perigosas e encarou muitas tentações. Isso é assim porque Satanás está ao seu lado, seus olhos constantemente fixos em você. Quando acontece um desastre com você, Satanás se regozija com isso; quando calamidades assolam você, quando nada dá certo para você, quando você se emaranha na rede de Satanás, Satanás extrai grande prazer dessas coisas. Quanto ao que Deus está fazendo, Ele está protegendo você a cada momento que passa, guiando você para longe de um infortúnio após o outro e um desastre após o outro. É por isso que Eu digo que tudo que o homem tem — paz e alegria, bênçãos e segurança pessoal — está, de fato, sob o controle de Deus; Ele guia e decide o destino de cada indivíduo. Mas Deus tem uma percepção exagerada de Sua posição, como dizem algumas pessoas? Deus declara a você: “Eu sou o maior de todos. Sou Eu que tomo conta de vocês. Todos vocês devem implorar a Mim por misericórdia, e a desobediência será punida com a morte”? Deus já ameaçou a humanidade desse jeito? (Não.) Ele já disse que “a humanidade é corrupta, portanto, não importa como Eu a trate, e ela pode ser tratada de qualquer jeito; Eu não preciso fazer arranjos sensatos

para ela”? Deus pensa dessa maneira? Deus agiu dessa maneira? (Não.) Pelo contrário, o tratamento de Deus para cada pessoa é sério e responsável. Ele trata você de modo até mais responsável do que você trata a si mesmo. Não é assim? Deus não fala em vão, nem exhibe sua posição elevada ou engana as pessoas irreverentemente. Em vez disso, Ele honesta e silenciosamente faz as coisas que Ele Próprio precisa fazer. Essas coisas trazem bênçãos, paz e alegria ao homem. Elas trazem o homem pacífica e alegremente para a vista de Deus e para dentro de Sua família; então, elas vivem diante de Deus e aceitam a salvação de Deus com o pensamento e a razão normais. Então, Deus já foi dúplice com o homem em Sua obra? Ele alguma vez fez uma falsa demonstração de amabilidade, primeiro enganando o homem com alguns agrados e depois dando as costas? (Não.) Deus alguma vez disse uma coisa e depois fez outra? Deus já fez promessas vazias e Se gabou, dizendo às pessoas que pode fazer isso por elas ou ajudar a fazer aquilo por elas, mas depois sumiu? (Não.) Não há engano em Deus, nem falsidade. Deus é fiel e Ele é verdadeiro em tudo que faz. Ele é o único com quem as pessoas podem contar; Ele é o Deus ao qual as pessoas podem confiar sua vida e tudo que têm. Visto que não há engano em Deus, poderíamos dizer que Deus é o mais sincero? (Sim.) É claro que podemos! Embora a palavra “sincero” seja fraca demais, humana demais, quando aplicada a Deus, que outra palavra poderíamos usar? Tais são os limites da linguagem humana. Mesmo que seja um tanto inadequado chamar Deus de “sincero”, usaremos essa palavra mesmo assim por enquanto. Deus é fiel e sincero. Então, quando falamos sobre esses aspectos, ao que estamos nos referindo? Estamos nos referindo às diferenças entre Deus e o homem e as diferenças entre Deus e Satanás? Sim, poderíamos dizer isso. Isso é assim porque o homem não pode ver um traço do caráter corrupto de Satanás em Deus. Estou correto em dizer isso? Amém? (Amém!) Não vemos nenhuma das maldades de Satanás revelada em Deus. Tudo o que Deus faz e revela é totalmente benéfico e ajuda o homem, é feito inteiramente para prover para o homem, é cheio de vida e dá ao homem uma estrada para seguir e uma direção a tomar. Deus não é corrupto e, além disso, olhando agora para tudo o que Deus faz, podemos dizer que Deus é santo? (Sim.) Já que Deus não tem nada da corrupção da humanidade nem nada do mesmo caráter corrupto da humanidade ou da essência de Satanás, e nada em relação a Deus tem qualquer semelhança com essas coisas, desse ponto de vista, podemos dizer que Deus é santo. Deus não manifesta nenhuma corrupção, e a revelação de Sua própria essência em Sua obra é toda a confirmação de que o Próprio Deus é santo. Vocês veem isso? Para conhecer a essência santa de Deus, vamos olhar para estes dois aspectos por enquanto: 1) não há um traço sequer de caráter corrupto em Deus; 2) a essência da obra de Deus no homem permite ao homem ver a própria essência de

Deus, e essa essência é inteiramente positiva. Pois as coisas que toda parte da obra de Deus traz ao homem são todas positivas. Em primeiro lugar, Deus exige que o homem seja honesto — isso não é uma coisa positiva? Deus dá sabedoria ao homem — isso não é positivo? Deus torna o homem capaz de discernir entre o bem e o mal — isso não é positivo? Ele permite que o homem entenda o significado e o valor da vida humana — isso não é positivo? Ele permite que o homem investigue a essência das pessoas, dos eventos e das coisas de acordo com a verdade — isso não é positivo? (Sim, é.) E o resultado de tudo isso é que o homem não é mais enganado por Satanás, não continuará mais a ser prejudicado ou controlado por Satanás. Em outras palavras, essas coisas permitem que as pessoas se libertem completamente da corrupção de Satanás e, portanto, gradualmente andem na senda de temer a Deus e evitar do mal.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único VI’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 163

Há seis truques primários que Satanás usa para corromper o homem.

O primeiro é controle e coerção. Isto é, Satanás fará tudo o possível para assumir o controle do seu coração. O que significa “coerção”? Significa usar táticas forçadas e ameaçadoras para fazer você obedecer a ele, fazendo você pensar nas consequências se não obedecer. Você tem medo e não ousa desafiá-lo e, então, submete-se a ele.

O segundo é enganar e iludir. O que significa “enganar e iludir”? Satanás inventa algumas histórias e mentiras, enganando você para crer nelas. Ele nunca diz a você que o homem foi criado por Deus, mas também não diz diretamente que você não foi feito por Deus. Ele não usa a palavra “Deus”, mas usa outra coisa como um substituto, usando essa coisa para enganá-lo para que você basicamente não tenha ideia da existência de Deus. É claro, essa “ilusão” inclui muitos aspectos, não apenas esse.

O terceiro é a doutrinação forçada. Com o que as pessoas são forçadamente doutrinadas? A doutrinação forçada é feita por escolha própria do homem? Ela é feita com o consentimento do homem? (Não.) Mesmo que você não consinta, não há nada que você possa fazer a respeito. Em sua inadvertência, Satanás doutrina você, incute em você seu pensamento, suas regras de vida e sua essência.

O quarto consiste em intimidação e sedução. Isto é, Satanás emprega vários truques para fazer com que você o aceite, o siga e trabalhe a seu serviço. Ele fará qualquer coisa para alcançar seus objetivos. Às vezes, ele concede pequenos favores a você, ao mesmo

tempo em que ele o atrai para que você cometa pecado. Se você não o seguir, ele fará com que você sofra, castigará você e usará várias maneiras de atacar e ludibriar você.

O quinto é o engano e a paralisia. “Engano e paralisia” é quando Satanás tece algumas palavras e ideias agradáveis que se alinham com as noções das pessoas para fazer parecer que ele está levando em consideração a situação carnal das pessoas, sua vida e seu futuro, quando, na verdade, seu único objetivo é enganar você. Ele, então, paralisa você para que você não saiba o que é certo e o que é errado, de modo que você é involuntariamente enganado e, assim, fique sob seu controle.

O sexto é a destruição do corpo e da mente. Que parte do homem Satanás destrói? (A mente do homem e todo o seu ser.) Satanás destrói sua mente, fazendo você impotente para resistir, o que significa que, aos poucos, o seu coração se volta para Satanás a despeito de você mesmo. Ele incute essas coisas em você todos os dias, usando todos os dias essas ideias e culturas para influenciar e embelezar você, minando você pouco a pouco, para que, eventualmente, não deseje mais ser uma boa pessoa, para que você não queira mais defender o que você chama de “justiça”. Sem o saber, você não tem mais a força de vontade para nadar contra a corrente, mas, em vez disso, se deixa levar por ela. “Destruição” significa que Satanás atormenta tanto as pessoas que elas se tornam sombras de si mesmas, não mais humanas. Isso é quando Satanás ataca, prendendo-as e devorando-as.

Cada um desses truques que Satanás usa para corromper o homem torna o homem impotente para resistir; qualquer um deles pode ser mortal para o homem. Em outras palavras, qualquer coisa que Satanás faz e qualquer truque que ele usa pode fazer com que você se degenere, pode deixar você sob o controle de Satanás e pode atolar você em um pântano de maldade e pecado. Tais são os truques que Satanás emprega para corromper o homem.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único VI’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 164

Por ora, seu entendimento perceptivo da essência de Deus ainda requer um longo período de tempo para aprendê-la, confirmá-la, senti-la e experimentá-la, até que, um dia, vocês saberão, a partir do centro de seu coração, que “a santidade de Deus” significa que a essência de Deus é sem mácula, que o amor de Deus é altruísta, que tudo que Deus provê para o homem é altruísta, e vocês virão a saber que a santidade de Deus é imaculada e irrepreensível. Esses aspectos da essência de Deus não são apenas palavras

que Ele usa para exibir Seu status, mas antes Deus usa Sua essência para tratar de cada indivíduo com sinceridade quieta. Em outras palavras, a essência de Deus não é vazia, tampouco é teórica ou doutrinária e certamente não é um tipo de conhecimento. Ela não é um tipo de educação para o homem; ao contrário, é a verdadeira revelação das próprias ações de Deus e a essência revelada do que Deus tem e é. O homem devia conhecer essa essência e compreendê-la, pois tudo que Deus faz e cada palavra que Ele diz é de grande valor e significância para cada uma das pessoas. Quando você chegar a compreender a santidade de Deus, você poderá realmente crer em Deus; quando você chegar a compreender a santidade de Deus, você poderá, então, realmente entender o verdadeiro significado das palavras “o Próprio Deus, o Único”. Você não mais terá fantasias, pensando que existem outras sendas além dessa que você possa escolher seguir, e não mais estará disposto a trair tudo que Deus tem arranjado para você. Porque a essência de Deus é santa, isso significa que somente por meio de Deus você pode caminhar pela vida na senda justa da luz; somente por meio de Deus você pode conhecer o significado da vida, somente por meio de Deus você pode viver a humanidade real e possuir e conhecer a verdade. É somente por meio de Deus que você pode obter a vida a partir da verdade. Somente o Próprio Deus pode ajudá-lo a evitar o mal e libertá-lo do dano e controle de Satanás. Além de Deus, ninguém e nada podem salvá-lo do mar de sofrimento de maneira que você não sofra mais. Isso é determinado pela essência de Deus. Somente o Próprio Deus o salva tão desinteressadamente, somente Deus é definitivamente responsável pelo seu futuro, por seu destino e por sua vida, e Ele arranja todas as coisas para você. Isso é algo que nada criado ou não criado pode alcançar. Pois nada que foi criado ou que não foi criado possui uma essência igual à essência de Deus, nenhuma pessoa ou coisa tem a habilidade de salvá-lo ou de liderá-lo. Essa é a importância da essência de Deus para o homem. Talvez vocês sintam que essas palavras que Eu disse possam ajudar um pouco, em princípio. Mas se você busca a verdade, se você ama a verdade, então você virá a experimentar como essas palavras não somente mudarão seu destino, mas, além disso, trarão você para a senda certa da vida humana.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único VI’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 165

Eu gostaria de falar com vocês sobre algo que vocês fizeram no início de nossa reunião de hoje que Me surpreendeu. Alguns de vocês talvez estivessem nutrindo um senso de gratidão, talvez estivessem sentindo-se agradecidos e, então, sua emoção

provocou uma ação correspondente. O que vocês fizeram não é algo que precise ser repreendido; não está nem certo nem errado. Mas Eu gostaria que vocês entendessem uma coisa. O que é que vocês querem entender? Primeiro, Eu gostaria de perguntar a vocês sobre o que vocês fizeram nesse momento. Vocês se prostraram ou ajoelharam para adorar? Alguém pode Me dizer? (Achamos que estávamos prostrados.) Vocês acham que estavam prostrados e, então, qual é o significado de prostração? (Adoração.) Então, o que é ajoelhar para adorar? Eu não comunguei sobre isso com vocês antes, mas hoje Eu sinto que é necessário fazê-lo. Vocês se prostram em suas reuniões normais? (Não.) Vocês se prostram quando vocês fazem suas orações? (Sim.) Vocês se prostram toda vez que oram, quando as condições permitem? (Sim.) Isso é bom. Mas o que Eu gostaria que vocês entendessem hoje é que Deus só aceita as genuflexões de dois tipos de pessoas. Nós não precisamos consultar a Bíblia ou os feitos e a conduta de quaisquer figuras espirituais. Em vez disso, aqui e agora, Eu direi a vocês algo verdadeiro. Em primeiro lugar, prostração e ajoelhar-se para adorar não são a mesma coisa. Por que Deus aceita as genuflexões daqueles que se prostram? É porque Deus chama alguém para Ele e convoca essa pessoa para aceitar a comissão de Deus e, então, Deus permitirá que ela se prostre diante Dele. Esse é o primeiro tipo de pessoa. O segundo tipo é o ajoelhar-se para adorar de alguém que teme a Deus e evita o mal. Existem apenas esses dois tipos de pessoas. Então, a que tipo vocês pertencem? Vocês são capazes de dizer? Essa é a verdade factual, embora possa ferir um pouco seus sentimentos. Não há nada a dizer sobre as genuflexões das pessoas durante a oração — isso é apropriado e é como deveria ser, porque quando as pessoas oram estão principalmente orando por alguma coisa, abrindo o coração para Deus e ficando face a face com Ele. É comunicação e troca, de coração para coração com Deus. Adorar de joelhos não deveria ser mera formalidade. Eu não quero repreendê-los pelo que vocês fizeram hoje. Eu só quero deixar isso claro para vocês para que entendam esse princípio — vocês sabem disso, não sabem? (Sabemos.) Eu estou lhes dizendo isso para que não aconteça de novo. Então, as pessoas têm alguma oportunidade de se prostrar e se ajoelhar diante da face de Deus? Não é que nunca existirá essa oportunidade. Cedo ou tarde chegará o dia, mas a hora não é agora. Vocês veem? Isso faz vocês se sentirem chateados? (Não.) Isso é bom. Talvez essas palavras motivem ou inspirem vocês para que possam saber em seu coração o dilema atual entre Deus e o homem e que tipo de relação existe agora entre Deus e o homem. Embora recentemente tenhamos conversado e trocado um pouco mais, o entendimento do homem sobre Deus ainda está longe de ser suficiente. O homem ainda tem um longo caminho a percorrer nessa estrada de buscar entender a Deus. Não é Minha intenção fazer com que vocês façam isso como uma questão de urgência, nem que se apressem

em expressar esse tipo de aspiração ou sentimento. O que vocês fizeram hoje pode revelar e expressar os sentimentos verdadeiros de vocês, e Eu os senti. Então, enquanto vocês estavam fazendo isso, Eu só queria Me levantar e dar a vocês Meus cumprimentos, porque Eu desejo que todos vocês fiquem bem. Assim, em todas as Minhas palavras e em todas as Minhas ações, faço o máximo para ajudá-los, para guiá-los, para que vocês possam ter a compreensão correta e a visão correta de todas as coisas. Vocês podem compreender isso, não podem? (Sim.) Isso é bom. Embora as pessoas tenham alguma compreensão dos vários caracteres de Deus, os aspectos do que Deus tem e é e a obra que Deus faz, a maior parte desse entendimento não vai além de ler palavras em uma página ou entendê-las em princípio ou apenas pensar nelas. O que mais falta às pessoas é o entendimento e a percepção reais que vêm da experiência real. Mesmo que Deus use vários métodos para despertar o coração das pessoas, ainda há uma longa estrada a percorrer antes que isso possa ser realizado. Eu não quero ver ninguém sentindo como se Deus o tivesse deixado ao relento, como se Deus o tivesse abandonado ou lhe dado as costas. Tudo que quero ver é todos na estrada para buscar a verdade e procurar entender Deus, avançando corajosamente com uma determinação inabalável, sem receios ou fardos. Não importa que erros você tenha cometido, não importa o quanto você tenha se desviado ou quão seriamente tenha transgredido, não permita que esses se tornem fardos ou excesso de bagagem que você tenha que levar consigo em sua busca para entender Deus. Continue marchando adiante. Em todos os momentos, Deus mantém a salvação do homem em Seu coração; isso nunca muda. Essa é a parte mais preciosa da essência de Deus.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único VI' em "A Palavra manifesta em carne"

Conhecendo Deus 5

Palavras diárias de Deus Trecho 166

Vocês sabem que o conhecimento é a chave para entender o caráter justo de Deus? Há muito que pode ser dito a partir da experiência nesse tópico, mas há uns poucos pontos principais que preciso lhes falar. Para entender o caráter justo de Deus, é preciso primeiro entender os sentimentos de Deus: o que Ele odeia, o que detesta, o que ama, com quem Ele é tolerante e misericordioso e a que tipo de pessoa Ele concede essa misericórdia. Esse é um ponto principal. Também é preciso entender que não importa o quanto Deus seja amoroso, não importa quanta misericórdia e amor Ele tenha pelas pessoas, Deus não tolera ninguém ofendendo Seu status e posição, nem tolera ninguém ofendendo Sua dignidade. Embora ame as pessoas, Deus não as mimar. Ele oferece Seu amor, Sua misericórdia e tolerância às pessoas, mas nunca as afagou; Deus tem Seus princípios e Seus limites. Independentemente do quanto do amor de Deus você sentiu, independentemente de quão profundo esse amor possa ser, você nunca deve tratar Deus como trataria outra pessoa. Embora seja verdade que Deus trata as pessoas com a máxima intimidade, se alguém vê Deus apenas como outra pessoa, como se Ele fosse simplesmente outro ser criado, como um amigo ou um objeto de adoração, então Deus esconderá Seu rosto dessa pessoa e a abandonará. Esse é o Seu caráter, e as pessoas não devem tratar essa questão de maneira irrefletida. Por isso, muitas vezes vemos palavras como estas faladas por Deus sobre o Seu caráter: não importa quantas estradas você tenha percorrido, quanto trabalho tenha feito ou quanto sofrimento tenha aguentado, uma vez que você ofende o caráter de Deus, Ele retribuirá a cada um de vocês com base no que fizeram. O que isso significa é que Deus trata as pessoas com a máxima intimidade, mas as pessoas não devem tratar Deus como um amigo ou um parente. Não chame Deus de seu “parceiro”. Não importa quanto amor tenha recebido Dele, não importa quanta tolerância Ele tenha lhe dado, você nunca deve tratar Deus como seu amigo. Esse é o caráter justo de Deus. Vocês entendem? Preciso dizer mais sobre isso? Vocês têm algum entendimento anterior dessa questão? De modo geral, esse é o erro mais comum de as pessoas cometerem, não importa se entendem as doutrinas ou se nunca contemplaram essa questão. Quando as pessoas ofendem a Deus, pode não ser por causa de um evento ou de uma coisa que disseram, mas, sim, por causa de uma atitude que mantêm e de um estado em que estão. Isso é algo muito assustador. Algumas pessoas acreditam que têm um entendimento de Deus, que têm algum conhecimento Dele, e elas podem até fazer algumas coisas que satisfaçam a Deus. Elas começam a se sentir iguais a Deus e que, de modo inteligente, manobram a si mesmas

para uma amizade com Deus. Sentimentos como esses são terrivelmente errados. Se você não tem um entendimento profundo disso — se não entende isso claramente —, então muito facilmente você ofenderá Deus e ofenderá Seu caráter justo. Agora vocês entendem isso, sim? O caráter justo de Deus não é único? Ele, em algum momento, poderia ser equivalente ao caráter ou à postura moral de um homem? Ele nunca poderia. Então, você não deve esquecer que, não importa como Deus trate as pessoas nem como pense nas pessoas, a posição, a autoridade e o status de Deus nunca mudam. Para a humanidade, Deus é sempre o Senhor de todas as coisas e o Criador.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único VII’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 167

História nº 1. Uma semente, a terra, uma árvore, a luz do sol, os pássaros e o homem

Uma pequena semente caiu na terra. Uma chuva forte caiu e a semente desenvolveu um broto delicado, enquanto suas raízes se aprofundavam lentamente no solo. Com o tempo, o broto cresceu, resistindo a ventos cruéis e chuvas pesadas, testemunhando a mudança das estações conforme a lua aumentava e diminuía. No verão, a terra trazia água de presente para que o broto pudesse resistir ao calor escaldante da estação. E por causa da terra, o broto não foi subjugado pelo calor, e assim a pior quentura do verão passou. Quando veio o inverno, a terra envolveu o broto em seu abraço cálido, e terra e broto se seguraram um ao outro firmemente. A terra aquecia o broto e assim ele sobreviveu ao frio intenso da estação, incólume às tempestades e nevascas. Abrigado pela terra, o broto cresceu valente e feliz; nutrido abnegadamente pela terra, crescia saudável e forte. Felizmente ele cresceu, cantando na chuva, dançando e balançando ao vento. O broto e a terra dependem um do outro...

Os anos se passaram e o broto virou uma árvore grandiosa. Permanecia firme sobre a terra, com galhos robustos revestidos de inúmeras folhas. As raízes da árvore ainda escavavam a terra como tinham feito antes, e agora mergulhavam com profundidade no solo. A terra, que antes protegera o broto diminuto, agora era a fundação para uma árvore poderosa.

Um raio da luz do sol brilhou sobre a árvore. A árvore balançou seu corpo, esticou totalmente os braços e respirou fundo o ar iluminado pelo sol. O solo abaixo respirou ao mesmo tempo com a árvore e a terra se sentiu renovada. Naquele momento, uma brisa

fresca soprou adiante dentre os galhos e a árvore tremeu de deleite, agitando-se com energia. A árvore e a luz do sol dependem uma da outra...

As pessoas sentavam-se à sombra fresca da árvore e se deleitavam com a brisa revigorante e perfumada. O ar limpava corações e pulmões e purificava o sangue dentro delas, e seus corpos não ficavam mais entorpecidos nem tensos. As pessoas e a árvore dependem umas das outras...

Um bando de passarinhos cantando pousou nos galhos da árvore. Talvez aterrissassem ali para fugir de um predador, ou para chocar e criar seus filhotes, ou talvez estivessem apenas descansando um pouco. Os pássaros e a árvore dependem uns dos outros...

As raízes da árvore, retorcidas e emaranhadas, penetraram fundo na terra. Com seu tronco, ela abrigava a terra do vento e da chuva, e estendia seus membros para proteger a terra abaixo de seus pés. A árvore fazia assim porque a terra era a sua mãe. Elas se fortalecem e confiam uma na outra, e nunca devem se separar...

[...]

Tudo que acabei de falar são coisas que vocês já viram. Sementes, por exemplo — elas crescem e viram árvores e, embora possa não ser capaz de ver o detalhe do processo, você sabe que isso acontece, não sabe? Você sabe, também, sobre a terra e a luz do sol. A imagem de pássaros empoleirados em uma árvore é algo que todos já viram, sim? E a imagem de pessoas se refrescando à sombra de uma árvore — isso é algo que vocês todos viram, sim? (Sim.) Então, quando todas essas coisas estão em uma única imagem, que sentimento essa imagem produz? (Um sentimento de harmonia.) Cada uma dessas coisas em tal imagem vem de Deus? (Sim.) Já que vêm de Deus, Deus sabe o valor e o significado da existência terrena de todas essas coisas diferentes. Quando Deus criou todas as coisas, quando planejou e criou cada coisa, Ele o fez com intenção; e quando Ele criou essas coisas, cada uma foi imbuída de vida. O ambiente que Ele criou para a existência da humanidade, como descrito na nossa história, é aquele onde as sementes e a terra dependem umas das outras, onde a terra pode nutrir as sementes e as sementes estão ligadas à terra. Esse relacionamento foi ordenado por Deus no início da Sua criação. A cena de uma árvore, luz do sol, pássaros e humanos é uma descrição do ambiente de vida que Deus criou para a humanidade. Primeiro, a árvore não pode sair da terra, nem pode ficar sem a luz do sol. Então, qual foi o propósito de Deus em criar a árvore? Podemos dizer que é apenas para a terra? Podemos dizer que é apenas para os pássaros? Podemos dizer que é apenas para as

peessoas? (Não.) Qual é a relação entre eles? A relação entre eles é de fortalecimento mútuo, interdependência e inseparabilidade. Isso quer dizer que a terra, a árvore, a luz do sol, os pássaros e as pessoas contam uns com os outros para a existência e nutrem uns aos outros. A árvore protege a terra e a terra alimenta a árvore; a luz do sol provê à árvore, enquanto a árvore ganha ar puro a partir da luz do sol e reduz o calor escaldante do sol sobre a terra. No fim, quem se beneficia disso? A humanidade, não é? Esse é um dos princípios que sustenta o ambiente no qual a humanidade vive, o qual Deus criou; é como Deus concebeu para ser desde o início. Embora essa imagem seja simples, nela podemos ver a sabedoria de Deus e Sua intenção. A humanidade não pode viver sem a terra, ou sem as árvores, muito menos sem os pássaros e a luz do sol. Não é assim? Embora seja só uma história, o que ela retrata é um microcosmo da criação de Deus dos céus, da terra e de todas as coisas e Seu presente de um ambiente no qual a humanidade possa viver.

Foi para a humanidade que Deus criou os céus, a terra e todas as coisas, assim como um ambiente para habitar. Primeiro, o ponto principal que nossa história falou é o fortalecimento mútuo, a interdependência e a coexistência de todas as coisas. Sob esse princípio, o ambiente de existência da humanidade está protegido; ele pode existir e ser sustentado. Por causa disso, a humanidade pode prosperar e se reproduzir. A imagem que vimos era a de uma árvore, a terra, luz do sol, pássaros e pessoas reunidos. Deus também estava nessa imagem? Ninguém O viu lá, certo? Mas viu a regra do fortalecimento mútuo e da interdependência das coisas na cena; nessa regra pode-se ver a existência e a soberania de Deus. Deus usa tal princípio e tal regra para preservar a vida e a existência de todas as coisas. Desse modo, Ele provê a todas as coisas e à humanidade. Essa história está conectada ao nosso tema principal? De modo superficial, parece não estar, mas, na realidade, a regra com a qual Deus criou todas as coisas e Sua maestria sobre todas as coisas estão intimamente relacionadas a Ele ser a fonte de vida para todas as coisas. Esses fatos são inseparáveis. Agora vocês estão começando a aprender alguma coisa!

Deus comanda as regras que governam a operação de todas as coisas; Ele comanda as regras que governam a sobrevivência de todas as coisas; Ele controla todas as coisas, e as estabelece tanto para fortificar umas às outras quanto para depender umas das outras, de modo que não pereçam nem desapareçam. Só assim a humanidade pode continuar a existir; só assim pode viver sob a orientação de Deus em tal ambiente. Deus é o mestre dessas regras de operação e ninguém pode interferir com elas, nem pode mudá-las. Só o Próprio Deus conhece essas regras e só o Próprio Deus as gerencia.

Quando as árvores brotarão; quando choverá; quanto de água e de nutrientes a terra fornecerá às plantas; em que estação as folhas cairão; em que estação as árvores darão frutos; quantos nutrientes a luz do sol fornecerá às árvores; o que as árvores exalarão após terem sido alimentadas pela luz do sol — todas essas coisas foram preordenadas por Deus quando Ele criou todas as coisas, conforme as regras que ninguém pode violar. As coisas que Deus criou, sejam vivas ou, aos olhos do homem, não vivas, repousam em Sua mão, onde Ele as controla e reina sobre elas. Ninguém pode mudar nem violar essas regras. Quer dizer, quando criou todas as coisas, Deus predeterminou que, sem a terra, a árvore não poderia assentar raízes, brotar e crescer; que, se não tivesse árvores, a terra então secaria; que a árvore se tornaria o lar dos pássaros e um local onde eles possam se abrigar do vento. Uma árvore pode viver sem a luz do sol? (Não.) Nem poderia viver só com a terra. Todas essas coisas são para a humanidade, para a sobrevivência da humanidade. Da árvore, o homem recebe ar puro, e o homem vive sobre a terra, que é protegida pela árvore. O homem não pode viver sem a luz do sol nem sem os diversos seres vivos. Embora essas relações sejam complexas, você precisa lembrar que Deus criou as regras que governam todas as coisas de modo que elas possam fortalecer umas às outras, depender umas das outras e coexistir. Em outras palavras, cada coisa simples que Ele criou tem valor e significado. Se criasse alguma coisa sem significado, Deus a faria desaparecer. Esse é um dos métodos que Deus usa para prover a todas as coisas. A que as palavras “prover a” se referem nessa história? Deus rega a árvore todos os dias? A árvore precisa da ajuda de Deus para respirar? (Não.) “Prover a” se refere aqui à gestão de Deus de todas as coisas após sua criação; é suficiente que Deus as gerencie após estabelecer as regras que as governam. Uma vez que a semente é plantada na terra, a árvore cresce sozinha. As condições para seu crescimento foram todas criadas por Deus. Deus criou a luz do sol, a água, o solo, o ar e o ambiente ao redor; Deus criou o vento, a geada, a neve, a chuva e as quatro estações. Essas são as condições de que a árvore precisa para crescer, e essas são as coisas que Deus preparou. Então, Deus é a fonte desse ambiente de vida? (Sim.) Deus tem de contar cada folha das árvores todos os dias? Não! Deus não precisa ajudar a árvore a respirar nem acordar a luz do sol todos os dias, dizendo: “Agora é hora de brilhar sobre as árvores”. Ele não precisa fazer isso. A luz do sol brilha por si mesma quando é hora de brilhar, em concordância com as regras; ela aparece e brilha sobre a árvore, e a árvore absorve a luz do sol quando precisa absorver, e quando não precisa a árvore ainda vive dentro das regras. Vocês podem não ser capazes de explicar esse fenômeno com clareza, mas, apesar de tudo, é um fato que qualquer um pode ver e confirmar. Tudo que você precisa fazer é reconhecer que as

regras que governam a existência de todas as coisas vêm de Deus, e saber que Deus é soberano sobre o crescimento e a sobrevivência de todas as coisas.

Agora, essa história contém o que as pessoas chamam de metáfora? É uma personificação? (Não.) Eu contei uma história real. Cada espécie de coisa viva, tudo que tem vida, é governada por Deus; cada coisa viva foi imbuída de vida por Deus quando foi criada; a vida de toda coisa viva vem de Deus e segue o curso e as leis que a dirigem. Isso não requer que o homem o altere, nem requer ajuda do homem; é uma das formas pelas quais Deus provê a todas as coisas. Vocês entendem, não entendem? Vocês acham necessário que as pessoas reconheçam isso? (Sim.) Então, essa história tem algo a ver com biologia? Está relacionada de alguma forma a um campo do saber ou a um ramo da aprendizagem? Não estamos discutindo biologia e certamente não estamos conduzindo uma pesquisa biológica. Qual é a ideia principal da nossa conversa? (Deus é a fonte da vida para todas as coisas.) O que vocês viram na criação? Vocês viram árvores? Viram a terra? (Sim.) Viram a luz do sol, não viram? Viram pássaros empoleirados nas árvores? (Vimos.) A humanidade está feliz em viver em tal ambiente? (Sim.) Ou seja, Deus usa todas as coisas — as coisas que Ele criou — para manter e proteger o lar da humanidade, seu ambiente de vida. Desse modo, Deus provê à humanidade e a todas as coisas.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único VII’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 168

História nº 2. Uma grande montanha, um pequeno riacho, um vento forte e uma onda gigantesca

Havia um pequeno riacho que serpeava para lá e para cá, chegando por fim ao sopé de uma grande montanha. A montanha bloqueou o curso do riacho minúsculo e assim ele pediu à montanha, com sua voz fraca e pouca: “Por favor, deixe-me passar. Você está parada no meu caminho e bloqueando meu curso adiante”. “Aonde você está indo?”, a montanha perguntou. “Estou procurando meu lar”, respondeu o riacho. “Certo, vá em frente e flua bem por cima de mim!” Mas o riacho minúsculo era muito fraco e muito jovem, por isso não teve como fluir por cima de uma montanha tão grande. Ele só podia continuar a fluir ali, junto ao sopé da montanha...

Um vento forte passou a toda, carregando areia e detritos até onde a montanha estava. O vento berrou para a montanha: “Deixe-me passar!”. “Aonde você está indo?”, a montanha perguntou. “Quero passar para o outro lado da montanha”, uivou o vento em resposta. “Certo, se você conseguir abrir caminho pela minha cintura, então pode ir!” O

vento forte uivou de um jeito e de outro, mas, por mais furioso que soprasse, não conseguiu abrir caminho pela cintura da montanha. O vento ficou cansado e parou para descansar — e do outro lado da montanha, uma brisa começou a soprar, agradando as pessoas ali. Essa era a saudação da montanha para as pessoas...

Na praia, a marola rolava suavemente contra a costa rochosa. De repente, uma onda gigantesca se ergueu e rugiu em direção à montanha. “Abra espaço!”, gritou a onda gigantesca. “Aonde você está indo?”, a montanha perguntou. Incapaz de impedir o próprio avanço, a onda urrou: “Estou expandindo meu território! Quero esticar os braços”. “Certo, se você conseguir passar sobre o meu pico, deixarei você ir em frente.” A grande onda recuou a certa distância e então mais uma vez se ergueu em direção à montanha. Mas, por mais que tentasse, não conseguiu passar por cima do pico da montanha. A onda só podia rolar lentamente de volta para o mar...

Por milhares de anos, o pequeno riacho escorreu suavemente ao redor do sopé da montanha. Seguindo as orientações da montanha, o pequeno riacho abriu seu caminho de volta para casa, onde se juntou a um rio, que por sua vez se juntou ao mar. Sob os cuidados da montanha, o pequeno riacho nunca perdeu seu caminho. O riacho e a montanha fortificaram um ao outro e dependeram um do outro; eles fortaleceram um ao outro, neutralizaram um ao outro e coexistiram.

Por milhares de anos, o vento forte uivou, como era seu costume. Muitas vezes, ele ainda vinha “visitar” a montanha com grandes redemoinhos de areia girando em suas entranhas. Ele ameaçava a montanha, mas nunca abriu caminho pela cintura dela. O vento e a montanha fortificaram um ao outro e dependeram um do outro; eles fortaleceram um ao outro, neutralizaram um ao outro e coexistiram.

Por milhares de anos, a onda gigantesca nunca parou para descansar, e marchou implacável adiante, expandindo continuamente seu território. Ela rugia e se erguia vezes e vezes na direção da montanha, mas a montanha nunca se moveu um centímetro. A montanha zelava pelo mar e assim as criaturas marinhas se multiplicaram e prosperaram. A onda e a montanha fortificaram uma à outra e dependeram uma da outra; elas fortaleceram uma à outra, neutralizaram uma à outra e coexistiram.

Assim a nossa história termina. Primeiro, Me contem, sobre o que era essa história? Para começar, havia uma grande montanha, um pequeno riacho, um vento forte e uma onda gigantesca. O que aconteceu na primeira passagem com o pequeno riacho e a grande montanha? Por que Eu escolhi conversar sobre um riacho e uma montanha? (Sob o cuidado da montanha, o riacho nunca perdeu seu caminho. Eles confiaram um

no outro.) Vocês diriam que a montanha protegeu ou obstruiu o pequeno riacho? (Ela o protegeu.) Mas ela não o obstruiu? Ela e o riacho cuidaram um do outro; a montanha protegia o riacho e o obstruía também. A montanha protegeu o riacho na medida em que ele se juntou ao rio, mas o obstruiu para impedi-lo de fluir para onde fluiria, causando inundações e originando um desastre para as pessoas. Não é disso que a passagem falou? Ao proteger o riacho e ao bloqueá-lo, a montanha salvaguardou o lar das pessoas. O pequeno riacho então se juntou ao rio no sopé da montanha e fluiu até o mar. Essa não é a regra que governa a existência do riacho? O que capacitou o riacho a se juntar ao rio e ao mar? Não foi a montanha? O riacho confiou na montanha e sua obstrução. Então, não é esse o ponto principal? Nisso, você vê a importância das montanhas para a água? Deus teve Seu propósito ao criar cada montanha, grandes e pequenas? (Sim.) Essa breve passagem, com apenas um pequeno riacho e uma grande montanha, nos permite ver o valor e o significado da criação de Deus dessas duas coisas; nos mostra também a sabedoria e o propósito em Seu governo sobre elas. Não é assim?

Sobre o que foi a segunda passagem da história? (Um vento forte e a grande montanha.) O vento é uma coisa boa? (Sim.) Não necessariamente — às vezes o vento é forte demais e causa um desastre. Como você se sentiria se tivesse que ficar de pé em um vento forte? Depende da força dele, não? Se fosse um vento de nível três ou quatro, seria tolerável. Quando muito, a pessoa poderia ter dificuldade em manter os olhos abertos. Mas se o vento aumentasse e se tornasse um furacão, você seria capaz de aguentar? Você não seria. Então, é errado as pessoas dizerem que o vento sempre é bom, ou que sempre é ruim, porque isso depende da sua força. Agora, qual é a função da montanha aqui? Sua função não é filtrar o vento? A que a montanha reduz o vento forte? (A uma brisa.) Agora, no ambiente que os humanos habitam, a maioria das pessoas experimenta ventanias ou brisas? (Brisas.) Esse não foi um dos propósitos de Deus, uma de Suas intenções ao criar as montanhas? Como seria se as pessoas vivessem em um ambiente onde a areia voasse selvagememente ao vento, desimpedido e não filtrado? Será que uma terra cercada por areia e pedras voadoras seria inabitável? As pedras poderiam atingir as pessoas e a areia poderia cegá-las. O vento poderia varrer as pessoas de seus pés ou carregá-las pelo ar. Casas poderiam ser destruídas e todas as formas de desastres aconteceriam. Mas há valor na existência do vento forte? Eu disse que era ruim, então alguém poderia achar que ele não tem valor, mas é assim? Ele não tem valor já que se transformou em uma brisa? Do que as pessoas mais precisam quando o tempo está úmido ou sufocante? Precisam de uma brisa leve, para abaná-las gentilmente, para refrescá-las e clarear sua cabeça, para estimular seu pensamento, para reparar e

melhorar seu estado de espírito. Agora, por exemplo, vocês todos se sentam em uma sala com muitas pessoas e ar abafado — do que vocês mais precisam? (De uma brisa leve.) Ir a um lugar onde o ar é denso e sujo pode retardar o pensamento de alguém, reduzir a circulação e diminuir sua clareza de mente. No entanto, um pouco de movimento e circulação refrescam o ar, e as pessoas se sentem de modo diferente no ar fresco. Embora o pequeno riacho pudesse causar um desastre, embora o vento forte pudesse causar um desastre, enquanto a montanha estiver lá, ela transformará esse perigo em uma força que beneficia as pessoas. Não é assim?

Do que tratou a terceira passagem da história? (Da grande montanha e a onda gigantesca.) Da grande montanha e a onda gigantesca. Essa passagem está situada em uma praia aos pés da montanha. Vemos a montanha, a marola e uma onda enorme. Nesse exemplo, o que a montanha é para a onda? (Um protetor e uma barreira.) É ao mesmo tempo um protetor e uma barreira. Como protetor, ela evita que o mar desapareça, de modo que as criaturas que vivem nele possam se multiplicar e prosperar. Como barreira, a montanha impede a água do mar de transbordar e causar um desastre, de causar dano e destruir o lar das pessoas. Então podemos dizer que a montanha é ao mesmo tempo um protetor e uma barreira.

Esse é o significado da interconexão da grande montanha com o pequeno riacho, da grande montanha com o vento forte e da grande montanha com a onda gigantesca; esse é o significado de fortalecer e neutralizar um ao outro e da coexistência deles. Essas coisas, que Deus criou, são governadas em sua existência por uma regra e uma lei. Então, que feitos de Deus vocês viram nessa história? Deus tem ignorado todas as coisas desde que Ele as criou? Ele criou regras e planejou os modos como todas as coisas funcionam, só para ignorá-las depois disso? Foi isso que aconteceu? (Não.) Então o que aconteceu? Deus ainda está no controle. Ele controla a água, o vento e as ondas. Ele não os deixa correr desenfreados, não os deixa causar dano nem destruir o lar onde as pessoas vivem. Por isso, as pessoas podem continuar a existir, se multiplicar e prosperar na terra. Isso significa que, quando criou todas as coisas, Deus já havia planejado suas regras para a existência. Quando criou cada coisa, Deus assegurou que elas beneficiariam a humanidade e Ele assumiu o controle delas, de modo que não pudessem preocupar a humanidade nem lhe causar um desastre. Se não fosse o gerenciamento de Deus, as águas não fluiriam sem restrição? O vento não sopraria sem restrição? A água e o vento seguem as regras? Se Deus não os gerenciasse, nenhuma regra os governaria, e o vento uivaria e as águas seriam irrefreáveis e causariam inundações. Se a onda tivesse sido mais alta que a montanha, o mar seria capaz de existir? Não seria. Se a montanha

não fosse tão alta quanto a onda, o mar não existiria e a montanha perderia seu valor e significado.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único VII’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 169

Deus criou tudo que existe e Ele é o soberano de tudo que existe; Ele gerencia tudo isso e faz provisão a tudo isso, e em todas as coisas, Ele vê e examina toda palavra e ação de tudo que existe. Assim também Deus vê e examina cada canto da vida humana. Portanto, Deus conhece intimamente cada detalhe de tudo que existe em Sua criação, desde a função de cada coisa, sua natureza e suas regras de sobrevivência, até o significado de sua vida e o valor de sua existência, tudo isso é conhecido por Deus em sua inteireza. Deus criou todas as coisas — vocês acham que Ele precisa estudar as regras que as governam? Deus precisa estudar o saber ou a ciência humana para aprender a respeito e entendê-los? (Não.) Existe alguém dentre a humanidade com aprendizado e erudição para entender todas as coisas como Deus entende? Não existe, certo? Existe algum astrônomo ou biólogo que entenda de verdade as regras pelas quais todas as coisas vivem e crescem? Eles conseguem entender de verdade o valor da existência de cada coisa? (Não, não conseguem.) Isso é porque todas as coisas foram criadas por Deus, e não importa quanto ou quão profundamente estude esse conhecimento, ou por quanto tempo se esforce para aprendê-lo, a humanidade nunca será capaz de compreender o mistério ou o propósito da criação de Deus de todas as coisas. Não é esse o caso? Agora, da nossa discussão até aqui, vocês sentem que ganharam um entendimento parcial do real significado da frase: “Deus é a fonte da vida para todas as coisas”? (Sim.) Eu sabia que quando discutisse esse tópico — Deus é a fonte da vida para todas as coisas — muitas pessoas pensariam imediatamente em outra frase: “Deus é verdade e Deus usa Sua palavra para prover para nós”, e nada além desse nível do significado do tópico. Algumas até poderiam sentir que a provisão por Deus de vida humana, de comida e bebida diária e de cada necessidade diária não conta como Sua provisão ao homem. Não há algumas pessoas que sentem dessa maneira? No entanto, não é óbvia a intenção de Deus em Sua criação — permitir à humanidade existir e viver normalmente? Deus mantém o ambiente no qual as pessoas vivem e provê todas as coisas necessárias para a sobrevivência da humanidade. Além disso, Ele gerencia e detém a soberania sobre todas as coisas. Tudo isso permite à humanidade viver, prosperar e se multiplicar normalmente; é desse modo que Deus provê a tudo da criação e à humanidade. Não é verdade que as pessoas precisam reconhecer e entender essas

coisas? Talvez alguns possam dizer: “Esse tópico está muito longe do nosso conhecimento do Próprio Deus verdadeiro e não queremos saber disso porque não vivemos pelo pão somente, mas, ao contrário, vivemos pela palavra de Deus”. Esse entendimento está correto? (Não.) Por que está incorreto? Vocês conseguem ter um entendimento completo de Deus se só tiverem conhecimento das coisas que Deus disse? Se só aceitarem a obra de Deus e o julgamento e castigo de Deus, vocês podem ter um entendimento completo de Deus? Se só conhecem uma pequena parte do caráter de Deus, uma pequena parte da autoridade de Deus, vocês considerariam isso o suficiente para alcançar um entendimento de Deus? (Não.) As ações de Deus começaram com a Sua criação de todas as coisas e continuam hoje — as ações de Deus são aparentes o tempo todo, a todo momento. Se alguém acredita que Deus existe só porque Ele escolheu um grupo de pessoas para realizar Sua obra nelas e as salvar, e que nada mais tem nada a ver com Deus, nem com Sua autoridade, Seu status ou Suas ações, então pode-se considerar que ele tem um conhecimento verdadeiro de Deus? Pessoas que têm esse suposto “conhecimento de Deus” têm só um entendimento unilateral, segundo o qual elas confinam Seus feitos a um grupo de pessoas. Esse é um conhecimento verdadeiro de Deus? As pessoas com esse tipo de conhecimento não estão negando a criação de Deus de todas as coisas e Sua soberania sobre elas? Algumas não desejam ocupar-se desse ponto, pensando consigo mesmas: “Não tenho visto a soberania de Deus sobre todas as coisas. A ideia é tão afastada, e não me preocupo em entendê-la. Deus faz o que quer, e isso não tem nada a ver comigo. Eu só aceito a liderança de Deus e Sua palavra para que eu possa ser salvo e aperfeiçoado por Deus. Nada mais me interessa. As regras que Deus fez quando criou todas as coisas e o que Ele faz para prover a todas as coisas e à humanidade não têm nada a ver comigo”. Que tipo de conversa é essa? Isso não é um ato de rebelião? Existe alguém dentre vocês com um entendimento como esse? Sei que, mesmo sem o dizer, muitos de vocês aqui têm. Pessoas que são segundo manda o livro como essas olham para tudo do seu ponto de vista “espiritual” próprio. Elas só querem limitar Deus à Bíblia, limitar Deus pelas palavras que Ele falou, ao senso derivado da palavra escrita literal. Elas não desejam conhecer mais a Deus e não querem que Deus reparta Sua atenção ao fazer outras coisas. Esse tipo de pensamento é infantil e também é excessivamente religioso. Pessoas que mantêm esses pontos de vista podem conhecer Deus? Seria muito difícil para elas conhecerem Deus. Hoje contei duas histórias, cada uma tratando de um aspecto diferente. Vocês podem sentir que, tendo acabado de entrar em contato com elas, são profundas ou um tanto abstratas, difíceis de compreender e entender. Poderia ser difícil conectá-las às ações de Deus e ao Próprio Deus. No entanto, todas as ações de Deus e

tudo o que Ele tem feito na criação e dentre a humanidade deveria ser conhecido, clara e acuradamente, por toda pessoa, por todos que buscam conhecer a Deus. Esse conhecimento lhe dará segurança em sua crença na verdadeira existência de Deus. Também lhe dará um conhecimento acurado da sabedoria de Deus, de Seu poder e da maneira pela qual Ele provê a todas as coisas. Isso lhe permitirá conceber claramente a verdadeira existência de Deus e ver que Sua existência não é ficcional, não é um mito, não é vaga, não é uma teoria e certamente não é uma espécie de consolo espiritual, mas uma existência real. Além disso, permitirá às pessoas verem que Deus sempre proveu a toda criação e à humanidade; Deus faz isso à Sua maneira e de acordo com o Seu ritmo. Assim, porque Deus criou todas as coisas e lhes deu regras é que, sob a Sua preordenação, cada uma delas é capaz de executar as tarefas atribuídas, cumprir com suas responsabilidades e desempenhar os próprios papéis; sob a Sua preordenação, cada coisa tem a própria utilidade à serviço da humanidade e do espaço e ambiente que a humanidade habita. Se Deus não fizesse assim e a humanidade não tivesse tal ambiente para habitar, então crer em Deus ou segui-Lo seria impossível para a humanidade; tudo isso não passaria de conversa vazia. Não é assim?

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único VII’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 170

Discutimos muitos tópicos e muito conteúdo relacionados às palavras “Deus é a fonte da vida para todas as coisas”, mas vocês sabem dentro de seu coração que coisas Deus concede à humanidade além de lhes prover com Sua palavra e realizar em vocês Sua obra de castigo e julgamento? Algumas pessoas podem dizer: “Deus me concede graça e bênçãos; Ele me dá disciplina e conforto, e Ele me dá cuidado e proteção de todas as formas possíveis”. Outros dirão: “Deus me concede alimento e bebida diárias”, já alguns até dirão: “Deus me concedeu tudo”. Vocês podem reagir a essas questões que as pessoas encontram em sua vida diária de uma maneira que diz respeito ao escopo de sua própria experiência de vida carnal. Deus concede muitas coisas a cada pessoa, embora o que estamos discutindo aqui não se limita apenas ao escopo das necessidades diárias das pessoas, mas pretende expandir o campo de visão de cada pessoa e permitir que você veja as coisas de uma perspectiva macro. Uma vez que Deus é a fonte da vida para todas as coisas, como Ele mantém a vida de todas as coisas? Em outras palavras, o que Deus dá a todas as coisas de Sua criação para manter sua existência e as leis subjacentes a ela, para que possam continuar a existir? Esse é o ponto principal da nossa discussão hoje. [...] Eu espero que vocês consigam conectar esse tópico e o que direi às

ações de Deus, e não a qualquer conhecimento, cultura humana ou pesquisa. Estou falando apenas sobre Deus e sobre o Próprio Deus. Essa é a Minha sugestão para vocês. Tenho certeza de que vocês entendem!

Deus concedeu muitas coisas à humanidade. Vou começar falando sobre o que as pessoas conseguem ver, ou seja, o que elas podem sentir. Essas são coisas que as pessoas podem aceitar e entender em seu coração. Então, vamos começar primeiro falando sobre o que Deus proveu à humanidade com uma discussão sobre o mundo material.

1. O ar

Primeiro, Deus criou o ar para que o homem possa respirar. O ar é uma substância com a qual os humanos podem fazer contato diário e é uma coisa da qual os humanos dependem a cada momento, mesmo enquanto dormem. O ar que Deus criou é monumentalmente importante para a humanidade: é a cada fôlego seu e à própria vida. Essa substância, que só pode ser sentida, mas não vista, foi o primeiro presente de Deus para todas as coisas de Sua criação. Mas depois de criar o ar, Deus parou, achando que Sua obra tinha terminado? Ou ele considerou quão denso seria do ar? Ele deu consideração ao que o ar conteria? (Sim.) O que Deus estava pensando quando Ele fez o ar? Por que Deus fez o ar, e qual foi o Seu raciocínio? Os humanos precisam de ar — precisam respirar. Primeiramente, a densidade do ar deve ser apropriada para o pulmão humano. Alguém sabe qual é a densidade do ar? Na verdade, não existe uma necessidade particular de as pessoas saberem a resposta a essa pergunta em termos de números ou dados e, na verdade, é bem desnecessário saber a resposta — é perfeitamente adequado ter apenas uma ideia geral. Deus fez o ar com uma densidade que seria mais adequada para os pulmões humanos respirarem. Ou seja, Ele fez o ar de modo que pudesse entrar facilmente no corpo humano por meio de sua respiração e de modo que não machucasse o corpo quando respira. Esses foram os pensamentos de Deus quando Ele fez o ar. Em seguida, falaremos sobre o que o ar contém. Seu conteúdo não é venenoso para os humanos e não danificará o pulmão ou qualquer parte do corpo. Deus teve que pensar em tudo isso. Deus teve que levar em conta que o ar que os humanos respiram deve entrar e sair suavemente do corpo e que, depois de inalado, a natureza e a quantidade de substâncias no ar deveriam ser tais que o sangue e o ar residual no pulmão e no corpo como um todo fossem metabolizados adequadamente. Além disso, teve que levar em conta que o ar não deveria conter nenhuma substância venenosa. Meu objetivo em falar-lhes sobre esses dois padrões para o ar não é alimentar vocês com algum conhecimento específico, mas mostrar-lhes que Deus criou cada uma das coisas em Sua criação de acordo com Suas próprias considerações, e tudo que Ele

criou é o melhor que poderia ser. Além disso, quanto à quantidade de poeira no ar e à quantidade de poeira, areia e sujeira na terra, bem como à quantidade de poeira que desce à terra do céu — Deus tem Suas maneiras de administrar essas coisas também, maneiras de eliminá-las ou de fazer com que elas desintegram. Embora haja certa quantidade de poeira, Deus fez com que a poeira não prejudicasse o corpo do homem ou colocasse em risco a respiração do homem, e Ele fez as partículas de poeira com um tamanho que não seria prejudicial para o corpo. A criação do ar por Deus não foi um mistério? Foi uma coisa simples, como soprar ar de Sua boca? (Não.) Mesmo em Sua criação das coisas mais simples, o mistério de Deus, o funcionamento de Sua mente, Seu modo de pensar e Sua sabedoria são todos aparentes. Deus não é prático? (Sim, Ele é.) O que isso significa é que, mesmo ao criar coisas simples, Deus estava pensando na humanidade. Em primeiro lugar, o ar que os humanos respiram é limpo, e seu conteúdo é adequado para os humanos respirarem, não é venenoso e não causa danos aos humanos; da mesma maneira, a densidade do ar é apropriada para a respiração humana. Esse ar que os humanos inspiram e expiram constantemente é essencial para o corpo humano, para a carne humana. É por isso que os humanos podem respirar livremente, sem constrangimento ou preocupação. Assim podem respirar normalmente. O ar é aquilo que Deus criou no princípio e aquilo que é indispensável para a respiração humana.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único VIII’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 171

2. A temperatura

A segunda coisa que discutiremos é a temperatura. Todos sabem o que é temperatura. A temperatura é algo que é essencial a um ambiente adequado para a sobrevivência humana. Se a temperatura for alta demais — supondo, por exemplo, que a temperatura fosse superior a 40 graus Celsius — isso não seria muito esgotante para os humanos? Não seria exaustivo para os humanos viverem em tais condições? E se a temperatura fosse baixa demais? Supondo que a temperatura atingisse 40 graus Celsius negativos — os humanos também não resistiriam a essas condições. Portanto, Deus foi muito particular ao definir o intervalo de temperatura, sendo este a faixa de temperatura à qual o corpo humano pode se adaptar, que é, mais ou menos, entre 30 graus Celsius negativos e 40 graus Celsius. As temperaturas em terras do norte ao sul se inserem essencialmente nessa faixa. Em regiões geladas, as temperaturas podem, talvez, cair para 50 ou 60 graus Celsius negativos. Deus não permitiria que os homens vivessem

em tais regiões. Por que, então, existem essas regiões geladas? Deus tem Sua própria sabedoria, e Ele tem Suas próprias intenções para isso. Ele não iria querer que você chegasse perto desses lugares. Lugares que são quentes ou frios demais são protegidos por Deus, o que significa que Ele não planejou que o homem vivesse lá. Esses lugares não são para a humanidade. Mas por que Deus permitiria que tais lugares existissem na terra? Se esses são lugares em que Deus não quer que o homem viva ou nem mesmo sobreviva, por que Deus os criaria? Nisso está a sabedoria de Deus. Ou seja, Deus calibrou sensatamente a faixa de temperaturas do ambiente em que os humanos em que os humanos sobrevivem. Também há uma lei natural que opera aqui. Deus criou certas coisas para manter e controlar a temperatura. Quais são elas? Primeiro, o sol pode trazer calor às pessoas, mas as pessoas são capazes de suportar esse calor quando é grande demais? Existe alguém que se atreva a se aproximar do sol? Existe algum instrumento científico na terra que possa se aproximar do sol? (Não.) Por que não? O sol é quente demais. Qualquer coisa que se aproximar demais derreterá. Portanto, Deus operou especificamente para estabelecer a altura do sol sobre a humanidade e sua distância dela de acordo com seus cálculos meticulosos e Seus padrões. Então, há também os dois polos da terra, sul e norte. Essas regiões são totalmente congeladas e glaciais. A humanidade pode viver em regiões glaciais? Tais lugares são adequados para a sobrevivência humana? Não. As pessoas não vão para esses lugares, pois não são adequados para a sobrevivência. Já que as pessoas não vão para os Polos Sul e Norte, suas geleiras são preservadas e são capazes de servir ao seu propósito, que é controlar a temperatura. Vocês entendem, sim? Se não houvesse Polo Sul nem Polo Norte, o calor constante do sol faria com que as pessoas na terra pudessem perecer. Mas Deus mantém a temperatura dentro de uma faixa apropriada para a sobrevivência humana apenas por meio dessas duas coisas? Não. Há também todos os tipos de coisas vivas, como a grama nos campos, os vários tipos de árvores e todos os tipos de plantas nas florestas que absorvem o calor do sol e, ao fazê-lo, neutralizam a energia térmica do sol de uma maneira que regula a temperatura do ambiente em que a humanidade vive. Há também fontes de água, como rios e lagos. Ninguém pode decidir a área que rios e lagos cobrem. Ninguém pode controlar quanta água existe na terra, nem onde essa água flui, a direção de seu fluxo, seu volume nem sua velocidade. Só Deus sabe. Essas várias fontes de água, desde a água subterrânea até os rios e lagos visíveis acima do solo, também podem regular a temperatura do ambiente em que o homem vive. Além das fontes de água, existem também todos os tipos de formações geográficas, como montanhas, planícies, cânions e pantanais, que regulam, todas elas, as temperaturas na extensão proporcional ao seu escopo geográfico e à sua área. Por exemplo, se uma montanha tiver uma

circunferência de 100 quilômetros, então esses 100 quilômetros contribuirão um valor de utilidade de 100 quilômetros. Quanto a quantas cadeias de montanhas e cânions Deus criou na terra, esse é um número que Deus considerou cuidadosamente. Em outras palavras, por trás da existência de cada uma das coisas criadas por Deus há uma história, e cada coisa contém a sabedoria e os planos de Deus. Consideremos, por exemplo, as florestas e todos os vários tipos de vegetação — o alcance e a extensão da área em que eles existem e crescem está além do controle de qualquer humano, e ninguém tem opinião a dar sobre essas coisas. Semelhantemente, nenhum humano pode controlar quanta água eles absorvem nem quanta energia térmica eles absorvem do sol. Todas essas coisas estão dentro do escopo do plano que Deus fez quando Ele criou todas as coisas.

É somente devido ao planejamento, consideração e arranjo cuidadosos de Deus em todos os sentidos que o homem pode viver em um ambiente com uma temperatura tão adequada. Portanto, tudo o que o homem vê com os olhos, como o sol, os Polos Sul e Norte, dos quais as pessoas ouvem falar tantas vezes, bem como as várias coisas vivas sobre e abaixo do solo e na água e a quantidade de espaço coberto por florestas e outros tipos de vegetação e fontes de água, vários corpos de água, quantidades de água do mar e água doce e diferentes ambientes geográficos — tudo isso são coisas que Deus usa para manter temperaturas normais para a sobrevivência do homem. Isso é absoluto. É apenas porque Deus refletiu profundamente sobre tudo isso que o homem consegue viver em um ambiente com tais temperaturas adequadas. Não pode ser nem muito frio nem quente demais: lugares que são quentes demais, onde as temperaturas excedem aquilo a que o corpo humano pode se adaptar, certamente não foram separados por Deus para você. Os locais que são frios demais, onde as temperaturas são baixas demais, onde, após chegar ali, os humanos congelariam totalmente em poucos minutos, de modo que não conseguiria falar, seu cérebro congelaria, ele não seria capaz de pensar e logo morreria de asfixia — tais lugares também não são separados por Deus para a humanidade. Não importa que tipo de pesquisa os humanos desejem realizar, nem se queiram inovar ou superar tais limitações — não importa que pensamentos as pessoas tenham, elas nunca serão capazes de exceder os limites daquilo a que o corpo humano pode se adaptar. Elas nunca serão capazes de se livrar dessas limitações que Deus criou para o homem. Isso é porque Deus criou os seres humanos, e Deus sabe melhor a que temperaturas o corpo humano pode se adaptar. Mas os próprios humanos não sabem. Por que Eu digo que os humanos não sabem? Que coisas tolas os humanos têm feito? Muitas pessoas não tentaram constantemente desafiar os Polos Norte e Sul? Tais

peessoas sempre quiseram ir a esses lugares para ocupar a terra, para que pudessem fincar raízes lá. Isso seria um ato absurdo. Mesmo se você tiver pesquisado os polos a fundo, e aí? Mesmo se você puder se adaptar às temperaturas e for capaz de viver lá, isso beneficiaria a humanidade de alguma forma se você “melhorasse” o atual ambiente de vida dos Polos Sul e Norte? A humanidade tem um ambiente em que pode sobreviver, no entanto, os homens não permanecem ali quieta e receptivamente, em vez disso insistem em se aventurar em lugares onde não podem sobreviver. Qual é o significado disso? Eles se entediaram e ficaram impacientes com a vida nessa temperatura adequada e têm desfrutado de bênçãos demais. Além disso, esse ambiente regular para viver foi destruído quase que completamente pela humanidade, então agora pensa que pode muito bem ir ao Polo Sul e ao Polo Norte para causar mais danos ou se engajar em algum tipo de “causa”, que pode encontrar alguma maneira de “desbravar uma nova trilha”. Isso não é tolo? Ou seja, sob a liderança de seu antepassado Satanás, essa humanidade continua a fazer uma coisa absurda após a outra, destruindo negligente e arbitrariamente o lindo lar que Deus criou para ela. Isso é feito de Satanás. Além disso, ao ver que a sobrevivência da humanidade na terra está um tanto em risco, muitas pessoas buscam maneiras de visitar a lua, querendo estabelecer uma maneira de viver lá. Mas, no fim, a lua carece de oxigênio. Os seres humanos podem sobreviver sem oxigênio? Como a lua não tem oxigênio, não é um lugar onde o homem pode ficar, e ainda assim o homem persiste em seu desejo de ir para lá. Como deve-se chamar esse comportamento? É também autodestruição, não é? A lua é um lugar sem ar, e sua temperatura não é adequada para a sobrevivência humana — portanto, não é um lugar que Deus separou para o homem.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único VIII’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 172

3. O som

Qual é a terceira coisa? Também é algo que é parte essencial do ambiente normal da existência humana, algo para o qual Deus teve que fazer arranjos quando criou todas as coisas. É muito importante para Deus e também para cada um dos seres humanos. Se Deus não tivesse cuidado dessa coisa, isso teria interferido muito na sobrevivência da humanidade, isto é, teria tido um impacto tão significativo sobre o corpo e a vida do homem e de seu corpo carnal, que a humanidade não teria sido capaz de sobreviver em tal ambiente. Poderia ser dito que nenhum ser vivo poderia ter sobrevivido em tal ambiente. Então, o que é essa coisa da qual estou falando? Estou falando do som. Deus

criou tudo, e tudo vive nas mãos de Deus. Todas as coisas da criação de Deus estão vivendo e girando em movimento constante dentro de sua visão. O que quero dizer com isso é que cada coisa que Deus criou tem valor e significado em sua existência; isto é, há algo essencial na existência de cada coisa. Aos olhos de Deus, cada coisa está viva, e, já que todas as coisas estão vivas, cada uma delas produz som. Por exemplo, a terra está girando constantemente, o sol está girando constantemente e a lua também está girando constantemente. Como todas as coisas se propagam, desenvolvem e movimentam, elas estão constantemente emitindo som. Todas as coisas da criação de Deus que existem na terra se encontram em propagação, desenvolvimento e movimento constantes. Por exemplo, as bases das montanhas estão se movendo e mudando, e todas as coisas vivas nas profundezas dos mares estão nadando e se movendo. Isso significa que essas coisas vivas, todas as coisas à vista de Deus, estão em movimento constante e regular, de acordo com os padrões estabelecidos. Então, o que é que é trazido à existência por todas essas coisas que se propagam e desenvolvem na escuridão e se movem em secreto? Sons — sons fortes e poderosos. Além do planeta Terra, todos os tipos de planetas também estão em movimento constante, e as coisas vivas e os organismos nesses planetas também estão constantemente se propagando, se desenvolvendo e movimentando. Isto é, todas as coisas com vida e sem vida estão constantemente avançando à vista de Deus e, na medida em que fazem isso, cada uma delas também está também emitindo sons. Deus também fez arranjos para esses sons, e acredito que vocês já conhecem Sua razão para isso, não conhecem? Quando você se aproxima de um avião, qual é o efeito que o rugir de sua turbina tem sobre você? Se você ficar próximo por tempo demais, seus ouvidos serão ensurdecidos. E quanto ao seu coração — ele será capaz de resistir à tamanho desafio? Algumas pessoas de coração fraco não resistiriam. Naturalmente, mesmo aqueles com coração forte não poderão resistir por muito tempo. Isso significa, o efeito do som sobre o corpo humano, sejam os ouvidos ou o coração, é extremamente significativo para cada ser humano, e sons que são altos demais prejudicarão as pessoas. Portanto, quando Deus criou todas as coisas e depois que elas tinham começado a funcionar normalmente, Deus fez arranjos apropriados para esses sons — os sons de todas as coisas em movimento. Essa também é uma das questões que Deus teve que considerar ao criar um ambiente para a humanidade.

Em primeiro lugar, a altura da atmosfera a acima da superfície da terra tem um efeito sobre o som. Além disso, o tamanho das lacunas no solo também manipulará e afetará o som. Há, então, os vários ambientes geográficos cuja confluência também afetam o som. Ou seja, Deus usa certos métodos para eliminar alguns sons, para que os

seres humanos possam sobreviver em um ambiente que seus ouvidos e coração possam suportar. Caso contrário, os sons representariam um enorme obstáculo à sobrevivência da humanidade, tornando-se um grande incômodo em sua vida e representando um sério problema para ela. Isso significa que Deus foi muito específico em Sua criação da terra, da atmosfera e dos vários tipos de ambientes geográficos, e contido em cada um deles está a sabedoria de Deus. O entendimento da humanidade a respeito disso não precisa ser muito detalhado — basta que as pessoas saibam que as ações de Deus estão contidas nisso. Agora vocês Me digam, essa obra que Deus fez — calibrando com precisão o som a fim de manter o ambiente de vida da humanidade e sua vida normal — foi necessária? (Sim.) Já que essa obra foi necessária, então, a partir dessa perspectiva, pode-se dizer que Deus utilizou essa obra como maneira para prover para todas as coisas? Deus criou um ambiente tão quieto para a provisão da humanidade para que o corpo humano pudesse viver nele de modo bastante normal, sem sofrer quaisquer interferências e para que a humanidade fosse capaz de existir e viver normalmente. Essa não é, então, uma das maneiras pelas quais Deus provê para a humanidade? Essa coisa que Deus fez não foi muito importante? (Foi.) Houve uma grande necessidade disso. Então, como vocês apreciam isso? Ainda que vocês não possam sentir que essa foi a ação de Deus, nem saibam como Deus realizou essa ação na época, vocês podem mesmo assim sentir a necessidade de Deus fazer isso essa coisa? Vocês podem sentir a sabedoria de Deus e o cuidado e o pensamento que Ele colocou nisso? (Sim, podemos.) Se vocês são capazes de sentir isso, então isso basta. Há muitas ações que Deus realizou entre as coisas de Sua criação que as pessoas não podem sentir nem ver. Menciono isso aqui simplesmente para informar vocês sobre as ações de Deus para que vocês possam vir a conhecer a Deus. Essas são dicas que podem capacitar vocês melhor a conhecer e entender a Deus.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único VIII’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 173

4. A luz

A quarta coisa diz respeito aos olhos das pessoas: a luz. Isso também é muito importante. Quando você vê uma luz brilhante e seu brilho alcança certa força, ela é capaz de cegar olhos humanos. Afinal, os olhos humanos são olhos da carne. Eles não podem suportar irritação. Alguém se atreve a olhar diretamente para o sol? Algumas pessoas tentaram, e se elas estiverem usando óculos escuros, isso funciona perfeitamente — mas isso requer o emprego de uma ferramenta. Sem ferramentas, os olhos nus do

homem não têm capacidade de encarar o sol e olhar diretamente para ele. No entanto, Deus criou o sol para trazer luz para a humanidade, e essa luz também é algo do qual Ele cuidou. Deus não simplesmente terminou de criar o sol, o colocou em algum lugar e então o ignorou; não é assim que Deus faz as coisas. Ele é muito cuidadoso em Suas ações e as analisa minuciosamente. Deus criou olhos para a humanidade para que ela possa ver, e Ele também estabeleceu de antemão os parâmetros da luz com a qual o homem vê coisas. Não adiantaria nada se a luz fosse fraca demais. Quando é tão escuro que as pessoas não conseguem enxergar seus dedos à sua frente, então seus olhos perderam sua função e não têm utilidade. Mas uma luz que é clara demais deixa os olhos humanos igualmente incapazes de ver coisas, pois o brilho é intolerável. Portanto, Deus equipou o ambiente da existência da humanidade quantidade de luz apropriada aos olhos humanos — Uma quantidade que não machucará ou danificará os olhos das pessoas, muito menos fará com que percam sua função. É por isso que Deus acrescentou camadas de nuvens ao redor do sol e da terra, e por isso a densidade do ar consegue filtrar adequadamente os tipos de luz que pode ferir os olhos ou a pele das pessoas — esses são comensurados. Além disso, as cores da terra que Deus criou também refletem a luz do sol e todos os outros tipos de luz e são capazes de eliminar os tipos de luz que são fortes demais para os olhos humanos se adaptarem. Assim, as pessoas podem andar ao ar livre e levar suas vidas sem que precisem usar constantemente óculos escuros. Sob circunstâncias normais, os olhos humanos podem ver as coisas dentro do campo de sua visão sem que sejam importunados pela luz. Ou seja, não adiantaria se a luz fosse penetrante demais, nem se fosse fraca demais. Se fosse fraca demais, os olhos das pessoas ficariam danificados e, após um uso breve, estariam arruinados; se fosse forte demais, os olhos das pessoas não conseguiriam resistir a ela. Essa luz que as pessoas têm precisa ser adequada para os olhos humanos enxergarem, e, através de vários métodos, Deus minimizou o dano causado aos olhos humanos pela luz; e mesmo que essa luz possa trazer benefícios ou afligir os olhos humanos, ela basta para permitir que as pessoas cheguem ao fim de sua vida mantendo o uso de seus olhos. Deus não foi minucioso ao contemplar isso? No entanto, o diabo, Satanás, age sem que qualquer consideração jamais passe por sua mente. Com Satanás, a luz sempre é clara demais ou fraca demais. É assim que Satanás age.

Deus fez essas coisas para todos os aspectos do corpo humano — para sua visão, audição, paladar, respiração, sentimentos e assim em diante a fim de maximizar a adaptabilidade da sobrevivência da humanidade, para que ela possa viver normalmente e continuar a fazer isso. Em outras palavras, o ambiente de vida atual criado por Deus é

o ambiente mais adequado e benéfico para a sobrevivência da humanidade. Algumas pessoas podem pensar que isso não importa muito, que tudo isso é uma coisa muito comum. Som, luz e ar são coisas que as pessoas tratam como direito de nascença, das quais desfrutaram desde o momento em que nasceram. Mas por trás dessas coisas que você é capaz de desfrutar, Deus esteve operando; isso é algo que os humanos precisam entender, algo que precisam saber. Não importa se você sinta que não há necessidade de entender essas coisas ou de sabê-las, em resumo, quando Deus as criou, Ele refletiu muito sobre elas, Ele tinha um plano, tinha certas ideias. Ele não colocou a humanidade em tal ambiente de vida de forma frívola ou simples, sem pensar duas vezes no assunto. Vocês podem pensar que falei grandiosamente demais sobre cada uma dessas coisas pequenas, mas em Minha opinião, cada coisa que Deus proveu à humanidade é necessária para a sobrevivência da humanidade. Existe a ação de Deus nisso.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único VIII' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 174

5. O fluxo de ar

Qual é a quinta coisa? Essa coisa está intimamente relacionada a cada dia da vida de cada pessoa. Sua relação com a vida humana é tão próxima que o corpo humano não poderia viver neste mundo material sem ela. Essa coisa é o fluxo de ar. Talvez qualquer um pudesse entender o substantivo "fluxo de ar" mesmo se acabasse de ouvi-lo. Então, o que é fluxo de ar? Você poderia dizer que "fluxo de ar" é simplesmente o movimento do fluir de ar. O fluxo de ar é um vento que o olho humano não consegue ver. É também uma maneira pela qual o gás se move. No entanto, nesta palestra, ao que "fluxo de ar" se refere primariamente? Assim que eu disser, vocês entenderão. A terra carrega as montanhas, os mares e todas as coisas da criação enquanto gira, e quando ela gira, ela gira com velocidade. Embora você não sinta nada desse giro, a rotação da terra existe mesmo assim. O que traz sua rotação? Quando você corre, o vento não surge e passa pelas suas orelhas? Se o vento pode ser gerado quando você corre, como pode não haver vento quando a terra gira? Quando a terra gira, todas as coisas estão em movimento. A terra em si está em movimento e gira a uma certa velocidade, enquanto todas as coisas na terra também estão constantemente se propagando e se desenvolvendo. Portanto, o movimento a uma certa velocidade naturalmente gera um fluxo de ar. É a isso que me refiro com "fluxo de ar". Esse fluxo de ar não afeta o corpo humano em certa medida? Veja os tufões: tufões normais não são especialmente poderosos, mas quando eles atacam, as pessoas não conseguem nem ficar de pé paradas e acham difícil andar ao

vento. Um único passo já é árduo, e algumas pessoas podem até ser empurradas contra algo pelo vento, incapazes de se mexer. Essa é uma das maneiras como o fluxo de ar pode afetar a humanidade. Se toda a Terra fosse coberta de planícies, então, quando a terra e todas as coisas girassem, o corpo humano seria totalmente incapaz de resistir ao fluxo de ar assim gerado. Seria extremamente difícil reagir a tal situação. Se isso fosse realmente o caso, tal fluxo de ar não só traria danos à humanidade, mas também destruição total. Os humanos seriam incapazes de sobreviver em tal ambiente. É por isso que Deus fez diferentes ambientes geográficos para resolver tais fluxos de ar — em ambientes diferentes, fluxos de ar enfraquecem, alteram sua direção, alteram sua velocidade e variam sua força. É por isso que as pessoas podem ver diferentes aspectos geográficos, como montanhas, grandes cordilheiras, planícies, colinas, bacias, vales, platôs e grandes rios. Com esses diferentes aspectos geográficos, Deus muda a velocidade, direção e força de um fluxo de ar. Esse é o método que Ele usa para reduzir ou manipular o fluxo de ar como vento cuja velocidade, direção e força são apropriadas para que os humanos possam ter um ambiente normal em que possam viver. Existe necessidade para isso? (Sim.) Fazer algo assim parece difícil para os humanos, mas é fácil para Deus porque Ele observa todas as coisas. Para Ele, não poderia ser mais simples ou mais fácil criar um ambiente com um fluxo de ar adequado para a humanidade. Portanto, em tal ambiente criado por Deus, cada coisa dentro de toda a Sua criação é indispensável. Existe valor e necessidade na existência de toda e qualquer coisa. No entanto, esse princípio não é entendido por Satanás nem pela humanidade, que foi corrompida. Eles continuam destruindo, e desenvolvendo, e explorando com sonhos vãos de transformar montanhas em terra plana, enchendo cânions e construindo arranha-céus em terrenos planos para criar selvas de concreto. É a esperança de Deus que a humanidade possa viver feliz, crescer feliz e passar cada dia feliz neste ambiente mais adequado que Ele preparou para ela. É por isso que Deus nunca foi descuidado em como Ele trata o ambiente em que a humanidade vive. Desde temperatura até o ar, desde o som até a luz, Deus fez planos e arranjos intrincados, de modo que os corpos dos homens e seu ambiente de vida não fossem sujeitos a nenhuma interferência de condições naturais e que, em vez disso, a humanidade pudesse ser capaz de viver e se multiplicar normalmente e viver normalmente com todas as coisas em coexistência harmoniosa. Tudo isso é provido por Deus para todas as coisas e para a humanidade.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único VIII' em "A Palavra manifesta em carne"

Vocês agora se conscientizaram da maior diferença entre Deus e a humanidade? No final das contas, quem é o mestre de todas as coisas? É o homem? (Não.) Então qual é a diferença entre a forma como Deus e os humanos tratam toda a criação? (Deus governa e arranja todas as coisas, enquanto o homem desfruta delas.) Vocês concordam com isso? A maior diferença entre Deus e a humanidade é que Deus governa e provê para toda a criação. Ele é a fonte de tudo, e, enquanto Deus provê para toda a criação, a humanidade desfruta dela. Isto é, o homem desfruta de todas as coisas da criação quando aceita a vida que Deus concede a todas as coisas. Deus é o Mestre, e a humanidade desfruta dos frutos da criação de todas as coisas por Deus. Qual, então, da perspectiva de todas as coisas da criação de Deus, é a diferença entre Deus e a humanidade? Deus pode ver claramente as leis de como todas as coisas crescem e Ele controla e domina essas leis. Isto é, todas as coisas estão dentro da visão de Deus e dentro do escopo de Seu escrutínio. A humanidade consegue ver todas as coisas? O que a humanidade consegue ver é limitado ao que está diretamente diante dela. Se você escalar uma montanha, o que você vê é apenas essa montanha. Você não consegue ver o que está do outro lado da montanha. Se você vai à costa, o que você vê é apenas esse lado do oceano e não pode saber como é o outro lado do oceano. Se você entra numa floresta, você pode ver a vegetação diante de você e ao seu redor, mas você não consegue ver o que está mais adiante. Os humanos não conseguem ver lugares que são mais altos, mais distantes, mais profundos. Tudo que conseguem ver é o que está diretamente diante deles, dentro de seu campo de visão. Mesmo que os humanos conheçam a lei que dita as quatro estações do ano e as leis de como todas as coisas crescem, eles ainda assim são incapazes de gerenciar ou ditar todas as coisas. No entanto, a maneira como Deus vê toda a criação é igual a como ele veria uma máquina que Ele construiu pessoalmente. Ele conhece profundamente cada componente e cada conexão, quais são os seus princípios, quais são os seus padrões e quais são os seus propósitos — Deus conhece tudo isso com o mais alto grau de clareza. Por isso Deus é Deus e o homem é homem! Mesmo que o homem se aprofunde em sua pesquisa da ciência e das leis que governam todas as coisas, essa pesquisa é limitada em escopo, enquanto Deus controla tudo. Para o homem, o controle de Deus é infinito. Um homem poderia passar a vida inteira pesquisando o mentor feito de Deus sem obter nenhum resultado verdadeiro. É por isso que se você usar apenas o conhecimento e o que você aprendeu para estudar Deus, você nunca será capaz de conhecer ou de entendê-Lo. Mas se você escolher o caminho de buscar a verdade e buscar a Deus e olhar para Deus a partir da perspectiva de vir a conhecê-Lo, então, um dia, você reconhecerá que as ações e sabedoria de Deus estão em todo lugar ao mesmo tempo, e você saberá por que Deus é chamado de Mestre

de todas as coisas e de fonte de vida para todas as coisas. Quanto mais você ganhar tal entendimento, mais você entenderá porque Deus é chamado de Mestre de todas as coisas. Todas as coisas e tudo, incluindo você, estão constantemente recebendo o fluxo constante da provisão de Deus. Você também será capaz de sentir claramente que, neste mundo e entre esta humanidade, não existe ninguém exceto Deus que poderia ter tal capacidade e a essência com que ele governa, gerencia e mantém a existência de todas as coisas. Quando você chegar a esse entendimento, você reconhecerá verdadeiramente que Deus é seu Deus. Quando você alcançar esse ponto, você verdadeiramente terá aceitado a Deus e permitido que Ele seja seu Deus e seu Mestre. Quando você tiver obtido tal entendimento e sua vida atingir tal ponto, Deus não irá mais testá-lo e julgá-lo, nem fará quaisquer exigências a você, porque você entenderá Deus, conhecerá Seu coração e realmente terá aceitado Deus em seu coração. Essa é uma razão importante para comunicar esses tópicos sobre o domínio e a gestão de Deus de todas as coisas. Fazer isso é para dar às pessoas mais conhecimento e compreensão — não apenas para fazer com que você reconheça, mas para que você conheça e compreenda as ações de Deus de maneira mais prática.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único VIII' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 176

Grãos, frutas e vegetais e todos os tipos de nozes — todos esses são alimentos vegetarianos. Eles contêm nutrientes suficientes para satisfazer as necessidades do corpo humano, mesmo que sejam alimentos vegetarianos. No entanto, Deus não disse: "Eu darei apenas esses alimentos para a humanidade. Que coma apenas essas coisas!" Deus não parou por aí, mas continuou e preparou muitos outros alimentos para a humanidade que são ainda mais deliciosos. Quais são esses alimentos? São os vários tipos de carne e peixe que a maioria de vocês são capazes de ver e comer. Ele preparou para o homem muitos e muitos tipos de carne e peixe. Peixes vivem na água, e a carne do peixe da água é diferente em substância da carne de animais que habitam a terra, e ela podem suprir o homem com diferentes nutrientes. Os peixes também têm propriedades que regulam o frio e o calor no corpo humano, que é de grande benefício para o homem. Mas alimento delicioso não deve ser comido em excesso. Como eu já disse, Deus concede à humanidade a quantidade certa no momento certo, para que as pessoas possam desfrutar adequadamente a Sua doação de maneira normal e de acordo com a estação e a época. Agora, que tipos de alimentos estão incluídos na categoria das aves? Frango, codorna, pombo e assim em diante. Muitas pessoas também comem pato

e ganso. Embora Deus tenha provido todos esses tipos de carne, Ele fez certas exigências ao Seu povo escolhido e impôs limites específicos à sua dieta durante a Era da Lei. Hoje em dia, esses limites é se baseiam no gosto individual e na interpretação pessoal. Essas várias carnes fornecem ao corpo humano nutrientes diversos, que reabastecem proteínas e ferro, enriquecem o sangue, fortalecem os músculos e os ossos e desenvolvem força corporal. Independentemente de como as pessoas as cozinham e comam, essas carnes podem ajudar as pessoas a melhorar o sabor de sua comida e aumentar seu apetite, e, ao mesmo tempo, satisfazer seu estômago. O mais importante é que esses alimentos podem suprir o corpo humano com suas necessidades nutricionais diárias. Essa foi a consideração de Deus quando preparou alimentos para a humanidade. Existem vegetais, existe carne — isso não é uma abundância? Mas as pessoas devem entender quais era a intenção de Deus quando Ele preparou todos os alimentos para a humanidade. Foi para que a humanidade passar dos limites com esses alimentos? O que acontece quando o homem cai na armadilha de tentar satisfazer esses desejos materiais? Ele não fica supernutrido? Nutrição demais não aflige o corpo humano de muitas maneiras? (Sim.) É por isso que Deus reparte a quantidade certa no momento certo e faz com que as pessoas desfrutem de diferentes alimentos de acordo com as diferentes épocas e estações. Por exemplo, depois de um verão muito quente, as pessoas acumulam muito calor em seu corpo, como também secreta patogênica e umidade. Quando chega o outono, muitos tipos de frutas amadurecem e, quando as pessoas comem essas frutas, sua umidade em seu corpo é expelida. A essa altura, gado e ovelhas também terão ficado fortes, então esse é o momento em que as pessoas devem comer mais carne para sua nutrição. Ao comer vários tipos de carne, o corpo das pessoas ganha energia e calor para ajudá-las a resistir ao frio do inverno, e elas são capazes de passar pelo inverno com segurança e saúde em decorrência disso. Com o máximo de cuidado e precisão, Deus controla e coordena o que prover à humanidade e quando; e quando Ele fará crescer, dar frutos e amadurecer coisas diferentes. Esse está relacionado a “como Deus prepara os alimentos que o homem necessita em sua vida diária”. Além dos muitos tipos de alimentos, Deus também provê à humanidade fontes de água. Depois de comer, as pessoas ainda têm que beber água. Só comer frutas bastaria? As pessoas não conseguiriam viver apenas de frutas e, além disso, não há frutas em algumas estações. Então, como o problema da água da humanidade pode ser resolvido? Deus resolveu isso preparando fontes de água acima e abaixo do solo, incluindo lagos, rios e nascentes. Essas fontes de água são potáveis enquanto não houver nenhuma contaminação e enquanto as pessoas não as manipularem ou danificarem. Em outras palavras, em termos de fontes de alimentos para sustentar vida do corpo físico da

humanidade, Deus fez preparações muito exatas, muito precisas e muito apropriadas, para que a vida das pessoas seja rica e abundante e não careça de nada. Isso é algo que as pessoas podem sentir e ver.

Além disso, Deus criou entre todas as coisas algumas plantas, animais e várias ervas que são especificamente para curar ferimentos ou tratar doenças no corpo humano. O que, por exemplo, uma pessoa deveria fazer se ela se queimasse ou escaldada acidentalmente? Basta jogar água na queimadura? Basta enfaixá-la com pedaço de pano qualquer? Se você fizer isso, ela pode se encher de pus ou ficar infeccionada. Se alguém, por exemplo, ficar com febre ou pegar um resfriado; se sofrer uma lesão no trabalho; se desenvolver uma doença estomacal por comer a coisa errada; ou se desenvolver certas doenças causadas por fatores do estilo de vida ou problemas emocionais, incluindo doenças vasculares, condições psicológicas ou doenças dos órgãos internos, então existem plantas correspondentes que curam sua condição. Existem plantas que melhoram a circulação sanguínea e removem a estagnação, aliviam a dor, estancam o sangramento, proporcionam anestesia, ajudam a curar a pele e devolver-lhe a condição normal e dispersam sangue estagnado e eliminam toxinas do corpo — em suma, essas plantas têm utilidades na vida cotidiana. As pessoas podem usá-la, e elas foram preparadas por Deus para o corpo humano em caso de necessidade. Deus permitiu que o homem descobrisse algumas delas por acaso, enquanto outras foram descobertas por pessoas que Deus escolheu para isso ou como resultado de fenômenos especiais que Ele orquestrou. Após a descoberta dessas plantas, a humanidade as repassaria de pai para filho, e muitas pessoas viriam a saber a respeito delas. A criação dessas plantas por Deus tem, portanto, valor e significado. Em suma, essas coisas são todas de Deus, foram preparadas e plantadas por Ele quando Ele criou um ambiente de vida da humanidade. Elas são essenciais. Os processos de raciocínio de Deus são mais minuciosos do que os da humanidade? Quando você vê tudo o que Deus fez, você tem um senso do lado prático de Deus? Deus opera em segredo. Deus criou tudo isso quando o homem ainda nem tinha chegado a este mundo, quando Ele ainda não tivera nenhum contato com a humanidade. Tudo foi feito com a humanidade em mente, para o bem da existência do homem e pensando em sua sobrevivência, para que a humanidade possa viver feliz neste rico e abundante mundo material que Deus preparou para ela, livre de preocupação com comida ou roupa, carecendo de nada. Em tal ambiente, a humanidade pode continuar a se reproduzir e sobreviver.

Palavras diárias de Deus Trecho 177

Começamos falando sobre o ambiente em que a humanidade habita e o que Deus fez para esse ambiente e os preparativos que Ele fez. Falamos sobre aquilo que Ele arranhou; sobre as relações entre todas as coisas da criação que Deus preparou para a humanidade; e sobre como Deus arranhou essas relações para impedir que as coisas da Sua criação prejudicassem a humanidade. Deus também mitigou o dano que muitos fatores dentro de Sua criação poderiam ter causado no ambiente da humanidade, permitindo que todas as coisas servissem ao seu propósito mais alto, e trouxe à humanidade um ambiente benéfico com elementos benéficos, permitindo assim que a humanidade se adaptasse a tal ambiente e continuasse constantemente o ciclo de vida e reprodução. A seguir, falamos sobre o alimento que o corpo humano necessita — o alimento e a bebida diária da humanidade. Essa é também uma condição necessária para a sobrevivência da humanidade. Ou seja, o corpo humano não pode viver apenas respirando, apenas com a luz do sol como sustento ou com o vento, ou apenas com temperaturas adequadas. Os seres humanos também precisam encher sua barriga, e Deus preparou para a humanidade, sem se esquecer de nada, as fontes das coisas com as quais ela pudesse fazer isso, sendo essas as fontes dos alimentos da humanidade. Quando você viu tais produtos ricos e abundantes — as fontes de alimentos e de bebida da humanidade — você pode dizer que Deus é a fonte do suprimento da humanidade e para todas as coisas de Sua criação? Se, durante o tempo da criação, Deus tivesse criado apenas árvores e grama ou qualquer número de outros seres vivos e se essas várias coisas vivas e plantas fossem todas para as vacas e as ovelhas comerem, ou fossem para as zebras, os cervos e os vários outros tipos de animais, por exemplo, para os leões comerem coisas como zebras e veados, e para os tigres comerem coisas como ovelhas e porcos, mas não existisse uma única coisa adequada para os humanos comerem, isso teria funcionado? Não. A humanidade não teria conseguido sobreviver por muito tempo. E se os humanos só comessem folhas? Isso teria funcionado? Os humanos poderiam comer a grama designada às ovelhas? Talvez não teria feito mal nenhum se eles tivessem experimentado um pouco, mas se tivessem comido tais coisas por muito tempo, seu estômago não teria sido capaz de tolerar e as pessoas não teriam vivido muito tempo. Existem até coisas que os animais podem comer, mas que são venenosas para os humanos — os animais as comem sem consequências, mas o mesmo não vale para os humanos. Isso significa que Deus criou os seres humanos, então Deus conhece melhor os princípios e a estrutura do corpo humano e do que os humanos precisam. Deus conhece com clareza perfeita a composição e o conteúdo do corpo, suas necessidades e o

funcionamento de seus órgãos internos e como eles absorvem, eliminam e metabolizam várias substâncias. Os humanos não sabem: às vezes, eles comem de forma imprudente ou se empenham em autocuidado negligente, e um excesso disso causa um desequilíbrio. Se você comer e desfrutar das coisas que Deus preparou para você de maneira normal, você não terá nenhum problema de saúde. Mesmo que, às vezes, você fique de mau humor e tenha estagnação sanguínea, isso não representa nenhum problema. Você simplesmente precisa comer um certo tipo de planta, e a estagnação desaparecerá. Deus tem feito preparativos para todas essas coisas. Assim, aos olhos de Deus, a humanidade está muito acima de qualquer outra coisa viva. Deus preparou um ambiente para cada tipo de planta e Ele preparou alimentos e um ambiente para cada tipo de animal, mas a humanidade tem as necessidades mais rígidas de seu ambiente, e essas necessidades não podem ser ignoradas de forma alguma; se fossem, a humanidade não seria capaz de continuar a se desenvolver, se reproduzir e viver e reproduzir de maneira normal. É Deus que, em Seu coração, melhor sabe disso. Quando Deus fez isso, Ele deu mais importância a isso do que a qualquer outra coisa. Talvez você não consiga sentir a importância de alguma coisa comum que você pode ver e desfrutar em sua vida ou de algo que você vê e desfruta que você teve desde que nasceu, mas Deus já fez preparativos para você muito tempo atrás ou em segredo. Na maior extensão possível, Deus removeu e mitigou todos os elementos negativos que são desfavoráveis à humanidade e que poderiam prejudicar o corpo humano. O que isso mostra? Mostra a atitude que Deus teve para com a humanidade quando Ele a criou desta vez? Qual foi essa atitude? A atitude de Deus era cuidadosa e sincera, e ela não tolerou nenhuma interferência de quaisquer forças inimigas ou fatores ou condições externos que não fossem Dele. Nisso, pode-se ver a atitude de Deus ao criar e gerenciar a humanidade desta vez. E qual é a atitude de Deus? Através do ambiente para sobrevivência e vida que a humanidade desfruta, assim como em sua comida e bebida diária e necessidades diárias, podemos ver a atitude de responsabilidade de Deus para com a humanidade que Ele teve desde que criou o homem, assim como a Sua determinação de salvar a humanidade desta vez. A autenticidade de Deus é visível nessas coisas? E Sua maravilha? Sua insondabilidade? Sua onipotência? Deus utiliza Suas maneiras sábias e onipotentes para prover para toda a humanidade, assim como para prover para todas as coisas de Sua criação. Agora que tenho lhes falado tanto, vocês podem dizer que Deus é a fonte da vida para todas as coisas? (Sim.) Isso certamente é assim. Vocês têm alguma dúvida? (Não.) A provisão de Deus para todas as coisas é suficiente para mostrar que Ele é a fonte da vida para todas as coisas, porque Ele é a fonte da provisão que possibilitou que todas as coisas existissem, vivessem, se reproduzissem e continuassem, e não há

fonte a não ser o Próprio Deus. Deus provê todas as necessidades de todas as coisas e todas as necessidades da humanidade, quer sejam essas as necessidades ambientais mais básicas das pessoas, as necessidades de sua vida diária ou a necessidade da verdade que Ele provê ao espírito das pessoas. Em todos os sentidos, a fim de contemplar a identidade de Deus e Seu status de uma perspectiva humana, só o Próprio Deus é a fonte da vida para todas as coisas. Isso está correto? (Sim.) Isso significa dizer que Deus é o Governante, o Mestre e Provedor deste mundo material, deste mundo que as pessoas podem ver e sentir. Para a humanidade, essa não é a identidade de Deus? Não há nada de falso nisso. Então, quando você vê pássaros voando no céu, você deve saber que Deus criou tudo que pode voar. Existem coisas vivas que nadam na água, e elas têm suas próprias maneiras de sobreviver. As árvores e as plantas que vivem no solo germinam e brotam na primavera e dão frutos e perdem as folhas no outono, e no inverno todas as folhas já caíram enquanto aquelas plantas se preparam para resistir ao inverno. Esse é seu modo de sobreviver. Deus criou todas as coisas, e cada qual vive em diferentes formas e de diferentes maneiras e utiliza diferentes métodos para demonstrar sua força de vida e a forma como vive. Não importa como as coisas vivem, todas estão sob o governo de Deus. Qual é o propósito de Deus governar todas as diferentes formas de vida e seres vivos? É para o bem da sobrevivência da humanidade? (Sim.) Ele controla todas as leis da vida, tudo em prol da sobrevivência da humanidade. Isso mostra o quão importante é a sobrevivência da humanidade para Deus.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único VIII' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 178

Deus não é apenas o Deus do Seu povo escolhido. Atualmente, você segue a Deus, e Ele é seu Deus, mas Ele é o Deus para aqueles que não O seguem? Deus é o Deus de todas aquelas pessoas que não O seguem? Deus é o Deus de todas as coisas? (Sim.) Então a obra e as ações de Deus são limitadas em escopo apenas àqueles que O seguem? (Não.) Qual é o escopo de Sua obra e ações? No nível menor, o escopo de Sua obra e Suas ações engloba toda a humanidade e todas as coisas da criação. No nível mais elevado, ele engloba o universo inteiro, o qual as pessoas não podem ver. Então podemos dizer que Deus faz Sua obra e realiza Suas ações entre toda a humanidade, e isso basta para permitir que as pessoas venham a conhecer o Próprio Deus em Sua totalidade. Se você deseja conhecer a Deus, conhecê-Lo de verdade, entendê-Lo de verdade, então não se limite meramente aos três estágios da obra de Deus nem às histórias da obra que Ele realizou no passado. Se você tentar conhecê-Lo dessa maneira,

então você está impondo limitações a Deus, confinando-O. Você está vendo Deus como algo muito pequeno. Como fazer isso afetaria as pessoas? Você nunca seria capaz de conhecer a maravilha e a supremacia de Deus, nem Seu poder e a onipotência e o escopo de Sua autoridade. Tal entendimento teria um impacto sobre sua capacidade de aceitar a verdade de que Deus é o Governante de todas as coisas, como também sobre seu conhecimento da verdadeira identidade e status de Deus. Em outras palavras, se a sua compreensão de Deus é limitada em escopo, então o que você pode receber também é limitado. É por isso que você deve ampliar o escopo e expandir seus horizontes. Você deve buscar entender tudo isso — o escopo da obra de Deus, Seu gerenciamento, Seu governo e todas as coisas que Ele gerencia e sobre as quais Ele governa. É por meio dessas coisas que você deve vir a entender as ações de Deus. Com tal entendimento, você virá a sentir, sem que você perceba, que Deus governa, gerencia e provê para todas as coisas entre elas, e você também sentirá realmente que você é uma parte e um membro de todas as coisas. Como Deus provê para todas as coisas, você também está aceitando o governo e a provisão de Deus. Esse é um fato que ninguém pode negar. Todas as coisas estão sujeitas às suas próprias leis sob o governo de Deus, e, sob o governo de Deus, todas as coisas têm suas próprias regras de sobrevivência. O destino e as necessidades da humanidade também estão intimamente conectadas ao governo de Deus e Sua provisão. É por isso que, sob o domínio e o governo de Deus, a humanidade e todas as coisas estão interconectadas, interdependentes e entrelaçadas. Esse é o propósito e o valor da criação de todas as coisas por Deus.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único VIII' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 179

Desde que Deus as criou todas as coisas, elas têm funcionado e continuado a progredir de maneira ordenada e de acordo com as leis que Ele prescreveu. Sob Seu olhar fixo, sob Seu governo, a humanidade tem sobrevivido, ao mesmo tempo em que todas as coisas têm se desenvolvido de maneira ordenada. Não existe nada que possa mudar ou destruir essas leis. É por causa do governo de Deus que todos os seres podem se multiplicar, e é por causa de Seu governo e gerenciamento que todos os seres podem sobreviver. Ou seja, sob o governo de Deus, todos os seres vêm a existir, prosperam, desaparecem e reencarnam de maneira ordenada. Quando a primavera chega, o chuvisco traz aquela sensação de estação fresca e molha a terra. O terreno começa a descongelar, e a grama abre caminho através do solo e começa a brotar, enquanto as árvores gradualmente se tornam verdes. Todos esses seres vivos trazem vitalidade fresca

à terra. Essa é a visão quando todos os seres vêm à existência e prosperam. Todos os tipos de animais saem de sua toca para sentir o calor da primavera e começar um novo ano. Todos os seres se deliciam no calor durante o verão e desfrutam a quentura trazida pela estação. Eles crescem rápido. Árvores, grama e todos os tipos de plantas estão crescendo com grande rapidez, até finalmente florescerem e produzirem frutos. Todos os seres estão ocupados durante o verão, inclusive os humanos. No outono, a chuva traz o frescor outonal, e todos os tipos de seres vivos começam a sentir a chegada da estação da colheita. Todos os seres produzem frutos, e os humanos começam a colher esses vários tipos de frutos para que tenham alimento em preparo para o inverno. No inverno, todos os seres começam gradualmente a se acalmar em quietude e a descansar na medida em que o tempo frio se estabelece, e as pessoas também fazem uma pausa durante essa estação. De estação a estação, passando da primavera para o verão, para o outono, para o inverno — todas essas mudanças ocorrem de acordo com as leis estabelecidas por Deus. Ele conduz todas as coisas e a humanidade usando essas leis e criou para a humanidade um rico e colorido estilo de vida, preparando um ambiente para a sobrevivência que tem temperaturas e estações variáveis. Logo, dentro desse tipo de ambiente ordenado para a sobrevivência, os humanos podem sobreviver e se multiplicar de maneira ordenada. Os humanos não podem mudar essas leis e nenhuma pessoa nem ser pode infringi-las. Embora tenham ocorrido incontáveis mudanças — mares se transformaram em campos, enquanto campos se transformaram em mares — essas leis continuam a existir. Elas existem porque Deus existe e por causa do governo de Deus e de Seu gerenciamento. Com esse tipo de ambiente ordenado em grande escala, a vida das pessoas procede dentro dessas leis e regras. Sob essas leis, geração após geração de pessoas foram criadas, e geração após geração de pessoas sobreviveram sob elas. As pessoas desfrutaram desse ambiente ordenado para a sobrevivência, assim como todas as muitas coisas criadas por Deus, geração após geração. Mesmo que as pessoas sintam que esses tipos de leis sejam inatos e, desdenhosamente, as têm como certas, e mesmo que não possam sentir que Deus está orquestrando essas leis, que Deus está governando sobre essas leis, independentemente de qualquer coisa, Deus está sempre engajado nessa obra imutável. Seu propósito nessa obra imutável é a sobrevivência da humanidade e para que a humanidade possa continuar vivendo.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único IX’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 180

Comecemos então com a primeira parte. Quando Deus criou todas as coisas, Ele traçou limites para montanhas, planícies, desertos, colinas, rios e lagos. Na terra há montanhas, planícies, desertos e colinas, bem como vários corpos d'água. Esses constituem diferentes tipos de terrenos, não? Entre eles, Deus traçou limites. Quando falamos em traçar limites, isso significa que as montanhas têm seus delineamentos, as planícies têm seus próprios delineamentos, os desertos têm certo limite, e as colinas têm uma área fixa. Também há uma quantidade fixa de corpos d'água como rios e lagos. Ou seja, quando Deus criou todas as coisas, Ele dividiu tudo muito claramente. Deus já determinou quantos quilômetros de raio qualquer montanha deve ter e qual é o seu escopo. Ele também determinou quantos quilômetros de raio uma planície deve ter e qual é o seu escopo. Ao criar todas as coisas, Ele também determinou os limites do deserto, bem como a extensão das colinas e suas proporções e pelo que são contornadas — tudo isso foi determinado por Ele. Ele determinou a extensão de rios e lagos durante o ato de criá-los — todos eles têm seu limite. Então, o que significa quando falamos sobre “limites”? Nós acabamos de falar sobre como Deus governa sobre todas as coisas estabelecendo leis para todas as coisas. Isto é, a extensão e os limites das montanhas não aumentarão nem diminuirão por causa da rotação da terra ou do passar do tempo. Eles são imutáveis, e é Deus quem dita sua imutabilidade. Quanto às áreas das planícies, qual é a extensão delas, o que as limita — isso foi estabelecido por Deus. Elas têm seus limites e, assim sendo, seria impossível que uma pilha de terra surgisse por acaso do solo de uma planície. A planície não pode, de repente, se transformar em uma montanha — isso seria impossível. Esse é o significado das leis e dos limites sobre os quais acabamos de falar. Quanto aos desertos, não mencionaremos as funções específicas do deserto nem de qualquer outro tipo de terreno ou localização geográfica aqui, apenas seus limites. Sob o governo de Deus, os limites do deserto também não expandirão. Isso porque Deus lhe deu a sua lei, seus limites. Quão grande é a sua área e qual é a sua função, o que o demarca e onde ele está localizado — isso já foi estabelecido por Deus. Ele não excederá seus limites nem mudará sua posição, e sua área não expandirá aleatoriamente. Embora os fluxos de águas como rios e lagos sejam todos ordenados e contínuos, eles nunca sairão de sua extensão nem de seus limites. Todos eles fluem em uma direção, na direção em que devem fluir de maneira ordenada. Então, sob as leis do governo de Deus, nenhum rio ou lago secará arbitrariamente nem mudará arbitrariamente a direção ou o volume de seu fluxo devido à rotação da terra ou ao passar do tempo. Tudo isso está dentro do controle de Deus. Isso quer dizer que todas as coisas criadas por Deus no meio dessa humanidade têm seus lugares, áreas e limites estabelecidos. Ou seja, quando Deus criou todas as coisas, seus limites foram

estabelecidos, e eles não podem ser arbitrariamente alterados, renovados ou mudados. O que significa “arbitrariamente”? Significa que a forma original deles não será alterada, aumentada nem mudada aleatoriamente devido ao clima, à temperatura ou à velocidade de rotação da terra. Por exemplo, uma montanha tem certa altura, sua base possui certa área, ela tem certa elevação e certo volume de vegetação. Isso tudo é planejado e calculado por Deus e não será mudado de forma arbitrária. Quanto às planícies, a maioria dos humanos reside nelas, e nenhuma alteração no clima impactará sua área ou o valor de sua existência. Nem mesmo as coisas contidas nesses vários terrenos e ambientes geográficos que foram criados por Deus serão arbitrariamente mudadas. Por exemplo, a composição do deserto, os tipos de depósitos minerais subterrâneos, a quantidade de areia que um deserto contém e sua cor, a espessura do deserto — isso não mudará arbitrariamente. Por que é que não mudarão arbitrariamente? Por causa do governo de Deus e de Seu gerenciamento. Dentro de todos esses diferentes terrenos e ambientes geográficos criados por Deus, Ele está gerenciando tudo de maneira planejada e ordenada. Então, todos esses ambientes geográficos ainda existem e ainda estão exercendo suas funções milhares e até dezenas de milhares de anos após terem sido criados por Deus. Embora haja certos períodos em que vulcões entram em erupção e certos períodos em que ocorram terremotos e haja importantes deslocamentos da terra, Deus absolutamente não permitirá que nenhum tipo de terreno perca a sua função original. É apenas por causa desse gerenciamento de Deus, de Seu governo e controle sobre essas leis que tudo isso — tudo que é visto e desfrutado pela humanidade — pode sobreviver na terra de maneira ordenada. Então, por que Deus gerencia todos esses vários terrenos que existem na terra dessa maneira? Seu propósito é que as coisas vivas que sobrevivem em vários ambientes geográficos tenham um ambiente estável e que elas sejam capazes de continuar a viver e a se multiplicar dentro desse ambiente estável. Todas essas coisas — as que são móveis e as que são imóveis, aquelas que respiram por suas narinas e as que não — constituem um ambiente singular para a sobrevivência da humanidade. Somente esse tipo de ambiente é capaz de nutrir geração após geração de humanos, e somente esse tipo de ambiente pode permitir que humanos continuem a sobreviver pacificamente, geração após geração.

O tópico sobre o qual acabei de falar é um pouco amplo, então, talvez seja um pouco distante de sua vida, mas confio que todos vocês conseguem entendê-lo, sim? Quer dizer, as leis de Deus em Seu domínio sobre todas as coisas são muito importantes — muito importantes de fato! Qual é a condição para o crescimento de todos os seres sob essas leis? É por causa do governo de Deus. É por causa de Seu governo que todas as

coisas exercem suas próprias funções dentro de Seu governo. Por exemplo, as montanhas nutrem as florestas, e as florestas, por sua vez, nutrem e protegem os vários pássaros e animais que vivem dentro delas. As planícies são uma plataforma preparada para humanos plantarem lavouras, bem como para vários pássaros e animais. Elas permitem que a maior parte da humanidade viva em terra plana e proveem conveniência na vida das pessoas. E as planícies também incluem as pradarias — enormes faixas de pradaria. As pradarias fornecem cobertura vegetal para o solo da terra. Elas protegem o solo e nutrem o gado, as ovelhas e os cavalos que vivem nas pradarias. O deserto também exerce sua própria função. Não é um lugar para os humanos viverem; seu papel é tornar mais secos os climas úmidos. Os fluxos dos rios e lagos trazem água potável para as pessoas de forma conveniente. Onde quer que eles fluam, as pessoas terão água para beber, e a necessidade de água que todas as coisas têm será convenientemente satisfeita. Esses são os limites traçados por Deus para os vários terrenos.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único IX' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 181

Por causa desses limites que Deus traçou, vários terrenos produziram diferentes ambientes para a sobrevivência, e esses ambientes para a sobrevivência têm sido convenientes para vários tipos de pássaros e animais e também lhes deram espaço para sobreviver. A partir disso, os limites dos ambientes para a sobrevivência dos vários seres vivos foram desenvolvidos. Essa é a segunda parte sobre a qual falaremos em seguida. Em primeiro lugar, onde os pássaros, os animais e os insetos vivem? Eles vivem em florestas e bosques? Esses são o seu lar. Então, além de estabelecer limites para os vários ambientes geográficos, Deus também traçou limites para os vários pássaros e animais, peixes, insetos e todas as plantas. Por causa das diferenças entre os vários ambientes geográficos e por causa da existência de diferentes ambientes geográficos, tipos diferentes de pássaros e animais, peixes, insetos e plantas têm ambientes diferentes para a sobrevivência. Os pássaros, os animais e os insetos vivem entre as várias plantas, os peixes vivem na água, e as plantas crescem na terra. A terra inclui várias zonas tais como montanhas, planícies e colinas. Uma vez que os pássaros e os animais tenham seu próprio lar estabelecido, eles não divagarão por aí, indo para qualquer lugar. Seu lar são as florestas e as montanhas. Se, um dia, seu lar fosse destruído, essa ordem seria atirada no caos. Tão logo a ordem é atirada no caos, quais são as consequências? Quem é o primeiro a ser ferido? (A humanidade.) É a

humanidade. Dentro dessas leis e limites que Deus estabeleceu, vocês viram algum fenômeno peculiar? Por exemplo, elefantes caminhando no deserto. Vocês viram qualquer coisa parecida com isso? Se isso realmente acontecesse, seria um fenômeno muito estranho, pois elefantes vivem na floresta, e esse é o ambiente para a sobrevivência que Deus preparou para eles. Eles têm seu próprio ambiente para a sobrevivência e seu próprio lar estabelecido, então por que andariam às voltas por aí? Alguém viu leões ou tigres caminhando pelas praias do oceano? Não, vocês não viram? O lar dos leões e tigres é a floresta e as montanhas. Alguém viu as baleias ou os tubarões do oceano nadando através do deserto? Não, vocês não viram. Baleias e tubarões fazem sua moradia no oceano. No ambiente de vida dos seres humanos, existem pessoas que vivem junto a ursos pardos? Existem pessoas que estejam sempre cercadas de pavões ou outros pássaros, dentro e fora de suas casas? Alguém viu águias ou gansos selvagens brincando com macacos? (Não.) Esses seriam todos fenômenos peculiares. A razão pela qual falo dessas coisas que parecem tão peculiares a seus ouvidos é fazer com que vocês entendam que todas as coisas criadas por Deus — não importando se elas estão fixas em um lugar ou possam respirar por suas narinas — têm suas próprias leis para a sobrevivência. Muito antes de Deus criar esses seres vivos, Ele já havia preparado para eles seu próprio lar e seu próprio ambiente para a sobrevivência. Esses seres vivos tiveram seu próprio ambiente fixo para a sobrevivência, seu próprio alimento, seu próprio lar fixo, seu próprio lugar fixo adequado à sua sobrevivência, lugares com temperaturas adequadas à sua sobrevivência. Assim, eles não vagariam de nenhuma forma, nem prejudicariam a sobrevivência da humanidade, nem impactariam a vida das pessoas. É assim que Deus gerencia todas as coisas, provendo para a humanidade o melhor ambiente para a sobrevivência. Os seres vivos dentro de todas as coisas têm seu próprio alimento sustentador da vida dentro de seu próprio ambiente para a sobrevivência. Com esse alimento, eles estão ligados ao seu ambiente nativo para a sobrevivência. Nesse tipo de ambiente, eles continuam a sobreviver, a se multiplicar e a avançar de acordo com as leis que Deus estabeleceu para eles. Por causa desses tipos de leis, por causa da predestinação de Deus, todas as coisas vivem em harmonia com a humanidade, e a humanidade coexiste junta em interdependência com todas as coisas.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único IX' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 182

Deus criou todas as coisas e estabeleceu limites para elas; dentre elas, Ele nutriu todos os tipos de seres vivos. Enquanto isso, Ele também preparou diferentes meios de

sobrevivência para a humanidade, então, você pode ver que seres humanos não têm apenas uma maneira de sobreviver nem têm apenas um tipo de ambiente para a sobrevivência. Falamos anteriormente sobre Deus preparar vários tipos de alimento e fontes de água para os humanos, o que é crucial para permitir que a vida da humanidade na carne prossiga. No entanto, entre essa humanidade, nem todas as pessoas subsistem de grãos. As pessoas têm diferentes meios de sobrevivência devido a diferenças nos ambientes e terrenos geográficos. Todos esses meios de sobrevivência foram preparados por Deus. Então, nem todos os humanos estão primordialmente engajados em agricultura. Isto é, nem todas as pessoas obtêm seu alimento da cultura agrícola. Essa é a terceira parte sobre a qual falaremos: limites têm surgido devido aos vários estilos de vida da humanidade. Então, que outros tipos de estilos de vida os seres humanos têm? Em termos de fontes de alimento diferentes, que outros tipos de pessoas existem? Há vários tipos primários.

O primeiro é um estilo de vida de caça. Todos sabem o que é isso. O que comem as pessoas que vivem da caça? (Caça.) Elas comem os pássaros e os animais da floresta. “Caça” é uma palavra moderna. Os caçadores não pensam nisso como caça; eles pensam nisso como alimento, como o seu sustento diário. Por exemplo, eles pegam um cervo. Quando pegam esse cervo, é como um fazendeiro que obtém comida do solo. Um fazendeiro obtém comida do solo e, quando vê sua comida, ele fica feliz e tranquilo. A família não passará fome com colheitas para comer. O coração do fazendeiro fica livre de ansiedade, e ele se sente satisfeito. Um caçador também se sente tranquilo e satisfeito quando vê o que pegou porque ele não precisa mais se preocupar com alimento. Há algo para comer na próxima refeição, não é preciso passar fome. Isso é alguém que caça para viver. A maioria daqueles que subsistem da caça vive nas florestas das montanhas. Eles não cultivam. Não é fácil encontrar terra arável ali, então eles sobrevivem de várias coisas vivas, de vários tipos de presa. Esse é o primeiro tipo de estilo de vida que é diferente do das pessoas comuns.

O segundo tipo é a maneira de viver do pastor. As pessoas que pastoreiam animais para viver também cultivam a terra? (Não.) Então, o que fazem? Como é que elas vivem? (Na maioria, elas pastoreiam gado e ovelhas para viver e, no inverno, abatem e comem seu rebanho. Sua comida básica é carne bovina e de carneiro, e eles bebem chá com leite. Embora os pastores de rebanhos estejam ocupados em todas as quatro estações, eles comem bem. Têm abundância de leite, laticínios e carne.) As pessoas que pastoreiam animais para viver comem principalmente carne bovina e de carneiro, tomam leite de ovelhas e de vacas e montam em bois e cavalos para pastorear seus

animais no campo com o vento nos cabelos e o sol no rosto. Eles não enfrentam o estresse da vida moderna. Eles olham o dia todo para as amplas extensões de céu azul e planícies verdejantes. A maioria das pessoas que subsiste de pastoreio mora nas pradarias e tem sido capaz de continuar seu estilo de vida nômade por gerações. Embora a vida nas pradarias seja um pouco solitária, é também uma vida muito feliz. Não é um estilo de vida ruim!

O terceiro tipo é o estilo de vida de pesca. Uma pequena porção da humanidade vive à beira do mar ou em pequenas ilhas. Eles estão cercados pela água, de frente para o oceano. Essas pessoas pescam para viver. Qual é a fonte de alimento para aqueles que pescam para viver? Suas fontes de alimento incluem todos os tipos de peixes, frutos do mar e outros produtos marinhos. As pessoas que pescam para viver não cultivam a terra, mas, em vez disso, elas passam todos os dias pescando. Seu alimento básico consiste em vários tipos de peixes e produtos do mar. Ocasionalmente, elas trocam essas coisas por arroz, farinha e necessidades diárias. Esse estilo de vida das pessoas que vivem perto da água é diferente. Vivendo próximas à água, elas dependem dela para seu alimento e ganham seu sustento com a pesca. A pesca lhes dá não só uma fonte de alimento, mas também um meio de subsistência.

Além da agricultura, a humanidade vive principalmente de acordo com as três maneiras de viver mencionadas acima. No entanto, a maioria das pessoas vive da agricultura, sendo que apenas poucos grupos de pessoas vivem do pastoreio de animais, da pesca e da caça. E de que as pessoas que vivem da agricultura precisam? Elas precisam de terra. Geração após geração, elas vivem plantando a terra e, quer plantem legumes, frutas ou grãos, é da terra que elas obtêm seu alimento e as suas necessidades diárias.

Quais são as condições básicas subjacentes a esses diferentes estilos de vida humanos? Não é absolutamente necessário que os ambientes em que eles são capazes de sobreviver sejam preservados num nível básico? Isto é, se aqueles que vivem da caça perdessem as florestas das montanhas ou os pássaros e os animais, a fonte de sua subsistência teria desaparecido. A direção em que essa etnia e esse tipo de pessoas deveriam seguir se tornaria incerta, e eles poderiam até desaparecer. E o que dizer daqueles que pastoreiam animais para sua subsistência? De que eles dependem? Aquilo de que eles realmente dependem não é o rebanho, mas o ambiente em que seu rebanho é capaz de sobreviver — as pradarias. Se não houvesse pradarias, onde os pastores levariam seu rebanho para pastar? O que o gado e as ovelhas comeriam? Sem o rebanho, esses povos nômades não teriam subsistência. Sem uma fonte de subsistência, para

onde esses povos iriam? Continuar a sobreviver se tornaria muito difícil para eles; eles não teriam futuro. Sem fontes de água e com os rios e os lagos totalmente secos, todos aqueles peixes, que dependem da água para viver, ainda existiriam? Eles não existiriam. Essas pessoas que dependem da água e do peixe para subsistir continuariam a sobreviver? Quando deixam de ter alimento, quando perdem sua fonte de subsistência, esses povos não são capazes de continuar a sobreviver. Isto é, se qualquer etnia se deparasse com um problema com sua subsistência ou sobrevivência, então essa etnia desapareceria da face da terra e seria extinta. E se aqueles que cultivam a terra para viver perdessem sua terra, se não conseguissem cultivar todos os tipos de plantas e obter seu alimento daquelas plantas, qual seria o resultado? Sem alimento, as pessoas não morreriam de fome? Se as pessoas morressem de fome, essa raça de seres humanos não seria exterminada? Então esse é o propósito de Deus ao manter os diferentes tipos de ambientes. Deus só tem um propósito ao manter os diferentes ambientes e ecossistemas e todos os diferentes seres vivos dentro deles — é nutrir todos os tipos de pessoas, nutrir pessoas que vivem em diferentes ambientes geográficos.

Se todas as coisas da criação perdessem suas próprias leis, eles deixariam de existir; se as leis de todas as coisas se perdessem, então os seres vivos dentre todas as coisas não seriam capazes de prosseguir. A humanidade também perderia seus ambientes dos quais depende para sobreviver. Se a humanidade perdesse tudo isso, ela não seria capaz de continuar a prosperar e a se multiplicar geração após geração como tem feito. A razão pela qual os seres humanos sobreviveram até agora é que Deus os supriu com todas as coisas da criação para nutri-los, para nutrir a humanidade de diferentes maneiras. É somente porque Deus nutre a humanidade de diferentes maneiras que ela sobreviveu até agora, até os dias atuais. Com um ambiente fixo para a sobrevivência que é favorável e em que as leis naturais se encontram em boa ordem, todos os diferentes tipos de pessoas na terra, todos os diferentes tipos de raça, podem sobreviver dentro de sua própria área prescrita. Ninguém pode ir além dessas áreas ou desses limites entre elas porque foi Deus quem os delineou. Por que Deus os delinearía limites dessa forma? Isso é uma questão de grande importância para toda a humanidade — de importância verdadeiramente grande!

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único IX’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 183

Em quarto lugar, Deus traçou limites entre diferentes raças. Na terra há pessoas brancas, negras, pardas e amarelas. Esses são os diferentes tipos de pessoas. Deus

também fixou um escopo para a vida desses diferentes tipos de pessoas e, sem estarem cientes disso, as pessoas vivem dentro de seu ambiente apropriado para a sobrevivência sob o gerenciamento de Deus. Ninguém pode fugir disso. Por exemplo, vamos considerar as pessoas brancas. Qual é a área geográfica na qual a maioria delas vive? A maioria vive na Europa e na América. A área geográfica na qual a maioria das pessoas negras vive principalmente é a África. As pessoas pardas vivem primariamente no sudeste e no sul da Ásia, em países tais como a Tailândia, Índia, Mianmar, Vietnã e Laos. As pessoas amarelas vivem principalmente na Ásia, isto é, em países como a China, o Japão e a Coreia do Sul. Deus distribuiu apropriadamente todos esses tipos diferentes de raças de modo que essas raças diferentes se distribuem por diferentes partes do mundo. Nessas diferentes partes do mundo, há muito tempo, Deus preparou um ambiente adequado para a sobrevivência de cada raça diferente de seres humanos. Dentro desses ambientes de sobrevivência, Deus preparou para eles a solos de cor e composição diferentes. Em outras palavras, os componentes que compõem o corpo das pessoas brancas não são os mesmos que os que compõem os corpos das pessoas negras, e eles também são diferentes dos componentes que compõem o corpo das pessoas de outras raças. Quando Deus criou todas as coisas, Ele já havia preparado um ambiente para a sobrevivência daquela raça. Seu propósito ao fazer isso era que, quando aquele tipo de pessoa começasse a se multiplicar e aumentar em número, ele pudesse ser fixado dentro de determinada área. Antes de Deus criar os seres humanos, Ele já havia pensado em tudo — Ele reservaria a Europa e a América para as pessoas brancas para permitir que elas se desenvolvessem e sobrevivessem. Assim, quando Deus estava criando a terra, Ele já tinha um plano, Ele tinha um objetivo e um propósito ao colocar o que colocou naquele pedaço de terra e ao nutrir o que Ele nutriu naquele pedaço de terra. Por exemplo, Deus tinha preparado há muito tempo quais montanhas, quantas planícies, quantas fontes de água, que tipos de pássaros e animais, que peixes e que plantas estariam naquela terra. Ao preparar um ambiente para a sobrevivência para determinado tipo de seres humanos, para determinada raça, Deus precisou considerar muitas questões sob todos os tipos de ângulos: o ambiente geográfico, a composição do solo, as diferentes espécies de pássaros e animais, o tamanho dos diferentes tipos de peixes, os componentes que compõem o corpo dos peixes, diferenças na qualidade da água, bem como todos os tipos diferentes de plantas... Deus havia preparado tudo isso muito tempo atrás. Esse tipo de ambiente é um ambiente para a sobrevivência que Deus criou e preparou para as pessoas brancas e que inerentemente lhes pertence. Vocês viram que, quando Deus criou todas as coisas, Ele pensou cuidadosamente e agiu com um plano? (Sim, vimos que as considerações de Deus para os vários tipos de pessoas

foram muito ponderadas. Para o ambiente para a sobrevivência dos diferentes tipos de humanos, que tipos de pássaros e animais e peixes, quantas montanhas e quantas planícies Ele prepararia, Ele considerou isso com máxima atenção e precisão.) Tomem as pessoas brancas como exemplo. Que alimentos as pessoas brancas comem principalmente? Os alimentos que as pessoas brancas comem são muito diferentes dos alimentos que as pessoas asiáticas comem. Os alimentos básicos que as pessoas brancas comem consistem principalmente em carne, ovos, leite e aves. Grãos como pão e arroz geralmente são alimentos complementares que são colocados ao lado do prato. Até quando comem salada de vegetais, elas tendem a colocar alguns pedaços de carne ou frango assado nela, e mesmo quando comem algum alimento com base de trigo, eles tendem a adicionar queijo, ovos ou carne. Isto é, seus alimentos básicos não consistem primariamente em alimentos com base de trigo ou arroz; elas comem grandes quantidades de carne e queijo. Elas bebem água gelada com frequência porque os alimentos que comem contêm muitas calorias. Assim, as pessoas brancas são excepcionalmente robustas. Tais são a fonte de sua subsistência e o ambiente de vida preparados para elas por Deus, que lhes permite ter esse modo de vida, que é diferente do estilo de vida das pessoas de outras raças. Não existe certo ou errado nesse modo de vida — ele é inato, predestinado por Deus e resulta dos ditados de Deus e de Seus arranjos. O fato de essa raça ter esse modo de vida e essas fontes de subsistência se deve à sua raça e ao ambiente de sobrevivência preparado para ela por Deus. Você poderia dizer que o ambiente para a sobrevivência que Deus preparou para as pessoas brancas e o sustento diário que elas extraem desse ambiente são ricos e abundantes.

Deus também preparou os ambientes necessários para a sobrevivência de outras raças. Também existem as pessoas negras — onde elas estão localizadas? Elas estão localizadas principalmente no centro e no sul da África. O que Deus preparou para elas nesse tipo de ambiente para a vida? As florestas tropicais, todos os tipos de pássaros e animais, e também desertos e todos os tipos de plantas que vivem junto com as pessoas. Elas têm fontes de água, sua subsistência e alimento. Deus não foi tendencioso contra elas. Não importa o que já tenham feito, sua sobrevivência jamais foi um problema. Elas também ocupam um certo local e uma certa área numa parte do mundo.

Agora, vamos falar sobre as pessoas amarelas. As pessoas amarelas estão localizadas principalmente no Oriente. Quais são as diferenças entre os ambientes e posições geográficas do Oriente e do Ocidente? No Oriente, a maior parte da terra é fértil e rica em depósitos minerais e materiais. Isto é, todos os tipos de recursos acima e abaixo do solo são abundantes. E para esse grupo de pessoas, para essa raça, Deus

também preparou o solo correspondente, o clima e os vários ambientes geográficos que são adequados a elas. Embora haja grandes diferenças entre esse ambiente geográfico e o ambiente no Ocidente, o alimento, a subsistência e as fontes de sobrevivência necessários também foram preparados por Deus. É apenas um ambiente para viver diferente daquele que as pessoas brancas têm no Ocidente. Mas, qual é a única coisa que preciso lhes dizer? O número de pessoas da raça oriental é relativamente alto, então Deus acrescentou muitos elementos àquela parte da terra que são diferentes dos do Oeste. Lá, Ele acrescentou muitas paisagens diferentes e todos os tipos de materiais abundantes. Lá, recursos naturais são muito abundantes; o terreno também é variado e diverso, adequado para nutrir um número enorme de pessoas da raça oriental. O que diferencia o Leste do Oeste é que, no Leste — de sul a norte, de leste a oeste — o clima é melhor do que no Oeste. As quatro estações são claramente distintas, as temperaturas são apropriadas, os recursos naturais são abundantes, e o cenário natural e os tipos de terreno são muito melhores do que no Oeste. Por que Deus fez isso? Deus criou um equilíbrio muito racional entre as pessoas brancas e as amarelas. O que isso significa? Significa que todos os aspectos do alimento das pessoas brancas, as coisas que elas usam e as coisas providenciadas para o seu desfrute são muito melhores do que o que as pessoas amarelas são capazes de usufruir. Entretanto, Deus não é tendencioso contra raça alguma. Deus deu às pessoas amarelas um ambiente para a sobrevivência mais bonito e melhor. Esse é o equilíbrio.

Deus preordenou quais tipos de pessoas vivessem em qual parte do mundo. Os humanos podem ultrapassar esses limites? (Não, não podem.) Que coisa maravilhosa! Mesmo que haja guerras ou invasões durante eras diferentes ou tempos extraordinários, essas guerras e invasões de forma alguma podem destruir os ambientes para a sobrevivência que Deus predestinou a cada raça. Isto é, Deus fixou um certo tipo de pessoas em determinada parte do mundo, e ele não pode ultrapassar desses limites. Mesmo que as pessoas tenham algum tipo de ambição para mudar ou expandir seu território, sem a permissão de Deus, é muito difícil alcançar isso. Será muito difícil serem bem-sucedidas. Por exemplo, as pessoas brancas queriam expandir seu território e colonizaram alguns outros países. Os alemães invadiram certos países, e, certa vez, a Inglaterra ocupou a Índia. Qual foi o resultado? No final, eles fracassaram. O que vemos a partir desse fracasso? O que Deus predestinou não se pode destruir. Então, não importa quão grande seja o impulso que você possa ter visto na expansão da Grã-Bretanha, no final, eles ainda tiveram de se retirar, deixando a terra ainda pertencente à Índia. Aqueles que vivem naquela terra ainda são indianos, e não ingleses, pois Deus

não permitiu. Alguns daqueles que pesquisam a história ou política forneceram teses sobre esse assunto. Eles apresentam razões para o fracasso da Grã-Bretanha, dizendo que poderia ser pelo fato de que uma certa etnia não pôde ser conquistada ou por alguma outra razão humana... Essas não são razões reais. A razão real é Deus — Ele não permitiu! Deus permite que uma etnia viva em determinado pedaço de terra e a estabelece ali e, se Deus não permitir que as pessoas se mudem daquela terra, elas nunca conseguirão se mudar. Se Deus atribui uma área definida a elas, elas viverão dentro dela. A humanidade não pode se libertar ou se desprender dessas áreas definidas. Isso é certo. Não importa quão grandes sejam as forças dos invasores ou quão fracos sejam aqueles que estão sendo invadidos, no final, cabe a Deus decidir sobre o sucesso dos invasores. Isso já foi predestinado por Ele, e ninguém pode mudar isso.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único IX' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 184

Sob a perspectiva das leis determinadas por Deus para o crescimento de todas as coisas, não é toda a humanidade, em toda a sua variedade, provida e nutrida por Deus? Se essas leis fossem destruídas ou se Deus não tivesse estabelecido essas leis para a humanidade, quais seriam as perspectivas da humanidade? Depois que os humanos perdessem seus ambientes básicos de sobrevivência, eles teriam alguma fonte de alimento? É possível que as fontes de alimento se tornariam um problema. Se as pessoas perdessem suas fontes de alimento, isto é, se não pudessem obter nada para comer, por quantos dias elas seriam capazes de continuar? Possivelmente, elas não durariam um mês sequer, e sua própria sobrevivência se tornaria um problema. Então, cada uma das coisas que Deus faz para a sobrevivência das pessoas, para a sua existência continuada, reprodução e subsistência contínuas é muito importante. Cada uma das coisas que Deus faz entre as coisas da Sua criação está intimamente relacionada à sobrevivência das pessoas e é inseparável dela. Se a sobrevivência da humanidade se tornasse um problema, o gerenciamento de Deus poderia continuar? O gerenciamento de Deus ainda existiria? O gerenciamento de Deus coexiste com a sobrevivência de toda a humanidade que Ele nutre, então, não importa que preparativos Deus faça para todas as coisas da Sua criação e o que Ele faça pelos humanos, tudo isso é necessário para Ele e é essencial para a sobrevivência da humanidade. Se essas leis que Deus determinou para todas as coisas fossem abandonadas, se essas leis fossem infringidas ou interrompidas, todas as coisas não poderiam mais existir, o ambiente para a sobrevivência da humanidade não continuaria a existir, nem sua subsistência diária, nem a humanidade em si. Por essa

razão, o gerenciamento da salvação da humanidade por Deus também deixaria de existir.

Tudo que discutimos, cada uma das coisas, cada item está intimamente ligado à sobrevivência de cada uma das pessoas. Vocês poderiam dizer: “O que Você está dizendo é grandioso demais, não é algo que consigamos ver” e talvez haja pessoas que diriam: “O que estás falando não tem nada a ver comigo”. Entretanto, não se esqueça de que você está vivendo apenas como uma parte de todas as coisas; você é um entre todas as coisas da criação sob o governo de Deus. As coisas da criação de Deus não podem ser separadas do Seu governo, e nenhuma pessoa pode se separar de Seu governo. Perder o Seu governo e perder a Sua provisão significaria que a vida das pessoas, a vida carnal das pessoas, desapareceria. Essa é a importância de Deus estabelecer ambientes para a sobrevivência para a humanidade. Não importa a que raça você pertence nem em que pedaço de terra você vive, seja no Ocidente ou no Oriente — você não pode se separar do ambiente de sobrevivência que Deus estabeleceu para a humanidade, e você não pode se separar da nutrição e das provisões do ambiente para a sobrevivência que Ele estabeleceu para os humanos. Não importa qual seja a sua subsistência, nem aquilo de que depende para viver, nem do que depende para manter sua vida na carne, você não pode se separar do governo de Deus e de Seu gerenciamento. Algumas pessoas dizem: “Não sou agricultor, não cultivo para viver. Não dependo dos céus para obter alimento, então minha sobrevivência não está ocorrendo dentro do ambiente de sobrevivência estabelecido por Deus. Não me foi dado nada desse tipo de ambiente”. Isso está certo? Você diz que você não cultiva o solo para viver, mas você não come grãos? Não come carne e ovos? E não come legumes e frutas? Tudo o que você come, todas essas coisas de que precisa, são inseparáveis do ambiente para a sobrevivência estabelecido por Deus para a humanidade. E a fonte de tudo que a humanidade exige não pode ser separada de todas as coisas criadas por Deus, que, em sua totalidade, constituem seus ambientes para a sobrevivência. A água que você bebe, a roupa que você veste e todas as coisas que você usa — qual delas não é obtida dentre todas as coisas da criação de Deus? Algumas pessoas dizem: “Há alguns itens que não são obtidos das coisas da criação de Deus. Veja, o plástico é um desses itens. É algo químico, uma coisa feita pelo homem”. Isso está certo? O plástico é realmente feito pelo homem, é algo químico, mas de onde vêm os componentes originais do plástico? Os componentes originais foram obtidos dos materiais criados por Deus. As coisas que você vê e desfruta, cada uma das coisas que você usa, tudo isso é obtido a partir das as coisas Deus criou. Isto é, independentemente

da raça à qual uma pessoa possa pertencer, da subsistência ou do tipo de ambiente para a sobrevivência em que possa viver, ela não pode se separar daquilo que Deus proveu.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único IX’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 185

Quanto entendimento de Deus existe no coração das pessoas, essa é também a extensão da posição que Ele ocupa no coração delas. A grandeza é do grau do conhecimento de Deus no coração delas é o tamanho de Deus no coração delas. Se o Deus que você conhece é vazio e vago, o Deus em que você crê também é vazio e vago. O Deus que você conhece é limitado ao escopo de sua vida pessoal e não tem nada a ver com o Próprio Deus verdadeiro. Assim, conhecer as ações práticas de Deus, conhecer a realidade de Deus e a Sua onipotência, conhecer a verdadeira identidade do Próprio Deus, saber o que Ele tem e é, conhecer as ações que Ele manifestou entre todas as coisas da Sua criação — essas coisas são muito importantes para cada uma das pessoas que busca o conhecimento de Deus. Elas têm influência direta sobre o fato de as pessoas poderem ou não entrar na verdade-realidade. Se você limita o seu entendimento de Deus a apenas palavras, se o limita a suas próprias pequenas experiências, àquilo que você acredita ser a graça de Deus ou aos seus pequenos testemunhos de Deus, então Eu digo que o Deus em que você crê absolutamente não é o Próprio Deus verdadeiro. E não é só isso, mas pode-se dizer também que o Deus em que você crê é um Deus imaginário, não é o verdadeiro Deus. Isso porque o Deus verdadeiro é Aquele que governa sobre todas as coisas, que caminha entre todas as coisas, que gerencia tudo. Ele é Aquele que detém o destino de toda a humanidade e de tudo em Suas mãos. A obra e as ações do Deus de quem falo não estão simplesmente limitadas a uma pequena parte das pessoas. Isto é, elas não se limitam apenas às pessoas que atualmente O seguem. Seus feitos se manifestam entre todas as coisas, na sobrevivência de todas as coisas e nas leis da mudança de todas as coisas.

Se você não consegue ver nem reconhecer quaisquer feitos de Deus entre todas as coisas da Sua criação, então você não pode dar testemunho de nenhum de Seus feitos. Se você não puder dar testemunho de Deus, se você continuar a falar do pequeno suposto “Deus” que você conhece, aquele Deus que se limita a suas próprias ideias e existe apenas dentro dos limites estreitos de sua mente, se você continuar a falar desse tipo de Deus, então Deus nunca irá elogiar sua fé. Quando você dá testemunho de Deus, se você fizer isso somente em termos de como você desfruta a graça de Deus, como você aceita a disciplina de Deus e o Seu castigo e como você desfruta as Suas bênçãos em seu

testemunho por Ele, então isso nem chega perto de ser suficiente e de satisfazê-Lo. Se você deseja dar testemunho de Deus de uma forma que esteja de acordo com a Sua vontade, dar testemunho do Próprio Deus verdadeiro, então você deve ver o que Deus tem e é com base em Suas ações. Você deve ver a autoridade de Deus a partir de Seu controle sobre tudo e ver a verdade de como Ele provê para toda a humanidade. Se você apenas reconhecer que o seu sustento diário e suas necessidades na vida vêm de Deus, mas não enxergar a verdade de que Deus tomou todas as coisas de Sua criação para a provisão de toda a humanidade, e que, por governar sobre todas as coisas, Ele está conduzindo toda a humanidade, então você nunca será capaz de dar testemunho de Deus. Qual é o Meu propósito em dizer tudo isso? É para que vocês não tomem isso com leviandade, para que não creiam equivocadamente que esses tópicos sobre os quais falei são irrelevantes para a sua própria entrada pessoal na vida e para que vocês não tomem esses tópicos simplesmente como sendo apenas um tipo de conhecimento ou doutrina. Se vocês ouvirem o que estou dizendo com esse tipo de atitude, vocês não ganharão nem uma só coisa. Vocês perderão esta grande oportunidade de conhecer a Deus.

Qual é o Meu objetivo em falar sobre todas essas coisas? Meu objetivo é fazer com que as pessoas conheçam a Deus, fazer com que entendam as ações práticas Dele. Uma vez que você entenda Deus e conheça as Suas ações, somente então você terá a oportunidade ou a possibilidade de conhecê-Lo. Se, por exemplo, você deseja entender uma pessoa, como viria a entendê-la? Seria por meio de olhar para sua aparência exterior? Seria por meio de olhar para o que ela usa e como ela se veste? Seria por meio de olhar para como ela anda? Seria por meio de olhar para o escopo de seu conhecimento? (Não.) Então como você entende uma pessoa? Você faz julgamentos com base em sua fala e comportamento, seus pensamentos e nas coisas que ela expressa e revela sobre si mesma. É assim que você vem a conhecer uma pessoa, como você entende uma pessoa. Semelhantemente, se vocês desejam conhecer a Deus, se desejam entender o Seu lado prático, o Seu lado verdadeiro, vocês devem conhecê-Lo por meio de Seus feitos e por meio de cada uma das coisas práticas que Ele faz. Essa é a melhor maneira, e é a única maneira.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único IX' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 186

Quando Deus criou todas as coisas, Ele usou todo tipo de métodos e formas para equilibrá-las, para equilibrar as condições de vida das montanhas e dos lagos, das plantas e de todo tipo de animais, pássaros e insetos — o Seu objetivo era permitir que

todos os tipos de seres vivos vivessem e se multiplicassem sob as leis que Ele havia estabelecido. Nenhuma das coisas da criação pode fugir a essas leis, e as leis não podem ser violadas. É somente dentro desse tipo de ambiente básico que os humanos podem sobreviver e se multiplicar de forma segura, geração após geração. Se qualquer criatura viva ultrapassasse a quantidade ou o escopo estabelecidos por Deus ou se ela excedesse a taxa de crescimento, a frequência de reprodução ou o número ditado por Ele, o ambiente para a sobrevivência da humanidade sofreria variados graus de destruição. E, ao mesmo tempo, a sobrevivência da humanidade seria ameaçada. Se um tipo de criatura viva for grande demais em número, ela roubará o alimento das pessoas, destruirá as fontes de água das pessoas e arruinará seu território. Assim, a reprodução ou o estado de sobrevivência da humanidade seria imediatamente impactado. Por exemplo, a água é muito importante para todas as coisas. Se houver um excesso de ratos, formigas, gafanhotos, sapos ou qualquer outro tipo de animais, eles beberão mais água. À medida que o volume de água que eles bebem aumentar, a água potável e as fontes de água das pessoas dentro do escopo fixo de fontes de água potável e áreas aquosas serão reduzidas e elas experimentarão escassez de água. Se a água potável das pessoas for destruída, contaminada ou cortada porque todos os tipos de animais aumentaram em número, sob esse tipo de ambiente severo de sobrevivência, a sobrevivência da humanidade será seriamente ameaçada. Se apenas um tipo ou vários tipos de seres vivos excederem seu número apropriado, então o ar, a temperatura, a umidade e até a composição do ar dentro do espaço de sobrevivência da humanidade serão envenenados e destruídos em variados graus. Sob essas circunstâncias, a sobrevivência e o destino dos humanos também estarão sujeitos a ameaças representados por esses fatores ecológicos. Então, se esses equilíbrios se perderem, o ar que as pessoas respiram será arruinado, a água que bebem será contaminada e as temperaturas que elas exigem também mudarão e, serão impactadas em diferentes graus. Se isso acontecer, os ambientes para a sobrevivência que inerentemente pertencem à humanidade serão sujeitos a enormes impactos e desafios. Nesse tipo de cenário, em que os ambientes de sobrevivência básicos dos humanos foram destruídos, quais seriam o destino e as perspectivas da humanidade? Isso é um problema muito sério! Visto que Deus conhece a razão pela qual cada uma das coisas da criação existe para o bem da humanidade, qual é o papel de cada tipo de coisa que Ele criou, que tipo de impacto ela tem sobre as pessoas e em que grau ela beneficia à humanidade, visto que, no coração de Deus, há um plano para tudo isso e Ele gerencia cada um dos aspectos de todas as coisas que Ele criou, é por isso que cada uma das coisas que Ele faz é tão importante e necessário para a humanidade. Então, a partir de agora, sempre que

você observar algum fenômeno ecológico entre as coisas da criação de Deus ou alguma lei natural em ação entre as coisas da criação de Deus, você não duvidará mais da necessidade de cada uma das coisas criadas por Deus. Você não usará mais palavras ignorantes para fazer julgamentos arbitrários sobre os arranjos de Deus de todas as coisas e de Suas várias maneiras de prover para a humanidade. Tampouco chegará a conclusões arbitrárias sobre as leis de Deus para todas as coisas da Sua criação.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único IX' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 187

Quanto ao mundo material, sempre que as pessoas não entendem certas coisas ou fenômenos, elas podem procurar informações pertinentes ou usar vários canais para descobrir as origens e a história por trás dessas coisas. Mas quando se trata do outro mundo sobre o qual estamos falando hoje — o mundo espiritual, que existe fora do mundo material — as pessoas não têm absolutamente nenhum meio ou canal para aprender qualquer coisa sobre ele. Por que digo isso? Eu digo isso porque, no mundo da humanidade, tudo que há no mundo material é inseparável da existência física do homem e porque as pessoas sentem que tudo no mundo material é inseparável do seu viver físico e de sua vida física, a maioria das pessoas só vê ou tem ciência das coisas materiais diante de seus olhos, daquilo que é visível para ela. No entanto, quando se trata do mundo espiritual — quer dizer, de tudo que é daquele outro mundo — seria justo dizer que a maioria das pessoas não acredita. Como as pessoas não podem vê-lo acreditam que não há necessidade de entendê-lo nem de saber nada sobre ele, para não falar de como o mundo espiritual é um mundo completamente diferente do mundo material e, do ponto de vista de Deus, ele está aberto — embora, para os humanos, ele seja secreto e fechado — as pessoas, portanto, têm muita dificuldade de encontrar uma senda para entender os vários aspectos desse mundo. Os diferentes aspectos do mundo espiritual, sobre o qual falarei, só dizem respeito à administração e soberania de Deus; Eu não estou revelando quaisquer mistérios, nem estou lhes contando nenhum dos segredos que vocês desejam aprender. Pois isso diz respeito à soberania de Deus, à administração de Deus e à provisão de Deus, portanto, só falarei da parte que vocês precisam saber.

Primeiro, deixem-Me fazer uma pergunta a vocês: na sua mente, o que é o mundo espiritual? Falando em termos amplos, é um mundo fora do mundo material, tanto invisível como intangível para as pessoas. Na sua imaginação, porém, que tipo de mundo deveria ser o mundo espiritual? Talvez, como resultado de não conseguir vê-lo,

vocês sejam incapazes de refletir sobre ele. No entanto, quando vocês ouvem algumas lendas, vocês ainda pensam nisso, vocês não conseguem parar de pensar nisso. Por que Eu digo isso? Há algo que acontece com muitas pessoas quando elas são jovens: quando alguém lhes conta uma história assustadora — sobre fantasmas ou almas — elas se assustam a ponto de perder o juízo. Por que, exatamente, elas se assustam? É porque elas ficam imaginando essas coisas; mesmo que não possam vê-las, elas sentem que estão todas em torno de seu quarto, em algum canto escondido ou escuro, e elas ficam com tanto medo que não ousam cair no sono. Especialmente à noite, elas têm medo demais de ficar sozinhas em seu quarto ou de se aventurar sozinhas pelo pátio. Esse é o mundo espiritual da imaginação de vocês, e é um mundo que as pessoas acham assustador. Fato é que cada um o imagina em alguma medida, e todos podem senti-lo um pouco.

O que é o mundo espiritual? Deixe-Me dar-lhes uma explicação curta e simples: o mundo espiritual é um lugar importante, um lugar que é diferente do mundo material. Por que Eu digo que é importante? Discutiremos isso em detalhes. A existência do mundo espiritual está inextricavelmente ligada ao mundo material da humanidade. Ele desempenha um papel importante no ciclo da vida e morte humanas no domínio de Deus sobre todas as coisas; esse é o seu papel, e essa é uma das razões pelas quais sua existência é importante. Por ser um lugar indiscernível aos cinco sentidos, ninguém pode julgar com precisão se o mundo espiritual existe ou não. Suas diversas dinâmicas estão intimamente vinculadas à existência humana e, como resultado disso, a ordem de vida da humanidade também é altamente influenciada pelo mundo espiritual. Isso envolve a soberania de Deus ou não? Envolve. Quando Eu digo isso, vocês entendem por que estou discutindo esse tópico: É porque diz respeito à soberania de Deus com também à Sua administração. Em um mundo como esse — um mundo que é invisível para as pessoas — cada ordem, decreto e sistema administrativo celestial está muito acima das leis e dos sistemas de qualquer nação do mundo material, e nenhum ser que viva neste mundo ousaria transgredi-los ou violá-los. Isso tem relação com a soberania e administração de Deus? No mundo espiritual, há decretos administrativos claros, éditos celestiais claros e estatutos claros. Em diferentes níveis e em diversas áreas, funcionários cumprem estritamente seus deveres e observam regras e regulamentos, pois sabem qual é a consequência da violação de um édito celestial; eles estão claramente conscientes de como Deus pune o mal e recompensa o bem e de como Ele administra e governa sobre todas as coisas. Além do mais, eles veem claramente como Ele executa Seus éditos e estatutos celestiais. Esses são diferentes do mundo material

habitado pela humanidade? Eles são, de fato, muito diferentes. O mundo espiritual é um mundo que é completamente diferente do mundo material. Uma vez que há éditos e estatutos celestiais, isso toca a soberania de Deus, a administração e, além disso, o Seu caráter e o que Ele tem e é. Tendo ouvido isso, vocês não acham que é altamente necessário que Eu fale desse tópico? Vocês não desejam aprender os segredos inerentes a ele? (Sim, nós queremos.) Tal é o conceito do mundo espiritual. Embora ele coexista com o mundo material e esteja simultaneamente sujeito à administração e soberania de Deus, a administração e a soberania desse mundo são muito mais rigorosas do que as do mundo material.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único X’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 188

Na humanidade, Eu categorizo todas as pessoas em três tipos. Os primeiros são os incrédulos, que são aqueles sem crenças religiosas. Eles são chamados de incrédulos. A maioria esmagadora dos incrédulos só tem fé em dinheiro; eles só defendem seus próprios interesses, são materialistas e só acreditam no mundo material — eles não acreditam no ciclo de vida e morte nem em qualquer coisa dita sobre deidades e fantasmas. Eu categorizo essas pessoas como incrédulos, e eles são o primeiro tipo. O segundo tipo inclui as diversas pessoas de fé, fora os incrédulos. Na humanidade, Eu divido essas pessoas de fé em vários grupos principais: o primeiro são os judeus; o segundo, os católicos; o terceiro, os cristãos, o quarto, os muçulmanos; e o quinto, os budistas; existem cinco tipos. Esses são os vários tipos de pessoas de fé. O terceiro tipo inclui aqueles que acreditam em Deus, e esses incluem vocês. Tais crentes são aqueles que seguem a Deus hoje. Essas pessoas são divididas em dois tipos: o povo escolhido de Deus e os servidores. Esses tipos principais foram claramente diferenciados. Assim, vocês agora são capazes de diferenciar claramente em sua mente os tipos e a classificação dos humanos, não são? O primeiro tipo é composto dos incrédulos, e Eu disse o que são. Aqueles que têm fé no Bom Velhinho no Céu contam como incrédulos? Muitos incrédulos somente acreditam no Bom Velhinho no Céu; eles acreditam que o vento, a chuva, o trovão e assim por diante são todos controlados por essa entidade, em quem eles confiam para o plantio de safras e a colheita — mas quando a crença em Deus é mencionada, eles não estão dispostos a acreditar Nele. Isso pode ser chamado de ter fé? Tais pessoas estão incluídas entre os incrédulos. Você entende isso, certo? Não confunda essas categorias. O segundo tipo inclui as pessoas de fé, e o terceiro tipo é aquele que atualmente segue a Deus. Por que, então, Eu dividi todos os humanos nesses

tipos? (Porque os vários tipos de pessoas têm um fim e uma destinação diferentes.) Esse é um aspecto disso. Quando essas várias raças e tipos de pessoas retornam ao mundo espiritual, cada um terá um lugar diferente para ir e estarão sujeitos a várias leis do ciclo de vida e morte, então qual é por isso que Eu categorizei os humanos nesses tipos principais.

O ciclo de vida e morte dos incrédulos

Vamos começar com o ciclo de vida e morte dos incrédulos. Depois que uma pessoa morre, ela é levada por um funcionário do mundo espiritual. Exatamente o que de uma pessoa é levado embora? Não sua carne, mas sua alma. Quando sua alma é levada, ela chega a um lugar que é uma agência do mundo espiritual, que recebe especialmente as almas das pessoas que acabaram de morrer. (Nota: O primeiro lugar para onde cada um vai depois de morrer é estranho para a alma.) Quando elas são levadas para esse lugar, um funcionário realiza as primeiras verificações, confirmando seu nome, endereço, idade e todas as suas experiências. Tudo o que elas fizeram enquanto estavam vivas está registrado em um livro, e sua precisão é verificada. Depois de tudo ter sido verificado, o comportamento e as ações da pessoa durante toda a vida são usados para determinar se ela será punida ou continuará sendo reencarnada como humano, que é o primeiro estágio. Esse primeiro estágio é assustador? Não é muito assustador, porque a única coisa que aconteceu é que a pessoa chegou a um lugar escuro e desconhecido.

No segundo estágio, se essa pessoa tiver feito muitas coisas ruins ao longo da vida e cometeu muitos atos perversos, então ela será levada a um local de punição para ser tratada. Esse será o lugar expressamente usado para a punição das pessoas. Os detalhes de como serão punidos dependem dos pecados que elas cometeram e também de quantas coisas perversas elas fizeram antes de morrer — essa é a primeira situação que ocorre nesse segundo estágio. Por causa das coisas ruins que elas fizeram e do mal que cometeram antes de morrer, quando elas forem reencarnadas depois de seu castigo — quando voltarem a nascer no mundo material — algumas pessoas continuarão sendo humanas, enquanto outras se tornarão animais. Ou seja, depois que uma pessoa retorna ao mundo espiritual, ela é punida por causa do mal que cometeu; além disso, por causa das coisas malignas que fizeram, em sua próxima reencarnação, elas provavelmente não retornarão como humanos, mas como um animal. O gama dos animais que elas podem se tornar inclui vacas, cavalos, porcos e cães. Algumas pessoas podem renascer como pássaros, patos ou gansos... Depois de terem reencarnado como um animal, quando elas morrerem novamente, elas retornarão ao mundo espiritual. Lá, como antes, com base em seu comportamento anterior à sua morte, o mundo espiritual decidirá se elas serão

ou não reencarnadas como humanos. A maioria das pessoas comete muitos males, e seus pecados são muito graves, assim devem encarnar como animais sete a doze vezes. Sete a doze vezes — isso não é assustador? (É assustador.) O que assusta vocês? Uma pessoa se tornar um animal — isso é assustador. E para uma pessoa, quais são as coisas mais dolorosas em se tornar um animal? Não ter linguagem, ter apenas pensamentos simples, só ser capaz de fazer as coisas que os animais fazem e comer os alimentos que os animais comem, ter a mentalidade e a linguagem corporal simples de um animal, não ser capaz de andar ereto, não ser capaz de se comunicar com seres humanos e o fato de nenhum dos comportamentos ou atividades dos seres humanos terem qualquer relação com os animais. Isto é, entre todas as coisas, ser um animal faz de você o mais baixo de todos os seres vivos e envolve muito mais sofrimento do que ser um humano. Esse é um aspecto da punição do mundo espiritual daqueles que fizeram muito mal e cometeram grandes pecados. Quando se trata da gravidade da punição, isso é decidido dependendo do tipo de animal que elas se tornam. Por exemplo, ser um porco é melhor do que ser um cachorro? Um porco vive melhor ou pior que um cachorro? Pior, certo? Se as pessoas se tornarem vaca ou cavalo, elas viverão melhor ou pior do que como um porco? (Melhor.) Uma pessoa se sentirá mais confortável se renascer como um gato? Ela seria um animal do mesmo jeito, e ser um gato seria muito mais fácil do que ser uma vaca ou um cavalo, porque os gatos podem passar a maior parte do seu tempo em sono ocioso. Tornar-se uma vaca ou um cavalo é mais trabalhoso. Portanto, se uma pessoa é reencarnada como uma vaca ou um cavalo, ela terá de trabalhar duro — o que equivale a uma punição severa. Tornar-se um cão seria um pouco melhor do que tornar-se uma vaca ou um cavalo, porque um cão tem uma relação mais próxima com o seu dono. Alguns cachorros, depois de serem animais de estimação por vários anos, são capazes de entender muito do que seus donos dizem. Às vezes, um cão consegue se adaptar ao humor e às exigências do seu dono, e o dono trata melhor o cão, e o cão come e bebe melhor e quando está com dor, é mais bem cuidado. O cão não desfruta, então, de uma vida feliz? Dessa forma, ser um cão é melhor do que ser uma vaca ou um cavalo. Nisso, a severidade da punição de uma pessoa determina quantas vezes ela é reencarnada como animal e como que tipo de animal.

Por terem cometido tantos pecados enquanto estavam vivas, algumas pessoas são punidas reencarnando como um animal em sete a doze vidas. Tendo sido punidas bastante vezes, ao retornarem ao mundo espiritual, elas são levadas para outro lugar — um lugar em que as diversas almas já foram punidas e são do tipo que está se preparando para reencarnar como humano. Nesse local, cada alma é categorizada por

tipo de acordo com o tipo de família em que nascerá, que tipo de papel desempenhará depois de reencarnar e assim por diante. Por exemplo, algumas pessoas se tornarão cantores quando vierem a este mundo e, assim, são postas entre os cantores; algumas se tornarão empresárias quando vierem a este mundo e, assim, são postas entre os empresários; e se alguém se tornará um pesquisador científico após se tornar humano, ele será posto entre os pesquisadores científicos. Depois de ser classificada, cada uma é enviada de acordo com um horário diferente e uma data marcada, da mesma forma como hoje as pessoas enviam e-mails. Nisso se completará um ciclo de vida e morte. Desde o dia em que uma pessoa chega ao mundo espiritual até o fim de sua punição, ou até que ela reencarne como um animal muitas vezes e esteja se preparando para reencarnar como um humano, esse processo é completo.

Quanto àqueles que completaram sua punição e não reencarnam como animais, eles serão rapidamente enviados ao mundo material para encarnarem como humanos? Ou quanto tempo demorará até que elas possam chegar no meio dos humanos? Qual é a frequência com que isso pode acontecer? Existem restrições temporais para isso. Tudo que acontece no mundo espiritual está sujeito às restrições e regras temporais precisas — que, se Eu explicar com números, vocês entenderão. Quanto àqueles que reencarnam dentro de um curto período de tempo, quando morrerem, preparativos para sua reencarnação como humanos já terão sido feitos. O período mais curto em que isso pode acontecer é de três dias. Para algumas pessoas, leva três meses, para algumas é de três anos, para algumas é de trinta anos, para algumas é de trezentos anos e assim por diante. Então, o que pode ser dito sobre essas regras temporais e quais são as suas especificidades? Elas são baseadas no que o mundo material, o mundo do homem necessita de uma alma, e o papel que essa alma desempenha neste mundo. Quando as pessoas reencarnam como uma pessoa comum, a maioria delas reencarna muito em breve, porque o mundo do homem tem uma necessidade urgente dessas pessoas comuns e assim três dias depois elas são enviadas novamente para uma família que é completamente diferente daquela em que estavam antes de morrerem. Mas há alguns que desempenham um papel especial neste mundo. “Especial” significa que não há uma grande demanda por essas pessoas no mundo do homem; não são necessárias muitas pessoas para desempenhar tal papel e, então, isso pode levar trezentos anos. Em outras palavras, essa alma só virá uma vez a cada trezentos anos ou mesmo uma vez a cada três mil anos. E por que isso é assim? Porque por trezentos anos ou três mil anos, tal papel não é exigido no mundo do homem e assim elas são mantidas em algum lugar no mundo espiritual. Confúcio, por exemplo. Ele teve um impacto profundo na cultura tradicional

chinesa. Sua chegada teve um efeito profundo na cultura, no conhecimento, na tradição e no pensamento das pessoas daquele tempo. Mas uma pessoa como essa não é necessária em todas as épocas e, assim, ele teve que permanecer no mundo espiritual, esperando por trezentos ou três mil anos antes de reencarnar. Porque o mundo do homem não estava precisando de alguém assim, ele teve que esperar ociosamente, pois havia muito poucos papéis como o dele, havia pouco para ele fazer e, então, ele teve de ser mantido em algum lugar no mundo espiritual, ocioso na maior parte do tempo, e foi enviado quando o mundo do homem precisou dele. Essas são as regras temporais do reino espiritual para a frequência com que a maioria das pessoas reencarna. Sejam elas alguém comum ou especial, o mundo espiritual tem regras apropriadas e práticas corretas para o processamento da reencarnação das pessoas e, essas regras e práticas são enviadas por Deus e não são decididas nem controladas por nenhum oficial de justiça ou ser no mundo espiritual.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único X' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 189

Para qualquer alma, sua reencarnação, seu papel nesta vida, a família em que nasce e como é sua vida estão intimamente relacionados com a vida passada da alma. Todos os tipos de pessoas entram no mundo dos homens, e os papéis que elas desempenham variam, assim como as tarefas que elas cumprem. E que tarefas são essas? Algumas pessoas vieram para pagar uma dívida: se elas deviam dinheiro demais a outras pessoas em sua vida anterior, elas vêm pagar essa dívida nesta vida. Algumas pessoas, isopor sua vez, vieram cobrar uma dívida: elas perderam coisas demais e dinheiro demais em trapaças na sua vida anterior; como resultado, após chegarem ao mundo espiritual, ele lhes dá a justiça e lhes permite cobrar suas dívidas nesta vida. Algumas pessoas vieram para pagar uma dívida de gratidão: durante a vida anterior — isto é, durante sua reencarnação anterior — alguém foi gentil com elas e, por terem recebido a grande oportunidade de reencarnarem nesta vida, elas renascem para pagar aquela dívida de gratidão. Outras, enquanto isso, renasceram nesta vida para cobrar vidas. E a vida de quem elas cobram? Cobram a vida das pessoas que os mataram em suas vidas anteriores. Em suma, a vida atual de cada pessoa apresenta uma forte conexão com suas vidas anteriores; essa conexão é indissolúvel. Isso quer dizer que a vida atual de cada pessoa é enormemente afetada pela vida anterior. Por exemplo, digamos que, antes de morrer, Zhang tirou de Li uma grande quantia de dinheiro por trapaga. Zhang está então em dívida com Li? Sim, portanto, é natural que Li cobre a dívida de Zhang? Como

resultado, depois que eles morrem, há uma dívida a ser quitada entre eles. Quando eles reencarnam e Zhang se torna humano, como Li cobra sua dívida dele? Um dos métodos é renascer como filho de Zhang; Zhang ganha uma grande quantia de dinheiro, que, então, é desperdiçada por Li. Não importa quanto dinheiro Zhang ganhe, seu filho Li o gasta. Não importa o quanto Zhang ganhe, nunca é o suficiente e, entretanto, seu filho, por algum motivo, acaba sempre gastando o dinheiro do pai de várias maneiras. Zhang está confuso e se pergunta: “Por que esse meu filho sempre traz tanto azar? Por que os filhos de outras pessoas são tão comportados? Por que meu próprio filho não tem ambição, por que ele é tão inútil e incapaz de ganhar qualquer dinheiro e por que eu sempre tenho de sustentá-lo? Já que tenho de sustentá-lo, é o que eu farei — mas por que é que, não importa quanto dinheiro eu dê a ele, ele sempre precisa de mais? Por que ele é incapaz de fazer um trabalho honesto e, em vez disso, faz todos os tipos de coisas como vagabundear, comer, beber, se prostituir e apostar? Que diabos está acontecendo?” Zhang então pensa por um tempo: “Pode ser que eu tenha uma dívida com ele de uma vida passada. Muito bem, eu a quitarei! Isso não terminará até que eu a pague integralmente!” Pode chegar o dia em que Li realmente recuperou sua dívida e, quando chegar aos quarenta ou cinquenta anos, ele talvez caia em si repentinamente e perceba: “Não fiz uma única coisa boa em toda a primeira metade da minha vida! Eu desperdicei todo o dinheiro que meu pai ganhou, então devo começar a ser uma boa pessoa! Eu me fortalecerei; serei alguém que é honesto e vive corretamente, e nunca mais trarei pesar para meu pai!” Por que ele pensa isso? Por que ele, de repente, muda para melhor? Existe uma razão para isso? Qual é a razão? (É porque Li recuperou sua dívida; Zhang pagou sua dívida.) Nisso há causa e efeito. A história começou há muito, muito tempo, antes de sua vida atual; essa história de sua vida passada foi trazida para o presente, e nenhum dos dois pode culpar o outro. Não importa o que Zhang tenha ensinado a seu filho, seu filho nunca ouviu e nunca teve um dia de trabalho honesto. No entanto, no dia em que a dívida foi paga, não havia necessidade de ensinar seu filho — ele entendeu naturalmente. Esse é um exemplo simples. Há muitos exemplos como esse? (Sim.) O que isso diz às pessoas? (Que elas devem ser boas e não devem cometer o mal.) Que elas não devem fazer o mal e que haverá retribuição por seus malfeitos! A maioria dos incrédulos cometem muito mal, e seus malfeitos são respondidos com retribuição, correto? No entanto, tal retribuição é arbitrária? Para cada ato, existe um contexto e uma razão por trás de sua retribuição. Você acha que nada vai acontecer com você depois que você trapaceou para obter o dinheiro de alguém? Você acha que, depois de ter enganado alguém para tirar-lhe o dinheiro, você não terá que enfrentar quaisquer consequências? Isso seria impossível; certamente haverá consequências!

Independentemente de quem eles são ou se eles acreditam ou não que existe um Deus, todos os indivíduos devem assumir a responsabilidade por seu próprio comportamento e suportar as consequências de suas ações. No que diz respeito a esse exemplo simples — Zhang sendo punido e Li sendo reembolsado — isso não é justo? Quando as pessoas fazem tais coisas, esse é o tipo de resultado que ocorre. Isso é inseparável da administração do mundo espiritual. Apesar de serem incrédulos, a existência daqueles que não acreditam em Deus está sujeita a esse tipo de éditos e decretos celestiais. Ninguém pode escapar deles, e ninguém pode evitar essa realidade.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único X’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 190

Aqueles que não têm fé, muitas vezes acreditam que tudo que é visível aos humanos existe, enquanto tudo que não pode ser visto ou que está muito distante das pessoas não existe. Eles preferem acreditar que não há “ciclo de vida e morte” e que não há “punição”; assim eles pecam e cometem o mal sem remorso. Depois, eles são punidos ou reencarnam como animais. A maioria dos vários tipos de pessoas entre os incrédulos cai nesse círculo vicioso. Isso ocorre porque elas não sabem que o mundo espiritual é estrito na administração de todos os seres vivos. Quer você acredite ou não, esse fato existe, pois nem uma única pessoa ou objeto pode escapar do escopo daquilo que Deus observa com Seus olhos, e nem uma única pessoa ou objeto pode escapar das regras e limitações de Seus éditos e decretos celestiais. Assim, esse exemplo simples diz a todos que, independentemente de você acreditar ou não em Deus, é inaceitável pecar e cometer o mal e que todas as ações têm consequências. Quando alguém que tirou dinheiro de outro por trapaça é punido dessa maneira, tal punição é justa. Um comportamento tão frequentemente visto como esse é penalizado no mundo espiritual, e tal punição é executada pelos decretos e éditos celestiais de Deus. Portanto, o grave comportamento criminoso e perverso — estupro e saqueio, fraude e engano, furto e roubo, assassinato e incêndio criminoso e assim por diante — está sujeito adicionalmente a uma série de punições de gravidade variada. O que essas punições de gravidade variada incluem? Algumas delas estabelecem o nível de severidade usando o tempo, enquanto algumas o fazem através de diferentes metodologias, e ainda outras o fazem determinando para onde as pessoas vão quando reencarnam. Por exemplo, algumas pessoas são desbocadas. O que significa ser “desbocada”? Isso significa xingar os outros com frequência e usar linguagem maliciosa, que amaldiçoa os outros. O que significa linguagem maliciosa? Ela indica que uma pessoa tem um coração malicioso. Linguagem

suja que amaldiçoa os outros geralmente vem da boca de tais pessoas, e tal linguagem maliciosa acarreta consequências severas. Depois que essas pessoas morrerem e receberem a punição apropriada, elas poderão renascer mudas. Algumas pessoas são muito calculistas quando ainda estão vivas; muitas vezes, elas se aproveitam dos outros, seus pequenos esquemas são particularmente bem planejados, e elas causam muitos danos às pessoas. Elas podem renascer como uma pessoa meio idiota ou com alguma deficiência mental. Algumas pessoas costumam espiar os assuntos particulares dos outros; seus olhos veem muita coisa das quais não deveriam ter conhecimento e elas descobrem muita coisa que não deveriam saber. Como resultado, quando renascerem, poderão ser cegas. Algumas pessoas são muito ágeis quando estão vivas; elas lutam com frequência e praticam muito mal. Por causa disso, podem renascer deficientes, mancadas ou sem um braço; ou então podem reencarnar corcundas ou com torcicolo, andar mancando ou ter uma perna mais curta que a outra e assim por diante. Nesse tocante, elas foram sujeitas a punições variadas com base nos níveis de mal que cometeram enquanto vivas. Em sua opinião, por que algumas pessoas são estrábicas? Existem muitas pessoas assim? Hoje em dia, não há apenas poucas. Algumas pessoas são estrábicas porque, em suas vidas passadas, fizeram uso exagerado de seus olhos e praticaram muitas coisas ruins, assim, nasceram nesta vida com estrabismo, e, em casos sérios, até nasceram cegas. Isso é retribuição! Algumas pessoas se dão bem com os outros antes de morrer, fazem muitas coisas boas por seus parentes, amigos, colegas ou pessoas ligadas a elas. Elas fazem doações e prestam cuidados aos outros ou os ajudam financeiramente, e as pessoas pensam muito bem delas. Quando tais pessoas retornam ao mundo espiritual, elas não são punidas. Para que um incrédulo não seja punido de forma alguma significa que ele era uma pessoa muito boa. Em vez de acreditar na existência de Deus, ele só acredita no Bom Velhinho no Céu. Tal pessoa só acredita que existe um espírito acima deles, observando tudo o que faz — isso é tudo em que essa pessoa acredita. O resultado é que essa pessoa é muito bem comportada. Tais pessoas são bondosas e caridosas, e quando elas finalmente retornam ao mundo espiritual, o mundo espiritual as trata muito bem, e elas logo reencarnarão. Quando elas renascem, em que tipos de famílias elas chegarão? Embora tais famílias não sejam ricas, elas estarão livres de qualquer mal, haverá harmonia entre seus membros; lá, essas pessoas reencarnadas passarão dias seguros e felizes, e todos serão alegres e terão uma boa vida. Quando tais pessoas alcançarem a idade adulta, elas terão uma grande família estendida, seus filhos serão talentosos e gozarão de sucesso, e sua família desfrutará de boa sorte — e tal desfecho está intimamente ligado à vida passada dessas pessoas. Isto é, para onde as pessoas vão depois que morrem e reencarnam, sejam elas homem ou

mulher, qual será a sua missão, o que passarão na vida, quais serão os contratempos que terão que suportar, quais bênçãos desfrutarão, quem encontrarão e o que acontecerá com elas — ninguém pode prever essas coisas, evitá-las ou se esconder delas. Isso quer dizer que, uma vez que a sua vida é definida, independentemente daquilo que acontecer com você — por mais que você tente evitar e quaisquer que forem os meios — você não terá como violar o curso da vida que Deus estabeleceu para você no mundo espiritual. Pois quando você reencarna, o destino da sua vida já foi definido. Quer seja bom ou ruim, todos devem encarar isso e seguir em frente. Essa é uma questão que ninguém que vive neste mundo pode evitar, e nenhuma questão é mais real.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único X’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 191

Vocês viram agora que Deus tem verificações e uma administração muito exigentes e rigorosas para o ciclo de vida e morte dos incrédulos? Primeiramente, Ele estabeleceu vários éditos, decretos e sistemas celestiais no reino espiritual, e uma vez que esses foram declarados, eles são executados de forma muito estrita, como estabelecido por Deus, por seres em vários cargos oficiais no mundo espiritual, e ninguém ousaria violá-los. Portanto, no ciclo de vida e morte da humanidade no mundo do homem, se alguém reencarna como animal ou humano, existem leis para ambos. Porque essas leis vêm de Deus, ninguém ousa infringi-las, nem alguém é capaz de infringi-las. É somente devido a essa soberania de Deus e porque tais leis existem que o mundo material que as pessoas veem é regular e ordenado; é somente por causa dessa soberania de Deus que os humanos são capazes de coexistir pacificamente com o outro mundo que é completamente invisível para eles e capazes de viver em harmonia com ele — tudo isso é inextricável da soberania de Deus. Depois que a vida carnal de uma pessoa morre, a alma ainda tem vida e, então, o que aconteceria se ela estivesse sob a administração de Deus? A alma vagaria por todo o lugar, invadindo todos os lugares, e até prejudicaria as coisas vivas no mundo humano. Tal dano não seria causado apenas à humanidade, mas também poderia ser causado a plantas e animais — no entanto, os primeiros a serem prejudicados seriam as pessoas. Se isso acontecesse — se tal alma estivesse sem administração, genuinamente prejudicasse as pessoas e realmente fizesse coisas malignas — então isso também seria tratado de forma apropriada no mundo espiritual: se as coisas ficassem sérias, a alma logo deixaria de existir e seria destruída. Se possível, seria posta em algum lugar, e depois ela reencarnaria. Isso quer dizer que a administração do mundo espiritual de várias almas é ordenada e executada de acordo

com passos e regras. É somente por causa de tal administração que o mundo material do homem não caiu no caos, que os humanos do mundo material possuem uma mentalidade normal, uma racionalidade normal e uma vida carnal ordenada. Somente depois que a humanidade tiver tal vida normal, aqueles que viverem na carne poderão continuar a prosperar e se reproduzir através das gerações.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único X’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 192

Quando se trata de incrédulos, o princípio por trás das ações de Deus é recompensar os bons e punir os maus? Existem exceções? (Não.) Vocês veem que existe um princípio por trás das ações de Deus? Os incrédulos não acreditam realmente em Deus, tampouco eles se submetem às Suas orquestrações. Além disso, eles não têm consciência da Sua soberania, muito menos O reconhecem. Mais seriamente, eles profanam a Deus, eles O amaldiçoam e são hostis com aqueles que creem em Deus. A despeito dessa sua atitude em relação a Deus, Sua administração deles ainda não se desvia de Seus princípios; Ele os administra de maneira ordenada, de acordo com Seus princípios e Seu caráter. Como Ele vê sua hostilidade? Como ignorância! Como resultado, Ele fez com que essas pessoas — isto é, a grande maioria dos incrédulos — reencarnassem como animais no passado. Assim, aos olhos de Deus, o que, exatamente, são os incrédulos? Eles são todos animais. Deus administra os animais assim como a humanidade e, para tais pessoas, Ele tem os mesmos princípios. Mesmo em Sua administração dessas pessoas, Seu caráter ainda pode ser visto, assim como Suas leis por trás de Seu domínio sobre todas as coisas. E assim, vocês veem a soberania de Deus nos princípios pelos quais Ele administra os incrédulos que acabei de mencionar? Vocês veem o caráter justo de Deus? (Nós vemos.) Em outras palavras, não importa com qual coisa dentre todas essas Ele lida, Deus age de acordo com Seus próprios princípios e caráter. Essa é a essência de Deus. Ele jamais romperia casualmente com os éditos ou decretos celestiais que Ele estabeleceu apenas porque considera tais pessoas animais. Deus age de acordo com princípios, nem um pouco imprudentemente, Suas ações de forma alguma são afetadas por nenhum fator. Tudo que Ele faz obedece aos Seus próprios princípios. Isso é porque Deus possui a essência do Próprio Deus; isso é um aspecto da Sua essência que nenhum ser criado possui. Deus é consciencioso e responsável em Seu manejo, Sua abordagem, Seu gerenciamento, Sua administração e Seu governo de todo objeto, pessoa e coisa viva entre todas as coisas que Ele criou e nisso Ele nunca foi descuidado. Para com aqueles que são bons, Ele é gracioso e gentil;

àqueles que são malignos, Ele inflige punição implacável; e para os vários seres vivos, Ele faz os arranjos apropriados de maneira oportuna e regular de acordo com as diversas exigências do mundo humano em diferentes épocas, de forma que esses vários seres vivos reencarnam de acordo com os papéis que desempenham de maneira ordenada e se movam entre o mundo material e o mundo espiritual de maneira metódica.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único X’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 193

A morte de um ser vivo — o término de uma vida física — significa que o ser vivo passou do mundo material para o mundo espiritual, enquanto o nascimento de uma nova vida física significa que um ser vivo veio do mundo espiritual para o mundo material e começou a exercer e assumir o seu papel. Seja a partida ou a chegada de um ser, ambos são inseparáveis da obra do mundo espiritual. Quando alguém entra no mundo material, arranjos e definições adequados já foram formados por Deus no mundo espiritual quanto à família para qual aquela pessoa irá, quanto à era em que chegará, a hora em que chegará e o papel que desempenhará. Assim, toda a vida dessa pessoa — as coisas que ela faz e as sendas que toma — procederão de acordo com os arranjos feitos no mundo espiritual, sem o menor desvio. Além disso, o tempo em que uma vida física termina e a maneira e o lugar em que ela termina são claros e discerníveis para o mundo espiritual. Deus governa o mundo material, e Ele também governa o mundo espiritual, e Ele não atrasará o ciclo normal de vida e morte de uma alma, tampouco jamais poderia cometer erros nos arranjos do ciclo daquela alma. Cada um dos funcionários nos cargos oficiais do mundo espiritual executa suas tarefas individuais e faz o que deve fazer, de acordo com as instruções e regras de Deus. Assim, no mundo da humanidade, todo fenômeno material contemplado pelo homem é ordenado e contém nenhum caos. Tudo isso se deve ao governo ordeiro de Deus sobre todas as coisas, bem como ao fato de que Sua autoridade governa todas as coisas. Seu domínio inclui o mundo material em que o homem vive e, além disso, o mundo espiritual invisível por trás da humanidade. Portanto, se os humanos desejam ter uma boa vida e esperam viver num ambiente agradável, além de ser suprida com todo o mundo material visível, ele também deve ser suprido com o mundo espiritual que ninguém pode ver, que governa todo ser vivo em prol da humanidade e que é ordeiro.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único X’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 194

O ciclo de vida e morte das várias pessoas de fé

Nós acabamos de discutir o ciclo de vida e morte das pessoas na primeira categoria, os incrédulos. Agora, vamos discutir as da segunda categoria, as várias pessoas de fé. “O ciclo de vida e morte das várias pessoas de fé” é outro tópico muito importante, e é altamente necessário que vocês tenham alguma compreensão disso. Primeiro, vamos falar das crenças a que se refere “fé” em “pessoas de fé”: às cinco grandes religiões do judaísmo, cristianismo, catolicismo, islamismo e budismo. Além dos incrédulos, as pessoas que acreditam nessas cinco religiões representam uma grande proporção da população mundial. Dentre essas cinco religiões, são poucos os que fizeram de sua crença uma carreira, contudo essas religiões têm muitos seguidores. Eles vão para um lugar diferente quando morrem. “Diferente” de quem? Dos incrédulos — as pessoas sem fé — das quais acabamos de falar. Depois que eles morrem, os crentes dessas cinco religiões vão para outro lugar, um lugar diferente dos incrédulos. No entanto, ainda é o mesmo processo; o mundo espiritual os julgará igualmente com base em tudo o que fizeram antes de morrer, após o qual eles serão processados de acordo. Mas por que essas pessoas são enviadas para uma localidade diferente para serem processadas? Há uma razão importante para isso. Qual é? Eu explicarei a vocês com um exemplo. Antes, porém, talvez vocês estejam pensando: “Talvez seja porque eles têm um pouco de crença em Deus! Eles não são completamente incrédulos”. No entanto, essa não é a razão. Há uma razão muito importante pela qual eles são separados dos outros.

Tomemos o budismo como exemplo: Eu lhes direi um fato. Um budista é, em primeiro lugar, alguém que se converteu ao budismo, e essa é uma pessoa que sabe qual é a sua crença. Quando budistas cortam o cabelo e se tornam monges ou monjas, isso significa que eles se separaram do mundo secular, deixando para trás o clamor do mundo humano. Todos os dias, eles recitam os sutras e cantam os nomes de Buda, comem apenas comida vegetariana, levam vidas ascéticas e passam seus dias acompanhados apenas pela luz fria e fraca de uma lamparina. Eles passam a vida inteira dessa maneira. Quando a vida física de um budista termina, ele faz um resumo de sua vida, mas, em seu coração, ele não sabe para onde irá depois de morrer, quem encontrará e qual será o seu desfecho: lá no fundo, ele terá uma ideia clara dessas coisas. Ele não terá feito nada além de carregar cegamente um tipo de fé durante toda a sua vida, depois do que ele parte do mundo humano juntamente com seus desejos e ideais cegos. Tal é o término da vida física de um budista quando ele deixa o mundo dos vivos; depois disso, ele retorna ao seu lugar original no mundo espiritual. Se essa pessoa reencarnará para retornar ou não à terra e continuar o autocultivo dependerá de seu

comportamento e prática antes de sua morte. Se não tiver feito nada errado durante a sua vida, ela reencarnará rapidamente e será enviada de volta à terra, onde essa pessoa se tornará mais uma vez um monge ou monja. Isto é, ela pratica autocultivo durante sua vida física de acordo com como praticou autocultivo da primeira vez e, então, ela retorna ao reino espiritual após concluir sua vida física, onde ela é examinada. Depois disso, se nenhum problema for encontrado, ela poderá voltar mais uma vez para o mundo dos homens e converter-se ao budismo novamente, continuando assim sua prática. Depois de reencarnar de três a sete vezes, ela voltará mais uma vez ao mundo espiritual, para onde vai após concluir cada vida física. Se as suas várias qualificações e seu comportamento no mundo humano foram de acordo com os éditos celestiais do mundo espiritual, então, a partir daquele momento, ela permanecerá lá; ela não reencarnará mais como humano, nem haverá risco de ser punida por malfeitos na terra. Ela nunca mais terá que passar por esse processo. Em vez disso, dependendo de suas circunstâncias, ela assumirá uma posição no reino espiritual. Isso é o que os budistas chamam de “alcançar o estado de Buda”. Alcançar o estado de Buda significa principalmente alcançar fruição como um oficial do mundo espiritual e, daí, não reencarnar mais nem estar em risco de ser punido. Mais do que isso, significa não sofrer mais as aflições de ser humano depois da reencarnação. Então, ainda há alguma chance de tal pessoa ser reencarnada como um animal? (Não.) Isso significa que ela permanecerá para assumir um papel no mundo espiritual e não reencarnará mais. Esse é um exemplo de alcançar a fruição do estado de Buda no budismo. Quanto àqueles que não alcançam a fruição, ao retornarem ao mundo espiritual, eles são submetidos ao exame e à verificação pelo oficial correspondente, que descobre que, quando ainda estavam vivos, eles não tinham praticado diligentemente o autocultivo nem foram conscienciosos em recitar os sutras e cantar os nomes de Buda como prescrito pelo budismo e, em vez disso, cometeram muitos atos malignos e se engajaram em muito comportamento perverso. Então, no mundo espiritual, um julgamento é feito sobre seus malfeitos, depois do qual eles certamente serão punidos. Não há exceções a isso. Sendo assim, quando tal pessoa poderá alcançar a fruição? Numa duração de vida em que ela não comete mal nenhum — quando, depois de voltar ao mundo espiritual, se vê que ela não fez nada de errado antes de morrer. Então, ela continua a reencarnar, continua recitando os sutras e cantando os nomes de Buda, passando seus dias na luz fria e fraca de uma lamparina, abstendo-se de matar qualquer ser vivo nem comendo qualquer carne. Ela não participa do mundo do homem, deixando seus problemas para trás e não tendo disputas com os outros. Nesse processo, se ela não cometeu nenhum mal, então, depois de retornar ao mundo espiritual e depois de todas as suas ações e

comportamentos terem sido examinados, ela será enviada mais uma vez para o reino humano, em um ciclo que continua por três a sete vezes. Se não for cometido nenhum erro de conduta durante esse tempo, então, seu alcance do estado de Buda permanecerá intocado e não será adiado. Essa é uma característica do ciclo de vida e morte de todas as pessoas de fé: elas são capazes de “alcançar a fruição” e assumir uma posição no mundo espiritual; isso é o que as torna diferentes dos incrédulos. Primeiramente, enquanto ainda estão vivas na terra, como aqueles que são capazes de assumir uma posição no mundo espiritual se comportam? Elas devem garantir que não cometerão nenhum mal: não devem matar, cometer incêndio criminoso, nem estupro, nem saque; e se cometerem fraude, trapaça, furto ou roubo, elas não poderão alcançar a fruição. Em outras palavras, se tiverem qualquer conexão ou associação com qualquer malfeito, elas não serão capazes de escapar da punição do mundo espiritual. O mundo espiritual faz arranjos adequados para os budistas que alcançam o estado de Buda: eles podem ser designados para administrar aqueles que parecem acreditar no budismo e no Bom Velhinho no Céu — podem ser alocados a uma jurisdição. Eles podem também ser apenas responsáveis pelos incrédulos ou ocupar uma posição de deveres menores. Tal alocação acontecerá de acordo com a natureza de sua alma. Esse é um exemplo do budismo.

Entre as cinco religiões das quais falamos, o cristianismo é relativamente especial. O que torna os cristãos tão especiais? Trata-se de pessoas que creem no Deus verdadeiro. Como podem ser listados aqui aqueles que creem no Deus verdadeiro? Se disséssemos que o cristianismo é um tipo de fé, então, sem dúvida, ele só teria a ver com fé — ele seria apenas uma espécie de cerimônia, uma espécie de religião e seria algo completamente diferente da fé daqueles que genuinamente seguem a Deus. A razão pela qual Eu listei o cristianismo entre as cinco principais “religiões” é que ele foi reduzido ao mesmo nível do judaísmo, do budismo e do islamismo. A maioria das pessoas aqui não acredita que existe um Deus nem que Ele governa sobre todas as coisas; muito menos acredita em Sua existência. Em vez disso, essas pessoas apenas utilizam as Escrituras para discutir teologia e usar a teologia para ensinar as pessoas a serem gentis, a suportarem o sofrimento e a fazerem coisas boas. Esse é o tipo de religião que o cristianismo se tornou: ele só se concentra em teorias teológicas, não tendo absolutamente nenhuma relação com a obra de Deus de gerenciar e salvar o homem. Tornou-se uma religião de pessoas que seguem a Deus, mas que, na verdade, não é reconhecida por Deus. No entanto, Deus também tem um princípio em sua abordagem a tais pessoas. Ele não as trata ao acaso nem lida com elas arbitrariamente, como faz com

os incrédulos. Ele as trata da mesma forma como trata os budistas: se, enquanto estiver vivo, um cristão conseguir exercer autodisciplina, obedecer estritamente aos Dez Mandamentos e fazer exigências ao próprio comportamento de acordo com as leis e os mandamentos e aderir a eles durante toda a sua vida, então ele deve gastar a mesma quantidade de tempo passando pelos ciclos de vida e morte antes que possa verdadeiramente alcançar o assim chamado “arrebato”. Depois de alcançar esse arrebatamento, ele permanece no mundo espiritual, onde assume uma posição e se torna um de seus funcionários. Semelhantemente, se ele praticar o mal na terra — se for pecaminoso demais e cometer muitos pecados — então ele é inevitavelmente punido e disciplinado com severidade variada. No budismo, alcançar a fruição significa passar para a Pura Terra da Máxima Felicidade, mas como isso se chama no cristianismo? É chamado de “entrar no céu” e ser “arrebato”. Aqueles que são verdadeiramente arrebatados também passam pelo ciclo de vida e morte de três a sete vezes e, depois disso, tendo morrido, eles vêm para o mundo espiritual como se tivessem adormecido. Se eles estiveram à altura do padrão, poderão permanecer ali para assumir uma posição e, ao contrário das pessoas da terra, não reencarnarão de maneira simples nem de acordo com a convenção.

Em todas essas religiões, o fim do qual falam e pelo qual lutam é o mesmo que alcançar a fruição no budismo; só que essa “fruição” é alcançada por meios diferentes. São todas farinha do mesmo saco. Para essa parcela de seguidores dessas religiões, que são capazes de obedecer estritamente aos preceitos religiosos em seu comportamento, Deus provê um destino adequado, um lugar adequado para onde ir e as maneja apropriadamente. Tudo isso é razoável, mas não é como as pessoas imaginam, certo? Agora, tendo ouvido sobre o que acontece com as pessoas no cristianismo, como vocês se sentem? Vocês acham que sua luta é injusta? Vocês simpatizam com elas? (Um pouco.) Não há nada que possa ser feito; a culpa é delas mesmas. Por que Eu digo isso? A obra de Deus é verdadeira; Ele está vivo e é real, e Sua obra é visa a toda a humanidade e cada indivíduo. Por que, então, elas não aceitam isso? Por que elas se opõem e perseguem a Deus tão freneticamente? Elas até deveriam se considerar sortudas por terem esse tipo de desfecho, então por que vocês sentem pena delas? O fato de serem tratadas dessa maneira demonstra grande tolerância. Dada a extensão em que elas opõem a Deus, elas deveriam ser destruídas, mas Deus não faz isso; em vez disso, Ele simplesmente lida com o cristianismo da mesma forma que lida com qualquer religião comum. Assim, há alguma necessidade de entrar em maiores detalhes sobre as outras religiões? O etos de todas essas religiões é que as pessoas sofram mais

dificuldades, não pratiquem o mal, façam boas obras, não praguejem contra os outros, não julguem os outros, se afastem das disputas e sejam boas pessoas — a maioria dos ensinamentos religiosos linha é assim. Portanto, se essas pessoas de fé — esses seguidores de várias religiões e denominações — forem capazes de obedecer estritamente aos seus preceitos religiosos, elas não cometerão grandes erros ou pecados durante o tempo que estão na terra; e, depois de reencarnarem de três a sete vezes, essas pessoas — aquelas que são capazes de obedecer estritamente aos preceitos religiosos — em geral, permanecerão para assumir uma posição no mundo espiritual. Há muitas dessas pessoas? (Não, não há.) Em que vocês apoiam a sua resposta? Não é fácil fazer o bem e obedecer a regras e leis religiosas. O budismo não permite que as pessoas comam carne — você conseguiria fazer isso? Se você tivesse de usar roupas cinzas e recitar sutras e cantar os nomes de Buda em um templo budista durante todo o dia, você conseguiria fazer isso? Não seria fácil. O cristianismo tem os Dez Mandamentos, os mandamentos e as leis; é fácil obedecer a eles? Não é! Tomemos, como exemplo, não praguejar contra os outros: as pessoas simplesmente são incapazes de obedecer a essa regra. Incapazes de conter-se, elas praguejam — e depois de praguejar, não conseguem voltar atrás, então, o que elas fazem? De noite, elas confessam seus pecados. Às vezes, depois de praguejar contra os outros, elas ainda abrigam ódio em seu coração e chegam até a planejar o momento em que prejudicarão ainda mais aquelas pessoas. Resumindo, para aqueles que vivem em meio a esse dogma morto, não é fácil impedir a si mesmo de pecar e de praticar o mal. Portanto, em cada religião, apenas um punhado de pessoas é realmente capaz de alcançar a fruição. Você supõe que, por haver muitas pessoas seguindo essas religiões, uma boa porção será capaz de permanecer para assumir um papel no reino espiritual. Porém, não são tantas assim; apenas poucas são realmente capazes de alcançar isso. De modo geral, o ciclo de vida e morte das pessoas de fé é isso. O que as diferencia é que elas podem alcançar a fruição, e é isso o que as diferencia dos incrédulos.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único X’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 195

O ciclo de vida e morte dos seguidores de Deus

Em seguida, vamos falar do ciclo de vida e morte daqueles que seguem a Deus. Isso diz respeito a vocês, então prestem atenção: primeiro, pensem em como os seguidores de Deus podem ser categorizados. (Os escolhidos de Deus e os servidores.) Há de fato duas categorias: os escolhidos de Deus e os servidores. Primeiro vamos falar sobre os

escolhidos de Deus, dos quais existem apenas alguns. A que se referem os “escolhidos de Deus”? Depois que criou todas as coisas e a humanidade veio a existir, Deus selecionou um grupo de pessoas que O seguiriam; e essas são simplesmente chamadas de “os escolhidos de Deus”. Existia um escopo e significado especial para a seleção dessas pessoas por Deus. O escopo é especial no sentido de que era limitada a alguns poucos seletos, que devem vir quando Ele fizer uma obra importante. E qual é a importância? Visto que eram um grupo selecionado por Deus, a importância é grande. Isto é, Deus deseja tornar essas pessoas completas e aperfeiçoá-las, e, uma vez que Sua obra de gerenciamento terminar, Ele ganhará essas pessoas. Essa importância não é grande? Assim, esses escolhidos são de grande importância para Deus, pois são aqueles que Deus pretende ganhar. Enquanto os servidores — bem, vamos tirar uma pausa por um momento do tema da predestinação de Deus e falar primeiro de suas origens. Um “servidor” é literalmente aquele que serve. Aqueles que servem são transitórios; eles não o fazem a longo prazo nem para sempre, mas são contratados ou recrutados temporariamente. A origem da maioria deles é que eles foram selecionados dentre os incrédulos. Eles vieram para a terra quando foi decretado que eles assumiriam o papel de servidores na obra de Deus. Eles podem ter sido animais em sua vida anterior, mas também podem ter sido incrédulos. Essas são as origens dos servidores.

Vamos falar mais sobre povo escolhido de Deus. Quando morre, ele vai para um local completamente diferente dos incrédulos e de várias pessoas de fé. É um lugar onde eles são acompanhados por anjos e mensageiros de Deus; é um lugar que é administrado pessoalmente por Deus. Embora o povo escolhido de Deus não seja capaz de contemplar a Deus com seus próprios olhos nesse lugar, ele é diferente de qualquer outro lugar no reino espiritual; esse é um local diferente, para onde essa parcela de pessoas vai depois de morrer. Quando morrem, elas também são submetidas a uma investigação rigorosa pelos mensageiros de Deus. E o que é investigado? Os mensageiros de Deus investigam as sendas que essas pessoas trilharam ao longo de sua vida em sua crença em Deus, para ver se elas alguma vez se opuseram a Deus ou não, ou se O amaldiçoaram durante esse tempo, e se cometeram ou não quaisquer pecados graves ou maldade. Essa investigação decidirá a a questão de se uma pessoa específica recebe a permissão de ficar ou se deve partir. A que se refere “partir”? E a que se refere “ficar”? “Sair” significa se, com base em seu comportamento, elas permanecem entre as fileiras dos escolhidos de Deus; ter a permissão de “ficar” significa que elas podem permanecer entre aquelas que serão completadas por Deus durante os últimos dias. Para aqueles que ficam, Deus tem arranjos especiais. Durante cada período de Sua obra, Ele enviará tais

peessoas para atuar como apóstolos ou para realizar a obra de reavivar ou cuidar das igrejas. No entanto, as pessoas que são capazes de tal obra não reencarnam tão frequentemente quanto os incrédulos, que renascem geração após geração; em vez disso, elas são devolvidas à terra de acordo com as exigências e os passos da obra de Deus e não reencarnam com frequência. Então, há regras para quando elas reencarnam? Elas vêm uma vez a cada tantos anos? Elas vêm com tal frequência? Elas não vêm. Tudo isso se baseia na obra de Deus, nos seus passos e em Suas necessidades, e não há regras definidas. A única regra é que, quando Deus realizar o estágio final de Sua obra durante os últimos dias, todas essas pessoas escolhidas virão e essa vinda será sua última reencarnação. E por que isso? Isso se baseia no resultado a ser alcançado durante o último estágio da obra de Deus — pois durante esse último estágio da obra, Deus completará completamente esses escolhidos. O que isso significa? Se, durante essa fase final, essas pessoas forem completadas e aperfeiçoadas, então elas não reencarnarão como antes; seu processo de ser humano terá chegado a um final completo, assim como seu processo de reencarnação. Isso tem relação com aqueles que ficarão. Então, para onde irão aqueles que não podem ficar? Aqueles que não receberem a permissão de ficar terão seu próprio destino apropriado. Acima de tudo, como resultado dos seus malfeitos, dos erros que cometeram e dos pecados que cometeram, eles também serão punidos. Depois de terem sido punidos, Deus ou fará arranjos para enviá-los para o meio dos incrédulos de acordo com as circunstâncias ou arranjará que eles vão para o meio das várias pessoas de fé. Em outras palavras, há dois desfechos possíveis para eles: uma é serem punidos e, talvez, viverem entre as pessoas de determinada religião após reencarnarem, e a outra é tornar-se incrédulos. Se eles se tornarem incrédulos, perderão todas as oportunidades; no entanto, se eles se tornarem pessoas de fé — se, por exemplo, eles se tornarem cristãos — ainda terão a chance de retornar às fileiras do povo escolhido de Deus; existem aí relações muito complexas. Resumindo, se um dos escolhidos de Deus fizer algo que ofenda a Deus, ele será punido como todo mundo. Tomem Paulo, por exemplo, de quem falamos anteriormente. Paulo é um exemplo de uma pessoa que está sendo punida. Vocês têm ideia do que Eu estou falando? O escopo dos escolhidos de Deus é fixo? (É, em grande parte.) A maior parte é fixa, mas uma pequena parte dele não é fixa. Por quê? Aqui Eu Me referi à razão mais óbvia: cometer o mal. Quando as pessoas cometem o mal, Deus não as quer, e quando Deus não as quer, Ele as lança no meio de várias raças e tipos de pessoas. Isso os deixa sem esperança e dificulta seu retorno. Tudo isso tem relação com o ciclo de vida e morte dos escolhidos de Deus.

Palavras diárias de Deus Trecho 196

Esse próximo tema diz respeito ao ciclo de vida e morte dos servidores. Acabamos de falar sobre as origens dos servidores; isto é, sobre o fato de que eles reencarnaram depois de terem sido incrédulos e animais na sua vida anterior. Com a chegada do último estágio da obra, Deus selecionou dentre os incrédulos um grupo de tais pessoas, e esse grupo é especial. O objetivo de Deus ao escolher essas pessoas é que elas sirvam a Sua obra. “Serviço” não é uma palavra que soa muito elegante nem está alinhada com os desejos de todos, mas nós devemos ver a quem ela visa. A existência dos servidores de Deus tem um significado especial. Ninguém mais poderia desempenhar o seu papel, pois eles foram eleitos por Deus. E qual é o papel desses servidores? É servir aos escolhidos de Deus. Seu papel é, em grande parte, prestar serviço à obra de Deus, cooperar com ela e acomodar a conclusão dos Seus escolhidos. Independentemente de estarem trabalhando, realizando algum aspecto da obra ou executando certas tarefas, qual é a exigência de Deus a esses servidores? Ele é muito rigoroso em Suas exigências a elas? (Não, Deus só pede que sejam leais.) Os servidores também devem ser leais. Independentemente de sua origem ou do motivo pelo qual Deus escolheu você, você deve ser leal a Deus, a qualquer comissão que Deus lhe confia e ao trabalho pelo qual você é responsável e pelos deveres que você desempenha. Quando aos servidores que são capazes de ser leais e satisfazer a Deus, qual será seu desfecho? Eles poderão permanecer. É uma bênção ser um servidor que permanece? O que significa permanecer? Qual é o significado dessa bênção? Quanto ao status, eles não parecem semelhantes aos escolhidos de Deus; eles parecem ser diferentes. Mas, na verdade, o que eles desfrutam nesta vida não é o mesmo que os escolhidos de Deus? No mínimo, é o mesmo nesta vida. Vocês não negam isso, negam? As declarações de Deus, a graça de Deus, a provisão de Deus, as bênçãos de Deus — quem não desfruta dessas coisas? Todo mundo desfruta de tal abundância. A identidade de um servidor é a daquele que presta serviço, mas, para Deus, ele é um entre todas as coisas que Ele criou; é simplesmente que o papel dele é o de servidor. Sendo que ambos são criaturas de Deus, existe alguma diferença entre um servidor e um dos escolhidos de Deus? Efetivamente, não há. Nominalmente falando, há uma diferença; em substância e em termos do papel que desempenham, há uma diferença — mas Deus não trata esse grupo de pessoas injustamente. Então, por que essas pessoas são definidas como servidoras? Vocês devem ter algum entendimento disso! Os servidores vêm do meio dos incrédulos. Assim que mencionamos que eles vêm do meio dos incrédulos, fica evidente que eles compartilham

de um passado ruim: eles são todos ateus e o foram também no passado; eles não criam em Deus e eram hostis a Ele, à verdade e a todas as coisas positivas. Eles não acreditavam em Deus nem em Sua existência. Assim, eles são capazes de entender as palavras de Deus? É justo dizer que, em grande medida, eles não são. Assim como os animais são incapazes de compreender as palavras humanas, os servidores não podem entender o que Deus está dizendo, o que Ele exige ou por que Ele faz tais exigências. Eles não entendem; essas coisas são incompreensíveis para eles, e eles permanecem não iluminados. Por essa razão, essas pessoas não possuem a vida da qual temos falado. Sem a vida, as pessoas podem entender a verdade? Elas estão equipadas com a verdade? Elas têm a experiência e o conhecimento das palavras de Deus? (Não.) Tais são as origens dos servidores. No entanto, já que Deus torna essas pessoas servidoras, ainda há padrões para as Suas exigências a elas; Ele não as despreza nem é superficial com elas. Embora elas não compreendam Suas palavras e não possuam a vida, Deus ainda as trata de forma amável e ainda há padrões quando se trata de Suas exigências a elas. Vocês acabaram de falar sobre esses padrões: ser leal a Deus e fazer o que Ele diz. Em seu serviço, você deve servir onde for necessário e deve servir até o fim. Se você puder ser um servidor leal, for capaz de servir até o fim e for capaz de cumprir a comissão confiada a você por Deus, então, você viverá uma vida de valor. Se puder fazer isso, você será capaz de permanecer. Se você fizer um pouco mais de esforço, se você se esforçar um pouquinho mais, conseguir dobrar seus esforços para conhecer Deus, puder falar um pouco sobre conhecer a Deus, puder dar testemunho Dele e, além disso, se você puder entender algo da Sua vontade, puder cooperar com a obra de Deus e for um tanto atento à vontade de Deus, então você, como servidor, experimentará uma mudança na sorte. E qual será essa mudança na sorte? Você não será mais simplesmente capaz de permanecer. Dependendo de sua conduta e suas aspirações pessoais e de suas buscas, Deus fará de você um dos escolhidos. Essa será sua mudança de sorte. Para os servidores, qual é a melhor coisa em relação a isso? É que eles podem se tornar um dos escolhidos de Deus. Se isso acontecer, isso significa que eles não reencarnarão mais como animais, como acontece com os incrédulos. Isso é bom? É, e é também uma boa notícia. Isso significa que servidores podem ser moldados. Não ocorre que, para um servidor, uma vez que Deus o tenha predestinado para servir, ele o fará para sempre; isso não é necessariamente assim. Deus lidará com ele e responderá a ele de uma maneira que condiga à conduta individual dessa pessoa.

No entanto, há servidores que são incapazes de servir até o fim; há aqueles que, durante o seu serviço, desistem no meio do caminho e abandonam a Deus, e há também

peessoas que cometem múltiplas transgressões. Há até aqueles que causam um prejuízo tremendo e trazem perdas tremendas à obra de Deus, e há até mesmo servidores que amaldiçoam a Deus e assim por diante. O que indicam essas consequências irremediáveis? Qualquer ato maligno desse tipo significará o término de seu serviço. Porque sua conduta durante o seu serviço foi pobre demais e porque você foi longe demais, uma vez que Deus vê que seu serviço não está à altura do padrão, Ele o excluirá de sua elegibilidade para servir. Ele não permitirá mais que você sirva; Ele removerá você de diante dos Seus próprios olhos e da casa de Deus. Não é que você não quer servir? Você não está constantemente querendo fazer o mal? Você não é consistentemente infiel? Bem, há uma solução fácil: você será privado de sua elegibilidade para servir. Para Deus, privar um servidor de sua elegibilidade para servir significa que o fim desse servidor foi proclamado, e ele não será mais elegível para servir a Deus. Deus não precisará mais do serviço dessa pessoa e, não importando que coisas boas ela diga, essas palavras serão em vão. Quando as coisas chegarem a esse ponto, essa situação se tornará irremediável; servidores como esses não terão como voltar atrás. E como Deus lida com servidores como esses? Ele simplesmente os impede de servir? Não. Ele meramente impede que eles permaneçam? Ou Ele os coloca de lado e espera que eles deem meia-volta? Ele não faz isso. Na verdade, Deus não é tão amoroso quando se trata dos servidores. Se uma pessoa tem esse tipo de atitude em seu serviço a Deus, como resultado dessa atitude, Deus a privará de sua elegibilidade para servir e mais uma vez a lançará de volta para o meio dos incrédulos. E qual é o destino de um servidor que foi lançado de volta para o meio dos incrédulos? É o mesmo que o dos incrédulos: ele reencarnará como um animal e receberá a mesma punição dos incrédulos no mundo espiritual. Além disso, Deus não terá qualquer interesse pessoal na punição dessa pessoa, pois tal pessoa não tem mais qualquer relevância para a obra de Deus. Esse não é apenas o fim da sua vida de fé em Deus, mas também o fim do seu próprio destino, como também a proclamação do seu destino. Assim, se os servidores servirem mal, eles mesmos terão que suportar as consequências. Se um servidor é incapaz de servir até o fim ou é privado de sua elegibilidade para servir no meio do caminho, então ele será lançado para o meio dos incrédulos — e se isso acontecer, ele será tratado da mesma maneira como gado, da mesma forma com são tratadas as pessoas sem intelecto ou racionalidade. Quando Eu o coloco dessa forma, você consegue entender, sim?

O acima mencionado é como Deus maneja o ciclo de vida e morte dos Seus escolhidos e dos servidores. Depois de ouvirem isso, como vocês se sentem? Alguma vez

Eu já falei sobre o tema dos escolhidos de Deus e dos servidores? Na verdade, Eu já falei, mas vocês não se lembram. Deus é justo em relação aos Seus escolhidos e aos servidores. Em todos os aspectos, Ele é justo. Estou certo? Existe algum lugar em que você possa encontrar falhas nisso? Não há pessoas que dirão: “Por que Deus é tão tolerante com os escolhidos? E por que Ele é apenas um pouquinho tolerante com os servidores?” Alguém quer defender os servidores? “Deus pode dar mais tempo aos servidores e ser mais paciente e tolerante com eles?” É correto articular tal pergunta? (Não, não é.) E por que não? (Porque, na verdade, já fomos favorecidos pelo mero ato de termos sido feitos servidores.) Os servidores realmente foram favorecidos simplesmente por terem permissão de servir! Sem o título de “servidores” e sem o trabalho que eles fazem, onde estariam essas pessoas? Estariam entre os incrédulos, vivendo e morrendo com o rebanho. De que grandes graças eles gozam hoje, tendo permissão de comparecer diante de Deus e de vir para a casa de Deus! Essa é uma graça tão tremenda! Se Deus não tivesse dado a você a oportunidade de servir, você nunca teria a chance de comparecer diante Dele. Para dizer o mínimo, mesmo que você seja um budista e alcançou a fruição, no máximo, você não passa de um serviçal no mundo espiritual; você nunca se encontrará com Deus, nem ouvirá a Sua voz nem as Suas palavras, nem sentirá o Seu amor por você nem Suas bênçãos, nem nunca poderá ficar face a face com Ele. As únicas coisas que os budistas têm diante deles são tarefas simples. Eles não podem conhecer a Deus, apenas acatam e obedecem, enquanto os servidores ganham muito durante este estágio da obra! Em primeiro lugar, eles são capazes de ficar face a face com Deus, de ouvir Sua voz, de ouvir Suas palavras e experimentar as graças e bênçãos que Ele concede às pessoas. Além disso, eles são capazes de apreciar as palavras e as verdades concedidas por Deus. Os servidores verdadeiramente ganham tanto! Assim, se você, como servidor, não conseguir nem mesmo fazer um esforço apropriado, Deus ainda manterá você? Ele não pode manter você. Ele não pede muito de você, mas você não faz nada do que Ele pede de modo apropriado; você não aderiu ao seu dever. Assim, sem dúvida, Deus não pode manter você. Tal é o caráter justo de Deus. Deus não mima, mas também não discrimina você. Esses são os princípios pelos quais Deus age. Deus trata todas as pessoas e criaturas desse jeito.

Extraído de ‘O Próprio Deus, o Único X’ em “A Palavra manifesta em carne”

Palavras diárias de Deus Trecho 197

Se os vários seres no mundo espiritual fizerem algo errado ou se não fizerem seu trabalho corretamente, Deus também tem os éditos e decretos celestiais

correspondentes para lidar com eles; isso é absoluto. Portanto, durante a obra de gerenciamento de vários milhares de anos de Deus, alguns cumpridores de dever que cometeram transgressões foram exterminados, enquanto alguns — até o dia de hoje — ainda estão sendo detidos e punidos. É isso que deve ser enfrentado por cada ser no mundo espiritual. Se fizerem algo errado ou cometerem o mal, eles são punidos — e isso é igual à abordagem de Deus aos Seus escolhidos e os servidores. Assim, tanto no mundo espiritual como no mundo material, os princípios pelos quais Deus age não mudam. Não importa se você consiga ver ou não as ações de Deus, seus princípios não mudam. Durante o tempo todo, Deus teve os mesmos princípios em Sua abordagem a tudo e em Seu manejo de todas as coisas. Isso é imutável. Deus será amável para com aqueles entre os incrédulos que vivem de maneira relativamente correta e assegurará oportunidades para aqueles em cada religião que se comportarem bem e não praticarem o mal, permitindo-lhes desempenhar seu papel em todas as coisas gerenciadas por Deus e fazer o que devem fazer. Semelhantemente, entre os que seguem a Deus e entre Seu povo escolhido, Deus não discrimina ninguém de acordo com esses Seus princípios. Ele é amável para com todos que são capazes de segui-Lo sinceramente, e Ele ama a todos que sinceramente O seguem. É só que, para esses vários tipos de pessoas — os incrédulos, as várias pessoas de fé e os escolhidos de Deus — aquilo que Ele lhes concede varia. Veja os incrédulos, por exemplo: embora eles não acreditem em Deus e Deus os veja como animais, entre todas as coisas, cada um deles tem comida para comer, um lugar próprio e um ciclo normal de vida e morte. Aqueles que praticam o mal são punidos, e aqueles que fazem o bem são abençoados e recebem a bondade de Deus. Não é assim que é? Quanto às pessoas de fé, se forem capazes de cumprir rigorosamente os seus preceitos religiosos, renascimento após o renascimento, então, após todas essas reencarnações, Deus finalmente fará Sua proclamação a elas. Da mesma forma, para vocês hoje, estejam vocês entre os escolhidos de Deus ou entre os servidores, Deus também os alinhará e determinará o desfecho de vocês de acordo com os regulamentos e decretos administrativos que Ele estabeleceu. Entre esses tipos de pessoas, os diferentes tipos de pessoas de fé — isto é, aqueles que pertencem às várias religiões — Deus lhes deu espaço para viver? Onde estão os judeus? Deus interferiu em sua fé? Ele não interferiu, certo? E o que dizer dos cristãos? Ele tampouco interferiu neles. Ele lhes permite obedecer aos seus próprios procedimentos, Ele não fala com eles nem lhes dá qualquer esclarecimento e, além disso, não revela nada a eles. “Se você acha que está certo, então creia dessa maneira”. Os católicos acreditam em Maria, e foi por meio dela que as novas foram transmitidas a Jesus; tal é a sua forma de crer. Deus alguma vez corrigiu sua fé? Deus os deixa de rédea solta; Ele não lhes dá atenção e lhes concede

certo espaço para viver. No que diz respeito aos muçulmanos e budistas, Ele não é igual? Ele também estabeleceu limites para eles e permite que eles tenham seu próprio espaço de vida, sem interferir em suas respectivas crenças. Tudo está bem-ordenado. E o que vocês veem em tudo isso? Que Deus possui autoridade, mas não abusa dela. Deus arranja todas as coisas em perfeita ordem e ele o faz de maneira ordenada, e nisso estão Sua sabedoria e onipotência.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único X' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 198

A identidade e o status do Próprio Deus

Deus é Aquele que governa sobre todas as coisas e administra todas as coisas. Ele criou tudo que existe, Ele administra tudo que existe e Ele também governa sobre tudo que existe e provê para tudo que existe. Esse é o status de Deus e é a Sua identidade. Para todas as coisas e para tudo que existe, a verdadeira identidade de Deus é a de Criador e de Governante de toda a criação. Essa é a identidade que Deus possui, e Ele é único entre todas as coisas. Nenhuma das criaturas de Deus — quer estejam no meio dos homens ou no mundo espiritual — pode usar qualquer meio ou desculpa para imitar ou substituir a identidade e o status de Deus, pois há apenas Um entre todas as coisas que possui essa identidade, poder, autoridade e capacidade de governar sobre a criação: nosso Próprio Deus, o Único. Ele vive e se move no meio de todas as coisas; Ele pode subir ao lugar mais alto, acima de todas as coisas; Ele pode Se humilhar tornando-Se humano, tornando-Se um entre os que são de carne e osso, ficando cara a cara com as pessoas e compartilhando prosperidade e infortúnio com elas; ao mesmo tempo, Ele comanda tudo que existe, decidindo o destino de tudo que existe e em que direção tudo se move. Além disso, Ele guia o destino de toda a humanidade e a direção da humanidade. Um Deus como esse deve ser adorado, obedecido e conhecido por todos os seres vivos. Assim, independentemente do grupo e tipo de seres humanos a que você pertence, crer em Deus, seguir a Deus, reverenciar a Deus, aceitar Seu governo e aceitar Seus arranjos para seu destino é a única escolha — a escolha necessária — para qualquer pessoa e para qualquer ser vivo. Na singularidade de Deus, as pessoas veem que Sua autoridade, Seu caráter justo, Sua substância e os meios pelos quais Ele provê para todas as coisas são todas completamente únicas; essa singularidade determina a verdadeira identidade do Próprio Deus e também determina Seu status. Portanto, no meio de todas as criaturas, se algum ser vivo no mundo espiritual ou no meio da humanidade desejasse ocupar o lugar de Deus, sucesso seria impossível, como seria

qualquer tentativa de se passar por Deus. Isso é fato. Quais são as exigências à humanidade de um Criador e Governante como esse, que possui a identidade, o poder e o status do Próprio Deus? Isso deve estar claro para todos e deve ser lembrado por todos; isso é muito importante para Deus e para o homem!

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único X' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 199

As várias atitudes da humanidade em relação a Deus

Como as pessoas se comportam em relação a Deus decide seu destino e também como Deus Se comportará para com elas e lidará com elas. Neste ponto, vou dar alguns exemplos de como as pessoas se comportam em relação a Deus. Vamos ouvir e ver se as boas maneiras e atitudes com as quais elas se comportam diante de Deus estão corretas ou não. Vamos considerar a conduta dos sete tipos de pessoas abaixo.

1) Há um tipo de pessoa cuja atitude em relação a Deus é particularmente absurda. Essas pessoas pensam que Deus é como um bodisatva ou um ser sagrado do folclore humano e precisa que os humanos se curvem três vezes sempre que se encontram e queimem incenso após cada refeição. Como resultado, sempre que se sentem extremamente gratos por Sua graça e sentem gratidão a Ele, frequentemente eles têm esse tipo de impulso. Eles desejam que o Deus em quem creem hoje possa, como o ser sagrado pelo qual anseiam em seu coração, aceitar o modo com que se curvam três vezes quando se encontram e queimam incenso depois de cada refeição.

2) Algumas pessoas veem Deus como um Buda vivo capaz de libertar todos os vivos do sofrimento e de salvá-los; eles O veem como um Buda vivo capaz de afastá-los do mar da aflição. A crença dessas pessoas em Deus é envolve adorá-Lo como um Buda. Embora elas não queimem incenso, não se prostrem nem façam oferendas, lá no fundo, elas sentem que Deus é exatamente esse tipo de Buda que só exige que elas sejam amáveis e caridosas, que não matem nenhuma coisa viva, que desistam de praguejar contra os outros, vivam uma vida que pareça honesta e não cometam nenhuma transgressão. Acreditam que essas coisas são tudo que Ele exige delas; esse é o Deus em seu coração.

3) Algumas pessoas adoram a Deus como se ele fosse alguém grande ou famoso. Por exemplo, por qualquer meio que essa grande pessoa goste de falar, com qualquer entonação que ela fale, quais palavras e vocabulário ela use, seu tom, seus gestos, suas opiniões e ações, sua postura — elas copiam tudo, e essas são coisas que elas devem engendrar totalmente no curso de sua crença em Deus.

4) Algumas pessoas veem a Deus como um monarca, sentindo que Ele está acima de tudo e que ninguém se atreve a ofendê-Lo — e que, se alguém o fizer, ele será penalizado. Elas adoram tal monarca porque os monarcas ocupam um certo lugar em seu coração. Seus pensamentos, modos, autoridade e natureza — até seus interesses e sua vida pessoal — tudo se torna algo que essas pessoas sentem que precisam entender; se tornam questões e assuntos com os quais elas se preocupam. Como resultado, elas adoram a Deus como um monarca. Tal forma de crença é ridícula.

5) Algumas pessoas têm fé particular na existência de Deus, e essa fé é profunda e inabalável. Porque seu conhecimento de Deus é tão superficial, porém, e por não terem muita experiência com Suas palavras, elas O adoram como um ídolo. Esse ídolo é o Deus em seu coração; é algo que elas sentem que devem temer e diante do qual devem se curvar e algo que devem seguir e imitar. Elas veem Deus como um ídolo que elas devem seguir por toda a sua vida. Elas copiam o tom com o qual Deus fala e externamente copiam aqueles de quem Deus gosta. Elas costumam fazer coisas que parecem ingênuas, puras e honestas e até seguem esse ídolo como se ele fosse um parceiro ou companheiro do qual elas nunca podem se separar. Essa é a sua forma de crença.

6) Há um tipo de pessoas que, apesar de terem lido muitas das palavras de Deus e ouvido muitas pregações, sentem lá no fundo que o único princípio por trás de seu comportamento em relação a Deus é que elas sempre devem ser obsequiosas e bajuladoras ou que devem louvar a Deus e elogiá-Lo de uma maneira que não é realista. Elas creem que Deus é um Deus que exige que elas se comportem de tal maneira. Além do mais, creem que, se não o fizerem, elas podem provocar Sua ira ou tropeçar em pecado contra Ele a qualquer momento e que, como resultado desse pecado, Deus as punirá. Esse é o Deus que guardam em seu coração.

7) E então há a maioria das pessoas que encontram sustento espiritual em Deus. Isso ocorre porque elas vivem neste mundo, elas estão sem paz ou felicidade e não encontram conforto em nenhum lugar; uma vez que encontram Deus, depois de terem visto e ouvido Suas palavras, elas começam a nutrir alegria e êxtase secretos em seu coração. Isso é porque elas acreditam que finalmente encontraram um lugar que alegrará seu espírito, que finalmente encontraram um Deus que lhes dará sustento espiritual. Depois que aceitaram a Deus e começaram a segui-Lo, elas se tornam felizes, e sua vida é preenchida. Elas não agem mais como os incrédulos, que sonambulam pela vida como animais, e sentem que têm algo a esperar da vida. Assim, elas pensam que esse Deus pode satisfazer imensamente suas necessidades espirituais e trazer grande felicidade à mente e ao espírito. Sem perceber, elas se tornam incapazes de deixar esse

Deus que lhes dá tanto sustento espiritual e que traz felicidade ao seu espírito e a todos os membros de sua família. Elas acreditam que uma crença em Deus nada mais precisa trazer do que sustento espiritual.

Algum de vocês possui essas atitudes mencionadas acima para com Deus? (Sim.) Se, em sua crença em Deus, o coração de uma pessoa abriga alguma dessas atitudes, ela é capaz de realmente comparecer diante de Deus? Se alguém tiver alguma dessas atitudes em seu coração, ele crê em Deus? Tal pessoa crê no Próprio Deus, o Único? (Não.) Já que você não crê no Próprio Deus, o Único, em quem você crê? Se aquilo em que você crê não é o Próprio Deus, o Único, é possível que você creia em um ídolo ou em um grande homem ou em um bodisatva, ou que você adore o Buda que está em seu coração. Além disso, é possível que você creia em uma pessoa comum. Em suma, devido às várias formas de crença e atitudes das pessoas para com Deus, elas põem o Deus de sua própria cognição em seu coração, impõem sua imaginação a Deus, põem suas atitudes e imaginações sobre Deus lado a lado do Próprio Deus único e, depois, as defendem para serem consagradas. O que isso significa quando as pessoas têm atitudes impróprias para com Deus? Isso significa que elas rejeitaram o verdadeiro Próprio Deus e estão adorando um falso deus; isso indica que, ao mesmo tempo em que creem em Deus, elas estão rejeitando a Deus e se opondo a Ele e que negam a existência do Deus verdadeiro. Se as pessoas se apegarem a essas formas de crença, quais consequência elas terão que encarar? Com tais formas de crença, elas serão capazes de se aproximar cada vez mais do cumprimento das exigências de Deus? (Não, não serão.) Pelo contrário, por causa de suas noções e imaginações, elas se afastarão cada vez mais do caminho de Deus, pois a direção que buscam é o oposto da direção que Deus requer que elas tomem. Vocês já ouviram falar da história de “ir para o sul dirigindo a carroça para o norte”? Isso pode ser muito bem um caso de ir para o sul dirigindo a carroça para o norte. Se as pessoas crerem em Deus de maneira tão ridícula, então, quanto mais você tentar, mais se afastará de Deus. Assim, Eu admoesto vocês deste modo: antes de começarem, você deve primeiro discernir se está realmente indo na direção certa. Concentre-se em seus esforços e certifique-se de perguntar a si mesmo: “O Deus em quem eu creio é o Governante de todas as coisas? O Deus em quem eu creio é apenas alguém que me dá sustento espiritual? Ele é simplesmente meu ídolo? O que esse Deus em quem eu creio exige de mim? Deus aprova tudo que eu faço? Todas as minhas ações e buscas estão alinhadas com a busca de conhecer a Deus? Elas estão em sintonia com as exigências de Deus a mim? A senda que trilho é reconhecida e aprovada por Deus? Ele está satisfeito com a minha fé?” Você deve fazer essas perguntas a si mesmo frequente e

repetidamente. Se você deseja buscar o conhecimento de Deus, você deve ter uma consciência clara e objetivos claros antes de poder satisfazer a Deus com sucesso.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único X' em "A Palavra manifesta em carne"

Palavras diárias de Deus Trecho 200

A atitude que Deus exige que a humanidade tenha para com Ele

Na verdade, Deus não é muito exigente com a humanidade — ou pelo menos, Ele não é tão exigente quanto as pessoas imaginam. Se Deus não tivesse professado nenhuma palavra e se Ele não tivesse expressado Seu caráter nem nenhum feito, então, conhecer a Deus seria extremamente difícil para vocês, pois as pessoas teriam que inferir Sua intenção e Sua vontade; fazer isso seria muito difícil. No entanto, no estágio final de Sua obra, Deus falou muitas palavras, fez uma grande quantidade de obra e fez muitas exigências ao homem. Em Suas palavras e Sua grande quantidade de obra, Ele informou às pessoas o que Ele gosta, o que Ele detesta e que tipo de pessoas elas deveriam ser. Depois de entender essas coisas, as pessoas devem ter, em seu coração, uma definição precisa das exigências de Deus, pois elas não acreditam em Deus em imprecisão e não acreditam mais no Deus vago nem têm fé em Deus em meio à imprecisão ou ao nada. Em vez disso, elas são capazes de ouvir Suas declarações, de entender os padrões de Suas exigências e alcançá-los, e Deus usa a linguagem da humanidade para lhes dizer tudo que elas deveriam saber e entender. Hoje, se as pessoas ainda não souberem o que Deus é e o que Ele exige delas; se não souberem por que se deve acreditar em Deus nem como se deve crer Nele ou tratá-Lo — então existe um problema nisso. [...] As exigências corretas de Deus à humanidade e àqueles que seguem a Deus são as seguintes. Ele exige cinco coisas daqueles que O seguem: crença verdadeira, seguimento leal, submissão absoluta, conhecimento genuíno e reverência sincera.

Nessas cinco coisas, Deus exige que as pessoas não O questionem mais nem O sigam usando suas imaginações ou pontos de vista vagos e abstratos; elas não devem seguir a Deus com base em quaisquer imaginações ou noções. Deus exige que cada um daqueles que O seguem faça isso com lealdade, não sem convicção nem sem compromisso. Quando Deus faz quaisquer exigências a você ou testa você, julga você, lida com você e poda você ou disciplina e golpeia você, você deve se submeter absolutamente a Ele. Você não deve indagar a causa nem impor condições, muito menos deve falar de razões. Sua obediência deve ser absoluta. Conhecimento de Deus é a área em que as pessoas deixam a faltar. Elas frequentemente impõem a Deus ditos,

declarações e palavras que não têm relação com Ele, acreditando que tais palavras são a definição mais precisa do conhecimento de Deus. Mal sabem elas que esses ditos, que vêm da imaginação humana, do seu próprio raciocínio e do seu próprio conhecimento, não têm a menor relação com a essência de Deus. E, assim, quero dizer a vocês que, quando se trata do conhecimento que Deus deseja que as pessoas tenham, Ele não pede apenas que você O reconheça e reconheça Suas palavras, mas também que seu conhecimento Dele seja correto. Mesmo que você consiga dizer apenas uma única frase ou esteja apenas ciente de pouca coisa, esse pouquinho de consciência é correto e verdadeiro e é compatível com a essência do Próprio Deus. Isso é assim porque Deus detesta qualquer louvor e elogio Dele que não seja realista e que seja irrefletido. Mais do que isso, Ele odeia quando as pessoas O tratam como ar. Ele odeia quando, durante a discussão de tópicos sobre Deus, as pessoas falam sem considerar os fatos, falando à vontade e sem hesitação, falando do jeito que bem entendem; além disso, Ele odeia aqueles que acreditam que conhecem a Deus e se gabam do seu conhecimento Dele, discutindo tópicos relacionados a Ele sem ressalvas nem reserva. A última dessas cinco exigências acima mencionadas foi a reverência sincera: essa é a exigência final de Deus a todos aqueles que O seguem. Quando alguém possui um conhecimento correto e verdadeiro de Deus, ele é capaz de reverenciar a Deus verdadeiramente e de evitar o mal. Essa reverência vem das profundezas do seu coração; essa reverência é voluntária e não um resultado da pressão de Deus. Deus não exige que você faça um presente para Ele na forma de qualquer atitude, conduta ou comportamento exterior agradável; em vez disso, Ele exige que você O reverencie e O tema do fundo do seu coração. Tal reverência é alcançada como resultado de mudanças em seu caráter de vida, de ganhar conhecimento de Deus e de um entendimento dos feitos de Deus, de vir a entender a essência de Deus e de seu reconhecimento do fato de que você uma das criaturas de Deus. Portanto, Meu objetivo ao usar a palavra “sincera” para definir a reverência aqui é para que os humanos entendam que sua reverência a Deus deve vir do fundo de seu coração.

Agora considere essas cinco exigências: há alguém entre vocês capaz de cumprir as três primeiras? Estou me referindo à crença verdadeira, ao seguimento leal e à submissão absoluta. Existe alguém entre vocês capaz dessas coisas? Eu sei que, se Eu enumerasse todas as cinco, sem dúvida, não haveria ninguém entre vocês que é capaz — mas Eu reduzi o número para três. Pensem se vocês alcançaram essas coisas ou não. A “crença verdadeira” é fácil de alcançar? (Não, não é.) Não é fácil, pois, muitas vezes, as pessoas questionam Deus. E quanto ao “seguimento leal”? A que se refere esse “leal”?

(Não ser sem convicção, mas, em vez disso, ser sincero.) Não ser sem convicção, mas sincero. Você acertou em cheio! Então, vocês são capazes de alcançar essa exigência? Vocês terão de se esforçar mais, certo? No momento, vocês ainda precisam ter sucesso nessa exigência. E quanto à “submissão absoluta” — você alcançou essa? (Não.) Você também não alcançou essa. Você frequentemente é desobediente e rebelde; com frequência você não ouve nem deseja obedecer nem quer ouvir. Essas são as três exigências mais fundamentais que as pessoas alcançam após obterem entrada na vida, mas vocês ainda precisam alcançá-las. Então, no momento, vocês têm um grande potencial? Hoje, tendo Me ouvido dizer essas palavras, vocês se sentem ansiosos? (Sim.) É correto vocês se sintam ansiosos. Não tentem evitar ficar ansiosos. Eu Me sinto ansioso em nome de vocês. Eu não vou falar sobre as outras duas exigências; sem dúvida, ninguém aqui é capaz de alcançá-las. Vocês estão ansiosos. Então, vocês determinaram seus objetivos? Com que objetivos e em que direção vocês devem buscar e dedicar seus esforços? Vocês têm algum objetivo? Deixe-Me dizer isto claramente: uma vez que alcançarem essas cinco exigências, vocês terão satisfeito a Deus. Cada uma delas é um indicador e também um objetivo final do amadurecimento da entrada na vida de uma pessoa. Mesmo que Eu tivesse escolhido apenas uma única dessas exigências para discutir em detalhes e exigir que vocês a cumpram, não seria fácil alcançá-la; vocês devem suportar certo grau de dificuldade e empregar certa quantidade de esforço. Que tipo de mentalidade vocês devem ter? Deve ser igual à mentalidade de um paciente com câncer esperando ir para a mesa de cirurgias. E por que Eu digo isso? Se você deseja crer em Deus e deseja ganhar a Deus e ganhar a Sua satisfação, então, a não ser que você suporte certo grau de dor ou faça certo esforço, você não será capaz de alcançar essas coisas. Vocês ouviram muita pregação, mas simplesmente ter ouvido isso não significa que esse sermão seja seu; você deve absorvê-lo e transformá-lo em algo que pertence a você. Você deve assimilá-lo em sua vida e trazê-la à sua existência, permitindo que essas palavras e essa pregação guiem o modo como você vive e tragam valor e sentido existenciais para sua vida. Quando isso acontece, você ouvir essas palavras terá valido a pena. Se as palavras que Eu falo não causarem nenhuma melhoria em sua vida nem acrescentarem valor para sua existência, não faz sentido você escutá-las. Vocês entendem isso, certo? Tendo entendido isso, o que acontece em seguida depende de vocês. Vocês devem começar a trabalhar! Vocês devem ser sinceros em todas as coisas! Não fiquem indecisos — o tempo está voando! A maioria de vocês já crê em Deus há mais de uma década. Olhem para trás para esses mais de dez anos: quanto vocês ganharam? E quantas décadas ainda lhes restam nessa vida? Vocês não têm muito tempo. Esqueça se a obra de Deus espera por você, se Ele lhe deu uma chance, se Ele

fará a mesma obra novamente — não fale dessas coisas. Você pode reverter o curso dos últimos dez anos de sua vida? Com cada dia que passa e com cada passo que você dá, você tem um dia a menos. O tempo não espera por ninguém! Você só vai ganhar com sua fé em Deus se você se aproximar dela como a maior coisa em sua vida, mais importante ainda do que comida, roupas ou qualquer outra coisa! Se você só acreditar quando tiver tempo e for incapaz de dedicar toda a sua atenção à sua fé, se você estiver sempre atolado em confusão, você não ganhará nada.

Extraído de 'O Próprio Deus, o Único X' em "A Palavra manifesta em carne"



Se você quer ler mais das palavras de Deus e saber mais sobre a obra de Deus dos últimos dias, por favor, entre em contato conosco.

Site Evangélico

<https://pt.kingdomsalvation.org>



Nosso Site



Baixar o App

YouTube: <https://l.kingdomsalvation.org/pt/video>
Facebook: <https://l.kingdomsalvation.org/pt/facebook>
Twitter: <https://l.kingdomsalvation.org/pt/twitter>
Instagram: <https://l.kingdomsalvation.org/pt/instagram>
Blogspot: <https://l.kingdomsalvation.org/pt/blogspot>
Email: contact.pt@kingdomsalvation.org